

TALITA SERPA

**A CULTURA BRASILEIRA DE DARCY RIBEIRO EM
LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO DA TRADUÇÃO DE
TERMOS E EXPRESSÕES DE ANTROPOLOGIA DA
CIVILIZAÇÃO
VOLUME 1**

São José do Rio Preto

2012

Serpa, Talita.

A cultura brasileira de Darcy Ribeiro em língua inglesa: um estudo da tradução de termos e expressões de antropologia da civilização / Talita Serpa. - São José do Rio Preto : [s.n.], 2012.

3v.; 30 cm.

Orientador: Diva Cardoso de Camargo

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas

1. Tradução e interpretação. 2. Linguística de corpus. 3. Tradução cultural. 4. Antropologia – Terminologia. I. Camargo, Diva Cardoso de. II. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas. III. Título.

CDU – 81'253

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do IBILCE

Câmpus de São José do Rio Preto - UNESP

TALITA SERPA

**A CULTURA BRASILEIRA DE DARCY RIBEIRO EM
LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO DA TRADUÇÃO DE
TERMOS E EXPRESSÕES DE ANTROPOLOGIA DA
CIVILIZAÇÃO
VOLUME 1**

Dissertação apresentada para obtenção do título de Mestre em Estudos Linguísticos, área de Linguística Aplicada, junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de São José do Rio Preto.

BANCA EXAMINADORA

Profª. Dra. Diva Cardoso de Camargo
Prof. Doutor
UNESP – São José do Rio Preto
Orientadora

Prof. Dr. Francis Henrik Aubert
Prof. Doutor
Universidade de São Paulo

Profª. Dra. Adriane Orenha Ottaiano
Prof. Assistente Doutor
UNESP-São José do Rio Preto

São José do Rio Preto, 04 de julho de 2012

AGRADECIMENTOS

A meus pais, pela paciência e incentivo.

A minha orientadora, Profa. Dra. Diva Cardoso de Camargo, pela orientação acadêmica, pela amizade e pelos conselhos de vida.

À CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, financiadora de minha pesquisa, pela bolsa de Mestrado.

Ao Prof. Dr. Francis Henrik Aubert, da USP e à Profa. Dra. Adriane Orenha Ottaiano pela participação na Banca Examinadora.

Ao Prof. Dr. Francis Henrik Aubert, da USP e à Profa. Dra. Ana Mariza Benedetti, da UNESP, pela participação na banca do Exame Geral de Qualificação e pelas contribuições para a pesquisa.

Aos membros do Projeto PETra, pelas colaborações teóricas, pelas trocas de vivências, pelas oportunidades profissionais e pelo excelente clima de companheirismo no desenvolvimento das pesquisas.

À Profa. Me. Antonia Celene Miguel e à Profa. Me. Natalia Máximo e Mello, colegas sociólogas do GT-Trabalho da Universidade Federal de São Carlos, pelo apoio e pelos aportes na área de Ciências Sociais.

À Fundação Darcy Ribeiro, pelo fornecimento de dados sobre a vida do autor, assim como das obras traduzidas para a língua inglesa.

Aos funcionários da Seção de Pós-Graduação, pela atenção e pelos serviços eficientemente prestados.

Ao João Paulo Vani e à HN Editora & Publieditorial, pela amizade, pelo respeito ao meu trabalho e pela ajuda com a elaboração do produto final da Dissertação.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
1. DARCY RIBEIRO: DADOS BIOGRÁFICOS, TEORIA E OBRAS	27
1.1 A vida de Darcy Ribeiro.....	30
1.2 A obra de Darcy Ribeiro.....	33
1.3 <i>A Antropologia da Civilização</i> e seus tradutores para a língua inglesa.....	36
2. FUDAMENTAÇÃO TEÓRICA	45
2.1 Conceituação de corpus e de alguns termos utilizados nesta pesquisa.....	45
2.1.1 Conceituação de termo e expressão fixa ou semifixa.....	48
2.1.2 A relação entre termo e conceito.....	51
2.2 Os Estudos da Tradução: breve percurso histórico pelas principais vertentes teóricas.....	53
2.2.1 Os Estudos da Tradução Baseados em Corpus.....	55
2.2.2 Intersecção entre os Estudos Descritivos da Tradução e os Estudos da Tradução Baseados em Corpus.....	57
2.3 Intersecção entre os Estudos da Tradução Baseados em Corpus e a Linguística de Corpus.....	61
2.4 Intersecção entre os Estudos da Tradução Baseados em Corpus e a Terminologia.....	68
2.4.1 A variação na produção terminológica em Ciências Sociais.....	72
2.4.2 Terminologia e Tradução em Ciências Sociais.....	75
2.5 Uma possível relação de interdisciplinaridade entre pressupostos teóricos das Ciências Sociais e os Estudos da Tradução.....	81
3. METODOLOGIA DA PESQUISA	91
3.1 Material compilado para os corpora.....	92
3.2 Procedimentos.....	93
3.2.1 Levantamento de termos simples e compostos, expressões fixas e semifixas de <i>AC</i> a partir das palavras-chave dos TOs e dos respectivos TTs do corpus principal.....	94

3.2.2	Levantamento de termos e expressões de Antropologia a partir das palavras-chave dos Corpora Comparáveis.....	99
3.2.3	Procedimentos para organização dos glossários.....	100
3.2.4	Investigação de possíveis diferenças culturais na construção de conceitos concernentes à AC.....	102
3.2.5	Levantamento dos <i>traços</i> de simplificação.....	103
3.2.6	Levantamento dos <i>traços</i> de explicitação.....	104
4.	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	107
4.1	Análise de termos simples e compostos, e de expressões fixas ou semifixas da subárea de AC extraídos da obra <i>O processo civilizatório</i> e da respectiva tradução.....	107
4.1.1	Levantamento dos termos e expressões em <i>O processo civilizatório</i> e possíveis variações terminológicas no processo tradutório de Betty J. Meggers em <i>The Civilizational Process</i>	109
4.2	Análise de termos simples e compostos, e de expressões fixas ou semifixas da subárea de AC extraídos da obra <i>O povo brasileiro</i> e da respectiva tradução.....	133
4.2.1	Levantamento dos termos e expressões em <i>O povo brasileiro</i> e possíveis variações terminológicas no processo tradutório de Gregory Rabassa em <i>The Brazilian People</i>	135
4.3	Análise da variação na tradução de termos e expressões coocorrentes nas duas obras de AC do corpus principal.....	180
4.4	Análise de termos e expressões de Antropologia a partir das palavras-chave dos corpora comparáveis de TOPs e de TOIs.....	200
4.5	Identificação de <i>traços</i> de Simplificação.....	253
4.5.1	Identificação de <i>traços</i> de simplificação em <i>The Civilizational Process</i>	254
4.5.2	Identificação de <i>traços</i> de simplificação em <i>The Brazilian People</i>	259
4.6	Identificação de <i>traços</i> de Explicitação.....	264
4.6.1	Identificação de <i>traços</i> de explicitação em <i>The Civilizational Process</i>	265

4.6.2 Identificação de <i>traços</i> de explicitação em <i>The Brazilian People</i>	268
CONSIDERAÇÕES FINAIS	277
ENCAMINHAMENTOS FUTUROS	283
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA E BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	285
APÊNDICES	301
APÊNDICE A. Lista 1: Cem palavras mais frequentes extraídas do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – <i>O PROCESSO CIVILIZATÓRIO</i>	303
APÊNDICE B. Lista 2: Cem palavras mais frequentes extraídas do subcorpus principal do TT de Antropologia da Civilização – <i>THE CIVILIZATIONAL PROCESS</i>	306
APÊNDICE C. Lista 3: Cem Palavras-Chave extraídas do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – <i>O PROCESSO CIVILIZATÓRIO</i>	309
APÊNDICE D. Lista 4: Cem Palavras-Chave extraídas do subcorpus principal do TT de Antropologia da Civilização – <i>THE CIVILIZATIONAL PROCESS</i>	312
APÊNDICE E. Lista 5: Candidatos a termos simples, expressões fixas e semifixas em português, extraídos do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – <i>O PROCESSO CIVILIZATÓRIO</i>	315
APÊNDICE F. Lista 6: Cem palavras mais frequentes extraídas do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – <i>O POVO BRASILEIRO</i>	325
APÊNDICE G. Lista 7: Cem palavras mais frequentes extraídas do subcorpus principal do TT de Antropologia da Civilização – <i>THE BRAZILIAN PEOPLE</i>	328
APÊNDICE H. Lista 8: Cem Palavras-Chave extraídas do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – <i>O POVO BRASILEIRO</i>	331
APÊNDICE I. Lista 9: Cem Palavras-Chave extraídas do subcorpus principal do TT de Antropologia da Civilização – <i>THE BRAZILIAN PEOPLE</i>	334
APÊNDICE J. Lista 10: Candidatos a termos simples, expressões fixas e semifixas em português, extraídos do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – <i>O POVO BRASILEIRO</i>	337
APÊNDICE K. Lista 11: Cem Palavras-Chave extraídas do corpus comparável em Língua Portuguesa (L1).....	349

APÊNDICE L. Lista 12: Cem Palavras-Chave extraídas do corpus comparável em Língua Inglesa (L2).....	352
APÊNDICE M. Lista 13: Candidatos a termos e expressões em português, extraídos do corpus comparável em Língua Portuguesa (L1).....	355
APÊNDICE N. Lista 14: Candidatos a termos e expressões em português, extraídos do corpus comparável em Língua Inglesa (L2).....	378
APÊNDICE O. Glossário Bilíngue de Termos Simples e Compostos da Subárea de Antropologia da Civilização Direção Português ↔ Inglês.....	405
APÊNDICE P. Glossário Bilíngue de Expressão Fixa e Semifixa da Subárea de Antropologia da Civilização Direção Português ↔ Inglês.....	1099

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Lista de frequência de palavras geradas a partir da obra <i>O processo civilizatório (OPC)</i> dos subcorpora principais dos TOs de <i>AC</i>	94
Figura 2: Lista em ordem alfabética de palavras geradas a partir da obra <i>OPC</i> dos subcorpora principais dos TOs de <i>AC</i>	95
Figura 3: Lista de estatísticas geradas a partir da obra <i>OPC</i> dos subcorpora principais de TOs de <i>AC</i>	95
Figura 4: Tela com a lista de palavras-chave a partir do TO da obra <i>OPC</i>	96
Figura 5: Tela com a lista de palavras-chave a partir do TT da obra <i>The Civilizational Process</i>	97
Figura 6: Linhas de concordância com o termo <i>povos</i> como palavra de busca ou nóculo na obra <i>OPC</i>	97
Figura 7: Lista de <i>clusters</i> (agrupamentos) a partir da palavra-chave <i>povos</i> na obra <i>OPC</i>	98
Figura 8: Amostra dos colocados em relação à palavra-chave <i>povos</i> na obra <i>OPC</i>	98
Figura 9: Tela com os TOs e TTs alinhados com o auxílio do alinhador de textos do <i>WordSmith Tools</i>	104

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Proposta Teórica de Tognini-Bonelli.....	48
Quadro 2: Classificação do tamanho do corpus.....	65
Quadro 3: Microestrutura de organização dos glossários.....	101
Quadro 4: Amostra do verbete <i>abrasileiramento</i> retirado do glossário de termos de AC.....	102
Quadro 5: Lista de termos simples que apresentam variação na tradução de Meggers em <i>The Civilizational Process</i>	118
Quadro 6: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus principal da obra <i>O processo civilizatório</i>	122
Quadro 7: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus principal da obra <i>The Civilizational Process</i>	123
Quadro 8: Lista de expressões fixas e semifixas que apresentam variação na tradução de Meggers em <i>The Civilizational Process</i>	125
Quadro 9: Possíveis <i>Neologismos</i> e <i>Brasileirismos</i> da obra <i>O processo civilizatório</i> e as respectivas traduções por Meggers.....	129
Quadro 10: Lista de termos simples que apresentam variação na tradução de Rabassa em <i>The Brazilian People</i>	146
Quadro 11: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus principal da obra <i>O povo brasileiro</i>	161
Quadro 12: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus principal da obra <i>The Brazilian People</i>	162
Quadro 13: Lista de expressões fixas e semifixas que apresentam variação na tradução de Rabassa em <i>The Brazilian People</i>	163
Quadro 14: Estrutura do <i>habitus</i> tradutório para termos simples e compostos culturalmente marcados (<i>brasileirismos</i>) na obra <i>O povo brasileiro</i> em LM	172
Quadro 15: Estrutura do <i>habitus</i> tradutório para expressões fixas e semifixas culturalmente marcadas (<i>brasileirismos</i>) na obra <i>O povo brasileiro</i> em LM.....	173
Quadro 16: Ilustração dos componentes formadores do <i>campo</i> da AC em LF.....	175

Quadro 17: Ilustração dos componentes formadores do <i>campo</i> da AC em LM.....	175
Quadro 18: Possíveis <i>Neologismos</i> da obra <i>O povo brasileiro</i> e suas respectivas traduções por Rabassa.....	176
Quadro 19: Exemplos de tradução de Termos Simples coocorrentes nas obras do corpus principal em LF e LM.....	182
Quadro 20: Exemplos de Termos Simples coocorrentes nas obras do corpus principal em LF e as possíveis variações de tradução em LM.....	185
Quadro 21: Exemplos de Termos Simples coocorrentes nas obras do corpus principal em LF não traduzidos por Meggers e as possíveis variações de tradução oferecidas por Rabassa.....	189
Quadro 22: Exemplos de tradução de Expressões Fixas e Semifixas coocorrentes nas obras do corpus principal em LF e LM.....	193
Quadro 23: Exemplos de Expressões Fixas e Semifixas coocorrentes nas obras do corpus principal em LF e as possíveis variações de tradução em LM.....	196
Quadro 24: Exemplos de Expressões coocorrentes nas obras do corpus principal em LF não traduzidos por Meggers e as possíveis variações de tradução oferecidas por Rabassa.....	199
Quadro 25: Exemplos de Expressões coocorrentes nas obras do corpus principal em LF não traduzidos por Rabassa e as possíveis variações de tradução oferecidas por Meggers.....	199
Quadro 26: Lista de termos simples presentes nos TOs e TTs e sua relação com os termos simples dos corpora comparáveis em L1 e L2.....	202
Quadro 27: Exemplos de Termos ocorrentes nos TOs e respectivas traduções nos TTs que não estão presentes nos corpora comparáveis em L1 e L2 e sua frequência na Web.....	215
Quadro 28: Exemplos de Termos ocorrentes nos TOs e respectivas opções tradutórias nos TTs e possíveis variações com relação aos corpora comparáveis em L1 e L2.....	220
Quadro 29: Exemplos de Termos Simples presentes apenas no subcorpus comparável em L1.....	223
Quadro 30: Exemplos de Termos Simples presentes apenas no subcorpus comparável em L2.....	223

Quadro 31: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus comparável em L1.....	226
Quadro 32: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus comparável em L2.....	227
Quadro 33: Lista de expressões fixas e semifixas presentes nos TOPs e TOIs e sua relação com as expressões do corpus principal.....	228
Quadro 34: Lista de expressões fixas e semifixas coocorrentes entre o TO de <i>O processo civilizatório</i> e os TOPs e possíveis variações lexicais de tradução entre as opções de Meggers e o conteúdo terminológico dos TOIs.....	229
Quadro 35: Lista de expressões coocorrentes entre o TO de <i>O povo brasileiro</i> e os TOPs e possíveis variações lexicais de tradução entre as opções de Rabassa e o conteúdo terminológico dos TOIs.....	234
Quadro 36: Lista de termos simples presentes nos TOs e TTs e sua relação com os termos simples dos corpora comparáveis em L1 e L2.....	239
Quadro 37: Exemplos de Expressões presentes apenas no subcorpus comparável em L1.....	248
Quadro 38: Exemplos de Expressões presentes apenas no subcorpus comparável em L2.....	248

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Dez palavras mais frequentes do subcorpus principal da obra <i>O processo civilizatório</i>	109
Tabela 2: Dez palavras mais frequentes do subcorpus principal da obra <i>The Civilizational Process</i>	109
Tabela 3: Dez palavras-chave do subcorpus principal da obra <i>O processo civilizatório</i>	113
Tabela 4: Dez palavras-chave do subcorpus principal da obra <i>The Civilizational Process</i>	113
Tabela 5: Dez palavras mais frequentes do subcorpus principal da obra <i>O povo brasileiro</i>	135
Tabela 6: Dez palavras mais frequentes do subcorpus principal da obra <i>The Brazilian People</i>	136
Tabela 7: Frequência de uso do vocábulo brasileiro e de seus derivados no subcorpus principal do TO.....	138
Tabela 8: Frequência de uso dos vocábulos como substantivos e como adjetivos no subcorpus principal do TO.....	138
Tabela 9: Frequência de uso do vocábulo <i>Brazilian</i> no subcorpus principal do TT.....	139
Tabela 10: Frequência de uso dos vocábulos como substantivos e como adjetivos no subcorpus principal do TT.....	139
Tabela 11: Dez palavras-chave do subcorpus principal da obra <i>O povo brasileiro</i>	141
Tabela 12: Dez palavras-chave do subcorpus principal da obra <i>The Brazilian People</i>	141
Tabela 13: Dez palavras-chave do subcorpus comparável de Antropologia em L1.....	201
Tabela 14: Dez palavras-chave do subcorpus comparável de Antropologia em L2.....	201
Tabela 15: Exemplos de Expressões ocorrentes nos TOs e respectivas traduções nos TTs que não estão presentes nos corpora comparáveis em L1 e L2 e sua frequência na Web.....	243

Tabela 16: Exemplos de Expressões ocorrentes nos TOs e respectivas opções tradutórias nos TTs e possíveis variações com relação aos corpora comparáveis em L1 e L2.....	245
Tabela 17: Estatísticas simples a partir do subcorpus do TO e TT de <i>O processo civilizatório</i>	254
Tabela 18: Estatísticas simples a partir do subcorpus do TO e TT de <i>O povo brasileiro</i>	259
Tabela 19: Número de itens e formas a partir do subcorpus principal de TO e TT da obra <i>O processo civilizatório</i>	265
Tabela 20: Número de itens e formas a partir do subcorpus principal de TO e TT da obra <i>O povo brasileiro</i>	269

LISTA DE ABREVIATURAS

AC – Antropologia da Civilização

OPB – O povo brasileiro

OPC – O processo civilizatório

L1 – Língua Portuguesa

L2 – Língua Inglesa

LF – Língua Fonte

LM – Língua Meta

TO – Texto Original

TT – Texto Traduzido

TOP – Texto originalmente escrito em língua portuguesa

TOI – Texto originalmente escrito em língua inglesa

SERPA, Talita. **A cultura brasileira de Darcy Ribeiro em língua inglesa: Um estudo da tradução de termos e expressões de antropologia da civilização.** Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Estadual Paulista – UNESP, câmpus de São José do Rio Preto, 2012.

RESUMO

Com o propósito de investigar os comportamentos linguístico-tradutório e social de dois tradutores diante dos obstáculos impostos pelos limites culturais na Tradução, analisamos um corpus paralelo da subárea de especialidade da *Antropologia da Civilização*, composto pelas obras *O processo civilizatório: etapas da evolução sociocultural* (1968) e *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil* (1995), de autoria do antropólogo Darcy Ribeiro e pelas respectivas traduções para a língua inglesa, realizadas por Betty J. Meggers e Gregory Rabassa. Também nos valemos de dois corpora comparáveis de Antropologia em português e em inglês, e de um corpus de apoio composto principalmente por dicionários de Ciências Sociais e Antropologia. Os principais objetivos que nortearam a presente pesquisa foram: observar a tradução de termos e expressões das obras darcynianas, assim como verificar o processo tradutório concernente aos brasileirismos e neologismos terminológicos elaborados pelo autor; investigar o comportamento linguístico-cultural dos tradutores, por meio da análise das opções por eles utilizadas nas traduções e dos traços de simplificação e explicitação nos textos traduzidos; e elaborar dois glossários bilíngues para a terminologia antropológica. Para tanto, apoiamos-nos na abordagem interdisciplinar proposta por Camargo (2005, 2007), adotando, para o levantamento e processamento eletrônico dos dados, o arcabouço teórico-metodológico dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus (BAKER, 1993, 1995, 1996, 2000), da Linguística de Corpus (BERBER SARDINHA, 2004, 2010; TOGNINI-BONELLI, 2001) e, em parte, da Terminologia (BARROS, 2004; KRIEGER & FINATTO, 2004, FAULSTICH, 1995, 2000). No tocante à análise dos dados levantados, adotamos os trabalhos de Sociologia da Tradução (TOURY, 1995; SIMEONI, 1998, 2007; GOUANVIC, 1995, 1999, 2002, 2005), além dos conceitos de *campo*, *capital social*, *habitus* e *trocas simbólicas*, propostos pelo sociólogo Bourdieu (1980). A metodologia utilizada requereu o uso do programa *WordSmith Tools*, o qual nos proporcionou os recursos para o levantamento dos dados e para a análise dos aspectos culturais e textuais. Quanto aos comportamentos tradutórios de Meggers e Rabassa, os resultados obtidos a partir de nossa investigação mostraram que os tradutores realizaram aproximações e distanciamentos socioculturais por meio de distintas opções lexicais, como por exemplo: 1- utilização de empréstimos da Língua Fonte para Língua Meta; 2- uso de simplificações e explicitações; 3- emprego de traduções literais e inversões; 4- uso de omissões, entre outras. Podemos citar, como exemplos de empréstimos usados nos textos traduzidos, alguns termos como: “bandeirante”, “caatinga”, “caboclo”, “caipira” e “mucama”. Os resultados apontaram ainda para a intensa variação vocabular na tradução dos brasileirismos, fator que pode permitir ao leitor da Cultura Meta perceber as diferenças de significado contidas nos termos e expressões antropológicos, principalmente no que diz respeito ao universo da sociedade brasileira, como, por exemplo, em: “agregado”: *hired hand*, *share-cropper*, *worker* e *household servant*. A recorrência ao uso desses recursos permitiu-nos verificar a possível formulação de um *habitus* tradutório passível de ser associado aos Estudos da Tradução. O uso dos recursos disponibilizados pela Linguística de Corpus contribuiu para as análises de cunho teórico-prático, além de ter permitido o processo de conscientização do papel social desempenhado pelos tradutores, por meio das diferentes escolhas lexicais dotadas de distintos sentidos sociais, o que representam uma tendência no comportamento tradutório em obras voltadas ao estudo da formação do “povo brasileiro”.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos da Tradução Baseados em Corpus. Linguística de Corpus. Tradução de Textos do campo da Antropologia. *Habitus* tradutório. Terminologia. Antropologia da Civilização. Darcy Ribeiro.

SERPA, Talita. **Darcy Ribeiro's Brazilian Culture into English Language: a study of the translation of terms and expressions of social anthropology of civilization.** Thesis presented to Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos of Universidade Estadual Paulista – UNESP (University of the State of São Paulo), campus of São José do Rio Preto, Brazil, 2012.

ABSTRACT

Intending to investigate the social and translational linguistic behaviors of two translators in face of obstacles imposed by cultural barriers in translation, we analyzed a parallel corpus of Social Anthropology of Civilization sub-area, composed by the works, *O processo civilizatório* (1968) e *O povo brasileiro* (1995), written by the anthropologist Darcy Ribeiro, as well as by their translations into English, performed by Betty J. Meggers and Gregory Rabassa, respectively. We also used two comparable corpora of Anthropology in Portuguese and in English, and a support corpus composed mainly of dictionaries of Social Sciences and Anthropology. The main objectives that guided this research were: to observe the translation of terms and expressions in Darcy Ribeiro's works, to analyze the translational process concerning to the terminological Brazilianisms and neologisms produced by the author; to investigate the translators' linguistic and cultural behavior through the analysis of resources used by them in their translations; to identify simplification and explicitation features in the two translated texts; and to elaborate two bilingual glossaries for anthropological terminology. With these purposes, we based our study on Camargo's interdisciplinary proposal (2005, 2007) adopting, for the electronic collection and processing of data, the theoretical and methodological framework of Corpus-Based Translation Studies (Baker, 1993, 1995, 1996, 2000), of Corpus Linguistics (BERBER SARDINHA, 2004, 2010, TOGNINI-BONELLI, 2001) and, in part, of Terminology (BARROS, 2004; KRIEGER & FINATTO, 2004, FAULSTICH, 1995, 2000). Concerning the classification and analyzes of data gathered from our corpora, we based our research on the works of Sociology of Translation (TOURY, 1995, SIMEONI, 1998, 2007; GOUANVIC, 1995, 1999, 2002, 2005), in addition to the concepts of *field*, *social capital*, *habitus* and *symbolic exchanges* proposed by the sociologist Bourdieu (1980). The methodology adopted in our investigation required the use of the program *WordSmith Tools*, which has provided the resources for collection of data and for the observation of cultural and textual aspects. Considering Meggers's and Rabassa's translational behavior, the results obtained from our parallel corpus showed that the translators presented socio-cultural similarities and differences made by different lexical resources: 1 - use of loans from the Source Language into the Target Language, 2 - use of simplifications and explicitations; 3 - use of literal translations and inversions; 4- use of omissions, among others. As examples of loans used in the translated texts, we can mention some terms as "bandeirante", "caatinga", "caboclo", "caipira" and "mucama". The results also pointed to the strong variation in the translation of the Brazilianisms, a factor that may allow the Target Culture reader to understand the differences of meanings contained in anthropological terms and expressions, especially in relation to the universe of Brazilian society, such as in : "agregado": *hired hand, share-cropper, worker e household servant*. Recurrence to use these features allowed us to verify the possible formulation of a translational *habitus* that can be associated to Translation Studies. The use of the resources provided by Corpus Linguistics contributed to the theoretical and practical analysis, and allowed the process of awareness of the social role played by translators, through different lexical choices endowed with different social meanings, which represent a trend in the translational behavior in works aimed to study the formation of the "Brazilian people."

KEYWORDS: Corpus-Based Translation Studies. Corpus Linguistics. Anthropological Translation. Translational *Habitus*. Terminology. Social Anthropology of Civilization. Darcy Ribeiro.

INTRODUÇÃO

As distintas formas de organização dos seres humanos em sociedade são um fator de relevante interesse para as Ciências Sociais. Esta vertente científica teve suas origens na Filosofia Greco-Latina, principalmente em escritos de Aristóteles acerca das relações entre o social e o natural. Contudo, somente no século XIX, a preocupação com organizar de modo coerente todos os questionamentos e ideias sobre os temas sociais possibilitou o reconhecimento de uma proposta teórico-metodológica autônoma, a qual se tornou mais clara após a publicação de trabalhos como os de Auguste Comte, Émile Durkeim, Karl Marx e Max Weber. As Ciências Sociais, então, expandiram-se e ramificaram-se em várias áreas como a Antropologia, a Ciência Política, a Economia e a Sociologia, entre outras.

No âmbito dos estudos voltados às questões culturais, a Antropologia destacou-se como importante vertente, que se dedica a explorar teorias sobre a origem e a diferenciação entre homens e sociedades. Nos primórdios da consolidação da disciplina, as hipóteses reduziam-se às problemáticas de caráter geográfico e de traços genéticos de grandes unidades biológicas: as raças.

Tal modelo explanatório teve sucesso, principalmente durante os períodos de colonização, em vista da facilidade com que equacionava as diferenças entre as comunidades, países e culturas em uma escala evolucionária que ia do mais adiantado para o mais atrasado. Vale dizer: dos países brancos da Europa Ocidental, como Inglaterra, França, Portugal e Espanha, aos países mestiços das Américas, como Bolívia, Peru e, evidentemente, Brasil. Desse modo, o pensamento dos teóricos da época diminuía as possibilidades da constituição da sociedade brasileira como nação a um processo desvantajoso, dada a população mestiça e negra que, supostamente, atuava contra a modernização, ou seja, contra a branquização dos brasileiros. Assim, para os antropólogos europeus a mistura das raças era um grande perigo a ser evitado, provocando atraso na formação de uma raça pura, que deveria formar a espinha dorsal das nacionalidades.

No início do século XX, o avanço das análises socioculturais levou à descoberta da cultura como fenômeno humano singular, dotado de lógica e

autonomia em relação ao biológico e geográfico. O interesse do novo grupo de pesquisadores, como, por exemplo, Radcliffe-Brown e Lévi-Strauss, respectivamente de linha inglesa e francesa, concentrou-se na identificação das funções e das estruturas capazes de proporcionar o conhecimento de costumes e representações sociais dentro de um eixo comum, o que fez com que os autores identificassem a relatividade de certas formas culturais e suas variáveis econômicas e sociais (e mesmo geográficas). A compreensão de tradições, mitos e cultos, como as formas de casamento, as nomenclaturas de parentesco, as leis civis, os sistemas de organização de poder, permitiu aos pesquisadores descobrirem a dinâmica de certas construções culturais, construções estas que, uma vez institucionalizadas, regulavam e davam sentido a práticas sociais complexas. Os conjuntos de comportamentos orientariam as atividades humanas de modo que os costumes agiriam como instituições e fontes de valor (MICELI, et.al., 1989).

Dessa forma, no intuito de delimitar as linhas estruturais das culturas e sociedades da América Latina, assim como de difundir as proposições teóricas dos maiores antropólogos europeus nos países em desenvolvimento, os governos e instituições de pesquisa das antigas metrópoles coloniais promoveram a elaboração de um trabalho científico interacional nos países de nações ameríndias. Com isso, tornou-se iminente um intenso processo tradutório com o objetivo de adequar os textos originais (TOs) às novas necessidades contextuais de investigação, alterando não somente os elementos linguísticos, mas também as relações entre os povos envolvidos e elevando a Tradução a um caráter de ato cultural.

Snell-Hornby (1986) considera que os TOs, assim como os textos traduzidos (TTs), são formados por conteúdos sociais que representam pontos de vista distintos para a conceituação de um conjunto de costumes comum. O tradutor atua similarmente a um cientista social e a tradução assume-se enquanto textualização de valores culturais de diferentes grupos humanos implícitos na linguagem. O contato com povos e sociedades antes consideradas inferiores leva à interação com novas práticas sociais.

Nesse sentido, TOs e TTs favorecem, por meio de sua interação social, a percepção das dominâncias entre um povo e outro. O processo tradutório permite aos cientistas sociais a leitura e releitura das análises sociais propostas nos textos, favorecendo novos métodos e ideologias, que auxiliam no desenvolvimento de uma Antropologia que reivindica o posicionamento científico das populações até então colocadas sob a ótica do objeto.

No que concerne às Ciências Sociais, o papel do tradutor associa a mediação cultural a um reconhecimento interpretativo do repertório cultural e social da Cultura Fonte e da Cultura Meta. De maneira geral, a tarefa concentra-se nas mãos dos estudiosos da área, deixando de lado fatores como a formação profissional do tradutor e o conhecimento das etapas de um processo tradutório.

Quanto ao desenvolvimento da pesquisa antropológica no Brasil, este ganhou forças a partir da criação do curso de Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP) e pela Escola de Sociologia e Política (ESP), na década de 30. Nesta época, a pesquisa realizada no país permaneceu fundamentada em investigações baseadas em teorias europeizadas e tinha por principal material os relatos históricos dos grupos colonizadores, ainda escritos em línguas europeias.

Na contramão das perspectivas analíticas pré-concebidas e importadas, antropólogos brasileiros, como Florestan Fernandes, Roberto DaMatta e Darcy Ribeiro, propuseram a elaboração de uma teoria que se concentrasse na construção de uma avaliação das condições de promoção do processo civilizatório deste país, livre da ação teórica precedente.

A esse respeito, Darcy Ribeiro (1995) enfatiza que:

[...] nos faltava uma teoria geral, cuja luz nos tornasse explicáveis em seus próprios termos, fundida em nossa experiência histórica. As teorizações oriundas de outros contextos eram todas elas eurocêtricas demais e, por isso mesmo, impotentes para nos fazer inteligíveis. Nosso passado, não tendo sido o alheio, nosso presente não era necessariamente o passado deles, nem nosso futuro um futuro comum. (RIBEIRO, 1995, p.13).

Dessa forma, o autor passa a trabalhar com uma pluralidade de causas e com uma multiplicidade de papéis sociais de personagens brasileiros, o que lhe permite concentrar a análise antropológica nacional em dois focos principais: a

questão dos índios e negros e a formação da identidade do povo brasileiro, criando assim uma série de seis livros intitulada *Antropologia da Civilização* (doravante *AC*)¹.

Segundo Antonio Candido (1995)², Darcy Ribeiro é um dos maiores intelectuais brasileiros, não apenas pela alta qualidade do seu trabalho e da sua produção de antropólogo, de educador e de escritor, mas também pela incrível capacidade de viver muitas vidas numa só, enquanto a maioria de nós mal consegue viver uma. Ribeiro foi militante comunista, pesquisador, etnólogo de campo, antropólogo teórico, professor universitário, reitor, ministro, romancista, ensaísta, acadêmico, vice-governador e senador da República.

De acordo com a arqueóloga Betty J. Meggers (1968):

Esta multiplicidade de experiências proporcionou a Darcy Ribeiro uma oportunidade única de observar o funcionamento da cultura sob as mais diversas condições: conviveu com grupos indígenas no seu estágio mais primitivo; e participou do governo de uma das maiores nações modernas. A par disso, estudou comunidades humanas que experimentavam desde um processo de aculturação da condição mais primitiva à integração em uma nação moderna, até a ascensão de sociedades nacionais da condição agrária à industrial.³ (Prefácio de MEGGERS, 1968, p. 9; traduzido por Ribeiro, 1975, p.10-11).

Darcy Ribeiro promove novos parâmetros para observação da sociedade e subgrupos identitários enquanto objetos, cria novos termos e recategoriza hipóteses precedentes, adaptando-as à proposta de uma Antropologia Brasileira, feita por pesquisadores brasileiros imersos no contexto social de origem. Dessa maneira, o estudioso procura trabalhar um conjunto de teorias que se desvencilha das traduções das propostas metodológicas dos teóricos ingleses, americanos e franceses.

¹ As publicações compreendem os trabalhos: *O processo civilizatório: etapas da evolução sociocultural* (1968); *As Américas e a civilização* (1970); *Os índios e a civilização* (1970); *O dilema da América Latina* (1971); *Os brasileiros* (1972); e *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil* (1995).

² CANDIDO, A. Folha de São Paulo. s/d. apud RIBEIRO, D. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1995. Contracapa.

³ *This variety of experience has provided Darcy Ribeiro with unique opportunities to observe the operation of culture under the most diverse conditions: he has lived with tribes of the most primitive level and stood at the governmental vortex of one of the largest modern nations. He has studied and analysed communities undergoing acculturation from the primitive to the modern state, or undergoing modernization from a rural to an industrial condition.*

Diante de uma abordagem que valoriza a formação sociopolítica cultural da maior nação latino-americana, a tradução, na direção português → inglês, dessa nova teorização faz-se necessária, com a intenção de proporcionar a divulgação dos trabalhos de Darcy Ribeiro em nível internacional, elevando a categoria da produção científica de antropólogos brasileiros fora do país.

Dentro desse quadro, o presente trabalho busca observar o comportamento linguístico⁴ de dois tradutores ao lidarem com dificuldades oriundas do processo tradutório de duas obras darcynianas, as quais apresentam como característica marcante o uso de termos⁵ e expressões relacionados à formação da Cultura Brasileira. Para tanto, apresentamos os resultados da pesquisa realizada a partir dos TOs em português *O processo civilizatório: etapas da evolução sociocultural* (1968) e *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil* (1995), e dos TTs para o inglês *The Civilizational Process* (1968) e *The Brazilian People: formation and meaning of Brazil* (2000), realizados, respectivamente, por Betty J. Meggers e Gregory Rabassa.

Vale ressaltar outros aspectos decisivos para a escolha dos textos: a) a formação prévia da pesquisadora na área de Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos facilita e agiliza a análise detalhada das traduções em AC, visto tratar-se de uma subárea das Ciências Sociais, estudadas em sua primeira graduação, no período de 2001 a 2004; b) as obras foram escritas pelo mesmo autor, Darcy Ribeiro, apresentando, desse modo, características similares e por vezes idênticas com relação ao uso de termos e expressões nos TOs, o que favorece nosso estudo comparativo intra-tradutor e inter-tradutores; c) cada obra em análise foi traduzida por pesquisadores distintos em suas formações: Meggers, uma arqueóloga conhecedora de grupos humanos brasileiros do norte do país; e Rabassa, estudioso das relações culturais latino-americanas e tradutor profissional de obras de autores de cunho regionalista.

Por conseguinte, a fim de reconhecer a problemática que envolve a Tradução Cultural, procuramos, com esta pesquisa comparativa entre TOs e TTs,

⁴ Entende-se por comportamento linguístico as escolhas léxico-semânticas e sintáticas adotadas pelos tradutores na composição de seus TTs.

⁵ Compreende-se termos especializados como sendo a “designação, por meio de uma unidade linguística, de um conceito definido em uma língua de especialidade” (ISO 1087, 1990, P.5).

observar as opções linguístico-semânticas adotadas pelos tradutores profissionais nas obras selecionadas para análise.

Partindo dos aspectos previamente mencionados, colocamos como perguntas de pesquisa: 1) quais os termos e expressões mais recorrentes para a teoria antropológica desenvolvida nos dois TOs escritos por Darcy Ribeiro e como Meggers e Rabassa traduziram esses termos e expressões em seus respectivos TTs? 2) quais os principais termos e expressões culturalmente marcados que compõem a terminologia utilizada pelo autor e como os tradutores enfrentam as dificuldades e variações lexicais na tradução destes termos e expressões em seus TTs? 3) como identificar os fatores sociais implícitos nos elementos lexicais escolhidos pelos tradutores por meio de uma análise descritivo-comparativa? 4) como a formação sociocultural de autor e tradutor influi no produto final de seus trabalhos e quais suas implicações para a constituição de uma linguagem de especialidade na área de Ciências Sociais? 5) de que forma os tradutores profissionais utilizam recursos linguístico-tradutórios nos TTs, os quais podem ser identificados como *traços* de simplificação e explicitação?

Dessa forma, por meio da reflexão sobre aproximações e distanciamentos na tradução para o inglês de termos simples e compostos e expressões fixas e semifixas presentes no corpus de TOs e TTs da subárea de *AC*, assim como da análise comparativa entre as soluções adotadas pela tradutora Meggers em *The Civilizational Process* em relação às soluções apresentadas por Rabassa em *The Brazilian People*, objetivamos testar uma nova metodologia, com o auxílio da Linguística de Corpus (BERBER-SARDINHA, 2000, 2004), a fim de desvendar mecanismos de reinterpretação cultural por meio da prática tradutória. Nesse sentido, valemo-nos, também, das teorias postuladas pela Sociologia da Tradução (SIMEONI, 1998, 2007; TOURY, 1978, 1995, 1999; GOUANVIC, 1997, 1999, 2002, 2005), com o propósito de descobrir se há a ocorrência de um *habitus* tradutório generalizável para a tradução intercultural como um todo ou se o caso das traduções de textos seminais de Darcy Ribeiro constitui uma ação social única.

Para atingirmos os objetivos acima expostos, utilizamos o programa *WordSmith Tools*, versão 5.0, projetado por Mike Scott, o qual nos forneceu os

recursos necessários no que concerne ao levantamento dos dados para observação de termos e expressões; bem como dos aspectos referentes à simplificação e explicitação.

Por meio dos estudos com base em corpus, tornou-se possível uma busca pela tradução da terminologia desenvolvida por Ribeiro ao longo das duas obras em análise. A investigação dos dados obtidos semiautomaticamente permitiu-nos ter maior consciência do papel social dos tradutores e dos próprios TTs, considerando as opções e tendências apresentadas diante de termos que representam elementos típicos da cultura e história brasileiras.

A presente dissertação encontra-se dividida em quatro seções e é complementada por dezesseis apêndices.

Na *Introdução*, apresentamos a justificativa da escolha da área de especialidade e das obras que compõem o corpus principal de nossa pesquisa, as questões de investigação e os objetivos que pretendemos alcançar com este estudo. Também se encontram, nesta, as seções que compõem o presente trabalho.

Na seção 1, *Darcy Ribeiro: Dados Biográficos e Obras*, traçamos um breve histórico da vida desse importante antropólogo brasileiro (1.1), uma listagem das publicações do autor (1.2) e uma síntese do conteúdo teórico das duas obras do corpus principal, assim como alguns dados acerca do trabalho realizado pelos respectivos tradutores (1.3).

Na seção 2, *Fundamentação Teórica*, conceituamos as noções de corpus utilizada nesta pesquisa (2.1), traçamos o percurso dos Estudos da Tradução, principalmente no que se refere aos Estudos da Tradução Baseados em Corpus e sua interface com os Estudos Descritivos da Tradução (2.2), com a Linguística de Corpus (2.3) e com a Terminologia (2.4). Por fim, tratamos da interdisciplinaridade entre as Ciências Sociais e os Estudos da Tradução (2.5).

Na seção 3, *Metodologia da Pesquisa*, elencamos o material utilizado para a compilação dos corpora (3.1), detalhamos cada etapa realizada na busca de termos simples e compostos, expressões fixas e semifixas e na organização dos glossários deste estudo, assim como apresentamos os procedimentos para as análises das possíveis diferenças culturais na construção de conceitos

concernentes à *AC* e dos *traços* de simplificação e explicitação dos subcorpora paralelos (3.2).

Na seção 4, *Análise dos Resultados*, a fim de observar o comportamento intra-tradutores, apresentamos as opções de tradução de termos e expressões antropológicas a partir da obra *O processo civilizatório: etapas da evolução sociocultural* e de sua tradução para o inglês (4.1); e da obra *O povo brasileiro: formação e sentido do Brasil* e da sua tradução (4.2). No subitem (4.3), tratamos do comportamento linguístico inter-tradutores quanto à tradução de termos e expressões coocorrentes nas duas obras de Darcy Ribeiro. Também detalhamos o levantamento de termos da mesma subárea a partir dos corpora comparáveis no subitem (4.4) e nos subitens (4.5) e (4.6) apresentamos, respectivamente, as análises de simplificação e explicitação dos TTs das duas obras de *AC*. No que concerne às *Considerações Finais*, apresentamos as reflexões sobre este estudo interdisciplinar fundamentado nos Estudos da Tradução Baseados em Corpus para a investigação em traduções da Antropologia desenvolvida no Brasil e também as discussões sobre o estilo e as escolhas lexicais dos tradutores, cujo uso repercute na formulação da língua de especialidade das Ciências Sociais.

Em seguida, trazemos as *Referências Bibliográficas* e a *Bibliografia Consultada*, as quais precedem dezesseis apêndices. No *Apêndice A*, apresentamos uma amostra da lista de palavras mais frequentes da obra *O processo civilizatório*. O *Apêndice B* contém a lista de palavras mais frequentes da tradução *The Civilizational Process*. As listas das cem palavras-chave do TO e do TT desta obra estão elencadas nos *Apêndices C* e *D*. Por fim, no *Apêndice E*, apresentamos os possíveis candidatos a termos e expressões encontrados na primeira obra de *AC*.

No tocante à obra *O povo brasileiro* e de sua respectiva tradução, elencamos as palavras mais frequentes no TO no *Apêndice F*; e as mais frequentes no TT no *Apêndice G*. As cem palavras-chave da obra em português são apresentadas no *Apêndice H*, e as cem palavras-chave do TT estão elencadas no *Apêndice I*. Por sua vez, os possíveis candidatos a termos e expressões utilizadas pelo antropólogo nesta obra encontram-se no *Apêndice J*.

No âmbito dos corpora comparáveis de Antropologia em Língua Portuguesa e em Língua Inglesa, nos *Apêndices K e L*, apresentamos as cem palavras-chave de cada corpus; e nos *Apêndices M e N*, colocamos os possíveis termos e expressões antropológicos presentes nas obras de controle. Por fim, nos *Apêndices O e P*, apresentamos o glossário bilíngue de termos simples e compostos na direção português ↔ inglês; assim como o glossário bilíngue de expressões fixas e semifixas na direção português ↔ inglês.

1. DARCY RIBEIRO: DADOS BIOGRÁFICOS, TEORIA E OBRAS

O pensamento de Darcy Ribeiro é um meio indispensável para a compreensão das principais problematizações antropológicas, educacionais e sociológicas no Brasil. Trabalhar com suas obras representa não somente reconhecer um arcabouço teórico-conceitual vasto e complexo, mas também entrar em contato com uma maneira nacional-brasileira de considerar e interpretar diversos campos do conhecimento, tais como a História, a Etnologia e a Literatura.

A tradução de seus escritos representa, por conseguinte, uma tarefa de grande responsabilidade, até mesmo para profissionais e linguistas experientes. Não basta somente conhecer o conteúdo programático e disciplinar de suas teorizações ou mesmo as características socioculturais abordadas pelo pesquisador, é importante salientar o tom crítico, a proposta de mudança e o empenho na busca por um país mais homogêneo, os quais estão fixados nas teorias deste intelectual.

É necessário atentar para o fato de que, por se tratar de um de nossos acadêmicos e políticos mais consagrados, as publicações de Darcy Ribeiro são referência em qualquer Curso de Graduação ou Pós-Graduação em várias áreas das Ciências Humanas, como a Antropologia, a Ciência Política, a Economia, a Pedagogia e a Sociologia. Seus interesses culturais, sociais e governamentais representam tentativas de melhorias diante dos fatores de “atraso” da Sociedade Latino-Americana, e principalmente, do Brasil.

De acordo com o teórico,

O Brasil cresceu visivelmente nos últimos 80 anos. Cresceu mal, porém. Cresceu como um boi mantido, desde bezerro, dentro de uma jaula de ferro. Nossa jaula são as estruturas sociais medíocres, inscritas nas leis, para compor um país da pobreza na província mais bela da terra. Sendo assim, no Brasil do futuro, a maioria da gente nascerá e viverá nas ruas, em fome canina e ignorância figadal, enquanto a minoria rica, com medo dos pobres, se recolherá em confortáveis campos de concentração, cercados de arame farpado e eletrificado. Entretanto, é tão fácil nos livrarmos dessas teias, e tão necessário, que dói em nós... A nossa convivência culposa. (RIBEIRO, s.d.).

Sabemos que a propagação de suas ideias rompeu fronteiras. Darcy Ribeiro viveu um longo período no Peru, no Chile e no Uruguai, onde conduziu programas de reforma universitária, descritas em seu livro *A universidade necessária* (1971). O autor também produziu, nesta época, diversos artigos científicos e manifestos políticos cujo tema circundava a necessidade de reformulação do projeto educacional latino-americano.

Ainda durante a estadia nos países vizinhos (em decorrência de seu exílio), o teórico concluiu cinco das obras de *Estudos da Antropologia da Civilização*, as quais atingiram mais de 90 edições em diversas traduções para o alemão, espanhol, francês, hindu, húngaro, inglês e italiano.

O pesquisador também teve a última de suas obras, *O povo brasileiro* (1995), adaptada para a televisão na forma de documentário coproduzido pela TV Cultura, a GNT e a Fundação Darcy Ribeiro (Fundar) e com a participação de importantes figuras sociais brasileiras como Antônio Candido (1945, 1957, 1964), Ariano Suassuna (1957), Chico Buarque (1991) e Gilberto Gil (1996).

Como reconhecimento por sua importância, o autor foi agraciado com o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade de Paris IV – Sorbonne, pela Universidade de Copenhague, pela Universidade da República do Uruguai e pela Universidade Central da Venezuela. Podemos citar, ainda, a homenagem que lhe foi concedida com a publicação da edição comemorativa de vinte anos de seu primeiro romance, *Maira*, no ano de 1996, com resenhas críticas de Antônio Candido, Alfredo Bosi, Antônio Houaiss e outros especialistas em Crítica Literária, Antropologia e Filologia. No mesmo ano, Darcy recebeu o *Prêmio Interamericano de Educação Andrés Bello*, concedido pela Organização dos Estados Americanos a eminentes educadores das Américas.

A figura do intelectual também continua sendo lembrada por meio de tributos póstumos, como a inauguração do Memorial Darcy Ribeiro, na Universidade de Brasília, em dezembro de 2010. Além disso, não podemos nos esquecer da criação do Prêmio Darcy Ribeiro de Educação que, no ano de 2011, chega a sua 12ª Edição e que tem por principal objetivo o reconhecimento das iniciativas que se destacam na defesa e promoção da educação, especialmente no que se refere ao Ensino Público.

A importância de Darcy Ribeiro é evidenciada na *Revista Minas faz Ciência* de março de 2003, a qual salienta o valor das atividades do intelectual para o desenvolvimento da Nação Brasileira como a conhecemos:

Darcy Ribeiro também contribuiu de maneira significativa em outras áreas, entre elas a educação e a política. Criou universidades, centros culturais, bibliotecas e os Centros Integrados de Educação Pública (Ciep), escolas públicas de período integral onde as crianças, além de cursar disciplinas curriculares e praticar atividades esportivas, recebiam alimentação e acompanhamento médico-odontológico [...] O intelectual Darcy Ribeiro não se restringiu apenas à academia. Autor de vasta e rica literatura científica – sua obra inclui mais de duas dezenas de livros e ensaios em várias áreas do conhecimento –, ele se aventurou também pelo campo da literatura. Ao todo, foram cinco romances, o primeiro escrito aos vinte anos e o último ainda inédito. Entre suas produções literárias está um livro de poemas, *Eros e Tanatos*, e um de crônicas para o público infanto-juvenil, *Noções de coisas*. O antropólogo arriscou também uma incursão fonográfica, e gravou um disco para a série mexicana *Vozes da América* [...] Ao lado de figuras importantes como os irmãos Villas Bôas e o Marechal Rondon, Darcy Ribeiro trabalhou pela criação do Parque Indígena do Xingu, hoje uma das maiores e mais famosas reservas do gênero no mundo. Localizado ao norte do Mato Grosso, em uma área de aproximadamente 30 mil quilômetros quadrados, o Parque abriga 14 povos indígenas. Seu objetivo é a proteção do meio ambiente e das populações indígenas. (MINAS FAZ CIÊNCIA, jun./ago. 2003).

Darcy recebeu também, no ano de 2010, tributo sob a forma de uma coletânea de suas obras mais expoentes, a qual se destinou ao público jovem. Com coordenação e organização de Eric Nepomuceno, a *Coleção Darcy no bolso* aborda a infância em Minas Gerais, os anos de formação em Belo Horizonte, os amores, os tempos em que viveu com os índios, a visão sobre o Brasil, as reflexões sobre a América Latina, o depoimento sobre o golpe de 1964, a criação da UnB e a vivência no exílio.

Além das publicações compreendidas pela Coleção, a Fundar pretende lançar, em breve, uma coletânea de 20 livros com material inédito de pesquisas antropológicas e estudos de campo de Darcy e Berta Ribeiro, esposa do autor.

No que se refere às obras analisadas em nossa pesquisa, as últimas edições foram produzidas pela Companhia das Letras, a saber: *O Processo Civilizatório* 12ª edição em 2005; e *O povo brasileiro* 3ª edição em 2008.

Por essa razão, justifica-se o estudo da tradução da produção antropológica de Darcy Ribeiro, tendo em vista a atualidade e ousadia de suas teorias no cenário nacional e a necessidade de divulgação mundial de um Brasil forte no compromisso com a formação de um “povo novo” e civilizado sob novos moldes.

1.1 A vida de Darcy Ribeiro

Em uma de suas últimas publicações, *O Brasil como problema* (1995), Darcy Ribeiro afirma:

Sou um homem de causas. Vivi sempre pregando e lutando. Como um cruzado, pelas causas que me comovem. Elas são muitas, demais: a salvação dos índios, a reforma agrária, o socialismo em liberdade, a universidade necessária. (RIBEIRO, 1995, p. 263).

O teórico nasceu em Montes Claros, Minas Gerais, em 1922. Na década de 40, abandonou a faculdade de medicina que cursava em Belo Horizonte, mudou-se para São Paulo e ingressou na Escola Superior de Sociologia e Política. Ali, conviveu com figuras importantes das Ciências Sociais, como o etnólogo Hebert Baldus, o sociólogo americano Donald Pierson, além do professor e romancista brasileiro Sérgio Buarque de Holanda. No âmbito político, a filiação ao Partido Comunista permitiu ao pesquisador entrar em contato com escritores como Oswald de Andrade e Jorge Amado (FUNDAÇÃO DARCY RIBEIRO, 2011).

Em 1946, Darcy concluiu a graduação em Sociologia com especialização em Etnologia e, no ano seguinte, iniciou seu trabalho no Serviço de Proteção ao Índio (SPI) a convite do Marechal Rondon. Começou como naturalista e foi o primeiro etnólogo de campo do antigo órgão federal, iniciando estudos de observação direta dos povos indígenas brasileiros. Depois de três anos nesta função, recebeu o Prêmio Fábio Prado de Ensaio, pela obra *Religião e mitologia Kadiwéu*¹.

Ainda vinculado aos projetos do SPI, o autor promoveu o desenvolvimento e a criação do Museu do Índio, em 1952, no Rio de Janeiro. Para ele, tratava-se de uma maneira de promover a luta contra o preconceito em relação aos povos

¹ RIBEIRO, D. *Kadiwéu: ensaios etnológicos sobre o saber, o azar e a beleza*. Rio: CNPI, 1950.

indígenas. Em seu trabalho como antropólogo atuante, Darcy colaborou com os Irmãos Villas Boas na elaboração do Parque Indígena do Xingu, concretizado sob o governo de Getúlio Vargas e implantado em 1961, na gestão de João Goulart.

Ao final da década de 50, o autor já acumulava experiências que seriam decisivas para suas escolhas políticas e para suas formulações teóricas posteriores. Exemplos disso são as constantes intervenções nas aldeias de povos nativos, com destaque para a dos Urubus-Kaapor do Maranhão e o estudo encomendado pela UNESCO sobre a integração dos grupos indígenas no Brasil.

No ano de 1959, Darcy Ribeiro trocou a pesquisa de campo pelo trabalho de organização e execução da construção da Universidade de Brasília, tendo sido convocado para a função por Juscelino Kubitschek. Três anos depois, em 1962, assume a cadeira de Ministro da Educação da administração goulartiana.

No ano seguinte, foi admitido como Chefe da Casa Civil e ajudou a coordenar a mobilização nacional em prol das “Reformas de Base”, o que fez até março de 1964, quando o Golpe dos Militares depôs João Goulart. Com o sistema ditatorial, Darcy seguiu para seu primeiro exílio no Uruguai, onde começou a escrever os livros iniciais de sua teoria para a Civilização Latino-Americana.

Ao voltar ao Brasil, em 1969, permaneceu preso no Rio de Janeiro e seguiu para um segundo exílio, desta vez na Venezuela. Um ano mais tarde, mudou-se para o Peru e, em 1971, foi convidado por Salvador Allende, então presidente do Chile, para coordenar um grupo de pesquisas políticas.

Em 1974, durante uma viagem à Europa, foi diagnosticado um câncer no pulmão de Darcy. O autor decidiu, então, voltar ao Brasil para fazer o tratamento no Rio de Janeiro e, seis meses após a cirurgia, foi novamente compelido a deixar o país, para onde retornou no ano seguinte a fim de fixar-se definitivamente, apesar da constante opressão do governo. Em 1976, o romance *Maira* foi publicado e, dois anos depois, Darcy recebeu o título de *Doutor Honoris Causa* da Universidade de Paris VII, Sorbonne. Foi, aliás, o primeiro brasileiro a receber essa honraria e, na época, não atuava em nenhum cargo público, estando ainda exilado (DAMASCENO, 2009).

No ano de 1980, as obras que, até então, compunham a série dos estudos de AC foram publicadas em uma coletânea e, em 1981, seu segundo romance, *O Mulo*, foi lançado.

Em 1982, seu penúltimo romance foi publicado, *Utopia Selvagem*, e neste mesmo ano o teórico foi eleito vice-governador do Rio de Janeiro, ao lado de Leonel Brizola. Logo em seguida, assumiu a Secretaria de Estado para a Cultura e, seis anos mais tarde, lançou o último romance, *Migo*.

Em 1991, foi eleito Senador da República pelo estado do Rio de Janeiro, tendo elaborado a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional –LDB*, sancionada pelo então presidente, Fernando Henrique Cardoso, em 1996, como *Lei Darcy Ribeiro*.

Enquanto esteve licenciado do Senado (1991-1992), assumiu a Secretaria Extraordinária de Programas Especiais do Rio de Janeiro, a fim de complementar a rede dos Cieps (Centros Integrados de Educação Pública) e criar os Ginásios Públicos, um novo modelo de Ensino Médio. Planejou e executou, em 1994, a *Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF*, com sede em Campos dos Goytacazes (RJ) e destinada a ser a Universidade do Terceiro Milênio, na qual, assumiu o cargo de chanceler.

Publicou, ainda, *Aos trancos e barrancos*, um balanço crítico da história brasileira de 1900 a 1980; *Sobre o óbvio*, coletânea de ensaios; e *Testemunho*, balanço de sua vida intelectual. Ainda em 1992, lançou, juntamente com Berta Ribeiro, a *Suma Etnológica Brasileira*; publicou, - pela Biblioteca Ayacucho, em espanhol, e pela Editora Vozes, em português - *A Fundação do Brasil*, um compêndio de textos históricos dos séculos XVI e XVII, comentados por Carlos de Araújo Moreira Neto e precedidos de um longo ensaio analítico sobre os primórdios do Brasil. Neste mesmo ano, foi eleito membro da *Academia Brasileira de Letras*, onde viria a ocupar a cadeira em 11 em abril de 1993.

Em 1995, publicou *O povo brasileiro*, encerrando as obras de AC e também lançou o livro *Noções de coisas*, voltado para o público infanto-juvenil, com ilustrações de Ziraldo, obra pela qual, em 1996, recebeu da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil o *Prêmio Malba Tahan de Melhor Livro Informativo*.

Em 1996, publicou *Diários Índios: os Urubu-Kaapor*, no qual reproduz os diários de campo em forma de cartas que enviou à esposa entre 1949 e 1951, quando trabalhou como etnólogo. Ainda no mesmo ano, organizou a Fundação Darcy Ribeiro (Fundar), com sede própria e localizada em sua antiga residência em Copacabana², com o objetivo de manter viva sua obra e elaborar projetos nas áreas educacionais e culturais. Um de seus últimos trabalhos foi o PROJETO CABOCLO, destinado à fixação do caboclo na floresta amazônica³(FUNDAÇÃO DARCY RIBEIRO, 2011).

Darcy Ribeiro faleceu em 17 de fevereiro de 1997. No seu último ano de vida, dedicou-se especialmente a organizar a Universidade Aberta do Brasil, com cursos de educação a distância, e a Escola Normal Superior, para a formação de professores de 1º grau.

Levando em consideração a diversidade de sua atuação intelectual e consequente produção textual, apresentamos, a seguir, a divisão do conjunto de seus escritos entre artigos científicos, obras antropológicas, romances e ensaios sobre educação.

1.2 A obra de Darcy Ribeiro

ARTIGOS E ENSAIOS CIENTÍFICOS

- *Sistema familiar kadiuéu (1948)*
- *Arte kadiuéu (1951)*
- *Notícia dos ofaié-chavante (1951)*
- *Atividades científicas da Secção de Estudos do Serviço de Proteção aos Índios (1951)*
- *Os índios urubus (1954; 1962)*
- *The Museum of the Indian (1955;1995)*
- *Convívio e contaminação: defeitos dissociativos da população provocada por epidemias em grupos indígenas (1956)*
- *Culturas e línguas indígenas do Brasil (1957)*
- *Uirá vai ao encontro de Maira: as experiências de um índio que saiu à procura de Deus (1957)*

² No ano de 2010, a Fundação Darcy Ribeiro recebeu novas instalações dentro do câmpus da Universidade de Brasília. A disponibilidade de seus arquivos ainda é restrita devido ao processo de digitalização das obras. Mais observações podem ser obtidas em: www.fundar.org.br

³ Atualmente, a Fundar apresenta os seguintes projetos em andamento: *Formação Continuada em Educação, Assessoria e consultoria para desenvolvimento de planos e programas na área educacional e Projeto Curricular:escola de horário integral.*

- *Cândido Mariano da Silva Rondon (1958)*
- *O programa de pesquisas em cidades-laboratório (1958)*
- *A obra indigenista de Rondon (1959)*
- *Um concepto de integración social (1960)*
- *A Universidade e a Nação (1960)*
- *A Universidade de Brasília (1962)*
- *La cultura Latinoamericana (1971)*
- *Civilización y creatividad (1972)*
- *Qué integración latinoamericana? (1972)*
- *Etnicidade, indigenato e campesinato (1973)*
- *Rethinking the University in Latin America (1974)*
- *Tipologia política latino-americana (1975)*
- *Os protagonistas do drama indígena (1977)*
- *La civilización emergente (1984)*
- *Tiradentes estadista (1992)*
- *Universidade do terceiro milênio: plano orientador da Universidade Estadual do Norte-Fluminense (1993)*
- *América Latina Nação (1998)*

CAPÍTULOS DE LIVROS

- *Anísio Teixeira: pensador e homem de ação (1960)*
- *Indians of Brazil in the XXth Century (1967)*
- *El hombre latinoamericano 500 años después (1989)*
- *Pacificação dos índios urubu-kaapor (1990)*
- *Tiradentes (1994)*
- *Los índios y el estado nacional (1996)*
- *Ethnicity and Civilization [com MÉRCIO GOMES] (1996)*

OBRAS ANTROPOLÓGICAS

- *Religião e mitologia kadiwéu (1950; 1957)*
- *Arte plumária dos índios kaapor (1957)*
- *O indigenista Rondon (1958)*
- *A política indigenista brasileira (1962; 1970; 1980)*
- *Configurações histórico-culturais dos povos americanos (1970; 1971; 1972; 1975)*
- *Uirá sai à procura de Deus: ensaios de etnologia e indigenismo (1974; 1980)*
- *Sobre o óbvio: ensaios insólitos (1979; 1986)*
- *Kadiwéu: ensaios etnológicos sobre o saber, o azar e a beleza (1979; 1980)*
- *Aos trancos e barrancos (1985; 1987)*
- *Suma etnológica brasileira (1986)*
- *América Latina: a pátria grande (1986)*
- *Testemunho (1990; 1991; 2009)*
- *Diários índios: os urubu-kaapor (1996; 2002; 2006)*
- *Gentilidades (1997)*
- *Mestiço que é bom (1997)*
- *Confissões (1997; 2002)*

- *O Brasil como problema* (1990; 1991)
- *A fundação do Brasil, 1500/1700 (em colaboração com CARLOS DE ARAÚJO MOREIRA NETO)* (1992; 1993)

ANTROPOLOGIA DA CIVILIZAÇÃO

- *O processo civilizatório: etapas da evolução sociocultural* (1968; 1970; 1971; 1973; 1975; 1976; 1978; 1982; 1983; 1987; 1988; 1991; 1992; 1997; 2005)
- *As Américas e a civilização: processo de formação e causas do desenvolvimento desigual dos povos americanos* (1969; 1970; 1972; 1973; 1977; 1985; 1988; 1992; 2007)
- *Os brasileiros: teoria do Brasil* (1969; 1970; 1972; 1975; 1976; 1981; 1987; 1993)
- *Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil* (1970; 1973; 1975; 1977; 1979; 1985; 1993; 1996; 2009)
- *O dilema da América Latina: estruturas de poder e forças insurgentes* (1971; 1976; 1978; 1983; 1988)
- *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil* (1995; 1999; 2000; 2006; 2008)

OBRAS DE CUNHO EDUCACIONAL

- *La universidad latinoamericana y el desarrollo social* (1965; 1967)
- *A universidade necessária* (1967; 1969; 1971; 1975; 1985; 1987)
- *Política de desarrollo autónomo de la universidad: informe de Darcy Ribeiro* (1968)
- *La universidad latinoamericana* (1968; 1970; 1971)
- *Propuestas acerca de la renovación [Estructura y renovación universitaria o Conceptos fundamentales de la renovación universitaria]*(1970)
- *La universidad nueva, un proyecto* (1973)
- *La universidad peruana* (1974)
- *UNB: invenção e descaminho* (1978)
- *Nossa escola é uma calamidade* (1984)
- *O livro dos Cieps* (1986)

LITERATURA ADULTO

ROMANCES

- *Máira* (1976; 1978; 1979; 1980; 1981; 1982; 1983; 1984; 1985; 1988; 1989; 1997; 2003)
- *O mulo* (1981; 1983; 1986; 1987; 1999; 2007)
- *Utopia selvagem* (1982; 1986; 1987; 1989; 1990; 2007)
- *Migo* (1988; 1994)

POESIA

- *Eros e Tanatos: a poesia de Darcy Ribeiro* (1998)

LITERATURA INFANTO-JUVENIL

- *Noções das coisas* (1995)
- *Histórias gáticas: Fico, o gato do rabo emplumado. Eu, Edo, com medo fedo* (2002)

1.3 A Antropologia da Civilização e seus tradutores para a língua inglesa

Nas obras que tomamos para o corpus de estudo, assim como nas demais produções voltadas à AC, o teórico focaliza sua abordagem na formação do povo brasileiro, bem como latino-americano, em comparação com as diversas sociedades e suas constituições sociais, políticas, culturais e econômicas, na intenção de elaborar uma resposta viável para as particularidades históricas de cada formação sociocultural, relativa às sequências de evolução tecnológica e aos processos civilizatórios.

Meggers, arqueóloga e tradutora da primeira obra da série, atenta para o fato de que, em *O processo civilizatório*, Darcy realiza uma crítica ao evolucionismo cultural no que tange à postura eurocêntrica de análise, a qual projetaria um ideal de sociedade como etapa final do percurso evolutivo humano, baseado na experiência civilizadora europeia.

A teórica observa que,

[...] nos Estados Unidos, herdamos a tradição da civilização ocidental europeia por nós considerada como a corrente principal ou central da evolução humana. Em consequência, medimos todos os demais povos à nossa medida e os consideramos carentes [...] ⁴ (Prefácio de MEGGERS, 1968, p. 9; traduzido por Ribeiro, 1975, p.11).

A pesquisadora acrescenta ainda que,

[...] os melhores estudos sobre evolução cultural foram elaborados por estudiosos europeus ou norte-americanos e, em

⁴ *We in the United States have inherited the mantle of western European civilization, which we look upon as the central or major current of cultural evolution. All other peoples are measured against us and most are found wanting* (MEGGERS, In: RIBEIRO, 1968, p. 9). [As obras *O processo civilizatório* e *The civilizational process* foram lançadas simultaneamente no Brasil e nos Estados Unidos, contudo, a versão em língua inglesa contava com a introdução da tradutora e arqueóloga Betty J. Meggers, a qual foi vertida para o português por Darcy Ribeiro na 2ª edição da obra, publicada em 1975.]

virtude disso, corroboram, implícita ou explicitamente, esse ponto de vista. Ribeiro, entretanto, não é um produto da nossa tradição política ou acadêmica. É um cidadão do chamado "terceiro mundo". Como tal, encara o desenvolvimento cultural sob um prisma distinto e percebe nuances que para nós permanecem encobertas. O fato de não compartilhar do nosso parcialismo não significa, simplesmente, que ele seja imparcial. Todavia, os pontos focais de sua análise que mais se contrapõem a nossas concepções não podem ser rejeitados sob a alegação de preconceito. Não apenas porque suas qualificações profissionais o recomendam à nossa atenção, mas, sobretudo, porque só combinando outras perspectivas com a nossa própria poderemos distinguir entre a verdade e a distorção e alcançar, finalmente, uma compreensão realista do processo civilizatório. A conquista de tal percepção é, sem qualquer dúvida, crucial para a existência humana sobre a Terra.⁵ (Prefácio de MEGGERS, 1968, p.10; traduzido por Ribeiro, 1975, p.11).

Para o Diretor do Oriental Institute University of Chicago, Robert McC. Adams (1968), Darcy Ribeiro nos apresenta

[...] com um recorte teórico de proporções sem precedentes, uma análise geralmente incisiva e um despreendimento surpreendente. Suas críticas estendem-se a todas as escolas de pensamento, e somos brindados com uma visão dos últimos quatro ou cinco séculos, a qual, pela primeira vez, une de maneira indissolúvel, as nações 'desenvolvidas' e 'subdesenvolvidas', não como representações de estágios sucessivos de evolução, mas sim como manifestações complementares de um padrão único de crescimento institucional.⁶ (ADAMS, 1968).

⁵ *The best known works on cultural evolution are the products of European or United States scholars, and as a result they explicitly or implicitly support this view. Ribeiro, however, is not a product of the Euro-American scholastic or political tradition, but a citizen of the "Third World." As such, he sees cultural development from a different perspective and consequently notices things that remain hidden to us. This is not to say that he has no bias simply because he does not share ours. Those points in his analysis that challenge our conceptions, however, cannot be dismissed on the ground of prejudice, not only because his professional qualifications entitle him to a respectful hearing, but because only by combining other perspectives with ours can we distinguish truth from distortion and so ultimately arrive at real understanding of the civilizational process. Without any doubt, the achievement of such understanding is crucial to man's continued habitation of the earth.*

⁶ *What he presents us with is a Picture of unprecedented breadth, frequently incisive analysis, and surprising detachment. His criticisms extend to all schools of thought, and we are left with a view of the last four or five centuries that for the first time indissolubly binds together the 'developed' and the 'underdeveloped' nations, not as representatives of successive stages but as complementary manifestations of a single pattern of institutional growth. (ROBERT, McC. Adams, diretor do Oriental Institute University of Chicago, *The Civilizational Process*, 1968. Contracapa) [A Tradução das citações é de nossa responsabilidade, quando não mencionarmos o nome do tradutor.]*

Darcy pretende, com suas obras, lançar mão do esquema conceitual proposto pelos antropólogos clássicos, por meio de uma revisão crítica das teorias de alto alcance histórico⁷, a fim de sugerir um novo esquema para o desenvolvimento humano. Este é o objetivo da primeira obra dos estudos de AC, considerada de maior densidade teórica e lugar intelectual em que o autor procura reformular as perspectivas anteriores para explicar peculiaridades dos povos da América Latina.

A campanha darcyniana, em seus textos, tenciona contribuir para a ampliação do quadro de categorias evolutivas que somente se aplicariam à história da Europa. O que o autor explicita é a dificuldade de transplantar ideias e conceitos que têm por base a realidade de uma determinada sociedade (europeia) para outra conjuntura, a qual se relaciona a ela em seu percurso, mas que contém configurações histórico-culturais singulares no que tange a seu desenvolvimento: a latino-americana.

Darcy não enxerga um único modelo linear de civilização; sendo assim, mostra que o crescimento dos grupos humanos é produto de um desenrolar contraditório da constituição interna das diversas formações socioculturais, e, com isso, apresenta uma perspectiva multilinear de evolução, de modo que o grau de avanço ou atraso civilizacional não pode ser medido comparativamente.

Para o estudioso, a necessidade de uma teoria do Brasil

[...] que nos situasse na história humana me levou à ousadia de propor toda uma teoria da história. As alternativas que se ofereciam eram impotentes. Serviriam, talvez, como uma versão teórica do desempenho europeu, mas não explicavam a história dos povos orientais, nem o mundo árabe e muito menos a nós, latino-americanos [...] *O processo civilizatório* é minha voz neste debate. Ouvida, quero crer, porque foi traduzida para as línguas de nosso circuito ocidental, editada e reeditada muitas vezes e é objeto de debates internacionais nos Estados Unidos e na Alemanha. A ousadia de escrever um livro tão ambicioso me custou algum despeito dos enfermos de sentimentos de inferioridade, que não admitem a um intelectual brasileiro o direito de entrar nesses debates, tratando de matérias tão complexas. Sofreu restrições, também, dos comunistas, porque não era um livro comunista, e dos acadêmicos da direita, porque era um livro comunista. Isso não fez dano, porque ele acabou

⁷ MORGAN, 1877; COMTE, 1840; CHILDE, 1934; WHITE, 1959; e STEWARD, 1955

sendo mais editado e mais lido do que qualquer outro livro recente sobre o tema. (RIBEIRO, 1995, p.12).

O pesquisador se dedica ao debate popular-nacional de formação da identidade cultural do brasileiro e é influenciado pelo anticolonialismo, que promoveu, na década de 50, conteúdos emancipadores da ordem social precedente. Dessa maneira, Darcy consolida uma teoria antropológica alternativa, que explica os povos novos na história:

Como classificar, uns em relação aos outros, os povos indígenas, que variavam desde altas civilizações até hordas pré-agrícolas e que reagiram à conquista segundo o grau de desenvolvimento que haviam alcançado? Como situar, em relação aos povos indígenas e europeus, os africanos desgarrados de grupos em distintos graus de desenvolvimento para serem transplantados à América como mão-de-obra escrava? Como classificar os europeus que regeram a conquista? Os ibéricos, que chegaram primeiro, e os nórdicos, que vieram depois – sucedendo-os no domínio de extensas áreas –, configuravam o mesmo tipo de formação sociocultural? Finalmente, como classificar e relacionar as sociedades nacionais americanas por seu grau de incorporação aos modos de vida da civilização agrário-mercantil e, já agora, da civilização industrial? (RIBEIRO, 1995, p.8-9).

Propõe o reconhecimento da singularidade das regiões nativas, a aceitação de suas diferenças em relação às metrópoles, e admite a transculturação e a invenção da cultura mestiça latina. Assim, identifica no povo brasileiro um *novo gênero humano*, fruto do “atroz processo de fazimento do nosso povo” (RIBEIRO, 1995, p.20).

Em *O povo brasileiro*, o autor teoriza uma nova forma de organização populacional para os povos do Brasil, resultado dos processos de “desindianização” do índio, de “desafricanização” do negro e “deseuropereização” do europeu. Apresenta a ideia de uma nação de mestiços, os quais não são iguais aos seus ascendentes de outras etnias, constituindo, desse modo, uma nova “etnia nacional”, dos índios e africanos mortos, dos mamelucos, caboclos e mulatos que, sem identidade, plasmaram a identidade do brasileiro, “[...] dinamizada por uma cultura sincrética e singularizada pela redefinição de traços culturais dela oriundos” (RIBEIRO, 1995, p. 19).

Observamos, portanto, que o estudioso defende uma teoria explicativa em que cabem as especificidades da formação da América-Latina. Na obra *O processo civilizatório*, visa apreender a lógica do movimento da auto-transfiguração humana e, supõe que entre o primitivismo e a civilização não exista uma sequência evolutiva linear, mas sim rupturas e mudanças sociais que implicam na luta entre dominador e dominado. Neste âmbito, Darcy reconhece o “desenvolvimento desigual dos povos americanos”, e busca encontrar uma concepção teórica que os classifique de maneira adequada dentro da escala evolutiva e civilizatória.

Como vimos, o autor não considera uma noção fixa de identidade. Na obra *O povo brasileiro*, Darcy reconhece o sujeito descentrado e fragmentado que, partilhando de outras identidades, ousa encontrar no “ser brasileiro” sua base identitária, embora esta não seja unificada nem única. Termina por considerar que,

Somos povos novos ainda na luta para nos fazermos a nós mesmos como um gênero humano novo que nunca existiu antes. Tarefa muito difícil e penosa, mas também muito mais bela e desafiante. Na verdade das coisas, o que somos é a nova Roma. Uma Roma tardia e tropical [...]. Mais alegre porque mais sofrida. Melhor porque incorpora em si mais humanidades. (RIBEIRO, 1995, p.454-455).

O teórico salienta que ao desenvolver suas pesquisas tinha em mente propor um esquema conceitual mais verossímil e mais explicativo que os então disponíveis, por meio da proposição de novas revoluções e processos civilizatórios e de novas formações socioculturais. Procura associar a noção de brasilidade à gestão de um povo, reconstruído a partir da confluência e caldeamento do invasor português, dos índios silvícolas e campineiros e dos negros africanos, aliciados como escravos.

Darcy debruça-se sobre nossa realidade e retrata seus traços mais gerais, resultando em um discurso para fins teóricos e comparativos, que precisa ser explorado por várias áreas de investigação (incluímos aqui os Estudos da Tradução) a fim de oferecer maior completude à avaliação da causalidade da história brasileira.

Sendo assim, no âmbito da tradução e publicação dos textos e teorias em LM, observamos que os profissionais responsáveis pelas versões dos TTs das duas

obras em investigação foram escolhidos de maneira que seus trabalhos prévios estivessem de acordo com as propostas antropológicas contidas nos TOs darcynianos, a fim de estabelecer uma relação de trocas linguísticas e culturais que promovesse a introdução dos conceitos do autor no universo teórico internacional.

A obra *O processo civilizatório* foi vertida ao inglês por Betty J. Meggers, renomada arqueóloga americana, membro do Instituto Smithsonian e da Associação Antropológica Norte-Americana. A escolha de Darcy Ribeiro pela tradução de Meggers deveu-se ao destaque de seus trabalhos enquanto pesquisadora acerca da adaptação humana na floresta tropical e da expansão dos povos civilizados pelos territórios de mata nativa latino- americanos.

Considerada a “primeira dama da Amazônia”, Meggers, juntamente com seu esposo, o também arqueólogo Cliff Evans, dedicou sua vida, em grande parte, aos estudos das populações indígenas e caboclas que habitavam a extensa área coberta pela Floresta Amazônica, tendo, no ano de 1960, em associação com antropólogos brasileiros, fundado o PRONAPA (Projeto Nacional de Pesquisas Arqueológica) e o PRONAPABA (Projeto Nacional de Pesquisas Arqueológicas na Bacia Amazônica), instituições responsáveis pela formação de uma vasta geração de arqueólogos em todo o Brasil.

É importante ressaltar que as ideias de Meggers em muito condizem com a proposta de Darcy Ribeiro para a observação da formação civilizatória na América Latina, visto que, para ela, nenhum povo pré-histórico, como postulado pelas teorias britânica e francesa, conseguiria manter grandes sociedades na floresta, devido à pobreza do solo e a escassa quantidade de recursos. Suas investigações iniciaram-se na Ilha de Marajó, ampliando-se para outros países como o Equador, Peru, Venezuela, Chile e Guianas. A pesquisadora acreditava que as sociedades amazônicas derivavam não da colonização europeia, mas sim das migrações andinas ou circumcaribenhas, colaborando também para a compreensão da forma como ocorreu a expansão dos povos do tronco linguístico Tupi. Para a autora, os grupos ceramistas da Amazônia estariam relacionados aos povos de língua Tupi, mais especificamente da região de Rondônia, entre o Rio Madeira e o Rio Guaporé.

As contribuições de Meggers, enquanto arqueóloga, foram de vital importância para a teoria de Ribeiro. O respaldo do discurso antropológico-cultural que a teórica apresentou para as comunidades de estudiosos americanos e britânicos permitiu ao antropólogo brasileiro vê-la como uma possível aliada na defesa de sua tese, principalmente com a publicação de seus livros *Amazônia: Man in a Counterfeit Paradise* (1971) e *Prehistoric America: an ecological perspective* (1979).

Neste sentido, a teórica pôde agir, enquanto tradutora da obra *The Civilizational Process*, em comum acordo com o autor, podendo colaborar para que o TT se tornasse adequado ao público alvo conhecedor também da produção arqueológica sobre o território amazônico desenvolvida por ela e por Evans.

No que concerne à segunda obra de nosso corpus, sabemos que, somente depois de vinte e sete anos de pesquisa e mais quatro livros produzidos na subárea da AC, Darcy Ribeiro apresentou, no ano de 1995, suas considerações finais acerca da constituição da identidade nacional na obra *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. Neste caso, a versão em língua inglesa ficou a cargo do renomado tradutor e pesquisador Gregory Rabassa, especialista em Estudos Culturais. O trabalho foi concluído no ano de 2000, sem ter sido revisado e comentado pelo autor, em decorrência de seu falecimento em 1997, fato ressaltado pelo tradutor, que não pode contar com as contribuições teóricas e opiniões de Darcy Ribeiro, como foi o caso de Meggers.

Rabassa, ao contrário de arqueóloga, não apresenta formação acadêmica em Ciências Sociais e, por não ser um especialista na área, pode não conhecer amplamente as terminologias e tipologias textuais das subáreas envolvidadas nos constructos teóricos darcynianos. Entretanto, enquanto pesquisador, desenvolve propostas analíticas voltadas às questões culturais implícitas na tradução de textos literários latino-americanos para a língua inglesa, o que contribui para a discussão dos valores sociais que acompanham as diferentes escolhas lexicais de autor e tradutor.

Em sua obra *If this be treason: Translation and Its Dyscontents, A Memoir* (2005), Rabassa elenca, entre outras, as traduções das obras de língua portuguesa em que trabalhou, como por exemplo: *An Introduction to Literature in Brazil*

(Afrânio Coutinho), *Posthumous Memoirs of Bras Cubas* e *Quincas Borba* (Machado de Assis), *Fazendas: The Great Houses and Plantations of Brazil* (Fernando Tasso Fragoso Pires) e *The Brazilian People: formation and meaning of Brazil* (Darcy Ribeiro, 2000).

A experiência adquirida no processo tradutório de obras de cunho literário levou Rabassa a desenvolver um amplo arcabouço do léxico que envolve a formação sociocultural dos povos novos da América. Embora não partilhe de um mesmo comportamento analítico e das leituras teóricas de Ribeiro, o pesquisador, pela manipulação dos TTs literários, depara-se com fatores explícitos da conduta social no Brasil, como por exemplo, ao traduzir Machado de Assis, pôde observar as relações de “poder”, “dominação” e “racismo”. No que concerne aos conceitos como os de “fazendas”, “latifúndios” e “plantations”, o tradutor reconhece-os e compreende-os a partir dos estudos de Fernando Tasso, os quais influenciam sua visão e tradução nos contextos de produção darcyniana.

Rabassa (2005) considera, ainda, que Darcy Ribeiro era um importante novelista, tendo produzido dois bons romances: *Maira* e *O mulo*. Contudo, aponta que o autor era também um cientista social, o que torna inevitável que uma terminologia técnica circunscreva suas obras, muito embora mantenha relação direta com a língua latina, o que facilita sua adequação ao sistema linguístico do idioma inglês.

O tradutor observa que ao descrever os diferentes tipos de “etnias” que formam a população brasileira, Darcy trabalhava com outro nível de formulação terminológica, voltada ao âmbito do regionalismo, como nos casos de “matuto” e “caipira” que denotam a ideia de homens rústicos do interior brasileiro. Entretanto, o estudioso reconhece o fato de que tais termos não são sempre generalizados e que se adaptam à descrição de habitantes de regiões particulares, além de apresentarem conotações raciais e mesmo ocupacionais, o que leva a exigir certa variação no momento da tradução. Salienta, também, que, em muitos dos casos preferiu preservar os termos em português depois de tê-los definido com uma ou duas palavras a fim de que as distinções pudessem ser mantidas ao longo da obra.

Rabassa (2005) conclui que a Sociologia e a Antropologia de Darcy Ribeiro são importantes para reconhecer o Brasil como um país autônomo em sua produção científica no ramo das Ciências Sociais, auxiliando a mudar concepções preconceituosas e dominadoras impostas pela visão eurocêntrica. Por fim, salienta que o processo tradutório acentua o reconhecimento da cultura neobrasileira com parte determinante das concepções socioantropológicas de caráter global.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para a realização deste estudo, valemo-nos do arcabouço teórico dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus, da metodologia fornecida pela Linguística de Corpus e, em parte, de alguns princípios da Terminologia e da Sociologia dos Estudos da Tradução.

Com o intuito de apresentar os principais conceitos em que se baseia a nossa investigação, iniciamos com a definição de *corpus* e dos tipos de corpora que serão utilizados na pesquisa, e apresentamos uma definição de *termo*, *expressão fixa* e *expressão semifixa* (subitem 2.1).

A seguir, traçamos o percurso do surgimento da disciplina Estudos da Tradução Baseados em Corpus (BAKER, 1993, 1995, 1996) e sua intersecção com os Estudos Descritivos da Tradução (EVEN-ZOHAR, 1978; TOURY, 1978) (subitem 2.2).

Também discutimos a interface dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus com a Linguística de Corpus (BERBER SARDINHA, 2000, 2004; TOGNINI-BONELLI, 2001) (subitem 2.3); e abordamos a interrelação desenvolvida nesta pesquisa com alguns pressupostos da Terminologia (BARROS, 2004; KRIEGER & FINATTO, 2004; CABRÉ, 1993; COELHO, 2003; FAULSTICH, 2004) (subitem 2.4).

Por fim, tratamos de uma possível relação de interdisciplinaridade entre pressupostos teóricos das Ciências Sociais e dos Estudos da Tradução (MALINOWSKI, 1923; NIDA, 1945; BOURDIEU, 1972, 1980, 1982; HERMANS, 1996, 1997, 1999; SIMEONI, 1998, 2007; TOURY, 1978, 1995, 1999; GOUANVIC, 1997, 1999, 2002, 2005) aplicados à investigação da tradução como ação social (subitem 2.5).

2.1 Conceituação de corpus e de alguns termos utilizados nesta pesquisa

O arcabouço teórico-metodológico para pesquisas baseadas em corpora apresenta, de acordo com Camargo (2005, p.23), pré-requisitos diversos para seu

modo de construção. Segundo Sinclair (1991, 1996), existem três definições em que podemos considerar um corpus como artefato desenvolvido para a pesquisa:

- uma coletânea de textos naturais [“naturally occurring”], escolhidos para caracterizar um estado ou variedade da linguagem. (SINCLAIR, 1991, p.171).
- um corpo de língua natural [autêntica] que pode ser usado com base para pesquisa linguística. (SINCLAIR, 1991, p.171).
- uma coletânea de porções de linguagem que são selecionadas e organizadas de acordo com critérios linguísticos explícitos a fim de serem usadas como uma amostra da linguagem. (SINCLAIR, 1996, p.4; traduzido por Camargo, 2005, p.23).

Berber Sardinha (2004) aponta a definição mais completa de corpus como sendo a de Sánchez, por incorporar as características principais para a compilação de corpus em formato eletrônico:

Um conjunto de dados linguísticos (pertencentes ao uso oral ou escrito da língua, ou a ambos), sistematizados segundo determinados critérios, suficientemente extensos em amplitude e profundidade, de maneira que sejam representativos da totalidade do uso linguístico ou de algum de seus âmbitos, dispostos de tal modo que possam ser processados por computador, com a finalidade de propiciar resultados vários e úteis para a descrição e análise. (SÁNCHEZ, 1995, p.8-9; traduzido por Berber Sardinha, 2004, p.18).

Por sua vez, Baker (1995) considera a análise de corpus uma rica fonte de material descritivo-comparativo que pode auxiliar na percepção de diferenças entre a linguagem da tradução e a dos textos originalmente escritos em uma dada língua. Apresenta sua concepção de corpus na qual explicita a preferência pela análise por meio de computador:

[...] corpus é um conjunto de textos naturais (em oposição a exemplos/sentenças), organizados em formato eletrônico, passíveis de serem analisados, preferencialmente, em forma automática ou semi-automática (em vez de manualmente).¹ (BAKER, 1995, p.226; traduzido por Camargo, 2007, p.18).

Neste estudo, utilizamos dois tipos de corpora: paralelo (que corresponde aos corpora principais) e comparável (que corresponde aos corpora de controle).

¹ *Corpus mean[s]any collection of running texts (as opposed to examples/sentences), held in electronic form and analysable automatically or semi-automatically (rather than manually).*

Corpora paralelos são definidos por Baker (1993, p.238) como sendo “corpora de textos fonte e suas respectivas traduções”². O corpus paralelo para a subárea deste trabalho é constituído de um subcorpus principal com os TOs em português extraídos de duas obras darcynianas, e de um subcorpus principal com os respectivos TTs em inglês.

A construção dos corpora desta pesquisa, também se apoiou na proposta de Tognini-Bonelli (2001). A autora considera que, além do corpus de estudo de TTs (que pode ser paralelo ou não), é importante o uso de dois corpora comparáveis, um com textos originalmente escritos na língua 1 (L1, no caso do presente trabalho, o português) e outro com textos originalmente escritos na língua 2 (L2, neste caso, o inglês), por possibilitarem uma melhor identificação da forma e função das palavras.

A primeira etapa, para Tognini-Bonelli, fundamenta-se na identificação e classificação do padrão lexical e padrão gramatical (respectivamente, padrão colocacional e coligacional) dentro do contexto de uma palavra ou expressão. A segunda etapa permite reconhecer a primeira acepção (*prima-face*) da palavra em questão no TT, comparando forma e função entre L1 e L2. Se o pesquisador dispuser de um corpus paralelo, o processo torna-se mais enriquecedor, pois minimiza a dependência da sua intuição. A terceira etapa considera a função, para observar a forma de realização (padrão colocacional ou coligacional) em L2. Esse método sugerido por Tognini-Bonelli (2001) está relacionado ao processo de decodificação e codificação em outra língua. Com a ajuda dos corpora comparáveis nas duas línguas, o pesquisador tem acesso ao termo como ele é empregado, na L1 e na L2, dentro de um contexto específico, o que possibilita uma escolha mais adequada do termo correspondente para sua tradução, baseando-se em evidências reais de uso em ambas as línguas.

Para melhor visualização da proposta desta pesquisadora, apresentamos o seguinte quadro:

² *Parallel corpora, that is corpora of source texts and their translations.*

Quadro 1: Proposta Teórica de Tognini-Bonelli

Corpus comparável na língua 1 (L1) (artigos escritos originalmente na L1)	Corpus paralelo (obras traduzidas para a L2 e os respectivos originais na L1)	Corpus comparável na língua 2 (L2) (artigos escritos originalmente na L2)
--	--	--

Neste estudo, as etapas propostas por Tognini-Bonelli (2001) foram seguidas para a compilação do corpus principal (paralelo) e dos dois corpora de controle (comparáveis), um na L1 e outro na L2 da subárea abordada.

2.1.1 Conceituação de termo e expressão fixa e semifixa

No âmbito desta pesquisa, fazem-se necessárias algumas conceituações, dado que o contexto pode não ser suficiente para determinar o sentido de *termo* e *expressão fixa ou semifixa*, os quais são empregados com frequência nas pesquisas envolvendo Estudos da Tradução Baseados em Corpus.

Para Baker (1995), o levantamento do número de vocábulos de um texto pressupõe a contagem de todas as palavras ocorridas no texto (*tokens*), e cada forma (*types* = vocábulos) é contada apenas uma vez.

Essa relação se dá por se compreender o vocábulo como um modelo de realização de palavras que o representam no texto (BARBOSA, 1990, p.233). Desse modo, a palavra é uma unidade do texto e o vocábulo é uma unidade do léxico (BARROS, 2004, p.41).

Colocando *termo* em relação a *vocábulo*, Barros (2004) esclarece que, no âmbito da análise quantitativa de um texto,

[...] termo é um vocábulo, uma vez que é um modelo de realização lexical no texto. Seu caráter de termo se dá pelo fato de que designa um conceito específico de um domínio de especialidade. O conjunto terminológico presente nesse texto constitui, na verdade, um subconjunto do conjunto vocabular do mesmo. Assim, um termo é também um vocábulo, além de ser uma palavra. (BARROS, 2004, p.42).

De acordo com Barros (2004, p.105), o uso é também um critério decisivo no exame dos sintagmas, visto que nele se leva em conta a estabilidade da relação

entre sequência sintagmática e um significado único. O emprego prolongado de uma sequência sintagmática conduz a uma interpretação semântico-sintática muito forte e à memorização por parte dos usuários. O sintagma adquire, assim, uma estabilidade de forma e sentido.

Outro fator a ser enfatizado é o levantamento de frequências dado que as palavras não são dispostas de modo uniforme nos textos. Dentro de uma visão probabilística, Sinclair (1991) e Halliday (1992, 1994) enfatizam que a linguagem é um sistema de probabilidades, cuja face mais notável é a frequência de uso das palavras. Berber Sardinha compartilha dessa visão e expõe que:

[...] a frequência é um atributo inseparável da palavra, pois revela a sua ocorrência observada em uso. A frequência de uso (alta, baixa, intermediária, etc.) tem um papel definidor da palavra, fornecendo a ele um traço tão inseparável quanto o sentido. (BERBER SARDINHA, 2004, p.162-163).

Para o estudo de padrões estilísticos de tradutores nos TTs ou de autores nos TOs, respectivos ou não, a observação de coocorrências de duas ou mais palavras mostra que estas estão mais ligadas a determinadas palavras do que a outras.

Tognini-Bonelli (2001) observa a existência de sistematicidade de padrões colocacionais e coligacionais que apresentam uma rede de equivalências em um dado par linguístico. A autora considera:

[...] a unidade expandida de sentido em que padrões colocacionais e coligacionais (respectivamente escolhas lexicais e gramaticais) estão entrelaçados para formar uma multipalavra [*multi-word unit*] com uma preferência semântica específica, associando o padrão formal a um campo semântico [...] identificável, desempenhando uma função pragmática e atitude avaliativa no discurso.³ (TOGNINI-BONELLI, 2001, p.134-135).

Para Baker (1992, p.63), as *expressões fixas* constituem-se em padrões cristalizados (*frozen*) da língua que permitem pouca ou nenhuma variação na forma, como por exemplo: *as a matter of fact*, *all the best*. De acordo com a teórica, algumas expressões situam-se em pontos extremos da escala abrangida

³ *The extend unit of meaning where collocational and colligational patterning (that is lexical and grammatical choices respectively) are intertwined to build up a multi-word unit with a specific semantic preference, associating the formal patterning and semantic field (...) performing an attitudinal and pragmatic function in the discourse.*

pelas colocações (BAKER, 1992, p.14), entendidas como padrões relativamente flexíveis da língua, que permitem variações como: *deliver a letter, delivery of a letter, a letter has been delivered, having delivered a letter*.

Camargo (2005, p.33) aponta que:

[...] fórmulas situacionais ou de registro específico como: *the present agreement; Many happy returns; Your sincerely; In witness whereof, I set my hand and seal, on the date and in the city first mentioned*; “nos termos do presente Contrato”; “Em testemunho do quê”; “Certifico e Dou Fé”; “desde já, agradecemos a atenção dispensada” são também bons exemplos do status especial que uma expressão fixa ou unidade fraseológica pode assumir na comunicação. (CAMARGO, 2005, p.33).

Tendo por base estas definições, utilizamos, no presente trabalho, a noção de *expressões fixas* para um conjunto de palavras que apresentam sequências fixas e, como os idiomatismos, devem ser tratadas como um vocábulo formado por um único item.

Barros (2004, p.100) acrescenta que quando estas expressões designam um conceito específico dentro de um contexto dado e de um domínio de especialidade, elas passam a apresentar um caráter de *termos complexos* para a Terminologia.

A autora aponta que um *termo simples* pode ser compreendido como “construído de um só radical, com ou sem afixos” (ISO 1087, 1990, p.7), ao passo que um *termo complexo* é “constituído de dois ou mais radicais, aos quais podem-se acrescentar outros elementos” (ISO 1057, 1990, p.7). No que concerne aos *termos compostos*, Barros (2004) considera que:

[...] também são unidades lexicais formadas por dois ou mais radicais. Distinguem-se, no entanto, dos termos complexos pelo alto grau de lexicalização e pelo conjunto de morfemas lexicais e/ou gramaticais que os constitui, em situação de não-autonomia representada graficamente pela utilização do hífen. [...] Cumpre ressaltar que consideramos as unidades léxicais complexas por aglutinação (como fidalgo, embora, etc) e pela justaposição sem hífen de dois ou mais radicais como termos simples. (BARROS, 2004, p.100).

No âmbito das *expressões semifixas*, podemos afirmar que estas não estariam tão próximas dos extremos das colocações e apresentariam mais

variações (CAMARGO, 2005). Assim, carregam consigo todo um contexto, e poderiam ser consideradas específicas de uma determinada língua de especialidade.

Essa particularidade faz com que as *expressões fixas e semifixas* sejam utilizadas em todas as línguas, em virtude da junção de aspectos referentes ao contexto de comunicação e de aspectos da experiência.

2.1.2 A relação entre termo e conceito

Ao trabalharmos com a linguagem das Ciências Sociais, deparamo-nos também com a constante criação de novos termos para definição de *conceitos* desenvolvidos por antropólogos, cientistas políticos, sociólogos, etc.

Sabemos que um termo pode ser um substantivo, adjetivo ou mesmo um verbo cujo significado é determinado dentro de um domínio do saber humano. Também observamos que ele está integrado ao funcionamento linguístico de dada língua natural e que seu uso varia de acordo com a região e com a adequação do texto especializado a diferentes ambientes. Dessa forma, um termo pode transitar entre distintos ambientes das linguagens de especialidade e da língua comum, caracterizando-se o processo de terminologização, quando um item lexical assume determinado conceito dentro de uma área de especialidade, como ocorre com frequência em nosso corpus de pesquisa.

É interessante notar que, para Sager (1998),

[a] criação da classe referencial “termo” pode ser representada como uma contribuição humana consciente e deliberada ao desenvolvimento da língua a qual ocorre paralelamente à evolução das sociedades primitivas. Em outras palavras, podemos considerar que os termos foram introduzidos como forma de corrigir a confusão e a incerteza das palavras da língua comum, e que a evolução das classes dos nomes pode, de maneira geral, ser descrita como um movimento de referência individual, para a categoria específica de referência.⁴ (SAGER, 1998, p.45).

⁴ *The invention of the referential class “term” can be represented as a conscious and deliberate human addition in the development of language which parallels the evolution of primitive society. In other words, we may postulate that terms were introduced as a corrective to the fuzziness and*

A partir desta leitura, o teórico elabora uma formulação para a compreensão de *conceito*, a qual reside em proposições linguístico-filosóficas e caracterizam-no como “a coisa a qual uma unidade lexical ou palavra se refere”. Com isso, podemos compreender a tentativa do autor de diferenciar os tipos de *conceitos* e seus constituintes, desenvolvendo uma divisão entre *termo* e palavra. O teórico estabelece então que:

Um conceito é qualquer conteúdo de uma representação que é estritamente limitado pelo pensamento de forma diferente de uma representação, não é nunca algo encontrado pronto, completo em nossa consciência, mas é essencialmente uma soma de atos de pensamentos e julgamentos.⁵ (SAGER, 1998, p.48; traduzido por Esteves, 2010, p.50).

Considera-se, dessa forma, que os *conceitos* passam a ser produtos de operações mentais denominadas “julgamentos”. Sager trabalha, também, com o processo de formação de *termos*, a natureza de *conceitos* e os tipos de *conceitos*.

No âmbito da pesquisa terminológica, os *conceitos* constituem aspecto fundamental, de acordo com Gomes e Campos (1996, p.249). São geralmente definidos como unidades de pensamento e, segundo as teóricas, não representariam uma síntese mental de um único indivíduo, mas sim uma ideia coparticipada. Assim, convencionam o conhecimento objetivo de especialistas e técnicos de determinadas áreas.

Notamos, com isso, que, nesta relação, o que é definido e sistematizado não é o *termo*, mas sim o *conceito*. Em uma pesquisa voltada para a Terminologia e para a Tradução, portanto, precisamos nos ater à imbrincada rede que constitui o sistema conceitual, a qual é estabelecida por meio da interação com a realidade e com a intenção de cada teórico em sua relação com o mundo e com suas definições.

vagueness of general language words, and the evolution of noun classes can, broadly speaking, be described as a movement from individual reference, to specific categorial reference....

⁵ *A concept is any content of a representation which is firmly limited by thought; Unlike a representation, it is never anything encountered ready and complete in our consciousness, but is essentially a sum of acts of thoughts or judgements.*

2.2 Os Estudos da Tradução: breve percurso histórico pelas principais vertentes teóricas

De acordo com Munday (2001), os Estudos da Tradução são considerados, atualmente, como:

[...] a nova disciplina acadêmica relacionada à análise da teoria e dos fenômenos da Tradução. Por sua natureza, ela é multilíngue e também interdisciplinar, abarcando os estudos das línguas, dos fenômenos linguísticos, assim como os estudos da comunicação, a filosofia e vários outros tipos de investigações culturais.⁶ (MUNDAY, 2001, p.1).

Seguindo o enfoque adotado pelo teórico, apresentamos, a seguir, o percurso histórico traçado para o desenvolvimento desta nova disciplina acadêmica, considerando sua evolução enquanto atividade sociocultural e o reconhecimento enquanto área do conhecimento científico.

De acordo com o pesquisador, estudos sobre a prática tradutória tiveram seu primeiro momento iniciado com escritos de Cícero no século I a.C., nos quais o filósofo sugeria a necessidade de evitar a Tradução *verbum pro verbo*. Este período terminou com a publicação de *Essay on the Principles of Translation* (1972), por Alexander Fraser Tytler.

O segundo momento da história dos Estudos da Tradução estendeu-se até a data de lançamento de *Sous l'invocation de Saint Jerome*, de autoria de Larbud (1946), em que o processo tradutório foi abordado pela perspectiva da teoria da linguagem e da filosofia. O terceiro período compreendeu a introdução dos estudos linguísticos e comunicativos aos conceitos analíticos da Tradução, considerando, principalmente, os trabalhos desenvolvidos no final da década de 40. O quarto período representou o surgimento da reflexão conjunta sobre teoria e prática, promovendo a elaboração de um método interdisciplinar que conquistou enorme espaço no meio intelectual, em virtude da associação entre teorias textuais, literárias e estruturais recorrentes na década de 60.

Munday (2011) observa que, nas décadas de 60 e 70, os estudos contrastivos possibilitaram a comparação entre os pares de línguas envolvidos nos

⁶ *Translation studies is the new academic discipline related to the study of the theory and phenomena of translation. By its nature it is multilingual and also interdisciplinary, encompassing languages, linguists, communication studies, philosophy and a range of types of cultural studies.*

processos tradutórios, com o objetivo de verificar diferenças gerais e específicas. Estes estudos, com base no estruturalismo linguístico, foram de grande importância para a Teoria da Tradução, embora não considerassem fatores socioculturais e o papel social do tradutor e do TT para o ato comunicativo. Entre os vários nomes que contribuíram para o desenvolvimento da Tradução nesta época, destacam-se Vinay e Darbelnet (1958), Mounin (1963) e Nida (1964).

Com a publicação de *The Nature of Translation: Essays on the Theory and Practice of Literary Translation*, em 1970, por Holmes, foi possível realizar um mapeamento completo dos Estudos da Tradução. De acordo com este pesquisador, as teorias estariam divididas entre dois grandes blocos: estudos “puros” (teóricos e descritivos) e estudos “aplicados” (prática, suporte em Tradução por meio de compilação de dicionários e construção de bancos de dados), os quais, no entanto, se influenciariam mutuamente (HOLMES, 1988, p.78).

Para Toury (1991, 1995), a maior contribuição de tal separação teórico-metodológica deu-se no plano da divisão de trabalho entre as várias áreas dos Estudos da Tradução que, no passado, eram frequentemente confundidas. No entanto, Munday aponta que essa categorização estava sujeita a alterações e se apresentava em constante mudança de acordo com os novos rumos que as investigações tomavam.

Por volta de 1980, a abordagem descritiva de Toury e Even-Zohar ganhou evidência no cenário da pesquisa acadêmica, fundamentando-se, principalmente, nos preceitos da literatura comparada e no formalismo russo. Para os principais autores desta corrente teórica, existiriam sistemas nos quais diferentes gêneros, entre eles TOs e TTs, competiriam para assumir o domínio. Entre as abordagens influenciadas por essa perspectiva estão as de Lambert (1987, 1989), Lefevère (1986), Bassnett (1980) e Hermans (1985).

Os estudos que se sucederam passaram a considerar os textos e os propósitos textuais, como, por exemplo, a Teoria do Escopo, de Reiss e Vermeer (1981, 1985). Assumiram relevância, também, as propostas de Halliday (1991) que, sob a ótica da análise do discurso e da gramática funcional, promoveu leituras seguidas, posteriormente, por Bell (1991), Baker (1992) e Hatim e Manson (1990, 1997).

De acordo com a distribuição temporal proposta por Munday (2001, p.14), outros conceitos emergiram na década de 90, como as teorias pós-colonialistas desenvolvidas por Tejaswini Niranjana (1992) e Gayatri Spivak (1993) e as análises orientadas para os estudos culturais de Lawrence Venuti, importante teórico no cenário dos Estudos da Tradução.

Observamos, ainda, que os Estudos da Tradução tornaram-se ainda mais proeminentes na segunda metade do século XX, com a conscientização da necessidade de criação de cursos especializados em Tradução e Interpretação, tanto no âmbito da graduação quanto da pós-graduação, havendo também um aumento do número de conferências, publicações e meios de divulgação sobre o assunto nos mais diversos países.

No Brasil, Pagano e Vasconcellos (2003, 2004) apresentam um mapeamento semelhante ao de Holmes (1970), destacando as principais pesquisas realizadas em universidades nacionais e tomando por base as várias dissertações e teses brasileiras sob a perspectiva de sua localização temporal e institucional, observando-se as modalidades das pesquisas realizadas e a tendência quanto à afiliação teórica dos trabalhos.

2.2.1 Os Estudos da Tradução Baseados em Corpus

A partir da evolução das pesquisas interdisciplinares em Tradução, a pesquisadora Mona Baker (1993, 1996, 1999, 2000) propôs uma nova leitura teórico-metodológica que assumiu posição de destaque no meio acadêmico. Para a autora:

[Os] textos traduzidos registram eventos comunicativos genuínos e como tais não são nem inferiores nem superiores a outros eventos comunicativos em qualquer língua. Entretanto, eles são diferentes, e a natureza dessa diferença precisa ser explorada e registrada.⁷ (BAKER, 1993, p.234).

⁷ *Translated texts record genuine communicative events and as such are neither inferior nor superior to other communicative events in any language. They are however different, and the nature of this difference needs to be explored and recorded.*

Para promover seu ponto de vista analítico, a teórica apoia-se nos Estudos Descritivos da Tradução, elaborados por Toury (1978) e por Even-Zohar (1978), associando-os aos trabalhos de Sinclair (1991), nos quais são empregados corpora eletrônicos e ferramentas computacionais para a realização de pesquisas lexicais. Esta abordagem pretende observar características peculiares nos TTs, as quais normalmente não ocorrem nos TOs.

Partindo dessa perspectiva, Baker (1993, 1995, 1996) salienta a necessidade de se abandonar, no campo dos Estudos da Tradução, concepções tradicionais arraigadas referentes à equivalência e à correspondência de significados entre as duas línguas envolvidas, conceitos, até então, tidos como referências irrefutáveis entre os pesquisadores.

A teórica propõe-se a desenvolver um quadro epistemológico capaz de abarcar os principais elementos constituintes do processo tradutório em uma análise reflexiva relevante. Compreende a apreciação do TT em seu ambiente de interação e dá abertura para um enfoque comparativo em corpora eletrônico. Ao contrário de outros teóricos que procuram ressaltar valores culturais ou puramente linguísticos, esta autora busca elucidar a natureza do TT e do processo tradutório, ou seja, delimitar o objeto e o método de uma investigação científica independente.

Outra pesquisadora que adota os princípios dos Estudos Baseados em Corpus é Sara Laviosa, segundo a qual:

Os Estudos da Tradução Baseados em Corpus representam uma área de pesquisa que tem atraído um número crescente de pesquisadores entusiastas que acreditam firmemente em seu potencial de fornecer informação para projetos bem elaborados realizados no mundo todo bem como de reconciliar a pluralidade de necessidades e interesses dentro da disciplina.⁸(LAVIOSA, 2002, p.33).

Baker (1996, p.178) enfatiza que esse tipo de abordagem possibilita uma maior conscientização de que o significado não é independente, mas se dá dentro de um contexto linguístico situacional e social específico. Sendo assim, as

⁸ *Corpus-based Translation Studies represent an area of research that is attracting a growing number of enthusiastic scholars who genuinely believe in its potential for informing well thought-out projects throughout the world and for reconciling the plurality of needs and interests within the discipline.*

análises decorrentes desta nova perspectiva deixam de lado o levantamento de características distintivas entre o TT e o TO e permitem, como aponta Camargo (2007, p.32), diferentes investigações sobre o estilo de determinado tradutor ou de corpus que pertencem a diferentes períodos ou a tipos textuais distintos.

2.2.2 Intersecção entre os Estudos Descritivos da Tradução e os Estudos da Tradução Baseados em Corpus

Apresentamos, neste subitem, os preceitos que direcionam a perspectiva dos Estudos Descritivos da Tradução, salientando a necessidade de desenvolver pesquisas que não se baseassem em características prescritivistas.

Sara Laviosa (2002) afirma que tal vertente representa,

[...] um ramo que se ocupa da descrição sistemática de três fenômenos empíricos distintos vistos como constituintes do objeto da disciplina como um todo: o produto, o processo e a função da Tradução.⁹ (LAVIOSA, 2002, p.10).

A autora considera a possibilidade de intersecção entre as teorias linguísticas e sociais, assim como a observação dos fenômenos que compõem o processo tradutório, por meio de uma apreciação científica descritiva. Dessa forma, considera que os tradutores lidam com um sistema estrutural que os conduz a decisões particulares sobre a forma como a sociedade de partida será apresentada na Cultura Meta. Sendo o comportamento dos tradutores um tipo de sistema, poderia ser analisado e verificado sob a ótica dos Estudos Descritivos da Tradução, a qual se apresenta como possível instrumento para uma investigação mais profunda das características sociais ocultas nas escolhas lexicais e sintáticas dos tradutores.

No entanto, para compreendermos o avanço deste constructo de análise, é necessário destacar que seu percurso diacrônico teve início com a proposta de Catford (1965) de um modelo dicotômico entre *competência* e *desempenho*; e com o conceito de mudança ou desvio (*shift*) de correspondência formal ao

⁹ *Descriptive Translation Studies, represents the branch that concerns itself with the systematic description of three distinct empirical phenomena seen as constituting the object of the discipline as a whole: the product, the process, and the function of translation.*

traduzir de uma LF para uma LM, os quais influenciaram diretamente a concepção de *normas* de Toury (1978) e seu modelo tripartite de investigação.

Dentro da abordagem descritiva dos Estudos da Tradução, destaca-se, também, a teoria desenvolvida por Even-Zohar (1978) na Universidade de Tel-Aviv, a qual considera a literatura como um *polissistema*, um conglomerado hierárquico e dinâmico de sistemas literários ao invés de uma coleção estática e desigual de textos. A literatura, neste âmbito, não deveria ser estudada separadamente, mas como parte de uma conjuntura social, cultural, literária e histórica que está em constante mutação, de modo que um dos subsistemas pode assumir uma posição dentro do *polissistema* maior. Dessa maneira, diferentes gêneros da literatura interagem e podem mudar de posição hierárquica, dependendo do momento em que essa mudança ocorrer. Quanto à tradução literária, o autor destaca que:

A literatura traduzida [é concebida] não só como um sistema com valor próprio, mas como um sistema completamente participante na história do polissistema, como uma parte integrante dele, relacionada a todos os outros co-sistemas.¹⁰ (EVEN-ZOHAR, 1978, p.119).

Os estudos compreendidos por essa abordagem permitem observar os textos individualmente e passam a considerar os outros sistemas literários e suas funções. Com isso, o valor da literatura traduzida em dada época pode ser elevado, como, por exemplo, nos períodos em que as obras traduzidas atuaram como fator de formação de novos modelos literários na Cultura Meta, ao introduzir novas técnicas de escrita e promover uma nova abordagem entre os leitores e literatos da sociedade de chegada.

No mesmo ano, Toury (1978) desenvolve o modelo em que as *normas* de Tradução representam um nível intermediário entre a *competência* e o *desempenho* do tradutor. O teórico compreende que a *competência* corresponde ao conjunto de opções disponíveis para os tradutores e que o *desempenho* trata-se de um subconjunto de opções que são efetivamente selecionadas pelos tradutores.

¹⁰ *Translated literature [is conceived] not only as a system in its own right, but as a system fully participating in the history of the polysystem, as an integral part of it, related all the other co-systems.*

Por conseguinte, o conceito de *normas*, desenvolvido pelo pesquisador, insere-se como subconjunto entre as opções anteriores.

Tendo sido influenciado pelo arcabouço metodológico do formalismo e pelas teorias históricas, Toury (1978) postula a Tradução enquanto fato social e, por tal razão, salienta seu papel e sua *função* para o direcionamento de comportamentos moldados.

Neste âmbito, observa-se que o ato tradutório nada mais é que um *processo* que caracteriza uma dada representação social, ou seja, um preenchimento de *funções* previamente estabelecidas por uma referida comunidade. Desta maneira, os tradutores atuam sob diferentes condições moderadoras, adotando distintas escolhas lexicais e gramaticais e desenvolvendo *produtos* marcados socialmente.

Com base nessa argumentação e adotando uma posição sistemática, Toury pretende descrever a estrutura reguladora da atividade tradutória e conduzir sua investigação para a elaboração de um panorama das *normas* que regulamentam essa prática. Seu método tenciona sair de uma análise das *normas* iniciais de escolha básica e atingir padrões mais específicos relacionados aos sistemas de significado das sociedades de partida e de chegada.

Sua principal hipótese formula-se a partir da determinação de que a Tradução não afeta o Sistema Fonte e que tal constitui um fato da Cultura Meta, sendo necessário moldar-se para satisfazer os objetivos do pólo receptor. Para Toury, o sistema final tem papel na decomposição e recomposição do TO, assim como no próprio *processo*. Dessa forma, é necessário avaliar e validar os traços de comportamento recorrentes (as *normas*) em busca de uma padronização.

Notamos que as *normas* são condutas seguidas metodicamente pelos tradutores em dadas situações socioculturais, assim, ao propor sua observação, Toury (1978; 1995) concentra as atenções no TT como objeto de estudo e passa a ter por meta analisar as relações entre a *função*, o *processo* e o *produto* da Tradução, considerando as traduções como textos autênticos e não representações de outros textos.

Sendo assim, a ideia de “leis” de conduta tradutória repercute na consolidação da disciplina dos Estudos da Tradução, dado que ao analisar a

constituição de possíveis *normas* em corpus de Tradução, Toury lança uma futura semente para a proposição dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus, a ser elaborada por Baker na década de 90.

Em sua proposta, Toury (1995) observa a formulação de dois preceitos principais a serem seguidos pelos tradutores, a saber: a *lei da padronização crescente* e a *lei da interferência*. A primeira lei propõe que as relações obtidas em um TO são geralmente modificadas, às vezes, a ponto de serem totalmente ignoradas em favor das opções da LM. Desse modo, as relações textuais do TO não são reproduzidas com equivalentes exatos no TT, e o tradutor prefere ser mais conservador nas suas escolhas para a Cultura Meta. Quanto à segunda lei, Toury explica que a Tradução sofre a influência de diversos fatores como, por exemplo, a competência do tradutor, o status da LF e o da LM, a visão das comunidades da LF e da LM e a visão do tradutor.

Em associação aos trabalhos de Even-Zohar (1978) e de Toury (1978), outros estudos contribuíram para a elaboração dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus; entre eles podemos citar as pesquisas de Frawley (1984) e Blum-Kulka (1986).

De acordo com Frawley (1984), a Tradução assume a representação de um terceiro código que se estabelece entre a LF e a LM. Para o teórico, os dados de análise de corpus podem ser observados na constituição das diferenças resultantes desta nova codificação.

No contexto de seu trabalho, Blum-Kulka (1986), por sua vez, investiga as traduções de estudantes de língua inglesa como língua estrangeira e identifica tendências para explicitar, como a maior concentração de elementos coesivos e a inserção de palavras adicionais nos TTs e nos textos redigidos em inglês pelos aprendizes. Com base nesta perspectiva, Baker (1993, 1995, 1996) elabora a hipótese da explicitação, a qual não se restringe a uma língua em particular, mas sim faz parte de um processo de mediação que ocorre na Tradução.

Berber Sardinha (2004, p.235) comenta que “o Estudo da Tradução por meio da Linguística de Corpus tem-se tornado uma das linhas de pesquisa mais atuantes” e destaca as investigações que tratam das questões de correspondência

como as de Baker (1995), e de normalização e criatividade em tradução, desenvolvidas por Kenny (2001).

No Brasil, observamos pesquisas que se baseiam no levantamento de grandes corpora de tradução, como, por exemplo, o *Projeto Comet*, coordenado por Tagnin (2008) junto ao Departamento de Letras Modernas da FFLCH (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas) da Universidade de São Paulo, o qual tem por objetivo servir de suporte a pesquisas linguísticas, principalmente nas áreas de Tradução e Terminologia. Também não podemos deixar de citar o grupo de estudo coordenado pela Profa. Dra. Adriana Pagano, Profa. Dra. Célia Maria Magalhães e Prof. Fábio Alves, na Universidade Federal de Minas Gerais, o qual contribui para investigações no âmbito cultural e discursivo no contexto da Tradução.

Salientamos, ainda, os trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores do *Projeto Petra: Padrões de Estilo de Tradutores - Investigação em corpora de traduções literárias, especializadas e juramentadas*, coordenado por Camargo (2004; 2005), entre os quais podemos citar: Lima (2004), sobre a normalização nas traduções de Clarice Lispector; Orenha (2009), sobre a tradução de colocações em contratos e estatutos sociais no modo juramentado; Paiva (2006; 2009), sobre a composição de glossários bilíngues em línguas de especialidade e sobre simplificação e explicitação na tradução de textos de área médica; Validório (2008), sobre a Tradução de marcadores culturais das obras de Jorge Amado, etc.

2.3 Intersecção entre os Estudos da Tradução Baseados em Corpus e a Linguística de Corpus

A tarefa de observar o que torna uma tradução diferente da outra, em termos de linguagem em geral e em relação a outros tipos de interações culturais, assim como de explorar os princípios que regem as escolhas e o comportamento do tradutor, é uma atividade com a qual o uso de corpora tem contribuído constantemente.

A Linguística de Corpus surge com a proposta central de questionar a posição das palavras enquanto unidades centrais da linguagem. Sendo a palavra

não inerente à linguagem (TEUBERT et.al., 2004, p.106), a análise de corpora tem por objetivo desvendar as relações linguístico-culturais a partir de pesquisas que valorizem a representatividade das escolhas lexicais em atos de fala e de escrita reais.

Dentro desse quadro, Baker (1992, 1993, 1995, 1996) vale-se, além dos Estudos Descritivos da Tradução, da metodologia da Linguística de Corpus, criada por Sinclair (1991), para a sua proposta de Estudos da Tradução Baseados em Corpus.

Berber Sardinha considera a autora como:

[...] a maior divulgadora do uso de corpora no entendimento do produto e dos processos envolvidos em Tradução [e] vê o corpus eletrônico como um instrumento revolucionário, que permite enxergar aspectos da linguagem do texto traduzido, em particular, de modo muito mais rico e abrangente do que por outros meios [...]. Seu trabalho teve papel decisivo na implantação de um programa de pesquisa fundado na exploração de corpora que deu vazão a um novo paradigma no âmbito dos estudos da Tradução. (BERBER SARDINHA, 2003, p.1).

Atualmente existe o consenso entre um grande número de linguistas e pesquisadores da área de Tradução de que os corpora eletrônicos constituem fator capaz de contribuir para o desenvolvimento e consolidação dos Estudos da Tradução enquanto disciplina.

Em sua obra *Computerized Corpora and the Future of Translation Studies*, Tymoczko (1998) aponta as seguintes vantagens para o uso de corpora: a) a integração de abordagens linguísticas e de estudos culturais à Tradução; b) a obtenção de resultados teóricos e práticos; c) o potencial de se investigar as particularidades de fenômenos específicos da linguagem; e d) a flexibilidade e adaptabilidade dos corpora.

Tognini-Bonelli (2002), por sua vez, enfatiza o uso de corpora ao indicar que seria perigoso ignorar as evidências que um corpus pode oferecer, pelo fato de a Linguística de Corpus já ter mostrado quão inexata pode ser a intuição humana da linguagem.

Por constituir-se de modo interdisciplinar, a Linguística de Corpus realiza um importante papel nos Estudos da Tradução, pois fornece a teoria e o método

que, associados ao uso das ferramentas eletrônicas, favorecem a análise de grandes quantidades de informação.

Para Sinclair (1992), espera-se que as novas pesquisas em corpus

[...] tenham um profundo efeito em traduções futuras. Esforços por promover ferramentas de Tradução têm constantemente demonstrado para os linguistas que eles não conhecem suficientemente as línguas de modo a produzirem traduções aceitáveis. A princípio, os corpora podem fornecer as informações necessárias neste sentido.¹¹ (SINCLAIR, 1992, p.395).

É importante salientar que à época em que foi elaborada, por volta das décadas de 80 e 90, a Linguística de Corpus foi definida como “um ramo da linguística geral que envolve a análise de corpora de textos corridos legíveis por computador”¹² (LAVIOSA, 2002, p.6).

Dessa maneira, a autora traça também um paralelo entre os Estudos Descritivos da Tradução e os princípios que regem as análises da Linguística de Corpus (LAVIOSA, 2002, p.32). Considera que os fortes vínculos estabelecidos entre as pesquisas em ambas as áreas derivam de um conjunto de preocupações comuns provenientes de uma perspectiva empirista, assim como atenta para o fato de que as duas teorizações trabalham com a proposta da formulação de comportamentos regulares por meio da observação de grandes coleções de textos. Avalia que, por ser um campo multidisciplinar, a Linguística de Corpus contribui em muito para os Estudos da Tradução, fornecendo-lhes um arcabouço teórico-metodológico que, juntamente com o auxílio de ferramentas eletrônicas, possibilita a análise de grande quantidade de documentos.

A Linguística de Corpus favorece a investigação de dados provenientes da observação da linguagem sob a forma de corpora computadorizados, atribuindo um caráter probabilístico aos distintos sistemas linguísticos. Esta perspectiva também considera que o corpus eletrônico traz vantagens para a pesquisa linguística ao permitir a observação de redes semânticas e campos lexicais com a

¹¹ *The new resources are expected to have a profound effect on the translations of the future. Attempts at machine translations have consistently demonstrated to linguists that they do not know enough about the languages concerned to effect an acceptable translation. In principle, the corpora provide the information.* (SINCLAIR, 1992, p. 395)

¹² *[...] a branch of general linguistics that involves the analysis of large machine-readable corpora of running texts, using a variety of software tools designed specifically for textual analysis.*

manipulação de textos contínuos, viabiliza o confronto entre teoria e dados empíricos e amplia o conhecimento sobre a estrutura linguística por meio da coleta e análise de exemplos reais da língua.

Para Berber Sardinha (2004) essa [...] visão da linguagem como sistema probabilístico pressupõe que, embora muitos traços linguísticos sejam possíveis teoricamente, não ocorrem com a mesma frequência. (BERBER SARDINHA, 2004, p.30).

De acordo com a abordagem do autor, esses traços não apresentam uma frequência aleatória, pelo contrário, a recorrência de seu uso é regular e pode ser delimitada de acordo com os padrões de repetição em contextos pré-estabelecidos. Nesse sentido, o teórico esclarece que “dizer que a variação não é aleatória, na verdade, é afirmar que a linguagem é padronizada” (BERBER SARDINHA, 2004, p.31).

Nesse contexto, o pesquisador aponta que são necessários quatro pré-requisitos para a compilação de corpus computadorizado. Primeiro, o corpus deve ser composto por textos autênticos, em língua natural. Segundo, quando se fala em autenticidade dos textos, subentendem-se textos escritos por falantes nativos (muito embora atualmente a origem dos textos e sua autenticidade possam ser contestadas pelo aumento da análise de corpora de textos produzidos por não-nativos). Em terceiro lugar, o conteúdo do corpus deve ser escolhido criteriosamente, obedecendo a um conjunto de regras estabelecidas por seus criadores, de modo que o corpus corresponda às características que se deseja que ele tenha. Por fim, o quarto pré-requisito é o da representatividade. Deve-se questionar se o corpus será representativo antes de construí-lo, a fim de se atingir os objetivos aos quais o pesquisador se propôs.

Tanto a representatividade quanto a extensão do corpus estão relacionadas diretamente às necessidades do pesquisador. A extensão do corpus comporta três dimensões: 1) o número de palavras, dado que, quanto maior o número de palavras, maior será a possibilidade de o corpus conter palavras de baixa frequência; 2) o número de textos do corpus específico (o número maior de textos garante que o tipo textual, gênero ou registro, esteja mais adequadamente representado); 3) o número de gêneros, registros ou tipos textuais (no caso de

corpora variados que representem a língua como um todo). O tamanho do corpus é determinado de acordo com a escolha dos pesquisadores; também cabe a esses usuários “serem cuidadosos em relação à generalização dos seus achados para uma população inteira (um gênero ou a língua inteira, por exemplo)” (BERBER SARDINHA, 2000, p.345).

Sobre a especificidade do corpus, o autor informa que um estudo pode ter um corpus representativo ao focar as obras de um autor somente, ou ainda, de uma subárea dentro de um campo geral. Isso ocorre porque “os corpora compilados em pequena escala por pesquisadores individuais acabam sendo mais representativos que os respectivos subcorpora dos corpora gerais” (BERBER SARDINHA, 2000, p.348).

Quanto a sua adequação, o corpus, por ser limitado, não pode responder a todas as perguntas. Devido a isso, é importante que o pesquisador saiba o que deseja investigar e compile um corpus adequado aos seus objetivos.

Berber Sardinha (2004, p.26) sugere a seguinte classificação em relação ao tamanho de um corpus:

Quadro 2: Classificação do tamanho do corpus

Tamanho em palavras	Classificação
Menos de 80 mil	Pequeno
80 a 250 mil	Pequeno-médio
250 mil a 1 milhão	Médio
1 milhão a 10 milhões	Médio-grande
10 milhões ou mais	Grande

De acordo com o quadro acima, verificamos que o corpus paralelo desta pesquisa, formado por duas obras da subárea de *AC* de autoria do antropólogo Darcy Ribeiro e por suas respectivas traduções para o inglês, pode ser considerado de porte pequeno-médio, visto que é composto por 178.633 palavras nos TOs e 193.322 palavras nos TTs, respectivamente. Já os corpora comparáveis, constituídos de textos originalmente escritos em LF e LM, enquadrariam-se nos corpora de classificação médio-grande por serem compostos por 1.250.434 e 2.257.474 palavras cada um. Se forem somados todos os corpora analisados, teremos um total de 3.879.863 palavras.

Ainda no tocante ao tamanho dos corpora, Sinclair (2001) observa que, de modo geral, as pesquisas em Linguística de Corpus concentram-se no uso de grandes corpora. Contudo, salienta que as abordagens relacionadas a corpora

pequenos e médios trazem à tona questões importantes, como as diferenças de registro e de gênero textual. Em corpora de especialidade, como no caso de nossa pesquisa, o autor ressalta que um corpus pequeno delimita o domínio discursivo ou o tema abordado, cuja análise, por sua vez, fornece informações sobre a variação terminológica e linguística, a qual constitui um dos objetos de nossa investigação.

Berber Sardinha (2002) também aponta outros três fatores que interferem nas pesquisas na área da Linguística de Corpus aplicada aos Estudos da Tradução. São eles: a) o preconceito dos linguistas de corpus em relação ao TT, talvez pelo fato de o considerarem como um tipo de linguagem desviante e não representativa da língua estudada; b) a imagem negativa da Linguística perante os pesquisadores da área da Tradução; c) a dificuldade de acesso à tecnologia e aos programas de computadores para a exploração de corpora de tradução devido ao alto custo dos programas usados em tais pesquisas.

Quanto ao primeiro fator, o preconceito vem dissipando-se em vista dos vários estudos que se tem apoiado na Linguística de Corpus, não só no campo dos Estudos da Tradução, mas também em outras áreas da Lexicografia e da Terminologia.

No caso do segundo fator, notamos que a relação da Linguística com a Tradução vem sofrendo alterações nos últimos anos. Pesquisadores de ambas as áreas passaram a enfatizar a importância da interdisciplinaridade nas pesquisas científicas, o que tem conduzido a um crescente número de trabalhos interdisciplinares realizados no meio acadêmico.

O terceiro fator tem reduzido nos últimos anos devido ao crescente número de pesquisas produzidas com ajuda de software em instituições públicas e privadas, dentre as quais destacamos a UFMG, a UNESP, a USP e a PUC. Congressos sobre Tradução, como o Encontro Internacional de Tradutores, têm destinado uma sessão especial para apresentação de resultados sobre Tradução e Linguística de Corpus. Além disso, o processo inverso vem sendo desenvolvido no âmbito dos Encontros de Linguística de Corpus, os quais abriram uma vertente de grupos de estudo direcionada, especificamente, para os Estudos da Tradução.

Salientamos, também, as pesquisas desenvolvidas por Baker (1995, 1996, 2000) na Universidade de Manchester, as quais apresentam um arcabouço teórico-metodológico que permite identificar certas características ou *traços* recorrentes, resultantes da interferência de sistemas linguísticos específicos, os quais se apresentam tipicamente nos TTs, mas não nos TOs (BAKER, 1996, p.180-184). São eles:

(1) Simplificação: tendência em tornar mais simples e de mais fácil compreensão a linguagem empregada na Tradução. Evidências podem ser encontradas nos TTs em relação aos TOs, como repetição de palavras e mudança na pontuação para trazer maior clareza ao enunciado, não necessariamente empregando uma linguagem mais explícita. A simplificação também envolve o menor comprimento das frases nos TTs; e a substituição de ambiguidades existentes nos TOs, de modo a torná-las mais precisas nos TTs. Existem duas formas de medir os traços de simplificação, fornecidas pela razão forma/item (*type/token ratio*) e pela densidade lexical. A razão forma/item é uma medida de variação vocabular presente num texto ou corpus. Outra forma de se considerar a densidade lexical é possível, ao obter-se a proporção de palavras de conteúdo em oposição a palavras gramaticais de um corpus: em ocorrendo, no modo de construir os TTs, o emprego de mais redundância, por meio do maior número de palavras gramaticais e menor de palavras lexicais, haveria uma indicação do uso de traços de simplificação para tornar os TTs mais compreensíveis para o leitor da língua de chegada.

(2) Explicitação: tendência geral em explicar e expandir dados do TO, por meio de uma linguagem mais explícita, mais clara para o leitor do TT. Manifestações dessa tendência podem ser expressas sintática ou lexicalmente, e podem ser observadas habitualmente, em relação aos TOs, como a maior extensão dos TTs, o emprego exagerado de vocábulos e de conjunções coordenativas explicativas.

(3) Normalização ou conservacionismo: tendência para exagerar características da língua materna e para adequar-se aos seus padrões típicos. Pode ser observada tanto a nível de palavras individuais ou de colocações (normalização lexical) como na pontuação e no uso de clichês e estruturas gramaticais convencionais nos TTs.

(4) Estabilização: tendência para a tradução localizar-se no centro de um contínuo, evitando-se os extremos. Diferentemente da normalização, que é dependente da LM ao exagerar suas características nos TTs, o processo de estabilização não é dependente nem da LM nem da LF. Manifestações podem ser encontradas, por exemplo, na tendência dos tradutores empregarem a linguagem culta nas

marcas de linguagem oral utilizadas pelo autor do TO para caracterizar determinados personagens. (CAMARGO, 2007, p.31-32).

A autora salienta que não existe uma fronteira exata entre os quatro *traços* acima, dado que em alguns momentos eles podem sobrepor-se. A simplificação, por exemplo, pode indicar que o tradutor estaria buscando tornar o TT mais simples para o leitor da Cultura Meta; esses *traços* também poderiam mostrar que o tradutor procurou adequar o TT às estruturas da LM.

2.4 Intersecção entre os Estudos da Tradução Baseados em Corpus e a Terminologia

O tradutor que procura trabalhar com uma área de especialidade inevitavelmente utilizará em seu trabalho termos específicos e a linguagem adequada ao campo escolhido. Adota dicionários e glossários especializados com o objetivo de produzir um texto final adequado aos padrões e à tipologia da área de especialidade. Nesse momento, Tradução e Terminologia se entrecruzam favorecendo a prática tradutória.

Embora se dediquem a objetivos distintos, a Tradução e a Terminologia complementam-se em se tratando da tradução técnica e especializada. Tal fato é destacado por Aubert (1996) ao observar que:

[...] se, na sua epistemologia e no seu objetivo de estudos, a Terminologia e a Tradução abarcam e se conduzem por caminhos distintos, no fazer tradutório e no fazer terminológico esses mesmos caminhos se cruzam e se entrecruzam. Com efeito, como afirma Galinski (1985), *translators are probably the largest identifiable individual user group for terminologies...* Ou seja, os tradutores profissionais apresentam-se como um dos principais grupos de usuários finais da pesquisa terminológica (glossários, dicionários técnicos, bases de dados terminológicos, etc). (AUBERT, 1996, p.13-14).

Cabré, teórica iniciadora da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), acrescenta que:

Nenhum especialista minimamente informado em Linguística Aplicada põe em questão, hoje em dia, que entre a Tradução especializada e a Terminologia existe uma relação evidente e

inevitável, mas, no entanto, se estudou muito pouco sobre as características e motivações dessa relação e menos ainda se estabeleceram seus limites.¹³ (CABRÉ, 1999, p.177).

A autora (1999) assegura, ainda, que a Tradução necessita da Terminologia para expressar o conhecimento especializado com adequação. O estudo terminológico é uma atividade que procura compilar e apresentar os termos de um dado *campo* a fim de que seu uso torne-se parte do comportamento comum aos seus especialistas. Com a tecnologia e com o desenvolvimento das relações de comércio entre os países do mundo todo, a tradução técnica e especializada vem sendo cada vez mais requisitada e o tradutor necessita estar apto a desempenhar sua tarefa com rapidez, eficiência e perfeição.

Sobre a colaboração entre a Tradução e os estudos terminológicos na elaboração de glossários e dicionários, Barros comenta que:

A cooperação entre tradutores e terminólogos, ou mais particularmente o trabalho dos tradutores como terminólogos, pode ser testemunhado por inúmeras obras terminográficas bilíngues ou multilíngues, elaboradas em épocas diferentes, tanto no Ocidente quanto no Oriente. Atualmente, a importância da participação dos tradutores na elaboração desse tipo de obra é incontestável. Com efeito, diversos bancos de dados especializados de alcance mundial têm no tradutor um grande colaborador. (BARROS, 2004, p.72).

Notamos que a Terminologia tende a fornecer o material necessário à atividade tradutória, de modo que os profissionais da área passam a contar com o acesso rápido aos termos apropriados dos mais diversos campos de produção técnico-científica. Com o advento da informática e da globalização, as novas teorias desenvolvidas no mundo são reconhecidas e divulgadas de modo quase concomitante via língua inglesa. Isso ocorre, principalmente, porque “a língua inglesa configura-se como o *latim* (para alguns o *sabir*) das relações internacionais contemporâneas” (AUBERT, 1996, p.17).

De modo geral, a produção cultural e as atividades sociais e comerciais de outras nações são conhecidas pelo povo brasileiro por meio da língua inglesa. A direção tradutória de textos e sistemas comunicativos foi, por muito tempo, do

¹³ *Ningún especialista mínimamente informado em lingüística aplicada pone hoy día en cuestión que entre la traducción especializada y la terminología existe una relación evidente e inevitable, pero sin embargo se ha estudiado muy poco las características y motivaciones de esta relación y menos aún se han establecido sus límites.*

inglês para o português. No entanto, com o aumento das interações humanas, em virtude da internet e das trocas comerciais internacionais, houve um crescimento da divulgação de pesquisas brasileiras, assim como de valores e costumes nacionais, promovendo uma grande demanda de materiais a serem traduzidos na direção português → inglês. Em decorrência, o tradutor, muitas vezes, atua como terminólogo “ao criar *neologismos* ou mesmo paráfrases do termo para dar conta das equivalências semânticas” (KRIEGER; FINATTO, 2004, p.72).

Contudo, vimos que a interação entre Estudos da Tradução e Terminologia apresenta algumas especificidades. Para Aubert (1996):

Os estudos terminológicos e os estudos da Tradução constituem disciplinas autônomas entre si. A *terminologia*, enquanto campo de investigação, entretém relações estreitas com a lexicologia, a lexicografia e a semântica, embora não se confunda com estas nem constitua simplesmente uma subárea das mesmas, e seu estatuto de área de aplicação da linguística e/ou da sociolinguística parece inquestionável. A *tradutologia*, por sua vez, tem por objetivo a análise de um fenômeno complexo, ao mesmo tempo linguístico, sociocultural, histórico, estético, político e individual. (AUBERT, 1996, p.13).

As pesquisas voltadas à Tradução, como apontado por Munday (2001), dedicam-se à observação e descrição do fenômeno da tradução, e, também, à análise da tipologia textual e dos padrões adequados à Cultura Alvo, para que o TT seja aceito dentro de uma determinada comunidade ou sociedade. No âmbito da Terminologia, Andrade (2001) destaca que os estudos terminológicos ocupam-se “do termo, ou seja, da palavra especializada, dos conceitos inerentes às diversas matérias especializadas” (ANDRADE, 2001, p.192).

Nesta pesquisa, a Terminologia assume importante papel para os Estudos da Tradução, pois fornece a base teórica para a identificação dos termos das Ciências Sociais que nos propusemos a analisar. Serão observados termos especializados entendidos como a “designação, por meio de uma unidade linguística, de um conceito definido em uma língua de especialidade” (ISO 1087, 1990, p.5, apud BARROS, 2004, p.40).

No que concerne à lista de termos e expressões levantados, a definição de léxico na obra de Boutin-Quesnel (1985) é a mais adequada para designar o tipo

de estudo apresentado. Em seu trabalho o autor considera o léxico como um “repertório que registra termos acompanhados de seus equivalentes em uma ou mais línguas, e que não apresenta definições” (BOUTIN-QUESNEL et. al., 1985, p.30).

Quanto aos glossários, as pesquisas recentes, realizadas na PUC e na USP, mostram uma tendência em utilizar o termo *glossário* tanto para listas que apresentam os termos com suas definições, como para aquelas que os apresentam acompanhados somente de suas traduções em uma ou mais línguas.

Adotaremos a definição de Barros (2004), para quem:

Glossário (termo tolerado: dicionário bilíngue, dicionário multilíngue): pode situar-se tanto no nível do sistema como no da(s) norma(s). Sua principal característica é não apresentar definições, mas tão somente uma lista de unidades lexicais ou terminológicas acompanhadas de seus equivalentes em outras línguas. (BARROS, 2004, p.144).

No âmbito da Terminologia, podemos, ainda, observar que a busca de termos na LM apoia-se, a princípio, nos conceitos de equivalência e correspondência. Para Dubuc (1997), na equivalência terminológica, o termo exibe uma identidade total de sentido e uso no interior de um mesmo domínio de aplicação, não havendo disparidade quanto a suas modalidades de utilização, sejam elas geográficas, profissionais, etc. O terminólogo aponta que as possíveis variações de termos e conceitos representam um recobrimento parcial do sentido, o que leva à ideia de correspondência. Já quando não se encontra nenhuma expressão linguística com a mesma acepção no corpus da LC, considera-se o termo não-equivalente. No entanto, a não-equivalência não significa que não existam, na LM, vocábulos, expressões fixas ou semifixas que sejam ora equivalentes ora correspondentes ou mesmo que possam ser identificados por meio de outros corpora.

Desta forma, tendo por base a abordagem teórico-metodológica dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus (BAKER, 1996, 2004) e em procedimentos da Linguística de Corpus (BERBER SARDINHA, 2004) e da Terminologia (BARROS, 2004), passamos a procurar por possíveis padrões recorrentes e por preferências adotadas pelos tradutores da subárea de AC, evidenciando a

existência de características semelhantes e divergentes na modalidade da tradução de obras antropológicas.

2.4.1 A variação na produção terminológica em Ciências Sociais

É importante ressaltar, no entanto, que embora os pressupostos da Terminologia que norteiam a busca de traduções adequadas às distintas áreas de especialidade sejam os da equivalência e correspondência, a ideia de variação terminológica precisa ser levada em consideração quando tratamos especialmente de texto como os das Ciências Sociais.

Faulstich (2002) insere-se em um grupo de pesquisadores os quais seguem os princípios da Socioterminologia. Esta área de análise possibilita avaliar a variação do uso dos termos em diferentes contextos, considerando a não estabilidade da língua.

Na perspectiva da autora, é importante que a investigação terminológica considere que “os termos, no meio linguístico e social, são entidades passíveis de variação e mudança e que as comunicações entre membros da sociedade são capazes de gerar conceitos interacionais para um mesmo termo ou de gerar termos diferentes para um mesmo conceito” (2002, p.70).

De acordo com Esteves, em seu trabalho *Um estudo sobre a equivalência conceitual entre termos do português do Brasil e do inglês: aspectos lexicais e semânticos* (2010), a fundamentação teórica proposta por Faulstich para o reconhecimento da variação terminológica delimita a definição de termo e o entendimento de sua movimentação dentro do sistema.

Nesse contexto, os termos são descritos como:

- (i) Signos que encontram sua funcionalidade nas linguagens de especialidade de acordo com a dinâmica das línguas;
- (ii) Entidades variantes porque fazem parte de situações comunicativas distintas;
- (iii) Itens do léxico especializado que passam por evoluções, por isso devem ser analisados no plano sincrônico e no plano diacrônico das línguas. (FAULSTICH, 2002, p.75).

Verificamos que, sob a ótica da pesquisadora, a funcionalidade de um termo está inserida na conjuntura das distintas áreas de especialidade. Notamos,

também, que essa proposta adequa-se aos objetivos de nossa investigação, ou seja, avaliar as possíveis diferenças entre a composição dos termos e conceitos de Antropologia na LF e na LM. As análises de Faulstich (2002; 2004) e de Esteves (2010) corroboram as ideias de que os termos assumem funções específicas “de acordo com o contexto de uso”; e de que, em condições similares de uso, “serão considerados variantes um do outro” (FAULSTICH, 2002, p.75).

Dessa maneira, as autoras apontam, ainda, uma série de postulados que orientam esta teoria da variação, a saber:

- a) dissociação entre estrutura terminológica e homogeneidade ou univocidade ou monorreferencialidade, associando-se à estrutura terminológica a noção de heterogeneidade ordenada;
- b) abandono do isomorfismo categórico entre termo-conceito-significado;
- c) aceitação de que, sendo a terminologia um fato da língua, ela acomoda elementos variáveis;
- d) aceitação de que a terminologia varia e de que essa variação pode indicar uma mudança em curso;
- e) análise de terminologia em co-textos linguísticos e em contextos discursivos da língua escrita e da língua oral. (FAULSTICH, 2002, p. 76).

No âmbito da Tradução, esses fatores nos permitem correlacionar possíveis mudanças de perspectiva analítica de um idioma para outro, por meio da identificação das alternâncias de funções que as variantes sofrem dentro das sociedades. Para Faulstich (2002, p.76), os termos estão intimamente relacionados à colocação que exercem dentro de um sistema social, sendo seu desempenho parte de uma entidade de natureza pragmática, a qual condiciona os possíveis “mecanismos de variação”.

Tal conjectura analítica agrupa as variantes em três categorias principais, são elas: as variantes concorrentes, as variantes coocorrentes e as variantes competitivas (FAULSTICH, 2002, p.77; ESTEVES, 2010, p.59). As primeiras podem concorrer entre si, ou concorrer para a mudança. Não ocupam o mesmo espaço e, se uma é utilizada, a outra não ocorre concomitantemente. De acordo com Faulstich (2002, p.77), são identificadas por suas atribuições formais, de modo que “a variante formal é uma forma linguística ou forma exclusiva de registro que corresponde a uma das alternativas de denominação para um referente, podendo concorrer num contexto determinado.”

Por sua vez, as variantes coocorrentes apresentam duas ou mais denominações para um mesmo referente. Durante o desenvolver do texto, são responsáveis pela coesão lexical e entre ela existe “compatibilidade semântica”. Com isso, tais formas representam as sinonímias terminológicas, em que os sentidos de dois ou mais termos, contendo “significados idênticos”, podem aparecer em um mesmo contexto. Em nosso corpus de estudo, encontramos alguns exemplos desse tipo de variação, como no caso de: índios, indígenas e nativos.

No âmbito das variantes competitivas, Faulstich (2002) postula que:

[...] são aquelas que relacionam significados entre itens lexicais de línguas diferentes, quer dizer, itens lexicais de uma língua B preenchem lacunas de uma língua A. As variantes competitivas sofrem, em seu desempenho, intersecções, devido à própria natureza estrangeira da expressão. Esse fenômeno se dá quando a estrutura da língua do termo estrangeiro é perturbada por estruturas da língua vernacular: a mistura de formantes ativa a variação. (FAULSTICH, 2002, p.77).

Dessa maneira, a autora considera que a ocorrência desse tipo de variantes se dá por pares de empréstimos linguísticos e formas vernaculares, e acrescenta que

Os empréstimos linguísticos são itens lexicais que se originam de língua estrangeira e, depois, no contexto social da língua recebedora, se tornam variantes porque provocam o surgimento de uma forma vernacular equivalente, por causa do ambiente linguístico estranho à sua permanência natural. (FAULSTICH, 2002, p.77).

Este último grupo de variantes corrobora nossa proposta de pesquisa, visto que, no decorrer da nossa investigação, nos depararemos com termos formulados via empréstimo, e assim, podemos avaliar as interferências da língua portuguesa sobre a língua inglesa, no que corresponde à formulação da terminologia antropológica. Também podemos verificar que não somente o português tem autonomia para fazer-se presente na composição da linguagem de especialidade das Ciências Sociais, mas também as línguas indígenas e africanas, assim como as variações dialetais das diferentes regiões brasileiras, como é o caso de termos como: bombacha, capangas, cangaceiros, caipiras, etc.

Assim, ao pensarmos no processo tradutório, é possível compreender que o termo passa por diversas etapas e adequa-se a inúmeros tipos de empréstimos e variações. Dessa forma, ainda podemos considerar, no contexto da Tradução, fatores como registros, discursos, temporalidades e geografias como importantes elementos a serem poderados durante a atividade do tradutor.

Lembramos que, ao explicarem as variantes terminológicas, tanto Faulstich (2002) quanto Esteves (2010) salientam que: 1) a interpretação dos significados é a base de análise dos termos; 2) as unidades terminológicas são investigadas sob o ponto de vista funcional; 3) a pesquisa de termos, em Socioterminologia, parte do princípio de que o uso precede a norma.

Estabelece-se, com isso, uma relação de convergência teórica com os preceitos dos estudos de Toury (1978), acerca das *normas*; e de Baker (1992, 1993, 1995), no que concerne aos *traços* tradutórios, considerando a proposta de análise descritiva e observacional de dados de uso corrente tanto na LF quanto na LM.

Consideramos, por conseguinte, que uma visão fundamentada na possibilidade de interação entre os termos e expressões servir-nos-á para contextualizarmos os problemas que enfocamos na análise dos dados, assim como para verificarmos a relação que há entre Terminologia e Tradução e as influências que dada relação estabelece para possíveis alterações de conceitos e de ambientações de uma linguagem de especialidade focada na Cultura Brasileira.

2.4.2 Terminologia e Tradução em Ciências Sociais

No que concerne à linguagem de especialidade da *AC*, projetada por Darcy Ribeiro, é importante conhecer os padrões próprios da natureza da produção teórica do autor a fim de elaborar novos textos antropológicos, assim como de traduzir suas proposições e questionamentos, levando ao conhecimento do mundo o papel que este autor atribui às nações latino-americanas.

A terminologia antropológica segue algumas características da linguagem dos textos científicos, definidas por Pavel & Nolet (2002, p.124) como sendo um

“sistema de comunicação oral ou escrita usado por uma comunidade de especialistas de uma área particular do conhecimento”.

Ao abordar a questão dos textos científicos e técnicos, Barros (2004) sugere que:

O conjunto não finito dos discursos orais e escritos produzidos por uma área do saber ou do fazer humano constitui um universo de discurso, marcado por uma norma discursiva própria, ou seja, por características comuns e constantes em diversos níveis: léxico-semântico, narrativo e discursivo. [...] A principal característica desse tipo de texto encontra-se, no entanto, em nível lexical, uma vez que veicula unidades lexicais com conteúdos específicos do domínio em questão. (BARROS, 2004, p.44).

É importante notar que, de maneira geral, a linguagem científica apresenta certa adequação a determinadas características de uso, como, por exemplo, a *universalidade* e a *internacionalidade*, aplicadas às normas terminológicas; a *precisão*, em virtude da necessidade de transmissão de informações claras; a *coerência*, por um lado, na tendência por uma formação regular de seus elementos lexicais e, por outro, na elaboração de uma sintaxe concisa, formulada para veicular dados específicos; e, por fim, a *formalidade* e a *funcionalidade*, que representam a frequente recorrência a elementos estruturais como tabelas, gráficos, e cujo estilo costuma ser complexo quanto à terminologia e sóbrio quanto à forma (GARRIDO, 2001).

Notamos, no entanto, que no âmbito das Ciências Sociais, a composição do campo de especialidade não segue todas estas especificações, visto que os próprios objetos de análise apresentam-se em constante evolução. De acordo com Winick, em seu *Dictionary of Anthropology* (1961), os antropólogos são chamados, ao longo de suas pesquisas, a criar termos especiais. Muitos desses termos não podem ser definidos com absoluta precisão e são usados com base em um tácito consenso sobre seus significados. Este acordo depende mais de uma noção compartilhada das conotações de um termo em particular do que do claro veredicto sobre a denotação da palavra em si.

Ainda de acordo com o autor, muitos termos antropológicos levam as características de sua formulação histórica para o discurso presente. Em 1952, Kroeber e Kluckhohn escreveram a obra *Culture: A Critical Review of Concepts*

and Definitions sobre as muitas “sombras” que circundam o conceito básico para a Antropologia: o de *cultura*. Para os teóricos, o significado de um conceito é influenciado pelas circunstâncias em que este foi colocado em uso por um pesquisador em particular ou é revestido com os vestígios das teorias precedentes.

Os distintos significados atribuídos aos conceitos de Ciências Sociais por diferentes pesquisadores geralmente refletem diferenças fundamentais no método de abordagem nos estudos da sociedade, da relação homem/comunidade e das mudanças culturais. Entretanto, é importante observar que, embora existam tais diferenças de perspectiva analítica, antropólogos, sociólogos e demais cientistas sociais tendem a manter a unidade consensual dentro da área de especialidade.

Winick (1961) salienta, ainda, que a linguagem antropológica é rica e, de modo geral, bastante abrangente, não obstante necessite de padronização. Afirma que alguns teóricos, conscientes da necessidade de elaboração de uma terminologia comum, procuram ser mais precisos e explícitos ao utilizar conceitos específicos. Com o passar do tempo, os usos e costumes cristalizam uma gama de significados de alguns termos mais recorrentes, assim como forçam a eliminação de outros, enquanto o processo de cunhagem de novos termos continua atuante.

Notamos que o teórico observa, também, a predominância de termos desenvolvidos por pesquisadores de língua inglesa, o que condiciona o vocabulário antropológico a ser fundamentado nos preceitos linguísticos deste idioma, questões que vimos serem debatidas por Darcy Ribeiro em sua proposta de trabalho e que devem ser consideradas quando analisamos a tradução de teorias de Antropologia Brasileira.

Pathak afirma, em sua obra *Sociological Concepts and Terminology* (1998), que a formulação terminológica no campo das Ciências Sociais possui determinados aspectos condicionantes que o diferem das demais áreas de especialidade. São eles: (1) o fato de que nesta área diversos termos podem designar um mesmo conceito; (2) um mesmo termo pode designar diferentes conceitos; (3) diferentes estudiosos associam conceitos distintos a um único termo; (4) os conceitos são geralmente expressos por palavras de uso cotidiano; e (5) em Ciências Sociais, os termos não são formulados em linguagem simbólica. A estes fatores podemos ainda acrescentar que a terminologia neste campo de

investigação apresenta variação na sua forma de abordagem, sofrendo alterações de significado e uso de acordo com a leitura realizada pelos teóricos envolvidos.

Barros (2004) acrescenta que cada povo recorta a realidade objetiva de maneira distinta e que as debilitações conceituais das representações sociais são designadas por unidades lexicais que, consideradas como signos de domínios específicos da atividade da comunidade sociocultural, podem ser afirmadas como unidades terminológicas. A teórica debruça-se sobre a questão antropológica da descrição do sistema cultural de um povo e afirma haver a necessidade da construção de um conjunto terminológico específico para essa área. Verifica-se, portanto, que cada antropólogo, e ousaríamos afirmar que cada cientista social, delimita seu campo de estudo e procura conhecer as nomeações dos seus objetos de análise. Dessa forma, podemos dizer que nas Ciências Sociais, além de uma terminologia científica própria à constituição de conceitos acadêmicos, existe também a necessidade de se considerar a nomenclatura dos elementos sociais investigados. Temos, por conseguinte, que as subáreas das Ciências Sociais apresentam um vocabulário especializado com a criação de conceitos teóricos que assumem características próprias dentro da obra de cada cientista social. Contudo, a maioria dos estudiosos dedica-se a fenômenos socioculturais específicos e, com isso, os fatos e elementos da sociedade sob pesquisa tornam-se parte da Terminologia daquele autor. No caso das pesquisas realizadas no Brasil, podemos considerar esses fatores como *brasileirismos*, os quais, de acordo com Coelho (2003), podem ser compreendidos como índices linguísticos da identidade do povo brasileiro.

Para Faulstich (2004), algumas destas entidades linguístico-culturais assumem um quadro conceitual que é mais de natureza terminológica do que de linguagem comum, compondo os chamados *brasileirismos terminológicos*. Admite-se, com isso, que estas unidades lexicais constituem um caráter funcional em contextos científicos específicos. A autora define os *brasileirismos terminológicos* como “palavras, locuções e outra estrutura sintagmática criada e formada no Brasil, que tenha significado autônomo e esteja encerrada num conceito de especialidade, que possibilite reconhecer a área a que pertence” (FAULSTICH, 2004).

Devemos, ainda, nos ater à mencionada produção dos chamados *neologismos terminológicos* nas Ciências Sociais, principalmente quando tratamos de características intrínsecas a um povo específico, como no caso de nossa pesquisa, a cultura e o povo brasileiro. Segundo Boulanger (1989), os *neologismos terminológicos* são desenvolvidos sob condições sociais e culturais determinadas institucionalmente dentro das áreas de especialidade de que fazem parte. O autor apresenta determinadas condutas a serem seguidas para a criação neológica, dessa forma, os termos podem: 1) denominar um conceito estável, previamente delimitado de forma clara; 2) ser concisos e breves; 3) ser construídos de acordo com as regras do próprio sistema linguístico; 4) constituir base de séries de palavras derivadas; e 5) adaptar-se ao sistema fonológico e ortográfico da língua.

Por sua vez, Cabré (1993) propõe, ainda, as seguintes condições para os *neologismos terminológicos*: 1) ser fruto de uma efetiva necessidade denominativa; 2) não apresentar conotações negativas nem provocar associações inconvenientes; e 3) pertencer a um registro formal de especialidade.

De acordo com Alves (1999, p.75), as criações neológicas nos campos de especialidade são motivadas, pois correspondem a uma necessidade ditada pelo desenvolvimento das ciências e das técnicas. A elaboração desses elementos deve, portanto, obedecer a algumas normas, como a conformidade com as regras de formação morfológica e a possibilidade de derivação de novos elementos. Assim sendo, os *neologismos terminológicos* apontam um caráter relativamente estável da língua.

Nesse sentido, é importante que o processo tradutório de tal repertório terminológico, segundo o *Guia para Tradução de textos de Ciências Sociais* (2006), elaborado por Michael Henry Heim & Andrzej W. Tymowski, pesquisadores do American Council of Learned Societies, siga alguns direcionamentos, visto que os textos das áreas antropológica, sociológica, etc. são distintos dos demais textos científicos por não poderem ser generalizados e estarem submetidos a contextos sociais, políticos e culturais distintos, de acordo com o país e as tradições e costumes que o constituem.

Embora afirmem que essa submissão a fatores sociais específicos de determinadas culturas gere inconsistência terminológica, não deixam de observar que:

Um termo-chave que ocorre mais de uma vez pode ser traduzido pela mesma palavra sempre, mas o tradutor precisa primeiramente determinar se o significado é de fato o mesmo. Se não for, o tradutor pode escolher outra palavra, mas a decisão deve ser consciente. Para estabelecer consistência à tradução, o editor pode sugerir que os tradutores elaborem um glossário de termos-chave quando trabalham com um texto específico.¹⁴ (HEIM & TYMOWSKI, 2006, p.10).

Os cientistas sociais, ao introduzirem novos conceitos, geralmente atuam para que as palavras ou expressões empregadas sejam aceitas pela comunidade científica e se universalizem dentro desse público, passando a constituir termos. Bons exemplos disso são a *ninguendade* (1995) de Darcy Ribeiro e a *carnavalização* (1997) de Roberto da Matta. Os conceitos que transmitem são, em geral, culturalmente determinados, mas a opção por termos técnicos é um aspecto dessas ciências e, por isso, os tradutores precisam estar atentos no momento de vertê-los para as LMs.

Embora não seja possível generalizar, os dois principais procedimentos utilizados pela maioria dos tradutores, de acordo com Heim & Tymowski (op.cit. p.10), são: (1) empréstimo da língua original; e (2) tradução literal para o termo. Ambos causam um estranhamento inicial no leitor alvo, pois ou estão em língua estrangeira ou forçam a forma original da LM a uma forma que não lhe é natural. No entanto, frequentemente, as línguas se adaptam e absorvem os “estrangeirismos” e “literalidades”.

É importante para o tradutor que se depare com um texto científico a ser traduzido estar familiarizado com esse tipo de redação e também com os termos mais adequados a cada subárea das Ciências Sociais. Essa é uma das condições apontadas pelos autores do *Guia*, por facilitar que os textos sejam publicados de acordo com padrões internacionais. Tanto os tradutores e pesquisadores da área

¹⁴ [...] a key term that occurs more than once should be translated by the same word each time, but the translator must first determine whether the meaning is in fact the same. If it is not, the translator may choose another word, but the decision must be a conscious one. To foster consistency, the editor can suggest that translators create a personal glossary of key terms as they work through a text.

quanto os estudantes de Tradução estariam diretamente beneficiados com os resultados de trabalhos voltados para esses propósitos.

2.5 Uma possível relação de interdisciplinaridade entre pressupostos teóricos das Ciências Sociais e os Estudos da Tradução

A tradução de termos e expressões nas obras de Darcy Ribeiro revela mais que fatores relacionados à variação terminológica e linguística. Coloca-nos diante de questões sociais relevantes, como a adequação de uma nova teoria social a um público alvo que faz uso da LM, o que, como aponta Baker (1992), revela características do eurocentrismo (que vimos ser combatido por Ribeiro) presentes no processo tradutório.

Notamos, assim, que algumas questões poderiam ser tratadas por meio de uma intersecção entre os Estudos da Tradução e certos pressupostos teóricos das Ciências Sociais (subitens 4.1, 4.2, 4.3. 4.4), que, associados a uma leitura descritivista do ato, processo e produto, consistiriam em uma interpretação sociológica da Tradução.

Consideramos, dessa forma, que ao lidarmos com as dissiparidades socioculturais contidas na definição dos conceitos em *AC* e em sua inserção em outra cultura por meio do processo tradutório, assim como, ao associarmos a leitura antropológica e sociológica aos Estudos da Tradução, estaremos contribuindo para a formação de profissionais conscientes de sua influência nos TTs e dos comportamentos recorrentes a serem depreendidos na atividade tradutória.

A linguagem sempre foi matéria de interesse dentro das diversas subáreas das Ciências Sociais, especialmente para a Antropologia, Ciência Política e Sociologia. É considerada, entre seus muitos aspectos, como um processo de ação que possibilita a interação comunicativa e as trocas culturais, econômicas, sociopolíticas, etc.

A evidente relação que se estabelece entre a utilização da língua e o desenvolvimento social dos distintos grupos comunais revela a interdependência dos múltiplos aspectos de um mesmo evento humano. O uso da palavra é

abordado como uma atividade de engajamento coletivo e constitui-se como forma fundamental de funcionamento da ordem societária.

Teóricos como Malinowski (1923), Nida (1945), Bourdieu (1980), Hermans (1996, 1997, 1999), Simeoni (1998, 2007) e Gouanvic (1997, 1999, 2002, 2005) dedicaram parte de suas pesquisas à identificação do elemento linguístico como importante transmissor de tradições comunitárias.

No âmbito do fenômeno da tradução, os mesmos autores tecem considerações acerca da necessidade do uso da teoria sócio-antropológica para a melhor identificação de traços culturais presentes na tarefa de conduzir um dado linguístico para outras culturas. Trata-se de uma tentativa de associar a verificação do modelo descritivista da sociedade à metodologia dos Estudos da Tradução.

Malinowski (1923) propõe o conceito de *contexto de situação* que consiste nas distintas colocações de significados adequados a cada cultura de maneira específica. Para o antropólogo, o objetivo de uma tradução é identificar uma possível correspondência de contextos situacionais na Língua Meta (LM) que recubra as ideias apresentadas pela LF. O trabalho de um tradutor não se detém em unidades lexicais isoladas, sendo impossível desvendar um texto por simples meios linguísticos; é importante para o pesquisador considerar as unidades lexicais dentro de um contexto social apropriado:

A linguagem está essencialmente enraizada na realidade da cultura [...] e dos costumes de um povo [...] e não pode ser explicada sem uma constante referência a esses contextos mais amplos da expressão verbal. (MALINOWSKI, 1923; traduzido por Álvaro Cabral, 1972, p.303).

Dessa forma, os *contextos de situação* são compreendidos pela ação tradutória, restando ao tradutor, consciente das implicações de suas escolhas, desenvolver um trabalho antropológico de reconhecimento dos fatores extralinguísticos implícitos no texto. Tal método consiste em investigar previamente o significado das unidades léxicas ou terminológicas que compõem a produção textual original e promover uma reflexão sobre a influência das relações de poder que esta significação infere ao TT.

Nida, no artigo “Linguistics and Ethnology in Translation-Problems” (1945), assume uma postura voltada inteiramente para o estudo da alternância de

comportamentos sociais revelada por meio do TT. O teórico apresenta a “palavra” enquanto uma entidade sociocultural e o “texto” como um conjunto de elementos sociais complexos que interagem no interior dos padrões linguísticos. Segundo o autor, “as palavras são fundamentalmente símbolos para elementos da cultura” (NIDA, 1945, p.9).

O teórico salienta que é importante ao tradutor que se propõe à tarefa de apresentar um conteúdo sociocultural de uma dada sociedade a outra estar consciente dos contrastes em relação aos hábitos sociais representados nas linguagens. Dessa forma, uma investigação dos aspectos culturais de ambas as culturas torna possível observar mais claramente as questões semânticas e as variações ideológicas e interpretativas expressas por diferentes grupos sociais. Para tanto, Nida (1945) considera que um trabalho quase antropológico de reconhecimento dos elementos históricos, folclóricos, políticos e econômicos, etc. é realizado, considerando a implicação destes fatores nas características formais de cada língua. Isso significa investigar o sentido de vários itens sociais e das palavras que são utilizadas para designá-los, combinando teorias das Ciências Sociais com a análise da descrição linguística para permitir ao tradutor um maior conhecimento dos fenômenos culturais e dos contextos dos quais as palavras são símbolos.

Nida (1959, p.13) expõe que, mesmo em uma única cultura, as experiências de uma pessoa que apresenta uma mensagem serão diferentes das experiências de quem recebe a mensagem. O leitor não tem exatamente a mesma compreensão da mensagem que o autor, mas ambos geralmente reconhecem essa lacuna e fazem ajustes em suas redes de compreensão, a fim de tornar a comunicação mais efetiva. De maneira semelhante, em uma tradução realizada por um tradutor bilíngue, o leitor da mensagem original transforma-se em um emissor da mensagem na cultura de chegada. Esta mensagem é talhada de acordo com o contexto cultural da LM. O tradutor compreende a mensagem da linguagem original em termos de sua própria cultura e contexto linguístico e, então, procura comunicá-la em outra cultura e língua, moldadas, por sua vez, por contextos e valores próprios.

O impacto dos pressupostos apresentados pelos antropólogos possibilitou a formação de uma Sociologia dos Estudos da Tradução, a qual se divide em três recortes principais: o papel do agente social (tradutor); o valor da prática social (traduzir); e o produto social (o TT).

Entre as décadas de 70 e 80, o sociólogo francês Pierre Bourdieu lança as obras *Esquisse d'une théorie de la pratique* (1972), *Le sens pratique* (1980), *Questions de sociologie* (1980), *Ce que parler veut dire : L'économie des échanges linguistiques* (1982) em que apresenta os conceitos de *habitus*, *campos*, *troca simbólica* e *capital social*. A proposta teórica concernente à Tradução é a de que a linguagem assume uma posição dentro da relação de trocas em que o léxico constitui-se enquanto bem simbólico (por não apresentar características materiais) com valores adequados à comunicação de cada grupo social. O autor acrescenta que, em uma ordem econômica, as trocas linguísticas criam fatores como taxas de câmbio, variações de preço, lucro e prejuízo que seriam atribuídos pelas relações de dominação entre as sociedades envolvidas, constituindo um *capital* que é *social*.

Assim, a tradução caracteriza-se como um instrumento de poder fundamentado e delimitado por comportamentos padronizados, hierarquizados e valorados socialmente. E os tradutores são motivados por determinados *habitus* pelos quais se inserem em *campos* de atuação distintos. De acordo com Bourdieu (1972, 1980), entende-se por *habitus* um conhecimento adquirido em sociedade que permite a regulação das práticas sociais. Esta consciência integra o conjunto das disposições que constituem a competência para que os agentes (tradutores) tenham acesso a estratégias adequadas e possam obter maiores possibilidades de lucro (sucesso). O *habitus* é constituído, na realidade, por todas as medidas, padrões de ação ou percepção que os indivíduos adquirem por meio de sua experiência social. Ao socializarem-se, os homens incorporam maneiras de pensar, sentir e agir, que são sustentadas pelo coletivo. Bourdieu (1972, 1980, 1982, 1984) considera que estas disposições são a fonte de práticas futuras dos indivíduos.

No entanto, o *habitus* é mais do que apenas o condicionamento que leva a reproduzir mecanicamente o que foi conquistado. Não se trata de um hábito que

realizamos automaticamente. As disposições do *habitus* são os padrões de percepção e ação que possibilitam ao indivíduo produzir um conjunto de práticas adaptadas ao novo mundo social onde ele está localizado bem como gerar um número infinito de novas práticas.

O *habitus linguístico*, por sua vez, caracteriza-se por ser “uma capacidade de utilizar as possibilidades oferecidas pela língua e de avaliar praticamente as ocasiões de usá-las” (BOURDIEU, 1982, p.66).

No âmbito da noção de *campo*, o autor define a sociedade como uma sobreposição de domínios: econômico, cultural, artístico, esportivo, religioso, etc. Cada um destes domínios ou *campos* é organizado em determinada lógica por dadas forças sociais. As interações são estruturadas de modo a mobilizar os agentes a terem dados *habitus* dentro de cada *campo*. Dessa forma, trata-se de uma posição social em que os participantes têm quase todos os mesmos interesses, mas cada um apresenta suas próprias expectativas para além da posição social que ocupa.

De acordo com a definição do autor:

[...] um campo é definido por questões de interesses específicos, que são irredutíveis aos interesses de outros campos e não são percebidas por quem não está imerso naquele dado campo [...]. Para uma atividade dentro de tal ambientação, as pessoas dispostas a adequar-se ao jogo recorrem ao *habitus* como o conhecimento prévio das leis imanentes ao processo e suas dificuldades, etc.¹⁵ (BOURDIEU, 1980, p.113).

A partir da aplicação desses conceitos no conjunto teórico dos Estudos da Tradução, autores, como Simeoni (1998, 2007) e Gouanvic (1997, 1999, 2002, 2005), sugerem uma sociologia do texto traduzido como produto, uma sociologia desse produto em si mesmo e de seu consumo relacional nos diversos *campos*.

A tradução assume uma amplitude de configurações ao transitar de um lado a outro das culturas e ao apresentar um padrão de temporalidade dos contatos, precisando ser constantemente reconstituído. Os teóricos apontam,

¹⁵ *Un champ [...] se définit entre autres choses en définissant des enjeux et des intérêts spécifiques, qui sont irréductibles aux enjeux et aux intérêts propres à d'autres champs (on ne pourra pas faire courir un philosophe avec des enjeux de géographe) et qui ne sont pas perçus de quelqu'un qui n'a pas été construit pour entrer dans ce champ [...]. Pour qu'un champ marche, il faut qu'il y ait des enjeux et des gens prêts à jouer le jeu, dotés de l'habitus impliquant La connaissance et La reconnaissance des lois immanentes du jeu, des enjeux, etc* (BOURDIEU, 1984, p. 113-114).

então, para a necessidade de contínua renegociação entre os diversos *campos* e acentuam a dinâmica dos aspectos das trocas de *capital social*. Assim, o *capital* é transmitido, distribuído e regulado por meio da tradução, entre outros fatores.

Notamos que a ação tradutória pode ocorrer, portanto, no interior dos *campos* em que é gerada pelos TOs, primeiramente, havendo uma atividade constante de adaptação, negociação e reinserção dos dados linguísticos e extralinguísticos em um ciclo de cooperação e desenvolvimento. Os tradutores são agentes envolvidos neste processo, de modo a operarem e transformarem o processo tradutório por meio do trabalho de seus *habitus*.

Em seu artigo, “The Pivotal Status of the Translator’s Habitus” (1998), Daniel Simeoni confere à noção de *habitus* um novo papel. O autor salienta que o *habitus* tradutório contribui para a formação de um comportamento padronizado no conjunto dos usos das estratégias de tradução.

O teórico tenta integrar a categoria de *habitus* aos modelos sistemáticos de análise, associando-a ao conceito de *normas* proposto por Toury (1978), ao assumir que o *habitus* do tradutor seja culturalmente determinado, mas ao mesmo tempo determinante dos agentes e produtos. Simeoni (1998) contribui para consolidar a concepção da prática tradutória como um *sistema*; e para conceber a interpretação dos dados socioculturais apresentados pelos TTs como uma atividade regulada pelas *normas*.

A influência das hipóteses sociológicas proporciona uma investigação do papel e da função da Tradução para o direcionamento de comportamentos sociais. Assim, notamos que a noção de *campo* (BOURDIEU, 1980) e a proposição de *polissistemas* concebida por Even-Zohar (1978) assumem semelhanças por considerarem haver diferentes níveis hierarquizados dentro de uma rede de relações dinâmicas. O teórico de Tel-Aviv acrescenta que estas relações são estabelecidas por um conjunto de regras e de materiais que governam o ato e o uso do produto tradutório (EVEN-ZOHAR, 1990, p.47). Também afirma haver um conhecimento compartilhado dentro dos diversos sistemas (ou *campos*) que condiciona o comportamento no caso das atividades com o léxico, o qual carrega aspectos sociais, culturais e econômicos.

Com base nesta argumentação, Toury (1995) retoma o conceito de *norma* e destaca seu caráter socialmente marcado, sua especificidade, sua instabilidade, sua variação, mutabilidade e restrições ou sanções. Ao elucidar tais questões e aplicá-las ao âmbito tradutório, Toury (1978) traz à tona novos preceitos e evidencia a relação de aparente semelhança entre as *normas* das culturas envolvidas no processo. Identifica e apresenta as correlações entre ambos os sistemas regulatórios e enfatiza a investigação da oposição entre adequação (*adequation*) ao TO ou aceitabilidade (*acceptability*) pela Cultura Meta (TOURY, 1995, p.57).

Toury (1978) pretende contribuir para a constituição de um método de pesquisa para o processo tradutório o qual origine *normas* gerais para a atividade. Sugere uma pesquisa detalhada que não atua para revelar quais regras devem ser seguidas, mas quais comportamentos estão realmente em uso. O autor parte da observação do tradutor e de sua efetiva presença na concepção de uma realização normatizada.

Ao aceitarmos o significado das *normas* como estruturas sociais modeladoras, estas se tornam centrais para a discussão das forças sociais envolvidas na tradução. Operam em cada fase do processo, principalmente na seleção das estratégias, as quais revelam as relações entre as duas culturas envolvidas.

Uma análise detalhada das *normas* efetivas na tradução de um dado texto em uma dada sociedade permite observar novas possibilidades para a identificação dos fenômenos linguísticos que interferem no fenômeno cultural.

Toury (1995) chama-nos a atenção para a relevância de um processo de socialização (*socialization*) e aculturação (*acculturation*) durante o qual as respostas às *normas* são assimiladas e motivadas, auxiliando na elaboração de métodos para lidar com a problemática encontrada na ação de traduzir. A internalização do processo é remanescente ao *habitus* do tradutor, sobre o que Toury (1995) acrescenta:

Podemos supor que para que a extensão de uma norma seja de fato internalizada e transformada em parte de uma competência modificada, ela deverá ser aplicada à produção de expressões traduzidas com mais espontaneidade em situações em que

nenhuma sanção seja-lhe imposta. As variedades comportamentais [do tradutor] [...] podem, portanto, firmar-se como ferramenta útil para averiguar não apenas a permanência das normas como tais, mas também a assimilação pelos indivíduos e, a longo prazo, os universais do processo assimilatório em si.¹⁶ (TOURY, 1995, p.250).

Acordos e convenções que subjazem à prática da tradução são continuamente negociados pelos agentes envolvidos. Ao considerarmos o ato tradutório como uma atividade governada pelas *normas*, é importante levarmos em conta o status atribuído aos tradutores com seu lugar determinado e as referências que eles fazem às regras que constantemente criam, coordenam, mantêm ou desrespeitam, aplicando-as a diferentes situações (TOURY, 1999).

O teórico concede ao papel social das *normas* uma posição privilegiada, conceituando-o em termos de seu contexto condicionado socialmente. Consequentemente, uma estrutura sociológica baseada no conceito de *normas* incluiria as análises dos elementos responsáveis pela reconstrução das regras normatizadoras e pela internalização destas, o que contribui para um determinado *habitus* parcialmente baseado na negociação entre os *campos* concernentes ao TT.

Toury (1999) parece estar consciente da relação de interação entre os valores sociais e o processo de tradução:

Acredito já está mais do que na hora [de proporcionar] melhor e de modo mais abrangente e flexível explicações sobre o comportamento tradutório dos indivíduos em relação ao contexto social.¹⁷ (TOURY, 1999, p.28-29).

O produto de uma tradução constitui uma vasta área de análise da interação social, o que nos permite ampliar nosso ponto de vista sobre características e valores das sociedades de partida e de chegada. Podemos identificar, por meio de um olhar antropológico e sociológico, alguns condicionantes sociais das *normas* que delimitam o *habitus* tradutório contidos no léxico, assim como reconhecer as estratégias de exposição de dados culturais em

¹⁶ *It may also be hypothesized that to the extent that a norm has indeed been internalized and made part of a modified competence, it will also be applied to the production of more spontaneous translated utterances, in situations where no sanctions are likely to be imposed. (The translator's) behavioural varieties [...] may therefore prove a useful tool for checking not only the prevailing norms as such, but also their assimilation by individuals and, in the long run, the universals of the process of assimilation itself* (TOURY, 1999, p.250).

¹⁷ *I believe it is about time [to supply] better, more comprehensive and more flexible explanations of the translational behaviour of individuals within a social context* (TOURY, 1999, p.28-29).

outras sociedades, tornando visíveis possíveis preconceitos, submissões, padronizações políticas, econômicas e também aceitações ou semelhanças.

Theo Hermans (1996, 1997, 1999) desenvolve posteriormente o conceito de *normas*, salientando a função social e enfatizando seu valor nas relações de poder e ideologia. Concentra-se nas coerções sociais pelas quais as *normas* moldam o processo e o efeito tradutório. Afirma que a tradução é vista “como uma complexa transição que tem lugar em um contexto comunicativo sociocultural”¹⁸ (HERMANS, 1996, p.26).

O pesquisador acredita que os Estudos Descritivos da Tradução podem englobar o impacto social e ideológico da tradução. A ênfase na análise das *normas* pode ser o primeiro passo para tal estrutura, visto que o domínio normatizado envolve-se em todos os estágios do procedimento tradutório e, portanto, “define os contornos da tradução como uma categoria social reconhecida”¹⁹ (HERMANS, 1996, p.42).

Um passo além para a conceitualização do “social” na tradução, que inclua o conceito de *norma*, poderia ser a elaboração de instrumentos metodológicos que auxiliem a avaliação do texto para reconhecimento das forças sociais que governam o processo de tradução.

Dessa forma, associar a análise descritiva ao método da Linguística de Corpus, como propõe Baker (1993, 1995, 1996) nos Estudos da Tradução Baseados em Corpus, permite revelar que existe uma rotina para as linguagens, uma convenção e uma predileção a dados usos e, também, poderíamos acrescentar, a um dado *habitus linguístico*, na visão de Bourdieu (1984).

Neste âmbito, nossa proposta procura aliar as conjecturas sociológicas apresentadas a uma pesquisa fundamentada nos Estudos da Tradução Baseados em Corpus, na Linguística de Corpus e, em alguns preceitos da Terminologia, como bases de investigação empírica dos TTs, a fim de buscar dados concretos que permitam relacionar os fatos sociais à produção tradutória e a seu impacto na Cultura Meta.

¹⁸ *Translation today is seen] as a complex transaction taking place in a communicative, socio-cultural context* (HERMANS, 1996, p.26).

¹⁹ *[Norms are, after all, involved in all stages of the translation procedure and thus define] the contours of translation as a recognized, social category* (HERMANS, 1996, p.42).

Por meio da análise de corpus, é possível verificar as recorrências lexicais e terminológicas como tendências à obediência das *normas* tradutórias ou à assimilação de um *habitus* recorrente que acaba sendo reconhecido pela observação do produto, ou seja, o TT. A proposta de traços da tradução corrobora, por conseguinte, a visão sociológica de que os tradutores assumem uma dada postura e que se adequam a *habitus* semelhantes.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Para o desenvolvimento desta investigação, construímos um corpus paralelo com dois pares de obras na subárea de *AC*. A seguir, compilamos um corpus comparável com textos das subáreas de *Antropologia Social e Cultural* originalmente escritos em português; e um corpus comparável com textos das mesmas subáreas originalmente escritos em inglês. Também utilizamos dicionários especializados em Ciências Sociais e em Antropologia em língua portuguesa e em língua inglesa¹, assim como os glossários produzidos por nossas pesquisas anteriores (SERPA, T. *Um estudo da Tradução de termos simples, expressões fixas e semifixas em um corpus paralelo das subáreas de Antropologia, Ciência Política e Sociologia*, Relatório Final em nível de pesquisa IC desenvolvido com bolsa PIBIC/CNPq no período de 1º de agosto de 2008 a 16 de junho de 2009; e SERPA, T. *Investigando a Tradução de termos simples, expressões fixas e semifixas em um corpus paralelo da subárea de Economia Política*, Relatório Final em nível de pesquisa IC, desenvolvido com bolsa FAPESP no período de 1º de julho de 2009 a 31 de dezembro de 2009), para confrontar os dados da pesquisa, assim como para observar a possível diversidade que ocorre na formulação de conceitos sociais e antropológicos no interior das culturas e sociedades envolvidadas no processo tradutório.

Apresentamos, inicialmente, o material usado para a compilação dos corpora (subitem 3.1). A seguir, delineamos os procedimentos empregados para o levantamento de termos simples e compostos, e expressões fixas e semifixas, descrevemos o processo de organização dos glossários, e apresentamos os procedimentos para as análises de possíveis diferenças culturais na constituição de *conceitos* da *AC*, assim como para a investigação de *traços* de simplificação e explicitação dos subcorpora paralelos (subitem 3.2.).

¹ A lista de Dicionários e Enciclopédias utilizados consta no subitem Corpus de Apoio das Referências Bibliográficas.

3.1 Material compilado para os corpora

- **A composição dos corpora paralelo e comparáveis de AC é a seguinte:**

1. um corpus principal paralelo de AC, constituído pelas obras científicas: *O processo civilizatório: etapas da evolução sociocultural*, de autoria de Darcy Ribeiro, publicada originalmente em português, no ano de 1968 (total de itens: 63.159), e a respectiva tradução para o inglês, realizada por Betty J. Meggers, sob o título *The Civilizational Process*, publicada em 1968 (total de itens: 53.464); e *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*, de autoria de Darcy Ribeiro, publicada originalmente em português, no ano de 1995 (total de itens: 115.474), e a respectiva tradução para o inglês, realizada por Gregory Rabassa, sob o título *The Brazilian People: formation and meaning of Brazil*, publicada em 2000 (total de itens: 139.858);
2. um corpus comparável de controle, composto por 15 obras das subáreas de *Antropologia Social e Cultural* escritos originalmente em português (total de itens: 1.250.434);
3. um corpus comparável de controle, composto por 15 obras das subáreas de *Antropologia Social e Cultural* escritos originalmente em inglês (total de itens: 2.257.474).

As obras que compõem o corpus comparável em português representam publicações de pesquisas relacionadas à constituição do povo brasileiro, de autoria dos nossos mais importantes antropólogos, como por exemplo, Gilberto Freyre, Eduardo Viveiros de Castro, Marcio Goldman e Roberto DaMatta, publicadas entre as décadas de 30 e 90 do século XX.

Para a formação do corpus comparável em inglês, foram utilizados textos clássicos da Antropologia Britânica, como, por exemplo, de autores como Bronislaw Malinowski, Radcliffe-Brown e Mary Douglas; e da Antropologia Americana, como Margaret Mead e Franz Boas, publicados entre os séculos XIX e XX. Cabe salientar que as obras destes autores constam da bibliografia utilizada para a composição das teorias revolucionárias de Darcy Ribeiro.

- **A composição dos corpora de referência é a seguinte:**

Para a extração de palavras-chave é necessário trabalhar com corpora de referência pelo menos cinco vezes maiores que os corpora de estudo. Dessa forma, em português, utilizamos o corpus *Lácio-Ref*, um corpus aberto e de

referência do português contemporâneo do Projeto *Lácio-Web*, composto de textos em português brasileiro, tendo como característica serem escritos respeitando a norma culta. A taxonomia de gêneros do *Lácio-Ref* é composta por textos científicos, de referência, informativos, jurídicos, prosa, poesia, drama, instrucionais e técnico-administrativos (ALUÍSIO et. al., 2003).

Da mesma maneira, para extraímos as palavras-chave em inglês, empregamos, como corpus de referência, o *British National Corpus (BNC Sampler)*, composto por textos originalmente escritos em inglês e desenvolvido pela parceria de membros da Oxford University Press, Longman Group Ltd., Chambers Harrap, Oxford University Computing Services, UCREL – Lancaster University e British Library Research and Development Centre.

3.2 Procedimentos

Quanto aos procedimentos adotados para o tratamento do corpus de *AC*, as obras escolhidas foram escaneadas, limpas² e salvas em Word. Em seguida, os livros foram salvos como texto sem formatação (txt), a fim de serem processados pelo programa *WordSmith Tools*, criado por Scott (1999). Cada texto, de acordo com o corpus em que estava inserido, recebeu um nome que o identificava dentro do conjunto de corpora. Essa identificação foi colocada entre os sinais < >, pois o programa não lê a informação inserida entre esses símbolos. Dessa forma, os textos dos subcorpora paralelos (principais) de TOs de *AC* receberam o seguinte registro: <opc.corpprinc.port.> e <opb.corpprinc.port.>, referentes a cada obra separadamente; já os respectivos textos traduzidos para o inglês, presentes no subcorpora principais de TTs, receberam nome semelhante, porém com uma abreviação que indica a língua inglesa: <opc.corpprinc.ing.> e <opb.corpprinc.ing.>.

No tocante às ferramentas disponibilizadas pelo programa, utilizamos, nesta pesquisa, a *WordList*, a *KeyWords* e a *Concord*, assim como os respectivos aplicativos (*colocados e clusters*).

² Entende-se por limpeza a releitura do texto digitalizado, a fim de verificar possíveis erros e alterações ocorridas no processo de escaneamento.

A metodologia de pesquisa desenvolveu-se em seis etapas, referentes: 1) ao levantamento de termos e expressões dos corpora principais paralelos na subárea de estudo (subitem 3.2.1); 2) ao levantamento dos termos e expressões presentes nos corpora comparáveis da subárea em análise (3.2.2.); 3) ao procedimento para organização dos glossários (3.2.3.); 4) aos procedimentos para a investigação de possíveis diferenças culturais na construção de conceitos concernentes à Antropologia (3.2.4); 5) à identificação dos *traços* de simplificação (3.2.5); e 6) à identificação dos *traços* de explicitação (3.2.6) no uso e tradução terminológicos produzidos na primeira obra da série *AC* e na obra que constitui a conclusão desta nova perspectiva teórica brasileira.

3.2.1 Levantamento de termos simples e compostos, expressões fixas e semifixas de *AC* a partir das palavras-chave dos TOs e dos respectivos TTs do corpus principal

Em primeiro lugar, utilizamos a ferramenta *WordList* nos corpora principais paralelos a fim de levantar listas de palavras de maior frequência nos TOs e nos respectivos TTs.

Apresentamos, na figura abaixo, a tela gerada para os vocábulos da obra *O processo civilizatório*, considerando que realizamos os mesmos procedimentos para a obra *O povo brasileiro*:

Figura 1: Lista de frequência de palavras geradas a partir da obra *O processo civilizatório*

Rank	Word	Freq.	%	Tests	% Lemmas	Sort
1	DE	4 036	0,39	1	100,00	
2	E	2 269	3,59	1	100,00	
3	A	2 266	3,59	1	100,00	
4	QUE	1 274	2,02	1	100,00	
5	DA	1 037	1,64	1	100,00	
6	O	1 028	1,63	1	100,00	
7	SE	1 006	1,59	1	100,00	
8	DO	691	1,33	1	100,00	
9	EM	773	1,22	1	100,00	
10	OS	700	1,11	1	100,00	
11	AS	663	1,06	1	100,00	
12	COMO	646	1,02	1	100,00	
13	#	583	0,92	1	100,00	
14	UMA	514	0,81	1	100,00	
15	DAS	499	0,78	1	100,00	
16	COM	473	0,75	1	100,00	
17	PARA	465	0,74	1	100,00	
18	DOS	454	0,72	1	100,00	
19	POR	453	0,72	1	100,00	
20	NA	418	0,66	1	100,00	

Além da lista de frequência de todas as palavras dos corpora, esse aplicativo também disponibiliza uma lista com todas as palavras em ordem

alfabética e outra com resultados estatísticos e a razão forma/item (*type/token*), que são utilizados para a identificação dos *traços* de simplificação ou explicitação.

As figuras abaixo exibem exemplos das referidas listas:

Figura 2: Lista em ordem alfabética de palavras geradas a partir da obra *O processo civilizatório*

Rank	Word	Freq.	% Freq.	% Tokens	% Instances
1	A	5073	0,32	1	100,00
2	A	2.269	3,69	1	100,00
3	A	3		1	100,00
4	A	270	0,43	1	100,00
5	A	1		1	100,00
6	ABADIAS	2		1	100,00
7	ABAND	1		1	100,00
8	ABANDONADA	1		1	100,00
9	ABANDONADOS	1		1	100,00
10	ABANDONAR	2		1	100,00
11	ABANDONARAM	1		1	100,00
12	ABANDONEM	1		1	100,00
13	ABANDONO	2		1	100,00
14	ABANDONER	1		1	100,00
15	ABATER	1		1	100,00
16	ABATERAM	1		1	100,00
17	ABATIDA	1		1	100,00
18	ABATIDAS	2		1	100,00
19	ABATIDOS	3		1	100,00
20	ABDICAR	1		1	100,00

Figura 3: Lista de estatísticas geradas a partir da obra *O processo civilizatório*

Item	Count	Form	Item
total size	29.270	29.270	
tokens (during words) in text	63.169	63.169	
tokens used for word list	63.169	63.169	
sum of entries	9.258	9.258	
types (distinct words)	14.06	14.06	
types/token ratio (TTR)	50,53	50,53	
standardized TTR	40,46	40,46	
standardized TTR std. dev.	1,000	1,000	
mean word length (in characters)	3,62	3,62	
word length std. dev.	2,062	2,062	
mean (in words)	10,00	10,00	
std. dev.	1	1	
paragraphs	159,00	159,00	
mean (in words)	0	0	
std. dev.			
sentences			
mean (in words)			

Contudo, não são todas as palavras de alta frequência que podem ser associadas ao conjunto terminológico utilizado por Darcy Ribeiro em suas obras de *AC*. Para confirmarmos se as palavras mais frequentes eram realmente parte do léxico significativo das obras, utilizamos a ferramenta *KeyWords*, a qual nos forneceu listas de palavras-chave que, comparadas às listas de frequência dos subcorpora de estudo (principais), auxiliaram na compilação dos principais termos e expressões em português utilizados e criados pelo antropólogo.

De acordo com Berber Sardinha (2004), os componentes principais para a análise das palavras-chave são:

1. Um corpus de estudo [principal], representado por uma lista de frequência de palavras. O corpus de estudo é aquele que se pretende descrever. A ferramenta *KeyWords* aceita análise simultânea de mais de um corpus de estudo.

2. Um corpus de referência, também formatado como uma lista de frequência de palavras. Também é conhecido como corpus de controle, e funciona como termo de comparação para análise. A sua função é fornecer uma norma com a qual se fará a comparação das frequências do corpus de estudo.[...] As palavras cujas frequências no corpus de estudo forem significativamente maiores segundo o resultado da prova estatística são consideradas chave, e passam a compor uma listagem específica de palavras-chave. (BERBER-SARDINHA, 2004, p.97).

Dessa maneira, para a realização desse procedimento foram empregadas as listas de frequência dos subcorpora principais dos TOs e, como corpus de referência em língua portuguesa, o *Lácio-Ref*, com a finalidade de se obter uma lista de palavras-chave da subárea de estudo, da qual foram selecionadas as cem palavras-chave de maior chavicidade (*keyness*)³ de ordem substantival e adjetival de cada obra, as quais serviram como diretrizes para a escolha dos possíveis candidados a termos e expressões que compõem os glossários. Os itens lexicais substantivais e adjetivais foram priorizados, em nossa investigação, em decorrência de sua maior ocorrência para a formulação de termos e expressões em Ciências Sociais, e mais precisamente, em *AC*.

A título de ilustração, apresentamos a figura com as palavras-chave extraídas do subcorpus principal do TO de *O processo civilizatório*:

Figura 4: Tela com a lista de palavras-chave a partir do TO da obra *O processo civilizatório*

Palavra	Freg.	%	Freg. Ref.	%	Processo	Processo Ref.
1	203	0.32	100		427.18	0.000000
2	204	0.32	100		175.03	0.000000
3	112	0.18	56		706.64	0.000000
4	71	0.11	35		649.27	0.000000
5	62	0.10	31		647.89	0.000000
6	66	0.10	33		486.01	0.000000
7	10	0.02	5		409.80	0.000000
8	178	0.28	89	0.04	386.03	0.000000
9	60	0.09	30		385.79	0.000000
10	54	0.09	27		375.40	0.000000
11	47	0.07	23		376.40	0.000000
12	67	0.09	33		364.47	0.000000
13	4,038	6.39	2,019	1.00	206.09	0.000000
14	69	0.09	34		276.67	0.000000
15	47	0.07	23		273.76	0.000000
16	80	0.13	40	0.01	264.70	0.000000
17	116	0.18	58	0.02	264.52	0.000000
18	76	0.12	38		262.41	0.000000
19	2,269	3.60	1,134	0.56	239.52	0.000000
20	36	0.06	18		237.10	0.000000

De modo semelhante, foi gerada outra lista de frequência a partir dos subcorpora principais dos TTs, que também foi contrastada com o corpus de

³ Compreendemos por chavicidade a relação estatística entre a ocorrência de dada palavra em um corpus de estudo e a importância que assume para o léxico de uma área de especialidade.

referência na L2 (inglês), o *BNC Sampler*. A figura abaixo ilustra a lista com as palavras-chave extraídas do subcorpus principal do TT, *The Civilizational Process*:

Figura 5: Tela com a lista de palavras-chave a partir do TT da obra *The Civilizational Process*

Rank	Key word	Freq	%	Freq	FC	N	expctd	P	minmax(S)
1	AGRICULTURE	21	0.04	33			270.00	0.000000	
2	COLLECTIVISTS	18	0.03	3			287.00	0.000000	
3	CHIEFDOMS	18	0.03	5			233.04	0.000000	
4	IND	20	0.04	10			230.04	0.000000	
5	UNDERDEVELOPED	21	0.04	119			190.57	0.000000	
6	ACCELERATION	14	0.03	5			183.04	0.000000	
7	FEUDALISM	20	0.04	100			179.00	0.000000	
8	BERBER	16	0.03	86			163.18	0.000000	
9	INDUSTRIALIZED	21	0.04	340			156.72	0.000000	
10	CLONING	11	0.02	5			151.00	0.000000	
11	TECHNOLOGICAL	16	0.03	101			140.75	0.000000	
12	INDUSTRIALIZATION	20	0.04	200			140.00	0.000000	
13	SUBSISTENCE	24	0.04	141			144.52	0.000000	
14	STAGNATION	17	0.03	170			141.53	0.000000	
15	CAPITAL	14	0.03	102			131.07	0.000000	
16	FEUDALIZED	9	0.02	5			129.04	0.000000	
17	ANTHROPOLOGICAL	11	0.02	83			126.00	0.000000	
18	SOCIETY	11	0.02	34			121.07	0.000000	
19	BERBERIZED	12	0.02	107			120.46	0.000000	
20	TENDENCIES	20	0.04	100			119.30	0.000000	

O próximo passo foi utilizar a ferramenta *Concord* para gerar as linhas de concordância com as palavras de busca (ou nódulos). Nesta pesquisa, as palavras de busca ou nódulos nas listas de concordância correspondem às palavras-chave obtidas por meio do levantamento com a ferramenta *KeyWords*.

A palavra aparece em destaque, permitindo que o analista tenha uma noção mais detalhada da inserção em seu contexto. Entende-se por contexto o texto ao redor da palavra de busca (BERBER SARDINHA, 2004, p.105). Como exemplo, tomamos a palavra *povos* que aparece com bastante frequência na lista de palavras-chave dos TOs em contraste com o corpus de referência *Lacio-Ref*.

A figura 6 apresenta as linhas de concordância com o termo *povos* como palavra de busca:

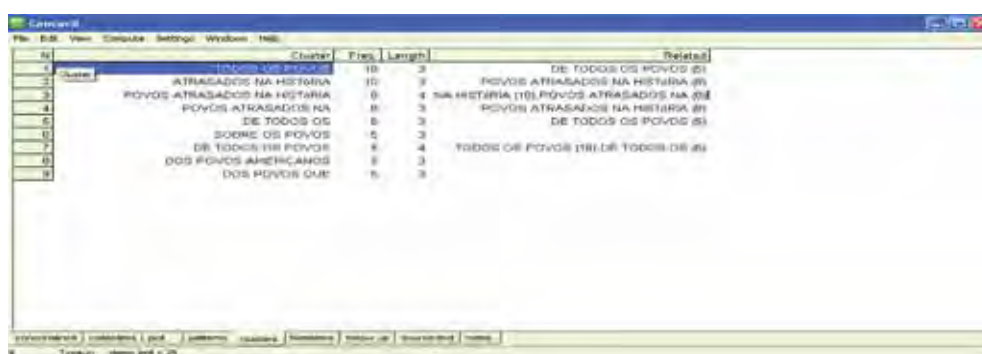
Figura 6: Linhas de concordância com o termo *povos* como palavra de busca ou nódulo na obra *O processo civilizatório*

Line	Text	Word	Count	Percentage	Other
1	...mas como uma generalização de todos os povos, ...	povos	43,041	0.03%	0.03% ALIATORIO 148 88%
2	...mas como uma generalização de todos os povos, ...	povos	42,976	0.03%	0.03% ALIATORIO 148 88%
3	...mas como uma generalização de todos os povos, ...	povos	42,947	0.03%	0.03% ALIATORIO 148 88%
4	...mas como uma generalização de todos os povos, ...	povos	42,903	0.03%	0.03% ALIATORIO 148 88%
5	...mas como uma generalização de todos os povos, ...	povos	42,859	0.03%	0.03% ALIATORIO 148 88%
6	...mas como uma generalização de todos os povos, ...	povos	42,815	0.03%	0.03% ALIATORIO 148 88%
7	...mas como uma generalização de todos os povos, ...	povos	42,771	0.03%	0.03% ALIATORIO 148 88%
8	...mas como uma generalização de todos os povos, ...	povos	42,727	0.03%	0.03% ALIATORIO 148 88%
9	...mas como uma generalização de todos os povos, ...	povos	42,683	0.03%	0.03% ALIATORIO 148 88%
10	...mas como uma generalização de todos os povos, ...	povos	42,639	0.03%	0.03% ALIATORIO 148 88%
11	...mas como uma generalização de todos os povos, ...	povos	42,595	0.03%	0.03% ALIATORIO 148 88%
12	...mas como uma generalização de todos os povos, ...	povos	42,551	0.03%	0.03% ALIATORIO 148 88%
13	...mas como uma generalização de todos os povos, ...	povos	42,507	0.03%	0.03% ALIATORIO 148 88%
14	...mas como uma generalização de todos os povos, ...	povos	42,463	0.03%	0.03% ALIATORIO 148 88%
15	...mas como uma generalização de todos os povos, ...	povos	42,419	0.03%	0.03% ALIATORIO 148 88%
16	...mas como uma generalização de todos os povos, ...	povos	42,375	0.03%	0.03% ALIATORIO 148 88%
17	...mas como uma generalização de todos os povos, ...	povos	42,331	0.03%	0.03% ALIATORIO 148 88%
18	...mas como uma generalização de todos os povos, ...	povos	42,287	0.03%	0.03% ALIATORIO 148 88%
19	...mas como uma generalização de todos os povos, ...	povos	42,243	0.03%	0.03% ALIATORIO 148 88%
20	...mas como uma generalização de todos os povos, ...	povos	42,199	0.03%	0.03% ALIATORIO 148 88%

Esta ferramenta permite que o texto seja aumentado, transformando-o em parágrafos para a análise de sentenças completas.

Essa mesma ferramenta gera os *clusters*, ou seja, os agrupamentos de palavras identificados junto às palavras de busca. Eles aparecem em uma lista que auxilia o analista a identificar se está lidando com um termo simples ou com expressões fixas e semifixas, e que mostra a frequência desses termos ou expressões nos agrupamentos. Abaixo, apresentamos um exemplo dessa lista:

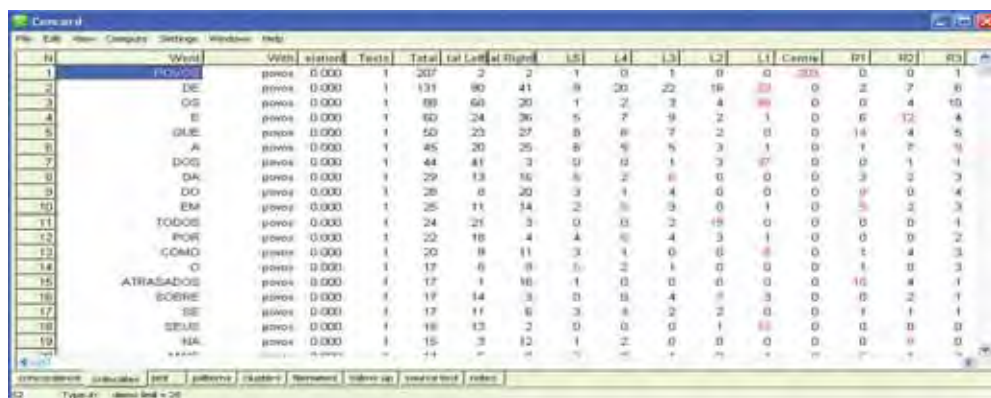
Figura 7: Lista de *clusters* (agrupamentos) a partir da palavra-chave *povos* na obra *O processo civilizatório*



Cluster	Freq.	Length	Relatado
1	10	3	DE TODOS OS POVOS (8)
2	15	3	POVOS ATRASADOS NA HISTÓRIA (8)
3	0	4	SUA HISTÓRIA (10) POVOS ATRASADOS NA (8)
4	0	3	POVOS ATRASADOS NA HISTÓRIA (8)
5	0	3	DE TODOS OS (8)
6	5	3	SOBRE OS POVOS (8)
7	4	4	TODOS OS POVOS (18) DE TODOS OS (8)
8	3	3	
9	5	3	

Outro aplicativo que foi utilizado para a seleção dos termos e expressões foi o *collocates* (colocados), que gera uma tela com as palavras mais frequentes à direita e à esquerda da palavra de busca e que permite observar padrões colocacionais e coligacionais. A figura abaixo mostra um exemplo de colocados:

Figura 8: Amostra dos colocados em relação à palavra-chave *povos* na obra *O processo civilizatório*



Word	With	station	Tests	Total	Left	Right	L5	L4	L3	L2	L1	Centre	R1	R2	R3
povos	povos	0.000	1	207	2	2	1	0	1	0	0	0	0	0	1
DE	povos	0.000	1	131	80	41	8	20	22	16	0	0	2	7	6
OS	povos	0.000	1	89	60	20	1	2	3	4	0	0	0	4	10
EM	povos	0.000	1	60	24	36	5	7	9	2	1	0	0	12	4
QUE	povos	0.000	1	50	23	27	0	0	7	2	0	0	14	4	5
A	povos	0.000	1	45	20	25	0	0	5	3	1	0	1	2	0
DOS	povos	0.000	1	44	41	3	0	0	1	3	0	0	0	1	1
DA	povos	0.000	1	29	13	16	0	2	0	0	0	0	3	2	3
DO	povos	0.000	1	26	0	20	3	1	4	0	0	0	0	0	4
EM	povos	0.000	1	25	11	14	2	0	0	1	0	0	0	2	3
TODOS	povos	0.000	1	24	21	3	0	0	2	0	0	0	0	0	1
POR	povos	0.000	1	22	18	4	4	0	4	3	1	0	0	0	2
COMO	povos	0.000	1	20	8	11	3	1	0	0	0	0	1	4	3
O	povos	0.000	1	17	0	0	0	2	1	0	0	0	1	0	3
ATRASADOS	povos	0.000	1	17	1	16	1	0	0	0	0	0	10	4	1
SOBRE	povos	0.000	1	17	14	3	0	0	4	0	3	0	0	2	1
SE	povos	0.000	1	17	11	6	3	0	2	2	0	0	1	1	1
SEUS	povos	0.000	1	16	13	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0
NAL	povos	0.000	1	15	3	12	1	2	0	0	0	0	0	0	0
++				11											

Estes aplicativos da ferramenta *Concord* auxiliaram-nos no levantamento dos possíveis termos e expressões dos subcorpora principais de AC em português,

pois fornecem a coocorrência das palavras-chave geradas pela análise computacional do léxico do corpus de estudo.

Após a análise realizada com o *WordSmith Tools*, consultamos um corpus de apoio constituído de dicionários especializados para verificar se os termos e expressões seriam relacionados às respectivas subáreas.

Desse modo, obtivemos duas listas com os possíveis candidatos a termos nas obras de Darcy Ribeiro em português. Nos apêndices E e J, encontram-se as listas com os candidatos a termos e expressões de maior frequência das obras *O processo civilizatório* e *O povo brasileiro*, respectivamente.

Em seguida, foi observada a lista de palavras-chave em língua inglesa da subárea analisada, tendo como referência o corpus *BNC Sampler*. Também foram verificados quais eram os correspondentes em L2 para os termos e expressões dos TOs e, dessa forma, foram elaboradas duas listas: a primeira, em português, com os termos separados e inseridos no contexto; e a outra, com os termos e contextos correspondentes em língua inglesa. Os dados apresentaram a variabilidade do padrão tradutório, principalmente no que concerne aos *brasileirismos terminológicos*, indicando a capacidade dos tradutores de explicitarem, por meio da escolha léxica, algumas das características sociais, ambientais e comunitárias da sociedade brasileira em processo de consolidação civilizatória.

3.2.2 Levantamento de termos e expressões de Antropologia a partir das palavras-chave dos Corpora Comparáveis

Após a compilação de dois corpora comparáveis formados por textos originalmente escritos em português (TOPs) e por textos originalmente escritos em inglês (TOIs) das subáreas de *Antropologia Cultural e Social*, aplicamos os mesmos procedimentos acima mencionados, com o objetivo de obter o levantamento dos termos e expressões mais frequentes e compará-los com os termos dos TOs e dos TTs.

Em seguida, foram cotejadas as listas de palavras-chave retiradas dos TOs e TOPs para verificar se as palavras significativas do corpus principal coincidiram

com as palavras significativas do corpus comparável. A mesma análise foi feita em relação às palavras-chave dos TTs e dos TOIs.

Após esse procedimento, a ferramenta *Concord* foi utilizada para observar termos socioculturais em seus contextos de uso nos TOPs e nos TOIs por meio das linhas de concordância.

Posteriormente, foram verificados se os termos e expressões extraídos dos TOs em português dos subcorpora principais correspondiam aos termos e expressões fixas e semifixas nos TOPs do respectivo subcorpus comparável na L1. O mesmo foi feito nos subcorpora de TTs em relação aos TOIs do respectivo subcorpus comparável na L2. Os termos simples e compostos, e expressões fixas e semifixas mais recorrentes foram selecionados para os glossários. Os termos e expressões do corpus principal que não ocorreram nos TOPs e as traduções apresentadas nas obras em língua inglesa foram pesquisadas no Webcorp.

O último procedimento foi organizar dois glossários com as listas de termos e de expressões extraídas a partir das palavras-chave dos subcorpora principais em L1.

3.2.3 Procedimentos para organização dos glossários

No que se refere à construção da macroestrutura do glossário de termos simples e compostos, ele é bilíngue e bidireccional: português ↔ inglês, e contém: termos extraídos com base nas palavras de busca, primeiramente dos subcorpora principais de TOs na LF; os respectivos termos traduzidos dos subcorpora principais de TTs na LM; e os termos encontrados nos dois corpora comparáveis referentes a esta subárea das Ciências Sociais. Analogamente, os mesmos procedimentos foram utilizados para a compilação do glossário bilíngue de expressões fixas e semifixas da subárea de AC.

Os dois glossários resultantes foram organizados em ordem alfabética com a finalidade de facilitar as consultas. Suas estruturas apresentam do lado esquerdo uma lista dos termos simples e compostos ou expressões fixas e semifixas encontrados nos subcorpora principais da obra *O processo civilizatório* na LF e na LM, no centro, uma lista dos termos simples e compostos, expressões fixas e

semifixas encontrados nos subcorpora principais da obra *O povo brasileiro* na LF e na LM e, do lado direito, uma lista apresenta os respectivos termos e traduções encontrados nos subcorpora comparáveis de TOPs e TOIs.

Em relação ao modo como as informações estão organizadas dentro do verbete de cada termo, apresentamos, do lado esquerdo, o termo ou expressão fixa e semifixa em português e sua respectiva tradução, extraídos dos TOs e dos TTs do corpus principal de AC. As segunda e terceira colunas contêm os contextos de uso dos termos ou expressões nas obras *O processo civilizatório* e *O povo brasileiro* e as traduções para a língua inglesa. A quarta coluna apresenta os termos ou expressões junto a seu contexto de uso, extraídos dos TOPs e dos TOIs das obras de referência dos subcorpora comparáveis.

Ressaltamos que os glossários apresentados neste estudo partem de uma pesquisa voltada para os Estudos da Tradução Baseados em Corpus. Dessa maneira, o foco concentra-se na observação dos termos e expressões dos TOs e dos TTs e na comparação desses termos e expressões com os encontrados nos TOPs e TOIs. Sendo assim, suas definições não foram incluídas, o que não impede que futuras modificações possam ser efetuadas neste sentido.

A seguir, encontram-se um quadro com a microestrutura proposta nos glossários construídos para esta pesquisa e também uma amostra de um verbete:

Quadro 3: Microestrutura de organização dos glossários

Termo ou expressão em português (subcorpus principal na L1)	Termo ou expressão em inglês (subcorpus principal na L2)	Contexto de uso no subcorpus principal de TO da obra <i>O processo civilizatório</i>	Contexto de uso no subcorpus principal de TO da obra <i>O povo brasileiro</i>	Contexto de uso no corpus comparável na L1
		+	+	+
		Contexto de uso no subcorpus principal de TT da obra <i>The Civilizational Process</i>	Contexto de uso no subcorpus principal de TT da obra <i>The Brazilian People</i>	Contexto de uso no corpus comparável na L2

Quadro 4: Amostra do verbete *abrasileiramento* retirado do glossário de termos de AC

ABRASI- LEI- RAMEN- TO	BRAZILIAN -IZATION	TERMO NÃO ENCONTRADO EM<opc.corpprinc.port > TERMO NÃO ENCONTRADO EM<opc.corpprinc.ing. >	Paradoxalmente, também terá exercido um papel no abrasileiramento do extremo sul o ingresso maciço de imigrantes centro- europeus promovido depois da Independência. <opb.corpprinc.port.> Paradoxically, a role would also be played in the Brazilianization of the extreme south by the massive influx of immigrants from central Europe, promoted after independence. <opb.corpprinc.ing.>	Outras forças podem-se particularizar como tendo atuado sobre os negros no sentido do seu abrasileiramento ; <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
---	-------------------------------	--	---	---

3.2.4 Investigação de possíveis diferenças culturais na construção de conceitos concernentes à AC

Após termos procedido à compilação dos termos simples e compostos, expressões fixas e semifixas, notamos, com base nas teorias dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus, da Linguística de Corpus, da Sociologia da Tradução e da Terminologia, que as variações lexicais ocorridas entre os corpora de TOs e de TTs de AC poderiam representar dissociações conceituais decorrentes das diferenças culturais entre a sociedade de partida e a sociedade de chegada.

Dessa forma, selecionamos alguns termos simples e compostos, expressões fixas e semifixas⁴, no decorrer da análise dos dados, a fim de exemplificar as possíveis aproximações e distanciamentos entre a linguagem de especialidade em LF e em LM, respectivamente. Para tanto, utilizamos o corpus de apoio formado por dicionários e enciclopédias de Ciências Sociais e das subáreas de Antropologia, Ciência Política, Economia e Sociologia em português e em inglês, para verificar a origem e a compreensão das concepções dos termos utilizados por

⁴ Em decorrência da grande extensão dos glossários de termos simples e compostos e de expressões fixas e semifixas desenvolvidos em nossa pesquisa, não é possível trabalhar a conceitualização de toda a terminologia darcyniana sob a ótica do *habitus* tradutório. Entretanto, os exemplos selecionados constituem o conjunto de termos e expressões mais utilizados pelo teórico e pelos demais antropólogos brasileiros. Com isso, verificamos a possível dissociação conceitual entre Cultura Fonte e Cultura Meta, que poderia causar dificuldades para o processo tradutório.

autor e tradutores, e as relações de sentido que se estabelecem em culturas e sociedades distintas.

Em outros casos, valemo-nos das obras de importantes autores das Ciências Sociais brasileiras e internacionais, ressaltando o ponto de vista teórico sobre os termos e expressões encontrados em nossos corpora. Podemos citar entre estes autores: Eric Hobsbawn (1975), Karl Marx (1848), Friedrich Engels (1884), etc⁵. Entre os brasileiros estão: Gilberto Freyre (1933), Câmara Cascudo (1954), Oliveira Viana (1956) e outros.

Buscamos, com isso, contemplar o uso de termos-chave da Antropologia em LF e em LM, ressaltando as distinções de leitura entre os diversos públicos, assim como a possível reinterpretação cultural de dados teóricos da obra de Darcy Ribeiro.

Também propomos, por meio desta investigação, que os *contextos de situação* apresentados por Malinowski (1923) influem de maneira direta na formação dos *habitus* dos cientistas sociais, em seus mais distintos *campos*, e que tal influência precisa ser notada e internalizada pelos tradutores da área, para que possam compreender os TTs como textos independentes formulados pelo *habitus* tradutório.

3.2.5 Levantamento dos *traços* de simplificação

Para a identificação de *traços* de simplificação nos TTs em relação aos TOs do corpus principal, comparamos, primeiramente, os dados das listas de estatísticas simples fornecidos pela ferramenta *WordSmith Tools* para os subcorpora de TOs em relação aos dados das listas de estatísticas extraídas para os subcorpora de TTs. Com base nas informações relacionadas ao número de vocábulos (*types*), bem como na razão forma/item (*type/token*), e, sobretudo, da razão forma/item padronizada (*type/token ratio*), observamos se os valores obtidos dos TTs seriam superiores ou inferiores aos alcançados nos TOs. No caso de encontrarmos valores menores para os TTs, a interpretação dos resultados

⁵ As obras utilizadas constam das Referências Bibliográficas, no subitem Corpus de Apoio.

ilustraria a maior repetição nos TTs e, em decorrência, estaria confirmando o princípio de simplificação.

Em seguida, procedemos o alinhamento manual dos TOs e dos TTs para que ficassem com o mesmo número de parágrafos correspondentes, a fim de prepará-los para o alinhamento com o utilitário *Viewer & Aligner*. O utilitário abre duas telas, uma com os TOs e outra com os TTs e, a partir do comando de alinhamento, dispõe os dois subcorpora em linhas de cores diferentes, como podemos ver na Figura a seguir:

Figura 9: Tela com os TOs e TTs alinhados com o auxílio do alinhador de textos do *WordSmith Tools*



O alinhamento das sentenças tem por finalidade a investigação dos fragmentos que contêm termos antropológicos dos TTs em relação aos fragmentos dos respectivos termos dos TOs, de modo a observar, nos trechos alinhados, *traços* de simplificação tais como mudanças de pontuação e quebras de sentenças mais longas nos TTs.

3.2.6 Levantamento dos *traços* de explicitação

Com o intuito de observar as características de explicitação, analisamos o número de itens (*tokens*) na tabela de estatísticas do *WordSmith Tools*.

A partir do alinhamento realizado com o auxílio do aplicativo *Viewer & Aligner*, já realizado na etapa anterior, passamos a observar ocorrências de sentenças mais longas nos TTs em relação aos TOs, assim como mudanças lexicais e sintáticas que apontassem para a explicitação.

Para terminar esta etapa, buscamos identificar tendências relacionadas ao uso do conjunto léxico, apresentadas pelos tradutores Meggers e Rabassa, diante das opções de teorização de Darcy Ribeiro para sua idealização do povo brasileiro.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A apresentação dos resultados será feita em seis etapas, abordando: (4.1) a análise da tradução de termos simples e compostos, e de expressões fixas ou semifixas da subárea de *AC*, extraídos do subcorpus principal da obra *O processo civilizatório* e a confirmação por meio da consulta ao corpus de apoio formado por dicionários dessa área de especialidade; (4.2) a análise da tradução de termos e expressões da subárea de *AC* extraídos do subcorpus principal da obra *O povo brasileiro* e a confirmação por meio da consulta ao corpus de apoio; (4.3) estudo do comportamento linguístico inter-tradutores, quanto à variação na tradução de termos e expressões coocorrentes nas duas obras que constituem o corpus principal; (4.4) análise dos termos e expressões da subárea nos corpora comparáveis de L1 e L2 e comparação entre TOs, TTs, TOPs e TOIs; (4.5) análise de *traços* de simplificação nos TTs das duas obras de *AC*; e (4.6) investigação de *traços* de explicitação nos TTs das duas obras de *AC*.

4.1 Análise de termos simples e compostos, e de expressões fixas ou semifixas da subárea de *AC* extraídos da obra *O processo civilizatório* e da respectiva tradução

Inicialmente, foi gerada a lista das cem palavras mais frequentes extraídas do TO da obra *O processo civilizatório* na subárea de *AC*, desenvolvida pelo teórico Darcy Ribeiro (constantes no Apêndice A), com o uso da ferramenta *WordList*. Em seguida, foram levantadas as cem palavras-chave do TO com o auxílio da ferramenta *KeyWords*, tendo como referência o corpus *Lácio-Ref* (Apêndice C).

Ao realizarmos a comparação entre as listas, selecionamos as cem palavras mais representativas de base substantival e adjetival, com a finalidade de servirem como diretrizes para o levantamento de termos mais frequentes da subárea em análise.

A escolha dos candidatos a termos e expressões foi realizada com o auxílio de um corpus de apoio formado por dicionários das subáreas das Ciências Sociais,

a saber: Antropologia, Antropologia Cultural, Antropologia Social, Ciência Política, Economia, Economia Política e Sociologia, com os objetivos de confirmar sua inclusão ou exclusão nas análises e de observar as possíveis variações de *habitus* linguísticos na concepção e valoração dos termos antropológicos.

É importante ressaltar que as cem primeiras palavras-chave foram a principal base para seleção de termos simples e compostos, e de expressões fixas e semifixas dos glossários. Contudo, outros vocábulos menos frequentes no corpus principal do TO, tais como “templos”, “tecnocracia” “unipartidarismo”, “vagabundagem” e “vassalagem”, aparecem com alta frequência em textos de Ciências Sociais e, por esta razão, os termos e expressões obtidos por meio destes vocábulos foram incluídos na investigação.

A partir das palavras-chave em português, foram analisadas as linhas de concordância geradas com base nestas palavras. Também foram verificados os colocados (*collocates*) e os agrupamentos lexicais (*clusters*) encontrados no subcorpus principal do TO de AC, conforme mencionado no subitem *Metodologia da Pesquisa*.

Após o levantamento das palavras-chave e dos termos e expressões em português, foram levantadas as palavras mais frequentes na língua inglesa, a partir do TT, realizado por Meggers (Apêndice B). De modo análogo ao realizado no levantamento anterior, foi gerada uma lista de palavras-chave do TT, com o auxílio da ferramenta *KeyWords*, tendo como referência o corpus *BNC Sampler* (Apêndice D).

A partir destas listas, foram comparadas as palavras-chave em língua portuguesa com as de língua inglesa, a fim de verificar se as mesmas palavras, agora consideradas termos e expressões, coincidiriam nas duas línguas, conforme será comentado nas análises da próxima sessão.

4.1.1 Levantamento dos termos e expressões em *O processo civilizatório* e possíveis variações terminológicas no processo tradutório de Betty J. Meggers em *The Civilizational Process*

Ao gerarmos as listas de palavras mais frequentes, assim como as de palavras-chave, a partir da primeira obra de AC de Darcy Ribeiro, e após consultarmos os dicionários das subáreas das Ciências Sociais correlatas, foram selecionadas as cem primeiras palavras como base inicial dos glossários desta pesquisa.

Apresentamos, abaixo, as Tabelas 1 e 2 com as dez palavras mais frequentes do TO e do TT da obra em análise:

Tabela 1: Dez palavras mais frequentes do subcorpus principal da obra *O processo civilizatório*

N	Palavra	Freq.
1	SOCIEDADES	204
2	POVOS	203
3	SOCIAL	182
4	REVOLUÇÃO	179
5	PROCESSO	152
6	SISTEMA	138
7	DESENVOLVIMENTO	124
8	FORMAÇÕES	112
9	TRABALHO	108
10	FORMAÇÃO	94

Tabela 2: Dez palavras mais frequentes do subcorpus principal da obra *The Civilizational Process*

N	Word	Freq.
1	SOCIAL	241
2	REVOLUTION	165
3	SOCIETIES	164
4	PROCESS	138
5	CULTURAL	135
6	TECHNOLOGICAL	123
7	SYSTEM	117
8	CIVILIZATIONAL	109
9	MERCANTILE	109
10	SOCIOCULTURAL	106

Nos apêndices A e B, encontramos as listas com as cem palavras mais frequentes da obra inaugural do antropólogo brasileiro e da respectiva tradução.

Ao cruzarmos tais levantamentos, observamos que, das palavras do Apêndice A, sessenta encontram possíveis correspondentes no Apêndice B. Sendo assim, no tocante ao grau de frequência, notamos que os vocábulos mais ocorrentes no TO, como por exemplo, “sociedades” (204), “povos” (203), “social” (182), “revolução” (179) e “desenvolvimento” (124), também apresentam alto nível de repetição no TT, a saber: *societies* (164), *peoples* (103), *social* (241), *revolution* (165) e *development* (105).

As alterações no número de vezes que os termos são utilizados revelam as mudanças de cunho linguístico e lexical nas escolhas dos tradutores, muito embora não possamos restringir nossas análises a esse único elemento. As questões de âmbito sociocultural que permeiam a constituição do *habitus* da tradutora também podem ser avaliadas por meio do número de ocorrências de palavras.

Como vimos, Meggers teve uma vasta produção arqueológico-antropológica que foi fundamental para a formação do aporte teórico seguido por Darcy Ribeiro na constituição da teoria sociocultural que permeia suas obras e conceitos.

Sendo assim, podemos dizer que a teórica lida com os *campos* que compõem a escrita antropológica por uma via distinta daquela que seria seguida por um tradutor não especialista. Tendo o aval e a revisão do autor, Meggers trabalhou o texto de maneira a ressaltar alguns aspectos em detrimento de outros. Podemos fazer tal análise se avaliarmos, por exemplo, as alterações das utilizações do termo “sociedade/s” e sua tradução *society/ies*. A diferença é de quarenta ocorrências a menos na LM, o que demonstra uma omissão e uma reordenação da linguagem por parte da tradutora. No caso do adjetivo “social”, este ocorre 59 vezes a mais no TT, revelando que a teórica e tradutora pode ter explicitado de maneira mais enfática as relações humanas que se estabelecem entre os atores político-culturais das comunidades em análise. A interpretação das traduções de Meggers ainda precisa levar em conta o fato de que a pesquisadora foi uma das primeiras estudiosas de Antropologia a lerem a obra de Darcy Ribeiro e a se depararem com as novas perspectivas de compreensão da sociedade neobrasileira. Com isso, ao levar, não somente o texto, mas a teoria darcyniana ao

público de especialistas nos EUA e Europa, Meggers pode ter colocado seu *habitus* de antropóloga à frente do *habitus* linguístico e mesmo tradutório, e também é possível considerar que se reservou o direito de manter-se dentro dos *campos* ou *sistemas* que lhe eram conhecidos. Teve grande liberdade criativa, muito embora a frequência nos revele que utilizou esse arbítrio para abrandar a análise do autor e adequá-la para uma recepção mais ampla da obra. Essa relação ficará mais clara ao longo de nosso trabalho, com a análise das omissões e simplificações terminológicas que Meggers realiza em seu TT.

Ao trabalharmos a frequência de itens lexicais na obra inaugural da série de AC, pudemos reconhecer também quais os principais assuntos abordados pelo autor, que trata dos processos de civilização dos países latino-americanos, considerando que a pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de traçar um panorama arqueológico geral da fundação dos Estados Neolatinos na América.

O autor constrói uma reformulação dos temas tratados pelas Antropologias Britânica e Francesa e elabora pelo menos quatro possíveis subdivisões para a composição terminológica da subárea: (1) termos relacionados aos fatores de mudança social, como por exemplo, “escravismo” e “capitalismo”; (2) grupos ou padrões de coletividade, no caso de “populações”, “comunidades” e “aldeias”; (3) elementos de interação social, como “comércio” e “industrialização”; e (4) locais de interação sociocultural e política, como “latifúndios” e “fazendas”.

Foi possível notar, também, que alguns dos principais termos que constam do livro de Darcy Ribeiro e da tradução de Meggers são utilizados de maneira geral pelos demais cientistas sociais, como é o caso de “agricultura”, “capitalismo”, “colônia”, “comunidade”, “escravo”, “estado”, “feudalismo”, “homem”, “população” e “propriedade”. Dessa forma, uma vez presentes na lista de palavras mais frequentes e mais representativas do subcorpus, os termos foram mantidos para a análise da subárea antropológica.

Com isso, os dados permitem-nos lidar, a princípio, com a constituição do comportamento de Darcy Ribeiro e, então, observar como a tradutora encontrou um *habitus* próprio para construir seu TT. Também podemos observar que, ao fazer uso de termos que são compreendidos por todas as subáreas das Ciências Sociais, Ribeiro e Meggers, tanto em LF quanto em LM, compartilham a

linguagem de especialidade, assim como, muitas vezes, entrecruzam objetos de pesquisa, visto que o *campo* da Antropologia pode ser influenciado por questões de ordem política, econômica, histórica e geográfica.

Dentro desta perspectiva e com base na investigação da constituição do texto de Darcy, verificamos, no que concerne ao processo tradutório da área, que o tradutor depara-se com a necessidade de *conscientização* de quatro tipos de *habitus* distintos, que irão compor suas *competências*:

- 1) O *habitus* linguístico (léxico-terminológico);
- 2) O *habitus* das Ciências Sociais;
- 3) O *habitus* da Antropologia;
- 4) O *habitus* da Antropologia da Civilização.

O uso de corpora paralelos permite a análise destes quatro comportamentos aplicados ao processo utilizado pelos tradutores profissionais, permitindo-nos promover um tipo de pesquisa linguística que associa fenômenos da língua a expressões de âmbito societário, sendo a linguagem a primeira forma de relação humana, de acordo com as proposições de Nida (1945) e de Malinowski (1923). Em todos os níveis apresentados, podemos encontrar, na recorrência dos termos, certos padrões que não se restringem ao plano da forma e que são também atos sociais e culturais. Precisamos ainda atentar para o fato de que nenhum *habitus* atua isoladamente no comportamento tradutório, eles compõem um conjunto constante e mutável, de modo que qualquer alteração em um dos planos levará a mudanças nos demais. Assumimos que o processo tradutório ocorre dentro de um círculo normativo variável que ao mesmo tempo em que determina os comportamentos é determinado por estes.

É interessante pensarmos, no âmbito da Antropologia, que durante muitos anos o *habitus* dos tradutores repercutiu para a formação acadêmica e metodológica dos pesquisadores brasileiros, visto que as obras clássicas ainda são lidas em suas traduções para o português nos principais cursos de graduação do país. Ao apresentarmos os textos de Darcy Ribeiro vertidos à língua inglesa, passamos a observar a influência da conduta do antropólogo brasileiro na formação de novos modos de interpretação da sociedade nacional pelo público alvo da Cultura Meta, ou seja, de um novo *habitus* da Antropologia. Com isso,

avaliamos também a variabilidade e o papel determinante da tradução como ação social, pois o TT irá gerar conhecimentos aplicados à produção teórica da subárea em estudo.

No caso das listas de palavras-chave, evidenciam a representatividade do corpus de estudo em relação aos corpora de referência da língua geral, os quais contêm mais de um milhão de palavras, indicando o uso de determinados vocábulos, reconhecidos, por sua vez, como possíveis termos da subárea em análise. Os resultados obtidos revelam a validade de um levantamento de termos com base na metodologia da Linguística de Corpus, dado que esta auxiliou no refinamento das listas apresentadas neste trabalho. Abaixo, apresentamos as Tabelas 3 e 4 com as respectivas dez palavras de maior índice de chavicidade no TO e no TT:

Tabela 3: Dez palavras-chave do subcorpus principal da obra
O processo civilizatório

N	Palavra - Chave	Chavicidade
1	POVOS	1.127,18
2	SOCIEDADES	1.075,03
3	REGADIO	549,27
4	SOCIOCULTURAL	547,83
5	MERCANTIL	496,01
6	IMPÉRIOS	439,80
7	REVOLUÇÃO	396,03
8	PASTORIS	386,79
9	CIVILIZATÓRIO	370,40
10	CIVILIZAÇÕES	304,47

Tabela 4: Dez palavras-chave do subcorpus principal da obra
The Civilizational Process

N	Keywords	Keyness
1	SALVATIONIST	270.59
2	COLLECTIVISTIC	257.69
3	CHIEFDOMS	233.01
4	UNDEVELOPED	199.57
5	ACCULTURATION	183.81
6	FEUDALISM	175.60
7	INDUSTRIALIZED	155.72
8	OLIGARCHICAL	150.88
9	INDUSTRIALIZATION	148.04
10	SUBSISTENCE	144.52

Entre as cem palavras-chave dos corpora do TO e do TT, as quais compõem os Apêndices C e D, apenas 42 delas coincidem como possíveis correspondentes. Podemos citar, por exemplo: “aculturação” → *acculturation*; “campesinato” → *peasantry*; “chefia” → *chiefdom*; “colonialismo” → *colonialism*; “comunidade” → *community*; “crença” → *belief*; “feudalismo” → *feudalism*; “militarismo” → *militarism*; “socialismo” → *socialism*; e “subsistência” → *subsistence*.

Estes resultados revelam, em um primeiro momento, o compartilhamento do uso de termos pelas distintas sociedades receptoras das teorias de Darcy Ribeiro em língua portuguesa e em língua inglesa. No entanto, a grande diferença entre os níveis de chavicidade, apontada pelo levantamento, não se restringe apenas aos planos do léxico de autor e tradutora, mas também reflete o alcance dos *contextos de situação* (MALINOWSKI, 1972) de cada cultura envolvida no processo tradutório. Assim, nos textos de Ribeiro e de Meggers, notamos que os destaques são dados a termos diferentes e que as dissociações entre ocorrências representam como a Antropologia é trabalhada teórica e terminologicamente em cada país.

Podemos observar, por exemplo, que, no *contexto* brasileiro, os leitores concebem como conceitos-chave as ideias de “povo”, “sociedade”, “população”, “cultura” e “desenvolvimento”, caracterizando uma comunidade que recebe a teoria darcyniana, a qual depreende, primeiramente, os princípios de coletividade e de evolução da sociedade, o que, por sua vez, parece conduzir a uma compreensão dos fatores positivos da proposta darcyniana. Os *contextos* europeu e americano, ao contrário, apresentam como primeiras palavras-chave as acepções, por exemplo, de *chiefdom*, *acculturation*, *feudalism*, *stagnation* e *domination*. Com isso, notamos uma tendência para colocar em destaque relações de dominação e de sobreposição de valores de um grupo dominante sobre as comunidades dominadas. Observamos, assim, que, talvez, ao interpretar o TT, os teóricos da sociedade de chegada acabaram por adequá-lo a conceitos de suas próprias produções antropológicas, de certa forma, neutralizando o impacto que Darcy Ribeiro procurava causar entre seus pares.

Atendo-nos somente às acepções dos candidatos a termos que coexistem nas listas de palavras-chave do TO e do TT, verificamos que no dicionário de Winick (1961) o conceito de “aculturação” (*acculturation*) compreende o processo pelo qual uma cultura é transmitida por meio de contato contínuo de diferentes grupos societários, de modo que, geralmente, um destes núcleos humanos tenha uma civilização mais desenvolvida. Neste sentido, no *contexto de situação* da cultura americana, consideramos que a adoção de traços característicos de outras comunidades ainda apresenta a ideia de superioridade e de diferenciação nos níveis de evolução. G.P. Murdock corrobora tal concepção ao definir o termo para o *Dictionary of Sociology*, de Fairchild (1955), acentuando também a adoção da cultura por meio do contato, especialmente com um povo de civilização mais adiantada.

Por sua vez, o *Dicionário de Antropologia: do homem primitivo às sociedades actuais*, de Akoun (1983), descreve a “aculturação” como um conjunto de fenômenos que resultam da circunstância de certos grupos de indivíduos de culturas diferentes entrarem em contato constante e de primeira mão com as mudanças que surgem nos modelos culturais originais de um ou de ambos os grupos. Nesta obra, a entrada do termo ainda acresce que a “aculturação” distingue-se da “adaptação” ao meio, da “miscigenação”, do “casamento interracial” e da “assimilação”. Em língua portuguesa não há, na definição do termo, a proposta de um grupo sobrepondo-se ao outro, mas sim a ideia de repercussão de um trabalho mútuo.

Contudo, ao lermos Darcy Ribeiro, vemos que o autor entende que o conceito é definido de maneira insuficiente, pois desconsidera a assimetria geralmente presente nos processos de adoção, por parte de uma sociedade, dos traços de outras culturas. Para o autor, não basta reconhecer que traços das culturas de diferentes sociedades migram para outras, posto que os processos que envolvem essas transferências muitas vezes são coercitivos e se fundamentam na dominação de um grupo sobre outro. Tal dominação pode ser tão intensa que não deixa ao grupo subordinado nenhuma alternativa senão a de aculturar-se. Dessa forma, recoloca a relação de desigualdade social e de predomínio de um grupo

sobre o outro, muito embora sua postura determine a leitura do ponto de vista do povo sobrepujado.

Outro termo que ocorre entre as palavras de maior chavicidade e que contém, em seu significado, a alteração dos *contextos* que interferem nas relações que se constroem durante a tradução é “colonialismo” (*colonialism*). Primeiramente, o conceito era usado para indicar a prática colonial, assim como o sistema de governo adotado nas possessões coloniais.

No *The Dictionary of Anthropology* (1997), o termo *colonialism* representa o estabelecimento e a manutenção da regra, em um dado período, por um poder soberano sobre povos subordinados e estrangeiros, os quais, por sua vez, ficam alienados do poder regulador. O “colonialismo” é frequentemente associado à “colonização”, ou seja, o povoamento de territórios periféricos por parte de grupos provenientes dos centros imperialistas. Em língua inglesa, a definição do conceito remete, ainda, à superioridade legal e política sobre uma sociedade inferiorizada, de modo que, ocorre a reorientação da economia da colônia em decorrência dos interesses e necessidades advindos da economia da metrópole, o que equaciona uma relação de desigualdade cultural, racial e monetária.

As obras de consulta e apoio não nos dão respaldo somente sobre o que é considerado termo ou expressão dentro da linguagem antropológica e social, fornecem, ainda, a possibilidade de avaliarmos as diferenças de compreensão desta terminologia e de reconhecermos qual a sua repercussão entre os membros das sociedades em que circulam. Notamos, com isso, pequenas variações do *campo*, as quais estão intimamente ligadas aos *habitus* e precisam, sim, ser consideradas e reconhecidas por aqueles que irão propor-se a realizar o trabalho de tradução.

A postura analítica da Sociologia da Tradução leva a uma interpretação das palavras-chave e das palavras mais frequentes que coloca o tradutor como principal personagem social da construção do TT, e também salienta a interação que esse ator assume com a sociedade da qual faz parte e com a sociedade na qual o TO foi produzido.

A investigação da chavicidade dos vocábulos da obra de Darcy Ribeiro evidencia elementos linguísticos e culturais que são relevantes à escrita de uma

nova teoria antropológica. Conseguimos observar que os termos-chave em LF estão ligados aos processos de “revolução social”¹ e “mudança”, de formação de novos núcleos e sociedades, assim como de alterações nos sistemas de organização dos povos latino-americanos.

No entanto, as palavras de maior índice na LM não se relacionam a esse processo de alteração da perspectiva sociocultural das comunidades das Américas. Pelo contrário, podemos inferir, por meio delas, que na sociedade de chegada, os termos e construções lexicais de maior impacto são aqueles relacionados à ascendência dos europeus e às formas como os sistemas de dominação se interrelacionam para promover o poder dos grupos econômicos mais abastados. Essa investigação nos coloca a par do que Darcy Ribeiro propôs ao longo de sua vida, ou seja, que os grupos sociais da Europa ainda mantêm a concepção eurocêntrica da sociedade global. A associação que os termos da obra *O processo civilizatório* estabelece com os corpora de referência apresenta a forma como cada público lê a teoria e, por conseguinte, quais são os conceitos que são destacados na interpretação dos antropólogos brasileiros e estrangeiros.

Consideramos, dessa maneira, que, assim como a frequência, o índice de chavidade também é importante fator condicionante da compreensão dos *campos* que constituem o ambiente do processo tradutório em AC. No contexto de formação do comportamento comum aos tradutores, vemos que as palavras-chave do TO em análise também revelam, com maior amplitude, o *habitus* das Ciências Sociais como um todo, visto que elenca termos que constituem objetos gerais da área, como por exemplo: “alienação”, “aristocracia”, “burocracia”, “campesinato”, “humanidade”, “pátria”, “pessoa”, “povo”, “racismo” e “religião”. Meggers, por seu turno, atua como uma divulgadora do uso de conceitos já consagrados na linguagem de especialidade para a exposição de uma teoria totalmente remodelada, a qual reordena e reinsere os povos nativos em um contexto de não dominação, em que são personagens ativos na constituição dos processos civilizatórios latino-americanos. O TT assume a responsabilidade de promover a

¹ Para o *Dicionário de Política* (2000, de Norberto Bobbio, uma “revolução (social)” trata-se de uma tentativa, geralmente acompanhada do uso da violência, de derrubar as autoridades existentes em uma instituição, seja esta o Estado ou outra forma de organização governamental. Procura-se com isso realizar profundas mudanças nas relações econômicas, culturais, políticas, etc.

aceitabilidade das propostas de Darcy Ribeiro entre a comunidade antropológica internacional.

Com base neste aspecto, ainda é preciso considerar o impacto da variação das escolhas lexicais na tradução de alguns termos encontrados no subcorpus do TO, para a formação do *campo* antropológico e para a constituição do *habitus* tradutório. De modo geral, Meggers respeitou certa regularidade e padrão, seguindo os princípios da Terminologia. Contudo, vimos que Faulstich (1995, 2000), Pathak (1998) e Barros (2004) apontam a existência de variabilidade na formação terminológica, principalmente no que concerne às questões de cunho social e cultural, o que nos levou a considerar a possível ocorrência deste fenômeno na tradução das obras que compõem o corpus principal desta pesquisa.

Foram poucas as opções distintas adotadas por Meggers para o processo tradutório, no que concerne aos termos simples. Abaixo, apresentamos o Quadro 5, com algumas ocorrências dessa variação:

Quadro 5: Lista de termos simples que apresentam variação na Tradução de Meggers em *The Civilizational Process*

Termos Simples presentes em <i>OPC</i>	Primeira opção de Tradução ²	Segunda opção de Tradução	Terceira opção de Tradução	Quarta opção de Tradução
Aprendizagem	<i>Apprenticeship</i>	<i>Learning</i>	-----	-----
Clientela	<i>Clientele</i>	<i>Clientship</i>	-----	-----
Custo	<i>Cost</i>	<i>Burden</i>	-----	-----
Divindade	<i>Divinity</i>	<i>Deity</i>	-----	-----
Lavrador	<i>Planter</i>	<i>Farmer</i>	<i>Worker</i>	<i>Horticulturist</i>
Patronato	<i>Patronage</i>	<i>Management</i>	-----	-----
Senhorio	<i>Landlord</i>	<i>Feudal Lord</i>	<i>Chief</i>	<i>Master</i>
Socialização	<i>Sociability</i>	<i>Socialization</i>	-----	-----
Trabalhador	<i>Worker</i>	<i>Laborer</i>	-----	-----
Trabalho	<i>Work</i>	<i>Labor</i>	-----	-----

Verificamos, dessa maneira, que a tradutora apresentou alternâncias de termos para a elaboração de determinados conceitos, evocando outros sentidos à teoria de Darcy Ribeiro. Ao nos atermos a cinco termos, vemos que, por exemplo,

² A ordem de apresentação das opções de tradução segue a ordenação de ocorrência em nossos glossários.

“aprendizagem”, tida como a aquisição de conhecimento em oposição aos comportamentos inatos, assume duas leituras no TT. O uso de *apprenticeship* remete a um sistema de treinamento de uma nova geração de aprendizes de uma dada habilidade, ao passo que a utilização de *learning* associa-se com maior propriedade ao contexto da LF, cuja concepção representa o processo de obtenção ou modificação de noções, habilidades, valores ou preferências, podendo envolver a sistematização de diferentes tipos de informações.

No âmbito da ideia de “clientela”, Meggers alterna a tradução entre *clientele*, que se constitui como um corpo de clientes; e *clientship*, termo que designa a relação entre um homem de influência e um cliente (servo) livre; nesse campo, o cliente reconhece sua dependência e recebe proteção em retribuição. Essa interação aproxima-se da conceituação de “clientelismo”, que surgiu primeiramente no século V a.C. como uma forma de transmissão de poder hereditário. Os escravos libertos tornavam-se automaticamente clientes dos antigos proprietários. O patrão poderia manter os clientes nas cortes ou sustentá-los por meio do pagamento de sua alimentação.

Outro exemplo que mostra claramente as mudanças de sentido e de alterações dos *habitus* linguísticos e antropológicos entre TO e TT ocorre no uso de “senhorio”. Sabemos que no Brasil a concepção de “senhorio” traz à baila as relações de “escravidão”, domínio cultural e ideológico do branco sobre o negro e o índio, ao contrário do conceito em si, o qual carrega o sentido de instituição que existiu durante a Idade Média, semelhante aos feudos e reinos cristãos. Dessa forma, as escolhas de Meggers aproximam-se mais do contexto europeu, considerando *land lord* e *feudal lord* como termos relacionados à proposta de doação hereditária de terras e vassalos, incluindo a jurisdição religiosa e econômica dos territórios.

No que concerne aos *contextos* de uso do termo “trabalho” (*labor*), verificamos que este tem grande amplitude dentro das Ciências Sociais e que apresenta, pelo menos, cinco sentidos principais, os quais evidenciam as diferentes fases de sua evolução.

Inicialmente, correspondia apenas às ideias de *labor*, ou seja, esforço físico. Contudo, durante a segunda metade do século XIX, o termo passou a ser

usado como figura de linguagem, personificando um ato, em expressões como “direito do trabalho”, “produto do trabalho”, “valor do trabalho”, sempre mantendo a correspondência com os padrões da sociedade capitalista e mercantil. Esta personificação subjacente deu, então, lugar à noção de entidade coletiva, como um organismo que congrega trabalhadores e operários, em matéria de defesa de interesses e reivindicações políticas. Neste sentido, *labor* indica a classe trabalhadora atuando conscientemente na política. A conceituação de *labor* ganhou ainda uma quarta acepção quando a Câmara dos Comuns da Grã-Bretanha decidiu intitular-se Partido Trabalhista (*Labour Party*), noção esta consolidada quando o partido adotou um programa socialista. Por fim, quando o termo foi exportado, adquiriu um quinto significado, relacionado a doutrina ou programas partidários, assim como às organizações sindicais e trabalhistas, que se difundiram e se alteraram de acordo com a formação sócio-política de cada país.

No que se refere à definição de *work*, no *The Dictionary of Anthropology* (1997) verificamos uma pequena alteração de sentido, de modo que este termo representa a condição prévia para a vida humana, a criação de cultura material que separa a natureza do homem e do animal. Neste contexto, *work* é um termo que remete à formação da “cultura”, visto que não existem “valores” e “crenças” sem o desenvolvimento material e não há desenvolvimento material sem “trabalho”. A dimensão do conceito de *work*, para a Antropologia, por conseguinte, mostra que as sociedades vêm reconstruindo seu ambiente em virtude de seu poder criativo com base no “trabalho” e que este tipo de atividade pode ser realizada mesmo em sociedades não-capitalistas, ao contrário do termo *labour*, conforme exposto.

Além destes termos, podemos também observar a variação das escolhas lexicais de Meggers para o processo de “socialização” proposto por Darcy Ribeiro. Sabemos que o conceito contém a premissa de que por meio desse processo ocorrerá a assimilação de hábitos característicos dos distintos grupos sociais, assim como um indivíduo isolado poderá tornar-se membro funcional de uma comunidade, adquirindo a cultura que lhe é própria. Notamos, ainda, que se trata de um processo constante que nunca é terminado, realizando-se por meio da comunicação de massas. Ao optar por levar o termo ao inglês com a acepção de *socialization*, a tradutora alcança um grau de compatibilidade conceitual maior,

pois, de acordo com o *The Blackwell Dictionary of Sociology* (2000), *socialization* é um processo por meio do qual as pessoas são preparadas para participar dos sistemas sociais. O conceito inclui também a compreensão de “símbolos”, “sistemas de ideias”, “linguagens” e “relacionamentos” que constituem as diferentes sociedades. No entanto, ao trabalhar com o termo *sociability*, a tradutora restringe a compreensão apenas à qualidade de ser sociável, de estar aberta à interação. Sociologicamente, o termo foi usado de modo preferencial no plano formal. Birou, em *Vocabulaire pratique des sciences sociales* (1966, In: DICIONÁRIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 1986, p.1134), não se refere exatamente à palavra *sociability*, mas sim a *sociality*. Para o teórico, esta palavra, de uso pouco corrente, se aplica aos seres vivos para significar que é próprio da natureza deles viver em sociedade e ter uma existência social.

Posteriormente, *sociability* passou a ser parte fundamental dos quadros de “formas de associação” de Simmel (*Estudo sobre as formas de socialização*, 1908). O autor define o conceito como “a forma-jogo da associação”. Assim, *sociability* é própria de

um mundo artificial, composto de indivíduos que não têm outro desejo senão o de criar uma pura interação com os demais. Não se entra na *sociabilidade* [grifo nosso] como homens completos, mas como homens despojados de fins, metas e intenções. [...] a sociabilidade é a classe mais pura de interação (MARTINDALE, D.A., 1971, p.282, In: DICIONÁRIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 1986, p.1135).

Com isso, notamos que a produção teórica de Darcy Ribeiro, muito mais que um corpus de AC que fornece conhecimentos terminológicos, pode ser estudada como uma revolução na postura analítica antropológica que irá provocar o surgimento de perspectivas distintas e de novos conceitos tanto por parte do autor quanto por parte do tradutor. Para lidar com o TO, Meggers fez uso de seu *habitus* prévio em Ciências Sociais e em Antropologia, o que fica evidente nas palavras-chave de LM. Além disso, equaciona a terminologia de modo a criar um ambiente de interação social respectivo ao TT.

A partir das palavras-chave levantadas, realizamos a observação das linhas de concordância, dos agrupamentos lexicais (*clusters*) e dos colocados (*collocates*) com a utilização da ferramenta *Concord*. Elaboramos, como base

nesta verificação, a lista do Apêndice E, contendo os principais candidatos a termos simples e compostos, expressões fixas e semifixas em LF. Abaixo, apresentamos no Quadro 6, cinco das palavras-chave do TO e as expressões por elas formadas (“sociedade/s”, “povo/s”, “social/is”, “revolução/ões” e “processo/s”):

Quadro 6: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus principal da obra *O processo civilizatório*

SOCIEDADE/S
Sociedades Humanas - Sociedades Industriais - Sociedades Capitalistas - Sociedades Subdesenvolvidas - Sociedades Industrializadas - Sociedades Agrícolas - Sociedades Estratificadas - Sociedades Atrasadas - Sociedades Agrárias - Sociedades Hidráulicas - Sociedade Periférica - Sociedade Civilizadora – Sociedades Multi-Étnicas
POVO/S
Povos Extra-Europeus – Povos Coloniais – Povos Subdesenvolvidos – Povos Atrasados – Povos Transplantados – Povos Novos – Povos Autóctones – Povos Pastoris – Povos Islamizados – Povos Irânicos – Povos Cêntricos – Povos Extra-Imperiais – Povos Marginais – Povos Tribais – Povos Pastores – Povos Sedentarizados – Povos Ruralizados – Povos Agricultores – Povos Desenvolvidos – Povos Indígenas – Povos Primitivos – Povos Indígenas Agricultores da Floresta
SOCIAL/IS
Estruturação Social – Reestruturação Social – Regulação Social – Responsabilidade Social – Transformação Social – Ordem Social – Ordenação Social – Reordenação Social – Desigualdade Social – Estratificação Social – Ascensão Social – Revolução Social – Evolução Social – Diferenciação Social – Riqueza Social – Estamentação Social – Irresponsabilidade Social – Estrato Social – Pirâmide Social – Mobilidade Social – Coesão Social – Círculo Social – Corpo Social – Solidariedade Social – Mobilidade Social – Divisão Social do Trabalho – Funções Sociais – Instituições Sociais – Estamentos Sociais – Classes Sociais – Relações Sociais – Lutas Sociais – Legislações Sociais – Graduações Sociais
REVOLUÇÃO/ÕES
Revolução Industrial – Revolução Cultural – Revolução Socialista – Revolução Termonuclear – Revolução Social – Revolução Mercantil – Revolução Agrícola – Revolução Metalúrgica – Revolução Pastoral – Revolução do Regadio – Revolução Urbana
PROCESSO/S
Processo Civilizatório – Processo Civilizatório Capitalista – Processo de Modernização Reflexa – Processos Produtivos – Processo Produtivo Agrícola – Processo de Restauração Imperial – Processo Colonial – Processo Evolutivo – Processo Histórico – Processo de Industrialização – Processo de Humanização

Verificamos que a maioria das expressões fixas e semifixas não constam nos dicionários do corpus de apoio. No entanto, optamos por mantê-las no nosso glossário, dado que o tradutor pode, muitas vezes, deparar-se com expressões fixas e semifixas que, embora não constem de dicionários, mostram-se bastante frequentes em textos dessa natureza. Também os nossos glossários oferecem opções de tradução para termos simples e compostos, expressões fixas e semifixas, visto que a obra em análise também contempla a respectiva publicação em língua inglesa. Abaixo, apresentamos o Quadro 7, contendo candidatos a

expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus principal do TT de *O processo civilizatório*:

Quadro 7: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus principal da obra *The Civilizational Process*

<p>SOCIETY/IES Human Society – Subordinate Societies – Industrialized Societies – Racially Stratified Society – Trade Societies – Underdeveloped Societies – Industrial Societies – Capitalistic Societies – Dependent Societies – Privatistic Society – Agricultural Society – State Society – Mercantile Society – Warlike Society – Feudal Society – Feudalized Societies – Rural Craftsman Societies – Theocratic Irrigation Societies – Industrialized Capitalist Societies – Advanced Societies – Socialist Societies – Socialistic Evolutionary Societies – Communist Societies – Socialistic Revolutionary Societies – Socialist Society – Pastoral Societies – Out-of- Phase Societies – Multi-ethnic Societies – Pastoral Hordes Societies</p>
<p>PEOPLE/S Marginal Peoples – Backward Peoples – Primitive Peoples – Impoverished People – Underdeveloped Peoples – Islamized Peoples – Pastoral People – Developed Peoples – Neo-colonial Peoples – Non-european Peoples – Transplanted Peoples – Indigenous Peoples – Extra-imperial People – Iranian Peoples – Retarded People – Desert People – Civilized Peoples</p>
<p>SOCIAL Social Order – Social Strata – Social Reorganization – Social Organization – Social Mobilization – Social Pyramid – Social Stratification – Social Structure – Social Welfare – Social Revolution – Social Responsibility – Social Mobility – Social Prestige – Social Solidarity – Social In-equality – Social Service – Social Evolution – Social System – Social Classes – Social Compulsion – Social Dominance – Social Development</p>
<p>REVOLUTION/S Cultural Revolution – Industrial Revolution – Thermonuclear Revolution – Technological Revolution – Mercantile Revolution – Metallurgical Revolution – Urban Revolution – Pastoral Revolution – Agricultural Revolution – Irrigation Revolution</p>
<p>PROCESS/ES Civilizational Process – Process of Growing Intensity – Process of Reflexive Modernization – Process of Imperial Restoration – Processes of Historical Incorporation – Industrial Process – Evolutionary Process – Socialization Process – Productive Process – Process of Evolutionary Acceleration</p>

O contato com a composição das expressões fixas e semifixas no processo de escrita teórica de Darcy Ribeiro colocou-nos diante de dois traços que precisam ser considerados para a composição do *habitus* tradutório: a ausência de regularização na criação da terminologia antropológica (PATHAK, 1998) e a tendência, por parte dos tradutores, de optar por literalidades e inversões (HEIM E TYMOWSKI, 2006).

É nesse contexto que observamos o ambiente ideal para a compreensão do agente tradutor como responsável pela formulação de um texto independente. Ao criar expressões próprias que não constam de dicionários e do léxico de especialidade das Ciências Sociais, Darcy Ribeiro toma uma posição inovadora e oposicionista, o que torna sua obra um grande desafio para os tradutores. Vimos também, no que concerne aos termos, que o autor altera sentidos, assim como

Meggers os adequa à sociedade que irá receber a teoria, de modo a tornar o texto mais “explicativo” e “simplificado”.

Se presumirmos que, de uma maneira geral, este comportamento torna-se recorrente para os profissionais da Tradução, então podemos nos centrar na proposta de Baker (1995, 1996, 2000) dos *traços* comuns aos TTs e também associar esses fatores a uma *conscientização* dos *habitus* anteriormente mencionados.

A análise de um texto que não somente representa uma área de especialidade, mas também as discussões teóricas que ela envolve, leva-nos a uma observação mais profunda dos traços comportamentais que fundamentam a formação de um tradutor. Saímos de uma investigação centrada no léxico e passamos a considerá-lo parte fundamental e integrante de um sistema social de *trocas simbólicas*, em que cada vocábulo, ao receber um sentido, recebe também um valor que, quando vertido para a LM, sofre um processo inflacionário, ou seja, uma readequação de sentido, que, por menor que seja, irá provocar interpretações com valores de *capital social* distintos. Ao lidarmos com corpus, deixamos a abstração para apresentar dados reais desta interação social que ocorre durante o ato tradutório, assim como por meio do produto final da tradução, inserido na Comunidade Alvo.

Fazendo uma comparação bastante simples, o tradutor atua como um agente de câmbio, muito embora com um poder que ultrapassa os limites econômicos, alterando estruturas mais profundas imbrincadas na cultura linguística do país em que a obra traduzida circula. Por exemplo, com a publicação de *O processo civilizatório* em LM, por meio da tradução de Meggers, constituem-se novas interpretações para temas previamente explorados por antropólogos, além de redesenhos das antigas perspectivas evolutivas das nações latino-americanas e do fim de uma leitura puramente resignada da entrada e dominação dos europeus no “novo mundo”. Esses elementos criam novas visões e posturas de concepção teórica, o que, por sua vez, conduz ao desenvolvimento de uma terminologia bastante aberta à variação do uso de termos e expressões pela tradutora, como podemos observar no Quadro 8:

Quadro 8: Lista de expressões fixas e semifixas que apresentam variação na Tradução de Meggers em *The Civilizational Process*

Expressões Fixas e Semifixas	Primeira opção de Tradução	Segunda opção de Tradução	Terceira opção de Tradução
Atividade Pastoril	<i>Pastoral Activity</i>	<i>Herding Activity</i>	-----
Cavalaria de Guerra	<i>Cavalry</i>	<i>Military Cavalry</i>	<i>Warfare</i>
Classe Dominante	<i>Dominant Class</i>	<i>Ruling Class</i>	-----
Compulsão Aculturativa	<i>Compulsive Acculturation</i>	<i>Acculturative Pressure</i>	-----
Condição Tribal	<i>Tribal Condition</i>	<i>Tribal Affiliation</i>	-----
Etnia Nacional	<i>National Ethnos</i>	<i>National Population</i>	-----
Força de Trabalho	<i>Work Force</i>	<i>Labor Force</i>	-----
Grupo Dominante	<i>Former</i>	<i>Dominant Group</i>	-----
Grupo Pré-Agrícola	<i>Pre-agricultural Tribe</i>	<i>Pre-agricultural Band</i>	-----
Povos Atrasados	<i>Retarded Peoples</i>	<i>Backward People</i>	-----

Verificamos que no TT existem diferentes opções de recombinação entre as expressões que podem promover a constituição de conceitos um pouco distintos dos do TO e, desse modo, designar elementos diferentes e originar *contextos de situação* antes inéditos. Nesse processo encontra-se o poder de modificação do *habitus* pela consciência da força que o tradutor exerce sobre o léxico.

Observamos a alternância entre os termos *labour* e *work* a qual também repercute na formação das expressões *work force* e *labour force*, utilizadas por Meggers. O trabalho da arqueóloga ainda reorganiza conceitos como os de “etnia nacional”, que, na LF, muitas vezes, é confundido com a ideia de “tribo” e qualifica a maior unidade tradicional de consciência de espécie, no ponto de encontro do biológico, do social e do cultural. A “etnia” remete ainda à concepção de uma comunidade linguística e religiosa, com relativa unidade territorial, tradição mítico-histórica e tipo comum de organização espacial.

Na LM, o *Dictionary of Anthropology* (1961) descreve o (*national*) *ethnos* como um grupo de pessoas ligadas pela “nacionalidade” e “raça”. Esses laços são geralmente inconscientes ao grupo, mas cuja homogeneidade é clara aos olhos dos observadores. No entanto, ao escolher a expressão *national population* como possível alternativa tradutória, Meggers lança a perspectiva de uma organização

social mais complexa, a “população”. No *Oxford English Dictionary* (1961), *population* é definido como a condição de um país quanto ao número de habitantes, o grau de ocupação do lugar e, conseqüentemente, o número total de pessoas que habitam um país, uma cidade ou uma área, isto é, o conjunto de habitantes. Em Ciências Sociais, o termo é usado geralmente nos dois últimos sentidos. Uma “população” (*population*) é sempre definida com referência a uma área ou localidade particular, mas, por extensão, a palavra é aplicada a um grupo de pessoas que apresenta certas características em comum: biológicas, legais, sociais ou econômicas. Por exemplo, a “população feminina”, a “população negra”, a “população economicamente ativa”, etc.

É possível observar que o TT apresenta, por conseguinte, uma ordenação sociocultural que lhe é própria. A menor diferença, como, por exemplo, a alternância entre os adjetivos *economic/ economical* e *historic/ historical* na tradução de expressões como “sistema econômico”, “dominação político-econômica”, “atualização histórica”, “evolução histórica” e “movimento histórico”, pode conter nuances de significado um pouco distintas. No caso do primeiro adjetivo, este traz consigo a ideia de ciência da economia ou do contexto econômico de um país, como em *economic theory*. *Economical*, por sua vez, remete-nos à ideia de economizar moeda, como nas expressões *an economical housekeeper* e *an economical car*. No que concerne à proposta contida em *historic*, vemos que o adjetivo é geralmente usado para importantes lugares, costumes, etc., assim como para momentos que constituem a história. O conceito contido em *historical* significa que algo está conectado ao estudo dos fatos históricos ou da realidade existente na história, como em *historical research* e *historical documents*.

Pensando ainda na constituição dos “grupos pré-agrícolas” para a teoria darcyniana, é importante compreender que em termos de Sociologia e de Antropologia, “grupo” significa um conjunto de pessoas, embora sempre seja preciso distinguir entre grupos estruturados e não-estruturados. De acordo com o *Dicionário de Ciências Sociais* (1986), os grupos estruturados caracterizam-se pelos seguintes aspectos: 1) as relações entre os membros são interdependentes (a conduta de um é influenciada pela dos demais e vice-versa); 2) seus membros

compartilham de uma mesma ideologia, isto é, um conjunto de valores, crenças e normas que regulam o comportamento mútuo. Tal ideologia se desenvolve quando os membros do grupo atuam em obrigações comuns e, ao mesmo tempo, a ideologia acaba sendo peculiar a eles, separando-os de outros agrupamentos. Já os grupos não-estruturados são aqueles que não se constituem de pessoas que reúnem as características já mencionadas. São, por exemplo, aqueles que se formam quando várias pessoas se juntam para observar um acontecimento de ocasião.

Dessa forma, quando a tradutora elabora a expressão *pre-agricultural band*, não trata apenas da relação acima mencionada; o conceito de *band* está muito mais próximo da ideia de uma “sociedade” de pequena escala e nômade, geralmente baseada no “parentesco”, do que da compreensão de um “grupo”. Para a teoria antropológica, *band* é um conceito que carrega em seu significado o nível primário de uma integração que contrasta com os preceitos de *tribes*, *chiefdoms* e *states*. A organização de um *band* é estreitamente vinculada às formas de caça e coleta de subsistência nas quais a mobilidade de pequenos agrupamentos é fundamental em termos de sobrevivência.

Para muitos antropólogos de língua inglesa, *bands* são considerados a unidade básica da história humana, maiores que as *families* e anteriores à *agriculture*. Além disso, tais estudiosos atribuem a essas formações sociais algumas características básicas, a saber: são pequenos, compostos de no máximo cinquenta integrantes; errantes, deslocando-se três ou mais vezes ao ano; e baseados na divisão social das terras. Muitos, embora não todos, são como sociedades politicamente igualitárias com ausência de um líder formal e, quase sempre, regidas pelo foco religioso de adoração xamanística.

É importante verificar também que o termo “bando”, em LF, não se aplica ao mesmo constructo ideológico de *band*. Os cientistas sociais brasileiros tomam a palavra “bando” como associada diretamente ao conceito de *gang* na LM. No uso corrente, “bando” se refere a pessoas que se organizam para trabalhar, viajar ou se divertir juntas. Conota a existência de estreitos laços de amizade e apresenta pouca referência à ideia de criminalidade. No entanto, em Sociologia, o termo é bastante retomado em estudos de delinquência juvenil, ainda que os teóricos não

tenham progredido no sentido de formular uma definição concisa do termo, confundindo-o com “turma” e “galera”, por exemplo.

Observamos, também, que existe uma segunda opção para o constructo de “grupo pré-agrícola” por parte da tradutora-arqueóloga. Na formulação *pre-agricultural tribe*, o papel do vocábulo *tribe* é de extrema importância para a consolidação da expressão fixa nova ao contexto do TT e diferente do contexto do TO. No *Dictionary of Anthropology* (1961), Winick considera que uma *tribe* é um grupo social, normalmente com uma área definida, um dialeto específico e homogeneidade cultural, os quais mantêm a organização social unificada. *Tribes* podem incluir muitos subgrupos, como as “irmandades” e “aldeias”, as quais apresentam um líder, um “ancestral” ou uma “divindade patronal” em comum. As “famílias” ou “comunidades pequenas”, que compõem a “tribo”, estão vinculadas por laços sociais, econômicos, religiosos e, principalmente, parentais.

Compreendemos, assim, que na produção do TT, Meggers insere a proposição de uma “tribo pré-agrícola”, e essa noção apresenta o sentido de que a “tribo” (*tribe*) é um sistema de organização social que inclui vários grupos locais – “bandos”, “vilas”, “linhagens”. O termo “tribo” implica, ainda, um grande elemento de solidariedade baseado em sentimentos primários fortemente compartilhados por todos.

Murdock (1949, p.80, In: DICIONÁRIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 1986, p.1259) divide as comunidades humanas em “bandos migratórios”, “aldeias sedentárias” e “famílias dispersas”. Várias unidades de mais de um tipo podem aglutinar-se formando um sistema social, mas amplo, que é a “tribo”. É importante notar que, ao utilizar este termo para elaborar uma expressão que não possuía significado fixado para a comunidade antropológica de língua inglesa, a tradutora estabeleceu também um diálogo com os fatores e estágios evolutivos humanos, que vão do “parentesco” ao “estado”, passando pelos “bandos”, “clãs” e “tribos” em uma linha de desenvolvimento contínua.

Ocorrências como as mencionadas espalham-se por toda a obra *The Civilizational Process*, de modo que as construções terminológicas de Meggers podem ser exemplos claros da variação linguístico-social que envolve o léxico de especialidade em Ciências Sociais.

O trabalho com *AC* permitiu à tradutora apresentar, de maneira mais clara, as implicações que fatores culturais exercem sobre a LF e a LM, visto que, por se tratar de uma área nova e revolucionária, traz consigo o elemento adaptativo do autor, com seus traços de “brasilidade” e “latinidade”, os quais Darcy Ribeiro procura ressaltar e valorizar no TO, permitindo à Meggers transitar entre as línguas e entre as culturas para compor um TT independente e adaptativo das ideias darcynianas. Podemos dizer que, no momento de composição de *O processo civilizatório*, o autor estava formulando um *habitus* próprio ao grupo de antropólogos e cientistas sociais brasileiros autônomos, ao passo que Meggers procura desenvolver, além do *habitus* tradutório associado ao seu conhecimento prévio de Antropologia, um *habitus* totalmente inovador para a *AC* no *contexto de situação* da sociedade de chegada.

Com base nesta proposta, verificamos também a produção de alguns termos cunhados sob as condições sociais pesquisadas pelo autor, assim como o uso de elementos e fatores culturais latino-brasileiros que, no âmbito da *AC*, ganham o status de termos. No Quadro 9, apresentamos exemplos de possíveis *neologismos* e de termos culturalmente marcados da teoria darcyniana encontrados na primeira obra de nosso corpus de estudo.

Quadro 9: Possíveis *Neologismos* e *Brasileirismos* da obra *O processo civilizatório* e as respectivas traduções por Meggers

<i>Neologismos</i> e Termos Culturais	Primeira opção de Tradução	Segunda opção de Tradução
Capatazia	<i>Termo não traduzido</i>	-----
Cerrado	<i>Scrub Forest</i>	<i>Cerrado</i>
Mestiços	<i>Mestizos</i>	-----
Povos-Testemunho	<i>Witness People</i>	-----
Roçado	<i>Field</i>	-----
Povos Novos	<i>New Peoples</i>	-----
Povos Transplantados	<i>Transplanted Peoples</i>	-----
Transfiguração de Etnias	<i>Expressão não traduzida</i>	-----
Tribos Chaquenhas	<i>Expressão não traduzida</i>	-----
Tribos de Lavradores da Floresta Tropical	<i>Tropical Forest Horticulturists</i>	-----

Observamos que, em seus pressupostos teóricos, Darcy Ribeiro constrói a noção de um “povo novo” e o define como a confluência da regência dos portugueses com as matrizes raciais díspares e as tradições culturais distintas, de modo que estas se fundem para dar lugar a uma nova formação populacional, um novo modelo de estruturação societária. Para o autor, este povo é novo porque se diferencia de suas bases formadoras, sendo fortemente mestiçado e dinamizando uma cultura sincrética:

Povo novo, ainda, porque é um novo modelo de estruturação societária, que inaugura uma forma singular de organização sócio-econômica, fundada num tipo renovado de escravismo e numa servidão continuada ao mercado mundial. Novo, inclusive, pela inverossímil alegria e espantosa vontade de felicidade, num povo tão sacrificado, que alenta e comove a todos os brasileiros. (RIBEIRO, 1995, p.19).

Esse conceito contrasta com outra ideia desenvolvida pelo autor, a de “povos testemunhos”, ou seja, grupos populacionais das colônias latino-americanas que assistiram a invasão dos europeus sem perder a formação cultural e a integridade nacional. No Brasil, o teórico observa ainda que o processo civilizatório se constituiu pela recepção de “povos transplantados”, os quais representaram uma “identidade étnica” perfeitamente definida na Europa e que encontraram facilidades de incorporar-se a uma nova “civilidade”, surgida no seio das “matrizes negras e indígenas”. O modo como os povos se transformam e se reorganizam é, por sua vez, chamada de “transfiguração étnica” ou “transfiguração de etnias”.

Para o teórico (1995), a “transfiguração étnica” constitui-se como um:

[...] processo através do qual os povos, enquanto entidades culturais, nascem, se transformam e morrem. Tivemos oportunidade de estudá-lo tanto por observação direta, quanto por reconstituição histórica do impacto da civilização sobre as populações indígenas brasileiras no correr dos séculos; reconstituindo suas várias instâncias. Um povo já configurado resiste tenazmente à sua transfiguração, mas o faz precisamente mudando ao assumir aquelas alterações que viabilizam sua existência dentro do contexto em que ele interage. Quatro são as instâncias básicas da transfiguração, simultâneas ou sucessivas. Primeiro, a biótica, pela qual os seres humanos, interagindo com outras forças vivas, podem transfigurar-se radicalmente.[...] Uma segunda instância é a ecológica, pela

qual os seres vivos, por coexistirem, afetam-se uns aos outros em sua forma física, em seu desempenho vital. [...] A terceira instância da transfiguração étnica é a econômica, que, convertendo uma população em condição de existência material de outra, em prejuízo de si própria, pode levá-la ao extermínio.[...] Uma última instância da transfiguração é a psicocultural, que pode dizimar populações retirando-lhes o desejo de viver, como ocorreu com os povos indígenas que se deixaram morrer por não desejarem a vida que se lhes ofereciam. (RIBEIRO, 1995, p.257).

Em sua primeira obra, o antropólogo procura definir a transfiguração de “tribos chaquenas” e “tribos de lavradores da floresta tropical”, entre outros grupos, promovendo a reestruturação teórica da formação de um “povo novo” latino-americano, ora pelo testemunho ora pelo transplante. Para tanto, insere questões prévias, analisadas por teóricos europeus, e as adequa ao conteúdo do território em investigação. Ao contrário de outros estudiosos, Darcy Ribeiro ressalta a importância dos elementos de “cultura”, “economia”, “geografia” e “sociedade” na América do Sul para a formação da “estrutura societária” neste continente. É neste sentido que vocábulos como “capatazia”, “cerrado”, “mestiço” e “roçado” passam a fazer parte de um conjunto léxico de especialidade, marcando formas de interação humana, territórios e modo de produção típicos da região enaltecida pela teoria do autor. Notamos, no entanto, que, em um primeiro momento, o autor não se vale tanto de *neologismos* ou de termos marcados pela cultura, mantendo, como apontamos anteriormente, o uso da terminologia geral das Ciências Sociais, muito embora tenhamos observado que os aplicou em situações distintas do padrão, causando variação no processo tradutório de Meggers.

Contudo, ainda que a teoria darcyniana postulada em *O processo civilizatório* estivesse apenas arranhando as premissas que seriam desenvolvidas nos estudos de AC posteriores, é importante verificar que, mesmo nas poucas escolhas de elementos culturais para descrição da aplicabilidade dos constructos teóricos, o autor e a tradutora acabam por diferenciar o posicionamento de leitura das comunidades receptoras em LF e LM. Por exemplo, no que concerne à utilização do termo “mestiço”, o *Dicionário de Ciências Sociais* (1986) mostra que se aplica a pessoa nascida de pais de “raças” diferentes, podendo-se dar também com pais da mesma origem, se existirem ascendentes diretos que não a

tenham. Ainda na acepção do dicionário, encontramos que, antes dos grandes descobrimentos, as pessoas de origem mista (somaticamente) se chamavam, na Península Ibérica, de *hispani*, *mezquin* e *cruzados*, os quais foram distintos em dois grandes troncos – mestiços e mulatos –, com numerosas particularidades e, em geral, de acordo com a proporção de sangue de cor.

A compreensão socioantropológica do conceito de “mestiço” desde muito deixou de ter raízes específicas nos traços biológicos, procurando ater-se aos dados propriamente sociais das classificações étnico-classistas usadas por diferentes grupos sociais em diferentes contextos. No ambiente brasileiro existe uma tendência, representada principalmente por Gilberto Freyre, para destacar o papel integrador da “mestiçagem”, tratando esta como uma característica específica da colonização portuguesa e tendente a afirmar os valores de uma “nacionalidade” que, embora nova, integra os valores das diferentes “etnias mestiçadas” (cf. FREYRE, 1933).

Ao optar por traduzir o termo por *mestizo*, Meggers trouxe, em sua escolha lexical, os valores relacionados ao que o *Dictionary of Anthropology* (1961) define ser um grupo de pessoas de sangue misto, notadamente produto da relação entre europeus e índios americanos ou de europeus e negros malaios.

No entanto, na América Latina, *mestizo* tornou-se um termo-chave para caracterizar os grupos sul-americanos que apresentam traços culturais não homogêneos, sendo muito utilizado para designar grupos de população bilíngue de status intermediário (entre os criolos das classes dominantes e os índios camponeses), geralmente dedicados ao pequeno comércio e às tarefas de administração local. Esses papéis correspondem ao que se convencionou chamar de “intermediários culturais” (*cultural broker*), ou seja, o grupo que domina os termos de duas culturas e, assim, se coloca numa posição de intermediação entre grupos que se distinguem étnica e socialmente.

Dessa maneira, os *mestizos* latinos não se caracterizam por serem fruto de casamentos mistos, nem mesmo em algum ponto remoto de sua ascendência, pois não é isso que está em jogo, e sim por servirem de intermediários em transações sociais, econômicas e políticas entre a sociedade nacional e o grupo camponês. Podem, portanto, ser índios que aprenderam a falar espanhol ou brancos

empobrecidos que falam quíchua e outros dialetos indígenas. Vemos que a relação do termo entre TO e TT acaba por estabelecer três planos de significado, passando pela integração pacífica da “mestiçagem” na LF, pela concepção de corrupção da raça pela mistura, no contexto americano e europeu, e pela constituição de uma ideologia que perpassa questões raciais, voltando-se para a relação cultural e linguística que se estabeleceu entre os povos dominantes e dominados nos países ameríndios.

Também podemos verificar que, nos demais exemplos do Quadro 9, Meggers optou por realizar empréstimos, explicitações e simplificações, como em “cerrado” → *cerrado* acompanhado da explicação *scrub land*, a qual significa terra de vegetação rasteira; e em “roçado”, cuja opção de tradução foi *field* (campo cultivado), determinando uma simplificação da noção de “roça”. É importante notar, ainda, que, no caso das expressões formuladas pelo autor, Meggers optou por omiti-las, o que nos leva a repensar a diminuição do impacto das proposições darcynianas na comunidade antropológica internacional.

Assim sendo, como propusemos, para alcançar os conhecimentos necessários para a composição de um TT em AC, Meggers teve que desvendar os quatro diferentes tipos de *habitus* salientados em nossa pesquisa, a fim de moldar e consolidar um comportamento tradutório que lhe permitiu trabalhar com a elaboração de um TT enquadrado em princípios teóricos e terminológicos da sociedade de chegada.

A partir desses resultados, também observamos, no próximo tópico, como as palavras mais frequentes e as palavras-chave da obra final de Darcy Ribeiro, *O povo brasileiro*, agiram para a confirmação dos dados apresentados até o momento e para a inserção de novos fatores ao *habitus* tradutório, principalmente no tocante ao uso de termos culturalmente marcados.

4.2 Análise de termos simples e compostos, e de expressões fixas ou semifixas da subárea de AC extraídos da obra *O povo brasileiro* e da respectiva tradução

Da mesma forma que no tópico anterior, foi gerada a lista das cem palavras mais frequentes extraídas do TO da obra *O povo brasileiro*, de autoria de

Darcy Ribeiro (constantes no Apêndice F), com o uso da ferramenta *WordList*. Em seguida, foram levantadas as cem palavras-chave do TO com o auxílio da ferramenta *KeyWords*, tendo, como referência, o corpus *Lácio-Ref* (Apêndice H).

Salientamos que as cem primeiras palavras-chave do subcorpus da obra em análise foram cruzadas com as investigações realizadas em *O processo civilizatório*, ocasionando a intercalação e ampliação dos dados, o que nos permitiu encontrar novos termos e expressões, além de trabalhar com vocábulos menos frequentes, tais como: “zarabatana”, “virgindade”, “vilarejo”, “vaquejada” e “usina”, os quais representam importante papel dentro da perspectiva teórica de Darcy Ribeiro, além de constituírem aspecto fundamental na formulação do conjunto de *brasileirismos terminológicos* elencado pelo autor. A relação entre a composição da terminologia da *AC*, dentro das duas obras trabalhadas separadamente, conduziu-nos, também, à confirmação de que existe um *habitus* tradutório comum aos profissionais e que estes comportamentos recorrentes podem ser desenvolvido com o constante diálogo promulgado pela variação terminológica que ocorre durante o processo tradutório.

A partir das palavras-chave em português, foram analisadas as linhas de concordância geradas com base nestas palavras, assim foram verificados os colocados (*collocates*) e os agrupamentos lexicais (*clusters*) encontrados no subcorpus principal do TO de *AC*, conforme mencionado no tópico anterior.

Após o levantamento das palavras-chave e dos termos e expressões em português, foram levantadas as palavras mais frequentes na língua inglesa, a partir do TT, realizado por Rabassa (Apêndice G). De modo análogo ao realizado no levantamento anterior, foi gerada uma lista de palavras-chave do TT, com o auxílio da ferramenta *KeyWords*, tendo, como referência, o corpus *BNC Sampler* (Apêndice I).

A partir destas listas, foram comparadas as palavras-chave em língua portuguesa com as de língua inglesa, a fim de verificar se as mesmas palavras, agora consideradas termos e expressões, variaram em suas traduções ou mantiveram relações de sentido próximas nas duas línguas, conforme será comentado nas análises da próxima sessão.

4.2.1 Levantamento dos termos e expressões em *O povo brasileiro* e possíveis variações terminológicas no processo tradutório de Gregory Rabassa em *The Brazilian People*

Geramos a listas de palavras mais frequentes, assim como as de palavras-chave, a partir da obra final de AC de Darcy Ribeiro e, após consultarmos os dicionários das subáreas das Ciências Sociais correlatas, previamente mencionados, foram selecionadas as cem primeiras como base inicial dos glossários desta pesquisa. Observamos, na obra *O processo civilizatório*, que diferentes *contextos de situação* (MALINOWSKI, 1923) podem alterar-se na interação entre diferentes culturas, o que fica bastante evidente nas obras do antropólogo brasileiro. No entanto, as mudanças de ponto de vista dão-se também no plano das teorias darcynianas, considerando que, com o passar dos anos, o pesquisador passou a abordar, no interior da AC, fatores relevantes à formação da identidade nacional brasileira. Consideramos, por conseguinte, que em um primeiro momento, Darcy Ribeiro debruçou-se sobre os aspectos relacionados às diferenciações do processo civilizatório latino-americano como um todo, passando, nas obras seguintes a voltar-se diretamente para a análise das particularidades da concretização do território e dos vínculos culturais do povo do Brasil e fechando sua proposta inovadora em 1995, com a publicação de *O povo brasileiro*.

Apresentamos, abaixo, as Tabelas 5 e 6, com as dez palavras mais frequentes do TO e do TT desta obra finalizadora:

Tabela 5: Dez palavras mais frequentes do subcorpus principal da obra *O povo brasileiro*

N	Palavra	Freq.
1	ÍNDIOS	448
2	POPULAÇÃO	246
3	TRABALHO	207
4	SOCIAL	174
5	SOCIEDADE	167
6	NEGROS	164
7	BRASILEIROS	156
8	GENTE	152
9	PRODUÇÃO	145
10	POVO	144

Tabela 6: Dez palavras mais frequentes do subcorpus principal da obra *The Brazilian People*

N	Word	Freq.
1	INDIANS	469
2	PEOPLE	464
3	BRAZILIAN	310
4	LAND	265
5	POPULATION	265
6	SOCIAL	208
7	ORDER	199
8	SOCIETY	187
9	WORK	178
10	SLAVES	177

Nos apêndices F e G, encontramos as listas com as cem palavras mais frequentes da obra final de Darcy Ribeiro e da respectiva tradução. Ao cruzarmos tais levantamentos, observamos que, das palavras do Apêndice F, 64 encontram possíveis correspondentes no Apêndice G. No tocante ao grau de frequência, notamos que os vocábulos mais ocorrentes no TO, como por exemplo, “índios” (448), “sociedade” (167), “negros” (164), “brasileiros” (156), e “gente” (152), também apresentam alto nível de repetição no TT, a saber: *Indians* (469), *society* (187), *black* (172), *Brazilian* (310) e *people* (464).

Como vimos, a alternância do grau de frequência permite-nos conhecer os principais temas abordados por Darcy Ribeiro em sua teoria, assim como a relação que se estabelece com o processo tradutório e com os distintos públicos que procura atingir. O número de ocorrências de um dado termo também pode revelar uma possível tendência do autor em enfatizar determinados conteúdos analíticos socioantropológicos, de modo que é importante que o tradutor, ao iniciar a atividade de composição do TT, tenha em mente as propostas teóricas do autor e os conceitos que salienta e constrói. Tal trabalho torna-se viável por meio da utilização de corpora.

Notamos, ainda, que, ao fazer uso de um conjunto lexical específico com maior ou menor variação, tanto autor quanto tradutor tendem a direcionar os focos de leitura e compreensão da obra. Assim, ao verificarmos que Darcy Ribeiro utilizou o termo “índios” 448 vezes e que Rabassa aumentou o uso do correspondente *Indians*, em LM, para 469, apresentando o conceito em 21

passagens a mais que o autor, podemos considerar que pode ter havido, no TT, a necessidade de exprimir um papel mais claro à participação desse agente fundador da sociedade nacional. Neste âmbito, também observamos que, na tradução de *O povo brasileiro*, Rabassa optou por qualificar comportamentos, objetos e fatos tipicamente brasileiros, marcando a origem e o caráter nacionalista dos fenômenos sociais investigados por Darcy Ribeiro.

Ao compor seu *habitus* tradutório, Rabassa explora as questões relacionadas à fundamentação da AC, aproximando o TT da proposta inovadora de Darcy Ribeiro. Podemos mesmo dizer que o tradutor reconhece as rupturas analíticas do autor e que, com isso, elabora uma linguagem de especialidade adequada aos padrões de mudança social sugeridos em *O povo brasileiro*. Rabassa compreende a teoria darcyniana e utiliza suas premissas para enquadrá-la ao *contexto de situação* em que se encontra inserido. Considerando que Darcy Ribeiro é também um literato e que aplica a Cultura Brasileira, assim como a ideologia de um país mestiço, à linguagem que constitui sua obra de fechamento, o tradutor lida com o processo de criação do TT de uma maneira distinta daquela assumida por antropólogos e cientistas sociais, os quais poderiam, de certo modo, levar em consideração a terminologia e a teoria e colocar de lado fatores socioculturais envolvidos no léxico da obra.

Como o próprio texto darcyniano exige, Rabassa torna-se um agente social produtor de sentidos, os quais reorganizam e redesenham a sociedade brasileira sob o ponto de vista do leitor de língua inglesa. Um bom exemplo dessas ressignificações é encontrado no uso do termo “brasileiro”, que ocorre 90 vezes no TO, ao passo que o correspondente em inglês, *Brazilian*, aparece 310 vezes no TT. Considerando as questões gramaticais que podem derivar desse uso, apresentamos, abaixo, a Tabela 7, com a frequência de uso do termo “brasileiro” e de seus derivados em LF:

Tabela 7: Frequência de uso do vocábulo brasileiro e de seus derivados no subcorpus principal do TO

Vocábulos em LF	Frequência de uso dos vocábulos no subcorpus principal do TO
Brasileiro	90
Brasileiros	156
Brasileira	156
Brasileiras	34

Com base nas informações fornecidas, observamos regularidade no uso das palavras dentro da obra de Darcy Ribeiro. No entanto, ainda não é possível distinguir entre a base substantival e adjetival dos usos fora de contexto. Por tal razão, apresentamos a Tabela 8, com as subdivisões da função gramatical do conjunto lexical dos vocábulos:

Tabela 8: Frequência de uso dos vocábulos como substantivos e como adjetivos no subcorpus principal do TO

Vocábulos em LF	Frequência de uso como substantivo	Frequência de uso como adjetivo
Brasileiro	17	73
Brasileiros	104	52
Brasileira	0	156
Brasileiras	0	34

Os dados mostram que o autor optou por utilizar com maior frequência o substantivo masculino plural: “brasileiros”. Dessa forma, podemos inferir que a definição de “nacionalidade”, na *AC*, constitui-se na ideologia de “coletividade” e “agrupamento social”. O autor, enquanto agente, desenvolve formações ideológicas que promovem as noções de unidade e de coparticipação entre os núcleos socioculturais para a consolidação da “identidade” de um “povo” que é brasileiro.

A preferência pelo plural aponta, também, para a ideia de generalização e para a inclusão do antropólogo no sentido de identificação com o objeto de estudo. Há, portanto, um conceito de “nós, os brasileiros” incluído na composição da obra em LF.

Vejamos, agora, como esse processo se estabelece no TT. Abaixo, apresentamos as Tabelas 9 e 10, com a frequência do vocábulo em inglês e com seu uso nas funções gramáticas de substantivo e adjetivo.

Tabela 9: Frequência de uso do vocábulo *Brazilian* no subcorpus principal do TT

Vocábulo em LM	Frequência de uso dos vocábulos no subcorpus principal do TT
Brazilian	310
Brazilians	122

Tabela 10: Frequência de uso dos vocábulos como substantivos e como adjetivos no subcorpus principal do TT

Vocábulos em LM	Frequência de uso como substantivo	Frequência de uso como adjetivo
Brazilian	15	299
Brazilians	101	21

O tradutor interpreta as teorias do autor e passa a tomar o TO como base para produção de seu próprio texto. Em língua inglesa não há distinção entre masculino e feminino para o termo *Brazilian* o que pode incorrer na generalização da concepção de “nacionalidade”, aproximando o público da Cultura Meta ainda mais da proposta de univocidade e coletividade do povo brasileiro.

No âmbito das formas de singular e plural, ao somarmos as ocorrências no TO e no TT, observamos que o número de substantivos em inglês apresenta-se menor após o processo tradutório. Este poderia ser um indício de possível omissão do sentido de “brasileiro” e de sua “brasilidade”. No entanto, percebemos que essa supressão de sentido não acontece realmente, pois, no que concerne ao uso dos vocábulos como adjetivos, verificamos que a soma da frequência em LF no singular é de 107 ocorrências. No TT, esse número sobe para 299, isto é, Rabassa pode ter sentido a necessidade de adjetivar mais trechos para deixar clara a procedência de determinadas atividades e hábitos comuns ao Brasil. Arriscamos dizer que, no TO, ao ter como leitores o público do Brasil, algumas relações de sentido que revelam nosso “brasileirismo” ficam subentendidas, pois fazem parte do cotidiano da população. As memórias a que os brasileiros recorrem são consideravelmente distintas dos conhecimentos do público falante do inglês. Elementos folclóricos e culturais, como, por exemplo, as “escravarias”, os

“mulatos”, os “servos domésticos”, as “mucamas” e outros atores sociais conhecidos no Brasil, podem ser traduzidos de uma forma que sua origem e sua atuação dentro da Cultura Brasileira sejam explicitadas.

O percurso teórico de Darcy Ribeiro coloca o autor sob um novo foco, de modo que culmina em sua inserção no plano do objeto analisado. Notamos que existe um padrão no uso do termo “brasileiro” como uma forma de concretização de um comprometimento nacional. Também observamos que, no plano do TT, o termo recai sobre um enfoque de adjetivação de características societárias, o que revela, por conseguinte, que Rabassa atribui ao conceito de *Brazilian* um sentido qualificatório, o qual, na tradução da obra darcyniana, apresenta um direcionamento de leitura positivo.

Ao tomarmos como exemplo a conceituação dos fatores que determinam a nacionalidade brasileira, entramos em contato com o principal propósito da obra em estudo: a consolidação de um “povo novo” e com valores identitários próprios. O processo tradutório de Rabassa revela que a ideologia que envolve o termo *Brazilian* vai além da simples relação de territorialidade e abarca sentidos que, no contexto de Darcy Ribeiro, tendem a enaltecer o habitante e membro da “nova” nação. Tendo por base tais aspectos, podemos propor que na última obra de AC, o autor configura um quinto tipo de *habitus* que podemos definir como sendo um *habitus de brasilianismo*, ou seja, um comportamento correlato ao sentimento de “pertencimento”, “etnicidade” e “brasilidade”. É interessante notar, contudo, que esse *habitus* se revela de maneira apenas parcial na obra, ficando ainda mais evidente no TT de Rabassa, em virtude dos trabalhos de tradução deste estudioso das culturas, os quais lhe permitiram reconhecer a ideologia nacional do “brasileiro” e o seu intenso caráter assimilatório, principalmente no que diz respeito à “mestiçagem”.

Com o objetivo de observar a chavicidade de dados termos na conjuntura analítica da AC, realizamos a compilação das cem palavras-chave da obra *O povo brasileiro* e de sua tradução *The Brazilian People*. Abaixo, apresentamos as Tabelas 11 e 12 com as respectivas dez palavras de maior índice no TO e no TT:

Tabela 11: Dez palavras-chave do subcorpus principal da obra *O povo brasileiro*

N	Palavra – Chave	Chavicidade
1	ÍNDIOS	2.197,86
2	TERRAS	614,09
3	POPULAÇÃO	527,82
4	ESCRAVOS	522,79
5	COLONIAL	456,49
6	NEGROS	399,69
7	GADO	382,64
8	POVOS	382,36
9	CIVILIZAÇÃO	380,17
10	INDÍGENAS	360,77

Tabela 12: Dez palavras-chave do subcorpus principal da obra *The Brazilian People*

N	Keywords	Keyness
1	INDIANS	4.205,43
2	BRAZILIAN	2.919,11
3	BRAZIL	2.223,58
4	SLAVES	1.414,04
5	PLANTATION	1.175,09
6	BLACKS	1.138,16
7	LABOR	939,95
8	POPULATION	915,91
9	BACKLANDS	848,34
10	CIVILIZATION	817,99

Entre as cem palavras-chave dos corpora acima mencionados, as quais compõem os Apêndices H e I, 68 coincidem como possíveis correspondentes. Podemos citar, por exemplo: “aldeias” → *villages*; “civilização” → *civilization*; “colonos” → *colonists*; “engenho” → *plantation*; “escravos” → *slaves*; “fazendas” → *plantation/ ranches*; “índios” → *Indians*; “pastoreio” → *grazing/herding*; “povo” → *people*; e “senhores” → *masters/ owners*.

Os diferentes graus de chavicidade nas obras original e traduzida representam a maneira como os elementos da abordagem darcyniana circulam entre a comunidade nacional e a amplitude que alcançam dentro dos meios de divulgação para o público alvo de LM. A análise da variação entre o uso das palavras-chave pelo autor e pelo tradutor pode conduzir-nos à ideia de que Rabassa procurou colocar em evidência traços da Cultura Brasileira com uma

ênfase maior para a LM do que para a LF. Vemos, por exemplo, que o termo “índios” e seu correspondente *Indians* apresentam os maiores índices no TO e no TT. Entretanto, na obra traduzida a chavicidade em relação a questões sociais comuns ao Brasil é elevada praticamente ao dobro.

Observamos também que a constituição da identidade nacional é colocada em relevo por Rabassa por meio do uso da qualificação do “ser brasileiro” (*being Brazilian*). Da mesma forma, podemos notar que em outros itens do léxico de especialidade, principalmente no que concerne aos empréstimos da LF e aos chamados *brasileirismos terminológicos*, o tradutor tende a absorver o *contexto de situação* da Cultura Fonte, a integrar a “brasilidade” ao padrão lexical da LM e a inserir fatores novos ao *campo* antropológico geral.

O diálogo bastante próximo estabelecido entre TO e TT auxilia os objetivos esboçados por Darcy Ribeiro desde o primeiro momento de sua produção teórica, ou seja, o de permitir a reavaliação do impacto da influência europeia na formação dos povos neolatinos, desconsiderando certos padrões do *campo* ou *sistema* e passando a reavaliá-los sob a ótica do colonizado e não mais do colonizador. De acordo com Darcy Ribeiro, o processo tradutório na direção português → inglês corresponderia a uma primeira resposta da relevância que a Antropologia Brasileira assume para os estudiosos da “cultura” no mundo. O trabalho com os índices de chavicidade no TT realizado por Rabassa permite-nos corroborar essa perspectiva, visto que, mesmo sem ter tido o auxílio de Darcy, o tradutor manteve a mesma vivacidade e o mesmo caráter contestador do *contexto* no qual o autor escrevia. Podemos inferir, dessa forma, que seu comportamento tradutório adequa-se ao *habitus do brasilianismo*.

No entanto, embora essa possível identificação teórico-tradutor tenha sido clara em *The Brazilian People*, não podemos desconsiderar as variações de conceituação presentes nos itens lexicais e a alteração no grau de significação de um termo que essas mudanças de “cenário” podem causar. Analisando alguns dos termos correspondentes das listas de palavras-chave, verificamos que, ainda no que concerne à constituição da imagem do “índio” (*Indian*), o *Dictionary of Anthropology* (1961) remete-nos, primeiramente à questão do vínculo ao território americano (desconsiderando a existência de grupos semelhantes em outras regiões

do mundo) e, logo em seguida, à conceituação de um tronco racial mongólico caracterizado pela formação de um grupo de indivíduos de pele escura, face arredondada, cabelos lisos, corpo sem pêlos e alguns prognatismos. A definição no dicionário de língua inglesa enfatiza, ainda, a relação entre os tipos sanguíneos destes povos, salientando a presença maior de pessoas de sangue tipo A.

Caracteriza-se também o período de chegada ao novo mundo por volta de 20.000 anos atrás e, finalmente, resalta-se a formulação do nome *Indians* após o equívoco terminológico de Colombo ao confundir os continentes quando de sua viagem às Índias.

A mesma obra de referência apresenta a definição de “índio” como sendo um descendente dos grupos pré-conquistadores da América Latina, os quais preservam a linguagem e os costumes anteriores à chegada dos europeus, por exemplo, os Tarascan do México central.

O *Dicionário de Antropologia: do homem primitivo às sociedades actuais* (1983), por sua vez, detalha a constituição de cada grupo indígena já estudado, salientando as principais características de cada um. O verbete inicia-se com os “índios da América Latina” (*Latin American Indians*) e aponta que o continente americano oferece grande variedade humana, que vai desde as tribos indígenas, que em certas regiões da Amazônia ainda hoje se mantêm fora do alcance do homem branco, até os índios que estão integrados à nova sociedade.

Distingue: 1) as regiões que foram os berços das grandes civilizações pré-colombianas desaparecidas, mas das quais subsistem a recordação, as línguas e as mitologias; 2) os Impérios Inca, Maia e Asteca; 3) as regiões tropicais e subtropicais da Guiana e da Amazônia onde sobrevivem numerosas tribos; e 4) as regiões da América do Norte, onde vivem alguns povos como os Apaches, os Navajos, os Yavapai e os Walapai.

Desse modo, a relação que se estabelece na memória do povo brasileiro ao se evocar o conceito de “índios”, vai além da proposta de um grupo racial específico. Na concepção de Darcy Ribeiro, trata-se de um dos núcleos constituintes do coletivo nacional, integrado ao Brasil pela absorção de elementos da mística, da culinária, dos costumes, do vestuário e, em especial, da linguagem.

A perspectiva eurocêntrica, no entanto, concebe o *Indian*, assim como o *Negro*, *Niger*, *Black*, *mulatto* e *mestizo*, mais por suas feições e marcas genéticas de diferença do que por seus valores e crenças, os quais são assimilados pelos povos de poder civilizador. A questão que se estabelece nesta dicotomia entre os significados do conceito de “índio” em LF e LM é a de que a constituição do *campo* antropológico, essencial para a compreensão das sociedades modernas, ilustra o histórico capitalista e colonialista imperante na língua e na terminologia cultural.

Outro exemplo presente entre as palavras-chave e que desvenda esse entrave entre compreensões distintas é o de “aldeia” (*village*). Na acepção comum, essa locação territorial é a menor unidade demográfica encontrada entre os grupos humanos. Neste ponto, ela se contrapõe aos conceitos de “vila” e de “cidade”. Para Geertz (1962), o termo *village* refere-se normalmente a uma comunidade agrícola consolidada. Este tipo de organização foi, durante mais de três milênios, o tipo predominante de comunidade humana, continuando a sê-lo em muitos lugares menos desenvolvidos.

Em Antropologia Cultural, a estrutura da *village* depende do conjunto de crenças religiosas, sociais, políticas, etc. de seus moradores. Nesse sentido, os primeiros exploradores ficaram assombrados com a regularidade e uniformidade de alguns desses núcleos. Por conseguinte, a *village* é mais que um simples conglomerado de povoação mais ou menos disperso, pois revela certa composição estrutural. Em Winick (1961), uma *village* constitui-se como um grupo de pequenas casas em um distrito rural, provavelmente o tipo mais antigo de agrupamento humano. Uma *village* é um conjunto de pequenas propriedades tratado como unidade e localizado de tal forma que seus habitantes possam conhecer-se mutuamente. Nesse dicionário, assim como no de Akoun (1983), a composição de “aldeamentos” remonta os tempos neolíticos e data de 8.000 a.C., no Egito.

No Brasil, contudo, o termo “aldeia” é aplicado mais frequentemente às povoações indígenas. Está ligado ao contexto de “sedentarização dos povos coletores” e aos propósitos de “produção de subsistência”. A organização interna se estabelece, de maneira semelhante ao da *village*, com base no poder político-

religioso de um líder espiritual determinado de acordo com uma hierarquia fundamentada na linhagem de parentesco.

Também é interessante observar que, na composição de *O povo brasileiro*, existe um aprofundamento do estudo das peculiaridades da “nacionalidade” e da “mestiçagem” do Brasil. Compõem-se novos núcleos de criação terminológica: (1) termos relacionados a relações de parentalidade, como “compadrio”, “cunhadismo” e “agregação”; (2) regionalidades e regionalismos, no caso das “vacarias”, das “usinas”, das “sesmarias”, dos “engenhos” e do “agreste”; (3) novos tipos sociais, tais como os “sesmeiros”, os “sertanistas”, os “seringalistas”, os “caipiras”, os “caboclos”, os “senhores de engenho”, etc.; (4) novos conceitos de mestiços, como os “bandas forras”, “terceirões” e “brancarrões”; (5) ideologias para a formação do povo mestiçado, como “branquização” e “negritude”; (6) processos de integração nacional, tal como “abrasileiramento” e “caipirização”; (7) fatores resultantes da entrada dos europeus no país, por meio dos “aldeamentos-reduções”, “missões” e intervenção dos “bandeirantes”; (8) interações com as formas de produção (agrícola e pecuária) possíveis ao território brasileiro, ou seja, “aquenciamento”, “arraial”, “arranchamento”, “arrendamento”; (9) revoluções sociais e revolucionários, como “balaiada”, “balaios”, “cabanagem” e “cabanos”; e (10) trabalhadores sociais, como “biscateiros”, “balateiros”, “boiadeiros”, “braceiros”, etc.

Ao gerarmos as listas de palavras-chave na LM, por sua vez, verificamos a reiteração e a aceitação das proposições darcynianas no TT. Rabassa soma ao *habitus do brasilianismo* a sua compreensão de *habitus* tradutório e coloca esses dois princípios acima da necessidade da padronização terminológica, acentuando os valores sociais tão apreciados por Darcy Ribeiro em sua *Antropologia* e ampliando as possibilidades de escolhas lexicais que vão, ao longo da obra em língua inglesa, compondo os ambientes e agentes sociais para que a identificação do leitor com essas “personagens” típicas e necessárias ao entendimento do conceito de Brasil fique ainda mais próxima. Ao contrário do que ocorre na primeira obra do autor, aqui não são encontradas omissões ou adequações ao contexto da sociedade de chegada, pelo contrário, a maior parte das palavras-chave não ficam no campo da Antropologia, mas sim, do *brasilianismo*, o que

permite que trabalhem com as noções e elementos de condições sociais pesquisados pelo autor dentro da análise geral da obra, em virtude de ocorrerem com frequência alta, na maioria dos casos, e por constituírem parte importante da linguagem de especialidade do TO de Darcy Ribeiro.

Interessante notar como a relação de variação de conceitos aparece de maneira explícita no TT, corroborando as propostas de Faulstich (2004) sobre a alternância lexical para a consituição de termos. Com isso, verificamos que, em sua produção tradutória, Rabassa fornece, além da perspectiva de um comportamento brasileiro para a *AC*, a internalização ao *habitus* tradutório da alternância vocabular para fins de constituição de conceituações e ambientações sociais mais precisas.

Como realizamos em *O processo civilizatório*, aqui também consideramos o processo de variação léxico-terminológica na tradução de alguns termos encontrados no subcorpus do TO para a concretização do campo da *AC* e do *habitus* tradutório que o acompanha. Abaixo, apresentamos o Quadro 10, com algumas das ocorrências de variação na construção dos conceitos:

Quadro 10: Lista de termos simples que apresentam variação na Tradução de Rabassa em *The Brazilian People*

Termos Simples presentes em <i>OPB</i>	Primeira opção de Tradução	Segunda opção de Tradução	Terceira opção de Tradução	Quarta opção de Tradução
Agregado	<i>Hired Hands</i>	<i>Share-cropper</i>	<i>Worker</i>	<i>Household Servant</i>
Boia-Fria	<i>Migrant Worker</i>	<i>Boia-Fria</i>	<i>Cold Leftover</i>	<i>Migrant Field-Worker</i>
Cangaço	<i>Cangaço</i>	<i>Banditry</i>	-----	-----
Chimarrão	<i>Maté-Drinking</i>	<i>Gourd</i>	<i>Unsweetened Mate</i>	<i>Mate</i>
Compadrio	<i>Common Paternity</i>	<i>Comradeship</i>	-----	-----
Culto	<i>Rite</i>	<i>Cult</i>	<i>Worship</i>	<i>Ritual</i>
Favela	<i>Favela Shantytown</i>	<i>Shantytown Favela</i>	<i>Favela</i>	-----
Indianidade	<i>Indianness</i>	<i>Indianhood</i>	<i>Indian Culture</i>	<i>Indians</i>
Jagunço	<i>Jagunço</i>	<i>Thug</i>	-----	-----
Senzala	<i>Senzala</i>	<i>Slave Quarter</i>	-----	-----

Observamos que em cento e oitenta dos termos levantados para a composição do glossário o tradutor fez uso de variações, assim como de explicitações e simplificações para fatores relacionados ao *contexto de situação* cultural do brasileiro. A análise das alterações em cinco termos do Quadro 10 exemplifica como Rabassa aplica parte de seu conhecimento dos estudos literários culturais ao processo tradutório. Por meio da experiência adquirida com a tradução de obras de cunho regionalista, o tradutor arquiteta uma estrutura em que vai apresentando, no decorrer da obra, partes dos conceitos socialmente marcados, a fim de, ao final do texto, ter, possivelmente, alcançado a melhor compreensão do léxico por parte dos leitores alvo.

Dessa forma, verificamos a percepção do termo “boia-fria”, o qual se originou, segundo o *Dicionário de Ciências Sociais* (1986), das condições em que as refeições são feitas por grupos de trabalhadores assim denominados. Como nos locais de trabalho não existem instalações para aquecer a comida, os operários almoçam-na de cócoras, à sombra de um arbusto, ou mesmo sob o sol. A dieta básica é o arroz, comido puro ou acompanhado por algum legume ou feijão. É interessante notar que, além deste nome, tem-se também “clandestino”, “volante”, “safrista”, “eventuais”, “diaristas” e “temporários”.

Por conseguinte, “boia-fria” é apenas uma das denominações usadas para designar o trabalhador rural braçal, residente na cidade ou na sua periferia, que se desloca para o campo na época da colheita, e recebe por dia ou por tarefa. Geralmente não possui nenhum vínculo de natureza trabalhista com o empregador, conseqüentemente não se beneficia da legislação trabalhista, nem de assistência da medicina pública.

Esses trabalhadores têm jornadas diárias de 10 a 12 horas, com uma hora para almoço e cinco minutos para o lanche, e com direito a descanso remunerado aos domingos. Some-se a esse número de horas diárias de trabalho o período de espera de condução mais o tempo gasto em transporte, chegando a alcançar 18 horas por dia fora de casa.

Ainda é preciso lembrar que o transporte oferecido a esse grupo é feito em caminhões apinhados, e a separação entre os sexos é estabelecida por uma corda. Além dos “boias-frias”, viajam também nos caminhões, o motorista e um fiscal,

pessoa de confiança do empregador e responsável pelo bom andamento do trabalho, segurança e regimentação. Quando as distâncias a serem percorridas diariamente são muito grandes, os “boias-frias” são alojados no próprio local de trabalho, que pode oferecer pouco ou nenhum tipo de abrigo. No caso de não haver acomodações, os próprios trabalhadores são responsáveis pela construção de barracos ou então optam por dormir ao relento.

Compreendemos que as condições de vida dos “boias-frias” são de extrema pobreza. Moram, em sua maioria, em casebres de madeira ou papelão com piso de terra batida, tiram água de poço e vivem sem sistema de esgoto.

Em geral, o nível de escolaridade é muito baixo ou nenhum. Apresentam altas taxas de mortalidade infantil, elevado índice de verminose e subnutrição. Nos períodos em que não há colheita, os “boias-frias”, quando encontram emprego na cidade, trabalham como auxiliares de pedreiro, catadores de papel, guardas noturnos; e as mulheres como domésticas e lavadeiras.

Devido à perda de sua identidade como homem do campo, o “boia-fria” caracteriza-se, segundo Mello (1975), pela “sua disponibilidade para qualquer tipo de trabalho”, e pela “sua permanente instabilidade de emprego”.

O aparecimento desse tipo de proletariado rural é atribuído à substituição das lavouras que demandam um grande número de trabalhadores e maior volume de trabalho – de café, por exemplo – por outras de maior rentabilidade comercial, como a da soja e a da cana, que, por não necessitarem de trabalho permanente, causam o desaparecimento do colonato e da economia de subsistência. Além disso, a crescente mecanização da agricultura, a expansão da pecuária e a absorção da pequena propriedade familiar pela propriedade latifundiária agravaram a situação. Cada vez mais a população rural é expulsa do campo e migra para as cidades, as quais, por sua vez, não possuem capacidade para absorção dos excedentes de mão-de-obra, causando a constituição de um trabalhador rural volante, que é reabsorvido como força de trabalho barata e mais vantajosa para os empregadores.

A crença geral é a de que os “volantes” sejam um fenômeno tipicamente brasileiro, surgido por volta de 1963, visto que foi nesta época que começaram a

tornar-se visíveis nas grandes cidades. No entanto, suas origens encontram-se nas transformações sofridas pela estrutura econômica brasileira por volta de 1930.

Por fim, o *Dicionário de Ciências Sociais* (1986) ainda salienta que em 1945 já se utilizava o trabalho de “safristas” nos canaviais de Piracicaba, São Paulo. E recuando ainda mais no tempo, encontram-se, em 1938, referências a esse tipo de trabalhador contratado para colher cana, algodão e cítricos no interior paulista. Contudo, há mais de cinquenta anos, nas zonas da mata pernambucanas, existiam trabalhadores assalariados avulsos, também chamados de “corumbas”.

Dessa maneira, notamos que o termo “boia-fria” engloba um conjunto de concepções que perpassa a simples relação com a má alimentação e o trabalho braçal nas lavouras do país. Trata-se de um grupo social específico, com características de pobreza e submissão que lhe são próprias. Ao traduzir o termo por *migrant worker*, Rabassa inicia a proposta de reconstrução de sentido para o conceito em LM. *Migrant worker* traz consigo diferentes significados e conotações oficiais, de acordo com a região em que é aplicado. A definição, no contexto dos Estados Unidos, é ampla, incluindo qualquer pessoa que trabalha fora de seu local de origem. O termo também pode ser usado para descrever alguém que migra para outros países com o objetivo de encontrar trabalho, como, por exemplo: empregos temporários. A United Nations Convention on the Protection of the Rights of All Migrant Workers and Members of Their Families define *migrant worker* como uma pessoa que exerce qualquer tipo de atividade remunerada em uma nação que não é a sua. O tradutor, nesse sentido, busca realizar uma alternância de sentidos, com referência em seu *habitus* cultural e linguístico da LF, para compor semelhantes relações conceituais e contextuais na sociedade de chegada. Ao contrário da tradutora da primeira obra, Rabassa não busca adequar o sistema de valores brasileiros a um conhecimento previamente fornecido pela área antropológica e, pelo contrário, este tradutor apresenta consciência de seu papel social e procura integralizar as conjunturas, procurando constituir um “conjunto de novos *habitus* partilhados” tanto pela sociedade de partida quanto pelo público leitor da Cultura Meta.

Dessa forma, faz uso também da expressão *migrant field-worker* e acrescenta ao sentido de *worker* a noção que se estabelece em “boia-fria”, ou seja,

a ideia de que não estamos caracterizando um simples trabalhador, mas um proletariado rural eventual. Tendo promovido um constructo identitário para esse grupo social tipicamente brasileiro, Rabassa, então, empresta o termo da LF e explicita a origem do termo, relacionada à alimentação deficitária, utilizando a expressão *cold leftover*. Tal concepção não existe na sociedade de língua inglesa, sendo, por conseguinte, uma criação terminológica de Rabassa. As *leftovers* são sobras de refeições que podem ser reaproveitadas. Diferentemente da “marmita” ou da “boia” comida pelos trabalhadores braçais, o destino da *leftover* depende de onde a comida é preparada e de quando (preferência pelo jantar), prevalecendo a cultura social de cada povo e não havendo qualquer relação com a classe econômica e com o nível de renda de quem come os alimentos.

Assim, por mais que o TT aproxime-se da teoria e do ideário temático contido no TO darcyniano, em algumas situações a contextualização precisa abarcar a inserção de um novo conceito. As opções de Rabassa constituem, neste quadro, o *campo* da AC com maior aproximação ao *contexto de situação* do sistema social típico do Brasil.

No âmbito da ideia de “cangaço”, notamos que em LF, este termo corresponde à configuração de uma situação de “banditismo”, “salteamento”, “criminalidade” e “nomadismo” característicos de “comunidades mestiças” específicas do nordeste brasileiro. Os membros destes núcleos humanos andavam sempre armados e em bandos. Viviam de saques e assaltos, sendo sempre perseguidos pela polícia ou estando em disputa com grupos semelhantes. Sua área de atuação inseria-se no Polígono das Secas, também chamado de Cangaço Independente. Uma de suas maiores peculiaridades era o uso de um conjunto de armas e utensílios denominado “cangaço” (daí advém o nome do processo social): a parnaíba, faca de lâmina rígida e longa; o fuzil ou mosquetão, em geral a Winchester 44; cartucheiras cruzadas no peito; os bornais de algodão, com munição e medicamentos; as mudas de roupas; o fumo; os fósforos; as varetas para limpar as armas, etc.

Para o *Dicionário de Ciências Sociais* (1986), foram várias as tentativas de explicar as causas do “cangaço”, aventadas por muitos pesquisadores brasileiros. A princípio, vários autores, como por exemplo, Euclides da Cunha (1902),

defenderam interpretações baseadas nas teorias do etnólogo Nina Rodrigues (1899), para quem a criminalidade do mestiço brasileiro estaria ligada às más condições de desenvolvimento antropológico da mestiçagem no Brasil. Esse ponto de vista perdurou por anos, sendo que já na década de 20, Lourenço Filho (1926), em sua obra sobre o Padre Cícero, ainda afirmava que certas condições biológicas levavam ao “banditismo”.

As pesquisas posteriores, como as de Xavier de Oliveira, Gustavo Barroso e Clóvis Beviláqua (todas datadas das décadas de 20 e 30) consideraram, respectivamente, a falta de patrulhamento nas regiões interioranas brasileiras, a deficiência de comunicações, transporte e instrução, assim como a falta de melhores condições de vida, sobretudo a ausência de educação moral, como os fatores de maior importância na formação de um ambiente propício à germinação do “cangaço”. Dessa maneira, embora esses estudiosos tenham analisado e descrito com precisão as condições de vida do nordestino, não perceberam que os fatores considerados eram, eles próprios, muito mais consequências de uma estrutura sócio-econômica desfavorável que causas verdadeiras do fenômeno estudado.

O “cangaço”, também caracterizado como “banditismo”, exclusivamente nordestino, pode ser considerado atualmente como uma resposta à decadência do latifúndio semifeudal, de que era decorrência. Manifestava-se como rebelião primária contra a submissão do homem do campo às condições de miséria impostas pelos grandes proprietários de terras.

As análises atuais levam a considerar alguns fatores de ordem estrutural como sendo os principais responsáveis pelas condições que favoreceram o aparecimento do “cangaço”. O precário desenvolvimento das forças produtivas e do capitalismo no nordeste ensejava a concentração da renda e a acentuada desigualdade social, conferindo poder econômico ilimitado a uma significativa minoria da população e deixando a grande massa estrangulada pela miséria e pela sujeição.

Os primeiros grupos de cangaceiros apareceram no início do século XIX; porém, na década de 30, com o avanço do processo de industrialização no sudeste do país, a abertura de novas frentes de trabalho agrícola e a interrupção quase

completa da imigração estrangeira que intensificou a demanda por mão-de-obra nordestina, houve uma redução considerável dos saques e roubos no agreste brasileiro.

No TT, Rabassa recupera parte importante do conceito de “cangaço” ao vinculá-lo à ideia de *banditry* (banditismo). Esse termo caracteriza um tipo de delinquência comum às sociedades rurais de cultura tradicional e consiste no aparecimento de bandos armados que saqueiam, sequestram e assaltam viajantes, cidadãos, representantes do Estado e das camadas mais altas da sociedade. Invadem vilas, povoados e cidades, mas evitam atacar comunidades rurais, as quais, muitas vezes, os ajudam e protegem, idealizando-os como heróis.

Ao ligar a concepção de “cangaço” aos preceitos do termo *banditry*, o tradutor apresenta à Cultura Meta uma característica comum ao povo brasileiro, ou seja, a tendência que os grupos necessitados possuem de considerar os “malandros” ou “bandidos sociais” como salvadores e redutores dos padrões de cidadania nacional. Rabassa adequa-se à teorização darcyniana e transpassa o papel de tradutor, adotando a postura de um defensor de novas relações sociais. O produto tradutório, *The Brazilian People*, representa, para a sociedade de chegada, uma análise cultural dos antropólogos latinos que constituem a elite intelectual dos países antes oprimidos social e economicamente e que agora ganham voz perante o mundo globalizado.

Ainda no que se refere ao conceito de *banditry*, podemos verificar que este fenômeno auxilia na compreensão da “independência” de formulação das distintas identidades nacionais. Trata-se de um processo de reações e situações próprias a cada nação. Para Hobsbawn (1975),

Do ponto de vista social [o banditismo] parece ocorrer em todos os tipos de sociedade humana que se situam entre a fase evolutiva da organização tribal e de clã e a moderna sociedade capitalista e industrial, incluindo, porém, as fases do grupo consanguíneo em desintegração e a transição para o capitalismo agrário. (HOBSBAWN, 1975, p.12).

O “banditismo” (*banditry*) aparece, também, nos contatos entre sociedade rurais e as sociedades de tipo feudal ou aristocrático, onde uma minoria dominante de senhores, ou nobres e mercadores, monopoliza a riqueza e explora

duramente a população agrícola de “servos”, “vassalos”, “meeiros”, “colonos” ou dependentes de qualquer natureza. Do ponto de vista cultural, o “banditismo” pode ser encarado, por sua vez, por suas manifestações mais recentes, como uma sobrevivência, um fóssil das sociedades arcaicas, encravado num contexto tradicional ou moderno.

Assim, na obra em análise, notamos que a *AC* enaltece a estrutura de concepção dos núcleos socioculturais típicos do Brasil e, por conseguinte, Darcy Ribeiro debruça-se sobre a atuação de cada esfera e região, trabalhando muito mais com ambientes e seres sociais do território nacional, o que, em Terminologia irá caracterizar os *brasileirismos terminológicos*, dentre os quais, podemos citar o conceito de “jagunço”.

No *Novo dicionário da língua portuguesa* (1975), Ferreira caracteriza a concepção do “jagunço” como um elemento social do nordeste, comparado ao “cabra”, ao “capanga” e ao “chuço”.

É importante salientar que o termo apresenta diversos sentidos, os quais vão se adequando ao tempo e ao espaço. No *Dicionário de Ciências Sociais* (1986), vemos que na região do Médio São Francisco, em fins do século XIX, o “jagunço” era um “homem temente à lei, que só pegava em armas sob a responsabilidade do chefe”. Distinguiu-se do ‘bandido’ e do ‘cangaceiro’ que “afrontavam e desprezavam a lei”. No entanto, na Bahia, no mesmo período, o termo era empregado na acepção de brigão, valentão ou “capanga”, a qual, mais tarde, se sobrepôs aos demais.

Com a campanha de Canudos, os seguidores de Antônio Conselheiro foram denominados “jagunços”, e o termo adquiriu uma dimensão nacional e um novo sentido, ou seja, o de indivíduo que guerreia em defesa de um líder religioso carismático, recebendo em troca recompensa espiritual, um lugar no reino de Deus. Passaram a ser designados dessa maneira todos os adeptos de outros movimentos religiosos de caráter messiânico.

O fim dos movimentos político-religiosos no Brasil levou a constituição de uma nova significação para o termo: a de “capanga”. Passaram a representar os homens que lutam em prol de um chefe de parentela ou político local (coronel), por sentimento de lealdade ou dívida e favor. Com a decadência do

“coronelismo”, o vocábulo não desapareceu e, segundo Pereira de Queirós (1976), assumiu o conceito de grupo de “mercenários que, aliciados por um proprietário legal de terras, ou um ‘grileiro’, atacam moradores e posseiros a fim de desalojá-los, mantendo por meios violentos uma posse real ou fraudulenta contra a posse de fato daqueles que ali vivem do seu trabalho, porém não possuindo títulos de propriedade da terra”.

Dessa forma, nessa nova situação, os “jagunços” engajam-se como mercenários, profissionalizam-se, e recebem uma recompensa pecuniária em troca de seus serviços. A autora ainda salienta que, devido à adaptação do termo, este não se define pelo tipo de estrutura sócio-econômica em que se dá o conflito, mas pela própria qualidade do conflito: político, religioso ou econômico.

Observamos que, na maioria dos casos que constituem *brasileirismos* do *campo* desenvolvido para a AC, Rabassa optou por realizar empréstimo, apresentando ao público de antropólogos estrangeiros todas as possíveis nuances de sentido do termo em seu *contexto de situação* da LF. Contudo, a fim de alcançar a compreensão mais próxima à significação do TO, o tradutor escolhe vocábulos da língua geral, como no presente exemplo, *thug*, para explicitar a situação de uso de uma forma generalizada e simplificada.

No *Oxford English Dictionary* (1961), a definição de *thug* evidencia a formação de grupos de pessoas violentas, principalmente criminosos e bandidos. Estes agrupamentos seriam fraternidades secretas de assassinos e ladrões de viajantes, os quais apareceram, principalmente, na história da Índia. Registros indicam que se tornaram operantes no século XVI e que tiveram seu fim em meados do século XIX.

Woerkens, na obra *The Strangled Traveler: Colonial Imaginings and the Thugs of India* (2002), sugere que as provas da existência do culto dos *thugs* no século XIX, foram em parte produto da "imaginação colonial", originária do temor dos britânicos pelo interior desconhecido da Índia, com suas religiões e costumes obscuros e não compreendidos por eles.

Dessa forma, notamos que os *thugs* eram, também, relacionados ao elemento religioso. Os líderes eram denominados *jamaadaar*, o que remetia não somente ao culto, mas ao posto militar designado de *jemadar* ou *jamaadar*, que na

verdade equivaleria a "tenente" para os oficiais nativos do exército britânico e depois no Exército da Índia Independente.

Assim, esse ponto de vista se aproximaria das duas primeiras acepções de "jagunço", que vimos terem sido suplantadas com o final da Guerra de Canudos. Ao escolher trazer à Cultura Meta o próprio termo, o tradutor põe fim a esse tipo de equívoco e oferece aos leitores a possibilidade de buscarem informações além obra, enriquecendo ainda mais sua gama de conhecimentos sobre a sociedade brasileira e seus muitos aspectos de formação.

Podemos depreender das escolhas de Rabassa que, como não antropólogo e cientista social, o tradutor desenvolve um *habitus* inovador para esse grupo de pesquisadores que, a partir da leitura do TT, tem a opção de também adotar o uso de empréstimos auxiliados por explicitações do sentido. Esse comportamento se daria não apenas no ambiente da Tradução, mas também em situações de adequação e análise de fatores sociais que são desconhecidos às comunidades de chegada, como vimos com a exposição das investigações em Sociologia da Tradução. Rabassa, por conseguinte, impulsiona a consolidação da AC em âmbito internacional.

Além destes termos, podemos observar, ainda, a variação lexical no TT a partir das distintas constituições da ideia de "favela" para o público em LF e em LM. No *Dicionário do pensamento social do século XX* (1996) e no *Dicionário de Ciências Sociais* (1986), considera-se o termo como um nome genérico para designar aglomerados de subabitações que começaram a se formar no Rio de Janeiro no começo do século XX e foram se generalizando, com algumas variações, em outras cidades brasileiras. Hoje, com os "boias-frias", estendem-se até a zona rural.

A palavra parece ter sido trazida para o Rio de Janeiro após a Guerra de Canudos, oriunda de uma planta do sertão baiano. Na topografia de Canudos havia um morro com esse nome, daí se ter transmitido a outro do Rio, ainda hoje como tal designado, onde habitaram precariamente alguns remanescentes das tropas que lutaram contra Antônio Conselheiro.

Na linguagem popular, o termo passou a designar aglomerados de casebres, densamente povoados, sem traçado, nem arruamento, destituídos de

serviços públicos essenciais, espalhados em terrenos baldios, encostas de morros ou áreas planas, terrenos de beira-mar ou alagadiços, em loteamentos clandestinos ocupados pela população de baixa renda. O barraco, de material precário, é a habitação típica da “favela” e seu nome, que às vezes se estende ao aglomerado, muda de região para região, a saber: “maloca”, no Rio Grande do Sul; “mocambo”, em Pernambuco; descendentes diretos das “senzalas” do período colonial e da subabitação rural.

De modo geral, é preciso notar que o fenômeno parece datar da década de 20, no Rio de Janeiro, quando a maioria dos morros que cercam a cidade permanecia desabitada. As “favelas”, segundo o *Dicionário de Ciências Sociais* (1986), tiveram início, sem dúvida, devido à migração dos anos 40 e 50 das zonas rurais para as cidades. Aumentaram ou se diversificaram com as remoções e deslocamentos intra-urbanos causados por obras públicas de vulto, como a abertura e o alargamento de grandes avenidas e a demolição de pardieiros, casebres ou habitações antigas onde se abrigava a população de baixa renda.

Dentro das opções de tradução adotadas por Rabassa, observamos o uso de *favela*, como um empréstimo incorporado ao idioma e descrito como uma *shantytown* comum no Brasil. No contexto de língua inglesa, a definição do termo remete aos primeiros agrupamentos humanos brasileiros chamados *bairros africanos* (*African neighborhoods*), onde escravos libertos, sem propriedade de terra e sem opções de trabalho, costumavam viver.

Por sua vez, *shantytown* (também conhecida como *squatter settlement*) refere-se a uma área de assentamento (algumas vezes ilegal ou não autorizado) de pessoas pobres que vivem em casebres feitos de pedaços de vários tipos de materiais, como por exemplo: tábuas, papelões e plásticos. *Shantytowns* são construídas geralmente nas periferias das cidades, frequentemente sem quaisquer fornecimentos de água e esgoto, eletricidade ou telefonia.

De maneira geral, podemos considerar que os fenômenos da pobreza, da migração e da alocação inapropriada são universais e, sob várias denominações e aspectos, parecem acompanhar a onda de urbanização acelerada que o mundo atravessou depois da II Guerra Mundial, com características diversas nos países avançados e nos chamados países em desenvolvimento. Na América Latina, as

“favelas” ainda são nomeadas *villas miseria* na Argentina, *callampas* no Chile, *bidonvilles* na África e *shantytowns* nos Estados Unidos.

No entanto, o público receptor em LM considera que as *shantytowns* ocorrem em maiores proporções em nações subdesenvolvidas com distribuição inadequada da renda nacional (ou, em certas ocasiões, em países em desenvolvimento em situações de recessão severa). Em casos extremos, *shantytowns* são tão ou mais populosas que a própria cidade em que se encontram.

Por fim, no que concerne à atmosfera social que envolve o uso do termo “senzala”, notamos que, no Brasil, tratava-se de um alojamento que se destinava à moradia dos escravos dos engenhos e das fazendas.

Moraes (século XX) registrou o termo como *brasileirismo* que representa a casa dos pretos escravos, muito simples e resistente, telhada ou palhoça. Joaquim Nabuco costumava chamá-los de “pombais negros” e Darcy Ribeiro compara-os aos “currais de gente” e às “casas criatórios”.

É interessante observar que “senzala” é um topônimo de origem africana e que significa morada, habitação, ambundo. Sempre havia à frente da construção um tronco com uma corda para enforcar e surrar os negros, chamado de pelourinho. As “senzalas” tinham grandes janelas com grandes grades e seus moradores só saiam de lá para trabalhar e apanhar. Os locais destinados ao dormitório eram cobertos de palha ou de chão batido. Os homens eram colocados separados das mulheres e das crianças.

Consideramos, ainda, que as “senzalas” eram galpões de médio ou grande porte em que os escravos passavam a noite. Muitas vezes eram acorrentados às paredes e ao chão para que as fugas fossem evitadas.

No trabalho de Rabassa, notamos que a ideia de *senzala* é vinculada ao conceito de *slave quarter*. Sabemos que, na história dos EUA também se desenvolveu um longo processo de escravização dos negros para o trabalho em grandes propriedades rurais no sul do país, o qual ocasionou a famosa Guerra de Secessão. Contudo, a forma de armazenamento da mão-de-obra cativa ocorreu por vias bastante distintas das realizadas no Brasil. Os escravos “americanos” viviam em conjuntos de casebres simplórios, próximos uns aos outros, com um pátio em comum cingido por cercas. Geralmente os laços de parentesco não eram desfeitos

(a não ser pela venda ou troca) e as famílias permaneciam em contato, ao contrário do processo brasileiro, em que os homens eram considerados reprodutores e as mulheres matrizes procriadoras, rapidamente separadas dos filhos, que muito jovens eram vendidos ou levados para as casas grandes onde trabalhavam como “escravos domésticos”.

A constituição do ideário nacional darcyniano recai, ainda, na menção a hábitos comuns aos grupos sociais de cada região brasileira, entre os quais podemos citar o costume sulino do consumo de “chimarrão”.

É interessante notar que, a princípio, a acepção do *Novo dicionário de língua portuguesa* (1975) traz o termo como *brasileirismo*, embora esteja relacionado ao vocábulo *cimarrón*, o qual representa a ideia de gado domesticado que retorna ao estado de vida selvagem.

No entanto, na obra de Ribeiro (1995), o autor atenta somente para a ingestão da bebida característica da América do Sul, legado das culturas indígenas quíchua, aimará e guarani. Está tradição é bastante arraigada entre os núcleos de povoação do sul do Brasil (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), da Bolívia, do Chile, do Uruguai e do Paraguai, sendo necessário observar que, nos países de idioma espanhol, o termo “mate” é utilizado com maior frequência.

O “chimarrão” é montado com erva-mate moída, adicionada de água morna. Tem o gosto amargo, dependendo da erva utilizada, que consiste em folhas e ramos finos, secos e triturados, passados em peneira grossa, de folhas verdes ou amarelo-palha, havendo grande variedade de tipos. O aparato fundamental para o preparo e degustação do “chimarrão” é a “cuia”, vasilha feita do fruto da cuieira ou do porongo, que pode ser simples ou ornada com ouro, prata e outros metais, com a largura de uma caneca e a altura de um copo fundo, no formato de um seio de mulher ou de uma esfera. Outro instrumento indispensável é a “bomba” ou “bombilha”, um canudo de cerca de seis a nove milímetros de diâmetro, geralmente feito em prata lavrada e ornado com pedras, em cuja extremidade inferior há uma pequena peneira do tamanho de uma moeda e, na extremidade superior, um bocal, muitas vezes confeccionado em ouro.

No Brasil, o “chimarrão” atua como uma forma de “unidade comunitária”, de modo que os núcleos humanos agrupam-se para bebê-lo. Há, ainda, a

reafirmação dos preceitos familiares, visto que a reunião parental é obrigatória, principalmente na presença de convidados e hóspedes que irão consumir o produto. A bebida assume, por conseguinte, o papel de símbolo de hospitalidade e de cerimonialismo, considerando que todo visitante é recebido com uma cuia de “mate”.

Dessa forma, na sociedade de partida, o ato de tomar “chimarrão” estabelece uma “hierarquia social” entre “amigos” ou “agregados”, muito semelhante ao fumo do cachimbo entre os membros de “tribos indígenas”. Acredita-se que, ao ser partilhada, a bebida transmite desejos de bom agouro. Nesse cenário, o patriarca é visto como altruísta, preparando a erva para ser apreciada por outros, em sinal de educação.

Ao traduzir o termo por “mate”, Rabassa recupera, em um primeiro momento, a proposição de uma infusão de ervas comum ao *habitus* dos povos sul americanos, ampliando o sentido do termo para algumas bebidas apreciadas também na Síria e no Líbano. O tradutor ainda traz à baila elementos de sentido relacionados aos procedimentos de preparo de um tipo de chá, passando pela escolha do termo *gourd* como possível correspondente em LM, o qual restringe a concepção ao recipiente em que o líquido aquecido é servido, conhecido também como *calabash gourd*. Nesta mesma linha de construção do conceito, a variação na tradução estabelece, também, conexões de significado com o sabor amargo da erva, bastante comum aos primeiros consumidores da bebida. Ao optar por pela expressão *unsweetened mate*, o tradutor apresenta fatores implícitos no termo “chimarrão”, como a troca da mesma *gourd* entre os membros de um ciclo social, a fim de diminuir o paladar desagradável do primeiro trago e oferecer, aos novos integrantes, a ideia de aceitabilidade e participação mútua.

Notamos, também, que, para a Cultura Alvo, a alternância entre os vocábulos *mate* e *maté*, como ocorre no TT (*drinking maté*), é compreendida como hipercorreção e serve para indicar que as pronúncias e palavras são distintas em seu uso. No entanto, a Yerba Mate Association of the Americas determina que é sempre incorreto acentuar a segunda sílaba, pois cria confusão com a palavra espanhola para assassinato (*maté* significa “eu matei”).

Compreendemos que, talvez, para Rabassa, a formação ideológica concernente ao termo *mate* e as suas demais acepções e combinações em LM aproxime-se dos valores e das utilizações da sociedade de partida, dado que o contato social do tradutor com elementos da cultura latina permitiram-lhe fazer uso de um conjunto lexical apropriado à proposta de “união familiar”, “apadrinhamento”, “agregação” e “amizade”.

Assim, a compreensão do *contexto de situação* é intermediada por fatores socioculturais, retomando constructos da “sociedade patriarcal”, dos períodos das “missões”, dos “aldeamentos-reduções” e dos ciclos de “vaqueiros”.

Os exemplos apresentados em nossa pesquisa mostram a maneira como a ordem social nacional é trabalhada por Darcy Ribeiro e como as opções de tradução de Rabassa, muitas vezes, podem desvelar fatores ocultos à própria leitura do TO. Conhecer o processo de constituição do TT permite aos tradutores assumirem, por conseguinte, o supramencionado *habitus do brasilianismo*, o qual lhes permitirá lidar melhor com os elementos da Cultura Fonte e da Cultura Meta.

Rabassa apresenta primeiramente uma relação do *brasileirismo terminológico* com alguns conceitos que lhe são próximos na LM e depois acrescenta, com empréstimos, os valores culturais que vão sendo incorporados na sociedade de chegada e podem passar, posteriormente, a constituir a terminologia da área. Não ocorre uma relação de dominação observável entre as línguas, como vimos em *O processo civilizatório*, e, pelo contrário, Rabassa apresenta ao público internacional de antropólogos a inserção de pontos de vista antes inexplorados. Em *O povo brasileiro* ocorre a apresentação de uma nomenclatura de certa forma recente à língua de especialidade, a qual coloca sob foco questões relacionadas à composição da identidade nacionalista na maior nação da América Latina.

Após observarmos as alterações de sentido, no que se refere aos termos simples e compostos, levantamos, a partir das palavras-chave, as linhas de concordância e dos colocados. Elaboramos, dessa forma, a lista do Apêndice J, contendo os principais candidatos a termos simples e compostos, expressões fixas e semifixas em LF. Abaixo, apresentamos o Quadro 11, com as cinco primeiras

palavras-chave do TO e as expressões por elas formadas: (índio/s; terra/s; população/ões; escravo/s; e colonial/is):

Quadro 11: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus principal da obra *O povo brasileiro*

<p>ÍNDIO/S</p> <p>Índio Cativo - Índio Aliciado - Índio Comunitário - Índio Tribal - Índio Arrendado - Índio Livre - Índios Civilizados - Ex-índios Desindianizados - Índios Nativos - Índios Destribalizados - Índios Missioneiros - Índios Sedentarizados - Cativadores de Índios - Índios Tribais - Índios Flecheiros - Índios Silvícolas - Índios Integrados - Índios Isolados - Ninguendade de Não-índios - Rusticidade de Meio-índios - Índios Hostis - Missões de Índios Capturáveis - Índios de Guerra</p>
<p>TERRA/S</p> <p>Filho da Terra - Sem-Terra - Senhores de Terra - Terra Latifundiária - Apropriação da Terra - Concessão de Glebas de Terra - Glebas de Terra Demarcadas - Monopólio da Terra - Terra Baldia - Terra Sem Dono - Propriedade da Terra - Preparo da Terra - Trato de Terra - Escravaria da Terra - Terra Improdutiva - Gente da Terra - Terras Devolutas - Terras Fértis - Terras Virgens - Terras de Ninguém - Terras Marginais - Disponibilidade de Terras Apropriadas - Terras Indígenas</p>
<p>POPULAÇÃO/ÕES</p> <p>População Indígena - População Rural - População Marginal - População Matuta - Transladações de População - População de Gentes Destribalizadas - População Urbanizada - População Neobrasileira - População Negra - População Autóctone - População Residual - População Detritária de Velhos - População em Idade Ativa - Mortandade da População - População Mestiça - População Famélica - Populações Marginalizadas - Populações Indígenas Autônomas</p>
<p>ESCRAVO/S</p> <p>Tráfico de Escravos - Escravos Exportáveis - Escravos Subjugáveis - Ex-Escravo - Escravos Forros - Fugas de Escravos - Massas de Escravos - Compra de Escravos - Negros Escravos - Núcleos Escravos - Senhores de Escravos - Aquisição de Escravos - Mercados de Escravos - Contingentes de Escravos - Importação de Escravos - Casta de Escravos - Estoque de Escravos - Insurgência de Escravos - Plantéis de Escravos - Trabalho Escravo - Força de Trabalho Escravo</p>
<p>COLONIAL/IS</p> <p>Escravidismo Colonial - Espoliação Colonial - Domínio Colonial - Capital Colonial - Sociedade Colonial - Formação Colonial-Escravista - Enclave Colonial-Escravista - Sistema Colonial-Escravista - Economia Colonial - Opressão Colonial - Empresa Colonial - Governo Colonial - Provedor Colonial de Bens para o Mercado - Núcleos Coloniais</p>

A investigação das expressões utilizadas por Darcy Ribeiro em sua obra final mostra como alguns fatores de relação identitária ficam ainda mais evidentes pela caracterização e especificação de suas funções sociais ou de suas relações com os territórios e grupos humanos, por meio de adjetivações, como no caso de: “índios silvícolas”, “índios flecheiros”, “população rural”, “população matuta” e “escravaria da terra”. No Quadro 12, apresentamos como as relações entre as identidades, comunidades e origens se estabelecem para os vocábulos correspondentes, em LM, às cinco primeiras palavras-chave do TO (Indian/s; land/s; population/s; slave/s; e colonial/s):

Quadro 12: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus principal da obra *The Brazilian People*

<p>INDIAN/S</p> <p>Indian Slave Labor – Indian Slave – Indian Mixed-Blood – Indian Villages – Indian Tribes – Indian Ancestors – Captive Indian – Indian Territory – Indian Fighters – Indian People – Indian Warriors – Indian Bowmen – Hostile Tribal Indians – Gathering Indians – Fighting Indians – Missionary Indians – Ex-Indians – Native Indians – Semi-captive Indian – Enslaving Indians – Dependent Indians – Tribal Indians – Generic Indians – Detribalized Indians – Forest Indians – Warlike Indians – Indian Labor – Pirate Indians – Horseback Indians – Forest-dwelling Indians – Indian Communities – Half-Indian – Indian Population</p>
<p>LAND/S</p> <p>Unpopulated Lands – Land Grants – Land Ownership – Ownership of Land – Someone else’s Land – Plot of Land – Land Occupation – Royal Land Grants – No-man’s-Land – Grazing Land – Virgin Land – Latifundia Land – Fertile Land – Vacant Lands – Barren Lands – Workable Land – Unknown Land – Land Monopoly – Monopoly of Land – Unoccupied Lands – Piece of Land – Old Land Grants – Sterile Land – Herding Land – Rented Land – Availability of Land</p>
<p>POPULATION/S</p> <p>Urban Populations – Indigenous Population – Amazon Population – Tribal Population- Nativa Population – Aboriginal Population – Urbanized Population – Neo-Brazilian Population – Black Population – Autochthonous Population – Rural Population – Marginalized Population – Matuto Population – Light-skinned Population – Caipira Population – Gringo Population – Backlands Population – Sertão Population – Coastal Population – Mixed-blood Population – Native Population – Native Indian Population – Colonial Population – Dark Population – Detritus Population – Residual Population – Slave Population</p>
<p>SLAVE/S</p> <p>Slave Labor – Personal Slave Girls – Black Slave – Slave Masses – Field Slave – Slave Workforce – Slave Owners – Slave Plantation – Slave Merchandise – Slave Trade – Slave Hunters – Slave Traffic – Slave Ship – Slave Groups – Slave Revolts – Ex-slave – Slave Population</p>
<p>COLONIAL/S</p> <p>Colonial Settlements – Colonial System – Colonial Economy – Colonial Enterprise – Colonial Order – Colonial Rule – Colonial Society – Colonial Plan – Colonial World – Colonial Community – Colonial Bureaucracy – Colonial Government – Colonial Capital – Colonial Slaveholding Formation – Slaveholding Colonial Enclave – Gringo Colonial Villages – Colonial Slave-holding Dependence – Colonial Culture – Colonial Mother Country – Colonial Masters</p>

Observamos que a produção terminológica darcyniana intensifica-se na elaboração de expressões fixas e semifixas. As relações sociais, comportamentos culturais e questões identitárias apresentam-se de maneira explícita, por meio de adjetivações, que conferem um caráter próprio aos termos das Ciências Sociais, como, por exemplo, em: “índios silvícolas”, “gente da terra”, “negros escravos”, “população mestiça” e “sociedade colonial”.

Darcy Ribeiro associa especificidades aos conceitos antropológicos “gerais”, as quais vão moldando as conjunturas explicativas da sociedade nacional. Podemos observar, ainda, que tais circunstâncias vão sendo reformuladas pelo tradutor, que explora elementos de variação lexical para

apresentar novos conceitos ao público alvo e que, com isso, auxilia na formação do *habitus* da Antropologia e conseqüentemente da AC.

Abaixo, apresentamos o Quadro 13, contendo algumas possíveis alterações realizadas por Rabassa, com o objetivo de exemplificar a variação de uso de termos e expressões antropológicas no TT de *O povo brasileiro*:

Quadro 13: Lista de expressões fixas e semifixas que apresentam variação na Tradução de Rabassa em *The Brazilian People*

Expressões Fixas e Semifixas	Primeira opção de Tradução	Segunda opção de Tradução	Terceira opção de Tradução
Cultura Caipira	<i>Backwoods Culture</i>	<i>Caipira Culture</i>	-----
Indiada Nativa	<i>Native Indian Population</i>	<i>Native Population</i>	-----
Índio/s Arredio/s	<i>Intractable Indian/s</i>	<i>Strayed Indian/s</i>	<i>Wild Indian/s</i>
Índio/s Silvícola/s	<i>Forest-dwelling Indian/s</i>	<i>Forest Indian/s</i>	-----
Lavrador/es Matuto/s	<i>Matuto Farmworker/s</i>	<i>Rustic Farmworker/s</i>	-----
Negro/s Boçal/is	<i>Black/s</i>	<i>Primitive Black/s</i>	<i>Boçal Black/s</i>
Negro/s Quilombola/s	<i>Quilombo Black/s</i>	<i>Fugitive Black Slave/s</i>	-----
Patronato Açucareiro	<i>Sugar BossesRegime</i>	<i>Sugar Barons</i>	<i>Sugar Bosses</i>
Povo/s Indene/s	<i>Untained People/s</i>	<i>Untouched People/s</i>	<i>Unaffected People/s</i>
Povo/s Nascente/s	<i>Nascent Entity/ies</i>	<i>Nascent People/s</i>	-----

Notamos que no TT as opções de recombinação entre as expressões que podem promover a constituição de conceitos um pouco distintos dos do TO ocorrem com maior frequência no plano dos adjetivos utilizados pelo tradutor. Esse dado reafirma nossa observação de que em *O povo brasileiro* os fatores sociais típicos da formação da nação constituem categorias ou características, as quais sofrem mudanças de significação durante o processo tradutório. Encontramos, assim, outro elemento de modificação do *habitus* tanto tradutório quanto antropológico, pela consciência da repercussão dos novos conceitos sobre a linguagem de especialidade.

Dessa forma, passamos a observar as alternâncias entre os vocábulos *backwood* e *caipira* associados ao termo *culture* (“cultura”) no TT. Estes dois qualificadores são utilizados por Rabassa em correspondência à expressão “cultura caipira”, apresentada por Darcy Ribeiro.

Para compreendemos as significações que as expressões representam, faz-se necessário conhecer o valor que o termo “cultura” (*culture*) assume para as Ciências Sociais. É difícil estabelecer uma única definição para esse elemento extremamente importante para a compreensão de qualquer sociedade. Para Kroeber e Kluckhohn (1952),

A cultura consiste em padrões explícitos e implícitos de comportamento e para o comportamento, adquiridos e transmitidos por meio de símbolos, e que constituem as realizações características de grupos humanos, inclusive suas materializações em artefatos; a essência mesma da cultura consiste em ideias tradicionais (i.e., derivadas e selecionadas historicamente) e especialmente nos valores vinculados a elas; os sistemas culturais podem, por um lado, ser considerados produtos de ação e, por outro lado, elementos condicionadores de ação posterior. (KROEBER; KLUCKHOHN, 1952, p.181).

Estes teóricos observaram que, com o passar do tempo, as definições de “cultura” proliferaram como conceito central da Antropologia. A definição clássica seguida pela maioria dos cientistas sociais brasileiros é a de Boas (1930),

A cultura abrange todas as manifestações de hábitos sociais de uma comunidade, as reações do indivíduo quando afetado pelos hábitos do grupo no qual vive e os produtos de atividades humanas quando determinadas por esses hábitos. (BOAS, 1930, p.79).

Existe ainda uma segunda definição para o termo, a histórica, que seleciona um aspecto especial da “cultura”: a “herança” ou “tradição social”. Os teóricos dessa linha representam a “cultura” como hereditariedade social.

Um terceiro grupo enfatiza, por sua vez, a “cultura” como um modo de vida característico ou como ideias normativas dinamicamente potentes e suas consequências. Klineberg (1935, p.255), por exemplo, define “cultura” como “[...] o modo de vida total determinado pelo meio social”, ao passo que Sorokin (1947) afirma que

O aspecto cultural do universo superorgânico consiste em significados, valores, normas, sua interação e relacionamentos, seus grupos integrados e não integrados [...] quando objetivados por meio de ações manifestas e outros veículos no universo sociocultural empírico. (SOROKIN, 1947, p.313).

Ainda podemos compreender o termo de maneira estrutural, ou seja, tomando por base a qualidade sistêmica de cada “cultura”, a relação organizada dos aspectos culturais isoláveis. A “cultura” torna-se abstrata, um modelo conceitual que deve basear-se no comportamento. Kluckhohn e Kelly (1945) salientam que

Uma cultura é um sistema de esquemas de vida explícitos e implícitos, derivado historicamente, que tende a ser compartilhado por todos os membros de um grupo, ou apenas por alguns membros especialmente designados desse grupo. (KLUCKHOHN; KELLY, 1945, p.98).

No *Dictionary of Anthropology* (1961), *culture* é descrita como tudo que é transmitido socialmente nas comunidades e sociedades, incluindo os padrões de comportamento artístico, social, ideológico e religioso; assim como as técnicas para manipular o ambiente humano. O termo “cultura” (*culture*) é geralmente utilizado para identificar “agrupamentos sociais” que são menores que as “civilizações”.

Dessa forma, ao adicionar ao conceito o contexto da “sociedade caipira”, Darcy Ribeiro restringe os comportamentos e padrões de “convivialidade” ao grupo social brasileiro, evidenciando características estruturais da tradição, da história e das normas socioculturais nacionais.

A ideia de “caipira”, no Brasil, vem do termo tupi *Ka'apir* ou *Kaa - pira*, que significa "cortador de mato". Trata-se do nome que os índios guaianás, do interior paulista, deram aos colonizadores brancos, assim como aos “negros”, “caboclos” e “mulatos” que adentraram o país nas “expedições bandeirantes”, na condição de “escravos”.

Constitui também uma designação mais ampla, voltada aos habitantes das regiões situadas principalmente no interior do sudeste e centro-oeste do país. Em oposição ao “caipira”, encontramos a “gente da cidade” que vive nas regiões metropolitanas e os “caiçaras” que constituem a população litorânea.

De modo geral, o conceito de “caipira” é associado ao estado de São Paulo. Seu congênere em Minas Gerais é o “capiáu” (também cortador de mato), no Nordeste é o “matuto” e no Sul é o “colono”.

É interessante salientar que o núcleo original do “caipira” foi formado pela região do Médio Tietê, onde se consolidaram as primeiras “vilas” do Brasil Colônia, das quais partiram as mais importantes “bandeiras” no desbravamento do interior.

Sendo isolados da relação direta com a “metrópole”, esses “assentamentos” geraram uma cultura bastante peculiar e localizada, que preservava fatores de dominação colonialista relacionados ao “tradicionalismo católico” e os atrelava a “superstições” e “folclores indígenas”.

A “cultura caipira” apresenta um falar que lhe é próprio, baseado na unificação do português arcaico, do tupi e do nheengatu. A expressão na linguagem mostra como o povo brasileiro formou-se pelo “caldeamento” dos mais distintos aspectos das diversas unidades societárias que se mesclaram no país. Na região de São Paulo, notamos, por conseguinte, uma “tupinização” e uma “caipirização” do idioma.

O conjunto de “tradições”, “costumes” e “lendas” que compõe a “cultura” do interior conta com a “moda caipira”, a qual mantém a temática rural e caracteriza-se por um canto triste que lembra a “senzala” e a “tapera”; e com os “causos” relativos, principalmente, a personagens folclóricos, que são transmitidos de pai para filho.

Para os leitores brasileiros, o tipo humano do “caipira” e sua “cultura” tem sua origem no contato entre o colonizador branco, os índios nativos (“gentios da terra” ou “bugres”) e os negros escravizados. Assim, segundo Cornélio Pires (1921) o “caipira” dividia-se em quatro categorias, segundo suas “etnia”, cada uma delas com suas peculiaridades, a saber:

1) o caipira caboclo, descendente dos índios catequizados pelos jesuítas. Seu maior exemplo é o Jeca Tatu, descrito na obra *Urupês* (1918) de Monteiro Lobato;

2) o caipira negro, descendente dos escravos. Foi imortalizado pelas figuras históricas da “mãe-preta” e do “preto-velho”.

3) o caipira branco, descendente dos “bandeirantes”, uma “nobreza” decaída, orgulhosa do sobrenome europeu, como por exemplo os Camargos, os Paes Leme, os Pires e os Prados. Este núcleo é católico e miscigenou-se com o

colono italiano. Compõe-se de pessoas pobres, mas que ainda mantêm a propriedade de pequenos lotes de terras rurais, os chamados “sítios”.

4) o caipira mulato, descendente de africanos com europeus. Raramente visto como proprietário. Para Pires (1921) trata-se do “mais vigoroso, altivo, [d]o mais independente e [d]o mais patriota dos brasileiros”. Excessivamente cortês, galanteador para com as senhoras, jamais se humilha diante do “patrão”. Apreciador de “sambas” e bailes, não se mistura com o “caboclo preto”.

Para o mesmo autor, em sua obra *Conversas ao Pé do Fogo* (1921), existem ainda os caipiras cafuzos³ e os caipiras caborés⁴, os quais são raros na região do interior paulista. Além disso, existem diversas outras nomenclaturas pelas quais os “caipiras” podem ser descritos, alguns exemplos são: “araruama”; “baiano”; “beira-corgo”; “beiradeiro”; “biriba”; “botocudo”; “brocoió”; “caapora”; “caboclo”; “caburé”; “capiáu”; “chapadeiro”; “curau”; “curumba”; “jeca”; “mateiro”; “matuto”; “mixanga”; “pé-duro”; “pé-no-chão”; “roceiro”; “sertanejo”; “sitiano”; “tabaréu”; e “urumbeba”.

No âmbito do TT de Rabassa, notamos que, em um primeiro momento, o tradutor optou por relacionar a ideia de “caipira” ao território em que eles vivem, o *backwoods*. No *Oxford English Dictionary* (1961), esse termo representa um lugar que está longe de qualquer grande cidade ou da influência da vida moderna. Há também o conceito de *backwoods man*, o qual se relaciona à pessoa que vive em uma região afastada da cidade, onde a população é pequena e não tem muita instrução ou bons costumes.

Em LM, o trabalho tradutório parece relacionar o esquema estrutural que representa o termo “cultura” primeiramente ao ambiente e ao espaço, desconsiderando os demais fatores folclóricos, raciais e identitários que o vocábulo “caipira” denota.

Contudo, assim como com os termos simples e compostos, Rabassa procurou englobar as questões sociais brasileiras com o empréstimo e incorporação de novas palavras ao vocabulário em inglês. Nesse sentido, a constituição da identidade do “caipira” e da “cultura caipira” pode estar associada

³ Cafuzo é a designação dada, no Brasil, aos indivíduos resultantes da miscigenação entre índios e negros africanos ou a seus descendentes.

⁴ Do Tupi: Mestiço de negro e índio. Pessoa trigueira, tirante a caboclo.

ao termo *hillbilly* ou à expressão *country people* que significam, respectivamente, pessoas que vivem em áreas montanhosas e costumam ser tidas como estúpidas pelas populações urbanas, e pessoas que vivem no campo, em fazendas ou pequenas propriedades de subsistência. Para os leitores do público alvo, por conseguinte, “caipira” refere-se a um conjunto de habitantes rurais de áreas isoladas de alguns estados (no caso, brasileiros), o qual apresenta baixa escolaridade e é visto de maneira depreciativa.

O que notamos é que no TO darcyniano, assim como na acepção do termo para os leitores brasileiros, o conceito de “cultura caipira” traz consigo elementos de interpretação positiva que remetem à identidade de um grupo e à “miscigenação” do povo brasileiro, a qual é vista como parte indispensável para a compreensão da “etnicidade nacional” pelo autor. Em LF, não encontramos, na definição do conceito, as ideias de ignorância e falta de conhecimento. As diferenças são tratadas de modo afirmativo, condicionando a compreensão do brasileiro para uma possível aceitação deste grupo e para um sutil apagamento das distinções culturais, o que pode não acontecer ao leitor de LM, que reconhece as relações de subjugação e dominância.

Ao recompor as noções de uma “cultura” que é compreendida somente pela nação brasileira, Rabassa intercala dois conceitos que, no *contexto de situação* da LM, evocam disputas territoriais, preconceitos raciais e hierarquizações econômicas, os quais tenderam a ficar em um segundo plano dentro da literatura antropológica produzida por Darcy Ribeiro.

Ao avaliarmos as variantes que recaem sobre a constituição terminológica de expressões, notamos que, ao contrário do que ocorre com os termos, as alternâncias de significação não ficam alocadas apenas em temas regionais ou em *brasileirismos*. O tradutor expande o *habitus* da variação para expressões que são de uso comum na Antropologia, como por exemplo, no caso de “povos nascentes”.

Como vimos, para Darcy Ribeiro, o país sofre um processo de “transfiguração étnica” que condicionou a formação de uma identidade totalmente única, com valores e tradições que assumiram características peculiares a cada

região, o que tornou o “povo brasileiro” um povo em “fazimento”, ou seja, um “povo nascente”.

Dessa forma, para compreendermos o processo tradutório que se estabelece na formulação das expressões correspondentes no TT de Rabassa, faz-se necessário reconhecer os valores que permeiam a formulação do conceito de “povo”, para entender quais as implicações de se pensar no nascimento de “grupos sociais” com esse nível de desenvolvimento.

Segundo o *Dicionário de Ciências Sociais* (1986), o termo “povo” é utilizado de modo indistinto, confundindo as acepções sociológicas e políticas, visto não haver critérios diferenciais reconhecidos, o que pode levar a grandes equívocos interpretativos. Dessa forma, impõe-se distingui-las a fim de evocar quais elementos foram identificados na teoria darcyiniana.

As Ciências Sociais, mais precisamente a Sociologia, recorrem a critérios de natureza quantitativa, étnica, cultural, linguística e religiosa para a conceituação de “povo”. Examinam as condições em que se apresentam os agrupamentos humanos, procurando identificar os elementos que concorrem para sua integração. Extraem da observação os critérios para as suas definições, ora utilizando-os isolados, ora conjugando-os. Ao prevalecer o elemento quantitativo, o “povo” equipara-se à “população”, ou seja, à soma de indivíduos que habitam determinado território; se o realce é conferido ao elemento moral, à existência de interesses e aspirações comuns, assim como a sua permanência e defesa ao longo do tempo, assimila-se o termo à “nação”; se predominam considerações de ordem étnica, igualam-se as noções de “povo” e “raça”. Por fim, se predominam relações de estratificação social e se ocorre a valorização de uma classe em detrimento de outra, confunde-se “povo” com “plebe”, “proletariado”, “campesinato”, contrapondo o vocábulo à “elite” e à “burguesia”.

Odum (1964) ilustra o emprego conjugado de alguns desses critérios à seguinte noção de “povo”,

Sociedade composta de um número variável de grupos locais de relativa homogeneidade cultural que ocupem um território definido e tenham desenvolvido a consciência de sua semelhança. (ODUM, 1974, p.270).

No entanto, quando há o reconhecimento de que “povo” é um componente do sistema político, dotado de uma vontade distinta da soma das vontades individuais, é nítida a insuficiência da observação de suas condições físicas, socioculturais e espirituais para caracterizá-lo nessa situação. É nesse ponto que Política e Sociologia interseccionam-se, promovendo uma cooperação estreita entre as duas disciplinas, a fim de que o conceito de “povo” seja elaborado não só em função de dispositivos constitucionais e do funcionamento das instituições políticas estabelecidas, mas também com base em estudos relativos ao grau e às formas de participação efetiva no processo político e aos fatores suscetíveis de ampliá-la ou restringi-la.

Assim, para Burdeau (1952),

[...] o que a democracia, tanto na teoria, como na prática, designa sob o nome de povo, não é o povo real, no sentido físico da palavra, constituído de todos os indivíduos que integram o grupo, mas um conceito de povo, i.e., uma sistematização abstrata de certos elementos extraídos do real, e a partir dos quais se elabora a noção de povo. (BURDEAU, 1952, p.105).

Dessa maneira, coincide a formulação do conceito político com a constatação da existência de “povo” na qualidade de elemento integrante do sistema, dotado de vontade e de interesses próprios.

Em LM, o termo *people*, correspondente utilizado por Rabassa na constituição da ideia de “povo”, não consta dos dicionários de Ciências Sociais. No *Oxford English Dictionary* (1961), no entanto, define-se esse grupo humano como um conjunto de pessoas que vive em um determinado território ou pertence a uma dada “nacionalidade” e “raça”.

Tratam-se dos homens comuns que se opõem ao conceito de “governantes” e não possuem uma posição de destaque na sociedade. Também podemos notar que, para o público alvo do TT, *people* representa um núcleo de trabalhadores braçais, além de poder referir-se ao ambiente familiar e às “relações de parentesco”.

Por conseguinte, enquanto em LF, o padrão identitário de um “povo” ora se estabelece pela similitude da tradição e ora pela representatividade política e democrática; em LM, as associações ficam próximas ao conceito de “população”

e vinculadas à ideia de “territorialidade” e de “parentela”, o que influencia na leitura das expressões “povo nascente” e *nascent people*. Enquanto no TO, o constructo teórico remete a uma “sociedade” em crescimento, a qual formula vínculos entre a “racialidade”, a “tradição” e o poder de gerenciamento de decisões coletivas; no TT, a proposição pode ser associada a valores menos representativos, como os de “grupos sociais” sem voz política e os de novas formas de relacionamento parental, o que não causaria o mesmo impacto na teoria de Darcy Ribeiro em LM.

No entanto, para trazer à tona conceitos que ficam ocultos em um primeiro momento, Rabassa também faz uso do termo *entity*. Entendemos que uma “entidade” (*entity*) é concebida, em Antropologia, com um significado bastante próximo ao da Filosofia, a saber: um ser ou ente, que se relaciona a virtudes, sentimentos, assim como a noções coletivas, como as de “Estado” (*state*) e “sociedade” (*society*). É nesse uso que Rabassa encontra aproximação com a ideologia contida em “povo nascente”.

Ao apresentar o conceito de *entity* e colocá-lo em uma posição de similitude com a constituição de *state* e *society*, Rabassa compreende a ideia de *nascent entity* como próxima à noção de um agrupamento governamental e político em constituição, podendo ser, desde uma aldeia autônoma, até uma nação evoluída. A concepção no TT também pode recair nos elementos que revelam o conceito de *society*, o qual, de acordo com o *Dictionary of Anthropology* (1961), representa um grupo de pessoas que vive sob as leis de uma cultura própria. Este núcleo humano também pode ser descrito como uma agregação de indivíduos que seguem um modo de vida recorrente no tempo, o qual constitui uma consciência coletiva.

Por meio das escolhas lexicais de Rabassa, verificamos que, nas diversas áreas das Ciências Sociais (incluindo a AC), não somente os termos, mas principalmente seus conceitos são variáveis de acordo com os *contextos* em que aparecem e com as propostas dos autores. As intercalações do léxico conduzem a construção de uma rede terminológica que, de modo algum, é estável e regulada. Os termos, sejam eles antropológicos ou culturais, tendem a manter uma linha conectiva com a linguagem de especialidade como um todo, permitindo a Darcy

Ribeiro compor uma tecitura única para o Brasil, a qual, Rabassa, por sua vez, pode reter sob uma nova perspectiva, fazendo novas conexões de sentido e promovendo uma *AC* englobada pela Cultura Meta.

Nossa pesquisa em *O povo brasileiro* mostrou como tradições e costumes típicos dos brasileiros, assim como atos e atores culturais, são importantes para a compreensão dos estudos antropológicos elaborados por pesquisadores brasileiros. Notamos, ainda, que na maior parte das ocorrências de usos de *brasileirismos*, o tradutor optou por manter a constituição conceitual em LF, somando a esse trabalho o uso de termos e vocábulos da LM, os quais servem como explicações ou simplificações das ideias contidas na Cultura Brasileira. Podemos, dessa maneira, reconhecer o comportamento comum que constitui o *habitus* tradutório da terminologia em *AC*, que pode ser elucidado sob a seguinte estrutura, no que se refere aos termos simples e compostos:

Quadro 14: Estrutura do *habitus* tradutório para termos simples e compostos culturalmente marcados (*brasileirismos*) na obra *O povo brasileiro* em LM

EMPRÉSTIMO DO TERMO EM LF	ACOMPANHADO DO USO DE TERMOS SEMELHANTES EM LM (ELEMENTO ASSOCIATIVO –EXPLICATIVO)
---------------------------	--

Muitos dos exemplos referidos como *brasileirismos* são também palavras-chave de nossa pesquisa; entretanto, alguns destes termos culturalmente marcados apresentam baixa frequência assim como baixa chavidade, o que não nos impediu de analisá-los, visto que constituem os núcleos lexicais de maior complexidade para o processo tradutório, auxiliam na compreensão da teoria darcyniana e associam-se a termos recorrentes das Ciências Sociais para formar expressões específicas que designam fatores típicos da nacionalidade brasileira, como, por exemplo: “sociedade cabocla” → *caboclo society*; “população matuta” → *matuto population* e “vilas coloniais gringas” → *gringo colonial villages*.

As concepções de “caboclo”, “matuto” e “gringo” são, assim como a maioria dos *brasileirismos*, assimiladas pela Cultura Meta e pelo público alvo de antropólogos, o que nos permite observar que, no âmbito das ideias de *society*, *population* e *villages* (descritas anteriormente nesta pesquisa), a adição dos termos

culturais restringe as concepções e permite novas leituras, como vemos com o uso de *caboclo*.

No Brasil, “caboclo” é o mestiço de branco com índio. Também é chamado de “caboco” e “mameluco”, designando as antigas povoações indígenas brasileiras. Câmara Cascudo, no *Dicionário do folclore brasileiro* ([1954] 1972), vincula o termo às noções de “o que vem da floresta” ou de “filho de homem branco”. O autor também apresenta vocábulos tidos como sinônimos, tais quais: “tapuiú”, termo genérico e pejorativo, destinado ao uso para referir-se a determinados povos indígenas; e “caburé”, o caboclo acobreado e de cabelos lisos.

Há, ainda, ligada ao termo “caboclo” a noção de entidades lendárias indígenas e de manifestações de religiões que se incorporam em ritos no Candomblé, no Catimbó, na Macumba e na Umbanda. As entidades assim denominadas apresentam-se nos “terreiros” e são conhecidos como espíritos evoluídos.

Em LM, o uso de *caboclo* também mostra certa regularidade, assim como muitos outros aspectos da Cultura Brasileira, principalmente aqueles que são elucidados em textos literários. Com isso, no *contexto de situação* de recepção do TT, *caboclo* significa o mestiço do índio brasileiro com o europeu dominador. Na sociedade de chegada, o termo fica, primeiramente, associado à “mestiçagem” e pode confundir o leitor com os conceitos de *mulatto* (“mulato”) e *northeastern* (“nordestino”).

Tendo observado as regularidades comportamentais apresentadas por Rabassa, formulamos uma estrutura, semelhante à elaborada para os termos simples e compostos, a qual mostra as principais opções que constituem o *habitus* tradutório em AC, no âmbito das expressões fixas e semifixas:

Quadro 15: Estrutura do *habitus* tradutório para expressões fixas e semifixas culturalmente marcadas (*brasileirismos*) na obra *O povo brasileiro* em LM

EMPRÉSTIMO DO TERMO EM LF SOB A FORMA DE ADJETIVO	ACOMPANHADO PELO USO DE UM TERMO COMUM ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS QUE SOFRE ALTERAÇÕES DE SENTIDO COM A SOMA DO <i>BRASILEIRISMO</i>
---	---

Com a análise de algumas das expressões utilizadas em LF e de suas respectivas traduções, notamos que o *campo* teórico desenvolvido por Darcy

Ribeiro foi sendo aprofundado e, com o tempo, aproximou-se de questões socioculturais específicas na constituição da nacionalidade brasileira. Por conseguinte, consideramos que a elaboração do léxico de especialidade da *AC* em português representou uma tendência a criar *relações identitárias* entre a comunidade leitora e as proposições analíticas darcynianas. Como vimos com o uso do termo “brasileiro”, assim também ocorre com os demais vocábulos relacionados aos atores sociais nordestinos, sulinos, paulistas, etc., que auxiliaram na fundamentação da sociedade atual. Compreendemos que o TO configura sua função social como sendo a de proporcionar ao público brasileiro um conhecimento de si próprio que não seja atrelado à visão do outro. Novamente, apontamos que, para Darcy Ribeiro, o maior objetivo da Antropologia Brasileira era criar valores de reconhecimento nacional, coletividade e ação mútua para o país.

No que concerne ao TT, por sua vez, verificamos a aproximação do léxico na composição da linguagem de especialidade. Contudo, salientamos que, ao contrário do que ocorre no TO, a teoria que se difunde na sociedade de chegada representa uma *função explicativa* do brasileiro e não condiciona uma leitura que identifica e engloba o leitor nas conceituações do objeto de pesquisa. Para o público alvo da LM, trata-se de conhecer a leitura de um povo “em desenvolvimento” pela ótica de seus próprios intelectuais, mas isso não significa um atrelamento ou um reconhecimento de si na leitura das novas concepções antropológicas. Acreditamos que, ainda que apresente o “brasileiro” de maneira bastante semelhante nas escolhas de termos e expressões, utilizando, com frequência os empréstimos, Rabassa proporciona, à comunidade receptora do TT, uma obra que se apresenta como um ato social novo, um ato que estrutura e modela tanto as futuras investigações antropológicas quanto a terminologia da área, que se enriquece com novos conceitos.

No entanto, é importante ressaltar que, ainda que a LM receba os termos e expressões culturalmente marcados e os “acolha” na terminologia da área, mantêm-se, como verificamos em nossa pesquisa, variações de conceito, de modo que, na maioria das ocorrências, a recepção da ideia de “brasileiro” precisa ser

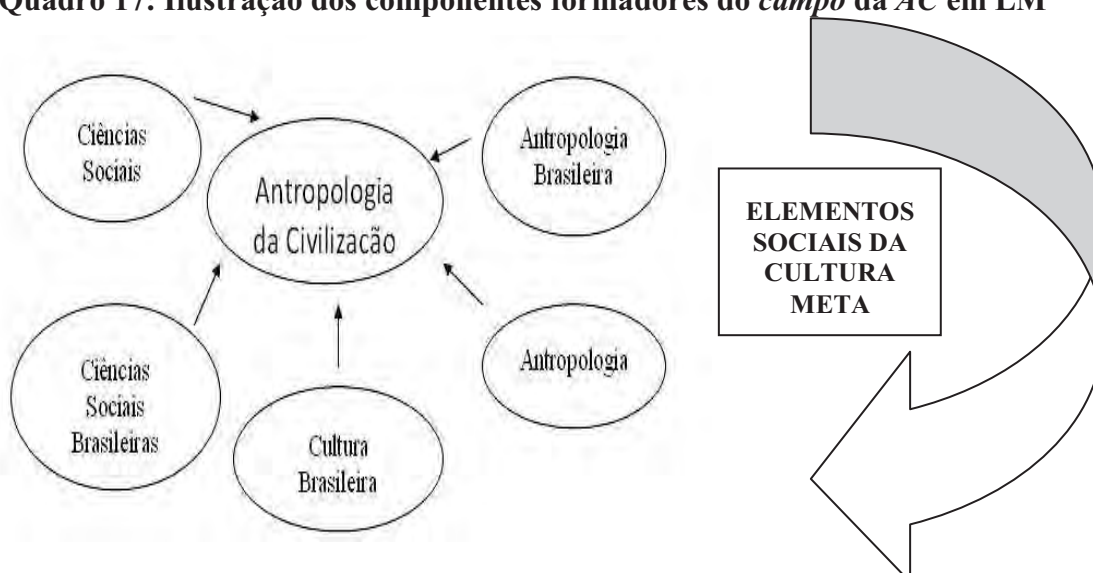
explicitada, além de apresentar noções culturais distintas, como vimos no uso de “boia-fria”, “caipira” e “caboclo”, por exemplo.

A observação das obras de inauguração e de fechamento da *AC*, também permitiu-nos investigar a variação na conceituação de termos e expressões que são consagrados pela Antropologia, o que confirma a ação do TT sem as influências do TO, assim como permite elaborar os Quadros 16 e 17 respectivamente para o *campo* da *AC* na Cultura Fonte e na Cultura Meta:

Quadro 16: Ilustração dos componentes formadores do *campo* da *AC* em LF



Quadro 17: Ilustração dos componentes formadores do *campo* da *AC* em LM



Estabelece-se uma relação de englobamento, de modo que as Ciências Sociais constituem-se pelo diálogo e realocação de conceitos entre suas subáreas e as culturas sobre as quais debruçam-se como objetos. No âmbito da *AC*, é possível

notar, por meio do uso de diferentes terminologias, que o *campo* se formula pela associação de fatores teóricos e sociais advindos de estudos precedentes aos ambientes e atores sociais brasileiros, associados aos elementos nacionais observados pela análise darcyniana.

Verificamos que, mesmo havendo uma profusão de conceitos sociais brasileiros no TT, a influência da formação cultural do tradutor repercute na produção teórica, levando, em muitas ocorrências, à formulação e criação de expressões novas ao conteúdo temático na LM, o que caracteriza parte do comportamento dos tradutores nessa área de especialidade, o qual se soma com a utilização de vários vocábulos para a definição de um *brasileirismo* ou termo, compondo o que consideramos ser o *habitus* tradutório para as Ciências Sociais.

Até o momento, viemos trabalhando os termos do ambiente cultural brasileiro sem nos atermos ao fato de que Darcy Ribeiro deparou-se com várias situações sociais para as quais não encontrou definições precisas na terminologia antropológica e nos usos socioculturais do país, o que o levou a criar *neologismos*. Dessa maneira, no Quadro 18, abaixo, apresentamos alguns exemplos de termos neológicos do TO em análise e as respectivas opções de tradução contidas no TT:

Quadro 18: Possíveis *Neologismos* da obra *O povo brasileiro* e suas respectivas traduções por Rabassa

<i>Neologismos</i>	Primeira opção de Tradução	Segunda opção de Tradução
Brasil-Povo	<i>Brazil as a People</i>	-----
Brasilíndio	<i>Brazilindian</i>	-----
Ilhas-Brasil	<i>Islands that Make up Brazil</i>	<i>Island-Brazil</i>
Não-Negro	<i>Non- African</i>	-----
Ninguendade	<i>Nobodyness</i>	-----
ProtoBrasileiro	<i>Proto-Brazilian</i>	-----
Gestação Étnica	<i>Ethnic Gestation</i>	-----
Protocélula Étnica Neobrasileira	<i>Neo-Brazilian Ethnic Proto-cell</i>	-----
Transfiguração Étnica	<i>Ethnic Transfiguration</i>	-----
Tropicalidade Índia	<i>Indian Tropicality</i>	-----

Observamos que, no que concerne à teoria antropológica darcyniana, o autor considera, no plano econômico, o Brasil enquanto implantação e interação

de quatro ordens de ação produtiva, a saber: a empresa escravista, a empresa comunitária jesuítica, a microempresa de produção de subsistência e o núcleo portuário de banqueiros, armadores e comerciantes de importação e exportação, o qual ficava com a maior parte dos lucros. No entanto, o grupo fundador do “Brasil-povo”, para o teórico, constituiu-se entre os “micro-produtores de subsistência”, visto que estes, por serem mais estáveis, gestaram as células que, multiplicadas, resultaram na formação do povo brasileiro. Para Darcy Ribeiro,

As empresas de subsistência viabilizaram a sobrevivência de todos e incorporaram os mestiços de europeus com índios e com negros, plasmando o que viria a ser *o grosso do povo brasileiro* [grifo nosso]. Foram, sobretudo, um criatório de gente. Com efeito, o corpo do Brasil rústico, seus tecidos constitutivos – carne, sangue, ossos, peles –, se estrutura, nessas microempresas de subsistência, configuradas nas diversas variantes ecológico-regionais. É sobre esse corpo, como mecanismo de sucção de sua substância, mas também de ejeção sobre ele da matéria humana emprestável para seus fins mercantis, que se instalam, como carcinomas, as empresas agroexportadoras e mineradoras. (RIBEIRO, 1995, p.177).

Desse modo, o conceito de “Brasil-povo” estabelece uma conexão com os processos de “desafricanização” e “desindianização”, os quais representam etapas do apagamento das identidades e da recriação da etnicidade por meio da “transfiguração étnica” (descrita anteriormente). Contudo, tal “eticidade” apresenta-se como englobadora, pois funde uma “[...] crescente massa humana que perdera a cara: eram ex-índios desindianizados, e, sobretudo, mestiços, mulheres negras e índias, muitíssimas, com uns pouquíssimos brancos europeus que nelas se multiplicavam prodigiosamente” (RIBEIRO, 1995, p.447).

Nesse *contexto de situação*, ocorre, ainda, o que Darcy Ribeiro chama de “destribalização” e formação das “Ilhas-Brasil”. O “índio” é retirado de seu habitat nativo e de suas relações parentais, sociais, culturais e recolocado, juntos com os outros núcleos fundadores da nação, nas “Ilhas-Brasil”.

Essa etnia embrionária, multiplicada e difundida em vários núcleos – primeiro ao longo da costa atlântica, depois trasladando-se para os sertões interiores ou subindo pelos afluentes dos grandes rios –, é que iria modelar a vida social e cultural das ilhas-Brasil. Cada uma delas singularizada pelo ajustamento às condições locais, tanto ecológicas quanto de

tipos de produção, mas permanecendo sempre como um renovo genésico da mesma matriz.

Essas ilhas-Brasil operaram como núcleos aglutinadores e aculturadores dos novos contingentes apresados na terra, trazidos da África ou vindos de Portugal e de outras partes, dando uniformidade e continuidade ao processo de gestação étnica, cujo fruto é a unidade sociocultural básica de todos os brasileiros. (RIBEIRO, 1995, p.269).

Forma-se um povo totalmente novo que se organiza em “protocélulas étnicas neobrasileiras” de “não-índios”, “não-negros”, “não-europeus” (ou seja, “protobrasileiros”), influenciados pelo sentimento de não-pertencimento, a “ninguendade”.

É importante notar que Darcy Ribeiro (1995, p.116) descreve a “protocélula brasileira” como uma etnia incipiente, mas diferenciada de suas matrizes étnicas indígenas e portuguesas, para atuar como um conjunto de elementos adaptativos, associativos e ideológicos, aglutinando e aculturando os indivíduos dos povos africanos trazidos posteriormente para substituir o indígena no trabalho escravo. Nesse âmbito, o autor salienta que mulatos e mulatas:

[...] já nasciam protobrasileiros por carência, uma vez que não eram assimiláveis aos índios, aos europeus e aos africanos e aos seus mestiços. Em razão dessa presença negra e mulata, e, sobretudo, pelo reconhecimento posteriormente alcançado, aquela matriz logo se singularizou profundamente. (RIBEIRO, 1995, p.96).

E acrescenta,

Já o filho da índia, gerado por um estranho, branco ou preto, se perguntaria quem era, se já não era índio, nem tampouco branco ou preto. Seria ele o protobrasileiro, construído como um negativo feito de sua ausência de etnicidade? Buscando uma identidade grupal reconhecível para deixar de ser ninguém, ele se viu forçado a gerar sua própria identificação. (RIBEIRO, 1995, p.131)

Por fim, observamos o conceito de “brasilíndio” e sua relação com o processo de “ninguendade”. Em *O povo brasileiro*, notamos que as reflexões antropológicas atrelam os *neologismos* de modo que cada nossa acepção criada por Darcy Ribeiro estabelece um vínculo com a anterior, assim sendo, o “brasilíndio” é um “não-índio”, mestiçado para a formação do “Brasil-povo”,

realocado nas “Ilhas-Brasil” e transfigurado na busca por uma etnicidade brasileira. O autor afirma que:

[...] o brasilíndio, como o afro-brasileiro, existiam numa terra de ninguém, etnicamente falando, e é a partir dessa carência essencial, para livrar-se da ninguentade de não-índios, não-europeus, não-negros, que eles se vêem forçados a criar sua própria identidade étnica: a brasileira. (RIBEIRO, 1995, p.132).

O teórico confere, por conseguinte, à “ninguentade” o papel de elemento fomentador da constituição do povo brasileiro, ao lado de outros fatores como as heranças e as adaptações dos povos indígenas e africanos às condições sociais, econômicas e culturais que formam o amálgama de uma sociedade reordenada.

O processo tradutório dos *neologismos* darcynianos revela o diálogo que se estabeleceu entre TO e TT, visto que Rabassa consegue depreender, do léxico de Darcy Ribeiro, conhecimento suficiente para elaborar *neologismos* adaptados à LM, como por exemplo: *brazilindian*, *de-indianized*, *de-indianization*, *nobodyness* e *protoBrazilian*. O tradutor mantém estreita relação com o TO, embora tenhamos salientado que a obra darcyniana e sua tradução fomentam funções sociais distintas amoldadas a cada cultura e sociedade em que circulam.

Verificamos, também, que houve variação na criação dos novos termos em LM somente no exemplo do termo composto “ilhas-Brasil”, o qual apresenta as traduções *islands-Brazil* e *islands that make up Brazil*. Neste caso específico, o tradutor recorreu à elaboração de um termo novo, seguida de uma explicitação. Nos demais exemplos, uma vez elaborado o *neologismo*, Rabassa manteve-o, revelando, com isso, a necessidade de manter a coerência teórica de Darcy Ribeiro também no TT.

De modo geral, os termos e expressões cunhados por Darcy Ribeiro tendem a não associar-se aos *brasileirismos* e ficam no plano da pesquisa antropológica, adicionando, muitas vezes, aos termos “Brasil” e “brasileiro” outros vocábulos que vão determinar situações comuns ao ambiente, sociedade e cultura nacional, como em: “Brasil-povo”, “brasilíndio”, “ilhas-Brasil”, “protobrasileiro” e “protocélula étnica neobrasileira”. O autor procura enaltecer e desvendar processos socioculturais de orientação e promoção da nacionalidade no

país, assim como papéis sociais recentes que surgiram sob a influência da “transfiguração étnica”.

Como propusemos, para alcançar os conhecimentos necessários para a composição de um TT em *AC*, Rabassa, assim como Meggers, teve que utilizar os quatro diferentes tipos de *habitus* salientados em nossa pesquisa. Contudo, em virtude da composição da última obra de Darcy Ribeiro destinar-se em especial à constituição da miscigenação brasileira, o tradutor deparou-se com um quinto tipo de *habitus*, representado pelos rudimentos culturalísticos relevantes à composição da *AC*, o qual se casa com a constituição de *neologismos* explicativos de processos, atores e atos relacionados ao ambiente social latino-americano.

Além disso, por meio da análise do TT de Rabassa, notamos que, embora exista uma terminologia comum aos cientistas sociais, não há consenso quanto a seu uso, principalmente se colocarmos em pauta as trocas culturais e os valores que envolvem o intercâmbio de informações sociais entre a Cultura Fonte e a Cultura Meta.

Após termos observado como se deu o processo tradutório em cada uma das obras que compõem nosso corpus principal (paralelo) isoladamente, passamos, no próximo tópico, a averiguar as intersecções que se estabelecem entre a terminologia coocorrente e a consequente intercalação de sentidos proposta pelo autor.

Notamos haver uma conexão teórico-terminológica entre todas as seis obras que compõem o conjunto temático da *AC*; com isso, faz-se necessário apurar as relações que se estabelecem no âmbito do reuso de termos por Darcy Ribeiro, assim como no que concerne às escolhas lexicais apresentadas por Meggers e Rabassa e às possíveis variações de sentido que predominam na opção por diferentes conceitos antropológicos em LF e LM.

4.3 Análise da variação na tradução de termos e expressões coocorrentes nas duas obras de *AC* do corpus principal

Para o levantamento dos termos simples e compostos, expressões fixas e semifixas de *AC* que apresentaram coocorrência no contexto de produção dos

livros *O processo civilizatório* e *O povo brasileiro*, procedemos, a princípio, o cruzamento entre as listas de palavras-chave em LM de cada uma das respectivas obras (Apêndices C e H). Entre as cem palavras-chave dos corpora acima mencionados, 22 coincidem, por exemplo: “aldeia”; “civilização”; “economia”; “escravos”; “etnia”; “guerra”; “população”; “povos”; “sociedade”; e “subsistência”.

Estes dados revelaram uma tendência à reutilização de termos no interior das obras darcynianas, assim como uma dada uniformização do uso da terminologia geral das Ciências Sociais pelo autor, como mostramos nos subtópicos anteriores. Tal fenômeno permitiu-nos, então, questionar esta coocorrência para além dos limites das cem palavras-chave pesquisadas, e, para isso, ao gerarmos o glossário de termos simples e compostos, interseccionamos novamente a linguagem de especialidade da AC, em um nível de investigação mais aprofundado, e verificamos que o reuso terminológico é bastante intenso na teoria antropológica de Darcy Ribeiro.

Por conseguinte, no domínio do processo tradutório, observamos como Meggers e Rabassa agiram mediante a propagação da linguagem de especialidade, e consideramos as distintas opções lexicais adotadas por cada tradutor como possíveis subsídios para a constituição de novos termos em LM, assim como para a possibilidade de diferentes interpretações dos conceitos sociais discutidos nas duas obras em análise.

Dessa forma, contabilizamos a coocorrência de 364 termos simples e compostos nos dois TOs do corpus principal (paralelo). Os dados da pesquisa revelam que, entre estes termos, 227 não apresentaram variação no âmbito do processo tradutório dos TTs, revelando a regularidade nas escolhas lexicais de Meggers e Rabassa, principalmente no *campo* das Ciências Sociais e da Antropologia geral. Abaixo, apresentamos o Quadro 19, com alguns exemplos destes termos:

Quadro 19: Exemplos de Tradução de Termos Simples coocorrentes nas obras do corpus principal em LF e LM

Termos coocorrentes no par de obras em LF	Opção de Tradução de Meggers e Rabassa
Alienação	<i>Allienation</i>
Aristocracia	<i>Aristocracy</i>
Burocracia	<i>Bureaucracy</i>
Clã	<i>Clan</i>
Crença	<i>Belief</i>
Estado	<i>State</i>
Feudalização	<i>Feudalization</i>
Incesto	<i>Incest</i>
Oligarquia	<i>Oligarchy</i>
Sacrifício	<i>Sacrifice</i>
Tradição	<i>Tradition</i>

Verificamos que, em sua maioria, os termos que apresentam reuso nas teorias de Darcy Ribeiro remetem a questões previamente discutidas pela comunidade antropológica nacional e internacional. Por conseguinte, as opções tradutórias mostram-se regulares e demonstram o reconhecimento do *habitus* antropológico por parte de Meggers e Rabassa.

Ao analisarmos o emprego do termo “clã”, por exemplo, notamos que o autor aplica um conceito bastante difundido aos contextos brasileiro e latino-americano. O “clã” (*clan*) compreende um grupo de descendência unilinear, podendo ser patrilinear ou matrilinear, sem, contudo, apresentar cooperação entre os membros.

De acordo com o *Dicionário de Ciências Sociais* (1986), o termo “clã” foi originalmente usado em Antropologia para designar a sociedade teutônica e a escocesa. Para Philpotts (1913), os “clãs” são “grandes grupos de parentesco, organizados em bases agnáticas” e um “clã” é um “parentesco agnático⁵ fixo”.

Lawrence (1937), por sua vez, descreve a existência de grande número de “clãs” nos quais a descendência designa apenas o lado masculino, para os quais

⁵ Na Antropologia contemporânea, agnação e o adjetivo agnático dizem respeito à descendência comum traçada apenas pelo lado masculino. (DICIONÁRIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 1986, p. 29).

sugere o termo “patriclã”. Para os demais grupos, que determinam a descendência feminina, o teórico propõe o termo “matriclã”.

No *campo* da Antropologia, a obra *African Systems of Kinship and Marriage*, de Radcliffe-Brown (1950), apresenta que “o termo clã tem sido usado sem nenhuma definição clara. Há [...] muitos tipos diferentes de sistemas de clãs, mas o termo deve aplicar-se somente a um grupo que tem descendência unilinear e no qual todos os membros se considerem parentes num sentido específico”.

Outro termo consagrado na comunidade antropológica trata-se do “incesto” (*incest*). A noção que delimita o termo é concebida como a relação heterossexual entre membros da família nuclear e por extensão entre os membros familiares que estão fora da família.

Em Sociologia, o termo ficou restrito aos intercursos internos ao grupo familiar local, ao passo que, para a Antropologia, o conceito ampliou-se e adaptou-se a várias organizações sociais. Com isso, é importante reconhecer que nenhum agrupamento humano permanece indiferentes ao comportamento sexual dos membros que o constituem.

No *Dicionário de Antropologia: do homem primitivo às sociedades actuais* (1983), observamos que em todas as sociedades as uniões são julgadas. Algumas são louvadas, outras admitidas e outras reprimidas ou banidas. Não existe comunidade social em que qualquer indivíduo tenha acesso conjugal a qualquer outra pessoa. Assim, o “incesto” constitui uma maneira de controle social sobre as relações entre os sexos. Para Lévi-Strauss (1976), o “incesto” pode ser compreendido como “o processo pelo qual a natureza se supera a si mesma” e conclui “ela opera, e por si mesma constitui uma ordem nova”. O autor considera que, ao aplicar as regras de relações incestuosas aos sistemas sociais, os homens estabelecem a passagem da “selvageria” à “cultura”.

Dessa forma, notamos as afinidades que a teoria darcyniana estabelece com os estudos socioculturais precedentes, assim como constatamos que os *habitus* das Ciências Sociais e da Antropologia são assimilados para a formulação da subárea da AC, a qual se aplica ao ambiente cultural, social e econômico latino-americano, o que pode mostrar certa necessidade inconsciente de tornar-se explicável pelas concepções definidas pela comunidade mundial de antropólogos.

Outro possível esclarecimento para esse intenso uso da terminologia precedente à criação da *AC* pode ser oferecido pelo imperativo de descrever fenômenos sociais de “brasilidade” ainda sem nomenclatura determinada, o que leva o autor a recorrer a conceitos abonados pela comunidade de especialistas e posteriormente incluir novos termos e expressões ao conjunto do léxico terminológico da área.

Confirmamos, com isso, que parte do *habitus* tradutório constitui-se do reconhecimento do constructo teórico-terminológico da área, o qual se soma a valores e fatos sociais específicos do Brasil para compor o *campo* de um estudo dos elementos culturais tipicamente nacionais.

Notamos, também, que a variação passa a fazer parte da conduta tradutória no momento que os tradutores percebem a permeabilidade do texto de Darcy Ribeiro e a capacidade do autor em permitir que sua teoria absorva elementos culturais diversos, primeiramente por meio do uso de termos disseminados por antropólogos e cientistas sociais em nível internacional e, posteriormente, pela inserção de elementos sociais e fenômenos culturais restritos ao povo brasileiro. Dessa forma, Darcy Ribeiro reconhece a diversidade tanto social quanto terminológica, conferindo a ela o papel de *capital social* de maior valor dentro das suas obras. O autor não despreza a influência exercida pelos demais pesquisadores; pelo contrário, absorve o que é indispensável a sua proposta teórica e aplica-a de maneira a explicar o Brasil. Quando sente a necessidade de realocar os conceitos, somatiza-os a *neologismos* e *brasileirismos* a fim de compor, por fim, uma obra completa para a concretização da identidade nacional.

Vimos que Meggers e Rabassa, ao lidarem com os TOs darcynianos, notam que não se trata apenas de uma ciência, mas sim de um posicionamento ideológico de identificação com o “ser brasileiro”. Como mencionamos, é necessário que o tradutor que se propõe a trabalhar os textos dessa Antropologia Brasileira reconheça a conduta seguida pelo autor antes de iniciar seu trabalho. A nosso ver, Rabassa equaciona essa relação de maneira bastante considerável, visto que consegue compreender o *habitus do brasilianismo* de maneira tão clara que sua obra acaba por se tornar ainda mais enfática na atitude identitária entre Darcy Ribeiro e o objeto de análise. Essa relação de *trocadas simbólicas* com saldo

positivo pode ser verificada nas escolhas lexicais de ambos os tradutores e na amplitude concedida aos termos, principalmente aos *brasileirismos* e termos culturalmente marcados, por via das alternâncias de termos nos TTs.

Dessa forma, notamos que 118 termos simples e compostos apresentaram variação de uso (ou de interpretação) no processo de tradução para a LM. Apresentamos, abaixo, o Quadro 20, com alguns exemplos desse fenômeno tradutório:

Quadro 20: Exemplos de Termos Simples coocorrentes nas obras do corpus principal em LF e as possíveis variações de Tradução em LM

Termos Simples coocorrentes no par de obras em LF	Opção de Tradução de Meggers	Opção de Tradução de Rabassa
Adorno/s	<i>Ornament/s</i>	<i>Adornment/s</i>
Agregado/s	<i>Retainer/s</i>	<i>Hired hands</i> <i>Sharecroppers</i> <i>Workers</i> <i>Household servants</i>
Chefe	<i>Head</i>	<i>Chief</i>
Clientelismo	<i>Patronage System</i>	<i>Brazen service</i> <i>Favoritism</i>
Convívio	<i>Conviviality</i>	<i>Group Living</i> <i>Companionship</i> <i>Communal Live</i> <i>Living</i>
Culto	<i>Rite</i>	<i>Cult</i> <i>Worship</i> <i>Ritual</i>
Divindade	<i>Deity</i>	<i>Divinity</i>
Escravidão	<i>Slaves</i>	<i>Slave Groups</i>
Negro	<i>Negro</i>	<i>Black</i>
Senhorio	<i>Ruler</i> <i>Landlord</i> <i>Feudal Lord</i> <i>Chief</i> <i>Master</i>	<i>Landowner</i> <i>Lord</i> <i>Mastery</i> <i>Landlord</i> <i>Owner</i> <i>Domain</i>

Observamos que termos como, por exemplo, “adornos”, “chefe”, e “culto” assumem características contextuais distintas e precisam ser descritos sob diferentes perspectivas.

No que concerne à tradução do termo “adorno”, verificamos que os tradutores alternam sua concepção, em LM, entre os conceitos de *ornaments* e *adornments* que, segundo o *Dictionary of Anthropology* (1961), representam, no primeiro caso, ferramentas e métodos usados para adornar o corpo e, no segundo

caso, a concepção de peças de *troca simbólica*, como o ouro, embora sem valor monetário. Notamos, com isso, que os *ornaments* são encontrados entre todos os tipos de civilizações e consistem em objetos ligados aos corpos dos indivíduos, como pinturas e cicatrizes, assim como alterações na aparência física provocadas por processos de mutilação. As “ornamentações” geralmente estão relacionadas a exposições de hierarquias sociais, da sexualidade e dos elementos mágicos de uma comunidade.

Quanto às possíveis traduções para “chefe”, encontramos nos TTs, de Meggers e Rabassa, o uso de *head* e *chief*, sendo o último descrito como um líder de uma organização social, geralmente de nível inferior. Um *chief* pode ter eloquência, habilidades como guerreiro, qualidades religiosas e outras características especiais. Já a definição para *head* ou *headman* explora a ideia de um líder de uma tribo ou de um grupo semelhante, o qual não tem uma autoridade precisa. Aquele que assume a posição de *head* também se constitui como hierarquicamente inferior à concepção do status do *chief*.

No âmbito do conceito de “culto” é possível observar que este é um ato de veneração solene, público ou privado, prestado por um fiel ou uma comunidade de fieis a uma ou várias potestades transcendentais. O “culto” é, pois, uma expressão direta da religião vivida, manifestada por “ritos” e intimamente relacionada com o sistema de crenças. Uma das manifestações mais simples do “culto” é a “oração”, a qual pode ser oral ou mental, individual ou comunitária, espontânea ou litúrgica, mecânica ou ritual (obedecendo a regras precisas, observando uma formulação rigorosa). A “oração” pode bastar-se a si mesma ou fazer parte de conjuntos rituais e culturais mais complexos: “procissões”, “peregrinações”, “iniciações” e “consagrações”, etc. O “culto” pressupõe um oficiante que pode ser um fiel, o pai de família, o “patriarca” do “clã” ou pode-se apelar para um corpo de especialistas que receberam uma consagração especial. Dessa forma, ao traduzir o termo por *rite* ou *ritual*, o sentido no texto envolve apenas parte do significado de “culto”, dado que estes vocábulos representam uma série de atos envolvendo concepções mágicas, com sequências estabelecidas por tradição. *Rites* não são tão permanentes quanto o sentido de *cults*. Eles geralmente derivam de aspectos cotidianos da vida em comunidade.

A escolha de Rabassa por alternar entre três diferentes opções de termos simples de Antropologia, a saber: *ritual*, *cult* e *worship*, conduz-nos a observar ainda a relação entre os os dois últimos vocábulos. Para Winick (1961), em seu dicionário, um *cult* representa as observâncias rituais de um *worship* ou a comunicação com “entidades” e objetos sobrenaturais em suas representações simbólicas. Um *cult* inclui uma coleção de ideias, atividades e práticas associadas com uma dada “divindade” ou com um “grupo social”, por exemplo o “culto” a Dionísio. A ideologia inserida no vocábulo *cult* remete-nos à apresentação simbólica em que tanto homem quanto deuses desenvolvem suas habilidades. Não se trata de mera atividade ritual, pois está relacionada a “crenças” e “mitos” ao redor dos quais os ritos se edificam.

No que concerne aos *worships*, estes estão relacionados primeiramente ao contexto espiritual e à “adoração” de familiares mortos. Para a realização de suas etapas, é preciso reconhecer que a parte imaterial dos homens sobrevive e que permanece entre os vivos, causando-lhes problemas.

As relações entre os grupos sociais e as “etnias” também constitui caráter relevante nas obras de Ribeiro, considerando que o autor elabora uma teoria de “assimilação” das diferentes “raças” no Brasil como resultado para a formação do “povo novo”. Com isso, os TTs refletem a postura adotada pelos tradutores ao conceituarem a posição social dos indivíduos por meio das escolhas lexicais que representam os grupos raciais. Essa caracterização fica bastante evidente nas opções de Meggers e Rabassa para o termo “negro”. Na tradução de *O processo civilizatório*, a arqueóloga utiliza o vocábulo *Negro* nos contextos em que o autor procura salientar os elementos constitutivos da “racialidade”, revelando, com isso, uma ideologia ainda relacionada ao conceito de subraça de nariz achatado, lábios grossos e cabelos enrolados, ou seja, as depreciações físicas e os preconceitos ficam marcados na opção lexical da tradutora.

Contudo, a tradução de *O povo brasileiro* expõe a visão de Rabassa como conhecedor do universo cultural brasileiro e desvenda uma postura menos racista para o termo “negro”, o qual passa a ser traduzido por *Black*. O tradutor considera, no prefácio de sua obra *O negro na ficção brasileira: meio século de história literária* (1965), que o Brasil situa-se entre as nações do mundo em que o modelo

de relações raciais está livre de preconceito. Observa que, embora o governo brasileiro tenha demorado a colocar fim ao “regime escravocrata”, a razão principal da extensão do processo de “escravidão” deveu-se ao fato de que, em comparação com outros países, no Brasil os negros eram tratados com certa benevolência.

Rabassa afirma que a enorme população mulata brasileira é uma prova de que brancos e negros não se mantêm separados uns dos outros. O tradutor apoia-se nos estudos de Nina Rodrigues (1899), Arthur Ramos (1940, 1942, 1943), Gilberto Freyre (1933, 1936) e Edson Carneiro (1954), como suporte para sua escolha lexical, a qual conserva certa neutralidade em relação aos vocábulos *Negro* e *Níger* que revelam traços de estigmas sociais relacionados à cor da pele e à forma física.

Ao empreender seu estudo sobre o Brasil, Rabassa observa o problema de encontrar um critério que determine quem é “negro”. Mostra-nos que a definição corrente nos Estados Unidos, que geralmente considera como “negro” qualquer um que tenha uma proporção de sangue africano, é bem diferente da adotada no Brasil, onde se faz a distinção entre o “negro” e o “mulato”.

Rabassa afirma que, no Brasil, o termo “negro” só se aplica a pessoas que são aparentemente de ascendência africana predominante, enquanto que é mulata uma pessoa aproximadamente meio negra, meio branca. O autor ainda salienta que, se um homem é de ascendência predominantemente europeia, um pouco de sangue negro não impede que seja incluído entre os brancos. As noções de raça na América Latina ainda englobam uma categoria distinta, é o mestiço de “negro” com “índio”, chamado “cafuso” ou “zambo”.

A partir destes exemplos, verificamos que o trabalho dos tradutores revela um avanço na tendência de permitir a introdução de suas identidades ao contexto da produção dos TTs, considerando, ainda, as diferenças de sentido implícitas na própria linguagem. Notamos que, a tradução de *O processo civilizatório* mostra-se mais próxima das áreas de especialidade conhecidas pela arqueóloga, havendo um apagamento de características culturais e mesmo terminológicas no texto de Meggers, ao passo que na tradução de *O povo brasileiro*, Rabassa parece refletir sobre as opções lexicais que se apresentam na LM, recorrendo a textos de outra

natureza, como a produção literária nacional, para realizar uma pesquisa de adequação cultural.

Neste sentido, no Quadro 21, apresentamos dez exemplos de omissões apresentados por Betty Meggers e as possíveis opções de tradução apresentadas por Rabassa para os mesmos termos simples. Com isso, tencionamos propor que os TTs complementam-se, fornecendo, aos tradutores de Antropologia e Ciências Sociais, maiores possibilidades de escolha lexical, além de conscientizá-los de seu caráter como agentes sociais. Analisaremos, no tópico 4.4, os resultados produzidos pela ausência de alguns termos simples e compostos, expressões fixas e semifixas na tradução das obras de Darcy Ribeiro, com relação à teorização em Antropologia, com base nos corpora comparáveis. No momento, nos detemos apenas à interação que os dois TTs do corpus principal (paralelo) estabelecem, com foco nos significados omitidos por Meggers.

Quadro 21: Exemplos de Termos Simples coocorrentes nas obras do corpus principal em LF não traduzidos por Meggers e as possíveis variações de Tradução oferecidas por Rabassa

Termos Simples coocorrentes no par de obras em LF não traduzidos por Meggers	Opção de Tradução de Rabassa
Avassalamento	<i>Vassaldom</i>
Extrativismo	<i>Extractive Activity</i> <i>Extraction</i>
Fecundidade	<i>Fertility</i>
Fiação	<i>Spinning</i>
Legitimação	<i>Legitimation</i>
Mameluco	<i>Mameluco</i> <i>Mameluke</i>
Protecionismo	<i>Protectionism</i>
Rudimentaridade	<i>Rudimentary State</i>
Tecelagem	<i>Weaving</i>
Teologia	<i>Theology</i>

Ao optar pela não exposição, ao público alvo, da tradução de um conceito utilizado por Darcy Ribeiro, Meggers filtra a teoria darcyniana e revela somente os aspectos que acredita serem relevantes, o que pode representar, no âmbito da tradução, *traços* de simplificação e omissões. Com isso, notamos que, na tradução de *O processo civilizatório*, noções como as de “mameluco” são ocultadas,

privando a sociedade de chegada do contato com a constituição de um conceito que se originou na “escravização” do povo árabe, criando funções como as de “pajens” e de “criados domésticos”, também utilizados pelos califas muçulmanos, durante o Império Otomano, para o fortalecimento de seus exércitos.

Os primeiros “mamelucos” serviram aos abássidas em Bagdá no século IX. Eram recrutados em famílias não muçulmanas capturadas na Turquia e no Leste Europeu. O uso de povos tribais que não seguiam a crença islâmica justifica-se pela tentativa dos governantes de não dependerem de tropas com ligações e estruturas familiares e culturais semelhantes, o que poderia gerar conflitos internos. Além disso, o Estado retirava os jovens cristãos de suas terras, evitando possíveis levantes que ameaçavam a integridade do Império.

É importante notar, portanto, que as acepções iniciais do termo recaem em um universo interpretativo político e militar, ao passo que, no *contexto de situação* brasileiro, as relações de divisões entre “castas” e “grupos religiosos” que determinam a formação do exército muçulmano não são tomadas como partes integrantes do conceito.

Na América Latina, o “mameluco” é também designado como “caboclo” e tem sua formação identitária com a “mestiçagem”. Por volta dos séculos XVII e XVIII, o termo referia-se aos bandos de caçadores de “escravos” fugidos, geralmente organizados por colonizadores. No Brasil, a menção ao termo relaciona-se diretamente aos constructos de “capitães do mato” e de “jagunços”, os quais, por sua vez, representam sujeitos sociais imersos em um contexto escravocrata e senhorial. Verificamos, ainda, que a denominação era dada, geralmente, aos filhos de homens europeus com nativas indígenas, tendo sido introduzida pelos portugueses durante o período das “bandeiras” e da expansão territorial.

No que concerne às escolhas apresentadas por Rabassa para o TT, observamos a alternância entre o empréstimo do termo em LF, buscando evidenciar os comportamentos e os ambientes sócio-históricos da Cultura Fonte, e o uso da palavra em LM, *mameluke*, a qual constitui um possível correspondente para o primeiro significado apresentado para “mameluco”, ou seja, as forças

armadas islâmicas que escravizavam turcos nômades da Ásia Central, chamados de *mamluk* (aqueles que são possuídos por alguém).

Ao optar por não traduzir o termo, Meggers omite, não somente a formação de um novo grupo humano mestiçado no Brasil, mas também as possíveis resignificações do uso, como, por exemplo, a proposição de um núcleo social com propósitos de dominação territorial, ora pela interação militarizada e dominadora do contexto europeu ora pela visão exploratória expansionista de um Brasil em desenvolvimento e formado por diversos processos de socialização de povoações brancas, negras e índias.

Observamos, ainda, que conceituações relacionadas à “fecundidade” e ao “protecionismo”, por exemplo, também são suprimidas do TT pela tradutora.

No que se refere à “fecundidade” e sua tradução pelo termo *fertility*, o *Dicionário de Ciências Sociais* (1986) determina que ambos tratam do sentido demográfico, ou seja, referem-se à frequência real de nascimentos sem nenhuma conotação com a capacidade procriativa.

Na Antropologia, quando aplicados a um grupo de indivíduos, a uma nação ou a uma classe social, os termos, em LF e LM, podem ser usados para designar, de maneira geral:

- 1) a frequência de nascimentos, muitas vezes como sinônimo da expressão taxa de natalidade, por exemplo: “As opiniões sobre as causas das mudanças no índice de natalidade aparecem também explícitas ou implícitas nas políticas tendentes a influenciar a fecundidade, propostas ou adotadas em vários países”. (UNITED NATIONS POPULATION DIVISION. 1953, p.73).
- 2) a frequência de nascimentos medida por processos sofisticados, ou a variável subjacente que os índices sofisticados pretendem medir. Por exemplo, os dados sobre a sequência de nascimentos “oferecem os únicos meios de verificar se um aumento do número de nascimentos, num determinado ano, é devido ao aumento real da fecundidade”. (GLASS; BLACKER. 1938, p.46).

Já no tocante aos termos “protecionismo”, em LF, e *protectionism*, em LM, observamos que a opção de Meggers por suprimir o conceito elucubra a escolha por não expressar um *contexto de situação* em que as nações procuram proteger suas economias, colocando as “indústrias” ao abrigo dos riscos que podem advir da concorrência estrangeira. Notamos que, em situações de “protecionismo”, os “Estados” não impedem totalmente a entrada de

“mercadorias” importadas, mas limitam esta atividade, para garantir uma situação de autêntico privilégio à produção industrial nacional.

Para List (1910), o “protecionismo” (*protectionism*) apresenta características muito originais, que só têm razão de ser em circunstâncias precisas, em determinadas condições, a saber:

- a) o sistema protetor não é justificável senão em um só caso “quando tem por objetivo a educação industrial de uma nação”, tornando limitado o campo de atuação;
- b) para justificar o regime protetor, é preciso que a nação esteja atrasada em seu progresso devido à concorrência de uma potência manufatureira mais adiantada;
- c) também para as indústrias nascentes, a proteção não é legítima “a não ser até o momento em que as manufaturas tenham se desenvolvido o bastante para não terem de temer a concorrência estrangeira”;
- d) finalmente, a proteção não se deve jamais estender à agricultura, pois a prosperidade desta depende em grande parte dos progressos da manufatura. (DICIONÁRIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 1986, p.1007).

Dessa maneira, verificamos que as escolhas lexicais de Meggers condicionam a supressão de alguns termos simples, os quais representam conceitos sociais complexos e também enquadram a sociedade brasileira em dados aspectos teóricos estudados de antemão pela Antropologia. A identidade da tradutora, por conseguinte, estabelece-se em associação com sua formação de pesquisadora e arqueóloga; e o TT representa uma ligação entre os constructos darcynianos e as perspectivas analíticas de Meggers.

A partir dessas constatações, passamos a observar como os tradutores trabalharam o reuso terminológico das expressões fixas e semifixas nas duas obras em análise, considerando a variação que se estabeleceu no processo tradutório da subárea de AC.

É interessante mencionar que a utilização de expressões mostrou-se bastante difundida nas obras do antropólogo brasileiro. Entretanto, a sua coocorrência nos TOs do subcorpus principal em LF foi bem menos frequente que no caso dos termos simples, somando um total de 191 ocorrências.

Notamos, ainda, que, entre as expressões, 95 não apresentaram variação entre as escolhas lexicais de Meggers e Rabassa, corroborando nossa proposta de que o *habitus* tradutório, quando incorpora os conhecimentos referentes ao *campo*

das Ciências Sociais, tende a manter certa recorrência terminológica. Abaixo, apresentamos o Quadro 22 com exemplos de expressões coocorrentes que não sofreram variação na composição terminológica dos TTs:

Quadro 22: Exemplos de Tradução de Expressões Fixas e Semifixas coocorrentes nas obras do corpus principal em LF e LM

Expressões Fixas e Semifixas coocorrentes no par de obras em LF	Opção de Tradução de Meggers e Rabassa
Apropriação de Terras	<i>Appropriation of Lands</i>
Classe Social	<i>Social Class</i>
Comunidade Indígena	<i>Indigenous Community</i>
Estratificação Social	<i>Social Stratification</i>
Incorporação Histórica	<i>Historical Incorporation</i>
Lealdade Étnica	<i>Ethnic Loyalty</i>
Lutas de Classe	<i>Class Struggles</i>
Mercado de Trabalho	<i>Labor Market</i>
Proletariado Externo	<i>External Proletariat</i>
Revolução Industrial	<i>Industrial Revolution</i>

A correlação que se configura entre as expressões fixas e semifixas coocorrentes em *O processo civilizatório* e *O povo brasileiro* está associada, em grande parte, à formação e consolidação das “sociedades modernas”, permeada pela inserção do “capitalismo” em comunidades antes pautadas pela “divisão social do trabalho” e pela “produção de subsistência”. Vemos, por conseguinte, o impacto do crescimento e a desintegração das “comunidades indígenas” (*Indigenous community*) em direção a um processo que culminou na automação e na mecanização de uma sociedade mais completa e diversificada. Darcy Ribeiro retoma, dessa maneira, as leituras apresentadas por Toynbee, na coletânea *A Study of History* (1934-1961), em que o teórico afirma que o colapso social dos grupos humanos condicionou o fracionamento da civilização em três: uma “minoridade dominante”, um “proletariado interno” e um “proletariado externo”.

Tais expressões, cunhadas, a princípio em língua inglesa, como *dominant minority*, *internal proletariat* e *external proletariat*, representam, respectivamente: 1) as minorias que controlavam as sociedades por meio do poder militar e político; 2) a massa de escravos que não podiam desprender-se da

minoria dominante; e 3) o conjunto de hordas bárbaras que se estabeleceram ao redor das civilizações, com objetivo de sobrepujá-las.

Este conjunto de práticas sociais direcionou os movimentos sociais que condicionaram a industrialização e a mercantilização, os quais, por sua vez, deram origem à “Revolução Industrial”. Da mesma maneira que as expressões anteriores, a noção de uma *Industrial Revolution* surgiu antes do conceito de “Revolução Industrial” e representou a soma total de transformações relativamente rápidas – nos campos econômicos, sociais e intelectuais – que provocaram o surgimento da sociedade industrializada na Inglaterra entre 1760 e 1860.

Contudo, a definição do constructo de “Revolução da Indústria” surgiu na França durante os primeiros anos do século XIX, como o veículo óbvio para uma comparação entre a “Revolução Francesa” e as notáveis mudanças técnicas e econômicas que então ocorriam na Grã-Bretanha. Seu uso difundiu-se nos círculos acadêmicos após a publicação da obra também de Toynbee, *Lectures on the Industrial Revolution in England* (1884) e logo foi traduzida para outros idiomas, ganhando domínio público.

Dessa forma, consideramos que em LF e em LM, a expressão apresenta dois sentidos:

- a) Inicialmente a expressão foi usada para caracterizar a série de transformações relativamente rápidas que [...] atingiram muitos setores da economia britânica. Tais transformações deveram-se primordialmente à introdução, em muitos ramos da indústria manufatureira, de novas máquinas e novos processos, alguns dos quais subordinados a progressos científicos contemporâneos.[...]
Em termos econômicos a revolução industrial importa no investimento de capital nas instalações (...) exigidas por essas inovações, que por seu turno, possibilitaram enormes aumentos de produto e produtividade, bem como quedas correspondentes nos preços dos bens atingidos pelas inovações. Considera-se também que a expressão abrange as conseqüentes mudanças demográficas, sociais e intelectuais que foram causa e efeito das transformações econômicas e técnicas.
- b) A partir desse sentido, a expressão passou a ser aplicada a fases muito semelhantes, embora não idênticas, no desenvolvimento econômico de outros países. Diz-se, por exemplo, que os EUA e a Alemanha passaram por revoluções industriais a partir das décadas de 1860 e 1870. Deve-se acrescentar que, segundo se considera, muitos

países se industrializaram sem a rápida fase da revolução. (DICIONÁRIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 1986, p.1077).

Neste contexto, podemos depreender que, no Brasil, a expressão também representa um fenômeno socioeconômico nacional. Contudo, verificamos que no *contexto* brasileiro ocorrem dois significados principais; em primeiro lugar, como um conjunto de inovações aptas a transformar a indústria e, em segundo, como mudanças técnicas e econômicas introduzidas numa economia, num dado período, tendo como resultado um acentuado incremento no desenvolvimento industrial.

Por fim, os incrementos sociais resultantes desse desenvolvimento econômico conduziram a um processo de reafirmação das diferenças, redividindo as “sociedades” em “classes sociais” de base economicista. Dessa maneira, os conceitos envolvendo as expressões “classe social”, em LF, e *social class*, em LM, associam-se diretamente à noção de “estratificação”; e, por conseguinte, têm sido utilizados para designar todos os indivíduos que possuem, dentro da estrutura de uma sociedade ou comunidade, a mesma quantidade relativa de “poder”, “renda”, “riqueza”, “prestígio”, ou uma combinação destes elementos vagamente formulada.

Para Weber, é possível separar as noções de “classe”, que indicaria uma posição econômica; de “classe social”, que denotaria prestígio, estilo de vida e interação íntima; e de “partido”, centrado no poder.

Na estrutura social brasileira, o conceito de “classe social” assume um caráter bastante complexo. Estudos sociológicos e históricos apontam a influência de alguns fatores marcantes na distribuição e proporção das classes no país, a saber: a escravidão, no período colonial; a imigração estrangeira, no período entre 1914-1940; a industrialização, a partir da década de 40; e as migrações internas, a urbanização intensa, a forma de distribuição de propriedade, em todas as épocas.

Por conseguinte, as expressões utilizadas em comum entre as duas obras do corpus principal e suas respectivas traduções representam uma intercalação teórica com os precedentes históricos que discorrem sobre o evolucionismo social com alcance mundial. Por tal razão, as expressões geralmente configuram traduções para o português de uma terminologia fundada, primordialmente, entre cientistas sociais europeus e norte-americanos. Neste momento, observamos a

absorção e não a criação de uma teoria, o que pode explicar a acentuada regularidade nos padrões terminológicos em LF e LM.

No entanto, ao voltarmos nossa análise para o âmbito da variabilidade conceitual, verificamos que as alterações entre expressões fixas e semifixas nos TOs e nos TTs ocorrem com maior frequência no domínio que abrange os atores, atos e fenômenos sociais concernentes, em sua maioria, ao ambiente social latino-americano e brasileiro. Constatamos que ocorrem variações em 85 das expressões levantadas no glossário de nossa pesquisa. Apresentamos, abaixo, o Quadro 23, com alguns dos exemplos deste fenômeno:

Quadro 23: Exemplos de Expressões Fixas e Semifixas coocorrentes nas obras do corpus principal em LF e as possíveis variações de Tradução em LM

Expressões Fixas e Semifixas coocorrentes no par de obras em LF	Opções de Tradução de Meggers	Opções de Tradução de Rabassa
Aldeia Indígena Diferenciada	<i>Undifferentiated Horticultural Village</i>	<i>Undifferentiated Agricultural Village</i>
Concessão de Terras	<i>Concession of Land</i>	<i>Awarding of Land Grants</i>
Condição Tribal	<i>Tribal Condition</i>	<i>Tribal Affiliation</i>
Economia Pastoril	<i>Pastoral Economy</i>	<i>Grazing Economy</i>
Escravidão do Indígena	<i>Enslavement of the Indigenous Population</i>	<i>Enslavement of Natives</i>
Etnia Tribal	<i>Tribal Ethnic Group</i>	<i>Tribal Ethnicity</i>
Matriz Étnica	<i>Ethnic Group</i>	<i>Ethnic Base</i>
Povo testemunho	<i>Witness People</i>	<i>People who have watched the intrusions without losing former cultural integrity altogether</i>
Salário Mínimo	<i>Minimum Salary</i>	<i>Minimum Wage</i>
Trabalhador Cativo	<i>Captive Labor</i>	<i>Captive Worker</i>

Observamos que Darcy Ribeiro recorreu à ideia de “aldeias agrícolas indiferenciadas” para descrever sociedades que nunca estiveram em contato com as civilizações mercantis ou industriais. Como expusemos no tópico 4.2, “aldeias” podem ser entendidas como as menores escalas das comunidades humanas, representam os primeiros agrupamentos dos homens que iniciam a divisão social do trabalho, a organização hierárquica em “chefias” e as “associações de guerreiros”.

É na formação das “aldeias” que se conservam, por meio de passagens de tempo, os “ritos”, as “técnicas” e as “tradições”. O papel do conceito de “aldeia”, no *contexto de situação* da expressão em análise, está relacionado às mudanças que levaram ao aparecimento da “civilização” e da acumulação de conhecimento, visto terem sido um meio de sobreviver às destruições e “guerras” de pilhagem comuns entre os nômades.

Assim, “aldeia” é um espaço não só funcional, mas também simbólico. Pode-se definir como o território ocupado pelo conjunto dos “indivíduos” que descendem do mesmo “antepassado” (comunidade de sangue). Eis porque o “chefe” de uma “aldeia” é sempre o mais velho dos sobreviventes da geração mais antiga.

Como observamos anteriormente, o vocábulo escolhido como correspondente para este termo em LM: *village* caracteriza-se por significar um conjunto de propriedades tratadas como uma unidade de modo que os habitantes conheçam uns aos outros.

Outro fator relevante para a tradução da expressão cocorrente nos TOs é o fato de Meggers ter optado pelo adjetivo *horticultural* para representar a concepção de agrícola, ao passo que Rabassa escolheu o vocábulo *agricultural*. Sabemos que o conceito de “horticultura” remete a apenas um ramo da “agricultura” que se dedica à produção e ao aproveitamento dos frutos, legumes, arbustos e flores.

A “agricultura”, por sua vez, corresponde a um sentido mais amplo, representando toda a mudança operada no sentido de priorizar plantação e colheita de grãos que conduziram à “sedentarização das populações”. A “lavoura primitiva” difundiu-se lentamente de pequenos grupos em pequenos grupos. O movimento agrícola orientou-se primeiramente para os cereais nos países da América Latina.

Com a expansão da dominação europeia e a entrada dos colonizadores, os habitantes das “aldeias” foram submetidos ao processo de “escravização do indígena”. A concepção de “escravidão” (*slavery*), por sua vez, apresenta-se como uma relação de domínio/submissão entre os homens. Tanto em LF quanto em LM, o princípio básico do conceito envolve as disposições legais que

permitem a posse de um “senhor” sobre a vida dos “povos escravizados”. Assim, o elemento essencial de um processo de “escravização” é o direito de forçar os “escravos” (*slaves*) a trabalhar ou prestar outros serviços sem remuneração, além de lhes tolher o direito à liberdade.

No ambiente social latino-americano, essa conduta dominadora partiu dos conquistadores portugueses e espanhóis, os quais, considerando-se superiores nos aspectos físicos, econômicos e culturais, promoveram uma “marcha de dominação” sobre os povos locais, geralmente indígenas. Para Meggers, verificamos que os grupos dominados eram *Indigenous populations*, o que remonta à constituição de pequenas sociedades estruturadas e regidas por valores e leis próprias. Rabassa, por sua vez, direciona a compreensão do público da Cultura Meta para o fato de que o processo de “escravização” atingiu o grupo de habitantes nativos do território brasileiro. Sob a ótica deste tradutor, as relações de “interação” e de “identidade” com a “terra” são colocadas em evidência, em detrimento do conteúdo sócio-organizacional apresentado pelas “sociedades indígenas”, o qual é suprimido da noção contida no item lexical *natives*.

Os exemplos relacionados à variação na tradução das expressões fixas e semifixas corroboram nossa análise de que Meggers aproximou sua produção textual do TT das proposições teóricas que desenvolveu para as próprias obras, utilizando-se de uma terminologia recorrente aos *campos* das Ciências Sociais e da Antropologia.

Ao contrário deste *habitus* tradutório voltado para a teorização e para um alcance maior das proposições metodológicas de estudo do processo civilizatório, Rabassa procurou manter uma intrínseca relação de sentido com o senso identitário do brasileiro desenvolvido por Darcy Ribeiro em *O povo brasileiro*. Entretanto, notamos que ao tratar da tradução de expressões fixas e semifixas, ambos recorreram à omissão de conceitos importantes à compreensão das hipóteses idealizadas pelo autor para a AC.

Neste sentido, apresentamos os Quadros 24 e 25, com os exemplos dessas omissões apresentados por Meggers e por Rabassa e as possíveis opções de Tradução apresentadas para as mesmas expressões.

Quadro 24: Exemplos de Expressões coocorrentes nas obras do corpus principal em LF não traduzidos por Meggers e as possíveis variações de Tradução oferecidas por Rabassa

Expressões coocorrentes no par de obras em LF não traduzidas por Meggers	Opção de Tradução de Rabassa
Antropofagia Ritual	<i>Ritual Cannibalism</i>
Força de Trabalho Escravo	<i>Slave Labor Force</i> <i>Slave Labor</i>
Massa Escrava	<i>Slave Mass</i>
Sociedade Agrária	<i>Agraria Society</i>
Terras Agriculturáveis	<i>Workable Land</i>

Quadro 25: Exemplos de Expressões coocorrentes nas obras do corpus principal em LF não traduzidos por Rabassa e as possíveis variações de Tradução oferecidas por Meggers

Expressões coocorrentes no par de obras em LF não traduzidas por Rabassa	Opção de Tradução de Meggers
Colônia de Povoamento	<i>Immigrant Colony</i>
Processo de Atualização Histórica	<i>Process of Historical Incorporation</i>

Podemos pensar que, como exposto anteriormente, Meggers identifica-se com o *habitus* de pesquisadora, fazendo recortes da leitura do texto darcyniano de modo a aplicá-lo sob o enfoque analítico de sua corrente de pesquisa. Rabassa, por sua vez, tem um *habitus* tradutório e as omissões (muito pouco frequentes) podem estar relacionadas aos *traços* de simplificação, propostos por Baker (1995, 1996, 2000), os quais serão analisados no subitem 4.5 de nossa investigação.

Por conseguinte, tendo observado como esses fenômenos ocorrem no corpus paralelo, passamos, no próximo tópico, a investigar a interação que as palavras-chave extraídas a partir dos TOPs (Apêndice K) e dos TOIS (Apêndice L) estabelecem com as palavras-chave dos TOs e dos TTs, as quais deram origem aos termos simples e compostos, expressões fixas e semifixas dos glossários de AC formulados em nossa pesquisa. Tal análise nos fornece informações sobre o diálogo que se estabelece entre os vários *campos* das Ciências Sociais, ampliando os conhecimentos sobre os *habitus* que compõem o comportamento antropológico em L1 e L2 e permitindo observar se os tradutores, Meggers e Rabassa, alcançaram a incorporação das novas teorias do antropólogo brasileiro na sociedade receptora, por meio dos respectivos TTs.

4.4 Análise de termos e expressões de Antropologia a partir das palavras-chave dos corpora comparáveis de TOPs e de TOIs

Ao gerar as listas de palavras-chave a partir dos TOPs e dos TOIs, foi observado que a subárea não apresentou, nos corpora comparáveis em L1 e L2, todos os termos simples e compostos que haviam sido levantados no corpus principal (paralelo). Algumas vezes, os termos, assim como as expressões, extraídos dos TOs e TTs, foram encontrados nos TOPs e nos TOIs, em outras ocorrências, foram encontrados somente os termos na L1 ou na L2, e, por fim, alguns usos não constavam nem dos TOPs nem dos TOIs.

Faz-se necessário ressaltar que alguns termos simples e compostos, expressões fixas e semifixas não foram encontrados nos corpora comparáveis que compõem esta pesquisa porque os textos compilados, que representam a subárea de Antropologia, não podem abarcar toda terminologia desse *campo* do saber. Contudo, notamos, no que se refere aos termos simples utilizados por Darcy Ribeiro em suas duas obras, que a frequência de coocorrência foi bem maior do que no que tange às expressões fixas ou semifixas, revelando não somente a inserção de *neologismos* e *brasileirismos*, mas também a alta capacidade investigativa do autor na adequação da terminologia antropológica à nova área de pesquisa que se propôs a desenvolver, ou seja, a *AC*.

Nossa investigação salienta, também, que os TTs foram escritos por pesquisadores com formações profissionais e socioculturais distintas, o que pode revelar a formação de *habitus* um pouco distintos. O trabalho com os corpora comparáveis, no entanto, auxilia-nos a verificar que, mesmo havendo a variação de escolhas lexicais, ambos os tradutores apresentam comportamentos semelhantes, condutas que se adequam aos *campos* e à linguagem de especialidade das Ciências Sociais, formando, dessa maneira, um *habitus*, que, por sua vez, é próprio do tradutor e que pode ser apreendido com a observação dos dados por meio da Linguística de Corpus. Nesse *contexto de situação* único, voltado para o ato tradutório, as Ciências Sociais permitem ao tradutor reconhecer o papel que exerce na elaboração de uma teoria, assim como favorecem a possível

adaptabilidade das opções lexicais, consagrando a variação terminológica como elemento integrante do *campo* e do *habitus* em análise.

A fim de observar a forma como o corpus principal (paralelo) relaciona-se com os corpora comparáveis, apresentamos, abaixo, as Tabelas 13 e 14, com as dez primeiras palavras de maior chavicidade nos TOPs e nos TOIs, respectivamente:

Tabela 13: Dez palavras-chave do subcorpus comparável de Antropologia em L1

N	Palavra - Chave	Chavicidade
1	ANTROPOLOGIA	2.471,35
2	SOCIEDADES	1.822,64
3	CARNAVAL	1.234,09
4	MULHERES	1.052,25
5	RITUAL	904,31
6	AFINIDADE	862,52
7	ÍNDIOS	859,01
8	SOCIAL	742,80
9	MENTALIDADE	657,50
10	ETNOLOGIA	647,76

Tabela 14: Dez palavras-chave do subcorpus comparável de Antropologia em L2

N	Keywords	Keyness
1	TRIBES	21.418,73
2	MARRIAGE	9.452,35
3	KULA	9.307,53
4	GENS	9.160,19
5	ANTHROPOLOGY	8.957,54
6	KINSHIP	8.696,69
7	MAGIC	6.812,75
8	DESCENT	6.184,17
9	CULTURE	5.842,77
10	INDIANS	5.623,94

Entre as cem palavras-chave dos corpora acima mencionados, 33 coincidem como termos que podemos ser considerados correspondentes em L1 e L2. Podemos citar, por exemplo: “aldeias” → *villages*; “casamento” → *marriage*; “cerimonial” → *ceremony/ceremonial*; “consanguinidade” → *consanguinity*;

“costumes” → *custom*; “família” → *family*; “gentio” → *gentile*; “homem” → *man*; “parentesco” → *kinship*; e “rito” → *rite*.

Ao observarmos o uso destas palavras nas obras do corpus principal (paralelo), notamos que, embora, em sua maioria, não fizessem parte do conjunto de palavras de maior chavicidade ou de maior frequência, Darcy Ribeiro as havia utilizado para compor sua teoria, o que nos levou a incluí-las no glossário de termos de nossa pesquisa. Apresentamos, abaixo, o Quadro 26 com algumas das opções de tradução de Meggers e Rabassa em relação ao léxico de especialidade em L1 e L2.

Quadro 26: Lista de termos simples presentes nos TOs e TTs e sua relação com os termos simples dos corpora comparáveis em L1 e L2

Termos Simples em L1	Opção de Tradução de Meggers	Opção de Tradução de Rabassa	Termos Simples em L2
Aldeia/s	<i>Village/s</i>	<i>Village/s</i>	<i>Village/s</i>
Casamento/s	-----	<i>Marriage/s</i> <i>Wedding/s</i>	<i>Marriage/s</i>
Cerimonial/is	-----	<i>Ceremony/ies</i>	<i>Ceremony/ies</i> <i>Ceremonial/s</i>
Consanguinidade	-----	<i>Blood Relationship</i>	<i>Consanguinity</i>
Costume/s	<i>Custom/s</i>	<i>Custom/s</i>	<i>Custom/s</i>
Família/s	<i>Family</i>	<i>Family</i>	<i>Family</i>
Gentio/s	Termo não traduzido no TT	<i>People/s</i> <i>Mob/s</i> <i>Heathen/s</i>	<i>People/s</i> <i>Gentile/s</i>
Homem/ns	<i>Man</i> <i>Mankind</i>	<i>Man</i>	<i>Man</i>
Parentesco	<i>Kinship</i>	<i>Kinship</i>	<i>Kinship</i>
Rito/s	<i>Rite/s</i>	-----	<i>Rite/s</i>

Verificamos que, em grande parte, os tradutores aproximaram suas escolhas lexicais dos componentes terminológicos reconhecidos pelas comunidades de cientistas sociais nacionais e internacionais, havendo, contudo, algumas possíveis alterações, o que confirma nossa proposta de que a variação faz parte do *habitus* tradutório.

Na esfera do conceito de “casamento”, por exemplo, em L1, o *Dicionário de Ciências Sociais* (1986) especifica que o termo refere-se aos arranjos para a união aprovada pela sociedade com referência especial ao relacionamento de marido e mulher. Designa também as “cerimônias” que servem para estabelecer tais relacionamentos. No uso comum, “casamento” inclui duas ideias distintas: a) a de que homem e mulher vivem juntos, em geral com a intenção de fundar uma família; b) a de que há uma distinção entre casamento e outras formas de união sexual denominadas pré-marital, extramarital, adúltera, etc.

Dessa maneira, o uso geral do termo segue essa definição, mas sofre arranjos para adequar-se às diversas sociedades, sendo impossível encontrar uma acepção ampla o bastante para abarcar todos os sentidos possíveis. Por tal razão, o mais frequente em Ciências Sociais é deixar a palavra “casamento” sem significação, e usá-la apenas como termo-chave que indica um número de características que podem ser encontradas nas várias combinações de diferentes sociedades. O verbete do dicionário ainda aponta que, sob esse enfoque, o “casamento” pode possuir todas ou apenas uma das seguintes funções: 1) estabelecer um status legal dos filhos das partes que contraem o casamento; 2) transferir direitos para cada uma das partes: i) domiciliar; ii) da sexualidade do outro; iii) dos trabalhos e serviços domésticos do outro; iv) da propriedade do outro; 3) estabelecer um fundo conjunto de propriedade; 4) estabelecer uma aliança ou relação de afinidade entre os parentes das partes; e 5) obter o reconhecimento público da relação.

Autores como Westermarck (1901, p.19) procuraram promover um uso estendido para o termo, ou seja, “uma união mais ou menos durável entre homem e mulher que vai além do ato de reprodução e até depois do nascimento dos filhos.” Esse modelo pretendia ser bastante amplo para possibilitar comparações e mesmo assim “bastante restrito para excluir completamente todas as ligações livres que não são nunca honrados com o nome de “casamento.” Contudo, uma explicitação mais abrangente deveria também englobar as sociedades onde mais de uma forma de relacionamento social pode ser considerada como este tipo de relação marital, como, por exemplo, entre os Daomé, grupo que permite a união entre mulheres com regimento legal. Nessa comunidade, mulheres ricas podem

casar-se “com muitas jovens e dá-las aos homens para que estes gerem filhos para elas, de modo que sua enorme residência se torne cada vez mais populosa” (HERSKOVITS, 1936, p.320).

No *Dicionário de Antropologia: do homem primitivo às sociedades actuais* (1983), observamos que o termo “casamento” apresenta uma função de coletividade (grupos que trocam mulheres, ou seja, estabelecem laços de parentesco e alianças) e não tanto uma função individual (um homem e uma mulher escolhem-se mutuamente no intuito de uma cooperação sexual e econômica).

Para a Antropologia, a noção de *marriage*, em L2, adapta-se ao conceito da união entre homens e mulheres e também à ideia de trocas de mulheres entre grupos sociais distintos. Além disso, o *Dictionary of Anthropology* (1961) salienta que tal termo está associado à formação do conceito de *family*. O *marriage* pode ser monogâmico ou poligâmico e representa um intercâmbio de bens econômicos em uma união legal, física e moral que se estende por meio da criação dos filhos. *Marriage* regula as relações entre os sexos e ajuda a estabelecer a integração das crianças às normas comunais. O termo é geralmente associado à celebração chamada *wedding* (noção também utilizada por Rabassa), à religião, aos fatores sociais, à mágica e também à formalização das leis gerais da sociedade.

Na acepção desse dicionário, o termo *marriage* ainda se aplica à adoção de um homem pela família da esposa, para a qual ele passa a ser considerado filho; o conceito constitui-se, então, como *adoption marriage*. Neste sentido, formam-se muitos outros constructos, como, por exemplo: *avuncular marriage*, ou seja, o casamento entre um homem e a filha de sua irmã; *cross-cousin marriage*, casamento entre primos cruzados, os filhos de uma mulher com as filhas de seu irmão e vice-versa; *patrilocal marriage*, casamento entre pessoas que compartilham um mesmo status dentro da sociedade; e *term marriage*, que representa um casamento contraído por um período determinado.

Verificamos, com a investigação nos TOPs e TOIs que a variação na tradução do termo “casamento” entre *marriage* e *wedding* não implica em grandes modificações de sentido, visto que a definição de um conceito engloba a do outro.

Notamos, também, que se edifica uma estrutura social a qual intercala os termos de modo que os sentidos se articulam para a formação das interações humanas.

Observamos, também, a maneira como a terminologia sociocultural, essencial para a formação do *campo* antropológico, articula as conceituações dos termos “família” (*family*), “consanguinidade” (*consanguinity*) e “parentesco” (*kinship*) em L1 e L2.

“Família” é, de acordo com o *Dicionário de Ciências Sociais* (1986), uma instituição social básica, que aparece sob as formas mais diversas em todas as sociedades. Descartadas as diferenças societais e culturais, dá-se o nome de “família” a um grupo caracterizado pela residência em comum e pelo convívio entre pais e filhos, isoldados dos demais “parentes”. Ao longo dos tempos a “família” foi tendo suas funções alteradas, dentre as quais as mais importantes e permanentes parecem ser a reprodução da espécie, a “socialização” dos filhos e a transmissão do “patrimônio cultural”.

As “famílias” podem ser divididas entre o grupo biológico e o grupo social e cultural. A tendência das sociedades humanas sempre foi romper os limites biológicos criados, por exemplo, pelo relacionamento sexual e pela reprodução, superados pelas relações sociais como a adoção e o “parentesco” fictício. É comum, por exemplo, em diversas sociedades estabelecer-se o parentesco por linha materna. Pode então ocorrer que o tio materno, e não o pai biológico, seja o verdadeiro chefe da “família” e represente, para a criança, a autoridade paterna.

O “casamento” é o processo social que funda a “família” e, como vimos, não está vinculado diretamente ao relacionamento sexual, porque gera efeitos sociais que não têm a ver com a função físico-biológica. O elo de sangue ou “consanguinidade” entra nos relacionamentos familiares como um componente básico, mas não determinante. O que parece constituir o núcleo familiar fundamental é a linha de transmissão do nome e da herança (“matrilinearidade”, “patrilinearidade”) e também os centros de autoridade (patriarcal, matriarcal, igualitária, etc.).

No ambiente social brasileiro, uma das instituições que contribuem para a formação da personalidade básica é a “família”, a qual assume papel fundamental na formação do sistema sociocultural nacional. Durante muito tempo ela

representou e ainda representa o grupo social por excelência, centro maior dos relacionamentos e foco das interações individuais.

Por séculos a “família” exerceu o monopólio sobre a vida de seus membros, principalmente por estar relacionada à atmosfera rural e ao isolamento dos núcleos urbanos no interior do país. Daí ter somado, além das funções tradicionais, outras que a singularizam. A “família brasileira” serve de centro para os relacionamentos sexuais e para a reprodução do grupo étnico e também introduz os indivíduos das novas gerações na sociedade maior e, sobretudo, na trajetória social do Brasil. Desempenha uma função de solidariedade, ajuda mútua e proteção de seus membros, de assistência previdenciária e social aos órfãos, aos abandonados, aos pobres e incapacitados.

A maior parte das atividades folclóricas da zona rural do país desenrola-se no interior dos quadros familiares e a “família” representa uma instituição de segurança, garantindo a ordem pública e a manutenção da lei. Estas colocações aparecem claramente na “família patriarcal luso-brasileira”, dominante na consolidação da sociedade. Este tipo de organização grupal indica a presença de uma “família” extensa, organizada em torno do marido e do pai, ao qual se subordinavam as mulheres, os filhos, os “parentes”, que dela dependiam, e os “agregados”. Tal estruturação conferiu-lhe papéis sociais que em outras sociedades são exercidos pela “escola”, “Estado” e “classes sociais”.

Já no contexto da L2, vemos, por meio do *Dictionary of Anthropology* (1961), que a concepção de *family* representa um termo-chave para todas as sociedades, consistindo a ideia de uma ou mais mulheres vivendo com um ou mais homens e os filhos provenientes deste relacionamento. Uma relação sexual socialmente aprovada, regras e obrigações compõem o conceito de *family*. A maioria dos grupos familiares é fundamentada por meio do *marriage*, o qual condiciona a união e a cooperação econômica. Para Winick (1961), a origem do termo não é clara, embora existam evidências da ocorrência de vida familiar desde os primeiros registros da língua escrita. O conceito estende-se para diversas denominações, assim como no caso de *marriage*, passando a designar “famílias” em que há “parentesco” bilateral, ou seja, com relação parental de ambos os lados do casal, as quais são chamadas de *bilateral families*. Outras formas de

organizações também são estabelecidas, como: a *domestic family* (famílias que ocupam uma única casa); a *conjugal family* (uma família na qual a relação marido-esposa-filhos é tida como principal) e a *consanguineal family* (uma família na qual a relação marido-esposa-filhos é funcionalmente subordinada às relações entre pai-filho, mãe-filha. Clãs organizam-se dessa forma).

Embora não existam alterações entre os usos lexicais de autor e tradutores, e os termos “família” e *family* sejam considerados correspondentes, os conceitos apresentam mudanças sutis de significado, visto que a sociedade brasileira agrega à ideia de “família” as noções de “patriarcalismo” e “agregação” de membros não relacionados por “linhagem” ou “parentesco”, mas sim por “dependência”. Há também, explícito, na acepção em L1, a relação de “nomeação” (o nome de família determina a que grupo o indivíduo pertence) com base na dominação portuguesa, de modo que a instituição “família” assume, no Brasil, papel principal na formação da etnia nacional defendida por Darcy Ribeiro, mas ainda está associada à colonização lusa. Verificamos, por conseguinte, que o termo contém alguns elementos de organizações políticas e de caráter socioeducacional, os quais não estão presentes na definição de *family*.

No ambiente da L2, a interação que se estabelece é muito mais ampla e abarca as diferentes formas de interação entre os grupos que ocupam uma mesma área ou território. Nessa atmosfera considera-se as relações entre mais de um homem e mais de mulher, intercalando a definição de *family* com as de “monogamia” e “poligamia”. É ainda interessante ressaltar que, em L2, as questões de “localidade”, “parentesco” e “consanguinidade” apresentam expressões terminológicas próprias o que confere ao termo “família” um caráter central que vai sendo realocado de acordo com as interações humanas que se estabelecem. Notamos que, em Antropologia, de um modo geral, a noção de “família” pode estar também relacionada aos conceitos de “tribo”, “clã” e “grupos domésticos”, considerando que todos apresentam vínculos de sangue ou de “parentalidade”, o que mantém o padrão de coletividade.

A fim de verificarmos as possíveis diferenças nas formas como essas organizações sociais e culturais fundamentam-se nos distintos *contextos de situação* de nossa pesquisa e como a sociedade de chegada recebe as opções

lexicais de Meggers e Rabassa, analisamos a concepção da ideia de “consanguinidade” (*consanguinity*), bastante cara aos princípios de estudo antropológico.

Notamos que o termo apresenta uma mesma designação em L1 e L2 , e que, em sua tradução, Rabassa optou por não utilizar tal conceito, preferindo explicitar o sentido com a expressão *blood relationship*. Em L1, o *Dicionário de Ciências Sociais* (1986) convencionou que a “consanguinidade” pode ser delineada como um “parentesco” social marcado pela “descendência” de um antepassado comum, real ou hipotético. A relação consanguínea pode ser linear, quando uma pessoa é o antepassado direto de outra; ou colateral, quando existe um primeiro antepassado comum, mas as pessoas não estão ligadas por “descendência” direta.

A definição de Morgan (1871, p.17), em L2, continua sendo a mais completa. O autor referiu-se à “consanguinidade” (*consanguinity*) ou às “relações de sangue” (*blood relationships*) em seu estudo de “parentesco” romano, especificando que o termo envolvia “a relação de pessoas que descendem de um mesmo antepassado.”

A compreensão do termo dentro dos TOs e dos TOPs, ainda pode ser pensada com a leitura que Darcy Ribeiro e que os demais antropólogos brasileiros obtiveram das teorias antropológicas europeias e americanas para o termo *consanguinity*. Vemos que delimitações conceituais semelhantes às de Morgan difundiram-se, sendo englobadas, por exemplo, por Murdock (1949, p.95), o qual designa como parentes consanguíneos aqueles “entre os quais cada vínculo de ligação ou é um vínculo de sangue ou de descendência comum [...]”

No meio social latino, a ideia de “laços de sangue”, contudo, altera-se em decorrência das relações de “agregação” e “adoção”, comumente inseridas no conceito de “família” (como mencionamos anteriormente). Dessa forma, a “consanguinidade” poderia não implicar, forçosamente, em um relacionamento familiar. A fim de resolver esse problema conceitual, Titiev (1954, p.378) sustenta que as “relações de sangue”, sejam reais ou fictícias, são consideradas consanguíneas. Já Radcliffe-Brown (1950, p.4) acredita que não se pode chamar de consanguíneo um indivíduo que não tenha vínculos de sangue, o qual, contudo,

pode ser entendido como “parente” com laços de relacionamento social. O autor distingue, com isso, o “genitor”, pai biológico, e o “pater”, pai sociológico.

Por conseguinte, recaímos no conceito de “parentesco” (*kinship*), o qual é explicitado, por Davis e Warner (1937), como uma relação que se estabelece por liames de sangue e de “afinidade”. Sendo assim, o “parentesco”

[...] pode ser definido como relações sociais baseadas na ligação através do nascimento. Serve tanto para parentesco por afinidade como por consanguinidade – pois embora marido e mulher possam não ter descendência comum, estão unidos pelo sangue através de sua prole comum. (DAVIS; WARNER, 1937, p.292).

Notamos que as interações parentais são determinadas de maneira semelhante nos *contexto de situação* em L1 e L2, sofrendo poucas alterações de sentido. No *Dicionário de Antropologia: do homem primitivo às sociedades actuais* (1983) encontramos a definição mais detalhada do termo.

Por “parentesco” compreende-se o conjunto de laços que unem geneticamente (“filiação”, “descendência”) ou voluntariamente (“aliança” ou pacto de sangue) certo número de indivíduos. A qualificação de “parente” torna-se relativa, havendo a possibilidade de determinarem-se vários tipos de sistemas estruturais para as relações humanas no plano da “parentela”. Tais sistemas remontam às já mencionadas regras sociais que, ao determinarem a forma de “casamento”, os laços de “consanguinidade”, a organização da “família”, determinam também o *status* do indivíduo e o seu lugar no interior da regimentação da estrutura parental.

Com base nas descrições dos conceitos dos termos coexistentes entre as palavras-chave dos TOPs e dos TOIs, observamos que eles estabelecem uma tecitura de significados que auxiliam no constructo e apreensão da teoria darcyriana no que se refere ao processo de fundamentação do “povo brasileiro”. Por tal razão, realizamos, também, o cruzamento das palavras-chave dos corpora comparáveis com as palavras-chave das duas obras de Darcy Ribeiro que compõem nosso corpus principal de análise. No âmbito do livro *O processo civilizatório*, verificamos que, entre as cem palavras-chave do subcorpus do TO,

apenas oito coincidem com as palavras-chave levantadas em L1, a saber: “aldeia”; “cultura”; “cultural”; “escravos”; “parentesco”; “povo”; “sociedade”; e “social”.

Quando à obra *O povo brasileiro*, o número de coocorrências entre palavras-chave do TO e do subcorpus comparável de L1 foi consideravelmente maior, somando 22 palavras: “açúcar”; “africanos”; “aldeias”; “brancos”; “colonial”; “colonização”; “colonos”; “cultural”; “engenho”; “escravidão”; “escravos”; “fazendeiro”; “indígenas”; “índios”; “jesuítas”; “padres”; “população”; “povos”; “negros”; “senhores”; “sociedade”; e “terras”.

Ao verificarmos tal recorrência de uso de palavras-chave entre os TOs e os TOPs, pensamos ser interessante verificar quais dos termos ocorrentes nos corpora comparáveis estavam presentes nos textos do corpus principal, mas não faziam parte de suas listas de palavras de maior chavicidade.

Dessa forma, observamos, no que concerne à L1, que 47 das palavras-chave dos TOPs estavam também presentes nos TOs, como por exemplo: “antropologia”; “candomblé”; “canibal”; “carnaval”; “crenças”; “descendência”; “indivíduo”; “mística”; “senzala”; e “terreiro”. No âmbito da L2, notamos também que 47 das palavras-chave dos TOIs estavam presentes nos TTs, como: *chiefs; clan; exogamy; horde; incest; myth; mythology; taboo; tales; e tribes*.

Dessa forma, observamos como algumas definições desses termos atuam na consolidação de uma terminologia para a AC. Como viemos apontando, a Antropologia Brasileira apresenta tendências únicas, voltadas ao estudo, elucidação e possível estruturação dos fenômenos culturais, religiosos, folclóricos, econômicos e sociais que regem a formação do senso de identidade nacional. Entre estes elementos, observamos a consolidação de “costumes” como os do “candomblé” e do “carnaval”.

O “candomblé”, na leitura do “povo brasileiro”, constitui-se enquanto ritual religioso, introduzido no país pelos escravos africanos e atualmente praticado por pessoas das mais variadas classes sociais. O “rito” possui uma complexa organização de “crenças” e “mitos”. Encontra-se disposto em torno de uma ordem de divindades que possuem três níveis de existência: 1) no plano cosmológico: os fenômenos naturais; 2) no plano social: funções especiais

associadas aos antepassados e heróis míticos; e 3) no plano psicológico: constituem parte da pessoa humana, com qualidades psicológicas distintas.

O *Dicionário de Ciências Sociais* (1986) acrescenta que a característica mais evidente desses rituais é o longo processo de iniciação, ou seja, a entrada no culto é feita em progressivos estágios. Para Bastide (1961) as etapas do rito são as seguintes:

- a) Lavagem das contas: a primeira aproximação com um terreiro é feita através do uso de um colar, preparado ou “lavado” pelo chefe do terreiro, nas cores do orixá do iniciado. Entram em contato deus, homem e colar, e se estabelece a corrente mística.
- b) O bori: ou dar de comer à cabeça: cerimônia feita com o objetivo de fortalecer o indivíduo para que não se ressinta das possessões repetidas. A cabeça do iniciado é lavada com sangue de um animal de duas patas; isso coloca o indivíduo em relação mais estreita com o mundo sagrado.
- c) Iniciação: se bem que os graus anteriores sejam necessários à total participação na vida mais íntima do candomblé, a iniciação [...] tem cerimônias mais complexas e secretas. Na iniciação passa-se da experiência empírica ao conhecimento organizado: o novo eu que renasce precisa aprender tudo – precisa de uma nova educação. (BASTIDE, 1961, p.32) ⁶.

Com isso, constitui-se uma hierarquia que caracteriza o “candomblé”, de forma que o posto mais alto pode ser ocupado por um homem, o “pai-de-santo” ou babalorixá, ou, como é mais frequente, por uma mulher, chamada “mãe-de-santo” ou ialorixá.

Os candomblés mais conhecidos no Brasil são o “candomblé da Bahia”, o “candomblé caboclo” e o “candomblé de rua”. Este último é o nome dado aos blocos de “carnaval” bahianos, também chamados de afoxés. Neles, embora os componentes estejam relacionados aos mitos do “candomblé”, não ocorrem os fenômenos de possessão.

No âmbito do conceito de “carnaval”, a obra *O livro de ouro do carnaval brasileiro* (2004), de Ferreira, traça um panorama do desenvolvimento cultural da festa ao longo da história do país, partindo das brincadeiras e “folguedos” do século XVIII, associados à importação dos bailes e passeios mascarados parisienses, e chegando à difusão de folias ao redor do país nos chamados

⁶ BASTIDE, R. *O candomblé da Bahia: rito nagô*. São Paulo: Nacional, 1961.

cordões, ranchos ou blocos iniciados ao final do século XIX. O autor também faz menção aos desfiles organizados entre as escolas de samba, os quais têm como localidade principal a cidade do Rio de Janeiro.

No Brasil, o termo “carnaval” reveste-se, ainda, de muitas outras ideologias, como, por exemplo, a de “tradição”, de “musicalidade”, de “desordem”, de “negritude” e de “identidade étnica”. As bandas de rua mantêm-se como costume na região Nordeste, em cidade como Recife, Olinda e Salvador, onde também podem estabelecer relações com a “religiosidade” e com os “cultos afro-brasileiros”.

A introdução desses conceitos socioculturais à terminologia antropológica em L2 dá-se sob a ordem do empréstimo, em *candomblé*, e do reuso de um termo recorrente, *carnival*, adaptado ao ambiente social brasileiro. Sendo assim, no *Dictionary of Anthropology* (1961), *candomblé* constitui-se como um comportamento social encontrado na África e em algumas partes do Brasil. O termo relaciona-se, a princípio, a atividades religiosas, conduzidas primordialmente por mulheres.

A definição de *carnival*, para a comunidade antropológica de L2, retoma as celebrações comunitárias observadas desde a Idade Média. O mesmo dicionário apresenta que, de modo geral, mantêm-se como contínuo aos conceitos de “carnaval” e *carnival* a realização de paradas, a construção de alegorias e a composição de músicas com base no toque rítmico africano.

Observamos, ainda, que o inverso também ocorre, ou seja, a influência das Antropologias Cultural e Social (inglesa e francesa) está presente nas obras de Darcy Ribeiro. Contudo, seu alcance aproxima-se mais dos planos do teórico e de terminológico do que da descrição sociocultural. Sendo assim, como viemos salientando ao longo de nossa investigação, termos e expressões de maior amplitude, os quais definem instituições e processos sociais ao longo do desenvolvimento científico da Antropologia, são empregados pelo autor no intuito de descrever as culturas brasileira e neobrasileiras por meio de um léxico que faz uso de conceitos consagrados para explicar as formações sociais que ocorrem na América Latina; é o caso, por exemplo, dos conceitos de “exogamia” (*exogamy*) e de “tabu” (*taboo*).

O termo “exogamia” (*exogamy*) refere-se a uma regra que implica no “casamento” fora do grupo social ou fora do grupo parental de acordo com os distintos sistemas de parentesco. As regras exogâmicas são características fundamentais a qualquer sistema matrimonial. Para o *Dicionário de Antropologia: do homem primitivo às sociedades actuais* (1983), diversas explicações têm sido aventadas a fim de justificar essa prática. Durkheim (1898) associava-a à proibição do “incesto” e às leis do “totemismo”, Freud (1957) via nela as consequências do assassinato do pai tirânico que açambarcava as esposas possíveis. Makarius e Makarius (1961) associam esta prática ao aparecimento da caça, que suprimiu a promiscuidade sexual e impôs a diferenciação das tarefas entre homens e mulheres; por fim, Lévi-Strauss (1947) sublinha que a proibição do “incesto” é menos uma regra que proíbe o casamento com a mãe, a irmã ou a filha do que uma regra que obriga a dar a mãe, a irmã e a filha para outro homem de um grupo social distinto. Trata-se de uma regra de dom (doação) por excelência, de forma que, para compreender a “exogamia”, é preciso conhecer os sistemas de parentescos e as normas de “matrimônio” que fazem parte de um todo especial que se traduz nas circunstâncias de grupos de homens que trocam (e doam) mulheres entre si.

Ainda existem as questões relacionadas ao “tabu” (*taboo*), as quais podem estabelecer relação com as possíveis proibições rituais inferidas a uma dada sociedade pelas normas exogâmicas. De modo geral, os “tabus” assumem também um caráter dual entre o “sagrado” e o “profano”; o “puro” e o “impuro”; o “seguro” e o “perigoso”. Para Freud (1957), o “tabu” constitui-se de uma série de regras socializadas a que se emprestou uma sanção motora para impedir que os indivíduos cometam atos para os quais têm uma forte inclinação inconsciente.

Durkheim (1915) define o termo como uma interdição religiosa e indentifica-o como o respeito pelas coisas sagradas, em oposição à interdição mágica, associada com a esfera profana. Outros pontos de vista, por sua vez, buscam definições mais amplas, como por exemplo, Steiner (1956) argumenta que “tabu” é um elemento de todas as situações em que as atitudes com referência a valores são expressas em termos de comportamentos perigosos. O teórico atribui a

esse conceito duas funções sociais distintas: a) a classificação e a identificação de transgressões e b) localização institucional do profano.

Por conseguinte, a interação entre o corpus principal e os corpora comparáveis estende-se além da simples consulta terminológica e fornece subsídios para a constituição de glossários muito mais completos. É importante ressaltar que os TOPs e TOIs trazem à baila diferentes análises e distintos objetos de estudo e que a pesquisa por meio da Linguística de Corpus amplia consideravelmente o vocabulário especializado dos tradutores, o que favorece a relação que se estabelece entre o *habitus* tradutório e o *campo* antropológico.

O trabalho com os TOPs e os com os TOIS apresenta ainda relação com a compreensão de fenômenos sociais por diversos autores renomados no *campo* da Antropologia, entre os quais podemos citar Freyre e Viveiros de Castro, no Brasil; e Boas e Mead, na Inglaterra e Estados Unidos. Assim, uma pesquisa que envolve a linguagem antropológica não se concentra apenas no âmbito linguístico, perpassa as relações de sentido e permite ao tradutor conhecer aspectos condicionantes da formação de diferentes sociedades, teorias e estruturas culturais que se formulam sob as mais variadas perspectivas, criando visões independentes de fenômenos semelhantes. O tradutor passa a reconhecer-se como ator social de um contexto único em que o produto social do TT age como promulgador de conceitos, difusor de ideias e, por que não, construtor de novas conjecturas sociais.

Ao refletirmos sobre o papel que as teorias precedentes ou concomitantes, contidas nos corpora comparáveis, representam sobre o léxico da AC, comprovamos a leitura que fizemos sobre a gênese da terminologia dessa subárea, ou seja, que sua fundamentação é estabelecida pelo diálogo da produção das Ciências Sociais, de maneira geral, com as características singulares ao ambiente brasileiro.

No entanto, também notamos que nem todos os termos simples e compostos levantados nas obras de Darcy Ribeiro, em LF e LM, encontraram respaldo nos corpora comparáveis, em virtude não somente das limitações de tamanho dos textos, mas também das tênues alterações de sentido dos conceitos utilizados pelo autor.

Dessa forma, submetemos alguns dos principais termos simples e compostos que não ocorreram nos corpora comparáveis a uma busca em sites da Internet procurando encontrar a ocorrência de sua utilização além dos limites de nossos corpora. No caso do glossário de termos, podemos citar, por exemplo:

Quadro 27: Exemplos de Termos ocorrentes nos TOs e respectivas traduções nos TTs que não estão presentes nos corpora comparáveis em L1 e L2 e sua frequência na Web

Termos da AC nos TOs	Frequência de ocorrência dos Termos em L1, na Web ⁷	Termos da AC nos TTs	Frequência de ocorrência dos Termos em L2, na Web
Açucocracia	46	<i>Sugar Regime</i>	83.400
Balateiro	1.720	<i>Balata-gum Gatherer/s</i>	Não há ocorrências
Brasileirismo	28.000	<i>Brazilianism</i>	101.000
Cacique	11.500.000	<i>Native Chief</i>	225.000
Caipirização	200	<i>Caipirization</i>	Não há ocorrências
Capitania	1.790.000	<i>Captaincy</i>	4.070.000
Cidadela	909.000	<i>Citadel</i>	34.300.000
Etnocídio	228.000	<i>Ethnocide</i>	197.000
Minifúndio	246.000	<i>Minifundia</i>	10.500
Pajelança	24.800	<i>Shamanism</i>	4.960.000

Entre os exemplos, notamos que, em sua maioria, as traduções realizadas por Meggers e Rabassa mostram-se adequadas em relação ao uso na L2. No entanto, destacamos que o termo “açucocracia”, aparece apenas 46 vezes na rede, ao passo que a expressão utilizada por Rabassa como possível tradução tem uma frequência de 83.400 ocorrências, o que pode representar seu uso em diferentes subáreas das Ciências Sociais, a saber: História, Geografia, Economia, Ciência Política, etc. Estabelece-se, ainda, uma relação de sentido no interior da L1, visto que o termo “açucarocracia” é empregado em *contextos de situação* semelhantes aos do termo encontrado na obra darcyniana, e, no entanto, apresenta uma frequência de uso de 1.870, adequando-se a um número mais amplo de situações sociais brasileiras. Verificamos, ainda, que, embora os termos em L1 e a expressão em L2

⁷ O número de ocorrências dos termos e expressões na Internet corresponde a busca realizada no dia 04 de dezembro de 2011.

apresentem noções semelhantes, o caráter explicativo adotado pela composição lexical inglesa pode aplicar-se a muitos outros termos e valores que se referem as organizações governamentais fundamentadas no poder econômico gerado pela alta produção de açúcar.

Outros exemplos de termos que apresentam alta dissociação no número das frequências de uso são “cacique” e “pajelança”. Entretanto, essa diferença se estabelece de maneira inversa, ou seja, para “cacique” o uso na Web, em L1, é de 11.500.000, ao passo que a expressão considerada como correspondente, em L2, *native chief*, tem sua utilização muito mais restrita, ocorrendo apenas 225.000 vezes; no âmbito da “pajelança”, a relação inverte-se, pois, no ambiente brasileiro o uso do termo ocorre 24.800 vezes, e o termo escolhido pelos tradutores, *shamanism*, tem uma utilização muito mais estendida de 4.960.000.

Para compreendermos essa dissociação dos usos em L1 e L2, precisamos, a princípio, observar qual a formação do conceito de cada termo e em que situações sociais eles se aplicam. A noção de “cacique” está associada à denominação dada aos chefes indígenas da América do Sul. No Haiti, estes chefes com poderes políticos recebem o nome de “cachique” e, nos países de língua espanhola, também “cacique”. O termo tem sua origem na língua dos índios aruaques e difunde-se, sendo incorporado aos idiomas europeus pelo contato entre nativos e colonizadores. Contudo, o conceito foi aplicado de maneira indiscriminada a todos os grupos étnicos americanos, o que levou a definições de liderança equivocadas no estudo de algumas tribos indígenas, como, por exemplo, entre os guaranis, os quais possuem não um “cacique”, mas um “mburovixá”. Os incas também tinham um “curuca”, que agia como prefeito das terras altas. É interessante destacar que os “caciques” possuem poder político e econômico; no entanto, o regimento religioso e cultural fica a cargo do “pajé” ou do “xamã”.

Em L2, verificamos que no TT, o termo utilizado, *native chief*, aplica-se de maneira generalizada ao conceito de “cacique”, ou seja, tem um caráter mais amplo e representa qualquer tipo de “chefia”, podendo ser substituído, com sentido semelhante, por *Indian chieftain* (167.000)⁸, *Indian master* (208.000),

⁸ Os números entre parênteses correspondem à ocorrência das expressões fixas e semifixas em L2 em sites da Internet.

native chieftain (18.000), *native lord* (14.200), *Indian headmaster* (993) e mesmo *native headmaster* (103). Por conseguinte, a ideia de “cacique” está vinculada a um *contexto de situação* latino-americano e os tradutores tomam consciência da possibilidade de variação lexical para adequar o conceito ao *campo* de estudo antropológico cultural em L2.

A “pajelança”, por sua vez, é um termo restrito à Antropologia Latina e à conjuntura nacional brasileira. O conceito constitui-se à parte da ideia de “pajé”, o “curador” e “sacerdote da tribo”. Costuma-se definir os “ritos” que envolvem a “pajelança” com um “xamanismo dos povos indígenas brasileiros”, o que representa a relação entre o chefe religioso com entidades não-humanas, com o fim de resolver problemas que acometem a aldeia ou comunidade.

A prática deste tipo de religião autóctone foi gerada por elementos exclusivamente ameríndios e concentra-se no Amazonas, Pará, Piauí e Maranhão. Novamente, podemos fazer uma associação aos rituais xamanísticos norte-americanos, pois ambos envolvem “danças”, “cantos” e “instrumentos sagrados” que possibilitam o transe. Para cada região o conceito assume uma formação específica, como no Piauí, onde a “pajelança” mescla-se com o “catolicismo popular”, passando a chamar-se “encantaria”.

Há ainda a constituição de uma “pajelança cabocla” que é também conhecida como “cura”, “linha de pena” e “linha de sacaca”. Trata-se de uma manifestação religiosa não-indígena, difundida pelo nordeste do país. Combina elementos de “catolicismo”, “medicina rústica” e “religiosidade popular”, com o objetivo de tratar doenças por meio de “possessões”.

Observamos, dessa forma, que este conceito muito se aproxima da constituição do “xamanismo” (*shamanism*). Sendo assim, a opção lexical contida no TT apresenta uma adequação ao *habitus* tradutório explicativo assumido principalmente por Rabassa, o qual passa a tentar enquadrar a proposta de Darcy Ribeiro à língua de especialidade reconhecida entre os membros da comunidade de cientistas sociais. Contudo, notamos que o termo em L2 é muito mais amplo e difundido, aplicando-se a contextos não restritos à sociedade brasileira e que remonta às várias práticas mágicas ao redor do mundo.

O “xamanismo” designa, de acordo com o *Dicionário de Ciências Sociais* (1986), uma forma particular de mediunidade espiritual pela qual se acredita que um especialista (xamã) exerça técnicas desenvolvidas de controle de espíritos.

Na etnografia moderna, os termos “xamã” e “xamanismo” foram ampliados de modo a cobrir uma área de fenômenos análogos em muitas partes do mundo, especialmente entre os povos indígenas americanos, não havendo, porém, concordância entre os seus muitos usos. Assim, muitos antropólogos têm empregado o termo “xamanismo” de modo bastante amplo (daí a alta frequência de uso), com referência a qualquer ritual de manutenção do equilíbrio entre indivíduos ou sociedades.

No que concerne ao “xamã”, Chapple e Coon (1947) empregam o termo como sinônimo para “sacerdote”. Imaginam que estes especialistas tratam de diferentes campos de técnicas rituais, como por exemplo, “magia de pesca”, “magia de jardim”, etc.

Howells (1949) tende a unir o “xamã” ao “curandeiro”. Outros autores, por sua vez, fizeram várias distinções entre esses atores sociais e outras espécies de praticantes de rituais. Para Piddington (1950),

Os xamãs são amplamente distintos dos sacerdotes, de vez que suas atividades estão relacionadas com magia privada ou individual, tal como diagnóstico e cura de enfermidades, o exorcismo de espíritos malignos e o fornecimento de fórmulas de encantamento para garantir o sucesso ou boa sorte. O termo sacerdote, por sua vez, está geralmente restrito aos funcionários que realizam cerimônias públicas em nome da comunidade em geral. Mas em muitas culturas, [...] encontram-se as duas funções combinadas no mesmo indivíduo. (PIDDINGTON, 1950, p.365).

Notamos que o conceito difunde-se de muitas formas dentro da Antropologia e que, por tal razão, ocorre uma ampliação de seu uso em L2, ao passo que o termo “pajelança” apresenta-se vinculado somente ao contexto latino-americano. Dessa forma, ao traduzirmos “pajelança” por *shamanism*, estamos atribuindo ao termo uma extensão de sentido que não lhe é apropriada, como se ele tivesse o mesmo alcance que a noção de “xamanismo”. Como vimos, por um lado, essa conexão foi sendo estabelecida pelos próprios antropólogos, visto que ao depararem-se com novos ritos mágicos de cura e possessão acabavam por denominá-los como “xamanismo”. Por outro, esse comportamento traz consigo

alguns apagamentos culturais, que atravessam as questões terminológicas e fixam-se como práticas recorrentes aos estudiosos da área. O conceito de “xamanismo”, por conseguinte é englobante e, com isso, liga várias formas de atuação ritual semelhantes, ao mesmo tempo em que acaba por retirar certas especificidades de suas definições, as quais estão contidas na compreensão de cada sociedade em que estão inseridas.

Desse modo, a análise tradutória traz à tona elementos sociais relevantes também para a composição teórica e terminológica da Antropologia. Os exemplos acima trabalhados mostram como a linguagem da tradução organiza-se em uma relação de dupla troca com o *campo* em investigação, recebendo termos consagrados e trabalhando para sua consolidação e disseminação, assim como propondo novas leituras e novos conceitos. O que notamos é que o tradutor reconhece-se como ator social, mas não incorpora o *habitus* antropológico como um todo, ainda que consiga discernir suas estruturas. Assim, o TT compõe-se de agregações entre a adequação terminológica ao conjunto léxico já existente e os ajustamentos e criações neológicas que colocam, sob a ótica dos cientistas sociais, os novos termos e os *brasileirismos*, como: *balata-gum gatherer* e *caipirization*, os quais são introduzidos pelas obras de Darcy Ribeiro em L2, mas ainda não se difundiram no uso pela Cultura Meta ou sociedade de chegada.

Como proposto por Baker (1992, 1994, 1995, 1996), o TT compõe um texto *per se* e, com isso, compreendemos que ele tem função social própria. No caso das teorias darcynianas, os TTs representam a possibilidade de apresentar a diferentes comunidades uma compreensão sociocultural do Brasil, que parte da constituição de uma subárea nova e que procura formular um conceito inovador para a expressão “povo brasileiro”. A investigação do corpus principal (paralelo) em comparação aos corpora comparáveis permitiu-nos observar que Darcy Ribeiro aproxima-se de seus pares, os antropólogos da corrente brasileira, e que eles compartilham de um *habitus* semelhante. Dessa forma, a maior parte dos termos simples e compostos encontrados nos TOs do autor estão também presentes nos TOPs. Essa relação não é tão intensa quando verificamos a compatibilidade entre os termos dos TTs e dos TOIs, o que revela, por sua vez, que os tradutores escolhem diferentes estruturas sociais para sua atuação e que

seus papéis não são desempenhados sob as mesmas *normas* que as dos antropólogos. Enquanto os teóricos parecem direcionar suas observações para a compreensão das sociedades em si, os tradutores tendem a voltar sua atividade para o reconhecimento das questões socioculturais a partir da produção lexical.

Dessa maneira, ressaltamos que houve casos de termos encontrados nos TOs para os quais os TTs apresentaram, como opção de tradução, a omissão ou a retirada do trecho em que ocorreram. No entanto, nos TOIs, encontramos possíveis escolhas lexicais às quais os tradutores podem recorrer caso decidam traduzir os termos em análise. Em outros trechos, encontramos variação de tradução entre as escolhas lexicais de Meggers e Rabassa e aquelas encontradas no subcorpus comparável de L2. Abaixo, apresentamos o Quadro 28, com alguns exemplos dessas ocorrências:

Quadro 28: Exemplos de Termos ocorrentes nos TOs e respectivas opções tradutórias nos TTs e possíveis variações com relação aos corpora comparáveis em L1 e L2

Termos da AC nos TOs	Frequência de uso na Web	Opções de Tradução nos TTs	Frequência de uso na Web	Possíveis termos correspondentes levantados nos TOIs	Frequência de uso na Web
Anomia	955.000	<i>Lawlessness</i> <i>Lack of Purpose</i>	4.200.000 1.230.000	<i>Anomie</i>	1.660.000
Barbárie	1.210.000	Termo não traduzido	-----	<i>Barbarism</i>	3.380.000
Cantos	139.000.000	Termo não traduzido	-----	<i>Songs</i>	2.210.000.000
Coletividade	1.810.000	<i>Community</i> <i>Masses</i>	4.990.000.000 84.000.000	<i>Collectivity</i>	1.200.000
Coletores	94.700	<i>Gatherers</i> <i>Collectors</i> <i>Tappers</i>	3.490.000 57.300.000 429.000	<i>Havesters</i>	785.000
Gente	135.000.000	<i>People</i> <i>Person</i>	430.000.000 4.250.000.000	<i>Gente</i>	-----
Irmãos	3.510.000	<i>Brothers</i>	983.000.000	<i>Siblings</i>	112.000.000
Peonagem	4.470	<i>Ranch Workers</i>	203	<i>Peonage</i>	224.000
Sacralização	208.000	<i>Establishment</i>	221.000.000	<i>Sacralization</i>	75.000
Teocracia	109.000	Termo não traduzido	-----	<i>Theocracy</i>	4.120.000

Notamos que, para os TTs, existe a possibilidade de não tradução de determinados termos, em decorrência do papel social atribuído ao tradutor, o qual, como pontuamos, lhe permite trabalhar o léxico de maneiras distintas das dos autores e teóricos das Ciências Sociais e da Antropologia em L2. Neste sentido, verificamos que existe ainda um novo comportamento a ser incluído no que propusemos ser o *habitus* tradutório: o uso de termos de conceituação mais ampla, o qual, de certo modo, pode culminar em omissões e simplificações de traços teórico-terminológicos contidos nos TOs, como nos casos dos termos “barbárie” e “cantos”. Esse comportamento contribui para a alteração da função social do TT na sociedade de chegada, visto que modifica a estrutura composicional presente no TO.

No que concerne, por exemplo, à noção de “anomia”, termo bastante utilizado entre os cientistas sociais de todas as subáreas, verificamos que o caminho adotado pelos tradutores foi utilizar, primeiramente, o termo *lawlessness*, o qual estabelece relações de sentido não somente com a ideia de *anomie*, mas também com conceitos como *anarchy*, *anarchism*, *revolution* e outras formas de negação da lei.

Em outra ocasião a opção de tradução fundamenta-se no uso da expressão *lack of purpose*, a qual pode ser aplicada não somente ao contexto do estudo científico das sociedades e culturas, mas a qualquer situação humana que envolva ausência de objetivos estabelecidos previamente.

É interessante notar, no entanto, que o conceito de “anomia” (*anomie*) determina certa especificidade das condutas sociais, a saber:

- a) uma desorganização pessoal do tipo que resulta em uma individualidade desorientada e sem lei, sem levar em conta a rigidez da estrutura social ou o caráter de suas normas;
- b) situações sociais em que as próprias normas estão em conflito e o indivíduo tem dificuldade em conformar-se às exigências contraditórias;
- c) uma situação social que no caso limite não contém qualquer norma e é conseqüentemente o oposto da sociedade, assim como anarquia é o contrário de governo. (DICIONÁRIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 1986, p.52-53).

MacIev (1950, p.77) descreve “anomia” como a realização do processo de dessocialização, o refúgio do indivíduo em seu próprio ser, rejeitando todos os

vínculos sociais. Para o autor, o termo não representa apenas a ausência de normas, “significa o estado de espírito de um indivíduo arrancado de suas raízes morais, que já não têm padrões, mas somente impulsos desconexos [...]”.

Em *The Social System* (1951), Parsons considera a “anomia” como a “antítese polar da institucionalização plena, como a “ausência da complementaridade estruturada do processo de interação, ou, o que vem a ser a mesma coisa, a derrocada total da ordem normativa.”

Dessa maneira, ao tomarmos para estudo o termo simples “anomia” (*anomie*), notamos que as escolhas lexicais apresentadas nos TTs levam a uma compreensão mais plana do conceito. Isso não significa, contudo, que os tradutores desconheçam a existência de possíveis correspondentes mais próximos no âmbito da construção de seu conteúdo, trata-se apenas de um comportamento que compõe seu *habitus*, como dissemos anteriormente, procurando sempre tornar o TT aceitável na Cultura Meta. Podemos, talvez, inferir que, ao usar termos de conceituação menos restrita, os tradutores procuram neutralizar parte da teoria darcyniana, para que seus elementos impactantes possam ser absorvidos pelos núcleos de especialistas de uma maneira que sejam lidos e inseridos na terminologia antropológica internacional.

Como sugerimos, tal comportamento desdobra-se na ausência da tradução para alguns outros termos, como ocorre com “teocracia” (*theocracy*). Segundo o *Primer Diccionario Etimológico de la Lengua Española* (1881), o termo tem sentido adstrito e representa o “governo exercido diretamente por Deus, como o dos hebreus antes de terem os reis.” O mesmo dicionário diz: “chama-se assim atualmente o governo em que o poder supremo está nas mãos de sacerdotes.”

Embora os tradutores não empreguem o termo *theocracy*, é notável que, para as Ciências Sociais, sempre que ocorre uma forma de poder pessoal ou monárquico, existe também a supremacia de um grupo sacerdotal ou, pelo menos, sectário, mais ou menos ostensiva conforme as distintas coletividades.

Outro resultado a ser considerado em nossa investigação é a variedade de termos simples e compostos presentes nos corpora comparáveis em L1 e L2, os quais não foram incluídos no glossário correspondente por não constarem do

corpus principal de TOs e TTs. Apresentamos, abaixo, os Quadros 29 e 30, com exemplos de termos dos corpora comparáveis em L1 e L2, respectivamente:

Quadro 29: Exemplos de Termos Simples presentes apenas no subcorpus comparável em L1

Termo Simples em L1	
1. Canibalismo	6. Feitiçaria
2. Cunhadez	7. Patrilinearidade
3. Curandeiro	8. Poliandria
4. Endocanibalismo	9. Linhagem
5. Familismo	10. Totemismo

Quadro 30: Exemplos de Termos Simples presentes apenas no subcorpus comparável em L2

Termo Simples em L2	
1. Cosmogony	6. Ritualism
2. Moiety	7. Sachemship
3. Monogamy	8. Senicide
4. Patrilinearity	9. Theogamy
5. Polygamy	10. Witchcraft

Embora não ocorram no corpus principal das obras de Darcy Ribeiro, os termos levantados no corpus comparável de L1 mostram-se relevantes ao conjunto terminológico da Antropologia e das Ciências Sociais, de modo que, os tradutores que se propõem a realizar um trabalho na área podem deparar-se com alguns deles, encontrando dificuldades no entendimento de seus conceitos.

Quanto aos termos simples presentes no corpus comparável em L1, o “canibalismo”, por exemplo, é um conceito utilizado por antropólogos para designar a prática institucionalizada e regularizada de comer carne humana – aprovada e ligada a outras características culturais. No *Dicionário de Ciências Sociais* (1986), observamos que esse tipo de atividade é mais comum entre grupos sociais iletrados, sendo os astecas uma exceção.

Alguns costumes do “canibalismo” podem, em certos casos, estar relacionados à “mágica” e à “feitiçaria”. Contudo, de modo geral, a ideia que compõe o conceito de “feitiço” caracteriza o desempenho real ou alegado de um “mágico” ou “feiticeiro” que é tecnicamente autosuficiente.

Teóricos como Evans-Pritchard (1937) ainda fazem distinção entre a “feitiçaria” e a “bruxaria”, pelos seguintes critérios: a) “feitiçaria” é o desempenho consciente de um ato tecnicamente possível, que tem a consequência imaginária de trazer o mal a uma vítima. A “feitiçaria” é, assim, um ofício da magia negra; pode ser aprendida por qualquer pessoa; b) “bruxaria” é uma qualidade inata do “bruxo” e todas suas manifestações são intrinsecamente sobrenaturais.

No que concerne ao termo “totemismo”, verificamos que sua acepção moderna está ligada aos estudos de Lévi-Strauss: *O pensamento selvagem* (1970) e *O totemismo hoje* (1975). Nessas obras, o tema é revisto e são sugeridas interpretações na mesma linha das teorias de Durkheim e Mauss (1963), as quais determinam que o termo se refere a um fenômeno em que se tem uma continuidade societária postulada na associação íntima de um elemento da natureza com um grupo social. Desse modo, todos os membros de um mesmo “clã” que habita uma dada localidade são descendentes de certos animais.

No caso dos grupos tribais brasileiros, Oliveira (1970) aponta que tais associações são realizadas entre os tucunas no Alto Solimões, onde se verifica uma cadeia de identificações entre nomes de pessoas, subclãs e clãs e determinadas aves e plantas.

Observamos, também, que o subcorpus comparável em L2 traz à tona termos como *cosmogony* (cosmogonia), o qual, de acordo com o *Dictionary of Anthropology* (1961), representa um conjunto de “crenças” sobre o início e a composição do mundo e do universo. Considera-se que existam diversas histórias que narram a criação, contudo, todas compartilham a existência de um deus que pode utilizar uma palavra mágica para iniciar o mundo (hebreus), construir o mundo por meio de sacrifícios (indianos) ou tornar-se um mestre artesão (egípcios). Neste sentido, notamos também a construção do termo *theogamy* (teogamia), que constitui o conceito de união sexual entre seres humanos e deuses.

Por fim, verificamos o sentido que se estabelece para o termo *polygamy* (poligamia). Sob a perspectiva do mesmo dicionário, constatamos que a noção direciona-se a “casamentos” nos quais um membro de qualquer um dos sexos tem mais de um cônjuge. Ainda que uma comunidade seja considerada poligâmica,

não se pode considerar que a “poligamia” constitua uma regra, mas apenas que a prática é aceita em dadas circunstâncias.

Os corpora comparáveis servem, por conseguinte, como suporte para os tradutores, deixando de funcionar somente como comparação e ampliando os conhecimentos terminológicos e teóricos dos profissionais de Tradução. O trabalho com termos simples e compostos levantados a partir dos TOPs e dos TOIs não apenas dá respaldo para as escolhas lexicais de Meggers e Rabassa, mas também apresenta alternativas a essas opções, as quais podem aplicar-se de modo eficiente para a compreensão dos elementos socioculturais analisados por cientistas sociais e antropólogos em TTs da área.

A pesquisa em corpora comparáveis permite, ainda, reconhecer fenômenos sociais, fatos culturais e atores humanos, assim como suas funções para a composição das sociedades na América Latina e no Brasil. Notamos que, de modo geral, a coincidência de termos simples é bastante frequente entre TOs e TOPs em decorrência não só da regularização terminológica, mas do compartilhamento teórico-ideológico entre os antropólogos brasileiros. Sabemos, por exemplo, que Darcy Ribeiro e Gilberto Freyre consideram o “nacionalismo” e o “antirracismo” como partes integrantes da postura analítica concernente aos estudiosos da Cultura Brasileira.

No domínio dos TTs e dos TOIs, a coocorrência de termos simples é menor, podendo revelar distanciamentos analíticos entre os cientistas sociais brasileiros e americanos, além de corroborar a proposta de existência e interrelação entre um *habitus* próprio ao pesquisador e outro diretamente ligado à prática tradutória.

Por conseguinte, inferimos que o tradutor é um ator social novo e distinto dos antropólogos e, com isso, pode optar por escolhas lexicais que adequam o TT ao *contexto de situação* e não à terminologia da subárea. Quanto mais o tradutor dispõe dos conhecimentos lexicais e teóricos da Antropologia, mais reconhece a força de sua produção conceitual e mais adquire segurança para optar por construções linguísticas e culturais originais.

No âmbito das expressões fixas e semifixas, uma análise semelhante foi realizada. Apresentamos, abaixo, os Quadros 31 e 32, com as cinco primeiras

palavras-chave dos TOPs e as expressões por elas formadas (antropologia; sociedade/s; carnaval; mulher/es; e ritual/is) assim como com as possíveis traduções para estes termos, acompanhadas das expressões por elas formadas nos TOIs (anthropology; society/ies; carnival; woman/men; e ritual/s):

Quadro 31: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus comparável em L1

<p>ANTROPOLOGIA Antropologia Política - Antropologia Histórica - Antropologia Cultural - Antropologia Social - Antropologia Aplicada - Antropologia Pura - Antropologia Indígena - Antropologia da Religião - Antropologia Urbana - Antropologia do Parentesco - Antropologia Estrutural - Antropologia do Candomblé - Antropologia das Sociedades Complexas - Antropologia Simbólica - Antropologia Ecológica - Antropologia Racialista - Antropologia Física - Antropologia Marxista - Antropologia Feminista - Antropologia das Sociedades Primitivas - Antropologia Criminal - Antropologia Tropical</p>
<p>SOCIEDADE/S Sociedades Indígenas - Sociedades Nacionais - Sociedades Frias - Sociedades Quentes - Sociedades Nativas - Sociedades Puras - Sociedades Ameríndias - Sociedades Minimalistas - Sociedades Complexas - Sociedades Primitivas - Sociedades Coletivistas - Sociedades Totalistas - Sociedades Aculturadas - Sociedades Segmentares - Sociedades Patrilineares - Sociedade Civil - Sociedade Real - Valor Cardinal da Sociedade - Estrutura Morfológica Global da Sociedade - Sociedades Aparentadas - Sociedades de Castas - Sociedade Conjugal - Sociedade Antagônica - Sociedade Híbrida - Sociedades Disciplinares - Sociedade Tribal - Sociedades Holísticas - Sociedades Carnavalescas - Sociedades de Linhagem - Complexidade da Sociedade Pós-Contato - Sociedades Políginas - Sociedade Interétnica - Sociedade de Classes - Sociedade Escravista - Sociedade Mista - Sociedades Linhageiras - Sociedade Patrilocal - Sociedades Matrilineares - Sociedades Socialmente Assimétricas</p>
<p>CARNAVAL Carnaval Devoto - Carnaval Cultural - Reafricanização do Carnaval - Carnaval Social - Carnaval Iguatário - Carnaval Aristocrático - Grupos de Carnaval - Mundo Ritual do Carnaval - Descontinuidades do Carnaval</p>
<p>MULHER/ES Troca de Mulheres - Mulher Cedida - Lendárias Mulheres Guerreiras - Mudança no Estado das Mulheres - Doadores de Mulheres - Mulher Indígena - Mulher Índia - Mulher Dócil - Mulher da Morte - Mulheres Gentias - Mulher Nativa - Posição da Mulher no Grupo Doméstico - Adaptação das Mulheres - Receptores de Mulheres - Filho de Mulher - Mulher Casada - Mulheres Excedentes - Mulher -Vegetal - Mulher -Coruja - Mulheres Frias - Fome de Mulher - Mulheres Culatronas - Privação de Mulher - Mulher Velha - Mulheres Caboclas - Mulheres Estéreis - Mulheres Liminares</p>
<p>RITUAL/IS Ritual Político - Rituais Diferenciadores - Canibalismo Ritual - Antropofagia Ritual - Ritual Antropofágico - Formalização Ritual - Construção Ritual da Sociedade - Ritual Secular - Ação Ritual - Linha do Ritual - Rituais Guerreiros - Rituais Interlocaldeas - Amigos Rituais - Companheiros Rituais - Rituais Funerários - Estruturas Político-Rituais de Articulação Interlocal - Produção Ritual do Inimigo como Sujeito - Fusões Rituais - Reclusão Ritual - Choro Ritual - Alienação Ritual - Líder Ritual - Sistema Ritual de Captura - Amizade Ritual - Esfacelamento Ritual - Matador Ritual - Execução Ritual - Maquinaria Ritual - Afinização Ritual - Hostilidade Ritual - Ritual Humano - Produção Ritual da Identidade Social - Sequências Rituais - Lógica Ritual - Rituais de Aflição - Linguagem Ritual - Tradições Rituais - Rituais de Nominação - Dança Ritual - Comensalidade Ritual - Rituais Fúnebres - Ritual de Terror - Ritual de Incorporação - Ritual Funedrio do Candomblé - Ritual de Afastamento - Mundo Ritual - Ritual de Iniciação - Caminho Ritual - Movimentos Rituais - Ritual de Separação - Rituais Coletivos - Ritual de Reforço - Rituais de Umdanda - Rituais Populares - Ritual Canibal - Ritual Feminino - Choro Ritual - Choro Ritual Feminino - Massacres Rituais - Ritual de Menarca - Ritual Masculino - Procedimentos Rituais - Procedimentos Mágico-Rituais - Esferas Rituais - Ritual Religioso - Triângulo Ritual - Rituais Carnavalescos - Ritual Orgiástico - Rituais da Ordem - Ritual Aflitivo - Cânticos Rituais - Nome Ritual - Entoação Ritual - Rituais Mágicos - Ritual Sanitário e Profilático</p>

Quadro 32: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus comparável em L2

<p>ANTHROPOLOGY Social Anthropology - Cultural Anthropology - Applied Anthropology - Practical Anthropology - Theoretical Anthropology - Industrial Anthropology - Economic Anthropology - Evolutionary Anthropology - Anarchist Anthropology - Physical Anthropology - Historical Anthropology</p>
<p>SOCIETY/IES Political Society - Gentile Society - Self-Governing Society - Egalitarian Society - Anarchist Societies - Human Society - Civilized Society - Royal Society - Primitive-Communal Society -Indian Society - Patrilineal Societies - Primitive Society - Father-Right Society - Polygynous Society - Savage Society - Rude Society - Barbarous Society - Secret Society - Matrilineal Society - Tribal Society - Divine Society - Patriarchal Society - Industrial Society - Plural Society - Non-Literate Society Kinship - Static Societies - Missionary Societies - Lineal Societies - Homogeneous Societies - Native Society - Low-Incest Societies - Agricultural Societies - Farming Societies - Bilateral Society - Stratified Societies - Individualistic Societies - Cannibal Societies - Matrilineal Exogamic Society - Dishuman Society - Totemic Society - Centrifugal Societies - Civil Society - Aboriginal Society - Historical Society - Closed Society - Society Persons – Stage of Society – Stage of Human Society – Age-society Ceremony – Folklore Society – Society Ritual</p>
<p>CARNIVAL</p>
<p>WOMAN/MEN Agnastic Woman - Slave Woman - Barren Woman - Childless Woman - Breeding Woman - Sister Woman - Menstruous Woman - Corn-Woman - Woman Speaking - Indian Woman - Chief Woman - Low-Caste Woman - Individual Woman - Father Woman - Plebeian Woman - Patrician Woman - Light Woman -Red-Woman - Able-Bodied Women - Leaf-Clad Women - Worshipped Women - Lesbian Women - Kinship of Women - Captive Women - Exchange of Women - Clans Women - Enslaved Women</p>
<p>RITUAL/S Domestic Rituals - Death Ritual - Marriage Ritual - Communal Rituals - Esoteric Rituals - Ritual Purification - Ritual Beliefs - Name-Giving Ritual - Quasi-Ritual - Paid Ritual Homage - Ritual Symbol- Joint Ritual - Religious Ritual - Ritual Pageants - Totemic Rituals - Mortuary Rituals - Clan Rituals - Ritual Murder - Ritual Customs - Ritual Gestures - Sacrificial Ritual - Ritual Books - Patrician Ritual - Collective Rituals - Primitive Ritual - Ritual Authority - Agricultural Ritual - Ritual Validation - Village Rituals - Funerary Ritual - Grave Ritual - Gens Ritual - Preliminary Ritual - Ritual Games - Ritual of Patrilocal Marriage - Ritual Husband - Sacred Dairy Ritual - Society Ritual - Magical Ritual - Ritual Legend - Childbird Ritual - Calendric Ritual - Ritual Cults</p>

Entre as expressões fixas e semifixas geradas a partir das cinco primeiras palavras-chave dos corpora comparáveis, treze combinam-se como possíveis correspondentes em L1 e L2, a saber: “antropologia social” → *social anthropology*; “antropologia cultural” → *cultural anthropology*; “sociedade primitiva” → *primitive society*; “sociedade tribal” → *tribal society*; “sociedade patrilinear” → *patrilineal society*; “sociedade matrilinear” → *matrilineal society*; “sociedade polígina” → *poliginous society*; “sociedade humana” → *human society*; “mulher índia” → *Indian woman*; “matador ritual” → *ritual murder*; “ritual funerário” → *funerary ritual*; e “rituais coletivos” → *collective rituals*.

Assim como realizamos o cruzamento dos dados referentes aos termos simples e compostos do corpus principal (paralelo) em relação aos termos levantados a partir dos TOPs e dos TOIs, também procedemos uma intersecção análoga ao observarmos aproximações e distanciamentos no uso de expressões fixas e semifixas presentes nos TOs e nos TTs em comparação às expressões levantadas com base nos corpora comparáveis (constantes nas listas de candidatos a termos e expressões compiladas nos Apêndices M e N, respectivamente).

Ao considerarmos o uso das expressões nas obras darcynianas que compõem nossa pesquisa e sua intercepção com as expressões ocorrentes nos corpora comparáveis, notamos que, em alguns casos, Darcy Ribeiro utilizou composições lexicais já promulgadas pelas Ciências Sociais para desenvolver seu conteúdo teórico, o que nos levou a incluir estas expressões coocorrentes no glossário de expressões fixas e semifixas de nossa pesquisa. Dessa forma, apresentamos, abaixo, o Quadro 33, com algumas das opções de tradução de Meggers e Rabassa em relação ao léxico de especialidade em L1 e L2.

Quadro 33: Lista de expressões fixas e semifixas presentes nos TOPs e TOIs e sua relação com as expressões do corpus principal

Expressão Fixa ou Semifixa no corpus comparável em L1	Opção de Tradução de Meggers	Opção de Tradução de Rabassa	Expressão Fixa e Semifixa no corpus comparável em L2
Sociedades Primitivas	<i>Primitive Society</i>	A expressão não ocorre nesta obra	<i>Primitive Society</i>
Sociedade Tribal	<i>Tribal Society</i>	<i>Tribal Society</i>	<i>Tribal Society</i>
Sociedade Humana	<i>Human Society</i>	A expressão não ocorre nesta obra	<i>Human Society</i>
Mulher Índia	A expressão não ocorre nesta obra	<i>Indian Woman</i>	<i>Indian Woman</i>

A partir desses primeiros entrelaçamento entre TOs, TTs, TOPs e TOIs, notamos que o diálogo entre as expressões é menos intenso que entre os termos simples, assim como a variação é menos ocorrente. No entanto, estabelece-se uma profusão de novas expressões, tanto por parte de Darcy Ribeiro quanto dos demais antropólogos, o que nos leva a incluir no *habitus* antropológico a intensa propagação de expressões que, geralmente, compõem-se pela cooptação de termos consagrados, os quais, integrados, promulgam conceituação inéditas.

Também realizamos o levantamento das expressões do subcorpus comparável de TOPs que ocorrem nas duas obras darcynianas que compõem nosso corpus principal. No que concerne ao livro *O processo civilizatório*, verificamos que aproximadamente 240 coincidem. Apresentamos, abaixo, no Quadro 34, alguns exemplos dessas expressões:

Quadro 34: Lista de expressões fixas e semifixas coocorrentes entre o TO de *O processo civilizatório* e os TOPs e possíveis variações lexicais de tradução entre as opções de Meggers e o conteúdo terminológico dos TOIs

Expressão Fixa ou Semifixa coocorrente entre TO e TOPs	Opção de Tradução de Meggers	Expressão Fixa e Semifixa nos TOIs
Ação Humana	Expressão não traduzida	<i>Human Action</i>
Chefe Militar	<i>Military Chief</i>	<i>Military Chief</i>
Comunidade Tribal	<i>Tribal Community</i>	Expressão correspondente não encontrada
Comunismo Primitivo	Expressão não traduzida	<i>Primitive Communism</i>
Desenvolvimento Humano	<i>Cultural Development</i>	<i>Human Development</i>
Grupos de Parentesco	Expressão não traduzida	<i>Kin Groups</i> <i>Kinship Groups</i>
Miscigenação Racial	<i>Racial Mixture</i>	<i>Racial Mixture</i>
Povos Autóctones	<i>Indigenous Populations</i>	<i>Indigenous Populations</i> <i>Indian Populations</i> <i>Indian Peoples</i>
Relações Pessoais	<i>Personal Relationships</i>	<i>Personal Relationships</i> <i>Personal Relations</i>
Trabalho Humano	<i>Human Labor</i>	<i>Human Labor</i> <i>Human Work</i>

Com base nos exemplos, podemos verificar que Meggers corrobora o comportamento estabelecido previamente na tradução de termos simples, utilizando-se de omissões e simplificações, assim como de associações entre conceitos amplos que se unem para constituir noções mais restritas. Notamos que o *habitus* tradutório é um lugar de criação não apenas terminológica, mas também de disseminação de fatores sociais que repercutem nas internalizações e na formação do *habitus* antropológico.

Ao conduzir um conceito de um idioma para outro, os significados do léxico são tratados de maneiras distintas de quando são trabalhados dentro da linguagem de especialidade. Valores culturais de diferentes sociedades interferem nas noções que compõem o comportamento do tradutor, ao contrário do que ocorre com os antropólogos. Ao criarem novas expressões e direcioná-las para o conteúdo temático de suas teorias, os cientistas sociais não se prendem à forma como as palavras podem alterar sentidos quando utilizadas por diferentes

comunidades, sendo assim, o esforço tradutório torna-se ainda maior, em virtude da compreensão deste importante fator sociocultural, ou seja, do poder social contido no léxico. Por tal razão, a tradução em Ciências Sociais vai além da terminologia; a prática nutre-se dos conhecimentos fornecidos pelos TOs, ao mesmo tempo em que está envolta em noção prévias, advindas da Cultura Meta em L2. Essa relação faz dos TTs muito mais que releituras dos TOs, obras livres que salientam a Cultura Fonte por meio da linguagem, ao contrário do trabalho de um etnólogo que observa os fatos em sua ocorrência física. Sendo assim, a obra traduzida explicita a sociedade em análise por meio do reconhecimento dos valores sociais contidos nos termos e expressões.

Dessa forma, a opção por excluir algumas dessas “fontes” de *capital social* revela a possível ausência de *troca simbólica*, o que também representa balanços de conteúdo entre TO e TT. Por exemplo, no caso da expressão “comunismo primitivo”, esta foi primeiramente utilizada na obra de Karl Marx, *O manifesto do partido comunista* (1848), e reapareceu na obra de Engels, *A origem da família, da propriedade privada e do Estado* (1884), refletindo o conjunto das sociedades pré-históricas surgidas antes da instituição estatal e das “classes sociais”. Em ambas as teorias, ocorre um resgate da análise materialista do desenvolvimento das civilizações e uma evolução do chamado “matriarcalismo” ou “comunismo primitivo” para o “patriarcalismo”, correlacionado ao início da “propriedade privada”.

A expressão encontrada no subcorpus comparável em L2, *primitive communism*, também remonta aos textos desses dois importantes teóricos das Ciências Sociais e determina as primeiras formas de “comunismo” que se estabeleceram entre as sociedades de caçadores e coletores, organizadas de modo hierárquico. Estas deram origem, primeiramente, ao conceito de “classes sociais” e, posteriormente, aos processos de “acumulação de capital”. Ao optar por não traduzir a expressão, Meggers deixou de levar ao público alvo o conhecimento acerca do ponto de vista de Darcy Ribeiro sobre os conceitos marxistas relacionados ao início do processo civilizatório no contexto europeu. O leitor do TT não constroi, por conseguinte, as mesmas ideologias sobre o texto darcyniano, visto que não entra em contato com as assimilações que o autor faz das

teorizações precedentes e do caráter direcionador de uma compreensão comunista da evolução humana.

No caso da expressão “miscigenação racial”, por sua vez, observamos que, em L1, o conceito do termo “miscigenação” acomoda as ideias de misturas de “povos” e de “etnias”, ou seja, representa as “relações interracialais”. Na obra *Civilização e cultura: pesquisas e notas de etnografia geral* (1983), de Câmara Cascudo, vemos que poucas nações passaram pelo mesmo processo de “acomodação” entre diferentes “raças”, como ocorreu no Brasil.

O país formou-se com a entrada colonizatória dos portugueses na América, os quais vinham de uma história de amalgamação entre os povos celta, romano, germânico, latino, mouro, africano e judeu, já na Europa. Dessa forma, a união com “índios” e “africanos” culminou, inevitavelmente, na formação de uma nação brasileira diversa.

Darcy Ribeiro considera que as relações de “concubinato” estabelecidas entre os “colonizadores” e as “índias”, conduziram à concepção de um “povo moreno”, diferente de qualquer outra “civilização”, à qual ainda seriam adicionados não somente os genes, mas também os “costumes” e “crenças” de várias “etnias africanas”, como a dos bantos, iorubas, fulas, moçambiques, angolas, bengalas e congos, por exemplo. Desse modo, há uma bagagem cultural indígena e africana muito forte envolvida na concepção da nacionalidade brasileira, muito embora tenha ocorrido entre os governantes uma intensa tentativa de promover a “branquização” da população, por meio do incentivo à entrada de novos imigrantes europeus, principalmente na segunda metade do século XX, com o final da II Guerra Mundial.

Ao associar ao conceito o adjetivo “racial”, podemos notar que o autor procurou dar ênfase às distinções entre os grupos que compuseram não somente a formação da sociedade brasileira, mas sim seu caráter identitário. O conceito de “raça” geralmente aplica-se a uma subdivisão da espécie, cujos membros individuais mostram certo número de atributos hereditários que os mantêm vinculados uns aos outros por meio da procriação consanguínea. No contexto nacional, notadamente verificamos que essa concepção perpassa a ordem do biológico e ganha relação íntima com os padrões de formações das etnias.

No entanto, ao analisarmos as relações que se estabelecem nos TTs, verificamos que a escolha pela expressão *racial mixture* restringe o sentido de “miscigenação”, principalmente se considerarmos a existência do termo *miscegenation*, o qual se aproxima, no tocante ao significado, ao termo em L1. Assim, para Meggers, a questão da identificação dos povos está concentrada na ideia de *race*.

No *The Blackwell Dictionary of Twentieth-Century Social Thought* (1993), verificamos que o termo *race*, a princípio, esteve relacionado a valores de dominação e inferiorização dos povos. Em 1950, contudo, a UNESCO convocou uma reunião de antropólogos a fim de indicar como o termo *race* (“raça”) deveria ser utilizado de modo científico. Por conseguinte, definiram-se sete aspectos que devem ser considerados para formular o conceito, a saber:

- 1) Todos os seres humanos pertencem à mesma espécie [...]; também são provavelmente originários do mesmo tronco. As diferenças que existem entre grupos de seres humanos se devem ao “isolamento, à deriva e à fixação aleatória de partículas materiais que controlam a hereditariedade (os genes), as mudanças na estrutura dessas partículas, à hibridização e à seleção natural.
- 2) As sociedades são constituídas por certo número de populações, cada uma das quais diferindo das outras na frequência da ocorrência de um ou mais genes.
- 3) As maiores populações distinguíveis foram designadas como “raças” e existe concordância entre os antropólogos em que a humanidade pode ser dividida em três grupos principais: (a) o mongolóide; (b) o negróide e (c) o caucasóide.

Assim, nesta concepção, as relações raciais estão vinculadas à cor da pele, ao formato do rosto e à textura do cabelo, por exemplo.

- 4) Dentro dos grupos principais é possível distinguir vários subgrupos, havendo pouca concordância entre os antropólogos sobre as características específicas.
- 5) De acordo com as teorias atuais, os grupos humanos não diferem em suas características intelectuais ou comportamentais.

- 6) As diferenças sociais e culturais não são geneticamente determinadas, e os desenvolvimentos sociais são independentes de mudanças na constituição física dos membros de uma sociedade.
- 7) Os diferentes grupos raciais são capazes de cruzamentos entre si e de produzir proles férteis. Além disso, não há provas de que os cruzamentos interraciais produzam resultados adversos do ponto de vista biológico.

A conclusão proposta pelos antropólogos foi a de que todos os seres humanos são capazes de aprender e participar de uma vida social comum, de compreender os princípios de reciprocidade e de respeitar os contratos sociais estabelecidos. Notamos que, em L2, ocorre a dissociação entre a “racialidade” e a “etnicidade”, sendo esta última relacionada mais diretamente à organização social, política e cultural dos povos. No entanto, o que poderíamos constatar é que, no Brasil, as duas noções misturam-se e os fatores raciais influenciam na formação sociocultural da nação, em princípio, em decorrência da “miscigenação” de diferentes costumes, os quais estão sim relacionados à cor da pele e à identidade do brasileiro.

Quando à obra *O povo brasileiro*, o número de coocorrências entre expressões fixas e semifixas do TO e do subcorpus comparável de L1 foi um pouco maior, com cerca de 270 expressões coincidentes. Abaixo, apresentamos o Quadro 35, com alguns exemplos destas expressões coocorrentes:

Quadro 35: Lista de expressões coocorrentes entre o TO de *O povo brasileiro* e os TOPs e possíveis variações lexicais de tradução entre as opções de Rabassa e o conteúdo terminológico dos TOIs

Expressão Fixa ou Semifixa coocorrente entre TO e TOPs	Opção de Tradução de Rabassa	Expressão Fixa e Semifixa nos TOIs
Abolição da Escravatura	<i>Abolition of Slavery</i>	<i>Abolition of Slavery</i>
Ação Missionária	<i>Missionary Activity</i>	Expressão correspondente não encontrada
Capital Humano	<i>Human Capital</i>	Expressão correspondente não encontrada
Economia Açucareira	<i>Sugar Economy</i>	Expressão correspondente não encontrada
Família Patriarcal	<i>Patriarchal Family</i>	<i>Patriarchal Family</i>
Identidade Étnica	<i>Ethno-national Identity</i>	Expressão correspondente não encontrada
Mitologia Indígena	<i>Indigenous Mythology</i>	Expressão correspondente não encontrada
População Autóctone	<i>Autochthonous Population</i>	<i>Native Population</i> <i>Indigenous Population</i> <i>Native Indian Population</i> <i>Indian Population</i>
Sangue Negro	<i>Black Blood</i>	<i>Negro Blood</i>
Saudação Lacrimosa	<i>Tearful Greeting</i> <i>Teary Emotion</i>	Expressão correspondente não encontrada

Como expusemos acima, ao tratarmos da questão do conceito e “raça”, notamos também que, em sua última obra, Darcy Ribeiro reestabelece o vínculo entre elementos físicos (raciais) de constituição dos povos e os fatores sociais que envolvem a ordenação dos homens em sociedade. Para tanto, faz uso da expressão “abolição da escravatura”, entre outras, a qual retoma a concepção de “escravidão”. No Brasil, sabemos que o período de “escravismo” estendeu-se do “colonialismo” ao “império”, tendo sido marcado pelo uso de “escravos” vindos do continente africano e de muitos indígenas nativos. No entanto, a “escravidão” dos índios teve fim durante a regência do Marquês de Pombal, no século XVIII, ao passo que o uso dos negros estendeu-se até o final do século XIX.

A instituição da “escravidão” brasileira tomou forma com a grande propriedade monocultora açucareira da década de 1530. Portugal tinha poucos habitantes e não havia como produzir mão-de-obra suficiente para a imigração à América. Notamos, também, que, à época, o trabalho indígena era utilizado na extração do pau-brasil de maneira mais ou menos benevolente. Contudo, o “nomadismo” da população índia repercutiu nos lucros dos colonizadores, visto que os grupos nativos não se adaptaram à produção sedentária dos “latifúndios”. Com isso, foi-se tornando necessário forçá-los ao trabalho, manter vigilância

estreita sobre eles e impedir a fuga e abandono da tarefa em que estavam ocupados. Neste sentido, constitui-se o conceito de “escravidão” no país, o que foi decisivo para implantação da importação do trabalho escravo africano em grande escala.

Verificamos que, no Brasil, a influência da “escravização” das “raças” negra e índia levou a uma participação ativa dos atores sociais africanos e de seus descendentes na formação do sistema escravista, visto que, em determinados momentos da história, após conseguirem a liberdade, ex-escravos passaram a adquirir um ou vários escravos. Assim, a participação de negros entre a população livre brasileira e entre os “senhores de escravos” foi notável.

O que os antropólogos brasileiros observaram é que a imagem anterioremente propagada de que os “senhores de escravos” eram possuidores de grandes “plantéis de escravos” que trabalhavam nas plantações ou minérios do Brasil não condiz com a realidade do período escravagista. De acordo com Barickman (2003), grande parte dos donos de escravos estava longe de fazer parte de uma “aristocracia senhorial”. A maioria era de classe baixa e não possuía muitos cativos, tendo que trabalhar junto aos “escravos” para garantir o sustento da família. Avaliando os aspectos da “escravidão” brasileira, Barickman (2003, p.251) observa que o proprietário de terra "nem na roça, onde empenha uma enxada, nem à mesa de jantar, onde come com as mãos e depois lambe os dedos, poderia se fazer passar por um grande e altivo senhor do tipo descrito por Gilberto Freyre [...]".

Dessa forma, vemos como as relações de “escravização” entre os grupos raciais foram importantes para a formulação da população brasileira e fazem parte da estrutura de formação do *habitus do brasilianismo*, já mencionado.

No que concerne à L2, todavia, observamos que, de acordo com o *The Dictionary of Anthropology* (1997), a escolha por *slavery* relaciona o conceito a uma concepção mais ampla, ou seja, a um produto da captura e apreensão de seres humanos que, assim como seus descendentes, são colocados sob o domínio de outro. Se tomarmos as práticas brasileiras sob a égide do termo *slavery*, será preciso notar que esse tipo de atividade difundiu-se entre as sociedades humanas, com uma vasta gama de variação ao redor de um significado comum.

A imagem mais reconhecida do constructo de *slavery* advém das formas prevaletentes de dominação no Novo Mundo, incluindo a posse de homens como propriedades a serem usadas, compradas e vendidas. Neste sentido, o termo representa uma instituição econômica em que a ideia de *slaves* (“escravos”) liga-se ao pressuposto de que alguns indivíduos perdem seu direito à liberdade.

Determinados antropólogos tendem a adotar essa imagem como base universal de definição de *slavery*, como, por exemplo, Nieboer (1910) e Watson (1980). Outros, como Siegel (1947), argumentam que as variações culturais causam problemas conceituais graves à proposta de “escravização”, visto que a “liberdade” não é um conceito fixo e pode haver uma escala de autonomia das pessoas.

Neste sentido, para o autor, a “escravização” na América relaciona-se diretamente à suposta “hierarquia racial classista” entre brancos, negros e indígenas. Por conseguinte, quanto mais complexa a sociedade, maior a variedade de estratégias de uso de um ser humano por outro e de uma “raça” por outra.

Notamos que, na sociedade brasileira, as formações dos “senhorios” e das “famílias patriarcais” estabelecem associação com o modelo econômico de dominação do “escravo” negro, o qual, como vimos, ganha certa autonomia e passa a fazer parte do núcleo de “agregados” parentais, ganhando, em seguida, o status de “homem livre”.

O modelo patriarcal tem a base em uma estrutura familiar extensa, ou seja, uma genealogia que abriga em si todos os membros, com ou sem laços de sangue. Na definição da “família patriarcal”, temos uma “parentela” numerosa, composta não apenas do núcleo conjugal, mas incluindo os “criados”, “parentes”, “aderentes” e “escravos”, os quais ficam submetidos, todos, ao poder absoluto do “chefe”, que era, ao mesmo tempo, “marido”, “pai” e “patriarca”. Assim, o termo “patriarcalismo” surgiu para designar a prática desse modo de organização social.

O que é importante ressaltar é que, nesta ordenação, o “pater” do grupo familiar não restringe o seu poder àqueles que estão atrelados consanguineamente a ele; pelo contrário, estende sua dominação às relações econômicas e governamentais. Dessa maneira, nesse modelo de sociedade, a economia e o poder

contornam a figura do chefe e associam a ela a concepção de “senhor de engenho”.

Para a maioria dos cientistas sociais e antropólogos brasileiros existem algumas premissas que esboçam a ordenação da “família patriarcal” no país, a saber: 1) uma visão de sociedade dividida entre “senhores” e “escravos”; 2) o processo de “escravidão” como desvirtuante do comportamento familiar; 3) a família brasileira como uma adaptação do sistema colonial.

Para os historiadores brasileiros, o processo de “colonização” no país ocorreu sobre a égide de um tripé fundamental estruturador da sociedade nacional: o “latifúndio”, a “escravização” e a “economia agroexportadora”. A “família senhorial” seria resultado desta constituição, principalmente segundo o ponto de vista das teorias de Gilberto Freyre, em *Casa-grande e senzala* (1933) e *Sobrados e Mucambos* (1936). Sendo assim, esse modelo tripartite fundador da sociedade colonial teria resultado na formação patriarcal da “família”.

Outros teóricos, como Oliveira Viana (1956), por exemplo, generalizam o conceito de Freyre, estendendo-o para todas as formas familiares brasileiras, por meio da concepção “família brasileira” = “família patriarcal”.

Podemos compreender, que, de certa forma, o conceito foi construindo-se ao longo do uso, tendo seu início na obra freyriana. Mais recentemente, Almeida em seu texto *Notas sobre a família no Brasil* (1987) observa que “Freyre foi o inventor do conceito de ‘família patriarcal’, para descrever as relações familiares no Brasil, desde o período colonial até o final do século XIX, quando esta teria entrado em declínio, para ser substituída, paulatinamente, pela família nuclear burguesa.”

Por sua vez, no corpus em L2, a composição da expressão *patriarchal family* retoma os conceitos de *patriarchate* e *patriarchy*, os quais, de acordo com o *Dictionary of Anthropology* (1983), estão relacionados a uma cultura em que os homens desfrutam de um status superior. É geralmente caracterizada por relações de “descendência”, “herança” e “sucessão” mantidas pela “linhagem masculina”, pela “residência patrilocal” e pela submissão de mulheres e crianças.

Patriarchy significa “a lei dos pais”, sendo estes os chefes de uma comunidade, os *patriarches*. Na história da humanidade, o termo foi usado para

referir-se a leis autocráticas determinadas pelo líder masculino da ordem familiar. Entretanto, notamos que, nas teorias antropológicas modernas, o conceito aplica-se com mais frequência aos sistemas sociais nos quais o poder é mantido por um homem adulto.

De acordo com Strozier (2002), por exemplo, embora existam evidências de *patriarchal families* desde os escritos de Aristóteles e Heródoto, não há um registro oficial do surgimento da prática ou mesmo de como se difundiu e ganhou novas acepções. Sabe-se apenas que o domínio masculino era justificado pela posseção divina e pela inferiorização e ausência de direitos referentes ao sexo feminino.

Verificamos que as questões raciais e étnicas interferem de maneira mais ativa na constituição conceitual dos termos em L1, de modo que o *contexto de situação* brasileiro intervém diretamente nas escolhas lexicais dos tradutores da AC de Darcy Ribeiro à L2.

Os elementos socioeconômicos nacionais repercutem na formação da identidade étnica no Brasil, as quais, por sua vez, ligam-se às conjeturas do “parentesco” e da “afinidade”. Dessa forma, vemos como os termos e expressões, embora apresentem correspondentes na Cultura Meta, na maior parte das ocorrências entre TOs e TTs, carregam sentidos levemente distintos, o que pode direcionar a leitura do público alvo para algo mais próximo de seu *contexto de situação*, apagando características do universo social brasileiro, como, por exemplo, a integração do “negro forro” ao grupo de “senhores donos de escravos”, na segunda metade do processo escravagista, quando, com a pressão internacional pelo fim da “escravidão”, o governo brasileiro facilitou a “alforria” e passou a realocar os ex-cativos como “agregados” ou “empregados domésticos”.

Notamos, também, que as concepções teóricas em Antropologia não se prendem a uma terminologia fixa. O conjunto de significados atribuídos, por um dado autor, às expressões e termos pode ser questionado, reavaliado e descartado por outros pesquisadores, os quais, por sua vez, alteram os conteúdos conceituais e passam a reordenar o uso da linguagem de especialidade. Esse comportamento fica ainda mais claro por meio da atividade tradutória, visto que a adaptação não

se restringe apenas aos dados teóricos, mas também às interpretações culturais e às estruturas linguísticas diversas.

Com isso, observamos que algumas expressões coincidentes entre as duas obras darcynianas encontram uso também entre os TOPs, corroborando nossa premissa de que existe um diálogo entre os antropólogos brasileiros, no intuito de produzir uma teoria voltada ao ambiente social nacional. No entanto, ao compararmos as opções lexicais dos tradutores à produção teórica e terminológica dos antropólogos de L2, verificamos alterações ou ausências nas escolhas terminológicas do corpus comparável de TOIs. Apresentamos, abaixo, o Quadro 36, com algumas das opções de Tradução de Meggers e Rabassa em relação ao léxico de especialidade em L1 e L2.

Quadro 36: Lista de termos simples presentes nos TOs e TTs e sua relação com os termos simples dos corpora comparáveis em L1 e L2

Expressão Fixa ou Semifixa coocorrente entre TOs e TOPs	Opção de Tradução de Meggers	Opção de Tradução de Rabassa	Expressão Fixa e Semifixa nos TOIs
Assalariado Rural	<i>Rural Wage Earner</i>	<i>Paid Farmworker</i>	Expressão correspondente não encontrada
Atividade Pastoril	<i>Pastoral Activity</i>	<i>Herding Activity</i>	Expressão correspondente não encontrada
Grupo Indígena	<i>Tribe</i>	<i>Indigenous Group</i>	<i>Tribe</i> <i>Indigenous Group</i> <i>Indian Group</i>
Herança Cultural	<i>Cultural Tradition</i>	<i>Cultural Inheritance</i>	<i>Cultural Tradition</i> <i>Cultural Heritage</i>
Parentesco Classificatório	<i>Classificatory Kinship</i>	<i>Classifying Kinship</i>	<i>Classificatory Kinship</i>
População Indígena	<i>Indigenous Population</i>	<i>Indigenous Population</i> <i>Indian Population</i>	<i>Indigenous Population</i> <i>Indian Population</i>
Reforma Agrária	<i>Agrarian Reform</i>	<i>Agrarian Reform</i>	Expressão correspondente não encontrada
Trabalho Escravo	<i>Slave Market</i>	<i>Slave Labor</i>	Expressão correspondente não encontrada
Tradição Religiosa	<i>Religious Tradition</i>	<i>Religious Tradition</i>	<i>Religious Tradition</i>
Tribo Indígena	<i>Indian Tribe</i>	<i>Indian Tribe</i> <i>Indigenous Tribe</i>	<i>Indian Tribe</i> <i>Indigenous Tribe</i>

Assim como ocorre com os termos simples e compostos, também com as expressões fixas e semifixas notamos que, em alguns casos, o subcorpus

comparável de TOIs não abarca determinados fatores socioculturais, principalmente aqueles concernentes aos fenômenos sociais, econômicos e históricos que assumem caráter específico à nacionalidade brasileira, como é o caso, do “trabalho escravo” e da “reforma agrária”.⁹

Ao longo de nossa investigação constatamos as implicações das distinções entre os termos “trabalho” e *work*, assim como averiguamos as possíveis dissociações entre o uso de “escravo” e de *slave*. Assim, ao utilizar a expressão “trabalho escravo”, Darcy Ribeiro leva-nos a compreender a ênfase no processo físico de produção por meio da atividade de indivíduos dominados em um sistema de dependência mantido pelo monopólio senhorial da violência.

No âmbito da L2, notamos uma variação entre a noção de um processo de produção manipulado por relações de poder entre os homens que se constituiria como *slave work* e a troca mercadológica do capital humano na expressão *slave market*.

Neste sentido, o *market* (“mercado”) constitui-se como uma instituição que coloca todos os vendedores e compradores em contato recíproco, com a finalidade de promover a troca de bens econômicos. Assim, os *markets* funcionam para acomodar o fluxo de produção e possuem organização normal e normas institucionalizadas. Dessa forma, constroi-se uma proposta de leitura, em L2, que difere muito da leitura conceitual da expressão em Darcy Ribeiro.

Já no domínio da expressão “reforma agrária”, notamos uma dissociação de sentido menos explícita. Verificamos que, em L1, a conceituação estende-se a um conjunto de medidas que visam os seguintes objetivos, segundo o *Dicionário de Ciências Sociais* (1986):

- a) Transformação da estrutura agrária de um país, quando ela é excessivamente concentrada, de modo a tornar a propriedade, a posse e o uso das terras acessíveis a um maior número de famílias ou pessoas;
- b) Aumento da oferta de empregos para permitir a absorção da mão-de-obra rural excedente;
- c) Melhoria dos níveis de produtividade e conseqüente crescimento do produto agrícola;

⁹ Notamos que estes fenômenos também ocorrem em outros contextos sociais, contudo, no universo social brasileiro, assumem caráter indispensável para a compreensão do constructo da identidade do povo novo.

- d) Ampliação do mercado interno, como resultado da elevação dos padrões de vida dos produtores de baixa renda. (DICIONÁRIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 1986, p.1041).

No Brasil, verificamos que, pelo artigo 16 da Lei número 4.504, de 30 de novembro 1964 (Estatuto da Terra), estabelece-se que:

A reforma agrária visa a estabelecer um sistema de relações entre o homem, a propriedade rural e o uso da terra, capaz de promover a justiça social, o progresso e o bem-estar do trabalhador rural e o desenvolvimento econômico do país, como a gradual extinção do minifúndio e do latifúndio. (ESTATUTO DA TERRA, 1964, In: DICIONÁRIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 1986, p.1041).

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo dicionário, notamos que a primeira ocorrência da expressão no país data de 1947, quando o então presidente Gaspar Dutra, em mensagem ao Congresso Nacional, afirmou ser necessário conter o êxodo para as cidades e atrair para os campos parte da população marginal existente nos centros urbanos. O governo então determinou que as linhas fundamentais dessa intentada “reforma agrária” seriam inspiradas na realidade e encontrariam seu marco na Constituição. A partir deste momento, passaram a ser desenvolvidos vários projetos de leis agrárias e de reformas, sem qualquer indício de aprovação. Somente em 1952, a Comissão Nacional de Políticas Agrárias redigiu as *Diretrizes para a Reforma Agrária no Brasil*, a qual estabelecia que o objetivo fundamental da “reforma agrária” no Brasil era ensinar aos trabalhadores da terra o acesso à propriedade, de modo a evitar a “proletarização” das massas rurais e anular os efeitos antieconômicos e antissociais da exploração da terra.

No contexto da L2, notamos que a expressão *agrarian reform* retoma aspectos dos antigos sistemas de dominação da propriedade agrária, assim como o aparecimento das primeiras leis agrárias, por meio das quais se procurou disciplinar o regime de distribuição das terras, principalmente as pertencentes ao domínio público.

Na história moderna, a Revolução Americana (1775-1783) foi a primeira a abrir caminho para a ideia de distribuição de terras baseada na pequena propriedade e daí advém o uso da expressão em L2. Nos EUA, a partir das lutas pela independência, durante as quais grandes áreas de terra pertencentes aos

colonizadores foram expropriadas, até o movimento popular em favor do *Homestead Act*, instituído na segunda metade do século XIX, a evolução da propriedade agrária foi no sentido de permitir a exploração familiar, contrariamente ao sistema da grande propriedade escravocrata, derrotado após a Guerra de Secessão (1861-1865).

Dessa forma, constatamos que a importância do conceito de “reforma agrária” no *contexto de situação* brasileiro tomou proporções mais atuais que no contexto de produção dos TTs, o que revela a possível não ocorrência da expressão correspondente no subcorpus de TOIs. Trata-se de uma diferença de uso temporal das expressões em L1 e L2, visto que, para os brasileiros, a questão latifundiária ainda está presente nas pautas das atividades políticas e econômicas, ao passo que para os americanos, embora possa haver vestígios de problemas territoriais, as discussões que impuseram legislações agrárias estiveram em pauta há mais de 200 anos, o que no Brasil começou a ser pensado somente há oito décadas.

Essas dissociações levaram-nos a observar que muitas outras expressões fixas e semifixas levantadas nas obras darcynianas em LF e em LM não encontraram respaldo nos corpora comparáveis, em decorrência não somente dos *contextos*, mas também da intensa alteração conceitual verificada na produção científica dos antropólogos. Com isso, submetemos algumas das expressões fixas e semifixas que não ocorreram nos corpora comparáveis a uma busca em sites da Internet, procurando encontrar a ocorrência de sua utilização além dos limites de nossos corpora. No caso do glossário de expressões podemos citar, por exemplo:

Tabela 15: Exemplos de Expressões ocorrentes nos TOs e respectivas traduções nos TTs que não estão presentes nos corpora comparáveis em L1 e L2 e sua frequência na Web

Expressões da AC nos TOs	Frequência de ocorrência das Expressões em L1, na Web	Expressões da AC nos TTs	Frequência de ocorrência das Exprssões em L2, na Web
Alacridade Folgazã	3	<i>Relaxed Cheerfulness</i>	2.080
Comuna Popular	97.300	<i>Popular Commune</i>	2.800
Escravidão da Terra	139	<i>Field Slaves</i>	105.00
Gentio Materno	152	<i>Maternal People</i>	10.800
Índio Flecheiro	189	<i>Indian Bowman</i>	4.380
Lei Fundiária	7.700	<i>Agrarian Laws of Ownership</i>	Não há ocorrências
Mortandade da População	296	<i>Slaughter of the Population</i>	2.050.000
Parente Linear	68	<i>Lineal Relative</i>	14.200
Racismo Assimilacionista	261	<i>Assimilationism Racism</i>	6
Sistemas Bilineares de Parentesco	Não há ocorrências	<i>Bilineal Kinship Systems</i>	75

Como observamos, no tocante aos termos simples e compostos, também entre as expressões fixas e semifixas, as traduções realizadas por Meggers e Rabassa mostram-se adequadas em relação ao uso da L2. Contudo, mencionamos anteriormente que os *neologismos* e as criações conceituais de Darcy Ribeiro revelaram-se mais frequentes entre as expressões, o que pode repercutir em sua baixa frequência de uso por outros autores, como podemos verificar no caso de “alacridade folgazã”, a qual representa a jovialidade brincalhona e divertida encontrada entre os brasileiros, principalmente no que se refere às festas e folguedos regionais. Tal expressão ocorre apenas três vezes na Web, sendo que em todos os casos ocorre referência direta ao texto darcyniano.

No exemplo da expressão ocorrente nos TTs como possível correspondente em L2: *relaxed cheerfulness*, averiguamos que sua utilização estende-se para outros contextos, visto ter uma dimensão de sentido mais extensa, a qual se enquadra a qualquer situação em que os indivíduos estejam divertindo-se.

Outro exemplo de alta variação entre o uso da expressão em L1 e do correspondente apresentado pelos tradutores em L2 ocorre de maneira inversa ao caso mencionado acima. Ao analisarmos a ocorrência da expressão “lei fundiária” no *contexto* brasileiro, compreendemos que sua concepção associa-se ao conceito da “reforma agrária” já investigado em nosso trabalho, assim como à formação das grandes propriedades agrícolas, os “latifúndios”.

De acordo com a definição do *Dicionário de Ciências Sociais* (1986), na era moderna o termo “latifúndio”, antes associado somente à propriedade estatal, passou a designar todos os grandes imóveis rurais existentes nos países menos desenvolvidos. Em regra, nos países desenvolvidos, densamente povoados, a pressão demográfica, aliada a fatores de ordem política e econômica, leva à fragmentação territorial e, em consequência, à predominância da pequena propriedade de exploração familiar, como ocorreu durante o processo de evolução civilizatória nos EUA.

Ao contrário, nos países menos desenvolvidos e de povoamento escasso, as grandes propriedades preponderaram, levando à alta exploração da terra por grupos dominantes restritos. No Brasil, o conceito de “latifúndio” foi alterado pela “lei fundiária” de 1964, a qual distingue, em seu artigo 4º, dois tipos de “propriedade fundiária”: a) aquela que, sendo explorada, excede os limites de 20.875.000 hectares de área, tendo-se em vista as condições ecológicas, sistemas agrícolas regionais e o fim a que se destina; b) aquela que, não excedendo os limites referidos e tendo área igual ou superior às dimensões do que é considerado uma propriedade rural, seja mantida inexplorada em relação às possibilidades físicas, econômicas e sociais do meio, com fins especulativos, ou seja, deficiente e inequidamente inexplorada, de modo a vedar-lhe a inclusão no conceito de empresa rural.

Estes sentidos, por conseguinte, muito se distanciam do que é proposto em L2 para a concepção de *latifundia*, termo que seria considerado como possível correspondente de “latifúndio”. No *Dictionary of Anthropology* (1983) encontramos a aceção dos grandes estados romanos, nos quais a propriedade e a exploração estavam concentradas nas mãos dos grandes senhores. Da mesma forma, é provável que não exista uma legislação semelhante que circule na

Cultura Meta, de modo que o público alvo não reconheça uma expressão condizente com “lei fundiária” em L2, sendo necessário ao tradutor, no caso Rabassa, optar por descrever de maneira explicativa e simplificada o conceito promulgado pela expressão na obra de Darcy Ribeiro em L1.

Dentro de nossa pesquisa, avaliamos os casos de expressões encontradas nos TOs para as quais os tradutores apresentaram como opção a omissão ou a retirada dos trechos de ocorrência dos conceitos. Contudo, encontramos entre as expressões levantadas com base nos TOIs, possíveis escolhas lexicais às quais os tradutores de Ciências Sociais podem recorrer, caso optem por traduzir as expressões em análise. Em outros extratos, encontramos ainda a variação de tradução entre as escolhas de Meggers e Rabassa e aquelas encontradas no subcorpus comparável de L2. Abaixo, apresentamos a Tabela 16, com alguns exemplos dessas ocorrências:

Tabela 16: Exemplos de Expressões ocorrentes nos TOs e respectivas opções tradutórias nos TTs e possíveis variações com relação aos corpora comparáveis em L1 e L2

Expressão da AC nos TOs	Frequência de uso na Web	Opções de Tradução nos TTs	Frequência de uso na Web	Possíveis expressões correspondentes levantadas nos TOIs	Frequência de uso na Web
Ajuste de Contas	351.000	<i>Reckoning</i>	27.300.000	<i>Reckoning Relationship</i>	630
Comunidade Linguística	7.700	Expressão não traduzida	-----	<i>Linguistic Community</i>	276.000
Conduta Social	314.000	<i>Social Conduct</i>	236.000	<i>Social Behavior</i>	4.190.000
Crise Financeira	3.810.000	Expressão não traduzida	-----	<i>Financial Crisis</i>	40.900.000
Estado Teocrático	91.100	<i>Theocratic State</i>	429.000	<i>Theocratic Government</i>	253.000
Grupo Agrícola	51.100	Expressão não traduzida	-----	<i>Agricultural Group</i>	221.000
Povos Agricultores	3.530	Expressão não traduzida	-----	<i>Agricultural People</i>	261.000
Preconceito de Raça	10.700.000	<i>Prejudice of Race</i> <i>Racial Prejudice</i>	122.000 1.030.000	<i>Race Prejudice</i>	427.000
Trabalho Social	823.000	Expressão não traduzida	-----	<i>Social Work</i>	38.700.000
Tradição Indígena	54.200	<i>Indigenous Tradition</i>	171.000	<i>Indian Tradition</i>	1.010.000

Observamos que, assim como ocorre com os termos simples e compostos, o comportamento recorrente aos tradutores, em especial à Meggers, é o de ocultar alguns conceitos por meio da não tradução dos trechos onde ocorrem. Inferimos que este *habitus* tradutório constitui parte do papel social designado aos tradutores, os quais lidam com o *campo* antropológico de uma maneira menos padronizada que os teóricos da área. Por exemplo, ressaltamos a expressão fixa “trabalho social” (*social work*, em L2), a qual contém as bases de uma importante discussão lançada pelos três mais renomados cientistas sociais da história, a saber: Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim.

A teoria do “trabalho social” é um corpo de pensamentos que fornece a descrição e explanação dos propósitos e conteúdos do “trabalho social” ora como fenômeno humano ora como atividade produtiva.

Para ilustrar a relevância dos debates sobre este conceito, recorreremos primeiramente às questões abordadas por Marx ([1867] 1960), as quais relacionam a sociedade capitalista às tecnologias e à revolução industrial; fenômenos sociais que influenciaram a organização do “trabalho”, assim como do “poder” conferido à economia e às estruturas institucionais mercadológicas. Assim, as ideias marxistas influenciaram as análises do que se convencionou chamar de “trabalho social”, colocando essa atividade como o resultado da ordenação estrutural da sociedade submetida ao domínio das relações de capital. Sob esta perspectiva, os trabalhadores sociais eram geralmente moldados como “servos” do Estado capitalista, o que os conduziu a um processo de descontentamento que desencadeou os movimentos revolucionários do início do século XX.

Entretanto, Weber ([1910] 2004) propõe outra forma de encarar o “trabalho social”, de modo a caracterizar os homens como agentes efetivos das mudanças históricas. Dessa forma, a análise weberiana do “trabalho” leva a uma organização interna da estrutura trabalhista. O “trabalho social” torna-se um conceito dominante, não apenas porque serve aos propósitos do capitalismo, mas também porque é nele que os trabalhadores fundamentam suas próprias regras de comportamento. Pela visão desse teórico, o poder do capital é um fenômeno de

negociação e depende da existência da ação individual dos vários trabalhadores sociais.

Outro autor a observar o conceito de “trabalho social” é Durkheim ([1930] 1999). Este teórico, embora considere a existência de uma estrutura capitalista, não caracteriza os trabalhadores pelo elemento conflitivo entre eles e o Estado, mas sim pelas relações de solidariedade que se estabelece entre os indivíduos. A leitura durkheimiana é desenvolvida por Talcott Parsons (1951) que produz uma análise estrutural do “trabalho”. Em sua obra o “trabalho social” é visto como uma função da sociedade; trata-se de um elemento indispensável à manutenção dos elos sociais que conservam as comunidades unidas.

Compreendemos, dessa maneira, que, ao omitir dadas conceituações, os tradutores, em especial, Meggers, não estão somente simplificando as escolhas lexicais, mas também direcionando a leitura ideológica do público alvo dos TTs.

De modo geral, notamos que os fenômenos socioculturais são representados, na terminologia antropológica, com maior frequência pela criação de expressões fixas ou semifixas. Cada teórico representa a sociedade observada e articula a terminologia já estabelecida, principalmente no que concerne aos termos, de modo a cunhar expressões que correlacionam os conceitos às novas identidades e fatos sociais.

Darcy Ribeiro analisa a sociedade brasileira por uma metodologia que lhe é particular e, com isso, fundamenta novas abordagens, sendo-lhe necessário elaborar expressões que, embora não sejam totalmente inéditas dentro da linguagem de especialidade da Antropologia, podem descrever fatos e fenômenos sociais pouco estudados, o que repercute na baixa frequência de coocorrência entre a terminologia levantada no corpus principal (paralelo) e nos corpora comparáveis.

Meggers e Rabassa, em muitas ocasiões, compreendem essa ausência de estudos e de focos analíticos sobre os objetos escolhidos por Darcy para a investigação. Dessa forma, também encontram, no “lugar” social das expressões fixas e semifixas, o ambiente propício para colocarem em prática todos os *habitus* que compõem o trabalho tradutório expostos em nossa investigação.

Além disso, é necessário considerar que as estruturas sociais se alteram de uma cultura para outra. Não se trata somente do plano da linguagem de especialidade, mas da conjuntura social em que os TOs e os TTs circulam. Por essa razão, é preciso ressaltar que os tradutores encontram-se em uma posição social de mediadores, o que muitas vezes direciona uma leitura explicativa que, por sua vez, ocorre, na maioria dos casos, pela escolha lexical de expressões semifixas mais longas que as dos respectivos TOs. Em outras situações, como avaliamos em exemplos anteriores, os tradutores recorrem à supressão de termos e expressões; dados que serão verificamos dentro do processo de simplificação do subitem 4.5.

Existe ainda outro resultado a ser explorado em nossa pesquisa, a variedade de expressões fixas e semifixas presentes nos corpora comparáveis em L1 e L2, as quais não foram incluídas no glossário correspondente por não constarem do corpus principal de TOs e TTs (Apêndices M e N, respectivamente). Apresentamos, abaixo, os Quadros 37 e 38, com exemplos de expressões dos corpora comparáveis em L1 e L2, respectivamente:

Quadro 37: Exemplos de Expressões presentes apenas no subcorpus comparável em L1

Expressão Fixa ou Semifixa em L1	
1. Afinidade Cognática	6. Cultura Fetichista
2. Animismo Indígena	7. Etnocentrismo Selvagem
3. Casamento Avuncular	8. Herói Mítico
4. Casamento Uxorilocal	9. Magia Negra
5. Chefe Polígino	10. Rito de Passagem

Quadro 38: Exemplos de Expressões presentes apenas no subcorpus comparável em L2

Expressão Fixa ou Semifixa em L2	
1. Aboriginal Folk-Tale	6. Magical Gift
2. Clan Incestuous	7. Pagan Tribe
3. Exogamous Matriclan	8. Primitive Paganism
4. Kin Intermarriage	9. Symbolic Death
5. Kin Sibling	10. Totemic Ancestor

Embora não ocorram no corpus principal das obras de Darcy Ribeiro, tais expressões mostram-se relevantes ao conjunto terminológico da Antropologia e das Ciências Sociais. Com isso, os tradutores podem encontrá-los com certa regularidade em textos antropológicos e sociológicos, o que acaba por gerar dificuldade, caso não reconheçam seus conceitos previamente.

Em L1, observamos a expressão “casamento avuncular”, a qual define a união marital entre tio e sobrinha colaterais de terceiro grau. No Brasil, o conceito fundamenta-se na Antropologia, tendo sido encontrado, a princípio, entre as tribos Tupi e Guarani, e estende-se ao uso corrente após a criação do Decreto Lei no. 3.200/41, o qual permite esse tipo de matrimônio, desde que se ateste a sanidade dos nubentes e afirme não existir impedimento genético para a realização das bodas, sob o ponto de vista da futura linhagem.

Em alguns aspectos as relações sociais atribuídas aos casamentos e organizações familiares, comunais e tribais levam à formação de “culturas fetichistas”. Estas atribuem a pessoas ou coisas um valor simbólico que emana de outros objetos ou indivíduos. Para a Antropologia, trata-se de um conceito que descreve as crenças e a índole animista, que atribuem a determinados objetos propriedades mágicas ou divinas, ou que consideram esses mesmos objetos representações ou transposições de um ser superior de cujas características seriam possuidores.

Em uma “cultura fetichista”, existem as manifestações primárias do sobrenatural no natural. Estas manifestações apresentam um caráter de presença, que exige reverência, adoração, gratidão e oferendas, e também um caráter ativo, de forma que o objeto representante da divindade pode intervir na natureza para conceder graças ou bens e administrar vinganças. Alguns sociólogos e antropólogos atribuem ao conceito de “cultura fetichista” as relações socioeconômicas que as sociedades avançadas exercem. Neste sentido a expressão denotaria a posse de certos objetos que conferem valor pessoal especial ao indivíduo. Para Marx ([1867] 1960), a sociedade de consumo tenderia, assim, a produzir desvios sociais e a atribuir valores sociais a elementos capitalizados. O autor concebe o “fetichismo” como um “feitiço” econômico e ideológico que a mercadoria assume na sociedade moderna.

Ainda no âmbito do subcorpus comparável de L1, encontramos a concepção dos “ritos de passagem”, os quais, embora não observados nos *contextos de situação* abordados por Darcy Ribeiro nos TOs selecionados para pesquisa, costumam desempenhar importante papel na compreensão das sociedades ao longo da evolução das Ciências Sociais. Estes fenômenos representam “cerimônias” que marcam a mudança de status de uma pessoa dentro de uma “comunidade”.

A expressão foi popularizada por Gennep (1909), tendo sido utilizada ainda por Mary Douglas (1966, 1970) e Victor Turner (1969), os quais consideram a atividade como sendo manifestada de diversas maneiras, dependendo da situação celebrada: desde rituais místicos ou religiosos até a assinatura de documentos.

Douglas observa que, em todas as sociedades primitivas, determinados momentos da vida de seus membros eram marcados por “celebrações” especiais, reconhecidas como “ritos” de iniciação ou de passagem. A autora acrescenta que estas “cerimônias” representam uma transição do indivíduo, assim como sua progressiva aceitação e participação na “sociedade” na qual se insere, tendo, portanto, tanto o cunho individual quanto o coletivo.

Os antropólogos notam, também, que os primeiros “ritos de passagem” eram praticados dentro da instituição familiar, em seguida ao nascimento. O bebê era apresentado aos “ancestrais” diretos e então reconhecido como parte da linhagem ancestral. Anos mais tarde, ao atingir a puberdade, os jovens passavam por outras “cerimônias”.

É interessante apontar que, para as mulheres, a primeira menstruação marcaria o fato de que, ao entrar no período fértil, estariam aptas para o “casamento”. No caso dos rapazes, o “ritual” dar-se-ia no momento em que eles caçassem e abatessem o primeiro animal. Averiguamos, por conseguinte, que a expressão determina práticas relacionadas ao derramamento de sangue, as quais significam a integração dos indivíduos como membros produtivos de suas “tribos”. Ao derramar sangue para preservação da comunidade, a pessoa esta simbolicamente misturando seu sangue ao sangue do “clã”.

Observamos, também, que o subcorpus comparável em L2 traz à tona expressões como *magical gift*, o qual retoma a proposição de Marcel Mauss em seu *Ensaio sobre a dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas* ([1925] 1974). Para o teórico, as trocas nas sociedades primitivas eram determinadas pelo dom ou *gift*; assim, a obra constitui o mais antigo estudo sobre a “reciprocidade”, o “intercâmbio” e a origem antropológica do “contrato”.

A teoria de Mauss discorre acerca do modo como o “câmbio” de objetos entre os grupos constitui relacionamentos entre eles. Essas trocas podem ser vinculadas aos procedimentos “mágicos” e à atribuição dos valores “místicos” aos objetos, como vimos também com o “fetichismo”, daí a expressão *magical gift*.

O autor sustentou que, ao doar ou dar um objeto (*gift*), o doador cria uma obrigação face ao receptor que fica de lhe retribuir a oferta. O resultado é um conjunto de trocas primitivas e rituais que ocorrem entre os indivíduos de um grupo e entre diferentes grupos com o objetivo de promover formas de economia social e de solidariedade que une as sociedades.

Por fim, verificamos também o sentido que se estabelecem para as expressões *symbolic death* (“morte simbólica”) e *primitive paganism* (“paganismo primitivo”). No caso do primeiro exemplo, notamos a intensificação da “morte” pela ideia de um “simbolismo”, o qual, segundo Talcott Parsons (1951), identificava elementos simbólicos de uma tradição cultural com todos os “objetos culturais, ideias ou crenças [...]” colocados em evidência.

Para este autor, um sistema social consiste em uma pluralidade de atores,

[...] motivados por uma tendência à otimização da satisfação e cuja relação com suas situações, inclusive uns para com os outros, é definida e avaliada em termos de um sistema de símbolos culturalmente estruturados e partilhados. (PARSONS, 1951, p.5-6).

Dessa maneira, algumas representações da realidade, como é o caso da “morte” são invadidas por significados sociais, culturais e estéticos. Assumem funções simbólicas que caracterizam as experiências e produções humanas, interpretadas, por sua vez, como símbolos dos fatos culturais compreendidos e vividos pelos homens. Parte destas “simbologias” constitui os valores religiosos e as tradições que conferem vicissitude às “divindades” e “deuses”. A inadequação

do conjunto de práticas místicas ao sistema simbólico vigente leva ao conceito de *paganism*.

O *primitive paganism* relaciona-se aos contextos sociais greco-romanos e às tradições mitológicas anteriores à difusão da “cristianização”. Para os teóricos, o significado do termo está relacionado à “religiosidade” contemporânea em relação de oposição às “simbologias” e atribuições “fetichistas” das antigas “mitologias”.

As expressões *primitive paganism*, assim como *pagan tribe* e as demais referências às atividades ou grupos politeístas estão vinculadas ao uso com significado profético. No entanto, o termo *pagan* refere-se, a princípio, aos *gentios* e povos seculares. Por tal razão, os etnólogos e cientistas sociais evitam utilizar o termo *paganism* (“paganismo”), por seus sentidos incertos e variados, referindo-se ora a uma fé tradicional ora ao “politeísmo”, ao “xamanismo”, ao “animismo” e ao “misticismo”.

Dessa maneira, verificamos como os fatores socioantropológicos presentes nas pesquisas em Ciências Sociais e em Antropologia, mais especificamente, podem ser reconhecidos por meio da investigação em Linguística de Corpus.

Com base nos Estudos da Tradução, associados à Sociologia da Tradução, e com a análise dos TOs e TTs darcynianos, observamos que a produção terminológica é circundada por valores sociais e que, durante muito tempo, a elaboração de termos e expressões em Antropologia ficou centrada no *contexto de situação* europeu, o qual, embora tenha sido assimilado pelos antropólogos brasileiros, não se aplica a algumas nuances de sentido da sociedade nacional.

Verificamos, com a análise dos corpora comparáveis em L1 e L2, como é importante ao tradutor conhecer o conjunto léxico de especialidade que descreve as relações sociais entre as comunidades envolvidas no processo tradutório. Conhecer as teorias que delimitam e nomeiam fenômenos culturais, por meio dos termos que representam tais elementos, também é fundamental ao entendimento e à conscientização do ato social que a tradução representa.

Em nossa análise, compreendemos que a investigação de corpora revela padrões sociais de conduta comportamental recorrentes aos agentes tradutores. Neste sentido, voltamos às proposições teóricas de Toury (1978, 1995) para o

conceito de *normas*, o qual pode ser explorado como um conjunto de códigos comuns, compartilhados pelos atores durante o processo de tradução.

Por conseguinte, notamos que Baker (1992, 1995, 1996, 2000), ao analisar a relação que se estabelece entre TOs e TTs, enfatiza a existência de comportamentos que circunscrevem a produção destes dois produtos com funções sociais distintas. Assim, os *traços* observados pela teórica caracterizam um *habitus* linguístico que, de acordo com a nossa proposta, associam-se ao *habitus* tradutório, o qual também encontra base nos direcionamentos socioculturais que os atores sociais - autores e tradutores - procuram convencionar aos TOs e TTs.

Neste sentido, nos tópicos seguintes (subitem 4.5 e 4.6), passamos a investigar a forma como ocorrem os *traços* de simplificação e explicitação nas obras de nosso corpus principal (paralelo), de acordo com a proposta de Baker (1996, 2000).

Observamos, ainda, como Meggers e Rabassa constroem seus *habitus* tradutórios em *AC*, ora optando por suprimir partes dos textos e com elas alguns termos e expressões, como viemos apontando ao longo de nossa investigação; ora ampliando o texto e explicitando os conceitos da terminologia de Ciências Sociais.

4.5 Identificação de *traços* de Simplificação

As análises de *traços* de simplificação, identificados nos respectivos TTs, serão apresentadas separadamente em cada obra da subárea deste estudo.

Conforme mencionado na Metodologia da Pesquisa, as características da simplificação serão analisadas por meio dos dados estatísticos gerados pelo programa *WordSmith Tools*, pela mudança de pontuação e pelas possíveis omissões de termos simples e compostos, expressões fixas e semifixas levantados no TO e inexistentes no TT.

4.5.1 Identificação de *traços de simplificação* em *The Civilizational Process*

Para a análise dos traços de simplificação, apresentamos, a seguir, a Tabela 17, com as estatísticas do TO e do TT da obra *O processo civilizatório*:

Tabela 17: Estatísticas simples a partir do subcorpus do TO e TT de *O processo civilizatório*

Estatísticas simples a partir do subcorpus principal do TO		Estatísticas simples a partir do subcorpus principal do TT	
Itens	63.159	Itens	54.005
Formas	9.258	Formas	6.212
Razão forma/item	14,79	Razão forma/item	11,61
Razão forma/item Padronizada	50,60	Razão forma/item Padronizada	46,99

Com base na tabela acima, observamos que na tradução ocorre um menor número de palavras (itens) que passam de 63.159 no TO para 54.005 no TT, apontando para a diminuição de 9.154 itens. No âmbito dos vocábulos (formas) também houve uma diminuição de 3.046 no TT em relação ao TO.

A razão forma/item também variou de 14,79 para 11,61. No entanto, essa razão não é totalmente confiável por ser sensível a textos com comprimentos diferentes. A razão forma/item padronizada, calculada a cada mil palavras, é mais apropriada, não sofrendo a interferência devido a diferenças na extensão dos textos. Os resultados de 50,60 no TO e de 46,99 no TT apontam para uma menor variação de palavras na tradução, sugerindo o princípio de simplificação. Ao empregar mais repetições de vocábulos, a tradutora utiliza procedimentos, de modo consciente ou inconsciente, os quais indicariam a facilitação, para o público da Cultura Alvo, da compreensão de termos e expressões das teorias antropológicas brasileiras em LM.

Outra característica de simplificação é a pontuação mais “fraca” no TO, substituída por uma pontuação mais “forte” no TT. Observamos que no subcorpus de TT da obra em análise houve pouca frequência de mudança na pontuação em relação ao TO. Vejamos os fragmentos a seguir, os quais apresentam o cotexto de termos simples:

(TO) Todavia, a ausência de um poder central com capacidade para impor a todos uma ordenação social integrada enseja surtos de **banditismo** de estrada e práticas de saque de que passam a

viver multidões de celerados, protegidos por senhores feudais que só dessa forma encontravam oportunidades de enriquecimento.

(TT) Absence of a central authority with the power to enforce social regulations also opened the door to pillage and highway **banditry**. Such activities became the means of livelihood for multitudes of ruffians, who were protected by feudal lords for whom they presented opportunities for increased wealth.

(TO) Parece mesmo haver certa correlação entre **maturidade** e tendência à regressão, explicável, em certos casos, pela coincidência da maturidade com a saturação da exploração das potencialidades criativas de uma tecnologia; em outros, pela tendência ao expansionismo que se desenvolve com a maturação.

(TT) In fact, there seems to be a correlation between the **maturity** of a formation and a tendency toward regression. This is explainable in some cases by the fact that maturity coincides with saturation in the exploitation of the creative potential of the technology, and in others by expansionistic tendencies that emerge with maturation.

Notemos mais um exemplo de mudança na pontuação, agora no âmbito dos cotextos de expressões fixas:

(TO) Mas a eles também se opõe pela teimosia antievolucionista que os impregna, pelo caráter cerebrino dos complexos de traços que compõem os Kulturíreise, pelo geografismo do conceito de **área cultural** e pelo psicologismo em que descambam tantas vezes as buscas de tipicidades.

(TT) Complexes of traits that compose the Kulturkreise, for example, are fanciful in character; the **culture areas** are tied to geography; the search for culture types is often psychological in emphasis.

(TO) As instituições do tabu do incesto e da exogamia, atuando como vinculadoras de diversos grupos sociais, contribuíram para aglutiná-los em **unidades tribais** cooperativas ou, ao menos, não necessariamente hostis.

(TT) Institutions like the incest taboo and the practice of exogamy created bonds between social groups, combining them into cooperative or at least non-hostile **tribal units**.

Como podemos observar, o acréscimo do ponto final e do ponto-e-vírgula, nos exemplos acima, marca graficamente as alterações no TT em relação ao TO. Além disso, nos fragmentos não há omissão da terminologia contida na teoria darcyniana, dado que Meggers manteve o sentido da proposição conceitual do autor.

Entretanto, abaixo apresentamos quatro trechos do TT em que a tradutora opta por apagar o termo simples e a expressão simples:

(TO) [...] à criação de procedimentos contábeis de registro de bens e de sistemas de conscrição e **capatazia** da mão-de-obra, ao exercício monopolístico do comércio exterior para o suprimento de certas matérias-primas, como minérios, madeiras, sal, além da implantação de instituições educacionais de transmissão formal do saber tradicional e também do técnico-científico.

(TT) [...] to develop accounting procedures for recording supplies of goods and labor, to regulate external commerce for the acquisition of raw materials like minerals, wood, and salt, and to establish educational institutions for the formal transmission of both traditional and techno-scientific knowledge.

(TO) (...) como revela, também, o peso das dificuldades que se opõem à **desmistificação** dos ethos desses povos, impregnados de valores espúrios por eles adotados como explicações causais do seu atraso: o eurocentrismo, o racismo, o antitropicalismo, etc.

(TT) It also reveals the weight of opposition to exposure of the spurious nature of such values as Eurocentrism, racism, and anti-tropicalism, whose real function is to explain and justify backwardness.

(TO) Através desse processo, a espécie humana, que era originalmente pouco numerosa e largamente diferenciada em etnias, se foi multiplicando demograficamente e reduzindo o número de **complexos étnicos**, tanto no plano racial quanto no cultural e linguístico.

(TT) Through this process the human species, originally small in size and divided into innumerable ethnic groups, has been multiplied demographically and reduced in cultural and linguistic diversity.

(TO) A unidade étnica, fundada na **comunidade linguística** e cultural, já nessa época enseja associações periódicas de muitos grupos locais ou de hordas independentes para ações conjugadas de ataque ou de defesa, começando a gerar, desse modo, unidades étnicas mais amplas.

(TT) Ethnic units began to ally themselves periodically with other local groups or with independent hordes for joint attack or defense, providing a basis for the emergence of larger ethnic units.

De modo geral, observamos que as simplificações que ocorrem no plano do TT de Meggers circunscrevem os cotextos de termos simples e compostos, de expressões fixas e semifixas.

Apontamos, no decorrer de nossa pesquisa, como a tradutora parece omitir alguns preceitos utilizados por Darcy Ribeiro ao promover a teorização sobre o processo civilizatório latino-americano. Verificamos, com isso, que se estabelecería uma relação entre a terminologia antropológica e a simplificação em TTs da subárea, o que poderia levar a alterações na compreensão da teoria darcyniana por públicos de diferentes culturas.

Essa interação, por conseguinte, expressaria um elemento de seu *habitus* tradutório a ser apreendido da prática, internalizado e colocado em uso por outros tradutores que queiram lidar com textos das Ciências Sociais.

A análise dos dados estatísticos fornecidos pela ferramenta *WordList* contribui para uma possível reafirmação do comportamento tradutório de Meggers para a AC, a qual apresentaria uma tendência à diminuição do número de palavras e vocábulos, repetindo conceitos e procedendo a omissão de termos e expressões.

Notamos que, em nove exemplos de termos simples levantados em nosso glossário, ocorre a omissão de alguns dados terminológicos em LM. Este número cresce para 58, quando observamos exemplos extraídos do glossário de expressões fixas e semifixas.

Essa relação mostra que pode haver uma intersecção entre a conduta de criação neológica, que vimos ser intensa quanto a expressões fixas e semifixas em AC, e a opção de simplificar os trechos em que as expressões ocorrem no TT. Podemos inferir que, em situações em que Darcy Ribeiro opta por criar termos e expressões, Meggers tende a apagar, em alguns casos, a conceituação e não desenvolver a terminologia antropológica.

Sabemos que, no plano linguístico, as omissões podem não estar diretamente vinculados ao processo de simplificação, mas ao *traço* de normalização, como explica Scott (1988) em sua tese *Normalisation and Reader's Expectations: A Study of Literary Translation with Reference to Lispector's A hora da estrela*. Para a autora, “no texto traduzido, a omissão frequentemente é impulsionada por uma característica sistêmica, na qual o tradutor não encontra

uma correspondência para uma palavra ou expressão idiomática em particular e resolve o problema pela omissão.”¹⁰(1998, p.169).

Camargo e Bonalumi (2004, p. 116) acrescentam, também, que as omissões são utilizadas “quando o tradutor julga que uma determinada palavra ou expressão idiomática em um texto de partida não seja essencial para a compreensão do leitor no texto de chegada.”

No entanto, ao abordamos as obras darcynianas, compreendemos que as omissões no TT de Meggers podem representar não a eliminação de termos e expressões não essenciais ao TO de Darcy Ribeiro, mas sim uma simplificação de alguns termos da teoria contida na *AC*. Nesse sentido, podem tratar-se de acomodações de certos pressupostos inovadores do autor aos conceitos e padrões de investigação antropológica recorrentes à comunidade leitora internacional.

Verificamos, ainda, que, no âmbito das escolhas lexicais, em alguns casos, a tradutora não altera a estrutura sintática da oração, mas sim simplifica o conceito de expressões fixas por meio do uso de termos simples como correspondentes, como nos exemplos a seguir:

(TO) Esta minoria, chamada a exercer um papel ordenador e capaz de impor-se a todos — porque monopoliza o uso legítimo da força — acaba, também, por quebrar a autonomia da **unidade** familiar, **clânica** e tribal, para fazer valer, sobre todas as qualidades, a de súditos de uma entidade política suprema implantada sobre o território.

(TT) The emergence of this minority, which is called upon to exercise a regulatory role and is able to compel obedience through its monopoly of the legitimate instruments of coercion, caused the breakdown of family, **clan**, and tribal autonomy.

(TO) Seus mecanismos essenciais de expansão e aculturação compulsória foram a conquista, seguida da dominação mais despótica, a **colonização escravista**, a doutrinação religiosa e a miscigenação racial.

(TT) The primary mechanisms of expansion and compulsory acculturation were conquest, subjugation of the most despotic type, **enslavement**, religious indoctrination, and racial mixture.

(TO) (...)de sistemas de estradas, de edificações ciclópicas — pirâmides, templos, palácios — de **idades urbanizadas**, além das escrituras ideográficas, de sistemas uniformes de pesos e medidas

¹⁰ *Omission in the translation text is often triggered by a systemic feature, in that the translator finds no match for a single word or na idiom and resolves the problem by omission.*

e de desenvolvimentos científicos, sobretudo no campo da matemática e da astronomia.

(TT) (...) systems of roads, and **cities** with large public buildings (pyramids, temples, and palaces), as well as ideographic writing, systems of weights and measures, and scientific developments, especially in the realms of mathematics and astronomy.

Por fim, constatamos, ainda, que, no TT de Meggers, as marcas de pontuação mais forte condicionam uma leitura mais pausada para o público da sociedade de chegada. Com isso, os fluxos de informações, em LF e em LM, assumem características distintas. Além disso, ao recortar as sentenças com pontuação diferente, a tradutora leva os elementos teóricos a fazer referência e a dialogar com o cotexto linguístico de modo a constituir suportes e relações de sentido distintas entre a Cultura Fonte e a Cultura Meta.

4.5.2 Identificação de *traços de simplificação* em *The Brazilian People*

Semelhante aos procedimentos de análise anteriores, apresentamos a Tabela 18, com as estatísticas do TO e do TT da obra *O povo brasileiro*:

Tabela 18: Estatísticas simples a partir do subcorpus do TO e TT de *O povo brasileiro*

Estatísticas simples a partir do subcorpus principal do TO		Estatísticas simples a partir do subcorpus principal do TT	
Itens	115.474	Itens	139.858
Formas	45.478	Formas	40.990
Razão forma/item	13,57	Razão forma/item	8,44
Razão forma/item padronizada	51,22	Razão forma/item padronizada	45,87

Notamos que, na tradução, é encontrado um número maior de palavras que passam de 115.474 no TO para 139.858 no TT, apontando para um aumento de 24.384 itens. No âmbito dos vocábulos, pelo contrário, houve uma diminuição de 45.478 no TO para 40.990 no TT, contabilizando 4.488 palavras a menos. A razão forma/item também variou de 13,57 para 8,44, sugerindo o princípio de

simplificação. Assim como ocorre no subcorpus da obra *O processo civilizatório*, o emprego de mais repetições no TT pode ser visto como uma estratégia do tradutor para facilitar a compreensão do público alvo. No âmbito da razão forma/item padronizada os resultados de 51,22 no TO e de 45,87 no TT também apontam para uma menor variação de palavras na tradução, sugerindo o princípio da simplificação.

Outro indício de traço de simplificação pode ser observado pela mudança na pontuação do TT. Pudemos identificar, no subcorpus da tradução de *O povo brasileiro*, a manutenção de alguns parágrafos longos do TO, deixando mais longas as sentenças do TT, como nos fragmentos a seguir.

A substituição de uma pontuação mais “forte” por uma mais “fraca” pode ser observada nos trechos abaixo:

(TO) A evolução de uma e outra dessas formações dá lugar, nas mesmas linhas, de um lado, ao amadurecimento de uma sociedade democrática, fundada nos direitos de seus cidadãos, que acaba por englobar também os negros. Do lado oposto, uma **feitoria** latifundiária, hostil a seu povo condenado ao arbítrio, à ignorância e à pobreza.

(TT) The evolution of both these formations opens the way along similar lines, on the one side for the maturation of a democratic society founded on the rights of its citizens, which has recently come to include blacks as well; and on the opposite side a latifundist **establishment** hostile to its people, condemned to arbitrary acts, ignorance, and poverty.

(TO) Economicamente marginalizados, esses sertanejos acabocladados se integram nas formas de vida regional, aprendendo a caçar com arco e **flecha** para economizar munição; a lavar os campos com estacas de madeira, por não terem enxadas; a pescar com arpão e se alimentar com as comidas da terra, incluindo a tartaruga e o jacaré em sua dieta.

(TT) Economically marginalized, these "caboclied" backlanders became integrated into the ways of regional life, learning to hunt with bow and **arrow** in order to save ammunition, to work the land with wooden stakes for lack of hoes, to fish with harpoons, and to eat the food of the land, including turtles and alligators in their diet.

Ao contrário do trabalho realizado por Meggers, Rabassa procura simplificar o TT não pausando o fluxo teórico, mas sim fazendo associações entre os períodos sintáticos. Neste caso não são as orações que se tornam simples, mas a noção apresentada pelo texto. A associação entre as ideias ganha nova perspectiva.

Poderíamos, assim, inferir que o texto de Rabassa apresenta as ideias e conceitos de maneira mais integrada, facilitando a compreensão geral da obra e não simplificando a leitura linguística de frases isoladas.

No que concerne às expressões, algo similar ocorre.

(TO) A **abolição da escravidão** só viria décadas depois. Embora tardia, mergulha o sistema de fazendas numa séria crise estrutural. Entretanto, a circunstância de que o ex-escravo não tinha para onde dirigir-se a fim de trabalhar para si mesmo, num mundo em que a terra fora monopolizada, o compeliu a permanecer no eito.

(TT) The **abolition of slavery** would come only decades later. Even though late, it put the plantation system into a serious structural crisis, but the circumstance of the ex-slave's having no place to go to work for himself in a world where land was monopolized compelled him to remain in the canefields.

(TO) Era gestada nas comunidades constituídas por índios desgarrados da aldeia para viver com os portugueses e seus mestiços - que começavam a multiplicar-se na costa pernambucana, baiana, carioca e paulista. Com base no compadrio, ainda no tempo das relações de escambo com índios que permaneciam em suas **aldeias independentes**.

(TT) This was a people gestated in the communities made up of Indians torn from their villages to live among the Portuguese and those of mixed blood as settlements began to multiply along the coasts of Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, and São Paulo, a people with a base in common paternity, even during the time of barter with Indians who remained in their **independent villages**.

Notamos que, em *The Brazilian People*, o tradutor parece manter a composição estrutural do texto bastante semelhante a do TO. Enquanto Meggers opta por estabelecer um processo de leitura próprio, Rabassa, de acordo com a proposta da composição de um *habitus*, concernente à teoria bourdieusiana, internaliza as concepções de Darcy Ribeiro e busca a manutenção integral da teoria do autor. Por conseguinte, embora escolha por realizar omissões e simplificações, a frequência de ocorrência desses comportamentos é bastante inferior àquela observada no TT de Meggers. Neste âmbito, somente em nove exemplos de uso de termos simples e em sete exemplos de expressões fixas, o tradutor simplifica o excerto por meio da omissão da terminologia darcyniana.

(TO) Nos primeiros tempos, os próprios senhores de engenho da costa se faziam **sesmeiros** da orla do sertão, criando ali o gado que consumiam.

(TT) In early times the coastal plantation owners received grants on the edge of the sertão, breeding there the cattle they consumed.

(TO) Fundado nos princípios do **positivismo** de Augusto Comte, mas superando-os largamente, Rondon e seus companheiros estabeleceram um corpo de diretrizes que por décadas orientaram uma política indigenista oficial.

(TT) Based on the principles of Auguste Comte but going far beyond them, Rondon and his companions established a body of directives that for decades oriented official Indian policy.

(TO) Esses mecanismos, conduzindo à retração das rendas públicas e às emissões para custear a compra das safras e para dar cobertura aos déficits orçamentários decorrentes, provocaram enorme pressão inflacionária, mantendo o país em permanente **crise financeira**, de que só os exportadores conseguiram safar-se.

(TT) Those mechanisms—leading to reduction of public income but also to spending to pay for the purchase of harvests and to cover resulting budget deficits—brought on enormous inflationary pressure, from which only the exporters managed to escape.

(TO) Mas, então, estalam as **rebeliões camponesas** contra as ingerências em sua vida e pelo direito de comercializarem, eles próprios, suas colheitas, como proprietários de suas glebas.

(TT) But then peasants rebelled against the meddling in their lives and for the right to commercialize themselves and their harvests as owners of their own tracts.

Os dados mostram que, na tradução da última obra de Darcy Ribeiro, Rabassa procurou manter a relação de sentido com o TO, buscando estabelecer um diálogo direto entre a Cultura Fonte e Cultura Meta, por meio da linguagem de especialidade. Dessa forma, não é possível afirmar que, como Meggers, Rabassa realizou omissões em decorrência de uma leitura crítica da obra. Pelo contrário, poderíamos inferir que o tradutor, como estudioso do processo tradutório, procurou levar ao público alvo o máximo de conhecimento inédito sobre a sociedade brasileira. Verificamos tal comportamento por meio do uso expressivo do adjetivo *Brazilian* e também pelos empréstimos de termos culturalmente marcados, como, por exemplo, em “bandeirante”, “caatinga”, “caboclo”, “caipira” e “mucama”, assim como pela intensa variação terminological contida em *The Brazilian People*, como em “arraial” → *settlement, camp, encampment, town, hamlet, gathering*; “boçal” → *boçal, ignorant, uncouth*; “brancarrão” → *light-skinned, light mulatto*; “caldeamento” → *melting pot, mixture, mingling*; e “campeiro” → *wrangler, old rider, cowhand*.

Por outro lado, verificamos que Rabassa, embora busque sempre expor os conceitos antropológicos no TT, também opta, em alguns casos, por simplificar o conceito contido na teoria, principalmente em expressões fixas e semifixas, por meio do uso de termos simples como correspondentes tradutórios. A seguir, apresentamos alguns exemplos:

(TO) Por mais que se forçasse um modelo ideal de europeidade, jamais se alcançou, nem mesmo se aproximou dele, porque pela natureza das coisas, ele é inaplicável para feitorias ultramarinas destinadas a produzir gêneros exóticos de exportação e de **valores pecuniários** aqui auridos.

(TT) No matter how much effort was devoted to achieving an ideal model of Europeanness, it was never attained, not even approached, because by the nature of things it was not applicable to overseas trading posts destined for the production of exotic items for export, of **value** only abroad.

(TO) O novo procedimento, estando ao alcance até mesmo dos latifundiários menos providos de recursos, porque utiliza o próprio caipira e até a parceria para liquidar com ele, importa numa limitação progressiva das terras disponíveis para o **trabalho agrícola**.

(TT) The new procedure, within reach of the large landowners provided with the least resources because it made use of the caipira himself and even of sharecropping as a means of eliminating him, had the important effect of a progressive limitation of land for **agriculture**.

(TO) No período de transição entre a fase pioneira e a quadra de prosperidade, algumas populações gringas mais isoladas entraram também em **processo de anomia** de caráter messiânico, mas diferente dos movimentos similares ocorridos no país por sua inspiração bíblico-protestante e por seus conteúdos culturais oriundos de tradições populares alemãs.

(TT) During the period of transition between the pioneering phase and the stage of prosperity, some of the more isolated gringo populations also had a bout of **lawlessness** that was messianic in character, although different from such movements elsewhere in the country because of the biblical-Protestant orientation in this case and the cultural content coming from German folk traditions.

Verificamos que ambos os tradutores compartilham de um *habitus* tradutório comum, apresentando, contudo, apreensões diferentes do comportamento antropológico. No que concerne à simplificação, observamos que Meggers estava inserida em um *contexto de situação*, no qual compreendeu ser

necessário adequar os preceitos teóricos darcynianos ao conjunto da produção antropológica internacional, a fim de promover a aceitação do autor entre seus pares antes de expor as proposições revolucionárias de sua obra. Rabassa, por sua vez, encontrava-se em um *contexto* em que o impacto teórico de Darcy Ribeiro estava estabelecido. Com isso, pôde trabalhar o *brasilianismo* do autor e expandí-lo para a compreensão do público alvo de LM.

Dessa forma, embora os tradutores apresentem comportamentos semelhantes para a hipótese da simplificação, o resultado que se estabelece no *campo* da Antropologia não é o mesmo para ambos os TTs. Assim, poderíamos inferir que a prática tradutória assume um procedimento recorrente, embora a apreensão dos demais conhecimentos e *habitus* envolvidos na teoria darcyniana se dê por vias referentes à valoração que cada tradutor atribui ao *capital social* contido na linguagem de especialidade.

Nesse sentido, os usos dos *traços* de simplificação podem ser compreendidos como uma forma de externalizar linguisticamente e graficamente os *habitus* sociais, culturais, políticos, ideológicos e teóricos de cada tradutor.

A seguir, observamos como se constitui o comportamento tradutório no âmbito dos *traços* de explicitação nas duas obras de nosso corpus principal (paralelo).

4.6 Identificação de *traços* de Explicitação

Procuramos características de explicitação nos subcorpora do estudo, por meio de ocorrências como o tamanho maior dos TTs em relação aos TOs, evidências lexicais e sintáticas, por meio de adjetivações e apostos e por meio de explicações introduzidas pelo tradutor que não ocorreram nos TOs.

4.6.1 Identificação de *traços de explicitação* em *The Civilizational Process*

Em relação ao tamanho do subcorpus do TT comparado ao subcorpus do TO, fazemos referência a partir dos dados estatísticos apresentados na seção anterior e destacamos abaixo:

Tabela 19: Número de itens e formas a partir do subcorpus principal de TO e TT da obra *O processo civilizatório*

Estatísticas simples a partir do subcorpus principal do TO		Estatísticas simples a partir do subcorpus principal do TT	
Itens	63.159	Itens	54.005
Formas	9.258	Formas	6.212

O número de itens passou de 63.159 no TO para 54.005 no TT, apontando para uma diminuição de itens, o que não confirmaria o princípio da explicitação.

Dessa forma, observamos que Meggers tende a manter a estrutura do TO, realizando apenas pequenas alterações, como podemos ver no exemplo abaixo:

(TO) Segundo, os contingenciamentos da vida associativa, cujo desenvolvimento e manutenção exigem a criação de pautas culturais capacitadas a propiciar o **convívio** e ordenar a interação social para os efeitos de reprodução do grupo (incesto, família, parentesco, clã, etc.) e da produção econômica (divisão do trabalho, estratificação, etc.).

(TT) Secondly, there are the contingencies of **group living**, which require the creation of cultural guidelines for the maintenance of group solidarity (family, kinship, clan, etc.) and for economic production (division of labor, stratification, etc.).

(TO) Para que este regime de escravização, ainda mais opressivo e insidioso, pudesse funcionar, os **caciques** foram transformados em aliciadores da força de trabalho válida das comunidades indígenas para entregá-la à exploração dos eneamenderos, como condição para que os velhos sobreviventes e as crianças pudessem continuar nas aldeias (Sérgio Bagu 1919e 1952).

(TT) In order that this increasingly oppressive slavistic regime could operate, **native chiefs** were assigned the task of securing able-bodied labor for exploitation by the encomenderos, their cooperation being rewarded by allowing elderly people and children to remain living in the villages.

(TO) O segundo modelo é representado pelos Estados Rurais Artesanais de organização privatista, que se exemplificam nas primeiras **talassocracias** maduras como a Fenícia (Tiro, Sidon, Biblos, entre 2000 e 1000 a.C.);(...)

(TT) The second model is represented by Rural Craftsman States of the Privatistic type, and is exemplified by the first mature **maritime states**, such as the Phoenicians (Tyre, Sidon, and Byblos, between 3000 and 1000 B.C.)

No TO, o autor optou por fazer uso do termo simples, como, por exemplo, “convívio”, ao passo que a tradutora, no TT, acrescentou o adjetivo *living* à noção de um “grupo” (*group*), explicitando a ideia de que existem grupos que mantêm o princípio da convivência e coabitação entre eles.

Em outro exemplo, a tradutora utiliza, por exemplo, o sintagma *creation of trade unions* para mostrar a relação de desenvolvimento do “sindicalismo” em LM, explicitando o conceito de criação dos “sindicatos”:

(TO) Pelos mecanismos de institucionalização dos conflitos de classes — sobretudo o **sindicalismo** — que, em lugar de amadurecerem a consciência operárias para o papel histórico que lhe fora vaticinado, permitiram desviar para a conciliação e o reivindicacionismo econômico grande parte do ímpeto revolucionário[...]

(TT) 3) institutionalization of class conflicts, especially by the **creation of trade unions** which, instead of maturing the worker's conscious-ness of the historic role foretold for him, have diverted a large part of the revolutionary impetus into economic gain;

Assim, os exemplos mostram maneiras distintas de explicitar as relações de sentido que se estabelecem dentro do conjunto terminológico da Antropologia e das Ciências Sociais. Enquanto em LF existe um termo simples que carrega um significado completo, em LM ocorre uma tendência de explicar a noção criada pelo TO, para que fique mais claro ao leitor alvo os elementos teóricos contidos no texto. Dessa forma, no sintagma apresentado, a preposição *of* pode referir-se a uma relação de: a) finalidade e uso; b) composição ou participação; e c) construção e conteúdo.

Encontramos, ainda, exemplos em que Meggers optou por explicitar, por meio de associação entre sentidos, o conceito contido em um dado termo:

(TO) Os **shamans** convertem-se, assim, em sacerdotes e, para atender às novas funções, organizam-se em corpos burocráticos e institucionalizam em igrejas a antiga religiosidade co-participada.

(TT) During this process, the **shamans or medicine men** were converted into priests. To fulfill their new functions, the priests organized into bureaucratic bodies of growing size, and temples institutionalized what had formerly been community religious observances.

Outra característica de explicitação, que verificamos em nossa pesquisa, foi o uso de diferentes vocábulos em LM para identificar um dado termo ou expressão em LF, como nos exemplos a seguir:

VAGABUNDAGEM

(TO) A eles se juntavam os forçados que a justiça inglesa condenava por delinquência e **vagabundagem** e os raptados mediante toda sorte de expedientes,(...)

(TT) Supplementing these indentured servants were criminals condemned by English justice for delinquency or **vagrancy**, and individuals enticed by a variety of other methods.

(TO) Tal massa ficara reduzida à alternativa de vender sua capacidade de trabalho, à mendicância, à **vagabundagem** ou ao roubo como única fonte de renda.

(TT) Such a mass would be reduced either to the sale of its labour power or to beggary, **vagabondage** and crime, but was herded off this road on to the narrow path which led to the labour market by means of gallows, pillory and whip.

CLIENTELA

(TO) Os proprietários rurais, interessados em produzir para esse mercado, entraram a forçar o campesinato a uma produção maior e a expulsar de suas terras a antiga **clientela** patriarcal que consumia a maior parte das safras.

(TT) Rural proprietors, interested in taking advantage of this growing market, began to coerce the peasants into greater productivity and to expel from their lands the old patriarchal **clientele** that consumed the major part of the harvest

(TO) (...) quando seus arrendatários expulsaram os pequenos camponeses, etc., uma massa duplamente livre de mão-de-obra foi lançada ao mercado de trabalho: livre das antigas relações de **clientela**, de servidão ou de prestação de serviços;

(TT) (...) when their farmers drove out the small cottagers, etc., then a doubly free mass of living labour power was thrown on to the labour market: free from the old relation of **clientship**, villeinage or service,(...)

SOCIEDADE ESTRATIFICADA

(TO) Algumas destas civilizações brotaram da gestação de descobrimentos técnicos e institucionais desenvolvidos depois da sedentarização das comunidades agrícolas e de sua ruralização em **sociedades estratificadas**.

(TT) These new civilizations were founded on technical discoveries and institutional innovations that followed the appearance of sedentary agricultural communities and **social stratification**.

(TO) Um dos reptos principais com que se defrontaram essas primeiras **sociedades estratificadas** consistiu na necessidade de desenvolver princípios integradores capazes de dar unidade social e coesão moral a suas populações divididas em estratos sociais profundamente diferenciados e contrapostos, a fim de torná-las entidades políticas unificadas e operativas.

(TT) One of the main challenges confronting these early **stratified societies** was the development of integrative principles able to give social unity and moral cohesion to populations divided into strongly differentiated and conflicting social strata, and to weld them into unified and operable political entities.

ALTA CIVILIZAÇÃO

(TO) (...) os povos islamizados, originalmente pastoris e de cultura rudimentar, foram avançando culturalmente até amadurecerem como uma **alta civilização**.

(TT) (...) the Islamized peoples, many of whom had been pastoralists with simple cultures, advanced to a **high level of civilization**.

(TO) Como classificar, uns em relação aos outros, os povos indígenas que variavam desde **altas civilizações** até hordas pré-agrícolas e que reagiram à conquista segundo o grau de desenvolvimento que haviam alcançado?

(TT) How can we classify the indigenous peoples, who ranged from **high civilizations** to hunting-and-gathering bands and who reacted to the European Conquest in terms of the level of development they had achieved?

Observamos, na análise da variação terminológica da tradução de *O processo civilizatório*, que Meggers, ao alternar as escolhas lexicais, em LM, para alguns termos simples e expressões fixas e semifixas, em LF, como em “convívio” → *group living*; “cacique” → *native chief*; e “talassocracia” → *maritime state*, produz novos sentidos e conceitos. Nesse âmbito, podemos pensar essa relação também como formas de explicitação. A constituição de diferentes traduções para um mesmo termo ou expressão denota a ampliação dos conceitos terminológicos em Antropologia.

Por conseguinte, a tradutora atua como uma produtora de significações que expõem, de maneira mais explícita, as conceituações referentes à teoria darcyniana. Embora a variação de sentido represente diferentes valorações do *capital social* contido na linguagem e, com isso, leve a atribuições conceituais também diferentes, quando pensamos na associação de acepções, verificamos, ainda, a possibilidade de um elemento da terminologia em LF tornar-se mais significativo em LM. No que concerne à teoria de Bourdieu (1972, 1980), seria possível pensar que, no TT, existe uma somatória de valores explicitativos (*capital social*), que irá constituir um conceito com carga de sentido mais ampla para a Cultura Meta.

4.6.2 Identificação de *traços de explicitação* em *The Brazilian People*

Para a investigação dos *traços de explicitação* na obra final de Darcy Ribeiro, procedemos de modo análogo ao tópico anterior. Apresentamos, abaixo a Tabela 20, retomando alguns dados estatísticos mencionados anteriormente:

Tabela 20: Número de itens e formas a partir do subcorpus principal de TO e TT da obra *O povo brasileiro*

Estatísticas simples a partir do subcorpus principal do TO		Estatísticas simples a partir do subcorpus principal do TT	
Itens	115.474	Itens	139.858
Formas	45.478	Formas	40.990

Podemos notar que, no TT de *O povo brasileiro*, ocorre um maior número de itens (139.858) que no TO (115.474). Dessa forma, o número de palavras no TT e no TO confirma a hipótese da explicitação, a qual pode ser observada em determinados trechos do trabalho de Rabassa. Como estudioso dos elementos culturais presentes no processo tradutório, a reflexão do tradutor sobre o TO de Darcy Ribeiro recai, em âmbito linguístico, na opção por explicar os conceitos contidos em termos simples e expressões fixas e semifixas, de maneira ainda mais recorrente que no TT de Meggers. Apresentamos, abaixo, alguns exemplos de explicitação, no que concerne à conceituação contida em termos simples e *brasileirismos* no TT de Rabassa:

(TO) O negro transita, assim, da condição de **boçal** – preso ainda à cultura autóctone e só capaz de estabelecer uma comunicação primária com os demais integrantes do novo contorno social - à condição de ladino [...]

(TT) In that way the black passed from the condition of **boçal (ignorant, uncouth)** — still held in his autochthonous culture and capable only of establishing elementary communication with the others who made up his new social surroundings— to that of ladino (astute, clever) [...]

(TO) Era também legal e até meritório comprar meninos trazidos por **bugreiros** ou regatões, para instruí-los na fé cristã, o que sucede até hoje nos cafundós da Amazônia.

(TT) Legal, too, and even meritorious was the purchase of children brought in by **Indian trackers** or traders to be instructed in the Christian faith, a practice that is still going on today in the backwaters of the Amazon.

(TO) Essas **ilhas-Brasil** operaram como núcleos aglutinadores e aculturadores dos novos contingentes apresados na terra, trazidos da África ou vindos de Portugal e de outras partes, dando uniformidade e continuidade ao processo de gestação étnica, cujo fruto é a unidade sociocultural básica de todos os brasileiros.

(TT) These **islands that make up Brazil** worked as agglutinating and acculturating nuclei for the new contingents captured in the new

land, those brought from Africa, or those coming from Portugal and elsewhere, lending uniformity and continuity to the process of ethnic gestation, the fruit of which has been the basic sociocultural unity of all Brazilians.

(TO) Por tudo isso é que os mamelucos paulistas se tornaram - como mateiros e **sertanistas** ainda melhores que os próprios índios - o terror dos grupos tribais livres e dos índios catequisados pelos jesuítas, nesse processo desestimulados para a luta, e, mais tarde, dos negros fugidos e concentrados em quilombos.

(TT) For all these reasons the São Paulo mamelucos—as **men of the jungle and sertão superior** even to the Indians themselves—became the terror of free tribal groups and Indians catechized by the Jesuits and later of run-away blacks and those gathered in quilombos.

(TO) Da casa-grande, com a figura do senhor, da sinhá, das sinhazinhas e suas **mucamas**, temos descrições as mais expressivas e nostálgicas de uma antropologia que sempre focalizou o engenho através dos olhos do dono.

(TT) The great house, along with the figures of the master, the mistress, the young mistresses, and their **personal slave girls** or **mucamas**, have received lyrical and nostalgic description in an anthropology always viewing the plantation through the eyes of the owner

No âmbito das expressões fixas e semifixas, algo similar ocorre.

(TO) Sua única eficácia se deve ao mercúrio com que envenenam as águas, os peixes e a **população ribeirinha**.

(TT) Their only method is based on mercury, which as noted poisons the water, the fish, and the **population along the riverbanks**.

(TO) Só foi rompida e refundida através do esforço continuado de séculos, anulando qualquer veleidade étnica ou qualquer direito de autodeterminação dos **povos avassalados**.

(TT) It was broken and reconstituted only through the continuous effort over the centuries that wiped out any ethnic inconstancy or any right of self-determination of the **people held in vassalage**.

(TO) Enquanto povo das Américas contrasta com os **povos testemunhos**, como o México e o altiplano andino, com seus povos oriundos de altas civilizações que vivem o drama de sua dualidade cultural e o desafio de sua fusão numa nova civilização.

(TT) As a people of the Americas they stand in contrast to those **peoples who have watched the intrusions without losing their former cultural integrity altogether**, like Mexicans and those of the Andean highlands, whose peoples came from high civilizations

and have lived the drama of cultural duality and the challenge of fusion into a new civilization.

(TO) Esse descaso para com a educação popular bem como o pouco interesse pelos problemas de bem-estar e de saúde da população explicam-se pelo **senhoralismo fazendeiro** e pela sucessão tranquila, presidida pela mesma classe dirigente, da Colônia à Independência e do Império à República.

(TT) That disregard for popular education and slight interest in the problems of well-being and health of the population can only be explained by the **baronial attitude of the plantation owners** and by the peaceful transition, presided over by that same ruling class, from colony to independence and from empire to republic.

Observamos que, assim como Meggers, Rabassa utiliza-se de *traços* de explicitação, principalmente em trechos da obra em que a terminologia antropológica, *brasileirismos* e *neologismos* são aplicados por Darcy Ribeiro no TO. O tradutor apresenta a tendência em explicitar termos simples, principalmente, por meio de:

- 1) apostos, como em: “boçal” → *boçal (ignorant, uncouth)*;
- 2) adjetivações de termos consagrados das Ciências Sociais, como em: “bugreiro” → *Indian tracker*;
- 3) pronomes relativos em orações restritivas, como: “ilhas-Brasil” → *islands that make up Brazil*;
- 4) preposições que, junto a substantivos, designam adjunto restritivo de conteúdo ou acessórios, por exemplo: “jangadeiro” → *raftman with their jangada craft*;
- 5) preposições que, junto a substantivos, designam posse, finalidade, destino, origem, uso, composição, conteúdo e propósito, como em: “sertanista” → *man of sertão superior*;
- 6) associação entre sentidos, com o uso da partícula *or* como elemento que indica semelhança, como: “mucamas” → *personal slave girls or mucamas*.

Notamos que o número de ocorrências de explicitação no TT de Rabassa é muito maior que no TT de Meggers. Também verificamos que as estruturas linguísticas escolhidas pelo tradutor para elucidar elementos da Cultura Brasileira são mais complexas e diversificadas que as ocorridas na primeira obra de Darcy Ribeiro em LM.

No que diz respeito às expressões, observamos que a necessidade de explicitar ocorre com menor frequência, acontecendo, principalmente, nos contextos de uso de *brasileirismos* e *neologismos*. Nesse caso, Rabassa trabalha, na sua maioria, com:

- 1) orações explicativas reduzidas de participípio, como em : “povos avassalados” → *people held in vassalage*;
- 2) pronomes relativos em orações restritivas, como: “povos testemunhos” → *peoples who have watched the intrusions without losing their former cultural integrity altogether*; e
- 3) preposições que, junto a substantivos designam posse, finalidade, destino, origem, uso, composição, conteúdo e propósito, como em: “sertanejo arcaico” → *traditional man of the sertão*.

Verificamos, ainda, que o tradutor compartilha com Meggers a explicitação conceitual por meio do uso de diferentes vocábulos em LM, os quais tendem a formular as concepções darcyonianas em etapas ao longo da produção textual da tradução. Abaixo, apresentamos alguns exemplos deste comportamento tradutório:

CHIMARRÃO

(TO) A roda de **chimarrão** se faz como sempre e é o círculo de convívio social do gaúcho, frequentado às vezes pelo patrão para ali controlar a execução de suas ordens e distribuir novos encargos.

(TO) As regalias destes diminuem e, com elas, a ração da carne para o churrasco e de mate para o **chimarrão**.

(TO) Tais eram: o **chimarrão**, o tabaco, a rede de dormir, a vestimenta peculiar caracterizada pelo xiripá e pelo poncho; as boleadeiras e laços de caça e de rodeio; as candeias de sebo para alumiar e toda a tralha de montaria e pastoreio feita de couro cru;

(TO) A influência gaúcha em toda essa imensa área é visível no uso do **chimarrão**, no gosto pelo churrasco de costelas e no linguajar entreverado da fronteira.

(TT) The **maté-drinking** circle is always a part of it and is the circle of the gaúcho's social companionship, sometimes joined by the boss to see that his orders are carried out and to assign new duties.

(TT) The benefits for the latter lessened along with his ration of meat for barbecues and mate for his **gourd**.

(TT) Items they used in common were **unsweetened mate**, tobacco, ham-mocks for sleeping, and their own peculiar garb characterized by the xiripá and the poncho; bolas and lasso for hunting and roundup; tallow candles for light; and the metal artifacts, principally knives for cutting meat, the tips of lances, spurs, bits, and a few utensils for boiling water and cooking.

(TT) The gaúcho influence is visible in the whole area with the use of **mate**, the taste for barbecued ribs, and the particular regional accent of the border country with its overlay of Guarani words.

COMPADRE

(TO) O senhor, quando presente, se fazia **compadre** e padrinho, respeitado por seus homens, mas também respeitador das qualidades funcionais destes, ainda que não de sua dignidade pessoal.

(TT) The master, when present, would serve as **best man** and godfather, respected by his men but also respectful of their working skills, if not of their personal dignity

(TO) Para isso se fará **compadre**, ou foreiro, ou seqüaz, ou eleitor (...), de quem lhe possa assegurar a proteção indispensável.

(TT) For that reason he became a **compadre** or tenant or follower or elector(...) of someone who could assure him the necessary protection.

TRONCO TUPI

(TO) Para tanto aqui se somam à língua falada pelos neobrasileiros, o nheengatu, que era uma variante do **tronco tupi**; a fórmula ecológica específica de sobrevivência nos trópicos, com base na agricultura deles, que era também tupi;

(TT) Notable in this regard were the language spoken by the neo-Brazilians, nheengatu, which was an offshoot of the **Tupi trunk**; the specific ecological formula for survival in the tropics, based on their agriculture, which was also Tupi;

(TO) Apesar da unidade lingüística e cultural que permite classificá-los numa só macroetnia, oposta globalmente aos outros povos designados pelos portugueses como tapuias (ou inimigos), os índios do **tronco tupi** não puderam jamais unificar-se numa organização política que lhes permitisse atuar conjugadamente.

(TT) In spite of the linguistic and cultural unity that allows these groups to be classified as a single macroethnicity in opposition overall to the other peoples designated by the Portuguese as Tapuias (or enemies), the Indians of the **Tupi branch** were never able to unite in any political organization that would have permitted them to act in consort.

(TO) Os grupos indígenas encontrados no litoral pelo português eram principalmente tribos de **tronco tupi** que, havendo se instalado uns séculos antes, ainda estavam desalojando antigos ocupantes oriundos de outras matrizes culturais.

(TT) The indigenous groups found along the coast by the Portuguese were mainly tribes of **Tupi origin** who, having settled there centuries before, were still dislodging earlier occupants of other cultural matrices.

CLASSE SENHORIAL

(TO) Desenvolveu-se simultaneamente uma **classe senhorial** de autoridades reais e eclesiásticas, de ricos comerciantes e mineradores, tanto brasileiros como reinóis, acolitada por um amplo círculo de militares de ofício, burocratas, ouvidores, contadores, fiscais e escrivães.

(TT) Simultaneously there developed a **lordly class** of royal and ecclesiastical authorities, wealthy merchants, and mine owners, both Brazilian and Portuguese, served by a wide circle of professional military men, bureaucrats, magistrates, auditors, tax collectors, and clerks.

(TO) Exemplificativo disso é a diferença de critérios de um policial ou de um juiz quando se vê diante de ofensas ou danos feitos a um membro da **classe senhorial** ou a um popular.

(TT) This is exemplified by the different criteria in treatment by a policeman or a judge when he has before him a charge of offenses or damages done to a member of the **ruling class** as opposed to an offense against one of the people.

Vimos que, para Bourdieu (1972, 1980), o *habitus* é um conhecimento adquirido em sociedade e que permite a regulação de *normas* sociais. Constitui-se,

principalmente, pelos padrões de ações que os indivíduos adquirem por meio de sua experiência social.

No caso da prática tradutória, tais padrões podem ser representados pelos *traços* apontados por Baker (1993, 1995, 1996, 1999), entre os quais escolhemos para análise a simplificação e a explicitação.

Nesse sentido, averiguamos a percepção de Meggers e Rabassa diante da possibilidade que os TOs darcynianos apresentam para a adequação da terminologia a um novo mundo social onde os tradutores estão inseridos, o que favorece, ainda, a geração de inúmeras novas práticas, por parte de outros tradutores e mesmo de novos cientistas sociais.

No plano do linguístico, Bourdieu (1982) aponta a capacidade humana de reconhecer as possibilidades oferecidas pela língua e de avaliar as várias ocasiões em que podem ser utilizadas.

Por meio da investigação dos *traços* de simplificação e explicitação, por conseguinte, notamos claramente como as escolhas lexicais e sintáticas compõem um *habitus* tradutório e como o comportamento de ambos os tradutores obedecem certas regulações sociais, visto que recorrem aos mesmos *traços*. Nesse sentido, as simplificações e explicitações representam elementos linguísticos que nos permitem observar as relações entre diferentes *capitais sociais*. Funcionariam como moedas com valores diferentes nos TOs e nos TTs, de modo que as condições sociais que normatizam a produção da teoria por Darcy Ribeiro no Brasil influem diretamente nas condições de produção dos TTs e no valor dos conceitos utilizados pelos tradutores. Poderíamos dizer que, dessa maneira, a independência do TT estaria intimamente vinculada à apreensão dos *habitus* anteriormente mencionados, o que levaria à formulação de um comportamento próprio com *capital social* no âmbito das trocas linguístico-sociais das traduções.

Com base nas análises, também pudemos observar como o *habitus* antropológico contido no léxico pode influenciar na formação e na leitura dos tradutores de maneiras diferentes e conduzir a produções terminológicas variadas. Com isso, o processo tradutório atua efetivamente na constituição do *campo* da AC em LM, rompendo os limites geográficos das ideias e teorias de Darcy Ribeiro

e permitindo aos antropólogos estrangeiros conhecerem os valores sociais da visão dos brasileiros pelos brasileiros.

Quanto a tradução da obra *O processo civilizatório*, verificamos que, no âmbito do trabalho de Meggers, a formação e o conhecimento do *campo* antropológico levaram a tradutora a optar por simplificar e apagar determinados conceitos contidos em termos simples e compostos e em expressões fixas e semifixas, a fim de, talvez, adequar o TT às normas comuns ao *habitus* das Antropologias Social e Cultural, promulgadas por cientistas sociais americanos, ingleses e franceses. Com isso, vimos como valores socioculturais estabelecidos na terminologia de uma área podem restringir as mudanças de posturas ideológicas e teóricas.

No entanto, ao trabalharmos com a tradução da obra *O povo brasileiro*, compreendemos que os valores e os conhecimentos culturais apresentados por Darcy Ribeiro são entendidos, por Rabassa, como uma nova posição do *habitus* antropológico, a qual engloba o *brasilianismo* na concepção dos conceitos e das teorias da área da AC. Em decorrência dessa inserção de novas práticas antropológicas, como a identificação do autor com seu objeto de análise, o povo brasileiro, o tradutor depara-se com mais *brasileirismos* e *neologismos* que Meggers encontrou no *contexto de situação* da primeira obra do autor. A alteração que se realizou na forma de traduzir textos de Antropologia permitiu um maior número de empréstimos e também a recorrência ao *traço* da explicitação com o objetivo de expor concepções relacionadas ao *contexto* social brasileiro.

Notamos que os tradutores depreendem os comportamentos do antropólogo Darcy Ribeiro por meio de suas escolhas no âmbito da linguagem de especialidade, e permitem que as condutas terminológicas variáveis do autor repercutam na formação do *habitus* tradutório, o qual, em um ciclo de desenvolvimento constante, irá gerar novas terminologias e variações no TT, que irão, por sua vez, agir ativamente na compreensão teórica por parte do público alvo. Conseguimos, pois, observar como o processo e o produto tradutórios repercutem na constituição da linguagem da AC e como a variação nas escolhas do léxico pode também alterar os conceitos e promover novas interpretações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta investigação, fundamentada nos Estudos da Tradução Baseados em Corpus (BAKER, 1993, 1995, 1996), na Linguística de Corpus (BERBER SARDINHA, 2000, 2004, 2010; TOGNINI-BONELLI, 2001), na Sociologia da Tradução (TOURY, 1995; SIMEONI, 1998, 2007; GOUANVIC, 1995, 1999, 2002, 2005) e, em parte, na Terminologia (AUBERT, 1996; BARROS, 2004; KRIEGER & FINATTO, 2004), segue a proposta de um estudo interdisciplinar desenvolvida por Camargo (2004, 2005, 2007) para a observação do processo tradutório do conjunto léxico de especialidade da AC de Darcy Ribeiro para a língua inglesa nas duas obras que compõem nosso corpus principal. Com o auxílio desta abordagem, foi possível comparar, de modo empírico, os dados de formulação e variação terminológica e social dos conceitos presentes nos TOs e nos TTs, assim como verificar se os *traços* de simplificação e explicitação estavam presentes nas traduções produzidas por Meggers e Rabassa.

A interdisciplinaridade adotada e o uso de ferramentas de busca permitiram iniciar a elaboração de dois glossários bilíngues com os termos simples e compostos, expressões fixas e semifixas utilizados pelo autor em LF, assim como com os termos e expressões escolhidos como equivalentes pelos tradutores em LM. Também pudemos verificar se os termos utilizados pelos tradutores encontraram correspondência com termos usados por antropólogos e cientistas sociais de língua inglesa, por meio da análise dos corpora comparáveis.

Verificamos, ainda, as possíveis alterações de sentido contidas nas escolhas lexicais de autor e tradutores para termos e expressões frequentes em textos das Ciências Sociais e da Antropologia, como por exemplo: “consanguinidade”, “exogamia”, “escravismo”, “família” e “parentesco”; para *brasileirismos terminológicos*, como: “boia-fria”, “caipira”, “capanga”, “favela” e “jagunço”; e para *neologismos terminológicos*, como: “brasilíndio”, “Brasil-povo”, “ilhas-Brasil”, “ninguendade” e “protobrasileiro”. Com isso, procuramos encontrar as bases formadoras para um *habitus* tradutório comum e para uma *conscientização* do papel social do tradutor e do TT.

A escolha pelas obras darcynianas como corpus principal paralelo adequou-se aos propósitos de nossa pesquisa por favorecer o contato com uma teorização antropológica inovadora, a qual defendia o Brasil enquanto nação independente e mostrava os fundamentos de consolidação da nacionalidade brasileira. Sendo assim, Darcy Ribeiro trouxe à tona diversos aspectos da culturalidade nacional a serem trabalhados no âmbito da linguagem de especialidade da Antropologia, criando novos termos e referindo-se a vários elementos de “brasilidade” para a construção de seu ambiente de análise, os quais compuseram o núcleo de *brasileirismos* observado em nossa pesquisa.

A AC revelou-se um *campo* diferente de todas as demais propostas de avaliação da sociedade brasileira por antropólogos das Escolas Americanas, Britânicas e Francesas, e, por tal razão, a terminologia utilizada pelo autor mostrou-se inovadora e distinta de boa parte dos termos e expressões encontrados nos corpora comparáveis em L1 e em L2. Isso desmistificou a ideia de uma padronização fixa da linguagem para as subáreas das Ciências Sociais, como já havia sido apontado pelo *Guia para traduções de textos de Ciências Sociais* (2006). Analisamos, assim, que a variabilidade das escolhas lexicais coloca os tradutores em uma posição importante como constituidores de novos termos e mediadores das relações conceituais. Observamos que o *habitus* tradutório seria uma representação das relações estabelecidas entre a Cultura Fonte e a Cultura Meta, as quais se apresentam no uso e nas escolhas do léxico. O papel social do tradutor, por conseguinte, estaria relacionado à apreensão das relações entre os *habitus* contidos nos TOs e a realocação dos mesmos na sociedade de chegada, que, por sua vez, também constitui-se por um conjunto de *habitus* e *normas* que lhe é próprio.

O software *WordSmith Tools*, por meio de suas ferramentas e utilitários, facilitou consideravelmente a pesquisa de uma grande quantidade de dados, obtidos de maneira muito mais rápida e precisa do que manualmente. As linhas de concordância serviram de apoio e esclareceram dúvidas em relação à terminologia levantada, ao apresentarem os cotextos nos quais os termos e expressões estão inseridos. As concordâncias também permitiram observar a organização das palavras dentro dos sintagmas, favorecendo a análise de que os termos não têm

significado independentes, visto que seus elementos interrelacionam-se criando especificidades próprias de acordo com o *contexto de situação* a que se aplicam na Cultura Fonte ou na Cultura Meta.

Constatamos que as expressões fixas e semifixas são comumente formadas, por Darcy Ribeiro, por meio da composição e associação entre termos em L1, como, por exemplo, em “índio” → “índio missioneiro” → “índio missioneiro desvirilizado”. Verificamos que os tradutores também recorrem aos emprego de expressões produzidas da mesma forma, como, por exemplo: *Indian* → *missionary Indian* → *tame missionary Indian*.

A formação da analista em Ciências Sociais, assim como a utilização de dicionários especializados e a consulta a especialistas da área, mostrou-se essencial para o desenvolvimento de estudo dessa natureza. Com isso, notamos que, em grande parte, a terminologia da *AC* caracterizou-se pela variação lexical tanto intra-tradutores como inter-tradutores, como exposto nos subitens 4.1.1, 4.2.1 e 4.3.

Também encontramos alguns termos no corpus principal que mostraram pequenas diferenças em um de seus elementos constituintes em relação aos termos nos corpora comparáveis, como: “agregação”, cujo equivalente nos TTs de *AC* foi *being joined* e que consta nos TOIs como *aggregation*. Outro exemplo, no que concerne às expressões fixas e semifixas, é “modo de produção”, traduzida nos TTs por *methods of production* e encontrada nos TOIs como *modes of production*. Dentro de nossa pesquisa, associamos estas alternâncias de escolhas lexicais entre tradutores e entre autores a uma relação de *trocas simbólicas de capital social*, a qual repercute em diferentes valores para os termos e expressões, permitindo o uso de diversas formas linguísticas de composição lexical, desde que os agentes sociais estejam conscientes de que as variações representam mudanças de sentido e de interpretação pelo público leitor.

Outro fenômeno a ser comentado foram as omissões da tradutora da primeira obra darcyniana, Meggers, em oposição às explicações do tradutor da última obra de *AC* do autor, Rabassa. No decorrer de nosso trabalho, atribuímos essas ocorrências às distintas formações teórico-culturais dos tradutores, assim como aos diferentes objetivos conceituais que ambos apresentaram. Dessa forma,

observamos que a formação social de cada tradutor repercute diretamente no produto final da tradução, sendo necessário ao pesquisador considerar os elementos que permeiam os usos das terminologias nas sociedades de partida e de chegada.

Ao compararmos os termos mais frequentes, os *brasileirismos* e os *neologismos* em L1, bem como seus correspondentes em L2 empregados pelos tradutores, aos termos comumente utilizados por autores que escrevem originalmente em L1 e em L2, nos deparamos com um intenso diálogo e com uma interação teórica rica entre os antropólogos e cientistas sociais brasileiros e estrangeiros.

Podemos dizer que, nas obras dos corpora em análise, os estudos da Antropologia apresentam aproximações no que diz respeito a um núcleo terminológico comum, formado por unidades do léxico que representam elementos sociais recorrentes a todas as formas de sociedades, como é o caso de: “agricultura”, “alienação”, “comunidade”, “democracia” e “governo”.

Quanto aos possíveis distanciamentos, pudemos notar que várias das expressões fixas e semifixas encontradas nos TOs e nos TTs do corpus principal não se encontram nos corpora comparáveis, como por exemplo, “moira encantada” → *enchanted moorish maiden*, “povos cêntricos” → *neighbors*, “propriedade familiar” → *family holding*, “religiosidade co-participada” → *communitary religious observance* e “sociedade fundada no parentesco” → *society based on kinship*. Este fato pode evidenciar, a princípio, a falta de uma maior diversidade de textos que compõem os corpora comparáveis, o que nos levou a realizar uma busca dos termos e expressões na Web.

Em um segundo momento, é preciso salientar que, ao longo de nossa pesquisa, verificamos a intensa produção de *neologismos terminológicos* e de releituras conceituais no âmbito das expressões fixas e semifixas, como pôde ser observado nos subitens 4.1.1 e 4.2.1. Em decorrência da grande criação conceitual em Ciências Sociais e, principalmente em AC, boa parte dos termos e expressões não são encontrados em dicionários especializados, tornando a busca por correspondentes bastante difícil para os tradutores. Dessa forma, evidencia-se a

validade da compilação de glossários bilíngues nesse campo, a fim de constituir bases de pesquisa para a produção tradutória.

No que tange às características de tradução, foi possível notar algumas evidências em relação aos *traços* propostos por Baker (1996); entretanto, sabemos que não é possível generalizar os resultados obtidos para todas as obras darcynianas traduzidas para a língua inglesa. Acreditamos que as evidências encontradas nesta pesquisa permitirão futuras comparações com trabalhos voltados a outras produções textuais de Darcy Ribeiro.

Embora os dados tenham mostrado que os TTs se mantiveram próximos às estruturas dos respectivos TOs, as análises permitiram-nos verificar algumas alterações em relação à pontuação e à maior quantidade de repetição de palavras em *The Civilizational Process* e *The Brazilian People*.

A simplificação mostrou-se mais evidente que a explicitação. O exame de pontuação nas duas obras do subcorpus de LM indicou uma preocupação, por parte dos tradutores, em manter uma pontuação próxima à dos TOs. Entretanto, Meggers tendeu a alterar a pontuação, escolhendo deixá-la mais forte, como por exemplo, o ponto final substituindo a vírgula e quebrando uma sentença em duas. Rabassa, por sua vez, apresentou uma tendência para tornar a pontuação do TT mais fraca, substituindo os pontos finais por vírgulas e formulando duas sentenças em apenas uma.

Considerando a variação forma/item de cada obra analisada, ou seja, a variação lexical entre os TOs e os TTs, *O processo civilizatório* teve a menor diferença em relação ao resultado dos dois TOs. A razão forma/item foi de 50,60 nessa obra, e no TT a variação foi de 46,99, com uma diferença de 3,61.

O tradutor de *O povo brasileiro*, por sua vez, apresentou uma diversidade de escolhas maior, ao apresentar a diferença entre a razão forma/item mais alta entre o TO e o TT. O resultado do TO foi de 51,22 e do TT de 45,87, com uma diferença de 5,35.

Como mencionado anteriormente, esses fatores favoreceram a observação de um comportamento recorrente por parte dos tradutores, o qual nos levou a trabalhar as questões sociais envolvidas no processo e no produto tradutório (TTs)

por meio da verificação da variabilidade lexical das escolhas terminológicas dos tradutores com o auxílio da teoria e das ferramentas da Linguística de Corpus.

Ao analisarmos estes elementos, notamos que a Tradução constitui-se enquanto ato social, perpassando fatores linguísticos e atribuindo às palavras, e mais precisamente aos termos, valores a serem negociados entre as comunidades de partida e de chegada.

Por fim, partindo da terminologização das ideologias sociais da AC, por meio da qual Darcy Ribeiro propunha a constituição de uma investigação cultural nacionalista por pesquisadores formados no país, observamos como seria possível formular um *habitus* para a Antropologia Brasileira. Assim, após depreendermos os constituintes dessa conduta do autor para sua subárea de especialidade, com base nas teorias propostas por Bourdieu (1980), Simeoni (1998, 2007) e Gouanvic (2005), notamos quais os fatores observados por cada tradutor para compor seus próprios comportamentos e, conseqüentemente, o *habitus* tradutório.

ENCAMINHAMENTOS FUTUROS

Gostaríamos de salientar que a proposta deste estudo interdisciplinar é parte integrante do *Projeto Petra II: Padrões de Estilo de Tradutores - Investigação em corpora de traduções literárias, especializadas e juramentadas*, coordenado por Camargo (2008), e visa oferecer contribuições para os Estudos da Tradução Baseados em Corpus.

Os resultados obtidos procuram mostrar a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, podendo fornecer subsídios para futuras pesquisas voltadas, principalmente, à formação do tradutor com o apoio de uma pedagogia da Tradução Baseada em Corpus. Nesse sentido, procuraremos desenvolver, em trabalho de doutorado, uma proposta de exploração pedagógica para o ensino-aprendizado das *normas* envolvidas no *habitus* do tradutor para a subárea de AC, valendo-nos das obras literárias de Darcy Ribeiro.

Pretendemos ampliar nosso corpus principal e verificar se os tradutores assumem comportamentos distintos para diferentes produções textuais de um mesmo autor, constituindo um possível “padrão de ação profissional” relacionado ao *habitus* tradutório. A partir disso, procuraremos levantar dados linguístico-culturais com o auxílio da Linguística de Corpus e levá-los para sala de aula por meio de um plano de disciplina, com o intuito de avaliar as contribuições dos resultados de nossas pesquisas anteriores para o ensino-aprendizagem e para a formação de novos tradutores. Para tanto, procuraremos associar as propostas da Sociologia da Tradução (SIMEONI, 1998, 2007; TOURY, 1978, 1995, 1999; GOUANVIC, 1997, 1999, 2002, 2005), no que concerne aos conceitos de *habitus*, *campo*, *capital cultural* e *trocias simbólicas*, às discussões sobre ensino e aprendizagem de Tradução no Brasil e do uso de corpora para formação de tradutores, com o intuito de propor a composição de um projeto de ensino para a formação profissional da prática tradutória (ALVES, MAGALHÃES, PAGANO, 2000; BERBER SARDINHA, 2004, 2010; GONÇALVES, MACHADO, 2006; HURTADO ALBIR, 1993, 1995, 1999, 2000, 2001; LORENCI, 2001; QUENTAL, 1995; DIAZ FOUQUES, 1999; SHÄFFNER, ADAB, 2000).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA E BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

TEXTOS SELECIONADOS PARA A COMPILAÇÃO DOS CORPORA

CORPUS PRINCIPAL (PARALELO) DE ANTROPOLOGIA DA CIVILIZAÇÃO

RIBEIRO, D. *O processo Civilizatório*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 1968.

_____. *The Civilizational Process*. Translated by Betty M. Meggers. Washington: Smithsonian Institution Press, 1968.

_____. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

_____. *The Brazilian People: formation and meaning of Brazil*, Translated by Gregory Rabassa. Gainesville: University Press of Florida, 2000.

CORPUS COMPARÁVEL DE ANTROPOLOGIA (PORTUGUÊS)

CARNEIRO DA CUNHA, M. M.; VIVEIROS DE CASTRO, E.B. *Amazônia: Etnologia e História Indígena*, São Paulo: NHII-USP/FAPESP, 1993.

DAMATTA, R. *O que faz o Brasil, Brasil? 8.ed*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

_____. *Carnavais, Malandros e Heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro*. 6.ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. 350p.

_____. *A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil*. 6.ed, Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

FERNANDES, J.A. *De cunhã a mameluca: a mulher tupinambá e o nascimento do Brasil*. João Pessoa: Editora UFFPA, 2003.

FREYRE, G. *Casa Grande e Senzala*. 48 ed. São Paulo: Global Editora, 2006.

GOLDMAN, M. *Razão e diferença: afetividade, racionalidade e relativismo no pensamento de Lévy-Bruhul*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.

_____. *Alguma Antropologia*. Rio de Janeiro: Núcleo de Antropologia da Política, 1999.

_____. *Como funciona a democracia: uma teoria etnográfica da política*. Rio de Janeiro: 7letras, 2006.

_____, MELATI, J. C. *Antropologia no Brasil: um roteiro*. Brasília: Editora Unb., 1983.

_____. Wenía a origem mitológica da cultura Marubo. Brasília : UnB, 1986. 101 p. (Série Antropologia, 48)

ODÁLIA, N. *Gilberto Freyre – uma interpretação etno-cultural do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Paulista, 2001.

PEIRANO, M. *Análise de rituais*. Brasília: Editora UnB, 2000.

VIANA, N. *Individualismo e holismo na metodologia das Ciências Sociais. Fragmentos de Cultura, Goiânia, v. 9, n. 6, p. 1259-1282, 1999.*

VIVEIROS DE CASTRO, E.B. *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac &Naify, 2002.

CORPUS COMPARÁVEL DE ANTROPOLOGIA (INGLÊS)

BARLOW, A.M.K. *Beyond the Taboo: Imagining Incest*. Arlington: American Anthropological Association , 2002.

BOAS, F. *General Anthropology*. New York: Johnson Reprint Corp, 1965.

_____. *Race, Language and Culture*. Chicago: The University of Chicado Press, 1942.

DOUGLAS, M. *Dogon Culture-Profane and Arcane*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1968.

FIRTH, R. *Man and Culture: An Evaluation of the Work of Bronislaw Malinowski*. London: Reprinted byRoutledge Ltda, 2002.

FRAZER, J.G. *The Golden Bough: A Study in MAagic and Religion*. Reprinted by Forgotten Books, 2010.

GRAEBER, D. *Fragments of an Anarchist Anthropology*. Chicago: Prickly Paradigm Press, 2004.

LEACH, E.R. *Rethinking Anthropology*. London: Reprinted by Berg Editorial Offices, 2004.

MALINOWSKI, B. *Argonauts of Western Pacific*. London: New York: E.P. Dunton &Co., 1932.

MEAD, M. *An Anthropologist at Work: Writings of Ruth Benedict*. London: General Books LLC, 2010.

MORGAN, L.H. *Houses and House-Life of the American Aborigines*. San Diego: Reprinted by Icon Group International Inc, 2008.

_____. *Ancient Society*. New Jersey: Reprinted by Transaction Plubishers, 2002.

RADCLIFFE-BROWN, A. *African Systems of Kinship and Marriage*. London: International African Institute by the Oxford University Press, 1967.

_____. *Method of Social Anthropology*. India: Hindustan Pub.Corp. 1983.

_____. *The Social Organization of Australian Tribes*. London: Reprinted by Bobs Merrill, 2010.

CORPUS DE APOIO

ALMEIDA, A. M. de. Notas sobre a família no Brasil In: ALMEIDA, C.; GONÇALVES, P. (Org.). *Pensando a família no Brasil*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo/UFRJ, 1987, p. 53-66.

ANJOS, E. S.; RAMOS, K. V. R. *Desindianização, memória e turismo: um olhar sobre as novas negociações e antigos conflitos entre os povos ameríndios do Brasil, os europeus e o Estado a partir das práticas turísticas dos Tupinambá, de Olivença/BA, e os Pataxó, de Carmésia/MG*. Apresentado no I CULTUR – Seminário de Pesquisa em Cultura & Turismo da UESC, Universidade Estadual de Santa Cruz, de 11 a 13 de Abril de 2007.

AKOUN, A. *Dicionário de Antropologia: do homem primitivo às sociedades actuais*. (Trad. de Germiniano Cascais Franco. Lisboa: Verbo, 1983.

BÁRCIA, R. *Primer Diccionario General Etimológico de la Lengua Española*. Madrid: Álvarez, 1881.

BARFIELD, T. *The Dictionary of Anthropology*. Oxford: Blackwell Publishing Ltda., 1997.

BARICKMAN, B.J. *Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo – 1780-1860*. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BARNAND, A.; SPENCER, J. *Encyclopedia of Social and Cultural Anthropology*. London: Routledge, 1996.

BEALEY, F.; JOHNSON, A.G. *The Blackwell Dictionary of Political Science: a User's Guide to Its Terms*. Oxford: Blackweel Publishing, 1999.

BOAS, F. *Anthropology*. In: SELIGMAN, E.R. (Org.). *Encyclopedia of the social sciences*. New York: Macmillan, v.2, p. 79, 1930.

BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. *Dicionário de Política*. 5 ed. Trad. Carmen Varrialle, Gaetano Mônaco, João Ferreira e Luís Cacaís. Brasília: Editora UnB, 2000.

BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. *Dicionário crítico de sociologia*. Trad. Maria Letícia Guedes Alcoforado e Durval Ártico. São Paulo: Atica, 1993.

- BURDEAU, *Traité de science politique*. Paris : LGDJ, 1952.
- CÂMARA CASCUDO. *Dicionário do folclore brasileiro*. 3 ed. INL: Rio de Janeiro, 1972.
- CARNEIRO, E. *O folclore nacional*. Rio de Janeiro: Editora Souza, 1954.
- CHALK, F.; JONASSOHN K. *The History and Sociology of Genocide*, 1990.
- CHAPPLE, E.D.; COON, C.S. *Principles of Anthropology*. London: Cape, p. 1947.
- COHEN, A. The Lessons of Ethnicity. In: COHEN, A. (Org.). *Urban Ethnicity*. London: Tavistock, 1974.
- CUNHA, E. *Os Sertões: campanha de Canudos*. Ouro Preto: Laemmert & Cia, 1902.
- DAVIS, K.; WARNER, W.L. Structural Analysis of Kinship. *American anthropologist*, v.39, 1937.
- DICIONÁRIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1986.
- DICIONÁRIO DE SOCIOLOGIA. 7º ed. Porto Alegre: ed. Globo, 1977.
- DOUGLAS, M. *Purity and Danger: an analysis of concepts of pollution and taboo*. London: Routledge & Kegan Paul, 1966.
- _____. *Natural Symbols*. London: Barrie and Rockliff The Cresset Press, 1970.
- DURKHEIM, E. Prohibition de l'incestes. In: *Année sociologique*, 1898.
- _____. *Elementary Forms of the Religious Life*. London: Allen & Unwin, 1915.
- _____. *Da divisão do trabalho social*. Trad. de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- DURKHEIM, E.; MAUSS, M. *Primitive Classification*. Chicago: University of Chicago Press, 1963.
- ENCYCLOPEDIA OF THE SOCIAL SCIENCES. New York: Macmillan, 1962.
- EVANS-PRITCHARD, E.E. *Witchcraft, Oracles and Magic among the Azande*. Oxford: Clarendon Press, 1937.
- FAIRCHILD, H.P. (Org.) *Dictionary of Sociology*, Ames: Littlefield, 1955.
- FEIN, H. Accounting for Genocide. In: FEIN, H. *Genocide: a Sociological Perspective*. *Current Sociology*. V. 38, n.1, 1990.
- FERREIRA, A.B.H. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.

FERREIRA, F. *O livro de ouro do carnaval brasileiro*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

FREUD, S. *Totem et Tabou*. Paris: Payot, 1957.

FREYRE, G. *Casa-grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. Rio de Janeiro: Maia & Schmidt, 1933.

_____. *Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural no Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1936.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. *Dicionário de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1986.

GLASS, D.V.; BLACKER, C.P. *Population and Fertility*. London, Population Investigation Committee, 1938, p. 46.

GLAZER, N.; MOYNIHAN, D.P. (Orgs.) *Ethnicity: Theory and Experience*. Cambridge: Harvard University Press, 1975, p. 1)

GENNEP, A. *The Rites of Passage*. London: Routledge, 1909.

HERSKOVITS, M.J. Memorandum for the study of acculturation. In: *American Anthropologist*. v. 36, 1936.

HOBSBAWN, E.J. *Bandidos*. Rio de Janeiro: Forense, 1975.

HOWELLS, W. *The Heathens: Primitive Man and His Religions*. London: Gollancz, 1949.

JOHNSON, A. G. *Dicionário de sociologia: guia prático da linguagem sociológica*. Trad. Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1997.

_____. *The Blackwell Dictionary of Sociology: a User Guide to Sociological Language*. 2ed. Oxford: Blackwell Publishers, 2000.

KLINEBERG, O. *Race differences*. New York: Harper, 1935.

KLUCKHOHN, C.; KELLY, W.H. The Concept of Culture. In: LINTON, R. (Org.) *The Science of Man in the World Crisis*. New York: Columbia University Press, 1945.

KROEBER, A.L.; KLUCKHOHN, C. Culture: A Critical Review of Concepts and Definitions. *Papers of the Peabody Museum of American Archeology and Ethnology*. 47. v.1. 1952.

LAWRENCE, W.E. Alternating Generations in Australia. In: MURDOCK, G.P. (Org.) *Studies in the Science of Society*. New Heaven: Yale University Press, 1937.

LEVI-STRAUSS, C. *Les Structures élémentaires de la parenté*. Paris : Mouton, 1947.

_____. *As estruturas elementares do parentesco*. São Paulo: EDUSP, 1976.

_____. *O pensamento selvagem*. São Paulo: Nacional, 1970.

_____. *O totemismo hoje*. Petrópolis: Vozes, 1975.

LIST, G.F. *Das Nationale System der Politischen Oekonomie*. Jena: G. Fischer, 1910.

LOURENÇO FILHO, M.B. *Joaseiro de Padre Cícero: cenas e quadros do fanatismo no nordeste*. São Paulo: Cia Melhoramentos, 1926.

MACIVER, R.M. *The ramparts we guard*. New York: Macmillan, 1950.

MAKARIUS, R.; MAKARIUS, L. *L'origine de l'exogamie et do totémisme*. Paris: Gallimard, 1961.

MARX, K. *O capital: crítica da economia política*. Trad. de Reginaldo Sant'Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960.

MAUSS, M. Ensaio sobre a dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In: _____. *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Edusp, 1974.

MELLO, M. da C. d'Incao. *O boia-fria: acumulação e miséria*. 2ed. Petrópolis: Vozes, 1975.

MORAES, E. *A escravidão africana no Brasil: das origens à extinção*. Brasília: Editora UnB, 1933.

MORGAN, L.H. *Systems of Consanguinity and the Human Family*. Washington: Smithsonian, 1871.

MURDOCK, G.P. *Social Structure*. New York: Macmillan, 1949.

NABUCO, J. *O abolicionismo*. Disponível em: <http://www.culturabrasil.org/oabolicionismo.htm>. Acesso em 04 de novembro de 2011.

NIEBOER, H. J. *Slavery as an Industrial System: Ethnological Researches*. Philadelphia: Library of Philadelphia, 1910.

NINA RODRIGUES, R. Mestiçagem, degenerência e crime. Tradução de Mariza Corrêa do artigo "Métissage, dégénérescence et crime", publicado nos *Archives d'Anthropologie Criminelle*, v.14, n.83, 1899.

OLIVEIRA, P. S. *Dicionário básico de sociologia*. In: *Introdução à sociologia*. 24° ed. São Paulo: Ática, 2000. (p. 232 – 251).

OLIVEIRA, R. C. de. Totemismo tukúna? In: *Mito e linguagem social*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970.

OUTHWAITE, W.; BOTTOMORE, T. (org.) *The Blackwell Dictionary of Twentieth-Century Social Thought*. Oxford: Blackwell Publishers, 1993.

_____. *Dicionário do pensamento social do século XX*. Trad. de Eduardo F. Alves e Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1996.

OXFORD ENGLISH DICTIONARY, Clarendon Press, 1961.

ODUM, H. W. Povo. In: *Dicionário de Sociologia*. Porto Alegre: Globo, 1974.

PARSONS, T. *The Social System*. Glencoe: Free Press, 1951.

PEREIRA de QUEIRÓS, M.I. *O mandonismo local na vida política brasileira e outros ensaios*. São Paulo: Alfa-Omega, 1976.

PINDDINGTON, R. *Introduction to Social Anthropology*. London: Oliver & Boyd, 1950.

PIRES, C. *Conversas ao pé do Fogo*. São Paulo: Ottoni Editora, 1921.

PHILPOTTS, B.S. *Kindred and Clan*. Cambridge: Cambridge University Press, 1913.

RADCLIFFE-BROWN, A.R.; FORDE, C.D. (Orgs.). *African System of Kinship and Marriage*. London: Oxford University Press, 1950.

RAMOS, A. *O negro brasileiro*. São Paulo: Editora Nacional, 1940.

_____. *A aculturação negra no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Nacional, 1942.

_____. *Guerra e relações de raça*. Rio de Janeiro: Departamento Editorial da União Nacional dos Estudantes, 1943.

SIEGEL, B. Slavery during the Third Dynasty of Ur. *Memoirs of the American Anthropological Association*, no. 66. 1947, p. 44 -47.

SOROKIN, P.A. *Society, Culture and Personality*. New York: Harper, 1947

STEINER, F.B. *Taboo*. London: Cohen & West, 1956.

STROZIER, R. M. *Foucault, Subjectivity and Identity: Historical Constructions of Subject and Self*. Detroit: Wayne State University Press, 2002.

TITIEV, M. *The Science of Man: an Introduction to Anthropology*. New York: Henry Holt, 1954.

TOYNBEE, A.J. *Lectures on the Industrial Revolution in England*. London: Rivingtons, 1884.

TURNER, V. *The Ritual Process: Structure and Anti-structure*. Chicago: Aldine Publishing Company, 1969.

UNITED NATIONS POPULATION DIVISION. *Determinants and Consequences of Population Trends*. New York, 1953, Population Studies, n.17, p.73.

VIANA, O. *Evolução do povo brasileiro*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.

VIVEIROS DE CASTRO, E. Etnologia brasileira. In: MICELI, S. *O que ler na ciência social brasileira*. Brasília: SDF, 1999.

WATSON, J.L. *Asian and African Systems of Slavery*. Los Angeles: University of California Press, 1980.

WEBER, M. *From Max Weber*. Trad. Inglesa de Gerth e Mills. New York: Oxford University Press, s.d.

_____. *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. Trad. de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

WESTERMARCK, E. *The History of Human Marriage*. London: Macmillan, 1901.

WINICK, C. *Dictionary of Anthropology*. London: Peter Owell, 1961.

WINTHROP, R.H. *Dictionary of Concepts in Cultural Anthropology*. Westport: Greenwood Publishing Group, 1991.

WOERKENS, M. *The Strangled Traveler: Colonial Imaginings and the Thugs of India*. Translated by Catherine Tihanyi. Chicago: University Chicago Press, 2002.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALUÍSIO, S., et. al., The Lacio-Web Project: overview and issues in Brazilian Portuguese corpora creation. In: Corpus Linguistics. Lancaster, Inglaterra, 2003, v. 16, p. 14—21.

ALVES, I. M. Neologia e Terminologia. Terminômetro. *Terminologia no Brasil*, número especial, 1998, p. 49-50.

_____. A delimitação da unidade lexical nas línguas de especialidade. *Palavra*, 5, 1999, pp. 69-80.

ANDRADE, M.M. de. Lexicologia, teminologia: definições, finalidades, conceitos operacionais. In: OLIVEIRA, A.M.; ISQUIERDO, A.N.(Org.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia* 2 ed. Campo Grande: Editora UFMS, 2001, p. 189-198.

AUBERT, F.H. *A pesquisa no ensino de Tradução*. Anais do III Encontro Nacional de Tradutores. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1989.

_____. Introdução à metodologia de pesquisa terminológica bilíngue. São Paulo: Humanitas Publicações-FFLCH/USP, 1996, 99p.

BAKER, M. *In other words: a coursebook on translation*. Londres: Routledge, 1992.

_____. Corpus linguistics and translation studies: implications and applications. In: BAKER, M.; FRANCIS, G.; TOGNINI-BONELLI, E. (Ed.) *Text and technology: in honour of John Sinclair*. Amsterdã: John Benjamins, 1993. p. 233-250.

_____. Corpora in translation studies: an overview and some suggestions for future research. *Target*, V.7, n. 2, p. 223-243, 1995.

_____. Corpora in translation studies: the challenges that lie ahead. In : SOMERS, H. (Ed.) *Terminology, LSP and translation studies in language engineering: in honour of Juan C. Sager*. Amesterdã: John Benjamins, 1996, p. 177-186.

_____. Linguística e estudos culturais: paradigmas complementares ou antagônicos nos estudos da Tradução? In: MARTINS, M.A.P. (Org.) *Tradução e multidisciplinaridade*. Rio de Janeiro: Lucena, 1999, p. 15-34.

_____. Towards a Methodology for investigation the style of literary translation. *Target*, Amsterdã, V. 12, n. 2, p. 241-266, 2000.

BARBOSA, M.A. Considerações sobre a estrutura e funções da obra lexicográfica: metodologia, tecnologia e condições de produção. *Colóquio de Lexicologia e Lexicografia*. Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, 1990, 229-241.

BARROS, L.A. *Curso básico de terminologia*. São Paulo: USP, 2004.

BARTHES, R. *Novos ensaios críticos seguidos de O grau zero da escritura*. São Paulo: Cultrix, 1984

BERBER SARDINHA, A P. Review: WordSmith Tools. Computers & Texts, United Kingdom, n.12. jul. 1996. Disponível em: <<http://info.ox.ac.uk/ctitext/publish/comtxt/ct12/sardinha.html>>. Acesso em : 23 nov.2008.

_____. Linguística de corpus: histórico e problemática. DELTA: documentação de estudos em linguística teórica e aplicada, São Paulo, v. 16, n.2, p. 323-367, 2000.

_____. Corpora eletrônico na pesquisa em Tradução. *Cadernos de Tradução*. 9:1.p. 15-60,2002.

_____. Uso de corpora na formação de tradutores. DELTA 19: Especial, p. 43-70, 2003.

_____. *Linguística de corpus*. São Paulo: Manole, 2004.

BLUM-KULKA, S.; LEVENSTON, E. Universals in lexical simplification. In: FAERCH, C.; KASPER, G. (Ed.). *Strategies in interlanguage communication*. London: Longman, 1983.

BOULANGER, J. C. L'évolution du concept de NEOLOGIE de la linguistique aux industries de la langue. In: SCHAEZEN, C. de. *Terminologie anachronique*. Paris: Conseil International de la Langue Française, 1989. p.193-211.

BOURDIEU, P. *Esquisse d'une théorie de la pratique, précédé de trois études d'ethnologie kabyle*. Genève: Droz, 1972.

_____. *Le sens pratique*. Paris: Éd. de Minuit, 1980.

_____. *Questions de sociologie*. Paris : Éd. de Minuit, 1980.

_____. *Ce que parler veut dire*. L'économie des échanges linguistiques. Paris : Fayard, 1982.

BOUTIN-QUESNEL, R. et. al. Vocabulaire systématique de la terminologie. Québec : Cahiers de l'Office de la Langue Française, 1985.

BURNETT, S. *A corpus-based study of translational English*. Dissertação (Mestrado em Tradução), CTIS/UMIST, Manchester, 1999.

CABRÉ, M.T. La terminología, teoría, metodología, aplicaciones. Barcelona: Antártida, 1993.

_____. *La terminología: representación y comunicación*. Barcelona: Institut Universitari de Linguística Aplicada, 1999.

CAMARGO, D.C. Corpus-based translation research on legal, technical and corporate texts. *Across*, 2, Budapeste: Akadémiai Kiadó RT, p. 113-125, 2001.

_____. *Padrões de estilo de tradutores: um estudo de semelhanças e diferenças em corpora de traduções literárias, especializadas e juramentadas*. 2005. 512f. Tese (Livre-Docência em Estudos da Tradução)- UNESP/IBILCE, São José do Rio Preto.

_____; AUBERT, F.H.; BARROS, L. A Uso de expressões fixas e semifixas em contratos submetidos à Tradução juramentada. *Estudos Linguísticos*, Campinas, v.34, p. 1373-1378, 2005.

_____. *Metodologia de pesquisa em Tradução e linguística de corpus*. São Paulo: Cultura Acadêmica/São José do Rio Preto: Laboratório Editorial. 2007, Coleção Brochuras, v.1. 65p.

_____. BONALUMI, E.F. Omissões e adições do element coesivo relacionado a Because em Family Ties. *Todas as Letras*, n.6, p. 115-122, São Paulo, 2004.

CATFORD, J. Translation shifts. 1965. In: VENUTI, L. *The translation studies reader*. Londres: Routledge Press, 2000, p. 141-148.

COELHO, O. Léxico, Ideologia e a Historiografia Linguística do Século das Identidades. *Revista Letras*, n.61, p.153-166, Editora UFPR. Curitiba, 2003.

DAMASCENO, D.P.C. *Darcy Ribeiro e a formação do campo científico no Brasil: reflexão sobre o exercício intelectual de um etnólogo*. 2009. 114f. Dissertação (Mestrado em Sociologia Política)- Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes/RJ.

DUBUC, R.; LAURISTON, A. Terms and Contexts. In: WRIGHT, S.E.; BUDIN, G. (Orgs.) *Handbook of terminology management: basic aspects of terminology management*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamin, 1997, p. 80-87.

ESTEVES, M.B. *Um estudo sobre a equivalência conceitual entre termos do português do Brasil e do inglês: aspectos lexicais e semânticos*. 2010. Dissertação (Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas) – Universidade de Brasília, Brasília.

EVEN-ZOHAR, I. The position of translated literature within the literary polysystem. In: HOLMES, J.; LAMBERT, J; VAN DEN BROECK, R. (Ed.). *Literature and translation*. Leuven: ACCO, 1978 p. 117-127 [Versão revisada em VENUTI, L. (Ed.). *The translation studies reader*. London/New York: Routledge, 2000, p. 199-204].

_____. *Poetics Today*. V.1. n.1, 1990. Special Issue “Polysystem Studies”.

FAULSTICH, E. Socioterminologia, mais que um método de pesquisa, uma disciplina. *Ciência da Informação*. Brasília, v. 24, n.3, p.281-288, 1995.

_____. Aspectos da terminologia geral e terminologia variacionista. *TradTerm: Revista do Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia*. São Paulo, v.7, p. 11-40, 2001.

_____. Variação em terminologia: aspectos de socioterminologia. In: RAMOS, G.G.; LAGOS, M.F.P. (Coord.) *Panorama actual de La terminologia*. Granada: Interlínua, Editorial Comares, 2002, p. 65-91.

_____. Formação de termos: do constructo e das regras às evidências empíricas. In: FAULSTICH, E.; ABREU, S.P. de (Orgs.) *Linguística aplicada à Terminologia e à Lexicologia: cooperação internacional Brasil e Canadá*. Porto Alegre: UFRGS, Instituto de Letras, 2003, p. 11-31.

_____. *Duas questões em discussão: o que são brasileirismos nos dicionários de Língua Portuguesa? Existem brasileirismo terminológicos?* In: Jornada sobre

“Variacion Geolectal i Terminologia” Red Panlatina de Terminologia Realiter/IULAterm/Institut Universitari de Linguistica Aplicada. Barcelona, Espanha, 24 de novembro de 2004.

FRAWLEY, W. Prolegomenon to a theory of translation. In: FRAWLEY, W. (Ed.) *Translation: literacy, linguistic, and philosophical perspectives*. London/Toronto: Associated University Presses< 1984, p. 159-175 {Versão revisada em VENUTI, L. (Ed.). *The Translation Studies Reader*. London/New York: Routledge, 2000, p. 250-263]

FUNDAÇÃO DARCY RIBEIRO. Darcy Ribeiro: dados bibliográficos e bibliografia. Disponível em: <fundar.org.br>. Acesso em: mar.2011.

FUKARI, A.; WOLF, M. (Orgs.) *Constructing a Sociology of Translation*. Amsterdam and Philadelphia: John Benjamins, 2007.

GARRIDO, C. *Aspectos Teóricos e Práticos da Tradução Científico-Técnica*. Santiago de Compostela: Associação Galega da Língua, 2001.

GELNNER, E. *Words and Things*. New York: Victor Gollancz, 1959.

GOMES, H.E.; CAMPOS, M.L. de A. Systematic aspects of terminologu. *Meta: Jornal des traducteurs*, Montreal, v.41, n.2, p. 247-254, 1996.

GOUANVIC, J. Pour une sociologie de la traduction: le cas de la littérature américaine traduite en France après la Seconde Guerre mondiale (1945-1960). In : SNELL-HORNBY, M.; JETTMAROVÁ, Z.; KAINDL, K. (Eds). *Translation as Intercultural Communication : selected papers from the EST Congress Prague*. Amsterdam and Philadelphia: John Benjamins, 1995, p. 33-44.

_____. *Sociologie de la traduction: la science-fiction américaine dans l’espace culturel français des années 1950*. Arras : Artois Presses Université, 1999.

_____. The Stakes of Translation in Literary Fields. *Across Languages and Cultures*, 3 (2), 2002, p. 159-168.

_____. A Bourdieusian Theory of Translation, or the Coincidence of Practical Instances: Field, ‘Habitus’, Capital and ‘Illusio’. 11 (2), 2005, p. 147-166.

HALLIDAY, M.A.K. Corpus studies and probabilistic grammar. In K. AIJMER e B. ALTERNBERG (eds.) *English corpus linguistics*. Longman, 1991.

_____. Language as system and language as instance: the corpus as a theoretical construct. In J. SVARTIVIK (ed.) *Directions on Corpus Linguistics.Proceedings of the Nobel Symposium 82*. Mouton de Gruyer: Stockholm, 1992.

HANKS, P. Contextual Dependency and Lexical Sets, *International Journal of Corpus Linguistics*, 1(1), 1996, pp. 75-98.

HEIM, M.H.; TYMOWSKI, A.J. *Guidelines for the Translation of Social Science Texts*. Nova Iorque: American Council of Learned Societies, 2006. 30p.

HERMANS, T. Norms and the Determination of Translation: A Theoretical Framework. In: ÁLVAREZ, R.; VIDA, M.C.A. (Eds.) *Translation, Power, Subversion*. Clevedon and Philadelphia: Multilingual Matters, 1996, p. 25-51.

_____. Translation as Institution. In: SNELL-HORNBY, M.; JETTMAROVÁ, Z.; KAINDL, K. (Eds.) *Translation as Intercultural Communication : selected papers from the EST Congress Prague*. Amsterdam and Philadelphia: John Benjamins, 1995, p. 3-20.

_____. *Translation in Systems: Descriptive and System-oriented Approaches Explained*. Manchester: St. Jerome Publishing, 1999.

HOLMES, J.S. *The Nature of Translation: Essays on the Theory and Practice of Literary Translation*, The Hague and Paris: Mouton, 1970.

_____. The Name and Nature of Translation Studies. 1988. [Versão revisada em VENUTI, L. (Ed.). *The translation studies reader*. London/New York: Routledge, 2000, p. 172-185].

KENNY, D. Creatures of Habit? What Translators Usually Do with Words. *Meta : journal des traducteurs / Meta: Translators' Journal*, vol. 43, n° 4, 1998, p. 515-523.

_____. *Corpus-based Study*. Manchester: St. Jerome, 2001.

KRIEGER, M.G.; FINATTO, M.J.B. *Introdução à Terminologia: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2004.

KROEBER, A.L.; KLUCKHOHN, C. Culture: A Critical Review of Concepts and Definitions. *Papers of the Peabody Museum of American Archeology and Ethnology*. 47 (1), 1952.

LAVIOSA, S. *Corpus-based translation studies: theory, findings, applications*. Amsterdã/Atlanta: Rodopi, 2002.

MAGALHÃES, C. Pesquisas textuais/discursivas em Tradução: o uso de corpora. In: PAGANO, A. (Org.) *Metodologias de pesquisa em Tradução*. Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2001, cap. 4.

MALINOWSKI, B. O problema do significado em linguagens primitivas. In: OGDEN, C.K.; RICHARDS, I.A. *O significado de significado: um estudo da influência da linguagem sobre o pensamento e sobre a ciência do simbolismo*. (Trad. de Álvaro Cabral). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1972.

MICELI, S. et. al. *História das Ciências Sociais no Brasil*. V.1. São Paulo: INEP, 1989.

MINAS FAZ CIÊNCIA, jun./ago. 2003. <Disponível em: <http://revista.fapemig.br/materia.php?id=72>>. Acesso em: mar. 2011.

MUNDAY, J. *Introducing translation studies- theories and applications*. Londres/ Nova Iorque: Routledge, 2001.

NEUBERT, A. Competence in language, in languages, and in translation. In: SCHÄFFNER, C.; ADAB, B. (Eds.). *Developing translation competence*. Amsterdam:John Benjamins Publishing, 2000, p. 3-18.

NIDA, E.A. Linguistics and Ethnology in Translation-Problems. *Words* I, 1945, p. 194-208.

_____. Principles of translation as exemplified by Bible translating. In: BROWER, R. A. (Ed.). *On Translation*. Harvard University Press, 1959, p.11-31.

PAGANO, A., VASCONCELLOS, M.L. Estudos da Tradução no Brasil: reflexões sobre teses e dissertações elaboradas por pesquisadores brasileiros nas décadas de 1980 e 1990. *Revista Delta*, São Paulo, v.19, p.1-26, 2003.

_____. Estudos da Tradução: perfil da área. CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO. Anais. (CD-ROM). São Paulo/SP: UNIBERO, 2004.

PAIVA, P.T.P. *Análise de um corpus constituído de textos da área médica na direção português-inglês*. 2006. Dissertação (Estudos Linguísticos) – UNESP/IBILCE, São José do Rio Preto, 2006.

PATHAK, L.P. *Sociological Concepts and Terminology*. New Delhi: Anmol Publications PVT.Ltda, 1998.

PAVEL, S.; NOLET, D. *Manual de terminologia*. Trad. Enilde Faulstich. Direção de Terminologia e Normalização Departamento de Tradução do Governo Canadense. 2002.

RABASSA, G. *O negro na ficção brasileira: meio século de história literária*. Trad. de Ana Maria Martins. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965.

_____. *If this be Treason: Translation and its Dyscontents – a memoir*. New York: New Direction Publishing Corporation, 2005.

RIBEIRO, D. *Provocações*. São Paulo: TV Cultura, s.d. Disponível em: <<http://tvcultura.cmais.com.br/provocacoes/o-brasil-cresceu-visivelmente-nos-ultimos-80-anos-->>>. Acesso em: mar. 2011.

SAGER, J. In search of a foundation: towards a theory of the term. *Terminology*, v.5. p. 41-57, 1998.

SCOTT, M.N. *Normalisation and Reader's Expectations: A Study of Literary Translation with Reference to Lispector's A hora da estrela*. Liverpool, 1998, Ph.D. (Thesis) – University of Liverpool.

SHUTTLEWORTH, M.; COWIE, M. *Dictionary of Translation Studies*. Manchester: St. Jerome, 1997, p.26.

SIMEONI, D. The Pivotal Status of the Translator's Habitus. *Target* 10 (1), 1998, p. 1-39.

_____. Translation and Society: The Emergence of a Conceptual Relationship. In: ST-PIERRE, P.; KAR, P.C. *In Translation: Reflections, Refractions, Transformations*. Amsterdam and Philadelphia: John Benjamins, 2007, p. 13-27.

SINCLAIR, J. M. *Corpus, concordance, collocation*. Oxford: Oxford, 1991.

_____. Priorities in discourse analysis. In: COULTHARD, M. (Ed.) *Advances in spoken discourse analysis*. London: Routledge, 1992

_____. The search for units of meaning. *Textus*, v.9, n.1. 1996.

SNELL-HORNBY, M. The Bilingual Dictionary: Victim of its own tradition? In: HARTMANN, R.R.K. (Ed.) *The History of Lexicography*. Papers from the Dictionary Research Centre Seminar at Exeter. Amsterdam, v. 40, p. 207-218, 1986.

TEUBERT, W.; HALLIDAY, M.A.K.; YALLOP, C. et. al. *Lexicology and Corpus Linguistics*. London: MGP Books, 2004.

TOGNINI-BONELLI, E. *Corpus linguistics at work*. Amsterdã/Atlanta, GA: John Benjamins, 2001.

TOURY, G. The nature and role of norms in literary translation. In: HOLMES, J.; LAMBERT, J; VAN DEN BROECK, R. (Ed.). *Literature and translation*. Leuven: ACCO, 1978 p. 83-100 [Versão revisada em VENUTI, L. (Ed.). *The translation studies reader*. London/New York: Routledge, 2000, p. 205 -218].

_____. What are descriptive studies in translation likely to yield apart from isolated descriptions? In: LEUVEN-ZWART. K.; NAAIJKENS, T. (Ed.). *Translation Studies: The state of the Art*. Proceedings of the First James S Holmes Symposium on Translation Studies. Amsterdam – Atlanta: Ropodi. Approaches to Translation Studies. v.9, p. 179-192, 1991.

_____. *Descriptive Translation Studies and Beyond*. Amsterdam and Philadelphia: John Benjamins, 1995.

_____. A Handful of Paragraphs on Translation and Norms. In: SCHAFFNER, C. (Ed.) *Translation and Norms*. Great Britain: Short Run Press, 1999. p. 9-31.

TYMOCZKO, M. Computerized Corpora and the Future of Translation Studies. *Meta*, Montreal, v.43, n.4, p. 652-659, 1998.

VALIDÓRIO, V. *Análise de marcadores culturais em duas obras de Jorge Amado, traduzidas por Gregory Rabassa*. 2006. 181 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) –Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2006.

VENUTI, L. (Org.) *The translation studies reader*. Londres: Routledge, 2000.

WOLF, M. Translation as a Process of Power: Aspects of Cultural Anthropology in Translation. In: SNELL-HORNBY, M.; JETTMAROVÁ, Z.; KAINDL, K. (Eds.) *Translation as Intercultural Communication : selected papers from the EST Congress Prague*. Amsterdam and Philadelphia: John Benjamins, 1995, p. 123-134.

APÊNDICES

APÊNDICE A

Lista 1: Cem palavras mais frequentes extraídas do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – O PROCESSO CIVILIZATÓRIO

N	Palavra	Freq,
1	SOCIEDADES	204
2	POVOS	203
3	SOCIAL	182
4	REVOLUÇÃO	179
5	PROCESSO	152
6	SISTEMA	138
7	DESENVOLVIMENTO	124
8	FORMAÇÕES	112
9	TRABALHO	108
10	FORMAÇÃO	94
11	PROCESSOS	87
12	CARÁTER	87
13	EVOLUÇÃO	85
14	MERCANTIL	85
15	PODER	83
16	CULTURAL	82
17	SOCIOCULTURAL	82
18	TECNOLOGIA	82
19	PRODUÇÃO	81
20	INDUSTRIAL	78
21	SOCIEDADE	76
22	ESTADOS	67
23	EXPANSÃO	66
24	MUNDO	63
25	HUMANA	61
26	CULTURAIS	60
27	SISTEMAS	60
28	POPULAÇÕES	59
29	CIVILIZAÇÕES	57
30	FORÇA	56
31	CIVILIZATÓRIO	54
32	GUERRA	54
33	PASTORIS	50
34	CAPITALISTA	48
35	PROGRESSO	48

36	MERCANTIS	47
37	DOMÍNIO	45
38	GRUPOS	45
39	RELAÇÕES	44
40	TERRA	44
41	DOMINAÇÃO	43
42	CAMADAS	42
43	RURAI	41
44	HISTÓRIA	40
45	ORDEM	40
46	POLÍTICA	40
47	PROPRIEDADE	40
48	CIDADES	39
49	PAPEL	39
50	CULTURA	38
51	EXPLORAÇÃO	38
52	ATIVIDADES	37
53	ECONÔMICO	37
54	ESTRUTURA	35
55	HOMEM	35
56	SOCIALISMO	35
57	COMÉRCIO	34
58	ARTESANAIS	33
59	EVOLUTIVO	33
60	URBANA	33
61	AGRICULTURA	32
62	HUMANO	32
63	CORPO	31
64	FUNÇÕES	31
65	INTEGRAÇÃO	30
66	SALVACIONISTAS	30
67	CLASSES	29
68	ESCRAVOS	29
69	CONQUISTA	27
70	ACELERAÇÃO	26
71	INDUSTRIALIZAÇÃO	26
72	NÔMADES	26
73	ESTRATIFICAÇÃO	25
74	ETNIAS	25
75	ESCRAVISTAS	24
76	ÉTNICAS	24

77	CAPITALISMO	23
78	MASSAS	23
79	COLÔNIAS	22
80	ECONOMIAS	22
81	RIQUEZA	22
82	TRADIÇÕES	22
83	CHEFIAS	20
84	FEUDALISMO	20
85	MERCADO	20
86	PRODUTIVIDADE	20
87	DOMINANTE	19
88	IDEOLÓGICO	19
89	DESPOTISMO	18
90	HUMANIDADE	17
91	TRIBAIS	17
92	ALDEIAS	16
93	PESSOAS	16
94	COMUNIDADES	15
95	ENTIDADES	15
96	ESCRAVISMO	15
97	ESTAGNAÇÃO	15
98	SOBREVIVÊNCIA	15
99	RELIGIOSAS	15
100	LIBERDADE	13

APÊNDICE B

Lista 2: Cem palavras mais frequentes extraídas do subcorpus principal do TT de Antropologia da Civilização – THE CIVILIZATIONAL PROCESS

N	Palavra	Freq.
1	SOCIAL	241
2	REVOLUTION	165
3	SOCIETIES	164
4	PROCESS	138
5	CULTURAL	135
6	TECHNOLOGICAL	123
7	SYSTEM	117
8	CIVILIZATIONAL	109
9	MERCANTILE	109
10	SOCIOCULTURAL	106
11	DEVELOPMENT	105
12	INDUSTRIAL	104
13	PEOPLES	103
14	WORLD	95
15	LABOR	93
16	FORMATIONS	92
17	HUMAN	92
18	ECONOMIC	91
19	EVOLUTIONARY	89
20	TECHNOLOGY	80
21	POWER	78
22	IRRIGATION	77
23	EXPANSION	76
24	FORM	75
25	POLITICAL	75
26	STATE	75
27	PROCESSES	74
28	PRODUCTION	73
29	EMPIRES	71
30	GROUPS	71
31	EVOLUTION	70
32	PASTORAL	70
33	DEVELOPED	65

34	PRODUCTIVE	64
35	RURAL	64
36	SOCIETY	62
37	ETHNIC	61
38	NATIONS	61
39	AGRICULTURAL	60
40	CAPITALISTIC	60
41	HISTORICAL	59
42	COLONIAL	58
43	FORCE	56
44	POPULATION	55
45	TIME	55
46	DOMINATION	54
47	STRUCTURE	54
48	CLASS	51
49	MILITARY	51
50	CULTURE	50
51	CIVILIZATIONS	47
52	DESPOTIC	47
53	URBAN	46
54	ECONOMY	45
55	CONDITIONS	44
56	PROGRESS	44
57	INCORPORATION	43
58	RELIGIOUS	43
59	GOODS	41
60	ORGANIZATION	41
61	CAPACITY	40
62	EXPLOITATION	36
63	REVOLUTIONARY	36
64	IDEOLOGICAL	35
65	SLAVISTIC	35
66	INTEGRATION	34
67	SOCIALISTIC	33
68	CREATION	32
69	FORMER	32
70	SLAVES	32
71	INSTITUTIONS	31
72	RELATIONS	31

73	ACCELERATION	30
74	AGRICULTURE	30
75	CITIES	30
76	STRATIFICATION	30
77	THEOCRATIC	30
78	WARFARE	30
79	FEUDAL	29
80	MATURATION	29
81	INDIVIDUAL	28
82	INNOVATIONS	28
83	WORK	28
84	IMPERIALISTIC	27
85	REGRESSION	27
86	COMMERCIAL	26
87	NOMADIC	26
88	PROPERTY	26
89	SALVACIONISTIC	26
90	CAPITALIST	25
91	ETHNOS	25
92	WORKERS	24
93	COLONIES	24
94	TRADITIONS	23
95	PRIVATISTIC	22
96	PROGRESSIVE	22
97	SOCIALISM	22
98	MARGINAL	21
99	MARKET	21
100	SALVATIONIST	21

APÊNDICE C

Lista 3: Cem Palavras-Chave extraídas do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – O PROCESSO CIVILIZATÓRIO

N	Palavra-Chave	Chavicidade
1	POVOS	1.127,18
2	SOCIEDADES	1.075,03
3	REGADIO	549,27
4	SOCIOCULTURAL	547,83
5	MERCANTIL	496,01
6	IMPÉRIOS	439,80
7	REVOLUÇÃO	396,03
8	PASTORIS	386,79
9	CIVILIZATÓRIO	370,40
10	CIVILIZAÇÕES	304,47
11	POPULAÇÕES	276,87
12	EVOLUÇÃO	264,70
13	INDUSTRIAL	262,41
14	SALVACIONISTAS	232,07
15	ARTESANAIS	222,04
16	ECONÔMICO	219,67
17	EVOLUTIVO	191,89
18	SOCIAL	185,55
19	TECNOLOGIA	182,75
20	CULTURAL	180,15
21	ESTRATIFICAÇÃO	179,21
22	TEOCRÁTICOS	177,30
23	ESCRAVISTAS	171,63
24	EXPANSÃO	171,62
25	DOMINAÇÃO	169,78
26	RURAIS	165,60
27	DESENVOLVIMENTO	150,96
28	AGRÍCOLAS	148,04
29	NAÇÕES	145,86
30	TERRAS	145,46
31	CHEFIAS	137,02
32	ETNIAS	126,49
33	DESPOTISMO	126,32

34	CAPITALISTAS	126,06
35	PROGRESSO	125,91
36	MANUFATURAS	123,77
37	HORDAS	122,14
38	ACELERAÇÃO	111,52
39	TRIBAIS	111,22
40	INDUSTRIALIZAÇÃO	108,88
41	PATRIMÔNIO	108,29
42	SAQUE	105,25
43	COLETIVISTA	100,56
44	CAPITALISTA	99,14
45	GUERRAS	96,59
46	COLONIAIS	96,28
47	ARTESÃOS	95,97
48	ESPOLIAÇÃO	85,81
49	SACERDOTES	85,09
50	ACULTURAÇÃO	85,09
51	ESCRAVOS	83,31
52	FEUDAIS	82,90
53	CAMPESINATO	81,42
54	FEUDALISMO	80,02
55	CULTIVO	78,84
56	FEUDALIZAÇÃO	77,35
57	DOMÍNIO	76,65
58	CIDADES	75,49
59	COMÉRCIO	75,36
60	ESCRAVISMO	75,08
61	ESCRAVIZAÇÃO	75,00
62	IMPERIAL	73,02
63	SOCIALISMO	72,64
64	SOCIALISTAS	72,51
65	PROPRIEDADE	70,83
66	AGRICULTURA	69,84
67	PASTOREIO	69,62
68	SENHORIOS	69,62
69	ALDEIAS	69,04
70	ESTADOS	67,66
71	ARTESANAL	66,24
72	BENS	64,38

73	TRADIÇÕES	63,81
74	EXPANSIONISMO	63,16
75	TRIBUTOS	62,42
76	COLONIALISMO	59,27
77	TERRITÓRIOS	59,15
78	PODER	57,08
79	CULTURAS	56,99
80	SUBSISTÊNCIA	56,21
81	ACUMULAÇÃO	56,02
82	CONQUISTA	53,63
83	CRENÇAS	51,54
84	MILITARES	50,98
85	CAÇA	50,45
86	DOMESTICAÇÃO	49,12
87	ESTAGNAÇÃO	47,92
88	TEMPLOS	46,45
89	ESTAMENTAÇÃO	46,41
90	APROPRIAÇÃO	46,04
91	POVOAMENTO	44,77
92	GUERREIROS	38,53
93	INSTITUCIONALIZAÇÃO	37,57
94	DECULTURAÇÃO	37,50
95	SUBDESENVOLVIMENTO	37,50
96	NOBREZA	36,53
97	PARENTESCO	33,16
98	COMUNIDADES	32,92
99	PROPRIETÁRIOS	32,16
100	ECONOMIA	31,60

APÊNDICE D

Lista 4: Cem Palavras-Chave extraídas do subcorpus principal do TT de Antropologia da Civilização – THE CIVILIZATIONAL PROCESS

N	Palavra-Chave	Chavicidade
1	SALVATIONIST	270,59
2	COLLECTIVISTIC	257,69
3	CHIEFDOMS	233,01
4	UNDEDEVELOPED	199,57
5	ACCULTURATION	183,81
6	FEUDALISM	175,60
7	INDUSTRIALIZED	155,72
8	OLIGARCHICAL	150,88
9	INDUSTRIALIZATION	148,04
10	SUBSISTENCE	144,52
11	STAGNATION	141,53
12	DESPOTISM	116,96
13	TRIBAL	110,51
14	CONQUEST	107,09
15	DEFENSE	106,94
16	ARTISANS	104,05
17	ENSLAVEMENT	101,30
18	SUBJUGATION	100,57
19	SOCIALISM	98,89
20	ENTITIES	98,69
21	HORDES	95,32
22	ACCUMULATION	94,71
23	MANKIND	93,86
24	MARGINAL	81,29
25	MILITARISTIC	77,46
26	LANDS	77,04
27	ERGASTERION	75,19
28	HERDS	74,38
29	PILLAGE	74,12
30	SLAVE	73,96
31	NOBILITY	72,99
32	TRANSFORMATION	72,40
33	MODERNIZATION	71,34

34	COLONIALISM	70,98
35	SALARIED	69,07
36	SOLIDARITY	68,29
37	PRODUCTIVITY	68,20
38	CULTURES	68,20
39	SEDENTARY	67,53
40	PEASANTRY	66,79
41	ARCHEOLOGICAL	66,54
42	IMPERIAL	66,53
43	DOMESTICATION	65,12
44	TRIBUTE	64,85
45	SOCIALIST	64,43
46	PEASANT	63,28
47	EGALITARIAN	63,01
48	DECULTURATION	60,15
49	FEUDALIZATION	60,15
50	EXPANSIONISTIC	60,15
51	KINSHIP	57,93
52	METALLURGY	57,69
53	MASSES	57,32
54	ADAPTATION	57,03
55	ENSLAVED	56,99
56	DEPENDENT	55,11
57	REGIMES	54,86
58	PRIESTS	54,42
59	EMANCIPATION	53,84
60	HORTICULTURAL	53,83
61	BUREAUCRATIC	53,20
62	ECONOMIES	51,39
63	COMMERCE	51,27
64	FACTORIES	51,27
65	INSURRECTIONS	49,76
66	PROLETARIATS	49,07
67	TEMPLES	48,35
68	CAPITALISM	47,54
69	HEREDITARY	46,74
70	VILLAGES	46,59
71	PROPRIETORS	46,23
72	SOCIOPOLITICAL	44,11

73	IMMIGRANT	44,05
74	MESSIANIC	43,77
75	HUNTING	42,09
76	ANCIENT	41,92
77	MONOPOLIZATION	41,62
78	HERDERS	40,61
79	INDIGENOUS	40,11
80	SERVITUDE	38,67
81	PASTORALISM	38,19
82	MILITARISM	36,89
83	ACCULTURATED	36,80
84	LABORERS	36,80
85	HUMANITY	36,48
86	COLONIZATIONS	35,39
87	OWNERSHIP	34,49
88	REPRESSION	33,73
89	SUBORDINATION	33,51
90	EXPANSIONISM	32,84
91	CULTIVATION	32,18
92	BELIEFS	32,06
93	COMMUNITIES	31,47
94	NEIGHBORS	31,08
95	STATISM	30,12
96	CRAFTSMEN	30,04
97	PLANTATIONS	29,39
98	BUREAUCRACY	29,33
99	RACIAL	27,50
100	APPROPRIATION	27,32

APÊNDICE E

Lista 5: Candidatos a termos simples, expressões fixas e semifixas em português, extraídos do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – O PROCESSO CIVILIZATÓRIO

SOCIEDADE/S

Sociedades Humanas
Sociedades Subalternas
Sociedades Subjugadas
Sociedades Rurais
Sociedades Capitalistas
Sociedades Industriais
Sociedades
Subdesenvolvidas
Estratos da Sociedade
Sociedades Subordinadas
Sociedades Mercantis
Sociedades Privatistas
Sociedades Marginais
Sociedades Socialistas
Sociedades Feudalizadas
Sociedades Concretas
Estratificação das
Sociedades
Macro-Sociedades
Macro-Sociedades Nacionais
Sociedades Estratificadas de Pastores
Sociedades Agrárias Não-Hidráulicas
Sociedades Hidráulicas
Sociedade Periférica
Autonomia da Sociedade
Sociedades Primitivas
Sociedades Civilizadoras
Sociedades de Culturas
Estagnadas
Sociedades Vanguardistas

POVO/S

Reordenação de Povos
Segmentação dos Povos
Povos Subdesenvolvidos
Povos Prósperos
Povos Miseráveis
Povos Atrasados
Povos Pastoris
Povos Infieis
Povos Autóctones
Povos Peninsulares
Povos-Testemunho
Povos Transplantados
Povos Emergentes
Povos Pastores
Povos Indígenas
Formação dos Povos
Evolução dos Povos
Atrasados
Povos Tribais
Povos Dominados
Povos Agricultores
Povos Cênicos
Povos Sedentarizados

SOCIAL/IS

Responsabilidade Social
Reestruturação Social
Caráter Social
Camada Social
Revolução Social
Estrutura Social
Estratificação Social
Mobilidade Social
Riqueza Social
Estamentação Social
Lutas Sociais
Ordenação Social
Reordenação Social
Ordem Social
Desigualdade Social
Sistema Econômico-Social
Ascensão Social
Convívio Social
Sistema Social
Classes Sociais
Classes Sociais Opostas
Ordem Social Inigualitária
Funções Sociais
Corpos Sociais
Divisão Social do Trabalho
Trabalho Social
Unidades Sociais Extra-Familiares
Estratos Sociais

REVOLUÇÃO/ÕES

Revolução Industrial
Revolução Cultural
Revolução Social
Revolução Mercantil
Revolução Agrícola
Revolução Termonuclear
Revolução Tecnológica
Revolução Metalúrgica
Revolução do Regadio
Revolução Urbana
Revolução Pastoral
Pré-Revolução

PROCESSO/S

Processo Civilizatório
Processo de Modernização
Reflexa
Processo de Industrialização
Processos Produtivos
Processos Produtivos
Agricultoras
Processo Evolutivo
Processo de Aceleração
Evolutiva
Processos Industriais
Processo de Socialização

Processo de Modelação das Sociedades
Processo de Humanização
Processo de Transformação Evolutiva
Processo de Degradação Extrema
Processo de Deterioração Sociocultural
Processo Civilizatório Geral
Processo de Formação Étnica
Processo de Aculturação
Processo de Mudança Cultural
Processo Integrador
Processo Homogeneizador
Processo de Estratificação Social
Processo de Reconstituição Étnica

SISTEMA/S

Sistemas Inigualitários de Intercâmbio
Sistema Capitalista
Mercantil
Sistema Capitalista Industrial
Sistema Econômico
Sistema Mercantil
Sistema Agrário
Sistema Fabril
Sistemas Impessoais
Sistema Adaptativo
Sistema de Lucro
Sistema Capitalista
Sistema de Dominação
Sistemas Bilineares de Parentesco
Sistemas Classificatórios de Parentesco
Sistema Ideológico
Sistema de Consciência da Força de Trabalho
Sistema de Intercâmbio Mercantil
Sistema de Consciência

DESENVOLVIMENTO/S

Desenvolvimento Mercantil
Desenvolvimento Industrial
Autônomo
Desenvolvimento Tardio
Livre Desenvolvimento da Personalidade
Desenvolvimento Humano
Desenvolvimento Pleno
Desenvolvimento Cultural
Desenvolvimento Sociocultural

Desenvolvimento Evolutivo
Desenvolvimentos Cíclicos
Desenvolvimento
Capitalista-Mercantil

SUBDESENVOLVIMENTO

SUBDESENVOLVIDO/A/S

Sociedades
Subdesenvolvidas
Povos Subdesenvolvidos
Nações Subdesenvolvidas

DOMESTICAÇÃO

POVOAMENTO

Colônias de Povoamento

PENÚRIA

POPULAÇÃO/ÕES

Populações Ex-Escravas
População Indígena
População Ativa
Populações Humanas
Populações Marginalizadas
Populações Urbanas
Populações Rurais
Populações Aglutinadas
Populações Multi-Étnicas
Populações Dominadas
Massa da População
Incorporada
Populações Subjugadas
Populações Subalternas
Debilidade Combativa das
Populações Agrícolas

SACRIFÍCIO/S

CRISTIANIZAÇÃO

INSTITUCIONALIZAÇÃO

Institucionalização da Vida
Política
Institucionalização do Poder
Político
Institucionalização dos
Conflitos de Classes

SUBJUGAÇÃO

Subjugação Colonial

DESENCADEAMENTO

Desencadeamento da
Revolução

MILITARISMO

Militarismo Expansionista

CONFLITO/S

Conflitos de Classes
Conflitos Raciais

CLASSE/S

Classes Econômicas

Classes Subalternas

Classe Dominante
Classe Dirigente
Classe Burocrática
Classes Sociais
Classe Média

COMPREENSÃO

Compreensão Realista

COMUNICAÇÃO

Comunicação Simbólica
Comunicação em Massa

FORMAÇÃO/ÕES

Formação Capitalista-Mercantil
Formação Mercantil
Formação Sociocultural
Formações Despótico-Salvacionistas
Formações Mercantis
Salvacionistas
Formações Tribais
Formação Teocrática de Regadio
Formação Étnica
Formações Pastorais
Formações Coletivistas

MERCANTIL/IS

Capitalismo Mercantil
Impérios Mercantis
Salvacionistas
Colonização Mercantil
Revolução Mercantil
Intercâmbio Mercantil
Economia Mercantil
Colonialismo Mercantil
Impérios Mercantis
Escravistas
Colônias Escravistas
Mercantis
Sistemas Mercantis
Formação Mercantil-Salvacionista
Formação Mercantil-Escravista

PODER/ES

Poder Aglutinador
Poder Deculturador
Poder Aculturador
Poder Militar
Poder Político
Poder de Compulsão
Poder Condicionador
Poder Paternal
Estrutura de Poder
Poderes Humanos
Poder Despótico
Poder de Opressão
Poder Patricial
Poder Patronal
Poder Estatal
Poder Teocrático
Poder Monolítico
Poder Econômico
Poder Classista

SOCIOCULTURAL/IS

Formações Socioculturais
Desenvolvimento
Sociocultural
Estagnação Sociocultural
Progresso Sociocultural
Regressão Sociocultural
Ordenação Sociocultural
Evolução Sociocultural
Deterioração Sociocultural
Mudança Sociocultural

PRODUÇÃO/ÕES

Produção Artesanal
Produção Industrial
Produção Agrícola
Procedimentos Coletivistas de Produção
Meios de Produção
Sistema de Produção
Unidade de Produção
Produção Mercantil

IMPÉRIO/S

Impérios Mercantis
Salvacionistas
Impérios Despóticos
Salvacionistas
Impérios Teocráticos de Regadio
Impérios Mercantis
Escravistas
Impérios Coloniais
Subjugação dos Impérios

ESTADO/S

Estados Rurais Artesanais
Estado-Igreja
Estado Teocrático
Estado Sacerdotal
Estados Expansionistas
Modelo Coletivista de Estado
Mecanismos de Opressão do Estado
Estado Imperial Militarista
Estado-Empresário
Cidades-Estado

EXPANSÃO/ÕES

Expansão Salvacionista
Expansão Mercantil
Expansão Colonialista
Expansão Imperialista
Expansão Civilizadora
Expansão Étnica
Expansão Horizontal
Expansão Pastoral

HUMANO/A/S

Sociedades Humanas
Agentes Humanos
Trabalho Humano
Ação Humana
Transladações Humanas
Civilização Humana
Desenvolvimento Humano
Personalidade Humana

Grupos Humanos
População Humana
Comunidades Humanas
Massas Humanas
Coletividade Humana

CIVILIZAÇÃO/ÕES

Sucessão de Civilizações
Alta Civilização
Civilizações Individualizadas
Civilização Urbana
Civilização Humana
Civilização da Humanidade
Civilização Policêntrica

FORÇA/S

Força de Trabalho
Assalariada
Força de Trabalho
Forças Reordenadoras do
Capitalismo
Força de Trabalho Escravo
Forças Produtivas
Forças Sociais
Força de Trabalho Alienada
Contingenciamento da Força
de Trabalho

CIVILIZATÓRIO/A/S

Processos Civilizatórios
Processo Civilizatório
Singular
Processo Civilizatório
Capitalista Mercantil
Processo Civilizatório Geral
Processo Civilizatório
Global

NAÇÃO/ÕES

Nações Industrializadas
Nações Capitalistas
Industriais
Nações Desenvolvidas
Nações Subdesenvolvidas
Nações Imperialistas
Nações Subindustrializadas
Nações Capitalistas
Nações Periféricas
Nações Pobres

ECONOMIA/S

Economia Autônoma
Economia Ancilar dos Ricos
Economia Rural
Economia Urbana
Economia Industrial
Economia da Escassez
Economia da Abundância
Economia Externa
Economia Monetária
Economia Agrária
Economia Escravista
Economia Mercantil
Economia Mista
Economia de Pesca
Economia Pastoril
Economia de Simples Coleta
Economia Corporativa
Economia Fechada

Economias Periféricas
Economias Atrasadas
Economias Neocoloniais
Economias Regionais
Economias de Subsistência
Economias Coletivistas

CAPITALISTA/S

Governos Capitalistas
Nações Capitalistas
Sociedades Capitalistas
Sistema Capitalista Industrial
Estruturas Capitalistas
Desenvolvimento Capitalista
Regime Capitalista
Ordem Capitalista
Economias Capitalistas
Industriais

DOMÍNIO/S

Domínios Coloniais
Domínio Salvacionista
Domínio Humano
Domínio Tribal Coletivo
Domínio Coletivo
Domínio Étnico

PROPRIEDADE/S

Propriedade Privada
Propriedade Latifundiária
Propriedade Livrementemente
Alienável
Propriedade Nominal da
Terra
Propriedade Estatal
Propriedade Territorial
Propriedades Fundiárias
Propriedade Coletiva da
Terra
Propriedade Individual de
Bens

TERRA/S

Monopolização das Terras
Propriedade Privada das
Terras
Propriedade Individual da
Terra
Povos da Terra
Concessão de Terras
Terras Agrícolas
Propriedade Coletiva da
Terra
Propriedade Nominal da
Terra
Propriedade Estatal da Terra

EXPLORAÇÃO/ÕES

Exploração Colonial-
Escravista
Exploração Econômica
Exploração Escravista
Exploração Privada
Exploração Tribal

ECONÔMICO/A/S

Sistema Econômico Mundial
Dirigismo Econômico
Classes Econômicas

Intercâmbio Econômico
Reivindicacionismo
Econômico
Retrocesso Econômico

MÃO

Mão-de-Obra
Mão-de-Obra Escrava
Mão-de-Obra Aliciável
Mão-de-Obra Assalariada
Mão-de-Obra Cativa

ESTRUTURA/S

Estruturas Oligárquicas
Estrutura Social
Estruturas Capitalistas
Industriais
Estruturas de Poder

ARTESANAL/IS

Estados Rurais Artesanais
Produção Artesanal

ARTESÃO/ÕES

URBANO/A/S

Economia Urbana
Civilizações Urbanas
Revolução Urbana
Comunas Rural-Urbanas
Assalariados Urbanos
Burguesia Urbana
Força de Trabalho Urbano

GUERRA/S

Guerras Religiosas
Guerra Mundial
Guerra de Emancipação
Guerras de Repartição
Guerra das Chefias Pastorais
Nômades
Guerras de Conquista

AGRICULTURA/S

Agricultura de Regadio

CORPO/S

Corpo das Formações
Despóticas
Corpo de Instituições
Corpo de Crenças
Corpos de Valores
Corpos Sacerdotais
Corpo Étnico
Corpo de Entidades
Pluricomunitárias
Corpos Simbólicos
Corpos de Significado
Corpos Dominantes

DOMINANTE/S

Estratos Dominantes
Classe Dominante
Elite Dominante
Autonomista

FUNÇÃO/ÕES

Função Civilizadora dos
Povos

Hierarquização de Funções
Funções de Conscrição
Funções Sociais

INTEGRAÇÃO/ÕES

Integração Societária
Integração do Patriciado
Integração Macro-Étnica

COMUNAL/IS

Formas Comuns de
Propriedade
Cooperação Inter-Comunal

FAMILIAL/IS

Unidades Familiares
Grupos Familiares

FAMILIAR/ES

Bens Familiares
Unidade Familiar
Unidades Sociais Extra-
Familiares
Solidariedade Familiar
Fraternidade Familiar

FAMÍLIA

MULHER/ES

CLÁ/S

CLÂNICO/A/S

Estruturas Clânicas
Unidades Clânicas
Fraternidade Clânica

TABU/S

Tabu do Incesto

EXOGRAMIA

INCESTO

Tabu do Incesto

TRIBAL/IS

Comunidades Tribais
Povos Tribais
Sociedades Tribais
Exploração Tribal
Unidades Tribais
Domínio Tribal Coletivo
Etnias Tribais

PRECONCEITO

POLÍTICA/S

Organizações Políticas
Mobilização Política
Emancipação Política
Ideologia Política
Política Econômica
Política Fiscal
Lideranças Político-Militares
Unidade Política
Poder Político-Militar
Política de Misericórdia
Entidade Política Monolítica
Sistemas Políticos

Instituições Políticas
Centralizadoras
Domínio Político
Ordenação Político-Religiosa

AUTONOMIA

Autonomia Nacional
Autonomia Econômica
Autonomia Cultural

ANOMIA

LIBERDADE

LIBERALISMO

HORDA/S

HEGEMONIA

AÇÃO

Ação Racional
Ação Humana
Ação Bélica

ALIENAÇÃO

Alienação dos Homens
Alienação dos Valores
Tradicionais

PÁTRIA

IDEOLOGIA

Ideologia Política
Ideologia Legitimadora

ESTATAL/IS

Sistema Estatal
Intervencionismo Estatal
Poder Estatal
Propriedade Estatal
Dominação Estatal

DEPENDENTE/S

Povos Dependentes
Nações Dependentes
Massas Dependentes de
Escravos

DEPENDÊNCIA

Dependência Colonial
Dependência Neocolonial

SALVACIONISTA/S

Tradições Despóticas
Salvacionistas
Impérios Despóticos
Salvacionistas
Expansão Salvacionista
Formações Mercantis
Salvacionistas
Herança Salvacionista
Domínio Salvacionista
Expansionismo Salvacionista
Revitalização Salvacionista

EVOLUTIVO/A/S

Socialismo Evolutivo
Aceleração Evolutiva

Processo Evolutivo
Autônomo

ESCRAVO/A/S

Massas Escravas
Rebeliões Escravas
Mão-de-Obra Escrava
Populações Ex-Escravas
Escravos-Pessoais
Polarização de Escravos
Caça de Escravos
Massas de Escravos
Apresamento de Escravos
Suprimento de Escravos

ESTRATIFICAÇÃO /ÕES

Estratificação Social
Estratificação Societária
Estratificação Ocupacional
Estratificação Classista

ETNIA/S

Macro-Etnia Imperial
Macro-Etnia Genérica
Etnia Dominadora
Macro-Etnia Assimiladora
Etnias Tribais
Transfiguração de Etnias
Traumatização Cultural de
Etnias Dominadas
Etnias Dominadas

PRIMITIVISMO

MESSIÂNICO/A/S

Expansionismo Messiânico
Movimento Messiânico
Salvacionista

MASSA/S

Massas Marginais
Massa Trabalhadora
Massa Assalariada
Massas Escravizadas
Massas Avassaladas
Massas Sedentarizadas
Massas Escravas
Massas Livres
Massas Humanas
Massas Rurais
Massas de Escravos

ESCRAVARIA

COLONIAL/IS

Dependência Colonial
Subjugação Colonial
Dominação Colonial
Sistema Colonial
Povos Coloniais
Economia Colonial

NEOCOLONIAL/IS

Economias Neocoloniais
Periferia Neocolonial

NEOCOLONIALISMO

MULTILINEAR/ES

Evolucionismos
Multilineares

TALASSOCRACIA

Estruturação de
Talassocracias

SERVIDÃO/ÕES

Servidão Temporária

ES CRAVIDÃO

Escravidão Pessoal do
Trabalhador

ES CRAVIZAÇÃO

Escravização da Força de
Trabalho
Escravização Pessoal da
Força de Trabalho
Escravização por Dívida

COLONIALISMO

Colonialismo Escravista

HOMEM/S

Homem Branco
Homem Comum
Homens Escravizados
Homens Livres

ES CRAVISTA/S

Colonialismo Escravista
Colonização Escravista
Colônias Escravistas
Impérios Mercantis
Escravistas
Formação Mercantil
Escravista
Exploração Escravista
Economia Escravista
Proprietários Escravistas
Patronato Escravista

TRADIÇÃO/ÕES

Tradições Religiosas
Tradições Religiosas
Estatizadas
Tradição Cultural
Tradição Cultural
Formalizada
Tradições Despóticas
Tradição Popular

TRADICIONAL/IS

Estruturas Tradicionais de
Poder
Economia Tradicional
Lideranças Tradicionais
Classes Dominantes
Tradicionais

LIDERANÇA/S

Lideranças Revolucionárias
Lideranças Anti-
Aristocráticas
Lideranças Político-Militares

RIQUEZA/S

Riquezas Monetárias
Acumuladas
Acumulação de Riquezas

ACUMULAÇÃO

Acumulação de Capitais
Acumulação de Capital
Acumulação de Recursos
Acumulação de Bens
Acumulação de Riquezas

ADMINISTRAÇÃO

ASPIRAÇÃO

ASSOCIAÇÃO

PLUTOCRACIA

ATTITUDE

AUTORIDADE

Autoridade
Supracomunicativa

AUTORITÁRIO/A/S

Regimes Autoritários

BANDO

CAMPONÊS

CAUSALIDADE

CICLO/S

Ciclo do Expansionismo
Salvacionista
Ciclos Culturais
Ciclo Expansionista

CIDADE/S

Cidades-Estado
Cidades Dominadoras
Cidades Urbanizadas

CHEFIA/S

Chefias Pastoris Nômades
Chefias Pastoris

FEUDALISMO

PROTOFEUDALIS-MO

PRODUTIVIDADE/S

Produtividade do Trabalho
Produtividade do Trabalho
Humano

REGIME

Regime Capitalista
Regime de Herança de Bens
Regime de Escravização
Regime Militar

RENDA/S

Arrecadação de Renda
Renda Per Capita
Seguro de Renda

ÉTNICO/A/S

Coesão Étnica
Composição Étnica
Origens Étnicas
Ordenações Étnico-
Nacionais
Lealdades Étnico-Nacionais
Integração Macro-Étnica
Transformações Étnicas
Entidades Étnicas
Complexos Étnicos
Entidades Étnico-Nacionais
Matrizes Étnicas
Lealdade Étnica
Corpo Étnico
Matriz Étnica
Desintegração Étnica
Núcleos Étnico-Nacionais
Expansionistas
Domínio Étnico
Reconstituição Étnica
Descaracterização Étnica
Unidades Étnicas
Populações Multi-Étnicas
Complexo Multi-Étnico
Unificado
Formação Étnica
Expansionismo Étnico
Sociedades Multi-Étnicas
Expansão Étnica
Comunidades Multi-Étnicas
Grupo Étnico
Ordenação das Unidades
Étnicas

ACELERAÇÃO/ÕES

Aceleração Evolutiva
Aceleração Cíclica

COMUNIDADE/S

Comunidade de
Copossuidores Livres
Comunidade Solidária
Comunidades Tribais
Comunidades Indígenas
Comunidades Humanas
Comunidade Linguística
Comunidades Multi-Étnicas
Comunidade Cultural
Comunidade Local

SIMBÓLICO/A/S

Transmissão Simbólica
Corpos Simbólicos
Comunicação Simbólica
Patrimônio Simbólico

ENTIDADE/S

Entidades Étnicas
Entidades Multi-Étnicas
Entidades Solidárias
Entidades Étnico-Nacionais
Entidades Pluricomunitárias
Entidades Culturais
Autônomas

CRENÇA/S

Crenças Religiosas
Corpo de Crenças Religiosas

Crenças Integradoras

CULTO/S

COSTUME/S

LÍNGUA/S

Comunidade de Língua

ALFABETIZAÇÃO

VALOR/ES

Valores Humanos
Corpo de Valores

MÍSTICO/A/S

Mística Libertária
Anti-Mística Pessimista

REBELIÃO/ÕES

Rebeliões Escravas

GUERRILHA/S

GREVE/S

GUERREIRO/A/S

Guerreiro Divinal
Repouso do Guerreiro
Divinal
Empreendimento Guerreiro
Mercantil
Sacerdotes Guerreiros
Poderio Guerreiro Autônomo
Hierarquia Guerreira

ESPOLIAÇÃO

Espoliação Colonial
Espoliação Imperialista

HIERARQUIA/S

Hierarquias Militares
Hierarquias Sacerdotais
Hierarquias Religiosas
Hierarquia Guerreira

HIERARQUIZAÇÃO

SACERDOTE/S

Sacerdotes Guerreiros

RELIGIOSO/A/S

Doutrinação Religiosa
Crenças Religiosas
Matriz Religiosa
Fanatismo Religioso
Hierarquias Religiosas
Guerras Religiosas
Minorias Religiosas
Tradições Religiosas
Estatizadas
Ordens Religiosas

RELIGIÃO

Religião Universalista

RELIGIOSIDADE

Antiga Religiosidade Co-
Participada

CRISTIANISMO

Cristianismo Primitivo

IGUALITARISMO

SUPERIORIDADE

HERÓI/S

DIVINAL/IS

Guerreiro Divinal
Missão Divinal
Braço Divinal

DIVINO/A/S

Missão Divina
Benesse Divina

DIVINDADE

Divindade Viva

SOBERANO

FANATISMO

Fanatismo Religioso

SAGRADO/A/S

Fúria Sagrada
Destinação Sagrada
Ordem Sagrada
Regência Sagrada

PASTOREIO

NOBREZA

Nobreza Guerreira
Nobreza Latifundiária
Nobreza Hereditária
Nobreza de Sangue

SANGUE

Nobreza de Sangue
Vínculo de Sangue

URBANIZAÇÃO

Urbanização Acelerada

INDUSTRIALIZAÇÃO

Industrialização Autônoma
Industrialização Acelerada
Processo de Industrialização

INDÚSTRIA/S

ARTESANATO

TALASSOCRACIA

DEMOCRACIA

Democracia de Participação
Limitada
Democracia Popular

DEMOCRATIZAÇÃO

MONARQUIA

Monarquia Parlamentar

ARISTOCRACIA

Aristocracia Operária
Aristocracia Real

DITADURA

Ditadura do Proletariado

ESTRUTURAL/IS

Reformas Estruturais
Reordenação Estrutural
Reforma Estrutural
Deformação Estrutural
Dualidade Estrutural

ESTRUTURAÇÃO

Estruturação Capitalista
Estruturação Social

CLIENTELA

Clientela Patriarcal
Relações de Clientela

PATRIARCAL/IS

Clientela Patriarcal

PATRICIADO

Patriciado Civil
Integração do Patriciado

ALDEIA/S

Aldeias Camponesas
Aldeias Agrícolas
Indiferenciadas

ESCRAVISMO

Escravidismo Individual
Escravidismo Pessoal

VASSALAGEM

Vassalagem Generalizada

VASSALO/S

CLERO

CLERICAL/IS

Poder Aristocrático-Clerical
Senhorios Aristocrático-
Clericais

ESTAGNAÇÃO/ÕES

Estagnação Feudal
Estagnação Cultural
Estagnação Sociocultural
Fator de Estagnação

ALIENÁVEL/IS

Propriedade Livrentemente
Alienável

ASSALARIADO/A/S

Assalariados Urbanos
Força de Trabalho
Assalariada
Trabalho Assalariado

SALÁRIO/S

Salários Mínimos

NACIONALIZAÇÃO

DOMINAÇÃO**TRABALHO**

Mercado de Trabalho
Força de Trabalho
Trabalho Intelectual
Trabalho Braçal
Trabalho Assalariado
Relações Contratuais de Trabalho
Força de Trabalho Alienada
Formas Elementares de Divisão do Trabalho
Divisão do Trabalho

TRABALHADOR/ES

Trabalhadores Urbanizados
Trabalhadores Livres
Trabalhadores Cativos
Trabalhadores Escravizados

HUMANIZAÇÃO

Processo de Humanização

HUMANIDADE

Civilização da Humanidade

EXPANSIONISTA/S

Núcleos Étnico-Nacionais
Expansionistas
Estados Expansionistas
Militarismo Expansionista

EXPANSIONISMO

Expansionismo Salvacionista
Expansionismo Messiânico
Expansionismo Étnico

COLONIALISMO

Colonialismo Escravista
Colonialismo Mercantil

BENS

Bens de Produção
Bens Familiares
Captação de Bens
Bens Materiais
Bens Acumulados
Troca de Bens

TROCA/S

Formas Elementares de Troca de Produtos
Produção de Bens para Troca
Artigos de Troca

CIDADÃO

Cidadão Comum

MUNDO

Mundo Bipartido
Mundo Feudal
Mundo Rural
Mundo Social

CULTURA

Cultura Rudimentar
Cultura Societária

Cultura Espúria

DIALÉTICA

Dialética da Evolução

ANTROPOLOGIA**FÉ**

Atos de Fé

INDIVÍDUO/S**INDIVIDUALIZAÇÃO****PESSOA/S**

Pessoas Solidárias

PESSOAL/IS

Conduta Pessoal
Escravidão Pessoal da Força de Trabalho
Escravidão Pessoal do Trabalhador

LINGUAGEM**PATRONATO**

Patronato Universal
Patronato Escravista

IGREJA

Estado-Igreja

ÍNDIO/S**NEGRO/S**

Massas de Negros

RAÇA/S**RACISMO****ANTITROPICALISMO****EUROCENTRISMO****RACIONAL/IS**

Intervenção Racional
Ação Social

ANTROPOFAGIA

Antropofagia Ritual

CERIMONIAL/IS**POBREZA/S****BANDITISMO****EMPREGO**

Pleno Emprego

DESEMPREGO**GOVERNO/S****MONOPÓLIO**

Monopólio da Terra

PERIFERIA

Periferia Neocolonial

CAPITALISMO

Capitalismo Mercantil
Capitalismo Nascente

CAMPESINATO

Campesinato Feudal
Campesinato Servil

MOVIMENTO/S

Movimentos Socialistas
Movimentos de Emancipação Política
Movimentos Revolucionários
Movimento Comunista
Movimento Expansionista
Movimento Religioso
Movimentos Insurrecionais
Movimentos de Aceleração Evolutiva

ORDEM

Ordem Social
Ordem Capitalista-Mercantil
Ordem Capitalista
Ordem Econômica
Ordem Moral
Ordem Política
Ordem Social Inigualitária

CASTA/S

Castas Infiéis
Casta Mameluca
Estamentação em Castas
Castas de Mestiços

MAMELUCO/A/S**MESTIÇO/S****EXPORTAÇÃO/ÕES****CONVÍVIO/S**

Convívio Humano
Convívio Social

TERRITÓRIO/S

Territórios Dominados
Territórios Ocupados
Territórios Rurais
Cincunvizinhos
Território de Exploração Tribal

SOLIDARIEDADE

Solidariedade Social
Solidariedade Fundada no Parentesco
Solidariedade Orgânica

SOCIETÁRIO/A/S

Estratificação Societária
Cultura Societária
Integração Societária

PATRONAL/IS

Poder Patronal
Democracias Patronais-
Patriciais
Extrato Patronal-Patriciais

PATRICIAL/IS

Poder Patricial

PATERNAL/IS

Poder Paternal

PODERIO

Poderio Econômico
Poderio Guerreiro Autônomo
Poderio Militar
Poderio Político

MERCANTILIZAÇÃO**BUROCRACIA**

Burocracia Real
Burocracia Gerencial

BUROCRÁTICO/A/S

Despotismo Burocrático-
Partidário
Ingerência Burocrática
Governamental
Despotismo Burocrático

NACIONALISMO

Nacionalismo Modernizador

PERSONALIDADE

Personalidade Humana

CONSCRIÇÃO

Poder de Consciência
Sistema de Consciência da
Força de Trabalho
Formas Escravistas de
Consciência da Mão-de-Obra
Formas de Consciência da
Mão-de-Obra
Sistemas de Consciência

ACULTURAÇÃO

Aculturação Compulsória
Processo de Aculturação

DECULTURAÇÃO

Deculturação Compulsória

ASSIMILAÇÃO

Assimilação de Povos

APROPRIAÇÃO

Apropriação Privada
Apropriação dos Bens
Eclesiásticos

CAPATAZIA**PARENTESCO**

Parentesco Classificatório
Regras de Parentesco
Regras de Parentesco
Classificatório

Sociedades Primitivas
Regulamentadas pelo
Parentesco
Solidariedade Fundada no
Parentesco
Sistemas Bilineares de
Parentesco

TRAUMATIZAÇÃO

Traumatização Cultural
Traumatização Cultural de
Etnias

EMANCIPAÇÃO

Guerras de Emancipação
Lutas de Emancipação
Emancipação Nacional

INCORPORAÇÃO

Incorporação de Povos
Autóctones
Incorporação de Povos
Atrasados

HUMANIZAÇÃO

Processo de Humanização

ETNOPOLÍTICO/A/S

Unidades Etnopolíticas

ROMANIZAÇÃO**ISLAMIZAÇÃO****SOCIABILIDADE****LEGITIMAÇÃO**

ESTAMENTAÇÃO
Estamentação Vertical
Estamentação Rígida
Estamentação Social
Estamentação Social Rígida

MOBILIDADE

Mobilidade Social

MOBILIZAÇÃO

Mobilização Popular
Mobilização Política
Mobilização Ideológica

PROLETARIADO

Ditadura do Proletariado
Proletariado Externo

MOVIMENTO

Movimento Religioso
Movimento Messiânico
Salvacionista

BURGUESIA

Burguesia Urbana

DOCTRINA/S

Doctrinas Socialistas

DOCTRINAÇÃO

Doctrinação Religiosa

TECNOCRÁTICO/A/S

Aparelho Tecnocrático

IDEOLÓGICO/A/S

Doutrinação Ideológica
Aliciamento Ideológico
Sistema Ideológico

PASTORIL/IS

Chefias Pastorais Nômades
Chefias Pastorais
Povos Pastorais
Revolução Pastoril
Expansão Pastoril
Hordas Pastorais
Invasores Pastorais
Populações Pastorais
Exploração Pastoril
Economia Pastoril
Formações Pastorais

SOCIALISMO

Socialismo Revolucionário
Socialismo Evolutivo
Socialismo Marxista

FEUDALIZAÇÃO**FEUDAL/IS**

Regressão Feudal
Baronatos Feudais
Sociedades Feudais
Campesinato Feudal
Estagnação Feudal

SUBSISTÊNCIA

Produção de Subsistência
Economias de Subsistência
Bens de Subsistência

MARGINAL/IS

Sociedades Marginais
Massas Marginais
Grupos Marginais
Povos Marginais

MARGINALIZADO/A/S

Populações Marginalizadas
Massas Marginalizadas

MARGINALIDADE**SOCIALIZAÇÃO**

Socialização Espontânea
Socialização Compulsória

DESPERSONALIZADO/A/S

Tendências
Despersonalizadas

TRANSLADAÇÃO

Transladação de Populações

TRANSFIGURAÇÃO

Transfiguração de Etnias
Transfiguração Cultural

DICOTOMIZAÇÃO

Dicotomização das
Sociedades

ESTAMENTO/S

Estamentos Gerenciais
Estamentos Raciais
Estamentos Sociais

CONTINGENCIAMENTO

Contingenciamento da Força
de Trabalho
Contingenciamento da Mão-
de-Obra

OLIGARQUIA

Oligarquia Rural

OLIGÁRQUICO/A/S

Estruturas Oligárquicas
Reformismo Anti-
Oligárquico
Dominação Oligárquica

ACULTURATIVO/A/S

Compulsão Social
Aculturativa

ADAPTAÇÃO

Adaptação Ecológica
Adaptação Humana

IDADE

Idade Viril
Idades Tribais

DESCENDÊNCIA**ARTE****NATALIDADE**

Restrição da Natalidade

MACRO-ETNIA/S

Macro-Etnia Imperial
Macro-Etnias Integradas
Macro-Etnia Assimiladora

MICRO-ETNIA/S**DEPOPULAÇÃO****MISCIGENAÇÃO**

Miscigenação Racial

COMUNISMO

Comunismo Primitivo

CONFORMISMO

Culto do Conformismo

CONHECIMENTO**CONSCIÊNCIA**

Consciência Operária

CONSUMO

Consumo Popular
Consumo Festivo

Consumo Conspícuo
Consumo de Gente em
Guerra

CONTRATO

Direito de Contrato

CRISE**PAUPERIZAÇÃO****IGUALDADE****DESIGUALDADE**

Desigualdade Social

ORGANIZAÇÃO

Organização Social
Organização Democrática
Organização Econômica
Organização Privatista
Organização do Trabalho
Organização de Unidades
Étnicas

DESPOTISMO

Despotismo Salvacionista
Despotismo Burocrático-
Partidário
Despotismo Essencial
Despotismo Burocrático
Despotismo Oriental

DESVIO

Desvio de Normas
Compartilhadas

DIFERENCIAÇÃO

Diferenciação Social

DIFUSÃO

Difusão Cultural

DISCRIMINAÇÃO

Discriminação Racial

DIVISÃO

Divisão Interna do Trabalho
Divisão Social do Trabalho
Divisão do Trabalho
Divisão de Funções
Divisão da Sociedade

ELITE/S

Grupos de Elite
Elite Dominante
Autonomista
Elite Dirigente

ESTATUTO

Estatuto Colonial
Estatuto de Escravos

DESMISTIFICAÇÃO

Desmistificação dos Ethos

ETHOS

Desmistificação dos Ethos
Amadurecimento do Ethos

EVOLUCIONISMO/S

Evolucionismos
Multilineares

FASCISMO**NAZISMO****FESTA/S**

Festas Públicas

FRUSTRAÇÃO**HERANÇA/S**

Regime de Herança de Bens
Direitos de Herança
Herança Salvacionista
Ibérica

GERAÇÃO**GRUPO/S**

Grupos Agrícolas
Grupos Pastoris
Grupos Familiares
Grupos Indígenas
Grupos Privados
Grupo de Elite
Grupo Minoritário
Grupos Dirigentes
Grupos Dominantes
Grupos Pré-Agrícolas
Grupos Humanos
Reprodução do Grupo
Grupos Familiares
Grupos Lavradores

GUETO/S

Guetos Negros

HISTÓRIA

História Humana

ETNOLOGIA**IMPERIALISMO**

Imperialismo Industrial

INFLUÊNCIA

Erradicação da Influência

INFRA-ESTRUTURA

Infra-estrutura Produtiva

INOVAÇÃO**INSTITUIÇÃO/ÕES**

Instituições Sociais
Instituições Solidarizadoras
Instituições Políticas
Instituições Socio-Políticas
Instituições
Monopolizadoras
Instituições Reguladoras
Instituições Despóticas
Instituições Tribais
Instituições Democráticas
Instituições Extrafamiliares

Instituições Extrafamiliares
Reguladoras

CULTURAL/IS

Supersistemas Culturais
Lealdades Étnico-Culturais
Tradições Culturais
Evolução Cultural
Traumatização Cultural
Patrimônio Cultural
Regressão Cultural
Revolução Cultural
Matriz Cultural
Degradação Cultural
Herança Cultural
Desenvolvimento Cultural
Cristalização Cultural
Tipos Culturais
Ciclos Culturais

JUSTIÇA

SUPERESPECIALI- ZACÃO

SUPESTATISMO
Superestatismo Legiferante

MENTALIDADE

Mentalidade Escravista

MINORIA/S

Minoria Dominante
Minorias Religiosas

MUDANÇA

Mudança Cultural
Mudança Sociocultural

MULTIDÃO/ÕES

NORMA/S

Normas Sociais
Normas de Ação

OPINIÃO

Opinião Pública

PROGRESSO

Progresso Humano
Progresso Social
Progresso Sociocultural

RACIONALIDADE

RACIONALIZAÇÃO

Racionalização
Contratualista
Racionalização da Conduta

REGULAMENTAÇÃO

Regulamentação Racional
Regulamentação da
Personalidade

SOBREVIVÊNCIA

Sobrevivência Humana

REPRODUÇÃO

Reprodução Biológica do
Homem
Reprodução Humana

MITO/S

RITO/S

RITUAL/IS

CERIMONIAL/IS

Centros Cerimoniais

SECULARIZAÇÃO

TEOCRACIA

TOTALITARISMO

TOTALIDADE/S

Totalidade da População

VIOLÊNCIA

LINHAGEM/S

PARENTE/S

Parentes Colaterais
Parentes Lineares

CLIENTELISMO

GENTIO/S

MATURIDADE

Estado Ideal de Maturidade

GOVERNO

Governo das Coisas
Governo das Pessoas
Transição Saint-Simoniana
do Governo
Governo dos Homens

MASCULINO/A/S

Dominação Masculina

PRESTÍGIO

Prestígio Social

BÉLICO/A/S

Ação Bélica

CONTATO

Povos em Contato

AUTÓCTONE/S

Povos Autóctones
Gestão Autóctone

HOMOGENEIDADE

PRIMITIVO/A/S

Povos Primitivos
Sociedades Primitivas
Cristianismo Primitivo
Comunismo Primitivo

ESCAMBO

MORAL/IS
Ordem Moral

CASA/S

Casas-Criatórios
Casa dos Homens

ANTAGONISMO

SOCIOLOGIA

CIÊNCIA

Ciência Política

DESCENDENTE/S

DIFERENÇA/S

Diferença de Classe
Diferenças Culturais
CIDADANIA

SEGMENTAÇÃO

Segmentação dos Povos

ALMA/S

GENTE/S

Consumo de Gente

NASCIMENTO

MORTE

CATIVO/A/S

Mão-de-Obra Cativa
Mercados Cativos
Trabalhadores Cativos

ABUSO/S

FRATERNIDADE

Fraternidade Familiar
Fraternidade Clânica

TRIBO/S

Tribos Indígenas

AGENTE/S

EVOLUÇÃO

APÊNDICE F

Lista 6: Cem palavras mais frequentes extraídas do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – O POVO BRASILEIRO

N	Palavra	Freq.
1	ÍNDIOS	448
2	POPULAÇÃO	246
3	TRABALHO	207
4	SOCIAL	174
5	SOCIEDADE	167
6	NEGROS	164
7	BRASILEIROS	156
8	GENTE	152
9	PRODUÇÃO	145
10	POVO	144
11	SISTEMA	144
12	ESCRAVOS	138
13	ECONOMIA	134
14	CIVILIZAÇÃO	123
15	CULTURAL	119
16	COLONIAL	116
17	CULTURA	114
18	GUERRA	114
19	INDÍGENAS	106
20	GADO	97
21	BRANCOS	87
22	HISTÓRIA	81
23	CIDADES	79
24	MERCANTIL	74
25	REGIÃO	73
26	CLASSES	72
27	LÍNGUA	72
28	MASSA	71
29	PAÍS	70
30	MISSÕES	67
31	ORDEM	67
32	ENGENHO	66
33	HOMENS	65

34	MERCADO	64
35	TRABALHADORES	64
36	FAZENDAS	61
37	MULHERES	61
38	EXPLORAÇÃO	60
39	ÍNDIO	60
40	POBRES	60
41	ÉTNICA	59
42	EXPANSÃO	59
43	JESUÍTAS	57
44	RELAÇÕES	56
45	ECONÔMICA	55
46	POLÍTICA	54
47	AÇÚCAR	52
48	SENHORES	51
49	COLONIZAÇÃO	49
50	COLONOS	48
51	SUBSISTÊNCIA	48
52	MAMELUCOS	47
53	DOMÍNIO	46
54	VILAS	45
55	CAPIRA	45
56	ESTRUTURA	45
57	ESTADO	44
58	EXPORTAÇÃO	44
59	URBANA	44
60	INTEGRAÇÃO	43
61	MATA	43
62	SERTÃO	42
63	GRUPOS	42
64	TERRITÓRIO	40
65	GOVERNO	40
66	PESSOAS	40
67	RURAL	40
68	LUTA	39
69	POBREZA	39
70	RIQUEZA	39
71	ALDEIAS	38
72	COROA	38

73	MISTIÇOS	38
74	TAREFAS	38
75	ZONAS	38
76	BENS	37
77	OCUPAÇÃO	36
78	CONVÍVIO	36
79	FLORESTA	36
80	MATRIZES	36
81	RACIAL	36
82	NORDESTE	35
83	PROPRIEDADE	35
84	AÇUCAREIRA	34
85	IDENTIDADE	34
86	TRIBOS	34
87	VALOR	34
88	AFRICANOS	33
89	CONFLITOS	33
90	FAMÍLIAS	33
91	INDUSTRIAL	33
92	PADRE/S	33
93	PASTORIL	33
94	REDE	33
95	CASAS	32
96	INDUSTRIALIZAÇÃO	32
97	LAVOURAS	32
98	COR	31
99	IMIGRANTES	30
100	PASTOREIO	30

APÊNDICE G

Lista 7: Cem palavras mais frequentes extraídas do subcorpus principal do TT de Antropologia da Civilização – THE BRAZILIAN PEOPLE

N	Palavra	Freq.
1	INDIANS	469
2	PEOPLE	464
3	BRAZILIAN	310
4	LAND	265
5	POPULATION	265
6	SOCIAL	208
7	ORDER	199
8	SOCIETY	187
9	WORK	178
10	SLAVES	177
11	BLACK	172
12	SYSTEM	171
13	INDIAN	157
14	CULTURAL	155
15	PLANTATION	133
16	PRODUCTION	132
17	REGION	132
18	TIME	132
19	ECONOMY	130
20	COLONIAL	124
21	SUGAR	123
22	CULTURE	119
23	CATTLE	115
24	INDIGENOUS	113
25	CIVILIZATION	112
26	PEOPLES	110
27	WORKERS	108
28	GROUPS	101
29	ECONOMIC	98
30	LABOR	98
31	WOMEN	98
32	URBAN	95
33	COUNTRY	91

34	PROCESS	90
35	WAR	90
36	CLASS	88
37	RURAL	87
38	HUMAN	86
39	MERCANTILE	82
40	POWER	81
41	ETHNIC	77
42	SLAVERY	75
43	CHILDREN	71
44	STATE	70
45	BACKLANDS	67
46	RUBBER	67
47	WHITES	67
48	FOREST	66
49	JESUITS	66
50	VILLAGES	66
51	BLOOD	65
52	NATIVE	65
53	MARKET	64
54	MASS	64
55	OWNERS	64
56	LANGUAGE	62
57	POOR	62
58	POVERTY	61
59	MAN	59
60	POLITICAL	59
61	WEALTH	59
62	COFFEE	58
63	EXPANSION	57
64	EXPLOITATION	57
65	RACIAL	55
66	COMMERCIAL	53
67	AGRICULTURAL	52
68	GOVERNMENT	51
69	HISTORY	50
70	PRIESTS	50
71	COLONISTS	49
72	SUBSISTENCE	48

73	CAIPIRA	47
74	FAMILY	47
75	TERRITORY	47
76	TRIBAL	46
77	INDUSTRIAL	46
78	NORTHEAST	45
79	RELIGIOUS	45
80	COLONIZATION	43
81	HERDING	43
82	MAMELUCOS	42
83	MOTHER	42
84	STRUGGLE	42
85	VALUE	42
86	CROWN	41
87	DESTINY	40
88	INHABITANTS	40
89	INTEGRATION	40
90	MASTERS	40
91	TOWNS	40
92	POPULAR	39
93	DEVELOPMENT	38
94	IDENTITY	38
95	LATIFUNDIA	38
96	FATHER	37
97	TRIBES	37
98	BANDEIRANTES	36
99	IMMIGRANTS	36
100	SERTÃO	36

APÊNDICE H

Lista 8: Cem Palavras-Chave extraídas do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – O POVO BRASILEIRO

N	Palavra-Chave	Chavicidade
1	ÍNDIOS	2.197,86
2	TERRAS	614,09
3	POPULAÇÃO	527,82
4	ESCRAVOS	522,79
5	COLONIAL	456,49
6	NEGROS	399,69
7	GADO	382,64
8	POVOS	382,36
9	CIVILIZAÇÃO	380,17
10	INDÍGENAS	360,77
11	MISSÕES	354,00
12	CONTINGENTES	333,96
13	ENGENHO	314,30
14	MERCANTIL	314,09
15	GENTE	292,87
16	BRASILEIROS	289,64
17	JESUÍTAS	273,73
18	BRANCOS	263,14
19	FAZENDAS	259,76
20	VILAS	256,24
21	ÉTNICA	250,96
22	COLONOS	248,63
23	CAIPIRA	245,83
24	BRASIL	233,05
25	TUPI	222,84
26	SUBSISTÊNCIA	218,13
27	AÇUCAREIRA	204,26
28	PASTORIL	198,04
29	OURO	194,76
30	AÇÚCAR	194,75
31	PASTOREIO	188,16
32	MESTIÇOS	187,13
33	SENHORES	186,99

34	CULTURAL	182,21
35	ESCRAVARIA	181,89
36	PAULISTAS	178,68
37	TRIBAL	175,62
38	ESCRavidÃO	170,44
39	COROA	165,39
40	SERTÃO	164,00
41	MATRIZES	158,65
42	COLONIZAÇÃO	157,32
43	EXPLORAÇÃO	156,41
44	ALDEIAS	154,19
45	AMAZÔNIA	153,78
46	EXPORTAÇÃO	150,49
47	LATIFÚNDIO	148,41
48	PATRONATO	142,72
49	SERINGAIS	142,72
50	PADRES	142,35
51	CIDADES	139,99
52	ÍNDIAS	138,19
53	JESUÍTICAS	136,03
54	SERTANEJOS	130,49
55	ES CRAVA	127,90
56	LAVOURAS	124,77
57	TRIBOS	124,66
58	ECONOMIA	124,15
59	EXTERMÍNIO	123,80
60	CABOCLOS	123,66
61	BORRACHA	120,96
62	POBRES	120,95
63	AFRICANOS	118,41
64	MINERAÇÃO	118,30
65	ETNIA	117,40
66	CONVÍVIO	115,33
67	GENTES	115,22
68	MATA	113,85
69	BRASILÍNDIOS	112,89
70	PENÚRIA	112,65
71	TRANSFIGURAÇÃO	112,21
72	SERTANEJO	109,56

73	MULATOS	108,98
74	GAÚCHO	108,66
75	SENHORIAL	106,14
76	CAÇA	105,42
77	CATIVEIRO	103,90
78	CRIOULA	101,91
79	VAQUEIROS	100,35
80	EXTRATIVISTA	100,07
81	INDUSTRIALIZAÇÃO	99,19
82	CULTIVO	95,60
83	CABANOS	94,08
84	MATUTOS	94,08
85	POVOADORES	94,08
86	URBANA	93,77
87	ESCRAVISTA	93,19
88	TERRITÓRIO	92,55
89	CATIVOS	89,98
90	NEOBRASILEIROS	87,81
91	BRASILIANA	87,81
92	TROPICAL	84,81
93	EITO	84,04
94	CUNHADISMO	81,53
95	INDIADA	81,53
96	FAZENDEIRO	77,74
97	ROÇADOS	75,26
98	SALVACIONISTA	75,26
99	SOCIEDADE	75,21
100	GUERRAS	74,86

APÊNDICE I

Lista 9: Cem Palavras-Chave extraídas do subcorpus principal do TT de Antropologia da Civilização – THE BRAZILIAN PEOPLE

N	Palavra-chave	Chavicidade
1	INDIANS	4.205,43
2	BRAZILIAN	2.919,11
3	BRAZIL	2.223,58
4	SLAVES	1.414,04
5	PLANTATION	1.175,09
6	BLACKS	1.138,16
7	LABOR	939,95
8	POPULATION	915,91
9	BACKLANDS	848,34
10	CIVILIZATION	817,99
11	INDIGENOUS	763,97
12	MERCANTILE	717,17
13	LAND	689,77
14	AMAZON	656,64
15	TUPI	656,05
16	PEOPLES	644,50
17	JESUITS	620,94
18	CAIPIRA	593,99
19	CULTURAL	582,08
20	CATTLE	568,57
21	SLAVERY	551,71
22	MAMELUCOS	551,08
23	SUGAR	538,39
24	SERTÃO	472,35
25	MISSIONS	467,50
26	BANDEIRANTES	463,16
27	COLONISTS	428,20
28	HERDING	427,70
29	LATIFUNDIA	426,08
30	GAÚCHO	419,87
31	MULATTOS	406,74
32	COLONIZATION	391,77
33	WHITES	389,19

34	REGION	369,16
35	PEOPLE	362,43
36	SOCIETY	350,98
37	NORTHEAST	344,93
38	ETHNIC	335,36
39	ECONOMY	335,06
40	CULTURE	330,38
41	RUBBER	325,22
42	CONTINGENTS	318,92
43	SUBSISTENCE	315,08
44	URBAN	303,43
45	POPULATIONS	291,36
46	EXPLOITATION	280,64
47	TRIBAL	266,68
48	ORDER	260,13
49	COLOR	256,58
50	EXTRACTIVE	255,84
51	RACIAL	252,96
52	PRODUCTION	252,96
53	NATIVE	249,44
54	VILLAGES	246,95
55	PRIESTS	245,02
56	RURAL	241,73
57	MASSES	239,99
58	COWMEN	236,17
59	SLAVEHOLDING	228,34
60	RANCHES	227,60
61	SOCIAL	224,92
62	MIXED	224,55
63	CIVILIZING	218,30
64	BACKLANDERS	209,93
65	BRAZILINDIANS	209,93
66	POVERTY	209,43
67	TRIBES	203,15
68	CABOCLOS	196,81
69	MATUTOS	196,81
70	EXTERMINATION	196,27
71	GROVES	191,75
72	WORKERS	181,64

73	INDUSTRIALIZATION	180,25
74	IMMIGRANTS	175,15
75	WEALTH	175,05
76	EXPORT	174,34
77	EXPANSION	172,55
78	CUNHADISMO	170,57
79	GRAZING	168,43
80	AFRICAN	164,72
81	CLASSES	163,02
82	MARGINALIZED	162,12
83	INHABITANTS	157,78
84	CABANOS	157,45
85	SHARECROPPING	155,13
86	CITIES	147,41
87	SETTLEMENTS	144,65
88	QUILOMBOS	144,33
89	GRINGO	143,45
90	MINING	142,67
91	MASTERS	142,49
92	JUNGLE	141,90
93	TRANSFIGURATION	140,43
94	DESCENDANTS	140,33
95	TERRITORY	139,48
96	CAPTIVE	138,87
97	FOREST	136,26
98	ENSLAVED	134,01
99	MISSIONARIES	131,40
100	DECULTURATION	131,21

APÊNDICE J

Lista 10: Candidatos a termos simples, expressões fixas e semifixas em português, extraídos do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – O POVO BRASILEIRO

<p>ÍNDIO/S Índio Cativo Índio Aliciado Índio Comunitário Índio Tribal Índio Arrendado Índio Livre Escravidão do Índio Índios Civilizados Ex-índios Desindianizados Índios Nativos Índios Destribalizados Índios Missioneiros Índios Sedentarizados Cativadores de Índios Índios Tribais Índios Flecheiros Índios Silvícolas Índios Genéricos Sujigação dos Índios Aldeias de Índios Índios Integrados Índios Isolados Índios Escravizados Ninguendade de Não-índios Rusticidade de Meio-índios Índios Hostis Missões de Índios Capturáveis Índios de Guerra Defesa dos Índios Lealdades Étnicas dos Índios</p> <p>POPULAÇÃO/ÕES População Indígena População Rural População Local População Marginal População Gringo-Brasileira População Matuta População Subalterna Local Escarmento da População Transladações de População Depauperação Física à População Dispersão da População População de Gentes Destribalizadas População Urbanizada População Neobrasileira População Negra População Autóctone Contingenciamento da População População Residual População Detritária de Velhos População em Idade Ativa Mortandade da População</p>	<p>Integração da População População Mestiça População Famélica Populações Marginalizadas Populações Mestiças Populações Indígenas Autônomas</p> <p>TERRA/S Filho da Terra Sem-Terra Senhores de Terra Terra Latifundiária Acesso à Terra Apropriação da Terra Concessão de Glebas de Terra Glebas de Terra Demarcadas Monopólio da Terra Terra Baldia Terra Sem Dono Propriedade da Terra Preparo da Terra Trato de Terra Escravidão da Terra Terra Improdutiva Gente da Terra Terras Devolutas Terras Fértis Terras Virgens Terras de Ninguém Terras Marginais Posse de Terras Aquisição de Terras Disponibilidade de Terras Apropriadas Ocupação Agrícola das Terras Terras Indígenas</p> <p>ESCRAVO/S Tráfico de Escravos Escravos Exportáveis Escravos Subjugáveis Ex-Escravo Escravos Forros Fugas de Escravos Massas de Escravos Compra de Escravos Negros Escravos Núcleos Escravos Senhores de Escravos Aquisição de Escravos Mercados de Escravos Contingentes de Escravos Importação de Escravos Casta de Escravos Estoque de Escravos Insurgência de Escravos</p>	<p>Plantéis de Escravos Trabalho Escravo Força de Trabalho Escravo</p> <p>FORÇA/S Força de Trabalho Forças Repressivas Força de Trabalho Escravo Força de Trabalho Excedente</p> <p>COLONIAL/IS Escravidão Colonial Espoliação Colonial Domínio Colonial Capital Colonial Sociedade Colonial Formação Colonial-Escravista Enclave Colonial-Escravista Sistema Colonial-Escravista Economia Colonial Opressão Colonial Empresa Colonial Governo Colonial Provedor Colonial de Bens para o Mercado Núcleos Coloniais</p> <p>NEGRO/S Negros Quilombolas Negros Desafricanizados Negros Cativos Negros Forros Negros Alçados Revivalismo do Negro Negro Livre Negro Escravo Desafricanização do Negro Negro-Massa Negro Tribal Negro Rural Negro Urbano</p> <p>CIVILIZAÇÃO/ÕES Civilização Urbana Civilização Industrial Agentes da Civilização Civilização Neolatina Civilização Brasileira Civilização do Ouro Civilização Agrário-Mercantil Civilização Agrária</p> <p>NÚCLEO/S Núcleos Coloniais Núcleos de Colonização Núcleos Sublevados Núcleos de Ocupação</p>
--	---	---

Núcleos Guaranizados de Missioneiros
 Núcleos Jesuíticos
 Núcleo Neoguarani
 Núcleo Populacional
 Núcleos Missionários
 Núcleos Familiares
 Núcleos Ancilares
 Núcleos Humanos
 Núcleos Sertanejos
 Núcleos Pioneiros
 Núcleo Unitário Original
 Núcleos Aglutinadores
 Núcleos Urbanos
 Núcleos Indígenas
 Núcleos Extrativistas

CONTINGENTE/S

Contingentes Indígenas
 Contingentes Africanos
 Contingentes de Mão-de-Obra Servil
 Contingentes de Mão-de-Obra
 Contingentes Extrativistas
 Contingentes Populacionais
 Contingentes Humanos
 Contingentes Escravos
 Contingentes de Escravos

MISSÕES

Missões Jesuíticas
 Sete Povos das Missões
 Missões Religiosas
 Regime das Missões
 Missões de Catequese
 Missões de Doutrinação
 Religiosa

DOUTRINA**POVO/S**

Povo Mestiço
 Povo Livre
 Povo Sublusitano
 Configuração Histórico-Cultural de Povo Novo
 Povo Indígena
 Povo Novo
 Povo-Massa
 Povo-Nação
 Povos Transplantados
 Povos Indígenas
 Povos Testemunhos
 Povos Tribais
 Povos Novos
 Povos Índenes
 Povos Minoritários
 Povos Pastoris
 Povos Cetilberos
 Povos Pagãos
 Povos Avassalados

INDÍGENA/S

Tronco Indígena
 Aldeia Indígena
 Base Indígena
 Liderança Indígena
 Mitologia Indígena

Sincretismo da Pajelança Indígena
 Cultura Indígena
 Modo de Produção Indígena
 Tipiti Indígena
 Território Indígena
 Mão-de-Obra Indígena
 Escravidão Indígena
 Cativo Indígena
 Família Indígena
 Mulheres Indígenas
 Trabalhadores Indígenas
 Culturas Indígenas
 Populações Indígenas
 Tribos Indígenas
 Povos Indígenas
 Línguas Indígenas
 Comunidades Indígenas
 Mães Indígenas
 Corpos Indígenas

MAMELUCO/S

Mamelucos-Brasilíndios

COLONO/S**ÉTNICO/A/S**

Transfiguração Étnica
 Identidade Étnica
 Marginalidade Étnica
 Matriz Étnica
 Processo de Geração Étnica
 Protocélula Étnica
 Entidade Étnica
 Autonomia Étnica
 Geratriz Étnica
 Resistência Étnica
 Heterogeneidade Étnica
 Unidade Étnica Básica
 Identificação Étnica
 Identidade Étnico-Nacional
 Veleidade Étnica
 Opressor Étnico
 Lealdades Étnicas
 Nacionalidade Étnica

CAIPIRA

Economia Caipira
 Cultura Caipira

JESUÍTA/S

Conversão
 Destribalizadora dos Jesuítas

TUPI

Tronco Tupi
 Fala Tupi-Kawahib
 Dialeto Tupi
 Povos Tupi
 Luso-Tupi
 Área Linguística Tupi-Guarani

DIALETO/S**LÍNGUA/S**

Língua Materna
 Língua Geral
 Língua Indígena

Língua Doméstica
 Língua Colonizadora

LINGUAGEM/S**COSTUME/S**

Costumes Patrícios

SUBSISTÊNCIA

Economia de Subsistência
 Lavoura de Subsistência
 Economia Autárquica para Subsistência
 Economia de Subsistência de Base Tribal
 Roçados de Subsistência
 Roça de Subsistência
 Produção de Subsistência
 Gêneros de Subsistência
 Meios de Subsistência
 Microempresas de Subsistência

MERCANTIL/IS

Estruturação Não-Mercantil
 Reordenação Mercantil-Capitalista
 Descortínio Mercantil
 Sistema Mercantil-Imperial
 Circuito Mercantil
 Transbrasilero
 Produção Mercantil
 Sistema Mercantil-Formação Mercantil-Salvacionista Ibérica
 Entrepósito Mercantil
 Economia Mercantil
 Sistema Mercantil de Produção
 Atividade Mercantil
 Civilização Agrário-Mercantil
 Açodamento Mercantil
 Colônia Mercantil-Escravista

ENGENHO/S

Engenhos Açucareiros
 Engenhos de Açúcar
 Agregados dos Engenhos
 Expropriação dos Engenhos dos Devedores Remissos

MESTIÇO/S

Brasilíndio Mestiço
 Mestiços Livres
 Massas de Mestiços

PASTOREIO

Zonas de Pastoreio
 Caráter Mercantil do Pastoreio

PASTORIL/IS

Sertões Pastoris
 Latifúndios Pastoris
 Cantigas Pastoris
 Cultura Pastoril
 Latifúndio Pastoril
 Zona Pastoril

Sertão Pastoril
Sistema Pastoril
Economia Pastoril
Povos Pastoris

CANTIGA/S

DEVOÇÃO/ÕES

Lágrimas de Devoção

CULTURAL/IS

Dualidade Cultural
Descaracterização Cultural
Integração Cultural
Conservadorismo Cultural
Bolsão Cultural
Alienação Cultural
Patrimônio Cultural
Heterogeneidade Cultural
Homogeneização Cultural
Traumatismo Cultural
Variante Cultural
Autonomia Cultural
Adaptação Ecológico-
Cultural
Célula Cultural Neobrasileira
Enquadramento Cultural
Compulsório
Homogeneidade Cultural
Marginalidade Cultural
Ordem Cultural
Herança Cultural
Entidade Étnico-Cultural
Uniformidade Étnico-
Cultural
Uniformidade Cultural
Denominador Cultural
Comum
Patrimônios Culturais
Tradições Culturais

SERTÃO/ÕES

Sertões Interiores

ESCRAVARIA

Escravidão Negra
Escravidão da Terra
Alçamentos da Escravidão

SENHORES

Senhores de Terra
Senhores de Engenho
Senhores de Escravos
Senhores Rurais
Elite de Senhores

ESCRavidÃO

Abolição da Escravidão
Escravidão Pessoal

EXPLORAÇÃO

Exploração Familiar
Exploração Pastoril
Exploração Predatória
Exploração Extrativista
Exploração Comercial
Núcleos de Exploração
Agentes de Exploração
Econômica

ECONÔMICO/A/S

Complementaridade
Econômica
Viabilização Econômica
Valorização Econômica
Exploração Econômica
Rentabilidade Econômica
Recessão Econômica
Espoliação Econômica
Integração Econômica
Sistema Econômico
Ordem Econômica
Reestruturação Econômica
Autonomia Econômica
Revolução Econômica
Atividade Econômica
Exógena

TRIBAL/IS

Índios Tribais
Grupos Tribais Livres
Territórios Tribais
Povos Tribais
Microetnias Tribais
Identidade Tribal
Sociedade Tribal
Vida Tribal
Cultura Tribal
Negro Tribal
Depopulação Tribal
Etnia Tribal
Grupo Tribal
Base Tribal
Mundo Tribal Igualitário
Populações Tribais
Autônomas
Africanos Tribais
Identificação Tribal

LATIFÚNDIO

Latifúndio Agrário
Latifúndio Pastoril

REVOLUÇÃO/ÕES

Revolução Social
Revolução Industrial
Revolução Econômica

SACERDOTE/S

SERINGAIS

Exploração dos Seringais
Esgotamento dos Seringais

ZONAS

Zonas Rurais
Zonas Suburbanas
Zonas Pastoris
Zonas de Pastoreio
Zonas de Mineração
Zonas Açucareiras
Zonas Auríferas

MATRIZ/ES

Matrizes Raciais
Matrizes da Sociedade
Matrizes Ancestrais
Matrizes Indígenas

Deculturação das Matrizes
Formadoras do Povo
Brasileiro

PATRONATO

Patronato Político
Patronato Cafeicultor
Patronato Parasitário
Patronato Empresarial
Patronato Seringalista
Patronato Açucareiro
Patronato Ativo

PATRONAL/IS

Sustentabilidade Patronal
Classe Patronal
Grupo Patronal

COLONIZAÇÃO

Pólo de Colonização
Processo de Colonização
Áreas de Colonização

AÇUCAREIRA

Indústria Açucareira
Economia Açucareira
Produção Açucareira

MODOS

Modo de Ordenação da
Sociedade
Modo de Vida Indígena
Modo de Produção

MÃO

Mão-de-Obra
Reserva de Mão-de-Obra
Captação de Mão-de-Obra
Falta de Mão-de-Obra
Concentração de Mão-de-
Obra
Contingentes de Mão-de-
Obra Servil
Mão-de-Obra Servil
Mão-de-Obra Escrava
Mão-de-Obra Não-
Qualificada
Absorção de Mão-de-Obra
Conscrição da Mão-de-Obra
Recrutamento de Mão-de-
Obra
Mão-de-Obra Indígena

SERTANEJO/S

Sertanejos-Jagunços
Aliciamento de Sertanejos

EXPORTAÇÃO

Artigo de Exportação
Oferta de Muestras de
Exportação
Economia de Exportação
Produto de Exportação
Mercadorias de Exportação
Produção Mercantil de
Exportação

ETNIA/S

Etnia Tribal

Etnia Nacional
Etnia Embrionária

LAVOURA/S

Lavouras Comerciais
Lavouras de Subsistência
Lavouras de Gêneros de Consumo

ALDEIA/S

Aldeia Tribal
Aldeias Agrícolas
Indiferenciadas
Aldeia Indígena
Aldeias Independentes
Aldeias Missionárias

ECONOMIA/S

Economia Granjeira
Economia Comunitária Regulada
Economia Agrícola
Economia Agrária
Economia de Subsistência
Economia Caipira
Economia de Exportação
Economia de Fazenda
Economia Artesanal Doméstica
Economia Não Monetária
Economia Autárquica para Subsistência
Economia Mercantil
Economia de Pobreza
Desequilíbrio da Economia
Reordenação da Economia
Decadência da Economia
Economia Primitiva
Economia Extrativista
Economia Açucareira
Economia de Consumo
Economia Colonial
Economia Solidária

MULATO/S

Mulatos Livres
Mulatos Forros

DEPENDENTE/S

Sociedades Dependentes

DEPENDÊNCIA

Dependência Servil
Situação de Dependência

SALVACIONISTA/S

Império Mercantil
Salvacionista
Império Despótico
Salvacionista

CONTINGENCIA- MENTO

Contingenciamento da Força de Trabalho
Contingenciamento da População

REORDENAÇÃO

Reordenação Social
Reordenação da Sociedade
Reordenação Mercantil-Capitalista

POBRE/S

Massas Pobres
Economia Pobre
Populações Pobres

PENÚRIA

Condições de Penúria

MINERAÇÃO

Zonas de Mineração

CONTINGENTE/S

Contingente Humano
Contingentes Indígenas
Contingentes de Sertanejos
Contingentes de Mão-de-Obra
Contingente Imigratório
Contingentes de Trabalhadores
Contingente Civilizatório
Contingentes de Escravos
Contingentes Populacionais
Contingentes Aborígenes Autônomos
Contingentes Militares
Contingentes Africanos

TRIBO/S

Civilização das Tribos
Retração das Tribos
Indígenas
Tribos Indígenas
Tribos Agrícolas
Tribos Guerreiras

BRASILÍNDIO

Brasilíndio
Brasilíndio Mestiço
Brasilíndio Mameluco

ORDENAÇÃO

Ordenação Social
Ordenação da Sociedade
Ordenação Social Opressora
Ordenação Social Vigente
Ordenação Social Estável
Ordenação Classista
Ordenação da Economia
Ordenação Sociopolítica
Ordenação Cívica
Ordenação Estrutural
Ordenação Oligárquica
Ordenação Socioeconômica
Ordenação Colonial

CONVÍVIO

Convívio Social
Convívio Cordial
Convívio Aculturativo
Convívio Compulsório
Convívio Urbano Festivo

CAMADA

Camada de Gringos
Acabocladados
Camada Marginal
Absentéista
Camada Senhorial
Hegemônica
Camada Dominante
Camada Senhorial
Camada Dirigente
Camada Mestiça

TERRITÓRIO/S

Território Indígena

TRANSFIGURAÇÃO

Transfiguração Étnica

NEOBRASILEIRO/S

Núcleos Coloniais
Neobrasileiros
Moldes Culturais
Neobrasileiros
Neobrasileiros Mestiços

INDUSTRIALIZAÇÃO

Industrialização Substitutiva de Importações
Industrialização Autônoma

ADAPTAÇÃO

Adaptação Indígena
Adaptação Ecológico-Cultural
Adaptação dos Povos
Adaptação Biótica
Adaptação do Homem

MATUTO/S

Posseiros Matutos

VAQUEIRO

URBANA

Rede Urbana
População Urbana
Formação Social Urbana
Massa Urbana
Violência Urbana
Reforma Urbana
Deterioração Urbana
Civilização Urbana

FORMAÇÃO/ÕES

Formação Mercantil-Salvacionista Ibérica
Formação Social
Formação Social Urbana
Formação Colonialista-Escravista
Formação Cultural
Formações Pastorais
Formação Capitalista
Formações Socioculturais
Formações Protobrasileiras
Formação de Núcleos Solidários

PROTOBRASILEIRO/A/S

Protobrasileiros por Carência

SOCIEDADE/S

Sociedade de Massas
Estrutura da Sociedade Rural
Sociedade Escravocrata
Sociedade Global
Reestruturação da Sociedade
Diversificação da Sociedade
Agrária
Reordenação da Sociedade
Sociedade Tribal
Sociedade Cabocla
Sociedade Estratificada
Sociedade Colonial
Sociedade Total
Sociedade Solidária
Sociedade Bipartida
Sociedade Democrática
Sociedade Multiétnica

CABANOS

Guerra dos Cabanos

MASSA/S

Massa de Trabalhadores
Massa Marginal
Massa Escrava
Massa Sertaneja
Massa Camponesa
Massa Cabocla
Massa Assalariada
Massa de Vassallos
Massa da População
Residual
Massa Disputante de
Autonomia Étnica
Negro-Massa
Comunicação de Massa
Massa Humana
Massa Desempregada
Massa Trabalhadora
Povo-Massa
Massa do Povo

POVOADORES**SOCIETÁRIO/A/S**

Estrutura Societária
Estruturação Societária

POBREZA/S

Cultura da Pobreza
Economia de Pobreza
Supressão da Pobreza

ESTRATIFICAÇÃO

Estratificação Social
Estratificação Classista

COLÔNIA

Vida Social da Colônia
Estrutura Estamental da
Colônia
Colônia Mercantil-Escravista

CUNHADISMO**INDIADA**

Indiada Cativa

Indiada Nativa
Indiada Engajada como
Mão-de-Obra

RIQUEZA/S**PATRICIADO**

Patriciado Político
Patriciado Oligárquico
Patriciado Governamental
Patriciado Estatal
Patriciado Burocrático

PATRICIAL/IS

Elite Patricial Dirigente

MACROETNIA

Macroetnia Expansionista
Macroetnia Conquistadora

ALDEAMENTO/S

Aldeamentos Missionários
Aldeamentos-Reduções
Missão-Aldeamento

CRIOULO/S

Escravo Crioulo

IMIGRANTE/S

Colonato Imigrante
Massa Imigrante

PARDO**ASSALARIADO**

Trabalho Assalariado

FAMÍLIA/S

Família Patriarcal
Família Indígena
Solidariedade da Família
Extensa
Famílias Regulares

PATRIARCAL/IS

Família Patriarcal

MATRICÊNTRICO/A/S

Unidade Matricêntrica de
Mulheres

PATRICÊNTRICO/A/S

Estrutura Patricêntrica

CHEFE/S

Chefes Guerreiros

CULTO/S

Culto Afro-Brasileiros
Cultos Evangélicos
Cultos Católicos

ABOLIÇÃO

Abolição da Escravidão

OLIGARQUIA

Oligarquia Cafeeira
Oligarquia Latifundiária
Oligarquia Agrícola

Oligarquia Açucareira
Oligarquia Patriarcal

OLIGÁRQUICO/A/S

Grupo Patricial Oligárquico
Domínio Oligárquico
Ordem Oligárquica
Patronato Oligárquico

CLERO

Baixo-Clero
Clero Comum

COLONATO

Sistema de Colonato
Cafecultura de Colonato
Colonato Imigrante

INTEGRAÇÃO

Integração Cultural
Integração Econômica

ESTAGNAÇÃO**MONOPÓLIO**

Monopólio da Terra
Monopólio Real
Monopólio do Suprimento
do Mercado
Monopólio Comercial

MISERABILIDADE

Condição de Miserabilidade

DECULTURAÇÃO

Deculturação das Matrizes
Formadoras do Povo
Brasileiro

MESSIANISMO

Messianismo Fanático

DEPOPULAÇÃO

Depopulação Tribal

PROTOCÉLULA

Protocélula Étnica
Protocélula Cultural

DESINDIANIZAÇÃO**DESTRIBALIZAÇÃO**

Destrribalização Compulsória

DESAFRICANIZAÇÃO

Desafricanização dos Negros

TRABALHO

Força de Trabalho
Relações de Trabalho
Trabalho Remunerado
Trabalho Assalariado
Trabalho Escravo
Mercado de Trabalho
Trabalho Servil
Sistemas de Trabalho
Regime de Trabalho
Força de Trabalho Escrava

ESPOLIAÇÃO

Espoliação Econômica
Espoliação Colonial

DISCRIMINAÇÃO

Discriminação Senhorial

AFAZENDADOS**PRODUÇÃO/ÕES**

Produção Açucareira
Produção Artesanal
Produção Mercantil
Produção Metalúrgica
Produção Cafeeira
Produção de Subsistência
Produção Indígena
Modo de Produção Indígena
Produção Venal

COMERCIALIZAÇÃO**GRANJEIROS**

Agricultura Intensiva de
Granjeiros
Família de Granjeiros

CLASSE/S

Classe Social
Classe Infrabaixa
Classe Latifundiária
Classe Dirigente
Classe Alta
Classe Proprietária
Classe Senhorial
Classe Dominante
Classe Patronal
Classes Dominantes
Viciantes
Classes Subalternas
Classes Oprimidas
Classes Intermediárias
Estrutura de Classes

DOMINANTE/S

Classe Dominante
Camada Dominante
Elite Dominante

PRECONCEITO

Preconceito Racial
Preconceito Social
Preconceito de Classe
Preconceito de Raça
Preconceito de Cor
Preconceito Classista

SENHORIO

Senhorio Classista
Dialética do Senhorio
Natural do Cristão

ANARQUIA**ORDEM**

Ordem Social
Ordem Latifundiária
Famélica
Ordem Oligárquica

Ordem Açucocrática
Ordem Cultural
Ordem Desigualitária

PRIMITIVISMO**MESSIÂNICO/A/S**

Movimento Messiânico
Crenças Messiânicas
Profecias Messiânicas
Revolta Messiânica

LIBERDADE

Liberdade Pessoal
Liberdade Famélica
Liberdade de Comércio

IGUALDADE

Igualdade do Trato Social

DEMOCRACIA

Democracia Social
Democracia Racial

CUSTO

Custo Social
Custo de Produção
Custo da Mão-de-Obra
Escrava

LUCRO**DESPOJO**

Divisão do Despojo

GRILAGEM**OUTORGA****VASSALO****PESSOAL/IS**

Escravidão Pessoal
Honra Pessoal
Lealdade Pessoal
Liberdade Pessoal
Dignidade Pessoal

LUTA

Luta Libertária
Fator Dissuasório da Luta
Luta Classista

ESCRAVIZAÇÃO

Escravidão Indígena
Escravidão do Índio
Escravidão do Indígena

CATEQUESE

Esmoralização pela
Catequese
Aparato de Indocinação e
Catequese

CATOLICISMO

Catolicismo de Corte
Messiânico
Catolicismo Popular

RELIGIÃO

Religião Católica

CRENÇA/S

Crenças Católicas
Crenças Messiânicas
Crenças Indígenas
Crenças Religiosas
Corpo de Crenças

IGREJA

Igreja Católica

MISTICISMO**RELIGIOSIDADE**

Religiosidade Folclórica
Religiosidade Popular

CANGAÇO**FANATISMO**

Fanatismo Religioso

SAGRADO/A/S

Sistema Sagrado
Termos Sagrados
Representações Sagradas
Arraial Sagrado

NOBREZA

Nobreza Feudal
Nobreza Nativa

DOCTRINAÇÃO

Missões de Doutrinação
Religiosa
Doutrinação Ideológica

SANGUE

Sangue Índio
Sangue Negro
Efusões de Sangue
Sangue Mameluco

POVOAMENTO

Colônias de Povoamento

MITOLOGIA

Mitologia Indígena

MITO/S

Mitos Heróicos
Mitos Indígenas

FÉ

Fé Religiosa
Efusões de Fé Religiosa
Fé Missionária
Fé Cristã

SINCRETISMO

Sincretismo da Pajelança
Indígena

PAJELANÇA

Pajelança Indígena

CULTURA/S

Cultura da Pobreza
Cultura de Pobreza
Cultura Caipira
Cultura Rural
Cultura Crioula
Cultura Tribal
Cultura Indígena
Cultura Popular
Cultura Africana

PARENTESCO

Sistema de Parentesco
Parentesco Classificatório
Solidariedade Fundamental
Fundada no Parentesco

PARENTELA**PARENTE/S****SALÁRIO**

Salário Anual Fixo
Salário Mínimo

RENDA/S

Renda Mínima
Fonte de Renda
Imposto de Renda
Rendas Públicas

GOVERNO/S

Autogoverno
Governo Civil
Governo Militar

DITADURA

Ditadura Militar

CIVILIZATÓRIO/A

Processo Civilizatório
Contingente Civilizatório
Movimento Civilizatório
Integração Civilizatória
Tradição Civilizatória

TRADIÇÃO/ÕES

Tradição Oral
Tradição Folclórica
Tradição Popular

SERVIDÃO/ÕES

Servidão Virtual
Servidão Natural

SOLIDARIEDADE

Solidariedade Elementar
Fundamentada no Parentesco

FOLCLORE**ARTE/S**

Artes Artesanais

POLÍTICA/O/S

Partidos Políticos
Autoridade Política
Prodigalidade de Políticos
Estaduais
Política Indigenista

Unificação Política
Lutas Políticas
Hegemonia Política
Regência Política
Ação Política
Ativismo Político
Classe Política
Consolidação Política
Hegemonia Política
Regência Política
Política Governamental
Política Demográfica
Espontaneista
Militância Política

ALIANÇA

Relações de Aliança

CARIDADE**ANOMIA**

Processo de Anomia

BANDITISMO**CARNAVAL****CANDOMBLÉ**

Cerimônias de Candomblé

CERIMÔNIA/S**CASAMENTO**

Casamento Religioso

HOMEM/S

Homem Livre
Homens de Guerra

CIDADANIA

Cidadania Livre
Cidadania Branca

CIDADÃO/ÕES**MUNDO**

Mundo Original
Mundo Cultural
Mundo Primitivo
Mundo Sociocultural
Sertanejo
Mundo Colonial
Mundo Mercantil

PÁTRIA**PATRIOTISMO****COMPADRIO****DANÇA/S****ETNOLOGIA****FESTA/S**

Festas Religiosas

HIERARQUIA

Hierarquia Guerreiro-
Sacerdotal
Hierarquia Civil
Hierarquia Eclesiástica

HIERARQUIZAÇÃO**GUERREIRO/A/S**

Hierarquia Guerreiro-
Sacerdotal
Chefes Guerreiros
Núcleo de Guerreiros
Operações Guerreiras

IDEOLOGIA/S

Ideologia Segregacionista
Ideologia Integracionista

SEGREGAÇÃO

Auto-Segregação
Mecanismo de Segregação

VIOLÊNCIA

Violência Privada
Violência Urbana

INCESTO**PESSOA/S**

Pessoas Incestuosas
Pessoas Transáveis

HONRA

Honra Pessoal

CIVILIDADE**FIDELIDADE****INDIVÍDUO/S****MÚSICA/S**

Música Popular

RACIONALIDADE**ESCRAVISMO****ANTROPOFAGIA**

Festival de Antropofagia

FESTIVAL/IS

Festival de Antropofagia

SACRIFÍCIO/S

Sacrifícios Humanos

SEXO**SEXUAL/IS**

Intercurso Sexual Livre
Intercurso Sexual

PURITANISMO**ANTROPOLOGIA**

Antropologia da Civilização

DESENVOLVIMENTO/S

Desenvolvimento Capitalista

HEGEMONIA

Hegemonia Política

COMÉRCIO

CAPITALISMO

Capitalismo de Estado
Capitalismo-Industrial

CAPITALISTA/S

Reordenação Mercantil-
Capitalista
Sistema Capitalista

ESTADO/S

Estado Uni-Étnico
Máquina do Estado
Estado de Guerra
Estado-Nação
Estados Unitários

ESTATAL/IS

Protecionismo Estatal
Poder Estatal
Estrutura Estatal

GUERRA/S

Função Social da Guerra
Homens de Guerra
Guerra de Castas
Motim de Guerra
Guerras de Conquista
Guerras de Captura

GUERRILHA/S

COLONIALISMO

ESCRAVISTA/S

Plantações Escravistas
Colônia Mercantil-Escravista
Sociedade Escravista
Lutas Anti-Escravistas
Feitoria Escravista

CONFLITO/S

Conflito Social
Conflito Interétnico
Conflitos de Lealdade
Conflitos de Lealdade
Étnico-Social
Conflitos de Origem
Conflitos Puros
Conflitos Raciais

LEALDADE

Lealdade Étnico-Social

SOBERANIA

DESEMPREGO

EMPREGO

Pleno Emprego

CASTA/S

Sistema de Castas

Guerra de Castas

ESCRAVATURA

Abolição da Escravidão
Escravidão Negra
Escravidão Indígena

ESTAMENTO

CONTRATO

SINDICALIZAÇÃO

GREVE

INDEPENDÊNCIA

REPÚBLICA

República Cristã-Guaraníca
MONARQUIA

IMPÉRIO/S

Impérios Mercantis
Salvacionistas

LEGALIDADE

ILEGALIDADE

LEGITIMIDADE

LEI

Lei Fundiária
Lei do Ventre Livre
Lei Abolicionista
Lei de Alforria

MARGINALIZAÇÃO

MARGINAL/IS

Subumanidade Marginal
Massas Marginais
População Marginal

NAÇÃO/ÕES

Nações Deserdadas
Nações Germinais
Estado-Nação
Povo-Nação

SOCIAL/IS

Classe social
Função social
Organização Social
Estrato social
Convívio Social
Ordem social
Papel social
Efeito social
Estrutura Social
Responsabilidade Social
Preço Social
Interação Social
Consciência social
Custo social
Estratificação Social
Patrimônio Social
Formação Social Urbana

Condição Social

Círculo Social
Discrepância Social
Desigualdade Social
Ascensão Social
Democracia Social
Revolução Social
Capilaridade Social
Conciliação Social
Insurreição Social
Riqueza Social
Categoria Social
Superioridade Social
Estrato Social
Estruturação Social
Repressão Social

BURGUESIA

BUROCRACIA

CAPITAL

Capital Humano
Pena Capital

MERCADO

Mercado Consumidor
Mercado Comprador
Espontaneísmo do Mercado
Oscilações do Mercado

PARTIDO

PODER/ES

Poder Político
Donos do Poder
Poder Estatal
Esferas de Poder
Estrutura de Poder
Poder de Liderança

LIDERANÇA

Liderança Libertária
Poder de Liderança

PROLETARIADO

SOCIOCULTURAL/IS

Processo Sociocultural
Unidade Sociocultural

ALFORRIA

Lei da Alforria

FAZENDA/S

Economia de Fazenda
Fazendas Escravocratas
Sistema de Fazendas

VACARIA

ETNOCÍDIO

ENTIDADE/S

Entidade Étnico-Nacional
Entidade Negra
Entidade Étnica
Entidade Cívica

ALIENAÇÃO

Alienação Cultural
Alienação Oligárquica

CONSANGUINIDADE

Termos de Consanguinidade

AFINIDADE

Termos de Afinidade

ARISTOCRACIA

Aristocracia Rural
Aristocracia Operária

AUTONOMIA

Autonomia Étnica
Autonomia Feudal

COERÇÃO**DESUMANIZAÇÃO****EDUCAÇÃO**

Educação Popular
Educação de Massas

SALVACIONISMO**HISTÓRIA****HUMANIDADE**

Humanidade Famélica
Humanidade Gentílica

BRASILIDADE**INDIANISMO****MORAL****ESPOSA/S****MARIDO/S****MULHER/ES**

Mulher Servil
Mulher Indígena
Mulheres Índias
Mulheres Negras

RACIONALIZAÇÃO**SUBORDINAÇÃO****EXPANSÃO/ÕES**

Expansão Sertaneja
Expansão Industrial

SUICÍDIO**VIZINHANÇA****IDENTIDADE/S**

Identidade Coletiva
Identidade Étnica
Identidade Cultural

SERINGUEIRO/S**MERCANTILIZAÇÃO**

Mercantilização das
Relações de Produção

CABOCLO/S**ELITE/S**

Elite Dirigente
Elite Patricial

ESCAMBO

Relações de Escambo

PROPRIEDADE/S

Propriedade Latifundiária
Propriedade Fundiária
Propriedade Familiar
Propriedades Familiares
Propriedades de Exploração
Familiar

DISCIPLINAMENTO

Disciplinamento Militar

MINIFÚNDIO/S**INDÚSTRIA/S**

Indústria da Seca
Indústrias Substitutivas das
Importações

OFERTA

Oferta de Trabalhadores
Oferta de Mão-de-Obra

IMPORTAÇÃO

Importação de Bens
Manufaturados
Importação de Escravos

CONSUMO

Bens de Consumo
Economia de Consumo
Sociedades de Consumo
Gêneros de Consumo

CONFRARIA/S**NEOLIBERALISMO****LIBERALISMO****JUSTIÇA****INJUSTIÇA****REPRESSÃO**

Repressão Social
Repressão Policial

BATEAÇÃO**PODERIO****NEGRITUDE****IMIGRAÇÃO****URBANIZAÇÃO****REFORMA**

Reforma Agrária
Reforma Urbana

CRISTANDADE**ESTANCO****RACISMO****RAÇA****ELEIÇÃO****ELEITOR****REGIME**

Regime de Trabalho
Regime Assalariado
Regime Militar
Regime Para-Salarial
Regime de Parceria
Regime de Propriedade
Regime Salarial
Regime de Meação

DONATÁRIO**CAPITANIA****SOCIALISMO****SUBDESENVOLVIMENTO****CORONELISMO****VOTO/S****VOTAÇÃO****SISTEMA/S**

Sistema Administrativo
Sistema Econômico
Sistema Econômico Global
Sistema Fundiário
Sistema Comercial
Sistema de Colonato
Sistema de Milícias
Sistema Latifundiário
Sistema Produtivo
Sistema Pastoril
Sistema de Endividamento
Sistema Capitalista
Sistema de Recrutamento da
Força de Trabalho
Sistema de Castas
Sistema Sagrado
Sistemas Produtivos
Sistemas Financeiros

GOLPE

Golpe Militar

MOVIMENTO

Movimento Messiânico
Movimento de
Sindicalização Rural

Movimento Nativista
Movimento Civilizatório
Movimento Demográfico

DEMOGRAFIA
Demografia Histórica

LEGISLAÇÃO

TRABALHADOR/ES
Trabalhador Livre
Trabalhador Cativo
Trabalhador Rural

FEITOR

DOM/S

BENS
Bens Culturais
Bens Semoventes
Transmissão de Bens
Bens de Produção

TROCA/S
Unidade de Troca

ASSENTAMENTO/S
Assentamentos Humanos

HUMANO/S
Sacrifícios Humanos
Fluxo Humano

RELIGIOSO/A/S
Doutrinação Religiosa
Efusões de Fé Religiosa
Fé Religiosa
Congregação Religiosa

FESTIVIDADE/S

SOCIABILIDADE

LEGITIMAÇÃO
Legitimação do Cativo

CLIENTELA

RACIAL
Preconceito Racial
Inferioridade Racial
Constituição Racial
Conjunção Inter-Racial
Democracia Racial
Enfrentamento Racial
Meio Racial

MICROETNIAS

BRANQUIZAÇÃO

COLETIVIDADE

PERSONALIDADE
Confirmação Bipartida da
Personalidade

CONSCRIÇÃO

Conscrição da Mão-de-Obra
Conscrição da Força de
Trabalho

TRONCO
Tronco Paulista
Tronco Indígena
Tronco Tupi
Tribos de Troco Tupi
Índios do Tronco Tupi

HERÓI/S
Herói Civilizador
Heróis Míticos

ROMANIZAÇÃO

FILIAÇÃO
Filiação Linguística
Desconhecida (Alófila)

ESTRUTURA/S
Estrutura Patricêntrica e
Poligínica
Estrutura Social
Infra-estrutura
Estrutura de Classes
Estrutura Global
Infra-Estrutura

PATRIMÔNIO
Patrimônio Cultural
Patrimônio Genético

QUILOMBOLA

QUILOMBO

MIGRAÇÃO

EMIGRAÇÃO

IDEOLÓGICO/A/S
Instrumentos Ideológicos de
Controle
Controle Ideológico

ASSIMILAÇÃO
Plena Assimilação

APROPRIAÇÃO
Apropriação Legal das
Terras
Apropriação das Terras
Apropriação de Terras
Devolutas

AGRICULTURA/S
Agricultura Comercial
Agricultura Granjeira
Agricultura Itinerante

CORPO/S
Corpo de Crenças
Corpo de Tradições
Corpos Livres
Corpos Mortais

BRASILIANIDADE

NINGUENDEADE
Ninguendade de Não-Índios

MISCIGENAÇÃO

ACULTURAÇÃO

PATERNALISMO
Paternalismo Governamental

PATERNO/A/S
Grupo Paterno

MATERNO/A/S
Língua Materna

PATERNIDADE
Paternidade Irresponsável

FUNÇÃO/ÕES
Função Social
Funções Sacerdotais

MARGINALIDADE
Marginalidade Cultural
Marginalidade Étnica
Situação de Marginalidade
Étnica
Condição de Marginalidade
Socioeconômica

SACRALIZAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO
Identificação Étnica
Identificação Tribal

RESISTÊNCIA
Resistência Étnica
Resistência Escrava

CRIMINALIDADE

ANARQUISMO

BEM-ESTAR

CAMPESINATO
Campesinato Livre

CARÊNCIA/S

CAUSALIDADE

COMUNIDADE/S
Comunidade Humana
Comunidades Indígenas
Comunidades-Feitorias
Comunidades Solidárias
Comunidades Originais

DEPENDÊNCIA

DESIGUALDADE
Desigualdade Social

DIALÉTICA

Dialética do Senhorio

DOMINAÇÃO

Dominação Colonial
Sistema de Dominação
Externa

SOCIALIZAÇÃO

TRANSLADAÇÃO

Transladação Forçada de
Degredados
Transladação de Populações
Transladação Humana

FAMILIAR/ES

Economia Familiar
Patrimônio Familiar
Propriedade Familiar
Artesanato Familiar

FAMILIARIDADE

ESTRUTURAÇÃO

Estruturação Social
Estruturação Societária

ETNICIDADE

FAVELA

FEUDALISMO

Mito do Feudalismo

FEUDALIZAÇÃO

FEUDAL/IS

Autarquia Feudal
Autonomia Feudal
Nobreza Feudal
Sistema Feudal

GENOCÍDIO

GRUPO

Grupo Patricial Oligárquico
Grupo Cultural
Grupo Tribal

IDADE

Idade Mirífica
Idade Madura
Idade Ativa

INTERAÇÃO/ÕES

Interação Econômica

LAZER

Lazer Festivo

HÁBITO/S

ÓCIO

PAZ

RACIONAL/IS

Almas Racionais

VALORES

VÍCIO

MÍSTICO/A/S

REBELIÃO/ÕES

Rebelião Rural
Rebelião Escrava

MORTALIDADE

Mortalidade dos Negros
Mortalidade Infantil
Mortalidade Geral

DOMÍNIO/S

Domínio Oligárquico
Domínio Colonial
Domínio Imperial
Domínio Despótico

ARTESANAL/IS

Produção Artesanal
Economia Artesanal
Doméstica
Artes Artesanais

ARTESANATO

Artesanato Familiar

ARTESÃO/ÕES

URBANO/A/S

Massas Urbanas
Civilização Urbana
Patronato Urbano
População Urbana
Massas Marginais Urbanas
Convívio Urbano Festivo
Violência Urbana

URBANIDADE

Urbanidade sem Afetação

ENFRENTAMENTO

Enfrentamento Racial
Enfrentamento Inter-racial
Enfrentamento Interétnico

PROCESSO/S

Processo Produtivo
Processo Civilizatório
Processo de Transfiguração
Étnica
Processo de Integração dos
Índios
Processo de Deculturação
das Matrizes

AÇÃO/ÕES

Ação Política
Ação Aculturativa
Ação Preadora dos Índios
Ação Missionária

EUROCENTRISMO

MATRIMÔNIO/S

DIVINO/A/S

Missão Divina
Ordem Divina
Justificador Divino

FERTILIDADE

CANTO/S

VIRGINDADE

VIRGEM/S

Tribos Indígenas Virgens de
Contato

CONTATO

GENTIO/S

Gentio Materno

GENTE/S

Gentes Multiétnicas
Gentes Destribalizadas

GENTILIDADE

GENTÍLICO/A/S

Humanidade Gentílica

VINGANÇA

Guerra de Vingança

PECADO

ÉTNICO/A/S

Unidade Étnico-Nacional
Protocélula Étnica
Lealdades Étnicas
Lealdades Étnicas
Extranacionais
Transfiguração Étnica
Autonomia Étnica
Identificação Étnica
Marginalidade Étnica
Gestação Étnica
Heterogeneidade Étnica
Identidade Étnica
Geratriz Étnica
Nacionalidade Étnica

INTERÉTNICO/A/S

Conflito Interétnico
Enfrentamento Interétnico

CERIMONIAL/IS

Cerimoniais Antropofágicos

FIDALGUIA

PRESTÍGIO

PAGÃO/ÃOS

Povos Pagãos
Indianidade Pagã

INDIANIDADE

Indianidade Inativa
Indianidade Cristianizada
Indianidade Pagã

ALTAR/ES**SÍMBOLO/S**

Símbolos Religiosos

ORÁCULO

Rei Oráculo

HERANÇA/S

Herança Cultural

CANIBAL/IS**FAMILIAL/IS**

Núcleos Familiais

Propriedades Familiais

CRISTIANISMO

Cristianismo Primitivo

MANDONISMO**CORPORAÇÃO/ÕES****UNIDADE/S**

Unidade Solidária

Unidade Nacional

Unidade de Troca

Unidade Étnico-Nacional

Unidade Linguística

Unidade Étnica Básica

Unidade Matricêntrica

Unidade Matricêntrica de

Mulheres

Unidade Linguístico-Cultural

HOMOGENEIDADE

Homogeneidade Cultural

Homogeneidade Cultural

Básica

HETEROGENEIDADE

Heterogeneidade Cultural

Heterogeneidade Étnica

Original

Heterogeneidade Étnica

IMPESSOAL/IS

Ordem Impessoal

SIGNO/S**ANCESTRALIDADE****ANCESTRAL/IS**

Morada Ancestral

Matrizes Ancestrais

SIGNIFICAÇÃO/ÕES

Significação Econômica

CATIVO/A/S

Comunidade Cativa

Índio Cativo

Trabalhador Cativo

Indiada Cativa

CASA/S

Casa-Grande

Casas Senhoriais

Casas-Criatórios

Casas Rurais

POLÍTICO/A/S

Redentorismo Político

Partidos Políticos

Poder Político

Política Libertária

Política Transitória

Ideários Políticos

Entidade Política

Política Indigenista

Militância Política

Hegemonia Política

Lutas Políticas

PACTO/S

Pacto Secreto

CONTRATO/S**TEMPLO/S**

Templos Cristãos

MÁGICO/A/S

Práticas Mágicas

CONCILIAÇÃO/ÕES

Conciliação Social

ETERNIDADE**VIRTUDE****ALMA/S**

Almas Racionais

Almas Sujas

MORTO/S**MORTAL/IS**

Corpos Mortais

MORTE/S**MORTANDADE****SELVAGEM/S**

Heroísmo Selvagem

Banquetes Selvagens

SELVAGERIA**INIMIGO/S****HEROÍSMO****MÍTICO/A/S**

Herói Mítico

AGREGAÇÃO/ÕES**ASPIRAÇÃO/ÕES**

Aspirações Populares

ASSOCIAÇÃO/ÕES**ATTITUDE/S**

Atitude Comum

GESTAÇÃO/ÕES

Gestação Prodigiosa

Gestação de Povos

Gestação Étnica

Processo de Gestação Étnica

AUTORIDADE/S

Autoridade Fazendeira

Autoridade Central

Autoridade Política

BANDO/S**CAMPONÊS/ES****CAMPONESA/S**

Ligas Camponesas

ALDEÃO/ÕES**CIDADE/S**

Cidades Urbanizadas

Cidades Sertanejas

VILA/S**COLETIVO/A/S**

Salvação Coletiva

Identidade Coletiva

Representação Coletiva

Organização Coletiva do

Trabalho

COMUNICAÇÃO/ÕES

Comunicação de Massa

Comunicação Cultural

COMUNITÁRIO/A/S

Convívio Comunitário

Economia Comunitária

Economia Comunitária

Regulada

Organização Comunitária

Índio Comunitário

TRIBALIDADE**CONFORMISMO****CONSCIÊNCIA**

Consciência de Mundo

Consciência Deformada

Consciência Social

Consciência Negra

Consciência Sertaneja

CONSENSO**CONSERVADORISMO**

Conservadorismo Cultural

CRIME/S**CRISE/S**

Crise Financeira

|

APÊNDICE K

Lista 11: Cem Palavras-Chave extraídas do corpus comparável em Língua Portuguesa (L1)

N	Palavra-chave	Chavicidade
1	ANTROPOLOGIA	2.471,35
2	SOCIEDADES	1.822,64
3	CARNAVAL	1.234,09
4	MULHERES	1.052,25
5	RITUAL	904,31
6	AFINIDADE	862,52
7	ÍNDIOS	859,01
8	SOCIAL	742,80
9	MENTALIDADE	657,50
10	ETNOLOGIA	647,76
11	BRASIL	640,45
12	PARENTESCO	639,48
13	PENSAMENTO	595,90
14	ENGENHO	525,52
15	ESCRAVOS	513,04
16	MORAL	477,93
17	CASA	469,71
18	INDÍGENA	465,48
19	CULTURA	435,02
20	RELATIVISMO	432,26
21	PADRE	431,91
22	POLÍTICA	426,11
23	PRIMITIVOS	398,88
24	CULTURAL	384,28
25	SEXUAL	380,73
26	SENHORES	371,16
27	INDIVÍDUO	345,20
28	SOCIOLOGIA	329,32
29	JESUÍTAS	322,33
30	NEGROS	322,02
31	COLONIAL	318,99
32	BRANCOS	316,47

33	INIMIGOS	314,73
34	DUALISMO	299,51
35	CANIBALISMO	298,47
36	MÍSTICA	288,95
37	COSTUMES	288,52
38	RITOS	276,24
39	MORTOS	259,00
40	GRUPOS	257,50
41	PATRIARCAL	256,54
42	ESPÍRITOS	249,53
43	DESFILE	246,39
44	POVOS	233,54
45	CONSANGUINIDADE	232,73
46	CANIBAL	224,67
47	SENZALA	219,70
48	ESCRAVIDÃO	218,34
49	ETNOGRAFIA	217,53
50	BRASILEIRO	216,83
51	INDIVIDUALISMO	216,07
52	TERREIRO	204,25
53	FAMÍLIA	204,25
54	SANGUE	198,61
55	CERIMONIAL	191,94
56	COLONIZAÇÃO	189,55
57	CANDOMBLÉ	184,75
58	MATRIMONIAL	172,94
59	HIERARQUIA	171,61
60	PERSPECTIVISMO	170,02
61	ALDEIA	170,02
62	FAZENDEIRO	168,91
63	NOMINAÇÃO	167,95
64	ESPOSAS	167,92
65	COLETIVAS	163,30
66	XAMÃS	163,15
67	CASAMENTO	161,43
68	POPULAÇÃO	160,75
69	SELVAGENS	158,33
70	COSMOLOGIA	156,52
71	XAMANISMO	155,79

72	AÇÚCAR	155,33
73	COLONOS	153,72
74	ESCRAVOCRATA	149,96
75	RAÇA	147,78
76	SAMBA	146,68
77	NATIVAS	140,57
78	TERRAS	139,47
79	IRMÃO	139,16
80	COLONIAIS	137,89
81	POLIGINIA	136,76
82	TROPICAL	136,57
83	ALTERIDADE	133,56
84	RELIGIÃO	131,96
85	AFRICANOS	131,22
86	INDIVIDUALISTA	128,90
87	CORPO	128,06
88	TOTEMISMO	127,37
89	CRENÇAS	127,09
90	CATIVO	125,39
91	CONSCIÊNCIA	124,29
92	SOCIALIDADE	122,65
93	HOLISMO	122,36
94	HOMEM	121,05
95	HISTÓRIA	120,57
96	SOBRENATURAL	120,53
97	DESCENDÊNCIA	119,96
98	LEIS	118,61
99	COLONIZADOR	118,01
100	GENTIO	117,39

APÊNDICE L

Lista 12: Cem Palavras-Chave extraídas do corpus comparável em Língua Inglesa (L2)

N	Palavra-chave	Chavicidade
1	TRIBES	21.418,73
2	MARRIAGE	9452,35
3	KULA	9.307,53
4	GENS	9.160,19
5	ANTHROPOLOGY	8.957,54
6	KINSHIP	8.696,69
7	MAGIC	6.812,75
8	DESCENT	6.184,17
9	CULTURE	5.842,77
10	INDIANS	5.623,94
11	PRIMITIVE	5.231,06
12	CANOE	5.208,47
13	CLAN	5.117,39
14	NATIVES	4.727,88
15	CUSTOM	4.571,83
16	MAN	4.470,78
17	LINEAGE	4.359,94
18	TALES	4.245,13
19	SOCIAL	4.239,65
20	VILLAGE	3.530,55
21	MATRILINEAL	3.503,70
22	PUEBLO	2.811,54
23	CHIEFS	2.747,06
24	ETHNOLOGY	2.709,99
25	HUMAN	2.657,13
26	PHRATRY	2.655,31
27	RITES	2.588,68
28	PEOPLES	2.517,46
29	GENTILE	2.480,88
30	PATRILINEAL	2.442,49
31	TRIBAL	2.220,85
32	BARBARISM	2.210,88

33	BROTHERS	2.176,05
34	PERSONS	2.168,96
35	SISTERS	2.166,35
36	MAGICAL	2.164,70
37	SON	2.153,90
38	DAUGHTER	2.145,17
39	MOTHER	2.115,34
40	CEREMONIAL	2.103,96
41	SACRED	2.067,28
42	MANKIND	1.948,83
43	PATERNAL	1.845,28
44	WIFE	1.826,04
45	SOCIETY	1.826,03
46	SUPERNATURAL	1.800,53
47	ANCIENT	1.788,98
48	CONSANGUINITY	1.710,76
49	CEREMONIES	1.703,03
50	ABORIGINES	1.657,42
51	SPIRIT	1.648,03
52	TOTEMISM	1.630,24
53	CIVILIZATION	1.615,70
54	FAMILY	1.612,82
55	INCEST	1.586,52
56	CULTURAL	1.575,99
57	TREE	1.548,01
58	TOTEM	1.533,68
59	RELATIVES	1.517,01
60	MYTHOLOGY	1.497,46
61	MATERNAL	1.459,47
62	SOUL	1.450,17
63	TABOO	1.371,67
64	INHERITANCE	1.369,19
65	HUSBAND	1.368,28
66	RITUAL	1.353,57
67	RACE	1.274,80
68	RELIGION	1.255,29
69	HARVEST	1.241,03
70	MYTH	1.239,22
71	EXOGENY	1.198,43

72	MOIETIES	1.168,15
73	WOMAN	1.161,07
74	TOTEMIC	1.140,10
75	SAVAGERY	1.110,40
76	AGNATIC	1.089,71
77	LANGUAGES	1.079,99
78	FOLK	1.031,55
79	SAVAGE	1.012,84
80	GIFTS	997,10
81	HORDE	987,56
82	KING	976,41
83	BRIDE	968,92
84	ANCESTORS	926,22
85	GODS	897,42
86	MAGICIAN	793,79
87	SIBLINGS	786,45
88	RELATIONSHIP	786,10
89	DIVINE	784,14
90	MONOGAMIAN	783,65
91	CONSANGUINE	771,50
92	EXOGENOUS	771,10
93	GODDESS	754,02
94	HOUSES	739,04
95	HEADMAN	734,19
96	HISTORY	724,57
97	NEIGHBORING	719,06
98	KINSMEN	698,05
99	SUBSISTENCE	697,07
100	SACRIFICE	688,30

APÊNDICE M

Lista 13: Candidatos a termos e expressões em português, extraídos do corpus comparável em Língua Portuguesa (L1)

<p>ANTROPOLOGIA Antropologia Política Antropologia Histórica Antropologia Cultural Antropologia Social Antropologia Aplicada Antropologia Pura Antropologia Indígena Antropologia da Religião Antropologia Urbana Antropologia do Parentesco Antropologia Estrutural Antropologia do Candomblé Antropologia das Sociedades Complexas Antropologia Simbólica Antropologia Ecológica Antropologia Racialista Antropologia Física Antropologia da Ação Antropologia Marxista Antropologia de Varanda Antropologia de Literatura Antropologia Feminista Antropologia das Sociedades Primitivas Genealogia da Antropologia Antropologia Criminal Antropologia Tropical</p> <p>SOCIEDADE/S Sociedades Indígenas/Sociedade Indígena Sociedades Nacionais Naturalização da Sociedade Sociedades Frias Sociedades Quentes Sociedades Nativas Sociedades Puras Sociedades Ameríndias Sociedades Minimalistas Sociedades Complexas Sociedades Primitivas Sociedades Coletivistas Sociedades Totalistas Sociedades Individualistas Modelo de Sociedade Sociedade Humana Sociedades Tradicionais Sociedades Aculturadas Sociedades Segmentares Sociedade Global Sociedades Patrilineares Comunidade/Sociedade Sociedade Civil Sociedade Real Valor Cardinal da Sociedade</p>	<p>Estrutura Morfológica Global da Sociedade Sociedades Aparentadas Sociedades de Casas Sociedade Prescritiva Sociedade Conjugal Sociedade Antagônica Sociedade Híbrida Sociedade de Controle Sociedades sem Estado Sociedades Disciplinares Sociedade Tribal Sociedade Inclusiva Sociedades Holísticas Sociedade Hierarquizante Sociedades Carnavalescas Sociedades de Linhagem Complexidade da Sociedade Pós-Contato Sociedades Políginas Sociedade Interétnica Sociedade de Classes Sociedade Escravista Sociedade Mista Sociedades Linhageiras Sociedade Patrilinear Sociedade Patrilocal Sociedades Matrilineares Sociedades Socialmente Assimétricas</p> <p>CARNAVAL Carnaval Devoto Carnaval Cultural Reafricanização do Carnaval Desefricanização do Carnaval Carnaval Carnaval Igualitário Carnaval Aristocrático Grupos de Carnaval Mundo Ritual do Carnaval Descontinuidades do Carnaval</p> <p>HOMEM/NS Homem Selvagem Homem Nativo Homem Natural Homem Animoso Homem Mau Homem Bom Homem Indígena Homem Branco Homem Neutro Homem Comum Homem Livre Homens-Bichos Dialética dos Homens</p>	<p>Rede de Homens Homens Iguais Homem Coletivo Homem Primitivo Unidade de Homem Homem Incestuoso Submissão ao Homem Casas Secretas dos Homens Homens de Nação Homem Agrícola Homem Puro Homem Guerreiro Homem Civilizado Homem Tropical Homem Cordial</p> <p>ANTROPOMORFISMO</p> <p>ANTROPOCENTRISMO</p> <p>CLÃ/S Filiação ao Clã Paterno Clã Paterno</p> <p>CLÂNICO/A/S Facções Clânicas</p> <p>ETNÔMINO Etnômino do Grupo</p> <p>ETNOGÊNESE Processo de Etnogênese Etnogênese Política</p> <p>LINHAGEM/NS Linhagens Fragmentares Solidariedade da Linhagem Linhagem Aristocrática Sociedade de Linhagem Classes Sociais da Linhagem</p> <p>LINHAGEIRO/A/S Irmãos Co-Linhageiros Comunidades Agrícolas Linhageiras Sociedades Linhageiras</p> <p>MULHER/ES Troca de Mulheres Mulher Cedida Lendárias Mulheres Guerreiras Mudança no Estado das Mulheres Doadores de Mulheres Mulher Indígena Mulher Índia Mulher Dócil</p>
--	--	--

Mulher da Morte
 Mulheres Gentias
 Mulher Nativa
 Posição da Mulher no Grupo Doméstico
 Adaptação das Mulheres
 Receptores de Mulheres
 Filho de Mulher
 Fêmeas Mulheres
 Mulher Casada
 Pluralidade de Mulheres
 Mulheres Excedentes
 Mulher – Vegetal
 Mulher – Coruja
 Mulheres Frias
 Fome de Mulher
 Mulheres Culatronas
 Privação de Mulher
 Mulher Velha
 Mulheres Caboclas
 Mulheres Estéreis
 Mulheres Liminares
 Categorias de Mulheres

ESTUPRO

DOMESTICAÇÃO

Domesticação da Morte
 Domesticação do Pensamento Humano
 Domesticação Patriarcal de Animais

CASTIDADE

VIRGINDADE

VIRGEM/NS

Virgem-Mãe

ASCETISMO

Ascetismo Sexual

GENTIO/S

Gentio da Terra

GENTILIDADE/S

Costumes Bárbaros da Gentilidade

GENTÍLICO/A/S

Língua Gentílica
 Danças Gentílicas
 Cantigas Gentílicas

CONJUGAL/IS

Família Conjugal
 Residência Conjugal
 Díade Conjugal
 Sociedade Conjugal
 Consubstanciação Conjugal
 Interdições Conjugais
 Unidade Doméstico-Conjugal
 Castidade Conjugal
 Infidelidade Conjugal
 Funções Conjugais
 Fidelidade Conjugal

CONJUGALIDADE

CONJUGAÇÃO/ÕES

Conjugações Pessoais

DOGMA

Dogma Cosmológico
 Substantivo
 Dogma Fundamental
 Dogma Central

DOGMATISMO

Dogmatismo Inicial
 Dogmatismo Racionalista

MATURIDADE

Maturidade Sexual

SINCRONIA

DIACRONIA

IDADE

Associações de Idade
 Classes de Idade
 Categorias de Idade
 Idade de Casamento

PEDERASTIA

Prática de Pederastia

FERTILIDADE

Fertilidade Diferencial

LIBERDADE

Liberdade Original
 Liberdade Associativa
 Liberdade Matrimonial
 Liberdade Sexual
 Liberdade de Ação
 Liberdade Individual

DEMOCRACIA

Democracia Racial
 Democracia Representativa
 Democracia Direta
 Democracia Participativa
 Democracia Formal

LIBERALISMO

Liberalismo Imanente
 Liberalismo Impessoal
 Liberalismo Individualista

GOVERNAMENTALIDADE

SOBERANIA

Soberania Popular
 Soberania Legítima

JUSTIÇA

Justiça Social

INJUSTIÇA

Injustiça Social

VIOLÊNCIA

Violência Doméstica

Violência Coletiva
 Violência Individual
 Violência Sexual
 Situação de Violência
 Violência Masculina
 Violência Efetiva

DISCRIMINAÇÃO

Discriminação Social
 Discriminação Racial

ANTROPOFÁGICO/A/S

Ritual Antropofágico
 Rito Antropofágico
 Ato Antropofágico

CANTO/S

Canto Propiciatório Coletivo
 Canto de Ninar
 Cantos de Trabalho
 Cantos de Tantismo
 Canto Indígena
 Cantos Sacros
 Cantos Populares
 Cantos de Gozo
 Cantos Devotos

CANTOR/ES

Matador-Cantor
 Inimigo-Cantor
 Cantor Amigo
 Imunidade dos Cantores
 Mestres Cantores

CANÇÃO/ÕES

Canções Tribais
 Canções de Ninar
 Canções Populares
 Canções de Berço

MÚSICA/S

Música Popular

FANTASIA

ACULTURAÇÃO

Aculturação Indígena
 Aculturação Desenvolvimentista
 Processo de Aculturação

CULTURALISMO

Culturalismo Boasiano

FUNCIONALISMO

Estrutural-Funcionalismo

ESTRUTURALISMO

Estruturalismo Genético
 Estruturalismo Antropológico

MUDANÇA

Mudança Social
 Mudança Cultural

ASSIMILAÇÃO

GOVERNO

Governo Racista
Governo Participativo
Governo dos Homens
Governo másculo
Governo Autocrático

GOVERNANÇA
Governança da Vila
Homens de Governança

DANÇA/S
Danças Populares
Dança Ritual
Danças Eróticas
Danças Afrodisíacas
Danças Gentílicas
Danças Plebéias
Danças Primitivas
Danças Sexuais
Danças Afrobrasileiras
Danças Religiosas
Danças Sagradas
Danças Indígenas
Danças de Ciranda
Danças Fúnebres

MISCIBILIDADE

INCESTO
Proibição do Incesto
Leis do Incesto
Incesto Metonímico
Incesto Sororal

INCESTUOSO/A/S
União Semi-Incestuosa
Casamentos Incestuosos
Relações Incestuosas
Homem Incestuoso
Ato Incestuoso

ANIMALIDADE

HUMANIDADE
Humanidade de Forma
Humanidade de Fundo
Humanidade da Animalidade
Humanidade dos Selvagens
Humanidade do Contrário
Anti-Humanidade
Corporificação da
Humanidade
Humanidade Social
Humanidade Carnavalesca
Religião da Humanidade
Humanidade Real

PERSONITUDE

SUJEITO/S
Co-Sujeito
Predador-Sujeito
Sujeito Cognoscente
Sujeito Humano
Sujeito Social
Sujeito Político
Sujeito Transhistórico
Sujeito Transcedente
Sujeito Coletivo

SUBJETIVISMO

PATERNIDADE
Paternidade Transcedental

MATERNIDADE

FEMINILIDADE

FEMINISMO

PAI/S
Categorias Sociais dos Pais
Pais Criadores
Pai-de-Santo
Pais Sociais

MÃE/S
Virgem-Mãe
Cadáver Mãe
Mães-Bentas
Mãe Índia
Mãe Selvagem

IRMÃO/S
Primo-Irmão
Irmãos Guerreiros
Irmãos Germanos
Irmão de Sangue

IRMÃ/S

AVÔ/S
Tio-Avô

AVÓ/S

TIO/S
Tios Cruzados
Tio Materno
Tios-Padres

TIA/S
Tia Paterna
Tia Materna

PRIMO/S
Primos Cruzados
Primos Paralelos
Primo-Irmão
Casamento de Primos

PRIMA/S

SOBRINHO/S
Sobrinho Uterino

SOBRINHA/S
Sobrinha Agmítica
Sobrinhas Filhas

PADRINHO/S

MADRINHA/S

NOIVO/S

NOIVA/S

Serviço da Noiva
Presente da Noiva Desigual
Presente da Noiva Igualitário

NOIVADO/S

REI/S
Vice-Rei

RAINHA/S

PRINCIPE/S
Príncipe Regente

PRINCESA/S

REINADO
Vice-Reinado

REINO

REGÊNCIA

MASCULINIDADE

ETNIA/S
Etnia Indígena

FIDALGUIA

NAÇÃO/ÕES
Estado-Nação
Nação dos Homens
Concomitância da Nação
Nação Matriz
Homens de Nação

NACIONALISMO
Nacionalismo de Estado
Nacionalismo Local

IMPERIALISMO
Imperialismo Religioso
Imperialismo Colonizador
Imperialismo Econômico

PODER/ES
Estruturas de Poder
Poder Político
Em(poder)amento do Sujeito
Poder Curativo
Poder Simbólico
Tecnologia do Poder
Poder Místico
Poderes Mágicos
Linhas de Poder
Sistema de Poder
Poder Secular
Poder Sexual
Poder Temporal
Poder Feminino
Poder Estatal
Poderes Sociais
Poder Coercitivo
Poderes Espirituais
Mecanismos de Poder
Poder Criador Oral
Poder Criador Genital
Genealogia do Poder

Poder Pastoral

ORDEM

Ordem Social
Ordem Estrutural
Rituais da Ordem
Descontinuidade na Ordem Social
Ordem Global da Predação
Ordem Cultural
Ordem Natural
Ordem Moral
Ordem Doméstica do Parentesco
Ordem Política da Sociedade Global
Ordem Coletiva
Ordem do Real
Ordem do Vivido
Ordem Social Efetiva
Ordem Subjetiva
Festivais da Ordem
Ordem Social Abrangente
Ordem Social Destotalizada
Ordem Selvagem
Ordem Etno-Política
Ordem Afetiva

DESORDEM

Desordem Carnavalesca
Desordem Moral

ANARQUIA

Anarquia Social
Anarquia Política

LEGALIDADE

RIQUEZA

POBREZA

PRESTÍGIO

Prestígio Individual
Prestígio Místico
Prestígio Moral
Bens de Prestígio

POVOAMENTO

Colonização de Povoamento
Povoamento Irregular
Povoamento Pré-Colonial
Povoamento Mestiço

CANIBALISMO

Canibalismo Divino
Canibalismo Ritual
Canibalismo Humano
Canibalismo Funerário
Canibalismo Guerreiro
Canibalismo Efetivo
Canibalismo Escatológico
Canibalismo Místico-Funerário
Exo-Canibalismo
Canibalismo Cultural
Labilidade do Canibalismo
Canibalismo Metafórico
Canibalismo Póstumo

CANIBAL/IS

Motivo Canibal
Predação Canibal
Captura Canibal
Reciprocidade Canibal
Socialidade Canibal
Axioma Canibal
Anti-Canibal
Aspecto Canibal
Festim Canibal
Rito Canibal
Repasto Canibal
Vingança Canibal
Fantasma Canibal
Crédito Canibal
Contrapredação Canibal
Sacrifício Canibal
Morte Canibal
Consumação Canibal
Lógica Canibal
Exterioridade Canibal
Ritual Canibal
Exo-Canibal
Apetite Canibal
Mulher Canibal
Guerreiro Canibal
Devoração Canibal
Onomástica Canibal
Vítima Canibal
Matador Canibal

RELIGIOSO/A/S

Sabedoria Religiosa
Imperialismo Religioso
Cerimônias Religiosas
Danças Religiosas
Misticismo Religioso
Espiritualidade Religiosa
Dogma Religioso
Imperialismo Religioso
Corporações Religiosas
Ordem Religiosa
Fé Religiosa
Mística Religiosa
Sensitividade Religiosa
Hábito Religioso
Sacrifício Religioso
Ideologia Etno-Religiosa
Coesão Religiosa
Poder Religioso
Universo Religioso
Tradições Religiosas
Conexões Religiosas
Saber Religioso
Saber Religioso Alternativo
Rituais Religiosos
Festividade Religiosa
Irmandade Religiosa
Festas Religiosas
Estruturas Religiosas
Formais
Proselitismo Religioso
Fetichismo Religioso
Caráter Religioso Dotêntico
Perseguição Religiosa
Preconceitos Religiosos
Crenças Religiosas

IGREJA/S

Festas de Igreja
Doutrina da Igreja

PAGANISMO

Paganismo Dissoluto

CRISTIANISMO

PAGÃO/ÃOS

Pagão-Cristão
Costumes Pagãos
Oráculos Pagãos

SACERDOTE/S/ISA

Xamã-Sacerdote
Sacerdotisa

ÍDOLO/S

Ídolos Falomorfos

ALTAR/ES

Altar-Mor

ADORAÇÃO

IDOLATRIA

ORÁCULO/S

Oráculos Pagãos

MISCIGENAÇÃO

Miscigenação Racial
Processo de Miscigenação

SIFILIZAÇÃO

HERANÇA/S

Herança Cultural
Dispersão da Herança
Herança Ancestral
Herança Indígena

SEXUALIDADE

Bissexualidade
Sexualidade Feminina
Sexualidade Controlada
Sexualidade Regrada
Sexualidade Masculina
Sistema Cheiro-Sexualidade-Alimento
Grupo de Sexualidade

TROCA/S

Troca Simétrica
Troca Simétrica Repetida
Troca Simétrica Reiterada
Troca Onomástica
Trocas de Bens
Troca Simbólica
Troca Matrimonial
Troca Restrita
Troca de Irmãs
Troca de Conjuges
Trocas de Pessoas Mortas
Trocas de Pessoas Vivas
Troca de Dons
Troca Desigual
Parceiros de Troca

Sociologia da Troca
Troca Social
Banho da Troca de Pele
Troca dos Cativos
Troca de Esposas
Troca Cultural
Troca de Mulheres
Troca de Nomes
Troca Multilateral

DOM/NS

Mundo do Dom
Troca de Dons

DÁDIVA/S**PROTOTÍPICO/A/S**

Modelo Prototípico do Malandro

COMEMORAÇÃO/ÕES

Comemorações Cívicas
Comemoração Social

CRONOLOGIA

Cronologia Cósmica

TEMPORALIDADE

Temporalidade de Ritmos
Localizados
Temporalidade Impessoal

COLETIVIDADE/S

Coletividade Indígena
Instrumentos de Coletividade
Coletividade Concreta

MASSA/S

Cultura de Massas
Massas Étnicas
Massas de Gente
Massas Proletárias
Massa Humana
Massa Étnica
Massa Cultural
Massa Indígena
Massa de Escravos
Massa de Negros
Massa Escrava
Massa Popular

MASSIFICAÇÃO**AFRICANIZAÇÃO****MANDONISMO**

Mandonismo Político

INDIGENISMO

Sociologia do Indigenismo

FESTEJO/S**FUNÇÃO/ÕES**

Função Social
Função Política
Função Simbólica
Função de Linhas de Sexo
Função de Linhas de Idade

Funções dos Rituais
Funções Rituais
Função Social da Guerra
Função do Rito Canibal
Função do Matador Canibal
Funções Genésicas
Função do Espírito Festeiro
Funções Sexuais
Funções Conjugais

COMMUNITAS**COSTUME/S**

Costumes Pagãos
Costumes Nativos
Ciência dos Costumes
Costumes Coletivos
Costumes Bárbaros da Gentilidade
Costumes Socio-Religiosos
Costume Indígena
Costumes Canibais
Costumes Religiosos
Sistema de Costumes
Costumes Gentílicos
Aristocracia de Costume
Costumes dos Gentios
Costumes Alimentares
Costumes Sexuais
Costume de Rede-Berço
Costume Místico
Costumes Sociais
Costumes do Povo

INICIAÇÃO

Rituais de Iniciação
Ritual de Iniciação das Mulheres
Processo de Iniciação Sexual
Costumes de Iniciação
Iniciação da Vida Doméstica
Ritos de Iniciação da Puberdade
Provas de Iniciação

HÁBITO

Hábito Dinâmico
Hábito Religioso

MORTALIDADE

Não-Mortalidade
Aliança da Mortalidade
Mortalidade Pessoal
Mortalidade Infantil

IMORTALIDADE

Imortalidade Pessoal
Instrumento de Imortalidade
Imortalidade da Alma

VIRILOCALIDADE**VIRILOCAL/IS**

Regime Virilocal
Sistemas Virilocais

UXORILocalIDADE**UXORILocal/IS**

Residência Uxorilocal
Regime Uxorilocal
Casamento Uxorilocal
Sistema Uxorilocal
Sociedades Uxorilocais

POLIGAMIA

Poligamia Suntuária
Poligamia Indígena
Abolição da Poligamia

BÉLICO/A/S

Bastões Bélicos
Potência Bélica

POLIGINIA

Poliginia Oculta
Poliginia Sorocal
Poliginia Escravista

COMENSALIDADE

Comensalidade Ritual

DRAMATIZAÇÃO/ÕES

Triângulo de Dramatizações
Dramatização Social

CORPORAÇÃO/ÕES

Corporação Militar
Corporação Carnavalesca
Corporação Civil
Corporações Religiosas
Corporações Monásticas

GLORIFICAÇÃO**RACIALISTA/S**

Antropologia Racialista

RITUAL/IS

Ritual Político
Rituais Diferenciadores
Canibalismo Ritual
Antropofagia Ritual
Ritual Antropofágico
Formalização Ritual
Construção Ritual da Sociedade
Ritual Secular
Ação Ritual
Contexto Controlado do Ritual
Linha do Ritual
Rituais Guerreiros
Rituais Interdeais
Amigos Rituais
Companheiros Rituais
Transformação Ritual do Eu
Rituais Funerários
Estruturas Político-Rituais de Articulação Interlocal
Produção Ritual do Inimigo como Sujeito
Fusões Rituais
Reclusão Ritual
Transformação Ritual dos Inimigos em Vítimas
Choro Ritual

Alienação Ritual
 Líder Ritual
 Sistema Ritual de Captura
 Amizade Ritual
 Esfacelamento Ritual
 Proferimento Ritual dos Nomes
 Matador Ritual
 Execução Ritual
 Maquinaria Ritual
 Afinização Ritual
 Simulacro Ritual da Exogamia
 Hostilidade Ritual
 Domínio do Ritual
 Ritual Humano
 Produção Ritual da Identidade Social
 Sequências Rituais
 Lógica Ritual
 Rituais de Aflição
 Linguagem Ritual
 Tradições Rituais
 Rituais de Nominção
 Dança Ritual
 Comensalidade Ritual
 Rituais Fúnebres
 Ritual de Terror
 Ritual de Incorporação
 Ritual de Limpeza e Descarrego
 Ritual Funedrio do Candomblé
 Ritual de Afastamento
 Mundo Ritual
 Círculo do Ritual
 Universo do Ritual
 Ritual de Iniciação
 Caminho Ritual
 Movimentos Rituais
 Ritual de Separação
 Rituais Coletivos
 Ritual de Reforço
 Rituais de Umdanda
 Rituais Populares
 Ritual Canibal
 Ritual Feminino
 Choro Ritual
 Choro Ritual Feminino
 Massacres Rituais
 Ritual de Menarca
 Ritual Masculino
 Procedimentos Rituais
 Procedimentos Mágico-Rituais
 Esferas Rituais
 Ritual Religioso
 Triângulo Ritual
 Rituais Carnavalescos
 Ritual Orgiástico
 Rituais da Ordem
 Ritual Aflitivo
 Cânticos Rituais
 Nome Ritual
 Entoação Ritual
 Rituais Mágicos
 Ritual Sanitário e Profilático

RITUALÍSTICA/S

Estrutura Ritualística
RITUALIZAÇÃO
 Ritualização
 Ritualização Final
 Processo de Ritualização

AFINIDADE/S

Afinidade no Dravidiano
 Amazônico
 Afinidade da Linha da Esquerda
 Afinidade Potencial
 Afinidade Miticamente Dada
 Afinidade sem os Afins
 Afinidade Pura
 Não-Afinidade
 Fundo Virtual de Afinidade
 Afinidade Matrimonial
 Afinidade Matrimonial Efetiva
 Afinidade Ideal
 Coeficiente de Afinidade
 Afinidade Negativa
 Afins sem afinidade
 Despotencialização da Afinidade
 Meta-Afinidade
 Afinidade Cognática
 Afinidade Simbólica
 Afinidade Amazônica
 Afinidade Indígena
 Afinidade Relacional
 Afinidade Unilateral
 Afinidade Cerimonial
 Afinidade Virtual
 Afinidade Sincrônica
 Afinidade Diacrônica
 Afinidade Eletiva

ÍNDIO/S

Índio
 Língua dos Índios
 Índios Camponeses
 Foco de Irradiação dos Índios da Família Linguística
 Karib
 Características Somáticas dos Índios
 Índios Livres
 Índios Aliados
 Cativos Índios
 Índios Cativos
 Índios Fugidos
 Mercado de Escravos Índios
 Índios Predadores
 Índios Flecheiros
 Escravidão do Índio
 Índio Cristianizado
 Venda de Índios
 Exploração do Índio
 Índio Nômade
 Sexualidade do Índio

SOCIAL/IS

Grupos Sociais
 Espaços Sociais
 Fatos Sociais
 Fenômeno Social

Mundo Social
 Responsabilidade Social
 Vida Social Indígena
 Mundo Social Ameríndio
 Categorias Sociais
 Sistema Social
 Sistema Social Indígena
 Homogeneidade Social
 Estrutura Social
 Classe social
 Contraefetuação do Virtual na Sociedade Amazônica
 Consciência Social
 Mudança Social
 Função Social
 Linguagem Social
 Regime Social
 Totalidade Social
 Produção Social de Pessoas
 Morfologia Social
 Objetivação Social Máxima dos Corpos
 Corpo Social
 Troca Social
 Estratificação Social
 Ação Social
 Redes Sociais
 Redes Sociais Heterogêneas
 Formas Sociais
 Tipos Sociais
 Animal Social
 Fundamentos Simbólicos do Social
 Personalidades Sociais
 Alteridades Sociais
 Seres Sociais
 Finalidade Social
 Lógica Social Interna
 Determinação Social Máxima
 Unidades Sociais Primitivas
 Identidade Social
 Humanidade Social
 Conduta Para-Social
 Conflito Social
 Segmento Social
 Construtivismo Social
 Cosmologias Sociais
 Fluxos Sociais
 Práticas Sociais
 Significação Social
 Costumes Sociais
 Mobilidades Sociais
 Profilaxia Social
 Sistemas de Profilaxia Social
 Hierarquia Social
 Agentes Sociais
 Relatividade Social
 Trabalho Social
 Bandido Social
 Integrador Social
 Vingador Social
 Papéis Sociais
 Moralidade Social
 Meios de Articulação Social
 Domínios Sociais
 Elementos Infra-sociais
 Reciprocidade Social
 Justiça Social

Messianismo Social
 Tipo Social Simples
 Comportamento Social
 Ideologias Sociais
 Liminaridade Social
 Parias Sociais
 Mediadores Sociais
 Exploração Social
 Intimidade Social
 Convívio Social
 Observador Social
 Discriminação Social
 Invisibilidade Social
 Matéria Social Embrionária
 Inversão Social
 Mecanismos Sociais dos
 Rituais
 Coisa Social
 Normas Sociais
 Eunomia Social
 Desagregação Social
 Retóricas Sociais
 Superorganismos Sociais
 Intersubjetividade Social
 Evolucionismo Social
 Elos Sociais
 Ordem Social
 Filiação Social
 Axiomática Social
 Valores Sociais
 Solidariedades Sociais
 Reificação do Social
 Conformismo Social
 Substrato Social
 Desenvolvimento Social
 Física Social
 Anarquia Social
 Divisão Social
 Atos Sociais Unitários
 Valor Social
 Zonas Sociais
 Causas Sociais
 História Social

MALANDRAGEM

Malandragem Socialmente
 Aprovada
 Dialética da Malandragem

SOLIDARIEDADE

Solidariedade Mecânica
 Solidariedade Horizontal
 Solidariedade na Família
 Nuclear
 Solidariedade Fraternal
 Solidariedade da Linhagem
 Ritualização da
 Solidariedade
 Solidariedade Orgânica
 Solidariedade de Família
 Solidariedade Peninsular

SOCIALISMO

Nacional-Socialismo

IGUALITARISMO

Igualitarismo Individualista
 Igualitarismo Político

TAXONOMIA

Taxonomia Classificatória

PAJÉ/S

Pajé-Açu

FEITIÇARIA

Feitiçaria Afrodisíaca

SODALIDADE

PERSONALIDADE/S

Personalidade Social

Personalidade Moral

SOCIABILIDADE

Sociabilidade Patológica

SACRIFÍCIO/S

Sacrifício Religioso

Sacrifício de Prisioneiro

Sacrifício das Mulheres

AMESTIÇAGEM

MESTIÇO

Mestiço Livre

Sistema Sexual do Mestiço

Mestiço Paranóide

COLONIZAÇÃO

Sistema de Colonização

Condições de Colonização

Colonização Agrária

Colonização Escravocrata

Colonização Latifundiária

Colonização Acidental

Colonização Híbrida

Política de Colonização

Colonização Tropical

Colonização Patriarcal-

Escravocrata

CANDOMBLÉ

Pessoa no Candomblé

Possessões no Candomblé

SUPERIORIDADE

Superioridade Ancestral das

Mulheres

Superioridade da Raça

Superioridade Carnavalesca

Superioridade Social

Superioridade Moral

Superioridade Cultural

Superioridade Racial

ALDEAMENTO/S

Aldeamento Forjado

Epidemias dos Aldeamentos

SOCIALIZAÇÃO

Socialização da Morte

Interna

Processo de Socialização

Socialização Padronizada

CONTATO

Contato Interétnico

Agências de Contato

Sociologia do Contato
 Etnologia do Contato
 Situação de Contato
 Nominação de Contato
 Mitos de Contato
 Sociedade Pós-Contato
 Mundo Pós-Contato
 Contato Social
 Contato Civilizador
 Contato Quente
 Contato Místico
 Contato Sexual

MENSURAÇÃO/ÕES

Mensurações

Antropométricas

CORPORALIDADE

ALIANÇA/S

Aliança Diacrônica

Aliança Matrimonial

Aliança Política

PACTO/S

Pacto Solidário

Pactos Individuais

CONTRATO/S

Contrato Individual

Contrato Natural

Contrato Impessoal

RITO/S

Ritos de Homicídio

Rito de Retração

Rito de Self-Characterization

Rito Autoritário

Ritos Piaculares

Ritos Sociais

Rito Sagrado

Rito da Ordem

Rito de Calendário Coletivo

Rito da Desordem

Rito de Possessão

Rito Pós-Natal

Rito de Nascimento

Rito de Sacrifício

Rito Antropofágico

Rito Canibal

Rito Cívico

Ritos Religiosos

Ritos de Iniciação da

Puberdade

Ritos Mágicos

Ritos de Calendário

Rito Histórico

Rito Formal

Rito Informal

Rito Comemorativo

Rito Sem Dono

Rito Igualitário

Rito de Separação

Rito de Autoridade

Rito de Passagem

Rito Mortuário do

Candomblé

Rito Mortuário

Rito de Saída

Sistema de Ritos
Ritos de Aflição
Ritos de Respeito
Rito de Afastamento
Rito de Inversão
Rito de Reforço
Ritos Funerários
Ritos Purificatórios
Rito de Puberdade
Rito da Menarca
Causa Final do Rito
Ritos de Iniciação

RITUALISMO

FESTA/S

Festa Mortuária
Festa dos Mortos
Festas Populares
Festas Religiosas
Festas Cívicas
Festas Carnavalescas
Festa Cerimonial

FESTIVIDADE/S

Festividade Religiosa
Festividade Popular

SÍMBOLO/S

SIMBOLISMO/S

Simbolismo Alimentar
Simbolismo dos Clãs
Simbolismo Racional
Simbolismo Primitivo
Simbolismo dos Adornos
Corporais
Simbolismo Sexual
Simbolismo da Casa

SIMBOLIZAÇÃO

TRANSMUDAÇÃO

INTELECTUALISMO

ANTIREDUCCIONISMO

LITERALISMO

Literalismo Relativista

EXOGAMIA/S

Exogamia da Aldeia
Exogamia Local

COSMOLÓGICO/A/S

Densidade Cosmológica
Construções Cosmológicas
Nativas
Papel Cosmológico das
Mulheres

MITO/S

Antimito
Mundo Intemporal do Mito
Mitos Prometeicos
Mitos Etiológicos
Mitos Indígenas
Mito Pessoalizado

Mito Individualizado
Mito Tribal
Mitos do Contato

MÁGICO/A/S

Igualdade Mágica
Ultradeterminismo Mágico
Fórmulas Mágicas
Rituais Mágicos
Poder Mágico
Procedimentos Mágico-
Rituais

ESCATOLOGIA

Escatologia Pessoal
Escatologia Cristã

DIVINAÇÃO

Sistemas de Divinação

XAMANISMO

Xamanismo Vertical
Xamanismo Horizontal
Xamanismo Egonístico
Xamanismo Amazônico
Xamanismo Interespécies

XAMÃ/S

DUALISMO

Dualismo Triídico
Dualismo Ontológico
Dualismo Dimímico
Dualismo Exogâmico
Dualismo Cosmológico
Dualismo Diametral
Dualismo Diametral Interno
Dualismo Consanguíneo
Dualismo Assimétrico
Ameríndeo
Dualismo Dinâmico
Dualismo de Divergência
Dualismo de Superposição
dualismo Etnocêntrico
Dualismo Concêntrico

MITOLOGIA

Mitologia Indígena
Mitologia Heróica
Mitologia Primitiva

ETIMOLOGIA

GENEALOGIA

Genealogia do Poder

GENEALÓGICO/A/S

Método Genealógico
Análise Genealógica

COMUNAL/IS

Campeinato Comunal
Habitações Comuns
Propriedade Comunal
Sistema Comunal

COMUNALISMO

COMUNALIDADE

COSMOS

Seres do Cosmos
Cosmos Fixo

CÓSMICO/A/S

Ordem Cósmica
Homem Cósmico
Cronologia Cósmica
Tempo Cósmico

ECONOMIA/S

Economia Primitiva
Economia Conceitual do
Corpo
Economia Colonial
Economia Política
Economia Primitiva
Economia Pré-Capitalista
Economia do Desejo
Economia Cosmológica
Economia dos Grupos Locais
Economia Doméstica
Economia Moral da
Intimidade
Economias Metafísicas da
Escassez
Economia Minimalista da
Sociedade
Economia Indígena
Economia do Dom
Economia da Palavra
Economia Escravocrata
Economia Agrária Patriarcal
Economia das Trocas
Simbólicas
Economia Simbólica

COMUNIDADE/S

Comunidade Rural
Comunidades Tribais
Comunidade Indígena
Comunidade Feminina
Comunidade Masculina
Comunidade de Substância
Comunidade Étnica de
Origem
Comunidade
Intramatrimonial
Comunidade de Essência
Comunidade Antropológica
Comunidade Paralela
Comunidade Moral

ANTINOMIA/S

MULTINATURALISMO

UNIDADE/S

Doutrina da Unidade do
Homem
Unidade do Espírito Humano
Unidade Social
Unidades Familiares
Unidade Matrimonial
Unidade Guerreira
Unidade Doméstico-
Conjugal
Unidade Humana

Dualidade-Unidade
 Multiplicidade-Unidade
 Unidade Endogâmica
 Unidade Cultural
 Unidades Sociais Primitivas
 Unidades Matrilineares
 Unidade Dualista
 Unidade Matricêntrica

MATRILINEAR/ES
 Sociedades Matrilineares
 Estrutura Matrilinial do
 Parentesco
 Unidades Matrilineares

MATRILOCAL/IS
 Estrutura Matrilocal do
 Parentesco

PATRILINEAR/ES
 Sistema Patrilinear
 Clãs Patrilineares
 Agrupamentos Patrilineares
 Sociedades Patrilineares

PATRILOCAL/IS
 Sociedade Patrilocal

PATRILOCALIDADE

PATRILINEARIDADE

GUERRA/S
 Cativo de Guerra
 Guerra de Vingança
 Guerra Mortal
 Chefes de Guerra
 Religião da Guerra
 Guerra Indígena

DRAVIDIANATO
 Dravidianato Canônico
 Afinidade no Dravidianato
 Amazônico

LINEAR/ES
 Tempo Linear
 História Linear

LINEARIDADE

TRONCO/S
 Tronco Tupi
 Tronco Macro-Jê

SEGMENTO/S
 Segmentos de Tribo
 Segmento da População
 Segmento Social
 Segmento Paralelo
 Segmento da Linhagem do
 Homem

CLASSE/S
 Classes Dominantes
 Classe dos Espíritos
 Hierarquia de Classes
 Classes Sociais
 Classes Finitas

Classe Política
 Classe Senhorial
 Classe Dominada

CONCILIAÇÃO/ÕES
 Conciliações Nacionais

AUTÓCTONE/S
 Gente Autóctone
 Povos Autóctones
 Selvagem Autóctone

RACISMO
 Racismo Selvagem
 Racismo de Estado
 Processo de Domesticação
 do Racismo
 Racismo de Origem

SOBERANIA
 Soberania Legítima
 Soberania Popular

DICOTOMIZAÇÃO/ÕES
 Dicotomizações
 Antropológicas

ANDROCÊNTRICO/A/S
 Povos Androcêntricos
 Reconstruções
 Androcêntricas da Sociedade

PARENTESCO
 Sistema de Parentesco
 Etnodefinição Shneideriana
 de Parentesco
 Parentesco Cognático
 Grupo de Parentesco
 Teoria Estrutural do
 Parentesco
 Grupos Corporados de
 Parentesco
 Ordem Doméstica do
 Parentesco
 Parentesco Grupal
 Usos Extra-Parentesco
 Laço de Parentesco
 Nexo de Parentesco
 Plano Englobado do
 Parentesco
 Segmentaridade do
 Parentesco Dravidiano
 Economia Política do
 Parentesco
 Teoremas do Parentesco
 Estruturas Alimentares do
 Parentesco
 Não – Parentesco
 Idiomaticidade do
 Parentesco
 Hierarquia do Parentesco
 Mundo Substantivista do
 Parentesco
 Etnografia do Parentesco
 Polaridade
 Parentesco/Território
 Ideologia de Parentesco
 Pragmática de Usos do
 Parentesco

Domínio do Parentesco
 Estrutura Elementar de
 Parentesco
 Estruturas Elementares do
 Parentesco
 Corpo de Parentesco
 Estrutura de Parentesco
 Limitações Axiomáticas do
 Parentesco
 Idioma do Parentesco
 Desmontagem do Parentesco
 Domínio do Parentesco
 Regime Concêntrico do
 Parentesco
 Limitação Estrutural do
 Parentesco
 Essencialização do
 Parentesco
 Corporações de Parentesco

HOMOGENEIDADE/S
 Homogeneidade Cultural
 Homogeneidade Social
 Homogeneidade Mística

INDIGENISTA/S
 Política Indigenista
 Sociologia Indigenista

TOTALIDADE/S
 Totalidade Social
 Totalidade Individual
 Totalidades Imaginárias
 Fechadas
 Totalidade Reflexiva
 Totalidade Identitária
 Falácia da Totalidade Mal-
 Colocada
 Totalidade Sociocultural
 Totalidade do Ritual
 Totalidade do Grupo
 Retórica da Totalidade
 Totalidade Englobante
 Totalidade Complexa
 Totalidade Indecomponível
 Totalidade Orgânica
 Totalidade Ordenada
 Totalidade Sincrônica
 Totalidade Virtual
 Totalidade Antagônica
 Totalidade Indiferenciada

AMORFA/O/S
 Sociedade Amorfa
 Corpos Amorfos

AMORFOLOGIA
 Amorfologia Social

AMORFIA
 Amorfia da Alma Selvagem

AMORFISMO

COLIGAÇÃO
 Coligação Cultural

PESSOA/S
 Pessoa da Ordem

Pessoa do Indivíduo
 Pessoa Tribal
 Pessoas Comuns
 Pessoas Morais
 Pessoa Individual
 Pessoa Amazônica
 Metafísica da Pessoa
 Economia Política de
 Pessoas
 Pessoas Multinaturais
 Não-Pessoa
 Sociedade de Pessoas
 Pessoa Humana
 Construção Ritual da Pessoa
 Pessoa Coletiva
 Pessoa Honorífica
 Pessoa Concreta
 Pessoa Social
 Pessoa Tradicional
 Construção da Pessoa no
 Candomblé
 Pessoa Ativa
 Pessoa-Alvo

PESSOALIZADO/A/S
 Mito Pessoalizado
 Universo Pessoalizado
 Código Pessoalizado Vigente
 no Mundo Social

PESSOALIZAÇÃO

PESSOALISMO

PESSOALIDADE
 Pessoaalidade Nua

PESSOAL/IS
 Componentes Pessoais
 Moral Pessoal
 Moralidade Pessoal
 Código Pessoal
 Destotalizados
 Imortalidade Pessoal
 Dominação Pessoal
 Primitiva
 Sistema Pessoal

IMPESSOALIDADE

IMPESSOAL/IS
 Autoridade Impessoal da
 Regra Impessoais
 Contrato Impessoal
 Liberalismo Impessoal
 Leis Impessoais
 Temporalidade Impessoal

SIMBOLICIDADE
 Não-Simbolicidade

MALANDRO
 Bom Malandro
 Malandro Real

SIGNO/S
 Arbitrariedade do Signo

DOMÉSTICO/A/S

Espaço Doméstico
 Grupo Doméstico
 Poder Doméstico
 Espaço Doméstico
 Unidade Doméstico-
 Conjugal
 Prostituição Doméstica
 Violência Doméstica
 Higiene Doméstica
 Escravas Doméstica
 Cerimonial Doméstico
 Culto Doméstico
 Cristianismo Doméstico

PRECONCEITO/S

Preconceito Racial
 Preconceito Etnocêntrico
 Preconceitos de Branquidade
 Preconceitos Sociais
 Preconceitos Morais

BRANQUIDADE

IDEOLOGIA/S

Ideologias Sociais
 Ideologia Política
 Ideologia Igualitária
 Ideologia Individualista
 Ideologia Endogâmica
 Ideologias Nativas
 Ideologia do Parentesco
 Ideologia da Nacionalidade
 Ideologia Dominante
 Ideologia do Estado-Nação
 Ideologias Alimentares
 Ideologia Racial
 Ideologia da Festa
 Ideologia Primitivista
 Ideologias Celebratórias
 Ideologias Englobantes
 Ideologia Econômica

IDEOLÓGICO/A/S

Afinidade Ideológica
 Sistema Ideológico
 Superestrutura Ideológica
 Hegemonia Ideológica

MINORIA/S

Minorias Étnicas
 Minorias Sexuais

PRIMITIVA/O/S

Ocasionalismo Primitivo
 Misticismo Primitivo
 Sistemas Primitivos
 Sociedades Tribais
 Primitivas
 Civilizações Primitivas
 Crenças Primitivas
 Pré-Ligações Primitivas
 Sínteses Coletivas Primitivas
 Formas Primitivas de
 Classificação
 Línguas Primitivas
 Representações Coletivas
 Primitivas
 Culturas Primitivas
 Homem Primitivo

Pensamento Primitivo
 Povo Primitivo
 Misoneísmo Primitivo
 Mitologia Primitiva
 Mentalidade Primitiva
 Pseudo-Lógica Primitiva
 Dualidade Primitiva
 Sociedade Primitiva
 Sociedade Primitiva
 Concreta
 Alma Primitiva
 Participação Primitiva
 Segmentaridade Primitiva
 Economia Primitiva
 Experiência Primitiva
 Razão Primitiva
 Pureza da Raça Primitiva
 Cultura Primitiva
 Horda Primitiva

MENTALIDADE

Mentalidade Pré-Lógica
 Mentalidade Popular
 Mentalidade Igualitária
 Mentalidade Civilizada
 Mentalidade Selvagem
 Passagem aos Tipos
 Superiores de Mentalidade

ETNOLOGIA

Etnologia do Contato
 Etnologia Contatualista
 Etnologia Não-Contatualista
 Etnologia Indígena
 Etnologia Regional
 Etnologia Nativa
 Etnologia das Populações
 Indígenas
 Etnologia da Tradição
 Etnologia da Mudança
 Etnologia da Cultura
 Recursos Endopáticos da
 Etnologia

PENSAMENTO

Pensamento Selvagem
 Pensamento Segmentar
 Pensamento Domesticado
 Domesticação do
 Pensamento Humano
 Pensamento Religioso
 Forma de Pensamento
 Modos de Pensamento
 Pensamento Conceitual
 Pensamento Humano
 Deformação do Pensamento
 Pensamento Racional
 Pensamento Lógico
 Pensamento Mítico
 Pensamento Místico
 Pensamento Mágico
 Pensamento Ameríndeo
 Pensamento Indígena
 Pensamento em Estado
 Selvagem
 Sistema do Pensamento

ESCRAVO/A/S

Escravo

Escravos Passivos
 Escravos Macumbeiros
 Ex-Escravo
 Condição de Escravo
 Venda de Escravos
 Senhores de Escravo
 Escravos Domésticos
 Escravos Inermes
 Trabalho Escravo
 Escravos Divíduos
 Escravos Agrários
 Imigração de Escravos
 Negros
 Tráfico de Escravos
 Tráfico Escravo
 Ex-Escravo
 Rebanho de Escravos
 Hierarquizações de Escravos
 Escravos Forros
 Propriedade de Escravos
 Desregramento dos Escravos
 Caça de Escravos
 Distribuição de Escravos
 Escravos Agrários
 Comércio de Escravos
 Mercado de Escravos
 Regime de Trabalho Escravo
 Escravo Agrícola
 Mão-de-Obra Escrava
 Comunidade Escrava
 Ação Civilizadora dos
 Escravos Fugidios
 Massa Escrava
 Semi-Escravos

CONCUBINATO/S
 Concubinato Interétnico

QUILOMBO/S

PATRIARCALISMO
 Patriarcalismo Colonial
 Patriarcalismo Polígamo
 Patriarcalismo Rural

ESCRavidÃO
 Abolição da Escravidão
 Escravidão Indígena
 Escravidão Negra

ESCRAVIZAÇÃO

ESCRAVARIA
 Escravidão Nativa
 Escravidão Indígena

CAPITALISMO
 Capitalismo Mercantil
 Capitalismo Autoritário

FEUDALISMO

ESCAMBO

ESCRAVOCRATA
 Monocultura Escravocrata
 Famílias Escravocratas
 Sistema Escravocrata
 Regime Escravocrata

Sociedades Escravocratas
 Ordem Escravocrata
 Economia Escravocrata
 Colonização Patriarcal-
 Escravocrata
 Formação Escravocrata
 Lavoura Escravocrata

ESCRAVISTA
 Sistema Escravista
 Poliginia Escravista
 Contexto Escravista

POVO/S
 Povo Indígena
 Povo Dominado
 Povos Androcêntricos
 Povo Massificado
 Festival do Povo
 Povos Congeneres
 Povos Tradicionais
 Povos Modernos
 Povos Autóctones
 Povos Nativos
 Povos Marginais
 Povos Dravidianos
 Povos Selvagens
 Povo Invasor
 Povo Marítimo
 Povo Primitivo
 Mulher do Povo
 Povos Escuros
 Povos Exóticos
 Povo Miúdo
 Povo de Superalimentados
 Povo Colonizador
 Povos Atrasados
 Povos Sem História
 Mudança do Povo
 Povos Nômades
 Superstições do Povo

POVOAÇÃO/ÕES

SOCIALIDADE/S
 Socialidade Consanguínea
 Socialidades Endogâmicas
 Socialidade Humana
 Socialidade Metamórfica
 Socialidade Virtual
 Socialidade Indígena
 Socialidade Englobante
 Socialidade Canibal
 Socialidade Cósmica
 Simulacros de Socialidade

ESCRAVATURA
 Abolição da Escravidão

FESTIVAL/IS
 Festival do Povo
 Festivais Coletivos
 Festivais Populares
 Festivais de Fecundidade
 Festivais Pagãos

COMADRE/S
 Comadres Parteiras

COMPADRE/S
 Santos Compadres

CURANDEIRO/S

BRUXO/A/S

FEITICEIRO/A/S
 Feiticeiro-Chefe

FEITIÇO

CURA
 Cântico de Cura
 Cura Xamanística

CURANDEIRISMO

BRUXARIA
 Sistemas de Bruxaria
 Sistema Impessoal da
 Bruxaria

COGNATISMO
 Cognatismo Sociocêntrico
 Cognatismo de Carência dos
 Povos

NORMATIVO/A/S
 Corpo Normativo

NORMATIVIDADE

FILIAÇÃO
 Laço de Filiação
 Filiação Social

IRMANDADE
 Irmandade Religiosa

DOMÍNIO/S
 Domínios Sociais
 Domínio da Casa
 Domínio da Rua
 Domínio dos Ritos
 Domínio do Ritual

VIZINHANÇA

BAIRRISMO

PATRONAGEM
 Patronagem Positiva
 Sistema de Patronagem
 Simbólica
 Patronagem Simbólica
 Laços de Patronagem

COMPADRIO

ENGLOBALAMENTO
 Englobamento Hierárquico
 Englobamento da Afinidade
 Englobamento Simbólico da
 Feminilidade

PARENTALIDADE

PARENTELA

Parentela Bilateral
Parentela Egocêntrica
Endogamia de Parentela

CASTA/S

Sistema de Castas
Casta Guerreira

CUNHADEZ**ENDOGAMIA/S**

Endogamia Local
Endogamia de Parentela
Endogamia Prescritiva

AMBILOCALIDADE**FLUIDEZ**

Fluidez Cerimonial
Fluidez do Universo Místico
Fluidez do Mundo
Sobrenatural

SISTEMA /S

Sistema de Patronagem
Simbólica
Sistema de Relações Raciais
Sistema Moral
Sistema de Ritos
Sistema de Regras
Sistema Social
Sistema de Pessoas
Sistema Cosmológico
Sistema Segmentar
Sistema de Poder
Sistemas Tribais
Estrutura do Sistema
Sistema Ideológico
Sistema de Identidades
Sociais
Sistema de Discriminação
Social
Sistema Institucionalizado de
Vingança
Sistema Dominado pela
Totalidade
Sistema Coletivo
Sistema de Parentesco
Sistema de Papéis Sociais
Sistema de Autoridade
Política
Sistema de Castas
Sistema Individualista
Sistema de Troca
Generalizada
Sistemas Sociocosmológicos
Sistema de Troca Restrita
Sistema de Casamento
Avuncular
Sistema Religioso
Sistema de Crenças
Sistema Matrimonial
Sistema Pós-Marital
Sistema Escravista
Sistemas Humanos
Sistemas Metafísicos
Sistema Cartesiano
Sistema Positivista
Sistema Divinatório

Sistemas de Divinação
Sistemas Primitivos
Sistemas Cognáticos
Sistema da Vingança
Guerreira
Sistema Ritual de Captura
Sistema Ritual
Sistemas Duros
Sistema Binário
Sistemas de Bruxaria
Sistemas de Englobamento
Sistema de Profilaxia Social
Sistemas Nativos de Créditos
Sistema de Aliança Simétrica
Sistema Elementar de
Aliança
Sistemas Uxorilocais
Sistemas Virilocais
Sistema Cheiro-Sexualidade-
Alimento
Sistema de Signos
Sistema Material
Economia Simbólica dos
Sistemas Ameríndios
Sistemas Endogâmicos
Sistemas Patrilineares
Sistemas de Exogamia Local
Sistemas Matrilineares
Sistema Político-Ritual
Sistema Funébrio
Sistemas Semi-Complexos
Sistemas Unilineares
Sistemas Dualistas
Sistemas Cognitivos
Sistema Sacrifical
Sistema Indígena
Sistemas Totêmicos
Sistema de Solidariedades
Sociais
Sistemas Multicomunitários
Sistemas Elementares
Sistemas Pós-Elementares
Sistemas Dravidianos
Sistema Escravista
Sistema Cognático
Sistema Cognitivo
Sistema de Classes
Sistema de Fórmula Global
Sistema de Mística
Sistema de Percentual
Parental Tutelagem
Sistema Sexual
Sistema Familiar
Sistema de Estratificação
Ocupacional
Sistema de Costumes
Sistema de Ação Social
Sistema Complexo de Festas
Sistema de Simpatias
Sistema de Vingança
Sistema Interétnico
Sistema Organizatório Tribal
Sistema Interétnico
Heterogêneo
Sistema Simbólico
Sistemas Frios
Sistemas Quentes
Sistemas de Categorias de
Idade

SIMPATIA/S

Laços de Simpatia
Sistemas de Simpatias
Simpatias Pessoais

SISTEMATIZAÇÃO**SISTEMATICIDADE****FAMILIAL**

Sistema Familiar

FAMILIAR/ES

Genealogias Familiares
Enraizamento Familiar
Relações Familiares
Mágicas Familiares
Grupo Familiar
Casuismo Familiar
Festa Familiar
Ordem Familiar

SACRIFICIAL/IS

Fenômeno Sacrifical
Transformações Sacrificalias
Conexão Sacrifical
Sistema Sacrifical
Estrutura Sacrifical
Relação Sacrifical

DINAMISMO/S

Dinamismo de Segmentação
Dinamismo Político
Dinamismos Sexuais

CONFLITO/S

Conflitos Raciais
Conflitos Étnicos
Conflitos Clássicos do
Capital
Conflito de Gênero

MORAL

Economia Moral da
Intimidade
Moral da Socialidade
Comunidade Moral
Ordem Moral
Cultura Moral
Padrão Moral
Tolerância Moral
Igualdade Moral
Contraprestação Moral
Pessoa Moral
Destruição Moral
Personalidade Moral
Código Moral
Direito Moral
Fundo Moral
Grupo Moral
Região Moral
Moral Nacional
Reforma Moral
Comportamento Moral
Hegemonia Moral
Relativismo Moral
Homem Moral
Etnocentrismo Moral

Estado Moral
 Arte Racional Moral
 Misoneísmo Moral
 Similitude Moral
 Ciência Moral
 Moral Sexual Indígena
 Virilidade Moral
 Moral Sexual
 Consumo Moral
 Dualidade Moral
 Equivalência Moral

DETERMINISMO
 Determinismo Cultural
 Determinismo Sociológico

MORALIDADE
 Moralidade Pessoal
 Moralidades Empíricas
 Lógica da Moralidade Social
 Moralidade Sexual

MORALIZAÇÃO

MORALISMO

CASA/S
 Casa Cerimonial
 Casa-Grande
 Casa Indígena
 Nome da Casa
 Chefia da Casa
 Esfera da Casa
 Dialética da Casa
 Casa Paterna
 Casa dos Negros

INDÍGENA/S
 Aldeia Indígena
 Escravidão Indígena
 Organização Social Indígena
 População Indígena
 Sociedades Indígenas
 Nações Indígenas
 Sistema Cultural Indígena
 Cosmologias Indígenas
 Mitos Indígenas
 Sistema Matrimonial Indígena
 Sistema Pós-Marital Indígena
 Matrimônio Indígena
 Trabalho Indígena
 Cultura Indígena
 Tabus Indígenas
 Mitologia Indígena
 Etnologia das Sociedades Indígenas
 Povos Indígenas
 Escravidão Indígena
 Etnologia Indígena
 Etnias Indígenas
 Tribos Indígenas
 Mitos Indígenas
 Totalidades Socioculturais Indígenas
 Aculturação Indígena
 Somatologia Indígena
 Nomenclatura Indígena

Onomásticas Indígenas
 Animismo Indígena
 Danças Indígenas
 Civilização Indígenas
 Raças Indígenas
 Segregação dos Indígenas
 Massa Indígena
 Cantos Indígenas
 Homem Indígena
 Rituais Indígenas
 Cerimônias Indígenas
 Economia Indígena
 Herança Indígena
 Comunismo dos Indígenas
 Processo Indígena

CULTURA
 Cultura –Valor
 Cultura-Alma Coletiva
 Cultura-Mercadoria
 Cultura Material
 Cultura Econômica
 Cultura Social
 Segmento da Cultura
 Cultura Negra
 Cultura Moral
 Cultura Política
 Cultura Culturante
 Cultura Culturada
 Cultura Primitiva
 Contemporização da Cultura
 Adventícia
 Cultura Adventícia
 Homem de Cultura
 Cultura Fetichista
 Cultura Totêmica
 Cultura Musical
 Cultura Doméstica

CULTURAL/IS
 Dimensão Cultural do Sexo
 Canibalismo Cultural
 Similaridade Cultural
 Trânfugas Culturais
 Totalidades Sócio-Culturais
 Diversidades Sócio-Culturais
 Comunicação Meta-Cultural
 Personalidades Culturais
 Universalismo Cultural
 Sistema Cultural
 Herança Cultural
 Instrumentos Culturais
 Arbítrio Cultural
 Heróis Culturais
 Reciprocidade Cultural
 Marcas Culturais
 Mundo Etno-Cultural
 História Cultural
 Raízes Culturais
 Grupos Culturais
 Carnaval Cultural
 Unidade Cultural
 Ação Cultural
 Fins Culturais Autóctones
 Homogeneidade Cultural
 Mutações Culturais
 Integração Cultural
 Paisagem Cultural
 Idiomas Culturais

Valores Etno-Culturais
 Capital Cultural
 Relativismo Cultural
 Centralidade Cultural
 Mudança Cultural
 Crise Cultural
 Distintividade Cultural
 Descaracterização Cultural
 Ecologia Cultural
 Colonialismo Cultural
 Núcleo Cultural
 Materialismo Cultural
 Determinismo Cultural
 Políticas Culturais
 Autonomismo Cultural
 Bloqueio Cultural

RELATIVISMO
 Relativismo Cultural
 Relativismo-Princípio
 Relativismo-Método
 Anti-Relativismo
 Relativismo Moral
 Relativismo Cognitivo
 Relativismo Pluralista
 Relativismo Construcionista
 Relativismo Multicultural
 Relativismo Estéril
 Relativismo Estreito
 Relativismo Positivista
 Relativismo Sistemático
 Ultra-Relativismo
 Relativismo Sofisticado

POLÍTICO/A/S
 Racionalidade Política
 Invariante
 Racionalidade Política
 Economia Política
 Lideranças Políticas
 Estruturas Políticas
 Força Política
 Perda Política
 Política de Facções
 Ação Política
 Maturidade Política
 Regime Político
 Aliança Política
 Racionalidade Política
 Contextual
 Bio-Política
 Etnologia Política
 Autoridade Política
 Ideologia Política
 Conflitos Políticos
 Populismo Político
 Fragmentação Política
 Moralidade Política
 Separatismos Políticos
 Profilaxia Política
 Mando Político
 Sistema Político
 Ritos Políticos
 Patronato Político
 Poder Político
 Chefe Político
 Jogo Político
 Sistema Político
 Comportamento Político

Trabalho Político
 Fanatismo Político
 Nexo Político
 Conservadorismo Político
 Faccionalismo Político
 Líder Político
 Adversário Político
 Familismo Político
 Dinamismo Político
 Ideário Político
 Mandonismo Político
 Partidarismo Político
 Hegemonia Política
 Unidade Política
 Unificação Política do País
 Alinhamentos Políticos
 Reais
 Lutas Políticas Reais

SEXUAL/IS
 Relações Sexuais
 Tabus Sexuais
 Tabus Sexuais Pós-Parto
 Circuito Sexual
 Divisão Sexual do Trabalho
 Assimetria Sexual
 Submissão Sexual
 Relações Sexuais
 Interétnicas
 Interação Sexual
 Fidelidade Sexual
 Comportamento Sexual
 Ascetismo Sexual
 Desordenatia Paixão Sexual
 Favores Sexuais
 Consumação Sexual dos
 Mortos
 Coerção Sexual
 Predação Sexual Recíproca
 Predominação Sexual dos
 Oponentes
 Maturidade Sexual
 Inversão Sexual
 Regras Sexuais
 Liberdade Sexual
 União Sexual
 Moral Sexual Indígena
 Sublimação Sexual
 Folclore Sexual
 Totemismo Sexual
 Capacidade Sexual
 Econômica
 Predação Sexual Consentida
 Dinamismos Sexuais
 Indiferenciação Sexual
 Indiferenciação Sexual da
 Criança
 Higiene Sexual
 Psicologia Sexual
 Intoxicação Sexual
 Magia Sexual
 Continência Sexual
 Incontinência Sexual
 Rivalidade Sexual
 Rancor Sexual
 Feitiços Sexuais
 Sistema Sexual
 Células Sexuais
 Vício Sexual

Simbolismo Sexual
 Danças Sexuais
 Seleção Sexual
 Misticismo Sexual

SEXUALIZAÇÃO**SEXUALISMO****CICLOTIMIA**

ANTAGONISMO
 Antagonismo Econômico
 Antagonismo de Raças

FLEXIBILIDADE
 Flexibilidade dos Sistemas
 Sociais
 Flexibilidade Sociológica

PREDACÃO
 Predação Simbólica
 Predação Canibal
 Mística da Predação

CIVISMO**ANTIETNOCEN-
TRISMO**

AGNOSTICISMO
 Agnosticismo Completo

CETICISMO

UNIVERSALISMO
 Universalismo Racionalista
 Universalismo Cultural

PLURALISMO
 Pluralismo Cultural
 Pluralismo Étnico

CULTURALIZAÇÃO
 Culturalização do Racismo

ANTINOMIA
 Antinomia Cosmológica

ADORNO/S
 Adorno Corporal

CHEFE/S
 Feiticeiro-Chefe
 Chefe Polígino
 Chefe-de-Família

CHEFIA/S
 Chefia Indígena

ANOMIA**COSMOVISÃO****HOMONIZAÇÃO**

CULTURALISMO
 Culturalismo Político
 Indígena

TOTÊMICO/A /S
 Crenças Totêmicas
 Culturas Totêmicas

ANIMISTA/S
 Culturais Animistas

FETICHISTA/S
 Cultura Fetichista

COERÇÃO/ÕES
 Coerção Física
 Coerção Sexual

COERCITIVO/A/S
 Poder Coercitivo

ANIMISMO
 Animismo Indígena

NATURALISMO

ENDOCANIBALISMO
 Sistema de Endocanibalismo
 Funerário
 Endocanibalismo Funerário

CORPORATIVISMO

CANTIGA/S
 Cantigas de Mães
 Cantigas Sexuais
 Cantigas Lascivas
 Cantigas de Candomblé

TABU/S
 Tabus Sexuais
 Tabus Indígenas
 Tabus Alimentares
CULTURALISTA
 Autonomismo Culturalista

SEXUALISMO

SENHOR
 Senhor de Escravos
 Senhores da Fala
 Senhor de Engenho
 Senhores Territoriais
 Senhor Patriarcal
 Senhor Patriarcal de Casa-
 Grande

SENHORIO/AIS
 Senhorio
 Segmentos Senhoriais

INDIVÍDUO
 Indivíduo Singular
 Dicotomia Indivíduo/Pessoa
 Estado de Indivíduo
 Indivíduo Biológico
 Indivíduo Infra-Sociológico
 Ausência do Indivíduo
 Indivíduo-Fora-do-Mundo
 Indivíduo-Valor
 Solidariedade dos Indivíduos
 Indivíduo Infra-Social

Ordem do Indivíduo
 Indivíduo Humano
 Cidadão-Indivíduo
 Indivíduos Índios
 Indivíduos Concretos
 Indivíduos Dominantes
 Indivíduos Dominados
 Indivíduos Paralelos
 Indivíduos Iguais
 Indivíduo Empírico
 Indivíduo Universal
 Indivíduo Infrassociológico
 Indivíduo-Fora-do-Mundo
 Materialidade do Indivíduo
 Indivíduo Massificado
 Indivíduos Integrais
 Indivíduos Performadores do Ritual
 Superindivíduo
 Indivíduo Passivo
 Indivíduo Livre

MATRIMÔNIO/S

Matrimônios de Prova
 Matrimônio Indígena
 Sacramento do Matrimônio

MATRIMONIAL/IS

Troca Matrimonial
 Relação Matrimonial
 Interétnica
 Ligação Matrimonial
 Instituições Matrimoniais
 Nativas
 Uniões Matrimoniais
 Validação Matrimonial
 Reciprocidade Matrimonial
 Redes Matrimoniais
 Correlato Matrimonial
 Unidade Matrimonial
 Laços Matrimoniais
 Funcionamento Matrimonial
 Aliança Matrimonial
 Intercâmbio Matrimonial
 Sistema Matrimonial
 Domínios Não-Matrimoniais
 Regime Matrimonial
 Lógica Matrimonial
 Esquema Terminológico-Matrimonial Dravidiano
 Sessões Matrimoniais
 Relações Matrimoniais
 Prestação Matrimonial
 Liberdade Matrimonial
 Endividamento Matrimonial
 Ideal Matrimonial de Procriação
 Relações Pré-Matrimoniais

SOCIOLOGIA

Sociologia Indígena
 Sociologia Indigenista
 Sociologia Política
 Sociologia do Contato
 Sociologia Politicista do Contato
 Sociologia da Troca
 Sociologia do Dravidiano Amazônico

Sociologia do Parentesco
 Sociologia da Religião
 Macro-Sociologia
 Anti-Sociologia
 Sociologia Genética
 Sociologia do Dilema Brasileiro

NEGRO/S

Grupos Negros Políticos
 Negro Livre
 Negros Escravos
 Costumes Negros
 Estoques Negros
 Negro Novo
 Negros Ladinos
 Movimento Negro
 Negro Quilombola
 Negros Alforriados
 Negros Fugidos
 Homem Negro

RAÇA/S

Raça Inferior
 Raça Superior
 Inferioridade de Raça
 Raça Pequena
 Raça Dolicocefala
 Sub-Raça
 Raça Primitiva
 Raça Dominante
 Raça Nativa

UNIVERSO

Universo Social
 Universo Hierarquizado
 Universo Igualitário
 Universo do Ritual
 Uni verso Puritano
 Universo Profano
 Universo Individualizado
 Universo da Rua
 Universo da Casa
 Universo Carnavalesco
 Universo Hobbesiano
 Universo do Parentesco
 Universo Individualista
 Universo Individualizado
 Universo Impessoal
 Universo Cerimonial

SENZALA/S

CABOCLO

MULATO

SOCIOLATRIA

CRISTIANIZAÇÃO

TRANSFIGURAÇÃO
 Transfiguração Étnica

INDIVIDUALIDADE

INDIVIDUALISMO
 Individualismo Voluntarista
 Individualismo Psicológico

Individualismo Radical
 Individualismo Liberal
 Individualismo
 Metodológico

INDIVIDUALIZAÇÃO

INDIVIDUALISTA/S

Ideologia Individualista
 Ideologia Individualista Global
 Moralidade Individualista
 Sistema Individualista
 Igualitarismo Individualista
 Bandido Individualista
 Liberalismo Individualista
 Sociedade Individualista
 Revolução Individualista

EUGENIA/S

FUNERAL/IS

Ritos Funerais

FUNERÁRIO/A/S

Rito Funerário
 Substituto Funerário
 Rituais Funerários
 Rituais Funerários do Candomblé
 Canibalismo Místico-Funerário
 Sistema Funerário
 Canibalismo Funerário
 Ciclo Funerário

CASAMENTO/S

Casamento Informal
 Casamento Exogâmico
 Casamentos Incestuosos
 Regra Positiva de Casamento
 Casamento Bilateral
 Casamento Monogâmico
 Casamento Avuncular
 Casamento Uxorilocal
 Casamento Interétnico
 Casamento Endogâmico
 Primos Cruzados Não Aliados por Casamento
 Economia Política do Casamento
 Sistema de Casamento Avuncular
 Casamentos Marginais
 Casamento de Primos Cruzados
 Casamento Patrilateral
 Casamentos Extra-Locais
 Casamento Bilateral Próximo
 Casamento Próximo
 Casamentos Consanguíneos
 Economia do Casamento
 Casamento com Primos Cruzados Reais

RECONSANGUINIZADO/S

Afins Reconsanguinizados

MONOGAMIA**DEVOÇÃO**

Código de Sensual Devoção

ENCANTAMENTO**SENSUALIDADE**

Doenças de Sexualidade

SENSUAL/IS

Cantigas Sensuais

SENSUALISMO**ETERNIDADE**Eternidade Atópica
Signo de Eternidade**EXOTISMO/S****PRIMITIVIDADE****ETNOCENTRISMO**Etnocentrismo Selvagem
Etnocentrismo Moral**PARALOGISMO****PATRIARCAL/IS**Formação Patriarcal
Tipo Patriarcal de Família
Organização Patriarcal da Família
Colonização Patriarcal-
Escravocrata
Sociedade Patriarcal
Economia Patriarcal
Hierarquia Patriarcal
Casa-Grande Patriarcal
Estabilidade Patriarcal
Domesticação Patriarcal
Família Patriarcal
Sistema Patriarcal Agrário
Sistema Patriarcal de
Colonização
Fecundidade Patriarcal
Erotismo Patriarcal
Regime Patriarcal
Mandonismo Patriarcal
Organização Semipatriarcal
Organização Patriarcal**ETNOGRAFIA**Etnografia de um Processo
Ritual
Etnografia Realista
Etnografia do Rescaldo
Etnografia Clássica
Etnografia do Pensamento
Etnografia do Parentesco**TERREIRO**Terreiro Ancestral
Terreiro de Candomblé
Mãe-de-Santo do Terreiro
Samba de Terreiro
Terreiro InimigoTerreiro de Umbanda
Trabalhos do Terreiro**FAMÍLIA/S**Família de Tribos
Chefe-de-Família
Família Conjugal
Mãe de Família
Família Patriarcal
Família Mestiça
Família Colonial
Família Rural
Famílias Aristocráticas
Família Linguística
Família Parapatriarcal
Hierarquia da Família
Hereditariedade de Família
Família Comunitária**HIERARQUIA/S**Hierarquia Social
Hierarquia Anti-Extensiva
Hierarquia Dumontiana
Bidimensionalidade da
Hierarquia
Hierarquias de Posição
Hierarquia Amazônica
Edisjuntiva
Hierarquia Racial
Hierarquia das Raças
Hierarquia Militar
Hierarquia de Prestígio
Hierarquia da Família
Hierarquia Interna
Hierarquias Femininas
Hierarquias Masculinas
Hierarquias Integradoras
Hierarquias dos Sexos
Hierarquias das Idades
Hierarquia Divina
Hierarquias de Escala**PERSPECTIVISMO**Perspectivismo Ameríndio
Perspectivismo Somático
Perspectivismo Cosmológico
Perspectivismo Indígena
Perspectivismo Xamânico**ALDEIAS/S**Aldeias Monolinguageiras
Aldeias Multilinguageiras
Aldeia dos Mortos
Aldeias Missionárias
Aldeias Indígenas**NOMINAÇÃO**Nominação do Contato
Nominação da Mulher
Sistema de Nominação
Nominação Informal
Nominação Indígena
Ritual de Nominação
Rituais de Nominação
Nominação Coletiva
Nominação Feminina
Ritual de Nominação
Masculino**ESPOSA/S**Esposa Secundária
Co-Esposas
Esposas Exclusivas
Esposas Principais
Grupos de Esposas
Esposas Legítimas
Esposas-Animais
Acúmulo de Esposas**MARIDO/S**

Marido Divino

MANEIRISMO**MULTINATURALISMO****ARISTOCRACIA**Aristocracia Plena
Aristocracia Colonial
Aristocracia Fictícia
Aristocracia Fechada**IGUALDADE**Igualdade Moral
Igualdade Mágica
Igualdade Simpática**HIERARQUIZAÇÃO**

Hierarquização Social

DIFERENÇA

Lógica da Diferença

SANGUELaços de Sangue
Relações de Sangue
Cobra-Sangue
Irmão de Sangue
Sangue Inimigo
Sangue Infel
Sangue Nobre
Sangue Maldito
Impedimentos de Sangue
Pureza de Sangue
Meio-Sangue**CONSANGUINIDADE**Co-consanguinidade
Terminologia Vocativa de
Consanguinidade
Consanguinidade Pura
Consanguinidade Cotidiana
Universalização da
Consanguinidade**CONSANGUÍNEO/A/S**Identidade Consanguínea
Interioridade Consanguínea
Linguagem Consanguínea
Equivalente Consanguíneo
Dualismos Consanguíneos**OCASIONALISMO**

Ocasionalismo Primitivo

HÁBITO/SHábitos Coletivos
Hábitos Sociais

MUTAÇÃO/ÕES

Mutações Raciais

FILO/S**FILOGÊNESE****CERIMONIAL/IS**

Execução Cerimonial
Luta Cerimonial
Casais Cerimoniais
Diálogo Cerimonial
Duelo Cerimonial
Amizade Cerimonial
Amigos Cerimoniais
Mestres Cerimoniais
Casa Cerimonial
Cerimoniais Interaldeias
Patronos Cerimoniais
Sistema Cerimonial
Afinidade Cerimonial
Plano Cerimonial
Organização Cerimonial
Valor Cerimonial

ATOMISMO**CIDADANIA**

Cidadania Universalista

DIALÉTICA

Dialética Social
Dialética do Indivíduo
Dialética da Totalidade
Dialética do Englobador e do Englobado
Dialética da Malandragem
Dialética da Rua
Dialética da Casa
Dialética Interna

PERSONALISMO**PRIVATIVISMO****COLETIVISMO****HOLISMO/S**

Holismo Apriorístico
Holismo Metodológico

IGUALITARISMO**SAMBA**

Samba Rural
Samba de Terreiro

SEGMENTARIDADE

Segmentaridade Circular
Segmentaridade Binária
Segmentaridade Dura
Segmentaridade Flexível
Segmentaridade Primitiva
Modulações das Segmentaridades
Segmentaridade do Parentesco

ALMA/S

Alma Selvagem
Amorfia da Alma Selvagem
Cultura-Alma Coletiva
Gêmeo-Alma

SUBJETIVIDADE

Subjetividade Antropológica
Subjetividade Não-Humana

SUBJETIVAÇÃO**EROTISMO**

Homoerotismo
Erotismo Rasteiro
Erotismo Grosso
Erotismo Indireto
Erotismo Patriarcal

ERÓTICO/A/S

Danças Eróticas
Lares Eróticos
Refinamento Erótico
Linguagem Erótica
Jogos Infantis Eróticos
Jogos Eróticos
Misticismo Erótico

MERCANTILISMO**CULTO/S**

Culto Fálco
Culto de Possessões
Culto dos Mortos
Culto Doméstico

IDOLATRIA**ÍDOLO/S**

Ídolos Falomorfos

SADISMO**MASOQUISMO****BESTIALIDADE****MÍSTICA/O/S**

Orientação Mística da Mentalidade Primitiva
Essência Mística
Experiência Mística
Exaltação Mística
Significação Mística
Prelições Místicas
Substância Mística
Modalidade Mística da Experiência
Abstração Mística
Disposição Mística
Prestígio Místico
Religião Mística
Pensamento Místico
Mística Imperialista
Potência Mística das Palavras
Potência Mística dos Números
Valor Místico
Valor Místico da Linguagem

Condições Místicas da

Ordem Natural
Virtudes Místicas
Simbiose Mística
Participação Mística
Causalidade Mística
Classificações Místicas
Mentalidade Mística
Ações Místicas
Força Mística dos Objetos
Reações Místicas
Conexões Místicas
Interconexões Místicas
Inclinação Mística
Comportamento Místico
Ultradeterminismo Místico
Mística Religiosa
Poderes Místicos
Mentalidade Mística
Correntes Místicas
Vocabulário Místico
Doutrina Mística da Crença
Espiritualismo Semi-Místico de Forma Singular
Espiritualismo Semi-Místico Intuição Mística
Formação Mística
Propriedades Místicas
Costume Místico
Orientação Mística

XAMÂNICO/A/S

Rituais Xamânicos
Sessões Xamânicas

COLETIVO/A/S

Trabalho Coletivo
Identidade Coletiva
Nominação Coletiva
Ritual Coletivo
Ação Coletiva
Representações Coletivas
Mecanismos Coletivos de Inibição
Sujeito Coletivo
Vingança Coletiva
Consciência Coletiva Unificada
Relações Coletivas de Afinidade
Coletivos Indígenas
Realidade Coletiva
Danças Coletivas
Habitações Coletivas dos Índios
Hábitos Coletivos
Imaginação Coletiva
Canto Propiciatório Coletivo
Calendário Coletivo
Morada Coletiva
Símbolos Coletivos

MISTICISMO

Misticismo Religioso
Misticismo Primitivo
Misticismo Quente
Misticismo Sexual
Misticismo Estéril

PRELOGISMO**POPULAÇÃO/ÕES**

População Indígena
 População Passiva
 Populações Nativas
 Populações Humanas
 População Não-Indígena
 População Subalterna
 População Pura
 População Mestiça
 População Média
 Populações Fixas
 Populações Dinâmicas
 Populações Aquilombadas
 Populações Negróides
 Populações Tristonhas
 População Piscatória

SELVAGEM/S

Horda Selvagem
 Etnocentrismo Selvagem
 Pensamento Selvagem
 Racismo Selvagem
 Homem Selvagem
 Crenças Selvagens
 Alma Selvagem
 Inconstância Selvagem
 Ancestralidade Selvagem
 Habitação Selvagem
 Populações Selvagens
 Mentalidade Selvagem

PRIMITIVISMO**SELVAGERIA****MÍTICO/A/S**

Ancestrais Míticos
 Origem Mítica
 Narrativa Mítica
 Personagem Mítico
 Mundo Mítico
 Ciclos Míticos
 Crenças Míticas
 Enfeite Mítico
 Herói Mítico
 Mítica Popular

MISONEÍSMO**DESENVOLVIMENTO**

Desenvolvimento Social
 Desenvolvimento Cultural

RACIONALISMO**CORPORIFICAÇÃO****ENCLAUSURAMENTO****GLORIFICAÇÃO**

Glorificação do Ventre
 Gerador

CONSUBSTANCIALIDADE

Consubstancialidade
 Universal

NOMINALISMO

Nominalismo Subjetivista
 Nominalismo Medieval

UNITARISMO

Unitarismo Lógico
 Unitarismo Abstrato

LOGICISMO**SOCIOLOGISMO****JESUÍTA/S**

Jesuíta
 Sistema Civilizador dos
 Jesuítas

COLONIALISMO

Colonialismo Político
 Colonialismo Cultural

COLONIAL

Situação Colonial
 Empreendimento Colonial
 Expansão Colonial
 Vida Familiar Colonial
 Elite Colonial
 Território Colonial
 Gente Colonial
 Pedagogia Colonial
 População Colonial
 Família Colonial
 Contexto Interétnico
 Colonial
 Ação Colonial
 Sociedade Colonial
 Empresa Colonial
 Dominação Colonial
 Aparelho Colonial
 Sustentação do Aparelho
 Colonial
 Indianidade Colonial
 Crise Pré-Colonial
 Franciscanismo Colonial
 Aristocracia Colonial
 Formação Colonial
 Economia Colonial

BRANCO/S

Branços
 Carnaval de Brancos
 Desfile Branco
 Branco Civilizador
 Homem Branco
 Brancos Livres
 Elemento Branco

DEVORAÇÃO/ÕES

Devoração dos Cativos de
 Guerra
 Devoração Canibal
 Devoração dos Prisioneiros

DEVORAMENTO**INIMIGO/S**

Coletivos Inimigos
 Imanência do Inimigo

Inimigo-Cantor
 Puro Inimigo
 Inimigos-Cunhados
 Execução Ritual de Inimigos
 Humanidade Integral do
 Inimigo
 Irmãos Inimigos
 Concidadãos Inimigos
 Grupos Inimigos
 Suplemento Inimigo
 Animalização do Inimigo
 Latente
 Animalização do Inimigo
 Inimigo Latente
 Devoração de Inimigos-
 Cunhados
 Inimigos Potenciais
 Inimigos Humanos
 Assassinato Ritual de um
 Inimigo
 Derramamento do Sangue
 Inimigo
 Mutilação dos Inimigos
 Inserção dos Inimigos no
 Espaço Doméstico
 Canções dos Inimigos
 Execução dos Inimigos
 Guerreiro Inimigo
 Selvagem Inimigo
 Predadores Exocanibais
 Inimigos
 Sacrifício Inimigo
 Inimigo Ideal
 Ex-Inimigos
 Satanização do Inimigo
 Grupo Local Inimigo

MUNDO

Mundo Social
 Mundo Doméstico
 Mundo Etno-Cultural
 Mundo Dividido
 Mundo dos Mortos
 Mundo Primitivo
 Mundo Pré-Cultural
 Mundo Multicultural
 Mundo Pós-Contato
 Mundo Humano
 Mundo Massificado dos
 Indivíduos
 Mundo Individual
 Mundo Invertido do
 Carnaval
 Mundo Público
 Mundo Coletivo
 Mundo Privado
 Mundo Rural
 Mundo Tribal
 Mundo Carnavalesco
 Mundo Urbano
 Mundo dos Ritos
 Mundo Ritual
 Mundo Sobrenatural
 Mundo do Ritual
 Mundo Diário
 Mundo Cotidiano
 Mundo dos Símbolos
 Mundo Intemporal do Mito
 Mundo Mítico

Mundo do Mito
 Mundo Sublunar da Prática
 Mundos Imaginários do Sexo
 Mundos Indígenas
 Mundo Dominante
 Mundo das Almas
 Mundo dos Seres Naturais
 Mundo Negro
 Mundo Simbólico
 Mundo Profano
 Inteligibilidade do Mundo
 Sensível
 Inteligibilidade do Mundo
 Mítico
 Inverossimilhanças do
 Mundo Mítico

POPULISMO

Populismo Político

LIBERALISMO

Falso Liberalismo

MICROFUNCIONA- LISMO

SUPERCIDADANIA

NATIVO/A/S

Política Nativa
 Homem Nativo
 Higiene Nativa
 Valor Nativo
 Instituições Matrimoniais
 Nativas
 Escravidão Nativa
 População Nativa
 Instituição Nativa
 Natureza Social Nativa
 Cosmologia Nativa
 Discurso Profético Nativo
 Modelos Nativos
 Ideologias Nativas
 Cultura Nativa
 Mitologia Nativa
 Devir-Nativo
 Guerras Nativas
 Língua Nativa
 Etnologia Nativa
 Sociedade Nativa
 Arbítrio Cultural Nativo
 Crenças Nativas
 Povos Nativos
 Sistema Cultural Nativo
 Gente Nativa

TERRA/S

Negros da Terra
 Terras de Produção
 Proprietário de Terra
 Terra –Mãe
 Terra Indígena
 Grilagem de Terras
 Sem-Terra
 Terras Vazias
 Tradição da Terra
 Produtividade da Terra
 Terra Agrícola
 Dono da Terra

DIVINDADE/S

RELIGIOSIDADE

Religiosidade Popular

RELIGIÃO/ÕES

Mundo da Religião
 Religião Popular
 Antropologia da Religião
 Religião sem Culto
 Religião Dominante
 Sociologia da Religião
 Purismo de Religião
 Religião da Humanidade
 Religião Inaometéria
 Cultura-Religião

MAGIA/S

Magia Negra
 Magia Sexual
 Magia Negativa
 Magia Simpática

CERIMÔNIA/S

Cerimônias Indígenas
 Cerimônias Fúnebres
 Cerimônia de Casamento
 Cerimônia de Troca de
 Mulheres

FETICHISMO

CRISTIANISMO

PURISMO

FOLCLORE

Folclore Sexual

FOLCLÓRICO/A/S

Narrativas Folclóricas

GENTE/S

Gente Comum
 Sociedade de Gentes
 Gente Mista
 Gente Autóctone
 Gente Humana
 Tipo de Gente
 Gente do Povo
 Gente da Terra
 Gente Livre
 Gente Indígena
 Gente Nativa
 Comércio de Gente
 Recursos de Gente
 Aumento de Gente

REPRESENTAÇÃO /ÕES

Representações Coletivas
 Representações Coletivas
 Primitivas
 Representações Femininas
 Representações Sociais
 Representações do
 Canibalismo

Representação Racional da
 Pessoa
 Modalidades de
 Representações
 Representação Fluida
 Representações Individuais
 Representações Racionalistas
 Representações Dualistas
 Representações Primitivas
 Representação do Mundo
 Mítico

CORPO/S

Banquetes de Corpos
 Corpo de Parentesco
 Singularidade Dividual de
 Corpo e Alma
 Higiene do Corpo
 Corpo Social
 Integridade do Corpo Social
 Teoria do Corpo
 Luta de Corpo

CORPORAL/IS

Domínios Corporais
 Guerra Corporal
 Contatos Corporais
 Pinturas Corporais
 Decorações Corporais
 Esquema Corporal Humano
 Transfiguração Corporal
 Estado Corporal
 Mudança Corporal
 Luta Corporal
 Imaginação Corporal do
 Coletivo
 Barreira Corporal da Morte
 Mistura Corporal
 Maneirismo Corporal
 Metamorfose Corporal
 Técnicas Corporais
 Contensões Corporais

TOTEM

TOTEMISMO

Caracterização Levi-
 straussiana do Totemismo
 Transformações Estruturais
 do Totemismo
 Etnicidade do Totemismo
ALTERIDADE/S
 Alteridade Mortífera
 Alteridade Fusional
 Alteridades Sociais
 Graus de Alteridade
 Alteridade Afim
 Alteridade Radical
 Alteridade Residual
 Alteridade Pré-Cosmológica
 Alteridade Corpórea
 Alteridade Horizontal
 Exclusão da Alteridade
 Regime de Alteridade
 Absoluta
 Alteridade Corporal

ANTROPOFAGIA

Antropofagia Cultural

Antropofagia Ritual

MORTE/O/A/S

Símbolo do Morto
Mundo dos Mortos
Cerimônia de Morte
Cerimônia dos Mortos
Socialização da Morte
Interna
Morte Mágica
Não – Morte
Economia Simbólica da Morte
Ritual dos Mortos
Condição de Morto
Tambores dos Mortos
Mulher da Morte
Inversão Mortal
Imposição da Morte Violenta
Morte Ventriloqua
Morte Canibal
Animalização dos Mortos
Parto Mortal
Manipulação dos Mortos
Culto dos Mortos
Pedagogia dos Mortos

GRUPO/S

Grupos Culturais
Grupos Carnavalescos
Grupo Social
Grupos Dominantes
Etnônimo do Grupo
Grupos de Amigos
Inclusividade Grupal
Grupos Cerimoniais

FÚNEBRE/S

Rituais Fúnebres
Cosmologia Fúnebre
Cerimônias Fúnebres
Danças Fúnebres

COSMOLOGIA/S

Cosmologia Fúnebre
Cosmologias Ameríndias
Cosmologias
Multiculturalistas
Cosmologias Nativas
Cosmologia Construcionista
Cosmologia Xamanística
Cosmologia Estruturalista
Cosmologias Sociais
Cosmologia Matriz

TEOLOGIA

MORTANDADE

MORTIFICAÇÃO

CRENÇA/S

Conjunto de Crenças
Crenças Religiosas
Crença Popular
Micro-Crenças
Domínio Molecular das Crenças
Crenças Primitivas

Teorias da Crença
Crenças Tradicionais
Crenças Místicas
Crença Moral
Crença Social
Crença Ativa
Crenças Coletivas
Crenças Teológicas
Crenças Metafísicas
Crenças Racionais
Crenças Míticas
Crenças Líticas
Crenças Sexuais

CATIVO/A/S

Cativos de Guerra
Cativo Canibalizável
Cativos Índios
Cativo Afinizado
Negros Cativos
Comunidade Cativa
Indiada Cativa
Índio Cativo

CATIVEIRO/S

CONSCIÊNCIA

Consciência Social
Consciência Popular
Consciência Coletiva
Consciência Cognitiva
Consciência de Raça
Consciência Vertical
Consciência do Mundo Social
Consciência de Identidade Comum
Consciência Política
Auto-Consciência
Finalismo da Consciência
Estado de Consciência
Estado de Consciência Complexo
Consciência Individual
Consciência Moral
Consciência de Classe
Consciência da Individualidade

FÉ

IDENTIDADE

Identidade Étnica
Identidades Coletivas
Continuidade de Identidades Complementares
Identidade Social
Identidades Onomásticas
Identidade Segmentar
Identidades Grupais
Identidade Corporal
Identidade Consanguínea
Identidade Pura
Identidade Étnica
Diferenciadora
Auto-Identidade
Identidade Absoluta

SOBRENATURAL/IS

Entidades Sobrenaturais
Condição Sobrenatural
Sobrenatural Antropomorfo
Equivalente Sobrenatural
Sanções Sobrenaturais
Categoria Afetiva do Sobrenatural

DESCENDÊNCIA

Descendência Unilinear
Regras de Descendência
Descendência Social

LEI/S

Leis Impessoais
Leis Globais
Leis da Natureza Social
Leis do Incesto
Leis Universalizantes
Leis Fixas
Leis do Estado
Leis Substantivas do Nascimento
Leis de Complementaridade
Leis do Pensamento Coletivo

SINCRETISMO

SIMBIOSE

Simbiose Mística

TRIBALISMO

TRIBO/S

Tribos Índias
Tribos Indígenas
Tribos Negras
Tribos Brasíliaicas

MATRIMÔNIO/S

Matrimônio Indígena

MATRIMONIAL/IS

Aliança Matrimonial
Intercâmbio Matrimonial
Troca Matrimonial
Afinidade Matrimonial
Liberdade Matrimonial
Reciprocidade Matrimonial
Ciclo Matrimonial
Validação Matrimonial
Processo Matrimonial
Sistema Matrimonial
Domínios Não-Matrimoniais
Uniões Matrimoniais
Regras Matrimoniais
Redes Matrimoniais

INTERÉTNICO/A/S

Sistema Interétnico
Paradigma Interétnico
Contato Interétnico
Concubinato Interétnico
Sociedade Interétnica
Fricção Interétnica
Casamentos Interétnicos

ETNICIDADE

ENTIDADE/S

Entidades Sobrenaturais
Entidades Políticas
Entidade Social

DEMOCRÁTICO/A/S

Vocação Democrática
Movimento Não-
Democrático
Processo Democrático

RURAL/IS

Trabalhadores Rurais
Malandro Rural
Populações Rurais
Família Rural
Tradições Rurais
Comunidades Rurais
Nobreza Rural
Caudilhos Rurais
Aristocracia Rural
Folclore Rural
Patriarcado Rural
Servidão Rural
Riqueza Rural

MATRIZ/ES

Matriz Mítica
Matriz Dravidiana
Matriz de Parentesco
Cosmologia Matriz
Nação Matriz

AÇÃO/ÕES

Ação Divina
Ação Política
Ação Popular
Ação Social
Ação Humana
Ação Ritual
Ação Coletiva
Ação Cultural
Ação Missionária
Ação Colonial
Ação Racional
Ação Simbólica
Ação Individual
Ação Afetiva
Ações Governamentais
Ações Morais

MUSICAL/IS

Cultura Musical
Vida Musical Patriarcal

SIMBÓLICO/A/S

Poder Simbólico
Divisão Simbólica do
Trabalho
Neutralização Simbólica
Predação Simbólica
Comunicação Simbólica
Patronagem Simbólica
Estruturas Simbólicas
Interacionismo Simbólico
Sistema Simbólico

MATERNO/A/S

Cultura Materna

Tios Maternos
Tia Materna

PATERNO/A/S

Clã Paterno
Despotismo Paterno

REPRESSÃO/ÕES

Repressão Militar
Repressão Cultural

MORTAL/IS

Inversão Mortal
Mortal Inimigo
Inimigos Mortais

IMORTAL/IS

Relato Imortal

UNILATERAL/S

Afinidade Unilateral
Afiliação Unilateral

SUBSISTÊNCIA/S**PASTORAL/IS**

Poder Pastoral

NÔMADE/S

Sociedade Indígena Nômade

NOMADISMO**MONOGÂMICO/A/S**

Casamento Monogâmico

SEXO/S

Hierarquia de Sexos
Oposição de Sexos
Sexo-Mágico
Divisão de Sexo

LAXIDÃO**MORTUÁRIO/A/S**

Festas Mortuárias

AGNÁTICO/A/S

Parente Agnática
AGNÍTICO/A/S
Parentes Agnáticos

POLÍGINO/A/S

Lares Políginos
Chefes Políginos
Sociedades Políginas
Culturas Políginas
Maridos Políginos
Casamento Polígino
Grupo Doméstico Polígino

POLÍGAMO/A/S

Patriarcalismo Polígamo
Colonização Polígama

BILATERAL/IS

Casamento Bilateral
Aliança Bilateral
Troca Bilateral

Primos Cruzados Bilaterais

INFANTIL/IS

Mortalidade Infantil
Intercâmbio Infantil
Jogos Infantis Eróticos

FILHO/A/S

Filhos Carnais
Filho de Mulher
Filho-de-Santo
Filhos Sifilíticos
Filho-Família
Filhas-de-Santo
Filhas Carnais

NETO/A/S**GENRO/S**

CUNHADO/A/S
Inimigos-Cunhados
Cunhado Ideal
Irmãos Cunhados

METAGERMANIDADE**HOMOSSEXUALIDADE****HOMOSSEXUALISMO****HOMOSSEXUAL/IS****CIDADÃO/S**

Cidadão-Indivíduo

GUERRILHA/S**POLIANDRIA****SOCIOLÓGICO/A/S**

Neo-Darwinismo
Sociológico
Indivíduo Infra-Sociológico
Determinismo Sociológico

GUERREIRO/A/S

Sistema Guerreiro
Canibalismo Guerreiro
Ceremoniais Guerreiros
Rituais Guerreiros
Santos Guerreiros
Guerreiros Antropófagos
Guerreiro Canibal
Ritmo Guerreiro
Irmãos Guerreiros
Grupos Guerreiros

HEREDITARIEDADE

Hereditariedade de Família
Hereditariedade de Raça

HEREDITÁRIO/A/S

Grupos Hereditários
Capitanias Hereditárias

BURGUESIA

Burguesia Puritana
Burguesia Mercantil
Burguesia Comercial

BURGUÊS

Racionalismo Burguês
Casal Pequeno Burguês
Mercantilismo Burguês

PROLETARIADO

AVUNCULAR/ES
Casamento Avuncular
União Avuncular

AVUNCULATO

ASSASSINATO
Assassinato Ritual

TRADIÇÃO/ÕES

Tradição Rural
Tradição Cristã
Tradição Religiosa
Tradições Oraís
Tradições Escritas
Tradições Rituais
Tradições da tribo
Tradições Indígenas
Tradições Morais
Tradições das Sociedades
Tradições Sociais
Tradições Culinárias

TRADICIONALISMO

ANCESTRAL/IS
Terreiro Ancestral
Herança Ancestral

ANCESTRALIDADE
Ancestralidade Cultural
Filiativa

PRAGMATISMO

PRAGMÁTICO/A/S
Linguagem Meta-Pragmática

MITOLÓGICO/A/S
Panteão Mitológico

INFANTICÍDIO/S

GENEALÓGICO/A/S
Dados Genealógicos

GENEALOGIA

CIVILIZAÇÃO/ÕES
Fato de Civilização
Fenômenos de Civilização

CIVIL/S
Sociedade Civil
Guerra Civil
Economia Civil
Direito Civil

PROPRIEDADE/S
Propriedade Comunal
Propriedade Territorial

Propriedades Rizomáticas
Propriedade Rural
Propriedade Privada
Propriedade Agrícola

ÉTICA

Ética Burocrática
Ética Pessoal
Ética Pública
Ética Social

ÉTICO/A/S

Ordem Ético-Política
Inserção Ético-Política
Trabalho Ético
Éticas Dúplias
Éticas Múltiplas
Éticas Verticais
Éticas Horizontais
Éticas Sociais

AGREGAÇÃO/ÕES

SEGREGAÇÃO/ÕES
Segregação dos Indígenas
Segregação Racial
Segregação Ritual
Segregação dos Selvagens

DESAGREGAÇÃO/ÕES
Desagregação Social

ENDOGÂMICO/A/S
Casamento Endogâmico

EXOgÂMICO/A/S
Metades Exogâmicas
Casamento Exogâmico

PROFANO/A/S
Festa Profana
Convivência Profana
Solenidade Profana
Mundo Profano

PROFANIDADE

SAGRADO/A/S
Rituais Sagrados
Linguagem Sagrada
Danças Sagradas
Rito Sagrado
Espaço Sagrado
Hino Sagrado

ÉTNICO/A/S
Grupos Étnicos
Interação Étnica
Enclaves Étnicos
Heterogeneidade Étnica
Mobilidade Étnica Vertical
Sociedade Étnica
Minorias Étnicas
Identidade Étnica
Violência Étnica
Conflitos Étnicos
Pluralismo Étnico
Massas Étnicas

Estratificações Étnico-Sociais

ETHOS

DIVINO/A/S
Canibalismo Divino
Hierarquia Divina
Transcendência Divina

HORDA/S
Horda Primitiva
Horda Selvagem

LINGUAGEM/NS
Linguagem Humana
Linguagem Ritual
Linguagem Consanguínea
Linguagem Viciosa

TRIBAL/IS
Sociedade Tribal
Grupo Tribal
Tradições Tribais
Sistemas Tribais
Realidade Tribal
Mitos tribais
Comunismo Tribal
Mundo Tribal
Canções Tribais

HUMANISMO

DESPOTISMO
Despotismo Paterno

CRENDICE/S
Crendices Populares

SISTEMATIZAÇÃO/ÕES**MALDIÇÃO/ÕES**

HERÓI/S
Super-Herói
Herói-Civilizador
Heróis Culturais

HEROISMO

HERÓICO/A/S
Mitologia Heróica

APATIA**ASSEMBLÉIA/S****NÚPCIAS**

NUPCIAL/IS
Idade Nupcial

PATERNAL/IS**PATERNALISMO**

TOTÊMICO/A/S
Cultura Totêmica

Ancestral Totêmico
GENTÍLICO/A/S
 Modo Gentílico
 Uso Gentílico
 Danças Gentílicas
 Cântigas Gentílicas

DOM/NS
 Dom/Mereadoria
 Dom/Contrato
 Troca de Dons

XAMÂNICO/A/S
 Cânticos Rituais Xamânicos

ALIENAÇÃO

ABSENTEÍSMO

ORGANIZAÇÃO/ÕES
 Organização Social
 Organização Familiar
 Organização Social Indígena
 Organização Doméstica
 Organização Dualista
 Organização Rural
 Organização Burocrática
 Organização Política
 Organização Patrícia
 Organização Feudal
 Organização Agrária
 Organização Pastoral

COSMOGONIA

MICROCOSMO/S

CACIQUE/S
 Vice-Cacique

MONARQUIA/S

TIRANIA

PERSONIFICAÇÃO

PERSONAGEM/NS
 Personagem Social
 Personagem Intersticial
 Personagem Mítico
 Personagens Rituais

ACUMULAÇÃO

BANDO/S

BANDITISMO
 Banditismo Social

BANDIDO/S
 Bandido Social

CONSELHO/S

MARGINALIDADE

MARGINAL/IS
 Individualização Marginal
 Tribos Marginais

AMIZADE/S
 Amizade Ritual
 Amizade Formal

AMIGO/A/S
 Amigos Rituais
 Amigos Formais

FAMILISMO

FAMILIARIDADE

HABITAÇÃO/ÕES
 Habitações Coletivas dos Índios
 Deslocamento de Habitação
 Habitação Humana
 Habitações Nucleares
 Habitações Comuns
 Habitação Doméstica

ESTADO/S
 Aparelho de Estado
 Estado-Nação
 Estado Monárquico
 Estado Liminar
 Estado Marginal
 Estado Burguês
 Estado Puro
 Estado Territorializador
 Estado-Civil
 Estado Colonial
 Gestão do Estado
 Estado Escravocrata
 Estado Individualizador
 Contra-Estado

ESTATAL/IS
 Sociedades Estatais
 Poder Estatal
 Autoridade Estatal
 Burocracias Estatais
 Sistemas Estatais
 Sociedades Não-Estatais

PARENTE/S
 Não-Parente
 Parentes Agnáticos
 Parentes Uterinos
 Parentes Lineares

CERIMONIALISMO

SUICÍDIO

PARASITISMO
 Parasitismo Econômico

MIGRAÇÃO
 Migração Rural-Urbana
 Migração Humana
 Migração Sazonal

IMIGRAÇÃO

URBANIZAÇÃO

SUBMISSÃO

VILA/S

ECONÔMICO/A/S
 Estrutura Sócio-Econômica
 Subdesenvolvimento
 Econômico
 Ordem Econômica
 Integração Econômica
 Exploração Econômica

PLURALIDADE

LIDERANÇA

MILITARISMO

DEUS/A/S
 Deuses Canibais

ANTROPOMORFO/A/S
 Personagens Míticos
 Antropomorfos

ETNOGENESE

AGRUPAMENTO/S
 Agrupamentos Patrilineares

SACERDOTAL/IS
 Transformação Sacerdotal
 Função Sacerdotal

GOVERNAMENTAL/IS
 Aparelhos Governamentais

GOVERNAMENTALIZAÇÃO

SEGMENTAÇÃO/ÕES
 Segmentação Social

FEUDAL/IS
 Família Feudal

COGNÁTICO/A/S
 Afinidade Cognática
 Consangüinidade Cognática
 Linguagem Cognática
 Afins Cognáticos
 Sistemas Cognáticos
 Descendência Cognática
 Sociedades Cognáticas

COGNATISMO

PUREZA
 Pureza de Raça

IMPUREZA

PERIGO
 Perigo Místico

PURIFICAÇÃO
 Processo de Purificação

MAMELUCO/S

EXOCANIBALISMO

CANIBALIZAÇÃO

APÊNDICE N

Lista 14: Candidatos a termos e expressões em português, extraídos do corpus comparável em Língua Inglesa (L2)

TRIBE/S	Mechanisms of Tribe	Free-Marriage
Indian Tribes	Lineage	Father-Right Marriage
Barbarous Tribes	Congeries of Tribes	System of Marriage
Contiguous Tribes	Branches of Tribes	Religious Marriage
Fragmentary Tribes	Agricultural Tribes	Cousin Marriages
Government of a Tribe	Hunting Tribes	Sister Marriage
Confederacy of Tribes	Settlement of the Tribe	Conditions of Marriage
Aboriginal Tribes	Indigenous Tribes	Matrilocal Marriage
Independent Tribes	Negro Tribe	Civil Marriage
Kindred Tribes	Leadership of the Tribes	Marriage Payments
Principal Tribes	Consanguine Tribes	System of Group-Marriage
Advanced Tribes	Coalescence of Tribes	Lineage by Marriage
Council of the Tribe	Exogamous Tribes	Runaway Marriage
Head of the Tribe	No Exogamous Tribes	Polyandrous Marriage
Tribes of Mankind	Endogamous Tribes	Mixed Marriage
Foreign Tribe	Speaking Tribes	Re-Marriage
Subjugated Tribes	Tribes of Savages	Incest-Cum-Marriage-Regulation
Confederated Tribes	Hostile Tribes	Lineage Marriage
Brother Tribes	Gens Tribe	Uxorilocal Marriage
Father Tribes	Harvesting Tribes	Preferential Marriage
Son Tribes	Nomadic Tribes	Prohibit Marriage
Phratty of Tribes	Horticultural Tribes	Regulation of Marriage
Junior Tribes	Structure of Tribes	Civilized Marriage
Multiplication of Tribes	Vicinal Tribes	Marriage Ceremony
Head-Chief of the Tribe	Petty Tribes	Marriage by Purchase
Encroachment of other Tribes	Primitive Tribe	Plural Marriage
Parent Tribe	Polygynous Tribes	Extra-Village Marriage
Affiliated Tribes	Monogamous Tribes	Intra-Lineage Marriages
Mother Tribe	Avunculate Tribes	Viri-Local Marriage
Wild Tribes	Alien Tribes	Removal Marriage
Valley Tribes	Kula Tribes	Permanent Marriage
Tribe-King	Friendly Tribe	Marriage of Incest
Cacique of a Tribe	Pygmy Tribe	Sacred Marriage
Cognate Tribes	Swamp Tribes	Sacred Marriage Lingers
Senior Tribes	Homogeneous Tribes	Divine Marriage
Lineal Tribe	Kinship Tribes System	Mock Marriage
Native Tribes	System of the Tribe	Marriage Customs
Groups of Tribes	Prairie Tribes	Marriage System
Sub-Tribes	Full-Blood Tribes	Levirate Marriage
Neighboring Tribes	Myth Tribe	Marriage Money
Patrilineal Tribes	MARRIAGE/S	Leviratic Marriage
Distribution of Tribes	Marriage Ritual	Ghost-Marriages
Chief Tribes	Marriage-Cattle	Marriage Rules
Naming of Tribes	Kinship Marriage	Marriage-Beast
Subdivisions of Tribes	Marriage Market	Marriage Contract
Savage Tribe	Polygynous Marriage	Token-Transfer Marriages
Pastoral Tribes	Marriage Bargain	Trial Marriage
Tribes Unit	Legal Marriage	Marriage Classes
Local Tribes	Marriage Ceremony	Patrilocal Marriage
Systematization Tribes	Marriage-Age	Patrilineal Marriage
Pagan Tribes	Cross-Cousin Marriage	Hyper-Gamous Marriage
Matrilineal Tribes	Monogamous Marriages	Circular Marriage System
Dominant Tribe	Arranged Marriage	Circular System of Marriage
Matrilocal Tribes	Forbids of Marriage	Classes
Primitive Pagan Tribes	Father-Right Type of Marriage	Reciprocal Marriage

Symmetrical Types
Marriages
Asymmetrical Marriage
Rules
Primitive Marriage
Customary Marriages
Religious Marriage Rite
Marriage Rite
Parallel Cousin Marriage
Brother-Sister Marriage
Marriage by Capture
Marriage Alliance
Ex-Marriage
Consanguineous Marriage
Inter-Marriages
Consanguine Marriage
Unholy Marriage
Irregular Marriage
Reciprocity of Marriage
Marriage-Law
Marriage-Relationship
Endogamous Marriage
Exogamous Marriage
Intertribal Marriage
Communal Marriage
Childless Marriage
Child Marriage

INTERMARRIAGE/S
Prohibition of Inter-marriage
Inter-marriage of Brothers
Kin Inter-marriage
Non-Inter-marriage

KULA
System of Kula

ANTHROPOLOGY
Social Anthropology
Cultural Anthropology
Applied Anthropology
Practical Anthropology
Theoretical Anthropology
Industrial Anthropology
Economic Anthropology
Evolutionary Anthropology
Anarchist Anthropology
Physical Anthropology
Historical Anthropology

CULTURAL/S
Cultural Usages
Cultural Lag
Cultural Behavior
Process of Cultural
Adaptation
Cultural Heritage
Cultural Survivals
Cultural Life
Cultural Anthropology
Cultural Work
Cultural Group
Cultural Man
Cultural Relations
Cultural Assimilation
Cultural Determinism
Structural-Cultural Matrix
Cultural Evolution
Inter-Cultural Comparisons
Cultural Traditions
Cultural Values
Cultural Relativism
Cultural Integration

Cultural Stability
Cultural Diversities
Cultural Ethos
Cultural Cycles
Cultural Contact
Cultural Realism
Cultural Development
Cultural Manifestation
Cultural Systems

POLITICAL/S
Political Union
Political Society
Political Entities
Political Institutions
Political Organization
Political Structure
Political System
Political Community
Political Rule
Political Territory
Political Hierarchy
Political Alliance
Political Domain
Political Ideology
Political Culture
Political Integration
Political Divisions
Political Science
Political Unit
Political Autocracy
Political Democracy
Political Functions

POLICY/IES
Native Policies
Social Policy
Protectionist Policies

POLITIC/S
Royal Politics
Sectarian Politics
Identity Politics
Body Politic
External Politics

IDENTITY/IES
Long-Run Identity
Personal Identity
Group Identities
Living Identity
Identity Machine
Substantial Identity
Etymological Identity
Social Identity
Economic Identity
Division Identity
National Identity
Transmission Identity

DOMAIN/S
Political Domain
Tribal Domain
Territorial Domain
Hereditary Domains
Public Domain
Descent Domain
Parent Domain

ENTITY/IES
Multi-Dimensional Entity
Economic Entity
Corporate Entity

Topological Entities
Political Entities
Historical Entity
Sapless Entity

FREEDOM
Individual Individual
Primitive Freedom
Global Freedom
Govern Freedom
Personal Freedom
Human Freedom
Social Freedom

CAPTIVITY/IES

CAPTIVE/S
Troops of Captives
Captive Daughter
Captive Princess
Captive Queen
Human Captive
Potential Captives
Captive Enemy

GIRLHOOD
Girlhood Freedom

BOYHOOD

AUTOCRACY
Political Autocracy

DEMOCRACY
Military Democracy
Pure Democracy
Political Democracy
Direct Democracy
Village Democracy

DEMOCRATICAL/S
Democratical Government

DEVELOPMENT
Human Development
Cultural Development
Historical Development
Individual Development
Personality Development
Economic Development
Social Development
Unilinear Development
Plutocratic Development
Rural Development
Acceleration of
Development
Self-Development
Religious Development
Moral Development
Material Development
Biological Development of
Kinship
Native Development
Tribal Development

RURAL/S
Rural People
Rural Economies
Rural Communities
Rural Populations
Rural Traditions
Rural Districts

Rural Town
Rural Sacrifice
Rural Labours

REALISM
Cultural Realism

RELATIVISM
Cultural Relativism

DETERMINISM
Cultural Determinism
Economic Determinism
Natural Determinism

MATRIX
Structural-Cultural Matrix
Political Matrix

PERSONALITY/IES
Human Personality
Social Personality
Racial Personalities
Mythical Personalities

PERSONAL/S
Personal Rights
Personal Property
Personal Symbols
Personal Identity
Personal Relations
Personal Gods
Personal Totem
Personal Family
Personal Government
Personal Friendship
Personal Idiosyncrasy
Personal Tutelary
Personal Name
Personal Leadership

TUTELARY
Tutelary Sanctions
Personal Tutelary
Tutelary Spirits

SANCTIONS
Supernatural Sanctions
Sanction of Tribal Law
Sanction of Suicide
Legal Sanctions
Customary Sanctions
Religious Sanctions
Religious Sanctions
Retribution
Punitive Sanction
Sinister Sanctions
Physical Sanctions
Ethical Sanctions
Moral Sanctions
Collective Sanctions
Mythological Sanction

ACTION/S
System of Action
Legal Action
Human Action
Political Action
Social Action
Revolutionary Action
Collective Action
Diacritical-Symbiotic Action
Rational Action

Economic Action
Profane Action
Symbolic Action
Individual Actions
Magical Actions
Material Action
Communal Action

MUSIC/S
Primitive Music

MUSICAL/S
Musical System

SYMBOL/S
Natural Symbols
Sex Symbols
Totem Symbol
Ritual Symbol
Chief Symbol
Clan Symbols
Status Symbols
System of Symbols
Personal Symbols
Social Symbols
Magic Symbol
Religious Symbols
Fixed Symbols
Verbal Symbol
Totemic Symbol

SYMBOLIC/S
Symbolic Structures
Symbolic Order
Symbolic Violence
Symbolic System
Symbolic Incest
Symbolic Action
Symbolic Behavior
Symbolic Death
Symbolic Logic

TREE/S
Tree-Spirit
Tree-God
Tree-Goddess
Sub-Clan Trees
Indian Tree
Treebrother
Tree-Worship
Sacred Tree

WORSHIP
Barbarous Worship
Animal Worship
Religious Worship
Ancestor Worship
Totemic Worship
Temple-Worship
Devil-Worship
Worship-Dance
Ancestral Worship
System of Worship
Rites of Worship

FAITH
Magic Faith
Religious Faith
Totem Faith
Primitive Faith
Popular Faith
System of Faith

RELATIVES
Cognatic Relatives
Relative by Marriage
Non-Relatives
Lineal Relatives
Paternal Relatives
Senior Male Relative Father
Circle of Relatives
Avoidance Relative
Blood Relatives
Gentile Relatives
Female Relatives
Collateral Relatives
Maternal Relatives
Senior Male Relatives
Patrilineal Relatives
Relatives-In-Law
Affinal Relatives
Matrilineal Relatives
Male Relatives
Materterine Relatives
Junior Relatives
Ceremonial Relatives
Clan Relative
Sib Relative
Classes of Relatives
Classification of Relatives
Consanguineal Relatives
Consanguineous Relatives

GENDER/S
Sex Gender
Gender Rituals
Impersonal Gender

IMMORTALITY
Spiritual Immortality
Human Immortality

IMMORTAL/S
Immortal Beings
Immortal Goddess
Immortal Spirit
Immortal Soul

MORTALITY
Male Mortality
Infant Mortality

MORTAL/S
Mortal King
Mortal Body
Mortal Man
Mortal Magic

CONSANGUINITY
System of Consanguinity
Collateral Consanguinity
Lineal Consanguinity

CONSANGUINE/S
Consanguine Family
Consanguine Marriages
Consanguine Tribes
Consanguine Horde

AFFINITY/IES
Natural Affinity
Agricultural Affinities
Magical Affinities
Relationship of Affinity
Perpetual Affinity
Negroid Affinity

Communal Affinity
Sex Affinity
Descending Affinity
Logical Affinity
Temporal Affinity
People Affinities

MATRILINITY

PATRILINITY

SEX/S

Sex Taboos
Sex Life
Sex Customs
Sex Relationship
Sex Antagonism
Sex Morals
Sex Laxity
Incestuous Sex
Opposite-Sex Parent
Female Sex
Male Sex
Same-Sex Marriage
Sex Totemism
Sex Totem
Sex Groups
Sex Gender
Interracial Sex
Sex-Polarity
Sex-Rivalry

LAXITY

Sex Laxity
Sexual Laxity

REPRESSION/S

TOTEMISM

Matrilineal Totemism
Patrilineal Totemism
Ex-Totemism
System of Totemism

MONOGAMY

Rule of Monogamy
Principle of Monogamy

MONOGAMOUS

Monogamous Marriages
Monogamous Tribes

MONOGAMIAN/S

Monogamian Family

SYNDYASMIAN

Syndyasmian Family

BIGAMY

POLYGAMY

Polyandrous Polygamy

POLYGAMOUS

Polygamous Spouse
Polygamous Marriages
Polygamous Family

DOMESTICATION

SUBSISTENCE

Human Subsistence

PASTORAL/S

Pastoral Life
Pastoral Nomads
Pastoral Nomadism
Pastoral Peoples
Pastoral State
Pastoral Tribes
Pastoral Community

NOMADISM

Pastoral Nomadism

MORTUARY

Mortuary Feasts
Mortuary Distribution
Mortuary Exchange
Mortuary Taboos
Mortuary Festivities
Mortuary Rites
Mortuary Ritual
Mortuary Ceremonies
Mortuary Vigils

BLOOD

Blood Tabooed
Divine Blood
Blood Feud
Blood-Wealth
Putative Blood-Connections
Blood-Brother
Blood-Brotherhood
Blood-Offerings
Half-Blood Children
Blood-Relationship
Half-Blood Negroes
Half-Blood Indian
Population
Half-Blood Women
Full-Blood Women
Full-Blood Tribes
Blood Siblings
Blood Mother
Blood Relatives
Blood Vengeance
Blood-Curdling Crime
Blood-Money
Blood-Feuding

FERTILITY/IES

RITE/S

Popular Rites
Magical Rites
Sacred Rites
Holy Rites
Funerary Rite
Mortuary Rites
Funeral Rite
Clitoridectomy Rite
Magic Rite
Burial Rite
Expiatory Rite
Mystic Rites
Religious Rites
Calendar Rites
Fertility Rites
Betrothal Rites
Bloody Rites
Savage Rites
Sacrificial Rites
Purificatory Rites
Ceremonial Rites
Persons Rite

Rites of Initiation

MATRILATERAL/S

Matrilateral Cross-Cousin
Marriages

PATRILATERAL/S

Patrilateral Cross-Cousin
Marriage
Patrilateral Kin
Patrilineal Parallel Cousin
Marriage

UNILATERAL/S

Unilateral Kinship
Unilateral Family
Unilateral Descent
Unilateral System
Unilateral Descent Groups
Unilateral Descent System

BILATERAL/S

Bilateral Kinship
Bilateral Family
Bilateral Cross-Cousin
Marriage
Bilateral Descent
Bilateral Society

AFFILIATION/S

Clan Affiliation
Descent Affiliation
Lineage Affiliation
Maternal Affiliation
Matrilineal Affiliation
Patrilineal Affiliation
Paternal Affiliation
Racial Affiliation
Genetic Affiliation
Kinship Affiliation
Marital Affiliations
Group-Affiliations
Ceremonial Affiliation

AGNATIC/S

Agnatic Descendants
Agnatic Line
Agnatic Lineage
Agnatic Kingroup
Agnatic Descent
Agnatic Headman
Agnatic Genealogies
Agnatic Cousin
Agnatic Kin
Agnatic Kinsman
Agnatic Woman
Agnatic Kindred
Agnatic Inheritance
Agnatic System
Non-Agnatic System
Agnatic Kinsfolk

AGNOSTICISM

SENIORITY

Order of Seniority

THEOGAMY

PAGEANTRY

Rustic Pageantry

PAGEANT/S

Ritual Pageants

MARRIAGEABLE/S

Marriageable Classes
 Non-Marriageable
 Marriageable Age
 Marriageable Relationship
 Non-Marriageable
 Relationship
 Marriageable Girls
 Marriageable Female

POLYANDRY

Marriage Polyandry
 Adelpic Polyandry
 Adelpic Polyandry Sibling
 groups
 Corporate Polyandry

POLYANDROUS

Polyandrous Marriage
 Polyandrous Household
 Polyandrous Husbands
 Polyandrous Arrangements
 Polyandrous Corporation
 Women Polyandrous

BETROTHAL

Child Betrothals
 Infant Betrothals
 Betrothal Rite
 Betrothal Ceremonies
 Betrothal Gifts

POLYGyny

Sororal Polygyny

POLYGYNous

Polygynous Society
 Polygynous Menage
 Polygynous Marriage
 Polygynous Family
 Polygynous Household
 Polygynous Homestead
 Polygynous Home
 Polygynous Parental Family

KINSMAN/MEN

Matrilineal Kinsman
 Patrilineal Kinsman
 Male Kinsman
 Agnatic Kinsman
 Gens-Kinsman
 Maternal Kinsman
 Senior Kinsman
 Junior Kinsman
 Fellow Kinsman
 Cognatic Kinsmen
 Lineage Kinsmen
 Paternal Kinsmen
 Gentile Kinsmen

MATRIKINSMAN/MEN

Senior Matrikinsman

MATRIKIN/S

Female Matrikin
 Male Matrikin
 Group of Matrikin
 Patrilineage Matrikin

PATRIKIN/S

Female Patrikin
 Male Patrikin
 Collateral Patrikin
 Sex Male Patrikin
 Neighbouring Patrikin

PATRIKINSMAN/MEN**COPULATION/S****PREGNANCY/IES**

Premarital Pregnancy

PREGNANT/S

Sacrificed Pregnant Victims

CITIZEN/S

Minority of Citizens
 Non-Citizens
 Free Citizens
 Classes of Citizens
 Fellow-Citizens
 Primitive Citizen
 Second-Class Citizens
 Community of Citizens

CITIZENSHIP

Global Citizenship
 Fellow-Citizenship

UXORILocal/S

Uxorilocal Marriages

VIRILocal/S

Matrilineal Virilocal
 Structure
 Viri-Local Marriage

INCEST/S

Incest Group
 Prohibition of Incest
 Incest Taboos
 Incest Rule
 Incest Laws
 Father-Daughter Incest
 Brother-Sister Incest
 Symbolic Incest
 Incest-Cum-Marriage-
 Relation
 Incest Prohibitions
 Incest Barrier
 Kin Incest
 Incest Beliefs
 Incest-Free
 Mother-Son Incest
 Incest Victims
 Incest Survivors

INCESTUOUS

Clan Incestuous
 Incestuous Union
 Incestuous Wedlock
 Incestuous Fathers
 Incestuous Soul
 Incestuous Congress
 Incestuous Sex
 Incestuous Royal Marriages
 Incestuous Abuse
 Childhood Incestuous Abuse

BESTIALITY**HOMOSEXUALITY****HOMOSEXUAL/S****MURDER/S**

Ritual Murder
 Spiritual Murder
 Infant Murder
 Mass Murder
 Cultures Murder
 Group Homicide Murder

INFANT/S

Infant King
 Infant God
 Unbaptized Infant
 Divine Infant
 Male Infant
 Infant Betrothal
 Female Infant
 Infant Mortality
 New-Born Infant

INFANTILE

Inborn Infantile Sexuality

PROCREATION/S

Divine Procreation
 Procreation of Children

SEXUALITY/IES

Infantile Sexuality
 Human Sexuality

SEXUAL/S

Sexual Life
 Sexual Intercourse
 Sexual Barriers
 Sexual Communism
 Sexual Customs
 Sexual Division of Functions
 Sexual Maturity
 Sexual Laxity
 Sexual Behavior
 Sexual Unions
 Sexual Rights
 Non-Sexual Groups
 Sexual Taboos
 Sexual Abuse

MATRILOCAL/S

Matrilocal Marriage
 Matrilocal Residence
 Patrilineal-Matrilocal
 Societies

MATRILOCALITY**PATRILOCAL/S**

Patrilineal Patrilocal Lineage
 Marriage Patrilocal
 Patrilocal Household
 Patrilocal Residence
 Patrilocal Marriage
 Patrilineal-Patrilocal Group

PATRILOCALITY**HUSBAND/S**

Female Husband
 Fellow-Husband
 Husband's Village
 Husband's Agnastic Lineage
 Pro-Husband

Husband-Wife Relationship
 Husbandman
 Pro-Husband's Agnostic
 Lineage
 Senior Husband
 Husband's Family
 Husband's Sibling Groups
 Husband's Lineage
 Polyandrous Husbands
 Ritual Husband

MYTH/S

Tribal Myth
 Myth of Origin
 Tribal Myth of Origin
 Inherited Myth
 Totemic Myth
 Etymological Myth
 Matrilineal Myth
 Symbolic Function of Myth
 Primitive Myth
 Function of Myth
 Creation Myth
 Myth-Telling
 Indian Myth
 Animal Myth
 Transformer Myth
 Culture-Hero Myth
 Explanatory Myth
 Family Myth
 Origin Myth
 Esoteric Myth
 Nativity Myth

TRADITION/S

Native Tradition
 Tribal Tradition
 Military Traditions
 Oral Traditions
 Culture Traditions
 Body of Traditions
 Christian Tradition
 Mythical Tradition
 Sacred Tradition
 Mythological Tradition
 Family Traditions
 Rural Tradition
 Tradition Group
 Magical Tradition
 Verbal Tradition
 Indian Tradition
 Popular Tradition
 Transformer Tradition
 Clan Tradition
 Folklorish Tradition

TRADITIONALISM

Traditionalism of
 Primimythology

TRADITIONAL/S

Traditional Creeds
 Traditional Rules
 Traditional Wisdoms
 Traditional Chieftainship
 Traditional Kinship
 Traditional Sanction
 Traditional Tales
 Traditional Lineage
 Traditional Customs
 Traditional Home
 Traditional Ritual
 Traditional Beliefs

Traditional Religion
 Traditional Faiths

RATIONALITY

Bureaucratic Rationality
 Non-Rationality

RATIONAL/S

Sub-Rational
 Rational Action
 Rational Processes

RATIONALIZATION**RATIONALISM****BUREAUCRATIC/S**

Bureaucratic Rationality
 Bureaucratic Hierarchies

BUREAUCRACY/IES

Coercive Bureaucracy

BOURGEOISIE**CREED/S**

Catholic Creed
 Religious Creeds
 Magical Creed
 Rival Creeds
 Traditional Creeds
 Church Creeds

PRAGMATISM**TALE/S**

Folk-Tales
 Animal Tale
 Applicable Tales
 Human Tales
 Ritualistic Tales
 Indian Tales
 Tale-Bearing
 Hero-Tales
 Fairy Tales
 Creation Tales
 Origin Tales
 Cosmogonic Tales
 Tale-Words
 Biblical Tales
 Mythical Tales
 Romantic Tales
 Explanatory Tales
 Aneudotic Tales
 Mythological Tales
 Historical Tales
 Transformer Tales

LEGEND/S

Legend of Origin
 Migration Legends
 Creation Legends
 Indian Legends
 Totem Legend
 Native Legend
 Familiar Legend
 Origin Tales Legend
 Transformer Legend

LEGENDARY/IES

Legendary Ancestress
 Legendary Ancestor

Legendary Founding
 Ancestress
 Legendary Periods
 Legendary Queen
 Legendary Genealogies

FOLK/S

Folk-Custom
 Primitive Folk
 Common Folk
 Living Folk
 Folk Songs
 Folk-Etymologies
 Folk Beliefs

FOLKTALE/S**ANCESTOR/TRESS/ES**

Ancestor Worship
 Arboreal Ancestors
 Common Ancestor
 Male Ancestor
 Female Ancestress
 Female Ancestors
 Savage Ancestors
 Patrilineal Ancestor
 Patrilineal Ancestor Worship
 Clan Ancestors
 Founding Ancestor
 Eponymous Ancestor
 Primitive Ancestor
 SuperHuman Ancestor
 Heroic Ancestor
 Remote Ancestors
 Additional Ancestors
 Mythological Ancestor
 Lineage Ancestors
 Divine Ancestors
 Pagan Ancestors
 Mythical Ancestor
 Legendary Ancestor
 Original Ancestress
 Maternal Ancestors
 Paternal Ancestors
 Royal Ancestress
 Legendary Ancestress
 Putative Ancestress
 Agnatic Ancestor
 Social Ancestor
 Matrilineal Ancestor
 Mother-Ancestresses
 Collateral Ancestor
 Anthropoid Ancestors
 Protohuman Ancestors
 Spiritual Ancestors
 Totemic Ancestor
 Pre-Human Ancestors
 Immigrant Ancestors

ANCESTRAL/S

Ancestral Cult
 Ancestral Worship
 Common Ancestral
 Ancestral Spirits
 Ancestral Herd
 Ancestral Territories
 Ancestral Punishment
 Ancestral Hero
 Ancestral Home
 Ancestral Generation

ANCESTRY

Matrilineal Ancestry

Nobility of Ancestry
Arboreal Ancestry

ANCESTORIAL/S
Gentile Ancestral
Genealogy

MYTHOLOGY
Tribes Mythology
Systematic Mythology
Primitive Mythology
Indian Mythology
Exoteric Mythology
Native Mythology

PRIMIMYTHOLOGY

MYTHOLOGICAL/S
Mythological System
Mythological Beings
Mythological Tales
Mythological Tradition
Mythological Sanction
Mythological World

MYTHICAL/S
Mythical Beings
Mythical Personages
Mythical Ancestors
Mythical Age
Mythical Value
Mythical Tales
Mythical Person
Mythical Way
Mythical Saint
Mythical Predecessor
Mythical Decent Group
Mythical Land
Mythical Hero
Mythical Time
Mythical World
Mythical Names
Mythical Tradition
Mythical Story
Mythical Mother
Mythical Individual

TIME

TEMPORAL/S
Temporal Sovereign
Temporal Power
Temporal Government
Temporal Authority

TEMPORALITY

SOVEREIGN/S
Sovereign Virtue
Sovereign Reigns

SOVEREIGNTY

FOLKLORE
Folklore Society
Tribal Folklore

RITUAL/S
Domestic Rituals
Death Ritual
Marriage Ritual
Communal Rituals
Esoteric Rituals

Ritual Purification
Ritual Beliefs
Name-Giving Ritual
Quasi-Ritual
Paid Ritual Homage
Ritual Symbol
Joint Ritual
Religious Ritual
Ritual Pageants
Totemic Rituals
Mortuary Rituals
Clan Rituals
Ritual Murder
Ritual Customs
Ritual Gestures
Sacrificial Ritual
Ritual Books
Patrician Ritual
Collective Rituals
Primitive Ritual
Ritual Authority
Agricultural Ritual
Ritual Validation
Village Rituals
Funerary Ritual
Grave Ritual
Gens Ritual
Preliminary Ritual
Ritual Games
Ritual of Patrilocal Marriage
Ritual Husband
Sacred Dairy Ritual
Society Ritual
Magical Ritual
Ritual Legend
Childbird Ritual
Calendric Ritual
Ritual Cults

RITUALISTIC/S
Ritualistic Eating
Ritualistic System
Ritualistic People
Ritualistic Pattern
Ritualistic Tales
Tribal Ritualist Pattern

RITUALISM

CULT/S
Cult of Death
Ancestral Cult Centres
Ancestral Cult
Cult Groups
Religious Cult
Cult-Society
Cult Initiation
Ritual Cults
Fertility Cults

INFANTICIDE/S
Infanticide by Abortion
Female Infanticide

PATRICIDE/S

MATRICIDE/S

HOMICIDE/S
Clan Homicide
Purification of Homicides
Homicide with Death
Penalties

Homicide with Glory
Homicide Murder

SENICIDE/S

GENEALOGICAL/S
Genealogical Tree
Genealogical Table
Genealogical Structure
Genealogical Pattern
Genealogical System
Genealogical Relationship
Genealogical Seniority
Genealogical Individual
Relationships

GENEALOGY
Gentile Ancestral
Genealogy

INDIVIDUALITY

INDIVIDUAL/S
Individual Soul
Individual Life
Subordination of the
Individual
Individual Gens
Individual Household
Individual Liberty
Individual Relationship
Individual Family
Individual Ownership
Individual Freedom
Individual Property
Individual Person
Individual Men
Genealogical Individual
Relationship
Individual Marriage
Individual Mannerisms
Individual Supernatural
Power
Individual Culture
Individual Fetish
Experiences
Individual Guardian
Individual Shaman
Individual Indian
Individual Action
Individual Parent
Individual Child
Individual Woman
Private Individuals
Pluralities of Individuals
Parentage of Individuals

INDIVIDUALISM

PARENTAGE
Common Parentage
Parentage of Individuals
Parentage of Children
Quasi-Parentage

COLLECTIVISM

COLLECTIVE/S
Collective Sanction
Collective Soul
Collective Behaviour
Collective Morals
Collective Action

Collective Properties
Collective Vote

LIBERTY
Civil Liberty

DOCTRINE/S
Esoteric Doctrine
Mystic Doctrine
Materialistic Doctrine
Doctrine of Contagious
Magic
Doctrine of
Transubstantiation
Doctrine of Resurrection
Religious Doctrine

TRANSUBSTANTIATION
/S
Doctrine of
Transubstantiation

RELIGION/S
Primitive Religions
Function of Religion
Ethical Religions
Ghost-Dance Religion
Christian Religion
Catholic Religion

RELIGIOUS
Religious Affairs
Religious Rites
Religious Festivals
Religious Worship
Religious Mythology
Religious Creeds
Religious Sanctions
Religious Family
Religious Beliefs
Religious Ceremonies
Religious Brotherhood
Religious People
Religious Faith
Religious Cults
Religious Mysticism
Religious Marriage
Religious Ritual
Religious Myths
Religious Persons
Religious Leader
Religious Groups
Religious Ceremonial
Religious Prostitution
Religious Symbolism
Religious Symbols
Religious Chastity
Religious Feasts
Religious Dogmas
Religious Behavior

ETHIC/S
Tribal Ethics
Primitive Ethics

ETHICAL/S
Ethical Code
Ethical Religion
Ethical Sanction
Ethical Cosmology
Ethical Behavior

PUEBLO/S

Indian Pueblo
Pueblo Tribes
Pueblo Culture
Pueblo Folklore
Pueblo Indian
Rain Pueblo

CIVILIZATION
Human Civilization
Industrial Civilization
Material Civilization
Ethnological Civilization

CIVIL/S
Civil Law
Civil Powers
Civil War
Civil Chiefs
Civil Punishment
Civil Liberty
Civil Rights
Civil Institutions

PROPERTY/IES
Personal Property
Property-Making Machine
Property-Making
Organization
Common Property
Property-Making Career
Magical Properties
Beneficial Properties
Private Properties
Marriage Property
Children Property
Family Property
House-Property Complex
Alienable Property
Marital Property Rights
Collective Property
Sacred Property
Public Property
Inalienable Property
Marital Property
Communal Property
Social Property
Property Classes
Hereditary Property
Inheritance of Property
Exchange of Property
Transmission of Property
Patrimonial Property
Individual Property

SACHEM

SACHEMSHIP

FEAST/S
Marriage Feasts
Wedding Feasts
Sacred Feast
Funeral Feasts
Mortuary Feast
Sacrificial Feast
Post-Mortem Feast
Calendric Feasts
Harvest Feast
Tribal Feasts
Giving Feasts
Communal Feasts
Veritable Feast
Intertribal Feast

FUNERAL/S
Funeral Feasts
Funeral Rites
Funeral Ceremony
Funeral Ceremonial
Funeral Oration
Funeral Games
Funeral Pile
Funeral Song
Funeral Commemorations of
Ancestors
Funeral Gifts
Reciprocal Funeral

AGGREGATION/S
Fictitious Aggregation of
Persons
Family Bond of Aggregation
Aggregation of Gentes
Aggregation of Families
Aggregation of Townships

COMMUNITY/IES
Village Community
Intentional Communities
Human Community
Egalitarian Communities
Immigrant Communities
Culture Community
Neighboring Communities
Primitive Community
Autonomous Communities
Self-Governing
Communities
Savagery Community
Political Community
Agricultural Communities
Savage Communities
House-Community
Civilized Community
Matrilineal Communities
Corporate Community
Native Community
Pastoral Community
Industrial Community
Social Community
Plutocratic Community
Polyandrous Community
Commercial Community
Rural Communities
Linguistic Community
Populous Communities
Negro Community

ENDO GAMY
Paternal Endogamy
National Endogamy
Patrilineage Endogamy
Racial Endogamy

ENDO GAMOUS
Endogamous Tribe
Endogamous Group
Endogamous Moieties
Endogamous Marriages
Endogamous Divisions

EXO GAMY
Clan Exogamy
Rules of Exogamy
Plural Exogamy
Lineage Exogamy

Rules of Lineage Exogamy
 Legend of Exogamy
 Kin Exogamy
 Exogamy Rules
 Family Exogamy

EXOAMOUS

Exogamous Clan
 Eating Exogamous Rules
 Matrilineal Exogamous
 Descent Group
 Exogamous Matriclans
 Exogamous Totemic Clans
 Matrilineal Exogamous
 Clans
 Exogamous Gentes
 Exogamous Tribes
 Matrilineal Exogamous
 Moieties
 Exogamous Matrilineal
 Moieties
 Exogamous Particlans
 Exogamous Marriage

EXOGAMIC/S

Exogamic Divisions
 Tribal Exogamic Sections
 Matrilineal Exogamic
 Society

MAGICAL/S

Non-Magical Actions
 Magical Rites
 Magical Massacre
 Magical Power
 Magical Attack
 Non-Magical
 Magical Procedures
 Magical Antidote
 Magical Terrors
 Magical Meaning
 Magical Treasures
 Magical Means
 Magical Machinery
 Magical Affinities
 Magical Spell
 Magical Leadership
 Magical Concatenation
 Magical Word
 Magical Virtue
 Magical Thievery
 Magical Filiation
 Magical Individuals
 Magical Dramas
 Magical Cerimonies
 Magical Functions
 Magical Superstitions
 Magical Virtue
 Magical Fluid
 Magical Drug
 Magical Sympathy
 Magical Telepathy
 Magical Systems
 Magical Gift
 Magical Payment
 Magical Heritage
 Rain Magical
 Magical Names
 Magical Creed
 Magical Texts
 Magical Order
 Magical Logic
 Magical Taboos

Magical Counter-Action

MAGIC/S

Economic Magic
 Enmeshing Magic
 War Magic
 Magic Thrive
 Good Magic
 Mortal Magic
 Homoeopathic Magic
 Magic Rites
 Fishing Magic
 Sun Magic
 Magic Boundary
 Magic Bridges
 Food Magic
 Magic Aid
 Verbal Magic
 Transmission of Magic
 Matrilineal Inheritance of
 Magic
 Weather Magic
 Imitative Magic
 Magic Man
 Counter Magic
 Positive Magic
 Magic Chain
 Magic Dance
 Magic Song
 Magic Sympathy
 Imitative Magic
 Magic Circle
 Magic Beliefs
 Negative Magic
 Magic Science
 Magic Flight
 Magic Formulas
 Vegetation Magic
 Primitive Magic
 Health Magic
 Magic Act
 Magic Bride
 Black Magic
 Mythology of Magic
 Language of Magic
 Love Magic
 Magic-Ownning Group
 Magic Miracles
 Magic Feats
 Beauty Magic
 Contagious Magic
 Prosperity Magic
 Sympathetic Magic
 Magic Evil
 Public Magic
 System of Magic

MAGICIAN/S

Garden Magician
 Public Magician
 Savage Magician
 Sociology of the Magician
 Communal Magician

CULTURE/S

Primitive Culture
 Human Cultures
 Tribal Culture
 Native Culture
 Living Culture
 Dead Culture
 Desintegration of Culture
 Centrifugal Cultures

Material Cultures
 Culture-Hero
 Culture-Hero Tales
 Circumpolar Culture
 Technical Culture
 Culture-Contact
 Culture-Trait
 Culture-Pattern
 Pathological Culture
 Indigenous Culture
 Individual Culture
 Morphology of Culture
 Mixed Culture
 Migrations of Cultures
 Savage Cultures
 Mythical Culture Hero
 Political Culture
 Nonmaterial Culture
 Integration of Culture
 Individualized Culture
 Culture Diffusion
 Nonhistoric Culture
 Historical Cultures
 Culture-Cycles
 Culture-Profane

INDIAN/S

Indian Societies
 Indian Language
 Indian Cultures
 Indian Pueblos
 Indian Tribes
 Indian Folklore
 Indian Legends
 Indian Mythologies
 Indian Tales
 Indian Animal Tales
 Indian Explanatory Tales
 Indian Habit
 Indian Villages
 Indian Myth
 Indian Ritual
 Pre-Indian
 Indian Race
 Indian Population
 Half-Blood Indians
 Pure Indian
 Indian Blood
 Indian Mothers

AGENT/S

Personal Agent
 Supernatural Agents
 Economic Agent
 Government Indian Agent
 Indian Agent
 Dangerous Agents

CHURCH/ES

Christian Church
 Catholic Church
 Church Creeds
 Church Ceremony
 Church Government
 Church Coronet

PRIESTHOOD

PRIESTESS/ES

PRIEST/S
 High Priest
 Village Priest

Chief-Priest
King-Priest
Priest-Ridden Cities
Grain-Priest
Catholic Priests
Emasculated Priests
Eunuch Priests
Effeminate Priests
Family Priests
Matriclan Priests
Line of Priests

PROFANE/S

Profane Behaviour
Secular-Profane World
Profane Intruder
Profane Actions

ETHNIC/S

Ethnic Phenomena
Ethnic Persecution
Ethnic Relations
Ethnic Prejudice
Ethnic Psychic
Ethnic Name
Ethnic Unity
Ethnic Diversity
Ethnic Region
Ethnic Bond
Ethnic Life
Ethnic Group

ETHNICAL/S

Ethnical Periods

ETHNOCENTRIC/S

Ethnocentric Attitudes

ETHNOLINGUISTICS**ETHNOGENESIS****ETHNOCENTRISM****AGNOSTICISM****ETHOS**

Cultural Ethos
Sex-Ethos Reversal
Egalitarian Ethos
Anthropological Ethos

MASCULINE

Masculine Inheritance

FEMININE

Feminine Deities

DEITY/IES

Beneficent Deity
Junior Deity
Marine Deity
Slain Deity
Deputy-Deity
Original Deity
Minor Deity
Guardian Deity
Incarnate Deity
Female Deity
Chief Deity
Native Deity
Human Deities
Hereditary Deities

External Deities
Reduplication of Deities
Anthropomorphic Deities

MYSTICISM

Religious Mysticism

MYSTIC/S

Mystic Rites
Mystic Light
Mystic Gloom
Mystic Communion
Mystic Ceremonies
Mystic Doctrines
Mystic Alliance
Mystic Kings
Mystic Names
Mystic Danger
Mystic Symbols
Mystic Relationship
Mystic Value
Mystic Union
Mystic Monarchs

MYSTICAL/S

Mystical Penalties
Mystical Power
Mystical Process

DOGMA/S

Cultural Dogma
Savage Dogma
Anthropological Dogma
Clear Dogmas
Religious Dogmas
Native Dogma

DOGMATISM**DOGMATIC/S**

Dogmatic Assertion

MATURITY/IES

Sexual Maturity

SYNCRETIC/S

Syncretic Actions
Syncretic Nature Exogamy
Syncretic Rights

MANAISM**CHIEFSHIP****SPELL/S**

Magic Spells
Magical Spell
Malignant Spell
Dramatic Spell
Cold Spells
Counter-Spell
Body of Spells

TABOO/S

Food Taboo
Clan Food-Taboo
Totemic Taboos
Mourning Taboos
Doctrine of Taboo
Sex Taboos
Religious Taboo
Dance Taboo
Incest Taboo

Language Taboo
Magical Taboo
Preparatory Taboos
Mother-In-Law Taboo
Sexual Taboo

TABOOED

Women Tabooed
Tabooed Place
Mourners Tabooed
Manslayers Tabooed
Warriors Tabooed
Kings Tabooed
Head Tabooed
Blood Tabooed
Spittle Tabooed
Hair Tabooed
Weapons Tabooed
Sacred Person Tabooed
Dead Tabooed
Gods Tabooed
Rings Tabooed
Personal Name Tabooed
Tabooed Words
Tabooed Person

SYMBOLISM

Spiritual Symbolism
Consonantic Symbolism
Religious Symbolism
Sacred Symbolism
System of Symbolism
Time Symbolism
Sexual Symbolism
Personal Symbolism
Cosmic Symbolism
Personal Patterns of Symbolism
Speech Symbolism
Sound Symbolism

SYMBOLIC/S

Symbolic Literature
Symbolic Structures
Symbolic Interl Pretation
Symbolic Complex Rites
Symbolic Behaviour
Symbolic Parents
Symbolic Incest
Symbolic Communication
Symbolic Function
Symbolic Way
Symbolic Death
Symbolic Logic

SYMBOLIZATION/S**SUPERNATURAL/S**

Supernatural Power
Supernatural Being
Supernatural Father
Supernatural Gifts
Supernatural Person
Supernatural Feats
Supernatural Relation
Supernatural Birth
Supernatural Creatures
Supernatural Functions
Supernatural Sanction
Supernatural Weapons
Supernatural World
Supernatural Relationships
Supernatural Slave

SUPERNATURALISM**LANGUAGE/S**

Human Language
 Distribution of Languages
 Family of Languages
 Indian Languages
 Primitive Language
 Exotic Language
 Native Languages
 Living Languages
 Savage Languages
 Mixed Language
 Rudimentary Language
 Group of Languages
 Neighbouring Languages

LINGUISTIC/S

Linguistic Material
 Linguistic Structure
 Linguistic Affiliations
 Linguistic Family
 Linguistic Magic
 Linguistic Community

ENEMY/IES

Integration Enemies
 Captive Enemy
 Fallen Enemy
 Slain Enemy

HORDE/S

Mother's Horde
 Tribes Horde
 Horde Solidarity
 Patrilineal Hordes
 Father's Horde
 Savage Hordes
 Consanguine Hordes
 Neighbouring Hordes

LINEAGE/S

Lineage Kin
 Lineage Kinship
 Lineage Head
 Royal Lineage
 Lineage Members
 Ancestors of a Lineage
 Lineage Membership
 Lineage Headship
 Lineage Ancestors
 Lineage Gods
 Patrilineage
 Sub-Lineage
 Matrilineage
 Local Lineage
 Lineage Affiliation
 Mother's Lineage
 Father's Lineage
 Inter-Lineage Marriages
 Headship of the Lineage
 Lineage Exogamy
 Minimal Lineage
 Maximal Lineage
 Agnatic Lineage
 Wife's Lineage
 Husband's Lineage
 System of Lineages
 Extra-Lineage Persons
 Minimal Lineage
 Collateral Lineage
 Dominant Lineage

Lineage-Fellow
 Lineage Son
 Patrilineal Lineage
 Non-Exogamous Lineage
 Aristocratic Lineages
 Chief's Lineage
 Headman's Lineage
 Sublineage
 Pure Lineage
 Gentile Lineage
 Nuclear Lineages
 Clan-Lineage
 Matrilineal Lineage
 Maternal Lineage
 Branch Lineage

INTERLINEAGE/S

Interlineage Structure

CHIEFDOM/S

Natal Chiefdom
 Semi-Autonomous
 Chiefdoms
 Home Chiefdoms
 Father's Chiefdom
 Neighboring Chiefdom

PRIMITIVE/S

Primitive Man
 Primitive Ages
 Primitive Marriage
 Primitive Mythology
 Primitive Magic Practices
 Primitive Religions
 Primitive Savage
 Primitive Social Life
 Primitive Political Unities
 Primitive Ancestor
 Primitive Tribe
 Primitive Peoples
 Primitive Freedom
 Primitive Societies
 Primitive Mentality
 Primitive-Communal Society
 Primitive Family
 Primitive Communism
 Primitive Behaviour
 Primitive Cultures
 Primitive Myths
 Primitive Custom
 Primitive Savagery
 Primitive Language
 Primitive Function
 Primitive Habitat
 Primitive Warfare
 Primitive Germs of Thought
 Primitive System of
 Consanguinity
 Primate Folk-Tales
 Primitive Communities
 Primitive Mythological
 Thought
 Primitive Law
 Primitive Magic
 Primitive Folk
 Primitive Magician
 Primitive Groups
 Primitive Pagan Tribes
 Primitive Home
 Primitive Fire-Festivals
 Primitive Belief
 Primitive Faith
 Primitive Heathendom

Primitive Ritual
 Primitive Agricultural Tribes
 Primitive Race
 Primitive Forefathers
 Primitive Paganism
 Primitive Kinship
 Primitive Humanity
 Primitive Labour
 Primitive Ownership
 Primitive Exchange System
 Primitive Economic System
 Primitive Wars
 Primitive Trade
 Primitive Mankind
 Primitive Husbandry
 Primitive Music
 Primitive Basketry

HUSBANDRY/IES

Primitive Husbandry
 Masculine Husbandry

SOCIALIZATION/S**SOCIALITY/IES****SOCIATION****SOCIABILIZATION****SOCIAL/S**

Social System
 Social Organization
 Social Life
 Social Divisions
 Social Corporation
 Social Solidarity
 Social Structure
 Social Circle
 Social Movements
 Social Behaviour
 Social Pathology
 Social Regubehaviour
 Social Price
 Social Inequality
 Social Class
 Social Mobility
 Social Taxonomy
 Social Heritage
 Social Group
 Social Cohesion
 Social Rule
 Social Duality
 Social Habits
 Sub-Social
 Social Causes
 Social Status
 Social Property
 Social Anthropology
 Social Virtue
 Social Good
 Social Sanity
 Social Sanction
 Social Roles
 Social Orders
 Social Function
 Social Custom
 Social Contact
 Social Man
 Social Fatherhood
 Social Father
 Social Values
 Social Kinship

Social Partnership
 Social Symbiosis
 Social Identity
 Social Coherence
 Social Personality
 Social Pressure
 Social Norms
 Social Usage
 Social Change
 Social Stratification
 Social Process
 Social Action
 Social Symbols
 Social Filiation
 Social Hierarchy
 Social Integration

TRIBESMAN/MEN

Fellow-Tribesman

TRIBAL/S

Tribal Territory
 Inter-Tribal Organizations
 Tribal Names
 Tribal Sisters
 Tribal Rites
 Tribal Folklore
 Tribal System
 Tribal Custom
 Tribal Economy
 Inter-Tribal Totemic
 Divisions
 Tribal Lineage
 Tribal Phratry
 Tribal Chief
 Tribal Council
 Tribal Assembly
 Tribal Unit
 Tribal Divisions
 Tribal Government
 Tribal Exogamic Sections
 Tribal Exogamic Pattern
 Tribal Culture
 Tribal Tradition
 Tribal Structure
 Tribal Segmentation
 Tribal Myth
 Tribal Initiation
 Tribal Priest
 Tribal God
 Tribal Sacrifices
 Tribal Life
 Tribal Punishment
 Tribal Law
 Tribal Cosmos
 Tribal Microcosmo
 Tribal Populations
 Tribal Morality
 Tribal Festivity
 Tribal Rules
 Tribal Feasts
 Tribal Ceremonies
 Tribal Ancestor
 Tribal Relics
 Tribal Doctrine
 Tribal Domain

PRIMITIVISM

TRIBALISM

FESTIVITY/IES

Mortuary Festivities

Domestic Festivity
 Tribal Festivities
 Harvest Festivities
 Popular Festivities

CLANSMAN/MEN

Fellow-Clansmen

CLANSWOMAN/MEN

SAVAGERY

Primitive Savagery
 Stage of Savagery
 Upper Status of Savagery
 Middle Status of Savagery
 Lower Status of Savagery

SAVAGE/S

Savage Peoples
 Savage Customs
 Savage Tribe
 Savage Society
 Savage Languages
 Savage Community
 Savage Hordes
 Savage Magician
 Primitive Savage
 Savage Races
 Savage Names
 Savage Economy

GENTILISM

BELIEF/S

Supernatural Beliefs
 Ritual Beliefs
 Witchcraft Beliefs
 Magical Beliefs
 Primitive Beliefs
 Native Beliefs
 Traditional Beliefs
 Ancestral Beliefs
 Religious Belief
 Transcendental Belief
 Popular Belief
 Folklore Belief
 Magic Belief
 Pure Belief
 Mythical Belief
 Incest Beliefs
 Cycle of Beliefs
 Animistic Beliefs

BARBARISM

CHIEF/S

Chief Sacrificer
 Chief Priest
 War-Chiefs
 Tribal Chief
 Military Chief
 Council of Chiefs
 Head War-Chief
 Head-Chief
 Indian Chief
 Divine Chief
 Sacred Chiefs
 Chief Deity
 Chief God
 Savage Chief
 Chief Divinity
 Hereditary Chief
 Lineage Chief

Rain-Making Chief
 Chief Symbol
 Chief-House
 Head-Chief
 Ceremonial Chief
 Chief Warriors
 Father-Chief
 Talking Chief

ETHNOLOGY

Social Ethnology
 Descriptive Ethnology

ETHNOLOGICAL/S

Ethnological Civilization
 Ethnological Society

HUMAN/S

Human Family
 Human Race
 Human Slavery
 Human Society
 Human Sacrifices
 Human Group
 Human Culture
 Human Personality
 Human Behaviour
 Human Organism
 Sub-Human Organism
 Human Customs
 Human Community
 Human Magic
 Human Migration
 Human Kinsman
 Human God
 Human Divinities
 Non-Human
 Human Actors
 Human Tale
 Super-Human
 Human Civilization
 Human Person
MANKIND
 Tribes of Mankind
 Civilization of Mankind
 Family of Mankind
 Language of Mankind

INHUMAN/S

Inhuman Sacrifices
 Inhuman Men

HUMANISM

HUMANISTIC/S
 Humanistic Tradition

HUMANITY

DESPOTISM

CHIEFTAINCY

FESTIVAL/S

Funeral Festival
 Communal Festival
 Harvest Festival
 Family Festival
 Corn-Medicine Festival
 Fire-Festivals
 Popular Festival
 Pagan Festival
 Marriage Festival

Religious Festivals
Tribal Festivals
Intertribal Festivals
Rural Festivals

DIVINITY/IES

Agricultural Divinities
Marble Divinities
Slain Divinities
Marine Divinities
Precious Divinities
Human Divinity
Chief Divinity
Myth of Divinity

DIVINE/S

Divine Being
Divine Lovers
Divine Power
Divine Bridegroom
Divine Father
Divine King
Divine Mother
Divine Partner
Divine Death
Divide Body
Divine Spirit
Divine Souls
Divine Ancestors
Divine Persons
Divine Man
Divine Virtues
Divine Animal
Divine Manhood
Divine Husband
Divine Punishment
Divine Kingship
Divine Society
Divine Son
Divine Chief
Divine Fire
Divine Descent
Great Divine Chief
Semi-Divine Hero
Divine Menagerie
Divine Names
Divine Marriage
Divine Union

DIVINER/S

Mythology Diviner

HERO/ES

Hero-Tales
Culture-Hero
New Born Hero
Eponymous Hero of the
Gens
Ancestral Hero
Semi-Divine Hero
Divine hero
Non-Cannibal Hero
Mythical Hero
Mythological Hero
Hero-Ancestor

HEROIC/S

Heroic Period
Heroic Labours of Mankind
Heroic Ancestor

THEOGAMY**CHIEFTAIN/S****CHIEFTAINSHIP****CHIEFTAILESS****SYSTEMATIZATION**

Tribal Systematization

ASSEMBLAGE/S

Assemblage of Gentes
Assemblage of Sachems
Assemblage of Tribes

CUSTOM/S

Folk-Custom
Harvest-Custom
Savage Customs
Spring Customs
Midsummer Customs
Parallel Custom
Fetish Custom
Marriage Customs
Kinship Custom
Myth Custom
Custom-Bound
Neutral Custom
Sex Customs
Cake of Customs
Cannibal Customs
Tribal Custom
Primitive Customs
Social Customs
Negro Customs
Totemic Customs
Indian Customs
Religious Customs
Ritual Customs
Native Custom
Human Custom

NUPTIAL/S

Nuptial Union
Pre-Nuptial Licence
Nuptial Ceremony
Nuptial Rights
Sacred Nuptials

NOMINATION**FETICHEUR/S****FETICHISM****WITCHCRAFT/S**

Possession of Witchcraft
Spell of Witchcraft
Dread of Witchcraft
Bad Witchcraft

WITCH/ES**WIZARD/S**

Cunning Wizards

SORCERY/IES

Sorcery Taboo
Criminal Sorcery
Evil Sorcery
Preliminary Sorcery
Sorcery-Ridden Culture
Death Sorcery
Chief's Sorcery

CURSE/S**SHAMANISM****MOIETY/IES**

Matrilineal Moiety
Patrilineal Moiety
Semi-Moieties
Lineal-Moieties
System of Moieties
Exogamous Moieties
Endogamous Moieties
Structure of Moieties
Paternal Moieties

PATERNAL/S

Paternal Grandfather
Paternal Grandmother
Paternal Grandparents
Paternal Aunt
Paternal Uncles
Paternal Line
Paternal Levirate
Paternal Cross Relative
Paternal Relatives
Paternal Cross of the
Father's Clan
Paternal Gift-Giving
Paternal Kin
Paternal Niece
Paternal Family
Paternal Kinsmen
Paternal Descent Group
Paternal Circle
Paternal Affiliation
Paternal Half-Brother
Paternal Kinsmen's Village
Paternal Ancestors
Quasi-Paternal Authority
Paternal Authority
Paternal Sacrificial Hearth
Paternal Sacred Rites
Paternal Sibs
Paternal Families
Paternal Moieties

MATERNAL/S

Maternal Uncle
Maternal Cross-Cousin
Maternal Grandmother's
Clan
Maternal Home
Maternal Family
Maternal Group
Maternal Kin
Maternal Grandparents
Maternal Cross Relative
Maternal Relatives
Maternal Kinsmen
Maternal Inheritance
Maternal Alinement
Maternal Grandfather
Maternal Half-Siblings
Maternal Half-Sister
Maternal Affiliation
Maternal Half-Brothers
Maternal Villages
Maternal Grand-Marriage
Maternal Ancestors
Maternal Kindred
Maternal Siblings
Maternal Descent

Maternal Lineage
 Maternal Succession
 Maternal Name
 Maternal Contracts

INHERITANCE/S

Rules of Inheritance
 Laws of Inheritance
 Gentile Inheritance
 Agnostic Inheritance
 Matrilineal Inheritance
 Masculine Inheritance
 Patrilineal Inheritance
 Patrimonial Inheritance
 Unilineal Inheritance
 Customs of Inheritance
 Magical Inheritance
 Mutual Right of Inheritance

MOTHER/S

Mother-In-Law
 Mother-Right
 Mother-Children Groups
 Male Mother
 Half-Mother
 Big Mother
 Little Mother
 Motherless
 Mother's Parental Home
 Mother's Lineage
 Mother's Clan
 Queen-Mother
 Mother's House
 Mother's Agnostic Lineage
 Mother-Kin
 Virgin Mothers
 Motherhood
 Mother-Land
 Mother Goddess
 Great Mother
 Great Mother of Goddess
 Mother's Gens
 Rice-Mother
 Corn-Mother
 Mother-Sheaf
 Mother-Elks
 Barley-Mother
 Pea-Mother
 Flax-Mother
 Divine Mother
 Potato-Mother
 Coca-Mother
 Wheat-Mother
 Quinoa-Mother
 Maize-Mother
 Rye-Mother
 Oats-Mother
 Mother-Daughter Family
 Mother-Son Extended
 Family
 Mother's Paternal Line
 Mother-Innot
 Mother's Patrikin
 Mother of Pearl
 Dog-Mother Tradition
 Mother Power
 Mother-Child Relations
 Mythological Mother-
 Ancestresses
 Mother's Totemic Divisions
 Mother-Love
 Mother's Blood
 Mother's Patrilineage

Step-Mother
 Mother Tribe
 Patrilineal Mother
 Mother's Horde

MATERNITY

MATRILINEAL

Matrilineal Descendants
 Matrilineal Kin
 Rule of Matrilineal Descent
 Matrilineal Kinship
 Matrilineal Siblings
 Matrilineal Clan
 Matrilineal Household
 Matrilineal Society
 Patrilineal-Matrilineal
 Balance
 Matrilineal Priesthood
 Matrilineal Kin Groups
 Matrilineal Affiliations
 Matrilineal Hein
 Matrilineal Dependants
 Matrilineal Lineage
 Matrilineal Fraternal Family
 Matrilineal Communities
 Matrilineal Rule
 Matrilineal Group
 Matrilineal Belt
 Matrilineal Tribes
 Matrilineal Pattern
 Matrilineal Peoples
 Matrilineal System
 Matrilineal Inheritance
 Matrilineal Guardian Spirits
 Matrilineal Exogamous
 Descent Group
 Matrilineal Succession
 Matrilineal Kinsman
 Matrilineal Segment
 Matrilineal Kinsfolk
 Matrilineal-Patrilocal
 Societies
 Matrilineal Virilocal
 Structure
 Matrilineal Moieties
 Matrilineal Ancestors
 Matrilineal Family
 Matrilineal Myth
 Matrilineal Villages
 Matrilineal Nephews
 Matrilineal Law
 Matrilineal Ancestry
 Matrilineal Totemic
 Divisions
 Matrilineal Totemic Clans
 Matrilineal Totem
 Matrilineal Exogamous
 Moieties
 Matrilineal Paternity
 Matrilineal Filiation

FATHER/S

Father-Right
 Father's Lineage
 System of Father-Right
 Father's Moiety
 Female Father
 Father-Right Marriage
 Father's Clan
 Father-In-Law
 Father's Village
 Social Fatherhood

Step-Father
 Father's Siblings Groups
 Hysical Father
 Magic Father's Heir
 Father-Love
 House-Father
 Foster-Father
 Father's Matriclan
 Father's Matrilineal Kin
 Father-Motherits
 Father's Patrilineage
 Line Father-Mother
 Line Father-Father
 Fatherless
 Father's Chief
 Little Father
 Father's Ancestors
 Father-Daughter Family
 Father's Matrilineage
 Patrilineal Father-Son
 Family
 Social Father
 Ceremonial Father
 Individual Spirit Father
 Father-Daughta Sexual
 Abuse
 Father-Daughter
 Relationship
 Father-Daughter Incest
 Father-Chief
 Father-Child
 Father Tribes

SON/S

Son-In-Law
 Father-Son Family
 Patrilineal Father-Son
 Family
 Lineage Son
 Divine Son
 Procreation of a Son
 Mother-Son Incest
 Reciprocal Son

DAUGHTER/S

Daughter-In-Law
 Matri-Daughters
 Father-Daughter Grand-
 Family
 Father-Daughter Family
 Captive Daughter
 Half-Siblings Daughters
 Daughter's Puberty
 Mother-Daughter Family
 Father-Daughter Incest
 Father-Daughter
 Relationships

NEPHEW/S

Resident Uterine Nephew
 Junior Nephew
 Maternal Nephew
 Female Nephew
 Collateral Nephew
 Uterine Nephews

NIECE/S

UNCLE/S
 Maternal Uncle
 Paternal Uncle

AUNT/S

Maternal Aunt
Paternal Aunt
Aunt-Mother

GRANDFATHER/S

Paternal Grandfather
Maternal Grandfather
Great-Grandfather
Little Grandfather
Collateral Grandfathers
Great-Great Grandfather
Lineal Grandfather

GRANDMOTHER/S

Paternal Grandmother
Maternal Grandmother
Great-Grandmother

GRANDSON/S**GRANDDAUGHTER/S**

Great-Granddaughter

COUSIN/S

Sib Cousins
Cross-Cousin Marriage
Parallel Cousins
Agnatic Cousins
Cross-Cousin
Paternal Cousin
Materterine Cousins
Male Parallel Cousins
Female Parallel Cousins
Asymmetrical Cross-Cousin
Marriage
Matrilineal Cross-Cousin
Marriage

BROTHER/S

Senior Brother
Junior Brother
Brother-In-Law
Paternal Half-Brother
Half-Brother
Full Brother
Clan Brother
Brother-Sister Group
Brother-Gods
Phratry Brother
Real Brother
Religious Brother
Collateral Brothers
Maternal Half-Brothers
Matrilineal Brothers
Manhood Brothers
Linked Brothers
Race Brothers
Siblings Brothers
Consanguine Brothers
Intermarriage of Brothers
Solidarity of Brothers

SISTER/S

Sister-In-Law
Brother-Sister Group
Classificatory Sister
Half-Sister
Senior Sister
Maternal Half-Sister
Linked Sister
Full Sister
Unnatural Sister
Brother-Sister Marriage

Brother-Sister Incest
Collateral Sister
Married Sister
Unmarried Sister
Clan Sisters
Lineage Sisters
Exchange of Sisters in
Marriage
Tribal Sisters

WEDDING/S

Wedding-Feasts
Wedding Ceremonial

PATERFAMILIA/S**PATRIARCHY****PATRIARCHAL/S**

Patriarchal Family
Patriarchal Extended Family
Patriarchal Nuclear Family
Structure

MATRIARCHY**MATRIARCHAL/S**

Matriarchal Family
Matriarchal Society
Matriarchal Family System

PATERNITY**PATRILINEAL**

Patrilineal Society
Patrilineal Genealogies
Patrilineal Clan
Patrilineal Kinship
Patrilineal Tribes
Patrilineal Ancestors
Patrilineal Succession
Patrilineal Father-Son
Family
Patrilineal Group
Patrilineal Ancestor Worship
Patrilineal System
Patrilineal Lineage
Patrelneal Cattle-Keeping
Peoples
Patrilineal Descent Group
Patrilineal Kinsmen
Patrilineal Kin
Patrilineal Kinsfolk
Patrilineal-Matrilineal
Balance
Patrilineal Affiliation
Patrilineal Patrilocal Lineage
Patrilineal-Matrilocal
Societies
Patrilineal Horde
Patrilineal Ideology
Patrilineal Peoples
Patrilineal Moieties
Patrilineal-Patrilocal Groups
Patrilineal Totemic Group
Patrilineal Local Totemism
Patrilineal Totemic Clan
Patrilineal Local Clan
Patrilineal Totems

FRATERNAL

Matrilineal Fraternal Family
Extended Fraternal Family

TOTEMIC/S

Matrilineal Totemic Clans
Patrilineal Totemic Clans
Matrilineal Totemic Hawk
Totemic System
Totemic Ancestor
Totemic Group
Totemic Ceremonies
Totemic Name

TOTEM/S

Totem-Centres
Personal Totems
Subsidiary Totem
System of Clan Totems
Clan Totems
Chief Totem
Matrilineal Totems
Sex Totems
Patrilineal Totems
Totem Faith

GENTILE/S

Gentile Organization
Gentile Names
Gentile Society
Gentile System
Gentile Institutions
Gentile Kinsmen
Gentile Sepulchre
Common Gentile Name
Gentile Kindred
Gentile Inheritance
Gentile Kin
Non-Gentile Kin
Gentile Father
Gentile Usages

GENTILISM**GIFT/S**

Exchange of Gifts
Harvest Gifts
Amuletic Gifts
Supernatural Gifts
Soul Gifts
Marriage Gifts
Gift-Giving
Initial Gift
Solicitory Gifts
Solicitory Gifts
Food Gifts
Betrothal Gifts
Wedding Gifts
Customary Gifts
Morning-Gift
Linguistic Gift
Miraculous Gifts
Pure Gift
Gift-Making
Gift-Exchanges
Mutual Gifts
Counter-Gifts
Subsidiary Gifts
Clinching Gifts
Equivalent Gifts
Ceremonial Gifts
Farewell Gifts

SACRED/S

Sacred Rites
Sacred Names

Sacred Fires
 Sacred Tree
 Sacred Person
 Sacred Personage
 Sacred Hospital
 Sacred Man
 Sacred Garments
 Sacred Chamber
 Sacred Animals
 Sacred Duty
 Sacred Wand
 Sacred Tomb
 Sacred Food
 Sacred Books
 Sacred Chief
 Sacred City
 Sacred Marriage
 Sacred Blood
 Sacred Relics
 Sacred Nuptials
 Sacred Legend
 Sacred Feasts
 Sacred Slaves
 Sacred Solidarity
 Sacredness
 Sacred Ceremonial
 Sacred Songs
 Sacred Ceremony
 Sacred Myths
 Sacred Symbolism
 Sacred Child
 Sacred Totem

SOLIDARITY

Social Solidarity
 Moral Solidarity
 Solidarity of the Local Clan
 Horde Solidarity
 Solidarity of Siblings
 Solidarity of the Maximal Lineage
 Internal Solidarity
 Patrician Solidarity
 Solidarity of the Community
 Economic Solidarity
 Family Solidarity
 Kinship Solidarity
 Group Solidarity
 Political Solidarity
 Village Solidarity

ALIENATION/S

Power of Alienation
 Right of Alienation

ORGANIZATION/S

Phratric Organization
 Democratic Organization
 Governmental Organization
 Gentile Organization
 Military Organization
 Civil Organization
 Political Organization
 Social Organization
 Moiety Organization
 Economic Organization
 Family Organization
 Kinship Organization
 Matrilineal Organization
 Kin-Group Organization
 Ritual Organization
 Religious Organization
 Ceremonial Organization

Tribal Organization
 Matrilineal Clan
 Organization
 Totemic Organization

LINEAL

Lineal-Cognatic Kinship
 Lineal Succession
 Lineal Agnatic Groups
 Lineal Descendant
 Lineal Moieties
 Lineal Kin
 Lineal Grandson
 Lineal Societies
 Lineal Tribe
 Lineal Consanguinity
 Lineal Grandfather

SHAMAN/S

Individual Shaman
 Women Shamans
 Non-Shamans

SHAMANISTIC/S

Shamanistic Caste
 Shamanistic Initiation
 Chamanistic Class

DUALISM**GENTE/S**

Sub-Gentes
 Kindred Gentes
 Lineage of the Gentes
 Aggregation of Gentes
 Brotherhood of Gentes
 Linked Gentes
 Exogamous Gentes
 Assemblage of Gentes

CLAN/S

Clan Cerimonies
 Clan Name
 Clan Generations
 Clan Brother
 Sub-Clan
 Clansfolk
 Immigrant Clans
 Patrilineal Clans
 Matrilineal Clans
 Clan Ancestors
 Clan Loyalty
 Mother's Clan
 Father's Clan
 Ruling Clan
 Matrilineal
 Royal Clan
 Totemic Clan
 Grandmother's Clan
 Exogamous Clan
 Clan-Head
 Sacred Clan-Song
 Clan Solidarity
 Clan System
 Clan Leadership
 Patri-Clan
 Matri-Clan
 Dominant Clan
 Double Clan Affiliation
 Clan Cohesion
 Inter-Clan
 Clan Exogamy
 Clan-Bound

Clan Sacrifice
 Clan Segmentation
 Clan Totem
 Totem Clan
 Clans Patricians
 Clan Membership
 Parent Clan
 Clan-Lineage
 Extra-Clan Kinship
 Clan-Origin Myths
 Clan Territory
 Unilateral Clans
 Clan-Villages
 Clanlands
 Clannish
 Matriclan
 Patriclan

CLANSHIP

Totemic Clanship

NATIVE/S

Native Peoples
 Native Tribe
 Native Language
 Native Law
 Native Indians
 Native Mentality
 Native Mythology
 Native Belief
 Native Races
 Native Narrative
 Native Civilization
 Native Population
 Native Kinship
 Native Folk-Tales
 Native Tales
 Native Poetry
 Native Music
 Native Custom
 Native Villages
 Native Society
 Native Herds
 Native Expansion
 Native Marriage
 Native Welfare
 Native Taxation
 Native Shamans
 Native Culture
 Native Work
 Native Name
 Native Scholasticism
 Native Economy
 Native Tribal Life

RACE/S

Indian Race
 Human Race
 White Race
 Pure Race
 Mixed Race
 Civilized Race
 Negro Race
 Intermixture of Races
 Native Races
 Primitive Race
 Alien Race
 Dravidian Race
 Savage Races
 Aboriginal Race
 Race Prejudice
 Hybrid Race
 Sub-Races

Parental Races
Purity of Race

RACIAL/S

Racial Groups
Racial Mixture
Racial Intermixture
Racial Descent
Racial Endogamy
Racial Lines
Racial Affiliation
Racial Personalities
Racial Heredity
Racial Division
Intra-Racial Marriages

RACISM

Institutional Racism

PREJUDICE

Race Prejudice
Ethnic Prejudice
Racial Prejudice
Religious Prejudice
Cultural Prejudice

KINSHIP/S

Local Kinship Group
Kinship Group
Kinship System
Kinship Circle
Fictional Kinship
Classificatory Kinship System
Kinship Terminology
Kinship Structure
Kinship Terms
Typology of Kinship Systems
Kinship Organization
Cognatic Kinship
Ulineal Kinship
Patrilineal Kinship
Matrilineal Kinship
Tribe Kinship
Original Kinship
All-Embracing Kinship
Lineal-Cognatic Kinship
Wide-Range Kinship System
Kinship Nomenclature
Female Kinship
Kinship-Marriage Complexes
Kinship Alinements
Kinship Behaviour
Kinship Lines
Political Kinship
Kinship Rituals
Pure Kinship
Gentile Kinship
Intertribal Kinship Structure
Intertribal Kinship
Racial Kinship
Primitive Kinship System
Native Kinship
Kinship Pattern
Kinship Class
Non-Kinship
Extra-Clan Kinship
Kinship Algebra
Kinship Affiliation
Kinship Usages
Kinship Custom

Unilateral Kinship
Bilateral Kinship
Parental Kinship
Kinship-Based Societies
Atom of Kinship

DANCE/S

Scalp Dance
Cannibal Dance
Shamanistic Dance
Saint's Dance
Dance-Rattle
Flail-Dance
Ghost Dance
War-dance
Ghost-Dance Religion
Pantomimic Dance
Sun Dance
Evil Dance
Give-Away Dances
Mimic Dances
Ceremonial Dances
Feast Dances

DANCER/S

Devil-Dancer
Cannibal Dancer

SONG/S

Magical Songs
Clan-Song
Ceremonial Songs
Sacred Songs
Threshing-Song
Magic Song
Popular Song
Harvest Songs
Folk Song
Marriage Song
Funeral Song
Ritual Songs
Spirit's Songs

SINGER/S

Ceremonial Singer

SOCIETY/IES

Political Society
Gentile Society
Self-Governing Society
Egalitarian Society
Anarchist Societies
Human Society
Civilized Society
Royal Society
Primitive-Communal Society
Indian Society
Patrilineal Societies
Primitive Society
Father-Right Society
Polygynous Society
Savage Society
Rude Society
Barbarous Society
Secret Society
Matrilineal Society
Tribal Society
Divine Society
Patriarchal Society
Industrial Society
Plural Society
Non-Literate Society
Kinship

Static Societies
Missionary Societies
Lineal Societies
Homogeneous Societies
Native Society
Low-Incest Societies
Agricultural Societies
Farming Societies
Bilateral Society
Stratified Societies
Individualistic Societies
Cannibal Societies
Matrilineal Exogamic Society
Dishuman Society
Totemic Society
Centrifugal Societies
Civil Society
Aboriginal Society
Historical Society
Closed Society

POPULATION/S

Mixed Population
Rural Population
Negro Population
Heterogeneous Population
Homogeneous Population
Native Population
Urban Population
Subnormal Population
Over-Population
Indian Population
Indigenous Population
Tribal Population
Pastoral Population
Aboriginal Population
Half-Blood Indian Population

INDUSTRIAL/S

Industrial Work
Industrial Production
Industrial Societies
Industrial Revolution
Industrial Communities
Industrial Villages
Industrial Clans
Industrial Civilization

INDUSTRY/IES

Primitive Industry
War Industries

INDUSTRIALIZATION**PATRIARCHALISM****CLASS/ES**

Female Class
Plebeian Class
Patrician Class
Shamanistic Class
Tribes Class
Middle-Class
Working-Class
Kinship Class
Marriage Class
Social Class

POVERTY**IDEOLOGY/IES**

Tribal Ideology
Political Ideology
Patrilineal Ideology

IDEOLOGICAL/S
Ideological Work

COSMOLOGY/IES

COSMIC/S
Cosmic Symbolism
Cosmic Unity

COSMOGONIC/S
Cosmogonic Tales

COSMOGONY/IES

MICROCOSM/S
Tribal Microcosm

KIN/S
Lineage Kin
Matrilineal Kin
Patrilineal Kin
Matrilineal Kin Group
Patrilineal Kin Group
Local Kin Groups
Paternal Kin
Maternal Kin
Collateral Kin
Unilineal Kin-Group
Cognatic Kin
Agnatic Kin
Lines of Kin
Clusters of Kin
Mother-Kin
Personal Kin Relationship
Gentile Kin
Blood Kin
Female Kin

NONKINSFOLK

INFANCY

UNILINEAL/S

WIFE/VES
Co-Wives
Good-Wife
Co-Wife
Wife People
Husband-Wife Relationship
Junior Wife
Senior Wife
Matria Wife
Full Wife
Giving Wife
Wife-Giving
Wife-Receiving
Wife Giving Lineage
Additional Wife
Fellow-Wives
Chief Wives
Slave Wives

PERSONS
Individual Person
Mythical Persons
Society Persons
Leaf-Clad Person
Extra-Lineage Persons

Persons Rites
Tabooed Person
Sacred Person
Divine Person
Moral Person
Religious Person
Personness
Supernatural Person
Community of Persons
Mythical Person
Red-Blooded Person

PERSONALIZATION

PERSONIFICATION
Double Personification

PERSONAGE/S
Mythical Personage
Tabooed Personage
Sacred Personage
Divine Personages
Mythological Personages

PEOPLE/S
Civilized Peoples
Native Peoples
Primitive Peoples
Savage Peoples
Mother's People
Wife's People
Cold People
Husband's People
Patrilineal Cattle-Keeping Peoples
Contiguous Peoples
Matrilineal Peoples
Father-Right Peoples
Moral People
Pastoral People
Indian People
Uncultured People
Obnoxious People
Agricultural Peoples
Neighbouring Peoples
Hunting People
Non-Cannibal People

PERSON /S
Uninitiated Person
Divine Person
Sacred Person
Evil-Minded Person
Impious Person
Imperial Person
Chief Person
Leaf-Clad Person
Legal Person
Private Person
Supernatural Person
Mythical Person
Moral Person
Indissolubly Person
Tabooed Persons
Class of Persons
Integration of Persons
Community of Persons
Body of Persons
Non-Human Persons

IMPERSONATION

IMPERSONAL

Impersonal Magic Power
Impersonal Dead
Impersonal Institutions

ACCUMULATION
Accumulation of Property
Accumulation of Riches
Accumulation of Wealth

BAND/S
Band of Rebels
Band of Village Indians
Band of Savages

NATION/S
Neutral Nation
Nation-State
Territorial Nation-State
Civilized Nations
Populous Nations
Rude Nations
Progressive Nations

NATIONALISM

IMPERIALISM

IMPERIUM

IMPERIAL
Imperial Power
Imperial Policy

MONARCHY/IES

TYRANNY

CACIQUE

GENS
Place of Gens
Original Gens
Division of a Gens
Gens-Relation
Gens-Bound Duty
Gens-Kinsman
Gens Ritual
Gens Relations
Gens-Sections
Patrician Gens
Intermarriage in the Gens
Artificial Gens
Councils of the Gens
Indian Gens
Chief of the Gens

CURIA

COUNCIL/S
Council of Chiefs
Civil Council
Council-Grove
Council-Fire
Council-House
Family Council
Village Council
Council Chamber
Sacerdotal Council
Council of War
Council-Hall
Tribal Council
Council-Rooms
Council of Men

Council of Elders
 Chiefs' Council
 Public Council

FAMILY/IES

Polygynous Family
 Father-Daughter Grand-Family
 Royal Family
 Family Republic
 Paternal Family
 Extended Family
 Maternal Family
 Domestic Family
 Fraternal Family
 Matrilineal Fraternal Family
 Father-Son Family
 Patrilineal Father-Son Family
 Parent-Daughter Extended Family
 Mother-Son Extended Family
 Sororal Family
 Family Structure
 Father-Daughter Family
 Wife's Family
 Grand-Family
 Monogamian Family
 Patriarchal Family
 Consanguine Family
 Human Family
 Matrilineal Family
 Intra-Family
 Nuclear Family
 Family Name
 Elementary Family
 Parental Family
 Aboriginal Family
 Individual Family
 Individualistic Family
 Religious Family
 Kindred Family
 Family System
 Family Group
 Joint-Undivided Family
 Plebeian Families
 Patrician Families
 Family Surname
 Pairing Family
 Joint Family
 Sibling Family
 Mother-Daughter Family
 Bilateral Families
 Marriage-Forming Families
 Mother Family
 Biological Family
 Linguistic Families
 Family Organization
 Family Lines
 Male-Dominant Families
 Nuclear Family Structure
 Family Exogamy
 Unilateral Family
 Primitive Family
 Solidarity of the Family
 Family Solidarity
 Indian Family
 Kindred Family
 Chief's Family

ANTAGONISM

Sex-Antagonism

Race Antagonism

ANTAGONISTIC/S Antagonistic Kinship

ARISTOCRACY

Dominant Aristocracy
 Land-Ownning Aristocracy
 Ceremonial Aristocracy
 Mellow Aristocracy
 Feudal Aristocracy

FRIENDSHIP

Personal Friendship
 Friendship Families

FAMILISM

FAMILIARITY

FAMILIAR

Familiar Table
 Familiar Logic
 Familiar Customs
 Familiar System
 Familiar Ceremony
 Familiar Power
 Familiar Spirit
 Familiar Structures

FAMILIAL

Familial Prohibitions

PATRICIAN/S

Patrician Lands
 Patrician Territories
 Patrician System
 Patrician Solidarity
 Patrician Class
 Patrician Progenies
 Patrician Family

PATRICIATE

HABITATION/S

Human Habitations
 Common Habitations

COHABITATION

PHRATRY/IES

Opposite Phratries
 Matrilineal Phratries
 Indian Phratry

PHRATRIC/S

Phratric Unions
 Phratric Names
 Phratric Organizations

STATE/S

Autocratic State
 State of Vassalage
 Stage of Society
 Savage State
 Pastoral State
 State Apparatus
 State Power
 Anarchist State
 Nation-State
 Social State
 Wild State
 Democratic State

Free State
 Council of State
 Perilous State
 Primitive State
 State Policy
 State of Human Society
 State of Siege
 Ecstatic State
 State Religion
 Utopian-State
 City-State
 State Ancestral
 State Control
 Personification of the State
 Pre-State
 Marriage State
 Cultural State
 Natural State
 State-House
 Socialist State
 Infant State
 Patrilineal State
 Marginal State
 Working State
 Pure State
 Domesticated State
 Tyrannous State

VASSALAGE

NATIONAL/S

National Gods
 National State
 National Economy
 National Fetishes
 National Rites
 National Identity
 National Taboos
 National Endogamy
 Super-National Church

NATIONALISM

FUNCTION/S

Primitive Function
 Function of Matrilineal Clans
 Social Function
 Organic Function
 Sociological Function
 Economic Function
 Ceremonial Function

URBANITY

URBAN

Urban Civilization
 Urban Populations
 Urban Community

DIVINATION

SPIRITUALITY

CRIME/S

Capital Crime
 Family Crime
 Public Crimes
 Political Crimes

CRIMINAL

Criminal Sorcery
 Criminal Devils

Criminal Law

PARENTAL

Parental Family
Parental Authority
Parental Kinship
Polygynous Parental Family
Parental Polygynous Man
Parental Race
Parental Property
Parental Economic Group
Parental Group

PARENTS/S

Parent-In-Law
Parent Group
Parent-Child Relationship
Parent-Child Behaviour
Parent-Daughter Extended Families
Parent Villages
Parent Tribe
Parent-Child Alliances
Male Parent
Female Parents
Step-Parents
Co-Resident Parents
Major Parents

CEREMONIAL/S

Family Ceremonials
Winter Ceremonial
Religious Ceremonial
Indian Ceremonial Blankets
Ceremonial Dances
Sacred Ceremonial
Ceremonial Father
Ceremonial Giving
Ceremonial Exchanges
Ceremonial Lovers
Marriage Ceremonial
Ceremonial Sanctifying Marriage
Ceremonial Recognition
Ceremonial Purification
Ceremonial Purity
Ceremonial Impurity
Ceremonial Fires
Ceremonial Cleansing
Wedding Ceremonial
Ceremonial House
Ceremonial Songs
Ceremonial Chief
Ceremonial Singer
Ceremonial Function
Ceremonial Cleanness
Ceremonial Affiliations
Ceremonial Transactions
Fantastic Ceremonial
Ceremonial Distribution of Food
Ceremonial Dancing
Ceremonial Cooking
Ceremonial Gifts
Ceremonial Feasts
Ceremonial Friend
Ceremonial Room
Ceremonial Aristocracy
Ceremonial Lamentations
Non-Ceremonial Sailings
Ceremonial Setting of Magic

CEREMONY/IES

Magical Ceremonies
Mystic Ceremonies
Foregoing Ceremonies
Religious Ceremonies
Rainfall Ceremonies
Marriage Ceremonies
Funeral Ceremonies
Puberty Ceremony
Purification Ceremony
Master of Ceremonies
Mortuary Ceremonies
Initiatory Ceremony
Ceremonies of Purification
Ceremonies of Propitiation
Sacred Ceremony
Installation Ceremony
Nuptial Ceremony
Rain Ceremonies
Totemic Ceremonies
Betrothal Ceremonies
Wedding Ceremonies
Purificatory Ceremony
Apologetic Ceremony
Propitiatory Ceremony
Secret Ceremony
Collective Ceremonies
Tribal Ceremonies
Familiar Ceremony
Age-Society Ceremony
Human Ceremony
Cannibal Ceremony
Initiation Totemic Ceremonies
Church Ceremony

CEREMONIALISM

CANNIBAL/S

Cannibal Spirit
Cannibal Witch
Cannibal Customs
Cannibal Chief
Cannibal Feast
Cannibal Dance
Cannibal Society
Non-Cannibal People
Cannibal Dancer
Cannibal Ceremony

CANNIBALISM

Method of Cannibalism
Ceremony of Cannibalism
Ceremonial of Cannibalism

SACRIFICE/S

Human Sacrifice
Tribal Sacrifice
Propitiatory Sacrifice
Expiatory Sacrifice
Barbarous Sacrifice
Remarkable Sacrifices
Public Sacrifice
Personal Sacrifice
Self-Sacrifice
Individual Sacrifice
Purification Sacrifice
Clan Sacrifice
Traditional Sacrifices
Bloody Sacrifice
Irrevocable Sacrifice
Animal Sacrifice
Inhuman Sacrifice
Rural Sacrifice

SACRIFICIAL

Sacrificial Victims
Sacrificial Ritual
Sacrificial Stone
Paternal Sacrificial Hearth
Annual Sacrificial Feast
Sacrificial Beasts Cattle
Sacrificial King
Sacrificial Festival
Sacrificial Feast

ALTARS/S

Chief Altar
Altar-Veil
Medicine Altar

TEMPLE/S

Great Temple
Temple-Tomb
Temple Worship
Rain-Temple

SUICIDE/S

SUICIDAL

Suicidal Anachronism
Suicidal Behavior

MAN/MEN

Primitive Man
Magic Man
Medicine-Man
Wise Man
Straw-Man
Sacred Man
Divine Man
Skin-Clad Man
Man-God
Civilised Man
Dough-Man
Leaf-Man
Wheat-Man
Corn-Man
Hay-Man
Man-Monster
Husband-Man
Leaf-Clad Man
God-Man
Slain Man
Tabooed Man
Magical Man-God
Collateral Man
Man Speaking
Savage Man
Plebeian Man
Patrician Man
Able-Bodied Man
Man-Made
Man-Child
Coal Man
Cultural Man
Common Man
Chief Man
Parental Polygynous Man
Childless Man
Freed-Man
Man-Eater
Head-Farming Man
Husband-Man
Head-Farming Man
Wood Man
Good-Man

Neolithic Man
 Ape-Man
 Matri-Man
 Prehistoric Man
 Man-With-Circular-Tusks-
 In-His-Head
 Man-Eating Savage
 Man-Like
 Living Man
 Head-Man
 Fellow-Man
 Men-Servants
 Individual Men
 Sacrificed Man
 Herd Man
 Working Men

KING/S

Mock King
 Temporary King
 Real King
 Custom of King-Killing
 Divine King
 Nominal King
 Sacrificial King
 Tribe-King
 Sacred King
 Fetish King
 Civil King
 Sanctity of Kings
 Mystic Kings
 Hereditary Kings
 Human Kings
 Idolatrous Kings

QUEEN/S

Captive Queen
 Queen-Mother

PRINCE/S

Native Prince
 Infant Prince
 Anarchist Prince

PRINCESS/ES

Hereditary Princess
 Chief Princess
 Native Princess

KINGDOM/S

Feudal Kingdom
 Indian Kingdom

HEREDITY

Individual Heredity
 Racial Heredity
 Laws of Heredity

PARASITISM

Economic Parasitism

SLAVERY

Human Slavery

SLAVEHOLDER/S**SLAVETRADE****SLAVE/S**

Runaway Slave
 Slave-Dealing Ordinances
 Slave Wives
 Slave Descent

Slave-Raiders
 Slave Woman
 Slave-Raiding
 Slave-Driver

IDOL/S

Feast of the Idol
 Sacrifice to the Idol
 Monolithic Idols

IDOLATRY**MIGRATION**

Migration Legend
 Human Migration
 Labour Migration

IMMIGRATION**DOMINANCE****SUBMISSION****VILLAGE/S**

Autonomous Villages
 Wife's Village
 Wives' Village
 Chief's Village
 Sisters' Village
 Husband's Village
 Family Villages
 Bridegroom's Village
 Ancestral Village
 Royal Village
 Uncle's Village
 Mother's Village
 Father's Village
 Fellow Villages
 Brother's Village
 Circumcision-Villages
 Extra-Village
 Village Indians
 Village Exogamy
 Age-Village Organization
 Boy's Village
 Fishing Villages
 Maternal Villages
 Neighbouring Villages
 Paternal Kinsmen's Village\

WOMAN/MEN

Agnastic Woman
 Slave Woman
 Barren Woman
 Childless Woman
 Breeding Woman
 Sister Woman
 Menstruous Woman
 Corn-Woman
 Woman Speaking
 Indian Woman

Chief Woman
 Low-Caste Woman
 Individual Woman
 Father Woman
 Plebeian Woman
 Patrician Woman
 Light Woman
 Red-Woman
 Able-Bodied Women
 Leaf-Clad Women
 Worshipped Women
 Lesbian Women
 Kinship of Women
 Captive Women
 Exchange of Women
 Clans Women
 Enslaved Women

SORORAL/S

Sororal Polygyny
 Sororal Family
 Sororal Extended Family

ADULTERY**SIBLING/S**

Siblings-In-Law
 Group of Siblings
 Sibling Family
 Half-Siblings
 Senior Sibling
 Junior Sibling
 Paternal Half-Siblings
 Maternal Half-Siblings
 Maternal Siblings
 Sex Siblings
 Polyandry Sibling Group
 Parent Siblings
 Blood-Siblings
 Parallel Siblings
 Sibling Group
 Kin Siblings
 Male Siblings

SIBLINGSHIP**ABORIGENE/S****ABORIGINAL/S**

Aboriginal Tribes
 Aboriginal Society
 Aboriginal Culture
 Aboriginal Folk-lore
 Aboriginal Folk-Tale
 Aboriginal Natives
 Aboriginal Myths
 Aboriginal Houses

ECONOMY/IES

Internal Economy
 Public Economy
 Gift Economy
 Domestic Economy
 Tribal Economy
 Mixed Economy
 Cultural Economy
 Household Economy
 Political Economy
 Agricultural Economy
 Homogeneous Economy
 Village Economy
 Native Economy

ECONOMIC/S

Economic Dominance
Economic Customs
Economic System
Economic Transactions
Economic Exploitation
Economic Exchanges
Economic Group
Economic Depression

SOCIOLOGY

Comparative Sociology
Native Sociology
Economic Sociology
Ethnographic Sociology
Systematic Sociology
Anarchist Sociology

SOCIOLOGICAL

Sociological Heritage
Sociological Law
Sociological Function
Sociological relationship

SOUL/S

Ancestral Soul
Rice-Soul
Individual Soul
Human Soul
Volatile Soul
Feminine Soul
Dream-Soul
Shadow-Soul
Soulless
Lost Soul
External Soul
Soul-Stone
Plurality of Souls
Immortal Souls
Life-Soul
Divine Soul
Life-Soul
Soul-Life
Language of Mankind Souls
Soul-Doctor
Personal Soul
Collective Soul
Heavy Souls
Light Souls

BODY/IES

Social Body
Bodies of Kin
Unilineal Body of Kindred
Predatory Body
Body of Consanguine
Matrilineal Body of People
Bodies of Folklore
Self-Governing Bodies
Plebeian Body
Corporate Body
Hereditary Body
Human Body
Sinful Body
Divine Body

BODIED

Able-Bodied Men
Able-Bodied Women

CORPORAL

Corporal Punishment

PLURALITY/IES

Plurality of Persons
Plurality of Husbands
Plurality of Souls

PLURAL

Plural Marriages
Plural Societies
Plural Exogamy

WAR/S

War-Chief
War-Captain
War-Party
War-Dance
War-Making Unit
War-Chiefships
War Soldier
War-Songs
War-Path
Council of War
War-Cry
Perennial War
Civil War
Prisoners of War
War Magic
Rite of War
War Paints
War-Game
External Wars
Primitive Wars
Intertribal Wars

WARFARE

Internal Warfare
Primitive Warfare
Savage Warfare
Predatory Warfare
Wage Warfare
Intertribal Warfare
Indian Warfare
Guerrilla Warfare

GUERRILLA

Guerrilla Warfare
Primitive Guerrilla
Primitive Guerrilla Warfare

WARRIOR/S

Savage Warrior
Female Warriors
Cast of Warriors

HEREDITARY

Hereditary Property
Non-Hereditary
Hereditary Domain
Hereditary Headman
Hereditary Descent
Hereditary King
Hereditary Chiefs
Hereditary Racial Traits
Hereditary Groups
Hereditary Lines

PATRICLANSHIP**PARTNERSHIP**

Symbiotic Partnership
Social Partnership

PARTNER/S

Personal Partner
Economic Partner
Divine Partner
Non-Partners
Wife Giving Partners
Sexual Partners
Married Partners
Marriage Partners

LEADERSHIP

Kinsfolk Leadership
Magical Leadership
Clan Leadership
Ritual Leadership
Personal Leadership

LEADER/S

Charismatic Leader
Military Leader
War Leader
Intellectual Leader
Traditional Leaders
Communal Leaders
Spiritual Leaders

STRIKE/S**WORK**

Ideological Work
Congenial Work
Work-Party
Wicker-Work
Household Work
Primitive Work
Non-Economic Work
Subsistence Work
Communal Work
Domestic Work
Social Work
Social Welfare Work

LABOUR/LABOR

Migrant Labour
Demand for Wage-Labour
Communal Labour
Division of Labour
Native Labour
Primitive Labour
Economic Labour
Collective Labour
Free Labour
Individual Labour
Skilled Labor
Unskilled Labor
Child Labor
Missionary Labor
Wage Labor
Forced Labor
Ritual Labor
Labor Unions
Sexual Division of Labor
Agricultural Labor
Manual Labor

CASTE/S

Caste System
Half-Castes
Shamanistic Castes
Sub-Caste
Warrior Caste
Low-Caste
Population Caste
Indian Caste System

Exogamous Castes

TERRORISM

DESCENDANT/S

Civilized Descendants
Male Descendants
Female Descendants
Lineal Descendants
Matrilineal Descendants
Patrilineal Descendant
Agnatic Descendants
Half-Blood Descendants
Classes of Descendants
Spiritual Descendants

SYSTEMS/S

System of Consanguinity
System of Relationship
System of Kinship
Tribal System
Conjugal System
Social System
Family System
Cultural System
Kinship System
Ethical System
Political System
Gentile System
Military System
Totemic System
Class System
Genealogical System
Unilineal System
Cognatic System
Lineage Systems
Patrilineal System
Unilateral Descent System
Marriage System
Mythological System
Religious System
Patriarchal System
Patrician System
Matriclan System
Magical System
Clan System
Moral Systems
Economic System
Symbolic System
Patrilineal System
Matrilineal System
Non-Agnatic System
Capitalist System
Non-Unilineal System
Patrilineal Kinship System
Musical System
System of Symbolism
System of Matrilineal Clans
Caste System
Hierarchical System
Esoteric System

SYSTEMATIC/S

Systematic Coercion
Systematic Violence
Systematic Slavery
Systematic Mythologies
Systematic Marginal
Retouch
Systematic Magic

SYSTEMATIZATION

Tribal Systematization

Systematization Tribes

CAPITALISM

CAPITALIST/S

Capitalist System
Anti-Capitalist

MILITARISM

GIFT/S

Gifts-Making
Ceremonial Gift
Counter-Gift
Opening Gift
Return Gift
Intermediary Gift
Clinching Gift
Solicitory Gift
Solicitary Gift
Farewell Gift
Giving Pan Gifts
Equivalent Gift
Initial Gift
Provisional Gift
Exchange of Gifts
Provisional Gift
Substantial Gift
Pure Gift
Free Gift
Magical Gift
Love gifts
Sexual Gifts
Mutual Gifts
Initial Gift
Welcome Gift
Parting Gifts
Welcoming Gift
Food Gift
Marriage Gift
Gift-Giving
Arrival Gifts
Repay Gifts
Supernatural Gifts
Gift Economies
Paternal Gift-Giving
Father's Gift
Gift-Exchanges
Morning-Gifts

GOD/S/GODDESS/ES

Goddess
Corn-God
Dead God
Murdered God
Cow-Goddess
God's Temple
Man-God
Sun-God
Earth-God
Sky-Goddess
Daughter Goddess
Mother Goddess
Goat-God
Bull-God
Gods of Fertility
Mother of God
Godhead
Gree-Goddess
Tree-God
Tree-Goddess
Patron Goddess
God-Man

Human God
Slain God
Corn-Goddess
Dying God
Sea-God
Mortal God
Guardian God
Sky-God
Harvest-Goddess
Earth-Goddess
Beast-God
Anthropomorphic Gods
Full-Blown
Anthropomorphic Gods
Ram-God
Name of Gods Tabooed
Demi-God
God-Sib
Fertility Goddess
Male Gods
Act of God
Tribal Gods
Ancestor Gods
Mythology God
Warrior Gods
Animal Gods
Armor Gods
Above-Gods
Brother-Gods
Weather-God
Snake-God
Household God
Magical Man-God
Rain-God
Infant God
Incarnate God
Private Gods

GODMOTHER/S

GODFATHER/S

GODPARENT/S

GODCHILD

BRIDE/S

BRIDEGROOM/S

CONJUGAL/S

Conjugal Fidelity
Conjugal Relationship
Conjugal Solidarity

ANTHROPOMORPHIC/S

Anthropomorphic Gods
Anthropomorphic Goddess
Anthropomorphic Beings
Anthropomorphic
Representation
Anthropomorphic Spirits
Anthropomorphic World
Anthropomorphic Deities
Full-Blown
Anthropomorphic Gods

ANTHROPOMORPHISM

ANTHROPOMORPHOUS

Anthropomorphous
Subgroup
Anthropomorphous Apes

**ANTHROPOMORPH-
IZATION****ANTHROPOCENTRIC/S**
Anthropocentric Concept of
Magic**ETHNOGENESIS****GROUP/S**

Consanguine Groups
 Territorial Groups
 Household Group
 Group of People
 Group of Women
 Group of Kindred
 Group of Clans
 Totemic Group
 Marriageable Group
 Kinship Groups
 Patrilineal Descent Groups
 Kinship
 Groups of Tribes
 Matrilineal Descent Groups
 Patrilineal Descent Groups
 Matrilineal Groups
 Patrilineal Groups
 Linguistic Group
 Family Groups
 Social Group
 Ethnic Groups
 Unilineal Descent Groups
 Tribal Group
 Cultural Group
 Chief's Group
 Parental Group
 Exogamic Group
 Incest Groups
 Moieties Groups
 Matrilineal Totemic Group
 Patrilineal Totemic Groups
 Sex-Groups
 Intermarrying Groups
 Dominant Group
 Racial Group
 Unilineal Kin Groups
 Kin-Group
 Matrilineal Kin Groups
 System of Unilineal Groups
 Settlement Groups
 Domestic Groups
 Sibling Groups
 Language Groups
 Exogamous Groups
 Ritual Group
 Lineage Groups
 Sorority Group
 Residential Groups
 Brother-Sister Group
 Parent Group
 Political Groups
 Unilateral Group
 Economic Groups
 Matrikin Group
 System of Group-Marriage
 Sibling Group
 Endogamous Group
 Magic-Ownig Group
 Village-Groups
 Unilineal Agnatic Group
 Agnatic Group
 Agricultural Groups

Neighbouring Groups
 Totem Group
 Group Ritual
 Tradition Group
 Maternal Group
 Patrilocal Group
 Collateral Group
 Patrilineal-Patrilocal Group
 Genealogical Group
 Homogeneous Group
 Neoanthropic Group
 Negro Groups
 Religious Group
 Male Group
 Racial Group
 Sib Group
 Migranting Group
 Parallel Groups
 Wife Giving Groups
 Wife Receiving Groups

GROUPING/S

Social Grouping
 System of Kin Grouping
 Kinship Grouping
 Clan Grouping
 Clan-Lineage Grouping
 Genealogical Grouping
 Human Groupings
 Racial Groupings
 Tribal Groupings
 Lineage Groupings

MARITAL/S

Marital Exchange
 Marital Domination
 Marital Property
 Marital Affiliations

POST-MARITAL/S

Post-Marital Status

PREMARITAL/S

Premarital Pregnancy
 Premarital Intercourse

RELATIONSHIP/S

Social Relationships
 Social Relations
 Kinship Relationships
 Agnatic Relationship
 Individual Relationship
 Organic Relations
 Interpersonal Relations
 Marriage Relation
 Blood Relationships
 System of Relationships
 Marriage-Relationships
 Matrimonial Relationships
 Partnership Relations
 Inter-Tribal Relationship
 Intra-Family Relationships
 Solidary Relationship
 Kinship Relations
 Cognatic Relationships
 Matrilineal Family Relations
 Family Relations
 Affectional Relationships
 Phratric Relations
 Parent-Child Relationship
 Conjugal Relationship
 Filial Relationship
 Sex Relations

Gens Relations
 Lineal Relationships
 Sibling Relationship
 Moral Relations
 Matrilineal Relations
 Procreative Relations
 Paternal Relations
 Group Relations
 Patrilineal Relation
 Affinal Relations
 Unilineal Relationship
 Marital Relationship
 Genealogical Relationship
 Reciprocal Clan
 Relationships
 Reciprocal Burial
 Relationships
 Nuclear Relationships
 Sympathetic Relation
 External Relations
 Inter-Group Relationship
 Avuncular Relationship
 Lineage Relations
 Affinity Relations
 Collective Relationship
 Contractual Relation
 Husband-Wife Relationship
 Patrilineal Lineage
 Relationship
 Joking Relationship
 Asymmetrical Relationship
 Extramarital Sexual
 Relationships
 Incestuous Relationships
 Sociological Relations
 Sexual Relations
 Homosexual Relationships
 Extramarital Relations
 Etymological Relations
 Mystic Relationship
 Gentile Relationship
 Linguistics Relationships
 Ethnic Relations
 Intercultural Relations
 Cultural Relations
 Consanguine Relationship
 Ritual Relation
 Supernatural Relation

FILIAL/S

Filial Generation
 Filial Piety
 Filial Affection

LINE/S

Male Line
 Family Lines
 Human Lines
 Maternal Line
 Agnatic Line
 Female Line
 Paternal Line
 Matri-Lines
 Matrilineal Line
 Ancestral Lines
 Collateral Line
 Agnatic Line
 Patrilineal Lines
 Junior Lines
 Kinship Lines
 Descent Lines
 Sex Lines
 Paternal Line

Marital Line
 Cross-Cousin Lines
 Genetic Lines
 Hereditary Lines

STRUCTURE/S
 Social Structure
 Kinship Structure
 Personality Structure
 Tribal Structure
 Family Structure
 Sub-Structures
 Super-Structures
 Political Structure
 Genealogical Structure
 Lineage Structure
 Interlineage Structure
 Hierarchical Structure
 Matrilineal Structure
 Indigenous Structure
 Internal Structure
 External Structure
 Patrilineal Structure
 Bilateral Structure
 Descent Structure
 Matrilineal Virilocal
 Structure
 Nuclear Family Structures
 Patrilocal Social Structure
 Religious Structure
 Personality Structure
 Etymological Structure

STRUCTURAL/S
 Structural Violence
 Dominant Structural
 Affection

INDIGENOUS
 Indigenous Autonomy
 Indigenous Village
 Indigenous Culture
 Indigenous Sacerdotal
 Council
 Indigenous Tribes
 Indigenous Financial
 Systems
 Indigenous Population
 Indigenous Political Systems

SACERDOTAL
 Sacerdotal Council
 Sacerdotal Calendar

NEGRO/ES
 Negro Community
 Negro Population
 Negro Customs
 Negro Races
 Negro Tribes
 Negro Culture
 Negro Villages
 Negro Gods
 Negro Workers
 Negro Groups
 Negro Blood
 Full-Blood Negroes

CARNIVAL

ANTHROPOMETRY

ANTHROPOMETRICAL/S

Anthropometrical Material

ANTHROPOMETRIC
 Anthropometric Work

VIRGINITY

VIRGIN/S
 Vestal Virgins
 Virgin Heirs
 Virgin Chiefdom
 Virgins Sacrificed
 Virgin Mothers
 Non-Virgin

DIACRITICAL
 Gens-Bound Diacritical
 Rights
 Diacritical Symbiotic Rights

SYMBIOTIC
 Symbiotic Feudalism
 Symbiotic Partnership
 Symbiotic Clan System

AGE/S
 Heroic Age
 Mythic Age
 Mythical Age
 Age-Group
 Marriage-Age
 Age-Village Organization

MOTHERHOOD
 Cultural Motherhood

FATHERHOOD
 Social Fatherhood

BROTHERHOOD
 Blood Brotherhood

SISTERHOOD

GOVERNMENT
 Plan of Government
 Self-Government
 Human Government
 System of Government
 Popular Government
 Monarchical Government
 Despotic Government
 Colonial Government
 Civil Government
 Tribal Government
 Pre-Government
 Democratical Government
 Democratic Government
 Church Government

GOVERNMENTAL
 Governmental System
 Governmental Institutions
 Governmental Action

JUSTICE
 Political Justice

INJUSTICE

VIOLENCE
 Structural Violence
 Apparatus of Violence

FACTIONALISM

DISCRIMINATION
 Racial Discrimination

ACCULTURATION
 Process of Acculturation

FUNCTIONALISM

ASSIMILATION
 Historical Assimilation
 Process of Assimilation

GOVERNANCE

FEMINISM

FEMININITY

MASCULINITY

POWER/S
 Magical Power
 Social Power
 Dual Power
 Royal Power
 Anti-Power
 Personal Power
 Political Power
 State Power
 Power-Hungry Individuals
 Paternal Power
 Legal Power
 Church Power
 Mythical Power
 Magic Power
 Individual Power
 Supernatural Power
 Temporal Power
 Spiritual Power
 Male Power
 Divine Power
 Procreative Power
 Ritual Power
 Impersonal Power
 Economic Power
 Spiritual Wife Power
 Mother Power
 Indian Power

ORDER
 Social Order
 Inverse Order
 Magical Order

ANARCHY

LEGALITY

PRESTIGE

PAGAN/S
 Primitive Pagan Tribe
 Pagan Tribes
 Pagan Rite
 Pagan Anarchism

PAGANISM
 Primitive Paganism

IDOLATROUS

Idoltrous Veneration
Idoltrous Kings

VENERATION

ORACLE/S

EXCHANGE/S

Systematic Exchange
Exchange of Women
Marital Exchange
Marriage by Exchange
Ceremonial Exchange
Marriage Exchange
Reciprocal Exchange
Affinal Exchange
Mutual Exchange
Exchange Giving
Mortuary Exchange
Primitive Exchange
Sister-Exchange
Ritual Exchange

PROTOTYPE

Rustic Prototype
Primitive Prototype

PROTOCOLIZATION/S

PROTOHUMAN

PROTOANTHROPOID

COLLECTIVITY

MASS/ES

Human Mass

HABIT/S

Indian Habit
Individual Habit
Traditional Habits
Sacred Habits
Food Habits
Migratory Habits
Social Habits
Feeding Habits

DRAMATIZATION/S

CORPORATION/S

Unilineal Corporation
Polyandrous Corporation

GLORIFICATION/S

Self-Glorification

SOCIALISM

EQUALITY/IES

Social Equality
Racial Equality

TAXONOMY

Social Taxonomy

COLONIZATION

COLONY/IES

Settler Colonies

CONTACT/S

Culture Contact

Social Contact
Historical Contact
Intertribal Contact

ETYMOLOGY

ETYMOLOGICAL/S

Etymological Myth
Etymological Structure
Etymological Identity

INITIATION

Tribal Initiation
Initiation Rites
Initiation Ceremony
Rites of Initiation
Novices at Initiation
Cult Initiation
Female Initiation
Shamanistic Initiation

ALLIANCE/S

Enemy Alliance
Marriage Alliance
Mystic Alliance
Affinal Alliance
Symbols of Alliance
Political Alliance

COMMUNAL

Communal Dwellings
Communal Customs
Communal House
Communal Household
Communal Leaders
Communal Villages
Communal Festival
Communal Traditions
Communal Rituals
Communal Labour
Communal Property
Communal Priest
Primitive-Communal Society
Communal Feasts
Communal Affinity
Communal Unit
Communal Lands
Communal Magician
Communal Work
Communal Food

COMMUNALITY

COSMOGRAPHY

COSMOLOGICAL

Cosmological Enemies

COSMO/S

SEGMENT/S

Lineage Segment
Segment-Bound Magic
Segment-Bound Rules
Matrilineal Segment
Patrilineal Segment

SEGMENTATION/S

Process of Segmentation
Unilateral Segmentation
Dual Segmentation
Tribal Segmentation
Clan Segmentation

Cross-Segmentation

SEGMENTARY/IES

Segmentary Lineage System
Segmentary System of
Patrilinages
Segmentary Kinship

UNIT/S

Economic Unit
Genealogical Unit
Tribe Unit
Totemic Unit
Domestic Unit
Political Unit
Matrilineal Unit
Exogamous Unit
People Unit
Tribal Unit
Cultural Unit
Ceremonial Unit
Family Unit
Racial Unit
Exogamic Units
Ethnic Units

CONCILIATION/S

SUPERHUMAN

MINORITY/IES

Patrilineal Minority

ASSIMILATIONISM

FEUDAL/S

Feudal Heritage
Feudal Kingdom
Feudal States
Feudal Chiefs
Feudal Hierarchy
Feudal Land
Feudal Ideology

FEUDALISM

Symbiotic Feudalism

CURE/S

COGNATIC/S

Cognatic Kinship
Cognatic Systems
Cognatic Kin

COGNATION/S

AGNATION/S

FILIATION

Unit of Filiation
Complementary Filiation
Magical Filiation

NEUGHBOURHOOD

PATRONAGE

MORAL/S

Moral Order
Moral Systems
Moral Solidarity
Moral Purity
Moral Relationship

Moral Persons
Moral Behavior

MORALITY

HOUSE/S

Spirit-House
Community House
Fetish-House
House-Community
House-Father
House-Lord
House-Land
Council-House
House-Property
Assembly-House
Dwelling-House
Cook-House
Chief-House
Long-House
Singing-House
Communal House
House Name
Cooking-House
Ceremonial House
Indian Houses

HOME/S

Ancestral Home
Maternal Home
Paternal Home
Chief Home
Traditional Home

COMMUNISM

Primitive Communism
Indian-Tribes Communism
House-Communism

RELATIVISM

Cultural Relativism

PREDATORY

Predatory Gods
Predatory Body
Predatory Elites
Predatory Warfare

COERCION/S

Human Coercion

ENDOCRANIAL

Endocranial Cast

DEVOTION/S

Self-Devotion

ENCHANTMENT/S

ENCHANTRESS/ES

ENCHANTER/S

HIERARCHY/IES

Feudal Hierarchy
Political Hierarchy
Marriage Hierarchy

SPOUSE/S

EROTIC/S

Symbols of Erotic

SADISM

POPULISM

SUPERNATURAL

Supernatural Power
Supernatural Father
Supernatural Twins
Supernatural Gifts
Supernatural Birth
Supernatural Danger
Supernatural Sanctions
Supernatural Beliefs
Supernatural Ancestor
Supernatural Taboo
Supernatural World
Supernatural Slave

DEATH

BIRTH

RAPE/S

PURITY/IES

Ceremonial Purity
Moral Purity
Racial Purity

PURIFICATION/S

Ceremonies of Purification
Rites of Purification
Ceremonial Purification
Spiritual Purification
Ritual Purification

IMPURITY/IES

Ceremonial Impurity

CHASTITY

Rule of Chastity
Religious Chastity

PERIL/DANGER

Spiritual Danger

WEALTH/RICHNESS

Individual Wealth
Accumulation of Wealth
Inheritable Wealth
Bride-Wealth
Blood-Wealth
Fluidity of Wealth


SETTLEMENT/S

Human Settlement

ENGAGEMENT

Autorizo a reprodução xerográfica para fins de pesquisa.

São José do Rio Preto, 04 / 08 / 2012


Assinatura

TALITA SERPA

**A CULTURA BRASILEIRA DE DARCY RIBEIRO EM
LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO DA TRADUÇÃO DE
TERMOS E EXPRESSÕES DE ANTROPOLOGIA DA
CIVILIZAÇÃO
VOLUME 2**

São José do Rio Preto

2012

Serpa, Talita.

A cultura brasileira de Darcy Ribeiro em língua inglesa: um estudo da tradução de termos e expressões de antropologia da civilização / Talita Serpa. - São José do Rio Preto : [s.n.], 2012.

3v.; 30 cm.

Orientador: Diva Cardoso de Camargo

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas

1. Tradução e interpretação. 2. Linguística de corpus. 3. Tradução cultural. 4. Antropologia – Terminologia. I. Camargo, Diva Cardoso de. II. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas. III. Título.

CDU – 81'253

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do IBILCE

Câmpus de São José do Rio Preto - UNESP

TALITA SERPA

**A CULTURA BRASILEIRA DE DARCY RIBEIRO EM
LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO DA TRADUÇÃO DE
TERMOS E EXPRESSÕES DE ANTROPOLOGIA DA
CIVILIZAÇÃO
VOLUME 2**

Dissertação apresentada para obtenção do título de Mestre em Estudos Linguísticos, área de Linguística Aplicada, junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de São José do Rio Preto.

BANCA EXAMINADORA

Profª. Dra. Diva Cardoso de Camargo
Prof. Doutor
UNESP – São José do Rio Preto
Orientadora

Prof. Dr. Francis Henrik Aubert
Prof. Doutor
Universidade de São Paulo

Profª. Dra. Adriane Orenha Ottaiano
Prof. Assistente Doutor
UNESP-São José do Rio Preto

São José do Rio Preto, 04 de julho de 2012

AGRADECIMENTOS

A meus pais, pela paciência e incentivo.

A minha orientadora, Profa. Dra. Diva Cardoso de Camargo, pela orientação acadêmica, pela amizade e pelos conselhos de vida.

À CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, financiadora de minha pesquisa, pela bolsa de Mestrado.

Ao Prof. Dr. Francis Henrik Aubert, da USP e à Profa. Dra. Adriane Orenha Ottaiano pela participação na Banca Examinadora.

Ao Prof. Dr. Francis Henrik Aubert, da USP e à Profa. Dra. Ana Mariza Benedetti, da UNESP, pela participação na banca do Exame Geral de Qualificação e pelas contribuições para a pesquisa.

Aos membros do Projeto PETra, pelas colaborações teóricas, pelas trocas de vivências, pelas oportunidades profissionais e pelo excelente clima de companheirismo no desenvolvimento das pesquisas.

À Profa. Me. Antonia Celene Miguel e à Profa. Me. Natalia Máximo e Mello, colegas sociólogas do GT-Trabalho da Universidade Federal de São Carlos, pelo apoio e pelos aportes na área de Ciências Sociais.

À Fundação Darcy Ribeiro, pelo fornecimento de dados sobre a vida do autor, assim como das obras traduzidas para a língua inglesa.

Aos funcionários da Seção de Pós-Graduação, pela atenção e pelos serviços eficientemente prestados.

Ao João Paulo Vani e à HN Editora & Publieditorial, pela amizade, pelo respeito ao meu trabalho e pela ajuda com a elaboração do produto final da Dissertação.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
1. DARCY RIBEIRO: DADOS BIOGRÁFICOS, TEORIA E OBRAS	27
1.1 A vida de Darcy Ribeiro.....	30
1.2 A obra de Darcy Ribeiro.....	33
1.3 <i>A Antropologia da Civilização</i> e seus tradutores para a língua inglesa.....	36
2. FUDAMENTAÇÃO TEÓRICA	45
2.1 Conceituação de corpus e de alguns termos utilizados nesta pesquisa.....	45
2.1.1 Conceituação de termo e expressão fixa ou semifixa.....	48
2.1.2 A relação entre termo e conceito.....	51
2.2 Os Estudos da Tradução: breve percurso histórico pelas principais vertentes teóricas.....	53
2.2.1 Os Estudos da Tradução Baseados em Corpus.....	55
2.2.2 Intersecção entre os Estudos Descritivos da Tradução e os Estudos da Tradução Baseados em Corpus.....	57
2.3 Intersecção entre os Estudos da Tradução Baseados em Corpus e a Linguística de Corpus.....	61
2.4 Intersecção entre os Estudos da Tradução Baseados em Corpus e a Terminologia.....	68
2.4.1 A variação na produção terminológica em Ciências Sociais.....	72
2.4.2 Terminologia e Tradução em Ciências Sociais.....	75
2.5 Uma possível relação de interdisciplinaridade entre pressupostos teóricos das Ciências Sociais e os Estudos da Tradução.....	81
3. METODOLOGIA DA PESQUISA	91
3.1 Material compilado para os corpora.....	92
3.2 Procedimentos.....	93
3.2.1 Levantamento de termos simples e compostos, expressões fixas e semifixas de <i>AC</i> a partir das palavras-chave dos TOs e dos respectivos TTs do corpus principal.....	94

3.2.2	Levantamento de termos e expressões de Antropologia a partir das palavras-chave dos Corpora Comparáveis.....	99
3.2.3	Procedimentos para organização dos glossários.....	100
3.2.4	Investigação de possíveis diferenças culturais na construção de conceitos concernentes à AC.....	102
3.2.5	Levantamento dos <i>traços</i> de simplificação.....	103
3.2.6	Levantamento dos <i>traços</i> de explicitação.....	104
4.	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	107
4.1	Análise de termos simples e compostos, e de expressões fixas ou semifixas da subárea de AC extraídos da obra <i>O processo civilizatório</i> e da respectiva tradução.....	107
4.1.1	Levantamento dos termos e expressões em <i>O processo civilizatório</i> e possíveis variações terminológicas no processo tradutório de Betty J. Meggers em <i>The Civilizational Process</i>	109
4.2	Análise de termos simples e compostos, e de expressões fixas ou semifixas da subárea de AC extraídos da obra <i>O povo brasileiro</i> e da respectiva tradução.....	133
4.2.1	Levantamento dos termos e expressões em <i>O povo brasileiro</i> e possíveis variações terminológicas no processo tradutório de Gregory Rabassa em <i>The Brazilian People</i>	135
4.3	Análise da variação na tradução de termos e expressões coocorrentes nas duas obras de AC do corpus principal.....	180
4.4	Análise de termos e expressões de Antropologia a partir das palavras-chave dos corpora comparáveis de TOPs e de TOIs.....	200
4.5	Identificação de <i>traços</i> de Simplificação.....	253
4.5.1	Identificação de <i>traços</i> de simplificação em <i>The Civilizational Process</i>	254
4.5.2	Identificação de <i>traços</i> de simplificação em <i>The Brazilian People</i>	259
4.6	Identificação de <i>traços</i> de Explicitação.....	264
4.6.1	Identificação de <i>traços</i> de explicitação em <i>The Civilizational Process</i>	265

4.6.2 Identificação de <i>traços</i> de explicitação em <i>The Brazilian People</i>	268
CONSIDERAÇÕES FINAIS	277
ENCAMINHAMENTOS FUTUROS	283
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA E BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	285
APÊNDICES	301
APÊNDICE A. Lista 1: Cem palavras mais frequentes extraídas do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – <i>O PROCESSO CIVILIZATÓRIO</i>	303
APÊNDICE B. Lista 2: Cem palavras mais frequentes extraídas do subcorpus principal do TT de Antropologia da Civilização – <i>THE CIVILIZATIONAL PROCESS</i>	306
APÊNDICE C. Lista 3: Cem Palavras-Chave extraídas do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – <i>O PROCESSO CIVILIZATÓRIO</i>	309
APÊNDICE D. Lista 4: Cem Palavras-Chave extraídas do subcorpus principal do TT de Antropologia da Civilização – <i>THE CIVILIZATIONAL PROCESS</i>	312
APÊNDICE E. Lista 5: Candidatos a termos simples, expressões fixas e semifixas em português, extraídos do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – <i>O PROCESSO CIVILIZATÓRIO</i>	315
APÊNDICE F. Lista 6: Cem palavras mais frequentes extraídas do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – <i>O POVO BRASILEIRO</i>	325
APÊNDICE G. Lista 7: Cem palavras mais frequentes extraídas do subcorpus principal do TT de Antropologia da Civilização – <i>THE BRAZILIAN PEOPLE</i>	328
APÊNDICE H. Lista 8: Cem Palavras-Chave extraídas do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – <i>O POVO BRASILEIRO</i>	331
APÊNDICE I. Lista 9: Cem Palavras-Chave extraídas do subcorpus principal do TT de Antropologia da Civilização – <i>THE BRAZILIAN PEOPLE</i>	334
APÊNDICE J. Lista 10: Candidatos a termos simples, expressões fixas e semifixas em português, extraídos do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – <i>O POVO BRASILEIRO</i>	337
APÊNDICE K. Lista 11: Cem Palavras-Chave extraídas do corpus comparável em Língua Portuguesa (L1).....	349

APÊNDICE L. Lista 12: Cem Palavras-Chave extraídas do corpus comparável em Língua Inglesa (L2).....	352
APÊNDICE M. Lista 13: Candidatos a termos e expressões em português, extraídos do corpus comparável em Língua Portuguesa (L1).....	355
APÊNDICE N. Lista 14: Candidatos a termos e expressões em português, extraídos do corpus comparável em Língua Inglesa (L2).....	378
APÊNDICE O. Glossário Bilíngue de Termos Simples e Compostos da Subárea de Antropologia da Civilização Direção Português ↔ Inglês.....	405
APÊNDICE P. Glossário Bilíngue de Expressão Fixa e Semifixa da Subárea de Antropologia da Civilização Direção Português ↔ Inglês.....	1099

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Lista de frequência de palavras geradas a partir da obra <i>O processo civilizatório (OPC)</i> dos subcorpora principais dos TOs de <i>AC</i>	94
Figura 2: Lista em ordem alfabética de palavras geradas a partir da obra <i>OPC</i> dos subcorpora principais dos TOs de <i>AC</i>	95
Figura 3: Lista de estatísticas geradas a partir da obra <i>OPC</i> dos subcorpora principais de TOs de <i>AC</i>	95
Figura 4: Tela com a lista de palavras-chave a partir do TO da obra <i>OPC</i>	96
Figura 5: Tela com a lista de palavras-chave a partir do TT da obra <i>The Civilizational Process</i>	97
Figura 6: Linhas de concordância com o termo <i>povos</i> como palavra de busca ou nóculo na obra <i>OPC</i>	97
Figura 7: Lista de <i>clusters</i> (agrupamentos) a partir da palavra-chave <i>povos</i> na obra <i>OPC</i>	98
Figura 8: Amostra dos colocados em relação à palavra-chave <i>povos</i> na obra <i>OPC</i>	98
Figura 9: Tela com os TOs e TTs alinhados com o auxílio do alinhador de textos do <i>WordSmith Tools</i>	104

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Proposta Teórica de Tognini-Bonelli.....	48
Quadro 2: Classificação do tamanho do corpus.....	65
Quadro 3: Microestrutura de organização dos glossários.....	101
Quadro 4: Amostra do verbete <i>abrasileiramento</i> retirado do glossário de termos de AC.....	102
Quadro 5: Lista de termos simples que apresentam variação na tradução de Meggers em <i>The Civilizational Process</i>	118
Quadro 6: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus principal da obra <i>O processo civilizatório</i>	122
Quadro 7: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus principal da obra <i>The Civilizational Process</i>	123
Quadro 8: Lista de expressões fixas e semifixas que apresentam variação na tradução de Meggers em <i>The Civilizational Process</i>	125
Quadro 9: Possíveis <i>Neologismos</i> e <i>Brasileirismos</i> da obra <i>O processo civilizatório</i> e as respectivas traduções por Meggers.....	129
Quadro 10: Lista de termos simples que apresentam variação na tradução de Rabassa em <i>The Brazilian People</i>	146
Quadro 11: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus principal da obra <i>O povo brasileiro</i>	161
Quadro 12: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus principal da obra <i>The Brazilian People</i>	162
Quadro 13: Lista de expressões fixas e semifixas que apresentam variação na tradução de Rabassa em <i>The Brazilian People</i>	163
Quadro 14: Estrutura do <i>habitus</i> tradutório para termos simples e compostos culturalmente marcados (<i>brasileirismos</i>) na obra <i>O povo brasileiro</i> em LM	172
Quadro 15: Estrutura do <i>habitus</i> tradutório para expressões fixas e semifixas culturalmente marcadas (<i>brasileirismos</i>) na obra <i>O povo brasileiro</i> em LM.....	173
Quadro 16: Ilustração dos componentes formadores do <i>campo</i> da AC em LF.....	175

Quadro 17: Ilustração dos componentes formadores do <i>campo</i> da AC em LM.....	175
Quadro 18: Possíveis <i>Neologismos</i> da obra <i>O povo brasileiro</i> e suas respectivas traduções por Rabassa.....	176
Quadro 19: Exemplos de tradução de Termos Simples coocorrentes nas obras do corpus principal em LF e LM.....	182
Quadro 20: Exemplos de Termos Simples coocorrentes nas obras do corpus principal em LF e as possíveis variações de tradução em LM.....	185
Quadro 21: Exemplos de Termos Simples coocorrentes nas obras do corpus principal em LF não traduzidos por Meggers e as possíveis variações de tradução oferecidas por Rabassa.....	189
Quadro 22: Exemplos de tradução de Expressões Fixas e Semifixas coocorrentes nas obras do corpus principal em LF e LM.....	193
Quadro 23: Exemplos de Expressões Fixas e Semifixas coocorrentes nas obras do corpus principal em LF e as possíveis variações de tradução em LM.....	196
Quadro 24: Exemplos de Expressões coocorrentes nas obras do corpus principal em LF não traduzidos por Meggers e as possíveis variações de tradução oferecidas por Rabassa.....	199
Quadro 25: Exemplos de Expressões coocorrentes nas obras do corpus principal em LF não traduzidos por Rabassa e as possíveis variações de tradução oferecidas por Meggers.....	199
Quadro 26: Lista de termos simples presentes nos TOs e TTs e sua relação com os termos simples dos corpora comparáveis em L1 e L2.....	202
Quadro 27: Exemplos de Termos ocorrentes nos TOs e respectivas traduções nos TTs que não estão presentes nos corpora comparáveis em L1 e L2 e sua frequência na Web.....	215
Quadro 28: Exemplos de Termos ocorrentes nos TOs e respectivas opções tradutórias nos TTs e possíveis variações com relação aos corpora comparáveis em L1 e L2.....	220
Quadro 29: Exemplos de Termos Simples presentes apenas no subcorpus comparável em L1.....	223
Quadro 30: Exemplos de Termos Simples presentes apenas no subcorpus comparável em L2.....	223

Quadro 31: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus comparável em L1.....	226
Quadro 32: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus comparável em L2.....	227
Quadro 33: Lista de expressões fixas e semifixas presentes nos TOPs e TOIs e sua relação com as expressões do corpus principal.....	228
Quadro 34: Lista de expressões fixas e semifixas coocorrentes entre o TO de <i>O processo civilizatório</i> e os TOPs e possíveis variações lexicais de tradução entre as opções de Meggers e o conteúdo terminológico dos TOIs.....	229
Quadro 35: Lista de expressões coocorrentes entre o TO de <i>O povo brasileiro</i> e os TOPs e possíveis variações lexicais de tradução entre as opções de Rabassa e o conteúdo terminológico dos TOIs.....	234
Quadro 36: Lista de termos simples presentes nos TOs e TTs e sua relação com os termos simples dos corpora comparáveis em L1 e L2.....	239
Quadro 37: Exemplos de Expressões presentes apenas no subcorpus comparável em L1.....	248
Quadro 38: Exemplos de Expressões presentes apenas no subcorpus comparável em L2.....	248

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Dez palavras mais frequentes do subcorpus principal da obra <i>O processo civilizatório</i>	109
Tabela 2: Dez palavras mais frequentes do subcorpus principal da obra <i>The Civilizational Process</i>	109
Tabela 3: Dez palavras-chave do subcorpus principal da obra <i>O processo civilizatório</i>	113
Tabela 4: Dez palavras-chave do subcorpus principal da obra <i>The Civilizational Process</i>	113
Tabela 5: Dez palavras mais frequentes do subcorpus principal da obra <i>O povo brasileiro</i>	135
Tabela 6: Dez palavras mais frequentes do subcorpus principal da obra <i>The Brazilian People</i>	136
Tabela 7: Frequência de uso do vocábulo brasileiro e de seus derivados no subcorpus principal do TO.....	138
Tabela 8: Frequência de uso dos vocábulos como substantivos e como adjetivos no subcorpus principal do TO.....	138
Tabela 9: Frequência de uso do vocábulo <i>Brazilian</i> no subcorpus principal do TT.....	139
Tabela 10: Frequência de uso dos vocábulos como substantivos e como adjetivos no subcorpus principal do TT.....	139
Tabela 11: Dez palavras-chave do subcorpus principal da obra <i>O povo brasileiro</i>	141
Tabela 12: Dez palavras-chave do subcorpus principal da obra <i>The Brazilian People</i>	141
Tabela 13: Dez palavras-chave do subcorpus comparável de Antropologia em L1.....	201
Tabela 14: Dez palavras-chave do subcorpus comparável de Antropologia em L2.....	201
Tabela 15: Exemplos de Expressões ocorrentes nos TOs e respectivas traduções nos TTs que não estão presentes nos corpora comparáveis em L1 e L2 e sua frequência na Web.....	243

Tabela 16: Exemplos de Expressões ocorrentes nos TOs e respectivas opções tradutórias nos TTs e possíveis variações com relação aos corpora comparáveis em L1 e L2.....	245
Tabela 17: Estatísticas simples a partir do subcorpus do TO e TT de <i>O processo civilizatório</i>	254
Tabela 18: Estatísticas simples a partir do subcorpus do TO e TT de <i>O povo brasileiro</i>	259
Tabela 19: Número de itens e formas a partir do subcorpus principal de TO e TT da obra <i>O processo civilizatório</i>	265
Tabela 20: Número de itens e formas a partir do subcorpus principal de TO e TT da obra <i>O povo brasileiro</i>	269

LISTA DE ABREVIATURAS

AC – Antropologia da Civilização

OPB – O povo brasileiro

OPC – O processo civilizatório

L1 – Língua Portuguesa

L2 – Língua Inglesa

LF – Língua Fonte

LM – Língua Meta

TO – Texto Original

TT – Texto Traduzido

TOP – Texto originalmente escrito em língua portuguesa

TOI – Texto originalmente escrito em língua inglesa

SERPA, Talita. **A cultura brasileira de Darcy Ribeiro em língua inglesa: Um estudo da tradução de termos e expressões de antropologia da civilização.** Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Estadual Paulista – UNESP, câmpus de São José do Rio Preto, 2012.

RESUMO

Com o propósito de investigar os comportamentos linguístico-tradutório e social de dois tradutores diante dos obstáculos impostos pelos limites culturais na Tradução, analisamos um corpus paralelo da subárea de especialidade da *Antropologia da Civilização*, composto pelas obras *O processo civilizatório: etapas da evolução sociocultural* (1968) e *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil* (1995), de autoria do antropólogo Darcy Ribeiro e pelas respectivas traduções para a língua inglesa, realizadas por Betty J. Meggers e Gregory Rabassa. Também nos valem de dois corpora comparáveis de Antropologia em português e em inglês, e de um corpus de apoio composto principalmente por dicionários de Ciências Sociais e Antropologia. Os principais objetivos que nortearam a presente pesquisa foram: observar a tradução de termos e expressões das obras darcynianas, assim como verificar o processo tradutório concernente aos brasileirismos e neologismos terminológicos elaborados pelo autor; investigar o comportamento linguístico-cultural dos tradutores, por meio da análise das opções por eles utilizadas nas traduções e dos traços de simplificação e explicitação nos textos traduzidos; e elaborar dois glossários bilíngues para a terminologia antropológica. Para tanto, apoiamos-nos na abordagem interdisciplinar proposta por Camargo (2005, 2007), adotando, para o levantamento e processamento eletrônico dos dados, o arcabouço teórico-metodológico dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus (BAKER, 1993, 1995, 1996, 2000), da Linguística de Corpus (BERBER SARDINHA, 2004, 2010; TOGNINI-BONELLI, 2001) e, em parte, da Terminologia (BARROS, 2004; KRIEGER & FINATTO, 2004, FAULSTICH, 1995, 2000). No tocante à análise dos dados levantados, adotamos os trabalhos de Sociologia da Tradução (TOURY, 1995; SIMEONI, 1998, 2007; GOUANVIC, 1995, 1999, 2002, 2005), além dos conceitos de *campo*, *capital social*, *habitus* e *trocas simbólicas*, propostos pelo sociólogo Bourdieu (1980). A metodologia utilizada requereu o uso do programa *WordSmith Tools*, o qual nos proporcionou os recursos para o levantamento dos dados e para a análise dos aspectos culturais e textuais. Quanto aos comportamentos tradutórios de Meggers e Rabassa, os resultados obtidos a partir de nossa investigação mostraram que os tradutores realizaram aproximações e distanciamentos socioculturais por meio de distintas opções lexicais, como por exemplo: 1- utilização de empréstimos da Língua Fonte para Língua Meta; 2- uso de simplificações e explicitações; 3- emprego de traduções literais e inversões; 4- uso de omissões, entre outras. Podemos citar, como exemplos de empréstimos usados nos textos traduzidos, alguns termos como: “bandeirante”, “caatinga”, “caboclo”, “caipira” e “mucama”. Os resultados apontaram ainda para a intensa variação vocabular na tradução dos brasileirismos, fator que pode permitir ao leitor da Cultura Meta perceber as diferenças de significado contidas nos termos e expressões antropológicos, principalmente no que diz respeito ao universo da sociedade brasileira, como, por exemplo, em: “agregado”: *hired hand*, *share-cropper*, *worker* e *household servant*. A recorrência ao uso desses recursos permitiu-nos verificar a possível formulação de um *habitus* tradutório passível de ser associado aos Estudos da Tradução. O uso dos recursos disponibilizados pela Linguística de Corpus contribuiu para as análises de cunho teórico-prático, além de ter permitido o processo de conscientização do papel social desempenhado pelos tradutores, por meio das diferentes escolhas lexicais dotadas de distintos sentidos sociais, o que representam uma tendência no comportamento tradutório em obras voltadas ao estudo da formação do “povo brasileiro”.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos da Tradução Baseados em Corpus. Linguística de Corpus. Tradução de Textos do campo da Antropologia. *Habitus* tradutório. Terminologia. Antropologia da Civilização. Darcy Ribeiro.

SERPA, Talita. **Darcy Ribeiro's Brazilian Culture into English Language: a study of the translation of terms and expressions of social anthropology of civilization.** Thesis presented to Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos of Universidade Estadual Paulista – UNESP (University of the State of São Paulo), campus of São José do Rio Preto, Brazil, 2012.

ABSTRACT

Intending to investigate the social and translational linguistic behaviors of two translators in face of obstacles imposed by cultural barriers in translation, we analyzed a parallel corpus of Social Anthropology of Civilization sub-area, composed by the works, *O processo civilizatório* (1968) e *O povo brasileiro* (1995), written by the anthropologist Darcy Ribeiro, as well as by their translations into English, performed by Betty J. Meggers and Gregory Rabassa, respectively. We also used two comparable corpora of Anthropology in Portuguese and in English, and a support corpus composed mainly of dictionaries of Social Sciences and Anthropology. The main objectives that guided this research were: to observe the translation of terms and expressions in Darcy Ribeiro's works, to analyze the translational process concerning to the terminological Brazilianisms and neologisms produced by the author; to investigate the translators' linguistic and cultural behavior through the analysis of resources used by them in their translations; to identify simplification and explicitation features in the two translated texts; and to elaborate two bilingual glossaries for anthropological terminology. With these purposes, we based our study on Camargo's interdisciplinary proposal (2005, 2007) adopting, for the electronic collection and processing of data, the theoretical and methodological framework of Corpus-Based Translation Studies (Baker, 1993, 1995, 1996, 2000), of Corpus Linguistics (BERBER SARDINHA, 2004, 2010, TOGNINI-BONELLI, 2001) and, in part, of Terminology (BARROS, 2004; KRIEGER & FINATTO, 2004, FAULSTICH, 1995, 2000). Concerning the classification and analyzes of data gathered from our corpora, we based our research on the works of Sociology of Translation (TOURY, 1995, SIMEONI, 1998, 2007; GOUANVIC, 1995, 1999, 2002, 2005), in addition to the concepts of *field*, *social capital*, *habitus* and *symbolic exchanges* proposed by the sociologist Bourdieu (1980). The methodology adopted in our investigation required the use of the program *WordSmith Tools*, which has provided the resources for collection of data and for the observation of cultural and textual aspects. Considering Meggers's and Rabassa's translational behavior, the results obtained from our parallel corpus showed that the translators presented socio-cultural similarities and differences made by different lexical resources: 1 - use of loans from the Source Language into the Target Language, 2 - use of simplifications and explicitations; 3 - use of literal translations and inversions; 4- use of omissions, among others. As examples of loans used in the translated texts, we can mention some terms as "bandeirante", "caatinga", "caboclo", "caipira" and "mucama". The results also pointed to the strong variation in the translation of the Brazilianisms, a factor that may allow the Target Culture reader to understand the differences of meanings contained in anthropological terms and expressions, especially in relation to the universe of Brazilian society, such as in : "agregado": *hired hand, share-cropper, worker e household servant*. Recurrence to use these features allowed us to verify the possible formulation of a translational *habitus* that can be associated to Translation Studies. The use of the resources provided by Corpus Linguistics contributed to the theoretical and practical analysis, and allowed the process of awareness of the social role played by translators, through different lexical choices endowed with different social meanings, which represent a trend in the translational behavior in works aimed to study the formation of the "Brazilian people."

KEYWORDS: Corpus-Based Translation Studies. Corpus Linguistics. Anthropological Translation. Translational *Habitus*. Terminology. Social Anthropology of Civilization. Darcy Ribeiro.

APÊNDICE O
GLOSSÁRIO BILÍNGUE DE TERMOS SIMPLES E
COMPOSTOS DA SUBÁREA DE
ANTROPOLOGIA DA CIVILIZAÇÃO
DIREÇÃO PORTUGUÊS ↔ INGLÊS

Termos Simples e Compostos		OPC	OPB	CORPORA COMPARÁVEIS
ABOLIÇÃO	ABOLITION	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os cafeicultores tornam-se, assim, os barões, viscondes, condes e marqueses do Império, contraparte fidalga do sistema escravocrata, consciente de que não sobreviveria à abolição, como efetivamente ocorreu quando esta se tornou inevitável pela pressão da opinião pública cidadina. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Thus the coffee growers became the barons, viscounts, counts, and marquises of the empire, the noble counterweight of the slaveholding system, aware that they would not survive abolition, which indeed proved to be the case when abolition became inevitable because of the pressure of urban public opinion. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Aliás, isso não é novidade, caso tenhamos em mente a resposta brasileira ao problema infernal do igualitarismo jurídico de negros e brancos, senhores e escravos, apresentado pela Abolição. <corpcomp.port.></p> <p>It introduced human slavery as an instrument in its production; and, after the experience of several thousand years, it caused the abolition of slavery upon the discovery that a freeman was a better property-making machine. <corpcomp.ing.></p>
ABORÍGENE/S	ABORIGINE/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em diversas regiões - mas sobretudo em São Paulo, no Maranhão e no Amazonas - foram grandes os conflitos entre jesuítas e colonos, defendendo, cada qual, sua solução relativa aos aborígenes: a redução missionária ou a escravidão. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In diverse regions—but especially in São Paulo, Maranhão, and the Amazon country—there were great conflicts between Jesuits and colonists, each</p>	<p>(...) a que começa em Paris, terminando entre os aborígenes australianos com a intervenção do xamanismo e da escrita; a que começa entre os nômades do Saara e termina em Paris, passando por um mestre misto de sábio e calígrafo. <corpcomp.port.></p> <p>The tribe corresponds with the Latin tribe, and also with those of the American aborigines, an independent dialect for each tribe</p>

			defending his solution with regard to the aborigines : missionary reduction or slavery. <opb.corpprinc.ing.>	being necessary to render the analogy with the latter complete (...) <corpcomp.ing.>
ABRASILEIRAMENTO	BRAZILIANIZATION	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Paradoxalmente, também terá exercido um papel no abrasileiramento do extremo sul o ingresso maciço de imigrantes centro-europeus promovido depois da Independência. <opb.corpprinc.port.>	Outras forças podem-se particularizar como tendo atuado sobre os negros no sentido do seu abrasileiramento ; <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Paradoxically, a role would also be played in the Brazilianization of the extreme south by the massive influx of immigrants from central Europe, promoted after independence. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
AÇÃO/ÕES	ACTION/S	(...)desde a última guerra acumulou tal soma de inovações na capacidade humana de ação , de pensamento, de organização e de planejamento que já parece configurar-se como uma revolução tecnológica nova. <opc.corpprinc.port.> Such a profusion of innovations enhancing man's capacity for action , thought, organization, and planning has accumulated since the last world war as to indicate that a new technological revolution is in fact taking shape. <opc.corpprinc.ing.>	A principal delas é o mutirão, que institucionaliza o auxílio mútuo e a ação conjugada pela reunião dos moradores de toda uma vizinhança para a execução das tarefas mais pesadas, que excediam das possibilidades dos grupos familiares. <opb.corpprinc.port.> The principal one of these was mutirão , which institutionalized mutual help and joint action through the gathering of the inhabitants of a whole neighborhood to undertake the heavier tasks that were beyond the capability of family groups. <opb.corpprinc.ing.>	Minha perspectiva é claramente processual, pois estou interessado em apreender todo o curso da ação motivada pelo "sabe com quem está falando?", muito embora não possa - dada a natureza do material e o modo pelo qual foi coletado - especificar todos os detalhes (...) <corpcomp.port.> We could start with a kind of sociology of micro-utopias, the counterpart of a parallel typology of forms of alienation, alienated and nonalienated forms of action ...<corpcomp.ing.>

ACASALAMENTO

ACCESS
MATING
LIVING TOGETHER

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opc.corpprinc.port.>

Sua família, residente no engenho, cultora dos valores cristãos, configurava um padrão ideal de organização familiar, naturalmente inatingível por ninguém mais, mesmo porque sua estabilidade se assentava sobre o livre **acasalamento** com o mulherio local. <opb.corpprinc.port.>

Essa miscigenação e esse **acasalamento** é que o certificavam do nosso fim como povo e como processo biológico. <corpcomp.port.>

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opc.corpprinc.ing.>

His family, residing on the plantation, the upholders of Christian virtues, stood as an ideal model of family organization, naturally untouchable by anyone else, even if its stability rested on free **access** to local women. <opb.corpprinc.ing.>

When **mating** in a stable population is entirely at random and no other disturbing factors make their appearance, each generation will be, individually and in composition, identical with the preceding and following ones. <opb.corpprinc.ing.>

A família patriarcal do senhor, seus filhos e aparentados mais diretos, ocupava tão exaustivamente as funções do lar de tipo romano que não deixava espaço para outras formas dignas de **acasalamento**. <opb.corpprinc.port.>

The patriarchal family of the master, his children, and his closest relatives occupied so exclusively the functions of that Roman-type home that it left no space for any other worthy forms of **mating**. <opb.corpprinc.ing.>

			<p>O normal na marginalia é uma agressividade em que cada um procura arrancar o seu, seja de quem for. Não há família, mas meros acasalamentos eventuais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>What is normal in hoodlumism is an aggression in which everyone tries to get his due, no matter from whom. There is no family but mere casual living together. <opb.corpprinc.ing.></p>	
ACEITA- ÇÃO	ACCEPTANCE	<p>A perspectiva histórica de dez mil anos demonstra que numerosas crenças antes "inadmissíveis" alcançaram posterior aceitação, ainda que a um preço demasiadamente alto. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The perspective of ten thousand years makes it clear that numerous beliefs once "unthinkable" have subsequently achieved acceptance, although at the cost of much suffering. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A mais importante delas foi o cultivo de um algodão arbóreo, nativo na região, o mocó, cujo caráter xerófilo lhe permitia sobreviver e produzir, mesmo nas áreas mais secas do sertão, um casulo de fibras longas com ampla aceitação no mercado mundial. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The most important of these was the cultivation of an arboreal cotton native to the region, mocó, the xerophytic character of which allowed it to survive and produce even in the driest areas of the backlands, yielding a boll of long fibers with wide acceptance in the world market. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa posição supostamente "nova" poderia ser resumida dizendo-se que a orientação mística implica uma heterogeneidade de experiências que torna possível a aceitação do que nós próprios consideráramos incompatibilidades intransponíveis e inaceitáveis. <corpcomp.port.></p> <p>Acceptance, which would normally imply an intention to attach himself permanently to the patrician of his foster-parent, will depend on whether his actual father is still living and is sympathetic to him, and on his relations with his brothers and half-brothers in the patrician of his birth. <corpcomp.ing.></p>

ACHAMEN- TO	FINDING DISCOVERY	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nas décadas do achamento, descoberta ou invasão do Brasil, surgiram descrições cada vez mais minuciosas das novas terras. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Over the decades of the finding, exploration, and invasion of Brazil, ever more detailed descriptions of the new lands appeared. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Antes mesmo do achamento do Brasil, o Vaticano estabelece as normas básicas de ação colonizadora, ao regulamentar, com os olhos ainda postos na África, as novas cruzadas que não se lançavam contra hereges adoradores de outro Deus, mas contra pagãos e inocentes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Even before the "discovery" of Brazil, the Vatican had established the basic norms for colonizing action by setting the rules, with eyes still on Africa, for the new crusades that were to be launched, not against the heretical worshipers of another God but against pagans and innocent peoples. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
ACOMODA- ÇÃO	ACCOMMODATION	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Na maior parte das vezes, porém, o contexto sociocultural é suficientemente homogêneo para induzir os indivíduos à acomodação , só escapando delas as personalidades mais vigorosas, que, por	Para os formandos é um dia especial que também começa antes, com a chegada e acomodação dos familiares, em sua maioria vindos das cidades de origem dos

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>sua própria rebeldia, vão sendo excluídas das fazendas.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Most of the time, however, the sociocultural context is sufficiently homogeneous to induce people into accommodation, with escape from it only for the most vigorous of personalities, who because of their very rebelliousness are excluded from plantations.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>diplomatas, orgulhosos por finalmente terem o prazer de ver a concretização de um projeto há muito iniciado.<corpcomp.port.></p> <p>The use of the interior court for additional structures shows a decadence of architecture and of ethnic life in the people, because it implies an unwillingness to raise a new pyramidal site to gain accommodations for an increased number of people.<corpcomp.ing.></p>
<p>AÇUCO-CRACIA</p>	<p>SUGAR REGIME</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A açucocracia só encontrou resistência efetiva e enfrentou oposição ativa por parte do negro escravo, que lutou por sua liberdade não apenas contra o amo, mas contra toda a sociedade colonial, unida e coerente na defesa do sistema. Foi uma luta longa e terrível que se exprimiu de mil modos.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The sugar regime encountered resistance and faced active opposition only on the part of the black slave, who fought for his freedom not only against his master but against all of colonial society united in defense of the system.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ACULTURAÇÃO</p>	<p>ACCULTURATION</p>	<p>O conceito de aculturação, porém, terá que ser redefinido de modo a não se restringir exclusivamente aos efeitos da conjunção de entidades culturais autônomas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The concept of acculturation, however, will not be restricted to situations involving contact between autonomous cultural entities — which is the most common usage in the anthropological literature (e.g., Herskovits, 1938; Redfield and others, 1936; Beals, 1953; Barnett and others, 1954). <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Não encontra nenhuma base nos fatos, conforme se vê, a idéia de que os índios, através de processos de aculturação, amadureçam para a civilização. <opb.corpprinc.port.></p> <p>No basis in fact can be found, so far as can be seen, for the idea that these Indians, through the processes of acculturation, have matured enough for civilization. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) seja responsável pela união um tanto híbrida, respectivamente, de funcionalismo com aculturação que caracteriza este período. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ADAPTABILIDADE</p>	<p>ADAPTABILITY</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Elas bem poderiam nos ser ainda mais nefastas porque nos teriam tirado a criatividade do aventureiro, a adaptabilidade de quem não é rígido, mas flexível, a vitalidade de quem enfrenta, ousado, azares e fortunas, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>These might well have made us even worse because they would have taken away the creativity of the adventurer, the adaptability of someone who is not rigid but flexible, the vitality of someone who faces fate and fortune (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) gente de uma mobilidade, de uma plasticidade, de uma adaptabilidade tanto social como física que facilmente se surpreendem no português navegador e cosmopolita do século XV. <corpcomp.port.></p> <p>We should rather have to say that adaptability of a definite type is one of the hereditary characteristics of the germ plasm. <corpcomp.ing.></p>

<p>ADAPTAÇÃO</p>	<p>ADAPTATION</p>	<p>Estes coloridos, ainda que decisivos na explicação do modo de ser de cada sociedade particular, não podem entrar no exame do processo evolutivo, exceto quando criam formas gerais de adaptação humana, adotáveis por outras sociedades porque não decorrentes do simples ajustamento a particularidades ambientais e do impacto de vicissitudes históricas singulares. <opc.corpprinc.port.></p> <p>These individual qualities, although relevant to an explanation of the content of a particular society, are only of concern in an examination of the evolutionary process when they represent general modes of human adaptation utilizable by other societies. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Seu patrimônio básico estava constituído pelas técnicas milenares de adaptação dos povos Tupi à floresta tropical, que se integraram na herança cultural do mameluco. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Their basic heritage was made up of the Tupi peoples' age-old techniques of adaptation to the tropical forest as that lifeway was integrated into the cultural inheritance of the mamelucos. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A terceira alternativa de atuação descrita por Florestan Fernandes é a da adaptação ao sistema europeu, alternativa desastrosa por certo, mas que permitiu a constituição de uma sociedade mista, lusóindígena, que é, afinal de contas, o que nos interessa neste trabalho; (...) <corpcomp.port.></p> <p>But this adaptation probably took place in the Greek-speaking rather than in the Latin-speaking parts of the ancient world; for the worship of Adonis, while it flourished among the Greeks, appears to have made little impression on Rome and the West. <corpcomp.ing.></p>
<p>ADORADOR /ES</p>	<p>WORSHIPERS</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) até converter os infieis servos do demônio em cristãos, tementes do pecado e da perdição, adoradores do verdadeiro Deus.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...)to the point of converting the infidel servants of the devil into Christians, fearful of sin and perdition, worshippers of the true God. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Não podendo entregar-se em carne a todos os seus adoradores, muitas freiras davam-se a eles nos bolos e caramelos.<corpcomp.port.></p> <p>She was a worshiper of domestic life. <corpcomp.ing.></p>

ADORNOS/S	ORNAMENT/S ADORNMENT/S	<p>Dela seleccionam-se os artesãos mais talentosos para a manufatura de jóias, adornos e artigos de luxo destinados ao culto e a outros usos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>From this force, the most talented artisans were selected for the manufacture of jewelry, ornaments, and luxury articles for the cult or other special uses.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Mas a atração irresistível das ferramentas, dos adornos, da aventura, os fazia voltar. <opb.corpprinc.port.></p> <p>But the irresistible attraction of tools, adornments, adventure made them come back. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) ou principalmente dos homens, resumia-se no fabrico de arcos e flechas, de instrumentos de música, e de certos adornos para o corpo. <corpcomp.port.></p> <p>Small heads are very numerous they were never made in moulds, but the various ornaments were built up of bits of clay, and the eye generally consists of a clay pellet with two impressions made with the point of a stick. <corpcomp.ing.></p>
AFINIDADE	AFFINITY	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nesse caso, esses termos de consangüinidade ou de afinidade passavam a classificar todo o grupo como pessoas transáveis ou incestuosas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>These terms of blood relationship or affinity went on to classify the whole group as related or incestuous. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)era pensada (e ainda o é entre os Tupi contemporâneos) em termos de afinidade: era através da linguagem da troca matrimonial que os Tupinambá incorporavam a exterioridade - recorde-se o caso do cativo canibalizável (cf. p. 26) <corpcomp.port.></p> <p>(...) for on the principles of homoeopathic magic there is a natural affinity between a yellow bough and yellow gold. <corpcomp.ing.></p>
AFRICANIDADE/S	AFRICAN ORIGIN	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Nós, ao contrário, somos a promessa de uma nova civilização remarcada por singularidades, principalmente africanidades. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) que a 'africanidade' que se costuma invocar para defini-los não diz respeito a uma África real, imaginária ou simbólica, no sentido</p>

				usual desses termos(...) <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	We, on the contrary, are the promise of a new civilization marked by singularities, principally of African origin . <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
AFRICANO /S	AFRICAN/S	Nesse processo, as nações europeias, pioneiras do desenvolvimento capitalista mercantil, aliciaram, no curso de quase três séculos, mais de 100 milhões de africanos , uma terça parte dos quais deve ter chegado a seu destino para aí serem consumidos, em sua grande maioria, no trabalho escravo (F. Tannenbaum 1947; J. Arnault 1960; E. Williams 1944). <opc.corpprinc.port.> During the course of nearly three centuries, the pioneer Capitalistic Mercantile nations of Europe gained possession of more than a hundred million Africans , a third of whom must have reached their destination, where were consumed primarily in the slave market (Tannenbaum, 1947; Arnault, 1958; Williams, 1944). <opc.corpcomp.ing.>	O próprio negócio de vender índios como escravos era parte do tráfico mundial escravista e tinha seu ritmo e êxito determinados pelos azares da preia e exportação de africanos . <opb.corpprinc.port.> The very business of selling Indians as slaves was part of the world traffic in slaves and had its rhythm and success determined by the hazards of the capture and export of Africans . <opb.corpprinc.ing.>	(...) negros importados da África para o duro trabalho da bagaceira, os europeus e seus descendentes tiveram entretanto de transigir com índios e africanos quanto às relações genéticas e sociais. <corpcomp.port.> It furnished the nearly universal plan of government of ancient society, Asiatic, European, African and Australian. <corpcomp.ing.>
AGENTE/S	AGENT/S	(...) no mais eficaz dos agentes de ação sobre a natureza, de reordenação das sociedades e de configuração das	O bandeirante, agente de uma violência privada, passa a ser agente da Coroa. <opb.corpprinc.port.>	E isso é uma inversão do comportamento social, já que não permite a comunicação social entre

		<p>personalidades humanas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...)the most effective agent ever known for manipulating nature, for reorganizing societies, and for shaping human personalities. <opc.corpprinc.ing.></p>		<p>os agentes da relação por vias normais.<corpcomp.port.></p> <p>(...)are proving much less effective than those of which the agents were kinsmen speaking with the authority of the ancestors behind them. <corpcomp.ing.></p>
AGLUTINAÇÃO	AGGLUTINATION	<p>Depois, a aglutinação e a estamentação vertical que seriam desencadeadas pela Revolução Urbana, conduzindo já os grupos que as experimentaram a configurarem-se como novas formações socioculturais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>And subsequently, in agglutination and vertical stratification, which became more clarked in the succeeding Urban Revolution. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>E precisamente isso que provoca a congregação, a aglutinação e, finalmente, a incorporação. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
AGREGAÇÃO	<p>BEING JOINED</p> <p>AGGREGATION</p> <p><corpus comparável></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) constituindo uma etnia nascente, aberta à agregação de contingentes de índios destribalizados pela ação missionária ou pela escravidão, de novos mestiços de brancos e índios desgarrados pela marginalidade, e de brancos pobres segregados de suas matrizes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) making for a nascent ethnicity that was open to being joined by contingents</p>	<p>(...) "femininos" e "masculinos", "de passagem", "de interação", "de segregação e agregação", "financeiros", "mágicos e místicos", "científicos", "de expiação", "de aflição" etc., uma lista que poderia ser interminável... <corpcomp.port.></p> <p>This tendency to aggregation in groups, for subsistence and for</p>

			of Indians who had been detribalized by the action of missionaries or slavery, of new people of mixed white and Indian blood thrown into marginality, and of poor whites distanced from their roots. <opb.corpprinc.ing.>	mutual protection, reveals the weakness of the single family in the presence of the hardships of life. <corpcomp.ing.>
AGREGADO /S	<p>RETAINER/S</p> <p>HIRE HAND/S</p> <p>SHARE-CROPPER/S</p> <p>WORKER/S</p> <p>HOUSEHOLD SERVANT/S</p>	<p>Quando os grandes latifundiários ingleses eliminaram seus retainers (agregados) que consumiam parcelas da produção excedente de suas terras; quando seus arrendatários expulsaram os pequenos camponeses, etc., uma massa duplamente livre de mão-de-obra foi lançada ao mercado de trabalho:<opc.corpprinc.port.></p> <p>When the great English landowners dismissed their retainers, who had consumed a share of their surplus produce of their land; when their farmers drove out the small cottagers, etc., then a doubly free mass of living labour power was thrown on to the labour market:<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Assim, o mesmo modelo estrutural desenvolvido antes da abolição para incorporar ao trabalho a gente pobre e livre – o sistema de parceria por meação ou o regime de agregados que trabalham em terra alheia - é que se apresenta ao escravo como seu horizonte de ascensão social e de integração nacional. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Thus the same structural model developed before abolition to incorporate poor free people into plantation work—the system of sharecropping or the method of hired hands who worked on other people's land—was what was presented to the ex-slave as his horizon of social ascension and national integration. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>(...) outros contingentes de trabalhadores e agregados foram expulsos para engrossar a massa da população residual das vilas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) other groups of workers and sharecroppers were expelled, enlarging the mass of residual population in the</p>	<p>Por ser um espaço assim inclusivo e, simultaneamente, exclusivo, a casa pode ter também seus agregados. <corpcomp.port.></p> <p>That a superstition which suppresses the names of the dead must cut at the very root of historical tradition has been remarked by other workers in this field. <corpcomp.ing.></p>

			<p>towns.<opb.corpprinc.ing.></p> <p>(...) o sertanejo é sempre um agregado transitório, sujeito a ser desalojado a qualquer hora, sem explicações ou direitos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the backlander is always a temporary worker subject to being displaced at any moment without any explanation or rights. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Cada fazendeiro ou comerciante tinha e mantinha esses agregados que os serviam devotadamente sem qualquer salário, em contrapartida dos obséquios que ocasionalmente recebiam e de que viviam. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Every plantation owner or merchant had and maintained household servants, who served devotedly without any salary whatever, in return for the favors they occasionally received and which constituted their livelihood. <opb.corpprinc.ing.></p>	
AGRESTE	<p>THE MORE HUMID BORDER STRIPS CALLED AGRESTES</p> <p>AGRESTE</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>No agreste, depois nas caatingas e, por fim, nos cerrados, desenvolveu-se uma economia pastoril associada originalmente à produção açucareira como fornecedora de carne (...) <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Desse modo, na área entre a zona da mata e o agreste pernambucano, existe uma oposição básica na estrutura da economia doméstica dos seus habitantes, aquela entre "roçado familiar" e "roçado</p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>In the more humid border strips called agrestes, then in the caatingas, and finally on the open uplands, a grazing economy developed that was originally associated with sugar production as the supplier of meat, (...) <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Os primeiros lotes instalaram-se no agreste pernambucano e na orla do recôncavo baiano, suficientemente distanciados dos engenhos para não estragar os canaviais.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The first arrivals were installed in the Pernambucan agreste and around the fringes of the bay in Bahia, sufficiently distant from the plantations so as not to harm the canefields. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>individual". <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>AGRICUL- TURA</p>	<p>AGRICULTURE</p>	<p>Nestas circunstâncias, as próprias empresas passaram a aspirar também à proteção do Estado, através de subsídios e regalias fiscais à indústria e de estímulos à agricultura. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Under these circumstances, business itself begins to wel come state protection in the form of direct or</p>	<p>Difunde-se, desse modo, uma agricultura itinerante, a derrubar e queimar novas glebas de mata para cada roçado anual, combinada com uma exploração complementar das terras, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>In this way an itinerant agriculture spread, with people cutting and burning new groves in the forest for each annual</p>	<p>Em primeiro lugar, o fator econômico, a agricultura, base da nova sociedade, em seguida, as condições que a tornaram possível: "a estabilidade da família patriarcal, a regularidade do trabalho por meio da escravidão" (p. 4). <corpcomp.port.></p> <p>The Madi or Moru tribe of Central Africa, whose chief wealth is their</p>

		indirect subsidies to industry and agriculture . <opc.corpprinc.ing.>	planting, along with a complementary exploitation of the land (...) <opb.corpprinc.ing.>	cattle, though they also practise agriculture , appear to kill a lamb sacramentally on certain solemn occasions. <corpcomp.ing.>
AGUAR-DENTE	LIQUOR	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	É o traficante que conduz sua mercadoria no barco em que vive e com o qual singra cada rio, cada igarapé onde haja alguma coisa para trocar por aguardente , sal, fósforos, panos, anzóis, agulhas, linhas de coser, munição e outros artigos dessa ordem. <opb.corpprinc.port.>	(...) uma boa propriedade com 200 bois e 170 escravos agrícolas e produzindo 3.000 arrobas de açúcar e setenta pipas de aguardente . <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	He was the dealer who carried his merchandise in the boat on which he lived and with which he navigated every river, every channel where there was something to be traded for liquor , salt, matches, cloth, fishhooks, needles, thread, ammunition, and other articles of that nature. <opb.corpprinc.ing.>	They gave them to eat fish and flesh dressed in several ways, much fruit, and such bread and liquor as the country afforded. <corpcomp.ing.>
ALACRIDADE	CHEERFULNESS	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Aí não se vê a alacridade folgazã das festas de estância, onde mais bailam, riem e se regalam os estancieiros e seus convidados que a gauchada posta a servir o churrasco, a cantar toadas antigas ao som de gaita, de sanfona e viola. <opb.corpprinc.port.>	Essa alacridade tem sua raison d'être no fato dela anteceder o estado de efervescência coletiva, para usar um termo caro a Durkheim, que predominará no decorrer de um evento que mobiliza a totalidade da vida xerente. <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	One does not see there the relaxed cheerfulness of festivals on the ranch, where ranchers and their guests do more dancing, laughing, and celebrating than do the gaúchos assigned to serve the	Sometimes their progress towards this mystic communion was accelerated by the Inquisition, and

			barbecue, all to the old tunes and the sound of the harmonica, the concertina, and the guitar. <opb.corpprinc.ing.>	they expired in the flames, not merely with unclouded serenity, but with the most triumphant feelings of cheerfulness and joy. <corpcomp.ing.>
ALDEA- MENTO/S	VILLAGE/S SETTLEMENT/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Os catecúmenos de cada missão- aldeamento eram divididos em três grupos. <opb.corpprinc.port.>	(...) em vez de errância migratória, aldeamento forjado; em lugar de longa vida e abundância sem esforço, morte por epidemias e trabalho escravo; em lugar de vitória sobre os inimigos, proibição de guerra e canibalismo; em lugar de liberdade matrimonial, novas restrições.<corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	An agreement was finally reached: the catechumens of each mission village were divided into three groups. <opb.corpprinc.ing.>	They are peculiar in that their villages consist not of kinsmen but of age-mates. <corpcomp.ing.>
			(...) os engenhos e fazendas da Bahia, achá-los-ão cheios de negros da Guiné e muito poucos da terra e se perguntarem por tanta gente, dirão que morreu (Informação dos primeiros aldeamentos da Baía, circa 1587 in Anchieta 1933:377-8). <opb.corpprinc.port.> (...) plantations and farms of Bahia now he will find them full of blacks from Guinea and very few people from the land,and if he asks about so many people, they will tell him that they died. ("Report on the First	In order to visit one of the typical, large settlements of these natives, let us say near Fife Bay, on the South coast, or on the island of Sariba, or Roge'a, it would be best to go ashore in some big, sheltered bay, or on one of the extensive beaches at the foot of a hilly island. <corpcomp.ing.>

			<p>Settlements in Bahia," circa 1587, in Anchieta 1933, 377-78). <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>ALDEAMENTOS-REDUÇÕES</p>	<p>REDUCTION SETTLEMENTS</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A organização dos aldeamentos-reduções expandiu-se por todo o vale, que se fazia brasileiro à medida que recrutava a massa de trabalhadores indígenas indispensável para ampliar a produção de drogas da mata, que Portugal negociava em toda a Europa. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>
		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The organization of reduction settlements expanded throughout the river valley, which was becoming Brazilian as masses of native workers were recruited, indispensable for an increase in the production of jungle plant derivatives sold by Portugal all through Europe. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ALDEIA/S</p>	<p>VILLAGE/S</p>	<p>Nos dois modelos de Estado Rural Artesanal, com a transformação das aldeias em vilas e cidades, emerge um campesinato que progressivamente se diferencia até configurar-se, enquanto camada social e enquanto condição humana, num estrato distinto e oposto aos novos componentes da sociedade, desobrigados das tarefas de produção alimentar. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In both types of Rural Craftsman State, the transformation of villages into</p>	<p>Sobre a rotina na vida das velhas missões, Cardim conta que "[...] nas aldeias, grandes e pequenos, ouvem missa muito cedo cada dia antes de irem a seus serviços, e antes ou depois da missa lhes ensinam as orações em português e na língua, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>On the daily routine of the old missions Cardim tells us that in the villages, large</p>	<p>Escusado advertir que minha interlocução com a grupo fez-se em português, língua que a maioria dos membros masculinos da aldeia domina com fluência. <corpcomp.port.></p> <p>(...)practiced by the Iroquois, was</p>

		towns and cities resulted in progressively greater differentiation of the peasantry, until it ultimately became a distinct social stratum. <opc.corpprinc.ing.>	and small, they hear mass early every day before going to their jobs, and before or after mass they are taught prayers in Portuguese and in their language, (...) <opb.corpprinc.ing.>	universally recognized; and that in all Indian villages and encampments without distinction the hungry were fed through the open hospitality of those who possessed a surplus. <corpcomp.ing.>
ALFABETI- ZAÇÃO	LITERACY	A escrita fonética, facilitando a alfabetização , permitiu recrutar uma intelectualidade numerosa e independente do sacerdócio, ensejando a ampliação de todos os conhecimentos.<opc.corpprinc.port.> Phonetic writing promoted literacy , which had been previously restricted to the priesthood, with a resulting increase in all types of knowledge. <opc.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	(...)partidos a indicadores de nível de industrialização, grau de alfabetização e renda per capita, rebatendo estas variáveis na noção central de classe social. <corpcomp.port.> (...) the Indian pueblos and have become involved in their political fate, and as with increasing literacy and participation in the wider world many of the Indians have become concerned with what was written about them. <corpcomp.ing.>
ALFAIA/S	HOUSEHOLD IMPLEMENT/S ADORNMENT/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Para isso, porém, é compelido a adotar formas cada vez mais autárquicas de produção, utilizando o escravo disponível nas épocas de recessão para prover não só a própria subsistência alimentar, mas os panos que vestia, os equipamentos desgastados de engenho e até as alfaias . <opb.corpprinc.port.> For that reason, however, it was compelled to adopt forms of production that were more and more autarchic, utilizing the	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> There were decorated lime pots, and such objects of personal adornment as belts of red shell

			<p>available slaves during periods of recession not only to provide the food they ate but also to produce the clothes they wore and to replace worn-out plantation equipment and even household implements. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Alfaias, imagens e paramentos, tudo os sacerdotes carregavam em barcos, muitas vezes oculto de maneira indecorosa, entre os gêneros de comércio, resto das grangearias de que não queriam privar a comunidade. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Adornments, images, and vestments, everything the priests had was loaded onto boats, often indecorously concealed among commercial items, the remnants of the profits of which they did not wish to deprive the community. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>discs or of small cowrie shells, nose sticks (very rarely used nowadays), and other articles so well known to everybody from ethnological collections in museums, and usually called "ceremonial/" though, as said above (Chapter III, Div. III)<corpcomp.ing.></p>
ALFORRIA	<p>EN-FRANCHISEMENT</p> <p>LIBERATION</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>(...) d. Sebastião autorizava o apresamento de índios em guerras justas, a uma lei de alforria se seguia outra, autorizando o cativo através de procedimentos paralegais como os leilões oficiais para venda de índios, as taxas cobradas por índio vendido como escravo, as ordens reais para preia e venda de lotes de índios para custear obras públicas (...) <opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opc.corpprinc.ing.>

(...) in which King Sebastian authorized the taking of Indians in just wars, one law of **enfranchisement** followed another authorizing captivity through paralegal procedures such as official auctions for the sale of Indians, taxes collected for an Indian sold as a slave, and royal decrees for the capture and sale of allotments of Indians to pay for public works (...)<opb.corpprinc.ing.>

TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

(...) tolhido, é certo, pelo voluntarismo anárquico do plantador, do minerador, do contrabandista. Jamais as aspirações singelas do índio apresado que quer a liberdade, do negro escravo que pede **alforria**, do caipira, do sertanejo, do caboclo paupérrimo que desejam escapar da opressão e da subordinação para viverem uma vida mais vivível.
<opb.corpprinc.port.>

(...) a lame one, it is true, for the anarchic drive of planter, miner, and smuggler; never looking to the simple aspirations of the captive Indian, who wanted his freedom, the black slave, who asked for **liberation**, the sharecropper, the backlander, the poverty-stricken mixed-blood, who sought to escape oppression and subordination in order to lead a more livable life. <opb.corpprinc.ing.>

<p>ALIADO/S</p>	<p>ALLY/IES</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Getúlio Vargas impôs aos aliados, como condição de dar seu apoio em tropas e matérias primas, a construção da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda e a devolução das jazidas de ferro de Minas Gerais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) Getúlio Vargas demanded of the Allies the building of the steelworks of the Companhia Siderúrgica Nacional in Volta Redonda and the return of iron de-positions in Minas Gerais.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) a confortável situação de pessoas da família, de gente de casa, de aliados e aderentes do sistema patriarcal, no século XVIII muitos deles morando nas próprias casas-grandes. <corpcomp.port.></p> <p>Kwatouto and Domdom on the one side, Gumasiia and Nabwageta on the other were allies, and between these two factions there was a constant, smouldering hostility, preventing any development of friendly commercial intercourse, and breaking out now and then into open warfare.<corpcomp.ing.></p>
<p>ALIANÇA/S</p>	<p>ALLIANCE/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Aqueles núcleos pioneiros evoluíram rapidamente para a condição de comunidades- feitorias quando passaram a integrar também indígenas capturados, estruturando-se em volta de um núcleo de mamelucos e funcionando como bases operacionais dos brancos que serviam de apoio aos navios, estabelecendo suas próprias relações de aliança ou de guerra com tribos vizinhas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The pioneer nuclei quickly evolved to the status of trading-post communities as they began to integrate captured Indians too, structured around a nucleus of mamelucos</p>	<p>Neles, não era pela descendência que se perpetuavam conjuntos de direitos, mas pelo casamento, pela "aliança" (que é de fato o casamento visto como instituição total). <corpcomp.port.></p> <p>The alliance is thought to bring to the wizard or sorcerer a great accession of power, which he can turn to his advantage in various</p>

			and functioning as the operational bases of whites who served as ship suppliers, establishing their own relationships of alliance or war with neighboring tribes. <opb.corpprinc.ing.>	ways. <corpcomp.ing.>
ALICIA- MENTO	RECRUITMENT ENTICEMENT	<p>O aliciamento dessas grandes massas humanas para o trabalho produtivo deve ter sido facilitado pelo próprio caráter do Estado-Igreja, polarizado em torno de reis divindades que outorgavam ao clero uma soma extraordinária de funções sociais(...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>The recruitment of large masses of people for productive activities was facilitated by the special character of the state-church, which was polarized around a divine monarch, who granted to the clergy an extraordinary number of social (...) functions (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A conscrição da mão-de-obra é alcançada pelas formas mais insidiosas de aliciamento e mantida mediante o uso da força, combinado com um sistema de endividamento do qual nenhum conscrito pode escapar. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The conscription of labor was managed through the most insidious forms of enticement and maintained by means of the use of force combined with a system of indebtedness from which no conscript could escape. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO ENCONTRADO NÃO EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) the methods of recruitment; the incentives for going away from home; what is done with the earnings; and the effect on the family life of those left behind. <corpcomp.ing.></p>
ALIENA- ÇÃO	ALIENATION	<p>A “alienação” dos valores tradicionais ameaça crescentemente a manutenção da ordem social. Que terá acontecido? Em que erramos?<opc.corpprinc.port.></p> <p>“Alienation” from traditional values is a growing threat to the maintenance of</p>	<p>Apesar dessas cruas evidências, uns santos homens, em sua alienação iluminada, continuaram crendo que cumpriam uma destinação cristã de construtores do reino de Deus no novo mundo, de soldados apostólicos da cristandade universal. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In spite of these cruel pieces of evidence, a few holy men, in their illuminated</p>	<p>O problema é que esta objetivação e esta alienação não são exclusivas da loucura e de sua transformação histórica em doença mental. <corpcomp.port.></p> <p>It required the experience and development of the two succeeding</p>

		social order. Why has it happened? What has gone wrong? <opc.corpprinc.ing.>	alienation , continued to believe that they were fulfilling a Christian calling as the builders of the Kingdom of God in the New World, as apostolic soldiers of universal Christianity. <opb.corpprinc.ing.>	ethnic periods to bring mankind to such a knowledge of property in land as its individual ownership with the power of alienation in fee-simple implies. <corpcomp.ing.>
ALTAR/ES	ALTAR/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Todos os três altares têm docéis, com suas cortinas de tafetá carmesim; tem uma cruz de prata dourada, de maravilhosa obra, com Santo Lenho, três cabeças das onze mil virgens, com outras muitas e grandes relíquias de santos, e uma imagem de Nossa Senhora de S. Lucas, mui formosa e devota (Cardim 1980:144). <opb.corpprinc.port.> All three altars have canopies with curtains of crimson taffeta; it has a gilded silver cross of marvelous workmanship, with the Holy Rood, three heads of the 11,000 virgins, along with other great relics of saints, and a very beautiful and holy image of Our Lady of Saint Luke. (Cardim 1980,144) <opb.corpprinc.ing.>	Realmente, na missa estão acentuadas as relações de reforço de uma ordem preestabelecida (por meio das oposições fundamentais entre Deus/homens, oficiante/fiéis, altar /local do público, objetos cuja manipulação é exclusiva/objetos cuja manipulação é inclusiva etc.) (...) <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
ALTRUÍSMO	ALTRUISM	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	[...] e não somente do terreno, com produtos da cultura, senão também dos índios que o trabalhavam, escravos no dizer do jesuíta, transmudado do antigo altruísmo , e objurgando já agora as liberdades. <opb.corpprinc.port.> And not just [cargoes] from the land and the products of its cultivation, but also	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> (...)societies which do not employ money have instead been gift

			from the Indians who worked it, slaves, in the words of the Jesuits converted from their former altruism and now rebuking freedom. <opb.corpprinc.ing.>	economies in which the distinctions we now make between interest and altruism , person and property, freedom and obligation, simply did not exist. <corpcomp.ing.>
ALUVIÃO /ÕES	DEPOSIT/S ALLUVIAL BED/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) começam a esgotar-se os aluviões de Minas Gerais e, mais tarde, os de Goiás e de Mato Grosso. <opb.corpprinc.port.> (...) the deposits in Minas Gerais and later those in Goiás and Mato Grosso began to peter out. <opb.corpprinc.ing.> Essa facilidade de exploração conduziu ao pronto esgotamento dos aluviões , obrigando os arraiais de mineradores a deslocar-se para novas áreas. <opb.corpprinc.port.> That ease of exploitation led to the rapid petering out of alluvial beds , obliging prospectors to move their camps to new locations. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
AMA/S	WET NURSE/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Algumas se converteram em mucamas e até se incorporaram às famílias, como amas de leite, tal como Gilberto Freyre descreve gostosamente. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Some of them became private maids and were even incorporated into the family as wet nurses , as Gilberto Freyre so admiringly describes. <opb.corpprinc.ing.>	(...) villages of Great Russia, moreover, there is constant use of wet nurses and nyanyas , older women who are engaged to care for the baby; <opc.corpprinc.ing.>
AMANSADOR/ES	TRAINER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Esses gaúchos, incorporados aos núcleos neobrasileiros que se começavam a fundar na campanha, serviram como campeiros e aquerenciadores do gado, amansadores de bois de serviço e como criadores de cavalos e de muarees. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	These gaúchos, incorporated into the neo-Brazilian nuclei that were beginning to be founded in the countryside, served as cowhands and wranglers, ox trainers , and breeders of horses and mules. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
AMASIAMENTO/S	CONCUBINAGE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Nas condições prevalentes de pobreza, porém, essas se conformam como relações ocasionais ou amasiamentos temporários. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Once free, she might hope for more egalitarian relations. Under the existing conditions of poverty, however, she settles for occasional relations or temporary concubinage . <opb.corpprinc.ing.>	Nuer women do desert their husbands and many widows live in widow concubinage and not in leviratic marriage.<corpcomp.ing.>
AMIGO/S	FRIEND/S	Cada um deles vive à parte, alheio ao destino de todos os demais. Seus filhos e seus amigos íntimos constituem para	Casando uma moça honrada com um vianês, que são os principais da terra, os parentes e amigos se vestiram uns de	Tanto os microprocessos que fazem bem à nossa alma e ao nosso corpo, como a boa mesa de domingo e o

		<p>ele toda a espécie humana. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Each of them, living apart, is as a stranger to the fate of all the rest; his children and his private friends constitute to him the whole of mankind. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>veludo carmesim, outros de verde, e outros de damasco e outras sedas de várias cores, e os guiões e selas dos cavalos eram das mesmas sedas que iam vestidos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>When a distinguished young lady married a man from Viana, both of them notables in the area, the relatives and friends dressed in crimson velvet, others in green, and others in damask and various silks of different colors, and the bridles and saddles of the horses were of the same silks they were wearing. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>bate-papo onde uma informação crítica é transmitida do amigo para o compadre; quanto os macroprocessos que nos fazem umir diante dos abusos do autoritarismo,(...)<corpcomp.port.></p> <p>Nevertheless, the father is by far the nearest and most affectionate friend of his children. <corpcomp.ing.></p>
AMO/S	MASTER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No seu domínio, o senhor de engenho era o amo e o pai, de cuja vontade e benevolência dependiam todos, já que nenhuma autoridade política ou religiosa existia que não fosse influenciada por ele. <opb.corpprinc.port.></p> <p>On his domains the plantation owner was master and father, upon whose will and benevolence all depended, for there was no authority, political or religious, in existence that was not influenced by him. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>So by virtue of homoeopathic magic the runaway slave will be drawn back to his master. <corpcomp.ing.></p>
ANALFABETISMO	ILLITERACY	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>As taxas de analfabetismo, de criminalidade e de mortalidade dos negros são, por isso, as mais elevadas, refletindo o</p>	<p>“O analfabetismo generalizado incide negativamente sobre a participação política” (Soares</p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	fracasso da sociedade brasileira em cumprir, na prática, seu ideal professado de uma democracia racial que integrasse o negro na condição de cidadão (...) <opb.corpprinc.port.> The rates of illiteracy , criminality, and mortality for blacks are higher, reflecting the failure of Brazilian society to put into practice its professed ideal of a racial democracy that has integrated blacks into the status of citizens (...) <opb.corpprinc.ing.>	1973:173). <corpcomp.port.> (...) justify race prejudice by referring over and over to the poverty, illiteracy , and shiftlessness of the people we segregate the undoubtedly bad effects of making anybody a second-class citizen. <corpcomp.ing.>
ANARQUIA	ANARCHY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Muitas vezes se deteriora, também, na anarquia , em gestos fugazes de revolta incontrolável. <opb.corpprinc.port.> Often it also deteriorates into anarchy , fleeting gestures of uncontrollable revolt. <opb.corpprinc.ing.>	(...) "os elementos selvagens ou bárbaros que repousam no fundo étnico de nossa nacionalidade, vieram livremente à tona, alçaram o colo e prolongaram a anarquia , a desordem espontânea", escreve ele, referindo-se às balaçadas, sabinadas, cabanadas, que têm agitado o Brasil. <corpcomp.port.> During the long period through which the confederacy endured they never fell into anarchy nor ruptured the organization. <corpcomp.ing.>
ANARQUISMO	ANARCHY ANARCHISM <corpus comparável>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Da mistura de todos esses ingredientes, resultaria uma certa frouxidão e anarquismo , a falta de coesão, a desordem, a indisciplina e a indolência.	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>From the mixture of all these ingredients has probably resulted a certain slackness and anarchy, lack of cohesion, disorder, indiscipline, and indolence. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Hobbes was writing of anarchy within nations as he had seen it in the English Civil War of the seventeenth century; if he had lived today he would have turned his mighty sentences against international anarchy. <corpcomp.ing.></p> <p>It does seem that Marxism has an affinity with the academy that anarchism never will. <corpcomp.ing.></p>
<p>ANCESTRAL/IS</p>	<p>ANCESTRAL LINE/S ANCESTORS</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Não podendo identificar-se com uns nem com outros de seus ancestrais, que o rejeitavam, o mameluco caía numa terra de ninguém, a partir da qual constrói sua identidade de brasileiro. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Unable to identify himself with either of his ancestral lines, which both rejected him, the mameluco fell into a no-man's-land out of which he shaped his identity as a Brazilian. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>O primeiro brasileiro consciente de si foi, talvez, o mameluco, esse brasilíndio mestiço na carne e no espírito, que não podendo identificar-se com os que foram</p>	<p>É possível notar a valorização dos ancestrais também através da presença dos ex Ministros de Estado. <corpcomp.port.></p> <p>Since the spouses were related they will probably share at least two descent-names, and their children will have the same descent-names in more than one of their ancestral lines. <corpcomp.ing.></p> <p>He has also certain rights and duties in his mother's lineage he cannot marry in it and he can drink its milk, but he does not inherit in it</p>

			<p>seus ancestrais americanos - que ele desprezava -, nem com os europeus - que o desprezavam -, e sendo objeto de mofa dos reinóis e dos luso-nativos, via-se condenado à pretensão de ser o que não era nem existia: o brasileiro. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The first Brazilian to be aware of himself was perhaps the mameluco, that Brazilindian mixed in both flesh and spirit who—unable to identify with those who were his American ancestors, whom he despised, or with the Europeans, who despised him, and being an object of ridicule by European and native-born Portuguese—saw himself condemned to the pretense of being what had never been or existed before: the Brazilian. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>or normally come under its ancestors. <corpcomp.ing.></p>
ANCESTRALIDADE	ANCESTRY	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) no espírito dos brasileiros os signos de sua múltipla ancestralidade, não se diferenciaram em antagônicas minorias raciais, culturais ou regionais, vinculadas a lealdades étnicas próprias e disputantes de autonomia frente à nação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the survival of marks of their multiple ancestry in physical appearance and spirit, Brazilians have not split up into antagonistic racial, cultural, or regional minorities tied to their different ethnic</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>The first is that all nobility of ancestry among them is derived from women, and not from men. <corpcomp.ing.></p>

			loyalties and demanding autonomy from the nation. <opb.corpprinc.ing.>	
ANIMOSIDADE	ANIMOSITY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	No segundo, eram movidos por uma animosidade culturalmente condicionada: uma forma de interação intertribal que se efetuava através de expedições guerreiras, visando a captura de prisioneiros para a antropofagia ritual. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	In the second they were motivated by a culturally conditioned animosity , a kind of intertribal interaction that took place through warlike expeditions for the purpose of capturing prisoners for ritual cannibalism. <opb.corpprinc.ing.>	(...) eminently calculated to engender perpetual animosity between the two classes of citizens thus deliberately and unnecessarily created by affirmative legislation. <corpcomp.ing.>
ANOMIA	LAWLESSNESS LACK OF PURPOSE ANOMIE <corpus comparável>	(...) autoridades governamentais, a fim de se livrarem dos “excedentes” populacionais que, não podendo ser incorporados ao sistema produtivo, ameaçam entrar na anomia ou engrossar as camadas virtualmente insurgentes.<opc.corpprinc.port.>	Os que se desgarram desse convívio, penetrando sós nos sertões mais ermos, estão sempre ameaçados de cair em anomia , sendo olhados por todos como gente rara, suspeita de incesto e de todas as formas de alienação cultural. <opb.corpprinc.port.>	A dificuldade, como se sabe, é sobretudo de ordem prática e moral: como combinar em doses corretas a progressiva independência dos indivíduos com as necessidades sociais sempre presentes a fim de evitar a “ anomia ”? <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Those who broke away from that social system to penetrate the more deserted backlands were always threatened with descent into lawlessness and were suspected of incest and all manner of cultural alienation. <opb.corpprinc.ing.>	If (remembering his Durkheim) he had bethought himself of the chronic anomie into which Trobriand society would fall if the laws of incest and exogamy were commonly flouted, he would have seen the issue differently.

			<p>A anomia freqüentemente se instala, prostrando multidões no desânimo e no alcoolismo.<opb.corpprinc.port.></p> <p>A lack of purpose frequently takes over, prostrating multitudes in despair and alcoholism. <opb.corpprinc.ing.></p>	<corpcomp.ing.>
ANTAGONISMO	ANTAGONISM	<p>As condições de existência e de reprodução desses estratos divergentes, mas mutuamente complementares, e seu antagonismo intrínseco, passariam a constituir a força motriz de toda a dinâmica social. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The maintenance and reproduction of these divergent but mutually complementary strata and their intrinsic antagonism, became significant forces in social dynamics. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Conforme assinalamos, essas diferenças, sem dúvida importantes, nunca chegaram, porém, a constituir um antagonismo irreduzível, porque todas elas formavam, em essência, a cúpula homogênea e coesa de um mesmo sistema de dominação externa e de exploração interna. <opb.corpprinc.port.></p> <p>According to what we have pointed out, these differences, though undoubtedly important, never came to be an insurmountable antagonism, because all the parties concerned essentially formed the homogeneous and cohesive top layer of a single system of external domination and internal exploitation. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Antagonismo que nasce dessa complexa mistura de Europa e África que resulta, expressão surpreendente desse autor, numa “indecisão étnica e cultural”, como que a bicontinentalidade “correspondesse em população assim vaga e incerta à bissexualidade no indivíduo” (p. 6). <corpcomp.port.></p> <p>Often the latest bride ousts a former favourite and there is bitter antagonism between them accusations of witchcraft against co-wives are frequent. <corpcomp.ing.></p>
ANTEPASSADO/S	ANCESTOR/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>(...) a igualdade do trato social de sociedades não estratificadas em classes, a solidariedade da família extensa, o virtuosismo de artesãos, cujo objetivo era viver ao ritmo em que os seus</p>	<p>O que dizia Vieira sobre a dificuldade em fazê-los surdos as "fabulas dos antepassados", mostravam-se dispostos a prestar tão bom ouvido</p>

			<p>antepassados sempre viveram. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the equality in social relationships of a society not stratified into classes, the solidarity of the extended family, and the skills of artisans whose intent was to live by the rhythm with which their ancestors had always lived. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>as patranhas alheias. <corpcomp.port.></p> <p>(...) if a marriage is dissolved the children (especially the sons) always remain with the father; and, in the old days, people worshipped the spirits of their deceased paternal ancestors.<corpcomp.ing.></p>
ANTI-MÍSTICA	REALISM	<p>O primeiro, impregnado de ideais igualitaristas e de mística "utópica"; o segundo, imbuído de valores liberais e de uma anti-mística pessimista. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The former are imbued with egalitarian ideas and a utopian mystique; the latter, with liberal values and pessimistic realism. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>Individual variations could be studied on such a basis by those specially also 'on the level of cultural realism'. <corpcomp.ing.></p>
ANTI-RADICALISMO	CONSERVATISM	<p>(...) como cidadelas de anti-radicalismo em que se combinam uma confiança desmedida na capacidade de utilização do progresso técnico-científico e uma aversão suprema às formas estatais centralizadas(...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) citadels of conservatism where an inordinate confidence in the capacity to utilize scientific-technical</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>But both for them and for the Germans it is confirmed by a remarkable piece of religious</p>

		progress is combined with a supreme aversion to centralized forms (...) <opc.corpprinc.ing.>		conservatism. <corpcomp.ing.>
ANTI-REFORMA	COUNTER-REFORMATION	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Eles, que haviam sido criados como soldados da anti-Reforma ,deparavam aqui na terra nova com a Reforma, pretendendo criar sua própria utopia com a indiada nativa.<opb.corpprinc.port.> Created as soldiers of the Counter-Reformation , the Jesuits had run into the Reformation in the new land, trying to create its own utopia with the native Indian population.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
ANTITROPICALISMO	ANTI-TROPICALISM	(...) o peso das dificuldades que se opõem à desmistificação dos ethos desses povos, impregnados de valores espúrios por eles adotados como explicações causais do seu atraso: o eurocentrismo. o racismo, o antitropicalismo , etc. <opc.corpprinc.port.> It also reveals the weight of opposition to exposure of the spurious nature of such values as Eurocentrism, racism, and antitropicalism , whose real function is to explain and justify backwardness. <opc.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
ANTROPOFAGIA	CANNIBALISM	Dentro de algumas dessas sociedades de tecnologia avançada, os prisioneiros	No segundo, eram movidos por uma animosidade culturalmente condicionada:	(...) (como no caso do conflito entre defensoras da antropofagia e

		<p>de guerra já não são sacrificados nos cerimoniais de antropofagia ritual, mas apresados como trabalhadores cativos, surgindo, desse modo, o escravismo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In some such societies, prisoners of war were no longer ceremonially sacrificed, but instead were exploited as captive labor, leading to the emergence of slavery. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>uma forma de interação intertribal que se efetuava através de expedições guerreiras, visando a captura de prisioneiros para a antropofagia ritual.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In the second they were motivated by a culturally conditioned animosity, a kind of intertribal interaction that took place through warlike expeditions for the purpose of capturing prisoners for ritual cannibalism. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>convertidas narrado por Anchieta: cf. pp. 258-9) como até mesmo possuir um poder formalizado (caso das velhas feiticeiras das aldeias baianas: cf. p. 33), (...) <corpcomp.port.></p> <p>(...)it can permit the strangling of widows, cannibalism, or headhunting though doubtless here, too, something might be said in extenuation, and in terms of values which we ourselves recognize. <corpcomp.ing.></p>
ANTROPOLOGIA	ANTHROPOLOGY	<p>O autor do presente ensaio representa a escola evolucionista de antropologia e nos oferece aqui uma nova abordagem do "processo civilizatório". <opc.corpprinc.port.></p> <p>The author of the present essay represents the evolutionist school of anthropology, and he presents us here with a new analysis of the "civilizational process." <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Toda a antropologia brasileira e mundial repetia dados inequívocos que demonstravam como, a cada ano, diminuía o número de membros de cada tribo conhecida.<opb.corpprinc.port.></p> <p>All Brazilian and world anthropology repeated unmistakable data that showed a decline in the numbers of every known tribe every year. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) na Antropologia ou nos estudos sociais de base antropológica, que transbordasse em reinterpretações artística; e filosóficas do Homem. <corpcomp.port.></p> <p>In excuse for their neglect we may also remember that anthropology is still a young science, and that the multitude of problems which await the student cannot all be attacked at once(...) <corpcomp.ing.></p>
APARENTADO/S	CLOSEST RELATIVE/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>A família patriarcal do senhor, seus filhos e aparentados mais diretos, ocupava tão exhaustivamente as funções do lar de tipo romano que não deixava espaço para outras formas dignas de acasalamento.</p>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>The patriarchal family of the master, his children, and his closest relatives occupied so exclusively the functions of that Roman-type home that it left no space for any other worthy forms of mating.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>APRENDI-ZAGEM</p>	<p>LEARNING APPRENTICESHIP</p>	<p>(...) a cultura, evoluindo por adições de corpos de significado e de normas de ação, e difundindo-se pela aprendizagem, pode experimentar mudanças rápidas (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Culture, on the other hand, evolves by the addition of bodies of information and ways of acting, and is disseminated by learning, thus making possible rapid change, (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Tristeza apenas suavizada pelas lições de canto e música; pela representação de milagres e de autos religiosos; pela aprendizagem de um ou outro ofício manual.<corpcomp.port.></p> <p>Before proceeding to the account of the Kula, it will be well to give a description of the methods used in the collecting of the ethnographic material. The results of scientific research in any branch of learning ought to be presented in a manner absolutely candid and above board.<corpcomp.ing.></p> <p>The vision of the guardian spirit by no means the culmination of the incidental in the strong period of probation; local it has become almost development of professional apprenticeship during adolescence. <corpcomp.ing.></p>
		<p>Em cada país, à medida que progredia a conversão da economia aos critérios capitalistas, foram sendo abolidas as corporações de ofício, os regulamentos de aprendizagem, as juntas de salário. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In country after country, conversion of the economy to capitalism resulted in the abolition of trade societies, apprenticeships, and wage unions. <opc.corpprinc.ing.></p>		

AQUERENCIADOR/ES	WRANGLER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esses gaúchos, incorporados aos núcleos neobrasileiros que se começavam a fundar na campanha, serviram como campeiros e aquerenciadores do gado, amansadores de bois de serviço e como criadores de cavalos e de muares. <opb.corpprinc.port.></p> <p>These gaúchos, incorporated into the neo-Brazilian nuclei that were beginning to be founded in the countryside, served as cowhands and wranglers, ox trainers, and breeders of horses and mules. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
AQUERENCIAMENTO	GATHERING	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O aquerenciamento do gado nas estâncias aquerencia também o gaúcho como campeiro e como combatente do seu patrão, que era seu caudilho. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The gathering of cattle onto ranches also gathered the gaúchos as cow-hands and as fighters for their bosses, who were their leaders. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>(...)Plains tribes had gatherings where they publicly rehearsed their war deeds, so the Blackfoot had also occasions where each recounted the visions he had owned and the property he had paid for them. <corpcomp.ing.></p>
ARAÇÃO	AGRICULTURE	<p>(...) os que revolucionaram a cavalaria de guerra e armaram os guerreiros de espadas e lanças mais eficientes; e, na etapa de construção das novas</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		<p>formações socioculturais, a propagação das novas formas de utilização da energia muscular animal com atafonas e almanjarras aperfeiçoadas para as tarefas de aração da terra e de transporte e de aplicação da energia dos ventos e das correntes d'água a serviço do homem. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) that revolutionized the cavalry and armed the warriors with more efficient swords and lances were responsible for the onset of expansionism, while the ones most crucial to the establishment of new sociocultural formations were the more efficient exploitation of animal energy for agriculture and transportation, and the harnessing of the energy of winds and water for the service of man.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>On the other hand, we have as yet no certain proofs of the existence of agriculture at this period. <corpcomp.ing.></p>
ARBÍTRIO	<p>ARBITRARY ACTS ARBITRARINESS <corpus comparável></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Do lado oposto, uma feitoria latifundiária, hostil a seu povo condenado ao arbítrio, à ignorância e à pobreza. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) and on the opposite side a latifundist establishment hostile to its people, condemned to arbitrary acts, ignorance, and poverty. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Weissmannianos e neolamarckianos são hoje em Fisiologia e Biologia uns como teólogos da predestinação e do livre arbítrio. <corpcomp.port.></p> <p>They are ways of managing situations that are already inherently stupid because they are, ultimately, based on the arbitrariness of force. <corpcomp.ing.></p>

ARCO/S	ARROW/S	<p>A partir da Selvageria Inferior, correspondente à economia de simples coleta de frutos, raízes e nozes, o homem alcançaria a etapa Média com o uso do fogo e a economia de pesca; e a Superior, com a descoberta do arco-flecha. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Economicamente marginalizados, esses sertanejos acabocladados se integram nas formas de vida regional, aprendendo a caçar com arco e flecha para economizar munição; <opb.corpprinc.port.></p> <p>Economically marginalized, these "cabocified" backlanders became integrated into the ways of regional life, learning to hunt with bow and arrow in order to save ammunition. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) esses homens foram na sua quase totalidade índios ou caboclos de arco e flecha. <corpprinc.port.></p> <p>Putrid tissues, snake and insect venoms, as well as poisons obtained from plants, are applied to points of arrows and to blowgun darts. <corpcomp.ing.></p>
ARISTOCRACIA/S	ARISTOCRACY/IES	<p>(...) "aristocracia operária", constituída pelos trabalhadores grandemente especializados, para dar lugar a um contingente novo de operadores cada vez mais intelectualizados(...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) the "worker aristocracy," composed of highly specialized laborers, and its replacement by a new contingent of more generalized and intellectualized operators, (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Por ocasião das festas religiosas, a aristocracia rural deixava as fazendas para viver ali um breve período de convívio urbano festivo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>On religious feast days, the rural aristocracy would leave the plantations to live in the city for a brief period of festive urban conviviality. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)carnavais e hierarquias, igualdades e aristocracias, com a cordialidade do encontro cheio de sorrisos cedendo lugar, no momento seguinte, à terrível violência dos antipáticos "sabe com quem está falando?" <corpcomp.port.></p> <p>The higher a man's position in the ceremonial aristocracy, the more often he will undertake this responsibility. <corpcomp.ing.></p>
ARMADOR /ES	SHIP OWNER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Sobre essas três esferas empresariais produtivas pairava, dominadora, uma</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		<p>quarta, constituída pelo núcleo portuário de banqueiros, armadores e comerciantes de importação e exportação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p> <p>Above these three commercial spheres of production there hovers a fourth, made up by the coastal nucleus of bankers, ship owners, and export-import entrepreneurs. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>	
ARRAIAL/S	<p>SETTLEMENT/S</p> <p>CAMP/S</p> <p>ENCAMPMENT/S</p> <p>TOWN/S</p> <p>HAMLET/S</p> <p>GATHERING/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>Tal como ocorre nos sertões pastoris do Nordeste, a estância do Sul é um criatório de gado como seus arraiais são criatórios de gente.<opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p> <p>Just as has been happening in the herding backlands of the Northeast, the ranch of the south is a breeding ground for cattle and its encampments are breeding grounds for people. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Alguns daqueles pousos se estabilizaram, tornando-se arraiais e vilas capazes de prover, além das mercadorias, também as necessidades da religião e da justiça da população. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Some of those rest areas became settled, developing into towns and villages capable of furnishing the population with the necessities of religion and justice along with merchandise. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) a sangueira cobre os arraiais e espumante se embebe na areia. <corpcomp.port.></p> <p>(...) both above and below, would lead to a separation in interests with the increase of distance between their settlements, followed by divergence of speech, and finally by independence. <corpcomp.ing.></p> <p>They marched in separate processions from their camps to the councilgrove, each bearing his skin robe and bundle of fagots, where the Onondaga sachems awaited them with a concourse of people. <corpcomp.ing.></p> <p>The women of the encampment</p>

Essa facilidade de exploração conduziu ao pronto esgotamento dos aluviões, obrigando os **arraiais** de mineradores a deslocar-se para novas áreas.
<opb.corpprinc.port.>

That ease of exploitation led to the rapid petering out of alluvial beds, obliging prospectors to move their **camps** to new locations. <opb.corpprinc.ing.>

Arma-se, em 1897, um exército inteiro contra o **arraial** de Canudos, dotado de todo apetrecho de guerra, inclusive artilharia pesada. <opb.corpprinc.port.>

In 1897 a whole army was assembled to fight the **hamlet** of Canudos. It was supplied with all the instruments of war, including heavy artillery.
<opb.corpprinc.ing.>

Canudos, o centro do **arraial** sagrado, aliciando os homens das terras circunvizinhas, já excedia de mil casas quando os fazendeiros reclamaram a intervenção das tropas estaduais.
<opb.corpprinc.port.>

Canudos, the center of the sacred **gathering**, attracted men from neighboring areas and already had more than a thousand houses when the landowners

place every obstacle in the man's way, tripping him up, belabouring him with switches, and so forth, so that he has little chance of succeeding unless the girl wishes it and waits for him.
<corpcomp.ing.>

When it had become customary to guard the entrance of houses and **towns** by an image of Janus, it might well be deemed necessary to make the sentinel god look both ways, before and behind, at the same time, in order that nothing should escape his vigilant eye.
<corpcomp.ing.>

Bonfires were lit in almost all the **hamlets** of Poitou on the Eve of St. John. People marched round them thrice, carrying a branch of walnut in their hand. <corpcomp.ing.>

The groupings followed in the national army still regulate procedure in big national **gatherings** and in the work of the Confederacy Council.
<corpcomp.ing.>

			<p>demanded intervention by state troops. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Ensejou a transferência da capital colonial da Bahia para o porto do Rio de Janeiro - que era um arraial paupérrimo, como o velho São Vicente -, criando as bases para a implantação de grande centro administrativo e comercial na costa sul, em cujas imediações se desenvolveria um novo núcleo de economia agrária. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It brought about the transfer of the colonial capital from Bahia to the port of Rio de Janeiro—which had been a poverty-stricken settlement like old São Vicente—laying the groundwork for a great administrative and commercial center on the southern coast, in the immediate area of which a new nucleus of agrarian economy was developed. <opb.corpprinc.ing.></p>	
ARRAN- CHA- MENTO/S	SHACK DWELLER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nos bolichos dispersos pelos corredores, ouvindo os rádios sempre ligados e comentando as novidades, entre voltas de chimarrão e de pinga, vive sua vida cívica essa subumanidade marginal dos arranchamentos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the crude taverns scattered along the corridors, listening to the radios that are always turned on and commenting on the</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			news between rounds of mate and cheap liquor, that marginal subhumanity of shack dwellers lives its civic life. <opb.corpprinc.ing.>	
ARRENDAMENTO/S	RENT/S RENTAL/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	(...) enquanto o índio arrendado, não custando senão o preço de seu arrendamento , daria tanto mais lucro quanto menos comesse e quanto mais rapidamente realizasse as tarefas para que era alugado.<opb.corpprinc.port.>	(...)ofícios industriais ou de arrendamento de lavouras: "filhando mester de ferreiro ou de sapateiro ou d'alfaiate ou de cerieiro ou outro semelhável a este porque careça, ou lavrando seu preço em outro herdamento alheo".<corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) while the leased Indian, costing only the price of his rent , would bring in more profit if he ate less and if he fulfilled quickly the tasks for which he had been rented. <opb.corpprinc.ing.>	
			O alto preço dos arrendamentos - que parece constituir um dos principais fatores do encarecimento da produção - decorre do monopólio da terra pela velha classe latifundiária. <opb.corpprinc.port.> The high price of rentals —which seems to constitute one of the principal factors limiting production—is caused by the monopoly of land in the hands of the old latifundia class. <opb.corpprinc.ing.>	

ARRENDATÁRIO/S	TENANT/S TENANT FARMER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O caráter pioneiro dessa atividade e a extração urbana dos arrendatários ensejam certo aventureirismo responsável por graves deformações. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The pioneering character of this activity and the urban background of the tenants involves a certain adventurism responsible for serious deformations (...) <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
			Todavia, o número de trabalhadores autônomos rurais, em sua enorme maioria parceiros e pequenos arrendatários , supera 5 milhões. <opb.corpprinc.ing.> Nevertheless, the number of autonomous rural workers, sharecroppers or small tenant farmers in the great majority, is over 5 million. <opb.corpprinc.ing.>	

<p>ARTE/S</p>	<p>ART/S</p>	<p>Quebrar-se-ão, assim, os círculos fechados de artistas herméticos e de apreciadores eruditos para devolver a arte e a criatividade artística ao homem comum. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The closed circles now formed by isolated artists and erudite connoisseurs will be broken, and art once more will become a universal activity. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)se faz herdeira da literatura, da música, das artes gráficas e plásticas, bem como de outras formas eruditas de expressão de uma cultura que, apesar de alheia, passaria a ser a sua própria.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...)they became heirs to the literature, music, plastic and graphic arts, and other erudite forms of expression of a culture that, in spite of being someone else's, would come to be their own. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Afinal, temo que aquilo que se convencionou chamar de barroco não se esgotou no passado, mas é uma arte brasileira na medida em que sua estilística é precisamente essa: a da capacidade de relacionar (...) <corpcomp.port.></p> <p>Moreover, the fishing villages on the Lagoon, where fishing and sailing have constantly to be done, will naturally have more opportunities for cultivating the arts of sailing and ship-building. <corpcomp.ing.></p>
<p>ARTESANA-TO/S</p>	<p>CRAFTSMANSHIP</p>	<p>Deste modo, o artesanato, que já se havia urbanizado, desgarrando-se da agricultura como uma especialização, torna a fundir-se com ela. <opc.corpprinc.port.></p> <p>As a result, craftsmanship, which had been urbanized and disassociated from agriculture, was re-amalgamated with the rural subsistence economy. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessas circunstâncias, a fazenda escravocrata conta sempre com um excedente de trabalhadores utilizado nas tarefas de subsistência e no artesanato. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Under those circumstances the slaveholding plantation could always count on an oversupply of workers utilized in chores of subsistence and craftsmanship. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>No período aqui focalizado, o artesanato volta a receber atenção, agora relacionado aos outros aspectos da cultura.<corpcomp.port.></p> <p>The Manus of New Guinea have no interest in craftsmanship but they idolize property. <corpcomp.ing.></p>

ARTESÃO/S

CRAFTSMAN/MEN

ARTISAN/S

Abaixo, encontra-se a população urbana, de pequenos mercadores e **artesãos**, estes últimos segmentados em mestres, oficiais e aprendizes, divididos por ofícios e dedicados à produção para um comércio local de trocas. <opc.corpprinc.port.>

Beneath these was the urban population, composed mainly of small merchants and **craftsmen**, the latter divided into masters, skilled artisans, and apprentices, all of whom were segmented into guilds and concerned with production for local barter. <opc.corpprinc.ing.>

(...) boticários, sangradores, ferradores, alfaiates, **artesãos**, muleiros, e toda a multidão de gentes livres e pobres armadas de trabucos, albardas e chuços, sempre puderam ser dominadas e reprimidas. <opb.corpprinc.port.>

(...) druggists, bleeders, blacksmiths, tailors, **craftsmen**, muleteers, and a whole crowd of free poor people armed with blunderbusses, cudgels, and spears could always be overcome and suppressed, sometimes with nothing but the gathering of submissive people from the plantations to reinforce professional troops. <opb.corpprinc.ing.>

A curto ou longo prazo, triunfaram os colonos, que usaram os índios como guias, remadores, lenhadores, caçadores e pescadores, criados domésticos, **artesãos**; e sobretudo as índias, como os ventres nos quais engendraram uma vasta prole mestiça, que viria a ser, depois, o grosso da gente da terra: os brasileiros. <opb.corpprinc.port.>

In both the long and the short run the colonists won out, using Indians as guides, oarsmen, wood gatherers, hunters and fishermen, domestic servants, **artisans**,

TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

Like the **craftsman** who fashions his tools and works of art, they create man and animals or useful and beautiful objects. <corpcomp.ing.>

			and above all using Indian women, engendering in their wombs a vast number of mixed-blood offspring who would later make up the majority of the people in the land: Brazilians. <opb.corpprinc.ing.>	
ASSENTAMENTO/S	SETTLEMENT/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Entretanto, ele e seus companheiros foram os únicos que apontaram concretamente para como fazer a Amazônia habitável e rendosa, o que é perfeitamente possível desde que se encontrem formas de manter assentamentos humanos que possam ser subsidiados até amadurecerem seus plantios de seringueiras e também de bosques onde floresçam as fruteiras da Amazônia, que se oferecerão ao mundo como uma promessa de gosto e doçura. <opb.corpprinc.port.>	a) manutenção de pequenos assentamentos que minimizam a pressão humana sobre as fontes de proteína animal. <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	He and his comrades, however, were the only ones pointing out a concrete way to make the Amazon region habitable and profitable, a way that would be quite possible as soon as means were found to sustain human settlements that could be subsidized until plantings of rubber trees matured, along with groves where the fruit trees of the Amazon region could flourish and could offer the world the promise of sweet tastes. <opb.corpprinc.ing.>	Some districts are opened to human settlement or at least temporary occupancy (...) <corpcomp.ing.>

ASSIMILAÇÃO	ASSIMILATION	<p>(...) e, ainda, os conceitos sociológicos de assimilação, de desenvolvimento e de modernização (Eisenstadt 1963). <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) as well as sociological concepts like assimilation, development, and modernization. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Na segunda, pela apropriação por brasileiros das terras e gado do território das Missões e pela assimilação compulsória de grande parte da gente que nelas vivia. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The second mission contribution came with appropriation by Brazilians of the land and cattle of the missions' territory and through the compulsory assimilation of a large portion of the people living there. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>(...)Portuguese civilization, a certain assimilation of Negro ideas had developed and in all probability this accounts for the similarity of ideas found among American Negroes and Indians of Latin America, (...) <corpcomp.ing.></p>
ASSIMILACIONISMO	ASSIMILATIONISM ASSIMILATION	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O assimilacionismo, como se vê, cria uma atmosfera de fluidez nas relações inter-raciais, mas dissuade o negro para sua luta específica, sem compreender que a vitória só é alcançável pela revolução social. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Assimilationism, as can be seen, creates an atmosphere of fluidity in inter-racial relations, but it dissuades the black from his specific struggle, compromising understanding that victory can only be attained through social revolution. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) support civil liberties and equal opportunities more readily than the rank and file, and the assimilationism of our minorities, are resources we can have other assets, too, which are more not afford to neglect.</p>

			<p>Ao apartheid dos nórdicos, opunham o assimilacionismo dos caldeadores. <opb.corpprinc.port.></p> <p>To the apartheid of the northerners they placed in opposition the assimilation of the melting pot.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p><corpcomp.ing.></p> <p>(...) but the present relationship of the Makah to the rest of the American nation and the forces making for and against that total assimilation which was the aim of United States policy for a long period. <corpcomp.ing.></p>
ATIVISMO	ACTIVISM	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nesse movimento foram criadas centenas de ligas camponesas e de sindicatos rurais que abriram ao ativismo político o quadro social nordestino como jamais ocorrera antes.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Hundreds of peasants' leagues and rural syndicates were created in this movement, opening the social landscape of the Northeast to political activism as had never occurred before. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
ATRAVES-SADOR/ES	BLACK MARKETEER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Para isso, em todas as corrutelas de garimpos estão presentes os mascates, com suas mercadorias chamativas de artigos supérfluos, e os atravessadores, que às vezes financiam o trabalho, mas são, essencialmente, os compradores locais da produção.<opb.corpprinc.port.></p> <p>For that reason, always present in the prospectors' encampments are the traveling merchants, with their gaudy and superfluous articles for sale, along with the</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			black marketeers , who sometimes underwrite the work but are essentially the local purchasers of the product. <opb.corpprinc.ing.>	
ATUALIZAÇÃO	INCORPORATION MODERNIZATION	<p>O conceito de atualização retrata, por isso mesmo, tanto situações de caráter regressivo — do ponto de vista das entidades étnicas avassaladas, traumatizadas ou destruídas — como conteúdos progressistas, enquanto um procedimento de incorporação de povos atrasados a sistemas sócio-econômicos mais avançados. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Thus the concept of incorporation refers both to situations that are of a regressive character from the standpoint of the enslaved ethnic entities, which may be traumatized or even destroyed, and to those of a progressive nature in the sense that they incorporate retarded peoples into more advanced socio-economic systems. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No primeiro caso, moeu e fundiu as matrizes originais indígena, negra e européia em uma entidade étnica nova, pela via evolutiva da atualização ou incorporação histórica, que foi o caminho comum de formação dos povos novos das Américas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the first case, it ground up and blended the original indigenous, black, and European bases into a new ethnic entity through the evolutionary routes of modernization or historical incorporation, which was the common path of formation for the new peoples of the Americas. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Finalmente, temos os renunciadores - seja em sua atualização historicamente concreta, nos Conselheiros (cf. Euclides da Cunha, 1938; Queiroz, 1965; Monteiro, 1974; Delia Cava, 1975), <corpcomp.port.></p> <p>The gens constituted a close incorporation, both as to property and as to persons. <corpcomp.ing.></p>
AUTARQUIA/S	AUTARCHY/IES	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>Acresce, ainda, que, não existindo então modelos de reconstrução intencional da sociedade, uma reversão puramente autonomista teria resultado, no máximo, em uma autarquia feudal. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>A despeito de sua vontade de autarquia, cada comunidade esta (ou estava) no centro de uma teia de relações com outros coletivos; <corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Added to this was the fact that since there were no existing models for the intentional reconstruction of society, a purely autonomist reversion would have resulted at most in a feudal autarchy . <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
AUTOGOVERNO	SELF-GOVERNMENT	(...) a segunda pela carência de tradições liberal-democráticas na história daquelas duas sociedades, o que as obriga a processar, juntamente com a industrialização e a reestruturação social correspondente, a mobilização política e o amadurecimento ideológico das suas populações para as tarefas do autogoverno . <opc.corpprinc.port.> The other derives from the absence of a history of liberal democratic traditions in these two societies, and makes it necessary for them to undertake programs of political mobilization and ideological! maturation to prepare their populations for self-government , along with programs for industrialization and the corresponding social restructuring. <opc.corpprinc.ing.>	O maior susto que tiveram os portugueses, no passado, foi ver a força de trabalho escrava, reunida com propósitos exclusivamente mercantis para ser desgastada na produção, insurgir-se, pretendendo ser tida como gente com veleidades de autonomia e autogoverno . <opb.corpprinc.port.> The greatest fear the Portuguese had in the past was of seeing the slave workforce they had gathered with exclusively mercantile aims, to be used up in production, rising up and attempting to be considered as people with a glimmer of hope for autonomy and self-government . <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> The Confederacy was a union of Five Tribes, composed of common gentes, under one government on the basis of equality; each Tribe remaining independent in all matters pertaining to local self-government . <corpcomp.ing.>
AUTO-IDENTIFICAÇÃO	SELF-IDENTIFICATION	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Nessas novas situações de contato e à luz dessa nova compreensão, progrediu a auto-identificação dos descendentes de colonos como brasileiros, diferenciados em seu modo de participação na vida nacional,	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>por sua origem e por sua experiência, mas brasileiros tão-somente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In these new situations of contact and in light of this new understanding, the self-identification of the descendants of colonists as Brazilians has progressed, differentiated in their way of participation in national life by their origins and their experience, but Brazilians and nothing else.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
AUTONOMIA	AUTONOMY	<p>(...) enquanto membros de um grupo coletivamente responsável por sua preservação, como condição fundamental da sua sobrevivência e autonomia. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) and assumed collective responsibility for their preservation in order to insure group survival and autonomy.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa condição lhe permite preservar a autonomia na marcação do ritmo de trabalho e lhe dá condições de manter suas formas globais de adaptação e de vida.<opb.corpprinc.port.></p> <p>That status allowed him to preserve an autonomy in the rhythm of his work and afforded him conditions under which he could maintain his forms of adaptation and life. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>"malgrado o que [Florestan] quer demonstrar, o que fica claro é que o sistema tupinamba se caracterizava por um desequilíbrio perpétuo, onde a 'autonomia' de uns só podia ser obtida as custas da 'heteronomia' dos outros" (Viveiros de Castro J992a: 283).<corpcomp.port.></p> <p>These mutual right of inheritance strengthened the autonomy of the gens. <corpcomp.ing.></p>
AUTORIDADE	AUTHORITY	<p>(...) dois Impérios Mercantis Salvacionistas, as tendências despóticas e, em suas áreas metropolitanas, a propensão a submergir, episodicamente, em regressões feudais, quando a</p>	<p>Enquanto dono e senhor, o proprietário tinha autoridade indiscutida sobre os bens e, às vezes, pretendia tê-la também sobre as vidas e, freqüentemente, sobre as mulheres que lhe apetessem. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>As diretrizes e posições políticas nas quais o Itamaraty deve fundamentar suas ações no plano internacional são, em última instância, de total responsabilidade destas</p>

		<p>autoridade imperial se via suplantada pela nobreza latifundiária e pelo clero. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) to mature capitalistic forms of production and social organization, the two Salvationistic Mercantile Empires developed increasingly despotic tendencies in their colonial domains. At the same time, their metropolitan areas were prone to episodic dips into feudal regressions whenever imperial authority was supplanted by that of the landed nobility and the clergy. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As lord and master, the owner had undisputed authority over their possessions, and sometimes he expected to have it also over their lives and frequently over the women who caught his fancy. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>autoridades.<corpcomp.port.></p> <p>It was the instrument of government as well as the supreme authority over the gens, the tribe, and the confederacy. <corpcomp.ing.></p>
AUTORITARISMO	AUTHORITARIANISM	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) resultaria uma certa frouidão e anarquismo, a falta de coesão, a desordem, a indisciplina e a indolência. Mas derivariam delas, também, certo pendor para o mandonismo, para o autoritarismo e para a tirania. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) has probably resulted a certain slackness and anarchy, lack of cohesion, disorder, indiscipline, and indolence. But probably deriving from them also is the tendency toward despotism, authoritarianism, and tyranny. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Rituais que reforçam as regras e os papéis sociais existentes, como o Dia da Pátria, por exemplo, são multiplicados em sistemas em que o autoritarismo é dominante. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
AUTO-SEGREGAÇÃO	SELF-SEGREGATION	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Os núcleos coloniais japoneses, instalados fora da área sulina, concentrando-se muitas vezes nas proximidades de grandes centros urbanos como produtores de legumes,</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

			tiveram envolvimento paralelo, porém ainda mais marcado pela auto-segregação . <opb.corpprinc.port.>	
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The Japanese nuclei of colonists, installed outside the southern area and often concentrated in proximity to large urban centers as suppliers of vegetables, had a parallel development, marked by even greater self-segregation . <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
AVASSALAMENTO	VASSALDOM	(...) na agricultura de regadio e na propriedade estatal da terra, controlada por um poder central de caráter sacerdotal e por sua burocracia, e assenta antes no avassalamento da massa camponesa através da cobrança de tributos e de contribuições em serviço do que na escravização pessoal da força de trabalho. <opc.corpprinc.port.>	(...) conscrição na força de trabalho e ao avassalamento , viveria mais 1 milhão de índios arredios e hostis, concentrando-se principalmente na Amazônia, mas disseminados por todo o país, onde quer que uma zona de matas indevassadas lhes proporcionasse refúgio. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		(...) on irrigation agriculture and state ownership of land. Both of these were controlled by a central authority of a religious character, which supported itself by levies of tribute and labor rather than by personal enslavement of the labor force. <opc.corpprinc.ing.>	(...) conscription into the labor force and vassaldom , another million intractable and hostile Indians probably lived, concentrated mainly in the Amazon region but also scattered throughout the country wherever zones of impenetrable forest provided them with refuge. <opb.corpcomp.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

<p>AVENTURE- ISMO</p>	<p>ADVENTURISM</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O caráter pioneiro dessa atividade e a extração urbana dos arrendatários ensejam certo aventureirismo responsável por graves deformações. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The pioneering character of this activity and the urban background of the tenants involves a certain adventurism responsible for serious deformations (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>AVENTU- REIRO/S</p>	<p>ADVENTURER/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O aventureiro alemão Ulrich Schmidel, que visitou Santo André, povoação de João Ramalho em 1553, disse que se sentia mais seguro numa aldeia de índios do que ali, naquele covil de bandidos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The German adventurer Ulrich Schmidel, who in 1553 visited Santo André, one of João Ramalho's villages, said he felt safer in a village of Indians than in that lair of bandits. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) sombra das grandes plantações de açúcar, não, em grupos a esmo e inst veis; em casas-grandes de taipa ou de pedra e cal, não em palhoças de aventureiros. <corpcomp.port.></p> <p>As the Kula adventurers speed along with filled sails, the shallow Lagoon of the Trobriands soon falls away behind ; the dull green waters, sprinkled with patches of brown where seaweed grows high and rank, and lit up here and there with spots of bright emerald where a shallow bottom of clean sand shines through, give place to a deeper sea of strong green hue. <corpcomp.ing.></p>

AVÓS	GRANDFATHERS/ GRANDPARENTS	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Que é fidalgo nos ossos, cremos nós, que nisto consistia o mor brasão [...] daqueles que comiam seus avós <opb.corpprinc.port.></p> <p>Noblemen to our very bones we think, that's what makes the finest coat-of-arms .. of those who used to eat their grandfathers. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Cada grupo pode, por isso, organizar autonomamente sua própria vida, instalar suas escolas e igrejas, constituir suas autoridades, formando as primeiras gerações ainda no espírito e segundo as tradições dos pais e avós imigrados.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Each group could therefore organize its own life autonomously, establish its schools and churches, and constitute its authorities, shaping the early generations still in the spirit and according to the traditions of their immigrant parents and grandparents. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) grupos de família - as grandes famílias patriarcais, com avós, netos, adolescentes de batina de seminarista, meninas abafadas em sedas de senhoras de idade. <corpcomp.port.></p> <p>The last-named, that of Modokei, is preceded by the words bulumavau tabugit, which means, ' recent spirit of my ancestor,' which words are as a rule used in spells with reference to real grandfathers of the reciters. <corpcomp.ing.></p> <p>Thus grandparents, parents, children, and perhaps uncles, aunts, and cousins may all be living in one house and acting as a family unit; yet not all are members of the same sib. <corpcomp.ing.></p>
BACHAREL /ÉIS	LAWYER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Os filhos bacharéis dos antigos senhores, todos eles cidadãos, têm agora como sua "fazenda" a cota de ações que restou da propriedade familiar e, sobretudo, o erário público de que se torna uma das principais	Bacharéis de bigodes lustrosos de brilhantina, rubi no dedo, possibilidades políticas. <corpcomp.port.>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>clientelas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The lawyer sons of the old masters, all of them city dwellers now, had as their "plantations" sheaves of shares that were the remains of the family holdings and that now represented the public treasury, of which they had become principal clients. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>This is not a definition of property that would satisfy lawyers who try to define property in terms of abstract rights rather than in terms of the dynamics of human behavior. <corpcomp.ing.></p>
BAIRRO/S	NEIGHBORHOOD/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A população caipira, integrada em bairros, preenche desse modo suas condições mínimas de sobrevivência. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The caipira population, gathered into neighborhoods, fulfilled its minimal requirements for survival in this way. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)por uma associação voluntária, presa a um espaço básico da cidade (como o seu sistema de bairros), se o ritual é uma festa popular como o carnaval.<corpcomp.ing.></p> <p>(...) starting with popular assemblies to govern each urban neighborhood (the only limitation on participation is that one cannot be employed by a political party), hundreds of occupied, worker-managed factories, a complex system of "barter" and newfangled alternative currency system to keep them in operation—in short, an endless variation on the theme of direct democracy.<corpcomp.ing.></p>
BAIXO-CLERO	LOWER CLERGY	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Abaixo dessa cúpula ficam as classes intermediárias, feitas de pequenos oficiais, profissionais liberais, policiais, professores, o baixo-clero e similares. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Below this summit are the intermediate classes made up of minor officials, professionals, police, teachers, lower clergy , and such.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
BALAIADA	BALAIADA	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Outro levante popular das povoações do Norte foi a Balaiada . <opb.corpprinc.port.>	(...) escreve ele, referindo-se às balaiadas , sabinadas, cabanadas, que têm agitado o Brasil. <opb.corpprinc.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Another popular uprising in the settlements of the north was the Balaiada . <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
BALAIOS	BALAIOS	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Os balaios eram, em essência, rebeldes da massa negra concentrada no Maranhão para produzir algodão, os quais, igualmente deculturados e desafrikanizados, lutavam, tal como o faziam os quilombos, por uma ruptura da ordem social que os fazia escravos. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The balaios were essentially rebels from the black masses concentrated in Maranhão for the production of cotton who, equally deculturated and de-Africanized, were fighting like the quilombos for a break in the social order that made them slaves. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
BALATEIRO/S	BALATA-GUM GATHERER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Tais são os balateiros , os castanheiros, os coletores de copaíba, de pau-rosa, de piaçava, de murumuru, timbó, tucum e os	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>caçadores de jacarés, de pirarucu e de tartarugas. Todos tão miseráveis quanto os seringueiros. <opb.corpprinc.port.></p> <p>These are the balata-gum gatherers, chestnut gatherers, collectors of copaiba balm, rosewood, passava palm, murumu palm, timbó vine, and tucum palm, and the hunters of alligators, priarucu fish, and turtles, all of them as miserable as the rubber workers. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
BANDEIRA /S	BANDEIRA/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A proporção de índios para "brancos" nas bandeiras foi de setecentos para duzentos na de Cristóvão de Barros e de novecentos para 150 na de Antônio Dias Adorno, em 1574;(…) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The proportion of Indians to "whites" in the bandeiras was 700 to zoo according to Cristóvão de Barros, and 900 to 150 according to Antônio Dias Adorno in 1574 (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A permanência das santidades e o sucesso das bandeiras dos mamelucos paulistas (cf. pp. 185-6) revelam, por outro lado, que a própria metafísica e cosmologia dos Tupinambá (...) <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
BANDEIRANTE/S	BANDEIRANTE/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O bandeirante, agente de uma violência privada, passa a ser agente da Coroa. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The bandeirante, agent for private violent actions, went on to be an agent of the Crown. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)de negros fugidos, representam quase arrojo igual ao dos bandeirantes paulistas ou dos povoadores cearenses. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

BANDIDO/S	BANDIT/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O aventureiro alemão Ulrich Schmidel, que visitou Santo André, povoação de João Ramalho em 1553, disse que se sentia mais seguro numa aldeia de índios do que ali, naquele covil de bandidos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The German adventurer Ulrich Schmidel, who in 1553 visited Santo André, one of João Ramalho's villages, said he felt safer in a village of Indians than in that lair of bandits. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) a precisão com que os vários intérpretes do Brasil tomam a "casa" ou a "rua" como um ponto focal de suas análises não é somente uma questão de gosto ou de posicionamento político - coisa de bandidos ou mocinhos -, mas é também um problema decorrente da própria operação da sociedade que funciona acionando tanto o código das relações pessoais quanto as leis da economia política. <corpprinc.port.></p> <p>With a like intent the Chinese swallow the bile of notorious bandits who have been executed.<corpcomp.ing.></p>
BANDITIS- MO	BANDITRY	<p>Todavia, a ausência de um poder central com capacidade para impor a todos uma ordenação social integrada enseja surtos de banditismo de estrada e práticas de saque de que passam a viver multidões de celerados, protegidos por senhores feudais que só dessa forma encontravam oportunidades de enriquecimento. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Absence of a central authority with the power to enforce social regulations</p>	<p>Aqueles que não conseguem introjetar essas atitudes, prontamente se desajustam, saindo a perambular de fazenda a fazenda ou encaminhando-se às cidades, quando não caem na anomia ou no banditismo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Those who fail to absorb those attitudes are soon let go to wander from plantation</p>	<p>(...)e um outro modo de vingança que se faz pelas armas e por meio da destruição física, forma mais forte de reação que tem sido atualizada no caso do nosso banditismo social. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

		also opened the door to pillage and highway banditry . Such activities became the means of livelihood for multitudes of ruffians, who were protected by feudal lords for whom they presented opportunities for increased wealth. <opc.corpprinc.ing.>	to plantation or to head for the cities, if they do not fall into lawlessness or banditry . <opb.corpprinc.ing.>	
BANDO/S	BAND/S	<p>Cada pequeno bando, vivendo isolado subdividindo-se sempre que crescia, conformava uma face pronunciadamente diferenciada do humano, hostil a todas as outras. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Each small band, living in isolation and sub-dividing if it grew too large, developed a distinctive outlook and viewed other bands with hostility. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Acresce que cada bando de cangaceiros tinha seus coronéis coiteiros, que os escondiam e protegiam em suas terras, em troca da segurança contra o próprio bando, mas também para servirem-se deles contra inimigos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It must be added that every band of cangaceiros had its protective colonel, who would hide them and protect them on his lands in exchange for security from the band itself and also for its serving him against enemies. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) seja entre bandos opostos que se enfrentam, seja, ainda, entre aqueles que estão engajados numa penitência (que é uma renúncia temporária do mundo) e os homens comuns. <corpcomp.port.></p> <p>With such advantages they were certain to develop a large Indian population, and to send out successive bands of emigrants to become independent tribes. <corpcomp.ing.></p>
BANGUÊ/S	PRIMITIVE BANQUE MILL/S TROUGH/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Nos velhos bangüês , todavia, já se encontravam os elementos estruturais básicos do sistema de fazendas, que exerceriam influência decisiva na deculturação do escravo negro e do indígena engajados no trabalho, na ordenação das relações sociais, na formação da família e em toda a configuração da cultura brasileira na sua forma local.<opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>In the old primitive banque mills, one could already find basic structural elements of the plantation system that would exercise a decisive influence in the deculturation of black slaves and Indians involved in their work, in the pattern of social relations, in the formation of the family, and in the whole configuration of Brazilian culture in its local form. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>(...) o mocó ou alforje para levar comida, a mala para guardar roupa, a mochila para milhar cavalo, a peia para prendê-lo em viagem, as bainhas de faca, as broacas e surrões, a roupa de entrar no mato, os banguês para curtume ou para apurar sal; <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the bag or satchel for carrying food, the trunk where clothes were kept, the nose-bag to feed the horse corn, the tether to tie him on a trip, scabbards for knives, saddlebags, and pokes, clothing for going into the forest, the trough for curing hides or refining salt; <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
BANQUEIRO/S	STOKER/S BANKER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>(...) o engenho devia contar "com um mestre-de-açúcar, um banqueiro e um soto-banqueiro, um purgador, um caixeiro no engenho e outro na cidade, feitores nos partidos e roças, um feitor-mor de engenho. E cada um desses oficiais têm soldada" (Andreoni 1967:139)</p>	<p>Também os frades desempenharam funções de banqueiros nos tempos coloniais. <corpcomp.port.></p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the plantation needed "a sugar master, a stoker and a substoker, a purger, one bookkeeper on the plantation and another in town, overseers in the fields and gardens, and a chief overseer for the whole plantation. And each one of these operators was paid a salary" (Andreoni 1967, 139).<opb.corpprinc.ing.></p> <p>Continuar imbuídos da ilusão de que o melhor para o Brasil é o espontaneísmo, regido pelo lucrismo dos banqueiros, que acabará por resolver nossos problemas? <opb.corpprinc.port.></p> <p>Continue being impregnated with the illusion that the best approach for Brazil is spontaneity, governed by profit-seeking bankers, for the final solution of our problems? <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Financiers, insurers, and investment bankers are all essentially parasitic beings, but there might be some useful functions in these sectors that could not simply be replaced with software. <corpcomp.ing.></p>
<p>BARONATO /S</p>	<p>Termo não traduzido nas obras do corpus principal</p>	<p>Tal era o empresariado que crescera tirando proveito das oportunidades de enriquecimento ensejadas pela restauração do sistema mercantil europeu, pela apropriação dos bens eclesiásticos tornada possível pela Reforma, pelo confisco dos baronatos feudais e dos direitos comunitários do campesinato.<opc.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM EM <corpcomp.ing.>
BARÃO/ÕES	BARON/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Os cafeicultores tornam-se, assim, os barões , viscondes, condes e marqueses do Império, contraparte fidalga do sistema escravocrata, consciente de que não sobreviveria à abolição, como efetivamente ocorreu quando esta se tornou inevitável pela pressão da opinião pública cidadina. <opb.corpprinc.port.>	(...) Júlio Maranhão, Pedro Paranhos Ferreira, senhor de Iuparanduba, neto do Visconde e sobrinho do Barão do Rio Branco, Estácio Coimbra, José Nunes da Cunha; da família Lira, em Alagoas; da família Pessoa de Meio, no norte de Pernambuco; dos parentes do meu amigo José Lins do Rego, no sul da Paraíba;<corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Thus the coffee growers became the barons , viscounts, counts, and marquises of the empire, the noble counterweight of the slaveholding system, aware that they would not survive abolition, which indeed proved to be the case when abolition became inevitable because of the pressure of urban public opinion. <opb.corpprinc.ing.>	When Baron Miklucho-Maclay was approaching a village on the Maclay Coast of New Guinea, one of the natives who accompanied him broke a branch from a tree and going aside whispered to it for a while; then stepping up to each member of the party, one after another, he spat something upon his back and gave him some blows with the branch. <corpcomp.ing.>
BARBÁRIE	Termo não traduzido nas obras do corpus principal BARBARISM <corpus comparável>	A Barbárie teria início com a cerâmica, desdobrando-se, na etapa média, com a domesticação de plantas e animais, a irrigação, a edificação com tijolos e pedra, e passando à Superior com a fabricação de	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.>	Corre-se o risco de, perdendo a ironia do título do terceiro capítulo do livro, imaginar que selvageria, barbárie e civilização são fases sucessivas da história. <corpcomp.port.>

		instrumentos de ferro. <opc.corpprinc.port.>		
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	(...) the Middle Period of barbarism , the first being represented by the Iroquois and the second by the Aztecs, or ancient Mexicans. <corpcomp.ing.>
BARBICA- CHO	CHINSTRAP	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O gaúcho montado em cavalo brioso, da bombacha e botas, de sombrero com barbicacho , de pala vistosa, revólver, adaga e o dinheiro metido na guaiaca, de boleadeiras enroladas na cintura, lenço ao pescoço, faixa na cintura em cima dos rins, esporas chilenas etc. ou é o padrão fantasiado de campeiro ou é integrante de algum clube urbano de folcloristas. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The gaúcho riding a fiery steed, wearing bombachas and boots and a hat with chinstrap and silver-ornamented hatband, carrying a revolver, dagger, and leather money pouch, with bolas wrapped around his belt, bandana around his neck, a sash around his body at midriff, and Chilean spurs at his heels, is today either the boss dressed up like an old rider or a member of some city folklore club. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

<p>BATIZADO /S</p> <p>BATISMO/S <corpus comparável></p>	<p>BAPTISM/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) que lhes assegurava oportunidades para o lazer, para os cultos regidos por comandos de reza e para festas religiosas de gosto popular, como as procissões, os casamentos e os batizados que se sucediam quase diariamente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) which assured them opportunities for leisure, for worship governed by calls to prayer, and for religious festivals of a popular nature, such as processions, weddings, and baptisms, which took place almost daily.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) a Igreja Romana costura e dá sentido ao mundo e às experiências humanas pelo seu ângulo externo e formal, sendo acionada para legitimar importantes crises de vida, como o casamento, o batizado, o nascimento e a morte. <corpcomp.port.></p> <p>(...) por genitores (os seus pais biológicos), há uma exigência de padrinhos (ou pais sociais) para que ela possa penetrar no cerne da vida social, o que, no mundo católico, se realiza através da Igreja e do ritual apropriado do batismo. <corpcomp.port.></p> <p>In the baptism the devotee, crowned with gold and wreathed with fillets, descended into a pit, the mouth of which was covered with a wooden grating. <corpcomp.ing.></p>
<p>BEM-ESTAR</p>	<p>WELL-BEING</p>	<p>(...) acelerado ritmo de renovação, não encerra dentro de si uma capacidade de promover a industrialização autônoma de novas áreas, nem de assegurar paz, estabilidade, bem-estar e liberdade aos povos que integra num sistema econômico único. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Esse descaso para com a educação popular bem como o pouco interesse pelos problemas de bem-estar e de saúde da população explicam-se pelo senhorialismo fazendeiro e pela sucessão tranqüila, presidida pela mesma classe dirigente, da Colônia à Independência e do Império à República. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Para Adam Smith, o interesse geral é a soma dos interesses individuais e o indivíduo perseguindo os seus fins egoístas e racionais acaba por servir ao bem estar geral da população. <corpcomp.port.></p>

		(...) increasing rate of renovation, it lacks the capacity to promote the industrialization of new areas, or to secure peace, stability, well being , and liberty for the populations it has integrated into a single economic system. <opc.corpprinc.ing.>	That disregard for popular education and slight interest in the problems of well-being and health of the population can only be explained by the baronial attitude of the plantation owners and by the peaceful transition, presided over by that same ruling class, from colony to independence and from empire to republic. <opb.corpprinc.ing.>	A State's well-being is bound up with the health and well-being of its chief; and no matter what his private beliefs may be, a chief is obliged to ensure is and his State's good fortune by your father regular observance of all the religious acts connected with his position. <corpcomp.ing.>
BENS	PROPERTY/IES GOOD/S	<p>Desse modo, são aumentadas as possibilidades de acumulação de bens e estes se tornam não apenas mera riqueza concentrada em algumas mãos e consumida de modo ostentoso, mas um instrumento utilizável na produção contínua de mais riqueza. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In this way, the possibilities for accumulation of property were increased, and wealth not only became concentrated in the hands of a few and was conspicuously consumed, but it also became an instrument for the production of additional wealth. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>Nesta etapa não há lugar ainda para a acumulação privada de bens, nem para a apropriação dos produtos do trabalho alheio. Os excedentes alimentares ou de outro tipo — geralmente produto da ddivosidade da natureza em certas</p>	<p>(...) através do rádio, do cinema, da televisão e de inúmeros outros meios de comunicação cultural, ameaça tornar ainda mais obsoleta a cultura brasileira tradicional para nos impor a massa de bens culturais e respectivas condutas que dominam o mundo inteiro. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) which through radio, movies, television, and countless other means of cultural communication threatens to make traditional Brazilian culture even more obsolete, imposing on us the mass cultural goods and the accompanying behavior that dominate the whole world. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A mitologia sul-americana tem como uma de suas figuras típicas o sogro antropófago, que impõe ao genro provas perigosas, nas quais o fracasso é sancionado pela devoração, e de quem se obtém os bens culturais. <corpcomp.port.></p> <p>Whatever the legal status of slaves may be, from the sociological point of view it obscures rather than clarifies issues to regard slaves (or women) as property. <corpcomp.ing.></p> <p>In some cases the dog, like other cultural goods, might be lost, as happened in some parts of Brazil. In a few instances extraneous evidence suggests that the lack is due to the crudity and isolation of the aboriginal culture. <corpcomp.ing.></p>

		<p>quadras do ano — são destinados a gastos supérfluos, com atos de fé, ou ao consumo festivo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Both private accumulation of goods and private appropriation of the fruits of labor were unknown. Surpluses were distributed in ceremonies or during festive social gatherings. <opc.corpprinc.ing.></p>		
BESTIALIDADE/S	BESTIALITY/IES	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ouvindo denúncias e calúnias na busca de heresias e bestialidades, julgava, condenava, encarcerava e até queimava vivos os mais ousados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Listening to denunciations and calumnies in its search for heresies and bestialities, it judged, condemned, imprisoned, and even burned alive those who were most audacious. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) são muito afeiçoados ao pecado nefando, entre os quais se não tem por afronta; e o que se serve de macho, se tem por valente, e contam esta bestialidade por proeza (...) <corpcomp.port.></p> <p>In Europe in Christian times incest, bestiality, homosexuality, witchcraft, as 'unnatural' offences were quite logically regarded as offences against the Creator, and therefore the concern of the Church. <opb.corpprinc.ing.></p>
BILINGUISMO	BILINGUALISM	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Distingue-os o bilingüismo, com o emprego de um idioma estrangeiro como língua doméstica, alguns hábitos que ainda os vinculam a suas matrizes européias e, sobretudo, um modo de vida rural fundado na pequena propriedade policultora (...) <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Finalmente, certos fenômenos como o bilingüismo castelhano-guarani no Paraguai, a distinção de certos fonemas em formas a serem utilizadas por homens e formas para mulheres na língua Karajá, (...) <corpcomp.port.></p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>They are distinguished by bilingualism, with the use of a foreign tongue as the language of the home, with habits that still link them to their European roots, and most of all in a rural way of life founded on polycultural small properties (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>BISCATEIRO/S</p>	<p>BISCUIT SELLER/S ODD-JOB WORKER/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Essa humanidade detritária predominantemente negra e mulata pode ser vista, ainda hoje, junto aos conglomerados urbanos, em todas as áreas do latifúndio, formada por branceiros estacionais, mendigos, biscateiros, domésticas, cegos, aleijados, enfermos, amontoados em casebres miseráveis. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Do mesmo modo, a indivisibilidade impediria que os marginais do mercado de trabalho - nossos biscateiros e empregados domésticos - fossem vistos e tratados com o respeito e a consideração que merecem. <opb.corpprinc.port.></p>
		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>This cast-off humanity, predominantly black and mulatto, can be seen even today in urban settings in all latifundist areas, made up of seasonal workers, beggars, biscuit sellers, housemaids, the blind, cripples, sick people, all crowded together in miserable shanties.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
			<p>São trabalhadores de changa, biscateiros subocupados mas prolíficos, cujas famílias crescem na penúria, vitimadas por moléstias carenciais, por infecções, enfim, por todos os achaques da pobreza, (...) <opb.corpprinc.port.></p>	

			They work for a handout, underemployed but prolific odd-job workers , whose families grow up in poverty, the victims of undernourishment and infections—in short, all the ailments of poverty— (...) <opb.corpprinc.ing.>	
BISPO/S	BISHOP/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	(...) quando Mem de Sá autorizou uma guerra de vingança para escravizar os índios Caeté por haverem comido o bispo Fernandes Sardinha. <opb.corpprinc.port.>	O verdadeiro dono do Brasil. Mais do que os vice-reis e os bispos . <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...), when Mem de Sá authorized a war of vengeance to enslave the Caeté Indians for having eaten Bishop Fernandes Sardinha. <opb.corpprinc.ing.>	After hearing high mass in the parish church of St. Vincent, surrounded by his officers and guards, the King visited the bishop , the mayor, the magistrates, and the chief inhabitants, collecting money to defray the expenses of the royal banquet which took place in the evening and wound up with a dance. <corpcomp.ing.>
BOÇAL/IS	BOÇAL INGNORANT UNCOUTH	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O negro transita, assim, da condição de boçal – preso ainda à cultura autóctone e só capaz de estabelecer uma comunicação primária com os demais integrantes do novo contorno social - à condição de ladino –(...) <opb.corpprinc.port.>	Foram ainda os "ladinos", os que iniciaram os " boçais " na técnica ou na rotina da plantação da cana e do fabrico do açúcar. <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	In that way the black passed from the condition of boçal (ignorant, uncouth) — still held in his autochthonous culture and	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			capable only of establishing elementary communication with the others who made up his new social surroundings— to that of ladino (astute, clever) (...) <opb.corpprinc.ing.>	
BOÇALI- DADE	SAVAGENESS	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O mesmo aconteceu com o sonho mirífico dos franciscanos, reduzido à visão do que era a boçalidade do mundo colonial, ínvio, ímpio e bruto.<opb.corpprinc.port.>	Estes três ‘comportamentos’ são vistos como demonstrativos da barbárie em que viveria o gentio, como demonstrativos da boçalidade em que viveriam, como índices significativos da sua animalidade. <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The same thing happened to the marvelous dream of the Franciscans, reduced to a vision of the savageness of the colonial world, impious and brutal. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
BÓIA/S- FRIA/S	MIGRANT- WORKER/S BÓIAS-FRIA/S COLD LEFTOVER/S MIGRANT FIELD- WORKERS	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O grosso da população em idade ativa passa a vida fora, sobre os caminhões de bóias-frias ou como empregadas domésticas, prostitutas etc. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The main body of the population of an active age spends its life away on migrant-worker trucks or as housemaids, prostitutes, and so forth. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
			Caem, assim, na condição de trabalhadores eventuais, os bóias-frias .	

			<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>In that way they fall into the status of contingent workers, the so-called bóias-frias (cold leftovers).<opb.corpprinc.ing.></p> <p>São os enxadeiros, os bóias-frias, os empregados na limpeza, as empregadas domésticas, as pequenas prostitutas, quase todos analfabetos e incapazes de organizar-se para reivindicar. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They are the ditchdiggers, the migrant fieldworkers, the street cleaners, the domestic servants, the petty prostitutes, almost all of them illiterate and incapable of moving up.<opb.corpprinc.ing.></p>	
BOIADEIRO/S	DROVER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Periodicamente, passavam os boiadeiros que arrebanhavam o gado para conduzi-lo, sertão afora, até a costa onde seria vendido.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Periodically drovers would pass through, picking up cattle to drive out of the backlands to the coast, where they would be sold. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
BOLEADEIRA/S	BOLA/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O gaúcho montado em cavalo brioso, da bombacha e botas, de sombreiro com barbicacho, de pala vistosa, revólver, adaga e o dinheiro metido na guaiaca, de boleadeiras enroladas na cintura, lenço ao pescoço, faixa na cintura em cima dos rins,</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>esporas chilenas etc. ou é o padrão fantasiado de campeiro ou é integrante de algum clube urbano de folcloristas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The gaúcho riding a fiery steed, wearing bombachas and boots and a hat with chinstrap and silver-ornamented hatband, carrying a revolver, dagger, and leather money pouch, with bolos wrapped around his belt, bandana around his neck, a sash around his body at midriff, and Chilean spurs at his heels, is today either the boss dressed up like an old rider or a member of some city folklore club. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
BOMBA- CHA/S	BOMBACHA/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>	<p>O gaúcho montado em cavalo brioso, da bombacha e botas, de sombreiro com barbicacho, de pala vistosa, revólver, adaga e o dinheiro metido na guaiaca, de boleadeiras enroladas na cintura, lenço ao pescoço, faixa na cintura em cima dos rins, esporas chilenas etc. ou é o padrão fantasiado de campeiro ou é integrante de algum clube urbano de folcloristas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The gaúcho riding a fiery steed, wearing bombachas and boots and a hat with chinstrap and silver-ornamented hatband, carrying a revolver, dagger, and leather money pouch, with bolos wrapped around his belt, bandana around his neck, a sash around his body at midriff, and Chilean</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			spurs at his heels, is today either the boss dressed up like an old rider or a member of some city folklore club. <opb.corpprinc.ing.>	
BORRACHA	RUBBER	<p>Sua função passa a ser o fornecimento de matérias primas para a elaboração industrial, como os minérios, o petróleo, a borracha, o algodão, os couros, as lãs e diversas outras produzidas, predominantemente, por trabalhadores assalariados que são também consumidores. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Now their function was to furnish industrial raw materials such as minerals, oil, rubber, cotton, hides, wool, and various other products, which were produced principally by salaried workers who were also consumers.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nesses seringais empobrecidos, o sertanejo acaboclado assim como o recém-conscrito procuram cultivar uma roça de subsistência - embora a safra de borracha coincida com a época de preparo da terra para o plantio -, caçar e pescar segundo as técnicas indígenas tradicionais para melhorar suas condições de existência. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In those impoverished rubber groves the caboclied backlanders, the same as those newly conscripted, attempted to cultivate a subsistence plot—even though the rubber harvest coincided with the time for preparing the soil for planting—along with hunting and fishing according to traditional Indian techniques in an attempt to improve the conditions of existence. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Jogo evidentemente do mesmo estilo do matanaaríti, que o insigne Cândido Rondon achou entre os Pareci; sendo que neste a bola - informa Roquette-Pinto em Rondônia - é feita da borracha da mangabeira; e a maneira de jogar, às cabeçadas.<corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

<p>BOTICÁRIO/S</p>	<p>DRUGGIST/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) boticários, sangradores, ferradores, alfaiates, artesãos, muleiros, e toda a multidão de gentes livres e pobres armadas de trabucos, albardas e chuços, sempre puderam ser dominadas e reprimidas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) druggists, bleeders, blacksmiths, tailors, craftsmen, muleteers, and a whole crowd of free poor people armed with blunderbusses, cudgels, and spears could always be overcome and suppressed (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) o problema dos cristãos-novos estarem fazendo também monopólio dos ofícios de médico e boticário; <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>BRACEIRO/S</p>	<p>WORKERS/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) junto aos conglomerados urbanos, em todas as áreas do latifúndio, formada por braceiros estacionais, mendigos, biscateiros, domésticas, cegos, aleijados, enfermos, amontoados em casebres miseráveis. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) can be seen even today in urban settings in all latifundist areas, made up of seasonal workers, beggars, biscuit sellers, housemaids, the blind, cripples, sick people, all crowded together in miserable shanties. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>The number of workers is small, the encouragement they receive scanty. <corpcomp.ing.></p>
<p>BRANCARRÃO/ÕES</p>	<p>LIGHT-SKINNED LIGHT MULATTO/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Outros imigrantes, como os italianos, os alemães, os espanhóis, apesar de brancarrões e de portarem nomes enrolados, foram mais facilmente</p>	<p>Os escravos negros gozaram sobre os caboclos e brancarrões livres da vantagem de condições de vida antes conservadoras que desprestigiadoras de sua eugenia:</p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>assimilados, sendo sua condição de brasileiros plenamente aceita. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Other immigrants—Italians, Germans, Spaniards—in spite of being light-skinned and bearing intricate surnames, have been easily assimilated and their status as Brazilians has been fully accepted. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Veja só. No princípio eram principalmente índios nativos e uns poucos brancarrões importados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Just look. In the beginning they were mostly native Indians and a few imported light Mulattos. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>puderam resistir melhor às influências patogênicas, sociais e do meio físico, e perpetuar-se assim em descendências, mais sadias e vigorosas.<corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
BRANCO/S	WHITE/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Brancos e negros, vivendo juntos essas mesmas condições, tendem a lutar, juntos também, pela supressão da pobreza, entrelaçando-se e se mesclando como um caudal socialmente uniforme que, forçando conjuntamente sua ascensão a melhores condições de vida, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>Whites and blacks living together under the same circumstances tend to struggle, also together, to overcome poverty, coming together and blending as a uniform</p>	<p>Os brancos seriam oriundos do sangue e dos espíritos dos incestuosos e, mais ainda, teriam algo a ver com os Rovonávavo. <corpcomp.port.></p> <p>With the exception of his musket and knife, he uses nothing that comes from the whites; European</p>

			social drive, which as they push together for their ascent to better living conditions(...) <opb.corpprinc.ing.>	cloth never touches his person, and he scorns tobacco, rum, and even salt. <corpcomp.ing.>
BRANQUITUDE/S	WHITENESS WHITE MEN	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	A branquitude trazia da cárie dental à bexiga, à coqueluche, à tuberculose e o sarampo. <opb.corpprinc.port.> The white men carried everything from dental caries to smallpox, whooping cough, tuberculosis, and measles. <opb.corpprinc.ing.> Mas esbarrou, sempre, com a resistência birrenta da natureza e com os caprichos da história, que nos fez a nós mesmos, apesar daqueles desígnios, tal qual somos, tão opostos a branquitudes e civilidades, tão interiorizadamente deseuropeus como desíndios e desafros.<opb.corpprinc.port.> (...) but it always ran up against the obstinate resistance of nature and the whims of history, which have made us what we are today in spite of those designs, so contrary to whiteness and urbanity, so inwardly de-Europeanized as de-Indianized and de-Africanized. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> At their next meeting he bitterly reproached the rash white man for his indiscretion; "nor could I," adds Mr. Oldfield, "induce him by any means to utter the awful sound of a dead man's name, for by so doing he would have placed himself in the power of the malign spirits." <corpcomp.ing.>

<p>BRANQUIZAÇÃO</p>	<p>WHITENING LIGHTENING</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Assim se explica, em parte, a branquizaço dos brasileiros, já que os mestiços de europeu com índio configuram um tipo moreno claro que, aos olhos e à sensibilidade racial de qualquer brasileiro, são puros brancos.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Thus there is a partial explanation for the whitening of Brazilians, since the mixtures of European with Indian make up a lighter yet still dark type, who to the eyes and racial sensibility of any Brazilian are pure white. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>É provável que, então, se atenuem os ideais de branquizaço do negro como forma de preconceito, mas que prossiga a tendência às relações inter-raciais, que continuariam a representar um importante papel no processo integrativo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It is probable that there will be a decrease in the ideals of lightening of the black as a form of prejudice but that the tendency will continue as interracial relations continue to play an important role in the integrative process.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>BRASILEIRO/S</p>	<p>BRAZILIAN/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Nosso frei antecipou de séculos um sentimento de brasilidade que só iria amadurecer expressamente com os companheiros de Tiradentes, que falam de</p>	<p>O milagre, para nós, brasileiros, é a não-exclusão de qualquer dessas formas como necessárias à vida religiosa.<corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	<p>brasileiros como designação política do povo que eles queriam alçar. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The monk anticipated by centuries a feeling of Brazilianness that would reach maturity only expressly with Tiradentes' comrades, who used "Brazilians" as the political designation for the people they wished to rouse to rebellion. <opb.corpprinc.ing.></p>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
BRASILEIRISMO/S	BRAZILIANISM	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esse brasileirismo é hoje tão arraigado que resulta em xenofobia, por um lado, e, por outro lado, em vanglória nacionalista. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This Brazilianism is so deep-rooted today that it has resulted in xenophobia on one side and nationalist vainglory on the other. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Antes, é um abrasileiramento radical, um brasileirismo generalizado, em gama comum, clara, o que dá o tom. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
BRASILIDADE	BRAZILIANNES	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nosso frei antecipou de séculos um sentimento de brasilidade que só iria amadurecer expressamente com os companheiros de Tiradentes, que falam de brasileiros como designação política do povo que eles queriam alçar. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The monk anticipated by centuries a feeling of Brazilianness that would reach maturity only expressly with Tiradentes' comrades, who used "Brazilians" as the</p>	<p>(...) tão 'brasileira' quanto a outra, eu diria, mas talvez menos ocupada com sua própria brasilidade, confiando em que esta seria antes a consequência que a causa de seu fazer etnológico. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			political designation for the people they wished to rouse to rebellion. <opb.corpprinc.ing.>	
BRASIL-POVO	BRAZIL AS A PEOPLE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Essas microempresas é que fundaram, de fato, o Brasil-povo , gestando precocemente as células que, multiplicadas, deram no que somos. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Those microenterprises are, in fact, what established Brazil as a people , bringing forth at an early stage the cells that through multiplication produced what we are. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
BRASILÍN-DIO/S	BRAZILINDIAN/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O brasilíndio , como gênero novo de gente, chegou mesmo a definir uma ideologia própria, oposta à do cura e à do neolusitano. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The Brazilindian , as a new type of person, even carne to define his own ideology, opposed to that of the priest and the neo-Lusitanian. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
BRUTALIDADE	BRUTALITY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	A mais terrível de nossas heranças é esta de levar sempre conosco a cicatriz de torturador impressa na alma e pronta a explodir na brutalidade racista e classista. <opb.corpprinc.port.>	“O eleitor de quem se teme o embrutecimento ou a brutalidade , o excesso de paixão ou o excesso de indiferença, deve ser guiado, enquadrado, controlado” (Offerlé 1993: 139).<corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The most terrible aspect of our heritages is that we will always carry with us the mark of the torturer impressed on our soul, ready to explode into racist and classist brutality . <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
BUGREIRO/S	INDIAN FIGHTER/S INDIAN TRACKER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	A mais terrível de nossas heranças é esta de levar sempre conosco a cicatriz de torturador impressa na alma e pronta a explodir na brutalidade racista e classista. <opb.corpprinc.port.> The most terrible aspect of our heritages is that we will always carry with us the mark of the torturer impressed on our soul, ready to explode into racist and classist brutality . <opb.corpprinc.ing.> Era também legal e até meritório comprar meninos trazidos por bugreiros ou regatões, para instruí-los na fé cristã, o que sucede até hoje nos cafundós da Amazônia. <opb.corpprinc.port.> Legal, too, and even meritorious was the purchase of children brought in by Indian trackers or traders to be instructed in the Christian faith, a practice that is still going on today in the backwaters of the Amazon. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

<p>BURGUE- SIA/S</p>	<p>BOURGEOISIE/S</p>	<p>As formações socioculturais geradas pela Revolução Industrial têm como classe dirigente uma burguesia urbana que desde a etapa anterior se vinha fortalecendo e forçando a reordenação da sociedade segundo seus interesses. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The ruling class in sociocultural formations generated by the Industrial Revolution was the urban bourgeoisie, which had begun to increase in strength during the preceding stage and to force the reorganization of society in accord with its interests. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa situação é agravada por uma lumpen-burguesia de microempresários que vivem da exploração dessa gente paupérrima e os controla através de matadores profissionais, recrutados entre fugidos da prisão e policiais expulsos de suas corporações.<opb.corpprinc.port.></p> <p>That situation is aggravated by a lumpen-bourgeoisie of micro-entrepreneurs who live off the exploitation of these impoverished people and control them through professional killers recruited among escaped convicts and cashiered policemen.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>As leis promulgadas por Dom Fernando no sentido de proteger o comércio marítimo e animar a construção naval, o apoio ao Mestre de Avis contra a aristocracia territorial, a conquista de Ceuta são iniciativas e movimentos que refletem a precoce ascendência da burguesia em Portugal. <corpcomp.port.></p> <p>There was a market economy and, in theory, a central government—during the time I was there, largely ominated by what was called the “Merina bourgeoisie.” <corpcomp.ing.></p>
<p>BUOCRA- CIA/S</p>	<p>BUREAUCRACY/IES</p>	<p>Mais tarde, estas tendem a ser substituídas por formas cada vez mais imperativas de conscrição da mão-de-obra por parte do Estado e sua burocracia, que crescem e se fortalecem no exercício das funções de conscrição e de exação, à medida que se alargam os sistemas de irrigação. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Later, these tended to be replaced by increasingly rigid forms of labor conscription by the State and its bureaucracy, which grew in size and</p>	<p>A atividade mais rendosa, porque a única paga em dinheiro, virá a ser a burocracia sobrevivente de uns poucos cargos públicos, disputados pela melhor gente.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The most profitable activity, since it was the only one paid in money, would come to be the surviving bureaucracy of a few public positions, fought over by the best</p>	<p>(...) o código da casa (fundado na família, na amizade, na lealdade, na pessoa e no compadrio) e o código da rua (baseado em leis universais, numa burocracia antiga e profundamente ancorada entre nós, e num formalismo jurídico-legal que chega às raías do absurdo). <corpcomp.port.></p> <p>(...) but almost as soon as it did, the sovereign’s personal power was replaced by a fictive person called “the people,” allowing the</p>

		power as the irrigation systems were expanded. <opc.corpprinc.ing.>	people. <opb.corpprinc.ing.>	bureaucracy to take over almost entirely. <corpcomp.ing.>
BUOCRA-TIZAÇÃO	BUREAUCRAT-IZATION	<p>Esta nova orientação das organizações políticas socialistas, associada à tendência de institucionalizar as tensões de classe, através dos sindicatos, conduziu a uma burocratização crescente dessas duas frentes de luta do movimento revolucionário.<opc.corpprinc.port.></p> <p>This new orientation, along with a tendency to institutionalize class tensions through the expansion of labor unions, led to a growing bureaucratization of these two fronts of the revolutionary movement. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) a ação racional direcionada para fins é equivalente a dominação burocrático-legal, o que significa que ela está ligada à burocratização e ao cálculo econômico capitalista. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
CAATINGA /S	CAATINGA BRUSH-LAND/S SCRUB-LAND/S CAATINGA/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Diferencia-se, ainda, porque entra em contato sucessivamente com vários povos tapuias de cultura especializada à aridez das caatingas, com as quais se cruza profundamente, o que dá lugar a um fenótipo novo, o cabeça-chata nordestino. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They became even more distinctive because they carne into successive contact with various Tapuia peoples of a culture specially adapted to the aridity of the caatinga brush-lands, people with whom they crossed and gave birth to a</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

new phenotype, the Northeastern cabeça-chata, or flathead. <opb.corpprinc.ing.>

Começam pela orla descontínua ainda úmida do agreste e prosseguem com as enormes extensões semi-áridas das **caatingas**. <opb.corpprinc.port.>

It begins with a still humid broken strip of land and continues into the enormous semiarid extension of the caatingas, or **scrub-lands**. <opb.corpprinc.ing.>

No agreste, depois nas **caatingas** e, por fim, nos cerrados, desenvolveu-se uma economia pastoril associada originalmente à produção açucareira (...)
<opb.corpprinc.port.>

In the more humid border strips called agrestes, then in the **caatingas**, and finally on the open uplands, a grazing economy developed that was originally associated with sugar production (...)
<opb.corpprinc.ing.>

CABAÇA/S	CALABASH/ES	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Além da mandioca, cultivavam o milho, a batata-doce, o cará, o feijão, o amendoim, o tabaco, a abóbora, o urucu, o algodão, o carauá, cuias e cabaças, as pimentas, o abacaxi, o mamão, a erva-mate, o guaraná, entre muitas outras plantas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In addition to manioc they cultivated corn, sweet potatoes, yams, beans, peanuts, tobacco, pumpkins, annatto, cotton, caroa, gourds and calabashes, peppers, pineapples, papayas, yerba mate, and guaraná, among many other plants. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
CABANA-GEM	CABANAGEM	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A luta desses matutos, como a de Canudos, a Cabanagem, a dos Muckers, e centenas de outras, têm um traço comum que cumpre assinalar. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The struggles of these matutos, those of Canudos, the Cabanagem, those of the Muckers, and hundreds of others have in common a trait that must be emphasized. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

CABANHAS	DIETS	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Novas áreas são conquistadas para a expansão do pastoreio intensivo, com o gado semi-estabulado, cujo crescimento é controlado pelas cabanhas de aprimoramento genético. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	New areas have been taken over to expand intensive herding, with the cattle half-stabled, their growth controlled by diets focused on genetic excellence. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CABANO/S	CABANO/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Os cabanos ganharam muitas batalhas, chegaram mesmo a assumir o poder central na região, ocupando Belém, Manaus e outras cidades, (...) <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The Cabanos won many battles, even managing to assume the central power in the region, occupying Belém, Manaus, and other cities,(...) .<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CABEÇA-CHATA/S	CABEÇA-CHATA/S FLATHEAD/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Diferencia-se, ainda, porque entra em contato sucessivamente com vários povos tapuias de cultura especializada à aridez das caatingas, com as quais se cruza profundamente, o que dá lugar a um fenótipo novo, o cabeça-chata nordestino. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	They became even more distinctive because they carne into successive	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			contact with various Tapuia peoples of a culture specially adapted to the aridity of the caatinga brush-lands, people with whom they crossed and gave birth to a new phenotype, the Northeastern cabeça-chata, or flathead. <opb.corpprinc.ing.>	
CABOCLO/S	CABOCLO/S MIXED-BLOOD	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Essa massa de mulatos e caboclos , lusitanizados pela língua portuguesa que falavam, pela visão do mundo, foram plasmando a etnia brasileira e promovendo, simultaneamente, sua integração, na forma de um Estado-Nação. <opb.corpprinc.port.>	Aos indígenas do Brasil não faltavam restrições ao intercuro sexual; só por ignorância, ou tendência para a fantasia, supuseram cronistas do século XVI que o amor entre os caboclos fosse simples descarga dos sentidos, o macho agarrando e submetendo ao amplexo viril a primeira fêmea ao alcance dos cus braços. <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	That mass of mulattos and caboclos , Lusitanized by the Portuguese language they spoke, by that view of the world, were giving shape to Brazilian ethnicity and simultaneously promoting their own integration into the form of a nation-state.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			<p>Jamais as aspirações singelas do índio apresado que quer a liberdade, do negro escravo que pede alforria, do caipira, do sertanejo, do caboclo paupérrimo que desejam escapar da opressão e da subordinação para viverem uma vida mais vivível. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...)never looking to the simple aspirations of the captive Indian, who wanted his freedom, the black slave, who asked for liberation, the sharecropper, the backlander, the poverty-stricken mixed-blood, who sought to escape oppression and subordination in order to lead a more livable life. <opb.corpprinc.ing.></p>	
CABRA/S	PLANTATION-HAND CABRA/S GUNMAN/MEN	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os subprodutos mais característicos desse sistema foram o coronel fazendeiro e o cabra, gerados socialmente como tipos humanos polarmente opostos, substituídos hoje pelo gerente e pelo bóia-fria. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The most characteristic subproducts of this system were the plantation-owner "colonel" and the plantation-hand cabra, produced socially as human types at opposite poles and replaced today by the administrator and the migrant worker. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>(...) uma ordem que brilha no fazendeiro como a sua expressão mais nobre e se degrada no lavrador como o seu dejetto, produzido socialmente para trabalhar como enxadeiro, apenas aspirando a ascender a capataz na usina, a peão na estância ou a cabra valente no sertão. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) an order that gives the plantation owner an aura of being its most noble expression and that is demeaned by having the fieldworker as its offal, produced socially to work as a man with a hoe who aspires only to become a foreman in a sugar mill, a rider on a cattle ranch, or a gunman in the back-lands. <opb.corpprinc.ing.></p>	
CAÇA	HUNTING	<p>O domínio tribal coletivo das áreas de caça, pesca e coleta, estendendo-se, depois, às áreas de cultivo e de pastoreio, permite manter cada família como unidade de produção e de consumo.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Collective exploitation of hunting, fishing, and gathering resources was extended to farming and herding lands, permitting each family to remain a unit of production and consumption.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Tais eram: o chimarrão, o tabaco, a rede de dormir, a vestimenta peculiar caracterizada pelo xiripá e pelo poncho; as boleadeiras e laços de caça e de rodeio; as candeias de sebo para alumiar e toda a tralha de montaria e pastoreio feita de couro cru; <opb.corpprinc.port.></p> <p>Items they used in common were unsweetened mate, tobacco, hammocks for sleeping, and their own peculiar garb characterized by the xiripá and the poncho; bolas and lasso for hunting and roundup; tallow candles for light; and the metal artifacts, principally knives for cutting</p>	<p>Aí se iniciava ele nos mistérios mais sutis da técnica de construção, da caça, da pesca, da guerra, do canto, da música; em tudo que de magia e de religião tocasse ao leigo aprender. <corpcomp.port.></p> <p>(...) it was over because the object of war was mere hunting and had nothing to do with reducing the conquered to a slave state for the enrichment of the conquerors.</p>

			meat, the tips of lances, spurs, bits, and a few utensils for boiling water and cooking. <opb.corpprinc.ing.>	<corpcomp.ing.>
CAÇADA/S	HUNT/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	A caçada de negros na África, sua travessia e a venda aqui passam a constituir o grande negócio dos europeus, em que imensos capitais foram investidos e que absorveria, no futuro, pelo menos metade do valor do açúcar e, depois, do ouro. <opb.corpprinc.port.> The hunt for slaves in Africa and their transport and sale here went on to constitute a major business for the Europeans, in which immense capital was invested and which in the future would absorb at least half the value of sugar and later of gold. <opb.corpprinc.ing.>	(...) é prejudicial no desempenho dos cânticos de cura, é curioso notar que a perereca cuja secreção favorece as caçadas esteja associada a voz desafinada, logo desapropriada aos cânticos rituais. <corpcomp.port.> The tales of the Plains Indians still tell of buffalo hunts , although the game has disappeared and the people have become tillers of the soil and laborers. <corpcomp.ing.>
CAÇADOR /ES	HUNTER/S	Antes da Revolução Agrícola o homem vivera sempre em pequenos bandos móveis, de coletores de raízes e frutos, de caçadores e pescadores, rigidamente condicionados ao ritmo das estações, engordando nas quadras de fartura e emagrecendo nos períodos de penúria. <opb.corpprinc.port.> Prior to the Agricultural Revolution, men lived in small migratory bands as hunters , fishermen, and collectors of roots and fruits. <opb.corpprinc.ing.>	É também de supor que um jovem índio, recrutado por um bandeirante como guerreiro, se pudesse destacar, preando outros índios e sendo premiado por isso ou louvado como extraordinário caçador , como guia e mateiro, de olhos vivos e de grande sabedoria para atravessar florestas e cerrados. <opb.corpprinc.port.> One can also imagine that a young Indian recruited by a bandeirante as a warrior might stand out by capturing other Indians and being rewarded for it or by being praised as an extraordinary hunter , guide,	Não está claro se Noa Mera Vimi (fruto) é o nome de um desses frutos ou se o nome de um caçador que matou um pássaro azul (tsirisi). <corpcomp.port.> (...) the hunters leave the dead animals in the track of the chase to be appropriated by the first persons who come up behind.

			and woodsman, with sharp eyes and great knowledge for traversing jungle and wasteland. <opb.corpprinc.ing.>	<corpcomp.ing.>
CACHAÇA	CANE LIQUOR	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	- a singela tecnologia portuguesa de produção de tijolos e telhas, sapatos e chapéus, sabão, cachaça , rodas de carros, pontes e barcos etc. <opc.corpprinc.port.>	E também temos samba, cachaça , praia e futebol, mas de permeio com "democracia relativa" e "capitalismo à brasileira", um sistema onde só os trabalhadores correm os riscos, (...) <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	• use of simple Portuguese technology for the production of tiles and fabrics, shoes and hats, soap, cane liquor , cart wheels, bridges, boats, etc. <opb.corpcomp.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CACHEIRA	ROBE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Vão aos domingos à igreja com roupões ou bérnios de cacheira sem capa. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	They go to church on Sunday with robes without a cape.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CACICADO /S	CHIEFTAINSHIP/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	A propensão de Herrenvolk dos Guaikuru, armada com o poderio da cavalaria, desabrochou, permitindo sua ascensão da tribalidade indiferenciada às chefaturas pastoris, capacitadas a impor cativo aos servos que incorporavam a seus cacicados e suserania a numerosas tribos agrícolas. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM	The herrenvolk propensity of the Guaikuru,	(...) clan-origin myths are extremely

		<opc.corpprinc.ing.>	armed with the strength of cavalry, brought about their rise from an undifferentiated tribal state to pastoral chieftainships able to take captives for slaves, who would be incorporated into their chieftainships , and to have sovereignty over numerous agricultural tribes. <opb.corpprinc.ing.>	numerous and mutually inconsistent, most of them being clearly linked with disputed rights to chieftainships and territory. <corpcomp.ing.>
CACICATO /S	CHIEFTAIN/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Sua condição seria provavelmente muito próxima da que enfrentaria, por exemplo, o índio cativo de tribos guerreiras como os Guaikuru, para servir como servo de um cacicato . <opb.corpprinc.port.> His status was probably quite close to what he would have encountered, for example, as a captive Indian of warlike tribes like the Guaikuru, serving a chieftain as a slave. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> (...) on the western coast of the island, where, on account of the large number of independent chieftains (...) <corpcomp.ing.>
CACIQUE/S	NATIVE CHIEF/S	Para que este regime de escravização, ainda mais opressivo e insidioso, pudesse funcionar, os caciques foram transformados em aliciadores da força de trabalho válida das comunidades indígenas para entregá-la à exploração dos eneamenderos, como condição para que os velhos sobreviventes e as crianças pudessem continuar nas aldeias (Sérgio Bagu 19f9e1952). <opc.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.>	Hankins, segundo referem crônicas da época, teria levado à Inglaterra um cacique brasileiro, apresentando-o no meio de grande sensação ao rei e à Corte. <corpcomp.port.>

		In order that this increasingly oppressive slavistic regime could operate, native chiefs were assigned the task of securing able-bodied labor for exploitation by the encomenderos, their cooperation being rewarded by allowing elderly people and children to remain living in the villages. <opc.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CAFEICULTOR/ES	COFFEE GROWER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Os cafeicultores tornam-se, assim, os barões, viscondes, condes e marqueses do Império, contraparte fidalga do sistema escravocrata, consciente de que não sobreviveria à abolição, como efetivamente ocorreu quando esta se tornou inevitável pela pressão da opinião pública cidadina. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Thus the coffee growers became the barons, viscounts, counts, and marquises of the empire, the noble counterweight of the slaveholding system, aware that they would not survive abolition, which indeed proved to be the case when abolition became inevitable because of the pressure of urban public opinion. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CAFEICULTURA	COFFEE GROWING COFFEE CULTURE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	É a cafeicultura do colonato que se encaminha para a monocultura e se funda numa divisão de trabalho na qual os cuidados agrícolas na plantação são entregues principalmente a imigrantes europeus (...) <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>It was coffee growing under the tenant system that led toward monoculture, based on a division of labor whereby the agricultural concerns of the plantation were turned over mainly to European immigrants (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
			<p>Outro efeito da cafeicultura foi modelar uma nova forma de especialização produtiva e configurar um outro modo de ser da sociedade brasileira. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Another effect of the coffee culture was the shaping of a new form of productive specialization and the configuration of a different way of existence for Brazilian society. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>CAFEZAL /IS</p>	<p>COFFEE GROVE/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O cafezal, como um plantio permanente, demanda grande concentração de mão-de-obra na etapa preparatória da derrubada das matas e de cuidados especiais nos primeiros quatro anos. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) a lama de gente preta que lhe fecundou os canaviais e os cafezais; que lhe amaciou a terra seca; que lhe completou a riqueza das manchas de massapê (...) <corpcomp.port.></p>
		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A coffee grove, as a permanent planting, demands a great concentration of labor in the preparatory phase of clearing the forest and calls for special care during its first four years. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

CAIADO/S	WHITEWASHED	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>José Honório Rodrigues (1965:38) cita uma quadra, cantada em 1823 pelos insurgentes de Pernambuco, que opunha os marinheiros (reinóis) e caitados (brancos) aos pardos e pretos: <opb.corpprinc.port.></p> <p>José Honório Rodrigues (1954,38) cites a quatrain sung in 182.3 by insurgents in Pernambuco, placing "sailors" (meaning Portuguese in local slang) and the "whitewashed" (whites and their look-alikes) in opposition to blacks and browns: <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
CAIPIRA/S	CAIPIRA/S SHARECROPPER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O golpe derradeiro na vida do caipira tradicional, que acaba por europeiazá-lo definitivamente, se dá com a ampliação do mercado urbano de carne, que torna viável a exploração das áreas mais remotas e de terras pobres ou ricas para a criação do gado. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The final blow to the life of the traditional caipira, who in the end was becoming completely marginalized, came with the growth of an urban market in meat, which made the exploitation of the most remote areas practical. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O mesmo fim que terão quase todas as famílias hoje importantes e que na segunda ou terceira geração serão o que hoje se chama caipira, ou caboclos, como são os descendentes dos poderosos. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>(...) tolhido, é certo, pelo voluntarismo anárquico do plantador, do minerador, do contrabandista. Jamais as aspirações singelas do índio apresado que quer a liberdade, do negro escravo que pede alforria, do caipira, do sertanejo, do caboclo paupérrimo que desejam escapar da opressão e da subordinação para viverem uma vida mais vivível. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) a lame one, it is true, for the anarchic drive of planter, miner, and smuggler; never looking to the simple aspirations of the captive Indian, who wanted his freedom, the black slave, who asked for liberation, the sharecropper, the backlander, the poverty-stricken mixed-blood, who sought to escape oppression and subordination in order to lead a more livable life. <opb.corpprinc.ing.></p>	
CAIPIRIZA- ÇÃO	CAIPIRIZATION	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Alguns açorianos empreendedores escaparam, porém, à caipirização, seja levando adiante cultivos próprios de cereais, principalmente de trigo, seja fazendo-se comerciantes dedicados a traficar mantimentos com a gente da área pastoril. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Some enterprising Azoreans, however, escaped "caipirization," either moving ahead with their own cultivation of grains,</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			mainly wheat, or becoming merchants dedicated to dealing in provisions for people in the herding areas. <opb.corpprinc.ing.>	
CAIXEIRO/S	BOOKKEEPER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	(...) o engenho devia contar "com um mestre-de-açúcar, um banqueiro e um soto-banqueiro, um purgador, um caixeiro no engenho e outro na cidade, feitores nos partidos e roças, um feitor-mor de engenho. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) plantation needed "a sugar master, a stoker and a substoker, a purger, one bookkeeper on the plantation and another in town, overseers in the fields and gardens, and a chief overseer for the whole plantation. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CALAFATE /S	CAULKER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Se a esses trabalhadores especializados se acrescentam os artesãos indispensáveis para fazer funcionar os engenhos, como os oleiros e carpinteiros e a escravaria das casas, carros e barcos, os calafates , os vaqueiros e escravos domésticos, se verifica a amplitude e a complexidade da força de trabalho que movia a agroindústria açucareira. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	If we add to these specialized workers the craftsmen indispensable for the functioning of the plantation, such as brickmakers and	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			carpenters, house slaves and those needed for carts and boats, caulkers , cowhands, and kitchen slaves, one can imagine the breadth and complexity of the workforce that made the sugar agro-industry function.<opb.corpprinc.ing.>	
CALDEA-DOR/ES	MELTING POT	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Ao apartheid dos nórdicos, opunham o assimilacionismo dos caldeadores .<opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	To the apartheid of the northerners they placed in opposition the assimilation of the melting pot . <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CALDEAMENTO	MELTING POT MIXTURE MINGLING INTERMIGLING <corpus comparável>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Essa ideologia integracionista encorajadora do caldeamento é, provavelmente, o valor mais positivo da conjunção inter-racial brasileira. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	This encouraging integrationist ideology of a melting pot is probably the most positive value of Brazilian interracial blending.<opb.corpprinc.ing.>	(...) the mixture of population in a city like Florence, Rome,Italy must be very great, since the political conditions for the conflux of Italians, and even of individuals from outside (...) <corpcomp.ing.>
			Não conduzirá, por certo, a uma branquização de todos os negros brasileiros na linha das aspirações populares - afinal racistas, porque esperam que os negros clareiem, que os alemães amorem, que os japoneses generalizem seus olhos amendoados -, mas tem o valor de reprimir antes a segregação que o caldeamento . <opb.corpprinc.port.>	(...) the process has been one of migrations, minglings , and interactions of peoples, of modifications of racial characters and of cultural changes and developments. <corpcomp.ing.>

			<p>It will not lead, of course, to a lightening of all Brazilian blacks along the lines popularly hoped for—ultimately racist because it is hoped that blacks will become lighter, that Germans will become darker, that Japanese will normalize their almond eyes—but it does have the value of repressing segregation rather than mixture. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>The four Athenian tribes coalesced in Attica into a nation by the intermingling of the tribes in the same area, and by the gradual disappearance of geographical lines between them. <corpcomp.ing.></p>
			<p>É composto, principalmente, por 1,7 milhão de imigrantes portugueses, que se vieram juntar aos povoadores dos primeiros séculos, tornados dominantes pela multiplicação operada através do caldeamento com índios e negros. <opb.corpprinc.port.></p>	
			<p>This sector is mainly composed of 1.7 million Portuguese immigrants who came to join the settlers of the early centuries, who became dominant through the multiplication that came about via their mingling with Indians and blacks. <opb.corpcomp.ing.></p>	
CALDEIRA- RIA/S	COOPER-SMITH/S	<p>Escravista multiplicam-se as manufaturas organizadas como ergasterions: serrarias, carpintarias e marcenarias; estaleiros, metalúrgicas e caldeirarias; olarias e cerâmicas; vidrarias, curtumes; e oficinas de ourives, seleiros, correieiros,</p>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>sapateiros, onde dezenas e até centenas de artesãos, na sua maioria escravos, produziam artigos padronizados para comércio.<opc.corpprinc.port.></p> <p>In the principal cities of each Mercantile Slavistic Empire, there was a proliferation of craft shops organized like ergasterions, and encompassing a wide range of craftsmen, including carpenters, cabinetmakers, boatbuilders, metalworkers, coppersmiths, brickmakers, potters, glassblowers, tanners, jewelry makers, saddle-makers, leatherworkers, and shoemakers. In such institutions tens or even hundreds of craftsmen, the majority of them slaves, produced standardized articles for sale.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
CALDEI-REIRO/S	TINKER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) profissionais que iam de cirurgiões, barbeiros, sangradores, a quantidade de pedreiros, serradores, tanoeiros, serralheiros, caldeiros, cavaqueiros, carvoeiros, oureiros, calheiros, canoeiros, pescadores e construtores de bergantins.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) professional people is noteworthy: they included surgeons, barbers, and bleeders along with a large number of stonemasons, sawyers, tanners, locksmiths, tinkers, woodcutters, charcoal makers, goldsmiths, street pavers,</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			canoe makers, fishermen, and shipbuilders. <opb.corpprinc.ing.>	
CALHEIRO /S	STREET PAVER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	(...) profissionais que iam de cirurgões, barbeiros, sangradores, a quantidade de pedreiros, serradores, tanoeiros, serralheiros, caldeiros, cavaqueiros, carvoeiros, oureiros, calheiros , canoeiros, pescadores e construtores de bergantins. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) professional people is noteworthy: they included surgeons, barbers, and bleeders along with a large number of stonemasons, sawyers, tanners, locksmiths, tinkers, woodcutters, charcoal makers, goldsmiths, street pavers , canoe makers, fishermen, and shipbuilders. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CALOTE/S	IN DEBT	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	(...) cujo comércio, instalado em lojas enormes, tem as prateleiras vazias; cuja gente cada vez mais sovina vive de créditos e calotes , só luzindo o antigo brilho nas procissões religiosas, organizadas ao gosto antigo, em que todos trajam a única surrada roupa domingueira. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) where businesses established in large stores had empty shelves, where people lived on credit and in debt , more and more miserly, showing their old glitter only during religious processions organized	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			according to the old ways, in which they all wore their only threadbare set of Sunday clothes.<opb.corpprinc.ing.>	
CAMBÃO	CAMBÃO YOKE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Dentre elas o cambão , forma de corvéia que obriga o caipira e sua família a dar dias de trabalho gratuito ao proprietário e dias suplementares por cada animal de montaria que possua.<opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Among these was the so-called cambão , or yoke , a form of unpaid work that obliged the caipira and his family to give the landowner days of work free and additional days for every mount animal he possessed. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CAMBALACHO	CONNIVANCE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Nesse sertão devassado, onde uma autoridade política central já se torna capaz de impor as leis e a justiça, embora só o possa fazer ainda em cambalacho com o coronelato local, não há mais lugar para jagunços e fanáticos.<opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	In those penetrated backlands where a central political authority has now been able to enforce law and justice, even though it can still be done only with the connivance of the local colonels, there is no longer any place for thugs and fanatics. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

CÂMBIO	EXCHANGE	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ocupava-se das mil tarefas de intermediação entre o Brasil, a Europa e a África no tráfico marítimo, no câmbio, na compra e venda, para o cumprimento de sua função essencial, que era trocar mais de metade do açúcar e do ouro que aqui se produzia por escravos caçados na África, a fim de renovar o sempre declinante estoque de mão-de-obra necessário para a sua produção.<opb.corpprinc.port.></p> <p>It occupied itself with the thousand intermediary chores between Brazil and Europe and Africa in maritime traffic, exchange, buying and selling, in the fulfillment of its essential function: the exchange of more than half the sugar and gold produced here for slaves hunted down in Africa in order to restock the ever-declining supply of labor needed for production.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>E acrescenta: "o rápido giro de fundos dado pelas letras de câmbio, a prontidão com que se passavam grandes créditos de Lisboa para Sevilha, para a feira de Medina, para Gênova, para Flandres, deu aos desta classe, ajudados pelos estabelecimentos dos correios, de que souberam tirar partido, tal superioridade nos negócios que ninguém podia com eles competir.<corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
CAMPEIRO /S	WRANGLER/S OLD RIDER/S COWHAND/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O distanciamento entre os papéis sociais do gaúcho antigo - campeiro do gado de ninguém em terra sem dono - e do gaúcho novo - o peão empregado da estância a cuidar do gado do patrão - se vai alargando progressivamente. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opc.corpprinc.ing.>

The gap between the social roles of the old gaúcho—the **wrangler** of cattle belonging to no one on land belonging to no one—and that of the new gaúcho—a cowhand hired on the ranch to attend to the boss's cattle—was becoming progressively wider.
<opb.corpprinc.ing.>

O gaúcho montado em cavalo brioso, da bombacha e botas, de chapéu com barbicacho, de pala vistosa, revólver, adaga e o dinheiro metido na guaiaca, de boleadeiras enroladas na cintura, lenço ao pescoço, faixa na cintura em cima dos rins, esporas chilenas etc. ou é o patrão fantasiado de **campeiro** ou é integrante de algum clube urbano de folcloristas.
<opb.corpprinc.port.>

The gaúcho riding a fiery steed, wearing bombachas and boots and a hat with chinstrap and silver-ornamented hatband, carrying a revolver, dagger, and leather money pouch, with bolas wrapped around his belt, bandana around his neck, a sash around his body at midriff, and Chilean spurs at his heels, is today either the boss dressed up like an **old rider** or a member of some city folklore club.
<opb.corpprinc.ing.>

Esses gaúchos, incorporados aos núcleos neobrasileiros que se começavam a fundar na campanha, serviram como **campeiros** e

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<corpcomp.ing.>

			<p>aquerenciadores do gado, amansadores de bois de serviço e como criadores de cavalos e de muares. <opb.corpprinc.port.></p> <p>These gaúchos, incorporated into the neo-Brazilian nuclei that were beginning to be founded in the countryside, served as cowhands and wranglers, ox trainers, and breeders of horses and mules. <opb.corpprinc.ing.></p>	
CAMPESINATO	PEASANTRY	<p>Primeiro, ao exigir a apropriação de parcelas cada vez maiores de bens e de serviços, proporcionam as motivações de caráter sagrado necessárias para induzir o campesinato a produzir mais do que consumia, assegurando, desse modo, uma direção externa ao processo produtivo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(l) By requiring appropriation of increasing amounts of goods and services, they supplied the sacred motive necessary to induce the peasantry to produce more than it could consume, thus providing an external direction to the productive process. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O primeiro, desfazendo-se à medida que crescia o setor comercial externo a ele, dá lugar a um campesinato livre co-participante, pela propriedade de sua gleba, do sistema capitalista nascente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The first, breaking up as the commercial sector outside it grew, gave way to a free co-participatory peasantry in the nascent capitalist system through ownership of their plots. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) população civilizada que envolve as sociedades indígenas estudadas, indispensável para os estudos de fricção interétnica, contribuiu para conduzir o interesse para o campesinato não indígena e as frentes de expansão e pioneiras. <corpcomp.port.></p> <p>The evidence for this anthropomorphic representation of the tree-spirit is largely to be found in the popular customs of European peasantry. <corpcomp.ing.></p>
CAMPESINOS	PEASANT/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>Olhando todo o mundo só comparo os caboclos aos campesinos franceses, pela riqueza extraordinária de sua cultura de pequenos agricultores.</p>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.port.> Looking the world over, I can compare the caboclos only to French peasants because of the extraordinary richness of their lives as small farmers.<opb.corpprinc.ing.>	(Anarchists consider this something for the peasants to decide.) <corpcomp.ing.>
CANA-DE-AÇÚCAR	SUGARCANE SUGAR CANE <corpus comparável>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	(...) novas espécies de cultivo, como o arroz, a cana-de-açúcar e o anil; <opb.corpprinc.port.>	A cana-de-açúcar começou a ser cultivada igualmente em São Vicente e em Pernambuco, estendendo-se depois ... Bahia e ao Maranhão a sua cultura, que onde logrou êxito –<corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) use of new types of crops such as rice, sugarcane , and Indigo; <opb.corpprinc.ing.>	(...) , taro, and sugar cane begin to grow and bud, the bare brown- soil is covered with the fresh green of the tender plants. <opb.corpprinc.ing.>
CANAVIAL /IS	CANE FIELD/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Acresce que, o moleque que não entrasse no duro trabalho do canavial muito novinho, doze anos presumivelmente, jamais se adaptaria à dureza desse trabalho. <opb.corpprinc.port.>	(...) ou um boi que entre em um canavial por descuido para declarar o ódio escondido, e para armar demandas e pendências mortaes, <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Added to this was the fact that a young black who did not begin hard work in the cane fields at an early age, about twelve, could never adapt to the harshness of that work. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

CANDOM- BLÉ	CANDOMBLÉ	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Se associam, eventualmente, nos festivais, como o Carnaval e cerimônias de Candomblé, como paixões esportivas co-participadas e como os cultos de desesperados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They come together eventually in festivals like Carnival and Candomblé ceremonies, releasing their passions by participating in sports and in the cults of the desperate. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)mucambo, bangüê, bozô, mocotó., bunda, zumbi, vatapó, caruru, banzé, filó, mucama, quindim, catinga, mugunzá, malungo, birimbau, tanga, cachimbo, candomblé? <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
CANGAÇO	CANGAÇO BANDITRY	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Por tudo isso, o cangaço e seus jagunços, sanguinários, mas pios e tementes a Deus e aos santos de sua devoção, temidos, mas admirados, condenados, mas também louvados, constituíram um produto típico na sociedade sertaneja. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Because of all this the cangaço and its thugs, bloody but pious and in fear of God and the saints of their particular devotion, feared but admired, condemned but also praised, constituted a typical product of backlands society. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A outra realidade em oposição dialética ao mundo cotidiano das hierarquias dadas pela filiação, herança e parentesco. O "sertão", assim, equivale ao limen, à margem, ao cangaço.(...) <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>Todos esses ingredientes estão atuando ativamente como alargadores dos horizontes mentais dos sertanejos e como aliciadores e reorientadores das energias antes voltadas para o cangaço e o misticismo.<opb.corpprinc.port.></p> <p>All these ingredients are actively at work to broaden the mental horizons of the people of the backlands and to call on and reorient the energies that had previously been turned toward banditry and mysticism.<opb.corpprinc.ing.></p>	
CANGACEIRO/S	CANGACEIRO/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Tais foram os cangaceiros célebres que, se por um lado ressarciam aos pobres de sua pobreza com os bens que distribuíam depois de cada assalto, por outro, matavam, estropiavam, violentavam, em puras exibições de fúria. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Such were the famous cangaceiros who, on the one hand, made amends to the poor for their poverty with the goods they distributed after each attack, while on the other hand they killed, maimed, and raped in pure exhibitions of fury. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) os capoeiras, os capangas, os atletas, os estivadores no Recife e em Salvador, muitos dos jagunços dos sertões baianos e dos cangaceiros do Nordeste. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
CANIBAL/IS	CANNIBAL/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Os índios, vistos em princípio como a boa gente bela, que recebeu dadivosa aos primeiros navegantes, passaram logo a ser	Com efeito, aqui também o cunhado ideal e o inimigo cativo, vítima canibal casada no grupo de seus

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>vistos como canibais, comedores de carne humana, totalmente detestáveis. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The Indians, seen at first as the good, handsome people who generously received the first navigators, afterward went on to be seen as cannibals, the completely detestable eaters of human flesh. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>captou antes do sacrifício.<corpcomp.port.></p> <p>Coyote exchanges the dishes before the cannibal opens his eyes, thus making him believe that he himself is a cannibal. <corpcomp.ing.></p>
CANOAS	CANOE/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Foi, com os índios, também, que aprenderam a construir as casas mais simples, ajustadas ao clima, como os mocambos, com os materiais da terra, nas quais viveria a gente comum; a fabricar canoas com casca de árvore ou cavadas a fogo em um só tronco. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It was from the Indians, likewise, that they learned how to build the simplest of houses, adjusted to the climate, like the huts made from materials of the land where the common people lived, and to make canoes from bark or a dugout from a single tree. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) a mesma cobra, a mesma canoa e assim por diante. Entende-se, então, por que os animais são tão frequentemente concebidos como ligados por afinidade aos humanos, nas cosmologias amazônicas.<corpcomp.port.></p> <p>(...) the utterance of magical words are indispensable for the success of the enterprise in all its phases, from the felling of the trees out of which the canoes are to be hollowed, down to the moment when, the expedition successfully accomplished, the argosy with its precious cargo is about to start on its homeward voyage. <corpcomp.ing.></p>
CANOEIRO /S	CANOE MAKER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>(...) que iam de cirurgiões, barbeiros, sangradores, a quantidade de pedreiros, serradores, tanoeiros, serralheiros,</p>	<p>(...) mas só na obra de devastamento e de conquista dos sertões, de que ele foi o guia, o canoeiro, o</p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	caldeiros, cavaqueiros, carvoeiros, oureiros, calheiros, canoeiros , pescadores e construtores de bergantins. <opb.corpprinc.port.> (...) they included surgeons, barbers, and bleeders along with a large number of stonemasons, sawyers, tanners, locksmiths, tinkers, woodcutters, charcoal makers, goldsmiths, street pavers, canoe makers , fishermen, and shipbuilders. <opb.corpprinc.ing.>	guerreiro, o caçador e pescador. <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CANTIGA/S	SONG/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Outros saíram com uma dança d'escudos à portuguesa, fazendo muitos trocados e dançando ao som da viola, pandeiro e tamboril e flauta, e juntamente representavam um breve diálogo, cantando algumas cantigas pastoris. <opb.corpprinc.port.> Portuguese style, the trocado, and they danced to the sound of a guitar, timbrel, tambourine, and flute, and, along with that, they put on a brief dramatic dialogue, singing some pastoral songs . <opb.corpprinc.ing.>	(...) abertura da narrativa, onde o leitor é apresentado a dois enigmas: uma velha cantiga (que retorna, fechando seu ciclo por meio do narrador e do leitor moderno) (...) <corpcomp.port.> (...) and the bard ends the hymn with pious prayer to Demeter and Persephone that they would be pleased to grant him a livelihood in return for his song . <corpcomp.ing.>
CANTO/S	Termo não traduzido nas obras do corpus principal SONG/S <corpus comparável>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	(...)e com esta festa andamos barlaventeando um pouco à vela, e a santa relíquia ia no altar dentro de uma rica charola, com grande aparato de velas acesas, música de canto d'órgão etc.<opb.corpprinc.port.>	Tive que cantar-lhes alguma cousa, e entoei cantos religiosos, que precisei explicar-lhes em sua lingua. <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...)and with those festivities we drifted for a distance under sail and the holy relic was on the altar in a fine litter with a grand array of lighted candles, organ music, etc. <opb.corpprinc.ing.>	As they danced they clapped their hands and sang a monotonous song . <corpcomp.ing.>
CAPANGA/S	CAPANGA/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Esses capangas , estimados pela lealdade que desenvolviam para com seus amos, pela coragem pessoal e até pela ferocidade que os tornava capazes de executar qualquer mandado, destacavam-se da massa sertaneja, recebendo um tratamento privilegiado de seus senhores. <opb.corpprinc.port.>	É, entretanto, cíclico o cenário onde os capangas de Nhô Augusto retornam ao major Consilva, como é cíclico o fato de Matraga perder todo seu poder social e político (...)<corpcomp.ing.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Those capangas , esteemed for the loyalty they developed for their masters, for their personal courage, and even for the ferocity that made them capable of carrying out any order, stood out from the mass of backlanders, receiving privileged treatment from their masters. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CAPATAZ /ES	FOREMAN/MEN OVERSEER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	(...) escravos e mestiços, sendo compelida a adotar a fala do capataz para se comunicar com os outros escravos, realizou o papel de consolidar a língua portuguesa no Brasil. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) slaves and people of mixed blood were compelled to adopt the speech of the foreman in order to communicate with other slaves, and this helped consolidate	A magician can easily be turned into a sort of supernaturally qualified ' foreman '. <corpcomp.ing.>

			<p>the Portuguese language in Brazil. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>O negro, condicionado culturalmente a poupar sua força de trabalho para não ser levado à morte pelo chicote do capataz, contrastava vivamente como força de trabalho com o colono vindo da Europa, já adaptado ao regime salarial (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The black, culturally conditioned to conserve his working energy in order to avoid being brought to death by the overseer's whip, was in vivid contrast as a working force to the farmhand brought from Europe, already adapted to a system of wages (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	
CAPATAZIA	<p>Termo não traduzido nas obras do corpus principal</p>	<p>(...) à criação de procedimentos contábeis de registro de bens e de sistemas de conscrição e capatazia da mão-de-obra, ao exercício monopolístico do comércio exterior para o suprimento de certas matérias-primas, como minérios, madeiras, sal, além da implantação de instituições educacionais de transmissão formal do saber tradicional e também do técnico-científico.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) to develop accounting procedures for recording supplies of goods and labor, to regulate external commerce</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

		for the acquisition of raw materials like minerals, wood, and salt, and to establish educational institutions for the formal transmission of both traditional and techno-scientific knowledge.<opc.corpprinc.ing.>		
CAPITAL/IS	CAPITAL/S	<p>(...) uma acumulação de capital muito maior do que a obtida pela exploração de assalariados e ensejavam a reversão para as economias metropolitanas, amadurecidas como estruturas capitalistas, de recursos cada vez mais vultosos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) a much larger accumulation of capital than could be obtained through the exploitation of wage labor, and it provided ever greater investment returns to the metropolitan economies possessing mature capitalistic structures. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O fez com tanta largueza, que muita indústria custou a seus donos menos de 20% de investimento real do seu capital (Tavares 1964).<opb.corpprinc.port.></p> <p>He did so with such largesse that in many industrial concerns, owners supplied less than 2.0 percent of the real capital investment (Tavares 1964).<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Atirados de um lado para a outro pela necessidade natural e pelas necessidades do capital, os povos indígenas são vistos como registros contingentes de realidades mais eminentes.<corpcomp.port.></p> <p>The emperor took the hint and removed the capital, and at the same hour, as the emperor learned by enquiry, Simeon died of heart disease in Bulgaria.<corpcomp.ing.></p>
CAPITALIS- MO	CAPITALISM	<p>Opera-se, desse modo, uma primeira transição saint-simoniana do governo das pessoas, que prevalecera no mundo feudal, para um governo das coisas, que regeria o capitalismo.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Concomitantly, the first step was taken in the transition from an administration of people, which prevailed in the feudal world, to an administration of things, which characterizes capitalism.</p>	<p>Essa política de capitalismo de Estado e de industrialização de base provocou sempre a maior reação por parte dos privatistas e dos porta-vozes dos interesses estrangeiros. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That policy of state capitalism and basic industrialization has provoked major reaction on the part of privatists and the spokespersons for foreign interests.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Em outras palavras, como se realiza o capitalismo diante de diferentes valores culturais? <corpcomp.port.></p> <p>What's disturbing, at least to me, is the degree to which this logic comes to echo that of global capitalism.<corpcomp.ing.></p>

		<opc.corpprinc.ing.>		
CAPITANIA /S	CAPTAINCY/IES	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	A quantidade de índios explorados dessa forma terá sido muito grande, uma vez que documentos do fim do século xvü falam de quatrocentas aldeias com administradores civis em São Paulo e de 4 mil nas outras capitanias (Gorender 1978). <opb.corpprinc.port.>	(...) evitando-se a sua presença nas plantações de cana e mesmo a sua proximidade; e tanto quanto naquelas capitanias do Norte estiveram sempre as terras no Rio de Janeiro concentradas nas mãos de poucos: (...) <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The number of Indians exploited in this fashion must have been great, since documents from the close of the seventeenth century speak of 400 villages with civil administrators in São Paulo and 4,000 in other captaincies (Gorender 1978).<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CAPITÃO	CAPTAIN	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Sua descrição dos índios é sumária, mas chega a notar que "nem têm rei que lha dê e a quem obedecam, senão é um capitão , mais para a guerra que pela paz" (Salvador 1982:78).<opb.corpprinc.port.>	Esta auto-depreciação contrasta com a apreciação do Velho Simão como pai, caçador e capitão . <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	His description of the Indians is summary, but he notes that "they have no king over them or whom they obey, only a captain , more for war than for peace" (Salvador 1982, 78).<opb.corpprinc.ing.>	They have been depicted in the British New Guinea stamp, as issued by Captain Francis Barton, the late Governor of the Colony. <corpcomp.ing.>

<p>CAPITÃO-MOR</p>	<p>TROOP COMMANDER COMMANDER</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Já no século passado, um estrangeiro, estranhando ver um mulato no alto posto de capitão-mor, ouviu a seguinte explicação: "Sim, ele foi mestiço, mas como capitão-mor não pode deixar de ser branco" (Koster 1942:480). <opb.corpprinc.port.></p> <p>Already in the nineteenth century a foreigner, surprised to see a mulatto in the high position of troop commander, heard the following explanation: "Yes, he used to be a mulatto, but as commander he can't be anything but white" (Koster 1942., 480). <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) no engenho Noruega, com documentos virgens, do tempo do capitão-mor Manuel Tomé de Jesus, outros da época do Barão de Jundiá; alguns de vivo interesse para o estudo da social dos senhores de engenho; <corpcomp.port.></p> <p>Each lineage, or phratry so to call it, had a distinct military organization, a peculiar costume and banner, and its head war-chief (Tenctli), who was its general military commander.<corpcomp.ing.></p>
<p>CAPOEIRA -1</p>	<p>CAPOEIRA FOOT-FIGHTING</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Com base nela é que se estrutura o nosso Carnaval, o culto de Iemanjá, a capoeira e inúmeras manifestações culturais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This is the base upon which our Carnival is built, the cult of Iemanjá, capoeira foot-fighting, and any number of cultural manifestations. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)blocos afro, baianas de terreiros de candomblé e grupos de capoeira marchou das proximidades do prédio até as escadas que dão acesso ao Memorial. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

<p>CAPOEIRA /S - 2</p>	<p>UNDERBRUSH/ES</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A partir de então, a cada roça de caipira ainda consentida para derrubar a mata ou para desbastar capoeiras se segue o plantio de capim e a desincorporação automática da área do sistema antes prevalecente, para devotá-la ao pastoreio. <opb.corpprinc.port.></p> <p>From then on every caipira garden, permitted because it meant clearing the forest or underbrush, was followed by the planting of grass and the automatic removal of the area from the system that had previously prevailed, in order to turn it over to grazing. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>William Balée estudou as capoeiras (florestas secundárias, manejadas pelo homem) de dois povos Tupi: os caçadores-coletores Guató e os horticultores Kaapor, comparando-as com áreas próximas de floresta primária. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CARAÍBA/S</p>	<p>CARAÍBA/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Eram, todavia, conglomerados pré-urbanos (aldeias agrícolas indiferenciadas), porque todos os moradores estavam compelidos à produção de alimentos, só liberando dela, excepcionalmente, alguns líderes religiosos (pajés e caraibas) e uns poucos chefes guerreiros (tuxáuas). <opb.corpprinc.port.></p> <p>They were, however, pre-urban conglomerates (undifferentiated agricultural villages), because all of the inhabitants were compelled to work in the production of food. Only freed from it, exceptionally, were a few religious leaders (pajés and caraibas) and some warrior chiefs (tuxáuas). <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Apenas menos ariscas: por, qualquer bugiganga ou caco de espelho estavam se entregando, de pernas abertas, aos "caraibas" gulosos de mulher. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

<p>CARAUÁ</p>	<p>CAROA</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Além da mandioca, cultivavam o milho, a batata-doce, o cará, o feijão, o amendoim, o tabaco, a abóbora, o urucu, o algodão, o carauá, cuias e cabaças, as pimentas, o abacaxi, o mamão, a erva-mate, o guaraná, entre muitas outras plantas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In addition to manioc they cultivated corn, sweet potatoes, yams, beans, peanuts, tobacco, pumpkins, annatto, cotton, caroa, gourds and calabashes, peppers, pineapples, papayas, yerba mate, and guaraná, among many other plants, <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CARÊNCIA /S</p>	<p>DEFAULT/S SHORTAGE/S</p>	<p>Uma vez superados os problemas de carência e da regulação social da abundância, bem como os da igualização das oportunidades de formação educacional e de assistência sanitária, os desafios com que se defrontarão as Sociedades Futuras (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Once the problems of elimination of shortages and the social regulation of abundance, and of equalization of educational opportunity and generalization of public health facilities have been solved, the primary challenges confronting Future Societies (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(..) este sim, sabendo-se não-africano como os negros boçais que via chegando, nem branco, nem índio e seus mestiços, se sentia desafiado a sair da ninguedade, construindo sua identidade. Seria, assim, ele também, um protobrasileiro por carência. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) knowing himself not to be African like the boçal blacks he saw arriving, or white, or Indian, or their mixtures, felt challenged to rise up out of nobodyness, building his own identity. Thus he too would be a proto-Brazilian by default. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Por necessidade entendemos todo e qualquer impulso orientado para algum objetivo, ou seja, não se refere apenas a carências, mas também a potencialidades.<corpcomp.port.></p> <p>Only in some such way as this, in default of the possibility of actual experiment, can we build up a science of human society. <corpcomp.ing.></p> <p>(...)the deterioration of agriculture and animal husbandry, and the shortage of labour for the</p>

				regiments, which carry out all the public works.<corpcomp.ing.>
CARGUEIRO/S	BEARER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	A vida do índio cativo não podia ser mais dura como cargueiro ou remador, que eram seus trabalhos principais.<opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The life of a captive Indian could not be any harder than as a bearer or oarsman, which were their principal chores.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CARIDADE	GOODNESS CHARITY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Os padres visitam, consolam e ajudam no que podem, ministrando-lhes os sacramentos por sua caridade (Cardim 1980:174).<opb.corpprinc.port.>	(...) a esperança e a caridade de cada um sejam também elementos importantes no atendimento de suas súplicas ou preces.<corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The priests visit, give consolation, and help as best they can, ministering the sacraments out of goodness . (Cardim 1980, 174)<opb.corpprinc.ing.>	(...) inspired with a noble ideal of God's goodness and holiness, were never weary of inculcating.<corpcomp.ing.>
			(...) formando assim um pecúlio que, se chegasse a ser recebido, eles aprenderiam com o padre a gastar criteriosamente, quem sabe em alguma obra de caridade .<opb.corpprinc.port.>	(...) the comprehensive charity of shrewd ecclesiastics, who clearly perceived that if Christianity was to conquer the world it could do so only by relaxing the too rigid principles of its Founder, by widening a little the narrow gate which leads to salvation.<corpcomp.ing.>
			(...) building up in that way a private purse, which, if they got to receive it, they would learn to spend wisely with the priests, perhaps in some work of charity .	

			<opb.corpprinc.ing.>	
CARNAVAL /IS	CARNIVAL/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Com base nela é que se estrutura o nosso Carnaval, o culto de Iemanjá, a capoeira e inumeráveis manifestações culturais. Mas o negro aproveita cada oportunidade que lhe é dada para expressar o seu valor. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This is the base upon which our Carnival is built, the cult of Iemanjá, capoeira foot-fighting, and any number of cultural manifestations. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)por uma associação voluntária, presa a um espaço básico da cidade (como o seu sistema de bairros), se o ritual é uma festa popular como o carnaval. <corpcomp.ing.></p> <p>Hence the emphasis on pleasure, carnival, on creating "temporary autonomous zones" (...) <corpcomp.ing.></p>
CARPINTARIA/S	CARPENTER/S	<p>Escravista multiplicam-se as manufaturas organizadas como ergasterions: serrarias, carpintarias e marcenarias; estaleiros, metalúrgicas e caldeirarias; olarias e cerâmicas; vidrarias, curtumes; e oficinas de ourives, seleiros, correieiros, sapateiros, onde dezenas e até centenas de artesãos, na sua maioria escravos, produziam artigos padronizados para comércio. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In the principal cities of each Mercantile Slavistic Empire, there was a proliferation of craft shops organized like ergasterions, and encompassing a wide range of craftsmen, including carpenters, cabinetmakers, boatbuilders, metalworkers, copper-</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>In India, for example, one human god started in life as a cotton-bleacher and another as the son of a carpenter. <corpcomp.ing.></p>

		smiths, brickmakers, potters, glassblowers, tanners, jewelry makers, saddle-makers, leatherworkers, and shoemakers. In such institutions tens or even hundreds of craftsmen, the majority of them slaves, produced standardized articles for sale. <opc.corpprinc.ing.>		
CARPINTEIRO/S	CARPENTERS/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	A documentação colonial destaca, por igual, as aptidões dos índios para ofícios artesanais, como carpinteiros , marceneiros, serralheiros, oleiros. <opb.corpprinc.port.>	(...) muitos dos carpinteiros , dos ferreiros, dos alfaiates, dos sapateiros, dos açougueiros de que se formou, em grande parte, a sociedade paulista. <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Colonial documentation emphasizes the aptitudes of Indians for craftsmanship as carpenters , joiners, locksmiths, and potters. <opb.corpprinc.ing.>	In India, for example, one human god started in life as a cotton-bleacher and another as the son of a carpenter .<corpcomp.ing.>
CARRANCISMO	OLD-FASHIONED CUSTOMS	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O sertanejo arcaico caracteriza-se por sua religiosidade singela tendente ao messianismo fanático, por seu carrancismo de hábitos, por seu laconismo e rusticidade,(...) <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The traditional man of the sertão is characterized by his simple religiosity, which tends toward fanatical messianism; by his old-fashioned customs , sparse speech, rusticity, (...) <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

CARRAS- CAIS	SCRUBLAND/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Mais tarde, as terras mais pobres dos carrascais , onde o gado não podia crescer, foram dedicadas à criação de bodes, cujos couros encontraram amplo mercado. <opb.corpprinc.port.> Later the poorer scrublands where cattle could not graze were turned over to the raising of goats, the hides of which found a wide market. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CARREIRO /S	CARTER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	A operação dessa fábrica, que produzia anualmente 7 a 8 mil arrobas de açúcar nos grandes engenhos, exigia o concurso de dezenas de escravos do eito para o trabalho de enxada e foice no canavial, além de carreiros para transportar a cana e a lenha ao engenho (...) <opb.corpprinc.port.> The operation of the mill, which produced between 700 and 800 tons each year on large plantations, called for dozens of field slaves for hoeing and cutting as well as for carters to carry cane and firewood to the mill (...) <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CARVOEI- RO/S	CHARCOAL MAKER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	(...) de cirurgiões, barbeiros, sangradores, a quantidade de pedreiros, serradores, tanoeiros, serralheiros, caldeiros, cavaqueiros, carvoeiros , oureiros, calheiros, canoeiros, pescadores e construtores de bergantins. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) they included surgeons, barbers, and bleeders along with a large number of stonemasons, sawyers, tanners, locksmiths, tinkers, woodcutters, charcoal makers, goldsmiths, street pavers, canoe makers, fishermen, and shipbuilders.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CASA/S</p>	<p>HOUSE/S</p>	<p>(...) espadas, pontas de arado, ferragens de rodas e eixos — passando a ser utilizados como ferramentas, possibilitam a fabricação de todo um complexo de bens materiais, como as pirâmides, os templos, os palácios, as casas, os barcos, os moinhos, etc. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) swords, plowshares, and wheel and axle hardware, were diversified to include implements for the manufacture or construction of a wide variety of products that ranged from pyramids, temples, palaces, and houses to ships and mills. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Suas casas, seus cultivos, a língua que falavam, todo o seu modo sociocultural de ser era essencialmente o mesmo de toda a área crioula. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Its houses, crops, language spoken, all of its sociocultural ways of being were essentially the same as those of the entire creole area. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O interior das casas, reservado às mulheres, é um santuário em que o estranho nunca penetra, e pessoas que me demonstravam a maior confiança jamais permitiram que meu criado entrasse na cozinha para secar o papel necessário à conservação de minhas plantas; (...) <corpcomp.port.></p> <p>Chiefs and people of rank have their special, personal houses, besides those of their wives. <corpcomp.ing.></p>
<p>CASA/S-CRIATÓRIO /S</p>	<p>NURSERY/IES</p>	<p>(...) outras habilitações além do ela combativo, impuseram a criação e o aperfeiçoamento de instituições educacionais, a partir da tradição irânica das casas-criatórios. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O termo originalmente se referia a uma casta de escravos que os árabes tomavam de seus pais para criar e adestrar em suas casas-criatórios, onde desenvolviam o talento que acaso tivessem. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		(...) required other skills than zeal for combat, educational institutions were created and expanded until they became the normal method of preparing military and administrative teams.<opc.corpprinc.ing.>	The term originally referred to a caste of slaves whom the Arabs had taken from their parents to be reared and trained in their nurseries , to develop whatever talents they might have.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CASA-GRANDE	GREAT HOUSE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Surge, assim, a área cultural crioula, centrada na casa-grande e na senzala, com sua família patriarcal envolvente e uma vasta multidão de serviçais.<opb.corpprinc.port.>	O primeiro uma das características da casa grande , onde o mandonismo patriarcal se faz sentir sobre os negros e as negras, influenciando o comportamento dos filhos, cujo sadismo se exercerá quer sobre as negras quer sobre o “moleque leva-pancadas”, muitas vezes a vítima dos primeiros impulsos sexuais do jovem senhor.<corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Thus was born the Creole culture, centered on the great house and the slave quarters, with an enveloping patriarchal family and vast multitude of servants.<opb.corpprinc.ing.>	All the people lived together in these great houses on terms of equality, for their institutions were essentially democratic.<opb.corpprinc.ing.>
CASAL/IS	MARRIED COUPLE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Prometiam-lhes a concessão de glebas de terra demarcadas como propriedade de cada casal .<opb.corpprinc.port.>	De acordo com a segunda versão, é um casal de velhos que ensina os remédios para curar os males que afetam as crianças.<corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	They were promised grants of plots of land marked out as the property of each married couple .<opb.corpprinc.ing.>	(...) it is matrilocal or patrilocal that is, markedly one-sided, as opposed to the setting up of an independent

				home by a newly married couple . <corpcomp.ing.>
CASAMEN- TO/S	MARRIAGE/S WEDDING/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Assim é que mais facilmente se admite o casamento e o convívio com negros que ascendem socialmente e assumem as posturas, os maneirismos e os hábitos da classe dominante, do que com o pobre rude e grosseiro, seja ele negro, branco ou mulato, por sua efetiva discrepância social, e sua evidente marginalidade cultural. <opb.corpprinc.port.>	De modo significativo para o que vou sugerir, o sistema ritual nuer realiza casamentos , iniciações, festas mortuárias e outros cerimoniais justamente no período entre esses dois momentos, como que ligando dois espaços e atividades que certamente salientam a apreciação de duas durações diferenciadas.<corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	So it is that with marriage and social contact, blacks who rise socially and take on the attitudes, mannerisms, and customs of the ruling class are more easily accepted than a crude and vulgar person would be, whether he be black, white, or mulatto, because of his basic social incongruity and his obvious cultural marginality. <opb.corpprinc.ing.>	As they grow up, they live in promiscuous free-love, which gradually develops into more permanent attachments, one of which ends in marriage . <corpcomp.ing.>
			(...) - proporcionavam ocasiões regulares de convívio entre as famílias de vaqueiros de que resultavam festas, bailes e casamentos . <opb.corpprinc.port.>	
			(...) —provided regular occasions for a gathering of cowmen's families, which resulted in festivals, dances, and weddings .<opb.corpprinc.ing.>	

CASTA/S	CASTE/S	<p>(...)numa disciplina educativa inalcançável por qualquer outro processo, permitia formar castas de funcionários e de guerreiros de uma eficiência a toda prova. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...)and on an educational discipline unobtainable by any other process. In practice, it permitted the formation of castes of functionaries and soldiers of remarkable efficiency. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O mais grave é que esse abismo não conduz a conflitos tendentes a transpô-lo, porque se cristalizam num modus vivendi que aparta os ricos dos pobres, como se fossem castas e guetos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The gravest part is that this abyss does not lead to struggles aiming to bridge it, because things crystallize into a modus vivendi that separates rich from poor, as if there were castes and ghettos. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>É o exemplo da Índia, onde o amor é tanto mais fino, artístico e até perversamente cultivado quanto mais elevada é a casta e maior o seu lazer.<corpcomp.port.></p> <p>Chieftainship in the Trobriands is the combination of two institutions: first, that of headmanship, or village authority; secondly, that of totemic clanship, that is the division of the community into classes or castes, each with a certain more or less definite rank. <corpcomp.ing.></p>
CASTA-NHEIRO/S	CHESTNUT GATHERER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Tais são os balateiros, os castanheiros, os coletores de copaíba, de pau-rosa, de piaçava, de murumuru, timbó, tucum e os caçadores de jacarés, de pirarucu e de tartarugas. Todos tão miseráveis quanto os seringueiros.<opb.corpprinc.port.></p> <p>These are the balata-gum gatherers, chestnut gatherers, collectors of copaiba balm, rosewood, passava palm, murumu palm, timbó vine, and tucum palm, and the hunters of alligators, priarucu fish, and turtles, all of them as miserable as the rubber workers. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
CATEQUESE	CATECHIZING	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Tais eram: uma burocracia colonial comandada por Lisboa, que exercia as</p>	<p>(...) processos da colonização portuguesa: regionalista mas não</p>

			<p>funções de governo civil e militar; outra religiosa, que cumpria o papel de aparato de indocinação e catequese dos índios e de controle ideológico da população (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>They were a colonial bureaucracy governed from Lisbon, exercising the functions of civil and military government; a religious bureaucracy, which played the role of an apparatus for the indoctrination and catechizing of Indians and the ideological control of the population (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>separatista; unionista no melhor sentido, no que justamente coincidia com o interesse da catequese Católica. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
CATIVEIRO /S	CAPTIVITY/IES SLAVERY/IES CAPTIVE/S	<p>O cativeiro dos judeus no Egito mostra-nos que estas massas avassaladas não se inseriam no sistema como propriedade de senhorios individuais, mas como povos vencidos e subjugados a um poder estatal que poderia libertá-los amanhã ou fixá-los em novas terras e assim integrá-los etnicamente como parte do campesinato e dos corpos de artesãos e soldados da macro-etnia imperial. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The captivity of the Jews in Egypt shows that these enslaved masses were not introduced into the system as the property of individual masters, but rather as defeated peoples subjugated to the state, which had the power to</p>	<p>Assim foi ao longo dos séculos, uma vez que cada frente de expansão que se abria sobre uma área nova, deparando lá com tribos arredias, fazia delas imediatamente um manancial de trabalhadores cativos e de mulheres capturadas para o trabalho agrícola, para a gestação de crianças e para o cativeiro doméstico. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That is how it was over the centuries every time that a new front for expansion opened up in a new area with the sudden appearance there of remote tribes. They became a source of captive workers and captured women for agricultural work, the</p>	<p>(...) enquanto Staden tenta, sem sucesso, escapar do cativeiro em um navio francês, sendo perseguido e observado pelos homens, as mulheres estão na praia, coletando mariscos (figura 6). <corpcomp.port.></p> <p>Nevertheless his flesh has an irresistible attraction for the Gilyak palate, especially when the animal has been kept in captivity for some</p>

		<p>free them at any time or move them to new lands. This distinction is important because it facilitated the ethnic integration of conquered groups into the peasantry or into the bodies of artisans and soldiers of the imperial macro-ethnos. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>breeding of children, and domestic slavery.<opb.corpprinc.ing.></p> <p>Os atos administrativos que regiam a escravidão dos índios são igualmente um vai-e-vem de engodos e chicanas que, proibindo o cativoiro, de fato o instituíam. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The administrative acts that governed Indian slavery likewise went back and forth between enticement and chicanery, at once prohibiting captivity and instituting it. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Guaikuru, armada com o poderio da cavalaria, desabrochou, permitindo sua ascensão da tribalidade indiferenciada às chefaturas pastoris, capacitadas a impor cativoiro aos servos que incorporavam a seus cacicados e suserania a numerosas tribos agrícolas.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The herrenvolk propensity of the Guaikuru, armed with the strength of cavalry, brought about their rise from an undifferentiated tribal state to pastoral chieftainships able to take captives for slaves, who would be incorporated into their chieftainships, and to have sovereignty over numerous agricultural tribes. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>time and fattened on fish, which gives the flesh, in the opinion of the Gilyaks, a peculiarly delicious flavour. <corpcomp.ing.></p> <p>Slavery and private property were alike unknown: all men had all things in common. <corpcomp.ing.></p> <p>The young man singled out for this high dignity was carefully chosen from among the captives on the ground of his personal beauty.<corpcomp.ing.></p>
CATOLICISMO	CATHOLICISM	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Elas foram, de fato, as implantadoras do catolicismo popular santeiro no Brasil,	A mãe selvagem ninava o filho pequeno, deitado na rede, com

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>como se documenta, pelo texto de Nóbrega que se segue: As índias forras, que há muito que andam com os cristãos em pecado, trabalhamos por remediar por não se irem ao sertão já que são cristãs, e lhes ordenamos uma casa (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>These women were, in fact, the ones who implanted popular santeiro Catholicism in Brazil, as is documented in the following text from Nóbrega: We work hard to care for the free Indian women who for a long time have been living in sin with Christians so that they will not go into the backlands since they are now Christians, and we have had a house (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>palavras cheias de ternura pelo meninozinho que, sob a influência do Catolicismo, ia ser idealizado em anjo. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
CAUDILHO /S	<p>LEADER/S</p> <p>MILITARY CHIEFTAIN/S</p> <p>POLITICAL LEADER/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Funcionaram, assim, como a base de onde as forças imperiais partiam para subjugar os caudilhos, onde se recolhiam quando acossados para se reabastecerem e onde recrutavam parte de suas tropas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They functioned thus as a base from which imperial forces could leave to subdue local leaders, to which they could retire when attacked in order to resupply, and whence they could recruit a portion of their troops. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Assim, cada estancieiro de um e outro lado</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>da fronteira se faz um caudilho, entrincheirado em seu rancho com seus gaúchos, sempre pronto a engajar-se nas correrias que punham a salvo o seu rebanho (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>In that way every rancher, on either side of the border, became a military chieftain, dug in on his ranch with his gaúchos, always ready to take part in raids that would allow him to protect his herd (...) <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Os caudilhos sulinos, brasileiros porque espacialmente não castelhanos e opostos a estes por suas antigas disputas, mas opostos também ao Império longínquo – (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The southern political leaders—Brazilians because by location they were not Castilian and were opposed to the latter in long-standing disputes but also opposed to the distant empire, which had no vision of or sensitivity to their problems(...) <opb.corpprinc.ing.></p>	
CAUDILHO-ESTANCIEIRO	RANCHER-CHIEFTAIN	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Desde então, já não é o caudilho-estancieiro quem comanda a vida regional, mas um sistema mercantil-industrial mais complexo, suscetível de ser regulamentado oficialmente, defendido contra o contrabando (...)	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.port.> From then on it was no longer the rancher-chieftain who ruled regional life but a more complex mercantile-industrial complex, susceptible to official regulation, defended against smuggling, (...) <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CAUDILHO-GAUCHO	LEADER-GAÚCHO	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	É atenuado, porém, estendendo através de décadas o padrão de relações caudilho-gaúcho , devido ao estado de convulsão em que vive a zona pastoril, conflagrada pelas lutas de unificação nacional. <opb.corpprinc.port.> The gap was lessened, however, through a continuation over decades of the pattern of leader-gaúcho relations caused by the convulsive effects of battles for national unification. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CAUSALIDADE	CAUSALITY	Acresce ainda que até mesmo os estudos realizados à base da metodologia da evolução cultural frequentemente se formulam dentro de limites tão acanhados que não proporcionam uma explanação da dinâmica cultural em termos de causalidade , nem conduzem à formulação de teorias explicativas dos modos de ser e de interagir das sociedades contemporâneas, enquanto resultantes de longos e complexos	Vista sob essa luz, a nossa realidade se retrata em seus traços mais gerais, resultando num discurso explicativo útil para fins teóricos e comparativos, mas insuficiente para dar conta da causalidade da nossa história.<opb.corpprinc.port.>	Convém aqui notar que a noção de causalidade na história não tem a mesma conotação que nas ciências físico-matemáticas. <corpcomp.port.>

		<p>processos históricos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Furthermore, even studies explicitly based on cultural evolutionary methodology are frequently formulated within such narrow limits that they do not provide a causal explanation of cultural dynamics, nor do they lead to the formulation of theories that explain the composition and interaction of contemporary societies as the result of long and complicated historical processes. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Seen in that light, our reality is portrayed in its most general features, resulting in an explanatory discourse useful for theoretical and comparative ends but insufficient to address the causality of our history. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>The attack upon the unhappy magicians is conceived of as setting in motion a purely mechanical causality. <corpcomp.ing.></p>
CAVALARIA	CAVALRY	<p>Dentre esses progressos tiveram caráter crucial, na etapa expansiva, os que revolucionaram a cavalaria de guerra e armaram os guerreiros de espadas e lanças mais eficientes; e, na etapa de construção das novas formações socioculturais, a propagação das novas formas de utilização da energia muscular animal com atafonas e almanjarras aperfeiçoadas para as tarefas de aração da terra e de transporte e de aplicação da energia dos ventos e das correntes d'água a serviço do homem. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Of these new elements, those that revolutionized the cavalry and armed the warriors with more efficient swords</p>	<p>A propensão de Herrenvolk dos Guaikuru, armada com o poderio da cavalaria, desabrochou, permitindo sua ascensão da tribalidade indiferenciada às chefaturas pastoris, capacitadas a impor cativeiro aos servos que incorporavam a seus cacicados e suserania a numerosas tribos agrícolas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The herrenvolk propensity of the Guaikuru, armed with the strength of cavalry, brought about their rise from an</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>(...o the constitution of a Greek city-state will normally depend on the chief arm of its military: if this is</p>

		and lances were responsible for the onset of expansionism, while the ones most crucial to the establishment of new sociocultural formations were the more efficient exploitation of animal energy for agriculture and transportation, and the harnessing of the energy of winds and water for the service of man. <opc.corpprinc.ing.>	undifferentiated tribal state to pastoral chieftainships able to take captives for slaves, who would be incorporated into their chieftainships, and to have sovereignty over numerous agricultural tribes. <opb.corpprinc.ing.>	cavalry , it will be an aristocracy, since horses are expensive. <corpcomp.ing.>
CAVALGADA/S	HORSEMANSHIP/S MOUNTED GANG/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Unidos, ocasionalmente, nas cavalgadas do rodeio, entrando em emulação de maestria como boleadores ou laçadores de reses bravias, apostando carreiras - como ocorre, de resto, nas outras zonas pastoris - mantêm um convívio cordial, porém, remarcadamente respeitoso e assimétrico, como é devido nas relações entre patrões e empregados. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Together occasionally to display horsemanship during the roundup, joining in contests of mastery of the bolas or lasso, wrangling wild cattle, betting on races—as happens in other herding areas as well—they maintain a relationship that is cordial, if markedly respectful and unequal, as is proper in the relationship between boss and worker. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
			Foi uma forma de banditismo típica do sertão pastoril, estruturando-se em bandos de jagunços vestidos como vaqueiros, bem-armados, que percorreram as estradas	

			<p>do sertão em cavalgadas, como ondas de violência justiceira. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It was a form of banditry common to the pastoral backlands made up of bands of jagunços, or thugs, wearing the dress of cowmen and well armed, patrolling the highways of the sertão in mounted gangs like waves of severe and violent justice. <opb.corpprinc.ing.></p>	
CAVAQUEIRO/S	WOODCUTTER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) de cirurgiões, barbeiros, sangradores, a quantidade de pedreiros, serradores, tanoeiros, serralheiros, caldeiros, cavaqueiros, carvoeiros, oureiros, calheiros, canoeiros, pescadores e construtores de bergantins. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) they included surgeons, barbers, and bleeders along with a large number of stonemasons, sawyers, tanners, locksmiths, tinkers, woodcutters, charcoal makers, goldsmiths, street pavers, canoe makers, fishermen, and shipbuilders. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

<p>CELERADO /S</p>	<p>RUFFIAN/S</p>	<p>(...) passam a viver multidões de celerados, protegidos por senhores feudais que só dessa forma encontravam oportunidades de enriquecimento. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Such activities became the means of livelihood for multitudes of ruffians, who were protected by feudal lords for whom they presented opportunities for increased wealth. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CENTRALI- ZAÇÃO</p>	<p>CENTRALIZATION</p>	<p>O alto grau de integração de suas culturas e a centralização de suas instituições sociopolíticas assegurava à população uma forte coesão social e uma solidariedade orgânica. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The high degree of integration and centralization achieved by their sociopolitical institutions also assured a strong social cohesion and organic solidarity. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) centralização e conseqüente sincronia de atividades é que os rituais nacionais implicam sempre um abandono ou "esquecimento" do trabalho, seus dias sendo feriados nacionais. <corpcomp.port.></p> <p>The tendency to centralization under monarchical institutions has atrophied, practically, all the lower organizations. <corpcomp.ing.></p>
<p>CERÂMICA /S</p>	<p>POTTER/S</p>	<p>Escravista multiplicam-se as manufaturas organizadas como ergasterions: serrarias, carpintarias e marcenarias; estaleiros, metalúrgicas e caldeirarias; olarias e cerâmicas; vidrarias, curtumes; e oficinas de ourives, seleiros, correiros, sapateiros, onde dezenas e até centenas</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		<p>de artesãos, na sua maioria escravos, produziam artigos padronizados para comércio.<opc.corpprinc.port.></p> <p>In the principal cities of each Mercantile Slavistic Empire, there was a proliferation of craft shops organized like ergasterions, and encompassing a wide range of craftsmen, including carpenters, cabinetmakers, boatbuilders, metalworkers, copper-smiths, brickmakers, pottery, glassblowers, tanners, jewelry makers, saddle-makers, leatherworkers, and shoemakers. In such institutions tens or even hundreds of craftsmen, the majority of them slaves, produced standardized articles for sale.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Pueblo pottery reiterate the claim that each pot is a creation new-forged in the imagination.<corpcomp.ing.></p>
<p>CERIMÔNIA/S</p>	<p>CEREMONY/IES</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Se associam, eventualmente, nos festivais, como o Carnaval e cerimônias de Candomblé, como paixões esportivas participadas e como os cultos de desesperados.<opb.corpprinc.port.></p> <p>They come together eventually in festivals like Carnival and Candomblé ceremonies, releasing their passions by participating in sports and in the cults of the desperate.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Esse contraste pode-se observar nos xangôs afro-brasileiros ruidosos, exuberantes, quase sem nenhuma repressão de impulsos individuais; sem a impassibilidade das cerimônias indígenas.<corpcomp.port.></p> <p>After that, a ceremony of reconciliation took place, and friend and foe would help to rebuild the villages.<corpcomp.ing.></p>

<p>CERIMONIAL/IS</p>	<p>CEREMONY/IES</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Primeiro, junto com os índios nas aldeias, quando adotam seus costumes, vivendo como eles, furando os beiços e as orelhas e até participando dos cerimoniais antropofágicos, comendo gente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>First they settled among the Indians in villages, where they took on local customs, living like the Indians, piercing their lips and ears and even taking part in anthropophagous ceremonies, eating people. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Na passagem da natureza à cultura, então, temos de cogitar esse plano que é expresso pelos cerimoniais, área onde se apresenta o problema da identidade, da consciência, da liberdade de responder ou morrer, e da esperança: a resposta que abre espaço para outras respostas. <corpcomp.port.></p> <p>(...) the totem birds and animals, but much more on the many social duties, such as the performance of certain ceremonies, especially the mortuary ones, which band the members of a clan together. <corpcomp.ing.></p>
<p>CERRADO/S</p>	<p>SCRUB FOREST/S</p> <p>CERRADO/S</p> <p>SCRUBLAND/S</p> <p>UPLAND/S</p> <p>WASTELAND/S</p>	<p>Assim, os Esquimó polares e os Timbira do cerrado brasileiro exemplificam modelos gerais de adaptação ecológica que alcançaram extremos de especialização cultural criativa em face do ambiente. Fizeram-no, porém, trilhando antes desvios do que caminhos alternativos do desenvolvimento humano. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Groups like the polar Eskimo or the Timbira of the Brazilian scrub forest (cerrado) exhibit extreme cultural specialization toward a particular type</p>	<p>Pela cultura sertaneja, que se funde e difunde através dos currais de gado, desde o Nordeste árido até os cerrados do Centro-Oeste. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) by the backland culture of the sertão, which was based on cattle stations and spread out from the arid Northeast down to the scrublands of the central west</p>	<p>Se as terras do cerrado parecem infinitas e as levas de migrantes também, uma associação se impõe, por ora ainda de modo um tanto espontâneo: interesses comuns parecem viabilizar tanto a expansão das massas, quanto a expansão do poder político. <corpcomp.port.></p> <p>It was a mountain or upland basin having no outlet, oval in form, being longest from north to south, one hundred and twenty miles in circuit,</p>

		<p>of environment. This adaptation was achieved by deviating from rather than following a path of progressive cultural development. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.ing.></p>	<p>and embracing about sixteen hundred square miles excluding the surface covered by water. <corpcomp.ing.></p>
			<p>No agreste, depois nas caatingas e, por fim, nos cerrados, desenvolveu-se uma economia pastoril associada originalmente à produção açucareira como fornecedora de carne, de couros e de bois de serviço. <opb.corpprinc.port.></p>	
			<p>In the more humid border strips called agrestes, then in the caatingas, and finally on the open uplands, a grazing economy developed that was originally associated with sugar production as the supplier of meat, leather, and working oxen. <opb.corpprinc.ing.></p>	
			<p>Esses Tapuia eram, principalmente, povos de sistema adaptativo ajustado às condições do cerrado, muito contrastante com o modo de vida dos agricultores da floresta tropical. <opb.corpprinc.port.></p>	
			<p>The Tapuia were, in the main, people of an adaptive system adjusted to the conditions of the wasteland, very much in contrast to the way of life of the farmers of the tropical forests. <opb.corpprinc.ing.></p>	
CHACAREI-RO/S	TRUCK FAMER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.>	(...) esses chacareiros trabalhavam, certamente, sob algum regime de parceria, como os roceiros da região açucareira	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>dedicados ao provimento alimentar das vilas e cidades nordestinas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) these truck farmers must have worked under some system of sharecropping, like the farmers in the sugar regions, who were dedicated to providing food for the towns and villages of the Northeast. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CHACINAMENTO</p>	<p>SLAUGHTER MASSACRE</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>De fato, a maior parte das dezenas de milhares de mortos cabanos ocorreu depois que eles foram vencidos, no chacinamento de aldeias indígenas inteiras, supostamente culpadas de haver combatido os opressores. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In fact, the greater part of the thousands and thousands of cabano deaths occurred after they had been defeated, with the slaughter of entire Indian villages deemed to be guilty of having fought against the oppressors. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>The maternal grandparents also slaughter a goat to provide the babe with a carrying sling. <corpcomp.ing.></p> <p>(...) in which wizards are engaged in</p>

			<p>Tão inúteis foram as ameaças de chacinamento como as pressões integradoras exercidas com total intolerância pelos missionários (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>Equally useless were the threats of massacre and the integrative pressures exercised by the missionaries with total intolerance (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>fending off the attacks of insane, predatory gods and all deaths are caused by spiritual murder and have to be avenged by the magical massacre of whole (distant, unknown) communities. <corpcomp.ing.></p>
CHARQUE	JERKED BEEF	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Estas surgem com a introdução pelos cearenses da técnica de fabrico do charque, que não apenas valoriza os rebanhos gaúchos como também os vincula ao mercado nordestino e ao amazonense e, mais tarde, ao antilhano. <opb.corpprinc.port.></p> <p>These arose with the introduction by people from Ceará of the technique for making jerked beef, which not only gave new value to southern herds but also linked them to northeastern and Amazonian markets and, later on, to those in the Antilles.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Para as populações rurais do extremo-norte o pirarucu faz as vezes do bacalhau ou do charque: "é aproveitado em conserva, salgado apenas (salmoura) para o consumo de dias mais próximos, ou salgado e dessecado ao sol (seco), em mantas, para resistir muito mais tempo e ser exportado." <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
CHARQUE-ADA/S	JERKED BEEF/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>Entretanto a charqueada introduz na paisagem pastoril uma atividade nova, caracterizada pelo trabalho de ritmo intenso e regulado por horário e</p>	<p>Não só os bravios de cor desenvolveram-se nessas lutas em suíços da América - como aos negros das charqueadas e estâncias</p>

		<p>obrigações rígidas, a que não se ajusta o antigo gaúcho campeiro. <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Jerked beef brought to the herding environment, however, a new look characterized by work with a regular and intensive rhythm, regulated by a timetable and rigid obligations, to which the free-roaming gaúcho could not adjust. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>do Sul do Brasil chamou uma vez um oficial argentino: também os brancos, seus senhores, em chefes desassombrados e temíveis. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
CHEFATURAS/S	CHIEFTAINSHIP/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) é possível que alguns deles se sobrepujassem aos outros, criando chefaturas sobre territórios cada vez mais amplos e forçando os povos que neles viviam a servi-los, os uniformizando culturalmente (...)<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) some of them might have imposed themselves on others, creating chieftainships that would become broader and broader, forcing the peoples living there to serve them, making them culturally uniform (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Há, por fim, um problema intrigante com a nova visão de uma Amazônia dominada por chefaturas agrícolas. <corpcomp.port.></p> <p>(...) though in examining the role of polygyny and of marriage payments in relationship to chieftainship in the Trobriands he was of course dealing with the problem of political stability.<corpcomp.ing.></p>
CHEFE/S	HEAD/S CHIEF/S	<p>Mesmo quando esses bens são apropriados pelos chefes dos grupos familiares, reverterem geralmente à coletividade, após sua morte, ou são</p>	<p>A família se estrutura patricêntrica e poligínica, dominada pelo chefe como um grupo doméstico com pessoas de várias gerações; essencialmente, o pai, suas</p>	<p>A poligamia suntuária parece ter sido um atributo dos chefes ou grandes guerreiros. <corpcomp.port.></p>

		<p>transferidos segundo regras de parentesco classificatório que incluem grande parte, senão a totalidade, do grupo local. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Even when such goods were appropriated by the heads of family groups, they generally reverted to the community after death or were redistributed according to classificatory kinship rules, making them available to most if not all members of the local group.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>mulheres com as respectivas proles e os parentes delas.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The family structure was patricentric and polygynic, dominated by the chief, a domestic group with people of different generations—basically the father, his women and their respective offspring, and their relatives. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Again, the average man will have one or two chiefs in his or in the neighbouring districts with whom he kulas. <corpcomp.ing.></p>
CHEFIA/S	CHIEFDOM/S	<p>(...)de unidades políticas (tribal, horda, aldeia, chefia, estado, império, colónia); e, finalmente, a qualificativos do perfil ideológico e de atributos especiais de certas formações (teocrático, salvacionista, despótico, revolucionário, evolutivo, modernizador). <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) to political entities (tribe, horde, village, chiefdom, state, empire, colony), and to ideological systems and special attributes thereof theocratic, salvationistic, despotic, revolutionary, evolutionary, modernizing). <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) , os textos antigos do mesmo autor sobre a chefia ou a guerra na America do Sul, permitindo, aliás, uma recuperação neo-durkheimiana da problemática de As estruturas elementares do parentesco. <corpcomp.port.></p> <p>The members of one chiefdom are not a kinship group any more than are the members of one village, and there is no myth of their common descent, but two factors tend to keep relatives within a chiefdom.<corpcomp.ing.></p>

CHIMARRÃO	MATÉ-DRINKING	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	A roda de chimarrão se faz como sempre e é o círculo de convívio social do gaúcho, freqüentado às vezes pelo patrão para ali controlar a execução de suas ordens e distribuir novos encargos. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
	GOURD			
	UNSWEETENED MATE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The maté-drinking circle is always a part of it and is the circle of the gaúcho's social companionship, sometimes joined by the boss to see that his orders are carried out and to assign new duties. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
	MATE		As regalias destes diminuem e, com elas, a ração da carne para o churrasco e de mate para o chimarrão . <opb.corpprinc.port.> The benefits for the latter lessened along with his ration of meat for barbecues and mate for his gourd . <opb.corpprinc.ing.>	
			Tais eram: o chimarrão , o tabaco, a rede de dormir, a vestimenta peculiar caracterizada pelo xiripá e pelo poncho; as boleadeiras e laços de caça e de rodeio; as candeias de sebo para alumiar e toda a tralha de montaria e pastoreio feita de couro cru; <opb.corpprinc.port.> Items they used in common were unsweetened mate , tobacco, hammocks for sleeping, and their own peculiar garb	

			<p>characterized by the xiripá and the poncho; bolas and lasso for hunting and roundup; tallow candles for light; and the metal artifacts, principally knives for cutting meat, the tips of lances, spurs, bits, and a few utensils for boiling water and cooking. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>A influência gaúcha em toda essa imensa área é visível no uso do chimarrão, no gosto pelo churrasco de costelas e no linguajar entreverado da fronteira. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The gaúcho influence is visible in the whole area with the use of mate, the taste for barbecued ribs, and the particular regional accent of the border country with its overlay of Guarani words. <opb.corpprinc.ing.></p>	
CHOÇA/S	HUT/S SHACK/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os escravos das lavras viviam acumulados em choças levantadas nas vizinhanças, trabalhando sob estrita vigilância de fiscais e feitores atentos contra o extravio e até a deglutição (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The slaves in the mine works lived all gathered together in huts set up in the area, working under the strict vigilance of inspectors and overseers, who were on guard against the purloining and even swallowing (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>Such a homestead also included the huts of slaves in pre-European days. <corpcomp.port.></p>

			<p>Ao lado da casa-grande, contrastando com seu conforto ostentatório, estava a senzala, constituída de choças onde os escravos viviam uma existência subumana, que só se tornava visível porque eles eram os escravos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Alongside the great house, in contrast to its ostentatious comfort, were the slave quarters or senzala, made up of shacks where the slaves lived a subhuman existence, looked upon only as slaves. <opb.corpprinc.ing.></p>	
CIDADANIA	CITIZENSHIP CITIZENRY	<p>A cidadania, que fora uma função pública geral que fazia de todos os patricios cogovernadores de sua cidade, responsáveis pela justa condução da vida social e política, se dilui, tornando-se uma condição generalizada e irresponsável. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Citizenship, which had originally made all patricians co-governors of their city and individually responsible for the just conduct of social and</p>	<p>Jamais alcança condições mínimas para o exercício da cidadania, mesmo porque a fazenda é sua verdadeira e única pátria. <opb.corpprinc.port.></p> <p>He never attains the minimum conditions for the exercise of citizenship because the plantation itself is his true and only nation. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A reversão de nosso quadro de injustiça social é dever que se impõe por si mesmo, pela necessidade premente de se assegurar a cada brasileiro condições de vida dignas para o exercício pleno de sua cidadania. <corpcomp.port.></p> <p>(...) the care of her own close maternal kin, in particular her mother, at this time, but it fixes, in a very tangible way, the lineage</p>

		<p>political life, became diluted and lost its significance.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) a inaptidão para criar uma cidadania livre e, em conseqüência, a inviabilidade de instituir-se uma vida democrática.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) a lack of aptitude for the creation of a free citizenry, and consequently an inviability for the establishment of a democratic way of life. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>affiliation and citizenship of the child. <corpcomp.ing.></p> <p>It is hard to think of Athens as a state, with a monopoly of force by the state apparatus, if one considers that the minimal government apparatus which did exist consisted entirely of slaves, owned collectively by the citizenry. <corpcomp.ing.></p>
CIDADÃO/S	CITIZEN/S	<p>Como se isso não fosse suficiente, o cidadão comum é acossado pelo balanço de pagamentos desfavorável ou é obrigado a lutar numa guerra distante (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>As if this were not enough, the average citizen is penalized for the unfavorable balance of payments that item from policies of his government; or he is drafted to fight in a foreign WAR (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É um homem em todo o valor da expressão, um cidadão prestante de sua pátria. <opb.corpprinc.port.></p> <p>He is a man in every meaning of the word, a useful citizen of his nation. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) a ser não mais o seu comandante, mas o seu fiel e cego servidor, isto é, o cidadão que acaba por tornar-se ingênuo e quadrado.<corpcomp.port.></p> <p>The heir is described as the one who takes over his uncle's gun, this being the chief symbol of a man's status as citizen.<corpcomp.ing.></p>
CIDADÃO /ÕES-PROPRIETÁRIO/S	CITIZEN-PROPRIETOR/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>(...) entre estreitas camadas de cidadãos-proprietários livres e a plebe, que mesmo quando livre já não é igual, e a escravaria, nem livre nem igual, viram-se compelidas a criar instituições formais de controle social e de repressão que, fortalecendo as tendências militaristas, as conduziram a regimes ditatoriais.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) between interests of free citizen-proprietors , the lower class (which is also free but never equal), and the slaves (neither free nor equal). The reconciliation of these interests requires the creation of formal institutions for social control, which leads inevitably to repression, to the fortification of militaristic tendencies, and to the emergence of dictatorial regimes. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CIDADE/S	CITY/IES	Uma característica já visível das Sociedades Futuras será a superação da diferença entre cidade e campo, pela industrialização das atividades agrícolas em curso e pela expansão das idades sobre as áreas adjacentes. <opc.corpprinc.port.> An already evident characteristic of Future Societies is the eradication of differences between city and country, as a result of the industrialization of agricultural activities and the expansion of ities over the adjoining landscape. <opc.corpprinc.ing.>	O negro rural, trasladado às favelas, tem de aprender os modos de vida da idade , onde não pode plantar. <opb.corpprinc.port.> The rural black, transferred to a favela, must learn the ways of life of the ity , where he cannot plant. <opb.corpprinc.ing.>	(...) “últimas horas de Lucien Lévy-Bruhl” (1957: 430-1), é impressionante a insistência com que, apenas dois dias antes de morrer, Lévy-Bruhl enfatiza a importância de ter se associado “às coisas da Cidade ”. <corpcomp.port.> I with General Sketches of the Country, its Natural Productions, Colonial Inhabitants and a Description of the City and Province of St. Salvador and Porto Seguro, Londres, 1825. <corpcomp.ing.>
CIDADE/S-ESTADO/S	CITY-STATE/S	Estas últimas, começando pela ampliação e multiplicação de idades-Estados regidas por patronatos de comerciantes, proprietários de terras agrícolas e de escravos, acabaram por estruturar-se em vastos sistemas	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.>	(...) a distinção entre as chefaturas riparias (que a autora compara ao Vale do Indus, as idades-estado minóicas e micênicas, ou aos Ashanti - ver Roosevelt 1992) e os sistemas sociais

		<p>unificados pela guerra e integrados pelo comércio. <opc.corpprinc.port.></p> <p>These latter empires had their origin in the expansion and multiplication of city-states that were ruled by rich merchants, and which later became structured into vast systems unified by warfare and integrated by trade. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>da terra firme, antigos ou contemporâneos.<corpcomp.port.></p> <p>(...) possibilities (Italian city-states, which actually were states; the Hanseatic league of confederated mercantile centers, which involved an entirely different conception of sovereignty) which didn't happen to win out—at least, right away—but were no less intrinsically viable. <corpcomp.ing.></p>
CIDADELA /S	CITADEL/S	<p>(...) como cidadelas de anti-radicalismo em que se combinam uma confiança desmedida na capacidade de utilização do progresso técnico-científico e uma aversão suprema às formas estatais centralizadas de administração e de controle. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) citadels of conservatism where an inordinate confidence in the capacity to utilize scientific-technical progress is combined with a supreme aversion to centralized forms of public administration and control. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
CIGANO/S	GYPSY/IES	<p>Ou, ainda, uma coletividade que cultiva certas tradições comuns integradoras, cujos membros se unificam pelo desenvolvimento de</p>	<p>O índio é irredutível em sua identificação étnica, tal como ocorre com o cigano ou com o judeu. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Carpinteiros. Uma dança de ciganos. Outra de mouros. <corpcomp.port.></p>

		<p>lealdades grupais exclusivistas, como os ciganos ou os judeus. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Or it may be a group that preserves certain common integrative traditions and whose members are united by strong in-group loyalties, like the Gypsies or the Jews. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>The Indian has been irreducible in his ethnic identification, as has occurred with the Gypsy and the Jew. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>On the evening of Easter Sunday the gypsies of Southern Europe take a wooden vessel like a band-box, which rests cradle-wise on two cross pieces of wood. <corpcomp.ing.></p>
CINCERRO /S	TINKLING BELL/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A não ser isso, só se movimentavam com o trinar dos cincerros das tropas de mulas que vinham do interior, ou com o rugido de atrito dos carros de boi que chegavam dos sítios carregados de mantimentos e de lenha. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Beyond that they stirred only with the tinkling bells of the mule trains coming from the interior or the groaning of oxcarts that came in from the farms, loaded down with provisions and firewood. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
CITADINO/S	TOWN DWELLER/S CITY MAN/MEN CITY DWELLER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Citadinos ruralizados espalham-se pelos matos, seleccionando as terras já não pela riqueza aurífera, mas por suas qualidades para moradia e cultivo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Ruralized town dwellers spread out into the countryside, choosing land no longer for its wealth in gold but for its qualities for</p>	<p>(...) os citadinos eram bem aprovisionados por esses produtos locais. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>farming and living. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Esse é freqüentemente um citadino com maior descortínio mercantil que opera com base em financiamentos bancários oficiais e privados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The tenant is frequently a city man with greater business experience, who works with a base of official and private bank financing. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Os filhos bacharéis dos antigos senhores, todos eles citadinos, têm agora como sua "fazenda" a cota de ações que restou da propriedade familiar (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The lawyer sons of the old masters, all of them city dwellers now, had as their "plantations" sheaves of shares that were the remains of the family holdings (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	
CIVILIDADE	<p>CIVIC VIRTUES</p> <p>CIVILITY</p> <p><corpus comparável></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM</p> <p><opc.corpprinc.port.></p>	<p>Vieram com Villegaignon uma dezena de calvinistas e uma massa maior de gente que ele descreve como rústica, sem honra nem civilidade, composta de marinheiros e línguas normandos e bretões. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...)de civilidade e de primitividade, de racionalidade e irracionalidade, que a vida até certo ponto em comum viria atenuar, permitindo aos extremos interperitrações que acabariam por criar um novo tipo de homem e de cultura: o brasileiro. <corpcomp.port.></p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Besides Villegaignon, a dozen Calvinists had come and a larger body of people whom he describes as rustics, lacking in honor and civic virtues, composed of Norman and Breton sailors and interpreters.opb.corpprinc.ing.></p>	<p>His left hand rests on the arm of the chair, while with his right he gracefully salutes the crowd, being moved to this act of civility by a string which is pulled by a man who modestly shrinks from publicity under the mercy-seat. <corpcomp.ing.></p>
CIVILIZAÇÃO/ÕES	CIVILIZATION/S	<p>Perdida a coesão étnica dos antigos núcleos imperiais e quebrada a sua unidade política, finda também sua condição de existência como civilização. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The concomitant loss of ethnic cohesion by the original imperial nucleus and destruction of its political unity brings to an end its existence as a civilization. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Tais eram tarefas da civilização que os mantiveram atados ao empreendimento colonial para, a partir daí, mais uma vez transfigurar-se. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Such were the tasks of civilization that kept them attached to the colonial enterprise as they transfigured it from then on. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A troca de lugar que define a civilização é a marca de um elo bem-sucedido entre rua, casa e outro mundo, já que do carnaval até mesmo a morte e os santos podem participar.<corpcomp.port.></p> <p>(...) in the modifications that so-called primitive languages undergo when the people become familiar with modern civilization and begin to participate in it. <corpcomp.ing.></p>
CLÃ/S	CLAN/S	<p>A justiça deixa de ser matéria privativa da família ou do clã para se tornar atribuição de especialistas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Justice ceased to be a private family or clan matter and became the concern of specialists.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>É verdade que alguns seguidores de Radcliffe-Brown, Evans-Pritchard em particular, procuraram abandonar essa postura “individualista”, localizando a unidade mínima da estrutura social em grupos mais inclusivos como clãs ou linhagens, não nas pessoas. <corpcomp.port.></p> <p>(...) shows the constitution of the tribe, of the clan, of the family ; and</p>

				he gives us a picture of the natives subjected to a strict code of behaviour and good manners, to which in comparison the life at the Court of Versailles or Escorial was free and easy. <corpcomp.ing.>
CLASSE/S	CLASS/S	(...) a erradicação da antiga classe dominante local, a concessão de terras como propriedade latifundiária aos conquistadores, a adoção de formas escravistas de conscrição da mão-de-obra (...) <opc.corpprinc.port.> (1) eradication of the former local ruling class ; (2) concession of land to the conquerors under the latifundia system; (3) adoption of slavistic forms of labor conscription; (...) <opb.corpprinc.ing.>	Apropriada por essa classe , a independência não representou nenhuma descolonização do sistema que permitisse transformar o proletariado externo em um povo para si, (...) opb.corpprinc.port.> Taken over by this class , independence did not represent any decolonization of the system that would permit the transformation of the external proletariat into a people of and for itself, (...) <opb.corpprinc.ing.>	Boas salienta o fato de que nas classes de condições econômicas desfavoráveis de vida os indivíduos desenvolvem-se lentamente, apresentando estatura baixa, em comparação com a das classes ricas.<corpcomp.port.> Naturally, here also, the manners of women of rank are quite different from those of low class commoners. <corpcomp.ing.>
CLERO	CLERGY	Como seus servidores mais destacados seguem-se o clero e os vassalos, de onde se recrutam os corpos de cavaleiros senhoriais mais predispostos a prélios desportivos do que a guerras. <opc.corpprinc.port.> Next in line were their most prominent servants, the clergy and the vassals, from whose numbers were recruited bodies of cavaliers who were more concerned with sporting contests than involved in warfare. <opc.corpprinc.ing.>	Diante dele se curvavam, submissos, o clero e a administração reinol, integrados todos num sistema único que regia a ordem econômica, política, religiosa e moral. <opb.corpprinc.port.> Bowling before him submissively were the clergy and the administration from the mother country, all integrated into a single system that governed the economic, political, religious, and moral order. <opb.corpprinc.ing.>	Lembra Varnhagen que valendo-se da classe média , e dos leigos letrados, pôde a monarquia libertar-se, em Portugal, da pressão do clero e dos antigos senhores territoriais. <corpcomp.port.> (...) and it appears that the irregular clergy also, as we may call the prophets, depended on some such stimulus for inducing the ecstatic state which they took for immediate converse with the divinity. <corpcomp.ing.>

CLIENTELA

CLIENTELE
CLIENTSHIP

Os proprietários rurais, interessados em produzir para esse mercado, entraram a forçar o campesinato a uma produção maior e a expulsar de suas terras a antiga **clientela** patriarcal que consumia a maior parte das safras.
<opc.corpprinc.port.>

Rural proprietors, interested in taking advantage of this growing market, began to coerce the peasants into greater productivity and to expel from their lands the old patriarchal **clientele** that consumed the major part of the harvest.<opc.corpprinc.ing.>

(...) quando seus arrendatários expulsaram os pequenos camponeses, etc., uma massa duplamente livre de mão-de-obra foi lançada ao mercado de trabalho: livre das antigas relações de **clientela**, de servidão ou de prestação de serviços;
<opc.corpprinc.port.>

(...) when their farmers drove out the small cottagers, etc., then a doubly free mass of living labour power was thrown on to the labour market: free from the old relation of **clientship**,

Chegou-se mesmo a implantar uma "indústria da seca", facilmente simulável numa enorme área de baixa pluviosidade natural, quando para isso se associam os políticos, que, dessa forma, encontram modos de servir sua **clientela**, os negociantes e empreiteiros de obras que passam a viver e a enriquecer da aplicação de fundos públicos de socorro (...)
<opb.corpprinc.port.>

There has even come to be a "drought industry," easily established in an enormous area of low natural rainfall, as the politicians find ways to serve their **clientele** of businessmen and entrepreneurs, who proceed to live off and enrich themselves from the application of public aid funds, (...) <opb.corpprinc.ing.>

A **clientela** dessas feiticieras coloniais parece que era quase exclusivamente de amorosos, infelizes ou insaciáveis.
<corpcomp.port.>

Enterprising men who managed to patch together some sort of fame, wealth, or **clientele** were by definition witches.<corpcomp.ing.>

		villeinage or service,(...) <opc.corpprinc.ing.>		
CLIENTE- LISMO	PATRONAGE SYSTEM BRAZEN SERVICE FAVORITISM	Com os recursos apropriados em todas essas fontes, mantém vastíssimos corpos sacerdotais, subvenciona a construção de inumeráveis templos, custeia as máquinas militar e administrativa que atuam como vastas agências de clientelismo , absorve os prejuízos operacionais da economia e sustenta uma enorme camada parasitária.<opc.corpprinc.port.> The resources obtained from all these activities supported huge bodies of priests, financed the construction of innumerable temples, and defrayed the expenses of the military and administrative machinery—which operated as a vast patronage system .<opc.corpprinc.ing.>	(...) - o Departamento Nacional de Obras Contra Seca (DNOCS) - criado para atender ao problema das secas transformou-se numa agência de clientelismo descarado a serviço dos grandes criadores e do patriciado político da região. Mais tarde, foi necessário criar um segundo órgão, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), planejado em bases modernas, relativamente liberado do clientelismo (que continuaria sendo provido pela primeira instituição), para devotar-se à implantação de uma infra-estrutura mais capaz de dinamizar a economia regional.<opb.corpprinc.port.> (...) —the National Department of Works against Drought (DNOCS)—created to attend to the problem of droughts has been transformed into an agency of brazen service for the large breeders and the political bosses of the region; the Superintendency for Development of the Northeast (SUDENE), set up on modern bases and relatively free of favoritism (which would continue to be provided by the first institution), is devoted to the implantation of an infrastructure more capable of activating the regional economy. <opb.corpprinc.ing.>	E nesse sentido que se pode falar na existência de "três elos" (idem: 304) e "dois níveis" (idem: 306) de clientelismo : "para baixo" (entre o que pede e aquele por quem ele pede) e "para cima" (entre o que pede e aquele a quem ele pede).<corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

<p>COBRANÇA /S</p>	<p>LEVY/IES COLLECTION/S</p>	<p>(...) na agricultura de regadio e na propriedade estatal da terra, controlada por um poder central de caráter sacerdotal e por sua burocracia, e assenta antes no avassalamento da massa camponesa através da cobrança de tributos e de contribuições em serviço do que na escravização pessoal da força de trabalho. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) on irrigation agriculture and state ownership of land. Both of these were controlled by a central authority of a religious character, which supported itself by levies of tribute and labor rather than by personal enslavement of the labor force. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Exerciam, como função principal, o comércio, através de importação e contrabando, e a prestação de serviços aos setores produtivos, na qualidade de agências reais de cobrança de impostos e taxas, de concessão de terras, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>Their main activities were commerce, through importation and contraband, and providing services for the productive sectors as well as being royal agencies for the collection of fees and taxes, the awarding of land grants, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>De qualquer modo, é muito perigoso esse ato de clamar direitos universais, tanto diante de um patrão, na cobrança do dinheiro relativo a uma tarefa, quanto diante da polícia, no caso da participação em um comício. <corpcomp.port.></p> <p>It seems more probable that the gau was a group of settlements associated with reference to military levies.<corpcomp.ing.></p> <p>Each of them was what the Hindus call a Joint-Undivided family, a collection of assumed descendants from a common ancestor, preserving a common hearth and common meals during several generations. <corpcomp.ing.></p>
<p>COERÇÃO /ÕES</p>	<p>COERCION/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A empresa escravista, fundada na apropriação de seres humanos através da violência mais crua e da coerção permanente, exercida através dos castigos mais atrozes, atua como uma mó desumanizadora e deculturadora de eficácia incomparável. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Co-esposas que regularmente cooperam podem freqüentemente utilizar seus laços íntimos como um instrumento de coerção. <corpcomp.port.></p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The enterprise of slavery, based on the appropriation of human beings through the cruelest violence and permanent coercion, exercised with the most atrocious punishments, acted as a dehumanizing and deculturating millstone of incomparable efficiency. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>They presume no inevitable course of history and one can never further the course of freedom by creating new forms of coercion. <corpcomp.ing.></p>
COLETA	<p>GATHERING HARVESTING PICKING OF COLLECTION</p>	<p>O domínio tribal coletivo das áreas de caça, pesca e coleta, estendendo-se, depois, às áreas de cultivo e de pastoreio, permite manter cada família como unidade de produção e de consumo.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Collective exploitation of hunting, fishing, and gathering resources was extended to farming and herding lands, permitting each family to remain a unit of production and consumption.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Desenvolve-se aí a coleta de coco babaçu e de drogas da mata, abrindo-se pequenos roçados de subsistência. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Developing there was the harvesting of babassu palm nuts and jungle plants and the cultivation of small subsistence plots. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Também indígenas eram as técnicas da lavoura de coivara, bem como de caça, de pesca e de coleta de frutos silvestres de que se sustentavam.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Indigenous also were the techniques for gathering firewood and for hunting, fishing, and picking of wild fruit on which they lived. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Tais características fizeram com que o trabalho das mulheres, principais responsáveis pelo cultivo e pela coleta, assumisse um papel determinante na subsistência dos Tupinambá, (...) <corpcomp.port.></p> <p>All who engage in the business of gathering the gum abstain from washing themselves and especially from cleansing their heads, lest by removing the parasites from their hair they should detach the other insects from the boughs. <corpcomp.ing.></p> <p>(...) harvesters might be expected to develop "conquest and class states" when the harvesting ground is conquered by a foreign tribe.</p>

			<p>Difunde-se, desse modo, uma agricultura itinerante, a derrubar e queimar novas glebas de mata para cada roçado anual, combinada com uma exploração complementar das terras, das aguadas, das matas, através da caça, da pesca e da coleta de frutos e tubérculos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In this way an itinerant agriculture spread, with people cutting and burning new groves in the forest for each annual planting, along with a complementary exploitation of the land, waters, and forests through hunting, fishing, and the gathering of fruits and roots. <opb.corpprinc.ing.></p>	<corpcomp.ing.>
			<p>E o terço restante para ser distribuído entre os colonizadores nas quadras de coleta de drogas da mata. <opb.corpprinc.port.></p> <p>And the remaining third were to be distributed among the colonizers in teams for the collection of jungle plants. <opb.corpprinc.ing.></p>	
COLETIVIDADE	COMMUNITY MASSES COLLECTIVITY <corpus comparável>	Mesmo quando esses bens são apropriados pelos chefes dos grupos familiares, reverterem geralmente à coletividade , após sua morte, ou são transferidos segundo regras de parentesco classificatório que incluem	Os principais efeitos dessa política - além da socialização dos prejuízos pela transferência para a coletividade das perdas decorrentes do subsídio à cafeicultura - foram a expansão constante das plantações e, com elas, da oferta,	(...) relação estrutural entre o indivíduo (o líder, o santo, o messias, o chefe da igreja ou do governo) e o "povo", a "massa", a coletividade que lhe é oposta e o complementa. <corpcomp.port.>

		<p>grande parte, senão a totalidade, do grupo local. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Even when such goods were appropriated by the heads of family groups, they generally reverted to the community after death or were redistributed according to classificatory kinship rules, making them available to most if not all members of the local group. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>agravando-se cada vez mais o problema. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The principal effects of that policy—besides socialization of the damage done by transfer to the masses of losses resulting from subsidizing of coffee growers—were the constant expansion of plantings and with this increases in the sale of coffee, aggravating the problem all the more. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Thus the idea of plurality is not often developed in the same sense as in Latin, but expresses rather the idea of distribution or of collectivity. <corpcomp.ing.></p>
COLETOR /ES	<p>GATHERER/S</p> <p>COLLECTOR/S</p> <p>TAPPER/S</p> <p>HARVESTER/S</p> <p><corpus comparável></p>	<p>Mais tarde, esses contornos reduzir-se-iam a meras ilhas, onde grupos de caçadores e coletores continuam vivendo a antiga existência, como povos atrasados na história. <opc.corpprinc.port.></p> <p>As time passed, the hunters and gatherers were reduced to small enclaves, which continued their ancient way of life, having been left behind by history. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Antes da Revolução Agrícola o homem vivera sempre em pequenos bandos móveis, de coletores de raízes e frutos, de caçadores e pescadores, rigidamente condicionados ao ritmo das estações, engordando nas quadras de fartura e emagrecendo nos períodos de penúria. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Além dos seringueiros, a indústria extrativista da Amazônia moderna inclui a outros coletores especializados em diversos produtos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Besides the tappers, the extractive industry of the Amazon region today includes other gatherers specializing in diverse products. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Tais são os balateiros, os castanheiros, os coletores de copaíba, de pau-rosa, de piaçava, de murumuru, timbó, tucum e os caçadores de jacarés, de pirarucu e de tartarugas. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Existe um grande número de evidências a respeito da capacidade que populações de caçadores-coletores e cultivadores incipientes possuem para alterar as condições naturais em seu benefício(...) <corpcomp.port.></p> <p>There were hunter-gatherer societies with nobles and slaves, there are agrarian societies that are fiercely egalitarian. <corpcomp.ing.></p> <p>(...) harvesters might be expected to develop "conquest and class states" when the harvesting ground is conquered by a foreign tribe. <corpcomp.ing.></p>

		<p>Prior to the Agricultural Revolution, men lived in small migratory bands as hunters, fishermen, and collectors of roots and fruits. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>These are the balata-gum gatherers, chestnut gatherers, collectors of copaiba balm, rosewood, passava palm, murumu palm, timbó vine, and tucum palm, and the hunters of alligators, pirarucu fish, and turtles, all of them as miserable as the rubber workers.<opb.corpprinc.ing.></p> <p>Acresce, ainda, que além de coletor ele deve fazer-se também caçador e pescador para não depender da comida enlatada que, além de envenená-lo, o endividava. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It should be added that along with being a tapper, he also had to be a hunter and fisherman so as not to be dependent on canned food, which, in addition to poisoning him, put him into debt. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>COLHEITA /S</p>	<p>HARVESTING/S HARVEST/S CROP/S</p>	<p>A renovação institucional mais assinalável desta etapa encontra-se, provavelmente, no aprofundamento da divisão de trabalho entre os sexos, que atribui às mulheres as tarefas relacinadas com a sementeira, a colheita e a preparação de alimentos cultivados.<opc.corpprinc.port.></p> <p>The most significant institutional innovation at this stage probably was a. strengthening of sexual division of labor by allotting to women the tasks related to the planting, harvesting,</p>	<p>Os cultivadores de algodão ingressam no latifúndio pastoril como meeiros, vale dizer, recebendo uma quadra de terra para cultivar o alimento que comeriam e outras para produzir colheitas de mocó, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The cotton growers came onto the grazing lands as sharecroppers; that is, they received a plot of land on which to grow the food they consumed and other plots for harvests of mocó, (...)</p>	<p>Metade da colheita do vinho. A terça parte da de trigo. Nas terras dos grandes senhores incumbia aos foreiros e rendeiros levantar e reparar os castelos e os moinhos, os fomos e os celeiros. <corpcomp.port.></p> <p>(...) constant private intrigues, more intense during the festive seasons, becoming less prominent as garden work, trading expeditions, or harvesting take up the energies</p>

		and preparation of cultivated foods. <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.ing.>	and attention of the tribe. <corpcomp.ing.>
		As inovações mais importantes da Revolução Urbana consistem, porém, na descoberta das técnicas ainda incipientes de irrigação e de adubagem do solo que, controlando os dois fatores essenciais da produtividade agrícola, asseguram colheitas cada vez mais fartas. <opc.corpprinc.port.>	Ilhados em pequenos nichos no litoral deserto, despreparados, eles próprios, para o trabalho agrícola em terras desconhecidas, estavam condenados a uma lavoura de subsistência, porque não tinham mercado consumidor para suas colheitas .<opb.corpprinc.port.>	(...) he includes in his text linguistic statements made by informants, quantitative material on harvests and economic transactions, plans of villages and garden lands, and charts which provide a synopsis of land tenure, exchanges, systems of ownership, calendars of events, (...) <corpcomp.ing.>
		The most important technological innovation at this stage was irrigation, which made it possible to control one of the most crucial factors in agricultural production and consequently to assure increasingly abundant harvests . <opc.corpprinc.ing.>	Isolated in small niches along the deserted coast, unprepared for agricultural work on unknown lands, they were condemned to subsistence farming because they had no consumer market for their crops . <opb.corpprinc.ing.>	To be sure, droughts and failures of the crops are always possible: but as surely these relatively remote risks are not comparable with the dangers of long sea voyages in dug-out canoes, to far-away, alien islands.<corpcomp.ing.>
COLONATO	TENANT FARMING	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O que Lobato não viu, então, foi o traumatismo cultural em que vivia o caipira, marginalizado pelo despojo de suas terras, resistente ao engajamento no colonato e ao abandono compulsório de seu modo tradicional de vida. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	What Lobato did not see at the time was the cultural trauma in which the caipira was living, marginalized by the theft of his lands, resisting involvement in tenant	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			<p>farming and the compulsory abandonment of his traditional way of life. <opb.corpprinc.ing.></p>	
COLÔNIA/S	COLONY/IES	<p>Sob este sistema as populações dos antigos Impérios Teocráticos de Regadio foram tão drasticamente reduzidas que a depopulação das colônias chegou a preocupar seriamente a Coroa. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Under the influence of European diseases and broken by the weight of toil, the indigenous population declined so alarmingly that depopulation of the colonies became a serious preoccupation of the Crown. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Isso se fazia através de diversas irmandades organizadas por castas, que reuniam os pretos forros, os mulatos, os brancos, separando-os em distintas agrupações, mas também integrando a todos na vida social da colônia. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This was done through various brotherhoods organized by caste, which brought together free blacks, mulattos, and whites, separating them into different groups but also bringing all of them together in the social life of the colony. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Vencido o jesuíta, o senhor de engenho ficou dominando a colônia quase sozinho. <corpcomp.port.></p> <p>They have been depicted in the British New Guinea stamp, as issued by Captain Francis Barton, the late Governor of the Colony. <corpcomp.ing.></p>
COLONIALISMO	COLONIALISM	<p>Esta tendência é que explica o desenvolvimento do militarismo e do colonialismo como categorias gerais, presentes em certa etapa do desenvolvimento de todas as formações avançadas, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>This situation leads to the development of militarism and colonialism at a certain point in the maturation of all advanced formations, (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)e úteis para eles que para nós, inclusive implantando um colonialismo interno que provocou intenso empobrecimento relativo de zonas de antiga ocupação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...)and useful for them rather than for us, even implanting an internal colonialism that brought on intense poverty in zones of long-standing occupation. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A partir desta perspectiva, essa ciência estaria comprometida com o colonialismo e o imperialismo, compromisso que impediria seu acesso à objetividade.<corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

<p>COLONIZA- ÇÃO/ÕES</p>	<p>COLONIZATION/S</p>	<p>Esta tarefa de organização, bem como a colonização e introdução de novas técnicas produtivas, exigindo outras habilitações além do ela combativo, impuseram a criação e o aperfeiçoamento de instituições educacionais, a partir da tradição irânica das casas-criatórios. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Because this organizational task, along with colonization and the introduction of new productive techniques, required other skills than zeal for combat, educational institutions were created and expanded until they became the normal method of preparing military and administrative teams. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Independentemente dessa política oficial, porém, a mestiçagem se vinha fazendo desde os primeiros tempos da colonização. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Independent of that official policy, however, crossbreeding had been taking place ever since the earliest times of colonization. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A miscibilidade, mais do que a mobilidade, foi o processo pelo qual os portugueses compensaram-se da deficiência em massa ou volume humano para a colonização em larga escala e sobre áreas extensíssima... <corpcomp.port.></p> <p>In recent times the development of large cities has given a new stimulus to the process of intermingling of distinct local types. It has received its strongest impulse through the colonization of America, Australia, and South Africa. <corpcomp.ing.></p>
<p>COLONO/S</p>	<p>COLONIST/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nenhum colono pôs jamais em dúvida a utilidade da mão-de-obra indígena, embora preferisse a escravatura negra para a produção mercantil de exportação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>No colonist ever doubted the usefulness of indigenous labor, even though he might prefer black slaves for mercantile export products. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) a colônia de plantação caraterizada pela base agrícola e pela permanência do colono na terra, em vez do seu fortuito contato, com o meio e com a gente nativa.<corpcomp.port.></p> <p>When the capabilities of the valley were becoming overtaxed for their joint subsistence, the colonists would seek more distant homes. <corpcomp.ing.></p>

COMBOR- ÇA/S	CONCUBINE/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As índias atreladas ao grupo como cativas eram comborças do pai e dos filhos destes.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Indian women brought into the group as captives were concubines of the father and his sons.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
COMERCIA- LIZAÇÃO	COMMERCIAL- IZATION	<p>Derrogam-se, assim, as antigas normas que dificultavam a comercialização da produção agrícola, criando-se os mercados nacionais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The ancient norms that had impeded commercialization of agricultural production were overthrown. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Para implantar o empreendimento cafeeiro contava-se com abundante disponibilidade de terras apropriadas e de mão-de-obra escrava subutilizada desde a decadência da mineração e, ainda, com um sistema adequado de transporte e de comercialização. <opb.corpprinc.port.></p> <p>For establishment, the coffee enterprises relied on an abundant availability of proper soil and of slave labor, underexploited ever since the decline of mining, and also on an adequate system of transport and commercialization. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Resume sua trajetória dizendo que, com muito trabalho e dedicação, conseguiu “subir”, cursando três faculdades, galgando várias posições, até chegar a ser representante da fábrica na comercialização e compra de produtos - posição apresentada como de extrema confiança. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
COMERCI- ANTE/S	MERCHANT/S TRADER/S ENTREPRENEUR/S BUSINESSMAN/MEN	<p>Estas últimas, começando pela ampliação e multiplicação de cidades-Estados regidas por patronatos de comerciantes, proprietários de terras agrícolas e de escravos, acabaram por estruturar-se em vastos sistemas unificados pela guerra e integrados</p>	<p>Sobre essas três esferas empresariais produtivas pairava, dominadora, uma quarta, constituída pelo núcleo portuário de banqueiros, armadores e comerciantes de importação e exportação. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Sabemos que parte do seu drama é que ela não consegue "subir" na vida, passando de cozinheira a esposa de comerciante de classe média. <corpcomp.port.></p>

<p>pelo comércio. <opc.corpprinc.port.></p> <p>These latter empires had their origin in the expansion and multiplication of city-states that were ruled by rich merchants, and which later became structured into vast systems unified by warfare and integrated by trade. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Above these three commercial spheres of production there hovers a fourth, made up by the coastal nucleus of bankers, ship owners, and export-import entrepreneurs. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A Malay poem relates how once upon a time in the city of Indrapoora there was a certain merchant who was rich and prosperous, but he had no children. <corpcomp.ing.></p>
<p>Efetivamente, o que se conseguiu foi erradicar da Ibéria, junto com as heresias, quase todos os setores intermédios de artesãos, pequenos granjeiros e comerciantes, compostos principalmente por "castas infieis". <opc.corpprinc.port.></p> <p>It also led to a severe economic recession because not only were the heretics expelled from Iberia, but along with them a considerable number of artisans, small farmers, and traders who made up a large portion of the "infidel castes." <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O segundo era constituído pela parcela urbanizada da população, regida por capitães e prelados e ativado por trabalhadores braçais, artesãos, comerciantes, funcionários e sacerdotes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The second was the urbanized sector of the population, ruled by captains and prelates and including the activities of laborers, artisans, businessmen, functionaries, and priests. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Besides, it is said of the traders who, from the nature of their occupation, were mostly absent, that they were also members and participants of a "calpulli" (Zurita, p. 223. Sahagun, Lib. VIII, cap. III, p. 349).<corpcomp.ing.></p> <p>This is quite different from the attitude, say, of the Manus entrepreneur if he receives no return of his exchanges; <corpcomp.ing.></p>
	<p>Desenvolveu-se simultaneamente uma classe senhorial de autoridades reais e eclesiásticas, de ricos comerciantes e mineradores, tanto brasileiros como reinóis, acolitada por um amplo círculo de militares de ofício, burocratas, ouvidores, contadores, fiscais e escrivães.</p>	

			<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>Simultaneously there developed a lordly class of royal and ecclesiastical authorities, wealthy merchants, and mine owners, both Brazilian and Portuguese, served by a wide circle of professional military men, bureaucrats, magistrates, auditors, tax collectors, and clerks. <opb.corpprinc.ing.></p>	
COMÉRCIO	<p>TRADE</p> <p>COMMERCE</p> <p>BUSINESS</p>	<p>(...) para procedimentos heterodoxos, como a garantia de pleno emprego e o dirigismo econômico, que contrastam frontalmente com os princípios reitores das nações pioneiramente industrializadas, como o livre-cambismo e o livre comércio. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Exerciam, como função principal, o comércio, através de importação e contrabando, e a prestação de serviços aos setores produtivos, na qualidade de agências reais de cobrança de impostos e taxas, de concessão de terras, (...) <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) naquelas áreas mais afastadas dos núcleos de plantation e dos centros de comércio com a metrópole e com a África, as línguas gerais derivadas do Tupi representavam o principal veículo de comunicação.<corpcomp.port.></p>
		<p>(...) heterodox procedures like management of the economy and a guarantee of full employment—in extreme contrast to the free exchange and free trade principles that ruled the pioneer industrialized nations. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Their main activities were commerce, through importation and contraband, and providing services for the productive sectors as well as being royal agencies for the collection of fees and taxes, the awarding of land grants, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>On the Pacific coast it is found in a few isolated spots along trade routes, in British Columbia and California, but in very fragmentary and highly modified forms. <corpcomp.ing.></p>
			<p>Sem produção básica para exportar, o comércio decaía, sobrevivendo apenas com apelo à especulação e ao contrabando. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Without any basic production for export, business declined, surviving only as a</p>	<p>Up to this point in the development and dissemination of material culture traits, slow migration and simple borrowing had largely sufficed as the agencies of dispersal, commerce having been of only slight importance.</p>

			<p>pivot for speculation and smuggling. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p><corpcomp.ing.></p> <p>Each curia had its sacred rites, (...) its sacellum, as a place of worship, and its place of assembly where they met for the transaction of business. <corpcomp.ing.></p>
<p>COMPADRE /S</p>	<p>BEST MAN COMPADRE</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O senhor, quando presente, se fazia compadre e padrinho, respeitado por seus homens, mas também respeitador das qualidades funcionais destes, ainda que não de sua dignidade pessoal. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Sai de casa - onde está personalizado por uma rede insubstituível de parentes, compadres e amigos - e vai ao encontro aos seus difusos companheiros de fé. <corpcomp.port.></p>
		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The master, when present, would serve as best man and godfather, respected by his men but also respectful of their working skills, if not of their personal dignity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
			<p>Para isso se fará compadre, ou foreiro, ou sequaz, ou eleitor (...), de quem lhe possa assegurar a proteção indispensável. <opb.corpprinc.port.></p> <p>For that reason he became a compadre or tenant or follower or elector(...) of someone who could assure him the necessary protection.<opb.corpprinc.ing.></p>	

<p>COMPA- DRIO</p>	<p>COMMON PATERNITY</p> <p>COMRADESHIP</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Com base no compadrio, ainda no tempo das relações de escambo com índios que permaneciam em suas aldeias independentes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) a people with a base in common paternity, even during the time of barter with Indians who remained in their independent villages. <opb.corpprinc.ing.></p> <hr/> <p>Com a difusão desse sistema novo, o caipira vê desaparecerem, por inviáveis, as formas de solidariedade vicinal e de compadrio, substituídas por relações comerciais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>With the spread of that new system, the caipira saw his forms of neighborly solidarity and comradeship disappear as not viable, to be replaced by commercial relationships. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Daí essa associação franca do carnaval com o concurso aberto, com a competição e com o poder do desempenho livre e desimpedido dos laços de sangue, compadrio e amizade. <corpcomp.port.></p> <p>The gentes both at Athens, and in other parts of Greece, bore a patronymic name, the stamp of their believed common paternity. <corpcomp.ing.></p>
<p>COMUNA/S</p>	<p>COMMUNE/S</p>	<p>Seus experimentos mais recentes — como as comunas populares e a revolução cultural — são, por isso, em grande medida, uma retomada de antigas instituições sociais e um novo enfrentar de velhas ameaças de despotismo burocrático que arrostou sem sucesso, através de milênios (K. Wittfogel 1964; O. Lattimore 1940;</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		Zaburov 1960). <opc.corpprinc.port.> Its most recent experiments, like the popular communes and the cultural revolution, to a large degree represent restorations of ancient social institutions and reconfrontations of the threat of bureaucratic despotism that has been faced unsuccessfully for millennia. <opc.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing	France has a similar series in the commune , the arrondissement, the department, and the empire, now the republic. <corpcomp.ing.>
COMUNIDA -DE/S	COMMUNITY/IES	Dentro de cada comunidade local, os novos membros alcançam direitos iguais aos de todos os outros, pelo mesmo processo através do qual aprendem a língua e se tornam herdeiros do patrimônio cultural comum.<opc.corpprinc.port.> Within each local community , newcomers acquired the same rights as older members and, by the process of learning the language, became heirs of a common cultural tradition. <opc.corpprinc.ing.>	A instituição social que possibilitou a formação do povo brasileiro foi o cunhadismo, velho uso indígena de incorporar estranhos à sua comunidade . <opb.corpprinc.port.> The social institution that made possible the formation of the Brazilian people was cunhadismo, or "in-lawism," an old indigenous usage for incorporating outsiders into the community . <opb.corpprinc.ing.>	Mas nada pode ser tão simples assim, porque é preciso explicar de que modo as separações são feitas e como são legitimadas e aceitas pela comunidade da propriedade privada e suas origens, tópico que faria o deleite dos evolucionistas (...)<corpcomp.port.> (...) it is simply an imaginary power of controlling the forces of nature, and this control may be exercised by the magician for good or evil, for the benefit or injury of individuals and of the community . <corpcomp.ing.>
COMUNIDA -DE/S- FEITORIA/S	TRADING-POST COMMUNITY/IES	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Aqueles núcleos pioneiros evoluíram rapidamente para a condição de comunidades- feitorias quando passaram a integrar também indígenas capturados, estruturando-se em volta de um núcleo de mamelucos e funcionando como bases	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

			operacionais dos brancos que serviam de apoio aos navios, estabelecendo suas próprias relações de aliança ou de guerra com tribos vizinhas.<opb.corpprinc.port.>	
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The pioneer nuclei quickly evolved to the status of trading-post communities as they began to integrate captured Indians too, structured around a nucleus of mamelucos and functioning as the operational bases of whites who served as ship suppliers, establishing their own relationships of alliance or war with neighboring tribes.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
COMUNISMO	COMMUNISM	Que tal se descobrirmos, por exemplo, que o capitalismo não é a forma derradeira de ordenação social, ou que não existem deuses, ou que o comunismo não é intrinsecamente diabólico?<opc.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.>	No tocante à propriedade, para nos fixarmos nesse ponto, entre o comunismo do ameríndio e a noção de propriedade privada do europeu.<corpcomp.port.>
		What if it should be discovered that capitalism IS NOT the ultimate form of social order, or that there are no gods, or that communism is not intrinsically evil?<opc.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	The communism of savages" is a phrase very often read, and needs no special quotation.<corpcomp.ing.>
COMUNITARISMO	COMMUNALISM	Nestes casos, a estrutura social para formas mais altas de comunitarismo que, sem apelo à propriedade privada e à escravidão pessoal do trabalhador, preenchem, por outras vias, os requisitos indispensáveis à expansão	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>étnica e ao progresso sociocultural. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In such cases, the social structure was able to evolve toward higher forms of communalism, which allowed ethnic expansion and sociocultural progress without employing the devices of private property and personal enslavement of the workers. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CONFLITO /S</p>	<p>CONFLICT/S</p>	<p>Ainda que tenham conexões com conteúdos tecnológicos, estas formas de solidariedade e de conflito não são redutíveis a tais conteúdos, nem explicáveis em sua variedade de formas e de funções apenas por tais conexões. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Even though these forms of solidarity and conflict are linked with technology, they are not reducible to technology, nor is their variety of form and function explainable in its terms. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ainda que nas outras duas formas de conflito sempre se encontrem componentes classistas, mesmo porque em todas elas está presente a preocupação com o recrutamento de mão-de-obra para a produção mercantil, em certas circunstâncias elas ganham especificidade como enfrentamentos interclassistas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>While classist components can always be found in the other two types of conflict, because in all of them the concern for recruiting labor for mercantile production is present, under certain circumstances the conflicts take on the specific character of a confrontation of classes. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Revela-se aqui, mais uma vez, a clara convicção de que um combate está sendo travado e que Lévy-Bruhl se alinha explicitamente em um dos lados que participam do conflito.<corpcomp.port.></p> <p>It is a religion that stresses neither sin nor conflict with the gods. <corpcomp.ing.></p>
<p>CONFRA- RIA/S</p>	<p>CONFRATERNITY /IES</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Nas mesmas aldeias há confrarias do Santíssimo Sacramento, de Nossa Senhora, e dos defuntos. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>E ordenou a dita erronia arremedando e contrafazendo os usos da igreja cristã, fazendo os</p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	In these same villages there are confraternities of the Blessed Sacrament, Our Lady, and of the dead. <opb.corpprinc.ing.>	ditos batismos e fazendo igrejas com altares e pias de água benta e mesas de confrarias , e tocheiros e contas de rezar e sacristia e tinham no altar um ídolo, (...)<corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CONQUISTA/S	CONQUEST/S	Após a conquista e o saque, cumpria organizar as novas possessões, civilizar a gente, inclusive os seus próprios soldados e os descendentes destes.<opc.corpprinc.port.> After conquest and pillage, the trained agents organized the new territorial possessions and civilized the people, including the conquered soldiers. <opc.corpprinc.ing.>	Do lado oposto, uma estrutura estatal, fundada na conquista e dominação de um território, cujos habitantes, qualquer que seja a sua origem, compõem uma sociedade articulada em classes, (...) <opb.corpprinc.port.> On the other side is a state structure based on the conquest and domination of a territory, the inhabitants of which, whatever their origins, make up a society divided into classes (...) <opb.corpprinc.ing.>	São poucas as conexões que se fazem entre vestígios arqueológicos e tribos indígenas atuais ou que se extinguíram durante o período iniciado pela conquista dos europeus. <corpcomp.port.> (...) it was strengthened and gradually expanded by wars of conquest against other Akan neighbours. <corpcomp.ing.>
CONSANGUINIDADE	BLOOD RELATIONSHIP CONSANGUINITY <corpus comparável>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Na geração inferior eram todos seus filhos ou genros. Nesse caso, esses termos de consangüinidade ou de afinidade passavam a classificar todo o grupo como pessoas transáveis ou incestuosas. <opb.corpprinc.port.>	Afinidade e consanguinidade articulam-se como se predicados contraditórios, alternativas universais e exclusivas. <corpcomp.port.>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>These terms of blood relationship or affinity went on to classify the whole group as related or incestuous. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>This is, to the natives, the blood relationship, the identity of flesh, and the real kinship. <corpcomp.ing.></p> <p>This and to the assumption words consanguinity and affinity have some universal value. <corpcomp.ing.></p>
<p>CONSCIÊNCIA</p>	<p>CONSCIOUSNESS CONSCIENCE</p>	<p>(...) pelos mecanismos de institucionalização dos conflitos de classes — sobretudo o sindicalismo — que, em lugar de amadurecerem a consciência operárias para o papel histórico que lhe fora vaticinado, permitiram desviar para a conciliação e o reivindicacionismo económico grande parte do ímpeto revolucionário; pela doutrinação ideológica associada à propaganda religiosa de caráter anti-socialista; <opc.corpprinc.port.></p> <p>3) institutionalization of class conflicts, especially by the creation of trade unions which, instead of maturing the worker's consciousness of the historic role foretold for him, have diverted a large part of the revolutionary impetus into economic gain; (4) ideological indoctrination incorporating antisocialist religious propaganda; <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Por uma dessas capitulações de consciência, em que os jesuítas são exímios, acharam meio de entender que "quanto mais larga fosse a porta dos cativeiros lícitos, tanto mais escravos entrariam na Igreja e se poriam a caminho da salvação" (Vieira, Resposta aos Capítulos, 25). <opb.corpprinc.port.></p> <p>In one of those capitulations of conscience for which Jesuits are noted, they found a means of reasoning that "the broader the entry of legitimate captives, all the more slaves who would enter the Church and set out upon the road to salvation" (Vieira, "Reply to the Chapters," 2.5). <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Em contato com sistemas sociais diferentes, tomamos consciência de modalidades de ordenação espacial diversas que surgem aos nossos sentidos de modo insólito, apresentando problemas sérios de orientação.<corpcomp.port.></p> <p>Do you remember my always saying that the medieval theory of possession, that held by ecclesiastical courts, was identical with our theory of a foreign body and the splitting of consciousness? <corpcomp.ing.></p> <p>They practice the Catholic religion ostensibly; but in their consciences and in reality the old religion is that of the pueblos. <corpcomp.ing.></p>

<p>CONSCIEN- TIZAÇÃO</p>	<p>AWARENESS</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Conduzindo-os a campanhas de conscientização do negro para a conciliação social e para o combate ao ódio e ao ressentimento do negro. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It should be pointed out, however, that the assimilationist ideology of so-called racial democracy mainly affects black intellectuals, leading them into campaigns for the awareness of blacks for social conciliation and for a fight against the hatred and resentments held by blacks. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Por isso, os deslocamentos conduzem a uma conscientização de todas as reificações do mundo social, seja no que elas têm de arbitrário, seja no que têm de necessário. <corpcomp.port.></p> <p>(...) the classificatory particles in Kiriwina, he indicated his awareness of 'the general features of linguistic structure, rules of syntax, parts of speech, that are in an ethnographic linguistic facts and word formation. <corpcomp.ing.></p>
<p>CONSCRI- ÇÃO</p>	<p>CONSCRIPTION</p>	<p>Os últimos focos de escravidão progrediram para novos padrões de conscrição da força de trabalho. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The last strong-holds of slavery gave way to the new patterns of conscription of the labor force. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A conscrição da mão-de-obra é alcançada pelas formas mais insidiosas de aliciamento e mantida mediante o uso da força, combinado com um sistema de endividamento do qual nenhum conscrito pode escapar.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The conscription of labor was managed through the most insidious forms of enticement and maintained by means of the use of force combined with a system of indebtedness from which no conscript could escape. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CONSENSO</p>	<p>CONSENSUS</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>(...) esses vizinhos civilizados lançam sobre os índios toda a brutalidade de um</p>	<p>— a interdependência de suas partes, seu “consenso” — e da</p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>consenso unânime sobre sua inferioridade insanável, que acaba sendo interiorizada por eles, dando lugar às ondas de suicídios. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) these civilized neighbors turned upon the Indians all the brutality of a unanimous consensus concerning their incurable inferiority, which ended up being absorbed internally by the Indians, bringing on the waves of suicides. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>sucessão dessas formas de estabilidade: “estática” e “dinâmica” seriam os dois aspectos necessários de todo trabalho positivista (PC: 102-7). <corpcomp.port.></p> <p>Most anarchist groups operate by a consensus process which has been developed, in many ways, to be the exact opposite of the high-handed, divisive, sectarian style so popular amongst other radical groups. <corpcomp.ing.></p>
CONSERVADORISMO	CONSERVATISM	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As condições de relativa segregação em que se desenvolveram esses núcleos, seu conservadorismo cultural e lingüístico facilitavam essa ação dissociativa. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The conditions of relative segregation in which these nuclei developed and their cultural and linguistic conservatism facilitated that dissociative action. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) - pode levar facilmente ao “conservadorismo uma vez que o apoliticismo virtuoso exclui toda idéia de reforma, militância, etc.” (idem: 9-10).<corpcomp.port.></p> <p>The same conservatism manifests itself in the faithful retention of historical facts in the folklore of the people. <corpcomp.ing.></p>
CONTATO	CONTACT	<p>(...) povos que ainda estão à margem de alguns ciclos do processo, mas serão fatalmente atingidas por eles e, afinal, conscritas, seja para se atualizarem historicamente, seja para experimentar um processo de aceleração evolutiva, conforme as</p>	<p>Em cada século e em cada região, tribos indígenas virgens de contato e indenes de contágio foram experimentando, sucessivamente, os impactos das principais compulsões e pestes da civilização, e sofreram perdas em seu montante demográfico de quejamais se recuperaram.</p>	<p>Isso visaria, contudo, torná-lo capaz de captar certas nuances, que mesmo “o etnógrafo, quando vai para o campo para observar tal ou qual tribo citada como exemplo nos livros deste mestre, acha conforme a suas próprias sensações no contato</p>

		<p>condições em que entrem em contato com povos mais avançados que penetrem seus territórios. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) peoples still outside its sphere of influence, but who will inevitably be drawn in, either by historical incorporation or by evolutionary acceleration, depending on the conditions under which they enter into contact with more advanced peoples who penetrate their territories. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>In every century and in every region, indigenous tribes untouched by contact and free of contagion were successively experiencing the impact of the main drives and plagues of civilization, and the demographic losses from which they have never recuperated. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>com um povo ao mesmo tempo próximo e estranho” (Cazeneuve 1957: 538). <corpcomp.port.></p> <p>(...) both in its formal and informal aspects; and this again is paralleled in the comparative ethnography of exotic cultures, both under indigenous conditions and in situations of cultural contact. <corpcomp.ing.></p>
CONTRA-BANDISTA /S	SMUGGLER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessa interação prevalece sempre a racionalidade do projeto intencional da Coroa, tolhido, é certo, pelo voluntarismo anárquico do plantador, do minerador, do contrabandista. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In that interaction there always prevailed the rationale of the Crown's intentional plan, a lame one, it is true, for the anarchic drive of planter, miner, and smuggler; <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) "marinheiro, prisioneiro, contrabandista" e também "sábio, milionário e aristocrático" (Antônio Cândido, 1964:20). <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
CONTRA-BANDO	CONTRABAND SMUGGLING	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Exerciam, como função principal, o comércio, através de importação e contrabando, e a prestação de serviços aos setores produtivos, na qualidade de agências reais de cobrança de impostos e taxas, de concessão de terras, (...)</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>Their main activities were commerce, through importation and contraband, and providing services for the productive sectors as well as being royal agencies for the collection of fees and taxes, the awarding of land grants, (...) <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Sem produção básica para exportar, o comércio decaía, sobrevivendo apenas com apelo à especulação e ao contrabando. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Without any basic production for export, business declined, surviving only as a pivot for speculation and smuggling. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
CONTRA-REFORMA	COUNTER-REFORMISM	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) presença da Reforma, encarnada pelos calvinistas, ali, onde eles, como a Contra-Reforma, tentavam criar um reino de homens pios.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) namely the presence of the Reformation embodied by the Calvinists, where the Jesuits, as the Counter-Reformation, were attempting to create a realm of pious men.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) -, no mundo católico da Contra-Reforma sua presença é sistemática e oculta, como o ar que respiramos.<corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
CONTRA-REVOLUÇÕES	COUNTER-REVOLUTION/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O povo inteiro, de vastas regiões, às centenas de milhares, foi também sangrado em contra-revoluções sem conseguir</p>	<p>Filiação que se manifesta igualmente na recusa em aderir à Contra-Revolução, por mais</p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>jamais, senão episodicamente, conquistar o comando de seu destino para reorientar o curso da história.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In vast regions whole populations, in the hundreds of thousands, have been bloodied in counterrevolutions without attaining, except episodically, the command of their destiny to reorient the course of history. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>reacionário que seu próprio pensamento possa ser considerado (PJ: 136-8).<corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
CONVIVÊNCIA	SOCIABILITY LIVING TOGETHER	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A convivência cordial e igualitária do cunhadismo ia dando lugar à disciplina de uma comunidade pia, num clima insuportável de tensão. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The cordial and egalitarian sociability of cunhadismo was being replaced by the discipline of a pious community in an unbearable climate of tension. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Eram, a seu modo, inocentes, confiantes, sem qualquer concepção vicária, mas com claro sentimento de honra, glória e generosidade, e capacitados, como gente alguma jamais o foi, para a convivência solidária. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They were, in their own way, innocent, confident, without any vicarious conception but with a clear feeling of honor, glory, and generosity, and fitted as no people ever</p>	<p>Muito pelo contrário, tenho afirmado a sua existência e concordado que os ritos são momentos especiais de convivência social. <corpcomp.port.></p> <p>(...) a supreme despot, does not mean that perfect good fellowship and sociability do not reign in his personal relations with his companions and vassals. <corpcomp.ing.></p> <p>(...) people were then found living together very politely in towns, kept very clean ... and the reason of their living so close together was because of the wars which exposed them to the danger of being taken, sold, and sacrificed; <corpcomp.ing.></p>

			was for living together in solidarity. <opb.corpprinc.ing.>	
CONVÍVIO /S	GROUP LIVING LIVING CONVIVIALITY COMPANIONSHIP COMMUNAL LIFE	<p>Segundo, os contingenciamentos da vida associativa, cujo desenvolvimento e manutenção exigem a criação de pautas culturais capacitadas a propiciar o convívio e ordenar a interação social para os efeitos de reprodução do grupo (incesto, família, parentesco, clã, etc.) e da produção econômica (divisão do trabalho, estratificação, etc.). <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Mas o convívio simultâneo com índios, matutos e gaúchos recordava-lhes, também, quanto se diferenciavam dos antigos ocupantes da terra, por cujos modos de vida miseráveis não podiam sentir qualquer atração. Esses eram, de um lado, seus patrícios e, de outro, os brasileiros que conheciam. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>“Aves de formosa plumagem, como o gilar, a arara, o européi, o tucano, grande número de perdizes (ianhambi ou iambu), urus e patos (ipeca), animais como o macaco, o quati, a irara, o veado, o gato (pichana) e até cobras mansas se encontravam no mais íntimo convívio. <corpcomp.port.></p>
		<p>Secondly, there are the contingencies of group living, which require the creation of cultural guidelines for the maintenance of group solidarity (family, kinship, clan, etc.) and for economic production (division of labor, stratification, etc.). <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>But at the same time, living among Indians, matutos, and européi reminded them how different they were from the early occupants of the land, for whose miserable way of life they could feel no attraction whatever. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>He is paying off social obligations, indulging his taste for conviviality, exhibiting his possessions and his attractive wife, furthering his cousin's matrimonial schemes, and over the brandy and cigars he ferrets out important trade information from an unwary guest.<corpcomp.ing.></p>
		<p>Por ocasião das festas religiosas, a aristocracia rural deixava as fazendas para viver ali um breve período de convívio urbano festivo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>On religious feast days, the rural aristocracy would leave the plantations to live in the city for a brief period of</p>	<p>A roda de chimarrão se faz como sempre e é o círculo de convívio social do gaúcho, freqüentado às vezes pelo patrão para ali controlar a execução de suas ordens e distribuir novos encargos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The maté-drinking circle is always a part of it and is the circle of the gaúcho's social companionship, sometimes joined by the</p>	<p>Old couples, on the other hand, often do much of their work in greatly on each other for companionship; they are, for example, found sitting together at funeral and marriage feasts where the sexes are otherwise segregated. <corpcomp.ing.></p>

		<p>festive urban conviviality. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>boss to see that his orders are carried out and to assign new duties. <opb.corpprinc.ing.></p>	
			<p>(...) viam como um abuso inadmissível os posseiros ocuparem as matas e nelas abrirem seus roçados e organizarem suas formas de convívio. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the state authorities considered the occupation of forest land an inadmissible abuse as the occupiers opened plots there and organized their ways of communal life. <opb.corpprinc.ing.></p>	
COOPERAÇÃO	COOPERATION	<p>Nos passos iniciais do desenvolvimento deste modelo de Estado Rural Artesanal coletivista, a organização da produção se faz com base nas instituições tribais de cooperação inter-comunal (J. Steward 1955 e 1955 b).<opc.corpprinc.port.></p>	<p>A necessidade de recuperar e apartar o gado alçado nos campos ensejava formas de cooperação como as vaquejadas, que se tornaram prélios de habilidade entre os vaqueiros, acabando, às vezes, por transformar-se em festas regionais. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Desse modo, a necessidade sexual teria como resposta o parentesco e o casamento; a fome e a necessidade de manutenção do corpo são respondidas pelas instituições econômicas, e a necessidade de cooperação é provida pelos sistemas legais e políticos. Mas, perguntemos, com Joan Lewis (1976:53), a que estariam respondendo a religião e a arte?<corpcomp.port.></p>

		During the initial period of development, the organization for production in Collectivistic states continued tribal lines of cooperation (Steward, 1955).<opc.corpprinc.ing.>	The necessity for rounding up and separating cattle running wild in the pastures brought about forms of cooperation like roundups, which turned into contests of skill among cowmen and sometimes ended up becoming regional festivals. <opb.corpprinc.ing.>	All of these cantons [tribes] were in primitive times politically sovereign, and each of them was governed by its prince, and the cooperation of the council of elders, and the assembly of the warriors. <corpcomp.ing.>
CORDIALIDADE	CORDIALITY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Um, presidido pela mais viva cordialidade nas relações com seus pares; outro, remarcado pelo descaso no trato com os que lhe são socialmente inferiores. <opb.corpprinc.port.> (...) one governed by the most lively cordiality in relations with their peers, the other marked by indifference in their dealings with those who are their social inferiors. <opb.corpprinc.ing.>	(...) querendo discutir o Brasil apenas como uma questão de modernidade e de economia e política; ou, ao contrário, reduzindo sua realidade a um problema de família, de relações pessoais e de cordialidade . <corpcomp.port.> (...) Cayugas, or Senecas, were brothers and sisters to each other in virtue of their descent from the same common ancestor; and they recognized each other as such with the fullest cordiality . <corpcomp.ing.>
CORONEL /ÉIS	COLONEL/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Os subprodutos mais característicos desse sistema foram o coronel fazendeiro e o cabra, gerados socialmente como tipos humanos polarmente opostos, substituídos hoje pelo gerente e pelo bóia-fria. <opb.corpprinc.port.>	Observo que neste livro há uma disputa pelo poder entre os donos do status quo, os velhos coronéis do cacau e uma jovem burguesia comercial e modernizante. <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The most characteristic subproducts of this system were the plantation-owner " colonel " and the plantation-hand cabra, produced socially as human types at opposite poles and replaced today by the administrator and the migrant worker. <opb.corpprinc.ing.>	In answer to the enquiries of Colonel Dodge, a North American Indian stated that the world was made by the Great Spirit. <corpcomp.ing.>
CORONELA -TO	COLONEL/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Nesse sertão devassado, onde uma autoridade política central já se torna capaz de impor as leis e a justiça, embora só o possa fazer ainda em cambalacho com o coronelato local, não há mais lugar para jagunços e fanáticos. <opb.corpprinc.port.> In those penetrated backlands where a central political authority has now been able to enforce law and justice, even though it can still be done only with the connivance of the local colonels , there is no longer any place for thugs and fanatics. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> It was the kind of book that colonels could mention to generals and captains to admirals with hands of congressmen alert to out fear of producing an explosion against "jargon," (...) <corpcomp.ing.>
CORREIEIRO/S	LEATHERWORKER /S	Escravista multiplicam-se as manufaturas organizadas como ergasterions: serrarias, carpintarias e marcenarias; estaleiros, metalúrgicas e caldeirarias; olarias e cerâmicas; vidrarias, curtumes; e oficinas de ourives, seleiros, correieiros , sapateiros, onde dezenas e até centenas de artesãos, na sua maioria escravos, produziam artigos padronizados para	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>comércio.<opc.corpprinc.port.></p> <p>In the principal cities of each Mercantile Slavistic Empire, there was a proliferation of craft shops organized like ergasterions, and encompassing a wide range of craftsmen, including carpenters, cabinetmakers, boatbuilders, metalworkers, copper-smiths, brickmakers, potters, glassblowers, tanners, jewelry makers, saddle-makers, leatherworkers, and shoemakers. In such institutions tens or even hundreds of craftsmen, the majority of them slaves, produced standardized articles for sale. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CORRUP- ÇÃO</p>	<p>CORRUPTION</p>	<p>O menor problema criado por essa integração foi o da corrupção. <opc.corpprinc.port.></p> <p>One of the lesser problems created by this integration is corruption,(...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A essa corrupção senhorial corresponde uma deterioração da dignidade pessoal das camadas mais humildes, condicionadas a um tratamento gritantemente assimétrico, predispostas a assumir atitudes de subserviência, compelidas a se deixarem explorar até a exaustão. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This corruption of the masters corresponds to a deterioration of the personal dignity of the humbler orders, conditioned to blatant asymmetrical treatment, predisposed to assuming attitudes of subservience and compelled to</p>	<p>Não é pelo estudo do português moderno, já tão manchado de podre, que, se consegue uma idéia equilibrada e exata do colonizador do Brasil - o português de Quinhentos e de Seiscentos, ainda verde de energia, o caráter arnolegado por um século, apenas, de corrupção e decadência. <corpcomp.port.></p> <p>(...) it may well be observed that the inequality of privileges and the denial of the right of self-government here commended, created and developed that mass of ignorance and corruption which</p>

			allow themselves to be exploited to the point of exhaustion. <opb.corpprinc.ing.>	ultimately destroyed both government and people. <corpcomp.ing.>	
CORRUTE- LA/S	CAMPGROUND/S ENCAMPMENT/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Juntam-se, para isso, em corrutelas sempre provisórias e itinerantes, que crescem e se desfazem segundo o ritmo de exploração de cada garimpo, só deixando para trás a buracaria das explorações. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>	
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	They group together for this in provisional and itinerant campgrounds that spring up and disappear according to the exploitation of each claim, leaving behind only the holes that remain from the digging. <opb.corpprinc.ing.>		(...) when a strange tribe has been invited into a district and is approaching the encampment of the tribe which owns the land, "the strangers carry lighted bark or burning sticks in their hands, for the purpose, they say, of clearing and purifying the air." <corpcomp.ing.>
			Para isso, em todas as corrutelas de garimpos estão presentes os mascates, com suas mercadorias chamativas de artigos supérfluos, e os atravessadores, que às vezes financiam o trabalho, (...) <opb.corpprinc.port.> For that reason, always present in the prospectors' encampments are the traveling merchants, with their gaudy and superfluous articles for sale, along with the black marketeers, who sometimes underwrite the work (...) <opb.corpprinc.ing.>		

CORTE

COURT
RETINUE

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opc.corpprinc.port.>

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opc.corpprinc.ing.>

A proximidade da **Corte** imperial facilitava, também, o exercício dessa influência, que acaba se tornando hegemônica.<opb.corpprinc.port.>

The proximity of the imperial **court** facilitated the exercise of that influence, which ended up becoming hegemonic.
<opb.corpprinc.ing.>

Além do núcleo guerreiro de combatentes, com sua hierarquia militar e seu incipiente aparato legal e religioso, a bandeira transitava pelo sertão toda uma **corte** de serviçais que carregavam as cargas de mantimentos e utensílios, de índios que caçavam, pescavam e coletavam alimentos, de sertanistas que abriam picadas e estabeleciam rumos.
<opb.corpprinc.port.>

In addition to the nucleus of combatants with its military hierarchy and incipient legal and religious establishment, the bandeira proceeded through the backlands with a whole **retinue** of auxiliaries who carried the burdens of supplies and tools, Indians who hunted and fished and gathered food, and sertão scouts who blazed trails and showed the way.
<opb.corpprinc.ing.>

Hankins, segundo referem crônicas da época, teria levado à Inglaterra um cacique brasileiro, apresentando-o no meio de grande sensação ao rei e à **Corte**.<corpcomp.port.>

These three women then spend a period at **Court** as the Queen's 'wives'.
<corpcomp.ing.>

CORVÉIA	UNPAID WORK	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Dentre elas o cambão, forma de corvéia que obriga o caipira e sua família a dar dias de trabalho gratuito ao proprietário e dias suplementares por cada animal de montaria que possuía.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Among these was the so-called cambão, or yoke, a form of unpaid work that obliged the caipira and his family to give the landowner days of work free and additional days for every mount animal he possessed. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
COSTUME/S	CUSTOM/S	<p>(...) em termos explicitamente multilíneas e descomprometida do caráter conjectural de muitos dos antigos ensaios sobre a origem de costumes e instituições.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) but have rephrased it in multilinear terms and disassociated it from the more conjectural earlier attempts to trace the origin of customs and institutions.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Sobrevive, também, o costume soleníssimo do aconselhamento Tupinambá, que era uma atribuição, talvez a principal, do morubixaba.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Also surviving was the most solemn custom of the Tupinambas of giving counsel, which was a duty, perhaps the principal one of a Morubixaba.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Em outras palavras, estou dizendo que essas interpretações dualísticas do Brasil- família ou economia; costumes ou classes sociais – talvez não tenham sido capazes de englobar o objeto que pretendiam estudar. <corpcomp.port.></p> <p>The tribes of Dobu. The mythological associations of their country. Some of their customs and institutions. <corpcomp.ing.></p>
CRÉDITO/S	CREDIT/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>(...) cujo comércio, instalado em lojas enormes, tem as prateleiras vazias; cuja gente cada vez mais sovina vive de créditos e calotes, só luzindo o antigo brilho nas procissões religiosas,</p>	<p>E acrescenta: "o rápido giro de fundos dado pelas letras de câmbio, a prontidão com que se passavam grandes créditos de Lisboa para Sevilha, para a feira de Medina,</p>

		<p>organizadas ao gosto antigo, em que todos trajam a única surrada roupa domingueira. <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) where businesses established in large stores had empty shelves, where people lived on credit and in debt, more and more miserly, showing their old glitter only during religious processions organized according to the old ways, in which they all wore their only threadbare set of Sunday clothes.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>para Gênova, para Flandres, deu aos desta classe, ajudados pelos estabelecimentos dos correios, de que souberam tirar partido, tal superioridade nos negócios que ninguém podia com eles competir. <corpcomp.port.></p> <p>Any credits he can get cut 10% interest. I have given hmi my personal check for \$250 and have written to White asking him to send the balance in dollars by cable. <corpcomp.ing.></p>
CREDO/S	CREDO/S CREED/S	<p>Pela mesma razão, os antropólogos transformam num credo profissional o preceito de que só podem analisar objetivamente suas próprias cul turas depois de mergulhar nas culturas dos povos primitivos e, em consequência, raras vezes se entregam ao estudo dos estágios mais altos da evolução sociocultural.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Anthropologists have made it a professional credo that immersion in the cultures of primitive peoples is prerequisite to objective analysis of our own culture, and have seldom ventured onto the larger stage.</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Em religião foram os invasores que abandonaram as doutrinas arianas para adotar o credo católico dos hispano-romanos; em Direito deixaram-se os adventícios influir pelo de Roma, embora mantendo costumes que criariain definitivas raízes na antiga província romana. <corpcomp.port.></p> <p>It is a fundamental article of the Shilluk creed that the spirit of the divine or semi-divine Nyakang is incarnate in the reigning king, who is accordingly himself invested to</p>

		<p><opc.corpprinc.ing.></p> <p>O Islamismo se configura, assim, como um credo messiânico que põe mais empenho na expansão do domínio de Allah sobre todos os povos e terras do mundo do que no esforço missionário de converter almas para salvá-las da perdição. <opb.corpprinc.port.></p> <p>As a messianic creed, Islam placed greater emphasis on physical expansion of the domain of Allah over all the peoples of the world than it did on efforts to save souls from perdition.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>some extent with the character of a divinity. <corpcomp.ing.></p>	
CRENÇA/S	BELIEF/S	<p>Essas crenças passam a operar não mais como força integradora de unidades societárias desagregadas pela estratificação social ou como instituições reguladoras da vida social em áreas feudalizadas, mas como forças aliciadoras de todas as energias étnicas de suas populações para a destinação sagrada de impor ao mundo a verdade divina de que eram depositários.<opb.corpprinc.port.></p> <p>These beliefs did not serve either as an integrating force between conflicting social strata or as a means of social</p>	<p>A cultura popular, assentada no saber vulgar, de transmissão oral, embora se dividisse em componentes rurais e urbanos, era unificada por um corpo comum de compreensões, valores e tradições de que todos participavam e que se expressavam no folclore, nas crenças, no artesanato, nos costumes e nas instituições que regulavam a convivência e o trabalho. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Popular culture, based on the folk wisdom of oral transmission, even though divided into rural and urban components, was</p>	<p>O próprio Bastide procurou seguir essa lição, empreendendo uma análise empírica de certas propriedades fundamentais do sistema de crenças do “candomblé da Bahia” (Bastide 1953 e 1958). <corpcomp.port.></p> <p>It obviously [sic] is the integral whole consisting of implements and</p>

		<p>regulation, but instead channeled the energy of whole populations into the sacred mission of imposing on the world the divine truth that had been revealed to them. Naturally, economic interests allied themselves to this divine mission.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>unified by a common body of understandings, values, and traditions in which everyone shared and which were expressed in folklore, beliefs, crafts, customs, and the institutions that regulated daily contact and work.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>consumers' goods, of constitutional charters for the various social groupings, of human ideas and crafts, beliefs and customs.<corpcomp.ing.></p>
<p>CRESCIMENTO</p>	<p>EXPANSION GROWTH</p>	<p>A excelência de algumas destas adaptações, que permitiram a criação, a reprodução e o crecimento de comunidades humanas onde pareciam inviáveis, não lhes tira o caráter de complexos marginais (...)<opc.corpprinc.port.></p> <p>The excellence of some of these adaptations, which permit creation, reproduction, and expansion of human communities under highly adverse ecological conditions, does not alter the fact that the complexes they represent are marginal (...)<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O subdesenvolvimento não corresponde, pois, a uma crise de crecimento, mas a um trauma em que submergem sociedades subordinadas a centros industriais, que se vêem ativadas por intensivos processos de modernização reflexa e de degradação cultural.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Underdevelopment does not represent a crisis in growth, therefore, but rather a trauma that has affected societies subordinated to the industrial centers.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>c) uma taxa baixa de crecimento populacional, provocada por tabus sexuais, pela prática do aborto e do infanticídio, possibilita uma menor pressão sobre os recursos animais.<corpcomp.port.></p> <p>His treatment of yam resources as 'the foundation of native expansion, wealth and power' (1933, p. 156), though brief, is very significant.<corpcomp.ing.></p> <p>(...) the adoption of yafoli has certainly contributed to the rapid growth of the population which is indicated by the expansion of the villages.<corpcomp.ing.></p>

CRIATÓRIO
/S

BREEDING
GROUND/S

HERDING LAND/S

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opc.corpprinc.port.>

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opc.corpprinc.ing.>

Com base no cunhadismo se estabelecem **criatórios** de gente mestiça nos focos onde naufragos e degredados se assentaram. Primeiro, junto com os índios nas aldeias, quando adotam seus costumes, vivendo como eles, furando os beijos e as orelhas e até participando dos cerimoniais antropofágicos, comendo gente.
<opb.corpprinc.port.>

But on the basis of cunhadismo, **breeding grounds** for people of mixed blood were established in the centers where castaways and deportees had settled. First they settled among the Indians in villages, where they took on local customs, living like the Indians, piercing their lips and ears and even taking part in anthropophagous ceremonies, eating people.
<opb.corpprinc.ing.>

É inevitável admitir que, roubando mulheres ou acolhendo índios nos **criatórios**, o fenótipo típico dos povos indígenas originais daqueles sertões se imprimiram na vaquejada e nos nordestinos em geral.
<opb.corpprinc.port.>

One must inevitably admit that in stealing women or gathering Indians into the **herding lands**, the typical phenotype of the original indigenous peoples of those

TERMO NÃO ENCONTRADO
EM <corpcomp.port.>

TERMO NÃO ENCONTRADO
EM <corpcomp.ing.>

			backlands would be imprinted on the cowmen and on northeasterners in general. <opb.corpprinc.ing.>	
CRIME/S	CRIME/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Nós, brasileiros, nesse quadro, somos um povo em ser, impedido de sê-lo. Um povo mestiço na carne e no espírito, já que aqui a mestiçagem jamais foi crime ou pecado. <opb.corpprinc.port.>	Dentro de uma sociedade que tentou eliminar a tradição imemorial das leis implícitas, aquelas que podiam ser aplicadas ou não, que podiam ser lembradas ou não, que podiam variar de acordo com quem praticava o crime ou não, o mulato, o intermediário, representava a negação viva de tudo aquilo que a lei estabelecia positivamente. <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	We Brazilians in this picture are a people in the making but impeded from doing so. We are a mixed-blood people in flesh and spirit, for miscegenation here was never a crime or a sin. <opb.corpprinc.ing.>	(...) I have made in Argonauts of the Western Pacific or in The Sexual Life of Savages; in my booklet on Myth or in Crime and Custom. <corpcomp.ing.>
CRIMINALIDADE	CRIMINALITY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Massa que compõe a imagem popular do negro, cuja condição é absolutamente indesejável, porque sobre ela recai, com toda dureza, o pauperismo, as enfermidades, a criminalidade e a violência. <opb.corpprinc.port.>	(...) o estado de criminalidade (transformar-se em réu) não estão distantes do "sabe com quem está falando?" para constituírem um outro gênero de fatos sociais. <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) a mass representing the popular image of the black whose condition is absolutely undesirable because redounding onto it with all harshness are poverty, illness, criminality , and violence.	(...) showing frequencies of occurrence of criminality which are analogous to frequencies which may be due to heredity, but they have failed to show that these

			<opb.corpprinc.ing.>	frequencies may not as well be explained either wholly or in part by environmental conditions. <corpcomp.ing.>
CRIOULO/S	NATIVE/S CRIOLO/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>É sem controvérsia que a metade dos que nascem, morrem até a idade de dez anos, e calculando a despesa de um escravo crioulo até dar serviço, monta 24\$600 por ano, que nos quinze anos de criação vem a ficar pela quantia de 369\$000 réis, quando um africano desta mesma idade compra-se por 150\$000 réis, e eis aqui o crioulo em mais carestia, excedendo ao africano em 219\$000 réis. <opb.corpprinc.port.></p> <p>There is no controversy over the fact that half of those born die before the age of ten, and, calculating that the expenses of a native-born slave until working age amount to 24 \$600 annually, by the age of fifteen that amount will be 3 698000 réis, while an African of that same age can be purchased for 1508000 réis. Therefore, you have the native costing more, exceeding the African by 219 \$000 réis.<opb.corpprinc.ing.></p> <p>Os negros escravos somam 1,5 milhão, sendo uma terça parte deles constituída por "crioulos" - quer dizer, negros nascidos no Brasil e amplamente aculturados.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>Tão estranho hábito, contraído às vezes pelos africanos, o é igualmente por muleques crioulos e com freqüência também por meninos livres tanto quanto pelos escravos. <corpcomp.port.></p> <p>The Spanish America, extending from California, Arizona, New Mexico and Texas southward through the American continent wherever the Spaniards came into close contact with the natives.<corpcomp.ing.></p>

			Black slaves numbered a million and a half, a third of them crioulos , meaning blacks born in Brazil, broadly acculturated. <opb.corpprinc.ing.>	
CRISTAN-DADE	CHRISTIANITY	<p>No plano ideológico, fazem-se movimentos messiânicos de extensão da Cristandade, como cruzados extemporâneos.<opc.corpprinc.port.></p> <p>On the ideological level, this led to messianic movements for the expansion of Christianity that resembled spontaneous crusades. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) para a Igreja, a missão salvacionista que cumpria à cristandade exercer, a ferro e fogo, se preciso, para incorporar as novas gentes ao rebanho do rei e da Igreja. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) for the Crown and for the Church was the salvationist mission: it fell to Christianity to undertake, with fire and steel if necessary, to bring the new peoples into the flock of king and Church. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Ora, ao tomar contato com os índios brasileiros, a cristandade, representada basicamente pelos jesuítas, vai se chocar com um mundo de valores inteiramente diversos. <corpcomp.port.></p> <p>If anything could have prevented war, Christianity should have succeeded.<corpcomp.ing.></p>
CRISTIANIS-MO	CHRISTIANITY	<p>Simultaneamente, vai-se constituindo na grande força ordenadora da vida social, fundada agora não no igualitarismo do cristianismo primitivo, mas numa rígida estamentação social e no culto do conformismo, da disciplina e da obediência.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Concomitantly, the Church became a great regulating force in social life, where the egalitarianism of primitive Christianity had given way to rigid social stratification, conformism, discipline, and obedience.</p>	<p>Essa utopia socialista e seráfica floresce nas Américas, recorrendo às tradições do cristianismo primitivo e às mais generosas profecias messiânicas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That socialistic and seraphic utopia would flourish in the Americas, going back to the traditions of primitive Christianity and the most generous messianic prophecies. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O que as fontes revelam é que a adesão feminina ao cristianismo estava muito relacionada, em primeiro lugar, à busca das mulheres por mecanismos de proteção contra a violência masculina. <corpcomp.port.></p> <p>Official Christianity, as well as other philosophic systems, has declared unequivocally against the accumulation of riches. <corpcomp.ing.></p>

		<opc.corpprinc.ing.>		
CUIA/S	GOURD/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Além da mandioca, cultivavam o milho, a batata-doce, o cará, o feijão, o amendoim, o tabaco, a abóbora, o urucu, o algodão, o carauá, cuias e cabaças, as pimentas, o abacaxi, o mamão, a erva-mate, o guaraná, entre muitas outras plantas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In addition to manioc they cultivated corn, sweet potatoes, yams, beans, peanuts, tobacco, pumpkins, annatto, cotton, caroa, gourds and calabashes, peppers, pineapples, papayas, yerba mate, and guaraná, among many other plants, <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
CULTIVO	CULTIVATION GROWING	<p>(...)terras de cultivo foram perdidos por efeito da erosão, da alcalinização ou da salinização das terras e da putrefação das águas, provocadas por deficiências de drenagem, através de longos períodos de cultivo por inundação (R. Revelle, 1965). <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...)agricultural land were lost by erosion or by increasing alkalinity or salinity of the soil resulting from deficient drainage during long periods of flood cultivation (Revelle, 1963).</p>	<p>Mais tarde, ao café e, já recentemente, ao cultivo de bananas, do ananás, do chá, da seringa, do sisal, da juta e da soja. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) for coffee later; and more recently for cultivation of bananas, pineapples, tea, rubber, sisal, jute, and soybeans, these last already under a system of wages. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) empregando cerca de duzentos e cinquenta funcionários, e algumas outras microempresas) e a agricultura, mais especificamente o cultivo da banana. <corpcomp.port.></p> <p>(...) the cultivation of maize and plants by irrigation, together with the use of adobe-brick and stone in house building have been selected as sufficient evidence of progress to</p>

		<opc.corpprinc.ing.>	<p>(...) terras para os cultivos de subsistência, na forma de pequenas propriedades familiares, jamais um palmo das terras beneficiadas foi desapropriada com esse objetivo, ficando as áreas irrigáveis sob o domínio dos fazendeiros, para os usos que mais lhes convinham. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) lands in the form of small family holdings for the growing of subsistence crops, never has a square inch of the lands benefited been set aside with that objective; the irrigated areas are under the control of ranchers for the uses that best suit them.<opb.corpprinc.ing.></p>	work a transition out of the Lower (...)<corpcomp.ing.>
CULTO/S	RITE/S CULT/S WORSHIP/S RITUAL/S	<p>Simultaneamente com estas diferenciações de papéis produtivos surgem crenças e cultos destinados a impor a dominação masculina, que se vira virtualmente ameaçada. Com o apelo a mitos e ritos (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Simultaneously with this differentiation of productive roles, beliefs and rites began to develop in order to bolster the social preeminence of men, whose dominant status was no longer justified by the predominance of the male role in the subsistence economy.</p>	<p>O culto dos santos padroeiros e as festividades do calendário religioso - centralizado nas capelas com os respectivos cemitérios, dispersos pelo sertão, cada qual com seu círculo de devotos representados por todos os moradores das terras circundantes - (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>Feast days on the religious calendar and worship of patron saints—centered at the chapels and their respective cemeteries scattered throughout the backlands, each with its own circle of communicants, made up of all those living thereabouts—(...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O outro ponto que considero importante é que o culto dos mortos e das relações sociais estabelece um verdadeiro padrão de moralidade nas religiões populares.<corpcomp.port.></p> <p>Among the Grecian and Latin tribes these rites held a conspicuous position. <corpcomp.ing.></p> <p>The sun required human sacrifices, and blood had to be spilled in connection with all the cults for rain</p>

		<p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Outro, José Lourenço do Caldeirão, no Ceará, dirigia o culto a um boi milagreiro, cuja urina era recolhida, com veneração, como medicina eficientíssima contra qualquer enfermidade. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Another, José Lourenço do Caldeirão, led in Ceará the cult of a miraculous ox, the urine of which was gathered with veneration as a most efficient medicine against all illnesses.<opb.corpprinc.ing.></p> <p>A única que se lhes abria era de fiéis contritas dos santos católicos, seguidoras entusiastas dos cultos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The only one open to them was that of contrite faithful to the Catholic saints, enthusiastic followers of the ritual. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>and fertility.<corpcomp.ing.></p> <p>In Greek ancestor cults the marked emphasis on snake worship was not a residue of totemism it was simply that the hero-ancestor in his chthonic form was thought to be an actual snake.<corpcomp.ing.></p> <p>About the rituals of Cronus we know little.<corpcomp.ing.></p>
CULTURA/S	CULTURE/S	<p>As situações comumente classificadas como de “dualidade estrutural” são expressões de um tipo similar de descompasso, explicável pela diferença de ritmos de transformação dos vários conteúdos de uma cultura, sujeitos aos mesmos agentes de mudança. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A cultura brasileira tradicional, que animava os núcleos coloniais, era já uma cultura da civilização que, correspondendo a uma formação social urbana e estratificada, se desdobrava em uma esfera erudita e outra vulgar com variantes rurais e citadinas. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>O segundo, que contribuiu no sentido de mostrar a diversidade de culturas que vieram com os escravos e seus locais de origem, na África, sucumbiu, por outro lado, às noções então vigentes de superioridade e inferioridade racial. <corpcomp.port.></p>

		Conditions commonly classified as "structural duality" reflect a similar kind of disconformity, resulting from differences in the rhythms of transformation in various sectors of a culture . <opc.corpprinc.ing.>	Traditional Brazilian culture, which gave life to colonial nuclei, was already a culture of a civilization that, corresponding to an urban and stratified social formation, opened up into one sphere that was erudite and one that was popular, with rural and urban variants. <opc.corpprinc.ing.>	(...) regularly offered by a people whose level of culture was probably not inferior, if indeed it was not distinctly superior, to that occupied by the Italian races at the early period to which the origin of the Arician priesthood must be referred. <corpcomp.ing.>
CUNHADIS- MO	CUNHADISMO IN-LAWISM	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	A função do cunhadismo na sua nova inserção civilizatória foi fazer surgir a numerosa camada de gente mestiça que efetivamente ocupou o Brasil. <opb.corpprinc.port.> The role of cunhadismo in the new civilizing establishment was bringing about the rise of a widespread class of people of mixed blood, who effectively occupied Brazil. <opc.corpprinc.ing.> A instituição social que possibilitou a formação do povo brasileiro foi o cunhadismo , velho uso indígena de incorporar estranhos à sua comunidade. <opb.corpprinc.port.> The social institution that made possible the formation of the Brazilian people was cunhadismo , or " in-lawism ," an old indigenous usage for incorporating outsiders into the community. <opb.corpcomp.ing.>	O cunhadismo de base Tupinambá desaparece e a poliginia se camufla nos interstícios da escravidão e do compadrio. <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

<p>CUNHADO /S</p>	<p>BROTHER/S-IN-LAW</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O mesmo ocorre em sua própria geração, em que todos passavam a ser seus irmãos ou cunhados.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Likewise with his own generation, where all became his brothers and sisters or brothers- and sisters-in-law. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Ao não ser comido imediatamente - é preciso esperar pelos preparativos da festa, a fabricação das vasilhas, o preparo do cauim e da farinha, o convite aos aliados - o único lugar possível para o cativo é o de genro e/ou cunhado.<corpcomp.port.></p> <p>The father's sister is 'the prototype of the lawful woman' (Malinowski, 1932a, p. 450) which seems to be more or less the equivalent of saying that the father (tama) is much the same sort of relation as a brother-in-law. <corpcomp.ing.></p>
<p>CURA/S -1</p>	<p>PRIEST/S CLERGY CURATE/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Não antes que quase tudo se perdesse para Portugal num complô entre os mineiros e o governo norte-americano, regido pelos mais inverossímeis subversivos, poetas, magistrados, militares, curas etc. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) but not before everything was almost lost to Portugal in a plot hatched between the miners and the government of the United States, organized by the most unlikely subversives—poets, magistrates, military men, priests, etc. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Mais ainda que os jesuítas, os curas regulares foram acusados reiteradamente</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>"The female or introverted men became the priests, the medicine men, the inventors, the magicians and the extraverterted the lighters" (THEODORE J. FAITHFUL, Bisexuality, cit.) 90. <corpcomp.ing.></p>

			<p>de cobiça vil, chegando alguns a serem disciplinados e punidos pelo governo colonial pelo abuso com que exploravam os índios que caíam em suas mãos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>And worse still were members of the regular clergy, accused over and over again of vile avarice, some even reaching the point of being disciplined and punished by the colonial government for the abuse with which they exploited the Indians who fell into their hands. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) then, if he was still obstinate, they plunged him in the water, despite the remonstrances of the clergy, who pleaded with as much truth as piety that a simple caution or admonition administered to the image would produce an equally good effect. <opb.corpprinc.ing.></p>
			<p>Terá cento e vinte vizinhos, com muita escravaria da terra, não tem cura nem outros sacerdotes senão os da Companhia, aos quais têm grande amor e respeito e por nenhum modo querem aceitar cura (Cardim 1980:173).<opb.corpprinc.port.></p> <p>There must be 120 inhabitants, with many native slaves; they have no curate or any other priests except those of the Society, for whom they have great love and respect, and in no way do they wish to have a curate. (Cardim 1980, 173) <opb.corpprinc.ing.></p>	
CURA -2	CURE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>A Iemanjá não se vai pedir a cura do câncer ou da AIDS, pede-se um amante carinhoso e que o marido não bata tanto. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...)em outras palavras, a cura por meios religiosos, como é o caso de “A cura no Vale do Amanhecer”, de Ana Lúcia Galinkin. <corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	One does not go to lemanjá seeking a cure for cancer or AIDS; one asks for an affectionate lover and for a husband not to beat one so much. <opb.corpprinc.ing.>	In the island of Mull, when the fire was kindled as a cure for the murrain, we hear of the rite being accompanied by the sacrifice of a sick heifer, which was cut in pieces and burnt. <corpcomp.ing.>
CURIBOCA /S	CURIBOCA/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O surgimento de uma etnia brasileira, inclusiva, que possa envolver e acolher a gente variada que aqui se juntou, passa tanto pela anulação das identifições étnicas de índios, africanos e europeus, como pela indiferenciação entre as várias formas de mestiçagem, como os mulatos (negros com brancos), caboclos (brancos com índios), ou curibocas (negros com índios). <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The birth of an inclusive Brazilian ethnicity that can include and take in the varied peoples joined together here calls for getting rid of ethnic identifications such as Indian, African, and European, and for a lack of differentiation among the various forms of mixture such as mulatto (black and white), caboclo (white and Indian), or curiboca (black and Indian). <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
CURRAL/IS	CORRAL/S RANCH/ES	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Em cada curral viviam as famílias do vaqueiro e dos seus ajudantes, geralmente aprendizes, à espera de um dia receberem também uma ponta do gado para criar e	Quando o galo cantou, Malasartes acordou a mulher do patrão e disse-lhe que seu marido queria vê-la no curral . <corpcomp.port.>

		<p>zelar. <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The families of the cowman and his helpers lived at each corral. Helpers were generally apprentices waiting for the day when they, too, would receive a group of cattle to breed and care for. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Dai se multiplicaram e dispersaram em currais, ao longo dos rios permanentes, formando as ribeiras pastoris. <opb.corpprinc.port.></p> <p>From there they multiplied and spread out in ranches along the rivers, forming riverbank pasturelands. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Corrals for some kind of domestic animals are found by the side of these houses in the same hollows in the rock. <corpcomp.ing.></p> <p>About ten miles southwest of Mr. Mitchell's ranch the Ute Mountain rises out of the plain, and from this point appears as a solitary and detached mountain. <corpcomp.ing.></p>
CURTUME /S	TANNER/S CURING HIDE/S	<p>Escravista multiplicam-se as manufaturas organizadas como ergasterions: serrarias, carpintarias e marcenarias; estaleiros, metalúrgicas e caldeirarias; olarias e cerâmicas; vidrarias, curtumes; e oficinas de ourives, seleiros, correieiros, sapateiros, onde dezenas e até centenas de artesãos, na sua maioria escravos, produziam artigos padronizados para comércio.<opc.corpprinc.port.></p> <p>In the principal cities of each Mercantile Slavistic Empire, there was a proliferation of craft shops organized</p>	<p>(...)as bainhas de faca, as broacas e surrões, a roupa de entrar no mato, os banguês para curtume ou para apurar sal; <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...)scabbards for knives, saddlebags, and pokes, clothing for going into the forest, the trough for curing hides or refining</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

		like ergasterions, and encompassing a wide range of craftsmen, including carpenters, cabinetmakers, boatbuilders, metalworkers, copper-smiths, brickmakers, potters, glassblowers, tanners , jewelry makers, saddle-makers, leatherworkers, and shoemakers. In such institutions tens or even hundreds of craftsmen, the majority of them slaves, produced standardized articles for sale. <opc.corpprinc.ing.>	salt;<opb.corpprinc.ing>	
CURUMIM /NS	URCHIN/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Com eles é que os jesuítas esperavam civilizar os curumins , e fazê-los, em aulas conjuntas, aprender gramática latina. <opb.corpprinc.port.>	(...) curumins e cunhatains, filhos dos índios, mestiços, ou brancos, ensinavam, de ordinário, o português e o tupi, preparando deste modo os primeiros catecúmenos, os mais idôneos, para levar a conversão ao lar paterno. <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The Jesuits hoped to civilize the urchins and Indians together and have them learn Latin grammar in joint classes. <opb.corpprinc.ing.>	The urchins march before him in bands begging him to give them a Whitsuntide wetting. <corpcomp.ing.>

CUSTO/S

BURDEN/S
COST/S

(...)ao invés de tratar com questões de produtividade, de **custos** e de mercados, lidam com aptidões e ideias transformadas em mercadorias.
<opc.corpprinc.port.>

(...)where instead of manipulating traditional phenomena like productivity, **costs**, and markets, they must deal with aptitudes and ideas transformed into commodities. <opc.corpprinc.ing.>

Primeiro, o **custo** econômico da vasta camada parasitária, tendente a ampliar-se e a enriquecer pela acumulação de regalias, na forma de concessões de terras e de trabalhadores para exploração privada ou de atribuição a indivíduos do monopólio de certas atividades econômicas, sobretudo as comerciais, e, ainda, o crescimento dos gastos suntuários nos atos de fé, como a construção de templos e pirâmides.
<opc.corpprinc.port.>

First, the economic **burden** inflicted by the vast parasitic class tended to increase in weight with the accumulation of special prerogatives in the form of land cessions and labor

A nova economia não pode manter, porém, o mesmo nível de captação de mão-de-obra; nem de utilização da estrada de ferro que atravessara a mata a duras penas e a **custos** sociais altíssimos; nem a rede urbana que se implantara.
<opb.corpprinc.port.>

The new economy could not maintain the same level of employment of labor, however, nor could it utilize the railroad that had crossed the forest at great expense and very high social **costs** or the urban network that had been set up.
<opb.corpprinc.ing.>

(...) os novos cativos tapuias eram raros e perigosos, o que aumentou muito os custos do abastecimento da mão-de-obra indígena; além disso morriam muito das doenças e não se “adaptavam” ao trabalho agrícola, já que eram caçadores-coletores.
<corpcomp.port.>

(...) the spread of new drug will cure a painful disease, and the new machine will cut running **costs**.
<corpcomp.ing.>

(...) which can be destroyed forever by certain occupations, notably cooking and carrying **burdens** on the head.<corpcomp.ing.>

		<p>pools, with the restriction of certain types of economic activity (especially trade) to particular individuals, and the increasing costs of temples and pyramid construction. <opc.corpprinc.ing.></p>		
DÁDIVA/S	GIFT/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Na sua concepção sábia e singela, a vida era dádiva de deuses bons, que lhes doaram esplêndidos corpos, bons de andar, de correr, de nadar, de dançar, de lutar.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In their wise and simple conception, life was a gift from good gods who had endowed them with splendid bodies, good for walking, running, swimming, dancing, fighting.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Neste contexto, o voto, longe de se constituir em exercício de vontades, surgiria antes como dádiva oferecida pelo poder, orientado necessariamente em determinada direção e absolutamente distante de qualquer alternativa de oposição. <corpcomp.port.></p> <p>(...) regulations of the main transaction ; vaga (opening gift) and yotile (return gift) ; the solicitory gifts (pokala, kwaypolu, kaributu, korotomna) ; <corpcomp.ing.></p>
DADIVOSIDADE	GENEROSITY	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Para a gente paupérrima das ilhas, essa dadivosidade parecia assegurar a riqueza. <opb.corpprinc.port.></p> <p>For the impoverished people of the islands, that generosity looked like an assurance of wealth. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>The Trobrianders, as well as the Dobuans, give the Amphlett natives a very bad name, as being stingy and unfair in all Kula transactions, and as having no real sense of generosity and hospitality. <corpcomp.port.></p>

DANÇA/S	DANCE/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Longe dali, Cardim se encantaria ainda mais "com uma dança de meninos índios, o mais velho seria de oito anos, todos nuzinhos, pintados de certas cores aprazíveis, com seus cascavéis nos pés, e braços, pernas, cinta, e cabeças com várias invenções de diademas de penas, colares e braceletes" (Cardim 1980:169). <opb.corpprinc.port.></p> <p>Far away from there, Cardim would be even more enchanted "by a dance of Indian children, the oldest must have been eight, all completely naked and painted with different pleasant colors, rattles on their feet and arms, with legs, waists, and heads showing a variety of diadems of feathers, necklaces, and bracelets they had put together" (Cardim 1980,169). <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Danças e cantos auxiliavam nessa pedagogia e profilaxia, onde não faltavam as figuras de bichos e papões, prontos a castigar o menino mau e desobediente. <corpcomp.port.></p> <p>Every town has a state-house or synedrion, as the Jewish sanhedrim, where, almost every night, the head men convene about public business; or the town's people to feast, sing, dance, and rejoice in the divine presence, as will fully be described hereafter. <corpcomp.ing.></p>
DÉBITO/S	DEBT/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Cada trabalhador ingressava no serviço com sua feira e seu débito, que aumentaria cada vez mais com os suprimentos de alimentação, de remédios, de roupas providas pelo barracão. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Each rubber tapper entered into service with his purchases and his debts, which would grow greater and greater with the supply of food, medicine, and clothing provided by the company store. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Ferro: mineração no Brasil (débito cultural aos escravos negros),(...) <corpcomp.port.></p> <p>After the death of a man all debts due him become due to his successor, often his son, <corpcomp.ing.></p>

DECULTURAÇÃO

**DECULTURATION
ENCULTURATION**

(...) bem como os conceitos de aculturação e **deculturação** (Barnett e outros 1954), de etnia, macro-etnia, etnia nacional (F. Znaniecki 1944; G. Weltfish 1960) e, ainda, os conceitos sociológicos de assimilação, de desenvolvimento e de modernização (Eisenstadt 1963).
<opc.corpprinc.port.>

(...) of acculturation and **deculturation**; and of ethnos, macro-ethnos, and national ethnos, as well as sociological concepts like assimilation, development, and modernization.
<opc.corpprinc.ing.>

Sua gravidade é quase equivalente à primeira grande **deculturação** que sofremos, no primeiro século, ao desindianizar os índios, desafricanizar os negros e deseuropeizar o europeu para nos fazermos.<opb.corpprinc.port.>

It is almost as serious as the first great **deculturation** we underwent in our first century of de-Indianizing the Indian, de-Africanizing the black, and de-Europeanizing the European in order to make us what we are.
<opb.corpprinc.ing.>

O resultado fundamental dos três séculos de colonização e dos sucessivos projetos de viabilização econômica do Brasil foi a constituição dessa população - de 5 milhões de habitantes, uma das mais numerosas das Américas de então -, com a simultânea **deculturação** e transfiguração étnica das suas diversas matrizes constitutivas. <opb.corpprinc.port.>

The fundamental result of three centuries of colonization and successive projects of economic viability in Brazil was the makeup of its population at the time—at 5 million inhabitants one of the most

TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

Judgements are based on experience, and experience is interpreted by each individual in terms of his own **enculturation**,' Herskovits writes (1948, chap. 5; and also 1947, p. 539).
<corpcomp.ing.>

			numerous in the Americas—with the simultaneous ethnic enculturation and transfiguration of its diverse constituent matrices.<opb.corpprinc.ing.>	
DEFASAGEM	ANACHRONISM DIFFERENCE	<p>Nos termos da conceituação proposta tivemos também de redefinir as noções de civilização, cultura autêntica e cultura espúria (Sapir 1924), de autonomia cultural, defasagem cultural (Ogburn 1926), de traumatização, restauração e cristalização cultural (Foster 1964), (...)<opc.corpprinc.port.></p> <p>We will also make use of the concepts of progress, regression, stagnation, historical incorporation, and evolutionary acceleration in special ways that will be precisely defined. It will also be necessary to redefine, in terms of the proposed conceptualization, the notions of civilization, of genuine and spurious culture (Sapir, 1924); of cultural autonomy and cultural anachronism (Ogburn, 1926) ; of cultural traumatization, restoration, and crystallization (Foster, 1962); (...)<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Na verdade, a sociedade sertaneja do interior distanciou-se não só espacial mas também social e culturalmente da gente litorânea, estabelecendo-se uma defasagem que as opõe como se fossem povos distintos.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In truth, the society of the interior sertão has been at a distance from coastal people, a distance not only spatial but also social and cultural, establishing a difference that sets them apart as though they were distinct peoples.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A solução hermenêutica também é conhecida: a defasagem entre as culturas seria na verdade bem mais ampla do que se costuma reconhecer; as dificuldades de comunicação e tradução seriam muito reais e difíceis de serem superadas;<corpcomp.port.></p> <p>In many societies, these legal rules is something of an anachronism, for in very many cases they are equally rules of religion and morality, which, at this early stage, (...)<corpcomp.ing.></p> <p>To this general hypothesis he added a supplementary analysis of the differences between 'patriarchal' and 'matriarchal' family and descent (...)<corpcomp.ing.></p>
DEFLAÇÃO	DEFLATION	Nestas nações, o Estado, de força subordinada aos interesses privatistas, começa a converter-se em um poder reordenador do regime, condicionado	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>pelo imperativo de fazer funcionar a economia, já inviável nas antigas bases, para assegurar a estabilidade política e elevadas taxas de ocupação da mão-de-obra e para manipular a inflação e a deflação como fatores fundamentais de controle da recessão econômica. <opc.corpprinc.port></p> <p>The state has begun to change from a force subordinate to privatistic interests into a renovating power, motivated by the necessity of maintaining a no-longer viable economy in order to ensure political stability and high levels of employment, and of manipulating inflation and deflation in order to prevent economic recession. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>DELIN- QUÊNCIA</p>	<p>DELINQUENCY</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nas camadas mais pobres se podem distinguir famílias se esforçando para ascender e outras tantas soterradas cada vez mais na pobreza, na delinqüência e na marginalidade.<opb.corpprinc.port.></p> <p>At the poorest levels one can find families struggling to rise and others getting buried deeper and deeper in poverty, delinquency, and marginality. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>The number of defectives types should remain the same, there must be a larger formerly can be counted by but there is statistics of poor relief, delinquency, and insanity, are raised above the notice.<corpcomp.ing.></p>

<p>DELIN- QUENTE/S</p>	<p>DELINQUENT/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Paradoxalmente, confiam é no crime organizado, que costuma limpar a favela dos pequenos delinquentes mais irresponsáveis e violentos e põe cobro à caçada de crianças pelos matadores profissionais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Paradoxically, what they trust is organized crime, which habitually cleanses the slum of the most irresponsible and violent juvenile delinquents and with the hunting of children by professional killers. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) de desonrar-lhe a mulher, de estuprar-lhe a filha, o delinquent não ficava, muitas vezes, sujeito a penas mais severas que a de "pagar de multa uma galinha" ou a de "pagar mil e quinhentos módios". <corpcomp.port.></p> <p>(...) the Ashanti think that "the whole clan to which the delinquents belong would expect the wrath of the unseen powers to be wreaked upon it" (Rattray 1927:80); <corpcomp.ing.></p>
<p>DEMOCRA- CIA</p>	<p>DEMOCRACY</p>	<p>Este enquadramento desfavorável estabeleceu os limites dentro dos quais o projeto socialista soviético pode alcançar seus objetivos de redução das diferenças de classe e de implantação de uma democracia popular. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This unfavorable atmosphere limited the extent to which the Soviet socialist project could reduce class differences and implant a popular democracy. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessa república de fazendeiros, os problemas do bem público, da justiça, do acesso à terra, da educação, dos direitos dos trabalhadores eram debatidos tal como a democracia, a liberdade e a igualdade. Isto é, como meros temas de retórica parlamentar. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In that republic of landowners, the problems of the public good, of justice, of access to land, of education, of the rights of workers were debated along with democracy, freedom, and equality; that is, as mere themes for parliamentary rhetoric. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Entre essas duas místicas - a da Ordem e a da Liberdade, a da Autoridade e a da Democracia - é que se vem equilibrando entre nós a vida política, precocemente saída do regime de senhores e escravos. <corpcomp.port.></p> <p>To us the words liberty and democracy have such an appeal, although the concept of liberty or of democracy may undergo such changes that they are no longer recognizable. <corpcomp.ing.></p>
<p>DEMOCRA- TIZAÇÃO</p>	<p>DEMOCRA- TIZATION</p>	<p>A seus olhos, uma socialização espontânea se vem cumprindo pela</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		<p>crescente participação popular na copropriedade das empresas e pela distribuição cada vez mais igualitária dos produtos do trabalho humano, em consonância com a democratização das instituições sociais e políticas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In their view, spontaneous socialization is occurring in the form of expanding popular ownership of businesses and an increasingly egalitarian distribution of the fruits of human labor, along with democratization of social and political institutions. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>DEMOGRAFIA</p>	<p>DEMOGRAPHY</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Seria, em todo o caso, muito maior do que supõem as avaliações correntes, conforme demonstram estudos de demografia histórica (Borah 1962,1964; Dobbys e Thompson 1966). <opb.corpprinc.port.></p> <p>In any case, it was likely much greater than current estimates suppose, as studies in historical demography show (Borah 1966, 1964; Dobbys and Thompson 1966). <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Os limites da autonomia local não são apenas aqueles impastos a vontade endogâmica pela demografia ou a política: (...) <corpcomp.port.></p> <p>(...) description to factors of a structural kind and will ignore culture, geography and demography. <corpcomp.ing.></p>
<p>DEPAUPE-RAÇÃO</p>	<p>DISABILITY</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>(...) e das chamadas moléstias tropicais, principalmente a malária, que cobram alto preço em vidas e em depauperação física à população engajada nos seringais. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) and the so-called tropical ailment, principally malaria, which took a high toll in lives and physical disability among the population working in the rubber groves.<opb.corpprinc.ing.>	The lieutenant war captain executes the orders of his principal, and officiates for him during his absence, or in case of his disability . <corpcomp.ing.>
DEPENDÊN- CIA/S	DEPENDENCE/S DEPENDENCY/IES	Sua dependência do sistema mundial de intercâmbio obrigá-las-á, porém, a interagir com os povos mais atrasados. <opc.corpprinc.port.> Dependence on the world system of interchange, however, will oblige them to interact with less developed peoples. <opc.corpprinc.ing.>	O povo brasileiro pagou, historicamente, um preço terrivelmente alto em lutas das mais cruentas de que se tem registro na história, sem conseguir sair, através delas, da situação de dependência e opressão em que vive e pejeja. <opb.corpprinc.port.> The Brazilian people have historically paid an extremely high price in struggles of the bloodiest kind recorded in history without succeeding thereby in emerging from the situation of dependence and oppression in which they live and struggle. <opc.corpprinc.ing.> Essas condições de miserabilidade e dependência são agravadas por um acordo tácito, que vigorou desde sempre entre os donos dos seringais, de não aceitar trabalhadores com dívidas não saldadas. <opb.corpprinc.port.> Those conditions of misery and dependency were aggravated by a tacit agreement in effect among the rubber bosses from the beginning never to accept workers with unpaid debts. <opb.corpprinc.ing.>	Da dependência em que vivemos, primeiro do açúcar; depois do café; e sempre do escravo negro. <corpcomp.port.> The aged parent feels this dependence to be humiliating, and this is in strongest contrast to the non-Jews of Poland, for instance, among whom parents can publicly humiliate their children by complaining of nonsupport. <corpcomp.ing.> (...) lethal warfare are not in the realm of economic interdependence but in the realm of marriage dependency . <corpcomp.ing.>

<p>DEPOPULAÇÃO</p>	<p>DEPOPULATION</p>	<p>Sob este sistema as populações dos antigos Impérios Teocráticos de Regadio foram tão drasticamente reduzidas que a depopulação das colônias chegou a preocupar seriamente a Coroa. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Under the influence of European diseases and broken by the weight of toil, the indigenous population declined so alarmingly that depopulation of the colonies became a serious preoccupation of the Crown. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A construção da população se não se fez como um propósito deliberado, foi resultante de uma política demográfica espontaneísta de que resultou tanto a depopulação de milhões de trabalhadores como o incremento de outros milhões. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The building of a population, if not done with any deliberate plan, was the effect of a spontaneous demographic policy that resulted both in the depopulation of millions of workers and in the increment of other millions. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) cases of wholesale depopulation, provide The Cultural Standard of Living A key concept in Malinowski's theory of needs is that of the cultural standard of living, which 'means that new needs appear and new imperatives(...) <corpcomp.ing.></p>
<p>DEPUTADO/S</p>	<p>DEPUTY/IES</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) e o patriciado, cujo mando decorre do desempenho de cargos, tal como o general, o deputado, o bispo, o líder sindical e tantíssimos outros. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) and leaders, whose rule comes from the fulfillment of their duties, people such as generals, deputies, bishops, labor leaders, and many others. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) q “verba especial”, oriunda de deputados estaduais e federais, destinada à distribuição das “bolsas de compra” nas áreas do município tidas como “carentes”. <corpcomp.port.></p> <p>(...) however, is quite untenable, and the deputies must have been chosen, at least originally, by the houses and not by the curiae.<corpcomp.ing.></p>
<p>DERRAMA/S</p>	<p>EXTRA TAX/ES</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A Coroa reage com as derramas, as exações punitivas, os confiscos e a repressão, mas jamais consegue pôr cobro</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	<p>à posse ilícita e ao contrabando, que era a defesa dos brasileiros contra a espoliação.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The Crown reacted with extra taxes, punitive demands, confiscation, and repression, but it was never able to deal with illegal possession or smuggling, which were the Brazilians' defense against the plundering. <opb.corpprinc.ing.></p>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
DESAFRICA -NIZAÇÃO	DE- AFRICANIZATION	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>Ajudou a construí-la e, nesse esforço, se desfez, mas, ao fim, só nela sabia viver, em razão de sua total desafricanização.<opb.corpprinc.port.></p> <p>He helped build it and that effort broke him, but in the end he learned to live in it only because of his total de-Africanization. <opc.corpprinc.ing.></p>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
DESAFRO/S	DE-AFRICANIZED	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>(...)apesar daqueles desígnios, tal qual somos, tão opostos a branquitudes e civilidades, tão interiorizadamente deseuropeus como desíndios e desafros.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...)in spite of those designs, so contrary to whiteness and urbanity, so inwardly de-Europeanized as de-Indianized and de-Africanized. <opb.corpprinc.ing.></p>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

DESAPROPRIAÇÃO	EXPROPRIATION	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A necessidade dessa desapropriação era defendida pela burocracia, revoltada contra o privilégio fiscal de não pagar impostos nem dízimos.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The necessity of such expropriation was defended by the bureaucracy, which was upset by the religious bodies' fiscal privilege of not paying taxes or tithes.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) the social system to be destroyed by the advent of the European and the expropriation of the native owners of the land.<corpcomp.ing.></p>
DESCENDÊNCIA	DESCENT	<p>Esta nova estrutura societária de rurícolas e citadinos capacita-se a fazer do território, e não da descendência, a base da unidade social (...)<opc.corpprinc.port.></p> <p>In this new rural-urban social dichotomy, descent was replaced by territory as the basis for social unity, (...)<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)determinado animal ou planta não se podia unir a mulher de grupo da mesma descendência ou sob idêntica proteção.<corpcomp.port.></p> <p>In these the classification of kindred is like that of the Kariera type into two lines of descent.<corpcomp.ing.></p>
DESCENDENTE/S	DESCENDANT/S	<p>A cidadania romana, antes limitada aos descendentes das antigas linhagens, generaliza-se a toda a camada não servil.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Roman citizenship, once limited to descendants of the ancient lineages, became generalized over the whole non-servile class.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Mesmo no artesanato praticado hoje nos núcleos de seus descendentes, não se pode distinguir peculiaridades açorianas.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Even in the crafts practiced today in the nuclei of their descendants, one cannot perceive any Azorean peculiarities.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)os europeus e seus descendentes tiveram entretanto de transigir com índios e africanos quanto às relações genéticas e sociais.<corpcomp.port.></p> <p>(...) how to do this from the tokway, and have handed it on to their descendants.<corpcomp.ing.></p>

DESCOLO- NIZAÇÃO	DECOLONIZATION	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) a independência não representou nenhuma descolonização do sistema que permitisse transformar o proletariado externo em um povo para si, voltado ao preenchimento de suas próprias condições de existência e de progresso. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) independence did not represent any decolonization of the system that would permit the transformation of the external proletariat into a people of and for itself, one which would turn to the fulfillment of its own conditions for existence and progress.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
---------------------	----------------	--	---	--

<p>DESEMPRE- GO</p>	<p>UNEMPLOYMENT</p>	<p>(...)limitando a jornada de trabalho; fixando salários mínimos e estabelecendo serviços assistenciais de previdência e de prevenção do desemprego.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...)by limiting the length of the work day, by fixing minimum salaries, and by establishing services for the prediction and prevention of unemployment.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A crise de desemprego que ocorre na Europa na passagem do século nos manda 7 milhões de europeus. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The unemployment crisis that occurred in Europe at the end of the nineteenth century sent us 7 million Europeans. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Creio que nessa dramatização do mérito e da hierarquia pelo desemprego jaz o ponto central desses programas, que também juntam o poder formal das emissoras e anunciantes com o das massas.<corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>DESENRAI- ZAMENTO</p>	<p>UPROOTING</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Assim, o domínio oligárquico que remonopolizava a terra e promovia o desenraizamento do posseiro caipira, com a ajuda do aparelho legal administrativo e político do governo, ganha força e congruência, passando a exigir também as lealdades do caipira. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In that way the oligarchical rule that remonopolized the land and brought about the uprooting of the caipira possessor with the help of the administrative and political legal apparatus of the government gained strength and coherence, going on to demand the loyalties of the caipira as well. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

DESENVOLVIMENTO	DEVELOPMENT	<p>Este desenvolvimento processou-se em três passos, o primeiro dos quais com a invenção e a difusão das máquinas a vapor que utilizavam o carvão como combustível. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This development occurred in three stages. The first stage was marked by the invention and diffusion of steam engines, which used coal as fuel. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O desenvolvimento da indústria europeia e norte-americana de automotores transforma a borracha dos seringais amazonenses em matéria prima industrial de enorme procura, dobrando, triplicando e mais que decuplicando seu preço. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The development of the European and American automotive industries turned the rubber from the Amazon groves into an industrial raw material with enormous demand, doubling, tripling in value, and increasing its price more than tenfold. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) deve-se antes associar à persistência, através de gerações, de condições econômicas e sociais, favoráveis ou desfavoráveis ao desenvolvimento humano. <corpcomp.port.></p> <p>In dealing with a native community at the stage of development which we find in the Trobriands, we cannot expect to obtain a definite, precise and abstract statement from a philosopher, belonging to the community itself. <corpcomp.ing.></p>
DESEUROPEU/S	DE- EUROPEANIZED	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) os caprichos da história, que nos fez a nós mesmos, apesar daqueles desígnios, tal qual somos, tão opostos a branquitudes e civilidades, tão interiorizadamente deseuropeus como desíndios e desafros.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...)the whims of history, which have made us what we are today in spite of those designs, so contrary to whiteness and urbanity, so inwardly de-Europeanized as de-Indianized and de-Africanized. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
DESIGUALDADE	INEQUALITY	<p>Por sua própria natureza, os nossos estudos sobre as causas da desigualdade de desenvolvimento dos</p>	<p>O assinalável no caso brasileiro é, por um lado, a desigualdade social, expressa racialmente na estratificação pela posição</p>	<p>Sabemos que o que não podia aceitar na “escola antropológica inglesa” era justamente o postulado simplista da</p>

		<p>povos americanos tanto exigiam a formulação de um esquema das etapas evolutivas quanto possibilitaram sua elaboração.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Our studies of the causes for inequality between American societies have not only made the elaboration of such a theory necessary, they have also facilitated its execution by providing both a non-European analytical perspective and an extraordinarily broad factual foundation. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>inferiorizada do negro e do mulato. E, por outro lado, a homogeneidade cultural básica, que transcende tanto as singularidades ecológicas regionais, (...)<opb.corpprinc.port.></p> <p>What can be noted in the Brazilian case is that on the one hand there is social inequality, expressed racially in the stratification of the inferior position of the black and the mulatto, and on the other hand there is basic cultural homogeneity that transcends regional ecological singularities so much, (...)<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>unidade humana meramente disfarçada pela desigualdade de desenvolvimento, (...)<corpcomp.port.></p> <p>While this inequality of endowments was immaterial to mankind in the period of savagery, and not marked in its effects in the Lower Status of barbarism, it made an essential difference with that portion who had attained to the Middle Status.<opb.corpprinc.ing.></p>
DESINDIANIZAÇÃO	DE-INDIANIZATION	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Alcançam-se, assim, paradoxalmente, condições ideais para a transfiguração étnica pela desindianização forçada dos índios e pela desafricanização do negro, que, despojados de sua identidade, se vêem condenados a inventar uma nova etnicidade englobadora de todos eles.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In that way, paradoxically, the ideal conditions for ethnic transfiguration were attained through the forced de-Indianization of the Indians and de-Africanization of the blacks, who, despoiled of an identity, would see themselves forced to invent a new ethnicity that took in all of them.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

DESÍNDIO/S	DE-INDIANIZED	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) a resistência birrenta da natureza e com os caprichos da história, que nos fez a nós mesmos, apesar daqueles desígnios, tal qual somos, tão opostos a branquitudes e civilidades, tão interiorizadamente deseuropeus como desíndios e desafros.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...)the obstinate resistance of nature and the whims of history, which have made us what we are today in spite of those designs, so contrary to whiteness and urbanity, so inwardly de-Europeanized as de-Indianized and de-Africanized.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
DESMISTIFI-CAÇÃO	Termo não traduzido nas obras do corpus principal	<p>(...) como revela, também, o peso das dificuldades que se opõem à desmistificação dos ethos desses povos, impregnados de valores espúrios por eles adotados como explicações causais do seu atraso: o eurocentrismo, o racismo, o antitropicalismo, etc.<opc.corpprinc.port.></p> <p>It also reveals the weight of opposition to exposure of the spurious nature of such values as Eurocentrism, racism, and anti-tropicalism, whose real function is to explain and justify backwardness.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>De fato, renunciador tão perfeito que parece ter decidido paradoxalmente jamais voltar, como se estivesse prevendo sua inevitável desmistificação por esse mesmo povo que diz amá-lo e o aguarda com tanta paciência.<corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

DESORDEM	DISORDER	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Da mistura de todos esses ingredientes, resultaria uma certa frouxidão e anarquismo, a falta de coesão, a desordem, a indisciplina e a indolência. <opb.corpprinc.port.></p> <p>From the mixture of all these ingredients has probably resulted a certain slackness and anarchy, lack of cohesion, disorder, indiscipline, and indolence. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) como malandro conhecia a ordem e a desordem, o mundo das relações pessoais e o mundo das leis e dos regulamentos impessoais. <corpcomp.port.></p> <p>The pale fox is the enigmatic principle of disorder in Dogon cosmology. <corpcomp.ing.></p>
DESPERSONALIZAÇÃO	IMPERSONALIZATION DEPERSONALIZATION	<p>Com o Capitalismo Mercantil estabelecem-se, assim, as bases para a despersonalização das relações de trabalho, transformando a mão-de-obra em um bem livremente negociável; (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>With mercantile capitalism, the foundations were thus laid for impersonalization of labor relations, for treating labor as a negotiable commodity, (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Já não há tantas missões religiosas roubando crianças indígenas de diferentes tribos para juntá-las em suas escolas, que eram os mais terríveis instrumentos de deculturação e de despersonalização. <opb.corpprinc.port.></p> <p>There are no longer so many religious missions stealing Indian children from different tribes in order to bring them together in mission schools, which were the most terrible instruments of deculturation and depersonalization. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Dessa forma, enquanto os eventos informais se fundam na idéia de espontaneidade, na despersonalização ou descentralização e na quarentena da hierarquia, os eventos formais são fortemente centralizados e se baseiam em momentos bem marcados. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
DESPESA/S	EXPEDITURE/S EXPENSE/S	<p>As despesas com tais programas por parte do governo norte-americano, que vinham crescendo na proporção de um dólar, em 1920 para quatro, em 1940,</p>	<p>Esta despesa faz anualmente o engenho com a criação dos meninos, e com os inválidos, e decrépitos por obrigação da caridade para com uns, e outros, esperando</p>	<p>De fato, a Coroa mostrava-se pouco disposta a fazer grandes despesas com buscas que traziam bem mais índios do que metais ou pedras preciosas,</p>

		<p>saltaram a 35, em 1950, e a 175, em 1960. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Expenditures of this nature by the United States government quadrupled between 1920 and 1940. For every dollar expended in 1920, \$35 were spent in 1950, and \$175 in 1960. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>que os meninos de quinze anos para diante sejam trabalhadores, e supram a falta dos africanos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This expense is faced annually by the plantation with the breeding of children and with the invalids and the decrepit through charitable obligation toward one and all, hoping that boys of fifteen and over will be workers and make up for the lack of Africans. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>preferindo incentivar tais expedições com títulos honoríficos. <corpcomp.port.></p> <p>There are other forms of ceremonial participation that involve large expenditures; (...) <corpcomp.ing.></p> <p>Expenses at the school increased alarmingly. Bess and Everina proved tact and just as difficulties were less with the boarders and pupils. <corpcomp.ing.></p>
DESPOTIS- MO	DESPOTISM	<p>As sociedades socialistas revolucionárias confiam, presumivelmente, nesses procedimentos como forma de evitar os riscos de estagnação e despotismo em que caíram as formações teocráticas de regadio, também fundadas na propriedade estatal dos meios de produção (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Socialistic Revolutionary societies appear to rely on these measures to minimize the risks of stagnation and despotism that overcame the Theocratic Irrigation formations, which were also based on state ownership of the means of production (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Quando esta foi derrubada pelo golpe militar, voltou o sertão a mergulhar no despotismo latifundiário. <opb.corpprinc.port.></p> <p>When these were over-turned by the military coup, the sertão sank once more into the despotism of the large landowners. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Recentemente sobre a administração deste órgão pesaram acusações de improbidade e despotismo. <corpcomp.port.></p> <p>The basileia was neither an absolute nor a constitutional monarchy; neither was it a tyranny or a despotism. <corpcomp.ing.></p>

DESTRI- BALI- ZAÇÃO	DETRIBALIZATION	<p>Este foi o maior movimento de atualização histórica de povos jamais levado a efeito, mediante a destribilização e deculturação de milhões de índios e negros e seu engajamento em novos sistemas económicos, na qualidade de camadas subalternas.<opc.corpprinc.port.></p> <p>This was the greatest movement of historical! incorporation that has ever occurred, involving the detrribalization and deculturation of millions of Indians and Negroes and their subsequent integration into new economic systems in the form of subordinate classes.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Mas a ordem social pode ser mantida graças à implantação e atuação, ao longo de séculos, do mais vasto aparelho de destribilização e de conscrição violenta de índios ao trabalho.<opb.corpprinc.port.></p> <p>But the social order could be maintained thanks to the implantation and implementation over centuries of a vast apparatus of detrribalization and forced conscription of Indians for the work.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
DESUMANI- DADE	LACK OF HUMANITY	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os brasilíndios foram chamados de mamelucos pelos jesuitas espanhóis horrorizados com a bruteza e desumanidade essa gente castigadora de seu gentio materno.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The Brazilindians were dubbed mamelucos by the Spanish Jesuits, who were horrified by the brutality and lack of humanity on the part of those scourges of the aboriginal Indians, their own maternal people. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

<p>DESUMANI- ZAÇÃO</p>	<p>DEHUMANIZATION</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Quando ao escravo sucede o parceiro, depois o assalariado agrícola, as relações continuam impregnadas dos mesmos valores, que se exprimem na desumanização das relações de trabalho. <opb.corpprinc.port.></p> <p>When the slave was succeeded by the sharecropper, then the paid farmworker, the relationship was still impregnated with the same values, which can be seen in the dehumanization of labor relations. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>DEUS/ES</p>	<p>GOD/S</p>	<p>Que tal se descobrirmos, por exemplo, que o capitalismo não é a forma derradeira de ordenação social, ou que não existem deuses, ou que o comunismo não é intrinsecamente diabólico?<opc.corpprinc.port.></p> <p>What if it should be discovered that capitalism IS NOT the ultimate form of social order, or that there are no gods, or that communism is not intrinsically evil? <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Na sua concepção sábia e singela, a vida era dádiva de deuses bons, que lhes doaram esplêndidos corpos, bons de andar, de correr, de nadar, de dançar, de lutar.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In their wise and simple conception, life was a gift from good gods who had endowed them with splendid bodies, good for walking, running, swimming, dancing, fighting.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) o contato com os deuses (orixás) é algo rotineiro, se entre a Umbanda e o Kardecismo existem também crenças em encarnação e na teoria do Karma (que vem da Índia), há igualmente diferenças entre todas essas formas, já que na Umbanda o contato é muito mais com os deuses do que com os espíritos desencarnados dos mortos. <corpcomp.port.></p> <p>(...) earlier period of religious history in which gods and men are still viewed as beings of much the same order, and before they are divided by the impassable gulf which, to later thought, opens out between them. <corpcomp.ing.></p>

DEUS-DARÁ	HAPHAZARDLY	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nós somos resultantes do embate daquele racionalismo burocrático, que queria executar na terra nova um projeto oficial, com esse espontaneísmo que a ia formando ao deus-dará, debaixo do poderio e das limitações da ecologia tropical e do despotismo do mercado mundial. <opb.corpprinc.port.></p> <p>We are the result of the collision of that bureaucratic rationalism, which aimed to execute an official program in the new land, with the spontaneity that was shaping it haphazardly under the control and the limitations of tropical ecology and the despotism of the world market. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
DEVEDOR /ES	DEBTOR/S	<p>Legaliza-se o direito de o cidadão vender-se a si próprio e aos filhos, o que vem a ocorrer com certa frequência nos períodos de penúria; generaliza-se a prática de submeter os devedores à servidão temporária e até mesmo a do apresamento de cidadãos da mesma etnia, nas guerras entre cidades, para fazê-los servir como escravos.<opc.corpprinc.port.></p> <p>It became legal for a citizen to sell himself or his children, and this occurred frequently in periods of hardship. It also became common</p>	<p>A ruptura só se dá quando, mais congruentemente capitalista, a administração holandesa passa a exigir o pagamento pontual dos créditos concedidos, executando as dívidas pela expropriação dos engenhos dos devedores remissos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The break came only when the Dutch administration, more consistently capitalist, began to demand punctual payment of the credits given, resolving the debts by</p>	<p>(...) Paulo Dias e outros genros dos primeiros povoadores eram vistos pelos doadores de esposas e pela sociedade em geral, juntamente com os filhos homens destes europeus, como “homens da casa”, devedores daqueles chefes políginos, de forma semelhante ao que ocorria na própria sociedade Tupinambá. <corpcomp.port.></p> <p>All courts of justice were closed; debtors could not be seized; small crimes, such as petty larceny, fighting, and assault, escaped with impunity;</p>

		practice to sentence debtors to temporary servitude, especially during periods of warfare. <opc.corpprinc.ing.>	expropriating the plantations of delinquent debtors . <opb.corpprinc.ing.>	only treason and murder were taken account of and the malefactors detained till the great seal should come into operation again.
DEVOÇÃO /ÕES	DEVOTION/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Tudo causava devoção debaixo de tais bosques, em terras estranhas e muito mais por não se esperarem tais festas de gente tão bárbara. (Cardim 1980:145) <opc.corpprinc.port.> It all brought out a great feeling of devotion in the middle of a forest like that in a strange land, all the more so as festivities like that were not to be expected on the part of such barbarous people. (Cardim 1980,145) <opc.corpprinc.ing.>	Sua reverência ao governador denotava uma espécie de devoção . <corpcomp.port.> This satisfaction or atonement is made by rearing young bears, treating them, so long as they live, with respect, and killing them with extraordinary marks of sorrow and devotion. <corpcomp.ing.>
DIALETO/S	DIALECT/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Dois índios foram encontrados recentemente falando um dialeto ininteligível da língua tupi. Ninguém sabe quem são, nem saberá jamais. <opb.corpprinc.port.> Two Indians were recently found speaking an unintelligible dialect of the Tupi language. <opb.corpprinc.ing.>	(...) vocábulos órfãos, sem pai nem mãe definida, que adotamos de dialetos negros sem história nem literatura; que deixamos que subissem, com os muleques e as negras, das senzalas às casas-grandes. <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
DICOTOMIZAÇÃO	DICHOTOMIZATION DICHOTOMY	(...) a Revolução Urbana, fundada em novos progressos produtivos como a agricultura de regadio, a metalurgia e a escrita, que conduziu à dicotomização interna das sociedades numa condição	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.>	A dicotomização “realidade/ideologia” percorre certamente todo o campo das ciências humanas. <corpcomp.port.>

		<p>rural e numa condição urbana (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>The succeeding Urban Revolution, which stemmed from innovations in subsistence production and the invention of metallurgy writing, led to the internal dichotomization of societies into rural and segments, (...) <opc.corpprinc.ing.></p> <p>A Revolução Urbana, atuando através dos três primeiros processos civilizatórios referidos, que deram lugar àqueles distintos modelos de organização sociopolítica, provocou, além da dicotomização das sociedades em conteúdos rurais e urbanos,(...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>The Urban Revolution, acting through the three civilizational processes that issued from it, not only created the rural-urban dichotomy, (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>This dichotomy has chronological significance, for tillage and animal husbandry invariably succeed the simpler economic activities. <corpcomp.ing.></p>
DIRIGISMO	MANAGEMENT PLANNING	<p>Nesse esforço, apelam para procedimentos heterodoxos, como a garantia de pleno emprego e o dirigismo econômico, que contrastam frontalmente com os princípios reitores das nações pioneiramente industrializadas, como o livre-cambismo e o livre comércio.</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

<opc.corpprinc.port.>

(...)which resorted to heterodox procedures like **management** of the economy and a guarantee of full employment—in extreme contrast to the free exchange and free trade principles that ruled the pioneer industrialized nations.
<opc.corpprinc.ing.>

Esta política econômica nova, surgida como um protecionismo compulsório, tornado indispensável para reduzir as tensões perigosamente revolucionárias entre o patronato e os assalariados, amadureceu com o **dirigismo** econômico também tomado imperativo para fazer face às crises setoriais e gerais e para mobilizar a economia nas conjunturas de guerra.
<opc.corpprinc.port.>

This new economic policy, which arose through the need to reduce dangerously revolutionary tensions between management and labor, matured into economic **planning**, which was also required to deal with local and general crises, and to mobilize the economy for war.<opc.corpprinc.ing.>

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opb.corpprinc.ing.>

(...) We may thus see how naturally the Grecian phratry, prior to civilization, assumed the principal though not exclusive **management** of cases of murder, and also of the purification of the murderer if he escaped punishment;<corpcomp.ing.>

The main reason that he gave for discounting the value of reconstructions of the past was that they could be of no value in **planning** the future;<corpcomp.ing.>

<p>DISCRIMI- NAÇÃO</p>	<p>DISCRIMINATION</p>	<p>Soma-se a este problema o peso das diferenças de classe e da discriminação racial, que continuam impondo condições desumanizadoras à maioria da espécie humana. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Also relevant to this situation are class differences and racial discrimination, which still impose their dehumanizing effects on the majority of man-kind. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) pedaço de terra para viver e cultivar, de escolas em que pudesse educar seus filhos, e de qualquer ordem de assistência. Só lhes deu, sobejamente, discriminação e repressão.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) of any piece of land which they could cultivate and live off, schools in which they could educate their children, or any type of assistance. It has given them only a surfeit of discrimination and repression. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Como o princípio que governa todas essas organizações é o exclusivismo e a discriminação em vários níveis, não é exagero dizer que elas estão na mesma linha do racismo, (...) <corpcomp.port.></p> <p>Whether in or out of the gens, a brother was recognized as a brother, a father as a father, a son as a son, and the same term was applied in either case without discrimination between them. <corpcomp.ing.></p>
<p>DITADURA /S</p>	<p>DICTATORSHIP/S</p>	<p>(...) uma evolução progressiva ao socialismo, negando a imperatividade da passagem por uma "ditadura do proletariado" e a necessidade do apelo ao unipartidarismo; (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) a progressive evolution toward socialism, invalidating the rule that this must occur by passage through a "dictatorship of the proletariat" and by recourse to a single party system. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Alertado, porém, pela reação da opinião pública, uma parcela da oficialidade advertiu a ditadura que não admitiria aluguel ou empréstimo ou qualquer sorte de negociação do território nacional. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Alerted by a reaction of public opinion, however, a group of officers warned the dictatorship that they would not permit the leasing or loaning or any kind of negotiation regarding national territory. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Numa palavra, trata-se do mito do poder tão absoluto (o poder do patrão) que acaba ficando totalmente vulnerável (como ocorre nas ditaduras).<corpcomp.port.></p> <p>Revolutionary situations, the fate of dictatorships, and cases of wholesale depopulation, provide The Cultural Standard of Living A key concept in Malinowski's theory of needs is that of the cultural standard of living, (...) <corpcomp.ing.></p>
<p>DIVERSIDA- DE</p>	<p>DIVERTY</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A diversidade lingüística e cultural dos contingentes negros introduzidos no Brasil, somada a essas hostilidades recíprocas que</p>	<p>(...) e a realidade da diversidade cultural que lhe fornece a matéria-prima de suas investigações, a</p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>eles traziam da África e à política de evitar a concentração de escravos oriundos de uma mesma etnia, nas mesmas propriedades, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The linguistic and cultural diversity of the black contingents brought into Brazil added to the reciprocal hostilities that they brought from Africa, and the policy of avoiding any concentration of slaves from the same ethnic group on the same plantation (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>antropologia parece ter sempre oscilado entre uma ambição totalizadora mais ampla do que a das demais ciências sociais (...) <corpcomp.port.></p> <p>As with the Kachins, however, the 'Batak system' embraces a considerable range of cultural diversity. <corpcomp.ing.></p>
DÍVIDA/S	DEBT/S	<p>Institucionaliza-se a usura, cria-se a hipoteca sobre a terra e com ela a escravização por dívida; legaliza-se o regime de herança de bens através de testamento.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Usury became institutionalized, and the concept of a land mortgage was created, which led to the practice of enslavement for debt. Inheritance was legalized through wills. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessas circunstâncias, o colono só conseguiria poupar à custa de uma compressão violenta de seus gastos, permanecendo a maioria deles jungida ao sistema por dívidas insaldáveis e vendo esvaír-se sempre a suspirada oportunidade de se fazerem granjeiros. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Under these circumstances the tenant could manage to save only at the price of a great reduction in expenses, with the majority of tenants yoked to the system through unpayable debts and watching the yearned-for opportunity of becoming farmers vanish forever. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) a grande propriedade, a monocultura e o trabalho escravo, as dívidas foram resultantes desses três elementos" (pág. 3). <corpcomp.port.></p> <p>(...) or sell his nieces for the benefit of the matrilineage or in order to liquidate his debts or accumulate wives for himself. <corpcomp.ing.></p>
DIVINDADE /S	DIVINITY/IES DEITY/IES	<p>(...) concentram na figura do rei a propriedade nominal da terra, a condução suprema da vida religiosa</p>	<p>Tal como o índio Uirá, que saiu à procura de Deus, para identificar-se ante a divindade declara "eu sou de seu povo, o</p>	<p>Dona Ilza tratou de improvisar uma oferenda para a divindade que serve de intermediária a todos os orixas,</p>

		<p>(frequentemente pela identificação do soberano com a própria divindade), o comando superior da guerra e a direção da máquina burocrática de arrecadação e de serviços. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Concentrated in the person of the king are nominal ownership of the land, the highest religious authority (often involving personification of the divinity by the ruler), supreme command in warfare, the direction of the bureaucratic machine. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>A primeira condição foi alcançada mediante a atribuição ao Faraó, ao Inca ou seu equivalente, enquanto divindade viva, da propriedade nominal de todas as terras. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Appropriation was accomplished by vesting nominal ownership of all land in the Pharaoh, the Inca, or his equivalent, who had become a living deity. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>que come farinha", todos nós, brasileiros, podemos dizer o mesmo: (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>Just like the Indian Uirá, who went out in search of God and in order to identify himself before the divinity declared: (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>"abrindo os caminhos" e garantindo o sucesso das empreitadas humanas. <corpcomp.port.></p> <p>Tradition ran that the nymph had been the wife or mistress of the wise king Numa, that he had consorted with her in the secrecy of the sacred grove, and that the laws which he gave the Romans had been inspired by communion with her divinity. <corpcomp.ing.></p> <p>Certain deities, such as the Rain Makers, are associated with special directions, and their sticks are appropriately colored. <corpcomp.ing.></p>
DIVISAS	FOREIGN EXCHANGE	<p>Com a emergência de conjunturas de guerra, aquelas nações puderam exportar mais do que importavam, acumulando divisas. <opc.corpprinc.port.></p>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		During a wartime emergency, however, dependent nations are able to export more than they import, and consequently to accumulate foreign exchange . <opc.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
DIZIMAÇÃO	DECIMATION GENOCIDE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Foi também instrumento de captura e de dizimação das populações indígenas autônomas, contra as quais desenvolveram uma agressividade igual ou pior que a dos europeus e dos mamelucos paulistas. <opb.corpprinc.port.> The double function of that caboclo mass was to do the work of the extractive exploitation of jungle plants for export to Europe, making the poor economy of the region feasible, and to be used as an instrument for the capture and decimation of autonomous indigenous populations, against whom they developed an aggression equal to or worse than that of the Europeans and the São Paulo mamelucos. <opb.corpprinc.ing.> A sociedade era, de fato, um mero conglomerado de gentes multiétnicas, oriundas da Europa, da África ou nativos daqui mesmo, ativadas pela mais intensa mestiçagem, pelo genocídio mais brutal na dizimação dos povos tribais e pelo etnocídio radical na descaracterização cultural dos contingentes indígenas e	O que ocorreu nos primeiros séculos da colonização, mais do que uma simples “ dizimação ” das sociedades indígenas, foi um processo de transculturação, em que muitos europeus se “indianizaram” <corpcomp.port.> (...) the behaviour of individuals giving way to fright, as in a panic, may lead to the decimation or extermination of the group; (...) <corpcomp.ing.>

			<p>africanos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The society was, in fact, nothing but a conglomeration of multiethnic peoples coming from Europe, Africa, and right here, activated by the most intense miscegenation, by the most brutal genocide of tribal peoples, and by radical ethnocide in the deculturation of the indigenous and African contingents. <opb.corpprinc.ing.></p>	
DÍZIMO/S	TITHE/S	<p>(...) de cristianizar o gentio com a qualidade de "vigários apostólicos" investidos da condição de "patronato universal"; e até o direito de cobrar os dízimos e outras rendas da Igreja que seriam ressarcidas depois pela Coroa. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) of conferring the title of "apostolic vicar" with the status of "universal patronage," and even of collecting tithes and other Church income. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A necessidade dessa desapropriação era defendida pela burocracia, revoltada contra o privilégio fiscal de não pagar impostos nem dízimos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The necessity of such expropriation was defended by the bureaucracy, which was upset by the religious bodies' fiscal privilege of not paying taxes or tithes. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
DOM/NS	GIFT/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>O povo-massa, sofrido e perplexo, vê a ordem social como um sistema sagrado que privilegia uma minoria contemplada por Deus, à qual tudo é consentido e concedido. Inclusive o dom de serem, às vezes, dadivosos, mas sempre frios e perversos e, invariavelmente, imprevisíveis. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>A antropologia social da Amazônia tende a sublinhar as determinações estruturais de regimes socioeconômicos fundados na reciprocidade e na troca de dons, e a destacar a natureza histórica, socialmente constituída. <corpcomp.port.></p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The mass of people, long-suffering and perplexed, see the social order as a sacred system affording privileges to a minority favored by God, a minority to whom they consent and concede everything—even the gift of existence, sometimes generous, often cold and perverse, and invariably unpredictable.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>The Banyoro also have a great respect for the dispensers of rain, whom they load with a profusion of gifts.<corpcomp.ing.></p>
<p>DOMESTICAÇÃO</p>	<p>DOMESTICATION</p>	<p>A domesticação de animais, surgida em certas áreas, permitiria enriquecer a dieta humana com uma provisão regular de carne e também de leite e peles. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Animal domestication, which appeared in certain areas, enriched the human diet with a regular supply of meat and milk, as well as making hides readily available. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Aliás, em matéria de domesticação patriarcal de animais, d'Assier observou exemplo ainda mais expressivo: macacos tomando a bênção aos muleques do mesmo modo que estes aos negros velhos e os negros velhos aos senhores brancos.<corpcomp.port.></p> <p>(...) or whether the origin of the modern races must be looked for in remote antiquity, previous to appreciable effects of domestication.<corpcomp.ing.></p>
<p>DOMINAÇÃO</p>	<p>DOMINATION</p>	<p>A primeira, pela dominação dos bárbaros Ch'tan, que lhes impuseram a dinastia Lião.<opc.corpprinc.port.></p> <p>The first domination was by the Ch'tan barbarians, who imposed the Liao dynasty.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) antagonismo irredutível, porque todas elas formavam, em essência, a cúpula homogênea e coesa de um mesmo sistema de dominação externa e de exploração interna.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) insurmountable antagonism, because all the parties concerned essentially formed the homogeneous and cohesive</p>	<p>No caso das classes exploradas, tal dissonância é que sustenta a dominação da classe exploradora.<corpcomp.port.></p> <p>A domination of the strong over the weak for no other object than to enforce an unwilling tribute, did not</p>

			top layer of a single system of external domination and internal exploitation. <opb.corpprinc.ing.>	even tend to the formation of a nation. <corpcomp.ing.>
DOMÍNIO/S	DOMAIN/S	<p>O Islamismo se configura, assim, como um credo messiânico que põe mais empenho na expansão do domínio de Allah sobre todos os povos e terras do mundo do que no esforço missionário de converter almas para salvá-las da perdição. <opc.corpprinc.port.></p> <p>As a messianic creed, Islam placed greater emphasis on physical expansion of the domain of Allah over all the peoples of the world than it did on efforts to save souls from perdition. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) todos estavam igualmente sujeitos às tarefas de produção alimentar, nem tinham corpos diferenciados de militares e de comerciantes. Ensejavam, porém, condições de convívio social amplo e de domínio de extensas áreas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>—a" inhabitants were equally subject to the tasks of producing food—nor did they have differentiated sectors such as soldiers and merchants. But they enjoyed conditions of broad social intercourse and an extensive domain.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Vimos, e o livro de Jorge Amado nos ajudou, que esses domínios da rua e da casa marcam mais que espaços distintos, e permitem surpreender papéis sociais e ideologias, ações e objetos específicos, (...) <corpcomp.port.></p> <p>Arabic was carried into Egypt and along the coast of North Africa after the time of Mahomet. Chinese has gradually extended its domain over a large area. <corpcomp.ing.></p>
DONATÁRIA/S	GRANT/S LAND GRANT/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As donatarias, distribuídas a grandes senhores, agregados ao trono e com fortunas próprias para colonizá-las, constituíram verdadeiras províncias. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The grants, distributed to the upper nobility—people close to the throne and with their own fortunes to colonize the lands—were veritable provinces. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>Para preservar seus interesses, ameaçados pelo cunhadismo generalizado, a Coroa portuguesa pôs em execução, em 1532, o regime das donatarias. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In order to preserve its interests, which were threatened by widespread cunhadismo, the Portuguese Crown in 1532. put into effect the system of land grants. <opb.corpprinc.ing.></p>	
DONATÁRIO/S	GRANTEE/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O donatário era um grão-senhor investido de poderes feudais pelo rei para goveroar sua gleba de trinta léguas de cara. Com o poder político de fundar vilas, conceder sesmarias, licenciar artesãos e comerciantes, e o poder econômico de explorar diretamente ou através de intermediários suas terras e até com o direito de impor a pena capital. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The grantee was a high nobleman invested with feudal powers by the king to govern his estate for thirty leagues in every direction; with the political power to found villages, grant pieces of land, and license artisans and merchants; with the economic power to develop his lands directly or through intermediaries; and even with the right to impose capital punishment. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Escrevendo a D. João III, em 1549, o donatário informava que estava trazendo para o Brasil (de Portugal, da Galícia e das Canárias):“(…) <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

<p>DOUTRINA /S</p>	<p>DOCTRINE/S</p>	<p>A doutrina maometana, recolhida no Alcorão, sintetizava antigas tradições judaicas, européias e iranianas, redefinindo-as como uma nova religião universalista, orientada mais do que qualquer outra para o salvacionismo de conquista, como expansão da glória divina. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The Mohammedan doctrine, gathered together in the Koran, synthesized earlier Jewish, Hellenic, and Iranian traditions, and amalgamated them into a new universal religion that was oriented more strongly than any previous one toward proselytization by conquest in the interest of divine glorification. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Enxergam-se entre eles os que comungam no exemplo de boa vida, modéstia e continuação das doutrinas; têm extraordinário amor, crédito e respeito aos padres e nada fazem sem seu conselho, e assim pedem licença para qualquer cousa por pequena que seja, como se fossem noviços (Cardim 1980:156). <opb.corpprinc.port.></p> <p>Those who take communion stand out among them as examples of good life, modesty, and observance of doctrine; they hold the priests in extraordinary love, belief, and respect and they do nothing without their advice, and in that way they ask permission for everything, no matter how small, as if they were novices. (Cardim 1980, 156) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Em religião foram os invasores que abandonaram as doutrinas arianas para adotar o credo católico dos hispano-romanos; em Direito deixaram-se os adventícios influir pelo de Roma, embora mantendo costumes que criariam definitivas raízes na antiga província romana. <corpcomp.port.></p> <p>Actually, of course, even on the Plains where this dogma of the vision is acted on more whole-heartedly than it is in many regions of North America which profess the same doctrine, his tribe carried out in faithful detail. <corpcomp.ing.></p>
<p>DOUTRINA- ÇÃO/ÕES</p>	<p>INDOCTRINATION/S DOCTRINATION/S</p>	<p>Seus mecanismos essenciais de expansão e aculturação compulsória foram a conquista, seguida da dominação mais despótica, a colonização escravista, a doutrinação religiosa e a miscigenação racial. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The primary mechanisms of expansion and compulsory acculturation were conquest, subjugation of the most despotic type, enslavement, religious</p>	<p>Os padres mudaram logo de tática, abandonando o ensino de latim a fim de dedicar suas energias à formação de irmãos leigos e de padres, que dominassem bem a língua da terra, o tupi-guarani, para serem os aliciadores dos índios para suas missões de doutrinação religiosa. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The priests immediately changed tactics, abandoning the teaching of Latin in order to dedicate their energies to the training of lay brothers and priests who could handle</p>	<p>Na doutrinação dos Índios guardamos a mesma ordem: duas vezes por dia são chamados á igreja, pelo toque da campainha, ao qual acodem as mulheres daqui e dali, e lá recitam as orações no próprio idioma (...). <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

		<p>indoctrination, and racial mixture. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>the language of the land, Tupi-Guarani, well enough to help attract Indians to their missions for religious doctrination. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>ECONOMIA /S</p>	<p>ECONOMY/IES</p>	<p>(...) se viu na contingência de encontrar em si mesma os elementos de sua própria sobrevivência, mediante reformas estruturais democratizadoras e procedimentos coletivistas de reordenação da economia nacional. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) found it necessary for its own survival to adopt democratizing structural reforms and a collectivistic reorganization of the national economy. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Sua economia de subsistência de base tribal e tupi prestava-se admiravelmente a manter esses centos de índios combatentes, que só precisavam de um rancho que eles mesmos faziam, de um pedaço de terra desmatada para roçados(...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>Their subsistence economy with a Tupi tribal base served admirably to support those hundreds of fighting Indians, who needed only huts they made themselves, garden plots they cleared themselves,(...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A visão da casa e da família seria de “direita”; a perspectiva da economia e das classes sociais, de “esquerda”. <corpcomp.port.></p> <p>Again, the view, almost universally accepted by specialists, is that the lowest savages are in the pre-economic stage of individualistic search for food, whereas the more developed ones, such as the Trobrianders, for instance, live at the stage of isolated household economy. <corpcomp.ing.></p>
<p>EDUCAÇÃO</p>	<p>EDUCATION</p>	<p>(...) amplitude do sistema educacional, estendido a toda a população, para selecionar novos talentos, e pela expectativa de que a combinação dessa educação democrática e do sistema impessoal de promoção por mérito seja capaz de igualar as oportunidades de ascensão social de cada nova geração. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Esta tarefa me levou a outras, tais como as de ministro da Educação, de chefe do Gabinete Civil do presidente João Goulart, com a missão de concatenar o Movimento Nacional pelas Reformas de Base. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>De família abastada, pode usufruir de uma educação esmerada, assistido por professores particulares, alguns estrangeiros, e pelo próprio pai, Dr. Alfredo Freyre.<corpcomp.port.></p>

		(...) scope of the educational system, which permits the selection of new talent from the whole population, and by the expectation that the combination of this democratic basis for education with a state system of merit promotion will equalize opportunities for social ascent in each new generation. <opc.corpprinc.ing.>	That task led me to others, such as Minister of Education and Chief of Staff of the Presidency for João Goulart, with the mission of linking up the elements of the National Movement for Basic Reform. <opb.corpprinc.ing.>	The Tullishi woman is domineering and independent she takes charge of the education of her children it is she who has to decide when they are old enough to brave the danger of the magic boundary between east and west it is she who watches carefully over their claims of inheritance.(...) <corpcomp.ing.>
EITO	FIELD CANEFIELD	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	E diferenciou a escravaria do eito - atirada na senzala e desgastada como bestas de carga - do círculo das mucamas e criados domésticos, escolhidos dentre os negros e negras de aspecto mais agradável, nascidos já no engenho, para servir à família senhorial. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	And it set apart the field slaves—flung into the senzala and worn down like beasts of burden— from the circle of personal maids and household servants chosen from among the black men and women with the most pleasing looks, born on the plantation, to wait on the master's family. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
			A abolição da escravidão só viria décadas depois. Embora tardia, mergulha o sistema de fazendas numa séria crise estrutural. Entretanto, a circunstância de que o ex-escravo não tinha para onde dirigir-se a fim de trabalhar para si mesmo, num mundo em que a terra fora monopolizada,	

			<p>o compeliaria a permanecer no eito. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The abolition of slavery would come only decades later. Even though late, it put the plantation system into a serious structural crisis, but the circumstance of the ex-slave's having no place to go to work for himself in a world where land was monopolized compelled him to remain in the canefields. <opb.corpprinc.ing.></p>	
ELEIÇÃO /ÕES	ELECTION/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>São excedentes que não cabiam mais no Velho Mundo e aqui vieram repetir a Europa, reconstituindo suas paisagens natais para viverem com mais folga e liberdade, sentindo-se em casa. É certo que às vezes se fazem criativos, reinventando a república e a eleição grega. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They are the excess populations who no longer found any room in the Old World and came here to repeat Europe, reconstituting their native landscapes in order to live with more repose and freedom, to feel at home. It is true that they sometimes become creative, reinventing the republic and Greek elections. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Para estar intitulado a uma promoção por merecimento, o diplomata passa por um procedimento prévio que consiste na eleição para a formação do chamado "Quadro de Acesso" em cada classe, uma vez no Quadro passará por nova eleição para ser promovido. <corpcomp.port.></p> <p>As to the mode of regulating the jurisdiction and election of the alcaldes and regidores of the villages, "they nominated men of note who had the title of achcatanliti.... There were no other elections of officers...." ('Art of War,' etc. pp. 119 and 120). <corpcomp.ing.></p>
ELEITOR /ES	ELECTOR/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>Para isso se fará compadre, ou foreiro, ou sequaz, ou eleitor - geralmente tudo isto -, de quem lhe possa assegurar a proteção</p>	<p>Pois como todo mundo, meus amigos de Ilhéus não são apenas fiéis do candomblé; eles são também militantes</p>

		<p>indispensável.<opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>For that reason he became a compadre or tenant or follower or elector—generally all of them—of someone who could assure him the necessary protection. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>do movimento negro, artistas, eleitores, membros de uma família, de uma vizinhança, etc.<corpcomp.port.></p> <p>The five persons appointed to express the decision of the five tribes may possibly explain the appointment and the functions of the six electors, so called, in the Aztec confederacy. <corpcomp.ing.></p>
ELITE/S	ELITE/S	<p>Nessas circunstâncias, um pequeno grupo de elite pode apropriar-se da máquina do Estado para conduzir os assuntos nacionais segundo seus interesses e até contar com o apoio caloroso de enormes parcelas da população, suscetíveis de serem ganhas para as teses mais irracionais, como o recorda a experiência hitlerista.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Under these circumstances, a small elite group can not only gain control of the machinery of state and direct national affairs in accord with its interests, but can even elicit strong support from large portions of the population, which can be persuaded to accept the most irrational theses (as exemplified by Hitler's success). <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No nosso sul, o que se engendra é uma elite de senhores da terra e de mandantes civis e militares, montados sobre a massa de uma subumanidade oprimida, a que não se reconhece nenhum direito. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In our south, what is engendered is elite of landowners and civilian and military rulers riding herd on the mass of an oppressed sub-humanity with no recognized rights. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>As elites locais, por outro lado, parecem muito interessadas na história, mas naquela de que suas famílias ou classes teriam sido protagonistas. <corpcomp.port.></p> <p>To the extent that incest itself appears in their accounts, it is as an exceptional but institutionalized phenomenon occurring among elite groups in distant times and places, as, for example, in Arens's (1986) and LeviStrauss's (1969) excursions on incestuous royal marriages (see also Goody 1990; Hopkins 1981; Parker 1996; Shaw 1992). <corpcomp.ing.></p>

EMANCIPAÇÃO	EMANCIPATION FREEDOM	<p>(...)povos subdesenvolvidos e os condena a empenhar-se em guerras de emancipação e em revoluções sangrentas para alcançar condições mínimas de autonomia na condução dos seus destinos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...)which drives underdeveloped peoples to wars of emancipation and bloody revolutions in the effort to acquire minimal autonomy in the pursuit of their destinies. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Tiradentes, a figura principal da conspiração, um militar de ofício, tinha sempre em mãos um exemplar da constituição norte-americana para mostrar como se devia e se podia reorganizar a vida social e econômica depois da emancipação do jugo português. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Tiradentes (Tooth-puller), the principal figure of the movement, a professional military man, always carried a copy of the United States Constitution in order to show how social and economic life should and could be reorganized after freedom from the Portuguese yoke. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) Lévy-Bruhl crê poder resumir esses quase trezentos anos de pensamento filosófico lembrando que trata-se aí de uma “longa luta pela emancipação” face a dogmas e preconceitos de um passado ainda muito recente (HP: 481). <corpcomp.port.></p> <p>Marriage, however, placed the wife in the power of her husband (in manum viri); the notion that she must remain under power following, by an apparent necessity, her emancipation by her marriage from paternal power. <corpcomp.ing.></p> <p>Unless he can follow the relationships with ease and freedom, a discussion of the system will be a source of perplexity rather than of pleasure. <corpcomp.ing.></p>
EMIGRAÇÃO/ÕES	EMIGRATION/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Sua incorporação ao Brasil se fez por herança do patrimônio colonial português, pela unidade de formação cultural fundada nas mesmas matrizes básicas, e pela emigração de cerca de meio milhão de nordestinos conduzidos à Amazônia nas últimas décadas do século passado e nas primeiras deste, para a exploração, dos seringais nativos.<opb.corpprinc.port.>	(...) “Estudo comparativo de desenvolvimento regional”, proposto por Roberto Cardoso de Oliveira e David Maybury-Lewis, em 1968, e que visava a comparar duas regiões brasileiras sujeitas a mudanças motivadas pelos modernos programas de desenvolvimento: o Nordeste, de população densa, estabelecida há muito e foco de emigração ; e o Centro-Oeste,

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Its incorporation into Brazil came about as part of the Portuguese colonial heritage, the unity of a cultural formation founded on the same basic roots, and by the emigration of half a million northeasterners attracted to the Amazon region over the last decades of the nineteenth century and the first of the twentieth for the gathering of rubber from native trees. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>de população rarefeita, mais recente, alvo de frentes de expansão e pioneiras. <corpcomp.port.></p> <p>The question must be asked in how far selective agencies may determine the movements of the population, including immigration and emigration, the settlement of the western parts of the United States by the inhabitants of the eastern states, to city. <corpcomp.ing.></p>
EMPOBRE- CIMENTO	POVERTY	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) nos fizeram mais lucrativos e úteis para eles que para nós, inclusive implantando um colonialismo interno que provocou intenso empobrecimento relativo de zonas de antiga ocupação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) made us more profitable and useful for them rather than for us, even implanting an internal colonialism that brought on intense poverty in zones of long-standing occupation. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) o “lado de lá” (“eles”, “o oral”, “a divinação”...) passa por um processo de empobrecimento ou laminação. <corpcomp.port.></p> <p>The result of individual Indian ownership, with power to sell, would unquestionably be, that in a very short time he would divest himself of every foot of land and fall into poverty. <corpcomp.ing.></p>
EMPREGO /S	EMPLOYMENT/S	<p>(...) para procedimentos heterodoxos, como a garantia de pleno emprego e o dirigismo econômico, que contrastam frontalmente com os princípios reitores das nações pioneiramente</p>	<p>Outra expressão da criatividade dos favelados é aproveitar a crise das drogas como fontes locais de emprego. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>É o caso do projeto “Emprego e mudança socioeconômica no Nordeste”, elaborado por Moacir Palmeira et alii (Anuário Antropológico /76, 1977, pp. 201-38)</p>

		<p>industrializadas, como o livre-cambismo e o livre comércio. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) heterodox procedures like management of the economy and a guarantee of full employment—in extreme contrast to the free exchange and free trade principles that ruled the pioneer industrialized nations. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Another expression of the creativity of these inhabitants is their taking advantage of drugs as a local source of employment. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p><corpcomp.port.></p> <p>There is also mention of the export of 'surplus' crops European employers, and some discussion of the earnings from European employment and from native agrirelative culture. <corpcomp.ing.></p>
EMPRESA/S	ENTERPRISE/S BUSINESS/ES	<p>Isto se tornou possível em virtude do ritmo acelerado de progresso tecnológico da Revolução Industrial, que assegurou às empresas capitalistas condições de manter suas taxas de lucros, apesar do aumento constante do custo da mão-de-obra. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This has been possible because of the acceleration of technological progress during the Industrial Revolution, which permitted capitalist enterprises to maintain their profit rates in spite of a constant increase in labor cost. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As empresas de subsistência viabilizaram a sobrevivência de todos e incorporaram os mestiços de europeus com índios e com negros, plasmando o que viria a ser o grosso do povo brasileiro. Foram, sobretudo, um criatório de gente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Subsistence businesses made possible the survival of all and mingled European mixed-bloods with Indians and blacks, giving shape to what would be the main body of the Brazilian people. They formed, above all, a breeding ground of people. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>- integração de todos os núcleos locais em uma estrutura sócio-política única, que teria como classe dominante um patronato de empresas e uma elite patricial dirigente, cujas funções principais eram</p>	<p>Poucos, porém, conservaram-se na posse de propriedades difíceis de desenvolver, em competição com as grandes empresas capitalistas representadas pelas ordens religiosas e militares.<corpcomp.port.></p> <p>(...) hence the garden magician, whose business it is to promote the growth of the garden produce by his hocus-pocus, is one of the most important men in the village, ranking next after the chief and the sorcerer. <corpcomp.ing.></p> <p>Their beliefs and practices do not by any means lack consistency of a certain type, and their knowledge of the outer world is sufficient to guide them in many of their strenuous enterprises and activities.<corpcomp.ing.></p>

			<p>tornar viável e lucrativa, do ponto de vista econômico, a empresa colonial e defendê-la da insurgência dos escravos, dos ataques indígenas e das invasões externas; <opb.corpprinc.port.></p> <ul style="list-style-type: none"> • integration of all local nuclei into a single sociopolitical structure that would provide a dominating class for the patronage of enterprises and a ruling noble elite, whose main functions were to make colonial enterprise viable and economically profitable and to defend it against slave revolts, Indian attacks, and foreign invasions; <opb.corpprinc.ing.> 	
EMPRESA-RIADO/S	EMPRESARIAT/S ENTREPRENEUR/S	<p>Assim é que, nas duas áreas, acima de um empresariado burguês-capitalista, disposto a enfrentar a nobreza e o clero, se implantou uma vasta burocracia cartorial controladora do poder político-militar e arrecadadora de tributos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>As a result, a vast bureaucracy for control of politico-military power and for collection of tribute was erected in both areas over and above the bourgeois-capitalistic empresariat. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>Sua eclosão teve, no entanto, um papel decisivo na implantação de uma nova</p>	<p>A ruína financeira dos barões do café provoca uma abrupta substituição de proprietários dos cafezais com conseqüências positivas para o sistema econômico global, dadas as aracterísticas modernas do novo empresariado (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The financial ruin of the coffee barons brought about an abrupt substitution in owners of the coffee groves with positive consequences for the whole economic system, given the modern characteristics of the new entrepreneurs (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Entre as primeiras, encontramos o planejamento da candidatura Collor, o apoio da Rede Globo e do empresariado em geral, a desinformação das classes baixas e o conservadorismo da classe média (Pomar 1990: 119120). <corpcomp.port.></p> <p>This is quite different from the attitude, say, of the Manus entrepreneur if he receives no return of his exchanges; instead of being proud of having downed a rival or done a fine thing he is chagrined at having made a bad investment.<corpcomp.ing.></p>

		<p>ordem capitalista-mercantil, uma estrutura de poder liderada pelo empresariado capitalista, e no triunfo dos movimentos de Reforma. <opc.corpprinc.port.></p> <p>They played a decisive role, however, in the establishment of a new capitalistic-mercantile order, in the victory of religious reformation movements, and in the creation of a power structure headed by capitalistic entrepreneurs. <opc.corpprinc.ing.></p>	
EMPRÉSTI-MO/S	LOANS	<p>Na segunda, correspondente à fusão das empresas em grandes monopólios controlados por agências financeiras, passa a atuar principalmente pela exportação de capitais na forma de equipamento modernizador da infraestrutura produtiva das nações atrasadas e de capitais de empréstimo a governos.<opc.corpprinc.port.></p> <p>The second stage was marked by fusion of businesses into large monopolies controlled by financial agencies, which operated principally through exportation of capital, both in the form of equipment for modernization of production and of monetary loans to governments. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A essa degradação da moeda, seguem-se empréstimos externos, destinados a defendê-la, o que aumentava continuamente a dívida externa do país, mas permitia transferir os prejuízos do setor exportador para a vasta camada importadora, constituída por toda a população, num país sem indústria, que dependia do comércio internacional para quase tudo.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Following on this devaluation of the currency were foreign loans destined to defend it, which meant a continuous increase in the nation's foreign debt but which permitted the transfer of export sector damage to the broad group of importers, made up of the entire population in a country without industry and which depended on international commerce for almost everything. <opb.corpprinc.ing.></p>

Assim, se sou um cidadão na festa cívica da Independência e no comício político, não quero de modo algum ser apenas cidadão quando estou às voltas com a polícia num caso de roubo, ou tendo de tomar um **empréstimo** bancário ou, ainda, tendo de dar explicações junto ao Imposto de Renda. <corpcomp.port.>

America could not have received her quota of advanced foreign **loans** until within the last two thousand years. <corpcomp.ing.>

<p>ENCARNAÇÃO</p>	<p>INCARNATION</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essas diferenciações na linha do rural e do urbano, do arcaico e do moderno, não negam, porém, o caráter espúrio de toda a cultura erudita e popular que corresponde a nosso ser de encarnação ultramarina e tropical da civilização ocidental. <opb.corpprinc.port.></p> <p>But those differentiations along rural and urban lines, archaic and modern, do not negate the spurious character of all erudite and popular culture that corresponds to our being a tropical overseas incarnation of western civilization. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) o contato com os deuses (orixás) é algo rotineiro, se entre a Umbanda e o Kardecismo existem também crenças em encarnação e na teoria do Karma (que vem da Índia), há igualmente diferenças entre todas essas formas, já que na Umbanda o contato é muito mais com os deuses do que com os espíritos desencarnados dos mortos. <corpcomp.port.></p> <p>No class of the community has benefited so much as kings by this belief in the possible incarnation of a god in human form. <corpcomp.ing.></p>
<p>ENCLAVE/S</p>	<p>ENCLAVE/S</p>	<p>Suas economias são, no melhor dos casos, enclaves estrangeiros implantados como quistos dentro de seus territórios na forma de empresas mineradoras (Congo, Rodésia, Nigéria, Catanga, Camarões), de grandes plantações tropicais de exportação (Libéria, Gana, Nigéria, Guiné, Somália, Kenya, Sudão, Tanganyika, Angola e Moçambique) e algumas áreas de exploração pastoril ou florestal, também de exportação. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Apesar desse primitivismo, São Paulo quincentista era também um implante da civilização européia ocidental, um entreposto mercantil mundial, um enclave colonial-escravista da formação mercantil-salvacionista ibérica. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Continuam existindo em enclaves étnicos - nos bairros de porto-riquenhos, italianos, irlandeses, judeus etc.<corpcomp.port.></p>

		<p>Their national economies are operated by foreign enclaves implanted like cysts into their territories, and which take the form of mining enterprises (Congo, Zâmbia, Rhodesia, Nigéria, Katanga, and Cameroon), large tropical export plantations (Liberia, Ghana, Nigeria, Guinea, Somali, Kenya, Sudan, Tanzania, Angola, and Mozambique), or areas of pastoral or forest product exploitation. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>In spite of that primitivism, sixteenth-century São Paulo was also an implant of western European civilization, a world mercantile emporium, a slaveholding colonial enclave of the Iberian mercantile-Salvationist formation.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Many such enclaves have collapsed—in Madagascar as elsewhere. Others endure; new ones are being created all the time. <corpcomp.ing.></p>
ENDEMIAS/S	DISEASE/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Isto se pode ver de mil modos, mais expressivamente, talvez, nos cuidados sanitários onerosos que se difundem na defesa do gado contra epizootias, num mundo em que nada se faz para combater as endemias que assolam a população. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This can be seen in a thousand ways but perhaps most revealingly in the meticulous veterinary measures taken to defend the cattle against epizootics in a world where nothing is done to combat diseases that attack the human population. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>The spirit of a disease who intends to attack the person does not recognize him when he wears a mask, and the mask serves in this manner as a protection.<corpcomp.ing.></p>
ENDIVIDAMENTO	INDEBTEDNESS	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A conscrição da mão-de-obra é alcançada pelas formas mais insidiosas de aliciamento e mantida mediante o uso da força, combinado com um sistema de endividamento do qual nenhum conscrito pode escapar.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) pelo dispositivo prototípico do endividamento matrimonial, eram o motor e motivo principais dessa sociedade, respondendo por seu impulso centrífugo.<corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The conscription of labor was managed through the most insidious forms of enticement and maintained by means of the use of force combined with a system of indebtedness from which no conscript could escape.<opb.corpprinc.ing.>	A woman will nambitsisa her brother's child if she calls him jmitfwanaketu (child of our place), but if she were angry she would reprimand him as mnifwana mnaketfu (child of my brother), to imply his indebtedness to her, his father's sister. <corpcomp.ing.>
ENGENHO/S	PLANTATION/S MACHINERY/IES	(...) que promove o recrutamento maciço de antigos artesãos desempregados e de trabalhadores rurais desalojados do campo, para europeia-los em fábricas, como operadores de engenhos mecânicos movidos por novos conversores de energia.<opc.corpprinc.port.> Technological renovation also led to the emergence of a new empresariat, which in turn promoted massive recruitment of unemployed artisans and displaced rural workers to operate the machinery in the factories. <opc.corpprinc.ing.>	Em certos períodos de agravamento da crise o engenho como patrimônio familiar se salva pela venda de parte da escravaria que ele próprio produzia aos empresários da região mineradora, para a qual se transferira o fulcro da economia colonial. <opb.corpprinc.port.> During certain periods when the crisis worsened, the plantation saved itself as a family holding through the sale of a portion of the slaves bred there to agents from the mining region, to which the fulcrum of the colonial economy had been transferred. <opb.corpprinc.ing.>	Refiro-me à idéia de que uma população indígena rarefeita e primitiva, “mal adaptada” à escravidão, tenha sido substituída – de forma lamentável por certo, mas rápida – por um mundo majoritariamente afro-brasileiro de engenhos de açúcar voltados para o exterior. <corpcomp.port.> In Portugal plantations were worked by Negroes, but the Negro element has disappeared in the modern population. <corpcomp.ing.>
ENRIQUECI-MENTO	WEALTH ENRICHMENT	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Igualmente importantes como fontes de enriquecimento foram as ricas doações que receberam de colonos, que tudo davam, pedindo a salvação de suas almas. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Equally important as sources of wealth were the rich donations they received from colonists who gave everything in search of the salvation of their souls. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>A terceira, de rentabilidade muito menor, inexpressiva como fonte de enriquecimento, mas de alcance social substancialmente maior, foi a multiplicidade de microempresas de produção de gêneros de subsistência e de criação de gado, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The third, of much lesser profitability, unimportant as a source of enrichment but with substantially greater social importance, was the multiplicity of microenterprises for the production of the means of subsistence and livestock raising, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) their establishment in walled cities, and the creation of wealth in lands and in flocks and herds, brought in the assembly of the people as an instrument of government. <corpcomp.port.></p> <p>(...) it was over because the object of war was mere hunting and had nothing to do with reducing the conquered to a slave state for the enrichment of the conquerors. <corpcomp.ing.></p>
<p>ENTIDADE /S</p>	<p>ENTITY/IES</p>	<p>Por atualização ou incorporação histórica, designamos os procedimentos pelos quais esses povos atrasadosna história são engajados compulsoriamente em sistemas mais evoluídos tecnologicamente, com perda de sua autonomia ou mesmo com a sua destruição como entidade étnica.<opc.corpprinc.port.></p> <p>The former tendency stems from inability of the social system to prevent</p>	<p>Através dessas oposições e de um persistente esforço de elaboração de sua própria imagem e consciência como correspondentes a uma entidade étnico-cultural nova, é que surge, pouco a pouco, e ganha corpo a brasilianidade. <opb.corpprinc.port.></p> <p>From these opposing poles and from a persistent effort to put together his own</p>	<p>O mundo como um todo parece dispor-se entre um polo -kuma, cosmologicamente exterior, e a região das entidades -ruru, -mina ou -malu, modos diversos da interioridade cosmologica.<corpcomp.port.></p> <p>So what do we call such entities? "Chiefdoms"? One might conceivably</p>

		subdivision of a group whose population exceeds certain limits, or to unify numerous small and scattered nuclei into a single ethnic entity . <opc.corpprinc.ing.>	image and awareness as one belonging to a new ethnocultural entity , what was gradually emerging and taking shape was "Brazilianness." <opb.corpprinc.ing.>	be able to describe King John as a "chief" in the technical, evolutionary sense, but applying the term to Pericles does seem absurd. <corpcomp.ing.>
ENXADEL-RO/S	MAN/MEN WITH A HOE DITCHDIGGER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	<p>Ambos representam os produtos humanos naturais e necessários de uma ordem que brilha no fazendeiro como a sua expressão mais nobre e se degrada no lavrador como o seu dejetto, produzido socialmente para trabalhar como enxadeiro, apenas aspirando a ascender a capataz na usina, a peão na estância ou a cabra valente no sertão. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Both represent the natural and necessary human products of an order that gives the plantation owner an aura of being its most noble expression and that is demeaned by having the fieldworker as its offal, produced socially to work as a man with a hoe who aspires only to become a foreman in a sugar mill, a rider on a cattle ranch, or a gunman in the back-lands. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>São os enxadeiros, os bóias-frias, os empregados na limpeza, as empregadas domésticas, as pequenas prostitutas, quase todos analfabetos e incapazes de organizar-se para reivindicar. <opb.corpprinc.port.></p>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			They are the ditchdiggers , the migrant fieldworkers, the street cleaners, the domestic servants, the petty prostitutes, almost all of them illiterate and incapable of moving up. <opb.corpprinc.ing.>	
EPIZOOTIA /S	EPIZOOTIC/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Isto se pode ver de mil modos, mais expressivamente, talvez, nos cuidados sanitários onerosos que se difundem na defesa do gado contra epizootias , num mundo em que nada se faz para combater as endemias que assolam a população. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	This can be seen in a thousand ways but perhaps most revealingly in the meticulous veterinary measures taken to defend the cattle against epizootics in a world where nothing is done to combat diseases that attack the human population. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
EQUIDADE	Termo não traduzido nas obras do corpus principal EQUITY <corpus comparável>	(...) construtivo e constitutivo que tanto pode conduzir o homem ao reino da fartura e da equidade como pode desencadear um processo de deterioração sociocultural e até biológica mais profundo que qualquer das regressões anteriores. <opc.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.>	Esse é o objetivo último deste trabalho, onde as idéias de Lévy-Bruhl não foram expostas nem imparcialmente (tarefa impossível), nem utilitariamente (o que seria hipócrita), mas tentando obedecer a uma vontade de equidade e utilidade.<corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	(...) the principle of decentralization by ensuring one doesn't really want to bring proposals before very large

				groups unless one has to, of means of ensuring gender equity and resolving conflict... <corpcomp.ing.>
ERÁRIO	TREASURY	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os filhos bacharéis dos antigos senhores, todos eles cidadãos, têm agora como sua "fazenda" a cota de ações que restou da propriedade familiar e, sobretudo, o erário público de que se torna uma das principais clientelas.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The lawyer sons of the old masters, all of them city dwellers now, had as their "plantations" sheaves of shares that were the remains of the family holdings and that now represented the public treasury, of which they had become principal clients.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Vida de político ou de milionário que vive em palácio e tem gasolina paga pelo erário público ou pela firma...<corpcomp.port.></p> <p>For a single day he presided over the popular assembly, and held the keys of the citadel and of the treasury.<corpcomp.ing.></p>
ERGASTERI-ON/S	ERGASTERION/S	<p>Escravista multiplicam-se as manufaturas organizadas como ergasterions: serrarias, carpintarias e marcenarias; estaleiros, metalúrgicas e caldeirarias; olarias e cerâmicas; vidrarias, curtumes; e oficinas de ourives, seleiros, correieiros, sapateiros, onde dezenas e até centenas de artesãos, na sua maioria escravos, produzem artigos padronizados para comércio.<opc.corpprinc.port.></p> <p>In the principal cities of each Mercantile Slavistic Empire, there was a proliferation of craft shops organized</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

		<p>like ergasterions, and encompassing a wide range of craftsmen, including carpenters, cabinetmakers, boatbuilders, metalworkers, copper-smiths, brickmakers, potters, glassblowers, tanners, jewelry makers, saddle-makers, leatherworkers, and shoemakers. In such institutions tens or even hundreds of craftsmen, the majority of them slaves, produced standardized articles for sale. <opc.corpprinc.ing.></p>		
<p>ESCAMBO</p>	<p>TRADING BARTER</p>	<p>Ainda que, no nível tribal, se registrem certas práticas de escambo, o desenvolvimento destas, ao nível de intercâmbio mercantil internacional, exige o estabelecimento de condições básicas de convívio pacífico e de segurança para os mercadores que transportam grande volume de bens, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>The State also guarantees the stable and orderly conditions indispensable for commerce. Although trading practices existed at the tribal level, the transport of large volumes of goods requires conditions of security ice of peaceful coexistence that are possible only under the aegis of authorities respected by all. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Com os anos, surgiram dificuldades, porque os índios queriam melhor retribuição por seus serviços, seja porque os paus-de-tinta ficavam cada vez mais escassos e longínquos; seja porque as roças que abriam para os brancos em troca do escambo tinham que ser cada vez maiores, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>Over the years difficulties arose because the Indians wanted better compensation for their services, because dyewood was getting scarcer and farther away, or because the cultivated fields they were opening for the whites in exchange for barter were getting larger and larger with the increase in the number of Europeans, or because the Indians had enough of the articles the whites were giving them. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) - missionários, administradores, moradores - e autores não ibéricos ligados ao escambo, para quem os índios são matéria de reflexão muito mais que de gestão".<corpcomp.port.></p> <p>In this volume I give an account of one phase of savage life only, in describing certain forms of inter-tribal, trading relations among the natives of New Guinea. <corpcomp.ing.></p> <p>3. Payments for services rendered ; 4. gifts returned in strictly equivalent form ; 5. exchange of material goods against privileges, titles and nonmaterial possessions ; 6. ceremonial barter with</p>

				deferred payment ; 7. trade pure and simple. <corpcomp.ing.>
ESCAMOTEIO	INCLINATION TO SPIRIT	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O escamoteio de ouro e dos diamantes e a sonegação dos impostos prevalecem, desde então, como o sentimento mais profundo dos corações mineiros e como sua forma particular de rebeldia. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The inclination to spirit the gold and diamonds and the withholding of taxes prevailed from then on as the deepest feeling in the hearts of the miners and as their particular form of rebellion. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
ESCASSEZ	SCARCITY	<p>(...)pela morte da economia da escassez e o advento da economia da abundância, no bojo da qual deverão transmutar-se todas as formas atuais de estratificação social. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) movement to eliminate the economy of scarcity and to substitute an economy of abundance. In the process, all existing forms of social stratification will be altered, and division of society into economic classes will fade and finally disappear.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Permaneciam, porém, dependentes do acaso para obter outros alimentos através da caça e da pesca, também sujeitos a uma estacionalidade marcada por meses de enorme abundância e meses de escassez (Ribeiro 1970; Meggers 1971). <opb.corpprinc.port.></p> <p>They remain, therefore, dependent on chance to obtain other food by hunting and fishing, also subject to seasonal differences marked by months of enormous abundance and months of scarcity (Ribeiro 1970; Meggers 1971).<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O fato de estes não o terem feito foi atribuído tanto a uma escassez generalizada de recursos quanto a Jabes Ribeiro, que, pressentindo que tal campanha seria a ele desfavorável, teria manobrado para impedir qualquer solicitação. <corpcomp.port.></p> <p>In his general theoretical approach he tended to ignore the concept of scarcity in resources. <corpcomp.ing.></p>

ESCLEROSAMENTO	SCLEROSIS	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Mas, contidos pelo esclerosamento de sua sociedade arcaica, rigidamente estratificada, refrearam seu elã de conquistar novos mundos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) but held back by the sclerosis of their archaic, rigidly stratified society, they reined in their drive without conquering new worlds. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
ES CRAVA- RIA	SLAVES SLAVE GROUPS	<p>Desencadeiam-se, em consequência, movimentos insurreccionais que, ativando a escravaria e os “proletariados externos”, criam condições para a sua reconstituição como etnias capacitadas ao comando de si mesmas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Maturation of the aspirations for freedom among some of the conquered groups led to the outbreak of insurrections that animated the slaves and the “external proletariat,” and created conditions favoring the reconstitution of ethnos capable of self-government. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As casas dos novos núcleos se reduzem enormemente de dimensão em relação às malocas indígenas porque, em lugar de acolherem famílias extensas, abrigando centenas de pessoas, agora acolhem famílias menores ou a escravaria. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The houses of the new nuclei were much reduced in size as compared to the indigenous communal huts, because instead of sheltering extended families, taking care of hundreds of people, they now sheltered smaller families or slave groups. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Essas concentrações de negros puros correspondem, necessariamente a manchas negróides no seio de populações afastadas dos centros de escravaria. <corpcomp.port.></p> <p>Now, when we remember that the liberty allowed to slaves at this festive season was supposed to be an imitation of the state of society in Saturn’s time, and that in general the Saturnalia passed for nothing more or less than a temporary revival or restoration (...) <corpcomp.ing.></p>
ES CRAVA- TURA	SLAVERY	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Depois da abolição da escravatura, continuaram atuando sobre o negro livre, como fatores de redução de sua expansão demográfica, as terríveis condições de penúria a que ficou sujeito.</p>	<p>Contudo, isso que me parece o maior mérito de Freyre é, freqüentemente, lançado ao seu rosto como uma ofensa, para alguns, porque é apenas uma demonstração de seu conservadorismo</p>

			<opb.corpprinc.port.>	político; para outros, porque sua análise da escravatura no Brasil dá um retrato excessivamente complacente das verdadeiras relações entre o escravo e o seu senhor.<corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	After the abolition of slavery , diseases continued having an effect on the free black as factors in the reduction of his demographic expansion because of the terrible conditions of penury to which he was still subjected.<opb.corpprinc.ing.>	The tribes of this region have slavery as an established and important economic institution, and warfare with the avowed purpose of capturing slaves has been vigorously prosecuted even across the Sahara. <corpcomp.ing.>
ESCRAVI-DÃO	SLAVERY	No curso deste processo civilizatório, superam-se algumas das formas mais despóticas de subjugação colonial, como a escravidão , mas permanecem e até se aprofundam os vínculos econômicos de subalternidade. <opc.corpprinc.port.> In the course of this civilizational process, the most despotic forms of colonial subjugation, such as slavery , were eliminated, but other forms of economic subordination were not only maintained but strengthened. <opc.corpprinc.ing.>	Primeiro, a revolução agrário-mercantil, que, transformando o modo de produção indígena, sobretudo através da lavoura monocultora, promoveu uma extraordinária prosperidade que nos deu existência no quadro mundial, tornando-nos capazes de prescindir praticamente da reprodução vegetativa da população pela compra de novos membros através da escravidão . <opb.corpprinc.port.> First was the agro-mercantile revolution, which transformed indigenous methods of production, especially through monoculture, and brought on extraordinary prosperity, giving us existence in the world picture and rendering us almost capable of doing without natural reproduction of the population as new members were purchased through slavery . <opb.corpprinc.ing.>	A relação do desamor do português (ainda em Portugal e principalmente no Brasil) pela terra, pela lavoura e pelo trabalho agrícola (tal como esse trabalho tem sido estimado noutros países) com o sistema econômico e industrial da escravidão , parece-nos evidente. <corpcomp.port.> On the other hand, this is an area in which slavery was formerly a very prominent institution, and, therefore, whatever hold the father may have gained over his children, the power of the mother's brother to sell them into slavery must have remained as a potential threat to be constantly feared. <corpcomp.ing.>

<p>ES CRAVIS- MO</p>	<p>SLAVERY</p>	<p>Esta transição do escravismo à servidão opera-se menos como uma evolução resultante da luta dos escravos contra seus senhores do que em virtude da deterioração do sistema econômico anterior, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>This transition from slavery to servitude comes about less often as a consequence of the struggle of slaves against their masters than it does by evolutionary deterioration of an economic system (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As lutas mais longas e mais cruentas que se travaram no Brasil foram a resistência indígena secular e a luta dos negros contra a escravidão, que duraram os séculos do escravismo.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The longest and cruelest struggles that took place in Brazil were the age-old Indian resistance and the struggle of blacks against slavery, which lasted over all the centuries of slavery.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Fernando Henrique Cardoso escreve Capitalismo e escravidão no Brasil meridional (2ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977), sobre o escravismo no Rio Grande do Sul, procurando simultaneamente mostrar a legitimidade do uso de uma abordagem marxista (...) <corpcomp.port.></p> <p>Such captive women become wives or concubines of their masters, and their children are free. In most parts of the world this is the only kind of slavery that is known. <corpcomp.ing.></p>
<p>ES CRAVIZA- -ÇÃO</p>	<p>ENSLAVEMENT</p>	<p>Institucionaliza-se a usura, cria-se a hipoteca sobre a terra e com ela a escravização por dívida; legaliza-se o regime de herança de bens através de testamento. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Usury became institutionalized, and the concept of a land mortgage was created, which led to the practice of enslavement for debt. Inheritance was legalized through wills. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No econômico e social, pela escravização do índio, pela mercantilização das relações de produção, que articulou os novos mundos ao velho mundo europeu como provedores de gêneros exóticos, cativos e ouros.<opb.corpprinc.port.></p> <p>On the economic and social level was the enslavement of the Indian with the mercantilization of the productive relationship linking the new worlds to the old European one as providers of exotic goods, captives, and gold. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) contato interétnico violento e destruturador, de epidemias e escravização catastróficas, são construídas esferas de consenso e interação social, sem o quê a vida dos indivíduos envolvidos seria impossível.<corpcomp.port.></p> <p>It is well known that Spanish adventurers captured these pueblos, one after the other, and attempted to enforce the labor of the Indians for personal ends, and that the Indians abandoned their pueblos and retreated into the inaccessible forests to escape enslavement, (...)<corpcomp.ing.></p>

<p>ESCRAVO/S</p>	<p>SLAVE/S</p>	<p>Na realidade, troca-se o escravo, que já não produz mercadorias vendáveis e deve ser alimentado e vestido, por servos atados à terra, que pagam tributos em bens ou em trabalho e se mantêm a si mesmos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The slaves, however, who had produced the goods for sale and who in return had been fed and clothed, became converted into serfs bound to the land and required not only to pay tribute in goods or services, but also to feed and clothe themselves. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Acredito que se possa distinguir a existência dessa célula cultural neobrasileira, diferenciada e autônoma em seu processo de desenvolvimento, a partir de meados do século XVI; quando se erigiram os primeiros engenhos de açúcar, sendo ainda dominante o comércio de pau-de-tinta, e quando ainda se tratava de engajar o índio como escravo do setor agroexportador. <opb.corpprinc.port.></p> <p>I believe that one can distinguish the existence of this neo-Brazilian cultural cell, differentiated and autonomous in its process of development, beginning in the middle of the sixteenth century when the first sugar plantations were established, while commerce was still dominated by dyewood and still a matter of impressing the Indian as a slave for the agro-export sector. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Havia o escravo do eito (nitidamente inferior em tudo) e o escravo da casa, como também existia o bom patrão em oposição aos patrões que operavam de modo individualista, numa conduta que desconhecia a “consideração”, a “simpatia” e todos os valores que orientam a vertente hierarquizante da sociedade. <corpcomp.port.></p> <p>Further, the relationship between a chief and his subordinates was not wholly that of master and slave. <corpcomp.ing.></p>
<p>ESCRAVO/S - PESSOAL/IS</p>	<p>PERSONAL SLAVES</p>	<p>(...)estimulando guerras de conquista que não apenas expandem o domínio territorial como ensejam a conversão das populações das áreas conquistadas em escravos-pessoais apresados como mão-de-obra tanto para a agricultura como para manufaturas e transportes cada vez mais ativos. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		It stimulated wars of conquest for expansion of territorial domain and conversion of conquered populations into personal slaves , who initially were impressed into the agricultural labor force and later increasingly into manufacturing and transportation activities. <opc.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
ESPECIARIAS	SPICES	<p>Sob o domínio do imperialismo industrial, o papel dos povos atrasados na história já não será o de prover tesouros pelo saque ou de abastecer o mercado mundial de ouro e prata e especiarias, e nem mesmo dos produtos tropicais clássicos, como o açúcar e outros.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Under the domination of industrial imperialism, the role of backward peoples was no longer to provide treasure for pillage, or to supply the world market with gold, silver, and spices or classic tropical products like sugar.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A maior dificuldade, porém, estava na contingência inevitável de deixar os índios soltos, para juntar as cobiçadas especiarias que crescem, ao acaso, na mata infinita. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The greatest difficulty, however, came with the inevitable contingency of leaving the Indians free to gather the coveted spices, which grew haphazardly in the infinite jungle.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Para os portugueses o ideal teria sido não uma colônia de plantação, mas outra índia com que israelitamente comerciassem em especiarias e pedras preciosas;<corpcomp.port.></p> <p>When Fernão Peres d'Andrade, on a voyage to China, put in at Passier for a cargo of spices, two kings were massacred, and that in the most peaceable and orderly manner, without the smallest sign of tumult or sedition in the city, where everything went on in its usual course, as if the murder or execution of a king were a matter of everyday occurrence. <corpcomp.ing.></p>
ESPOLIAÇÃO	DESPOILING PLUNDERING EXPLORATION	A espoliação desses povos possibilitou às cidades Européias retomar e superar amplamente o brilho que haviam alcançado no esplendor do Império Romano, implantando-se como	A Coroa reage com as derramas, as exações punitivas, os confiscos e a repressão, mas jamais consegue pôr cobro à posse ilícita e ao contrabando, que era a defesa dos brasileiros contra a espoliação .	(...) mas contra os intermediários que provocam sua espoliação como pessoa moral, isto é, um ser dotado de alma e de direito básico ao respeito, à consideração e a um tratamento

<p>EXPLOITATION</p> <p>DESPOILMENT</p>	<p>metrópoles suntuosas e opulentas. <opc.corpprinc.port.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p>	<p>humano (ver também os capítulos IV e V).<corpcomp.port.></p>
	<p>Their despoiling permitted the European cities not only to regain but greatly to surpass the brilliance that had been attained at the height of the Roman Empire. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The Crown reacted with extra taxes, punitive demands, confiscation, and repression, but it was never able to deal with illegal possession or smuggling, which were the Brazilians' defense against the plundering. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Since the publication of that work the same organization has been found by Mr. Bandelier by personal exploration among the Pueblo tribes in New Mexico, who speak the Queris language, among whom his work thus far has been confined.<corpcomp.ing.></p>
	<p>(...)pelo enriquecimento suplementar alcançado pelas nações pioneiras da industrialização através da espoliação colonial; <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A eclosão insurrecional deveria ter lugar em 1789, aproveitando a revolta dos "mineiros" contra a espoliação colonial, aumentada por novas taxações já anunciadas sobre uma riqueza minguante. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>An eternal being created human society as it is today and submission to 'superiors' and 'authority' is imposed on the 'lower' classes by 'divine will' this doctrine preached and propagated from the pulpit, has hypnotised the minds of men and proves to be one of the strongest pillars of exploitation in the Eastern countries even now. <corpcomp.ing.></p>
	<p>(2) acquisition of supplementary wealth through colonial exploration; <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The insurrection would break out in 1789, piggy-backed onto the revolt of the miners against colonial exploitation, a revolt that intensified with newly announced taxation on diminishing wealth. <opb.corpprinc.ing.></p>	
	<p>(...) olhando a todos os mais desde a altura do seu preconceito de reinóis, da força das suas armas, operacionava sua espoliação econômica, querendo impor a todos sua fôrma étnica e sua cara civilizatória.<opc.corpprinc.port.></p>		
	<p>(...) looking down on all the others from the height of their prejudice as people from the kingdom and because of the power of their weapons—operated for the economic despoilment of all others and tried to</p>		

			impose on all their ethnic form and their civilizing face. <opb.corpprinc.ing.>	
ESPONTANEÍSMO	SPONTANEITY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Os mesmos tecnocratas ainda meninos mas já aconselhando governos se afundam ainda mais no espontaneísmo do mercado e na irresponsabilidade social do neoliberalismo. <opb.corpprinc.port.> The technocrats themselves, still in their infancy, are already advising governments to plunge even deeper into the spontaneity of the market and the social irresponsibility of neoliberalism. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
ESPOSA/S	WIFE/VES SPOUSE/S <corpus comparável>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	A novidade consistia, para o português, em tomar uma das índias semicativas como esposa oficial, diferenciando os filhos desta como seus herdeiros em detrimento do conjunto dos que gerava. <opb.corpprinc.port.> For the Portuguese the new aspect consisted in taking a semi-captive Indian as his official wife , setting her children apart as his heirs to the detriment of the group from which she came. <opb.corpprinc.ing.>	(...) “serviço da noiva”, dívida que devia ser resgatada através da prestação por parte do genro / cunhado de um cativo canibalizável à parentela da esposa, ou da cessão de uma filha ao irmão da esposa (o casamento preferencial entre o tio materno e a sobrinha, que tanto surpreendeu os cronistas). <corpcomp.port.> In societies in which polygynous marriages are permitted a compound family is formed when a man has two or more wives who bear him children. <corpcomp.ing.> Instead of discoursing on marriage classes and clans, he deals at length

				with the economic, sexual, and affectional relationships of spouses , insisting particularly on the 'individual appropriation' of the wife by the husband. <corpcomp.ing.>
ESTADO/S	STATE/S	(...) mediante a eliminação da propriedade privada dos meios de produção e a consequente erradicação da estrutura classista das sociedades e, com ela, dos mecanismos de opressão do Estado .<opb.corpprinc.port.> (...) eliminate all forms of despoilment and alienation through the abolition of private ownership of the means of production and the resultant eradication of class structure and mechanisms of state oppression. <opb.corpprinc.ing.>	O Estado penetra o mundo caipira como agente da camada proprietária e representa para ele, essencialmente, uma nova sujeição. <opb.corpprinc.port.> The state penetrated the caipira world as the agent of the landowning class and essentially represented a new subjection. <opb.corpprinc.ing.>	(...) estes orgulhosos cavalheiros vitorianos vinham não apenas com o respaldo de grandes potências como podiam dispor do apoio do próprio Estado nacional brasileiro, já suficientemente consolidado. <corpcomp.port.> At the end of the Middle Ages there came the struggle for power between Church and State in which the State was, in Protestant countries, victorious. <corpcomp.ing.>
ESTADO-EMPRESÁRIO	STATE	Em ambos os casos, o Estado-empresário explora minas e fábricas, estancos de sal, de fumo, de diamantes, o comércio externo e muitos outros setores; arrecada tributos e arremata regalias e títulos nobiliárquicos. <opc.corpprinc.port.> In both regions, mines and factories; salt, diamond, and tobacco enterprises; external commerce, and many other sectors were controlled by the state , which also collected tribute	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> (...) renders it probable that the hymn was composed in the far off time when Eleusis was still a petty independent state , and before the stately procession of the Mysteries had begun

		and dispensed rewards and titles. <opc.corpprinc.ing.>		to defile, in bright September days, over the low chain of barren rocky hills which divides the flat Eleusinian cornland from the more spacious olive-clad expanse of the Athenian plain. <corpcomp.ing.>
ESTADO-IGREJA	STATE-CHURCH	O aliciamento dessas grandes massas humanas para o trabalho produtivo deve ter sido facilitado pelo próprio caráter do Estado-Igreja , polarizado em torno de reisdivindades que outorgavam ao clero uma soma extraordinária de funções sociais, políticas e econômicas (...) <opc.corpprinc.port.> The recruitment of large masses of people for productive activities was facilitated by the special character of the state-church , which was polarized around a divine monarch, who granted to the clergy an extraordinary number of social, political, and economic functions.(...) .<opc.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
ESTADO-NAÇÃO	NATION-STATE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Essa massa de mulatos e caboclos, lusitanizados pela língua portuguesa que falavam, pela visão do mundo, foram plasmando a etnia brasileira e promovendo, simultaneamente, sua integração, na forma de um Estado-Nação .<opb.corpprinc.port.>	A nomeação do contato com os brancos, mesmo fazendo as vezes de individualizar o sujeito de direito ante o Estado-nação , tem seu sentido reelaborado pelo grupo como um índice não classificador da pessoa, (...) <corpcomp.port.>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>That mass of mulattos and caboclos, Lusitanized by the Portuguese language they spoke, by that view of the world, were giving shape to Brazilian ethnicity and simultaneously promoting their own integration into the form of a nation-state. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Because when the skeptic says "society," what he really means is "state," even "nation-state." <corpcomp.ing.></p>
<p>ESTAGNAÇÃO</p>	<p>STAGNATION</p>	<p>Nem as formações teocráticas de regadio nem as mercantis-escravistas, ao se extinguirem, inauguram um novo processo civilizatório, mas simplesmente se afundam na estagnação feudal divididas por miríades de pequenos potentados locais, incapazes de produção mercantil e de comércio externo, entregues a uma simples produção de subsistência e condenadas a gestos meramente passivos de defesa contra ataques externos.<opc.corpprinc.port.></p> <p>As this analysis has shown, both Theocratic Irrigation formations and Mercantile Slavistic ones die out without initiating a new civilizational process. They simply sink into feudal stagnation, fragmented into innumerable, small, local potentates that are incapable of mercantile production or foreign commerce. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esgotado o impulso criador dos bandeirantes que se fizeram mineiros, toda a economia da vasta população do CentroSul entra em estagnação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>With the creative impulse of the bandeirantes having led them to become miners exhausted, the whole economy of the vast south-central region went into stagnation. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Por outro lado, esbarra inevitavelmente em um problema típico das teorias evolucionistas ou do progresso, o de como explicar a "estagnação" da evolução ou o "fracasso" do progresso em tantas sociedades — e mesmo em certas áreas da nossa.<corpcomp.port.></p> <p>Year by year in his own beautiful land he beheld, with natural regret, the bright pomp of summer fading into the gloom and stagnation of winter, and year by year he hailed with natural delight the outburst of fresh life in spring.<corpcomp.ing.></p>

<p>ESTALEIRO /S</p>	<p>BOATBUILDERS/S</p>	<p>Escravista multiplicam-se as manufaturas organizadas como ergasterions: serrarias, carpintarias e marcenarias; estaleiros, metalúrgicas e caldeirarias; olarias e cerâmicas; vidrarias, curtumes; e oficinas de ourives, seleiros, correieiros, sapateiros, onde dezenas e até centenas de artesãos, na sua maioria escravos, produziam artigos padronizados para comércio.<opc.corpprinc.port.></p> <p>In the principal cities of each Mercantile Slavistic Empire, there was a proliferation of craft shops organized like ergasterions, and encompassing a wide range of craftsmen, including carpenters, cabinetmakers, boatbuilders, metalworkers, copper-smiths, brickmakers, potters, glassblowers, tanners, jewelry makers, saddle-makers, leatherworkers, and shoemakers. In such institutions tens or even hundreds of craftsmen, the majority of them slaves, produced standardized articles for sale.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ESTAMEN- TAÇÃO</p>	<p>STRATIFICATION</p>	<p>(...) bem como seu sistema alternado de trabalho que, por vezes, exige grande esforço mas proporciona, depois, largas quadras de recuperação, não dão lugar a uma estamentação</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		<p>rígida. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) as well as their fluctuating work schedule—in which periods of great exertion alternated with long periods of recuperation—were not compatible with rigid stratification. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>In short, the indications of stratification and gradual technological evolution in Argentina tally with those found by Uhle both superficially and in the shell heaps of Peru, (...) <corpcomp.ing.></p>
ESTAMEN- TO/S	<p>BODY/IES GROUP/S OF AGENTS ORDER/S</p>	<p>(...) as classes dominantes na qualidade de estamentos gerenciais de interesses exógenos e a massa da população na condição de "proletariado externo" engajado na produção de matérias primas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) the upper class in the capacity of a managerial body serving outside interests, and the masses as an "external proletariat" engaged in the production of raw materials. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É o estamento gerencial das empresas estrangeiras, que passou a constituir o setor predominante das classes dominantes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It is the group of agents for foreign enterprises, who have come to be the dominant sector of the ruling classes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Essa resistência se explica pela própria singeleza de sua estrutura social igualitária que, não contando com um estamento superior que pudesse estabelecer uma paz válida, nem com camadas inferiores condicionadas à subordinação, lhes impossibilitava organizarem-se como um Estado, ao mesmo tempo que tornava impraticável sua dominação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That resistance can be explained by the very simplicity of their egalitarian social</p>	<p>(...)tudo isso orquestrado por um poderoso e onipresente estamento tecnoburocrático, os "donos do poder", na expressão consagrada de Faoro (Cf. Faoro, 1975); <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			structure, which, not relying on a higher order that could set up a valid peace or on lower groups conditioned to subordination, made it impossible for them to organize as a state, while at the same time their domination became impossible to realize. <opb.corpprinc.ing.>	
ESTÂNCIA /S	RANCH/ES CATTLE RANCH/ES	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Nessas circunstâncias, tanto o gaúcho de estância quanto o gaúcho parceiro, imersos ambos no latifúndio pastoril, não alcançam as condições mínimas para uma conduta autônoma de cidadãos. <opb.corpprinc.port.>	(...) como do Nordeste e do Rio de Janeiro às fazendas de café de São Paulo, às de criar, de Minas, às estâncias do Rio Grande do Sul (com menos intensidade). <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Under those circumstances, neither the ranch hand gaúcho nor the sharecropping gaúcho, both immersed in the latifundia herding system, attains the minimal conditions for the autonomous conduct of a citizen. <opb.corpprinc.ing.>	He in turn brings the produce of fields and ranch ; as it crosses the threshold it becomes the property of the woman. <corpcomp.ing.>
			(...)produzido socialmente para trabalhar como enxadeiro, apenas aspirando a ascender a capataz na usina, a peão na estância ou a cabra valente no sertão. <opb.corpprinc.port.>	
			(...)produced socially to work as a man with a hoe who aspires only to become a foreman in a sugar mill, a rider on a cattle ranch , or a gunman in the backlands. <opb.corpprinc.ing.>	

ESTANCIEIRO/S	RANCHER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	(...) onde mais bailam, riem e se regalam os estancieiros e seus convidados que a gauchada posta a servir o churrasco, a cantar toadas antigas ao som de gaita, de sanfona e viola. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) where ranchers and their guests do more dancing, laughing, and celebrating than do the gaúchos assigned to serve the barbecue, all to the old tunes and the sound of the harmonica, the concertina, and the guitar. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
ESTANCO	ROYAL MONOPOLY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O estanco (monopólio real), apesar de decretado e imposto através do maior aparelho de repressão montado no período colonial, não impediu a exploração clandestina de diamantes. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The royal monopoly , in spite of being decreed and imposed by means of the largest repressive apparatus of the colonial period, did not prevent clandestine prospecting for diamonds. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
ESTATISMO	STATISM	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Além dessas distinções, subsistiu e se fortaleceu o estatismo — ao arripio da expectativa dos teóricos do socialismo — gerando várias formas de despotismo burocrático-partidário. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	In addition, statism has survived and been strengthened—contrary to the expectations of the theorists—giving rise to various forms of bureaucratic party despotism. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
ESTOQUE/S	STOCK/S SUPPLY/IES	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O governo federal foi induzido, então, a assumir o papel de comprador. Quando os estoques alcançavam quantidades fabulosas, notoriamente invendáveis, era levado a comprar o café para queimá-lo a fim de manter os preços internacionais. <opb.corpprinc.port.>	No caso dos africanos vindos para o Brasil, dos princípios do século XVI aos meados do XIX, devemos procurar surpreender nos principais estoques de imigrantes não só o grau como o momento de cultura que nos comunicaram.<corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The federal government was then induced to assume the role of purchaser. When the stocks reached fabulous amounts, widely known to be impossible to sell, the government was brought to the position of having to buy coffee to be burned in order to maintain international prices. <opb.corpprinc.ing.>	Only in those regions where no tribe gained the ascendancy does the old multiplicity of stocks persist. <corpcomp.ing.>
			Ocupava-se das mil tarefas de intermediação entre o Brasil, a Europa e a África no tráfico marítimo, no câmbio, na compra e venda, para o cumprimento de sua função essencial, que era trocar mais de metade do açúcar e do ouro que aqui se produzia por escravos caçados na África, a fim de renovar o sempre declinante estoque de mão-de-obra necessário para a sua produção. <opb.corpprinc.port.>	

			It occupied itself with the thousand intermediary chores between Brazil and Europe and Africa in maritime traffic, exchange, buying and selling, in the fulfillment of its essential function: the exchange of more than half the sugar and gold produced here for slaves hunted down in Africa in order to restock the ever-declining supply of labor needed for production.<opb.corpprinc.ing.>	
ESTRATIFI- CAÇÃO	STRATIFICATION	<p>Esta tendência conduz algumas sociedades a aprofundar o processo de estratificação até atingir a população inteira, dividindo-a numa minoria de proprietários da terra, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>In some societies, the process of stratification was extended until the entire population was divided into a dominant minority, composed of the owners of the land, (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A estratificação social gerada historicamente tem também como característica a racionalidade resultante de sua montagem como negócio que a uns privilegia e enobrece, fazendo-os donos da vida, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>This social stratification, generated historically, also has as a characteristic the resulting rationale of its structure as a business that gives privileges and nobility to some, making them the masters of life, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Na época moderna, a hierarquia se tornou 'estratificação social', isto é, hierarquia envergonhada ou não consciente, reprimida". <corpcomp.port.></p> <p>A considerable number of independent indices seem to corroborate certain simple hypotheses as to the stratification of the various cultural elements.<corpcomp.ing.></p>
ESTRUTU- RA/S	STRUCTURE/S	<p>(...) — a estratificação ocupacional — que imporia reordenações tendentes a transformar toda a estrutura interna da sociedade.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Elaboration of these tendencies led to occupational stratification and this in</p>	<p>Como essas variam por regiões, as áreas culturais operam como estruturas de resistência à mudança, num esforço de preservação de suas características. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Since these vary by regions, cultural areas operate as structures of resistance to</p>	<p>(...) surge com muito mais vigor o conjunto e costumes que têm marcado a formação e a própria estrutura de nossa sociedade. <corpcomp.port.></p> <p>(...)Levi-Strauss in The Elementary Structures of Kinship (see 1969),</p>

		turn transformed the internal structure of society.<opc.corpprinc.ing.>	change in an effort to preserve their characteristics, but they can maintain their older traditions (...)<opb.corpprinc.ing.>	emphasize that incest is a violation of the social design and, as such, interferes with the proper functioning of social groups.<corpcomp.ing.>
ESTRUTURAÇÃO	STRUCTURE STRUCTURATION STRUCTURING	<p>Ambas conduziram os sistemas teocráticos de regadio à decadência, por minarem as bases mesmas de sua estruturação social. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Both of these tendencies led the Theocratic Irrigation societies to decadence by undermining the foundations of their social structure. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>- substituição da solidariedade elementar fundada no parentesco, característica do mundo tribal igualitário, por outras formas de estruturação social, que bipartiu a sociedade em componentes rurais e urbanos (...)<opb.corpprinc.port.></p> <p>• substitution for the elementary solidarity founded on kinship, characteristic of the egalitarian tribal world, by other forms of social structuration that divided society into rural and urban components, (...)<opb.corpprinc.ing.></p> <p>(...) formações sociais defasadas se enfrentam e se fundem para dar lugar a um povo novo (Ribeiro 1970), num novo modelo de estruturação societária. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(....)and various social formations confronted one another and merged to give birth to a new people (Ribeiro 1970) in a new model of societal structuring. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Esta concepção de sociedade possui ressonâncias sobre a estruturação durkheimiana do método sociológico. <corpcomp.port.></p> <p>They have no knowledge of the total outline of any of their social structure. <corpcomp.ing.></p> <p>However inadequately he analysed it, the independent significance of the cultural level of behaviour-structuring was deeply taken for granted by Malinowski. <corpcomp.ing.></p>
ETHOS	ETHNOS ETHOS	(...) cada população volta a reconstituir pacientemente seu próprio ethos até que uma delas consiga alçar-se sobre	Aqui tem também um papel capital o ethos ou orgulho nacional de uma população que, uma vez quebrado, a dissuade de lutar	(...)deixar os filhos de boa família do lado de fora da corporação que transforma em números e impessoaliza

		<p>as demais, iniciando novo ciclo expansionista, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Each population then undertook the reconstruction of its own ethnos until one was able to dominate the others, thus initiating a new cycle of expansion, (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>para sobreviver na medida em que poderia fazê-lo.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Here, too, the ethos or national pride of a population plays a capital role since, once they have been broken, it dissuades them from fighting for survival in any way they could.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>na farda e no ethos a soldadesca, vista aqui como composta de indivíduos, e nunca de "filhos de família". <corpcomp.port.></p> <p>As its more than it is etymology shows, the study of peoples (Greek ethnos). <corpcomp.ing.></p> <p>Within the German Jewish ethos which they shared, the remote, frightening Herr Professor became "Tapa Franz" to all of us. <corpcomp.ing.></p>
ÉTICA	ETHIC	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Atuando com a ética do aventureiro, que improvisa a cada momento diante do desafio que tem de enfrentar, os iberos não produziram o que quiseram, mas o que resultou de sua ação, muitas vezes desenfreada.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Acting with the ethic of the adventurer who improvises at every moment as he faces the challenge he must confront, the Iberians did not produce what they wanted but rather what resulted from their often unrestrained actions.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) vigentes nesta sociedade (uapixana), que se organiza em gêneros altamente codificados, repousa sobre uma ética, vale dizer, sobre concepções do tempo e da condição humana que pautam uma conduta.<corpcomp.port.></p> <p>Nobody was obliged to would be no means of judging between the ethics of Jesus Christ and of Hitler and no reason for assisting foreigners. <corpcomp.ing.></p>

<p>ETNIA/S</p>	<p>ETHNO/S ETHNIC GROUP/S ETHNICITY/IES</p>	<p>Desencadeiam-se, em consequência, movimentos insurreccionais que, ativando a escravaria e os “proletariados externos”, criam condições para a sua reconstituição como etnias capacitadas ao comando de si mesmas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Maturation of the aspirations for freedom among some of the conquered groups led to the outbreak of insurrections that animated the slaves and the “external proletariat,” and created conditions favoring the reconstitution of ethnos capable of self-government. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Não ocorre no Brasil, por conseguinte, nada parecido com o que sucedeu nos países rio-platenses, onde uma etnia original numericamente pequena foi submetida por massas de imigrantes que, representando quatro quintos do total, imprimiram uma fisionomia nova, caracteristicamente européia, à sociedade e à cultura nacional, transfigurando-os de povos novos em povos transplantados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Consequently, nothing has occurred in Brazil similar to what happened in the River Plate countries, where a numerically small original ethnicity, under the pressure of masses of immigrants making up four-fifths of the total, saw a new physiognomy, characteristically European, imprinted on the national society and culture, transforming them from a new people into a transplanted people. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O objetivo de Gilberto Freyre é de demonstrar como se constituiu, no Brasil, em função das características do país e da colonização portuguesa uma sociedade tropical, híbrida e antagônica, porém harmônica e um homem brasileiro fruto da miscigenação das três etnias, branco, preto e indígena. <corpcomp.port.></p> <p>As it's more than it is etymology shows, the study of peoples (Greek ethnos). <corpcomp.ing.></p> <p>The old pattern would powerfully reassert itself, and that old pattern vigorously denies social equality to many racial and ethnic groups. <corpcomp.ing.></p>
----------------	---	--	--	---

			<p>Pesquisas etnológicas empreendidas por mim mesmo revelaram o alto grau de resistência destas etnias tribais, que continuam congregando as lealdades dos seus membros e definindo-se como indígenas, mesmo quando submetidas durante décadas a pressões aculturadoras e assimiladoras (Ribeiro 1970). <opb.corpprinc.port.></p> <p>Ethnological investigations that I have undertaken have revealed the high degree of resistance of these tribal ethnic groups who still hold the loyalty of their members and continue to define themselves as Indians, even when submitted to acculturating and assimilative pressures over decades (Ribeiro 1970). <opb.corpprinc.ing.></p>	
ETNICIDA- DE/S	ETHNICITY/IES	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) a transfiguração étnica pela desindianização forçada dos índios e pela desafricanização do negro, que, despojados de sua identidade, se vêem condenados a inventar uma nova etnicidade englobadora de todos eles. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) ethnic transfiguration were attained through the forced de-Indianization of the Indians and de-Africanization of the blacks, who, despoiled of an identity, would see themselves forced to invent a new ethnicity that took in all of them. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) além da noção de fricção interétnica, deram bastante atenção à etnicidade estão os de Terri Valle de Aquino sobre os Kaxinawá do Acre e de Edir Pina de Barros sobre os Bakairí de Mato Grosso. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ETNOCÍDIO /S</p>	<p>ETHNOCIDE/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ao genocídio e ao etnocídio se somam guerras de extermínio, autorizadas pela Coroa contra índios considerados hostis, como os do vale do rio Doce e do Itajaí. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Genocide and ethnocide were accompanied by the wars of extermination authorized by the Crown against Indians considered hostile, like those of the valley of the River Doce and the Itajaí. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ETNOLOGIA</p>	<p>ETHNOLOGY</p>	<p>(...) esquema global das etapas da evolução sociocultural formulado com base nas contribuições mais recentes da arqueologia, da etnologia e da história, que permita situar qualquer sociedade, extinta ou atual, dentro do continuum do desenvolvimento sociocultural.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) a global scheme for the stages of sociocultural evolution that is based on the most recent contributions from archeology, ethnology, and history—one that permits the placement of any society, whether living or extinct, into the continuum of sociocultural development.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A ela correspondeu, na Europa, um compêndio de interpretações das novidades espantosas que vinham nas cartas dos navegantes, depois nas crônicas e testemunhos e, afinal, nessa etnologia incipiente.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Corresponding to it in Europe was a compendium of interpretations of the startling novelties that arrived in letters from the navigators, later on in chronicles and testimony, and finally in this incipient ethnology.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O caso das nomeações do contato nas sociedades indígenas, conforme foi exemplificado, surge tanto na etnologia sul-americana como alhures. <corpcomp.port.></p> <p>Typical questions for ethnology are: Where did the Polynesian peoples come from; by what route or routes and at what period or periods of time did they occupy the islands they now inhabit ? <corpcomp.ing.></p>
<p>EUGENIA</p>	<p>EUGENICS</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A diferença entre os bois e a vaqueirada vai se modulando como oposição entre o</p>	<p>Os escravos negros gozaram sobre os caboclos e brancarrões livres da</p>

			<p>gado do seu dono e um gado de ninguém, cuja eugenia, cuja saúde, cuja ração constituem objeto das preocupações mais díspares: o maior zelo para com a galaria vacum e o maior descaso com respeito ao contingente humano.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The difference between cows and cowmen has come to be like the difference between the owner's cattle—their eugenics, health, and feed the object of all kinds of worries—and stray cattle; there is greater care for the herd and the greatest indifference with respect to the human contingent.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>vantagem de condições de vida antes conservadoras que desprestigiadoras de sua eugenia: puderam resistir melhor às influências patogênicas, sociais e do meio físico, e perpetuar-se assim em descendências, mais sadias e vigorosas.<corpcomp.port.></p> <p>Eugenics, therefore, cannot have any possible meaning with regard to whole races.<corpcomp.ing.></p>
EUROCENTRISMO	EUROCENTRISM	<p>Aquela perspectiva nos permitiu criticar o eurocentrismo das teorias correntes sobre a evolução cultural; esta base factual — representada pela copiosa bibliografia americanista de fontes primárias e por nossa própria experiência no estudo antropológico de sociedades tribais e nacionais —<opc.corpprinc.port.></p> <p>The former has permitted us to observe and evaluate the Eurocentrism inherent in existing theories of cultural evolution; the latter, drawn from the copious Americanist bibliography as well as personal experience in the anthropological study of tribal and national societies(..).</p>	<p>A própria Semana de Arte Moderna, que foi uma reação a esse avassalamento, foi também por seu estilo a forma mais expressiva desse eurocentrismo.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Modern Art Week, which was a reaction to that overwhelming presence, was also, through its style, the most expressive form of that Eurocentrism.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

		<opc.corpprinc.ing.>		
EUROPEI- DADE	EUROPEANNESS	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Por mais que se forçasse um modelo ideal de uropeidade , jamais se alcançou, nem mesmo se aproximou dele, porque pela natureza das coisas, ele é inaplicável para feitorias ultramarinas (...) <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	No matter how much effort was devoted to achieving an ideal model of Europeanness , it was never attained, not even approached, because by the nature of things it was not applicable to overseas trading posts (...) <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
EUROPEI- ZAÇÃO	EUROPEANIZATION	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	(...)o grau de uropeização de uma parcela mestiça desse contingente que a fazia carente de artigos de importação e capaz de estabelecer um sistema de intercâmbio para trocar couros por manufaturas (Ribeiro 1970).<opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) the degree of Europeanization of a mixed-blood portion of the population, which meant they needed imported articles and were capable of establishing a system of exchange in order to swap hides for merchandise (Ribeiro 1970). <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
EVANGELI- ZAÇÃO	EVANGELIZATION	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	A evangelização , cruamente cristianizadora e imperialmente europeizadora, perdeu o furor etnocida.	(...) idealização e evangelização dio: portaria de 1771, e racismo deste tipo, antinegro, <corpcomp.port.>

			<opb.corpprinc.port.>	
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Evangelization , cruelly Christianizing and imperially Europeanizing, has lost its ethnocidal fury. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
EVOLUÇÃO /ÕES	EVOLUTION/S	(...) o segundo, correspondente à configuração de Estados Rurais Artesanais de Modelo Privatista, desenvolvida por evolução interna, desde as aldeias agrícolas, ou através da subjugação destas por Hordas Pastorais Nômades. <opc.corpprinc.port.> (...) while the former corresponds to Rural Craftsman States of the Privatistic type, either derived by internal evolution from horticultural villages or the product of their subjugation by Nomadic Pastoral Hordes.<opc.corpprinc.ing.>	A evolução de uma e outra dessas formações dá lugar, nas mesmas linhas, de um lado, ao amadurecimento de uma sociedade democrática, fundada nos direitos de seus cidadãos, que acaba por englobar também os negros. <opb.corpprinc.port.> The evolution of both these formations opens the way along similar lines, on the one side for the maturation of a democratic society founded on the rights of its citizens, which has recently come to include blacks as well; <opb.corpprinc.ing.>	Tal temporalidade é assim marcada pelo sentido de "progresso", " evolução " e, sobretudo, "não-repetição", como o ciclo de crescimento de um indivíduo - no caso, a Nação brasileira.<corpcomp.port.> The proper understanding of the theory of evolution puts this idea. <corpcomp.ing.>
EVOLUCIONISMO	EVOLUTION EVOLUTIONISM <corpus comparável>	Outra consequência da perspectiva aqui adotada é que impõe a integração conceitual dos vários processos civilizatórios singulares — correspondentes às linhas divergentes dos distintos evolucionismos multilíneares — num processo global, tal como ocorreu efetivamente na história.<opc.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.>	O evolucionismo social da segunda metade do século XIX não parece, deste ponto de vista, ter trazido qualquer modificação mais profunda. Como disse Lévi-Strauss (1973: 385),(...) <corpcomp.port.>

		<p>In addition, the point of view adopted here provides for the conceptual integration of the various individual civilization processes corresponding to divergent lines of multilinear evolution into a global process, which is the historical reality. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>If we look at it from the inductive point of view a process of evolution one produced by the cumulative action of a single cause or a number of causes acting continuously.<corpcomp.ing.></p> <p>He searched therefore for a body of theory which could somehow combine the 'materialist' basis of nineteenth-century Evolutionism with the attribution of free will to the individual soul.<corpcomp.ing.></p>
<p>EXAÇÃO /ÕES</p>	<p>SUPPORT/S DEMAND/S</p>	<p>Estruturam o Império Sassânida com base num Estado sacerdotal, numa burocracia que executava a exação fiscal sobre as populações subjugadas, ao mesmo tempo que combatia as heresias, e num sistema agrícola assentado na concessão provisória de terras e de aldeias camponesas a uma nobreza guerreira que permanecia, assim, na dependência do poder central. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The Sassanian Empire was structured as a religious state, with a bureaucracy that exacted fiscal support from the subjugated populations along with combating heresies. The agricultural system was based on provisional concession of lands and peasant villages to a military nobility, an arrangement that assured their subordination to the central power.</p>	<p>A Coroa reage com as derramas, as exações punitivas, os confiscos e a repressão, mas jamais consegue pôr cobro à posse ilícita e ao contrabando, que era a defesa dos brasileiros contra a espoliação.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The Crown reacted with extra taxes, punitive demands, confiscation, and repression, but it was never able to deal with illegal possession or smuggling, which were the Brazilians' defense against the plundering.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>Adult nephews are often found living and working with an uncle in the most amicable way but they are nevertheless very ready to find fault with the uncle for alleged selfishness in spending what should be preserved for the nephew to inherit, or for unfairness in the demands they make though they have a legal right to do so. <corpcomp.ing.></p>

		<opc.corpprinc.ing.>		
EXATOR/ES	COLLECTOR/S TAX COLLECTOR/S	<p>Estas se concentram, de preferência, nas vilas que começam a configurar-se como cidades, atuando como exatores de impostos ou como intermediários entre os setores já diferenciados de lavradores e pastores ou entre todos eles e os artesãos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The latter were concentrated in the emerging cities, where they served as tax collectors, or as middlemen between the already distinct groups of farmers and herders, or between these and the artisans. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Toda a vida colonial era presidida e regida, de fato, pela burocracia civil de funcionários governamentais e exatores, e pela militar dos corpos de defesa e de repressão.<opb.corpprinc.port.></p> <p>All colonial life, in fact, was presided over and ruled by a civil bureaucracy of government functionaries and tax collectors and by the military, with their corps for defense and repression. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) and national governments inform the amount of the tax, and these family heads see that the stipulated sums are ready for the tax collector. <corpcomp.ing.></p>
EX-ESCRAVO/S	EX-SLAVE/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) retardar a proletarização e conseqüente politização como operários fabris dos antigos caipiras e dos ex-escravos, que só teriam oportunidade de ascender aos setores mais dinâmicos da economia modernizada depois de esgotada a disponibilidade de mão-de-obra européia. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) of holding up the proletarianization and consequently the politicization as factory workers of the old caipiras and ex-slaves, who would have the opportunity to rise up to the more dynamic sectors of the modernized economy only after the supply of European labor was exhausted.</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			<opb.corpprinc.ing.>	
EX-ÍNDIO/S	EX-INDIAN/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É também evidente que entre os balaios haveria índios e ex-índios e muitos mamelucos do Maranhão. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It was also evident that among the balaios there were Indians and ex-Indians and many mamelucos from Maranhão. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
ÊXODO	EXODUS	<p>Este êxodo, concebido pela classe dominante como uma extraordinária oportunidade de enriquecimento pelo confisco e rateio dos bens de judeus e muçulmanos, resultou também num retrocesso econômico da maior gravidade. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This exodus provided the dominant class with an extraordinary opportunity to acquire wealth by the confiscation of Moslem and Jewish property. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A industrialização e a urbanização são processos complementares que costumam marchar associados um ao outro. A industrialização oferecendo empregos urbanos à população rural; esta entrando em êxodo na busca dessas oportunidades de vida. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Industrialization and Urbanization are complementary processes that usually move along in association, industrialization offering urban employment to the rural population, and these people forming an exodus in search of such opportunities in life. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Mas mesmo em tais leis deixou-se a porta, senão escancarada, entreaberta, para o êxodo dos mouros e moçárabes dos campos para as cidades. <corpcomp.port.></p> <p>The reconstruction of Hebrew society, after the Exodus, on the basis of consanguine tribes, to which on reaching Palestine territorial areas were assigned, shows that civilization found them under gentile institutions, and below a knowledge of political society. <corpcomp.ing.></p>
EXOGAMIA	EXOGAMY	<p>As instituições do tabu do incesto e da exogamia, atuando como vinculadoras de diversos grupos sociais, contribuíram para aglutiná-los em</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>O grupo é, assim, pobre relativamente à sua capacidade de auto-reproduzir-se, mas muito rico em termos de possibilidades de exogamia econômica</p>

		<p>unidades tribais cooperativas ou, ao menos, não necessariamente hostis. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Institutions like the incest taboo and the practice of exogamy created bonds between social groups, combining them into cooperative or at least non-hostile tribal units. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>e política.<corpcomp.port.></p> <p>On the other hand, 'the fundamental rules safeguarding life, property and personality form the class which might be described as prehensively as tribal life, "criminal Law" in this class he also includes the rules safeguarding 'such institutions as chieftainship, exogamy, rank and marriage' (p. 66). <corpcomp.ing.></p>
EXPANSÃO /ÕES	EXPANSION/S	<p>Em sua expansão ultramarina, todas as formações capitalistas mercantis apelaram também para o colonialismo escravista, criando novas áreas de plantações tropicais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In their overseas expansion, all the Capitalistic Mercantile formations fell back on slavistic colonialism for the creation of new areas of tropical plantations.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A expansão desse pastoreio se fazia pela multiplicação e dispersão dos currais, dependendo da posse do rebanho e do domínio das terras de criação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The expansion of that grazing activity was conducted through the multiplication and dispersal of the ranches, depending on the ownership of the herd and control of the grazing lands.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Uma conjugação praticamente messiânica de massa banida e terra prometida ampara, portanto, a própria expansão das relações de poder político no Distrito Federal. <corpcomp.port.></p> <p>During the period of increasing wealth, with the growth of the palm-oil trade over the past four or five decades, the adoption of yafoli has certainly contributed to the rapid growth of the population which is indicated by the expansion of the villages. <corpcomp.ing.></p>
EXPANSIONISMO	EXPANSIONISM	<p>(...) a aceleração evolutiva de alguns povos como para a quebra da autonomia de muitos outros, através de movimentos de atualização histórica e da criação de entidades múlti-étnicas</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Fruto do combate ao etnocentrismo e ao evolucionismo, essa negação não deixa de ser compreensível e importante, na medida em que enfrenta alguns preconceitos muito arraigados</p>

		<p>tendentes ao expansionismo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) the evolutionary acceleration of some peoples, to the loss of autonomy by many others through movements of historical incorporation, and to the creation of multi-ethnic entities with tendencies toward expansionism. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>em nosso senso comum, bem como algumas ideologias legitimadoras do expansionismo ocidental. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
EXPLORAÇÃO/ÕES	EXPLOITATION/S	<p>São as lutas nacionais que, através de três séculos de crises, tensões, revoluções e guerras, irão configurando o quadro étnico europeu e correlacionando com ele todo o mundo extra-europeu, transformado em área de saque e de exploração (F. Znaniecki 1944; A. van Gennep 1922 e H. Kohn, 1951).<opc.corpprinc.port.></p> <p>Three centuries of crises, tensions, revolutions, and wars were required to shape the European ethnic panorama; during this time the rest of the world was transformed into an outlet for pillage and exploitation (cf. Znaniecki, 1944; Gennep, 1922; Kohn, 1945). <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa facilidade de exploração conduziu ao pronto esgotamento dos aluviões, obrigando os arraiais de mineradores a deslocar-se para novas áreas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That ease of exploitation led to the rapid petering out of alluvial beds, obliging prospectors to move their camps to new locations. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) quanto os macroprocessos que nos fazem sumir diante dos abusos do autoritarismo, do jogo do poder e das hierarquias que fazem das leis instrumentos de exploração e desigualdade. <corpcomp.port.></p> <p>A child of the family will always have tradition to bolster up his own weakness in the system or its failure through circumstances such as exist at present because of the breakdown of the economic structure due to the laws and exploitation of the Whites. <corpcomp.ing.></p>

EXPROPRIAÇÃO	EXPLOITATION	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Mais tarde, foi objeto de um verdadeiro projeto de expropriação, camuflado como um instituto de pesquisas tropicais, no qual os norte-americanos envolveram as Nações Unidas.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Later it was the object of a real project of exploitation camouflaged as an institute for tropical research in which the Americans involved the United Nations.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>viii) o período antes da FUNAI – ix) a extensão das terras do Carretão – x) a expropriação fundiária dos tapuios – xi) uma viagem para o Rio de Janeiro – xii) o cacique e a força da FUNAI-<corpcomp.port.></p> <p>A child of the family will always have tradition to bolster up his own weakness in the system or its failure through circumstances such as exist at present because of the breakdown of the economic structure due to the laws and exploitation of the Whites.<corpcomp.ing.></p> <p>(..)social system to be destroyed by the advent of the European and the expropriation of the native owners of the land. <corpcomp.ing.></p>
EX-PROPRIETÁRIO/S	FORMER OWNER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Aos caipiras originais, brancos e mulatos, por vezes ex-proprietários ou posseiros, pleiteantes eternamente insatisfeitos das terras em que trabalham, se soma essa nova camada de marginalizados.<opb.corpprinc.port.></p> <p>To the original caipiras—whites and mulattos, sometimes former owners or occupiers, perennial litigants for the lands on which they worked—was added this new group of marginalized people.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

<p>EXPULSÃO</p>	<p>EXPULSION</p>	<p>(...) erradicação das heresias do seio de suas próprias populações, através da flagelação dos suspeitos de impiedade, das festas públicas de cremação de hereges e da expulsão de centenas de milhares de mouros e judeus que haviam podido viver na península ao longo de séculos sob o domínio sarraceno. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) the eradication of heresies among its own population (by ordering the flogging of those suspected of impiety, public festivals for the burning of heretics, etc.) and the expulsion of hundreds of thousands of Moors and Jews who had lived on the peninsula for centuries under Saracen rule. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Por outro lado, o êxito mercantil das novas missões, seu caráter de modelo alternativo à colonização em curso provocou invejas e cobiças locais e também na própria metrópole, acabando por provocar a expulsão da Companhia de Jesus. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Then later, the mercantile success of the new missions, their character as an alternative to the colonization under way, brought on envy and greed locally and in the mother country itself, which impulses ended up provoking the expulsion of the Society of Jesus. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Não é preciso mais do que um passo para tomar o amorfismo como uma propriedade dessas sociedades, ou para conferir à expulsão da diferença o estatuto de objeto etnográfico. <corpcomp.port.></p> <p>But though the rationale of the expulsion is not so well defined, the belief in the tokway's evil influence, and in the dangers associated with his presence is positive. <corpcomp.ing.></p>
<p>EXTRATIVISMO</p>	<p>EXTRACTIVE ACTIVITY</p> <p>EXTRACTION</p>	<p>Assim, o mesmo progresso da industrialização, que multiplica fábricas nos países cênicos do sistema, alarga, simultaneamente, as áreas de plantação e de pastoreio comerciais, de extrativismo florestal (...). <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O caráter oficialista das novas ondas de extrativismo permitia ao seringalista sobreviver através de procedimentos bancários de favor, mas só aliciava seringueiros pela falta absoluta de outras oportunidades de trabalho e os condenava à perpetuação da penúria. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The official character of the new waves of extractive activity permitted the rubber dealer to survive by means of favorable banking arrangements, but it attracted</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) he cites five different explanations which were given to him at various times by 'sophisticated and old fashioned school and younger ladies of</p>

			<p>rubber workers only because of an absolute lack of any other opportunities for work, and it condemned them to perpetuation of their penury. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Em nenhuma outra região brasileira a população enfrenta tão duras condições de miserabilidade quanto os núcleos caboclos dispersos pela floresta, devotados ao extrativismo vegetal e, agora, também ao extrativismo mineral do ouro e do estanho. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In no other region of Brazil does the population confront such harsh conditions of misery as in the caboclo nuclei scattered through-out the forest, devoted to the extraction of plant products and now, in addition, the mineral extraction of gold and tin. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>modern attitude and extraction, middle aged labourers and their peasant wives'. <corpcomp.ing.></p>
FÁBULA/S	<p>TALE/S</p> <p>FABLE/S</p> <p><corpus comparável></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>És fábula do lar, rizo da praça. Ah! Que a balla, que o braço te levára, Venha segunda vez levar-te a cara! (Matos Guerra 1946:79)." <opb.corpprinc.port.></p>	<p>A Mitologia Primitiva, por sua vez, se encerra precisamente com uma interrogação acerca das razões do fascínio que as fábulas, lendas e contos folclóricos são ainda capazes de exercer sobre nós ocidentais, ainda que estejamos aparentemente tão afastados do tipo de mentalidade que teria engendrado tão estranhas narrativas. <corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	You're a tale at home but a joke in the street. Oh! May the bullet that carried off your arm Come back and carry off your face! (Matos Guerra 1946, 79)<opb.corpprinc.ing.>	Mr. Hsu heard them in his native Manchuria, and considers them very typical of the tales current among the folk. <corpprinc.ing.> Such fales contain a deeper philosophy of the relation of the life of man to the life of nature—a sad philosophy which gave birth to a tragic practice.<corpcomp.ing.>
FACEIRICE	Termo não traduzido nas obras do corpus principal	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Apenas cobriam o corpo que os índios antes deixavam à mostra, sem pudor mas com a faceirice das pinturas de urucum e jenipapo.<opb.corpprinc.port.> The garments served to cover their bodies in contrast to those of the Indians, who were wont to leave theirs in full view without modesty, ornamented with annatto and genipap.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
FALÊNCIA /S	BANKRUPTCY /IES	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Muitos seringais foram abandonados por patrões levados à falência , sendo toda a gente aliciada entregue à sua própria sorte nos ermos da floresta. opb.corpprinc.port.> Many rubber groves were abandoned by bosses who had fallen into bankruptcy , with all the people employed thrown to	Entre caboclos do norte as pesquisas de Araújo Lima fizeram-no concluir que a maior parte desse elemento – liricamente considerado pelos ingênuos a grande reserva de vitalidade brasileira - vive reduzida a um "estado de inferioridade orgânica [. ..] ...às vezes de falência declarada".<corpcomp.port.> He could not refuse them or he admitted bankruptcy ; and before he could receive them, he must top them

			their own fate in the jungle wastes. <opb.corpprinc.ing.>	with an equal pile.<corpcomp.ing.>
FAMÍLIA/S	FAMILY/IES	A justiça deixa de ser matéria privativa da família ou do clã para se tornar atribuição de especialistas. <opc.corpprinc.port.> Justice ceased to be a private family or clan matter and became the concern of specialists. <opc.corpprinc.ing.>	A família se estrutura patricêntrica e poligínica, dominada pelo chefe como um grupo doméstico com pessoas de várias gerações; essencialmente, o pai, suas mulheres com as respectivas proles e os parentes delas.<opb.corpprinc.port.> The family structure was patricentric and polygynic, dominated by the chief, a domestic group with people of different generations—basically the father, his women and their respective offspring, and their relatives.<opb.corpprinc.ing.>	Ao olhar para cada um daqueles rostos e ouvir fragmentos da história particular de cada família me senti desafiada.<corpcomp.port.> Every family has a family seer who can consult the spirits for them on lesser family occasions, and the recognized shamans of the tribe are only those who are more richly gifted in this direction.<corpcomp.ing.>
FAMILIARIDADE	FAMILIARITY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Como cativos, eram quase inúteis por não terem familiaridade nenhuma com os hábitos agrícolas dos Tupi-Guarani adotados pelos mamelucos, mas, sobretudo, por exigirem vigilância permanente para não fugirem, matando, se possível, seu captor.<opb.corpprinc.port.> As captives they were almost useless, not having any familiarity with the agricultural customs of the Tupi-Guarani adopted by the mamelucos, and especially in that they required a permanent watch so they would not flee and if possible kill their captor.<opb.corpprinc.ing.>	Esses trabalhos, ao mesmo tempo que fundamentados numa familiaridade muito grande com as línguas indígenas, dada a longa permanência de seus autores por força das atividades missionárias, (...) <corpcomp.port.> But a system of consanguinity is intricate and perplexing until it is brought into familiarity . <corpcomp.ing.>

<p>FANATISMO</p>	<p>FANATICISM</p>	<p>A Ibéria, com um fanatismo religioso só comparável ao dos primeiros impulsos muçulmanos, conforma os capitães da conquista como híbridos de traficantes e de cruzados; <opc.corpprinc.port.></p> <p>With a religious fanaticism comparable only to that inspiring the first Islamic impetus, Iberia assigned to its conquistadores the dual role of despoiler and crusader. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O fanatismo baseia-se em crenças messiânicas vividas no sertão inteiro, que espera ver surgir um dia o salvador da pobreza.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The fanaticism was based on messianic beliefs held all over the sertão among people waiting to see their savior from poverty rise up one day. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Àquele atribui o historiador português, além do ardor patriótico, índole pacífica, incúria, toques de fanatismo semita; a esta, o pendor guerreiro e hábitos predatórios.<corpcomp.port.></p> <p>Personal dignity, eloquence in speech, religious sensibility, rectitude, manliness and courage were now common traits of character; but cruelty, treachery and fanaticism were equally common. <corpcomp.ing.></p>
<p>FARRAPO/S</p>	<p>FARRAPO/S RAGAMIFFIN/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) motivadas outras vezes por ideários políticos arrojados, como as lutas anti-escravistas e a campanha republicana dos farrapos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) motivated at other times by daring political ideologies, like the antislavery struggle and the republican campaign of the so-called farrapos or ragamuffins. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) a caracterização aos mata-mata-marinho, quebra-quilos, farrapos; quem sabe mesmo se atualizá-la, aplicando-a a movimentos mais recentes, embora animados de um fervor ideológico mais intenso do que aqueles? <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>FASCISMO</p>	<p>FASCISM</p>	<p>(...) e, finalmente, pela criação de regimes de terrorismo político que alcançaram sua expressão extrema no fascismo e no nazismo, ambos dedicados, essencialmente, a frustrar a</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Da afirmação de que, no Brasil, não existiam classes sociais, ele propõe uma organização estatal corporativista, semelhante à do fascismo italiano. <corpcomp.port.></p>

		<p>irrupção de insurreições que ameaçavam conduzir a Itália e a Alemanha ao socialismo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>'7) creation of political terrorist regimes. The latter received extreme expression in Fascism and Nazism, both movements devoted primarily to frustration of the insurrections that threatened to lead Italy and Germany into socialism. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) Sorel himself had become increasingly sympathetic with fascism; in this he followed the same trajectory as Mussolini (another youthful dabbler with anarcho-syndicalism) and who, Mauss believed, took these same Durkheimian/Sorelian/Leninist ideas to their ultimate conclusions. <corpcomp.ing.></p>
FAVELA/S	<p>FAVELA SHANTYTOWN/S</p> <p>SHANTYTOWN FAVELA/S</p> <p>FAVELA/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A abolição, dando alguma oportunidade de ir e vir aos negros, encheu as cidades do Rio e da Bahia de núcleos chamados africanos, que se desdobraram nas favelas de agora. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Abolition, providing some opportunity for the free movement of blacks, filled the cities of Rio and Bahia with so-called African nuclei, which developed into today's favela shantytowns. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Aprende a edificar favelas nas morrarias mais íngremes fora de todos os regulamentos urbanísticos, mas que lhe permitem viver junto aos seus locais de trabalho e conviver como comunidades humanas regulares, estruturando uma vida</p>	<p>Um exemplo significativo do primeiro caso são as casas de Nápoles ou as favelas cariocas, onde é difícil demarcar com nitidez os limites das casas e das ruas, (...) <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

social intensa e orgulhosa de si.
<opb.corpprinc.port.>

They have learned to build **shantytown favelas** on the steepest hillsides, beyond all municipal regulations, but which allow them to live close to work opportunities and to live among others sharing their circumstances, intense social life, and community pride. <opb.corpprinc.ing.>

Abaixo desses bolsões, formando a linha mais ampla do losango das classes sociais brasileiras, fica a grande massa das classes oprimidas dos chamados marginais, principalmente negros e mulatos, moradores das **favelas** e periferias da cidade. <opb.corpprinc.port.>

Below these clusters and forming the widest line on the chart of Brazilian social classes is the great mass of the oppressed classes, the so-called marginals, mainly blacks and mulattos, the inhabitants of **favelas** and urban peripheries.
<opb.corpprinc.ing.>

FAZENDA/S

PLANTATION/S
HOLDING/S
RANCH/ES

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opc.corpprinc.port.>

As novas **fazendas** já se abrem na zona de matas do interior de São Paulo, sendo por vezes antecipadas pelos trilhos das estradas de ferro que lhes abrem caminho rumo a oeste.<opb.corpprinc.port.>

Suas **fazendas**, "maiores e mais ricas que as da Bahia".<corpcomp.port.>

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opc.corpprinc.ing.>

New **plantations** were already opening in the forest areas of the interior of São Paulo, sometimes anticipated by rail lines that opened a path to the west.
 <opb.corpprinc.ing.>

Esses sucessores dos missionários, que assim se apropriaram de suas **fazendas** - só na ilha de Marajó os padres tinham mais de 400 mil cabeças de gado -, vêm sendo designados, desde então, como os "contemplados".
 <opb.corpprinc.port.>

These successors to the missionaries, those who thus appropriated their **holdings**—on the island of Marajó alone the priests had more than 400,000 head of cattle— were known from then on as the contemplados, those looked kindly upon.
 <opb.corpprinc.ing.>

As **fazendas** são cercadas por aramados, a exploração pastoril se torna um negócio racionalizado, o vaqueiro se transforma num assalariado, que deve comprar seus mantimentos, inclusive a carne.
 <opb.corpprinc.port.>

The **ranches** are fenced in with wire, grazing becomes an orderly business, and the cowman is transformed into a paid worker who must buy his own food, meal included. <opb.corpprinc.ing.>

—e.g., depopulating large portions of the Andes or central Mexico by working millions to death in the mines, or kidnapping a significant chunk of the population of Africa to work to death on sugar **plantations**— unless one has some actual evidence to suggest they were so genocidally inclined.
 <corpcomp.ing.>

He had a **ranch** near Claremont a good ranch. And he wanted a wife. He tried to get mv best friend, Miss Allen. He would have taken anyone.
 <corpcomp.ing.>

<p>FAZENDEIRO/S</p>	<p>LANDOWNER/S</p> <p>PLANTATION-OWNER/S</p> <p>RANCHER/S</p> <p>LARGE-SCALE FARMERS/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Canudos, o centro do arraial sagrado, aliciando os homens das terras circunvizinhas, já excedia de mil casas quando os fazendeiros reclamaram a intervenção das tropas estaduais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Canudos, the center of the sacred gathering, attracted men from neighboring areas and already had more than a thousand houses when the landowners demanded intervention by state troops. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Nos anos seguintes à Lei do Ventre Livre (1871), fundaram-se nas vilas e cidades do estado de São Paulo dezenas de asilos para acolher essas crianças, atiradas fora pelos fazendeiros.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In the years following the Law of the Free Womb (1871), dozens of asylums were established in towns and cities in the state of São Paulo to take in those children cast out by plantation owners. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) senão um "malandro rural" que vive enganando os patrões e fazendeiros e compensando sua falta de poder com uma rara e extraordinária sagacidade? <corpcomp.port.></p> <p>(...) less pretentious monarchical system of the Jagga the ruler was likewise the sole landowner, who assigned to each subject a residence, determined the time for sowing and harvesting (...) <corpcomp.ing.></p>
----------------------------	--	--	---	---

			<p>(...) terras para os cultivos de subsistência, na forma de pequenas propriedades familiares, jamais um palmo das terras beneficiadas foi desapropriada com esse objetivo, ficando as áreas irrigáveis sob o domínio dos fazendeiros, para os usos que mais lhes convinham. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) lands in the form of small family holdings for the growing of subsistence crops, never has a square inch of the lands benefited been set aside with that objective; the irrigated areas are under the control of ranchers for the uses that best suit them.<opb.corpprinc.ing.></p> <p>Antigos mineradores e negociantes se transformam em fazendeiros; artesãos e empregados se fazem posseiros de glebas devolutas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Former mine owners and merchants became large-scale farmers; artisans and employees became owners of unoccupied lands. <opb.corpprinc.ing.></p>	
FECUNDI- DADE	FERTILITY FECUNDITY <corpus comparável>	A fecundidade humana "natural", antes comprimida pelo condicionamento aos ciclos estacionais da coleta, da caça e da pesca, experimenta uma primeira expansão (...)<opc.corpprinc.port.>	(...) confusão bem brasileira da condição social com a cor, discrepâncias censitárias tão espantosas não se explicam simplesmente por isso, nem por taxas diferenciais de fecundidade , mas por fatores ecológicos e sociais.	Esta loa é para pedir milho, feijão, etc. nos festivais de fecundidade . <corpcomp.port.>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the ever so Brazilian confusion of social status and color, such awesome differences in the census could not be for that reason alone or because of differences in the fertility rate but arose because of ecological and social factors. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>The sun required human sacrifices, and blood had to be spilled in connection with all the cults for rain and fertility. <corpcomp.ing.></p> <p>There is a second symbolism of color, blue for male and yellow for female; blue and yellow paired, as they are in certain prayersticks, stand as a symbol of fecundity. <corpcomp.ing.></p>
FEITICEIRO/S	<p>WITCH DOCTOR/S WIZARD/S <corpus comparável></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) a ruindade com que eram manipulados pelo demônio através de seus feiticeiros; a luxúria com que se amavam com a naturalidade de bichos; a preguiça de sua vida farta e inútil, descuidada de qualquer produção mercantil. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the base way in which they were manipulated by the devil through their witch doctors, the lascivious way they made love with the naturalness of beasts, the sloth of their full and useless lives, lacking in mercantile productivity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) o balbucio de crianças pequenas, as brincadeiras verbais (normalmente de cunho sexual) entre primos cruzados, e o discurso agressivo dos feiticeiros. <corpcomp.port.></p> <p>Among some of the Dyaks of Borneo, when a woman is in hard labour, a wizard is called in, who essays to facilitate the delivery in a rational manner by manipulating the body of the sufferer. <opb.corpprinc.ing.></p>
FEITOR/ES	<p>FOREMAN/MEN OVERSEER/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Esse novo homem livre, preto ou branco, formado no mundo do engenho açucareiro com sua hierarquia remarcada, enquanto nele permanece mergulhado é quase tão igualmente respeitoso e servil ao senhor e</p>	<p>E não só Apolinário Leme reduzido a cachorroreiro conheceu Fonseca; mas netos de capitães-mores arrastando-se por empregos rasteiros: uns feitores, outros camaradas. <corpcomp.port.></p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>ao feitor quanto o antigo escravo, mesmo porque não conta com qualquer perspectiva de sobreviver fora das fazendas.<opb.corpprinc.port.></p> <p>This new free man, white or black, formed in the world of the sugar plantation with its distinct hierarchy, remains deep within it and is almost as respectful and servile to the master and to the foreman as was the old slave, simply because he cannot count on any prospects for survival off the plantation.<opb.corpprinc.ing.></p> <p>(...) o engenho devia contar "com um mestre-de-açúcar, um banqueiro e um soto-banqueiro, um purgador, um caixeiro no engenho e outro na cidade, feitores nos partidos e roças, um feitor-mor de engenho. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the plantation needed "a sugar master, a stoker and a substoker, a purger, one bookkeeper on the plantation and another in town, overseers in the fields and gardens, and a chief overseer for the whole plantation. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Creeping stealthily up behind a fence he waited till the foreman of his neighbour's reapers was just opposite him and within easy reach. <corpcomp.ing.></p>
FEITOR-MOR	CHIEF-OVERSEER	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Além dessa força de trabalho básica, o engenho devia contar "com um mestre-de-açúcar, um banqueiro e um soto-banqueiro, um purgador, um caixeiro no engenho e outro na cidade, feitores nos partidos e</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		<p>roças, um feitor-mor de engenho. <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>In addition to this workforce the plantation needed "a sugar master, a stoker and a substoker, a purger, one bookkeeper on the plantation and another in town, overseers in the fields and gardens, and a chief overseer for the whole plantation. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
FEITORIA/S	<p>ESTABLISHMENT/S</p> <p>TRADING POST/S</p> <p>TRADING ESTABLISHMENT/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Do lado oposto, uma feitoria latifundiária, hostil a seu povo condenado ao arbítrio, à ignorância e à pobreza. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) and on the opposite side a latifundist establishment hostile to its people, condemned to arbitrary acts, ignorance, and poverty. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Por mais que se forçasse um modelo ideal de europeidade, jamais se alcançou, nem mesmo se aproximou dele, porque pela natureza das coisas, ele é inaplicável para feitorias ultramarinas (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>No matter how much effort was devoted to achieving an ideal model of Europeanness, it was never attained, not</p>	<p>Antes de vitoriosa a colonização portuguesa do Brasil, não se compreendia outro tipo de domínio europeu nas regiões tropicais que não fosse o da exploração comercial através de feitorias ou da pura extração de riqueza mineral. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>even approached, because by the nature of things it was not applicable to overseas trading posts (...) <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Aos primeiros intentos de ruptura, muitos senhores nativos e todos os lusitanos reagem com perplexidade, indagando, espantados, como feitorias podiam confundir-se com nações, reivindicantes de autonomia e até aspirantes a constituir cidadanias autênticas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>With the first attempts at a break, many native-born masters and all Portuguese reacted with perplexity, pondering how trading establishments could be confused with nations that demanded autonomy and even aspired to becoming authentic citizenries. <opb.corpprinc.ing.></p>	
FERRADOR /ES	BLACKSMITH/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) boticários, sangradores, ferradores, alfaiates, artesãos, muleiros, e toda a multidão de gentes livres e pobres armadas de trabucos, albardas e chuços, sempre puderam ser dominadas e reprimidas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) druggists, bleeders, blacksmiths, tailors, craftsmen, muleteers, and a whole crowd of free poor people armed with blunderbusses, cudgels, and spears could always be overcome and suppressed (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>Those of the blacksmith, clerk, and violin virtuoso differ on account of the development of the groups of muscles and their lesser or greater independence in use. <corpcomp.ing.></p>

<p>FESTA/S</p>	<p>FESTIVAL/S FESTIVITY/IES FEAST/S <corpus comparável></p>	<p>(...)através da flagelação dos suspeitos de impiedade, das festas públicas de cremação de hereges e da expulsão de centenas de milhares de mouros e judeus que haviam podido viver na península ao longo de séculos sob o domínio sarraceno. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) (by ordering the flogging of those suspected of impiety, public festivals for the burning of heretics, etc.) and the expulsion of hundreds of thousands of Moors and Jews who had lived on the peninsula for centuries under Saracen rule. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A segunda feira é a de ramos, porque é coisa para ver, as palavras, flores e boninas que buscam, a festa com que os têm nas mãos ao ofício, e procuram que lhes caia água benta nos ramos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The second festival is Palm Sunday, and it is something to see as they bring forth words, flowers, and daisies, the festive way they carry them to the mass and how they try to have the holy water fall onto the branches. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>(...) causou este espetáculo muitas lágrimas de devoção e alegria a toda a cidade por representar ao vivo martírio do santo, nem faltou mulher que não viesse à feira (Cardim 1980:169).<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the spectacle brought out many tears of devotion and joy for the whole city as it represented the living martyrdom of the saint, and not a single woman was missing from the festivities. (Cardim 1980, 169) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>As toadas profundamente melancólicas dessas músicas e a dança foram adaptadas pelos jesuítas, com profundo conhecimento que tinham do coração humano, para as festas do divino Espírito Santo, São Gonçalo, Santa Cruz, São João e Senhora da Conceição.<corpcomp.port.></p> <p>We are told that the Fire King, the more important of the two, whose supernatural powers have never been questioned, officiates at marriages, festivals, and sacrifices in honour of the Yan or spirit.<corpcomp.ing.></p> <p>It was a custom of the heathen to celebrate on the same twenty-fifth of December the birthday of the Sun, at which they kindled lights in token of festivity.<corpcomp.ing.></p> <p>(...) Zapotec priests, especially upon the high pontiff; but "on certain days in each year, which were generally celebrated with feasts and dances, it was customary for the high priest to become drunk.<corpcomp.ing.></p>
<p>FESTIVIDADE/S</p>	<p>FEAST/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O culto dos santos padroeiros e as festividades do calendário religioso - centralizado nas capelas com os respectivos cemitérios, (...)</p>	<p>No Brasil, significativamente, usamos a palavra desfile para o caso do carnaval, parada para as comemorações cívicas ligadas à nossa Independência e</p>

			<opb.corpprinc.port.>	procissão para as festividades religiosas.<corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Feast days on the religious calendar and worship of patron saints—centered at the chapels and their respective cemeteries <opb.corpprinc.ing.>	The feasts being public, though organised by individuals, the people try to have one in each Orotchi village every year in turn.<corpcomp.ing.>
FESTIVAL /IS	FESTIVAL/S FEAST/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Se associam, eventualmente, nos festivais , como o Carnaval e cerimônias de Candomblé, como paixões esportivas co-participadas e como os cultos de desesperados.<opb.corpprinc.port.>	Tudo leva à suposição de que haja uma tentativa nesses festivais de conciliar o povo com o Estado por meio do culto a Deus (ou ao santo), permitindo o encontro e a convivência dos diversos elementos descontínuos (...) <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	They come together eventually in festivals like Carnival and Candomblé ceremonies, releasing their passions by participating in sports and in the cults of the desperate. <opb.corpprinc.ing.>	Meantime it is not unimportant to observe that the solemn festivals at which the Aino, the Gilyaks, and other tribes slaughter the tame caged bears with demonstrations of respect and sorrow, are probably nothing but an extension or glorification of similar rites (...)<corpcomp.ing.>
			Mais tarde, serviu também para fazer prisioneiros de guerra que podiam ser resgatados a troco de mercadoria, em lugar do destino tradicional, que era ser comido ritualmente num festival de antropofagia. <opb.corpprinc.port.>	If the visitor is lucky enough to pass at the time of feasts , trading expeditions, or any other big tribal gathering, many a fine sea-going canoe may be seen approaching the village with the sound of conch shells blowing melodiously. <corpcomp.ing.>
			Later it also served for the taking of prisoners of war, who could be ransomed in exchange for merchandise instead of suffering the traditional fate of being ritually eaten in a feast . <opb.corpprinc.ing.>	

<p>FEUDALIDA-DE</p>	<p>FEUDALISM</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nesse fato da grande propriedade territorial, nesses novos latifúndia, deparamos nós a base desta feudalidade que mantém diretamente sob jugo terrível, metade da população da província, e oprime a outra metade por meio de imenso poder que lhe dá esta massa de vassallos obediente" (apud Rodrigues 1965:61) <opb.corpprinc.port.></p> <p>With this fact of huge territorial holdings, these new latifundia, we find the basis for the feudalism that holds under its terrible yoke half the population of the province and at the same time oppresses the other half through the immense power given it by that mass of obedient vassals. (Quoted in Rodrigues 1965, 61) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) since the overthrow of feudalism, no duties are attached which maybe claimed by the king or the kingdom as a matter of right. <corpcomp.ing.></p>
<p>FEUDALIS-MO</p>	<p>FEUDALISM</p>	<p>— tais como escravismo, feudalismo, capitalismo, socialismo — ou conceitos concernentes a processos universais de mudança sociocultural — (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>—such as slavery, feudalism, capitalism, or socialism—or concepts relating to universal processes of sociocultural change—(...)</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Alguns acham que todas as diferenças entre os norte-americanos e nós são econômicas, isto é, que eles são ricos e nós somos pobres, que nasceram na democracia, no capitalismo e na Revolução Industrial e nós nascemos na Contra-Reforma, no monopólio e no feudalismo.<corpcomp.port.></p> <p>As Neoliberal states move towards new forms of feudalism, concentrating their guns increasingly around gated communities, insurrectionary spaces</p>

		<opc.corpprinc.ing.>		open up that we don't even know about.<corpcomp.ing.>
FEUDALIZA-ÇÃO	FEUDALIZATION	<p>(...) depois, à feudalização, pelo revigoramento do poder local dos proprietários rurais, dos concessionários de monopólios e dos arrendatários da arrecadação de tributos, em prejuízo do poder central. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) and later to feudalization. Resurgence into local power by rural proprietors and the concessioners of monopolies and tribute collection further diluted the central authority.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Como em todos os casos de feudalização, isso representaria uma ruptura do sistema mercantil, que tornaria impraticável a escravidão porque não haveria como adquirir novos escravos e porque os tornaria inúteis em sua função efetiva, que é a de produtores de mercadorias. <opb.corpprinc.port.></p> <p>As in all cases of feudalization, that would represent a break in the mercantile system, which would make slavery impractical because there would be no way to obtain new slaves and because it would render them useless in their main function, which was the production of merchandise. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
FEUDO/S	FIEF/S	<p>rimeiro, a do sistema imperial de poder, coalhado em milhares de feudos impotentes para aglutinar seu contexto numa estrutura política duradoura. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>The first developed in the imperial authority system, which broke down into thousands of fiefs that were incapable of amalgamating into a durable political structure.</p>	<p>Cumpria-lhe, essencialmente, zelar pela sua auto-suficiência, porque vivia de seus parques excedentes e porque seu assentamento sobre ela é que lhe permitia exercer sua função mais alta de comando guerreiro sobre homens recrutados no próprio feudo.<obp.corpprinc.port.></p> <p>The feudal aristocracy fulfilled those conditions essentially by ensuring people's self-sufficiency, because it lived off its broad estates and because its occupation of them is what allowed it to exercise its</p>	<p>(...) em bairros ou arruamentos como que estratégicos, formavam quase uns feudos. Sapateiros, fanqueiros, ferreiros, pescadores, douradores. <corpcomp.port.></p> <p>The king is owner of all the cattle in the realm and the chiefs receive herds as fiefs. <corpcomp.ing.></p>

		<opc.corpprinc.ing.>	highest function, which was the military leadership of men recruited on its own fiefs .<opb.corpprinc.ing.>	
FIAÇÃO	SPINNING	<p>A tecnologia geral se enriquece com a descoberta e a generalização da cerâmica, que introduz o hábito de consumir principalmente alimentos vegetais cozidos, e, também, com o surgimento da fiação e tecelagem, (...)<opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ali, toda a vida indígena é regulada para grupos por sexo ou por idade, que tinham tarefas prescritas a cumprir, desde a madrugada até o anoitecer, em horários assinalados por sinos: hora de trabalhar na roça, na caça, na pesca, na fiação, na tecelagem etc. <opb.corpprinc.port.></p> <p>There all Indian life was organized into groups according to sex or age, each having a prescribed task to fulfill from dawn to dusk by schedules marked by the ringing of bells: a time for working in the field, hunting, fishing, spinning, weaving, etc. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Compete às mulheres a fiação do algodão, a tecelagem da rede de dormir, das tipóias e adornos de braços e pernas, e principalmente a confecção da cerâmica (...)<corpcomp.port.></p> <p>(...) spinning, netting, and weaving devices; dishes, headrests, stools, boxes or chests of different forms;<corpcomp.ing.></p>
FIDALGUIA	NOBILITY	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A abolição, seguida do regime republicano que liquida com a escravidão e com a fidalgua, não abala, porém, o reinado do café, que se faz cada vez mais poderoso.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Abolition and the republican regime, doing away with slavery and then with the nobility, did not weaken the reign of coffee, which grew more and more powerful. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) - inclusive palácios de governo, cuja base mais ou menos sórdida de riqueza ou de importância social ou cuja etnia ou fidalgua mais ou menos suspeita ou cujos caraterísticos físicos ou pessoais, mais pitorescos eram atingidos crua ou ironicamente.<corpcomp.port.></p> <p>Amongst the old Prussians, candidates for nobility raced on horseback to the king, and the one who reached him first was ennobled.<corpcomp.ing.></p>

FIDALGO/S	<p>PETTY NOBLEMAN/MEN</p> <p>NOBLEMAN/MEN</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Sobre os fidalgos da Bahia, Gregório de Matos se rola de rir, mas também sofre porque os versos transcritos a seguir lhe custaram a deportação para Angola. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Speaking of the petty noblemen of Bahia, Gregório de Matos rolls with laughter, but he also suffered, as the following lines quoted brought about his deportation to Angola.<opb.corpprinc.ing.></p> <p>"Que é fidalgo nos ossos, cremos nós, que nisto consistia o mor brasão [...] daqueles que comiam seus avós (Matos Guerra 1990:637)." <opb.corpprinc.port.></p> <p>Noblemen to our very bones we think, that's what makes the finest coat-of-arms .. of those who used to eat their grandfathers. (Matos Guerra 1990) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Quase os mesmos fidalgos rústicos - cavalheiros a seu jeito; orgulhosos do número de escravos e da extensão das terras; multiplicando-se em filhos, crias e muleques; regalando-se com amores de mulatas; jogando cartas, divertindo-se em brigas de galo; <corpcomp.port.></p> <p>Again, should a nobleman wound himself, say in cutting his nails or treading on something, the ramanga lick up the blood as fast as possible. <corpcomp.ing.></p>
FIDELIDADE	<p>LOYALTY</p> <p>FIDELITY <corpus comparável></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>E, ainda, pelas qualidades morais características das formações pastoris do mundo inteiro, como o culto da honra pessoal, o brio e a fidelidade a suas chefaturas.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...)o poder de dobrar a vontade dos indivíduos, fazendo com que façam coisas que até mesmo abominam em nome da lealdade ou da fidelidade para com outra pessoa. <corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) and by the moral characteristics of herding groups the world over, like the cult of personal honor, pride, and loyalty to his leaders. <opb.corpprinc.ing.>	From this attainment of his loyalty he privately instinctively measures his flict of virtues; from his short-comings in its service, his sins.<corpcomp.ing.> This very ostentatious coyness is, however, not a sham, because in the Amphletts, even more than in Dobu, married and unmarried life is characterised by strict chastity and fidelity .<corpcomp.ing.>
FILHA/S	DAUGHTER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Nóbrega assinala que para Pernambuco não era necessário mandar mulheres nem meninos, por haverem muitas filhas de homens brancos e de índias da terra, "as quais todas agora casarão, com a ajuda do Senhor" (carta de 1551 in Nóbrega 1955:102). <opb.corpprinc.port.> Nóbrega points out that it was not necessary to send any women or boys to Pernambuco as there were many daughters of white men and native Indian women, "all of whom now will marry with the aid of the Lord" ("Letter," i55i,inNóbregai955,102). <opb.corpprinc.ing.>	Notou o missionário que os indígenas tinham para si como "parentesco verdadeiro" o que vinha "pela parte dos pais que são os agentes"; e que as "mães não são mais que uns sacos [....] em que se criam as crianças"; por isso usavam "das filhas , das irmãs sem nenhum pejo ad copulam". <corpcomp.port.> Industrious women with high standards of virtuosity will, in the long run, have skillful daughters with high standards. <corpcomp.ing.>
FILHO/S	CHILD/CHILDREN SON/S	Seus filhos e seus amigos íntimos constituem para ele toda a espécie humana. <opc.corpprinc.port.>	Quem nasce é o filho do pai, e não da mãe, assim visto pelos índios. <opb.corpprinc.port.>	Porque, se o local de trabalho é uma casa, isso é sinal de que os patrões são pais (as palavras têm uma mesma raiz) e seus empregados são seus filhos (ou

		(...) his children and his private friends constitute to him the whole of mankind. <opc.corpprinc.ing.>	The one who is born is the child of the father and not of the mother, as the Indians see it. <opb.corpprinc.ing.>	suas mulheres). <corpcomp.port.>
			<p>Seu filho, crioulo, nascido na terra nova, racialmente puro ou mestiçado, este sim, sabendo-se não-africano como os negros boçais que via chegando, nem branco, nem índio e seus mestiços, se sentia desafiado a sair da ninguedade, construindo sua identidade. <opb.corpprinc.port.></p> <p>His son, born here in the new land, racially pure or mixed, knowing himself not to be African like the boçal blacks he saw arriving, or white, or Indian, or their mixtures, felt challenged to rise up out of nobodiness, building his own identity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Each hut is occupied by one family (see Plate XV), that is, husband, wife and small children, while adolescent and grown-up boys and girls live in separate small bachelor's houses, harbouring some two to six inmates. <corpcomp.ing.></p> <p>Thus, although at the beginning the canoe carpenter is usually helped by a few men his sons or brothers or nephews who in assisting him also learn the trade towards the end he has to do the work single-handed. <corpcomp.ing.></p>
FINANÇA/S	FUND/S FINANCE/S <corpus comparável>	Riquezas monetárias acumuladas no comércio, na usura, na exploração das finanças públicas e nos monopólios estatais passaram a aplicar-se produtivamente nestas manufaturas, trasladando-as progressivamente para as cidades, que voltaram a crescer. <opc.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.>	R. H. TAWNEY salienta o fato de terem sido católicos, e não protestantes, os centros de finança e de espírito capitalista no século XV: Florença, Veneza, o sul da Alemanha, Flandres (Religion and the Rise of Capitalism, Londres, 1926).<corpcomp.port.>
		Monetary wealth accumulated through commerce, usury, and the investment of public funds . State monopolies	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	The crucial issue is often the provision of funds for marriage payments. <corpcomp.ing.>

		began to embrace manufacturing, gradually luring the factories to the cities which began to grow again. <opc.corpprinc.ing.>		It doubtless had the general administration of the finances , and it remained to the end, as it, had been from the beginning, the central feature of the government.<corpcomp.ing.>
FINANCIA- MENTO/S	FINANCING	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Era aplicada na ampliação sucessiva da capacidade produtora, no custeio dos fatores de produção que eram importados, sobretudo da escravaria, e na manutenção do sistema externo de financiamento e comercialização.(Furtado 1959:59-61). <opb.corpprinc.port.> It was applied to the successive expansion of productive capacity, paying the expenses of the factors of production that were imported, especially slaves, and for the maintenance of the external system of financing and commercialization (Furtado 1959, 59-61).<opb.corpprinc.ing.>	(...) composta por representantes de todos os blocos afro ou, ao menos, daqueles cujas sedes ficavam na conquista- destinada a desenvolver projetos sociais como creches ou cursos pré-escolares, arividades que, acreditava ele, poderiam receber financiamentos de agências nacionais ou internacionais.<corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
FLECHA/S	BOW/S ARROW/S	A partir da Selvageria Inferior, correspondente à economia de simples coleta de frutos, raízes e nozes, o homem alcançaria a etapa Média com o uso do fogo e a economia de pesca; e a Superior, com a descoberta do arco- flecha . <opc.corpprinc.ing.>	Economicamente marginalizados, esses sertanejos acabocladados se integram nas formas de vida regional, aprendendo a caçar com arco e flecha para economizar munição; (...) <opb.corpprinc.port.>	A produção artística, exclusiva ou principalmente dos homens, resumia-se no fabrico de arcos e flechas , de instrumentos de música, e de certos adornos para o corpo. <corpcomp.port.>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Economically marginalized, these "caboclied" backlanders became integrated into the ways of regional life, learning to hunt with bow and arrow in order to save ammunition, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>At times hoops and at others pieces of wood, placed crosswise, are attached to it at intervals; whilst at others it is provided with bows, representing, so to say, a man with his arms akimbo. <corpcomp.ing.></p>
			<p>Sagacíssimos e manhosos, eles percorriam longas distâncias a partir de suas aldeias para atacar gente desprevenida com chuvas de suas flechas silenciosas, por vezes ervadas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Wise and wily, the Indians would cover long distances to attack people unawares with a rain of their silent, sometimes poisoned arrows. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>In the courtyard he takes the axe out of the log in which it is stuck; he unfastens the boat, if it is moored to a tree, he withdraws the cartridges from his gun, and the arrows from his crossbow. <opb.corpprinc.ing.></p>
<p>FLORESTA /S</p>	<p>FOREST/S JUNGLE/S</p>	<p>Um conjunto particular de sociedades suficientemente homogêneas pode ter essas três esferas de conduta descritas genericamente em termos de um modelo estrutural como, por exemplo, o modo de ser dos povos indígenas agricultores da floresta tropical da América Latina.<opc.corpprinc.port.></p> <p>In a sufficiently homogeneous group of societies, they assume a generic character that permits the recognition of a culture type, as in the case of pastoral societies or, when there is geographic continuity, of a culture area; for example, the indigenous</p>	<p>Em nenhuma outra região brasileira a população enfrenta tão duras condições de miserabilidade quanto os núcleos caboclos dispersos pela floresta, devotados ao extrativismo vegetal e, agora, também ao extrativismo mineral do ouro e do estanho. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In no other region of Brazil does the population confront such harsh conditions of misery as in the caboclo nuclei scattered through-out the forest, devoted to the extraction of plant products and now, in addition, the mineral extraction of gold and tin. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Sobre outras lendas e superstições ligadas aos grandes rios e à floresta, e de origem ameríndia, veja-se o livro póstumo de AFONSO ARINOs, Lendas e Tradições Brasileiras, São Paulo, 1917.<corpcomp.port.></p> <p>(...)when agriculture was not the only means of subsistence and when dense forests and swamps, difficult of access, or steppes that are now fertile covered the plains.<corpcomp.ing.></p> <p>In attempting to track his devious</p>

		horticulturists of the South American tropical forest . <opc.corpprinc.ing.>	<p>(...) jovem índio, recrutado por um bandeirante como guerreiro, se pudesse destacar, preando outros índios e sendo premiado por isso ou louvado como extraordinário caçador, como guia e mateiro, de olhos vivos e de grande sabedoria para atravessar florestas e cerrados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) young Indian recruited by a bandeirante as a warrior might stand out by capturing other Indians and being rewarded for it or by being praised as an extraordinary hunter, guide, and woodsman, with sharp eyes and great knowledge for traversing jungle and wasteland. <opb.corpprinc.ing.></p>	thought through the jungle of crass ignorance and blind fear, we must always remember that we are treading enchanted ground, and must beware of taking for solid realities the cloudy shapes that cross our path or hover and gibber at us through the gloom. <corpprinc.ing.>
FOLCLORE	FOLKLORE	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) um corpo comum de compreensões, valores e tradições de que todos participavam e que se expressavam no folclore, nas crenças, no artesanato, nos costumes e nas instituições que regulavam a convivência e o trabalho. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) a common body of understandings, values, and traditions in which everyone shared and which were expressed in folclore, beliefs, crafts, customs, and the institutions that regulated daily contact and work. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O trabalho, hoje clássico, de Alexander Francis Chamberlain acerca da criança na cultura primitiva e no folclore das culturas históricas, indica ser o papão, complexo generalizado entre todas elas; e quase sempre, ao que parece, com fim amorafindor ou pedagógico. <corpcomp.port.></p> <p>This method has been used by Ehrenreich and the psycho-analytic students of myth, both of whom are interested in the role of symbolism in folclore, (...) <corpcomp.ing.></p>

FOLCLORIS -TA/S	Termo não traduzido nas obras do corpus principal	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O gaúcho montado em cavalo brioso, da bombacha e botas, de chapéu com barbicacho, de pala vistosa, revólver, adaga e o dinheiro metido na guaiaca, de boleadeiras enroladas na cintura, lenço ao pescoço, faixa na cintura em cima dos rins, esporas chilenas etc. ou é o padrão fantasiado de campeiro ou é integrante de algum clube urbano de folcloristas . <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The gaúcho riding a fiery steed, wearing bombachas and boots and a hat with chinstrap and silver-ornamented hatband, carrying a revolver, dagger, and leather money pouch, with bolas wrapped around his belt, bandana around his neck, a sash around his body at midriff, and Chilean spurs at his heels, is today either the boss dressed up like an old rider or a member of some city folklore club. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
FOLGUEDO /S	AMUSEMENT/S MARRY-MAKING/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Participando, embora, dos folguedos populares, por exemplo, o faziam antes como patrocinadores do que como integrantes em comunhão funcional com as crenças populares. <opb.corpprinc.port.>	Nota-se nos folguedos de menino referidos pelo Padre Cardim, como nas danças de magia, de guerra e de amor da gente grande, a tendência dos selvagens americanos de misturarem à sua vida a dos animais. <corpcomp.port.>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As they participated in popular amusements, members of the ruling group did so more as patrons than as part of the functional community following popular beliefs. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>(...)a sertaneja, marcada por sua especialização ao pastoreio, por sua dispersão espacial e por traços característicos identificáveis no modo de vida, na organização da família, na estruturação do poder, na vestimenta típica, nos folgedos estacionais, na dieta, na culinária, na visão de mundo e numa religiosidade propensa ao messianismo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...)the backlands, marked by its specialization in grazing, its spatial dispersion, and identifiable characteristics in its way of life, family organization, power structure, typical clothing, seasonal merry-making, diet, cooking, view of the world, and religious leaning toward messianism. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>These proceedings occupied the council until noon each day; the afternoon being devoted to games and amusements. <corpcomp.ing.></p>
FOREIRO	TENANT	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Para isso se fará compadre, ou foreiro, ou sequaz, ou eleitor (...), de quem lhe possa assegurar a proteção indispensável. <opb.corpprinc.port.></p> <p>For that reason he became a compadre or tenant or follower or elector(...) of someone who could assure him the necessary protection. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

FRATERNIDADE	FRATERNITY	<p>A igualdade dentro das etnias tribais e a fraternidade familiar ou clânica dão lugar, daí por diante, a mutualidades e interdependências categoriais dentro de uma nova forma de solidariedade — o vínculo cívico — e de um critério novo de qualificação social: a estratificação. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Tribal equality and family or clan fraternity were replaced by a new kind of solidarity, the civic tie, and a new criterion of social quality, that of stratification. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Isso, porém, não significa que nesse tipo de discurso ou perspectiva não se esteja criando um momento liminar e/ou sentimentos de forte solidariedade e fraternidade entre os participantes do rito.<corpcomp.port.></p> <p>The same sentiment of fraternity manifested itself in other ways in relieving a fellow gentilis in distress, and in protecting him from injuries. <corpcomp.ing.></p>
FUNÇÃO	FUNCTION	<p>(...) engrenagens do sistema institucional que atuam no plano político e no sindical com a função de regular e disciplinar a ação das massas trabalhadoras e, por esta via, de consolidar o próprio capitalismo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) cogs in the institutional machine with the function of regulating and controlling the working masses, and as a result, of consolidating capitalism itself. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A dupla função dessa massa cabocla foi a de mão-de-obra da exploração extrativista de drogas da mata exportadas para a Europa, que viabilizavam a pobre economia da região. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The double function of that caboclo mass was to do the work of the extractive exploitation of jungle plants for export to Europe, making the poor economy of the region feasible, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Diminuiu-lhes a importância da função criadora que nos séculos XV e XVI afirmou-se não só na técnica da navegação e da construção naval como no arrojado dos descobrimentos e das conquistas, nas guerras da África e da Índia, (...) <corpcomp.port.></p> <p>Its function was to accomplish something, and it was first and foremost a technique for success. <corpcomp.ing.></p>
FUNDO/S	CAPITAL OBTAINED BY APPROPRIATION FUND/S	<p>Segundo, a instauração de um novo sistema econômico-social capacitado a mobilizar o fundo de bens de produção desapropriados e a totalidade</p>	<p>Chegou-se mesmo a implantar uma "indústria da seca", facilmente simulável numa enorme área de baixa pluviosidade natural, quando para isso se associam os</p>	<p>Ainda de acordo com Hélio, este corte visava a obtenção de fundos para as campanhas do Dr. Augusto e do próprio Laudelino.<corpcomp.port.></p>

		<p>da força de trabalho nacional para um esforço continuado de edificação da indústria pesada, só alcançável através de um controle rigoroso sobre todos os fatores capazes de afetar o projeto e da adoção do planejamento global como norma de governo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Second, a new socio-economic system was established that had the capacity to mobilize both the capital obtained by appropriation of productive goods and the whole national labor force for a continuing effort to expand heavy industry; and this could be accomplished only by rigorous control of all factors able to affect the program and by adoption of overall governmental planning. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>políticos, que, dessa forma, encontram modos de servir sua clientela, os negociantes e empreiteiros de obras que passam a viver e a enriquecer da aplicação de fundos públicos de socorro (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>There has even come to be a "drought industry," easily established in an enormous area of low natural rainfall, as the politicians find ways to serve their clientele of businessmen and entrepreneurs, who proceed to live off and enrich themselves from the application of public aid funds, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) Elsie is ready for a monument to her munificence, for no doubt she is to cough up the necessary funds for this new secretarial extravagance. <corpcomp.ing.></p>
FUTEBOL	SOCCER	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Isso significa que a criatividade popular não se fará exclusivamente, doravante, no nível do futebol, da música e outros valores e tradições transmitidos oralmente pela população.<opb.corpprinc.port.></p> <p>This means that from now on, popular creativity will not take place exclusively on the level of soccer, music, and other values and traditions transmitted orally by the population.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Ou seja: quando eu defini o "brasileiro" como sendo amante do futebol, da música popular, do carnaval, da comida misturada, dos amigos e parentes, dos santos e orixás etc, usei uma fórmula que me foi fornecida pelo Brasil. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

GADARIA	HERD	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A diferença entre os bois e a vaqueirada vai se modulando como oposição entre o gado do seu dono e um gado de ninguém, cuja eugenia, cuja saúde, cuja ração constituem objeto das preocupações mais díspares: o maior zelo para com a galaria vacum e o maior descaso com respeito ao contingente humano. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The difference between cows and cowmen has come to be like the difference between the owner's cattle—their eugenics, health, and feed the object of all kinds of worries—and stray cattle; there is greater care for the herd and the greatest indifference with respect to the human contingent.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>This I shall now attempt to prove in detail. I shall show, first, that trees considered as animate beings are credited with the power of making the rain to fall, the sun to shine, flocks and herds to multiply, and women to bring forth easily; (...) <corpcomp.ing.></p>
GADO	HERDS CATTLE LIVESTOCK	<p>Tais foram: a generalização das técnicas de cultivo anual de toda a terra arável através da rotação de culturas e do uso de fertilizantes; de melhoria do sistema de aração e de erradicação de pragas; de mecanização das atividades agrícolas; de seleção das sementes; de aprimoramento genético dos rebanhos de gado de corte, de leite e de lã.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Among the most important improvements in agriculture were</p>	<p>O correspondente amazônico do engenho açucareiro, da grande lavoura comercial ou da fazenda de criação de gado das áreas pastoris é uma empresa extrativista florestal, incipientemente capitalista: o seringal.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In the Amazon region an activity that corresponds to sugar plantations, large</p>	<p>A criação de gado, com possibilidades de vida democrática, deslocou-se para os sertões.<corpcomp.port.></p> <p>(...) it must have been impossible for either of these families to re-enter the</p>

		<p>generalization of techniques of annual cultivation to all arable land by rotation of crops and the use of fertilizers, refinements in methods of plowing, mechanization, seed selection, and pest extermination; simultaneously the genetic improvement of herds increased beef, milk, and wool production.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>commercial agriculture, or cattle ranches is an extractive forest enterprise that is incipiently capitalist: the rubber grove. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>(...) a multiplicidade de microempresas de produção de gêneros de subsistência e de criação de gado, baseada em diferentes formas de aliciamento de mão-de-obra, que iam de formas espúrias de parceria até a escravização do indígena, clara ou disfarçada.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the multiplicity of microenterprises for the production of the means of subsistence and livestock raising, based on different forms of attracting a workforce, from spurious types of partnership to the enslavement of natives, openly or surreptitiously. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>forest areas of Western Asia and of Europe with their flocks and herds without first learning to cultivate some of the cereals with which to subsist the latter at a distance from the grass plains.<corpcomp.ing.></p> <p>(...) Mr. Lance had had much intercourse with the natives, having lived among them many years on frontier cattle-stations on the Darling River, and in the trans-Darling country, quotes from his letter as follows: "If a Kubbi meets a stranger Ippata, they address each other as Goleer=Spouse... <corpcomp.ing.></p> <p>(...) they also compare the Fulani pastoralists to the red monkey since he waits till the farmer has finished for pasturing his livestock: the bodily organ is the stomach, since the red monkey does not digest the millet which he has gobbled up greedily, and is subject to diarrhoea-another kind of scattering;<corpcomp.ing.></p>
GADO-MERCADORIA	CATTLE-AS-MERCHANDISE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>Dessa forma, mesmo nas áreas pastoris mais ricas, a ordenação social degrada ao homem, confirmando o primado empresarial do gado-mercadoria sobre a comunidade humana. <opb.corpprinc.port.></p>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Even in the most prosperous grazing areas, the social order thus degrades men, confirming the commercial primacy of cattle-as-merchandise over the human community.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
GARIMPEIRO/S	PROSPECTOR/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O garimpeiro ostenta um corpo de características peculiares decorrentes tanto de sua proveniência sertaneja como de sua especialização no extrativismo mineral, (...) <opb.corpprinc.port.>	(...) pequenos criadores de gado, agricultores camponeses, garimpeiros etc. <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The prospectors display peculiar characteristics, derived both from their backlands origins and from their specialization in mineral extractive activity (...) <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
GARIMPO/S	VEIN/S CLAIM/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O ouro acabou aparecendo nos sertões de Taubaté, primeiro em garimpos pobres, que só estimulavam as buscas; depois em aluviões prodigiosamente ricos das morrarias de Minas Gerais,(...) <opb.corpprinc.port.>	O Negro e o Garimpo em Minas Gerais, Rio, 1944. <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Gold finally appeared in the backlands of Taubaté, first in poor veins , which only stimulated the search, and later on in prodigiously rich deposits in the hills of Minas Gerais, (...) <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			<p>Juntam-se, para isso, em corrutelas sempre provisórias e itinerantes, que crescem e se desfazem segundo o ritmo de exploração de cada garimpo, só deixando para trás a buracaria das explorações. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They group together for this in provisional and itinerant campgrounds that spring up and disappear according to the exploitation of each claim, leaving behind only the holes that remain from the digging. <opb.corpprinc.ing.></p>	
GAUCHADA /S	GAÚCHO/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A apropriação legal das terras começaria a transformar as invernadas em estâncias, nelas fixando o proprietário e sua gauchada. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The legal appropriation of the land would begin to turn grazing grounds into ranches, establishing on them an owner and his gaúchos. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
GAÚCHO/S	GAÚCHO/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>O gaúcho montado em cavalo brioso, da bombacha e botas, de sombreiro com barbicacho, de pala vistosa, revólver, adaga e o dinheiro metido na guaiaca, de boleadeiras enroladas na cintura, lenço ao pescoço, faixa na cintura em cima dos rins, esporas chilenas etc. ou é o patrão fantasiado de campeiro ou é integrante de algum clube urbano de folcloristas.</p>	<p>Do mesmo modo, sabemos que churrasco é comida de gaúcho, prato que se come com os amigos e que requer certa intimidade e certo estar-à vontade.<corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.port.> The gaúcho riding a fiery steed, wearing bombachas and boots and a hat with chinstrap and silver-ornamented hatband, carrying a revolver, dagger, and leather money pouch, with bolas wrapped around his belt, bandana around his neck, a sash around his body at midriff, and Chilean spurs at his heels, is today either the boss dressed up like an old rider or a member of some city folklore club. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
GAÚCHO/S -A-PÉ	DISMOUNTED GAÚCHO/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	A maior parte dessa população de gaúchos-a-pé se faz lavradora de terrenos alheios, ainda não engolidos pelo pastoreio, através do regime da parceria. <opb.corpprinc.port.> The major part of that population of dismounted gaúchos has switched to being workers on other people's land, land not taken up with herding, through a system of sharecropping. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
GAÚCHO- PEÃO-DE- SERVIÇO	WORKING GAÚCHO	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	O gaúcho-peão-de-serviço vê de longe e olha mal essa única verdadeira intimidade, intrigante e bajuladora. <opb.corpprinc.port.> The working gaúcho looks askance at and does not look kindly upon that one real intimacy, with its intrigues and fawning.	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			<opb.corpprinc.ing.>	
GENOCÍDIO /S	GENOCIDE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Ao genocídio e ao etnocídio se somam guerras de extermínio, autorizadas pela Coroa contra índios considerados hostis, como os do vale do rio Doce e do Itajai. <opb.corpprinc.port.>	(...) eles envolvem frustrações de distintas origens, ou sociais, ou culturais, ou religiosas ou econômicas, ou de qualquer outra coisa que conduz o homem à agressão e ao genocídio . <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Genocide and ethnocide were accompanied by the wars of extermination authorized by the Crown against Indians considered hostile, like those of the valley of the River Doce and the Itajai. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
GENRO/S	SON/S-IN-LAW	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Relações sexualmente abertas, gozosas, no caso dos chamados cunhados; quanto à geração de genros e noras ocorria o mesmo. <opb.corpprinc.port.>	(...) foi que lutas tremendas separassem primos e até irmãos, genros e sogros, tios e sobrinhos, extremando-os em inimigos de morte; <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Open and enjoyable sexual relationships obtained in the case of the so-called brothers- and sisters-in-law; likewise with the generation of sons- and daughters- in-law . <opb.corpprinc.ing.>	One of the most usual forms is that a mother-in-law avoids her son-in-law completely. <corpcomp.ing.>

<p>GENTE/S</p>	<p>PEOPLE/S PERSON/S GENTE/S <corpus comparável></p>	<p>Após a conquista e o saque, cumpria organizar as novas possessões, civilizar a gente, inclusive os seus próprios soldados e os descendentes destes.<opc.corpprinc.port.></p> <p>After conquest and pillage, the trained agents organized the new territorial possessions and civilized the people, including the conquered soldiers. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Lá, o gótico altivo de frias gentes nórdicas, trasladado em famílias inteiras para compor a paisagem de que vinham sendo excluídos pela nova agricultura, como excedentes de mão-de-obra. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Up north was the haughty gothic of cold Nordic peoples brought over in entire families to re-create by a new form of agriculture the landscape from which they had come as surplus labor. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>O brasilíndio, como gênero novo de gente, chegou mesmo a definir uma ideologia própria, oposta à do cura e à do neolusitano.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The Brazilindian, as a new type of person, even came to define his own ideology, opposed to that of the priest and the neo-Lusitanian.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...); animais de caça tanto quanto espíritos predadores - todas essas gentes estão banhadas em afinidade, concebidas que são como afins genéricos ou como versões (às vezes, inversões) particularizadas dessa posição onipresente.<corpcomp.port.></p> <p>The instances are extremely rare, among the American aborigines, in which the tribe embraced peoples speaking different dialects. <corpcomp.ing.></p> <p>That we may inherit from this person, that we shall have to walk after the hearse of the other, though sociologically these facts belong to the definition of family and family life, (...) <corpcomp.ing.></p> <p>New tribes as well as new gentes were constantly forming by natural growth; and the process was sensibly accelerated by the great, expanse of the American continent. <corpcomp.ing.></p>
<p>GENTILIDA-DE</p>	<p>Termo não traduzido nas obras do corpus principal</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Nóbrega, no mesmo ano, horrorizado com Ramalho, cuja vida considera uma pedra de escândalo, acrescenta: "[...] é principal estorvo para com a gentilidade que temos, por ele ser muito conhecido e muito aparentado com os índios."</p>	<p>(...) mas o que Vieira descrevia como "as ações e costumes bárbaros da gentilidade" - canibalismo e guerra de vingança, bebedeiras, poliginia, nudez, ausência de autoridade. <corpcomp.port.></p>

			<opb.corpprinc.port.>	
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
GENTIO/S	<p>PEOPLE/S</p> <p>MOB/S</p> <p>HEATHEN/S</p> <p>GENTILE/S <corpus comparável></p>	<p>(...) e a monarquia espanhola obtém os privilégios de erigir e dirigir a Santa Inquisição através de sacerdotes intermediários; de cristianizar o gentio com a qualidade de "vigários apostólicos" investidos da condição de "patronato universal"; e até o direito de cobrar os dízimos e outras rendas da Igreja que seriam ressarcidas depois pela Coroa.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) and the Spanish monarchy was granted the privileges of" creating and directing the Sacred Inquisition, of conferring the title of "apostolic vicar" with the status of "universal patronage," and even of collecting tithes and other Church income. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Na história do Brasil, vimos surgir o brasilíndio como um contingente de vigor admirável tanto na destruição de seu gentio materno, como forma de expandir-se, quanto apropriando-se de mulheres para reproduzir. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the history of Brazil we have seen the Brazilindians rise up as a group with admirable vigor, both for the destruction of their maternal people as a form of expanding as well as in the appropriation of women in order to reproduce. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Décadas de política habilidosa de delações e subornos tranqüilizaram, afinal, a área, aquietando o gentio mineiro. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Decades of a skillful policy of accusation and subornation finally brought peace to the area, calming the mobs of miners, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) no sertão desta cidade se levantou entre os gentios uma erronia e abusão a que eles chamavam Santidade e tinham um gentio a que chamavam Papa o qual dizia ser Deus e a outros chamavam Santos e faziam entre si batismos com candeias acesas (...) <corpcomp.port.></p> <p>The council was fundamental in their social system and the Greeks of the period were free self-governing peoples, under institutions essentially democratical.<corpcomp.ing.></p> <p>The gentiles not only elect, but they also retain the power to depose. <corpcomp.ing.></p> <p>First, then, trees or tree-spirits are believed to give rain and sunshine. When the missionary Jerome of Prague was persuading the heathen Lithuanians to fell their sacred groves, a multitude of women besought the Prince of Lithuania to stop him, saying</p>

			<p>Primeiro, derrubou as barreiras opostas à completa sujigação do gentio e sua integração compulsória na nova sociedade como trabalhadores escravos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>First, it knocked down the barriers that prevented the complete subjugation of the heathens and their compulsory integration into the new society as slave laborers. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>that with the woods he was destroying the house of god from which they had been wont to get rain and sunshine. <corpcomp.ing.></p>
GENTIO-BRABO	HEATHEN	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Vão, com suas próprias palavras, "adquirir o tapuia gentio-brabo e comedor de carne humana, para o reduzir para o conhecimento da urbana humanidade e humana sociedade".<opb.corpprinc.port.></p> <p>They go, in his words, "to acquire the wild heathen Tapuia, eaters of human flesh, in order to bring them to a knowledge of urbane humanity and human society."</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>When the missionary Jerome of Prague was persuading the heathen Lithuanians to fell their sacred groves, a multitude of women besought the Prince of Lithuania to stop him, saying that with the woods he was destroying the house of god from which they had been wont to get rain and sunshine. <corpcomp.ing.></p>
GERAÇÃO	GENERATION	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>Assim é que, aceitando a moça, o estranho passava a ter nela sua temericó e, em todos os seus parentes da geração dos pais, outros tantos pais ou sogros. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) as representações chamadas coletivas (...) podem ser reconhecidas pelos seguintes sinais: são comuns aos membros de um determinado grupo social; transmitem-se aí de geração a</p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	In that way, by accepting the girl, the outsider went on to have temericó, or kinship, with her, and all her relatives of her parents' generation became his parents or parents-in-law. <opb.corpprinc.ing.>	geração ; <corpcomp.port.> When, in 1912, drinking seemed to be making some headway among the younger generation in Zuiii (...) <corpcomp.ing.>
GESTAÇÃO	GESTATION	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	No plano étnico-cultural, essa transfiguração se dá pela gestação de uma etnia nova, que foi unificando, na língua e nos costumes, os índios desengajados de seu viver gentílico, os negros trazidos de África, e os europeus aqui querenciados. <opb.corpprinc.port.> On the ethnocultural level this transformation took place through the gestation of a new ethnicity, which brought together in language and custom Indians released from their pagan way of life, blacks brought from Africa, and Europeans settling here. <opb.corpprinc.ing.>	Foi através dela que muitas das tradições e costumes, alimentos e utensílios da cultura indígena, passaram a ser integrados na nova sociedade em gestação . <corpcomp.port.> He was said to have been born from a myrrh-tree, the bark of which bursting, after a ten months' gestation , allowed the lovely infant to come forth. <corpcomp.ing.>
GLEBA/S	SOIL PARCEL/S OF LAND LAND/S PLOT/S	Na base da pirâmide social situam-se os camponeses, presos à gleba , como servos ou dependentes. <opc.corpprinc.port.>	A ditadura militar chegou mesmo a subsidiar grandes empresários estrangeiros, atraídos pela doação de imensas glebas de terra e com financiamentos a juros negativos dos empreendimentos que lançassem. <opb.corpprinc.port.>	(...) enorme a circulação, não só horizontal como vertical, que se operou então na sociedade portuguesa - de uma para outra esfera, de uma para outra zona econômica - do elemento mouro, e moçárabe que a reconquista deixara adstrito à gleba .<corpcomp.port.>

<p>GROVE/S</p> <p>ESTATE/S</p> <p>TRACT/S</p>	<p>At the base of the social pyramid were the peasants, who were bound to the soil either as serfs or tenants. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The military dictatorship went so far as to subsidize large foreign entrepreneurs attracted by grants of immense parcels of land and with interest-free financing for the projects they were undertaking. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>The European populations were almost constantly on the move until individual landholding developed and the people became attached to the soil. <corpcomp.ing.></p>
	<p>Terceiro, a adoção do escravismo e da servidão, quer na forma pessoal greco-romana, para a exploração mineradora ou agro-mercantil, quer na forma da servidão russa, que vinculava o camponês à gleba e fazia recair sobre ele uma taxaço per capita. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(3) adoption of slavery of the Greco-Roman type and serfdom of the Russian type for mining and commercial agricultural activities; <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Antigos mineradores e negociantes se transformam em fazendeiros; artesãos e empregados se fazem posseiros de glebas devolutas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Former mine owners and merchants became large-scale farmers; artisans and employees became owners of unoccupied lands. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Our people at once wanted these Indian lands, and they determined to root out the Shawnees in the interest of civilization and progress. <corpcomp.ing.></p> <p>As tribal representative he thus came to assign plots to fugitives from other tribes. <corpcomp.ing.></p> <p>He had a famous sanctuary at his ancestral home of Troezen, situated on that beautiful, almost landlocked bay, where groves of oranges and lemons, with tall cypresses soaring like dark spires above the garden of Hesperides, now clothe the strip of fertile shore at the foot of the rugged mountains. <corpcomp.ing.></p>
		<p>O sistema prevalecente é, pois, essencialmente o mesmo das sesmarias reais do período colonial, só que agora as concessões de glebas dependem da prodigalidade de políticos estaduais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The prevailing system is, therefore, essentially the same as that of the royal land grants during the colonial period, except that now the concession of plots depends on the largesse of state politicians. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Thus fallen from their high estate, no longer regarded as solemn rites on the punctual performance of which the welfare and even the life of the community depend, they sink gradually to the level of simple pageants, mummeries, and pastimes, till in the final stage of degeneration they are wholly abandoned by older people, and, from having once been the most</p>

		<p>(...)uma agricultura itinerante, a derrubar e queimar novas glebas de mata para cada roçado anual, combinada com uma exploração complementar das terras, das aguadas, das matas, através da caça, da pesca e da coleta de frutos e tubérculos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In this way an itinerant agriculture spread, with people cutting and burning new groves in waters, and forests through hunting, fishing, and the gathering of fruits and roots.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>serious occupation of the sage, become at last the idle sport of children.<corpcomp.ing.></p> <p>Carl Schurz, shared in to some extent by the National Government, in relation to the division of our Indian reservations into lots or tracts, and their conveyance in severalty to the Indians themselves, with power of alienation to white men after a short period, say twenty-five years. <corpcomp.ing.></p>
		<p>O donatário era um grão-senhor investido de poderes feudais pelo rei para goveroar sua gleba de trinta léguas de cara. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The grantee was a high nobleman invested with feudal powers by the king to govern his estate for thirty leagues in every direction (...)</p>	
		<p>Mas, então, estalam as rebeliões camponesas contra as ingerências em sua vida e pelo direito de comercializarem, eles próprios, suas colheitas, como proprietários de suas glebas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>But then peasants rebelled against the meddling in their lives and for the right to</p>	

			commercialize themselves and their harvests as owners of their own tracts . <corpcomp.ing.>	
GOVERNO /S	GOVERNMENT/S	A outra forma básica de ordenação dos Estados Rurais Artesanais corresponde ao advento do próprio Estado, através de um esforço de institucionalização de sistemas de governo incipientemente desenvolvidos. <opc.corpprinc.port.> Another basic innovation of the Rural Craftsman State was institutionalization of incipient systems of government into a state type of organization.<opc.corpprinc.ing.>	O governo brasileiro, engajado nos princípios de limitação da soberania para a integração do Brasil como satélite privilegiado do sistema hegemônico norte-americano, se permitiu discutir a matéria. <opb.corpprinc.port.> The Brazilian government , trapped in this matter of a limitation of its sovereignty in order for Brazil to become a privileged satellite of the American hegemonic system, allowed itself to discuss the issue. <opb.corpprinc.ing.>	Assim, nas cidades ocidentais, as praças e adros (que configuram espaços abertos e necessariamente públicos) servem de foco para a relação estrutural entre o indivíduo (o líder, o santo, o messias, o chefe da igreja ou do governo) e o "povo", a "massa", a coletividade que lhe é oposta e o complementa.<corpcomp.port.> In Vakuta, the typical Papuo-Melanesian system of government by tribal elders with one more prominent than the others, but not paramount is in full vigour.<corpcomp.ing.>
GOVERNAN -TE/S	GOVERNMENT/S GOVERNOR/S <corpuc comparável>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Ele emprega os tecnocratas mais competentes e controla a mídia, conformando a opinião pública. Ele elege parlamentares e governantes . <opb.corpprinc.port.> They employ the most competent technocrats and control the media, shaping public opinion. They elect legislators and governments . <opb.corpprinc.ing.>	(...) era menos o de responder pela efetiva escolha dos governantes por parte do povo (já que os resultados eleitorais eram quase sempre objeto de manobras fraudulentas ou alvo do uso aberro da violencia) <corpcomp.port.> Such governments have been self-imposed through the principle of hereditary right, to which the priesthood have sought to super-add a divine right.<corpcomp.ing.>

				Naked savage as he is, he yet exercises far more influence in the island than the Spanish governor at Santa Isabel.<corpcomp.ing.>
GRANGEARIA/S	PROFIT/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Alfaias, imagens e paramentos, tudo os sacerdotes carregavam em barcos, muitas vezes oculto de maneira indecorosa, entre os gêneros de comércio, resto das grangearias de que não queriam privar a comunidade.<opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Adornments, images, and vestments, everything the priests had was loaded onto boats, often indecorously concealed among commercial items, the remnants of the profits of which they did not wish to deprive the community. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
GRANJA/S	SMALL FARM/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O sistema de fazendas opõe-se, como modelo ordenador, tanto às encomiendas hispano-americanas, como às vilas camponesas e ao sistema de granjas . <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The plantation system as an organized endeavor is in contrast to both the Spanish American encomienda and rural villages with a system of small farms . <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

GRANJEIRO/S	FARM/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O contraste alcança extremos quando se compara a fazenda com as vilas camponesas ou com os granjeiros livres. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
	SMALL FARMER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The contrast reaches extremes when one compares the plantation to rural villages or free farms . <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
	FARMERS/S		Essa população era constituída, na zona rural, por famílias de granjeiros e de parceiros, dedicados a lavouras comerciais, como o tabaco, ou de subsistência (...) <opb.corpprinc.port.>	
			That population in the rural zone was made up of families of small farmers and sharecroppers, dedicated to commercial agriculture like tobacco or subsistence crops, (...) <opb.corpprinc.ing.>	
			O caipira, despreparado para o trabalho dirigido, culturalmente predisposto contra ele, desenganado, desde há muito, de tornar-se proprietário, resiste no seu reduto de parceiro, que é para ele a condição mais próxima do ideal inatingível de granjeiro em terra própria. <opb.corpprinc.port.>	
			The caipira, unprepared for directed work, culturally predisposed against it, long disillusioned about ever becoming a	

			landowner, resisted in his share-cropper's redoubt, which for him was the status closest to the unattainable ideal of a farmer on his own land. <opb.corpprinc.ing.>	
GREVE/S	STRIKE/S	Guerras, rebeliões, golpes, guerrilhas, greves e outras manifestações de tensão aparecem diariamente nos jornais.<opc.corpprinc.port.> The world today is in a state of upheaval. Wars, rebellions, coups, guerrilla activities, strikes , and other manifestations of unrest figure daily in the headlines of our newspapers. <opc.corpprinc.ing.>	Nessa disputa e nessa discriminação senhorial é que devem ser procuradas as razões pelas quais o Brasil se atrasou tão gritantemente em relação aos demais países latino-americanos e a qualquer outro povo do mesmo nível de desenvolvimento, tanto na abolição da escravatura como na imposição ao Estado da obrigação de assegurar educação primária à população e na extensão aos trabalhadores rurais dos direitos de sindicalização e de greve . <opb.corpprinc.port.> In that dispute and in that lordly discrimination, one should look for the reasons why Brazil was so visibly behind other Latin American countries, and all other peoples with the same level of development, in both the abolition of slavery and the imposition on the state of an obligation to assure a primary education for the people and to extend to rural workers the right to unionize and strike . <opb.corpprinc.ing.>	(...) se um grupo estudantil está realmente decidido a continuar uma greve e não atende aos apelos das autoridades (que é feito em termos da abertura do grupo como cidadãos, patriotas, filhos, homens de boa vontade etc.) e decide manter-se no eixo da identidade social de estudante, então o grupo será fatalmente chamado de rebelde e o conflito vai se configurar como cada vez mais grave. <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
GRILAGEM	SQUATTING	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Essa é uma frente pioneira ainda em fase formativa, acossada pelos neoproprietários	A análise deste evento lança luz sobre a afinidade eletiva entre “ grilagem ” de

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	que, obtendo por outorga ou grilagem as terras recém-devassadas, saem no encalço do sertanejo, expulsando-o sempre para mais longe.<opb.corpprinc.port.> This is still a new pioneering front in its formative phase, beset by new "owners," who, obtaining the newly cleared lands through concessions or squatting , follow in the backlanders' footsteps, always driving them farther along. <opb.corpprinc.ing.>	terras e expansão política nesta região. <corpcomp.port.> In the snake dance, for instance, in the first set Antelope (dancer of Antelope society) dances, squatting , the circuit of the altar, retires; Snake (dancer of Snake society) repeats. <corpcomp.ing.>
GRILEIRO/S	SQUATTER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Multiplicam-se os grileiros , subornando juizes e recrutando as forças policiais das vilas para desalojar famílias caipiras, declaradas invasoras de terras em que sempre viveram. <opb.corpprinc.port.> Squatters multiplied, bribing judges and recruiting police forces from the towns to dislodge caipira families, declaring them invaders of the lands where they had always lived. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
GRINGO/S	GRINGO/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Essa camada de gringos acaboçados, assim como os demais contingentes marginais do país, constitui uma reserva de mão-de-obra que opera como uma classe infraabaixa, posta no campo abaixo dos assalariados agrícolas e, nas cidades, (...)<opb.corpprinc.port.>	(...) delegando a eles e a outros gringos a competência cognitiva, nada isenta de ambiguidade, quanta ao que se passa no Exterior: a morte, os confins do mundo habitado, os céus. <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	That group of cabocled gringos , like other marginalized groups in the country, constitutes a labor reserve operating as a subclass below paid farmworkers in rural areas and below those integrated into the workforce with regular jobs in the cities (...). <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
GRINGO-BRASILEIRO/S	GRINGO-BRAZILIAN/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Criou-se, assim, uma situação de trauma que gerou sérios atritos entre os luso-brasileiros, de um lado, e os gringo-brasileiros ou nipo-brasileiros, de outro. <opb.corpprinc.port.> Thus was created a traumatic situation that gave rise to serious differences between Luso-Brazilians on one side and Gringo-Brazilians and Nippo-Brazilians on the other. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
GRUPO/S	GROUP/S	Este grupo dominante estatal é recrutado entre os antigos líderes de prestígio fundado na tradição e na guerra e tende a perpetuar e a alargar seus privilégios através da sucessão hereditária nos postos e da educação erudita de sua prole. <opc.corpprinc.port.> The dominant group was initially composed of individuals whose prestige came from leadership in warfare or other traditional sources. With the passage of time, however, membership tended to become self-	O terceiro grupo cultural africano era integrado por tribos Bantu, do grupo congo- angolês, provenientes da área hoje compreendida pela Angola e a "Contra Costa", que corresponde ao atual território de Moçambique.<opb.corpprinc.port.> The third African cultural group was made up of Bantu tribes of the Congolese-Angolan group , coming from the area made up today of Angola and the "Counter-Coast," the present-day territory of Mozambique.<opb.corpprinc.ing.>	É fácil perceber que, apesar das menções cheias de asco à falta de asseio das velhas, as uainuy constituíam um grupo bem caracterizado e detentor de privilégios. <corpcomp.port.> A group of swordsmen, decked with flowers and smeared with ashes, has stepped out from the crowd. <corpcomp.ing.>

		perpetuating and its privileges were enhanced by inheritance and by education.<opc.corpprinc.ing.>		
GUAICA	LEATHER MONEY POUCH	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O gaúcho montado em cavalo brioso, da bombacha e botas, de sombreiro com barbicacho, de pala vistosa, revólver, adaga e o dinheiro metido na guaiaca, de boleadeiras enroladas na cintura, lenço ao pescoço, faixa na cintura em cima dos rins, esporas chilenas etc. ou é o patrão fantasiado de campeiro ou é integrante de algum clube urbano de folcloristas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The gaúcho riding a fiery steed, wearing bombachas and boots and a hat with chinstrap and silver-ornamented hatband, carrying a revolver, dagger, and leather money pouch, with bolas wrapped around his belt, bandana around his neck, a sash around his body at midriff, and Chilean spurs at his heels, is today either the boss dressed up like an old rider or a member of some city folklore club. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
GUERRA/S	WAR/S WARFARE/S	Esta guerra de emancipação, extremamente destruidora, conduzida sob a direção do Papa e do Rei, custou-lhe tantos sacrifícios que no seu decorrer toda a sociedade se transfigurou para servir a esse propósito, tornado obsessivo.	A de atribuir alguma dignidade formal à guerra de extermínio que se levava adiante, à brutalidade da conquista, à perversidade da eliminação de tantos povos.<opb.corpprinc.port.>	(...) no índio nômade e guerreiro da América absorviam-no, impedindo-o de sexualizar-se, necessidades de competição: as guerras entre as tribos, as migrações, a caça, a pesca, a defesa contra animais bravios. <corpcomp.port.>

		<p><opc.corpprinc.port.></p> <p>This war of emancipation required such extreme sacrifice that the whole society was transformed by its pursuit. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Those discourses answered an equally imperative necessity, that of attributing some formal dignity to the war of extermination that was being waged, to the brutality of the conquest, to the perversity of the elimination of so many people. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Por último, a guerra age também como fator de fortalecimento da precedência masculina dentro das sociedades agrícolas e pastoris, determinando, desde muito cedo, o aparecimento de diferenciações sociais que ampliam e dignificam as antigas formas de chefia, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>Warfare was another factor that fortified male supremacy in agricultural and pastoral societies and led at an early time to the appearance of social distinctions. Old forms of chieftdom were amplified as a result of increased responsibilities issuing from the need to deal with threats to crops and herds (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>After the great Greek, Celtic, and Teutonic migrations, the Crusades and the numerous wars must have contributed to this process. <corpcomp.ing.></p>
GUERREIRO/S	WARRIOR/S	<p>O próprio paraíso é descrito bizarramente como o jardim de repouso do guerreiro divinal. opc.corpprinc.port.></p>	<p>É também de supor que um jovem índio, recrutado por um bandeirante como guerreiro, se pudesse destacar, preando outros índios e sendo premiado por isso ou louvado como extraordinário caçador, (...) <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Caminhando sempre no tênue limite entre o êxito e a inglória morte nas mãos dos guerreiros canibais, os inicianos possuíam um trunfo importante:, (...)<corpcomp.port.></p>

		The view of paradise as a haven of rest for the holy warrior reflects this orientation. <opc.corpprinc.ing.>	One can also imagine that a young Indian recruited by a bandeirante as a warrior might stand out by capturing other Indians and being rewarded for it or by being praised as an extraordinary hunter,(...) <opb.corpprinc.ing.>	A group of warriors conquered the islands, established themselves as a ruling class, and proceeded to acquire title to land by intermarriage with the indigenous population. <corpcomp.ing.>
GUERRILHA/S	GUERRILLA ACTIVITY/IES GUERRILLA/S	Guerras, rebeliões, golpes, guerrilhas , greves e outras manifestações de tensão aparecem diariamente nos jornais.<opc.corpprinc.port.> The world today is in a state of upheaval. Wars, rebellions, coups, guerrilla activities , strikes, and other manifestations of unrest figure daily in the headlines of our newspapers. <opc.corpprinc.ing.>	(...) a erradicação dos "quadros santos" integrados principalmente por matutos e por alguns imigrantes alemães, poloneses, italianos e seus descendentes mais empobrecidos foi uma das campanhas mais difíceis do exército brasileiro, que teve de mobilizar milhares de homens, armá-los com artilharia pesada para fazer frente à guerrilha dos "fanáticos". <opb.corpprinc.port.> (...) the eradication of the "sacred quarters," made up mainly of matutos and a few German, Polish, and Italian immigrants and their most impoverished descendants, was one of the most difficult campaigns for the Brazilian army, which had to mobilize thousands of men and arm them with heavy artillery in order to stand up against the guerrilla warfare of the "fanatics."<opb.corpprinc.ing.>	Zumbi fugiu, se escondeu no mato e iniciou uma guerrilha contra Domingos Jorge Velho. <corpcomp.port.> Their primitive guerrilla warfare, however, was a field in which private advantage could be safely sought at the expense of an enemy they did not even count as "human." <corpcomp.ing.>
GUETO/S	GHETTO/S	Os conflitos dos " guetos negros" estão se tornando tão inevitáveis quanto os dias quentes do verão e agora ameaçam destruir porções apreciáveis	Consritos nos guetos de escravidão é que os negros brasileiros participam e fazem o Brasil participar da civilização de seu tempo. Não nas formas que a chamada	Como ressalta Gutwirth, que estes trabalhos estão desde o início marcados pelo interesse em dar conta dos problemas relacionados com a recente

		<p>de nossas principais cidades. <opc.corpprinc.port.></p> <p>"Ghetto" riots are becoming as inevitable as the hot days of summer, and they now threaten to destroy significant portions of our major cities. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>civilização ocidental assume nos núcleos cênicos, mas com as deformações de uma cultura espúria, que servia a uma sociedade subalterna.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Confined to the ghettos of slavery, Brazilian blacks participated and made Brazil participate in the civilization of the time, not in the forms that so-called western civilization assumed in its central nuclei but with the deformations of a spurious culture serving a subordinate society.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>instalação de imigrantes nos guetos de Chicago (cf. Gutwirth 1987: 13) <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
HÁBITO/S	CUSTOM/S HABIT/S	<p>A tecnologia geral se enriquece com a descoberta e a generalização da cerâmica, que introduz o hábito de consumir principalmente alimentos vegetais cozidos, e, também, com o surgimento da fiação e tecelagem, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O sertanejo arcaico caracteriza-se por sua religiosidade singela tendente ao messianismo fanático, por seu carrancismo de hábitos, por seu laconismo e rusticidade, por sua predisposição ao sacrifício e à violência. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The traditional man of the sertão is characterized by his simple religiosity, which tends toward fanatical messianism; by his old-fashioned customs, sparse speech, rusticity, and predisposition to sacrifice and violence; <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Alguns hábitos permanecem, como o gosto do patronato gaúcho pelo convívio masculino e servil que faz cada estancieiro viver cercado de peões-carrapatos.</p>	<p>Trata-se de "Hábitos e ideologias alimentares em grupos sociais de baixa renda", coordenado por Klaas Woortmann, da Universidade de Brasília, e Otávio Guilherme Velho, do Museu Nacional, financiado pela Finep (...) <corpcomp.port.></p> <p>The arrangements they evolved are among the most bizarre of primitive customs. <corpcomp.ing.></p> <p>Each tribe from antecedent habits, however, was more or less localized in a fixed area, through the requirements of a social system resting on personal relations.<corpcomp.ing.></p>

			<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>Some habits remain, like the pleasure of the gaúchos' boss in male company, which brings every rancher to live surrounded by worker hangers-on.<opb.corpprinc.ing.></p>	
HEGEMO- NIA	HEGEMONY	<p>Segundo, o desenvolvimento do militarismo, que fortaleceu um componente societário capaz de impor sua hegemonia sobre os demais e tendeu a deformar o sistema econômico pela expansão do poderio imperial sobre áreas não exploráveis (...)<opc.corpprinc.port.></p> <p>Second, the development of militarism not only strengthened a social component that was capable of imposing its hegemony on other sectors of society, but also tended to deform the economic system by permitting the expansion of imperial power over areas that could not be incorporated (...)<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Conflitos interétnicos existiram desde sempre, opondo as tribos indígenas umas às outras.Mas isto se dava sem maiores conseqüências, porque nenhuma delas tinha possibilidade de impor sua hegemonia às demais.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Interethnic conflicts have always existed, pitting Indian tribes against each other, but this took place with no major consequences as none of them had any possibility of imposing hegemony on the rest.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>É digno de nota que, apesar da hegemonia da abordagem funcionalista neste período, demorou-se a se estabelecer nas pesquisas com povos indígenas do Brasil o longo e intensivo trabalho de campo, prática cujo florescimento está intimamente ligado com ela.<corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
HERANÇA/S	INHERITANCE/S HERITAGE/S	<p>Este, de classificatório — que designava os parentes colaterais e lineares com os mesmos nomes, formando grandes categorias de pessoas solidárias — transforma-se em descritivo, que distingue com termos especiais os parentes lineares, restringindo a estes o âmbito da</p>	<p>Seu patrimônio básico estava constituído pelas técnicas milenares de adaptação dos povos Tupi à floresta tropical, que se integraram na herança cultural do mameluco.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>Ao mesmo tempo em que alguns pesquisadores deste período se dedicam ao estudo da herança cultural africana (ver item 2.2.2), outros procuraram averiguar como se davam de fato as relações entre negros e brancos na vida cotidiana.<corpcomp.port.></p>

		<p>solidariedade familiar e da herança. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Classificatory kinship (in which collateral and lineal relatives are called by the same terms, thus creating large groups with close solidarity) was transformed into descriptive kinship, which employs special terms to distinguish lineal relatives and, in so doing, reduces the boundaries of family solidarity and restricts inheritance. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Their basic heritage was made up of the Tupi peoples' age-old techniques of adaptation to the tropical forest as that lifeway was integrated into the cultural inheritance of the mamelucos. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Outras variantes iriam surgir nas mesmas linhas, entre elas o caboclo amazonense adaptado à vida nas florestas e aos aguais, que foi quem mais guardou a herança indígena original.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Other variants would arise along the same lines, among them the Amazonian caboclo, adapted to life in the forests and on the waterways, the one who maintained the greatest amount of his original indigenous heritage. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Usurpations not unlikely occurred, followed by controversies for the restoration of the: previous order; but they never lost their liberties, or those ideas of freedom and of the right of selfgovernment which had been their inheritance in all ages. <corpcomp.ing.></p> <p>The magical heritage of the Kundayuriclan is still there, making the canoes sail fast. <corpcomp.ing.></p>
HERÓIS	HEROE/S	<p>(...) na forma de obras literárias redigidas em língua vernácula, com o propósito de ressaltar o valor de suas tradições, a qualidade de seus heróis e a superioridade de seu "vínculo de sangue". <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...)through the production of literary works in the vernacular. These emphasized the value of national</p>	<p>Periodicamente surgem anunciadores da chegada do messias, conclamando o povo a jejuar, a rezar e a flagelar-se a fim de, purificando-se, desimpedir os caminhos da reencarnação de velhos heróis míticos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Periodically there arise announcers of the arrival of the messiah, bringing the people together to fast, pray, and flagellate</p>	<p>Poder-se-ia acrescentar que os heróis, como pessoas que se podem ver em posições sociais polares no curso de sua existência social, são seres com o privilégio de poder completar o sentido de suas biografias ainda em vida. <corpcomp.port.></p> <p>Tradition always places the power of making rain as the fundamental glory of ancient chiefs and heroes, and it</p>

		traditions, the qualities of national heroes , and the superiority of blood ties. <opc.corpprinc.ing.>	themselves so that with this purification they will open the path to the reincarnation of old mythical heroes . <opb.corpprinc.ing.>	seems probable that it may have been the origin of chieftainship. <corpcomp.ing.>
HEROÍSMO	HEROISM	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O índio, repelindo sua escravização que o coisificaria, prefere a morte à submissão. Não por qualquer heroísmo , mas por um imperativo étnico, já que as etnias são por natureza excludentes. <opb.corpprinc.port.>	Quanto mais se notabiliza o homem por seu heroísmo e suas proezas guerreiras, e tanto maior será o número de mulheres que poderá ter a seu serviço. <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The Indian, rejecting the slavery that would turn him into a thing, preferred death to submission—not out of any heroism but by an ethnic imperative, since ethnicity is exclusive by nature. <opb.corpprinc.ing.>	(...) till the height of heroism is reached in men who renounce the pleasures of life and even life itself for the sake of keeping or winning for others, perhaps in distant ages, the blessings of freedom and truth. <corpcomp.ing.>
HETEROGE-NEIDADE	HETEROGENEITY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Sua heterogeneidade étnica original, ao contrário, era sem paralelo na história humana. <opb.corpprinc.port.>	Observemos também, preliminarmente, que a nomeação faz parte de temporalidades e políticas relativamente heterogêneas, as quais deverao, adiante, ser exploradas em sua heterogeneidade . <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The original ethnic heterogeneity of that world, on the contrary, was without parallel in human history. <opb.corpprinc.ing.>	It became convenient in Mr. McLennan's speculations for "exogamy" to introduce heterogeneity , which "endogamy" is employed to expel, and bring in homogeneity; so that "endogamy" finally gets the better of "exogamy" as an influence for progress. <corpcomp.ing.>

<p>HIERARQUI -A/S</p>	<p>HIERARCHY/IES</p>	<p>Uma configuração militarista do Estado estrutura-se mais tardiamente com o predomínio de uma hierarquia guerreira que se impõe despoticamente sobre seu próprio povo ou sobre povos dominados, nos Estados de modelo tanto coletivista como privatista. <opc.corpprinc.port.></p> <p>With the passage of time both Privatistic and Collectivistic types of take on a militaristic configuration as a result of emergence to predominance of the military hierarchy, which imposes itself despotically over its own people and the subdued foreign populations.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) "monges" organizam dentro dessas linhas toda a vida social, desde a guerra ao trabalho e ao culto, autodisciplinando-se através de uma rígida hierarquia guerreiro-sacerdotal e impregnando todas as atividades de um redentorismo que tudo submete ao juízo do "monge", única autoridade capaz de estabelecer os caminhos da salvação coletiva. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) monks organized their whole social life along those lines, from war to work and religion, self-disciplined under a strict warrior-priestly hierarchy, impregnating all activities with a redemptionism that subjected everything to the judgment of the monk, the only authority capable of establishing the way to collective salvation.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Na parte posterior, mais ao fundo, sentaram os Chefes de Divisão, diplomatas das Assessorias de Relações Internacionais da Presidência e da VicePresidência, do Gabinete do Ministro de Estado e do Secretário-Geral, professores/ diplomatas e outros diplomatas da Casa que porventura encontraram lugar – em geral de classes mais altas na hierarquia interna.<corpcomp.port.></p> <p>The desire to live free of Sakalava domination was translated into a desire—one which came to suffuse all social institutions from village assemblies to mortuary ritual—to live in a society free of markers of hierarchy.<corpcomp.ing.></p>
<p>HIERARQUI -ZAÇÃO</p>	<p>HIERARCHY/IES HIERARCHIZATION</p>	<p>(...) e, ainda, que o socialismo não elimina a divisão do trabalho com a correspondente hierarquização de funções, nem o re-assalariado e a economia monetária. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O sistema econômico e político, gerando o mesmo tipo de estratificação e de ordenação cívica, criou em cada unidade a mesma forma de hierarquização que qualificava, face à sociedade total, as camadas dirigentes de cada variante como componentes da mesma estrutura de poder, e as fez essencialmente solidárias (...) <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Assim, todos os domínios tendem a reproduzir, com maior ou menor sucesso, a hierarquização por meio da patronagem, que parece ser efetivamente o princípio estrutural básico da sociedade. <corpcomp.port.></p>

		<p>The Soviet example has further shown that socialism does not eliminate either division of labor and the resultant hierarchy of functions, or the salaried regime and a monetary economy. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The economic and political system that generated the same kind of stratification and civic arrangement created in each unit the same form of hierarchization, which as seen against society as a whole classified the governing groups for each variant as components of the same power structure, and it has turned them into an essentially solid body facing up to the common threat (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>It is dominated by no hierarchy of jurat status or religious authority corresponding to the hierarchy of segments.<corpcomp.ing.></p>
HISTÓRIA	HISTORY	<p>A história das sociedades humanas nos últimos dez milênios pode ser explicada em termos de uma sucessão de revoluções tecnológicas e de processos civilizatórios através dos quais a maioria dos homens passa de uma condição generalizada de caçadores e coletores (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>The history of human societies during the past ten millenia can be explained in terms of successive technological revolutions and civilizational processes, by means of which the majority of mankind has passed from a generalized hunting-and-gathering condition (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A necessidade de uma teoria do Brasil, que nos situasse na história humana, me levou à ousadia de propor toda uma teoria da história.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The need for a theory of Brazil that would locate us in human history led me to the audacity of proposing a whole theory of history.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Das ciências sociais, a história é uma das mais atrativas e por várias razões. Antes de mais nada, por ser uma narrativa. Significativa, diz um teórico inglês e com isso ele quer dizer que o objetivo do historiador não é o mesmo de um romancista.<corpcomp.port.></p> <p>Most accounts of the history of anarchism assume it was basically similar: anarchism is presented as the brainchild of certain nineteenth-century thinkers—Proudhon, Bakunin, Kropotkin, etc.<corpcomp.ing.></p>
HOMEM/S	MAN/MEN MANKIND	<p>Pareceria um poder paternal se, como este, tivesse por objetivo preparar os homens para a idade viril; ao contrário, porém, busca apenas fixá-los</p>	<p>Esse novo homem livre, preto ou branco, formado no mundo do engenho açucareiro com sua hierarquia remarcada, enquanto nele permanece mergulhado é quase tão</p>	<p>Qualquer história semelhante, com gatos e homens cometendo assassinatos, tende a ser banida do universo de plausibilidades do nosso</p>

		<p>irrevogavelmente na infância. <opc.corpprinc.port.></p> <p>It would be like the authority of a parent if, like that authority, its object was to prepare men for manhood; but it seeks, on the contrary, to keep them in perpetual childhood (...) <opc.corpprinc.ing.></p> <p>Todos esses poderes importarão, naturalmente, em enormes riscos de despotismo, mas criarão possibilidades, maiores do que nunca, de libertar o homem de todas as formas de medo e de opressão. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Such tremendous powers inevitably carry with them enormous risks of despotism, but they also offer greater possibilities than ever before for liberating mankind from all forms of fear and oppression. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>igualmente respeitoso e servil ao senhor e ao feitor quanto o antigo escravo, (...)<opb.corpprinc.port.></p> <p>This new free man, white or black, formed in the world of the sugar plantation with its distinct hierarchy, remains deep within it and is almost as respectful and servile to the master and to the foreman as was the old slave, (...)<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>mundo diário.<corpcomp.port.></p> <p>If a people have no tyrannous state and if they have an abundance economy, ought they not by these circumstances to be free men? <corpcomp.ing.></p>
<p>HOMOGE-NEIDADE</p>	<p>HOMOGENEITY</p>	<p>Nem mesmo nas designações descritivas de cada formação sociocultural podemos alcançar a homogeneidade desejável, pela contingência de nelas combinar termos baseados em diferentes critérios, a fim de torná-las mais expressivas e</p>	<p>Dada a homogeneidade cultural da sociedade brasileira, cada um dos seus membros tanto é capaz de comunicar-se com os contingentes modernizados, como se predispõe a aceitar inovações. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Se nos apressamos a postular a homogeneidade do campo social, em retendo a ilusão de que ele é imediatamente comparável em todos os seus aspectos e níveis, deixamos escapar o essencial [...] <corpcomp.port.></p>

		<p>permitir relacioná-las com as designações da bibliografia clássica sobre a matéria.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Even such specific definitions cannot be constructed with the desirable degree of homogeneity, however, because the choice of criteria is limited by practical considerations, including ease of correlation with designations prevalent in the classical bibliography on the subject.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Given the cultural homogeneity of Brazilian society, each one of its members is just as capable of communicating with the modernized contingents as he is predisposed to accept innovations.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>So far as Australia is concerned, therefore, we have to define a tribe as a body of persons having a certain homogeneity of language and custom sufficient to permit them to be recognized as a group,(...)<corpcomp.ing.></p>
HOMOGENEIZAÇÃO	HOMOGENIZATION	<p>A superação destas duas estreitezas será possível mediante a adoção de uma perspectiva mais ampla de análise que conceitue a diversificação e a homogeneização das sociedades e de suas culturas como o resultado tanto de invenções originais(...)<opc.corpprinc.port.></p> <p>Adoption of such a broad analytic perspective also permits us to view the diversification and homogenization of societies and cultures as resulting from local inventions (...)<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As formas futuras que deverá assumir a cultura brasileira com o desenvolvimento conduzirão, seguramente, ao reforço da unidade étnico-nacional pela maior homogeneização dos modos de fazer, de interagir e de pensar.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The future forms that Brazilian culture will have to assume with development will certainly lead to the reinforcement of ethnic-national unity through a greater homogenization of the ways of doing things, interacting, and thinking, (...)<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Por outro lado, tratava-se de enfatizar a homogeneidade e unidade da sociedade abrangente, fazendo simultaneamente apelo à idéia de uma intervenção corretiva que evitasse os extremos a que pode chegar esse ideal de unidade e esse esforço de homogeneização.<corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
HONORABILIDADE	HONOR	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Mais relevante, ainda, é o fato de que toda a população sertaneja, renegando embora os jagunços pelo pavor que lhe infundiam, tinha neles padrões ideais de</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>honorabilidade e de valor, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>More relevant still is the fact that the whole population of the sertão, even though disowning the thugs because of the terror they instilled, still saw in them ideal models of honor and valor, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>His defense of his honor in his later life is the great approved means of unburdening himself of resentments and turning them into personal glory. <corpcomp.ing.></p>
HONRA	HONOR	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Vieram com Villegaignon uma dezena de calvinistas e uma massa maior de gente que ele descreve como rústica, sem honra nem civilidade, composta de marinheiros e línguas normandos e bretões. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Besides Villegaignon, a dozen Calvinists had come and a larger body of people whom he describes as rustics, lacking in honor and civic virtues, composed of Norman and Breton sailors and interpreters.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Considera um homem sua maior honra capturar e matar muitos inimigos, o que entre eles é habitual. Traz tantos nomes quantos inimigos matou, e os mais nobres entre eles são aqueles que têm muitos nomes (Staden 1557: 172). <corpcomp.port.></p> <p>There are many Polish proverbs which say idiomatically and with great affect: Defend your honor though you die. <corpcomp.ing.></p>
HORDA/S	HORDE/S	<p>(...) em oposição à estratificada — coletivista, privatista, escravista, mercantil, capitalista, socialista); e ainda a termos descritivos de unidades políticas (tribal, horda, aldeia, chefia, estado, império, colônia); e, finalmente, a qualificativos do perfil ideológico e de atributos especiais de certas formações (teocrático,</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Em poucos lustros reduzirão os Jesuítas as varias hordas da nação a uma vida sedentaria em grandes aldeias denominadas Reduções, cujo numero pelos annos de 1630 subia a 20 com 70.000 habitantes [....]. <corpcomp.port.></p>

		<p>salvacionista, despótico, revolucionário, evolutivo, modernizador).<opc.corpprinc.port.></p> <p>—as opposed to stratified—collectivistic, privatistic, slavistic, mercantile, capitalistic, socialistic), to political entities (tribe, horde, village, chiefdom, state, empire, colony), and to ideological systems and special attributes thereof theocratic, salvationistic, despotic, revolutionary, evolutionary, modernizing).<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>It is true that each tribe may be regarded as occupying a territory, but this is only because it consists of a certain number of hordes, each of which has its territory.<corpcomp.ing.></p>
HUMANIDADE	HUMANITY MANKIND	<p>Assim, a humanidade necessitou de meio milhão de anos para edificar as bases da conduta cultural sobre as quais se tornou possível a Revolução Agrícola, deflagrada há dez mil anos passados por uns poucos povos (8000 a.C.).<opc.corpprinc.port.></p> <p>Humanity required about a million years to build the foundations for the Agricultural Revolution, which began in a few groups about 10,000 years ago.<opc.corpprinc.ing.></p> <p>Deste modo unificaram a humanidade inteira como o quadro sobre o qual deverão atuar as forças renovadoras,</p>	<p>Essa humanidade detritária predominantemente negra e mulata pode ser vista, ainda hoje, junto aos conglomerados urbanos, em todas as áreas do latifúndio, formada por branceiros estacionais, mendigos, biscateiros, domésticas, cegos, aleijados, enfermos, amontoados em casebres miseráveis.<opb.corpprinc.port.></p> <p>This cast-off humanity, predominantly black and mulatto, can be seen even today in urban settings in all latifundist areas, made up of seasonal workers, beggars, biscuit sellers, housemaids, the blind, cripples, sick people, all crowded together in miserable shanties.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Dormia comigo no mesmo quarto e, quando, por alta noite, eu acordava, lá estava ela de joelhos... rezando... Bem cedo aprendi as orações e habituei-me tão intensamente a considerar a religião como coisa séria, que ainda agora a tenho na conta de uma criação fundamental e indestrutível da humanidade.<corpcomp.port.></p> <p>In a condition so absolutely primitive, man is seen to be not only a child in the scale of humanity, but possessed of a brain into which not a thought or conception expressed by these institutions, inventions and discoveries had penetrated; and - in a word, he stands at the bottom of the scale, but potentially all he has since become.<corpcomp.ing.></p>

		(...) <opc.corpprinc.port.> Mankind has thus become unified within a single framework, within which subsequent civilizational processes will exercise their renovating force. <opc.corpprinc.ing.>		The man of science, like the man of letters, is too apt to view mankind only in the abstract, selecting for his consideration a single side of our complex and many-sided being. <corpcomp.ing.>
HUMANIS- MO/S	HUMANITARIANISM	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Eu lhes mostrei que não havia nenhuma relação entre Rondon e Gandhi. Eram tão-só dois humanismos paralelos. <opb.corpprinc.port.> I pointed out to them that there had been no connection between Rondon and Gandhi. They were simply two parallels of humanitarianism . <opb.corpprinc.ing.>	Toda essa discussão leva a crer que Lévi-Strauss (1946: 537-9) tem razão quando aponta o “individualismo” e o “ humanismo ” que Lévy-Bruhl teria buscado opor à síntese sociologizante elaborada por Durkheim a partir de Bonald e Comte. <corpcomp.port.> (...) it is the effect of an exaggerated humanitarianism . <corpcomp.ing.>
HUMANIZA- -ÇÃO	Termo não traduzido nas obras do corpus principal	(...) prover os sistemas impessoais de controle tornados indispensáveis para fazer os homens mais livres e mais responsáveis no mundo da abundância, estimulando sua capacidade criadora e fazendo da pessoa humana a norma e o fim do processo de humanização . <opc.corpprinc.port.> (...) to provide the impersonal systems of control that are indispensable to the creation of freer and more responsible men in an era of abundance. If the	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	Neste último, que se encontra em concordância com a natureza humana, o ser humano desenvolve suas potencialidades e sua criatividade, pois assim realiza o processo de humanização do mundo. <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

		challenge is met, the "production" of human beings will at last constitute the be-all and end-all of the civilizational process. <opc.corpprinc.ing.>	
IDENTIDADE/S	IDENTITY/IES	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessas circunstâncias, o filho da índia escrava com o senhor crescia livre em meio a seus iguais, que não eram a gente da identidade tribal de sua mãe, nem muito menos os mazombos, mas os chamados mamelucos,(...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>Under those circumstances the son of an Indian woman slave and her master grew up free among his equals, who were not people with a tribal identity like his mother, much less mazombos, as Portuguese were called, but so-called mamelucos, (...) opb.corpprinc.ing.></p> <p>Ver o Brasil em sua especificidade é também procurar interpretá-lo pelo eixo dos seus modelos de ação, paradigmas pelos quais podemos pautar nosso comportamento e marcar nossa identidade como brasileiros. <corpcomp.port.></p> <p>A comparison of the Indian clan with the gens of the Greeks and Romans reveals at once their identity in structure and functions. <corpcomp.ing.></p>
IDENTIFICAÇÃO	IDENTIFICATION	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprin .port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Simultaneamente, persuadiram-se de que já não pertencem ao mundo cultural de seus antepassados, porquanto este também mudou, tornando irreal qualquer identificação étnica não brasileira. <opb.corpprinc.port.></p> <p>At the same time, they are persuaded that they no longer belong to the cultural world of their ancestors in view of the fact that</p> <p>Outro ponto da maior importância diz respeito à forte identificação das mulheres entre si: as velhas eram respeitadas "especialmente pelas moças e meninas" o que ajuda a confirmar o argumento acerca dos grupos de mulheres enquanto unidades fundamentais da vida social Tupinambá, (...) <corpcomp.port.></p> <p>Custom, upbringing, and mode of residence decree very close identification of full sisters, and public</p>

			this, too, has changed, making unreal for them any ethnic Identification not Brazilian. <opb.corpprinc.ing.>	behaviour towards one's mother's sister is indistinguishable from the behaviour one shows to one's mother. <corpcomp.ing.>
IDEOLOGIA /S	IDEOLOGY/IES	<p>Teólogos reformistas dedicam-se, agora, a formular uma ideologia enobrecedora do enriquecimento — conceituado como sinal de benesse divina — (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Reform theologians devoted themselves to the formulation of an ideology that enobled wealth (considered to be a sign of divine favor), (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa ideologia integracionista encorajadora do caldeamento é, provavelmente, o valor mais positivo da conjunção inter-racial brasileira. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This encouraging integrationist ideology of a melting pot is probably the most positive value of Brazilian interracial blending. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O alvo é comparar ideologias dominantes (abrangentes) ou sistemas de valores num processo onde a comparação ajuda a perceber nitidamente o sistema (...) <corpcomp.port.></p> <p>This is why all the condescending remarks about the movement being dominated by a bunch of dumb kids with no coherent ideology completely missed the mark. <corpcomp.ing.></p>
IGARAPÉ/S	CHANNEL/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprin .port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É o traficante que conduz sua mercadoria no barco em que vive e com o qual singra cada rio, cada igarapé onde haja alguma coisa para trocar por aguardente, sal, fósforos, panos, anzóis, agulhas, linhas de coser, munição e outros artigos dessa ordem. <opb.corpprinc.port.></p> <p>He was the dealer who carried his merchandise in the boat on which he lived and with which he navigated every river, every channel where there was something to be traded for liquor, salt, matches, cloth, fishhooks, needles, thread, ammunition,</p>	<p>(...) são os varadouros que ligam entre si suas malocas, na terra firme, acompanhando ou cruzando as margens altas dos cursos superiores de rios e dos seus igarapés afluentes. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			and other articles of that nature. <opb.corpprinc.ing.>	
IGREJA/S	CHURCH/ES	<p>Por todas essas formas de ação, a Igreja da Reforma ajuda a burguesia nascente a adotar o perfil ético que lhe corresponde e a destruir as bases morais do antigo sistema que encarava a propriedade como mais passível de deveres que de direitos e a estamentação social rígida da Europa feudal como uma expressão da vontade divina (M. Weber 1948; R. H. Tawney 1959; Th. Veblen 1951). <opc.corpprinc.port.></p> <p>The spiritual authority of the Reform Church helped the incipient middle class to adopt the new ethic and to destroy the moral basis of the former system—in which property was conceived as incorporating duties rather than rights, and in which the rigid social stratification of feudal Europe was accepted as an expression of divine will (Weber, 1948). <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A escola não ensina, a igreja não catequiza, os partidos não politizam. O que opera é um monstruoso sistema de comunicação de massa fazendo a cabeça das pessoas. Impondo-lhes padrões de consumo inatingíveis, desejabilidades inalcançáveis, aprofundando mais a marginalidade dessas populações e seu pendor à violência.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The schools do not teach, the church does not catechize, the parties do not politicize. What is in operation is a monstrous system of mass communication that fills people's heads, imposing upon them unattainable models of consumption, unreachable desires, deepening even more the marginality of these populations and their inclination to violence. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Do mesmo modo, grupos como a família, a Igreja e as Forças Armadas, embora tenham uma evolução temporal claramente determinada, concebem-se como eternos e imutáveis, provavelmente porque daí deriva parte de sua legitimidade e porque tendem a autodefinir-se por meio de certos princípios organizacionais como a hierarquia, a descendência, a honra, a fé e o sangue.<corpcomp.port.></p> <p>If so, the analogy of the custom to the Catholic practice of dedicating holy candles in churches would be obvious. <corpcomp.ing.></p>
IGUALDA-DE	EQUALITY	<p>Simultaneamente, melhoram os seus níveis de sanidade, alarga-se a expectativa de vida e formulam-se novos ideais de liberdade, de justiça e de igualdade.<opc.corpprinc.port.></p>	<p>Em lugar da fofa proclamação da igualdade de todos os cidadãos, os rondonianos diziam que, não sendo iguais, essa igualdade só servia para entregar os índios a seus perseguidores. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>É, portanto, na cultura da igualdade desmedida e personalizada das massas que surge o caudilho autoritário, mas paternal na sua simpatia. <corpcomp.port.></p>

		<p>Simultaneously, health was improved, life expectancy was increased, and new ideas of liberty, justice, and equality were formulated. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>In place of the bland proclamation of the equality of all citizens, the Rondonians said that since they were not equals, equality served only to turn the Indians over to their persecutors. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) so far as it is humanly possible to reduce the natural inequalities, the immeasurable real differences of inborn capacity and temper, to a false superficial appearance of equality. <corpcomp.ing.></p>
IGUALITARISMO	EGALITARIANISM	<p>(...) força ordenadora da vida social, fundada agora não no igualitarismo do cristianismo primitivo, mas numa rígida estamentação social e no culto do conformismo, da disciplina e da obediência.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) the Church became a great regulating force in social Life, where the egalitarianism of primitive Christianity had given way to rigid social stratification, conformism, discipline, and obedience. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Esse, como tem revelado Dumont, é o outro lado do igualitarismo. <corpcomp.port.></p> <p>Clastres manages to talk blithely about the uncompromised egalitarianism of the very same Amazonian societies, for instance, famous for their use of gang rape as a weapon to terrorize women who transgress proper gender roles. <corpcomp.ing.></p>
IGUARIAS	DELICACIES	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>(...) fizeram grandes honras e gasalhados, com tão grandes gastos que não saberei contar, porque deixando à parte os grandes banquetes de extraordinárias iguarias, o agasalhavam em leitos de damasco carmesim, franjados de ouro, e ricas colchas da Índia (mas o padre usava de sua rede como costumava) (Cardim 1980:161)." <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Banquetes, nos dias de casamento e batizado, com iguarias extraordinárias e muito gasto de comida e bebida cara. <corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) with great honors and receptions, with such expense that I would not know how to add it up, because, leaving aside the great banquets with extraordinary delicacies , they honored him with beds of crimson damask, trimmed in leather, and with sumptuous mattresses from India (but the father used his hammock, as was his custom). (Cardim 1980,161) <opb.corpprinc.ing.>	Relays of couriers were employed in bringing delicacies from afar.... <corpcomp.ing.>
ILEGALIDA -DE	ILLEGAL POSITION	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	A violenta reação dos dois estados em disputa diante dessa invasão e, depois, a intervenção armada do governo federal lançaram aquelas populações na ilegalidade , criando condições para o desencadeamento de uma irrupção subversiva de tipo semelhante às que se sucederam em outras regiões do país. <opb.corpprinc.port.> The violent reaction by the two contending states to that invasion, and later the armed intervention of the federal government, placed those populations in an illegal position , creating the conditions for the outbreak of a subversive uprising of the kind similar to those that took place in other parts of the country. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

ILHAS-
BRASIL

ISLANDS THAT
MAKE UP BRAZIL

ISLANDS-BRAZIL

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opc.corpprinc.port.>

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opc.corpprinc.ing.>

Essas **ilhas-Brasil** operaram como núcleos aglutinadores e aculturadores dos novos contingentes apresados na terra, trazidos da África ou vindos de Portugal e de outras partes, dando uniformidade e continuidade ao processo de gestação étnica, cujo fruto é a unidade sociocultural básica de todos os brasileiros. <opb.corpprinc.port.>

These **islands that make up Brazil** worked as agglutinating and acculturating nuclei for the new contingents captured in the new land, those brought from Africa, or those coming from Portugal and elsewhere, lending uniformity and continuity to the process of ethnic gestation, the fruit of which has been the basic sociocultural unity of all Brazilians. <opb.corpprinc.ing.>

Essa etnia embrionária, multiplicada e difundida em vários núcleos - primeiro ao longo da costa atlântica, depois trasladando-se para os sertões interiores ou subindo pelos afluentes dos grandes rios -, é que iria modelar a vida social e cultural das **ilhas-Brasil**. <opb.corpprinc.port.>

That embryonic ethnicity, multiplied and spreading as different nuclei— first along the Atlantic coast and then moving into the interior backlands or going up tributaries of

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<corpcomp.port.>

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<corpcomp.ing.>

			the great rivers—was what would shape the social and cultural life of these islands-Brazil .<opb.corpprinc.ing.>	
IMIGRAÇÃO/ÕES	IMMIGRATION/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	A imigração estrangeira, principalmente de pobres trabalhadores brancos europeus, tornados excedentes de suas economias nacionais, representou também uma enorme ameaça de transfiguração da população brasileira preexistente, tal como ocorreu no Uruguai e Argentina. <opb.corpprinc.port.>	O estudo de sociedades indígenas já há muito transtornadas pelo violento choque com a cultura dominante, bem como a investigação de processos de mudança dotados de alta velocidade, como a imigração e a urbanização, contribuíram para fazer do antropólogo americano um “trouble shooter”, (...) <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The extent of immigration never reached a level that would make it such a decisive influence on the composition of the original population.<opb.corpprinc.ing.> <opb.corpprinc.ing.>	As early as the time of Lycurgus, there was a considerable immigration into Greece from the islands of the Mediterranean and from the Ionian cities of its eastern coasts; which increased the number of persons unattached to any gens. <corpcomp.ing.>
IMPERIALISMO	IMPERIALISM	Sob o domínio do imperialismo industrial, o papel dos povos atrasados na história já não será o de prover tesouros pelo saque ou de abastecer o mercado mundial de ouro e prata e especiarias, e nem mesmo dos produtos tropicais clássicos, como o açúcar e outros. <opc.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.>	Sob o pretexto de construir uma restrita defesa da antropologia contra as investidas da história, Lévi-Strauss, na verdade, utiliza a experiência da antropologia para elaborar uma crítica generalizada do imperialismo da história no pensamento ocidental. <corpcomp.port.>
		Under the domination of industrial imperialism , the role of backward	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	Under the military democracy of Romulus, under the mixed

		peoples was no longer to provide treasure for pillage, or to supply the world market with gold, silver, and spices or classic tropical products like sugar.<opc.corpprinc.ing.>		democratical and aristocratical organization of the republic, and under the later imperialism it was a government with a great city in its centre, (...) <corpcomp.ing.>
IMPÉRIO/S	EMPIRE/S	<p>(...)dinamizou um conjunto de povos irânicos, os Persas Sassânidas, transformando-os em instauradores de um vasto império que dominou, por séculos (II a VI E. C.), o Irã e a Mesopotâmia e se estendeu até a Índia, e em propagadores da religião masdeísta que se alastrou até a China. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) was able to dynamize a group of Iranian peoples, the Sassanian Persians, transforming them into the founders of a vast empire—that for centuries dominated Iran and Mesopotamia, and extended as far as Índia—and into propagators of the Mazdian religion, which exerted its influence as far east as China. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No mundo rural, a mudança de regime jamais afetou o senhorio fazendeiro que, dirigindo a seu talante as funções de repressão policial, as instituições da propriedade na Colônia, no Império e na República, exerceu desde sempre um poderio hegemônico. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the rural world the change of regimes never had any effect on the domination of the plantation owners, who, using the function of police repression, the institutions of the Colony, the Empire, and the Republic for their desires, always exercised hegemonic power. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Sobre as idéias conflituosas a respeito da população nacional, mantidas pelos intelectuais brasileiros no final do Império e da Primeira República, é muito útil a leitura de Thomas Skidmore (1976).<corpcomp.port.></p> <p>It was thus a representative and an elective body in its inception, and it remained elective, or selective, down to the empire.<corpcomp.ing.></p>
IMPOSTO/S	DUTY/IES TAX/ES FEE/S	Sétimo, a implantação de um vasto sistema cartorial de recenseamento e controle da população das áreas dominadas e de arrecadação de tributos, frequentemente através de leilões e arrendamentos da atribuição de cobrar taxas e impostos .	Devolveria, inclusive, o imposto de renda de grandes grupos empresariais do sul do país que promettessem aplicá-lo na Amazônia.<opb.corpprinc.port.>	Os reis de Portugal é evidente que não protegeram aos judeus pelos seus belos olhos orientais mas interesseiramente, fazendo-os concorrer com largas taxas e impostos para a opulência real e do Estado.<corpcomp.port.>

<p><opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) ; and (7) the creation of a vast system of census records on the populations of dominated areas and the levy of tribute, frequently by means of auction or lease of the rights to collect taxes and duties. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>It even returned income taxes of large entrepreneurial groups from the south who promised to apply them in the Amazon region.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>The languages of people all over the world prove that the vices that we know, such as murder, theft, lying, rape, are recognized and in most cases discountenanced within the social group in which mutual duties are recognized.<corpcomp.ing.></p>
<p>Os procedimentos fundamentais de dominação das colônias escravistas das Américas foram: a erradicação da antiga classe dominante local, a concessão de terras como propriedade latifundiária aos conquistadores, a adoção de formas escravistas de conscrição da mão-de-obra e a implantação de patriciados burocráticos, representantes do poder real, como exatores de impostos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The basic procedures of domination employed by the Slavistic Colonies in the Americas were (1) eradication of the former local ruling class; (2) concession of land to the conquerors under the latifundia system; (3) adoption of slavistic forms of labor conscription; and (4) implantation of patriarchal bureaucracies to represent the royal power and with the authority to collect taxes. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) e a prestação de serviços aos setores produtivos, na qualidade de agências reais de cobrança de impostos e taxas, de concessão de terras, de legitimação de transmissões de bens por herança ou por venda e de julgamento nos casos de conflito. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) and providing services for the productive sectors as well as being royal agencies for the collection of fees and taxes, the awarding of land grants, legitimizing the transfer of possessions through inheritance or sale, and rendering judgment in cases of conflict. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>The elders, order to maintain their position, must keep their identification, even when they are collecting taxes or rent, not with the state or with the landlords but with the village,(...) <corpcomp.ing.></p> <p>His table was a cushion, or two pieces of colored leather; instead of a chair, a little low stool, made of one piece, the seat hollowed out, carved and painted in the best manner that could be; the table-cloth, napkins, and towels of very fine cotton as white as snow, and never served any more than once, being the fees of the proper officers. <corpcomp.ing.></p>

INCESTO/S	INCEST/S	<p>As instituições do tabu do incesto e da exogamia, atuando como vinculadoras de diversos grupos sociais, contribuíram para aglutiná-los em unidades tribais cooperativas ou, ao menos, não necessariamente hostis.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Institutions like the incest taboo and the practice of exogamy created bonds between social groups, combining them into cooperative or at least non-hostile tribal units.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os que se desgarram desse convívio, penetrando sós nos sertões mais ermos, estão sempre ameaçados de cair em anomia, sendo olhados por todos como gente rara, suspeita de incesto e de todas as formas de alienação cultural.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Those who broke away from that social system to penetrate the more deserted backlands were always threatened with descent into lawlessness and were suspected of incest and all manner of cultural alienation.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Eles “são modificações e refinamentos do instinto, formados pela experiência; assim, a sexualidade é um instinto, mas as proibições do incesto e o ascetismo sexual são resíduos”.<corpcomp.port.></p> <p>Fortes asserts that this necessary to maintain because any other view 'would make the incest taboo nonsensical'.<corpcomp.ing.></p>
INCONFIDÊNCIA/S	CONSPIRACY/IES	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Entre elas se contam as insurreições, inconfidências e levantes que antecedem a independência brasileira e que se seguem a ela.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Among them can be counted the insurrections, conspiracies, and uprisings that preceded Brazilian independence and those which followed it.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
INDENIZAÇÃO	Termo não traduzido nas obras do corpus principal	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>Nada os estimula a melhorá-lo e o proprietário não os autoriza a enriquecê-lo com o plantio de fruteiras ou com a criação de animais de terreiro, para que não faça jus à indenização no momento em que devam ser despedidos.<opb.corpprinc.port.></p>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Nothing stimulates them to improve it, nor will the landowner allow them to make it better by planting fruit trees or breeding farm animals, because he does not want to have to indemnify them when they are to be turned out.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
INDEPEN- DÊNCIA	INDEPENDENCE	(...)se somaram reestruturações da economia externa, impostas pela independência dos domínios coloniais e pela competição com estruturas capitalistas e socialistas mais poderosas.<opc.corpprinc.port.> (...)has been imposed by emergence to independence of former colonial domains and by competition with more powerful capitalist and socialist structures.<opc.corpprinc.ing.>	Quando é declarada a independência , a classe dominante local se nacionaliza alegremente, preparando-se para lucrar com o regime autônomo, tal como lucrara com o colonial.<opb.corpprinc.port.> When independence was declared, the local ruling class happily nationalized, preparing to profit from the autonomous regime just as they had from the colonial one.<opb.corpprinc.ing.>	O atrativo da mulher mais velha está não só em sua disponibilidade sexual, mas também em considerações de ordem econômica, não desprezíveis para um jovem com ambições de independência doméstica. <corpcomp.port.> It serves to explain that sense of independence and personal dignity universally an attribute of Indian character. <corpcomp.ing.>
ÍNDIA/S	INDIAN WOMAN/EN	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Em 1584, o padre José de Anchieta avaliava a população do Brasil em 57 mil almas, sendo 25 mil brancos da terra quer dizer, principalmente mestiços de portugueses com índias -, 18 mil índios e 14 mil negros.<opb.corpprinc.port.> In 1584 Father José de Anchieta estimated the population of Brazil at 57,000 souls, 2.5,000 being "native whites"—meaning principally people of mixed blood fathered by Portuguese men with Indian women —	(...) que os colonizadores vieram encontrar parecido, quase igual, entre as índias nuas e de cabelos soltos do Brasil.<corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			18,000 Indians, and 14,000 blacks. <opb.corpprinc.ing.>	
INDIADA	INDIANS INDIAN POPULATION	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	A função básica da indiada cativa foi, porém, a de mão-de-obra na produção de subsistência.<opb.corpprinc.port.> The basic function of captive Indians was, however, that of laborer in subsistence production.<opb.corpprinc.port.> (...) criados como soldados da anti-Reforma, deparavam aqui na terra nova com a Reforma, pretendendo criar sua própria utopia com a indiada nativa.<opb.corpprinc.port.> Created as soldiers of the Counter-Reformation, the Jesuits had run into the Reformation in the new land, trying to create its own utopia with the native Indian population .<opb.corpprinc.ing.>	A luxúria dos indivíduos, soltos sem família, no meio da indiada nua, vinha servir a Poderosas razões de Estado no sentido de rápido povoamento mestiço da nova terra. <corpcomp.port.> In the extent and quality of their mental endowments they must be ranked among the highest Indians in America. <corpcomp.ing.>
INDIANIDADE	INDIANNESS INDIANHOOD INDIAN CULTURE INDIANS	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Tal indianidade era, sem dúvida, mais aparente que real, porque o apelo às formas indígenas de adaptação à natureza, a sobrevivência das antigas tradições, o próprio uso da língua indígena, estavam postos, agora, a serviço de uma entidade nova, muito mais capaz de crescer e expandir-se.<opb.corpprinc.port.>	Quando Zé Belino anuncia que considera o Velho Simão um pai ele principia uma noção de indianidade que o tornaria mais índio do que os demais tapuios (...) <corpcomp.port.>

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opc.corpprinc.ing.>

Such **Indianness** was no doubt more apparent than real, because the appeal of indigenous ways of adaptation to nature, the survival of old traditions, and the very use of the indigenous language were placed now in the service of a new entity much more capable of growth and spread.
<opb.corpprinc.ing.>

Sonham ordenar a vida indígena segundo as regras da Utopia, de Morus, inspirados anacronicamente na **indianidade** original.
<opb.corpprinc.port.>

Thomas More's Utopia, inspired anachronistically by the original **Indian culture**. <opb.corpprinc.ing.>

O europeu que, forçando a tradição bíblica, fizera do deus dos hebreus o rei dos homens, agora tinha de incluir aquela **indianidade** pagã na humanidade do passado, entre os filhos de Eva expulsos do Paraíso, e do futuro, entre os destinados à redenção eterna. <opb.corpprinc.port.>

The European who, misinterpreting biblical tradition, had turned the god of the Hebrews into the king of men, now had to include that pagan **Indianhood** in the humanity of the past, among the children of Eve expelled from Paradise, and in the humanity of the future, among those destined for eternal redemption.
<opb.corpprinc.ing.>

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<corpcomp.ing.>

			<p>A seu ver, estavam, simplesmente, forçando aquela indianidade inativa a viver um destino mais conforme com a vontade de Deus e a natureza dos homens. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In their view the rulers were simply forcing those inactive Indians to live a destiny more in conformity with the will of God and the nature of man. <opb.corpprinc.ing.></p>	
INDIANISMO	INDIANISM	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Também o movimento nativista do século passado, identificado como indianismo, foi uma assunção da qualidade de nativos não portugueses que se achavam muito melhores do que os lusitanos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Also, the native movement of the previous century called Indianism was an assumption of the worth of non-Portuguese natives, who were found to be quite superior to the Portuguese. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
INDIARIA	INDIANS	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Segundo, fortaleceu a camada oligárquica da sociedade cabocla nascente pela distribuição, entre funcionários e comerciantes, das propriedades jesuíticas, com suas casas, lavouras e rebanhos de gado vacum, além da indiaria. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Second, it strengthened the oligarchical class of the nascent caboclo society through the distribution among functionaries and merchants of Jesuit properties along with their houses, crops, and herds of cattle, in addition to their Indians .<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
ÍNDÍGENA/S	INDIAN/S	Mais tarde, a encomienda progride para uma forma de tributo pagável em dinheiro que os indígenas só podiam obter trabalhando nas minas e nas terras, sob as mais penosas condições. <opc.corpprinc.port.> Later, the encomienda allowed tribute to be paid in money, which the Indians could only obtain by working in the mines and fields under the most arduous conditions. <opc.corpprinc.ing.>	Aqueles núcleos pioneiros evoluíram rapidamente para a condição de comunidades- feitorias quando passaram a integrar também indígenas capturados, estruturando-se em volta de um núcleo de mamelucos e funcionando como bases operacionais dos brancos que serviam de apoio aos navios, estabelecendo suas próprias relações de aliança ou de guerra com tribos vizinhas. <opb.corpprinc.port.> The pioneer nuclei quickly evolved to the status of trading-post communities as they began to integrate captured Indians too, structured around a nucleus of mamelucos and functioning as the operational bases of whites who served as ship suppliers, establishing their own relationships of alliance or war with neighboring tribes. <opb.corpprinc.ing.>	Quanto à interpretação de "magia simpática aplicada às sementeiras", que ele sugere, parece ao Autor das mais lúcidas, não havendo, aliás, desacordo entre ela e os padrões de divisão sexual de trabalho, seguidos, conforme alguns dos melhores estudiosos do assunto, pelos indígenas do Brasil, quando aqui chegaram os portugueses." <corpcomp.port.> Thus the Indians of some valleys of California differ in type from their neighbors, and in the Austrian Alps the inhabitants of the remote villages areas of isolation, as for instance in Greenland, among in Australia, are markedly individualized. <corpcomp.ing.>
ÍNDIO/S	INDIAN/S	Este foi o maior movimento de atualização histórica de povos jamais levado a efeito, mediante a destribalização e deculturação de milhões de índios e negros e seu	O índio , repelindo sua escravização que o coisificaria, prefere a morte à submissão. Não por qualquer heroísmo, mas por um imperativo étnico, já que as etnias são por natureza excludentes.	Muito do que Euclides exaltou como valor da raça indígena, ou da sub-raça formada pela união do branco com o índio, são virtudes provindas antes da mistura das três raças que da do índio

		<p>engajamento em novos sistemas económicos, na qualidade de camadas subalternas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This was the greatest movement of historical incorporation that has ever occurred, involving the detribalization and deculturation of millions of Indians and Negroes and their subsequent integration into new economic systems in the form of subordinate classes. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>The Indian, rejecting the slavery that would turn him into a thing, preferred death to submission—not out of any heroism but by an ethnic imperative, since ethnicity is exclusive by nature. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>com o branco; ou tanto do negro quanto do índio ou do português. <corpcomp.port.></p> <p>Totemism, found first among one tribe of North American Indians and brought to light by the work of Frazer, has later on been documented so widely and fully from everywhere, that in re-writing his early small book, its historian could fill out four volumes. <corpcomp.ing.></p>
INDIVÍDUO /S	INDIVIDUAL/S	<p>Em algumas sociedades, a propriedade individual de bens, circunscrita originalmente aos produtos do trabalho de cada indivíduo ou de cada família, se estende, progressivamente, com o aumento da capacidade produtiva, até fazer-se o principal sistema de ordenação da vida social. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In some societies, the concept of private property, which was originally restricted to the fruits of labor of each individual or family, was progressively extended until it became a primary factor in social life. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Quando um indivíduo consegue atravessar a barreira de classe para ingressar no estrato superior e nele permanecer, se pode notar em uma ou duas gerações seus descendentes crescerem em estatura, se embelezarem, se refinarem, se educarem, acabando por confundir-se com o patriciado tradicional. <opb.corpprinc.port.></p> <p>When an individual succeeds in crossing the class barrier to enter a higher stratum and stay there, it can be noted that in one or two generations his descendants will have grown in stature, become handsome, refined, educated, and they end up blending in with the traditional aristocracy. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Inspirado pela provocação de Crapanzano de que é preciso considerar o papel desempenhando pelos símbolos na articulação da vida de um indivíduo, orientado por esta abordagem bipartida aos ritos proposta por Tambiah e apoiado na visão de Leach acerca do ritual como um sistema comunicativo, (...) <corpcomp.port.></p> <p>They still practice the old hospitality, own their lands in common, but with allotments to individuals and to families, and are governed by a cacique or sachem and certain other officers annually elected. <corpcomp.ing.></p>

<p>INDIVIDUALIZAÇÃO</p>	<p>INDIVIDUALIZATION</p>	<p>Mais tarde, dão-se novos passos neste caminho de racionalização da conduta, através da secularização de uma série de setôres antes regidos por critérios religiosos e da individualização das relações sociais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Subsequent steps toward the rationalization of conduct included the secularization of a number of aspects formerly under religious control, and the individualization of social relations. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Levando em consideração esse modelo e as duas tradições que analisam os nomes próprios seja sob o signo da individualização seja sob o signo da classificação, as nomeações xerente e a do contato, servindo-se da exonímia e da endonímia, inserem-se em ambas tradições, conforme veremos mais adiante.<corpcomp.port.></p> <p>There are cultures which we might describe by a term, that of single modern democracies as individualistic-mechanical; or that of a Melanesian island as individualization by mutual distrust; or that of our Plains Indians as overvaluation of intertribal warfare. <corpcomp.ing.></p>
<p>INDOUTRINAÇÕES</p>	<p>INDOCTRINATIONS</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Tais eram: uma burocracia colonial comandada por Lisboa, que exercia as funções de governo civil e militar; outra religiosa, que cumpria o papel de aparato de indoutrinação e catequese dos índios e de controle ideológico da população, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>They were a colonial bureaucracy governed from Lisbon, exercising the functions of civil and military government; a religious bureaucracy, which played the role of an apparatus for the indoctrination and catechizing of Indians and the</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			ideological control of the population; (...) <opb.corpprinc.ing.>	
INDÚSTRIA /S	INDUSTRY/IES	<p>Sua implantação na indústria importa, em primeiro lugar, na eliminação maciça de trabalhadores; e, a seguir, na proscrição progressiva da "aristocracia operária", constituída pelos trabalhadores grandemente especializados, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Thus automation of industry brings about, first of all, a massive reduction in the number of workers. This is followed by a progressive elimination of the "worker aristocracy," composed of highly specialized laborers,(...) . <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Além dos seringueiros, a indústria extrativista da Amazônia moderna inclui a outros coletores especializados em diversos produtos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Besides the tappers, the extractive industry of the Amazon region today includes other gatherers specializing in diverse products.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Em suma, como ressalta nosso autor, o homem indígena, quando da descoberta do Brasil, levava uma vida parasitária, lançando sobre os ombros da mulher a pesada carga dos serviços da agricultura, da indústria e da arte. <corpcomp.port.></p> <p>It is ironic that nations which exalt personal profit as the one way in which to keep the wheels of industry moving should in wartime eradicate or conceal the profit motive and trust again in group loyalty. <corpcomp.ing.></p>
INDUSTRIALIZAÇÃO	INDUSTRIALIZATION	<p>A primeira dessas alternativas está surgindo em algumas nações atrasadas que, lutando por sua autonomia econômica e política num mundo bipartido entre os campos capitalista e socialista, procuram encaminhar-se para um novo modelo estrutural que lhes enseje a industrialização e o desenvolvimento. <opc.corpprinc.port.></p> <p>One of these tendencies is evident in a few backward nations that are fighting for economic and political autonomy in</p>	<p>A industrialização, enquanto gênero de vida que cria suas próprias paisagens humanas, plasmou ilhas fabris em suas regiões.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Industrialization, as a way of life that creates its own human type, has formed industrial islands where it has taken hold.</p>	<p>(...)seja dedicados especialmente à imigração recente, como Estudos de relações de cultura no Brasil (Rio de Janeiro, MEC-Serviço de Documentação, 1955 — Os Cadernos de Cultura, 82) e Imigração, urbanização e industrialização (Rio de Janeiro, MEC-INEP-CBPE, 1964). <corpcomp.port.></p> <p>The one-time appeal of the Russian revolution for the "developing world" seems to derive from the fact it's the</p>

		a world divided into capitalist and socialist camps, and which are searching for a new structural model that will provide them with opportunities for industrialization and development. <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.ing.>	one example where both sorts of revolution did seem to coincide: a seizure of national power which then led to rapid industrialization . <corpcomp.ing.>
INFÂNCIA	CHILDHOOD	<p>Pareceria um poder paternal se, como este, tivesse por objetivo preparar os homens para a idade viril;ao contrário, porém, busca apenas fixá-los irrevogavelmente na infância. <opcorpcomp.port.></p> <p>It would be like the authority of a parent if, like that authority, its object was to prepare men for manhood; but it seeks, on the contrary, to keep them in perpetual childhood: (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Está se alcançando, afinal, a consciência de que não é mais possível deixar a população morrendo de fome e se trucidando na violência, nem a infância entregue ao vício e à delinqüência e à prostituição. <opb.corpprinc.port.></p> <p>There is finally some awareness that it is no longer possible to leave the population to die of hunger and to slaughter itself in violence, nor for childhood to be given over to vice, delinquency, and prostitution. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Através da infância continuavam as medidas de profilaxia da criança contra as influências malignas: (...) <corpcomp.port.></p> <p>Two classes of names were in use, one adapted to childhood, and the other to ancient line, which were exchanged at the proper period in the same formal manner; (...) <corpcomp.ing.></p>
INFLAÇÃO	INFLATION	<p>Nestas nações, o Estado. de força subordinada aos interesses privatistas, começa a converter-se em um poder reordenador do regime, condicionado pelo imperativo de fazer funcionar a economia, já inviável nas antigas bases, para assegurar a estabilidade política e elevadas taxas de ocupação da mão-de-obra e para manipular a inflação e a deflação como fatores fundamentais de controle da recessão econômica.<opc.corpprinc.port.></p>	<p>Primeiro, a inflação que diminui substancialmente o valor dos contratos de plantio de café, geralmente de quatro anos.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) as estatísticas demográficas e econômicas, os dados do PIB, PNB e os números da renda per capita e da inflação, que sempre nos assusta e apavora.<corpcomp.port.></p>

		<p>The state has begun to change from a force subordinate to privatistic interests into a renovating power, motivated by the necessity of maintaining a no-longer viable economy in order to ensure political stability and high levels of employment, and of manipulating inflation and deflation in order to prevent economic recession.</p> <p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) first, inflation, which substantially diminished the value of the coffee-planting contracts, which were generally for four years;(...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>INFRA-ESTRUTURA</p>	<p>INFRA-STRUCTURE</p>	<p>Na segunda, correspondente à fusão das empresas em grandes monopólios controlados por agências financeiras, passa a atuar principalmente pela exportação de capitais na forma de equipamento modernizador da infra-estrutura produtiva das nações atrasadas e de capitais de empréstimo a governos.<opc.corpprinc.port.></p> <p>The second stage was marked by fusion of businesses into large monopolies controlled by financial agencies, which operated principally through exportation of capital, both in the form of equipment for modernization of production and of monetary loans to governments.</p> <p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Mais tarde, foi necessário criar um segundo órgão, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), planejado em bases modernas, relativamente liberado do clientelismo (que continuaria sendo provido pela primeira instituição), para devotar-se à implantação de uma infra-estrutura mais capaz de dinamizar a economia regional.</p> <p><opb.corpprinc.port.></p> <p>The Superintendency for Development of the Northeast (SUDENE), set up on modern bases and relatively free of favoritism (which would continue to be provided by the first institution), is devoted to the implantation of an infrastructure more capable of activating the regional economy. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A primeira, é que é uma resposta que tende a ser específica, individualizando algum elemento dado na infra-estrutura natural, o qual é apropriado e transformado pela coletividade em coisa social, servindo como veículo para emoldurar a ideologia.</p> <p><corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>INIMIGO/S</p>	<p>ENEMY/IES</p>	<p>Por fim, a atividade guerreira, outrora obrigação de todos os homens, passa a ser cumprida por chefes especializados</p>	<p>Sua própria forma de fazer a guerra era outra, preferindo desfechar golpes de tacape ou varar o inimigo com lanças.</p>	<p>(...) John Doe, mas nosso herói é muito mais o renunciador e o vingador; ou melhor, é aquele que, pela renúncia de</p>

		<p>e tropas permanentes, mobilizáveis não só contra inimigos externos, mas, também, contra as ameaças de sublevação das classes subalternas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Finally, warfare, which had formerly been the obligation of all adult males, became the pursuit of specialized leaders and permanent troops, which could be mobilized not only against external enemies but also against internal threats of revolt by the subordinate classes. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>Their very way of waging war was unique: they preferred to inflict blows with a club or run their enemy through with a spear. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>tudo e de todos, ganha o direito sagrado e final de exercer, num estado social superior aos seus inimigos, a sua vingança.<corpcomp.port.></p> <p>(...) being always used by an individual for the promotion of his own selfish ends and the injury of his enemies, quite regardless of its effect on the common weal.<corpcomp.ing.></p>
INIQUIDA- DE/S	INIQUITY/IES	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Decreta dezenas de vezes guerra justa contra índios tidos como culpados de grandes agravos ou simplesmente hostis para, a seguir, coibi-las e, depois, tornar a autorizá-las, num ciclo sem fim de iniquidade e falsidade. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Dozens of times law decreed just war against Indians considered guilty of great offenses or simply hostile, limiting such war immediately afterward, only to authorize it again in an endless cycle of iniquity and falsehood. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Como valor estruturante dessa percepção está a crítica às iniquidades entre homens e mulheres, manifesta nas situações de violência experimentadas pelas clientes da instituição. <corpcomp.port.></p> <p>The intention was "to take away the iniquities of the land." <corpcomp.ing.></p>
INJUSTIÇA /S	INJUSTICE/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>(...) o papel de "monges" antes e durante a revolta messiânica do Contestado, porque</p>	<p>Em vez de discursar e escrever (como faz o caxias, produzindo seus atos e</p>

			<p>eles eram, na verdade, expressões das velhas tradições populares do "esperado", que viria para reordenar o mundo, acabando com a injustiça, com a pobreza, com a enfermidade e com a tristeza. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>decretos), cantar e dançar (como faz o malandro, produzindo seus sambas), o renunciador reza e caminha, procurando a terra da promessa, onde os homens finalmente poderão realizar seus ideais de justiça e paz social. <corpcomp.port.></p>
		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) the role of "monk" before and after the messianic revolt of the Contestado, or Witness, because they were really in the old popular tradition of the "Awaited One," who would come to reorder the world and put an end to injustice, poverty, illness, and sadness.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>To return to our four categories, even these represent no more than a very rough scheme of classification, which fails to do justice to the multiplicity of actual developments. <corpcomp.ing.></p>
<p>INSTITUCIONALIZAÇÃO</p>	<p>INSTITUTIONALIZATION</p>	<p>Os Impérios Mercantis Escravistas, como desenvolvimentos dos Estados Rurais Artesanais de modelo privatista, caracterizam-se pela institucionalização da propriedade individual da terra, pelo incentivo à liberdade de comércio (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>The Mercantile Slavistic Empires, having developed from Rural Craftsman States of the Privatistic type, are characterized by the institutionalization of private property in land, by the stimulation of commercial freedom, (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>“O peso funcional do sistema partidário será tanto maior quanto menos atuante a organização burocrática do Estado, visto que essa condição prévia facilita a articulação de interesses e clivagens, e a própria institucionalização do conflito, em termos partidários” (Souza 1976: 31).<corpcomp.port.></p> <p>Brown has now gotten to the point where I contrast the institutionalization of kinship in Tonga and Fiji with village institutionalization in Samoa and he is so mad that he was barely civil to me this morning, (...) <corpcomp.ing.></p>

<p>INSURREIÇÃO</p>	<p>INSURRECTION/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Entre elas se contam as insurreições, inconfidências e levantes que antecedem a independência brasileira e que se seguem a ela. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Among them can be counted the insurrections, conspiracies, and uprisings that preceded Brazilian independence and those which followed it. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Isto sem falarmos em movimentos francamente de revolta de escravos, explosões ou de ódio de raça ou de classe social e economicamente oprimida - a insurreição de negros em Minas, por exemplo. <corpcomp.port.></p> <p>(...) invisible spaces—invisible, most of all, to power—whence the potential for insurrection, and the extraordinary social creativity that seems to emerge out of nowhere in revolutionary moments, actually comes. <corpcomp.ing.></p>
<p>INTEGRAÇÃO</p>	<p>INTEGRATION</p>	<p>(...) a criação de instituições extrafamiliares reguladoras das atividades produtivas e de integração do artesanato com a agricultura em auto-suficientes. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) and with the creation of extra-familial institutions for regulation of productive activities and integration of craftsmen and agriculturalists into self-sufficient communities. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Comparados com os índios tribais que os antecederam como ocupantes do mesmo território, ou que ainda sobrevivem nas zonas mais ermas, a gente atrasada e miserável é a "civilizada", lançada à pobreza mais vil, brutalizada pelo próprio processo de integração civilizatória a que foi submetida. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Compared to the tribal Indians who preceded them as occupants of the same territory or who still survive in more remote regions, the backward and miserable people are the "civilized" ones, sunk in the worst kind of poverty, brutalized by the very process of civilizing integration to which they have been submitted. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Quando estudamos o ciclo de Pedro Malasartes numa perspectiva comparativa, podemos dizer que sua história representa também um modelo de sobrevivência e sucesso, mas não de integração final na ordem estrutural. <corpcomp.port.></p> <p>The forms of mythologies show hand in hand with greater systematization quite consistently that systematization of cultural life, political or religious organization is highly integrated, we are to find also integration of mythological concepts that corlikely respond to the types of organization found in human society.</p>

				<corpcomp.ing.>
INTENCIO- NALIDADE	AIMS	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A contraparte dialética da intencionalidade do projeto colonial é o caráter anárquico; selvagem e socialmente irresponsável da expansão dos núcleos brasileiros. <opb.corpcomp.port.></p> <p>The dialectical counterpart of the aims of the colonial enterprise was the anarchical character, savage and socially irresponsible, of the expansion of the Brazilian nuclei. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Para nos, explicar é reduzir a intencionalidade do conhecido. Para eles, explicar é aprofundar a intencionalidade do conhecido, isto é, determinar o objeto de conhecimento como um sujeito. <corpcomp.port.></p> <p>Now that the world has contracted still further and still larger areas must pool their claims and recognize reciprocal advantages, we must work for such war aims as we have never worked before. <corpcomp.ing.></p>
INTERA- ÇÃO/ÕES	INTERACTION/S	<p>Elas é que colocaram em interação todos os povos do mundo, acordando alguns adormecidos em idades tribais, ativando outros ainda estruturados em economias rurais-artesanais ou pastoris nômades e subjugando os dois Impérios Teocráticos de Regadio das Américas, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>These placed in interaction all the peoples of the world, arousing some that had been slumbering in a tribal condition, activating others that were still structured as Rural Craftsman or Nomadic Pastoral economies, and subjugating the two Theocratic Irrigation Empires of the Americas, (...)</p>	<p>A coexistência e a interação desses três complexos opera ativamente no sentido de homogeneizá-los, difundindo traços e costumes de um ao outro. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The coexistence and interaction of these complexes works actively in the sense of homogenizing them, mingling characteristics and customs from one to another.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Ao desistir da vingança, Matranga apresenta uma saída pessoal e subjetiva para o problema da luta social no mundo brasileiro e atualiza uma possibilidade socialmente dada e legitimada pelo sistema: a rejeição absoluta de tudo. Teríamos então dois modos básicos de interação com o sistema social.<corpcomp.port.></p> <p>A social system consists of social relations between certain beings, exhibited to observation in their interactions with one another. <corpcomp.ing.></p>

		<opc.corpprinc.ing.>		
INTERCÂMBIO	EXCHANGE INTERCHANGE	<p>A destruição desse estrato social fez cair imediatamente o nível técnico das atividades agrícolas e manufatureiras e desmontou o sistema nacional de intercâmbio mercantil que relacionava e integrava as diversas esferas produtivas, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Elimination of this social stratum led to an immediate deterioration in the technical level of agriculture and manufacturing activities, and also broke down the national system of commercial exchange, (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Primeiro, a existência do rebanho de ninguém sobre terra de ninguém; segundo, a especialização mercantil na sua exploração; terceiro, o grau de europeização de uma parcela mestiça desse contingente que a fazia carente de artigos de importação e capaz de estabelecer um sistema de intercâmbio para trocar couros por manufaturas (Ribeiro 1970). <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) first, the existence of a herd that belonged to no one on land that belonged to no one; second, mercantile specialization in its exploitation; and third, the degree of Europeanization of a mixed-blood portion of the population, which meant they needed imported articles and were capable of establishing a system of exchange in order to swap hides for merchandise (Ribeiro 1970). <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) assim, muitos povos centro-brasileiros, menos populosos e, por vezes, menos belicosos que os Tupinambá, foram muito mais bem sucedidos em resistir à catástrofe advinda do intercâmbio com os europeus.<corpcomp.port.></p> <p>(...) Mauss's (1967), asserts that the function of the incest taboo is to compel the reciprocal exchange of women and, further, that this reciprocity is the ancient and continuing condition for social solidarity in groups larger than the nuclear family. <corpcomp.ing.></p> <p>A very high degree of linguistic and cultural homogeneity is maintained</p>

			<p>Pelo outro, sua eficácia econômica na produção de artigos para os mercados regionais e externos, que permitia às missões manter um ativo intercâmbio comercial, mediante o qual se proviam de tudo que não podiam produzir. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) on the other hand, there was its economic efficiency in the production of articles for regional and external markets, which allowed the missions to maintain an active commercial interchange whereby they provided themselves with everything they could not produce. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>between the villages by a continual interchange of visitors, temporary residents, and permanent migrants. <corpcomp.ing.></p>
INTERDEPENDÊNCIA	INTERDEPENDENCE	<p>Por todos esses caminhos criam-se formas de interdependência social que exorbitam da solidariedade meramente familiar e da mutualidade de nível local.<opc.corpprinc.port.></p> <p>All these avenues led to the creation of forms of social interdependence that transcend simple family solidarity and local mutual aid.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) “membros de uma família” da acepção absolutamente literal que expressões desse tipo possuiriam entre os primitivos, implicando aí uma indissociabilidade e uma interdependência dos componentes do grupo familiar, sentidas como tão profundas quanto aquelas que uniriam, de fato, os “membros” de um corpo físico (AP: 80). <corpcomp.port.></p> <p>(...) the Functionalists is primarily a matter of the mutual adaptation and working interdependence of behaviour patterns. <corpcomp.ing.></p>

<p>INTERVEN- ÇÃO</p>	<p>INTERVENTION</p>	<p>(...) Sociedades Futuras enfrentem seus maiores problemas no esforço por capacitar-se a utilizar seus poderes quase absolutos de programação da reprodução biológica do homem, de ordenação intencional da vida social, de condução do processo de conformação e regulamentação da personalidade humana e de intervenção sistemática nos corpos de valores que orientam a conduta pessoal.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Future Societies are likely to face their most serious challenges in determining the proper utilization of their nearly absolute powers for the programming of human reproduction, for the intentional organization of social life, for the formation and regulation of the human personality, and for systematic intervention in the values that guide personal behavior.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Canudos, o centro do arraial sagrado, aliciando os homens das terras circunvizinhas, já excedia de mil casas quando os fazendeiros reclamaram a intervenção das tropas estaduais.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Canudos, the center of the sacred gathering, attracted men from neighboring areas and already had more than a thousand houses when the landowners demanded intervention by state troops.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Além disso, nos termos do próprio contexto de efetuação da socialidade xerente, esses nomes do contato vêm, como já destacamos, por obra de uma intervenção da alteridade, sinalizando para as fontes filosóficas e éticas do dualismo ameríndio “que se manifestou com toda a clareza quando dos primeiros contatos com os brancos, embora estes fossem animados por disposições bem contrárias.<corpcomp.port.></p> <p>(...) yet he was a citizen, since he could give his vote for archons and senators, and could take part in the annual decision of their account-ability, besides being entitled to claim redress for wrong from the archons in his own person - while the alien could only do so through the intervention of an avouching citizen, or Prostates.<corpcomp.ing.></p>
<p>INTERVEN- CIONISMO</p>	<p>INTERVENTIONISM</p>	<p>Tal é o Nacionalismo Modernizador, fundado em princípios estruturais de inspiração principalmente socialista, como a mobilização popular para o esforço desenvolvimentista, o intervencionismo estatal e o planejamento econômico parcial, (...)<opc.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		<p>These are the Nationalistic Modernizing States, which are based on structural principles of primarily socialist inspiration such as popular mobilization for developmental efforts, state interventionism and partial economic planning, (...)</p> <p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>INVASÃO /ÕES</p>	<p>INVASION/S</p>	<p>Depois, sob o ataque das hostes de Jurchen, que fundaram a dinastia Chin; a seguir, pelo domínio mongol que deu lugar à dinastia Yuan; e, finalmente, pela invasão mandchu que lhes impôs sua última dinastia.</p> <p><opc.corpprinc.port.></p> <p>The first domination was by the Ch'tan barbarians, who imposed the Liao dynasty. Later, attack by the Jurchen introduced the Chin Dynasty. This was followed by the Mongols, who established the Yuan dynasty. Finally, the Manchu invasion created a new and final dynasty.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No Brasil seu êxito foi imensamente maior, porque passaram a constituir o cerne mesmo da nação e, somando uns 14 milhões, juntamente com os negros abasileirados, puderam suportar a invasão gringa mantendo sua cara e sua identidade.</p> <p><opb.corpprinc.port.></p> <p>In Brazil their success was immensely greater because they went on to make up the very core of the nation and, numbering some 14 million, along with Brazilianized blacks, they were able to withstand the gringo invasion, maintaining their own face and identity.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Refiro-me ao papel desempenhado pelas mulheres naquelas sociedades nativas que receberam, em primeiro lugar, o impacto da invasão e da expansão dos europeus.</p> <p><corpcomp.port.></p> <p>Other signs, too, tell of the invasion of the East by the ideas and civilisation of the West. <corpcomp.ing.></p>
<p>INVESTIMENTO/S</p>	<p>INVESTMENT/S</p>	<p>Criaram-se, assim, grandes empresas de investimento nos setôres mercantis, fabris, agrícolas e de obras públicas que, excedendo a capacidade financeira de um só capitalista, apelavam para vários processos de junção de recursos.</p>	<p>Todos esses atributos conferem à produção açucareira um caráter de empresa agroindustrial que requer altos investimentos de capital e a torna mais semelhante a uma fábrica que a uma exploração agrária tradicional pelos procedimentos industriais que exige e</p>	<p>É como se estivéssemos buscando, pela violência, uma complementaridade perdida com o nosso investimento no papel de indivíduo.</p> <p><corpcomp.port.></p>

		<p><opc.corpprinc.port.></p> <p>Large investment houses were created to make available funds in excess of the financial capacities of an individual capitalist, and incentives were provided for the development of a highly trained labor force. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>pelos problemas de gerência de mão-de-obra que implica.<opb.corpprinc.port.></p> <p>All these attributes gave sugar production the character of an agro-industrial undertaking requiring large investments of capital and made it look more like a factory than a traditional agrarian operation, because of the industrial procedures it required and the problems that the management of labor implied.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Financiers, insurers, and investment bankers are all essentially parasitic beings, but there might be some useful functions in these sectors that could not simply be replaced with software. <corpcomp.ing.></p>
IRMÃ/S	SISTER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ele e seus filhos andam com irmãs e têm filhos delas, tanto o pai como os filhos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>He has many wives. He and his sons go with their sisters and have children by them, both the father and the sons.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>É digno de nota registrar que, embora as seções sejam constituídas de irmãos e irmãs, reais e classificatórios, os personagens que lhes dão os nomes são um marido e uma esposa. <corpcomp.port.></p> <p>It is the economic equivalent of an exchange of sisters, and has much the same social effects. <corpcomp.ing.></p>
IRMANDA-DE/S	BROTHERHOOD/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Isso se fazia através de diversas irmandades organizadas por castas, que reuniam os pretos forros, os mulatos, os brancos, separando-os em distintas agrupações mas também integrando a todos na vida social da colônia. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) no culto de santos negros como São Benedito e Nossa Senhora do Rosário terem se tomado patronos de irmandades de pretos; <corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	This was done through various brotherhoods organized by caste, which brought together free blacks, mulattos, and whites, separating them into different groups but also bringing all of them together in the social life of the colony. <opb.corpprinc.ing.>	In this way he forms a brotherhood with the tree, just as two men become blood-brothers by sucking each other's blood. <corpcomp.ing.>
IRMÃO/S	BROTHER/S SIBLING/S <corpus comparável>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	O negro escravo, enculturado numa comunidade africana, permanece, ele mesmo, na sua identidade original até a morte. Posto no Brasil, esteve sempre em busca de algum irmão da comunidade longínqua com quem confraternizar. <opb.corpprinc.port.> The black slave, acculturated in an African community, remained himself in his original identity until his death. Set down in Brazil, he was always in search of some brother from his distant community with whom he could fraternize. <opb.corpprinc.ing.>	A pobreza não diz respeito a qualquer riqueza de complementaridades, pois aqui a estrutura do grupo doméstico força a saída dos dois irmãos que são do mesmo sexo.<corpcomp.port.> (...) Mohawks, Oneidas, Onondagas, Cayugas, or Senecas, were brothers and sisters to each other in virtue of their descent from the same common ancestor, and they recognized each other as such with the fullest cordiality.<corpcomp.ing.> In the family consisting of parents and children both parents have equal position, and siblings of both sexes also have equal position. <corpcomp.ing.>
ISLAMIZAÇÃO	ISLAMIZATION	(...) romanização e de islamização , como se constata pela uniformidade linguística e cultural dos povos americanos, muito mais homogêneos,	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>embora numérica e espacialmente maiores, do que as populações da própria península ibérica e de qualquer outra área do mundo.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) Romanization and Islamization processes is evident in the linguistic and cultural uniformity of the Latin American peoples, who are much more homogeneous than the population of the Iberian peninsula in spite of being both more numerous and more widely dispersed.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
ISOLAMEN-TO	ISOLATION	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Afora essa convivência vicinal e que se circunscrevia aos vaqueiros da mesma área, o que prevalecia era o isolamento dos núcleos sertanejos, cada qual estruturado autarquicamente e voltado sobre si mesmo, na imensidade dos sertões. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Beyond this neighborly social contact, which was limited to cowmen from the same area, what prevailed was the isolation of the backlands nuclei, each structured autarchically and turned inward on itself in the immensity of the sertão.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Isso fez com que tivessem de escolher entre dois caminhos: a submissão, com suas conseqüências aniquiladoras da unidade tribal, ou a fuga com o isolamento.<corpcomp.port.></p> <p>There is a range of cognitive, affective, relational, and behavioral outcomes in American survivors (including affective numbing and hyperarousal, a sense of inauthenticity and isolation, a tendency toward reenactment, self-destructive behaviors, etc.<corpcomp.ing.></p>

JAGUNÇO/S	JAGUNÇO/S THUG/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É de assinalar que o cangaço surgiu, no enquadramento social do sertão, fruto do próprio sistema senhorial do latifúndio pastoril, que incentivava o banditismo, pelo aliciamento de jagunços pelos coronéis como seus capangas (guarda de corpo) e, também, como seus vingadores. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It must be pointed out that the cangaço arose out of the social structure of the sertão, the fruit of the lordly system of the grazing latifundia itself, which incited people to banditry through the attraction of jagunços by the "colonels" to be their capangas (bodyguards) and also their avengers.<opb.corpprinc.ing.></p> <p>Foi uma forma de banditismo típica do sertão pastoril, estruturando-se em bandos de jagunços vestidos como vaqueiros, bem-armados, que percorreram as estradas do sertão em cavalgadas, como ondas de violência justiceira. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It was a form of banditry common to the pastoral backlands made up of bands of jagunços, or thugs, wearing the dress of cowmen and well armed, patrolling the highways of the sertão in mounted gangs like waves of severe and violent justice. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa é a solução dos jagunços e valentes como modo de ser, mas aqui o bandido apenas reproduz as regras da própria ordem, vingando-se. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
-----------	-------------------------	---	--	--

JANGADEIRO/S	RAFTMAN/MEN WITH HIS/THEIR JANGADA CRAFT	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Tais são, principalmente, os núcleos litorâneos de pescadores - os jangadeiros nordestinos -, de salineiros e as subáreas de cultivo do cacau e do tabaco e as explorações de petróleo do recôncavo baiano. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Principal ones are the coastal nuclei of fishermen—the Northeastern raftmen with their jangada craft—salt workers, the subareas for the cultivation of cacao and tobacco, and oil prospecting around the rim of the bay in Bahia. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
JESUÍTA/S	JESUIT/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A saída dos jesuítas das aldeias de índios, de cujo domínio haviam sido privados pouco antes da expulsão final, foi marcada por um açodamento mercantil descrito por Lúcio de Azevedo.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The departure of the Jesuits from the Indian villages, when they were deprived of rule over these a short time before the final expulsion, was marked by an acceleration of mercantile activity described by Lúcio de Azevedo. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Muito deve o Brasil aos jesuítas, alguns deles figuras heróicas ligadas para sempre aos difíceis começos da civilização nesta parte tropical da América. <corpcomp.port.></p> <p>To a Jesuit who argued that the beavers could not possibly know what became of their bones, the Indians replied, "You know nothing about catching beavers and yet you will be prating about it".<corpcomp.ing.></p>
JUROS	INTEREST/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	A ditadura militar chegou mesmo a subsidiar grandes empresários estrangeiros, atraídos pela doação de imensas glebas de terra e com	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>financiamentos a juros negativos dos empreendimentos que lançassem. <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The military dictatorship went so far as to subsidize large foreign entrepreneurs attracted by grants of immense parcels of land and with interest-free financing for the projects they were undertaking. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
JUSTIÇA/S	JUSTICE/S	<p>A justiça deixa de ser matéria privativa da família ou do clã para se tornar atribuição de especialistas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Justice ceased to be a private family or clan matter and became the concern of specialists. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessa república de fazendeiros, os problemas do bem público, da justiça, do acesso à terra, da educação, dos direitos dos trabalhadores eram debatidos tal como a democracia, a liberdade e a igualdade. Isto é, como meros temas de retórica parlamentar.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In that republic of landowners, the problems of the public good, of justice, of access to land, of education, of the rights of workers were debated along with democracy, freedom, and equality; that is, as mere themes for parliamentary rhetoric. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) do nosso caráter - é construída pelo povo em sua originalidade e generalidade, em sua precisão e anonimato, em sua ânsia de justiça e inseqüência galhofeira, (...) <corpcomp.port.></p> <p>Emotion only blinded man to his duties of justice; he requires therefore that his hero shall so far rise above it that, in his classic example, he may leave his wife or his mother in the burning building to rescue the superior stranger, (...) <corpcomp.ing.></p>
JUVENTU- DE	YOUTHS	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Afastada para grandes centros urbanos, essa juventude alargou seu horizonte cultural e sua visão do próprio Brasil, contribuindo, no seu regresso, para facilitar uma identificação nacional que já se tornava imperativa.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>Por sua vez, os trabalhos de Maria Laís Mousinho Guidi, no INEP (MEC), têm relacionado os temas da velhice e da juventude ao lazer e à política cultural. <corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Taken to the large urban centers, these youths broadened their cultural horizons and their view of Brazil itself, contributing upon their return home to the facilitation of a national identification that was now becoming imperative.<opb.corpprinc.ing.>	The other youths also choose each his bride. A similar ceremony seems to be still kept up in Norway. <corpcomp.ing.>
LADINO/S	LADINO/S ASTUTE/S CLEVER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	O negro transita, assim, da condição de boçal – preso ainda à cultura autóctone e só capaz de estabelecer uma comunicação primária com os demais integrantes do novo contorno social - à condição de ladino -já mais integrado na nova sociedade e na nova cultura. <opb.corpprinc.port.> In that way the black passed from the condition of boçal (ignorant, uncouth) — still held in his autochthonous culture and capable only of establishing elementary communication with the others who made up his new social surroundings— to that of ladino (astute, clever) , more integrated now in the new society and the new culture.<opb.corpprinc.ing.>	O método de desafricanização do negro "novo", aqui seguido, foi o de misturá-lo com a massa de " ladinos ", ou veteranos; (...) <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
LADRÃO /ÕES	THIEF/VES	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Em 1550, chegaram à Bahia um bando descrito como feito de "moços perdidos, ladrões e maus, que aqui chamam patifes". <opb.corpprinc.port.> In 1550 a band arrived in Bahia that was described as made up of "lost boys, thieves , and evil-doers who are called	Referindo-se a um conhecido político brasileiro, uma informante o define como "um grande ladrão que roubou mais que todos os outros políticos. <corpcomp.port.> It is not in the least necessary that the thief should be aware of the use that is being made of his name behind his

			rascals here."<opb.corpprinc.ing.>	back; the moral reformation will be effected without his knowledge.<corpcomp.ing.>
LATIFUN- DIÁRIO/S	LANDOWNER/S	<p>Quando os grandes latifundiários ingleses eliminaram seus retainers (agregados) que consumiam parcelas da produção excedente de suas terras; quando seus arrendatários expulsaram os pequenos camponeses, etc., uma massa duplamente livre de mão-de-obra foi lançada ao mercado de trabalho:<opc.corpprinc.port.></p> <p>When the great English landowners dismissed their retainers, who had consumed a share of their surplus produce of their land; when their farmers drove out the small cottagers, etc., then a doubly free mass of living labour power was thrown on to the labour market:<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O novo procedimento, estando ao alcance até mesmo dos latifundiários menos providos de recursos, porque utiliza o próprio caipira e até a parceria para liquidar com ele, importa numa limitação progressiva das terras disponíveis para o trabalho agrícola.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The new procedure, within reach of the large landowners provided with the least resources because it made use of the caipira himself and even of sharecropping as a means of eliminating him, had the important effect of a progressive limitation of land for agriculture.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>É ainda em terras portuguesas que se formam ordens religiosas que eram também militares e que tiveram grande relevância nas guerras de reconquista das terras aos mouros, do que se aproveitaram para se tornarem grandes latifundiários.<corpcomp.port.></p> <p>The Kapus or Reddis are a large caste of cultivators and landowners in the Madras Presidency.<corpcomp.ing.></p>
LATIFÚN- DIO	ESTATE/S LATIFUNDIA	<p>Assim é que a concessão das terras conquistadas e dos antigos latifúndios convertidos em oprichnina e redistribuídos pelo Czar, não se faz como propriedade privada, mas como pronoia, que representava, essencialmente, a atribuição à nobreza e ao clero do privilégio de cobrar tributos ao campesinato servil.<opc.corpprinc.port.></p>	<p>A vitória da velha ordem se impôs, porém, a todos os revoltosos, consolidando a monarquia lusitana e, com ela, a escravidão e o latifúndio.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>Entre os filhos mestiços, legítimos e mesmo ilegítimos, havidos delas pelos senhores brancos, subdividiu-se parte considerável das grandes propriedades, quebrando-se assim a força das sesmarias feudais e dos latifúndios do tamanho de reinos.<corpcomp.port.></p>

		As a result, conquered lands and estates were not distributed in the form of private property. Instead, privileges were granted to the nobility and clergy for the collection of tribute from the peasants.<opc.corpprinc.ing.>	The victory of the old order imposed itself, however, on ail rebels, consolidating the Portuguese monarchy and with it slavery and latifundia . <opb.corpprinc.ing.>	In 1933, when large estates in order to create peasant holdvillage councils for distribution to Grass-roots democracy was built securely into the folk life of this Recognition of Cultural Diversities(...) <corpcomp.ing.>
LATINIDA- DE	LATINNESS	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	O fizeram tão firmemente que seus filhos mantiveram a latinidade e a cara, resistindo a séculos de opressão de invasores nórdicos e sarracenos. <opb.corpprinc.port.> They did it so firmly that their sons maintained their Latinness , their face, resisting centuries of oppression by Nordic and Saracen invaders. After 1,000 years that effort has leaped across the Ocean Sea and come to Brazil to shape the neo-Romanness that we are. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
LAVOURA/S	GROVE/S AGRICULTURE CROP/S AGRI-CULTURAL ENTERPRISE/S PLANTING/S FIELD/S	Homens e mulheres trabalham, sucessivamente, na lavoura , na criação de animais domésticos e nas indústrias caseiras de fabricação de artefatos.<opc.corpprinc.port.> Men and women worked successively in agriculture , animal breeding, and household industries. <opc.corpprinc.ing.>	O cultivo do café, que se praticava um pouco por todo o Brasil, como raridade e para consumo local, ganha significação econômica com as primeiras grandes lavouras plantadas na zona montanhosa. <opb.corpprinc.port.> Coffee growing, which had been conducted on a small scale all over Brazil as a limited operation for local consumption, took on economic meaning with the first large" groves planted in the	E pelas terras e matagais de tão difícil cultura como pelos rios quase impossíveis de ser aproveitados economicamente na lavoura , na indústria ou no transporte regular de produtos agrícolas(...) <corpcomp.port.> The villages in this district are to be found only on the foreshore, at the foot of the hills, hidden in groves of trees, with here and there a golden or purplish bit of thatch showing through

<p style="text-align: center;">FARMING/S</p> <p style="text-align: center;">CULTIVATION/S</p> <p style="text-align: center;">GROWING/S</p>	<p>mountainous area. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>the dark green of the leaves. <corpcomp.ing.></p>
	<p>(...) um dos principais procedimentos de sedentarização dos indígenas que, contando com uma provisão regular de carne, podiam dedicar-se às lavouras e ao artesanato, independizando-se da caça e da pesca. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Agriculture and animal husbandry: wheat, barley, millet, flax, poppy, grape; dog, sheep, goat, pig, ox. <corpcomp.ing.></p> <p>This incidental creation of new crops from weeds holds for oats, originally a weed linked with emmer; (...) <corpcomp.ing.></p>
	<p>(...) being one of the main ingredients for the settlement of the natives, who if they had a regular supply of meat could dedicate themselves to agriculture and crafts, freeing them from hunting and fishing.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The attempt of man to control the wild growing food supply does not necessarily begin with actual sowing and planting. <corpcomp.ing.></p>
	<p>(...) onde o pastoreio mesclou-se com uma lavoura de gêneros alimentícios (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) where grazing was mingled with the growing of food crops (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>The New Caledonians use the digging stick in preparing their fields. <corpcomp.ing.></p> <p>All complex societies gain their food supply by farming, by stock-breeding, or by a combination of the two. <corpcomp.ing.></p>
	<p>A liberdade incidental dessa existência autárquica duraria pouco, porque logo surgiria outra forma de viabilização da economia de exportação através da grande lavoura (...) <opb.corpprinc.port.></p>	<p>It is noticeable in the cultivation of plants and in the domestication of animals that by far the greatest number of both (...) <corpcomp.ing.></p>

The freedom that was incidental to this autarchical existence would last only a short time, because a viable export economy would raise its head in another form: through large **agricultural enterprises**. <opb.corpprinc.ing.>

Restabelecidas, porém, as **lavouras** norte-americanas, os dois centros entraram em decadência, voltando a economia extrativista a dominar a exportação. <opb.corpprinc.port.>

When North American **plantings** were reestablished, however, both centers fell into decadence, returning to an extractive economy that dominated exports. <opb.corpprinc.ing.>

(...) e ainda produziam excedentes, explorando drogas da mata que, juntamente com o produto de suas **lavouras** e com outras produções mercantis, faziam deles uma das forças econômicas principais do incipiente mercado colonial. <opb.corpprinc.port.>

(...) and they even produced surpluses, exploiting drugs of the forest which, along with the products of their **fields** and other mercantile items, made them one of the principal economic forces in the incipient colonial market. <opb.corpprinc.ing.>

(...) para o trabalho agrícola em terras desconhecidas, estavam condenados a uma **lavoura** de subsistência, porque não tinham mercado consumidor para suas colheitas. <opb.corpprinc.port.>

(...) unprepared for agricultural work on unknown lands, they were condemned to subsistence **farming** because they had no consumer market for their crops. <opb.corpprinc.ing.>

(...) bem como a criação de porcos, galinhas e outros animais domésticos que, associada à **lavoura** tropical indígena, proveria a subsistência dos núcleos coloniais; <opb.corpprinc.port.>

(...) as well as the raising of hogs, chickens, and other domestic animals, which, in association with tropical indigenous **cultivation**, would provide subsistence for the colonial nuclei; <opb.corpprinc.ing.>

Além da exploração brutal da massa camponesa, esse sistema importa numa limitação progressiva da área cultivável pelo confinamento das **lavouras** de gêneros de consumo exclusivamente às áreas novas ainda indevidadas. <opb.corpprinc.port.>

			In addition to the brutal exploitation of the peasant masses, this system meant a progressive limitation of the area that could be cultivated, setting apart for the growing of food crops only those areas to be cleared. <opb.corpprinc.ing.>	
LAVRA/S	MINE WORK/S DIGGING/S MINING/S MINE/S VEIN/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Os escravos das lavras viviam acumulados em choças levantadas nas vizinhanças, trabalhando sob estrita vigilância de fiscais e feitores atentos contra o extravio e até a deglutição (...) <opb.corpprinc.port.> The slaves in the mine works lived all gathered together in huts set up in the area, working under the strict vigilance of inspectors and overseers, who were on guard against the purloining and even swallowing (...) <opb.corpprinc.ing.> A atividade mineradora, que mantinha esse fausto urbano, propiciou também a criação de uma ampla camada intermediária entre cidadãos ricos e os pobres trabalhadores das lavras .<opb.corpprinc.port.> The mining activities that maintained this urban luxury also favored the creation of a broad intermediate group between the wealthy citizens and the poor workers in the diggings .<opb.corpprinc.ing.> Deles ocupavam-se, principalmente, os negros e mulatos forros e os brancos mais pobres, incapazes de entrar no negócio das	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> Thus the development of the mining industry brought in a great many Walloons and the nobility, (...) <corpcomp.ing.> (...) systems, quarries, mines , burial chambers, subterranean dwellings, artificial dwellings cut into loess, pumice,(...) <corpcomp.ing.>

lavras, que já não era de simples bateação, mas de mineração e desmonte de grupiarias, exigindo, por isso, grandes capitais.<opb.corpprinc.port.>

The agricultural tasks were mainly undertaken by free blacks and mulattos and the poorest whites, unable to get into **mining** since it was now no longer a simple matter of panning but involved digging mines and leveling gravel mounds, which called for large capital investments.<opb.corpprinc.ing.>

Os ricos vinham com toda sua escravaria, pleiteando grandes **lavras**; os remediados, com o que tinham, e os pobres, com uns poucos negros, com apenas um, ou com nenhum, mas também tentando a sorte.<opb.corpprinc.port.>

The rich came with all their slaves, claiming large **mines**; the middle class came with what they had and the poor with just a few blacks, with only one, or with none but also in search of their fortunes.<opb.corpprinc.ing.>

Os primeiros povoadores levantavam e abandonavam continuamente rancharias, à medida que as **lavras** eram descobertas e se esgotavam.<opb.corpprinc.port.>

			The first populators built and abandoned settlements continuously as the veins were discovered and petered out. <opb.corpprinc.ing.>	
LAVRADOR /ES	PLANTER/S FARMWORKER /S FARMER/S WORKER/S HORTI-CULTURIST/S	Assim, os primeiros grupos de lavradores e criadores viam-se compelidos a uma vida transumante em busca de terras virgens para os roçados e de pastagens novas para os rebanhos e a subdividirem-se em novas unidades étnicas à medida que crescia sua população. <opc.corpprinc.port.>	Assim, somente o lavrador livre, que trabalha como arrendatário de terras alheias ou se instala em terrenos baldios ou em arraiais, alcança condições mínimas de interação social que lhe permitem desenvolver-se politicamente e assumir uma conduta cidadã. <opb.corpprinc.port.>	(...) sobre base principalmente agrária, a maior civilização moderna nos trópicos, tornando-se também lavradores notáveis noutras partes da América. <corpcomp.port.>
		Consequently, the earliest groups of planters and herders were obliged to lead a mobile existence by the continuous need for virgin land for their fields and new pastures for their herds, and to subdivide into new ethnic units as their populations increased. <opc.corpprinc.ing.>	Thus, only the free farmer who works as a tenant on someone else's land or settles on unoccupied land or in hamlets reaches the minimum conditions of social interaction that permit him to develop politically and to assume the behavior of a citizen. <opb.corpprinc.ing.>	(...) such as educated traders and planters , medical men and officials, (...) <corpcomp.ing.>
		Estas se concentram, de preferência, nas vilas que começam a configurar-se como cidades, atuando como exatores de impostos ou como intermediários entre os setores já diferenciados de lavradores e pastores ou entre todos eles e os artesãos. <opc.corpprinc.port.>	Essa é a explicação da reserva e da desconfiança dos lavradores diante da classe patronal, fruto de sua consciência de que, uma vez toldadas as relações, só lhes resta a fuga, sem possibilidades de reclamar qualquer direito. <opc.corpprinc.port.>	Even in so extreme an instance as that of Ruanda the subordination of the peasantry into a class of commoners did not follow automatically from the contact of herders and farmers . <corpcomp.ing.>
		The latter were concentrated in the emerging cities, where they served as	That explains the reserve and mistrust workers have when dealing with the	While the workers who use the digging stick shove the tool forward, those who use the hoe pull it towards themselves. <corpcomp.ing.>

<p>tax collectors, or as middlemen between the already distinct groups of farmers and herders, or between these and the artisans.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>bosses' class. It is the fruit of their awareness that once a shadow is cast over their relationship, all that is left to them is flight, with no possibilities for the demand of any rights. <opb.copprinc.ing.></p>
<p>As sociedades vanguardistas desta revolução tecnológica, ampliando a capacidade de produção de cada lavrador, passaram a contar com excedentes de alimentos que permitiram desligar um número cada vez maior de pessoas das atividades de subsistência. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Societies in the forefront of this technological revolution increased the productive capacity of each worker sufficiently in free growing numbers of people from subsistence activities. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ensejavam-se, assim, comparações de perícia e valor pessoal, fazendo-os mais altivos que o lavrador ou o empregado serviçal. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Tests of skill and personal valor made herders haughtier than the farmworker or hired hand. <opb.corpprinc.ing.></p>
<p>É o caso, por exemplo, de tantas tribos pré-agrícolas, assim como de tribos de lavradores da floresta tropical latino-americana. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Examples are the pre-agricultural tribes and tropical forest horticulturists of South America, which remained in the same cultural stage for millennia while other peoples of the continent rose to the level of urban civilization.<opc.corpprinc.ing.></p>	

LAZER	RECREATION LEISURE	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Seu principal lazer, agora, diz Cardim, são as festas religiosas. A primeira, é das fogueiras de São João, porque suas aldeias ardem em fogos, e para saltarem as fogueiras não os estorva a roupa, ainda que algumas vezes chamusquem o couro. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Their main recreation now, Cardim says, consists of religious festivities. The first is that of the bonfires on St. John's Day, for their villages glow with fire and as they leap over the fires there are no clothes to hamper them, although sometimes they singe their hides. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Assim, o mutirão se faz não só uma forma de associação para o trabalho, mas também uma oportunidade de lazer festivo, ensejando uma convivência amena. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In that way the muxirão became not only an association for work but also an opportunity for festive leisure, a pleasant gathering. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O primeiro poema composto no Brasil e que teria sido uma expressão da vida de lazer e de refinamento cedo criada no país pela economia açucareira. <corpcomp.port.></p> <p>It should not even be near enough to fly to at any moment for recreation. <corpcomp.ing.></p> <p>(...) rich material culture with the surplus wealth and leisure necessary to develop an extraordinary superstructure of manipulation of symbolic forms of wealth in a game of prestige and rivalry. <corpcomp.ing.></p>
LEALDADE /S	LOYALTY/IES	O parentesco classificatório continua sendo o sistema funda mental de ordenação da vida social e os grupos familiares, bem como as comunidades locais, continuam a ser as unidades	A atuação mais negativa dos jesuítas, porém, se funda na própria ambigüidade de sua dupla lealdade frente aos índios e à Coroa, mais predispostos, porém, a servir a esta Coroa contra índios aguerridos que a	Pode-se condenar o que compra votos, porque, no final das contas, isso revela o desprestígio de quem só tem o dinheiro, ou aquele que os vende, por não votar mais por amizade, obediência

		<p>operativas e os núcleos de lealdade aglutinadores dos membros de cada sociedade.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Classificatory kinship continued to be the principal mechanism of social organization, and family groups and local communities remained both the operative units and the focus of group loyalties.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>defendê-los eficazmente diante dela.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The most negative activity of the Jesuits, however, was based on the very ambiguity of their double loyalty to the Indians and the Crown— though they were more predisposed to serving the Crown against warlike Indians than to defending them effectively against it.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>ou lealdade.<corpcomp.port.></p> <p>This is more noticeable in the larger villages, where groups of kin occupy distinct sections of the village site and have a feeling of exclusiveness towards each other. Wa pekda, 'I go to my end (of the village)', often indicates, besides direction, a particular loyalty within the wider village.<corpcomp.ing.></p>
LEGALIDADE	LEGALITY	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Com base nessa legalidade, os concessionários reais do tráfico negreiro tiveram um dos negócios mais sólidos da colônia, que duraria três séculos, permitindo-lhes transladar milhões de africanos ao Brasil (...)<opb.corpprinc.port.></p> <p>With a basis in that legality, the holders of royal concessions in the slave traffic had one of the most solid businesses in the colony, one which would last for three centuries, allowing them to move millions of Africans to Brazil (...)<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Finalmente, quando estudava os ritos religiosos, como as festas de santos e as procissões, continuava pensando numa ordem legal, mas uma legalidade fora do mundo, destinada a gloriosamente nos ajudar a sair da sociedade com todos os seus breves prazeres.<corpcomp.port.></p> <p>In African marriages, as in the early English marriage, the making of a payment of goods or services by the bridegroom to the bride's kin is an essential part of the establishment of 'legality'.<corpcomp.ing.></p>
LEGISLAÇÃO	LEGISLATION	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Embora exista uma legislação de amparo a esses desbravadores, que lhes assegura a posse da terra após uma década de</p>	<p>5) aplicação de legislação penal européia a supostos crimes de fornicação; 6) abolição -de guerras</p>

		<p>ocupação continuada, sua execução depende do acesso a um aparato cartorial longínquo e inatingível ao sertanejo comum.<opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>entre as tribos; 7) abolição da poligamia; 8) aumento da mortalidade infantil devido a novas coridções de vida; 9) abolição do sistema comunal e da autoridade dos chefes. <corpcomp.port.></p> <p>This topic is discussed more fully in my Tribal Legislation among the Tswana, pp. 44 flF. (London School of Economics Monographs in Social Anthropology). <corpcomp.ing.></p>	
LEGITIMAÇÃO	LEGITIMIZATION	<p>Em consequência, torna-se intrinsecamente subversiva, porque as estruturas de poder que compõe não dependem unicamente da fonte tradicional de legitimação do mando — que é de natureza religiosa — mas do simples uso da força. <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A amplitude das diversas formas de legitimação do cativo se expressa bem no caso dos paulistas que juntavam em casa tantos índios escravizados de tantos tipos que tiveram de desenvolver toda uma nomenclatura para escriturá-los como peça dos seus inventários. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The breadth of the diverse forms of legitimization of this slavery is expressed quite well in the case of the São Paulo pioneers, who brought home so many enslaved Indians that they had to develop a whole nomenclature in order to enter them as items in their inventories. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Que eles também, ao menos no que diz respeito a sua gênese, não são explicáveis, “não podem, não devem ser, não têm necessidade de “legitimação”?” <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

LENDA/S	LEGEND/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Gilberto Freyre (1954) se enlanguece, descrevendo a atração que exercia a mulher morena sobre o português, inspirado nas lendas da moira encantada e até nas reminiscências de uma admiração lusitana à superioridade cultural e técnica dos seus antigos amos árabes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Gilberto Freyre (1954) waxes languid as he describes the attraction exercised by dark women over the Portuguese, who were inspired by the legends of the enchanted Moorish maiden, and even in reminiscences of a Lusitanian admiration for the cultural and technical superiority of their ancient Arab masters. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Sobre outras lendas e superstições ligadas aos grandes rios e à floresta, e de origem ameríndia, veja-se o livro póstumo de AFONSO ARINOs, Lendas e Tradições Brasileiras, São Paulo, 1917.<corpcomp.port.></p> <p>In all these legends the mythological concepts appear as part and parcel of the tales. <corpcomp.ing.></p>
LENHADOR /ES	WOOD GATHERERS/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A curto ou longo prazo, triunfaram os colonos, que usaram os índios como guias, remadores, lenhadores, caçadores e pescadores, criados domésticos, artesãos; e sobretudo as índias, como os ventres nos quais engendraram uma vasta prole mestiça, que viria a ser, depois, o grosso da gente da terra: os brasileiros. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In both the long and the short run the colonists won out, using Indians as guides, oarsmen, wood gatherers, hunters and fishermen, domestic servants, artisans,</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			and above all using Indian women, engendering in their wombs a vast number of mixed-blood offspring who would later make up the majority of the people in the land: Brazilians. <opb.corpprinc.ing.>	
LIBERALIS- MO	LIBERALISM	<p>Efetivamente, o sistema capitalista industrial, depois de implantar o reino da racionalização contratualista, do espontaneísmo, do privatismo e do liberalismo econômico, entrou a restaurar velhas regulamentações protetoras e a criar novas, cuja generalização o vai tornando obsoleto como sistema.<opc.corpprinc.port.></p> <p>In fact, the capitalistic industrial system, after establishing a regime of contractual rationalization, of spontaneity, of private domain, and of economic liberalism, began not only to restore old protective regulations but to create new ones. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Efetivamente, falar de liberais, conservadores, radicais, ou de democracia e liberalismo e até revolução social e política pode ter sentido de definição concreta em outros contextos; (...)<opb.corpprinc.port.></p> <p>Discussion about liberals, conservatives, and radicals, or democracy and liberalism, and even about social and political revolution may convey in other contexts some sense of concrete definitions, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>De uma maneira geral, o ideário político defendido pelos insurretos era um liberalismo pouco consistente em que o apelo à democracia e à soberania popular não dissimulava a verdadeira luta – a luta entre facções políticas burguesas, ansiosas por afirmarem sua hegemonia num país que se transformava.<corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
LIBERDADE	LIBERTY FREEDOM	<p>(...) a industrialização autônoma de novas áreas, nem de assegurar paz, estabilidade, bem-estar e liberdade aos povos que integra num sistema econômico único. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) the industrialization of new areas, or to secure peace, stability, well</p>	<p>Vendo estas Minas tão mofinas, quem diria, desatinado, que escarmentado, somos o povo destinado? Somos o tiôio povo dos heróis assinalados. Eles aí estão, há séculos, a nos cobrar amor à liberdade. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Seeing Minas here, so miserable, who but someone out of his mind would say that</p>	<p>(...) pessimista, céptico e fragmentado, pelos horrores da guerra, pelas novas técnicas e tecnologias, que parecia a muitos o caminho direto para um mundo sem liberdade. <corpcomp.port.></p> <p>It will be a revival, in a higher form, of the liberty, equality and fraternity of</p>

		<p>being, and liberty for the populations it has integrated into a single economic system. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>we are the people of the future? We're a tepid people with outstanding heroes. There they've been, over the centuries, gathering in our love of liberty. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>the ancient gentes. <corpcomp.ing.></p> <p>Rather, they tend to argue with each other about what is the truly democratic way to go about a meeting, at what point organization stops being empowering and starts squelching individual freedom.<corpcomp.ing.></p>
			<p>Gozavam, porém, de certas regalias em relação ao eito açucareiro, tendo condições de cultivar seus roçados e, por vezes, de comprar a própria liberdade se alcançassem uma produção inusitada. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The slaves enjoyed certain prerogatives as compared to those in the canefields, however, with an opportunity to cultivate their own plots and sometimes to buy their freedom, if they reached an unusual level of production. <opb.corpprinc.ing.></p>	
LIDERAN- ÇA/S	LEADERSHIP/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Sob sua liderança, a luta pela manutenção da posse contra uma ordem legal que os queria expropriar se transforma numa guerra santa que se desenvolve, simultaneamente, em duas esferas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Under this leadership the fight to maintain possession against a legal order that was trying to expropriate their land was transformed into a holy war that developed simultaneously in two spheres. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Ao aspirar à liderança, ou ao menos, ao elucidar sua posição social como a de alguém que deveria ser tratado como uma autoridade acredito que Zé Belino deseja restaurar seu próprio lugar na comunidade do Carretão. <corpcomp.port.></p> <p>In many ways these could also be considered anarchistic: most local decisions were made by consensus by informal bodies, leadership was looked on at best with suspicion, it was considered wrong for adults to be giving one another orders, especially</p>

				on an ongoing basis; (...) <corpcomp.ing.>
LÍNGUA/S	LANGUAGE/S	Os próprios cativos trazidos de terras longínquas para trabalhar nessas obras podiam viver juntos, criar seus filhos e preservar a língua e os costumes que fossem compatíveis com a nova vida. <opc.corpprinc.port.> Captives brought from distant lands o labor on these projects were permitted to live together, to raise their children, to preserve their language , and to continue those customs that were compatible with the new life. <opc.corpprinc.ing.>	"[...] nas aldeias, grandes e pequenos, ouvem missa muito cedo cada dia antes de irem a seus serviços, e antes ou depois da missa lhes ensinam as orações em português e na língua , e à tarde são instruídos no diálogo da fé, confissão e comunhão.<opb.corpprinc.port.> (...) that in the villages, large and small, they hear mass early every day before going to their jobs, and before or after mass they are taught prayers in Portuguese and in their language, and in the afternoon they are instructed in the dialogue of faith, confession, and communion. <opb.corpprinc.ing.>	A verdadeira iniciação do "negro novo" na língua , na religião, na moral, nos costumes dos brancos, ou antes, dos negros "ladinos", fez-se na senzala e no cito, os "novos" imitando os veteranos. <corpcomp.port.> Your language , which the medicine-men understand perfectly, will be heard no more at the bottom of the lake. <corpcomp.ing.>
LÍNGUA-GERAL	LINGUA FRANCA	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	No plano lingüístico, o tupi-guarani, como língua-geral , permaneceu sendo por séculos a fala dos brasilíndios paulistas. <opb.corpprinc.port.> On the linguistic level, Tupi-Guarani for centuries remained the lingua franca of São Paulo Brazilindians, (...) <opb.corpprinc.ing.>	Frei Francisco de Nossa Senhora dos Prazeres escreveu um vocabulário indígena, em 1846, e o mesmo Gonçalves Dias publicaria seu Dicionário da língua tupi chamada língua-geral dos indígenas do Brasil, em 1858. <corpcomp.port.> It is characteristic of the international position of the Dobuans that their language is spoken as a lingua franca all over the d'Entrecasteaux Archipelago, in the Amphletts, and as

				far north as the Trobriands. <corpcomp.ing.>
LINGUA- GEM/S	LANGUAGE/S	<p>Compreende, além das técnicas produtivas e das normas sociais em seu caráter de saber abstrato, todas as formas de comunicação simbólica como a linguagem, as formulações explícitas de conhecimentos com respeito à natureza e à sociedade, os corpos de crenças e as ordens de valores, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>The third order of elements making up a sociocultural formation is its ideological system, which includes not only abstract knowledge about techniques of production and social norms, but all forms of symbolic communication—such as language, explicit formulations of knowledge, bodies of beliefs, and systems of values— <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Apesar do isolamento, sabiam bem que aqui teriam de viver, tanto mudara o seu país de origem e tanto haviam mudado eles próprios, afastando-se dos padrões europeus, nos hábitos, na linguagem e nas aspirações. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In spite of their isolation, they knew quite well that if they lived here, they would have to change their country of affiliation as well as change themselves, giving up European patterns in customs, language, and aspirations. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Fala-se uma linguagem inteiramente institucional, tomam-se macroprocessos históricos e econômicos, focalizam-se as leis e a lógica da economia política e traça-se, em geral, um perfil acabado do país como uma comunidade carente e, às vezes, sem nenhum futuro. <corpcomp.port.></p> <p>I have lived in that one archipelago for about two years, in the course of three expeditions to New Guinea, during which time I naturally acquired a thorough knowledge of the language. <corpcomp.ing.></p>
LINHAGEM /NS	LINEAGE/S	<p>A cidadania romana, antes limitada aos descendentes das antigas linhagens, generaliza-se a toda a camada não servil.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Roman citizenship, once limited to descendants of the ancient lineages, became generalized over the whole</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O mesmo poderia ser dito da relação entre a teoria da reciprocidade e o kula ou o potlatch, ou entre a teoria da segmentaridade e as linhagens dos Nuer, Tallensi e Dinka. <corpcomp.port.></p> <p>They are organized into descent groups— lineages, or clans, or moieties, or ramage— which trace</p>

		non-servile class. <opc.corpprinc.ing.>		descent to common ancestors, live mainly on ancestral territories, are seen as consisting of similar "kinds" of people—<corpcomp.ing.>
LIVRE-CAMBISMO	FREE EXCHANGE	<p>Nesse esforço, apelam para procedimentos heterodoxos, como a garantia de pleno emprego e o dirigismo econômico, que contrastam frontalmente com os princípios reitores das nações pioneiramente industrializadas, como o livre-cambismo e o livre comércio. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...)<i>which resorted to heterodox procedures like management of the economy and a guarantee of full employment—in extreme contrast to the free exchange and free trade principles that ruled the pioneer industrialized nations.</i> <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
LOUVAÇÃO	PRAISE	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esses são alguns dos 2 mil versos de louvação escritos em latim por José de Anchieta (1958:129) no poema "De Gestis Mendi de Saa" (circa 1560). <opb.corpprinc.port.></p> <p>These are some of the 2,000 lines of praise written in Latin by José de Anchieta (1958, 129) in the poem De Gestis Mendi</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>(...)<i>the gardener receives much praise and renown from its size and quality, and that in a direct and circumstantial</i></p>

			de Saa (circa 1560). <opb.corpprinc.ing.>	manner.<corpcomp.ing.>
LOUVADOR /ES	PEOPLE WHO PRAISE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	(...) era chegada a Era do Espírito Santo, que instalará o milênio do amor e da alegria neste mundo, com os índios conversos e convertidos em louvadores da glória de Deus. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	the Era of the Holy Spirit had arrived, which would bring about the millennium of love and happiness in this world, with the Indians converted and changed into people who praise the glory of God. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
LOUVOR /ES	PRAISING	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Isso se alcançava através da conversão que invadia e avassalava sua própria consciência, fazendo-os verem-se a si mesmos como a pobre humanidade gentílica e pecadora que, não podendo salvar-se neste vale de lágrimas, só podia esperar, através da virtude, a compensação vicária de uma eternidade de louvor à glória de Deus no Paraíso. <opb.corpprinc.port.>	Mas esses louvores a Jesus e à Virgem não se limitavam à expressão portuguesa ou latina: transbordavam no tupi.<corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	That was attained through the conversion that invaded and brought their very consciences into vassalage, making them see themselves as poor, pagan, and sinful humanity, which, unable to save itself in this vale of tears, could only hope through virtue for the vicarious compensation of an eternity praising the glory of God in	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			Paradise.<opb.corpprinc.ing.>	
LUBRICIDA -DE	LEWDNESS	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Com o passar das eras, este acabaria por sair da infância pagã, da indolência inata, da lubricidade e do pecado. <corpcomp.port.> With the passage of the ages, the latter would end up coming out of his pagan infancy, innate indolence, lewdness , and sin. <opb.corpprinc.ing.>	(...) e a esse elemento branco e não à colonização negra deve-se atribuir muito da lubricidade brasileira. <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
LUCRISMO	PROFIT-SEEKING	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Continuar imbuídos da ilusão de que o melhor para o Brasil é o espontaneísmo, regido pelo lucrismo dos banqueiros, que acabará por resolver nossos problemas? <opb.corpprinc.port.> Continue being impregnated with the illusion that the best approach for Brazil is spontaneity, governed by profit-seeking bankers, for the final solution of our problems? <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
LUCRO/S	PROFIT/S	Isto se tornou possível em virtude do ritmo acelerado de progresso tecnológico da Revolução Industrial, que assegurou às empresas capitalistas condições de manter suas taxas de lucros , apesar do aumento constante do custo da mão-de-obra. <opc.corpprinc.port.>	Em seus desígnios de resguardar velhos privilégios por meio da perpetuação do monopólio da terra, do primado do lucro sobre as necessidades e da imposição de formas arcaicas e renovadas de contingenciamento da população ao papel de força de trabalho superexplorada. <opb.corpprinc.port.>	Os mais ricos têm escravos de ambos os sexos e há indivíduos que fazem bons lucros com a venda de escravos novos, nascidos em casa. <corpcomp.port.>

		<p>This has been possible because of the acceleration of technological progress during the Industrial Revolution, which permitted capitalist enterprises to maintain their profit rates in spite of a constant increase in labor cost. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>It is their design to shore up old privileges by perpetuating the monopoly of land ownership, by placing profits before needs, and by the imposition of archaic and renovated forms of the population's dependence on its role as an overexploited workforce.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) resentment of group responsibilities attached to private property; demands great freedom in the disposition of goods and profits. <corpcomp.ing.></p>
LUSITANIDADE	PORTUGUESE HEGEMONY	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No conjunto, destacava-se, primeiro, uma ausência poderosíssima, a da Espanha, objeto de especial atenção como ameaça sombria e permanente de absorção e liquidação da lusitanidade. <opb.corpprinc.port.></p> <p>A most important absence stood out at first in the complex: that of Spain, an object of special attention, with the shadowy and permanent, threat of absorption and liquidation of the Portuguese hegemony. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
MACRO-ETNIA/S MACROETNIA/S	MACRO-ETHNOS MACRO-ETHNICITY/IES	<p>Ao colonizar povos próximos ou distantes, mediante a exploração escravista, também os incorporavam intrinsecamente à sua civilização, assimilando cultural e lingüisticamente alguns deles como variantes da macro-etnia imperial, mas, simultaneamente, amadurecendo estes e outros como aspirantes à emancipação. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Conforme assinalamos, enquanto o aumento da população indígena só conduzia à partição das tribos em microetnias tendentes a diferenciar-se, independentizar-se e dispersar-se, as novas comunidades constituíam unidades operativas capazes de crescer conjugadamente na forma de uma macroetnia.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		<p>Colonization of near and distant peoples was followed by their incorporation into civilization, and in some cases by their cultural and linguistic assimilation as sub-varieties of the imperial macro-ethnos. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As we have pointed out, while the growth of the indigenous population led only to the participation of tribes in micro-ethnicities that tended to become differentiated, independent, and dispersed, the new communities constituted social units capable of growing conjointly in the form of a macroethnicity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MACRO-SOCIEDADE /S</p>	<p>MACRO-SOCIETY/IES</p>	<p>A evolução sociocultural, concebida como uma sucessão de processos civilizatórios gerais, tem um caráter progressivo que se evidencia no movimento que conduziu o homem da condição tribal às macro-sociedades nacionais modernas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>When conceived as a succession of general civilizational processes, sociocultural evolution has a progressive character that corresponds to man's rise from a tribal condition to modern national macro-societies. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MACUMBA</p>	<p>MACUMBA</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Nas cidades da Bahia, do Recife, de São Luís, do Rio de Janeiro, o candomblé, o xangô, a macumba constituem os centros de vida religiosa mais ativa das populações pobres, tanto pretas e pardas como brancas.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	In the cities of Bahia, Recife, São Luís, and Rio de Janeiro, candomblé, xangô, and macumba constitute the most active centers of religious life for poor populations, for blacks and browns and also for whites.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
MÃE/S	MOTHER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Nessas circunstâncias, o filho da índia escrava com o senhor crescia livre em meio a seus iguais, que não eram a gente da identidade tribal de sua mãe , nem muito menos os mazombos, mas os chamados mamelucos, frutos de cruzamentos anteriores de portugueses com índias, orgulhosos de sua autonomia e de seu valor de guerreiros. <opb.corpprinc.port.>	Realmente, entre nós a família é igual a "sangue", "carne" e tendências inatas que passam de geração a geração, pois uma pessoa "puxa" e "sai" como a outra, isto é, como o seu pai, mãe ou avós (Cf. o excelente estudo de Abreu Filho, 1982).<corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Under those circumstances the son of an Indian woman slave and her master grew up free among his equals, who were not people with a tribal identity like his mother , much less mazombos, as Portuguese were called, but so-called mamelucos, the product of previous mixtures of Portuguese with Indian women, proud of their autonomy and their valor as warriors. <opb.corpprinc.ing.>	Descent, inheritance, and social position follow the female line a man always belongs to his mother's totemic division and local group, and inherits from his mother's brother. <corpcomp.ing.>

MAGO/S	MAGICIAN/S	<p>Naqueles primeiros momentos, os cientistas, tratados como um misto de sábios e de magos detentores dos segredos da Bomba, experimentaram a ilusão de que assumiriam, afinal, as alavancas do poder. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In the early days, scientists were viewed as part wise men and part magicians, and this gave them the illusion that they were finally assuming the reins of power. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>But in itself magic is neither beneficent nor maleficent ; it is simply an imaginary power of controlling the forces of nature, and this control may be exercised by the magician for good or evil, for the benefit or injury of individuals and of the community. <corpcomp.ing.></p>
MALOCA/S	INDIAN VILLAGE/S SLUM/S COMMUNAL HUT/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Começa, então, a etapa dos descimentos, promovida pelos missionários, para fazer baixar, pela persuasão ou pela força, malocas inteiras refugiadas nos altos cursos dos rios para os aldeamentos-reduções. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Then the period of the transfer of slaves began, initiated by the missionaries to bring down to reduction settlements by persuasion or by force whole Indian villages sheltered along the upper courses of rivers. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Amontoa-se pelos terrenos baldios, ou onde os corredores se alargam em</p>	<p>Comentando, com muita propriedade, este fato, disse Florestan Fernandes: "os demais membros da maloca, todavia, esperavam outro desfecho." <corpcomp.ing.></p> <p>At the present time, in the valley of the Rio Grande, a single pueblo house, accommodating five hundred persons makes an Indian village. <corpcomp.ing.></p> <p>"But," she would add hastily, "of course I don't want people to live in slums." <corpcomp.ing.></p>

			<p>rancharias, que são malocas campestres. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Gathering in barren lands or where the corridors stretch out into living quarters that constitute rural slums, (...) <opb.corpprinc.ing.></p> <p>As casas dos novos núcleos se reduzem enormemente de dimensão em relação às malocas indígenas porque, em lugar de acolherem famílias extensas, abrigando centenas de pessoas, agora acolhem famílias menores ou a escravaria. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The houses of the new nuclei were much reduced in size as compared to the indigenous communal huts, because instead of sheltering extended families, taking care of hundreds of people, they now sheltered smaller families or slave groups. <opb.corpprinc.ing.></p>	
MAMELU- CA/S	MAMELUCA/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Eram as mamelucas, ingressando na história do Brasil, como suas mães primárias. Já não sendo índias, procuravam espaço para ser alguma categoria de gente digna. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They were the mamelucas, entering the history of Brazil along with their mothers before them. No longer Indian, they were</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			trying to find a place in some category of respectable people. <opb.corpprinc.ing.>	
MAMELUCOS/S	MAMELUCO/S MAMELUKE/S	As casas-criatórios produziam, porém, principalmente, guerreiros superadestrados, que se celebrizariam na história, fixando os conceitos de janízaros, de sipaios e, sobretudo, de mamelucos .<opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	É também evidente que entre os balaios haveria índios e ex-índios e muitos mamelucos do Maranhão. <opb.corpprinc.port.> It was also evident that among the balaios there were Indians and ex-Indians and many mamelucos from Maranhão. <opb.corpprinc.ing.> Outros mamelucos foram os que abriram o que é hoje o território argentino, uruguaio e paraguaio. <opb.corpprinc.port.> Other Mamelukes were the ones who opened up what is today Argentinean, Uruguayan, and Paraguayan territory. <opb.corpprinc.ing.>	(...) é a mulher índia que suprirá a falta da mulher branca e será através dela que se constituirá uma população de mamelucos que desempenhará no futuro um papel importante no desbravamento dos sertões, (...) <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
MAMELUCOS-BRASILÍNDIOS	BRAZILINDIAN MAMELUCOS	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	(...) a obra dos mamelucos-brasilíndios , que já não sendo índios nem europeus, nem nada, estavam em busca de si mesmos, como um povo novo em sua	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	forma ainda larvar.<opb.corpprinc.port.> (...) the work of the Brazilian mamelucos , vvhó—not being Indians or Europeans or anything—were in search of themselves as a new people still in its larval state. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
MANDONIS- MO	DESPOTISM	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Mas derivariam delas, também, certo pendor para o mandonismo , para o autoritarismo e para a tirania. <opb.corpprinc.port.> But probably deriving from them also is the tendency toward despotism , authoritarianism, and tyranny. <opb.corpprinc.ing.>	"Maria Isaura Pereira de Queiroz compreendeu bem esse aspecto das relações entre "igualdade" (sem, entretanto, igualitarismo e individualismo liberal) e o que ela chama de "pirâmides políticas" ou " mandonismo " (cf. 1976: Segunda Parte).<corpcomp.port.> The element of property, which has controlled society to a great event during the comparatively short period of civilization, has given mankind despotism , imperialism, monarchy, privileged classes, and finally representative democracy. <corpcomp.ing.>
MANEIRIS- MO/S	MANNERISM/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Assim é que mais facilmente se admite o casamento e o convívio com negros que ascendem socialmente e assumem as posturas, os maneirismos e os hábitos da classe dominante, do que com o pobre rude e grosseiro, seja ele negro, branco ou mulato, por sua efetiva discrepância social, e sua evidente marginalidade cultural.	Longe do essencialismo espiritual do relativismo, o perspectivismo é um maneirismo corporal. <corpcomp.port.>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>So it is that with marriage and social contact, blacks who rise socially and take on the altitudes, mannerisms, and customs of the ruling class are more easily accepted than a crude and vulgar person would be, whether he be black, white, or mulatto, because of his basic social incongruity and his obvious cultural marginality. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>It is partly uniform, although some people have their individual mannerisms. <corpcomp.ing.></p>
<p>MANUFATURA/S</p>	<p>CRAFT SHOP/S MANUFACTURING MANUFACTURED GOOD/S MERCHANDISE</p>	<p>Escravista multiplicam-se as manufaturas organizadas como ergasterions: serrarias, carpintarias e marcenarias; estaleiros, metalúrgicas e caldeirarias; olarias e cerâmicas; vidrarias, curtumes; e oficinas de ourives, seleiros, correieiros, sapateiros, onde dezenas e até centenas de artesãos, na sua maioria escravos, produziam artigos padronizados para comércio.<opc.corpprinc.port.></p> <p>In the principal cities of each Mercantile Slavistic Empire, there was a proliferation of craft shops organized like ergasterions, and encompassing a wide range of craftsmen, including carpenters, cabinetmakers, boatbuilders, metalworkers, copper-smiths, brickmakers, potters, glassblowers, tanners, jewelry makers, saddle-</p>	<p>Primeiro, a existência do rebanho de ninguém sobre terra de ninguém; segundo, a especialização mercantil na sua exploração; terceiro, o grau de europeização de uma parcela mestiça desse contingente que a fazia carente de artigos de importação e capaz de estabelecer um sistema de intercâmbio para trocar couros por manufaturas (Ribeiro 1970). <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) first, the existence of a herd that belonged to no one on land that belonged to no one; second, mercantile specialization in its exploitation; and third, the degree of Europeanization of a mixed-blood portion of the population, which meant they needed imported articles and were capable of establishing a system of exchange in order to swap hides for merchandise (Ribeiro 1970).</p>	<p>(...) a sociedade que floresceu na ilha de Marajó entre 400 e 1300 AD, seriam chefaturas complexas ou mesmo Estados de origem autóctone, exibindo estratificação social, manufaturas especializadas, sacerdotes, culto de ancestrais e outras características avançadas(...)<corpcomp.port.></p> <p>We all know that is all that is worth while, and yet we must peg away, showing off our wares on the market if we have money, or manufacturing careers for ourselves if we haven't. <corpcomp.ing.></p> <p>Thus for instance, that the element of mutual advantage is prominent in gimwali ; that it refers exclusively to</p>

	<p>makers, leatherworkers, and shoemakers. In such institutions tens or even hundreds of craftsmen, the majority of them slaves, produced standardized articles for sale. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.ing.></p>	<p>newly manufactured goods, because secondhand things are never gimwali, etc., etc.<corpcomp.ing.></p> <p>He has a well-established reputation of boarding white men's boats as soon as they arrive, with one or two of his young wives in the canoe, and of returning soon after, alone, but with plenty of tobacco and good merchandise.<corpcomp.ing.></p>
	<p>(...) e de grandes explorações agrícolas e pastoris, de tipo capitalista, que começam a atuar à base do trabalho assalariado (principalmente Alemanha e Inglaterra); e uma economia urbana de manufaturas mercantis, de comerciantes importadores e exportadores e de agências financeiras, que tanto operam no mercado europeu como no mundial. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) or of large capitalistic agricultural and pastoral enterprises operated with salaried labor (especially in Germany and England); and (b) an urban commercial manufacturing economy made up of importers and financial agencies. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Comparado com o lavrador que cultiva sua roça com a ajuda da família inteira e leva a colheita ao mercado, o trabalhador da fazenda é um participante de um grupo produtivo, despersonalizado, individualmente vinculado ao comando das atividades de produção, tal como só o seria, muito mais tarde, o trabalhador assalariado engajado nas manufaturas européias e, depois, o operário fabril. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Compared to the farmer who cultivated his plot with the help of his whole family and carried his harvest to market, the plantation worker was a participant in a productive group, depersonalized, individually linked to the demands of the activities of production, the same as the</p>	

			<p>salaried worker engaged in European manufacturing and, later, the factory worker. <opb.corpprinc.ing.></p>	
		<p>Na primeira etapa, atua pela exportação de manufaturas e pela conquista de fontes privativas de matérias primas ou de mercados cativos, sucedendo nesta função às antigas formações mercantis, seja mediante a imposição do estatuto colonial, seja através de procedimentos neocoloniais.<opc.corpprinc.port.></p> <p>The first stage was characterized by the export of manufactured goods and the acquisition of exclusive sources of raw materials or of captive markets, either by imposition of colonial rule or the institution of neocolonial relations that functionally replaced the earlier mercantile formations. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Um pacto de complementaridade econômica com a Inglaterra – Tratado de Methuen -, que assegurava taxas mínimas ao vinho do Porto e ao azeite português em troca do livre comércio das manufaturas inglesas, transferia quase todo o ouro para os banqueiros londrinos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>An economically complementary pact with England, the Treaty of Methuen, which guaranteed minimal duties on port wine and Portuguese olive oil in exchange for free trade in English manufactured goods, saw almost all the gold transferred to London bankers.<opb.corpprinc.ing.></p>	
MÃO-DE-OBRA	LABOR WORK FORCE	<p>(...) uma polarização que opunha uma camada de proprietários aliciadores de mão-de-obra assalariada ou escrava, a uma camada de despossuídos, conscritos como a força de trabalho do sistema, na posição de dois proletariados, um interno, outro externo.<opc.corpprinc.port.></p> <p>A class of proprietors able to control</p>	<p>Esse requisito foi preenchido com apelo às enormes reservas de mão-de-obra acumuladas no Nordeste pastoril, assolado por uma seca prolongada, que ocasionara mais de 100 mil mortes, e castigado por um sistema latifundiário primitivo e terrivelmente espoliativo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That need was filled by a call on the</p>	<p>Quando se considera o quanto era insignificante a produção de trigo e açúcar comparada à ampla depredação do reservatório da mão-de-obra, fica-se a perguntar se a questão de capturar grupos tribais remotos pode ter sido não para colocá-los a trabalhar mas para conquistar, (...) <corpcomp.port.></p> <p>Future generations of man shall always</p>

		<p>salaried or slave labor developed in opposition to the dispossessed workers, and two distinct proletariats were created, one of them metropolitan and the other colonial. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>enormous reserves of labor gathered in the rural Northeast, devastated by a prolonged drought that had caused 100,000 deaths among victims of a primitive and terribly exploitative system of latifúndia. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>regard many regulations, and shall make their nets with great labor, because even I had to work, even I had to observe numerous regulations. <corpcomp.ing.></p>
			<p>(...)produção de gêneros de subsistência e de criação de gado, baseada em diferentes formas de aliciamento de mão-de-obra, que iam de formas espúrias de parceria até a escravização do indígena, clara ou disfarçada. <opb.corpprinc.port.></p>	
			<p>(...)production of the means of subsistence and livestock raising, based on different forms of attracting a workforce, from spurious types of partnership to the enslavement of natives, openly or surreptitiously. <opb.corpprinc.ing.></p>	
MARCENEIRO/S	JOINER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A documentação colonial destaca, por igual, as aptidões dos índios para ofícios artesanais, como carpinteiros, marceneiros, serralheiros, oleiros. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Colonial documentation emphasizes the aptitudes of Indians for craftsmanship as carpenters, joiners, locksmiths, and potters. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

MARGINÁ-LIA	HOODLUMISM MARGINAL CULTURAL ACTIVITY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O normal na marginália é uma agressividade em que cada um procura arrancar o seu, seja de quem for. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	What is normal in hoodlumism is an aggression in which everyone tries to get his due, no matter from whom. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
			Uma classe dominante de caráter consular-gerencial, socialmente irresponsável, frente a um povo-massa tratado como escravaria, que produz o que não consome e só se exerce culturalmente como uma marginália , fora da civilização letrada em que está imersa. <opb.corpprinc.port.>	
			A ruling class, consular and commercial in character, socially irresponsible, was facing a mass of people treated like so many slaves, who produced what they did not consume and had only marginal cultural activity , on the outside of the literate civilization in which they were immersed. <opb.corpprinc.ing.>	
MARGINA-LIDADE	MARGINALITY	As características de alineação que desenvolvera em sua própria sociedade, como agente parasitário de intermediação entre setores produtivos, alcançam, agora, um nível de marginalidade . <opc.corpprinc.port.>	(...) constituindo uma etnia nascente, aberta à agregação de contingentes de índios destrribalizados pela ação missionária ou pela escravidão, de novos mestiços de brancos e índios desgarrados pela marginalidade , e de brancos pobres segregados de suas matrizes.	Ou seja, se, como pretende Herzfeld (2001: 3-5), a característica da antropologia e a investigação daquilo que é 'marginal' em relação aos centros de poder, e preciso admitir que uma tal marginalidade poderia localizar-se não apenas nos próprios fenômenos,

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.port.> (..) making for a nascent ethnicity that was open to being joined by contingents of Indians who had been detribalized by the action of missionaries or slavery, of new people of mixed white and Indian blood thrown into marginality , and of poor whites distanced from their roots.<opb.corpprinc.ing.>	mas também, e talvez principalmente, na perspectiva sobre eles. <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
MARGINALIZAÇÃO	MARGINALIZATION	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Tal como o campesinato europeu - nas primeiras fases de sua marginalização , pela reordenação mercantil-capitalista - a rebeldia virtual dessas massas marginais brasileiras, tanto as do Sul como as das demais áreas, só encontra em seu patrimônio cultural formas arcaicas de expressão, revestidas quase sempre de uma feição messiânica.<opb.corpprinc.port.> As among European peasants during the first phases of their marginalization by the mercantile-capitalist reordering, the rebellion of these Brazilian marginal masses, in the south as well as elsewhere, finds only anachronistic cultural forms of expression, almost always cloaked in a messianic guise.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

MARIDO/S	HUSBAND/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Neste tempo não se viam entre eles nem ouviam os bailes e regozijos acostumados, tudo era choro e tristeza, vendo-se uns sem pais, outros sem filhos, e muitas viúvas sem maridos, de maneira que, quem os via neste seu desamparo, recordando-se do tempo passado, e quão muitos eram então e quão poucos agora, e como d'antes tinham o que comer e ao presente morriam de fome (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>At that time the usual dancing and jollity was not seen among them, ail was weeping and sadness, some of them finding themselves without parents, others without children, and many widows without husbands, so that anyone who saw them in that abandonment and remembered times past and how many they had been and how few now and how before they had had something to eat and now were dying of hunger (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Do mesmo modo, a questão é descobrir por que algumas sociedades instituem uma forma de casamento monogâmica e outras o casamento com múltiplos maridos (e esposas).<corpcomp.port.></p> <p>It was founded upon the intermarriage of several brothers to each other's wives in a group; and of several sisters to each other's husbands in a group.<corpcomp.ing.></p>
MARINHEIRO/S	SAILOR/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>José Honório Rodrigues (1965:38) cita uma quadra, cantada em 1823 pelos insurgentes de Pernambuco, que opunha os marinheiros (reinóis) e caiados (brancos) aos pardos e pretos: <opb.corpprinc.port.></p> <p>José Honório Rodrigues (1954,38) cites a quatrain sung in 182.3 by insurgents in Pernambuco, placing "sailors" (meaning</p>	<p>(...) nosso autor confessa que depois de viver mais de 3 (três) anos nos Estados Unidos, viu descerem de uma nave brasileira marinheiros, que lhe deram a impressão de serem caricaturas de homens (...) <corpcomp.port.></p> <p>When the sailors are supposed to have reached their destination, the strictness of these rules is somewhat</p>

			Portuguese in local slang) and the "whitewashed" (whites and their look-alikes) in op-position to blacks and browns: <opb.corpprinc.ing.>	relaxed; (...) <corpcomp.ing.>
MARXISMO	MARXISM	<p>Com a formulação das doutrinas socialistas, especialmente do marxismo, prefigurou-se para as camadas assalariadas, sobretudo para o proletariado fabril, um modelo teórico de transformação intencional das sociedades e se definiu umi estratégia de combate que prometia abrir, pela primeira vez na história, às camadas subalternas, perspectivas de concretizar velhas aspirações de reestruturação completa das bases da vida social.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) in the early socialist doctrines, particularly Marxism. These also defined a strategy that for the first time offered to the subordinate classes prospects for the realization of old aspirations for a complete reorganization of the basis of social life.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Esta concepção "holista" e "anti-humanista" se espalhou pelas ciências humanas, influenciando a psicanálise (Lacan), a filosofia (Foucault), o marxismo (Althusser), a teoria da literatura (Barthes), etc. <corpcomp.port.></p> <p>It does seem that Marxism has an affinity with the academy that anarchism never will. <corpcomp.ing.></p>

<p>MASCATE/S</p>	<p>TRAVELING MERCHANT/S</p> <p>PEDDLER/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Para isso, em todas as corrutelas de garimpos estão presentes os mascates, com suas mercadorias chamativas de artigos supérfluos, e os atravessadores, que às vezes financiam o trabalho, mas são, essencialmente, os compradores locais da produção.<opb.corpprinc.port.></p> <p>For that reason, always present in the prospectors' encampments are the traveling merchants, with their gaudy and superfluous articles for sale, along with the black marketeers, who sometimes underwrite the work but are essentially the local purchasers of the product.<opb.corpprinc.ing.></p> <p>Dos brancos pobres e dos mestiços livres, engajados como empregados, mascates e técnicos, assim como do submundo dos escravos do eito não contamos, ainda, com reconstituições fidedignas e, menos ainda, com uma perspectiva adequada de interpretação.<opb.corpprinc.port.></p> <p>We as yet have no trustworthy perspective on the poor whites and free mulattos employed as servants, peddlers, and technicians, nor on the subworld of the field slaves, much less any with adequate interpretation.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) os mascates a serviço dos holandeses, geralmente negros ou mestiços, “abusavam das mulheres, raptavam adultos e crianças, atacavam aldeias, sem deixar outras provas que o testemunho dos índios, <corpcomp.port.></p> <p>(...) discussing European philosophy, and the itinerant peddler who kept the farmers supplied with store goods I and who stayed on to swap words of wisdom with my grandfather. <corpcomp.ing.></p>
------------------	--	---	--	--

<p>MASDEÍSMO</p>	<p>MAZDIANISM</p>	<p>O masdeísmo, fundado nos ensinamentos de Zaratustra (Zoroastro dos gregos), cuja doutrina fora compendiada no Avesta ao tempo da dominação aquemênida, só alcançou o caráter de religião do Estado e de movimento messiânico salvacionista com os Sassânidas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Although the doctrine of Mazdianism, based on the teachings of Zarathustra (Zoroaster of the Greeks), had been compiled in a sacred book known as the Avesta during the Achaemenian domination, it only achieved the stature of a state religion and a messianic movement under the Sassanians.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MASSA/S</p>	<p>MASS/ES</p>	<p>Por meio dessas duas faces complementares — a metropolitana e a colonial — o sistema passa a atuar gerando, numa delas, o capital e os capitalistas contrapostos a massas crescentes de assalariados; e na outra, camadas gerenciais subalternas e massas escravizadas e avassaladas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In both of these complementary forms, one metropolitan and the other</p>	<p>A concentração de grandes massas de indígenas deculturados, uniformizados culturalmente e motivados para o trabalho disciplinado teve o efeito de desencadear sobre as missões toda a fúria dos mamelucos paulistas que as viam como enorme depósito de índios facilmente preáveis.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The concentration of great masses of deculturated and culturally uniform Indians</p>	<p>(...) sem contar exceções, consideradas apenas as grandes massas étnicas - entre os mais carateristicamente negros; pelo que não significamos a cor - convenção quase sem importância - e sim traços de caraterização étnica mais profunda: o cabelo em primeiro lugar. <corpcomp.port.></p> <p>It is extremely important in sociological work to know well beforehand the</p>

		<p>colonial, operation of the system led to class differentiation. In the metropolitan form, capitalists were distinguished from the growing body of wage-earners; in the colonial form, managers were differentiated from the enslaved or subjugated masses. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>motivated for disciplined work had the effect of unleashing upon the missions all the fury of the São Paulo mamelucos, who looked upon these communities as an enormous supply of Indians to be easily hunted down.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>underlying rules and the fundamental ideas of an occurrence, especially if big masses of natives are concerned in it.<corpcomp.ing.></p>
MATA/S	<p>FOREST/S WOOD/S JUNGLE/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) fugiram mata adentro, horrorizados com o destino que lhes era oferecido no convívio dos brancos, seja na cristandade missionária, seja na pecaminosidade colonial.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) flee into the forests did so, horrified at the fate offered them by living with the whites, whether in the Christianity of the missions or the sinfulness of the colonies. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Nos primeiros retratos, Lobato o vê como um piolho da terra, espécie de praga incendiária que atizava fogo à mata, destruindo enormes riquezas florestais para plantar seus pobres roçados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In his early portraits, Lobato sees them as vermin on the land, a kind of incendiary plague that sets fire to the woods, destroying enormous forest wealth in order to plant their measly gardens. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>É praticamente certo, ainda, que alguns dos grupos atuais sejam descendentes dos povos da várzea, tendo fugido das doenças, missionários e caçadores de escravos internando-se nas matas interfluviais.<corpcomp.port.></p> <p>In fruit and nut-bearing forests under a tropical sun, we are accustomed, and with reason, to regard our progenitors as having commenced their existence. <corpcomp.ing.></p> <p>The land continued into the glacial period. In central Asia woods had disappeared, and the higher apes substituted for the life in trees that of rock climbers like the modern baboon. <corpcomp.ing.></p> <p>(...) that she had sent Buell Ouain down into the jungle to die so that she could get her hands on his meager inheritance.<corpcomp.ing.></p>

			<p>Desenvolve-se aí a coleta de coco babaçu e de drogas da mata, abrindo-se pequenos roçados de subsistência. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Developing there was the harvesting of babassu palm nuts and jungle plants and the cultivation of small subsistence plots. <opb.corpprinc.ing.></p>	
MATEIRO/S	MAN/MEN OF THE JUNGLE WOODSMAN /MEN	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>Por tudo isso é que os mamelucos paulistas se tornaram - como mateiros e sertanistas ainda melhores que os próprios índios - o terror dos grupos tribais livres e dos índios catequisados pelos jesuítas, nesse processo desestimulados para a luta, e, mais tarde, dos negros fugidos e concentrados em quilombos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>For all these reasons the São Paulo mamelucos—as men of the jungle and sertão superior even to the Indians themselves—became the terror of free tribal groups and Indians catechized by the Jesuits and later of run-away blacks and those gathered in quilombos. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>(...) jovem índio, recrutado por um bandeirante como guerreiro, se pudesse destacar, preando outros índios e sendo premiado por isso ou louvado como extraordinário caçador, como guia e</p>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			<p>mateiro, de olhos vivos e de grande sabedoria para atravessar florestas e cerrados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) young Indian recruited by a bandeirante as a warrior might stand out by capturing other Indians and being rewarded for it or by being praised as an extraordinary hunter, guide, and woodsman, with sharp eyes and great knowledge for traversing jungle and wasteland. <opb.corpprinc.ing.></p>	
MATÉRIA/S-PRIMA/S	RAW MATERIAL/S	<p>(...) ao exercício monopolístico do comércio exterior para o suprimento de certas matérias-primas, como minérios, madeiras, sal, além da implantação de instituições educacionais de transmissão formal do saber tradicional e também do técnico-científico. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) to regulate external commerce for the acquisition of raw materials like minerals, wood, and salt, and to establish educational institutions for the formal transmission of both traditional and techno-scientific knowledge. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) mas um dos seus "proletariados externos", conscritos para prover certas matérias-primas e para produzir lucros exportáveis. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) as one of its external proletariats, conscripted to provide certain raw materials and to produce exportable profits; <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) concepção-gestação se fazem através da mulher, e são processos de 'transformação' (heriwã) de uma matéria-prima: o sêmen masculino, substância da criança, é 'transformado' no útero materno; <corpcomp.port.></p> <p>It is important to note that although all the raw material for these stone implements and valuables had to be imported from Kitava, the finished valuables were and are re-exported again, as Kiriwina is still the main polishing district. <corpcomp.ing.></p>
MATRIMÔNIO/S	MARRIAGE/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>(..) povoar villas e ter leis e sacrificios e celebrar matrimonios e viverem em comunicação das artes; e ser cada um senhor do seu: e vestir as enjurias</p>	<p>Fatos que são indicados quase como glórias nos seus testamentos e os vários matrimônios, nos túmulos e catacumbas dos velhos cemitérios e das</p>

		<p>particulares; e ter todos os outros bens da vida segura e conversável (apud Marchant 1943:68).<opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p> <p>(...) populating villages and having laws and sacrifices and celebrating marriages and living in communication with the arts: and each one master of his own things: and taking care of his own problems: and having all other comforts of a secure and sociable life. (In Marchant 1943, 68) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>capelas de engenho. <corpcomp.port.></p> <p>Wherever the middle or lower stratum of savagery is uncovered, marriages of entire groups under usages defining the groups, have been discovered either in absolute form, or such traces as to leave little doubt that such marriages were normal throughout this period of man's history. <corpcomp.ing.></p>
MATURIDADE	MATURITY	<p>Parece mesmo haver certa correlação entre maturidade e tendência à regressão, explicável, em certos casos, pela coincidência da maturidade com a saturação da exploração das potencialidades criativas de uma tecnologia; em outros, pela tendência ao expansionismo que se desenvolve com a maturação. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In fact, there seems to be a correlation between the maturity of a formation and a tendency toward regression. This is explainable in some cases by the fact that maturity coincides with saturation in the exploitation of the creative potential of the technology, and in others by expansionistic tendencies that emerge with maturation.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Os tres momentos enumerados são passagens críticas do ciclo vital: acesso a vida, capacidade de reproduzi-la (maturidade sexual) e fim da vida. <corpcomp.port.></p> <p>For both to the east and the west of the Plains the pursuit of the vision is definitely an affair of adolescence, a ritual at entrance to maturity. <corpcomp.ing.></p>

MATUTO/S	MATUTTO/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Mas o convívio simultâneo com índios, matutos e gaúchos recordava-lhes, também, quanto se diferenciavam dos antigos ocupantes da terra, por cujos modos de vida miseráveis não podiam sentir qualquer atração. <opb.corpprinc.port.></p> <p>But at the same time, living among Indians, matutos, and gaúchos reminded them how different they were from the early occupants of the land, for whose miserable way of life they could feel no attraction whatever. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>“apenas estes começavam a ensaiar os passos, e os beatos vestiam de fradinhos os seus pequenos, assim muitos dos nossos matutos armam cavaleiros da faca aos seus filhinhos, logo que estes podem enfiar-se em uma ceroulinha.” <corpcomp.port></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
MAZOMBO/S	MAZOMBO/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessas circunstâncias, o filho da índia escrava com o senhor crescia livre em meio a seus iguais, que não eram a gente da identidade tribal de sua mãe, nem muito menos os mazombos, mas os chamados mamelucos, frutos de cruzamentos anteriores de portugueses com índias, orgulhosos de sua autonomia e de seu valor de guerreiros.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Under those circumstances the son of an Indian woman slave and her master grew up free among his equals, who were not people with a tribal identity like his mother, much less mazombos, as Portuguese were called, but so-called mamelucos, the product of previous mixtures of Portuguese with Indian women, proud of their</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			autonomy and their valor as warriors. <opb.corpprinc.ing.>	
MEAÇÃO	SHARE-CROPPING	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Em outras áreas do Nordeste interior, populações excedentes do pastoreio dedicavam-se a atividades extrativistas, como a exploração dos palmais de carnaúba, para a produção de cera e de artefatos de palha, sempre pelo mesmo regime de meação com o proprietário. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	In other areas of the interior Northeast, the surplus population not needed for herding dedicated itself to extractive activities such as the exploitation of carnaúba palms for the manufacture of wax and artifacts of straw, always under the same system of sharecropping with the landowner. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
MEEIRO/S	SHARE-CROPPER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Os cultivadores de algodão ingressam no latifúndio pastoril como meeiros , vale dizer, recebendo uma quadra de terra para cultivar o alimento que comeriam e outras para produzir colheitas de mocó, de que deveriam entregar metade ao proprietário. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The cotton growers came onto the grazing lands as sharecroppers ; that is, they received a plot of land on which to grow the food they consumed and other plots for harvests of mocó, of which they were to	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			turn in half to the landowner. <opb.corpprinc.ing.>	
MEIO-ÍNDIO/S	HALF-INDIAN/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Seu valor maior como agentes da civilização advinha de sua própria rusticidade de meio-índios , incansáveis nas marchas longuíssimas e, sobretudo, no trabalho de remar, de sol a sol, por meses e meses. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Their greatest value as agents of civilization comes from their very rusticity as half-Indians , tireless on long marches and especially in the chore of paddling from sunup to sundown for months on end. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
MELAÇO	MOLASSES	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	A mesa de pesagem, para onde passava o melaço das fomalhas para convertê-lo em pães de açúcar branco e mascavo. <obb.corpprinc.port.>	(...) e assim se deixa ficar por três dias - quando deles começa a escorrer uma espécie de melaço . <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The weighing table was where the molasses from the boilers was spread so as to be converted into white and brown sugar. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
MENDICÂNCIA	BEGGARY BEGGING	Tal massa ficara reduzida à alternativa de vender sua capacidade de trabalho, à mendicância , à vagabundagem ou ao roubo como única fonte de renda. <opc.corpprinc.port.>	Apesar de toda a miséria, essa heróica mãe defende seus filhos e, ainda que com fome, arranja alguma coisa para pôr em suas bocas. Não tendo outro recurso, se junta a eles na exploração do lixo e na mendicância nas ruas das cidades. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>Such a mass would be reduced either to the sale of its labour power or to beggary, vagabondage and crime, but was herded off this road on to the narrow path which led to the labour market by means of gallows, pillory and whip. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>Milhares de camponeses europeus abandonaram os feudos e se puseram em marcha com suas mulheres e filhos rumo à Terra Santa, desorganizados e inermes como um exército maltrapilho que se mantinha da mendicância e da pilhagem.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Thousands of European peasants deserted their homes and set forth with their wives and children for the Holy Land, constituting a disorganized, un-armed, and ragged army that supported itself by begging and pillage.<opc.corpcomp.ing.></p>	<p>In spite of all the misery, that heroic mother defends her children and, though hungry, manages to find something to put into their mouths. Having no other recourse, she joins them in rummaging through garbage and begging on the streets of the city. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>The people have to stay in bed all the time and in their shame are brought to the point of begging work from the poor children. <corpcomp.ing.></p>
MENDIGO/S	BEGGAR/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Assim é que o Rio Grande do Sul experimentou um profundo processo de urbanização sem industrialização, vendo multiplicar-se nas grandes e pequenas cidades uma massa enorme de subocupados, de mendigos e prostitutas. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...)como pedido, pelo mendigo que pede uma esmola, assim como, na forma de oferta, pelo político que oferece dinheiro ou por aqueles que, como Gildo Pinto, tentam contratar alguém para um trabalho ou serviço. <corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	In that way, with industrialization Rio Grande do Sul has experienced a profound process of urbanization, watching a huge mass of the underemployed, beggars , and prostitutes multiply in cities and towns. <opb.corpprinc.ing.>	A Roman satirist uses the name Manius as typical of the beggars who lay in wait for pilgrims on the Arician slopes. <corpcomp.ing.>
MERCADO /S	MARKET/S	Os proprietários rurais, interessados em produzir para esse mercado , entraram a forçar o campesinato a uma produção maior e a expulsar de suas terras a antiga clientela patriarcal que consumia a maior parte das safras. <opc.corpprinc.port.> Rural proprietors, interested in taking advantage of this growing market , began to coerce the peasants into greater productivity and to expel from their lands the old patriarchal clientele that consumed the major part of the harvest. <opc.corpprinc.ing.>	O sistema, como um todo, tinha precisamente nos seus conteúdos formais mais arcaicos - como o escravismo - e mais modernos - como a produção para o mercado - os instrumentos de reimplantação ampliada de um sistema econômico de acumulação capitalista originária, através de investimentos financeiros e da inserção no mercado internacional. <opb.corpprinc.port.> The system as a whole had In its formal contents precisely the most back-ward and the most modern instruments—slavery and production for the market —of a broadened reimplantation of an economic system of original capitalist accumulation through financial investment and involvement in the international market. <opb.corpprinc.ing.>	Há, na realidade, vários " mercados " que operam simultaneamente. <corpcomp.port.> The existence of markets depends on the disinclination of buyers to learn new techniques. In Melanesia local monopolies are bolstered by faith in privately owned magic. <corpcomp.ing.>
MERCADOR/ES	MERCHANT/S MIDDLEMAN/MEN DEALER/S	Abaixo, encontra-se a população urbana, de pequenos mercadores e artesãos, estes últimos segmentados em mestres, oficiais e aprendizes, divididos por ofícios e dedicados à produção para um comércio local de trocas. <opc.corpprinc.port.>	Desde o princípio os fiéis do Conselheiro eram vistos como um grupo crescente de lavradores que saíam das fazendas e se rganizavam em si e para si, sem patrões nem mercadores , e parecia e era tido como o que há de mais perigoso. <opb.corpprinc.port.>	Quero acentuar que a questão da sociedade brasileira não se reduz simplesmente a um conforto patético entre mercadores e escravos, favores e senhores, como coisas individualizadas, mas a um sistema em que a relação entre os elementos é

	<p>Beneath these was the urban population, composed mainly of small merchants and craftsmen, the latter divided into masters, skilled artisans, and apprentices, all of whom were segmented into guilds and concerned with production for local barter. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>From the beginning the Counselor's faithful were looked upon as a growing group of farm laborers who were leaving the plantations and organizing by themselves and for themselves without any bosses or middlemen, and therefore they appeared to be and were viewed as something extremely dangerous. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Como tal, manteve o Estado e enriqueceu as classes dominantes ao longo de séculos, beneficiando também os mercadores associados ao negócio e a elite de proprietários e burocratas locais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>As such it has maintained the state and enriched the ruling classes over the span of centuries, also benefiting merchants associated with it and the elite of landowners and local bureaucrats. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Apresado aos quinze anos em sua terra, como se fosse uma caça apanhada numa armadilha, ele era arrastado pelo pombeiro - mercador africano de escravos - para a praia, onde seria resgatado em troca de tabaco, aguardente e bugigangas. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>crítica.<corpcomp.port.></p> <p>These men dispose of the greater part of their stock to local merchants. <corpcomp.ing.></p> <p>Chichicastenango is a town of middlemen; man engages in trade for profit.<corpcomp.ing.></p>
--	---	--	---

			Captured at the age of fifteen in his land, as though he were prey caught in a snare, he was dragged by the trader—an African dealer in slaves—to the coast, where he would be exchanged for tobacco, liquor, and trinkets. <opb.corpprinc.ing.>	
MERCADO- RIA/S	COMMODITY/IES GOOD/S MERCHANDISE/S GAUDY/IES	Exemplos flagrantes dessa contradição são-nos oferecidos pela integração das empresas privadas nos programas de investigação científico-militar em que, ao invés de tratar com questões de produtividade, de custos e de mercados, lidam com aptidões e ideias transformadas em mercadorias . <opc.corpprinc.port.> Glaring examples of this conflict emerge with the incorporation of private enterprises into programs of scientific-military research, where instead of manipulating traditional phenomena like productivity, costs, and markets, they must deal with aptitudes and ideas transformed into commodities . <opc.corpprinc.ing.>	a navegação transoceânica que integrava os novos mundos em uma economia mundial, como produtores de mercadorias de exportação e como importadores de negros escravos e bens de consumo;<opb.corpprinc.port.> • transoceanic navigation, which integrated the new worlds into a world economy as producers of merchandise for export and as importers of black slaves and consumer goods; <opb.corpprinc.ing.>	Vingou-se o preto argentário, comprando o trapiche Rio Formoso e expedindo ordens para que fosse retirada a mercadoria de Dona Francisca, porquanto daquela data em diante não se receberia ali açúcar de Wanderley branco (...) <corpcomp.port.> I then provide for the funeral of the mutilated remains of the late Matiamvo, after which I retire to his capital and proclaim the new government. I then return to where the head, legs, and arms have been deposited, and, for forty slaves, I ransom them, together with the merchandise and other property belonging to the deceased,

		<p>Na realidade, troca-se o escravo, que já não produz mercadorias vendáveis e deve ser alimentado e vestido, por servos atados à terra, que pagam tributos em bens ou em trabalho e se mantêm a si mesmos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The slaves, however, who had produced the goods for sale and who in return had been fed and clothed, became converted into serfs bound to the land and required not only to pay tribute in goods or services, but also to feed and clothe themselves. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Para isso, em todas as corrutelas de garimpos estão presentes os mascates, com suas mercadorias chamativas de artigos supérfluos, e os atravessadores, que às vezes financiam o trabalho, mas são, essencialmente, os compradores locais da produção.<opb.corpprinc.port.></p> <p>For that reason, always present in the prospectors' encampments are the traveling merchants, with their gaudy and superfluous articles for sale, along with the black marketeers, who sometimes underwrite the work but are essentially the local purchasers of the product. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>which I give up to the new Matiamvo, who has been proclaimed. <corpcomp.ing.></p> <p>(...) o long as he is kept and fed, diffuses blessings, especially by keeping at bay the swarms of evil spirits who are constantly lying in wait for people, stealing their goods and destroying their bodies by sickness and disease. <corpcomp.ing.></p> <p>Prices are set by custom. Every commodity increases in price with the distance from the source of supply. <corpcomp.ing.></p> <p>(...) and, while a tatterdemalion band of the old style, in gaudy garb of vermilion and yellow, bangs and tootles away on drums and trumpets of an antique pattern, the procession of barefooted soldiers in brilliant uniforms steps briskly along to the lively strains of a modern military band playing "Marching through Georgia." <corpcomp.ing.></p>
MERCANTILIZAÇÃO	COMMERCIALIZATION MERCANTILIZATION	A ruptura entre o produtor e o produto do seu trabalho - provocada pela mercantilização do artesanato é acelerada, mais tarde, pela industrialização — será, dessa forma, superada, permitindo a cada pessoa exprimir-se no que faz.	No econômico e social, pela escravização do índio, pela mercantilização das relações de produção, que articulou os novos mundos ao velho mundo europeu como provedores de gêneros exóticos, cativos e ouros.<opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p><opc.corpprinc.port.></p> <p>The alienation of the producer from his product, which was initiated by the commercialization of craftsmanship and accelerated by industrialization, will be overcome, and each person will once again be able to express himself in what he does. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>On the economic and social level was the enslavement of the Indian with the mercantilization of the productive relationship linking the new worlds to the old European one as providers of exotic goods, captives, and gold. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MESSIANIS- MO</p>	<p>MESSIANISM</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O messianismo surge, aqui, como expressão cultural de uma reordenação social em curso, através da invasão das terras.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Messianism arose here as the cultural expression of a social reordering taking place through the invasion of the land. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) já acentuei que o messianismo seria também um modo de buscar essa totalização por meio de uma personalidade(..).<corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MESTIÇA- GEM</p>	<p>CROSS-BREEDING MISCEGENATION</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Independentemente dessa política oficial, porém, a mestiçagem se vinha fazendo desde os primeiros tempos da colonização. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Independent of that official policy, however, crossbreeding had been taking place ever since the earliest times of colonization. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>As idéias de Baptista de Lacerda com relação à mestiçagem são comentadas por Thomas Skidmore (1976, pp. 81-4). <corpcomp.port.></p> <p>You will notice too that I have not yet written the part of the chapter which especially discusses race mixture and miscegenation. <corpcomp.ing.></p>

			<p>(...) um mero conglomerado de gentes multiétnicas, oriundas da Europa, da África ou nativos daqui mesmo, ativadas pela mais intensa mestiçagem, pelo genocídio mais brutal na dizimação dos povos tribais e pelo etnocídio radical na descaracterização cultural dos contingentes indígenas e africanos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) nothing but a conglomeration of multiethnic peoples coming from Europe, Africa, and right here, activated by the most intense miscegenation, by the most brutal genocide of tribal peoples, and by radical ethnicide in the deculturation of the indigenous and African contingents. <opb.corpprinc.ing.></p>	
MESTIÇO/S	MESTIZO/S MIXED BLOOD/S MIXTURE/S MIXED/S MULATTO/S	<p>(...) a população indígena minguava em proporções tão alarmantes que ameaçava desaparecer (H. F. Dobyns e P. Thompson 1966) e era sucedida por uma nova casta de mestiços resistentes à escravização, tendentes à rebeldia e sem lugar na estratificação societária de estamentos raciais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>There was fear of the economic disaster that could result from loss of the seemingly inexhaustible supply of cheap labor and its replacement by a</p>	<p>A miscigenação era livre porque quase ninguém haveria, dentre os homens bons, que não fosse mestiço. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Miscegenation was widespread because there was almost no one among men of rank who was not of mixed blood. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Talvez mais importante para a “europeização” – muito relativa, por certo – tenha sido a modificação cultural que produziu uma diferença entre os mestiços legítimos, chamados de mamelucos, e os ilegítimos, chamados de bastardos. <corpcomp.port.></p> <p>The mixed blood Dutch and Hottentot and the Malay mixed bloods of the Island of Kisar type intermediate between the two races, and do not</p>

new caste, the **mestizos**, who were resistant to enslavement and prone to rebellious tendencies, and who furthermore lacked a traditional place in the racially stratified society.
<opc.corpprinc.ing.>

Seu filho, crioulo, nascido na terra nova, racialmente puro ou mestiçado, este sim, sabendo-se não-africano como os negros boçais que via chegando, nem branco, nem índio e seus **mestiços**, se sentia desafiado a sair da ningüendade, construindo sua identidade. <opb.corpprinc.port.>

His son, born here in the new land, racially pure or mixed, knowing himself not to be African like the boçal blacks he saw arriving, or white, or Indian, or their **mixtures**, felt challenged to rise up out of nobodiness, building his own identity.
<opb.corpprinc.ing.>

O primeiro brasileiro consciente de si foi, talvez, o mameluco, esse brasilíndio **mestiço** na carne e no espírito, que não podendo identificar-se com os que foram seus ancestrais americanos - que ele desprezava -, nem com os europeus - que o desprezavam -, e sendo objeto de mofa dos reinóis e dos luso-nativos, via-se condenado à pretensão de ser o que não era nem existia: o brasileiro.
<opb.corpprinc.port.>

The first Brazilian to be aware of himself was perhaps the mameluco, that Brazilindian **mixed** in both flesh and spirit who—unable to identify with those who were his American ancestors, whom he

exhibit any populations of the Sudan, mixtures of degeneracy.
<corpcomp.ing.>

			<p>despised, or with the Europeans, who despised him, and being an object of ridicule by European and native-born Portuguese—saw himself condemned to the pretense of being what had never been or existed before: the Brazilian. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Já no século passado, um estrangeiro, estranhando ver um mulato no alto posto de capitão-mor, ouviu a seguinte explicação: "Sim, ele foi mestiço, mas como capitão- mor não pode deixar de ser branco" (Koster 1942:480). <opb.corpprinc.port.></p> <p>Already in the nineteenth century a foreigner, surprised to see a mulatto in the high position of troop commander, heard the following explanation: "Yes, he used to be a mulatto, but as commander he can't be anything but white" (Koster 1942., 480). <opb.corpprinc.ing.></p>	
MESTRE-DE-AÇÚCAR	SUGAR MASTER	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) o engenho devia contar com um mestre-de-açúcar, um banqueiro e um soto-banqueiro, um purgador, um caixeiro no engenho e outro na cidade, feitores nos partidos e roças, um feitor-mor de engenho. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the plantation needed a sugar master, a stoker and a substoker, a purger, one bookkeeper on the plantation and another in town, overseers in the fields</p>	<p>(...) outros mestres de açúcar, carpinteiros, ferreiros, pedreiros, oleiros e officiaes de fôrmas e sinos para os açucares,(...) <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

and gardens, and a chief overseer for the whole plantation.<opb.corpprinc.ing.>

**METALÚR-
GICA/S**

METALWORKER/S

Escravista multiplicam-se as manufaturas organizadas como ergasterions: serrarias, carpintarias e marcenarias; estaleiros, **metalúrgicas** e caldeirarias; olarias e cerâmicas; vidrarias, curtumes; e oficinas de ourives, seleiros, correieiros, sapateiros, onde dezenas e até centenas de artesãos, na sua maioria escravos, produziam artigos padronizados para comércio.<opc.corpprinc.port.>

In the principal cities of each Mercantile Slavistic Empire, there was a proliferation of craft shops organized like ergasterions, and encompassing a wide range of craftsmen, including carpenters, cabinetmakers, boatbuilders, **metalworkers**, copper-smiths, brickmakers, potters, glassblowers, tanners, jewelry makers, saddle-makers, leatherworkers, and shoemakers. In such institutions tens or even hundreds of craftsmen, the majority of them slaves, produced standardized articles for sale.<opc.corpprinc.ing.>

**TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opb.corpprinc.port.>**

**TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opb.corpprinc.ing.>**

**TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<corpcomp.port.>**

**TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<corpcomp.ing.>**

<p>METRÓPO- LE/S</p>	<p>METROPOLIS/ES MOTHERLAND/S MOTHER COUNTRY/IES HOMELAND/S</p>	<p>Nessas grandes metrópoles cosmopolitas, as camadas diferenciadas de intelectuais — quase sempre sacerdotes — acrescentam à cultura societária, já bipartida num patrimônio rural e outro citadino, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>In these great cosmopolitan metropolises, the intellectuals (typically composed of priests) emerged as a new ingredient in the social order with the capacity to develop a body of explicit knowledge distinct from the orally transmitted learning of the common man. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Outro foi manter a regência colonial portuguesa sobre os núcleos neobrasileiros, que cresceram mantendo sua estratificação social interna e sua dependência com relação à metrópole. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Another was to maintain Portuguese colonial rule over the neo-Brazilian nuclei, which as they grew maintained their internal social stratification and their dependence on the motherland. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Assim é que os diamantes seriam explorados, primeiro, por contratantes reais; depois, diretamente por agentes da metrópole. <opb.corpprinc.port.></p> <p>A royal monopoly was decreed. Accordingly, diamonds would be exploited first by those under contract to the Crown and later directly by agents of the mother country. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>E era natural que assim fosse, em face do êxito econômico do empreendimento que permitia prover altas rendas à metrópole, além de preencher excelentemente a necessidade de ocupar as terras recém-descobertas, (...) <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) do regime de trabalho e da servidão e, quando brancos, da dependência em relação aos senhores de escravos, ou da metrópole. <corpcomp.port.></p> <p>(...) with a personal rank passing to their children and descendants; with an elective magistracy graded to the needs of a central metropolis; (...) <corpcomp.ing.></p> <p>(...) and beyond the confines of the East it appears among the Etruscans, among the Cretan, who were so closely connected with the Lycians, and who called their fatherland motherland; <corpcomp.ing.></p> <p>(...) that a supply of labour was available, and to preserve the colonial market for goods produced by the mother country; (...) <corpcomp.ing.></p> <p>Others retired to northern swamps whence, in 1866, they annihilated the Kololo and regained their homeland. <corpcomp.ing.></p>
---------------------------------	---	--	---	--

			(...) and it was quite natural that it should be so in view of the economic success of the enterprise, which made for high profits for the homeland as well as taking excellent care of the occupation of the recently discovered lands.(...) <opb.corpprinc.ing.>	
MICRO-EMPRESA/S	MICROCOMMERCE /S MICROENTERPRISE /S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	A microempresa de subsistência funcionou, de fato, como um complemento da grande empresa exportadora ou mineradora que, graças a ela, se desobrigava de produzir alimentos para a população e para seu próprio uso nas quadras de maior prosperidade econômica, quando tinha que concentrar toda a força de trabalho no seu objetivo essencial.<opb.corpprinc.port.> Subsistence microcommerce really functioned in a complementary way to the large-scale export and mining enterprises, which, thanks to the existence of the subsistence sector, found themselves without any obligation to produce food for the population or for their own use in the regions of greatest economic prosperity—they concentrated their entire workforce on their essential objective. <opb.corpprinc.ing.>	As principais atividades econômicas do município são a indústria (há uma indústria de pequeno porte, empregando cerca de duzentos e cinquenta funcionários, e algumas outras microempresas) e a agricultura, mais especificamente o cultivo da banana.<corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			<p>Essas microempresas é que fundaram, de fato, o Brasil-povo, gestando precocemente as células que, multiplicadas, deram no que somos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Those microenterprises are, in fact, what established Brazil as a people, bringing forth at an early stage the cells that through multiplication produced what we are. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>MICRO-ETNIA/S</p> <p>MICROETNIA/S</p>	<p>MICRO-ETHNOS</p> <p>MICRO-ETHNICITY/IES</p>	<p>Através dos diversos processos civilizatórios desencadeados pela Revolução Urbana — tal como já ocorrera com a Agrícola — cumpriu-se a redução da miríade de povos tribais diversificados em micro-etnias, cada qual com sua língua e cultura peculiar, a um número mais reduzido de etnias, correspondente a unidades políticas mais populosas.<opc.corpprinc.port.></p> <p>The various civilizational processes spawned by the Urban Revolution were able to consolidate the myriad of micro-ethnos, each of which possessed its own language and culture, into a smaller number of entities equating with larger political units.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Conforme assinalamos, enquanto o aumento da população indígena só conduzia à partição das tribos em microetnias tendentes a diferenciar-se, independentizar-se e dispersar-se, as novas comunidades constituíam unidades operativas capazes de crescer conjugadamente na forma de uma macroetnia. <opb.corpprinc.port.></p> <p>As we have pointed out, while the growth of the indigenous population led only to the participation of tribes in micro-ethnicities that tended to become differentiated, independent, and dispersed, the new communities constituted social units capable of growing conjointly in the form of a macroethnicity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

MIGRAÇÃO /ÕES	MIGRATION/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Estima-se que essa nova migração tenha envolvido de 30 a 50 mil trabalhadores. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It is estimated that this new migration involved between 30,000 and 50,000 workers. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Para um estudo sociológico que toma a migração "por dentro" e confirma essa visão de mundo em que as pessoas estão desamparadas e entregues ao jugo das regras mais impessoais e, por isso mesmo, são apenas indivíduos (...) (1976).<corpcomp.port.></p> <p>Of the fact of these migrations there is abundant evidence in the remains of flint and stone implements of the Status of Savagery found upon all the continents.<corpcomp.ing.></p>
MILAGRE/S	MIRACLE/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Outros conduziam atrás de si, em marchas infundáveis pelo sertão afora, multidões famélicas de peregrinos que se exorcizavam e se flagelavam na esperança de milagres. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Others led endless marches out of the sertão of starving multitudes of pilgrims, who exorcized and flagellated themselves in hope of miracles. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O milagre, para nós, brasileiros, é a não-exclusão de qualquer dessas formas como necessárias à vida religiosa.<corpcomp.port.></p> <p>(...) and it is even reported that the only sign vouchsafed by him to the present generation of vipers is the miracle of feeding the multitude whom he annually entertains to dinner at Chinchvad.<corpcomp.ing.></p>
MILAGREIRO/S	MIRACLE WORKER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Por vezes, resulta dessas concentrações - como ocorreu no Juazeiro do padre Cícero - o aliciamento de sertanejos para trabalhar anos a fio, gratuitamente, nas fazendas de parentes do milagreiro .	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.port.> Sometimes the results of these focal crescendos—as occurred in the Juazeiro of Father Cicero—were the enticement of backlanders to work for years and for nothing on the land of relatives of the miracle worker . <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
MILÍCIA/S	MILITIA/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Estado e o governo como um ente todopoderoso e arbitrário com que se entende o patronato e que se coloca efetivamente a seu serviço como um sistema de milícias , de delegacias e de inspeções destinado a manter a ordem do mundo tal qual é. <opb.corpprinc.port.> (...) these neo-gaúchos, too, see the state and the government as an all-powerful and arbitrary entity with which the bosses have an understanding, which places the authorities effectively in the owners' service as a system of militias , police forces, and inspectors, destined to maintain the order of things just as it is. <opb.corpprinc.ing.>	A CASA & A RUA histórias fala com o leitor e também com seus personagens, traço que marca o gênero picaresco e o nosso brasileiríssimo romance que Antonio Candido (1970) chamou tão apropriadamente de "romance malandro", Memórias de um sargento de milícias (escrito entre 1852-1853).<corpcomp.port.> In typical revolutionary discourse a "counterpower" is a collection of social institutions set in opposition to the state and capital: from selfgoverning communities to radical labor unions to popular militias . <corpcomp.ing.>
MILITÂNCIA	MILITANCY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Nos faltava, por igual, uma tipologia das formas de exercício do poder e de militância política, seja conservadora, seja reordenadora ou insurgente. <opb.corpprinc.port.>	(...) "concepção ética da política" - fazendo da moral e dos bons costumes a principal, senão a única, qualidade do bom governante - pode levar facilmente ao "conservadorismo uma

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Second, we lack a typology of the forms for the exercise of power and political militancy , whether conservative, reformist, or insurgent. <opb.corpprinc.ing.>	vez que o apoliticismo virtuoso exclui toda idéia de reforma, militância , etc.” <corpcomp.port.>
MILITAR /ES	MILITARY MAN/MEN	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Uma nova classe política e até uma nova geração de militares , empolgados com o que a exploração econômica da Amazônia pode render, se exacerbam contra os caboclos e contra os índios, que ocupam parte ínfima da floresta mas se afiguram, aos seus olhos, como obstáculos ao progresso.<opb.corpprinc.port.> A new political class and even a new generation of military men , absorbed with what the economic exploitation of the Amazon can render, are annoyed by the caboclos and the Indians, who occupy only a tiny part of the forest but whom they see as obstacles to progress. <opb.corpprinc.ing.>	Jesuítas e sacerdotes protestantes, naufragos, inquisidores, colonos portugueses, nobres, militares e intérpretes franceses e flamengos; <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

<p>MILITARISMO</p>	<p>MILITARISM</p>	<p>Segundo, o desenvolvimento do militarismo, que fortaleceu um componente societário capaz de impor sua hegemonia sobre os demais e tendeu a deformar o sistema econômico pela expansão do poderio imperial sobre áreas não exploráveis pela tecnologia do regadio, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Second, the development of militarism not only strengthened a social component that was capable of imposing its hegemony on other sectors of society, but also tended to deform the economic system by permitting the expansion of imperial power over areas that could not be incorporated into the irrigation technology, (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>At present the Japanese know militarism as a light that failed. They will watch to see whether it has also failed in other nations of the world. <corpcomp.ing.></p>
<p>MILITARIZAÇÃO</p>	<p>MILITARIZATION</p>	<p>(...) através do advento do Sacro Império Romano-Germânico e do surto das Cruzadas, e na militarização da sociedade bizantina e sua cristalização imperial como resposta inelutável à hostilidade islâmica, inicialmente árabe-irânica, depois turco-mongólica.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) by creation of the Germanic Holy Roman Empire and the eruption of the Crusades. The militarization of</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

		Byzantine society and its subsequent crystallization into an empire was another reaction to Islamic hostility, initially of Arabian-Iranian and later of Turco-Mongoloid origin. <opc.corpprinc.ing.>		
MINERAÇÃO	MINING	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Com efeito, a mineração de ouro (1701-80) e, depois, a de diamante (1740-1828) vieram alterar substancialmente o aspecto rural e desarticulado dos primeiros núcleos coloniais. <opb.corpprinc.port.> Gold mining (1701-80) and later diamonds (1740-1828) would bring about a substantial change in the scattered rural aspect of the early colonial nuclei. <opb.corpprinc.ing.>	As necessidades da colonização portuguesa eram outras e incluíam a falta de mulheres e de técnicos, quando do início da mineração (p. 306). <corpcomp.port.> Thus the development of the mining industry brought in a great many Walloons and the nobility, at least, is a composite of descendants of natives from many parts of Europe. <corpcomp.ing.>
MINERADOR/ES	PROSPECTOR/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Essa facilidade de exploração conduziu ao pronto esgotamento dos aluviões, obrigando os arraiais de mineradores a deslocar-se para novas áreas. <opb.corpprinc.port.> That ease of exploitation led to the rapid petering out of alluvial beds, obliging prospectors to move their camps to new locations. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
MINIFÚNDIO/S	MINIFUNDIA	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	É o minifúndio que hoje persegue a população gringo-brasileira tanto como o latifúndio que mantém o cerco à sua	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	expansão. <opb.corpprinc.port.> It is minifundia that today harasses the Gringo-Brazilian population just as much as the latifundia that hems in its expansion. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
MINORIA/S	MINORITY/IES	Uma horda caçadora, composta de grupos familiares que se movem sobre um território, ou uma minoria nacional unificada pela língua e pela tradição e aspirante à autonomia, são etnias.<opc.corpprinc.port.> An ethnos may be a hunting band, composed of groups that move over a defined territory, or a national minority that segregated by its common language and traditions, and has aspirations toward autonomy. <opc.corpprinc.ing.>	Na raiz desse fracasso das maiorias está o êxito das minorias , que ainda estão aí, mandantes.<opb.corpprinc.port.> At the root of this failure of the majorities lies the success of the minorities , who are still in charge.<opb.corpprinc.ing.>	(...) grupos específicos (categorias profissionais, imigrantes, minorias ...), esta vertente apresenta, não obstante, um traço distintivo ao buscar, por um lado,(...) <corpcomp.port.> (...) —was in its nature the most unstable, tumultuous form of government, not to mention one which endangers the rights of minorities (the specific minority they had in mind in this case being the rich). <corpcomp.ing.>
MIRÍADE/S	MYRIAD/S	Através dos diversos processos civilizatórios desencadeados pela Revolução Urbana — tal como já ocorrera com a Agrícola — cumpriu-se a redução da miríade de povos tribais diversificados em micro-etnias, cada qual com sua língua e cultura peculiar, a um número mais reduzido de etnias, correspondente a unidades políticas mais populosas.<opc.corpprinc.port.>	Eram, tão-só, uma miríade de povos tribais, falando línguas do mesmo tronco, dialetos de uma mesma língua, cada um dos quais, ao crescer, se bipartia, fazendo dois povos que começavam a se diferenciar e logo se desconheciam e se hostilizavam.<opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		The various civilizational processes spawned by the Urban Revolution were able to consolidate the myriad of micro-ethnos, each of which possessed its own language and culture, into a smaller number of entities equating with larger political units.<opc.corpprinc.ing.>	They were, simply put, a myriad of tribal peoples speaking tongues from a common trunk, dialects of the same language, each of which as it grew would divide into two peoples beginning to show differences and soon becoming estranged and hostile to each other.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
MISCIGENA-ÇÃO	MISCIGENATION MISCEGENATION	São, na verdade, intrusões europeias implantadas em áreas de populações majoritariamente estranhas que, não tendo sido dizimadas ou absorvidas pela miscigenação , amadurecem como novas etnias nacionais (...) <opc.corpprinc.port.> They represent European intrusions into foreign populations, which have neither been absorbed by miscegenation nor decimated. <opc.corpprinc.ing.>	A própria miscigenação deve ser analisada em relação à circunstância de que todos os contingentes alienígenas eram constituídos principalmente por homens que tinham de disputar as mulheres da terra, as índias. <opb.corpprinc.port.> Miscegenation itself must be analyzed with regard to the circumstance that all alien groups were composed principally of men, who had to fight over the women of the land, Indian women. <opb.corpprinc.ing.>	(..) um “paradigma interétnico” que incorpore as instituições e visões de mundo nativas: assim, por exemplo, se é impossível compreender a miscigenação apelando-se à “miscibilidade” portuguesa (...) <corpcomp.port.> You will notice too that I have not yet written the part of the chapter which especially discusses race mixture and miscegenation . <corpcomp.ing.>
MISERABILIDADE	MISERY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Essas condições de miserabilidade e dependência são agravadas por um acordo tácito, que vigorou desde sempre entre os donos dos seringais, de não aceitar trabalhadores com dívidas não saldadas. <opb.corpprinc.port.> Those conditions of misery and dependency were aggravated by a tacit agreement in effect among the rubber bosses from the beginning never to accept	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> The unattainable good, the inevitable ill, are now ascribed by him to the action of invisible powers, whose favour is joy and life, whose anger is

			workers with unpaid debts. <opb.corpprinc.ing.>	misery and death.<corpcomp.ing.>
MISERABILIZAÇÃO	IMPOVERISHMENT	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Sua conseqüência foi a miserabilização da população urbana e uma pressão enorme na competição por empregos. <opb.corpprinc.port.> The consequence has been impoverishment of the urban population and enormous pressure in the competition for jobs.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> But with a previous system, analogous to the Turanian, this impoverishment can be explained. <corpcomp.ing.>
MISÉRIA	MISERY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Apesar de toda a miséria , essa heróica mãe defende seus filhos e, ainda que com fome, arranja alguma coisa para pôr em suas bocas. Não tendo outro recurso, se junta a eles na exploração do lixo e na mendicância nas ruas das cidades. <opb.corpprinc.port.> In spite of all the misery , that heroic mother defends her children and, though hungry, manages to find something to put into their mouths. Having no other recourse, she joins them in rummaging through garbage and begging on the streets of the city. <opb.corpprinc.ing.>	Lá, não haveria mais sofrimento, miséria , poder e impessoalidades desumanas.<corpcomp.port.> She was saved "when the bitterness of death was past, and inhumanly brought back to life and misery ." <corpcomp.ing.>
MISSÃO-ALDEAMENTO	MISSION VILLAGE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Os catecúmenos de cada missão-aldeamento eram divididos em três grupos.<opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) the catechumens of each mission village were divided into three groups. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
MISSIONEIRO/S	MISSION INDIAN/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Eram culturalmente por demais diferentes dos núcleos guaranizados de missioneiros , paraguaios, proto-rioplatenses e protobrasileiros, para com eles conviver e se fundir. <opb.copprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	They were too different culturally from the Guarani-shaped nuclei of mission Indians , Paraguayans, River Plateans, and proto-Brazilians to blend and coexist with them.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
MISSÕES	MISSIONS	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	As missões jesuíticas solaparam a resistência dos índios, contribuindo decisivamente para a liquidação, a começar pelos recolhidos às reduções, afinal entregues inermes a seus exploradores. <opb.corpprinc.port.>	A verdade, porém, é que dominou as missões jesuíticas um critério, ora exclusivamente religioso, os padres querendo fazer dos caboclos uns dóceis e melífluos seminaristas; (...) <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The Jesuit missions undermined the resistance of the Indians, contributing decisively to their liquidation, starting with the ones brought into the reductions, who in the end were handed over, defenseless, to their exploiters. <opb.corpprinc.ing.>	African societies are undergoing revolutionary changes, as the result of European administrations, missions , and economic factors. <corpcomp.ing.>
MÍSTICA/S	MYSTIQUE	O primeiro, impregnado de ideais igualitaristas e de mística "utópica"; o	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.>	Entre essas duas místicas – a da Ordem e a da Liberdade, a da Autoridade e a

		<p>segundo, imbuído de valores liberais e de uma anti-mística pessimista. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The former are imbued with egalitarian ideas and a utopian mystique; the latter, with liberal values and pessimistic realism. Each has little or no appreciation of the values cultivated by the other. <opc.corpprinc.ing.></p>		<p>da Democracia – é que se vem equilibrando entre nós a vida política, precocemente saída do regime de senhores e escravos. <corpcomp.port.></p>
			<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
MISTICISMO	MYSTICISM	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Todos esses ingredientes estão atuando ativamente como alargadores dos horizontes mentais dos sertanejos e como aliciadores e reorientadores das energias antes voltadas para o cangaço e o misticismo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>All these ingredients are actively at work to broaden the mental horizons of the people of the backlands and to call on and reorient the energies that had previously been turned toward banditry and mysticism. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>E como um Deus sem sacerdotes e teologia, um Deus realmente brasileiro de umbanda, onde basta o misticismo nascido da insatisfação para gerar a moralidade que cria a relação mística entre os poderes grandiosos do alto e os mortais que estão aflitos aqui embaixo. <corpcomp.port.></p> <p>(...) they were not a product peculiar to the religious mysticism of the dreamy East, but were shared by the races of livelier fancy and more mercurial temperament who inhabited the shores and islands of the Aegean. <corpcomp.ing.></p>
MÍSTICO/S	MYSTIC/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Os místicos haviam cumprido já a sua função de dignificar a ação conquistadora. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) (e isso é válido mesmo para filósofos tidos como “místicos”, como Platão ou Malebranche), “a natureza no meio da qual vivemos é, por assim dizer, intelectualizada antecipadamente.</p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The mystics had already fulfilled their function of dignifying the act of conquest. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p><corpcomp.port.></p> <p>(...) of their visions are stereotyped in the extreme, but so were those of monks or of the Eastern mystics. <corpcomp.ing.></p>
<p>MISTIFICAÇÃO/ÕES</p>	<p>DECEPTION/S</p>	<p>Desmascararam-se, dessa forma, as mistificações ideológicas que faziam interpretar um avanço precoce e circunstancial como prova da superioridade intrínseca de uma matriz cultural e religiosa. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Concomitantly, the ideological deception that equated technological precocity with intrinsic racial or religious superiority has been exposed. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Mas o problema sociológico não será somente ver isso como uma mistificação, mas atinar para a verdade parcial de Dona Flor. <corpcomp.port.></p> <p>For it must always be remembered that every single profession and claim put forward by the magician as such is false; not one of them can be maintained without deception, conscious or unconscious. <corpcomp.ing.></p>
<p>MITO/S</p>	<p>BELIEF/S</p> <p>MYTH/S</p>	<p>Com o apelo a mitos e ritos — como os do Jurupari entre os grupos Tupi do Brasil, de instituições como a Casa dos Homens e os sistemas de castigos a que ambos estão associados — perpetua-se uma precedência social que já não corresponde ao papel masculino na nova economia dos povos agricultores. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Esse é o caso dos mitos heróicos guaranis referentes à criação do mundo, que se converteram em mitos macabros, em que a própria terra apela ao criador que ponha um fim à vida porque está cansada demais de comer cadáveres.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>De acordo com os mitos Tupi de origem, foram os heróis míticos, os mair, que lhes transmitiram os atributos da cultura - a cerâmica, o uso do fogo, os instrumentos, a agricultura - e que, por culpa dos homens, separaram-se e os abandonaram no mundo como seres mortais.<corpcomp.port.></p>

		<p>Simultaneously with this differentiation of productive roles, beliefs and rites began to develop in order to bolster the social preeminence of men, whose dominant status was no longer justified by the predominance of the male role in the subsistence economy. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>This is the case with the heroic myths of the Guarani addressing the creation of the world, which have been converted into macabre myths where the earth itself appeals to the creator to put an end to life because it has become too weary of eating corpses. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A strong reason for interpreting the death of Osiris as the decay of vegetation rather than as the sunset is to be found in the general, though not unanimous, voice of antiquity, which classed together the worship and myths of Osiris, Adonis, Attis, Dionysus, and Demeter, as religions of essentially the same type. <corpcomp.ing.></p>
MITOLOGIA/S	MYTHOLOGY /IES	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Integram-se, igualmente, nas práticas da pajelança e nos temores aos fantasmas da mitologia indígena.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In addition, they became involved in the practices of shamanism and the fears of ghosts in indigenous mythology. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Após afirmar que "(...) na mitologia Tupi, no que se refere ao sexo, a mulher tem um papel mais ativo do que o do homem, fato este que é inversamente proporcional à função feminina na descendência social, quando a mulher torna-se completamente passiva", (...)<corpcomp.port.></p> <p>The story that he was a human being transformed into a pine-tree is only one of those transparent attempts at rationalising old beliefs which meet us so frequently in mythology. <corpcomp.ing.></p>
MOBILIZAÇÃO	MOBILIZATION	<p>(...) juntamente com a industrialização e a reestruturação social correspondente, a mobilização política e o amadurecimento ideológico das suas populações para as tarefas do</p>	<p>(...) a derrubada do governo reformista, que propiciara essa mobilização, e o retorno à estrutura do poder, por mãos do regime militar, da velha oligarquia, para defender a perpetuação de seus interesses</p>	<p>(...) "poder dos fracos" (cf. Lewis, 1963) quando revelam que sua força está numa alta criatividade, num poder inegável de organização e mobilização social, e na capacidade de reinventar</p>

		<p>autogoverno.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) for them to undertake programs of political mobilization and ideological maturation to prepare their populations for self-government, along with programs for industrialization and the corresponding social restructuring. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>minoritários.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) with the fall of the reformist government, which had proposed that mobilization, and a return of the power structure by the hand of the military regime to the old oligarchy, defending the perpetuation of its minority interests.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>todo ano a própria estrutura social. <corpcomp.port.></p> <p>All of this has happened completely below the radar screen of the corporate media, which also missed the point of the great mobilizations. <corpcomp.ing.></p>
MOCAMBO /S	RURAL SHACK/S HUT/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A população urbana, porém, continuou crescendo por inchaço com o afluxo dos contingentes extrativistas para seus subúrbios, ainda mais miseráveis que as mais pobres favelas ou mocambos do país. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>As demais obras de Gilberto ou são um complemento de sua obra fundamental (Sobrados e Mocambos e Ordem e Progresso), ou dela se desviam, pouco acrescentando a sua visão de mundo. <corpcomp.port.></p>
		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The urban population, however, continued to grow, swollen by the influx of groups of rubber workers to the outskirts of towns, where their circumstances were even more miserable than the poorest favelas or rural shacks in the rest of the country. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) o Yakwac slept in the huts of the village, so no grass beehive huts were erected. <corpcomp.ing.></p>
			<p>Foi, com os índios, também, que aprenderam a construir as casas mais simples, ajustadas ao clima, como os mocambos, com os materiais da terra, nas quais viveria a gente comum; a fabricar canoas com casca de árvore ou cavadas a fogo em um só tronco. <opb.corpprinc.port.></p>	

			It was from the Indians, likewise, that they learned how to build the simplest of houses, adjusted to the climate, like the huts made from materials of the land where the common people lived, and to make canoes from bark or a dugout from a single tree. <opb.corpprinc.ing.>	
MODERNI- ZAÇÃO	MODERNIZATION	(...)de etnia, macro-etnia, etnia nacional (F. Znaniecki 1944; G. Welfish 1960) e, ainda, os conceitos sociológicos de assimilação, de desenvolvimento e de modernização (Eisenstadt 1963). <opc.corpprinc.port.> (...)of ethnos, macro-ethnos, and national ethnos, as well as sociological concepts like assimilation, development, and modernization . <opc.corpprinc.ing.>	(...)operando nas mesmas linhas a serviço da velha elite, agora ampliada pelas famílias fidalgas que vieram com o monarca e por novos- ricos que surgem com a modernização . <opb.corpprinc.port.> (...)operating along the same lines in the service of the old elite, which was expanded now by the noble families who had come with the monarch and by the nouveaux riches who had arisen with modernization .<opb.corpprinc.ing.>	Além disso, temos a cozinha como um local especial, exclusivamente feminino e, mesmo hoje, nesta era de modernização e mudança, um local separado do restante da casa e geralmente escondido, (...) <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
MOEDA	CURRENCY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	A essa degradação da moeda , seguem-se empréstimos externos, destinados a defendê-la, o que aumentava continuamente a dívi da externa do país, mas permitia transferir os prejuízos do setor exportador para a vasta camada importadora, constituída por toda a população, num país sem indústria, que dependia do comércio internacional para quase tudo.<opb.corpprinc.port.>	Ao mesmo tempo cada "peça" em si era como se fosse gênero ou moeda ; pagando-se dívidas e adquirindo-se mantimentos com escravos ou "resgate".<corpcomp.port.>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Following on this devaluation of the currency were foreign loans destined to defend it, which meant a continuous increase in the nation's foreign debt but which permitted the transfer of export sector damage to the broad group of importers, made up of the entire population in a country without industry and which depended on international commerce for almost everything. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Several minor forms of magic of local currency, such as fish magic, practised in one village only, wind magic, etc., are also imagined to have been carried out of the ground.<corpcomp.ing.></p>
<p>MONAR- QUIA</p>	<p>MONARCHY</p>	<p>Segue-se a Inglaterra, com a revolução de Cromwell (1652-1679), que lhe permite estruturar-se também como uma formação capitalista mercantil revestida dos atributos institucionais de uma monarquia parlamentar. <opc.corpprinc.port.></p> <p>England followed when the Cromwell Revolution (1652-1679) forced restructuring into a Capitalistic Mercantile formation, which in this case was clothed in the institutional attributes of a constitutional monarchy.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Não é por acaso, pois, que o Brasil passa de colônia a nação independente e de Monarquia a República, sem que a ordem fazendeira seja afetada e sem que o povo perceba. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It was not by chance that Brazil passed from colony to independent nation and from monarchy to republic with no effect on the plantation order and no perception on the part of the people of the changes. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A escravidão, de aue sempre se serviu a economia portuguesa, mesmo nos seus tempos de rija saúde, tomou aspecto acentuadamente mórbido ao tornar-se a monarquia mercantil e imperialista. <corpcomp.port.></p> <p>At Rome the tradition was that the Sacrificial King had been appointed after the abolition of the monarchy in order to offer the sacrifices which before had been offered by the kings. <corpcomp.ing.></p>
<p>MONÇÕES</p>	<p>MONÇÕES EXPEDITION/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>(...) em bandos imensos de mamelucos e seus cativos que, por meses e até anos, se deslocavam a pé, descalços, nas bandeiras ou remando as canoas das monções. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) huge bands of mamelucos and their</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>slaves, bands that went out for months and even years, walking barefoot on bandeira expeditions or paddling canoes on river explorations called monções. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Os Mbayá-Guaikuru se tornaram ainda mais perigosos quando se aliaram aos Payaguá- Guaikuru, índios de corso que lutavam com seus remos transformados em lanças de duas pontas, que dizimaram várias monções paulistas que desciam de Vila Bela, no alto Mato Grosso, carregadas de ouro.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The Mbayá-Guaikuru became even more dangerous when they allied themselves with the Payaguá-Guaikuru, pirate Indians, who fought with their oars transformed into double-tipped lances and who decimated several Paulista expeditions loaded down with gold from Vila Bela in upper Mato Grosso.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
MONOCUL- TURA	MONOCULTURE	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No Brasil, vários processos já referidos, sobretudo o monopólio da terra e a monocultura, promovem a expulsão da população do campo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In Brazil several processes already mentioned, especially monoculture and the monopoly of land ownership brought about the expulsion of the population from the countryside. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Além do que, confrontando-se os efeitos morais, ou antes, sociais, da monocultura e do sistema de trabalho escravo sobre a população brasileira, (...) <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

<p>MONOPÓ- LIO</p>	<p>MONOPOLY</p>	<p>Tal se deve, principalmente, à sobrevivência em ambos de uma ordenação institucional oligárquica fundada no monopólio da terra, que é um dos últimos traços da herança salvacionista ibérica que neles ainda prevalecem.<opc.corpprinc.port.></p> <p>They did so at a less-developed level, however, because of retention of an oligarchical institutional organization based on monopoly of land, which was one of the last elements of their Iberian salvationistic heritage.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) em associação com o monopólio da terra, contribui para manter marginalizada a maior parte da população rural que continua sobrando das atividades pastoris e também excedente das necessidades de mão-de-obra da nova economia agrícola.<opbc.corpprinc.port.></p> <p>(...) which, in association with the monopoly of land ownership, has contributed to keeping the greater part of the rural population in a state of marginality; they continue to be left out of herding activities and are also too numerous for the labor needs of the new agricultural economy.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Alguns acham que todas as diferenças entre os norte-americanos e nós são econômicas, isto é, que eles são ricos e nós somos pobres, que nasceram na democracia, no capitalismo e na Revolução Industrial e nós nascemos na Contra-Reforma, no monopólio e no feudalismo.<corpcomp.port.></p> <p>Consensus decision-making is typical of societies where there would be no way to compel a minority to agree with a majority decision—either because there is no state with a monopoly of coercive force, or because the state has nothing to do with local decision-making.<corpcomp.ing.></p>
<p>MONOPOLI- ZAÇÃO</p>	<p>MONOPOLIZATION</p>	<p>Tal concentração de forças foi atingida pela unificação, dentro de uma mesma entidade, dos controles políticos e militares, bem como da capacidade reguladora e integradora da religião, e, ainda, pela monopolização das atividades produtivas e comerciais.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Such a concentration of strength was achieved by the consolidation of military, political, and religious control, and by the monopolization of productive and commercial activities.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

MORBIDA- DE	Termo não traduzido nas obras do corpus principal	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Aí vejeta uma multidão subempregada, refletindo condições de vida tão precárias que seus índices de mortalidade geral e infantil, de morbidade e subnutrição vêm a ser mais graves que os mais baixos do mundo.<opb.corpprinc.port.> There an underemployed multitude vegetates, displaying conditions of life so extreme that their rates of general and infant mortality have grown worse than the highest ones in the world. <opb.corpprinc.ing.>	Como mostra Francis Black, boa parte das infecções que contribuíram para a mortandade dos nativos brasileiros apresentam uma alta morbidade mas desaparecem com a recuperação ou morte do hospedeiro; assim é mais provável que a pessoa infectada morra antes de transmitir a doença a um grande número de outras pessoas. <corpcom.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
MORENIZA- ÇÃO	DARKENING	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Ocorre, efetivamente, uma morenização dos brasileiros, mas ela se faz tanto pela branquização dos pretos, como pela negrização dos brancos. <opb.corpprinc.port.> What is happening in fact is a darkening of Brazilians, but it is not coming about so much by the whitening of blacks as by the darkening of whites.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
MORTALI- DADE	MORTALITY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	As taxas de analfabetismo, de criminalidade e de mortalidade dos negros são, por isso, as mais elevadas, refletindo o fracasso da sociedade	O que o rito celebra, de fato, é a impossibilidade de uma repetição idêntica: "agora so vai ter festa", disse o demiurgo ao fracassar na

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>brasileira em cumprir, na prática, seu ideal professado de uma democracia racial que integrasse o negro na condição de cidadão indiferenciado dos demais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The rates of illiteracy, criminality, and mortality for blacks are higher, reflecting the failure of Brazilian society to put into practice its professed ideal of a racial democracy that has integrated blacks into the status of citizens undifferentiated from the rest.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>transformação de troncos de árvores em humanos ressurretos, inaugurando assim a mortalidade. <corpcomp.port.></p> <p>In Tonquin a theckydaw or general expulsion of malevolent spirits commonly took place once a year, especially if there was a great mortality amongst men, the elephants or horses of the general's stable, or the cattle of the country,(...) <corpcomp.ing.></p>
MORTE	DEATH	<p>Ela é que prescrevia e celebrava os ritos que marcavam sua existência, do nascimento à morte e para além dela e que compunha e executava o calendário de atividades religiosas e produtivas.<opc.corpprinc.port.></p> <p>It prescribed and performed the rites that marked the passage of life from birth to death and beyond, and it created and executed the calendar of religious observances and productive activities.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A morte parecia ser o destino fatal dos índios brasileiros e, de resto, dos demais povos chamados primitivos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Death seemed to be the fatal destiny of Brazilian Indians and, along with them, all other peoples designated as primitive. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A vingança não era um retorno,mas um impulso adiante; a memória das mortes passadas, próprias e alheias, servia apropriação do devir. <corpcomp.port.></p> <p>Finally, the sufferings of the little pig, whose squeals served to decoy the demons from their lurking places, are terminated by death, for it is killed and its carcass thrown away. <corpcomp.ing.></p>
MUAR/ES	MULE/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A produção de muars é tão especializada e tão oposta à exploração extrativista de gado alçado que não se pode conceber que surgira espontaneamente na região. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Breeding of mules is so specialized and so much the opposite of extractive exploitation of wild cattle that one cannot imagine it having arisen spontaneously in the region. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
MUCAMA/S	PERSONAL MAID/S PRIVATE MAID/S MUCAMA/S PERSONAL SLAVE GIRL/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	E diferenciou a escravaria do eito - atirada na senzala e desgastada como bestas de carga - do círculo das mucamas e criados domésticos, escolhidos dentre os negros e negras de aspecto mais agradável, nascidos já no engenho, para servir à família senhorial. <opb.corpprinc.port.> And it set apart the field slaves—flung into the senzala and worn down like beasts of burden— from the circle of personal maids and household servants chosen from among the black men and women with the most pleasing looks, born on the plantation, to wait on the master's family. <opb.corpprinc.ing.> Algumas se converteram em mucamas e até se incorporaram às famílias, como amas de leite, tal como Gilberto Freyre descreve gostosamente. <opb.corpprinc.port.> Some of them became private maids and were even incorporated into the family as wet nurses, as Gilberto Freyre so admirably describes.<opb.corpprinc.ing.>	Sem dormir sozinhos, mas na cama-de-vento da mucama . <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			<p>Da casa-grande, com a figura do senhor, da sinhá, das sinhazinhas e suas mucamas, temos descrições as mais expressivas e nostálgicas de uma antropologia que sempre focalizou o engenho através dos olhos do dono. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The great house, along with the figures of the master, the mistress, the young mistresses, and their personal slave girls or mucamas, have received lyrical and nostalgic description in an anthropology always viewing the plantation through the eyes of the owner. <opb.corpprinc.ing.></p>	
MUDANÇA /S	CHANGE/S	<p>(...) os pensadores se vêem compelidos ao papel passivo de observadores da "ação espontânea das forças naturais" ou de doutrinadores dedicados à tarefa de persuadir a sociedade de que a interação "livre" dos fatores de mudança conduzirá aos melhores resultados.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) the thinkers are compelled to assume a passive role as observers of the "spontaneous action of natural forces," or to devote themselves to the task of persuading society that "free" interaction between the agents of change will lead to the best results.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Isso não se explica, contudo, por qualquer resistência de ordem cultural à mudança, uma vez que um veemente desejo de transformação renovadora constitui, talvez, a característica mais marcável dos povos novos e, entre eles, os brasileiros. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This cannot be explained, however, by any resistance to change by a cultural order, once a vehement desire for renovating transformation has appeared. This is perhaps the most outstanding characteristic of new peoples, the Brazilians among them. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Esta mudança, evidentemente, privilegiou os indivíduos que casavam de forma de forma convencional, e é um claro sinal de uma sociedade em que as hierarquias sociais se tornavam mais amadurecidas. <corpcomp.port.></p> <p>Modern changes were analysed in terms of changes in one of these sets of factors which might or might not make it impossible for the institution to function. <corpcomp.ing.></p>

<p>MULAMBO /S</p>	<p>RAG/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Era, com efeito, contraproducente compensação a tão luxuosos gastos de combates, de revezes e de milhares de vidas, o apresamento daquela caqueirada humana, do mesmo passo angulhenta e sinistra, entre trágica e imunda, passando-lhes pelos olhos, num longo enxurro de carcassas e mulambos (Cunha 1945:606). <opb.corpprinc.port.></p> <p>It was, in reality, counterproductive compensation for the munificent costs of combat, defeats, and thousands of lives, the capture of that human trash, at the same time pitiful and sinister, somewhere between tragic and obscene, as they passed before one's eyes in a long stream of carcasses and rags. (Cunha 1945,606) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Ou acha mais jeito em dizer "mau cheiro" do que "catinga"? Ou "garoto" de preferência a "muleque"? Ou "trapo" em vez de "mulambo"? <corpcomp.port.></p> <p>(...) an island off New Guinea, are careful to throw into the sea the bloody bandages with which their wounds have been dressed, for they fear that if these rags fell into the hands of an enemy he might injure them magically thereby. <corpcomp.ing.></p>
<p>MULATA/S</p>	<p>MULATTO WOMAN/EN</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Sem corte prévia, o homem de condição social superior tenta relações com a negra, a índia, a mulata cativante, sempre que se apresenta uma ocasião propícia. <opb.corpprinc.port.></p> <p>With no previous courtship, the man of superior social status attempts relations with captivating black, Indian, and mulatto women whenever a propitious moment</p>	<p>Contra os conselhos, aliás, do jesuíta Andreoni que enxergava nessa intimidade o perigo da subserviência dos padres aos senhores de engenho e do demasiado contato - não diz claramente, mas o insinua em meias palavras - com negras e mulatas moças.<corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			presents itself. <opb.corpprinc.ing.>	
MULATO/S	MULATTO/ES	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessa escala, negro é o negro retinto, o mulato já é o pardo e como tal meio branco, e se a pele é um pouco mais clara, já passa a incorporar a comunidade branca. <opb.corpprinc.port.></p> <p>On that scale black is coal black; the mulatto is already brown and as such half-white, and if his skin is a touch lighter he will then go on to be a part of the white community. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Assim, temos: céu/inferno/purgatório, preto/branco/mulato, preto/branco/índio, sim/não/mais ou menos, como se, ao lado da visão dualística, uma perspectiva triangular ou triádica corresse oculta, (...) <corpcomp.port.></p> <p>(...) the Mulatto is inferior in physical development to either the pure Negro or to the White, and considering the large number of Mulattoes in our population, it seems of fundamental importance that an investigation of this kind should be made. <corpcomp.ing.></p>
MULEIRO/S	MULETTER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) boticários, sangradores, ferradores, alfaiates, artesãos, muleiros, e toda a multidão de gentes livres e pobres armadas de trabucos, albardas e chuços, sempre puderam ser dominadas e reprimidas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) druggists, bleeders, blacksmiths, tailors, craftsmen, muleteers, and a whole crowd of free poor people armed with blunderbusses, cudgels, and spears could always be overcome and suppressed (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

<p>MULHER /ES</p>	<p>WIFE/VES WOMAN/MEN</p>	<p>Os artigos manufaturados que se produziam com mão-de-obra escrava são substituídos por produção doméstica a cargo das mulheres de cada família.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Slave-produced manufactured goods were replaced by household industries conducted by the women of each family. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>Segundo o testemunho etnográfico, os grupos caçadores têm gosto em levar para suas moradas, e entregar ao cuidado das mulheres e das crianças, filhotes dos animais que eles caçam, para serem criados como um brinquedo animado. <opb.corpprinc.port.></p> <p>According to ethnographic evidence, hunters like to bring home to their wives and children the young of animals they hunt, to be raised as living playthings. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A transformação dos padrões de relações inter-raciais parece tender, não a uma simples generalização a todos os valores que presidem as relações entre a gente das classes dominantes, mas a abrandar a rigidez de expectativas destas quanto à virgindade e a limitar a desenvoltura masculina para o intercurso sexual livre e irresponsável com mulheres de posição social inferior.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The transformation of the patterns of inter-racial relations seems to be holding out not a simple generalization of all the values that obtain in relations among people of the ruling classes but a softening of the rigidity of the expectations of the latter as to virginity and the limiting of male license for free and irresponsible sexual intercourse with women of an inferior social position.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A consanguinidade pura parece so ser atingível por e entre mulheres, assim como a afinidade pura e uma condição masculina.<corpcomp.port.></p> <p>She pictures the fat burghers and their wives, the interminable meals: "a succession of fish, flesh and fowl for two hours coffee immediately following in the drawing room; <corpcomp.port.></p> <p>Thus the Aino agree with the Druids in regarding mistletoe as a cure for almost every disease, and they agree with the ancient Italians that applied to women it helps them to bear children. <corpcomp.ing.></p>
<p>MULHER-PROFETA</p>	<p>PROPHETESS</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Tal foi o que sucedeu em 1872 com a erupção messiânica dos Mucker</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		<p>(santarrões) do rio dos Sinos, a 35 quilômetros de Porto Alegre, a capital provincial do Rio Grande do Sul, liderada principalmente por uma mulher-profeta que também organizou uma comunidade igualitária e fanática.<opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Such were the events that took place in 1872 with the messianic eruptions of the Muckers (Puritans) along the Rio dos Sinos, twenty-five miles from the provincial capital of Porto Alegre in Rio Grande do Sul, led in the main by a prophetess who also established an egalitarian and fanatic community. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>So Apollo's prophetess ate the sacred laurel and was fumigated with it before she prophesied. <corpcomp.ing.></p>
MÚSICA	MUSIC	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Isso significa que a criatividade popular não se fará exclusivamente, doravante, no nível do futebol, da música e outros valores e tradições transmitidos oralmente pela população.<opb.corpprinc.port.></p> <p>This means that from now on, popular creativity will not take place exclusively on the level of soccer, music, and other values and traditions transmitted orally by the population.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O interesse dos etnólogos pela música não tem se restringido às sociedades indígenas, (...) <corpcomp.port.></p> <p>Soon they marched back to the sacred enclosure as if come to life, clean, fresh, and garlanded, swaying their bodies in time to the music of a solemn hymn, and took their places in front of the novices. <corpcomp.ing.></p>
MUTUALIDADE	MUTUAL AID MUTUALITY	<p>Por todos esses caminhos criam-se formas de interdependência social que exorbitam da solidariedade meramente familiar e da mutualidade de nível local.<opc.corpprinc.port.></p>	<p>Embora fossem, de fato, duas formas polarmente opostas no plano social, pelo antagonismo essencial de seus interesses de classe, eram também dois alternos mutuamente complementares dentro da</p>	<p>(...) as práticas de mutualidade sobre as estruturas de reciprocidade, e a ética da consanguinidade sobre a simbólica da afinidade. <corpcomp.port.></p>

		<p>All these avenues led to the creation of forms of social interdependence that transcend simple family solidarity and local mutual aid. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>mutualidade desigual de uma formação colonial-escravista.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Even though slaves and masters were, in fact, two forms in polar opposition on the social level because of the essential antagonism of their class interests, they were also two mutually complementary alternates within the unequal mutuality of a colonial slaveholding formation. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NAÇÃO/ÕES</p>	<p>NATION/S COUNTRY/IES</p>	<p>(...)que progressivamente atingiria todos os povos da Terra, envolvendo cada nação e até mesmo cada indivíduo em suas formas compulsórias de integração. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This new civilizational process had the special characteristic that, from its earliest and still markedly mercantile stages, it demonstrated an extraordinary power for historical incorporation. This permitted it to spread throughout the world and to envelope every nation and every individual with its compulsory forms of integration. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Outra nação, os Tememinó, "já são poucos". E, ainda, sobre os Tamuya do Rio de Janeiro, acrescenta, "estes destruíram os portugueses quando povoaram o Rio e deles há muito poucos" (Cardim 1980:103).<opb.corpprinc.port.></p> <p>Another nation, the Tememinó, "are very few now." And, further, about the Tamuya of Rio de Janeiro, he adds that "the Portuguese wiped these out when they settled Rio and there are very few of them" (Cardim 1980, 103).<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Fala-se também dos "ancestrais míticos", do Patrono da turma, no caso, João Cabral de Melo Neto, seus feitos como diplomata, no interior do espaço da Casa, e como poeta, no âmbito da Nação.<corpcomp.port.></p> <p>We read that they, "like many nations of the Northern origin, hold the mistletoe in peculiar veneration. They look upon it as a medicine, good in almost every disease, and it is sometimes taken in food and at others separately as a decoction." <corpcomp.ing.></p>
		<p>(...) nos países dependentes, de subsidiárias das grandes corporações monopolistas, como dispositivos de exploração de riquezas minerais e de produção industrial para o mercado</p>		

		<p>interno, com o fim de drenar os capitais gerados nas nações pobres para enriquecer ainda mais as nações opulentas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) the dependent countries to exploit the internal market, and thus to drain off more effectively the capital generated in the poor countries for the enrichment of the wealthy ones. <opc.corpprinc.ing.></p>		
NACIONALIDADE	NATIONALITY	<p>A principal característica desta formação sociocultural é sua nacionalidade, enquanto concretização planejada de um projeto de reforma intencional das sociedades humanas, levada à prática através de movimentos revolucionários. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The principal characteristic of this sociocultural formation is its nationality as manifested in plans for the reform of human societies and the adoption of these plans through revolution. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O produto real do processo de colonização já era, naquela altura, a formação do povo brasileiro e sua incorporação a uma nacionalidade étnica e economicamente integrada. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The real product of the process of colonization at that time was the formation of the Brazilian people and their incorporation into an ethnically and economically integrated nationality. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A mesma autora também demonstra (McCallum 1996: 207) que o fato de esse tipo de englobamento pelo nível segmentar superior efetivamente ocorrer em determinadas ocasiões (como no futebol, por exemplo) não significa, em hipótese alguma, o triunfo de um sentimento inteiramente positivo de nacionalidade. <corpcomp.port.></p> <p>His wife has commented that the invasion of Poland touched him closely, and seemed to re-awake his sense of nationality and his feeling of solidarity with Poles. <corpcomp.ing.></p>
NACIONALISMO/S	NATIONALISM/S	<p>No mesmo rumo avançarão, também, as nações neocoloniais modernas, pelas vias do Nacionalismo Modernizador ou do Socialismo</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Uns (Menotti del Picchia, Plínio Salgado, Cassiano Ricardo) buscam formular um novo nacionalismo, isento do ufanismo vazio e provinciano</p>

		<p>Revolucionário, que, sofrendo a espoliação imperialista e reduzindo as constricções oligárquicas internas, as amadurecerão para a industrialização e, finalmente, para a sua configuração como Sociedades Futuras. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This is also the direction being taken by modern neo-colonial nations along the alternative paths of modernizing nationalism or revolutionary socialism, both of which restrain imperialistic exploitation, reduce internal oligarchical constriction, and permit the maturation of industrialization.<opc.corpprinc.ing.></p>		<p>de Afonso Celso (...) <corpcomp.port.></p> <p>(...)creation slips into commemoration; the ossified remains of liberatory movements can end up, under the grip of states, transformed into what we call "nationalisms" which are either mobilized to rally support for the state machinery or become the basis for new social movements opposed to them. <corpcomp.ing.></p>
NACIONALIZAÇÃO	NATIONALIZATION	<p>(...) da passagem por uma "ditadura do proletariado" e a necessidade do apelo ao unipartidarismo; duvidam até mesmo da conveniência da nacionalização prévia de todos os meios de produção. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...)passage through a "dictatorship of the proletariat" and by recourse to a single party system. These examples also cast doubt on the prior necessity for nationalization of the means of production.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A questão crucial passa a ser a da "nacionalização" dos partidos como um todo, não a da ascensão e declínio alternativos que poderia caracterizar uma fraqueza do sistema como um todo. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

<p>NÃO- AFRICANO /S</p>	<p>NOT TO BE AFRICAN</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Seu filho, crioulo, nascido na terra nova, racialmente puro ou mestiçado, este sim, sabendo-se não-africano como os negros boçais que via chegando, nem branco, nem índio e seus mestiços, se sentia desafiado a sair da ninguendade, construindo sua identidade. <opb.corpprinc.port.></p> <p>His son, born here in the new land, racially pure or mixed, knowing himself not to be African like the boçal blacks he saw arriving, or white, or Indian, or their mixtures, felt challenged to rise up out of nobodyness, building his own identity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NÃO- EUROPEU/S</p>	<p>NON-EUROPEAN/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O brasilíndio como o afro-brasileiro existiam numa terra de ninguém, etnicamente falando, e é a partir dessa carência essencial, para livrar-se da ninguendade de não-índios, não-europeus e não-negros, que eles se vêem forçados a criar a sua própria identidade étnica: a brasileira. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The Brazilindian and the Afro-Brazilian existed in a no-man's-land, ethnically speaking, and it was due to that essential lack, in order to free themselves of the nobodyness of non-Indians, non-Europeans, and non-Africans, that they found themselves obliged to create their own ethnic identity: Brazilian. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

NÃO-ÍNDIO/S	NON-INDIAN/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O brasilíndio como o afro-brasileiro existiam numa terra de ninguém, etnicamente falando, e é a partir dessa carência essencial, para livrar-se da ninguendade de não-índios , não-europeus e não-negros, que eles se vêem forçados a criar a sua própria identidade étnica: a brasileira. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The Brazilindian and the Afro-Brazilian existed in a no-man's-land, ethnically speaking, and it was due to that essential lack, in order to free themselves of the nobodiness of non-Indians , non-Europeans, and non-Africans, that they found themselves obliged to create their own ethnic identity: Brazilian. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
NÃO-NEGRO/S	NON-AFRICAN/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O brasilíndio como o afro-brasileiro existiam numa terra de ninguém, etnicamente falando, e é a partir dessa carência essencial, para livrar-se da ninguendade de não-índios, não-europeus e não-negros , que eles se vêem forçados a criar a sua própria identidade étnica: a brasileira. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The Brazilindian and the Afro-Brazilian existed in a no-man's-land, ethnically speaking, and it was due to that essential lack, in order to free themselves of the	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			nobodyness of non-Indians, non-Europeans, and non-Africans , that they found themselves obliged to create their own ethnic identity: Brazilian. <opb.corpprinc.ing.>	
NATALIDADE	BIRTH	<p>Se a esta redução se acrescentassem os efeitos constritores da restrição da natalidade que então se generalizaram nas nações industrializadas, o montante duplicaria. <opc.corpprinc.port.></p> <p>If birth control had come into general use at this time in industrialized nations, the increase would have been even larger. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) e diminuindo a natalidade, não só pela falta de propagação", como pelos abortos praticados, na ausência de maridos e pais, por mulheres já eivadas de escrúpulos cristãos de adultério e de virgindade.<corpcomp.port.></p> <p>This went on till the moment of birth, and the figure that then remained sketched upon the ground was called the child's tona or second self. <corpcomp.ing.></p>
NATIVISMO	NATIVISM	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ela não é, porém, nenhum nativismo. Suas criações são conquistas do gênero humano que podiam ter surgido em qualquer parte, mas afortunadamente floresceram aqui, na construção de Brasília, na arquitetura de Oscar Niemeyer, na música de Villa-Lobos, na pintura de Portinari, na poesia de Drummond, no romance de Guimarães Rosa e uns tantos outros. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It is not any kind of nativism, however. Its creations are human conquests that could have arisen anywhere but fortunately flourished here, in the building of Brasília,</p>	<p>Um Fonseca Galvão cujo pai por nativismo mudou o nome de família para Carapeba. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			the architecture of Oscar Niemeyer, the music of Villa-Lobos, the painting of Portinari, the poetry of Drummond, and the novels of Guimarães Rosa and some others.<opb.corpprinc.ing.>
NATIVO/S	NATIVE/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Revela-se na prevenção do nativo com relação ao metropolitano e, como contrapartida, no desprezo deste pela gente da terra.<opb.corpprinc.port.></p> <p>It was revealed in the prejudice of the native toward the mother country and, in counterpoint, in the disdain the mother country had toward the people of the land.<opb.corpprinc.ing.></p>
NAZISMO	NAZISM	<p>(...) e, finalmente, pela criação de regimes de terrorismo político que alcançaram sua expressão extrema no fascismo e no nazismo, ambos dedicados, essencialmente, a frustrar a irrupção de insurreições que ameaçavam conduzir a Itália e a Alemanha ao socialismo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The latter received extreme expression in Fascism and Nazism, both movements devoted primarily to frustration of the insurrections that threatened to lead Italy and Germany into socialism.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>
			<p>(...) introduzido pelos missionários, e no qual desde os primeiros tempos se notabilizaram: Cardini registra o gosto com que os nativos cumpriam as penitências católicas.<corpcomp.port.></p> <p>Similar beliefs are held by the natives of the Cross River valley within the provinces of the Cameroons.<corpcomp.ing.></p> <p>1. Merlié (1989a: 446) chega a mencionar um pequeno prefácio que Lévy-Bruhl escreveu para um livro publicado em 1934 a respeito da ascensão do nazismo na Alemanha. <corpcomp.port.></p> <p>(...) she worked with devotion and without delight as if in payment of a moral debt which anthropologists owed a world threatened by Nazism.<corpcomp.ing.></p>

<p>NEGRITUDE</p>	<p>BLACKNESS</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Apesar da associação da pobreza com a negritude, as diferenças profundas que separam e opõem os brasileiros em extratos flagrantemente contrastantes são de natureza social.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In spite of the association of poverty with blackness, the profound differences that separate Brazilians and set them in opposition in blatantly contrasting camps are of a social nature.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Assim, ao ver um desfile de escola de samba, que congrega cada vez mais nos seus desfiles "brancos" da zona sul (inclusive algumas celebridades), o "brasileiro médio" pensa muito mais nas compensações da negritude e da pobreza, agora ostensivamente invertidas no desfile básico do carnaval do Rio de Janeiro.<corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NEGRIZAÇÃO</p>	<p>DARKENING</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ocorre, efetivamente, uma morenização dos brasileiros, mas ela se faz tanto pela branquização dos pretos, como pela negrização dos brancos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>What is happening in fact is a darkening of Brazilians, but it is not coming about so much by the whitening of blacks as by the darkening of whites.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NEGRO/S</p>	<p>NEGRO/ES BLACK/S</p>	<p>Reunindo no mesmo espaço físico matrizes étnicas profundamente diversificadas — indígenas, negros e europeus — aqueles empreendimentos ensejaram sua fusão mediante a miscigenação racial e a aculturação,</p>	<p>É provável que, então, se atenuem os ideais de branquização do negro como forma de preconceito, mas que prossiga a tendência às relações inter-raciais, que continuariam a representar um importante papel no processo integrativo.</p>	<p>É verdade que um roubou o esplendor e outras jóias de São Benedito; mas sob o pretexto, ponderável para a época, de que "negro não devia ter luxo". <corpcomp.port.></p>

		<p>dando lugar a figuras étnicas inteiramente novas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The combination of profoundly diversified ethnic groups—indigenous, Negro, and European—through racial mixture and acculturation has given rise to new ethnic likenesses. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>It is probable that there will be a decrease in the ideals of lightening of the black as a form of prejudice but that the tendency will continue as interracial relations continue to play an important role in the integrative process. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>To this some of the blacks replied, “Yes, yes. We also are two, we also have a little body within the breast.” <corpcomp.ing.></p> <p>(...) remarkable likeness in cranial form to the modern Bushman, whose skull has very striking racial characteristics and marked differences from the true Negro. <corpcomp.ing.></p>
NEGRO-MASSA	BLACK MASSES	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O fundamental, porém, é que milagrosamente o povo, sobretudo o negro-massa, continua tendo erupções de criatividade.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The fundamental part, however, is that miraculously, the people, especially the black masses, continue to have eruptions of creativity.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
NEOBRASILEIRO/S	NEO-BRAZILIAN/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Os protagonistas desses esforços foram alguns lusitanos, muitos neobrasileiros mestiços, saídos daquelas primeiras células- Brasil, e a indiada engajada como mão-de-obra escrava para todas as tarefas pesadas e gasta nesse duro trabalho. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcom.port.></p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The protagonists of these efforts were a few Portuguese, many neo-Brazilians of mixed blood who came out of those early Brazilian proto-cells, and the Indians engaged as slave labor for all heavy work and demolished by that hard labor. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
NEOCOLONIALISMO	NEO-COLONIALISM	<p>(...) o inferior, constituído através de movimentos de atualização histórica que provocam tanto a redistribuição de áreas coloniais entre as novas potências como o surgimento de uma nova forma de dependência: o Neocolonialismo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The subordinate one resulted from movements of historical incorporation, which not only brought about redistribution of colonial areas among the new powers, but created a new form of dependence: Neo-Colonialism.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
NEOLIBERALISMO	NEO-LIBERALISM	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os mesmos tecnocratas ainda meninos mas já aconselhando governos se afundam ainda mais no espontaneísmo do mercado e na irresponsabilidade social do neoliberalismo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The technocrats themselves, still in their infancy, are already advising governments to plunge even deeper into the spontaneity</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			of the market and the social irresponsibility of neoliberalism . <opb.corpprinc.ing.>	
NEOPRO- PRIETÁRIO /S	NEW OWNER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) acossada pelos neoproprietários que, obtendo por outorga ou grilagem as terras recém-devassadas, saem no encaço do sertanejo, expulsando-o sempre para mais longe.<opb.corpprinc.port.> (...) beset by new "owners," who, obtaining the newly cleared lands through concessions or squatting, follow in the backlanders' footsteps, always driving them farther along.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
NEO- ROMANIDA -DE	NEO- ROMANNESS	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Depois de 2 mil anos nesse esforço, saltaram o mar-oceano e vieram ter no Brasil para plasmar a neo-romanidade que nós somos.<opb.corpprinc.port.> After 1,000 years that effort has leaped across the Ocean Sea and come to Brazil to shape the neo-Romanness that we are.<opbc.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
NETO/S	GRAND-CHILD/REN	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	As atuais classes dominantes brasileiras, feitas de filhos e netos dos antigos senhores de escravos, guardam, diante do negro a mesma atitude de desprezo vil.<opb.corpprinc.port.>	(...) a poliginia é uma estratégia reprodutiva pela qual os homens maximizam o número de seus descendentes minimizando o investimento em cada criança; por sua vez as mulheres tenderiam a investir em netos , filhos dos seus filhos.<corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The present ruling class in Brazil, made up of the children and grand-children of the old slave owners, still holds the same attitude of vile contempt where the black is concerned. <opb.corpprinc.ing.>	All the children of the latter are my grand-children . <corpcomp.ing.>
NINGUEN- DADE	NOBODYNESS	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Seu filho, crioulo, nascido na terra nova, racialmente puro ou mestiçado, este sim, sabendo-se não-africano como os negros boçais que via chegando, nem branco, nem índio e seus mestiços, se sentia desafiado a sair da ninguendade , construindo sua identidade. <opb.corpprinc.port.> His son, born here in the new land, racially pure or mixed, knowing himself not to be African like the boçal blacks he saw arriving, or white, or Indian, or their mixtures, felt challenged to rise up out of nobodyness , building his own identity. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
NOBREZA	NOBILITY	Na cúpula situa-se a nobreza de sangue dos descendentes de invasores bárbaros, transformados em proprietários de feudos. <opc.corpprinc.port.> At the summit was the nobility , composed of blood descendants of the barbarian invaders now transformed into feudal proprietors. <opc.corpprinc.ing.>	Trouxe, ainda, nove fidalgos cavaleiros, sete cavaleiros afidalgados, além de dois moços da Câmara Real. Foi a maior injeção de nobreza que o Brasil recebeu. De seus bagos veio a pretenciosa nobreza nativa, quase toda fracassada. <opb.corpprinc.port.> He also brought nine noblemen, seven knights along with two youths from the royal court. It was the greatest injection of nobility that Brazil has ever received. From their seed came the pretentious native	Mas seu alvo não é o rico, mas o nobre (ou melhor, a nobreza , que freqüentemente a riqueza fácil avilta e despede), de modo que a festa continua descentralizada e inclusiva. <corpcomp.port.> Theoretically the king owns all the cattle of the land, but for all practical purposes the nobility own their own cattle. <corpcomp.ing.>

			nobility , almost all of it a failure. <opb.corpprinc.ing.>	
NOIVA/S	BRIDE/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Os últimos treze índios da tribo Jabuti estão buscando noivas , entre outros índios de fala tupi-kawahib, para seus filhos se casarem.<opb.corpprinc.port.>	(...) “serviço da noiva ”, dívida que devia ser resgatada através da prestação por parte do genro / cunhado de um cativo canibalizável à parentela da esposa, ou da cessão de uma filha ao irmão da esposa (o casamento preferencial entre o tio materno e a sobrinha, que tanto surpreendeu os cronistas). <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The last thirteen Indians of the Jabuti tribe are seeking brides for their sons among other Indians who speak Tupi-Kawahib. With this they hope that a new indigenous people will arise.<opb.corpprinc.ing.>	Often the latest bride ousts a former favourite and there is bitter antagonism between them accusations of witchcraft against co-wives are frequent. <corpcomp.ing.>
NORA/S	DAUGHTER/S-IN-LAW	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Relações sexualmente abertas, gozosas, no caso dos chamados cunhados; quanto à geração de genros e noras ocorria o mesmo. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Open and enjoyable sexual relationships obtained in the case of the so-called brothers- and sisters-in-law; likewise with the generation of sons- and daughters-in-law . <opb.corpprinc.ing.>	She has the right to demand a daughter of the house to come as her daughter-in-law , to marry her son and be her helper. <corpcomp.ing.>
NORDESTI-NO/S	NORTH-EASTERNE/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Sua incorporação ao Brasil se fez por herança do patrimônio colonial português, pela unidade de formação cultural fundada nas mesmas matrizes básicas, e pela	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>emigração de cerca de meio milhão de nordestinos conduzidos à Amazônia nas últimas décadas do século passado e nas primeiras deste, para a exploração, dos seringais nativos.<opb.corpprinc.port.></p>	
		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Its incorporation into Brazil came about as part of the Portuguese colonial heritage, the unity of a cultural formation founded on the same basic roots, and by the emigration of half a million northeasterners attracted to the Amazon region over the last decades of the nineteenth century and the first of the twentieth for the gathering of rubber from native trees. <opb.corpprinc.ing.></p>
ÓCIO	IDLENESS EASE	<p>Teólogos reformistas dedicam-se, agora, a formular uma ideologia enobrecedora do enriquecimento — conceituado como sinal de benesse divina — dignificadora do trabalho e condenatória de antigas atitudes senhoriais de ócio e fruição, bem como da sua contraparte popular, a mendicância.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Reform theologians devoted themselves to the formulation of an ideology that enobled wealth (considered to be a sign of divine favor), dignified work, and condemned idleness among the upper class and begging, its lower class counterpart. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessas condições, nenhum estímulo representado pela elevação do ganho o atingirá. O valor fundamental que cultua é o ócio e a recreação.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Under those conditions, no stimulus represented by a rise in income would move him. The basic value he cultivated was that of ease and recreation. <opb.corpprinc.ing.></p>
			<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p> <p>É a ela também que se deve o ter se incorporado na vida do país mil e uma pequenas coisas como o mingau que saboreamos, a rede em que embalamos o nosso ócio e nossa volúpia, o óleo de coco, para besuntar os cabelos, o gosto pelos animais domésticos, e a cerâmica.<corpcomp.port.></p> <p>But it having been afterwards discovered, that the imperial crown was the palladium, which by its immobility could preserve peace in the empire, it was thought expedient to deliver his imperial person, consecrated only to idleness and pleasures, from this burthensome duty, and therefore the</p>

				crown is at present placed on the throne for some hours every morning. <corpcomp.ing>
OLARIA/S	BRICKMAKER/S	<p>Escravista multiplicam-se as manufaturas organizadas como ergasterions: serrarias, carpintarias e marcenarias; estaleiros, metalúrgicas e caldeirarias; olarias e cerâmicas; vidrarias, curtumes; e oficinas de ourives, seleiros, correieiros, sapateiros, onde dezenas e até centenas de artesãos, na sua maioria escravos, produziam artigos padronizados para comércio.<opc.corpprinc.port.></p> <p>In the principal cities of each Mercantile Slavistic Empire, there was a proliferation of craft shops organized like ergasterions, and encompassing a wide range of craftsmen, including carpenters, cabinetmakers, boatbuilders, metalworkers, copper-smiths, brickmakers, potters, glassblowers, tanners, jewelry makers, saddle-makers, leatherworkers, and shoemakers. In such institutions tens or even hundreds of craftsmen, the majority of them slaves, produced standardized articles for sale. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A olaria era uma atividade complexa, nos limites da tecnologia dos Tupinambá, o que exigia uma grande dose de conhecimento e experiência. Não por acaso, as mulheres mais velhas eram as principais ceramistas(...) <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
OLEIRO/S	POTTER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	A documentação colonial destaca, por igual, as aptidões dos índios para ofícios artesanais, como carpinteiros, marceneiros,	(...) outros mestres de açúcar, carpinteiros, ferreiros, pedreiros, oleiros e officiaes de fômas e sinos

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	serralheiros, oleiros . <opb.corpprinc.port.> Colonial documentation emphasizes the aptitudes of Indians for craftsmanship as carpenters, joiners, locksmiths, and pottery . <opb.corpprinc.ing.>	para os açúcares,(...) <corpcomp.port.> Obviously the interest of the potters is in the formal rather than in the representational character of their designs. <corpcomp.ing.>
OLIGARQUIA/S	OLIGARCHY/IES	Estas sociedades de modelo privatista, propiciando maiores oportunidades de ascensão social ao empresariado de comerciantes e à oligarquia rural de grandes proprietários escravistas, alargam o estrato dominante e ensejam o desenvolvimento de instituições democráticas.<opc.corpprinc.port.> These Privatistic societies offered greater opportunity for upward social mobility to both merchants and the rural oligarchy , thus broadening the ruling stratum and leading to development of democratic institutions.<opc.corpprinc.ing.>	A oligarquia cafeeira, como detentora dos maiores poderes políticos no período imperial e no republicano, é responsável por algumas das deformações mais profundas da sociedade brasileira. <opb.corpprinc.port.> The coffee oligarchy , as holder of major political power during both the imperial and the republican periods, was responsible for some of the most deeply entrenched deformations of Brazilian society.<opb.corpprinc.ing.>	O clericalismo dos padres da Companhia foi logo colidindo com a oligarquia que se formara em Pernambuco em tomo da figura de DUARTE COELHO e da do seu cunhado, o patriarca JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE. <corpcomp.port.> So far as their tribes can be said to have a political constitution, it is a democracy or rather an oligarchy of old and influential men, who meet in council and decide on all measures of importance to the practical exclusion of the younger men.<corpcomp.ing.>
OPERÁRIO/S	WORKERS/S	Seu ritmo de incremento e tão intenso quanto o dos operários fabris dos primeiros passos da revolução industrial.<opc.corpprinc.port.>	Comparado com o lavrador que cultiva sua roça com a ajuda da família inteira e leva a colheita ao mercado, o trabalhador da fazenda é um participante de um grupo produtivo, despesoalizado, individualmente vinculado ao comando das atividades de produção, tal como só o seria, muito mais tarde, o trabalhador assalariado engajado nas manufaturas européias e, depois, o operário fabril.	Mas o operário africano disciplinado na sua energia intermitente pelos rigores da escravidão.<corpcomp.port.>

		<p>Their rate of increase has been as rapid as that of factory workers was during the first stage of the Industrial Revolution.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>Compared to the farmer who cultivated his plot with the help of his whole family and carried his harvest to market, the plantation worker was a participant in a productive group, depersonalized, individually linked to the demands of the activities of production, the same as the salaried worker engaged in European manufacturing and, later, the factory worker. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>This involves new house, which means calling many people to which in turn means planting additional crops to feed the workers, and calling in more help for this extra work. <corpcomp.ing.></p>
OPRESSÃO	OPPRESSION	<p>Formalized by the state structure, the emerging non-egalitarian social order produced extremes of wealth and poverty, of despotic power and oppression. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Institucionalizada e garantida pelo Estado, a ordem social inigualitária, que já se implantara espontaneamente nas relações sociais, impõe extremos de riqueza e de pobreza, de poder despótico e de opressão. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa unidade resultou de um processo continuado e violento de unificação política, logrado mediante um esforço deliberado de supressão de toda identidade étnica discrepante e de repressão e opressão de toda tendência virtualmente separatista. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Unity resulted from a continuous and violent process of political unification; it was obtained by means of a deliberate effort at suppression of all contradictory ethnic identity and the repression and oppression of all workable separatist tendencies, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Naturalmente, esse caso está relacionado a muitos outros, e todos se ligam, na sua universalidade, às condições de opressão e repressão a que é submetido o trabalhador urbano dos grandes centros brasileiros. <corpcomp.port.></p> <p>As I have said in the general descriptive chapter on the Kula tribes, the position of women among them is by no means characterised by oppression or social insignificance. <corpcomp.ing.></p>
ORDEM	ORDER	<p>A ordem social deixa de ser concebida como sagrada ou passa a ser definida em termos de reavaliação do conteúdo do sagrado.<opc.corpprinc.port.></p>	<p>A vitória da velha ordem se impôs, porém, a todos os revoltosos, consolidando a monarquia lusitana e, com ela, a escravidão e o latifúndio. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Entre essas duas místicas - a da Ordem e a da Liberdade, a da Autoridade e a da Democracia - é que se vem equilibrando entre nós a vida política, precocemente saída do regime de senhores e escravos.</p>

		The social order ceased to be viewed as sacred, or the sacredness of its character was re-appraised. <opc.corpprinc.ing.>	The victory of the old order imposed itself, however, on ail rebels, consolidating the Portuguese monarchy and with it slavery and latifundia. <opb.corpprinc.ing.>	<corpcomp.port.> (...) earlier period of religious history in which gods and men are still viewed as beings of much the same order , and before they are divided by the impassable gulf which, to later thought, opens out between them. <corpcomp.ing.>
OUREIRO/S	GOLDSMITH/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) cirurgiões, barbeiros, sangradores, a quantidade de pedreiros, serradores, tanoeiros, serralheiros, caldeireiros, cavaqueiros, carvoeiros, oureiros , calheiros, canoeiros, pescadores e construtores de bergantins. <opb.corpprinc.port.> (...) they included surgeons, barbers, and bleeders along with a large number of stonemasons, sawyers, tanners, locksmiths, tinkers, woodcutters, charcoal makers, goldsmiths , street pavers, canoe makers, fishermen, and shipbuilders. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> Incidentally, the American goldsmith's work at its best, while admittedly of a much later date, is fully equal to the finest product of classical antiquity. <corpcomp.ing.>
OURIVES	JEWELRY MAKERS GOLDSMITHS	Escravista multiplicam-se as manufaturas organizadas como ergasterions: serrarias, carpintarias e marcenarias; estaleiros, metalúrgicas e caldeirarias; olarias e cerâmicas; vidrarias, curtumes; e oficinas de ourives , seleiros, correieiros, sapateiros, onde dezenas e até centenas	Para atender a esse grupo, fundam-se suas próprias corporações de ofício, de molde português, que se tornam poderosos núcleos de defesa dos interesses profissionais, associando separadamente os ourives , os pedreiros, os carpinteiros, os entalhadores, os ferreiros, os artistas, escultores, pintores e outros artífices.	Ferreiros, sapateiros, peleteiros, pedreiros, ourives , moedeiros, tanoeiros, tornaram-se uma verdadeira aristocracia técnica impondo-se ao respeito de uma sociedade saída quase de repente da monotonia agrícola e da simplicidade rural;<corpcomp.port.>

		<p>de artesãos, na sua maioria escravos, produziam artigos padronizados para comércio.<opc.corpprinc.port.></p> <p>In the principal cities of each Mercantile Slavistic Empire, there was a proliferation of craft shops organized like ergasterions, and encompassing a wide range of craftsmen, including carpenters, cabinetmakers, boatbuilders, metalworkers, copper-smiths, brickmakers, potters, glassblowers, tanners, jewelry makers, saddle-makers, leatherworkers, and shoemakers. In such institutions tens or even hundreds of craftsmen, the majority of them slaves, produced standardized articles for sale. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>To attend to this group, trade organizations modeled on the Portuguese ones were founded, which became powerful centers in the defense of professional interests, bringing separately into association goldsmiths, stonemasons, carpenters, wood-carvers, blacksmiths, actors, sculptors, painters, and other artisans. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
PADRE/S	PRIEST/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Apesar de o projeto jesuítico de colonização do Brasil nascente ter sido formulado sem qualquer escrúpulo humanitário, tal foi a ferocidade da colonização leiga, que estalou, algumas décadas depois, um sério conflito entre os padres da Companhia e os povoadores dos núcleos agrário-mercantis. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In spite of the fact that the Jesuit plan for the colonization of the nascent Brazil had been formulated without any humanitarian scruples, such was the ferocity of the lay colonization that some decades later a</p>	<p>(...) nenhuma discriminação ou segregação inspirada por preconceito de cor ou de raça contra os índios; o regime que os padres adotaram parece ter sido o de fraternal mistura dos alunos.<corpprinc.port.></p> <p>In some countries these were landlords whose demands might become excessive, in some these were priests, in some these were state officials. <corpcomp.ing.></p>

			serious conflict broke out between the priests of the society and the inhabitants of the agrarian-mercantile settlements. <opb.corpprinc.ing.>	
PADRINHO/S	GODFATHER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O senhor, quando presente, se fazia compadre e padrinho , respeitado por seus homens, mas também respeitador das qualidades funcionais destes, ainda que não de sua dignidade pessoal. <opb.corpprinc.port.>	Tal como acontece no nosso conhecido ritual do batismo, em que a criança entra na Igreja Católica e, ao mesmo tempo, na sociedade, ganhando simultaneamente “pais adotivos” que reforçam, como padrinhos , suas obrigações como ser social. <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The master, when present, would serve as best man and godfather , respected by his men but also respectful of their working skills, if not of their personal dignity. <opb.corpprinc.ing.>	The godfather and godmother were ‘god-sib’ godchildren and marriage between them was forbidden. Sib-ship also regulated the inheritance of property. <corpcomp.ing.>
PAI/S	FATHER/S FOREBEAR/S PARENT/S	(...) uma casta, pela sucessão dos filhos aos pais nos mesmos postos, mediante o adestramento seletivo e a crescente vinculação com a nobreza e com o clero, bem como pela oposição de interesses entre todos esses estratos e o conjunto da população. <opc.corpprinc.port.> (...) a caste with growing affinities to the nobility and priesthood, and increasing alienation from the bulk of the population.	Outro núcleo pioneiro, de importância essencial, foi o de Diogo Álvares, Caramuru, pai heráldico dos baianos. <opb.corpprinc.port.> Another pioneering nucleus of great importance was that of Diogo Álvarez, Caramuru, the heraldic father of Bahians. <opb.corpprinc.ing.>	(...) “crianças, munidas de machadinhas de cobre, abriam o cranio do moribundo e, enquanto se esforçavam assim nesse mister, os índios exortavam-nas a tornar-se destemidas e a vingar os pais ”, e entre os Guaraius e Chiriguanos. <corpcomp.port.> They are the fathers and mothers of my father and mother. Every relationship recognized under the system is thus explained from the

		<p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Para seus pais, o negro escravo, o forro, bem como o mulato, eram mera força energética, como um saco de carvão, que desgastado era substituído facilmente por outro que se comprava. <opb.corpprinc.port.></p> <p>For their forebears the black slave, the freedman, and the mulatto were nothing but a source of energy, like a sack of charcoal, who when worn out could easily be replaced by the purchase of another. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>nature of the consanguine family, founded upon the intermarriage of brothers and sisters, awn and collateral, in a group.<corpcomp.ing.></p> <p>Initially, we may note that the Lozi and their related sub-tribes are dominantly patrilineal and patrilocal (like their Lunda forebears), though the surrounding tribes are matrilineal and often matrilocal. <corpcomp.ing.></p> <p>In both instances a child's parents are apt to associate more intimately with his uncles than with his aunts, so that the former's daughters tend to be considered first, because they are better known, when a wife has to be chosen for him. <corpcomp.ing.></p>
PAÍS/ES	COUNTRY/IES	Assim, o mesmo progresso da industrialização, que multiplica fábricas nos países cêntricos do	Segundo, a espoliação estrangeira, que amparada pela política governamental fortalecera seu domínio, fazendo-se sócia	Seria anti-higiênico que esse consumo fosse, em terra de clima africano, proporcionalmente o mesmo que nos

		<p>sistema, alarga, simultaneamente, as áreas de plantação e de pastoreio comerciais, de extrativismo florestal ou de exploração de minérios nos países periféricos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Thus, the same industrial progress that multiplied the factories in countries central to the system, also stimulated expansion of commercial agriculture, herding, and the extraction of forest products and minerals in peripheral countries. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>da expansão industrial, jugulando a economia do país pela sucção de todas as riquezas produtivas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Second was foreign plundering, which, protected by government policy, strengthened its dominance, making it a partner in industrial expansion, strangling the economy of the country by sucking up ail its productive wealth. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>países do Norte.<corpcomp.port.></p> <p>In their waterless country each small group must stay in territory which it knows, and remain close to water holes to which it has rights of access. <corpcomp.ing.></p>
PAJÉ/S	PAJÉ/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Eram, todavia, conglomerados pré-urbanos (aldeias agrícolas indiferenciadas), porque todos os moradores estavam compelidos à produção de alimentos, só liberando dela, excepcionalmente, alguns líderes religiosos (pajés e caraibas) e uns poucos chefes guerreiros (tuxáuas). <opb.corpprinc.port.></p> <p>They were, however, pre-urban conglomerates (undifferentiated agricultural villages), because all of the inhabitants were compelled to work in the production of food. Only freed from it, exceptionally, were a few religious leaders (pajés and caraibas) and some warrior chiefs (tuxáuas).<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>É oportuno lembrar que quando os pajés Tupinambá invocavam seus mortos (“outros” sobrenaturais), ou quando estes se manifestavam espontaneamente, eram as mulheres o seu veículo privilegiado. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

PAJELAN- ÇA	SHAMANISM	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <poc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Integram-se, igualmente, nas práticas da pajelança e nos temores aos fantasmas da mitologia indígena.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In addition, they became involved in the practices of shamanism and the fears of ghosts in indigenous mythology.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) those describing fabulous tribes and encounters with monsters, tales of quarrels and wars, and those of shamanism and witchcraft.<corpcomp.ing.></p>
PALHOÇA/S	SHACK/S THATCHED HUT/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <poc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Seus hábitos de trabalho e de lazer, sua dieta, as palhoças que lhes servem de moradia, a penúria em que vivem confundidos, os tornam uma camada só: os marginais da região sulina.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Their habits of work and leisure, their diet, the shacks that serve them as dwellings, the penury in which they live, all commingled, reduce them all to one single group: the marginal people of the southern region.<opb.corpprinc.ing.></p> <p>Assim, em cada fazenda, além da casa de telhas do criador, avarandada e provida de portas e janelas, e das rancharias singelas de seus vaqueiros, se acrescentavam as palhoças miseráveis que abrigavam os lavradores de mocó.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In that way on every ranch, in addition to the rancher's tile-roofed house with</p>	<p>(...) sombra das grandes plantações de açúcar, não, em grupos a esmo e instáveis; em casas-grandes de taipa ou de pedra e cal, não em palhoças de aventureiros.<corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			veranda and doors and windows, and the simple houses of his cowmen, there sprouted the miserable thatched huts that housed the cotton workers. <opb.corpprinc.ing.>	
PAMPA/S	PAMPA/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <poc.corpprinc.port.>	Outra fonte foi o núcleo neoguarani de paraguaios de Assunção, que se expandiu sobre os campos argentinos juntamente com o gado que ocuparia o pampa . <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Another source was the neo-Guarani nucleus of Paraguayans from Asunción, who expanded over the Argentina plains along with the cattle that would occupy the pampa . <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
PARCEIRO /S	SHARE-CROPPER/S TENANT FARMER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <poc.corpprinc.port.>	É-lhes impossível, todavia, integrar-se nesses novos estilos de consumo, pela estreiteza da própria estrutura social em que estão inseridos, fundada na propriedade latifundiária, incapaz de melhorar as condições de vida da massa de parceiros e, também, de incorporá-los no trabalho assalariado. <opb.corpprinc.port.>	Convém notar que, se as relações com vegetais e corujas era uma forma de fazer sexo e casamento longe demais, o fato desses seres trazerem os nomes das seções de seus parceiros causa-nos uma impressão de incesto. <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	It is impossible for them to become integrated into those new forms of consumption, however, because of the narrowness of their own social structure, based on the latifundia system of property, incapable of improving the conditions of life for the mass of sharecroppers and	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			<p>also unable to incorporate them as wage earners.<opb.corpprinc.ing.></p> <p>Apesar da penúria em que vivem, tanto o sertanejo engajado como vaqueiro, quanto o agregado ou o parceiro que cultiva terras alheias em regime de meação sentem-se permanentemente ameaçados de se verem enxotados com suas famílias e de caírem na condição ainda mais miserável dos deslocados rurais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In spite of the penury in which they live, both the backlanders employed as cowmen and the hired hands or tenant farmers who till someone else's land in a system of sharecropping feel permanently threatened with being thrown off the land along with their families and hence falling into the even more miserable status of rural displaced persons. <opb.corpprinc.ing.></p>	
PARCERIA /S	SHARECROP/S SHARECROPPING/S PARTNERSHIP/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <poc.corpprinc.port.>	<p>Gringos acaboclados que, não possuindo terras, regridem também a uma cultura da pobreza, confundindo-se com os matutos de origem açoriana e com os gaúchos das rancharias, na disputa da terra para trabalhar em parceria. <opb.corpprinc.port.></p>	(...) clara de que queremos continuar na parceria e trabalhar com o CEAC. <corpcomp.port.>

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opc.corpprinc.ing.>

Cabocified gringos, not owning any land, they have regressed to a culture of poverty, blending in with the matutos of Azorean origin and with the gaúchos of the shantytowns in the struggle for land on which to **sharecrop**. <opb.corpprinc.ing.>

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<corpcomp.ing.>

A maior parte dessa população de gaúchos-a-pé se faz lavradora de terrenos alheios, ainda não engolidos pelo pastoreio, através do regime da **parceria**. <opb.corpprinc.port.>

The major part of that population of dismounted gaúchos has switched to being workers on other people's land, land not taken up with herding, through a system of **sharecropping**. <opb.corpprinc.ing.>

(...) a multiplicidade de microempresas de produção de gêneros de subsistência e de criação de gado, baseada em diferentes formas de aliciamento de mão-de-obra, que iam de formas espúrias de **parceria** até a escravização do indígena, clara ou disfarçada. <opb.corpprinc.port.>

(...) the multiplicity of microenterprises for the production of the means of subsistence and livestock raising, based on different forms of attracting a workforce, from spurious types of **partnership** to the enslavement of natives, openly or surreptitiously. <opb.corpprinc.ing.>

PARDO/S	BROWN/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessa escala, negro é o negro retinto, o mulato já é o pardo e como tal meio branco, e se a pele é um pouco mais clara, já passa a incorporar a comunidade branca. <opb.corpprinc.port.></p> <p>On that scale black is coal black; the mulatto is already brown and as such half-white, and if his skin is a touch lighter he will then go on to be a part of the white community. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>“(…) embora muito menos freqüentes que o casamento entre brancos livres, não foram raros os matrimônios envolvendo forros, escravos e pardos livres, com especial destaque para as uniões entre homens e mulheres libertos”.<corpcomp.port.></p> <p>(…) surrounded by a number of brown, naked men, and one of them showing me long, thin red strings, and big, white, worn-out objects, clumsy to sight and greasy to touch. <corpcomp.ing.></p>
PARENTE/S	RELATIVE/S	<p>Este, de classificatório — que designava os parentes colaterais e lineares com os mesmos nomes, formando grandes categorias de pessoas solidárias — transforma-se em descritivo, que distingue com termos especiais os parentes lineares, restringindo a estes o âmbito da solidariedade familiar e da herança. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Classificatory kinship (in which collateral and lineal relatives are called by the same terms, thus creating large groups with close solidarity) was transformed into descriptive kinship, which employs special terms to</p>	<p>Isso se alcançava graças ao sistema de parentesco classificatório dos índios, que relaciona, uns com os outros, todos os membros de um povo. Assim é que, aceitando a moça, o estranho passava a ter nela sua temericó e, em todos os seus parentes da geração dos pais, outros tantos pais ou sogros.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Its reach was based on the Indians' system of classifying kinship as relating all members of a people to one another. In that way, by accepting the girl, the outsider went on to have temericó, or kinship, with her, and all her relatives of her parents'</p>	<p>Ainda segundo André Thevet, o guerreiro interessado em um casamento deveria fazer uma oferta de caça ou pesca à mãe da jovem, que indagaria da filha o nome do pretendente e comunicaria o fato ao pai e irmãos da moça, que por sua vez convidariam amigos e parentes para consumir o presente e decidir sobre a conveniência do pedido. <corpcomp.port.></p> <p>Another circle that was recognized was that of relatives "within the knee". This word (cneozv) seems to have referred to the elbow, so that kinsfolk 'within the knee' would include all the descendants of the eight great-</p>

		distinguish lineal relatives and, in so doing, reduces the boundaries of family solidarity and restricts inheritance. <opc.corpprinc.ing.>	generation became his parents or parents-in-law. <opb.corpprinc.ing.>	grandparents.<corpcomp.ing.>
PARENTE-LA/S	RELATIVES CLAN/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Outros formaram unidades apartadas das aldeias, compostas por eles, suas múltiplas mulheres índias, seus numerosos filhos, sempre em contato com a incontável parentela delas.<opb.corpprinc.port.>	Entre os tupinambás moradores da banda da cidade armaram desavenças uns com os outros sobre uma moça que um tomou a seu pai por força, sem lha querer tornar; com a qual desavença se apartou toda a parentela do pai da moça, que eram índios principais, (...) <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Others formed groups apart from the villages, made up of the new arrivals, their multiple Indian women, and their numerous children, always in contact with the countless relatives of the women. <opb.corpprinc.ing.> O núcleo fidalgo destas parentelas continuava cultuando certa erudição. <opb.corpprinc.port.> That noble group of clans continued making a cult of a certain erudition. <opb.corpprinc.ing.>	They shared each other's ceremonies, came together, had safe conduct over vast distances, and established forms within which intertribal marriage was as orderly as marriage among blood relatives .<corpcomp.ing.> These matrilineal totemic clans can, of course, exist in the same tribe with a system of patrilineal local clans and there is evidence that in some tribes the two clan systems did co-exist. <corpcomp.ing.>
PARENTESCO	KINSHIP	O parentesco classificatório continua sendo o sistema fundamental de ordenação da vida social e os grupos familiares, bem como as comunidades locais, continuam a ser as unidades operativas e os núcleos de lealdade	Isso se alcançava graças ao sistema de parentesco classificatório dos índios, que relaciona, uns com os outros, todos os membros de um povo. <opb.corpprinc.port.>	(...) geral entre os povos culturalmente amazônicos - que afirma que a ausência de uma relação de parentesco ou de casamento só pode definir a inimidade e a guerra: (...) <corpcomp.port.>

		<p>aglutinadores dos membros de cada sociedade.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Classificatory kinship continued to be the principal mechanism of social organization, and family groups and local communities remained both the operative units and the focus of group loyalties.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Its reach was based on the Indians' system of classifying kinship as relating all members of a people to one another.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Individuals are united together into groups on the basis of sex and age, of community of language and customs (tribe), of possession and occupation of a territory (horde), and on the basis of kinship and marriage (family, clan, section, moiety).<corpcomp.ing.></p>
PÁRIA/S	OUTCAST/S PARIAH/S	<p>(...) da sociabilidade vigente entre seus membros que, de igualitária e homogênea, se vai tornando categorial, privilegiando uns e transformando outros em párias.<opc.corpprinc.port.></p> <p>As a consequence, the sociability, equality, and homogeneity of earlier times were gradually replaced by stratification, in which some members of the society were specially privileged and others were reduced to outcasts.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Escorraçado ou fugido dela é um pária, que só aspira a ganhar o mato para escapar ao braço punitivo do patrão, para se possível submeter-se ainda mais solícito ao "amparo" de outro fazendeiro.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Expelled or running away from it, he becomes a pariah who can only hope to reach the woods in order to escape the boss's punishing arm, to submit, if possible, with even more solicitude to the "protection" of another plantation owner.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Em sua situação, seria ilusório pretender que esse novo pária tivesse consciência de seu direito a uma vida melhor e lutasse por ele com independência cívica.<corpcomp.port.></p> <p>Deprived of his retreat, the hunter sinks to the level of a pariah.<corpcomp.ing.></p> <p>(...) the discovery of a class of persons unattached to any gens, "outcasts from the bond of kinship."<corpcomp.ing.></p>
PARLAMENTO	PARLIAMENT	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	(...)a unanimidade da classe dominante que compõe e controla um parlamento servil, cuja função é manter a institucionalidade em que se baseia o	(...) dentro de uma dinâmica de presenças e ausências de certos elementos institucionais básicos como o Parlamento , a industrialização, a

		<p>latifúndio. <opb.corpprinc.port.></p> <p>urbanização, o analfabetismo, (...) <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p> <p>(...) the unanimity of the ruling class, which forms up and controls a servile parliament, the function of which is to maintain the institutional basis of latifundia,(...) <opb.corpprinc.ing.></p> <p>(...) but as the germ of the modern parliament, congress, and legislature, it has an important bearing in the history of mankind. <corpcomp.ing.></p>	
PARLAMENTAR/ES	LEGISLATOR/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ele emprega os tecnocratas mais competentes e controla a mídia, conformando a opinião pública. Ele elege parlamentares e governantes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They employ the most competent technocrats and control the media, shaping public opinion. They elect legislators and governments. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>(...)and without reference to a common political purpose; the legislator find them pre-existing, and adapts or modifies them to, answer some national scheme. <corpcomp.ing.></p>
PARTIDO/S-1	FIELD/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) um banqueiro e um soto-banqueiro, um purgador, um caixeiro no engenho e outro na cidade, feitores nos partidos e roças, um feitor-mor de engenho. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) a stoker and a substoker, a purger, one bookkeeper on the plantation and another in town, overseers in the fields</p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>At the spring ploughing in Prussia, when the ploughmen and sowers returned in the evening from their work</p>

			and gardens, and a chief overseer for the whole plantation. <opb.corpprinc.ing.>	in the fields , the farmer's wife and the servants used to splash water over them. <corpcomp.ing.>
PARTIDO/S -2	PARTY/IES	<p>Nesta conjuntura, os partidos de esquerda acabaram por se transformar em propugnadores de um socialismo evolutivo como a alternativa desejável ao sistema capitalista e, finalmente, por conduzir suas forças antes para campanhas reivindicatórias, pela redistribuição dos resultados do progresso tecnológico, do que pela reordenação intencional da sociedade. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Leftist parties consequently began to support evolutionary socialism as a more desirable alternative to the capitalist system, and to concentrate their efforts on campaigns to force redistribution of the fruits of technological progress, rather than on the intentional reorganization of society as a whole.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A escola não ensina, a igreja não catequiza, os partidos não politizam. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The schools do not teach, the church does not catechize, the parties do not politicize. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) mostra como a literatura brasileira referente a partidos e sistemas partidários tem, de fato, seguido muito mais uma tradição sociológica do que política” (Lima Jr. 1983: 25). <corpcomp.port.></p> <p>(...) (the only limitation on participation is that one cannot be employed by a political party), hundreds of occupied, worker-managed factories, a complex system of “barter” and newfangled alternative currency system to keep them in operation—in short, an endless variation on the theme of direct democracy.<corpcomp.ing.></p>
PASTOREIO /S	PASTORALISM HERDING	A ausência de comprovação arqueológica para esta hipótese com respeito ao Velho Mundo torna mais verossímil que o pastoreio se tenha	Aí se instala o pastoreio , geralmente em mãos de outro proprietário, que procura fazer vicejar capim onde outrora crescia o cafezal. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

	GRAZING	<p>desenvolvido a partir da domesticação de animais por parte de grupos lavradores ao nível de Aldeias Agrícolas Indiferenciadas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The absence of archeological evidence in the Old World for this hypothesis makes it seem more likely that pastoralism developed from the domestication of animals by farming groups of the level of Undifferentiated Horticultural Villages. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>There grazing would be organized, generally in the hands of a different owner, who would try to make grass grow where coffee had been before. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>The war captain has twelve subordinates under his command to police the pueblo, and supervise the public grounds, such as grazing lands, the cemetery, estufas, &c. <corpcomp.ing.></p>
		<p>O domínio tribal coletivo das áreas de caça, pesca e coleta, estendendo-se, depois, às áreas de cultivo e de pastoreio, permite manter cada família como unidade de produção e de consumo.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Collective exploitation of hunting, fishing, and gathering resources was ex-tended to farming and herding lands, permitting each family to remain a unit of production and consumption.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O regime de trabalho do pastoreio não se funda, pois, na escravidão, mas num sistema peculiar em que o soldo se pagava em fornecimento de gêneros de manutenção, (...)<opb.corpprinc.port..></p> <p>The work system of herding, then, was based on slavery but on a peculiar system in which payment was made by supplying the means of maintenance, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>While hunting, then, represents the earliest food-getting stage, the relative priority of herding and farming is a moot question.<corpcomp.ing.></p>
PATERNA- LISMO/S	PATERNALISM/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O paternalismo da proteção oficial do Estado, brutalmente assimilacionista, por doutrina ou por ignorância, deu lugar a uma atitude mais respeitosa diante dos	Na sua segunda fase é que seguiram o sistema das reduções caracterizado pela segregação de grandes grupos ameríndios sob um regime de absoluto

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	índios.<opb.corpprinc.port.> The paternalism of official protection by the state, brutally assimilationist, either as policy or through ignorance, has been replaced by a more respectful attitude toward the Indians.<opb.corpprinc.ing.>	paternalismo .<corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
PATERNIDA -DE	PATERNITY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Para isso será indispensável que se supere, antes, a condição de marginalidade socioeconômica da maioria da população, que é o fundamento da paternidade irresponsável.<opb.corpprinc.port.> Indispensable for that must first come the elimination of the state of socioeconomic marginality of the population, which is basically the cause of irresponsible paternity .<opb.corpprinc.ing.>	Assim a covade, para além do reconhecimento da paternidade , assume também um aspecto de confirmação dos direitos de um homem sobre uma determinada mulher,(...) <corpcomp.port.> The child uses a term of address meaning 'lord' or 'leader' towards all its mother's lovers, but the use of this term does not carry with it any connotation of paternity ,(...)<corpcomp.ing.>

PATIFE/S	RASCAL/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em 1550, chegaram à Bahia um bando descrito como feito de "moços perdidos, ladrões e maus, que aqui chamam patifes". <opb.corpprinc.port.></p> <p>In 1550 a band arrived in Bahia that was described as made up of "lost boys, thieves, and evil-doers who are called rascals here." <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpcomp.ing.></p>
PATRÃO	BOSS	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nas cidades, ao contrário da roça, o operário sindicalizado já atua como um lutador livre diante do patrão, chegando a ser arrogante na apresentação de suas reivindicações. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the cities, unlike the countryside, unionized workers are already acting as free workers as they confront the boss, to the point of being assertive in the presentation of their demands. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O patrão, num sistema escravocrata, é mais que um explorador de trabalho, sendo dono e até mesmo responsável moral pelo escravo. <corpcomp.port.></p> <p>All was now ready. The king waved his sword. At the same moment a great chain of massy gold, enriched with bosses, was placed on an elephant at his side. That was the signal. <corpcomp.ing.></p>
PÁTRIA/S	COUNTRY/IES NATION/S	<p>Pais, que lutaram para garantir educação e segurança econômica a seus filhos, não conseguem comunicar-se com eles nem impedir que abandonem os estudos, procurem alívio em drogas, se vistam como o sexo oposto ou se recusem a lutar por</p>	<p>É um homem em todo o valor da expressão, um cidadão prestante de sua pátria. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Dão uma demonstração de obediência, disciplina e ordem, como a revelar a sua disposição de cumprir seu dever de defender a Pátria a qualquer custo, se isso for realmente necessário. <corpcomp.port.></p>

		<p>sua pátria.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Parents who struggled for education and financial security cannot communicate with offspring who drop out of school, find release in drugs, dress like the opposite sex, and refuse to fight for their country.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>He is a man in every meaning of the word, a useful citizen of his nation.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>If the guns are well loaded and well aimed, the fire of the battery will be equally destructive, whether the gunners are patriots fighting in defence of their country or invaders waging a war of unjust aggression.<opc.corpcomp.ing.></p> <p>Among the nations named, the gens indicated a social organization of a remarkable character, which had prevailed from an antiquity so remote that its origin was lost in the obscurity of far distant ages.<corpcomp.ing.></p>
PATRICIA-DO	<p>PATRIARCH</p> <p>PATRICIAN CLASS</p> <p>BOSSSES</p> <p>ARISTOCRACY</p> <p>LEADERS</p>	<p>Mas é movida, igualmente, pelo ela cristianizador, expresso na assunção do papel de terceira Roma, na integração do patriciado de Moscou no Czarismo, no esforço secular de cristianização das populações do seu território, no caráter místico da religiosidade russa, (...)<opc.corpprinc.port.></p> <p>Russian expansion took on more of a despotic than a salvationistic character. It also, however, was motivated by Christian fervor, which expressed itself in the effort to create a "Third Rome," in the integration of the Patriarch of Moscow into Czarism, in</p>	<p>Mantém, contudo, no regime republicano, a posição hegemônica conquistada no Império, perpetuando-se no poder um patriciado oligárquico, que coloca a serviço do patronato cafeicultor toda a máquina governamental.<opb.corpprinc.port.></p> <p>He still maintains in the republican regime, however, the hegemonic position won in the empire, with an oligarchic patrician class that places the whole of governmental machinery at the disposal of the coffee growers, perpetuating itself in power.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>The Hebrew patriarchs come instantly to is not only a social order; it is also a system of government.<opc.corpprinc.ing.></p> <p>The next question is one of extreme difficulty, namely: the origin and extent</p>

secular efforts to Christianize the population, in the mystic character of Russian religion,(...)
<opc.corpprinc.ing.>

Um primeiro órgão federal permanente - o Departamento Nacional de Obras Contra Seca (DNOCS) - criado para atender ao problema das secas transformou-se numa agência de clientelismo descarado a serviço dos grandes criadores e do **patriciado** político da região.
<opb.corpprinc.port.>

A first permanent federal organization—the National Department of Works against Drought (DNOCS)—created to attend to the problem of droughts has been transformed into an agency of brazen service for the large breeders and the political **bosses** of the region;
<opb.corpprinc.ing.>

(...) se pode notar em uma ou duas gerações seus descendentes crescerem em estatura, se embelezarem, se refinarem, se educarem, acabando por confundir-se com o **patriciado** tradicional.
<opb.corpprinc.port.>

(...) in one or two generations his descendants will have grown in stature, become handsome, refined, educated, and they end up blending in with the traditional **aristocracy**.<opb.corpprinc.ing.>

(...) e o **patriciado**, cujo mando decorre do desempenho de cargos, tal como o general,

of the **patrician class** - whether it, originated with the institution of the Roman Senate, and was limited to the senators, and to their children and descendants; or included the entire populus, as distinguished from the plebeians.<corpcomp.ing.>

A little in front of the two feathers are projecting **bosses**. <corpcomp.ing.>

Burke had published his Reflections on the Revolution in France, that high tribute of tears to the overthrow of a mellow **aristocracy**. <corpcomp.ing.>

Thanks are due to these **leaders** and to all their coworkers. <corpcomp.ing.>

			o deputado, o bispo, o líder sindical e tantíssimos outros.<opb.corpprinc.port.> (...) and leaders , whose rule comes from the fulfillment of their duties, people such as generals, deputies, bishops, labor leaders, and many others. <opb.corpprinc.ing.>	
PATRIMÔNIO	HERITAGE TRADITION/S INHERITANCE HOLDING/S	(...) Revolução Urbana, fundada em novos progressos produtivos como a agricultura de regadio, a metalurgia e a escrita, que conduziu à dicotomização interna das sociedades numa condição rural e numa condição urbana e à sua estratificação em classes sociais, além de outras profundas mudanças na vida social e no patrimônio cultural das sociedades que atingiu; <opc.corpprinc.port.>	(...) grupos privilegiados - como analfabetos ou letrados, como detentores de um saber vulgar transmitido oralmente ou de um saber moderno, como herdeiros da tradição folclórica ou do patrimônio cultural erudito, como descendentes de famílias bem situadas ou de origem humilde -, opõem pobres e ricos muito mais do que negros e brancos. <opb.corpprinc.port.>	De fato, a superpessoa no Brasil tende a entrar num plano* que chamei de Nirvana social, uma área onde ela fica acima e além das acusações, passando a ser o que gostamos de chamar de "nosso patrimônio" ou, melhor ainda, " patrimônio brasileiro ou nacional". <corpcomp.port.>
		The succeeding Urban Revolution, which stemmed from innovations in subsistence production and the invention of metallurgy writing, led to the internal dichotomization of societies into rural and segments, to social stratification into classes, and to other profound alterations in social life and cultural heritage . <opc.corpprinc.ing.>	(...) the privileged groups—as illiterates or educated people, as possessors of popular wisdom transmitted orally or of modern learning, as the heirs to a folkloric tradition or an erudite cultural inheritance , as descendants of well-placed families or those of humble origin; these dimensions place rich and poor in opposition much more than whites and blacks. <opb.corpprinc.ing.>	As I mentioned, it is treated not as the common heritage of humankind, but as our dirty little secret. <corpcomp.ing.> All the traditions are full of foreign elements which can be traced, step by step, to distant regions. <corpcomp.ing.>
		As matrizes raciais mais díspares foram caldeadas e os patrimônios	O vulto do patrimônio jesuítico, ao tempo do seu confisco (1760), era enormíssimo.	(...) Firth considers that the gifts which the tama tapu receives from his tuatina originate in rights of inheritance based

		<p>culturais mais divergentes foram afetados e remodelados. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Millions of people were transplanted from one continent to another, the most divergent races were intermingled, and the most disparate cultural traditions were affected and remodeled. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Estendia-se de norte a sul do país, na forma de missões e concessões territoriais concedidas pela Coroa(...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The size of the Jesuits' holdings at the time of their confiscation (1760) was enormous. It extended from the north of the country to the south in the form of missions and territorial concessions from the Crown (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>in some kind of principle of descent (Firth, 1936, pp. 224-5, 279ff.). <corpcomp.ing.></p>
			<p>(...) essas intrusões representam, pela composição de seus contingentes populacionais, por seu patrimônio de saber, de normas e de valores, meras variantes da cultura crioula. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) these intrusions, by the composition of their groupings of population, by their heritage of lore, norms, and values, represented mere variants of creole culture. <opb.corpprinc.ing.></p>	
PATRIOTIS- MO	PATRIOTISM	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Faço política e faço ciência movido por razões éticas e por um fundo patriotismo . <opb.corpprinc.port.>	(...) mas antes encarna aquela complexa combinação de seguidor de leis, competência burocrática, lealdade absoluta, patriotismo honesto e crédulo, tudo isso junto com o desejo de ver o Brasil melhorado e modificado. <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	I do politics and science moved by ethics and a profound patriotism . <opc.corpprinc.ing.>	(...) birth of a god in Mongolia should have serious political consequences by stirring the dormant patriotism and warlike spirit of the Mongols, who might rally round an ambitious native deity of royal lineage and seek to win for him, at the point of the sword, a temporal as well as a spiritual kingdom.<corpcomp.ing.>
PATRONA-TO	PATRONAGE	(...) " patronato universal"; e até o direito de cobrar os dízimos e outras rendas da Igreja que seriam ressarcidas depois pela Coroa. <opc.corpprinc.port.>	(...) que era sua fonte de riqueza, esse patronato urbano se impunha aos senhores de engenho, que mantinham atados através de um endividamento permanente, mas atuavam sempre na defesa dos interesses comuns do negócio. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
	MANAGEMENT			
	BOSSSES' REGIME			
	BARONS	(...) "universal patronage ," and even of collecting tithes and other Church income. In this way, an aristocratic-ecclesiastical power structure was established that henceforth controlled the destinies of the Iberian people. <opc.corpprinc.ing.>	(...) which was its source of wealth, this urban patronage imposed itself on the plantation owners, who were tied to it by permanent indebtedness, but all of them acted in defense of common business interests. <opb.corpprinc.ing.>	We have already seen that cattle are commonly supposed to be under the special patronage of tree-gods. <corpcomp.ing.>
	BOSSSES			
	GROWERS			(...) the Hiawatha of Longfellow's celebrated poem, who was present at this council and the central person in its management . <corpcomp.ing.>
	BUSINESS			
	BUSINESS EXECUTIVES	(...) patronato e os assalariados, amadureceu com o dirigismo econômico também tomado imperativo para fazer face às crises setoriais e gerais e para mobilizar a economia nas conjunturas de guerra. <opc.corpprinc.port.>	(...) rompimento episódico da hegemonia política do patronato açucareiro, surgiram novas fontes de poder influentes sobre o Estado, que ameaçam impor uma reordenação do sistema. <opb.corpprinc.port.>	At the same moment a great chain of massy gold, enriched with bosses , was placed on an elephant at his side. <corpcomp.ing.>
				(...) from a distance of about thirty

(...) **management** and labor, matured into economic planning, which was also required to deal with local and general crises, and to mobilize the economy for war.<opc.corpprinc.ing.>

(...) to break up the political hegemony of the sugar **barons**, have new sources of influential power over the state arisen that threaten to impose a reordering of the system. <opb.corpprinc.ing.>

paces, and the king must either catch the spear in his hand, or suffer from it: there is no jesting in the **business**.<corpcomp.ing.>

Essas transformações pareciam anunciar a morte do **patronato** açucareiro, de há muito ocorrida no plano econômico, mas que conseguira manter a face e o prestígio pela preservação, mediante processos políticos, da antiga dominação.<opb.corpprinc.port.>

Those transformations seemed to announce the end of the sugar **bosses' regime**, which had taken place long before on the economic level, but they had managed to maintain its appearance and their prestige through the preservation of their old domination by political processes.<opb.corpprinc.ing.>

Mais do que ação repressiva, o que explica a manutenção dessa ordem hedionda é, por um lado, a união do **patronato** ativo, que vivia apavorado ante a possibilidade de uma rebelião geral dos indígenas mas estava perfeitamente consciente de que sua única fonte de riqueza era o desgaste de levadas e levadas de índios em condições de

trabalho às quais ninguém poderia sobreviver. <opb.corpprinc.port.>

More than repressive action, what explains the maintenance of this hateful system is, on the one hand, the union of active **bosses** who lived in terror of the possibility of a general revolt by the Indians but were perfectly aware that their only source of wealth was the using up of levy after levy of Indians under conditions of work in which no one could ever survive.<opb.corpprinc.ing.>

(...) no regime republicano, a posição hegemônica conquistada no Império, perpetuando-se no poder um patriciado oligárquico, que coloca a serviço do **patronato** cafeicultor toda a máquina governamental. <opb.corpprinc.port.>

He still maintains in the republican regime, however, the hegemonic position won in the empire, with an oligarchic patrician class that places the whole of governmental machinery at the disposal of the coffee **growers**, perpetuating itself in power.<opb.corpprinc.ing.>

A mais grave dessas continuidades reside na oposição entre os interesses do **patronato** empresarial, de ontem e de hoje, e os interesses do povo brasileiro. <opb.corpprinc.port.>

			<p>The most serious of these continuities lies in the contrast between the interests of the business management of yesterday and today and the interests of the Brazilian people. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>O patronato de empresários, cujo poder vem da riqueza através da exploração econômica; e o patriciado, cujo mando decorre do desempenho de cargos, tal como o general, o deputado, o bispo, o líder sindical e tantíssimos outros.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) business executives, whose power comes from wealth gained through economic exploitation, and leaders, whose rule comes from the fulfillment of their duties, people such as generals, deputies, bishops, labor leaders, and many others.<opb.corpprinc.ing.></p>	
PAULISTÂNIA	SÃO PAULO CULTURE BANDEIRANTE SPIRIT	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em interação com outras influências, porém, deu lugar ali a uma área cultural tão complexa e singular que não pode ser tida como um componente da paulistânia. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In interaction with other influences, however, it brought about such a complex and unique cultural area that it cannot be considered a component of São Paulo culture. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>Em essência, exaurido o surto minerador e rompida a trama mercantil que ele dinamizava, a paulistânia se "feudaliza", abandonada ao desleixo da existência caipira. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In essence, drained of its mineral wealth and with the commercial system that had energized it in shambles, the bandeirante spirit became "feudalized," abandoned in the neglect of a rustic caipira culture. <opb.corpprinc.ing.></p>	
PAU-BRASIL	BRAZILWOOD	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Tantos que o índio passou a ser, depois do pau-brasil, a principal mercadoria de exportação para a metrópole. <opb.corpprinc.port.></p> <p>So many of them went that, after brazilwood, Indians carne to be the principal merchandise for export to the mother country. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
PAU-DE-TINTA	DYEWOOD	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>Acredito que se possa distinguir a existência dessa célula cultural neobrasileira, diferenciada e autônoma em seu processo de desenvolvimento, a partir de meados do século XVI; quando se erigiram os primeiros engenhos de açúcar, sendo ainda dominante o comércio de pau-de-tinta, e quando ainda se tratava de engajar o índio como escravo do setor agroexportador. <opb.corpprinc.port.></p>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	I believe that one can distinguish the existence of this neo-Brazilian cultural cell, differentiated and autonomous in its process of development, beginning in the middle of the sixteenth century when the first sugar plantations were established, while commerce was still dominated by dyewood and still a matter of impressing the Indian as a slave for the agro-export sector. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
PAU- MANDADO	STRONG ARM	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Tudo isso garantido pela pronta ação repressora de um corpo nacional das forças armadas que se prestava, ontem, ao papel de perseguidor de escravos, como capitães do mato, e se presta, hoje, à função de pau-mandado de uma minoria infecunda contra todos os brasileiros. <opb.corpprinc.port.> (...) all of it guaranteed by the swift repressive action of a national body of armed forces, which yesterday lent itself to the role of slave hunters and today lends itself to the function of the strong arm of a sterile minority standing in opposition to all Brazilians.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
PAUPERIS- MO	POVERTY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Massa que compõe a imagem popular do negro, cuja condição é absolutamente indesejável, porque sobre ela recai, com toda dureza, o pauperismo , as enfermidades, a criminalidade e a violência.<opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>That step was really quite difficult, given the huge black mass that has been sunk in the most atrocious poverty and with whom they could not blend, a mass representing the popular image of the black whose condition is absolutely undesirable because redounding onto it with all harshness are poverty, illness, criminality, and violence. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>For it should never be forgotten that by their glorification of poverty and celibacy both these religions struck straight at the root not merely of civil society but of human existence. <corpcomp.ing.></p>
<p>PAUPERIZA -ÇÃO</p>	<p>IMPOVERISHMENT</p>	<p>Nem se concretizou, segundo supuseram os teóricos marxistas, pelo esgotamento das potencialidades do regime capitalista ou em virtude de crises cíclicas ou da pauperização crescente da massa trabalhadora. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Nor has it been provoked, as the Marxist theorists predicted, either by exhaustion of the potentialities of the capitalist regime, or as a consequence of cyclic crises or of growing impoverishment of the working masses.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>But with a previous system, analogous to the Turanian, this impoverishment can be explained.<corpcomp.ing.></p>
<p>PAZ</p>	<p>PEACE</p>	<p>Condicionado, entretanto, pelo caráter lucrativo das empresas que o gerem, e convulsionado por um acelerado ritmo de renovação, não encerra dentro de si uma capacidade de promover a industrialização autónoma de novas áreas, nem de assegurar paz,</p>	<p>Sua descrição dos índios é sumária, mas chega a notar que "nem têm rei que lha dê e a quem obedeçam, senão é um capitão, mais para a guerra que pela paz" (Salvador 1982:78).<opb.corpprinc.port.></p>	<p>Pois, nesse contexto, o aperto de mão nada mais tem de funcional, de ato que reconhece alguém na lógica dos encontros cotidianos, mas passa a ser alusivo da amizade entre povos, da franqueza que deve nortear as relações entre países, da esperança de viver num</p>

		<p>estabilidade, bem-estar e liberdade aos povos que integra num sistema económico único. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Conditioned by the profit-making character of the businesses it generates, however, and convulsed by an increasing rate of renovation, it lacks the capacity to promote the industrialization of new areas, or to secure peace, stability, well being, and liberty for the populations it has integrated into a single economic system.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>His description of the Indians is summary, but he notes that "they have no king over them or whom they obey, only a captain, more for war than for peace" (Salvador 1982, 78).<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>mundo de paz e concórdia. <opb.corpcomp.port.></p> <p>Heaven and Earth, war and peace, upstream and down-stream, red and white. After a lengthy comparative study I think I am fully justified in stating a general law, that wherever, in Australia, Melanesia or America, there exists a social structure of exogamous Moieties. <corpcomp.ing.></p>
PEÃO/ÕES	<p>RANCH HAND/S</p> <p>RANCH WORKER/S</p> <p>PEON/S</p> <p>WORKER/S</p> <p>RIDER/S</p> <p>COWHAND/S</p> <p>FIELD HAND/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Consolidada a posse de terras e rebanhos, pacificada a campanha e, depois, cercadas as estâncias com aramados, o novo gaúcho sedentarizado é compelido a assumir seu novo papel de simples peão. <opb.corpprinc.port.></p> <p>When the ownership of land and herds was consolidated, the plains pacified, and the ranches later fenced in with barbed wire, the new sedentary gaúcho was compelled to take on his new role as a simple ranch hand. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Enquanto permaneceu esse ambiente de guerra, com a campanha dividida em comandâncias e milícias, chefiados por estancieiros caudilhos sempre prontos a</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>All this is done in an impersonal way, and no stigma attaches to the worker,(...) <corpcomp.ing.></p> <p>Two riders disguised as guards followed. <corpcomp.ing.></p>

sair ao combate, o gaúcho - porque menos **peão** do que soldado - manteve certos privilégios de alimentação e de trato.
<opb.corpprinc.port.>

While that environment of war prevailed, with the plains divided into commands and militias under the leadership of rancher-chieftains always ready to fight, the gaúcho—less a **ranch worker** than a soldier—held certain privileges in food and treatment. <opb.corpprinc.ing.>

Nas bacias leiteiras, onde o gado é estabulado, ressaltam escandalosamente a fartura da ração assegurada às vacas e a sovínice de mantimentos com que conta o **peão**. <opb.corpprinc.port.>

Scandalously evident in the milking stalls where the cattle are stabled is the assured plenty of rations for the cows and the niggardliness of the rations on which the **peon** can depend. <opb.corpprinc.ing.>

Todavia, a situação do **peão** assalariado a um patrão chega a ser de privilégio em relação às condições da massa sertaneja sobrando, concentrada nos terrenos baldios ou vagante pelos campos,(...)
<opb.corpprinc.port.>

Nevertheless, the situation of the **worker** paid by a boss looks like a privileged one

in contrast to the conditions of the masses of the sertão, concentrated on barren lands or wandering over the countryside (...) <opb.corpprinc.ing.>

(...) no fazendeiro como a sua expressão mais nobre e se degrada no lavrador como o seu dejetto, produzido socialmente para trabalhar como enxadeiro, apenas aspirando a ascender a capataz na usina, a **peão** na estância ou a cabra valente no sertão. <opb.corpprinc.port.>

(...) the plantation owner an aura of being its most noble expression and that is demeaned by having the fieldworker as its offal, produced socially to work as a man with a hoe who aspires only to become a foreman in a sugar mill, a **rider** on a cattle ranch, or a gunman in the backlands. <opb.corpprinc.ing.>

O distanciamento entre os papéis sociais do gaúcho antigo - campeiro do gado de ninguém em terra sem dono - e do gaúcho novo - o **peão** empregado da estância a cuidar do gado do patrão - se vai alargando progressivamente. <opb.corpprinc.port.>

The gap between the social roles of the old gaúcho—the wrangler of cattle belonging to no one on land belonging to no one—and that of the new gaúcho—a **cowhand** hired on the ranch to attend to the boss's cattle—was becoming progressively wider.

			<p><opb.corpprinc.ing.></p> <p>Enorme, também, é o contraste com as empresas pastoris porque, nestas, os vaqueiros e peões pobres conservavam certo grau de autonomia e de brío, que obrigava o dono a levá-los em conta como pessoas. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Enormous, too, is the contrast with herding enterprises, because in these, riders and poor field hands preserved a certain degree of autonomy and spirit, which obliged the landowner to look upon them as people. <opb.corpprinc.ing.></p>	
PECADO/S	SIN/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Por que fracassaram em sua missão evangélica os companheiros de Cristo? Ou também os índios eram culpados do pecado original? <opb.corpprinc.port.></p> <p>Why had Christ's comrades failed in their mission? Or were the Indians also guilty of original sin? <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) foi o termo bugre que ficou impregnado da mesma idéia pegajosa de pecado imundo. <corpcomp.port.></p> <p>(...) and while this is being done the sufferer has to make a confession of all his sins, to answer all questions that may be put to him, and to take certain vows. <corpcomp.ing.></p>
PECAMINOSIDADE	SINFULNESS	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) fugiram mata adentro, horrorizados com o destino que lhes era oferecido no convívio dos brancos, seja na cristandade missionária, seja na pecaminosidade colonial. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) flee into the forests did so, horrified at the fate offered them by living with the</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			whites, whether in the Christianity of the missions or the sinfulness of the colonies. <opb.corpprinc.port.>	
PECUÁRIA	CATTLE RAISING	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	A pecuária se estendeu prodigiosamente pelos sertões interiores e pelas pastagens sulinas.<opb.corpprinc.port.>	Embora a criação de cavalos seja tradicional no município, a pecuária não chega a ser economicamente relevante.<corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Cattle raising had spread prodigiously throughout the interior backlands and southern pasturelands. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
PÉ-DE-CHÃO	BIT OF LAND PIECE OF LAND	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Ali, também, os sem-terra acorreram, reivindicando seu pé-de-chão , mas antes que crescesse como novo Contestado, se viram dispersados. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The landless flocked there, too, demanding their bit of land , but they were dispersed before someone like a new Contestado could arise. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
			(...) que, condenando o povo a viver num mundo todo dividido em fazendas, os compelia a servir a um fazendeiro ou a outro, sem jamais ter seu pé-de-chão . <opb.corpprinc.port.>	
			(...) which by compelling people to live in a world divided up completely among plantations made them serve one	

			landowner or another, without their ever having a piece of land of their own. <opb.corpprinc.ing.>	
PELOURINHOS	PILLORY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Cerca de 34 mil índios são agrupados em onze paróquias, sob a direção dos jesuítas, dando nascimento às missões, ou reduções, e povoações organizadas como vilas, com pelourinho . <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Close to 34,000 Indians were gathered together in eleven parishes under the direction of the Jesuits, giving birth to the missions, or reductions, and hamlets organized as villages with a pillory . <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
PENÚRIA	HARDSHIP PENURY POVERTY	Legaliza-se o direito de o cidadão vender-se a si próprio e aos filhos, o que vem a ocorrer com certa frequência nos períodos de penúria ; <opc.corpprinc.port.> It became legal for a citizen to sell himself or his children, and this occurred frequently in periods of hardship . <opc.corpprinc.ing.>	Seus hábitos de trabalho e de lazer, sua dieta, as palhoças que lhes servem de moradia, a penúria em que vivem confundidos, os tornam uma camada só: os marginais da região sulina. <opb.corpprinc.port.> Their habits of work and leisure, their diet, the shacks that serve them as dwellings, the penury in which they live, all mingled, reduce them all to one single group: the marginal people of the southern region. <opb.corpprinc.ing.>	(...) ao estabelecimento de europeus nos trópicos, como suprir a extrema penúria de gente branca para a tarefa colonizadora, unindo-se com mulher de cor. <corpcomp.port.> Once more, if fortune has frowned on a man at his birth and penury has marked him for her own, he can easily erase the mark in question by purchasing a couple of cheap pearls, price three halfpence, and burying

			<p>São trabalhadores de changa, biscateiros subocupados mas prolíficos, cujas famílias crescem na penúria, vitimadas por moléstias carenciais, por infecções, enfim, por todos os achaques da pobreza, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>They work for a handout, underemployed but prolific odd-job workers, whose families grow up in poverty, the victims of undernourishment and infections—in short, all the ailments of poverty— (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>them.<corpcomp.ing.></p> <p>Their authority rests above all upon their supposed power of making rain, for “rain is the one thing which matters to the people in those districts, as if it does not come down at the right time it means untold hardships for the community.<corpcomp.ing.></p> <p>For it should never be forgotten that by their glorification of poverty and celibacy both these religions struck straight at the root not merely of civil society but of human existence. <corpcomp.ing.></p>
PEÕES-CARRAPATOS	WORKER HANGERS-ON	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Alguns hábitos permanecem, como o gosto do patronato gaúcho pelo convívio masculino e servil que faz cada estancieiro viver cercado de peões-carrapatos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Some habits remain, like the pleasure of the gaúchos' boss in male company, which brings every rancher to live surrounded by worker hangers-on. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
PEONAGEM	RANCH WORKERS PEONAGE <corpus comparável>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	São os autônomos rurais do sul, contrapostos à peonagem das estâncias, como o caipira do centro se opõe ao assalariado rural das grandes culturas comerciais. <opb.corpprinc.port.>	A UFRJ compareceu à região através do projeto “Campesinato e peonagem numa área de expansão capitalista”. <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	They are the autonomous rural workers of the south as opposed to ranch workers , just as the caipira of the central region is in opposition to the paid workers on large agricultural enterprises. <opb.corpprinc.ing.>	(...) was shown by the degradation of a people to peonage or wage or by the humiliation of national groups, (...) <opb.corpprinc.ing.>
PEREGRINO/S	PILGRIM/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Outros conduziam atrás de si, em marchas infundáveis pelo sertão afora, multidões famélicas de peregrinos que se exorcizavam e se flagelavam na esperança de milagres.<opb.corpprinc.port.> Others led endless marches out of the sertão of starving multitudes of pilgrims , who exorcized and flagellated themselves in hope of miracles.	Há, pois, uma relação íntima entre o renunciador, o peregrino , oromeiro e o fiel, já que todos, em escala grandiosa ou medíocre, por meio de sua própria vontade e porque foram marcados pelo destino, recusam a sociedade e fogem dela, focando sua atenção e energias para o "outro mundo", zona localizada fora do espaço social conhecido e programado. <corpcomp.port.> To gentle and pious pilgrims at the shrine the sight of him might well seem to darken the fair landscape, as when a cloud suddenly blots the sun on a bright day. The dreamy blue of Italian skies (...) <corpcomp.ing.>
PERIFERIA /S	PERIPHERY/IES OUTLAW/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Abaixo desses bolsões, formando a linha mais ampla do losango das classes sociais brasileiras, fica a grande massa das classes oprimidas dos chamados marginais, principalmente negros e mulatos, moradores das favelas e periferias da cidade. <opb.corpprinc.port.>	Nas cidades brasileiras, a demarcação espacial (e social) se faz sempre no sentido de uma gradação ou hierarquia entre centro e periferia , dentro e fora. <corpcomp.port.>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Below these clusters and forming the widest line on the chart of Brazilian social classes is the great mass of the oppressed classes, the so-called marginals, mainly blacks and mulattos, the inhabitants of favelas and urban peripheries. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>O doloroso é que esses bandos se instalam no meio das populações faveladas e das periferias, impondo a mais dura opressão para impedir que escapem do seu domínio. Isso é o que desejam muitas famílias pobres, geralmente desajustadas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The sad part is that these bands set themselves up in the midst of outlaw and favela populations, imposing the harshest oppression to prevent people from escaping their domination. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) thirdly that these conditions act with increasing from the periphery towards the center.<corpcomp.ing.></p>
<p>PERSONALIDADE</p>	<p>PERSONALITY</p>	<p>(...) de ordenação intencional da vida social, de condução do processo de conformação e regulamentação da personalidade humana e de intervenção sistemática nos corpos de valores que orientam a conduta pessoal.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) for the intentional organization of social life, for the formation and</p>	<p>Ambos vividos com uma espontaneidade que só se explica pela conformação bipartida da personalidade. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) both are exercised with a spontaneity that can only be explained by the bipartite</p>	<p>(..) e a necessidade social de se ter o herói ou o super-herói (sobretudo numa sociedade fundada no individualismo) que faz com que todos os super-heróis norte-americanos tenham dupla personalidade e sejam, assim, o Super-Hornem ou o Batman, e também um "regular guy".<corpcomp.port.></p> <p>Bred in a philosophy which strips nature of personality and reduces it to</p>

		regulation of the human personality , and for systematic intervention in the values that guide personal behavior. <opc.corpprinc.ing.>	makeup of his personality . <opb.corpprinc.ing.>	the unknown cause of an orderly series of impressions on our senses, we find it hard to put ourselves in the place of the savage, to whom the same impressions appear in the guise of spirits or the handwork of spirits. <corpcomp.ing.>
PESCA	FISHING	<p>O domínio tribal coletivo das áreas de caça, pesca e coleta, estendendo-se, depois, às áreas de cultivo e de pastoreio, permite manter cada família como unidade de produção e de consumo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Collective exploitation of hunting, fishing, and gathering resources was extended to farming and herding lands, permitting each family to remain a unit of production and consumption. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Aprenderam, igualmente, com eles, técnicas eficazmente ajustadas às condições locais e às diferentes estações do ano, relativas ao cultivo e preparação de variados produtos de suas lavouras, à caça na mata e à pesca no mar, nas lagoas e nos rios. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They had also learned from Indians about techniques efficiently adjusted to local conditions and to the different seasons of the year as concerned the cultivation and preparation of various things they planted, their hunting in the forests, and their fishing in lakes, rivers, and the sea. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) indivíduos de pequeno porte e que preferem ocupar a copa das árvores, como aves e primatas, o que leva a uma especialização das populações humanas na pesca ribeirinha como fonte de proteínas animais. <corpcomp.port.></p> <p>(...) a common stock of the provisions acquired by fishing and hunting, and by the cultivation of maize and plants. <corpcomp.ing.></p>
PESCADOR/ES	FISHERMAN/MEN	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>A curto ou longo prazo, triunfaram os colonos, que usaram os índios como guias, remadores, lenhadores, caçadores e pescadores, criados domésticos, artesãos; e sobretudo as índias, como os ventres nos quais engendraram uma vasta prole mestiça, que viria a ser, depois, o grosso da gente da terra: os brasileiros. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) em bairros ou arruamentos como que estratégicos, formavam quase uns feudos. Sapateiros, fanqueiros, ferreiros, pescadores, douradores. <corpcomp.port.></p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>In both the long and the short run the colonists won out, using Indians as guides, oarsmen, wood gatherers, hunters and fishermen, domestic servants, artisans, and above all using Indian women, engendering in their wombs a vast number of mixed-blood offspring who would later make up the majority of the people in the land: Brazilians. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Hence the fisherman can extract heavy damages from anybody who mentions his name, or can compel the thoughtless speaker to relieve him of the fish at a good price so as to restore his luck. <corpcomp.ing.></p>
PESSOA/S	<p>PERSON/S PEOPLE</p>	<p>Primeiro, o da preservação da solidariedade grupal e da capacidade de autodefesa em sociedades internamente diferenciadas, em que o destino de cada pessoa se rege, fundamentalmente, por sua posição de classe.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(l) the need to preserve group solidarity and the capacity for self-defense in internally differentiated societies, in which the destiny of each person was fundamentally linked with that of his class rather than to the</p>	<p>(...) tendente a uma economia comunitária regulada por uma organização de trabalho que prescrevia as atribuições de cada pessoa e por um sistema redistributivo que a todos assegurava os bens essenciais.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) leading to a communitarian economy regulated by an organization of labor that prescribed the duties of each person and by redistributive system that assured everyone of his essential needs.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O resultado é um discurso onde a pessoa, a casa e suas simpatias constituem a moldura de todo o sistema, criando uma ilusão de presença, honestidade de propósitos (...)<corpcomp.port.></p> <p>That we may inherit from this person, that we shall have to walk after the hearse of the other, though sociologically these facts belong to the definition of family and family life, (...)<corpcomp.ing.></p>

		State;<opc.corpprinc.ing.>	<p>Pesquisas sobre as relações inter-raciais no Brasil revelam que se somam, no caso, fatores de despreparo do negro para a integração na sociedade industrial e fatores de repulsão, que tornam mais difícil o caminho da ascensão social para as pessoas de cor (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>Research on interracial relations in Brazil reveals that, adding to the case, there are the factors of the lack of preparation on the part of blacks for integration into industrial society and the factors of rejection that render it more difficult for people of color to rise socially (...)<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>To study the institutions, customs, and codes or to study the behaviour and mentality without the subjective desire of feeling by what these people live, of realising the substance of their happiness is, in my opinion, to miss the greatest reward which we can hope to obtain from the study of man.</p> <p><corpcom.ing.></p>
PILHAGEM	PILLAGE PILLAGING	<p>Milhares de camponeses europeus abandonaram os feudos e se puseram em marcha com suas mulheres e filhos rumo à Terra Santa, desorganizados e inermes como um exército maltrapilho que se mantinha da mendicância e da pilhagem.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Thousands of European peasants deserted their homes and set forth with their wives and children for the Holy Land, constituting a disorganized, unarmed, and ragged army that supported itself by begging and pillage.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Dentre os povos europeus, os portugueses eram os mais habilitados a implantar um sistema econômico não meramente extrativista, nem baseado na mera pilhagem de riquezas nas áreas tropicais americanas.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Among European peoples the Portuguese were the most competent at implanting an economic system that was not merely extractive or based solely upon pillaging the wealth in American tropical areas.</p> <p><opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Sem uma estrutura agrária adequada, os colonizadores logo se deram conta de que a simples pilhagem tinha fôlego curto e que não podiam sobreviver adaptando-se a um modo de produção primitivo, e que lhes cabia a tarefa de construir um modo de produção(...)</p> <p><corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

PINGA	CHEAP LIQUOR CANE LIQUOR	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nos bolichos dispersos pelos corredores, ouvindo os rádios sempre ligados e comentando as novidades, entre voltas de chimarrão e de pinga, vive sua vida cívica essa subumanidade marginal dos arranchamentos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the crude taverns scattered along the corridors, listening to the radios that are always turned on and commenting on the news between rounds of mate and cheap liquor, that marginal subhumanity of shack dwellers lives its civic life. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Ali todos compravam ferramentas e utensílios, sal, pólvora, panos, mantimentos e pinga, pagando tudo em onças de ouro em pó, que era a moeda da terra. <opb.corpprinc.port.></p> <p>There everyone bought tools and utensils, salt, gunpowder, cloth, provisions, and cane liquor, paying for it all in ounces of gold dust, which was the currency of the region. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
PLEBE	LOWER CLASS	Assentando-se na oposição irredutível entre estreitas camadas de cidadãos-proprietários livres e a plebe , que mesmo quando livre já não é igual, e a escravaria, nem livre nem igual, viram-se ocpelidas a criar instituições	(...) entre estreitas camadas de cidadãos-proprietários livres e a plebe , que mesmo quando livre já não é igual, e a escravaria, nem livre nem igual, viram-se compelidas a criar instituições formais de controle social e de repressão que, fortalecendo as	Criminalidade: identificação incorreta entre a de plebe urbana ou rural com a prática de feitiçaria, (...) <corpcomp.port.>

		<p>formais de controle social e de repressão que, fortalecendo as tendências militaristas, as conduziram a regimes ditatoriais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The reconciliation of these interests requires the creation of formal institutions for social control, which leads inevitably to repression, to the fortification of militaristic tendencies, and to the emergence of dictatorial regimes. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>tendências militaristas, as conduziram a regimes ditatoriais.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) between interests of free citizen-proprietors, the lower class (which is also free but never equal), and the slaves (neither free nor equal). The reconciliation of these interests requires the creation of formal institutions for social control, which leads inevitably to repression, to the fortification of militaristic tendencies, and to the emergence of dictatorial regimes. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) women from a lower class as secondary wives women do not have the full class status of the male parent; <corpcomp.ing.></p>
PLEBEU/S	<p>PLEBEU/S PLEBEIAN/S <corpus comparável></p>	<p>A partir do século XIII, ondas sucessivas de levantes desta natureza convulsionaram a Europa, como a dos Pastores (1251) e a dos Plebeus (1320), nos Países Baixos e na França; a de Dolcino (1305), na Itália, as de Mareei e La Jacquérie (1357), na França;<opc.corpprinc.port.></p> <p>Beginning in the 13th century, Europe was convulsed by successive waves of uprisings, such as that of the Pastors (1251) and Plebeus (1320) in the Low Countries and France; of Dolcino (1305) in Italy; of Mareei and La Jacquerie (1357) in France; <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O erotismo grosso, plebeu, domina em Portugal todas as classes, considerando-se efeminado o homem que não faça uso dos gestos e dos palavrões obscenos. <corpcomp.port.></p> <p>That the clients were total strangers to the plebeian commonalty and did not coalesce with it until late, when the bond of servitude had been loosened, partly from the houses of their patrons dying of or sinking into decay,(...) <corpcomp.ing.></p>

<p>PLUROCRA- CIA/S</p>	<p>PLUROCRA- CY/IES</p>	<p>A condução desses esforços de desenvolvimento tardio, cabendo a lideranças político-militares em associação com plutocracias empresariais, as conduz fatalmente a oposições irreduzíveis em relação às nações precocemente industrializadas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Implemented by politico-military leaders in association with business plutocracies, these new procedures inevitably provoked opposition from the previously industrialized nations. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O sangue da melhor nobreza em Portugal mesclou-se com a plutocracia hebréia pelo casamento de fidalgos ameaçados de ruína com filhas de agiotas ricos.<corpcomp.port.></p> <p>Democracy, monarchy, and plutocracy have all been represented in stable and zestful states;<corpcomp.ing.></p>
<p>POBREZA</p>	<p>POVERTY</p>	<p>(...) é que explicam o contraste entre suas majestosas edificações de centros cerimoniais e a "pobreza" de suas cidades, carentes ou pobres de edifícios de moradia, capazes de deixar testemunho arqueológico. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) resulting in an extreme contrast between the majestic ceremonial centers and the "poverty" of the habitation zones, where simple dwellings have left little archeological trace.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa pobreza, que está na base tanto das motivações quanto dos hábitos e do caráter do paulista antigo, é que fazia deles um bando de aventureiros sempre disponível para qualquer tarefa desesperada, sempre mais predispostos ao saqueio que à produção.<opb.corpprinc.port.></p> <p>That poverty, which formed the base of both their motivations and their customs and shaped the character of the old bandeirantes, was what made them a band of adventurers always ready for any bold task, always more predisposed to pillage than to production. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Da riqueza, ostentação, imodéstia e glória temporal (caso do carnaval) e também da renúncia, pobreza, miséria e sacrifício (caso das procissões e festividades da Igreja). <corpcomp.port.></p> <p>A poor person may be conceived rather as a person who has poverty; a sick person as a person who has sickness; and it is not necessary that these qualities should be conceived as concrete objects.<corpcomp.ing.></p>

<p>PODER/ES</p>	<p>POWER/S</p>	<p>Remodelaria internamente cada sociedade, tanto as diretamente industrializadas quanto as modernizadas reflexamente, alterando sua estratificação social e, com ela, as estruturas de poder e redefinindo profundamente sua visão do mundo e seus corpos de valores. <opc.corpprinc.port.></p> <p>It was to remodel internally every society, whether industrialized directly or modernized indirectly; to alter social stratification and along with it the power structure; and profoundly to change the world view and system of values.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A Cabanagem chegou a tomar o poder, dominando toda a província. Os sublevados descem os rios, por onde antes subiam os escravizadores, destruindo tudo com que deparam.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The Cabanagem managed to take power, dominating the whole province. Coming down the rivers up which the slave hunters had gone before, the rebels destroyed everything they came upon. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Normas que, se obviamente precisam dos indivíduos para poder se concretizar, ditam a esses indivíduos como é que devem ser atualizadas e materializadas.<corpcomp.port.></p> <p>The Chukchee are not the only people who use wealth for power. <opb.corpcomp.ing.></p>
<p>PODERIO</p>	<p>POWER</p>	<p>(...) a Inglaterra, que havia ampliado seu poderio naval e o sistema capitalista mercantil de base mundial nele assentado, vinha acumulando aplicações tecnológicas de princípios científicos aos processos produtivos, na forma de fábricas e de explorações mineiras.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) England had been expanding her naval power and the world-wide Capitalistic Mercantile system based thereon, and also accumulating technological applications of scientific principles to methods of production,</p>	<p>Seu poderio cresce tanto que a certa altura a Espanha se propõe exercer sua soberania também sobre a Europa. Portugal se vê compelido a aliar-se à Inglaterra, para manter sua independência. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Their power grew so much that at one time Spain tried to exercise its sovereignty over Europe as well. Portugal saw itself compelled to make an alliance with England in order to maintain its independence.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>No Brasil, é preciso traduzir e legitimar o poderio econômico no idioma hierarquizante do sistema. <corpcomp.port.></p> <p>Wealth can give power only under certain frequently developed conditions of ownership.<corpcomp.ing.></p>

		both in factories and mines. <opc.corpprinc.ing.>		
POLARIZAÇÃO	OPPOSITION POLARIZATION	<p>O preço desta polarização foi, paradoxalmente, a estruturação da sociedade bizantina como formação despótico-salvacionista, primeiro cristã-erpancionista, depois islâmica, quando os otomanos se instalaram em Constantinopla.<opc.corpprinc.port.></p> <p>The price of this opposition was the structuring of Byzantine society as a Despotic Salvationist formation, initially Christian and subsequently Islamic, after the Turks installed themselves in Constantinopla. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Mais recentemente, se configurou uma nova polarização de forças que opunha, de um lado, os partidos tradicionais, sustentadores da velha ordem oligárquica, e, de outro, movimentos reformistas assentados no voto independente das massas urbanas.<opb.corpprinc.port.></p> <p>More recently a new polarization of forces has been shaping up, putting into opposition on one side the traditional parties, supporters of the old oligarchic order, and on the other side reform movements based on the independent vote of the urban masses. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>E aqui, parece-me, a organização da escola repete, ou reflete, a polarização do mundo social brasileiro, fundada entre a casa e a rua, a pessoa e a massa. <corpcomp.port.></p> <p>If he is to find any satisfaction in the conmust sense an opposition of values, a conflict of issues to one side or the other of which he keeps himself loyal. <corpcomp.ing.></p>
POLÍTICA/S	POLICY/IES	<p>Esta política económica nova, surgida como um protecionismo compulsório, tornado indispensável para reduzir as tensões perigosamente revolucionárias entre o patronato e os assalariados, amadureceu com o dirigismo econômico também tomado imperativo para fazer face às crises setoriais e gerais e para mobilizar a economia nas conjunturas de guerra. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This new economic policy, which arose through the need to reduce</p>	<p>Num mundo em que nem Dutra nem Getúlio conseguiam qualquer investimento, JK, abandonando a política de capitalismo de Estado, atrai numerosas empresas para implantar subsidiárias no Brasil, no campo da indústria automobilística, naval, química, mecânica etc.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In a world in which neither [General Enrico] Dutra [Vargas's successor] nor Vargas had</p>	<p>Assim, não deve ser por acaso que é no crime e na política - em domínios em que as relações face a face e as hierarquias podem ser muito importantes - que os estrangeiros podem ser bem-sucedidos na América. <corpcomp.port.></p> <p>It is to be hoped that this policy will never be adopted by any National</p>

		dangerously revolutionary tensions between management and labor, matured into economic planning, which was also required to deal with local and general crises, and to mobilize the economy for war. <opc.corpprinc.ing.>	managed to garner any investments, Kubitschek, abandoning the policy of state capitalism, attracted numerous enterprises in the automotive, naval, chemical, mechanical, and other fields to set up subsidiaries in Brazil. <opb.corpprinc.ing.>	Administration, as it is fraught with nothing but mischief to the Indian tribes. <corpcomp.ing.>
POLITIZA- ÇÃO	POLITICIZATION	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Outro resultado dessa incorporação maciça de trabalhadores estrangeiros foi a de retardar a proletarização e conseqüente politização como operários fabris dos antigos caipiras e dos ex-escravos, que só teriam oportunidade de ascender aos setores mais dinâmicos da economia modernizada depois de esgotada a disponibilidade de mão-de-obra européia. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Another result of the massive incorporation of foreign workers was that of holding up the proletarianization and consequently the politicization as factory workers of the old caipiras and ex-slaves, who would have the opportunity to rise up to the more dynamic sectors of the modernized economy only after the supply of European labor was exhausted. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
POMBEIRO	TRADER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Apresado aos quinze anos em sua terra, como se fosse uma caça apanhada numa armadilha, ele era arrastado pelo pombeiro - mercador africano de escravos - para a praia, onde seria resgatado em troca de tabaco, aguardente e bugigangas.	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.port.> Captured at the age of fifteen in his land, as though he were prey caught in a snare, he was dragged by the trader —an African dealer in slaves—to the coast, where he would be exchanged for tobacco, liquor, and trinkets. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
PONCHO	PONCHO	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Tais eram: o chimarrão, o tabaco, a rede de dormir, a vestimenta peculiar caracterizada pelo xiripá e pelo poncho ; as boleadeiras e laços de caça e de rodeio; as candeias de sebo para alumiar e toda a tralha de montaria e pastoreio feita de couro cru;<opb.corpprinc.port.> Items they used in common were unsweetened mate, tobacco, hammocks for sleeping, and their own peculiar garb characterized by the xiripá and the poncho ; bolas and lasso for hunting and roundup; tallow candles for light; and the metal artifacts, principally knives for cutting meat,(...) <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>
POPULAÇÃO/ÕES	POPULATION/S	(...)terras virgens para os roçados e de pastagens novas para os rebanhos e a subdividirem-se em novas unidades étnicas â medida que crescia sua população . <opc.corpprinc.port.> (...)need for virgin land for their fields	Em nenhuma outra região brasileira a população enfrenta tão duras condições de miserabilidade quanto os núcleos caboclos dispersos pela floresta, devotados ao extrativismo vegetal (...) <opb.corpprinc.port.> In no other region of Brazil does the population confront such harsh conditions	Natural que dos escravos descendam elementos dos mais fortes e sadios da nossa população . <corpcomp.port.> Again, the far stronger influence of the

		and new pastures for their herds, and to subdivide into new ethnic units as their populations increased. <opb.corpprinc.ing.>	of misery as in the caboclo nuclei scattered through-out the forest, devoted to the extraction of plant products (...) <opb.corpprinc.ing.>	chief, and the much greater relative importance of the event would have attracted a larger proportion out of the then more numerous population . <corpcomp.ing.>
POSITIVIS-MO	Termo não traduzido nas obras do corpus principal POSITIVISM <corpus comparável>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	Fundado nos princípios do positivismo de Augusto Comte, mas superando-os largamente, Rondon e seus companheiros estabeleceram um corpo de diretrizes que por décadas orientaram uma política indigenista oficial. <opb.corpprinc.port.> Based on the principles of Auguste Comte but going far beyond them, Rondon and his companions established a body of directives that for decades oriented official Indian policy. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> Though Peirce achieved only a meagre reputation in his own day, his work is now recognized as one of the major influences leading to the development of mid-twentieth-century Logical Positivism . <corpcomp.ing.>
POSSEIRO/S	OCCUPIER/S CLAIMANT/S POSSESSOR/S OWNER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	Por fim, a invasão de terras é interpretada pela autoridade federal como revolucionária, porque convulsionava uma área enorme; porque defrontava posseiros com tropas estaduais em conflitos nos quais estas vinham sendo derrotadas; (...) <opb.corpprinc.port.> Finally, the invasion of the lands was interpreted by the federal authorities as revolutionary because it was throwing a huge area into convulsions, because it had brought occupiers and state troops face to face in conflicts where the latter were being defeated, (...) <opb.corpprinc.ing.>	(...) porém a área só veio a ser efetivamente extrusada em dezembro de 1999, liberando para os tapuios 20% da área total demarcada que se encontrava sob o controle dos posseiros . <corpcomp.port.> But since the chief claimant is often a full brother, who is also a patrikinsman and undertakes obligations to the children of the dead man if they remain in the kepun, (...) <corpcomp.ing.> He remarks further that "there is

Dada a fome de terra das massas rurais circunvizinhas, a região povoou-se rapidamente através da abertura de inúmeras clareiras na mata, onde famílias de **posseiros** procuravam conquistar um nicho e organizar uma economia independente de granjeiros.
<opb.corpprinc.port.>

Given the hunger for land on the part of the rural masses thereabouts, the area was quickly populated, with the opening of any number of clearings in the forests, where families of **claimants** tried to conquer a niche and organize an economy of independent farmers.
<opb.corpprinc.ing.>

Assim, o domínio oligárquico que remonopolizava a terra e promovia o desenraizamento do **posseiro** caipira, com a ajuda do aparelho legal administrativo e político do governo, ganha força e congruência, passando a exigir também as lealdades do caipira.
<opb.corpprinc.port.>

In that way the oligarchical rule that remonopolized the land and brought about the uprooting of the caipira **possessor** with the help of the administrative and political legal apparatus of the government gained strength and coherence, going on

nothing in an Indian's house or family without its particular **owner**.
<corpcomp.ing.>

			<p>to demand the loyalties of the caipira as well. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Antigos mineradores e negociantes se transformam em fazendeiros; artesãos e empregados se fazem posseiros de glebas devolutas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Former mine owners and merchants became large-scale farmers; artisans and employees became owners of unoccupied lands. <opb.corpprinc.ing.></p>	
POSSESSÃO	POSSESSION	<p>Os alemães implantam possessões coloniais na África (1884) e depois na Ásia.opc.corpprinc.port.></p> <p>As a consequence, the Germans acquired colonial possessions in Africa and later in Asia; <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em contraparte, pelo que Deus lhes dava em riqueza e em vassalos nas antípodas, Roma lhes sacramenta a possessão dos novos mundos com a condição de que prossigam sobre eles a guerra dos mouros, na guerra e na conversão dos novos infiéis recém- descobertos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>As a counterweight to what God was giving it in wealth and vassals in the antipodes, Rome blessed the possession of the new worlds with the condition that the Iberians continue there the fight against the Moors, with war and the conversion of the new and recently discovered infidels, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
POUPANÇA	SAVING	TERMO NÃO ENCONTRADO EM	Alguns conseguiam depois de alguns anos,	TERMO NÃO ENCONTRADO EM

		<p><opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>mercê de sua capacidade de poupança, libertar-se da condição de colono para se fazerem pequenos empresários. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Some managed, after a few years and thanks to their capacity for saving, to free themselves from the status of tenant and to become small tradesmen. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p><corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
POVARÉU	GREAT MASSES OF THE POOR	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É um mistério inexplicado até agora como vive o povaréu do Recife, da Bahia, com aquela trêfega alegria, e, ultimamente, como sobrevivem sem trabalho milhões de paulistas e cariocas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It is a mystery, unexplained so far, how the great masses of the poor in Recife, in Bahia with all that brisk merriment, and finally the millions of inhabitants of São Paulo and Rio can survive without work. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
POVO/S	PEOPLE/S	<p>Estas duas forças atuam convergentemente no sentido de integrar todos os povos numa mesma "civilização humana", afinal unificada e insuscetível de qualificar-se como correspondente a qualquer raça ou a qualquer tradição cultural particular. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Enquanto povo das Américas contrasta com os povos testemunhos, como o México e o altiplano andino, com seus povos oriundos de altas civilizações que vivem o drama de sua dualidade cultural e o desafio de sua fusão numa nova civilização. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>O resultado é um discurso onde a pessoa, a casa e suas simpatias constituem a moldura de todo o sistema, criando uma ilusão de presença, honestidade de propósitos e, sobretudo, de bondade, generosidade e compromisso com o povo. <corpcomp.port.></p>

		<p>The convergent action of these two forces will homogenize and integrate all the peoples of the world into a single Universal Civilization, which cannot be identified with any individual race or cultural tradition. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As a people of the Americas they stand in contrast to those peoples who have watched the intrusions without losing their former cultural integrity altogether, like Mexicans and those of the Andean highlands, whose peoples came from high civilizations and have lived the drama of cultural duality and the challenge of fusion into a new civilization. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>And in the past these lands and seas must have been the scene of migrations and fights, of tribal invasions, and of gradual infiltrations of peoples and cultures. <corpcomp.ing.></p>
POVOADOR /ES	POPULATOR/S SETTLERS/S INHABITANT/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Os primeiros povoadores levantavam e abandonavam continuamente rancharias, à medida que as lavras eram descobertas e se esgotavam. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) a presença, não esporádica porém farta, de descendentes de moçárabes, de representantes da plebe enérgica e criadora, entre os povoadores e primeiros, colonizadores do Brasil. <corpcomp.port.></p> <p>In the United States we find settlers from England in the Argentine, those from Spain but the rapid increase of population in Europe,(...) <corpcomp.ing.></p>
		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The first populators built and abandoned settlements continuously as the veins were discovered and petered out. <opb.corpprinc.ing.></p>	
			<p>É composto, principalmente, por 1,7 milhão de imigrantes portugueses, que se vieram juntar aos povoadores dos primeiros séculos, tornados dominantes pela multiplicação operada através do caldeamento com índios e negros. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This sector is mainly composed of 1.7 million Portuguese immigrants who came to join the settlers of the early centuries, who became dominant through the multiplication that came about via their</p>	

mingling with Indians and blacks.
<opb.corpcomp.ing.>

Apesar de o projeto jesuítico de colonização do Brasil nascente ter sido formulado sem qualquer escrúpulo humanitário, tal foi a ferocidade da colonização leiga, que estalou, algumas décadas depois, um sério conflito entre os padres da Companhia e os **povoadores** dos núcleos agrário-mercantis.
<opb.corpprinc.port.>

In spite of the fact that the Jesuit plan for the colonization of the nascent Brazil had been formulated without any humanitarian scruples, such was the ferocity of the lay colonization that some decades later a serious conflict broke out between the priests of the society and the **inhabitants** of the agrarian-mercantile settlements.
<opb.corpprinc.ing.>

**POVO-
MASSA**

MASSES

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opc.corpprinc.port.>

Nós que sempre fomos criativos nas artes populares e de tudo que estivesse ao alcance do **povo-massa**, nos vemos hoje mais ameaçados do que nunca de perder essa criatividade em benefício de uma universalização de qualidade duvidosa.
<opb.corpprinc.port.>

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	We, who have always been creative in popular arts and everything within reach of the masses , see ourselves more threatened today than ever before by the loss of that creativity and the acquisition of a universalization of dubious quality. <opb.corpprinc.ing.>	"In the Yokut nation," Mr. Powers remarks, "there appears to be more political solidarity, more capacity in the petty tribes of being grouped into large and coherent masses than is common in the State.<corpcomp.ing.>
POVO- NAÇÃO	NATION-PEOPLE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Mais que uma simples etnia, porém, o Brasil é uma etnia nacional, um povo-nação , assentado num território próprio e enquadrado dentro de um mesmo Estado para nele viver seu destino. <opb.corpprinc.port.> More than a simple ethnicity, however, Brazil is a national ethnicity, a nation-people settled in a territory of its own and framed into a single state where they will live out their destiny. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
POVOS- TESTEMU- NHO	WITNESS PEOPLE/S	Elas é que colocaram em interação todos os povos do mundo, acordando alguns adormecidos em idades tribais, ativando outros ainda estruturados em economias rurais-artesanais ou pastoris nômades e subjugando os dois Impérios Teocráticos de Regadio das Américas, bem como Povos-Testemunho de antigas civilizações estancadas no feudalismo. <opc.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>These placed in interaction all the peoples of the world, arousing some that had been slumbering in a tribal condition, activating others that were still structured as Rural Craftsman or Nomadic Pastoral economies, and subjugating the two Theocratic Irrigation Empires of the Americas, as well as those Witness Peoples representing ancient civilizations immersed in feudalism.</p> <p><opc.corpcomp.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POVOAÇÃO /ÕES</p>	<p>SETTLEMENT/S HAMLET/S VILLAGE/S POPULATION/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Outro levante popular das povoações do Norte foi a Balaiaada. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Monroya (op. cit., pág. 296) fala de povoações como Itapuã onde "a vida das crianças não era duradoura, morriam muito facilmente; algumas morrem até no ventre de suas mães, (...)" <corpcomp.port.></p>
		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Another popular uprising in the settlements of the north was the Balaiaada. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) before the death of a chief (or head of a lineage), his elder sons broke away from the parent locality to found new settlements of their own. <corpcomp.ing.></p>
			<p>Cerca de 34 mil índios são agrupados em onze paróquias, sob a direção dos jesuítas, dando nascimento às missões, ou reduções, e povoações organizadas como vilas, com pelourinho. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Close to 34,000 Indians were gathered together in eleven parishes under the</p>	<p>Villages or hamlets are formed of matrilineal lineages; all the men of a single lineage live together with their wives and young children,(...) <corpcomp.ing.></p> <p>Moreover, dense populations in</p>

direction of the Jesuits, giving birth to the missions, or reductions, and **hamlets** organized as villages with a pillory.
<opb.corpprinc.ing.>

limited areas now became possible. Prior to field agriculture it is not probable that half a million people were developed and held together under one government in any part of the earth.
<corpcomp.ing.>

Em seu lugar haviam se instalado três tipos novos de **povoações**.
<opb.corpprinc.port.>

They are peculiar in that their **villages** consist not of kinsmen but of age-mates. <corpcomp.ing.>

In their place three new types of **population** had appeared.
<opb.corpprinc.ing.>

Acresce que a suposição é desnecessária, porque partindo de uns poucos mestiços tirados das **povoações** da costa - e aos quais não se acrescentou nenhum contingente imigratório branco ou negro - teríamos, natural e necessariamente, pelo imperativo genético (...)
<opb.corpprinc.port.>

The supposition is also unnecessary because, starting with a few mixed-bloods coming from the **villages** on the coast—to whom no migratory contingent of blacks or whites was added—we would naturally and necessarily have the genetic imperative (...) <opb.corpprinc.ing.>

<p>POVOAMEN-TO</p>	<p>IMMIGRANT COLONIES SETTLEMENT/S</p>	<p>O décimo processo civilizatório é um desdobramento desta mesma revolução tecnológica responsável pela configuração das primeiras formações Capitalistas Mercantis e de seu contexto de Colônias Escravistas Mercantis e de Povoamento. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The tenth civilizational process reflects the progressive elaboration of this same technological revolution, and led to the appearance of the Capitalistic Mercantile Empires and two reciprocal formations, Trading Colonies and Immigrant Colonies. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A primeira onda de povoamento, constituída por paulistas, deu a quase todas as águas, serras e acidentes assinaláveis nomes em tupi, língua jamais falada pelos índios nativos da região. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The first wave of settlement, composed of São Paulo people, gave almost all bodies of water, hills, and landmarks names in Tupi, a language never spoken by the Indians native to the region. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>É possível que se degredassem de propósito para o Brasil, visando ao interesse genético ou de povoamento, indivíduos que sabemos terem sido expatriados por irregularidades ou excessos na sua vida sexual: por abraçar e beijar, por usar de feitiçaria para querer bem ou mal, por bestialidade, molície, alcovitice. <corpcomp.port.></p> <p>In order to visit one of the typical, large settlements of these natives, let us say near Fife Bay, on the South coast, or on the island of Sariba, or Roge'a, it would be best to go ashore in some big, sheltered bay, or on one of the extensive beaches at the foot of a hilly island. <corpcomp.ing.></p>
<p>PRECONCEITO</p>	<p>PREJUDICE</p>	<p>O fato de não compartilhar do nosso parcialismo não significa, simplesmente, que ele seja imparcial. Todavia, os pontos focais de sua análise que mais se contrapõem a nossas concepções não podem ser rejeitados sob a alegação de preconceito.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Those points in his analysis that challenge our conceptions, however, cannot be dismissed on the ground of prejudice, not only because his</p>	<p>Essa situação não chega a configurar uma democracia racial, como quis Gilberto Freyre e muita gente mais, tamanha é a carga de opressão, preconceito e discriminação antinegro que ela encerra. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That situation did not go on to shape a racial democracy, as Gilberto Freyre and many others would like to believe, because of the heavy weight of antiblack</p>	<p>(...) o selvagem da América, aqui surpreendido em plena nudez e nomadismo, vivia no meio de sombras de preconceito e de medo; muitos dos quais nossa cultura mestiça absorveu, depurando-os de sua parte mais grosseira ou indigesta. <corpcomp.port.></p> <p>We cannot possibly reach the final Socratic wisdom of knowing ourselves if we never leave the narrow confinement of the customs, beliefs</p>

		professional qualifications entitle him to a respectful hearing, but because only by combining other perspectives with ours can we distinguish truth from distortion and so ultimately arrive at real understanding of the civilizational process. <opc.corpprinc.ing.>	oppression, prejudice , and discrimination present.<opb.corpprinc.ing.>	and prejudices into which every man is born. <corpcomp.ing.>
PREÇO/S	PRICE/S	Esta abrupta disponibilidade de metais preciosos provoca uma elevação constante de preços , que contribui fortemente para desorganizar as economias camponesas ainda sobreviventes. <corpcomp.port.> This marked increase in the availability of precious metals led to continuously rising prices , resulting in disorganization of the surviving peasant economies. <opc.corpprinc.ing.>	Em 1963, se alcançou, por essa via, impor o pagamento em dinheiro do salário mínimo regional, mediante uma elevação do preço do açúcar destinada a custear esses gastos, tal como se fez, antes, em benefício exclusivo dos usineiros. <opb.corpprinc.port.> In 1963, by those means, a regional minimum wage was attained through a rise in the price of sugar, which was destined to pay that expense, as had been done before for the exclusive benefit of the sugar-factory owners.<opb.corpprinc.ing.>	O açúcar tornou-se artigo de luxo, vendido a preços elevadíssimos e dando lucros enormes a produtores e intermediários.<corpcomp.port.> Prices are set by custom. Every commodity increases in price with the distance from the source of supply. <corpcomp.ing.>
PREIA	PREY SEARCH HUNTING DOWN HUNT FOR CAPTURE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Outro exemplo nos dá a bandeira, como operação guerreira de preia de escravos índios para usar e para vender. <opb.corpprinc.port.> Another example is seen in the bandeira operations, military undertakings the prey of which were Indian slaves to be used or sold. <opb.corpprinc.ing.> Impondo-se ir buscá-los onde se acoitassem, organizaram-se grandes	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> This peculiar situation entire society to become prey to its rival. <corpcomp.ing.> One of those is marriage by capture and the other is elopement. <corpcomp.ing.>

expedições que subiam os rios na **preia** aos índios arredios.<opb.corpprinc.port.>

This led to the necessity of hunting for them where they had sought shelter and to the organization of large expeditions that went up rivers in **search** of the strayed Indians. <opb.corpprinc.ing.>

Pela cultura caipira, da população das áreas de ocupação dos mamelucos paulistas, constituída, primeiro, através das atividades de **preia** de índios para a venda, depois, da mineração de ouro e diamantes e, mais tarde, com as grandes fazendas de café e a industrialização.
<opb.corpprinc.port.>

(...) by the backwoods culture of the areas occupied by the São Paulo mamelucos, first through the activities of **hunting down** Indians for sale, then by mining for gold and diamonds, and later by large coffee plantations and industrialization;
<opb.corpprinc.ing.>

Desse modo, a antiga área de correrias dos paulistas velhos na **preia** de índios e na busca de ouro se transforma numa vasta região de cultura caipira, ocupada por uma população extremamente dispersa e desarticulada.<opb.corpprinc.port.>

In that way the former area of activity of

			<p>the old bandeirantes in their hunt for Indians and in search of gold was transformed into a vast region of caipira culture, occupied by an extremely dispersed and disconnected population. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>O próprio negócio de vender índios como escravos era parte do tráfico mundial escravista e tinha seu ritmo e êxito determinados pelos azares da preia e exportação de africanos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The very business of selling Indians as slaves was part of the world traffic in slaves and had its rhythm and success determined by the hazards of the capture and export of Africans. <opb.corpprinc.ing.></p>	
PREJUÍZO/S	DAMAGE/S	<p>Com a estabilização do seu domínio, esses impérios, como os anteriores, foram conduzidos, primeiro, à decomposição, por efeito das disputas entre sultanatos e chefias de diferentes origens étnicas; depois, à feudalização, pelo revigoração do poder local dos proprietários rurais, dos concessionários de monopólios e dos arrendatários da arrecadação de tributos, em prejuízo do poder central. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A essa degradação da moeda, seguem-se empréstimos externos, destinados a defendê-la, o que aumentava continuamente a dívida externa do país, mas permitia transferir os prejuízos do setor exportador para a vasta camada importadora, constituída por toda a população, num país sem indústria, que dependia do comércio internacional para quase tudo.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>Isso em prejuízo da cultura moral e mesmo religiosa dos indígenas, reduzidos agora a puro instrumento do mercantilismo dos padres. <corpcomp.port.></p>

		As they achieved stability, these empires were led, like earlier ones, first to decomposition through disputes between sultanates and chiefdoms of different ethnic origins, and later to feudalization. Resurgence into local power by rural proprietors and the concessioners of monopolies and tribute collection further diluted the central authority. <opc.corpprinc.ing.>	Following on this devaluation of the currency were foreign loans destined to defend it, which meant a continuous increase in the nation's foreign debt but which permitted the transfer of export sector damage to the broad group of importers, made up of the entire population in a country without industry and which depended on international commerce for almost everything. <opb.corpprinc.ing.>	Radical as the damages were, they were limited, in the main, to these particulars, and came in without friction or violence.<corpcomp.ing.>
PRETO/S	BLACK/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Por outro lado, o rendimento anual médio (em Cr\$) de pessoas de mais de dez anos era de 32.212 para os brancos, de 13.295 para os pretos e de 15.308 para os pardos (Anuário Estatístico do Brasil, IBGE, 1993). <opb.corpprinc.port.> Furthermore, the annual average income (in cruzeiros) for people over the age of ten was 32,212 for whites, 13,295 for blacks , and 15,308 for browns (Anuário estatístico do Brasil, IBGE, 1993). <opb.corpprinc.ing.>	(...) Maria Bernarda, que bastante me instruiu em tradições culinárias; os escravos e pretos velhos criados em engenho(...) <corpcomp.port.> Some of the Australian blacks annually expelled the ghosts of the dead from their territory.<corpcomp.ing.>
PREVIDÊNCIA	SOCIAL WELFARE PREDICTION	Este complexo de desconexões mecânicas e humanas requer, além de reajustamentos no parque fabril, na força de trabalho e nas instituições de previdência e amparo, uma revisão completa do sistema educacional. <opc.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	0 IDOSO VÁLIDO Como DESCOBERTA DA NOSSA ÉPOCA. Ministério da Previdência e Assistência Social, Brasília. <corpcomp.port.>

		<p>This maze of mechanical and human discordances, in addition to necessitating readjustments in the factory, the labor force, and institutions of social welfare, also necessitates a complete revision of the educational system.<opc.corpprinc.ing.></p> <p>(...) limitando a jornada de trabalho; fixando salários mínimos e estabelecendo serviços assistenciais de previdência e de prevenção do desemprego.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) by limiting the length of the work day, by fixing minimum salaries, and by establishing services for the prediction and prevention of unemployment.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) work in many departments of sociology consists of what would be called civics in this country and in studies connected with social welfare work.<corpcomp.ing.></p>
<p>PRIMITIVIS -MO</p>	<p>PRIMITIVE NATURE PRIMITIVISM</p>	<p>Comparando os frutos maduros da Revolução Industrial com aqueles renovos, sobressaem a sua rudeza e primitivismo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>A comparison of the mature fruits of the industrial Revolution with those initial sprouts highlights their primitive and rudimentary nature. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Tal como os negros dos quilombos, apesar de seu primitivismo, as populações lideradas pelos cabanos estavam já contaminadas de civilização. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Like the blacks in the quilombos, in spite of their primitivism the people led by the cabanos had already been contaminated by civilization.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>"Primitivism," the movement in our own society that seeks to reverse this process and attain greater freedom and security by a return to economic self-sufficiency of smaller groups under simpler technological conditions, (...)<corpcomp.ing.></p>

PRIMOGENITURA	PRIMOGENITURE	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Seus direitos feudais, fundados, primeiro, na conquista, mas consolidados depois através da primogenitura, davam estabilidade ao sistema e lhe asseguravam meios de vida mas não de enriquecimento,(...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>Its feudal rights, based first on conquest but later consolidated through primogeniture, gave the system stability and assured it a means of life but not of enrichment, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>Among the Quiche to alienate land from the male line of primogeniture is a great sin against the ancestors as well as the heirs, and carries a burden of guilt. <corpcomp.ing.></p>
PRIVATISMO	PRIVATE DOMAIN	<p>Efetivamente, o sistema capitalista industrial, depois de implantar o reino da racionalização contratualista, do espontaneísmo, do privatismo e do liberalismo econômico, entrou a restaurar velhas regulamentações protetoras e a criar novas, cuja generalização o vai tornando obsoleto como sistema.<opb.corpprinc.ing.></p> <p>In fact, the capitalistic industrial system, after establishing a regime of contractual rationalization, of spontaneity, of private domain, and of economic liberalism, began not only to restore old protective regulations but to create new ones.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
PROCISSÃO /ÕES	PROCESSION/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	(...) que lhes assegurava oportunidades para o lazer, para os cultos regidos por	A vida de um santo é uma história exemplar a ser imitada pelos homens, e

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>comandos de reza e para festas religiosas de gosto popular, como as procissões, os casamentos e os batizados que se sucediam quase diariamente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) which assured them opportunities for leisure, for worship governed by calls to prayer, and for religious festivals of a popular nature, such as processions, weddings, and baptisms, which took place almost daily.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>a procissão que ao santo se dedica diz um pouco dessa caminhada terrena para o Céu, reproduzindo-a numa espécie de teatro cristão que é o ritual religioso. <corpcomp.port.></p> <p>These unsexed beings, in their Oriental costume, with little images suspended on their breasts, appear to have been a familiar sight in the streets of Rome, which they traversed in procession, carrying the image of the goddess and chanting their hymns to the music of cymbals and tambourines,(...) <corpcomp.ing.></p>
PRODIGALI-DADE	LARGESSE	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O sistema prevalecente é, pois, essencialmente o mesmo das sesmarias reais do período colonial, só que agora as concessões de glebas dependem da prodigalidade de políticos estaduais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The prevailing system is, therefore, essentially the same as that of the royal land grants during the colonial period, except that now the concession of plots depends on the largesse of state politicians.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>He selected his own officers, and escorted by a brilliant train marched to the bonfire, kindled it, and was the first to dance round it. Next day he distributed largesse to his followers. <corpcomp.ing.></p>
PRODUTIVI-DADE	PRODUCTIVITY	<p>Graças ao crescimento constante da produtividade do trabalho e ao desgaste de seus excedentes populacionais, as nações precocemente</p>	<p>Tal se dá com a substituição do engenho de roda-d'água ou de tração animal por instalações movidas a vapor, de eficiência e produtividade enormemente maiores.</p>	<p>Como é evidente, tal situação privilegiava a ocorrência da poliginia enquanto método de aumento da produtividade do trabalho feminino,</p>

		<p>industrializadas alcançam, a certa altura, elevar substancialmente o padrão de vida de suas populações; (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Thanks to the constantly growing productivity of their labor and to erosion of their population surplus, the precociously industrialized nations were able to raise substantially their Standard of living, to organize democratic parliamentary regimes that offered an opportunity for growing popular participation in political power, (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>That came with replacement of mills based on the waterwheel or animal traction by steam-driven installations of enormously greater efficiency and productivity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>verdadeira base material do complexo guerra-antropofagia. <corpcomp.port.></p> <p>They use the most primitive tools, but they take great pride in the appearance as well as the productivity of the gardens. <corpcomp.ing.></p>
PROFECIA/S	PROPHECY/IES	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa utopia socialista e seráfica floresce nas Américas, recorrendo às tradições do cristianismo primitivo e às mais generosas profecias messiânicas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That socialistic and seraphic utopia would flourish in the Americas, going back to the traditions of primitive Christianity and the most generous messianic prophecies. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A mulher do meu amo, a quem fui mandado de presente para ser morto, começou uma noite a fazer profecias, contando a seu marido que lhe tinha vindo visitar um espírito, de terras estranhas. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
PROFETA/S	PROPHET/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>(...) , uma sociedade solidária, igualitária, orante e pia, nas bases sonhadas pelos profetas.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>Teriam sido os profetas, os videntes, os curandeiros, os médicos, os sacerdotes, os artistas plásticos. <corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) a mutual, egalitarian, prayerful, and pious society on the bases dreamed of by the prophets . <opb.corpprinc.ing.>	Thus we read of a band of prophets coming down from a high place with a psalter, a timbrel, a pipe, and a harp before them, and prophesying as they went. <corpcomp.ing.>
PROFISSIONALIZAÇÃO	PROFESSIONS	Segundo, a profissionalização da ciência e da tecnologia avançada, que, de atividade lúdica ou inusitada nos princípios do século, se vai convertendo em ocupação ordinária de um contingente humano que deve estar alcançando um milhão de pessoas em nossos dias.<opc.corpprinc.port.> Secondly, the professions of scientist and advanced technician, which were viewed as unusual or even eccentric at the beginning of this century, now constitute the normal occupation for growing numbers of people, who today must total close to a million.<opc.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	(...) funcionalismo britânico é possível adiantar que esta corrente parece ter levado a seu mais alto grau o processo de profissionalização e academização do saber antropológico, sendo que este é o momento em que a antropologia esteve mais próxima de se converter efetivamente em uma pura “ciência das sociedades primitivas”.<corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
PROGRESSO	PROGRESS	(...) como cidadelas de anti-radicalismo em que se combinam uma confiança desmedida na capacidade de utilização do progresso técnico-científico e uma aversão suprema às formas estatais centralizadas(...)<opc.corpprinc.port.>	Os actuaes índios do Estado de S. Paulo não representam um elemento de trabalho e de progresso . <opb.corpprinc.port.>	O espaço da rua, repito, é marcado pela história e pela idéia de progresso com sua implacável linearidade.<corpcomp.port.>

		(...) citadels of conservatism where an inordinate confidence in the capacity to utilize scientific-technical progress is combined with a supreme aversion to centralized forms (...) <opc.corpprinc.ing.>	The present Indians in the State of São Paulo do not represent an element for work and progress . <opb.corpprinc.ing.>	(...) but they rarely succeeded in their efforts, for the vineyards which cover the greater part of the declivity impeded their progress , and the wheel was often burned out before it reached the river.<corpcomp.ing.>
PROLE	OFFSPRING	Este grupo dominante estatal é recrutado entre os antigos líderes de prestígio fundado na tradição e na guerra e tende a perpetuar e a alargar seus privilégios através da sucessão hereditária nos postos e da educação erudita de sua prole . <opc.corpprinc.port.> The dominant group was initially composed of individuals whose prestige came from leadership in warfare or other traditional sources. With the passage of time, however, membership tended to become self-perpetuating and its privileges were enhanced by inheritance and by education.<opc.corpprinc.ing.>	Uma terceira fonte foi a prole dos portugueses instalados na Colônia do Sacramento (1680) no rio da Prata. <opb.corpprinc.port.> A third source was the offspring of the Portuguese settled in the Colony of Sacramento (1680) on the River Plate. <opb.corpprinc.ing.>	Chefes políginos agem, tanto em relação às suas esposas quanto em relação à prole , de maneira bem diferente dos homens que tem apenas uma esposa (...) <corpcomp.port.> The rule was, in general, that whatever a man held descended to his offspring . <corpcomp.ing.>
PROLETARI-ADO	PROLETARIAT	(...) formações socialistas emergiriam, necessariamente, de profundas convulsões de caráter revolucionário, conducentes a regimes de transição definidos como a "ditadura do proletariado ". <opc.corpprinc.port.>	(...) produto de exportação - o café -, que viria rearticular toda a força de trabalho para um novo modo de integração no mercado mundial e de reincorporação dos brasileiros na condição de proletariado externo. <opb.corpprinc.port.>	(...) saber na sociedade contemporânea é, para o método dialético, partir do ponto de vista do proletariado , e do ponto de vista positivista (tanto o holismo quanto o individualismo) é a neutralidade.<corpcomp.port.>

		(...) socialistic formations will emerge only after profound convulsions of a revolutionary character, and via transitional regimes that take the form of "dictatorships of the proletariat ." <opc.corpprinc.ing.>	That might have occurred had not a new export product appeared—coffee—which would lead to the restructuring of the whole workforce into a new means of integration into the world market and to the reincorporation of Brazilians into the status of an external proletariat . <opb.corpprinc.ing.>	But he remarked that profoundly from that which is transforming the rural and backward countries of Europe from peasant communities into a new type closely akin to the proletariat found in the industrial districts of the United States, England or France' (1945, p. 2). <corpcomp.ing.>
PROLETARI-ZAÇÃO	PROLETARIAN-IZATION	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Outro resultado dessa incorporação maciça de trabalhadores estrangeiros foi a de retardar a proletarização e conseqüente politização como operários fabris dos antigos caipiras e dos ex-escravos, que só teriam oportunidade de ascender aos setores mais dinâmicos da economia modernizada depois de esgotada a disponibilidade de mão-de-obra européia. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Another result of the massive incorporation of foreign workers was that of holding up the proletarianization and consequently the politicization as factory workers of the old caipiras and ex-slaves, who would have the opportunity to rise up to the more dynamic sectors of the modernized economy only after the supply of European labor was exhausted. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

PROPRIEDA
-DE/S

PROPERTY/IES
PROPRIETOR-
SHIP/S
<corpus comparável>
LANDOWNER-
SHIP/S
<corpus comparável>

O cativo dos judeus no Egito mostra-nos que estas massas avassaladas não se inseriam no sistema como **propriedade** de senhorios individuais, mas como povos vencidos e subjugados a um poder estatal que poderia libertá-los amanhã ou fixá-los em novas terras e assim integrá-los etnicamente como parte do campesinato e dos corpos de artesãos e soldados da macro-etnia imperial.
<opc.corpprinc.port.>

The captivity of the Jews in Egypt shows that these enslaved masses were not introduced into the system as the **property** of individual masters, but rather as defeated peoples subjugated to the state, which had the power to free them at any time or move them to new lands. This distinction is important because it facilitated the ethnic

Todo um aparato jurídico cidadão se coloca a serviço dessa concentração de **propriedade**. Propriedades pulverizadas por efeito de heranças sucessivas de famílias extensas se reconstituem por compra das parcelas de exploração inviável. Entram em ação os demarcadores de glebas a se fazerem pagar em terras pelos que não têm dinheiro.
<opb.corpprinc.port.>

A whole urban juridical apparatus was placed at the service of that concentration of **property**. Holdings broken up by the successive inheritances of extensive families were reconstituted through the purchase of unusable parcels. Land surveyors became active and forced those who could not pay in money to pay in land. <opb.corpprinc.ing.>

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<corpcomp.port.>

Sib-ship also regulated the inheritance of **property**. <corpprinc.ing.>
the collective ownership of the sib in respect to land of the family in respect to food there exists private **ownership** of movables. <corpcomp.ing.>

		<p>integration of conquered groups into the peasantry or into the bodies of artisans and soldiers of the imperial macro-ethnos.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os padres entregam obedientemente as missões aos colonos ricos, contemplados com a propriedade das terras e dos índios pela gente de Pombal, e são presos e recolhidos à Europa, para amargar por décadas o triste papel de sujigadores que tinham representado. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The priests obediently handed over their missions to the rich colonists, Pombal's people, who were given the ownership of lands and Indians, while the priests were arrested and shipped off to Europe to ponder bitterly for years the sad role of subjugators they had played Salvationism. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) speak only of a right similar to proprietorship, a sort of representative right which is a commission or usufruct(...) <corpcomp.ing.></p> <p>(...) exchange, 392; farming, 515; harvesting, 502; houses, 265; landownerships, 516; magic formulas, (...) <corpcomp.ing.></p>
PROPRIETÁRIO/S	PROPRIETOR/S PROPERTY OWNER/S LANDOWNER/S OWNER/S	<p>Assentando-se na oposição irredutível entre estreitas camadas de cidadãos-proprietários livres e a plebe, que mesmo quando livre já não é igual, e a escravaria, nem livre nem igual, viram-se compelidas a criar instituições formais de controle social e de repressão que, fortalecendo as tendências militaristas, as conduziram a regimes ditatoriais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) because of the opposition between interests of free citizen-proprietors, the lower class (which is also free but</p>	<p>A distinção se faz, hoje, tão evidente que colono, na região gringa, é pequeno proprietário e caboclo é o sem-terra. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This distinction has become so obvious today that the colonist in the gringo region is a small landowner and the caboclo is</p>	<p>(...) as tendências comunistas dos indígenas e dos africanos, os grandes proprietários, nos seus zelos exagerados de privativismo, enterraram dentro de casa as jóias e o ouro do mesmo modo que os mortos queridos. <corpcomp.port.></p> <p>(...) with large wooden pegs or bolts in it, on which are hung or grouped, with a wild and startling taste, the arms and</p>

		<p>never equal), and the slaves (neither free nor equal). The reconciliation of these interests requires the creation of formal institutions for social control, which leads inevitably to repression, to the fortification of militaristic tendencies, and to the emergence of dictatorial regimes. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>someone without land. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>armor of the respective proprietors. <corpcomp.ing.></p> <p>In general, a definite caste system (slaves, freemen, landowners, nobles) with godlike kings is peculiar to Polynesian society. <corpcomp.ing.></p>
		<p>Dentro desse sistema, as terras de cultivo permaneceram entregues em usufruto às comunidades locais, sem a intermediação de proprietários individuais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Under this system, agricultural land remained under the management of local communities without an intermediary property owner, but the self-sufficiency of the peasant villages was destroyed by their integration into a larger economic system. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A ruína financeira dos barões do café provoca uma abrupta substituição de proprietários dos cafezais com conseqüências positivas para o sistema econômico global, dadas as aracterísticas modernas do novo empresariado (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The financial ruin of the coffee barons brought about an abrupt substitution in owners of the coffee groves with positive consequences for the whole economic system, given the modern characteristics of the new entrepreneurs (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>For a litter of kittens or a brood of chickens there are often as many different owners as there are individual animals. <corpcomp.ing.></p>
PROTECIONISMO	PROTECTIONISM	<p>Esta política econômica nova, surgida como um protecionismo compulsório, tornado indispensável para reduzir as tensões perigosamente revolucionárias entre o patronato e os assalariados, amadureceu com o dirigismo</p>	<p>Desde então, o seringal só sobrevive graças a um protecionismo estatal que o mantém artificialmente, subvencionando o patronato seringalista, mas sem a preocupação de amparar a massa de trabalhadores nele engajada. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		<p>econômico também tomado imperativo para fazer face às crises setoriais e gerais e para mobilizar a economia nas conjunturas de guerra. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This new economic policy, which arose through the need to reduce dangerously revolutionary tensions between management and labor, matured into economic planning, which was also required to deal with local and general crises, and to mobilize the economy for war.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Since then rubber groves have survived only thanks to state protectionism, which maintains them artificially by subsidizing the rubber bosses but with no concern for the support of the masses of workers involved in the trade. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
PROTOBRA-SILEIRO/S	PROTO-BRAZILIAN	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Seria ele o protobrasileiro, construído como um negativo feito de sua ausência de etnicidade? Buscando uma identidade grupal reconhecível para deixar de ser ninguém, ele se viu forçado a gerar sua própria identificação.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Could he be the proto-Brazilian, constructed as a negative, created out of his absence of ethnicity? Seeking a recognizable group identity in order to stop being a nobody, he was forced to give birth to his own identification. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
PROTOCÉ-LULA/S	PROTO-CELL/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A contribuição cultural do negro foi pouco relevante na formação daquela protocélula original da cultura brasileira.</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<opb.corpprinc.port.> The cultural contribution of the black was of little relevance in the formation of that original proto-cell of Brazilian culture. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
PROTO-ETNIA/S	PROTO-ETHNICITY/IES	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Essa matriz guarani é que forjaria a proto-etnia gaúcha, que, multiplicando-se vegetativamente e "guaranizando" outros contingentes, povoou a campanha e veio a ser, depois, a matriz étnica básica das populações sulinas.<opb.corpprinc.port.> That Guarani base is what probably forged the gaúcho proto-ethnicity , which populated the land through natural reproduction, turned other contingents Guarani, and later came to be the main ethnic base of southern populations. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
PROTOFEUDALISMO/S	PROTO-FEUDALISM	Sucedem-se "idades obscuras" ou protofeudalismos em que as relações mercantis e os vínculos de suzerania se interrompem e cada população volta a reconstituir pacientemente seu próprio ethos até que uma delas consiga alçar-se sobre as demais, iniciando novo ciclo expansionista, (...) <opc.corpprinc.port.> There followed the "dark ages" or proto-feudalism , during which	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

		commercial relations and bonds of sovereignty were interrupted. Each population then undertook the reconstruction of its own ethnos until one was able to dominate the others, thus initiating a new cycle of expansion, (...) <opc.corpprinc.ing.>	
PROVÍNCIA /S	PROVINCE/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É certo que a industrialização que se processava, então, nos centros reitores da economia mundial envolvia conhecimentos técnicos que nem Portugal dominara, além de exigir contatos internacionais e recursos financeiros que talvez excedessem as possibilidades de uma província colonial encravada no coração do continente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The truth is that the industrialization taking place at the time in the governing centers of world economy involved technical knowledge that not even Portugal possessed, as well as requiring international contacts and financial resources that were probably beyond the possibilities of a colonial province stuck in the heart of the continent. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>(...) Antônio Gonçalves Dias, que participou de uma expedição exploradora às províncias do Brasil setentrional projetada pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. <corpcomp.port.></p> <p>And the third was for the natives and sojourners of the provinces, which was divided equally according to the needs which each family required. <corpcomp.ing.></p>
PÚCARO/S	MUG/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>Iam, o visitante e seus acólitos, calmos, pela alegre praia, "eis que desce de um alto monte uma índia vestida como elas costumam, com uma porcelana da Índia, cheia de queijadinhas d' açúcar, com um grande púcaro d' água fria; dizendo que</p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>aquilo mandava seu senhor ao padre provincial Joseph" (Cardim 1980:148).<opb.corpprinc.port.></p> <p>The visitor and his acolytes were going along calmly on the pleasant beach when "coming down from a high hill was an Indian woman dressed in their manner with a porcelain pot from India filled with sugar cheesecakes along with a mug of cool water, saying that their lord Father Joseph was sending this to the Provincial" (Cardim 1980, 148).<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
PURGADOR /ES	PURGER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Além dessa força de trabalho básica, o engenho devia contar "com um mestre-de-açúcar, um banqueiro e um soto-banqueiro, um purgador, um caixeiro no engenho e outro na cidade, feitores nos partidos e roças, um feitor-mor de engenho. E cada um desses oficiais têm soldada" (Andreoni 1967:139) <opb.corpprinc.port.></p> <p>In addition to this workforce the plantation needed "a sugar master, a stoker and a substoker, a purger, one bookkeeper on the plantation and another in town, overseers in the fields and gardens, and a chief overseer for the whole plantation. And each one of these operators was paid a salary" (Andreoni 1967, 139).<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

PURITANIS- MO	PURITAN PURITANISM <corpus comparável>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Aí estão, para comprová-lo, os mestiços norte-americanos, por exemplo, mais numerosos hoje do que os negros mesmo, gerados, evidentemente, pelo intercurso sexual do puritanismo protestante e apesar da ausência das lendas sobre moiras encantadas.<opb.corpprinc.port.> There to prove it are Americans of mixed blood, for example, more numerous today even than blacks, bred, obviously, through the sexual intercourse of Puritan Protestants and in spite of the absence of any legends of enchanted Moorish maidens. <opb.corpprinc.ing.>	Foi ali também que variantes radicais do protestantismo — como o puritanismo e o calvinismo — ganharam amplo terreno. <corpcomp.port.> Maybe, at the back of it all, I have a Puritan desire to make people fight their own peculiar battles. <corpcomp.ing.> He also had achieved tolerance and a sense of the place of Puritanism as a rather puerile accent to Paganism rather than a veritable menace to be assaulted. <corpcomp.ing.>
QUEIJADI- NHA/S	CHEESECAKE/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Iam, o visitante e seus acólitos, calmos, pela alegre praia, "eis que desce de um alto monte uma índia vestida como elas costumam, com uma porcelana da Índia, cheia de queijadinhas d' açúcar, com um grande púcaro d' água fria; dizendo que aquilo mandava seu senhor ao padre provincial Joseph" (Cardim 1980:148). <opb.corpprinc.port.> The visitor and his acolytes were going along calmly on the pleasant beach when	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			"coming down from a high hill was an Indian woman dressed in their manner with a porcelain pot from India filled with sugar cheesecakes along with a mug of cool water, saying that their lord Father Joseph was sending this to the Provincial" (Cardim 1980, 148). <opb.corpprinc.ing.>	
QUILOMBO /S	QUILOMBO/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Tal como os negros dos quilombos , apesar de seu primitivismo, as populações lideradas pelos cabanos estavam já contaminadas de civilização. <opb.corpprinc.port.>	(...) remanescentes de antigos mucambos ou quilombos , isto é, de negros fugidos de engenhos e de fazendas. <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Like the blacks in the quilombos , in spite of their primitivism the people led by the cabanos had already been contaminated by civilization.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
QUILOMBO -LA/S	QUILOMBO INHABITANT/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Eram formações protobrasileiras, porque o quilombola era um negro já aculturado, sabendo sobreviver na natureza brasileira, e, também, porque lhe seria impossível reconstituir as formas de vida da África. <opb.corpprinc.port.>	(...) for a o mesmo que Marinho tentara, sem sucesso, usar para desfilar no carnaval antecipado, Os Quilombolas), pronto para a partida. <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	They were proto-Brazilian formations because the quilombo inhabitant was a black who was already acculturated, knowing how to survive in the Brazilian natural environment, and also because it would have been impossible for him to reconstitute African ways of life. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

<p>RAÇA/S</p>	<p>RACE/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em consequência, aos motivos econômicos se somam incentivos ideológicos para a realização de enormes investimentos públicos a fim de atrair ao país colonizadores brancos, na qualidade de reprodutores destinados a "melhorar a raça".<opb.corpprinc.port.></p> <p>As a consequence, added to the economic motives were ideological incentives for the realization of enormous public investments with the aim of attracting white tenant farmers to the country as reproducers destined to "improve the race." <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>No seio dos antagonismos que brotam quase naturalmente da mistura de raça e cultura surge uma nova sociedade – híbrida, estável, maleável e adaptada aos trópicos. <corpcomp.port.></p> <p>The foregoing evidence may satisfy us that in many lands and many races magic has claimed to control the great forces of nature for the good of man. <corpcomp.ing.></p>
<p>RACIONALIDADE</p>	<p>RATIONALE RATIONALITY <corpus comparável></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Aí está a racionalidade do escravismo, tão oposta à condição humana que uma vez instituído só se mantém através de uma vigilância perpétua e da violência atroz da punição preventiva. <opb.corpprinc.port.></p> <p>There we have the rationale of slavery, so foreign to the human condition that once it has been instituted, it can only be maintained through perpetual vigilance and the atrocious violence of preventive punishment.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Apesar de sua rejeição à noção de sociedade como totalidade a priori dotada de uma racionalidade estrutural transcendente, este estilo, em sua visão essencialmente moral da socialidade, (...) <corpcomp.port.></p> <p>Magic acts, Malinowski holds, are inseparable from the expression of violent emotions; and though this may be true more especially of 'black magic' or love magic, that is, of occult acts explicitly concerned with the all realization of passionate desires, ultimately magic acts, whatever their apparent 'rationale', are 'prima facie expressions of emotions' (1948, p. 53). <corpcomp.ing.></p>

				(...) economists to explain that in assuming rationality all they mean is that they tend to find people behaving in ways which would be identical with those eventuating if people did conform to principles of rational action. <corpcomp.ing.>
RACIONALISMO	RATIONALISM	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Nós somos resultantes do embate daquele racionalismo burocrático, que queria executar na terra nova um projeto oficial, com esse espontaneísmo que a ia formando ao deus-dará, debaixo do poderio e das limitações da ecologia tropical e do despotismo do mercado mundial. <opb.corpprin.port.> We are the result of the collision of that bureaucratic rationalism , which aimed to execute an official program in the new land, with the spontaneity that was shaping it haphazardly under the control and the limitations of tropical ecology and the despotism of the world market. <opb.corpprinc.ing.>	De fato, poderíamos adotar sem problemas e de modo cabal, como um fato consumado, o princípio da igualdade e a noção de indivíduo no sentido mais acabado do racionalismo burguês do século XVIII, numa nação já constituída? <corpcomp.port.> A similar consideration may be made in regard to the development of rationalism . <corpcomp.ing.>
RACIONALIZAÇÃO	RATIONALIZATION	Também esse imperativo de racionalização da vida social e de intervenção no mundo dos valores que motivam a conduta aponta para o socialismo como a mais capaz das formas de prover os sistemas impessoais de controle tornados	(...) a fazenda escravocrata, que tem de comum com o sistema de plantação açucareira a grande extensão territorial, o alto grau de especialização e de racionalização das atividades produtivas, o caráter mercantil do produto que exporta e a necessidade de concentrar nas fazendas	(...) os problemas levantados por Lévy-Bruhl estão relacionados “aos efeitos dos processos de secularização da cultura e de racionalização no plano das doutrinas filosóficas e à crise dos diversos sistemas filosóficos ditos ‘espiritualistas’, produzida pelo novo

		<p>indispensáveis para fazer os homens mais livres e mais responsáveis (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>This necessity for a rationalization of social life, for an intentional construction of culture, and for intervention into the world of values that motivate behavior, points to socialism as the form most likely to provide the impersonal systems of control that are indispensable to the creation of freer and more responsible men (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>grandes contingentes de mão-de-obra servil, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) slave-holding plantation, which as in the sugar plantation system had a great expanse of land, a high degree of specialization and rationalization in its productive activities, a mercantile character in the product for export, and a need to concentrate major contingents of rigidly disciplined slave labor on large plantations. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>clima de idéias e pela valorização do pensamento científico”. <corpcomp.port.></p> <p>Only when conscious rationalization sets in and a standardization of beliefs develops may that concepts originating overlap, some of these conflicting or even contradictory views be harmonized. <corpcomp.ing.></p>
RACISMO	RACISM	<p>(...) desmistificação dos ethos desses povos, impregnados de valores espúrios por eles adotados como explicações causais do seu atraso: o eurocentrismo, o racismo, o antitropicalismo, etc. <opc.corpprinc.port.></p> <p>It also reveals the weight of opposition to exposure of the spurious nature of such values as Eurocentrism, racism, and anti-tropicalism, whose real function is to explain and justify backwardness. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Simultaneamente, toda a parcela negra da população, liberada da discriminação e do racismo, confraternizou com os outros componentes da sociedade, aprofundando assinalavelmente o grau de solidariedade. <opb.corpprinc.port.></p> <p>At the same time, the whole black segment of the population, freed from discrimination and racism, has fraternized with the other components of society, markedly deepening the degree of solidarity. <opb.corpprin.ing.></p>	<p>(...) à miscigenação é conduzir a curiosidade intelectual para um dos pontos-chaves que distinguem e esclarecem o “racismo à européia” ou “à americana” e o nosso conhecido, dissimulado e disseminado “racismo à brasileira”. <corpcomp.port.></p> <p>(...) capitalism, racism and male dominance are not inevitable; that it would be possible to have a world in which these things would not exist, and that we'd all be better off as a result. <corpcomp.ing.></p>

RAINHA/S	QUEEN/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ao rei e à rainha, em lacrimosas súplicas, recorriam os padres, por outra parte, das violências de Mendonça, asseverando que tirar-lhes os escravos o mesmo era que privá-los dos últimos meios de subsistência (Azevedo 1930:325-6). <opb.corpprinc.port.></p> <p>The priests appealed to the king and queen with teary pleas, complaining, among other things, of the violent acts of Mendonça, stating that taking away their slaves was the same as depriving them of their last means of subsistence. (Azevedo 1930, 3x5-16) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A mulher que lhe recomendara para esposa a Rainha Dona Catarina, horrorizada com a vida muçulmana de polígamo do cunhado de Duarte Coelho.<corpcomp.port.></p> <p>It is natural, therefore, to conjecture that they stood to the goddess of the grove in the same relation in which Virbius stood to her; in short, that the mortal King of the Wood had for his queen the woodland Diana herself. <corpcomp.ing.></p>
RANCHARIA/S	<p>LIVING QUARTER/S</p> <p>SHANTYTOWN/S</p> <p>SETTLEMENT/S</p> <p>SHACK/S</p> <p>HOUSE/S</p> <p>HUT/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Amontoa-se pelos terrenos baldios, ou onde os corredores se alargam em rancharias, que são malocas campestres. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Gathering in barren lands or where the corridors stretch out into living quarters that constitute rural slums, (...) <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Gringos acabocladados que, não possuindo terras, regridem também a uma cultura da pobreza, confundindo-se com os matutos de origem açoriana e com os gaúchos das rancharias, na disputa da terra para trabalhar em parceria.</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>The settlements at Iztapalapan, Huntzilopocheo, and Mexicaltzinco were but military stations-outworks, (...) <corpcomp.ing.></p> <p>The pueblo houses in Yucatan and Chiapas, now in ruins, are without chimneys, from which it may be inferred that no cooking was done within them. <corpcomp.ing.></p> <p>Torquemada says (Lib. XII, cap. XXII,</p>

		<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>Cabocified gringos, not owning any land, they have regressed to a culture of poverty, blending in with the matutos of Azorean origin and with the gaúchos of the shantytowns in the struggle for land on which to sharecrop.</p> <p><opb.corpprinc.ing.></p>	<p>p. 290) that they lived in miserable huts of reeds and straw, erected around the open space where the altar or place of worship of Huitzilopochtli was built.</p> <p><corpcomp.ing.></p>
		<p>(...) nem retiveram pequenas parcelas, foram obrigados a emigrar para as rancharias dos corredores e para as cidades, engrossando a massa das populações sulinas marginalizadas.</p> <p><opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) or holding onto small parcels were obliged to move out to the settlements along the corridors or to the cities, increasing the mass of marginalized southerners.<opb.corpprinc.ing.></p>	
		<p>(...) população antes dispersa pelos latifúndios ou aglomerada nas rancharias miseráveis, desenvolveu-se um convívio social intenso, remarcadamente igualitário, e implantou-se uma economia natural em que o comércio estava proscrito, exceto para a aquisição de bens fora dos núcleos sublevados.</p> <p><opb.corpprinc.port.></p>	

(...) a population previously dispersed among plantations or gathered in miserable **shacks**, an intense community spirit developed, markedly egalitarian, and a natural economy was established in which commerce was proscribed except for the acquisition of goods from outside the nuclei in revolt.<opb.corpprinc.ing.>

Assim, em cada fazenda (...) e das **rancharias** singelas de seus vaqueiros, se acrescentavam as palhoças miseráveis que abrigavam os lavradores de mocó.<opb.corpprinc.port.>

In that way on every ranch (...) and the simple **houses** of his cowmen, there sprouted the miserable thatched huts that housed the cotton workers.
<opb.corpprinc.ing.>

Navegava pelos rios com canoas e balsas indígenas, construía suas **rancharias** e as provia de utensílios segundo as velhas técnicas tribais. <opb.corpprinc.port.>

They navigated the rivers in canoes and native rafts, built their **huts** and furnished them with utensils according to old tribal techniques. <opb.corpprinc.ing.>

RANCHO/S
-1

RANCH/S
HUT/S
SHACK/S
HOME

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opc.corpprinc.port.>

Assim, cada estancieiro de um e outro lado da fronteira se faz um caudilho, entrincheirado em seu **ranch**o com seus gaúchos, sempre pronto a engajar-se nas correrias que punham a salvo o seu rebanho e às vezes permitiam acrescê-lo com o que arrebatasse da outra banda.
<opb.corpprinc.port.>

Somando-se a eles e às escolas de samba os participantes dos grupos de frevo, dos **ranch**os, grandes sociedades etc.<corpcomp.port.>

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opc.corpprinc.ing.>

In that way every rancher, on either side of the border, became a military chieftain, dug in on his **ranch** with his gaúchos, always ready to take part in raids that would allow him to protect his herd and sometimes increase it with what he could snatch from the other side.
<opb.corpprinc.ing.>

About ten miles southwest of Mr. Mitchell's **ranch** the Ute Mountain rises out of the plain, and from this point appears as a solitary and detached mountain. <corpcomp.ing.>

Sua economia de subsistência de base tribal e tupi prestava-se admiravelmente a manter esses centos de índios combatentes, que só precisavam de um **ranch**o que eles mesmos faziam, de um pedaço de terra desmatada para roçados, que eles próprios abriam, da caça e da pesca que também eles mesmos agenciavam.
<opb.corpprinc.port.>

(...) a procession of women and children, each carrying an earthen bowl containing a quantity of smoking hot broth, all coming down the same road, and dispersing among different **huts**....
<corpcomp.ing.>

Their subsistence economy with a Tupi tribal base served admirably to support those hundreds of fighting Indians, who needed only **huts** they made themselves, garden plots they cleared themselves, and

hunting and fishing, which they also took care of. <opb.corpprinc.ing.>

Vivem em **ranchos** que constróem com suas próprias mãos, com os materiais mais humildes, que tanto podem ser o barro, a palma ou o capim, nas zonas rurais, como tábuas de embalagens, papelão e restos de chapas metálicas, nas zonas suburbanas.<opb.corpprinc.port.>

They lived in **shacks** built by their own hands with the humblest of materials, which might be mud, palm leaves, or thatch in the rural areas and packing cases, cardboard, and discarded metal sheeting in suburban zones.<opb.corpprinc.ing.>

O **ranch** do estancieiro se faz casa confortável; o galpão mesmo, como orgulho da estância, cobre-se de telhas e se enriquece de ganchos para pendurar arreios. <opb.corpprinc.port.>

The rancher's **home** has become a comfortable house; even the barn, as the pride of the ranch, has a tile roof and is filled with hooks where harnesses are hung.<opb.corpprinc.ing.>

RANCHO-2

LODGING

TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>

Contando com essa força de trabalho excedente, as fazendas deixaram, primeiro, de pagar aos vaqueiros em reses,

TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

			estabelecendo sistemas de salários em dinheiro, que, computando o ranchos e a alimentação, pouco saldo asseguravam ao trabalhador. <opb.corpprinc.port.>	
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Relying on this excess of labor, the ranchers first stopped paying cowmen in cattle and established a monetary wage system, which with deductions for food and lodging left the worker little pay. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
RAPADURA	BROWN SUGAR	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	(...) na posse de alguns instrumentos de metal e de armas de fogo; na candeia de óleo para alumiar, nalguma guloseima, como a rapadura , e na pinga de cana que sempre se destilou; além da atitude sempre arrogante. <opb.corpprinc.port.>	(...) uma fruta ou outra, a rapadura ou o mel de furo, um peixinho fresco ou a carne de caça, quebra, quando Deus é servido, a rigidez do regime alimentar do brasileiro pobre:<corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) a few metal tools, firearms, tallow candles for illumination, an occasional tidbit like a block of brown sugar , and the cane liquor they distilled, they nevertheless retained a haughty bearing. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
RAPTO/S	STEALING KIDNAPPING <corpus comparável>	A julgar pelos registros da etnologia, devem-se acrescentar aos referidos procedimentos de vinculação intergrupais alguns outros, como os raptos de mulheres, que podem ter desempenhado um papel importante na difusão de certas técnicas. <opc.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.>	É certo que nem sempre os pais foram obedecidos nas suas escolhas de noivos para as filhas. As tradições referem casos, raros, é verdade, de raptos e fugas românticas. <corpcomp.port.>

		<p>To judge from the ethnological data, this interfertilization was enhanced by other practices, such as wife stealing, which must have played an important role in the diffusion of certain kinds of technology. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>They deny both the necessity and the extent of "wife stealing" as propounded in "Primitive Marriage." <corpcomp.ing.></p> <p>There are social features of this kidnapping which may be regarded as rules of a game, one being that a man thus deprived of his wife must exhibit the greatest indifference. <corpcomp.ing.></p>
REBANHO/S	HERD/S FLOCK/S	<p>Segundo, porque contribuiu, provavelmente, para o surgimento de sociedades de modelo privatista, uma vez que, projetando as formas de repartição dos rebanhos sobre as terras e sobre as populações conquistadas, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>(2) Privatistic types of society were favored by the fact that collective ownership and universal access to land by farmers was incompatible with</p>	<p>O regime de trabalho do pastoreio não se funda, pois, na escravidão, mas num sistema peculiar em que o soldo se pagava em fornecimento de gêneros de manutenção, sobretudo de sal, e em crias do rebanho. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The work system of herding, then, was based on slavery but on a peculiar system in which payment was made by supplying the means of maintenance, especially in salt and calves from the herd. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Sob novos estímulos, os senhores foram os primeiros a favorecer a dissolução "para aumentar o número das crias, como quem promove o acréscimo de um rebanho". <corpcomp.port.></p> <p>This they did to purify the flocks and herds and to keep them from falling sick.<corpcomp.ing.></p>

		<p>the needs of the herders and also by the practice of awarding parcels of land or groups of people as bounty to the conquerors. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) para a Igreja, a missão salvacionista que cumpria à cristandade exercer, a ferro e fogo, se preciso, para incorporar as novas gentes ao rebanho do rei e da Igreja. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) for the Crown and for the Church was the salvationist mission: it fell to Christianity to undertake, with fire and steel if necessary, to bring the new peoples into the flock of king and Church.</p>	
REBELIÃO /ÕES	REBELLION/S REVOLT/S	<p>Quando às rebeliões escravas se somavam os ataques desses povos ao centro reitor imperial, sua destruição se tornava inevitável.<opc.corpprinc.port.></p> <p>When the attacks of subjugated peoples against the imperial center were added to slave rebellions, destruction of the Empire became inevitable.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Igualmente, quando estalava uma rebelião escrava ou quando um grupo negro se alçava implantando solidamente um quilombo resistente às forças locais, para os paulistas é que se apelava. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Likewise, when there was a slave revolt or when a group of blacks rose up and established in a quilombo a solid resistance to local forces, the bandeirantes were called in. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Surge, então, nos centros urbanos, despertados para o problema pelo escândalo das vitórias militares daqueles sertanejos-jagunços, a interpretação de que se tratava de um couro de monarquistas, em rebelião contra o regime republicano, orientados, talvez, por agentes lusitanos. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Restariam, é claro, os eventos situados entre a rotina e o imprevisto, além do trabalho e aquém do divertimento, aquelas ocasiões que classificamos como insurreições, revoltas, rebeliões e revoluções;<corpcomp.port.></p> <p>These pagodas, which still tower above the city of Tsuen-cheu-fu, have ever since exercised the happiest influence over its destiny by intercepting the imaginary net before it could descend and entangle in its meshes the imaginary carp. Some forty years ago the wise men of Shanghai were much exercised to discover the cause of a local rebellion.<corpcomp.ing.></p>

			<p>The idea then arose in urban centers, aroused by the problem and scandal of the military victories of those backlands thugs, that it was a matter of a gang of monarchists in rebellion against the republican regime and under the direction, perhaps, of Portuguese agents. <opb.corpprinc.ing.></p>	
RECESSÃO	RECESSION	<p>Nestas nações, o Estado. de força subordinada aos interesses privatistas, começa a converter-se em um poder reordenador do regime, condicionado pelo imperativo de fazer funcionar a economia, já inviável nas antigas bases, para assegurar a estabilidade política e elevadas taxas de ocupação da mão-de-obra e para manipular a inflação e a deflação como fatores fundamentais de controle da recessão econômica. <opc.corprinc.port></p> <p>The state has begun to change from a force subordinate to privatistic interests into a renovating power, motivated by the necessity of maintaining a no-longer viable economy in order to ensure political stability and high levels of employment, and of manipulating inflation and deflation in order to prevent economic recession. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Para isso, porém, é compelido a adotar formas cada vez mais autárquicas de produção, utilizando o escravo disponível nas épocas de recessão para prover não só a própria subsistência alimentar, mas os panos que vestia, os equipamentos desgastados de engenho e até as alfaias. <opb.corpprinc.port.></p> <p>For that reason, however, it was compelled to adopt forms of production that were more and more autarchic, utilizing the available slaves during periods of recession not only to provide the food they ate but also to produce the clothes they wore and to replace worn-out plantation equipment and even household implements.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

RECOLONIZAÇÃO	RE-COLONIZATION	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Se olhamos lá para fora, a África contrasta conosco porque vive ainda o drama de sua europeização, prosseguida por sua própria liderança libertária, que tem mais horror à tribalidade que sobrevive e ameaça explodir do que à recolonização. <opb.corpprinc.port.></p> <p>If we look outside, Africa stands in contrast to us because it is still living the drama of its Europeanization, following its own leadership for freedom, and evincing more horror at the tribalism that survives and threatens to explode than at recolonialization. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
REDE/S	HAMMOCK/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Tais eram: o chimarrão, o tabaco, a rede de dormir, a vestimenta peculiar caracterizada pelo xiripá e pelo poncho; as boleadeiras e laços de caça e de rodeio; as candeias de sebo para alumiar e toda a tralha de montaria e pastoreio feita de couro cru; <opb.corpprinc.port.></p> <p>Items they used in common were unsweetened mate, tobacco, hammocks for sleeping, and their own peculiar garb characterized by the xiripá and the poncho; bolas and lasso for hunting and roundup; tallow candles for light; and the metal artifacts, principally knives for cutting meat, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Compete às mulheres a fiação do algodão, a tecelagem da rede de dormir, das tipóias e adornos de braços e pernas, e principalmente a confecção da cerâmica (...) <corpcomp.port.></p> <p>Their houses were like long arbors, with several apartments, and they had no beds but hammocks. <corpcomp.ing.></p>

<p>REDENTORISMO</p>	<p>REDEMPTIONISM</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) hierarquia guerreiro-sacerdotal e impregnando todas as atividades de um redentorismo que tudo submete ao juízo do "monge", única autoridade capaz de estabelecer os caminhos da salvação coletiva. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) warrior-priestly hierarchy, impregnating all activities with a redemptionism that subjected everything to the judgment of the monk, the only authority capable of establishing the way to collective salvation. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REDUÇÃO /ÕES</p>	<p>REDUCTIONS/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Cerca de 34 mil índios são agrupados em onze paróquias, sob a direção dos jesuítas, dando nascimento às missões, ou reduções, e povoações organizadas como vilas, com pelourinho. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Close to 34,000 Indians were gathered together in eleven parishes under the direction of the Jesuits, giving birth to the missions, or reductions, and hamlets organized as villages with a pillory. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Em poucos lustros reduzirão os Jesuítas as varias hordas da nação a uma vida sedentaria em grandes aldeias denominadas Reduções, cujo numero pelos annos de 1630 subia a 20 com 70.000 habitantes [....]. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REFEUDALIZAÇÃO</p>	<p>FEUDALISM</p>	<p>Neste caso, alcançou-se um grau de integração mais alto que as tentativas europeias (Império Carlovíngio),</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		<p>porque os imperativos de defesa contra árabes, iranianos e turcos fortaleceram o Estado imperial militarista em face da sedição dos senhores locais. impossibilitando a refeudalização. <opc.corpprinc.port.></p> <p>It was able to attain a higher level of integration than comparable European efforts (e.g., Carolingian Empire) because the requirements for defense against the Arabs, Iranians, and Turks strengthened the militaristic imperial state to the extent that it could counteract sedition by local feudal lords and oppose the trend toward feudalism. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REFORMIS- MO</p>	<p>REFORMISM POLICY OF REFORM</p>	<p>(...) fundado, também, num vigoroso reformismo anti-oligárquico consubstanciado em programas de reforma agrária destinados a integrar as massas marginais no sistema económico nacional e a criar amplos setores médios de pequenos proprietários; <opc.corpprinc.port.></p> <p>They are also based on a vigorous anti-oligarchical reformism, which is expressed in agrarian reform programs for the integration of marginal groups into the national economy and in the creation of a broad middle segment of small proprietors. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Não é impensável que a reordenação social se faça sem convulsão social, por via de um reformismo democrático. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It is not unthinkable that this social restructuring be conducted without social upheaval, through a democratic policy of reform. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

REGATÃO /ÕES	TRADER/S RIVER TRADERS/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Era também legal e até meritório comprar meninos trazidos por bugreiros ou regatões, para instruí-los na fé cristã, o que sucede até hoje nos cafundós da Amazônia. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Legal, too, and even meritorious was the purchase of children brought in by Indian trackers or traders to be instructed in the Christian faith, a practice that is still going on today in the backwaters of the Amazon. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Criador de necessidades e instrumentos para sua satisfação, o regatão é o rei do igarapé.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The creator of necessities and the instruments for their satisfaction, the river trader was king of the channels. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) bem como de importantes problemas do contato interétnico, tais como relações dos índios com os missionários, destes com a população civilizada, o comércio com os regatões. <corpcomp.port.></p> <p>Besides, it is said of the traders who, from the nature of their occupation, were mostly absent, that they were also members and participants of a 'calpulli'" (Zurita, p. 223. Sahagun, Lib. VIII, cap. III, p. 349). <corpcomp.ing.></p>
REGIME	REGIME	<p>Eclodiu, por fim, no plano político, com a revolução social de 1789, comandada, inicialmente, por lideranças anti-aristocráticas e completada, mais tarde, por um regime militar que impõe as ordenações napoleônicas. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Todas essas esperanças se frustraram, porém, com a derrubada do governo reformista, que propiciara essa mobilização, e o retorno à estrutura do poder, por mãos do regime militar, da velha oligarquia, para defender a perpetuação de seus interesses minoritários.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>Além disso, esta produção teórica se desenvolve no contexto do regime militar de 1964 que, como se sabe, procurou promover novamente a desvalorização dos partidos. <corpcomp.port.></p>

		The new formation finally manifested itself on the political level with the social revolution of 1784, which was led initially by anti-aristocrats and then by a military regime that imposed the Napoleonic ordinances. <opc.corpprinc.ing.>	All these hopes were frustrated, however, with the fall of the reformist government, which had proposed that mobilization, and a return of the power structure by the hand of the military regime to the old oligarchy, defending the perpetuation of its minority interests. <opb.corpprinc.ing.>	It became a means for regimes outside Europe and its settler colonies to learn Western styles of organization: party structures, plenaries, purges, bureaucratic hierarchies, secret police... <corpcomp.ing.>
REGRES- SÃO	REGRESSION	(...) para identificar as forças dinâmicas responsáveis pela sucessão de etapas e de formações; e, finalmente, para definir as condições em que esta sucessão se acelera ou se retarda, ou entra em regressão e estagnação.<opc.corpprinc.port.> (...) to the definition of those conditions under which the process of transformation from one stage to another will be accelerated or retarded, or will lead to regression and stagnation.<opc.corpprinc.ing.>	Com a decadência da mineração, toda a área submerge numa economia de pobreza, com a regressão cultural resultante. <opb.corpprinc.port.> With the decline in mining, the whole region sank into an economy of poverty, with the resultant cultural regression . <opb.corpprinc.ing.>	A metamorfose e desordem, regressão e transgressão; mas não se trata de uma simples recuperação pela natureza daquilo que lhe fora roubado pela cultura. <corpcomp.port.> The low value of the regression is due to the character of the series which consists of Russian Jews, a population more homogeneous than Pearson's English material.<corpcomp.ing.>
REI/S	KING/S	Os Estados Rurais Artesanais de modelo coletivista estruturam-se como Estado-Igreja (Leslie White 1959), regidos por monarquias de base tradicional, com forte tendência centralista, que concentram na figura do rei a propriedade nominal da terra, a condução suprema da vida religiosa (...)<opc.corpprinc.port.>	Aquele rei oráculo, que portugueses e brasileiros de cultura rústica ainda esperam ver reencarnado, se funde com esse santo romano, provocando efusões de fé religiosa. <opb.corpprinc.port.>	Sabemos que, em geral, ali se encontram os marginais do universo socialmente reconhecido ou, quando são os "ricos" que ocupam tais lugares, eles estão disfarçados e divididos; viram deuses ou reis , são membros de um clube ou associação. <corpcomp.port.>

		<p>Concentrated in the person of the king are nominal ownership of the land, the highest religious authority (often involving personification of the divinity by the ruler), supreme command in warfare, the direction of the bureaucratic machine. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>That prophetic king, whom Portuguese and Brazilians of rustic background are still waiting to see reincarnated, has melded with the Roman saint, bringing out effusions of religious faith. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>In general, a definite caste system (slaves, freemen, landowners, nobles) with godlike kings is peculiar to Polynesian society. <corpcomp.ing.></p>
REINADO/S	REIGN/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A abolição, seguida do regime republicano que liquida com a escravidão e com a fidalguia, não abala, porém, o reinado do café, que se faz cada vez mais poderoso. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Abolition and the republican regime, doing away with slavery and then with the nobility, did not weaken the reign of coffee, which grew more and more powerful. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Realmente, se no mundo diário somos governados pelo ditado e pela lógica social que diz “cada macaco no seu galho” e também “um lugar pra cada coisa, cada coisa em seu lugar”, no carnaval criamos um cenário e uma atmosfera social onde tudo isso pode ser trocado de lugar, invertido e subvertido pelas leis que comandam o reinado de Momo.<corpcomp.port.></p> <p>The Axis has made these measures the tools of state administration, and these measures cut civil liberties at their roots. The nation which rules others by terror must extend its reign of terror. <corpcomp.ing.></p>

<p>REINO/S</p>	<p>REGIME/S</p> <p>MOTHER COUNTRY/IES</p> <p>KINGDOM/S</p> <p>REALM/S</p>	<p>Efetivamente, o sistema capitalista industrial, depois de implantar o reino da racionalização contratualista, do espontaneísmo, do privatismo e do liberalismo económico, entrou a restaurar velhas regulamentações protetoras e a criar novas, cuja generalização o vai tornando obsoleto como sistema. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In fact, the capitalistic industrial system, after establishing a regime of contractual rationalization, of spontaneity, of private domain, and of economic liberalism, began not only to restore old protective regulations but to create new ones. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Como tal, atrairia para as zonas auríferas do centro do país grandes contingentes populacionais de brancos, vindos do reino e das áreas de antiga ocupação, e, sobretudo, de negros trasladados dos engenhos ou diretamente importados da África. <opb.corpprinc.port.></p> <p>As such it would draw to the gold-mining zones in the center of the country large populating contingents of whites coming from the mother country and from areas of previous occupation and especially of blacks transferred from plantations or imported directly from Africa. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>(...) uma destinação cristã de construtores do reino de Deus no novo mundo, de soldados apostólicos da cristandade universal. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) fulfilling a Christian calling as the builders of the Kingdom of God in the New World, as apostolic soldiers of universal Christianity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Mas aqui, no negro do asfalto, no calor da caminhada para se chegar a algum lugar, no nervosismo do confronto com o policial imbuído de sua autoridade legal, que nos trata como coisas e como indivíduos sem nome nem face, o reino é sinônimo de luta e sangue. <corpcomp.port.></p> <p>(...) no reason why we should not allow the Germans, Austrians, and Russians, or whoever else it may be, to solve their problems in their own ways instead of demanding that they bestow upon themselves the benefactions of our regime. <corpcomp.ing.></p> <p>(...) and to preserve the colonial market for goods produced by the mother country; the missionary to preach his own narrow version of the truth;<corpcomp.ing.></p> <p>The desert tribes raided the great kingdoms of the Guinea coast to take slaves to be sold to the North African tribes, and during the period of the American slave trade the tribes of the</p>
-----------------------	---	--	---	---

			<p>(...) presença da Reforma, encarnada pelos calvinistas, ali, onde eles, como a Contra-Reforma, tentavam criar um reino de homens pios.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) namely the presence of the Reformation embodied by the Calvinists, where the Jesuits, as the Counter-Reformation, were attempting to create a realm of pious men.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>coast raided the inland peoples with similar objectives.<corpcomp.ing.></p> <p>Brighter stars will rise on some voyager of the future—some great Ulysses of the realms of thought—than shine on us.<corpcomp.ing.></p>
REINÓIS	<p>PORTUGUESE</p> <p>PEOPLE FROM THE KINGDOM</p> <p>EUROPEAN</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Desenvolveu-se simultaneamente uma classe senhorial de autoridades reais e eclesiásticas, de ricos comerciantes e mineradores, tanto brasileiros como reinóis, acolitada por um amplo círculo de militares de ofício, burocratas, ouvidores, contadores, fiscais e escrivães.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Simultaneously there developed a lordly class of royal and ecclesiastical authorities, wealthy merchants, and mine owners, both Brazilian and Portuguese, served by a wide circle of professional military men, bureaucrats, magistrates, auditors, tax collectors, and clerks.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) American Negroes and Indians of Latin America, so far as these have adopted ideas imported by Spaniards and Portuguese of the sixteenth and seventeenth centuries.<corpcomp.ing.></p> <p>Thus it has been shown that mixture</p>

(...) olhando a todos os mais desde a altura do seu preconceito de **reinóis**, da força das suas armas, operacionava sua espoliação econômica, querendo impor a todos sua fôrma étnica e sua cara civilizatória.<opb.corpprinc.port.>

(...) looking down on all the others from the height of their prejudice as **people from the kingdom** and because of the power of their weapons—operated for the economic despoilment of all others and tried to impose on all their ethnic form and their civilizing face. <opb.corpprinc.ing.>

O primeiro brasileiro consciente de si foi, talvez, o mameluco, esse brasilíndio mestiço na carne e no espírito, que não podendo identificar-se com os que foram seus ancestrais americanos - que ele desprezava -, nem com os europeus - que o desprezavam -, e sendo objeto de mofa dos **reinóis** e dos luso-nativos, via-se condenado à pretensão de ser o que não era nem existia: o brasileiro.
<opb.corpprinc.port.>

The first Brazilian to be aware of himself was perhaps the mameluco, that Brazilindian mixed in both flesh and spirit who—unable to identify with those who were his American ancestors, whom he despised, or with the Europeans, who despised him, and being an object of

between **Europeans** and Indians results in a stature which exceeds that of the pure Indians, which in turn is greater than that of the pure (...)
<corpcomp.ing.>

			ridicule by European and native-born Portuguese—saw himself condemned to the pretense of being what had never been or existed before: the Brazilian. <opb.corpprinc.ing.>	
RELIGIÃO/ ÕES	RELIGION/S	A doutrina maometana, recolhida no Alcorão, sintetizava antigas tradições judaicas, helênicas e iranianas, redefinindo-as como uma nova religião universalista, orientada mais do que qualquer outra para o salvacionismo de conquista, como expansão da glória divina. <opc.corpprinc.port.> The Mohammedan doctrine, gathered together in the Koran, synthesized earlier Jewish, Hellenic, and Iranian traditions, and amalgamated them into a new universal religion that was oriented more strongly than any previous one toward proselytization by conquest in the interest of divine glorification. <opc.corpprinc.ing.>	Alguns daqueles pousos se estabilizaram, tornando-se arraiais e vilas capazes de prover, além das mercadorias, também as necessidades da religião e da justiça da população.<opb.corpprinc.port.> Some of those rest areas became settled, developing into towns and villages capable of furnishing the population with the necessities of religion and justice along with merchandise. <opb.corpprinc.ing.>	Aparentemente, os índios pareciam destinados a uma conversão rápida, por sua “inocência” e aparente falta de qualquer forma de religião : (...) <corpcomp.port.> Malinowski's own scheme, used from 1912 onwards, consisted of files dealing with what were then usual headings in most conventional monographs, e.g. religion , magic, fishing, hunting, and so forth. <corpcomp.ing.>
RELIGIOSI- DADE	RELIGIOUS	(...) no esforço secular de cristianização das populações do seu território, no caráter místico da religiosidade russa, na expansão numérica do seu clero — só comparável ao da Ibéria — na intolerância religiosa que explodiria, mais tarde, nos pogroms.	(...) na organização da família, na estruturação do poder, na vestimenta típica, nos folguedos estacionais, na dieta, na culinária, na visão de mundo e numa religiosidade propensa ao messianismo. <opb.corpprinc.port.>	Essa, pelo menos, é a esperança que se imprime nas formas mais populares de religiosidade ... <corpcomp.port.>

		<p><opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) in secular efforts to Christianize the population, in the mystic character of Russian religion, in a tremendous expansion of the clergy (comparable only to what occurred in Iberia), and in religious intolerance, which later manifested itself more severely in the pogroms. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) family organization, power structure, typical clothing, seasonal merry-making, diet, cooking, view of the world, and religious leaning toward messianism. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REMADOR/ES</p>	<p>OARSMAN/MEN</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A vida do índio cativo não podia ser mais dura como cargueiro ou remador, que eram seus trabalhos principais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The life of a captive Indian could not be any harder than as a bearer or oarsman, which were their principal chores. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>The oarsmen swing their leaf-shaped paddles with long, energetic and swift strokes, letting the water spray off them and the glistening blades flash in the sunlight a ceremonial stroke which they call kavikavila (lightening). <corpcomp.ing.></p>
<p>REMEIRO/S</p>	<p>OARS-MAN/MEN</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Podiam também ser mandados às vilas para trabalho compulsório de interesse público na edificação de igrejas, fortalezas, na urbanização de cidades, na abertura de estradas ou como remeiros e cozinheiros, ou serviçais nas grandes expedições ou no que mais lhe fosse indicado, sempre em benefício da coletividade que passara a integrar. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>They could also be sent to towns for compulsory work in the public interest in the building of churches and forts and other urban facilities, in the opening of highways, and as oars-men and cooks and helpers on great expeditions or in whatever seemed necessary, always for the benefit of the collectivity of which they had become a part. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>The oarsmen swing their leaf-shaped paddles with long, energetic and swift strokes, letting the water spray off them and the glistening blades flash in the sunlight a ceremonial stroke which they call kavikavila (lightening). <corpcomp.ing.></p>
RENDA	INCOME	<p>Entretanto, nesse ritmo, precisaria de 132 anos para alcançar o nível de produtividade e de renda per capita dos Estados Unidos de 1966, enquanto que, no ritmo de incremento da URSS (6,4% per capita ao ano, na década de 1950/60), poderia alcançar o mesmo alvo em apenas 40 anos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>At this rate, however, it would take Brazil 132 years to reach the 1966 level of per capita income and productivity of the United States. Even under the Soviet rate of 6.4 percent per capita per year (maintained between 1950 and 1960), Brazil could not catch up with the United States for 40 years (Kuznets, 1964) . <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Por seus rios transita hoje meio milhão de garimpeiros miseráveis que explorando ouro, cassiterita ou o que quer que seja não alcançam uma renda equivalente a um salário mínimo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Along its rivers, half a million miserable prospectors today searching for gold, tin, or whatever cannot bring in an income equal to a minimum wage. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Num deles, utilizamos dados precisos: as estatísticas demográficas e econômicas, os dados do PIB, PNB e os números da renda per capita e da inflação, que sempre nos assusta e apavora.<corpcomp.port.></p> <p>Their territory, mainly in the Liwonde, Fort Johnston, and Zomba districts, is accessible to the railway, making it possible for them to develop the sale of cash crops, and Mitchell gives figures of the annual average income from the sale of tobacco in two districts in 1943. <corpcomp.ing.></p>

<p>RENDIMEN- TO/S</p>	<p>INCOME/S PROFIT/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Por outro lado, o rendimento anual médio (em Cr\$) de pessoas de mais de dez anos era de 32.212 para os brancos, de 13.295 para os pretos e de 15.308 para os pardos (Anuário Estatístico do Brasil, IBGE, 1993). <opb.corpprinc.port.></p> <p>Furthermore, the annual average income (in cruzeiros) for people over the age of ten was 32,212 for whites, 13,295 for blacks, and 15,308 for browns (Anuário estatístico do Brasil, IBGE, 1993). <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Com base nessa legalidade, os concessionários reais do tráfico negreiro tiveram um dos negócios mais sólidos da colônia, que duraria três séculos, permitindo-lhes transladar milhões de africanos ao Brasil e, deste modo, absorver a maior parcela de rendimento das empresas açucareiras, auríferas, de algodão, de tabaco, de cacau e de café, que era o custo da mão-de-obra escrava.<opb.corpprinc.port.></p> <p>With a basis in that legality, the holders of royal concessions in the slave traffic had one of the most solid businesses in the colony, one which would last for three centuries, allowing them to move millions of Africans to Brazil and in that way to absorb the greater part of the profit made</p>	<p>(...) daí passarem a explorar o escravo no objeivo do maior rendimento mas sem prejuízo da sua normalidade e eficiência.<corpcomp.port.></p> <p>This figure would be thought high in Bemba villages, where the rough estimate of yearly cash income that I made in one village during 1934 was about £2.<corpcomp.ing.></p> <p>(...) and possibly also to the importance attached to the permanent ownership of palm-trees, which yield profits over a long period of years. <corpcomp.ing.></p>
----------------------------------	-------------------------------------	---	--	--

			from the enterprises in sugar, gold, cotton, tobacco, cacao, and coffee, which went into the cost of slave labor. <opb.corpprinc.ing.>	
REPRES- SÃO	REPRESSION	<p>O exercício das funções de poder instituidor e mantenedor da ordem social interna e de poder promotor do expansionismo étnico conduz o Estado a ampliar incessantemente seus serviços administrativos, de controle social, de repressão e de guerra. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Exercise of the functions of maintenance of internal social order, external defense, and the promotion of ethnic expansion required that the State progressively enlarge its services of administration, social control, repression, and warfare. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Cada vez que um político nacionalista ou populista se encaminha para a revisão da institucionalidade, as classes dominantes apelam para a repressão e a força. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Every time a nationalist or populist politician heads in the direction of a revision of institutional forms, the ruling classes resort to repression and force. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Naturalmente, esse caso está relacionado a muitos outros, e todos se ligam, na sua universalidade, às condições de opressão e repressão a que é submetido o trabalhador urbano dos grandes centros brasileiros. <corpcomp.port.></p> <p>Repression relegates to the unconscious material that was once known (consciously) but then forgotten (in order to reduce psychic conflict). <corpcomp.ing.></p>
REPÚBLICA /S	REPUBLIC/S	<p>A formação Capitalista Mercantil implanta-se, primeiro, na Holanda (1609), onde assume a forma de república moderna de perfil oligárquico, governada por comerciantes e banqueiros, após a vitória na sua guerra de emancipação contra o domínio salvacionista ibérico (...) <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Nessa república de fazendeiros, os problemas do bem público, da justiça, do acesso à terra, da educação, dos direitos dos trabalhadores eram debatidos tal como a democracia, a liberdade e a igualdade. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Mas não é precisamente isso que temos feito em toda a nossa História moderna, a partir da Independência e da República? <corocomp.port.></p>

		The Capitalistic Mercantile Empire formation first appeared in Holland (1609) (...) As a consequence, the Dutch social structure assumed the form of a modern republic , oligarchical in nature, and governed by merchants and bankers. <opc.corpprinc.ing.>	In that republic of landowners, the problems of the public good, of justice, of access to land, of education, of the rights of workers were debated along with democracy, freedom, and equality; <opc.corpprinc.ing.>	Thus among the Wambugwe, a Bantu people of East Africa, the original form of government was a family republic , but the enormous power of the sorcerers, transmitted by inheritance, soon raised them to the rank of petty lords or chiefs. <corpcomp.ing.>
RETROCESSO	RECESSION STEP BACKWARD	Nem todo o ouro saqueado da América, nos séculos seguintes, foi suficiente para compensar este retrocesso (J. Klein 1920). A causa fundamental desse recuo estava, porém, na própria configuração de Império Mercantil Salvacionista que a península ibérica assumiu ao instrumentar-se para a Reconquista. <opc.corpprinc.port.> Not all the gold taken from America during succeeding centuries could prevent this recession , because its basic cause lay in the configuration developed by the Salvationistic Mercantile Empire on the Iberian peninsula. <opc.corpprinc.ing.>	Mas condenaria a sociedade nascente a um retrocesso histórico que a tornaria, provavelmente, incapaz de defender para si mesma a posse do território que ocupava e de evitar as ameaças de cair sob a regência de outra dominação colonial direta por parte de algumas das novas potências industriais emergentes. <opb.corpprinc.port.> But it would condemn the emerging society to a historical step backward , which would probably render it incapable of defending its possession of the land that it occupied and of avoiding the threat of falling under the rule of another dominating colonial system of one of the new emerging industrial powers. <opb.corpprinc.ing.>	É claro também que com o retrocesso dos modelos primitivistas ou historicistas -- que pretendem que o presente dos "outros" possa esclarecer nosso passado e, às vezes, nosso futuro -- as chamadas sociedades complexas passaram a se constituir em objeto direto de pesquisas e teorias antropológicas. <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
REVIVALISMO	REVIVALISM	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Sem dúvida, nos últimos anos, graças à modernização e à difusão de novas atitudes, inspiradas sobretudo no revivalismo do negro norte-americano, se observa uma veemente afirmação de	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>negros e mulatos, afinal orgulhosos de si mesmos e às vezes até compensatoriamente racistas em sua negritude. <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p> <p>There is no doubt that over the past few years, thanks to modernization and the spread of new attitudes, inspired especially by the revivalism of American blacks, a vehement affirmation by blacks and mulattos can be observed, finally proud of themselves and sometimes even racist in their blackness as a compensation. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>	
REVOLUÇÃO/ÕES	REVOLUTION	<p>Depois, a aglutinação e a estamentação vertical que seriam desencadeadas pela Revolução Urbana, conduzindo já os grupos que as experimentaram a configurarem-se como novas formações socioculturais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>And subsequently, in agglutination and vertical stratification, which became more «larked in the succeeding Urban Revolution. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Na escala da evolução cultural, os povos Tupi davam os primeiros passos da revolução agrícola, superando assim a condição paleolítica, tal como ocorrera pela primeira vez, há 10 mil anos, com os povos do velho mundo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>On the scale of cultural evolution the Tupi peoples were taking the first steps in the agricultural revolution, emerging thus from their Paleolithic state, as had occurred ,for the first time 10,000 years before among the peoples of the Old World. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) Delacroix, ao retratar a Revolução de Julho, pintou uma mulher jovem e atraente e semidesnuda com a bandeira tricolor na mão direita e um fuzil na esquerda, comandando todas as categorias de homens, jovens e velhos, burgueses e camponeses. <corpcomp.port.></p> <p>Not only do we, in industrial societies, still have kinship (and cosmologies); other societies have social movements and revolutions. <corpcomp.ing.></p>
REZA/S	PRAYER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Cada sertanejo que se acerca do taumaturgo incandesce, transformando-se</p>	<p>Assim, seus instrumentos de relação</p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>num justiçador divino, só disposto a devotar-se às rezas e à reconstrução da ordem social em novas bases. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Every backlander who approached the thaumaturge was transformed into a gleaming seeker of divine justice, ready to devote himself solely to prayers and to reconstruction of the social order on new bases. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>com o mundo são as rezas. <corpcomp.port.></p> <p>So when we say that among certain peoples intangible properties names, myths, songs, vision prayers, and magical formulas are the most important form of property(...) <corpcomp.ing.></p>
REZADOR /ES	PREACHER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Eram rezadores profissionais, não pertencentes a qualquer congregação religiosa, que reuniam por onde passavam a gente simples para rezar terços e novenas e para difundir versões populares das crenças católicas e das tradições bíblicas mais dramáticas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>These professional preachers did not belong to any religious congregation but gathered together wherever simple people were passing, to pray with rosaries and novenas and to spread popular versions of the most dramatic Catholic beliefs and biblical traditions, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) como já apontei, não só as águas turbulentas dos penitentes e rezadores, esses atores voltados para um "outro mundo", mas também aquelas correntes que chegam das represas formadas pelos bandidos e marginais em geral, esses seres que parecem oscilar e zigzaguear entre a ordem e a desordem, fazendo um trajeto de liminaridades e ficando, para usar a expressão de Guimarães Rosa, na "terceira margem do rio"(...) <corpcomp.port.></p> <p>A good preacher was much sought after, for they thought that the exhortations of a clever man had a great effect in drawing the fish to the nets. <corpcomp.ing.></p>

RIBEIRA/S	RIVERBANK/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Apesar das enormes distâncias entre os núcleos humanos desses currais dispersos pelo sertão deserto, certas formas de sociabilidade se foram desenvolvendo entre os moradores dos currais da mesma ribeira.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In spite of the enormous distances between the human nuclei of these corrals scattered over the deserted sertão, certain forms of sociability did develop among corral dwellers along the same riverbank.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
RIQUEZA	WEALTH	<p>Institucionalizada e garantida pelo Estado, a ordem social inigualitária, que já se implantara espontaneamente nas relações sociais, impõe extremos de riqueza e de pobreza, de poder despótico e de opressão.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Formalized by the state structure, the emerging non-egalitarian social order produced extremes of wealth and poverty, of despotic power and oppression.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Era, porém, aos olhos da Coroa, uma riqueza demasiado grande para ficar em mãos de brasileiros. Sobre ela foi decretado o monopólio real.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In the eyes of the Crown, however, the wealth was too great to remain in the hands of Brazilians. A royal monopoly was decreed.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Nas sociedades em que é preferida, a poliginia é vista como o principal caminho para a riqueza, prestígio e status.<corpcomp.port.></p> <p>Though the chief acquires wealth by the exercise of his supposed magical powers, he often, perhaps generally, comes to a violent end; (...)<corpcomp.ing.></p>
RITO/S	RITE/S	<p>Ela é que prescrevia e celebrava os ritos que marcavam sua existência, do nascimento à morte e para além dela e que compunha e executava o calendário de atividades religiosas e</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>O caráter de passagem concedido aos ritos que cercavam os primeiros eflúvios menstruais das moças Tupinambá torna-se ainda mais claro quando se sabe que eram realizadas, tal</p>

		<p>produtivas.<opc.corpprinc.port.></p> <p>It prescribed and performed the rites that marked the passage of life from birth to death and beyond, and it created and executed the calendar of religious observances and productive activities.<opc.corpprinc.ing.></p>		<p>como na perfuração do lábio dos meninos e na renomação dos matadores de inimigos em terreiro, (...)<corpcomp.port.></p> <p>(...) but an essential part of the rites, and that in the opinion of those who performed them the marriage of trees and plants could not be fertile without the real union of the human sexes.<corpcomp.ing.></p>
ROÇA/S	<p>GARDEN/S</p> <p>CULTIVATED FIELD/S</p> <p>PLOT/S</p> <p>FIELD/S</p> <p>CULTIVATION/S</p> <p>COUNTRYSIDE</p> <p>FARM/S</p> <p>GARDEN PLOT/S</p> <p>CROP/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Além dessa força de trabalho básica, o engenho devia contar "com um mestre-de-açúcar, um banqueiro e um soto-banqueiro, um purgador, um caixeiro no engenho e outro na cidade, feitores nos partidos e roças, um feitor-mor de engenho.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In addition to this workforce the plantation needed "a sugar master, a stoker and a substoker, a purger, one bookkeeper on the plantation and another in town, overseers in the fields and gardens, and a chief overseer for the whole plantation.<opb.corpprinc.ing.></p> <p>(...) seja porque as roças que abriam para os brancos em troca do escambo tinham que ser cada vez maiores, (...)<opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

(...) or because the **cultivated fields** they were opening for the whites in exchange for barter were getting larger and larger (...)
<opb.corpprinc.ing.>

Nesses seringais empobrecidos, o sertanejo acaboclado assim como o recém-conscrito procuram cultivar uma **roça** de subsistência - embora a safra de borracha coincida com a época de preparo da terra para o plantio -, (...)
<opb.corpprinc.port.>

In those impoverished rubber groves the caboclied backlanders, the same as those newly conscripted, attempted to cultivate a subsistence **plot**—even though the rubber harvest coincided with the time for preparing the soil for planting—(...)
<opb.corpprinc.ing.>

Ali, toda a vida indígena é regulada para grupos por sexo ou por idade, que tinham tarefas prescritas a cumprir, desde a madrugada até o anoitecer, em horários assinalados por sinos: hora de trabalhar na **roça**, na caça, na pesca, na fiação, na tecelagem etc. <opb.corpprinc.port.>

There all Indian life was organized into groups according to sex or age, each having a prescribed task to fulfill from dawn to dusk by schedules marked by the

ringing of bells: a time for working in the **field**, hunting, fishing, spinning, weaving, etc. <opb.corpprinc.ing.>

Uma verdadeira revolução econômica se dá é com o salto da múltipla **roça** indígena, que se cultivava, misturando dezenas de plantas, para a fazenda de monótonos canaviais açucareiros.
<opb.corpprinc.port.>

A real economic revolution was taking place with the leap from multiple indigenous **cultivation**, which mingled dozens of different plants, to monotonous plantations of sugarcane.
<opb.corpprinc.ing.>

Nas cidades, ao contrário da **roça**, o operário sindicalizado já atua como um lutador livre diante do patrão, chegando a ser arrogante na apresentação de suas reivindicações. <opb.corpprinc.port.>

In the cities, unlike the **countryside**, unionized workers are already acting as free workers as they confront the boss, to the point of being assertive in the presentation of their demands.
<opb.corpprinc.ing.>

Identificado com nossas coisas e nossa gente, descreve encantado florestas, **roças**, pescarias, sempre com o mais vívido interesse (Cardim, Tratados da terra e gente do Brasil, 1584).
<opb.corpprinc.port.>

In his Treatises of the Land and People of Brazil, identifying with our things and our people, he describes with enchantment forests, **farms**, fisheries, always with a most vivid interest (Cardim 1980).
<opb.corpprinc.ing.>

Nas entradas mais profundas e pioneiras que duravam anos, viajavam uns quantos meses e acampavam para plantar e colher **roças** com que se supriam de mantimentos para prosseguir viagem sertão adentro, através de matas e de campos naturais.
<opb.corpprinc.port.>

During the farthest and most pioneering expeditions that lasted years, they would travel for a few months and then set up camp and plant **garden plots**, where they could harvest food to supply them so that they could continue into the backlands through forests and across natural clearings. <opb.corpprinc.ing.>

Seu desejo, obsessivo, era multiplicar-se nos ventres das índias e pôr suas pernas e

			<p>braços a seu serviço, para plantar e colher suas roças, para caçar e pescar o que comiam. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Their obsessive desire was to multiply themselves in the wombs of Indian women and to put the women's arms and legs in their service to plant and harvest their crops and to hunt and fish for what they ate. <opb.corpprinc.ing.></p>	
ROÇADO/S	<p>FIELD/S</p> <p>GARDEN/S</p> <p>PLOT/S</p> <p>GARDEN PLOT/S</p> <p>PLANTING/S</p> <p>CLEARING/S</p>	<p>Assim, os primeiros grupos de lavradores e criadores viam-se compelidos a uma vida transumante em busca de terras virgens para os roçados e de pastagens novas para os rebanhos e a subdividirem-se em novas unidades étnicas à medida que crescia sua população. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Consequently, the earliest groups of planters and herders were obliged to lead a mobile existence by the continuous need for virgin land for their fields and new pastures for their herds, and to subdivide into new ethnic units as their populations increased. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nos primeiros retratos, Lobato o vê como um piolho da terra, espécie de praga incendiária que atiçava fogo à mata, destruindo enormes riquezas florestais para plantar seus pobres roçados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In his early portraits, Lobato sees them as vermin on the land, a kind of incendiary plague that sets fire to the woods, destroying enormous forest wealth in order to plant their measly gardens. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Desenvolve-se aí a coleta de coco babaçu e de drogas da mata, abrindo-se pequenos roçados de subsistência. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Developing there was the harvesting of babassu palm nuts and jungle plants and</p>	<p>Sem que ninguém as levasse, as varas de mandioca caminhavam para os roçados. <corpcomp.port.></p> <p>Accordingly, he instructed them that when he was dead they should cut him up and place pieces of his flesh in their gardens, but his head was to be buried in his own garden. <corpcomp.ing.></p> <p>Each consanguine relationship thus gradually surrounded the surface on which it dwelt with a number of garden plots sufficient to the wants of its members. <corpcomp.ing.></p> <p>(...) man to control the wild growing food supply does not necessarily begin</p>

the cultivation of small subsistence **plots**.
<opb.corpprinc.ing.>

with actual sowing and **planting**.
<corpcomp.ing.>

(...) where a new **clearing** is made
with much wastage of timamong the
Lango. <corpcomp.ing.>

Sua economia de subsistência de base
tribal e tupi prestava-se admiravelmente a
manter esses centos de índios combatentes,
que só precisavam de um rancho que eles
mesmos faziam, de um pedaço de terra
desmatada para **roçados**, que eles próprios
abriam, da caça e da pesca que também
eles mesmos agenciavam.
<opb.corpprinc.port.>

Their subsistence economy with a Tupi
tribal base served admirably to support
those hundreds of fighting Indians, who
needed only huts they made themselves,
garden plots they cleared themselves,
and hunting and fishing, which they also
took care of. <opb.corpprinc.ing.>

(...)uma agricultura itinerante, a derrubar e
queimar novas glebas de mata para cada
roçado anual, combinada com uma
exploração complementar das terras, das
aguadas, das matas, através da caça, da
pesca e da coleta de frutos e tubérculos.
<opb.corpprinc.port.>

			<p>In this way an itinerant agriculture spread, with people cutting and burning new groves in the forest for each annual planting, along with a complementary exploitation of the land, waters, and forests through hunting, fishing, and the gathering of fruits and roots.<opb.corpprinc.ing.></p> <p>E, aos homens, os trabalhos esporádicos que exigiam grandes dispêndios de energia, como o roçado, a caça e a guerra, mas que permitiam depois de cada façanha largos períodos de repouso (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) to the men fell the sporadic tasks that called for great expenditure of energy, such as clearing, hunting, and war, but which permitted long periods of rest and leisure after each activity. <opb.corpprinc.ing.></p>	
ROCEIRO/S	FARMER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Fazem-se roceiros de lavouras de subsistência, criadores de gado, de cavalos, de burros e de porcos, espalhando-se pelas vastidões dos vales que descem e se abrem das serranias onde se explorava o ouro. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They became small subsistence farmers, breeders of cattle, horses, donkeys, and pigs, scattered across the vastness of the valleys that wove their way through the</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>I plan work among the farmers and their children to salve my conscience. <corpcomp.ing.></p>

			hills whence gold had previously been taken. <opb.corpprinc.ing.>	
RODEIO/S	ROUNDUP/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Unidos, ocasionalmente, nas cavalgadas do rodeio , entrando em emulação de maestria como boleadores ou laçadores de reses bravias, apostando carreiras - como ocorre, de resto, nas outras zonas pastoris - mantém um convívio cordial, porém, remarcadamente respeitoso e assimétrico, como é devido nas relações entre patrões e empregados. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Together occasionally to display horsemanship during the roundup , joining in contests of mastery of the bolas or lasso, wrangling wild cattle, betting on races—as happens in other herding areas as well—they maintain a relationship that is cordial, if markedly respectful and unequal, as is proper in the relationship between boss and worker. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
ROMANIDA -DE	ROMANNESS	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Olhando-os, ouvindo-os, é fácil perceber que são, de fato, uma nova romanidade , uma romanidade tardia mas melhor, porque lavada em sangue índio e sangue negro.<opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Looking at them, hearing them, it is easy to perceive that they are, in fact, a new Romanness, a late but better Romanness , because it has been washed in Indian and black blood.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

<p>ROMANIZA- -ÇÃO</p>	<p>ROMANIZATION</p>	<p>O poder deculturador e aculturador desse processo de atualização histórica foi ainda maior que o dos processos equivalentes de romanização e de islamização, como se constata pela uniformidade linguística e cultural dos povos americanos, muito mais homogêneos, (...)<opc.corpprinc.port.></p> <p>That the deculturative power of this process of historical incorporation was greater than that of equivalent Romanization and Islamization processes is evident in the linguistic and cultural uniformity of the Latin American peoples, who are much more homogeneous (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No antropológico, porque o processo geral de gestação de povos que nos fez, documentadíssimo aqui, é o mesmo que fez surgir em outras eras e circunstâncias muitos outros povos, como a romanização dos portugueses e dos franceses, por exemplo, de cujo processo de fazimento só temos notícias escassas e duvidosas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>And on the anthropological level, because the general process of gestation of the people who make us up, highly documented here, is the same one that has made many other peoples arise in other times and circumstances, as in the Romanization of the Portuguese and the French, for example, of which process we have only scant and doubtful word. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>A romanização ou a latinização da Península Ibérica, se não deixou traços sensíveis em sua composição étnica, pois sua influência foi mais de caráter econômico e político, trouxe ao povo vencido as vantagens de uma técnica superior de trabalho que se traduziu em estradas, termas, aquedutos, arcos, fábricas de louças, a exploração do seu subsolo (minas) e novas formas de habitação. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>RUDIMENTARIDADE</p>	<p>RUDIMENTARY STATE</p>	<p>O primeiro modelador coexistiu na tendência, ainda prevalecente, da subdivisão dos grupos, cuja população excedesse certos limites, em novas unidades tribais, em virtude da rudimentaridade da tecnologia e da inaptidão dos sistemas sociais para dar coesão a grupos populosos ou para unificar, num mesmo corpo étnico, muitos núcleos dispersos.</p>	<p>Comiam seus prisioneiros de guerra porque, com a rudimentaridade de seu sistema produtivo, um cativo rendia pouco mais do que consumia, não existindo, portanto, incentivos para integrá-lo à comunidade como escravo. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		<p><opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>They ate their prisoners of war because, with the rudimentary state of their productive system, a captive would render little more than he consumed, there being no incentive yet to integrate him into the community as a slave.</p> <p><opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
RUSTICIDADE	RUSTICITY	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Seu valor maior como agentes da civilização advinha de sua própria rusticidade de meio-índios, incansáveis nas marchas longuíssimas e, sobretudo, no trabalho de remar, de sol a sol, por meses e meses. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Their greatest value as agents of civilization comes from their very rusticity as half-Indians, tireless on long marches and especially in the chore of paddling from sunup to sundown for months on end.</p> <p><opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Manciras, linguagem, vícios, tudo nos innocula essa gente safara, e brutal, que à rusticidade da selvageria une a indolencia, o despejo, o servilismo proprio da escravidão.</p> <p><corpcomp.ing.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
SACERDÓCIO	PRIESTHOOD	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Além dessas funções, prestavam assistência religiosa, associada quase sempre com atividades escolares de nível primário e propedêuticas do sacerdócio.</p> <p><opb.corpprinc.port.></p> <p>In addition to these functions they offered the services of religion, almost always</p>	<p>Naturalmente que tal forma de denominação religiosa é acompanhada de outras que a ela estão referidas, mas que dela se diferenciam por meio do culto, da teologia, do tipo de sacerdócio e de atitudes gerais.</p> <p><corpcomp.port.></p> <p>The only way is as a member of a duly constituted no avenue by which a man</p>

			associated with education at the primary level and propaedeutic duties on the part of the priesthood . <opb.corpprinc.ing.>	may obtain power by own; power comes solely by membership in a any cult or priesthood . <corpcomp.ing.>
SACERDOTE/S	PRIEST/S	<p>Cada indivíduo sabe fazer o mesmo que qualquer outro; dedica-se a tarefas idênticas — exceto os papéis já diversificados de chefes e sacerdotes — convivendo em um pequeno mundo social em que todos os adultos se conhecem e se tratam pessoal e igualitariamente.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Each individual possessed the same knowledge as all the rest, devoted himself to the same task—except for the already specialized roles of chiefs and priests—and lived in a restricted social world where all adults were acquaintances and equals. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) devoção por uma população cujas crenças exaltavam e que os via como milagreiros aptos a curar doentes incuráveis; sacerdotes habilitados a casar e a encomendar almas, a perdoar pecados e a prescrever os caminhos da salvação; e como videntes capazes de prever o futuro. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) devotion by a population whose beliefs became heated and who saw them as miracle workers able to heal incurable illnesses; as priests qualified to perform marriages and last rites, to forgive sins, and to point the way to the path of salvation; and as seers capable of foretelling the future.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Com Deus, a Virgem Maria, os santos, os anjos, os mártires, os beatos, os sacerdotes e os fiéis formando uma cadeia: do altar-mor, onde essa verticalidade está instituída, até o adro da igreja, onde as pessoas se espalham, misturando o profano com o sagrado. <corpcomp.port.></p> <p>Thus the Eumolpidae and Kerykes, who supplied the hierophant and superintendent of the mysteries of the Eleusinian Demeter - and the Butadae who furnished the priestess of Athene Polias, as well as the priest of Poseidon Erechtheus in the Acropolis - seem to have been revered above all the other gentes. <corpcomp.ing.></p>
SACRALIZAÇÃO	ESTABLISHMENT SACRALIZATION <corpus comparável>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Só aos poucos o casamento religioso se impõe como sacralização da mãe dos filhos legítimos, entre as mulheres de cada homem. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Only little by little was religious marriage undertaken for the establishment of the mother of the legitimate children among the women of each man. <opb.corpprin.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) until the ethnic life of each tribe is expended, or a successful establishment is finally gained in a new and perhaps far distant land. <corpcomp.ing.></p>

				The rite of sacralization , or separation. The moral person is from the Secular-Profane world to the Sacred world; he 'dies'. <corpcomp.ing.>
SACRIFÍ- CIO/S	SACRIFICE/S	Essa experiência veio demonstrar que a transição revolucionária ao socialismo não se alcança automaticamente, com a simples decretação da propriedade coletiva dos meios de produção; que, ao contrário, exige um esforço político continuado, um grande fortalecimento do poder do Estado e enormes sacrifícios da população; (...) <opc.corpprinc.port.> On the contrary, its achievement requires a continuing political effort, involving great strengthening of the power of the state and enormous sacrifices on the part of the population.. <opc.corpprinc.ing.>	A utopia jesuítica esborou e os inicianos foram expulsos das Américas, entregando, inermes, desvirilizados, os seus catecúmenos ao sacrifício e à escravidão na mão possessa dos colonos. <opb.corprinc.port.> The Jesuit utopia fell apart and the Ignatians were expelled from the Americas, turning over their catechumens unprotected and unmanned to sacrifice and slavery at the grasping hands of the colonists. <opb.corpprinc.ing.>	Nas festas da ordem, a ênfase é sempre colocada na ordem, na, regularidade, na repetição, na marcha ordeira, no cântico cadenciado, no controle do corpo que, repito, remete à idéia de sacrifício e disciplina, esses dois ingredientes básicos da promessa. <corpcomp.port.> It is offered as a source book for comparative religion on the themes of sacrifice , totemism, African astronomy, and many other matters. <coprcomp.ing.>
SAFRA/S	HARVEST/S	Os proprietários rurais, interessados em produzir para esse mercado, entraram a forçar o campesinato a uma produção maior e a expulsar de suas terras a antiga clientela patriarcal que consumia a maior parte das safras . <opc.corpprinc.port.>	Nesses seringais empobrecidos, o sertanejo acaboclado assim como o recém-conscrito procuram cultivar uma roça de subsistência - embora a safra de borracha coincida com a época de preparo da terra para o plantio - , caçar e pescar segundo as técnicas indígenas tradicionais para melhorar suas condições de existência. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃOENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		Rural proprietors, interested in taking advantage of this growing market, began to coerce the peasants into greater productivity and to expel from their lands the old patriarchal clientele that consumed the major part of the harvest .<opc.corpprinc.ing.>	In those impoverished rubber groves the caboclied backlanders, the same as those newly conscripted, attempted to cultivate a subsistence plot—even though the rubber harvest coincided with the time for preparing the soil for planting—along with hunting and fishing according to traditional Indian techniques in an attempt to improve the conditions of existence.<opb.corpprinc.ing.>	(...) over slippery mountain trails to harvest crops in the hamlets of relatives, only to find the crops eaten by the pigs.<corpcomp.ing.>
SAGRADO	SACREDNESS	A ordem social deixa de ser concebida como sagrada ou passa a ser definida em termos de reavaliação do conteúdo do sagrado .<opc.corpprinc.port.> The social order ceased to be viewed as sacred, or the sacredness of its character was re-appraised.<opc.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	Isso é a prova de que o sagrado está realmente acima de nós.<corpcomp.port.> A certain sacredness attaches to the chief, shown in the numerous taboos he wishes. <corpcomp.ing.>
SALADEIRO /S	SALTER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Essas comunidades de saladeiros , com seus empregados e sua escravaria, contrastando flagrantemente com a estrutura social da campanha, constituíram um enclave pré-industrial que se ampliaria, no futuro, através de matadouros e frigoríficos, como o novo centro reitor da atividade pastoril.<opb.corpprinc.port.> These communities of salters , with their workers and their slaves, in flagrant contrast to the social structure of the plains, constituted a pre-industrial enclave	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			that in the future would spread, with abattoirs and meat-packing plants as the new governing centers of herding activity. <opb.corpprinc.ing.>	
SALÁRIO/S	SALARY/IES WAGE/S	(...) limitando a jornada de trabalho; fixando salários mínimos e estabelecendo serviços assistenciais de previdência e de prevenção do desemprego.<opc.corpprinc.port.> (...) by limiting the length of the work day, by fixing minimum salaries , and by establishing services for the prediction and prevention of unemployment. <opc.corpprinc.ing.>	No plano econômico, expropria a parcela maior de capital da principal classe proprietária, arruinando-a, e a compele a uma mais ampla redistribuição da renda com a remuneração do trabalho através do salário . <opb.corpprinc.port.> In the economic plane it expropriated the major portion of capital of the principal landowning class, ruining it, and leading to a broader redistribution of income through the remuneration of work by wages . <opb.corpprinc.ing.> Cada fazendeiro ou comerciante tinha e mantinha esses agregados que os serviam devotadamente sem qualquer salário , em contrapartida dos obséquios que ocasionalmente recebiam e de que viviam. <opb.corpprinc.port.> Every plantation owner or merchant had and maintained household servants, who served devotedly without any salary whatever, in return for the favors they occasionally received and which constituted their livelihood. <opb.corpprinc.ing.>	Poucos meses antes das eleições, a direção da fábrica havia reduzido em 10% os salários, retirando o pagamento de um adicional por produtividade. <corpcomp.port.> I am a member this privilege is thrown in with my salary .<corpcomp.ing.> There is no labor for wages only invited assistance of neighbors, which is uneconomical for the host; <corpcomp.ing.>

SALDO/S	PAY/S PROFIT/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Contando com essa força de trabalho excedente, as fazendas deixaram, primeiro, de pagar aos vaqueiros em reses, estabelecendo sistemas de salários em dinheiro, que, computando o rancho e a alimentação, pouco saldo asseguravam ao trabalhador. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Relying on this excess of labor, the ranchers first stopped paying cowmen in cattle and established a monetary wage system, which with deductions for food and lodging left the worker little pay. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Uns poucos que se fizeram bons caçadores e pescadores amazônicos e, além disso, negociantes ladinos para escaparem à exploração, alcançavam saldos que, de volta ao Nordeste, permitiam dar notícias à terra do seu sucesso, provocando novas migrações. <opb.corpprinc.port.></p> <p>A few arrivals became good hunters and fishermen in the Amazon region and also wily dealers, escaping exploitation and making profits, which on their return to the Northeast let them spread the news of their success, bringing on new migrations. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O saldo, de qualquer forma, é positivo, considerando-se o feito mais importante do Iluminismo o fato de ter anexado à razão domínios anteriormente a ela subtraídos, a política, a moral e a religião — a vida social, enfim. <corpcomp.port.></p> <p>Still there is no capitalism Trade is conducted without profit, for profits have no reinvestment value. <corpcomp.ing.></p>
---------	-------------------	--	--	--

<p>SALINEIRO/ S</p>	<p>SALT WORKERS/</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Tais são, principalmente, os núcleos litorâneos de pescadores - os jangadeiros nordestinos -, de salineiros e as subáreas de cultivo do cacau e do tabaco e as explorações de petróleo do recôncavo baiano. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Principal ones are the coastal nuclei of fishermen—the Northeastern raftmen with their jangada craft—salt workers, the subareas for the cultivation of cacao and tobacco, and oil prospecting around the rim of the bay in Bahia. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SALTA-ATRÁS</p>	<p>SALTA-ATRÁS</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Contrasta cruamente com esta parcela de brasilíndios um número ponderável de mulatos originados por diversos cruzamentos - o banda forra (branco com negro), o salta-atrás (mameluco com negro), o terceiro (recruzado do branco com o mulato) - que, sendo muito aculturados e falando português, ajudariam daí em diante o colonizador a impor-se culturalmente aos mamelucos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In rough contrast to that parcel of Brazilindians was a considerable number of mulattos formed by diverse crossings—the banda-forra (white and black), the salta-atrás (mameluco and black), the terceiro (a recrossing of white with</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			mulatto)—who, being largely acculturated and speaking Portuguese, would help the colonizer thenceforward in culturally inculcating the mamelucos. <opb.corpprinc.port.>	
SALVACIONISMO	SALVATIONISM	A associação das monarquias ibéricas com o Papado alcançou um nível de quase fusão quando se juntaram os recursos econômicos e o salvacionismo de Madrid com o empenho anti-reformista de Roma. <opc.corpcomp.port.> The association between the Iberian monarchs and the Papacy was so close as almost to constitute a fusion of the economic resources and salvationism of Madrid with the anti-reform zeal of Rome. <corpcomp.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
SANÇÃO /ÕES	PUNISHMENT/S SANCTION/S <corpus comparável>	Nesses códigos encontram-se as expressões mais claras dos objetivos gerais da sociedade, cuja consecução cabe a todos os cidadãos, bem como das metas individuais socialmente prescritas como desejáveis, em termos de consentimentos, prêmios e sanções . <opc.corpprinc.port.> These codices contain explicit statements of the general objectives of the society, the attainment of which is the personal responsibility of every	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	Denomina-se fato moral para uma espécie social dada, considerada em uma fase de seu desenvolvimento, toda regra de conduta à qual se liga uma sanção repressiva difusa na média das sociedades desta espécie, consideradas no mesmo período de sua evolução. <corpcomp.port.> There is no tribe, be it ever so primitive, which does not have an ethical code. This code refers, however, to the relations of a man to his fellow-men and does not need to be related to

		citizen. They specify correct behavior for the individual, along with rewards for conformity and punishments for abuses.<opc.corpprinc.ing.>		rewards or punishments in after life.<corpcomp.ing.> All these specialties are bolstered by supernatural sanctions , by the same belief in tapu that operates in differentiating the labor of the sexes.<corpcomp.ing.>
SANGRA-DOR/ES	BLEEDER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	É assinalável a quantidade e qualidade de profissionais que iam de cirurgiões, barbeiros, sangradores , a quantidade de pedreiros, serradores, tanoeiros, serralheiros, caldeiros, cavaqueiros, carvoeiros, oureiros, calheiros, canoeiros, pescadores e construtores de bergantins.<opb.corpprinc.port.> The quantity and quality of the professional people is noteworthy: they included surgeons, barbers, and bleeders along with a large number of stonemasons, sawyers, tanners, locksmiths, tinkers, woodcutters, charcoal makers, goldsmiths, street pavers, canoe makers, fishermen, and shipbuilders.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
SANTAR-RÃO/ÕES	PURITAN/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Tal foi o que sucedeu em 1872 com a erupção messiânica dos Mucker (santarrões) do rio dos Sinos, a 35 quilômetros de Porto Alegre, a capital provincial do Rio Grande do Sul, liderada principalmente por uma mulher-profeta	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>que também organizou uma comunidade igualitária e fanática. <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Such were the events that took place in 1872 with the messianic eruptions of the Muckers (Puritans) along the Rio dos Sinos, twenty-five miles from the provincial capital of Porto Alegre in Rio Grande do Sul, led in the main by a prophetess who also established an egalitarian and fanatic community. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
SAQUE/S	<p>ASSAULT</p> <p>PILLAGE</p> <p>BOOTY</p>	<p>Este é um desenvolvimento inevitável nos Estados Rurais Artesanais, coletivistas e privatistas, em virtude da sedentarização dos seus camponeses e da especialização de seus artesãos que, fazendo-os cada vez mais inaptos para a guerra, tornam a sociedade vulnerável aos assaltos das chefias pastoris nômades, ávidas de saque e de domínio. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This was an inevitable development in Rural Craftsman States of both types because the sedentariness of the peasants and the specialization of the artisans made them increasingly unfit for warfare, and so left the society vulnerable to assault by Nomadic Pastoral Chiefdoms. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Adestrados nessas práticas, os paulistas se lançam, no começo do século XVII, contra as prósperas missões jesuíticas do Paraguai, onde dezenas de milhares de índios sedentarizados e disciplinados no trabalho agrícola, pastoril e artesanal se ofereciam como o saque mais tentador. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Having become skilled at these practices, the bandeirantes at the beginning of the seventeenth century attacked the prosperous Jesuit missions in Paraguay, where tens of thousands of Indians, settled and disciplined for farming, herding, and artisanry, offered themselves as most tempting booty. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Enquanto Lampião tem uma trajetória em ziguezague, saindo e entrando na ordem, para exercer seu papel de vingador generalizado e exercer seu saque, Antônio Conselheiro faz um movimento sistemático para fora da sociedade.<corpcomp.port.></p> <p>For a time he evaded their assaults by turning himself into various shapes, assuming the likeness successively of Zeus and Cronus, of a young man, of a lion, a horse, and a serpent. <corpcomp.ing.></p>

		<p>Sob o domínio do imperialismo industrial, o papel dos povos atrasados na história já não será o de prover tesouros pelo saque ou de abastecer o mercado mundial de ouro e prata e especiarias, e nem mesmo dos produtos tropicais clássicos, como o açúcar e outros.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Under the domination of industrial imperialism, the role of backward peoples was no longer to provide treasure for pillage, or to supply the world market with gold, silver, and spices or classic tropical products like sugar.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Assim, num tempo em que as nações deserdadas na divisão do mundo apelavam para a pirataria marítima dos corsários, os paulistas, que eram os deserdados do Brasil, lançavam-se, também, ao saque com igual violência e cobiça. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Thus, at a time when the nations disinherited in the division of the world were resorting to the maritime piracy of corsairs, the bandeirantes, who were the disinherited of Brazil, were also plunging into pillage with equal violence and greed. <opb.corpprinc.ing.></p>	
SAQUEA-DOR/ES	PILLAGER/S	<p>Aquela tecnologia nova de cavalaria de guerra e esta armadura ideológica os transformaria, de simples saqueadores da riqueza entesourada por outros povos ou exploradores de sociedades rurais artesanais sedentarizadas, em guerreiros invencíveis e em reformadores incandescentes de fúria sagrada. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The military cavalry technology and new ideological armor transformed the Nomadic Pastoralists from simple pillagers or exploiters of the wealth accumulated by sedentary Rural Craftsman societies into invincible</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

		warriors and reformers burning with sacred. <opc.corpprinc.ing.>	
SAQUEIO	PILLAGE LOOTING SACK	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Essa pobreza, que está na base tanto das motivações quanto dos hábitos e do caráter do paulista antigo, é que fazia deles um bando de aventureiros sempre disponível para qualquer tarefa desesperada, sempre mais predispostos ao saqueio que à produção.<opb.corpprinc.port.> That poverty, which formed the base of both their motivations and their customs and shaped the character of the old bandeirantes, was what made them a band of adventurers always ready for any bold task, always more predisposed to pillage than to production. <opb.corpprinc.ing.> As circunstâncias fazem surgir, periodicamente, lideranças ferozes que a todos se impõem na divisão do despojo de saqueios . <opb.corpprinc.port.> Circumstance periodically brings forth fierce leaders who impose themselves on all in the division of spoils from looting . <opb.corpprinc.ing.> Num segundo movimento, se expandiram pelos mares, lançando-se em guerras de conquista, de saqueio e de evangelização sobre os povos da África, da Ásia e,
			TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			<p>principalmente, das Américas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In a second step they expanded over the seas, plunging into wars of conquest, sack, and evangelization against the peoples of Africa, Asia, and principally the Americas. <opb.corpprinc.ing.></p>	
SAUDAÇÃO /ÕES	GREETING/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Outro foi o cerimonial do Ereiupe, ou saudação lacrimosa, com que os Tupi recebiam os visitantes queridos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Another was the Ereiupe ceremony, the tearful greeting with which the Tupi received esteemed visitors. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) o papel que desempenhavam na saudação lacrimosa, na preparação do cauim, nos rituais antropofágicos, sem perder o vigor sexual. <corpcomp.port.></p> <p>No special greetings pass between them and their husbands. They are interested in the food brought from Dobu, more especially in the sago. <corpcomp.ing.></p>
SECULARIZAÇÃO	SECULARIZATION	<p>Mais tarde, dão-se novos passos neste caminho de racionalização da conduta, através da secularização de uma série de setôres antes regidos por critérios religiosos e da individualização das relações sociais.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Subsequent steps toward the rationalization of conduct included the secularization of a number of aspects formerly under religious control, and the individualization of social relations. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Florestan Fernandes (1954: 121-4) tem inteira razão ao assinalar que a obra de Lévy-Bruhl se situa no contexto do processo de secularização próprio à sociedade ocidental, manifestando seus efeitos e crises.<corpcomp.port.></p> <p>The western settlements were removed almost bodily to the missions, and at secularization in 1834 there were apparently too few survivors to reestablish tribal life. <corpcomp.ing.></p>

SEDENTARI
-ZAÇÃO

SEDENTARINESS

SEDENTARY
TENDENCIES

SETTLEMENT

Este é um desenvolvimento inevitável nos Estados Rurais Artesanais, coletivistas e privatistas, em virtude da **sedentarização** dos seus camponeses e da especialização de seus artesãos que, fazendo-os cada vez mais inaptos para a guerra, tornam a sociedade vulnerável aos assaltos das chefias pastoris nômades, ávidas de saque e de domínio. <opc.corpprinc.port.>

This was an inevitable development in Rural Craftsman States of both types because the **sedentariness** of the peasants and the specialization of the artisans made them increasingly unfit for warfare, and so left the society vulnerable to assault by Nomadic Pastoral Chiefdoms.
<opc.corpprinc.ing.>

Com isto, o âmbito de circulação espacial rotineiro de cada pessoa vai diminuindo, iniciando-se a tendência à **sedentarização**, que se acentuará cada vez mais. <opc.corpprinc.port.>

Men spent less time hunting and fishing and more in agriculture and animal care. As a result, each person's sphere of circulation became increasingly restricted, and **sedentary tendencies** were correspondingly augmented. <opc.corpprinc.ing.>

Era criado com o maior zelo por constituir um dos principais procedimentos de **sedentarização** dos indígenas que, contando com uma provisão regular de carne, podiam dedicar-se às lavouras e ao artesanato, independizando-se da caça e da pesca. <opb.corpprinc.port.>

They were bred with the greatest care, being one of the main ingredients for the **settlement** of the natives, who if they had a regular supply of meat could dedicate themselves to agriculture and crafts, freeing them from hunting and fishing.
<opc.corpprinc.ing.>

Novos costumes sociais em que a **sedentarização** era um fator preponderante; em que seus hábitos, como o de andar nu, passavam a ser ridicularizados e vistos como um pecado a ser evitado.
<corpcomp.port.>

The **settlement** of the unoccupied districts of the United States has brought about an intermixture of types similar to that occurring in modern city populations, because settlers from different parts of Europe may dwell though in close proximity in newly opened countries. <corpcomp.ing.>

<p>SEGREGA- ÇÃO</p>	<p>SEGREGATION</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As culturais provêm da segregação em que viveram nas primeiras décadas, como quistos implantados numa sociedade profundamente diferente, com a qual não mantinham convívio. <opb.corpprin.port.></p> <p>The cultural uniformities come from the segregation in which they lived during the early decades as implants in a profoundly different society with which they did not intermingle. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>De fato, temos rituais "sagrados", "populares", "econômicos", "de parentesco", "políticos", "seculares", "formais e informais", "esportivos", "acadêmicos", "civis", "militares", "femininos" e "masculinos", "de passagem", "de interação", "de segregação e agregação", "financeiros", "mágicos e místicos", "científicos", "de expiação", "de aflição" etc., uma lista que poderia ser interminável... <corpcomp.port.></p> <p>Ironically, in America, it is only the so-called majority which fights for segregation. <corpcomp.ing.></p>
<p>SELEIRO/S</p>	<p>SADDLE-MAKER/S</p>	<p>Escravista multiplicam-se as manufaturas organizadas como ergasterions: serrarias, carpintarias e marcenarias; estaleiros, metalúrgicas e caldeirarias; olarias e cerâmicas; vidrarias, curtumes; e oficinas de ourives, seleiros, correieiros, sapateiros, onde dezenas e até centenas de artesãos, na sua maioria escravos, produziam artigos padronizados para comércio.<opc.corpprinc.port.></p> <p>In the principal cities of each Mercantile Slavistic Empire, there was</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

		a proliferation of craft shops organized like ergasterions, and encompassing a wide range of craftsmen, including carpenters, cabinetmakers, boatbuilders, metalworkers, copper-smiths, brickmakers, potters, glassblowers, tanners, jewelry makers, saddle-makers , leatherworkers, and shoemakers. In such institutions tens or even hundreds of craftsmen, the majority of them slaves, produced standardized articles for sale. <opc.corpprinc.ing.>		
SELVAGEM /NS	SAVAGE/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Acrescenta que não vão ao mato cativar índios, como alguns "pretendem fazer crer a Vossa Majestade", para civilizar selvagens .<opb.corpprinc.port.> He goes on to say that they do not go into the forest to capture Indians, as "some try to make Your Majesty believe, in order to civilize savages ."<opb.corpprinc.ing.>	Nota-se nos folgedos de menino referidos pelo Padre Cardim, como nas danças de magia, de guerra e de amor da gente grande, a tendência dos selvagens americanos de misturarem à sua vida a dos animais. <corpcomp.port.> In the following pages I shall illustrate the theory and the practice as they are found among savages in all their naked simplicity, undisguised by the refinements of metaphysics and the subtleties of theology. <corpcomp.ing.>
SELVAGERIA	SAVAGERY	Discrepando mais do que Gordon Childe do esquema de Morgan, White propõe uma etapa inicial de Selvageria que se estenderia até a Revolução Agrícola, através da qual o homem	(...) as classes dirigentes tendem a definir-se como agentes da civilização ocidental e cristã, que se considerando mais perfeitos, prudentes e pios, se avantajavam tanto sobre a selvageria que seu destino era	Esse esquema ganhou cidadania antropológica plena com a divisão de Morgan em sociedades de caçadores-coletores (selvageria), sociedades agrícolas (barbarismo) (...)

		<p>coloca a seu serviço a energia solar, mediante o cultivo de plantas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>impor-se a ela como o domínio natural dos bons sobre os maus, dos sábios sobre os ignoros. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the ruling classes tended to define themselves as the agents of western and Christian civilization, considering themselves more perfect, prudent, and pious, so much advanced over savagery that their destiny was to impose themselves as the natural rule of the good over the bad, of the wise over the ignorant. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p><corpcomp.port.></p> <p>It can now be asserted upon convincing evidence that savagery preceded barbarism in all the tribes of mankind, as barbarism is known to have preceded civilization. <corpcomp.ing.></p>
SEM-TERRA	<p>SOMEONE WITHOUT LAND</p> <p>LANDLESS</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A distinção se faz, hoje, tão evidente que colono, na região gringa, é pequeno proprietário e caboclo é o sem-terra. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This distinction has become so obvious today that the colonist in the gringo region is a small landowner and the caboclo is someone without land. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Ali, também, os sem-terra acorreram, reivindicando seu pé-de-chão, mas antes que crescesse como novo Contestado, se viram dispersados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The landless flocked there, too, demanding their bit of land, but they were dispersed before someone like a new Contestado could arise. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A Marcha Nacional dos Sem-Terra. Um Estudo sobre a Fabricação do Social.<corpcomp.po</p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

<p>SENADOR /ES</p>	<p>SENATOR/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>São os grandes eleitores dos deputados, senadores e governadores; os manipuladores das autoridades municipais e estaduais, sempre solícitas em atendê-los e dispostas a tudo fazer para emprestar congruência e amplitude à autoridade fazendeira, opb.corpprinc.port.></p> <p>They are the main electors of deputies, senators, and governors; the manipulators of municipal and state authorities, always solicitous to take care of them and disposed to do everything that lends coherence and breadth to the authority of the landowners.,.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>ANTONIO CARLOS MAGALHÃES - Talvez o mais conhecido político baiano, tendo sido, a partir do final da década de 1950 e em varias ocasiões, prefeito de Salvador, governador do Estado, deputado, senador e ministro. <corpcomp.port.></p> <p>According to one story Romulus, the first king of Rome, was cut in pieces by the senators, who buried the fragments of him in the ground; and the traditional day of his death, the seventh of July, was celebrated with certain curious rites, which were apparently connected with the artificial fertilisation of the fig.<corpcomp.ing.></p>
<p>SENHOR/ES</p>	<p>MASTER/S LORD/S OWNER/S</p>	<p>Esta transição do escravismo à servidão opera-se menos como uma evolução resultante da luta dos escravos contra seus senhores do que em virtude da deterioração do sistema econômico anterior, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>This transition from slavery to servitude comes about less often as a consequence of the struggle of slaves against their masters than it does by evolutionary deterioration (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esse novo homem livre, preto ou branco, formado no mundo do engenho açucareiro com sua hierarquia remarcada, enquanto nele permanece mergulhado é quase tão igualmente respeitoso e servil ao senhor e ao feitor quanto o antigo escravo, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>This new free man, white or black, formed in the world of the sugar plantation with its distinct hierarchy, remains deep within it and is almost as respectful and servile to the master and to the foreman as was the old slave, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>São essas "famílias patriarcas", percebidas como unidades heterodoxas posto que tinham múltiplas funções e somavam hierarquicamente graus variados e extremos da condição humana: dos senhores aos escravos, (...) <corpcomp.port.></p> <p>It began on the sixteenth day of the month Lous, and lasted for five days, during which masters and servants changed places, the servants giving orders and the masters obeying them. <corpcomp.ing.></p>

		<p>(...) sociedades, que deixam de ser igualitárias, ao mesmo tempo que se transformam em comunidades multi-étnicas caracterizadas pela polarização de escravos em contraposição a senhores e em competição com os trabalhadores livres. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) societies; they ceased to be egalitarian, and were transformed into multi-ethnic communities in which slaves contrasted with their lords and entered into competition with the free laborers. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) debaixo do guante da velha classe dominante de descendentes dos senhores de escravos que se seguiu a eles no exercício do poder e das novas elites cujo setor predominante é, hoje, o corpo gerencial das multinacionais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) under the gauntlet of the old ruling class of the descendants of slave owners that has succeeded them in the exercise of power and of the new elites, a sector today largely composed of the agents of multinationals. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) even great nobles holding their lands from him, so that he was legally entitled to dispossess them as a Ruanda monarch was in principle entitled to deprive his lords of their cattle. <corpcomp.ing.></p>
SENHORA-LIDADE	LORDLINESS LORDLY POSITION	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A senhorialidade do patronato açucareiro lembra, em muitos aspectos, a da aristocracia feudal, pelos poderes equivalentes que alcança sobre a população que vivia em seus domínios, <opb.corpprinc.port.></p> <p>The lordliness of the sugar bosses recalls in many ways that of the feudal aristocracy because of the equivalent powers held over the population who lived on their domains, <opb.corpprinc.ing.></p> <p>(...) novas formas de organização da vida social que simultaneamente reafirmassem a senhorialidade todo-poderosa do dono dos negros, que valiam mais que todo o conjunto da propriedade, (...)</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) new forms of the organization of social life, which simultaneously reaffirmed the all-powerful lordly position of the owner of slaves, who were worth more to him than the whole spread of his property.(...) <corpcomp.ing.></p>	
SENHORIO /S	RULER/S MASTER/S LANDLORD/S FEUDAL LORD/S CHIEF/S LANDOWNER/S OWNER/S LORD/S MASTERY DOMAIN/S	<p>À medida que os novos senhorios aristocrático-clericais se apossavam das antigas áreas intensamente cultivadas, transformavam-nas principalmente em pastagens para a criação de ovelhas, (...) <opc.corpprinc.port.></p>	<p>(...) para cada pessoa colocar-se sob o amparo de um senhorio que tenha voz frente ao novo poder para escapar às arbitrariedades de que, doravante, está ameaçada.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) Joãozinho Bem-Bem, que na narrativa também tem direito ao senhorio e aparece como "irmão" do fazendeiro, numa perfeita compreensão dos dois lados do mundo social brasileiro, (...) <corpcomp.port.></p>
		<p>Under the new aristocratic-ecclesiastical rulers, regions once intensively cultivated were converted into pasture for sheep, (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) every person place himself under the protection of a landowner with a voice before the new power, so as to avoid arbitrary acts by which he would be threatened in the future. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) is taken out of the hands of the ordinary rulers and entrusted to the monk of the Debang monastery who offers to pay the highest sum for the privilege. <corpcomp.ing.></p>
		<p>(...) as imposições mais duras da servidão haviam sido substituídas por novas formas de contingenciamento, de modo a manter sempre o campesinato sob a dependência de senhorios privados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the most severe kinds of servitude had given way to new forms of</p>	<p>Só com a ruptura do feudalismo europeu, a restauração da rede mercantil, é que os senhorios feudais começam a interessar-se pela gerência econômica de seus bens em termos de produção capitalista. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Only with the breakup of European feudalism and the restoration of the</p>	<p>Nay, more, masters actually changed places with their slaves and waited on them at table;(...) <corpcomp.ing.></p> <p>In some countries these were landlords whose demands might become excessive, in some these were priests, in some these were state officials. <corpcomp.ing.></p> <p>He did not even appoint the war chiefs</p>

<p>regulation that kept the peasantry under the control of private landlords. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>mercantile network did feudal lords begin to become interested in the economic management of their holdings in terms of capitalist production. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>or concern himself with the conduct of war parties. <corpcomp.ing.></p> <p>In general, a definite caste system (slaves, freemen, landowners, nobles) with godlike kings is peculiar to Polynesian society. <corpcomp.ing.></p>
<p>(...) porque os imperativos de defesa contra árabes, iranianos e turcos fortaleceram o Estado imperial militarista em face da sedição dos senhorios locais, impossibilitando a refeudalização. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) because the requirements for defense against the Arabs, Iranians, and Turks strengthened the militaristic imperial state to the extent that it could counteract sedition by local feudal lords and oppose the trend toward feudalism. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Era a dialética do senhorio natural do cristão contra a servidão, natural também, do bárbaro. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This was the dialectic of the natural mastery of the Christian over the likewise natural servitude of the barbarian. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>This provides the stimulus to continuous of a business, often contrary to the expressed wishes of its expansion owners and managers. <corpcomp.ing.></p> <p>It gives the feudal lords something to do to justify their tenure of land; (...) <corpcomp.ing.></p> <p>Even the peasants characteristically fired the home of a landowner other than the one on whom they were dependent. <corpcomp.ing.></p> <p>They must approach their lords with reverence; they must regard them as more exalted beings, and are not permitted to eat in their presence. <corpcomp.ing.></p>
<p>(...) as antigas formas de conscrição de mão-de-obra, como a vassalagem ou o escravismo, dando lugar a novos modos de contingenciamento das camadas subalternas a senhorios militares locais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) the old forms of labor conscription, such as bondage and slavery, give way to new methods of controlling the subordinate classes under local</p>	<p>(...) bem como o comando de todo o povo como uma mera força de trabalho, sem destino próprio, cuja função era servir ao senhorio oriundo daquelas bulas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) who merely formed a work force, with no destiny of their own, and whose function was to serve the landlord, whose origins derived from these bulls.</p>	<p>(...) the makings but is not as close to complete mastery of form as the other. <corpcomp.ing.></p> <p>The king and queen of Tahiti might not touch the ground anywhere but within their hereditary domains; (...)</p>

<p>military chiefs. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.ing.></p>	<p><corpcomp.ing.></p>
<p>(...) sistema como propriedade de senhorios individuais, mas como povos vencidos e subjugados a um poder estatal (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) the system as the property of individual masters, but rather as defeated peoples subjugated to the state, (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No mundo rural, a mudança de regime jamais afetou o senhorio fazendeiro que, dirigindo a seu talante as funções de repressão policial, as instituições da propriedade na Colônia, no Império e na República,(...)<opb.corpprinc.port.></p> <p>In the rural world the change of regimes never had any effect on the domination of the plantation owners, who, using the function of police repression, the institutions of the Colony, the Empire, and the Republic (...) <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Senhorios velhos se sucedem em senhorios novos, super-homogêneos e solidários entre si, numa férrea união superarmada e a tudo predisposta para manter o povo gemendo e produzindo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Old domains are succeeded by new ones, super-homogeneous and in solidarity among themselves in a heavily armored ironclad union and predisposed in every way to keep the people moaning and producing not (...) <corpcomp.ing.></p>	

SENZALA/S	SENZALA/S SLAVE QUARTERS	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>E diferenciou a escravaria do eito - atirada na senzala e desgastada como bestas de carga - do círculo das mucamas e criados domésticos, escolhidos dentre os negros e negras de aspecto mais agradável, nascidos já no engenho, para servir à família senhorial. <opb.corpprinc.port.></p> <p>And it set apart the field slaves—flung into the senzala and worn down like beasts of burden— from the circle of personal maids and household servants chosen from among the black men and women with the most pleasing looks, born on the plantation, to wait on the master's family. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>Surge, assim, a área cultural crioula, centrada na casa-grande e na senzala, com sua família patriarcal envolvente e uma vasta multidão de serviçais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Thus was born the Creole culture, centered on the great house and the slave quarters, with an enveloping patriarchal family and vast multitude of servants. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O português sujo e carente que vê a indígena nua e limpa, o senhor de escravos, ou o menino da casa grande, que buscam na senzala, este a iniciação, aquele o que lhe falta no quarto do casal, rompem sem o saber as fronteiras culturais que deviam segregá-los.<corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
SEQUAZ	FOLLOWER	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Para isso se fará compadre, ou foreiro, ou sequaz , ou eleitor - geralmente tudo isto -, de quem lhe possa assegurar a proteção indispensável.<opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	For that reason he became a compadre or tenant or follower or elector—generally all of them—of someone who could assure him the necessary protection. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
SERINGAL /IS	RUBBER GROVE/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Muitos seringais foram abandonados por patrões levados à falência, sendo toda a gente aliciada entregue à sua própria sorte nos ermos da floresta. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Many rubber groves were abandoned by bosses who had fallen into bankruptcy, with all the people employed thrown to their own fate in the jungle wastes. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
SERINGA- LISTA/S	RUBBER DEALER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Ao lado dos patrões dos seringais, os novos surtos de extrativismo fazem reviver um outro personagem dessa economia primitiva. É o regatão. Este vai onde não chega o seringalista .<opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Along with the rubber bosses, the new boom in extractive activity revived another actor in that primitive economy: the river trader. He went where the rubber dealer did not. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
SERINGUEI- RO/S	TAPPER/S RUBBER WORKER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Além dos seringueiros , a indústria extrativista da Amazônia moderna inclui a outros coletores especializados em	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		<p>diversos produtos.<opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p> <p>Besides the tappers, the extractive industry of the Amazon region today includes other gatherers specializing in diverse products. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Tais são os balateiros, os castanheiros, os coletores de copaíba, de pau-rosa, de piaçava, de murumuru, timbó, tucum e os caçadores de jacarés, de pirarucu e de tartarugas. Todos tão miseráveis quanto os seringueiros.<opb.corpprinc.port.></p> <p>These are the balata-gum gatherers, chestnut gatherers, collectors of copaiba balm, rosewood, passava palm, murumu palm, timbó vine, and tucum palm, and the hunters of alligators, priarucu fish, and turtles, all of them as miserable as the rubber workers. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>	
SERRADOR/ES	SAWYER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É assinalável a quantidade e qualidade de profissionais que iam de cirurgiões, barbeiros, sangradores, a quantidade de pedreiros, serradores, tanoeiros, serralheiros, caldeiros, cavaqueiros, carvoeiros, oureiros, calheiros, canoeiros, pescadores e construtores de bergantins. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The quantity and quality of the professional people is noteworthy: they included surgeons, barbers, and bleeders along</p>	<p>Soares descreve os Tupinambá como tendo "grande destino para saberem logo estes officios", isto é, os de "carpinteiros de machado, serradores, oleiros"; (...) <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			with a large number of stonemasons, sawyers , tanners, locksmiths, tinkers, woodcutters, charcoal makers, goldsmiths, street pavers, canoe makers, fishermen, and shipbuilders. <opb.corpprinc.ing.>	
SERRALHEI-RO/S	LOCKSMITH/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	(...) a quantidade de pedreiros, serradores, tanoeiros, serralheiros , caldeiros, cavaqueiros, carvoeiros, oureiros, calheiros, canoieiros, pescadores e construtores de bergantins. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) a large number of stonemasons, sawyers, tanners, locksmiths , tinkers, woodcutters, charcoal makers, goldsmiths, street pavers, canoe makers, fishermen, and shipbuilders. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
SERTANEJO/S	BACKLANDER/S MAN/MEN OF THE SERTÃO	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Cada sertanejo que se acerca do taumaturgo incandesce, transformando-se num justicador divino, só disposto a dedicar-se às rezas e à reconstrução da ordem social em novas bases. <opb.corpprinc.port.>	Dele resultaria, entretanto o Brasil antiescravocrata ou indiferente aos interesses da escravidão representado pelo Cear em particular, e de modo geral pelo sertanejo ou vaqueiro. <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Every backlander who approached the thaumaturge was transformed into a gleaming seeker of divine justice, ready to devote himself solely to prayers and to reconstruction of the social order on new bases. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			<p>Sob essas condições de domínio despótico, as relações do sertanejo com seu patronato se revestem do maior respeito e deferência, esforçando-se cada vaqueiro ou lavrador por demonstrar sua prestimosidade de servidor e sua lealdade pessoal e política.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Under these conditions of despotic control, the relationship of the man of the sertão with his boss is clothed in the greatest respect and deference, each cowman or farmworker making an effort to demonstrate his service-ability as a servant and his personal and political loyalty.<opb.corpprinc.ing.></p>	
SERTANE- JOS- JAGUNÇOS	BACKLANDS THUGS	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Surge, então, nos centros urbanos, despertados para o problema pelo escândalo das vitórias militares daqueles sertanejos-jagunços , a interpretação de que se tratava de um couro de monarquistas, em rebelião contra o regime republicano, orientados, talvez, por agentes lusitanos. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The idea then arose in urban centers, aroused by the problem and scandal of the military victories of those backlands thugs , that it was a matter of a gang of monarchists in rebellion against the republican regime and under the direction,	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			perhaps, of Portuguese agents. <opb.corpprinc.ing.>	
SERTANIS- TA/S	SERTÃO SCOUT/S MAN/MEN OF SERTÃO SUPERIOR EXPEDITION- ARY/IES	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	(...) a bandeira transitava pelo sertão toda uma corte de serviçais que carregavam as cargas de mantimentos e utensílios, de índios que caçavam, pescavam e coletavam alimentos, de sertanistas que abriam picadas e estabeleciam rumos. <opb.corpprinc.port.>	Sertanistas também se voltam para os mitos, como Orlando e Cláudio Villas Boas no Xingu. <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) the bandeira proceeded through the backlands with a whole retinue of auxiliaries who carried the burdens of supplies and tools, Indians who hunted and fished and gathered food, and sertão scouts who blazed trails and showed the way.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
			Por tudo isso é que os mamelucos paulistas se tornaram - como mateiros e sertanistas ainda melhores que os próprios índios - o terror dos grupos tribais livres e dos índios catequisados pelos jesuítas, nesse processo desestimulados para a luta, e, mais tarde, dos negros fugidos e concentrados em quilombos. <opb.corpprinc.port.>	
			For all these reasons the São Paulo mamelucos—as men of the jungle and sertão superior even to the Indians themselves—became the terror of free tribal groups and Indians catechized by the	

			<p>Jesuits and later of run-away blacks and those gathered in quilombos. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Enfrentaram, de um lado, a odiosidade jesuítica e a má vontade dos reinóis e, do outro, todas as dificuldades imensas de sua dura vida de sertanistas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They were faced on one hand by the hatred of the Jesuits and the ill will of the Portuguese and on the other by all the immense difficulties of their hard life as expeditionaries. <opb.corpprinc.ing.></p>	
SERTÃO /ÕES	SERTÃO/ÕES BACKLAND/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É de assinalar que o cangaço surgiu, no enquadramento social do sertão, fruto do próprio sistema senhorial do latifúndio pastoril, que incentivava o banditismo, pelo aliciamento de jagunços pelos coronéis como seus capangas(...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>It must be pointed out that the cangaço arose out of the social structure of the sertão, the fruit of the lordly system of the grazing latifundia itself, which incited people to banditry through the attraction of jagunços by the "colonels" to be their capangas (bodyguards)(...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Outro, sobre a “Percepção de doenças no sertão baiano”, vem sendo realizado na área rural do município de Santa Maria da Vitória, sob a direção de Roque de Barros Laraia, em colaboração com o Departamento de Medicina Tropical da Universidade de Brasília. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>A mais importante delas foi o cultivo de um algodão arbóreo, nativo na região, o mocó, cujo caráter xerófilo lhe permitia sobreviver e produzir, mesmo nas áreas mais secas do sertão, um casulo de fibras longas com ampla aceitação no mercado mundial.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The most important of these was the cultivation of an arboreal cotton native to the region, mocó, the xerophytic character of which allowed it to survive and produce even in the driest areas of the backlands, yielding a boll of long fibers with wide acceptance in the world market.<opb.corpprinc.ing.></p>	
SERVIDÃO	SERVITUDE	<p>Esta transição do escravismo à servidão opera-se menos como uma evolução resultante da luta dos escravos contra seus senhores do que em virtude da deterioração do sistema econômico anterior,(...)<opc.corpprinc.port.></p> <p>This transition from slavery to servitude comes about less often as a consequence of the struggle of slaves against their masters than it does by evolutionary deterioration of an economic system (...)</p>	<p>Era a dialética do senhorio natural do cristão contra a servidão, natural também, do bárbaro.<opb.corpprinc.port.></p> <p>This was the dialectic of the natural mastery of the Christian over the likewise natural servitude of the barbarian.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Sentado sob a árvore, fumando e olhando com sua luneta, ele é levado por esse novo mundo tão estranho que suas lentes revelam a proclamar um ideal que deveria ser o de todos os que acreditam que o pensamento é, sobretudo, uma arma contra o conformismo e a servidão: (...)<corpcomp.port.></p> <p>That the clients were total strangers to the plebeian commonalty and did not coalesce with it until late, when the bond of servitude had been loosened, partly from the houses of their patrons dying of or sinking into decay,(...)</p>

		<opc.corpprinc.ing.>		<corpcomp.ing.>
SERVILIDADE	SERVILITY	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É, por outro lado, a servilidade a seus senhores dos caboclos aculturados ao sistema e sua contraface: a atitude de crueldade brutal para com os índios de que eram oriundos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>And, on the other hand, the servility shown their masters by the caboclos acculturated into the system and its obverse: an attitude of brutal cruelty toward the Indians from whom they had sprung. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) the presence of Montezuma, which was interpreted as an act of servility and deference, although bare feet must have been the rule rather than the exception in Tenochtitlan. <corpcomp.ing.></p>
SERVILISMO	DEFECTS-SERVILITY	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Muito pior para nós teria sido, talvez, e Sérgio o reconhece, o contrário de nossos defeitos, tais como, o servilismo, a humildade, a rigidez, o espírito de ordem, o sentido de dever, o gosto pela rotina, a gravidade, a sisudez. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Much worse for us, perhaps, and Sérgio recognizes it, would have been the opposite of those defects-servility, humility, rigidity, a spirit of order, a sense of duty, a liking for routine, gravity, circumspection.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

SERVO/S	SERF/S SLAVE/S SERVANT/S	<p>Na base da pirâmide social situam-se os camponeses, presos à gleba, como servos ou dependentes. <opc.corpprinc.port.></p> <p>At the base of the social pyramid were the peasants, who were bound to the soil either as serfs or tenants. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Sua condição seria provavelmente muito próxima da que enfrentaria, por exemplo, o índio cativo de tribos guerreiras como os Guaikuru, para servir como servo de um cacicato. <opb.corpprinc.port.></p> <p>His status was probably quite close to what he would have encountered, for example, as a captive Indian of warlike tribes like the Guaikuru, serving a chieftain as a slave. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>As missões eram aldeamentos permanentes de índios apresados em guerras ou atraídos pelos missionários para lá viverem permanentemente, sob a direção dos padres. O índio, aqui, não tem o estatuto de escravo nem de servo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The missions were permanent settlements of Indians taken in war or attracted by the missionaries to live there under the direction of the priests. An Indian there had neither the status of slave nor that of servant. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Não faziam esses coitos mistério de sua função protetora de homicidas, adúlteros e servos fugidos, antes proclamavam-na abertamente pela voz dos forais. <corpcomp.port.></p> <p>Formerly there were several categories of 'slaves' (mayam), but the majority were voluntary serfs or even adopted sons of their masters rather than chattels. <corpcomp.ing.></p> <p>The pretence of subjecting the Indians to the government of Spain is only made to carry on the design of subjecting them to the dominion of private men, who make them all their slaves. <corpcomp.ing.></p> <p>Those held to servitude, and those employed as servants, lived in the marriage relation, and, with the patriarch as their chief, formed a patriarchal family. <corpcomp.ing.></p>
SESMARIA /S	LAND GRANT/S GRANT PIECES OF LAND	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	A distribuição das sesmarias, que começa nas regiões de Viamão e rio Grande, estende-se depois aos campos do rio Pelotas,(...) <opb.corpprinc.port.>	A lei de sesmarias de Dom Fernando, promulgada em 1375, tentou enfrentar os dois problemas: o do latifúndio e o do êxodo de trabalhadores do campo para as cidades. <corpcomp.port.>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The distribution of land grants, which began in the regions of Viamão and the Rio Grande, extended later to the plains along the River Pelotas,(...) <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Com o poder político de fundar vilas, conceder sesmarias, licenciar artesãos e comerciantes, e o poder econômico de explorar diretamente ou através de intermediários suas terras e até com o direito de impor a pena capital. <opb.corpprinc.port.></p> <p>with the political power to found villages, grant pieces of land, and license artisans and merchants; with the economic power to develop his lands directly or through intermediaries; and even with the right to impose capital punishment. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SESMEIRO /S</p>	<p>Termo não traduzido nas obras do corpus principal</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nos primeiros tempos, os próprios senhores de engenho da costa se faziam sesmeiros da orla do sertão, criando ali o gado que consumiam. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In early times the coastal plantation owners received grants on the edge of the sertão, breeding there the cattle they consumed.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O exagerado privatismo ou individualismo dos sesmeiros. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

<p>SEXO/S</p>	<p>SEX/S</p>	<p>Há pouca margem para a especialização, já que todos conhecem as técnicas produtivas básicas, não obstante atribuídas segundo linhas de sexo e de idade.<opc.corpprinc.port.></p> <p>All members devoted themselves to subsistence activities and were differentiated only by family lines, sex, and age.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Sem amor de ninguém, sem família, sem sexo que não fosse a masturbação, sem nenhuma identificação possível com ninguém - seu capataz podia ser um negro, seus companheiros de infortúnio, inimigos (...)<opb.corpprinc.port.></p> <p>Without anyone's love, without family, without sex, except for masturbation, without any possible identification with anyone—his overseer might be a black, his companions in misfortune enemies— (...)<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Convém notar que, se as relações com vegetais e corujas era uma forma de fazer sexo e casamento longe demais, o fato desses seres trazerem os nomes das seções de seus parceiros causa-nos uma impressão de incesto.<corpcomp.port.></p> <p>However much they might differ on what they deem the problem to be, at the very least, the existence of work, sex, and reproduction are seen as fraught with all sorts of quandaries; human desires are always fickle; and then there's the fact that we're all going to die.<corpcomp.ing.></p>
<p>SHAMAN/S XAMÃ/S <corpus comparável></p>	<p>SHAMAN/S MEDICINE MAN/MEN</p>	<p>Os shamans convertem-se, assim, em sacerdotes e, para atender às novas funções, organizam-se em corpos burocráticos e institucionalizam em igrejas a antiga religiosidade co-participada. <opc.corpprinc.port.></p> <p>During this process, the shamans or medicine men were converted into priests. To fulfill their new functions, the priests organized into bureaucratic bodies of growing size, and temples institutionalized what had formerly been community religious observances. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) e, finalmente, um xamã, que está tão preso nessa estrutura quanto todas as suas outras peças (cf. Lévi-Strauss, 1958: Capítulo 9). <corpcomp.port.></p> <p>The figures in white outside the ring, with the blue and yellow crosslike figures within them, are the shaman's plumes. <corpcomp.ing.></p>

<p>SIGNIFICAÇÃO</p>	<p>SIGNIFICANCE SIGNIFICATION <corpus comparável></p>	<p>(...) de processos civilizatórios singulares com a significação que P. Sorokin (1937/1941) deu à expressão "supersistemas culturais"; de revoluções tecnológicas num sentido mais restrito do que o atribuído ao conceito de "revoluções culturais" por Gordon Childe (1937; 1951) (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) of individual civilizational processes, with the significance that Sorokin (1937-1941) gave to the term "cultural supersystems"; of technological revolutions, but in a more restricted sense than that given to the concept of "cultural revolutions" by Childe (1936, 195 1) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A ação concreta devolve significação e destino a velhas crenças da religiosidade popular praticada desde sempre na região, mas que são chamadas agora a inspirar lideranças novas para uma guerra santa destinada a promover uma reestruturação da sociedade.<opb.corpprinc.port.></p> <p>That concrete action brought back significance and meaning to old popular religious beliefs that had always been held in the region but that were now called upon to inspire new leadership for a holy war destined to bring about a restructuring of society. <opb.corpcomp.ing.></p>	<p>Por outro lado, seu intuito é "etnográfico" (no sentido de uma "etnografia do pensamento") e "hermenêutico" (na medida em que procura captar a significação intrínseca da obra de Lévy-Bruhl como um todo). <corpcomp.port.></p> <p>For one thing, the habit of thought which defines the world, or society, as a totalizing system (in which every element takes on its significance only in relation to the others) tends to lead almost inevitably to a view of revolutions as cataclysmic ruptures. <corpcomp.ing.></p> <p>(...) the Latin tribes may be inferred from the signification of the word family, derived from familia, which contains the same element as foimulu = servant, supposed to be derived from the Oscan famel = servus, a slave. <corpcomp.ing.></p>
<p>SIGNO/S</p>	<p>MARK/S SIGN/S <corpus comparável></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Ocorreu justamente o contrário, uma vez que, apesar de sobreviverem na fisionomia somática e no espírito dos brasileiros os signos de sua múltipla ancestralidade, não se diferenciaram em antagônicas minorias raciais, culturais ou regionais, vinculadas a</p>	<p>As relações propostas pela monocultura latifundiária, a trama dissimulada de senhores e escravos, logo se alargam em um interminável mural, onde se encontram cravados os signos de um mundo vivo, precisamente vivificado</p>

		<p>lealdades étnicas próprias e disputantes de autonomia frente à nação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Quite the opposite has taken place: in spite of the survival of marks of their multiple ancestry in physical appearance and spirit, Brazilians have not split up into antagonistic racial, cultural, or regional minorities tied to their different ethnic loyalties and demanding autonomy from the nation.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>pela palavra matizada de GILBERTO FREYRE.<corpcomp.port.></p> <p>In the second place, the consanguine family is stamped with the marks of this supposed antecedent state. <corpcomp.ing.></p> <p>In countries where timber is plentiful, they erect tall slender trees, which stand high, and they continue almost the whole year; so as a stranger would go nigh to imagine that they were all signs of ale-sellers, and that all houses were ale-houses. <corpcomp.ing.></p>
SÍMBOLO/S	SYMBOL/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Estes são nossos heróis assinalados, símbolos de uma grandeza recôndita que havia. Ainda há, eu quero crer, mais rara que os outros, por garimpar. <opb.corpprinc.port.></p> <p>These are our appointed heroes, symbols of a hidden grandeur that once was—that still is, I like to believe, rarer than the others yet to be mined. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Metáforas e símbolos onde a casa é contrastada com a rua são, pois, abundantes numa sociedade onde casa é concebida não apenas como um espaço que pode abrigar iguais (como é o caso da família norte-americana) e está sujeita às normas vigentes na rua, mas como uma área especial: (...) <corpcomp.port.></p> <p>Offended at his misdeeds, the other gods outlawed and exiled him, but set up in his place a substitute, Oller by name, a cunning wizard, to whom they accorded the symbols both of royalty and of godhead.<corpcomp.ing.></p>

<p>SINCRETIS- MO</p>	<p>SYNCRETISM</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) religiosidade folclórica e pouco ortodoxa, que resultou numa crença popular de colcha de retalhos, fundada no sincretismo da pajelança indígena com um vago culto de santos e datas do calendário religioso católico. <opb.corpcomp.port.></p> <p>(...) development of a folkloric and not too orthodox religiosity that resulted in patchwork popular belief based on the syncretism of indigenous shamanism with a vague cult of saints and dates from the Catholic religious calendar. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) sincretismo do diabo católico com o Jurupari, 140; comunismo tribal, 142, 184; cor erótica, 61; crianças felizes, 138; crimes que reconheciam, 184; culto fálico, 273; cultura: dissolução por efeito do contacto com os brancos. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SINDICALIS- -MO</p>	<p>CREATION OF TRADE UNIONS</p>	<p>Pelos mecanismos de institucionalização dos conflitos de classes — sobretudo o sindicalismo — que, em lugar de amadurecerem a consciência operárias para o papel histórico que lhe fora vaticinado, permitiram desviar para a conciliação e o reivindicacionismo econômico grande parte do ímpeto revolucionário; <opc.corpprinc.port.></p> <p>(3) institutionalization of class conflicts, especially by the creation of trade unions which, instead of maturing the worker's consciousness of the historic role foretold for him, have diverted a large part of the revolutionary impetus</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

		into economic gain; <opc.corpprinc.ing.>		
SINDICALI- ZAÇÃO	SYNDICATE MOVEMENT	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	A rapidez com que, em diversas regiões, nos últimos anos, os parceiros se interessaram pelo movimento de sindicalização rural, antecipando-se aos núcleos de assalariados agrícolas, indica, de um lado, sua independência maior e sua capacidade de conduta autônoma e, de outro, o grau de conscientização de sua própria miséria e de revolta contra a ordem social que a sustenta. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The rapidity with which sharecroppers in different regions have become interested in the rural syndicate movement over the past few years, anticipating the organization of paid farmworkers, indicates on the one hand their greater independence and capacity for autonomous conduct and, on the other, the degree of awareness of their own misery and of their revolt against the social order that maintains it.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
SINDICATO /S	LABOR UNIONS/ SYNDICATE/S TRADE UNION/S <corpus comparável>	Esta nova orientação das organizações políticas socialistas, associada à tendência de institucionalizar as tensões de classe, através dos sindicatos , conduziu a uma burocratização crescente dessas duas frentes de luta do movimento	Esse movimento experimentou uma rápida expansão, tanto através das ligas, como dos sindicatos rurais - estes principalmente nas usinas açucareiras, onde se concentram grandes massas de assalariados agrícolas - organizados por lideranças urbanas de diversas orientações	Beberio era um militante doPCdoB, mais preocupado com assentamentos rurais e sindicatos urbanos do que com questões "raciais" ou "culturais". <corpcomp.port.>

		<p>revolucionário.<opc.corpprinc.port.></p> <p>This new orientation, along with a tendency to institutionalize class tensions through the expansion of labor unions, led to a growing bureaucratization of these two fronts of the revolutionary movement. <opcorpprinc.ing.></p>	<p>políticas que incluíam desde sacerdotes católicos até militantes comunistas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That movement underwent rapid expansion by means of leagues and rural syndicates—the latter mainly on sugar-factory plantations, where great masses of wage-earning farm workers are concentrated—organized by urban leaders of diverse political orientation, ranging from Catholic priests to Communist militants.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) associations of people grouped for a common purpose such as a church or a trade union, and this made a programme of comparative work even harder.<corpcomp.ing.></p>
SINHÁ/S	MISTRESS/ES	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Da casa-grande, com a figura do senhor, da sinhá, das sinhazinhas e suas mucamas, temos descrições as mais expressivas e nostálgicas de uma antropologia que sempre focalizou o engenho através dos olhos do dono.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The great house, along with the figures of the master, the mistress, the young mistresses, and their personal slave girls or mucamas, have received lyrical and nostalgic description in an anthropology always viewing the plantation through the eyes of the owner.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>a quem se dirigiam sempre com medo, tratando-os de "Senhor", talvez constituíssem estímulos poderosos ao sadismo das sinhás, descarregado sobre as mucamas e as mulecas em rompantes históricos;(…) <corpcomp.port.></p> <p>There is a certain time every spring during which a member of either society may kidnap the wife of one of his rivals provided she has once been his mistress.<corpcomp.ing.></p>
SINHAZI-NHA/S	YOUNG MISTRESS/ES	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Da casa-grande, com a figura do senhor, da sinhá, das sinhazinhas e suas mucamas, temos descrições as mais expressivas e nostálgicas de uma antropologia que</p>	<p>Sabe-se que enorme prestígio alcançaram as mucamas na vida sentimental das sinhazinhas. <corpcomp.port.></p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	sempre focalizou o engenho através dos olhos do dono.<opb.corpprinc.port.> The great house, along with the figures of the master, the mistress, the young mistresses , and their personal slave girls or mucamas, have received lyrical and nostalgic description in an anthropology always viewing the plantation through the eyes of the owner.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
SÍTIO/S	FARMS/S	Estas se iniciam, provavelmente, pela horticultura de frutos e tubérculos nas áreas tropicais e, nas regiões temperadas e frias, pelo cultivo de cereais, uns e outros anteriormente coletados nos mesmos sítios . <opb.corpprinc.port.> They took the form of tending fruits and roots in tropical areas, and of the cultivation of cereals in temperate or cool regions, all of which had formerly been gathered as wild plants. <opb.corpprinc.ing.>	A não ser isso, só se movimentavam com o trinar dos cincerros das tropas de mulas que vinham do interior, ou com o rugido de atrito dos carros de boi que chegavam dos sítios carregados de mantimentos e de lenha.<opb.corpprinc.port.> Beyond that they stirred only with the tinkling bells of the mule trains coming from the interior or the groaning of oxcarts that came in from the farms , loaded down with provisions and firewood. <opb.corpprinc.ing.>	Os sítios de Itaguá e Mineração exemplificam bem este ponto, já que nestes locais foram encontradas peças cerâmicas tradicionais acompanhadas de inovações como no caso de uma peça confeccionada com a técnica indígena mas que apresenta a forma e motivos florais de origem européia (Itaguá).<corpcomp.port.> The multiplicity of the farms of property would be accompanied by the growth of certain regulations with reference to its possession and inheritance. <corpcomp.ing.>
SOBERANIA	SOVEREIGNTY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	O governo brasileiro, engajado nos princípios de limitação da soberania para a integração do Brasil como satélite privilegiado do sistema hegemônico norte-americano, se permitiu discutir a matéria. <opb.corpprinc.port.>	A loucura e a desrazão devem ser sumariamente eliminadas por Descartes de sua dúvida metódica para que a razão possa se instalar tranquilamente em toda a sua soberania doravante não contestada (Foucault 1961: 56-8).

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The Brazilian government, trapped in this matter of a limitation of its sovereignty in order for Brazil to become a privileged satellite of the American hegemonic system, allowed itself to discuss the issue. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p><corpcomp.port.></p> <p>(...) on the expiration of a fixed term of years, it was natural that they should seek to delegate the painful duty, along with some of the privileges of sovereignty, to a substitute who should suffer vicariously in their stead. <corpcomp.ing.></p>
<p>SOBERANO /S</p>	<p>RULER/S SOVEREIGN/S <corpus comparável></p>	<p>Os Estados Rurais Artesanais de modelo coletivista estruturaram-se como Estado-Igreja (Leslie White 1959), regidos por monarquias de base tradicional, com forte tendência centralista, que concentram na figura do rei a propriedade nominal da terra, a condução suprema da vida religiosa (frequentemente pela identificação do soberano com a própria divindade), o comando superior da guerra e a direção da máquina burocrática de arrecadação e de serviços. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Rural Craftsman States of the Collectivistic type have a theocratic structure with a strong tendency toward centralization, and are ruled by traditional monarchies. Concentrated in the person of the king are nominal ownership of the land, the highest religious authority (often involving personification of the divinity by the ruler), supreme command in warfare,</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) diz Gama Barros, "que as terras onde o soberano decretava que os criminosos ficassem imunes, consideravam desonra para elas a concessão de tal privilégio". <corpcomp.port.></p> <p>The change, by whatever causes produced, and whatever the character of the early rulers, was on the whole very beneficial.<corpcomp.ing.></p> <p>(...) African chiefdoms 'was mainly concerned with the interests of the sovereign, or of a small privileged class, or of one or two interested individuals.<corpcomp.ing.></p>

		the direction of the bureaucratic machine. <opc.corpprinc.ing.>		
SOBRE-NATURAL	SUPERNATURAL	Os especialistas no trato com o sobrenatural , cuja importância social vinha crescendo, tornam-se, agora, dominadores. <opc.corpprinc.port.> Specialists in dealing with the supernatural grew in importance and became part of the ruling class. <opc.corpcomp.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	Quero me referir ao espaço do "outro mundo" ou do " sobrenatural ", que faz com a casa e com a rua um elo complementar e terminal. <corpcomp.port.> If we remember that, as in all belief in the miraculous and supernatural , so also here, there is the loophole of counterforces, and of the sorcery being incorrectly or inefficiently applied, spoilt by broken taboos, mispronounced spells, or what not ; <corpcomp.ing.>
SOBREVI-VÊNCIA	SURVIVAL	(...) enquanto membros de um grupo coletivamente responsável por sua preservação, como condição fundamental da sua sobrevivência e autonomia. <opc.corpprinc.port.> (...) and assumed collective responsibility for their preservation in order to insure group survival and autonomy. <opc.corpprinc.ing.>	Tal indianidade era, sem dúvida, mais aparente que real, porque o apelo às formas indígenas de adaptação à natureza, a sobrevivência das antigas tradições, o próprio uso da língua indígena, estavam postos, agora, a serviço de uma entidade nova, muito mais capaz de crescer e expandir-se. <opb.corpprinc.port.> Such Indianness was no doubt more apparent than real, because the appeal of indigenous ways of adaptation to nature, the survival of old traditions, and the very use of the indigenous language were placed now in the service of a new entity much more capable of growth and spread. <opb.corpprinc.ing.>	Realmente não creio que se trate apenas de uma questão de sobrevivência da alma que, como diz Durkheim, representa o coletivo; <corpcomp.port.> Now, in the fire-festivals which we are discussing, the pretence of burning people is sometimes carried so far that it seems reasonable to regard it as a mitigated survival of an older custom of actually burning them. <corpcomp.ing.>

<p>SOCIABILIDADE</p>	<p>SOCIABILITY</p>	<p>As relações do senhor com seus escravos assumem caráter de dominação, impossível de alcançar-se com respeito a qualquer outro bem, e se imprimem sobre as sociedades que as adotam, transmutando o caráter da sociabilidade vigente entre seus membros que, de igualitária e homogênea, se vai tornando categorial, privilegiando uns e transformando outros em párias.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Relations between lords and slaves assumed a character of domination unattainable with any other type of goods, and this character permeated the social structure. As a consequence, the sociability, equality, and homogeneity of earlier times were gradually replaced by stratification, in which some members of the society were specially privileged and others were reduced to outcasts. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Apesar das enormes distâncias entre os núcleos humanos desses currais dispersos pelo sertão deserto, certas formas de sociabilidade se foram desenvolvendo entre os moradores dos currais da mesma ribeira.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In spite of the enormous distances between the human nuclei of these corrals scattered over the deserted sertão, certain forms of sociability did develop among corral dwellers along the same riverbank. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A moral comtiana, ao contrário, tira suas lições da antropologia meio psicológica, meio sociológica própria ao positivismo: “fazer, tanto quanto possível, prevalecer os instintos simpáticos sobre os impulsos egoístas, a ‘sociabilidade sobre a personalidade’, tal é o enunciado do problema moral, sob sua forma positiva” (PC: 357).<corpcomp.port.></p> <p>The fact that he [the chief] is accorded marks of great deference, and approached in the manner as if he were a supreme despot, does not mean that perfect good fellowship and sociability do not reign in his personal relations with his companions and vassals. <corpcomp.ing.></p>
<p>SOCIALISMO</p>	<p>SOCIALISM</p>	<p>(...) um grande fortalecimento do poder do Estado e enormes sacrifícios da população; e, ainda, que o socialismo não elimina a divisão do trabalho com a correspondente hierarquização de funções, nem o reassalariado e a economia monetária. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Podia-se dizer, talvez, que o fracasso maior foi do stalinismo jesuítico, que tentou um socialismo precoce e inviável, e fracassou. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...)que a série dos problemas e das discussões recobertas pelos termos ‘questões sociais’ e ‘socialismo’, deveria ser introduzida em filosofia — abertura e renovação temáticas que representam a penetração dos problemas dos filósofos não ligados a Cousin e exteriores à Universidade nas</p>

		<p>(...) and enormous sacrifices on the part of the population. The Soviet example has further shown that socialism does not eliminate either division of labor and the resultant hierarchy of functions, or the salaried regime and a monetary economy. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>It could be said, perhaps, that the greatest failure was that of Jesuitical Stalinism, which attempted a precocious and unlivable socialism and failed. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>velhas problemáticas da filosofia universitária (Chamboredon 1984: 477).<corpcomp.port.></p> <p>His most famous work was written in response to the crisis of socialism he saw in Lenin's reintroduction of the market in the Soviet Union in the '20s: If it was impossible to simply legislate the money economy away, even in Russia, the least monetarized society in Europe, (...) corpcomp.ing.></p>
SOCIALIZAÇÃO	SOCIABILITY SOCIALIZATION	<p>(...) homem, cujos atributos especiais de inteligência, flexibilidade, individualização e socialização — resultantes do processo de evolução biológica — o uniformizam como espécie em face de todas as outras (G. C. Simpson 1966 e Julian Huxley 1952 e 1955). <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) it includes intelligence, flexibility, individuality, and sociability— traits that result from the process of biological evolution. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os principais efeitos dessa política - além da socialização dos prejuízos pela transferência para a coletividade das perdas decorrentes do subsídio à cafeicultura - foram a expansão constante das plantações e, com elas, da oferta, agravando-se cada vez mais o problema. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The principal effects of that policy— besides socialization of the damage done by transfer to the masses of losses resulting from subsidizing of coffee growers—were the constant expansion of</p>	<p>(...) com muitas outras mulheres também, justamente porque, na visão nativa, conflitos desse tipo são resultado de uma socialização padronizada, que atinge a todas as mulheres e homens. <corpcomp.port.></p> <p>The pot of soup which his wife prepares provides the occasion for assembling the inhabitants of the camp, who linger until morning, eating, discussing the events of the day,</p>

		<p>A seus olhos, uma socialização espontânea se vem cumprindo pela crescente participação popular na copropriedade das empresas e pela distribuição cada vez mais igualitária dos produtos do trabalho humano, em consonância com a democratização das instituições sociais e políticas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In their view, spontaneous socialization is occurring in the form of expanding popular ownership of businesses and an increasingly egalitarian distribution of the fruits of human labor, along with democratization of social and political institutions. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>plantings and with this increases in the sale of coffee, aggravating the problem all the more. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>singing, telling stories, in an atmosphere of warm sociability. <corpcomp.ing.></p>
<p>SOCIEDADE /S</p>	<p>SOCIETY/IES</p>	<p>A esses produtos acrescentam-se novos gêneros de exportação, como o café, o cacau, a carne bovina, as frutas tropicais, etc., requeridos em proporções crescentes pelos mercados das sociedades industrializadas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>They also provided new subsistence commodities like coffee, cacao, beef, and tropical fruits, which were required in growing amounts by the markets of</p>	<p>O caráter distributivo dessa política atendeu inicialmente às aspirações dos colonos, mas criou problemas posteriores pela retração das tribos indígenas interioranas que os jesuítas vinham atraindo para as reduções e integrando na sociedade cabocla através da destribalização compulsória. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The distributive character of this policy took care first of the aspirations of the colonists, but it created problems later with the withdrawal of interior Indian tribes</p>	<p>Para Turner (1972), os rituais de aflição são mecanismos reintegrativos de eventuais conflitos que emergem no seio da sociedade, enquanto os rituais de iniciação tem por função inculcar os valores fundantes da sociedade, reproduzindo assim a estrutura social dela.<corpcomp.port.></p> <p>Lee illustrates her thesis with reference to a particular value in our society of individual privacy.<corpcomp.ing.></p>

		industrialized societies . <opc.corpprinc.ing.>	whom the Jesuits had been attracting to their reductions and integrating into caboclo society by means of compulsory detribalization. <opb.corpprinc.ing.>	
SOCIOLOGIA	SOCIOLOGY	Nascido em 1922 no Estado brasileiro de Minas Gerais, recebeu formação em antropologia, sociologia e ciência política na Escola de Sociologia e Política de São Paulo. <opc.corpprinc.port.> Born in 1922 in the Brazilian state of Minas Gerais, he was trained in anthropology, sociology , and political science at the Escola de Sociologia e Política in São Paulo. <opc.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	(...)obrigação de conhecer sociologia francesa clássica - que uso "categoria sociológica" no sentido preciso de Durkheim e Mauss, como um conceito que pretende dar conta daquilo que uma sociedade pensa e assim institui como seu código de valores e idéias: sua cosmologia e seu sistema classificatório;(...) <corpcomp.port.> In associating him with Anglo-American rather than Continental might be made quite early from that he explicitly dissociated himself Durkheim's philosophical basis of sociology (19136; 1916, p. 423, n. i). <corpcomp.ing.>
SOGROS	PARENT/S-IN-LAW	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Assim é que, aceitando a moça, o estranho passava a ter nela sua temericó e, em todos os seus parentes da geração dos pais, outros tantos pais ou sogros . <opb.corpprinc.port.>	Assim a uxori-localidade, que pelo lado mais evidente é uma forma de sogros e cunhados exercerem influência sobre seus afins, por outro lado garante também o espaço para o exercício de formas características do poder feminino em sociedades não-estratificadas(...) <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	In that way, by accepting the girl, the outsider went on to have tmericó, or kinship, with her, and all her relatives of her parents' generation became his parents or parents-in-law . <opb.corpprinc.ing.>	The group breaks up, and new groups of the same kind are formed, when a man obtains permission to leave his parents-in-law , taking his wife and children with him. <corpcomp.ing.>
SOLIDARIE- DADE/S	SOLIDARITY	(...) estudo do papel dinâmico representado na vida social e na evolução cultural pelos fenômenos de solidariedade (P. Kropotkin 1947) ou de conflito entre classes econômicas (K. Marx 1956) ou entre outras unidades sociais estruturadas através do desenvolvimento de lealdades culturais, como as étnico- nacionais (F. Znaniecki 1944) e as religiosas (Max Weber 1948).<opc.corpprinc.port.> Examples include the dynamic roles played by the phenomena of solidarity (Kropotkin, 1955) or conflict between economic classes (Marx, 1967); or between social units structured around cultural loyalties, such as national ethnic groups (Znaniecki, 1944) or religious groups (M. Weber, 1948). <opc.corpprinc.ing.>	Simultaneamente, toda a parcela negra da população, liberada da discriminação e do racismo, confraternizou com os outros componentes da sociedade, aprofundando assinalavelmente o grau de solidariedade . <opb.corpprinc.port.> At the same time, the whole black segment of the population, freed from discrimination and racism, has fraternized with the other components of society, markedly deepening the degree of solidarity . <opb.corpcomp.ing.>	Isso não significa tampouco que essa solidariedade se estabeleça na forma de um bloco homogêneo, cuja evolução seria perfeitamente sincronizada; ao contrário — e esse ponto é fundamental — os sentimentos mudariam de modo muito mais lento que as representações, (...) <corpcomp.port.> He saw the two beings,merging in a double purpose: as religion prevents man giving way to fear and horror, which would disintegrate the group and destroy the culture, so it re-establishes solidarity and morale and saves the continuity of social existence (1948, p. 35).<corpcomp.ing.>
SOLIDARIS- MO	SENSE OF SOLIDARITY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Ela se funda, por igual, no pasmo dos missionários diante da inocência adâmica e do solidarismo edênico que se capacitaram a ver nos índios, à medida que com eles conviviam.	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.port.> It would be based in equal measure on the Adamic innocence that se surprised the missionaries and on the Edenic sense of solidarity that they carne to see in the Indians as they lived among them. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
SOTO-BANQUEI-RO/S	SUBSTOKER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) o engenho devia contar "com um mestre-de-açúcar, um banqueiro e um soto-banqueiro , um purgador, um caixeiro no engenho e outro na cidade, feitores nos partidos e roças, um feitor-mor de engenho. <opb.corpprinc.port.> (...) plantation needed "a sugar master, a stoker and a substoker , a purger, one bookkeeper on the plantation and another in town, overseers in the fields and gardens, and a chief overseer for the whole plantation.<opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
SUBCULTURA	SUBCULTURE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Conformou, também, um tipo particular de população com uma subcultura própria, a sertaneja, marcada por sua especialização ao pastoreio, por sua dispersão espacial e por traços característicos identificáveis no modo de vida, na organização da família, na estruturação do poder, na vestimenta típica, nos folguedos estacionais, na dieta, na culinária, na visão de mundo e numa religiosidade propensa ao messianismo. <opb.corpprinc.port.>	Pequenas cidades, comunidades, subgrupos, subculturas , minorias, etc..., passaram a fornecer a matéria prima com a qual o antropólogo interessado nas sociedades complexas deveria lidar.<corpcomp.port.>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>It also shaped a particular type of population in a subculture of its own, that of the sertão, the backlands, marked by its specialization in grazing, its spatial dispersion, and identifiable characteristics in its way of life, family organization, power structure, typical clothing, seasonal merry-making, diet, cooking, view of the world, and religious leaning toward messianism. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>The project has necessarily blocked out large culture areas and their constituent subcultures. <corpcomp.ing.></p>
<p>SUBDESENVOLVIMENTO</p>	<p>UNDER-DEVELOPMENT</p>	<p>O subdesenvolvimento não corresponde, pois, a uma crise de crescimento, mas a um trauma em que submergem sociedades subordinadas a centros industriais, que se vêem ativadas por intensivos processos de modernização reflexa e de degradação cultural. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Underdevelopment does not represent a crisis in growth, therefore, but rather a trauma that has affected societies subordinated to the industrial centers. Social tensions have been aggravated to an extreme degree by addition of demographic explosion and accelerated chaotic urbanization. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Afirmam até que a religião católica e a língua portuguesa contribuíram para o subdesenvolvimento brasileiro. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They even state that the Catholic religion and the Portuguese language have contributed to Brazil's underdevelopment. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Quando isto, como de costume, não ocorre, atribui-se a “falha” à ausência de motivação ideológica derivada de uma espécie de subdesenvolvimento econômico ou político. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

<p>SUBMISSÃO</p>	<p>ENSLAVEMENT</p> <p>SUBMISSION</p>	<p>(...) em comparação com as formas escravistas pessoais de submissão da força de trabalho a proprietários individuais que se assenhoreavam das terras e dos homens. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) in comparison to subsequent forms of personal enslavement of the labor force by individual owners. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>(...) sistema político e do religioso, através da atribuição a cada homem válido de uma destinação de cruzado subjogador de povos infiéis, de colonizador das áreas conquistadas e de braço divinal impositor da submissão a Allah. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The political and religious systems were fused by attributing to each able-bodied man a multiple destiny: as a crusading suppressor of infidel peoples, as a colonizer of conquered areas, and as a holy arm for enforcing submission to Allah. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O índio, repelindo sua escravização que o coisificaria, prefere a morte à submissão. Não por qualquer heroísmo, mas por um imperativo étnico, já que as etnias são por natureza excludentes.</p> <p>The Indian, rejecting the slavery that would turn him into a thing, preferred death to submission—not out of any heroism but by an ethnic imperative, since ethnicity is exclusive by nature. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Embora neste livro se defenda a idéia de que a interação étnica no Brasil colonial não se deu unicamente através da violência, é inegável o papel da coerção física e sexual enquanto método de domínio e submissão dos índios. <corpcomp.port.></p> <p>A portion of the Athenians had fallen into slavery, through debt,- the person of the debtor being liable to enslavement in default of payment; others had mortgaged their lands and were unable to remove the encumbrances; and as a consequence of these and other embarrassments society was devouring itself. <corpcomp.ing.></p> <p>It was the prerogative of the council to originate and mature public measures for submission to the People, which enabled it to shape the policy of the government.<corpcomp.ing.></p>
<p>SUBMUNDO</p>	<p>SUBWORLD</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>No princípio eram principalmente curas e militares subversivos, mesmo porque só</p>	<p>(...)presos ao passado e à vingança, como modo de relacionamento e</p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>eles eram alfabetizados e minimamente informados naquele submundo da opressão colonial.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In the beginning they were mostly priests and subversive military men, simply because they alone were literate and had a minimal education in a subworld of colonial oppression.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>código social básico, se transformam em bandidos e entram no cangaço ou no submundo do crime e da marginalidade.<corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
SUBORDINAÇÃO	SUBORDINATION	<p>O primeiro conceito não exige definição especial, porque será sempre empregado no sentido geral de transferência de traços culturais de qualquer tipo, de forma direta ou indireta, sem importar no estabelecimento de relações de subordinação entre a entidade doadora e a receptora. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The concept of diffusion does not require special definition because it will be employed here in the usual sense; i.e., to refer to the direct or indirect transfer of cultural traits of any type without necessitating the subordination of the receiver by the donor. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) tolhido, é certo, pelo voluntarismo anárquico do plantador, do minerador, do contrabandista. Jamais as aspirações singelas do índio apresado que quer a liberdade, do negro escravo que pede alforria, do caipira, do sertanejo, do caboclo paupérrimo que desejam escapar da opressão e da subordinação para viverem uma vida mais vivível. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) a lame one, it is true, for the anarchic drive of planter, miner, and smuggler; never looking to the simple aspirations of the captive Indian, who wanted his freedom, the black slave, who asked for liberation, the sharecropper, the backlander, the poverty-stricken mixed-blood, who sought to escape oppression and subordination in order to lead a more livable life. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Desta forma, a relação entre indivíduo e cultura (sociedade) é marcada por uma relação de subordinação. <corpcomp.port.></p> <p>We must distinguish the general fact of the classification, and the successive subordination in the scale, of the families to the gens, of the gentes to the phratry, and of the phratries to the tribe from the precise numerical symmetry with which this subordination is invested, as we read it, - thirty families to a gens, thirty gentes to a phratry, three phratries to each tribe. <corpcomp.ing.></p>

SUBPROLETARIADO	SUB-PROLETARIAN	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) novas formas de exploração que, embora melhores que a escravidão, só lhe permitiam integrar-se na sociedade e no mundo cultural, que se tornaram seus, na condição de um subproletariado compelido ao exercício de seu antigo papel, que continuava sendo principalmente o de animal de serviço. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) new forms of exploitation, which although better than slavery allowed him to be integrated into society and the cultural world that had become his only in the status of a subproletarian compelled to fill his former role, which was still mainly that of a work animal. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
SUBSÍDIO/S	SUBSIDY/IES SUBSIDIZING/S	<p>Nestas circunstâncias, as próprias empresas passaram a aspirar também à proteção do Estado, através de subsídios e regalias fiscais à indústria e de estímulos à agricultura. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Under these circumstances, business itself begins to welcome state protection in the form of direct or indirect subsidies to industry and agriculture. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os principais efeitos dessa política - além da socialização dos prejuízos pela transferência para a coletividade das perdas decorrentes do subsídio à cafeicultura - foram a expansão constante das plantações e, com elas, da oferta, agravando-se cada vez mais o problema. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The principal effects of that policy—besides socialization of the damage done by transfer to the masses of losses resulting from subsidizing of coffee growers—were the constant expansion of plantings and with this increases in the</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			sale of coffee, aggravating the problem all the more. <opb.corpprinc.ing.>	
SUBSISTÊNCIA/S	SUBSISTENCE/S	<p>(...) a maioria dos homens passa de uma condição generalizada de caçadores e coletores para diversos modos, mais uniformes do que diferenciados, de prover a subsistência, de organizar a vida social e de explicar suas próprias experiências. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) the majority of mankind has passed from a generalized hunting-and-gathering condition to diverse modes of subsistence, social organization, and self-explanation. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)as autoridades coloniais fixaram-se com um poder efetivo sobre as novas regiões, tornando-se capazes de compelir o cultivo de gêneros para garantir a subsistência, de estancar os conflitos, de dirimir as lutas pelo domínio das águas de lavagem e pela posse das matas mais ricas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the colonial authorities established themselves in the new regions with effective power, becoming capable of compelling crop cultivation in order to provide subsistence, of squelching conflicts, and of settling disputes over control of waters for sluicing and over the ownership of the richest areas. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Não se trata, contudo, de uma subsistência e de uma permanência tributáveis a uma força de inércia qualquer, ou a uma pura resistência oposta pela tradição — como é o caso das “sobrevivências” de que falam os evolucionistas. <corpcomp.port.></p> <p>Among the Murik, biological and adoptive (20-25 percent) fathers engage in a high level of caretaking of young daughters (but not infants under six months) and are actively involved in teaching them certain subsistence skills, namely, fishing. <corpcomp.ing.></p>
SUBUMANIDADE	SUB-HUMANITY	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nos bolichos dispersos pelos corredores, ouvindo os rádios sempre ligados e comentando as novidades, entre voltas de chimarrão e de pinga, vive sua vida cívica essa subumanidade marginal dos arranchamentos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the crude taverns scattered along the corridors, listening to the radios that are always turned on and commenting on the news between rounds of mate and cheap liquor, that marginal sub-humanity of shack dwellers lives its civic life.</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

SUBÚRBIO /S	SUBURB/S OUTSKIRT/S OF TOWNS	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpcomp.port.></p> <p>=</p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.ing.></p> <p>(...) e os moradores de uma favela ou subúrbio carioca, ou mesmo o público em um comício de Natal ou em Campinas, como representações dessas camadas opostas, se configuram ao observador mais desavisado como humanidades distintas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) and the inhabitants of a favela or a suburb of Rio, or even the public at a political rally in Natal or one in Campinas as representative of those opposing classes, would appear to the most untutored observer as distinct forms of humanity. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>A população urbana, porém, continuou crescendo por inchaço com o afluxo dos contingentes extrativistas para seus subúrbios, ainda mais miseráveis que as mais pobres favelas ou mocambos do país. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The urban population, however, continued to grow, swollen by the influx of groups of rubber workers to the outskirts of towns, where their circumstances were even more miserable than the poorest favelas or rural shacks in the rest of the country. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Não somente porque as “escolas” são de gente pobre e que vive nos morros e subúrbios do Rio, zonas que congregam a massa dos subempregados locais, mas talvez por estarmos aqui para assistira um monumental concurso público, a uma fantástica competição (...) <corpcomp.port.></p> <p>Social work meant that somehow a life symbolized by “the suburbs” was to be promoted among the unfortunate. <corpcomp.ing.></p>
----------------	------------------------------------	--	--	---

SÚDITO/S	SUBJECT/S	<p>O Estado se corporifica, neste caso, como um governo central permanente, assentado sobre toda a sociedade, que opõe uma minoria dominante à massa da população incorporada nas classes de súditos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The State, in the form of a permanent central government integrating the whole society, imposes a dominant minority over the bulk of the population, which assumes the role of subjects. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>“Forma-me homens que saibam a lógica, a análise e que, fiéis súditos do imperador, não se ocupem de política e de religião se não para respeitar e manter o que é”, teriam sido as instruções de Napoleão a Fontanes. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
SUICÍDIO/S	SUICIDE/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É ela que leva jovens índios ao suicídio, como ocorre com os Guarani, por não suportarem o tratamento hostil que lhes dão os invasores de suas terras. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This is what leads Indian youths to suicide, as occurred with the Guarani, who could not bear the hostile treatment shown them by the invaders of their lands. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>(...)indeed, as already mentioned, he himself states elsewhere that the principal methods of punishing crime are sorcery and suicide, the power of the chief, magic, the supernatural consequences of taboo and personal acts of vindictiveness. (p. 98). <corpcomp.ing.></p>
SUJIGAÇÃO	SUBJUGATION	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O elogio é tanto mais compreensível quando se recorda que Mem de Sá, com suas guerras de sujigação e extermínio,</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

			estava executando rigorosamente o plano de colonização proposto pelo padre Nóbrega em 1558.<opb.corpprinc.port.>	
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The praise is all the more understandable when one recalls that Mem de Sá, with his wars of subjugation and extermination, was rigorously executing the plan of colonization proposed by Father Nóbrega in 1558.<opb.corpprinc.ing.>	Since their discovery they have steadily declined in numbers, and they show no signs of recovery from the shock produced by their subjugation .<corpcomp.ing.>
SUPERESTA-TISMO	SUPER-STATISM	Reagindo contra esta ameaça, na Grécia como em Roma apela-se para um superestatismo legiferante e para regimes ditatoriais. <opc.corpprinc.port.> In reacting against such threats, both Greece and Rome moved toward super-statism and dictatorial regimes. <opc.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
SUPREMA-CIA	SUZERAINTY SUPREMACY <corpus comparável> SOVEREIGNTY <corpus comparável>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Ainda mais explicativo do seu desempenho é o fato de que, antes da chegada do europeu, os Guaikuru já impunham sua supremacia sobre povos agrícolas, forçando-os a suprir-lhes de alimentos e de servos.<opb.corpprinc.port.> Even more explicative of their drive is the fact that before the arrival of the Europeans, the Guaikuru had already imposed their suzerainty over agricultural peoples, forcing them to supply food and	As sociedades classistas possuem, na verdade, é uma tendência para se reproduzir e esta tendência é provocada pela supremacia da classe dominante e pelo apoio de suas classes auxiliares. <corpcomp.port.> Upon their skill in this direction, the whole question of human supremacy on the earth depended. <corpcomp.ing.>

			slaves.	This right was a perpetual assertion of the sovereignty of the gens and also of the tribe; a sovereignty feebly understood, but nevertheless a reality. <corpcomp.ing.>
SUZERANIA	SOVEREIGNTY	<p>Sucedem-se "idades obscuras" ou protofeudalismos em que as relações mercantis e os vínculos de suzerania se interrompem e cada população volta a reconstituir pacientemente seu próprio ethos até que uma delas consiga alçar-se sobre as demais, (...)</p> <p><opc.corpprinc.port.></p> <p>There followed the "dark ages" or proto-feudalism, during which commercial relations and bonds of sovereignty were interrupted. Each population then undertook the reconstruction of its own ethnos until one was able to dominate the others, (...)</p> <p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>This right was a perpetual assertion of the sovereignty of the gens and also of the tribe; a sovereignty feebly understood, but nevertheless a reality. <corpcomp.ing.></p>
TABU/S	TABOO/S	<p>As instituições do tabu do incesto e da exogamia, atuando como vinculadoras de diversos grupos sociais, contribuíram para aglutiná-los em unidades tribais cooperativas ou, ao menos, não necessariamente hostis.</p> <p><opc.corpprinc.port.></p> <p>Institutions like the incest taboo and the practice of exogamy created bonds</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Com tantas restrições, vê-se que não era de desbracamento a vida sexual entre os indígenas desta parte da América, mas ouriçada de tabus e impedimentos.<corpcomp.port.></p> <p>Among these productive ideas I would include: the analysis of the sociological</p>

		between social groups, combining them into cooperative or at least non-hostile tribal units. <opc.corpprinc.ing.>		consequences of native notions of procreation; the concept of the Initial Situation; the Principle of Legitimacy; the theory of the incest taboo ; and the concept of the 'splitting' of the paternal roles between mother's brother and father.<corpcomp.ing.>
TACAPE/S	CLUB/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Sua própria forma de fazer a guerra era outra, preferindo desfechar golpes de tacape ou varar o inimigo com lanças. <opb.corpprinc.port.> Their very way of waging war was unique: they preferred to inflict blows with a club or run their enemy through with a spear. <opb.corpprinc.ing.>	Finalmente o índio foi levado e teve sua cabeça destrocada por um certo golpe do tacape cerimonial, o ibirapema.<corpcomp.port.> Women drove the demon from their houses with clubs and knives, with which they made passes in the air; (...)<corpcomp.ing.>
TALASSO-CRACIAS	MARITIME STATE/S	O segundo modelo é representado pelos Estados Rurais Artesanais de organização privatista, que se exemplificam nas primeiras talassocracias maduras como a Fenícia (Tiro, Sidon, Biblos, entre 2000 e 1000 a.C.);(...) <opc.corpprinc.port.> The second model is represented by Rural Craftsman States of the Privatistic type, and is exemplified by the first mature maritime states , such as the Phoenicians (Tyre, Sidon, and Byblos, between 3000 and 1000 B.C.) <opc.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

<p>TANOEIRO /S</p>	<p>TANNERS/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É assinalável a quantidade e qualidade de profissionais que iam de cirurgiões, barbeiros, sangradores, a quantidade de pedreiros, serradores, tanoeiros, serralheiros, caldeiros, cavaqueiros, carvoeiros, oureiros, calheiros, canoeiros, pescadores e construtores de bergantins. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The quantity and quality of the professional people is noteworthy: they included surgeons, barbers, and bleeders along with a large number of stonemasons, sawyers, tanners, locksmiths, tinkers, woodcutters, charcoal makers, goldsmiths, street pavers, canoe makers, fishermen, and shipbuilders. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Ferreiros, sapateiros, peleteiros, pedreiros, ourives, moedeiros, tanoeiros, tornaram-se uma verdadeira aristocracia técnica impondo-se ao respeito de uma sociedade saída quase de repente da monotonia agrícola e da simplicidade rural; (...) <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TAXA/S</p>	<p>TAXES</p>	<p>Sétimo, a implantação de um vasto sistema cartorial de recenseamento e controle da população das áreas dominadas e de arrecadação de tributos, frequentemente através de leilões e arrendamentos da atribuição de cobrar taxas e impostos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) ; and (7) the creation of a vast system of census records on the populations of dominated areas and the levy of tribute, frequently by means of auction or lease of the rights to</p>	<p>(...) e a prestação de serviços aos setores produtivos, na qualidade de agências reais de cobrança de impostos e taxas, de concessão de terras, de legitimação de transmissões de bens por herança ou por venda e de julgamento nos casos de conflito. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) and providing services for the productive sectors as well as being royal agencies for the collection of fees and taxes, the awarding of land grants, legitimizing the transfer of possessions through inheritance or sale, and rendering judgment in cases of conflict.</p>	<p>Os reis de Portugal é evidente que não protegeram aos judeus pelos seus belos olhos orientais mas interesseiramente, fazendo-os concorrer com largas taxas e impostos para a opulência real e do Estado.<corpcomp.port.></p> <p>Rural people carried on much as they had before, going to offices periodically to fill out forms even though they were no longer paying any real taxes, the government was hardly providing services, and in the event of theft or even murder, police would no longer</p>

		collect taxes and duties. <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.ing.>	come.<corpcomp.ing.>
TAXAÇÃO /ÕES	TAXATION/S	<p>Terceiro, a adoção do escravismo e da servidão, quer na forma pessoal greco-romana, para a exploração mineradora ou agro-mercantil, quer na forma da servidão russa, que vinculava o camponês à gleba e fazia recair sobre ele uma taxação per capita. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(3) adoption of slavery of the Greco-Roman type and serfdom of the Russian type for mining and commercial agricultural activities; <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A eclosão insurreccional deveria ter lugar em 1789, aproveitando a revolta dos "mineiros" contra a espoliação colonial, aumentada por novas taxações já anunciadas sobre uma riqueza minguante. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The insurrection would break out in 1789, piggy-backed onto the revolt of the miners against colonial exploitation, a revolt that intensified with newly announced taxation on diminishing wealth. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Ou de uma taxação injusta e abusiva que o Governo novamente decidiu instituir de modo drástico e sem consulta? <corpcomp.port.></p> <p>There is some probability, however, that, if asked to make a plan for equitable taxation, he might think that the native population ought not to be taxed;<corpcomp.ing.></p>
TECELAGEM	WEAVING	<p>A tecnologia geral se enriquece com a descoberta e a generalização da cerâmica, que introduz o hábito de consumir principalmente alimentos vegetais cozidos, e, também, com o surgimento da fiação e tecelagem, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ali, toda a vida indígena é regulada para grupos por sexo ou por idade, que tinham tarefas prescritas a cumprir, desde a madrugada até o anoitecer, em horários assinalados por sinos: hora de trabalhar na roça, na caça, na pesca, na fiação, na tecelagem etc. <opb.corpprinc.port.></p> <p>There all Indian life was organized into groups according to sex or age, each having a prescribed task to fulfill from dawn to dusk by schedules marked by the ringing of bells: a time for working in the field, hunting, fishing, spinning, weaving, etc. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Compete às mulheres a fiação do algodão, a tecelagem da rede de dormir, das tipóias e adornos de braços e pernas, e principalmente a confecção da cerâmica (...) <corpcomp.port.></p> <p>(...) spinning, netting, and weaving devices; dishes, headrests, stools, boxes or chests of different forms; (...) <corpcomp.ing.></p>

<p>TECNOCRA -CIA/S</p>	<p>TECHNOCRACY /IES</p>	<p>As sociedades socialistas revolucionárias confiam, presumivelmente, nesses procedimentos como forma de evitar os riscos de estagnação e despotismo em que caíram as formações teocráticas de regadio, também fundadas na propriedade estatal dos meios de produção e também conduzidas por tecnocracias, mas tendentes a se tornarem hereditárias, esclerosadas e despóticas.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Socialistic Revolutionary societies appear to rely on these measures to minimize the risks of stagnation and despotism that overcame the Theocratic Irrigation formations, which were also based on state ownership of the means of production and directed by technocracies that tended to become hereditary, rigid, and despotic.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TECNOCRA -TA/S</p>	<p>TECHNOCRAT/S</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os mesmos tecnocratas ainda meninos mas já aconselhando governos se afundam ainda mais no espontaneísmo do mercado e na irresponsabilidade social do neoliberalismo.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The technocrats themselves, still in their infancy, are already advising governments to plunge even deeper into the spontaneity</p>	<p>(...) ou pelos planos quinquenais dos ministérios encantados pelos vários tecnocratas e ideólogos que aí estão à espera de um chamado. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

			of the market and the social irresponsibility of neoliberalism. <opb.corpprinc.ing.>	
TEMICÓ/S	TEMICÓ/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Assim é que, aceitando a moça, o estranho passava a ter nela sua temericó e, em todos os seus parentes da geração dos pais, outros tantos pais ou sogros. <opb.corpprinc.port.> In that way, by accepting the girl, the outsider went on to have temericó , or kinship, with her, and all her relatives of her parents' generation became his parents or parents-in-law. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
TEMPLO/S	TEMPLE/S CHURCH/ES	O aspecto mais negativo dessa forma de ordenação da sociedade era o seu custo, representado pela manutenção do corpo sacerdotal parasitário, a edificação de templos e, sobretudo, das tumbas reais que absorviam a parcela maior do excedente produzido pela sociedade inteira. <opc.corpprinc.port.> Maintenance of a large and parasitic priestly corps, and the erection of elaborate temples , and especially the construction of royal tombs, absorbed the greater part of the surplus that could be produced. <opc.corpprinc.ing.>	Os místicos franciscanos que se viam à frente do sistema de castas de índios remanescentes das civilizações pré-colombianas avançam, recrutando-os para converter pirâmides pagãs em templos cristãos suntuosos, para maior glória de Deus.<opb.corpprinc.port.> The Franciscan mystics, who saw themselves at the head of a caste system of Indians that was a holdover from pre-Columbian civilizations, went along recruiting them to convert pagan pyramids into sumptuous Christian churches for the greater glory of God.<opb.corpprinc.ing.>	Quero referir-me ao espaço do outro mundo, essa área demarcada por igrejas, capelas, ermidas, terreiros, centros espíritas, sinagogas, templos , cemitérios e tudo aquilo que faz parte e sinaliza as fronteiras entre o mundo em que vivemos e esse “outro mundo” onde, um dia, também iremos habitar. <corpcomp.port.> So when the Siamese need rain, they set out their idols in the blazing sun; but if they want dry weather, they unroof the temples and let the rain pour down on the idols. <corpcomp.ing.> Men, women, and children, telling their beads, had lain whole nights before the

				<p>holy images. Consecrated candles had burned day and night in the churches. <corpcomp.ing.></p>
TEMPO	TIME	<p>(...) em povos separados uns dos outros no tempo e no espaço, promoveu reordenações da vida humana em áreas cada vez mais amplas e sua integração em entidades étnicas e políticas cada vez maiores, até unificar toda a humanidade num só contexto interativo.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) by peoples separated from each other in time and space, they reflect the reorganization of human life over increasingly larger areas, and integration into political and ethnic entities of growing size, culminating with unification of all humanity into a single interactive context (Figure 2). <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Rolem pedras saltadas do mar petrificado; rolem, arrombem o subterrâneo paredão de granito que aprisiona o povo e o tempo, escravizando, sangrando, esfomeando, assassinando.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Let rocks roll from out of the petrified sea, roll, crumble the granite wall that imprisons people and time, enslaving, bleeding, starving, murdering. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>“Nesse espaço (o da aldeia) tudo tem seu lugar, diríamos até, tudo é lugar e esse lugar imutável exorciza o tempo”. <corpcomp.port.></p> <p>The Latin 'tribus'=tribe, signified originally 'a third part,' and was used to designate a third part of the people when composed of three tribes; but in course of time, after the Latin tribes were made local instead of consanguine, (...) <corpcomp.ing.></p>
TEOCRACIA	<p>Termo não traduzido nas obras do corpus principal</p> <p>THEOCRACY <corpcomp.port.></p>	<p>Seu poder central, embora tendente ao despotismo, tirava sua força do caráter social e necessário das funções económicas que exercia como construtor de grandes obras públicas, como monopolizador da produção e do comércio, e também da soldadura que alcançou, num mesmo corpo, da ordem política com a religiosa, através da teocracia. <opc.corpprinc.port.></p>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.>	In the latter case they are kings as well as gods, and the government is a theocracy . <corpcomp.ing.>
TEOLOGIA	THEOLOGY	Nesse ambiente apenas floresce a teologia , compendiação de diversas fontes de saber e como especulação autolimitada sobre a verdade revelada (M. Bloch 1939/40; N. Berdiaeff 1936; A. Pietre 1962). <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Logo compuseram uma teologia alucinada e messiânica, que via na expansão ibérica, com a sucessiva descoberta de dilatadas terras ignotas e de incontáveis povos pagãos, uma missão divina que se cumpria passo a passo.<opb.corpprinc.port.> Therefore, they put together a hallucinatory and messianic theology that saw in the Iberian expansion, with the successive discovery of widespread and unknown lands and countless pagan peoples, a divine mission that was being fulfilled step by step.<opb.corpprinc.ing.>	(...) os termos “ teologia ” e “metafísica” não são tomados em seu sentido usual, como formas de reflexão acabadas ou sistemas intelectuais constituídos e organizados, mas como “modos de pensar”.<corpcomp.port.> In the following pages I shall illustrate the theory and the practice as they are found among savages in all their naked simplicity, undisguised by the refinements of metaphysics and the subtleties of theology . <corpcomp.ing.>
TERCEIRÃO/ÕES	TERCEIRÃO /ÕES	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Contrasta cruamente com esta parcela de brasilíndios um número ponderável de mulatos originados por diversos cruzamentos - o banda forra (branco com negro), o salta-atrás (mameluco com negro), o terceirão (recruzado do branco com o mulato) - que, sendo muito aculturados e falando português, ajudariam daí em diante o colonizador a impor-se culturalmente aos mamelucos. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>In rough contrast to that parcel of Brazilindians was a considerable number of mulattos formed by diverse crossings—the banda-forra (white and black), the salta-atrás (mameluco and black), the terceirão (a recrossing of white with mulatto)—who, being largely acculturated and speaking Portuguese, would help the colonizer thenceforward in culturally inculcating the mamelucos. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p><corpcomp.ing.></p>
TERRA/S	LAND/S SOIL/S	<p>Dentro desses contextos feudais de várias origens, todos regressivos pela liquidação dos sistemas mercantis e políticos que antes integravam e que ativavam suas economias, os antigos escravos se convertem em colonus, pagadores de foro pelo uso da terra e, finalmente, confluem para constituir o campesinato feudal (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>In all feudal contexts regardless of origin, the former slaves are first converted into colonus, who pay rent for use of the land, and who ultimately amalgamate with the free farmers to constitute the feudal peasantry. (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nas décadas do achamento, descoberta ou invasão do Brasil, surgiram descrições cada vez mais minuciosas das novas terras. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Over the decades of the finding, exploration, and invasion of Brazil, ever more detailed descriptions of the new lands appeared. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Afeitos à bruteza selvagem da selva tropical, herdeiros do saber milenar acumulado pelos índios sobre terras, plantas e bichos da Terra Nova para os europeus, mas que para eles era a morada ancestral.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>Ambos os heróis são criadores, aquele dos vegetais silvestres, este, que lhe é anterior, das terras; e ambos têm seus nomes precedidos pelo termo Kana, que possivelmente indica a afiliação deles à seção dos Kananávavo, que, complementada por uma das seções chamadas dos Inonávavo, constitui a unidade matrilinear I. <corpcomp.port.></p> <p>Clavigero remarks that “the lands which were called Atepetlalli [altepetl=pueblo] that is, those of the communities of cities and villages, were divided into as many parts as there were districts in a city, and every district possessed its own part entirely distinct from, and independent of every other.<corpcomp.ing.></p> <p>Following upon this, in course of time, was the systematic cultivation of the</p>

			<p>They were accustomed to the savage brutality of the tropical jungle, heirs to the age-old knowledge accumulated by Indians about soil, plants, and animals of what for Europeans was the New World but for them was their ancestral home.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>earth which tended to identify the family with the soil, and render it a property-making organization. <corpcomp.ing.></p>
<p>TERREIRO /S</p>	<p>DOORYARD/S FARM/S</p>	<p>Esta atividade está, provavelmente, na base da domesticação que, começando pelos cães de caça, se estenderia às aves, porcos e muitas outras crias de terreiro e, depois, a animais de maior porte, criados já em rebanhos, como as renas, os camelos, as ovelhas, os equinos e os bovinos, cujas condições de crescimento conduziriam ao pastoreio como atividade especializante. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Such acts may have led to domestication, first of hunting dogs, then of birds, swine, and many other dooryard animals, and finally of larger herd animals such as reindeer, camels, sheep, horses, and cattle. Ultimately, pastoralism emerged as a specialized way of life. <opc.corpcomp.ing.></p>	<p>Nada os estimula a melhorá-lo e o proprietário não os autoriza a enriquecê-lo com o plantio de fruteiras ou com a criação de animais de terreiro, para que não faça jus à indenização no momento em que devam ser despedidos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Nothing stimulates them to improve it, nor will the landowner allow them to make it better by planting fruit trees or breeding farm animals, because he does not want to have to indemnify them when they are to be turned out.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Quero referir-me ao espaço do outro mundo, essa área demarcada por igrejas, capelas, ermidas, terreiros, centros espíritas, sinagogas, templos, cemitérios e tudo aquilo que faz parte e sinaliza as fronteiras entre o mundo em que vivemos e esse “outro mundo” onde, um dia, também iremos habitar. <corpcomp.port.></p> <p>These systems resolve themselves into two ultimate farms, fundamentally distinct. One of these is classificatory, and the other descriptive. <corpcomp.ing.></p>

<p>TERRITÓ- RIO/S</p>	<p>TERRITORY/IES</p>	<p>(...) como nações definidas em termos de entidades solidárias excludentes de todas as demais, com direito ao domínio político do território que ocupavam ou pleiteavam. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Each one corresponded to a community that for generations had shared the same beliefs and customs, but whose members now began to feel a solidarity that excluded outsiders and to assert political domination over the territory they occupied or felt to be theirs. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Comparados com os índios tribais que os antecederam como ocupantes do mesmo território, ou que ainda sobrevivem nas zonas mais ermas, a gente atrasada e miserável é a "civilizada", lançada à pobreza mais vil, brutalizada pelo próprio processo de integração civilizatória a que foi submetida. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Compared to the tribal Indians who preceded them as occupants of the same territory or who still survive in more remote regions, the backward and miserable people are the "civilized" ones, sunk in the worst kind of poverty, brutalized by the very process of civilizing integration to which they have been submitted. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)das normas comerciais e burguesas do primeiro século do imperialismo português para reviver os métodos de como que autocolonização aristocrática e agrária, aplicados no próprio Portugal ao território reconquistado aos mouros.<corpcomp.port.></p> <p>Even in the territory of Umor, where is highest, at about 230 per square mile, there are still some unfarmed land. <corpcomp.ing.></p>
<p>TERRORIS- MO</p>	<p>Termo não traduzido nas obras do corpus principal</p> <p>TERRORISM <corpus comparável ></p>	<p>(...) e, finalmente, pela criação de regimes de terrorismo político que alcançaram sua expressão extrema no fascismo e no nazismo, ambos dedicados, essencialmente, a frustrar a irrupção de insurreições que ameaçavam conduzir a Itália e a Alemanha ao socialismo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The latter received extreme expression in Fascism and Nazism, both movements devoted primarily to frustration of the insurrections that</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Ao observarmos que era estranho que esse “terrorismo” tivesse sido bem sucedido em 1992, responderam-nos que o “povo está mudando e não aceita mais esse tipo de pressão”. <corpcomp.port.></p> <p>As it was the confederacy gained no strength by the terrorism it created; or by holding these tribes under burdens, inspired with enmity and ever ready to</p>

		threatened to lead Italy and Germany into socialism.<opb.corpprinc.ing.>		revolt.<corpcomp.ing.>
TESOURO	TREASURY	Outras trataram de desdobrar-se em associadas, a fim de não envolverem seus patrimônios nos negócios com o Tesouro . <opc.corpprinc.port.> Others have attempted to keep their private domain free from negotiations with the Treasury (...) <opc.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprint.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
TIRANIA	TYRANNY	Tais estruturas mais democráticas de poder jamais alcançaram a estabilidade dos outros modelos e tenderam todas a degenerar em tiranias . <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Mas derivariam delas, também, certo pendor para o mandonismo, para o autoritarismo e para a tiranía . <opb.corpprinc.port.> But probably deriving from them also is the tendency toward despotism, authoritarianism, and tyranny . <opb.corpprinc.ing.>	Para livrar o indígena da tiranía do engenho é que o missionário o segregou em aldeias. <corpcomp.port.> For after all there is more liberty in the best sense—liberty to think our own thoughts and to fashion our own destinies— under the most absolute despotism, the most grinding tyranny , than under the apparent freedom of savage life, where the individual's lot is cast from the cradle to the grave in the iron mould of hereditary custom. <corpcomp.ing.>
TOLERÂNCIA	TOLERANCE	À medida que se acentuavam estas forças dissociativas, debilitava-se	Um é a tolerância soberba e orgulhosa dos que se sabem diferentes e assim querem	Estórias que correspondem, na vida real, a uma atitude de tolerância ,

		<p>também o ela salvacionista, fazendo prevalecer uma crescente tolerância religiosa. <opc.corpprinc.port.></p> <p>As these dissociative forces became more accentuated, salvationist fervor was correspondingly weakened, to be replaced by a growing religious tolerance. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>permanecer. <opb.corpprinc.port.></p> <p>On the one side we have the proud and arrogant tolerance of those who know themselves to be different and wish to remain that way. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>quando não de nenhuma repugnância, pela união sexual do homem com besta; (...) <corpcomp.port.></p> <p>The inflexible Protestantism of the primitive missionaries, with their fiery denunciations of heathendom, had been exchanged for the supple policy, the easy tolerance, the comprehensive charity of shrewd ecclesiastics. (...) <corpcomp.ing.></p>
TOTALITARISMO	Termo não traduzido nas obras do corpus principal	<p>Seu interesse fundamental é formular uma teoria geral do totalitarismo pela análise das culturas de regadio, com rego ou sem rego. <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Até mesmo o totalitarismo e o nazismo podem, assim, ser reduzidos a simples perturbações de nosso individualismo geral, tornando difícil adivinhar o que poderia escapar de um esquema aparentemente tão poderoso. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
TORTURADOR/ES	TORTURER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A mais terrível de nossas heranças é esta de levar sempre conosco a cicatriz de torturador impressa na alma e pronta a explodir na brutalidade racista e classista. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The most terrible aspect of our heritages is that we will always carry with us the mark of the torturer impressed on our soul, ready to explode into racist and classist brutality. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

<p>TRABALHA -DOR/ES</p>	<p>WORKER/S LABORER/S</p>	<p>A fonte principal dessas tensões é a conversão dos trabalhadores, da condição de manuseadores de ferramentas à de operadores de máquinas (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>The principal source of tension is the readjustment required by the conversion of workers from manipulators of tools to operators of machines (...) <opc.corpprinc.ing.></p> <p>(...) sociedades, que deixam de ser igualitárias, ao mesmo tempo que se transformam em comunidades multi-étnicas caracterizadas pela polarização de escravos em contraposição a senhores e em competição com os trabalhadores livres. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) societies; they ceased to be egalitarian, and were transformed into multi-ethnic communities in which slaves contrasted with their lords and entered into competition with the free laborers. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Todavia, o número de trabalhadores autônomos rurais, em sua enorme maioria parceiros e pequenos arrendatários, supera 5 milhões. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Nevertheless, the number of autonomous rural workers, sharecroppers or small tenant farmers in the great majority, is over 5 million. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Os trabalhadores rurais, subordinados integralmente aos favores de seus chefes políticos, votariam de acordo com a vontade destes. <corpcomp.port.></p> <p>That a superstition which suppresses the names of the dead must cut at the very root of historical tradition has been remarked by other workers in this field. <corpcomp.ing.></p> <p>(...) and towards the close of the work this reluctance produces an emulation among the labourers, each striving to finish his task as fast as possible, in order that he may escape the invidious distinction of being last. <corpcomp.ing.></p>
<p>TRABALHO</p>	<p>LABOR WORK</p>	<p>(...) e de grandes explorações agrícolas e pastoris, de tipo capitalista, que começam a atuar à base do trabalho assalariado (principalmente Alemanha e Inglaterra); e uma economia urbana</p>	<p>Os actuaes índios do Estado de S. Paulo não representam um elemento de trabalho e de progresso. Como também nos outros Estados do Brazil, não se póde esperar trabalho sério e continuado dos índios</p>	<p>Assim, o tempo ordinário do trabalho é marcado pela família e pelas rotinas da manutenção do corpo: comer, dormir, reproduzir-se, sustentar níveis de satisfação mínimos com a</p>

<p>de manufaturas mercantis, de comerciantes importadores e exportadores e de agências financeiras, que tanto operam no mercado europeu como no mundial. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) or of large capitalistic agricultural and pastoral enterprises operated with salaried labor (especially in Germany and England); and (b) an urban commercial manufacturing economy made up of importers and financial agencies. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>civilizados e como os Caingangs selvagens são um impecilio para a colonização das regiões do sertão que habitam, parece que não ha outro meio, de que se possa lançar mão, senão o seu exterminio. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The present Indians in the State of São Paulo do not represent an element for work and progress. As in other states of Brazil, too, one cannot expect serious and continuous work from civilized Indians and since the savage Caingangs are an impediment to the colonization of the backland regions which they inhabit, there would seem to be no other means with which to have recourse but their extermination. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>comunidade em geral, com o grupo primário e com o indivíduo em particular. <corpcomp.port.></p> <p>Dr. Malinowski lived as a native among the natives for many months together, watching them daily at work and at play, conversing with them in their own tongue, and deriving all his information from the surest sources (persona) observation and statements made to him directly by the "The Family among the Australian Aborigine": A Sociological Study. London University of London Press, ig 13. <corpcomp.ing.></p>
<p>(...) intervenção racional em toda a vida social através do planejamento global e da mobilização de todas as energias para erradicar estruturas sociais arcaicas e instaurar novos modos de vida e de trabalho. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) rational intervention in all aspects of social life, characterized by overall planning and total mobilization of energies to eradicate archaic social structures and install new ways of life and work. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É regido, agora, por cafeicultores que se fazem os grandes próceres republicanos e por um novo sistema de trabalho que se irá aproximando paulatinamente do assalariado. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It was ruled now by coffee growers who made themselves the great founding fathers of the republic and had a new labor system— work was gradually becoming the preserve of paid workers. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>We shall see presently that notwithstanding the indubitable inferiority of their status, even their economic labor involves undreamed-of complexities that lift them immeasurably above, say, the anthropoid level. <corpcomp.ing.></p>

<p>TRADIÇÃO /ÕES</p>	<p>TRADITION/S</p>	<p>Configuram-se como Impérios Mercantis Salvacionistas, só incipientemente capitalistas, profundamente influenciados por motivações religiosas e por tradições despóticas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The resulting Salvationistic Mercantile Empires were only incipiently capitalistic, and were profoundly imbued with religious motivations and despotic traditions. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Como tal, eram centros de imposição das idéias e das crenças oficiais e de defesa do velho corpo de tradições ocidentais, muito mais que núcleos criadores de uma tradição própria.<opb.corpprinc.port.></p> <p>As such, they were centers for the imposition of official ideas and beliefs and the preservation of the old body of western traditions, much more than being creative centers of a tradition of their own. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Em termos estruturais, o que parece crítico é a capacidade de relacionar e de juntar tendências que muitas vezes estão separadas por tradições históricas e sociais distintas. <corpcom.port.></p> <p>There are only a few whom the keepers of the traditions consider competent to be taught. <corpcomp.ing.></p>
<p>TRAFICANTE/S</p>	<p>DESPOILER/S</p> <p>TRADER/S</p> <p>DEALER/S</p> <p>ROBBERY</p> <p>TRAFFICKER/S</p>	<p>A Ibéria, com um fanatismo religioso só comparável ao dos primeiros impulsos muçulmanos, conforma os capitães da conquista como híbridos de traficantes e de cruzados; <opc.corpprinc.port.></p> <p>With a religious fanaticism comparable only to that inspiring the first Islamic impetus, Iberia assigned to its conquistadores the dual role of despoiler and crusader. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É o traficante que conduz sua mercadoria no barco em que vive e com o qual singra cada rio, cada igarapé onde haja alguma coisa para trocar por aguardente, sal, fósforos, panos, anzóis, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>He was the dealer who carried his merchandise in the boat on which he lived and with which he navigated every river, every channel where there was something to be traded for liquor, salt, matches, cloth, fishhooks, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Rebentos de outra burguesia: a de comerciantes, de traficantes, de agiotas, de intermediários. <corpcom.port.></p> <p>(...) representing the whites as despoilers of the Indians, which is an important factor in preserving their consciousness of their separate identity as a people. <corpcomp.ing.></p>

		<p>No plano cultural, o traficante surge, sobretudo nas costas marítimas, como um agente intercultural desenraizado de sua comunidade de origem e capacitado a agir intersocietariamente. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Especialy along seacoasts, the trader became a displaced intercultural agent. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>Um desenvolvimento particular é experimentado por algumas destas estruturas, que se especializam como núcleos de traficantes e de guerreiros do mar.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Some centers carne to specialize in robbery or piracy. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A contradição entre os propósitos políticos da Coroa e dos jesuítas, de um lado, e o imediatismo dos traficantes de índios, do outro, não se resolveu nunca por uma decisão real pela liberdade ou pelo cativoiro.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The contradiction between the political aims of the Crown and the Jesuits on one side and the immediate concerns of the traffickers in Indians on the other was never resolved by a royal decision either for freedom or for captivity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>In recent centuries the Tiv were never entirely insulated from the raids of slave traders;(…) <corpcomp.ing.></p> <p>Among the crimes which were punished by public law we do not find murder, which was avenged by the family through blood vengeance; but mutiny, treason, sorcery, robbery, cowardice in battle, (….) <corpcomp.ing.></p>
TRÁFICO	TRAFFIC TRADE	<p>A eficiência capitalista aplicada ao tráfico negreiro permitiu organizar racionalmente as operações de caça de escravos no interior, de amontoamento de reservas na costa africana, de transporte marítimo, de depósito, distribuição e venda através de todas as Américas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The application of Capitalistic efficiency to the slave traffic led to a more rational organization of</p>	<p>Elas não ensejavam, porém, qualquer ocupação, apenas permitiam conhecer a região, arrebanhar índios para o tráfico de escravos e dispersar os que lhe escapavam. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This did not lead, however, to any occupation, only allowing the intruders to learn about the region, to herd Indians for</p>	<p>(…) reduzem estes autores [Spix e Martius] as procedências do tráfico para o Brasil às colônias portuguesas da África Meridional e às ilhas do Golfo de Guiné. <corpcomp.port.></p> <p>Ladders are made of the trunks of trees notched on one side. Trails are kept open by frequent traffic.</p>

		<p>operations for the capture of slaves, for their assembly in reservations on the African coast, for their maritime transportation, and for their storage, distribution, and sale throughout the Americas.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>the slave trade, and to cause those who escaped them to scatter. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>O próprio negócio de vender índios como escravos era parte do tráfico mundial escravista e tinha seu ritmo e êxito determinados pelos azares da preia e exportação de africanos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The very business of selling Indians as slaves was part of the world traffic in slaves and had its rhythm and success determined by the hazards of the capture and export of Africans. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p><corpcomp.ing.></p> <p>He opened trails and used waterways connecting many of these settlements, which to some extent have since been taken over as avenues for modern trade and intercourse. <corpcomp.ing.></p>
<p>TRANSFIGU- -RAÇÃO</p>	<p>TRANS- FIGURATION</p>	<p>Neste sentido, a cada revolução tecnológica podem corresponder um ou mais processos civilizatórios através dos quais ela desdobra suas potencialidades de transformação da vida material e de transfiguração das formações socioculturais (Quadro II). <opc.corpprinc.port.></p> <p>Thus, for each technological revolution there may be one or more civilizational processes through which its potentialities for the transformation of material life and the transfiguration of sociocultural formations are realized</p>	<p>Um povo já configurado resiste tenazmente à sua transfiguração, mas o faz precisamente mudando ao assumir aquelas alterações que viabilizam sua existência dentro do contexto em que ele interage. Quatro são as instâncias básicas da transfiguração, simultâneas ou sucessivas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>An already shaped people will tenaciously resist transfiguration, but it does so precisely by changing as it takes on those alterations that make its existence viable within the context in which it is interacting. There are four basic instances of</p>	<p>(...) , permitindo mesmo, através da posse desta tecnologia, sua própria transfiguração em deuses tecnologicamente proficientes, em mair: “foram portanto talvez os ameríndios, não os europeus, que tiveram a ‘visão do paraíso’, no desencontro americano... <corpcomp.port.></p> <p>My aunt told me not many months ago something that, though I remember nothing of it, makes it the more likely that this memory of my father’s face is real, but that the transfiguration I attribute to it was the transfiguration of</p>

		(Figure D).<opc.corpprinc.ing.>	transfiguration , simultaneous or successive. <opb.corpprinc.ing.>	death and not of illness <corpcomp.ing.>
TRANSLA- DAÇÃO/ÕES	REMOVAL/S	Estas transladações humanas e o consumo de gente em guerras sucessivas devem ter retirado do quadro europeu cerca de cem milhões de pessoas no último século e meio, propiciando a indispensável distensão consolidadora do sistema capitalista industrial.<opc.corpprinc.port.>	Ainda na primeira metade do século XVIII, a descoberta de uma riquíssima região diamantífera promove nova transladação humana. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
	TRANS- PLANTATION/S	This method of removal , coupled with population consumption via a series of wars, eliminated some 100 million people from Europe during the last century and a half, providing the safety valve essential to maintenance of the capitalistic industrial system. <opc.corpprinc.ing.>	Also during the first half of the eighteenth century, discovery of a rich diamond region brought on new human movement . <opb.corpprinc.port.>	Daya's states of possession began after her removal to her husband's village and the beginning of a sexual relationship with her husband. <corpcomp.ing.>
	MOVEMENT/S	Primeiro, pela escravização dos indígenas locais e, mais tarde, desgastados estes, pela transladação de enormes massas de negros da África para as plantations e para as minas, onde seria também consumida a maior parte deles. <opc.corpprinc.port.>	A transladação humana alcançou tal vulto que a Coroa viu-se na contingência de sofreá-la, baixando sucessivamente atos para evitar o êxodo dos engenhos e das vilas das zonas de antiga ocupação. <opb.corpprinc.port.>	Various reasons are assigned by ancient Greek writers for these migrations of the princes. <corpcomp.ing.>
	MIGRATION/S	In other parts of the Americas, the Greco-Roman form of slavery was restored in its most brutal form, first	The human migration reached such numbers that the Crown faced the contingency of having to restrain it by	(...) 'pure' or 'free' should have been rephrased, but it differentiates a category of Trobriand transfers of goods and services of a special kind. <corpcomp.ing.>
	TRANSFER/S			
	IMPORTATION /S			

		<p>with the enslavement of the indigenous population and later, when this was depleted, with the transplantation of large numbers of Negroes from Africa to work the plantations and mines. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>passing successive decrees in order to avoid an exodus from plantations and towns of old settlement. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Iniciou-se, assim, uma transladação de populações que conduziria cerca de meio milhão de nordestinos à Amazônia. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Thus began a population transfer that would lead nearly half a million northeasterners to the Amazon region. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>O projeto real era enfrentar seus competidores povoando o Brasil através da transladação forçada de degredados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The royal plan was to confront its enemies by populating Brazil though the forced importation of deportees. <opb.corpprinc.ing.></p>	
TRAUMATI- ZAÇÃO	TRAUMATIZATION	<p>Nos termos da conceituação proposta tivemos também de redefinir as noções de civilização, cultura autêntica e cultura espúria (Sapir 1924), de autonomia cultural, defasagem cultural (Ogburn 1926), de traumatização, restauração e cristalização cultural (Foster 1964), (...) <opc.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

		<p>We will also make use of the concepts et progress, regression, stagnation, historical incorporation, and evolutionary acceleration in special ways that will be precisely defined. It will also be necessary to redefine, in terms of the proposed conceptualization, the notions of civilization, of genuine and spurious culture (Sapir, 1924); of cultural autonomy and cultural anachronism (Ogburn, 1926) ; of cultural traumatization, restoration, and crystallization (Foster, 1962); (...)</p> <p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TRIBALIDA -DE</p>	<p>TRIBALISM TRIBAL STATE</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Se olhamos lá para fora, a África contrasta conosco porque vive ainda o drama de sua europeização, prosseguida por sua própria liderança libertária, que tem mais horror à tribalidade que sobrevive e ameaça explodir do que à recolonização.</p> <p><opb.corpprinc.port.></p> <p>If we look outside, Africa stands in contrast to us because it is still living the drama of its Europeanization, following its own leadership for freedom, and evincing more horror at the tribalism that survives and threatens to explode than at recolonialization. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>Yet the old jealous tribalism of the untutored savage has not died out even in our literate industrial world.</p> <p><corpcomp.ing.></p>

			<p>A propensão de Herrenvolk dos Guaikuru, armada com o poderio da cavalaria, desabrochou, permitindo sua ascensão da tribalidade indiferenciada às chefaturas pastoris, capacitadas a impor cativo aos servos que incorporavam a seus cacicados e suserania a numerosas tribos agrícolas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The herrenvolk propensity of the Guaikuru, armed with the strength of cavalry, brought about their rise from an undifferentiated tribal state to pastoral chieftainships able to take captives for slaves, who would be incorporated into their chieftainships, and to have sovereignty over numerous agricultural tribes. <opb.corpprinc.ing.></p>	
TRIBO/S	TRIBE/S	<p>A primeira década de sua vida profissional foi dedicada principalmente ao trabalho de campo entre tribos indígenas da Amazônia e do Brasil central, como os Kadiwéu, Terena, Kaywá, Ofaié-Xavante, Bororó, Karajá, Urubus-Kaapor, Kaingáng, Xoklém e diversos grupos da área do Xingu. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The first decade of his professional life was devoted principally to fieldwork among Indian tribes of the Amazon and central Brazil, among them the</p>	<p>Esta não pode ser atribuída ao simplismo de uma mera translação de paulistas e seus índios para o Sul com a agregação de alguns espanhóis. E, menos ainda, a um amadurecimento progressivo para a civilização das tribos Charrua e Minuano, antigos ocupantes das campinas <opb.corpprinc.port.></p> <p>This cannot be attributed simply to the fact of a southward movement of bandeirantes and their Indians along with the addition of a few Spaniards, much less to a</p>	<p>(...) a antropofagia; aparentemente as demandas portuguesas por prisioneiros vivos alteraram “a hierarquia de prestígio e aumentaram temporariamente a capacidade de sobrevivência daquelas tribos que colaboravam mais intimamente com o tráfico escravo”.<corpcomp.port.></p> <p>There are some simple primitive tribes which have punitive sanctions for all killing, and these tribes have no idea what war is. <corpcomp.ing.></p>

		Kaduveo, Terena, Kaywá, Ofaié-Xavante, Bororó, Karajá, Urubú-Kaapor, Kaingang, Xokleng, and various Xingu groups. <opc.corpprinc.ing.>	progressive maturation of the civilization of the Charrua and Minuano tribes , the former having been occupants of the plains. <opb.corpprinc.ing.>	
TRIBUTO/S	TRIBUTE/S PENALTY/IES	Em ambos os casos, o Estado-empresário explora minas e fábricas, estancos de sal, de fumo, de diamantes, o comércio externo e muitos outros setores; arrecada tributos e arremata regalias e títulos nobiliárquicos. <opc.corpprinc.port.> In both regions, mines and factories; salt, diamond, and tobacco enterprises; external commerce, and many other sectors were controlled by the state, which also collected tribute and dispensed rewards and titles. <opc.corpprinc.ing.>	Ao final, vencidos, seus remanescentes foram compelidos até a pagar tributos na reconstrução de fortalezas ou de engenhos. <opb.corpprinc.port.> In the end their survivors were compelled to pay further penalties by rebuilding fortresses and sugar mills. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
TROCA/S	EXCHANGE/S	Todos se dedicam à produção de alimentos e apenas conhecem formas elementares de troca de produtos e serviços. <opc.corpprinc.port.> Everyone was a food producer, and only the most elementary forms of exchange existed for products or services. <opc.corpprinc.ing.>	As aldeias, cheias de mortos insepultos, de gente faminta e desesperada, foram abandonadas por muitos índios, que se entregavam aos brancos como escravos, em troca de um punhado de farinha. <opb.corpprinc.port.> The villages, filled with unburied dead and with starving and desperate people, were abandoned by many Indians who surrendered to the whites as slaves in exchange for a handful of flour. <opb.corpprinc.ing.>	(...) por e para os rituais e as trocas, em torno de homens eminentes capazes de reunir fortes parentelas e clientelas, transformaram-se profundamente a partir do século XVII. <corpcomp.port.> Exchange of sisters is prohibited ; Ego cannot marry the sister of his sister's husband. <corpcomp.ing.>

TROPEIRO /S	TROOPER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Cada cavalo, montado por um tropeiro encouraçado. <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Each horse was mounted by a trooper in armor. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
TROPICALI -DADE	TROPICALITY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Já por isso, aparecemos a olhos europeus como gentes bizarras, o que, somado à nossa tropicalidade índia, chega para aqueles mesmos olhos a nos fazer exóticos.<opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Therefore we appear to European eyes as a strange people, which, added to our Indian tropicality , makes us appear exotic to those same eyes. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
TUTELA	TUTELAGE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	No plano jurídico, seria um homem livre, posto sob tutela em condições semelhantes à de um órfão entregue aos cuidados de um tutor. <opb.corpprinc.port.>	André Thevet, mais interessado em descrições detalhadas dos ritos que cercavam a vida dos Tupinambá, nos deixou um relato diferente, em que a tutela exercida pela mãe sobre a sexualidade da filha nada mais é do que uma etapa de todo um longo processo de transmissão de conhecimentos,(...) <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	On the juridical level he would be a free man, placed under tutelage in conditions similar to those of an orphan given over to the care of a guardian.	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>

			<opb.corpprinc.ing.>	
UNIPARTI-DARISMO	SINGLE PARTY SYSTEM	<p>Alguns movimentos revolucionários da França e da Itália propugnam também uma evolução progressiva ao socialismo, negando a imperatividade da passagem por uma "ditadura do proletariado" e a necessidade do apelo ao unipartidarismo;</p> <p><opc.corpprinc.port.></p> <p>Certain revolutionary movements in France and Italy also suggest a progressive evolution toward socialism, invalidating the rule that this must occur by passage through a "dictatorship of the proletariat" and by recourse to a single party system.</p> <p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
UNIVERSALIZAÇÃO	UNIVERSALIZATION	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Acreditaram, mesmo, que era possível abrir essa alternativa para a conquista, fazendo da expansão europeia a universalização da cristandade.</p> <p><opb.corpprinc.port.></p> <p>They even believed that it was possible to spread that alternative to the conquest, making European expansion the universalization of Christianity.</p> <p><opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Se o primeiro significa a projeção e universalização de conceitos e categorias do conhecimento, o segundo possui um sentido mais ambíguo, já que pode se referir tanto à tendência em aplicar valores morais típicos de nossa sociedade(...) <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

URBANIDA- DE	URBANITY	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Dentro desse círculo, todos se davam um trato cordial de "urbanidade sem afetação", segundo um testemunho europeu. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Within this circle everyone had a cordial manner of "urbanity without affectation," according to a European observer. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>Generosity and urbanity in kinship relations carry prestige in the same way as they do in village relations. <corpcomp.ing.></p>
URBANIZA- ÇÃO	URBANIZATION	<p>(...) explosão demográfica e a urbanização acelerada e caótica, agravando ao extremo as tensões sociais que essas sociedades não têm meios de superar ou mesmo de abrandar, porque não poderão exportar seus excedentes populacionais, como o fez a Europa no mesmo passo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) addition of demographic explosion and accelerated chaotic urbanization, which cannot be resolved or even moderated by export of the excess population as Europe was able to do under similar circumstances. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No presente século, teve lugar uma urbanização caótica provocada menos pela atratividade da cidade do que pela evasão da população rural. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the twentieth century chaotic urbanization has taken place, brought about less by the attraction of the city than by the flight of the rural population. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Por mais diferentes teórica e metodologicamente que essas análises possam ser, trata-se nos dois casos de dar conta dos processos de mudança social e urbanização impostos pelos colonizadores europeus às sociedades africanas. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
USINA/S	SUGAR MILL/S FACTORY PLANTATION/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>(...) ordem que brilha no fazendeiro como a sua expressão mais nobre e se degrada no lavrador como o seu dejetto, produzido socialmente para trabalhar como enxadeiro, apenas aspirando a ascender a</p>	<p>(...) com o desenvolvimento das usinas de açúcar, o latifúndio só tem feito progredir nos últimos anos, subsistindo à sua sombra e por efeito da monocultura a irregularidade e a</p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>capataz na usina, a peão na estância ou a cabra valente no sertão. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) order that gives the plantation owner an aura of being its most noble expression and that is demeaned by having the fieldworker as its offal, produced socially to work as a man with a hoe who aspires only to become a foreman in a sugar mill, a rider on a cattle ranch, or a gunman in the backlands.<opb.corpprinc.ing.></p> <p>Esse movimento experimentou uma rápida expansão, tanto através das ligas, como dos sindicatos rurais - estes principalmente nas usinas açucareiras, onde se concentram grandes massas de assalariados agrícolas (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>That movement underwent rapid expansion by means of leagues and rural syndicates—the latter mainly on sugar-factory plantations, where great masses of wage-earning farm workers are concentrated (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>deficiência no suprimento de víveres: (...) <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
USINEIRO/S	SUGAR-FACTORY OWNER/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>Em 1963, se alcançou, por essa via, impor o pagamento em dinheiro do salário mínimo regional, mediante uma elevação do preço do açúcar destinada a custear</p>	<p>O escravo foi substituído pelo pária de usina; a senzala pelo mucambo; o senhor de engenho pelo usineiro ou pelo capitalista ausente.</p>

		<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>esses gastos, tal como se fez, antes, em benefício exclusivo dos usineiros. <opb.corpprinc.port.></p> <p>IN 1963, by those means, a regional minimum wage was attained through a rise in the price of sugar, which was destined to pay that expense, as had been done before for the exclusive benefit of the sugar-factory owners. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p><corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
USURA	USURY	<p>Institucionaliza-se a usura, cria-se a hipoteca sobre a terra e com ela a escravização por dívida; legaliza-se o regime de herança de bens através de testamento. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Usury became institutionalized, and the concept of a land mortgage was created, which led to the practice of enslavement for debt. Inheritance was legalized through wills. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Suas fortunas acumularam-se principalmente pela usura, proibida pela Igreja aos cristãos, ou pelo exercício, na administração pública, (...) <corpcomp.port.></p> <p>Through a system of usury the rich become and the poor poorer. <corpcomp.ing.></p>
UTOPIA	UTOPIA	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Eles, que haviam sido criados como soldados da anti-Reforma, deparavam aqui na terra nova com a Reforma, pretendendo criar sua própria utopia com a indiada nativa. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Assim, os modelos de regeneração e vivificação do tipo carnavalesco são comuns em sistemas como o brasileiro, que vive entre o pecado e a salvação, o cotidiano com a festividade, o trabalho com a utopia de um mundo de vadiagem, a fome com os grandes bródios onde a vida pela vida é ardentemente festejada.</p>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Created as soldiers of the Counter-Reformation, the Jesuits had run into the Reformation in the new land, trying to create its own utopia with the native Indian population.<opb.corpprinc.ing.>	<corpcomp.port.> (...) human condition, desire, mortality, can all be somehow resolved seems to be an especially dangerous one, an image of utopia which always seems to lurk somewhere behind the pretensions of Power and the state. <corpcomp.ing.>
VACARIA	CATTLE HERDING	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Na primeira, como depósito de escravos exportáveis ou subjugáveis, com os quais se constituiu uma população subalterna local - os primeiros gaúchos - que serviria de mão-de-obra à exploração mercantil das vacarias . <opb.corpprinc.port.> In the first instance, they offered a supply of slaves who could be exported or subjugated and from whom a local subaltern population was created—the first gaúchos—serving as a workforce in the mercantile exploitation of cattle herding . <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
VADIO/S	WASTREL/S LOAGERS/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM	Por fim, um poder estatal se instala, com serviços de polícia, que se capacitam a acabar com o banditismo espontâneo e a soldo, que se generalizara, aliciando aventureiros e vádios . <opb.corpprinc.port.> Finally, state power was installed with police services that were able to put an	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM

		<p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>end to both spontaneous and paid banditry, which had become widespread, attracting adventurers and wastrels. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p><corpcomp.ing.></p>
			<p>Aos olhos dos recém-chegados, aquela indiada louçã, de encher os olhos só pelo prazer de vê-los, aos homens e às mulheres, com seus corpos em flor, tinha um defeito capital: eram vadios, vivendo uma vida inútil e sem prestação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the eyes of the newcomers those handsome Indians—who gave eyes pleasure by just being seen, men and women, their bodies in bloom—had one capital defect: they were loafers, living a useless and worthless life. <opb.corpprinc.ing.></p>	
VAGABUNDAGEM	VAGRANCY VAGABOUNDAGE	<p>A eles se juntavam os forçados que a justiça inglesa condenava por delinquência e vagabundagem e os raptados mediante toda sorte de expedientes, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Supplementing these indentured servants were criminals condemned by English justice for delinquency or vagrancy, and individuals enticed by a variety of other methods. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>

		<p>Tal massa ficara reduzida à alternativa de vender sua capacidade de trabalho, à mendicância, à vagabundagem ou ao roubo como única fonte de renda. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Such a mass would be reduced either to the sale of its labour power or to beggary, vagabondage and crime, but was herded off this road on to the narrow path which led to the labour market by means of gallows, pillory and whip. <opc.corpprinc.ing.></p>		
VALOR/ES	VALUE/S	<p>(...) ; expressamente, através da conduta social e, ideologicamente, pela comunicação simbólica e pela formulação da experiência social em corpos de saber, de crenças e de valores. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) behaviorally in social conduct, and ideologically in symbolic communication and the formulation of social experience into bodies of knowledge, beliefs, and values. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Apesar das diferenças de seus modos de produção, essas intrusões representam, pela composição de seus contingentes populacionais, por seu patrimônio de saber, de normas e de valores, meras variantes da cultura crioula. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In spite of their differences in production, these intrusions, by the composition of their groupings of population, by their heritage of lore, norms, and values, represented mere variants of creole culture. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Como conciliar o respeito pela diferença e a crítica ao etnocentrismo específicos da tradição antropológica com a existência de sociedades aparentemente voltadas para a absorção ou supressão das diferenças e para a imposição de alguns valores tidos como superiores ou universais? <corpcomp.port.></p> <p>There can be no mutual respect for differences where there is no community of values also. <corpcomp.ing.></p>

VAQUEIRA- DA	COWMEN	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A diferença entre os bois e a vaqueirada vai se modulando como oposição entre o gado do seu dono e um gado de ninguém, cuja eugenia, cuja saúde, cuja ração constituem objeto das preocupações mais dispares: (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The difference between cows and cowmen has come to be like the difference between the owner's cattle—their eugenics, health, and feed the object of all kinds of worries—and stray cattle; there is greater care for the herd and the greatest indifference with respect to the human contingent.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
VAQUEIRO /S	COWMAN/MEN	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Qualquer vaqueiro sabe, de experiência própria, quanto contrastam as facilidades disponíveis para socorrer a um touro empestado com as dificuldades que encontra para medicar um filho enfermo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Any cowman knows from his own experience the great contrast in facilities available to help an infected bull and the trouble he finds in getting medical treatment for a sick child. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)várias danças plebléias e certo influxo na poesia anônima, especialmente no ciclo de romances de vaqueiros, muito corrente na região sertaneja do Norte, na famosa zona das secas, entre o Paraguaçu e o Parnaíba, a velha pátria dos Cariris. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p>

VAQUEJA-
DA/S

ROUNDUPS
COWMEN

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opc.corpprinc.port.>

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<opc.corpprinc.ing.>

(...) apartar o gado alçado nos campos ensejava formas de cooperação como as **vaquejadas**, que se tornaram prélios de habilidade entre os vaqueiros, acabando, às vezes, por transformar-se em festas regionais.<opb.corpprinc.port.>

(...) and separating cattle running wild in the pastures brought about forms of cooperation like **roundups**, which turned into contests of skill among cowmen and sometimes ended up becoming regional festivals. <opb.corpprinc.ing.>

É inevitável admitir que, roubando mulheres ou acolhendo índios nos criatórios, o fenótipo típico dos povos indígenas originais daqueles sertões se imprimiram na **vaquejada** e nos nordestinos em geral.
<opb.corpprinc.port.>

One must inevitably admit that in stealing women or gathering Indians into the herding lands, the typical phenotype of the original indigenous peoples of those backlands would be imprinted on the **cowmen** and on northeasterners in general. <opb.corpprinc.ing.>

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<corpcomp.port.>

TERMO NÃO ENCONTRADO EM
<corpcomp.ing.>

<p>VASSALAGEM</p>	<p>SERVITUDE VASSALAGE <corpus comparável></p>	<p>Vemos, assim, que os progressos da Revolução Urbana, embora potencialmente mais libertários peia promessa de fartura com que acenavam, representaram para a maior parte das populações humanas a condenação à escravidão ou à vassalagem, desconhecidas antes. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Paradoxically, therefore, although the Urban Revolution held the potential for greater freedom from want, most of humanity that came under its influence was condemned to extremes of slavery or servitude previously unknown. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>This term, therefore, and the idea it represents, are no older than the iron-clad family system of the Latin tribes, which came in after field agriculture and after legalized servitude, as well as after the separation of the Greeks and Latins. <corpcomp.ing.></p> <p>If he becomes tired of living in this state of vassalage, and wishes to return to his own family, he is obliged to leave all his children behind - they belong to his wife. <corpcomp.ing.></p>
<p>VASSALO/S</p>	<p>VASSAL/S</p>	<p>Como seus servidores mais destacados seguem-se o clero e os vassalos, de onde se recrutam os corpos de cavaleiros senhoriais mais predispostos a prélios desportivos do que a guerras. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Em contraparte, pelo que Deus lhes dava em riqueza e em vassalos nas antípodas, Roma lhes sacramenta a possessão dos novos mundos com a condição de que prossigam sobre eles a guerra dos mouros, na guerra e na conversão dos novos infieis recém- descobertos. Quem sabe até para transformá-los, através de seus evangelizadores, na cristandade terminal.</p>	<p>Sam cantidades de aldeias e povoaçõens; e os de sua naçam predominão e teem sujeitas as outras naçoens, como sam Aratús, Apacuitáras, Yaras, Goduis e Cariatos. Servem-se delles como vassalos, e elles lhe pagão tributo. <corpcomp.port.></p>

		<p>Next in line were their most prominent servants, the clergy and the vassals, from whose numbers were recruited bodies of cavaliers who were more concerned with sporting contests than involved in warfare. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>As a counterweight to what God was giving it in wealth and vassals in the antipodes, Rome blessed the possession of the new worlds with the condition that the Iberians continue there the fight against the Moors, with war and the conversion of the new and recently discovered infidels, perhaps even transforming them through preachers into a final Christianity. <opb.corpcomp.ing.></p>	<p>The tributes and services given to a chief by his vassals on the one hand, and the small but frequent gifts which he gives them, and the big and important contribution which he makes to all tribal enterprises are characteristic of this relationship. <corpcomp.ing.></p>
VENDEIRO /S	SALESMAN/MEN	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Assegura- lhe, ainda, um status de quase proprietário, assim tratado pelos vendeiros, mediante a garantia de crédito, de colheita a colheita, que não é dado ao trabalhador assalariado. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It assured him, furthermore, the status of a quasi-landowner, treated as such by salesmen with a guarantee of credit from harvest to harvest, which was not given to one who worked for wages. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
VILA/S	TOWN/S	<p>Nos dois modelos de Estado Rural Artesanal, com a transformação das aldeias em vilas e cidades, emerge um campesinato que progressivamente se diferencia até configurar-se, enquanto camada social e enquanto condição humana, num estrato distinto e oposto</p>	<p>Após a abolição, à saída dos negros de trabalho que não mais queriam servir aos antigos senhores, seguiu-se a expulsão dos negros velhos e enfermos das fazendas. Numerosos grupos de negros concentraram-se, então, à entrada das vilas e cidades, nas condições mais precárias.</p>	<p>Era como se a avenida Rio Branco, ponto central do mundo bancário, lojista e comercial do Rio de Janeiro, uma espécie de Wall Street nativa, se tivesse transformado num conjunto de "casas", com seu característico espírito familiar, como vemos nas vilas do</p>

		<p>aos novos componentes da sociedade, desobrigados das tarefas de produção alimentar.<opc.corpprinc.port.></p> <p>In both types of Rural Craftsman State, the transformation of villages into towns and cities resulted in progressively greater differentiation of the peasantry, until it ultimately became a distinct social stratum. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>After abolition the departure of working blacks who no longer wished to serve their old masters was followed by the expulsion of old and ill blacks from the plantations. Many groups of blacks were concentrated at that time at the entrances to towns and cities, under the most precarious conditions. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>interior. <corpcomp.port.></p> <p>Nor could the other towns of this trade area get along without troubling to make this necessary article at home. <corpcomp.ing.></p>
VILAREJO /S	VILLAGE/S HAMLET/S SETTLEMENT/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A própria rigidez da disciplina de trabalho no engenho devia torná-lo insuportável para o trabalhador livre e, mais ainda, para gente afeita à vida aventureira e vadia dos vilarejos litorâneos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The very rigidity of the working discipline on the plantation must have rendered it unbearable for a free worker and all the more so for people accustomed to the venturesome and vagabond life of coastal villages. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Nasceu, assim, um movimento mercantil que deu alguma viabilidade aos vilarejos que surgiam e começou a integrá-los dentro do sistema econômico incipiente da região.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In that way a mercantile movement was</p>	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.></p> <p>Villages or hamlets are formed of matrilineal lineages; all the men of a single lineage live together with their wives and young children,(...) <corpcomp.ing.></p> <p>Villages or hamlets are formed of matrilineal lineages; all the men of a single lineage live together with their wives and young children,(...) <corpcomp.ing.></p> <p>(...) but Mitchell states that many settlements have a history of thirty</p>

			<p>born that made viable the hamlets that were arising and began to integrate them into the incipient economic system of the region. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>years in one place and of five generations of hereditary headmen. <corpcomp.ing.></p>
			<p>Tais são os vilarejos estradeiros, que serviam de pouso nas longas viagens entre os núcleos ocupados do interior, ou que apareciam onde se impusesse a necessidade de baldear cargas de uma estrada a um rio navegável, ou para a travessia deste.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Such were settlements along highways, serving as resting places on long journeys between established centers in the interior or appearing where the need arose to transfer cargoes from road to navigable river or to cross rivers. <opb.corpprinc.ing.></p>	
VINGADOR /ES	AVENGER/S	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É de assinalar que o cangaço surgiu, no enquadramento social do sertão, fruto do próprio sistema senhorial do latifúndio pastoril, que incentivava o banditismo, pelo aliciamento de jagunços pelos coronéis como seus capangas (guarda de corpo) e, também, como seus vingadores. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It must be pointed out that the cangaço arose out of the social structure of the</p>	<p>Por certo que simpatizamos com a figura de John Doe, mas nosso herói é muito mais o renunciador e o vingador; <corpcomp.port.></p> <p>If these precautions are neglected, the kinsfolk of the dead snake will send</p>

			sertão, the fruit of the lordly system of the grazing latifundia itself, which incited people to banditry through the attraction of jagunços by the "colonels" to be their capangas (bodyguards) and also their avengers . <opb.corpprinc.ing.>	one of their number as an avenger of blood, who will track down the murderer and sting him to death. <corpcomp.ing.>
VINGANÇA	VENGEANCE	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Isso foi o que sucedeu, por exemplo, quando Mem de Sá autorizou uma guerra de vingança para escravizar os índios Caeté por haverem comido o bispo Fernandes Sardinha. <opb.corpprinc.port.> That was what happened, for example, when Mem de Sá authorized a war of vengeance to enslave the Caeté Indians for having eaten Bishop Fernandes Sardinha. <opb.corpprinc.ing.>	(...) Monte Cristo, personagem paradigmático do desmascaramento e da vingança , ato que sustenta, racionaliza, legítima e torna atraentes todos os nossos heróis verdadeiramente populares (...) <corpcomp.port.> It was the group's task to take vengeance on the group, not the individual's or the family's task to revenge itself on a family. <corpcomp.ing.>
VIOLÊNCIA /S	VIOLENCE/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.> TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	O sertanejo arcaico caracteriza-se por sua religiosidade singela tendente ao messianismo fanático, por seu carrancismo de hábitos, por seu laconismo e rusticidade, por sua predisposição ao sacrifício e à violência . <opb.corpprinc.port.> The traditional man of the sertão is characterized by his simple religiosity, which tends toward fanatical messianism; by his old-fashioned customs, sparse speech, rusticity, and predisposition to sacrifice and violence ; (...) <opb.corpprinc.ing.>	Além disso, ele oferece a Nhô Augusto todos os seus recursos, o que significa que nosso herói tem à sua disposição a força necessária para voltar à ordem e ali resgatar sua honra pela vingança e pela violência . <corpcomp.port.> Even nowadays, though the danger of being killed would be smaller perhaps not absolutely non-existent yet the natives would feel very uncomfortable at the idea of landing in a strange district, fearing not only death by violence , but even more by evil magic.

				<corpcomp.ing.>
VIRGINDA- DE	VIRGINITY	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	A transformação dos padrões de relações inter-raciais parece tender, não a uma simples generalização a todos os valores que presidem as relações entre a gente das classes dominantes, mas a abrandar a rigidez de expectativas destas quanto à virgindade e a limitar a desenvoltura masculina para o intercurso sexual livre e irresponsável com mulheres de posição social inferior. <opb.corpprinc.port.>	Ainda hoje, nas velhas zonas rurais, o folclore guarda a reminiscência dos casamentos precoces para a mulher; e a idéia de que a virgindade só tem gosto quando colhida verde. <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	The transformation of the patterns of interracial relations seems to be holding out not a simple generalization of all the values that obtain in relations among people of the ruling classes but a softening of the rigidity of the expectations of the latter as to virginity and the limiting of male license for free and irresponsible sexual intercourse with women of an inferior social position. <opb.corpprinc.ing.>	The mother's kin have no claim once marriage-cattle have been given for her, save for the beast of virginity . <corpcomp.ing.>
VIZINHAN- ÇA	NEIGHBOR/S NEIGHBORHOOD/S <corpus comparável>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Creio que são descendentes deles os Kevekuá, que amargam uma vizinhança hostil com os anglo- canadenses que ocuparam o território, numa colonização feita por famílias regulares. <opb.corpprinc.port.>	O mito tanto aproxima seções de diferentes unidades matrilineares que no passado viveriam em vizinhança e fazendo casamentos entre si, como pode justapor seções de uma mesma unidade.<corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	I think that their descendants are the Québécois, who live bitterly as the hostile neighbors of the Anglo-Canadians who	(...) of the Dionysian significance of specific dance behavior, the objective aspects of which they still share with

			<p>occupied the territory in a colonization made with regular families. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>their neighbors. <corpcomp.ing.></p> <p>(...) starting with popular assemblies to govern each urban neighborhood (the only limitation on participation is that one cannot be employed by a political party), (...) <corpcomp.ing.></p>
VIZINHO/S	INHABITANT/S NEIGHBOR/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	<p>Terá cento e vinte vizinhos, com muita escravaria da terra, não tem cura nem outros sacerdotes senão os da Companhia, aos quais têm grande amor e respeito e por nenhum modo querem aceitar cura (Cardim 1980:173).<opb.corpprinc.port.></p>	<p>Tem amigos do lado da ordem (os vizinhos, compadres, alunas e amigas de Flor) e os do lado da desordem: jogadores, marginais e sem lugar na estrutura social. <corpcomp.port.></p>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	<p>There must be 120 inhabitants, with many native slaves; they have no curate or any other priests except those of the Society, for whom they have great love and respect, and in no way do they wish to have a curate. (Cardim 1980, 173) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>New communities occasionally split off as in the case of other Bantu societies, but apparently this does not occur often, and some bivumu reach the size of 300 to 400 inhabitants. <corpcomp.ing.></p>
			<p>Cada núcleo tupi vivia em guerra permanente contra as demais tribos alojadas em sua área de expansão e, até mesmo, contra seus vizinhos da mesma matriz cultural (Fernandes 1952). <opb.corpprinc.port.></p> <p>Each Tupi nucleus lived in permanent conflict with other tribes settled in their areas of expansion and even with their neighbors from the same cultural roots (Fernandes 1952).<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>The clowns were now upon their mettle, each trying to surpass his dramatize a psychological climax of tension and neighbors in feats of nastiness. <corpcomp.ing.></p>

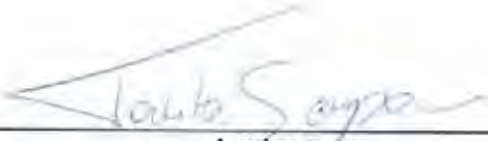
VOLUNTARISMO	Termo não traduzido nas obras do corpus principal	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessa interação prevalece sempre a racionalidade do projeto intencional da Coroa, tolhido, é certo, pelo voluntarismo anárquico do plantador, do minerador, do contrabandista. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In that interaction there always prevailed the rationale of the Crown's intentional plan, a lame one, it is true, for the anarchic drive of planter, miner, and smuggler;(…) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Tradicionalistas como Bonald ou De Maistre, espiritualistas como Biran, ecléticos como Cousin, insurgem-se sucessivamente contra o voluntarismo libertário das Luzes.<corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
VOTAÇÃO	VOTES	<p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) o que possibilita a sobrevivência da oligarquia açucareira é, principalmente, sua capacidade de ação política, seu controle do sistema partidário local e da votação de seus empregados (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) what made the survival of the sugar oligarchy possible was mainly its capacity for political action: its control of the local party system and of the votes of its employees.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Tanto a votação para o Quadro de Acesso como a votação para a promoção são verticais e horizontais. <corpcomp.port.></p> <p>TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.></p>
VOTO/S	VOTE/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Nessas condições, a eleição é uma grande farsa em que massas de eleitores vendem seus votos àqueles que seriam seus adversários naturais. <opb.corpprinc.port.>	ALCIDES KRUSCHEWSKY - Candidato a vereador eleito em 2004 pelo PMN, com 1.082 votos . <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Under these conditions elections are a great farce in which masses of electors sell their votes to those who should be their natural adversaries. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
XANGÔ/S	XANGÔ/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	(...) o candomblé, o xangô , a macumba constituem os centros de vida religiosa mais ativa das populações pobres, tanto pretas e pardas como brancas. <opb.corpprinc.port.>	Esse contraste pode-se observar nos xangôs afro-brasileiros ruidosos, exuberantes, quase sem nenhuma repressão de impulsos individuais;(…) <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) candomblé, xangô , and macumba constitute the most active centers of religious life for poor populations, for blacks and browns and also for whites. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
XENOFO-BIA	XENOPHOBIA	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Esse brasileirismo é hoje tão arraigado que resulta em xenofobia , por um lado, e, por outro lado, em vanglória nacionalista. <opb.corpprinc.port.>	Tendência que cedeu, nas Ordenações Manuelinas, à pressão de preconceitos religiosos, então inflamados; mas nunca à da pura xenofobia . <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	This Brazilianism is so deep-rooted today that it has resulted in xenophobia on one side and nationalist vainglory on the other. <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
XIRIPÁ	XIRIPÁ	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	Tais eram: o chimarrão, o tabaco, a rede de dormir, a vestimenta peculiar caracterizada pelo xiripá e pelo poncho; as boleadeiras e laços de caça e de rodeio; <opb.corpprinc.port.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.port.>

		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	Items they used in common were unsweetened mate, tobacco, hammocks for sleeping, and their own peculiar garb characterized by the xiripá and the poncho; bolas and lasso for hunting and roundup; <opb.corpprinc.ing.>	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <corpcomp.ing.>
ZARABATANA/S	BLOWGUN/S	TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.port.>	(...) essa guerra sem quartel de europeus armados de canhões e arcabuzes contra indígenas que contavam unicamente com tacapes, zarabatanas , arcos e flechas.<opb.corpprinc.port.>	A comida destes era barro (mapó), casca de caripé (mei), além de passarinhos e araçari (pisa), que matavam com zarabatana . <corpcomp.port.>
		TERMO NÃO ENCONTRADO EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) this war without quarter between Europeans armed with cannons and muskets against Indians who relied only on clubs, blowguns , and bows. <opb.corpprinc.ing.>	(...) finger weaving with warp and woof; the kilt, moccasin and legging of tanned deer-skin; the blowgun for bird shooting; (...) <corpcomp.ing.>

Autorizo a reprodução xerográfica para fins de pesquisa.

São José do Rio Preto, 04 / 08 / 2012


Assinatura

TALITA SERPA

**A CULTURA BRASILEIRA DE DARCY RIBEIRO EM
LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO DA TRADUÇÃO DE
TERMOS E EXPRESSÕES DE ANTROPOLOGIA DA
CIVILIZAÇÃO
VOLUME 3**

São José do Rio Preto

2012

Serpa, Talita.

A cultura brasileira de Darcy Ribeiro em língua inglesa: um estudo da tradução de termos e expressões de antropologia da civilização / Talita Serpa. - São José do Rio Preto : [s.n.], 2012.

3v.; 30 cm.

Orientador: Diva Cardoso de Camargo

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas

1. Tradução e interpretação. 2. Linguística de corpus. 3. Tradução cultural. 4. Antropologia – Terminologia. I. Camargo, Diva Cardoso de. II. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas. III. Título.

CDU – 81'253

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do IBILCE

Câmpus de São José do Rio Preto - UNESP

TALITA SERPA

**A CULTURA BRASILEIRA DE DARCY RIBEIRO EM
LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO DA TRADUÇÃO DE
TERMOS E EXPRESSÕES DE ANTROPOLOGIA DA
CIVILIZAÇÃO
VOLUME 3**

Dissertação apresentada para obtenção do título de Mestre em Estudos Linguísticos, área de Linguística Aplicada, junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de São José do Rio Preto.

BANCA EXAMINADORA

Profª. Dra. Diva Cardoso de Camargo
Prof. Doutor
UNESP – São José do Rio Preto
Orientadora

Prof. Dr. Francis Henrik Aubert
Prof. Doutor
Universidade de São Paulo

Profª. Dra. Adriane Orenha Ottaiano
Prof. Assistente Doutor
UNESP-São José do Rio Preto

São José do Rio Preto, 04 de julho de 2012

AGRADECIMENTOS

A meus pais, pela paciência e incentivo.

A minha orientadora, Profa. Dra. Diva Cardoso de Camargo, pela orientação acadêmica, pela amizade e pelos conselhos de vida.

À CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, financiadora de minha pesquisa, pela bolsa de Mestrado.

Ao Prof. Dr. Francis Henrik Aubert, da USP e à Profa. Dra. Adriane Orenha Ottaiano pela participação na Banca Examinadora.

Ao Prof. Dr. Francis Henrik Aubert, da USP e à Profa. Dra. Ana Mariza Benedetti, da UNESP, pela participação na banca do Exame Geral de Qualificação e pelas contribuições para a pesquisa.

Aos membros do Projeto PETra, pelas colaborações teóricas, pelas trocas de vivências, pelas oportunidades profissionais e pelo excelente clima de companheirismo no desenvolvimento das pesquisas.

À Profa. Me. Antonia Celene Miguel e à Profa. Me. Natalia Máximo e Mello, colegas sociólogas do GT-Trabalho da Universidade Federal de São Carlos, pelo apoio e pelos aportes na área de Ciências Sociais.

À Fundação Darcy Ribeiro, pelo fornecimento de dados sobre a vida do autor, assim como das obras traduzidas para a língua inglesa.

Aos funcionários da Seção de Pós-Graduação, pela atenção e pelos serviços eficientemente prestados.

Ao João Paulo Vani e à HN Editora & Publieditorial, pela amizade, pelo respeito ao meu trabalho e pela ajuda com a elaboração do produto final da Dissertação.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
1. DARCY RIBEIRO: DADOS BIOGRÁFICOS, TEORIA E OBRAS	27
1.1 A vida de Darcy Ribeiro.....	30
1.2 A obra de Darcy Ribeiro.....	33
1.3 <i>A Antropologia da Civilização</i> e seus tradutores para a língua inglesa.....	36
2. FUDAMENTAÇÃO TEÓRICA	45
2.1 Conceituação de corpus e de alguns termos utilizados nesta pesquisa.....	45
2.1.1 Conceituação de termo e expressão fixa ou semifixa.....	48
2.1.2 A relação entre termo e conceito.....	51
2.2 Os Estudos da Tradução: breve percurso histórico pelas principais vertentes teóricas.....	53
2.2.1 Os Estudos da Tradução Baseados em Corpus.....	55
2.2.2 Intersecção entre os Estudos Descritivos da Tradução e os Estudos da Tradução Baseados em Corpus.....	57
2.3 Intersecção entre os Estudos da Tradução Baseados em Corpus e a Linguística de Corpus.....	61
2.4 Intersecção entre os Estudos da Tradução Baseados em Corpus e a Terminologia.....	68
2.4.1 A variação na produção terminológica em Ciências Sociais.....	72
2.4.2 Terminologia e Tradução em Ciências Sociais.....	75
2.5 Uma possível relação de interdisciplinaridade entre pressupostos teóricos das Ciências Sociais e os Estudos da Tradução.....	81
3. METODOLOGIA DA PESQUISA	91
3.1 Material compilado para os corpora.....	92
3.2 Procedimentos.....	93
3.2.1 Levantamento de termos simples e compostos, expressões fixas e semifixas de <i>AC</i> a partir das palavras-chave dos TOs e dos respectivos TTs do corpus principal.....	94

3.2.2	Levantamento de termos e expressões de Antropologia a partir das palavras-chave dos Corpora Comparáveis.....	99
3.2.3	Procedimentos para organização dos glossários.....	100
3.2.4	Investigação de possíveis diferenças culturais na construção de conceitos concernentes à AC.....	102
3.2.5	Levantamento dos <i>traços</i> de simplificação.....	103
3.2.6	Levantamento dos <i>traços</i> de explicitação.....	104
4.	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	107
4.1	Análise de termos simples e compostos, e de expressões fixas ou semifixas da subárea de AC extraídos da obra <i>O processo civilizatório</i> e da respectiva tradução.....	107
4.1.1	Levantamento dos termos e expressões em <i>O processo civilizatório</i> e possíveis variações terminológicas no processo tradutório de Betty J. Meggers em <i>The Civilizational Process</i>	109
4.2	Análise de termos simples e compostos, e de expressões fixas ou semifixas da subárea de AC extraídos da obra <i>O povo brasileiro</i> e da respectiva tradução.....	133
4.2.1	Levantamento dos termos e expressões em <i>O povo brasileiro</i> e possíveis variações terminológicas no processo tradutório de Gregory Rabassa em <i>The Brazilian People</i>	135
4.3	Análise da variação na tradução de termos e expressões coocorrentes nas duas obras de AC do corpus principal.....	180
4.4	Análise de termos e expressões de Antropologia a partir das palavras-chave dos corpora comparáveis de TOPs e de TOIs.....	200
4.5	Identificação de <i>traços</i> de Simplificação.....	253
4.5.1	Identificação de <i>traços</i> de simplificação em <i>The Civilizational Process</i>	254
4.5.2	Identificação de <i>traços</i> de simplificação em <i>The Brazilian People</i>	259
4.6	Identificação de <i>traços</i> de Explicitação.....	264
4.6.1	Identificação de <i>traços</i> de explicitação em <i>The Civilizational Process</i>	265

4.6.2 Identificação de <i>traços</i> de explicitação em <i>The Brazilian People</i>	268
CONSIDERAÇÕES FINAIS	277
ENCAMINHAMENTOS FUTUROS	283
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA E BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	285
APÊNDICES	301
APÊNDICE A. Lista 1: Cem palavras mais frequentes extraídas do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – <i>O PROCESSO CIVILIZATÓRIO</i>	303
APÊNDICE B. Lista 2: Cem palavras mais frequentes extraídas do subcorpus principal do TT de Antropologia da Civilização – <i>THE CIVILIZATIONAL PROCESS</i>	306
APÊNDICE C. Lista 3: Cem Palavras-Chave extraídas do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – <i>O PROCESSO CIVILIZATÓRIO</i>	309
APÊNDICE D. Lista 4: Cem Palavras-Chave extraídas do subcorpus principal do TT de Antropologia da Civilização – <i>THE CIVILIZATIONAL PROCESS</i>	312
APÊNDICE E. Lista 5: Candidatos a termos simples, expressões fixas e semifixas em português, extraídos do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – <i>O PROCESSO CIVILIZATÓRIO</i>	315
APÊNDICE F. Lista 6: Cem palavras mais frequentes extraídas do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – <i>O POVO BRASILEIRO</i>	325
APÊNDICE G. Lista 7: Cem palavras mais frequentes extraídas do subcorpus principal do TT de Antropologia da Civilização – <i>THE BRAZILIAN PEOPLE</i>	328
APÊNDICE H. Lista 8: Cem Palavras-Chave extraídas do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – <i>O POVO BRASILEIRO</i>	331
APÊNDICE I. Lista 9: Cem Palavras-Chave extraídas do subcorpus principal do TT de Antropologia da Civilização – <i>THE BRAZILIAN PEOPLE</i>	334
APÊNDICE J. Lista 10: Candidatos a termos simples, expressões fixas e semifixas em português, extraídos do subcorpus principal do TO de Antropologia da Civilização – <i>O POVO BRASILEIRO</i>	337
APÊNDICE K. Lista 11: Cem Palavras-Chave extraídas do corpus comparável em Língua Portuguesa (L1).....	349

APÊNDICE L. Lista 12: Cem Palavras-Chave extraídas do corpus comparável em Língua Inglesa (L2).....	352
APÊNDICE M. Lista 13: Candidatos a termos e expressões em português, extraídos do corpus comparável em Língua Portuguesa (L1).....	355
APÊNDICE N. Lista 14: Candidatos a termos e expressões em português, extraídos do corpus comparável em Língua Inglesa (L2).....	378
APÊNDICE O. Glossário Bilíngue de Termos Simples e Compostos da Subárea de Antropologia da Civilização Direção Português ↔ Inglês.....	405
APÊNDICE P. Glossário Bilíngue de Expressão Fixa e Semifixa da Subárea de Antropologia da Civilização Direção Português ↔ Inglês.....	1099

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Lista de frequência de palavras geradas a partir da obra <i>O processo civilizatório (OPC)</i> dos subcorpora principais dos TOs de <i>AC</i>	94
Figura 2: Lista em ordem alfabética de palavras geradas a partir da obra <i>OPC</i> dos subcorpora principais dos TOs de <i>AC</i>	95
Figura 3: Lista de estatísticas geradas a partir da obra <i>OPC</i> dos subcorpora principais de TOs de <i>AC</i>	95
Figura 4: Tela com a lista de palavras-chave a partir do TO da obra <i>OPC</i>	96
Figura 5: Tela com a lista de palavras-chave a partir do TT da obra <i>The Civilizational Process</i>	97
Figura 6: Linhas de concordância com o termo <i>povos</i> como palavra de busca ou nóculo na obra <i>OPC</i>	97
Figura 7: Lista de <i>clusters</i> (agrupamentos) a partir da palavra-chave <i>povos</i> na obra <i>OPC</i>	98
Figura 8: Amostra dos colocados em relação à palavra-chave <i>povos</i> na obra <i>OPC</i>	98
Figura 9: Tela com os TOs e TTs alinhados com o auxílio do alinhador de textos do <i>WordSmith Tools</i>	104

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Proposta Teórica de Tognini-Bonelli.....	48
Quadro 2: Classificação do tamanho do corpus.....	65
Quadro 3: Microestrutura de organização dos glossários.....	101
Quadro 4: Amostra do verbete <i>abrasileiramento</i> retirado do glossário de termos de AC.....	102
Quadro 5: Lista de termos simples que apresentam variação na tradução de Meggers em <i>The Civilizational Process</i>	118
Quadro 6: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus principal da obra <i>O processo civilizatório</i>	122
Quadro 7: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus principal da obra <i>The Civilizational Process</i>	123
Quadro 8: Lista de expressões fixas e semifixas que apresentam variação na tradução de Meggers em <i>The Civilizational Process</i>	125
Quadro 9: Possíveis <i>Neologismos</i> e <i>Brasileirismos</i> da obra <i>O processo civilizatório</i> e as respectivas traduções por Meggers.....	129
Quadro 10: Lista de termos simples que apresentam variação na tradução de Rabassa em <i>The Brazilian People</i>	146
Quadro 11: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus principal da obra <i>O povo brasileiro</i>	161
Quadro 12: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus principal da obra <i>The Brazilian People</i>	162
Quadro 13: Lista de expressões fixas e semifixas que apresentam variação na tradução de Rabassa em <i>The Brazilian People</i>	163
Quadro 14: Estrutura do <i>habitus</i> tradutório para termos simples e compostos culturalmente marcados (<i>brasileirismos</i>) na obra <i>O povo brasileiro</i> em LM	172
Quadro 15: Estrutura do <i>habitus</i> tradutório para expressões fixas e semifixas culturalmente marcadas (<i>brasileirismos</i>) na obra <i>O povo brasileiro</i> em LM.....	173
Quadro 16: Ilustração dos componentes formadores do <i>campo</i> da AC em LF.....	175

Quadro 17: Ilustração dos componentes formadores do <i>campo</i> da AC em LM.....	175
Quadro 18: Possíveis <i>Neologismos</i> da obra <i>O povo brasileiro</i> e suas respectivas traduções por Rabassa.....	176
Quadro 19: Exemplos de tradução de Termos Simples coocorrentes nas obras do corpus principal em LF e LM.....	182
Quadro 20: Exemplos de Termos Simples coocorrentes nas obras do corpus principal em LF e as possíveis variações de tradução em LM.....	185
Quadro 21: Exemplos de Termos Simples coocorrentes nas obras do corpus principal em LF não traduzidos por Meggers e as possíveis variações de tradução oferecidas por Rabassa.....	189
Quadro 22: Exemplos de tradução de Expressões Fixas e Semifixas coocorrentes nas obras do corpus principal em LF e LM.....	193
Quadro 23: Exemplos de Expressões Fixas e Semifixas coocorrentes nas obras do corpus principal em LF e as possíveis variações de tradução em LM.....	196
Quadro 24: Exemplos de Expressões coocorrentes nas obras do corpus principal em LF não traduzidos por Meggers e as possíveis variações de tradução oferecidas por Rabassa.....	199
Quadro 25: Exemplos de Expressões coocorrentes nas obras do corpus principal em LF não traduzidos por Rabassa e as possíveis variações de tradução oferecidas por Meggers.....	199
Quadro 26: Lista de termos simples presentes nos TOs e TTs e sua relação com os termos simples dos corpora comparáveis em L1 e L2.....	202
Quadro 27: Exemplos de Termos ocorrentes nos TOs e respectivas traduções nos TTs que não estão presentes nos corpora comparáveis em L1 e L2 e sua frequência na Web.....	215
Quadro 28: Exemplos de Termos ocorrentes nos TOs e respectivas opções tradutórias nos TTs e possíveis variações com relação aos corpora comparáveis em L1 e L2.....	220
Quadro 29: Exemplos de Termos Simples presentes apenas no subcorpus comparável em L1.....	223
Quadro 30: Exemplos de Termos Simples presentes apenas no subcorpus comparável em L2.....	223

Quadro 31: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus comparável em L1.....	226
Quadro 32: Candidatos a expressões fixas e semifixas extraídos do subcorpus comparável em L2.....	227
Quadro 33: Lista de expressões fixas e semifixas presentes nos TOPs e TOIs e sua relação com as expressões do corpus principal.....	228
Quadro 34: Lista de expressões fixas e semifixas coocorrentes entre o TO de <i>O processo civilizatório</i> e os TOPs e possíveis variações lexicais de tradução entre as opções de Meggers e o conteúdo terminológico dos TOIs.....	229
Quadro 35: Lista de expressões coocorrentes entre o TO de <i>O povo brasileiro</i> e os TOPs e possíveis variações lexicais de tradução entre as opções de Rabassa e o conteúdo terminológico dos TOIs.....	234
Quadro 36: Lista de termos simples presentes nos TOs e TTs e sua relação com os termos simples dos corpora comparáveis em L1 e L2.....	239
Quadro 37: Exemplos de Expressões presentes apenas no subcorpus comparável em L1.....	248
Quadro 38: Exemplos de Expressões presentes apenas no subcorpus comparável em L2.....	248

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Dez palavras mais frequentes do subcorpus principal da obra <i>O processo civilizatório</i>	109
Tabela 2: Dez palavras mais frequentes do subcorpus principal da obra <i>The Civilizational Process</i>	109
Tabela 3: Dez palavras-chave do subcorpus principal da obra <i>O processo civilizatório</i>	113
Tabela 4: Dez palavras-chave do subcorpus principal da obra <i>The Civilizational Process</i>	113
Tabela 5: Dez palavras mais frequentes do subcorpus principal da obra <i>O povo brasileiro</i>	135
Tabela 6: Dez palavras mais frequentes do subcorpus principal da obra <i>The Brazilian People</i>	136
Tabela 7: Frequência de uso do vocábulo brasileiro e de seus derivados no subcorpus principal do TO.....	138
Tabela 8: Frequência de uso dos vocábulos como substantivos e como adjetivos no subcorpus principal do TO.....	138
Tabela 9: Frequência de uso do vocábulo <i>Brazilian</i> no subcorpus principal do TT.....	139
Tabela 10: Frequência de uso dos vocábulos como substantivos e como adjetivos no subcorpus principal do TT.....	139
Tabela 11: Dez palavras-chave do subcorpus principal da obra <i>O povo brasileiro</i>	141
Tabela 12: Dez palavras-chave do subcorpus principal da obra <i>The Brazilian People</i>	141
Tabela 13: Dez palavras-chave do subcorpus comparável de Antropologia em L1.....	201
Tabela 14: Dez palavras-chave do subcorpus comparável de Antropologia em L2.....	201
Tabela 15: Exemplos de Expressões ocorrentes nos TOs e respectivas traduções nos TTs que não estão presentes nos corpora comparáveis em L1 e L2 e sua frequência na Web.....	243

Tabela 16: Exemplos de Expressões ocorrentes nos TOs e respectivas opções tradutórias nos TTs e possíveis variações com relação aos corpora comparáveis em L1 e L2.....	245
Tabela 17: Estatísticas simples a partir do subcorpus do TO e TT de <i>O processo civilizatório</i>	254
Tabela 18: Estatísticas simples a partir do subcorpus do TO e TT de <i>O povo brasileiro</i>	259
Tabela 19: Número de itens e formas a partir do subcorpus principal de TO e TT da obra <i>O processo civilizatório</i>	265
Tabela 20: Número de itens e formas a partir do subcorpus principal de TO e TT da obra <i>O povo brasileiro</i>	269

LISTA DE ABREVIATURAS

AC – Antropologia da Civilização

OPB – O povo brasileiro

OPC – O processo civilizatório

L1 – Língua Portuguesa

L2 – Língua Inglesa

LF – Língua Fonte

LM – Língua Meta

TO – Texto Original

TT – Texto Traduzido

TOP – Texto originalmente escrito em língua portuguesa

TOI – Texto originalmente escrito em língua inglesa

SERPA, Talita. **A cultura brasileira de Darcy Ribeiro em língua inglesa: Um estudo da tradução de termos e expressões de antropologia da civilização.** Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Estadual Paulista – UNESP, câmpus de São José do Rio Preto, 2012.

RESUMO

Com o propósito de investigar os comportamentos linguístico-tradutório e social de dois tradutores diante dos obstáculos impostos pelos limites culturais na Tradução, analisamos um corpus paralelo da subárea de especialidade da *Antropologia da Civilização*, composto pelas obras *O processo civilizatório: etapas da evolução sociocultural* (1968) e *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil* (1995), de autoria do antropólogo Darcy Ribeiro e pelas respectivas traduções para a língua inglesa, realizadas por Betty J. Meggers e Gregory Rabassa. Também nos valem de dois corpora comparáveis de Antropologia em português e em inglês, e de um corpus de apoio composto principalmente por dicionários de Ciências Sociais e Antropologia. Os principais objetivos que nortearam a presente pesquisa foram: observar a tradução de termos e expressões das obras darcynianas, assim como verificar o processo tradutório concernente aos brasileirismos e neologismos terminológicos elaborados pelo autor; investigar o comportamento linguístico-cultural dos tradutores, por meio da análise das opções por eles utilizadas nas traduções e dos traços de simplificação e explicitação nos textos traduzidos; e elaborar dois glossários bilíngues para a terminologia antropológica. Para tanto, apoiamos-nos na abordagem interdisciplinar proposta por Camargo (2005, 2007), adotando, para o levantamento e processamento eletrônico dos dados, o arcabouço teórico-metodológico dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus (BAKER, 1993, 1995, 1996, 2000), da Linguística de Corpus (BERBER SARDINHA, 2004, 2010; TOGNINI-BONELLI, 2001) e, em parte, da Terminologia (BARROS, 2004; KRIEGER & FINATTO, 2004, FAULSTICH, 1995, 2000). No tocante à análise dos dados levantados, adotamos os trabalhos de Sociologia da Tradução (TOURY, 1995; SIMEONI, 1998, 2007; GOUANVIC, 1995, 1999, 2002, 2005), além dos conceitos de *campo*, *capital social*, *habitus* e *trocas simbólicas*, propostos pelo sociólogo Bourdieu (1980). A metodologia utilizada requereu o uso do programa *WordSmith Tools*, o qual nos proporcionou os recursos para o levantamento dos dados e para a análise dos aspectos culturais e textuais. Quanto aos comportamentos tradutórios de Meggers e Rabassa, os resultados obtidos a partir de nossa investigação mostraram que os tradutores realizaram aproximações e distanciamentos socioculturais por meio de distintas opções lexicais, como por exemplo: 1- utilização de empréstimos da Língua Fonte para Língua Meta; 2- uso de simplificações e explicitações; 3- emprego de traduções literais e inversões; 4- uso de omissões, entre outras. Podemos citar, como exemplos de empréstimos usados nos textos traduzidos, alguns termos como: “bandeirante”, “caatinga”, “caboclo”, “caipira” e “mucama”. Os resultados apontaram ainda para a intensa variação vocabular na tradução dos brasileirismos, fator que pode permitir ao leitor da Cultura Meta perceber as diferenças de significado contidas nos termos e expressões antropológicos, principalmente no que diz respeito ao universo da sociedade brasileira, como, por exemplo, em: “agregado”: *hired hand*, *share-cropper*, *worker* e *household servant*. A recorrência ao uso desses recursos permitiu-nos verificar a possível formulação de um *habitus* tradutório passível de ser associado aos Estudos da Tradução. O uso dos recursos disponibilizados pela Linguística de Corpus contribuiu para as análises de cunho teórico-prático, além de ter permitido o processo de conscientização do papel social desempenhado pelos tradutores, por meio das diferentes escolhas lexicais dotadas de distintos sentidos sociais, o que representam uma tendência no comportamento tradutório em obras voltadas ao estudo da formação do “povo brasileiro”.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos da Tradução Baseados em Corpus. Linguística de Corpus. Tradução de Textos do campo da Antropologia. *Habitus* tradutório. Terminologia. Antropologia da Civilização. Darcy Ribeiro.

SERPA, Talita. **Darcy Ribeiro's Brazilian Culture into English Language: a study of the translation of terms and expressions of social anthropology of civilization.** Thesis presented to Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos of Universidade Estadual Paulista – UNESP (University of the State of São Paulo), campus of São José do Rio Preto, Brazil, 2012.

ABSTRACT

Intending to investigate the social and translational linguistic behaviors of two translators in face of obstacles imposed by cultural barriers in translation, we analyzed a parallel corpus of Social Anthropology of Civilization sub-area, composed by the works, *O processo civilizatório* (1968) e *O povo brasileiro* (1995), written by the anthropologist Darcy Ribeiro, as well as by their translations into English, performed by Betty J. Meggers and Gregory Rabassa, respectively. We also used two comparable corpora of Anthropology in Portuguese and in English, and a support corpus composed mainly of dictionaries of Social Sciences and Anthropology. The main objectives that guided this research were: to observe the translation of terms and expressions in Darcy Ribeiro's works, to analyze the translational process concerning to the terminological Brazilianisms and neologisms produced by the author; to investigate the translators' linguistic and cultural behavior through the analysis of resources used by them in their translations; to identify simplification and explicitation features in the two translated texts; and to elaborate two bilingual glossaries for anthropological terminology. With these purposes, we based our study on Camargo's interdisciplinary proposal (2005, 2007) adopting, for the electronic collection and processing of data, the theoretical and methodological framework of Corpus-Based Translation Studies (Baker, 1993, 1995, 1996, 2000), of Corpus Linguistics (BERBER SARDINHA, 2004, 2010, TOGNINI-BONELLI, 2001) and, in part, of Terminology (BARROS, 2004; KRIEGER & FINATTO, 2004, FAULSTICH, 1995, 2000). Concerning the classification and analyzes of data gathered from our corpora, we based our research on the works of Sociology of Translation (TOURY, 1995, SIMEONI, 1998, 2007; GOUANVIC, 1995, 1999, 2002, 2005), in addition to the concepts of *field*, *social capital*, *habitus* and *symbolic exchanges* proposed by the sociologist Bourdieu (1980). The methodology adopted in our investigation required the use of the program *WordSmith Tools*, which has provided the resources for collection of data and for the observation of cultural and textual aspects. Considering Meggers's and Rabassa's translational behavior, the results obtained from our parallel corpus showed that the translators presented socio-cultural similarities and differences made by different lexical resources: 1 - use of loans from the Source Language into the Target Language, 2 - use of simplifications and explicitations; 3 - use of literal translations and inversions; 4- use of omissions, among others. As examples of loans used in the translated texts, we can mention some terms as "bandeirante", "caatinga", "caboclo", "caipira" and "mucama". The results also pointed to the strong variation in the translation of the Brazilianisms, a factor that may allow the Target Culture reader to understand the differences of meanings contained in anthropological terms and expressions, especially in relation to the universe of Brazilian society, such as in : "agregado": *hired hand, share-cropper, worker e household servant*. Recurrence to use these features allowed us to verify the possible formulation of a translational *habitus* that can be associated to Translation Studies. The use of the resources provided by Corpus Linguistics contributed to the theoretical and practical analysis, and allowed the process of awareness of the social role played by translators, through different lexical choices endowed with different social meanings, which represent a trend in the translational behavior in works aimed to study the formation of the "Brazilian people."

KEYWORDS: Corpus-Based Translation Studies. Corpus Linguistics. Anthropological Translation. Translational *Habitus*. Terminology. Social Anthropology of Civilization. Darcy Ribeiro.

APÊNDICE P
GLOSSÁRIO BILÍNGUE DE EXPRESSÕES FIXAS E
SEMIFIXAS DA SUBÁREA DE ANTROPOLOGIA DA
CIVILIZAÇÃO
DIREÇÃO PORTUGUÊS ↔ INGLÊS

Expressões Fixas e Semifixas		OPC	OPB	CORPORA COMPARÁVEIS
ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA	ABOLITION OF SLAVERY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Depois da abolição da escravatura , continuaram atuando sobre o negro livre, como fatores de redução de sua expansão demográfica, as terríveis condições de penúria a que ficou sujeito. <opc.corpprinc.port.> After the abolition of slavery , diseases continued having an effect on the free black as factors in the reduction of his demographic expansion because of the terrible conditions of penury to which he was still subjected. <opb.corpprinc.ing.>	(...) Florestan Fernandes escreve A integração do negro na sociedade de classes, onde examina a situação do negro na cidade de São Paulo a partir da abolição da escravatura . <corpcomp.port.> (...) and, after the experience of several thousand years, it caused the abolition of slavery upon the discovery that a freeman was a better property-making machine. <corpcomp.ing.>
ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO	ABOLITION OF SLAVERY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	A abolição da escravidão só viria décadas depois. Embora tardia, mergulha o sistema de fazendas numa séria crise estrutural. <opb.corpprinc.port.> The abolition of slavery would come only decades later. Even though late, it put the plantation system into a serious structural crisis, (...) <opb.corpprinc.ing.>	(...) reagimos de modo radicalmente diverso dos americanos diante da esmagadora igualdade jurídica que veio com a Abolição da escravidão em ambos os países. <corpcomp.port.> (...) and, after the experience of several thousand years, it caused the abolition of slavery upon the discovery that a freeman was a better property-making machine. <corpcomp.ing.>
ABRASILEIRAMENTO CULTURAL	CULTURAL BRAZILIANIZATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Sua influência na cultura regional e seu papel social foram, todavia, decisivos no aportuguesamento lingüístico e no abrasileiramento cultural da campanha e, sobretudo, na constituição do núcleo	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	leal ao poderio português e, mais tarde, imperial, que se requeria naquelas fronteiras, (...) <opb.corpprinc.port.> Their influence in regional culture and their social role, however, was decisive for the linguistic "Portugalization" and the cultural Brazilianization of the area and, most especially, in their status as a nucleus loyal to Portuguese and later on imperial power, which was needed along frontiers (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
<p>AÇÃO ACULTURATIVA</p>	<p>ACCULTURATIVE ACTION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os aldeamentos missionários, sobretudo jesuíticos, concentrando grande número de índios, exerceram uma ação aculturativa intensa, que permitiu difundir algumas técnicas artesanais, como a tecelagem e a edificação com pedra e cal; (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The missionary settlements, especially those of the Jesuits, as they concentrated large numbers of Indians, were performing an intensive acculturative action, which permitted the spread of craft techniques such as weaving or building with stone and mortar; (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>AÇÃO HUMANA</p>	<p>HUMAN ACTION <corpus comparável></p>	<p>A ciência torna-se, desse modo, o agente fundamental da ação humana sobre a natureza externa, sobre a ordem social e sobre a própria natureza humana.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Pode-se acrescentar aqui que “não obstante, a ação humana é cognoscível, em certa medida, que mais não seja pelo fato também de</p>

		<opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	sermos humanos.<corpcomp.port.> Great principles of human action furnish the safest guide when their operation must have been necessary. <corpcomp.ing.>
AÇÃO MISSIONÁRIA	MISSIONARY ACTIVITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...)cumprir o projeto colonial através da guerra genocida contra todos os índios e da ação missionária , a seu pesar, etnocida. <opb.corpprinc.port.> (...)to fulfill the colonial project through genocidal war against all Indians and through ethnocidal missionary activity , to their regret. <opc.corpprinc.ing.>	É certo que no Brasil os jesuítas, na sua primeira fase de ação missionária , deram à educação dos meninos indígenas rumo intelectualista. <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
AÇÃO PREADORA	PREDATORY ACTION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	As primeiras penetrações brasileiras na área ocorreram na primeira metade do século XVII através da ação preadora dos índios pelos paulistas contra o Tape e outros núcleos jesuíticos. <opb.corpprinc.port.> The first Brazilian penetrations into the area occurred in the first half of the seventeenth century with the bandeirantes' predatory action against Tape and other Jesuit nuclei in search of Indians. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>AÇÃO RACIONAL</p>	<p>RATIONAL ACTION</p>	<p>Que se passará conosco? Se a compreensão é o primeiro passo para a ação racional, o que nos cabe é alcançar essa compreensão. <opc.corpprinc.port.></p> <p>What is going to happen to us? If understanding is the first step to rational action, then we must achieve understanding. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Podemos recordar que Weber trabalhou com a idéia de ação racional e por isto não se poderia dizer que para ele o indivíduo é um ser irracional. <corpcomp.port.></p> <p>(...) they tend to find people behaving in ways which would be identical with those eventuating if people did conform to principles of rational action. <corpcomp.ing.></p>
<p>ACELERAÇÃO EVOLUTIVA</p>	<p>EVOLUTIONARY ACCELERATION</p>	<p>Esta capacidade de aceleração evolutiva faz o caminho socialista revolucionário especialmente atrativo para nações subdesenvolvidas que enfrentam problemas paralelos e que devem partir de condições sócio-econômicas similares (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>This capacity for evolutionary acceleration has made the socialist revolutionary course particularly attractive for other underdeveloped nations facing similar problems and possessing similar or inferior pre-existing socio-economic conditions(...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>AÇODAMENTO MERCANTIL</p>	<p>ACCELERATION OF MERCANTILE ACTIVITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>A saída dos jesuítas das aldeias de índios, de cujo domínio haviam sido privados pouco antes da expulsão final, foi marcada por um açodamento</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	<p>mercantil descrito por Lúcio de Azevedo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The departure of the Jesuits from the Indian villages, when they were deprived of rule over these a short time before the final expulsion, was marked by an acceleration of mercantile activity described by Lúcio de Azevedo. <opb.corpprinc.ing.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
<p>AÇÚCAR BRANCO</p>	<p>WHITE SUGAR</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A mesa de pesagem, para onde passava o melaço das fornalhas para convertê-lo em pães de açúcar branco e mascavo. <obb.corpprinc.port.></p> <p>The weighing table was where the molasses from the boilers was spread so as to be converted into white and brown sugar. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>AÇÚCAR MASCAVO</p>	<p>BROWN SUGAR</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A mesa de pesagem, para onde passava o melaço das fornalhas para convertê-lo em pães de açúcar branco e mascavo. <obb.corpprinc.port.></p> <p>The weighing table was where the molasses from the boilers was spread so as to be converted into white and brown sugar. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>E uma produção anual - a dos melhores, pelo menos - de 6 a 10.000 arrobas de açúcar mascavo. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ACULTURAÇÃO COMPULSÓRIA</p>	<p>COMPULSORY ACCULTURATION</p>	<p>Seus mecanismos essenciais de expansão e aculturação compulsória foram a conquista, seguida da dominação mais despótica, a colonização escravista, a doutrinação religiosa e a miscigenação racial.<opc.corpprinc.port.></p> <p>The primary mechanisms of expansion and compulsory acculturation were conquest, subjugation of the most despotic type, enslavement, religious indoctrination, and racial mixture.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ACUMULAÇÃO CAPITALISTA</p>	<p>CAPITALIST ACCUMULATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O sistema, como um todo, tinha precisamente nos seus conteúdos formais mais arcaicos - como o escravismo - e mais modernos - como a produção para o mercado - os instrumentos de reimplantação ampliada de um sistema econômico de acumulação capitalista originária, através de investimentos financeiros e da inserção no mercado internacional.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The system as a whole had in its formal contents precisely the most backward and the most modern instruments—slavery and production for the market—of a broadened reimplantation of an economic system of original capitalist accumulation through financial</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			investment and involvement in the international market. <opb.corpprinc.ing.>	
ACUMULAÇÃO DE BENS	ACCUMULATION OF PROPERTY	<p>Desse modo, são aumentadas as possibilidades de acumulação de bens e estes se tornam não apenas mera riqueza concentrada em algumas mãos e consumida de modo ostentoso, mas um instrumento utilizável na produção contínua de mais riqueza. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In this way, the possibilities for accumulation of property were increased, and wealth not only became concentrated in the hands of a few and was conspicuously consumed, but it also became an instrument for the production of additional wealth.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
ACUMULAÇÃO DE CAPITAL	ACCUMULATION OF CAPITAL	<p>Nessa qualidade, propiciavam uma acumulação de capital muito maior do que a obtida pela exploração de assalariados e ensejavam a reversão para as economias metropolitanas, amadurecidas como estruturas capitalistas, de recursos cada vez mais vultosos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This dehumanized condition permitted a much larger accumulation of capital than could be obtained through the exploitation of wage labor, and it</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		provided ever greater investment returns to the metropolitan economies possessing mature capitalistic structures. <opc.corpprinc.ing.>		
ACUMULAÇÃO DE RECURSOS	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	A esta acumulação de recursos acrescentara-se, depois, a riqueza proveniente do saque colonial, da exploração maciça do escravismo e da monetarização das economias. <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	“O que motiva os homens a criarem tais ‘vespeiros’ domésticos? Duas vantagens principais são visadas por maridos políginos, ambas relacionadas à acumulação de recursos . <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ACUMULAÇÃO PRIVADA DE BENS	PRIVATE ACCUMULATION OF GOODS	Nesta etapa não há lugar ainda para a acumulação privada de bens , nem para a apropriação dos produtos do trabalho alheio. Os excedentes alimentares ou de outro tipo — geralmente produto da dadivosidade da natureza em certas quadras do ano — são destinados a gastos supérfluos, com atos de fé, ou ao consumo festivo.<opc.corpprinc.por.> Both private accumulation of goods and private appropriation of the fruits of labor were unknown. Surpluses were distributed in ceremonies or during festive social gatherings. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>ADAPTAÇÃO BIÓTICA</p>	<p>BIOLOGICAL ADAPTATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A sobrevivência dos povos indígenas se explica, em grande parte, por uma adaptação biótica às pestes do homem branco - a varíola, o sarampo, as doenças pulmonares, as doenças venéreas e outras.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The survival of indigenous peoples can be explained to a large degree by biological adaptation to the plagues of the whites—smallpox, measles, lung ailments, venereal diseases, and others.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ADAPTAÇÃO ECOLÓGICA</p>	<p>ECOLOGICAL ADAPTATION</p>	<p>(...)através da difusão e da expansão civilizadora e, ainda, de próprios esforços de adaptação ecológica e de integração das diferentes esferas de suas culturas.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...)and from responses to stresses created either by pressures for ecological adaption or by the necessity to maintain ac integration between the various cultural segments.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa herança técnico-cultural em que se assentava a adaptação ecológica dos brasileiros era essencialmente a mesma de todas as tribos agrícolas da floresta tropical.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The technocultural heritage on which the ecological adaptation of Brazilians was based was essentially the same as that of all agricultural tribes in the tropical forest.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>As sociedades tradicionalmente denominadas Tupinambá (cf. pp. 53-5) formavam um sistema homogêneo baseado em uma língua, em uma adaptação ecológica particular e em uma organização social idênticas (...)<corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ADAPTAÇÃO ECOLÓGICO-CULTURAL</p>	<p>ECOLOGICAL-CULTURAL ADAPTATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Seu modo de vida, essencialmente indígena enquanto adaptação ecológico-cultural, contrastava flagrantemente, no plano social, com o</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	estilo de vida tribal. <opb.corpprinc.port.> His way of life, essentially indigenous as regards ecological-cultural adaptation , was in open contrast on the social level to tribal lifestyles. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ADAPTAÇÃO INDÍGENA	INDIGENOUS ADAPTATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Trasladada aos novos núcleos, a adaptação indígena apenas permitia não morrer de fome, porque as novas comunidades se ocupavam mais de tarefas produtivas (...) <opb.corpprinc.port.> Transferred to the new nuclei, indigenous adaptation simply permitted one to starve to death, because the new communities were occupied more with the productive tasks (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ADMINISTRAÇÃO REINOL	ADMINISTRAT- ION OF THE MOTHER COUNTRY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Diante dele se curvavam, submissos, o clero e a administração reinol , integrados todos num sistema único que regia a ordem econômica, política, religiosa e moral. <opb.corpprinc.port.> Bowling before him submissively were the clergy and the administration from the mother country , all integrated into a single system that governed the	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

economic, political, religious, and moral order.<opb.corpprinc.ing.>

<p>AFRICANO/S GENÉRICO/S</p>	<p>GENERIC AFRICAN/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Isso se dá quando milhões de pessoas passam a se ver não como oriundas dos índios de certa tribo, nem africanos tribais ou genéricos, porque daquilo haviam saído, e muito menos como portugueses metropolitanos ou crioulos(...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>That would take place when millions of people came to see themselves not as Indians of a certain tribe or as either tribal or generic Africans, because they had left all that behind, and much less as European or American Portuguese(...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>AFRICANO/S TRIBAL/IS</p>	<p>TRIBAL AFRICAN/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Isso se dá quando milhões de pessoas passam a se ver não como oriundas dos índios de certa tribo, nem africanos tribais ou genéricos, porque daquilo haviam saído, e muito menos como portugueses metropolitanos ou crioulos (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>That would take place when millions of people came to see themselves not as Indians of a certain tribe or as either tribal or generic Africans, because they had left all that behind, and much less as European or American Portuguese (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>AGÊNCIA/S FINANCEIRA/S</p>	<p>FINANCIAL AGENCY/IES</p>	<p>Na segunda, correspondente à fusão das empresas em grandes monopólios controlados por agências financeiras, passa a atuar principalmente pela exportação de capitais na forma de equipamento modernizador da infraestrutura produtiva das nações atrasadas e de capitais de empréstimo a governos.<opc.corpprinc.port.></p> <p>The second stage was marked by fusion of businesses into large monopolies controlled by financial agencies, which operated principally through exportation of capital, both in the form of equipment for modernization of production and of monetary loans to governments. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>AGENTE CULTURAL</p>	<p>CULTURAL AGENT</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Apesar do seu papel como agente cultural ter sido mais passivo que ativo, o negro teve uma importância crucial, tanto por sua presença como a massa trabalhadora que produziu quase tudo que aqui se fez, como por sua introdução sorrateira mas tenaz e continuada, que remarcou o amálgama racial e cultural brasileiro com suas cores mais fortes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In spite of his role as cultural agent having been more passive than active, the black had a cultural importance, both</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

for his presence as a laboring mass producing almost everything made here and for his stealthy but tenacious and continuous introduction, making its strong mark on the Brazilian racial and cultural amalgam. <opb.corpprinc.ing.>

			for his presence as a laboring mass producing almost everything made here and for his stealthy but tenacious and continuous introduction, making its strong mark on the Brazilian racial and cultural amalgam. <opb.corpprinc.ing.>	
AGENTE INTERCULTURAL	INTERCULTURAL AGENT	No plano cultural, o traficante surge, sobretudo nas costas marítimas, como um agente intercultural desenraizado de sua comunidade de origem e capacitado a agir intersocietariamente. <opc.corpprinc.port.> Especialmente along seacoasts, the trader became a displaced intercultural agent . <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
AGREGADO/S RURAL/IS	RURAL GROUP/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Foram destruídas, porém, sem que se ensinasse aos agregados rurais formas compensatórias de acomodação que lhes garantissem um lugar e um papel na nova estrutura. <opb.corpprinc.port.> The living of the caipiras was destroyed, however, without any compensatory forms of accommodation for rural groups that might afford them a place and a role in the new structure. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
AGREGADO/S TRANSITÓRIO/S	TEMPORARY WORKER/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Por mais anos ou gerações que permaneça numa terra, o sertanejo é sempre um agregado transitório ,	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>sujeito a ser desalojado a qualquer hora,sem explicações ou direitos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>No matter how many years or generations he has remained on a piece of land, the backlander is always a temporary worker subject to being displaced at any moment without any explanation or rights. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>AGRESTE NORDESTINO</p>	<p>NORTHEASTERN AGRESTE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É o caso da zona do agreste nordestino, mais fresca e mais próxima de centros urbanos consumidores, onde o pastoreio mesclou-se com uma lavoura de gêneros alimentícios (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>This was the case with the northeastern agreste, cooler and closer to the urban centers of consumption, where grazing was mingled with the growing of food crops (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

AGRICULTURA DE REGADIO	IRRIGATION AGRICULTURE	<p>Primeiro, as cidades-Estados que inauguram a vida plenamente urbana, com base na agricultura de regadio e em sistemas sócio-econômicos coletivistas, antes de 4000 a.C. na Mesopotâmia (Halat); entre 4000 e 3000 a.C no Egito (Mênfis, Tebas). <opc.corpprinc.port.></p> <p>The Collectivistic model corresponds to the city-states that initiated fully urban life based on irrigation agriculture and collectivistic socio-economic systems before 4000 B.C. in Mesopotamia (Halaf), between 4000 and 3000 B.C. in Egypt (Memphis, Thebes) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
AGRICULTURA GRANJEIRA	SMALL FARMING	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esse salto da agricultura granjeira à indústria artesanal e, depois, à fabril, foi possibilitado pelo conhecimento por parte dos colonos de técnicas produtivas européias singela(...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The leap from small farming to crafts and later to factory industry was made possible by the colonists' knowledge of simple European productive techniques (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>AGROINDÚSTRIA AÇUCAREIRA</p>	<p>SUGAR AGRO-INDUSTRY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)se verifica a amplitude e a complexidade da força de trabalho que movia a agroindústria açucareira. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...)one can imagine the breadth and complexity of the workforce that made the sugar agro-industry function. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>
<p>AJUSTE DE CONTAS</p>	<p>RECKONING</p> <p>RECKONING RELATIONSHIP < corpus comparável></p>	<p>Dado que o recurso a medidas de força só pode suprimir os sintomas sem alterar suas causas, apenas se adia o ajuste de contas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Since successful application of force achieves only a suppression of the symptoms, and does nothing to alter their causes, it can only postpone the day of reckoning. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>E o júri nada mais é do que esse ajuste de contas, quando se pode ver a pessoa, destacada e estudada em termos de suas duas vidas: como homem de bem e/ou como assassino e bandido. <corpcomp.port.></p> <p>Where there are alternative ways of reckoning relationship, the more intimate term in general prevails. <corpprinc.ing.></p>
<p>ALACRIDADE FOLGAZÃ</p>	<p>RELAXED CHEERFULNESS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Aí não se vê a alacridade folgazã das festas de estância, onde mais bailam, riem e se regalam os estancieiros e seus convidados que a gauchada posta a servir o churrasco, a cantar toadas antigas ao som de gaita, de sanfona e viola. <opb.corpprinc.port.></p> <p>One does not see there the relaxed cheerfulness of festivals on the ranch, <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			where ranchers and their guests do more dancing, laughing, and celebrating than do the gaúchos assigned to serve the barbecue, all to the old tunes and the sound of the harmonica, the concertina, and the guitar. <opb.corpprinc.ing.>	
ALDEAMEN- TO/S MISSIONÁRIO /S	MISSIONARY SETTLEMENTS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Os aldeamentos missionários , sobretudo jesuíticos, concentrando grande número de índios, exerceram uma ação aculturativa intensa, que permitiu difundir algumas técnicas artesanais (...) <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The missionary settlements , especially those of the Jesuits, as they concentrated large numbers of Indians, were performing an intensive acculturative action, which permitted the spread of craft techniques (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>ALDEIA/S AGRÍCOLA/S</p>	<p>HORTI- CULTURAL VILLAGE/S</p>	<p>(...)à configuração de Estados Rurais Artesanais de Modelo Privatista, desenvolvida por evolução interna, desde as aldeias agrícolas, ou através da subjugação destas por Hordas Pastorais Nômades. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) the former corresponds to Rural Craftsman States of the Privatistic type, either derived by internal evolution from horticultural villages or the product of their subjugation by Nomadic Pastoral Hordes.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ALDEIAS AGRÍCOLAS INDIFERENCI- ADAS</p>	<p>UN- DIFFERENTIATED HORTI- CULTURAL VILLAGE/S</p> <p>UN- DIFFERENTIATED AGRICULTURAL VILLAGE/S</p>	<p>(...) da condição de Tribos de Caçadores e Coletores para a vida em Aldeias Agrícolas Indiferenciadas ou em Hordas Pastorais Nômades, através de dois processos civilizatórios sucessivos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...)One produced the first Undifferentiated Horticultural Villages about 10,000 years ago and is other created the Nomadic Pastoral Hordes somewhat later. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Por todas essas qualidades, contrastava flagrantemente com as organizações tribais das aldeias agrícolas indiferenciadas, com as quais interagia, sem com elas confundir-se.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Because of all these qualities it was in flagrant contrast to the tribal organization of undifferentiated agricultural villages with which it interacted without joining them. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ALDEIA/S CAMPONESA /S</p>	<p>PEASANT VILLAGE/S</p>	<p>(...) num sistema agrícola assentado na concessão provisória de terras e de aldeias camponesas a uma nobreza guerreira que permanecia, assim, na dependência do poder central.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p><opc.corpprinc.port.></p> <p>The agricultural system was based on provisional concession of lands and peasant villages to a military nobility, an arrangement that assured their subordination to the central power. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>In peasant villages it is good for a baby to cry without attention, for it strengthens the lungs; beating the child is good because it is hardening; (...) <corpcomp.ing.></p>
ALDEIA/S DE ÍNDIOS	INDIAN VILLAGE/S	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A saída dos jesuítas das aldeias de índios, de cujo domínio haviam sido privados pouco antes da expulsão final, foi marcada por um açodamento mercantil descrito por Lúcio de Azevedo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The departure of the Jesuits from the Indian villages, when they were deprived of rule over these a short time before the final expulsion, was marked by an acceleration of mercantile activity described by Lúcio de Azevedo. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>os espanhóis chegaram mesmo a assaltar aldeias de índios aliados (as rancheadas) com o objetivo explícito de raptar mulheres para o trabalho: (...) <corpcomp.port.></p> <p>South American Indian villages which depended on their food had annual reallocations of fields so that each able-bodied man might be responsible for tending the acreage he could actually cultivate. (...) <corpcomp.ing.></p>
ALDEIA/S IGUALITÁRIA /S	EGALITARIAN VILLAGE/S	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Do tronco indígena, perdera a autonomia da aldeia igualitária, toda voltada para o provimento da própria subsistência, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>On the indigenous side he had lost the autonomy of the egalitarian village, with everything focused on its own subsistence, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ALDEIA/S INDEPENDENTE/S</p>	<p>INDEPENDENT VILLAGE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Com base no compadrio, ainda no tempo das relações de escambo com índios que permaneciam em suas aldeias independentes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) a people with a base in common paternity, even during the time of barter with Indians who remained in their independent villages. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>As a village grows it splits into patrilineal branches, which normally establish independent villages within the lineage land-area. <corpcomp.ing.></p>
<p>ALDEIA/S INDÍGENA/S</p>	<p>INDIGENOUS VILLAGE/S</p> <p>INDIAN VILLAGE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) coexistência da aldeia indígena com o núcleo colonizador segue-se o crescimento deste e a extinção daquela (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the coexistence of an indigenous village with a colonizing nucleus was followed by the growth of the latter and the extinction of the former, (...) <opb.corpprinc.ing.></p> <p>(...) ocorreu depois que eles foram vencidos, no chacinamento de aldeias indígenas inteiras, supostamente culpadas de haver combatido os opressores. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) occurred after they had been defeated, with the slaughter of entire Indian villages deemed to be guilty of having fought against the oppressors. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O clérigo da nau teve que se dirigir à aldeia indígena “para tornar cristãos certos filhos que aqueles cristãos tinham”. <corpcomp.port.></p> <p>(...) while the ultimate physical sanctions which the indigenous village council could formerly employ became illegal or subject to challenge and prohibition in the Native Court. <corpcomp.ing.></p> <p>At the present time, in the valley of the Rio Grande, a single pueblo house, accommodating five hundred persons makes an Indian village. <corpcomp.ing.></p>

<p>ALDEIA/S MISSIONÁRIA /S</p>	<p>MISSIONARY VILLAGE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Com efeito, as aldeias missionárias eram concentrações de gente recrutável e disponível a qualquer tempo, a custo nulo para as guerras aos índios hostis, ao invasor estrangeiro e aos negros alçados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Actually, the missionary villages were concentrations of people who were recruitable and available at any time, at no cost whatever, for wars against hostile Indians, foreign invaders, and rebellious blacks. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ALDEIA TRIBAL</p>	<p>TRIBAL VILLAGE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) voltado para o sustento e não para o comércio, era quase o mesmo da aldeia tribal.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) aimed at sustenance and not commerce, was almost the same as that of a tribal village. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ALICIAMEN- TO IDEOLÓGICO</p>	<p>IDEOLOGICAL SEDUCTION</p>	<p>Esta capacidade de aliciamento ideológico é que permitiu às grandes civilizações do passado mobilizar suas populações para a expansão imperial, para a edificação de macro-etnias integradas(...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>This capacity for ideological seduction permitted the great civilizations of the past to mobilize their populations for</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		imperial expansion, for creation of an integrated macro-ethnos.(...) <opc.corpprinc.ing.>		
ALIENAÇÃO CULTURAL	CULTURAL ALIENATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) , penetrando sós nos sertões mais ermos, estão sempre ameaçados de cair em anomia, sendo olhados por todos como gente rara, suspeita de incesto e de todas as formas de alienação cultural. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) to penetrate the more deserted backlands were always threatened with descent into lawlessness and were suspected of incest and all manner of cultural alienation. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ALTA/S CIVILIZAÇÃO /ÕES	HIGH LEVEL OF CIVILIZATION HIGH CIVILIZATION/S	(...) os povos islamizados, originalmente pastoris e de cultura rudimentar, foram avançando culturalmente até amadurecerem como uma alta civilização. <opc.corpprinc.port.> (...) the Islamized peoples, many of whom had been pastoralists with simple cultures, advanced to a high level of civilization. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> In the north there have been influences from the Arctic and sub-Arctic regions, in Central Asia from the adjacent high civilizations , in East Africa and in part also in North Africa and Arabia from the farming societies which had come into contact with the herdsmen. <corpcomp.ing.>
		Como classificar, uns em relação aos outros, os povos indígenas que variavam desde altas civilizações até hordas pré-agrícolas e que reagiram à conquista segundo o grau de desenvolvimento que		

		<p>haviam alcançado? <opc.corpprinc.port.></p> <p>How can we classify the indigenous peoples, who ranged from high civilizations to hunting-and-gathering bands and who reacted to the European Conquest in terms of the level of development they had achieved? <opc.corpprinc.ing.></p>		
<p>AMA/S DE LEITE</p>	<p>WET NURSES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Algumas se converteram em mucamas e até se incorporaram às famílias, como amas de leite, tal como Gilberto Freyre descreve gostosamente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Some of them became private maids and were even incorporated into the family as wet nurses, as Gilberto Freyre so admiringly describes. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>Even in the villages of Great Russia, moreover, there is constant use of wet nurses and nyanyas, older women who are engaged to care for the baby; <opc.corpprinc.ing.></p>
<p>AMADURECIMENTO DO ETHOS</p>	<p>MATURATION OF THE ETHNOS</p>	<p>Segundo, o amadurecimento do ethos dos povos atrasados, como resultante residual da expansão da Revolução Industrial. Esse amadurecimento é claramente perceptível, em nossos dias, pela comparação da impotência de alguns desses mesmos povos, há um século, quando foram avassalados pela expansão imperialista, com a capacidade extraordinária de enfrentar e de autodefesa que revelam hoje. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		2) maturation of the ethnos of underdeveloped peoples (clearly evident in the contrast between their impotence a century ago, before imperialistic expansion, and the vigor of resistance today (...)) <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ANCESTRAIS TRIBAIS	ANCESTRAL TRIBES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Embora polarmente opostos ao senhor, tinham, no fim, mais de comum com ele pela língua que falavam e pela visão do mundo que com seus ancestrais tribais brasileiros ou africanos. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Although poles apart, slave and master had in the end more in common in the language they spoke and their view of the world that slaves shared with their ancestral Brazilian or African tribes . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ANTAGONIS- MO CLASSISTA	CLASS ANTAGONISM	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O antagonismo classista que corresponde a toda estratificação social aqui se exacerba, para opor uma estreitíssima camada privilegiada ao grosso da população, fazendo as distâncias sociais mais intransponíveis que as diferenças raciais. <opb.corpcomp.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The class antagonism that corresponds to all social stratification is exacerbated here and sets up in	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			opposition to the great mass of population a very restricted privileged stratum, making social distances more unbridgeable than are racial differences. <opb.corpprinc.ing.>	
ANTROPOFAGIA RITUAL	RITUAL CANNIBALISM	<p>Dentro de algumas dessas sociedades de tecnologia avançada, os prisioneiros de guerra já não são sacrificados nos cerimoniais de antropofagia ritual, mas apresados como trabalhadores cativos, surgindo, desse modo, o escravismo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In some such societies, prisoners of war were no longer ceremonially sacrificed, but instead were exploited as captive labor, leading to the emergence of slavery. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) uma animosidade culturalmente condicionada: uma forma de interação intertribal que se efetuava através de expedições guerreiras, visando a captura de prisioneiros para a antropofagia ritual.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) a culturally conditioned animosity, a kind of intertribal interaction that took place through warlike expeditions for the purpose of capturing prisoners for ritual cannibalism.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) Levi-Strauss em sua discussão do totemismo, ao contrário, parecia-me iluminar aspectos fundamentais da antropofagia ritual tupi. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
ANTROPOLOGIA DA CIVILIZAÇÃO	ANTHROPOLOGY OF CIVILIZATION	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os índios e a civilização compõe, com os quatro livros citados, meus Estudos de Antropologia da Civilização, ainda que resultasse de uma pesquisa realizada anteriormente.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Indians and Civilization and the other four books mentioned make up my Studies of the Anthropology of Civilization, even though they are the result of earlier research. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>APORTUGUE- SAMENTO LINGUÍSTICO</p>	<p>LINGUISTIC PORTUGAL- IZATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Sua influência na cultura regional e seu papel social foram, todavia, decisivos no aportuguesamento linguístico e no abrasileiramento cultural da campanha e, sobretudo, na constituição do núcleo leal ao poderio português (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>Their influence in regional culture and their social role, however, was decisive for the linguistic "Portugalization" and the cultural Brazilianization of the area and, most especially, in their status as a nucleus loyal to Portuguese (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>APRESAMEN- TO DE ESCRAVOS</p>	<p>CAPTURE OF SLAVES</p>	<p>(...) as guerras de conquista e apresamento de escravos para prover mão-de-obra, bem como a competição interna pelo enriquecimento, estimulada pela economia de dinheiro. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) of wars both for conquest and for the capture of slaves to augment the labor force. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>APROPRIAÇÃO DAS TERRAS</p>	<p>APPROPRIATION OF LANDS</p>	<p>A base econômica dessas estruturas imperiais era a apropriação das terras cultiváveis pelo Estado teocrático e o desenvolvimento de complexos sistemas administrativos de controle da força de trabalho. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The economic basis for these large undertakings was provided by appropriation of the cultivatable lands by the theocratic state and by develop-at of complex administrative measures to control the labor force. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) mão-de-obra pelo pastoreio, combinada com a apropriação das terras pelos criadores e com o movimento contínuo de expansão do pastoreio sobre áreas florestais, conduz, assim, as populações sertanejas a uma situação de indizível penúria. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(..) labor combined with the appropriation of lands by ranchers and with the continuous expansion of grazing activities into forest areas leads the backlands population into a situation of unspeakable poverty. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>APROPRIAÇÃO DA RENDA NACIONAL</p>	<p>APPROPRIATION OF NATIONAL INCOME</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A principal delas decorre de sua permanente disputa com o Estado pela apropriação da renda nacional, da sua arraigada discriminação contra os negros escravos ou forros e contra os núcleos caipiras que lhe resistiam, bem como contra as massas pobres que cresciam nas cidades. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The main one derives from the oligarchy's ongoing dispute with the state over the appropriation of national income; from its deep-seated discrimination against blacks, slave or free, against the caipira nuclei that</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

resisted it, and also against the poor masses in the cities, who were growing more numerous. <opb.corpprinc.ing.>

			resisted it, and also against the poor masses in the cities, who were growing more numerous. <opb.corpprinc.ing.>	
<p>APROPRIAÇÃO DAS TERRAS CULTIVÁVEIS</p>	<p>APPROPRIATION OF THE CULTIVATABLE LANDS</p>	<p>A base econômica dessas estruturas imperiais era a apropriação das terras cultiváveis pelo Estado teocrático e o desenvolvimento de complexos sistemas administrativos de controle da força de trabalho.<opc.corpprinc.port.></p> <p>The economic basis for these large undertakings was provided by appropriation of the cultivatable lands by the theocratic state and by develop-at of complex administrative measures to control the labor force. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>APROPRIAÇÃO DE TERRAS DEVOLUTAS</p>	<p>APPROPRIATION OF VACANT LANDS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) os estados do Paraná e de Santa Catarina, em virtude de uma suspensão eventual da legitimidade das respectivas autoridades reguladoras da apropriação das terras devolutas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) in the border region between the states of Paraná and Santa Catarina because of suspension by the respective regulatory authorities of the legitimacy of appropriation of vacant lands. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>APROPRIAÇÃO PRIVADA DE RECURSOS PÚBLICOS</p>	<p>ALLOCATION OF PUBLIC FUNDS FOR PRIVATE USE</p>	<p>Nessas condições, o pré-requisito básico para a perpetuação do sistema empresarial passa a ser sua degradação pelos descaminhos da apropriação privada de recursos públicos, do uso abusivo da corrida armamentista como estimulante da vida econômica, da ingerência burocrática governamental e militar na vida das empresas e, por fim, da acumulação de tensões entre as camadas assalariadas e o patronato. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Perpetuation of the private enterprise system has been possible, however, only by its degradation through the adoption of measures such as the allocation of public funds for private use, the abuse of the arms race to stimulate the economy, bureaucratic governmental and military interference in business and, finally, the repression of tensions between labor and management. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ÁREA/S CULTURAL/IS</p>	<p>CULTURE AREAS CULTURAL AREA/S</p>	<p>Mas a eles também se opõe pela teimosia antievolucionista que os impregna, pelo caráter cerebrino dos complexos de traços que compõem os Kulturíreise, pelo geografismo do conceito de área cultural e pelo psicologismo em que descambam tantas vezes as buscas de tipicidades (R. Benedict 1934).</p>	<p>O equilíbrio é alcançado numa variante da cultura brasileira rústica, que se cristaliza como área cultural caipira. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>“Livros” (bibliografia sobre os índios do Brasil por áreas culturais). <corpcomp.port.></p>

		<p><opc.corpprinc.port.></p> <p>Complexes of traits that compose the Kulturkreise, for example, are fanciful in character; the culture areas are tied to geography; the search for culture types is often psychological in emphasis. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The balance was reached in a variant of rural Brazilian culture that became crystallized as a caipira, or rustic, cultural area. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>The establishment of culture areas as units of general validity has also led to the concept of marginal cultures which are liable to be considered as inferior (...) <corpcomp.ing.></p> <p>It shows that it is one of the characteristics of the enormously extended cultural area which embraces almost the whole of the Old World (...) <corpcomp.ing.></p>
<p>ÁREA/S LINGÜÍSTICA /S</p>	<p>LINGUISTIC AREA</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) território paraguaio onde se converte em língua materna como no que viria a ser a Argentina e o Uruguai de hoje, estamos, como se vê, frente a uma enorme área lingüística tupi-guarani. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) in Paraguayan territory, where it was converted into a mother tongue, and in the Argentina and Uruguay of today, where such would not occur, we have before us a huge Tupi-Guarani linguistic area, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ÁREA /S SOCIOCULTURAL/IS</p>	<p>SOCIOCULTURAL AREA/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>(...) os grupos constitutivos de todas as áreas socioculturais brasileiras, desde as velhas zonas açucareiras do litoral e os currais de gado do interior até os núcleos mineiros do centro do país, os extrativistas da Amazônia e os pastoris</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	do extremo sul. <opb.corpprinc.port.> (...) the constitutive groups of all Brazilian sociocultural areas , from the old sugar-producing zones of the coast and the cattle-breeding stations of the interior to the mining nuclei of the center of the country, rubber extractors in the Amazon region, and herders in the extreme south. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ARISTOCRA- CIA FEUDAL	FEUDAL ARISTOCRACY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	A senhoriaidade do patronato açucareiro lembra, em muitos aspectos, a da aristocracia feudal , pelos poderes equivalentes que alcança sobre a população que vivia em seus domínios, pelo exercício dajudicatura e pela centralização pessoal do mando. <opb.corpprinc.port.> The lordliness of the sugar bosses recalls in many ways that of the feudal aristocracy because of the equivalent powers held over the population who lived on their domains, by the exercise of judicial powers, and by the personal centralization of rule. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ARISTOCRA- CIA OPERÁRIA	WORKER ARISTOCRACY WORKERS' ARISTOCRACY	Sua implantação na indústria importa, em primeiro lugar, na eliminação maciça de trabalhadores; e, a seguir, na proscricção progressiva da " aristocracia operária ", constituída pelos trabalhadores	Seguem-se as classes subalternas, formadas por um bolsão da aristocracia operária , que têm empregos estáveis, sobretudo os trabalhadores especializados, e por outro bolsão que é	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>grandemente especializados(...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>This is followed by a progressive elimination of the "worker aristocracy," composed of highly specialized laborers, and its replacement by a new contingent of more generalized and intellectualized operators (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>formado por pequenos proprietários, arrendatários, gerentes de grandes propriedades rurais etc. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They are followed by subaltern classes made up of a cluster of what could be called a workers' aristocracy, those who have steady jobs, mostly specialized workers, and by another cluster of small landowners, agents for large rural properties, and others. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
ARISTOCRA-CIA RURAL	RURAL ARISTOCRACY	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Por ocasião das festas religiosas, a aristocracia rural deixava as fazendas para viver ali um breve período de convívio urbano festivo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>On religious feast days, the rural aristocracy would leave the plantations to live in the city for a brief period of festive urban conviviality. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) lembra Astrojildo Pereira as guerras, os conflitos dos "senhores" com os indígenas e com os negros fugidos (quilombolas) e da própria burguesia nascente com a aristocracia rural já estratificada. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
ARRAIAL SAGRADO	SACRED GATHERING	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Canudos, o centro do arraial sagrado, aliciando os homens das terras circunvizinhas, já excedia de mil casas quando os fazendeiros reclamaram a intervenção das tropas estaduais. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Canudos, the center of the sacred gathering, attracted men from neighboring areas and already had more than a thousand houses when the landowners demanded intervention by state troops. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ARRECADAÇÃO DE RENDAS</p>	<p>TAX COLLECTION</p>	<p>(...) ; mais tarde, por corpos de funcionários cuidadosamente preparados para o exercício da dominação político-militar e das funções administrativas de organização econômica e de arrecadação de rendas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Later, their place was taken by groups of functionaries who had been carefully trained to carry out the duties of politico-military domination, administration of economic activities, and tax collection. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS</p>	<p>TRIBUTE COLLECTION TRIBUTE LEVY</p>	<p>Com a estabilização do seu domínio, esses impérios, como os anteriores, foram conduzidos, primeiro, à decomposição, por efeito das disputas entre sultanatos e chefias de diferentes origens étnicas; depois, à feudalização, pelo revigoramento do poder local dos proprietários rurais, dos concessionários de monopólios e dos arrendatários da arrecadação de tributos, em prejuízo do poder central. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>As they achieved stability, these empires were led, like earlier ones, first to decomposition through disputes between sultanates and chiefdoms of different ethnic origins, and later to feudalization. Resurgence into local power by rural proprietors and the concessioners of monopolies and tribute collection further diluted the central authority. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>Sétimo, a implantação de um vasto sistema cartorial de recenseamento e controle da população das áreas dominadas e de arrecadação de tributos, frequentemente através de leilões e arrendamentos da atribuição de cobrar taxas e impostos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) ; and (7) the creation of a vast system of census records on the populations of dominated areas and the levy of tribute, frequently by means of auction or lease of the rights to collect taxes and duties. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ARTESANATO FAMILIAR</p>	<p>FAMILY CRAFTSMANSHIP</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Nos últimos anos, surgiu na zona colonial um desenvolvimento industrial intensivo, originado no artesanato familiar, que já alcançou a estatura de uma rede de instalações fabris de nível</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

			<p>médio, dedicada à produção metalúrgica, à tecelagem e à indústria química, de couros, cerâmica e vidreira. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the last few years intensive industrial development with origins in family craftsmanship has arisen in the zone of settlement, which has already attained the status of a network of middle-level industry dedicated to metallurgy, weaving, chemicals, leather, ceramics, and glassware. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ASCENSÃO SOCIAL</p>	<p>SOCIAL ASCENT</p> <p>SOCIAL ASCENSION</p>	<p>(...) amplitude do sistema educacional, estendido a toda a população, para selecionar novos talentos, e pela expectativa de que a combinação dessa educação democrática e do sistema impessoal de promoção por mérito seja capaz de igualar as oportunidades de ascensão social de cada nova geração. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) scope of the educational system, which permits the selection of new talent from the whole population, and by the expectation that the combination of this democratic basis for education with a state system of merit promotion will equalize opportunities for social ascent in each new generation. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) o sistema de parceria por meação ou o regime de agregados que trabalham em terra alheia - é que se apresenta ao ex-escravo como seu horizonte de ascensão social e de integração nacional. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) —the system of sharecropping or the method of hired hands who worked on other people's land—was what was presented to the ex-slave as his horizon of social ascension and national integration. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p> <p>Dentre os poucos antropólogos que a elas se dedicaram destaca-se João Baptista Borges Pereira que no seu livro Cor, profissão e mobilidade (São Paulo, Pioneira e EDUSP, 1967) examina o meio radiofônico de São Paulo como um recurso de ascensão social do negro. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

ASSALARIA-
DO/S
AGRÍCOLA/S

PAID
FARMWORKER/S

WAGE-EARNING
FARM WORKER/S

Essa camada de gringos acaboclados, assim como os demais contingentes marginais do país, constitui uma reserva de mão-de-obra que opera como uma classe infraabaixa, posta no campo abaixo dos **assalariados agrícolas** e, nas cidades, abaixo dos integrados na força de trabalho com empregos permanentes.
<opc.corpprinc.port.>

That group of caboclified gringos, like other marginalized groups in the country, constitutes a labor reserve operating as a subclass below **paid farmworkers** in rural areas and below those integrated into the workforce with regular jobs in the cities.<opc.corpprinc.ing.>

Esse movimento experimentou uma rápida expansão, tanto através das ligas, como dos sindicatos rurais - estes principalmente nas usinas açucareiras, onde se concentram grandes massas de **assalariados agrícolas** - organizados por lideranças urbanas de diversas orientações políticas que incluíam desde sacerdotes católicos até militantes comunistas.<opc.corpprinc.port.>

That movement underwent rapid expansion by means of leagues and rural syndicates—the latter mainly on sugar-factory plantations, where great masses

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opb.corpprinc.port.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opb.corpprinc.ing.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.port.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.ing.>

		of wage-earning farm workers are concentrated—organized by urban leaders of diverse political orientation, ranging from Catholic priests to Communist militants. <opc.corpprinc.ing.>		
ASSALARI- ADO/S RURAL/IS	RURAL WAGE EARNER/S PAID FARMWORKER/S	Somente a camada dos ichite collar cresceu nos USA em 10,6 milhões de assalariados, entre 1948 e 1963, enquanto o assalariado rural crescia em apenas 1,6 milhão (C. Clark 1957; J. Fourastié 1950 e 1952). <opc.corpprinc.port.> The "white collar" category in the United States absorbed 10.6 million new workers between 1948 and 1963, while rural wage earners increased by only 1.6 million.<opc.corpprinc.ing.>	O caipira é compelido a engajar-se no colonato, como assalariado rural , ou a refugiar-se na condição de parceiro, transferindo-se para as áreas mais remotas ou para as terras cujos proprietários não têm recursos para explorar os novos cultivos. <opb.corpprinc.port.> The caipira was compelled to become a tenant as a paid farmworker or to seek refuge as a sharecropper, moving to more remote areas or to lands where owners did not have the resources to grow the new crops. <opb.corpprinc.ing.>	Certos temas perdem o interesse, como os estudos de comunidade, substituídos por pesquisas de caráter mais regional, nas quais se examinam determinados problemas como o do campesinato, o dos assalariados rurais , dos trabalhadores urbanos, das frentes de expansão e pioneiras. <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ASSALARIA- DO/S URBANO/S	URBAN WAGE EARNER/S	Apesar de todos os esforços e dos progressos alcançados nessa direção, subsistem ainda, em todas as sociedades socialistas, estratificações de classe que diferenciam os assalariados urbanos do campesinato e distinções societárias que privilegiam a intelectualidade burocrática incumbida da organização econômica, política e cultural.	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

			could offer the world the promise of sweet tastes. <opb.corpprinc.ing.>	
ASSIMILAÇÃO COMPULSÓ- RIA	COMPULSORY ASSIMILATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Na segunda, pela apropriação por brasileiros das terras e gado do território das Missões e pela assimilação compulsória de grande parte da gente que nelas vivia. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The second mission contribution came with appropriation by Brazilians of the land and cattle of the missions' territory and through the compulsory assimilation of a large portion of the people living there. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ATAQUE/S INDÍGENA/S ATAQUE/S DOS ÍNDIOS <corpus comparável>	INDIAN ATTACK/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	-integração de todos os núcleos locais em uma estrutura sócio-política única, que teria como classe dominante um patronato de empresas e uma elite patricial dirigente, cujas funções principais eram tornar viável e lucrativa, do ponto de vista econômico, a empresa colonial e defendê-la da insurgência dos escravos, dos ataques indígenas e das invasões externas; <opc.corpprinc.port.>	Foi nelas que se desenvolveram os nossos bravi de cor: os cabras, negros, caboclos que a princípio defenderam as casas-grandes dos seus senhores dos ataques dos índios ; que depois serviram nas guerras contra a Holanda; (...)<corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	. integration of all local nuclei into a single sociopolitical structure that would provide a dominating class for the patronage of enterprises and a ruling noble elite, whose main functions were to make colonial enterprise viable and	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			economically profitable and to defend it against slave revolts, Indian attacks , and foreign invasions; <opb.corpprinc.ing.>	
ATIVIDADE/S AGRÍCOLA/S	AGRICULTURAL ACTIVITY/IES	Uma característica já visível das Sociedades Futuras será a superação da diferença entre cidade e campo, pela industrialização das atividades agrícolas em curso e pela expansão das cidades sobre as áreas adjacentes. <opc.corpprinc.port.> An already evident characteristic of Future Societies is the eradication of differences between city and country, as a result of the industrialization of agricultural activities and the expansion of cities over the adjoining landscape.<opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	Daí a atividade agrícola e industrial desenvolver-se quase sempre pela mulher; pela mulher desenvolver-se a própria técnica da habitação a casa; e em grande parte a domesticação de animais. <corpcomp.port.> (...) or the oscillations of a weaver's shuttle, or the sequence of agricultural activities , or even the ritual exchanges of a series of interlinked marriages. <corpcomp.ing.>
ATIVIDADE/S COLONIALIS-TA/S	COLONIAL ACTIVITY/IES	Através dessa combinação de atividades comerciais, guerreiras e colonialistas , é que estas primeiras sociedades privatistas de traficantes do mar puderam crescer para empreendimentos cada vez mais ambiciosos que as fariam, por fim, uma das principais forças destruidoras dos núcleos de civilização <opc.corpprinc.port.> This combination of commercial, military, and colonial activity permitted early Privatistic societies to become	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		increasingly powerful, and ultimately to destroy the centers of civilization (...) <opc.corpprinc.ing.>		
ATIVIDADE/S DE SUBSISTÊNCIA	SUBSISTENCE ACTIVITY/IES	As sociedades vanguardistas desta revolução tecnológica, ampliando a capacidade de produção de cada lavrador, passaram a contar com excedentes de alimentos que permitiram desligar um número cada vez maior de pessoas das atividades de subsistência . <opc.corpprinc.port.> Societies in the forefront of this technological revolution increased the productive capacity of each worker sufficiently free growing numbers of people from subsistence activities . <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ATIVIDADE ECONÔMICA EXÓGENA	EXOGENOUS ECONOMIC ACTIVITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	O senhor de engenho, ao contrário, já surge como o proprietário de um negócio que incluía as terras, as instalações e as gentes de seu domínio, exercendo seu comando para conduzi-las a uma atividade econômica exógena . <opb.corpprinc.port.> The plantation master, on the contrary, appeared then as the owner of a business that included the land, the installations, and the people of his domain, exercising his command in order to lead them in an exogenous	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			economic activity. <opb.corpprinc.ing.>	
ATIVIDADE/S EXTRATIVA/S	EXTRACTIVE ACTIVITY/IES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) à precariedade das lavouras de mocó, aliás em plena decadência; às miseráveis atividades extrativas que enseja e, sobretudo, às difíceis condições de provimento da subsistência. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) from a precarious state, its mocó is in full decline, as is the minor extractive activity in which it is engaged; all of this leads to difficult conditions for providing subsistence. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ATIVIDADE/S EXTRATIVIS- TAS	EXTRACTIVE ACTIVITY/IES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Em outras áreas do Nordeste interior, populações excedentes do pastoreio dedicavam-se a atividades extrativistas , como a exploração dos palmeiros de carnaúba, para a produção de cera e de artefatos de palha, sempre pelo mesmo regime de meação com o proprietário. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In other areas of the interior Northeast, the surplus population not needed for herding dedicated itself to extractive activities such as the exploitation of carnaúba palms for the manufacture of wax and artifacts of straw, always under the same system of sharecropping with the landowner. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>ATIVIDADE GUERREIRA</p>	<p>WARFARE MILITARY ACTIVITY</p>	<p>Por fim, a atividade guerreira, outrora obrigação de todos os homens, passa a ser cumprida por chefes especializados e tropas permanentes, mobilizáveis não só contra inimigos externos(...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Finally, warfare, which had formerly been the obligation of all adult males, became the pursuit of specialized leaders and permanent troops, which could be mobilized not only against external enemies (...) <opc.corpprinc.ing.></p> <p>Através dessa combinação de atividades comerciais, guerreiras e colonialistas, é que estas primeiras sociedades privatistas de traficantes do mar puderam crescer para empreendimentos cada vez mais ambiciosos (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>This combination of commercial, military, and colonial activity permitted early Privatistic societies to become increasingly powerful (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>Their primitive guerrilla warfare, however, was a field in which private advantage could be safely sought at the expense of an enemy they did not even count as "human." <corpcomp.ing.></p>
<p>ATIVIDADE/S HUMANA/S</p>	<p>HUMAN ACTIVITY/IES</p>	<p>Em lugar de recomeçarem sempre a partir de suas bases, concatenam as atividades humanas através de gerações, para compor sequências evolutivas equivalentes às da evolução da vida. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) se admitirmos que, como qualquer atividade humana, o poder envolve mais do que ganhos econômicos ou mesmo benefícios de ordem estritamente 'política'. <corpcomp.port.></p>

		<p>Instead of always beginning anew, human activities are linked across generations into evolutionary sequences that are equivalent to those in biological evolution, but are both more variable and more uniform than the latter.</p> <p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Our conclusions are based on comparisons between the forms of development of the human body, of human language, of human activities, and must be as truly inductive as those of any other science.</p> <p><opc.corpprinc.ing.></p>
<p>ATIVIDADE/S PASTORIL/S</p>	<p>PASTORAL ACTIVITY/IES</p> <p>HERDING ACTIVITY/IES</p>	<p>(...) como a utilização do cobre e sua aplicação às atividades pastoris, corresponde ao quinto processo civilizatório com o qual surgem as Chefias Pastoris Nômades.</p> <p><opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) such as the use of copper and its application to pastoral activities, during the course of the fifth civilizational process (alternatively designated as the Second Pastoral Expansion), brought into existence the Normadic Pastoral Chiefdoms. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) contribui para manter marginalizada a maior parte da população rural que continua sobrando das atividades pastoris e também excedente das necessidades de mão-de-obra da nova economia agrícola.</p> <p><opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) has contributed to keeping the greater part of the rural population in a state of marginality; they continue to be left out of herding activities and are also too numerous for the labor needs of the new agricultural economy.</p> <p><opb.corpprinc.ing.></p>	<p>f) Sudão Oriental área ainda mais influenciada que a anterior pela religião maometaria; língua árabe; abundância de animais a serviço do homem; atividade pastoril;</p> <p><corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ATIVIDADE/S PRODUTIVA/S</p>	<p>PRODUCTIVE ACTIVITY/IES</p>	<p>Assim é que apelamos para elementos referentes a atividades produtivas (caça e coleta, pastoril, agrícola, rural-artesanal, regadio, industrial) (...)</p> <p><opc.corpprinc.port.></p>	<p>(...) o alto grau de especialização e de racionalização das atividades produtivas, o caráter mercantil do produto que exporta e a necessidade de concentrar nas fazendas grandes contingentes de mão-de-obra servil, rigidamente disciplinada.</p> <p><opb.corpprinc.port.></p>	<p>O primeiro deles diz respeito às atividades produtivas das mulheres e ao seu controle sobre a produção.</p> <p><corpcomp.port.></p>

		We will, therefore, draw upon existing terms that refer to productive activities (hunting-and-gathering, pastoral, agricultural, rural craftsman, irrigation, industrial)(...) <opb.corpprinc.ing.>	(...) a high degree of specialization and rationalization in its productive activities , a mercantile character in the product for export, and a need to concentrate major contingents of rigidly disciplined slave labor on large plantations. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ATIVIDADE/S RELIGIOSA/S	RELIGIOUS OBSERVANCE/S RELIGIOUS ACTIVITY/IES	Ela é que prescrevia e celebrava os ritos que marcavam sua existência, do nascimento à morte e para além dela e que compunha e executava o calendário de atividades religiosas e produtivas. <opc.corpprinc.port.> It prescribed and performed the rites that marked the passage of life from birth to death and beyond, and it created and executed the calendar of religious observances and productive activities. <opc.corpprinc.ing.>	A atividade religiosa regia o calendário da vida social, comandando toda a interação entre os diversos estratos sociais. <opb.corpprinc.port.> Religious activities governed the calendar of social life, ruling all interactions among the diverse social strata. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> (...) functions of the Roman gens have been inadequately presented, enough has been adduced to show that this organization was the source of their social, governmental and religious activities . <corpcomp.ing.>
ATIVIDADE/S SOCIAL/IS	SOCIAL ACTIVITY/IES	Uma vez instituídos, os Estados tendem a uma regulamentação cada vez mais restritiva das atividades sociais em termos de preservação dos interesses dos grupos dominantes.<opc.corpprinc.port.> Once in existence, such states tend toward increasing regimentation of social activities in the effort to perpetuate the	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	(..) ou excluindo elementos de incerteza quanto ao resultado esperado, fez com que os organizadores do evento lançassem mão de elementos que distinguisse o Seminário de outras atividades sociais . <corpcomp.port.> (...) how the abstract principles of structure find expression at the level of social and how far they are in fact the

		interests of the dominant groups. <opc.corpprinc.ing.>		determinants of choice and social activity . <corpcomp.ing.>
ATIVISMO POLÍTICO	POLITICAL ACTIVISM	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Nesse movimento foram criadas centenas de ligas camponesas e de sindicatos rurais que abriram ao ativismo político o quadro social nordestino como jamais ocorrera antes. <opb.corpprinc.port.> Hundreds of peasants' leagues and rural syndicates were created in this movement, opening the social landscape of the Northeast to political activism as had never occurred before. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ATRASO CULTURAL	CULTURAL BACKWARDNESS	A pobreza muito maior da área de exploração russa, bem como o atraso cultural também maior de suas populações e a menor magnitude numérica destas, tornaram imperativa a manutenção desse sistema e não ensejaram o aparecimento de uma estrutura rural granjeira nas áreas conquistadas, nem uma prosperidade econômica equivalente à das empresas coloniais ibéricas.<opc.corpprinc.port.> The greater poverty of the area under Russian exploitation, as well as the smaller size and greater cultural backwardness of die populations	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		involved, made maintenance of this system imperative.<opc.corppric.ing.>		
ATUALIZAÇÃO HISTÓRICA	HISTORICAL INCORPORATION HISTORICAL MODERNIZATION HISTORIC UPDATING	<p>O poder deculturador e aculturador desse processo de atualização histórica foi ainda maior que o dos processos equivalentes de romanização e de islamização, como se constata pela uniformidade linguística e cultural dos povos americanos (...) <opc.corppric.port.></p> <p>That the deculturative power of this process of historical incorporation was greater than that of equivalent Romanization and Islamization processes is evident in the linguistic and cultural uniformity of the Latin American peoples (...)<opc.corppric.ing.></p>	<p>Assinalamos que o Brasil, surgindo embora pela via evolutiva da atualização histórica, nasceu já como uma civilização urbana. <opb.corppric.port.></p> <p>We have determined that Brazil, although following an evolutionary pattern of historical modernization, had already been born as an urban civilization. <opb.corppric.ing.></p> <p>ATUALIZAÇÃO HISTÓRICA :Em contraste com as etnias tribais que sobreviveram algum tempo a seu lado, a sociedade colonial nascente, bizarra e precária, era e atuava como um rebento ultramarino da civilização europeia, em sua versão portuguesa. <opb.corppric.port.></p> <p>Historic Updating:In contrast to the tribal ethnicities that survived side by side for some time, the nascent colonial society, bizarre and precarious, was and acted as an overseas offshoot of European civilization in its Portuguese version.<opb.corppric.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>AUTARQUIA FEUDAL</p>	<p>FEUDAL AUTARCHY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Acresce, ainda, que, não existindo então modelos de reconstrução intencional da sociedade, uma reversão puramente autonomista teria resultado, no máximo, em uma autarquia feudal. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Added to this was the fact that since there were no existing models for the intentional reconstruction of society, a purely autonomist reversion would have resulted at most in a feudal autarchy. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>AUTONOMIA CULTURAL</p>	<p>CULTURAL AUTONOMY</p>	<p>Nos termos da conceituação proposta tivemos também de redefinir as noções de civilização, cultura autêntica e cultura espúria (Sapir 1924), de autonomia cultural, defasagem cultural (Ogburn 1926)(...) <opc.corpcomp.port.></p> <p>It will also be necessary to redefine, in terms of the proposed conceptualization, the notions of civilization, of genuine and spurious culture (Sapir, 1924); of cultural autonomy and cultural anachronism (Ogburn, 1926) (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) o preenchimento das suas condições de existência, os índios haviam conseguido, com as mesmas técnicas, uma grande fartura alimentar e a manutenção de sua autonomia cultural. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) toward their conditions of existence, the Indians succeeded in obtaining with the same techniques a great abundance of food and in maintaining their cultural autonomy. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>AUTONOMIA ECONÔMICA</p>	<p>ECONOMIC AUTONOMY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Sendo o que somos, não se pode adiar mais a formulação de um projeto próprio que nos insira no contexto mundial, guardando nossa autonomia econômica para um crescimento autônomo.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.port.> But being what we are, there can be no more postponement of the formulation of a project of our own that will insert us into the global context while preserving our economic autonomy for independent growth. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
AUTONOMIA ÉTNICA	ETHNIC AUTONOMY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Também os negros desafricanizados se integraram nela como um contingente diferenciado, mas que não aspira a nenhuma autonomia étnica . <opb.corpprinc.port.> De-Africanized blacks have been integrated into society as a differentiated contingent but one not aspiring to any ethnic autonomy . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
AUTONOMIA FEUDAL	FEUDAL AUTONOMY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Os iberos, num primeiro movimento, se livraram da secular ocupação árabe e expulsaram seu contingente judeu, assumindo inteiro comando de seu território através de um poder centralizado que não deixava espaço para qualquer autonomia feudal ou qualquer monopólio comercial. <opb.corpprinc.port.> The Iberians, as a first step, had freed themselves of the age-old Arab	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			occupation and had expelled their Jewish contingent, assuming complete command of their territory through a centralized power that left no space for any feudal autonomy or commercial monopoly. <opb.corpprinc.ing.>	
AUTORIDADE POLÍTICA	POLITICAL AUTHORITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Nesse sertão devassado, onde uma autoridade política central já se torna capaz de impor as leis e a justiça, embora só o possa fazer ainda em cambalacho com o coronelato local , não há mais lugar para jagunços e fanáticos. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In those penetrated backlands where a central political authority has now been able to enforce law and justice, even though it can still be done only with the connivance of the local colonels, there is no longer any place for thugs and fanatics. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
AUTORIDADE SUPRA-COMUNITÁRIA	CENTRALIZED AUTHORITY AT A SUPRA-COMMUNITY LEVEL	(...) para empreender façanhas como a construção de veleiros marítimos, que exigem a combinação de diversos materiais e uma organização de esforços só praticável numa sociedade ordenada por uma autoridade supracomunitária (F. Cottrell 1958).<opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		(...) or to such undertakings as large-scale shipbuilding, which required both a wide variety of raw materials and the kind	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		of organized effort possible only under centralized authority at a supra-community level. <opc.corpprinc.ing.>		
AZERES DA PREIA	HAZARDS OF THE CAPTURE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O próprio negócio de vender índios como escravos era parte do tráfico mundial escravista e tinha seu ritmo e êxito determinados pelos azares da preia e exportação de africanos. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The very business of selling Indians as slaves was part of the world traffic in slaves and had its rhythm and success determined by the hazards of the capture and export of Africans. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
BAIRROS RURAIS	RURAL NEIGHBORHOOD/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Assim se formaram os bairros rurais , definidos por um informante de Melo e Souza (1964) como naçãozinhas ou grupos de convívio unificados pela base territorial em que se assentam, pelo sentimento de localidade que os identifica e os opõe a outros bairros, e pela participação em formas coletivas de trabalho e de lazer. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In that way the rural "neighborhoods" were formed, defined by an informant of Melo e Souza (1964) as "little nations," or groups with a unifying sociability	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			deriving from the territorial base where they were settled, from the feeling of locality that identified them and set them apart from other neighborhoods, and from the participation in a collective way in forms of work and leisure. <opb.corpprinc.ing.>	
BALANÇO DEMOGRÁFICO	DEMOGRAPHIC BALANCE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O balanço demográfico deste primeiro século de ocupação nos dá, como principal resultado, a dizimação de 1 milhão de índios, mortos principalmente pelas epidemias que grassavam na costa, atingindo logo o interior; no cativeiro das missões e nas guerras. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The demographic balance of that first century of occupation gives us one principal result: the decimation of one million Indians, killed mainly by the epidemics that raged on the coast and reached the interior immediately thereafter, and also dying from captivity in missions and from war. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
BALANÇO DE PAGAMENTOS	BALANCE OF PAYMENTS	Como se isso não fosse suficiente, o cidadão comum é acossado pelo balanço de pagamentos desfavorável ou é obrigado a lutar numa guerra distante, cuja validade seus próprios líderes contestam publicamente. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		As if this were not enough, the average citizen is penalized for the unfavorable balance of payments that item from policies of his government; or he is drafted to fight in a foreign WAR, the validity of which his leaders publicly debate. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	(...) in the Chinese system the balance of payments goes from wife givers to wife receivers and that the express function of this dowry is to raise the status of the bride in her new home. <corpcomp.ing.>
BALSA/S INDÍGENA/S	NATIVE RAFT/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Navegava pelos rios com canoas e balsas indígenas, construía suas rancharias e as provia de utensílios segundo as velhas técnicas tribais. <opb.corpprinc.port.> They navigated the rivers in canoes and native rafts , built their huts and furnished them with utensils according to old tribal techniques. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
BANDA FORRA	BANDA-FORRA	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) brasilíndios um número ponderável de mulatos originados por diversos cruzamentos - o banda forra (branco com negro), o salta-atrás (mameluco com negro), o terceiroão (recruzado do branco com o mulato) - que, sendo muito aculturados e falando português, ajudariam daí em diante o colonizador a impor-se culturalmente aos mamelucos. <opb.corpprinc.port.> (...) Brazilindians was a considerable number of mulattos formed by diverse	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			crossings—the banda-forra (white and black), the salta-atrás (mameluco and black), the terceirão (a recrossing of white with mulatto)—who, being largely acculturated and speaking Portuguese, would help the colonizer thenceforward in culturally inculcating the mamelucos. <opb.corpprinc.ing.>	
BANQUETE/S SELVAGEM /NS	SAVAGE BANQUETS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) é de um rigoroso banho de lixívia em suas almas sujas de tanta abominação, como a antropofagia de comer seus inimigos em banquetes selvagens ; a ruindade com que eram manipulados pelo demônio através de seus feiticeiros (...) <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) their souls needed a strong bath of lye, befouled as they were by so many abominations, like eating their enemies in savage banquets , the base way in which they were manipulated by the devil through their witch doctors (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
BARÕES DO CAFÉ	COFFEE BARONS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A ruína financeira dos barões do café provoca uma abrupta substituição de proprietários dos cafezais com conseqüências positivas para o sistema econômico global, dadas as características modernas do novo empresariado (...) <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The financial ruin of the coffee barons brought about an abrupt substitution in owners of the coffee groves with positive consequences for the whole economic system, given the modern characteristics of the new entrepreneurs (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
BARONATOS FEUDAIS	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	Tal era o empresariado que crescera tirando proveito das oportunidades de enriquecimento ensejadas pela restauração do sistema mercantil europeu, pela apropriação dos bens eclesiásticos tornada possível pela Reforma, pelo confisco dos baronatos feudais e dos direitos comunitários do campesinato.<opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
BARREIRA/S ALFANDEGÁRIA/S	CUSTOMS BARRIER/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	O fundamento dessa política, formulada pelo Centro de Estudos para a América Latina (CEPAL), era o de que, elevando as barreiras alfandegárias para reservar o mercado interno às indústrias que aqui se instalassem, se promoveria uma Revolução Industrial equivalente à que ocorreu originalmente em outros países. <opb.corpprinc.port.> The basis for this policy, formulated by the Center for Latin American Studies (CEPAL), was the erection of customs	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			<p>barriers to preserve the internal market for industries that would be set up here in order to bring about an industrial revolution equivalent to the one that had originally occurred in other countries. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>BARREIRA/S FEUDAL/IS</p>	<p>FEUDAL BARRIER/S</p>	<p>Para assumir esta posição pioneira, aquelas nações haviam reativado sua vida económica interna, rompendo com as barreiras feudais que continham suas forças produtivas, e confiscado os bens eclesiásticos, os latifúndios das abadias e mosteiros, para integrá-los no sistema produtivo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In order to achieve their pioneer position, these nations had to reactivate their internal economic life by breaking down the feudal barriers that restricted production. Ecclesiastical goods and the estates of abbeys and monasteries were confiscated and integrated into the productive system.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>BASES SEMITRIBAIS</p>	<p>SEMITRIBAL LINES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA</p>	<p>Ainda que embebidos na cultura indígena, só falando a língua da terra e estruturados em bases semitribais, já eram regidos por princípios organizativos procedentes da Europa. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Even though imbued with indigenous</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA</p>

		EM <opc.corpprinc.ing.>	culture, speaking only the language of the land and structured along semitribal lines , they were still governed by principles of organization that came from Europe. <opb.corpprinc.ing.>	EM <corpcomp.ing.>
BENS CULTURAIS	CULTURAL GOODS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) de inúmeros outros meios de comunicação cultural, ameaça tornar ainda mais obsoleta a cultura brasileira tradicional para nos impor a massa de bens culturais e respectivas condutas que dominam o mundo inteiro. <opb.corpprinc.port.> (...)other means of cultural communication threatens to make traditional Brazilian culture even more obsolete, imposing on us the mass cultural goods and the accompanying behavior that dominate the whole world. <opb.corpprinc.ing.>	A mitologia sul-americana tem como uma de suas figuras típicas o sogro antropófago, que impõe ao genro provas perigosas, nas quais o fracasso é sancionado pela devoração, e de quem se obtém os bens culturais . <corpcomp.port.> In some cases the dog, like other cultural goods , might be lost, as happened in some parts of Brazil. In a few instances extraneous evidence suggests that the lack is due to the crudity and isolation of the aboriginal culture. <corpcomp.ing.>
BEM COMUM	COMMON GOOD	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Essa penetração do poder público não se faz, porém, como uma extensão da justiça ou como uma garantia de bem comum . <opb.corpprinc.port.> That penetration of public power did not come, however, as an extension of justice or as a guarantee of the common good . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> (...) all that it contains for the common good of mankind; when he stocked the country that he gave them with plenty of game, it was not for the benefit of a few, but of all. <corpcomp.ing.>

<p>BENS DE CONSUMO</p>	<p>CONSUMER GOODS</p>	<p>Com base nesta tecnologia nova instalam-se, pela primeira vez na história, sistemas autopropulsores do desenvolvimento econômico que acelerariam, de então por diante, os ritmos de produtividade do trabalho humano e de transformação da ordem social, intensificariam a urbanização das populações e propiciariam aumentos crescentes das disponibilidades de bens de consumo nas sociedades industrializadas e uma elevação continuada do seu poderio militar. <opc.corpprinc.port.></p> <p>For the first time in history, this new technological base created self-propelling systems of economic development, which henceforth accelerated the rates both of the productivity of human labor and of transformation in the social order. Urbanization was hastened, growing amounts of consumer goods became available in industrialized societies, and military power was continually increased. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>a navegação transoceânica que integrava os novos mundos em uma economia mundial, como produtores de mercadorias de exportação e como importadores de negros escravos e bens de consumo;<opb.corpprinc.port.></p> <p>• transoceanic navigation, which integrated the new worlds into a world economy as producers of merchandise for export and as importers of black slaves and consumer goods; <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) indução de um poderoso fazendeiro ao assassinato, o uso de um cadáver para obter lucro, incluindo ainda a destruição consciente e programada de bens de consumo e produção alheios, propriedade particular de um grande patrão. <corpcomp.port.></p> <p>The most important part of this payment is in the form of consumer goods namely cattle. <corpcomp.ing.></p>
<p>BENS DE PRODUÇÃO</p>	<p>PRODUCTIVE GOODS</p> <p>MEANS OF PRODUCTION</p>	<p>um novo sistema econômico-social capacitado a mobilizar o fundo de bens de produção desapropriados e a totalidade da força de trabalho nacional para um esforço continuado de edificação da indústria pesada, só alcançável através</p>	<p>Aqui se enfrentam, de um lado, os privilegiados proprietários de terras, de bens de produção, que são predominantemente brancos, e de outro lado, as grandes massas de trabalhadores, estas majoritariamente</p>	<p>Um empregado respeitador e orientado para o código dos favores, da patronagem positiva e das relações pessoais vincadas pela consideração jamais iria pensar em destruir os sagrados bens de produção do seu</p>

		<p>de um controle rigoroso sobre todos os fatores capazes de afetar o projeto e da adoção do planejamento global como norma de governo.<opc.corpprinc.port.></p> <p>a new socio-economic system was established that had the capacity to mobilize both the capital obtained by appropriation of productive goods and the whole national labor force for a continuing effort to expand heavy industry; and this could be accomplished only by rigorous control of all factors able to affect the program and by adoption of overall governmental planning. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>mestiças ou negras. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Here facing each other we have on one side the privileged landowners, predominantly white, holding the means of production, and on the other the great mass of workers, mainly black or of mixed blood. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>empregador, e assim seria liquidado por ele. <corpcomp.port.></p> <p>He does own or control the means of production; with all his violence and aggressiveness he has no power, military or magical, which would enable him to seize wealth and impose his will. <corpcomp.ing.></p>
BENS DE SUBSISTÊNCIA	SUBSISTENCE GOODS	<p>A combinação das disponibilidades de capital acumulado com as ofertas de mão-de-obra livremente aliciável e de bens de subsistência oferecidos à venda tornou possível montar estruturas urbanas de produção e de comércio que se fariam cada vez mais amplas até dominarem todo o sistema econômico, convertendo-o em formações socioculturais capitalistas mercantis.<opc.corpprinc.port.></p> <p>The availability of labor, capital, and subsistence goods for sale made possible the establishment of urban structures for production and commerce, which grew to dominate the whole economic system converting it into a Capitalistic Mercantile formation.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		<opc.corpprinc.ing.>		
BENS SEMOVENTES	LIVESTOCK	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Desapossados de suas terras, escravizados em seus corpos, convertidos em bens semoventes para os usos que o senhor lhes desse, eles eram também despojados de sua alma. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Dispossessed of their lands, enslaved in their bodies, converted into livestock for uses that their master assigned them, they were also despoiled of their souls. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
BISCATEIRO/S SUBOCUPADO/S	UNDEREMPLOYED ODD-JOB WORKERS/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	São trabalhadores de changa, biscateiros subocupados mas prolíficos, cujas famílias crescem na penúria, vitimadas por moléstias carenciais, por infecções (...) <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	They work for a handout, underemployed but prolific odd-job workers , whose families grow up in poverty, the victims of undernourishment and infections (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
BOCAS DO SERTÃO	BACKLANDS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) a maioria das quais decairia depois, transformadas em cidades mortas, quando a fronteira se distanciava, dando lugar a outras " bocas do sertão ". <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) most of these would later go into decline, transformed into ghost towns as the frontier moved on, opening up the way to other points of access to the backlands .<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.ing.>
BOLSÃO CULTURAL GRINGO	GRINGO CULTURAL POCKET	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	O bolsão cultural gringo , formado por imigrantes oriundos de diferentes etnias européias e asiáticas, exibe uma grande uniformidade social no seu modo de vida, na paisagem humana que criou. <opb.corpprinc.port.> The gringo cultural pocket formed by immigrants coming from different European and Asian ethnicities shows great social uniformity in its way of life and in the human landscape it has created(...)<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.ing.>
BOLSÃO/ÕES PASTORIL/S	HERDING POCKET/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) os representantes atuais dos antigos gaúchos da zona de campos da fronteira rio-platense e dos bolsões pastoris de Santa Catarina e do Paraná (...) <opb.corpprinc.port.> (...) the present-day representatives of the ancient gaúchos of the plains areas along the River Plate frontier and herding pockets in Santa Catarina and Paraná; (...)<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.ing.>

			masses, much more solidly joined together as such than as carbon-dark blacks or plaster-light whites , because neither of these defects is curable. <opb.corpprinc.ing.>	
BRANCO REINOL	WHITE FROM THE MOTHER COUNTRY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O é porque, desafricanizado na mó da escravidão, não sendo índio nativo nem branco reinol , só podia encontrar sua identidade como brasileiro. Vale dizer, como um povo novo, feito de gentes vindas de toda parte, em pleno e alegre processo de fusão.<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	This is because, de-Africanized in the grinding mill of slavery, being neither a native Indian nor a white from the mother country , he was able to find his identity only as a Brazilian, as a new people made up in the full and happy process of fusion of those who came from different places. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
BRANQUIZAÇÃO PROGRESSIVA	PROGRESSIVE WHITENING	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Prevalece, em todo o Brasil, uma expectativa assimilacionista, que leva os brasileiros a supor e desejar que os negros desapareçam pela branquiização progressiva . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In all Brazil there prevails an assimilationist expectation that leads Brazilians to suppose and desire that blacks will disappear through a progressive whitening .	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			<opb.corpprinc.ing.>	
BRASILÍNDIO /S MAMELUCO/S	BRAZILINDIAN MAMELUCO/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Mesmo o filho de pais brancos nascido no Brasil, mazombo, ocupando em sua própria sociedade uma posição inferior com respeito aos que vinham da metrópole, se vexava muito da sua condição de filho da terra, recusando o tratamento de nativo e discriminando o brasilíndio mameluco ao considerá-lo como índio. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Even the son of white parents who was born in Brazil, the so-called mazombo, occupying a position in his own society inferior with respect to those who came from the mother country, would be quite upset with his status as a son of the land, rejecting any treatment as a native and discriminating against the Brazilindian mameluco as an Indian. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.ing.>
BRASILÍNDIO /S MESTIÇO/S	BRAZILINDIAN MIXED	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O primeiro brasileiro consciente de si foi, talvez, o mameluco, esse brasilíndio mestiço na carne e no espírito, que não podendo identificar-se com os que foram seus ancestrais americanos - que ele desprezava -, nem com os europeus - que o desprezavam (...) <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The first Brazilian to be aware of himself was perhaps the mameluco, that Brazilindian mixed in both flesh and spirit who—unable to identify with those who were his American ancestors, whom he despised, or with the Europeans, who despised him (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
BRUTALIDADE CLASSISTA	CLASSIST BRUTALITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	A mais terrível de nossas heranças é esta de levar sempre conosco a cicatriz de torturador impressa na alma e pronta a explodir na brutalidade racista e classista . <opb.corpprinc.port.> The most terrible aspect of our heritages is that we will always carry with us the mark of the torturer impressed on our soul, ready to explode into racist and classist brutality . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
BRUTALIDADE RACISTA	RACIST BRUTALITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	A mais terrível de nossas heranças é esta de levar sempre conosco a cicatriz de torturador impressa na alma e pronta a explodir na brutalidade racista e classista. <opb.corpprinc.port.> The most terrible aspect of our heritages is that we will always carry with us the mark of the torturer impressed on our soul, ready to explode into racist and classist brutality . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>BRUTEZA SELVAGEM</p>	<p>SAVAGE BRUTALITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Afeitos à bruteza selvagem da selva tropical, herdeiros do saber milenar acumulado pelos índios sobre terras, plantas e bichos da Terra Nova para os europeus, mas que para eles era a morada ancestral.<opb.corpprinc.port.></p> <p>They were accustomed to the savage brutality of the tropical jungle, heirs to the age-old knowledge accumulated by Indians about soil, plants, and animals of what for Europeans was the New World but for them was their ancestral home.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>BURGUESIA INDUSTRIAL</p>	<p>INDUSTRIALIZED AND BUSINESS-ORIENTED CITY DWELLERS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os ingleses se expandiram como operosos granjeiros puritanos ou como uma burguesia industrial e negociista, que calculava bem cada um dos seus lances. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The English expanded as hard-working Puritan farmers or as industrialized and business-oriented city dwellers who carefully weighed every act. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>BURGUESIA URBANA</p>	<p>URBAN BOURGEOISIE</p>	<p>As formações socioculturais geradas pela Revolução Industrial têm como classe dirigente uma burguesia urbana que desde a etapa anterior se vinha fortalecendo e forçando a reordenação da</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>sociedade segundo seus interesses. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The ruling class in sociocultural formations generated by the Industrial Revolution was the urban bourgeoisie, which had begun to increase in strength during the preceding stage and to force the reorganization of society in accord with its interests. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>BUROCRACIA CIVIL</p>	<p>CIVIL BUREAUCRACY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Toda a vida colonial era presidida e regida, de fato, pela burocracia civil de funcionários governamentais e exatores, e pela militar dos corpos de defesa e de repressão.<opb.corpprinc.port.></p> <p>All colonial life, in fact, was presided over and ruled by a civil bureaucracy of government functionaries and tax collectors and by the military, with their corps for defense and repression. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>BUROCRACIA COLONIAL</p>	<p>COLONIAL BUREAUCRACY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Tais eram: uma burocracia colonial comandada por Lisboa, que exercia as funções de governo civil e militar; outra religiosa, que cumpria o papel de aparato de indoutinação e catequese dos índios e de controle ideológico da população, sob a regência de Roma; <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	They were a colonial bureaucracy governed from Lisbon, exercising the functions of civil and military government; a religious bureaucracy, which played the role of an apparatus for the indoctrination and catechizing of Indians and the ideological control of the population under the direction of Rome; <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
BUROCRACIA REAL	ROYAL BUREAUCRACY	(...) e, num segundo plano, a burocracia real representada por agentes apropriadores dos excedentes de produção, através da cobrança de tributos ou formas similiares de captação de bens e de imposição de serviços forçados. <opc.corpprinc.port.> Above him and regulating his life was the community in which he lived, and beyond this was a royal bureaucracy that was personified by the agents who collected tribute or taxes, and who conscripted labor. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CABEÇA-CHATA/S NORDESTINO /S	NORTHEASTERN CABEÇA-CHATA/S NORTHEASTERN FLATHEAD/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Diferencia-se, ainda, porque entra em contato sucessivamente com vários povos tapuias de cultura especializada à aridez das caatingas, com as quais se cruza profundamente, o que dá lugar a um fenótipo novo, o cabeça-chata nordestino . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	They became even more distinctive because they came into successive contact with various Tapuia peoples of a culture specially adapted to the aridity of the caatinga brush-lands, people with whom they crossed and gave birth to a new phenotype, the Northeastern cabeça-chata, or flathead. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CABOCLO AMAZONENSE	AMAZONIAN CABOCLO	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Outras variantes iriam surgir nas mesmas linhas, entre elas o caboclo amazonense adaptado à vida nas florestas e aos aguais, que foi quem mais guardou a herança indígena original. <opb.corpprinc.port.> Other variants would arise along the same lines, among them the Amazonian caboclo , adapted to life in the forests and on the waterways, the one who maintained the greatest amount of his original indigenous heritage. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CAÇADA/S HUMANA/S	HUNT/S FOR HUMAN/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Os mamelucos paulistas encontraram uma função na caçada humana de caráter mercantil, destinada a capturar índios silvícolas para vender.(...) <opb.corpprinc.port.> The São Paulo mamelucos had found a function in a hunt for humans , a hunt that was mercantile in nature, designed for the capture of forest Indians to be	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			sold; (...) <opb.corpprinc.ing.>	
CALDO DE CANA	CANE JUICE	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Afortunadamente, a cana-de-açúcar só necessitava de terras tropicais férteis e frescas, e o engenho que fazia do caldo de cana o produto mercantil era uma prensa de madeiras e ferros que os carpas portugueses, construtores de naus, podiam fabricar com facilidade. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Fortunately, sugarcane needed only fertile and fresh tropical soil, and the mill that extracted the mercantile product from the cane juice was a press made of wood and iron, which Portuguese ship's carpenters, the builders of vessels, could easily make. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CAMPESINATO FEUDAL	FEUDAL PEASANTRY	<p>Dentro desses contextos feudais de várias origens, todos regressivos pela liquidação dos sistemas mercantis e políticos que antes integravam e que ativavam suas economias, os antigos escravos se convertem em colonus, pagadores de foro pelo uso da terra e, finalmente, confluem para constituir o campesinato feudal (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>In all feudal contexts regardless of origin, the former slaves are first converted into colonus, who pay rent for use of the land,</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		and who ultimately amalgamate with the free farmers to constitute the feudal peasantry . (...) <opc.corpprinc.ing.>		
CAMPESINATO LIVRE CO-PARTICIPANTE	FREE CO-PARTICIPATORY PEASANTRY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	O primeiro, desfazendo-se à medida que crescia o setor comercial externo a ele, dá lugar a um campesinato livre co-participante , pela propriedade de sua gleba, do sistema capitalista nascente. <opb.corpprinc.port.> The first, breaking up as the commercial sector outside it grew, gave way to a free co-participatory peasantry in the nascent capitalist system through ownership of their plots. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CAMPESINATO SERVIL	PEASANT/S	(...)mas como pronoia, que representava, essencialmente, a atribuição à nobreza e ao clero do privilégio de cobrar tributos ao campesinato servil . <opc.corpprinc.port.> Instead, privileges were granted to the nobility and clergy for the collection of tribute from the peasants . <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> Even the peasants characteristically fired the home of a landowner other than the one on whom they were dependent. <corpcomp.ing.>
CAMPO/S COMUNAL/IS	COMMUNAL FIELD/S	Decreta-se o direito de cercar as propriedades fundiárias, acabando com os campos comunais . <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		Fencing of land was permitted, and this put an end to communal fields and to traditional pasture rights. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CAMPO/S PAUPÉRRIMO /S	POVERTY- STRIKEN COUNTRYSIDE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Com efeito, somente a industrialização poderia abrir novos horizontes de ocupação produtiva aos capitais acumulados e, sobretudo, à massa antes engajada na mineração, que estiolava agora nas cidades decadentes e nos campos paupérrimos . <opb.corpprinc.port.> In fact, only industrialization would be able to open new horizons of productive use for the accumulated capital and especially for the masses previously engaged in mining, who were now languishing in the decaying towns and poverty-stricken countryside . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CAMPONÊS ALDEÃO	VILLAGE PEASANT	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Essa situação contrasta o lavrador e o vaqueiro sertanejo com o camponês aldeão da Europa feudal que vivia numa comunidade onde nasceram e morreram seus pais e avós, lavrando sempre a mesma terra, todos devotados a um esforço continuado para prover sua subsistência,(...) <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	This situation of the farmworker or cowman of the backlands contrasts with the circumstances of the village peasant of feudal Europe, who lived in a community where his parents and grandparents had been born and died, always working the same land, all involved in a continuous effort to provide their own subsistence,(...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CAMPONÊS/ES LIVRE/S	PEASANT/S	(...) exausta de sua civilização, incapaz de novas crenças integradoras, com suas massas dependentes de escravos e de camponeses livres rebelados contra a sujeição despótica a que eram submetidas.<opc.corpprinc.port.> The latter had exhausted its vitality and had dichotomized into ruling classes weakened by comfort and luxury, and masses of slaves and peasants in revolt against their despotic subjugation. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CANAVIAL/IS AÇUCAREIRO /S	PLANTATION/S OF SUGARCANE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Uma verdadeira revolução econômica se dá é com o salto da múltipla roça indígena, que se cultivava, misturando dezenas de plantas, para a fazenda de monótonos canaviais açucareiros . <opb.corpprinc.port.> A real economic revolution was taking place with the leap from multiple indigenous cultivation, which mingled	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			dozens of different plants, to monotonous plantations of sugarcane . <opb.corpprinc.ing.>	
CANTIGA/S PASTORIL/IS	PASTORAL SONG/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) dançando ao som da viola, pandeiro e tamboril e flauta, e juntamente representavam um breve diálogo, cantando algumas cantigas pastoris .<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) danced to the sound of a guitar, timbrel, tambourine, and flute, and, along with that, they put on a brief dramatic dialogue, singing some pastoral songs .<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CAPACIDADE DE POUPANÇA	CAPACITY FOR SAVING	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Alguns conseguiam depois de alguns anos, mercê de sua capacidade de poupança , libertar-se da condição de colono para se fazerem pequenos empresários.<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Some managed, after a few years and thanks to their capacity for saving , to free themselves from the status of tenant and to become small tradesmen. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CAPITAIS ACUMULA- DOS	ACCUMULATED CAPITAL	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Com efeito, somente a industrialização poderia abrir novos horizontes de ocupação produtiva aos capitais acumulados e, sobretudo, à massa antes engajada na mineração, que estiolava agora nas cidades decadentes e	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>nos campos paupérrimos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In fact, only industrialization would be able to open new horizons of productive use for the accumulated capital and especially for the masses previously engaged in mining, who were now languishing in the decaying towns and poverty-stricken countryside. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CAPITAL COLONIAL	COLONIAL CAPITAL	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ensejou a transferência da capital colonial da Bahia para o porto do Rio de Janeiro - que era um arraial paupérrimo, como o velho São Vicente -, criando as bases para a implantação de grande centro administrativo e comercial na costa sul, em cujas imediações se desenvolveria um novo núcleo de economia agrária. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It brought about the transfer of the colonial capital from Bahia to the port of Rio de Janeiro—which had been a poverty-stricken settlement like old São Vicente—laying the groundwork for a great administrative and commercial center on the southern coast, in the immediate area of which a new nucleus of agrarian economy was developed. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

CAPITAIS DE EMPRÉSTIMO	MONETARY LOANS	<p>Na segunda, correspondente à fusão das empresas em grandes monopólios controlados por agências financeiras, passa a atuar principalmente pela exportação de capitais na forma de equipamento modernizador da infraestrutura produtiva das nações atrasadas e de capitais de empréstimo a governos.<opc.corpprinc.port.></p> <p>The second stage was marked by fusion of businesses into large monopolies controlled by financial agencies, which operated principally through exportation of capital, both in the form of equipment for modernization of production and of monetary loans to governments.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CAPITAL FINANCEIRO	FINANCIAL BACKING	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A tudo isso se somaria a existência de disponibilidade de capital financeiro, tanto próprio como italiano, holandês, alemão e outros, para custear o novo empreendimento, com vistas no lucro monetário que produziria, e o espírito empresarial que animava certas camadas da classe dominante portuguesa.<opb.corpprinc.port.></p> <p>To all this could be added the existence of available financial backing—their own as well as that of Italians, Dutch, Germans, and others, to pay for the new</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			undertaking with an eye on the monetary return it would bring—along with the entrepreneurial spirit that stimulated certain sectors of the Portuguese ruling class. <opb.corpprinc.inb.>	
CAPITAL HUMANO	HUMAN CAPITAL	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A situação desses índios arrendados era pior que a dos escravos tidos pelo senhor a título próprio, uma vez que estes, sendo um capital humano que se comprara com bom dinheiro, devia ser zelado, pelo menos para preservar seu valor venal; (...) <opb.corpprinc.port.>	Numa feitoria, o capital humano era um; numa colônia agrícola tinha de ser muito maior, mesmo contando-se com a ação multiplicadora da poligamia e da miscigenação. <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The situation of those Indians who were rented out was worse than that of the slaves held by their master with proper title since the latter, as human capital bought with good money, had to be cared for, at least to preserve their purchase value, (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CAPITAL PROVINCIAL	PROVINCIAL CAPITAL	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Tal foi o que sucedeu em 1872 com a erupção messiânica dos Mucker (santarrões) do rio dos Sinos, a 35 quilômetros de Porto Alegre, a capital provincial do Rio Grande do Sul, liderada principalmente por uma mulher-profeta que também organizou uma comunidade igualitária e fanática. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Such were the events that took place in 1872 with the messianic eruptions of the Muckers (Puritans) along the Rio dos Sinos, twenty-five miles from the provincial capital of Porto Alegre in Rio Grande do Sul, led in the main by a prophetess who also established an egalitarian and fanatic community. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CAPITALISMO DE ESTADO	STATE CAPITALISM	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Num mundo em que nem Dutra nem Getúlio conseguiam qualquer investimento, JK, abandonando a política de capitalismo de Estado , atrai numerosas empresas para implantar subsidiárias no Brasil, no campo da indústria automobilística, naval, química, mecânica etc. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In a world in which neither [General Enrico] Dutra [Vargas's successor] nor Vargas had managed to garner any investments, Kubitschek, abandoning the policy of state capitalism , attracted numerous enterprises in the automotive, naval, chemical, mechanical, and other fields to set up subsidiaries in Brazil. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CAPITALISMO INDUSTRIAL	INDUSTRIAL CAPITALISM	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O sistema de conscrição de mão-de-obra - primeiro escrava, depois assalariada -, subsistindo debaixo das novas condições, continuou a operar como uma rede que deformou o	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>crescimento econômico dentro do capitalismo industrial e a integração do povo nos estilos de vida da nova civilização.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The system that had prevailed for the conscription of labor—first slavery, then wages—continued to operate under the new conditions as a net that deformed economic growth within industrial capitalism and slowed the integration of the people into the lifestyles of the new civilization.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CAPITALISMO MERCANTIL	MERCANTILE CAPITALISM	<p>Com o Capitalismo Mercantil estabelecem-se, assim, as bases para a despersonalização das relações de trabalho, transformando a mão-de-obra em um bem livremente negociável; entrona-se uma classe empresarial de novo tipo para a qual se prescrevem direitos mas não deveres; <opc.corpprinc.port.></p> <p>With mercantile capitalism, the foundations were thus laid for impersonalization of labor relations, for treating labor as a negotiable commodity, for exalting a new type of managerial class with prescribed rights rather than obligations, <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Durante décadas existiu certa dificuldade no trato deste tema, notadamente por causa da supremacia de uma visão sobre o período colonial fortemente marcada pelos aspectos ligados ao desenvolvimento do capitalismo mercantil europeu. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>CAPITÃO BANDEIRANTE</p>	<p>BANDEIRANTE CAPTAIN</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Bispo de Olinda sobre Domingos Jorge Velho, o capitão bandeirante que liquidou o quilombo de Palmares, 1694. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Bishop of Olinda on Domingos Jorge Velho, the bandeirante captain who wiped out the quilombo of Palmares, 1694. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CAPITÃO DE GUERRA</p>	<p>CAPTAIN OF THE WAR</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Inclusive o célebre Jerônimo de Albuquerque, grande capitão de guerra na luta da conquista do Maranhão ocupado pelos franceses. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) including the famous Jerônimo de Albuquerque, the great captain of the war for the conquest of Maranhão, which had been occupied by the French. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CAPÕES DE MATA</p>	<p>JUNGLE GROVES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Faixas de florestas em galeria cortam esse mediterrâneo, acompanhando o curso dos rios principais, adensando-se em capões de mata ou palmeirais de carnaúba, buriti ou babaçu, onde encontra terreno mais úmido. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Bands of riverine forest cut through the midland, following the courses of the main streams, becoming thick with</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			jungle groves or stands of wax palms, wine palms, and babassu palms where the soil is damper.<opb.corpprinc.ing.>	
CARRO/S DE BOI	OXCART/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A não ser isso, só se movimentavam com o trinar dos cincerros das tropas de mulas que vinham do interior, ou com o rugido de atrito dos carros de boi que chegavam dos sítios carregados de mantimentos e de lenha. <opb.corpprinc.port.>	A casa-grande, completada pela senzala, representa todo um sistema econômico, social, político.- de produção (a monocultura latifundiária); de trabalho (a escravidão); de transporte (o carro de boi , o bangüê, a rede, o cavalo);<corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Beyond that they stirred only with the tinkling bells of the mule trains coming from the interior or the groaning of oxcarts that came in from the farms, loaded down with provisions and firewood.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CARRO/S DE CANA	CARTLOADS OF CANE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A moenda, construída com grandes troncos de madeira de lei e movida a água ou a força animal, devia ser suficiente para moer diariamente vinte a trinta carros de cana ; (...) <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The grinding mill, built from large hardwood timbers and with grinders run by water or animal power, had to be sufficiently large to grind between twenty and thirty cartloads of cane every day; <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

CASA CIVIL	CASA CIVIL	<p>(...) mas foi chamado, em seguida, pelo Presidente João Goulart, para chefiar a Casa Civil da Presidência, um organismo de assessoria geralmente comparado ao Executive Office do Presidente dos Estados Unidos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) but was soon called upon by President João Goulart to head his "Casa Civil," an advisory body generally comparable to the Executive Office of the United States President. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CASA/S FINANCEIRA/S	FINANCIAL HOUSE/S	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) e, finalmente, uma terceira, que viabilizava a economia de exportação, representada por agentes de casas financeiras e de armadores, atenta aos interesses e às ordens dos portos europeus importadores de artigos tropicais.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) and a third sector managed the export economy and was represented by financial houses and ship owners intent on the interests of and under the orders of European port cities that imported tropical articles. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

CASA/S
SENHORIAL/IS

BARONAL
HOUSE/S

MANSION/S

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opc.corpprinc.port.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opc.corpprinc.ing.>

(...) ela é que se expressa nos setores tecnologicamente mais avançados da produção, na arquitetura das **casas senhoriais**, nas fortificações e nos templos, bem como nas artes que os adornam. <opb.corpprinc.port.>

(...) this is what is expressed in our technologically most advanced sectors of production, in the architecture of **baronial houses**, fortifications, and churches as well as in the art that decorated them.<opb.corpprinc.ing.>

Estes se fazem mistos, incorporando gente de diferentes tribos, de línguas e costumes diversos, submetidos todos à mó civilizadora do trabalho extrativista, do serviço obrigatório nas obras públicas - construção de fortificações, portos, edifícios administrativos, **casas senhoriais** -, bem como das lavouras de subsistência dos próprios aldeamentos e da edificação de igrejas e conventos. <opb.corpprinc.port.>

These formed a mixed group that took in people of different tribes, languages, and customs, all subjected to the civilizing millstone of extractive labor and obligatory service on public works—the construction of fortifications, docks, administrative buildings, **mansions**—as

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.port.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.ing.>

			well as subsistence farming in their own villages and the building of churches and monasteries.<opb.corpprinc.ing.>	
CASTA/S DE ESCRAVOS	CASTE OF SLAVES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O termo originalmente se referia a uma casta de escravos que os árabes tomavam de seus pais para criar e adestrar em suas casas-criatórios, onde desenvolviam o talento que acaso tivessem. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The term originally referred to a caste of slaves whom the Arabs had taken from their parents to be reared and trained in their nurseries, to develop whatever talents they might have. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CASTA/S DE ÍNDIOS	CASTES OF INDIANS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Os místicos franciscanos que se viam à frente do sistema de castas de índios remanescentes das civilizações pré-colombianas avançam, recrutando-os para converter pirâmides pagãs em templos cristãos suntuosos, para maior glória de Deus. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The Franciscan mystics, who saw themselves at the head of a caste system of Indians that was a holdover from pre-Columbian civilizations, went along recruiting them to convert pagan pyramids into sumptuous Christian churches for the greater glory of God. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>CASTAS INFIÉIS</p>	<p>INFIDEL CASTES</p>	<p>Efetivamente, o que se conseguiu foi erradicar da Ibéria, junto com as heresias, quase todos os setores intermédios de artesãos, pequenos granjeiros e comerciantes, compostos principalmente por "castas infiéis". <opc.corpprinc.port.></p> <p>It also led to a severe economic recession because not only were the heretics expelled from Iberia, but along with them a considerable number of artisans, small farmers, and traders who made up a large portion of the "infidel castes." <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CATIVEIRO/S DOMÉSTICO/S</p>	<p>DOMESTIC SLAVERY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Assim foi ao longo dos séculos, uma vez que cada frente de expansão que se abria sobre uma área nova, deparando lá com tribos arredias, fazia delas imediatamente um manancial de trabalhadores cativos e de mulheres capturadas para o trabalho agrícola, para a gestação de crianças e para o cativeiro doméstico. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That is how it was over the centuries every time that a new front for expansion opened up in a new area with the sudden appearance there of remote tribes. They became a source of captive workers and captured women for</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			agricultural work, the breeding of children, and domestic slavery . <opb.corpprinc.ing.>	
CATIVEIRO/S INDÍGENA/S	INDIGENOUS SLAVERY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	CATIVEIRO INDÍGENA :A escravidão indígena predominou ao longo de todo o primeiro século. <opb.corpprinc.port.> Indigenous Slavery: Indigenous slavery predominated all through the first century. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CATOLICIS- MO POPULAR	POPULAR CATHOLICISM	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Nessa esfera é que se destaca, por exemplo, um catolicismo popular muito mais discrepante que qualquer das heresias cristãs tão perseguidas em Portugal. <opb.corpprinc.port.> It was in this sphere, for example, that a popular Catholicism appeared that was much more discrepant than any of the Christian heresies so persecuted in Portugal. <opb.corpprinc.ing.>	Essa personalidade existente no catolicismo popular , como vemos, é singular. <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CATOLICIS- MO POPULAR SANTEIRO	POPULAR SANTEIRO CATHOLICISM	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Elas foram, de fato, as implantadoras do catolicismo popular santeiro no Brasil, como se documenta, pelo texto de Nóbrega que se segue (...) <opb.corpprinc.port.> These women were, in fact, the ones who implanted popular santeiro	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			Catholicism in Brazil, as is documented in the following text from Nóbrega(...) <opb.corpprinc.ing.>	
CAUDILHO/S AUTÔNOMO/S	AUTONOMOUS LEADER/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Sua influência na cultura regional e seu papel social foram, todavia, decisivos no aportuguesamento lingüístico e no abasileiramento cultural da campanha e, sobretudo, na constituição do núcleo leal ao poderio português e, mais tarde, imperial, que se requeria naquelas fronteiras, por um lado tão remarcadamente castelhanas e, pelo outro, tão independentes em sua lealdade a caudilhos autônomos . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Their influence in regional culture and their social role, however, was decisive for the linguistic "Portugalization" and the cultural Brazilianization of the area and, most especially, in their status as a nucleus loyal to Portuguese and later on imperial power, which was needed along frontiers that were so markedly Castilian on one side and so independent, with loyalty to autonomous leaders , on the other. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

CAVALARIA
DE GUERRA

CAVALRY
MILITARY
CAVALRY
WARFARE

Dentre esses progressos tiveram caráter crucial, na etapa expansiva, os que revolucionaram a **cavalaria de guerra** e armaram os guerreiros de espadas e lanças mais eficientes; (...)
<opc.corpprinc.port.>

Of these new elements, those that revolutionized the **cavalry** and armed the warriors with more efficient swords and lances were responsible for the onset of expansionism, (...) <opc.corpprinc.ing.>

Aquela tecnologia nova de **cavalaria de guerra** e esta armadura ideológica os transformaria, de simples saqueadores da riqueza entesourada por outros povos ou exploradores de sociedades rurais artesanais sedentarizadas, em guerreiros invencíveis e em reformadores incandescentes de fúria sagrada.
<opc.corpprinc.port.>

The **military cavalry** technology and new ideological armor transformed the Nomadic Pastoralists from simple pillagers or exploiters of the wealth accumulated by sedentary Rural Craftsman societies into invincible warriors and reformers burning with sacred fury.<opc.corpprinc.ing.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opb.corpprinc.port.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opb.corpprinc.ing.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.port.>

(...) with a senate and consuls; democratical government with a council and popular assembly; the organization of armies into **cavalry** and infantry, with military discipline;
<corpcomp.ing.>

(...) to some activity of man, such as gardening, fishing, hunting or **warfare** ; or to some real or imaginary force, such as artistic inspiration, witchcraft, personal charm or prowess.
<corpcomp.ing.>

		<p>Segue-se a Revolução Pastoral com a aplicação criadora de algumas destas inovações aos problemas da utilização de animais para tração e para a cavalaria de guerra, bem como o aperfeiçoamento do emprego da energia hidráulica e eólica para fins produtivos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>With the succeeding Pastoral Revolution, some of the earlier innovations were applied to harnessing animals for traction and warfare, and to improvements in the use of wind and water for productive purposes.<opc.corpprinc.ing.></p>		
CAVALEIROS/SENHORIAL/IS	CAVALIERS	<p>Como seus servidores mais destacados seguem-se o clero e os vassallos, de onde se recrutam os corpos de cavaleiros senhoriais mais predispostos a prélis desportivos do que a guerras. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Next in line were their most prominent servants, the clergy and the vassals, from whose numbers were recruited bodies of cavaliers who were more concerned with sporting contests than involved in warfare.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CAVALO BRIOSO	FIERY STEED	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O gaúcho montado em cavalo brioso, da bombacha e botas, de sombreiro com barbicacho, de pala vistosa, revólver,</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>adaga e o dinheiro metido na guaiaca, de boleadeiras enroladas na cintura, lenço ao pescoço, faixa na cintura em cima dos rins, esporas chilenas etc. ou é o patrão fantasiado de campeiro ou é integrante de algum clube urbano de folcloristas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The gaúcho riding a fiery steed, wearing bombachas and boots and a hat with chinstrap and silver-ornamented hatband, carrying a revolver, dagger, and leather money pouch, with bolas wrapped around his belt, bandana around his neck, a sash around his body at midriff, and Chilean spurs at his heels, is today either the boss dressed up like an old rider or a member of some city folklore club. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CÉLULA CULTURAL</p>	<p>CULTURAL CELL</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Acredito que se possa distinguir a existência dessa célula cultural neobrasileira, diferenciada e autônoma em seu processo de desenvolvimento, a partir de meados do século XVI. Acredito que se possa distinguir a existência dessa célula cultural neobrasileira, diferenciada e autônoma em seu processo de desenvolvimento, a partir de meados do século XVI; <opb.corpprinc.port.></p> <p>I believe that one can distinguish the existence of this neo-Brazilian cultural</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>cell, differentiated and autonomous in its process of development, beginning in the middle of the sixteenth century (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>CÉLULA CULTURAL NEOBRASILEIRA</p>	<p>NEO-BRAZILIAN CULTURAL CELL</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Acredito que se possa distinguir a existência dessa célula cultural neobrasileira, diferenciada e autônoma em seu processo de desenvolvimento, a partir de meados do século. Acredito que se possa distinguir a existência dessa célula cultural neobrasileira, diferenciada e autônoma em seu processo de desenvolvimento, a partir de meados do século XVI; <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>I believe that one can distinguish the existence of this neo-Brazilian cultural cell, differentiated and autonomous in its process of development, beginning in the middle of the sixteenth century (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CENTRALISMO IMPERIAL</p>	<p>IMPERIAL CENTRALISM</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Quando a região se convulsionou nos entreveros dos caudilhos que disputavam terras e gados nas lutas de fronteira e, sobretudo, nas lutas autonomistas de inspiração republicana contra o centralismo imperial, a população matuta representou um papel capital. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	When the region became embroiled in the melees of local leaders fighting over land and cattle in frontier battles, and especially in the autonomist struggles, republican in inspiration, against imperial centralism , the matuto population played a capital role. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CENTRO/S CERIMONIAL /IS	CEREMONIAL CENTER/S	<p>Este mesmo caráter tropical e a disponibilidade de madeiras e outros materiais de construção perecíveis é que explicam o contraste entre suas majestosas edificações de centros cerimoniais e a "pobreza" de suas cidades, carentes ou pobres de edifícios de moradia, capazes de deixar testemunho arqueológico. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This tropical forest setting provided wood and other perishable materials for house construction, resulting in an extreme contrast between the majestic ceremonial centers and the "poverty" of the habitation zones, where simple dwellings have left little archeological trace. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CERIMÔNIA/S DE CANDOMBLÉ	CANDOMBLÉ CEREMONY/IES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Se associam, eventualmente, nos festivais, como o Carnaval e cerimônias de Candomblé , como paixões esportivas co-participadas e como os cultos de desesperados.	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.port.> They come together eventually in festivals like Carnival and Candomblé ceremonies , releasing their passions by participating in sports and in the cults of the desperate. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CERIMONIAL /IS ANTROPOFÁ- GICO/S	ANTHROPO- PHAGOUS CEREMONY/IES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Com base no cunhadismo se estabelecem criatórios de gente mestiça nos focos onde naufragos e degredados se assentaram. Primeiro, junto com os índios nas aldeias, quando adotam seus costumes, vivendo como eles, furando os beijos e as orelhas e até participando dos cerimoniais antropofágicos , comendo gente. <opb.corpprinc.port.> But on the basis of cunhadismo, breeding grounds for people of mixed blood were established in the centers where castaways and deportees had settled. First they settled among the Indians in villages, where they took on local customs, living like the Indians, piercing their lips and ears and even taking part in anthropophagous ceremonies , eating people. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CHEFE/S GUERREIRO/S	WARRIOR CHIEF/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Eram, todavia, conglomerados pré-urbanos (aldeias agrícolas indiferenciadas), porque todos os moradores estavam compelidos à	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

			<p>produção de alimentos, só liberando dela, excepcionalmente, alguns líderes religiosos (pajés e caraibas) e uns poucos chefes guerreiros (tuxáuas). <opb.corpprinc.port.></p>	
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>They were, however, pre-urban conglomerates (undifferentiated agricultural villages), because all of the inhabitants were compelled to work in the production of food. Only freed from it, exceptionally, were a few religious leaders (pajés and caraibas) and some warrior chiefs (tuxáuas). <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CHEFE/S MILITAR/ES</p>	<p>MILITARY CHIEF/S</p>	<p>O próprio luxo da camada dominante era extraído das sobras dessas apropriações e constituía a forma de ressarcimento, aos nobres, sacerdotes, chefes militares e burocratas, pelos serviços que prestavam como encarregados do exercício de funções sociais explicitamente definidas como contribuições à manutenção do sistema global (K. Marx 1966). <opc.corpprinc.port.></p> <p>The luxuries enjoyed by the dominant class were provided from what was left over, and were a form of compensation to the nobility, priests, military chiefs, and bureaucrats for the services they rendered to the central government.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) São Jorge e São Sebastião foram entre nós sagrados capitães ou chefes militares como qualquer poderoso senhor de engenho.<corpcomp.port.></p> <p>For this reason we see, after the overthrow of the Tecpanecas, lands assigned apparently to the head war-chiefs, to the military chiefs of the quarters, 'from which to derive some revenue for their maintenance and that</p>

		<opc.corpprinc.ing.>		of their children.'<corpcomp.ing.>
CHEFIA/S PASTORIL/IS	PASTORAL CHIEFDOM/S	<p>Outros exemplos são os diversos Estados fundados através da conquista de sociedades agrícolas por chefias pastoris, como o período de domínio Hikso sobre o Egito ou os Estados Kassita e Hitita da Mesopotâmia (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Other examples include states resulting from the conquest of agricultural societies by pastoral chiefdoms, such as the Hyksos domination of Egypt, the Kassite and Hittite states of Mesopotamia, (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CHEFIA/S PASTORIL/IS NÔMADE/S	NOMADIC PASTORAL CHIEFDOM/S	<p>Este é um desenvolvimento inevitável nos Estados Rurais Artesanais, coletivistas e privatistas, em virtude da sedentarização dos seus camponeses e da especialização de seus artesãos que, fazendo-os cada vez mais inaptos para a guerra, tornam a sociedade vulnerável aos assaltos das chefias pastoris nômades, ávidas de saque e de domínio. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This was an inevitable development in Rural Craftsman States of both types because the sedentariness of the peasants and the specialization of the artisans made them increasingly unfit for</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		warfare, and so left the society vulnerable to assault by Nomadic Pastoral Chiefdoms . <opc.corpprinc.ing.>		
CIDADANIA BRANCA	WHITE CITIZENS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Essas linhas de formação correspondem, no lado nórdico, à formação de um povo livre, dono do seu destino, que engloba toda a cidadania branca . <opb.corpprinc.port.> Those formative lines on the northern side correspond to the formation of a free people, masters of their own destiny, which takes in all white citizens . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CIDADANIA LIVRE	FREE CITIZENRY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) a inaptidão para criar uma cidadania livre e, em consequência, a inviabilidade de instituir-se uma vida democrática. <opb.corpprinc.port.> (...) a lack of aptitude for the creation of a free citizenry , and consequently an inviability for the establishment of a democratic way of life. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CIDADÃO COMUM	AVERAGE CITIZEN	Como se isso não fosse suficiente, o cidadão comum é acossado pelo balanço de pagamentos desfavorável ou é obrigado a lutar numa guerra distante, cuja validade seus próprios líderes	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>contestam publicamente. <opc.corpprinc.port.></p> <p>As if this were not enough, the average citizen is penalized for the unfavorable balance of payments that item from policies of his government; or he is drafted to fight in a foreign WAR, the validity of which his leaders publicly debate. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>The average citizen freely admits that civil engineers or plant breeders know more within their special fields than he does himself, and if he wants to bridge a river or find a new type of seed he asks the applied appropriate expert to do the job for him. <corpcomp.ing.></p>
<p>CIDADÃO/ÕES -PROPRIETÁRIO/S LIVRE/S</p>	<p>FREE CITIZEN-PROPRIETOR/S</p>	<p>(...) estreitas camadas de cidadãos-proprietários livres e a plebe, que mesmo quando livre já não é igual, e a escravaria, nem livre nem igual, viram-se compelidas a criar instituições formais de controle social e de repressão (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...)opposition between interests of free citizen-proprietors, the lower class (which is also free but never equal), and the slaves (neither free nor equal). The reconciliation of these interests requires the creation of formal institutions for social control, which leads inevitably to repression, (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CIDADE/S URBANIZADA /S</p>	<p>CITY/IES TOWN/S</p>	<p>(...)de sistemas de estradas, de edificações ciclópicas — pirâmides, templos, palácios — de idades urbanizadas, além das escrituras ideográficas, de sistemas uniformes de pesos e medidas e de desenvolvimentos</p>	<p>Nesse período, a Coroa portuguesa, empenhada em consolidar a ocupação da Amazônia, fez grandes investimentos na área, custeados pelo ouro de Minas Gerais, construindo uma rede de idades urbanizadas e dotadas de serviços</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>científicos, sobretudo no campo da matemática e da astronomia. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) systems of roads, and cities with large public buildings (pyramids, temples, and palaces), as well as ideographic writing, systems of weights and measures, and scientific developments, especially in the realms of mathematics and astronomy. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>públicos e igrejas que chegaram a ser suntuosos para a região. <opb.corpprinc.port.></p> <p>During that period the Portuguese Crown, intent on consolidating its occupation of the Amazon region, made large investments in the area paid for by gold from Minas Gerais, building a network of towns with public services and churches that grew to be quite sumptuous for the region. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>I do not even venture to express an opinion on the stability of marriage in more developed communities, in towns and complex rural economies, for here many complicated variables enter. <corpcomp.ing.></p>
CITADINOS RURALIZADOS	RURALIZED TOWN DWELLERS	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Citadinos ruralizados espalham-se pelos matos, selecionando as terras já não pela riqueza aurífera, mas por suas qualidades para moradia e cultivo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Ruralized town dwellers spread out into the countryside, choosing land no longer for its wealth in gold but for its qualities for farming and living. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CIVILIZAÇÃO AGRÁRIA	AGRARIAN CULTURE	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>As cidades e vilas da rede colonial, correspondentes à civilização agrária, eram, essencialmente, centros de dominação colonial criados, muitas vezes, por ato expresso da Coroa para defesa da costa, como Salvador, Rio de</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

			Janeiro, São Luís, Belém, Florianópolis e outras. <opb.corpprinc.port.> The cities and towns of the colonial network, corresponding to the agrarian culture , were essentially centers of colonial rule, often created by an express act of the Crown for the defense of the coast, places like Salvador, Rio de Janeiro, São Luís, Belém, Florianópolis, and others. <opb.corpprinc.ing.>		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CIVILIZAÇÃO DA HUMANIDADE	UNIVERSAL CIVILIZATION	Deste modo unificaram a humanidade inteira como o quadro sobre o qual deverão atuar as forças renovadoras de uma nova revolução tecnológica, a Termonuclear, tendente a cristalizar uma Civilização da Humanidade , estendida por todo o mundo, movida pela mesma tecnologia básica (...) <opc.corpprinc.port.> This will lead to the crystallization of a Universal Civilization that will extend over the whole planet, propelled by the same basic technology(...) <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>		
CIVILIZAÇÃO HUMANA	UNIVERSAL CIVILIZATION	Esta civilização humana unificada não se cristalizaria, contudo, no curso dessa revolução, que apenas alcançaria torná-la uma aspiração generalizada de todos os povos. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>		

		Although this universal civilization would not be attained in the course of the Industrial Revolution, it became the general aspiration of people everywhere during this time. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CIVILIZAÇÃO POLICÊNTRICA	POLYCENTRIC CIVILIZATION	<p>O processo prosseguiu atuando, até cristalizar-se no século XX como uma civilização policêntrica em que os antigos centros de civilização da Europa se foram convertendo em núcleos secundários em face do desabrochar das potencialidades de progresso de diversos povos extra-europeus. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This process continued until the 20th century, when there crystallized a polycentric civilization in which the old centers in Europe converted into secondary nuclei as a consequence of the release of the potentialities for progress among various non-European peoples. <opc.corpprinc.ing.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
CLASSE/S ALTA/S	UPPER CLASS/ES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A sedição surge, porém, na própria classe alta , de que se destaca uma elite letrada que se propõe formular e pôr em execução um projeto alternativo ao colonial de reordenação de sua sociedade. <opb.corpprinc.port.>	Assim, não é por acaso que durante o carnaval grupos de pessoas de classe média e classe alta (sobretudo intelectuais sofisticados) deixam a cidade por "não poderem suportar o carnaval" (...) <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Sedition arose, however, in the upper class itself, from which emerged educated elite who proposed formulating and establishing an alternative system to that of the colony and a reordering of its society. <opb.corpprinc.ing.>	In Bum the two upper classes theoretically own all the wealth, of which the most important forms, next to land, are pigs and shell money. <corpcomp.ing.>
CLASSE/S BAIXA/S	LOWER CLASS/ES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	A massa de brasileiros mulatos é, porém, tão grande e tão amplamente distribuída pelos estratos das classes média e baixa , que já será capaz, certamente, de presidir o processo, operando como geratriz de novos contingentes mais morenos que brancos, (...) <opb.corpprinc.port.> The mass of mulatto Brazilians is, however, so large and so broadly distributed across the strata of middle and lower classes that they will now certainly be capable of presiding over the process, working as the generator of new groupings more dark than white, (...) <opb.corpprinc.ing.>	Mas, além disso, os negros de classe baixa surgem também como índios, desfilando em tribos e cantando canções tribais que os individualizam. <corpcomp.port.> But by a system of pawning or debt-bondage lower class can always borrow from upper class. <corpcomp.ing.>
CLASSE BUROCRÁTICA	BUREAUCRATIC CLASS	O governo dos homens, que fora, até então, matéria de lideranças tradicionais, vai-se tornando função de uma classe burocrática diferenciada, na qual a posição de precedência cabe a figuras novas que, fazendo-se divindades viventes, encarnam, conjuntamente, o poder político e o religioso. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>Thus government, which had previously been a matter of traditional leadership, came to be the function of a separate bureaucratic class, in which precedence was taken by new figures who fused together political and religious power by becoming living gods. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CLASSE/S DIRIGENTE/S</p>	<p>RULING CLASS/ES</p>	<p>Soma-se a tudo isto a deformação de sua classe dirigente que, posta a serviço da espoliação estrangeira, não se torna capaz de amadurecer como um empresariado renovador e competitivo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>To all these handicaps can be added deformation of the ruling class which, placed at the service of foreign exploitation, becomes incapable of innovative and competitive action. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Um proletariado externo atípico com respeito aos protagonistas históricos, assim designados por A. Toynbee (1959), porque não possui uma cultura original e porque sua própria classe dirigente é o agente de sua dominação externa. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) an atypical external proletariat with respect to historical protagonists as they are designated by A. Toynbee (1959) because it does not possess an original culture and because its own ruling class is the agent of its external domination.<opb.corpcomp.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>It is certainly not legitimate to assume that the economically productive part of the community is ipso facto the ruling class. <corpcomp.ing.></p>
<p>CLASSE/S DOMINANTE/S</p>	<p>DOMINANT CLASS/ES RULING CLASS/ES</p>	<p>Este êxodo, concebido pela classe dominante como uma extraordinária oportunidade de enriquecimento pelo confisco e rateio dos bens de judeus e muçulmanos, resultou também num retrocesso econômico da maior gravidade.<opc.corpprinc.port.></p>	<p>Isso ocorre quando não são contingentes diferenciados racialmente ou etnicamente que se opõem, mas conglomerados humanos ou estratos sociais multirraciais e multiétnicos propensos a criar novas formas de ordenação socioeconômica, inconciliáveis com o projeto das classes</p>	<p>As sociedades classistas possuem, na verdade, é uma tendência para se reproduzir e esta tendência é provocada pela supremacia da classe dominante e pelo apoio de suas classes auxiliares. <corpcomp.port.></p>

		<p>This exodus provided the dominant class with an extraordinary opportunity to acquire wealth by the confiscation of Moslem and Jewish property. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>dominantes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This happens when they are not contingents differentiated into racial or ethnic opposition but multiracial and multiethnic human groups or social strata ready to create new forms of socioeconomic order irreconcilable with the plans of the ruling class. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A group of warriors conquered the islands, established themselves as a ruling class, and proceeded to acquire title to land by intermarriage with the indigenous population. <corpcomp.ing.></p>
		<p>Primeiro, a criação de uma nova estrutura de poder, pela erradicação da antiga classe dominante e o recrutamento e a preparação de um aparelho tecnocrático novo.<opc.corpprinc.port.></p> <p>First, a new power structure was created by elimination of the former ruling class <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Como se vê, encontramos no Brasil, desde os primeiros anos, uma classe dominante partida em dois corpos: o patronal e o patricial, o primeiro deles dividido, por sua vez, em empresários produtores e negociantes parasitários. <opb.corpprinc.port.></p> <p>As can be seen, from the earliest years we find in Brazil a dominant class divided into two bodies: the commercial and the governmental, the first divided in turn between productive enterprises and dependent business-men. <opb.corpprinc.ing.></p>	
CLASSE/S ECONÔMICA /S	ECONOMIC CLASS/ES	<p>Estas serão, com toda a probabilidade, sociedades não estratificadas em classes econômicas, embora de caráter infinitamente superior ao das comunidades tribais indiferenciadas de que a humanidade partiu há dez milênios (...)<opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>They will probably not be stratified into economic classes, but will be infinitely superior in organization to the undifferentiated tribal communities that humanity left behind some ten thousand years ago(...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CLASSE EMPRESARIAL</p>	<p>MANAGERIAL CLASS/ES</p>	<p>Com o Capitalismo Mercantil estabelecem-se, assim, as bases para a despersonalização das relações de trabalho, transformando a mão-de-obra em um bem livremente negociável; entrona-se uma classe empresarial de novo tipo para a qual se prescrevem direitos mas não deveres; e implanta-se um regime econômico marcadamente calculista e venal. <opc.corpprinc.port.></p> <p>With mercantile capitalism, the foundations were thus laid for impersonalization of labor relations, for treating labor as a negotiable commodity, for exalting a new type of managerial class with prescribed rights rather than obligations, and for establishing an economic regime of an exceedingly opportunistic and venal nature. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

CLASSE INFRABAIXA	SUBCLASS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Essa camada de gringos acabocladados, assim como os demais contingentes marginais do país, constitui uma reserva de mão-de-obra que opera como uma classe infraabaixa , posta no campo abaixo dos assalariados agrícolas e, nas cidades, (...) <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	That group of caboclidified gringos, like other marginalized groups in the country, constitutes a labor reserve operating as a subclass below paid farmworkers in rural areas and below those integrated into the workforce with regular jobs in the cities. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CLASSE LATIFUNDIÁ- RIA	LATIFUNDIA CLASS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O alto preço dos arrendamentos - que parece constituir um dos principais fatores do encarecimento da produção - de - corre do monopólio da terra pela velha classe latifundiária . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The high price of rentals—which seems to constitute one of the principal factors limiting production—is caused by the monopoly of land in the hands of the old latifundia class . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			demand of any rights. <opb.copprinc.ing.>	
CLASSE POLÍTICA	POLITICAL CLASS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Uma nova classe política e até uma nova geração de militares, empolgados com o que a exploração econômica da Amazônia pode render, se exacerbam contra os caboclos e contra os índios, que ocupam parte ínfima da floresta mas se afiguram, aos seus olhos, como obstáculos ao progresso. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	A new political class and even a new generation of military men, absorbed with what the economic exploitation of the Amazon can render, are annoyed by the caboclos and the Indians, who occupy only a tiny part of the forest but whom they see as obstacles to progress.<opb.corpprinc.ing.>	(...) but that after his time, and particularly after the Licinian legislation (367 B. C.), by which all the dignities of the state were opened to every citizen, the Roman people, of the degree of freemen, fell into two political classes , which may be distinguished as the aristocracy and the commonalty. <corpcomp.ing.>
CLASSE PROPRIETÁ- RIA	LANDOWNING CLASS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	No plano econômico, expropria a parcela maior de capital da principal classe proprietária , arruinando-a, e a compele a uma mais ampla redistribuição da renda com a remuneração do trabalho através do salário. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	On the economic plane it expropriated the major portion of capital of the principal landowning class , ruining it,	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			and leading to a broader redistribution of income through the remuneration of work by wages.<opb.corpprinc.ing.>	
CLASSE SENHORIAL	LORDLY CLASS RULING CLASS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Desenvolveu-se simultaneamente uma classe senhorial de autoridades reais e eclesiásticas, de ricos comerciantes e mineradores, tanto brasileiros como reinóis, acolitada por um amplo círculo de militares de ofício, burocratas, ouvidores, contadores, fiscais e escrivães. <opb.corpprinc.port.>	(...) pessoas realmente brancas pertencentes à classe senhorial - saíram de moda, a expressão "sabe com quem está falando?" passou a ser mais utilizada, para que os superiores pudessem marcar suas diferenças e continuassem a viver no mundo hierarquizado.<corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Simultaneously there developed a lordly class of royal and ecclesiastical authorities, wealthy merchants, and mine owners, both Brazilian and Portuguese, served by a wide circle of professional military men, bureaucrats, magistrates, auditors, tax collectors, and clerks. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
			Exemplificativo disso é a diferença de critérios de um policial ou de um juiz quando se vê diante de ofensas ou danos feitos a um membro da classe senhorial ou a um popular. <opb.corpprinc.port.>	
			This is exemplified by the different criteria in treatment by a policeman or a judge when he has before him a charge of offenses or damages done to a member of the ruling class as opposed to an offense against one of the people. <opb.corpprinc.ing.>	

<p>CLASSE/S SOCIAL/IS</p>	<p>SOCIAL CLASS/ES</p>	<p>Surgem, assim, as classes sociais, diferenciando os produtores das camadas parasitárias de apropriadores dos excedentes produzidos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This gave rise to social classes in which producers were differentiated from the parasitic levels that appropriated the surpluses. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nossa tipologia das classes sociais vê na cúpula dois corpos conflitantes, mas mutuamente complementares. O patronato de empresários, cujo poder vem da riqueza através da exploração econômica; e o patriciado, cujo mando decorre do desempenho de cargos, tal como o general, o deputado, o bispo, o líder sindical e tantíssimos outros. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Our typology of social classes finds two conflicting but mutually complementary bodies at the top: business executives, whose power comes from wealth gained through economic exploitation, and leaders, whose rule comes from the fulfillment of their duties, people such as generals, deputies, bishops, labor leaders, and many others. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) construir um quadro onde os atores são modos de produção e classes sociais, dentro de uma dinâmica de presenças e ausências de certos elementos institucionais básicos como o Parlamento, a industrialização, a urbanização, o analfabetismo, a ausência de um movimento operário livre etc. <corpcomp.port.></p> <p>One of the "special psychologies" consists of the study characteristics of of the psychical characteristics (that mind or behaviour) of the members of a defined social group, either a local community or a defined social class within a local community. <corpcomp.ing.></p>
<p>CLIENTELA PATRIARCAL</p>	<p>PATRIARCHAL CLIENTELE</p>	<p>Os proprietários rurais, interessados em produzir para esse mercado, entraram a forçar o campesinato a uma produção maior e a expulsar de suas terras a antiga clientela patriarcal que consumia a maior parte das safras. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Rural proprietors, interested in taking advantage of this growing market, began to coerce the peasants into greater</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		productivity and to expel from their lands the old patriarchal clientele that consumed the major part of the harvest. <opc.corpprinc.ing.>		
CLIENTELISMO ELEITORAL	ELECTORAL FAVORITISM	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O abandono da planificação, porém, transformou essas dotações na principal fonte de renda de que se valem as classes dominantes para enriquecer mediante fornecimentos e financiamentos de favor, controlados pelos políticos da região com o mais desabusado clientelismo eleitoral . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The abandonment of planning, however, has transformed those awards into the main source of income used by the ruling classes to enrich themselves through goods and favorable financing controlled by the politicians of the region with the most blatant electoral favoritism . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
COBRANÇA DE IMPOSTOS E TAXAS	COLLECTION OF FEES AND TAXES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) e a prestação de serviços aos setores produtivos, na qualidade de agências reais de cobrança de impostos e taxas , de concessão de terras, de legitimação de transmissões de bens por herança ou por venda e de julgamento nos casos de conflito. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) and providing services for the productive sectors as well as being royal	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			agencies for the collection of fees and taxes , the awarding of land grants, legitimizing the transfer of possessions through inheritance or sale, and rendering judgment in cases of conflict. <opb.corpprinc.ing.>	
COBRANÇA/S DE TRIBUTOS	LEVY/IES OF TAXES	(...) poder central de caráter sacerdotal e por sua burocracia, e assenta antes no avassalamento da massa camponesa através da cobrança de tributos e de contribuições em serviço do que na escravização pessoal da força de trabalho. <opc.corpprinc.port.> Both of these were controlled by a central authority of a religious character, which supported itself by levies of tribute and labor rather than by personal enslavement of the labor force. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
COESÃO ÉTNICA	ETHNIC COHESION	Perdida a coesão étnica dos antigos núcleos imperiais e quebrada a sua unidade política,(...) <opc.corpprinc.port.> The concomitant loss of ethnic cohesion by the original imperial nucleus and destruction of its political unity (...) <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>COESÃO SOCIAL</p>	<p>SOCIAL COHESION</p>	<p>(...) e a centralização de suas instituições sociopolíticas assegurava à população uma forte coesão social e uma solidariedade orgânica. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) and centralization achieved by their sociopolitical institutions also assured a strong social cohesion and organic solidarity. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>COLETA DE COCO BABAÇU</p>	<p>HARVESTING OF BABASSU PALM NUTS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Desenvolve-se aí a coleta de coco babaçu e de drogas da mata, abrindo-se pequenos roçados de subsistência. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Developing there was the harvesting of babassu palm nuts and jungle plants and the cultivation of small subsistence plots. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>
<p>COLETA DE DROGAS DA MATA</p>	<p>COLLECTION OF JUNGLE PLANTS</p> <p>GATHERING OF JUNGLE PLANTS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>E o terço restante para ser distribuído entre os colonizadores nas quadras de coleta de drogas da mata. <opb.corpprinc.port.></p> <p>And the remaining third were to be distributed among the colonizers in teams for the collection of jungle plants. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>

			<p>Pela cultura cabocla das populações da Amazônia, engajadas na coleta de drogas da mata, principalmente nos seringais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) by the caboclo culture of the Amazon populations engaged in the gathering of jungle plants, principally rubber; <opb.corpprinc.ing.></p>	
COLONATO IMIGRANTE	IMMIGRANT TENANT	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Efetivamente, é o colonato imigrante que, por esse sistema, implanta o regime assalariado na vida rural brasileira, aceitando uma rigorosa disciplina de trabalho, mas, em compensação, fazendo-se pagar efetivamente e pagar mais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In fact, it was the immigrant tenant who, through that setup, introduced a system of wages in Brazilian rural life, accepting a rigorous working discipline but, as compensation, making owners pay them in cash and pay them more. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.ing.></p>
COLÔNIA/S ESCRAVISTA /S	SLAVISTIC COLONY/IES	<p>Os procedimentos fundamentais de dominação das colônias escravistas das Américas foram: a erradicação da antiga classe dominante local, a concessão de terras como propriedade latifundiária aos conquistadores(...) <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.port.></p>

		The basic procedures of domination employed by the Slavistic Colonies in the Americas were (1) eradication of the former local ruling class; (2) concession of land to the conquerors under the latifundia system; (...) <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
COLÔNIA/ DE POVOAMENTO	IMMIGRANT COLONY/IES	Uma destas colônias de povoamento , que crescera como economia ancilar dos ricos empreendimentos escravistas coloniais das Antilhas, amadureceria, pouco mais tarde, para o Capitalismo Mercantil. <opc.corpprinc.port.> In North America, such Immigrant Colonies , which had initially been peripheral to the rich slavistic colonial enterprises of the Antilles, matured rapidly into mercantile capitalism. <opc.corpprinc.ing.>	Mais tarde, se instalaram em áreas ao norte do continente como colônias de povoamento . <opc.corpprinc.port.> Later on they settled in northern areas of the continent, populating it with colonies. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
COLÔNIA MERCANTIL-ESCRAVISTA	MERCANTILE-SLAVEHOLDING COLONY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) na condição socioeconômica de um "proletariado externo", estruturado como uma colônia mercantil-escravista da metrópole portuguesa. <opb.corpprinc.port.> (...) in the socioeconomic condition of an "external proletariat," structured as a mercantile-slaveholding colony of the Portuguese homeland. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>COLONIALIS- MO ESCRAVISTA</p>	<p>SLAVISTIC COLONIALISM</p>	<p>Como povos peninsulares, os ibéricos lançam-se ao mar e estruturam o primeiro império mundial fundado no colonialismo escravista. <opc.corpprinc.port.></p> <p>As peninsular peoples, the Iberians expanded overseas and organized the first world empire based on slavistic colonialism. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>COLONIALIS- MO MERCANTIL</p>	<p>MERCANTILE COLONIALISM</p>	<p>Entre elas registram-se grandes diferenças, ressaltadas nos estudos históricos, que decorrem das tradições culturais que haviam herdado e das vicissitudes particulares que enfrentaram. Todas estas civilizações são, porém, variantes de uma mesma formação sociocultural fundada na escravidão da maior parte da mão-de-obra e no fomento do colonialismo mercantil. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Although they exhibit marked differences, which stem from their preceding cultural traditions and the unique historical vicissitudes they experienced, all these civilizations are variations of the same sociocultural formation, based on enslavement of the majority of the labor force and the fostering of mercantile colonialism.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>COLONIZAÇÃO BRANQUEADO -RA</p>	<p>WHITENING BY COLONIZATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A população gringa resultante do empreendimento da colonização branqueadora ocupa, hoje, uma vasta ilha nos centros dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que se vai alastrando pelas terras vizinhas, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The gringo population resulting from that movement for whitening by colonization today occupies a vast island in the center of the states of Paraná, Santa Catarina, and Rio Grande do Sul and spreading out into neighboring territories, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>COLONIZAÇÃO ESCRAVISTA</p>	<p>ENSLAVEMENT</p>	<p>Seus mecanismos essenciais de expansão e aculturação compulsória foram a conquista, seguida da dominação mais despótica, a colonização escravista, a doutrinação religiosa e a miscigenação racial. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The primary mechanisms of expansion and compulsory acculturation were conquest, subjugation of the most despotic type, enslavement, religious indoctrination, and racial mixture. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>A portion of the Athenians had fallen into slavery, through debt, the person of the debtor being liable to enslavement in default of payment (...) <corpcom.ing.></p>

<p>COMANDOS DE REZA</p>	<p>CALLS TO PRAYER</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) para os cultos regidos por comandos de reza e para festas religiosas de gosto popular, como as procissões, os casamentos e os batizados que se sucediam quase diariamente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) for worship governed by calls to prayer, and for religious festivals of a popular nature, such as processions, weddings, and baptisms, which took place almost daily. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>COMÉRCIO LOCAL DE TROCA</p>	<p>LOCAL BARTER</p>	<p>Abaixo, encontra-se a população urbana, de pequenos mercadores e artesãos, estes últimos segmentados em mestres, oficiais e aprendizes, divididos por ofícios e dedicados à produção para um comércio local de trocas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Beneath these was the urban population, composed mainly of small merchants and craftsmen, the latter divided into masters, skilled artisans, and apprentices, all of whom were segmented into guilds and concerned with production for local barter. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>COMPLEXO CULTURAL</p>	<p>CULTURAL COMPLEX</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O caráter familiar da empresa açucareira daria continuidade a essa relação, fazendo sucederem-se gerações de senhores e de escravos sob o mesmo</p>	<p>Dentre estes aspectos, sobressaem-se aqueles relacionados às vidas das mulheres e a todo o contexto das relações de gênero existentes entre os</p>

			<p>domínio, cada vez mais afeitos uns aos outros e mais especializados devotados a suas respectivas tarefas e também cada vez mais impregnados por aquele complexo cultural. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The familial character of the sugar enterprise would lend continuity to that relationship, with generations of masters and slaves succeeding each other under the same governance, more and more attached to one another and more and more specialized with regard to their respective tasks and also more and more imbued with that cultural complex. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Tupinambá, que eram, claramente, uma sociedade fortemente marcada por um complexo cultural de supremacia masculina. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
COMPLEXOS ÉTNICOS	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	<p>Através desse processo, a espécie humana, que era originalmente pouco numerosa e largamente diferenciada em etnias, se foi multiplicando demograficamente e reduzindo o número de complexos étnicos, tanto no plano racial quanto no cultural e linguístico. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Through this process the human species, originally small in size and divided into innumerable ethnic groups, has been multiplied demographically and reduced in cultural and linguistic diversity. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>COMPLEXO MULTI-ÉTNICO</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Um complexo multi-étnico unificado por uma dominação imperial que se exerça sobre seus povos, com propensão a transfigurá-los culturalmente e a fundi-los em uma entidade mais inclusiva, é uma macro-etnia (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>When two or more such groups are combined by imperialistic domination in an attempt to amalgamate them a larger entity, they form part of a macro-ethnos <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>COMPULSÃO /ÕES ACULTURATIVAS</p>	<p>COMPULSIVE ACCULTURATION ACCULTURATIVE PRESSURE/S</p>	<p>Atuando através da colonização escravista e do despotismo salvacionista, criaram-se condições superopressivas de compulsão aculturativa que, com a destruição de milhares de etnias, o desgaste de milhões de trabalhadores e a desqualificação dos setores técnicos e profissionais especializados dos povos conquistados, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>This was the greatest movement of historical incorporation that has ever occurred, involving the detribalization and deculturation of millions of Indians and Negroes and their subsequent integration into new economic systems in the form of subordinate classes. Highly oppressive conditions of compulsive acculturation were created,(...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		<p>(...) evolução sociocultural com perspectivas complementares de base histórica, assentadas no estudo das interrelações de correntes civilizatórias através da difusão cultural e das compulsões aculturativas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) process of sociocultural evolution, which combines a more abstract global perspective with complementary perspectives of an historical nature, derived from the interplay between currents of cultural diffusion and acculturative pressures. <opc.corpprinc.ing.></p>		
COMPULSÃO SOCIAL	SOCIAL COMPULSION	<p>No plano sociopolítico, esta nova formação caracteriza-se pelo poderio alcançado pela organização estatal, grandemente centralizada e poderosamente integradora de todas as forças de compulsão social, o que não ensejava qualquer oposição de interesses que lhe fosse inibitória. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This new formation is characterized by a highly centralized state organization that tightly integrates all sources of social compulsion and eliminates any interests likely to offer opposition. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>COMPULSÃO SOCIAL ACULTURATIVA</p>	<p>ACCULTURATIVE SOCIAL COMPULSION</p>	<p>(...) mas, por esse mesmo caráter universal, decisivamente importante no estudo geral de um dos motores básicos da evolução que é a compulsão social aculturativa, principal responsável pela criação e transformação das unidades étnicas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Their universality, however, makes them of decisive importance in the general study of one basic motivating force of evolution; namely, the acculturative social compulsion that is primarily responsible for the creation and modification of ethnic entities. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>COMUNA/S POPULAR/ES</p>	<p>POPULAR COMMUNE/S</p>	<p>Seus experimentos mais recentes — como as comunas populares e a revolução cultural — são, por isso, em grande medida, uma retomada de antigas instituições sociais e um novo enfrentar de velhas ameaças de despotismo burocrático que arrostou sem sucesso, através de milénios (K. Wittfogel 1964; O. Lattimore 1940; Zaburov 1960). <opc.corpprinc.port.></p> <p>Its most recent experiments, like the popular communes and the cultural revolution, to a large degree represent restorations of ancient social institutions and reconfrontations of the threat of</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		bureaucratic despotism that has been faced unsuccessfully for millennia. <opc.corpprinc.ing.>		
COMUNA/S RURAL- URBANA/S	RURAL-URBAN COMMUNE/S	(...) pela reestruturação das populações não metropolitanas em comunas rural-urbanas e, sobretudo, pela mobilização ideológica da totalidade da população para as tarefas de renovação da civilização chinesa, através da "revolução cultural". <opc.corpprinc.port.> (...) the non-metropolitan population has been restructured into rural-urban communes . Above all there has been an ideological mobilization of the entire population for the renovation of Chinese civilization via a "cultural revolution." <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
COMUNICAÇÃO CULTURAL	CULTURAL COMMUNICATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Todo esse processo se agrava, movido em nossos dias pela força prodigiosa da indústria cultural que, através do rádio, do cinema, da televisão e de inúmeros outros meios de comunicação cultural , ameaça tornar ainda mais obsoleta a cultura brasileira tradicional para nos impor a massa de bens culturais e respectivas condutas que dominam o mundo inteiro.<opb.corpprinc.port.> This whole process is worsening, driven in our times by the prodigious power of the culture industry, which	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			through radio, movies, television, and countless other means of cultural communication threatens to make traditional Brazilian culture even more obsolete, imposing on us the mass cultural goods and the accompanying behavior that dominate the whole world. <opb.corpprinc.ing.>	
COMUNICAÇÃO SIMBÓLICA	SYMBOLIC COMMUNICATION	<p>Compreende, além das técnicas produtivas e das normas sociais em seu caráter de saber abstrato, todas as formas de comunicação simbólica como a linguagem, as formulações explícitas de conhecimentos com respeito à natureza e à sociedade, os corpos de crenças e as ordens de valores, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>The third order of elements making up a sociocultural formation is its ideological system, which includes not only abstract knowledge about techniques of production and social norms, but all forms of symbolic communication—such as language, explicit formulations of knowledge, bodies of beliefs, and systems of values (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Para Tambiah (1985: 123-65) os rituais são sistemas de comunicação simbólica constituídos por seqüências ordenadas de palavras e atos que, fazendo uso de múltiplos meios guardam graus definidos de formalidade, estereótipo, condensação e redundância. <corpcomp.port.></p> <p>In many ritual contexts non-verbal symbolic communication seems to be an end in itself quite independent of the practical-technical outcome (the 'pragmatic function'). <corpcomp.ing.></p>
COMUNICAÇÃO POPULAR	POULAR COMMUNICATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Nas áreas mais arcaicas, como o rio Negro, onde ainda se falava a língua geral como idioma básico de comunicação popular , passam, eles também, a falar esse dialeto tupi,	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

			empobrecido e estropiado. <opb.corpprinc.ing.>	
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In the most backward areas like the Rio Negro region, where the língua franca was still spoken as the basic language of popular communication , they also came to speak that impoverished and mangled dialect of Tupi. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
COMUNICAÇÃO SIMBÓLICA	SYMBOLIC COMMUNICATION	(...) expressamente, através da conduta social e, ideologicamente, pela comunicação simbólica e pela formulação da experiência social em corpos de saber, de crenças e de valores. <opc.corpprinc.port.> (...), behaviorally in social conduct, and ideologically in symbolic communication and the formulation of social experience into bodies of knowledge, beliefs, and values. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	Para Tambiah (1985: 123-65) os rituais são sistemas de comunicação simbólica constituídos por seqüências ordenadas de palavras e atos que, fazendo uso de múltiplos meios guardam graus definidos de formalidade, estereótipo, condensação e redundância. <corpcomp.port.> In many ritual contexts non-verbal symbolic communication seems to be an end in itself quite independent of the practical-technical outcome (the 'pragmatic function'). <corpcomp.ing.>
COMUNIDADE /S AGRÍCOLA/S	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	Das primitivas comunidades agrícolas igualitárias e das hordas pastoris, fundadas ambas na propriedade coletiva da terra e dos rebanhos e na garantia a cada unidade familiar dos produtos do	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	(...) o bando de caçadores, as comunidades agrícolas linhageiras e os agricultores "de arado" - relacionando estes tipos ideais às formas pelas quais os casamentos são

		seu trabalho, (...) <opc.corpprinc.port.>		socialmente validados. <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
COMUNIDADE /S CAMPONESA/S	PEASANT VILLAGE/S	(...) centros de poder instalados em cidades que dominam populações rurais muito maiores que elas (80 a 90% da população total), dispersas no seu contorno imediato ou aglutinadas em comunidades camponesas . <opc.corpprinc.port.> (...) the form of cities that exerted domination over a more numerous rural population (representing 80—90 percent of the total state population). This rural contingent was either dispersed over the surrounding landscape or concentrated in peasant villages , where it maintained its centuries-old way of life untouched by the radical changes underway in the cities. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
COMUNIDADE /S CATIVA/S	CAPTIVE COMMUNITY/IES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Seu ser normal era aquela anomalia de uma comunidade cativa , que nem existia para si nem se regia por uma lei interna do desenvolvimento de suas potencialidades, uma vez que só vivia para outros e era dirigida por vontades e motivações externas, que o queriam degradar moralmente e desgastar fisicamente para usar seus membros	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>homens como bestas de carga e as mulheres como fêmeas animais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Their normal existence was the anomaly of a captive community that did not even exist for itself, governed by an internal law for the development of its potentialities, since it lived only for others and was governed by external ills and motivations, which wanted to degrade it morally and waste it physically in order to use its men as beasts of burden and its women as brood mares. <opb.corpprinc.ing></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>COMUNIDADE /S COLONIAL/IS</p>	<p>COLONIAL COMMUNITY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A expulsão pombalina que visava, nominalmente, liberar os índios das missões jesuíticas, integrando-os como iguais e até com certos privilégios na comunidade colonial, representou enorme logro.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The expulsion by Pombal, ostensibly aimed at freeing the Indians in the Jesuit missions by integrating them into the colonial community as equals and even with certain privileges, was an enormous hoax.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>COMUNIDADE /S HUMANA/S</p>	<p>HUMAN COMMUNITY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Dessa forma, mesmo nas áreas pastoris mais ricas, a ordenação social degrada ao homem, confirmando o primado empresarial do gado-mercadoria sobre a</p>	<p>De acordo com os mitos principais, o mundo, para o ser humano, tem o aspecto de uma comunidade humana circundada por um domínio espiritual,</p>

			<p>comunidade humana. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Even in the most prosperous grazing areas, the social order thus degrades men, confirming the commercial primacy of cattle-as-merchandise over the human community. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>o que inclui um reino animal onde todos os seres levam a vida de acordo com suas características e interfrem na vida dos demais seres. <corpcomp.port.></p> <p>In fact, as anthropologists are aware, just about every known human community which has to come to group decisions has employed some variation of what I'm calling "consensus process"— <corpcomp.ing.></p>
<p>COMUNIDADE /S INDÍGENA/S</p>	<p>INDIGENOUS COMMUNITY/IES</p>	<p>Para que este regime de escravização, ainda mais opressivo e insidioso, pudesse funcionar, os caciques foram transformados em aliciadores da força de trabalho válida das comunidades indígenas para entregá-la à exploração dos eneamenderos, como condição para que os velhos sobreviventes e as crianças pudessem continuar nas aldeias (Sérgio Bagu 1919 e 1952).<opb.corpprinc.port.></p> <p>In order that this increasingly oppressive slavistic regime could operate, native chiefs were assigned the task of securing able-bodied labor for exploitation by the encomenderos, their cooperation being rewarded by allowing elderly people and children to remain living in the villages. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Conseguia manter ao redor da cidade, sob o controle dos jesuítas, diversas comunidades indígenas que ajudavam na defesa da cidade e a proviam de braços e de mantimentos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It was successful in maintaining around the city under the control of the Jesuits diverse indigenous communities that aided in the defense of the city and provided labor and provisions. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>COMUNIDADE /S LINGUÍSTICA /S</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p> <p>LINGUISTIC COMMUNITY/IES <corpus comparável></p>	<p>A unidade étnica, fundada na comunidade linguística e cultural, já nessa época enseja associações periódicas de muitos grupos locais ou de hordas independentes para ações conjugadas de ataque ou de defesa, começando a gerar, desse modo, unidades étnicas mais amplas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Ethnic units began to ally themselves periodically with other local groups or with independent hordes for joint attack or defense, providing a basis for the emergence of larger ethnic units. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>They therefore formed a linguistic community, which referred to as a tribe. <corpcomp.ing.></p>
<p>COMUNIDADE /S MULTI-ÉTNICA/S</p>	<p>MULTI-ETHNIC COMMUNITY/IES</p>	<p>(...) sociedades, que deixam de ser igualitárias, ao mesmo tempo que se transformam em comunidades multi-étnicas caracterizadas pela polarização de escravos em contraposição a senhores e em competição com os trabalhadores livres. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) societies; they ceased to be egalitarian, and were transformed into multi-ethnic communities in which slaves contrasted with their lords and entered into competition with the free laborers. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>COMUNIDADE /S NACIONAL/IS</p>	<p>NATIONAL COMMUNITY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Mesmo em face dos efeitos homogeneizadores da modernização decorrentes da industrialização e da urbanização, cada um desses complexos tende a reagir de modo próprio, integrando-se com ritmos e modos diferenciados nas novas formas de produção e de vida, dando lugar a estilos distintos de participação na comunidade nacional. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Even in the face of the homogenizing effects of the modernization deriving from industrialization and urbanization, each of these complexes tends to react in its own way, integrating into the new forms of production and life with different rhythms and ways, making for distinct modes of participation in the national community. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>COMUNIDADE/S PIA/S</p>	<p>PIOUS COMMUNITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A convivência cordial e igualitária do cunhadismo ia dando lugar à disciplina de uma comunidade pia, num clima insuportável de tensão. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The cordial and egalitarian sociability of cunhadismo was being replaced by the discipline of a pious community in an unbearable climate of tension. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>COMUNIDADE /S SOCIOCULTURAL/IS</p>	<p>SOCIO-CULTURAL COMMUNITY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É bem provável que o brasileiro comece a surgir e a reconhecer-se a si próprio mais pela percepção de estranheza que provocava no lusitano, do que por sua identificação como membro das comunidades socioculturais novas, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>It is quite probable that the Brazilian began to arise and recognize himself more out of the perception of foreignness that he brought out in the Portuguese than because of his identification as a member of a new socio-cultural community; (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>COMUNIDADE /S SOLIDÁRIA/S</p>	<p>COMMUNITY/IES</p>	<p>Nos Impérios Teocráticos de Regadio, o camponês, permanecendo, embora, jungido à terra e obrigado a sofrer a extorsão dos excedentes que produzia, só encontrava acima dele, como estrutura dominante, a própria comunidade solidária dentro da qual vivia; <opc.corpprinc.port.></p> <p>In the Theocratic Irrigation Empires, the peasant remained coupled with the land and was obliged to suffer expropriation of his surplus production. Above him and regulating his life was the community in which he lived, <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Sua forma era principalmente a da fuga, para a resistência e para a reconstrução de sua vida em liberdade nas comunidades solidárias dos quilombos, que se multiplicaram aos milhares. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Its main form was flight, for resistance and for rebuilding one's life within the solidarity of the quilombo communities, whose numbers grew into the thousands. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) would be required to create a world in which people and communities are actually free to determine for themselves what sort of people and communities they wish to be. <corpcomp.ing.></p>

<p>COMUNIDADE /S TRIBAL/IS</p>	<p>TRIBAL COMMUNITY/IES</p>	<p>Estas serão, com toda a probabilidade, sociedades não estratificadas em classes econômicas, embora de caráter infinitamente superior ao das comunidades tribais indiferenciadas (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>They will probably not be stratified into economic classes, but will be infinitely superior in organization to the undifferentiated tribal communities (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Utilização da imagem do índio e comunidades tribais - um caso específico: Aritana. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>COMUNIDADE /S VIZINHA/S</p>	<p>NEIGHBORING COMMUNITY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O mesmo havia sucedido com Pernambuco, que tinha mais de mil vizinhos concentrados nas ilhas de Olinda e Igarçu e comunidades vizinhas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The same had happened in Pernambuco, which had more than a thousand inhabitants concentrated on the islands of Olinda and Igarçu and in neighboring communities. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>
<p>COMUNIDADE /S TRIBAL/IS INDIFERENCIADA/S</p>	<p>UN-DIFFERENTIATED TRIBAL COMMUNITY/IES</p>	<p>Estas serão, com toda a probabilidade, sociedades não estratificadas em classes econômicas, embora de caráter infinitamente superior ao das comunidades tribais indiferenciadas de que a humanidade partiu há dez milênios e em que prevaleciam relações pessoais e</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>igualitárias. <opc.corpprinc.port.></p> <p>They will probably not be stratified into economic classes, but will be infinitely superior in organization to the undifferentiated tribal communities that humanity left behind some ten thousand years ago, and in which personal and egalitarian relationships prevailed. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>COMUNISMO PRIMITIVO</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p> <p>PRIMITIVE COMMUNISM <corpus comparável></p>	<p>Nesse estudo clássico (1955), Engels distingue cinco formações: o Comunismo Primitivo, o Escravismo, o Feudalismo, o Capitalismo e o Socialismo, que se sucederiam historicamente, sempre nesta ordem, para todas as sociedades. <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>This moral injunction and ensuing habit of generosity, superficially observed and misinterpreted, is responsible for another wide-spread misconception, that of the primitive communism of savages. <corpcomp.ing.></p>
<p>CONCENTRAÇÃO DEMOGRÁFICA</p>	<p>DEMOGRAPHIC CONCENTRATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Essa economia mais intensiva ensejou uma concentração demográfica maior, aglutinando a população em vias das quais saíam para cultivar terras arrendadas pelo regime de meação(...) <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	That more intensive economy engaged a larger demographic concentration , gathering the population into villages from which they went out to cultivate rented land under a sharecropping agreement (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CONCESSÃO DE SESMARIAS	CONCESSION OF LAND GRANTS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...)famílias transladadas das ilhas portuguesas, principalmente dos Açores, para constituir um núcleo permanente de presença portuguesa, e a concessão de sesmarias nas zonas de campo onde se instalavam as invernadas, que se procedeu com desusada profusão. <opb.corpprinc.port.> (...)of families brought from the Portuguese islands, mainly the Azores, to constitute a permanent nucleus of Portuguese presence, and the concession of land grants in the plains region where grazing areas were established, which progressed with unusual profusion. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CONCESSÃO DE TERRAS	CONCESSION OF LAND AWARDING OF LAND GRANTS	Os procedimentos fundamentais de dominação das colónias escravistas das Américas foram: a erradicação da antiga classe dominante local, a concessão de terras como propriedade latifundiária aos conquistadores, (...) <opc.corpprinc.port.>	(...) e a prestação de serviços aos setores produtivos, na qualidade de agências reais de cobrança de impostos e taxas, de concessão de terras , de legitimação de transmissões de bens por herança ou por venda e de julgamento nos casos de conflito. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>The basic procedures of domination employed by the Slavistic Colonies in the Americas were (1) eradication of the former local ruling class; (2) concession of land to the conquerors under the latifundia system; (...)</p> <p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) and providing services for the productive sectors as well as being royal agencies for the collection of fees and taxes, the awarding of land grants, legitimizing the transfer of possessions through inheritance or sale, and rendering judgment in cases of conflict.</p> <p><opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CONCESSÃO /ÕES TERRITORIAL /IS</p>	<p>TERRITORIAL CONCESSION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O vulto do patrimônio jesuítico, ao tempo do seu confisco (1760), era enormíssimo. Estendia-se de norte a sul do país, na forma de missões e concessões territoriais concedidas pela Coroa(...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The size of the Jesuits' holdings at the time of their confiscation (1760) was enormous. It extended from the north of the country to the south in the form of missions and territorial concessions from the Crown (...)</p> <p><opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CONCILIAÇÃO SOCIAL</p>	<p>SOCIAL CONCILIATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Conduzindo-os a campanhas de conscientização do negro para a conciliação social e para o combate ao ódio e ao ressentimento do negro.</p> <p><opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) leading them into campaigns for the awareness of blacks for social conciliation and for a fight against the hatred and resentments held by blacks.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>CONDIÇÃO HUMANA</p>	<p>CONDITION OF MANKIND</p> <p>HUMAN CONDITION</p>	<p>Por todos esses caminhos, o que está em marcha é uma etapa evolutiva nova, que transmutará, mais uma vez, a condição humana — agora de forma ainda mais radical, porque colocará, finalmente, a ação modeladora de uma revolução tecnológica sob o controle de uma política intencional de base científica. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The new evolutionary stage now moving forward along all these roads will once again transform the condition of mankind. This transformation will be more radical than ever before because, for the first time, the modeling action of a technological revolution is directed by a scientifically based international policy. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Aí está a racionalidade do escravismo, tão oposta à condição humana que uma vez instituído só se mantém através de uma vigilância perpétua e da violência atroz da punição preventiva. <opb.corpprinc.port.></p> <p>There we have the rationale of slavery, so foreign to the human condition that once it has been instituted, it can only be maintained through perpetual vigilance and the atrocious violence of preventive punishment. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) assim o objetivo e a realização da pessoa Tupi está no futuro, no devir, quando se deixará a condição humana e se ascenderá à condição divina. <corpcomp.port.></p> <p>As a scheme of life under established institutions, it was a remarkable display of the condition of mankind in two well marked ethnical periods, namely, the Older Period and the Middle Period of barbarism, the first being represented by the Iroquois and the second by the Aztecs, or ancient Mexicans. <corpcomp.ing.></p> <p>(...) the number of hairs per square centimeter of skin on back and chest, show conclusively that, compared with monkeys, the apes are relatively hairless, approximating the human condition. <corpcomp.ing.></p>
<p>CONDIÇÃO MESTIÇA</p>	<p>MIXED-BLOOD STATUS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Como o resultado social dessa política era um atraso vexatório com respeito aos Estados Unidos, por exemplo, se desenvolve nas classes dominantes uma atitude de franco descontentamento para</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>com o próprio povo, cuja condição mestiça ou negra explicaria o atraso nacional. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Since the social result of this policy was a vexing backwardness, as compared to the United States for example, an attitude developed among the ruling classes that involved open discontent with their own people, whose black or mixed-blood status was invoked to explain the backwardness of the nation. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CONDIÇÃO NEGRA</p>	<p>BLACK STATUS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Como o resultado social dessa política era um atraso vexatório com respeito aos Estados Unidos, por exemplo, se desenvolve nas classes dominantes uma atitude de franco descontentamento para com o próprio povo, cuja condição mestiça ou negra explicaria o atraso nacional. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Since the social result of this policy was a vexing backwardness, as compared to the United States for example, an attitude developed among the ruling classes that involved open discontent with their own people, whose black or mixed-blood status was invoked to explain the backwardness of the nation. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>CONDIÇÃO RURAL</p>	<p>RURAL CONDITION</p>	<p>(...) Revolução Urbana, fundada em novos progressos produtivos como a agricultura de regadio, a metalurgia e a escrita, que conduziu à dicotomização interna das sociedades numa condição rural e numa condição urbana e à sua estratificação em classes sociais, além de outras profundas mudanças na vida social e no patrimônio cultural das sociedades que atingiu; <opc.corpprinc.port.></p> <p>The succeeding Urban Revolution, which stemmed from innovations in subsistence production and the invention of metallurgy writing, led to the internal dichotomization of societies into rural and segments, to social stratification into classes, and to other profound alterations in social life and cultural heritage. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Vale dizer, era já uma sociedade bipartida em uma condição rural e outra urbana, estratificada em classes, servida por uma cultura erudita e letrada, e integrada na economia de âmbito internacional que a navegação possibilitara. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It must be noted that it was already a bisected society, with one rural condition and another urban one, stratified in classes, served by an erudite and literate culture and integrated into the economy of international scope that navigation had made possible. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CONDIÇÃO /ÕES SOCIAL/IS</p>	<p>SOCIAL CONDITION/S SOCIAL STATUS</p>	<p>Suas populações se dividem em categorias de homens livres, de diversas condições sociais que variam conforme sua riqueza em bens acumulados, escravos e terras, ou sua pobreza e dependência, e numa ampla camada subalterna de escravos composta dos estrangeiros apresados na guerra, mas na qual podem cair os antigos cidadãos livres que perdem seus meios de vida. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Nesse caso, se particulariza, pela desenvoltura no estabelecimento de relações sexuais do homem com a mulher de condição social inferior, movida pelo puro interesse sexual, geralmente despido de qualquer vínculo romântico. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Ocorre, porém, que, ao contrário do que diz a concepção individualista, o indivíduo não é um ser indeterminado. O indivíduo é determinado por sua natureza e por sua condição social. <corpcomp.port.></p>

		<p>Their populations were divided into free men, whose social condition varied according to their wealth in goods, slaves, and lands; and a large subordinate stratum of slaves, which included both war captives and formerly free citizens who had lost their means of livelihood. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The latter case is distinguished by the casualness in the establishment of sexual relations with a woman of an inferior social status, generally lacking in any romantic tie and moved purely by sexual interest. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>In trying to realise the social conditions among the Trobrianders and their neighbours, it must not be forgotten that their social organisation is in certain respects complex and ill-defined. <corpcomp.ing.></p> <p>These general rules are modified range of avoidance varies social status. <corpcomp.ing.></p>
<p>CONDIÇÃO /ÕES SOCIOECONÔMICA/S</p> <p>CONDIÇÃO /ÕES SOCIOECONÔMICA/S</p>	<p>SOCIOECONOMIC CONDITION/S</p> <p>SOCIO-ECONOMIC CONDITION/S</p>	<p>(...) nações subdesenvolvidas que enfrentam problemas paralelos e que devem partir de condições sócio-econômicas similares, se não inferiores, dado o vulto de suas populações marginalizadas e o atraso tecnológico de seus sistemas produtivos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) underdeveloped nations facing similar problems and possessing similar or inferior pre-existing socio-economic conditions, in terms both of the size of their marginal populations and of the technological retardation of their productive systems. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Tais bases se definiriam com claridade com a implantação dos primeiros engenhos açucareiros que, vinculando os antigos núcleos extrativistas ao mercado mundial, viabilizava sua existência na condição socioeconômica de um "proletariado externo", estruturado como uma colônia mercantil-escravista da metrópole portuguesa. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Such bases can be clearly defined by the establishment of the first sugar plantations, which, connecting their former extractive nuclei to the world market, made possible their existence in the socioeconomic condition of an "external proletariat," structured as a mercantile-slaveholding colony of the Portuguese homeland. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) conduzido ao conflito e à desinteligência, ao racismo e à intolerância, foram – aqui está o novo – aplainados e mesmo superados pelos atributos naturais ou históricos de cada uma das etnias e culturas em presença, ou em função das condições socio-econômicas em que se produziu sua interação. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>CONDIÇÃO TRIBAL</p>	<p>TRIBAL CONDITION</p> <p>TRIBAL AFFILIATION</p>	<p>A evolução sociocultural, concebida como uma sucessão de processos civilizatórios gerais, tem um caráter progressivo que se evidencia no movimento que conduziu o homem da condição tribal às macro-sociedades nacionais modernas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>When conceived as a succession of general civilizational processes, so-cultural evolution has a progressive character that corresponds to man's rise a tribal condition to modern national macro-societies. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>O segundo, estratificando a sociedade, torna a condição de classe muito mais determinante do papel e do destino das pessoas do que a condição familiar ou tribal. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The latter, namely social stratification, made class membership more important to the destiny of the individual than either family situation or tribal affiliation. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa posição evolutiva mais alta não representava, obviamente, uma ascensão das sociedades indígenas originais da sua condição tribal à de uma civilização urbana e estratificada. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That higher evolutionary position did not represent, obviously, any ascension of original indigenous societies from their tribal condition to the status of an urban and stratified civilization. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CONDUTA ADAPTATIVA</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Como decorrência do desenvolvimento das formas de conduta adaptativa e associativa surgem, em certas etapas da evolução sociocultural, tendências à</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>institucionalização de outras esferas de vida social, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>At certain stages of sociocultural evolution, tendencies toward the institutionalization of social life (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CONDUTA ASSOCIATIVA	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	<p>Como decorrência do desenvolvimento das formas de conduta adaptativa e associativa surgem, em certas etapas da evolução sociocultural, tendências à institucionalização de outras esferas de vida social, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>At certain stages of sociocultural evolution, tendencies toward the institutionalization of social life (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CONDUTA CULTURAL	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	<p>A maioria dos estudiosos concorda com a classificação de Gordon Childe, que distingue três "revoluções culturais" a partir de uma pré-revolução que se confunde com o próprio processo de humanização que fez o homem transcender da escala zoológica para situar-se no plano da conduta cultural (Hockett e Ascher 1964; Washburn e Howell 1960). <opc.corpprinc.port.></p> <p>Most students accept the classification of Childe (1936), which distinguishes three</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		"cultural revolutions." <opc.corpprinc.ing.>		
CONDUTA SOCIAL	SOCIAL CONDUCT SOCIAL BEHAVIOR <corpus comparável>	(...) expressamente, através da conduta social e, ideologicamente, pela comunicação simbólica e pela formulação da experiência social em corpos de saber, de crenças e de valores. <opc.corpprinc.port.> (...), behaviorally in social conduct , and ideologically in symbolic communication and the formulation of social experience into bodies of knowledge, beliefs, and values. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	(...) quadro de referência de Weber, para mostrar que tais "éticas" não se situam somente na esfera econômica, mas que são contaminadoras de outras áreas da conduta social . <opb.corpprinc.port.> (...) the valuation of good and bad, of beautiful and ugly, are general human characteristics that find expression in social conduct . <corpprinc.ing.> Much of our social behavior is automatic. Some may be instinctive, that is, organically determined. <corpprinc.ing.>
CONDUTA SOLIDÁRIA	SYMPATHETIC BEHAVIOR	(...)a exploração de todas as potencialidades humanas de desenvolver formas de conduta solidária e socialmente responsável. <opc.corpprinc.port.> (...), and on the exploitation of human potentialities for the development of sympathetic and socially responsible behavior . <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>

<p>CONFLITO/S DE CLASSE</p>	<p>CLASS CONFLICT/S</p>	<p>Pelos mecanismos de institucionalização dos conflitos de classes — sobretudo o sindicalismo — que, em lugar de amadurecerem a consciência operárias para o papel histórico que lhe fora vaticinado, permitiram desviar para a conciliação e o reivindicacionismo econômico grande parte do ímpeto revolucionário; <opc.corpprinc.port.></p> <p>(3) institutionalization of class conflicts, especially by the creation of trade unions which, instead of maturing the worker's consciousness of the historic role foretold for him, have diverted a large part of the revolutionary impetus into economic gain; <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa é, para mim, a dramatização que permite englobar numa só teoria, não só os conflitos de classe (que são compensados e abrandados no carnaval), como também a invenção de um momento especial que, guarda com o cotidiano brasileiro uma relação altamente significativa e politicamente carregada. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CONFLITO/S DE LEALDADE</p>	<p>CONFLICT/S OF LOYALTY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Para fazer-lhes frente foi necessária uma maciça ação oficial nacionalizadora que - como sempre ocorre nesses casos - agiu muitas vezes desastrosamente, agravando ainda mais os conflitos de lealdade. <opb.corpprinc.port.></p> <p>To confront the problem it was necessary to mount a massive official nationalizing action, which—as al-ways happens in cases like these—had disastrous results, aggravating the conflict of loyalties all the more. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			aforementioned conflicts of origin , blacks were compelled to incorporate themselves passively into the cultural universe of the new society. <opb.corpprinc.ing.>	
CONFLITO INTER-ÉTNICO	INTERETHNIC CONFLICT	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O conflito interétnico se processa no curso de um movimento secular de sucessão ecológica entre a população original do território e o invasor que a fustiga a fim de implantar um novo tipo de economia e de sociedade. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Interethnic conflict becomes a process in the course of an age-old movement of ecological succession between the original population of the territory and the invader who harasses the aboriginals with the aim of implanting a new type of economy and society. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>CONFLITO/S RACIAL/IS</p>	<p>RACIAL CONFLICT/S</p>	<p>Os conflitos raciais explodem por todos os lados. As enormes diferenças no acesso às vantagens econômicas e educativas não apenas criam problemas específicos como difundem seus efeitos dilaceradores através de toda a ordem social. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Racial conflicts express themselves in a variety of ways. Gross discrepancies in access to economic and educational advantages not only create special problems, but diffuse their disruptive effects throughout the social order. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em conseqüência, não tinham qualquer possibilidade de orientar seu próprio trabalho para o atendimento de suas necessidades. Mas lá estavam pulsando os conflitos raciais e outros, inclusive o religioso. <opb.corpprinc.port.></p> <p>As a consequence of this they had no possibility whatever of caring for their own needs. Rumbling in all this, however, were racial and other conflicts, including those involving religion. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Varnhagen anunciara e preconizara uma nova sociedade brasileira, na qual a miscigenação deveria ser uma preocupação do Estado, a fim de que os conflitos raciais não assumissem o caráter violento que em outros países predominava; sua maior preocupação era que aqui não se reproduzisse o que acontecia nos Estados Unidos da América. <corpcomp.port.></p> <p>When social divisions follow racial lines, as they do among ourselves, the degree of difference between racial forms establishing racial groupings is an important element in creating racial conflicts. <corpcomp.ing.></p>
<p>CONJUNÇÃO INTER-RACIAL BRASILEIRA</p>	<p>BRAZILIAN INTERRACIAL BLENDING</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa ideologia integracionista encorajadora do caldeamento é, provavelmente, o valor mais positivo da conjunção inter-racial brasileira. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This encouraging integrationist ideology of a melting pot is probably the most positive value of Brazilian interracial blending. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CONSCIÊNCIA SOCIAL</p>	<p>SOCIAL AWARENESS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Chamado a tomar posição nessa nova polarização de forças, o sertanejo vai adquirindo, gradativamente, consciência</p>	<p>Há, pois, no caso da sociedade brasileira, uma funcionalidade que opera no nível mesmo da consciência</p>

			<p>social. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Called upon to take a position in this new polarization, the man of the backlands is gradually acquiring greater social awareness. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>social dos atores, já que todos os lados do triângulo são críticos. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CONSCRIÇÃO DA MÃO-DE-OBRA	<p>LABOR CONSCRIPTION CONSCRIPTION OF LABOR</p>	<p>(...) a erradicação da antiga classe dominante local, a concessão de terras como propriedade latifundiária aos conquistadores, a adoção de formas escravistas de conscrição da mão-de-obra (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>(1) eradication of the former local ruling class; (2) concession of land to the conquerors under the latifundia system; (3) adoption of slavistic forms of labor conscription; <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A conscrição da mão-de-obra é alcançada pelas formas mais insidiosas de aliciamento e mantida mediante o uso da força, combinado com um sistema de endividamento do qual nenhum conscrito pode escapar. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The conscription of labor was managed through the most insidious forms of enticement and maintained by means of the use of force combined with a system of indebtedness from which no conscript could escape. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CONSCRIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	<p>CONSCRIPTION OF THE LABOR FORCE CONSCRIPTION OF THE WORKFORCE</p>	<p>Os últimos focos de escravismo progridem para novos padrões de conscrição da força de trabalho. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The last strong-holds of slavery gave way to the new patterns of conscription of the labor force. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O que importa na Amazônia é o domínio da via de acesso que leva aos seringais e a conscrição da força de trabalho necessária para explorá-la. <opb.corpprinc.port.></p> <p>What was important in the Amazon region was control of the means of access to the rubber groves and the</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>conscriptio of the workforce necessary to exploit them. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>CONSERVADO -RISMO CAMPONÊS</p>	<p>PEASANT CONSERVANTISM</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Não estando atados a um conservadorismo camponês, nem a valores tradicionais de caráter tribal ou folclórico, nada os apega às formas arcaicas de vida<opb.corpprinc.port.></p> <p>Not tied to any peasant conservatism or to traditional values of tribal or folkloric character, they have nothing that holds them tightly bound to archaic forms of life <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CONSERVADO -RISMO CULTURAL</p>	<p>CULTURAL CONSERVATISM</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As condições de relativa segregação em que se desenvolveram esses núcleos, seu conservadorismo cultural e lingüístico facilitavam essa ação dissociativa. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The conditions of relative segregation in which these nuclei developed and their cultural and linguistic conservatism facilitated that dissociative action. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CONSERVADO -RISMO LINGÜÍSTICO</p>	<p>LINGUISTIC CONSERVANTISM</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>As condições de relativa segregação em que se desenvolveram esses núcleos, seu conservadorismo cultural e lingüístico facilitavam essa ação dissociativa. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The conditions of relative segregation in which these nuclei developed and their cultural and linguistic conservatism facilitated that dissociative action. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CONSUMO FESTIVO	FESTIVE SOCIAL GATHERINGS	Os excedentes alimentares ou de outro tipo — geralmente produto da dadivosidade da natureza em certas quadras do ano — são destinados a gastos supérfluos, com atos de fé, ou ao consumo festivo . <opc.corpprinc.port.> Both private accumulation of goods and private appropriation of the fruits of labor were unknown. Surpluses were distributed in ceremonies or during festive social gatherings . <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CONSUMO POPULAR	POPULAR CONSUMPTION	(...) difícil equilíbrio entre a necessidade de investimentos crescentes no parque produtivo e o desejo de alargar as facilidades de consumo popular . <opc.corpprinc.port.> (...) a delicate equilibrium between the necessity for a growing investment in production and the desire to increase popular consumption . <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>CONTINGENTE CIVILIZATÓRIO</p>	<p>CIVILIZING CONTINENT</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esse contingente civilizatório é que, ajudado por forças vindas de fora, enfrentou os cabanos, destruindo-os núcleo a núcleo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The civilizing contingent, with the help of forces from outside, confronted the Cabanos, destroying them nucleus by nucleus. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CONTINGENTE/S POPULACIONAL/S</p>	<p>POPULATION CONTINGENT/S</p> <p>GROUPS POPULATING</p> <p>GROUPINGS OF POPULATION</p>	<p>Por força do primeiro processo, as sociedades tendem a multiplicar seus contingentes populacionais, a desdobrar as entidades étnicas em que estes se aglutinam e a diversificar seus respectivos patrimônios culturais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Under the influence of the former, societies tend to multiply their population contingents, to expand the ethnic entities into which they agglutinate, and to diversify their cultural heritages. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa afirmação dificilmente poderia ser repetida, hoje, para qualquer dos contingentes populacionais da Amazônia, todos engolfados na mais vil penúria. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Such descriptions could be applied only with difficulty today regarding any of the groups populating the Amazon region, engulfed as they are in the vilest penury. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>(...) essas intrusões representam, pela composição de seus contingentes populacionais, por seu patrimônio de saber, de normas e de valores, meras variantes da cultura crioula. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) these intrusions, by the composition of their groupings of population, by</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			their heritage of lore, norms, and values, represented mere variants of creole culture. <opb.corpprinc.ing.>	
CONVERSÃO DETRIBALIZADORA	DETRIBALIZING CONVERSION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Já no seu tempo, esses Carijó ou Guarani, começavam a ser as principais vítimas das caçadas de escravos dos paulistas, principal objeto da conversão detribalizadora dos jesuitas. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In due time these Carijó or Guarani began to be the principal victims of the slave-hunting Paulistas and the main objects of the dtribalizing conversions of the Jesuits. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CONVIVÊNCIA CORDIAL	CORDIAL SOCIABILITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A convivência cordial e igualitária do cunhadismo ia dando lugar à disciplina de uma comunidade pia, num clima insuportável de tensão. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The cordial and egalitarian sociability of cunhadismo was being replaced by the discipline of a pious community in an unbearable climate of tension. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>CONVIVÊN- CIA SOCIAL</p>	<p>SOCIAL ENVIRONMENT</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Grande parte desses negros dirigiu-se às cidades, onde encontrava um ambiente de convivência social menos hostil. <opb.corpprinc.port.></p> <p>A large number of blacks went to the cities, where they found a less hostile social environment. <opb.corpcomp.ing.></p>	<p>Muito pelo contrário, tenho afirmado a sua existência e concordado que os ritos são momentos especiais de convivência social. <corpcomp.port.></p> <p>(...) it determined by the physical character of the people or by geographical and social environment; or whether it is due to historical causes. <corpcomp.ing.></p>
<p>CONVIVÊN- CIA SOLIDÁRIA</p>	<p>LIVING TOGETHER IN SOLIDARITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Eram, a seu modo, inocentes, confiantes, sem qualquer concepção vicária, mas com claro sentimento de honra, glória e generosidade, e capacitados, como gente alguma jamais o foi, para a convivência solidária. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They were, in their own way, innocent, confident, without any vicarious conception but with a clear feeling of honor, glory, and generosity, and fitted as no people ever was for living together in solidarity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CONVIVÊN- CIA VICINAL</p>	<p>NEIGHBORLY SOCIAL CONTACT</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Afora essa convivência vicinal e que se circunscrevia aos vaqueiros da mesma área, o que prevalecia era o isolamento dos núcleos sertanejos, cada qual estruturado autarquicamente e voltado sobre si mesmo, na imensidade dos</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	sertões. <opb.corpprinc.port.> Beyond this neighborly social contact , which was limited to cowmen from the same area, what prevailed was the isolation of the backlands nuclei, each structured autarchically and turned inward on itself in the immensity of the sertão. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
CONVÍVIO ACULTURATI- VO	ACCULTURATIVE LIVING TOGETHER	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Através desse convívio aculturativo , porém, os índios se tornam cada vez menos índios no plano cultural, acabando por ser quase idênticos aos brasileiros de sua região na língua que falam, nos modos de trabalhar, de divertir-se e até nas tradições que cultuam. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Through that acculturative living together , however, the Indians become less and less Indian on the cultural level, ending up by being almost identical to the Brazilians of their region in the language they speak, their methods of work, their diversions, and even in the traditions they cultivate. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
CONVÍVIO COMPULSÓ- RIO	COMPULSORY LIVING	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Tudo isso aurido do seu convívio compulsório com os índios de matriz tupi. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA	They spoke their own language, had their own vision of the world, and were	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA

		EM <opc.corpprinc.ing.>	masters of a technology for adaptation to the tropical forest, all of it colored by their compulsory living among Indians of Tupi roots. <opb.corpprinc.ing.>	EM <corpcomp.ing.>
CONVÍVIO COMUNITÁRIO	COMMUNAL LIVING	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Permitia-lhes sobreviver, por vezes conservar certa vida familiar, quando suas mulheres não eram cobiçadas por algum português ou mestiço, e manter um convívio comunitário que ensejava a transmissão de suas tradições. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	They allowed people to survive, sometimes to preserve a certain family life when their women were not coveted by some Portuguese or man of mixed blood, and to maintain communal living that made it possible for their traditions to be passed on. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CONVÍVIO CORDIAL	Expressão não encontrada nas obras do corpus principal	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) como ocorre, de resto, nas outras zonas pastoris - mantém um convívio cordial , porém, remarcadamente respeitoso e assimétrico, como é devido nas relações entre patrões e empregados. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) as happens in other herding areas as well—they maintain a relationship that is cordial, if markedly respectful and unequal, as is proper in the relationship between boss and worker. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>CONVÍVIO HUMANO</p>	<p>INTEGRATION</p>	<p>O feudalismo pós-românico, como os demais, em virtude de seu próprio caráter desaglutinador de áreas antes integradas política e economicamente, favorece um convívio humano menos despótico. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Post-Romanic feudalism, like other feudal societies, brought an amelioration of despotism because it broke down the political and economic integration of large areas. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>In the absence or weak development of political structure this gives an effective system of social integration. <corpcomp.ing.></p>
<p>CONVÍVIO SOCIAL</p>	<p>COMMUNITY SPIRIT</p> <p>SOCIAL COMPANIONSHIP</p>	<p>Entre outras destacam-se a forma da propriedade, a estratificação da sociedade em camadas diferenciadas por seu papel no processo produtivo e a ordenação do convívio social através de instituições reguladoras de caráter político, religioso, educacional, etc.</p> <p>At certain stages of sociocultural evolution, tendencies toward the institutionalization of social life beyond the family and of elementary kinds of division of labor express themselves in new forms of property, in social stratification in terms of differentiated roles in the productive process, and in the emergence of regulative institutions</p>	<p>Nesses núcleos, que aglutinavam a população antes dispersa pelos latifúndios ou aglomerada nas rancharias miseráveis, desenvolveu-se um convívio social intenso, remarcadamente igualitário, e implantou-se uma economia natural em que o comércio estava proscrito, exceto para a aquisição de bens fora dos núcleos sublevados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In those nuclei, which brought together a population previously dispersed among plantations or gathered in miserable shacks, an intense community spirit developed, markedly egalitarian, and a natural economy was established in which commerce was proscribed except for the acquisition of goods from outside the nuclei in revolt.</p>	<p>Nas comunidades aristocráticas, onde um pequeno número de pessoas dirige tudo, o convívio social entre os homens obedece a regras convencionais estabelecidas. <corpcomp.port.></p> <p>Those attested by archaeological remains inand representative art, executed in every available clude decorative medium; music, games, and sports expressive partly of individual temperament and partly of the community spirit; and, finally, dances, ceremonies, and rituals to suit, we may suppose, every several esthetic lines.</p>

		of a political, religious, or educational character. <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.ing.>	<corpcomp.ing.>
			<p>A roda de chimarrão se faz como sempre e é o círculo de convívio social do gaúcho, freqüentado às vezes pelo patrão para ali controlar a execução de suas ordens e distribuir novos encargos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The maté-drinking circle is always a part of it and is the circle of the gaúcho's social companionship, sometimes joined by the boss to see that his orders are carried out and to assign new duties. <opb.corpprinc.ing.></p>	
COOPERAÇÃO INTER-COMUNAL	LINES OF COOPERATION	<p>Nos passos iniciais do desenvolvimento deste modelo de Estado Rural Artesanal coletivista, a organização da produção se faz com base nas instituições tribais de cooperação inter-comunal (J. Steward 1955 e 1955 b). <opc.corpprinc.port.></p> <p>During the initial period of development, the organization for production in Collectivistic states continued tribal lines of cooperation (Steward, 1955). <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CORONEL/ÉIS COITEIRO/S	PROSPECTIVE COLONEL/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Acresce que cada bando de cangaceiros tinha seus coronéis coiteiros , que os escondiam e protegiam em suas terras, em troca da segurança contra o próprio	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	<p>bando, mas também para servirem-se deles contra inimigos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It must be added that every band of cangaceiros had its protective colonel, who would hide them and protect them on his lands in exchange for security from the band itself and also for its serving him against enemies. <opb.corpprinc.ing.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CORONEL/ÉIS FAZENDEIRO /S	PLANTATION-OWNER COLONEL/S	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os subprodutos mais característicos desse sistema foram o coronel fazendeiro e o cabra, gerados socialmente como tipos humanos polarmente opostos, substituídos hoje pelo gerente e pelo bóia-fria. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The most characteristic subproducts of this system were the plantation-owner "colonel" and the plantation-hand cabra, produced socially as human types at opposite poles and replaced today by the administrator and the migrant worker. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CORONELATO LOCAL	LOCAL COLONELS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Nesse sertão devassado, onde uma autoridade política central já se torna capaz de impor as leis e a justiça, embora só o possa fazer ainda em cambalacho com o coronelato local , não há mais lugar para jagunços e	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>fanáticos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In those penetrated backlands where a central political authority has now been able to enforce law and justice, even though it can still be done only with the connivance of the local colonels, there is no longer any place for thugs and fanatics. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CORPO DE CRENÇAS</p>	<p>BODY OF BELIEFS</p>	<p>Estes seriam os Impérios Despóticos Salvacionistas, estruturados segundo princípios ordenadores novos em que representava um papel crucial um corpo de crenças religiosas de caráter messiânico. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This was the Despotic Salvationist Empire, structured along new regulatory principles in which the dominant role was played by a body of messianic religious beliefs. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A disciplina imposta por esses trabalhos e as condições de convívio entre índios de diferentes matrizes impuseram a homogeneização lingüística e o enquadramento cultural compulsório do indígena no corpo de crenças e nos modos de vida dos seus cativadores. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The discipline these jobs imposed and the conditions of community of Indians with different roots led to linguistic homogenization and the compulsory cultural framing of the native into the body of beliefs and way of life of his captors. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CORPO DE TRADIÇÕES</p>	<p>BODY OF TRADITIONS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Participando de um corpo de tradições comuns mais significativo para todos que cada uma das variantes subculturais que diferenciaram os habitantes de uma região, os membros de uma classe ou descendentes de uma das matrizes formativas. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	They take part in a body of common traditions that is more meaningful for all than is any one of the subcultural variants that distinguish the inhabitants of a region, the members of a class, or the descendants of one of the formative matrices. <opb.corpprinc.ing.>	The social continuity requires that the body of tradition possessed by the society shall be handed on by one generation to the next, and this handing on of tradition entails a relation of superiority and subordination as between one generation and the next. <corpcomp.ing.>
CORPO/S DE VALORES	SYSTEM OF VALUES	(...) os povos à mesma tecnologia básica, pela sua incorporação às mesmas formas de ordenação da vida social e pela sua integração aos mesmos corpos de valores .<opc.corpprinc.port.> (...) peoples, by incorporating them into the same forms of social organization, and by integrating them into a single system of values .<opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> Corresponding behaviour in a human group is determined by a fixed system of values which defines how individuals should or should not behave; <corpcomp.ing.>
CORPO ELEMENTAR DE VALORES CO-PARTICIPADO /S	ELEMENTAL SET OF VALUES SHARED BY ALL	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Um corpo elementar de valores co-participados a todos afeta, oriundos principalmente dos cultos afro-brasileiros, do futebol e do Carnaval, suas paixões. <opb.corpprinc.port.> An elemental set of values shared by all , coming mainly from Afro-Brazilian cults, soccer, and Carnival, rouses their passions. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

CORPO ÉTNICO	ETHNIC ENTITY	<p>(...) em virtude da rudimentaridade da tecnologia e da inaptidão dos sistemas sociais para dar coesão a grupos populosos ou para unificar, num mesmo corpo étnico, muitos núcleos dispersos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) prevent subdivision of a group whose population exceeds certain limits, or to unify numerous small and scattered nuclei into a single ethnic entity. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CORPO/S INDÍGENA/S	INDIGENOUS BODY/IES	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Encarnada nos corpos indígenas, a cristandade ingressaria no Milênio Joaquinista, em que a felicidade se alcançaria neste mundo. No Brasil, os jesuítas foram adiante no mesmo caminho, reinventando a história. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Incaruate in indigenous bodies, Christianity would enter the Joachinist Millennium, where happiness would be attained in this world. In Brazil the Jesuits were ahead of the Indians along the same path, reinventing history. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CORPO SACERDOTAL PARASITÁRIO	PARASITIC PRIESTLY CORPS	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O aspecto mais negativo dessa forma de ordenação da sociedade era o seu custo, representado pela manutenção do corpo sacerdotal parasitário, a edificação de</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

			<p>templos e, sobretudo, das tumbas reais que absorviam a parcela maior do excedente produzido pela sociedade inteira.<opb.corpprinc.port.></p> <p>A serious drawback to this form of social organization is its expense. Maintenance of a large and parasitic priestly corps, and the erection of elaborate temples, and especially the construction of royal tombs, absorbed the greater part of the surplus that could be produced. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CORPO/S SIMBÓLICO/S	SYMBOLIC COMMUNICATION	<p>Numa sociedade considerada historicamente em certo local e em certo tempo, esses três sistemas, em seu caráter de corpos simbólicos de pautas socialmente transmitidas de geração a geração, formam sua cultura. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This is the uniquely human capacity for symbolic communication, which is responsible for enveloping social life in a fabric of cultural tradition transmitted from generation to generation, and which makes all developments dependent on the characteristics of the pre-existing heritage. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>In many ritual contexts non-verbal symbolic communication seems to be an end in itself quite independent of the practical-technical outcome (the 'pragmatic function').<corpcomp.ing.></p>

<p>CORPORAÇÃO/ÕES DE OFÍCIO</p>	<p>TRADE ORGANIZATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Para atender a esse grupo, fundam-se suas próprias corporações de ofício, de molde português, que se tornam poderosos núcleos de defesa dos interesses profissionais, associando separadamente os ourives, os pedreiros, os carpinteiros, os entalhadores, os ferreiros, os artistas, escultores, pintores e outros artífices. <opb.corpprinc.port.></p> <p>To attend to this group, trade organizations modeled on the Portuguese ones were founded, which became powerful centers in the defense of professional interests, bringing separately into association goldsmiths, stonemasons, carpenters, wood-carvers, blacksmiths, actors, sculptors, painters, and other artisans. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CORRUPÇÃO SENHORIAL</p>	<p>CORRUPTION OF THE MASTERS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A essa corrupção senhorial corresponde uma deterioração da dignidade pessoal das camadas mais humildes, condicionadas a um tratamento gritantemente assimétrico, predispostas a assumir atitudes de subserviência, compelidas a se deixarem explorar até a exaustão. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	This corruption of the masters corresponds to a deterioration of the personal dignity of the humbler orders, conditioned to blatant asymmetrical treatment, predisposed to assuming attitudes of subservience and compelled to allow themselves to be exploited to the point of exhaustion. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CORTE DE CANA CORTE DA CANA-DE-AÇÚCAR <corpus comparável>	CANE-CUTTING	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Essa economia mais intensiva ensejou uma concentração demográfica maior, aglutinando a população em vilas das quais saíam para cultivar terras arrendadas pelo regime de meação e para trabalhar nos engenhos, nas quadras de corte de cana . <opb.corpprinc.port.> That more intensive economy engaged a larger demographic concentration, gathering the population into villages from which they went out to cultivate rented land under a sharecropping agreement and to work on the sugar plantations in cane-cutting teams. <opb.corpprinc.ing.>	(...) os tapuios que não partiam para as cidades e fazendas vizinhas para trabalhar no corte da cana(-de-açúcar) ocupavam-se com pequenos concertos de ferramentas, na casa, (...) <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
COVIL DE BANDIDOS	LAIR OF BANDITS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O aventureiro alemão Ulrich Schmidel, que visitou Santo André, povoação de João Ramalho em 1553, disse que se sentia mais seguro numa aldeia de índios do que ali, naquele covil de bandidos .<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The German adventurer Ulrich Schmidel, who in 1553 visited Santo André, one of João Ramalho's villages, said he felt safer in a village of Indians than in that lair of bandits . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CREDO MESSIÂNICO	MESSIANIC CREED	O Islamismo se configura, assim, como um credo messiânico que põe mais empenho na expansão do domínio de Allah sobre todos os povos e terras do mundo do que no esforço missionário de converter almas para salvá-las da perdição. <opc.corpprinc.port.> As a messianic creed , Islam placed greater emphasis on physical expansion of the domain of Allah over all the peoples of the world than it did on efforts to save souls from perdition. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CRENÇA/S CO-PARTICIPADA /S	BELIEFS HELD IN COMMON	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	É aí, dentro das linhas de crenças co-participadas , de vontades coletivas abruptamente erichadas, que as coisas se dão. <opc.corpprinc.port.> It is there within the realm of beliefs held in common and the abrupt rise of collective wills that things happen. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>CRENÇA/S INDÍGENA/S</p>	<p>INDIGENOUS BELIEF/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa parca herança africana - meio cultural e meio racial -, associada às crenças indígenas, emprestaria entretanto à cultura brasileira, no plano ideológico, uma singular fisionomia cultural. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That cant African heritage—half cultural and half racial—in association with indigenous beliefs, would bring unique changes to Brazil's cultural ideology. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CRENÇA/S MESSIÂNICA/S</p>	<p>MESSIANIC BELIEF/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O fanatismo baseia-se em crenças messiânicas vividas no sertão inteiro, que espera ver surgir um dia o salvador da pobreza. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The fanaticism was based on messianic beliefs held all over the sertão among people waiting to see their savior from poverty rise up one day. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CRENÇA/S RELIGIOSA/S</p>	<p>RELIGIOUS BELIEF/S</p>	<p>Estes seriam os Impérios Despóticos Salvacionistas, estruturados segundo princípios ordenadores novos em que representava um papel crucial um corpo de crenças religiosas de caráter messiânico. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Quer dizer, nas crenças religiosas e nas práticas mágicas, a que o negro se apegava no esforço ingente por consolar-se do seu destino (...) <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Com a progressiva separação da moral face às crenças religiosas e com a crise dos sistemas metafísicos (idem), a criação de uma nova maneira de abordar o problema moral tornar-se-ia ao mesmo tempo possível e necessária: (...) <corpcomp.port.></p>

		This was the Despotic Salvationist Empire, structured along new regulatory principles in which the dominant role was played by a body of messianic religious beliefs . <opc.corpprinc.ing.>	That is, it survived in religious beliefs and magical practices to which the black clung in a strong effort to console himself for his fate (...) <opb.corpprinc.ing.>	The bugaboo is often used and because of the character of religious beliefs and the strength with which they are held they are more numerous and more potent than any we generally use with our children. <corpcomp.ing.>
CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO	DEMOGRAPHIC GROWTH	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Arrefeceu-se, como se vê, o ímpeto destruidor da expansão europeia e as populações indígenas, que decresciam visivelmente, parecendo tendentes ao extermínio, entram agora num processo discreto de crescimento demográfico . <opb.corpprinc.port.> As has been seen, the destructive drive of European expansion has moderated, and indigenous populations that were visibly in decline, seemingly heading toward extermination, have now entered a discreet process of demographic growth . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CRESCIMENTO ECONÔMICO	ECONOMIC GROWTH	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O sistema de conscrição de mão-de-obra - primeiro escrava, depois assalariada -, subsistindo debaixo das novas condições, continuou a operar como uma rede que deformou o crescimento econômico dentro do capitalismo industrial e a integração do povo nos estilos de vida da nova civilização. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The system that had prevailed for the conscription of labor—first slavery, then wages—continued to operate under the new conditions as a net that deformed economic growth within industrial capitalism and slowed the integration of the people into the lifestyles of the new civilization.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CRESCIMENTO VEGETATIVO	NATURAL GROWTH	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	A explosão demográfica dos "brancos" brasileiros só é inteligível, pois, em termos de um crescimento vegetativo muito intenso, em números absolutos. <opb.corpprinc.port.> The demographic explosion of Brazilian "whites" can only be understood, then, in terms of an intense natural growth in absolute numbers. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> The phratry (phratria) is a brotherhood, as the term imports, and a natural growth from the organization into gentes. <corpcomp.ing.>
CRIAÇÃO DE GADO	CATTLE RANCH/ES LIVESTOCK RAISING	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	O correspondente amazônico do engenho açucareiro, da grande lavoura comercial ou da fazenda de criação de gado das áreas pastoris é uma empresa extrativista florestal, incipientemente capitalista: o seringal. <opb.corpprinc.port.> In the Amazon region an activity that corresponds to sugar plantations, large commercial agriculture, or cattle ranches is an extractive forest enterprise that is incipiently capitalist: the rubber grove. <opb.corpprinc.ing.>	A criação de gado , com possibilidades de vida democrática, deslocou-se para os sertões.<corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			<p>(...) a multiplicidade de microempresas de produção de gêneros de subsistência e de criação de gado, baseada em diferentes formas de aliciamento de mão-de-obra, que iam de formas espúrias de parceria até a escravização do indígena, clara ou disfarçada.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the multiplicity of microenterprises for the production of the means of subsistence and livestock raising, based on different forms of attracting a workforce, from spurious types of partnership to the enslavement of natives, openly or surreptitiously.<opb.corpprinc.ing.></p>	
CRIADAGEM DOMÉSTICA	HOUSEHOLD SERVANTS	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) de numerosa criadagem doméstica a que acrescenta, por vezes, preceptores europeus para a educação dos filhos na própria fazenda e padres residentes para os serviços religiosos.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) a large number of household servants, to which were sometimes added European tutors for the education of his children on the plantation and resident priests for religious services.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>CRIADARIA ES CRAVA</p>	<p>SLAVE SERVANTS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Abaixo vinha a criadaria escrava destinada a abrilhantar a posição dos ricos e remediados, carregando a eles próprios, a seus objetos e dejetos, amamentando os recém-nascidos, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>At the bottom of the heap were the slave servants, there to give polish to the status of the rich and well-to-do, carrying them about along with their possessions and offal, nursing their newborn, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CRIADO/S DOMÉSTICO/S</p>	<p>HOUSEHOLD SERVANT/S</p> <p>DOMESTIC SERVANT/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) do círculo das mucamas e criados domésticos, escolhidos dentre os negros e negras de aspecto mais agradável, nascidos já no engenho, para servir à família senhorial. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) — from the circle of personal maids and household servants chosen from among the black men and women with the most pleasing looks, born on the plantation, to wait on the master's family. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>A curto ou longo prazo, triunfaram os colonos, que usaram os índios como guias, remadores, lenhadores, caçadores e pescadores, criados domésticos, artesãos; (...) <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			In both the long and the short run the colonists won out, using Indians as guides, oarsmen, wood gatherers, hunters and fishermen, domestic servants , artisans, (...) <opb.corpprinc.ing.>	
CRIATÓRIO DE GENTE	BREEDING GROUND OF PEOPLES HUMAN NURSERY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	As empresas de subsistência viabilizaram a sobrevivência de todos e incorporaram os mestiços de europeus com índios e com negros, plasmando o que viria a ser o grosso do povo brasileiro. Foram, sobretudo, um criatório de gente . <opb.corpprinc.port.> Subsistence businesses made possible the survival of all and mingled European mixed-bloods with Indians and blacks, giving shape to what would be the main body of the Brazilian people. They formed, above all, a breeding ground of people . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
			CRIATÓRIO DE GENTE : O CUNHADISMO A instituição social que possibilitou a formação do povo brasileiro foi o cunhadismo, velho uso indígena de incorporar estranhos à sua comunidade. <opb.corpprinc.port.> A Human Nursery: Cunhadismo The social institution that made possible	

			the formation of the Brazilian people was <i>cunhadismo</i> , or "in-lawism," an old indigenous usage for incorporating outsiders into the community. <opb.corpprinc.ing.>	
CRISE FINANCEIRA	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal FINANCIAL CRISIS <corpus comparável>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Esses mecanismos, conduzindo à retração das rendas públicas e às emissões para custear a compra das safras e para dar cobertura aos déficits orçamentários decorrentes, provocaram enorme pressão inflacionária, mantendo o país em permanente crise financeira , de que só os exportadores conseguiram safar-se.<opb.corpprinc.port.> Those mechanisms—leading to reduction of public income but also to spending to pay for the purchase of harvests and to cover resulting budget deficits—brought on enormous inflationary pressure, from which only the exporters managed to escape. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> After the financial crisis of the '80s, the state in much of the country effectively collapsed, or anyway devolved into a matter of hollow form without the backing of systematic coercion. <corpcomp.ing.>
CRISTALIZAÇÃO CULTURAL	CULTURAL CRYSTALLIZATION	Nos termos da conceituação proposta tivemos também de redefinir as noções de civilização, cultura autêntica e cultura espúria (Sapir 1924), de autonomia cultural, defasagem cultural (Ogburn 1926), de traumatização, restauração e crystalização cultural (Foster 1964) (...) <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		It will also be necessary to redefine, in terms of the proposed conceptualization, the notions of civilization, of genuine and spurious culture (Sapir, 1924); of cultural autonomy and cultural anachronism (Ogburn, 1926) ; of cultural traumatization, restoration, and crystallization (Foster, 1962); <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CRISTANDA-DE MISSIONÁRIA	CHRISTIANITY OF THE MISSIONS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Os povos que ainda o puderam fazer, fugiram mata adentro, horrorizados com o destino que lhes era oferecido no convívio dos brancos, seja na cristandade missionária , seja na pecaminosidade colonial. <opb.corpprinc.port.> The peoples who could still flee into the forests did so, horrified at the fate offered them by living with the whites, whether in the Christianity of the missions or the sinfulness of the colonies. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CRISTANDA-DE TERMINAL	FINAL CHRISTIANITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Quem sabe até para transformá-los, através de seus evangelizadores, na cristandade terminal . <opb.corpprinc.port.> (...) perhaps even transforming them through preachers into a final Christianity . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>CRISTANDA- DE UNIVERSAL</p>	<p>UNIVERSAL CHRISTIANITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) uma destinação cristã de construtores do reino de Deus no novo mundo, de soldados apostólicos da crístandade universal. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) fulfilling a Christian calling as the builders of the Kingdom of God in the New World, as apostolic soldiers of universal Christianity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CRISTIANIS- MO PRIMITIVO</p>	<p>PRIMITIVE CHRISTIANITY</p>	<p>Simultaneamente, vai-se constituindo na grande força ordenadora da vida social, fundada agora não no igualitarismo do cristianismo primitivo (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Concomitantly, the Church became a great regulating force in social life, where the egalitarianism of primitive Christianity (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa utopia socialista e seráfica floresce nas Américas, recorrendo às tradições do cristianismo primitivo e às mais generosas profecias messiânicas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That socialistic and seraphic utopia would flourish in the Americas, going back to the traditions of primitive Christianity and the most generous messianic prophecies. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

CULTO/S AFRO- BRASILEIRO/S	BRAZILIAN FORMS OF WORSHIP	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) e graças à liberdade que o negro pôde gozar após a abolição, os cultos afro-brasileiros foram alcançando importância crescente. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
	AFRO-BRAZILIAN CULT/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) and thanks to the freedom that blacks were able to enjoy after abolition, Afro-Brazilian forms of worship took on a growing importance. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
			<p>Quem compete mais com os evangélicos são os cultos afro-brasileiros, que com sua hierarquia rígida e com sua liturgia apuradíssima abrem perspectivas de carreira religiosa e de vidas devotadas ao culto. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The ones competing most with the evangelicals are the Afro-Brazilian cults, which with their strict hierarchy and elaborate liturgy open the perspectives of a religious career and lives devoted to the cult. <opb.corpprinc.ing.></p>	
CULTO DE IEMANJÁ	CULT OF IEMANJÁ	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Com base nela é que se estrutura o nosso Carnaval, o culto de Iemanjá , a capoeira e inúmeras manifestações culturais. Mas o negro aproveita cada oportunidade que lhe é dada para expressar o seu valor.	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
CULTO A IEMANJÁ	WORSHIP OF IEMANJÁ			

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>This is the base upon which our Carnival is built, the cult of lemanjá, capoeira foot-fighting, and any number of cultural manifestations. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Esse é o caso do culto a lemanjá, que em poucos anos transformou-se completamente. Essa entidade negra, que se cultuava a 2 de fevereiro na Bahia e a 8 de março em São Paulo, foi arrastada pelos negros do Rio de Janeiro para 31 de dezembro. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This is the case with the worship of lemanjá, which has been completely transformed over a few years. That black entity, who is worshiped on February 2 in Bahia and March 8 in São Paulo, is carried in procession by the blacks of Rio de Janeiro on December 31. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CULTO DE SANTOS</p>	<p>CULT OF SAINTS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Sua influência maior terá sido o desenvolvimento de uma religiosidade folclórica e pouco ortodoxa, que resultou numa crença popular de colcha de retalhos, fundada no sincretismo da pajelança indígena com um vago culto de santos e datas do calendário religioso católico. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Nesse culto de santos que foram também patriotas, mata-mouros, campeeses da causa da independência. <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The greatest influence of missionary settlements was probably the development of a folkloric and not too orthodox religiosity that resulted in patchwork popular belief based on the syncretism of indigenous shamanism with a vague cult of saints and dates from the Catholic religious calendar. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CULTO DOS SANTOS PADROEIROS	WORSHIP OF PATRON SAINTS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O culto dos santos padroeiros e as festividades do calendário religioso - centralizado nas capelas com os respectivos cemitérios, dispersos pelo sertão, cada qual com seu círculo de devotos representados por todos os moradores das terras circundantes - proporcionavam ocasiões regulares de convívio entre as famílias de vaqueiros de que resultavam festas, bailes e casamentos. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Feast days on the religious calendar and worship of patron saints —centered at the chapels and their respective cemeteries scattered throughout the backlands, each with its own circle of communicants, made up of all those living thereabouts—provided regular occasions for a gathering of cowmen's families, which resulted in festivals, dances, and weddings. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>CULTO UNIVERSALISTA</p>	<p>UNIVERSAL CULT</p>	<p>A primeira destas expansões salvacionistas, incipiente ainda pela incapacidade de formular um culto universalista, dinamizou um conjunto de povos irânicos, os Persas Sassânidas, transformando-os em instauradores de um vasto império que dominou, por séculos (II a VI E. C.), o Irã e a Mesopotâmia e se estendeu até a Índia, e em propagadores da religião masdeísta que se alastrou até a China. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Although handicapped by failure to formulate a universal cult, the first of these salvationist expansions was able to dynamize a group of Iranian peoples, the Sassanian Persians, transforming them into the founders of a vast empire—that for centuries dominated Iran and Mesopotamia, and extended as far as India—and into propagators of the Mazdian religion, which exerted its influence as far east as China. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CULTURA/S AGRÍCOLA/S</p>	<p>AGRICULTURAL CULTURE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Sem ele, naquela época, seria inimaginável a ocupação europeia de uma vasta área tropical, sem riquezas minerais por descobrir, habitada por indígenas que apenas lograram construir culturas agrícolas e que não constituíam uma força de trabalho</p>	<p>(...) por outro lado, não esquecer que igualmente exuberantes são, nesses países, as formas perniciosas de vida vegetal e animal, inimigas de toda cultura agrícola organizada, e de todo trabalho regular e sistemático. <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>facilmente disciplinável e explorável. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Without it, during that period, European occupation of a vast tropical area with no mineral wealth to be found, inhabited by natives who had barely managed to construct agricultural cultures and who did not constitute a workforce that could easily be disciplined and exploited, would have been unimaginable. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CULTURA AUTÊNTICA</p>	<p>GENUINE CULTURE</p>	<p>Nos termos da conceituação proposta tivemos também de redefinir as noções de civilização, cultura autêntica e cultura espúria (Sapir 1924), de autonomia cultural, defasagem cultural (Ogburn 1926), de traumatização, restauração e cristalização cultural (Foster 1964) (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>It will also be necessary to redefine, in terms of the proposed conceptualization, the notions of civilization, of genuine and spurious culture (Sapir, 1924); of cultural autonomy and cultural anachronism (Ogburn, 1926) ; of cultural traumatization, restoration, and crystallization (Foster, 1962); <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>I understood him to say that centrifugal cultures (ones with many uncoordinated elements) were spurious, and centripetal ones (well-coordinated) genuine. Then he remarks that genuine cultures are poised, satisfactory, etc. <corpcomp.ing.></p>

<p>CULTURA AUTÓCTONE</p>	<p>AUTOCHTHONOUS CULTURE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O negro transita, assim, da condição de boçal – preso ainda à cultura autóctone e só capaz de estabelecer uma comunicação primária com os demais integrantes do novo contorno social - à condição de ladino -já mais integrado na nova sociedade e na nova cultura. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In that way the black passed from the condition of boçal (ignorant, uncouth) — still held in his autochthonous culture and capable only of establishing elementary communication with the others who made up his new social surroundings— to that of ladino (astute, clever), more integrated now in the new society and the new culture. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CULTURA BRASILEIRA</p>	<p>BRAZILIAN CULTURE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As formas futuras que deverá assumir a cultura brasileira com o desenvolvimento conduzirão, seguramente, ao reforço da unidade étnico-nacional pela maior homogeneização dos modos de fazer, de interagir e de pensar. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The future forms that Brazilian culture will have to assume with development will certainly lead to the reinforcement of ethnic-national unity through a greater</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			homogenization of the ways of doing things, interacting, and thinking, (...) <opb.corpprinc.ing.>	
CULTURA BRASILEIRA RÚSTICA	RURAL BRAZILIAN CULTURE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O equilíbrio é alcançado numa variante da cultura brasileira rústica , que se cristaliza como área cultural caipira. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The balance was reached in a variant of rural Brazilian culture that became crystallized as a caipira, or rustic, cultural area. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
CULTURA BRASILEIRA TRADICIONAL	TRADITIONAL BRAZILIAN CULTURE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A cultura brasileira tradicional , que animava os núcleos coloniais, erajá uma cultura da civilização que, correspondendo a uma formação social urbana e estratificada, se desdobrava em uma esfera erudita e outra vulgar com variantes rurais e citadinas. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Traditional Brazilian culture , which gave life to colonial nuclei, was already a culture of a civilization that, corresponding to an urban and stratified social formation, opened up into one sphere that was erudite and one that was popular, with rural and urban variants. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>CULTURA CABOCLA</p>	<p>CABOCLO CULTURE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Pela cultura cabocla das populações da Amazônia, engajadas na coleta de drogas da mata, principalmente nos seringais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...)by the caboclo culture of the Amazon populations engaged in the gathering of jungle plants, principally rubber; <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CULTURA CAMPONESA</p>	<p>RURAL CULTURE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(ver conceitos de cultura rústica e cultura caipira em Melo e Souza 1964; de cultura camponesa e folk-culture em Redfield 1941 e 1963; de cultura cabocla em Willems 1947 e de cultura crioula em Gillin 1947). <opb.corpprinc.port.></p> <p>(cf. concepts of rustic culture and backwoods culture in Melo e Souza 1964; rural and folk culture in Redfield 1941 and 1963; caboclo culture in Willems 1947; and creole culture in Gillin 1947). <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CULTURA CAIPIRA</p>	<p>BACKWOODS CULTURE</p> <p>CAIPIRA CULTURE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>(ver conceitos de cultura rústica e cultura caipira em Melo e Souza 1964; de cultura camponesa e folk-culture em Redfield 1941 e 1963; de cultura cabocla em Willems 1947 e de cultura crioula em Gillin 1947). <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(cf. concepts of rustic culture and backwoods culture in Melo e Souza 1964; rural and folk culture in Redfield 1941 and 1963; caboclo culture in Willems 1947; and creole culture in Gillin 1947). <opb.corpprinc.ing.></p> <p>As instituições básicas da cultura caipira desintegraram-se ao impacto da onda renovadora representada pelas novas formas de produção agrícola e pastoril de caráter mercantil. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The basic institution of caipira culture crumbled with the impact of the renovating wave represented by the new forms of agricultural and herding activity that were mercantile in character. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CULTURA COLONIAL	COLONIAL CULTURE	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No plano cultural, as duas etapas formativas compreendem, respectivamente, uma cultura colonial, que floresce e se arcaíza, e uma cultura renovada, que surge por modernização. <opb.corpprinc.port.></p> <p>On the cultural level, the two formative periods comprised respectively a colonial culture that flourished and became archaic and a renovated culture that arose through modernization. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>CULTURA CRIOLA</p>	<p>CREOLE CULTURE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A cultura crioula é, por isso, a expressão na conduta e nos costumes dos imperativos da economia monocultora destinada à produção de açúcar. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Creole culture is, therefore, the expression in conduct and customs of the imperatives of the monocultural economy dedicated to the production of sugar. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CULTURA DE POBREZA</p>	<p>CULTURE OF POVERTY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Mergulha numa cultura de pobreza, reencarnando formas de vida arcaica dos velhos paulistas que se mantinham em latência, prontas a ressurgir com uma crise do sistema produtivo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It had sunk into a culture of poverty, bringing back to life forms of archaic living of the old São Paulo pioneers, forms that had remained latent, ready to reemerge with a crisis in the productive system. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CULTURA ESPÚRIA</p>	<p>SPURIOUS CULTURE</p>	<p>Nos termos da conceituação proposta tivemos também de redefinir as noções de civilização, cultura autêntica e cultura espúria (Sapir 1924), de autonomia cultural, defasagem cultural (Ogburn 1926), de traumatização, restauração e</p>	<p>Conscritos nos guetos de escravidão é que os negros brasileiros participam e fazem o Brasil participar da civilização de seu tempo. Não nas formas que a chamada civilização ocidental assume nos núcleos cênicos, mas com as</p>	<p>Aqui se inscrevem sem dúvida, entre outras, noções como as de “cultura espúria” de Sapir, a crítica da “intolerância” de Ruth Benedict e o elogio da diversidade esboçado por Margaret Mead (cf. Handler 1986: 149-</p>

		<p>cristalização cultural (Foster 1964), (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>It will also be necessary to redefine, in terms of the proposed conceptualization, the notions of civilization, of genuine and spurious culture (Sapir, 1924); of cultural autonomy and cultural anachronism (Ogburn, 1926) ; of cultural traumatization, restoration, and crystallization (Foster, 1962); <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>deformações de uma cultura espúria, que servia a uma sociedade subalterna. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Confined to the ghettos of slavery, Brazilian blacks participated and made Brazil participate in the civilization of the time, not in the forms that so-called western civilization assumed in its central nuclei but with the deformations of a spurious culture serving a subordinate society. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>152). <corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CULTURA EXÓGENA	EXOGENOUS CULTURE	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Isto significa que em São Paulo não se verificava um ascenso da tribalidade à civilização, mas sim a edificação, com gente desgarrada das tribos, de uma entidade étnica emergente que nasce umbilicalmente ligada a uma sociedade e a uma cultura exógena por ela conformada e dela dependente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This means that in São Paulo a rise from tribalism to civilization did not take place but rather a formation, with people torn away from tribes, of an emerging ethnicity that was born umbilically tied to an exogenous society and culture and was shaped by and dependent on them. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>CULTURA POPULAR</p>	<p>POPULAR CULTURE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A cultura popular, assentada no saber vulgar, de transmissão oral, embora se dividisse em componentes rurais e urbanos, era unificada por um corpo comum de compreensões, valores e tradições de que todos participavam e que se expressavam no folclore, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>Popular culture, based on the folk wisdom of oral transmission, even though divided into rural and urban components, was unified by a common body of understandings, values, and traditions in which everyone shared and which were expressed in folklore,(...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>De fato, o malandro povoa tanto a cultura popular quanto as páginas de nossa ficção, tendo sido mesmo tomado como ponto inicial de nossa literatura no trabalho feito por Antônio Cândido (1970), (...) <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CULTURA PRÉ-AGRÍCOLA</p>	<p>PRE AGRICULTURAL CULTURE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esses índios, de cultura pré-agrícola, foram minguando, vitimados por enfermidades e caçados em grandes batidas pelo branco que ocupou seu território, até desaparecerem. <opb.corpprinc.port.></p> <p>These Indians, of a preagricultural culture, were on the wane, victims of diseases and hunted in great raids by the whites who occupied their territory, until they disappeared. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>CULTURA RUDIMENTAR</p>	<p>SIMPLE CULTURE/S</p>	<p>No curso de sua prodigiosa expansão, os povos islamizados, originalmente pastoris e de cultura rudimentar, foram avançando culturalmente até amadurecerem como uma alta civilização. <opc.corpprinc.port.></p> <p>During the course of this prodigious expansion, the Islamized peoples, many of whom had been pastoralists with simple cultures, advanced to a high level of civilization. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>Investigation of this simple culture must be considered as one of the most important problems of Canadian ethnology. <corpcomp.ing.></p>
<p>CULTURA RÚSTICA</p>	<p>RUSTIC CULTURE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A partir daquelas protocélulas, através de um processo de adaptação e diferenciação que se estende por quatro séculos, surgem as variantes principais da cultura brasileira tradicional (ver conceitos de cultura rústica e cultura caipira em Melo e Souza 1964; (...)) <opb.corpprinc.port.></p> <p>Beginning with those proto-cells and through a process of adaptation and differentiation that has endured over four centuries, the main variants of traditional Brazilian culture have arisen (cf. concepts of rustic culture and backwoods culture in Melo e Souza 1964; (...)) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>CULTURA SERTANEJA</p>	<p>BACKLAND CULTURE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Pela cultura sertaneja, que se funde e difunde através dos currais de gado, desde o Nordeste árido até os cerrados do Centro-Oeste. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) by the backland culture of the sertão, which was based on cattle stations and spread out from the arid Northeast down to the scrublands of the central west <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CULTURA SINCRETICA</p>	<p>SYNCRETIC CULTURE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) como população surgida da fusão racial de brancos, índios e negros, como cultura sincrética plasmada pela integração das matrizes mais díspares e como economia agroindustrial inserida no comércio mundial nascente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) a population that had arisen out of the racial fusion of whites, Indians, and blacks as a syncretic culture shaped by integration of the most disparate bases and as an agro-industrial economy was being injected into nascent world commerce. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>CULTURA SOCIETÁRIA</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Nessas grandes metrópoles cosmopolitas, as camadas diferenciadas de intelectuais — quase sempre sacerdotes — acrescentam à cultura societária, já bipartida num patrimônio rural e outro citadino, um conteúdo novo, de caráter erudito, mais especulativo e já capaz de desenvolver um corpo de conhecimentos explícitos distintos do saber vulgar, transmitido oralmente entre a população comum. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In these great cosmopolitan metropolises, the intellectuals (typically composed of priests) emerged as a new ingredient in the social order with the capacity to develop a body of explicit knowledge distinct from the orally transmitted learning of the common man. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CULTURA TRIBAL</p>	<p>TRIBAL CULTURE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Através desse processo foi surgindo uma população nova, herdeira da cultura tribal no que ela tinha de fórmula adaptativa à floresta tropical. <opb.corpprinc.port.></p> <p>By this process a new population was arising, heir to tribal culture in what it had of an adaptive formula for the tropical forest. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>The field Ethnographer has seriously and soberly to cover the full extent of the phenomena in each aspect of tribal culture studied, making no difference between what is commonplace, (...) <corpcomp.ing.></p>

<p>CULTURA VULGAR</p>	<p>POPULAR CULTURE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A cultura vulgar e, com ela, a maioria das técnicas produtivas, entregues a seus produtores imediatos, só muito lentamente começaria a modernizar-se. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Popular culture and with it most productive techniques would slowly begin to modernize. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>CURA/S REGULAR/ES</p>	<p>REGULAR CLERGY</p> <p>SECULAR CLERGY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Mais ainda que os jesuítas, os curas regulares foram acusados reiteradamente de cobiça vil, chegando alguns a serem disciplinados e punidos pelo governo colonial pelo abuso com que exploravam os índios que caíam em suas mãos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>And worse still were members of the regular clergy, accused over and over again of vile avarice, some even reaching the point of being disciplined and punished by the colonial government for the abuse with which they exploited the Indians who fell into their hands. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>De um lado, o colono, querendo pôr os braços índios a produzir o que os enricasse, ajudados por mundanos curas regulares dispostos a sacramentar a cidade terrena, dando a Deus o que é de Deus e ao rei o que ele reclamava. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The colonist, wishing to put Indian labor to work for his enrichment, was aided by the secular clergy, who were regularly disposed to bless the earthly city, giving to God what was God's and to the king whatever he demanded. <opb.corpprinc.ing.></p>	
CURRAL/IS DE GADO	<p>CATTLE-BREEDING STATION/S</p> <p>CATTLE RANCH/ES</p> <p>CATTLE STATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) os grupos constitutivos de todas as áreas socioculturais brasileiras, desde as velhas zonas açucareiras do litoral e os currais de gado do interior até os núcleos mineiros do centro do país, os extrativistas da Amazônia e os pastoris do extremo sul. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the constitutive groups of all Brazilian sociocultural areas, from the old sugar-producing zones of the coast and the cattle-breeding stations of the interior to the mining nuclei of the center of the country, rubber extractors in the Amazon region, and herders in the extreme south. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>Mr. Lance had had much intercourse with the natives, having lived among them many years on frontier cattle-stations on the Darling River, and in the trans-Darling country, quotes from his letter as follows: "If a Kubbi meets a stranger Ippata, they address each other as Goleer=Spouse..."</p>

			<p>Marginalizados do processo econômico da colônia, em que quase todos estavam voltados para as lucrativas tarefas pacíficas dos engenhos e dos currais de gado, os paulistas acabaram por se especializar como homens de guerra. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Left out of the economic process of the colony where almost everyone was involved in the lucrative and peaceful chores of sugar plantations and cattle ranches, the São Paulo bandeirantes ended up with a specialty as men of war. <opb.copprinc.ing.></p> <p>Pela cultura sertaneja, que se funde e difunde através dos currais de gado, desde o Nordeste árido até os cerrados do Centro-Oeste. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) by the backland culture of the sertão, which was based on cattle stations and spread out from the arid Northeast down to the scrublands of the central west <opb.corpprinc.ing.></p>	<corpcomp.ing.>
CURTO PRAZO	SHORTER PERIOD OF TIME SHORT RUN	Com a Revolução Industrial, terá oportunidade de dedicar-se a novos setores que virão a assegurar-lhe taxas de lucro muito maiores e a curto prazo , sem os riscos do capitalismo aventureiro da fase mercantil.<opc.corpprinc.port.>	A curto ou longo prazo , triunfaram os colonos, que usaram os índios como guias, remadores, lenhadores, caçadores e pescadores, criados domésticos, artesãos; e sobretudo as índias, como os ventres nos quais engendraram uma	(...) pela união avuncular, que pensa toda irmã como, literalmente, grávida de uma esposa; por simulacros de exogamia, enfim, que são apenas empréstimos a curto prazo de componentes pessoais destotalizados

		<p>The Industrial Revolution created opportunities for new enterprises, however, which not only provided much greater profits in shorter periods of time, but also involved fewer risks than had surrounded speculative investment during the mercantile phase. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>vasta prole mestiça, que viria a ser, depois, o grosso da gente da terra: os brasileiros.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In both the long and the short run the colonists won out, using Indians as guides, oarsmen, wood gatherers, hunters and fishermen, domestic servants, artisans, and above all using Indian women, engendering in their wombs a vast number of mixed-blood offspring who would later make up the majority of the people in the land: Brazilians.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(Riviere 1985)<corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
CUSTO/S ECONÔMICO /S	ECONOMIC BURDEN	<p>Primeiro, o custo econômico da vasta camada parasitária, tendente a ampliar-se e a enriquecer pela acumulação de regalias, na forma de concessões de terras e de trabalhadores para exploração privada ou de atribuição a indivíduos do monopólio de certas atividades econômicas, sobretudo as comerciais, e, ainda, o crescimento dos gastos suntuários nos atos de fé, como a construção de templos e pirâmides. <opc.corpprinc.port.></p> <p>First, the economic burden inflicted by the vast parasitic class tended to increase in weight with the accumulation of special prerogatives in the form of land cessions and labor pools, with the restriction of certain types of economic activity (especially trade) to particular</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		individuals, and the increasing costs of temples and pyramid construction. <opc.corpprinc.ing.>		
CUSTO/S SOCIAL/IS	SOCIAL COST/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>	A nova economia não pode manter, porém, o mesmo nível de captação de mão-de-obra; nem de utilização da estrada de ferro que atravessara a mata a duras penas e a custos sociais altíssimos; nem a rede urbana que se implantara. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>	The new economy could not maintain the same level of employment of labor, however, nor could it utilize the railroad that had crossed the forest at great expense and very high social costs or the urban network that had been set up. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
DANÇA DE MENINOS ÍNDIOS	DANCE OF INDIAN CHILDREN	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Longe dali, Cardim se encantaria ainda mais "com uma dança de meninos índios , o mais velho seria de oito anos, todos nuzinhos, pintados de certas cores apazíveis, com seus cascavéis nos pés, e braços, pernas, cinta, e cabeças com várias invenções de diademas de penas, colares e braceletes"(Cardim 1980:169). <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Far away from there, Cardim would be even more enchanted "by a dance of Indian children , the oldest must have	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			been eight, all completely naked and painted with different pleasant colors, rattles on their feet and arms, with legs, waists, and heads showing a variety of diadems of feathers, necklaces, and bracelets they had put together" (Cardim 1980, 169). <opb.corpprinc.ing.>	
DECORTÍNIO MERCANTIL	BUSINESS EXPERIENCE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Esse é freqüentemente um cidadão com maior descortínio mercantil que opera com base em financiamentos bancários oficiais e privados. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The tenant is frequently a city man with greater business experience , who works with a base of official and private bank financing. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
DECULTURAÇÃO COMPULSÓRIA	COMPULSORY DECULTURATION	Estas populações, remodeladas através da destribalização e deculturação compulsória , sob pressão escravista, perderam a maior parte dos seus patrimônios culturais de origem e só puderam plasmar novos traços culturais quando estes não colidiam com sua função produtiva dentro do sistema colonial. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		Detribalization and compulsory deculturation destroyed most of the original cultural heritage, but only those new cultural elements could be adopted that were compatible with the	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		requirements of the colonial system. <opc.corpprinc.ing.>		
DECULTURAÇÃO ÉTNICA	ETHNIC ENCULTURATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) viabilização econômica do Brasil foi a constituição dessa população - de 5 milhões de habitantes, uma das mais numerosas das Américas de então -, com a simultânea deculturação e transfiguração étnica das suas diversas matrizes constitutivas. Até 1850, só o México (7,7 milhões) tinha maior população que o Brasil (7,2 milhões). <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) economic viability in Brazil was the makeup of its population at the time—at 5 million inhabitants one of the most numerous in the Americas—with the simultaneous ethnic enculturation and transfiguration of its diverse constituent matrices. Until 1850 only México (7,700,000) had a larger population than Brazil (7,200,000). <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
DEFASAGEM CULTURAL	CULTURAL ANACHRONISM	Nos termos da conceituação proposta tivemos também de redefinir as noções de civilização, cultura autêntica e cultura espúria (Sapir 1924), de autonomia cultural, defasagem cultural (Ogburn 1926)(...) <opc.corpprinc.port.> It will also be necessary to redefine, in terms of the proposed conceptualization,	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		the notions of civilization, of genuine and spurious culture (Sapir, 1924); of cultural autonomy and cultural anachronism (Ogburn, 1926); <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
DÉFICIT/S ORÇAMEN-TÁRIO/S	BUDGET DEFICIT/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Esses mecanismos, conduzindo à retração das rendas públicas e às emissões para custear a compra das safras e para dar cobertura aos déficits orçamentários decorrentes, provocaram enorme pressão inflacionária, mantendo o país em permanente crise financeira, de que só os exportadores conseguiam safar-se.<opb.corpprinc.port.> Those mechanisms—leading to reduction of public income but also to spending to pay for the purchase of harvests and to cover resulting budget deficits —brought on enormous inflationary pressure, from which only the exporters managed to escape.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
DEGRADAÇÃO CULTURAL	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	O subdesenvolvimento não corresponde, pois, a uma crise de crescimento, mas a um trauma em que submergem sociedades subordinadas a centros industriais, que se vêem ativadas por intensivos processos de modernização reflexa e de degradação cultural .<opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		Underdevelopment does not represent a crisis in growth, therefore, but rather a trauma that has affected societies subordinated to the industrial centers. Social tensions have been aggravated to an extreme degree by addition of demographic explosion and accelerated chaotic urbanization. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
DEGRADAÇÃO DA MOEDA	DEVALUATION OF THE CURRENCY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A essa degradação da moeda , seguem-se empréstimos externos, destinados a defendê-la, o que aumentava continuamente a divi da externa do país, mas permitia transferir os prejuízos do setor exportador para a vasta camada importadora, constituída por toda a população, num país sem indústria, que dependia do comércio internacional para quase tudo.<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Following on this devaluation of the currency were foreign loans destined to defend it, which meant a continuous increase in the nation's foreign debt but which permitted the transfer of export sector damage to the broad group of importers, made up of the entire population in a country without industry and which depended on international commerce for almost everything. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>DEMOCRACIA /S PATRONAL /IS- PATRICIAL/IS</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Estas, entretanto, variando de acordo com o modo de recrutamento e a composição da elite dirigente, tendem a assumir a forma de Estado-Igreja, nas formações coletivistas, e a de democracias patronais-patriciais, nas privatistas; ambas ameaçadas permanentemente de submergir sob ditaduras militaristas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>DEMOCRACIA POPULAR</p>	<p>POPULAR DEMOCRACY</p>	<p>(...) o projeto socialista soviético pode alcançar seus objetivos de redução das diferenças de classe e de implantação de uma democracia popular. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) Soviet socialist project could reduce class differences and implant a popular democracy.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>DEMOCRACIA RACIAL</p>	<p>RACIAL DEMOCRACY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O espantoso é que os brasileiros, orgulhosos de sua tão proclamada, como falsa, "democracia racial", raramente percebem os profundos abismos que aqui separam os estratos sociais. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) o que nos conduz ao mito da democracia racial, do que assumir que somos uma sociedade hierarquizada, que opera por meio de gradações e que, por isso mesmo, pode admitir, entre o branco superior e o negro pobre e inferior, uma série de critérios de</p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The frightful part is that Brazilians, proud of their so vaunted and so false " racial democracy ," rarely perceive the deep abysses separating the social strata here. <opb.corpprinc.ing.>	classificação. <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
DEMOCRACIA SOCIAL	SOCIAL DEMOCRACY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) que a democracia racial é possível, mas só é praticável conjuntamente com a democracia social . <opb.corpprinc.port.> (...) that racial democracy is possible but only practicable in conjunction with social democracy . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
DEMOGRAFIA HISTÓRICA	HISTORICAL DEMOGRAPHY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Seria, em todo o caso, muito maior o que supõem as avaliações correntes, conforme demonstram estudos de demografia histórica (Borah 1962,1964; Dobbys e Thompson 1966). <opb.corpprinc.port.> In any case, it was likely much greater than current estimates suppose, as studies in historical demography show (Borah 1962, 1964; Dobbys and Thompson 1966).<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>DENSIDADE DEMOGRÁFICA</p>	<p>DEMOGRAPHIC DENSITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) resultando uma densidade demográfica de quase deserto e impondo a criação de um sistema de comunicações baseado exclusivamente na navegação fluvial, por meio de canoas e balsas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) resulting in a demographic density almost like that of a desert and calling for the creation of a system of communication that was based exclusively on river navigation with canoes and rafts. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>DEPENDÊNCIA COLONIAL</p>	<p>COLONIAL DEPENDENCE</p>	<p>Seu enorme poder de compulsão obriga as sociedades que caem em dependência colonial e neocolonial a sofrer toda sorte de transformações reflexas (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Furthermore, their enormous power of compulsion obliged those societies that had fallen into colonial and neo-colonial dependence to suffer all kinds of reflex transformations,(...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>DEPENDÊNCIA COLONIAL-ESCRAVISTA</p>	<p>COLONIAL SLAVE-HOLDING DEPENDENCY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O Brasil, como fruto desse processo, desenvolve-se como subproduto de um empreendimento exógeno de caráter agrário-mercantil que, reunindo e fundindo aqui as matrizes mais dispares, dá nascimento a uma</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	<p>configuração étnica de povo novo e o estrutura como uma dependência colonial-escravista da formação mercantil- salvacionista dos povos ibéricos.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Brazil, as a product of that process, developed as the subproduct of an exogenous undertaking of agrarian-mercantile character, which—bringing together and founding the most disparate bases here—gave birth to an ethnic configuration of a new people and structured it as a colonial slave-holding dependency of the mercantile-salvationist formation of the Iberian peoples.<opb.corpprinc.ing.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
DEPENDÊNCIA SERVIL	SERVILE DEPENDENCE	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Onde e quando permanece na condição de dependência servil, tem de aceitar o homem que lhe impõem para gerar mais escravos, ou o branco que dela se queira servir.<opb.corpprinc.port.></p> <p>When and where she remains in a state of servile dependence, she has to accept the man who imposes on her in order to breed more slaves or the white man who wants to make use of her.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
DEPOPULAÇÃO TRIBAL	TRIBAL POPULATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Entretanto, nossa avaliação da população indígena original do Brasil não deve ser exagerada, porque ela é	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>coerente com as fontes primárias e, na hora de fixá-la, levamos em conta as taxas da depopulação tribal que se segue ao primeiro século de contato. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Our estimate of the original indigenous population of Brazil, however, cannot be an exaggeration because it matches the primary sources, and in establishing it we have kept in mind the figures of tribal population that followed the first century of contact.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>In this paper deal with hundreds or even thousands them alone and ignore the other elements of the tribal populations. <corpcomp.ing.></p>
DESCARACTERIZAÇÃO CULTURAL	DECULTURATION	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A sociedade era, de fato, um mero conglomerado de gentes multiétnicas, oriundas da Europa, da África ou nativos daqui mesmo, ativadas pela mais intensa mestiçagem, pelo genocídio mais brutal na dizimação dos povos tribais e pelo etnocídio radical na descaracterização cultural dos contingentes indígenas e africanos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The society was, in fact, nothing but a conglomeration of multiethnic peoples coming from Europe, Africa, and right here, activated by the most intense miscegenation, by the most brutal genocide of tribal peoples, and by radical ethnocide in the deculturation of the indigenous and African contingents. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>DESCARAC- TERIZAÇÃO ÉTNICA</p>	<p>ETHNIC DISINTEGRATION</p>	<p>As situações de regressão sociocultural são explicáveis por vários fatores, como o resultado do impacto de uma sociedade de alto nível sobre povos mais atrasados em que estes conseguem sobreviver pelo recuo, evitando, assim, sua descaracterização étnica, mas compelidos a acoitar-se em áreas inhóspitas ou nas quais seu antigo sistema adaptativo não pode atuar com eficácia. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Examples of sociocultural regression can also be explained by a variety of factors. Some are the result of the impact of a more highly developed society on more backward peoples, who avoid ethnic disintegration by retreating to an inhospitable region where their former system of adaptation does not function efficiently. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>DESENVOLVI- MENTO AUTÔNOMO</p>	<p>AUTONOMOUS DEVELOPMENT</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Estabeleceram, assim, os fundamentos do primeiro sistema econômico mundial, interrompendo o desenvolvimento autônomo das grandes civilizações americanas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In that way they established the bases for the first world economic system, interrupting the autonomous development of the great American</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			civilizations.<opb.corpprinc.ing.>	
DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA	CAPITALISTIC DEVELOPMENT	<p>Esses conflitos ensejaram a emergência de dois novos padrões de desenvolvimento industrial autônomo, o socialismo revolucionário, que já se configuraria em outra formação, e o modelo de desenvolvimento capitalista recente. Este último surgiu em áreas marginais, como a Escandinávia (1890-1930), ou dependentes, como o Canadá (1900-1920) e a Austrália (1930-1950).<opc.corpprinc.port.></p> <p>These conflicts led to the emergence of two new patterns of autonomous industrial development, revolutionary socialism, which took shape as a separate formation, and recent capitalistic development, which appeared in marginal areas like Scandinavia (1900-1920), or in dependent regions like Canada (1900-1920) and Australia (1930-1950).<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os holandeses, com seu maior desenvolvimento capitalista, sua posição de verdadeiros controladores do mercado europeu de açúcar - que apenas passava pelos portos portugueses para onerar-se com taxas - (...)<opb.corpprinc.port.></p> <p>The Dutch, with their superior capitalistic development, their position as the real controllers of the European sugar market—sugar only passed through Portuguese ports to have taxes loaded onto it (...)<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
DESENVOLVIMENTO CULTURAL	CULTURAL DEVELOPMENT	<p>Como tal, encara o desenvolvimento cultural sob um prisma distinto e percebe nuances que para nós permanecem encobertas.<opc.corpprinc.port.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	<p>A predominância dos alimentos vegetais nas populações indígenas tropicais levou autores como Daniel Gross a imaginarem o déficit protéico como um fator básico no desenvolvimento cultural das terras baixas sul-americanas.<corpcomp.port.></p>

		As such, he sees cultural development from a different perspective and consequently notices things that remain hidden to us. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	It seems that these steps in cultural development occurred in the New World later than in the Old. <corpcomp.ing.>
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	ECONOMIC DEVELOPMENT	Com eles surgem mecanismos de compulsão do aumento da produtividade, de acumulação de riqueza e de concentração desta em mãos de grupos minoritários que, na defesa de seus privilégios, atuam como incentivadores do desenvolvimento econômico . <opc.corpprinc.port.> The processes of social stratification and political organization that came into being were accompanied by mechanisms for compelling greater productivity and for the accumulation and concentration of wealth by minority groups, whose defense of their special privileges acted as a further stimulus to economic development . <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	(...) o de Aziz Simão e Frank Goldman sobre o desenvolvimento econômico e social de Itanhaém (São Paulo, USP-FFCL, Boletim 226, 1958), também no litoral paulista; (...) <corpcomp.port.> A consideration of the "highest" stage of economic development , the sedentary agricultural level, reveals no closer correlation. <corpcomp.ing.>
DESENVOLVIMENTO HUMANO	CULTURAL DEVELOPMENT HUMAN DEVELOPMENT <corpus comparável>	Assim, os Esquimó polares e os Timbira do cerrado brasileiro exemplificam modelos gerais de adaptação ecológica que alcançaram extremos de especialização cultural criativa em face do ambiente. Fizeram-no, porém, trilhando antes desvios do que caminhos alternativos do desenvolvimento humano . <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	Deveríamos acreditar contudo, prossegue o autor, que essas reações não passam de "meros incidentes (...) afetando de modo apenas temporário o progresso geral do desenvolvimento humano " (idem). <corpcomp.port.>

		<p>Groups like the polar Eskimo or the Timbira of the Brazilian scrub forest (cerrado) exhibit extreme cultural specialization toward a particular type of environment. This adaptation was achieved by deviating from rather than following a path of progressive cultural development. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) Elliot Smith's theory historical character of cultural growth each area stands out as a salient element in the history of cultural development, we may recognize at the same time that certain typical demands. <corpcomp.ing.></p> <p>Some of us may be more interested in the psychological laws of human development that we believe ourselves capable of extracting from the raw material of ethnology and archaeology, than in the establishment of definite historical facts (...) <corpcomp.ing.></p>
<p>DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL</p>	<p>SOCIOCULTURAL DEVELOPMENT</p>	<p>Entretanto, não se conta ainda com um esquema global das etapas da evolução sociocultural formulado com base nas contribuições mais recentes da arqueologia, da etnologia e da história, que permita situar qualquer sociedade, extinta ou atual, dentro do continuum do desenvolvimento sociocultural. <opc.corpprinc.port.></p> <p>There is not yet available, however, a global scheme for the stages of sociocultural evolution that is based on the most recent contributions from archeology, ethnology, and history—one that permits the placement of any society, whether living or extinct, into the</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		continuum of sociocultural development . <opc.corpprinc.ing.>		
DESIGUALDADE SOCIAL	SOCIAL INEQUALITY	<p>Ela se define pelo apelo à "ditadura do proletariado" como instrumento de mobilização de recursos e energias para promover aceleradamente a socialização compulsória de todos os meios de produção, com o objetivo de criar uma economia industrial de novo tipo, em que se vá tornando cada vez mais impraticável a opressão econômica, a desigualdade social ou a oposição entre cidade e campo e entre o trabalho físico e o intelectual. <opc.corpprinc.port.></p> <p>As a consequence, all fall into a single sociocultural formation, the Socialistic Revolutionary Nations, which is characterized by "dictatorship of the proletariat" as an instrument for the mobilization of resources and energies in order to accelerate compulsory socialization of the means of production. The objective is the creation of a new type of industrial economy in which economic oppression, social inequality, and the opposition both between rural and urban, and between physical and intellectual types of work will become obsolete. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O assinalável no caso brasileiro é, por um lado, a desigualdade social, expressa racialmente na estratificação pela posição inferiorizada do negro e do mulato. E, por outro lado, a homogeneidade cultural básica, que transcende tanto as singularidades ecológicas regionais, bem como as marcas decorrentes da variedade de matrizes raciais, como as diferenças oriundas da proveniência cultural dos distintos contingentes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>What can be noted in the Brazilian case is that on the one hand there is social inequality, expressed racially in the stratification of the inferior position of the black and the mulatto, and on the other hand there is basic cultural homogeneity that transcends regional ecological singularities so much, along with the marks of a variety of racial origins, and also transcends the differences of origin or cultural bases of the various groups. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Creio que a resposta dada por Jane Collier a esta questão é a mais satisfatória: em sociedades onde a principal desigualdade social se dá entre os homens casados e os solteiros, e onde o discurso dominante afirma que os homens conseguem mulheres por suas habilidades e pela capacidade de defender seus direitos sobre elas através da violência, (...) <corpcomp.port.></p> <p>Often kinship systems become a basis of social inequality as some groups are seen as higher than others, as for example in caste systems; always, kinship establishes the terms for sex and marriage and the passing of property over the generations. <corpcomp.ing.></p>

<p>DESINTEGRAÇÃO ÉTNICA</p>	<p>ETHNIC DISINTEGRATION</p>	<p>A característica fundamental do processo de atualização histórica está no seu sentido de modernização reflexa com perda de autonomia e com risco de desintegração étnica. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The most significant characteristic of the process of historical incorporation is its reflex action, which inflicts loss of autonomy and the risk of ethnic disintegration on the incorporated groups. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>DESMISTIFICAÇÃO DO ETHOS</p>	<p>EXPOSURE OF THE SPURIOUS NATURE</p>	<p>(...) o peso das dificuldades que se opõem à desmistificação dos ethos desses povos, impregnados de valores espúrios por eles adotados como explicações causais do seu atraso: o eurocentrismo, o racismo, o antitropicalismo, etc. <opc.corpprinc.port.></p> <p>It also reveals the weight of opposition to exposure of the spurious nature of such values as Eurocentrism, racism, and anti-tropicalism, whose real function is to explain and justify backwardness. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

DESPOTISMO BUROCRÁTICO- PARTIDÁRIO	BUREAUCRATIC PARTY DESPOTISM	<p>Além dessas distinções, subsistiu e se fortaleceu o estatismo — ao arripio da expectativa dos teóricos do socialismo — gerando várias formas de despotismo burocrático-partidário. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In addition, statism has survived and been strengthened—contrary to the expectations of the theorists—giving rise to various forms of bureaucratic party despotism. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
DESPOTISMO LATIFUNDIÁRIO	DESPOTISM OF THE LARGE LANDOWNERS	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Quando esta foi derrubada pelo golpe militar, voltou o sertão a mergulhar no despotismo latifundiário. <opb.corpprinc.port.></p> <p>When these were overturned by the military coup, the sertão sank once more into the despotism of the large landowners.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
DESPOTISMO ORIENTAL	ORIENTAL DESPOTISM	<p>Por todas estas características é que essa formação socio-cultural deve ser tida como despótica e como salvacionista. A primeira qualificação vem sendo utilizada impropriamente, desde os estudos clássicos até os modernos, para definir o chamado "despotismo oriental", ou seja, as formações de regadio. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>Characteristics like these make it necessary to label this sociocultural formation as despotic and salvationistic. From classic to modern times, the former adjective has been improperly applied to formations based on irrigation, which are said to be characterized by "Oriental despotism." <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>DESTINAÇÃO SAGRADA</p>	<p>SACRED MISSION</p>	<p>Essas crenças passam a operar não mais como força integradora de unidades societárias desagregadas pela estratificação social ou como instituições reguladoras da vida social em áreas feudalizadas, mas como forças aliciadoras de todas as energias étnicas de suas populações para a destinação sagrada de impor ao mundo a verdade divina de que eram depositários. <opc.corpprinc.port.></p> <p>These beliefs did not serve either as an integrating force between conflicting social strata or as a means of social regulation, but instead channeled the energy of whole populations into the sacred mission of imposing on the world the divine truth that had been revealed to them. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>They also do their best to ensure the benefits which, in the shape of rain, good crops, and so forth, are expected to flow from the sacred mission. <corpcomp.ing.></p>

<p>DESTRI- BALI- ZAÇÃO COMPULSÓ- RIA</p>	<p>COMPULSORY DE- TRIBALIZATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O caráter distributivo dessa política atendeu inicialmente às aspirações dos colonos, mas criou problemas posteriores pela retração das tribos indígenas interioranas que os jesuítas vinham atraindo para as reduções e integrando na sociedade cabocla através da destribalização compulsória. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The distributive character of this policy took care first of the aspirations of the colonists, but it created problems later with the withdrawal of interior Indian tribes whom the Jesuits had been attracting to their reductions and integrating into caboclo society by means of compulsory detribalization. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>DETERIORA- ÇÃO SOCIOCULTU- RAL</p>	<p>SOCIOCULTURAL DETERIORATION</p>	<p>A Revolução Termonuclear, mesmo nestes seus primeiros passos, colocou nas mãos das sociedades mais avançadas somas tão fantásticas de poder destrutivo, construtivo e constitutivo que tanto pode conduzir o homem ao reino da fartura e da equidade como pode desencadear um processo de deterioração sociocultural e até biológica mais profundo que qualquer das regressões anteriores. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		Even in these early stages, the Thermonuclear Revolution has placed at the disposal of the most advanced societies fantastic amounts of destructive, constructive, and constrictive power. This can lead man either to a regime of plenty and equality, or to a sociocultural and even biological deterioration more pronounced than in any previous regression. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
DEVEDOR/ES REMISSO/S	DELINQUENT DEBTOR/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	A ruptura só se dá quando, mais congruentemente capitalista, a administração holandesa passa a exigir o pagamento pontual dos créditos concedidos, executando as dívidas pela expropriação dos engenhos dos devedores remissos . <opb.corpprinc.port.> The break came only when the Dutch administration, more consistently capitalist, began to demand punctual payment of the credits given, resolving the debts by expropriating the plantations of delinquent debtors . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
DIFUSÃO CULTURAL	CULTURAL DIFFUSION	Esta integração conceitual importa na admissão da possibilidade de combinar uma perspectiva mais abstrata concernente à evolução sociocultural com perspectivas complementares de base histórica, assentadas no estudo das	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	A descrição de artefatos foi uma característica dos trabalhos dos etnólogos do começo do século, preocupados que estavam com a elaboração de mapas de distribuição geográfica, que lhes permitissem

		<p>interrelações de correntes civilizatórias através da difusão cultural e das compulsões aculturativas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Recognition of the interaction between these various orders of determinants makes it possible to achieve a realistic comprehension of the process of sociocultural evolution, which combines a more abstract global perspective with complementary perspectives of an historical nature, derived from the interplay between currents of cultural diffusion and acculturative pressures. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>reconstituir as trajetórias da difusão cultural. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
DINAMIZAÇÃO SOCIAL	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	<p>Contra essa tendência, porém, atuam mecanismos próprios de dinamização social, que coduzem também ao aumento da produtividade e à reaplicação produtiva dos excedentes gerados. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Counteracting this tendency, however, are mechanisms to stimulate productivity and foster reinvestment of surplus goods. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>DIRIGISMO ECONÔMICO</p>	<p>MANAGEMENT OF THE ECONOMY</p>	<p>Nesse esforço, apelam para procedimentos heterodoxos, como a garantia de pleno emprego e o dirigismo econômico, que contrastam frontalmente com os princípios reitores das nações pioneiramente industrializadas, como o livre-cambismo e o livre comércio. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...)<i>which resorted to heterodox procedures like management of the economy and a guarantee of full employment—in extreme contrast to the free exchange and free trade principles that ruled the pioneer industrialized nations.</i><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>DISCRIMINAÇÃO ANTINEGRO</p>	<p>ANTIBLACK DISCRIMINATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa situação não chega a configurar uma democracia racial, como quis Gilberto Freyre e muita gente mais, tamanha é a carga de opressão, preconceito e discriminação antinegro que ela encerra. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That situation did not go on to shape a racial democracy, as Gilberto Freyre and many others would like to believe, because of the heavy weight of antiblack oppression, prejudice, and discrimination present. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>DISCRIMINAÇÃO RACIAL</p>	<p>RACIAL DISCRIMINATION</p>	<p>Soma-se a este problema o peso das diferenças de classe e da discriminação racial, que continuam impondo condições desumanizadoras à maioria da espécie humana.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Also relevant to this situation are class differences and racial discrimination, which still impose their dehumanizing effects on the majority of man-kind.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O Sul do complexo do cavalheirismo e das contradições da discriminação racial que permite estabelecer privilégios numa nação dominada pelo credo igualitário (cf. Myrdal, 1962, e Dumont, 1974). <corpcomp.port.></p> <p>While the biological reasons that are adduced may not be relevant, a stratification of society in social groups that are racial in character will always lead to racial discrimination.<corpcomp.ing.></p>
<p>DISCRIMINAÇÃO SENHORIAL</p>	<p>LORDLY DISCRIMINATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessa disputa e nessa discriminação senhorial é que devem ser procuradas as razões pelas quais o Brasil se atrasou tão gritantemente em relação aos demais países latino-americanos e a qualquer outro povo do mesmo nível de desenvolvimento, tanto na abolição da escravatura como na imposição ao Estado da obrigação de assegurar educação primária (...)<opb.corpprinc.port.></p> <p>In that dispute and in that lordly discrimination, one should look for the reasons why Brazil was so visibly behind other Latin American countries, and all other peoples with the same level of development, in both the abolition of slavery and the imposition</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			on the state of an obligation to assure a primary education for the people(...) <opb.corpprinc.ing.>	
DITADURA DO PROLETARIA-DO	DICTATORSHIPS OF PROLETARIAT	<p>A combinação doutrinária destas duas proposições conduziu à suposição de que as formações socialistas emergiriam, necessariamente, de profundas convulsões de caráter revolucionário, conducentes a regimes de transição definidos como a "ditadura do proletariado". <opc.corpprinc.port.></p> <p>Both aspects create the expectation that socialistic formations will emerge only after profound convulsions of a revolutionary character, and via transitional regimes that take the form of "dictatorships of the proletariat." <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
DITADURA MILITAR	MILITARY DICTATORSHIP	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A ditadura militar chegou mesmo a subsidiar grandes empresários estrangeiros, atraídos pela doação de imensas glebas de terra e com financiamentos a juros negativos dos empreendimentos que lançassem. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The military dictatorship went so far as to subsidize large foreign</p>	<p>(...) o país mergulhou, por mais de duas décadas, em uma ditadura militar, da qual só saiu, lema e gradualmente, com a abertura política empreendida pelo próprio regime militar, que culminou com a eleição, ainda indireta, de um presidente civil, e, em 1989, com a primeira eleição direta após quase trinta anos. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			entrepreneurs attracted by grants of immense parcels of land and with interest-free financing for the projects they were undertaking. <opb.corpprinc.ing.>	
DIVERSIDADE CULTURAL	CULTURAL DIVERSITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A diversidade lingüística e cultural dos contingentes negros introduzidos no Brasil, somada a essas hostilidades recíprocas que eles traziam da África e à política de evitar a concentração de escravos oriundos de uma mesma etnia, nas mesmas propriedades (...) <opb.corpprinc.port.>	(...) e a realidade da diversidade cultural que lhe fornece a matéria-prima de suas investigações, a antropologia parece ter sempre oscilado entre uma ambição totalizadora mais ampla do que a das demais ciências sociais (...) <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The linguistic and cultural diversity of the black contingents brought into Brazil added to the reciprocal hostilities that they brought from Africa, and the policy of avoiding any concentration of slaves from the same ethnic group on the same plantation (...) <opb.corpprinc.ing.>	As with the Kachins, however, the 'Batak system' embraces a considerable range of cultural diversity . <corpcomp.ing.>
DIVERSIDADE LINGÜÍSTICA	LINGUISTIC DIVERSITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A diversidade lingüística e cultural dos contingentes negros introduzidos no Brasil, somada a essas hostilidades recíprocas que eles traziam da África e à política de evitar a concentração de escravos oriundos de uma mesma etnia, nas mesmas propriedades, (...) <opb.corpprinc.port.>	(...) a floresta amazônica e ao planalto central brasileiro, abrigam uma variedade de sistemas de parentesco, em consonância com a diversidade lingüística e cultural ali prevalecente. <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The linguistic and cultural diversity of the black contingents brought into Brazil	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			added to the reciprocal hostilities that they brought from Africa, and the policy of avoiding any concentration of slaves from the same ethnic group on the same plantation (...) <opb.corpprinc.ing.>	
DÍVIDA EXTERNA	FOREIGN DEBTS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A essa depreciação da moeda, seguem-se empréstimos externos, destinados a defendê-la, o que aumentava continuamente a dívida externa do país, mas permitia transferir os prejuízos do setor exportador para a vasta camada importadora, constituída por toda a população, num país sem indústria, que dependia do comércio internacional para quase tudo.<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Following on this devaluation of the currency were foreign loans destined to defend it, which meant a continuous increase in the nation's foreign debt but which permitted the transfer of export sector damage to the broad group of importers, made up of the entire population in a country without industry and which depended on international commerce for almost everything.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
DIVISÃO DO TRABALHO	DIVISION OF LABOR	Segundo, os contingenciamentos da vida associativa, cujo desenvolvimento e manutenção exigem a criação de pautas culturais capacitadas a propiciar o convívio e ordenar a interação social para	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	O artista anônimo que ilustrou o relato de Hans Staden captou bem as diferenças de gênero no que tange à divisão do trabalho : enquanto Staden tenta, sem sucesso, escapar do cativo

		<p>os efeitos de reprodução do grupo (incesto, família, parentesco, clã, etc.) e da produção econômica (divisão do trabalho, estratificação, etc.). <opc.corpprinc.port.></p> <p>Secondly, there are the contingencies of group living, which require the creation of cultural guidelines for the maintenance of group solidarity i family, kinship, clan, etc.) and for economic production (division of labor, stratification, etc.). <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>em um navio francês, sendo perseguido e observado pelos homens, as mulheres estão na praia, coletando mariscos (figura 6). <corpcomp.port.></p> <p>Sparsity of population and complex political organization; isolation of small groups of individuals that are economically selfsustaining and elaborate division of labor; <corpcomp.ing.></p>
<p>DIVISÃO DO TRABALHO ENTRE OS SEXOS</p> <p>DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO <corpus comparável></p>	<p>SEXUAL DIVISION OF LABOR</p>	<p>A renovação institucional mais assinalável desta etapa encontra-se, provavelmente, no aprofundamento da divisão de trabalho entre os sexos, que atribui às mulheres as tarefas relacionadas com a sementeira, a colheita e a preparação de alimentos cultivados. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The most significant institutional innovation at this stage probably was a strengthening of sexual division of labor by allotting to women the tasks related to the planting, harvesting, and preparation of cultivated foods. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Darcy Ribeiro, referindo-se aos Kaapor, fez uma importante observação a respeito das assimetrias na divisão sexual do trabalho em uma sociedade Tupi: “O fato de ter como atribuição uma tarefa mais intermitente (a caça e a abertura de novas áreas de cultivo), (...)<corpcomp.port.></p> <p>(...) the staple crop, were raised by women, who in return expected their husbands to plant the trees that provided them with bark cloth. That is to say, there was a definite ideology as to the sexual division of labor. <corpcomp.ing.></p>

<p>DIVISÃO SOCIAL DO TRABALHO</p>	<p>DIVISION OF LABOR</p>	<p>Ensejou-se, desse modo, o surgimento de formas mais complexas de divisão social do trabalho através da especialização artesanal e do comércio, tanto interno como externo, entre lavradores e pastores. <opc.corpprinc.port.></p> <p>More complex forms of division of labor, based on craft or commercial specialization began to develop both within and between communities. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Portanto, as classes sociais, que são grandes agrupamentos de indivíduos definidos por sua posição na divisão social do trabalho (condição social), possuem finalidades, que são as finalidades dos indivíduos que a compõe. <corpcomp.port.></p> <p>(...) imitation of, and resistance to, outside influences; competition between individuals and between groups; division of labor; <corpcomp.ing.></p>
<p>DOMINAÇÃO COLONIAL</p>	<p>COLONIAL DOMINATION</p>	<p>Também esta se divide em dois complexos: os núcleos reitores, já agora situados em vários continentes, e as formações neocoloniais para as quais tanto progridem as antigas áreas de dominação colonial quanto regridem as nações independentes que, não havendo integrado seus sistemas produtivos na tecnologia industrial, caíram em situação de dependência e de modernização reflexa através da atualização histórica. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The latter incorporated both former areas of colonial domination and those independent nations that failed to integrate their productive systems into an industrial technology—and which consequently fell into a condition of</p>	<p>Entre elas se contam as insurreições, inconfidências e levantes que antecedem a independência brasileira e que se seguem a ela. Todas buscavam os caminhos de uma reordenação da sociedade que, rompendo com a trama constritiva da dominação colonial e com a estreiteza da ordenação classista interna, abrissem ao povo melhores condições de desempenho na civilização emergente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Among them can be counted the insurrections, conspiracies, and uprisings that preceded Brazilian independence and those which followed it. They all sought ways to reorder society, ways that by breaking with the</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		dependence and reflex modernization via historical incorporation. <opc.corpprinc.ing.>	constrictive frame of colonial domination and the narrowness of the internal class order would open up for the people better conditions for fulfillment in the emerging civilization. <opb.corpprinc.ing.>	
DOMINAÇÃO MASCULINA	SOCIAL PREEMINENCE OF MEN	Simultaneamente com estas diferenciações de papéis produtivos surgem crenças e cultos destinados a impor a dominação masculina , que se vira virtualmente ameaçada. Simultaneously with this differentiation of productive roles, beliefs and rites began to develop in order to bolster the social preeminence of men , whose dominant status was no longer justified by the predominance of the male role in the subsistence economy. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	O problema do status feminino e, por extensão, a existência ou não de uma universalidade da dominação masculina constitui um dos pontos básicos sobre os quais se constrói a antropologia das mulheres, notadamente quando este estudo se volta para aquelas sociedades ditas "primitivas". <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
DOMÍNIO COLONIAL	COLONIES	Esta última formação capitalista também se apropria de antigas áreas coloniais ibéricas, pela anexação, ao seu domínio colonial , de vastas áreas da América do Norte, do Canadá, da Indochina e do Senegal. <opc.corpprinc.ing.>	Esse estabelecimento militar longínquo, destinado a ampliar o domínio colonial português, manteve-se em território inimigo, principalmente através da viabilidade econômica que lhe conferiu a participação no negócio de couros de gado selvagem das Vacarias del Mar. <opb.corpprinc.port.>	Essencialmente plebeu, ele teria falhado na esfera aristocrática em que teve de desenvolver-se seu domínio colonial no Brasil. <corpcomp.port.>

		With the French annexation of colonies in North America, Indochina, and Senegal, this Capitalistic formation also penetrated areas of former Spanish domination. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	The articulates have the most highly organized colonies of large populations. <corpcomp.ing.>
DOMÍNIO ÉTNICO	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	Na ordem extensa, cumprem ao Estado, como funções básicas, as atividades de defesa e a promoção da guerra, enquanto imperativos de perpetuação do domínio étnico sobre seu território e, por conseguinte, da autonomia e da liberdade dos cidadãos(...). <opc.corpprinc.port.> The major external functions of the State are defense and warfare. The former is essential to preserve its territorial dominion and the autonomy and liberty of its citizens(...) <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
DOMÍNIO HUMANO	HUMAN CONTROL	Que será, senão o desenvolvimento pleno do domínio humano sobre as forças da natureza, as de sua própria natureza, assim como da chamada "natureza"? What, if not the full development of human control over the forces of	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Muito mais difícil de ser superado que o antigo “antropocentrismo físico”, este insistiria em tomar “a razão humana como centro do mundo”, e é apenas com a condição de abandonar e superar esse tipo de concepção que os métodos das ciências da natureza poderiam enfim ser levados ao domínio humano da moral e dos costumes (MM: 206). <corpcomp.ing.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		nature—those of his own nature as well as those of so-called "nature"? <opc.corpprinc.ing.>		
DOMÍNIO TRIBAL COLETIVO	COLLECTIVE EXPLOITATION	<p>O domínio tribal coletivo das áreas de caça, pesca e coleta, estendendo-se, depois, às áreas de cultivo e de pastoreio, permite manter cada família como unidade de produção e de consumo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Collective exploitation of hunting, fishing, and gathering resources was extended to farming and herding lands, permitting each family to remain a unit of production and consumption. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
DOCTRINAÇÃO IDEOLÓGICA	IDEOLOGICAL IN-DOCTRINATION	<p>Pela doutrinação ideológica associada à propaganda religiosa de caráter anti-socialista; <opc.corpprinc.port.></p> <p>(4) ideological indoctrination incorporating antisocialist religious propaganda; <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Com esse objetivo, os movimentos nazista e fascista bem como o governo japonês montaram aparatosos serviços de propaganda e estimularam o surgimento de organizações terroristas dedicadas a uma intensa doutrinação ideológica, nacionalista e racista. <opb.corpprinc.port.></p> <p>With that objective, the Nazi and Fascist movements as well as the Japanese government set up strong propaganda services and fostered the rise of terrorist organizations dedicated to intense ideological, nationalist, and racist indoctrination. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>DOCTRINAÇÃO RELIGIOSA</p>	<p>RELIGIOUS IN-DOCTRINATION</p> <p>RELIGION DOCTRINATION</p>	<p>Seus mecanismos essenciais de expansão e aculturação compulsória foram a conquista, seguida da dominação mais despótica, a colonização escravista, a doutrinação religiosa e a miscigenação racial. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The primary mechanisms of expansion and compulsory acculturation were conquest, subjugation of the most despotic type, enslavement, religious indoctrination, and racial mixture. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os padres mudaram logo de tática, abandonando o ensino de latim a fim de dedicar suas energias à formação de irmãos leigos e de padres, que dominassem bem a língua da terra, o tupi-guarani, para serem os aliciadores dos índios para suas missões de doutrinação religiosa. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The priests immediately changed tactics, abandoning the teaching of Latin in order to dedicate their energies to the training of lay brothers and priests who could handle the language of the land, Tupi-Guarani, well enough to help attract Indians to their missions for religious indoctrination. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>DROGA/S DA MATA</p>	<p>JUNGLE PLANT/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) forçados pelo maior valor adaptativo das fórmulas indígenas de trabalho e de alimentação e, sobretudo, pelo atrativo econômico da exploração das drogas da mata. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) provoked by the greater value of indigenous formulas of work and food and especially by the economic attraction of the exploitation of jungle plants. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>DUALIDADE CULTURAL</p>	<p>CULTURAL DUALITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Enquanto povo das Américas contrasta com os povos testemunhos, como o México e o altiplano andino, com seus povos oriundos de altas civilizações que vivem o drama de sua dualidade cultural e o desafio de sua fusão numa nova civilização. <opb.corpprinc.port.></p> <p>As a people of the Americas they stand in contrast to those peoples who have watched the intrusions without losing their former cultural integrity altogether, like Mexicans and those of the Andean highlands, whose peoples came from high civilizations and have lived the drama of cultural duality and the challenge of fusion into a new civilization. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ECONOMIA AÇUCAREIRA</p>	<p>SUGAR ECONOMY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A economia açucareira do Nordeste colonial, fundada no sistema de fazendas, foi a mais bem-sucedida das formas de colonização das Américas nos primeiros dois séculos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The sugar economy of the colonial Northeast, based on the plantation system, was the most successful form of colonization in the Americas during the first two centuries. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O primeiro poema composto no Brasil e que teria sido uma expressão da vida de lazer e de refinamento cedo criada no país pela economia açucareira. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ECONOMIA AGRÁRIA</p>	<p>AGRICULTURAL ECONOMY</p> <p>AGRARIAN ECONOMY</p>	<p>Este último caso é ainda mais significativo, porque corresponde à economia agrária mais produtiva do mundo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The latter case is especially significant, because it represents the most productive agricultural economy in the world. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Utilizando maquinaria e técnicas agrícolas mais modernas, eles contribuíram mais para a marginalização do gaúcho que para sua melhor integração no setor mais produtivo da economia agrária. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Utilizing machinery and more modern agricultural techniques, they have contributed more to the marginalization of the gaúcho than to his better integration into the most productive sector of the agrarian economy. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>De modo que a sombra do mouro, sua grande figura de criador e não apenas explorador de valores, projetou-se benéficamente, sobre os começos da economia agrária brasileira. <corpcomp.port.></p> <p>After, they settled in the valley of Mexico had a self-sustaining agricultural economy, handicrafts, and an elaborate system. <corpcomp.ing.></p>
<p>ECONOMIA AGRÍCOLA</p>	<p>AGRICULTURAL ECONOMY</p>	<p>Estas últimas se destinavam, essencialmente, a aliviar a Europa dos excedentes populacionais gerados no próprio processo de integração da economia agrícola em padrões capitalistas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Their principal purpose was to syphon off some of the population that had been rendered surplus by integration of the agricultural economy into capitalistic patterns. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)contribui para manter marginalizada a maior parte da população rural que continua sobrando das atividades pastoris e também excedente das necessidades de mão-de-obra da nova economia agrícola. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...), has contributed to keeping the greater part of the rural population in a state of marginality; they continue to be left out of herding activities and are also too numerous for the labor needs of the new agricultural economy. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Traços a que Herskovits acrescenta outros: a economia agrícola, além da caça e da pesca; a domesticação da cabra, do porco, da galinha e do cachorro; mercados em que se reúnem para a venda produtos agrícolas e de ferro, balaio, etc.; <corpcomp.port.></p> <p>After, they settled in the valley of Mexico had a self-sustaining agricultural economy, handicrafts, and an elaborate system. <corpcomp.ing.></p>

<p>ECONOMIA ARTESANAL DOMÉSTICA</p>	<p>ECONOMY BASED ON DOMESTIC CRAFTS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) ,vida autárquica de economia artesanal doméstica que satisfazia, nos níveis possíveis, às necessidades comprimidas a limites extremos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...), which meant reverting to the autarchic life of an economy based on domestic crafts that satisfied necessities, which were compressed to extreme limits on every possible level. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ECONOMIA CAFEIRA</p>	<p>COFFEE ECONOMY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Examinando a expansão da economia cafeeira verifica-se que espacialmente ela constituiu uma fronteira móvel que, envolvendo milhões de pessoas, progrediu da costa fluminense para o oeste. <opb.corpprinc.port.></p> <p>By examining the expansion of the coffee economy, one can see that it was a particularly mobile frontier, involving millions of people and progressing from the Rio de Janeiro coastal areas to the west. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ECONOMIA CAIPIRA</p>	<p>CAIPIRA ECONOMY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Constituem uma vasta camada marginal à estrutura e que suporta as mais penosas condições de vida, ainda inferiores aos mínimos quase incomprimíveis da economia caipira.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

			<opb.corpprinc.port.> They make up a vast group that is marginal to the structure of society and they experience the most difficult conditions of life, inferior even to the near minimums of the caipira economy .<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ECONOMIA/S CAPITALISTA /S	CAPITALIST ECONOMY/IES	(...) Estados e alcançaram maior desenvolvimento como economias capitalistas lançam-se à expansão, tanto assimiladora dos grupos locais e regionais ainda imaturos e indefinidos, quanto de conquista e avassalamento das outras. <opc.corpprinc.port.> (...) state structure and attained the highest development of capitalist economy began to expand, assimilating immature local and regional groups, and conquering and subjugating more advanced ones. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	É minha tese, então, que foram poucos os que viram a possibilidade de juntar a família com a classe social, a religiosidade popular com a economia capitalista , a lealdade aos amigos com a lealdade ideológica. <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ECONOMIA/S COLETIVISTA /S	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	(...) seu caráter de economias coletivistas e planificadas, capazes, portanto, de absorver a tecnologia nova, beneficiando a sociedade inteira com o acréscimo de produtividade que propicia.<opc.corpprinc.port.> (...) the impact is a serious challenge because the precedence given to private over public interests leads to inhibition of	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		the kind of socio-economic programming required to bring about the needed reforms. <opc.corpprinc.ing.>		
ECONOMIA COLONIAL	COLONIAL ECONOMY	(...) mas como produtora dos poucos artigos que interessavam à economia colonial e, sobretudo, como extratora de metais preciosos. <opc.corpprinc.port.> (...) but only for the production of the few kinds of articles that were of interest to the colonial economy and, especially, for the extraction of precious metals. <opc.corpprinc.ing.>	As esferas de poder estatal e privado se imbricam, aqui, sobrepondo-se ocasionalmente uma à outra, mas atendendo sempre aos condicionamentos objetivos da escravidão e do monopólio da terra como princípios ordenadores da economia colonial . <opb.corpprinc.port.> The spheres of state and private power overlap here, occasionally imposing on each other but always looking after the objective stipulations of slavery and land monopoly as the ordering principles of colonial economy . <opb.corpprinc.ing.>	Mesmo assim, a economia colonial praticada no Brasil durante os primeiros dois séculos restituiu a Portugal cores de saúde há muito desaparecidas sob a fúria mórbida de exploração de riqueza, de rapina, de saque. <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ECONOMIA COMUNITÁRIA	COMMUNITARIAN ECONOMY COMMUNAL ECONOMY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	tendente a uma economia comunitária regulada por uma organização de trabalho que prescrevia as atribuições de cada pessoa e por um sistema redistributivo que a todos assegurava os bens essenciais. <opb.corpprinc.port.> (...) leading to a communitarian economy regulated by an organization of labor that prescribed the duties of each person and by redistributive system that assured everyone of his essential needs. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			<p>Uma e outra se opunham tipologicamente como sociedades tribais autônomas de economia comunitária e como núcleos locais de uma sociedade estratificada, voltada para a produção mercantil e gerida por interesses exógenos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Typologically both groups, the subsistence and the mercantile-trading communities, were in opposition to autonomous tribal societies and a communal economy as local nuclei faced a stratified economy turned toward mercantile production and regulated by outside interests. <opb.corpprinc.ing.></p>	
ECONOMIA DA ABUNDÂNCIA	ECONOMY OF ABUNDANCE	<p>Entretanto, à medida em que estas promessas entrem a cumprir-se, terá início um novo movimento do processo evolutivo pela morte da economia da escassez e o advento da economia da abundância, no bojo da qual deverão transmutar-se todas as formas atuais de estratificação social.</p> <p><opc.corpprinc.port.></p> <p>As these expectations become fulfilled, they will initiate a new movement to eliminate the economy of scarcity and to substitute an economy of abundance. In the process, all existing forms of social</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		stratification will be altered, and division of society into economic classes will fade and finally disappear. <opccorpprinc.ing.>		
ECONOMIA DA ESCASSEZ	ECONOMY OF SCARCITY	<p>Entretanto, à medida em que estas promessas entrem a cumprir-se, terá início um novo movimento do processo evolutivo pela morte da economia da escassez e o advento da economia da abundância, no bojo da qual deverão transmutar-se todas as formas atuais de estratificação social. <opc.corpprinc.port.></p> <p>As these expectations become fulfilled, they will initiate a new movement to eliminate the economy of scarcity and to substitute an economy of abundance. In the process, all existing forms of social stratification will be altered, and division of society into economic classes will fade and finally disappear. <opccorpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
ECONOMIA DE FAZENDA	PLANTATION ECONOMY	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os primeiros, estruturados numa economia de fazenda e, os últimos, numa economia de subsistência. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the first structured as a plantation economy and the second as a subsistence one.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ECONOMIA DE POBREZA</p>	<p>ECONOMY OF POVERTY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Enquanto os núcleos açucareiros da costa nordestina cresciam e enriqueciam, a população paulista revolvía-se numa economia de pobreza. <opb.corpprinc.port.></p> <p>While the sugar nuclei of the Northeast were growing and becoming wealthy, the population of São Paulo was bogged down in an economy of poverty. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ECONOMIA/S DE SUBSISTÊNCIA</p>	<p>SUBSISTENCE ECONOMY/IES</p>	<p>Só episodicamente e em áreas restritas se registra o mergulho, por parte de populações ex-escravas, em economias de subsistência. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Only for short periods and in restricted areas, therefore, did some of the ex-slave populations revert to subsistence economies. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Sua economia de subsistência de base tribal e tupi prestava-se admiravelmente a manter esses centos de índios combatentes, que só precisavam de um rancho que eles mesmos faziam, de um pedaço de terra desmatada para roçados, que eles próprios abriam, da caça e da pesca que também eles mesmos agenciavam. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Their subsistence economy with a Tupi tribal base served admirably to support those hundreds of fighting Indians, who needed only huts they made themselves, garden plots they cleared themselves, and hunting and fishing, which they also took care of. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ECONOMIA ESCRAVISTA</p>	<p>SLAVE ECONOMY</p>	<p>Os Espartanos oferecem um exemplo extremo deste modelo desenvolvido nos quadros de uma economia escravista. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The Spartans constitute an extreme example of this model, developed on the basis of a slave economy. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ECONOMIA EXTRATIVISTA</p>	<p>EXTRACTIVE ECONOMY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Restabelecidas, porém, as lavouras norte-americanas, os dois centros entraram em decadência, voltando a economia extrativista a dominar a exportação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>When North American plantings were reestablished, however, both centers fell into decadence, returning to an extractive economy that dominated exports. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ECONOMIA EXTRATIVISTA FLORESTAL</p>	<p>EXTRACTIVE ECONOMY BASED ON JUNGLE PLANTS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O principal deles implantou-se no Maranhão, fora do vale amazônico mas contíguo a ele, que se desenvolvera paralelamente, através do mesmo processo de integração dos índios, numa economia extrativista florestal. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The main one was established in Maranhão, outside the Amazon valley but contiguous to it and developed in a</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			parallel way by the same process of integration of Indians into an extractive economy based on jungle plants. <opb.corpprinc.ing.>	
ECONOMIA FAMILIAR	FAMILY-BASED ECONOMY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O sistema de fazendas, que se foi implantando e expandindo inexoravelmente para a produção de artigos de exportação, cria um novo mundo no qual não há mais lugar para as formas de vida não mercantis do caipira, nem para a manutenção de suas crenças tradicionais, de seus hábitos arcaicos e de sua economia familiar. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The plantation system that was being implanted and was inexorably expanding for the production of export items created a new world where there was no longer any room for the nonmercantile ways of life of the caipira or for the preservation of his traditional beliefs, his archaic customs, and his family-based economy. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>ECONOMIA GRANJEIRA</p>	<p>SMALL-FARM ECONOMY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Consideradas as áreas ocupadas, essa economia granjeira permite manter uma população muitas vezes maior que a das zonas pastoris e mesmo das zonas agrícolas fundadas no latifúndio e assegurar-lhe um padrão de vida também muito alto. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Looking at the areas in question, it is clear that this small-farm economy allows for the maintenance of a much larger population than the herding zones and even the agricultural areas based on latifundia, and it assures a high Standard of living as well. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ECONOMIA MONETÁRIA</p>	<p>MONETARY ECONOMY</p>	<p>(...) um grande fortalecimento do poder do Estado e enormes sacrifícios da população; e, ainda, que o socialismo não elimina a divisão do trabalho com a correspondente hierarquização de funções, nem o re-assalariado e a economia monetária. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) and enormous sacrifices on the part of the population. The Soviet example has further shown that socialism does not eliminate either division of labor and the resultant hierarchy of functions, or the salaried regime and a monetary</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		economy. <opc.corpprinc.ing.>		
ECONOMIA MONOCULTORA	MONOCULTURAL ECONOMY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A cultura crioula é, por isso, a expressão na conduta e nos costumes dos imperativos da economia monocultora destinada à produção de açúcar. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Creole culture is, therefore, the expression in conduct and customs of the imperatives of the monocultural economy dedicated to the production of sugar. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ECONOMIA NÃO MONETÁRIA	NONMONETARY ECONOMY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A eles se acrescentam os panos de algodão grosseiro, de fabrico doméstico, que chegam a servir como unidade de troca nessa economia não monetária . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	To this could be added crude cotton cloth made at home, which came to serve as the unit of exchange in that nonmonetary economy . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>ECONOMIA PASTORIL</p>	<p>PASTORAL ECONOMY</p> <p>GRAZING ECONOMY</p>	<p>Algumas sociedades de economia pastoril ou mista também alcançam os mesmos resultados mediante a seleção genética dos rebanhos e a especialização do criatório para obter animais de montaria e de tração ou para o provimento de carne, de leite e de lã. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Certain societies with a pastoral of mixed economy achieved similar advances through genetic selection in their herds and specialized breeding of animals for riding and traction or for the production of meat, milk, and wool. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No agreste, depois nas caatingas e, por fim, nos cerrados, desenvolveu-se uma economia pastoril associada originalmente à produção açucareira como fornecedora de carne, de couros e de bois de serviço.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In the more humid border strips called agrestes, then in the caatingas, and finally on the open uplands, a grazing economy developed that was originally associated with sugar production as the supplier of meat, leather, and working oxen. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ECONOMIA/S PERIFÉRICAS/S</p>	<p>PERIPHERAL ECONOMY/IES</p>	<p>(...) e também porque as potencialidades da tecnologia industrial, sendo aplicadas nos campos e nos limites necessários para tornar as economias periféricas mais eficazes no exercício de seu papel tradicional, aprofundam sua dependência, só ensejando uma modernização parcial e deformada.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) and because the potentialities of the industrial technology are only applied in the areas and within the limits required to make the peripheral economies more efficient in their traditional role. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ECONOMIA PRIMITIVA</p>	<p>PRIMITIVE ECONOMY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ao lado dos padrões dos seringais, os novos surtos de extrativismo fazem reviver um outro personagem dessa economia primitiva. É o regatão. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Along with the rubber bosses, the new boom in extractive activity revived another actor in that primitive economy: the river trader. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Além disso a transformação de uma economia primitiva em uma economia voltada para o comércio de bens com os europeus retira o controle da produção das mãos dos produtores diretos; (...) <corpcomp.port.></p> <p>Clearly, whether applied to the psychology of Primitive Man or, more prosaically, to aspects of primitive economy, Malinowski's view of magic (as his whole 'functional' approach) is typified by what I have elsewhere called the presumption of adequacy (Nadel, 195 1, p. 376). <corpcomp.ing.></p>
<p>ECONOMIA RURAL</p>	<p>RURAL ECONOMY</p>	<p>Uma economia rural de granjeiros livres, produtores para o mercado (principalmente França e Estados Unidos da América), e de grandes explorações agrícolas e pastoris, de tipo capitalista, que começam a atuar à base do trabalho assalariado (principalmente Alemanha e Inglaterra); <opc.corpprinc.port.></p> <p>(a) a rural economy composed either of free farmers who produced for the market (especially in France and the United States) or of large capitalistic agricultural and pastoral enterprises operated with salaried labor (especially in Germany and England); <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ECONOMIA SOLIDÁRIA</p>	<p>ECONOMY OF SOLIDARITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ali, negros fugidos dos engenhos de açúcar ou das vilas organizam-se para si mesmos, na forma de uma economia solidária e de uma sociedade igualitária. <opb.corpprinc.port.></p> <p>There blacks fleeing from sugar plantations or towns organized themselves into a form of an economy of solidarity and an egalitarian society. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA</p>	<p>DEMOCRATIC BASIS OF EDUCATION</p>	<p>Tais percalços só são compensados aparentemente, pela amplitude do sistema educacional, estendido a toda a população, para selecionar novos talentos, e pela expectativa de que a combinação dessa educação democrática e do sistema impessoal de promoção por mérito seja capaz de igualar as oportunidades de ascensão social de cada nova geração. <opc.corpprinc.port.></p> <p>These drawbacks seem to be offset only by the scope of the educational system, which permits the selection of new talent from the whole population, and by the expectation that the combination of this democratic basis for education with a state system of merit promotion will equalize opportunities for social ascent in each new generation.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		<opc.corpprinc.ing.>		
EDUCAÇÃO PÚBLICA	PUBLIC EDUCATION	<p>Entre 1958 e 1961, na qualidade de chefe da Divisão de Pesquisas Sociais do Ministério da Educação e Cultura, Darcy Ribeiro dirigiu um programa de estudos sobre as variantes regionais da sociedade brasileira e sua significação para o avanço da urbanização, da industrialização e da educação pública. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Between 1958 and 1961, while Chief of the Division of Social Research in the Ministry of Education, Ribeiro directed a program to investigate regional variation in Brazilian society and its significance for progress in urbanization, industrialization, and public education. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Pois somente os indivíduos freqüentam as delegacias de polícia, os tribunais, as filas, a medicina e a educação públicas. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
EITO AÇUCAREIRO	CANEFIELDS	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Gozavam, porém, de certas regalias em relação ao eito açucareiro, tendo condições de cultivar seus roçados e, por vezes, de comprar a própria liberdade se alcançassem uma produção inusitada.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The slaves enjoyed certain prerogatives as compared to those in the canefields, however, with an opportunity to cultivate their own plots and sometimes to buy their freedom, if they reached an unusual level of production.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<opb.corpprinc.ing.>	
ELEVAÇÃO DE PREÇOS	RISING PRICES	<p>Esta abrupta disponibilidade de metais preciosos provoca uma elevação constante de preços, que contribui fortemente para desorganizar as economias camponesas ainda sobreviventes. <corpcomp.port.></p> <p>This marked increase in the availability of precious metals led to continuously rising prices, resulting in disorganization of the surviving peasant economies. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
ELITE PATRICIAL	RULING NOBLE ELITE	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>- integração de todos os núcleos locais em uma estrutura sócio-política única, que teria como classe dominante um patronato de empresas e uma elite patricial dirigente, cujas funções principais eram tornar viável e lucrativa, do ponto de vista econômico, a empresa colonial e defendê-la da insurgência dos escravos, dos ataques indígenas e das invasões externas; <opb.corpprinc.port.></p> <p>• integration of all local nuclei into a single sociopolitical structure that would provide a dominating class for the patronage of enterprises and a ruling noble elite, whose main functions were to make colonial enterprise viable and economically profitable and to defend it against slave revolts, Indian attacks, and</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

foreign invasions; <opb.corpprinc.ing.>

<p>EMANCIPAÇÃO CULTURAL</p>	<p>CULTURAL EMANCIPATION</p>	<p>Também contribuirão decisivamente para essa reversão os movimentos de emancipação política, econômica e cultural em que estão empenhadas as nações subdesenvolvidas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Another significant factor is the movement toward political, economic, and cultural emancipation underway in underdeveloped countries. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>EMPREENDIMENTO AÇUCAREIRO</p>	<p>SUGAR ENTERPRISE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O caráter oficial do empreendimento açucareiro - instituído e estimulado pela Coroa através da concessão das terras em sesmaria, da atribuição de privilégios, honrarias e títulos honoríficos - dava aos senhores de engenho um poder hegemônico na ordenação da vida colonial. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The official character of the sugar enterprise—instituted and stimulated by the Crown through the concession of land grants and the contribution of privileges, honors, and titles—gave the plantation masters a hegemonic power in the established order of colonial life,(...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

EMPREENDI- MENTO CAFFEIRO	COFFEE ENTERPRISES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Para implantar o empreendimento cafeeiro contava-se com abundante disponibilidade de terras apropriadas e de mão-de-obra escrava subutilizada desde a decadência da mineração e, ainda, com um sistema adequado de transporte e de comercialização. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	For establishment, the coffee enterprises relied on an abundant availability of proper soil and of slave labor, underexploited ever since the decline of mining, and also on an adequate system of transport and commercialization. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
EMPREENDI- MENTO COLONIAL	COLONIAL UNDERTAKING COLONIAL ENTERPRISE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O engenho açucareiro, primeira forma de grande empresa agroindustrial exportadora, foi, a um tempo, o instrumento de viabilização do empreendimento colonial português e a matriz do primeiro modo de ser dos brasileiros.<opb.corpprinc.port.>	Embora tais aspectos não possam ser descurados, visto estarem na própria raiz do empreendimento colonial , é ainda menos aceitável que se parta desta constatação para se chegar à idéia de que houve uma substituição pura e simples de uma sociedade indígena por uma outra exclusivamente vinculada àquele expansionismo e ao imaginário do século da Reforma. <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The sugar plantation, the first form of large agro-industrial export enterprise, was for a time the instrument of viability	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			<p>for the Portuguese colonial undertaking and the basis of the first manner of being Brazilian. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Tais eram tarefas da civilização que os mantiveram atados ao empreendimento colonial para, a partir daí, mais uma vez transfigurar-se. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Such were the tasks of civilization that kept them attached to the colonial enterprise as they transfigured it from then on. <opb.corpprinc.ing.></p>	
EMPRESA AÇUCAREIRA	SUGAR ENTERPRISE	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O caráter familiar da empresa açucareira daria continuidade a essa relação, fazendo sucederem-se gerações de senhores e de escravos sob o mesmo domínio, cada vez mais afeitos uns aos outros e mais especializados devotados a suas respectivas tarefas e também cada vez mais impregnados por aquele complexo cultural.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The familial character of the sugar enterprise would lend continuity to that relationship, with generations of masters and slaves succeeding each other under the same governance, more and more attached to one another and more and more specialized with regard to their respective tasks and also more and more imbued with that cultural complex.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<opb.corpprinc.ing.>	
EMPRESA AGROINDUSTRIAL EXPORTADORA	AGRO-INDUSTRIAL EXPORT ENTERPRISE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O engenho açucareiro, primeira forma de grande empresa agroindustrial exportadora , foi, a um tempo, o instrumento de viabilização do empreendimento colonial português e a matriz do primeiro modo de ser dos brasileiros.<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The sugar plantation, the first form of large agro-industrial export enterprise , was for a time the instrument of viability for the Portuguese colonial undertaking and the basis of the first manner of being Brazilian.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
EMPRESA AGROMERCANTIL EXPORTADORA	AGRO-MERCANTILE EXPORT ENTERPRISE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Ao contrário do que ocorre nas sociedades autônomas, aqui o povo não existe para si e sim para outros. Ontem, era uma força de trabalho escrava de uma empresa agromercantil exportadora .<opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Unlike what occurs in autonomous societies, the people here do not exist for themselves but for others. Formerly they were slave labor for an agromercantile export enterprise .<opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>EMPRESA/S CAPITALIS- TA/S</p>	<p>CAPITALIST ENTERPRISE/S</p>	<p>Isto se tornou possível em virtude do ritmo acelerado de progresso tecnológico da Revolução Industrial, que assegurou às empresas capitalistas condições de manter suas taxas de lucros, apesar do aumento constante do custo da mão-de-obra.<opc.corpprinc.port.></p> <p>This has been possible because of the acceleration of technological progress during the Industrial Revolution, which permitted capitalist enterprises to maintain their profit rates in spite of a constant increase in labor cost.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Poucos, porém, conservaram-se na posse de propriedades difíceis de desenvolver, em competição com as grandes empresas capitalistas representadas pelas ordens religiosas e militares.<corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>EMPRESA COLONIAL</p>	<p>COLONIAL ENTERPRISE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Muito mais singela, por um lado, por seu caráter de empresa colonial destinada a lograr propósitos econômico-mercantis claramente buscados.<opb.corpprinc.port.></p> <p>It was much simpler, on the one hand, because of its nature as a colonial enterprise destined to fulfill clearly sought economic-mercantile proposals.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A história intelectual europeia (e latino-americana), acoplada ao modo de inserção da América indígena na empresa colonial, parece explicar tudo.<corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>EMPRESA ESCRAVISTA</p>	<p>ENTERPRISE OF SLAVERY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A empresa escravista, fundada na apropriação de seres humanos através da violência mais crua e da coerção permanente, exercida através dos castigos mais atrozes, (...)</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>The enterprise of slavery, based on the appropriation of human beings through the cruelest violence and permanent coercion, exercised with the most atrocious punishments, (...)</p> <p><opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>EMPRESA/S ESTATAL/IS</p>	<p>STATE ENTERPRISE/S</p>	<p>Efetivamente, os setores públicos, absorvendo e aplicando, anualmente, desde há mais de uma década, duas terças partes a três quintas partes do Produto Nacional Bruto da América do Norte, já teriam implantado um vastíssimo sistema de empresas estatais, caso não existisse a orientação taxativa de utilizar as forças da renovação tecnológica dentro do enquadramento obrigatório da preservação dos interesses investidos.</p> <p><opc.corpprinc.port.></p> <p>The annual application over the last decade of between two-thirds and two-fifths of the gross national product by the public sectors in the United States would have established a huge system of state enterprises by this time, had it not been for the necessity of channeling technological renovation in such a way as to preserve vested interests.</p> <p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>EMPRESA EXTRATIVISTA FLORESTAL</p>	<p>EXTRACTIVE FOREST ENTERPRISE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O correspondente amazônico do engenho açucareiro, da grande lavoura comercial ou da fazenda de criação de gado das áreas pastoris é uma empresa extrativista florestal, incipientemente capitalista: o seringal. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the Amazon region an activity that corresponds to sugar plantations, large commercial agriculture, or cattle ranches is an extractive forest enterprise that is incipiently capitalist: the rubber grove. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>EMPRESA/S PASTORIL/S</p>	<p>HERDING ENTERPRISE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Enorme, também, é o contraste com as empresas pastoris porque, nestas, os vaqueiros e peões pobres conservavam certo grau de autonomia e de brio, que obrigava o dono a levá-los em conta como pessoas.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Enormous, too, is the contrast with herding enterprises, because in these, riders and poor field hands preserved a certain degree of autonomy and spirit, which obliged the landowner to look upon them as people. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>EMPRESA/S PRIVADA/S</p>	<p>PRIVATE ENTERPRISE/S</p>	<p>Exemplos flagrantes dessa contradição são-nos oferecidos pela integração das empresas privadas nos programas de investigação científico-militar em que, ao invés de tratar com questões de produtividade, de custos e de mercados, lidam com aptidões e ideias transformadas em mercadorias. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Glaring examples of this conflict emerge with the incorporation of private enterprises into programs of scientific-military research, where instead of manipulating traditional phenomena like productivity, costs, and markets, they must deal with aptitudes and ideas transformed into commodities. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>EMPRESA/S PÚBLICA/S</p>	<p>PUBLIC ENTERPRISE/S</p>	<p>Tal é o Nacionalismo Modernizador, fundado em princípios estruturais de inspiração principalmente socialista, como a mobilização popular para o esforço desenvolvimentista, o intervencionismo estatal e o planejamento econômico parcial, tendente a privilegiar as empresas públicas nos setores básicos da economia, preservando embora o sistema de lucro como princípio ordenador da economia nos demais setores; <op.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>These are the Nationalistic Modernizing States, which are based on structural principles of primarily socialist inspiration such as popular mobilization for developmental efforts, state interventionism and partial economic planning, and other measures favoring public enterprise.</p> <p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>EMPRESARIA- DO BURGÜÊS- CAPITALISTA</p>	<p>BOURGEOIS- CAPITALISTIC EMPRESARIAT</p>	<p>Assim é que, nas duas áreas, acima de um empresariado burguês-capitalista, disposto a enfrentar a nobreza e o clero, se implantou uma vasta burocracia cartorial controladora do poder político-militar e arrecadadora de tributos.</p> <p><opc.corpprinc.port.></p> <p>As a result, a vast bureaucracy for control of politico-military power and for collection of tribute was erected in both areas over and above the bourgeois-capitalistic empresariat.</p> <p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>EMPRESARIA- DO CAPITALISTA</p>	<p>CAPITALISTIC ENTREPRENEURS</p>	<p>Sua eclosão teve, no entanto, um papel decisivo na implantação de uma nova ordem capitalista-mercantil, uma estrutura de poder liderada pelo empresariado capitalista, e no triunfo dos movimentos de Reforma.</p> <p><opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		They played a decisive role, however, in the establishment of a new capitalistic-mercantile order, in the victory of religious reformation movements, and in the creation of a power structure headed by capitalistic entrepreneurs . <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
EMPRESARIA- DO LATIFUNDIÁ- RIO	LANDOWNERS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Os revezes experimentados pelas diversas economias regionais de exportação e a conseqüente queda do poderio do empresariado latifundiário e monocultor pareceram abrir aos brasileiros, naquele momento, a oportunidade de se estruturarem como um povo que existisse para si mesmo. <opb.corpprinc.port.> The reverses experienced by the various regional export economies and the consequent fall of the large landholders and the commercial power of their monoculture appears to have opened up for Brazilians at that moment an opportunity to structure themselves as a people who existed for themselves. <opb.corppcomp.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
EMPRÉSTIMO /S EXTERNO/S	FOREIGN LOANS/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A essa degradação da moeda, seguem-se empréstimos externos , destinados a defendê-la, o que aumentava continuamente a dívida externa do país, mas permitia transferir os prejuízos do setor exportador para a vasta camada	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>importadora, constituída por toda a população, num país sem indústria, que dependia do comércio internacional para quase tudo.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Following on this devaluation of the currency were foreign loans destined to defend it, which meant a continuous increase in the nation's foreign debt but which permitted the transfer of export sector damage to the broad group of importers, made up of the entire population in a country without industry and which depended on international commerce for almost everything.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>America could not have received her quota of advanced foreign loans until within the last two thousand years.<corpcomp.ing.></p>
<p>EMULAÇÃO DE MAESTRIA</p>	<p>CONTESTS OF MASTERY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) entrando em emulação de maestria como boleadores ou laçadores de reses bravias, apostando carreiras - como ocorre, de resto, nas outras zonas pastoris - mantêm um convívio cordial, porém, remarcadamente respeitoso e assimétrico, como é devido nas relações entre patrões e empregados.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) joining in contests of mastery of the bolas or lasso—wrangling wild cattle, betting on races—as happens in other herding areas as well—they maintain a relationship that is cordial, if markedly respectful and unequal, as is proper in</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			the relationship between boss and worker.<opb.corpprinc.ing.>	
ENCLAVE COLONIAL-ESCRAVISTA	SLAVEHOLDING COLONIAL ENCLAVE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Apesar desse primitivismo, São Paulo quinhentista era também um implante da civilização europeia ocidental, um entreposto mercantil mundial, um enclave colonial-escravista da formação mercantil-salvacionista ibérica. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In spite of that primitivism, sixteenth-century São Paulo was also an implant of western European civilization, a world mercantile emporium, a slaveholding colonial enclave of the Iberian mercantile-Salvationist formation. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ENCLAVE PRÉ-INDUSTRIAL	PRE-INDUSTRIAL ENCLAVE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Essas comunidades de saladeiros, com seus empregados e sua escravaria, contrastando flagrantemente com a estrutura social da campanha, constituíram um enclave pré-industrial que se ampliaria, no futuro, através de matadouros e frigoríficos, como o novo centro reitor da atividade pastoril. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	These communities of salters, with their workers and their slaves, in flagrant contrast to the social structure of the plains, constituted a pre-industrial enclave that in the future would spread,	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			with abattoirs and meat-packing plants as the new governing centers of herding activity. <opb.corpprinc.ing.>	
ENFRENTAMENTO INTERÉTNICO	INTERETHNIC CONFRONTATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	A guerra dos Cabanos, que assumiu tantas vezes o caráter de um genocídio, com o objetivo de trucidar as populações caboclas, é o exemplo mais claro de enfrentamento interétnico . <opb.corpprinc.port.> The Cabanos War, which so often took on an aspect of genocide with the object of slaughtering mixed-blood populations, is the clearest example of interethnic confrontation . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ENFRENTAMENTO INTER-RACIAL	INTERRACIAL CONFRONTATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Palmares é o caso exemplar do enfrentamento inter-racial . <opb.corpprinc.port.> Palmares is the exemplary case of interracial confrontation . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ENFRENTAMENTO RACIAL	RACIAL CONFRONTATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O mesmo ocorre em Palmares, tida freqüentemente como uma luta classista (escravos versus senhores) que se fez, no entanto, no enfrentamento racial , que por vezes se exhibe como seu componente principal. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The same happened in Palmares in 1695, where what is often considered to have been a class struggle (slaves against masters) seems to have had racial confrontation as its principal component. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ENGENHO/S AÇUCAREIRO /S	SUGAR PLANTATION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	O sucesso do empreendimento permitiu, a seguir, a promoção de uma verdadeira drenagem de escravos de outras áreas decadentes, como os algodoads maranhenses e os engenhos açucareiros . <opb.corpprinc.port.> The success of this enterprise brought on the promotion of a veritable drainage of slaves from other areas in decline, such as the cotton fields of Maranhão and the sugar plantations . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> (...) the Andes or central Mexico by working millions to death in the mines, or kidnapping a significant chunk of the population of Africa to work to death on sugar plantations — unless one has some actual evidence to suggest they were so genocidally inclined. <corpcomp.ing.>
ENGENHO/S CANAVIEIRO /S	SUGAR PLANTATION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Muito mais tarde, outros produtos agrícolas de exportação, como o cacau, se somariam aos primeiros para permitir a extensão a outras regiões das formas de vida e de trabalho criadas ao redor do engenho canavieiro , ampliando desse modo a área cultural crioula. <opb.corpprinc.port.> Very much later other agricultural products for export, like cacao, would be	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> (...) —e.g., depopulating large portions of the Andes or central Mexico by

			added to the first, permitting the spread to other regions of the way of life and work created around the sugar plantation , widening the creole cultural area in that way. <opb.corpprinc.ing.>	working millions to death in the mines, or kidnapping a significant chunk of the population of Africa to work to death on sugar plantations — unless one has some actual evidence to suggest they were so genocidally inclined. <corpcomp.ing.>
ENGENHO/S DE AÇÚCAR	SUGAR PLANTATION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	A capitania de São Paulo, composta por três vilas à beira-mar, São Vicente, Santos e Iperoig e, uma serra acima, pela então Piratininga, representava um implante medíocre. Os engenhos de açúcar não prosperaram nem surgiram outras lavouras. <opb.corpprinc.port.> The Captaincy of São Paulo, composed of three towns on the seacoast, São Vicente, Santos, and Iperoig, and one up in the hills, the then Piratininga, was a second-rate colony. Its sugar plantations had not prospered and there was no other agriculture. <opb.corpprinc.ing.>	(...) vindo, ao que parece, dos tempos coloniais: e de que ainda se encontram traços nas áreas pernambucana e fluminense dos velhos engenhos de açúcar . <corpcomp.port.> (...)or kidnapping a significant chunk of the population of Africa to work to death on sugar plantations — unless one has some actual evidence to suggest they were so genocidally inclined. <corpcomp.ing.>
ENQUADRAMENTO CULTURAL	CULTURAL FRAMING	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) condições de convívio entre índios de diferentes matrizes impuseram a homogeneização lingüística e o enquadramento cultural compulsório do indígena no corpo de crenças e nos modos de vida dos seus cativadores. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) conditions of community of Indians with different roots led to linguistic homogenization and the compulsory cultural framing of the native into the body of beliefs and way of life of his captors. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ENQUADRAMENTO CULTURAL COMPULSÓRIO	COMPULSORY CULTURAL FRAMING	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	A disciplina imposta por esses trabalhos e as condições de convívio entre índios de diferentes matrizes impuseram a homogeneização lingüística e o enquadramento cultural compulsório do indígena no corpo de crenças e nos modos de vida dos seus cativadores. <opb.corpprinc.port.> The discipline these jobs imposed and the conditions of community of Indians with different roots led to linguistic homogenization and the compulsory cultural framing of the native into the body of beliefs and way of life of his captors. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>
ENTIDADE CÍVICA	CIVIC ENTITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Somos, tal qual somos, pela fôrma que ela imprimiu em nós, ao nos configurar, segundo correspondia a sua cultura e a seus interesses. Inclusive reduzindo o que seria o povo brasileiro como entidade cívica e política a uma oferta de mão-de- obra servil. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	But history is capricious and the natural thing did not occur. The extraordinary thing occurred; we made ourselves a nation-people, taking in all those ecological provinces as one single civic and political entity .<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ENTIDADE/S CULTURAL/IS	CULTURAL ENTITY/IES	<p>Õ conceito de aculturação, porém, terá que ser redefinido de modo a não se restringir exclusivamente aos efeitos da conjunção de entidades culturais autônomas. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>The concept of acculturation, however, will not be restricted to situations involving contact between autonomous cultural entities — which is the most common usage in the anthropological literature (e.g., Herskovits, 1938; Redfield and others, 1936; Beals, 1953; Barnett and others, 1954). <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Transfiguração étnica é o processo através do qual os povos, enquanto entidades culturais, nascem, se transformam e morrem. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Ethnic transfiguration is the process through which peoples as cultural entities are born, transformed, and die. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
ENTIDADE/S CULTURAL/IS AUTÔNOMA/S	AUTONOMOUS CULTURAL ENTITIES	<p>O conceito de aculturação, porém, terá que ser redefinido de modo a não se restringir exclusivamente aos efeitos da conjunção de entidades culturais autônomas. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>The concept of acculturation, however, will not be restricted to situations involving contact between autonomous cultural entities — which is the most common usage in the anthropological literature (e.g., Herskovits, 1938; Redfield</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		and others, 1936; Beals, 1953; Barnett and others, 1954). <opc.corpprinc.ing.>		
ENTIDADE/S ETNICA/S	ETHNIC ENTITY/IES ETHNICITY	(...) homogeneização de seus modos de vida através da fusão das entidades étnicas em unidades cada vez mais inclusivas e da construção de seus patrimônios culturais dentro de linhas paralelas, tendentes a uniformizá-los. <opc.corpprinc.port.> (...) homogeneization of ways of life via the fusion of ethnic entities into ever larger units and the development of their cultural characteristics along parallel lines.<opc.corpprinc.ing.>	No primeiro caso, moeu e fundiu as matrizes originais indígena, negra e européia em uma entidade étnica nova, pela via evolutiva da atualização ou incorporação histórica, (...) <opb.corpprinc.port.> In the first case, it ground up and blended the original indigenous, black, and European bases into a new ethnic entity through the evolutionary routes of modernization or historical incorporation,(...) <opb.corpprinc.ing.> Isto significa que em São Paulo não se verificava um ascenso da tribalidade à civilização, mas sim a edificação, com gente desgarrada das tribos, de uma entidade étnica emergente que nasce umbilicalmente ligada a uma sociedade e a uma cultura exógena por ela conformada e dela dependente. <opb.corpprinc.port.> This means that in São Paulo a rise from tribalism to civilization did not take place but rather a formation, with people torn away from tribes, of an emerging ethnicity that was born umbilically tied	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			to an exogenous society and culture and was shaped by and dependent on them. <opb.corpprinc.ing.>	
ENTIDADE ÉTNICO-CULTURAL	ETHNO-CULTURAL ENTITY	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Através dessas oposições e de um persistente esforço de elaboração de sua própria imagem e consciência como correspondentes a uma entidade étnico-cultural nova, é que surge, pouco a pouco, e ganha corpo a brasilianidade. <opb.corpprinc.port.></p> <p>From these opposing poles and from a persistent effort to put together his own image and awareness as one belonging to a new ethnocultural entity, what was gradually emerging and taking shape was "Brazilianness." <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
ENTIDADE/S ÉTNICO-NACIONAL/IS	ETHNIC-NATIONAL ENTITY/IES	<p>Por esses processos de organização e de afirmação nacionalista, as entidades étnico-nacionais se conformam como os quadros econômicos e sociais em que suas populações realizarão seu destino, em face das outras. <opc.corpprinc.port.></p> <p>By such processes of organization and nationalistic affirmation, ethnic-national entities assumed the economic and social configurations within which their populations would henceforth live out their destinies. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ENTIDADE/S MULTI- ÉTNICA/S</p>	<p>MULTI-ETHNIC ENTITY/IES</p>	<p>(...) um papel dinamizador do processo histórico, que contribuiu tanto para a aceleração evolutiva de alguns povos como para a quebra da autonomia de muitos outros, através de movimentos de atualização histórica e da criação de entidades multi-étnicas tendentes ao expansionismo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) dynamic role in the historic process from this time onward, contributing to the evolutionary acceleration of some peoples, to the loss of autonomy by many others through movements of historical incorporation, and to the creation of multi-ethnic entities with tendencies toward expansionism. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ENTIDADE NEGRA</p>	<p>BLACK ENTITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa entidade negra, que se cultuava a 2 de fevereiro na Bahia e a 8 de março em São Paulo, foi arrastada pelos negros do Rio de Janeiro para 31 de dezembro. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That black entity, who is worshiped on February 2 in Bahia and March 8 in São Paulo, is carried in procession by the blacks of Rio de Janeiro on December 31. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ENTIDADE/S PLURICOMU- NITÁRIA/S</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>(...)estratos sociais contrapostos, embora mutuamente complementares, no corpo de entidades pluricomunitárias, e mais inclusivas, mediante o aumento das populações aglutinadas nas mesmas unidades etnopolíticas e a incorporação nelas de gente de outras etnias. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...)opposed but mutually complementary social strata. Growth took place both by internal population expansion and by the incorporation of peoples with different ethnic origins. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ENTIDADE POLÍTICA</p>	<p>ENTITY POLITICAL ENTITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As vitórias europeias se deveram principalmente à condição evolutiva mais alta das incipientes comunidades neobrasileiras, que lhes permitia aglutinar-se em uma única entidade política servida por uma cultura letrada e ativada por uma religião missionária, que influenciou poderosamente as comunidades indígenas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The European victories were mainly due to the higher evolutionary state of the incipient neo-Brazilian communities, which permitted them to come together in a single entity served by a literate culture and activated by a missionary religion that had a powerful influence</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>over the Indian communities. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Fundida com o Estado, formava uma entidade política monolítica e todopoderosa. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Fused with the state, it constituted a monolithic and all powerful political entity. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>ENTIDADE/S POLÍTICA/S MONOLÍTICA /S</p>	<p>MONOLITHIC POLITICAL ENTITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Fundida com o Estado, formava uma entidade política monolítica e todopoderosa. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Fused with the state, it constituted a monolithic and all powerful political entity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ENTRAVE/S LATIFUNDIÁ- RIO/S</p>	<p>OBSTACLE OF LATIFUNDIA</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em virtude desse entrave latifundiário, nos próprios núcleos coloniais que eram a região agro-econômica mais próspera do país, surgiu também uma população marginal.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Because of that obstacle of latifundia, a marginal population has also arisen in the very heart of settlements in the most prosperous agro-economic region of the country. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ERÁRIO PÚBLICO</p>	<p>PUBLIC TREASURY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os filhos bacharéis dos antigos senhores, todos eles cidadãos, têm agora como sua "fazenda" a cota de ações que restou da propriedade familiar e, sobretudo, o erário público de que se torna uma das principais clientelas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The lawyer sons of the old masters, all of them city dwellers now, had as their "plantations" sheaves of shares that were the remains of the family holdings and that now represented the public treasury, of which they had become principal clients. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Vida de político ou de milionário que vive em palácio e tem gasolina paga pelo erário público ou pela firma... <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ESCAMOTEIO DE OURO</p>	<p>INCLINATION TO SPIRIT THE GOLD</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O escamoteio de ouro e dos diamantes e a sonegação dos impostos prevalecem, desde então, como o sentimento mais profundo dos corações mineiros e como sua forma particular de rebeldia. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The inclination to spirit the gold and diamonds and the withholding of taxes prevailed from then on as the deepest feeling in the hearts of the miners and as their particular form of rebellion. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ESCLEROSAMENTO SOCIAL</p>	<p>SOCIAL ORDER SOLIDIFICATION</p>	<p>Estas forças invalidam sucessivamente as ordenações alcançadas, impedindo o esclerosamento social porque forçam continuamente a redistribuição dos frutos do trabalho ou das oportunidades de exercício do poder e de gozo do prestígio social entre as camadas dominantes. <opc.corpprinc.port.></p> <p>These pervade the social order and hinder its solidification by continually forcing a redistribution among the various sectors within the ruling class of the fruits of labor and of opportunities for exercise of power and the enjoyment of social prestige. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ESCRAVARIA DA TERRA</p>	<p>NATIVE SLAVES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) nesta lãjea manda el-Rei fazer a fortaleza, e ficará a cousa inexpugnável, nem se lhe poderá esconder um barco; a cidade tem 150 vizinhos com seu vigário, e muita escravaria da terra (Cardim 1980:170)." <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) on this outcropping the King has had a fort built and it is probably impregnable, for no ship will be able to hide from it; the town has 150 inhabitants with their vicar and a large number of native slaves. (Cardim 1980,170) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ESCRAVARIA DO EITO</p>	<p>FIELD SLAVES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>E diferenciou a escravaria do eito - atirada na senzala e desgastada como bestas de carga - do círculo das mucamas e criados domésticos, escolhidos dentre os negros e negras de aspecto mais agradável, nascidos já no engenho, para servir à família senhorial. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>And it set apart the field slaves—flung into the senzala and worn down like beasts of burden— from the circle of personal maids and household servants chosen from among the black men and women with the most pleasing looks, born on the plantation, to wait on the master's family. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ESCRAVARIA NEGRA</p>	<p>BLACK SLAVES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Não tendo grandes engenhos de açúcar, que eram a riqueza do tempo, tampouco tinham escravaria negra, e raramente um navio descia até o ancoradouro de São Vicente. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Not having any large sugar plantations, which were the wealth of the period, the area had no black slaves either, and rarely did any ship go as far south as the anchorage of São Vicente. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

ESCRAVATU- RA INDÍGENA	INDIGENOUS SLAVERY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	- introdução da escravatura indígena , logo substituída pelo tráfico de escravos africanos, que permitiu aos setores mais dinâmicos da economia prescindir da população original no recrutamento de mão-de-obra; <opb.corpprinc.port.>	Vinte anos depois a capitania de São Vicente já havia se tornado um importante centro comercial e de produção agrícola baseada na escravaria indígena : (...). <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	• introduction of indigenous slavery , later replaced by the traffic in African slaves, which permitted the most dynamic sectors of the economy to have no need for the original population in the recruitment of a work force; <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ESCRAVATU- RA NEGRA	BLACK SLAVES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Nenhum colono pôs jamais em dúvida a utilidade da mão-de-obra indígena, embora preferisse a escravatura negra para a produção mercantil de exportação. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	No colonist ever doubted the usefulness of indigenous labor, even though he might prefer black slaves for mercantile export products. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ESCRavidÃO DOS ÍNDIOS	INDIAN SLAVERY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Os atos administrativos que regiam a escravidão dos índios são igualmente um vai-e- vem de engodos e chicanas que, proibindo o cativo, de fato o instituíam. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The administrative acts that governed Indian slavery likewise went back and forth between enticement and chicanery, at once prohibiting captivity and instituting it. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ESCRavidÃO DOS NEGROS	SLAVERY OF THE BLACKS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	O sonho dos burocratas e dos colonos acabou por alcançar-se e alguns deles se locupletaram como "contemplados" com os bens dos padres e dos próprios índios, declarados livres, mas, de fato, submetidos ao cativo, tão rígido como a escravidão dos negros . <opb.corpprinc.port.> The dream of the bureaucrats and the colonists was finally realized, and some of them enriched themselves as "caretakers" of the priests' wealth and of the Indians themselves, who had been declared free but who in fact were held in captivity that was as rigid as the slavery of the blacks . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ESCRavidÃO INDÍGENA	INDIGENOUS SLAVERY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A escravidão indígena predominou ao longo de todo o primeiro século. Só no século xvii a escravidão negra viria a sobrepujá-la, conforme assinala Brandão. <opb.corpprinc.port.>	Pode-se dizer que o modelo de escravidão indígena dos paulistas não foi capaz de sobreviver por muito tempo ao desaparecimento de sua principal base produtiva, o trabalho das mulheres Tupi e Guarani. <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Indigenous slavery predominated all through the first century. Only in the seventeenth century would black slavery surpass it, as Brandão points out. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ESCRavidÃO NEGRA	BLACK SLAVERY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A escravidão indígena predominou ao longo de todo o primeiro século. Só no século xvii a escravidão negra viria a sobrepujá-la, conforme assinala Brandão. <opb.corpprinc.port.>	Nas regiões onde a escravidão negra não se desenvolveu precocemente, caso de São Paulo, a presença privilegiada da mulher nativa, Tupinambá ou Carijó (Guarani), durou bem mais e constituiu-se em um elemento básico do sistema (...) <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Indigenous slavery predominated all through the first century. Only in the seventeenth century would black slavery surpass it, as Brandão points out. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ESCRAVISMO INDIVIDUAL	SLAVES	Todavia, a situação dos cativos concentrados nas minas e nas edificações ciclópicas, ainda que distinta do escravismo individual , era a da sujeição mais despótica. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		Captives put to work in mines or on the construction of Cyclopean buildings suffered a more despotic form of subjugation, although even their condition remained distinct from that of slaves . <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	Slaves may be killed and canoes split in these contests of defiance. The obligation to repay gifts is not an obligation to the person of the donor, but to the bearer of his name. <opc.corpcomp.ing.>

<p>ESCRAVISMO PESSOAL</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Os exemplos mais expressivos de Estados Rurais Artesanais fundados na propriedade privada e no escravismo pessoal nos são dados pelas talassocracias. <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ESCRAVIZAÇÃO DO ÍNDIO</p>	<p>ENSLAVEMENT OF THE INDIAN</p>	<p>No econômico e social, pela escravização do índio, pela mercantilização das relações de produção, que articulou os novos mundos ao velho mundo europeu como provedores de gêneros exóticos, cativos e ouros. <opc.corpprinc.port.></p> <p>On the economic and social level was the enslavement of the Indian with the mercantilization of the productive relationship linking the new worlds to the old European one as providers of exotic goods, captives, and gold. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ESCRAVIZAÇÃO DO INDÍGENA</p>	<p>ENSLAVEMENT OF THE INDIGENOUS POPULATION</p> <p>ENSLAVEMENT OF NATIVES</p>	<p>Primeiro, pela escravização dos indígenas locais e, mais tarde, desgastados estes, pela transladação de enormes massas de negros da África para as plantations e para as minas, onde seria também consumida a maior parte deles. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>(...) a multiplicidade de microempresas de produção de gêneros de subsistência e de criação de gado, baseada em diferentes formas de aliciamento de mão-de-obra, que iam de formas espúrias de parceria até a escravização do indígena, clara ou disfarçada. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		In other parts of the Americas, the Greco-Roman form of slavery was restored in its most brutal form, first with the enslavement of the indigenous population and later, when this was depleted, with the transplantation of large numbers of Negroes from Africa to work the plantations and mines. <opc.corpprinc.ing.>	(...) the multiplicity of microenterprises for the production of the means of subsistence and livestock raising, based on different forms of attracting a workforce, from spurious types of partnership to the enslavement of natives , openly or surreptitiously. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ESCRAVIZAÇÃO INDÍGENA	INDIGENOUS SLAVERY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Chegaram finalmente os missionários e, não podendo contrastar o sentimento geral [em favor da escravização indígena], pactuaram com ele. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The missionaries finally arrived and, unable to counteract the general feeling [in favor of indigenous slavery], they made a pact with it. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ESCRAVIZAÇÃO INDIVIDUAL	PERSONAL SLAVERY	Quando se pondera que a alternativa da forma de contingenciamento da força de trabalho que utilizavam, naquela altura da evolução sociocultural, era a escravização individual associada à propriedade privada da terra, muito mais alienadora e despótica; <opc.corpcomp.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		(2) when it is recognized that the alternative method of regulating the labor	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		force at that level of sociocultural evolution was personal slavery combined with private ownership of land, which was far more despotic; <opc.corpprinc.ing.>		
ESCRAVIZAÇÃO PESSOAL	PERSONAL ENSLAVEMENT	(...) poder central de caráter sacerdotal e por sua burocracia, e assenta antes no avassalamento da massa camponesa através da cobrança de tributos e de contribuições em serviço do que na escravização pessoal da força de trabalho. <opc.corpprinc.port.> Both of these were controlled by a central authority of a religious character, which supported itself by levies of tribute and labor rather than by personal enslavement of the labor force. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ESCRAVO/S AFRICANO/S	AFRICAN SLAVE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) nas lavouras de tabaco, que também se converteriam em um importante artigo de exportação, principalmente para custear a importação de escravos africanos .<opb.corpprinc.port.> (...) and in tobacco, which had also become an important article of export, principally to pay for the importation of African slaves . <opb.corpprinc.ing.>	Lembra este autor que desde 1559 houve ordem régia permitindo a cada senhor de engenho do Brasil mandar vir até 120 escravos do Congo; que em 1584 havia já uns dez mil escravos africanos em Pernambuco, segundo informação do Padre Anchieta. <corpcomp.port.> The Tupi Indians of Brazil tell the same story about deer and turtle, and it seems plausible that they learned it from African slaves . <corpcomp.ing.>

**ESCRAVO
CRIOULO**

**NATIVE -BORN
SLAVE**

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opc.corpprinc.port.>**

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opc.corpprinc.ing.>**

É sem controvérsia que a metade dos que nascem, morrem até a idade de dez anos, e calculando a despesa de um **escravo crioulo** até dar serviço, monta 24\$600 por ano, que nos quinze anos de criação vem a ficar pela quantia de 369\$000 réis, quando um africano desta mesma idade compra-se por 150\$000 réis, e eis aqui o crioulo em mais carestia, excedendo ao africano em 219\$000 réis. <opb.corpprinc.port.>

There is no controversy over the fact that half of those born die before the age of ten, and, calculating that the expenses of a **native-born slave** until working age amount to 24 \$600 annually, by the age of fifteen that amount will be 3 698000 réis, while an African of that same age can be purchased for 1508000 réis. Therefore, you have the native costing more, exceeding the African by 219 \$000 réis. <opb.corpprinc.ing.>

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.port.>**

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.ing.>**

<p>ESCRAVO/S ÍNDIO/S</p>	<p>INDIAN SLAVE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em São Vicente, havia perto de 3 mil escravos índios trabalhando em seis engenhos de açúcar. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In São Vicente there were close to 3,000 Indian slaves working on six sugar plantations. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>"Vício" que foi a causa da morte de tanto escravo no Brasil colonial - desde o tempo dos escravos índios: "Um dos meios que esses infelizes empregam na própria destruição", escreve Koster, "é comer terra e cal. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ESPOLIAÇÃO COLONIAL</p>	<p>COLONIAL EXPLORATION</p> <p>COLONIAL EXPLOITATION</p>	<p>(...) pelo enriquecimento suplementar alcançado pelas nações pioneiras da industrialização através da espoliação colonial; <opc.corpprinc.port.></p> <p>(2) acquisition of supplementary wealth through colonial exploration; <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A eclosão insurreccional deveria ter lugar em 1789, aproveitando a revolta dos "mineiros" contra a espoliação colonial, aumentada por novas taxações já anunciadas sobre uma riqueza minguante. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The insurrection would break out in 1789, piggy-backed onto the revolt of the miners against colonial exploitation, a revolt that intensified with newly announced taxation on diminishing wealth. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>The victims of the fierce Marindanirh are therefore not abject like natives under a modern system of colonial exploitation; war did not take from them their autonomous way of life and make them the creatures of their conquerors. <corpcomp.ing.></p>
<p>ESPOLIAÇÃO ECONÔMICA</p>	<p>ECONOMIC DESPOILMENT</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>(...) olhando a todos os mais desde a altura do seu preconceito de reinóis, da força das suas armas, operacionava sua espoliação econômica, querendo impor a todos sua fôrma étnica e sua cara civilizatória.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) looking down on all the others from the height of their prejudice as people from the kingdom and because of the power of their weapons—operated for the economic despoilment of all others and tried to impose on all their ethnic form and their civilizing face. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ESPOLIAÇÃO IMPERIALIS- TA</p>	<p>IMPERIALISTIC EXPLOITATION</p>	<p>No mesmo rumo avançarão, também, as nações neocoloniais modernas, pelas vias do Nacionalismo Modernizador ou do Socialismo Revolucionário, que, sofrendo a espoliação imperialista e reduzindo as condições oligárquicas internas, as amadurecerão para a industrialização e, finalmente, para a sua configuração como Sociedades Futuras. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>This is also the direction being taken by modern neo-colonial nations along the alternative paths of modernizing nationalism or revolutionary socialism, both of which restrain imperialistic exploitation, reduce internal oligarchical constrictions, and permit the maturation of industrialization.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ESTADO/S COLETIVIS- TA/S</p>	<p>COLLECTIVISTIC STATE/S</p>	<p>Entretanto, a circunstância de o principal fator dinâmico assentar-se antes nas disputas pelo poder como a fonte real de todas as regalias do que na conquista do enriquecimento pessoal através de atividades produtivas e de intermediação, garante a esses Estados Coletivistas uma estabilidade social e política muito maior que a das sociedades configuradas segundo o modelo Privatista. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In spite of this potential threat however, the fact that the primary dynamic mechanism of Collectivistic states is provided by disputes over power rather than by the acquisition of personal wealth from productive or commercial activities, ; these states greater social and political stability than those of the Privatistic type. <opc.corpcomp.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ESTADO DE GUERRA/S</p>	<p>STATE OF WARS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Hora de ler, hora de rezar, hora de fornicar, porque a população diminuía visivelmente. Para atender ao reclame de braço dos colonos, o governador proclamou estado de guerra contra os Caeté. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Outra circunstância foi-lhes favorável à ascendência: o estado de guerras, de secas, de pestes e fomes que por muito tempo afligiu a população portuguesa, sujeita pela situação de seus portos - ponto de encontro entre o Norte e o Mediterrâneo - a toda espécie de contatos disgênicos. <corpcom.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A time to read, a time to pray, a time to fornicate, because the population was visibly decreasing. Attending to the demand for workers by the colonists, the governor declared that a state of war existed against the Caeté. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>This is perhaps reminiscent of Lenoir's more evolutionary view of the development of the potlatch from a state of war into a mechanism for the establishment of a political 'hierarchy', and his consequential distinction between uvalaku and kula. <corpcomp.ing.></p>
<p>ESTADO/S EXPANSIONISTA/S</p>	<p>EXPANSIONISTIC STATES</p>	<p>Estas etnias, alargadas como Estados expansionistas, entrando em conflito umas com as outras, dão lugar a novas ordenações étnico-nacionais que projetam sobre áreas cada vez mais amplas seu poderio, suas línguas e seus costumes, juntamente com a nova tecnologia produtiva. <opc.corpprinc.port.></p> <p>These developed into expansionistic states and entered into conflict with one another, giving rise to new national ethnic bodies which, in turn, projected their influence, language, and customs, as well as a new productive technology, over increasingly extensive areas. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ESTADO/S IMPERIAL/IS MILITARISTA/S</p>	<p>MILITARISTIC IMPERIAL STATE/S</p>	<p>Neste caso, alcançou-se um grau de integração mais alto que as tentativas europeias (Império Carolíngio), porque os imperativos de defesa contra árabes, iranianos e turcos fortaleceram o Estado imperial militarista em face da sedição</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>dos senhorios locais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>It was able to attain a higher level of integration than comparable European efforts (e.g., Carolingian Empire) because the requirements for defense against the Arabs, Iranians, and Turks strengthened the militaristic imperial state to the extent that could counteract sedition by local feudal lords and oppose the trend toward feudalism. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ESTADO/S MONÁRQUICOS/S</p>	<p>MONARCHICAL STATE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O Estado monárquico se consolida, renova e amplia nas décadas seguintes. Anteriormente, uns quantos clérigos e alguns administradores coloniais, uns poucos militares profissionais e bacharéis com formação universitária, graduados no Reino, podiam dar conta das necessidades.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The monarchical state became consolidated, renewed itself, and grew over the following decades. Formerly, a few clerics and some colonial administrators, a small number of professional military men and lawyers with university degrees acquired in the mother country had been able to take care of all necessities. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Com exceção do estado monárquico, um legado de Portugal, que precisava, segundo esse historiador, alguns reparos, a Nação brasileira e o Homem branco brasileiro deveriam ainda se constituir pela adoção dos valores europeus e pela miscigenação das três etnias. <corpcomp.port.></p> <p>In the monarchical states which still maintain their independence among the Gallas of Eastern Africa, the king sacrifices on the mountain tops and regulates the immolation of human victims; and the dim light of tradition reveals a similar union of temporal and spiritual power, of royal and priestly duties, in the kings of that delightful region of Central America whose ancient capital, now buried under the rank growth of the tropical forest, is</p>

				marked by the stately and mysterious ruins of Palenque. <corpcomp.port.>
ESTADO/S RURAL/IS ARTESANAL /IS	RURAL CRAFTSMAN STATE	<p>A outra forma básica de ordenação dos Estados Rurais Artesanais corresponde ao advento do próprio Estado, através de um esforço de institucionalização de sistemas de governo incipientemente desenvolvidos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Another basic innovation of the Rural Craftsman State was institutionalization of incipient systems of government into a state type of organization. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
ESTADO/S RURAL/IS ARTESANAL /IS COLETIVISTA /S	COLLECTIVISTIC STATE/S	<p>Nos passos iniciais do desenvolvimento deste modelo de Estado Rural Artesanal coletivista, a organização da produção se faz com base nas instituições tribais de cooperação inter-comunal (J. Steward 1955 e 1955 b). <opc.corpprinc.port.></p> <p>During the initial period of development, the organization for production in Collectivistic states continued tribal lines of cooperation (Steward, 1955). <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ESTADO/S SACERDOTAL /IS</p>	<p>RELIGIOUS STATE</p>	<p>(...) com base num Estado sacerdotal, numa burocracia que executava a exação fiscal sobre as populações subjugadas, ao mesmo tempo que combatia as heresias, e num sistema agrícola assentado na concessão provisória de terras e de aldeias camponesas a uma nobreza guerreira que permanecia, assim, na dependência do poder central. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) as a religious state, with a bureaucracy that exacted fiscal support from the subjugated populations along with combating heresies. The agricultural system was based on provisional concession of lands and peasant villages to a military nobility, an arrangement that assured their subordination to the central power. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ESTADO/S SALVACIONISTA/S</p>	<p>SALVATIONIST STATE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>- uma Igreja oficial, associada a um Estado salvacionista, que depois de intermediar a submissão dos núcleos indígenas através da catequese impõe um catolicismo de corte messiânico e exerce um rigoroso controle sobre a vida intelectual da colônia, para impedir a difusão de qualquer outra ideologia e até mesmo do saber científico; <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>• an official Church associated with a salvationist state, which, after arranging the submission of indigenous nuclei through catechizing, imposed a Catholicism of messianic stamp and exercised a rigorous control over the intellectual life of the colony in order to impede any diffusion of other ideologies and even of scientific knowledge; <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ESTADO/S TEOCRÁTICO /S</p>	<p>THEOCRATIC STATE</p> <p>THEOCRATIC GOVERNMENT <corpus comparável></p>	<p>A base econômica dessas estruturas imperiais era a apropriação das terras cultiváveis pelo Estado teocrático e o desenvolvimento de complexos sistemas administrativos de controle da força de trabalho. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The economic basis for these large undertakings was provided by appropriation of the cultivatable lands by the theocratic state and by develop-at of complex administrative measures to control the labor force. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>Among the American Indians the furthest advance towards civilisation was made under the monarchical and theocratic governments of Mexico and Peru; but we know too little of the early history of these countries to say whether the predecessors of their deified kings were medicine-men or not. <corpcomp.ing.></p>
<p>ESTADO UNI-ÉTNICO</p>	<p>UNI-ETHNIC STATE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Ao contrário da Espanha, na Europa, ou da Guatemala, na América, por exemplo, que são sociedades multiétnicas regidas por Estados unitários e, por isso mesmo, dilaceradas por conflitos interétnicos, os brasileiros se integram em uma única etnia</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>nacional, constituindo assim um só povo incorporado em uma nação unificada, num Estado uni-étnico. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Unlike Spain in Europe or Guatemala in America, for example, which are multiethnic societies governed by unitary states and for that very reason torn by interethnic conflicts, Brazilians are integrated into a single national ethnicity, constituting in that way a single people incorporated into a unified nation, in a uni-ethnic state. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ESTADO/S UNITÁRIO/S</p>	<p>UNITARY STATE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ao contrário da Espanha, na Europa, ou da Guatemala, na América, por exemplo, que são sociedades multiétnicas regidas por Estados unitários e, por isso mesmo, dilaceradas por conflitos interétnicos, os brasileiros se integram em uma única etnia nacional, constituindo assim um só povo incorporado em uma nação unificada, num Estado uni-étnico. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Unlike Spain in Europe or Guatemala in America, for example, which are multiethnic societies governed by unitary states and for that very reason torn by interethnic conflicts, Brazilians are integrated into a single national ethnicity, constituting in that way a</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			single people incorporated into a unified nation, in a uni-ethnic state. <opb.corpprinc.ing.>	
ESTAGNAÇÃO CULTURAL	CULTURAL STAGNATION	<p>Resta-nos definir os conceitos de estagnação cultural e de regressão histórica. O primeiro indica a situação das sociedades que, através de longos períodos, permanecem idênticas a si mesmas sem experimentar alterações assinaláveis no seu modo de vida, enquanto outras sociedades progridem. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Still to be defined are the concepts of cultural stagnation and historical regression. The former refers to the condition of societies that remain without notable alterations in their way of life over long periods of time, during which other societies advance. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
ESTAGNAÇÃO FEUDAL	FEUDALISM FEUDAL STAGNATION	<p>A civilização do regadio da Índia sofreu ataques dos Arios, dos Sakas e Hunos e de diversos outros grupos túrco-mongólicos que a mergulharam também em sucessivas feudalizações, de que conseguiu restaurar-se algumas vezes para cair, por fim, num longo período de estagnação feudal. <opc.corpprinc.port.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>The irrigation civilizations in India were attacked by the Aryans, Sakas, and Huns, and a variety of other Mongoloid-Tartar groups, and plunged into successive periods of feudalism. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>(...) inauguram um novo processo civilizatório, mas simplesmente se afundam na estagnação feudal divididas por miríades de pequenos potentados locais, incapazes de produção mercantil e de comércio externo, entregues a uma simples produção de subsistência e condenadas a gestos meramente passivos de defesa contra ataques externos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) initiating a new civilizational process. They simply sink into feudal stagnation, fragmented into innumerable, small, local potentates that are incapable of mercantile production or foreign commerce. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>There is another point about East African feudalism, and that is the absence of the profit motive, since there is no way in which any group can extend its operations. <corpcomp.ing.></p>
ESTAGNAÇÃO SOCIOCULTURAL	STAGNATION	<p>A estrutura econômica dessas formações coletivistas, não incentivando uma viva competição pelo enriquecimento nos estamentos sociais superiores, poderia levar à estagnação sociocultural. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Since the economic structure of Collectivistic formations does not provide</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		the upper classes with a competitive incentive, stagnation may occur. <opc.corpprinc.ing.>		
ESTAMENTAÇÃO SOCIAL	SOCIAL STRATIFICATION	<p>Simultaneamente, vai-se constituindo na grande força ordenadora da vida social, fundada agora não no igualitarismo do cristianismo primitivo, mas numa rígida estamentação social e no culto do conformismo, da disciplina e da obediência. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Concomitantly, the Church became a great regulating force in social Life, where the egalitarianism of primitive Christianity had given way to rigid social stratification, conformism, discipline, and obedience. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) Malinowski's view portant function of the kula is the provision of symbols which help to maintain Trobriand chieftainship in a Melanesian area where on the whole social stratification is weak and the tradition of chieftainship is sparse. <corpcomp.ing.></p>
ESTAMENTAÇÃO VERTICAL	VERTICAL STRATIFICATION	<p>Depois, a aglutinação e a estamentação vertical que seriam desencadeadas pela Revolução Urbana, conduzindo já os grupos que as experimentaram a configurarem-se como novas formações socioculturais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>And subsequently, in agglutination and vertical stratification, which became more «larked in the succeeding Urban Revolution. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) developing class distinctions and of a vertical stratification of society, a differentiation of rich and poor. <corpcomp.ing.></p>

<p>ESTAMENTO/S GERENCIAL /IS</p>	<p>MANAGERIAL BODY GROUP OF AGENTS</p>	<p>(...) as classes dominantes na qualidade de estamentos gerenciais de interesses exógenos e a massa da população na condição de "proletariado externo" engajado na produção de matérias primas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) the upper class in the capacity of a managerial body serving outside interests, and the masses as an "external proletariat" engaged in the production of raw materials. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É o estamento gerencial das empresas estrangeiras, que passou a constituir o setor predominante das classes dominantes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It is the group of agents for foreign enterprises, who have come to be the dominant sector of the ruling classes. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ESTAMENTO/S RACIAL/IS</p>	<p>RACIALLY STRATIFIED SOCIETY</p>	<p>Flagelada pelas pestes com que o europeu a contaminou e desgastada sob o peso do trabalho, a população indígena minguava em proporções tão alarmantes que ameaçava desaparecer (H. F. Dobyns e P. Thompson 1966) e era sucedida por uma nova casta de mestiços resistentes à escravização, tendentes à rebeldia e sem lugar na estratificação societária de estamentos raciais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>There was fear of the economic disaster that could result from loss of the seemingly inexhaustible supply of cheap labor and its replacement by a new caste, the mestizos, who were resistant to enslavement and prone to rebellious tendencies, and who furthermore lacked a traditional place in the racially</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		stratified society. <opc.corpprinc.ing.>		
ESTAMENTO/S SOCIAL/IS	CLASS/ES	<p>A estrutura econômica dessas formações coletivistas, não incentivando uma viva competição pelo enriquecimento nos estamentos sociais superiores, poderia levar à estagnação sociocultural. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Since the economic structure of Collectivistic formations does not provide the upper classes with a competitive incentive, stagnation may occur. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>For they exist in classes rather than as individuals, and the members of each class are indistinguishable. <corpcomp.ing.></p>
ESTANCEIRO /S CAUDILHO/S	RANCHER- CHIEFTAIN/S	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) dividida em comandâncias e milícias, chefiados por estancieiros caudilhos sempre prontos a sair ao combate, o gaúcho - porque menos peão do que soldado - manteve certos privilégios de alimentação e de trato. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) divided into commands and militias under the leadership of rancher-chieftains always ready to fight, the gaúcho—less a ranch worker than a soldier—held certain privileges in food and treatment.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
ESTATISMO MILITARISTA	MILITARISTIC STATISM	(...) pessoa humana e de alto nível de integração societária, mas que decaíram, por fim, num estatismo militarista	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>marcadamente despótico. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...)and integration, but which ultimately declined into markedly despotic militaristic statism.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ESTATUTO COLONIAL</p>	<p>COLONIAL RULE</p>	<p>(...) processo de industrialização, atuando como um movimento de atualização histórica, promove uma modernização meramente reflexa e impõe condições de extrema penúria aos povos já submetidos ao estatuto colonial e àqueles que converte, de domínios dos impérios mercantis salvacionistas, em áreas neocoloniais das grandes potências. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) the process of industrialization operated as a movement of historical incorporation. As a result it promoted only a reflexive kind of modernization and imposed conditions of extreme hardship both on peoples already under colonial rule, and on those whose status had changed from the domains of the Salvationistic Mercantile Empires to the Neo-Colonial Dependencies of the great powers.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>The area had been the center of a Malagasy state—the Merina kingdom—since the early nineteenth century, and afterwards endured many years of harsh colonial rule. <corpcomp.ing.></p>

<p>ESTRATIFICAÇÃO CLASSISTA</p>	<p>SOCIAL STRATIFICATION</p> <p>CLASS STRATIFICATION</p>	<p>(...) Sociedades Futuras, em que, supomos, devem ser superados tanto a estratificação classista quanto o apelo à guerra nas relações entre as nações. <opc.corpprinc.port.></p> <p>These Future Societies will probably render obsolete both existing types of social stratification and the dependence on warfare in international relations. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) a dilaceração desse mesmo povo por uma estratificação classista de nítido colorido racial e do tipo mais cruamente desigualitário que se possa conceber. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the tearing apart of this same people by class stratification with clear racial overtones and of the most cruelly unequal kind conceivable. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>What is lacking is the pronounced social stratification of our times that brings it about that the various groups represent, as it were, different periods of development. <corpcomp.port.></p>
<p>ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL</p>	<p>SOCIAL STRATIFICATION</p>	<p>Velhas tendências espoliativas e alienadoras surgidas com as primeiras formas de estratificação social, e que haviam alcançado extremos na formação mercantil escravista e, mais tarde, nas formações despótico-salvacionistas e mercantis salvacionistas, reimplantam-se e aprofundam-se mais ainda. <opc.corpprinc.port.></p> <p>It reinstated in accentuated form the despoiling and alienating tendencies that had emerged with the inception of social stratification, and which had been elaborated to extremes, first in the Mercantile Slavistic formation, and later in the Despotic Salvationist and Salvationistic Mercantile formations. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A estratificação social separa e opõe, assim, os brasileiros ricos e remediados dos pobres, e todos eles dos miseráveis, mais do que corresponde habitualmente a esses antagonismos. <opbcorpprinc.port.></p> <p>Social stratification thus separates rich and well-off Brazilians from the poor, and all of them from the wretched, and places the groups in even greater opposition than is usually the case with such antagonisms. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Na época moderna, a hierarquia se tornou 'estratificação social', isto é, hierarquia envergonhada ou não consciente, reprimida. <corpcomp.port.></p> <p>It also sugthat possibly one imgests a reinforcement to Malinowski's view portant function of the kula is the provision of symbols which help to maintain Trobriand chieftainship in a Melanesian area where on the whole social stratification is weak and the tradition of chieftainship is sparse. <corpcomp.ing.></p>

<p>ESTRATIFICAÇÃO SOCIETÁRIA</p>	<p>STRATIFIED SOCIETY/IES</p>	<p>Flagelada pelas pestes com que o europeu a contaminou e desgastada sob o peso do trabalho, a população indígena minguava em proporções tão alarmantes que ameaçava desaparecer (H. F. Dobyns e P. Thompson 1966) e era sucedida por uma nova casta de mestiços resistentes à escravização, tendentes à rebeldia e sem lugar na estratificação societária de estamentos raciais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>There was fear of the economic disaster that could result from loss of the seemingly inexhaustible supply of cheap labor and its replacement by a new caste, the mestizos, who were resistant to enslavement and prone to rebellious tendencies, and who furthermore lacked a traditional place in the racially stratified society. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ESTRATO SOCIAL</p>	<p>SOCIAL STRATUM</p>	<p>A destruição desse estrato social fez cair imediatamente o nível técnico das atividades agrícolas e manufatureiras e desmontou o sistema nacional de intercâmbio mercantil que relacionava e integrava as diversas esferas produtivas, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Elimination of this social stratum led to an immediate deterioration in the technical level of agriculture and manufacturing activities, and also broke</p>	<p>A existência desse estrato social, em que todos estão ameaçados de mergulhar se perderem sua posição ocupacional, tem dois efeitos sociais gravíssimos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The existence of that social stratum, into which all are threatened with falling if they lose their jobs, has two quite serious social effects.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>Some scanty data on boys of the same social stratum who have been followed up to the completed adult stage (Fig. 13). <corpcomp.ing.></p>

		down the national system of commercial exchange, (...) <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.ing.>	
ESTRUTURA/S CAPITALISTA /S	CAPITALIST STRUCTURE/S	<p>(...) ao reformismo interno, se somaram reestruturações da economia externa, impostas pela independência dos domínios coloniais e pela competição com estruturas capitalistas e socialistas mais poderosas.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) restructuring of the external economy has been imposed by emergence to independence of former colonial domains and by competition with more powerful capitalist and socialist structures.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
ESTRUTURA/S CLÂNICA/S	CLAN STRUCTURE	<p>Tanto os sistemas bilineares de parentesco, com as respectivas formas de organização das unidades familiares, quanto os unilineares, tendentes a desdobrarem-se em estruturas clânicas, são suscetíveis de ampliar-se para atender à necessidade de organização de unidades étnicas mais inclusivas.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Both bilineal and unilineal kinship systems—the former associated with different kinds of family organization, and the latter tending toward clan structure—can be amplified to deal with more inclusive ethnic units.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ESTRUTURA DE CLASSES</p>	<p>CLASS STRUCTURE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa estrutura de classes engloba e organiza todo o povo, operando como um sistema autoperpetuante da ordem social vigente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This class structure encompasses and organizes all the people, operating as a self-perpetuating system of the social order in force. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>The vertical principle of organization shows a strictly defined class structure with slaves as the lowest class. <corpcomp.ing.></p>
<p>ESTRUTURA DE PODER</p>	<p>POWER STRUCTURE</p>	<p>Sua eclosão teve, no entanto, um papel decisivo na implantação de uma nova ordem capitalista-mercantil, uma estrutura de poder liderada pelo empresariado capitalista, e no triunfo dos movimentos de Reforma. <opc.corpprinc.port.></p> <p>They played a decisive role, however, in the establishment of a new capitalistic-mercantile order, in the victory of religious reformation movements, and in the creation of a power structure headed by capitalistic entrepreneurs. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)face à sociedade total, as camadas dirigentes de cada variante como componentes da mesma estrutura de poder, e as fez essencialmente solidárias frente à ameaça comum representada pelo antagonismo das classes oprimidas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...)which as seen against society as a whole classified the governing groups for each variant as components of the same power structure, and it has turned them into an essentially solid body facing up to the common threat represented by the enmity of the oppressed classes.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Em vez de os grupos e categorias sociais serem afetados de forma diferente, de acordo com sua posição na estrutura de poder, numa catástrofe eles são atingidos pelo mesmo lado, pela mesma coisa (...) <corpcomp.port.></p> <p>The result has also been serious disputes about land ownership and use, or the lessening of loyalties to kinsfolk, or the loss of authority by the traditional leaders and the emergence of a new power structure based on money. <corpcomp.ing.></p>

ESTRUTURA ESTAMENTAL	DIVISIONAL STRUCTURE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Integrados na estrutura estamental da colônia, aspiravam a participar da camada dominante, dar-se luxos de consumo e poder de influenciar e de mandar. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Integrated into the divisional structure of the colony, they aspired to be part of the ruling group, to give themselves consumer luxuries and the power to influence and command. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ESTRUTURA ESTATAL	STATE STRUCTURE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Do lado oposto, uma estrutura estatal , fundada na conquista e dominação de um território, cujos habitantes, qualquer que seja a sua origem, compõem uma sociedade articulada em classes (...) <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In the other side is a state structure based on the conquest and domination of a territory, the inhabitants of which, whatever their origins, make up a society divided into classes (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>ESTRUTURA/S MACRO- ÉTNICA/S</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>(...) — tal como atuavam todas as revoluções anteriores, privilegiadoras das estruturas macro-étnicas que primeiro absorveram as inovações tecnológicas — tende a pôr em movimento novas formas de difusão e de generalização dos progressos tecnológico-culturais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ESTRUTURA SOCIAL</p>	<p>SOCIAL STRUCTURE</p>	<p>As regressões culturais têm tido, porém, como causa principal o esgotamento das potencialidades de uma formação sociocultural que, nos limites de sua aplicação, enrijece a estrutura social e acumula tamanhos conflitos de classes contrapostas a ponto de tornar inviável a vida social (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>The principal cause of cultural regression, however, is exhaustion of the potentialities of a sociocultural formation, which toward the end of its existence solidifies the social structure and creates conflicts between classes. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Apesar de sua inspiração antigentilica, o modelo de estrutura social que criaram se caracterizava pelo alto sentido de responsabilidade social diante das populações indígenas que aliciavam. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In spite of their antipagan inspiration, the model of social structure that they created was characterized by a high feeling of social responsibility for the native population they attracted. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>De fato, o desfile militar (e desfilar é andar em fila) aponta simbolicamente para um congelamento ou uma "parada" da estrutura social, e não poderia ser de outro modo. <corpcomp.port.></p> <p>It is not difficult to imagine that this tendency might be emphasized and tolerated so frequently as to change a social structure. <corpcomp.ing.></p>

<p>ESTRUTURA SOCIETÁRIA</p>	<p>SOCIETAL STRUCTURE</p>	<p>Esta nova estrutura societária de rurícolas e citadinos capacita-se a fazer do território, e não da descendência, a base da unidade social e, desse modo, a incorporar numa mesma unidade sociopolítica diversas comunidades locais (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>In this new rural-urban social dichotomy, descent was replaced by territory as the basis for social unity, permitting the incorporation into a single sociopolitical unit of diverse local communities (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O pleno amadurecimento da nova estrutura societária só se deu com o rompimento da dualidade que a dividia em reduções missionárias e núcleos colonizadores. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The full maturing of the new societal structure only came about with a break in the duality that had divided it into missionary reductions and colonizing nuclei.. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ESTRUTURAÇÃO SOCIAL</p>	<p>SOCIAL STRUCTURE</p> <p>SOCIAL STRUCTURATION</p>	<p>À Revolução Agrícola sucede a Revolução Urbana, por uma acumulação de progressos tecnológicos e de mudanças correlatas operadas na estruturação social e nas esferas ideológicas da cultura. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The Agricultural Revolution was followed by the Urban Revolution as a result of the accumulation of technological progress and correlated changes in social structure and ideology. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>- substituição da solidariedade elementar fundada no parentesco, característica do mundo tribal igualitário, por outras formas de estruturação social, que bipartiu a sociedade em componentes rurais e urbanos(...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>substitution for the elementary solidarity founded on kinship, characteristic of the egalitarian tribal world, by other forms of social structuration that divided society into rural and urban components (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>Professor Levi-Strauss has himself noted the similarity between the view of 'social structure' implicit in my first Jingspaw paper (Chapter 2) and his own (Levi-Strauss, 1953, p. 525 n), and in all my subsequent publications my debt to Levi-Strauss is obvious. <corpcomp.ing.></p>

<p>ESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA</p>	<p>SOCIETAL STRUCTURING</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)tradições culturais distintas, formações sociais defasadas se enfrentam e se fundem para dar lugar a um povo novo (Ribeiro 1970), num novo modelo de estruturação societária. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...)distinct cultural traditions, and various social formations confronted one another and merged to give birth to a new people (Ribeiro 1970) in a new model of societal structuring. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ETAPAS EVOLUTIVAS HOMOTAXIAIS NÃO SINCRÔNICAS</p>	<p>NON-SYNCHRONIC HOMOTAXA EVOLUTIONARY STAGES</p>	<p>Esta característica geral das etapas evolutivas, que levou Julian Huxley (1952 e 1955) a defini-las como "homotaxiais não sincrônicas", obrigamos a focalizar problemas especiais decorrentes da coexistência e da interação de sociedades (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>This ambivalent situation, which led Huxley (1955) to characterize evolutionary stages as "nonsynchronic homotaxa," creates special problems since relations between contrasting formations frequently produce ambiguous results in the form of societies (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ETNIA BRASILEIRA</p>	<p>BRAZILIAN ETHNICITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O surgimento de uma etnia brasileira, inclusiva, que possa envolver e acolher a gente variada que aqui se juntou, passa tanto pela anulação das identificações étnicas de índios, africanos e europeus(...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The birth of an inclusive Brazilian ethnicity that can include and take in the varied peoples joined together here calls for getting rid of ethnic identifications such as Indian, African, and European (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>
<p>ETNIA/S EMBRIONÁ- RIA/S</p>	<p>EMBRYONIC ETHNICITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa etnia embrionária, multiplicada e difundida em vários núcleos - primeiro ao longo da costa atlântica, depois trasladando-se para os sertões interiores ou subindo pelos afluentes dos grandes rios (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>That embryonic ethnicity, multiplied and spreading as different nuclei— first along the Atlantic coast and then moving into the interior backlands or going up tributaries of the great rivers(...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ETNIA/S NACIONAL/IS</p>	<p>NATIONAL ETHNOS</p> <p>NATIONAL POPULATION</p> <p>NATIONAL ETHNICITY</p>	<p>(...) bem como os conceitos de aculturação e deculturação (Barnett e outros 1954), de etnia, macro-etnia, etnia nacional (F. Znaniecki 1944; G. Weltfish 1960) <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) of acculturation and deculturation; and of ethnos, macro-ethnos, and national ethnos (...) <opc.corpprinc.ing.></p> <p>(...)acabam por condenar à penúria não apenas estrangeiros escravizados, mas uma parcela crescente da própria etnia nacional. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) led to the impoverishment of a growing proportion of the national population, as well as of foreign slaves. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)os brasileiros se integram em uma única etnia nacional, constituindo assim um só povo incorporado em uma nação unificada, num Estado uni-étnico. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...), Brazilians are integrated into a single national ethnicity, constituting in that way a single people incorporated into a unified nation, in a uni-ethnic state. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
---------------------------------------	--	---	---	--

<p>ETNIA NEOBRASILEI -RA</p>	<p>NEO-BRAZILIAN ETHNICITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No Nordeste, como por todo o país, o negro fora deculturado de suas matrizes originais e aculturado à etnia neobrasileira, que alcançou prontamente a saturação dos traços africanos que podia absorver. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In the Northeast, as in the country as a whole, blacks had been deculturated, stripped of their original roots and acculturated into neo-Brazilian ethnicity, which quickly attained a saturation of the African traces it was able to absorb. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>
<p>ETNIA/S TRIBAL/IS</p>	<p>TRIBAL ETHNIC GROUPS</p> <p>TRIBAL ETHNICITY/IES</p>	<p>A igualdade dentro das etnias tribais e a fraternidade familiar ou clânica dão lugar, daí por diante, a mutualidades e interdependências categoriais dentro de uma nova forma de solidariedade — o vínculo cívico — e de um critério novo de qualificação social: a estratificação. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Tribal equality and family or clan fraternity were replaced by a new kind of solidarity, the civic tie, and a new criterion of social quality, that of stratification. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Pesquisas etnológicas empreendidas por mim mesmo revelaram o alto grau de resistência destas etnias tribais, que continuam congregando as lealdades dos seus membros e definindo-se como indígenas, mesmo quando submetidas durante décadas a pressões aculturadoras e assimiladoras (Ribeiro 1970). <opb.corpprinc.port.></p> <p>Ethnological investigations that I have undertaken have revealed the high degree of resistance of these tribal ethnic groups who still hold the loyalty of their members and continue to define themselves as Indians, even when submitted to acculturating and</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>assimilative pressures over decades (Ribeiro 1970). <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Em contraste com as etnias tribais que sobreviveram algum tempo a seu lado, a sociedade colonial nascente, bizarra e precária, era e atuava como um rebento ultramarino da civilização europeia, em sua versão portuguesa. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In contrast to the tribal ethnicities that survived side by side for some time, the nascent colonial society, bizarre and precarious, was and acted as an overseas offshoot of European civilization in its Portuguese version.<opb.corpprinc.ing.></p>	
EVOLUÇÃO CULTURAL	CULTURAL EVOLUTION	<p>Aquela perspectiva nos permitiu criticar o eurocentrismo das teorias correntes sobre a evolução cultural; esta base factual — representada pela copiosa bibliografia americanista de fontes primárias e por nossa própria experiência no estudo antropológico de sociedades tribais e nacionais (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>The former has permitted us to observe and evaluate the Eurocentrism inherent in existing theories of cultural evolution; the latter, drawn from the copious</p>	<p>Na escala da evolução cultural, os povos Tupi davam os primeiros passos da revolução agrícola, superando assim a condição paleolítica, tal como ocorreria pela primeira vez, há 10 mil anos, com os povos do velho mundo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>On the scale of cultural evolution the Tupi peoples were taking the first steps in the agricultural revolution, emerging thus from their Paleolithic state, as had</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>Malinowski used the word savagery as Morgan has done, to denote a 'stage' in cultural evolution: 'When we move in our survey from the lowest primitives to</p>

		Americanist bibliography as well as personal experience in the anthropological study of tribal and national societies (...) <opc.corpprinc.ing.>	occurred ,for the first time 10,000 years before among the peoples of the Old World. <opb.corpprinc.ing.>	a somewhat higher level, we are met by a complexity. <corpcomp.ing.>
EVOLUÇÃO HUMANA	HUMAN EVOLUTION	O modelo teórico do socialismo marxista tem de peculiar seu duplo caráter de previsão de uma nova etapa da evolução humana e de projeto intencional de reordenação das sociedades segundo os interesses das categorias majoritárias da população. <opc.corpprinc.port.> A special feature of the theoretical model of Marxist socialism is its dual character, in which the anticipation of a new stage of human evolution is combined with an intentional project for the reorganization of society along majority interests. <opc.corpprinc.ing.>	Enquanto formação, São Paulo não era uma reencarnação de etapas progressas da evolução humana . <opb.corpprinc.port.> As a formation, São Paulo was not a reincarnation of progressive stages of human evolution . <opb.corpprinc.ing.>	... é preciso, em primeiro lugar, reconhecer que ao longo da evolução humana , “há alguma coisa que ‘persiste’, que constitui uma espécie de elemento fixo através das mudanças e da sucessão de instituições (...) <corpcom.port.> If one is the foil of the other, this is merely because primitive human existence seems to require them both, human evolution having caused both to emerge and to coexist over long periods of time. <corpcomp.ing.>
EVOLUÇÃO SOCIOCULTURAL	SOCIOCULTURAL EVOLUTION	Concebemos a evolução sociocultural como o movimento histórico de mudança dos modos de ser e de viver dos grupos humanos, desencadeado pelo impacto de sucessivas revoluções tecnológicas (agrícola, industrial, etc.) sobre sociedades concretas, tendentes a conduzi-las à transição de uma etapa evolutiva a outra, ou de uma a outra formação sociocultural. <opc.corpprinc.port.>	Estamos diante do resultado de um processo civilizatório que, interrompendo a linha evolutiva prévia das populações indígenas brasileiras, depois de subjuga-las, recruta seus remanescentes como mão-de-obra servil de uma nova sociedade, que já nascia integrada numa etapa mais elevada da evolução sociocultural . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>We conceive of sociocultural evolution as a temporal pattern of alteration in the ways of life of human groups. This alteration is created by the impact of successive technological revolutions (agricultural, industrial, etc.) on specific societies, tending to transform them from one evolutionary stage to another, or from one sociocultural formation to another. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>We now face the results of a civilizing process which, as it interrupted the previous evolutionary line of Brazilian indigenous populations after subjugating them, has recruited those who remained as the slave labor of a new society that was already being born and integrated into a higher period. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>EVOLUCIONIS-MOS MULTILINEARES</p>	<p>MULTILINEAR EVOLUTION</p>	<p>Outra consequência da perspectiva aqui adotada é que impõe a integração conceitual dos vários processos civilizatórios singulares — correspondentes às linhas divergentes dos distintos evolucionismos multilineares — num processo global, tal como ocorreu efetivamente na história. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In addition, the point of view adopted here provides for the conceptual integration of the various individual civilization processes corresponding to divergent lines of multilinear evolution into a global process, which is the historical reality. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>EXAÇÃO/ÕES FISCAL/IS</p>	<p>FISCAL SUPPORT</p>	<p>Estruturam o Império Sassânida com base num Estado sacerdotal, numa burocracia que executava a exação fiscal sobre as populações subjugadas, ao</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>mesmo tempo que combatia as heresias, e num sistema agrícola assentado na concessão provisória de terras e de aldeias camponesas a uma nobreza guerreira que permanecia, assim, na dependência do poder central. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The Sassanian Empire was structured as a religious state, with a bureaucracy that exacted fiscal support from the subjugated populations along with combating heresies. The agricultural system was based on provisional concession of lands and peasant villages to a military nobility, an arrangement that assured their subordination to the central power. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>EXAÇÃO/ÕES PUNITIVA/S</p>	<p>PUNITIVE DEMAND/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A Coroa reage com as derramas, as exações punitivas, os confiscos e a repressão, mas jamais consegue pôr cobro à posse ilícita e ao contrabando, que era a defesa dos brasileiros contra a espoliação.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The Crown reacted with extra taxes, punitive demands, confiscation, and repression, but it was never able to deal with illegal possession or smuggling, which were the Brazilians' defense against the plundering. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>EXATOR/ES DE IMPOSTOS</p>	<p>AUTHORITY TO COLLECT TAXES</p> <p>TAX COLLECTOR/S</p>	<p>Os procedimentos fundamentais de dominação das colónias escravistas das Américas foram: a erradicação da antiga classe dominante local, a concessão de terras como propriedade latifundiária aos conquistadores, a adoção de formas escravistas de conscrição da mão-de-obra e a implantação de patriciados burocráticos, representantes do poder real, como exatores de impostos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The basic procedures of domination employed by the Slavistic Colonies in the Americas were (1) eradication of the former local ruling class; (2) concession of land to the conquerors under the latifundia system; (3) adoption of slavistic forms of labor conscription; and (4) implantation of patriarchal bureaucracies to represent the royal power and with the authority to collect taxes. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
-------------------------------------	--	--	--	--

		<p>Estas se concentram, de preferência, nas vilas que começam a configurar-se como cidades, atuando como exatores de impostos ou como intermediários entre os setores já diferenciados de lavradores e pastores ou entre todos eles e os artesãos.<opc.corpprinc.port.></p> <p>The latter were concentrated in the emerging cities, where they served as tax collectors, or as middlemen between the already distinct groups of farmers and herders, or between these and the artisans. <opc.corpprinc.ing.></p>		
EX-ÍNDIO/S DESINDIANI- ZADO/S	DE-INDIANIZED EX-INDIAN/S	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Assim é que se foi fundindo uma crescente massa humana que perdera a cara: eram ex-índios desindianizados, e sobretudo mestiços, mulheres negras e índias, muitíssimas, com uns pouquíssimos brancos europeus que nelas se multiplicaram prodigiosamente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>So it was that a growing human mass was being blended, one that had lost its face: they were de-Indianized ex-Indians, and especially mixed-blood, black, and Indian women, ever so many of them with ever so few white Europeans using them to multiply prodigiously. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ÊXODO/S RURAL/IS</p>	<p>RURAL EXODUS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Conforme se vê, vivemos um dos mais violentos êxodos rurais, tanto mais grave porque nenhuma cidade brasileira estava em condições de receber esse contingente espantoso de população. <opb.corpprinc.port.></p> <p>As can be seen, we are living through one of the most wrenching periods of rural exodus, all the more serious because no Brazilian city was in any condition to receive that astonishing population contingent. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ÊXODO RURAL-URBANO</p>	<p>RURAL EXODUS</p>	<p>Provoca uma intensificação do êxodo rural-urbano, acumulando nas cidades enormes massas marginalizadas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The rural exodus was intensified, causing enormous accumulation of marginal people in the cities. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>EXPANSÃO CIVILIZATÓRIA</p>	<p>CIVILIZING EXPANSION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Um dos cronistas da expansão civilizatória sobre seus territórios nos diz, claramente, que "pouco faltou para que exterminassem todos os espanhóis do Paraguai" (Félix de Azara apud Holanda 1986:70). <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	One of the chroniclers of the civilizing expansion across their territories tells us clearly that "they were close to exterminating all Spaniards in Paraguay" (Félix de Azara, cited in Holanda 1986, 70).<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
EXPANSÃO COLONIALISTA	COLONIALISTIC EXPANSION	<p>Contando com enormes áreas desertas para a autocolonização, a América do Norte só tardiamente se lança à expansão colonialista, mas o faz, também, pela apropriação de antigas áreas de domínio ibérico, como as Antilhas e as Filipinas, além de algumas ilhas do Pacífico. <opc.corpprinc.port.></p> <p>With enormous uninhabited areas readily accessible, the United States was slow to undertake colonialistic expansion. Ultimately, however, it appropriated areas of former Iberian domination, such as Puerto Rico and the Philippines, as well as several Pacific islands. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
EXPANSÃO DEMOGRÁFICA	DEMOGRAPHIC EXPANSION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Depois da abolição da escravidão, continuaram atuando sobre o negro livre, como fatores de redução de sua expansão demográfica , as terríveis condições de penúria a que ficou sujeito. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	After the abolition of slavery, diseases continued having an effect on the free black as factors in the reduction of his demographic expansion because of the terrible conditions of penury to which he was still subjected. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
EXPANSÃO ÉTNICA	ETHNIC EXPANSION	Nestes casos, a estrutura social para formas mais altas de comunitarismo que, sem apelo à propriedade privada e à escravidão pessoal do trabalhador, preenchem, por outras vias, os requisitos indispensáveis à expansão étnica e ao progresso sociocultural. <opc.corpprinc.port.> In such cases, the social structure was able to evolve toward higher forms of communalism, which allowed ethnic expansion and sociocultural progress without employing the devices of private property and personal enslavement of the workers. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
EXPANSÃO EXTRATIVISTA	EXTRACTIVE EXPANSION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	No auge da expansão extrativista (1872), toda a rede urbana regional crescera a ponto de transformar Belém, o segundo porto da Amazônia, em quarta cidade brasileira em população. <opb.corpprinc.port.> At the peak of extractive expansion (1872.), the whole regional urban	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

network had grown to the point of transforming Belém, the second port of the Amazon, into the fourth city of Brazil in population. <opb.corpprinc.ing.>

			<p>network had grown to the point of transforming Belém, the second port of the Amazon, into the fourth city of Brazil in population. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>EXPANSÃO GUERREIRA DE SAQUE</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Sua antiga economia de mercadores e sua expansão guerreira de saque levaram-nas apenas a uma estruturação de tipo mercantil escravista em que começava a predominar a propriedade privada e a conscrição da força de trabalho através da escravidão. <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>EXPANSÃO PASTORIL</p>	<p>PASTORAL EXPANSION</p>	<p>Este novo processo civilizatório configura-se, originalmente, como uma nova onda de expansão pastoril, fundada principalmente na aplicação da tecnologia do ferro à cavalaria de guerra. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This new civilizational process originated during a new wave of pastoral expansion that was stimulated by application of products of iron technology to the cavalry. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>EXPANSÃO SALVACIONIS-TA</p>	<p>SALVACIONISTIC EXPANSION</p>	<p>Enquanto se processava a expansão salvacionista, as forças renovadoras da Revolução Mercantil avançavam através de um outro processo civilizatório: o</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>Capitalismo Mercantil. <opc.corpprinc.port.></p> <p>While salvationistic expansion was still in progress, the renovating forces of the Mercantile Revolution were proceeding via another civilizational process to create a new sociocultural formation: the Capitalistic Mercantile Empires. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>EXPANSÃO SERTANEJA</p>	<p>EXPANSION IN THE BACKLANDS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Na vastidão do mediterrâneo interior configuram-se diversas variantes de modos de vida que são adaptações locais e funcionais dessa expansão sertaneja. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the vastness of the midlands, diverse ways of life have been shaped as local and functional adaptations of that expansion in the backlands. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>EXPANSÃO ULTRAMARIANA</p>	<p>OVERSEAS EXPANSION</p>	<p>Em sua expansão ultramarina, todas as formações capitalistas mercantis apelaram também para o colonialismo escravista, criando novas áreas de plantações tropicais. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Como se viu, a causa primeira da expansão ultramarina, e portanto dos descobrimentos, fora a precoce unificação nacional de Portugal e da Espanha, movidos por toda uma revolução tecnológica que lhes deu acesso ao mundo inteiro com suas naus armadas, gestando uma nova civilização <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		In their overseas expansion , all the Capitalistic Mercantile formations fell back on slavistic colonialism for the creation of new areas of tropical plantations.<opc.corpprinc.ing.>	As has been seen, the primary cause of the overseas expansion and therefore of the discoveries was the precocious national unification of Portugal and Spain, moved by a technological revolution that gave them access to the whole world with their armed vessels, giving birth to a new civilization.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
EXPANSIONISMO ÉTNICO	ETHNIC EXPANSION	(..)poder promotor do expansionismo étnico conduz o Estado a ampliar incessantemente seus serviços administrativos, de controle social, de repressão e de guerra.<opc.corpprinc.port.> (...)and the promotion of ethnic expansion required that the State progressively enlarge its services of administration, social control, repression, and warfare.<opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
EXPLOÇÃO DEMOGRÁFICA	DEMOGRAPHIC EXPLOSION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	A explosão demográfica dos "brancos" brasileiros só é inteligível, pois, em termos de um crescimento vegetativo muito intenso, em números absolutos.<opb.corpprinc.port.> The demographic explosion of Brazilian "whites" can only be understood, then, in terms of an intense natural growth in absolute numbers.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

EXPLORAÇÃO ECONÔMICA	ECONOMIC EXPLOITATION	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Serão principalmente ordenações do poder patronal fundado na exploração econômica nas sociedades de modelo privatista, baseadas na propriedade privada e na escravidão; e, principalmente, institucionalizadoras do poder patricial fundado nas funções técnico-burocráticas, nas sociedades de modelo coletivista, que se assentam na propriedade estatal da terra. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the Privatistic type, economic exploitation was based on private property and slavery; in Collectivistic societies, it was controlled by institutionalization of the technico-bureaucratic functions resulting from state ownership of land. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Desse modo, os sistemas de relações pessoais permitem sempre a conversão de conflitos que têm sua causa ou motivação na exploração econômica ou política para o plano moral em que são percebidos e, às vezes, resolvidos como uma luta pessoal: <corpcomp.port.></p> <p>From the human point of view, the psychology of domestication seems obvious economic exploitation. <corpcomp.ing.></p>
EXPLORAÇÃO ESCRAVISTA	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	<p>Ao colonizar povos próximos ou distantes, mediante a exploração escravista, também os incorporavam intrinsecamente à sua civilização, assimilando cultural e linguisticamente alguns deles como variantes da macro-etnia imperial, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Colonization of near and distant peoples was followed by their incorporation into civilization, and in some cases by their cultural and linguistic assimilation as sub-</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		varieties of the imperial macro-ethnos. <opc.corpprinc.ing.>		
EXPLORAÇÃO EXTRATIVISTA	EXTRACTIVE EXPLOITATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A produção de muares é tão especializada e tão oposta à exploração extrativista de gado alçado que não se pode conceber que surgira espontaneamente na região. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Breeding of mules is so specialized and so much the opposite of extractive exploitation of wild cattle that one cannot imagine it having arisen spontaneously in the region. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
EXPLORAÇÃO PASTORIL	PASTORAL PRODUCT EXPLOITATION	Suas economias são, no melhor dos casos, enclaves estrangeiros implantados como quistos dentro de seus territórios na forma de empresas mineradoras (Congo, Rodésia, Nigéria, Catanga, Camarões), de grandes plantações tropicais de exportação (Libéria, Gana, Nigéria, Guiné, Somália, Kenya, Sudão, Tanganyika, Angola e Moçambique) e algumas áreas de exploração pastoril ou florestal, também de exportação. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		Their national economies are operated by foreign enclaves implanted like cysts into their territories, and which take the form of mining enterprises (Congo,	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		Zâmbia, Rhodesia, Nigéria, Katanga, and Cameroon), large tropical export plantations (Liberia, Ghana, Nigeria, Guinea, Somali, Kenya, Sudan, Tanzania, Angola, and Mozambique), or areas of pastoral or forest product exploitation . <opc.corpprinc.ing.>		
EXPLORAÇÃO FAMILIAR	FAMILY EXPLOITATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	As uniformidades sociais decorrem essencialmente da forma de constituição das colónias, pela concessão de terras em pequenas propriedades de exploração familiar e pela habilitação profissional que trouxeram os imigrantes para a prática de uma agricultura intensiva de granjeiros. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The social uniformities come essentially from the way in which the colonies have been formed through land grants of smallholdings for family exploitation and from the professional skills the immigrants brought for the practice of small-scale agriculture. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>EXPLORAÇÃO PASTORIL</p>	<p>PASTORAL EXPLOITATION</p> <p>GRAZING</p> <p>HERDING</p>	<p>(...) grandes plantações tropicais de exportação (Libéria, Gana, Nigéria, Guiné, Somália, Kenya, Sudão, Tanganyika, Angola e Moçambique) e algumas áreas de exploração pastoril ou florestal, também de exportação. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) large tropical export plantations (Liberia, Ghana, Nigeria, Guinea, Somali, Kenya, Sudan, Tanzania, Angola, and Mozambique), or areas of pastoral or forest product exploitation. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As fazendas são cercadas por aramados, a exploração pastoril se torna um negócio racionalizado, o vaqueiro se transforma num assalariado, que deve comprar seus mantimentos, inclusive a carne. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The ranches are fenced in with wire, grazing becomes an orderly business, and the cowman is transformed into a paid worker who must buy his own food, meal included. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Via de regra, ele apenas arrenda parcelas de suas terras agriculturáveis, reservando-se as demais para a exploração pastoril tradicional que continua fazendo diretamente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>As a general rule it takes up only part of the workable land, the rest being reserved for traditional herding, which continues to be the main line of production. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>Instead of the traditional three types hunting, herding, farming are thus obliged to recognize four categories hunting, farming with hoe or dibble, farming with plow and livestock, and stockbreeding without farming (pastoral nomadism). <corpcomp.ing.></p>
<p>EXPLORAÇÃO PREDATÓRIA</p>	<p>PREDATORY EXPLOITATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O manancial de gado que parecia inesgotável, submetido à exploração predatória dos couros para exportação (...)<opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Subjected to predatory exploitation for leather for export and to hunting by wild dogs, (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
EXPLORAÇÃO TRIBAL	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	Nestas circunstâncias, as relações anteriores de mero usufruto dos bens do território pelo qual transitam os grupos pré-agrícolas, como um rebanho, se alteram pela necessidade de defesa coletiva do território de exploração tribal . <opc.corpprinc.port.> Under these circumstances, the purely usufruct relation that prevailed between pre-agricultural bands and their territories was modified. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
EXTRATIVISMO FLORESTAL	EXTRACTION OF FOREST PRODUCTS	(...)as áreas de plantação e de pastoreio comerciais, de extrativismo florestal ou de exploração de minérios nos países periféricos.<opc.corpprinc.port.> (...)expansion of commercial agriculture, herding, and the extraction of forest products and minerals in peripheral countries. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

EXTRATIVIS-
MO MINERAL

MINERAL
EXTRACTION

MINERAL
EXTRACTIVE
ACTIVITY

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opc.corpprinc.port.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opc.corpprinc.ing.>

(...) os núcleos caboclos dispersos pela floresta, devotados ao extrativismo vegetal e, agora, também ao **extrativismo mineral** do ouro e do estanho. <opb.corpprinc.port.>

(...) the caboclo nuclei scattered throughout the forest, devoted to the extraction of plant products and now, in addition, the **mineral extraction** of gold and tin. <opc.corpprinc.ing.>

O garimpeiro ostenta um corpo de características peculiares decorrentes tanto de sua proveniência sertaneja como de sua especialização no **extrativismo mineral**, bem como das vicissitudes históricas da exploração clandestina de diamantes, quando esta constituía monopólio da Coroa portuguesa. <opb.corpprinc.ing.>

The prospectors display peculiar characteristics, derived both from their backlands origins and from their specialization in **mineral extractive activity** with its historical vicissitudes of clandestine prospecting for diamonds when these constituted a monopoly of the Portuguese Crown. <opb.corpprinc.ing.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.port.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.ing.>

<p>EXTRATIVIS- MO VEGETAL</p>	<p>EXTRACTION OF PLANT PRODUCTS</p> <p>EXPLOITATION OF PLANT LIFE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em nenhuma outra região brasileira a população enfrenta tão duras condições de miserabilidade quanto os núcleos caboclos dispersos pela floresta, devotados ao extrativismo vegetal e, agora, também ao extrativismo mineral do ouro e do estanho. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In no other region of Brazil does the population confront such harsh conditions of misery as in the caboclo nuclei scattered throughout the forest, devoted to the extraction of plant products and now, in addition, the mineral extraction of gold and tin. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>Assim, depois de gastar a população indígena do vale, o extrativismo vegetal desgastou também enormes contingentes nordestinos, sobretudo sertanejos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In that way, after wasting the indigenous population of the river valley, the exploitation of plant life also used up enormous contingents from the Northeast, especially from the backlands. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
--	---	---	--	---

<p>FAMÍLIA/S FIDALGA/S</p>	<p>NOBLE FAMILY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) estruturando-se como uma máquina político-administrativa de repressão, destinada a manter a antiga ordenação, operando nas mesmas linhas a serviço da velha elite, agora ampliada pelas famílias fidalgas que vieram com o monarca e por novos- ricos que surgem com a modernização. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) structured as political and administrative machinery of repression, destined to maintain the old order, operating along the same lines in the service of the old elite, which was expanded now by the noble families who had come with the monarch and by the nouveaux riches who had arisen with modernization. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Também aos Wanderleys pedia que provassem pertencer a família fidalga da Holanda. <corpcom.port.></p> <p>Even among herdsmen as definite arid ancient as the Chalcha-Mongol, Chinese, and Tibetan high cultures have shown their influence and have changed the marital law of the princes and noble families. <corpcomp.ing.></p>
<p>FAMÍLIA/S INDÍGENA/S</p>	<p>INDIAN FAMILY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Outro núcleo pioneiro, de importância essencial, foi o de Diogo Álvares, Caramuru, pai heráldico dos baianos. Ele se fixou, em 1510, na Bahia, também cercado de numerosa família indígena. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Another pioneering nucleus of great importance was that of Diogo Álvarez, Caramuru, the heraldic father of Bahians. He settled in Bahia in 1510, also surrounded by an extensive Indian family. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>In mental capacity and in general advancement they were the representative branch of the Indian family north of New Mexico. <corpcomp.ing.></p>

<p>FAMÍLIA/S MATRICÊN- TRICA/S</p>	<p>MATRICENTRIC FAMILY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Assim, se poderá superar, um dia, a estrutura prevalente da família brasileira, que sempre foi matricêntrica. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In this way it will be possible one day to overcome the prevalent structure of the Brazilian family, which has always been matricentric. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>
<p>FAMÍLIA/S MATUTA/S</p>	<p>MATUTO FAMILY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em 1954, um embrião messiânico ativou-se na região, reunindo diversas famílias matutas em cultos pela volta do "monge" e obrigando as autoridades a intervir mais uma vez, para fazê-los aceitar seu destino. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In 1954 a messianic germ grew active in the region, bringing together several matuto families in worship for the return of the monk and obliging the authorities to intervene once more in order to make them accept their fate. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>

<p>FAMÍLIA/S PATRIARCAL /IS</p>	<p>PATRIARCHAL FAMILY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Surge, assim, a área cultural crioula, centrada na casa-grande e na senzala, com sua família patriarcal envolvente e uma vasta multidão de serviçais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Creole culture, centered on the great house and the slave quarters, with an enveloping patriarchal family and vast multitude of servants. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A verdade é que perder um filho pequeno nunca foi para a família patriarcal a mesma dor profunda que para uma família de hoje. <corpcomp.port.></p> <p>It will not be necessary to consider the patriarchal family founded upon polygamy. <corpcomp.ing.></p>
<p>FAMÍLIA PATRICÊNTRI -CA</p>	<p>PATRICENTRIC FAMILY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A família se estrutura patricêntrica e poligínica, dominada pelo chefe como um grupo doméstico com pessoas de várias gerações; essencialmente, o pai, suas mulheres com as respectivas proles e os parentes delas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The family structure was patricentric and polygynic, dominated by the chief, a domestic group with people of different generations—basically the father, his women and their respective offspring, and their relatives. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>FAMÍLIA POLIGÍNICA</p>	<p>POLYGYNIC FAMILY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A família se estrutura patricêntrica e poligínica, dominada pelo chefe como um grupo doméstico com pessoas de várias gerações; essencialmente, o pai, suas mulheres com as respectivas proles e os parentes delas.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.port.> The family structure was patricentric and polygynic , dominated by the chief, a domestic group with people of different generations—basically the father, his women and their respective offspring, and their relatives. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
FAMÍLIA/S REGULAR/ES	REGULAR FAMILY/IES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	I think that their descendants are the Québécois, who live bitterly as the hostile neighbors of the Anglo-Canadians who occupied the territory in a colonization made with regular families . <opb.corpprinc.port.> I think that their descendants are the Québécois, who live bitterly as the hostile neighbors of the Anglo-Canadians who occupied the territory in a colonization made with regular families . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
FAMÍLIA/S SENHORIAL/S	MASTER'S FAMILY PROPRIETARY FAMILY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	E diferenciou a escravaria do eito - atirada na senzala e desgastada como bestas de carga - do círculo das mucamas e criados domésticos, escolhidos dentre os negros e negras de aspecto mais agradável, nascidos já no engenho, para servir à família senhorial . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>And it set apart the field slaves—flung into the senzala and worn down like beasts of burden— from the circle of personal maids and household servants chosen from among the black men and women with the most pleasing looks, born on the plantation, to wait on the master's family. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Esse fato importaria em proporcionar ao mundo do engenho açucareiro uma outra dimensão, não apenas produtiva, que visava a prover a família senhorial de confortos e gozos que sua posição e riqueza permitiam fruir. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This would have bearing in lending the world of the sugar plantation another dimension not merely productive and which aimed to provide the proprietary family the comforts and pleasures that the position and wealth allowed them to enjoy. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>FANATISMO RELIGIOSO</p>	<p>RELIGIOUS FANATICISM</p>	<p>A Ibéria, com um fanatismo religioso só comparável ao dos primeiros impulsos muçulmanos, conforma os capitães da conquista como híbridos de traficantes e de cruzados; <opc.corpprinc.port.></p> <p>With a religious fanaticism comparable only to that inspiring the first Islamic impetus, Iberia assigned to its</p>	<p>Uma outra expressão característica do mundo sociocultural sertanejo é o fanatismo religioso, que tem muitas raízes comuns com o cangaço. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Another characteristic expression of the sociocultural world of the backlands is religious fanaticism, which has many</p>	<p>O racismo, o fanatismo político ou religioso, que são algumas dessas seqüelas não são privilégios ou exclusividades de um tempo, de uma região, ou de um país. <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		conquistadores the dual role of despoiler and crusader. <opc.corpprinc.ing.>	roots in common with banditry. <opb.corpprinc.ing.>	
FAZENDA/S ESCRAVISTA /S	SLAVE PLANTATION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Aplicado primeiro ao açúcar, e aí elaborado como modelo estrutural, o sistema de fazendas escravistas se aplicaria, a seguir, ao tabaco, ao anil e ao cacau.<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Applied first to sugar and developed there as a structural model, the slave plantation system would subsequently be used for tobacco, indigo, and cacao; for coffee later;<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
FAZENDA/S ESCRAVOCRA -TA/S	SLAVEHOLDING PLANTATION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	As fazendas escravocratas de café da área montanhosa fluminense alcançaram logo o vale do Paraíba e, daí, se irradiaram, progressivamente, para as matas de Minas Gerais, do Espírito Santo e de São Paulo, principalmente. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The slaveholding coffee plantations of the mountainous areas near Rio de Janeiro soon extended into the valley of the Paraíba and from there spread out progressively into the forests of Minas Gerais, Espírito Santo, and especially São Paulo. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>FAZENDA/S MONOCULTO- RA/S</p>	<p>MONO- CULTURAL PLANTATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Eram os cooperadores menores do processo produtivo, encarregados de tarefas menos lucrativas, como o provimento da subsistência das fazendas monocultoras e das vilas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They were the lesser partners in the productive process, entrusted with the less lucrative tasks, such as providing subsistence for the mono-cultural plantations and the towns. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>FAZENDA/S PRIVADA/S</p>	<p>PRIVATE PLANTATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Expulsos os jesuítas, a situação piorou muito, porque as suas missões foram entregues, ao Norte, às famílias de contemplados que passaram a explorá-las como fazendas privadas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>When the Jesuits were expelled the situation deteriorated yet further, because the missions in the north were handed over to the families of grantees, who went on to exploit them as private plantations. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>FAZENDEIRO /S VIZINHO/S</p>	<p>NEIGHBORING PLANTATION OWNER/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Não podiam estar em lugar algum, porque cada vez que acampavam, os fazendeiros vizinhos se organizavam e convocavam forças policiais para</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	expulsá-los, uma vez que toda a terra estava possuída e, saindo de uma fazenda, se caía fatalmente em outra. <opb.corpprinc.port.> They could not remain in any one place because every time they settled, the neighboring plantation owners got together and called in the police to evict them, since all the land was owned, and thus when they left one plantation they would inevitably land at another one. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
FEITORIA/S ESCRAVISTA /S	SLAVEHOLDING ESTABLISHMENT /S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	O Brasil foi regido primeiro como uma feitoria escravista , exoticamente tropical, habitada por índios nativos e negros importados. <opb.corpprinc.port.> Brazil was ruled first as a slaveholding establishment , exotically tropical, inhabited by native Indians and imported blacks, (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
FEITORIA/S EXPORTADO- RA/S	EXPORTING ESTABLISHMENT /S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Os interesses e as aspirações do seu povo jamais foram levados em conta, porque só se tinha atenção e zelo no atendimento dos requisitos de prosperidade da feitoria exportadora . <opb.corpprinc.port.> The interests and aspirations of its people were never taken into account	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

because attention and care was paid only to looking after the requisites for the prosperity of the **exporting establishment**. <opb.corpprinc.ing.>

			because attention and care was paid only to looking after the requisites for the prosperity of the exporting establishment . <opb.corpprinc.ing.>	
FEITORIA/S LATIFUNDI- ÁRIA/S	LATIFUNDIST ESTABLISHMENT /S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) uma feitoria latifundiária , hostil a seu povo condenado ao arbítrio, à ignorância e à pobreza. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...)a latifundist establishment hostile to its people, condemned to arbitrary acts, ignorance, and poverty. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
FESTA/S DE ESTÂNCIA	FESTIVAL/S ON THE RANCH	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Aí não se vê a alacridade folgazã das festas de estância , onde mais bailam, riem e se regalam os estancieiros e seus convidados que a gauchada posta a servir o churrasco, a cantar toadas antigas ao som de gaita, de sanfona e viola. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	One does not see there the relaxed cheerfulness of festivals on the ranch , where ranchers and their guests do more dancing, laughing, and celebrating than do the gaúchos assigned to serve the barbecue, all to the old tunes and the sound of the harmonica, the concertina, and the guitar. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>FESTIVAL/IS DE ANTROPOFAGIA</p>	<p>FEAST/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) prisioneiros de guerra que podiam ser resgatados a troco de mercadoria, em lugar do destino tradicional, que era ser comido ritualmente num festival de antropofagia. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) prisoners of war, who could be ransomed in exchange for merchandise instead of suffering the traditional fate of being ritually eaten in a feast. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>The other, that they admitted their wives to their feasts and banquets. <corpcomp.ing.></p>
<p>FINANÇA/S PÚBLICA/S</p>	<p>PUBLIC FUND/S</p>	<p>Riquezas monetárias acumuladas no comércio, na usura, na exploração das finanças públicas e nos monopólios estatais passaram a aplicar-se produtivamente nestas manufaturas, trasladando-as progressivamente para as cidades, que voltaram a crescer.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Monetary wealth accumulated through commerce, usury, and the investment of public funds. State monopolies began to embrace manufacturing, gradually luring the factories to the cities which began to grow again.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>FINANCIAMENTO A JUROS NEGATIVOS</p>	<p>INTEREST-FREE FINANCING</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A ditadura militar chegou mesmo a subsidiar grandes empresários estrangeiros, atraídos pela doação de imensas glebas de terra e com financiamentos a juros negativos dos</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	empreendimentos que lançassem. <opb.corpprinc.port.> The military dictatorship went so far as to subsidize large foreign entrepreneurs attracted by grants of immense parcels of land and with interest-free financing for the projects they were undertaking. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
FINANCIAMENTOS BANCÁRIO/S	BANK FINANCING	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Esse é freqüentemente um cidadão com maior descortínio mercantil que opera com base em financiamentos bancários oficiais e privados. <opb.corpprinc.port.> The tenant is frequently a city man with greater business experience, who works with a base of official and private bank financing . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
FLECHA/S ERVADA/S	POISONED ARROW/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Sagacíssimos e manhosos, eles percorriam longas distâncias a partir de suas aldeias para atacar gente desprevenida com chuvas de suas flechas silenciosas, por vezes ervadas . <opb.corpprinc.port.> Wise and wily, the Indians would cover long distances to attack people unawares with a rain of their silent, sometimes poisoned arrows . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

FOGUEIRA/S DE SÃO JOÃO	BONFIRES ON ST. JOHN'S DAY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A primeira, é das fogueiras de São João , porque suas aldeias ardem em fogos, e para saltarem as fogueiras não os estorva a roupa, ainda que algumas vezes chamusquem o couro. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The first is that of the bonfires on St. John's Day , for their villages glow with fire and as they leap over the fires there are no clothes to hamper them, although sometimes they singe their hides. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
FOLGUEDO/S ESTACIONAL/ IS	SEASONAL MERRY-MAKING	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) a sertaneja, marcada por sua especialização ao pastoreio, por sua dispersão espacial e por traços característicos identificáveis no modo de vida, na organização da família, na estruturação do poder, na vestimenta típica, nos folgedos estacionais , na dieta, na culinária, na visão de mundo e numa religiosidade propensa ao messianismo. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...)a subculture of its own, that of the sertão, the backlands, marked by its specialization in grazing, its spatial dispersion, and identifiable characteristics in its way of life, family organization, power structure, typical clothing, seasonal merry-making , diet, cooking, view of the world, and religious	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			leaning toward messianism. <opb.corpprinc.ing.>	
FOLGUEDO/S POPULAR/ES	POPULAR AMUSEMENT/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Participando, embora, dos folguedos populares , por exemplo, o faziam antes como patrocinadores do que como integrantes em comunhão funcional com as crenças populares. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	As they participated in popular amusements , members of the ruling group did so more as patrons than as part of the functional community following popular beliefs. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
FONTE/S DE RENDA	SOURCE OF INCOME	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O abandono da planificação, porém, transformou essas dotações na principal fonte de renda de que se valem as classes dominantes para enriquecer mediante fornecimentos e financiamentos de favor, controlados pelos políticos da região com o mais desabusado clientelismo eleitoral. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The abandonment of planning, however, has transformed those awards into the main source of income used by the ruling classes to enrich themselves through goods and favorable financing controlled by the politicians of the region with the most blatant electoral	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			favoritism. <opb.corpprinc.ing.>	
FORÇA DE TRABALHO	WORK FORCE WORKFORCE LABOR FORCE	<p>A composição da força de trabalho será, majoritariamente, de pessoas com preparo de nível universitário, dedicadas a toda sorte de tarefas, principalmente as educacionais, assistenciais, culturais e recreativas, que experimentarão enorme expansão. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The work force will be composed mainly of college graduates devoted to educational, social service, cultural, and recreational tasks, all of which will be enormously expanded in number and variety. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) um sistema que utilizava uma tecnologia mecanizada e servida por motores, cada vez menos capaz de absorver a força de trabalho disponível, e tendente, por isso, a marginalizá-la. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) a system utilizing mechanized technology served by engines and less and less able to absorb the available work force, tending therefore to marginalize it. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>De fato, dentro dessa perspectiva, pode-se até mesmo dizer que o grande acidente que hoje atinge uma fábrica é a greve; ou seja, o extraordinário criado por um dos fatores de produção, a força de trabalho... <corpcomp.port.></p> <p>(...)Zuni work-party system either as a mechanism for utilizing the labor force of the community for the production of vegetable food or as a means for distributing animal food. <corpcom.ing.></p>
		<p>(...) controlada por um poder central de caráter sacerdotal e por sua burocracia, e assenta antes no avassalamento da massa camponesa através da cobrança de tributos e de contribuições em serviço do que na escravização pessoal da força de trabalho. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Both of these were controlled by a central authority of a religious character, which supported itself by levies of tribute and labor rather than by personal enslavement of the labor force. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O segundo, evoluindo congruentemente com o sistema colonial-escravista, que o gerara, passa do escravismo, que era seu conteúdo mais obsoleto, a formas capitalistas de contingenciamento da força de trabalho, jamais colocando em causa a distribuição da terra como questão crucial, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The second, which evolved along with the slaveholding colonial system that generated it, passed from slavery, which was its most obsolete ingredient, to capitalist forms of workforce effectiveness, with the matter of land distribution never coming to the fore as</p>	

			a crucial point (...) <opb.corpprinc.ing.>	
			<p>Explorando as terras indígenas e sua força de trabalho, os jesuítas começaram a funcionar como províncias prósperas que se proviam de quase tudo, graças ao grande número de artesãos com que contavam, e ainda produziam excedentes, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>Exploiting the lands of the natives and using them as a labor force, the Jesuits had begun to operate as prosperous provinces that were provided with practically everything, thanks to the large number of artisans they could count on, and they even produced surpluses, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	
FORÇA DE TRABALHO ASSALARIADA	SALARIED LABOR	<p>Com a nova tecnologia tornara-se possível e vantajosa a conversão de toda mão-de-obra, inclusive a escrava, em força de trabalho assalariada; <opc.corpprinc.port.></p> <p>Thus, the new technology made it not only possible but desirable to convert the work force, including slaves, into salaried labor. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

**FORÇA DE
TRABALHO
ES CRAVO**

**SLAVE LABOR
FORCE**

SLAVE LABOR

Criou-se, deste modo, uma enorme **força de trabalho escravo**, de cuja capacidade de produção, nas condições mais espoliativas, passaram a viver espanhóis e portugueses (Eric Williams 1944).

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opc.corpprinc.ing.>**

(...) sobre os remanescentes da formação aborígene precedente e dos negros aliciados na África como **força de trabalho escravo**.<opb.corpprinc.port.>

(...) onto the remnants of the aboriginal formation that had been there before and onto the blacks brought in from Africa as a **slave labor force**.<opb.corpprinc.ing.>

São um conglomerado dispar, composto por índios trazidos de longe, que apenas podiam entender-se entre si; somados à gente desgarrada de suas matrizes originais africanas, uns e outros reunidos contra a sua vontade, para se verem convertidos em mera **força de trabalho escravo** a ser consumida no trabalho; (...)<opb.corpprinc.port.>

They are a disparate conglomerate composed of Indians brought from distant places who could barely understand one another, along with people torn from their African roots, all brought together against their will, to find themselves changed into mere **slave labor** to be consumed in work-people (...) <opb.corpprinc.ing.>

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.port.>**

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.ing.>**

<p>FORÇA DE TRABALHO SERVIL</p>	<p>SLAVE LABOR</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O recrutamento da força de trabalho servil para a cafeicultura se fez, primeiro, regionalmente, com a aquisição dos negros excedentes das zonas de mineração. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The recruitment of slave labor for coffee growing was first undertaken regionally with the acquisition of surplus blacks from the mining areas. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>FORÇA/S SOCIAL/IS</p>	<p>SOCIAL FORCE/S</p>	<p>Confiam em que as forças sociais e econômicas, interagindo espontaneamente sob o controle informal do sistema de lucro e sob os imperativos do mercado aberto, conduzirão o processo aos melhores resultados (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>They are confident that spontaneously interacting social and economic forces, controlled informally by the profit system and the demands of the open market, will produce the best results by allowing progressive maturation of the potentialities for abundance and liberty that are inherent in modern technology. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A compreensão do modo de vida das populações amazônicas e dos problemas com que se defrontam exige, porém, um breve exame histórico de como chegaram elas à presente situação e das principais forças sociais que atuaram para conformar o seu destino. <opb.corpprinc.port.></p> <p>An understanding of the way of life of the Amazon populations and the problems that confront them calls for a brief historical examination of how they arrived at their present situation and the principal social forces at work to shape their destiny. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) o capital que desbrava o solo, instala as fazendas, compra escravos, bois, ferramentas, a força social que se desdobra em política, constituindo-se na aristocracia colonial mais poderosa da América (p. 18-9). <corpcomp.port.></p> <p>The just mentioned view of the lazy, individualistic and selfish savage, who lives on the bounties of nature as they fall ripe and ready for him, implicitly precludes the possibility of his doing effective work, integrated into an organised effort by social forces. <corpcomp.ing.></p>

<p>FORMAS COMUNAIS DE PROPRIEDA- DE</p>	<p>FORMS OF COMMUNAL PROPERTY</p>	<p>A racionalização dos procedimentos econômicos alcança, também, desenvolvimentos assinaláveis, liquidando com as sobrevivências das formas comunais de propriedade (ager publicus) e com as últimas instituições reguladoras fundadas no parentesco. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Generalization of these economic procedures destroyed the last surviving forms of communal property (ager publicus) and the remaining institutions based on kinship relations. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>FORMA/S ELEMENTAR /ES DE DIVISÃO DO TRABALHO</p>	<p>ELEMENTARY KINDS OF DIVISION OF LABOR</p>	<p>(...) tendências à institucionalização de outras esferas de vida social, além da família e das formas elementares de divisão do trabalho. Entre outras destacam-se a forma da propriedade, a estratificação da sociedade em camadas diferenciadas por seu papel no processo produtivo e a ordenação do convívio social através de instituições reguladoras de caráter político, religioso, educacional, etc. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) tendencies toward the institutionalization of social life beyond the family and of elementary kinds of division of labor express themselves in new forms of property, in social</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		stratification in terms of differentiated roles in the productive process, and in the emergence of regulative institutions of a political, religious, or educational character. <opc.corpprinc.ing.>		
FORMAÇÃO /ÕES ALDEÃ/S	VILLAGE FORMATION/S	<p>Nesse processo, milhares de povos atados a formações tribais, aldeãs, pastorais, rural-artesanais, bem como antigas civilizações, tanto as vigorosas como as já estagnadas em regressões feudais, foram integradas num sistema econômico de base mundial, como sociedades subalternas e culturas espúrias. <opc.corpprinc.port.></p> <p>It did so by incorporating into a world economy as subordinate societies with spurious cultures thousands of peoples bound to tribal, village, pastoral, or rural craftsman formations, or to ancient civilizations (those still vigorous as well as those stagnating in feudal regressions).<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
FORMAÇÃO CAPITALISTA	CAPITALISTIC FORMATION CAPITALIST FORM	Esta última formação capitalista também se apropria de antigas áreas coloniais ibéricas, pela anexação, ao seu domínio colonial, de vastas áreas da América do Norte, do Canadá, da Indochina e do Senegal.	Assim é que se explica a vitalização extraordinária dessas nações, que de repente ganharam uma energia expansiva inexplicável numa formação meramente feudal e também numa formação capitalista . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		With the French annexation of colonies in North America, Indochina, and Senegal, this Capitalistic formation also penetrated areas of former Spanish domination. <opc.corpprinc.ing.>	This is the explanation for the extraordinary vitalization of those nations, which suddenly took on an inexplicable expansive energy, both in a simply feudal form and also in a capitalist form . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
FORMAÇÃO /ÕES COLETIVISTA/S	COLLECTIVISTIC FORMATION/S	A estrutura econômica dessas formações coletivistas , não incentivando uma viva competição pelo enriquecimento nos estamentos sociais superiores, poderia levar à estagnação sociocultural. <opc.corpprinc.port.> Since the economic structure of Collectivistic formations does not provide the upper classes with a competitive incentive, stagnation may occur. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
FORMAÇÃO /ÕES CULTURAL/IS	CULTURAL FORMATION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Sua incorporação ao Brasil se fez por herança do patrimônio colonial português, pela unidade de formação cultural fundada nas mesmas matrizes básicas, e pela emigração de cerca de meio milhão de nordestinos conduzidos à Amazônia nas últimas décadas do século passado e nas primeiras deste, para a exploração, dos seringais nativos. <opb.corpprinc.port.> Its incorporation into Brazil came about as part of the Portuguese colonial heritage, the unity of a cultural	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			<p>formation founded on the same basic roots, and by the emigration of half a million northeasterners attracted to the Amazon region over the last decades of the nineteenth century and the first of the twentieth for the gathering of rubber from native trees. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>FORMAÇÃO /ÕES PASTORIL/IS</p>	<p>PASTORAL FORMATION/S HERDING GROUP/S</p>	<p>Nesse processo, milhares de povos atados a formações tribais, aldeãs, pastoris, rural-artesanais, bem como antigas civilizações, tanto as vigorosas como as já estagnadas em regressões feudais, foram integradas num sistema econômico de base mundial, como sociedades subalternas e culturas espúrias. <opc.corpprinc.port.></p> <p>It did so by incorporating into a world economy as subordinate societies with spurious cultures thousands of peoples bound to tribal, village, pastoral, or rural craftsman formations, or to ancient civilizations (those still vigorous as well as those stagnating in feudal regressions). <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>E, ainda, pelas qualidades morais características das formações pastoris do mundo inteiro, como o culto da honra pessoal, o brio e a fidelidade a suas chefaturas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>And by the moral characteristics of herding groups the world over, like the cult of personal honor, pride, and loyalty to his leaders. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>FORMAÇÃO /ÕES PROTOBRASILEIRA/S</p>	<p>PROTO-BRAZILIAN FORMATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Eram formações protobrasileiras, porque o quilombola era um negro já aculturado, sabendo sobreviver na natureza brasileira, e, também, porque lhe seria impossível reconstituir as formas de vida da África. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>They were proto-Brazilian formations because the quilombo inhabitant was a black who was already acculturated, knowing how to survive in the Brazilian natural environment, and also because it would have been impossible for him to reconstitute African ways of life. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>FORMAÇÃO /ÕES RURAL/IS-ARTESANAL /IS</p>	<p>RURAL CRAFTSMAN FORMATION</p>	<p>Nesse processo, milhares de povos atados a formações tribais, aldeãs, pastoris, rural-artesanais, bem como antigas civilizações, tanto as vigorosas como as já estagnadas em regressões feudais, foram integradas num sistema econômico de base mundial, como sociedades subalternas e culturas espúrias. <opc.corpprinc.port.></p> <p>It did so by incorporating into a world economy as subordinate societies with spurious cultures thousands of peoples bound to tribal, village, pastoral, or rural craftsman formations, or to ancient civilizations (those still vigorous as well as those stagnating in feudal regressions). <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>FORMAÇÃO SOCIAL</p>	<p>SOCIAL FORMATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A cultura brasileira tradicional, que animava os núcleos coloniais, erajá uma cultura da civilização que, correspondendo a uma formação social urbana e estratificada, se desdobrava em uma esfera erudita e outra vulgar com variantes rurais e citadinas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Traditional Brazilian culture, which gave life to colonial nuclei, was already a culture of a civilization that, corresponding to an urban and stratified social formation, opened up into one sphere that was erudite and one that was popular, with rural and urban variants.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Existiriam, portanto, dois tipos de sociedade, aquelas com Estado e aquelas contra o Estado, o que poderia levar a crer que Clastres acabaria defendendo a existência de uma heterogeneidade absoluta, de uma distância radical entre essas dois tipos de formação social. <corpcomp.port.></p> <p>BUT taboo is not a neurosis, it is, on the contrary a social formation. <corpprinc.ing.></p>
<p>FORMAÇÃO /ÕES SOCIOCULTUR-AL/IS</p>	<p>SOCIOCULTURAL FORMATION/S</p>	<p>(...) Revolução Industrial e, com ela, dois novos processos civilizatórios que se cristalizaram em distintas formações socioculturais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) Industrial Revolution began, and in turn initiated two new civilizational processes that crystallized distinct sociocultural formations. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) de novas revoluções tecnológicas como motores da história, de novos processos civilizatórios e de novas formações socioculturais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) new technological revolutions, new civilizing processes, and new sociocultural formations are the driving forces of history. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>FORMAÇÃO /ÕES TRIBAL/IS</p>	<p>TRIBAL FORMATION/S</p>	<p>Nesse processo, milhares de povos atados a formações tribais, aldeãs, pastoris, rural-artesanais, bem como antigas civilizações, tanto as vigorosas como as já estagnadas em regressões feudais, foram integradas num sistema econômico de base mundial, como sociedades subalternas e culturas espúrias. <opc.corpprinc.port.></p> <p>It did so by incorporating into a world economy as subordinate societies with spurious cultures thousands of peoples bound to tribal, village, pastoral, or rural craftsman formations, or to ancient civilizations (those still vigorous as well as those stagnating in feudal regressions). <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>FORMAÇÃO /ÕES TEOCRÁTICA /S DE REGADIO</p>	<p>THEOCRATIC IRRIGATION FORMATION/S</p>	<p>Nem as formações teocráticas de regadio nem as mercantis-escravistas, ao se extinguirem, inauguram um novo processo civilizatório, mas simplesmente se afundam na estagnação feudal divididas por miríades de pequenos potentados locais, incapazes de produção mercantil e de comércio externo, entregues a uma simples produção de subsistência e condenadas a gestos meramente passivos de defesa contra ataques externos. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		As this analysis has shown, both Theocratic Irrigation formations and Mercantile Slavistic ones die out without initiating a new civilizational process. They simply sink into feudal stagnation, fragmented into innumerable, small, local potentates that are incapable of mercantile production or foreign commerce. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
FRATERNIDADE CLÂNICA	CLAN FRATERNITY	A igualdade dentro das etnias tribais e a fraternidade familiar ou clânica dão lugar, daí por diante, a mutualidades e interdependências categoriais dentro de uma nova forma de solidariedade — o vínculo cívico — e de um critério novo de qualificação social: a estratificação. <opc.corpprinc.port.> Tribal equality and family or clan fraternity were replaced by a new kind of solidarity, the civic tie, and a new criterion of social quality, that of stratification. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
FRATERNIDADE FAMILIAR	FAMILY FRATERNITY	A igualdade dentro das etnias tribais e a fraternidade familiar ou clânica dão lugar, daí por diante, a mutualidades e interdependências categoriais dentro de uma nova forma de solidariedade — o vínculo cívico — e de um critério novo de qualificação social: a estratificação. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		Tribal equality and family or clan fraternity were replaced by a new kind of solidarity, the civic tie, and a new criterion of social quality, that of stratification. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
FUNÇÃO/ÕES SOCIAL/IS	SOCIAL FUNCTION/S	<p>O aliciamento dessas grandes massas humanas para o trabalho produtivo deve ter sido facilitado pelo próprio caráter do Estado-Igreja, polarizado em torno de reisdvindades que outorgavam ao clero uma soma extraordinária de funções sociais, políticas e econômicas e atuavam em nome dos valores mais transcendententes. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The recruitment of large masses of people for productive activities was facilitated by the special character of the state-church, which was polarized around a divine monarch, who granted to the clergy an extraordinary number of social, political, and economic functions, and whose acts were sanctioned by the most transcendental values. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Em A Organização Social dos Tupinambá (1949), A Função Social da Guerra na Sociedade Tupinambá (1970), e em alguns artigos contidos em A Investigação Etnológica no Brasil e outros Ensaios (1975), Fernandes estabeleceu todas as bases, etnológicas e historiográficas, para o estudo dos Tupinambá (...) <corpcomp.port.></p> <p>The social function of any feature of a system is its relation to the structure and its continuance and stability, not its relation to the biological needs of individuals. <corpcomp.ing.></p>
FUNDO/S PÚBLICO/S DE SOCORRO	PUBLIC AID FUND/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) os negociantes e empreiteiros de obras que passam a viver e a enriquecer da aplicação de fundos públicos de socorro e os grandes criadores pleiteantes de novos açudes,	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>valorizadores de suas terras e que nada lhes custam. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) of businessmen and entrepreneurs, who proceed to live off and enrich themselves from the application of public aid funds, and big cattle breeders, who ask for new dams that increase the value of their lands but that cost them nothing. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
GADO DE CORTE	HERD/S	<p>Tais foram: a generalização das técnicas de cultivo anual de toda a terra arável através da rotação de culturas e do uso de fertilizantes; de melhoria do sistema de aração e de erradicação de pragas; de mecanização das atividades agrícolas; de seleção das sementes; de aprimoramento genético dos rebanhos de gado de corte, de leite e de lã.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Among the most important improvements in agriculture were generalization of techniques of annual cultivation to all arable land by rotation of crops and the use of fertilizers, refinements in methods of plowing, mechanization, seed selection, and pest extermination; simultaneously the genetic improvement of herds increased beef, milk, and wool production.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>GADO DE NINGUÉM</p>	<p>STRAY CATTLE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A diferença entre os bois e a vaqueirada vai se modulando como oposição entre o gado do seu dono e um gado de ninguém, cuja eugenia, cuja saúde, cuja ração constituem objeto das preocupações mais díspares: o maior zelo para com a gadaria vacum e o maior descaso com respeito ao contingente humano. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The difference between cows and cowmen has come to be like the difference between the owner's cattle—their eugenics, health, and feed the object of all kinds of worries—and stray cattle; there is greater care for the herd and the greatest indifference with respect to the human contingent.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>GADO EM PÉ</p>	<p>LIVE CATTLE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esta surge com a constituição do novo e rico mercado da região mineira para o gado em pé, para bois de carro, para cavalos de montaria e para mueres de tração e carga. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The threat was overcome, however, by a new economic viability that arose with the emergence of the new, rich market of the mining region for live cattle as oxen, for riding horses, and for pack and harness mules.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

GADO HUMANO	HUMAN LIVESTOCK	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Para os colonos, os índios eram um gado humano , cuja natureza, mais próxima de bicho que de gente, só os recomendava à escravidão. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	For the colonists the Indians were human livestock , whose nature, closer to that of animals than of people, made them good only for slavery. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
GADO SELVAGEM	WILD CATTLE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	No século seguinte, o projeto português esteve seriamente ameaçado de fracasso por falta de viabilidade econômica, já que a exploração do gado selvagem para exportação de couro e de sebo, fazendo-se principalmente sob controle dos colonos das áreas de dominação espanhola, atraía os núcleos sulinos para sua órbita de influência. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In the next century the Portuguese project was seriously threatened with failure by a lack of economic viability, since the exploitation of wild cattle for the export of leather and tallow was mainly under the control of colonists from areas of Spanish domination, who attracted southern nuclei into their orbit of influence. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>GADO SEMI-ESTABULADO</p>	<p>CATTLE HALF-STABLED</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Novas áreas são conquistadas para a expansão do pastoreio intensivo, com o gado semi-estabulado, cujo crescimento é controlado pelas cabanhas de aprimoramento genético. <opb.corpprinc.port.></p> <p>New areas have been taken over to expand intensive herding, with the cattle half-stabled, their growth controlled by diets focused on genetic excellence. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>GADO VACUM</p>	<p>HERDS OF CATTLE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Segundo, fortaleceu a camada oligárquica da sociedade cabocla nascente pela distribuição, entre funcionários e comerciantes, das propriedades jesuíticas, com suas casas, lavouras e rebanhos de gado vacum, além da indiaria.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Second, it strengthened the oligarchical class of the nascent caboclo society through the distribution among functionaries and merchants of Jesuit properties along with their houses, crops, and herds of cattle, in addition to their Indians.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>GASTOS SUNTUÁRIOS</p>	<p>PROFLIGATE SPENDING</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Os ganhos reais são, porém, apoucados e dispendidos prontamente em gastos suntuários, para não estragar a sorte que o deverá contemplar, amanhã, ainda</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	mais generosamente. <opb.corpprinc.port.> The real profits, however, are few and are soon gone in profligate spending so as not to spoil his luck, which will look upon him even more generously tomorrow.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
GAÚCHO/S ÁRDEGO/S	FIERY GAÚCHO/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Opondo-se, naturalmente, ao gaúcho árdego da campanha pastoril por seu modo de vida agrícola, sedentário e pacífico, sua aspiração era impor ordem à fronteira.<opb.corpprinc.port.> Being the natural opposite of the fiery gaúchos of the herding countryside because of their agricultural, sedentary, and peaceful way of life, their aim was to impose order along the frontier. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
GAÚCHO/S CAMPEIRO/S	FREE-ROAMING GAÚCHO/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Entretanto a charqueada introduz na paisagem pastoril uma atividade nova, caracterizada pelo trabalho de ritmo intenso e regulado por horário e obrigações rígidas, a que não se ajusta o antigo gaúcho campeiro . <opb.corpprinc.port.> Jerked beef brought to the herding environment, however, a new look characterized by work with a regular and	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			intensive rhythm, regulated by a timetable and rigid obligations, to which the free-roaming gaúcho could not adjust.<opb.corpprinc.ing.>	
GAÚCHO/S DE ESTÂNCIA	RANCH HAND GAÚCHO/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Nessas circunstâncias, tanto o gaúcho de estância quanto o gaúcho parceiro, imersos ambos no latifúndio pastoril, não alcançam as condições mínimas para uma conduta autônoma de cidadãos. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Under those circumstances, neither the ranch hand gaúcho nor the sharecropping gaúcho, both immersed in the latifundia herding system, attains the minimal conditions for the autonomous conduct of a citizen. <obp.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
GAÚCHO/S PARCEIRO/S	SHARECROPPING GAÚCHO/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) tanto o gaúcho de estância quanto o gaúcho parceiro , imersos ambos no latifúndio pastoril, não alcançam as condições mínimas para uma conduta autônoma de cidadãos. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...)_neither the ranch hand gaúcho nor the sharecropping gaúcho , both immersed in the latifundia herding system, attains the minimal conditions for the autonomous conduct of a citizen. <obp.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			<p>Only through great and continuous effort would the black slave go about reshaping his capacities as a cultural being, as Africans of diverse origins lived among the people of the land who had previously been incorporated into Brazilian proto-ethnicity, which would introduce him to a broader and more satisfactory range of new perceptions. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>GENTE/S DECULTURADA/S</p>	<p>DECULTURED PEOPLE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ao longo de cinco séculos surgiu e se multiplicou uma vasta população de gentes destribalizadas, deculturadas e mestiçadas que é o fruto e a vítima principal da invasão europeia. <opb.corpprinc.port.></p> <p>For five centuries there was a multiplication of a vast population of detribalized, deculturated, and mixed people who were the principal product and victims of the European invasion. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>GENTE/S DETRIBALIZADA/S</p>	<p>DETRIBALIZED PEOPLE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Ao longo de cinco séculos surgiu e se multiplicou uma vasta população de gentes destribalizadas, deculturadas e mestiçadas que é o fruto e a vítima principal da invasão europeia. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	For five centuries there was a multiplication of a vast population of detrribalized , deculturated, and mixed people who were the principal product and victims of the European invasion. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
GENTE FIDALGA	UPPER CLASS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing	Lavrando principalmente terra alheia, por força do monopólio que sobre ela exercia a gente fidalga , esses chacareiros trabalhavam, certamente, sob algum regime de parceria, como os roceiros da região açucareira dedicados ao provimento alimentar das vilas e cidades nordestinas. <opb.corpprinc.port.> Working principally on other people's land because of a monopoly enjoyed by the upper class , these truck farmers must have worked under some system of sharecropping, like the farmers in the sugar regions, who were dedicated to providing food for the towns and villages of the Northeast.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> In Bum the two upper classes theoretically own all the wealth, of which the most important forms, next to land, are pigs and shell money. <corpcomp.ing.>
GENTE ÍNDIA	INDIAN PEOPLE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Aquele desencontro de gente índia que enchia as praias, encantada de ver as velas enfunadas, e que era vista com fascínio pelos barbudos navegantes recém-chegados, era, também, o enfrentamento biótico mortal da higidez e da morbidade.<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing	That divergent view of the Indian peoples who filled the beaches marveling at the swollen sails, and who were looked upon with fascination by the newly arrived bearded sailors, also reflected the fatal biotic confrontation of health and morbidity. <opb.corpprinc.ing>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing>
GENTE/S LIVRE/S	FREE PEOPLE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing>	(...) boticários, sangradores, ferradores, alfaiates, artesãos, muleiros, e toda a multidão de gentes livres e pobres armadas de trabucos, albardas e chuços, sempre puderam ser dominadas e reprimidas. <opb.corpprinc.port> (...) druggists, bleeders, blacksmiths, tailors, craftsmen, muleteers, and a whole crowd of free poor people armed with blunderbusses, cudgels, and spears could always be overcome and suppressed (...) <opb.corpprinc.ing>	(...) a sociedade brasileira em senhores e escravos, com uma rala e insignificante lambujem de gente livre sanduichada entre os extremos antagônicos (...) <corpcomp.port> (...) the first is that of the heroic times, which was a government over a free people , with restricted rights in some particulars; for the basileus was their general, their judge and their chief priest. <corpprinc.ing>
GENTE/S LITORÂNEA/S	COASTAL PEOPLE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing>	Na verdade, a sociedade sertaneja do interior distanciou-se não só espacial mas também social e culturalmente da gente litorânea , estabelecendo-se uma defasagem que as opõe como se fossem povos distintos. <opb.corpprinc.port> In truth, the society of the interior sertão has been at a distance from coastal people , a distance not only spatial but	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing>

			also social and cultural, establishing a difference that sets them apart as though they were distinct peoples. <opb.corpprinc.ing.>	
GENTE/S MESTIÇA/S	PEOPLE/S OF MIXED BLOOD	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A função do cunhadismo na sua nova inserção civilizatória foi fazer surgir a numerosa camada de gente mestiça que efetivamente ocupou o Brasil. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The role of cunhadismo in the new civilizing establishment was bringing about the rise of a widespread class of people of mixed blood , who effectively occupied Brazil.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
GENTE/S MESTIÇADA/S	MIXED PEOPLE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Ao longo de cinco séculos surgiu e se multiplicou uma vasta população de gentes destribalizadas, deculturadas e mestiçadas que é o fruto e a vítima principal da invasão europeia. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	For five centuries there was a multiplication of a vast population of detribalized, deculturated, and mixed people who were the principal product and victims of the European invasion. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>GENTE/S MULTIÉTNI- CA/S</p>	<p>MULTIETHNIC PEOPLES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A sociedade era, de fato, um mero conglomerado de gentes multiétnicas, oriundas da Europa, da África ou nativos daqui mesmo, ativadas pela mais intensa mestiçagem, pelo genocídio mais brutal na dizimação dos povos tribais e pelo etnocídio radical na descaracterização cultural dos contingentes indígenas e africanos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The society was, in fact, nothing but a conglomeration of multiethnic peoples coming from Europe, Africa, and right here, activated by the most intense miscegenation, by the most brutal genocide of tribal peoples, and by radical ethnicide in the deculturation of the indigenous and African contingents. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>GENTE RECÉM-FEITA</p>	<p>NEWLY CREATED PEOPLE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Outro valor assinalável era sua flexibilidade de gente recém-feita, moldável a qualquer nova circunstância, "com a consistência do couro, não a do ferro e do bronze, cedendo, dobrando-se, amoldando-se às asperezas de um mundo rude", como diz Sérgio Buarque de Holanda (1986:29). <opb.corpprinc.port.></p> <p>Another value to note was their flexibility as newly created people, able to be molded by any new environment, "with</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			the consistency of leather, not iron or bronze, giving way, folding, molding themselves to the harshness of a rude world," as Sérgio Buarque de Holanda says (1986, 29).<opb.corpprinc.ing.>	
GENTIO MATERNO	MATERNAL PEOPLE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Os brasilíndios foram chamados de mamelucos pelos jesuítas espanhóis horrorizados com a bruteza e desumanidade essa gente castigadora de seu gentio materno .<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The Brazilindians were dubbed mamelucos by the Spanish Jesuits, who were horrified by the brutality and lack of humanity on the part of those scourges of the aboriginal Indians, their own maternal people .<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
GENTIO MINEIRO	MOBS OF MINERS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Décadas de política habilidosa de delações e subornos tranqüilizaram, afinal, a área, aquietando o gentio mineiro .<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Decades of a skillful policy of accusation and subornation finally brought peace to the area, calming the mobs of miners , (...)<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>GERATRIZ ÉTNICA</p>	<p>ETHNIC BREEDER</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Por essa via, através dos séculos, a mulher indígena veio plasmando o povo brasileiro em seu papel de principal geratriz étnica. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Along that path, over the centuries, the Indian woman went along shaping the Brazilian people in her role as the main ethnic breeder. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>GESTAÇÃO AUTÓCTONE</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Alguns desses processos civilizatórios brotaram de gestação autóctone, cumprida passo a passo, como parece ter ocorrido na Mesopotâmia e nas Américas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Some of these civilizational processes developed independently, as appears to have occurred in Mesopotamia and the Americas; <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>GESTAÇÃO ÉTNICA</p>	<p>ETHNIC GESTATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) novos contingentes apresados na terra, trazidos da África ou vindos de Portugal e de outras partes, dando uniformidade e continuidade ao processo de gestação étnica, cujo fruto é a unidade sociocultural básica de todos os brasileiros. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) new contingents captured in the new land, those brought from Africa, or those coming from Portugal and elsewhere, lending uniformity and</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			continuity to the process of ethnic gestation , the fruit of which has been the basic sociocultural unity of all Brazilians.<opb.corpprinc.ing.>	
GLEBA/S DE TERRA	PARCEL/S OF LAND/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A ditadura militar chegou mesmo a subsidiar grandes empresários estrangeiros, atraídos pela doação de imensas glebas de terra e com financiamentos a juros negativos dos empreendimentos que lançassem.<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The military dictatorship went so far as to subsidize large foreign entrepreneurs attracted by grants of immense parcels of land and with interest-free financing for the projects they were undertaking.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
GLEBA/S DE TERRA DEMARCADAS	GRANTS OF PLOTS OF LAND MARKED OUT	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Prometiam-lhes a concessão de glebas de terra demarcadas como propriedade de cada casal.<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	They were promised grants of plots of land marked out as the property of each married couple.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
GOLPE MILITAR	MILITARY COUP	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Quando esta foi derrubada pelo golpe militar , voltou o sertão a mergulhar no despotismo latifundiário.<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	When these were over-turned by the military coup , the sertão sank once more into the despotism of the large landowners.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
GOSTO POPULAR	POPULAR NATURE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) para os cultos regidos por comandos de reza e para festas religiosas de gosto popular , como as procissões, os casamentos e os batizados que se sucediam quase diariamente. <opb.corpprinc.port.> (...) for worship governed by calls to prayer, and for religious festivals of a popular nature , such as processions, weddings, and baptisms, which took place almost daily. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
GRADUAÇÃO /ÕES SOCIAL/IS	SOCIAL GRADATION/S	Assim, um grupo minoritário, detentor de uma fé consoladora de suas aflições, que não reconhecia privilégios étnicos nem gradações sociais , mas era capaz de falar aos homens de uma destinação mais nobre que a mera existência, se faz herdeiro do mundo greco-romano feudalizado, tal como outras minorias religiosas —(...) <opc.corpprinc.port.> This minority religion—which provided consolation for the afflicted, which recognized no ethnic privileges or social gradations , and which was able to show	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		men a destiny beyond mere existence—became the heir of the Greco-Roman world, just as other Asiatic minority religions (...) <opc.corpprinc.ing.>		
GRANJEIRO/S LIVRE/S	FREE FARMER/S FREE FARM/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Exemplifica essa interação a lei fundiária que, nos Estados Unidos, por exemplo, produziu milhões de granjeiros livres .<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	This interaction is exemplified in the United States, for example, by the agrarian laws of land ownership that produced millions of free farmers .<opb.corpprinc.ing.> O contraste alcança extremos quando se compara a fazenda com as vilas camponesas ou com os granjeiros livres . <opb.corpprinc.port.> The contrast reaches extremes when one compares the plantation to rural villages or free farms .<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>
GRINGO/S ACABOCLADO /S	CABOCLIFIED GRINGO/S CABOCLIFIED FOREIGNER/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Essa camada de gringos acaboclad os, assim como os demais contingentes marginais do país, constitui uma reserva de mão-de-obra que opera como uma classe infra-baixa, posta no campo abaixo dos assalariados agrícolas e, nas cidades, abaixo dos integrados na força de trabalho com empregos permanentes.	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>That group of caboclified gringos, like other marginalized groups in the country, constitutes a labor reserve operating as a subclass below paid farmworkers in rural areas and below those integrated into the workforce with regular jobs in the cities. <opb.corpprinc.ing.></p> <hr/> <p>Uma vez povoadas as matas por posseiros matutos e por gringos acabocladados, criou-se um ambiente mais propício a essas andanças de "monges". <opb.corpprinc.port.></p> <p>Once the forests were peopled by matuto possessors and by caboclified foreigners, an environment arose that was more propitious for the wanderings of the so-called monks. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>
<p>GRUPO/S AGRÍCOLA/S</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p> <p>AGRICULTURAL GROUP/S <corpus comparável></p>	<p>O desenvolvimento do pastoreio como ocupação exclusiva só se daria tardiamente, porque exigiria, como condições prévias, o estabelecimento do comércio com grupos agrícolas, bem como a criação e o aperfeiçoamento da metalurgia. <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.port.></p> <p>(...) the Inca and Azte according to Oppenheimer's empires as developed</p>

				by agricultural groups conquering harvesters.<corpcomp.ing.>
GRUPO/S CAÇADOR/ES	HUNTER/S	Segundo o testemunho etnográfico, os grupos caçadores têm gosto em levar para suas moradas, e entregar ao cuidado das mulheres e das crianças, filhotes dos animais que eles caçam, para serem criados como um brinquedo animado. <opb.corpprinc.port.> According to ethnographic evidence, hunters like to bring home to their wives and children the young of animals they hunt, to be raised as living playthings. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> (...) they used the bow and arrow and war-club as their principal weapons; used flint stone and bone implements, wore skin garments, and were expert hunters and fishermen. <corpcomp.ing.>
GRUPO/S CULTURAL/IS	CULTURAL GROUP/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	O terceiro grupo cultural africano era integrado por tribos Bantu, do grupo congo- angolês, provenientes da área hoje compreendida pela Angola e a "Contra Costa", que corresponde ao atual território de Moçambique. <opb.corpprinc.port.> The third African cultural group was made up of Bantu tribes of the Congolese-Angolan group, coming from the area made up today of Angola and the "Counter-Coast," the present-day	(...) pode-se "dividir os votos", no sentido de que, ao serem procurados por diferentes candidatos em busca de apoio eleitoral, chefes de família, mães-de-santo, dirigentes de blocos afro tentam determinar, com maior ou menor grau de sucesso, em que candidatos diferentes membros da família, terreiro ou grupo cultural deverão votar. <corpcomp.port.> It seems to me an hypothesis to assume a priori the homogeneity of similar phenomena belonging to the same cultural group . <corpcomp.ing.>

			territory of Mozambique. <opb.corpprinc.ing.>	
GRUPO/S DE ELITE	ELITE GROUP/S	<p>Nessas circunstâncias, um pequeno grupo de elite pode apropriar-se da máquina do Estado para conduzir os assuntos nacionais segundo seus interesses (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Under these circumstances, a small elite group can not only gain control of the machinery of state and direct national affairs in accord with its interests, (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) it is as an exceptional but institutionalized phenomenon occurring among elite groups in distant times and places, as, for example, in Arens's (1986) and Levi-Strauss's (1969) excursions on incestuous royal marriages (see also Goody 1990; Hopkins 1981; Parker 1996; Shaw 1992). <corpcomp.ing.></p>
GRUPO/S DE PARENTESCO	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p> <p>KIN GROUP/S <corpus comparável></p> <p>KINSHIP GROUP/S <corpus comparável></p>	<p>Ao contrário, elas é que encontram nos grupos de parentesco as unidades estáveis que podem ser eventualmente conjugadas (R. Linton 1936; J. Steward 1955a). <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Esta demonstração da fraqueza dos grupos de parentesco em estabelecer uma relação de dívida com seus próprios jovens faz com que o casamento, e as relações de afinidade como um todo, nas "brideservice societies" (...) <corpcomp.port.></p> <p>Levi-Strauss (1949, p- 606) rightly argues that the structural implications of a marriage can only be understood if we think of it as one item in a whole series of transactions between kin groups. <corpcomp.ing.></p>

				(...) show that the manifestations which are often called totemic do not belong to a kinship group any more than to a group constructed on other lines, or to an individual. <corpcomp.ing.>
GRUPO/S DE PRESSÃO	PRESSURE GROUP/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Nessas condições, toda participação democrática na vida política se reduz aos grupos de pressão oligárquicos em disputa pelo controle das matérias que afetavam seus interesses. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Under these conditions all democratic participation in political life was reduced to oligarchical pressure groups fighting for control of what affected their interests.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
GRUPO/S DOMÉSTICO/S	DOMESTIC GROUP/S FAMILY GROUP/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A família se estrutura patricêntrica e poligínica, dominada pelo chefe como um grupo doméstico com pessoas de várias gerações; essencialmente, o pai, suas mulheres com as respectivas proles e os parentes delas. <opb.corpprinc.port.>	(...) cria então as condições que suprimem a esfera individual da produção e transformam o pai, como o patrão, naquele que contém todo o grupo doméstico , seu representante mais poderoso. <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The family structure was patricentric and polygynic, dominated by the chief, a domestic group with people of different generations—basically the father, his women and their respective offspring, and their relatives. <opb.corpprinc.ing.>	The meanings of incest can entail variable meanings of sex and gender . . . kinship and kinship category, family and domestic group , and the forbidden, within and between societies. <corpcomp.ing.>

			<p>É presumível que muito negro se tenha classificado como pardo, porque cada pessoa escolheu sua cor ou a de seu grupo doméstico. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It is to be presumed that many blacks had classified themselves as brown, because every person could choose his color or that of his family group. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A number of groups intermediate between the small family group and the large, highly organized state, such as the local group, herd, open and closed band with their proper leaders and sentinels, may be differentiated. <corpcomp.ing.></p>
GRUPO/S DOMINANTE/S	FORMER/S DOMINANT GROUP/S DOMINANTING GROUP/S	<p>O primeiro, encarnando a figura étnica do grupo dominante, impõe sua língua, seus costumes, suas instituições e crenças a todos os povos incorporados na órbita de dominação estatal, desatrelando-os de suas próprias tradições para integrá-los na nova sociedade (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>The former imposed the language, customs, institutions, and beliefs of the dominant ethnic group on all those peoples incorporated within the orbit of state domination, destroying their former traditions in order to integrate them into the state society (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) a independência para si mesma que continua regendo o Brasil por oitenta anos mais. No curso dessas décadas, enfrenta e vence todos os levantes populares, matando seus líderes ou os anistiando e incorporando sem ressentimento ao grupo dominante. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) independence so well for itself that it continued to rule Brazil for eighty more years. In the course of those decades it confronted and conquered all popular uprisings, killing the leaders or giving them amnesty and incorporating them into the dominating group without resentment.</p>	<p>E a neutralidade não nos obrigaria a estudar sem valorações e “preconceitos” os grupos dominantes tanto quanto os “desvantajados” (Gulik 1973: 1021)? <corpcomp.port.></p> <p>They are often imitations of men's associations, for in each community where they occur their functions are of the same pattern, the essential difference between societies and totem groups being that the former are divided along sex lines, thus ruling out exogamy. <corpcomp.ing.></p>

		<p>Uma vez instituídos, os Estados tendem a uma regulamentação cada vez mais restritiva das atividades sociais em termos de preservação dos interesses dos grupos dominantes. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Once in existence, such states tend toward increasing regimentation of social activities in the effort to perpetuate the interests of the dominant groups. <opc.corpprinc.ing.></p>	<opb.corpprinc.ing.>	<p>They cultivate the symbols of a state within a state and have perpetuated sometimes for centuries a form of language and style of from those of the dominant group. <corpcomp.ing.></p>
GRUPO/S EMPRESA- RIAL/IS	ENTRE- PRENEURIAL GROUP/S	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Devolvia, inclusive, o imposto de renda de grandes grupos empresariais do sul do país que prometessem aplicá-lo na Amazônia.<opb.corpprinc.port.></p> <p>It even returned income taxes of large entrepreneurial groups from the south who promised to apply them in the Amazon region. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>GRUPO ÉTNICO</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p> <p>ETHNIC GROUP/S <corpus comparável></p>	<p>O grupo étnico inteiro — apenas dividido em famílias e distribuindo as atribuições produtivas segundo o sexo e a idade — devota-se às tarefas de subsistência como um esforço coletivo que ocupa igualmente todos os seus membros.<opc.corpprinc.port.></p> <p>All members devoted themselves to subsistence activities and were differentiated only by family lines, sex, and age. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Se os estudos de fricção interétnica focalizam sobretudo os aspectos econômicos, sociais e políticos do contato, a face ideológica do mesmo passou a ser examinada segundo as noções de identidade étnica, grupo étnico, etnia, (...) <corpcomp.port.></p> <p>(...) and that old pattern vigorously denies social equality to many racial and ethnic groups. <corpcomp.ing.></p>
<p>GRUPO/S FAMILIAL/IS</p>	<p>FAMILY GROUP/S</p>	<p>O parentesco classificatório continua sendo o sistema funda mental de ordenação da vida social e os grupos familiares, bem como as comunidades locais, continuam a ser as unidades operativas (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Classificatory kinship continued to be the principal mechanism of social organization, and family groups and local communities remained both the operative units (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>They have even rigorous recustoms that forbid the sharing of seed even in one family group. <corpcomp.ing.></p>
<p>GRUPO/S FAMILIAR/ES</p>	<p>FAMILY GROUP/S</p>	<p>Mesmo quando esses bens são apropriados pelos chefes dos grupos familiares, revertem geralmente à coletividade, após sua morte, ou são transferidos segundo regras de parentesco classificatório (...) <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) trabalho coletivo, orientado para todo o grupo familiar e, em outros, um trabalho individual, realizado por filhos menores e mulheres, orientado para as necessidades pessoais. <corpcomp.port.></p>

		Even when such goods were appropriated by the heads of family groups , they generally reverted to the community after death or were redistributed according to classificatory kinship rules, (...) <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	This example indicates that care must be taken to eliminate the influences of selection even when we are dealing with family groups in which diversity of genetic descent has been excluded. <corpcomp.ing.>
GRUPO/S HUMANO/S	HUMAN GROUP/S GROUP/S OF HUMAN/S	Concebemos a evolução sociocultural como o movimento histórico de mudança dos modos de ser e de viver dos grupos humanos , desencadeado pelo impacto de sucessivas revoluções tecnológicas (agrícola, industrial, etc.) (...) <opc.corpprinc.port.> We conceive of sociocultural evolution as a temporal pattern of alteration in the ways of life of human groups . This alteration is created by the impact of successive technological revolutions	Basta considerar a miserabilidade das populações brasileiras das camadas mais pobres, dificilmente suportável por qualquer grupo humano , e que afeta ainda mais duramente os negros, para se avaliar o peso desse fator. <opb.corpprinc.port.> It is enough to consider the misery of the Brazilian population in its poorest groups, difficult to bear for any group of humans and still affecting blacks most harshly. <opb.corpprinc.ing.>	Para isso, foi preciso apenas supor que qualquer grupo humano deva necessariamente engendrar uma concepção social de um dado biológico universal, de tal forma que a objetividade do indivíduo se faz sempre acompanhar por uma noção de pessoa convergente, (...) <corpcomp.port.> The elaborate states of ants, bees, and wasps are not comparable to human states in that they are primarily assemblages of females, whereas all human groups are about equally

		(agricultural, industrial, etc.) (...) <opc.corpprinc.ing.>	(...) grupos humanos se estruturam em classes opostas, mas se conjugam para atender às suas necessidades de sobrevivência e progresso. <opb.corpprinc.port.> (...) human groups were structured in opposing classes that join to attend to survival needs and progress. <opb.corpprinc.ing.>	(theoretically) divided as to sex. <corpcomp.ing.>
GRUPO/S HUMANO/S PRÉ-AGRICOLA/S	PRE-AGRICULTURAL HUMAN GROUP/S	(...) grupos humanos pré-agrícolas era sua multiplicidade e a disparidade de seus modos de ser. <opc.corpprinc.port.> (...) pre-agricultural human groups was their multiplicity and diversity. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
GRUPO/S INDÍGENA/S	TRIBE/S INDIGENOUS GROUP/S INDIAN GROUP/S <corpus comparável>	Esta multiplicidade de experiências proporcionou a Darcy Ribeiro uma oportunidade única de observar o funcionamento da cultura sob as mais diversas condições: conviveu com grupos indígenas no seu estágio mais primitivo; e participou do governo de uma das maiores nações modernas. <opc.corpprinc.port.> This variety of experience has provided Darcy Ribeiro with unique opportunities	Tais características têm sido interpretadas, por vezes, como resultado de uma miscigenação continuada com os grupos indígenas dos sertões. <opb.corpprinc.port.> Such characteristics have sometimes been interpreted as the result of ongoing	Foi apenas bem mais recentemente que se sustentou a necessidade de aplicá-lo a outras culturas, em especial aos grupos indígenas sul-americanos (cf. Seeger, DaMatta e Viveiros de Castro, 1979). <corpcomp.port.> Since in every population, even in small tribes, a number of distinct

		to observe the operation of culture under the most diverse conditions: he has lived with tribes at the most primitive level and stood ii the governmental vortex of one of the largest modern nations. <opc.corpprinc.ing.>	miscegenation with the indigenous groups of the backlands. <opb.corpprinc.ing.>	genetic lines occur, preferential cross cousin marriages, such as are found in many tribes , together with avoidance of parallel cousin marriages, must also be a disturbing element in the distribution of genetic traits. <corpcomp.ing.> Historical changes in the kinship systems of American Indian groups where documentary or other data were available to check historical influences. <corpcomp.ing.>
GRUPO/S INDÍGENA/S LAVRADOR/ ES	AGRICULTURAL INDIGENOUS GROUP/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Desse modo despovoaram as aldeias dos grupos indígenas lavradores em imensas áreas, indo buscá-los, por fim, a milhares de quilômetros terra adentro, onde quer que se refugiassem. <opb.corpprinc.port.> In that way they depopulated the villages of agricultural indigenous groups over immense areas, in the end going to hunt them down thousands of miles inland, wherever they might have taken refuge.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
GRUPO/S LAVRADOR/ ES	FARMING GROUP/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A ausência de comprovação arqueológica para esta hipótese com respeito ao Velho Mundo torna mais verossimil que o pastoreio se tenha desenvolvido a partir da domesticação de animais por parte de grupos lavradores ao nível de Aldeias	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Agrícolas Indiferenciadas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The absence of archeological evidence in the Old World for this hypothesis makes it seem more likely that pastoralism developed from the domestication of animals by farming groups to the level of Undifferentiated Horticultural Villages. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>GRUPO/S MARGINAL/IS</p>	<p>MARGINAL GROUP/S</p>	<p>Mesmo os grupos marginais que resistem, ainda hoje, à integração nos estilos de vida por elas criados, sofreram profundamente seus efeitos reflexos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Even marginal groups that have resisted integration into the new ways of life have suffered profound influence. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>GRUPO/S PASTORAL/IS</p>	<p>PASTORAL GROUP/S</p>	<p>Armados com uma tecnologia nova e com uma ideologia legitimadora de sua fúria sagrada, estes grupos pastoris capacitaram-se a conquistar grandes populações e estruturá-las na forma de Impérios Despóticos Salvacionistas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Armed with the new technology and an ideology that legitimized and sanctified their zeal, these pastoral groups were</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		able to conquer large sedentary populations and to organize them into Despotic Salvationist Empires. <opc.corpprinc.ing.>		
GRUPO PATERNO	PATERNAL GROUP	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) de gestação dos mamelucos, filhos do dominador com mulheres desgarradas de sua tribo, que se identificavam com o pai e se somavam ao grupo paterno .<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) the breeding of mamelucos, sons of the dominators by women torn from their tribes, sons who identified with their fathers and were added to the paternal group . <opb.corpprinc.ing>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.ing.>
GRUPO PATRONAL	MANAGERIAL SECTOR	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Considerando, por exemplo, o grupo patronal em conjunto, verifica-se que as possibilidades de um negro chegar a integrá-lo são enormemente menores, (...) <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	If we consider, for example, the managerial sector as a whole, it can be seen that the possibilities for a black to attain membership in it are extremely slight, (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.ing.>

<p>GRUPO PATRICIAL OLIGÁRQUICO</p>	<p>PATRICIAN OLIGARCHIC GROUP</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Não ensejando uma renovação de liderança, mas simples alternância no mesmo grupo patricial oligárquico, se perpetua também a velha ordenação social. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Without any change in leadership, simply an alteration within the same patrician oligarchic group, that attitude also perpetuated the old social order. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>GRUPO/S PRÉ-AGRÍCOLA/S</p>	<p>PRE-AGRICULTURAL TRIBE/S</p> <p>PRE-AGRICULTURAL BAND/S</p>	<p>Tais são, por exemplo, as tribos que sobrevivem em certas áreas, como grupos pré-agrícolas ou como formações de aldeias agrícolas indiferenciadas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Examples include the pre-agricultural tribes and Undifferentiated Horticultural Villages that still survive in remote areas. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>Nestas circunstâncias, as relações anteriores de mero usufruto dos bens do território pelo qual transitam os grupos pré-agrícolas, como um rebanho, se alteram pela necessidade de defesa coletiva do território de exploração tribal. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Under these circumstances, the purely usufruct relation that prevailed between</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		<p>pre-agricultural bands and their territories was modified. <opc.corpprinc.ing.></p>		
GRUPO/S PRIVADO/S	PRIVATE GROUP/S	<p>Só uma dedicação extrema ao espírito de livre empresa e uma preferência de caráter ideológico pela gerência privada de bens explica a doação de parcelas astronômicas de recursos públicos, nessas condições, a grupos privados. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Only extreme dedication to the free-enterprise spirit and an overriding ideological preference for the private management of goods can explain the allocation to private groups of astronomical amounts of public resources under such ambiguous conditions. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
GRUPO/S SOCIAL/IS	SOCIAL GROUP/S	<p>As instituições do tabu do incesto e da exogamia, atuando como vinculadoras de diversos grupos sociais, contribuíram para aglutiná-los em unidades tribais cooperativas ou, ao menos, não necessariamente hostis. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Institutions like the incest taboo and the practice of exogamy created bonds between social groups, combining them into cooperative or at least non-hostile</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) para o pesquisador interessado nas mulheres que criaram, em seus corpos e em suas mentes, o país que se tornaria o Brasil, e que sofreram, mais do que qualquer outro grupo social, o peso de um processo catastrófico majoritariamente dirigido por homens. <corpcomp.port.></p> <p>Two brothers necessarily belong to the same social groups, the same horde, the same clan, etc. The only exception to this would be in age groups, when</p>

		tribal units. <opc.corpprinc.ing.>		older and younger brothers might belong to different groups. <corpcomp.ing.>
GRUPO/S TRIBAL/IS	TRIBAL GROUP/S TRIBAL GROUPING/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Alguns grupos tribais , ainda que conscritos à economia colonial, lograram manter certa autonomia na qualidade de aliados dos brancos para suas guerras contra outros índios. <opb.corpprinc.port.>	Nesse grupo tribal , encontrei uma variante das aventuras de Pedro Malasartes bastante completa. As variações introduzidas na variante Apinayé (...) <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Some tribal groups , although brought into the colonial economy, man-aged to maintain a certain autonomy with the status of allies of whites in their wars against other Indians. <opb.corpprinc.ing.>	(...) , kinship through females was undoubtedly superior to kinship through males, and was doubtless the principal basis upon which the lower tribal groups were organized. <corpcomp.ing.>
			Somavam, talvez, 1 milhão de índios, divididos em dezenas de grupos tribais , cada um deles compreendendo um conglomerado de várias aldeias de trezentos a 2 mil habitantes (Fernandes 1949). <opb.corpprinc.port.> They may have totaled a million Indians, divided into dozens of tribal groupings , each one made up of a conglomerate of several villages of from 3 00 to 2,000 inhabitants (Fernandes 1949). <opb.corpprinc.ing.>	It is possible to imagine several ways in which particular the four tribal groupings of the Dogon interact to produce a social duality which to might relate dynamically their world view. <corpcomp.ing.>

<p>GRUPO/S TRIBAL/IS LIVRE/S</p>	<p>FREE TRIBAL GROUP/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)- o terror dos grupos tribais livres e dos índios catequisados pelos jesuítas, nesse processo desestimulados para a luta, e, mais tarde, dos negros fugidos e concentrados em quilombos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) became the terror of free tribal groups and Indians catechized by the Jesuits and later of run-away blacks and those gathered in quilombos. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>GUERRA/S CAMPONESA /S</p>	<p>PEASANT WAR/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Quando o processo de reestruturação alcança outras regiões, ali também explodem guerras camponesas, com as russas do século XVII (Razin), XVIII (Pugachov) e XIX, até a extinção da servidão em 1861; <opb.corpprinc.port.></p> <p>When the process reached more distant regions, peasant wars also exploded there, as for example in Russia in the 17th (Razin), 18th (Pugachov), and 19th centuries.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>GUERRA DA BORRACHA</p>	<p>RUBBER WAR</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Efetivamente, as perdas brasileiras na chamada "guerra da borracha" (...) foram muito superiores às baixas sofridas pelas tropas brasileiras na Itália. <opb.corpprinc.port.></p> <p>As a matter of fact, Brazilian losses in the so-called Rubber War (...) were much greater than the casualties suffered by Brazilian troops in Italy. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>GUERRA DE CASTAS</p>	<p>CASTE WAR/S RACIAL WAR/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Primeiro, o caráter de guerra de castas, conscientemente conduzida como tal pelo comandante das forças repressivas, que escreveu: "Todos os homens de cor nascidos aqui estão ligados em pacto secreto, a darem cabo de tudo quanto for branco [...] (apud Moreira Neto 1971:15)."<opb.corpprinc.port.></p> <p>First was its character as a caste war, fought consciously as such by the commander of the forces of repression, who wrote: All men of color born here are joined in a secret pact to put an end to everything white. . . . It is indispensable, therefore, to place arms in the hands of the others(...) (Quoted in Moreira Neto 15) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>Essas lideranças, porém, se apavoram diante dos riscos de generalizar-se a convulsão social, ensejando à massa escrava a oportunidade de manifestar seus rancores seculares, que ensangüentariam toda a sociedade numa guerra de castas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Those leaders, however, were terrified of the risks if the social convulsion became generalized and gave the slave masses an opportunity to manifest their age-old rancors, which could drench all society in the blood of a racial war. <opb.corpprinc.ing.></p>	
GUERRA DE CONQUISTA	WAR/S OF CONQUEST	<p>Nos Estados Rurais Artesanais de modelo privatista, a escravização assume cunho pessoal e ganha impulso crescente, estimulando guerras de conquista que não apenas expandem o domínio territorial (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>In Rural Craftsman States of the Privatistic type, slavery assumed a personal stamp and gained increasing impetus. It stimulated wars of conquest for expansion of territorial domain and conversion of conquered populations into personal slaves, who initially were impressed into the agricultural labor force (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>It is characterized not surprising, therefore, that wars of conquest waged among the native states of Africa have been from relatively early days down to the present. <corpcomp.ing.></p>

<p>GUERRA/S DE EMANCIPAÇÃO</p>	<p>WAR/S OF EMANCIPATION</p>	<p>(...) a liquidação da exploração imperialista que pesa sobre os povos subdesenvolvidos e os condena a empenhar-se em guerras de emancipação e em revoluções sangrentas para alcançar condições mínimas de autonomia na condução dos seus destinos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) interaction between social structures of unequal technological development, which drives underdeveloped peoples to wars of emancipation and bloody revolutions in the effort to acquire minimal autonomy in the pursuit of their destinies. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>GUERRA/S DE EMANCIPAÇÃO NACIONAL</p>	<p>WAR/S OF INDEPENDENCE</p>	<p>(...) condenadas ao atraso em virtude da natureza espoliativa dos vínculos recíprocos e conducentes, por isso, a guerras de emancipação nacional, nas quais toda a ordem social era posta em causa, ensejando profundas reformas estruturais.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) condemned to backwardness by the exploitative nature of their reciprocal relations, embarked on wars of independence that placed the whole social order on trial and led to profound structural reforms. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>GUERRA/S DE EXTERMINIO</p>	<p>WAR/S OF EXTERMINATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A de atribuir alguma dignidade formal à guerra de extermínio que se levava adiante, à brutalidade da conquista, à perversidade da eliminação de tantos povos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Those discourses answered an equally imperative necessity, that of attributing some formal dignity to the war of extermination that was being waged, to the brutality of the conquest, to the perversity of the elimination of so many people. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>GUERRA/S DE RECONQUISTA</p>	<p>RE-CONQUEST</p>	<p>O primeiro, com o advento e a expansão dos Impérios Mercantis Salvacionistas, através de guerras de reconquista de territórios dominados por Impérios Despóticos Salvacionistas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The first led to the creation and expansion of the Salvationistic Mercantile Empires by a re-conquest of the territory once dominated by Despotical Salvationist Empires. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>GUERRA/S DE VINGANÇA</p>	<p>WAR/S OF VENGEANCE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) quando Mem de Sá autorizou uma guerra de vingança para escravizar os índios Caeté por haverem comido o bispo Fernandes Sardinha. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...), when Mem de Sá authorized a war of vengeance to enslave the Caeté Indians for having eaten Bishop Fernandes Sardinha. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>GUERRA/S GENOCIDA/S</p>	<p>GENOCIDAL WAR/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa dizimação premeditada só teve paralelo nas que tiveram lugar nos séculos XVI e XVII no Nordeste brasileiro e, como aquelas, só pode ser classificada como guerra genocida de extermínio maciço de populações indígenas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That premeditated decimation was paralleled only by those that took place in the sixteenth and seventeenth centuries in the Brazilian Northeast and, like them, could only be classified as a genocidal war for the massive extermination of indigenous populations. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>GUERRA/S JUSTA/S</p>	<p>JUST WAR/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...)o apresamento de índios em guerras justas, a uma lei de alforria se seguia outra, autorizando o cativo através de procedimentos paralegais como os leilões oficiais para venda de índios, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...),the taking of Indians in just wars, one law of enfranchisement followed another authorizing captivity through paralegal procedures such as official auctions for the sale of Indians, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>GUERRA/S RELIGIOSA/S</p>	<p>RELIGIOUS WAR/S</p>	<p>Nesse mundo feudal, agitado apenas por novas invasões, como as muçulmanas, por guerras religiosas e por disputas entre nobres, acaba por implantar-se a paz da estagnação. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This feudal world settled into peaceful stagnation, disturbed only by invasions like that of the Moors, by religious wars, or by disputes between nobles. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>GUERREIRO/S DIVINAL/IS</p>	<p>HOLY WARRIOR/S</p>	<p>O próprio paraíso é descrito bizarramente como o jardim de repouso do guerreiro divinal. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The view of paradise as a haven of rest for the holy warrior reflects this orientation. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>GHETTO/S NEGRO/S</p>	<p>GHETTO</p>	<p>Os conflitos dos "ghetos negros" estão se tornando tão inevitáveis quanto os dias quentes do verão e agora ameaçam destruir porções apreciáveis de nossas principais cidades. <opc.corpprinc.port.></p> <p>"Ghetto" riots are becoming as inevitable as the hot days of summer, and they now threaten to destroy significant portions of our major cities. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>HEGEMONIA POLÍTICA</p>	<p>POLITICAL HEGEMONY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) seja na qualidade de agentes da exploração econômica, seja na qualidade de gestores da hegemonia política, são na realidade prepostos da dominação colonial. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) whether as agents of economic exploitation or in the position of organizers of political hegemony, were really agents of colonial domination. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>HERANÇA CULTURAL</p>	<p>CULTURAL TRADITION CULTURAL INHERITANCE CULTURAL HERITAGE <corpus comparável></p>	<p>(...) capacidade especificamente humana de comunicação simbólica, responsável pelo enquadramento da vida social dentro de corpos de herança cultural, transmitidos de geração a geração, e que faz com que todos os desenvolvimentos posteriores dependam das características do patrimônio preexistente <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Seu patrimônio básico estava constituído pelas técnicas milenares de adaptação dos povos Tupi à floresta tropical, que se integraram na herança cultural do mameluco. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Ao mesmo tempo em que alguns pesquisadores deste período se dedicam ao estudo da herança cultural africana (ver item 2.2.2), outros procuraram averiguar como se davam de fato as relações entre negros e brancos na vida cotidiana. <corpcomp.port.></p>

		<p>This is the uniquely human capacity for symbolic communication, which is responsible for enveloping social life in a fabric of cultural tradition transmitted from generation to generation, and which makes all developments dependent on the characteristics of the pre-existing heritage. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Their basic heritage was made up of the Tupi peoples' age-old techniques of adaptation to the tropical forest as that lifeway was integrated into the cultural inheritance of the mamelucos. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>He brought all his learning and philosophy to bear against the position, so common among social scientists who were his contemporaries, that a fundamental opposition existed between society and the individual, and that to show man's debt to his cultural tradition was to minimize his claim to originality and free will. <corpcomp.ing.></p> <p>IT must be remembered, however, that the difference between man's biological and cultural heritage was still being hotly debated in the 'twenties and early 'thirties. <corpcomp.ing.></p>
HERANÇA INDÍGENA	INDIGENOUS HERITAGE	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Outras variantes iriam surgir nas mesmas linhas, entre elas o caboclo amazonense adaptado à vida nas florestas e aos aguais, que foi quem mais guardou a herança indígena original. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Other variants would arise along the same lines, among them the Amazonian caboclo, adapted to life in the forests and on the waterways, the one who maintained the greatest amount of his original indigenous heritage. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Cozinha brasileira: desafricanização subsequente à independência, 459; herança indígena, 121, 122, 123; modificação sofrida no séc. XIX, 458 Cozinha colonial: mestres "negros sempre amaricados 454; <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>HERÓI/S CIVILIZA- DOR/ES</p>	<p>CIVILIZING HERO/ES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nossos mamelucos ou brasilíndios foram, na verdade, a seu pesar, heróis civilizadores, serviços del-rei, impositores da dominação que os oprimia. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Our mamelucos or Brazilindians were, despite themselves, civilizing heroes, servants of the king, imposers of the domination that oppressed them. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>HERÓI/S CRISTIANIZA- DOR/ES</p>	<p>CHRISTIANIZING HERO/ES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Foi exercido sempre eficazmente, da forma mais impessoal e fria, por honrados dignatários, com o sentimento de que se ocupavam de um negócio, muitas vezes, aliás, dignificado como a grande missão do homem branco como herói civilizador e cristianizador. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It was always carried out in an efficient way, in a most impersonal and cold form, by honorable dignitaries with the feeling that they were involved time and again in a business ennobled by the great mission of the white man as a civilizing and Christianizing hero. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>HERÓI/S MÍTICO/S</p>	<p>MYTHICAL HERO/ES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Periodicamente surgem anunciadores da chegada do messias, conclamando o povo a jejuar, a rezar e a flagelar-se a fim de, purificando-se, desimpedir os caminhos da reencarnação de velhos heróis míticos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Periodically there arise announcers of the arrival of the messiah, bringing the people together to fast, pray, and flagellate themselves so that with this purification they will open the path to the reincarnation of old mythical heroes. <opb.corpprinc.></p>	<p>(...) Pedro Malasartes (Capítulo V), senão um "malandro rural" que vive enganando os patrões e fazendeiros e compensando sua falta de poder com uma rara e extraordinária sagacidade? <corpcomp.port.></p> <p>In this, the present owner of the spell identifies his canoe with that of the mythical hero. <corpcomp.ing.></p>
<p>HEROÍSMO SELVAGEM</p>	<p>SAVAGE HEROISM</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Resultaram, por vezes, na eclosão de um tipo particular de heroísmo selvagem que conduziu a extremos de ferocidade. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It sometimes resulted in an outburst of a particular kind of savage heroism that led to extremes of ferocity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>HETEROGE- NEIDADE CULTURAL</p>	<p>CULTURAL HETEROGENEITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A característica básica do Brasil sulino, em comparação com as outras áreas culturais brasileiras, é sua heterogeneidade cultural. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) Gilberto Freyre para explicar sua capacidade de absorção de conflitos, através de seu espírito conciliador e tolerante, está intimamente associada à heterogeneidade étnica e cultural do povo português que, por sua vez, vincula-se às características geográficas de Portugal.</p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Southern Brazil's basic characteristic as compared to other Brazilian cultural areas is its cultural heterogeneity . <opb.corpprinc.ing.>	<corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
HETEROGENEIDADE ÉTNICA	ETHNIC HETEROGENEITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Sua heterogeneidade étnica original, ao contrário, era sem paralelo na história humana. <opb.corpprinc.port.> The original ethnic heterogeneity of that world, on the contrary, was without parallel in human history. <opb.corpprinc.ing.>	(...) através de seu espírito conciliador e tolerante, está intimamente associada à heterogeneidade étnica e cultural do povo português que, por sua vez, vincula-se às características geográficas de Portugal. <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
HIERARQUIA CIVIL	CIVIL HIERARCHY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Exceto a alta hierarquia civil e eclesiástica, toda essa gente era considerada "de segunda" em relação aos senhores rurais, orgulhosos de suas posses, do seu isolamento e convictos de sua superioridade social. <opb.corpprinc.port.> Except for the top civil and ecclesiastical hierarchy , all these people were considered "of second degree" in relation to the rural landowners, proud of their holdings, their isolation, and convinced of their social	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

superiority.<opb.corpprinc.ing.>

HIERARQUIA GUERREIRA	MILITARY HIERARCHY	<p>Uma configuração militarista do Estado estrutura-se mais tardiamente com o predomínio de uma hierarquia guerreira que se impõe despoticamente sobre seu próprio povo ou sobre povos dominados, nos Estados de modelo tanto coletivista como privatista. <opc.corpprinc.port.></p> <p>With the passage of time both Privatistic and Collectivistic types of take on a militaristic configuration as a result of emergence to predominance of the military hierarchy, which imposes itself despotically over its own people and the subdued foreign populations. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
HIERARQUIA GUERREIRO-SACERDOTAL	WARRIOR-PRIESTLY HIERARCHY	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) desde a guerra ao trabalho e ao culto, autodisciplinando-se através de uma rígida hierarquia guerreiro-sacerdotal e impregnando todas as atividades de um redentorismo que tudo submete ao juízo do "monge", (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...)from war to work and religion, self-disciplined under a strict warrior-priestly hierarchy, impregnating all activities with a redemptionism that subjected everything to the judgment of the monk, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>HIERARQUIA /S RELIGIOSA/S</p>	<p>RELIGIOUS HIERARCHY/IES</p>	<p>Nas áreas em que mais amadurecera o Capitalismo Mercantil, quebram-se as velhas hierarquias religiosas e enseja-se um amplo movimento de secularização. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In those areas where mercantile capitalism was most advanced, the old religious hierarchies were overthrown. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>HIERARQUIA /S SACERDOTAL /IS</p>	<p>RELIGIOUS LEADER/S RELIGIOUS HIERARCHY/IES</p>	<p>Por tudo isso, também nos Estados do modelo coletivista se destaca, com toda nitidez, o círculo dos poderosos, formado pela nobreza hereditária, pelos chefes militares, pelas hierarquias sacerdotais e pela alta burocracia, unidos todos entre si por seu antagonismo ante a massa socialmente indiferenciada, mas sempre em conflito virtual uns com os outros, no esforço por ordenar a vida social do modo mais conveniente a cada facção. <opc.corpprinc.port.></p> <p>As a consequence, states of the Collectivistic type also develop a clearly defined power structure composed of a hereditary nobility, military chiefs, religious leaders, and high bureaucrats. Although united by their common antagonism to the mass of the population, these factions are in eternal</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>There are therefore no shamans, in the sense of a religious leader who has personally received supernatural power, but only priests. <corpcomp.ing.></p>

		<p>conflict with one another over the most advantageous form of social order.<opc.corpprinc.ing.></p> <p>(...) ou como altas hierarquias sacerdotais e burocráticas e comandos militares enseja também um fomento das atividades de produção de artigos de luxo, de construção de residências e de usufruto de serviços subalternos, à custa de sacrifícios crescentes das camadas despossuídas.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) of political power by high religious and bureaucratic hierarchies as well as by military leaders, encourage the production of luxury goods, the construction of residences and the wider use of services, although at the cost of increasing sacrifice on the part of the dispossessed classes.<opc.corpprinc.ing.></p>		
HISTÓRIA HUMANA	HUMAN HISTORY	<p>Na verdade, a história humana se fez mais de passos regressivos dos tipos mencionados do que de passos evolutivos.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Actually, human history records more regressive steps of the various kinds just reviewed than steps forward.</p>	<p>Sua heterogeneidade étnica original, ao contrário, era sem paralelo na história humana.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The original ethnic heterogeneity of that world, on the contrary, was without parallel in human history.</p>	<p>Como se sabe, o modelo estruturalista se opõe diretamente à idéia evolucionista de que haveria, ao longo da história humana, um lento processo de totalização, que culminaria na moderna sociedade ocidental.<corpcomp.port.></p> <p>In the roamings over human history, and over the surface of the earth, it is the possibility of seeing life and the</p>

		<opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.ing.>	world from the various angles, peculiar to each culture, that has always charmed me most, and inspired me with real desire to penetrate other cultures, to understand other types of life. <corpcomp.ing.>
HOMEM/NS BRANCO/S	WHITE MAN/MEN	<p>Em consequência, estas conquistas tecnológicas e o poderio nelas assentado foram tidos como "façanhas do homem branco" e como provas de uma suposta superioridade inata sobre todos os povos do mundo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>These technological accomplishments and the power deriving from them thus became identified as "white man's exploits," and accepted as evidence of an innate European superiority over the rest of the world. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Foi exercido sempre eficazmente, da forma mais impessoal e fria, por honrados dignatários, com o sentimento de que se ocupavam de um negócio, muitas vezes, aliás, dignificado como a grande missão do homem branco como herói civilizador e cristianizador. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It was always carried out in an efficient way, in a most impersonal and cold form, by honorable dignitaries with the feeling that they were involved time and again in a business ennobled by the great mission of the white man as a civilizing and Christianizing hero. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Em Varnhagen, a preocupação básica parte da premissa fundamental de que a Nação, o Estado e o Homem branco brasileiro ainda não haviam se constituído e, assim sendo, a missão do historiador era de contribuir, através da análise histórica do passado brasileiro, para que se constituíssem pelo seu enraizamento nas características essenciais do que era efetivamente brasileiro. <corpcomp.port.></p> <p>For the white man is temporarily absent, or else unable or unwilling to waste any of his time on you. <corpcomp.ing.></p>
HOMEM COMUM	AVERAGE MAN COMMON MAN <corpus comparável>	<p>O impacto destas inovações faz-se sentir na vida diária do homem comum do nosso tempo, principalmente através de uma torrente de novos materiais, de novos tipos de máquinas operatrizes automatizadas e de formas</p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	<p>Gente como Pedro Malasartes, que foi capaz de realizar uma série de transformações impossíveis ao homem comum. <corpcomp.port.></p>

		<p>revolucionárias de comunicação em massa e de difusão. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The impact of modern scientific technology has already made itself felt in the life of the average man, principally through a flood of new materials, new types of automatic machine tools, and revolutionary methods of mass communication. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Whether he questions the average man, or even the specialist in canoe magic and carving, to this he will always receive in Kiriwina a negative answer. <corpcomp.ing.></p> <p>The inconsistency of acting on two opposite principles, however it may vex the soul of the philosopher, rarely troubles the common man; indeed he is seldom even aware of it. <corpcomp.ing.></p>
HOMEM/NS DE COR	MAN/MEN OF COLOR	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A percepção que índios e caboclos tinham do inimigo como seu opressor étnico adquire aqui a crueza de uma oposição racista que engloba todos os "homens de cor" numa só categoria de inimigos a serem exterminados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The perception that Indians and caboclos had their ethnic oppressor as an enemy here takes on the cruel aspect of a racist opposition that places all "men of color" in a single category of enemies to be exterminated. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>HOMENS DE GUERRA</p>	<p>MEN OF WAR FIGHTERS/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Marginalizados do processo econômico da colônia, em que quase todos estavam voltados para as lucrativas tarefas pacíficas dos engenhos e dos currais de gado, os paulistas acabaram por se especializar como homens de guerra. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Left out of the economic process of the colony where almost everyone was involved in the lucrative and peaceful chores of sugar plantations and cattle ranches, the São Paulo bandeirantes ended up with a specialty as men of war. <opb.copprinc.ing.></p>	<p>This is the case with incorrigible thieves, persons who habitually hunt on the land of others, chronic quarrelers, and fighters; in brief, with those whom today we should call habitual criminals. <corpcomp.ing.></p>
			<p>Sua destruição exigiu armar um exército de 7 mil soldados, chefiado pelos mais experimentados homens de guerra de toda a colônia, principalmente paulistas. <opb.corpprinc.port.></p>	
			<p>Its destruction called for the arming of a force of 7,000 soldiers led by the most experienced fighters in all the colony, mainly from São Paulo. <opb.corpprinc.ing.></p>	

<p>HOMEM/NS ESCRAVIZA- DO/S</p>	<p>HUMAN SLAVE/S</p>	<p>No preparo dessa burocracia, apelaram largamente para sua experiência original de pastores nômades, sistematizando as práticas de adestramento de animais para aplicá-las a homens escravizados. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Preparation of this bureaucracy drew upon the experience gained in nomadic pastoral life, including the application of practices developed for animal training to the exploitation of human slaves. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>HOMEM/NS LIVRE/S</p>	<p>FREE MAN/MEN</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esse novo homem livre, preto ou branco, formado no mundo do engenho açucareiro com sua hierarquia remarcada, enquanto nele permanece mergulhado é quase tão igualmente respeitoso e servil ao senhor e ao feitor quanto o antigo escravo, mesmo porque não conta com qualquer perspectiva de sobreviver fora das fazendas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This new free man, white or black, formed in the world of the sugar plantation with its distinct hierarchy, remains deep within it and is almost as respectful and servile to the master and to the foreman as was the old slave, simply because he cannot count on any prospects for survival off the plantation.</p>	<p>Por outro lado, a discussão remete diretamente ao problema da violência conjugada à igualdade dos "homens livres", embora aqui tenhamos "homens livres numa ordem hierarquizada" e não, como diz Carvalho Franco (1974), numa "ordem escravocrata". <corpcomp.port.></p> <p>(...) but if a free man marry a foreign woman, or cohabit with a concubine even though he be the first person in the state, the children forfeit all the rights of citizenship. <corpcomp.ing.></p>

			<opb.corpprinc.ing.>	
HOMOGENEIDADE CULTURAL	CULTURAL HOMOGENEITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Dada a homogeneidade cultural da sociedade brasileira, cada um dos seus membros tanto é capaz de comunicar-se com os contingentes modernizados, como se predispõe a aceitar inovações. <opb.corpprinc.port.>	Esta homogeneidade cultural não é uma “invenção” de colonizadores cúpidos, ou uma elucubração de etnólogos contemporâneos, mas antes representa um fato bem estabelecido, seja pelos relatos históricos, seja pelo registro arqueológico. <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Given the cultural homogeneity of Brazilian society, each one of its members is just as capable of communicating with the modernized contingents as he is predisposed to accept innovations. <opb.corpprinc.ing.>	A very high degree of linguistic and cultural homogeneity is maintained between the villages by a continual interchange of visitors, temporary residents, and permanent migrants. <corpcomp.ing.>
HOMOGENEIZAÇÃO CULTURAL	CULTURAL HOMOGENEIZATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Nessas condições, uma homogeneização cultural processada pela pobreza - tal como uma deculturação uniformizadora se processou, no passado, pela escravidão - unifica os brasileiros mais díspares pelo denominador comum da penúria, pela comunidade de hábitos e de costumes reduzidos à sua expressão mais singela (...) <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Under these conditions, a cultural homogenization processed by poverty—just as a uniform deculturation was processed through slavery in the	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			past—is unifying the most diverse Brazilians by means of the common denominator of poverty, with a community of habits and customs reduced to their simplest expression (...) <opb.corpprinc.ing.>	
HOMOGENEIZAÇÃO LINGÜÍSTICA	LINGUISTIC HOMOGENEIZATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A disciplina imposta por esses trabalhos e as condições de convívio entre índios de diferentes matrizes impuseram a homogeneização lingüística e o enquadramento cultural compulsório do indígena no corpo de crenças e nos modos de vida dos seus cativadores. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The discipline these jobs imposed and the conditions of community of Indians with different roots led to linguistic homogenization and the compulsory cultural framing of the native into the body of beliefs and way of life of his captors. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
HONRA FAMILIAR	FAMILY HONOR	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Um, para vingar uma ofensa à sua honra pessoal ou familiar ; outro, para fazer justiça com as próprias mãos, em razão de agravos sofridos de um potentado local; (...) <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Everyone making up the band had his own moral justification for being drawn into banditry—one to avenge an affront	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			to his personal or family honor ; another to see that justice was done with his own hands because of wrongs endured from a local potentate— (...) <opb.corpprinc.ing.>	
HONRA PESSOAL	PERSONAL HONOR	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Um, para vingar uma ofensa à sua honra pessoal ou familiar; outro, para fazer justiça com as próprias mãos, em razão de agravos sofridos de um potentado local; todos fazendo do banditismo uma expressão de revolta sertaneja contra as injustiças do mundo. <opb.corpprinc.port.> Everyone making up the band had his own moral justification for being drawn into banditry—one to avenge an affront to his personal or family honor ; another to see that justice was done with his own hands because of wrongs endured from a local potentate—all making of banditry an expression of backlands revolt against the injustices of the world. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
HORDA/S CAÇADORA/S	HUNTING BANDS	Uma horda caçadora, composta de grupos familiares que se movem sobre um território, ou uma minoria nacional unificada pela língua e pela tradição e aspirante à autonomia, são etnias. An ethnos may be a hunting band , composed of family groups that move over a defined territory, or a national	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> Clustered cabins of the Creeks--Communism in the cluster-- Hunting bands on the plains--The capture a

		minority that segregated by its common language and traditions, and has aspirations toward autonomy. <opc.corpprinc.ing.>		common stock-Fishing bands on the Columbia--The capture a common stock-- <corpcomp.ing.>
HORDA/S INDEPENDENTE/S	INDEPENDENT HORDE/S	<p>A unidade étnica, fundada na comunidade linguística e cultural, já nessa época enseja associações periódicas de muitos grupos locais ou de hordas independentes para ações conjugadas de ataque ou de defesa, começando a gerar, desse modo, unidades étnicas mais amplas <opc.corpprinc.port.></p> <p>Ethnic units began to ally themselves periodically with other local groups or with independent hordes for joint attack or defense, providing a basis for the emergence of larger ethnic units. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
HORDA/S PASTORIL/IS GUERREIRA/S	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	<p>O elo expansionista e conquistador dos povos pastores é que compeliu muitas sociedades agrícolas a ascender à condição de Estados Rurais Artesanais, seja pela necessidade de defesa contra seus ataques, seja por efeito de sua dominação por hordas pastoris guerreiras. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The zeal for expansion and conquest manifested by pastoral peoples forced many agricultural societies to develop</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		into Rural Craftsman States, whose organization afforded superior possibilities for defense against attack. <opc.corpprinc.ing.>		
HORDA/S PASTORIL/S NÔMADE/S	NOMADIC PASTORAL HORDE/S	Esta perspectiva importa no salto a um plano de abstração ainda mais alto do que aquele em que operou Steward, ao superar o nível de análise funcionalista para examinar diacrõnicamente grandes grupos de sociedades como as hordas pastoris nômade s e as civilizações fundadas no regadio. <opc.corpprinc.port.> This perspective also achieves a higher plane of abstraction than the one on which Steward operated, and this makes it possible to examine diachronically large groups or classes of societies such as the nomadic pastoral hordes and the irrigation civilizations. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
HORDA/S PRÉ-AGRÍCOLA/S	HUNTING-AND-GATHERING BAND/S	Como classificar, uns em relação aos outros, os povos indígenas que variavam desde altas civilizações até hordas pré-agrícolas e que reagiram à conquista segundo o grau de desenvolvimento que haviam alcançado? <ocp.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		How can we classify the indigenous peoples, who ranged from high civilizations to hunting-and-gathering bands and who reacted to the European Conquest in terms of the level of development they had achieved? <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
HUMANIDADE GENTÍLICA	PAGAN HUMANITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...)a pobre humanidade gentílica e pecadora que, não podendo salvar-se neste vale de lágrimas, só podia esperar, através da virtude, a compensação vicária de uma eternidade de louvor à glória de Deus no Paraíso. <opb.corpprinc.port.> (...)as poor, pagan , and sinful humanity , which, unable to save itself in this vale of tears, could only hope through virtue for the vicarious compensation of an eternity praising the glory of God in Paradise. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
IDADE/S TRIBAL/IS	TRIBAL CONDITION/S	Elas é que colocaram em interação todos os povos do mundo, acordando alguns adormecidos em idades tribais , ativando outros ainda estruturados em economias rurais-artesanais ou pastoris nômades e subjugando os dois Impérios Teocráticos de Regadio das Américas, bem como Povos-Testemunho de antigas civilizações estancadas no feudalismo. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	<opb.corpprinc.port.> In the course of this process of ethnic transfiguration, people were converted into generic Indians, without a language or a culture of their own and without any specific cultural identity . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
IDENTIDADE ÉTNICA	ETHNIC IDENTITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	É tarefa sua, inclusive, definir sua identidade étnica , a qual não pode ser a de meros europeus de ultramar.<opb.corpprinc.port.> It was thus their task to define their ethnic identity , which could not be only that of overseas Europeans. <opb.corpprinc.port.>	Se os estudos de fricção interétnica focalizam sobretudo os aspectos econômicos, sociais e políticos do contato, a face ideológica do mesmo passou a ser examinada segundo as noções de identidade étnica , grupo étnico, etnia, (...) <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
IDENTIDADE ÉTNICO-NACIONAL	ETHNO-NATIONAL IDENTITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Assim foi até se definir como uma nova identidade étnico-nacional , a de brasileiros. <opb.corpprinc.port.> That was how it was until they were defined as a new ethno-national identity , that of Brazilians, (...) <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>IDENTIDADE GRUPAL</p>	<p>GROUP IDENTITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Buscando uma identidade grupal reconhecível para deixar de ser ninguém, ele se viu forçado a gerar sua própria identificação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Seeking a recognizable group identity in order to stop being a nobody, he was forced to give birth to his own identification. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) the only way one can now make a political claim is by asserting some group identity, with all the assumptions about what identity is (i.e., that group identities are not ways of comparing one group to each other but constituted by the way a group relates to its own history, that there is no essential difference in this regard between individuals and groups...) <corpcomp.ing.></p>
<p>IDENTIDADE TRIBAL</p>	<p>TRIBAL IDENTITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessas circunstâncias, o filho da índia escrava com o senhor crescia livre em meio a seus iguais, que não eram a gente da identidade tribal de sua mãe, nem muito menos os mazombos, mas os chamados mamelucos, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>Under those circumstances the son of an Indian woman slave and her master grew up free among his equals, who were not people with a tribal identity like his mother, much less mazombos, as Portuguese were called, but so-called mamelucos, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>IDENTIFICAÇÃO COLETIVA</p>	<p>COLLECTIVE IDENTITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) mamelucos e índios e aqueles negros mestiçados ganhassem entidade, como identificação coletiva para que o mazombo deixasse de permanecer lusitano. <opb.corpprinc.port.></p> <p>What it took for the mazombo to cease still being Portuguese was for the mamelucos and Indians and people who were part black to become an entity with a collective identity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>IDENTIFICAÇÃO ÉTNICA</p>	<p>ETHNIC IDENTIFICATION</p> <p>ETHNIC IDENTITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nenhum índio criado na aldeia, creio eu, jamais virou um brasileiro, tão irreduzível é a identificação étnica. <opb.corpprinc.port.></p> <p>No Indian reared in a village ever became a Brazilian, I think, so irreducible was his ethnic identification. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Nos raros casos em que logram sobreviver uns tantos indígenas, todos eles mantêm sua identificação étnica. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the rare cases in which a few natives have managed to survive, all of them have maintained their ethnic identity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			pride in their multiracial origins and among blacks in their own ancestry (...) <opb.corpprinc.ing.>	
IDEOLOGIA INTEGRACIONISTA	INTEGRATIONIST IDEOLOGY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	Essa ideologia integracionista encorajadora do caldeamento é, provavelmente, o valor mais positivo da conjunção inter-racial brasileira. <opb.corpprinc.port.> This encouraging integrationist ideology of a melting pot is probably the most positive value of Brazilian interracial blending. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
IDEOLOGIA POLÍTICA	POLITICAL IDEOLOGY	Então, uma multiplicidade de pensadores, dedicados a repensar prospectivamente suas sociedades e o humano, criou as teóricas da ideologia política moderna. <opc.corpprinc.port.> Then, a multiplicity of philosophers devoted themselves to retracing the course of man and society, and in so doing created the theoretical foundations of a modern political ideology . <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	A ideologia da caridade, do amor, da renúncia e da conciliação é, pois, muito mais que uma ideologia política destinada à mistificação. <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
IDEOLOGIA SEGREGACIONISTA	SEGREGATIONIST IDEOLOGY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Seu papel é tanto mais importante porque os grupos privilegiados - predominantemente brancóides ou tendentes a identificar sua cor cobriça por uma ancestralidade antes indígena	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>do que negra -, afetados pela ideologia segregacionista, já exibem posturas intolerantes caracteristicamente racistas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Their role is all the more important because the privileged groups—predominantly whitish or tending to identify their copper coloration to ancestry that is indigenous rather than black—affected by segregationist ideology, are already showing characteristically racist attitudes of intolerance. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ILHA/S CIVILIZATÓRIA/S</p>	<p>ISLAND/S OF CIVILIZATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Apesar de tão insignificantes, de fato disseminaram-se como uma enfermidade, contaminando a indianidade circundante, desfazendo-as e refazendo-as como ilhas civilizatórias. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In spite of seeming so insignificant, that expansion in fact spread like an epidemic, contaminating the surrounding Indians, unmaking them to re-make them as islands of civilization. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>IMPERIALISMO INDUSTRIAL</p>	<p>INDUSTRIAL IMPERIALISM</p>	<p>Sob o domínio do imperialismo industrial, o papel dos povos atrasados na história já não será o de prover tesouros pelo saque ou de abastecer o mercado mundial de ouro e prata e</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>especiarias, e nem mesmo dos produtos tropicais clássicos, como o açúcar e outros.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Under the domination of industrial imperialism, the role of backward peoples was no longer to provide treasure for pillage, or to supply the world market with gold, silver, and spices or classic tropical products like sugar.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>IMPÉRIO/S COLONIAL/IS</p>	<p>COLONIAL EMPIRE/S</p>	<p>Os Impérios coloniais ibero-americanos, estruturados como contraparte desta formação mercantil-salvacionista, por via da atualização histórica, conformar-se-iam nos moldes de um novo Colonialismo Escravista, inserido dentro de um sistema econômico unificado e interativo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The Ibero-American colonial empires were structured as a counterpart to this Salvationistic Mercantile formation by the process of historical in-corporation, which shaped them into a new kind of slavistic colonialism. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>IMPÉRIO/S DESPÓTICO-SALVACIONIS -TA/S</p>	<p>DESPOTIC SALVATIONIST EMPIRE/S</p>	<p>A influência dos Impérios Despóticos Salvacionistas se estendeu para além das suas áreas de domínio direto, através da difusão do património tecnológico que haviam desenvolvido e dos seus padrões de ordenação sociopolítica.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p><opc.corpprinc.port.></p> <p>The influence of the Despotic Salvationist Empires was extended beyond the limits of their direct domination by diffusion of both the technology and the patterns of sociopolitical organization.</p> <p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>IMPÉRIO/S MERCANTIL/S -ESCRAVISTA /S</p>	<p>MERCANTILE SLAVISTIC EMPIRE/S</p>	<p>Em correspondência à Revolução Metalúrgica, surgem os Impérios Mercantis Escravistas.</p> <p><opc.corpprinc.port.></p> <p>Some 3000 years ago, these matured as the Metallurgical Revolution, which brought into being the Mercantile Slavistic Empires.</p> <p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>IMPÉRIO/S MERCANTIL/S- SALVACIONIS -TA/S</p>	<p>SALVATIONISTIC MERCANTILE EMPIRE/S</p>	<p>O primeiro, com o advento e a expansão dos Impérios Mercantis Salvacionistas, através de guerras de reconquista de territórios dominados por Impérios Despóticos Salvacionistas.</p> <p><op.corpprinc.port.></p> <p>The first led to the creation and expansion of the Salvationistic Mercantile Empires by a reconquest of the territory once dominated by Despotic Salvationist Empires.</p> <p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>IMPÉRIO/S TEOCRÁTICO /S DE REGADIO</p>	<p>THEOCRATIC IRRIGATION EMPIRE/S</p>	<p>Nos Impérios Teocráticos de Regadio, o camponês, permanecendo, embora, jungido à terra e obrigado a sofrer a extorsão dos excedentes que produzia, só encontrava acima dele, como estrutura dominante, a própria comunidade solidária dentro da qual vivia; (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>In the Theocratic Irrigation Empires, the peasant remained coupled with the land and was obliged to suffer expropriation of his surplus production. Above him and regulating his life was the community in which he lived, (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>IMPOSTO DE RENDA</p>	<p>INCOME TAXES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Devolveia, inclusive, o imposto de renda de grandes grupos empresariais do sul do país que prometessem aplicá-lo na Amazônia.<opb.corpprinc.port.></p> <p>It even returned income taxes of large entrepreneurial groups from the south who promised to apply them in the Amazon region. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Assim, se sou um cidadão na festa cívica da Independência e no comício político, não quero de modo algum ser apenas cidadão quando estou às voltas com a polícia num caso de roubo, ou tendo de tomar um empréstimo bancário ou, ainda, tendo de dar explicações junto ao Imposto de Renda. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>INCORPORAÇÃO HISTÓRICA</p>	<p>HISTORICAL INCORPORATION</p>	<p>No corpo desses processos de incorporação ou atualização histórica é que se devem situar os movimentos através dos quais uma sociedade sofre os efeitos indiretos de alterações havidas no sistema adaptativo de outras sociedades. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The process of historical incorporation also includes cases in which a society suffers the indirect consequences of alterations produced in the adaptive systems of other societies. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No primeiro caso, moeu e fundiu as matrizes originais indígena, negra e européia em uma entidade étnica nova, pela via evolutiva da atualização ou incorporação histórica, que foi o caminho comum de formação dos povos novos das Américas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the first case, it ground up and blended the original indigenous, black, and European bases into a new ethnic entity through the evolutionary routes of modernization or historical incorporation, which was the common path of formation for the new peoples of the Americas. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA</p>	<p>ECONOMIC INDEPENDENCE</p>	<p>Este crescimento do setor terciário não significa que se esteja generalizando iima situação de independência econômica. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>Expansion of this third sector does not supply a greater economic independence for the individual,(...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>INDEPENDÊNCIA POLÍTICA</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Identificamos, também, como situações de aceleração evolutiva, os processos de reconstituição étnica através dos quais sociedades, antes avassaladas por processos de atualização, reconstroem</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>seu próprio ethos para conquistar sua independência política e retomar a autonomia perdida. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Other kinds of evolutionary acceleration occur in societies that were at one time subjugated by processes of historical incorporation, but which have regained their lost political autonomy, (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
ÍNDIA/S DA TERRA	NATIVE INDIAN WOMAN/EN	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nóbrega assinala que para Pernambuco não era necessário mandar mulheres nem meninos, por haverem muitas filhas de homens brancos e de índias da terra, "as quais todas agora casarão, com a ajuda do Senhor" (carta de 1551 in Nóbrega 1955:102). <opb.corpprinc.port.></p> <p>Nóbrega points out that it was not necessary to send any women or boys to Pernambuco as there were many daughters of white men and native Indian women, "all of whom now will marry with the aid of the Lord" ("Letter," 1551, in Nóbrega 1955, 102). <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
ÍNDIA/S ESCRAVA/S	INDIAN WOMAN SLAVE	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Nessas circunstâncias, o filho da índia escrava com o senhor crescia livre em meio a seus iguais, que não eram a gente</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>da identidade tribal de sua mãe, nem muito menos os mazombos, mas os chamados mamelucos, frutos de cruzamentos anteriores de portugueses com índias, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Under those circumstances the son of an Indian woman slave and her master grew up free among his equals, who were not people with a tribal identity like his mother, much less mazombos, as Portuguese were called, but so-called mamelucos, the product of previous mixtures of Portuguese with Indian women, (...) <opb.corpprinc.ing.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>	
<p>ÍNDIA/S SEMICATIVAS</p>	<p>SEMI-CAPTIVE INDIAN/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A novidade consistia, para o português, em tomar uma das índias semicativas como esposa oficial, diferenciando os filhos desta como seus herdeiros em detrimento do conjunto dos que gerava. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>For the Portuguese the new aspect consisted in taking a semi-captive Indian as his official wife, setting her children apart as his heirs to the detriment of the group from which she came.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>INDIADA CATIVA</p>	<p>CAPTIVE INDIANS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A função básica da indiada cativa foi, porém, a de mão-de-obra na produção de subsistência. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The basic function of captive Indians was, however, that of laborer in subsistence production. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>INDIADA LOUÇÃ</p>	<p>HANDSOME INDIANS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Aos olhos dos recém-chegados, aquela indiada louçã, de encher os olhos só pelo prazer de vê-los, aos homens e às mulheres, com seus corpos em flor, tinha um defeito capital: eram vadios, vivendo uma vida inútil e sem prestança. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the eyes of the newcomers those handsome Indians—who gave eyes pleasure by just being seen, men and women, their bodies in bloom—had one capital defect: they were loafers, living a useless and worthless life. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

INDIADA
NATIVA

NATIVE INDIAN
POPULATION

NATIVE
POPULATION

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opc.corpprinc.port.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opc.corpprinc.ing.>

Eles, que haviam sido criados como soldados da anti-Reforma, deparavam aqui na terra nova com a Reforma, pretendendo criar sua própria utopia com a **indiada nativa**.
<opb.corpprinc.port.>

Created as soldiers of the Counter-Reformation, the Jesuits had run into the Reformation in the new land, trying to create its own utopia with the **native Indian population**.
<opb.corpprinc.ing.>

Muito cedo surgiram desentendimentos entre o projeto comunitário dos ignacianos para a indiada nativa e o processo colonial lusitano que lhes reservava o destino de mão-de-obra de suas empresas. <opc.corpprinc.port.>

At a very early point, misunderstandings arose between the communal project of the Ignatians for the **native population** and the Portuguese colonial process, which reserved for them the role of laborers in colonial undertakings.
<opb.corpprinc.ing.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.port.>

Polynesian influence in other Pacific islanders deliberately or accidentally reached our shores and were effectually absorbed in the **native Indian population**. <corpcomp.ing.>

In the scale of castes it has been observed that the highest castes are similar in type to the peoples of Western Asia, while the lower down becomes mixed with the older substratum of the **native population**. <corpcomp.ing.>

INDIANIDADE CRISTIANIZADA	CHRISTIANIZED INDIAN-HOOD	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Queriam dar à expansão ibérica a alternativa freiral de restauração de uma indianidade cristianizada, que falaria as línguas indígenas e só teria fidelidade a si mesma. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They tried to give Iberian expansion the monk's alternative of the restoration of a Christianized Indian-hood, which would speak its own indigenous languages and would have fealty only to itself. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
INDIANIDADE INATIVA	INACTIVE INDIANS	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A seu ver, estavam, simplesmente, forçando aquela indianidade inativa a viver um destino mais conforme com a vontade de Deus e a natureza dos homens. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In their view the rulers were simply forcing those inactive Indians to live a destiny more in conformity with the will of God and the nature of man. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
INDIANIDADE PAGÃ	PAGAN INDIANHOOD	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O europeu que, forçando a tradição bíblica, fizera do deus dos hebreus o rei dos homens, agora tinha de incluir aquela indianidade pagã na humanidade do passado, entre os filhos de Eva expulsos do Paraíso, (...) opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The European who, misinterpreting biblical tradition, had turned the god of the Hebrews into the king of men, now had to include that pagan Indianhood in the humanity of the past, among the children of Eve expelled from Paradise, (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
INDIANIDADE ORIGINAL	ORIGINAL INDIAN CULTURE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Sonham ordenar a vida indígena segundo as regras da Utopia, de Morus, inspirados anacronicamente na indianidade original . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Thomas More's Utopia, inspired anachronistically by the original Indian culture . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ÍNDIO/S AGUERRIDO/S	WARLIKE INDIAN/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A atuação mais negativa dos jesuítas, porém, se funda na própria ambigüidade de sua dupla lealdade frente aos índios e à Coroa, mais predispostos, porém, a servir a esta Coroa contra índios aguerridos que a defendê-los eficazmente diante dela. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The most negative activity of the Jesuits, however, was based on the very ambiguity of their double loyalty to the Indians and the Crown— though they were more predisposed to serving the Crown against warlike Indians than to defending them effectively against it. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>ÍNDIO/S APRESADO/S</p>	<p>CAPTIVE INDIAN/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Jamais as aspirações singelas do índio apreso que quer a liberdade, do negro escravo que pede alforria, do caipira, do sertanejo, do caboclo paupérrimo que desejam escapar da opressão e da subordinação para viverem uma vida mais vivível. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) never looking to the simple aspirations of the captive Indian, who wanted his freedom, the black slave, who asked for liberation, the sharecropper, the backlander, the poverty-stricken mixed-blood, who sought to escape oppression and subordination in order to lead a more livable life.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ÍNDIO/S ARREDIO/S</p>	<p>INTRACTABLE INDIAN/S</p> <p>STRAYED INDIAN/S</p> <p>WILD INDIAN/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) viveria mais 1 milhão de índios arredios e hostis, concentrando-se principalmente na Amazônia, mas disseminados por todo o país, onde quer que uma zona de matas indevassadas lhes proporcionasse refúgio. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) another million intractable and hostile Indians probably lived, concentrated mainly in the Amazon region but also scattered throughout the country wherever zones of impenetrable forest provided them with</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

refuge.<opb.corpprinc.ing.>

Impondo-se ir buscá-los onde se acoitassem, organizaram-se grandes expedições que subiam os rios na preia aos **índios arredios**.

<opb.corpprinc.port.>

This led to the necessity of hunting for them where they had sought shelter and to the organization of large expeditions that went up rivers in search of the **strayed Indians**.<opb.corpprinc.ing.>

Alguns se acercavam e aderiam, preferindo a aventura do convívio com os novos senhores, como flecheiros de suas guerras contra os **índios arredios**, do que a rotina da vida tribal, que perdera o viço e o brilho.

<opb.corpprinc.port.>

Some approached and stayed on, preferring the adventure of living with the new masters as archers in their wars against **wild Indians** to the routine of tribal life, which had lost its exuberance and glow. <opb.corpprinc.ing.>

<p>ÍNDIO/S CAPTURÁVEL/ IS</p>	<p>INDIAN/S WHO COULD BE TAKEN</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Vanguardas avançadas sondavam o caminho, procurando aldeias indígenas ou missões de índios capturáveis, ou se precavendo contra assaltos de índios hostis. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>An advance guard would scout the way, looking for Indian villages or missions with Indians who could be taken, ever on watch for attacks by hostile Indians. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ÍNDIO/S CATIVO/S</p>	<p>CAPTIVE INDIAN/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Formavam uma sociedade que, por ser mais pobre, era também mais igualitária, na qual senhores e índios cativos se entendiam antes como chefes e seus soldados, do que como amos e seus escravos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They formed a society that, because it was poorer, was also more egalitarian, where masters and captive Indians got along as leaders and soldiers rather than as masters and slaves. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) buscar uns índios fugidos de outro povoado que estava dali a 36 léguas, onde estava uma tropa de portugueses que iam resgatando índios cativos, e que (como) estava para regressar iríamos juntos. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ÍNDIO/S CAVALEIRO/S</p>	<p>HORSEBACK INDIAN/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O contraste maior se registrou entre aquele povo mameluco, que se fazia brasileiro, e um contendor realmente capaz de ameaçá-lo, que eram os Guaikuru, também chamados índios cavaleiros. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The greatest contrast was seen between those of mixed blood called Mamelukes (mamelucos) and a rival really capable of threatening them, the Gauikuru, also called horseback Indians . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>
ÍNDIO/S CIVILIZADO/S	CIVILIZED INDIAN/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Curt Nimuendaju, um dos maiores etnólogos e conhecedores dos índios do Brasil, traça o perfil do índio civilizado : "[...] mais do que em qualquer outra parte do Brasil por mim conhecida, achei no Içana e Uaupés as relações entre índios e civilizados – (...) <opb.corpprinc.port.>	Isto é, do indígena tanto quanto do índio civilizado ou do mestiço de índio com branco, no qual alguns querem enxergar o expoente mais puro da capacidade física, da beleza e até da resistência moral da sub-raça brasileira. <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Curt Nimuendaju, one of the most important ethnologists with a knowledge of the Indians of Brazil, sketches a profile of the civilized Indian in his "Trip to the Negro River" report to the Service for the Protection of Indians, dated September 1907: More than in any other part of Brazil known to me, in Içana and Uaupés I found the relations between Indians and civilized people— (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ÍNDIO/S COMUNITÁ- RIO/S	COMMUNITAR- IAN INDIAN/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Empobrecido, embora, no plano cultural com relação a seus ancestrais europeus, africanos e indígenas, o brasileiro comum se construiu como homem tábua rasa, mais receptivo às inovações do progresso do que o camponês europeu	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>tradicionalista, o índio comunitário ou o negro tribal. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Impoverished on the cultural level with regard to his European, African, and Indian ancestors, however, the ordinary Brazilian has been formed as a homo tabula rasa, more receptive to the innovations of progress than have been the traditionalist European peasant, the communitarian Indian, or the tribal African. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ÍNDIO/S CRISTÃO/S</p>	<p>CHRISTIAN INDIAN/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) terá a cidade com seu termo passante de 3 mil vizinhos portugueses, 8 mil índios cristãos, e 3 ou 4 mil escravos de Guiné; tem seu cabido de cônegos, vigário geral provisor etc., com dez ou doze freguesias por fora, não falando em muitas igrejas e capelas que alguns senhores ricos têm em suas fazendas (Cardim 1980:144). <opv.corpprinc.port.></p> <p>(...) the city has within its boundaries perhaps 3,000 Portuguese inhabitants, 8,000 Christian Indians, and 3,000 or 4,000 slaves from Guinea; it has its cathedral chapter of canons, a temporary vicar general, etc., with ten or twelve parishes in the outskirts, not to mention the many churches and chapels that some wealthy landowners have on their plantations. (Cardim 1980, 144) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) e tendo-nos saudado disse-nos que aquele povoado era de índios cristãos e que ele tinha vindo buscar uns índios fugidos de outro povoado que estava dali a 36 léguas, onde estava uma tropa de portugueses que iam resgatando índios cativos, e que (como) estava para regressar iríamos juntos. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ÍNDIO/S DE VIDA TRIBAL</p>	<p>INDIAN/S LIVING TRIBAL LIFE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>	<p>Considerada a composição da população em 1950 (os censos de 1960 e 1970 não trazem dados referentes à raça ou à cor), verifica-se que os índios de vida tribal, mais ou menos autônomos, estavam reduzidos a cerca de 100 mil (Ribeiro 1957); <opb.corpprinc.port.></p> <p>Looking at the composition of the population in 1950 (the census of 1960 and that of 1970 do not contain any data with reference to race or color), one can verify that Indians living a more or less autonomous tribal life had been reduced to around 100,000 (Ribeiro 1959); <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ÍNDIO/S DESTRI BALI ZADO/S</p>	<p>DETRIBALIZED INDIAN/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A Cabanagem punha em causa uma forma alternativa de estruturação do povo brasileiro gestada entre os índios destribalizados da Amazônia. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The Cabanagem made its cause an alternative form of structuring of the Brazilian people and had its origins among the detribalized Indians of the Amazon region. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ÍNDIO/S ESCRAVIZADO/S</p>	<p>ENSLAVED INDIAN/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Saint-Hilaire, falando da região do Rio Grande do Sul, observa que os índios escravizados "se inutilizam para o povoamento do solo, visto como longe</p>	<p>SAmPaiO generaliza sobre a higiene e saúde dos primeiros índios escravizados pelos colonos no Brasil: "Não eram sadios os escravos."</p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	de suas terras não encontram mulheres com quem pudessem casar" (Saint-Hilaire 1939). <opb.corpprinc.port.> Saint-Hilaire, speaking of the region of Rio Grande do Sul, observes that the enslaved Indians "were of no use for populating the land since they were far from their territory and found no women they could marry" (Saint-Hilaire 1939). <opb.corpprinc.ing.>	<corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ÍNDIO/S ESCRAVO/S	INDIAN SLAVE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Os índios escravos do século XVII e o gado do século XVIII, sendo ambos mercadorias que podiam transportar-se a si próprias ao mercado, por mais longínquo que fosse e através de qualquer caminho ou vereda,(...) <opb.corpprinc.port.> The fact that Indian slaves in the seventeenth century and livestock in the eighteenth were both merchandise that could transport themselves to market, no matter how distant and over any roads or trails at all, (...) <opb.corpprinc.ing.>	(...) guarnecidas pelos fâmulos, os apaniguados e índios escravos , e servindo até para os vizinhos quando de súbito acoissados pelos bárbaros. <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ÍNDIO/S ESPECÍFICO/S	SPECIFIC INDIAN/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Significa, tão-somente, a fixação de um modus vivendi precaríssimo através do qual transitam da condição de índios específicos , com sua raça e cultura peculiares, à de índios genéricos. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	It means, quite simply, the establishment of a most precarious modus vivendi, through which they move from the status of specific Indians with their own peculiar race and culture to that of generic Indians. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ÍNDIO/S FLECHEIRO/S	INDIAN BOWMAN/MEN	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Cada caudilho paulista de expressão podia levantar centenas e até milhares de homens em armas; é verdade que a imensa maioria deles formada por índios flecheiros . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Every bandeirante leader worth his salt could raise hundreds or even thousands of men under arms, and the truth is that the immense majority of them consisted of Indian bowmen . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ÍNDIO/S GENÉRICO/S	GENERIC INDIAN/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O terceiro contingente era formado de índios genéricos , oriundos principalmente das missões e da expansão dos catecúmenos sobre toda a área, na gestação de outros tantos índios genéricos. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The third contingent was made up of generic Indians , originating mainly in the missions and from the spread of catechumens over the whole area in the gestation of many more generic Indians.	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			<opb.corpprinc.ing.>	
ÍNDIO/S HOSTIL/IS	HOSTILE INDIAN/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Vanguardas avançadas sondavam o caminho, procurando aldeias indígenas ou missões de índios capturáveis, ou se precavendo contra assaltos de índios hostis . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	An advance guard would scout the way, looking for Indian villages or missions with Indians who could be taken, ever on watch for attacks by hostile Indians . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ÍNDIO/S INDOLENTE/S	INDOLENT INDIAN/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Fala-se muito, também, da preguiça brasileira, atribuída tanto ao índio indolente , como ao negro fujão e até às classes dominantes viciosas. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	There is also a lot of talk about Brazilian laziness, attributed both to indolent Indians and runaway blacks and to the corrupt ruling classes. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ÍNDIO/S ISOLADO/S	ISOLATED INDIAN/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	No terceiro século, de 1700 a 1800, se teria gasto - conforme a bizarra expressão dos cronistas coloniais - outro milhão, principalmente no Maranhão, no Pará e no Amazonas, reduzindo-se o montante de índios isolados de 2 para 1	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	milhão. <opb.corpprinc.port.> In the third century, from 1700 to 1800, another million must have been used—to employ the bizarre term of colonial chroniclers—principally in Maranhão, Pará, and Amazonas, reducing the remaining population of isolated Indians from 2. million to 1 million. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ÍNDIO/S LIVRE/S	FREE INDIAN/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	A rigor, apesar da copiosíssima legislação garantidora da liberdade dos índios, se pode afirmar que o único requisito indispensável para que o índio fosse escravizado era ser, ainda, um índio livre . <opb.corpprinc.port.> In fact, despite the copious legislation guaranteeing the freedom of the Indians, it can be stated that the only indispensable requirement for an Indian to be enslaved was that he still be a free Indian . <opb.corpprinc.ing.>	(...) no caso dos pombeiros ou dos cativos índios que participavam, muitas vezes com grande entusiasmo, das guerras movidas pelos portugueses contra os índios livres . <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ÍNDIO/S MISSIONEIRO /S	MISSIONARY INDIAN/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	O principal contingente foi formado na própria região de Tapes por índios missioneiros Guarani ou guaranizados pelos jesuítas e, posteriormente, mestiçados com espanhóis e portugueses. <opb.corpprinc.port.> The main group took shape in the Tapes region through missionary Indians who were Guarani or had been made	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			Guarani by the Jesuits and who later mixed with Spaniards and Portuguese. <opb.corpprinc.ing.>	
ÍNDIO/S MISSIONEIRO /S DESVIRILIZA DO/S	TAME MISSIONARY INDIAN/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Não necessitavam mais, porém, uma vez que os inimigos a enfrentar eram índios tribais arredios, índios missioneiros desvirilizados e negros quilombolas quase desarmados. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Nothing else was needed, however, since the enemy to be faced consisted of hostile tribal Indians, tame missionary Indians , or quilombo blacks who were practically unamed. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ÍNDIO/S NATIVO/S	NATIVE INDIAN	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O é porque, desafricanizado na mó da escravidão, não sendo índio nativo nem branco reinol, só podia encontrar sua identidade como brasileiro. Vale dizer, como um povo novo, feito de gentes vindas de toda parte, em pleno e alegre processo de fusão.<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	This is because, de-Africanized in the grinding mill of slavery, being neither a native Indian nor a white from the mother country, he was able to find his identity only as a Brazilian, as a new people made up in the full and happy process of fusion of those who came from different places. <opb.corpprinc.ing.>	But to a native Indian , accustomed to its daily use the apparent maze of relationships presents no difficulty. <corpcomp.ing.>

<p>ÍNDIO/S SEDENTARIZA -DO/S</p>	<p>SETTLED INDIAN/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Adestrados nessas práticas, os paulistas se lançam, no começo do século XVII, contra as prósperas missões jesuíticas do Paraguai, onde dezenas de milhares de índios sedentarizados e disciplinados no trabalho agrícola, pastoril e artesanal se ofereciam como o saque mais tentador. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Having become skilled at these practices, the bandeirantes at the beginning of the seventeenth century attacked the prosperous Jesuit missions in Paraguay, where tens of thousands of Indians, settled and disciplined for farming, herding, and artisanry, offered themselves as most tempting booty. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ÍNDIO/S SILVÍCOLA/S</p>	<p>FOREST- DWELLING INDIAN/S</p> <p>FOREST INDIAN/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Surgimos da confluência, do entrelaçamento e do caldeamento do invasor português com índios silvícolas e campineiros e com negros africanos, uns e outros aliciados como escravos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>We have arisen out of a melding, a collision, and a melting pot of the Portuguese invader with plains- and forest-dwelling Indians and with African blacks, both groups coerced into slavery. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>Os mamelucos paulistas encontraram uma função na caçada humana de caráter mercantil, destinada a capturar índios silvícolas para vender, e na sua segunda função, que era liquidar com os quilombos que se multiplicavam prodigiosamente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The São Paulo mamelucos had found a function in a hunt for humans, a hunt that was mercantile in nature, designed for the capture of forest Indians to be sold; <opb.corpprinc.ing.></p>	
ÍNDIO/S SUPLICIADO/S	TORTURED INDIAN/S	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Todos nós, brasileiros, somos carne da carne daqueles pretos e índios supliciados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>All of us Brazilians are the flesh of this flesh of those tortured blacks and Indians.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
ÍNDIO/S TRIBAL/IS	TRIBAL INDIAN/S	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Não necessitavam mais, porém, uma vez que os inimigos a enfrentar eram índios tribais arredios, índios missioneiros desvirilizados e negros quilombolas quase desarmados.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Nothing else was needed, however, since the enemy to be faced consisted of hostile tribal Indians, tame missionary Indians, or quilombo blacks who were practically unarmed.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<opb.corpprinc.ing.>	
ÍNDIO/S VIZINHO/S	INDIAN NEIGHBOR/S NEIGHBORING INDIAN/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	<p>Espírito Santo conseguiu sobreviver, mesmo porque, implantada numa ilha, não teve que destruir seus índios vizinhos, contou indiretamente com eles.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Espírito Santo managed to survive because, founded on an island, it did not have to destroy its Indian neighbors and, indirectly, relied on them.<opb.corpprinc.ing.></p> <p>Aumentam, também, os enfrentamentos de índios vizinhos para o resgate como escravos e cresce, a partir daí, cada vez mais, o número de bandeiras de enfrentamentos para buscá-los cada vez mais longe.<opb.corpprinc.port.></p> <p>There was also an increase in battles with neighboring Indians for the capture of slaves, and from then on an ever greater number of the expeditions called bandeiras went out to search for slaves farther and farther away.<opb.corpprinc.ing.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
INDÚSTRIA AÇUCAREIRA	SUGAR INDUSTRY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A indústria açucareira do Nordeste se mantém, doravante, graças à ajuda oficial, na forma de empréstimos de favor, moratórias e privilégios de	Veja-se também PEREIRA DA COSTA, Origens Históricas da Indústria Açucareira de Pernambuco, Recife, 1905.<corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	mercado. <opb.corpprinc.port.> The sugar industry in the Northeast from then on was maintained thanks to official aid in the form of favorable loans, moratoriums, and market privileges. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
INDÚSTRIA ARTESANAL	FACTORY INDUSTRY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Esse salto da agricultura granjeira à indústria artesanal e, depois, à fabril, foi possibilitado pelo conhecimento por parte dos colonos de técnicas produtivas européias singelas porém mais complexas que as dominadas pelos outros núcleos brasileiros. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The leap from small farming to crafts and later to factory industry was made possible by the colonists' knowledge of simple European productive techniques—more complex, however, than those used by other Brazilian nuclei. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
INDÚSTRIA CULTURAL	CULTURE INDUSTRY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Todo esse processo se agrava, movido em nossos dias pela força prodigiosa da indústria cultural que, através do rádio, do cinema, da televisão e de inúmeros outros meios de comunicação cultural, (...) <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	This whole process is worsening, driven in our times by the prodigious power of	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			the culture industry , which through radio, movies, television, and countless other means of cultural communication (...) <opb.corpprinc.ing.>	
INDÚSTRIA DA SECA	DROUGHT INDUSTRY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Tal como a pobreza do Nordeste árido fez do amparo federal uma " indústria da seca ", a penúria dos caboclos da Amazônia fez do "desenvolvimento regional" um rico negócio e um mecanismo de consolidação política da oligarquia local. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Just as the poverty of the arid Northeast makes a " drought industry " out of federal relief, so the misery of the caboclos of the Amazon region makes "regional development" a lucrative business and a mechanism for the political consolidation of the local oligarchy. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
INDÚSTRIA EXTRATIVISTA	EXTRACTIVE INDUSTRY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Além dos seringueiros, a indústria extrativista da Amazônia moderna inclui a outros coletores especializados em diversos produtos. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Besides the tappers, the extractive industry of the Amazon region today includes other gatherers specializing in diverse products. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>INDUSTRIALIZAÇÃO SUBSTITUTIVA</p>	<p>SUBSTITUTIVE INDUSTRIALIZATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em consequência, os líderes da direita não alcançaram o poder e o candidato de centro-esquerda, Juscelino Kubitschek, foi eleito presidente. Com ele, se desencadeia a industrialização substitutiva.<opb.corpprinc.port.></p> <p>As a consequence, the leaders of the right were unable to attain power and the center-left candidate Juscelino Kubitschek was elected president. With him, substitutive industrialization emerged.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>INDUSTRIALIZAÇÃO SUBSTITUTIVA DE IMPORTAÇÕES</p> <p>INDUSTRIALIZAÇÃO SUBSTITUTIVA DAS IMPORTAÇÕES</p>	<p>INDUSTRIALIZATION WHICH LATER WOULD EXPAND AND REPLACE IMPORTS</p> <p>SUBSTITUTIVE INDUSTRIALIZATION IN THE PLACE OF IMPORTS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Foram eles que promoveram o primeiro surto de industrialização, que mais tarde se expandiria com a industrialização substitutiva de importações.<opb.corpprinc.port.></p> <p>They were the ones who brought about the first surge of industrialization, which later would expand and replace imports.<opb.corpprinc.ing.></p> <hr/> <p>Reagimos, procurando produzir esses bens aqui mesmo, num esforço de industrialização substitutiva das importações.<opb.corpprinc.port.></p> <p>We reacted by trying to produce these goods right here in an effort at</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			substitutive industrialization in the place of imports,(...) <opb.corpprinc.ing.>	
INFERIORIDADE RACIAL	RACIAL INFERIORITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Como estes, olhavam suspeitosos os negros e mestiços que formavam a maior parte da população e explicavam o atraso prevalecente no país pela inferioridade racial dos povos de cor. <opb.corpprinc.port.>	(...) diversidade de culturas que vieram com os escravos e seus locais de origem, na África, sucumbiu, por outro lado, às noções então vigentes de superioridade e inferioridade racial . <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Like Europeans, they viewed the blacks and mixed-bloods who made up the greater part of the population with suspicion, and they blamed the prevalent backwardness of their countries on the racial inferiority of people of color.<opb.corpprinc.ing.>	(...) conclusion as to racial inferiority produced by Russia since social conditions have changed. <corpcomp.ing.>
INSURREIÇÃO SOCIAL	SOCIAL INSURRECTION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Essa configuração de classes antagônicas mas interdependentes organiza-se, de fato, para fazer oposição às classes oprimidas - ontem escravos, hoje subassalariados - em razão do pavor-pânico que infunde a todos a ameaça de uma insurreição social generalizada. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	This configuration of antagonistic but interdependent classes effectively means, in fact, organized to stand in opposition to the oppressed classes—slaves yesterday, underpaid today—through the panic-like fright of the threat	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			of a generalized social insurrection that consumes everyone. <opb.corpprinc.ing.>	
INSTITUIÇÃO /ÕES CULTURAL/IS	CULTURAL INSTITUTION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Alguns povos indígenas alcançaram montantes suficientes para se expandir e reorganizar suas instituições culturais . <opb.corpprinc.port.> Some indigenous peoples have reached sufficient numbers to expand and reorganize their cultural institutions . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
INSTITUIÇÃO /ÕES DEMOCRÁTICAS/S	DEMOCRATIC INSTITUTION/S	Estas sociedades de modelo privatista, propiciando maiores oportunidades de ascensão social ao empresariado de comerciantes e à oligarquia rural de grandes proprietários escravistas, alargam o estrato dominante e ensejam o desenvolvimento de instituições democráticas . <opc.corpprinc.port.> These Privatistic societies offered greater opportunity for upward social mobility to both merchants and the rural oligarchy, thus broadening the ruling stratum and leading to development of democratic institutions . <opc.corpprinc.ing.>	Dentro desse contexto social jamais se puderam desenvolver instituições democráticas com base em formas locais de autogoverno. <opb.corpprinc.port.> In this social context democratic institutions with a base in local forms of self-government could never develop. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> But such governments were so inconsistent with Grecian ideas, and so alien to their democratic institutions , that none of them obtained a permanent footing in Greece. <corpcomp.ing.>
INSTITUIÇÃO /ÕES EXTRAFAMILIAR/ES	EXTRA-FAMILIAL INSTITUTION/S	Em outras sociedades, preservam-se as formas coletivistas de propriedade, geralmente em associação com o desenvolvimento de técnicas novas,	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>como o regadio, e a criação de instituições extrafamiliares reguladoras das atividades produtivas e de integração do artesanato com a agricultura em auto-suficientes. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In other societies, by contrast, the collective form of property was preserved, generally in association with newly developed techniques lie irrigation and with the creation of extra-familial institutions for regulation of productive activities and integration of craftsmen and agriculturalists into self-sufficient communities. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>INSTITUIÇÃO /ÕES REGULADORA /S FUNDADA/S NO PARENTESCO</p>	<p>REMAINING INSTITUTION/S BASED ON KINSHIP RELATIONS</p>	<p>A racionalização dos procedimentos económicos alcança, também, desenvolvimentos assinaláveis, liquidando com as sobrevivências das formas comunais de propriedade (ager publicus) e com as últimas instituições reguladoras fundadas no parentesco. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Generalization of these economic procedures destroyed the last surviving forms of communal property (ager publicus) and the remaining institutions based on kinship relations. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>INSTITUIÇÃO /ÕES SOCIAL/IS</p>	<p>SOCIAL INSTITUTION/S</p>	<p>Seus experimentos mais recentes — como as comunas populares e a revolução cultural — são, por isso, em grande medida, uma retomada de antigas instituições sociais e um novo enfrentar de velhas ameaças de despotismo burocrático que arrostou sem sucesso, através de milênios (K. Wittfogel 1964; O. Lattimore 1940; Zaburov 1960). <opc.corpprinc.port.></p> <p>Its most recent experiments, like the popular communes and the cultural revolution, to a large degree represent restorations of ancient social institutions and confrontations of the threat of bureaucratic despotism that has been faced unsuccessfully for millennia. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A instituição social que possibilitou a formação do povo brasileiro foi o cunhadismo, velho uso indígena de incorporar estranhos à sua comunidade. Consistia em lhes dar uma moça índia como esposa. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The social institution that made possible the formation of the Brazilian people was cunhadismo, or "in-lawism," an old indigenous usage for incorporating outsiders into the community. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Nesses contextos, todos podem ter sido adversários ou até mesmo inimigos, mas o discurso indica que também são "irmãos" porque pertencem a uma mesma pátria ou instituição social. <corpcomp.port.></p> <p>For European countries we can thus trace the development of social institutions over several centuries. <opc.corpprinc.ing.></p>
<p>INSTITUIÇÃO/ ÕES SOCIOPOLÍTICA/S</p>	<p>SOCIOPOLITICAL INSTITUTION/S</p>	<p>(,) a centralização de suas instituições sociopolíticas assegurava à população uma forte coesão social e uma solidariedade orgânica. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) centralization achieved by their sociopolitical institutions also assured a strong social cohesion and organic solidarity. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>INSTITUIÇÃO /ÕES SOLIDÁRIA/S</p>	<p>SOLIDIFYING INSTITUTION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Para essas populações rarefeitas, que, via de regra, só contavam para o convívio diário com os membros da família, assumem importância crucial certas instituições solidárias que permitem dar e obter a colaboração de outros núcleos nos empreendimentos que exigem maior concentração de esforços. <opb.corpprinc.port.></p> <p>For these rarefied populations, which as a general rule needed only family members for their daily living, certain solidifying institutions took on importance as they permitted exchange and collaboration with other nuclei in undertakings that called for greater concentration of efforts. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>INSTITUIÇÃO /ÕES SOLIDARIZADORA/S</p>	<p>INSTITUTION/S CONDUCIVE TO SOCIAL SOLIDARITY</p>	<p>Seu efeito crucial foi sempre a perda da integração macro-étnica e da capacidade de autodefesa de sociedades cujas classes subalternas, vendo-se despojadas de tantas de suas instituições solidarizadoras e conscritas a um sistema de produção cada vez mais despótico, deixavam de identificar-se organicamente com as camadas dominantes e se tornavam suscetíveis de sucumbir, quase sem luta, ante ataques externos. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		While external attacks are a constant ingredient in all cases of collapse of imperial, irrigation-based structures, they probably served only to aggravate an already deteriorated situation resulting from internal dysfunctions and the loss of macro-ethnic integration. Deprived of many institutions conducive to social solidarity and impressed into an increasingly despotic system of production, the lower classes ceased to identify with their rulers and became increasingly susceptible to surrender to external attack with little or no resistance. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
INSTITUIÇÃO /ÕES TRIBAL/IS	TRIBAL LINES	Nos passos iniciais do desenvolvimento deste modelo de Estado Rural Artesanal coletivista, a organização da produção se faz com base nas instituições tribais de cooperação inter-comunal (J. Steward 1955 e 1955 b). <opc.corpprinc.port.> During the initial period of development, the organization for production in Collectivistic states continued tribal lines of cooperation (Steward, 1955). <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
INSURGÊNCIA DE ESCRAVOS	SLAVE REVOLTS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) e uma elite patricial dirigente, cujas funções principais eram tornar viável e lucrativa, do ponto de vista econômico, a empresa colonial e defendê-la da insurgência dos escravos , dos ataques indígenas e das invasões externas;	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.port.> (...) and a ruling noble elite, whose main functions were to make colonial enterprise viable and economically profitable and to defend it against slave revolts , Indian attacks, and foreign invasions; <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
INSURREIÇÃO SOCIAL	SOCIAL INSURRECTION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) ontem escravos, hoje subassalariados - em razão do pavor-pânico que infunde a todos a ameaça de uma insurreição social generalizada. <opb.corpprinc.port.> (...) —slaves yesterday, underpaid today—through the panic-like fright of the threat of a generalized social insurrection that consumes everyone. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
INTEGRAÇÃO CIVILIZATÓRIA	CIVILIZING INTEGRATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Comparados com os índios tribais que os antecederam como ocupantes do mesmo território, ou que ainda sobrevivem nas zonas mais ermas, a gente atrasada e miserável é a "civilizada", lançada à pobreza mais vil, brutalizada pelo próprio processo de integração civilizatória a que foi submetida. <opb.corpprinc.port.> Compared to the tribal Indians who preceded them as occupants of the same territory or who still survive in	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			more remote regions, the backward and miserable people are the "civilized" ones, sunk in the worst kind of poverty, brutalized by the very process of civilizing integration to which they have been submitted. <opb.corpprinc.ing.>	
INTEGRAÇÃO CULTURAL	CULTURAL INTEGRATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	O progresso social e econômico das áreas de colonização gringa e nipo-brasileira, bem como sua simultânea integração nos mercados nacionais como produtores e consumidores, ensejou novos horizontes de relações humanas e melhores condições de integração cultural . <opb.corpprinc.port.> The social and economic progress of Gringo- and Nippo-Brazilian settlement, as well as their simultaneous integration into national markets as producers and consumers, gave rise to new horizons of human relations and better conditions for cultural integration . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> To be told about cultural integration and the interrelationship of institutions useful also for them to learn that every custom has a meaning for the person who practises it. <corpcomp.ing.>
INTEGRAÇÃO MACRO-ÉTNICA	MACRO-ETHNIC INTEGRATION	(...) quando se admite que elas, como todas as civilizações, são suscetíveis de cair na feudalização com perda de sua integração macro-étnica , de sua estrutura política e da vitalidade de seu sistema econômico, afundando numa condição regressiva que não pode ser atribuída a qualquer das formações de	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>que se originaram, porque é característica da própria feudalização; <opc.corpprinc.port.></p> <p>(3) when it is admitted that, like all civilizations, they were subject to periods of decline into feudalism with loss of macro-ethnic integration, political unity, and economic vitality, not because of conditions that are attributable to any of the formations from which they emerged, but because this is an intrinsic characteristic of feudalization; <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
INTEGRAÇÃO NACIONAL	NATIONAL INTEGRATION	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) o sistema de parceria por meação ou o regime de agregados que trabalham em terra alheia - é que se apresenta ao ex-escravo como seu horizonte de ascensão social e de integração nacional. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the system of sharecropping or the method of hired hands who worked on other people's land—was what was presented to the ex-slave as his horizon of social ascension and national integration.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
INTEGRAÇÃO SOCIETÁRIA	SOCIAL INTEGRATION	<p>(...) regimes de alta responsabilidade social para com a pessoa humana e de alto nível de integração societária, mas que decaíram, por fim, num estatismo militarista marcadamente despótico.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p><opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) were regimes of high social responsibility and integration, but which ultimately declined into markedly despotic militaristic statism.</p> <p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>In the absence or weak development of political structure this gives an effective system of social integration.</p> <p><corpcomp.ing.></p>
<p>INTERAÇÃO SOCIAL</p>	<p>SOCIAL INTERACTION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Assim, somente o lavrador livre, que trabalha como arrendatário de terras alheias ou se instala em terrenos baldios ou em arraiais, alcança condições mínimas de interação social que lhe permitem desenvolver-se politicamente e assumir uma conduta cidadã.</p> <p><opb.corpprinc.port.></p> <p>Thus, only the free farmer who works as a tenant on someone else's land or settles on unoccupied land or in hamlets reaches the minimum conditions of social interaction that permit him to develop politically and to assume the behavior of a citizen.</p> <p><opb.corpprinc.ing.></p>	<p>De fato, estou realizando o estudo de uma transformação social importante do cenário cotidiano, quando a rotina e a interação social são transformadas em momentos dramáticos e de confronto entre duas pessoas, grupos ou categorias sociais.</p> <p><corpcomp.port.></p> <p>It is the Archimedean fulcrum in this universe of social interaction.</p> <p><corpcomp.ing.></p>
<p>INTERCÂMBIO COMERCIAL</p>	<p>COMMERCIAL INTERCHANGE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Pelo outro, sua eficácia econômica na produção de artigos para os mercados regionais e externos, que permitia às missões manter um ativo intercâmbio comercial, mediante o qual se proviam de tudo que não podiam produzir.</p> <p><opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) on the other hand, there was its economic efficiency in the production of articles for regional and external markets, which allowed the missions to maintain an active commercial interchange whereby they provided themselves with everything they could not produce.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
INTERCÂMBIO ECONÔMICO	ECONOMIC EXCHANGE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Exportamos muito mais gêneros, minérios e outras mercadorias a preços relativamente cada vez menores, perdendo substância em razão da desigualdade do intercâmbio econômico . <opb.corpprinc.port.> We exported many more goods, minerals, and other merchandise at prices that grew relatively lower, losing value because of the inequality in the economic exchange . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
INTERCÂMBIO MERCANTIL	COMMERCIAL EXCHANGE MERCANTILE EXCHANGE	A destruição desse estrato social fez cair imediatamente o nível técnico das atividades agrícolas e manufatureiras e desmontou o sistema nacional de intercâmbio mercantil que relacionava e integrava as diversas esferas produtivas, (...) <opc.corpprinc.port.> Elimination of this social stratum led to an immediate deterioration in the technical level of agriculture and manufacturing activities, and also broke down the	Depois, pelo mecanismo de intercâmbio mercantil , se apossaram de parcelas ainda maiores dessas riquezas. <opb.corpprinc.port.> Subsequently, through the mechanism of mercantile exchange , they took possession of an even greater chunk of those riches.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		national system of commercial exchange , (...) <opc.corpprinc.ing.>		
INTERCURSO SEXUAL	SEXUAL INTERCOURSE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Ocorre, porém, que são totalmente desnecessárias para explicar um intercurso sexual que sempre se deu no mundo inteiro, onde quer que o europeu deparasse com gente de cor em ausência de mulheres brancas. <opb.corpprinc.port.> It so happens, however, that they are completely unnecessary as an explanation for the sexual intercourse that has always taken place the world over wherever the European has come across people of color in the absence of white women. <opb.corpprinc.ing.>	(...) maçonaria indígena só franqueadas aos homens depois de severas provas de iniciação, pôde surpreender von den Steinen, entre os Bororo, os mancebos em livre intercurso sexual uns com os outros;<corpcomp.port.> In some parts of Java, at the season when the bloom will soon be on the rice, the husbandman and his wife visit their fields by night and there engage in sexual intercourse for the purpose of promoting the growth of the crop. <corpcomp.ing.>
INTERDEPENDÊNCIA SOCIAL	SOCIAL INTERDEPENDENCE	Por todos esses caminhos criam-se formas de interdependência social que exorbitam da solidariedade meramente familiar e da mutualidade de nível local. <opc.corpprinc.port.> All these avenues led to the creation of forms of social interdependence that transcend simple family solidarity and local mutual aid. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
INTERVENÇÃO - NISMO ESTATAL	STATE INTERVENTIONISM	Tal é o Nacionalismo Modernizador, fundado em princípios estruturais de inspiração principalmente socialista,	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>como a mobilização popular para o esforço desenvolvimentista, o intervencionismo estatal e o planejamento econômico parcial, tendente a privilegiar as empresas públicas nos setores básicos da economia, preservando embora o sistema de lucro como princípio ordenador da economia nos demais setores; <opc.corpprinc.port.></p> <p>These are the Nationalistic Modernizing States, which are based on structural principles of primarily socialist inspiration such as popular mobilization for developmental efforts, state interventionism and partial economic planning, and other measures favoring public enterprise. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>INVASÃO DE TERRAS</p>	<p>INVASION OF THE LANDS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Por fim, a invasão de terras é interpretada pela autoridade federal como revolucionária, porque convulsionava uma área enorme; porque defrontava posseiros com tropas estaduais em conflitos nos quais estas vinham sendo derrotadas; <opb.corpprinc.port.></p> <p>Finally, the invasion of the lands was interpreted by the federal authorities as revolutionary because it was throwing a huge area into convulsions, because it</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			had brought occupiers and state troops face to face in conflicts where the latter were being defeated,(...) <opb.corpprinc.ing.>	
INVESTIMEN- TO/S DE CAPITAL	INVESTMENT/S OF CAPITAL	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Todos esses atributos conferem à produção açucareira um caráter de empresa agroindustrial que requer altos investimentos de capital e a torna mais semelhante a uma fábrica que a uma exploração agrária tradicional pelos procedimentos industriais que exige e pelos problemas de gerência de mão-de-obra que implica.<opb.corpprinc.port.> All these attributes gave sugar production the character of an agro-industrial undertaking requiring large investments of capital and made it look more like a factory than a traditional agrarian operation, because of the industrial procedures it required and the problems that the management of labor implied.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
INVESTIMEN- TO/S FINANCEIRO /S	FINANCIAL INVESTMENT/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Exige também enormes investimentos financeiros , sobretudo para a aquisição de terras que se valorizam rapidamente e para a compra da escravaria e sua reposição, uma vez que as singelas instalações de beneficiamento são construídas nas próprias fazendas. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	It also called for enormous financial investments , especially for the acquisition of lands, which were rapidly increasing in value, and for the purchase of slaves and their replacements once the simple installations for improvement were in place on the plantations themselves. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
INVESTIMEN-TO/S PÚBLICO/S	PUBLIC INVESTMENT/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Em consequência, aos motivos econômicos se somam incentivos ideológicos para a realização de enormes investimentos públicos a fim de atrair ao país colonizadores brancos, na qualidade de reprodutores destinados a "melhorar a raça". <opb.corpprinc.port.>	(...) os recursos que hoje acabam indo para os municípios vizinhos fossem atraídos para Santa Bárbara através de investimentos públicos na área, o que se convertia em uma constante 'promessa' de campanha. Laudelino(...) <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	As a consequence, added to the economic motives were ideological incentives for the realization of enormous public investments with the aim of attracting white tenant farmers to the country as reproducers destined to "improve the race." <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ISENÇÃO DE IMPOSTOS	TAX RELIEF	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Para tanto, concedeu toda a sorte de subsídios, tais como terrenos, isenção de impostos , empréstimos e avais a empréstimos estrangeiros. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	To attain this he conceded all kinds of subsidies, such as land, tax relief , loans, and co-signing foreign loans.	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			<opb.corpprinc.ing.>	
JANGADEIRO /S NORDESTINO /S	NORTHEASTERN RAFTMEN WITH THEIR JANGADA CRAFT	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Tais são, principalmente, os núcleos litorâneos de pescadores - os jangadeiros nordestinos -, de salineiros e as subáreas de cultivo do cacau e do tabaco e as explorações de petróleo do recôncavo baiano. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Principal ones are the coastal nuclei of fishermen—the Northeastern raftmen with their jangada craft —salt workers, the subareas for the cultivation of cacao and tobacco, and oil prospecting around the rim of the bay in Bahia. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
JAZIDA/S DE OURO	VEIN/S OF GOLD	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Com o esgotamento das jazidas de ouro , veio a diáspora. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	With the petering out of the veins of gold came the Diaspora. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
JAZIDA/S MINERAL/IS	MINERAL DEPOSIT/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	No seu encaço, grandes empresas se preparam para explorar as jazidas minerais das regiões, que são as maiores de que se tem notícia. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In their footsteps large enterprises are preparing to exploit the mineral	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			deposits of the region, the largest ever known. <opb.corpprinc.ing.>	
JORNADA DE TRABALHO	LENGTH OF THE WORK DAY	(...) limitando a jornada de trabalho ; fixando salários mínimos e estabelecendo serviços assistenciais de previdência e de prevenção do desemprego. <opc.corpprinc.port.> (...) by limiting the length of the work day , by fixing minimum salaries, and by establishing services for the prediction and prevention of unemployment. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
JUSTIÇADOR DIVINO	SEEKER OF DIVINE JUSTICE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Cada sertanejo que se acerca do taumaturgo incandescce, transformando-se num justicador divino , só disposto a devotar-se às rezas e à reconstrução da ordem social em novas bases. <opb.corpprinc.port.> Every backlander who approached the thaumaturge was transformed into a gleaming seeker of divine justice , ready to devote himself solely to prayers and to reconstruction of the social order on new bases. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
LÁGRIMA/S DE DEVOÇÃO	TEARS OF DEVOTION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Misericórdia com uma tolda de uma vela, e a santa relíquia se pôs sobre um rico altar enquanto se representou um devoto diálogo do martírio do santo, com choros e várias figuras muito	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>ricamente vestidas; e foi asseado um moço atado a um pau: causou este espetáculo muitas lágrimas de devoção e alegria a toda a cidade por representar ao vivo martírio do santo, nem faltou mulher que não viesse à festa (Cardim 1980:169). <opc.corpprinc.port.></p> <p>There was a stage by the door of Misericórdia with a canopy made from a sail and the holy relic was placed on a fine altar while a holy dialogue about the martyrdom of the saint was presented, with weeping and several richly dressed figures; and a young lad tied to a pole was shot with arrows: the spectacle brought out many tears of devotion and joy for the whole city as it represented the living martyrdom of the saint, and not a single woman was missing from the festivities. (Cardim 1980, 169)<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
LATIFÚNDIO/S AGRÁRIO/S	LATIFUNDIA AGRICULTURAL AREA/S	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) as colônias sulinas não confinavam com áreas de latifúndio pastoril ou agrário, escapando, assim, do poderio e da arbitrariedade dos senhores de terra. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the southern settlements were not limited to grazing or latifundia agricultural areas, thus avoiding the power and arbitrariness of the great landowners.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

LATIFÚNDIO/S AGRÍCOLA/S	AGRICULTURAL ESTATE/S	<p>(...) outras regressões se processam, como a reversão dos latifúndios agrícolas em terras de uso comum e em bens eclesiásticos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) other regressions took place, among them the reversion of agricultural estates to communal or church control. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
LATIFÚNDIO/S PASTORIL/S	<p>LATIFUNDIA HERDING SYSTEM</p> <p>LIVE-STOCK HOLDING/S</p> <p>GRAZING LATIFUNDIA</p> <p>RANCHING LATIFUNDIA</p> <p>GRAZING LAND/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessas circunstâncias, tanto o gaúcho de estância quanto o gaúcho parceiro, imersos ambos no latifúndio pastoril, não alcançam as condições mínimas para uma conduta autônoma de cidadãos.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Under those circumstances, neither the ranch hand gaúcho nor the share cropping gaúcho, both immersed in the latifundia herding system, attains the minimal conditions for the autonomous conduct of a citizen. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Os gráficos seguintes mostram que a passagem de Catalão, em Goiás - região de latifúndios pastoris -, para Júlio de Castilhos, no Rio Grande do Sul - lugar de sítios e fazendas -, pode representar um grande progresso na vida. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

The charts show that a move from Catalão, in Goiás— a region of large **live-stock holdings**— to Júlio de Castilhos, in Rio Grande do Sul— an area of farms and plantations— could represent great progress in a person's life. <opb.corpprinc.ing.>

É de assinalar que o cangaço surgiu, no enquadramento social do sertão, fruto do próprio sistema senhorial do **latifúndio pastoril**, que incentivava o banditismo, (...) <opb.corpprinc.port.>

It must be pointed out that the cangaço arose out of the social structure of the sertão, the fruit of the lordly system of the **grazing latifundia** itself, which incited people to banditry (...) <opb.corpprinc.ing.>

Ilhados no mar do **latifúndio pastoril** dominado por donos todo-poderosos, únicos agentes do poder público, têm verdadeiro pavor de se verem excluídos do nicho em que vivem, porque isso equivaleria a mergulhar na terra de ninguém, na condição dos fora-da-lei. <opb.corpprinc.port.>

Isolated in a sea of **ranching latifundia** ruled by all-powerful owners, the only agents of public power, they have a real terror of being excluded from the niche in which they live, because that would

			<p>be the equivalent of falling into a no-man's-land with the status of an outlaw. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Os cultivadores de algodão ingressam no latifúndio pastoril como meeiros, vale dizer, recebendo uma quadra de terra para cultivar o alimento que comeriam e outras para produzir colheitas de mocó, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The cotton growers came onto the grazing lands as sharecroppers; that is, they received a plot of land on which to grow the food they consumed and other plots for harvests of mocó, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	
LAVOURA/S DE COIVARAS	GATHERING FIREWOODS	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Também indígenas eram as técnicas da lavoura de coivara, bem como de caça, de pesca e de coleta de frutos silvestres de que se sustentavam. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Indigenous also were the techniques for gathering firewood and for hunting, fishing, and picking of wild fruit on which they lived. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
LAVOURA/S DE GÊNEROS DE CONSUMO	GROWING OF FOOD CROP/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Além da exploração brutal da massa camponesa, esse sistema importa numa limitação progressiva da área cultivável pelo confinamento das lavouras de	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>gêneros de consumo exclusivamente às áreas novas ainda indevassadas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In addition to the brutal exploitation of the peasant masses, this system meant a progressive limitation of the area that could be cultivated, setting apart for the growing of food crops only those areas to be cleared. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
LAVOURA/S DE SUBSISTÊNCIA	SUBSISTENCE FAMER/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Fazem-se roceiros de lavouras de subsistência , criadores de gado, de cavalos, de burros e de porcos,(...) <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
	SUBSISTENCE FARMING/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	They became small subsistence farmers , breeders of cattle, horses, donkeys, and pigs, (...) <opb.corpprinc.ing.>	
	SUBSISTENCE GARDEN/S		<p>Ilhados em pequenos nichos no litoral deserto, despreparados, eles próprios, para o trabalho agrícola em terras desconhecidas, estavam condenados a uma lavoura de subsistência, porque não tinham mercado consumidor para suas colheitas.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Isolated in small niches along the deserted coast, unprepared for agricultural work on unknown lands, they were condemned to subsistence</p>	

			<p>farming because they had no consumer market for their crops. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Os colonos eram contratados na Europa mediante o fornecimento de passagens para a família, a garantia de ajuda de manutenção no primeiro ano e o recebimento de um trato de terras para suas lavouras de subsistência. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The tenants were contracted in Europe with passage for their families furnished, a guarantee of help in maintenance for the first year, and the receipt of a plot of land for their subsistence gardens. <opb.corpprinc.ing.></p>	
LAVOURA MONOCULTORA	MONOCULTURE	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Primeiro, a revolução agrário-mercantil, que, transformando o modo de produção indígena, sobretudo através da lavoura monocultora, promoveu uma extraordinária prosperidade que nos deu existência no quadro mundial, tornando-nos capazes de prescindir praticamente da reprodução vegetativa da população pela compra de novos membros através da escravidão. <opb.corpprinc.port.></p> <p>First was the agro-mercantile revolution, which transformed indigenous methods of production, especially through monoculture, and brought on</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>extraordinary prosperity, giving us existence in the world picture and rendering us almost capable of doing without natural reproduction of the population as new members were purchased through slavery. <opb.corpprinc.ing.></p>	
LAVOURA TROPICAL INDÍGENA	TROPICAL INDIGENOUS CULTIVATION	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) bem como a criação de porcos, galinhas e outros animais domésticos que, associada à lavoura tropical indígena, proveria a subsistência dos núcleos coloniais; <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) as well as the raising of hogs, chickens, and other domestic animals, which, in association with tropical indigenous cultivation, would provide subsistence for the colonial nuclei; <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
LAVRADOR /ES LIVRE/S	FREE FARMER/S	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Assim, somente o lavrador livre, que trabalha como arrendatário de terras alheias ou e instala em terrenos baldios ou em arraiais, alcança condições mínimas de interação social (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>Thus, only the free farmer who works as a tenant on someone else's land or settles on unoccupied land or in hamlets reaches the minimum conditions of social interaction (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

LAVRADOR /ES MATUTO/S	MATUTO FARMWORKER/S RUSTIC FARMWORKERS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Tais são os lavradores matutos de origem principalmente açoriana, que ocupam a faixa litorânea do Paraná para o sul; <opb.corpprinc.port.> These are the matutos or rustic farmworkers , of mainly Azorean origin, who occupy the coastal strip from Paraná southward; <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
LAZER FESTIVO	FESTIVE LEISURE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Assim, o mutirão se faz não só uma forma de associação para o trabalho, mas também uma oportunidade de lazer festivo , ensejando uma convivência amena. <opb.corpprinc.port.> In that way the mutirão became not only an association for work but also an opportunity for festive leisure , a pleasant gathering. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
LEALDADE/S CULTURAL/IS	CULTURAL LOYALTY/IES	(...) ou entre outras unidades sociais estruturadas através do desenvolvimento de lealdades culturais , como as étnico-nacionais (F. Znaniecki 1944) e as religiosas (Max Weber 1948). <opc.corpprinc.port.> (...) or between social units structured around cultural loyalties , such as national ethnic groups (Znaniecki, 1944) or religious groups (M. Weber, 1948). <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

LEALDADE/S ÉTNICA/S	ETHNIC LOYALTY/IES	Desenvolvera idiomas, criara instituições sociais reguladoras da vida familiar e grupai e intensificadoras do sentimento de lealdade étnica . <opc.corpprinc.port.>	(...) espírito dos brasileiros os signos de sua múltipla ancestralidade, não se diferenciaram em antagônicas minorias raciais, culturais ou regionais, vinculadas a lealdades étnicas próprias e disputantes de autonomia frente à nação.<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		He developed languages and created social institutions to regulate family and group life and to intensify sentiments of ethnic loyalty . <opc.corpprinc.ing.>	(...) marks of their multiple ancestry in physical appearance and spirit, Brazilians have not split up into antagonistic racial, cultural, or regional minorities tied to their different ethnic loyalties and demanding autonomy from the nation.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
LEALDADE/S ÉTNICAS EXTRANACIONAL/IS	EXTRANATIONAL ETHNIC LOYALTY/IES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Apesar da desproporção das contribuições - negra, em certas áreas; indígena, alemã ou japonesa, em outras -, nenhuma delas se autodefiniu como centro de lealdades étnicas extranacionais . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In spite of the disproportion of the contributions—black in certain areas, Indian, German, or Japanese in others—none of them has been self-defined as a center of extranational ethnic loyalties . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

LEALDADE/S ÉTNICO- CULTURAL/IS	LOYALTY FROM NA ETHNIC OR CULTURAL GROUP	<p>Em suas formas externas, esse estamento já não guarda lealdades étnico-culturais a grupo algum, senão àqueles que lhe assegurem o exercício de sua função e a garantia da acumulação e fruição dos seus bens. <opc.corpprinc.port.></p> <p>As a result he could transfer his loyalty from an ethnic or cultural group to whoever guaranteed his freedom to trade and to prosper. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
LEALDADE/S ÉTNICO- NACIONAL/IS	NATIONAL ETHNIC GROUP/S	<p>(...) ou entre outras unidades sociais estruturadas através do desenvolvimento de lealdades culturais, como as étnico-nacionais (F. Znaniecki 1944) e as religiosas (Max Weber 1948). <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) or between social units structured around cultural loyalties, such as national ethnic groups (Znaniecki, 1944) or religious groups (M. Weber, 1948). <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
LEALDADE/S ÉTNICO- SOCIAL/IS	ETHNOSOCIAL LOYALTY/IES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Essa situação de marginalidade étnica dos núcleos de colonização, principalmente dos alemães, japoneses e italianos, foi explorada antes e durante a última guerra mundial pelos governos dos seus países de origem, criando graves conflitos de lealdade étnico-social . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>That situation of the ethnic marginality of the colonization nuclei, principally those of the Germans, Japanese, and Italians, was exploited before and during the Second World War by the governments of their countries of origin, creating serious conflicts of ethnosocial loyalty. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>LEALDADE/S GRUPAL/IS</p>	<p>IN-GROUP LOYALTY/IES</p>	<p>Ou, ainda, uma coletividade que cultiva certas tradições comuns integradoras, cujos membros se unificam pelo desenvolvimento de lealdades grupais exclusivistas, como os ciganos ou os judeus. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Or it may be a group that preserves certain common integrative traditions and whose members are united by strong in-group loyalties, like the Gypsies or the Jews. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>LEALDADE/S PESSOAL/IS</p>	<p>PERSONAL LOYALTY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Sob essas condições de domínio despótico, as relações do sertanejo com seu patronato se revestem do maior respeito e deferência, esforçando-se cada vaqueiro ou lavrador por demonstrar sua prestimosidade de servidor e sua lealdade pessoal e política. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Ideologia que só pode frutificar na sociedade onde existem regulamentos que punem e tudo organizam na letra fria da lei, mas é também cortada pelas lealdades pessoais que estão sempre dispostas a tudo esquecer e perdoar, abrindo assim o espaço de uma outra ordenação. <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Under these conditions of despotic control, the relationship of the man of the sertão with his boss is clothed in the greatest respect and deference, each cowman or farmworker making an effort to demonstrate his service-ability as a servant and his personal and political loyalty . < opb.corpprinc.ing.>	Just about all reports from the last century insisted that, despite widespread resentment against the corrupt and often brutal Malagasy government, no one questioned the legitimacy of the monarchy itself, or particularly, their absolute personal loyalty to the Queen. <corpcomp.ing.>
LEGISLAÇÃO /ÕES SOCIAL/IS PROTECIONISTA/S	PROTECTIONIST SOCIAL LEGISLATION	(...) pela doutrinação ideológica associada à propaganda religiosa de caráter anti-socialista; pelo desenvolvimento de legislações sociais protecionistas e pela multiplicação de serviços assistenciais que melhoraram as condições de vida das camadas populares; pela repressão policial e militar aos movimentos operários de caráter socialista-revolucionário; <opc.corpprinc.port.> (4) ideological indoctrination incorporating antisocialist religious propaganda; (5) development of protectionist social legislation , and multiplication of social services that improve the conditions of life among the lower classes; (6) police and military repression of socialist-revolutionary working class movements; and '7) creation of political terrorist regimes. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>LEI ABOLICIONISTA</p>	<p>ABOLITION LAW</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Depois da primeira lei abolicionista - a Lei do Ventre Livre, que liberta o filho da negra escrava -, nas áreas de maior concentração da escravaria, os fazendeiros mandavam abandonar, nas estradas e nas vilas próximas, as crias de suas negras (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>After the first abolition law—the Law of the Free Womb, which freed the children of slave women—the plantation owners in areas with the greatest concentration of slaves ordered that the offspring of their black women be abandoned on roads and in nearby villages, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>LEI DE ALFORRIA</p>	<p>LAW OF ENFRANCHISEMENT</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A partir da carta régia de 1570, em que d. Sebastião autorizava o apresamento de índios em guerras justas, a uma lei de alforria se seguia outra, autorizando o cativo através de procedimentos paralegais como os leilões oficiais para venda de índios (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>Beginning with the royal charter of 1570, in which King Sebastian authorized the taking of Indians in just wars, one law of enfranchisement followed another authorizing captivity through paralegal procedures such as official auctions for the sale of Indians, taxes collected for</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			an Indian sold as a slave, and royal decrees for the capture and sale of allotments of Indians (...) <opb.corpprinc.ing.>	
LEI DO VENTRE LIVRE	LAW OF FREE WOMB	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Depois da primeira lei abolicionista - a Lei do Ventre Livre , que liberta o filho da negra escrava -, nas áreas de maior concentração da escravaria, os fazendeiros mandavam abandonar, nas estradas e nas vilas próximas, as crias de suas negras (...)<opb.corpprinc.port.>	A interpretação, por exemplo, do 1900 brasileiro - das atitudes, das tendências, dos preconceitos da primeira geração brasileira depois da Lei do Ventre Livre deve ser feita, relacionando-se as reações antimonárquicas da classe proprietária, seus pendores burocráticos (...)<corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	After the first abolition law—the Law of the Free Womb , which freed the children of slave women—the plantation owners in areas with the greatest concentration of slaves ordered that the offspring of their black women be abandoned on roads and in nearby villages.(...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
LEI FUNDIÁRIA	AGRARIAN LAWS OF LAND OWNERSHIP	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Exemplifica essa interação a lei fundiária que, nos Estados Unidos, por exemplo, produziu milhões de granjeiros livres. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	This interaction is exemplified in the United States, for example, by the agrarian laws of land ownership that produced millions of free farmers. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

LIBERALISMO ECONÔMICO	ECONOMIC LIBERALISM	<p>Efetivamente, o sistema capitalista industrial, depois de implantar o reino da racionalização contratualista, do espontaneísmo, do privatismo e do liberalismo econômico, entrou a restaurar velhas regulamentações protetoras e a criar novas, cuja generalização o vai tornando obsoleto como sistema.<opc.corpprinc.port.></p> <p>In fact, the capitalistic industrial system, after establishing a regime of contractual rationalization, of spontaneity, of private domain, and of economic liberalism, began not only to restore old protective regulations but to create new ones. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
LIBERDADE FAMÉLICA	FAMISHED FREEDOM	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Para escapar a essa liberdade famélica é que começaram a se deixar aliciar para o trabalho sob as condições ditadas pelo latifúndio. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In order to get away from that famished freedom, they began to let themselves be enticed to work under conditions dictated by the land-owners. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
LIBERDADE PESSOAL	PERSONAL FREEDOM	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Toda a sua experiência o faz identificar o trabalho de ritmo dirigido como uma derrogação de sua liberdade pessoal, que o confundiria com o escravo.</p>	<p>(...) de messianismo, de identificação do redentor com a massa a redimir pelo sacrifício de vida ou de liberdade pessoal, sente-se o laivo ou o resíduo</p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.port.> His whole experience made him identify working with a directed rhythm as a denial of his personal freedom , which would make him the same as a slave. <opb.corpprinc.ing.>	masoquista (...) <corpcomp.port.> (...) preferring a return to a lower stage of barbarism rather than a loss of personal freedom . <corpcomp.ing.>
LÍDER/ES SINDICAL/IS	LABOR LEADER/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	O patronato de empresários, cujo poder vem da riqueza através da exploração econômica; e o patriciado, cujo mando decorre do desempenho de cargos, tal como o general, o deputado, o bispo, o líder sindical e tantíssimos outros. <opb.corpprinc.port.> (...) business executives, whose power comes from wealth gained through economic exploitation, and leaders, whose rule comes from the fulfillment of their duties, people such as generals, deputies, bishops, labor leaders , and many others.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
LIDERANÇA/S INDÍGENA/S	INDIGENOUS LEADERSHIP	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) começa a surgir um novo tipo de liderança indígena , sem nenhuma submissão diante dos missionários, de seus protetores oficiais ou de quaisquer agentes da civilização. <opb.corpprinc.port.> (...) there has begun to arise a new type of indigenous leadership , without any submission to missionaries, to official	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			protectors, or to any agents of civilization whatever. <opb.corpprinc.ing.>	
LIDERANÇA NATIVA	NATIVE LEADERSHIP	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Nas insurreições levantava-se uma primeira liderança nativa oposta tanto à dominação colonial quanto à velha estratificação social interna que, mesmo entre os homens livres, estabelecia distâncias abismais entre os pobres e os ricos. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In those insurrections a first native leadership arose that was opposed to both colonial domination and the old internal social stratification, which even among free men made for deep differences between rich and poor. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
LIDERANÇA/S TRADICIONAL /IS	TRADITIONAL LEADERSHIP/S	O governo dos homens, que fora, até então, matéria de lideranças tradicionais , vai-se tornando função de uma classe burocrática diferenciada, na qual a posição de precedência cabe a figuras novas que, fazendo-se divindades viventes, encarnam, conjuntamente, o poder político e o religioso. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		Thus government, which had previously been a matter of traditional leadership , came to be the function of a separate bureaucratic class, in which precedence	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		was taken by new figures who fused together political and religious power by becoming living gods. <opc.corpprinc.ing.>		
LIGA/S CAMPONESA /S	PEASANTS' LEAGUE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Nesse movimento foram criadas centenas de ligas camponesas e de sindicatos rurais que abriram ao ativismo político o quadro social nordestino como jamais ocorrera antes. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Hundreds of peasants' leagues and rural syndicates were created in this movement, opening the social landscape of the Northeast to political activism as had never occurred before. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
LÍNGUA COLONIZADO -RA	CIVILIZING LANGUAGE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Introduzido como língua civilizadora pelos jesuítas, o nheengatu permaneceu, depois da expulsão deles, como a fala comum da população brasileira local e subsistiu como língua predominante até 1940 <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Introduced as a civilizing language by the Jesuits, nheengatu remained after their expulsion as the everyday speech of the local Brazilian population and continued as the predominant language until 1940 <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>LÍNGUA DA TERRA</p>	<p>LANGUAGE OF THE LAND</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os padres mudaram logo de tática, abandonando o ensino de latim a fim de dedicar suas energias à formação de irmãos leigos e de padres, que dominassem bem a língua da terra, o tupi-guarani, para serem os aliciadores dos índios para suas missões de doutrinação religiosa. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The priests immediately changed tactics, abandoning the teaching of Latin in order to dedicate their energies to the training of lay brothers and priests who could handle the language of the land, Tupi-Guarani, well enough to help attract Indians to their missions for religious doctrination. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>LÍNGUA DOMÉSTICA</p>	<p>LANGUAGE OF THE HOME</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Distingue-os o bilingüismo, com o emprego de um idioma estrangeiro como língua doméstica, alguns hábitos que ainda os vinculam a suas matrizes européias e, sobretudo, um modo de vida rural fundado na pequena propriedade policultora, intensivamente explorada, e um nível educacional mais alto do que o da população geral. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They are distinguished by bilingualism, with the use of a foreign tongue as the</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>language of the home, with habits that still link them to their European roots, and most of all in a rural way of life founded on polycultural small properties, intensively cultivated, and a higher educational level than the general population. <opb.corpprinc.ing.></p>	
LÍNGUA FRANCA	LÍNGUA FRANCA	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Originaram-se principalmente das missões jesuíticas, que, confinando índios tirados de diferentes tribos, inviabilizavam as suas culturas de origem e lhes impunham uma língua franca, o tupi, tomado dos primeiros grupos indígenas que eles catequizaram um século antes em regiões longínquas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They have their origins mainly in the Jesuit missions, which, by confining Indians taken from different tribes, made their original cultures unviable and imposed on them a língua franca, Tupi, taken from the first native groups the Jesuits had catechized a century earlier in distant regions. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Um deles é de caráter prático, ou seja, a necessidade que tem o etnólogo de aprender a língua do grupo tribal que estuda (ainda que no caso dos pesquisadores brasileiros sejam poucos os que o façam, valendo-se do português, como língua franca), apoiando-se nas descrições e análises feitas pelos lingüistas, ou em gramáticas e dicionários preparados por leigos(...) <corpcomp.port.></p> <p>It is characteristic of the international position of the Dobuans that their language is spoken as a língua franca all over the d'Entrecasteaux. <corpcomp.ing.></p>
LÍNGUA GERAL	LÍNGUA FRANCA	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Com efeito, a língua geral, o nheengatu, que surge no século XVI do esforço de falar o tupi com boca de português, se difunde rapidamente como a fala principal tanto dos núcleos</p>	<p>Interessou-se pelo curare, por lendas e cantigas amazônicas em língua geral (uma língua Tupi modificada e usada pelos colonizadores e que perdurou até o presente século na Amazônia) e pelos</p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>neobrasileiros como dos núcleos missionários. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The língua franca or nheengatu, which arose in the sixteenth century out of the effort of speaking Tupi with a Portuguese mouth, spread rapidly as the principal tongue not only of the neo-Brazilian nuclei but also of the missionary ones. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>muirakitãs.<corpcomp.port.></p> <p>It is characteristic of the international position of the Dobuans that their language is spoken as a língua franca all over the d'Entrecasteaux. <corpcomp.ing.></p>
<p>LÍNGUA/S INDÍGENA/S</p>	<p>INDIGENOUS LANGUAGE</p> <p>INDIGENOUS TONGUE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Falava uma língua indígena, muito embora esta se difundisse como a língua da civilização, aprendida de brancos e mestiços. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) os nomes de animais e plantas conservaram-se em língua indígena, donde se comunicaram mais aos descendentes, em grande parte analfabetos, dos índios nos sertões que à cultura mais acentuadamente européia ou africana do litoral e da zona agrícola. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>They spoke an indigenous language, even though this had been spread as the language of civilization, learned from whites and from those of mixed blood. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Assim, uma língua indígena foi convertida pelos padres na língua da civilização, que passou a ser a fala da massa de catecúmenos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In that way the priests had converted an indigenous tongue into the language of</p>	

			civilization as it went on to be the language of the mass of their catechumens. <opb.corpprinc.ing.>	
LÍNGUA MATERNA	MOTHER TONGUE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A população "branca", que seria de 150 mil habitantes, formada majoritariamente por mestiços de pais europeus e mães indígenas, falava principalmente o nheengatu como língua materna . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The "white" population, which probably consisted of 150,000 inhabitants, formed in the main by people of mixed blood with European fathers and native mothers, spoke mostly nheengatu as their mother tongue . <opb.corpprinc.ing.>	Because they spoke Czech or Italian as mother tongues and made bad work of English. <corpcomp.ing.>
LINGUA/AS VERNÁCULA/S	VERNACULAR SPOKEN LANGUAGE/S VERNACULAR LANGUAGE/S	Incentivada por essas forças aliciadoras, a intelectualidade passa a criar auto-imagens nacionais motivadoras, na forma de obras literárias redigidas em língua vernácula , com o propósito de ressaltar o valor de suas tradições, a qualidade de seus heróis e a superioridade de seu "vínculo de sangue". <opc.corpprinc.port.> Under the influence of economic and political forces, the intelligentsia began to enhance the national self-image through the production of literary works in the vernacular . These emphasized the value	Cumpriu, porém, uma função assimiladora decisiva, compelindo o ensino da língua vernácula nas escolas, quebrando o isolamento das comunidades e recrutando os jovens gringos e nipo-brasileiros para servir nas forças armadas. <opb.corpprinc.port.> It did fulfill a decisive assimilating function, however, compelling the teaching of the vernacular language in schools, breaking the isolation of communities, and recruiting Gringo-and	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
				A civilized people, the Brahmins, coalesced with a barbarous stock, and lost their language in the new vernaculars named, which retain the grammatical structure of the aboriginal

		<p>of national traditions, the qualities of national heroes, and the superiority of blood ties. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>A alfabetização em massa nas línguas vernáculas, levada a efeito para ler a Bíblia, permitiria, de então por diante, recrutar a intelectualidade em bases muito mais amplas e assegurar-lhe maior liberdade de indagação e de pesquisa. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Literacy was extended from Latin to the spoken languages to permit reading of the Bible by the common man. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nippo-Brazilian youths for service in the armed forces. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>speech, to which the Sanskrit gave ninety per cent of its vocables. <corpcomp.port.></p> <p>(...) that by pictorial movements a whole situation may be vantage described at once, and it is still used when spoken language is not understood, as in the intercourse between individuals speaking different languages, or in the natural sign language of deaf mutes. <corpcomp.ing.></p>
<p>LIVRE ACASALAMENTO</p>	<p>FREE ACCESS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Sua família, residente no engenho, cultora dos valores cristãos, configurava um padrão ideal de organização familiar, naturalmente inatingível por ninguém mais, mesmo porque sua estabilidade se assentava sobre o livre acasalamento com o mulhério local. <opb.corpprinc.port.></p> <p>His family, residing on the plantation, the upholders of Christian virtues, stood as an ideal model of family organization, naturally untouchable by anyone else, even if its stability rested on free access to local women. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>LIVRE COMÉRCIO</p>	<p>FREE TRADE</p>	<p>Nesse esforço, apelam para procedimentos heterodoxos, como a garantia de pleno emprego e o dirigismo econômico, que contrastam frontalmente com os princípios reitores das nações pioneiramente industrializadas, como o livre-cambismo e o livre comércio. <opc.corpprinc.port.></p> <p>These were directed principally by the national government, which was motivated by considerations of national security and military might, and which resorted to heterodox procedures like management of the economy and a guarantee of full employment—in extreme contrast to the free exchange and free trade principles that ruled the pioneer industrialized nations. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Um pacto de complementaridade econômica com a Inglaterra – Tratado de Methuen –, que assegurava taxas mínimas ao vinho do Porto e ao azeite português em troca do livre comércio das manufaturas inglesas, transferia quase todo o ouro para os banqueiros londrinos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>An economically complementary pact with England, the Treaty of Methuen, which guaranteed minimal duties on port wine and Portuguese olive oil in exchange for free trade in English manufactured goods, saw almost all the gold transferred to London bankers. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>LONGO PRAZO</p>	<p>LONG RUN</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A curto ou longo prazo, triunfaram os colonos, que usaram os índios como guias, remadores, lenhadores, caçadores e pescadores, criados domésticos, artesãos; e sobretudo as índias, como os ventres nos quais engendraram uma vasta prole mestiça, que viria a ser, depois, o grosso da gente da terra: os brasileiros.<opb.corpprinc.port.></p> <p>In both the long and the short run the colonists won out, using Indians as</p>	<p>(...) suas carencias por um "envolvimento cumulativo e de longo prazo com o povo estudado, um foco teórico concentrado"etc. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			guides, oarsmen, wood gatherers, hunters and fishermen, domestic servants, artisans, and above all using Indian women, engendering in their wombs a vast number of mixed-blood offspring who would later make up the majority of the people in the land: Brazilians.<opb.corpprinc.ing.>	
LUCRO/S EXPORTÁVEL /S	EXPORTABLE PROFIT/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Modernizada reflexamente, apesar de jungida nessa institucionalidade retrógrada, a sociedade brasileira não conforma um remanescente arcaico da civilização ocidental, cujos agentes lhe deram nascimento, mas um dos seus "proletariados externos", conscritos para prover certas matérias-primas e para produzir lucros exportáveis .<opb.corpprinc.port.> Modernized in a reflexive way in spite of its being yoked to this retrograde institutionality, Brazilian society is not configured as an archaic remainder of the western civilization that gave it birth but as one of its external proletariats, conscripted to provide certain raw materials and to produce exportable profits :(...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
LUCRO/S FINANCEIRO /S	FINANCIAL PROFIT/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Se atentarmos, porém, para as suas características econômicas cruciais, que fazem dela um projeto empresarial destinado a produzir lucros	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>financeiros, torna-se evidente sua natureza de empreendimento mercantil. <opb.corpprinc.port.></p> <p>If we take into consideration the crucial economic characteristics that make it a commercial undertaking with the aim of producing financial profits, however, it becomes obvious that its nature is that of a mercantile venture. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>LUCRO MONETÁRIO</p>	<p>MONETARY RETURN</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) para custear o novo empreendimento, com vistas no lucro monetário que produziria, e o espírito empresarial que animava certas camadas da classe dominante portuguesa. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) to pay for the new undertaking with an eye on the monetary return it would bring—along with the entrepreneurial spirit that stimulated certain sectors of the Portuguese ruling class. <opb.corpprinc.inb.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>LUTA/S ANTI-ESCRAVISTA /S</p>	<p>ANTISLAVERY STRUGGLE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) motivadas outras vezes por ideários políticos arrojados, como as lutas anti-escravistas e a campanha republicana dos farrapos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) motivated at other times by daring political ideologies, like the antislavery struggle and the republican campaign</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			of the so-called farrapos or ragamuffins. <opb.corpprinc.ing.>	
LUTA/S ANTI-RACISTA/S	ANTIRACIST STRUGGLE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Cada negro de talento extraordinário realiza sua própria carreira, como a de Pelé, a de Pixinguinha ou a de Grande Otelo e inumeráveis outros esportistas e artistas, sem encontrar uma linguagem apropriada para a luta anti-racista . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Every black of extraordinary talent can succeed in his own career, like Pele, Pixinguinha, or Grande Otelo and countless other athletes and artists, without finding an appropriate expression for the antiracist struggle . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
LUTA CLASSISTA	CLASS STRUGGLE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O mesmo ocorre em Palmares, tida freqüentemente como uma luta classista (escravos versus senhores) que se fez, no entanto, no enfrentamento racial, que por vezes se exhibe como seu componente principal. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The same happened in Palmares in 1695, where what is often considered to have been a class struggle (slaves against masters) seems to have had racial confrontation as its principal component. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>LUTA/S DE CLASSE</p>	<p>CLASS STRUGGLE/S</p>	<p>Não o fez, porém, como uma concessão gratuita à massa assalariada, mas pagando o preço de sua sobrevivência diante da onda de insurreições, de greves e de lutas de classe que convulsionaram as sociedades capitalistas desde o último quartel do século passado. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Nor are these measures voluntary concessions to the salaried masses; instead, they are the price for survival in the face of the insurrections, strikes, and class struggles that have convulsed capitalistic societies ever since the last quarter of the past century. <opc.corpprinc.ing></p>	<p>Aqui, não havendo burguesias progressistas disputando com aristocracias feudais, nem proletariados unidos por irresistíveis propensões revolucionárias, mas havendo lutas de classe, existiriam blocos antagonistas embuçados a identificar e caracterizar. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Here, with no progressive bourgeoisies fighting feudal aristocracies, no proletariats anointed with irresistible revolutionary propensities, but with class struggles, there must exist disguised antagonistic blocs that are difficult to identify or characterize. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A unidade entre as múltiplas consciências individuais e a consciência de classe significa a radicalização das lutas de classes e por conseguinte o reforço desta unidade e a possibilidade efetiva de transformação social. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>LUTA/S DE EMANCIPAÇÃO</p>	<p>WAR/S OF EMANCIPATION</p>	<p>Explodem, assim, no âmbito das sociedades subdesenvolvidas, lutas de emancipação do jugo colonial e conflitos internos pela reordenação estrutural. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) which drives underdeveloped peoples to wars of emancipation and bloody revolutions in the effort to acquire minimal autonomy in the pursuit of their destinies. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>LUTA/S SOCIAL/IS</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p> <p>SOCIAL STRUGGLE <corpus comparável></p>	<p>A segunda característica assenta-se na presunção de que esta transformação não se cumpriria por si só, como uma fatalidade, exigindo por isso a fixação de uma estratégia na condução das lutas sociais, tanto na etapa preliminar de conquista do poder, como no esforço, posterior, de implantação do novo sistema. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The second aspect derives from the assumption that this transformation is not inevitable, and that it consequently requires development of a strategy, first for winning power, and subsequently for implanting the new system. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Ao desistir da vingança, Matraga apresenta uma saída pessoal e subjetiva para o problema da luta social no mundo brasileiro e atualiza uma possibilidade socialmente dada e legitimada pelo sistema: a rejeição absoluta de tudo. <corpcomp.port.></p> <p>This is a phenomenon theorists of social struggle have rarely fully appreciated. <corpcomp.ing.></p>
<p>MACRO-ETNIA ASSIMILADORA</p>	<p>ETHIC IDENTITY</p>	<p>O conceito de aceleração evolutiva será utilizado para indicar os procedimentos diretos, (...) com a expansão desta como uma macro-etnia assimiladora de outros povos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The concept of evolutionary acceleration will be used to refer to progress that is achieved without loss of autonomy or ethnic identity. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>MACROETNIA CONQUISTADORA</p>	<p>CONQUERING MACRO-ETHNICITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Enquanto civilização, era um transplante tardio de uma romanidade refeita por sucessivas transfigurações na península Ibérica, que, a certa altura, adquire forma e vigor para expandir-se como uma macroetnia conquistadora. <opb.corpprinc.port.></p> <p>As a civilization, it was a late transplant of a Romanness reshaped by successive transfigurations on the Iberian peninsula, which at a certain moment took on form and vigor to expand as a conquering macroethnicity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MACROETNIA EXPANSIONISTA</p>	<p>EXPANSIONIST MACRO-ETHNICITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A situação muda completamente quando entra nesse conflito um novo tipo de contendor, de caráter irreconciliável, que é o dominador europeu e os novos grupos humanos que ele vai aglutinando, avassalando e configurando como uma macroetnia expansionista. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The situation changed completely when a new type of contender entered the conflict, one of irreconcilable character, the European conqueror and the new human groups he set about gathering in, subjugating, and transforming into an expansionist macroethnicity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>MACRO-ETNIA GENÉRICA</p>	<p>MACRO-ETHNOS</p>	<p>(...) o Império Romano, como tantos outros Impérios Mercantis Escravistas, atingia também o ponto extremo de fraqueza, porque se configurara como uma macro-etnia genérica, por dentro e por fora da qual evoluíam núcleos étnicos cada vez mais coesos e vigorosos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) the Roman Empire, like that of many other Mercantile Slavistic Empires, coincided with its point of maximum weakness, representing as it did a macro-ethnos within and outside of which were evolving ever more cohesive and vigorous ethnic nuclei. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MACRO-ETNIAS INTEGRADAS</p>	<p>INTEGRATED MACRO-ETHNOS</p>	<p>(...) mobilizar suas populações para a expansão imperial, para a edificação de macro-etnias integradas ou para engajá-las em sistemas produtivos destinados a enriquecer as minorias dominantes. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...)mobilize their populations for imperial expansion, for creation of an integrated macro-ethnos, or for production to enrich the dominant minority. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>MACROETNIA /S NACIONAL/IS</p>	<p>NATIONAL MACRO-ETHNICITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) guardam dentro do seu corpo contingentes claramente opostos à identificação com a macroetnia nacional, no Brasil, apesar da multiplicidade de origens raciais e étnicas da população, não se encontram tais contingentes esquivos e separatistas dispostos a se organizar em quistos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) hold within their population groups that are clearly opposed to identification with the national macroethnicity, in Brazil, in spite of the multiplicity of racial and ethnic origins of the population, such intractable and separatist contingents disposed to organize themselves in isolation are not to be found. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MACRO-SOCIEDADE/S NACIONAL/IS MODERNA/S</p>	<p>MODERN NATIONAL MACRO-SOCIETY/IES</p>	<p>A evolução sociocultural, concebida como uma sucessão de processos civilizatórios gerais, tem um caráter progressivo que se evidencia no movimento que conduziu o homem da condição tribal às macro-sociedades nacionais modernas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>When conceived as a succession of general civilizational processes, sociocultural evolution has a progressive character that corresponds to man's rise</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		a tribal condition to modern national macro-societies .<opc.corpprinc.ing.>		
MÃE/S INDÍGENA/S	NATIVE MOTHER/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	A população "branca", que seria de 150 mil habitantes, formada majoritariamente por mestiços de pais europeus e mães indígenas , falava principalmente o nheengatu como língua materna. <opb.corpprinc.port.> The "white" population, which probably consisted of 150,000 inhabitants, formed in the main by people of mixed blood with European fathers and native mothers , spoke mostly nheengatu as their mother tongue. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MÃE/S PRIMÁRIA/S	MOTHER/S BEFORE THEM	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Eram as mamelucas, ingressando na história do Brasil, como suas mães primárias . <opb.corpprinc.port.> They were the mamelucas, entering the history of Brazil along with their mothers before them . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MALOCA/S CAMPESTRE/S	RURAL SLUM/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Amontoa-se pelos terrenos baldios, ou onde os corredores se alargam em rancharias, que são malocas campestres . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Gathering in barren lands or where the corridors stretch out into living quarters that constitute rural slums , (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MALOCA/S INDÍGENA/S	INDIGENOUS COMMUNAL HUT/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	As casas dos novos núcleos se reduzem enormemente de dimensão em relação às malocas indígenas porque, em lugar de acolherem famílias extensas, abrigando centenas de pessoas, agora acolhem famílias menores ou a escravaria. <opb.corpprinc.port.> The houses of the new nuclei were much reduced in size as compared to the indigenous communal huts , because instead of sheltering extended families, taking care of hundreds of people, they now sheltered smaller families or slave groups. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MÃO-DE- OBRA AGRÍCOLA	AGRICULTURAL LABOR	É até mesmo possível avaliar o grau de amadurecimento estrutural de uma sociedade, no; quadros da Revolução Industrial, segundo o índice alcançado nesta fusão e em seu indicador básico, que é a redução da mão-de-obra agrícola dentro da população ativa. <opc.corpprinc.port.> In fact, the structural maturity of a society can be measured by the index attained in this fusion and in its basic indicator,	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> Melanesia, Bornu, division of agricultural labor, 298 Borrowing, 346 Boskop man, 89, 90; skull, 78

		which is the reduced frequency of agricultural labor in the working population.<opc.corpprinc.ing.>		Botocudos, duels among, 492; punishment for adultery, 496(...)<corpcomp.port.>
MÃO-DE-OBRA CATIVA	CAPTIVE WORKER/S	(...) pela expansão do poderio imperial sobre áreas não exploráveis pela tecnologia do regadio, mas cuja posse era cobiçada pela existência de minérios ou para provimento de mão-de-obra cativa ou de tributos. <opc.corpprinc.port.> (...) expansion of imperial power over areas that could not be incorporated into the irrigation technology, but were coveted instead for their mineral wealth or their ability to provide captive workers or tribute.<opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MÃO-DE-OBRA ESCRAVA	SLAVE LABOR	Como situar, em relação àqueles povos e aos europeus, os africanos desgarrados de grupos em distintos graus de desenvolvimento para serem trasladados à América como mão-de-obra escrava ? <opc.corpprinc.port.> In relation to them and to the Europeans, where do we put the Africans who were taken from societies at different levels of development and brought to America as slave labor ? <opc.corpprinc.ing.>	Para implantar o empreendimento cafeeiro contava-se com abundante disponibilidade de terras apropriadas e de mão-de-obra escrava subutilizada desde a decadência da mineração e, ainda, com um sistema adequado de transporte e de comercialização. <opb.corpprinc.port.> For establishment, the coffee enterprises relied on an abundant availability of proper soil and of slave labor , underexploited ever since the decline of mining, and also on an adequate system of transport and	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			commercialization. <opb.corpprinc.ing.>	
MÃO-DE-OBRA EX-ES CRAVA	FREED SLAVES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A derrubada da mata para o plantio de novos cafezais fica a cargo de grupos móveis especializados que trabalham, geralmente, por empreitada com mão-de-obra ex-escrava ou de antigos parceiros. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Clearing of forests for the planting of new coffee groves was in the care of mobile groups whose specialty it was and who generally worked as contract laborers, often freed slaves or former sharecroppers. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MÃO-DE-OBRA INDÍGENA	INDIGENOUS LABOR	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Nenhum colono pôs jamais em dúvida a utilidade da mão-de-obra indígena , embora preferisse a escravatura negra para a produção mercantil de exportação. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	No colonist ever doubted the usefulness of indigenous labor , even though he might prefer black slaves for mercantile export products. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>MÃO-DE-OBRA NATIVA</p>	<p>NATIVE LABOR FORCE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) o processo de apresamento como forma de recrutar a mão-de-obra nativa para a colonização constituiu um genocídio de proporções gigantescas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the process of capture as a form of recruiting a native labor force for the colonization constituted a genocide of gigantic proportions. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MARCHA DO CAFÉ</p>	<p>DEVELOPMENT OF COFFEE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>E, finalmente, a rede de cidades que nasceram acompanhando a marcha do café, a maioria das quais decairia depois, transformadas em cidades mortas, quando a fronteira se distanciava, dando lugar a outras "bocas do sertão".<opb.corpprinc.port.></p> <p>And finally, a network of cities was established with the development of coffee; most of these would later go into decline, transformed into ghost towns as the frontier moved on, opening up the way to other points of access to the backlands.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>MARGINALI- DADE ÉTNICA</p>	<p>ETHNIC MARGINALITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa situação de marginalidade étnica dos núcleos de colonização, principalmente dos alemães, japoneses e italianos, foi explorada antes e durante a última guerra mundial pelos governos dos seus países de origem, criando graves conflitos de lealdade étnico-social. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That situation of the ethnic marginality of the colonization nuclei, principally those of the Germans, Japanese, and Italians, was exploited before and during the Second World War by the governments of their countries of origin, creating serious conflicts of ethnosocial loyalty. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MASDEÍSMO MISSIONÁRIO</p>	<p>MAZDIAN FAITH</p>	<p>A partir do primeiro quartel do século III E. C., eles se expandem pela Ásia Menor com extraordinário vigor, num movimento de restauração das antigas tradições irânicas; de erradicação da influência helenística então dominante na região; e de imposição do masdeísmo missionário.<opc.corpprinc.ing.></p> <p>Beginning in the first quarter of the third century A.D., the latter expanded over Asia Minor with extraordinary vigor, destroying the Hellenistic influence that had become dominant in the region, restoring ancient Iranian traditions, and</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		imposing the Mazdian faith . <opc.corpprinc.ing.>		
MASSA/S ASSALARIA- DA/S	SALARIED MASS/ES	<p>Não o fez, porém, como uma concessão gratuita à massa assalariada, mas pagando o preço de sua sobrevivência diante da onda de insurreições, de greves e de lutas de classe que convulsionaram as sociedades capitalistas (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Nor are these measures voluntary concessions to the salaried masses; instead, they are the price for survival in the face of the insurrections, strikes, and class struggles that have convulsed capitalistic societies(...).<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
MASSA/S AVASSALADA /S	SUBJUGATED MASS/ES	<p>(...) duas faces complementares — a metropolitana e a colonial — o sistema passa a atuar gerando, numa delas, o capital e os capitalistas contrapostos a massas crescentes de assalariados; e na outra, camadas gerenciais subalternas e massas escravizadas e avassaladas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In both of these complementary forms, one metropolitan and the other colonial, operation of the system led to class differentiation. In the metropolitan form, capitalists were distinguished from the growing body of wage-earners; in the</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		colonial form, managers were differentiated from the enslaved or subjugated masses . <opc.corpprinc.ing.>		
MASSA CABOCLA	CABOCLO MASS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	A dupla função dessa massa cabocla foi a de mão-de-obra da exploração extrativista de drogas da mata exportadas para a Europa, que viabilizavam a pobre economia da região. <opb.corpprinc.port.> The double function of that caboclo mass was to do the work of the extractive exploitation of jungle plants for export to Europe, making the poor economy of the region feasible, (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MASSA CAMPONESA	PEASANT MASS/ES	(...) um poder central de caráter sacerdotal e por sua burocracia, e assenta antes no avassalamento da massa camponesa através da cobrança de tributos e de contribuições em serviço do que na escravização pessoal da força de trabalho. <opc.corpprinc.port.> Both of these were controlled by a central authority of a religious character, which supported itself by levies of tribute and labor rather than by personal enslavement of the labor force. <opc.corpprinc.ing.>	Além da exploração brutal da massa camponesa , esse sistema importa numa limitação progressiva da área cultivável pelo confinamento das lavouras de gêneros de consumo exclusivamente às áreas novas ainda indevassadas. <opb.corpprinc.port.> In addition to the brutal exploitation of the peasant masses , this system meant a progressive limitation of the area that could be cultivated, setting apart for the growing of food crops only those areas to be cleared. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>MASSAS/S DE ESCRAVOS</p>	<p>MASS/ES OF SLAVES</p>	<p>(...) exausta de sua civilização, incapaz de novas crenças integradoras, com suas massas dependentes de escravos e de camponeses livres rebelados contra a sujeição despótica a que eram submetidas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The latter had exhausted its vitality and had dichotomized into ruling classes weakened by comfort and luxury, and masses of slaves and peasants in revolt against their despotic subjugation. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) brasileiros vindos de outras áreas e de novos contingentes europeus nele incorporados, e da presença de uma grande massa de escravos, tanto africanos quanto nativos, trazidos das antigas zonas açucareiras. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the mining zones Brazilian society took on particular characteristics as a branch of the São Paulo trunk through the influence of Brazilians coming from other areas, through new European contingents incorporated into it, and also through the presence of a large mass of slaves, both African and native, brought from the old sugar-producing areas. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MASSA/S ES CRAVA/S</p>	<p>SLAVE MASS/ES</p>	<p>Combinam-se, deste modo, um despotismo essencial — exercido por toda a classe dominante sobre a massa escrava e sobre camadas livres mas empobrecidas e por isso alienadas socialmente — (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Acresce que o negócio açucareiro, além de exigir capitais enormes, que excediam às possibilidades da gente comum, só admitia uns poucos trabalhadores especializados entre a classe de senhores e a massa escrava. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) besides calling for enormous capital investments that were beyond the reach of the common people, allowed for only a few specialized workers between the class of the masters and the slave masses. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>MASSA/S ESCRAVIZA- DA/S</p>	<p>ENSLAVED MASS/ES</p>	<p>(...) o sistema passa a atuar gerando, numa delas, o capital e os capitalistas contrapostos a massas crescentes de assalariados; e na outra, camadas gerenciais subalternas e massas escravizadas e avassaladas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In the metropolitan form, capitalists were distinguished from the growing body of wage-earners; in the colonial form, managers were differentiated from the enslaved or subjugated masses. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MASSA/S GAÚCHA/S</p>	<p>GAÚCHO MASS/ES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Também as massas matutas e gaúchas marginalizadas caíram numa cultura da pobreza que acabou por uniformizá-las pela singeleza do seu equipamento de vida e de trabalho. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The marginalized matutos and the gaúcho masses all fell into a culture of poverty that led them to uniformity because of the simplicity of their equipment for life and work. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

MASSA/S
HUMANA/S

MASS/ES OF
PEOPLE

BODY/IES OF
PEOPLE

HUMAN MASS

O aliciamento dessas grandes **massas humanas** para o trabalho produtivo deve ter sido facilitado pelo próprio caráter do Estado-Igreja, polarizado em torno de reis divindades que outorgavam ao clero uma soma extraordinária de funções sociais, políticas e econômicas (...)
<opc.corpprinc.port.>

The recruitment of large **masses of people** for productive activities was facilitated by the special character of the state-church, which was polarized around a divine monarch, who granted to the clergy an extraordinary number of social, political, and economic functions, (...)
<opc.corpprinc.ing.>

(...) desenvolveram os primeiros sistemas de exploração colonial-escravista que colocaram a serviço de suas classes dominantes enormes **massas humanas** escravizadas fora de seus territórios.
<opc.corpprinc.port.>

(...) also because of the emergence of the first slavistic colonial systems, which placed large **bodies of people** in other countries at the service of the ruling classes.<opc.corpprinc.ing.>

Assim é que se foi fundindo uma crescente **massa humana** que perdera a cara: eram ex-índios desindianizados, e sobretudo mestiços, mulheres negras e índias, muitíssimas, com uns pouquíssimos brancos europeus que nelas se multiplicaram prodigiosamente.
<opb.corpprinc.port.>

So it was that a growing **human mass** was being blended, one that had lost its face: they were de-Indianized ex-Indians, and especially mixed-blood, black, and Indian women, ever so many of them with ever so few white Europeans using them to multiply prodigiously. <opb.corpprinc.ing.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.port.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.ing.>

<p>MASSA/S MARGINAL/IS</p>	<p>MARGINAL MASS/ES</p>	<p>(...) fundado, também, num vigoroso reformismo anti-oligárquico consubstanciado em programas de reforma agrária destinados a integrar as massas marginais no sistema econômico nacional e a criar amplos setores médios de pequenos proprietários (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>They are also based on a vigorous anti-oligarchical reformism, which is expressed in agrarian reform programs for the integration of marginal groups into the national economy and in the creation of a broad middle segment of small proprietors. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) - a rebeldia virtual dessas massas marginais brasileiras, tanto as do Sul como as das demais áreas, só encontra em seu patrimônio cultural formas arcaicas de expressão, revestidas quase sempre de uma feição messiânica. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the rebellion of these Brazilian marginal masses, in the south as well as elsewhere, finds only anachronistic cultural forms of expression, almost always cloaked in a messianic guise. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MASS/AS MARGINALI- ZADA/S</p>	<p>MARGINAL PEOPLE MARGINALIZED MASS/ES</p>	<p>Provoca uma intensificação do êxodo rural-urbano, acumulando nas cidades enormes massas marginalizadas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The rural exodus was intensified, causing enormous accumulation of marginal people in the cities. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Abaixo de cada pessoa que consegue situar-se no sistema produtivo existe toda uma massa marginalizada, ainda mais miserável, onde qualquer um pode mergulhar. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Below every person who succeeds in getting a job in the productive system, there exists a marginalized mass that is even more miserable and into which anyone could fall. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MASSA/S MATUTA/S</p>	<p>MATUTOS MASSES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Também as massas matutas e gaúchas marginalizadas caíram numa cultura da pobreza que acabou por uniformizá-las pela singeleza do seu equipamento de</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>vida e de trabalho. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The marginalized matutos and the gaúcho masses all fell into a culture of poverty that led them to uniformity because of the simplicity of their equipment for life and work. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MASSA/S NEGRA/S</p>	<p>BLACK MASS/ES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os balaíos eram, em essência, rebeldes da massa negra concentrada no Maranhão para produzir algodão, os quais, igualmente deculturados e desafrikanizados, lutavam, tal como o faziam os quilombos, por uma ruptura da ordem social que os fazia escravos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The balaíos were essentially rebels from the black masses concentrated in Maranhão for the production of cotton who, equally deculturated and de-Africanized, were fighting like the quilombos for a break in the social order that made them slaves. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MASSA/S POPULAR/ES</p>	<p>POPULAR MASS/ES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Observando a massa .popular de aglomerados brasileiros, onde predomina um ou outro estrato, se pode ver como se contrastaram</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	gritantemente. <opb.corpprinc.port.> Observing the popular mass of Brazilian groupings where one or another stratum predominates, one can see a blatant contrast. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MASSA/S RURAL/IS	WORKER/S FROM THE VILLAGES RURAL MASS/ES	Segundo, a necessidade de aliciar temporariamente trabalhadores das aldeias para a edificação dos templos permite desgarrar massas rurais cada vez mais numerosas para constituir a força de trabalho urbano. <opc.corpprinc.port.> The need to recruit temporary labor for the erection of temples provided a mechanism for the disengagement of increasing numbers of workers from the villages to form an urban labor force. <opc.corpprinc.ing.>	Dada a fome de terra das massas rurais circunvizinhas, a região povoou-se rapidamente através da abertura de inúmeras clareiras na mata, onde famílias de posseiros procuravam conquistar um nicho e organizar uma economia independente de granjeiros. <opb.corpprinc.port.> Given the hunger for land on the part of the rural masses thereabouts, the area was quickly populated, with the opening of any number of clearings in the forests, where families of claimants tried to conquer a niche and organize an economy of independent farmers. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MASSA/S RURAL/IS CIRCUNVIZINHA/S	RURAL MASS/ES THEREABOUT/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Dada a fome de terra das massas rurais circunvizinhas, a região povoou-se rapidamente através da abertura de inúmeras clareiras na mata, onde famílias de posseiros procuravam conquistar um nicho e organizar uma economia independente de granjeiros. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Given the hunger for land on the part of the rural masses thereabouts , the area was quickly populated, with the opening of any number of clearings in the forests, where families of claimants tried to conquer a niche and organize an economy of independent farmers. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MASSA/S SEDENTARIZA -DA/S	SEDENTARY PEASANT/S	(...) seus guerreiros transformaram-se em massas sedentarizadas de camponeses ou em novos contingentes de artesãos cidadãos. <opc.corpprinc.port.> Their chiefs became the aristocracy and royalty of the imperial provinces, while their warriors turned into sedentary peasants or formed new contingents of artisans. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MASSA/S SERTANEJA/S	BACKLAND/S MASS/ES MASS/ES OF THE SERTÃO MASS/ES OF BACKLANDER/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) Antônio Conselheiro, fundado em sua capacidade de infundir esperança de salvação e de uma vida melhor na própria terra, as massas sertanejas . <opb.corpprinc.port.> (...) of Antônio Conselheiro, founded on his capacity to instill in the backlands masses the hope of salvation and of a better life on earth itself. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

Todavia, a situação do peão assalariado a um patrão chega a ser de privilégio em relação às condições da **massa sertaneja** sobrante, concentrada nos terrenos baldios ou vagante pelos campos, em busca de trabalho eventual ou de terra para lavrar em qualquer condição. <opb.corpprinc.port.>

Nevertheless, the situation of the worker paid by a boss looks like a privileged one in contrast to the conditions of the **masses of the sertão**, concentrated on barren lands or wandering over the countryside in search of eventual work or land to be cultivated, no matter what its condition. <opb.corpprinc.ing.>

(...) destacavam-se da **massa sertaneja**, recebendo um tratamento privilegiado de seus senhores. <opb.corpprinc.port.>

(...) stood out from the **mass of backlanders**, receiving privileged treatment from their masters. <opb.corpprinc.ing.>

			<p>Todavia, a situação do peão assalariado a um patrão chega a ser de privilégio em relação às condições da massa sertaneja sobrante, concentrada nos terrenos baldios ou vagante pelos campos, em busca de trabalho eventual ou de terra para lavrar em qualquer condição. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Nevertheless, the situation of the worker paid by a boss looks like a privileged one in contrast to the conditions of the masses of the sertão, concentrated on barren lands or wandering over the countryside in search of eventual work or land to be cultivated, no matter what its condition. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>(...) destacavam-se da massa sertaneja, recebendo um tratamento privilegiado de seus senhores. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) stood out from the mass of backlanders, receiving privileged treatment from their masters. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>MASSA/S URBANA/S</p>	<p>URBAN MASS/ES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Mais recentemente, se configurou uma nova polarização de forças que opunha, de um lado, os partidos tradicionais, sustentadores da velha ordem oligárquica, e, de outro, movimentos reformistas assentados no voto</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>independente das massas urbanas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>More recently a new polarization of forces has been shaping up, putting into opposition on one side the traditional parties, supporters of the old oligarchic order, and on the other side reform movements based on the independent vote of the urban masses. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MATA AMAZÔNICA</p>	<p>AMAZON JUNGLE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Assim, na orla da mata amazônica, uma frente humana se defronta com a mata virgem, sem capacidade de penetrá-la por falta de modelos socioempresariais e técnicas de fixação. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Thus along the fringes of the Amazon jungle a human front has come face to face with a virgin forest but lacks the capacity for penetrating it because of a the absence of entrepreneurial and technical means of settlement. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MATA SELVAGEM</p>	<p>VIRGIN FOREST</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A primeira geração de imigrantes enfrentou a dura tarefa de subsistir enquanto abriam clareiras na mata selvagem, enfrentando, por vezes, índios hostis, de construir suas casas e estradas, vivendo uma existência trabalhosa e severa.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.port.> The first generation of immigrants faced the hard task of subsistence as they cleared the virgin forest , sometimes confronting hostile Indians, building their homes and roads, and experiencing a stern and arduous life. <opb.corpprinc.ing.>	Before the Ilocanes of Luzon cut down trees in the virgin forest or on the mountains, they recite some verses to the following effect: "Be not uneasy, my friend, though we fell what we have been ordered to fell." <corpcomp.ing.>
MATEIRO/S NORTISTA/S	NORTHERN WOODSMAN/MEN	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	É pelo menos curioso o contraste entre o desempenho histórico daqueles mateiros nortistas , vestindo roupas de couro, calçando mocassins e só falando as línguas indígenas, em comparação com a energia pungente dos mamelucos ou brasilíndios que vieram a fazer o Brasil. <opb.corpprinc.port.> Curious at least is the contrast between the historical performance of those northern woodsmen in leather clothing, wearing moccasins, and speaking only native languages, in comparison to the driving energy of the mamelucos or Brazilindians who went on to make Brazil. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MATRIZ/ES AFRICANA/S	AFRICAN MASS/ES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O que tenham os brasileiros de singular em relação aos portugueses decorre das qualidades diferenciadoras oriundas de suas matrizes indígenas e africanas ; da proporção particular em que elas se congregaram no Brasil;	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>What Brazilians possess that differentiates them from the Portuguese comes from qualities that have their origins in indigenous and African matrices, according to the particular proportions in which they have been brought together in Brazil; <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MATRIZ/ES ANCESTRAL /IS</p>	<p>ANCESTRAL ROOT/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) uns latinos tardios de além-mar, amorenados na fusão com brancos e com pretos, deculturados das tradições de suas matrizes ancestrais, mas carregando sobrevivências delas que ajudam a nos contrastar tanto com os lusitanos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Latino latecomers from across the sea darkened in a fusion of whites and blacks, deculturated of the traditions of their ancestral roots but carrying surviving remnants of these to help contrast us so much with Lusitanians. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>MATRIZ/ES BRANCA/S</p>	<p>WHITE RACE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O nascimento de um filho mulato nas condições brasileiras não é nenhuma traição à matriz negra ou à branca, chegando mesmo a ser motivo de especial satisfação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The birth of a mulatto child in Brazilian circumstances is no betrayal either to the black or to the white race and can even become a worthy motive in itself. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) it would be quite erroneous to attribute White race or to the East Asiatics, merely because they have outgrown in numbers all other racial types. <corpcomp.port.></p>
<p>MATRIZ/ES CULTURAL/IS</p>	<p>CULTURAL ROOT/S</p> <p>CULTURAL MATRIX/CES</p>	<p>Desmascararam-se, dessa forma, as mistificações ideológicas que faziam interpretar um avanço precoce e circunstancial como prova da superioridade intrínseca de uma matriz cultural e religiosa. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Concomitantly, the ideological deception that equated technological precocity with intrinsic racial or religious superiority has been exposed. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Cada núcleo tupi vivia em guerra permanente contra as demais tribos alojadas em sua área de expansão e, até mesmo, contra seus vizinhos da mesma matriz cultural (Fernandes 1952).<opb.corpprinc.port.></p> <p>Each Tupi nucleus lived in permanent conflict with other tribes settled in their areas of expansion and even with their neighbors from the same cultural roots (Fernandes 1952.). <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Os grupos indígenas encontrados no litoral pelo português eram principalmente tribos de tronco tupi que, havendo se instalado uns séculos antes, ainda estavam desalojando antigos ocupantes oriundos de outras</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>matrizes culturais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The indigenous groups found along the coast by the Portuguese were mainly tribes of Tupi origin who, having settled there centuries before, were still dislodging earlier occupants of other cultural matrices.<opb.corpprinc.ing.></p>	
MATRIZ/ES ÉTNICA/S	ETHNIC GROUP/S ETHNIC BASE/S	<p>Reunindo no mesmo espaço físico matrizes étnicas profundamente diversificadas — indígenas, negros e europeus — aqueles empreendimentos ensejaram sua fusão mediante a miscigenação racial e a aculturação, dando lugar a figuras étnicas inteiramente novas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The combination of profoundly diversified ethnic groups—indigenous, Negro, and European—through racial mixture and acculturation has given rise to new ethnic likenesses. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essa matriz guarani é que forjaria a proto-etnia gaúcha, que, multiplicando-se vegetativamente e "guaranizando" outros contingentes, povoou a campanha e veio a ser, depois, a matriz étnica básica das populações sulinas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That Guarani base is what probably forged the gaúcho proto-ethnicity, which populated the land through natural reproduction, turned other contingents Guarani, and later came to be the main ethnic base of southern populations. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
MATRIZ GAÚCHA	GAÚCHO BASE	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Somam-se, assim, três fatores na formação da matriz gaúcha. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Three factors in the formation of the gaúcho base can be listed(...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

MATRIZ GUARANI	GUARANI BASE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Essa matriz guarani é que forjaria a proto-etnia gaúcha, que, multiplicando-se vegetativamente e "guaranizando" outros contingentes, povoou a campanha e veio a ser, depois, a matriz étnica básica das populações sulinas. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	That Guarani base is what probably forged the gaúcho proto-ethnicity, which populated the land through natural reproduction, turned other contingents Guarani, and later came to be the main ethnic base of southern populations. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MATRIZ/ES INDÍGENA/S	INDIGENOUS MATRIX/CES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O que tenham os brasileiros de singular em relação aos portugueses decorre das qualidades diferenciadoras oriundas de suas matrizes indígenas e africanas; da proporção particular em que elas se congregaram no Brasil; <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	What Brazilians possess that differentiates them from the Portuguese comes from qualities that have their origins in indigenous and African matrices , according to the particular proportions in which they have been brought together in Brazil; <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>MATRIZ/ES PORTUGUESA /S</p>	<p>PORTUGUESE ORIGIN/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O Brasil emerge, assim, como um renovo mutante, remarcado de características próprias, mas atado genesicamente à matriz portuguesa, cujas potencialidades insuspeitadas de ser e de crescer só aqui se realizariam plenamente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Brazil thus emerges as a renewed mutant, expressing its own characteristics but genetically tied to its Portuguese origins, which involved unsuspected potential for existence and growth that would only be fully realized here. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MATRIZ/ES NEGRA/S</p>	<p>BLACK RACE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O nascimento de um filho mulato nas condições brasileiras não é nenhuma traição à matriz negra ou à branca, chegando mesmo a ser motivo de especial satisfação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The birth of a mulatto child in Brazilian circumstances is no betrayal either to the black or to the white race and can even become a worthy motive in itself. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

MATRIZ/ES
RACIAL/IS

RACE/S
RACIAL ORIGIN/S
RACIAL
MATRIX/CES

As **matrizes raciais** mais díspares foram caldeadas e os patrimônios culturais mais divergentes foram afetados e remodelados. <opc.corpprinc.port.>

Millions of people were transplanted from one continent to another, the most divergent **racés** were intermingled, and the most disparate cultural traditions were affected and remodeled.
<opc.corpprinc.ing.>

(...) bem como as marcas decorrentes da variedade de **matrizes raciais**, como as diferenças oriundas da proveniência cultural dos distintos contingentes.
<opb.corpprinc.port.>

(...) along with the marks of a variety of **racial origins**, and also transcends the differences of origin or cultural bases of the various groups.
<opb.corpprinc.ing.>

Conquanto diferenciados em suas **matrizes raciais** e culturais e em suas funções ecológico-regionais, bem como nos perfis de descendentes de velhos povoadores ou de imigrantes recentes, os brasileiros se sabem, se sentem e se comportam como uma só gente, pertencente a uma mesma etnia.
<opb.corpprinc.port.>

No matter how differentiated they may be in their **racial** and cultural **matrices** and in their ecological-regional functions, or in respect of being descendants of old settlers or recent immigrants, Brazilians have come to know themselves, to feel themselves, and to act as a single people, belonging to one and the same ethnicity.
<opb.copprinc.ing.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.port.>

As an example, I might mention Huxley's divisions of the White race as against his divisions of other **racés**.
<corpcomp.ing.>

Sir Arthur Keith bases his theory of **racial origins** first of all upon the action of the ductless glands.
<corpcomp.ing.>

MAXIMALI-
ZAÇÃO DOS
LUCROS

MAXIMIZATION
OF PROFITS
HIGHER PROFITS

Surtem, desse modo, os primeiros países "desenvolvidos" como economias capitalistas industriais, cujo objetivo supremo e cuja condição de existência passam a ser a expansão constante de sua riqueza e poder, através da elevação da produtividade do trabalho, da **maximalização dos lucros** e do domínio de mercados de escala mundial.
<opc.corpprinc.port.>

The result was emergence of the first: "developed" countries with capitalistic industrial economies, whose supreme objective and prerequisite for existence became the constant expansion of their wealth and power through an increase in the productivity of labor, **maximization of profits**, and domination of the world market.<opc.corpprinc.ing.>

Nestas condições, a economia global passa a ser regida principalmente pelo Estado, através de planejamentos que estabelecem metas para os setores públicos e para os privados, e a orientar-se, antes por critérios sociais do que pela livre interação das empresas na busca da **maximalização dos seus lucros**.
<opc.corpprinc.port.>

The whole economy comes to be regulated principally by the state, which

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opb.corpprinc.port.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opb.corpprinc.ing.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.port.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.ing.>

		establishes the limits between public and private sectors, and which is more concerned with social goals than with the free interaction of businesses in search of higher profits . <opc.corpprinc.ing.>		
MEIO/S DE SUBSISTÊNCIA	MEAN/S OF SUBSISTENCE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Ao rei e à rainha, em lacrimosas súplicas, recorriam os padres, por outra parte, das violências de Mendonça, asseverando que tirar-lhes os escravos o mesmo era que privá-los dos últimos meios de subsistência (Azevedo 1930:325-6). <opb.corpprinc.port.> The priests appealed to the king and queen with teary pleas, complaining, among other things, of the violent acts of Mendonça, stating that taking away their slaves was the same as depriving them of their last means of subsistence . (Azevedo 1930, 3x5-16) <opb.corpprinc.ing.>	(...) consciente ou inconscientemente agiram no interesse de equilíbrio entre os limitados meios de subsistência e os apetites e necessidades da população. <corpcomp.port.> The method was simple. In the first place there would occur a gradual outflow of people from some overstocked geographical center, which possessed superior advantages in the means of subsistence . <corpcomp.ing.>
MERCADO/S CATIVO/S	CAPTIVE MARKET/S	Na primeira etapa, atua pela exportação de manufaturas e pela conquista de fontes privativas de matérias primas ou de mercados cativos , sucedendo nesta função às antigas formações mercantis, seja mediante a imposição do estatuto colonial, seja através de procedimentos neocoloniais.<opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		The first stage was characterized by the export of manufactured goods and the acquisition of exclusive sources of raw materials or of captive markets , either by imposition of colonial rule or the institution of neocolonial relations that functionally replaced the earlier mercantile formations. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MERCADO COLONIAL	COLONIAL MARKET	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) explorando drogas da mata que, juntamente com o produto de suas lavouras e com outras produções mercantis, faziam deles uma das forças econômicas principais do incipiente mercado colonial . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) exploiting drugs of the forest which, along with the products of their fields and other mercantile items, made them one of the principal economic forces in the incipient colonial market . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MERCADO CONSUMIDOR	CONSUMER MARKET	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Como uma mercadoria que se conduz a si mesma, o gado, apesar de cada vez mais distanciado do mercado consumidor , ia sendo desbastado pelos abates.<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Reduced by slaughter, the cattle took on an aspect of self-regulating merchandise, in spite of getting farther	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			and farther away from the consumer market .<opb.corpprinc.ing.>	
MERCADO/S DE ESCRAVOS	SLAVE MARKET	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A Coroa permitia a cada senhor de engenho importar até 120 "peças", mas nunca foi limitado seu direito de comprar negros trazidos aos mercados de escravos . <opb.corpprinc.port.>	O ponto de partida é a simples constatação de que as freqüentes incursões ao interior, em vez de abastecerem um suposto mercado de escravos índios no litoral, alimentavam uma crescente força de trabalho indígena no planalto,(...)<corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The Crown allowed each plantation owner to import up to 12.0 "items," but there was never any limit to his right to buy blacks brought in for the slave markets .<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MERCADO DE TRABALHO	LABOR MARKET	Dessa forma, novas massas são lançadas ao mercado de trabalho ou obrigadas a emigrar, ao mesmo tempo que sobrevêm uma violenta substituição das antigas camadas patronais conservadoras pelo empresariado de mentalidade capitalista.<opc.corpprinc.port.> As a consequence, new groups were thrown onto the labor market or obliged to emigrate, and a capitalistic outlook replaced the former conservatism.<opc.corpprinc.ing.>	Seu ingresso no mercado de trabalho brasileiro além de representar a solução salvadora dos problemas da cafeicultura teve vários outros efeitos.<opb.corpprinc.port.> Their entry into the labor market of Brazil, besides representing the solution for the problems of coffee growing, had several other effects.<opb.corpprinc.ing.>	(...) ao passo que, no samba, as coisas são dançadas, de um modo corporal e visceral mais ligado ao mundo dos trabalhadores e dos marginais do mercado de trabalho , dos ex-escravos. <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>MERCADO EXTERNO</p>	<p>EXTERNAL MARKET</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esse último resultado parece haver sido alcançado umas décadas antes, quando quase todos os núcleos brasileiros já se integravam em uma rede comercial interna e esta passara a ser mais importante que o mercado externo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This last result seems to have been reached a few decades before, when almost all Brazilian nuclei were already being integrated into an internal economic network and this went on to be more important than the external market. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MERCADO INTERNO</p>	<p>INTERNAL MARKET</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Entre seus complementos se conta a fabricação de aguardente e de rapadura, que era a produção principal dos pequenos engenhos, destinada ao mercado interno. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Among its complements are the manufacture of liquor and raw brown sugar blocks, which were the main product of small plantations and destined for the internal market. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MERCADO MUNDIAL</p>	<p>WORLD MARKET</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A história nos fez, pelo esforço de nossos antepassados, detentores de um território prodigiosamente rico e de uma massa humana metida no atraso mas</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>sedenta de modernidade e de progresso, que não podemos entregar ao espontaneísmo do mercado mundial. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Through the efforts of our forebears, history has made us the possessors of a prodigiously rich territory and a human mass stuck in backwardness but thirsting for modernity and progress, and which we cannot hand over to the spontaneity of the world market. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MERCADO/S NACIONAL/IS</p>	<p>DOMESTIC MARKET/S</p> <p>NATIONAL MARKET/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Anos depois, algumas medidas de amparo à produção da borracha, principalmente o monopólio do suprimento do mercado nacional a preços subsidiados, foram estatuídas pelo governo federal. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Years later the federal government established certain protective measures for rubber production, principally a monopoly of the supply for the domestic market at subsidized prices. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>O progresso social e econômico das áreas de colonização gringa e nipo-brasileira, bem como sua simultânea integração nos mercados nacionais como produtores e consumidores,</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>ensejou novos horizontes de relações humanas e melhores condições de integração cultural. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The social and economic progress of Gringo- and Nippo-Brazilian settlement, as well as their simultaneous integration into national markets as producers and consumers, gave rise to new horizons of human relations and better conditions for cultural integration. <opb.corpprinc.ing.></p>	
MERCADOR DE ESCRAVOS	DEALER IN SLAVES	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Apresado aos quinze anos em sua terra, como se fosse uma caça apanhada numa armadilha, ele era arrastado pelo pombeiro - mercador africano de escravos - para a praia, onde seria resgatado em troca de tabaco, aguardente e bugigangas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Captured at the age of fifteen in his land, as though he were prey caught in a snare, he was dragged by the trader— an African dealer in slaves—to the coast, where he would be exchanged for tobacco, liquor, and trinkets. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>MESTIÇO/S LIVRE/S</p>	<p>FREE MULATTO/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Dos brancos pobres e dos mestiços livres, engajados como empregados, mascates e técnicos, assim como do submundo dos escravos do eito não contamos, ainda, com reconstituições fidedignas e, menos ainda, com uma perspectiva adequada de interpretação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>We as yet have no trustworthy perspective on the poor whites and free mulattos employed as servants, peddlers, and technicians, nor on the subworld of the field slaves, much less any with adequate interpretation. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>METRÓPOLE /S COLONIAL/IS</p>	<p>COLONIAL POWER/S</p> <p>COLONIAL MOTHER COUNTRY/IES</p>	<p>As outras metrópoles coloniais que se atrasam na industrialização, como as ibéricas e as eslavas, passam a perder substância para os novos centros de dominação. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Other colonial powers like Spain, Portugal, Holland, and Russia, which had lagged in industrialization, perforce took second place to the new centers of domination. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A própria independência do Brasil, quando se torna inevitável, é empreendida pela metrópole colonial, que translada para cá a parcela mais vivaz e representativa das classes dirigentes lusitanas e sua burocracia mais competente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The very independence of Brazil, when it became inevitable, was under-taken by the colonial mother country, which transferred the most active and representative portion of the Portuguese ruling classes and its most competent bureaucrats here. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>METRÓPOLE /S COSMOPOLITAN/S</p>	<p>COSMOPOLITAN METROPOLISES</p>	<p>Nessas grandes metrópoles cosmopolitas, as camadas diferenciadas de intelectuais — quase sempre sacerdotes — acrescentam à cultura societária, já bipartida num patrimônio rural e outro citadino, um conteúdo novo, de caráter erudito, mais especulativo e já capaz de desenvolver um corpo de conhecimentos explícitos distintos do saber vulgar, transmitido oralmente entre a população comum. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In these great cosmopolitan metropolises, the intellectuals (typically composed of priests) emerged as a new ingredient in the social order with the capacity to develop a body of explicit knowledge distinct from the orally transmitted learning of the common man. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MICRO-EMPRESA DE SUBSISTÊNCIA</p>	<p>SUBSISTENCE MICRO-COMMERCE</p> <p>SUBSISTENCE MICRO-ENTERPRISE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A microempresa de subsistência funcionou, de fato, como um complemento da grande empresa exportadora ou mineradora que, graças a ela, se desobrigava de produzir alimentos para a população e para seu próprio uso nas quadras de maior prosperidade econômica, quando tinha que concentrar toda a força de trabalho no seu objetivo essencial. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opc.corpprinc.ing.>

Subsistence microcommerce really functioned in a complementary way to the large-scale export and mining enterprises, which, thanks to the existence of the subsistence sector, found themselves without any obligation to produce food for the population or for their own use in the regions of greatest economic prosperity—they concentrated their entire workforce on their essential objective.<opb.corpprinc.ing.>

Com efeito, o corpo do Brasil rústico, seus tecidos constitutivos - carne, sangue, ossos, peles -, se estrutura, nessas **microempresas de subsistência**, configuradas nas diversas variantes ecológico-regionais.
<opb.corpprinc.port.>

The main body of rural Brazil, its constituent threads—flesh, blood, bones, skin—has, in fact, been built upon those **subsistence microenterprises**, shaped in their various ecological-regional variants,(...) <opb.corpprinc.ing.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.ing.>

<p>MICROETNIA /S TRIBAL/IS</p>	<p>TRIBAL MICRO-ETHNICITY/IES</p> <p>MICROETHNIC TRIBAL GROUP/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A única exceção são as múltiplas microetnias tribais, tão imponderáveis que sua existência não afeta o destino nacional. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The only exceptions are the several tribal microethnicities, so small that their existence does not affect national destiny. <opc.corpprinc.ing.></p> <hr/> <p>As únicas exceções são algumas microetnias tribais que sobreviveram como ilhas, cercadas pela população brasileira. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The only exceptions are a few microethnic tribal groups who have survived as islands surrounded by the Brazilian population (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MILITARISMO EXPANSIONISTA</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Em certas circunstâncias, o surgimento do militarismo expansionista pode ser explicado por pressões internas, de ordem demográfica, decorrentes da escassez de recursos para atender a uma população crescente. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In some instances, militaristic expansion appears in response to internal demographic pressures resulting from the inadequacy of resources to sup-ply</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		the needs of a growing population. <opc.corpprinc.ing.>		
MINORIA/S CULTURAL/IS	CULTURAL MINORITY/IES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Ocorreu justamente o contrário, uma vez que, apesar de sobreviverem na fisionomia somática e no espírito dos brasileiros os signos de sua múltipla ancestralidade, não se diferenciaram em antagônicas minorias raciais, culturais ou regionais, vinculadas a lealdades étnicas próprias e disputantes de autonomia frente à nação. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Quite the opposite has taken place: in spite of the survival of marks of their multiple ancestry in physical appearance and spirit, Brazilians have not split up into antagonistic racial, cultural , or regional minorities tied to their different ethnic loyalties and demanding autonomy from the nation. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MINORIA/S RACIAL/IS	RACIAL MINORITY/IES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Ocorreu justamente o contrário, uma vez que, apesar de sobreviverem na fisionomia somática e no espírito dos brasileiros os signos de sua múltipla ancestralidade, não se diferenciaram em antagônicas minorias raciais , culturais ou regionais, vinculadas a lealdades étnicas próprias e disputantes de autonomia frente à nação. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Quite the opposite has taken place: in spite of the survival of marks of their multiple ancestry in physical appearance and spirit, Brazilians have not split up into antagonistic racial, cultural, or regional minorities tied to their different ethnic loyalties and demanding autonomy from the nation. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MINORIA/S RELIGIOSA/S</p>	<p>MINORITY RELIGION</p>	<p>Assim, um grupo minoritário, detentor de uma fé consoladora de suas aflições, que não reconhecia privilégios étnicos nem graduações sociais, mas era capaz de falar aos homens de uma destinação mais nobre que a mera existência, se faz herdeiro do mundo greco-romano feudalizado, tal como outras minorias religiosas — os budistas, os confucionistas e os hinduístas —(...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>This minority religion—which provided consolation for the afflicted, which recognized no ethnic privileges or social gradations, and which was able to show men a destiny beyond mere existence— became the heir of the Greco-Roman world, just as other Asiatic minority religions like Buddhism, Confucianism, and Hinduism (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>MIRÍADE DE POVOS TRIBAIS</p>	<p>MYRIAD OF TRIBAL PEOPLES</p>	<p>Através dos diversos processos civilizatórios desencadeados pela Revolução Urbana — (...) cumpriu-se a redução da miríade de povos tribais diversificados em micro-etnias, cada qual com sua língua e cultura peculiar, a um número mais reduzido de etnias, correspondente a unidades políticas mais populosas.<opc.corpprinc.port.></p> <p>The various civilizational processes spawned by the Urban Revolution were able to consolidate the myriad of micro-ethnos, each of which possessed its own language and culture, into a smaller number of entities equating with larger political units.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Eram, tão-só, uma miríade de povos tribais, falando línguas do mesmo tronco, dialetos de uma mesma língua, cada um dos quais, ao crescer, se bipartia, fazendo dois povos que começavam a se diferenciar e logo se desconheciam e se hostilizavam. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They were, simply put, a myriad of tribal peoples speaking tongues from a common trunk, dialects of the same language, each of which as it grew would divide into two peoples beginning to show differences and soon becoming estranged and hostile to each other.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MISCIGENAÇÃO RACIAL</p>	<p>RACIAL MIXTURE</p>	<p>(...) matrizes étnicas profundamente diversificadas — indígenas, negros e europeus — aqueles empreendimentos ensejaram sua fusão mediante a miscigenação racial e a aculturação, dando lugar a figuras étnicas inteiramente novas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) profoundly diversified ethnic groups—indigenous, Negro, and European—through racial mixture and acculturation has given rise to new ethnic likenesses.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) miscigenação racial: invasão moura e bérbere, 208; mobilidade étnica vertical: judeus · mouros, 227; mobilidade racial (...) <corpcomp.port.></p> <p>We have practically no material whatever bearing upon the facts of racial mixture. <corpcomp.ing.></p>

MISERABILIDADE SERTANEJA	MISERY OF THE BACKLANDS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	De fato, o que fazia os seringais atrativos era a propaganda oficial e toda uma rede de recrutamento mantida no sertão e nos portos, assim como a própria miserabilidade sertaneja , que não oferecia outra alternativa senão a aventura amazônica. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	What made the rubber groves attractive, in fact, were official propaganda and a whole network of recruitment centers maintained in the backlands and the ports, along with the misery of the backlands , which offered no alternative but the Amazon adventure. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MISSÕES JESUÍTICAS	JESUIT MISSION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Originaram-se principalmente das missões jesuíticas , que, confinando índios tirados de diferentes tribos, inviabilizavam as suas culturas de origem e lhes impunham uma língua franca, o tupi, tomado dos primeiros grupos indígenas que eles catequizaram um século antes em regiões longínquas. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	They have their origins mainly in the Jesuit missions , which, by confining Indians taken from different tribes, made their original cultures unviable and imposed on them a língua franca, Tupi,	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			taken from the first native groups the Jesuits had catechized a century earlier in distant regions. <opb.corpprinc.ing.>	
MISSÕES RELIGIOSAS	RELIGIOUS MISSIONS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Já não há tantas missões religiosas roubando crianças indígenas de diferentes tribos para juntá-las em suas escolas,(...) .<opb.corpprinc.port.>	(...) navegava e das florestas que varava e das quais foi sempre o guia nas explorações industriais e científicas e nas missões religiosas ; <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	There are no longer so many religious missions stealing Indian children from different tribes in order to bring them together in mission schools, (...) <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MÍSTICA LIBERTÁRIA	LIBERTARIAN MYSTIQUE	Por este motivo é que ao perfil ideológico do Socialismo Revolucionário, que procura explicitar-se como uma mística libertária e como o caminho do progresso para as sociedades atrasadas, não corresponde uma formulação equivalente do Socialismo Evolutivo. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		As a result, they have nothing comparable to the ideological profile of Socialistic Revolutionary Nations, which attempt to rationalize themselves in terms of a libertarian mystique and as the way of progress for retarded societies. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>MÍSTICA UTÓPICA</p>	<p>UTOPIAN MYSTIQUE</p>	<p>O primeiro, impregnado de ideais igualitaristas e de mística "utópica"; o segundo, imbuído de valores liberais e de uma anti-mística pessimista. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The former are imbued with egalitarian ideas and a utopian mystique; the latter, with liberal values and pessimistic realism. Each has little or no appreciation of the values cultivated by the other. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MISTICISMO MILITANTE</p>	<p>MILITANT MYSTICISM</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) incapaz de manifestar-se em formas mais altas de consciência e de luta, conduziram massas desesperadas ao descaminho da violência infrene e do misticismo militante. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) forces that, incapable of being manifested in higher forms of awareness and struggle, lead desperate masses astray into unbridled violence and militant mysticism. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MISTIFICA- ÇÃO/ÕES IDEOLÓGICA /S</p>	<p>IDEOLOGICAL DECEPTION</p>	<p>Desmascararam-se, dessa forma, as mistificações ideológicas que faziam interpretar um avanço precoce e circunstancial como prova da superioridade intrínseca de uma matriz cultural e religiosa.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p><opc.corppricn.port.></p> <p>Concomitantly, the ideological deception that equated technological precocity with intrinsic racial or religious superiority has been exposed. <opc.corppricn.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MITO/S HERÓICO/S</p>	<p>HEROIC MYTHS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esse é o caso dos mitos heróicos guaranis referentes à criação do mundo, que se converteram em mitos macabros, em que a própria terra apela ao criador que ponha um fim à vida porque está cansada demais de comer cadáveres. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This is the case with the heroic myths of the Guarani addressing the creation of the world, which have been converted into macabre myths where the earth itself appeals to the creator to put an end to life because it has become too weary of eating corpses. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MITO/S MACABRO/S</p>	<p>MACABRE MYTHS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Esse é o caso dos mitos heróicos guaranis referentes à criação do mundo, que se converteram em mitos macabros, em que a própria terra apela ao criador que ponha um fim à vida porque está cansada demais de comer cadáveres. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	This is the case with the heroic myths of the Guarani addressing the creation of the world, which have been converted into macabre myths where the earth itself appeals to the creator to put an end to life because it has become too weary of eating corpses. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MITOLOGIA INDÍGENA	INDIGENOUS MYTHOLOGY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Integram-se, igualmente, nas práticas da pajelança e nos temores aos fantasmas da mitologia indígena . <opb.corpprinc.port.>	Ali, naquele pequeno volume de ensaios, eu falo de mitologia indígena , encaro uma crítica literária a nada menos que Edgar Allan Poe, discuto o problema da má-sorte na Amazônia e pela primeira vez abordo o carnaval dentro de uma perspectiva antropológica. <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In addition, they became involved in the practices of shamanism and the fears of ghosts in indigenous mythology . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MOBILIDADE SOCIAL	SOCIAL MOBILITY	Uma mobilidade social maior estimula a competição pelo controle das fontes de riqueza, de poder e prestígio, entendidas todas elas de modo mais objetivo e enfrentadas de forma prática e combativa. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	É verdade que agindo sempre, entre tantos antagonismos contundentes, amortecendo-lhes o choque ou harmonizandoos, condições de confraternização e de mobilidade social peculiares ao Brasil (...) <corpcomp.port.>
		Greater social mobility stimulated competition for control of the sources of	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	So all we are really dealing with then is the fact, familiar to anyone who's

		wealth, power, and prestige, all of which were now defined more objectively and treated more opportunistically and aggressively. <opc.corpprinc.ing.>		studied history, that ruling elites (unless polygamous) are never able to reproduce themselves demographically, and therefore always need some way to recruit new blood (and if they are polygamous, of course, that itself becomes a mode of social mobility). <corpcomp.ing.>
MOBILIZAÇÃO IDEOLÓGICA	IDEOLOGICAL MOBILIZATION	(...) pela reestruturação das populações não metropolitanas em comunas rural-urbanas e, sobretudo, pela mobilização ideológica da totalidade da população para as tarefas de renovação da civilização chinesa, através da "revolução cultural". <opc.corpprinc.port.> (...) the non-metropolitan population has been restructured into rural-urban communes. Above all there has been an ideological mobilization of the entire population for the renovation of Chinese civilization via a "cultural revolution." <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MOBILIZAÇÃO POPULAR	POPULAR MOBILIZATION	A contingência de enfrentar o cerco hostil das nações capitalistas no período crucial do esforço de industrialização acrescentou outros argumentos dissuasivos, ao compelir a URSS a adotar procedimentos rígidos de mobilização popular e de compulsão moral, com base em valores patrióticos e personalistas que também cretaram os entusiasmos do	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>movimento comunista internacional. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The hostility exhibited by capitalist nations during the crucial period in its efforts toward industrialization reinforced other arguments to compel the USSR to adopt stringent measures for popular mobilization and moral compulsion. Being based on patriotic and personal values, these measures strengthened nationalism and inevitably moderated enthusiasm for the international communist movement. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MODERNIZAÇÃO REFLEXA</p>	<p>REFLEXIVE MODERNIZATION</p> <p>REFLEX MODERNIZATION</p>	<p>Este salto se processa sem a queda em regressões feudais porque, em lugar de se interromperem, as atividades mercantis se ativam, e porque a transição se dá no curso de um processo de intensa modernização reflexa. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This alteration could take place without an intervening decline into feudal regression because mercantile activities were intensified rather than interrupted, and also because the transition occurred during an intensive process of reflexive modernization. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A passagem do padrão tradicional, tornado arcaico, ao padrão moderno opera a diferentes ritmos em todas as regiões, mas mesmo as mais progressistas se vêem tolhidas e reduzidas a uma modernização reflexa. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The passing of the traditional pattern as it became archaic to the modern pattern operates to different rhythms in all regions, but the most progressive people find themselves hamstrung and reduced to a reflex modernization. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MODO DE PRODUÇÃO</p>	<p>METHODS OF PRODUCTION</p>	<p>Friedrich Engels publicou em 1884 uma reelaboração do esquema de Morgan, à luz da concepção marxista das formações</p>	<p>Primeiro, a revolução agrário-mercantil, que, transformando o modo de produção indígena, sobretudo através</p>	<p>(...) sublinha o primado das relações econômicas e lida com a noção de modo de produção, como é o caso do</p>

	<p>MODES OF PRODUCTION <corpus comparável></p>	<p>econômico-sociais, definidas como tipos históricos de sociedades caracterizadas pela combinação de um modo de produção (tecnologia + divisão do trabalho) com uma forma determinada de organização social e com um corpo particular de concepções ideológicas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>da lavoura monocultora, promoveu uma extraordinária prosperidade que nos deu existência no quadro mundial, tornando-nos capazes de prescindir praticamente da reprodução vegetativa da população pela compra de novos membros através da escravidão. <opb.corpprinc.port.></p> <p>First was the agro-mercantile revolution, which transformed indigenous methods of production, especially through monoculture, and brought on extraordinary prosperity, giving us existence in the world picture and rendering us almost capable of doing without natural reproduction of the population as new members were purchased through slavery. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>estudo de Mércio Pereira Gomes sobre os Tenetehára ou o de Edgard de Assis Carvalho. <corpcomp.port.></p> <p>I have suggested be sought in Lozi kinship structure, which is of a pattern common in Central Africa, but which here is directly related to their; modes of production and settlement in their physical environment. <corpcomp.ing.></p>
<p>MODO DE PRODUÇÃO INDÍGENA</p>	<p>INDIGENOUS METHODS OF PRODUCTION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Primeiro, a revolução agrário-mercantil, que, transformando o modo de produção indígena, sobretudo através da lavoura monocultora, promoveu uma extraordinária prosperidade que nos deu existência no quadro mundial, tornando-nos capazes de prescindir praticamente da reprodução vegetativa da população pela compra de novos membros através da escravidão. <opb.corpprinc.port.></p> <p>First was the agro-mercantile revolution, which transformed indigenous</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>methods of production, especially through monoculture, and brought on extraordinary prosperity, giving us existence in the world picture and rendering us almost capable of doing without natural reproduction of the population as new members were purchased through slavery. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>MODO/S DE VIDA CIDADINO/S</p>	<p>CITY-BRED WAY OF LIFE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Só nas regiões mineradoras, como vimos, se implanta uma verdadeira rede urbana independente da produção agrícola, contando com uma ponderável camada intermediária de modos de vida citadinos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Only in the mining regions, as we have seen, was a true urban network established independent of agricultural production, based on a considerable intermediary group with a city-bred way of life. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MODO DE VIDA RURAL</p>	<p>RURAL WAY OF LIFE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Distingue-os o bilingüismo, com o emprego de um idioma estrangeiro como língua doméstica, alguns hábitos que ainda os vinculam a suas matrizes européias e, sobretudo, um modo de vida rural fundado na pequena propriedade policultora, intensivamente explorada, e um nível educacional mais alto do que o da população geral. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>They are distinguished by bilingualism, with the use of a foreign tongue as the language of the home, with habits that still link them to their European roots, and most of all in a rural way of life founded on polycultural small properties, intensively cultivated, and a higher educational level than the general population. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MOEDA CUNHADA</p>	<p>COINAGE</p>	<p>A moeda cunhada, dando lugar à economia do dinheiro, alargou extraordinariamente os horizontes do comércio externo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Coinage made possible a monetary economy, and this in turn greatly expanded the horizons of foreign trade. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) it be in brass rods or modern coinage, and all livestock, should by custom pass to matrilineal relatives who also receive the greater share of the implements, weapons, household goods, and any stores of food. <corpcomp.ing.></p>
<p>MOEDA DE TROCA</p>	<p>CURRENCY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Já não era a produção de tabaco para o consumo, mas para exportação, que constituiu, aliás, a principal moeda de troca para compra de escravos na África. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) o lote se revela como a moeda de troca por excelência, movimentando, neste contexto, um círculo de reciprocidade em que as relações políticas (e eleitorais) e a própria cidade se expandem concomitante. <corpcomp.ing.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>It was no longer the production of tobacco for consumption but for export, which was also used as the main currency of exchange for slaves in Africa. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Matrilineal kinship should take precedence over patrilineal in the inheritance of transferable wealth, especially livestock and currency, in the receipt of payments made to a woman's kin at her marriage, in the corresponding responsibility for the return of payments received for women who later unjustifiably leave their husbands, in responsibility for debts incurred by an individual, (...) <corpcomp.ing.></p>
<p>MOIRA/S ENCANTA- DA/S</p>	<p>ENCHANTED MOORISH MAIDEN</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Aí estão, para comprová-lo, os mestiços norte-americanos, por exemplo, mais numerosos hoje do que os negros mesmo, gerados, evidentemente, pelo intercuro sexual do puritanismo protestante e apesar da ausência das lendas sobre moiras encantadas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>There to prove it are Americans of mixed blood, for example, more numerous today even than blacks, bred, obviously, through the sexual intercourse of Puritan Protestants and in spite of the absence of any legends of enchanted Moorish maidens. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>MONARQUIA PARLAMENTAR</p>	<p>CONSTITUTIONAL MONARCHY</p>	<p>Segue-se a Inglaterra, com a revolução de Cromwell (1652-1679), que lhe permite estruturar-se também como uma formação capitalista mercantil revestida dos atributos institucionais de uma monarquia parlamentar. <opc.corpprinc.port.></p> <p>England followed when the Cromwell Revolution (1652-1679) forced restructuring into a Capitalistic Mercantile formation, which in this case was clothed in the institutional attributes of a constitutional monarchy. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) religious freedom and the common schools; representative democracy; constitutional monarchy with parliaments; the feudal kingdom; modern privileged classes; international, statute and common law. <corpcomp.ing.></p>
<p>MONETARIZAÇÃO DAS ECONOMIAS</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A esta acumulação de recursos acrescentara-se, depois, a riqueza proveniente do saque colonial, da exploração maciça do escravismo e da monetização das economias. <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MONGES CAMINHEIROS</p>	<p>ITINERANT MONKS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Nessas condições é que se transfiguram e ganham sentido revolucionário os antigos cultos oficiados pelos "monges" caminheiros.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>It was under these conditions that the age-old worship officiated over by itinerant "monks" was transformed and took revolutionary shape. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MONOCULTURA INTENSIVA</p>	<p>INTENSIVE MONOCULTURE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As características fundamentais da plantação açucareira são a extensão latifundiária do domínio; a monocultura intensiva; a grande concentração local de mão-de-obra e a diversificação interna em especializações marcadas; o alto custo relativo do investimento financeiro; a destinação externa da produção; <opb.corpprinc.port.></p> <p>The fundamental characteristics of sugar production are extensive land holdings, intensive monoculture, a large local concentration of labor with internal diversification into distinct specializations, a high relative cost of financial investment, and the outside destination of the product; <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>MONOPÓLIO DA TERRA</p>	<p>MONOPOLY OF LAND</p>	<p>Tal se deve, principalmente, à sobrevivência em ambos de uma ordenação institucional oligárquica fundada no monopólio da terra, que é um dos últimos traços da herança salvacionista ibérica que neles ainda prevalecem.<opc.corpprinc.port.></p> <p>They did so at a less-developed level, however, because of retention of an oligarchical institutional organization based on monopoly of land, which was one of the last elements of their Iberian salvationistic heritage.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O monopólio da terra, fundado no domínio do centro do poder político pela oligarquia agrícola, obliterou esse caminho.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Monopoly of the land based on the domination of the center of power by the agricultural oligarchy did away with that outlet.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MONOPÓLIO/S ESTATAL/IS</p>	<p>STATE MONOPOLY/IES</p>	<p>Riquezas monetárias acumuladas no comércio, na usura, na exploração das finanças públicas e nos monopólios estatais passaram a aplicar-se produtivamente nestas manufaturas, transladando-as progressivamente para as cidades, que voltaram a crescer.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Monetary wealth accumulated through commerce, usury, and the investment of public funds. State monopolies began to embrace manufacturing, gradually luring the factories to the cities which began to grow again.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>MORADA ANCESTRAL</p>	<p>ANCESTRAL HOME</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Afeitos à bruteza selvagem da selva tropical, herdeiros do saber milenar acumulado pelos índios sobre terras, plantas e bichos da Terra Nova para os europeus, mas que para eles era a morada ancestral. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They were accustomed to the savage brutality of the tropical jungle, heirs to the age-old knowledge accumulated by Indians about soil, plants, and animals of what for Europeans was the New World but for them was their ancestral home. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MORTANDA-DE DA POPULAÇÃO</p>	<p>SLAUGHTER OF THE POPULATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O que mais nos interessa no balanço de Cardim é o registro da mortandade da população que vinha ocorrendo e diante da qual ele próprio se espanta(...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>What interests us most in Cardim's account is the report of the slaughter of the population that was taking place and before which he himself was horrified (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MORTALIDADE DOS NEGROS</p>	<p>MORTALITY FOR BLACKS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>As taxas de analfabetismo, de criminalidade e de mortalidade dos negros são, por isso, as mais elevadas, refletindo o fracasso da sociedade brasileira em cumprir, na prática, seu</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	ideal professado de uma democracia racial que integrasse o negro na condição de cidadão indiferenciado dos demais. <opb.corpprinc.port.> The rates of illiteracy, criminality, and mortality for blacks are higher, reflecting the failure of Brazilian society to put into practice its professed ideal of a racial democracy that has integrated blacks into the status of citizens undifferentiated from the rest. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MORTALIDADE GERAL	GENERAL MORTALITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) condições de vida tão precárias que seus índices e mortalidade geral e infantil, de morbidade e subnutrição vêm a ser mais graves que os mais baixos do mundo.<opb.corpprinc.port.> (...) displaying conditions of life so extreme that their rates of general and infant mortality have grown worse than the highest ones in the world. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MORTALIDADE INFANTIL	INFANT MORTALITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Uns e outros vivem nas mais precárias condições, constituindo, provavelmente, um dos contingentes brasileiros mais vitimados pela tuberculose e pela mortalidade infantil . <opb.corpprinc.port.>	As causas da mortalidade infantil no Brasil do tempo da escravidão - causas principalmente sociais - fixa-as com admirável nitidez de senso crítico José Maria Teixeira, atribuindo-as, principalmente ao sistema econômico da escravidão, isto é, aos costumes sociais dele decorrentes(...)

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Both lived under the most precarious of conditions, without a doubt making up one of the Brazilian groups most victimized by tuberculosis and infant mortality. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p><corpcomp.port.></p> <p>The problem which is further complicated by the advance in public hygiene resulted in lowering infant mortality and has thus brought about a change in the composition of the population (...) <corpcomp.ing.></p>
<p>MOVIMENTO /S ANTICOLONIALISTA/S</p>	<p>ANTICOLONIALIST MOVEMENT</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Primeiro, como um movimento anticolonialista e, depois, como uma revolução republicana e separatista. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The first was the so-called Cabanagem in Pará and Amazonas (1834-40), which brought rural and urban populations into revolt, first as an anticolonialist movement and later as a republican, separatist revolution. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MOVIMENTO /S ANTI-HISTÓRICO/S</p>	<p>ANTI-HISTORICAL INTERRUPTION/S</p>	<p>Também conduzem a regressões os movimentos anti-históricos desencadeados por classes dominantes que, sentindo-se ameaçadas em sua hegemonia, submetem seus próprios povos a transfigurações intencionais de caráter involutivo.<opc.corpprinc.port.></p> <p>All such anti-historical interruptions slide into decadent militaristic and despotic regimes, which first degrade the social and cultural life of their people, and</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		subsequently propel them into disastrous wars.<opc.corpprinc.ing.>		
MOVIMENTO CIVILIZATÓRIO	CIVILIZING MOVEMENT	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Assim, apesar das imensas diferenças que mediavam entre as formações socioculturais europeias e as brasileiras, ambas eram fruto de um mesmo movimento civilizatório. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Therefore, in spite of the immense differences that obtained between European and Brazilian sociocultural formations, both were the fruit of the same civilizing movement. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MOVIMENTO COMUNISTA	COMMUNIST MOVEMENT	(...) mobilização popular e de compulsão moral, com base em valores patrióticos e personalistas que também cretaram os entusiasmos do movimento comunista internacional.<opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		(...) popular mobilization and moral compulsion. Being based on patriotic and personal values, these measures strengthened nationalism and inevitably moderated enthusiasm for the international communist movement. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>MOVIMENTO DEMOGRÁFICO</p>	<p>DEMOGRAPHIC MOVEMENT</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A floresta vem sendo atacada em toda a sua orla e também desde dentro num movimento demográfico poderoso, movido por fatores econômicos e ecológicos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The forest is being attacked all about its fringes and also within in a powerful demographic movement driven by economic and ecological factors. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MOVIMENTO /S DE ACELERAÇÃO EVOLUTIVA</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Com a Revolução Agrícola e respectivos processos civilizatórios tem início um movimento de aceleração evolutiva que faria suceder uns aos outros toda uma série de modeladores. <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MOVIMENTO /S DE ATUALIZAÇÃO HISTÓRICA</p>	<p>MOVEMENT/S OF HISTORICAL INCORPORATION</p>	<p>Os choques entre lavradores e pastores representaram, desde então, um papel dinamizador do processo histórico, que contribuiu tanto para a aceleração evolutiva de alguns povos como para a quebra da autonomia de muitos outros, através de movimentos de atualização histórica e da criação de entidades multi-étnicas tendentes ao expansionismo. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		Conflicts between farmers and herders played a dynamic role in the historic process from this time onward, contributing to the evolutionary acceleration of some peoples, to the loss of autonomy by many others through movements of historical incorporation , and to the creation of multi-ethnic entities with tendencies toward expansionism. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MOVIMENTO DE EMANCIPAÇÃO	MOVEMENT TOWARD EMANCIPATION	Também contribuirão decisivamente para essa reversão os movimentos de emancipação política, econômica e cultural em que estão empenhadas as nações subdesenvolvidas. <opc.corpprinc.port.> Another significant factor is the movement toward political, economic, and cultural emancipation under-way in underdeveloped countries. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>MOVIMENTO DE SECULARIZAÇÃO</p>	<p>SECULAR MOVEMENT</p>	<p>Nas áreas em que mais amadurecera o Capitalismo Mercantil, quebram-se as velhas hierarquias religiosas e enseja-se um amplo movimento de secularização. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) maturation of a secular movement initiated with the Renaissance and intensified with the Reformation. In those areas where mercantile capitalism was most advanced, the old religious hierarchies were overthrown. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MOVIMENTO HISTÓRICO</p>	<p>HISTORICAL MOVEMENT</p>	<p>Um movimento histórico novo se alça, então, polarizando, de um lado, os povos prósperos e poderosos e, do outro, os povos subdesenvolvidos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>A new historical movement is forming in which prosperous and powerful peoples are aligned on one side and underdeveloped peoples on the other. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MOVIMENTO /S INSURRECIONAL/S</p>	<p>INSURRECTION-IST MOVEMENT/S</p>	<p>Desencadeiam-se, em consequência, movimentos insurrecionais que, ativando a escravaria e os "proletariados externos", criam condições para a sua reconstituição como etnias capacitadas ao comando de si mesmas. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Essa ordem repressiva foi rompida no curso de dois movimentos insurrecionais que, no século XIX, convulsionaram toda a Amazônia, (...) <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>Maturation of the aspirations for freedom among some of the conquered groups led to the outbreak of insurrections that animated the slaves and the "external proletariat," and created conditions favoring the reconstitution of ethnos capable of self-government. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>That repressive order was broken in the course of two insurrectionist movements that convulsed the whole Amazon region in the nineteenth century, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MOVIMENTO /S MESSIÂNICO /S</p>	<p>MESSIANIC MOVEMENT/S</p>	<p>No plano ideológico, fazem-se movimentos messiânicos de extensão da Cristandade, como cruzados extemporâneos.<opc.corpprinc.port.></p> <p>On the ideological level, this led to messianic movements for the expansion of Christianity that resembled spontaneous crusades. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MOVIMENTO NATIVISTA</p>	<p>NATIVE MOVEMENT</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Também o movimento nativista do século passado, identificado como indianismo, foi uma assunção da qualidade de nativos não portugueses que se achavam muito melhores do que os lusitanos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Also, the native movement of the previous century called Indianism was an assumption of the worth of non-Portuguese natives, who were found to be quite superior to the Portuguese. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>MOVIMENTO RELIGIOSO DE CONQUISTA</p>	<p>RELIGIOUS CRUSADE</p>	<p>Um expansionismo salvacionista maduramente configurado se alçaria no século VII com o Islamismo, que mobilizou as energias dos povos pastoris da Arábia e do Irã para lançá-los como os cruzados do maior movimento religioso de conquista que a história registra. <opc.corpprinc.port.></p> <p>A more mature expression of salvational expansionism was achieved during the 7th century, when Islam mobilized the energies of the pastoral peoples of Arabia and Iran to launch the greatest religious crusade known to history. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MOVIMENTO RESTAURADOR DA MONARQUIA</p>	<p>MOVEMENT FOR THE RESTORATION OF THE MONARCHY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) porque se definia como movimento restaurador da monarquia e, sobretudo, porque punha em causa a legitimidade da forma constitucional de apropriação da terra. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) because it was defined as a movement for the restoration of the monarchy, and most especially because it questioned the legitimacy of the constitutional form of land appropriation. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>MOVIMENTO REVIVALISTA</p>	<p>REVIVALIST MOVEMENT</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em seu período crítico, esse movimento revivalista ocasionou uma sucessão de crimes e assassinatos e só foi erradicado através da chacina da maioria dos crentes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>During its critical period, this revivalist movement brought on a succession of crimes and assassinations, and it was only eradicated with the slaughter of its believers. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MOVIMENTO /S REVOLUCIONÁRIO/S</p>	<p>REVOLUTIONARY MOVEMENT/S</p>	<p>Alguns movimentos revolucionários da França e da Itália propugnam também uma evolução progressiva ao socialismo, negando a imperatividade da passagem por uma "ditadura do proletariado" e a necessidade do apelo ao unipartidarismo; <opc.corpprinc.port.></p> <p>Certain revolutionary movements in France and Italy also suggest a progressive evolution toward socialism, invalidating the rule that this must occur by passage through a "dictatorship of the proletariat" and by recourse to a single party system. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) the view of himself as the leader of a revolutionary movement in anthropology; and such was his magnetism, his wit and his virtuosity that he made us, his pupils, fall in eagerly with that view. <corpcomp.ing.></p>
<p>MOVIMENTO /S SECULAR/ES</p>	<p>AGE-OLD MOVEMENT</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O conflito interétnico se processa no curso de um movimento secular de sucessão ecológica entre a população original do território e o invasor que a</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

			<p>fustiga a fim de implantar um novo tipo de economia e de sociedade. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Interethnic conflict becomes a process in the course of an age-old movement of ecological succession between the original population of the territory and the invader who harasses the aboriginals with the aim of implanting a new type of economy and society. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MOVIMENTO /S SOCIALISTA/S</p>	<p>SOCIALIST MOVEMENT/S</p>	<p>Paradoxalmente, exerceram também um papel no refrear os movimentos socialistas de inspiração mais utópica a própria experiência soviética e, particularmente, a imagem deformada que dela se difundiu. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Paradoxically, the Soviet experiment, and especially the distorted image of it that has been diffused, exercised a restraining influence on socialist movements of a more utopian inspiration. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>MOVIMENTO /S SOCIALISTA/S REVOLUCIONÁRIO/S</p>	<p>SOCIALISTIC REVOLUTIONARY MOVEMENT/S</p>	<p>O malogro dos movimentos socialistas revolucionários nas sociedades mais industrializadas explica-se, principalmente, pela própria capacidade das estruturas imperialistas industriais de propiciar o atendimento das aspirações materiais básicas de suas populações metropolitanas.<opc.corpprinc.port.></p> <p>The failure of Socialistic Revolutionary movements in the most industrialized societies can be explained primarily by the capacity of such structures to satisfy the basic material aspirations of their metropolitan populations.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MOVIMENTO /S SOCIAL/IS</p>	<p>SOCIAL MOVEMENT/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O que faltou, sempre, foi espaço para movimentos sociais capazes de promover sua reversão.<opb.corpprinc.port.></p> <p>What has always been lacking has been space for social movements capable of bringing about its reversal.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) de modo que o único meio possível de romper com o passado e libertar o futuro é imaginar um movimento social de mudança radical, com o futuro transformado em millennium e o líder político em messias.<corpcomp.port.></p> <p>(...) the ossified remains of liberatory movements can end up, under the grip of states, transformed into what we call "nationalisms" which are either mobilized to rally support for the state machinery or become the basis for new social movements opposed to them.<corpcomp.ing.></p>

<p>MUARES DE TRACÇÃO E CARGA</p>	<p>PACK AND HARNESS MULES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esta surge com a constituição do novo e rico mercado da região mineira para o gado em pé, para bois de carro, para cavalos de montaria e para muares de tração e carga. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The threat was overcome, however, by a new economic viability that arose with the emergence of the new, rich market of the mining region for live cattle as oxen, for riding horses, and for pack and harness mules. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MUDANÇA CULTURAL</p>	<p>CULTURAL CHANGE</p>	<p>Acréscio ainda que, nas últimas décadas, acumulou-se copioso material etnográfico, arqueológico e histórico descritivo das sociedades humanas de diversos tipos, bem como uma série de estudos especiais sobre os processos de mudança cultural e sobre certas vias multilíneas de evolução sociocultural que tornaram viável, e inadiável, a formulação de uma teoria geral da evolução. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Meanwhile, recent decades have seen the accumulation of copious archeological, ethnographical, and historical material describing human societies of diverse types, as well as the appearance of specialized studies on</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Nos anos 30 têm início os estudos de mudança social, mudança cultural ou aculturação, termos usados segundo as preferências de cada autor e não exatamente intercambiáveis. <corpcomp.port.></p> <p>Nevertheless the general dynamic tendencies of cultural change may be understood by such an analysis. <corpcomp.ing.></p>

		processes of cultural change and on specific lines of sociocultural evolution, all of which make a reformation of general evolutionary theory not only possible but mandatory. <opc.corpprinc.ing.>		
MUDANÇA SOCIOCULTURAL	SOCIOCULTURAL CHANGE	(...) processo histórico quando usamos conceitos referentes a fases evolutivas — tais como escravismo, feudalismo, capitalismo, socialismo — ou conceitos concernentes a processos universais de mudança sociocultural — como revolução agrícola, revolução mercantil ou revolução industrial. <opc.corpprinc.port.> (...) of historical process whenever they employ categories referring to evolutionary stages—such as slavery, feudalism, capitalism, or socialism—or concepts relating to universal processes of sociocultural change —such as agricultural revolution, mercantile revolution, or industrial revolution. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MULATO/S FORRO/S	FREE MULATTO/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Deles ocupavam-se, principalmente, os negros e mulatos forros e os brancos mais pobres, incapazes de entrar no negócio das lavras, que já não era de simples bateação, mas de mineração e desmonte de grupiarias, exigindo, por isso, grandes capitais.	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.port.> The agricultural tasks were mainly undertaken by free blacks and mulattos and the poorest whites, unable to get into mining since it was now no longer a simple matter of panning but involved digging mines and leveling gravel mounds, which called for large capital investments. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MULATO/S LIVRE/S	FREE MULATTO/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Só nessas condições de recessão econômica é que a população branca e mestiça pobre e os mulatos livres têm acesso à terra. <opb.corpprinc.port.> Only by means of these conditions of economic recession did the poor white and mixed-blood population and free mulattos have access to land (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MULHER/ES BRANCA/S	WHITE WOMAN/MEN	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	É sabido quanto foi insignificante a proporção de mulheres brancas vindas para o Brasil. <opb.corpprinc.port.> How insignificant was the proportion of white women coming to Brazil is quite well known. <opb.corpprinc.ing.>	É verdade que, em grande parte, pela impossibilidade de constituir-se em aristocracia européia nos trópicos: escasseava-lhe para tanto o capital, senão em homens, em mulheres brancas . <corpcomp.port.> In which White women marry members of foreign races, or at least half-blood descendants of foreign races (...) <corpcomp.ing.>

<p>MULHER/ES DA TERRA</p>	<p>WOMAN/MEN OF LAND</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Incapaz de atender aos apelos da gente boa da terra, que pedia mulheres portuguesas, a Coroa acabou por dignificar através da lei e por estimular mediante regalias e prêmios o cruzamento com mulheres da terra. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Unable to answer the appeals of the "better people" of the region who asked for Portuguese women, the Crown ended up honoring by law and stimulating through gifts and rewards unions with women of the land. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MULHER/ES DE COR</p>	<p>WOMAN/MEN OF COLOR</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessas novas condições, a mulher de cor, que sempre foi parceira desejada e até especialmente apreciada para relações eventuais, passará a competir com todas as outras para conformar relações estáveis e igualitárias. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Under these new conditions the woman of color, who was always a desired and even specially appreciated partner for possible relations, will go on to compete with all other women to set up stable and egalitarian relations. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Foi misturando-se gostosamente com mulheres de cor logo ao primeiro contato e multiplicando-se em filhos mestiços que uns milhares apenas de machos atrevidos conseguiram firmar-se (..) <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	We came about in fact from the cross between a few white men and multitudes of Indian and black women . <opb.corpprinc.ing.>	An Indian woman is not allowed to marry a Mexican and live at the pueblo. <corpcomp.ing.>
MULHER/ES INDÍGENA/S	NATIVE WOMAN/MEN INDIAN WOMAN/MEN	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Nessas condições, recaiu sobre a mulher indígena a função de matriz fundamental, geralmente fecundada pelo branco. <opb.corpprinc.port.> Under those conditions the fundamental function as a source of population fell to native women , generally fertilized by white men. <opb.corpprinc.ing.> A eles se juntaram, mais tarde, grandes massas de mestiços, gestados por brancos em mulheres indígenas , que também não sendo índios nem chegando a serem europeus, e falando o tupi, se dissolveram na condição de caboclos. <opb.corpprinc.port.> Joined to them later were great masses of mixed-bloods bred by white men with Indian women ; also not being Indians, but speaking Tupi and not getting to be whites, these people fell into the category of caboclos. <opb.corpprinc.ing.>	(...) mulher Tupinambá, e da mulher indígena em geral, no contexto do pensamento europeu dos séculos XVI e XVII. <corpcomp.port.> (...) we must consider male immigrants who intermarried must have led to with native women . <corpcomp.ing.> I have never seen an Indian woman eating with her husband. Men form the first group at the banquet, and women and children and dogs all come together at the next. <corpcomp.ing.>
MULHER/ES MORENA/S	DARK WOMAN/MEN	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Gilberto Freyre (1954) se enlanguece, descrevendo a atração que exercia a	Pode-se, entretanto, afirmar que a mulher morena tem sido a preferida

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>mulher morena sobre o português, inspirado nas lendas da moira encantada e até nas reminiscências de uma admiração lusitana à superioridade cultural e técnica dos seus antigos amos árabes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Gilberto Freyre (1954) waxes languid as he describes the attraction exercised by dark women over the Portuguese, who were inspired by the legends of the enchanted Moorish maiden, and even in reminiscences of a Lusitanian admiration for the cultural and technical superiority of their ancient Arab masters. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>dos portugueses para o amor, pelo menos para o amor físico. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
MULHER/ES NEGRAS	BLACK WOMAN/MEN	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Assim é que se foi fundindo uma crescente massa humana que perdera a cara: eram ex-índios desindianizados, e sobretudo mestiços, mulheres negras e índias, muitíssimas, com uns pouquíssimos brancos europeus que nelas se multiplicaram prodigiosamente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>So it was that a growing human mass was being blended, one that had lost its face: they were de-Indianized ex-Indians, and especially mixed-blood, black, and Indian women, ever so many of them with ever so few white Europeans using them to multiply prodigiously. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>a descoberta do Brasil, se pergunta se um dia chegará aquela multidão mestiça, se entendendo em tupi-guarani, a falar português. <opb.corpprinc.port.></p> <p>We have noted the concern of royal functionaries as to whether, two centuries after the discovery of Brazil, that mixed-blood mass who communicated in Tupi-Guarani would ever come to speak Portuguese. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MÚTIPLA ANCESTRALIDADE</p>	<p>MULTIPLE ANCESTRY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Ocorreu justamente o contrário, uma vez que, apesar de sobreviverem na fisionomia somática e no espírito dos brasileiros os signos de sua múltipla ancestralidade, não se diferenciaram em antagônicas minorias raciais, culturais ou regionais, vinculadas a lealdades étnicas próprias e disputantes de autonomia frente à nação. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Quite the opposite has taken place: in spite of the survival of marks of their multiple ancestry in physical appearance and spirit, Brazilians have not split up into antagonistic racial, cultural, or regional minorities tied to their different ethnic loyalties and demanding autonomy from the nation. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>MUNDO CULTURAL</p>	<p>CULTURAL WORLD</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Suas duas formas principais de expressão foram o cangaço e o fanatismo religioso, desencadeados ambos pelas condições de penúria que suporta o sertanejo, mas conformadas pelas singularidades do seu mundo cultural. <opb.corpprinc.port></p> <p>Their two principal forms of expression have been the cangaço, or banditry, and religious fanaticism, both released by the conditions of penury under which the backlander lives but shaped by the singularities of his cultural world. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O mundo cultural se agita com o término da guerra mundial e entra em ebulição. <corpcomp.port.></p> <p>(...) common denominators to from comprehension of the range of variations which all phenomena of the natural or cultural world manifest. <corpcomp.ing.></p>
<p>MUNDO DADIVOSO</p>	<p>BOUNTIFUL WORLD</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Para os índios, a vida era uma tranqüila fruição da existência, num mundo dadivoso e numa sociedade solidária. <opb.corpprinc.port.></p> <p>For the Indians life was the peaceful fulfillment of existence in a bountiful world and a harmonious society. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>MUNDO EXTRA-EUROPEU</p>	<p>NON-EUROPEAN WORLD</p>	<p>Tal ocorre, por exemplo, com a difusão dos produtos da revolução industrial, como instalações de ferrovias ou de portos que "modernizaram" enormes áreas em todo o mundo extra-europeu apenas para fazê-las mais eficazes como produtoras de certos artigos, mas que,</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>nada obstante, as tornaram importadoras de bens industriais.<opc.corpprinc.port.></p> <p>This is a frequent result of the diffusion of products of the Industrial Revolution such as railroads and ports, which have "modernized" large sectors of the non-European world to make them more efficient producers of certain kinds of articles, but in so doing have also made sectors increasingly dependent on the exporters of the industrial goods.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
MUNDO FEUDAL	FEUDAL WORLD	<p>Opera-se, desse modo, uma primeira transição saint-simoniana do governo das pessoas, que prevalecera no mundo feudal, para um governo das coisas, que regeria o capitalismo.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Concomitantly, me first step was taken in the transition from an administration of people, which prevailed in the feudal world, to an administration of things, which characterizes capitalism.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
MUNDO RURAL	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	<p>(...) vivem da exploração dos camponeses e são os culpados das desgraças desencadeadas sobre o mundo rural, como as guerras e as pestes (R. Redfield 1953; G.M. Foster, 1964 1965; E. Wolf 1966).<opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Nesse sentido, a rua é equivalente à categoria mato ou floresta do mundo rural (ou natureza, no mundo tribal).<corpcomp.port.></p>

		(...) they lived by exploitation of the peasants, and were consequently responsible for the latter's misfortunes, including wars and pestilences (Redfield 1953; Foster 1962, 1965). <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MUNDO SOCIAL	SOCIAL WORLD	Cada indivíduo sabe fazer o mesmo que qualquer outro; dedica-se a tarefas idênticas — exceto os papéis já diversificados de chefes e sacerdotes — convivendo em um pequeno mundo social em que todos os adultos se conhecem e se tratam pessoal e igualitariamente. <opc.corpprinc.port.> Each individual possessed the same knowledge as all the rest, devoted himself to the same task—except for the already specialized roles of chiefs and priests—and lived in a restricted social world where all adults were acquaintances and equals. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	E também o ar por onde sopra o vento da madrugada de uma sociologia comparada aberta, que sabe arriscar-se e reconhecer que o mundo social é antes de mais nada humano e dotado de múltiplas determinações. <corpcomp.port.> (...) immediate practical urgency when peoples who have lived in a largely kinbound society are reacting to pressures and incentives from another social world . <corpcomp.ing.>
MUNDO SOCIOCULTURAL	SOCIOCULTURAL WORLD	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Uma outra expressão característica do mundo sociocultural sertanejo é o fanatismo religioso, que tem muitas raízes comuns com o cangaço. <opb.corpprinc.port.> Another characteristic expression of the sociocultural world of the backlands is	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			religious fanaticism, which has many roots in common with banditry. <opb.corpprinc.ing.>	
MUNDO TRIBAL	TRIBAL WORLD	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	- substituição da solidariedade elementar fundada no parentesco, característica do mundo tribal igualitário, por outras formas de estruturação social, que bipartiu a sociedade em componentes rurais e urbanos(...) <opb.corpprinc.port>	Um arco e uma borduna que, no mundo tribal , são instrumentos de caça ou de guerra, pendurados numa parede falam muito mais do dono da casa, (...) <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	• substitution for the elementary solidarity founded on kinship, characteristic of the egalitarian tribal world , by other forms of social structuration that divided society into rural and urban components (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MUNDO TRIBAL IGUALITÁRIO	EGALITARIAN TRIBAL WORLD	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	- substituição da solidariedade elementar fundada no parentesco, característica do mundo tribal igualitário , por outras formas de estruturação social, que bipartiu a sociedade em componentes rurais e urbanos e a estratificou em classes antagonicamente opostas umas às outras, ainda que interdependentes pela complementaridade de seus respectivos papéis; <opb.corpprinc.port>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	<ul style="list-style-type: none"> substitution for the elementary solidarity founded on kinship, characteristic of the egalitarian tribal world, by other forms of social structuration that divided society into rural and urban components and stratified it into antagonistically opposing classes, even though they could be independent through the complementary nature of their respective roles; <opb.corpprinc.ing.> 	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MÚSICA POPULAR	POPULAR MUSIC	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	É o caso da música popular , do futebol e de numerosas formas menos visíveis de competição e de expressão. <opb.corpprinc.port.>	Ela não é feita da música popular que, freqüentemente, aciona temas clássicos do mundo ocidental, como o amor e o individualismo sem o qual ele não é possível. <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	It is the case with popular music , soccer, and numerous less visible forms of competition and expression. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
MUTUALIDADE DE NÍVEL LOCAL	LOCAL MUTUAL AID	<p>Por todos esses caminhos criam-se formas de interdependência social que exorbitam da solidariedade meramente familiar e da mutualidade de nível local. <opc.corpprinc.port.></p> <p>All these avenues led to the creation of forms of social interdependence that transcend simple family solidarity and local mutual aid. <opc.corpprinc.ing.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
			EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>NAÇÃO/ÕES ATRASADA/S</p>	<p>BACKWARD NATION/S</p>	<p>A primeira dessas alternativas está surgindo em algumas nações atrasadas que, lutando por sua autonomia econômica e política num mundo bipartido entre os campos capitalista e socialista, procuram encaminhar-se para um novo modelo estrutural que lhes enseje a industrialização e o desenvolvimento.<opc.corpprinc.port.></p> <p>One of these tendencies is evident in a few backward nations that are fighting for economic and political autonomy in a world divided into capitalist and socialist camps, and which are searching for a new structural model that will provide them with opportunities for industrialization and development.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NAÇÃO BRASILEIRA</p>	<p>BRAZILIAN NATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A nação brasileira, comandada por gente dessa mentalidade, nunca fez nada pela massa negra que a construiu.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The Brazilian nation, ruled by people with that mentality, has never done anything for the black masses who built it.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Com exceção do estado monárquico, um legado de Portugal, que precisava, segundo esse historiador, alguns reparos, a Nação brasileira e o Homem branco brasileiro deveriam ainda se constituir pela adoção dos valores europeus e pela miscigenação das três etnias.<corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>NAÇÃO/ÕES DEPENDENTE /S</p>	<p>DEPENDENT NATION/S</p>	<p>Tal como os processos civilizatórios anteriores, a tecnologia da Revolução Industrial não se expande como uma difusão de novos conhecimentos livremente adotáveis, mas como uma reordenação de povos que, situando os pioneiros da industrialização em posição superior de domínio e de riqueza, conduzia todos os demais à subordinação dentro de vastos complexos de nações dependentes e exploradas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Like previous civilizational processes, the effects of the Industrial Revolution were not spread by free and voluntary adoption, but rather through the reordering of peoples. Thus the pioneer industrialized nations assumed a superior position of wealth and domination, and the rest of the world became a vast subordinate complex of dependent and exploited nations. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NAÇÃO/ÕES DESENVOLVIDAS</p>	<p>DEVELOPED COUNTRY/IES</p>	<p>As nações subindustrializadas do mundo moderno não são, como se vê, sobrevivências de si mesmas ou retratos contemporâneos das condições pretéritas das nações desenvolvidas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The non-industrialized nations of the modern world, therefore, are not</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		survivals or contemporary examples of an earlier stage passed through by the developed countries . <opc.corpprinc.ing.>		
NAÇÃO/ÕES GERMINAL/IS	GERMINAL NATION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Nações germinais , como Roma no passado, foram os iberos, os ingleses e os russos no mundo moderno. <opb.corpprinc.port.> Like Rome in the past, the Iberians, the English, and the Russians were germinal nations in the modern world. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
NAÇÃO/ÕES IMPERIALIS-TA/S	IMPERIALISTIC NATION/S	Ligado a este problema está o da superação da rigidez estrutural das nações imperialistas , cujo apego ao status quo permite o domínio político interno por grupos minoritários deliberados a manter o sistema a qualquer preço. <opc.corpprinc.port.> An allied problem is the surmounting of the structural rigidity developed by the imperialistic nations , whose vested interest in the status quo leads to internal political domination by minority groups that are dedicated to maintaining the system at any price. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
NAÇÃO/ÕES INDEPENDEN-TE/S	INDEPENDENT NATION/S	(...) as formações neocoloniais para as quais tanto progredem as antigas áreas de dominação colonial quanto regridem as	Não é por acaso, pois, que o Brasil passa de colônia a nação independente e de Monarquia a República, sem que a	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>nações independentes que, não havendo integrado seus sistemas produtivos na tecnologia industrial, caíram em situação de dependência e de modernização reflexa através da atualização histórica. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The latter incorporated both former areas of colonial domination and those independent nations that failed to integrate their productive systems into an industrial technology—and which consequently fell into a condition of dependence and reflex modernization via historical incorporation. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>ordem fazendeira seja afetada e sem que o povo perceba. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It was not by chance that Brazil passed from colony to independent nation and from monarchy to republic with no effect on the plantation order and no perception on the part of the people of the changes. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NAÇÃO/ÕES INDUSTRIALIZADA/S</p>	<p>INDUSTRIALIZED NATION/S</p>	<p>Segundo, as tensões entre as nações industrializadas e suas áreas de exploração, condenadas ao atraso em virtude da natureza espoliativa dos vínculos recíprocos e conducentes, por isso, a guerras de emancipação nacional, nas quais toda a ordem social era posta em causa, ensejando profundas reformas estruturais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The second type of tension arose between the industrialized nations and their areas of exploitation. The latter areas, condemned to backwardness by the exploitative nature of their reciprocal relations, embarked on wars of independence that placed the whole social order on trial and led to profound</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		structural reforms.<opc.corpprinc.port.>		
NAÇÃO/ÕES NEOCOLONI- AL/IS	NEO-COLONIAL NATION/S	<p>No mesmo rumo avançarão, também, as nações neocoloniais modernas, pelas vias do Nacionalismo Modernizador ou do Socialismo Revolucionário, que, sofrendo a espoliação imperialista e reduzindo as constrições oligárquicas internas, as amadurecerão para a industrialização e, finalmente, para a sua configuração como Sociedades Futuras. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This is also the direction being taken by modern neo-colonial nations along the alternative paths of modernizing nationalism or revolutionary socialism, both of which restrain imperialistic exploitation, reduce internal oligarchical constriction, and permit the maturation of industrialization. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
NAÇÃO/ÕES PERIFÉRICA/S	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	<p>Processando-se, porém, como uma atualização histórica, essa implantação de indústrias, em lugar de gerar os efeitos de progresso que produzira nas nações autonomamente industrializadas, dá lugar a uma crescente dependência das nações periféricas e a um processo de modernização reflexa gerador de deformações tão profundas que, na realidade, representam sua condenação ao atraso e à penúria. <opc.corpprinc.port.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>Behaving as a form of historical incorporation, however, this industrialization did not generate the progressive effects had been produced in self-industrialized nations. Instead, it led to increased dependence and to a process of reflexive modernization, which created such profound deformations that the nations involved were condemned to backwardness and want. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NAÇÃO/ÕES POBRE/S</p>	<p>POOR COUNTRY/IES</p>	<p>Na terceira etapa, os procedimentos financeiros são suplantados em favor da instalação, nos países dependentes, de subsidiárias das grandes corporações monopolistas, como dispositivos de exploração de riquezas minerais e de produção industrial para o mercado interno, com o fim de drenar os capitais gerados nas nações pobres para enriquecer ainda mais as nações opulentas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In the third stage, subsidiaries of the great monopolistic corporations installed in the dependent countries to exploit the internal market, and thus to drain off more effectively the capital generated in the poor countries for the enrichment of the wealthy ones.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>New Mexico is a poor country for civilized man, but quite well adapted to Sedentary Indians, who cultivate about one acre out of every hundred thousand. <corpprinc.ing.></p>

<p>NAÇÃO/ÕES SUBDESENVOLVIDA/S</p>	<p>UNDERDEVELOPED NATION/S</p>	<p>No primeiro caso, configura as sociedades modernas; no segundo, o contexto de nações subdesenvolvidas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In the former case, modern societies were created; in the latter, underdeveloped nations. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NAÇÃO/ÕES SUBINDUSTRIALIZADA/S</p>	<p>NON-INDUSTRIALIZED NATION/S</p>	<p>As nações subindustrializadas do mundo moderno não são, como se vê, sobrevivências de si mesmas ou retratos contemporâneos das condições pretéritas das nações desenvolvidas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The non-industrialized nations of the modern world, therefore, are not survivals or contemporary examples of an earlier stage passed through by the developed countries.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NACIONALISMO MODERNIZADOR</p>	<p>MODERNIZING NATIONALISM NATIONALISTIC MODERNIZING STATES</p>	<p>No mesmo rumo avançarão, também, as nações neocoloniais modernas, pelas vias do Nacionalismo Modernizador ou do Socialismo Revolucionário, que, sofrendo a espoliação imperialista e reduzindo as constrições oligárquicas internas, as amadurecerão para a industrialização e, finalmente, para a sua configuração como Sociedades Futuras. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>This is also the direction being taken by modern neo-colonial nations along the alternative paths of modernizing nationalism or revolutionary socialism, both of which restrain imperialistic exploitation, reduce internal oligarchical constrictions, and permit the maturation of industrialization.<opc.corpprinc.ing.></p> <p>O outro, de natureza revolucionária, conduzido intencionalmente como um esforço político de ruptura com os fatores inibitórios do desenvolvimento industrial autónomo, que configurou algumas sociedades em duas novas formações: o Socialismo Revolucionário e o Nacionalismo Modernizador.<opc.corpprinc.port.></p> <p>The other is revolutionary, led by political forces that intentionally rupture obstacles to autonomous industrial development and shape societies into two other new formations, Socialistic Revolutionary Nations and Nationalistic Modernizing States.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NAVIO/S NEGREIRO/S</p>	<p>SLAVE SHIP/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A diversidade lingüística e cultural dos contingentes negros introduzidos no Brasil, somada a essas hostilidades recíprocas que eles traziam da África e à política de evitar a concentração de escravos oriundos de uma mesma etnia,</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>nas mesmas propriedades, e até nos mesmos navios negreiros, impediu a formação de núcleos solidários que retivessem o patrimônio cultural africano. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The linguistic and cultural diversity of the black contingents brought into Brazil added to the reciprocal hostilities that they brought from Africa, and the policy of avoiding any concentration of slaves from the same ethnic group on the same plantation and even on the same slave ship impeded the formation of nuclei of solidarity where people might have retained their African cultural heritage. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NEGRO/S ABRASILEIRA -DO/S</p>	<p>BRAZILIANIZED BLACK/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No Brasil seu êxito foi imensamente maior, porque passaram a constituir o cerne mesmo da nação e, somando uns 14 milhões, juntamente com os negros abrasileirados, puderam suportar a invasão gringa mantendo sua cara e sua identidade. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In Brazil their success was immensely greater because they went on to make up the very core of the nation and, numbering some 14 million, along with Brazilianized blacks, they were able to withstand the gringo invasion, maintaining their own face and identity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>NEGRO/S AFRICANO/S</p>	<p>AFRICAN BLACK/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Surgimos da confluência, do entrechoque e do caldeamento do invasor português com índios silvícolas e campeneiros e com negros africanos, uns e outros aliciados como escravos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>We have arisen out of a melding, a collision, and a melting pot of the Portuguese invader with plains- and forest-dwelling Indians and with African blacks, both groups coerced into slavery. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Aos portugueses parece que a mística do vermelho se teria comunicado através dos mouros e dos negros africanos; <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NEGRO/S ALÇADO/S</p>	<p>REBELLIOUS BLACK/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Com efeito, as aldeias missionárias eram concentrações de gente recrutável e disponível a qualquer tempo, a custo nulo para as guerras aos índios hostis, ao invasor estrangeiro e aos negros alçados.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Actually, the missionary villages were concentrations of people who were recruitable and available at any time, at no cost whatever, for wars against hostile Indians, foreign invaders, and rebellious blacks. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NEGRO/S BOÇAL/IS</p>	<p>BLACK/S PRIMITIVE BLACK/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O negro boçal, recém-chegado, era a força bruta de trabalho, levado ao canavial para operar de sol a sol, orientado por negros ladinos especializados nesse mister.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

<p>BOÇAL</p> <p>BOÇAL BLACK/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>The newly arrived black was the brute force for work, brought to the cane field to work from sunup to sundown and oriented by Brazilian blacks specialized in that task. <opb.corpprinc.ing.></p> <hr/> <p>Esse negro boçal, que ainda não falava o português ou só falava um português muito trôpego, era entretanto perfeitamente capaz de desempenhar as tarefas mais pesadas e ordinárias na divisão de trabalho do engenho ou da mina. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That primitive black, who still spoke no Portuguese or only a very garbled version, was, however, perfectly capable of performing the heavier and more basic chores in the division of labor on plantations or in mines. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>To this some of the blacks replied, "Yes, yes. We also are two, we also have a little body within the breast." <corpcomp.ing.></p>
---	--	---	--

Sobrevivendo a todas as provações, no trânsito de **negro boçal** a negro ladino, ao aprender a língua nova, os novos ofícios e novos hábitos, aquele negro se refazia profundamente.
<opb.corpprinc.port.>

Surviving all ordeals in the transition from **boçal** to ladino, learning the new language, the new tasks, and the new habits, that black man was profoundly remade. <opb.corpprinc.ing.>

Seu filho, crioulo, nascido na terra nova, racialmente puro ou mestiçado, este sim, sabendo-se não-africano como os **negros boçais** que via chegando, nem branco, nem índio e seus mestiços, se sentia desafiado a sair da ninguendade, construindo sua identidade.
<opb.corpprinc.port.>

His son, born here in the new land, racially pure or mixed, knowing himself not to be African like the **boçal blacks** he saw arriving, or white, or Indian, or their mixtures, felt challenged to rise up out of nobodiness, building his own identity. <opb.corpprinc.ing.>

**NEGRO/S
BRASILEIRO/S**

**BRAZILIAN
BLACK/S**

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opc.corpprinc.port.>**

Não conduzirá, por certo, a uma branquização de todos os **negros brasileiros** na linha das aspirações populares - afinal racistas, porque esperam que os negros clareiem, que os alemães amoremem, que os japoneses generalizem seus olhos amendoados -, mas tem o valor de reprimir antes a segregação que o caldeamento.
<opb.corpprinc.port>

Dedicou-se também às diferenciações raciais, agrupando, segundo o índice rádio-pélvico, os **negros brasileiros** em dois tipos. <corpcomp.port.>

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opc.corpprinc.ing.>**

It will not lead, of course, to a lightening of all **Brazilian blacks** along the lines popularly hoped for—ultimately racist because it is hoped that blacks will become lighter, that Germans will become darker, that Japanese will normalize their almond eyes—but it does have the value of repressing segregation rather than mixture.
<opb.corpprinc.ing.>

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.ing.>**

<p>NEGRO/S CATIVO/S</p>	<p>CAPTIVE BLACK/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Um parente meu guardou a carta de um capataz que calcula bem as vantagens relativas de usar negros cativos ou importados, optando francamente por estes últimos como os mais rentáveis. <opb.corpprinc.port.></p> <p>A relative of mine has a letter sent by a foreman who made a good estimate of the relative advantages of using captive or imported blacks, opting quite frankly for the latter as the most economical. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NEGRO/S DESAFRICANI -ZADO/S</p>	<p>DE-AFRICANIZED BLACK/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Também os negros desafricanizados se integraram nela como um contingente diferenciado, mas que não aspira a nenhuma autonomia étnica. <opb.corpprinc.port.></p> <p>De-Africanized blacks have been integrated into society as a differentiated contingent but one not aspiring to any ethnic autonomy. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NEGRO/S ESCRAVO/S</p>	<p>BLACK SLAVE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Jamais as aspirações singelas do índio apesado que quer a liberdade, do negro escravo que pede alforria, do caipira, do sertanejo, do caboclo paupérrimo que desejam escapar da opressão e da subordinação para viverem uma vida mais vivível. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Combateram nessas lutas entre grandes família de índios de arco e flecha; negros escravos; cabras. <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) never looking to the simple aspirations of the captive Indian, who wanted his freedom, the black slave , who asked for liberation, the sharecropper, the backlander, the poverty-stricken mixed-blood, who sought to escape oppression and subordination in order to lead a more livable life.<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
NEGRO/S FORRO/S	FREE BLACK/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Nessas condições, o negro forro , que alcançara de algum modo certo vigor físico, poderia, só por isso, sendo mais apreciado como trabalhador, fixar-se nalguma fazenda, ali podendo viver e reproduzir. <opb.corpprinc.port.> Under those conditions the free black who had in some way maintained a certain physical vigor could, for that reason alone and being more valued as a worker, settle on some plantation where he could live and breed. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
NEGRO/S IMPORTADO/S	IMPORTED BLACK/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Um parente meu guardou a carta de um capataz que calcula bem as vantagens relativas de usar negros cativos ou importados , optando francamente por estes últimos como os mais rentáveis. <opb.corpprinc.port.> A relative of mine has a letter sent by a foreman who made a good estimate of the relative advantages of using captive	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			or imported blacks , opting quite frankly for the latter as the most economical. <opb.corpprinc.ing.>	
NEGRO/S QUILOMBOLA /S	QUILOMBO BLACK/S FUGITIVE BLACK SLAVE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	<p>Não necessitavam mais, porém, uma vez que os inimigos a enfrentar eram índios tribais arredios, índios missionários desvirilizados e negros quilombolas quase desarmados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Nothing else was needed, however, since the enemy to be faced consisted of hostile tribal Indians, tame missionary Indians, or quilombo blacks who were practically unarmed. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Seu papel foi também preponderante nas guerras aos outros índios e aos negros quilombolas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>His role was also preponderant in wars against other Indians and fugitive black slaves. <opb.corpprinc.ing.></p>	Um grito de liberdade, e um lamento de dor o canto mata a saudade, negro quilombola sua terra deixou (...) <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
NEGRO/S LADINO/S	BRAZILIAN BLACK/S LADINO/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O negro boçal, recém-chegado, era a força bruta de trabalho, levado ao canavial para operar de sol a sol, orientado por negros ladinos especializados nesse mister. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The newly arrived black was the brute force for work, brought to the canefield to work from sunup to sundown and oriented by Brazilian blacks specialized in that task. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Sobrevivendo a todas as provações, no trânsito de negro boçal a negro ladino, ao aprender a língua nova, os novos ofícios e novos hábitos, aquele negro se refazia profundamente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Surviving all ordeals in the transition from boçal to ladino, learning the new language, the new tasks, and the new habits, that black man was profoundly remade. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NEGRO/S LIVRE/S</p>	<p>FREE BLACK/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Depois da abolição da escravatura, continuaram atuando sobre o negro livre, como fatores de redução de sua expansão demográfica, as terríveis condições de penúria a que ficou sujeito. <opb.corpprinc.port.></p> <p>After the abolition of slavery, diseases continued having an effect on the free black as factors in the reduction of his demographic expansion because of the terrible conditions of penury to which he was still subjected. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Jamais chegamos a temer realmente o negro livre, pois todo o nosso sistema de relações sociais estava fortemente hierarquizado. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>NEGRO/S MESTIÇADO/S</p>	<p>PEOPLE WHO WERE PART BLACK</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Terá sido assim, até que aqueles mamelucos e índios e aqueles negros mestiçados ganhassem entidade, como identificação coletiva para que o mazombo deixasse de permanecer lusitano. <opb.corpprinc.port.></p> <p>What it took for the mazombo to cease still being Portuguese was for the mamelucos and Indians and people who were part black to become an entity with a collective identity.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NEGRO/S RETINTO/S</p>	<p>CARBON-DARK BLACK/S</p> <p>COAL BLACK/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Mas é ela que, do lado de baixo, unifica e articula, como brasileiros, as imensas massas predominantemente escuras, muito mais solidariamente cimentadas como tal, que enquanto negro retinto ou branco de cal, porque nenhum desses defeitos é insanável. <opb.corpprinc.port.></p> <p>But that is what at a deeper level unifies and articulates as Brazilians the immense and predominantly darker masses, much more solidly joined together as such than as carbon-dark blacks or plaster-light whites, because neither of these defects is curable. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>Nessa escala, negro é o negro retinto, o mulato já é o pardo e como tal meio branco, e se a pele é um pouco mais clara, já passa a incorporar a comunidade branca. <opb.corpprinc.port.></p> <p>On that scale black is coal black; the mulatto is already brown and as such half-white, and if his skin is a touch lighter he will then go on to be a part of the white community. <opb.corpprinc.ing.></p>	
NEGRO RURAL	RURAL BLACK	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O negro rural, trasladado às favelas, tem de aprender os modos de vida da cidade, onde não pode plantar. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The rural black, transferred to a favela, must learn the ways of life of the city, where he cannot plant. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
NEGRO/S TRIBAL/IS	TRIBAL AFRICAN/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	<p>Empobrecido, embora, no plano cultural com relação a seus ancestrais europeus, africanos e indígenas, o brasileiro comum se construiu como homem tábua rasa, mais receptivo às inovações do progresso do que o camponês europeu tradicionalista, o índio comunitário ou o negro tribal. <opb.corpprinc.port.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Impoverished on the cultural level with regard to his European, African, and Indian ancestors, however, the ordinary Brazilian has been formed as a homo tabula rasa, more receptive to the innovations of progress than have been the traditionalist European peasant, the communitarian Indian, or the tribal African . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
NEGRO URBANO	URBAN BLACK	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A partir dessas precárias bases, o negro urbano veio a ser o que há de mais vigoroso e belo na cultura popular brasileira. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Starting from these precarious bases, the urban black came to be the most vigorous and beautiful force in popular Brazilian culture. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
NEOBRASILEIRO/S MESTIÇO/S	NEO-BRAZILIAN/S OF MIXED BLOOD	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Os protagonistas desses esforços foram alguns lusitanos, muitos neobrasileiros mestiços , saídos daquelas primeiras células- Brasil, e a índiada engajada como mão-de-obra escrava para todas as tarefas pesadas e gasta nesse duro trabalho. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The protagonists of these efforts were a few Portuguese, many neo-Brazilians of mixed blood who came out of those early Brazilian proto-cells, and the Indians engaged as slave labor for all heavy work and demolished by that hard	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			labor. <opb.corpprinc.ing.>	
NINGUENDA- DE DE NÃO- ÍNDIOS	NOBODYNESS OF NON-INDIAN/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O brasilíndio como o afro-brasileiro existiam numa terra de ninguém, etnicamente falando, e é a partir dessa carência essencial, para livrar-se da ninguendade de não-índios , não-europeus e não-negros, que eles se vêem forçados a criar a sua própria identidade étnica: a brasileira. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The Brazilindian and the Afro-Brazilian existed in a no-man's-land, ethnically speaking, and it was due to that essential lack, in order to free themselves of the nobodyness of non-Indians , non-Europeans, and non-Africans, that they found themselves obliged to create their own ethnic identity: Brazilian. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
NOBREZA FEUDAL	FEUDAL NOBILITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Libertos da ocupação sarracena, descansados da exploração judaica, dirimidos dos poderios locais da nobreza feudal , emergia em cada área um Estado nacional. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Freed of the Saracen occupation, relieved of Jewish exploitation, rid of the local powers of feudal nobility , a national state arose in each region. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>NOBREZA GUERREIRA</p>	<p>MILITARY NOBILITY</p>	<p>Estruturaram o Império Sassânida com base num Estado sacerdotal, numa burocracia que executava a exação fiscal sobre as populações subjugadas, ao mesmo tempo que combatia as heresias, e num sistema agrícola assentado na concessão provisória de terras e de aldeias camponesas a uma nobreza guerreira que permanecia, assim, na dependência do poder central. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The Sassanian Empire was structured as a religious state, with a bureaucracy that exacted fiscal support from the subjugated populations along with combating heresies. The agricultural system was based on provisional concession of lands and peasant villages to a military nobility, an arrangement that assured their subordination to the central power. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Constituíram-se os judeus em Portugal em grande força e sutil influência pelo comércio, pela agiotagem, pelo exercício de altos cargos técnicos na administração, pelas ligações de sangue com a velha nobreza guerreira e territorial, pela superioridade de sua cultura intelectual e científica. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NOBREZA HEREDITÁRIA</p>	<p>HEREDITARY NOBILITY</p>	<p>Este desenvolvimento organizacional fez crescer, ao lado da nobreza hereditária e dos corpos sacerdotais que originalmente se haviam incumbido destas tarefas, um vasto corpo de servidores do Estado. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This organizational development manifested itself in the appearance of a</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		vast body of state servants to supplement the hereditary nobility and priests, who had originally performed these tasks. <opc.corpprinc.ing.>		
NOBREZA LATIFUNDIÁ- RIA	LANDED NOBILITY	<p>Nestas circunstâncias, em lugar de progredir tecnológica e institucionalmente para formas maduramente capitalistas de produção e de ordenação da sociedade, acentuaram-se, nas áreas coloniais dos dois Impérios Mercantis Salvacionistas, as tendências despóticas e, em suas áreas metropolitanas, a propensão a submergir, episodicamente, em regressões feudais, quando a autoridade imperial se via suplantada pela nobreza latifundiária e pelo clero. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Under these circumstances, instead of advancing technologically and institutionally to mature capitalistic forms of production and social organization, the two Salvationistic Mercantile Empires developed increasingly despotic tendencies in their colonial domains. At the same time, their metropolitan areas were prone to episodic dips into feudal regressions whenever imperial authority was supplanted by that of the landed nobility and the clergy. <opc.corpprinc.port.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
			EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>NOBREZA NATIVA</p>	<p>NATIVE NOBILITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>De seus bagos veio a pretenciosa nobreza nativa, quase toda fracassada. <opb.corpprinc.port.></p> <p>From their seed came the pretentious native nobility, almost all of it a failure. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NORMA/S SOCIAL/IS</p>	<p>SOCIAL NORM/S</p>	<p>Compreende, além das técnicas produtivas e das normas sociais em seu caráter de saber abstrato, todas as formas de comunicação simbólica como a linguagem, as formulações explícitas de conhecimentos com respeito à natureza e à sociedade, os corpos de crenças e as ordens de valores, bem como as explicações ideológicas, em cujos termos os povos explicam e justificam seu modo de vida e de conduta. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The third order of elements making up a sociocultural formation is its ideological system, which includes not only abstract knowledge about techniques of production and social norms, but all forms of symbolic communication—such as language, explicit formulations of knowledge, bodies of beliefs, and systems of values—which are developed to explain and justify a people's behavior and way of life. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>	<p>Depois, conforme indica Turner, o drama social tem como ponto básico a ação que rompe com uma norma social vivida de modo quase automático, e também o conjunto de ações que desencadeiam os processos compensatórios (ou de alívio). <corpcomp.port.></p> <p>Before going into the field, he restricted the term to social norms 'which enjoy an organized, more or less regulated and active social sanction' (1913a, p. n). <corpcomp.ing.></p>

<p>NÚCLEO/S AÇUCAREIRO/ S</p>	<p>SUGAR- GROWING CENTER/S</p> <p>SUGAR NUCLEI</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Sua principal mercadoria eram índios caçados para vender como escravos aos núcleos açucareiros do Nordeste e também para outros lugares. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Its principal merchandise consisted of captured Indians to be sold as slaves to sugar-growing centers in the Northeast and other parts as well. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Enquanto os núcleos açucareiros da costa nordestina cresciam e enriqueciam, a população paulista revolvía-se numa economia de pobreza. <opb.corpprinc.port.></p> <p>While the sugar nuclei of the Northeast were growing and becoming wealthy, the population of São Paulo was bogged down in an economy of poverty. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NÚCLEO/S ACULTURA- DOR/ES</p>	<p>ACCULTURAT- ING NUCLEI</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Essas ilhas-Brasil operaram como núcleos aglutinadores e aculturadores dos novos contingentes apresados na terra, trazidos da África ou vindos de Portugal e de outras partes, dando uniformidade e continuidade ao processo de gestação étnica, cujo fruto é a unidade sociocultural básica de todos os brasileiros.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>These islands that make up Brazil worked as agglutinating and acculturating nuclei for the new contingents captured in the new land, those brought from Africa, or those coming from Portugal and elsewhere, lending uniformity and continuity to the process of ethnic gestation, the fruit of which has been the basic sociocultural unity of all Brazilians. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>
<p>NÚCLEO/S AGLUTINA- DOR/ES</p>	<p>AGGLUTINAT- ING NUCLEI</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Essas ilhas-Brasil operaram como núcleos aglutinadores e aculturadores dos novos contingentes apresados na terra, trazidos da África ou vindos de Portugal e de outras partes, dando uniformidade e continuidade ao processo de gestação étnica, cujo fruto é a unidade sociocultural básica de todos os brasileiros.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>These islands that make up Brazil worked as agglutinating and acculturating nuclei for the new contingents captured in the new land, those brought from Africa, or those coming from Portugal and elsewhere, lending uniformity and continuity to the process of ethnic gestation, the fruit of which has been the basic sociocultural unity of all Brazilians. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>

<p>NÚCLEO/S AGRÍCOLA/S</p>	<p>AGRICULTURAL COMMUNITY/IES</p> <p>AGRICULTURAL NUCLEI</p>	<p>Focalizamos o desenvolvimento das sociedades humanas nos últimos dez milénios, ou seja, depois do surgimento dos primeiros núcleos agrícolas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>It will focus on the evolution of human societies during the last ten millenia, in other words, since the appearance of the first agricultural communities. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Formaram inicialmente alguns núcleos agrícolas, mas esses foram ganhos progressivamente para os modos de vida da região, forçados pelo maior valor adaptativo das fórmulas indígenas de trabalho e de alimentação e, sobretudo, pelo atrativo econômico da exploração das drogas da mata. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Initially they formed a few agricultural nuclei, but they were progressively taken over by the ways of life of the region, provoked by the greater value of indigenous formulas of work and food and especially by the economic attraction of the exploitation of jungle plants. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>Intermingling in Europe, 28 intermingling of European types in the United States, 30; stability of agricultural communities, <corpcomp.ing.></p>
<p>NÚCLEO/S ANCILIAR/ES</p>	<p>ANCILLARY CENTER/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É um novo modo de vida que se difunde paulatinamente a partir das antigas áreas de mineração e dos núcleos ancilares de produção artesanal e de mantimentos que a supriam de manufaturas, de animais de serviço e outros bens. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It was a new way of life that was gradually spreading out from the old mining areas and the ancillary centers of craft production and maintenance, substituting for manufactured goods, draft animals, and other items.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<opb.corpprinc.ing.>	
NÚCLEO/S CABOCLO/S	CABOCLO NUCLEI	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Em nenhuma outra região brasileira a população enfrenta tão duras condições de miserabilidade quanto os núcleos caboclos dispersos pela floresta, devotados ao extrativismo vegetal e, agora, também ao extrativismo mineral do ouro e do estanho. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In no other region of Brazil does the population confront such harsh conditions of misery as in the caboclo nuclei scattered through-out the forest, devoted to the extraction of plant products and now, in addition, the mineral extraction of gold and tin. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
NÚCLEO/S CAIPIRA/S	CAIPIRA NUCLEI	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Essa onda móvel difundiu-se envolvendo bolsões ocupados por índios hostis até então inatingidos pela civilização, nas matas de Minas Gerais e do Espírito Santo (1910) e de São Paulo (1911), bem como formas antigas de ocupação econômica como os núcleos caipiras , a tudo levando de roldão. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>That moving wave spread out, enveloping pockets occupied by hostile Indians until then untouched by civilization in the forests of Minas Gerais and Espírito Santo (1910) and São Paulo (1911), as well as old forms of economic occupation like caipira nuclei, quickly sweeping away everything before it. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NÚCLEO/S CÊNTRICO/S</p>	<p>CENTRAL NUCLEI</p>	<p>Cada um deles, ao propagar-se, mescla racialmente e uniformiza culturalmente diversos povos, incorporando-os a todos em novas formações socioculturais, como núcleos cêntricos e como áreas dependentes. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Dissemination of each of these processes causes racial mixture and cultural unification of divergent groups, and brings about new sociocultural formations, either by simple historical incorporation or by evolutionary acceleration. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Não nas formas que a chamada civilização ocidental assume nos núcleos cêntricos, mas com as deformações de uma cultura espúria, que servia a uma sociedade subalterna. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...)not in the forms that so-called western civilization assumed in its central nuclei but with the deformations of a spurious culture serving a subordinate society. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NÚCLEO/S COLONIAL/IS NEOBRASILEI-RO/S</p>	<p>NEO-BRAZILIAN NUCLEI</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>(...) a população básica desses núcleos coloniais neobrasileiros exibiria uma aparência muito mais indígena que negra e européia, pelo modo como moravam, pelo que comiam, por sua visão do mundo e pelo idioma que falavam. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) basic population of these neo-Brazilian nuclei gave an appearance that was more indigenous than black or European, by the way they lived, by what they ate, by their view of the world, and by the language they spoke. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
NÚCLEO/S COLONIALIS- TA/S	COLONIALIST NUCLEI	Deste modo, o sistema global cresce como uma constelação simbiótica em que cada componente tem seu papel prescrito e em que todos se reproduzem guardando as relações recíprocas de núcleos colonialistas e áreas de espoliação. <opc.corpprinc.port.> The world system thus became a symbiotic constellation, in which each component had its prescribed role, and in which expansion of either sector was accomplished within the frame-work of reciprocity between the colonialist nuclei and their areas of exploitation. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
NÚCLEO/S COLONIZA- DOR/ES	COLONIZING NUCLEI	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	O pleno amadurecimento da nova estrutura societária só se deu com o rompimento da dualidade que a dividia em reduções missionárias e núcleos colonizadores . <opb.corpprinc.port.> The full maturing of the new societal structure only came about with a break in the duality that had divided it into missionary reductions and colonizing	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			nuclei. <opb.corpprinc.ing.>	
NÚCLEO DE GUERREIRO/S	NUCLEUS OF COMBATANT/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Além do núcleo guerreiro de combatentes, com sua hierarquia militar e seu incipiente aparato legal e religioso, a bandeira transitava pelo sertão toda uma corte de serviçais que carregavam as cargas de mantimentos e utensílios, de índios que caçavam, pescavam e coletavam alimentos, de sertanistas que abriam picadas e estabeleciam rumos. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In addition to the nucleus of combatants with its military hierarchy and incipient legal and religious establishment, the bandeira proceeded through the back-lands with a whole retinue of auxiliaries who carried the burdens of supplies and tools, Indians who hunted and fished and gathered food, and sertão scouts who blazed trails and showed the way. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
NÚCLEO/S DE LEALDADE	GROUP LOYALTY/IES	O parentesco classificatório continua sendo o sistema fundamental de ordenação da vida social e os grupos familiares, bem como as comunidades locais, continuam a ser as unidades operativas e os núcleos de lealdade aglutinadores dos membros de cada sociedade. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		Classificatory kinship continued to be the principal mechanism of social organization, and family groups and local communities remained both the operative units and the focus of group loyalties . <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	War is the one situation in our society when we rally for mutual advantage and call on every man to show group loyalty . <corpcomp.ing.>
NÚCLEO/S DE OCUPAÇÃO	OCCUPYING NUCLEUS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	O objetivo dessa colonização era implantar um núcleo de ocupação lusitana permanente para justificar a apropriação da área em face do governo espanhol e também para operar como uma retaguarda fiel das lutas que se travavam nas fronteiras. <opb.corpprinc.port.> The objective of that colonization was to implant a permanent Portuguese occupying nucleus , in order to justify the appropriation of the area under the nose of the Spanish government and also for the colonists to serve as a faithful rearguard in the fighting taking place along the border. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
NÚCLEO/S ESCRAVO/S	SLAVE NUCLEI	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Palmares, como dezenas de outros quilombos surgidos na área das diversas regiões onde se concentravam núcleos escravos , estruturava-se dentro dos moldes culturais neobrasileiros e não como restauração de culturas africanas. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Palmares, like dozens of other quilombos that rose up in the various regions where slave nuclei were concentrated, was structured within neo-Brazilian cultural molds and not as the restoration of African cultures. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NÚCLEO/S ÉTNICO/S</p>	<p>ETHNIC NUCLEI</p>	<p>Assim, no auge de sua expansão, o Império Romano, como tantos outros Impérios Mercantis Escravistas, atingia também o ponto extremo de fraqueza, porque se configurara como uma macro-etnia genérica, por dentro e por fora da qual evoluíam núcleos étnicos cada vez mais coesos e vigorosos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>As a consequence of this process, the climax of the Roman Empire, like that of many other Mercantile Slavistic Empires, coincided with its point of maximum weakness, representing as it did a macro-ethnos within and outside of which were evolving ever more cohesive and vigorous ethnic nuclei. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>NÚCLEO/S ÉTNICO- NACIONAL/IS</p>	<p>ETHNIC- NATIONAL NUCLEI</p>	<p>Por toda a Europa aglutinam-se núcleos étnico-nacionais expansionistas, que vinham evoluindo desde a dissolução do Império romano.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Throughout Europe the ethnic-national nuclei that had begun to evolve following the dissolution of the Roman Empire began to take shape as modern nations.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NÚCLEO/S EXTRATIVIS- TA/S</p>	<p>EXTRACTIVE NUCLEI</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Tais bases se definiriam com clareza com a implantação dos primeiros engenhos açucareiros que, vinculando os antigos núcleos extrativistas ao mercado mundial, viabilizava sua existência na condição socioeconômica de um "proletariado externo", estruturado como uma colônia mercantil-escravista da metrópole portuguesa.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Such bases can be clearly defined by the establishment of the first sugar plantations, which, connecting their former extractive nuclei to the world market, made possible their existence in the socioeconomic condition of an "external proletariat," structured as a mercantile-slaveholding colony of the Portuguese homeland.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>NÚCLEO/S FAMILIAL/IS</p>	<p>FAMILY GROUP/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essas novas formas de vida importaram numa dispersão do povoamento por grandes áreas, com o distanciamento dos núcleos familiares. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Those new ways of life were important for the dispersal of population over large areas, with family groups living at greater distances from one another. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>The Zulu have both they approve of marriage with the wife's younger sister which reinforces the relationships established by the first marriage, and which, if sisters behave in a 'sisterly' way, increases the solidarity of the family group. <corpcomp.ing.></p>
<p>NÚCLEO/S FIDALGO/S</p>	<p>NOBLE GROUP/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O núcleo fidalgo destas parentelas continuava cultuando certa erudição. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That noble group of clans continued making a cult of a certain erudition. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>That noble group, in which the living sorrow of the mother contrasts so wonderfully with the languor of death in the son, is one of the finest compositions in marble. <corpcomp.ing.></p>
<p>NÚCLEO/S GAÚCHO/S</p>	<p>GAÚCHO NUCLEI</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Mais tarde, se expande juntamente com a população, como língua corrente tanto das reduções e vilas que os missionários e os colonos fundaram no vale amazônico, como dos núcleos gaúchos que se fixaram no extremo sul, frente aos povoadores espanhóis.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.port.> Later still it expanded along with the population as the common language both of the reductions and of the villages that the missionaries and colonists founded in the Amazon basin, just as it was in the gaúcho nuclei established in the extreme south facing Spanish populators. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
NÚCLEO/S GRINGO- BRASILEIRO/S	GRINGO- BRAZILIAN NUCLEI	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Os núcleos gringo-brasileiros tornaram-se importantes centros de produção de vinho, mel, trigo, batatas, cevada, lúpulo, legumes e frutas européias, além do milho para a engorda de porcos, e da mandioca para a produção de fécula. <opb.corpprinc.port.> The Gringo-Brazilian nuclei became important centers for the production of wine, honey, wheat, potatoes, rye, hops, and European fruits and vegetables along with corn for fattening hogs and manioc for the production of starch. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
NÚCLEO/S GUARANIZA- DO/S DE MISSIONEIRO /S	GUARANÍ- SHAPED NUCLEI OF MISSION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Eram culturalmente por demais diferentes dos núcleos guaranizados de missioneiros , paraguaios, proto-rioplatenses e protobrasileiros, para com eles conviver e se fundir. <opb.coppri.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	They were too different culturally from the Guarani-shaped nuclei of mission Indians, Paraguayans, River Plateans, and proto-Brazilians to blend and coexist with them.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
NÚCLEO/S HUMANO/S	HUMAN NUCLEI	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Apesar das enormes distâncias entre os núcleos humanos desses currais dispersos pelo sertão deserto, certas formas de sociabilidade se foram desenvolvendo entre os moradores dos currais da mesma ribeira. <opb.corpprinc.port.> In spite of the enormous distances between the human nuclei of these corrals scattered over the deserted sertão, certain forms of sociability did develop among corral dwellers along the same riverbank. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
NÚCLEO/S INDÍGENA/S	INDIGENOUS NUCLEI	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	- submissão dos núcleos indígenas através da catequese impõe um catolicismo de corte messiânico e exerce um rigoroso controle sobre a vida intelectual da colônia, para impedir a difusão de qualquer outra ideologia e até mesmo do saber científico; <opb.corpprinc.port.> • the submission of indigenous nuclei through catechizing, imposed a Catholicism of messianic stamp and	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			exercised a rigorous control over the intellectual life of the colony in order to impede any diffusion of other ideologies and even of scientific knowledge; <opb.corpprinc.ing.>	
NÚCLEO/S JESUÍTICO/S	JESUIT NUCLEI	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	As primeiras penetrações brasileiras na área ocorreram na primeira metade do século XVII através da ação preadora dos índios pelos paulistas contra o Tape e outros núcleos jesuítcos . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The first Brazilian penetrations into the area occurred in the first half of the seventeenth century with the bandeirantes' predatory action against Tape and other Jesuit nuclei in search of Indians. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
NÚCLEO/S LITORÂNEO/S	COASTAL NUCLEI	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O contraste dessa condição com a vida dos engenhos açucareiros devia fazer a criação de gado mais atrativa para os brancos pobres e para os mestiços dos núcleos litorâneos . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The contrast of this altitude with life on the sugar plantations must have made cattle herding more attractive for the poor whites and mixed-bloods of coastal nuclei . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>NÚCLEO/S MISSIONÁRIO /S</p>	<p>MISSIONARY NUCLEI</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Uma solução melhor seria encontrada com a instalação de núcleos missionários,principalmente jesuíticos mas também carmelitas e franciscanos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>A better solution appeared to be the installation of missionary nuclei, principlally of Jesuits but also of Carmelites and Franciscans, but these had great struggles with the colonizers themselves in the organization of a more rational and profitable solution. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NÚCLEO/S NEOBRASILEI -RO/S</p>	<p>NEO-BRAZILIAN NUCLEI</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esses gaúchos, incorporados aos núcleos neobrasileiros que se começavam a fundar na campanha, serviram como campeiros e aquerenciadores do gado, amansadores de bois de serviço e como criadores de cavalos e de muares. <opb.corpprinc.port.></p> <p>These gaúchos, incorporated into the neo-Brazilian nuclei that were beginning to be founded in the countryside, served as cowhands and wranglers, ox trainers, and breeders of horses and mules. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>NÚCLEO NEOGUARANI</p>	<p>NEO-GUARANI NUCLEUS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Outra fonte foi o núcleo neoguarani de paraguaios de Assunção, que se expandiu sobre os campos argentinos juntamente com o gado que ocuparia o pampa. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Another source was the neo-Guarani nucleus of Paraguayans from Asunción, who expanded over the Argentina plains along with the cattle that would occupy the pampa. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NÚCLEO/S PAULISTA/S</p>	<p>BANDEIRANTE NUCLEI NUCLEI OF SÃO PAULO</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os núcleos paulistas, vinculados a uma economia mercantil externa e motivados por ambições de enriquecimento, não queriam apenas existir como os índios com os quais quase se confundiam. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The bandeirante nuclei, attached to an external mercantile economy and motivated by ambitions for enrichment, did not wish merely to exist like the Indians with whom they were almost mingled. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Ao fim de um século e meio de implantação, os núcleos paulistas mais importantes eram arraiais de casebres de taipa ou adobe, cobertos de palha. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			At the end of a century and a half the most important nuclei of São Paulo were hamlets of mud or adobe huts with straw roofs. <opb.corpprinc.ing.>	
NÚCLEO POPULACIONAL	NUCLEI OF POPULATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Sendo o único núcleo populacional ponderável na imensa fronteira desabitada, portugueses e castelhanos ali se defrontaram ao longo de séculos, sob fortes tensões conflitivas que periodicamente explodiam em correrias. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	As the only effective nuclei of population on this immense uninhabited frontier, Portuguese and Castilians faced each other over long centuries, under deep tensions, with conflict periodically breaking out into skirmishes. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
NÚCLEO/S SERTANEJO/S	BACKLAND/S NUCLEI	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Afora essa convivência vicinal e que se circunscrevia aos vaqueiros da mesma área, o que prevalecia era o isolamento dos núcleos sertanejos , cada qual estruturado autarquicamente e voltado sobre si mesmo, na imensidade dos sertões. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Beyond this neighborly social contact, which was limited to cowmen from the same area, what prevailed was the isolation of the backlands nuclei , each	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			structured autarchically and turned inward on itself in the immensity of the sertão. <opb.corpprinc.ing.>	
NUCLEO/S SOCIAL/IS	POPULATION UNIT/S	<p>Sua rotina de vida mais uniforme, em núcleos sociais menores e mais isolados, porque dispersos sobre enormes áreas, bem como seu sistema alternado de trabalho que, por vezes, exige grande esforço mas proporciona, depois, largas quadras de recuperação, não dão lugar a uma estamentação rígida. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Their more homogeneous society, and smaller and more isolated population units, as well as their fluctuating work schedule—in which periods of great exertion alternated with long periods of recuperation—were not compatible with rigid stratification. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
NÚCLEO/S SOLIDÁRIO/S	NUCLEI OF SOLIDARITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A diversidade lingüística e cultural dos contingentes negros introduzidos no Brasil, somada a essas hostilidades recíprocas que eles traziam da África e à política de evitar a concentração de escravos oriundos de uma mesma etnia, nas mesmas propriedades, e até nos mesmos navios negreiros, impediu a formação de núcleos solidários que retivessem o patrimônio cultural africano. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The linguistic and cultural diversity of the black contingents brought into Brazil added to the reciprocal hostilities that they brought from Africa, and the policy of avoiding any concentration of slaves from the same ethnic group on the same plantation and even on the same slave ship impeded the formation of nuclei of solidarity where people might have retained their African cultural heritage. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>NÚCLEO UNITÁRIO ORIGINAL</p>	<p>ORIGINAL UNITARY NUCLEUS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Desse modo é que o Brasil se implanta como sociedade nacional sobre um imenso território, envolvendo milhões de pessoas mediante o crescimento e diversificação adaptativa do núcleo unitário original, simultaneamente com o estabelecimento de representações locais da mesma camada dirigente em cada uma das variantes regionais. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>It was thus that Brazil established itself as a national society over an immense territory with millions of people: through the growth and adaptive diversification of the original unitary nucleus, along with the simultaneous establishment of local representations of the same governing group in each one of its regional variants. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>OLIGARQUIA AÇUCAREIRA</p>	<p>SUGAR OLIGARCHY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) como proprietário de terras e máquinas hipotecadas - obtendo rendimentos garantidos pelo Estado -, o que possibilita a sobrevivência da oligarquia açucareira é, principalmente, sua capacidade de ação política, seu controle do sistema partidário local e da votação de seus empregados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) as the owner mortgaged lands and machinery— obtaining income guaranteed by the state—what made the survival of the sugar oligarchy possible was mainly its capacity for political action: its control of the local party system and of the votes of its employees. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>OLIGARQUIA AGRÍCOLA</p>	<p>AGRICULTURAL OLIGARCHY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O monopólio da terra, fundado no domínio do centro do poder político pela oligarquia agrícola, obliterou esse caminho. <opb.corprinc.port.></p> <p>Monopoly of the land based on the domination of the center of power by the agricultural oligarchy did away with that outlet. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

OLIGARQUIA CAFEIRA	COFFEE OLIGARCHY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A oligarquia cafeeira , como detentora dos maiores poderes políticos no período imperial e no republicano, é responsável por algumas das deformações mais profundas da sociedade brasileira. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The coffee oligarchy , as holder of major political power during both the imperial and the republican periods, was responsible for some of the most deeply entrenched deformations of Brazilian society. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
OLIGARQUIA LATIFUNDIÁ- RIA	LATIFUNDIA OLIGARCHY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) a imagem do brasileiro, figurada pelo gringo ou pelo nissei, não se confunde com as populações marginalizadas, nem com a oligarquia latifundiária , mas com as populações urbanas de vida moderna e progressista, em que eles se confundem como trabalhadores. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	the image conjured up by gringo or Japanese Brazilians is not confused with the marginalized population or with the latifundia oligarchy ; it is associated with the urban populations of modern and progressive life in which they are involved as workers. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

OLIGARQUIA PATRIARCAL	ARISTOCRATIC OLIGARCHY	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessa etapa, assume papel decisivo a posição social conquistada e, apesar de tudo, mantida pela oligarquia patricial do açúcar, que passaria a utilizá-la cada vez mais para pleitear favores governamentais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In that period a decisive role was taken on by the social position gained and, despite all, maintained by the aristocratic sugar oligarchy, which went on to use its position more and more to demand favors from the government. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
OLIGARQUIA PATRICIAL DO AÇÚCAR	ARISTOCRATIC SUGAR OLIGARCHY	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) a posição social conquistada e, apesar de tudo, mantida pela oligarquia patricial do açúcar, que passaria a utilizá-la cada vez mais para pleitear favores governamentais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) social position gained and, despite all, maintained by the aristocratic sugar oligarchy, which went on to use its position more and more to demand favors from the government. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>OLIGARQUIA RURAL</p>	<p>RURAL OLIGARCHY</p>	<p>Estas sociedades de modelo privatista, propiciando maiores oportunidades de ascensão social ao empresariado de comerciantes e à oligarquia rural de grandes proprietários escravistas, alargam o estrato dominante e ensejam o desenvolvimento de instituições democráticas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>These Privatistic societies offered greater opportunity for upward social mobility to both merchants and the rural oligarchy, thus broadening the ruling stratum and leading to development of democratic institutions. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>OPERAÇÃO /ÕES GUERREIRA/S</p>	<p>MILITARY UNDERTAKING/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Outro exemplo nos dá a bandeira, como operação guerreira de preia de escravos índios para usar e para vender. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Another example is seen in the bandeira operations, military undertakings the prey of which were Indian slaves to be used or sold. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>OPERÁRIO/S FABRIL/S</p>	<p>FACTORY WORKERS</p>	<p>Seu ritmo de incremento e tão intenso quanto o dos operários fabris dos primeiros passos da revolução industrial. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Comparado com o lavrador que cultivava sua roça com a ajuda da família inteira e leva a colheita ao mercado, o trabalhador da fazenda é um participante de um grupo produtivo, despesoalizado, individualmente vinculado ao comando das atividades de produção, tal como só</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>Their rate of increase has been as rapid as that of factory workers was during the first stage of the Industrial Revolution. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>o seria, muito mais tarde, o trabalhador assalariado engajado nas manufaturas européias e, depois, o operário fabril. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Compared to the farmer who cultivated his plot with the help of his whole family and carried his harvest to market, the plantation worker was a participant in a productive group, depersonalized, individually linked to the demands of the activities of production, the same as the salaried worker engaged in European manufacturing and, later, the factory worker. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>OPERÁRIO/S SINDICALIZADO/S</p>	<p>FREE WORKERS/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nas cidades, ao contrário da roça, o operário sindicalizado já atua como um lutador livre diante do patrão, chegando a ser arrogante na apresentação de suas reivindicações. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the cities, unlike the countryside, unionized workers are already acting as free workers as they confront the boss, to the point of being assertive in the presentation of their demands. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>OPRESSÃO COLONIAL</p>	<p>COLONIAL OPPRESSION</p>	<p>Deu, também, aos europeus nórdicos, até então marginais aos processos civilizatórios, um sentimento de superioridade e de destinação civilizadora que passou a justificar todas as formas de opressão colonial como o exercício necessário do papel de agentes civilizadores, convictos de que representavam uma ordem moral superior e o motor do progresso humano. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This acquisition of power imbued the Nordic Europeans, who until this time had been marginal to the civilizational process, with a sense of superiority and civilizing mission that served as a justification for any kind of colonial oppression.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No princípio eram principalmente curas e militares subversivos, mesmo porque só eles eram alfabetizados e minimamente informados naquele submundo da opressão colonial. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the beginning they were mostly priests and subversive military men, simply because they alone were literate and had a minimal education in a subworld of colonial oppression. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>OPRESSOR ÉTNICO</p>	<p>ETHNIC OPPRESSOR</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A percepção que índios e caboclos tinham do inimigo como seu opressor étnico adquire aqui a crueza de uma oposição racista que engloba todos os "homens de cor" numa só categoria de inimigos a serem exterminados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The perception that Indians and caboclos had their ethnic oppressor as an enemy here takes on the cruel aspect of a racist opposition that places</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			all "men of color" in a single category of enemies to be exterminated. <opb.corpprinc.ing.>	
ORDEM AÇUCOCRÁTICA	SUGAR ARISTOCRACY	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Tão opressivo se tornara, porém, o domínio da grande fazenda como instituição central ordenadora, que toda essa orla conduzia-se como força auxiliar na manutenção da ordem açucocrática. <opb.corpprinc.port.></p> <p>So oppressive had the rule of the great plantation as a central institution of order become, however, that this whole fringe acted as an auxiliary force for the maintenance of a sugar aristocracy. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
ORDEM CAPITALISTA	CAPITALIST ORDER	<p>Como a contribuição destas sociedades no fornecimento de matérias primas, na absorção de mercadorias e serviços e na produção de lucros transferíveis para o exterior é indispensável ao funcionamento e à perpetuação da ordem capitalista, suas aspirações autonomistas e suas tensões internas de caráter revolucionário põem em causa o próprio sistema. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Since these societies, as providers of raw materials, as absorbers of goods and services, and as producers of foreign profits, are indispensable to the functioning and perpetuation of the</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		<p>capitalist order, their aspirations for economy and their internal revolutionary tensions threaten the system itself. <opc.corpprinc.ing.></p>		
ORDEM COLONIAL	COLONIAL ORDER	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A segunda, pela população urbanizada, muito heterogênea, mas que tinha de comum já falar predominantemente o português e a capacidade de operar como base de sustentação da ordem colonial. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The second was the urbanized population, very heterogeneous but having in common the speaking of Portuguese and the capacity to function as a base of support for the colonial order. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
ORDEM ECONÔMICA	ECONOMIC ORDER	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O que nos falta hoje é maior indignação generalizada em face de tanto desemprego, tanta fome e tanta violência desnecessárias, porque perfeitamente sanáveis com alterações estratégicas na ordem econômica. <opb.corpprinc.port.></p> <p>What is lacking in us today is a greater generalized indignation in the face of so much unnecessary unemployment, so much hunger, and so much violence, for they are quite curable with strategic changes in the economic order. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O atrativo da mulher mais velha está não só em sua disponibilidade sexual, mas também em considerações de ordem econômica, não desprezíveis para um jovem com ambições de independência doméstica. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

ORDEM FAZENDEIRA	PLANTATION ORDER	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A esse custo se restaurou a ordem fazendeira , compelindo os matutos a aceitar o lugar e o papel que lhes são prescritos dentro dela. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The plantation order was restored at that price, compelling the matutos to accept the place and role prescribed for them in it. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ORDEM LATIFUNDIÁRIA	LATIFUNDIA ORDER	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Tal como aquelas, esse movimento se definia como monarquista, porque era chamada republicana a ordem latifundiária que lhes queria impor a ferro e fogo. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Like those other movements, this one was defined as monarchist because the latifundia order that it wanted to bring down with fire and steel was called republican. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>ORDEM MORAL</p>	<p>MORAL ORDER</p>	<p>E, sobretudo, inculuiu-lhes o vigor necessário para estruturar os povos conquistados em imensos sistemas imperiais despóticos integrados numa nova ordem moral, fundada na palavra do Profeta. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Above all, it instilled in them the strength necessary to consolidate conquered peoples into immense despotic imperial systems, which were integrated by a new moral order sanctioned by the word of the Prophet. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Em função disso, o ritual de atendimento tem também um caráter “iniciativo”, pois pretende inculuir nas mentes das clientes valores de uma nova ordem moral, concedendo assim a esse ritual uma capacidade criativa, para além de reprodutora. <corpcomp.port.></p> <p>Values are a Herskovits insists, and no objective moral order exists. <corpcomp.ing.></p>
<p>ORDEM SOCIAL</p>	<p>SOCIAL ORDER</p>	<p>A ordem social deixa de ser concebida como sagrada ou passa a ser definida em termos de reavaliação do conteúdo do sagrado. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The social order ceased to be viewed as sacred, or the sacredness of its character was re-appraised. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os balaios eram, em essência, rebeldes da massa negra concentrada no Maranhão para produzir algodão, os quais, igualmente deculturados e desafriçanizados, lutavam, tal como o faziam os quilombos, por uma ruptura da ordem social que os fazia escravos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The balaios were essentially rebels from the black masses concentrated in Maranhão for the production of cotton who, equally deculturated and de-Africanized, were fighting like the quilombos for a break in the social order that made them slaves. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Figura que forneceria "a metáfora básica da ordem social nas sociedades de servidão da noiva" (id. ibid.: 299). <corpcomp.port.></p> <p>(...) instances in which a marriage between kin, not necessarily closely related, is felt to be an attack on the whole social order this is so in the kinship systems of Australian aborigines. <corpcomp.ing.></p>

<p>ORDEM SOCIAL INIGUALITÁRIA</p>	<p>NON-EGALITARIAN SOCIAL ORDER</p>	<p>Institucionalizada e garantida pelo Estado, a ordem social inigualitária, que já se implantara espontaneamente nas relações sociais, impõe extremos de riqueza e de pobreza, de poder despótico e de opressão. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Formalized by the state structure, the emerging non-egalitarian social order produced extremes of wealth and poverty, of despotic power and oppression. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ORDENAÇÃO CLASSISTA</p>	<p>CLASS ORDER</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Todas buscavam os caminhos de uma reordenação da sociedade que, rompendo com a trama constritiva da dominação colonial e com a estreiteza da ordenação classista interna, abrissem ao povo melhores condições de desempenho na civilização emergente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They all sought ways to reorder society, ways that by breaking with the constrictive frame of colonial domination and the narrowness of the internal class order would open up for the people better conditions for fulfillment in the emerging civilization. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		Salvationistic developed tendencies in their colonial domains. <opc.corpprinc.ing.>	Mercantile increasingly colonial	Empires despotic domains.	the interests of the population, who are always bled in order to serve designs that are alien and even opposed to their own. <opb.corpprinc.ing.>	<corpcomp.ing.>
ORDENAÇÃO /ÕES ÉTNICO-NACIONAL/IS	NATIONAL ETHNIC BODY/IES	Estas etnias, alargadas como Estados expansionistas, entrando em conflito umas com as outras, dão lugar a novas ordenações étnico-nacionais que projetam sobre áreas cada vez mais amplas seu poderio, suas línguas e seus costumes, juntamente com a nova tecnologia produtiva. <opc.corpprinc.port.>			EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		These developed into expansionistic states and entered into conflict with one another, giving rise to new national ethnic bodies which, in turn, projected their influence, language, and customs, as well as a new productive technology, over increasingly extensive areas. <opc.corpprinc.ing.>			EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ORDENAÇÃO OLIGÁRQUICA	OLIGARCHIC ARRANGEMENT OLIGARCHIC ORDER	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>			Por tudo isso é que ela se caracteriza como uma ordenação oligárquica que só se pode manter artificiosa ou repressivamente pela compressão das forças majoritárias às quais condena ao atraso e à pobreza. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>For all these reasons, society is characterized as an oligarchic arrangement that can only maintain itself, artificially or repressively, by squeezing the forces of the majority, condemning that majority to backwardness and poverty. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Dentro de quaisquer desses tipos de civilização, o fracasso de uma linha de produção exportadora só incitava a descobrir outra linha que, substituindo-a, revitalizasse a economia colonial, fortalecendo, em consequência, a dependência externa e a ordenação oligárquica interna. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In any of these types of civilization the failure of one line of production for export only brings about the discovery of another line, which, replacing it, would revitalize the colonial economy and consequently fortify external dependency and an internal oligarchic order. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ORDENAÇÃO POLÍTICO-RELIGIOSA</p>	<p>POLITICAL AND RELIGIOUS ORGANIZATION</p>	<p>Uma delas era a propriedade privada da terra e o escravismo; outra, a preservação da acessibilidade de todos à terra, combinada com novas formas de ordenação político-religiosa da vida social, que também incentivavam a</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>produtividade e a acumulação de riquezas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>One was private property in land and slaves; another, the preservation of universal access to the land combined with new forms of political and religious organization that provided incentives for increased productivity and the accumulation of wealth. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ORDENAÇÃO SOCIAL</p>	<p>SOCIAL ORGANIZATION</p> <p>SOCIAL ORDER</p>	<p>Nada indica que os padrões atuais de socialismo revolucionário e evolutivo esgotem os modos de configuração do socialismo, mesmo porque inovações tecnológicas, reordenações estruturais e renovações institucionais desenvolvidas nas últimas décadas — tanto nas sociedades capitalistas mais avançadas quanto nas áreas subdesenvolvidas — parecem ensejar novas possibilidades de ordenação social, dentro de princípios socialistas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) on the contrary, technological innovations, structural reorganizations, and institutional renovations developed during recent decades, both in the advanced capitalist societies and in underdeveloped areas, provide new opportunities for social organization along socialistic principles. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O que faltou, sempre, foi espaço para movimentos sociais capazes de promover sua reversão. Faltou sempre, e falta ainda, clamorosamente, uma clara compreensão da história vivida, como necessária nas circunstâncias em que ocorreu, e um claro projeto alternativo de ordenação social, lucidamente formulado, que seja apoiado e adotado como seu pelas grandes maiorias. <opb.corpprinc.port.></p> <p>What has always been lacking and is still so obviously lacking is a clear comprehension of the history that has been lived as necessary to the circumstances in which it occurred, or a clear alternative project for the social order, lucidly formulated, which could be supported and adopted by the great majorities as their own. It is not unthinkable that this social restructuring</p>	<p>Mas a sua essência no caso americano parece ser idêntica à do racismo: numa sociedade em que os indivíduos têm legalmente a igualdade, a cor serve como um instrumento de ordenação social diferenciada. <corpcomp.port.></p> <p>I would maintain that Malinowski's most productive hypotheses are concerned with problems of kinship and social organization in the jural sense, and not, as he claimed, with questions of motive and of the meaning of custom in the psychological sense. <corpcomp.ing.></p>

			be conducted without social upheaval, through a democratic policy of reform. <opb.corpprinc.ing.>	Now what religious rites do thus establish, demonstrate or herald are lasting attitudes, stable relationships, the awareness of rights and obligations, in brief, a piece of the social order . <corpcomp.ing.>
ORDENAÇÃO SOCIOCULTURAL	SOCIOCULTURAL SYSTEM	<p>Segundo, o que confere às sociedades mais desenvolvidas a qualidade de termos do processo evolutivo, figurando-as como o modelo ideal de ordenação sociocultural para onde marchariam todos os povos (D. Lerner 1958; W. W. Rostow 1961 e 1964; A. Gerschenkron 1962; S. N. Eisenstadt 1963). <opc.corpprinc.port.></p> <p>This perspective also helps to overcome the tendency to view the most highly developed societies of today as the ideal sociocultural system and the objective toward which all peoples are moving (e.g., Lerner, 1958; Balandier, Ed., 1956; Perroux, 1958; Gerschenkron, 1962; Eisenstadt, 1963a; Baran, 1957). <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
ORDENAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA	SOCIO-ECONOMIC ORGANIZATION	Na ordenação sócio-econômica dos dois impérios prevaleceram os princípios do mercantilismo de inspiração despótico-oriental sobre os princípios do capitalismo nascente. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		In the socio-economic organization of the two empires, mercantile principles of oriental-despotic inspiration prevailed over those of incipient capitalism. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ORDENAÇÃO SOCIOPOLÍTICA	SOCIOPOLITICAL ORGANIZATION	A influência dos Impérios Despóticos Salvacionistas se estendeu para além das suas áreas de domínio direto, através da difusão do património tecnológico que haviam desenvolvido e dos seus padrões de ordenação sociopolítica . <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		The influence of the Despotic Salvationist Empires was extended beyond the limits of their direct domination by diffusion of both the technology and the patterns of sociopolitical organization . <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ORGANIZAÇÃO DEMOCRÁTICA	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	Uma terceira configuração de desenvolvimento ainda mais tardio é representada pelas cidades-Estados de organização democrática , como as gregas e romanas dos períodos iniciais, em que um patronato escravista integrado por mercadores, latifundiários e empresários de ergosterions participa na formação e na condução dos órgãos de poder político. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		A third configuration, of even later development, is exemplified by	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		democratically organized city-states like those of the Greeks and early Romans. These Privatistic societies offered greater opportunity for upward social mobility to both merchants and the rural oligarchy, thus broadening the ruling stratum and leading to development of democratic institutions. <opc.corpprinc.ing.>	
ORGANIZAÇÃO ESTATAL	STATE ORGANIZATION	<p>No plano sociopolítico, esta nova formação caracteriza-se pelo poderio alcançado pela organização estatal, grandemente centralizada e poderosamente integradora de todas as forças de compulsão social, o que não ensejava qualquer oposição de interesses que lhe fosse inibitória. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This new formation is characterized by a highly centralized state organization that tightly integrates all sources of social compulsion and eliminates any interests likely to offer opposition. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>Da afirmação de que, no Brasil, não existiam classes sociais, ele propõe uma organização estatal corporativista, semelhante à do fascismo italiano. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p> <p>(...) and social arrangements, state organization, and the rest in 1450 were in no way more "advanced" than what prevailed in Egypt, or Bengal, or Fujian, or most any other urbanized part of the Old World at the time. <corpcomp.ing.></p>

<p>ORGANIZAÇÃO POLÍTICA</p>	<p>POLITICAL ORGANIZATION</p>	<p>Esta reordenação se rege fundamentalmente pelos processos de estratificação social e de organização política que passarão a operar, de então por diante, acionados por sucessivos progressos tecnológicos. Com eles surgem mecanismos de compulsão do aumento da produtividade, de acumulação de riqueza e de concentração desta em mãos de grupos minoritários que, na defesa de seus privilégios, atuam como incentivadores do desenvolvimento econômico. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The processes of social stratification and political organization that came into being were accompanied by mechanisms for compelling greater productivity and for the accumulation and concentration of wealth by minority groups, whose defense of their special privileges acted as a further stimulus to economic development. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essas condições dificultam ao extremo a organização política das populações sertanejas, perdidas no deserto de terras devolutas ou engolfadas no latifúndio. <opb.corpprinc.port.></p> <p>These conditions render extremely difficult any political organization of backlands populations lost in the desert of vacant lands or swallowed up in the latifundia system. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Assim como a Teoria das Idéias de Platão, tão aparente e puramente metafísica, articula-se direta ou indiretamente com a organização política da Cidade grega (idem: 48) — e evidentemente com tudo o que há de platônico no pensamento e na prática contemporâneos — também uma teoria tão aparentemente abstrata quanto a da “mentalidade primitiva” de Lévy-Bruhl deve de alguma forma refletir, e refletir-se em, um real dito, apenas por economia, exterior. <corpcomp.port.></p> <p>Every aspect of the culture was included, the family and kinship system, political organization, land tenure, technical processes, religious and magic beliefs, and the language of magic used. <corpcomp.ing.></p>
<p>ORGANIZAÇÃO PRIVATISTA</p>	<p>PRIVATISTIC TYPE</p>	<p>O segundo modelo é representado pelos Estados Rurais Artesanais de organização privatista, que se exemplificam nas primeiras talassocracias maduras como a Fenícia (Tiro, Sidon, Biblos, entre 2000 e 1000 a.C.); as Minóicas (Knossos, 1700 a. C.) e Micênicas (1700 a. C.), além dos</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>Etruscos (sec. IX a.C.); de Atenas do século VI a.C. e Roma anterior ao século III a.C. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The second model is represented by Rural Craftsman States of the Privatistic type, and is exemplified by the first mature maritime states, such as the Phoenicians (Tyre, Sidon, and Byblos, between 3000 and 1000 B.C.), the Minoans (Knossos, 1700 B.C.), the Mycenaean (1700 B.C.), the Etruscans (9th century B.C.), Athenians (6th century B.C.), and Romans (before the 3rd century B.C.).<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</p>	<p>SOCIAL ORGANIZATION</p>	<p>Assim, as potencialidades da nova tecnologia, condicionadas por certas formas de organização social para a produção de bens, acabam por condenar à penúria não apenas estrangeiros escravizados, mas uma parcela crescente da própria etnia nacional. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Thus, under forms of social organization conducive to the increased production of goods, a realization of the potentialities in the new technology led to the impoverishment of a growing proportion of the national population, as well as of foreign slaves. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Disso decorre o privilégio absoluto concedido à explicação causal: a organização social concreta seria, em última instância, a “causa” do funcionamento da sociedade ou das representações coletivas. <corpcomp.port.></p> <p>The difference between Malinowski’s definition and that of most British anthropologists of the present day is that he always included social organization or social structure in his analysis of culture, whereas Evans-Pritchard and his followers would exclude it. <corpcomp.ing.></p>

<p>ORGANIZAÇÃO/ÕES SOCIOPOLÍTICAS/S</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>A Revolução Urbana, atuando através dos três primeiros processos civilizatórios referidos, que deram lugar àqueles distintos modelos de organização sociopolítica, provocou, além da dicotomização das sociedades em conteúdos rurais e urbanos, a emergência de duas formas divergentes de vida rural: a rural artesanal e a pastoril. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The Urban Revolution, acting through the three civilizational processes that issued from it, not only created the rural-urban dichotomy, but also produced two divergent forms of rural life: the peasant and the pastoral. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ORIGENS ÉTNICAS</p>	<p>ETHNIC ORIGINS</p>	<p>Com a estabilização do seu domínio, esses impérios, como os anteriores, foram conduzidos, primeiro, à decomposição, por efeito das disputas entre sultanatos e chefias de diferentes origens étnicas; <opc.corpprinc.port.></p> <p>As they achieved stability, these empires were led, like earlier ones, first to decomposition through disputes between sultanates and chiefdoms of different ethnic origins, and later to feudalization. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Vê-se que, com relação aos judeus, como com relação aos mouros, foi grande a mobilidade em sentido vertical, confundindo-se no casamento origens étnicas diversas. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

OURO DE ALUVIÃO	ALLUVIAL GOLD	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A exploração começou pelo ouro de aluvião , que se apresentava misturado às areias e ao cascalho do leito dos rios (ouro de medra) e das sua margens (ouro de tabuleiro). <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The exploitation began with alluvial gold , which was mixed in with the sand and gravel of streambeds ("profit" gold) and in the banks ("shallow" gold). <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
OURO DE GRUPIARA	GRAVEL GOLD	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Mais tarde, passou-se a explorar o ouro de grupiara , que se encontrava nas serranias. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Later on it was the turn of " gravel " gold , which was found in the mountains. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
OURO DE MEDRA	PROFIT GOLD	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A exploração começou pelo ouro de aluvião, que se apresentava misturado às areias e ao cascalho do leito dos rios (ouro de medra) e das sua margens (ouro de tabuleiro). <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The exploitation began with alluvial gold, which was mixed in with the sand and gravel of streambeds (" profit " gold)	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			and in the banks ("shallow" gold). <opb.corpprinc.ing.>	
OURO DE TABULEIRO	SHALLOW GOLD	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A exploração começou pelo ouro de aluvião, que se apresentava misturado às areias e ao cascalho do leito dos rios (ouro de medra) e das sua margens (ouro de tabuleiro). <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The exploitation began with alluvial gold, which was mixed in with the sand and gravel of streambeds ("profit" gold) and in the banks (" shallow" gold). <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PADRE PROVINCIAL	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Iam, o visitante e seus acólitos, calmos, pela alegre praia, "eis que desce de um alto monte uma índia vestida como elas costumam, com uma porcelana da Índia, cheia de queijadinhas d' açúcar, com um grande púcaro d' água fria; dizendo que aquilo mandava seu senhor ao padre provincial Joseph" (Cardim 1980:148). <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The visitor and his acolytes were going along calmly on the pleasant beach when "coming down from a high hill was an Indian woman dressed in their manner with a porcelain pot from India filled with sugar cheesecakes along with a mug of cool water, saying that their	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			lord Father Joseph was sending this to the Provincial" (Cardim 1980, 148). <opb.corpprinc.ing.>	
PAI HERÁLTICO	HERALDIC FATHER	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Outro núcleo pioneiro, de importância essencial, foi o de Diogo Álvares, Caramuru, pai heráldico dos baianos. <opb.corpprinc.port.> Another pioneering nucleus of great importance was that of Diogo Álvarez, Caramuru, the heraldic father of Bahians. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PAÍSES CÊNTRICO/S	COUNTRY/IES CENTRAL TO THE SYSTEM	Assim, o mesmo progresso da industrialização, que multiplica fábricas nos países cêntricos do sistema, alarga, simultaneamente, as áreas de plantação e de pastoreio comerciais, de extrativismo florestal ou de exploração de minérios nos países periféricos. <opc.corpprinc.port.> Thus, the same industrial progress that multiplied the factories in countries central to the system , also stimulated expansion of commercial agriculture, herding, and the extraction of forest products and minerals in peripheral countries. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>PAÍSES DEPENDENTE /S</p>	<p>DEPENDENT COUNTRY/IES</p>	<p>Na terceira etapa, os procedimentos financeiros são suplantados em favor da instalação, nos países dependentes, de subsidiárias das grandes corporações monopolistas, como dispositivos de exploração de riquezas minerais e de produção industrial para o mercado interno, com o fim de drenar os capitais gerados nas nações pobres para enriquecer ainda mais as nações opulentas.<opc.corpprinc.port.></p> <p>In the third stage, subsidiaries of the great monopolistic corporations installed in the dependent countries to exploit the internal market, and thus to drain off more effectively the capital generated in the poor countries for the enrichment of the wealthy ones.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PAÍSES DESENVOLVI- DOS</p>	<p>DEVELOPED COUNTRY/IES</p>	<p>Surgem, desse modo, os primeiros países "desenvolvidos" como economias capitalistas industriais, cujo objetivo supremo e cuja condição de existência passam a ser a expansão constante de sua riqueza e poder, através da elevação da produtividade do trabalho, da maximalização dos lucros e do domínio de mercados de escala mundial. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The result was emergence of the first: "developed" countries with capitalistic</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		industrial economies, whose supreme objective and prerequisite for existence became the constant expansion of their wealth and power through an increase in the productivity of labor, maximization of profits, and domination of the world market. <opc.corpprinc.ing.>		
PAÍS/ES PERIFÉRICO/S	PERIPHERAL COUNTRY/IES	Assim, o mesmo progresso da industrialização, que multiplica fábricas nos países cênicos do sistema, alarga, simultaneamente, as áreas de plantação e de pastoreio comerciais, de extrativismo florestal ou de exploração de minérios nos países periféricos . <opc.corpprinc.port.> Thus, the same industrial progress that multiplied the factories in countries central to the system, also stimulated expansion of commercial agriculture, herding, and the extraction of forest products and minerals in peripheral countries . <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PAÍS/ES SUBDESENVOLVIDO/S	UNDER-DEVELOPED NATION/S	Perpetuar sua integração no sistema imperialista internacional representaria, para estas nações, aceitar uma condenação ao atraso sem perspectivas de superá-lo em tempos previsíveis, por ser muito mais intenso o ritmo de progresso das economias capitalistas industriais maduras que os ritmos de auto-superação dos países	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>subsenvolvidos.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Perpetuation of their integration within the international imperialist system implies for these nations an acceptance of their condemnation to backwardness, and the abandonment of hope for improvement in the foreseeable future, since mature industrial capitalist economies progress at a much faster rate than underdeveloped ones. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PAGAMENTO DE IMPOSTOS</p>	<p>PAYMENT OF TAXES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Com efeito, não se leva em conta, na devida proporção, o contrabando e a ocultação de contingentes escravos para evitar o pagamento de impostos, o que faz supor que o número real bem possa se aproximar, até, do dobro do assinalado. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In fact, no account is made in the proper amount for the smuggling and concealment of slave contingents in order to avoid the payment of taxes, leading one to suppose that the true figure might well be double what has been put forth.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PAGAMENTO DE TRIBUTOS</p>	<p>PAY TRIBUTE</p> <p>PAYMENT OF TRIBUTE FEE <corpus</p>	<p>Com base na autoridade de porta-vozes de uma regência sagrada, os sacerdotes podiam compelir as massas trabalhadoras a produzir excedentes, ao pagamento de tributos e ao provimento de mão-de-obra</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

	comparável>	<p>para grandes empreendimentos públicos, com maior eficácia do que qualquer outro setor da sociedade. <opc.corpprinc.port.></p> <p>As spokesmen for a sacred regency, the priests could compel the working masses to produce surpluses, to pay tribute, and to contribute their labor for great public undertakings with more effectiveness than could have been attained by any other kind of authority. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>The classes had to pay tribute to the king, who also had the say over life and death.<corpcomp.ing.> Gauri and Lakher disdain to do so, they merely permit their inferiors to have sexual access conditional on the long continued payment of tribute fees. <corpcomp.ing.></p>
PAGAMENTO PONTUAL DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS	PUNCTUAL PAYMENT OF THE CREDITS GIVEN	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A ruptura só se dá quando, mais congruentemente capitalista, a administração holandesa passa a exigir o pagamento pontual dos créditos concedidos, executando as dívidas pela expropriação dos engenhos dos devedores remissos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The break came only when the Dutch administration, more consistently capitalist, began to demand punctual payment of the credits given, resolving the debts by expropriating the plantations of delinquent debtors. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
PAJELANÇA INDÍGENA	INDIGENOUS SHAMANISM	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Sua influência maior terá sido o desenvolvimento de uma religiosidade folclórica e pouco ortodoxa, que	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>resultou numa crença popular de colcha de retalhos, fundada no sincretismo da pajelança indígena com um vago culto de santos e datas do calendário religioso católico. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The greatest influence of missionary settlements was probably the development of a folkloric and not too orthodox religiosity that resulted in patchwork popular belief based on the syncretism of indigenous shamanism with a vague cult of saints and dates from the Catholic religious calendar. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PAPEL SOCIAL</p>	<p>SOCIAL ROLE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nos dois casos, encontrava um papel social bem definido e uma possibilidade de integração num novo mundo cultural, que, embora menos desejável que o tribal, seria suportável. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In both cases he would find a well-defined social role and a possibility of integration into a new cultural world, which would be tolerable even though less desirable than the tribal one. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>De fato, se o carnaval celebrava o riso e a desordem, a escolha do papel social (pelas "fantasias") e do grupo, as inversões e vivências utópicas de abundância, ausência de trabalho, liberdade e igualdade de todos, os festivais da ordem remetiam a uma visão oposta. <corpcomp.port.></p> <p>(...) the change over from year's end to year's beginning should be symbolized by a reversal of social roles at the end point of any kind of oscillation everything goes into reverse. <corpcomp.ing.></p>

<p>PARCEIRO/S RURAL/IS</p>	<p>RURAL SHARECROPPER /S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Com essa progressão, o matuto das fazendas tornou-se principalmente um parceiro rural, de características muito próximas às dos caipiras, passando a constituir mais uma reserva nacional de mão-de-obra (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>With that development, the matutos on plantations became mainly rural sharecroppers, with characteristics quite similar to those of the caipiras, going on to form a national labor reserve (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PARENTE/S COLATERAL /IS</p>	<p>COLLATERAL RELATIVE/S</p>	<p>Este, de classificatório — que designava os parentes colaterais e lineares com os mesmos nomes, formando grandes categorias de pessoas solidárias — transforma-se em descritivo, que distingue com termos especiais os parentes lineares, restringindo a estes o âmbito da solidariedade familiar e da herança. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Classificatory kinship (in which collateral and lineal relatives are called by the same terms, thus creating large groups with close solidarity) was transformed into descriptive kinship, which employs special terms to distinguish lineal relatives and, in so doing, reduces the boundaries of family solidarity and restricts inheritance.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>The distinguishing feature of a classificatory system of kinship terminology in Morgan's usage is that terms which apply to lineal relatives are also applied to certain collateral relatives. <corpcomp.ing.></p>

		<opc.corpprinc.ing.>		
PARENTE/S DA GERAÇÃO DOS PAIS	RELATIVE/S OF PARENT'S GENERATION	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Assim é que, aceitando a moça, o estranho passava a ter nela sua temericó e, em todos os seus parentes da geração dos pais, outros tantos pais ou sogros. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In that way, by accepting the girl, the outsider went on to have temericó, or kinship, with her, and all her relatives of her parents' generation became his parents or parents-in-law. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
PARENTE/S LINEAR/ES	LINEAL RELATIVE/S	<p>Este, de classificatório — que designava os parentes colaterais e lineares com os mesmos nomes, formando grandes categorias de pessoas solidárias — transforma-se em descritivo, que distingue com termos especiais os parentes lineares, restringindo a estes o âmbito da solidariedade familiar e da herança. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Classificatory kinship (in which collateral and lineal relatives are called by the same terms, thus creating large groups with close solidarity) was transformed into descriptive kinship, which employs special terms to distinguish lineal relatives and, in so doing, reduces the boundaries of family solidarity and</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>The distinguishing feature of a classificatory system of kinship terminology in Morgan's usage is that terms which apply to lineal relatives are also applied to certain collateral relatives. <corpcomp.ing.></p>

		restricts inheritance. <opc.corpprinc.ing.>		
PARENTESCO CLASSIFICATÓRIO	CLASSIFICATORY KINSHIP CLASSIFYING KINSHIP	<p>Mesmo quando esses bens são apropriados pelos chefes dos grupos familiares, reverterem geralmente à coletividade, após sua morte, ou são transferidos segundo regras de parentesco classificatório que incluem grande parte, senão a totalidade, do grupo local. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Even when such goods were appropriated by the heads of family groups, they generally reverted to the community after death or were redistributed according to classificatory kinship rules, making them available to most if not all members of the local group. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Isso se alcançava graças ao sistema de parentesco classificatório dos índios, que relaciona, uns com os outros, todos os membros de um povo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Its reach was based on the Indians' system of classifying kinship as relating all members of a people to one another. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Ao contrário, chega a apontar para a idéia de que seriam representações coletivas sobre o estatuto do indivíduo, representações dotadas de uma natureza muito particular, as verdadeiras responsáveis por práticas objetivas para nós tão desprovidas de sentido quanto o parentesco classificatório, a vingança coletiva e a ausência de propriedade, entre tantas outras diretamente relacionadas com um certo tipo de organização social concreta (AP: 126). <corpcomp.ing.></p> <p>(...) first, that the extensions of a classificatory kinship system are merely elaborations and modifications of simple childhood sentiments developed in the normal context of home life; <corpcomp.ing.></p>
PARLAMENTO SERVIL	SERVILE PARLIAMENT	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	<p>(...) e, de outro lado, a unanimidade da classe dominante que compõe e controla um parlamento servil, cuja função é manter a institucionalidade em que se baseia o latifúndio. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) on the other hand, the unanimity of</p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	the ruling class, which forms up and controls a servile parliament , the function of which is to maintain the institutional basis of latifundia,(...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PARTIDO/S DE ESQUERDA	LEFTIST PARTY/IES	<p>Nesta conjuntura, os partidos de esquerda acabaram por se transformar em propugnadores de um socialismo evolutivo como a alternativa desejável ao sistema capitalista e, finalmente, por conduzir suas forças antes para campanhas reivindicatórias, pela redistribuição dos resultados do progresso tecnológico, do que pela reordenação intencional da sociedade. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Leftist parties consequently began to support evolutionary socialism as a more desirable alternative to the capitalist system, and to concentrate their efforts on campaigns to force redistribution of the fruits of technological progress, rather than on the intentional reorganization of society as a whole. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) Antonio Olimpio, que comandava a coligação Salve Ilheus (reunindo, além do PFL, seu partido, o PTB, o PSL e o PRN), foi eleito, pela segunda vez, prefeito de Ilheus, com 29.024 votos (45% dos votos) contra 20.608 (32%) de Jabes Ribeiro, do PSDB; e 5.295 (8%) de Ruy Carvalho, candidato da Frente Ilheus, ou Frente Progressista, que reunia partidos de esquerda (PSB - partido do candidato - , PT, PCdoB e PPS). <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>PATERNALIS- MO GOVERNA- MENTAL</p>	<p>GOVERNMENTAL PATERNALISM</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>E a esperança de ver surgir um novo paternalismo governamental, que seja mais sensível à sua causa do que aos interesses fazendeiros. <opb.corpprinc.port.></p> <p>And there is the hope of seeing emergence of a new governmental paternalism more sensitive to their cause than to the interests of the landowners. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PATRICIADO /S BUROCRÁTI- CO/S</p>	<p>PATRIARCHAL BUREAUCRACY /IES</p> <p>ARISTOCRATIC BUREAUCRACY /IES</p>	<p>Os procedimentos fundamentais de dominação das colônias escravistas das Américas foram: a erradicação da antiga classe dominante local, a concessão de terras como propriedade latifundiária aos conquistadores, a adoção de formas escravistas de conscrição da mão-de-obra e a implantação de patriciados burocráticos, representantes do poder real, como exatores de impostos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The basic procedures of domination employed by the Slavistic Colonies in the Americas were (1) eradication of the former local ruling class; (2) concession of land to the conquerors under the latifundia system; (3) adoption of slavistic forms of labor conscription; and (4) implantation of patriarchal bureaucracies to represent the royal</p>	<p>Elas seriam inexplicáveis, porém, sem a sua contraparte, que era o patriciado burocrático. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They would be inexplicable, however, without their counterparts, the aristocratic bureaucracy. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		power and with the authority to collect taxes. <opc.corpprinc.ing.>		
PATRICIADO GOVERNAMENTAL	GOVERNMENT ARISTOCRACY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Dependiam, em segundo lugar, do outro corpo da classe dominante formado pelo patriciado governamental que organizava, regia e defendia o empreendimento colonial, tudo fazendo também pela prosperidade da economia açucareira. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In the second place the owners were dependent on another body of the ruling class made up of the government aristocracy , who organized, ruled, and defended the colonial undertaking, also doing everything for the sugar economy. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PATRICIADO OLIGÁRQUICO	OLIGARCHIC PATRICIAN CLASS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Mantém, contudo, no regime republicano, a posição hegemônica conquistada no Império, perpetuando-se no poder um patriciado oligárquico , que coloca a serviço do patronato cafeeiro toda a máquina governamental. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	He still maintains in the republican regime, however, the hegemonic position won in the empire, with an oligarchic patrician class that places the whole of governmental machinery at the disposal of the coffee growers,	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			perpetuating itself in power. <opb.corpprinc.ing.>	
PATRICIADO POLÍTICO	POLITICAL BOSSSES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Um primeiro órgão federal permanente - o Departamento Nacional de Obras Contra Seca (DNOCS) - criado para atender ao problema das secas transformou-se numa agência de clientelismo descarado a serviço dos grandes criadores e do patriciado político da região. <opb.corpprinc.port.> A first permanent federal organization—the National Department of Works against Drought (DNOCS)—created to attend to the problem of droughts has been transformed into an agency of brazen service for the large breeders and the political bosses of the region; <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PATRIMÔNIO COLONIAL	COLONIAL HERITAGE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Sua incorporação ao Brasil se fez por herança do patrimônio colonial português, pela unidade de formação cultural fundada nas mesmas matrizes básicas, e pela emigração de cerca de meio milhão de nordestinos conduzidos à Amazônia nas últimas décadas do século passado e nas primeiras deste, para a exploração, dos seringais nativos. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Its incorporation into Brazil came about as part of the Portuguese colonial heritage, the unity of a cultural formation founded on the same basic roots, and by the emigration of half a million northeasterners attracted to the Amazon region over the last decades of the nineteenth century and the first of the twentieth for the gathering of rubber from native trees. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PATRIMÔNIO CULTURAL</p>	<p>CULTURAL HERITAGES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>São Paulo surge, por isso, com uma configuração histórico-cultural de povo novo, plasmada pelo cruzamento de gente de matrizes raciais dispare e pela integração de seus patrimônios culturais sob a regência do dominador que, a longo termo, imporia a preponderância de suas características genéticas e de sua cultura. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>São Paulo arose, therefore, as a historical-cultural configuration shaped by the crossing of people of differing racial bases and by the integration of their cultural heritages under the governance of the dominating one, which in the long run would impose the preponderance of its genetic characteristics and its culture. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>PATRIMÔNIO FAMILIAR</p>	<p>FAMILY HOLDING</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em certos períodos de agravamento da crise o engenho como patrimônio familiar se salva pela venda de parte da escravaria que ele próprio produzia aos empresários da região mineradora, para a qual se transferira o fulcro da economia colonial. <opb.corpprinc.port.></p> <p>During certain periods when the crisis worsened, the plantation saved itself as a family holding through the sale of a portion of the slaves bred there to agents from the mining region, to which the fulcrum of the colonial economy had been transferred. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PATRIMÔNIO GENÉTICO</p>	<p>GENETIC INHERITANCE</p> <p>GENETIC HERITAGE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Aquelas, tendo entregue seu sangue e sua energia para fazer a sociedade nova, só sobreviviam nos corpos dos brasilíndios como um patrimônio genético que se repetirá pelos séculos afora, remarcando a fisionomia dos brasileiros. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The first settlers, having given their blood and their energies in the making of a new society, survived only in the bodies of the Brazilindians as a genetic inheritance that will persist over the centuries, marking out the physiognomy of Brazilians. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) which is the ratio between matrification and patrification, corresponds, at an ethnographic level, to variations in the ideology of genetic inheritance. <corpcomp.ing.></p>

			<p>Conduzindo, em seu patrimônio genético, todas essas matrizes, os brasileiros se tornam capazes de gerar filhos tão variados como variadas são as faces do homem. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Carrying in his genetic heritage all those races, the Brazilian has been able to breed children as varied as all human faces. <opb.corpprinc.ing.></p>	
PATRIMÔNIO GENÉTICO MULTIRRACIAL COMUM	MULTIRACIAL GENETIC HERITAGE HELD IN COMMON	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) a população brasileira se homogeneizará cada vez mais, fazendo com que, no futuro, se torne ainda mais co-participado por todos um patrimônio genético multirracial comum.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the Brazilian population will become more and more homogenized, leading in the future to the participation of all in a multiracial genetic heritage held in common. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
PATRIMÔNIO SIMBÓLICO	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	<p>Terceiro, a interação entre esses esforços de controle da natureza e de ordenação das relações humanas e a cultura, entendida como o patrimônio simbólico dos modos padronizados de pensar e de saber que se manifestam, materialmente, nos artefatos e bens; expressamente, através da conduta social e, ideologicamente, pela comunicação</p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>simbólica e pela formação da experiência social em corpos de saber, de crenças e de valores. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The third is the interaction of the forces used to control nature and to organize human relations with the rest of the culture; namely, the standardized ways of producing and thinking that are manifested materially in artifacts and property, behaviorally in social conduct, and ideologically in symbolic communication and the formulation of social experience into bodies of knowledge, beliefs, and values. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PATRIMÔNIO SOCIAL</p>	<p>SOCIAL HERITAGE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Assim, um patrimônio social de usos, de atitudes e de procedimentos comuns se plasma e se transmite de geração a geração, emprestando sabor e congruência aos destinos daqueles que nasciam e morriam naquele mundo original, voltado por inteiro a produzir açúcar que se exportava, e reproduzir modos de vida tão extremamente opostos, primeiro de senhores e escravos, depois dos mesmos senhores e de uma força de trabalho já não escrava, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>In that way arose a social heritage of uses, attitudes, and procedures, giving a</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>'The social heritage', he wrote (1931a, p. 621), is the key concept of cultural</p>

			flavor and consistency to the destinies of those who were born and died in that original world entirely dedicated to producing sugar for export and reproducing ways of life that were so extremely opposite, first between masters and slaves, later between the same masters and a workforce that was no longer slave (...) <opb.corpprinc.ing.>	anthropology.' <corpcomp.ing.>
PATRONATO AÇUCAREIRO	SUGAR BOSSSES' REGIME SUGAR BARONS SUGAR BOSSES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Essas transformações pareciam anunciar a morte do patronato açucareiro , de há muito ocorrida no plano econômico, mas que conseguira manter a face e o prestígio pela preservação, mediante processos políticos, da antiga dominação. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Those transformations seemed to announce the end of the sugar bosses' regime , which had taken place long before on the economic level, but they had managed to maintain its appearance and their prestige through the preservation of their old domination by political processes. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
			Só recentemente, com um rompimento episódico da hegemonia política do patronato açucareiro , surgiram novas fontes de poder influentes sobre o Estado, que ameaçam impor uma reordenação do sistema.	

			<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>Only recently, with events beginning to break up the political hegemony of the sugar barons, have new sources of influential power over the state arisen that threaten to impose a reordering of the system. <opb.corpprinc.ing.></p> <hr/> <p>A senhoralidade do patronato açucareiro lembra, em muitos aspectos, a da aristocracia feudal, pelos poderes equivalentes que alcança sobre a população que vivia em seus domínios, pelo exercício da judicatura e pela centralização pessoal do mando. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The lordliness of the sugar bosses recalls in many ways that of the feudal aristocracy because of the equivalent powers held over the population who lived on their domains, by the exercise of judicial powers, and by the personal centralization of rule. <opb.corpprinc.ing.></p>	
PATRONATO CAFEICUL- TOR	COFFEE GROWERS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	<p>Mantém, contudo, no regime republicano, a posição hegemônica conquistada no Império, perpetuando-se no poder um patriciado oligárquico, que coloca a serviço do patronato cafeeiro toda a máquina governamental.</p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.port.> He still maintains in the republican regime, however, the hegemonic position won in the empire, with an oligarchic patrician class that places the whole of governmental machinery at the disposal of the coffee growers , perpetuating itself in power. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PATRONATO EMPRESARIAL	BUSINESS MANAGEMENT	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	A mais grave dessas continuidades reside na oposição entre os interesses do patronato empresarial , de ontem e de hoje, e os interesses do povo brasileiro. <opc.corpprinc.port.> The most serious of these continuities lies in the contrast between the interests of the business management of yesterday and today and the interests of the Brazilian people. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PATRONATO ESCRAVISTA	PRIVATISTIC SOCIETY/IES	Uma terceira configuração de desenvolvimento ainda mais tardio é representada pelas cidades-Estados de organização democrática, como as gregas e romanas dos períodos iniciais, em que um patronato escravista integrado por mercadores, latifundiários e empresários de ergosterions participa na formação e na condução dos órgãos de poder político. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>A third configuration, of even later development, is exemplified by democratically organized city-states like those of the Greeks and early Romans. These Privatistic societies offered greater opportunity for upward social mobility to both merchants and the rural oligarchy, thus broadening the ruling stratum and leading to development of democratic institutions.</p> <p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PATRONATO FAZENDEIRO</p>	<p>PLANTATION BOSSES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Todas as nossas instituições políticas constituem superfetações de um poder efetivo que se mantém intocado: o poderio do patronato fazendeiro.</p> <p><opb.corpprinc.port.></p> <p>All our political institutions are superfetations of an effective power that has maintained itself untouched: the power of the plantation bosses.</p> <p><opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PATRONATO GAÚCHO</p>	<p>GAÚCHO'S BOSS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Alguns hábitos permanecem, como o gosto do patronato gaúcho pelo convívio masculino e servil que faz cada estancieiro viver cercado de peões-carrapatos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Some habits remain, like the pleasure of the gaúchos' boss in male company, which brings every rancher to live surrounded by worker hangers-on.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<opb.corpprinc.ing.>	
PATRONATO GERENCIAL	MANAGERIAL SYSTEM	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O velho senhor de engenho é substituído por um patronato gerencial de empresas que caíram em mãos de firmas bancárias. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The old plantation owner was replaced by a managerial system of enterprises that fell into the hands of banking firms. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PATRONATO PARASITÁRIO DE EXPORTADORES	PARASITIC PATRONAGE OF EXPORTERS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Faz-se mais autêntica e forte que a açucareira, porque domina todo o complexo econômico do café, desde o plantio à exportação, enquanto aquela sempre permaneceu submetida ao controle do patronato parasitário de exportadores e, sobretudo, porque se capacita, prontamente, a utilizar o poder político na defesa de seus interesses econômicos. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	It became more authentic and stronger than the sugar oligarchy because it dominated the whole economic complex of coffee, from planting to export—whereas sugar growers had always been under the control of the parasitic patronage of exporters —and above all because the coffee growers quickly learned how to use their political power in defense of their economic interests. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>PATRONATO SERINGALISTA</p>	<p>RUBBER BOSSES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Desde então, o seringal só sobrevive graças a um protecionismo estatal que o mantém artificialmente, subvencionando o patronato seringalista, mas sem a preocupação de amparar a massa de trabalhadores nele engajada. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Since then rubber groves have survived only thanks to state protectionism, which maintains them artificially by subsidizing the rubber bosses but with no concern for the support of the masses of workers involved in the trade. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PATRONATO UNIVERSAL</p>	<p>UNIVERSAL PATRONAGE</p>	<p>(...) de cristianizar o gentio com a qualidade de "vigários apostólicos" investidos da condição de "patronato universal"; e até o direito de cobrar os dízimos e outras rendas da Igreja que seriam ressarcidas depois pela Coroa. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) of conferring the title of "apostolic vicar" with the status of "universal patronage," and even of collecting tithes and other Church income. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PEÃO/ÕES ASSALARIADOS/S</p>	<p>WORKER PAID</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Todavia, a situação do peão assalariado a um patrão chega a ser de privilégio em relação às condições da massa sertaneja</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	sobranter, concentrada nos terrenos baldios ou vagante pelos campos, em busca de trabalho eventual ou de terra para lavrar em qualquer condição. <opb.corpprinc.port.> Nevertheless, the situation of the worker paid by a boss looks like a privileged one in contrast to the conditions of the masses of the sertão, concentrated on barren lands or wandering over the countryside in search of eventual work or land to be cultivated, no matter what its condition. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PEÃO/ÕES DE ESTÂNCIA	RANCH HAND/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Todavia, o peão de estância , ainda assim, é um privilegiado na paisagem humana da campanha. <opb.corpprinc.port.> Yet, the ranch hand , even so, is a privileged person in the human landscape of the plains. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PECAMINOSIDADE COLONIAL	SINFULNESS OF THE COLONIES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Os povos que ainda o puderam fazer, fugiram mata adentro, horrorizados com o destino que lhes era oferecido no convívio dos brancos, seja na cristandade missionária, seja na pecaminosidade colonial . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The peoples who could still flee into the forests did so, horrified at the fate offered them by living with the whites, whether in the Christianity of the missions or the sinfulness of the colonies. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PERIFERIA NEOCOLONIAL	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	(...) os núcleos industriais como economias de alto padrão tecnológico e a periferia neocolonial de nações estruturadas menos para atender às suas próprias necessidades do que para prover àqueles núcleos bens e serviços em condições subalternas. <opc.corpprinc.port.> (...) industrial centers with highly developed technological economies, and Neo-Colonial nations structured less to take care of their own needs than to provide goods and services for the industrial centers. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PESSOA/S INCESTUOSA/S	INCESTUOUS GROUP/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Nesse caso, esses termos de consangüinidade ou de afinidade passavam a classificar todo o grupo como pessoas transáveis ou incestuosas. <opb.corpprinc.port.> These terms of blood relationship or affinity went on to classify the whole group as related or incestuous. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>PESSOA/S TRANSÁVEL /IS</p>	<p>RELATED GROUP/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nesse caso, esses termos de consangüinidade ou de afinidade passavam a classificar todo o grupo como peçoas transáveis ou incestuosas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>These terms of blood relationship or affinity went on to classify the whole group as related or incestuous. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PESSOA/S SOLIDÁRIA/S</p>	<p>GROUPS WITH CLOSE SOLIDARITY</p>	<p>Este, de classificatório — que designava os parentes colaterais e lineares com os mesmos nomes, formando grandes categorias de peçoas solidárias — transforma-se em descritivo, que distingue com termos especiais os parentes lineares, restringindo a estes o âmbito da solidariedade familiar e da herança. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Classificatory kinship (in which collateral and lineal relatives are called by the same terms, thus creating large groups with close solidarity) was transformed into descriptive kinship, which employs special terms to distinguish lineal relatives and, in so doing, reduces die boundaries of family solidarity and restricts inheritance. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>PLANEJAMEN -TO ECONÔMICO PARCIAL</p>	<p>PARTIAL ECONOMIC PLANNING</p>	<p>Tal é o Nacionalismo Modernizador, fundado em princípios estruturais de inspiração principalmente socialista, como a mobilização popular para o esforço desenvolvimentista, o intervencionismo estatal e o planejamento econômico parcial, tendente a privilegiar as empresas públicas nos setores básicos da economia, preservando embora o sistema de lucro como princípio ordenador da economia nos demais setores; <opc.corpprinc.port.></p> <p>These are the Nationalistic Modernizing States, which are based on structural principles of primarily socialist inspiration such as popular mobilization for developmental efforts, state interventionism and partial economic planning, and other measures favoring public enterprise. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PINGA DE CANA</p>	<p>CANE LIQUOR</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Seus luxos em relação à vida tribal estavam no uso de roupas simples, do sal, do toucinho de porco e numa culinária mais fina; na posse de alguns instrumentos de metal e de armas de fogo; na candeia de óleo para alumiar, nalguma guloseima, como a rapadura, e na pinga de cana que sempre se destilou; além da atitude sempre</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

			<p>As características fundamentais da plantação açucareira são a extensão latifundiária do domínio; a monocultura intensiva; a grande concentração local de mão-de-obra e a diversificação interna em especializações remarcadas; <opb.corpprinc.port.></p> <p>The fundamental characteristics of sugar production are extensive land holdings, intensive monoculture, a large local concentration of labor with internal diversification into distinct specializations, <opb.corpprinc.ing.></p>	
PLANTAÇÃO /ÕES ESCRAVISTA /S DE CANA	SUGAR PLANTATION/S WORKED BY SLAVES	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Vizinhos das ilhas caribenhas e de suas ricas plantações escravistas de cana, eles eram os pobres e atrasados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Neighbors of the Caribbean islands and their rich sugar plantations worked by slaves, the colonies were poor and backward. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
PLANTAÇÃO /ÕES ESCRAVOCRATA/S	SLAVEHOLDING PLANTATION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) o mundo que das relações de trabalho de plantação escravocrata , embora se aproximasse dela pelo caráter mercantil do pastoreio e pela dependência do regime latifundiário. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) the world over than to the working relationships on slaveholding plantations , although similar in the mercantile character of cattle raising and its dependence on the latifundia system. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PLANTÉIS DE ESCRAVOS	BIRTHS AMONG SLAVES SLAVERY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Alguns autores, analisando plantéis de escravos africanos, aceitam avaliações como 162% ou 138% de homens em áreas como Pernambuco, para meados do século passado. <opb.corpprinc.port.>	(...) como mostrou John Monteiro, havia uma predominância clara de mulheres e crianças nos plantéis de escravos de São Paulo, em um momento em que estes eram oriundos das áreas ocupadas pelos Guarani. <corpcomp.port.> Slavery and private property were alike unknown: all men had all things in common. <corpcomp.ing.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Some authors, analyzing the births among African slaves , accept estimates like 162. percent or 138 percent male in areas like Pernambuco for the middle of the last century. <opb.corpprinc.ing.> Nessas lutas, índios foram dizimados e negros foram chacinados aos milhões, sempre vencidos e integrados nos plantéis de escravos . <opb.corpprinc.port.> In these fights, Indians have been decimated and blacks have been slaughtered by the millions, always defeated and dumped into slavery . <opb.corpprinc.ing.>	

<p>PLENO EMPREGO</p>	<p>FULL EMPLOYMENT</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É também pensável uma economia de pleno emprego, mas ninguém tem planos concretos, nesse sentido, que possam ser postos em prática. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Also to be considered is an economy of full employment, but no one has any concrete plans in this respect that could be put into practice. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PODER ACULTURADOR</p>	<p>DECULTURATIVE POWER</p>	<p>O poder deculturador e aculturador desse processo de atualização histórica foi ainda maior que o dos processos equivalentes de romanização e de islamização, como se constata pela uniformidade linguística e cultural dos povos americanos, muito mais homogêneos, embora numérica e espacialmente maiores, do que as populações da própria península ibérica e de qualquer outra área do mundo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>That the deculturative power of this process of historical incorporation was greater than that of equivalent Romanization and Islamization processes is evident in the linguistic and cultural uniformity of the Latin American peoples, who are much more homogeneous than the population of the</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		Iberian peninsula in spite of being both more numerous and more widely dispersed. <opc.corpprinc.ing.>		
PODER CLASSISTA	RULING CLASS	<p>O certo é que em todos eles se registram as mesmas estruturas básicas de poder classista. <opc.corpprinc.port.></p> <p>These pervade the social order and hinder its solidification by continually forcing a redistribution among the various sectors within the ruling class of the fruits of labor and of opportunities for exercise of power and the enjoyment of social prestige. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>Still, the difference between a ruling class and a collection of people who happen to have done well is, precisely, kinship: the ability to marry one's children off appropriately, and pass one's advantages on to one's descendants. <corpcomp.ing.></p>
PODER DECULTURADOR	DECULTURATIVE POWER	<p>O poder deculturador e aculturador desse processo de atualização histórica foi ainda maior que o dos processos equivalentes de romanização e de islamização, como se constata pela uniformidade linguística e cultural dos povos americanos, muito mais homogêneos, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>That the deculturative power of this process of historical incorporation was greater than that of equivalent Romanization and Islamization processes is evident in the linguistic and cultural uniformity of the Latin American peoples, who are much more homogeneous than the population of the Iberian peninsula (...)</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		<opc.corpprinc.ing.>		
PODER/ES DESPÓTICO/S	DESPOTIC POWER/S	<p>Institucionalizada e garantida pelo Estado, a ordem social inigualitária, que já se implantara espontaneamente nas relações sociais, impõe extremos de riqueza e de pobreza, de poder despótico e de opressão. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Formalized by the state structure, the emerging non-egalitarian social order produced extremes of wealth and poverty, of despotic power and oppression. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>It was an office tenable for five years during which its bearer was invested with supreme despotic powers within his jurisdiction. <corpcomp.ing.></p>
PODER ESTATAL	STATE POWER	<p>Todavia, o ingresso de comandos militares permanentes no corpo do poder estatal passa a constituir um dos principais fatores de agitação interna, em virtude das ambições que suscita a existência de um poderio guerreiro autônomo, apto a apropriar-se da máquina do Estado. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Incorporation of permanent military commanders into the state power structure, however, became one of the principal sources of internal autonomous military power with the capacity to seize</p>	<p>As esferas de poder estatal e privado se imbricam, aqui, sobrepondo-se ocasionalmente uma à outra, mas atendendo sempre aos condicionamentos da escravidão e do monopólio da terra como princípios ordenadores da economia colonial. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The spheres of state and private power overlap here, occasionally imposing on each other but always looking after the objective stipulations of slavery and land monopoly as the ordering principles of</p>	<p>É assim que as descobertas de Pierre Clastres a respeito dos mecanismos de controle da emergência do Estado nas sociedades indígenas sul-americanas possibilitaram a Deleuze e Guattari a determinação da existência de processos semelhantes funcionando mesmo no interior de sociedades dotadas de poder estatal (cf. Clastres 1974 e Clastres 1980; Deleuze e Guattari 1980: 441-446). <corpcomp.port.></p> <p>(...) might be that the State power prevented women from leaving their husbands if they wanted to, i.e. there was instituted authority to compel them to remain in marriage.</p>

		the machinery. <opc.corpprinc.ing.>	colonial economy. <opb.corpprinc.ing.>	<corpcomp.ing.>
PODER/ES FEUDAL/IS	FEUDAL POWER/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	O donatário era um grão-senhor investido de poderes feudais pelo rei para goveroar sua gleba de trinta léguas de cara. <opb.corpprinc.port.> The grantee was a high nobleman invested with feudal powers by the king to govern his estate for thirty leagues in every direction (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PODER MONOLÍTICO	MONOLITHIC CONTROL	Armados desse poder monolítico , os Impérios Teocráticos de Regadio se capacitam a alargar as bases de sua economia interna através da ampliação portentosa dos sistemas de irrigação e de defesa contra inundações e da construção de enormes obras hidráulicas, a fomentar o crescimento das cidades através de programas de urbanização e da construção de aquedutos, diques e portos (...)<opc.corpprinc.port.> Such Monolithic control permitted the Theocratic Irrigation Empires to broaden internal economic base by a major expansion of their irrigation systems; to stimulate the growth of cities through urbanization programs and the construction of aqueducts, dikes, and ports; (...)<opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>PODER PATERNAL</p>	<p>AUTHORITY OF A PARENT</p>	<p>Pareceria um poder paternal se, como este, tivesse por objetivo preparar os homens para a idade viril; ao contrário, porém, busca apenas fixá-los irrevogavelmente na infância. <opc.corpprinc.port.></p> <p>That power is absolute, minute, regular, provident, and mild. It would be like the authority of a parent if, like that authority, its object was to prepare men for manhood; but it seeks, on the contrary, to keep them in perpetual childhood: <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PODER PATRICIAL</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Serão principalmente ordenações do poder patronal fundado na exploração econômica nas sociedades de modelo privatista, baseadas na propriedade privada e na escravidão e, principalmente, institucionalizadoras do poder patricial fundado nas funções técnico-burocráticas, nas sociedades de modelo coletivista, que se assentam na propriedade estatal da terra. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In the Privatistic type, economic exploitation was based on private property and slavery; in Collectivistic societies, it was controlled by institutionalization of the technico-bureaucratic functions resulting from</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		state ownership of land. <opc.corpprinc.ing.>		
PODER PATRONAL	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	<p>Serão principalmente ordenações do poder patronal fundado na exploração econômica nas sociedades de modelo privatista, baseadas na propriedade privada e na escravidão; e, principalmente, institucionalizadoras do poder patricial fundado nas funções técnico-burocráticas, nas sociedades de modelo coletivista, que se assentam na propriedade estatal da terra. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In the Privatistic type, economic exploitation was based on private property and slavery; in Collectivistic societies, it was controlled by institutionalization of the technico-bureaucratic functions resulting from state ownership of land. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
PODER PÚBLICO	PUBLIC POWER	<p>Essa penetração do poder público não se faz, porém, como uma extensão da justiça ou como uma garantia de bem comum. <opc.corpprinc.port.></p> <p>That penetration of public power did not come, however, as an extension of justice or as a guarantee of the common</p>	<p>Essa penetração do poder público não se faz, porém, como uma extensão da justiça ou como uma garantia de bem comum. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That penetration of public power did not come, however, as an extension of justice or as a guarantee of the common</p>	<p>(...) ou seja, sinais de que aquela pessoa, ou melhor, família, tenha mantido uma relação com o poder público local e, o que é fundamental, por um período maior ou igual a 5 anos.<corpcomp.port.></p> <p>(...) organization of public power and its executive agencies among these tribes show a fairly uniform picture(...)</p>

		good. <opc.corpprinc.ing.>	good. <opb.corpprinc.ing.>	<corpcomp.ing.>
PODER TEOCRÁTICO	THEOCRATIC POWER	<p>Quando o poder teocrático cede lugar ao militarismo, ou com ele se associa, tende a agravar-se o despotismo, pela necessidade de impor à população uma economia de guerra que exige maiores sacrifícios a todos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>When theocratic power gives way to militarism or becomes allied with it, despotism tends to increase because a war economy demands greater sacrifices from all members of the society. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
PODERIO ECONÔMICO	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p> <p>ECONOMIC POWERS <corpus comparável></p>	<p>Somando a seu poderio econômico e às suas funções reguladoras o seu caráter de intermediária entre o mundo dos vivos e as forças sobrenaturais, a igreja alcançava um extraordinário poder de compulsão e de disciplinamento. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This coupling of its role as intermediary between the living and the supernatural with its economic and regulatory functions created an extraordinary degree of power for compulsion and discipline. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>No Brasil, é preciso traduzir e legitimar o poderio econômico no idioma hierarquizante do sistema. E esse idioma revela as linhas das classificações fundadas na pessoa, na intelectualidade e na consideração por uma rede de relações pessoais. <corpcomp.port.></p> <p>The sentiment between mother and child is not disturbed by the transmission of legal and economic powers. <corpcomp.ing.></p>

<p>PODERIO GUERREIRO</p>	<p>MILITARY POWER</p>	<p>Todavia, o ingresso de comandos militares permanentes no corpo do poder estatal passa a constituir um dos principais fatores de agitação interna, em virtude das ambições que suscita a existência de um poderio guerreiro autônomo, apto a apropriar-se da máquina do Estado.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Incorporation of permanent military commanders into the state power structure, however, became one of the principal sources of internal autonomous military power with the capacity to seize the machinery.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>We are indebted to his legislation for a grand attempt to establish upon the gentes a great national and military power; (...) <corpcomp.ing.></p>
<p>PODERIO MILITAR</p>	<p>MILITARY MIGHT</p> <p>MILITARY POWER <corpus comparável></p>	<p>Consignamos, portanto, oito revoluções tecnológicas, caracterizáveis pelo vulto das inovações que introduziram nas potencialidades produtivas e no poderio militar das sociedades humanas e pelas mudanças que provocaram no sistema adaptativo, associativo e ideológico dos povos que as experimentaram, direta ou reflexamente. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In summary, therefore, we recognize eight technological revolutions that are characterized by major transformations in productive capacity and military might, and which lead to fundamental modifications in the adaptive, associative, and ideological systems of the people</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>The military power, first: devolved upon the basileus, was now exercised by generals and captains under greater restrictions. <corpcomp.ing.></p>

		that experience them, whether they do so indirectly or directly.<opc.corpprinc.ing.>		
PODERIO POLÍTICO	POLITICAL AUTHORITY POLITICAL POWER <corpus comparável>	Este poderio político , ensejando, a certa altura, o empreendimento de obras cada vez mais ambiciosas, tanto destinadas ao regadio (que fortalece o sistema econômico) como obras faraônicas (que o enfraquecem), conduzem o Estado a um crescente despotismo. <opc.corpprinc.port.> Political authority also increasingly despotic as ever more ambitious projects were undertaken, both in irrigation, which strengthened the economic system, and in monumental architecture, which weakened it. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> (...) and in such cases the relation between religious ideas and political authority takes on a very different and very special aspect the mana of the King(...) <corpcomp.ing.> The amount of political power to be held by each class was thus determined by the number of centuries given to each. <corpcomp.ing.>
PÓLO DE COLONIZA- ÇÃO INTERNA	POLE OF INTERNAL COLONIZATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Por outro lado, concentrou-se tanto em São Paulo, que fez desse estado um pólo de colonização interna , crescendo exorbitantemente e coactando o desenvolvimento industrial de outros estados. <opb.corpprinc.port.> On the other hand, activity became so concentrated in São Paulo as to make that state a pole of internal	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			colonization as it burgeoned and drew industrial development away from other states. <opb.corpprinc.ing.>	
POLÍTICA DEMOGRÁFICA ESPONTANEÍSTA	SPONTANEOUS DEMOGRAPHIC POLICY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A construção da população se não se fez como um propósito deliberado, foi resultante de uma política demográfica espontaneísta de que resultou tanto a depopulação de milhões de trabalhadores como o incremento de outros milhões. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The building of a population, if not done with any deliberate plan, was the effect of a spontaneous demographic policy that resulted both in the depopulation of millions of workers and in the increment of other millions. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
POLÍTICA/S ECONÔMICA /S	ECONOMIC POLICY/IES	Esta política econômica nova, surgida como um protecionismo compulsório, tornado indispensável para reduzir as tensões perigosamente revolucionárias entre o patronato e os assalariados, amadureceu com o dirigismo econômico também tomado imperativo para fazer face às crises setoriais e gerais e para mobilizar a economia nas conjunturas de guerra. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	De modo que a política econômica era natural que fosse a de sofreguidão por escravos, por índios, por homens que se pudessem trocar como moedas; (...) <corpcomp.port.>
		This new economic policy , which arose through the need to reduce dangerously revolutionary tensions between management and labor, matured into	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		economic planning, which was also required to deal with local and general crises, and to mobilize the economy for war.<opc.corpprinc.ing.>		
POLÍTICA/S ECONÔMICA /S GOVERNA- MENTAL/IS	GOVERNMENT	<p>Todos esses procedimentos conduziram à instauração de novos sistemas de repartição da renda nacional, através da política fiscal e orçamentária, que desembocaram numa intensificação do intervencionismo estatal, acabando por fazer da política econômica governamental o principal responsável pelo destino das empresas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>These procedures have led to new systems for the distribution of national revenue, which have further intensified state intervention and culminated in making the government primarily responsible for the fate of business. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) basis of these tribes has been the cause of various forms of legal structure and government, different from those special found among the food-gatherers and hunters. <corpcomp.ing.></p>
POLÍTICA/S FISCAL/IS E ORÇAMENTÁ- RIA/S	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	(...) novos sistemas de repartição da renda nacional, através da política fiscal e orçamentária , que desembocaram numa intensificação do intervencionismo estatal, acabando por fazer da política econômica governamental o principal responsável pelo destino das empresas. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		(...) new systems for the distribution of national revenue, which have further intensified state intervention and culminated in making the government primarily responsible for the fate of business. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
POLÍTICA GOVERNAMENTAL	GOVERNMENT POLICY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Segundo, a espoliação estrangeira, que amparada pela política governamental fortalecera seu domínio, fazendo-se sócia da expansão industrial, jugulando a economia do país pela sucção de todas as riquezas produtivas. <opb.corpprinc.port.> Second was foreign plundering, which, protected by government policy , strengthened its dominance, making it a partner in industrial expansion, strangling the economy of the country by sucking up ail its productive wealth. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
POLÍTICA INDIGENISTA	INDIAN POLICY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Fundado nos princípios do positivismo de Augusto Comte, mas superando-os largamente, Rondon e seus companheiros estabeleceram um corpo de diretrizes que por décadas orientaram uma política indigenista oficial. <opb.corpprinc.port.> Based on the principles of Auguste Comte but going far beyond them, Rondon and his companions established	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			a body of directives that for decades oriented official Indian policy . <opb.corpprinc.ing.>	
POLÍTICA INDIGENISTA JESUÍTICA-LUSITANA	INDIAN POLICIES OF THE PORTUGUESE JESUITS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Esse plano inclemente é o documento mais expressivo da política indigenista jesuítico-lusitana . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	This cruel plan is the most expressive document of the Indian policies of the Portuguese Jesuits . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
POLÍTICA/S LIBERTÁRIA/S	LIBERTARIAN POLITIC/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Faziam arquitetura e pintura da mais alta qualidade, criando uma variante brasileira do barroco; literatura lírica e até política libertária ; liam pensadores revolucionários e compunham música erudita, primorosamente orquestrada. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	They produced architecture and painting of the highest quality, creating a Brazilian variant of the baroque, lyrical literature, and even libertarian politics . They read revolutionary thinkers and composed erudite music, magnificently orchestrated. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		(...) the Theocratic Irrigation Empires was professionalization of the army. This was made necessary by the unsuitability of the peasantry for combat and by the vulnerability of the complex irrigation systems to external attack. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	Even in so extreme an instance as that of Ruanda the subordination of the peasantry into a class of commoners did not follow automatically from the contact of herders and farmers. <corpcomp.ing.>
POPULAÇÃO /ÕES AGRÍCOLA/S SEDENTARIZADA/S	PEASANTRY	Um outro elemento organizacional dos Impérios Teocráticos de Regadio foi a profissionalização de um camada guerreira tornada indispensável para compensar a debilidade combativa das populações agrícolas sedentarizadas e, sobretudo, a vulnerabilidade dos sistemas de rego em face de ataques externos. <opc.corpprinc.port.> Another organizational feature of the Theocratic Irrigation Empires was professionalization of the army. This was made necessary by the unsuitability of the peasantry for combat and by the vulnerability of the complex irrigation systems to external attack. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> They retain the livestock which, he assumes, they had brought under domestication while still tilling their gardens, but they are unable to subsistence except by auxiliary farming or by sponging on the neighboring peasantry . <corpcomp.ing.>
POPULAÇÃO /ÕES AMAZÔNICA/S	AMAZON POPULATION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A compreensão do modo de vida das populações amazônicas e dos problemas com que se defrontam exige, porém, um breve exame histórico de como chegaram elas à presente situação	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

			<p>e das principais forças sociais que atuaram para conformar o seu destino. <opb.corpprinc.port.></p> <p>An understanding of the way of life of the Amazon populations and the problems that confront them calls for a brief historical examination of how they arrived at their present situation and the principal social forces at work to shape their destiny. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
POPULAÇÃO ATIVA	WORKING POPULATION	<p>A Inglaterra já conta com menos de 5% de sua população ativa ocupada na agricultura: nos Estados Unidos, esta percentagem é inferior a 10%. <opc.corpprinc.port.></p> <p>England at present has under 5 percent of her working population occupied in agriculture; the United States figure is under 10 percent (United Nations, 1964b). <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

POPULAÇÃO
/ÕES
AUTÓCTONE
/S

AUTOCHTHON-
OUS
POPULATION/S

NATIVE
POPULATION/S
<corpus
comparável>

INDIGENOUS
POPULATION/S
<corpus
comparável>

NATIVE INDIAN
POPULATION
<corpus
comparável>

INDIAN
POPULATION/S
<corpus
comparável>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opc.corpprinc.port.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opc.corpprinc.ing.>

Exemplificaria esse caso a própria introdução do europeu, com sua bicharada de vacas, bezerros, porcos, galinhas etc., que, disputando fatores vitais com a **população autóctone**, por um lado facilitam sua sobrevivência, mas por outro lado podem ser fatais.
<opb.corpprinc.port.>

This case could be exemplified by the introduction of Europeans with their menagerie of cows, sheep, pigs, chickens, etc., in competition for vital resources with the **autochthonous population**, who on the one hand found their survival facilitated but on the other hand found that the outcome could prove fatal. <opb.corpprinc.ing.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.port.>

(...) if he did, he would say why. There is some probability, however, that, if asked to make a plan for equitable taxation, he might think that the **native population** ought not to be taxed;
<corpcomp.ing.>

A group of warriors conquered the islands, established themselves as a ruling class, and proceeded to acquire title to land by intermarriage with the **indigenous population**.
<corpcomp.ing.>

(...) small groups of Polynesians and proof of Polynesian influence in possibly other Pacific islanders deliberately or accidentally reached our shores and were effectually absorbed in the **native Indian population**.
<corpcomp.ing.>

There are no reasons for supposing that any pueblo in Yucatan or Central America contained as high a number

				as ten thousand inhabitants at the period of the Spanish conquest, although these countries were extremely favorable for an increase of Indian population . <corpcomp.ing.>
POPULAÇÃO /ÕES BRANCA/S	WHITE POPULATION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Ainda assim, eles se mesclaram por longo tempo, gerando uma vasta camada mestiça que continuou até que a população branca se homogeneizasse pela composição equilibrada de homens e mulheres, criando um ambiente cultural e moral capaz de operar como barreira ao intercuro. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Even so, they mingled for a long time, breeding a large mixed group, which continued until the white population became homogenized through a balanced composition of men and women, creating a cultural and moral environment that was able to work as a barrier against that intercourse. <opb.corpprinc.ing.>	Let us assume that a pure Negro and a pure White population are to be compared. <corpcomp.ing.>
POPULAÇÃO /ÕES BRASILEIRA/S	BRAZILIAN POPULATION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	É verdade que com os maiores índices de fertilidade dos pretos, em razão de sua pobreza e da conduta que corresponde a ela, os negros iriam imprimir mais fortemente sua marca na população brasileira . <opb.corpprinc.port.>	(...) as outras duas causas, porém, encontram explicação na História social e econômica do brasileiro - na monocultura, no regime de trabalho escravo , no latifúndio, respons veis pelo reduzido consumo de leite, ovos e vegetais entre grande parte da

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	It is true that with the higher rates of fertility among blacks because of their poverty and the conduct that corresponds to it, blacks would print their mark more strongly on the Brazilian population. <opb.corpprinc.ing.>	população brasileira. <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
POPULAÇÃO BRASILEIRA ATIVA	ACTIVE BRAZILIAN POPULATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	O censo de 1950 permite algumas comparações significativas entre as condições de vida e de trabalho de negros e brancos na população brasileira ativa. <opb.corpprinc.port.> The census of 1950 allows for some significant comparisons between the living and working conditions of blacks and whites in the active Brazilian population. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
POPULAÇÃO /ÕES BRASILEIRA/S LOCAL/IS	LOCAL BRAZILIAN POPULATION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Introduzido como língua civilizadora pelos jesuítas, o nheengatu permaneceu, depois da expulsão deles, como a fala comum da população brasileira local e subsistiu como língua predominante até 1940 (Censo Nacional 1940). <opb.corpprinc.port.> Introduced as a civilizing language by the Jesuits, nheengatu remained after their expulsion as the everyday speech	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			of the local Brazilian population and continued as the predominant language until 1940 (Nation Census of 1940). <opb.corpprinc.ing.>	
POPULAÇÃO /ÕES CABOCLA/S	MIXED-BLOOD POPULATION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A guerra dos Cabanos, que assumiu tantas vezes o caráter de um genocídio, com o objetivo de trucidar as populações caboclas , é o exemplo mais claro de enfrentamento interétnico. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The Cabanos War, which so often took on an aspect of genocide with the object of slaughtering mixed-blood populations , is the clearest ex-ample of interethnic confrontation. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
POPULAÇÃO /ÕES CAMPONESA /S	PEASANT POPULATION/S	Estes é que imprimem, tanto às populações urbanas quanto às camponesas e também às pastoris do mundo inteiro, uma feição comum que sobressai entre todas as suas variedades de línguas e de costumes. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		Because they constitute adaptations to specialized social and environmental conditions, they took a similar form in urban, peasant , and pastoral populations the world over, regardless of linguistic and cultural diversity. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>POPULAÇÃO /ÕES CAIPIRA/S</p>	<p>CAIPIRA POPULATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A população caipira, integrada em bairros, preenche desse modo suas condições mínimas de sobrevivência. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The caipira population, gathered into neighborhoods, fulfilled its mini-mal requirements for survival in this way. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POPULAÇÃO/ÕES CITADINA/S</p>	<p>CITY/IES</p>	<p>Estas têm sua vida disciplinada por uma tradição milenar e não experimentam as alterações radicais que se desencadearam sobre as populações citadinas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This rural contingent was either dispersed over the surrounding landscape or concentrated in peasant villages, where it maintained its centuries-old way of life untouched by the radical changes underway in the cities. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>In cities where there is a quota for Jewish students in privately endowed colleges, there is no quota for Jews in the tax-supported city colleges. <corpcomp.ing.></p>
<p>POPULAÇÃO /ÕES COLONIAL/IS</p>	<p>COLONIAL POPULATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>No conjunto dessa população colonial, destaca-se prontamente uma camada superior, desligada das tarefas produtivas, formada por três setores letrados, participantes de certos conteúdos eruditos da cultura lusitana. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) para uma estimativa, bastante especulativa, do tamanho e composição étnica da população colonial. <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A superior group soon stood out in the body of this colonial population, one removed from productive tasks and made up of three educated sectors, participants in certain erudite matters of Portuguese culture. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POPULAÇÃO COMUM</p>	<p>COMMON MAN</p>	<p>Nessas grandes metrópoles cosmopolitas, as camadas diferenciadas de intelectuais —(...) — acrescentam à cultura societária, já bipartida num patrimônio rural e outro citadino, um conteúdo novo, de caráter erudito, mais especulativo e já capaz de desenvolver um corpo de conhecimentos explícitos distintos do saber vulgar, transmitido oralmente entre a população comum. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In these great cosmopolitan metropolises, the intellectuals (...) emerged as a new ingredient in the social order with the capacity to develop a body of explicit knowledge distinct from the orally transmitted learning of the common man. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>The inconsistency of acting on two opposite principles, however it may vex the soul of the philosopher, rarely troubles the common man; indeed he is seldom even aware of it. <corpcomp.ing.></p>

<p>POPULAÇÃO /ÕES DESINDIANIZADA/S</p>	<p>DE-INDIANIZED POPULATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A população desindianizada, sobretudo o mulheroio, procurando uma identidade nova para si mesma, se identifica fervorosamente com a figura de d. Sebastião. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The de-Indianized population, especially the women, seeking a new identity for themselves, fervently identified with the figure of King Sebastian. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POPULAÇÃO DETRITÁRIA DE VELHOS</p>	<p>DETRITUS POPULATION OF OLD PEOPLE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em conseqüência, nas vilas próximas às fazendas, se concentra uma população detritária de velhos desgastados no trabalho e de crianças entregues a seus avós.<opb.corpprinc.port.></p> <p>As a consequence, in towns near plantations there is a concentration of a detritus population of old people worn out from work and children given over to the care of their grandparents. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</p>	<p>POPULATION OF AN ACTIVE AGE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O grosso da população em idade ativa passa a vida fora, sobre os caminhões de bóias-frias ou como empregadas domésticas, prostitutas etc. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The main body of the population of an active age spends its life away on</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			migrant-worker trucks or as housemaids, prostitutes, and so forth. <opb.corpprinc.ing.>	
POPULAÇÃO /ÕES ESCRAVA/S	SLAVE POPULATION/S	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A composição da população escrava por sexo e por idade é ainda mais difícil de ser avaliada. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The composition of the slave population by sex and age is even more difficult to calculate. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
POPULAÇÃO /ÕES EX-SCRAVA/S	EX-SLAVE POPULATION/S	<p>Só episodicamente e em áreas restritas se registra o mergulho, por parte de populações ex-escravas, em economias de subsistência. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Only for short periods and in restricted areas, therefore, did some of the ex-slave populations revert to subsistence economies. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
POPULAÇÃO /ÕES FAMÉLICA/S	HUNGRY POPULATION/S	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Era também uma importante fonte de provimento de gêneros a uma população famélica, porque se ocupava fundamentalmente da produção de gêneros alimentícios. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They were also an important source of provisions for a hungry population because they were primarily occupied in</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			the production of food. Plantations only took care of products for export. <opb.corpprinc.ing.>	
POPULAÇÃO /ÕES FAVELADA/S	FAVELA POPULATION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Esses marginais não devem, porém, ser confundidos com a secular população favelada das grandes cidades, que de fato são suas principais vítimas. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	These marginalized people must not be confused, however, with the long-standing favela populations of the big cities, who are, in fact, their principal victims. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
POPULAÇÃO /ÕES GRINGA/S	GRINCO POPULATION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	No período de transição entre a fase pioneira e a quadra de prosperidade, algumas populações gringas mais isoladas entraram também em processo de anomia de caráter messiânico, mas diferente dos movimentos similares ocorridos no país por sua inspiração bíblico-protestante e por seus conteúdos culturais oriundos de tradições populares alemãs. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	During the period of transition between the pioneering phase and the stage of prosperity, some of the more isolated gringo populations also had a bout of lawlessness that was messianic in character, although different from such movements elsewhere in the country	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			because of the biblical-Protestant orientation in this case and the cultural content coming from German folk traditions. <opb.corpprinc.ing.>	
POPULAÇÃO GRINGO-BRASILEIRA	GRINGO-BRAZILIAN POPULATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	É o minifúndio que hoje persegue a população gringo-brasileira tanto como o latifúndio que mantém o cerco à sua expansão. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	It is minifundia that today harasses the Gringo-Brazilian population just as much as the latifundia that hems in its expansion. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
POPULAÇÃO /ÕES HUMANAS	HUMAN POPULATION/S	O controle mínimo indispensável destas capacidades, para que não se voltem contra o homem, importará no imperativo de proscreever as guerras e de criar um sistema mundial de poder estruturado segundo princípios supranacionais que permitam dar representatividade às populações humanas segundo sua magnitude. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	(...) a grande diversidade da fauna se exprime em indivíduos de pequeno porte e que preferem ocupar a copa das árvores, como aves e primatas, o que leva a uma especialização das populações humanas na pesca ribeirinha como fonte de proteínas animais. <opb.corpprinc.port.>
		The minimal control of these capacities required to prevent their turning against man will bring about the abolition of wars and the creation of a world power structure along supra-national principles, in which human populations will be represented proportionally to their size. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>POPULAÇÃO /ÕES INDENE/S</p>	<p>UNTOUCHED POPULATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esse conflito se dá em todos os níveis, predominantemente no biótico, como uma guerra bacteriológica travada pelas pestes que o branco trazia no corpo e eram mortais para as populações indenes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The conflict took place on all levels—predominantly on the biotic level, in the form of bacteriological warfare carried out by the plagues that the white man bore in his body and that were deadly for the untouched populations. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POPULAÇÃO /ÕES INDÍGENA/S</p>	<p>INDIGENOUS POPULATION/S</p> <p>INDIAN POPULATION/S</p>	<p>Flagelada pelas pestes com que o europeu a contaminou e desgastada sob o peso do trabalho, a população indígena minguava em proporções tão alarmantes que ameaçava desaparecer (H. F. Dobyns e P. Thompson 1966) (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Under the influence of European diseases and broken by the weight of toil, the indigenous population declined so alarmingly that depopulation of the</p>	<p>Conforme assinalamos, enquanto o aumento da população indígena só conduzia à partição das tribos em microetnias tendentes a diferenciar-se, independentizar-se e dispersar-se, as novas comunidades constituíam unidades operativas capazes de crescer conjugadamente na forma de uma macroetnia. <opb.corpprinc.port.></p> <p>As we have pointed out, while the growth of the indigenous population led only to the participation of tribes in micro-ethnicities that tended to become</p>	<p>Toda a política jesuítica baseava-se em um programa de “disciplinamento” da população indígena e mestiça, disciplinamento fundado não apenas na aceitação do cristianismo, mas também da “passividade e dependência características de um campesinato português que aceitasse a tutela perpétua e todas as indignidades que a caracterizavam - chicoteamento, préstimos pessoais, submissão sexual e trabalho nos campos”. <corpcomp.port.></p> <p>A group of warriors conquered the islands, established themselves as a ruling class, and proceeded to acquire title to land by intermarriage with the</p>

		<p>colonies became a serious preoccupation of the Crown. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>differentiated, independent, and dispersed, the new communities constituted social units capable of growing conjointly in the form of a macroethnicity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>indigenous population. <corpcomp.ing.></p> <p>Accordingly, whatever the future verdict may be, at present we are warranted only in supposing that from time to time small groups of Polynesians and proof of Polynesian influence in possibly other Pacific islanders deliberately or accidentally reached our shores and were effectually absorbed in the native Indian population. <corpcomp.ing.></p>
		<p>Surge uma nova epidemia na qual morreu mais de um quarto da população indígena sobrevivente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>A new epidemic arose that killed more than a quarter of the surviving Indian population. <opb.corpprinc.ing.></p>		
<p>POPULAÇÃO /ÕES INDÍGENA/S AUTÔNOMA/S</p>	<p>AUTONOMOUS INDIGENOUS POPULATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Foi também instrumento de captura e de dizimação das populações indígenas autônomas, contra as quais desenvolveram uma agressividade igual ou pior que a dos europeus e dos mamelucos paulistas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) to be used as an instrument for the capture and decimation of autonomous indigenous populations, against whom they developed an aggression equal to or worse than that of the Europeans and the São Paulo mamelucos. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>POPULAÇÃO /ÕES INDÍGENA/S BRASILEIRA/S</p>	<p>INDIGENOUS POPULATION OF BRAZIL</p> <p>BRAZILIAN INDIGENOUS POPULATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É de todo provável que alcançasse, ou pouco excedesse, a cinco milhões o total da população indígena brasileira quando da invasão. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It is quite probable that the total indigenous population of Brazil at the time of the invasion amounted to 5 million or somewhat more. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Tivemos oportunidade de estudá-lo tanto por observação direta, quanto por reconstituição histórica do impacto da civilização sobre as populações indígenas brasileiras no correr dos séculos; reconstituindo suas várias instâncias. <opb.corpprinc.port.></p> <p>We have had an opportunity to study it both through direct observation and through historical reconstruction the different stages of the impact of civilization on Brazilian indigenous populations over the centuries. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POPULAÇÃO /ÕES LITORÂNEA/S</p>	<p>COASTAL POPULATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Contrastam flagrantemente em sua postura e em sua mentalidade fatalista e conservadora com as populações litorâneas, que gozam de intenso convívio social e se mantêm em</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>comunicação com o mundo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In their bearing and their fatalistic, conservative mentality, these people are in flagrant contrast to the coastal populations, who enjoy an intense social life together and keep in touch with the world. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POPULAÇÃO/ÔES MARGINAL/IS</p>	<p>MARGINAL POPULATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em virtude desse entrave latifundiário, os próprios núcleos coloniais que eram a região agroeconômica mais próspera do país, surgiu também uma população marginal. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Because of that obstacle of latifundia, a marginal population has also arisen in the very heart of settlements in the most prosperous agro-economic region of the country. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POPULAÇÃO /ÔES MARGINALIZADA/S</p>	<p>MARGINAL POPULATION/S</p>	<p>Esta capacidade de aceleração evolutiva faz o caminho socialista revolucionário especialmente atrativo para nações subdesenvolvidas que enfrentam problemas paralelos e que devem partir de condições sócio-econômicas similares, se não inferiores, dado o vulto de suas populações marginalizadas e o atraso tecnológico de seus sistemas produtivos. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>This capacity for evolutionary acceleration has made the socialist revolutionary course particularly attractive for other underdeveloped nations facing similar problems and possessing similar or inferior pre-existing socio-economic conditions, in terms both of the size of their marginal populations and of the technological retardation of their productive systems.</p> <p><opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POPULAÇÃO /ÕES MATUTA/S</p>	<p>MATUTO POPULATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ao estabelecer-se a disputa entre os dois estados pelo domínio da área contestada, esta ficou juridicamente em suspenso, ensejando movimentos populares de ocupação das terras de ninguém pela população matuta e de alargamento de suas posses, pelos afazendados.</p> <p><opb.corpprinc.port.></p> <p>When the dispute arose between the two states over rule of the contested area, matters remained juridically in suspense, bringing on popular movements of occupation by the matuto population and an enlargement of holdings by plantation owners.</p> <p><opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>POPULAÇÃO /ÕES MISTIÇAS/S</p>	<p>MIXED-BLOOD POPULATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Surgem da transfiguração étnica das populações mestiças de varões espanhóis e lusitanos com mulheres Guarani. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They came out of the ethnic creation of mixed-blood populations by Spanish and Portuguese males with Guarani women. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POPULAÇÃO MORENA</p>	<p>DARK POPULATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Desse modo, devemos configurar no futuro uma população morena em que cada família, por imperativo genético, terá por vezes, ocasionalmente, uma negrinha retinta ou um branquinho desbotado. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In this way we must imagine in the future a dark population in which every family, through genetic imperatives, will occasionally have a coal-black little girl or a pale white little boy. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POPULAÇÃO /ÕES MULTI-ÉTNICA/S</p>	<p>POPULATION/S OF DIFFERENT ETHNIC ORIGINS</p>	<p>Falaremos de Etnia Nacional quando estas entidades se constituem em estados organizados politicamente para dominar um território; e de Macro-Etnias, quando tais estados entram em expansão sobre populações multi-étnicas com a tendência a absorvê-las mediante a transfiguração cultural. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>We can speak of a national ethnos when linguistic, cultural, and national political boundaries coincide, and of a macro-ethnos when such states expand to incorporate populations of different ethnic origins. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POPULAÇÃO NEGRA</p>	<p>BLACK POPULATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Segundo, a Revolução Industrial, que, obsolescendo o músculo humano como força energética, inviabilizou a escravidão, envolvendo a sociedade num processo transformativo extremamente grave no qual a população negra chegou a reduzir-se em números absolutos e levou décadas para aprender a viver uma existência livre e autônoma. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Second came the Industrial Revolution, which, rendering human muscles obsolete as a source of energy, made slavery impractical, involving society in an extremely serious transformative process in which the black population came to be reduced in absolute numbers and took decades to learn how to live a free and autonomous existence. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

POPULAÇÃO NEOBRASELEI -RA	NEO-BRAZILIAN POPULATION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O novo tipo de exploração, que já não visava somente o couro mas os animais inteiros e uma produção mais trabalhosa, como os bois de carro e os muare de montaria e carga, que eram levados junto com as boiadas para as minas, foi que fixou as populações neobrasileiras na campanha sulina, incorporando, progressivamente, um contingente gaúcho à sociedade brasileira. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The new type of exploitation—which did not look to leather alone but to the whole animal and to more complicated production, such as of dray oxen and riding and pack mules to be taken along with the cattle drive to the mines—was what settled the neo-Brazilian populations in the southern countryside, progressively incorporating a gaúcho contingent into Brazilian society. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
POPULAÇÃO /ÕES NORDESTINA /S	POPULATION/S OF THE NORTHEAST	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Essas atividades só puderam aliciar centenas de milhares de trabalhadores em virtude da miserabilidade das populações nordestinas , porque, mesmo combinadas com lavouras de subsistência, provêm uma renda mínima que apenas permite sobreviver. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>These activities served to attract hundreds of thousands of workers only because of the misery of the population of the Northeast, for even when combined with subsistence farming, they did provide a minimal income that barely let a person survive. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POPULAÇÃO /ÕES PASTORIL/IS</p>	<p>PASTORAL POPULATION/S</p>	<p>Estes é que imprimem, tanto às populações urbanas quanto às camponesas e também às pastoris do mundo inteiro, uma feição comum que sobressai entre todas as suas variedades de línguas e de costumes. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Because they constitute adaptations to specialized social and environmental conditions, they took a similar form in urban, peasant, and pastoral populations the world over, regardless of linguistic and cultural diversity. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>In Unyoro fowls and eggs are never eaten by the dominant pastoral population and rarely by the peasants. <corpcomp.ing.></p>
<p>POPULAÇÃO/ ÕES RAREFEITA/S</p>	<p>RAREFIED POPULATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Para essas populações rarefeitas, que, via de regra, só contavam para o convívio diário com os membros da família, assumem importância crucial certas instituições solidárias que permitem dar e obter a colaboração de outros núcleos nos empreendimentos que exigem maior concentração de esforços. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>For these rarefied populations, which as a general rule needed only family members for their daily living, certain solidifying institutions took on importance as they permitted exchange and collaboration with other nuclei in undertakings that called for greater concentration of efforts. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POPULAÇÃO RESIDUAL</p>	<p>RESIDUAL POPULATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Com o desenvolvimento posterior da economia agrícola de exportação e a superação conseqüente da auto-suficiência das fazendas, que passaram a concentrar-se nas lavouras comerciais (sobretudo no cultivo do café, do algodão e, depois, no plantio de pastagens artificiais), outros contingentes de trabalhadores e agregados foram expulsos para engrossar a massa da população residual das vilas. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>With the subsequent development of an agricultural! export economy and the consequent abandonment of self-sufficient plantations, which went on to concentrate on commercial crops (especially the cultivation of coffee, cotton, and later artificial fodder), other groups of workers and sharecroppers were expelled, enlarging the mass of residual population in the towns.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<opb.corpprinc.ing.>	
<p>POPULAÇÃO /ÕES RIBEIRINHA/S</p> <p>GRUPO/S RIBEIRINHO/S <corpus comparável></p>	<p>POPULATION/S ALONG THE RIVERBANKS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Sua única eficácia se deve ao mercúrio com que envenenam as águas, os peixes e a população ribeirinha. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Their only method is based on mercury, which as noted poisons the water, the fish, and the population along the riverbanks. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) e o sistema do Uaupés, multilíngüe e hierárquico, onde os grupos ribeirinhos são ordenados hierarquicamente e se opõem coletivamente, de forma também hierárquica, aos caçadores-coletores Makú. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POPULAÇÃO /ÕES RURAL/IS</p>	<p>RURAL POPULATION/S</p> <p>RURAL PEOPLE/S</p>	<p>Os dois modelos básicos de Estados Rurais Artesanais configuram-se com o surgimento de unidades políticas supra-comunitárias, como centros de poder instalados em cidades que dominam populações rurais muito maiores que elas (80 a 90% da população total), dispersas no seu contorno imediato ou aglutinadas em comunidades camponesas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Both types of Rural Craftsman States came into being with the appearance of supra-community political units in the form of cities that exerted domination over a more numerous rural population (representing 80—90 percent of the total state population). This rural contingent</p>	<p>A população rural perde substância porque passa, no mesmo período, de 28,3 milhões para 38,6 e é, agora, 35,8 milhões. Reduzindo-se, em números relativos, de 68,7% para 32,4% e para 24,4% do total. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The rural population has lost substance, having gone from 2.8.3 million to 38.6 million in the same period and today standing at 35.8 million—reduced in a relative sense from 68.7 percent to 32.4 percent and then 24.4 percent of the total.</p>	<p>O autor menciona outro processo indígena de preparar o peixe entre as populações rurais da Amazônia- a mujica. <corpcomp.port.></p> <p>On the contrary, we may assume that the urban population is drawn from a wider group than the rural population. <corpcomp.ing.></p> <p>Rural people carried on much as they had before, going to offices periodically</p>

		<p>was either dispersed over the surrounding landscape or concentrated in peasant villages, where it maintained its centuries-old way of life untouched by the radical changes underway in the cities. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.ing.></p>	<p>to fill out forms even though they were no longer paying any real taxes, the government was hardly providing services, and in the event of theft or even murder, police would no longer come. <corpcomp.ing.></p>
			<p>Simultaneamente com esse processo, as metrópoles do Brasil absorveram imensas parcelas da população rural que, não tendo lugar no seu sistema de produção, se avolumaram como massa desempregada, gerando uma crise sem paralelo de violência urbana. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Simultaneously with this process, the metropolitan areas of Brazil absorbed immense quantities of rural people who, having no place in the system of production, became an unemployed mass that gave rise to an unparalleled crisis of urban violence. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>POPULAÇÃO /ÕES RURALIZADA /S</p>	<p>RURAL POPULATION/S</p>	<p>Começam, então, a lançar-se sobre as populações ruralizadas, transmutando-as étnica e socialmente e, mais tarde, sobre os próprios centros de civilização urbana que antes proviam de animais domesticados ou aos quais serviam como condutores de tropas de animais de carga. <opc.corpprinc.port.></p> <p>More efficiently equipped for warfare, they began to fall, first upon rural populations, which they modified ethnically and socially, and later upon the</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>On the contrary, we may assume that the urban population is drawn from a wider group than the rural population. <corpcomp.ing.></p>

		centers of urban civilization themselves. <opc.corpprinc.ing.>		
POPULAÇÃO /ÕES SERTANEJA/S	BACKLANDS POPULATION/S SERTÃO POPULATION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) reformador social, concentrara-se em Canudos, no alto sertão são-franciscano, uma vasta população sertaneja incandescida pelo seu misticismo.<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) social reformer in Canudos in the sertão of the upper São Francisco River, was a vast backlands population fired up by his mysticism. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
			A memória de Canudos perpetuou-se, também, na tradição oral das populações sertanejas , que recolheram os poucos sobreviventes do morticínio e deles ouviram e guardaram os episódios heróicos de resistência e de luta. <opb.corpprinc.port.> The memory of Canudos has also been perpetuated in the oral tradition of the sertão populations , who took in the few survivors of the massacre and heard from them and retained the heroic episodes of resistance and struggle— (...) <opb.corpprinc.ing.>	

<p>POPULAÇÃO /ÕES SULINA/S</p>	<p>SOUTHERNER/S SOUTHERN POPULATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os que não se engajaram no sistema de fazendas, nem retiveram pequenas parcelas, foram obrigados a emigrar para as rancharias dos corredores e para as cidades, engrossando a massa das populações sulinas marginalizadas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Those not involved in the plantation system or holding onto small parcels were obliged to move out to the settlements along the corridors or to the cities, increasing the mass of marginalized southerners. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Essa matriz guarani é que forjaria a proto-etnia gaúcha, que, multiplicando-se vegetativamente e "guaranizando" outros contingentes, povoou a campanha e veio a ser, depois, a matriz étnica básica das populações sulinas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That Guarani base is what probably forged the gaúcho proto-ethnicity, which populated the land through natural reproduction, turned other contingents Guarani, and later came to be the main ethnic base of southern populations. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
--	--	--	---	--

<p>POPULAÇÃO /ÕES TRIBAL/IS</p>	<p>TRIBAL POPULATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ambas reduzindo progressivamente as populações tribais autônomas, pela incorporação no sistema de contágio que as dizimava, vitimadas por enfermidades antes desconhecidas, pela guerra e pelo engajamento e desgaste no trabalho. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) both progressively reducing the autonomous tribal population by incorporating them into a system of contagion that decimated them by making them victims of previously unknown illnesses, by war, and by engaging them in work that wore them out. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>In this paper deal with hundreds or even thousands them alone and ignore the other elements of the tribal populations. <corpcomp.ing.></p>
<p>POPULAÇÃO /ÕES TRIBAL/IS AUTÔNOMA/S</p>	<p>AUTONOMOUS TRIBAL POPULATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ambas reduzindo progressivamente as populações tribais autônomas, pela incorporação no sistema de contágio que as dizimava, vitimadas por enfermidades antes desconhecidas, pela guerra e pelo engajamento e desgaste no trabalho. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) both progressively reducing the autonomous tribal population by incorporating them into a system of contagion that decimated them by making them victims of previously unknown illnesses, by war, and by engaging them in work that wore them</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

out. <opb.corpprinc.ing.>

<p>POPULAÇÃO /ÕES URBANA/S</p>	<p>URBAN POPULATION/S</p>	<p>Estes é que imprimem, tanto às populações urbanas quanto às camponesas e também às pastoris do mundo inteiro, uma feição comum que sobressai entre todas as suas variedades de línguas e de costumes. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Because they constitute adaptations to specialized social and environmental conditions, they took a similar form in urban, peasant, and pastoral populations the world over, regardless of linguistic and cultural diversity. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A população urbana, porém, continuou crescendo por inchaço com o afluxo dos contingentes extrativistas para seus subúrbios, ainda mais miseráveis que as mais pobres favelas ou mocambos do país. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The urban population, however, continued to grow, swollen by the influx of groups of rubber workers to the outskirts of towns, where their circumstances were even more miserable than the poorest favelas or rural shacks in the rest of the country. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>On the contrary, we may assume that the urban population is drawn from a wider group than the rural population. <corpcomp.ing.></p>
<p>POPULAÇÃO /ÕES URBANIZADA /S</p>	<p>URBANIZED POPULATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A segunda, pela população urbanizada, muito heterogênea, mas que tinha de comum já falar predominantemente o português e a capacidade de operar como base de sustentação da ordem colonial. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The second was the urbanized population, very heterogeneous but having in common the speaking of Portuguese and the capacity to function as a base of support for the colonial order. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

POSSESSÃO /ÕES COLONIAL/IS	COLONIAL POSSESSION/S	Os alemães implantam possessões coloniais na África (1884) e depois na Ásia. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		As a consequence, the Germans acquired colonial possessions in Africa and later in Asia; <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
POUPANÇA EMPRESARIAL	ENTREPRENEURIAL SAVINGS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Sendo a terra o fator mais abundante e relativamente menos oneroso da produção cafeeira, sobre ela é que recai, sempre que possível, a poupança empresarial . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	With land as the most abundant and relatively the least onerous factor for coffee production, it is there that, whenever possible, entrepreneurial savings are made.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
POVOAÇÃO /ÕES INDÍGENA/S	INDIGENOUS POPULATION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Em poucas décadas desapareceram as povoações indígenas que as caravelas do descobrimento encontraram por toda a costa brasileira e os primeiros cronistas contemplaram maravilhados. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	After a few decades the indigenous populations that the caravels of discovery had found all along the Brazilian coast, and whom the first chroniclers had contemplated with wonder, had disappeared.	A group of warriors conquered the islands, established themselves as a ruling class, and proceeded to acquire title to land by intermarriage with the indigenous population . <corpcomp.ing.>

			<opb.corpprinc.ing.>	
POVO/S AGRÍCOLA/S	AGRICULTURAL PEOPLE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Ainda mais explicativo do seu desempenho é o fato de que, antes da chegada do europeu, os Guaikuru já impunham sua supremacia sobre povos agrícolas , forçando- os a suprir-lhes de alimentos e de servos. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Even more explicative of their drive is the fact that before the arrival of the Europeans, the Guaikuru had already imposed their suzerainty over agricultural peoples , forcing them to supply food and slaves. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
POVO/S AGRICUL- TOR/ES	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal AGRICULTURAL PEOPLE/S <corpus comparável>	Amplia-se, igualmente, na mesma etapa, o número de especialistas no trato com o sobrenatural, que são chamados ao exercício de funções mais complexas, como a salvaguarda do grupo contra variações estacionais e a garantia da fertilidade do solo e das sementes, junto aos povos agricultores , e da saúde e da multiplicação dos rebanhos, junto aos pastores. <opc.corpprinc.port.> Old forms of chiefdom were amplified as a result of increased responsibilities issuing from the need to deal with threats to crops and herds and to fight for new	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> Strong feelings of dependence on the land are not characteristic of agricultural people only. <corpcomp.ing.>

		<p>agricultural and pasture land. Concurrently, the number of religious specialists was enlarged in order to handle more complex functions, such as assuring the fertility of soils and seeds or the health and multiplication of herds. <opc.corpprinc.ing.></p>	
<p>POVO/S ATRASADO/S</p>	<p>RETARDED PEOPLE/S</p> <p>BACKWARD PEOPLE/S</p>	<p>O conceito de atualização retrata, por isso mesmo, tanto situações de caráter regressivo — do ponto de vista das entidades étnicas avassaladas, traumatizadas ou destruídas — como conteúdos progressistas, enquanto um procedimento de incorporação de povos atrasados a sistemas sócio-econômicos mais avançados. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Thus the concept of incorporation refers both to situations that are of a regressive character from the standpoint of the enslaved ethnic entities, which may be traumatized or even destroyed, and to those of a progressive nature in the sense that they incorporate retarded peoples into more advanced socio-economic systems. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>Sob o domínio do imperialismo industrial, o papel dos povos atrasados na história já não será o de prover tesouros pelo saque ou de abastecer o mercado mundial de ouro e prata e especiarias, e nem mesmo dos produtos</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p> <p>(...) dentro de um ambiente de quase reciprocidade cultural que resultou no máximo de aproveitamento dos valores e experiências dos povos atrasados pelo adiantado (...) <corpcomp.port.></p> <p>It is now in a position, I believe, to give results that may be of immense practical value, more particularly to those who are concerned with the government or the betterment of backward peoples. <corpcomp.ing.></p>

		<p>tropicais clássicos, como o açúcar e outros. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Under the domination of industrial imperialism, the role of backward peoples was no longer to provide treasure for pillage, or to supply the world market with gold, silver, and spices or classic tropical products like sugar. <opc.corpprinc.ing.></p>	
<p>POVO/S AUTÓCTONE /S</p>	<p>INDIGENOUS POPULATION/S</p> <p>INDIAN POPULATION/S <corpus comparável></p> <p>INDIAN PEOPLE/S <corpus comparável></p>	<p>Mas, simultaneamente, inovaram o antigo modelo, complementando-o, primeiro, com colonizações mercantis, na forma de entrepostos comerciais implantados em países longínquos, com os quais não se pretendia transfigurar os povos autóctones, mas tão somente traficar com eles, e, mais tarde, com Colônias de Povoamento, estabelecidas através da transladação de populações europeias para além-mar. <opc.corpprinc.port.></p> <p>They modified the old model, however, by initiating programs of mercantile colonization involving the establishment of trading posts in distant countries to maintain commercial relations with the indigenous populations rather than to transform them. Later, Immigrant Colonies were created by the transplantation of Europeans across the seas. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Sugestões em torno dos métodos portugueses de integração de povos autóctones e de culturas diferentes da europeia num complexo novo de civilização: o lusotropical. <corpcomp.port.></p> <p>The indigenous populations were probably introduced by warlike invaders who down from the northeast. <corpcomp.ing.></p> <p>There are no reasons for supposing that any pueblo in Yucatan or Central America contained as high a number as ten thousand inhabitants at the period of the Spanish conquest, although these countries were</p>

				<p>extremely favorable for an increase of Indian population.<corpcomp.ing.></p> <p>Similarly we have seen that disease-laden and sin-laden boats are dreaded and shunned by East Indian peoples.<corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S AUTÔNOMO/S</p>	<p>AUTONOMOUS PEOPLE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Isso foi feito no curso de um empreendimento econômico secular, o mais próspero de seu tempo, em que o objetivo jamais foi criar um povo autônomo, mas cujo resultado principal foi fazer surgir como entidade étnica e configuração cultural um povo novo, detribalizando índios, desafricanizando negros, deseuropeizando brancos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This was done over the course of a centuries-old enterprise, the most prosperous of its time, where the objective was never to create an autonomous people, but the main result was to cause the emergence of a new people with an ethnic identity and a cultural configuration through the detribalizing of Indians, the de-Africanizing of blacks, and the de-Europeanizing of whites. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) it is a pure is no such blooming thing as an "Austrian" had the best treatment in Austria and as a confederation of fairly autonomous peoples (...) <corpcomp.ing.></p>

<p>POVO/S AVANÇADO/S</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p> <p>ADVANCED PEOPLE/S <corpus comparável></p>	<p>Em consequência, estes não implicarão no estabelecimento de relações de subordinação entre os povos avançados e os atrasados. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This revolution, however, tends to initiate new modes of diffusion and generalization of technological progress that will not perpetuate the subordination of backward peoples. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>A savage hardly conceives the distinction commonly drawn by more advanced peoples between the natural and the supernatural. <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S AVASSALADO/S</p>	<p>PEOPLE/S HELD IN VASSALAGE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Só foi rompida e refundida através do esforço continuado de séculos, anulando qualquer veleidade étnica ou qualquer direito de autodeterminação dos povos avassalados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It was broken and reconstituted only through the continuous effort over the centuries that wiped out any ethnic inconstancy or any right of self-determination of the people held in vassalage. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO BRASILEIRO</p>	<p>BRAZILIAN PEOPLE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O processo de formação do povo brasileiro, que se fez pelo entrechoque de seus contingentes índios, negros e brancos, foi, por conseguinte, altamente conflitivo. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Sob esse critério há mesmo quem o considere "tara étnica inicial" e surpreenda "entre traços da fisionomia coletiva do povo brasileiro, inequívocos vestígios dos estigmas hereditários, impressos por aqueles patriarcas pouco recomendáveis da nacionalidade".<corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The formative process of the Brazilian people brought about by the mutual collisions of Indian, black, and white contingents was filled with conflict. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
POVO/S CELTIBERO/S	CELTIC-IBERIAN PEOPLE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Nesse sentido, repetiam-se em São Vicente - como de resto em todo o Brasil - as situações em que conquistadores cartagineses e romanos impuseram sua língua, religião e cultura aos povos celtiberos , transfigurando-os etnicamente em lusos. <opb.corpprinc.port.> In that sense, repeated in São Vicente - as in all of Brazil as well—were the situations where Carthaginian and Roman conquerors imposed their language, religion, and culture on the Celtic-Iberian peoples , transforming them ethnically into Portuguese. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
POVO/S CÊNTRICO/S	NEIGHBOR/S	Estes povos extra-imperiais, etnicamente coesos em torno de suas chefias, e irresistivelmente atraídos pelas riquezas acumuladas pelos povos cêntricos , é que deram o golpe de misericórdia na velha formação mercantil-escravista, exausta de sua civilização, incapaz de novas crenças integradoras, com suas massas dependentes de escravos e de	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>camponeses livres rebelados contra a sujeição despótica a que eram submetidas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>These ethnically cohesive, extra-imperial peoples were irresistably attracted by the accumulated wealth of their neighbors, and gave the coup-de-grace to the Mercantile Slavistic formation. The latter had exhausted its vitality and had dichotomized into ruling classes weakened by comfort and luxury, and masses of slaves and peasants in revolt against their despotic subjugation. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>The clowns were now upon their mettle, each trying to surpass his dramatize a psychological climax of tension and neighbors in feats of nastiness. <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S COLONIAL/IS</p>	<p>COLONIAL PEOPLE/S</p>	<p>Por fim, alçam-se alguns povos coloniais ou neocoloniais, através de movimentos revolucionários de emancipação nacional, contra a espoliação imperialista e contra as estruturas oligárquicas internas que se opõem a seu desenvolvimento, configurando-se como Nacionalismos Modernizadores. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Finally, certain colonial or neo-colonial peoples succeeded in becoming Nationalistic Modernizing States through revolutionary movements of national emancipation from external imperialistic exploitation and against the internal</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		oligarchical structures opposed to development. <opc.corpprinc.ing.>		
POVO/S CONQUISTA- DO/S	CONQUERED PEOPLE/S	E, sobretudo, inculuiu-lhes o vigor necessário para estruturar os povos conquistados em imensos sistemas imperiais despóticos integrados numa nova ordem moral, fundada na palavra do Profeta. <opc.corpprinc.port.> Above all, it instilled in them the strength necessary to consolidate conquered peoples into immense despotic imperial systems, which were integrated by a new moral order sanctioned by the word of the Prophet. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	Os Tupinambá, pareceu a Yves d'Evreux, eram “ um povo conquistado e ganhado, povo grande, que na verdade nos ama, e nos dedica afeição, e chama-nos grandes profetas de Deos e Tupan, e em sua linguagem padres Carribain (...)”. <corpcomp.port.> Until warfare has added to conquest and the regimented is exploitation of a conquered people (...) <corpcomp.ing.>
POVO/S CONSCRITO/S	CONSCRIPED PEOPLE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Tudo isso com o fim de carrear para lá toda a riqueza saqueável e, depois, todo o produto da capacidade de produção dos povos conscritos . <opb.corpprinc.port.> All of this had the aim of bearing away all the wealth that could be plundered and, after that, everything that came out of the productive capacity of the conscripted peoples . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>POVO/S DA FLORESTA</p>	<p>FOREST PEOPLE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Somam hoje mais de 3 milhões aqueles que conservam sua cultura adaptativa original de povos da floresta. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Today there are more than 3 million of those who still hold to their original adaptive culture of forest peoples. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>Some names have to do with where people live or how they make a living: the Tanala are "forest people" on the east coast; on the west coast, the Mikea are hunters and foragers and the Vezo, fisherfolk. <corpcomp.ing.></p>
<p>POVOS DE AREIA</p>	<p>DESERT PEOPLE</p>	<p>Estas podem ser exemplificadas pelos "povos de areia", como os Hiksos, os Hititas e os Kassitas (1750 a 1500 a.C.), que se lançaram sobre as civilizações egípcia e mesopotâmia;(…)<opc.corpprinc.port.></p> <p>Examples are provided by "desert people" like the Hyksos, Hittites, and Kassites (1750 to 1500 B.C.), who fell upon the Egyptian and Mesopotamian civilizations;(…) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S DEPENDENTE /S</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p> <p>DEPENDENT PEOPLE/S <corpus comparável></p>	<p>Primeiro, o que considera os povos dependentes como sobrevivências de etapas pretéritas da evolução humana. Segundo, o que confere às sociedades mais desenvolvidas a qualidade de termos do processo evolutivo, figurando-as como o modelo ideal de ordenação sociocultural para onde</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>marchariam todos os povos (D. Lerner 1958; W. W. Rostow 1961 e 1964; A. Gerschenkron 1962; S. N. Eisenstadt 1963). <opc.corpprinc.port.></p> <p>This perspective also helps to overcome the tendency to view the most highly developed societies of today as the ideal sociocultural system and the objective toward which all peoples are moving (e.g., Lerner, 1958; Balandier, Ed., 1956; Perroux, 1958; Gerschenkron, 1962; Eisenstadt, 1963a; Baran, 1957). <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) saying no value in the practical business of governing and educating dependent peoples. <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S DESENVOLVIDO/S</p>	<p>DEVELOPED PEOPLE/S</p>	<p>Dentro desta concepção, os povos desenvolvidos e subdesenvolvidos do mundo moderno não se explicam como representações de etapas distintas e defasadas da evolução humana. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Viewed within this framework, the developed and underdeveloped peoples of the modern world do not represent distinct and unequally advanced stages of cultural evolution. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>POVO/S EMERGENTE /S</p>	<p>EMERGING PEOPLE/S</p>	<p>Tais são, primeiro, os Povos Emergentes, que ascendem, em nossos dias, da condição tribal à nacional, por força de processos de atualização histórica tendentes a situá-los na categoria de áreas neocoloniais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The first of these is the Emerging Peoples, who are advancing at the present time from a tribal to a national condition under the influence of processes of historical incorporation that tend to convert them into Neo-Colonial areas. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S EXÓTICO/S</p>	<p>EXOTIC PEOPLE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nada disso ocorre no mundo barroco. Aqui, a Europa se defronta com multidões de povos exóticos, selvagens uns, civilizados outros, que podiam ser mobilizados como a mão-de-obra indispensável para gerar riquezas que ali estavam, à vista, ou que facilmente se podiam produzir. <opb.corpprinc.port.></p> <p>None of that occurred in the baroque world. Here Europe was faced with a multitude of exotic peoples, some savage, others civilized, who could be mobilized as an indispensable labor force to bring forth the wealth that was in plain view here or that could easily be produced. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) mas das colônias em geral, dos contatos com povos exóticos e raças atrasadas, das conquistas e das relações ultramarinas, decidida influência no sentido da dissolução moral. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>POVO/S EXTRA- EUROPEU/S</p>	<p>NON-EUROPEAN PEOPLE/S</p>	<p>O processo prosseguiu atuando, até cristalizar-se no século XX como uma civilização policêntrica em que os antigos centros de civilização da Europa se foram convertendo em núcleos secundários em face do desabrochar das potencialidades de progresso de diversos povos extra-europeus. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This process continued until the 20th century, when there crystallized a polycentric civilization in which the old centers in Europe converted into secondary nuclei as a consequence of the release of the potentialities for progress among various non-European peoples. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S EXTRA- IMPERIAL/IS</p>	<p>EXTRA-IMPERIAL PEOPLE/S</p>	<p>Estes povos extra-imperiais, etnicamente coesos em torno de suas chefias, e irresistivelmente atraídos pelas riquezas acumuladas pelos povos cêntricos, é que deram o golpe de misericórdia na velha formação mercantil-escravista, exausta de sua civilização, incapaz de novas crenças integradoras, com suas massas dependentes de escravos e de camponeses livres rebelados contra a sujeição despótica a que eram submetidas. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>These ethnically cohesive, extra-imperial peoples were irresistibly attracted by the accumulated wealth of their neighbors, and gave the coup-de-grace to the Mercantile Slavistic formation. The latter had exhausted its vitality and had dichotomized into ruling classes weakened by comfort and luxury, and masses of slaves and peasants in revolt against their despotic subjugation. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S GERMINAL/IS</p>	<p>GERMINAL PEOPLE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>POVOS GERMINAIS - O processo civilizatório, acionado pela revolução tecnológica que possibilitou a navegação oceânica, transfigurou as nações ibéricas, estruturando-as como impérios mercantis salvacionistas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Germinal Peoples The civilizing process, driven by the technological revolution that made oceanic navigation possible, transfigured the Iberian nations, structuring them as mercantile salvationist empires. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S IBÉRICO/S</p>	<p>IBERIAN PEOPLE/S</p>	<p>Assim se estabeleceu uma estrutura de poder aristocrático-clerical que regeria, daí por diante, os destinos dos povos ibéricos.<opc.corpprinc.port.></p>	<p>Seu motor foi o processo civilizatório desencadeado pela Revolução Mercantil, que permitiu aos povos ibéricos expandir-se para o além-mar e criar a primeira economia de âmbito mundial. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		In this way, an aristocratic-ecclesiastical power structure was established that henceforth controlled the destinies of the Iberian people . <opc.corpprinc.ing.>	Their driving force was the civilizing process unleashed by the mercantile revolution, which permitted the Iberian peoples to expand overseas and create the first economy of worldwide scope. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
POVO/S INDENE/S	UNTAINTED PEOPLE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	É o caso das epidemias trazidas pelo europeu, pelo africano e pelo asiático aos povos indenes das Américas, sobre os quais produziram imensa depopulação. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
	UNTOUCHED PEOPLE/S			
	UNAFFECTED PEOPLE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	This is the case for the epidemics brought by Europeans, Africans, and Asians to the untainted peoples of the Americas, upon whom an immense depopulation was visited. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
			Do outro lado, povos indenes , indefesos, que começavam a morrer aos magotes. <opb.corpprinc.port.>	
			On the other side were untouched , defenseless peoples who began to die in droves. <opb.corpprinc.ing.>	
			Muitos deles levando nos corpos contaminados as enfermidades que os iriam dizimando a eles e aos povos indenes de que se aproximassem. <opb.corpprinc.port.>	

			Many of them carried in their contaminated bodies the illnesses that would decimate both their own groups and the unaffected peoples they were approaching. <opb.corpprinc.ing.>	
POVO/S INDÍGENA/S	INDIGENOUS PEOPLE/S INDIAN PEOPLE/S <corpus comparável>	Como classificar, uns em relação aos outros, os povos indígenas que variavam desde altas civilizações até hordas pré-agrícolas e que reagiram à conquista segundo o grau de desenvolvimento que haviam alcançado? <opc.corpprinc.port.> How can we classify the indigenous peoples , who ranged from high civilizations to hunting-and-gathering bands and who reacted to the European Conquest in terms of the level of development they had achieved? <opc.corpprinc.ing.>	A sobrevivência dos povos indígenas se explica, em grande parte, por uma adaptação biótica às pestes do homem branco - a varíola, o sarampo, as doenças pulmonares, as doenças venéreas e outras. <opb.corpprinc.port.> The survival of indigenous peoples can be explained to a large degree by biological adaptation to the plagues of the whites—smallpox, measles, lung ailments, venereal diseases, and others. <opb.corpprinc.ing.>	É digno de nota que, apesar da hegemonia da abordagem funcionalista neste período, demorou-se a se estabelecer nas pesquisas com povos indígenas do Brasil o longo e intenso trabalho de campo, prática cujo florescimento está intimamente ligado com ela. <corpcom.port.> Similarly we have seen that disease-laden and sin-laden boats are dreaded and shunned by East Indian peoples . <corpcomp.ing.>
POVO/S INDÍGENA/S AGRICUL- TOR/ES DA FLORESTA TROPICAL	INDIGENOUS HORTICULTUR- IST/S OF THE SOUTH AMERICA TROPICAL FOREST	Um conjunto particular de sociedades suficientemente homogêneas pode ter essas três esferas de conduta descritas genericamente em termos de um modelo estrutural como, por exemplo, o modo de ser dos povos indígenas agricultores da floresta tropical da América Latina. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		In a sufficiently homogeneous group of societies, they assume a generic character that permits the recognition of a culture type, as in the case of pastoral societies or, when there is geographic continuity, of a culture area; for example, the indigenous horticulturists of the South American tropical forest . <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
POVO/S ÍNDIO/S	INDIAN PEOPLE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Em todas essas áreas, o cativo a povos índios que resistiam à expansão foi decretado pelo rei de Portugal como legal, porque obtido em guerras justas. <opb.corpprinc.port.> In all of these regions the slavery of Indian peoples who resisted the expansion was decreed by the king of Portugal as legal because they were taken in just wars. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> Similarly we have seen that disease-laden and sin-laden boats are dreaded and shunned by East Indian peoples . <corpcomp.ing.>
POVO/S IRÂNICO/S	IRANIAN PEOPLE/S	A primeira destas expansões salvacionistas, incipiente ainda pela incapacidade de formular um culto universalista, dinamizou um conjunto de povos irânicos , os Persas Sassânidas, transformando-os em instauradores de um vasto império que dominou, por séculos (II a VI E. C.), o Ira e a Mesopotâmia e se estendeu até a Índia, e em propagadores da religião macedônica que se alastrou até a China. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>Although handicapped by failure to formulate a universal cult, the first of these salvationist expansions was able to dynamize a group of Iranian peoples, the Sassanian Persians, transforming them into the founders of a vast empire—that for centuries dominated Iran and Mesopotamia, and ex-tended as far as India—and into propagators of the Mazdian religion, which exerted its influence as far east as China.</p> <p><opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S ISLAMIZADO /S</p>	<p>ISLAMIZED PEOPLE/S</p>	<p>(...) os povos islamizados, originalmente pastoris e de cultura rudimentar, foram avançando culturalmente até amadurecerem como uma alta civilização. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>(...) the Islamized peoples, many of whom had been pastoralists with simple cultures, advanced to a high level of civilization. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S LIVRE/S</p>	<p>FREE PEOPLE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Essas linhas de formação correspondem, no lado nórdico, à formação de um povo livre, dono do seu destino, que engloba toda a cidadania branca.</p> <p><opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Those formative lines on the northern side correspond to the formation of a free people, masters of their own destiny, which takes in all white citizens.</p>	<p>These then are the four kinds of basileia he remarks: the first is that of the heroic times, which was a government over a free people, with</p>

			<opb.corpprinc.ing.>	restricted rights in some particulars; <corpcomp.ing.>
POVO/S MARGINAL/IS	MARGINAL PEOPLE/S	(...) largos períodos de Regressão Feudal, conduzidas tanto pela exaustão do seu potencial civilizatório quanto por ataques de povos marginais , principalmente por Chefias Pastorais Nômades que também se haviam feito herdeiras da tecnologia metalúrgica e de outras conquistas daquelas civilizações. <opc.corpprinc.port.> (...) long periods of feudal regression that were provoked both by exhaustion of their civilizational potential and by attacks from marginal peoples , especially the Nomadic Pastoral Chiefdoms, which had adopted the metallurgical technology and other innovations from their civilized neighbors. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
POVO/S MESTIÇO/S	MIXED-BLOOD PEOPLE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Um povo mestiço na carne e no espírito, já que aqui a mestiçagem jamais foi crime ou pecado. <opb.corpprinc.port.> We are a mixed-blood people in flesh and spirit, for miscegenation here was never a crime or a sin. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>POVO/S MINORITÁRIO /S</p>	<p>MINORITIES PEOPLE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A custo entendi sua pergunta, quando disseram que eles próprios eram juramentados da causa dos povos minoritários e oprimidos da Índia. <opb.corpprinc.port.></p> <p>I had trouble understanding their question when they said that they had taken an oath for the cause of the minorities and oppressed peoples of India. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S MISERÁVEL /IS</p>	<p>IMPOVERISHED PEOPLE/S</p>	<p>(...) mas de toda a civilização, porquanto atinge seus próprios fundamentos econômicos, assentados na divisão de funções entre povos prósperos e povos miseráveis. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) which is based on a division of functions between prosperous and impoverished peoples, they ill force reorganization not only of the social system but of the whole civilization. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S MORENO/S</p>	<p>DARKER PEOPLE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O português quinhentista, sendo de fato um euro-africano no plano cultural e racial, afeito ao convívio com povos morenos, estava mais preparado que quaisquer outros tanto para contingenciar os indígenas americanos ao trabalho esporádico, quanto para aliciar as multidões de trabalhadores</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>negros que tornariam praticável o sistema produtivo da plantação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The Portuguese of the sixteenth century, being in fact Euro-African on the cultural and racial level, were accustomed to living with darker peoples and were more pre-pared than any others to take in indigenous Americans for sporadic labor as well as to bring in multitudes of black workers who would make the productive plantation system practicable. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>	
<p>POVO/S NASCENTE/S</p>	<p>NASCENT ENTITY/IES</p> <p>NASCENT PEOPLE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Ocorre, surpreendentemente, que esse povo nascente, em lugar de uma Lusitânia de ultramar, se configura como um povo em si, que luta desde então para tomar consciência de si mesmo e realizar suas potencialidades. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Surprisingly enough this nascent entity, despite being an overseas Portugal, shaped within itself a people who have been fighting ever since for self-awareness and to realize their potential. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Foi o primeiro intelectual assumido como inteligência do povo nascente, capaz de olhar nosso mundo e os mundos dos outros com olhos nossos,</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>solidário com nossa gente, sem dúvidas sobre nossa identidade, e até com a ponta de orgulho que corresponde a uma consciência crítica. <opb.corpprinc.port.></p> <p>He was the first intellectual endowed with the new wisdom of the nascent people, capable of seeing our world and the world of others with our eyes, in solidarity with our people, with no doubts about our identity, and even with a touch of pride appropriate for this critical awareness. <opb.corpprinc.ing.></p>	
POVO/S NEOCOLO- NIAL/S	NEO-COLONIAL PEOPLE/S	<p>Por fim, alçam-se alguns povos coloniais ou neocoloniais, através de movimentos revolucionários de emancipação nacional, contra a espoliação imperialista e contra as estruturas oligárquicas internas que se opõem a seu desenvolvimento, configurando-se como Nacionalismos Modernizadores. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Finally, certain colonial or neo-colonial peoples succeeded in becoming Nationalistic Modernizing States through revolutionary movements of national emancipation from external imperialistic exploitation and against the internal oligarchical structures opposed to development. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>POVO/S NOVO/S</p>	<p>NEW PEOPLE/S</p>	<p>Vêm, em segundo lugar, os Povos Novos, surgidos todos na América Latina como subprodutos exógenos de projetos europeus de colonização escravista. Reunindo no mesmo espaço físico matrizes étnicas profundamente diversificadas — indígenas, negros e europeus — aqueles empreendimentos ensejaram sua fusão mediante a miscigenação racial e a aculturação, dando lugar a figuras étnicas inteiramente novas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Second are the New Peoples, all of whom are located in Latin America, and who represent intrusive by-products of European slavistic colonialism. The combination of profoundly diversified ethnic groups—indigenous, Negro, and European—through racial mixture and acculturation has given rise to new ethnic likenesses. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Somos povos novos ainda na luta para nos fazermos a nós mesmos como um gênero humano novo que nunca existiu antes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>We are new peoples still engaged in the struggle to make ourselves as a new human breed that never existed before. It is an exceedingly difficult and arduous task but also one that is beautiful and challenging. <obp.corpprinc.ing.></p>	<p>Tais eventos, contudo, deram origem a uma formação social marcada não apenas pela violência e pelo etnocídio, mas também por formas inteiramente originais de interação cultural e étnica, naquilo que Darcy Ribeiro chamou de “criação de um povo novo”. <corpcomp.port.></p> <p>New people with special skills who had to be paid something turned up. <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S OPRIMIDO/S</p>	<p>OPPRESSED PEOPLE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A custo entendi sua pergunta, quando disseram que eles próprios eram juramentados da causa dos povos minoritários e oprimidos da Índia. <opb.corpprinc.port.></p> <p>I had trouble understanding their question when they said that they had taken an oath for the cause of the minorities and oppressed peoples of</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			India. <opb.corpprinc.ing.>	
POVO/S PAGÃO/S	PAGAN PEOPLE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Logo compuseram uma teologia alucinada e messiânica, que via na expansão ibérica, com a sucessiva descoberta de dilatadas terras ignotas e de incontáveis povos pagãos , uma missão divina que se cumpria passo a passo. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Therefore, they put together a hallucinatory and messianic theology that saw in the Iberian expansion, with the successive discovery of widespread and unknown lands and countless pagan peoples , a divine mission that was being fulfilled step by step.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
POVO/S PASTOR/ES	PASTORAL PEOPLE/S	O elo expansionista e conquistador dos povos pastores é que compeliu muitas sociedades agrícolas a ascender à condição de Estados Rurais Artesanais, seja pela necessidade de defesa contra seus ataques, seja por efeito de sua dominação por hordas pastoris guerreiras. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		The zeal for expansion and conquest manifested by pastoral peoples forced many agricultural societies to develop into Rural Craftsman States, whose organization afforded superior possibilities for defense against attack. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>POVO/S PASTORIL/IS</p>	<p>PASTORAL PEOPLE/S</p>	<p>Os povos pastoris, dinamizados por este novo processo civilizatório, lançam-se, assim, sobre o mundo circundante, com todo o seu antigo vigor de guerreiros que adestravam seus cavalos e a si próprios para as façanhas mais ousadas, robustecidos pela missão de salvadores, destinados a erradicar do mundo a impiedade e a heresia. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Pastoral peoples invigorated by this new civilizational process fell upon their neighbors with unparalleled enthusiasm, and trained themselves and their horses for the most daring exploits, fortified by faith in their mission to eradicate impiety and heresy from the world. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Entretanto, tal como ocorre com os povos pastoris, a própria atividade especializada destacava o brio e a qualificação dos melhores vaqueiros na dura lida diária do campo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>At the same time, as happens with pastoral peoples, the specialized activity itself brought out the dash and qualifications of the best cowmen during the daily struggles in the field. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>Leisure and economic security are not the achievements of agricultural and pastoral peoples alone. <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S PENEIRADO/S</p>	<p>PEOPLE/S WINNOWNED</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>De um lado, povos peneirados, nos séculos e milênios, por pestes a que sobreviveram e para as quais desenvolveram resistência. <opb.corpprinc.port.></p> <p>On the one side were peoples winnowed over centuries and millennia through diseases that they survived and for which they developed resistance. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>POVO/S PRIMITIVO/S</p>	<p>PRIMITIVE PEOPLE/S</p>	<p>Pela mesma razão, os antropólogos transformam num credo profissional o preceito de que só podem analisar objetivamente suas próprias culturas depois de mergulhar nas culturas dos povos primitivos e, em consequência, raras vezes se entregam ao estudo dos estágios mais altos da evolução sociocultural. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Anthropologists have made it a professional credo that immersion in the cultures of primitive peoples is prerequisite to objective analysis of our own culture, and have seldom ventured onto the larger stage. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Em suas próprias palavras, seu problema central persistia sendo “a relevância do estudo dos povos primitivos para nossa compreensão de nosso próprio comportamento habitual e nossas tentativas de modificá-lo” (idem: XXVII). <corpcomp.port.></p> <p>(...) that among all primitive people the acceptance of a gift invariably binds the recipient to return something of equal or greater value. <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S PRÍSTINO/S</p>	<p>UNTOUCHED PEOPLE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Os Yanomami, que constituem hoje o maior povo prístino da face da terra, começam a extinguir-se, vitimados pelas doenças levadas pelos brancos, sob os olhos pasmados da opinião pública mundial. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The Yanomami, who today constitute the largest untouched people on the face of the earth, have begun to die out, victims of illnesses carried by whites and under the astonished eyes of world public opinion. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>POVO/S PRÓSPERO/S</p>	<p>PROSPEROUS PEOPLE/S</p>	<p>Em consequência, forçam uma reordenação não apenas societária, mas de toda a civilização, porquanto atinge seus próprios fundamentos econômicos, assentados na divisão de funções entre povos prósperos e povos miseráveis. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Because they attack the economic foundation, which is based on a division of functions between prosperous and impoverished peoples, they ill force reorganization not only of the social system but of the whole civilization. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S RIOPLATENSE /S</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>É o caso, ainda, do Chile, do Paraguai, de alguns países da América Central e dos povos rioplatenses, nos quais prevaleceu o mestiço indígena-europeu. <opc.corpprinc.port.></p> <p>It is also true of Chile, Paraguay, Uruguay, Argentina, and of certain countries in Central America, where European-indigenous mixture is the prevalent form.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S RURALIZADOS/S</p>	<p>RURAL POPULATION/S</p>	<p>Esses fatores de diferenciação transformaram as Hordas e, depois, as Chefiadas Pastorais Nômades no terror dos povos ruralizados, incapazes de defesa contra seus ataques e, por isso,</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>frequentemente obrigados a pagar-lhes tributo ou a sofrer saques periódicos e, por fim, a se submeterem a seu domínio, mediante a substituição da antiga camada dominante pela chefia pastoril que os vença e subjugue.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Maturation of these features transformed the Hordes, and later the Nomadic Pastoral Chieftoms, into the terror of the rural population, which was unable to defend itself against attack. Consequently, the rural population was frequently obliged either to pay tribute or to suffer periodic raids, and ultimately to succumb to political domination by the pastoral chiefs.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S SEDENTARIZADOS/S</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Selecciona o gado e os homens; a estes, pelas altas exigências de tenacidade, agilidade e resistência que a lida pastoril impõe, infundindo atitudes senhoriais, bem como ambições de riqueza e domínio que os tornariam, mais tarde, os naturais dominadores dos povos sedentarizados. <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>POVO/S SUBDESENVOLVIDO/S</p>	<p>UNDERDEVELOPED PEOPLE/S</p>	<p>Um movimento histórico novo se alça, então, polarizando, de um lado, os povos prósperos e poderosos e, do outro, os povos subdesenvolvidos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>A new historical movement is forming in which prosperous and powerful peoples are aligned on one side and underdeveloped peoples on the other. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S SUBLUSITANO /S</p>	<p>SUBCATEGORY OF PORTUGUESE PEOPLE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O Brasil foi regido primeiro como uma feitoria escravista, exoticamente tropical, habitada por índios nativos e negros importados. Depois, como um consulado, em que um povo sublusitano, mestiçado de sangue afro e índio, vivia o destino de um proletariado externo dentro de uma possessão estrangeira. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Brazil was ruled first as a slaveholding establishment, exotically tropical, inhabited by native Indians and imported blacks, and then as a consulate in which a subcategory of Portuguese people including African and Indian blood was living the destiny of an external proletariat within a foreign possession. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>POVO/S TAPUIAS DE CULTURA ESPECIALIZA DA À ARIDEZ DAS CAATINGAS</p>	<p>TAPUIA PEOPLES OF A CULTURE SPECIALLY ADAPTED TO THE ARIDITY OF THE CAATING BRUSHLANDS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Diferencia-se, ainda, porque entra em contato sucessivamente com vários povos tapuias de cultura especializada à aridez das caatingas, com as quais se cruza profundamente, o que dá lugar a um fenótipo novo, o cabeça-chata nordestino. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They became even more distinctive because they carne into successive contact with various Tapuia peoples of a culture specially adapted to the aridity of the caatinga brushlands, people with whom they crossed and gave birth to a new phenotype, the Northeastern cabeça-chata, or flathead.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>POVO/S TESTEMUNHO /S</p>	<p>PEOPLE/S WHO HAVE WATCHED THE INTRUSIONS WITHOUT LOSING THEIR FORMER CULTURAL INTEGRITY ALTOGETHER</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Enquanto povo das Américas contrasta com os povos testemunhos, como o México e o altiplano andino, com seus povos oriundos de altas civilizações que vivem o drama de sua dualidade cultural e o desafio de sua fusão numa nova civilização. <opb.corpprinc.port.></p> <p>As a people of the Americas they stand in contrast to those peoples who have watched the intrusions without losing their former cultural integrity altogether, like Mexicans and those of the Andean highlands, whose peoples came from high civilizations and have lived the drama of cultural duality and</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			the challenge of fusion into a new civilization.<opb.corpprinc.ing.>	
POVO/S TRANSPLAN- TADOS	TRANSPLANTED PEOPLE/S	<p>A quarta configuração, correspondente aos Povos Transplantados, é constituída pelos povos formados nas colônias de povoamento através da transladação, para novos espaços no além-mar, de europeus desalojados principalmente de áreas rurais por efeito dos processos civilizatórios que plasmaram as formações capitalistas mercantis e as imperialistas industriais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The fourth configuration corresponds to the Transplanted Peoples, and comprises European populations that were dislodged, principally from rural areas, and relocated overseas as a consequence of the civilizational processes that shaped the Capitalistic Mercantile and Imperialistic Industrial formations. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Evidentemente, os povos transplantados, cuja identidade étnica já veio perfeitamente definida da Europa, encontram em sua própria configuração facilidades de incorporar-se a uma nova civilização surgida no seio de suas matrizes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Evidently the transplanted people whose ethnic identity came from Europe perfectly defined have found facilities in their own configuration for their incorporation into a new civilization that rises out of their roots. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>POVO/S TRIBAL/IS</p>	<p>TRIBAL GROUP/S TRIBAL PEOPLE/S</p>	<p>O conceito de formação sociocultural deve ser operado em nível de abstração ainda mais alto porque engloba numa só categoria, por exemplo, todos os povos tribais que vivem da caça e da coleta, ou todas as sociedades classificáveis dentro do sistema mundial capitalista mercantil, seja como seus centros metropolitanos, seja como suas áreas coloniais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The concept of sociocultural formation applies to a higher level of abstraction; one in which, for example, all hunting-and-gathering tribal groups are combined into a single category. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A sociedade era, de fato, um mero conglomerado de gentes multiétnicas, oriundas da Europa, da África ou nativos daqui mesmo, ativadas pela mais intensa mestiçagem, pelo genocídio mais brutal na dizimação dos povos tribais e pelo etnocídio radical na descaracterização cultural dos contingentes indígenas e africanos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The society was, in fact, nothing but a conglomeration of multiethnic peoples coming from Europe, Africa, and right here, activated by the most intense miscegenation, by the most brutal genocide of tribal peoples, and by radical ethnicide in the deculturation of the indigenous and African contingents. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>Prior to the gentile organization, kinship through females was undoubtedly superior to kinship through males, and was doubtless the principal basis upon which the lower tribal groups were organized. <corpcomp.ing.></p>
<p>PRÁTICAS/S MÁGICA/S</p>	<p>MAGICAL PRACTICE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Quer dizer, nas crenças religiosas e nas práticas mágicas, a que o negro se apegava no esforço ingente por consolar-se do seu destino e para controlar as ameaças do mundo azaroso em que submergira. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That is, it survived in religious beliefs and magical practices to which the black clung in a strong effort to console</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>We may therefore assume that here in the circle of ideas and ordinances of the Vedic schools there have been</p>

			himself for his fate and in order to counter the threats of the adverse world into which he had been plunged. <opb.corpprinc.ing.>	preserved magical practices of the most remote antiquity, which were intended to prepare the rain-maker for his office and dedicate him to it." <corpcomp.ing.>
PRECONCEI-TO CLASSISTA	CLASS PREJUDICE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Nessas condições de distanciamento social, a amargura provocada pela exacerbação do preconceito classista e pela consciência emergente da injustiça bem pode eclodir, amanhã, em convulsões anárquicas que conflagrem toda a sociedade. <opb.corpprinc.port.> Under such conditions of social distancing and bitterness brought on by the exacerbation of class prejudice and by the emerging awareness of in-justice, anarchical convulsions could well be brought about tomorrow that will set the whole society on fire. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PRECONCEI-TO DE CLASSE	CLASS PREJUDICE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Acresce, ainda, que, conforme assinalamos repetidamente, mais do que preconceitos de raça ou de cor, têm os brasileiros arraigado preconceito de classe . <opb.corpprinc.port.> Yet it must be added that as we have repeatedly noted, more than a prejudice of race or color, Brazilians have a deep-seated class prejudice . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>PRECONCEI-TO DE COR</p>	<p>COLOR PREJUDICE PREJUDICE OF COLOR</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O preconceito de cor dos brasileiros, incidindo, diferencialmente, segundo o matiz da pele, tendendo a identificar como branco o mulato claro, conduz antes a uma expectativa de miscigenação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The color prejudice of Brazilians, falling in a different way, according to the color of the skin, tending to identify a light mulatto as white, leads rather to an expectation of miscegenation (...) <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Acresce, ainda, que, conforme assinalamos repetidamente, mais do que preconceitos de raça ou de cor, têm os brasileiros arraigado preconceito de classe. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Yet it must be added that as we have repeatedly noted, more than a prejudice of race or color, Brazilians have a deep-seated class prejudice. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) nenhuma discriminação ou segregação inspirada por preconceito de cor ou de raça contra os índios; o regime que os padres adotaram parece ter sido o de fraternal mistura dos alunos.<corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpeomp.ing.></p>
<p>PRECONCEI-TO DE RAÇA</p>	<p>RACIAL PREJUDICE PREJUDICE OF RACE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O preconceito de raça, de padrão anglo-saxônico, incidindo indiscriminadamente sobre cada pessoa de cor, qualquer que seja a proporção de sangue negro que detenha, conduz necessariamente ao apartamento, à</p>	<p>As crônicas não indicam nenhuma discriminação ou segregação inspirada por preconceito de cor ou de raça contra os índios; o regime que os padres adotaram parece ter sido o de fraternal mistura dos alunos.</p>

	<p>RACE PREJUDICE <corpus comparável></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>segregação e à violência, (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>Racial prejudice in the Anglo-Saxon model, falling indiscriminately upon all persons of color no matter what proportion of black blood they might have, leads of necessity to distancing, segregation, and violence (...) <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Acresce, ainda, que, conforme assinalamos repetidamente, mais do que preconceitos de raça ou de cor, têm os brasileiros arraigado preconceito de classe. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Yet it must be added that as we have repeatedly noted, more than a prejudice of race or color, Brazilians have a deep-seated class prejudice. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p><corpprinc.port.></p> <p>We may be reasonably certain single social whenever members of different races form a group with strong bonds, racial prejudice and racial antagonisms (...) <corpcomp.ing.></p> <p>The truth is that when we succumb to race prejudice we don't see "man from outside" as a person in his own right, with eyes, ears, hands like ours. <corpcomp.ing.></p>
<p>PRECONCEI-TO RACIAL</p>	<p>RACIAL PREJUDICE RACE PREJUDICE <corpus comparável></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) natureza mesma do preconceito racial prevalente no Brasil, sendo distinta da que se registra em outras sociedades, o faz atuar antes como força integradora do que como mecanismo de segregação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) nature of the racial prejudice prevalent in Brazil, as distinct from that encountered in other societies, makes it act more as an integrating force than as</p>	<p>Gobineau, como se vê, foi o pai, ou melhor, o verdadeiro genitor de um dos valores mais caros ao preconceito racial de qualquer sociedade hierarquizada. <corpcomp.port.></p> <p>We may be reasonably certain single social whenever members of different races form a group with strong bonds, racial prejudice and racial</p>

			a mechanism for segregation. <opb.corpprinc.port.>	antagonisms (...) <corpcomp.ing.> The cure for race prejudice as simple as that: to treat people on their merits, without reference to any label of race or group. <corpcomp.ing.>
PRECONCEI-TO SOCIAL	SOCIAL PREJUDICE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	O preconceito social e a discriminação, interiorizados em seus valores básicos, representam também um importante papel etnocida. <opb.corpprinc.port.> Social prejudice and discrimination, internalized as basic values, also play an important role in ethnicide. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PREIA DE ESCRAVOS ÍNDIOS	PREY OF WHICH WERE INDIAN SLAVES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Outro exemplo nos dá a bandeira, como operação guerreira de preia de escravos índios para usar e para vender. <opb.corpprinc.port.> Another example is seen in the bandeira operations, military undertakings the prey of which were Indian slaves to be used or sold.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PREIA DE ÍNDIOS	HUNTING DOWN INDIANS HUNT FOR INDIANS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Pela cultura caipira, da população das áreas de ocupação dos mamelucos paulistas, constituída, primeiro, através das atividades de preia de índios para a venda, depois, da mineração de ouro e diamantes e, mais tarde, com as grandes fazendas de café e a industrialização.	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) by the backwoods culture of the areas occupied by the São Paulo mamelucos, first through the activities of hunting down Indians for sale, then by mining for gold and diamonds, and later by large coffee plantations and industrialization; <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Desse modo, a antiga área de correrias dos paulistas velhos na preia de índios e na busca de ouro se transforma numa vasta região de cultura caipira, ocupada por uma população extremamente dispersa e desarticulada. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In that way the former area of activity of the old bandeirantes in their hunt for Indians and in search of gold was transformed into a vast region of caipira culture, occupied by an extremely dispersed and disconnected population. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PREPARO DA TERRA</p>	<p>PREPARING THE SOIL</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Nesses seringais empobrecidos, o sertanejo acaboclado assim como o recém-conscrito procuram cultivar uma roça de subsistência - embora a safra de borracha coincida com a época de preparo da terra para o plantio -, caçar e pescar segundo as técnicas indígenas tradicionais para melhorar suas</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>condições de existência. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In those impoverished rubber groves the cabocled backlanders, the same as those newly conscripted, attempted to cultivate a subsistence plot—even though the rubber harvest coincided with the time for preparing the soil for planting—along with hunting and fishing according to traditional Indian techniques in an attempt to improve the conditions of existence. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PRESSÃO/ÕES INFLACIONÁ- RIA/S</p>	<p>INFLATIONARY PRESSURE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esses mecanismos, conduzindo à retração das rendas públicas e às emissões para custear a compra das safras e para dar cobertura aos déficits orçamentários decorrentes, provocaram enorme pressão inflacionária, mantendo o país em permanente crise financeira, de que só os exportadores conseguiram safar-se. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Those mechanisms—leading to reduction of public income but also to spending to pay for the purchase of harvests and to cover resulting budget deficits—brought on enormous inflationary pressure, from which only the exporters managed to escape. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>PRESTÍGIO SOCIAL</p>	<p>SOCIAL PRESTIGE</p>	<p>Estas forças invalidam sucessivamente as ordenações alcançadas, impedindo o esclerosamento social porque forçam continuamente a redistribuição dos frutos do trabalho ou das oportunidades de exercício do poder e de gozo do prestígio social entre as camadas dominantes. <opc.corpprinc.port.></p> <p>These pervade the social order and hinder its solidification by continually forcing a redistribution among the various sectors within the ruling class of the fruits of labor and of opportunities for exercise of power and the enjoyment of social prestige. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Compreende-se que os cristãos-novos, vindos da usura, do comércio de escravos e da agiotagem, encontrassem nos títulos universitários de bacharel, de mestre e de doutor a nota de prestígio social que correspondesse às suas tendências e ideais sefardínicos. <corpprinc.port.></p> <p>All this shows that the accumulation of food is not only the result of economic foresight, but also prompted by the desire of display and enhancement of social prestige through possession of wealth. <corpcomp.ing.></p>
<p>PRETO/S FORRO/S</p>	<p>FREE BLACK/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Isso se fazia através de diversas irmandades organizadas por castas, que reuniam os pretos forros, os mulattos, os brancos, separando-os em distintas agrupações mas também integrando a todos na vida social da colônia. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This was done through various brotherhoods organized by caste, which brought together free blacks, mulattos, and whites, separating them into different groups but also bringing all of them together in the social life of the colony. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>PRIVILÉGIO FISCAL</p>	<p>FISCAL PRIVILEGE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A necessidade dessa desapropriação era defendida pela burocracia, revoltada contra o privilégio fiscal de não pagar impostos nem dízimos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The necessity of such expropriation was defended by the bureaucracy, which was upset by the religious bodies' fiscal privilege of not paying taxes or tithes. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROCESSO BIÓTICO DE CONSUMAÇÃO DOS NEGROS</p>	<p>BIOLOGICAL PROCESS OF THE CONSUMPTION OF BLACKS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Reconstituiremos a seguir esse processo biótico de consumo dos negros e de multiplicação discreta de mulatos, que teve lugar simultaneamente com sua deculturação e incorporação na sociedade e na cultura brasileiras. <opb.corpprinc.port.></p> <p>On the following pages we shall reconstruct this biological process of the consumption of blacks and the discreet multiplication of mulattos that took place simultaneously with their enculturation and incorporation into Brazilian society and culture. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>PROCESSO BIÓTICO DE MULTIPLICAÇÃO DISCRETA DE MULATOS</p>	<p>BIOLOGICAL PROCESS OF DISCREET MULTIPLICATION OF MULATTOS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Reconstituiremos a seguir esse processo biótico de consumação dos negros e de multiplicação discreta de mulatos, que teve lugar simultaneamente com sua deculturação e incorporação na sociedade e na cultura brasileiras. <opb.corpprinc.port.></p> <p>On the following pages we shall reconstruct this biological process of the consumption of blacks and the discreet multiplication of mulattos that took place simultaneously with their enculturation and incorporation into Brazilian society and culture. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROCESSO/S CIVILIZADOR /ES</p>	<p>CIVILIZING PROCESS/ES</p>	<p>Para isto conduzimos nossa análise dentro de diversos níveis de abstração, através do emprego dos conceitos de processo civilizatório geral com um significado próximo àquele em que A. Weber (1960) fala de "processo civilizador"; de processos civilizatórios singulares com a significação que P. Sorokin (1937/1941) deu à expressão "supersistemas culturais" <opc.corpprinc.port.></p> <p>The analysis will involve several levels of abstraction and make use of the</p>	<p>Claro está que a maioria dos civilizados, não compreendendo nem precisando de nada disto, nunca chega ao conhecimento desse abismo, dando-se por muito satisfeita com o modus vivendi e o apresentando muitas vezes orgulhosamente como resultado dos seus processos civilizadores ("Viagem ao rio Negro", relatório apresentado à Inspeção do Amazonas do Serviço de Proteção aos Índios, datado de setembro de 1927 in Nimuendaju 1950:173)." <opb.corpprinc.port.></p> <p>Of course, the majority of the civilized people, not understanding or needing</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		<p>concepts of general civilizational process, whose meaning approximates that of A. Weber's (1935) "civilizing process"; of individual civilizational processes, with the significance that Sorokin (1937-1941) gave to the term "cultural supersystems"; of technological revolutions, <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>any of this, never get to see this chasm, considering them-selves perfectly satisfied with the modus vivendi and probably often presenting it as the result of their civilizing processes. (Nimuendaju 173) <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>PROCESSO CIVILIZATÓRIO</p>	<p>CIVILIZATIONAL PROCESS</p> <p>CIVILIZING PROCESS</p>	<p>O novo processo civilizatório tem de peculiar a circunstância de que, desde os primeiros passos, ainda marcadamente mercantis, estrutura-se como um sistema econômico efetivamente universal, com extraordinário poder de atualização histórica, que progressivamente atingiria todos os povos da Terra, envolvendo cada nação e até mesmo cada indivíduo em suas formas compulsórias de integração. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This new civilizational process had the special characteristic that, from its earliest and still markedly mercantile stages, it demonstrated an extraordinary power for historical incorporation. is permitted it to spread throughout the world and to envelope every nation and every individual with its compulsory forms of integration.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Seu motor foi o processo civilizatório desencadeado pela Revolução Mercantil, que permitiu aos povos ibéricos expandir-se para o além-mar e criar a primeira economia de âmbito mundial. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Their driving force was the civilizing process unleashed by the mercantile revolution, which permitted the Iberian peoples to expand overseas and create the first economy of worldwide scope. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

**PROCESSO
CIVILIZATÓ-
RIO
CAPITALISTA
MERCANTIL**

**MERCANTILE
AND
CAPITALISTIC
CIVILIZATIONAL
PROCESS/ES**

**CAPITAL-AND-
MERCANTILE
CIVILIZATIONAL
PROCESS/ES**

A certa altura, estes concomitantes dilaceradores do **processo civilizatório Capitalista Mercantil** entram a atuar com intensidade crescente, fazendo das populações europeias mais pacientes do que agentes das forças renovadoras.
<opc.corpprinc.port.>

As these disruptive concomitants of the **Mercantile and Capitalistic civilizational processes** began to grow in intensity, the European populations became subjects instead of agents of the forces of renovation. <opc.corpprinc.ing.>

A expansão oceânica europeia, iniciada pelos ibéricos, tornase, nesse passo, uma empresa coletiva que multiplica colónias escravistas, mercantis e de povoamento por todo o mundo, acelerando a ação do **processo civilizatório capitalista mercantil**, já agora como o mais vasto dos movimentos de atualização histórica.
<opc.corpprinc.port.>

European overseas expansion, which had been pioneered by the Iberian nations, now became a general activity. Multiplication of Trading, Slavistic, and Immigrant Colonies throughout the world accelerated the **Capital-and-Mercantile civilizational processes**, leading to the most extensive movement of historical

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opb.corpprinc.port.>**

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opb.corpprinc.ing.>**

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.port.>**

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.ing.>**

		incorporation that has ever occurred. Millions of people were transplanted from one continent to another, the most divergent races were intermingled, and the most disparate cultural traditions were affected and remodeled. <opc.corpprinc.ing.>		
PROCESSO CIVILIZATÓRIO GERAL	GENERAL CIVILIZATIONAL PROCESS	<p>Para isto conduzimos nossa análise dentro de diversos níveis de abstração, através do emprego dos conceitos de processo civilizatório geral com um significado próximo àquele em que A. Weber (1960) fala de "processo civilizador"; de processos civilizatórios singulares com a significação que P. Sorokin (1937/1941) deu à expressão "supersistemas culturais"; <opc.corpprinc.port.></p> <p>The analysis will involve several levels of abstraction and make use of the concepts of general civilizational process, whose meaning approximates that of A. Weber's (1935) "civilizing process"; of individual civilizational processes, with the significance that Sorokin (1937-1941) gave to the term "cultural supersystems"; <opc.corpprinc.ing.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
			EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

PROCESSO/S CIVILIZATÓ- RIO/S SINGULAR/ES	INDIVIDUAL CIVILIZATIONAL PROCESS/ES	<p>Para isto conduzimos nossa análise dentro de diversos níveis de abstração, através do emprego dos conceitos de processo civilizatório geral com um significado próximo àquele em que A. Weber (1960) fala de "processo civilizador"; de processos civilizatórios singulares com a significação que P. Sorokin (1937/1941) deu à expressão "supersistemas culturais" <opc.corpprinc.port.></p> <p>The analysis will involve several levels of abstraction and make use of the concepts of general civilizational process, whose meaning approximates that of A. Weber's (1935) "civilizing process"; of individual civilizational processes, with the significance that Sorokin (1937-1941) gave to the term "cultural supersystems"; of technological revolutions, <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
PROCESSO COLONIAL	COLONIAL PROCESS	<p>As últimos invasões responsáveis pela restauração dos povos do Indus e do Ganges e sua incorporação em novos processos civilizatórios foram, primeiro, a Irânica, que resultaria no Sultanato de Delhi, a Tártara, que lhe imporia a regência Timurida, somando ambas quase seis séculos de dominação, e, finalmente, a britânica, que subjugaria a Índia por um século e meio através de um</p>	<p>Muito cedo surgiram desentendimentos entre o projeto comunitário dos indianos para a Índia nativa e o processo colonial lusitano que lhes reservava o destino de mão-de-obra de suas empresas. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>processo colonial de atualização histórica, conduzindo o povo hindu ao subdesenvolvimento em que se debate até nossos dias. (M. Wheeler 1962; S. Piggot 1950; A. J. Toynbee 1951/64). <opc.corpprinc.port.></p> <p>The first of these was the Iranian invasion, which created the Sultanate of Delhi; the next was the Tartar, which imposed the Timurid regency; added together, these totaled nearly six centuries of foreign domination. Finally came the British, who subjugated India for a century and a half through the colonial process of historical incorporation, and who led the Indian population into the underdeveloped status that characterizes it today. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>At a very early point, misunderstandings arose between the communal project of the Ignatians for the native population and the Portuguese colonial process, which reserved for them the role of laborers in colonial undertakings. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROCESSO DECULTURATIVO</p>	<p>DECULTURATIVE PROCESS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esse modo de vida, rude e pobre, era o resultado das regressões sociais do processo deculturativo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That rudimentary, poor way of life was the result of the social retrogressions of the deculturative process. <opb.corprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>PROCESSO DE ACELERAÇÃO EVOLUTIVA</p>	<p>PROCESS OF EVOLUTIONARY ACCELERATION</p>	<p>As tensões geradas pela Revolução Industrial fazem surgir, no curso da primeira guerra mundial, uma nova formação sociocultural, o Socialismo Revolucionário, que entra a expandir-se sobre áreas periféricas do sistema capitalista como um processo de aceleração evolutiva capaz de conduzir sociedades atrasadas na história à condição de sociedades industriais modernas.<opc.corpprinc.port.></p> <p>During the course of World War I the tensions generated by the maturing Industrial Revolution created another sociocultural formation, the Socialistic Revolutionary Nations. Through a process of evolutionary acceleration, these nations expanded over areas that were peripheral to the capitalist system and so raised certain backward countries to the level of modern industrial societies.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROCESSO/S DE ACULTURAÇÃO</p>	<p>ACCULTURATION PROCESS/ES OF ACCULTURATION</p>	<p>A par disso, estudou comunidades humanas que experimentavam desde um processo de aculturação da condição mais primitiva à integração em uma nação moderna, até a ascensão de sociedades nacionais da condição agrária à industrial.<opc.corpprinc.port.></p>	<p>Não encontra nenhuma base nos fatos, conforme se vê, a idéia de que os índios, através de processos de aculturação, amadureçam para a civilização.<opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>He has studied and analyzed communities undergoing acculturation from the primitive to the modern state, or undergoing modernization from a rural to in industrial condition. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No basis in fact can be found, so far as can be seen, for the idea that these Indians, through the processes of acculturation, have matured enough for civilization. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) and he's discovered as if it were a new religion that acculturation makes so much difference that it hardly matters whether or not the trait is invented on the spot or diffused from some outside source. <corpcomp.ing.></p> <p>(...) or to recent changes in the location of the tribes, its which has not allowed the slow process of acculturation to exert influence. <corpcomp.port.></p>
<p>PROCESSO DE ANOMIA</p>	<p>LAWLESSNESS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No período de transição entre a fase pioneira e a quadra de prosperidade, algumas populações gringas mais isoladas entraram também em processo de anomia de caráter messiânico, mas diferente dos movimentos similares ocorridos no país por sua inspiração bíblico-protestante e por seus conteúdos culturais oriundos de tradições populares alemãs. <opb.corpprinc.port.></p> <p>During the period of transition between the pioneering phase and the stage of prosperity, some of the more isolated gringo populations also had a bout of lawlessness that was messianic in character, although different from such movements elsewhere in the country because of the biblical-Protestant orientation in this case and the cultural content coming from German folk traditions. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		On the contrary, they are the result of a process of historical incorporation that exploits them in order to accelerate the development of other areas. <opc.corpprinc.port.>	The ruling class are still the ones who, in defense of their anti-national and anti-people interests, allow the implantation of multinational enterprises by means of which post-industrial civilization goes along as nothing but a process bringing peoples who have been historical failures up to date. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PROCESSO DE COLONIZAÇÃO	PROCESS OF COLONIZATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O produto real do processo de colonização já era, naquela altura, a formação do povo brasileiro e sua incorporação a uma nacionalidade étnica e economicamente integrada. <opb.corpprinc.port.>	Mas onde o processo de colonização europeia afirmou-se essencialmente aristocrático foi no norte do Brasil. <opb.corpprinc.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The real product of the process of colonization at that time was the formation of the Brazilian people and their incorporation into an ethnically and economically integrated nationality. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PROCESSO DE DECULTURAÇÃO	PROCESS OF DECULTURATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Esse é o resultado fundamental do processo de deculturação das matrizes formadoras do povo brasileiro. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	This is the fundamental result of the process of deculturation of the formative bases of the Brazilian people. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO</p>	<p>PROCESS OF DEVELOPMENT</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Acredito que se possa distinguir a existência dessa célula cultural neobrasileira, diferenciada e autônoma em seu processo de desenvolvimento, a partir de meados do século xvi; <opb.corpprinc.port.></p> <p>I believe that one can distinguish the existence of this neo-Brazilian cultural cell, differentiated and autonomous in its process of development, beginning in the middle of the sixteenth century (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Elas possuiriam mesmo um certo valor positivo já que servem para minorar a “fricção dolorosa, e mesmo as lacerações violentas” (HP: 482) inevitáveis num tal processo de desenvolvimento. <corpcomp.port.></p> <p>They have survived many races of animals with whom they were contemporaneous, and passed through a process of development, in the several branches of the human family, as remarkable in its courses as in its progress. <corpcomp.ing.></p>
<p>PROCESSO DE DETERIORAÇÃO SOCIOCULTURAL</p>	<p>SOCIOCULTURAL DETERIORATION</p>	<p>A Revolução Termonuclear, mesmo nestes seus primeiros passos, colocou nas mãos das sociedades mais avançadas somas tão fantásticas de poder destrutivo, construtivo e constritivo que tanto pode conduzir o homem ao reino da fartura e da equidade como pode desencadear um processo de deterioração sociocultural e até biológica mais profundo que qualquer das regressões anteriores. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Even in these early stages, the Thernonuclear Revolution has placed at the disposal of the most advanced societies fantastic amounts of destructive, constructive, and constrictive power. This can lead man either to a</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		regime of plenty and equality, or to a sociocultural and even biological deterioration more pronounced than in any previous regression. <opc.corpprinc.ing.>		
PROCESSO/S DE ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL	PROCESS/ES OF SOCIAL STRATIFICATION	<p>Esta reordenação se rege fundamentalmente pelos processos de estratificação social e de organização política que passarão a operar, de então por diante, acionados por sucessivos progressos tecnológicos. Com eles surgem mecanismos de compulsão do aumento da produtividade, de acumulação de riqueza e de concentração desta em mãos de grupos minoritários que, na defesa de seus privilégios, atuam como incentivadores do desenvolvimento econômico. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The processes of social stratification and political organization that came into being were accompanied by mechanisms for compelling greater productivity and for the accumulation and concentration of wealth by minority groups, whose defense of their special privileges acted as a further stimulus to economic development. <opc.corpprinc.ing.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
			EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PROCESSO DE EVOLUÇÃO	EVOLUTIONARY PROCESS	Algumas das características básicas da Revolução Termonuclear, enquanto processo civilizatório — como a redução progressiva das diferenças de classe, a	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>integração da ciência no sistema adaptativo e a compulsão antes aceleradora do que atualizadora — inovam o próprio processo de evolução, colocando a humanidade diante de um novo limiar de desenvolvimento autoconduzido e de regência intencional da história que acabará por integrar todos os povos numa mesma formação sociocultural. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The convergent action of these two forces will homogenize and integrate all the peoples of the world into a single Universal Civilization, which cannot be identified with any individual race or cultural tradition. It will also place within the reach of mankind for the first time the capacity to direct the evolutionary process itself. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>An evolutionary process is essentially a combination of accident and law, and by reason of the element of accident it cannot be foretold. <corpcomp.ing.></p>
<p>PROCESSO/S DE FORMAÇÃO ÉTNICA</p>	<p>PROCESS/ES OF ETHNIC FORMATION</p>	<p>Estes últimos podem ser classificados em quatro grandes configurações histórico-culturais, correspondentes a seus processos específicos de formação étnica e responsáveis pelos problemas de desenvolvimento com que se defrontam seus povos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Underdeveloped nations can be classified into four large cultural historical configurations, which equate with their specific processes of ethnic formation, and which are responsible for</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		the problems of development now facing their populations. <opc.corpprinc.ing.>		
PROCESSO DE FUSÃO CULTURAL	PROCESS OF CULTURAL FUSION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A façanha que representou o processo de fusão racial e cultural é negada, desse modo, no nível aparentemente mais fluido das relações sociais, opondo à unidade de um denominador cultural comum, com que se identifica um povo de 160 milhões de habitantes, a dilaceração desse mesmo povo por uma estratificação classista de nítido colorido racial e do tipo mais cruamente desigualitário que se possa conceber. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In this way the achievement represented by the process of racial and cultural fusion is denied on what is apparently the most fluid level of social relations. Countering the unity of a cultural common denominator taken to heart by a nation of 160 million inhabitants is the tearing apart of this same people by class stratification with clear racial overtones and of the most cruelly unequal kind conceivable. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>processo de fazimento só temos notícias escassas e duvidosas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>And on the anthropological level, because the general process of gestation of the people who make us up, highly documented here, is the same one that has made many other peoples arise in other times and circumstances, as in the Romanization of the Portuguese and the French, for example, of which process we have only scant and doubtful word. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROCESSO DE GESTAÇÃO ÉTNICA</p>	<p>PROCESS OF ETHNIC GESTATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Primeiro, pela análise do processo de gestação étnica que deu nascimento aos núcleos originais que, multiplicados, vieram a formar o povo brasileiro. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This is what I have aimed to do in what follows. I address matters first through analysis of the process of ethnic gestation that gave birth to original nuclei, which multiplied and came to form the Brazilian people; <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO

CIVILIZATIONAL PROCESS

Também esse imperativo de racionalização da vida social e de intervenção no mundo dos valores que motivam a conduta aponta para o socialismo como a mais capaz das formas de prover os sistemas impessoais de controle tornados indispensáveis para fazer os homens mais livres e mais responsáveis no mundo da abundância, estimulando sua capacidade criadora e fazendo da pessoa humana a norma e o fim do **processo de humanização**.
<opc.corpprinc.port.>

This necessity for a rationalization of social life, for an intentional construction of culture, and for intervention into the world of values that motivate behavior, points to socialism as the form most likely to provide the impersonal systems of control that are indispensable to the creation of freer and more responsible men in an era of abundance. If the challenge is met, the "production" of human beings will at last constitute the be-all and end-all of the **civilizational process**. <opc.corpprinc.ing.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>

Neste último, que se encontra em concordância com a natureza humana, o ser humano desenvolve suas potencialidades e sua criatividade, pois assim realiza o **processo de humanização** do mundo.
<corpcomp.ing.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO AUTÔNOMA</p>	<p>AUTONOMOUS INDUSTRIALIZATION</p>	<p>Todas elas tendem a romper com o subdesenvolvimento através de procedimentos da mesma natureza que as dos países socialistas, ainda que muito menos radicais e muito menos eficazes na condução do processo de industrialização autônoma. <opc.corpprinc.port.></p> <p>All have attempted to overcome underdevelopment by measures that are com-parable to those adopted by socialist countries, but which are much less radical and much less effective in bringing about autonomous industrialization.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROCESSO DE INTEGRAÇÃO CIVILIZATÓRIA</p>	<p>PROCESS OF CIVILIZING INTEGRATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Comparados com os índios tribais que os antecederam como ocupantes do mesmo território, ou que ainda sobrevivem nas zonas mais ermas, a gente atrasada e miserável é a "civilizada", lançada à pobreza mais vil, brutalizada pelo próprio processo de integração civilizatória a que foi submetida. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Compared to the tribal Indians who preceded them as occupants of the same territory or who still survive in more remote regions, the backward and miserable people are the "civilized" ones, sunk in the worst kind of poverty,</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			brutalized by the very process of civilizing integration to which they have been submitted. <opb.corpprinc.ing.>	
PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DOS ÍNDIOS	PROCESS OF INTEGRATION OF INDIANS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O principal deles implantou-se no Maranhão, fora do vale amazônico mas contíguo a ele, que se desenvolvera paralelamente, através do mesmo processo de integração dos índios , numa economia extrativista florestal. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The main one was established in Maranhão, outside the Amazon valley but contiguous to it and developed in a parallel way by the same process of integration of Indians into an extractive economy based on jungle plants. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO REFLEXA	PROCESS OF REFLEXIVE MODERNIZATION	Processando-se, porém, como uma atualização histórica, essa implantação de indústrias, em lugar de gerar os efeitos de progresso que produzira nas nações autonomamente industrializadas, dá lugar a uma crescente dependência das nações periféricas e a um processo de modernização reflexa gerador de deformações tão profundas que, na realidade, representam sua condenação ao atraso e à penúria. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		Behaving as a form of historical incorporation, however, this industrialization did not generate the progressive effects had been produced in self-industrialized nations. Instead, it led to increased dependence and to a process of reflexive modernization , which created such profound deformations that the nations involved were condemned to backwardness and want. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PROCESSO/S DE RECONSTITUIÇÃO ÉTNICA	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	Identificamos, também, como situações de aceleração evolutiva, os processos de reconstituição étnica através dos quais sociedades, antes avassaladas por processos de atualização, reconstroem seu próprio ethos para conquistar sua independência política e retomar a autonomia perdida. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PROCESSO DE REAGLUTINAÇÃO DAS POPULAÇÕES CAIPIRAS	PROCESS FOR THE REGROUPING OF CAIPIRA POPULATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Com efeito, passadas as décadas de maior recesso (1790 a 1840), surgem e se expandem novas formas de produção agroexportadora, dando início a um lento processo de reaglutinação das populações caipiras em bases econômicas mercantis. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Indeed, after the decades of greatest recession (1790 to 1840), there arose and spread new forms of agro-export production, initiating a slow process for the regrouping of caipira populations into mercantile economic bases. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROCESSO DE REORDENAÇÃO SOCIAL</p>	<p>PROCESS OF SOCIAL REORDERING</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Com o crescimento prodigiosamente rápido das culturas de café, se acelera esse processo de reordenação social. <opb.corpprinc.port.></p> <p>With the prodigious increase in coffee planting, this process of social reordering accelerated. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROCESSO DE RESTAURAÇÃO IMPERIAL</p>	<p>PROCESS OF IMPERIAL RESTORATION</p>	<p>A cada uma dessas ondas invasoras sucedeu um período de feudalização em que os invasores foram aculturados para iniciar-se um lento processo de restauração imperial. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Each of these invasions led to a period of feudalization during which the invaders became acculturated as a preliminary to the slow process of imperial restoration. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>PROCESSO DE REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA</p>	<p>TECHNOLOGICAL REVOLUTION</p>	<p>Todavia, foi a competição termonuclear e o pavor à destruição total que acarretou que pôs em marcha o processo da revolução tecnológica em curso e lhe deu a extraordinária aceleração que experimenta em nossos dias (H. Kahn 1962; M. N. Halperin 1965). <opc.corpprinc.port.></p> <p>Although only a portion of this fantastic mobilization of resources involves nuclear technology (future conflicts are envisioned more in terms of chemical-biological warfare than as atomic contests), thermonuclear competition and the resulting fear of total destruction have initiated the technological revolution and provoked the extraordinary acceleration that we are experiencing today (Kahn, 1962; Halperin, 1965,1967). <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO</p>	<p>SOCIALIZATION PROCESS</p>	<p>Serão, desde então, os do emprego apropriado do seu poder de compulsão sobre as personalidades humanas e de condução racional do processo de socialização. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Instead, there will be new problems related to the appropriate use of the power of compulsion over men and the rational application of the socialization process. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>A primeira manifesta o seu lado egoísta que é superado pelo processo de socialização ao qual o indivíduo é submetido desde sua infância. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>PROCESSO DE SUCESSÃO BIOLÓGICA</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Integraram-se nela, ao transfigurar sua etnia original por um processo de sucessão ecológica, provocado por um alude imigratório intencionalmente conduzido, os argentinos e os uruguaios. <opc.corpprinc.port.></p> <p>After a transformation of their earlier ethnos as a result of their encouragement of mass immigration, Argentina and Uruguay also entered this category. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROCESSO DE SUCESSÃO ECOLÓGICA</p>	<p>PROCESS OF ECOLOGICAL SUCCESSION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Provavelmente se consolam com o que seria a vontade de Deus: um processo de sucessão ecológica pelo qual a população original da costa do Brasil, que alcançara 1 milhão de índios, fora sucedida por umas poucas centenas que ali estavam se acabando. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They probably consoled themselves that this must have been the will of God: a process of ecological succession by which the original population of the coast of Brazil, which had numbered a million Indians, had been succeeded by a few hundred who were meeting their end there. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>PROCESSO DE TRANSFIGURAÇÃO ÉTNICA</p>	<p>PROCESS OF ETHNIC TRANSFIGURATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No curso de um processo de transfiguração étnica, eles se converteram em índios genéricos, sem língua nem cultura próprias, e sem identidade cultural específica. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the course of this process of ethnic transfiguration, people were converted into generic Indians, without a language or a culture of their own and without any specific cultural identity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO EVOLUTIVA</p>	<p>PROCESS OF EVOLUTIONARY TRANSFORMATION</p>	<p>Como estas são inevitáveis — em virtude da correlação entre o grau de tecnificação das atividades produtivas e a necessidade de criar corpos cada vez mais ampliados de tecnocratas e de implantar uma centralização crescente dos órgãos de direção — o processo de transformação evolutiva torna-se extremamente conflitivo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Since centralization is inevitable, the process of evolutionary transformation becomes extremely discordant; <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROCESSO DE URBANIZAÇÃO</p>	<p>PROCESS OF URBANIZATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Assim é que o Rio Grande do Sul experimentou um profundo processo de urbanização sem industrialização, vendomultiplicar-se nas grandes e</p>	<p>A rápida transformação das populações africanas -- o abalo de suas instituições tradicionais e o processo de urbanização -- obrigou os</p>

			<p>pequenas cidades uma massa enorme de subocupados, de mendigos e prostitutas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In that way, with industrialization Rio Grande do Sul has experienced a profound process of urbanization, watching a huge mass of the underemployed, beggars, and prostitutes multiply in cities and towns. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>antropólogos a perseguirem de alguma forma seus objetos tradicionais na direção do processo de “modernização”. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
PROCESSO EVOLUTIVO	EVOLUTIONARY PROCESS	<p>Algumas destas estruturas alcançam grande desenvolvimento e exercem um papel de dinamização do processo evolutivo só equiparável ao das formações pastorais, como núcleos de difusão cultural que atuam através do comércio e da guerra. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Some reached a high level of development and played a dynamic role in the evolutionary process comparable to that of pastoral formations, by implementing cultural diffusion through commerce and warfare. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Isso permitiria o abandono de toda forma de evolucionismo, levando a perceber que nossas próprias concepções dependem de uma transformação sócio-política complexa, não de um processo evolutivo qualquer. <corpcomp.port.></p> <p>An evolutionary process is essentially a combination of accident and law, and by reason of the element of accident it cannot be foretold. <corpcomp.ing.></p>
PROCESSO EVOLUTIVO AUTÔNOMO	INTERNAL EVOLUTIONARY PROCESS	<p>O desenvolvimento desses Estados de modelo privatista se deve mais a fatores externos do que a um processo evolutivo autônomo. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		Development of the Privatistic type of Rural Craftsman State was more a consequence of external conditions than of an internal evolutionary process . <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PROCESSO EXTRATIVISTA	EXTRACTIVE PROCESS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Operando através desse processo extrativista , a cafeeicultura se estruturava como uma fronteira viva que se movia sempre à frente, conduzindo consigo os capitais, os trabalhadores e a riqueza; e deixando para trás enormes áreas devastadas e erodidas. <opb.corpprinc.port.> Operating through that extractive process , coffee growing was structured like a living frontier that kept moving ahead, taking with it capital, labor, and wealth and leaving behind enormous devastated and eroded areas. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PROCESSO/S HISTÓRICO/S	HISTORICAL PROCESS/ES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	O processo histórico gerara na Amazônia três classes de gente. Uma das quais majoritária e preparada para assumir o conjunto daquela complexa sociedade, mas sem capacidade sociopolítica de fazê-lo. <opb.corpprinc.port.> The historical process had created three classes of people in the Amazon	Entende-se assim o que Foucault quer dizer ao definir seu trabalho como uma tentativa de, tornando um processo histórico , uma instituição, uma disciplina, inteligíveis, torná-los simultaneamente criticáveis. <corpcomp.ing.> (...) the anthropologist cannot give an account of the historical processes

			region, one of which was in the majority and was prepared to assume the whole complex of that society but lacked the sociopolitical capacity to do so. <opb.corpprinc.ing.>	which have led to the differences which exist between the cultures of Dobu, of the Eskimo or of the Kwakiutl, apart from the obvious limitations and determinants mentioned previously. <corpcomp.ing.>
PROCESSO/S HISTÓRICO/S NACIONAL/IS	NATIONAL HISTORICAL PROCESS/ES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Estes, embora correspondentes ao padrão "ocidental" comum às sociedades pós-industriais, assumem no Brasil qualidades peculiares relacionadas à especificidade do processo histórico nacional . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	These, even though corresponding to the common "western" pat-tern of post-industrial societies, take on in Brazil peculiar qualities that relate to the specificity of the national historical process . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PROCESSO HOMOGENEIZADOR	HOMOGENIZING PROCESS	O segundo processo integrador e homogeneizador é a evolução sociocultural. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		The second process , which is integrating and homogenizing in character, is sociocultural evolution. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>PROCESSO INTEGRADOR</p>	<p>INTEGRATING PROCESS</p>	<p>O segundo processo integrador e homogeneizador é a evolução sociocultural. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The second process, which is integrating and homogenizing in character, is sociocultural evolution. \<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROCESSO INTEGRATIVO</p>	<p>INTEGRATIVE PROCESS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É provável que, então, se atenuem os ideais de branquiização do negro como forma de preconceito, mas que prossiga a tendência às relações inter-raciais, que continuariam a representar um importante papel no processo integrativo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It is probable that there will be a decrease in the ideals of lightening of the black as a form of prejudice but that the tendency will continue as interracial relations continue to play an important role in the integrative process. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROCESSO PRODUTIVO</p>	<p>PRODUCTIVE PROCESS</p>	<p>Suas populações são degradadas pela deculturação ou pela deterioração de sua economia tradicional, perdendo os níveis de desenvolvimento tecnológico que haviam alcançado para se transformarem principalmente em força de trabalho utilizada nas formas mais primitivas, como combustível humano do processo</p>	<p>Embora tenham mais de comum que de peculiar, nelas se registram modos próprios de adaptação à natureza no processo produtivo, formas particulares de regulação das relações sociais e econômicas, devidas ao atendimento dos imperativos oriundos do gênero de produção a que se</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>produtivo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The colonial populations, degraded by deculturation or by deterioration of their traditional economy, slip back from levels of technological development previously achieved, and become transformed into a labor force utilized in the most primitive way, namely as human fuel for the productive process. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>dedicam, bem como da sobrevivência de representações típicas de sua visão particular do mundo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Even though they had more things in common than differences, people displayed their own methods of adaptation to nature in the productive process, particular forms of regulation of social and economic relationships, owing to the imperatives of the type of production to which they were dedicated as well as to survival of typical forms of their particular view of the world. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PRODUÇÃO AÇUCAREIRA</p>	<p>SUGAR PRODUCTION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O volume e o valor da produção açucareira anual crescem, correlativamente, até atingir e superar largamente 1 milhão de libras esterlinas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The volume and value of sugar production grew reciprocally every year until it reached and far outstripped a million pounds sterling. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>PRODUÇÃO AGRÍCOLA</p>	<p>AGRICULTURAL PRODUCTION</p>	<p>Derrogam-se, assim, as antigas normas que dificultavam a comercialização da produção agrícola, criando-se os mercados nacionais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The ancient norms that had impeded commercialization of agricultural production were overthrown. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A distância que medeia entre os respectivos patrimônios culturais e, sobretudo, entre seus sistemas de produção agrícola - a lavoura de modelo arcaico dos matutos, o pastoreio gaúcho e a pequena propriedade explorada intensivamente dos colonos gringos - funciona, porém, como fixadora de suas diferenças. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The distance that obtains between their respective cultural heritages, and especially between their systems of agricultural production—the archaic farming pattern of the matutos, the cattle herding of the gaúchos, and the gringo settlers' intensive farming practices on smallholdings—works, however, as an element that establishes their differences. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Até mesmo no caso da produção agrícola, ocorre essa diagramação, de modo que a tentativa é sempre de criar uma seqüência onde o controle é total. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PRODUÇÃO ARTESANAL</p>	<p>CRAFT PRODUCTION</p>	<p>Com a nova tecnologia tornara-se possível e vantajosa a conversão de toda mão-de-obra, inclusive a escrava, em força de trabalho assalariada; e fizera-se necessário operar urgentemente esta conversão para liquidar as formas de produção artesanal, ainda sobreviventes em todo o mundo, a fim de atribuir novas funções aos trabalhadores. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>É um novo modo de vida que se difunde paulatinamente a partir das antigas áreas de mineração e dos núcleos ancilares de produção artesanal e de mantimentos que a supriam de manufaturas, de animais de serviço e outros bens. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		Thus, the new technology made it not only possible but desirable to convert the work force, including slaves, into salaried labor. It also made it necessary to eliminate craft production , which still existed throughout the world, and to assign new functions to the displaced workers. <opc.corpprinc.ing.>	It was a new way of life that was gradually spreading out from the old mining areas and the ancillary centers of craft production and maintenance, substituting for manufactured goods, draft animals, and other items. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PRODUÇÃO CAFEIRA	COFFEE PRODUCTION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Sendo a terra o fator mais abundante e relativamente menos oneroso da produção cafeeira , sobre ela é que recai, sempre que possível, a poupança empresarial. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	With land as the most abundant and relatively the least onerous factor for coffee production , it is there that, whenever possible, entrepreneurial savings are made. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PRODUÇÃO CAPITALISTA	CAPITALIST PRODUCTION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Só com a ruptura do feudalismo europeu, a restauração da rede mercantil, é que os senhorios feudais começam a interessar-se pela gerência econômica de seus bens em termos de produção capitalista . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Only with the breakup of European feudalism and the restoration of the mercantile network did feudal lords begin to become interested in the economic management of their holdings in terms of capitalist production .	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			<opb.corpprinc.ing.>	
PRODUÇÃO DE SUBSISTÊNCIA	PRODUCTION FOR SUBSISTENCE SUBSISTENCE PRODUCTION	<p>O principal incentivador desse processo foi a economia mercantil que, por terra e por mar, vinculava centenas de comunidades, levando a cada uma delas as necessárias transformações internas para saltar da produção de subsistência para a produção de artigos de troca. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This civilizational process derived its major impetus from the mercantile economy, which linked hundreds of communities by sea or land, bringing to each the internal modifications necessary to advance them from production for subsistence to production for trade. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Cada núcleo, além da produção de subsistência, que absorve quase todo o trabalho, produz uns poucos artigos para o mercado incipiente, como queijos, requeijões e rapaduras, farinha de mandioca, toucinho, lingüiça, cereais, galinha e porcos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Each nucleus, in addition to its subsistence production, which absorbed almost all of its labor, produced a few articles for the incipient market, such as cheese, dairy products, brown sugar loaves, manioc flour, bacon, sausages, grains, chickens, and pigs. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
PRODUÇÃO DOMÉSTICA	HOUSEHOLD INDUSTRY/IES	<p>Os artigos manufaturados que se produziam com mão-de-obra escrava são substituídos por produção doméstica a cargo das mulheres de cada família. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Slave-produced manufactured goods were replaced by household industries conducted by the women of each family. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>PRODUÇÃO MONOCULTORA</p>	<p>MONOCULTURAL EXPORT PRODUCTION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>É um sistema agrário-mercantil de colonização escravista, conformado como um conjunto integrado de relações centralizadas no objetivo de produção monocultora para exportação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It was an agrarian-mercantile system of slaveholding colonization formed as an integrated combination of centralized relations with an objective of monocultural export production. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PRODUÇÃO VENAL</p>	<p>VENAL PRODUCTION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Do mesmo modo, a conscrição da força de trabalho negra se efetua artificialmente através da montagem da mais ampla e mais complexa operação mercantil daquele século, habilitada para caçar na África, exportar através do Atlântico e vender nos postos brasileiros milhões de negros destinados a se desgastarem fria e sistematicamente na produção venal. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In like manner the conscription of a black workforce came about artificially through the establishment of the broadest and most complex mercantile operation of that era, organized to hunt down millions of blacks in Africa, ship them across the Atlantic, and sell them</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			in Brazilian markets, where they were destined to be wasted coldly and systematically in venal production . <opb.corpprinc.ing.>	
PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA	AGRICULTURAL PRODUCTION	<p>As inovações mais importantes da Revolução Urbana consistem, porém, na descoberta das técnicas ainda incipientes de irrigação e de adubagem do solo que, controlando os dois fatores essenciais da produtividade agrícola, asseguram colheitas cada vez mais fartas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The most important technological innovation at this stage was irrigation, which made it possible to control one of the most crucial factors in agricultural production and consequently to assure increasingly abundant harvests. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
PRODUTO NACIONAL BRUTO	GROSS NATIONAL PRODUCT	<p>Efetivamente, os setores públicos, absorvendo e aplicando, anualmente, desde há mais de uma década, duas terças partes a três quintas partes do Produto Nacional Bruto da América do Norte, já teriam implantado um vastíssimo sistema de empresas estatais, caso não existisse a orientação taxativa de utilizar as forças da renovação tecnológica dentro do enquadramento obrigatório da preservação dos interesses investidos. <opc.corpprinc.port.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		The annual application over the last decade of between two-thirds and tree-fifths of the gross national product by the public sectors in the United States would have established a huge system of state enterprises by this time, had it not been for the necessity of channeling technological renovation in such a way as to preserve vested interests. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PROFECIA/S MESSIÂNICA/S	MESSIANIC PROPHECY/IES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Essa utopia socialista e seráfica floresce nas Américas, recorrendo às tradições do cristianismo primitivo e às mais generosas profecias messiânicas . <opb.corpprinc.port.> That socialistic and seraphic utopia would flourish in the Americas, going back to the traditions of primitive Christianity and the most generous messianic prophecies . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PROGRESSO HISTÓRICO	HISTORICAL PROGRESS	A grande dificuldade que apresenta a formulação de um esquema evolutivo global consiste na necessidade de combinar diferentes abordagens temporais e funcionais, emprestando-lhes a devida fidedignidade e congruência, a fim de permitir a compreensão tanto da grande corrente de evolução cultural humana quanto dos seus passos	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>tumultuados de progresso e retrocesso histórico. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The greatest difficulty confronting an attempt to formulate a global evolutionary scheme is the need to combine different temporal and functional approaches, and to invest them with the appropriate degree of congruity and reliability, so as to permit comprehension both of the grand current of human cultural evolution and of the tumultuous steps in its historical progress and regression. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROGRESSO HUMANO</p>	<p>HUMAN PROGRESS</p>	<p>Uma onda de criatividade renova as velhas ordenações medievais através de uma geração de livre-pensadores que se ocupam da regulamentação racional das relações humanas, com base nos conceitos mais generosos de liberdade e de igualdade e com uma atitude de plena confiança no progresso humano. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Medieval ordinances were renovated by a generation of free thinkers, who applied the most generous concepts of liberty and equality to the rational regulation of human relations, with full confidence in the continuation of human progress. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>Hence, as the Australians undoubtedly represent a ruder and earlier stage of human progress than the American Indians, it would seem that before hunters think of worshipping the game as a means of ensuring an abundant supply of it, they seek to attain the same end by sympathetic magic. <corpcomp.ing.></p>

<p>PROGRESSO SOCIAL</p>	<p>SOCIAL PROGRESS</p>	<p>Todos esses tipos de ordenação da vida política agem como um poder condicionador do progresso social, tendente a tudo subordinar aos objetivos de dominação dos grupos dirigentes. <opc.corpprinc.port.></p> <p>All these kinds of political organization significantly affect social progress because they subordinate all activities to the objectives of the groups in power. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Não é como negros que eles operam no quadro social, mas como integrantes das camadas pobres, mobilizáveis todas por iguais aspirações de progresso econômico e social. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It is not as blacks that they operate in the social picture but rather as members of the poorer sectors, all moved by the same aspirations for economic and social progress. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Aqui vivemos um mundo marcado pelos ciclos da reciprocidade, onde a história linear do progresso social e político do mundo da rua definitivamente não deve entrar. <corpcomp.port.></p> <p>Social progress, as we know, consists mainly in a successive differentiation of functions, or, in simpler language, a division of labour. <corpcomp.ing.></p>
<p>PROGRESSO SOCIOCULTURAL</p>	<p>SOCIO-CULTURAL PROGRESS</p>	<p>Nestes casos, a estrutura social para formas mais altas de comunitarismo que, sem apelo à propriedade privada e à escravidão pessoal do trabalhador, preenchem, por outras vias, os requisitos indispensáveis à expansão étnica e ao progresso sociocultural. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In such cases, the social structure was able to evolve toward higher forms of communalism, which allowed ethnic expansion and sociocultural progress without employing the devices of private property and personal enslavement of the workers. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		<p>These populations were drafted into the new productive system, the upper class in the capacity of a managerial body serving outside interests, and the masses as an "external proletariat" engaged in the production of raw materials. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Such bases can be clearly defined by the establishment of the first sugar plantations, which, connecting their former extractive nuclei to the world market, made possible their existence in the socioeconomic condition of an "external proletariat," structured as a mercantile-slaveholding colony of the Portuguese homeland. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROPRIEDA-DE COLETIVA</p>	<p>COLLECTIVE OWNERSHIP</p>	<p>Com base nesta diferenciação configuram-se dois modelos de sociedades, as regidas por princípios coletivistas, fundados na propriedade coletiva ou estatal da terra e em procedimentos não escravistas de contingenciamento da mão-de-obra; e as regidas por princípios privatistas, principalmente a propriedade privada e a escravização da força de trabalho. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Two types of societies took shape, one dominated by privatistic principles, especially private property and slave labor, and the other based on collective ownership of the land and non-enslavement of the labor force. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>Food was also originally collective property. <corpcomp.ing.></p>

<p>PROPRIEDA- DE DA/S TERRA/S</p>	<p>LAND- OWNERSHIP</p> <p>OWNERSHIP OF LAND/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Desse modo, imensos recursos aplicados com alto padrão técnico e moral beneficiaram ao Nordeste, produzindo, porém, efeitos sociais muito menores do que uma parcela dos mesmos investimentos permitiria alcançar, se se pudesse reordenar o regime de propriedade da terra. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In this way immense resources supplied with a high technical and moral purpose have benefited the Northeast, producing, however, much smaller social effects than even a portion of the same investments might have accomplished had it been possible to reshape the land-ownership structure. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>A liberdade incidental dessa existência autárquica duraria pouco, porque logo surgiria outra forma de viabilização da economia de exportação através da grande lavoura e, com ela, a proscrição legal (1850) do acesso à propriedade da terra pela simples ocupação e cultivo, através da obrigatoriedade da compra ou de formas de legitimação cartorial da posse, que eram inacessíveis ao caipira. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
--	---	---	--	---

			<p>The freedom that was incidental to this autarchical existence would last only a short time, because a viable export economy would raise its head in another form: through large agricultural enterprises. With these came the legal denial (1850) of access to ownership of land by simple occupation and cultivation; the new law involved obligatory forms of purchase or documentation showing ownership, which were out of the reach of the caipira. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>PROPRIEDA- DE DE EXPLORAÇÃO FAMILIAR</p>	<p>LAND GRANTS OF SMALLHOLDING /S FOR FAMILY EXPLOITATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As uniformidades sociais decorrem essencialmente da forma de constituição das colônias, pela concessão de terras em pequenas propriedades de exploração familiar e pela habilitação profissional que trouxeram os imigrantes para a prática de uma agricultura intensiva de granjeiros. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The social uniformities come essentially from the way in which the colonies have been formed through land grants of smallholdings for family exploitation and from the professional skills the immigrants brought for the practice of small-scale agriculture. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>PROPRIEDA- DE ESTATAL</p>	<p>STATE OWNERSHIP OF PROPERTY</p>	<p>Nas sociedades em que prevalece a propriedade estatal, o Estado tem como objetivo perpetuar a ordenação social na forma de uma comunidade de copossuidores livres e iguais, obrigados todos ao cultivo de suas terras, à produção artesanal dentro de unidades auto-suficientes e à produção de um excedente de que o Estado, através de tributos, se apropria.<opc.orpprinc.port.></p> <p>In societies where state ownership of property prevails, the objective of the State is to maintain a social order composed of free and equal proprietors, all of whom share the obligation to cultivate the lands and to produce manufactured goods so as to create a surplus that is available to the State in the form of tribute. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROPRIEDA- DE/S FAMILIAL/IS</p>	<p>FAMILY HOLDING/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>(..) a destinação dos açudes à irrigação das terras para os cultivos de subsistência, na forma de pequenas propriedades familiares, jamais um palmo das terras beneficiadas foi desapropriada com esse objetivo, ficando as áreas irrigáveis sob o domínio dos fazendeiros, para os usos que mais lhes convinham. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) the purpose of the dams is always for the irrigation of lands in the form of small family holdings for the growing of subsistence crops, never has a square inch of the lands benefited been set aside with that objective; the irrigated areas are under the control of ranchers for the uses that best suit them. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PROPRIEDA-DE/S FAMILIAR/ES	FAMILY HOLDING/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Os filhos bacharéis dos antigos senhores, todos eles cidadãos, têm agora como sua "fazenda" a cota de ações que restou da propriedade familiar e, sobretudo, o erário público de que se torna uma das principais clientelas. <opb.corpprinc.port.> The lawyer sons of the old masters, all of them city dwellers now, had as their "plantations" sheaves of shares that were the remains of the family holdings and that now represented the public treasury, of which they had become principal clients. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PROPRIEDA-DE/S FUNDIÁRIA/S	LAND/S LANDED PROPERTY/IES AGRARIAN PROPERTY/IES	Decreta-se o direito de cercar as propriedades fundiárias , acabando com os campos comunais. <opc.corpprinc.port.>	Esse domínio não assume, senão acidentalmente, a forma de propriedade fundiária , sendo obtido por concessão governamental, nos raros casos em que se torna indispensável, e imposto efetivamente por quem dispõe dos meios de transporte.	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>Fencing of land was permitted, and this put an end to communal fields and to traditional pasture rights. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>That control did not take on the form of landed property obtained through governmental concessions except accidentally, in the rare cases where it was indispensable and the land was held, in effect, by the one who had the means of transportation. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>E, finalmente, por via da crítica do sistema institucional, notadamente a propriedade fundiária e o regime de trabalho - no âmbito do qual o povo brasileiro surgiu e cresceu, constringido e deformado. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) and finally by means of a critique of the institutional system, notably agrarian property and working methods, in the sphere of which the Brazilian people have arisen and grown, constrained and deformed. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROPRIEDADE INDIVIDUAL</p>	<p>PRIVATE PROPERTY INDIVIDUAL PROPERTY <corpus comparável></p>	<p>Os Impérios Mercantis Escravistas, como desenvolvimentos dos Estados Rurais Artesanais de modelo privatista, caracterizam-se pela institucionalização da propriedade individual da terra, pelo incentivo à liberdade de comércio e pela mais ampla generalização do apresamento de prisioneiros de guerra</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>para convertê-los em escravos pertencentes a senhorios individuais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The Mercantile Slavistic Empires, having developed from Rural Craftsman States of the Privatistic type, are characterized by the institutionalization of private property in land, by the stimulation of commercial freedom, and by the expansion of efforts to obtain war prisoners for sale into slavery. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>These charms are taboos placed on private property and evidenced by a mark or a dangle placed on the object. <corpcomp.ing.></p> <p>(...) unless it be that the rule of hospitality was so all-pervading that it was tantamount to a community of goods, while individual property was everywhere recognized until it was freely surrendered. <corpcomp.ing.></p>
<p>PROPRIEDA-DE/S LATIFUNDIÁRIA/S</p>	<p>LATIFUNDIA SYSTEM/S</p> <p>LATIFUNDIA PROPERTY/IES</p>	<p>Os procedimentos fundamentais de dominação das colônias escravistas das Américas foram: a erradicação da antiga classe dominante local, a concessão de terras como propriedade latifundiária aos conquistadores, a adoção de formas escravistas de conscrição da mão-de-obra e a implantação de patriciados burocráticos, representantes do poder real, como exatores de impostos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The basic procedures of domination employed by the Slavistic Colonies in the Americas were (1) eradication of the former local ruling class; (2) concession of land to the conquerors under the latifundia system; (3) adoption of slavistic forms of labor conscription; and</p>	<p>Tal como aquelas, era também messiânico, porque em seu horizonte cultural uma reforma da sociedade fundada na propriedade latifundiária só podia ser concebida como uma reordenação do mundo legitimada em termos sagrados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Like the others, it was also messianic because on its cultural horizon, reform of the society founded on latifundia property was viewed as a reordering of the world that was legitimate in sacred terms. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>É-lhes impossível, todavia, integrar-se nesses novos estilos de consumo, pela</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		<p>(4) implantation of patriarchal bureaucracies to represent the royal power and with the authority to collect taxes. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>estreiteza da própria estrutura social em que estão inseridos, fundada na propriedade latifundiária, incapaz de melhorar as condições de vida da massa de parceiros e, também, de incorporá-los no trabalho assalariado. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It is impossible for them to become integrated into those new forms of consumption, however, because of the narrowness of their own social structure, based on the latifundia system of property, incapable of improving the conditions of life for the mass of sharecroppers and also unable to incorporate them as wage earners. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>PROPRIEDA- DE LIVREMENTE ALIENÁVEL</p>	<p>FREELY ALIENABLE PROPERTY</p>	<p>Suas linhas gerais foram, em primeiro lugar, a prática da concessão do usufruto vitalício, mas não transmissível, da terra aos vencedores das guerras de conquista, transformada, mais tarde, em propriedade livremente alienável. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In all the areas dominated by Despotic Salvationist Empires, the same basic social order was established. Among its principal features were (1) -cession of land to the victors for their lifetime use, first without the right of transmission, but later as freely alienable property;</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		<opc.corpprinc.ing.>		
PROPRIEDA- DE NOMINAL DA TERRA	NOMINAL OWNERSHIP OF THE LAND	Os Estados Rurais Artesanais de modelo coletivista estruturam-se como Estado-Igreja (Leslie White 1959), regidos por monarquias de base tradicional, com forte tendência centralista, que concentram na figura do rei a propriedade nominal da terra , a condução suprema da vida religiosa (frequentemente pela identificação do soberano com a própria divindade), o comando superior da guerra e a direção da máquina burocrática de arrecadação e de serviços. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		Rural Craftsman States of the Collectivistic type have a theocratic structure with a strong tendency toward centralization, and are ruled by traditional monarchies. Concentrated in the person of the king are nominal ownership of the land , the highest religious authority (often involving personification of the divinity by the ruler), supreme command in warfare, the direction of the bureaucratic machine. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>PROPRIEDA- DE/S POLICULTO- RA/S</p>	<p>POLYCULTURAL PROPERTY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Distingue-os o bilingüismo, com o emprego de um idioma estrangeiro como língua doméstica, alguns hábitos que ainda os vinculam a suas matrizes européias e, sobretudo, um modo de vida rural fundado na pequena propriedade policultora, intensivamente explorada, e um nível educacional mais alto do que o da população geral. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They are distinguished by bilingualism, with the use of a foreign tongue as the language of the home, with habits that still link them to their European roots, and most of all in a rural way of life founded on polycultural small properties, intensively cultivated, and a higher educational level than the general population. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROPRIEDA- DE/S RURAL/IS</p>	<p>RURAL PROPERTY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) os trabalhadores especializados, e por outro bolsão que é formado por pequenos proprietários, arrendatários, gerentes de grandes propriedades rurais etc. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) workers' aristocracy, those who have steady jobs, mostly specialized workers, and by another cluster of small landowners, agents for large rural properties, and others. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>Nesse fato da grande propriedade territorial, nesses novos latifúndia, deparamos nós a base desta feudalidade que mantém diretamente sob jugo terrível, metade da população da província, e oprime a outra metade por meio de imenso poder que lhe dá esta massa de vassallos obediente" <opb.corpprinc.port.></p> <p>With this fact of huge territorial holdings, these new latifúndia, we find the basis for the feudalism that holds under its terrible yoke half the population of the province and at the same time oppresses the other half through the immense power given it by that mass of obedient vassals. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>PROPRIEDA- DE TERRITORIAL HEREDITARIA -MENTE TRANSMISSÍ- VEL</p>	<p>HEREDITARY LAND OWNERSHIP</p>	<p>Quando estas concessões se transformaram em propriedade territorial hereditariamente transmissível, as imposições mais duras da servidão haviam sido substituídas por novas formas de contingenciamento, de modo a manter sempre o campesinato sob a dependência de senhorios privados. <opc.corpprinc.port.></p> <p>By the time these concessions were replaced by hereditary land ownership, the most severe kinds of servitude had given way to new forms of regulation that</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		kept the peasantry under the control of private landlords.<opc.corpprinc.ing.>		
PROPRIETÁRIO/S ESCRAVISTA /S	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	<p>Estas sociedades de modelo privatista, propiciando maiores oportunidades de ascensão social ao empresariado de comerciantes e à oligarquia rural de grandes proprietários escravistas, alargam o estrato dominante e ensejam o desenvolvimento de instituições democráticas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>These Privatistic societies offered greater opportunity for upward social mobility to both merchants and the rural oligarchy, thus broadening the ruling stratum and leading to development of democratic institutions. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
PROPRIETÁRIO/S RURAL/IS	RURAL PROPRIETOR/S	<p>Os proprietários rurais, interessados em produzir para esse mercado, entraram a forçar o campesinato a uma produção maior e a expulsar de suas terras a antiga clientela patriarcal que consumia a maior parte das safras. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Rural proprietors, interested in taking advantage of this growing market, began to coerce the peasants into greater productivity and to expel from their lands the old patriarchal clientele that consumed the major part of the harvest. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) entre os quais pequenos proprietários rurais, Senhores de terras ganhas por serviços guerreiros. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>PROSPERIDADE ECONÔMICA</p>	<p>ECONOMIC PROSPERITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A microempresa de subsistência funcionou, de fato, como um complemento da grande empresa exportadora ou mineradora que, graças a ela, se desobrigava de produzir alimentos para a população e para seu próprio uso nas quadras de maior prosperidade econômica, quando tinha que concentrar toda a força de trabalho no seu objetivo essencial. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Subsistence microcommerce really functioned in a complementary way to the large-scale export and mining enterprises, which, thanks to the existence of the subsistence sector, found themselves without any obligation to produce food for the population or for their own use in the regions of greatest economic prosperity—they concentrated their entire workforce on their essential objective. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROTECIONISMO ESTATAL</p>	<p>STATE PROTECTIONISM</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Desde então, o seringal só sobrevive graças a um protecionismo estatal que o mantém artificialmente, subvencionando o patronato seringalista, mas sem a preocupação de amparar a massa de trabalhadores nele engajada. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Since then rubber groves have survived only thanks to state protectionism , which maintains them artificially by subsidizing the rubber bosses but with no concern for the support of the masses of workers involved in the trade. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PROTOCÉLU- LA/S BRASILEIRA/S	PROTO- BRAZILIAN CELL/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Entregues, porém, a seu próprio destino, acabaram aprendendo os usos da terra que estavam a seu alcance, através do convívio com os grupos já conformados pelas protocélulas brasileiras que se vinham expandindo ao longo do litoral catarinense. <opb.corpprinc.port.> Giving in to their fate, however, they ended up learning the uses of the land at their disposal through communion with groups already shaped by the proto-Brazilian cells that were expanding along the Santa Catarina coast. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PROTOCÉLU- LA/S CULTURAL/IS	CULTURAL PROTO-CELL/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Aquela protocélula cultural , plasmada nas primeiras décadas, quando o elemento africano ainda estava ausente ou era raro, operou, daí em diante, como o denominador comum do modo de vida popular dos futuros brasileiros de todas as regiões. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	That cultural proto-cell formed during the first decades, while the African element was still absent or rare, operated from then on as the common denominator of the popular way of life for future Brazilians of all regions. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PROTOCÉLULA/S ÉTNICA/S	ETHNIC PROTO-CELL/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) de terem se formado pela multiplicação de uma mesma protocélula étnica e de haverem estado sempre debaixo do domínio de um mesmo centro reitor, o que não enseja definições étnicas conflitivas. <opb.corpprinc.port.> (...) which reached them almost at the same time, from having been formed by the multiplication of one single ethnic proto-cell , and from having always been under the domination of the same controlling center, none of which makes for conflicting ethnic definitions. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
PROTOCÉLULA/S ÉTNICA/S LUSO-TUPI/S	LUSO-TUPI ETHNIC PROTO-CELL/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Sempre, porém, dentro da configuração de povo novo, já conformato larvarmente nas protocélulas étnicas luso-tupis . <opb.corpprinc.port.> (...) yet always within the configuration of a new people, one already shaped in its larval stage as Luso-Tupi ethnic proto-cells . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>PROTOCÉLU- LA/S ÉTNICA/S NEOBRASILEI -RA/S</p>	<p>NEO-BRAZILIAN ETHNIC PROTO- CELL/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Uma copiosa documentação histórica mostra que, poucas décadas depois da invasão, já se havia formado no Brasil uma protocélula étnica neobrasileira diferenciada tanto da portuguesa como das indígenas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Copious historical documentation shows that a few decades after the invasion, a neo-Brazilian ethnic proto-cell that differed as much from the Portuguese as it did from the indigenous one had taken shape in Brazil. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROTOCÉLU- LA/S ÉTNICA/S TUPI/S</p>	<p>TUPI ETHNIC PROTO-CELL/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Têm acesso, desse modo, a um corpo de elementos adaptativos, associativos e ideológicos oriundo daquela protocélula étnica tupi que se consentiu sobreviver nas empresas, para o exercício de funções extraprodutivas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In that way they had access to a body of adaptive, associative, and ideological elements from that Tupi ethnic proto-cell, which had been allowed to survive in enterprises for the exercise of extra-productive functions. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>PROTOCÉLU- LA/S LUSO-TUPI/S</p>	<p>LUSO-TUPI PROTO-CELL/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Tal como ocorreu aos brancos, vindos mais tarde a integrar-se na etnia brasileira, os negros, encontrando já constituída aquela protocélula luso-tupi, tiveram de nela aprender a viver, plantando e cozinhando os alimentos da terra, chamando as coisas e os espíritos pelos nomes tupis incorporados ao português, fumando longos cigarros de tabaco e bebendo cauim. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Just as happened with the whites who came later and were integrated into Brazilian ethnicity, the blacks, finding that Luso-Tupi proto-cell al-ready in place, had to learn how to live within it, planting and cooking the foods of the land, calling things and spirits by Tupi names that had been incorporated into Portuguese, smoking long tobacco cigarettes and drinking cauim, made of fermented manioc and other fruits. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROTO-ETNIA BRASILEIRA</p>	<p>BRAZILIAN PROTO- ETHNICITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Só através de um esforço ingente e continuado, o negro escravo iria reconstituindo suas virtualidades de ser cultural pelo convívio de africanos de diversas procedências com a gente da terra, previamente incorporada à proto-</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>etnia brasileira, que o iniciaria num corpo de novas compreensões mais amplo e mais satisfatório. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Only through great and continuous effort would the black slave go about reshaping his capacities as a cultural being, as Africans of diverse origins lived among the people of the land who had previously been incorporated into Brazilian proto-ethnicity, which would introduce him to a broader and more satisfactory range of new perceptions. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>PROTO-ETNIA GAÚCHA</p>	<p>GAÚCHO PROTO- ETHNICITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Essa matriz guarani é que forjaria a proto-etnia gaúcha, que, multiplicando-se vegetativamente e "guaranizando" outros contingentes, povoou a campanha e veio a ser, depois, a matriz étnica básica das populações sulinas. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>That Guarani base is what probably forged the gaúcho proto-ethnicity, which populated the land through natural reproduction, turned other contingents Guarani, and later came to be the main ethnic base of southern populations. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			given to one who worked for wages. <opb.corpprinc.ing.>	
QUEIJADINHA /S D' AÇÚCAR	SUGAR CHEESECAKE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Uma bela surpresa os aguarda na visita à aldeia de São Mateus, em Porto Seguro. Iam, o visitante e seus acólitos, calmos, pela alegre praia, "eis que desce de um alto monte uma índia vestida como elas costumam, com uma porcelana da Índia, cheia de queijadinhas d' açúcar , com um grande púcaro d' água fria; dizendo que aquilo mandava seu senhor ao padre provincial Joseph" (Cardim 1980:148).<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	A beautiful surprise awaited them on their visit to the village of São Mateus in Porto Seguro. The visitor and his acolytes were going along calmly on the pleasant beach when "coming down from a high hill was an Indian woman dressed in their manner with a porcelain pot from India filled with sugar cheesecakes along with a mug of cool water, saying that their lord Father Joseph was sending this to the Provincial" (Cardim 1980, 148).<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>RACIONALIS- MO BUROCRÁTI- CO</p>	<p>BUREAUCRATIC RATIONALISM</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nós somos resultantes do embate daquele racionalismo burocrático, que queria executar na terra nova um projeto oficial, com esse espontaneísmo que a ia formando ao deus-dará, debaixo do poderio e das limitações da ecologia tropical e do despotismo do mercado mundial.<opb.corpprinc.port.></p> <p>We are the result of the collision of that bureaucratic rationalism, which aimed to execute an official program in the new land, with the spontaneity that was shaping it haphazardly under the control and the limitations of tropical ecology and the despotism of the world market.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>RACIONALI- ZAÇÃO CONTRATUA- LISTA</p>	<p>CONTRACTUAL RATIONAL- IZATION</p>	<p>Efetivamente, o sistema capitalista industrial, depois de implantar o reino da racionalização contratualista, do espontaneísmo, do privatismo e do liberalismo econômico, entrou a restaurar velhas regulamentações protetoras e a criar novas, cuja generalização o vai tornando obsoleto como sistema. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In fact, the capitalistic industrial system, after establishing a regime of contractual rationalization, of spontaneity, of private domain, and of economic liberalism, began not only to</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		restore old protective regulations but to create new ones. <opc.corpprinc.ing.>		
RACISMO ASSIMILACIONISTA	ASSIMILATIONIST RACISM	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O aspecto mais perverso do racismo assimilacionista é que ele dá de si uma imagem de maior sociabilidade, quando, de fato, desarma o negro para lutar contra a pobreza que lhe é imposta, e dissimula as condições de terrível violência a que é submetido. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The most perverse aspect of assimilationist racism is that it gives itself an image of greater sociability, when in fact it disarms the black in his fight against the poverty that has been imposed on him and conceals the conditions of terrible violence to which he has been submitted. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
RACISMO BRASILEIRO	BRAZILIAN RACISM	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A forma peculiar do racismo brasileiro decorre de uma situação em que a mestiçagem não é punida mas louvada. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	This peculiar form of Brazilian racism is derived from a situation in which miscegenation is not punished but praised. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>RAPTO/S DE MULHERES</p>	<p>WIFE STEALING</p>	<p>A julgar pelos registos da etnologia, devem-se acrescentar aos referidos procedimentos de vinculação intergrupala alguns outros, como os raptos de mulheres, que podem ter desempenhado um papel importante na difusão de certas técnicas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>To judge from the ethnological data, this interfertilization was enhanced by other practices, such as wife stealing, which must have played an important role in the diffusion of certain kinds of technology. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>They deny both the necessity and the extent of "wife stealing" as propounded in "Primitive Marriage." <corpcomp.ing.></p>
<p>REBELDIA ESCRAVA</p>	<p>SLAVE REVOLT</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O sistema implantado se revelaria, entretanto, perfeitamente capaz de enfrentar essa crise e a exacerbação da única contradição ativa, que era a rebelião escrava, cruamente subversiva e atentatória à ordem social, cuja repressão estava a cargo do Estado. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The implanted system would show it-self to be perfectly capable of confronting that crisis, however, as well as the exacerbation of its only active contradiction, which was slave revolt, shockingly subversive and offensive to the social order; repression of that was in the hands of the state. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>REBELDIA NEGRA</p>	<p>BLACK REBELLION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Entretanto, a rebeldia negra é muito menor e menos agressiva do que deveria ser. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Nevertheless, black rebellion is much more minimal and less aggressive than it should be. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REBELDIA NORDESTINA</p>	<p>REVOLT IN THE NORTHEAST</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Há quem suponha que a repressão à rebeldia nordestina tenha sido das piores que o Brasil sofreu e que, nela, milhares de camponeses e seus companheiros de luta foram torturados, dizimados, mortos e dispersados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>There are those who believe that the suppression of revolt in the Northeast was among of the worst episodes of repression Brazil has experienced and that in it thousands of peasants and their comrades in the struggle were tortured, killed, and dispersed. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REBELIÃO /ÕES CAMPONESA /S</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Mas, então, estalam as rebeliões camponesas contra as ingerências em sua vida e pelo direito de comercializarem, eles próprios, suas colheitas, como proprietários de suas glebas. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	But then peasants rebelled against the meddling in their lives and for the right to commercialize themselves and their harvests as owners of their own tracts. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
REBELIÃO /ÕES ESCRAVA/S	SLAVE REBELLION/S SLAVE REVOLT/S	Quando às rebeliões escravas se somavam os ataques desses povos ao centro reitor imperial, sua destruição se tornava inevitável.<opc.corpprinc.port.> When the attacks of subjugated peoples against the imperial center were added to slave rebellions , destruction of the Empire became inevitable. <opc.corpprinc.ing.>	Igualmente, quando estalava uma rebelião escrava ou quando um grupo negro se alçava implantando solidamente um quilombo resistente às forças locais, para os paulistas é que se apelava. <opb.corpprinc.port.> Likewise, when there was a slave revolt or when a group of blacks rose up and established in a quilombo a solid resistance to local forces, the bandeirantes were called in. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
REBELIÃO /ÕES RURAL/IS	RURAL REBELLION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Essa mole de milhões de caipiras, que são os verdadeiros camponeses do Brasil, porque reivindicantes seculares da posse das terras que trabalham, está como que à espera do surgimento das formas de luta que, exprimindo sua inconformidade, desencadeiem a rebelião rural . <opb.corpprinc.port.> That mass of millions of caipiras, who are the true peasants of Brazil because they are age-old claimants to ownership of the land they work, seem to be waiting for the appearance of ways of	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

struggle that will give their nonconformity expression and will unleash **rural rebellion**.
<opb.corpprinc.ing.>

RECESSÃO ECONÔMICA	ECONOMIC RECESSION	<p>Nestas nações, o Estado. de força subordinada aos interesses privatistas, começa a converter-se em um poder reordenador do regime, condicionado pelo imperativo de fazer funcionar a economia, já inviável nas antigas bases, para assegurar a estabilidade política e elevadas taxas de ocupação da mão-de-obra e para manipular a inflação e a deflação como fatores fundamentais de controle da recessão econômica. <opc.corprinc.port></p> <p>The state has begun to change from a force sub-ordinate to privatistic interests into a renovating power, motivated by the necessity of maintaining a no-longer viable economy in order to ensure political stability and high levels of employment, and of manipulating inflation and deflation in order to prevent economic recession. <opc.corpprinc.ing.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
			EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
RECONSTITUIÇÃO ÉTNICA	HISTORICAL INCORPORATION	<p>Identificamos, também, como situações de aceleração evolutiva, os processos de reconstituição étnica através dos quais sociedades, antes avassaladas por</p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>processos de atualização, reconstroem seu próprio ethos para conquistar sua independência política e retomar a autonomia perdida.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Other kinds of evolutionary acceleration occur in societies that were at one time subjugated by processes of historical incorporation, but which have regained their lost political autonomy, as was the case with the former colonial populations North America.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>RECONSTITUIÇÃO HISTÓRICA</p>	<p>HISTORICAL RECONSTRUCTION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Tivemos oportunidade de estudá-lo tanto por observação direta, quanto por reconstituição histórica do impacto da civilização sobre as populações indígenas brasileiras no correr dos séculos; reconstituindo suas várias instâncias.<opb.corpprinc.port.></p> <p>We have had an opportunity to study it both through direct observation and through historical reconstruction the different stages of the impact of civilization on Brazilian indigenous populations over the centuries.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Todos, contudo, parecem estar de acordo com o fato de que a verdadeira explicação dos fenômenos sociais ou culturais deveria necessariamente passar por algum tipo de reconstituição histórica.<corpcomp.port.></p> <p>While the details of linguistic structure are a field somewhat remote from other aspects of culture, their value for historical reconstruction is clear.<corpcomp.ing.></p>
<p>RECURSOS FINANCEIROS</p>	<p>FINANCIAL RESOURCES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>É certo que a industrialização que se processava, então, nos centros reitores da economia mundial envolvia conhecimentos técnicos que nem Portugal dominara, além de exigir</p>	<p>Argumentou, sem receber resposta, que seu bloco nao tinha recursos financeiros para arcar com uma possível penalidade.<corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>contatos internacionais e recursos financeiros que talvez excedessem as possibilidades de uma província colonial encravada no coração do continente.<opb.corpprinc.port.></p> <p>The truth is that the industrialization taking place at the time in the governing centers of world economy involved technical knowledge that not even Portugal possessed, as well as requiring international contacts and financial resources that were probably beyond the possibilities of a colonial province stuck in the heart of the continent. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REDENTORISMO POLÍTICO</p>	<p>REDEMPATIVIST POLITICS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Essas atitudes, porém, antes conduzem ao abandono do sertão por outras paisagens rurais e pelas cidades e a um redentorismo político do que a uma pressão ativa pela reordenação da sociedade sertaneja. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>But these attitudes have led to the abandonment of the backlands for other rural areas and the cities and to redemptivist politics rather than active pressure for a reordering of backlands society. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>REDISTRIBUIÇÃO DA RENDA</p>	<p>REDISTRIBUTION OF INCOME</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No plano econômico, expropria a parcela maior de capital da principal classe proprietária, arruinando-a, e a compele a uma mais ampla redistribuição da renda com a remuneração do trabalho através do salário. <opb.corpprinc.port.></p> <p>On the economic plane it expropriated the major portion of capital of the principal landowning class, ruining it, and leading to a broader redistribution of income through the remuneration of work by wages. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REDUÇÃO /ÕES JESUÍTICA/S</p>	<p>JESUIT REDUCTION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A proporção de índios para "brancos" nas bandeiras foi de setecentos para duzentos na de Cristóvão de Barros e de novecentos para 150 na de Antônio Dias Adorno, em 1574; e de mil para duzentos na bandeira de Raposo Tavares às reduções jesuíticas em Itatins (1648). <obp.corpprinc.port.></p> <p>The proportion of Indians to "whites" in the bandeiras was 700 to 200 according to Cristóvão de Barros, and 900 to 150 according to Antônio Dias Adorno in 1574, and 1,000 to 200 in the bandeira of Raposo Tavares to the Jesuit reductions in Itatins (1648). <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Diante do que toma-se evidente ter sido maior a intensidade e extensão da inevitável ação desintegradora exercida pelas reduções jesuíticas que a exercida pelos franciscanos. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>REDUÇÃO /ÕES MISSIONÁRIA /S</p>	<p>MISSIONARY REDUCTION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em diversas regiões - mas sobretudo em São Paulo, no Maranhão e no Amazonas - foram grandes os conflitos entre jesuítas e colonos, defendendo, cada qual, sua solução relativa aos aborígenes: a redução missionária ou a escravidão. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In diverse regions—but especially in São Paulo, Maranhão, and the Amazon country—there were great conflicts between Jesuits and colonists, each defending his solution with regard to the aborigines: missionary reduction or slavery. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REDUÇÃO /ÕES MISSIONEIRA/S</p>	<p>MISSIONARY REDUCTION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O pleno amadurecimento da nova estrutura societária só se deu com o rompimento da dualidade que a dividia em reduções missioneiras e núcleos colonizadores. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The full maturing of the new societal structure only came about with a break in the duality that had divided it into missionary reductions and colonizing nuclei. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REESTRUTURAÇÃO AGRÁRIA</p>	<p>AGRARIAN RESTRUCTURING</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Isso só se alcançará através da garantia de pleno emprego, que supõe uma reestruturação agrária, porque ali é onde mais se pode multiplicar as oportunidades de trabalho produtivo.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.port.> This will only come about through full employment, which presupposes agrarian restructuring , for that is where the opportunities for productive work can be increased the most. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
REESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA	ECONOMIC RESTRUCTURING	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	O Estado brasileiro não tem nenhum programa de reestruturação econômica que permita garantir pleno emprego a essas massas dentro de prazos previsíveis. <opb.corpprinc.port.> The Brazilian state has no program for an economic restructuring that would allow for a guarantee of full employment in the foreseeable future. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
REESTRUTURAÇÃO IDEOLÓGICA	IDEOLOGICAL RESTRUCTURING	Todos se autodefinem como vias de transição, aceleradoras do progresso tecnológico-industrial e da reestruturação social e ideológica , que criarão as bases para a implantação de futuras sociedades comunistas. <opc.corpprinc.port.> All identify themselves as transitional states dedicated to the acceleration both of technological-industrial progress and of social and ideological restructuring , in order to provide a foundation for the	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		establishment of future communist societies. <opc.corpprinc.ing.>		
REESTRUTURAÇÃO SOCIAL	SOCIAL RESTRUCTURING	<p>Confia-se, por igual, em que os mesmos procedimentos possam obviar duas sérias ameaças com que se defrontam, a primeira delas representada pela herança russa e chinesa de tradições de despotismo dos períodos de dominação mongólica e mandchu que ambas experimentaram, a segunda pela carência de tradições liberal-democráticas na história daquelas duas sociedades, o que as obriga a processar, juntamente com a industrialização e a reestruturação social correspondente, a mobilização política e o amadurecimento ideológico das suas populações para as tarefas do autogoverno. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The other derives from the absence of a history of liberal democratic traditions in these two societies, and makes it necessary for them to undertake programs of political mobilization and ideological! maturation to prepare their populations for self-government, along with programs for industrialization and the corresponding social restructuring. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
REFINO DO AÇÚCAR	RE-FINING SUGAR	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Os portugueses habilitaram-se para essa façanha graças ao conhecimento prévio das técnicas de cultivo da cana, de	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

			<p>fabricação do melão e de refino do açúcar, que já produziam nas ilhas atlânticas antes da descoberta, com base no braço escravo africano e segundo uma fórmula nova de organização da produção: a fazenda. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The Portuguese had become capable at that task thanks to a previous knowledge of the techniques for growing cane, making molasses, and re-finishing sugar, which as noted they had produced on their Atlantic islands before the discovery based on African slave labor and with a new formula for organizing production: the plantation. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.ing.></p>
<p>REFORMA AGRÁRIA</p>	<p>AGRARIAN REFORM LAND REFORM</p>	<p>(...) fundado, também, num vigoroso reformismo anti-oligárquico consubstanciado em programas de reforma agrária destinados a integrar as massas marginais no sistema econômico nacional e a criar amplos setores médios de pequenos proprietários; <opc.corpprinc.port.></p> <p>They are also based on a vigorous anti-oligarchical reformism, which is expressed in agrarian reform programs for the integration of marginal groups into the national economy and in the creation of a broad middle segment of small</p>	<p>É certo que, mais tarde, Lobato compreendeu que o caipira era o produto residual natural e necessário do latifúndio agroexportador. Já então propugnando, ele também, uma reforma agrária. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It is true that later on Lobato came to understand that the caipira was a natural and necessary residual product of the agro-exporting latifundia. He, too, then proposed agrarian reform. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p> <p>CANA E REFORMA AGRÁRIA (em colaboração com outros) - Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, Recife. 1971: SELETA PARA JOVENS Organizada pelo Autor com a colaboração de Maria Elisa Dias Colfier. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		proprietors. <opc.corpprinc.ing.>	<p>Entre essas a convicção da necessidade imperativa de abolir a escravidão e a percepção da urgência de uma reforma agrária que ampliasse as bases econômicas da sociedade. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Among them were the conviction of an imperative need to abolish slavery and a perception of the urgency of land reform that would broaden the economic bases of society. <opb.corpprinc.ing.></p>	
REFORMAS DE BASE	BASIC REFORM/S	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esta tarefa me levou a outras, tais como as de ministro da Educação, de chefe do Gabinete Civil do presidente João Goulart, com a missão de concatenar o Movimento Nacional pelas Reformas de Base. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That task led me to others, such as Minister of Education and Chief of Staff of the Presidency for João Goulart, with the mission of linking up the elements of the National Movement for Basic Reform. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
REFORMISMO ANTI-OLIGÁRQUICO	ANTI-OLIGARCHICAL REFORMISM	(...) preservando embora o sistema de lucro como princípio ordenador da economia nos demais setores; fundado, também, num vigoroso reformismo anti-oligárquico consubstanciado em	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>programas de reforma agrária destinados a integrar as massas marginais no sistema econômico nacional e a criar amplos setores médios de pequenos proprietários;<opc.corpprinc.port.></p> <p>They are also based on a vigorous anti-oligarchical reformism, which is expressed in agrarian reform programs for the integration of marginal groups into the national economy and in the creation of a broad middle segment of small proprietors. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REFORMISMO DEMOCRÁTICO</p>	<p>DEMOCRATIC POLICY OF REFORM</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Não é impensável que a reordenação social se faça sem convulsão social, por via de um reformismo democrático. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It is not unthinkable that this social restructuring be conducted without social upheaval, through a democratic policy of reform.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

REGÊNCIA COLONIAL	COLONIAL RULE	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Outro foi manter a regência colonial portuguesa sobre os núcleos neobrasileiros, que cresceram mantendo sua estratificação social interna e sua dependência com relação à metrópole. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Another was to maintain Portuguese colonial rule over the neo-Brazilian nuclei, which as they grew maintained their internal social stratification and their dependence on the motherland. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>It has actually proved possible in recent years to observe the reaction of one or two small-scale societies to disturbances not directly connected with colonial rule or the techniques of industrialization (...) <corpcomp.ing.></p>
REGÊNCIA SAGRADA	SACRED REGENCY	<p>Com base na autoridade de porta-vozes de uma regência sagrada, os sacerdotes podiam compelir as massas trabalhadoras a produzir excedentes, ao pagamento de tributos e ao provimento de mão-de-obra para grandes empreendimentos públicos, com maior eficácia do que qualquer outro setor da sociedade.<opc.corpprinc.port.></p> <p>As spokesmen for a sacred regency, the priests could compel the working masses to produce surpluses, to pay tribute, and to contribute their labor for great public undertakings with more effectiveness than could have been attained by any other kind of authority. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>REGIME/S DAS MISSÕES</p>	<p>MISSION REGIME/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Para os índios condenados a uma escravidão ainda mais dura em mãos dos colonizadores, o regime das missões, se não representava uma amenidade, era todavia mais suportável. <opb.corpprinc.port.></p> <p>For the Indians condemned to even harsher slavery at the hands of the colonizers, the mission regimes, if they did not represent an amenity, were at least more bearable. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REGIME DA PARCERIA</p>	<p>SYSTEM OF SHARECROPPING</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A maior parte dessa população de gaúchos-a-pé se faz lavradora de terrenos alheios, ainda não engolidos pelo pastoreio, através do regime da parceria. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The major part of that population of dismounted gaúchos has switched to being workers on other people's land, land not taken up with herding, through a system of sharecropping. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REGIME/S DE AGREGADOS</p>	<p>METHOD OF HIRED HAND/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Assim, o mesmo modelo estrutural desenvolvido antes da abolição para incorporar ao trabalho a gente pobre e livre – o sistema de parceria por meação ou o regime de agregados que trabalham em terra alheia - é que se</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

			<p>apresenta ao ex-escravo como seu horizonte de ascensão social e de integração nacional. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Thus the same structural model developed before abolition to incorporate poor free people into plantation work—the system of sharecropping or the method of hired hands who worked on other people's land—was what was presented to the ex-slave as his horizon of social ascension and national integration. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
REGIME DE ESCRAVIZAÇÃO	SLAVISTIC REGIME	<p>Para que este regime de escravização, ainda mais opressivo e insidioso, pudesse funcionar, os caciques foram transformados em aliciadores da força de trabalho válida das comunidades indígenas para entregá-la à exploração dos eneamenderos, como condição para que os velhos sobreviventes e as crianças pudessem continuar nas aldeias (Sérgio Bagu 1919e 1952). <opc.corpprinc.port.></p> <p>In order that this increasingly oppressive slavistic regime could operate, native chiefs were assigned the task of securing able-bodied labor for exploitation by the encomenderos, their cooperation being rewarded by allowing elderly people and children to remain living in the villages. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>REGIME DE FAZENDA</p>	<p>PLANTATION REGIME</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Apesar de todos esses óbices, o caipira espoliado de suas propriedades e sucessivamente expulsado de suas posses continua resistindo a submeter-se ao regime de fazenda. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In spite of all these obstacles, the caipira, despoiled of his possessions and successively expelled from his land, continued to resist submission to the plantation regime. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REGIME DE MEAÇÃO</p>	<p>SYSTEM OF SHARECROPPING</p> <p>SHARECROPPING AGREEMENT</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em outras áreas do Nordeste interior, populações excedentes do pastoreio dedicavam-se a atividades extrativistas, como a exploração dos palmeiros de carnaúba, para a produção de cera e de artefatos de palha, sempre pelo mesmo regime de meação com o proprietário. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In other areas of the interior Northeast, the surplus population not needed for herding dedicated itself to extractive activities such as the exploitation of carnaúba palms for the manufacture of wax and artifacts of straw, always under the same system of sharecropping with the landowner. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Essa economia mais intensiva ensejou uma concentração demográfica maior,</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>aglutinando a população em vilas das quais saíam para cultivar terras arrendadas pelo regime de meação e para trabalhar nos engenhos, nas quadras de corte de cana. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That more intensive economy engaged a larger demographic concentration, gathering the population into villages from which they went out to cultivate rented land under a sharecropping agreement and to work on the sugar plantations in cane-cutting teams. <opb.corpprinc.ing.></p>	
REGIME DE PROPRIEDADE	SYSTEM OF PROPERTY	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Como era previsível, o programa encontrou a maior oposição das camadas senhoriais nordestinas e só pôde ser posto em execução depois de demonstrar que não afetaria a estrutura social, especialmente o regime de propriedade. <opb.corpprinc.port.></p> <p>As was foreseeable, the pro-gram encountered the greatest opposition from the ruling groups of the Northeast and could be implemented only after demonstrating that it would not affect the social structure, especially the system of property. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>REGIME DE PROPRIEDADE DA TERRA</p>	<p>LAND-OWNERSHIP STRUCTURE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Desse modo, imensos recursos aplicados com alto padrão técnico e moral beneficiaram ao Nordeste, produzindo, porém, efeitos sociais muito menores do que uma parcela dos mesmos investimentos permitiria alcançar, se se pudesse reordenar o regime de propriedade da terra. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In this way immense resources supplied with a high technical and moral purpose have benefited the Northeast, producing, however, much smaller social effects than even a portion of the same investments might have accomplished had it been possible to reshape the land-ownership structure. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REGIME DE TRABALHO</p>	<p>WORK PROGRAM WORK REGIME WORK SYSTEM WORKING METHODS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O regime de trabalho, voltado para o sustento e não para o comércio, era quase o mesmo da aldeia tribal. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The work program, aimed at sustenance and not commerce, was almost the same as that of a tribal village. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>E isto devido à necessidade de corrigir-se a todo custo o desequilíbrio demográfico e econômico causado pelas conquistas e aventuras de ultramar. Foi o que corrompeu o regime de trabalho. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

Em contraste com a sua situação anterior, de camada subalterna submetida ao **regime de trabalho** nas fazendas, que apenas lhe possibilitava perpetuar suas condições miseráveis de existência (...) <opb.corpprinc.port.>

In contrast to their previous situation of being a subaltern group subjected to the **work regime** of the plantations and ranches, which had allowed only perpetuation of their miserable living conditions (...) <opb.corpprinc.ing.>

O **regime de trabalho** do pastoreio não se funda, pois, na escravidão, mas num sistema peculiar em que o soldo se pagava em fornecimento de gêneros de manutenção, sobretudo de sal, e em crias do rebanho. <opb.corpprinc.port.>

The **work system** of herding, then, was based on slavery but on a peculiar system in which payment was made by supplying the means of maintenance, especially in salt and calves from the herd. <opb.corpprinc.ing.>

E, finalmente, por via da crítica do sistema institucional, notadamente a propriedade fundiária e o **regime de trabalho** - no âmbito do qual o povo brasileiro surgiu e cresceu, constringido e deformado. <opb.corpprinc.port.>

(...) and finally by means of a critique of the institutional system, notably agrarian property and **working methods**, in the sphere of which the Brazilian people have arisen and grown, constrained and deformed. <opb.corpprinc.ing.>

			<p>E, finalmente, por via da crítica do sistema institucional, notadamente a propriedade fundiária e o regime de trabalho - no âmbito do qual o povo brasileiro surgiu e cresceu, constringido e deformado. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) and finally by means of a critique of the institutional system, notably agrarian property and working methods, in the sphere of which the Brazilian people have arisen and grown, constrained and deformed. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>REGIME/S DEMOCRÁTI- CO- PARLAMEN- TAR/ES</p>	<p>DEMOCRATIC PARLIAMENTAR- Y REGIME/S</p>	<p>(...) organizar regimes democrático-parlamentares que ensejam uma participação crescente do povo na formação dos órgãos do poder político; <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) to organize democratic parliamentary regimes that offered an opportunity for growing popular participation in political power,(...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>REGIME/S DESPÓTICO/S</p>	<p>DESPOTIC REGIME/S</p>	<p>Todas essas irrupções anti-históricas descambam em expansionismos militares de decadência e em regimes despóticos que, primeiro, degradam as bases da vida social e cultural de seus povos e, depois, os conduzem a guerras desastrosas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>All such anti-historical interruptions slide into decadent militaristic and despotic regimes, which first degrade the social and cultural life of their people, and subsequently propel them into disastrous wars. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REGIME/S DITATORIAL /IS</p>	<p>DICTATORIAL REGIME/S</p>	<p>Assentando-se na oposição irredutível entre estreitas camadas de cidadãos-proprietários livres e a plebe, que mesmo quando livre já não é igual, e a escravaria, nem livre nem igual, viram-se ocmpelidas a criar instituições formais de controle social e de repressão que, fortalecendo as tendências militaristas, as conduziram a regimes ditatoriais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The reconciliation of these interests requires the creation of formal institutions for social control, which leads inevitably to repression, to the fortification of militaristic tendencies, and to the emergence of dictatorial regimes. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>REGIME LATIFUNDIÁRIO</p>	<p>LATIFUNDIA SYSTEM</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O sistema resultante aproxima-se mais à tipologia das relações pastoris em todo o mundo que das relações de trabalho de plantação escravocrata, embora se aproximasse dela pelo caráter mercantil do pastoreio e pela dependência do regime latifundiário. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The resulting system was closer to the typology of herding relationships the world over than to the working relationships on slaveholding plantations, although similar in the mercantile character of cattle raising and its dependence on the latifundia system. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REGIME MILITAR</p>	<p>MILITARY REGIME</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Todas essas esperanças se frustraram, porém, com a derrubada do governo reformista, que propiciara essa mobilização, e o retorno à estrutura do poder, por mãos do regime militar, da velha oligarquia, para defender a perpetuação de seus interesses minoritários. <opb.corpprinc.port.></p> <p>All these hopes were frustrated, however, with the fall of the reformist government, which had proposed that mobilization, and a return of the power structure by the hand of the military regime to the old oligarchy, defending</p>	<p>(...) em uma ditadura militar, da qual só saiu, lenta e gradualmente, com a abertura política empreendida pelo próprio regime militar, que culminou com a eleição, ainda indireta, de um presidente civil, e, em 1989, com a primeira eleição direta após quase trinta anos. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			the perpetuation of its minority interests. <opb.corpprinc.ing.>	
REGIME PARA-SALARIAL	WAGE-LABOR REGIME	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Sempre regida por uma estrutura de poder capaz de continuar conscrevendo a população ao trabalho, através de um regime para-salarial nas empresas produtivas de artigos de exportação e nas novas empresas dedicadas a atender ao mercado interno. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	It was still ruled by a power structure able to continue the conscription of the population for work through a wage-labor regime , through unproductive enterprises for export articles and in new ones established to take care of the domestic market. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
REGIME/S PRIVATISTA/S	CAPITALISTIC REGIME/S	Para os regimes privatistas , porém, essas inovações representam um sério desafio, em virtude da precedência dos interesses particulares sobre os públicos e, conseqüentemente, do caráter incipiente da programação econômico-social que podem pôr em execução. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		For capitalistic regimes , however, the impact is a serious challenge because the precedence given to private over public interests leads to inhibition of the kind of socio-economic programming	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		required to bring about the needed reforms. <opc.corpprinc.ing.>		
REGIME SALARIAL	SYSTEM OF WAGES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O negro, condicionado culturalmente a poupar sua força de trabalho para não ser levado à morte pelo chicote do capataz, contrastava vivamente como força de trabalho com o colono vindo da Europa, já adaptado ao regime salarial e predisposto a esforçar-se ao máximo para conquistar, ele próprio, um palmo de terra em que pudesse prosperar, livre da exploração dos fazendeiros. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The black, culturally conditioned to conserve his working energy in order to avoid being brought to death by the overseer's whip, was in vivid contrast as a working force to the farmhand brought from Europe, already adapted to a system of wages and predisposed to working to the maximum in order to get for himself a plot of land on which he could prosper, free of plantation owners. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

REGRA/S DE PARENTESCO	KINSHIP RULE/S	<p>Mesmo quando esses bens são apropriados pelos chefes dos grupos familiares, reverterem geralmente à coletividade, após sua morte, ou são transferidos segundo regras de parentesco classificatório que incluem grande parte, senão a totalidade, do grupo local. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Even when such goods were appropriated by the heads of family groups, they generally reverted to the community after death or were redistributed according to classificatory kinship rules, making them available to most if not all members of the local group. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>In certain tribes there are factors at thus arise a condition in which by the ordinary kinship rules a man might marry a woman of his own horde. <corpprinc.ing.></p>
REGRA/S DE PARENTESCO CLASSIFICATÓRIO	CLASSIFICATORY KINSHIP RULE/S	<p>Mesmo quando esses bens são apropriados pelos chefes dos grupos familiares, reverterem geralmente à coletividade, após sua morte, ou são transferidos segundo regras de parentesco classificatório que incluem grande parte, senão a totalidade, do grupo local. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Even when such goods were appropriated by the heads of family groups, they generally reverted to the community after death or were</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		redistributed according to classificatory kinship rules , making them available to most if not all members of the local group. <opc.corpprinc.ing.>		
REGRESSÃO CULTURAL	CULTURAL REGRESSION	<p>Outra causa de regressão cultural é a superutilização de uma tecnologia eficiente, mas destruidora em seu nível de saturação, como a agricultura de regadio. <opc.corpprinc.port.></p> <p>A further cause of cultural regression is over-utilization of an efficient technology like irrigation agriculture, which at the level of saturation becomes destructive of the environment. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Com a decadência da mineração, toda a área submerge numa economia de pobreza, com a regressão cultural resultante. <opb.corpprinc.port.></p> <p>With the decline in mining, the whole region sank into an economy of poverty, with the resultant cultural regression. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
REGRESSÃO FEUDAL	FEUDAL REGRESSION	<p>Ao produzir-se a regressão feudal, as cidades são destruídas ou se despovoam e a tradição cultural erudita que delas irradiava tende a ser substituída por uma tradição popular rústica, de transmissão principalmente oral. <opc.corpprinc.port.></p> <p>When a feudal regression takes place, the cities also lose their dynamism, and the erudite cultural tradition that once radiated from them tends to be replaced by an orally transmitted folk tradition. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>REGRESSÃO FEUDAL NÃO MERCANTIL</p>	<p>FEUDAL NON-MERCANTILE REGRESSION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Mas se constitui não pelo mergulho de uma antiga área imperial numa regressão feudal, não mercantil, como ocorrera na Europa, mas por implantação decorrente de atos de vontade e à luz de um projeto próprio bem definido.<opb.corpprinc.port.></p> <p>But it took shape not by the plunge of a former imperial area into a feudal nonmercantile regression, as had occurred in Europe, but by an implantation deriving from decisive acts and with a view toward a well-defined project of its own. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REGRESSÃO HISTÓRICA</p>	<p>HISTORICAL REGRESSION</p>	<p>Dentro desta gama de problemas, alguns conceitos especiais deverão ser definidos, como os de atualização e de aceleração histórica, por um lado, e, por outro, o de estagnação cultural, de atraso ou regressão histórica.<opc.corpprinc.port.></p> <p>In order to deal with such problems, several other concepts should be defined, among them historical incorporation, evolutionary acceleration, cultural stagnation, and historical backwardness or regression.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>REGRESSÃO /ÕES SOCIAL/IS</p>	<p>SOCIAL RETROGRESSION /S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esse modo de vida, rude e pobre, era o resultado das regressões sociais do processo deculturativo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That rudimentary, poor way of life was the result of the social retrogressions of the deculturative process. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REGRESSÃO SOCIOCULTURAL</p>	<p>SOCIOCULTURAL REGRESSION</p>	<p>Este é o caso típico da mais importante das formas de regressão sociocultural que consiste no mergulho de sociedades relativamente avançadas nas chamadas "idades obscuras", empurradas pelos célebres Völkermaderung. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This situation gives rise to one of the most important forms of sociocultural regression; namely, the plunge of relatively advanced societies into so-called "dark ages." <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

REI ORÁCULO	PROPHETIC KING	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Aquele rei oráculo, que portugueses e brasileiros de cultura rústica ainda esperam ver reencarnado, se funde com esse santo romano, provocando efusões de fé religiosa. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That prophetic king, whom Portuguese and Brazilians of rustic back-ground are still waiting to see reincarnated, has melded with the Roman saint, bringing out effusions of religious faith. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
REIVINDICACIONISMO ECONÔMICO	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	<p>Pelos mecanismos de institucionalização dos conflitos de classes — sobretudo o sindicalismo — que, em lugar de amadurecerem a consciência operárias para o papel histórico que lhe fora vaticinado, permitiram desviar para a conciliação e o reivindicacionismo econômico grande parte do ímpeto revolucionário; <opc.corpprinc.port.></p> <p>(3) institutionalization of class conflicts, especially by the creation of trade unions which, instead of maturing the worker's consciousness of the historic role foretold for him, have diverted a large part of the revolutionary impetus into economic gain; <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			proper human communication between the masses of the people and the privileged minority, which sees them but ignores them, treats and mistreats them, exploits and deplores them, as if that were natural behavior. <opb.corpprinc.ing.>	basic in class relations and in trade. <corpcomp.ing.>
RELAÇÃO /ÕES DE CLIENTELA	RELATION/S OF CLIENTSHIP	Quando os grandes latifundiários ingleses eliminaram seus retainers (agregados) que consumiam parcelas da produção excedente de suas terras; quando seus arrendatários expulsaram os pequenos camponeses, etc., uma massa duplamente livre de mão-de-obra foi lançada ao mercado de trabalho: livre das antigas relações de clientela , de servidão ou de prestação de serviços; <opc.corpprinc.port.> (...) when the great English landowners dismissed their retainers, who had consumed a share of their surplus produce of their land; when their farmers drove out the small cottagers, etc., then a doubly free mass of living labour power was thrown on to the labour market: free from the old relation of clientship , villeinage or service, (...) <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>RELAÇÃO /ÕES DE ESCAMBO</p>	<p>BARTER</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Com base no compadrio, ainda no tempo das relações de escambo com índios que permaneciam em suas aldeias independentes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) a people with a base in common paternity, even during the time of barter with Indians who remained in their independent villages. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>The cloth wore out, and the beads dropped off and were broken, and the money passed back in barter to the white people; <corpcomp.ing.></p>
<p>RELAÇÃO /ÕES DE INTERCÂMBIO</p>	<p>COMMERCIAL RELATION/S</p>	<p>Torna-se viável, nos dois casos, pela alteração das relações de intercâmbio dessas nações com os países grandemente industrializados, nos períodos de guerra ou de crise. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In the latter two countries, the change resulted from modifications in commercial relations with more highly industrialized countries during periods of war or crisis. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>RELAÇÃO /ÕES DE MUTUALIDADE</p>	<p>RELATION/S OF MUTUALITY</p>	<p>Por todos esses procedimentos desagregam-se as estruturas comunitárias em que primavam as atividades de subsistência e as relações de mutualidade, para se imporem relações contratuais de trabalho definidas como legais e livres. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Community structure, which had been dominated by subsistence activities and</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		<p>relations of mutuality, was broken down by the expansion of contractual labor relations. <opc.corpprinc.ing.></p>		
<p>RELAÇÃO /ÕES DE PRODUÇÃO</p>	<p>SOCIAL RELATION/S SURROUNDING PRODUCTION</p>	<p>A revolução tecnológica em curso põe em causa a observação de Marx sobre as relações necessárias entre a ampliação das forças produtivas e o caráter das relações de produção. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>No económico e social, pela escravização do índio, pela mercantilização das relações de produção, que articulou os novos mundos ao velho mundo europeu como provedores de géneros exóticos, cativos e ouros. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Se se quer, pois, analisar as relações de produção existentes na sociedade de linhagem, é necessário desprender-se de modelos demasiado dogmáticos e ocidental-cêntricos: a sociedade de linhagem mostra estar, de facto, organizada de um modo muito complexo e diversificado para ser reduzida à simples problemática de uma relação entre duas grandes classes, os exploradores e os explorados. <corpcomp.port.></p>
	<p>PRODUCTIVE RELATIONSHIP</p>	<p>The technological revolution now in progress dramatically supports the observation by Marx of the functional relationship between the rate of increase in productivity and the character of social relations surrounding production. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>On the economic and social level was the enslavement of the Indian with the mercantilization of the productive relationship linking the new worlds to the old European one as providers of exotic goods, captives, and gold. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>The inhabitabts of Luya are renowned for their basket work, of which the finest specimens are their production. <corpcomp.ing.></p>
	<p>RELATIONSHIP/S FOR PRODUCTION</p>	<p>E o que é mais significativo: a uma penúria que já não decorre de imperativos naturais ou da rudimentaridade tecnológica, mas das formas de organização das relações de produção, ou seja, do poder constrictor de uma camada privilegiada. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A posição colonial desse empreendimento e o conteúdo escravista das relações de produção obrigam, porém, a caracterizá-lo como a contraparte colonial-escravista de uma formação socioeconómica mercantil-salvacionista, que se exprimia no centro reitor metropolitano (sobre as revoluções tecnológicas e respectivas</p>	

		<p>And what was more important, this poverty did not stem from natural obstacles or rudimentary technology, but from the social concomitants of production; that is, from the constrictive power of the privileged class. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>formações socioeconômicas, ver Ribeiro 1968). <opb.corpprinc.port.></p> <p>The colonial situation of that venture and the slave makeup of the relationships for production oblige us, however, to characterize it as the slaveholding colonial counter-part of a mercantile-salvationist and socioeconomic formation as shown in the governing metropolitan center (on technological revolutions and respective socioeconomic formations see Ribeiro 1968). <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>RELAÇÃO /ÕES DE SERVIDÃO</p>	<p>RELATION OF VILLEINAGE</p>	<p>Quando os grandes latifundiários ingleses eliminaram seus retainers (agregados) que consumiam parcelas da produção excedente de suas terras; quando seus arrendatários expulsaram os pequenos camponeses, etc., uma massa duplamente livre de mão-de-obra foi lançada ao mercado de trabalho: livre das antigas relações de clientela, de servidão ou de prestação de serviços; <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) when the great English landowners dismissed their retainers, who had consumed a share of their surplus produce of their land; when their farmers drove out the small cottagers, etc., then a doubly free mass of living labour power was thrown on to the labour market: free from the old relation of clientship,</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		villeinage or service, (...) <opc.corpprinc.ing.>		
RELAÇÃO DE SUBORDINAÇÃO	SUBORDINATION RELATION/S OF SUBORDINATION <corpus comparável>	Em consequência, estes não implicarão no estabelecimento de relações de subordinação entre os povos avançados e os atrasados. <opc.corpprinc.port.> This revolution, however, tends to initiate new modes of diffusion and generalization of technological progress that will not perpetuate the subordination of backward peoples. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> (...) there are no 'relations of perpetual affinity' which can serve to express enduring political relations of superordination and subordination . <corpcomp.ing.>
RELAÇÃO /ÕES DE TRABALHO	LABOR RELATION/S LABOR WORK WORKING RELATIONSHIP/S	Com o Capitalismo Mercantil estabelecem-se, assim, as bases para a despersonalização das relações de trabalho , transformando a mão-de-obra em um bem livremente negociável; entrona-se uma classe empresarial de novo tipo para a qual se prescrevem direitos mas não deveres; e implanta-se um regime econômico marcadamente calculista e venal. <opc.corpprinc.port.> With mercantile capitalism, the foundations were thus laid for impersonalization of labor relations , for treating labor as a negotiable commodity, for exalting a new type of managerial class with prescribed rights rather than obligations, and for establishing an	Com essa progressão, o matuto das fazendas tornou-se principalmente um parceiro rural, de características muito próximas às dos caipiras, passando a constituir mais uma reserva nacional de mão-de-obra, depreciada na região por seus hábitos rudes e por seu apego às formas não salariais de relação de trabalho . <opb.corpprinc.port.> With that development, the matutos on plantations became mainly rural sharecroppers, with characteristics quite similar to those of the caipiras, going on to form a national labor reserve, disdained in the region because of their rude customs and their clinging to non-	Numa sociedade assim constituída, em que as relações de trabalho se somam a um conjunto de laços pessoais regidos por valores como a intimidade (cf. Barret, 1972), a consideração, o favor (cf. Schwarz, 1977) (...) <corpcomp.port.> Besides, the king or his representatives could assess labor upon the whole community whenever he pleased. <corpcomp.ing.> This gives to women tremendous economic and emotional security in

<p>economic regime of an exceedingly opportunistic and venal nature. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>salaried forms of work. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>spite of the fact that men do all the productive work and hold all the positions of ceremonial and political importance. <corpcomp.ing.></p>
<p>(...) a elementos concernentes à estratificação social e às relações de trabalho e propriedade (indiferenciada — em oposição à estratificada — coletivista, privatista, escravista, mercantil, capitalista, socialista); <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) to social stratification, and labor and property relations (undifferentiated—as opposed to stratified—collectivistic, privatistic, slavistic, mercantile, capitalistic, socialistic) (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O sistema resultante aproxima-se mais à tipologia das relações pastoris em todo o mundo que das relações de trabalho de plantação escravocrata, embora se aproximasse dela pelo caráter mercantil do pastoreio e pela dependência do regime latifundiário. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The resulting system was closer to the typology of herding relationships the world over than to the working relationships on slaveholding plantations, although similar in the mercantile character of cattle raising and its dependence on the latifundia system. <opb.corpprinc.ing.></p>	
	<p>(...) as relações continuam impregnadas dos mesmos valores, que se exprimem na desumanização das relações de trabalho. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the relationship was still impregnated with the same values, which can be seen in the dehumanization of labor relations. <opb.corpprinc.ing.></p>	

<p>RELAÇÃO /ÕES EVITATIVA/S</p>	<p>RELATIONSHIP/S OF AVOIDANCE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Com os primeiros devia ter relações evitativas, como convém no trato com sogros, por exemplo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>With the first, he had to maintain relationships of avoidance, as is proper with mothers-in-law, for example. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>RELAÇÃO /ÕES HUMANA/S</p>	<p>HUMAN RELATION/S</p> <p>HUMAN RELATIONSHIP/S <corpus comparável></p>	<p>Uma onda de criatividade renova as velhas ordenações medievais através de uma geração de livre-pensadores que se ocupam da regulamentação racional das relações humanas, com base nos conceitos mais generosos de liberdade e de igualdade e com uma atitude de plena confiança no progresso humano. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Medieval ordinances were renovated by a generation of free thinkers, who applied the most generous concepts of liberty and equality to the rational regulation of human relations, with full confidence in the continuation of human progress. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O progresso social e econômico das áreas de colonização gringa e nipo-brasileira, bem como sua simultânea integração nos mercados nacionais como produtores e consumidores, ensejou novos horizontes de relações humanas e melhores condições de integração cultural. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The social and economic progress of Gringo- and Nippo-Brazilian settlement, as well as their simultaneous integration into national markets as producers and consumers, gave rise to new horizons of human relations and better conditions for cultural integration. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Aprendendo seriamente as Ciências Sociais, descobri que seria possível conciliar o desejo de inventar com o comentário realístico e inteligente das motivações e relações humanas. <corpcomp.port.></p> <p>There are gods, but none of the characteristic niques human relations are entered into with them; <corpcomp.ing.></p> <p>Relational psychologies focus on the role of real human relationships in the formation of the self. <corpcomp.ing.></p>

the black as a form of prejudice but that the tendency will continue as **interracial relations** continue to play an important role in the integrative process.
<opb.corpprinc.ing.>

			<p>the black as a form of prejudice but that the tendency will continue as interracial relations continue to play an important role in the integrative process. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>RELAÇÃO /ÕES INTERTRIBAL /IS</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Esta conceituação, que é a corrente na literatura antropológica, só abrange as relações intertribais porque só neste caso as culturas são efetivamente autônomas e oferecem concretamente seus patrimônios umas às outras em condições que possível a livre seleção e a adoção completa de traços alheios, sem o estabelecimento de vínculos de dependência.(Herskovits 1938; Redfield e outros 1936; R. Beals 1953; Barnett e outros 1954). <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>RELAÇÃO /ÕES PASTORIL/S</p>	<p>HERDING RELATIONSHIP/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O sistema resultante aproxima-se mais à tipologia das relações pastoris em todo o mundo que das relações de trabalho de plantação escravocrata, embora se aproximasse dela pelo caráter mercantil do pastoreio e pela dependência do regime latifundiário. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The resulting system was closer to the typology of herding relationships the world over than to the working</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			relationships on slaveholding plantations, although similar in the mercantile character of cattle raising and its dependence on the latifundia system. <opb.corpprinc.ing.>	
RELAÇÃO /ÕES PESSOAL/IS	PERSONAL RELATIONSHIP/S PERSONAL RELATION/S <corpus comparável>	Estas serão, com toda a probabilidade, sociedades não estratificadas em classes econômicas, embora de caráter infinitamente superior ao das comunidades tribais indiferenciadas de que a humanidade partiu há dez milênios e em que prevaleciam relações pessoais e igualitárias. <opc.corpprinc.port.> They will probably not be stratified into economic classes, but will be infinitely superior in organization to the undifferentiated tribal communities that humanity left behind some ten thousand years ago, and in which personal and egalitarian relationships prevailed. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	Aqui, parece-me muito claro, a sociedade é englobada pelo eixo das leis impessoais (e pelo mundo da rua), ficando o domínio das relações pessoais (a província da casa) totalmente submerso. <corpcomp.port.> We have, therefore, eight types of personal relationship to distinguish. <corpprinc.ing.> In Melanesia, on the other hand, it is more common to regard objects given to the supernatural as in themselves compulsive, and as having no bearing upon establishing personal relations . <corpcomp.ing.>
RELAÇÃO /ÕES SEXUAL/IS	SEXUAL RELATION/S SEXUAL RELATIONSHIP/S <corpus comparável>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	As relações sexuais , nessas circunstâncias desigualitárias, nem mesmo geram intimidade, permanecendo a mulher servil ou dependente, tão igualmente respeitosa antes como depois das relações, dada sua posição social assimétrica em relação ao homem.	Todas as três versões contam que os primeiros homens não sabiam manter relações sexuais e consideravam a menstruação como uma doença ou um ferimento. <corpcomp.port.>

	<p>SEXUAL INTERCOURSE/S <corpus comparável></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>Sexual relations under these unequal circumstances can bring forth no intimacy at all, with the woman remaining servile or dependent, just as respectful as before, given her unbalanced social position in relation to the man. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Thus number of Australian tribes men other than the husband may be given temporary or permanent rights of sexual relation with a particular woman. <corpcomp.ing.></p> <p>Men who marry related women, or have sexual relationships with the same woman, are regarded as related and address one another by the special term mufubalume ('fellow-husband'). <corpcomp.ing.></p> <p>Lozi explain it as 'a man who quarrels with you because of sexual intercourse'. <corpcomp.ing.></p>
<p>RELAÇÃO /ÕES SEXUALMENTE ABERTA/S</p>	<p>OPEN SEXUAL RELATIONSHIP/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Relações sexualmente abertas, gozosas, no caso dos chamados cunhados; quanto à geração de genros e noras ocorria o mesmo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Open and enjoyable sexual relationships obtained in the case of the so-called brothers- and sisters-in-law; likewise with the generation of sons- and daughters-in-law. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>RELAÇÃO /ÕES SEXUALMENTE GOZOSA/S</p>	<p>ENJOYABLE SEXUAL RELATIONSHIP/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Relações sexualmente abertas, gozosas, no caso dos chamados cunhados; quanto à geração de genros e noras ocorria o mesmo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Open and enjoyable sexual relationships obtained in the case of the so-called brothers- and sisters-in-law; likewise with the generation of sons- and daughters-in-law. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>RELAÇÃO /ÕES SIMBIÓTICA/S</p>	<p>SYMBIOTIC RELATIONSHIP/S</p>	<p>Explicam-se, isto sim, como componentes interativos e mutuamente complementares de amplos sistemas de dominação tendentes a perpetuar suas posições relativas e suas relações simbióticas como pólos do atraso e do progresso de uma mesma civilização. <opc.corpprinc.port.></p> <p>On the contrary, they are interacting and mutually complementary components of broad systems of domination, linked by a sybiotic relationship that tends to perpetuate their status as poles of progress and retardation within a single civilization. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) but war among the occupants of the common territory was nevertheless eliminated and the sybiotic relationship worked well enough to foster a remarkable civilization. <corpcomp.ing.></p>

<p>RELAÇÃO /ÕES SINCÔNICO-FUNCIONAL /IS</p>	<p>SYNCHRONIC OR FUNCTIONAL RELATIONSHIP/S</p>	<p>Uma teoria geral da evolução sociocultural é, por isto, indispensável, até mesmo para situar e dar amplitude explicativa às generalizações científicas fundadas na análise de relações sincrônico-funcionais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>A general theory of sociocultural evolution is also a prerequisite to the elaboration of scientific generalizations from analysis of synchronic or functional relationships. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>RELAÇÃO /ÕES SOCIAL/IS</p>	<p>SOCIAL RELATION/S</p> <p>SOCIAL RELATIONSHIP/S</p> <p>SOCIAL INTERCOURSE/S <corpus comparável></p>	<p>Mais tarde, dão-se novos passos neste caminho de racionalização da conduta, através da secularização de uma série de setores antes regidos por critérios religiosos e da individualização das relações sociais.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Subsequent steps toward the rationalization of conduct included the secularization of a number of aspects formerly under religious control, and the individualization of social relations. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nos velhos bangüês, todavia, já se encontravam os elementos estruturais básicos do sistema de fazendas, que exerceriam influência decisiva na deculturação do escravo negro e do indígena engajados no trabalho, na ordenação das relações sociais, na formação da família e em toda a configuração da cultura brasileira na sua forma local. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the old primitive banque mills, one could already find basic structural elements of the plantation system that would exercise a decisive influence in the deculturation of black slaves and Indians involved in their work, in the pattern of social relations, in the</p>	<p>Quem escreve sobre a sociedade sem querer perder de vista as relações sociais e seus paradoxos não pode construir casamatas, mas cabanas, barracos e choças. <corpcomp.port.></p> <p>(...) kinship is here meant genealogical relationship recognized and made the basis of the regulation of social relations between individuals. <corpcomp.ing.></p>

			<p>formation of the family, and in the whole configuration of Brazilian culture in its local form. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Junto à interação econômica se dá toda a trama de relações sociais que, afetando os modos de coexistir, de conviver e ampliando ou estreitando suas oportunidades de se reproduzir, também exerceu papel fatal. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Along with economic interaction we have the web of social relationships, which as they affect the methods of coexistence, community, and broadening or narrowing opportunities for reproduction have also played a deadly role. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>But then as later he was prepared to undertake observation and description of technological processes if this seemed in any way to advance the analysis and understanding of social relationships. <corpcomp.ing.></p> <p>(...) it demonstrates socially relevant viewpoints or values in that involves the idea of 'giving' and 'exchanging' the same kind of giving and exchanging which pervades and sustains ordinary social intercourse. <corpcomp.ing.></p>
RELIGIÃO CATÓLICA	CATHOLIC RELIGION	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Afirmam até que a religião católica e a língua portuguesa contribuíram para o subdesenvolvimento brasileiro. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They even state that the Catholic religion and the Portuguese language have contributed to Brazil's underdevelopment. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Handelmann salienta que a principal exigência para adquirir sesmaria no Brasil era professar o colono a religião Católica. <corpcomp.port.></p> <p>They practice the Catholic religion ostensibly; but in their consciences and in reality the old religion is that of the pueblos. <corpcomp.ing.></p>

<p>RELIGIÃO MASDEÍSTA</p>	<p>MAZDIAN RELIGION</p>	<p>A primeira destas expansões salvacionistas, incipiente ainda pela incapacidade de formular um culto universalista, dinamizou um conjunto de povos irânicos, os Persas Sassânidas, transformando-os em instauradores de um vasto império que dominou, por séculos (II a VI E. C.), o Irã e a Mesopotâmia e se estendeu até a Índia, e em propagadores da religião masdeísta que se alastrou até a China.</p> <p><opc.corpprinc.port.></p> <p>Although handicapped by failure to formulate a universal cult, the first of these salvationist expansions was able to dynamize a group of Iranian peoples, the Sassanian Persians, transforming them into the founders of a vast empire—that for centuries dominated Iran and Mesopotamia, and ex-tended as far as India—and into propagators of the Mazdian religion, which exerted its influence as far east as China.</p> <p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>RELIGIÃO MISSIONÁRIA</p>	<p>MISSIONARY RELIGION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>As vitórias européias se deveram principalmente à condição evolutiva mais alta das incipientes comunidades neobrasileiras, que lhes permitia aglutinar-se em uma única entidade política servida por uma cultura letrada e ativada por uma religião missionária,</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

			<p>que influenciou poderosamente as comunidades indígenas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The European victories were mainly due to the higher evolutionary state of the incipient neo-Brazilian communities, which permitted them to come together in a single entity served by a literate culture and activated by a missionary religion that had a powerful influence over the Indian communities. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
RELIGIOSIDADE CO-PARTICIPADA	COMMUNITARY RELIGIOUS OBSERVANCES	<p>Os shamans convertem-se, assim, em sacerdotes e, para atender às novas funções, organizam-se em corpos burocráticos e institucionalizam em igrejas a antiga religiosidade co-participada. <opc.corpprinc.port.></p> <p>During this process, the shamans or medicine men were converted into priests. To fulfill their new functions, the priests organized into bureaucratic bodies of growing size, and temples institutionalized what had formerly been community religious observances. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
RELIGIOSIDADE FOLCLÓRICA	FOLKLORIC RELIGIOSITY	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Sua influência maior terá sido o desenvolvimento de uma religiosidade folclórica e pouco ortodoxa, que resultou numa crença popular de colcha</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>de retalhos, fundada no sincretismo da pajelança indígena com um vago culto de santos e datas do calendário religioso católico. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The greatest influence of missionary settlements was probably the development of a folkloric and not too orthodox religiosity that resulted in patchwork popular belief based on the syncretism of indigenous shamanism with a vague cult of saints and dates from the Catholic religious calendar. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
RELIGIOSIDADE POPULAR	POPULAR RELIGIOUS BELIEFS	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A ação concreta devolve significação e destino a velhas crenças da religiosidade popular praticada desde sempre na região, mas que são chamadas agora a inspirar lideranças novas para uma guerra santa destinada a promover uma reestruturação da sociedade. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That concrete action brought back significance and meaning to old popular religious beliefs that had always been held in the region but that were now called upon to inspire new leadership for a holy war destined to bring about a restructuring of society. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Creio que nesta perspectiva pode-se entender não só o uso dos mortos e das nossas relações com eles na chamada "religiosidade popular". <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>RENDA INTERNA LÍQUIDA ANUAL</p>	<p>ANNUAL LIQUID INTERNAL INCOME</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em meados do século xvii, a exportação de açúcar gerava uma renda interna líquida anual superior a 1 milhão de libras-ouro, grande parte da qual ficava em mãos dos senhores de engenho. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the middle of the seventeenth century, sugar exports were bringing in an annual liquid internal income of over one million gold pounds, a large part of which remained in the hands of the plantation owners.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>RENDA MÍNIMA</p>	<p>MINIMAL INCOME</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Essas atividades só puderam aliciar centenas de milhares de trabalhadores em virtude da miserabilidade das populações nordestinas, porque, mesmo combinadas com lavouras de subsistência, provêm uma renda mínima que apenas permite sobreviver. <opb.corpprinc.port.></p> <p>These activities served to attract hundreds of thousands of workers only because of the misery of the population of the Northeast, for even when combined with subsistence farming, they did provide a minimal income that barely let a person survive. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>RENDA PER CAPITA</p>	<p>PER CAPITA INCOME</p>	<p>Entretanto, nesse ritmo, precisaria de 132 anos para alcançar o nível de produtividade e de renda per capita dos Estados Unidos de 1966, enquanto que, no ritmo de incremento da URSS (6,4% per capita ao ano, na década de 1950/60), poderia alcançar o mesmo alvo em apenas 40 anos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>At this rate, however, it would take Brazil 132 years to reach the 1966 level of per capita income and productivity of the United States. Even under the Soviet rate of 6.4 percent per capita per year (maintained between 1950 and 1960), Brazil could not catch up with the United States for 40 years (Kuznets, 1964) . <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Analisando eleições para o legislativo e executivo a partir de 1946, o autor relaciona a identificação do eleitor com os partidos a indicadores de nível de industrialização, grau de alfabetização e renda per capita, rebatendo estas variáveis na noção central de classe social.<corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>RENDA/S PÚBLICA/S</p>	<p>PUBLIC INCOME</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esses mecanismos, conduzindo à retração das rendas públicas e às emissões para custear a compra das safras e para dar cobertura aos déficits orçamentários decorrentes, provocaram enorme pressão inflacionária, mantendo o país em permanente crise financeira, de que só os exportadores conseguiam safar-se.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Those mechanisms—leading to reduction of public income but also to spending to pay for the purchase of</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			harvests and to cover resulting budget deficits—brought on enormous inflationary pressure, from which only the exporters managed to escape. <opb.corpprinc.ing.>	
RENDIMENTO ANUAL MÉDIO	ANNUAL AVERAGE INCOME	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Por outro lado, o rendimento anual médio (em Cr\$) de pessoas de mais de dez anos era de 32.212 para os brancos, de 13.295 para os pretos e de 15.308 para os pardos (Anuário Estatístico do Brasil, IBGE, 1993). <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Furthermore, the annual average income (in cruzeiros) for people over the age of ten was 32,212 for whites, 13,295 for blacks, and 15,308 for browns (Anuário estatístico do Brasil, IBGE, 1993). <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
RENTABILIDADE ECONÔMICA	GREATER PROFIT	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Desse modo, a mineração, ademais de representar uma nova atividade de maior rentabilidade econômica que as anteriores, ensejou a integração na sociedade colonial, assegurando, assim, o requisito fundamental da unidade nacional brasileira sobre a vastidão do território já devassado. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Thus, in addition to representing a new economic activity of greater profit than previous ones, mining brought about the	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			integration of colonial society, assuring thereby the basic requirement of national Brazilian unity over a vast territory that had now been penetrated. <opb.corpprinc.ing.>	
REORDENAÇÃO SOCIAL	SOCIAL REORGANIZATION SOCIAL RESTRUCTURING SOCIAL REORDERING	Efetivou-se como resultado de um projeto intencional de reordenação social , em uma área marginal, incipientemente capitalista e industrializada, com a revolução socialista russa de 1917, seguida mais tarde por várias outras, todas elas motivadas, principalmente, por tensões de caráter anti-oligárquico e anti-imperialista e todas, exceto Cuba, desencadeadas no curso de guerras mundiais. <opc.corpprinc.port.> Only one intentional program of social reorganization has been instigated, and this was in a marginal area with only incipient capitalism and industrialization: we refer to the Russian socialist revolution of 1917. This has been followed by several other social revolutions, all of them provoked	Faltava ainda uma teoria da cultura, capaz de dar conta da nossa realidade, em que o saber erudito é tantas vezes espúrio e o não-saber popular alcança, contrastantemente, atitudes críticas, mobilizando consciências para movimentos profundos de reordenação social . <opb.corpprinc.port.> Third, lacking too is a theory of culture capable of meeting the requirements of our reality, where erudite knowledge is so often spurious and popular lack of knowledge, by contrast, reaches critical proportions, mobilizing minds into strong movements for social restructuring . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		<p>primarily by anti-oligarchical and anti-imperialist tensions which, except in the case of Cuba, have been released in the course of world wars. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) desafios que reptam a sociedade brasileira a promover uma reordenação social que enseje a integração de todo o povo no sistema produtivo e, por essa via, nas diversas esferas da vida social e cultural do país. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the great obstacle facing Brazilian society, the challenge for those aiming for a social reordering that would be an opportunity for the integration of all the people into the system of production and by that route into the diverse spheres of the social and cultural life of the country. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>REPRESENTAÇÃO COLETIVA</p>	<p>COLLECTIVE PRESENTATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O fato, porém, é que uma representação coletiva dessa identificação tem de existir fora dos indivíduos, para que eles com ela se identifiquem e a assumam tão plausivelmente, que os mais os aceitem numa mesma qualidade co-participada. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The fact is, however, that a collective representation of that identification must exist outside individuals so that they will identify with it and thus plausibly assume that the rest will accept them in a common shared status. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>REPRESENTAÇÃO COPARTICIPADA</p>	<p>RECIPROCAL REPRESENTATION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Trata-se, em essência, de construir uma representação coparticipada como uma nova entidade étnica com suficiente consistência cultural e social para torná-la viável para seus membros e reconhecível por estranhos (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>It was essentially a case of constructing reciprocal representation as a new ethnic entity with sufficient cultural and social awareness to make it viable for its members and recognizable by outsiders (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REPRESENTAÇÃO/ÕES SAGRADA/S</p>	<p>SACRED PICTURE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) põe em dúvida as representações sagradas do mundo que explicam pela sorte e pela ajuda divina a riqueza dos ricos e a pobreza dos pobres. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) placing in doubt the sacred picture of the world that explains, through fate and divine help, the wealth of the wealthy and the poverty of the poor. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>REPRESSÃO SOCIAL</p>	<p>SOCIAL REPRESSION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A luta pela unificação potencializa e reforça, nessas condições, a repressão social e classista, castigando como separatistas movimentos que eram meramente republicanos ou antioligárquicos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Under these conditions, the struggle for unification entrenched and reinforced social and class repressions, punishing as separatist in nature even movements that were simply republican or antioligarchic. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REPÚBLICA CRISTÁ-GUARANÍTICA</p>	<p>CHRISTIAN-GUARANÍ REPUBLIC</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O Brasil sulino surge à civilização pela mão dos jesuítas espanhóis, que fazem florescer no atual território gaúcho de missões a principal expressão de sua república cristá-guaranítica. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Southern Brazil came into civilization through the hand of the Spanish Jesuits, who made their Christian-Guaraní republic flourish in today's southern mission lands. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>RESES BRAVIAS</p>	<p>WILD CATTLE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Unidos, ocasionalmente, nas cavalgadas do rodeio, entrando em emulação de maestria como boleadores ou laçadores de reses bravias, apostando carreiras - como ocorre, de resto, nas outras zonas</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>pastoris - mantém um convívio cordial, porém, remarcadamente respeitoso e assimétrico, como é devido nas relações entre patrões e empregados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Together occasionally to display horsemanship during the roundup, joining in contests of mastery of the bolas or lasso, wrangling wild cattle, betting on races—as happens in other herding areas as well—they maintain a relationship that is cordial, if markedly respectful and unequal, as is proper in the relationship between boss and worker. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
RESISTÊNCIA ÉTNICA	ETHNIC RESISTANCE	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Contra esta resistência étnica nada puderam ontem nem hoje todos os que contra ela se lançaram. <opb.corpprinc.port.></p> <p>All those who moved against that ethnic resistance have got nowhere, either then or now. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>RESISTÊNCIA ESCRAVA</p>	<p>SLAVE RESISTANCE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os cultos fundados em conteúdos religiosos africanos, ainda hoje vívidos nas zonas que receberam maiores contingentes negros, se constituíram em outro reduto da resistência escrava. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Worship based on African religious content, still alive today in the zones that received the largest black contingents, was another strong point of slave resistance. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>RESISTÊNCIA INDÍGENA</p>	<p>INDIAN RESISTANCE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As lutas mais longas e mais cruentas que se travaram no Brasil foram a resistência indígena secular e a luta dos negros contra a escravidão, que duraram os séculos do escravismo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It was not this way in the past. The longest and cruelest struggles that took place in Brazil were the age-old Indian resistance and the struggle of blacks against slavery, which lasted over all the centuries of slavery. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

**RESPONSABI-
LIDADE
SOCIAL**

**SOCIAL
RESPONSABILITY**

Também serão de tipo muito mais alto que o "socialismo" dos Impérios Teocráticos de Regadio, igualmente fundados na propriedade estatal, que conformaram, em sua primeira etapa, regimes de alta **responsabilidade social** para com a pessoa humana e de alto nível de integração societária, mas que decaíram, por fim, num estatismo militarista marcadamente despótico.
<opc.corpprinc.port.>

They will also be a higher type of "socialism" than that exemplified by the Theocratic Irrigation Empires, which were also based on state ownership of property and which, in their early stages, were regimes of high **social responsibility** and integration, but which ultimately declined into markedly despotic militaristic statism.
<opc.corpprinc.ing.>

Apesar de sua inspiração antigentílica, o modelo de estrutura social que criaram se caracterizava pelo alto sentido de **responsabilidade social** diante das populações indígenas que aliciavam.
<opb.corpprinc.port.>

In spite of their antipagan inspiration, the model of social structure that they created was characterized by a high feeling of **social responsibility** for the native population they attracted.
<opb.corpprinc.ing.>

Parece-me que o "preconceito de não ter preconceito" é um outro caso na série quase interminável de labirintos existentes na sociedade brasileira, onde simplesmente se impede (e se deseja) assumir uma **responsabilidade social** e política. <corpcomp.port.>

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.ing.>**

<p>RESTAURAÇÃO CULTURAL</p>	<p>CULTURAL RESTORATION</p>	<p>Nos termos da conceituação proposta tivemos também de redefinir as noções de civilização, cultura autêntica e cultura espúria (Sapir 1924), de autonomia cultural, defasagem cultural (Ogburn 1926), de traumatização, restauração e cristalização cultural (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>It will also be necessary to redefine, in terms of the proposed conceptualization, the notions of civilization, of genuine and spurious culture (Sapir, 1924); of cultural autonomy and cultural anachronism (Ogburn, 1926) ; of cultural traumatization, restoration, and crystallization (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>RESTRIÇÃO DA NATALIDADE</p>	<p>BIRTH CONTROL</p>	<p>Se a esta redução se acrescentassem os efeitos constritores da restrição da natalidade que então se generalizaram nas nações industrializadas, o montante duplicaria. <opc.corpprinc.port.></p> <p>If birth control had cot come into general use at this time in industrialized nations, the increase would have been even larger. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) gave an account of the difficulties which each would raise introducing new crops and improving agricultural methods, transferring whole groups to another island, and teaching efficient modes of birth control. <corpcomp.ing.></p>

			harvests and to cover resulting budget deficits—brought on enormous inflationary pressure, from which only the exporters managed to escape. <opb.corpprinc.ing.>	
RETROCESSO HISTÓRICO	HISTORICAL REGRESSION HISTORICAL STEP BACKWARD	(...) esquema evolutivo global consiste na necessidade de combinar diferentes abordagens temporais e funcionais, emprestando-lhes a devida fidedignidade e congruência, a fim de permitir a compreensão tanto da grande corrente de evolução cultural humana quanto dos seus passos tumultuados de progresso e retrocesso histórico . <opc.corpprinc.port.> (...) a global evolutionary scheme is the need to combine different temporal and functional approaches, and to invest them with the appropriate degree of congruity and reliability, so as to permit comprehension both of the grand current of human cultural evolution and of the tumultuous steps in its historical progress and regression . <opc.corpprinc.ing.>	Mas condenaria a sociedade nascente a um retrocesso histórico que a tornaria, provavelmente, incapaz de defender para si mesma a posse do território que ocupava e de evitar as ameaças de cair sob a regência de outra dominação colonial direta por parte de algumas das novas potências industriais emergentes. <opb.corpprinc.port.> But it would condemn the emerging society to a historical step backward , which would probably render it incapable of defending its possession of the land that it occupied and of avoiding the threat of falling under the rule of another dominating colonial system of one of the new emerging industrial powers. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
REVIVALISMO DO NEGRO	REVIVALISM OF BLACKS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Sem dúvida, nos últimos anos, graças à modernização e à difusão de novas atitudes, inspiradas sobretudo no revivalismo do negro norte-americano, se observa uma veemente afirmação de negros e mulatos, afinal orgulhosos de si	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>mesmos e às vezes até compensatoriamente racistas em sua negritude. <opb.corpprinc.port.></p> <p>There is no doubt that over the past few years, thanks to modernization and the spread of new altitudes, inspired especially by the revivalism of American blacks, a vehement affirmation by blacks and mulattos can be observed, finally proud of themselves and sometimes even racist in their blackness as a compensation. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REVOLTA MESSIÂNICA</p>	<p>MESSIANIC REVOLT</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Diversas pessoas puderam encarnar o papel de "monges" antes e durante a revolta messiânica do Contestado, porque eles eram, na verdade, expressões das velhas tradições populares do "esperado", que viria para reordenar o mundo, acabando com a injustiça, com a pobreza, com a enfermidade e com a tristeza. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Various people were able to fill the role of "monk" before and after the messianic revolt of the Contestado, or Witness, because they were really in the old popular tradition of the "Awaited One," who would come to reorder the world and put an end to injustice, poverty, illness, and sadness. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>REVOLUÇÃO AGRÍCOLA</p>	<p>AGRICULTURAL REVOLUTION</p>	<p>À Revolução Agrícola sucede a Revolução Urbana, por uma acumulação de progressos tecnológicos e de mudanças correlatas operadas na estruturação social e nas esferas ideológicas da cultura. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Não se trata, como se vê, de um desdobramento autônomo, produzido a partir da etapa evolutiva em que viviam os indígenas (revolução agrícola) e do tipo de formação com que se estruturavam (aldeias agrícolas indiferenciadas, isto é, não estratificadas em classes). <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
<p>The Agricultural Revolution was followed by the Urban Revolution as a result of the accumulation of technological progress and correlated changes in social structure and ideology.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As can be seen, it was not a question of an autonomous unfolding produced at the start of the evolutionary period in which the Indians lived (agricultural revolution) or a question of the type of formation into which it was structured (undifferentiated agricultural villages; this is, not stratified into classes).<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>		
<p>REVOLUÇÃO CULTURAL</p>	<p>CULTURAL REVOLUTION</p>	<p>(...) sobretudo, pela mobilização ideológica da totalidade da população para as tarefas de renovação da civilização chinesa, através da "revolução cultural". <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
<p>Above all there has been an ideological mobilization of the entire population for the renovation of Chinese civilization via a "cultural revolution." <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>		

<p>REVOLUÇÃO DO REGADIO</p>	<p>IRRIGATION REVOLUTION</p>	<p>Seguiu-se-lhe a Revolução Urbana, que amadureceu originalmente há 7 000 anos passados, e a que sucedeu a Revolução do Regadio, que se exprimiria nas primeiras civilizações regionais (2000 a.C.), cerca de 3000 anos mais tarde. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This was followed, first by the Urban Revolution, which matured originally some 7000 years ago, and then by the Irrigation Revolution, which was expressed some 2500 years later with the appearance of the first Regional civilizations. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>REVOLUÇÃO INDUSTRIAL</p>	<p>INDUSTRIAL REVOLUTION</p>	<p>Com base nas forças renovadoras da Revolução Industrial, desencadeia-se, depois da primeira guerra mundial, um processo civilizatório novo, responsável pela estruturação das formações socialistas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>After World War I, the renovating forces of the Industrial Revolution rise to a new civilizational process responsible for the appearance of socialistic formations. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Segundo, a Revolução Industrial, que, obsolescendo o músculo humano como força energética, inviabilizou a escravidão, envolvendo a sociedade num processo transformativo extremamente grave no qual a população negra chegou a reduzir-se em números absolutos e levou décadas para aprender a viver uma existência livre e autónoma. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Second came the Industrial Revolution, which, rendering human muscles obsolete as a source of energy, made slavery impractical, involving society in an extremely serious</p>	<p>Essa classificação permite construir uma identidade social moderna, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Ocidente europeu a partir da Revolução Francesa e da Revolução Industrial. <corpcomp.port.></p> <p>It is this which makes it possible to, say, claim that the modern world is derived from two "revolutions": the French revolution and the Industrial revolution, despite the fact that the</p>

			transformative process in which the black population came to be reduced in absolute numbers and took decades to learn how to live a free and autonomous existence. <opb.corpprinc.ing.>	two had almost nothing else in common other than seeming to mark a break with all that came before. <corpcomp.ing.>
REVOLUÇÃO MERCANTIL	MERCANTILE REVOLUTION	<p>A terceira configuração é representada pelos Povos-Testemunho, resultantes do impacto da expansão europeia movida pelas revoluções mercantil e industrial sobre antigas civilizações como a muçulmana, a indiana, a chinesa, a coreana, a indochinesa, a incaica e a mexicana. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The third configuration is that of the Witness Peoples, which have resulted from the impact of European expansion during the Mercantile and Industrial Revolutions on ancient civilizations like the Moslem, Indian, Chinese, Korean, Indochinese, Peruvian, and Mexican ones. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esse complexo do poderio português vinha sendo ativado, nas últimas décadas, pelas energias transformadoras da revolução mercantil, fundada especialmente na nova tecnologia, concentrada na nau oceânica, com suas novas velas de mar alto, seu leme fixo, sua bússola, seu astrolábio e, sobretudo, seu conjunto de canhões de guerra. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That complex of Portuguese power was being activated in the previous decades by the transforming energies of the mercantile revolution, based especially on the new technology in seafaring, with new sails for the high seas, a fixed rudder, the compass, the astrolabe, and above all a bank of war cannons. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
REVOLUÇÃO PASTORIL	PASTORAL REVOLUTION	<p>Da Revolução Metalúrgica (1000 a.C.), desencadeada dois milénios depois, passa-se à Revolução Pastoril (600 d.C.), que emerge passados 1600 anos. <opc.corpprinc.port.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		The Metallurgical Revolution, initiated 1500 years later, was succeeded after only about 1200 years by the Pastoral Revolution . <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
REVOLUÇÃO /ÕES PREVENTIVA /S	PREVENTIVE REVOLUTION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Daí suas " revoluções preventivas ", conducentes a ditaduras vistas como um mal menor que qualquer remendo na ordem vigente. <opb.corpprinc.port.> Out of that come their " preventive revolutions ," leading to dictatorships, which are seen as a lesser evil than any correction of the established order. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
REVOLUÇÃO REPUBLICANA E SEPARATISTA	REPUBLICAN, SEPARATIST REVOLUTION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Primeiro, como um movimento anticolonialista e, depois, como uma revolução republicana e separatista . <opb.corpprinc.port.> hich brought rural and urban populations into revolt, first as an anticolonialist movement and later as a republican, separatist revolution . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
REVOLUÇÃO /ÕES SOCIAL/IS	SOCIAL REVOLUTION/S	De acordo com esta teoria, a classe operária está destinada, historicamente, a atuar como força motriz de uma revolução social que promoverá a suplantação de todas as formas de espoliação e de alienação dos homens, mediante a eliminação da propriedade	O impacto das forças transformadoras da Revolução Industrial desencadeia uma era de revoluções sociais em todo o mundo, antes de cristalizar-se numa nova ordenação social estável. <opb.corpprinc.port.>	Quer dizer, nos sistemas onde o puritanismo foi introduzido como uma revolução social (Cf. também Walzer, 1964), a segmentação social que permite a compensação e a mediação, remediando os conflitos e adiando as disputas, foi substituída por uma linha

		<p>privada dos meios de produção e a consequente erradicação da estrutura classista das sociedades e, com ela, dos mecanismos de opressão do Estado. <opc.corpprinc.port.></p> <p>According to Marxist theory, the working class is historically destined to be the moving force of a social revolution that will eliminate all forms of despoilment and alienation through the abolition of private ownership of the means of production and the resultant eradication of class structure and mechanisms of state oppression. <opc.corpprinc.ing.></p>		<p>de coerência político-social implacável que conduzia ao confronto e à mudança social radical. <corpcomp.port.></p> <p>But it no more makes it true than talking about "late capitalism" will itself bring about industrial collapse or further social revolution. <corpcomp.ing.></p>
REVOLUÇÃO SOCIALISTA	SOCIALIST REVOLUTION	<p>Efetivou-se como resultado de um projeto intencional de reordenação social, em uma área marginal, incipientemente capitalista e industrializada, com a revolução socialista russa de 1917, seguida mais tarde por várias outras, todas elas motivadas, principalmente, por tensões de caráter anti-oligárquico e anti-imperialista e todas, exceto Cuba, desencadeadas no curso de guerras mundiais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Only one intentional program of social reorganization has been instigated, and this was in a marginal area with only incipient capitalism and industrialization: we refer to the Russian socialist revolution of 1917. This has been</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O fracasso da revolução socialista alemã, em 1919, a guerra civil na nova União Soviética e sua dificuldade em afirmar-se contribuíram fortemente para que a onda socializante perdesse ímpeto, mas a convulsão interna nos países europeus não amainou e preparou o terreno para que o fascismo italiano e o nacional-socialismo alemão fossem vitoriosos na década seguinte. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		followed by several other social revolutions, all of them provoked primarily by anti-oligarchical and anti-imperialist tensions which, except in the case of Cuba, have been released in the course of world wars. <opc.corpprinc.ing.>		
REVOLUÇÃO URBANA	URBAN REVOLUTION	Seguiu-se-lhe a Revolução Urbana , que amadureceu originalmente há 7 000 anos passados, e a que sucedeu a Revolução do Regadio, que se exprimiria nas primeiras civilizações regionais (2000 a.C.), cerca de 3000 anos mais tarde. <opc.corpprinc.port.> This was followed, first by the Urban Revolution , which matured originally some 7000 years ago, and then by the Irrigation Revolution, which was expressed some 2500 years later with the appearance of the first Regional civilizations. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
RIBEIRA/S PASTORIL/S	RIVERBANK PASTURELAND/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Daí se multiplicaram e dispersaram em currais, ao longo dos rios permanentes, formando as ribeiras pastoris . <opb.corpprinc.port.> From there they multiplied and spread out in ranches along the rivers, forming riverbank pasturelands . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>RIQUEZA MONETÁRIA</p>	<p>MONETARY WEALTH</p>	<p>Riquezas monetárias acumuladas no comércio, na usura, na exploração das finanças públicas e nos monopólios estatais passaram a aplicar-se produtivamente nestas manufaturas, trasladando-as progressivamente para as cidades, que voltaram a crescer.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Monetary wealth accumulated through commerce, usury, and the investment of public funds. State monopolies began to embrace manufacturing, gradually luring the factories to the cities which began to grow again.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>RIQUEZA SOCIAL</p>	<p>SOCIAL WEALTH</p>	<p>A riqueza social aumenta até níveis inatingidos antes, mas a pobreza das camadas despossuídas também se agrava como nunca. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Social wealth grew to levels previously unattainable, but the poverty of the dispossessed classes also reached unparalleled extremes. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ao vigor físico, à longevidade, à beleza dos poucos situados no ápice - como expressão do usufruto da riqueza social - se contrapõe a fraqueza, a enfermidade, o envelhecimento precoce, a feiúra da imensa maioria - expressão da penúria em que vivem. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The physical vigor, longevity, the handsome looks of the few at the top— as an expression of the benefits of social wealth—contrast with weakness, sickness, premature aging, and ugliness among the great majority, the expression of the penury in which they live. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			dozens of different plants, to monotonous plantations of sugarcane. <opb.corpprinc.ing.>	
ROÇADO/S DE SUBSISTÊNCIA	SUBSISTENCE PLOT/S SUBSISTENCE GARDEN/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Desenvolve-se aí a coleta de coco babaçu e de drogas da mata, abrindo-se pequenos roçados de subsistência . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Developing there was the harvesting of babassu palm nuts and jungle plants and the cultivation of small subsistence plots . <opb.corpprinc.ing.> Esse cultivo associou-se bem com o pastoreio pelo provimento ao gado de torta de sementes, que constitui uma ração ideal, bem como pelo valor alimentício da palha dos roçados de subsistência dos lavradores, nos quais o fazendeiro solta o gado depois da colheita. <opb.corpprinc.port.> The crop fitted in well with grazing by providing the cattle with seedcake, which was excellent feed, as well as with fodder from the stalks of the workers' subsistence gardens , where the rancher would turn his cattle loose after the harvest. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>RODA DE CHIMARRÃO</p>	<p>MATÉ-DRINKING CIRCLE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A roda de chimarrão se faz como sempre e é o círculo de convívio social do gaúcho, freqüentado às vezes pelo patrão para ali controlar a execução de suas ordens e distribuir novos encargos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The maté-drinking circle is always a part of it and is the circle of the gaúcho's social companionship, sometimes joined by the boss to see that his orders are carried out and to assign new duties. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>RUDEZA PAULISTANA</p>	<p>CRUDENESS OF SÃO PAULO</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os ricos brasileiros se tornaram mais ricos e mais ostentatórios, saindo da rudeza paulistana e da mediocridade pernambucana e baiana dos dois primeiros séculos.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Wealthy Brazilians became wealthier and showier, emerging from the crudeness of São Paulo and the mediocrity of the Pernambuco and the Bahia of the first two centuries. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

SABEDORIA INDÍGENA	INDIGENOUS WISDOM	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Em princípio, pela absorção da copiosíssima sabedoria indígena , que nos milênios anteriores se familiarizara com o que era a natureza circundante, classificando e dando nomes aos lugares e às coisas, definindo seus usos e utilidades. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	At first this involved absorbing the copious indigenous wisdom of previous millennia of growing familiarity with the surrounding nature, classifying and giving names to places and things, defining their uses and utility. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SABERES INDÍGENAS	INDIGENOUS KNOWLEDGE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Viabilizando-a na base dos saberes indígenas , que permitiram a adaptação do europeu em outras latitudes, e provendo largamente a força de trabalho que as inseriu no mercado mundial em formação.<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	They were useful because of their indigenous knowledge , which permitted Europeans to adapt to other latitudes, and they largely provided the work-force that brought the colony into the world market then taking shape. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		of soldier-priests were created, and the Catholic Church took possession of a large part of the land recovered from the infidels. <opc.corpprinc.ing.>		
SACRIFÍCIO/S HUMANO/S	COST IN HUMAN LIVE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Uma ferrovia é construída em plena mata, à custa de enormes sacrifícios humanos , a Madeira-Mamoré, que ligaria concentrações de seringueiras de Porto Velho até o rio Mamoré, na fronteira da Bolívia, região longínqua desgarrada da Bolívia e incorporada ao Brasil. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	A railroad was built through the heart of the jungle at an enormous cost in human lives . The Madeira-Mamoré line would link concentrations of rubber trees from Porto Velho up to the River Mamoré on the Bolivian border, a distant region torn away from Bolívia and incorporated into Brazil. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SALÁRIO ANUAL FIXO	ANNUAL FIXED WAGE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A essas condições foi necessário acrescentar-se, mais tarde, um salário anual fixo e um ganho variável segundo a produção. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	To those conditions it was later necessary to add an annual fixed wage and variable extra earnings, depending on production. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>SALÁRIO/S MÍNIMO/S</p>	<p>MINIMUM SALARY/IES</p> <p>MINIMUM WAGE/S</p>	<p>(...) limitando a jornada de trabalho; fixando salários mínimos e estabelecendo serviços assistenciais de previdência e de prevenção do desemprego.<opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) by limiting the length of the work day, by fixing minimum salaries, and by establishing services for the prediction and prevention of unemployment. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Por seus rios transita hoje meio milhão de garimpeiros miseráveis que explorando ouro, cassiterita ou o que quer que seja não alcançam uma renda equivalente a um salário mínimo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Along its rivers, half a million miserable prospectors to-day searching for gold, tin, or whatever cannot bring in an income equal to a minimum wage. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL</p>	<p>REGIONAL MINIMUM WAGE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em 1963, se alcançou, por essa via, impor o pagamento em dinheiro do salário mínimo regional, mediante uma elevação do preço do açúcar destinada a custear esses gastos, tal como se fez, antes, em benefício exclusivo dos usineiros. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In 1963, by those means, a regional minimum wage was attained through a rise in the price of sugar, which was destined to pay that expense, as had been done before for the exclusive benefit of the sugar-factory owners. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SALVACIONIS -MO DE CONQUISTA</p>	<p>PROSELYTIZAT- ION BY CONQUEST</p>	<p>A doutrina maometana, recolhida no Alcorão, sintetizava antigas tradições judaicas, helênicas e iranianas,</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>redefinindo-as como uma nova religião universalista, orientada mais do que qualquer outra para o salvacionismo de conquista, como expansão da glória divina. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The Mohammedan doctrine, gathered together in the Koran, synthesized earlier Jewish, Hellenic, and Iranian traditions, and amalgamated them into a new universal religion that was oriented more strongly than any previous one toward proselytization by conquest in the interest of divine glorification. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SANGUE ÍNDIO</p>	<p>INDIAN BLOOD</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Melhor que as outras, porque lavada em sangue negro e em sangue índio, cujo papel, doravante, menos que absorver europeidades, será ensinar o mundo a viver mais alegre e mais feliz. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This means that despite all, we are a province of western civilization: a new Rome, an active center of neo-Latin civilization, better than the others because bathed in black and Indian blood, a people whose role from here on will be less a matter of absorbing European things than of teaching the world how to live with more joy and more happiness. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>The Indian blood cannot be very considerable infusion of Negro blood, and I presume also a certain survival of Indian blood. <opb.corpprinc.ing.></p>

SANGUE NEGRO	BLACK BLOOD NEGRO BLOOD <corpus comparável>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Olhando-os, ouvindo-os, é fácil perceber que são, de fato, uma nova romanidade, uma romanidade tardia mas melhor, porque lavada em sangue índio e sangue negro . <opb.corpprinc.port.>	E de uma zona quase sem salpico nenhum de sangue negro é que escreveu no século XVIII o Bispo do Pará: a ruiseria dos costumes neste paiz me faz lembrar o fim das cinco cidades por me parecer que moro nos suburbios de Gomorra, mui proximo, e na visinhança de Sodoma. <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Looking at them, hearing them, it is easy to perceive that they are, in fact, a new Romanness, a late but better Romanness, because it has been washed in Indian and black blood . <opb.corpprinc.ing.>	The Indian blood cannot be very considerable infusion of Negro blood , and I presume also a certain survival of Indian blood. <opb.corpprinc.ing.>
SAUDAÇÃO LACRIMOSA	TEARFUL GREETING TEARY EMOTION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Outro foi o cerimonial do Ereiupe, ou saudação lacrimosa , com que os Tupi recebiam os visitantes queridos. <opb.corpprinc.port.>	(...) , o papel que desempenhavam na saudação lacrimosa , na preparação do cauim, nos rituais antropofágicos, sem perder o vigor sexual. <corpcomp.ing.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Another was the Ereiupe ceremony, the tearful greeting with which the Tupi received esteemed visitors. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
			Comenta, também, a saudação lacrimosa com que os índios Tupi recebiam visitantes queridos, inclusive os portugueses que falavam sua língua. <opb.corpprinc.port.>	

			He also comments on the teary emotion with which the Tupi Indians received visitors they liked, including Portuguese who spoke their language. <opb.corpprinc.ing.>	
SEGURO DE RENDA	GUARANTEED INCOME	Os economistas e cientistas políticos são mais ousados, mas encontram maiores resistências às inovações que piropugnam, tal como o seguro de renda (guaranteed income) porque elas afetam enormes interesses investidos. <opc.corpprinc.port.> On the other hand, economists and political scientists are more daring, but find more solid resistance to such proposed innovations as the guaranteed income , which challenge vested interests. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SELVAGERIA INFERIOR	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	A partir da Selvageria Inferior , correspondente à economia de simples coleta de frutos, raízes e nozes, o homem alcançaria a etapa Média com o uso do fogo e a economia de pesca; <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

SENHOR/ES DE ENGENHO	PLANTATION OWNER/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O velho senhor de engenho é substituído por um patronato gerencial de empresas que caíram em mãos de firmas bancárias. <opb.corpprinc.port.>	Vencido o jesuíta, o senhor de engenho ficou dominando a colônia quase sozinho. <corpcomp.port.>
	PLANTATION MASTER/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	<p>The old plantation owner was replaced by a managerial system of enterprises that fell into the hands of banking firms. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>O caráter oficial do empreendimento açucareiro - instituído e estimulado pela Coroa através da concessão das terras em sesmaria, da atribuição de privilégios, honrarias e títulos honoríficos - dava aos senhores de engenho um poder hegemônico na ordenação da vida colonial. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The official character of the sugar enterprise—instituted and stimulated by the Crown through the concession of land grants and the contribution of privileges, honors, and titles—gave the plantation masters a hegemonic power in the established order of colonial life.(...) <opb.corpprinc.ing.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>SENHOR/ES DE ESCRAVOS</p>	<p>SLAVE OWNER/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Às vezes penso que continuamos cumprindo esse desígnio mesmo sem os portugueses, debaixo do guante da velha classe dominante de descendentes dos senhores de escravos que se seguiu a eles no exercício do poder e das novas elites cujo setor predominante é, hoje, o corpo gerencial das multinacionais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Sometimes I think that we are still fulfilling that design, even without the Portuguese, under the gauntlet of the old ruling class of the descendants of slave owners that has succeeded them in the exercise of power and of the new elites, a sector today largely composed of the agents of multinationals. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O português sujo e carente que vê a indígena nua e limpa, o senhor de escravos, ou o menino da casa grande, que buscam na senzala, este a iniciação, aquele o que lhe falta no quarto do casal, rompem sem o saber as fronteiras culturais que deviam segrega-los. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SENHOR/ES DE TERRA/S</p>	<p>LANDOWNER/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Representou, também, um papel saliente na formação da ilha gringa a circunstância de que as colônias sulinas não confinavam com áreas de latifúndio pastoril ou agrário, escapando, assim, do poderio e da arbitrariedade dos senhores de terra. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Also playing a salient role in the formation of the gringo island was the circumstance that the southern settlements were not limited to grazing or latifundia agricultural areas, thus</p>	<p>O qual começa criando rivalidades sangrentas entre vizinhos - grandes senhores de terras - para terminar balcanizando continentes. <corpcomp.port.></p> <p>In general, a definite caste system (slaves, freemen, landowners, nobles) with godlike kings is peculiar to Polynesian society. <corpcomp.ing.></p>

			avoiding the power and arbitrariness of the great landowners . <opb.corpprinc.ing.>	
SENHOR/ES FEUDAL/IS	FEUDAL LORD/S	<p>Todavia, a ausência de um poder central com capacidade para impor a todos uma ordenação social integrada enseja surtos de banditismo de estrada e práticas de saque de que passam a viver multidões de celerados, protegidos por senhores feudais que só dessa forma encontravam oportunidades de enriquecimento. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Absence of a central authority with the power to enforce social regulations also opened the door to pillage and highway banditry. Such activities became the means of livelihood for multitudes of ruffians, who were protected by feudal lords for whom they presented opportunities for increased wealth. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As duas formas se opõem, porém, uma vez que o senhor feudal governa uma população voltada sobretudo para o preenchimento das suas condições de sobrevivência. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The two forms become opposite, however, when one remembers that the feudal lord governed a population turned mostly to the fulfillment of its own conditions for survival. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>O sistema econômico adotado no Brasil foi o mesmo inaugurado pelos aventureiros nórdicos em Portugal após a reconquista cristã, com a diferença do prestígio eclesiástico não ter aqui absorvido o do particular, o da família, o do senhor feudal. <corpcomp.port.></p> <p>From a political aspect, chief is to headman as feudal Lord of the Manor is to customary freeholder. <corpcomp.ing.></p>
SENHOR/ES RURAL/IS	RURAL LAND-OWNER/S	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Exceto a alta hierarquia civil e eclesiástica, toda essa gente era considerada "de segunda" em relação aos senhores rurais, orgulhosos de suas posses, do seu isolamento e convictos de sua superioridade social. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Except for the top civil and ecclesiastical hierarchy, all these people were</p>	<p>Os grandes senhores rurais sempre endividados. As saúvas, as enchentes, as secas dificultando , ao grosso da população o suprimento de viveres. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			considered "of second degree" in relation to the rural land-owners , proud of their holdings, their isolation, and convinced of their social superiority. <opb.corpprinc.ing.>	
SENHORIA- LISMO FAZENDEIRO	BARONIAL ATTITUDE OF THE PLANTATION OWNERS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Esse descaso para com a educação popular bem como o pouco interesse pelos problemas de bem-estar e de saúde da população explicam-se pelo senhoralismo fazendeiro e pela sucessão tranqüila, presidida pela mesma classe dirigente, da Colônia à Independência e do Império à República. <opb.corpprinc.port.> That disregard for popular education and slight interest in the problems of well-being and health of the population can only be explained by the baronial attitude of the plantation owners and by the peaceful transition, presided over by that same ruling class, from colony to independence and from empire to republic. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SENHORIO/S ARISTOCRÁ- TICO/S -CLERICAL/IS	ARISTOCRATIC- ECCLESIASTICAL RULER/S	À medida que os novos senhorios aristocrático-clericais se apossavam das antigas áreas intensamente cultivadas, transformavam-nas principalmente em pastagens para a criação de ovelhas, fazendo com que a penúria sucedesse à antiga fartura. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		Under the new aristocratic-ecclesiastical rulers , regions once intensively cultivated were converted into pasture for sheep, replacing abundance with poverty. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SENHORIO CLASSISTA	GOVERNING CLASS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Faz a cabeça do senhorio classista convencido de que orienta e civiliza seus serviçais, forçando-os a superar sua preguiça inata para viverem vidas mais fecundas e mais lucrativas. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	It convinces the governing class in their minds that they are leading and civilizing their underlings, making them overcome their innate laziness in order to live more productive and profitable lives. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SENHORIO/S FAZENDEIRO /S	PLANTATION OWNER/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	No mundo rural, a mudança de regime jamais afetou o senhorio fazendeiro que, dirigindo a seu talante as funções de repressão policial, as instituições da propriedade na Colônia, no Império e na República, exerceu desde sempre um poderio hegemônico. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In the rural world the change of regimes never had any effect on the domination of the plantation owners , who, using the function of police repression, the institutions of the Colony, the Empire,	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			and the Republic for their desires, always exercised hegemonic power. <opb.corpprinc.ing.>	
SENHORIO/S FEUDAL/IS	FEUDAL LORD/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Só com a ruptura do feudalismo europeu, a restauração da rede mercantil, é que os senhorios feudais começam a interessar-se pela gerência econômica de seus bens em termos de produção capitalista. <opb.corpprinc.port.> Only with the breakup of European feudalism and the restoration of the mercantile network did feudal lords begin to become interested in the economic management of their holdings in terms of capitalist production. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> (...) they at once treated these lands as a feudal estate, the chief as a feudal lord , and the people who owned the lands in common as his vassals. <corpcomp.ing.>
SENHORIO/S INDIVIDUAL /IS	INDIVIDUAL MASTER/S	O cativo dos judeus no Egito mostramos que estas massas avassaladas não se inseriam no sistema como propriedade de senhorios individuais , mas como povos vencidos e subjugados a um poder estatal que poderia libertá-los amanhã ou fixá-los em novas terras e assim integrá-los etnicamente como parte do campesinato e dos corpos de artesãos e soldados da macro-etnia imperial. <opc.corpprinc.port.> The captivity of the Jews in Egypt shows that these enslaved masses were not introduced into the system as the	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		property of individual masters , but rather as defeated peoples subjugated to the state, which had the power to free them at any time or move them to new lands. This distinction is important because it facilitated the ethnic integration of conquered groups into the peasantry or into the bodies of artisans and soldiers of the imperial macro-ethnos. <opc.corpprinc.ing.>		
SENHORIO/S LOCAL/IS	LOCAL FEUDAL LORD/S	<p>Neste caso, alcançou-se um grau de integração mais alto que as tentativas europeias (Império Carolingio), porque os imperativos de defesa contra árabes, iranianos e turcos fortaleceram o Estado imperial militarista em face da sedição dos senhorios locais, impossibilitando a refeudalização. <opc.corpprinc.port.></p> <p>It was able to attain a higher level of integration than comparable European efforts (e.g., Carolingian Empire) because the requirements for defense against the Arabs, Iranians, and Turks strengthened the militaristic imperial state to the extent that it could counteract sedition by local feudal lords and oppose the trend toward feudalism. <opc.corpprinc.ing.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
SENHORIO/S MILITAR/ES LOCAL/IS	MILITARY CHIEF/S	Nesse processo deterioram-se, igualmente, as antigas formas de conscrição de mão-de-obra, como a vassalagem ou o escravismo, dando lugar	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>a novos modos de contingenciamento das camadas subalternas a senhorios militares locais. <opc.corpprinc.port.></p> <p>During this process, the old forms of labor conscription, such as bondage and slavery, give way to new methods of controlling the subordinate classes under local military chiefs. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Thus was added the principal part of the second tribe, the Tities, under Titius Tatus their military chief. <corpcomp.ing.></p>
<p>SENHORIO/S PRIVADO/S</p>	<p>PRIVATE LANDLORD/S</p>	<p>Quando estas concessões se transformaram em propriedade territorial hereditariamente transmissível, as imposições mais duras da servidão haviam sido substituídas por novas formas de contingenciamento, de modo a manter sempre o campesinato sob a dependência de senhorios privados. <opc.corpprinc.port.></p> <p>By the time these concessions were replaced by hereditary land ownership, the most severe kinds of servitude had given way to new forms of regulation that kept the peasantry under the control of private landlords. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>SERTANEJO/S ACABOCLADO /S</p>	<p>CABOCLIFIED BACKLANDER/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nesses seringais empobrecidos, o sertanejo acaboclado assim como o recém-conscrito procuram cultivar uma roça de subsistência - embora a safra de borracha coincida com a época de preparo da terra para o plantio -, caçar e pescar segundo as técnicas indígenas tradicionais para melhorar suas condições de existência. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In those impoverished rubber groves the cabocified backlanders, the same as those newly conscripted, attempted to cultivate a subsistence plot—even though the rubber harvest coincided with the time for preparing the soil for planting—along with hunting and fishing according to traditional Indian techniques in an attempt to improve the conditions of existence. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SERTANEJO ARCAICO</p>	<p>TRADITIONAL MAN OF THE SERTÃO</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O sertanejo arcaico caracteriza-se por sua religiosidade singela tendente ao messianismo fanático, por seu carrancismo de hábitos, por seu laconismo e rusticidade, por sua predisposição ao sacrifício e à violência. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The traditional man of the sertão is characterized by his simple religiosity,</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			which tends toward fanatical messianism; by his old-fashioned customs, sparse speech, rusticity, and predisposition to sacrifice and violence; <opb.corpprinc.ing.>	
SERTANEJO COMUM	ORDINARY MAN OF THE BACKLANDS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Embora exista uma legislação de amparo a esses desbravadores, que lhes assegura a posse da terra após uma década de ocupação continuada, sua execução depende do acesso a um aparato cartorial longínquo e inatingível ao sertanejo comum . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Even though legislation exists for the protection of these pioneers, assuring them ownership of the land after a decade of continuous occupation, its effectiveness depends on access to the services of a registry that is far away and unreachable for the ordinary man of the backlands . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SERTANEJO/S EMIGRADO/S	BACKLANDER/S WHO HAD LEFT	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Os sertões se fizeram, desse modo, um vasto reservatório de força de trabalho barata, passando a viver, em parte, das contribuições remetidas pelos sertanejos emigrados para sustento de suas famílias. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In that way the backlands became a vast reservoir of cheap labor, living in part from the contributions sent home for the support of their families by	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			backlanders who had left. <opb.corpprinc.ing.>	
SERTANEJO/S NORDESTINO /S	NORTHEASTERN BACKLANDER/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Finalmente, o de orientar para os seringais da Amazônia o traslado de sertanejos nordestinos , porque sua rota natural, que seria a marcha para o sul, se vê obstruída pela saturação por imigrantes europeus da busca de braços para a grande lavoura. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Finally, there was the effect of channeling the migration of northeastern backlanders to the rubber groves of the Amazon region because their natural route, which would have been movement to the south, was blocked by the saturation of European immigrants responding to the call for labor on the large plantings. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SERTÃO BRASILEIRO	BRAZILIAN SERTÃO	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Trata-se da ressonância no sertão brasileiro do messianismo português referente ao rei d. Sebastião. <opb.corpprinc.port.>	Por causa disso, explica-se a sempre presente combinação de elementos católicos nos renunciadores do sertão brasileiro e, junto com eles, a presença de uma ideologia medieval (como a dos Doze Pares de França, encarnação popular da era dos cavaleiros andantes) que nos remete à concepção de um corpo social hierarquizado que o grupo de renunciadores pretende recriar. <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	It is a matter of an echo in the Brazilian sertão of the Portuguese messianism regarding King Sebastian. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SERTÃO NORDESTINO	NORTHEASTERN BACKLANDS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Apesar de tudo, a miséria do sertão nordestino , somada aos altos preços da borracha, que excediam a quinhentas libras esterlinas por tonelada, estimulou esse fluxo humano, provendo a necessária mão-de-obra à economia da borracha. <opb.corpprinc.port.>	Sem desejar, em nenhuma hipótese, amenizar a responsabilidade européia pelo massacre dos Tupinambá e de outros povos, como os tapuias do sertão nordestino ou os Guarani da região das Missões, o fato é que a maior parte dos exércitos “europeus” que lutaram contra os índios “brabos” durante os primeiros séculos era formada por índios e mamelucos. <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Despite all, the misery of the northeastern backlands together with the high price paid for rubber, more than 500 pounds sterling a ton, stimulated that human flow, providing the necessary workforce for the rubber economy. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SERTÃO PASTORIL	PASTORAL BACKLANDS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Foi uma forma de banditismo típica do sertão pastoril , estruturando-se em bandos de jagunços vestidos como vaqueiros, bem-armados, que percorreram as estradas do sertão em cavalgadas, como ondas de violência justiceira. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	It was a form of banditry common to the pastoral backlands made up of bands of jagunços, or thugs, wearing the dress of cowmen and well armed, patrolling the highways of the sertão in mounted gangs like waves of severe and violent justice. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SERTÃO/ÕES SEMI-ÁRIDO/S	SEMIARID BACKLAND/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Cada criador procurou, então, fazer-se também lavrador de mocó, ocupando nessa tarefa as famílias de seus vaqueiros e, depois, gente especialmente atraída para os novos cultivos, povoando ainda mais os sertões semi-áridos . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Every breeder, therefore, tried to be a mocó grower too, putting the families of his cowmen to work at this chore and later relying on people attracted especially by the new crops, bringing even more of them to the semiarid backlands . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SERVIÇAL/IS DOMÉSTICO/S	DOMESTIC WORKERS/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Eram os serviçais domésticos ou trabalhadores braçais, sobre cujos ombros recaíam as tarefas pesadas. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	They were domestic workers or manual laborers upon whose shoulders fell the heavy work. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>SERVIDÃO TEMPORÁRIA</p>	<p>TEMPORARY SERVITUDE</p>	<p>Legaliza-se o direito de o cidadão vender-se a si próprio e aos filhos, o que vem a ocorrer com certa frequência nos períodos de penúria; generaliza-se a prática de submeter os devedores à servidão temporária e até mesmo a do apesamento de cidadãos da mesma etnia, nas guerras entre cidades, para fazê-los servir como escravos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>It became legal for a citizen to sell himself or his children, and this occurred frequently in periods of hardship. It also became common practice to sentence debtors to temporary servitude, especially during periods of warfare. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SETOR COMERCIAL</p>	<p>COMMERCIAL SECTOR</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O primeiro, desfazendo-se à medida que crescia o setor comercial externo a ele, dá lugar a um campesinato livre co-participante, pela propriedade de sua gleba, do sistema capitalista nascente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The first, breaking up as the commercial sector outside it grew, gave way to a free co-participatory peasantry in the nascent capitalist system through ownership of their plots. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>SETOR SECUNDÁRIO</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Nos USA, entre 1870 e 1950, os respectivos incrementos foram de 22,4% para 40,2% para o setor secundário e de 19% para 44,4% para o terciário, que passa, assim, a englobar maior parcela de mão-de-obra que a própria indústria. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In the United States between 1870 and 1950, the increases were from 22.4 to 40.2 percent and from 19.0 to 44.4 percent, respectively. <opc.corpprinc.ing></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SETOR TERCIÁRIO</p>	<p>THIRD SECTOR</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Este crescimento do setor terciário não significa que se esteja generalizando iima situação de independência econômica. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Expansion of this third sector does not -supply a greater economic independence for the individual.(...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SÍMBOLO/S RELIGIOSO/S</p>	<p>RELIGIOUS SYMBOL/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>(...) a mulher alcança condições mínimas para aspirar a uma vida sentimental autônoma, para impor dignidade às relações sexuais, conduzindo-as à forma de um jogo co-participado e, finalmente, à oportunidade de estruturar uma vida familiar estável, revestida dos</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>símbolos religiosos e legais do reconhecimento social. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the woman attain the minimal conditions where she can aspire to an independent love life, can give her sexual relations dignity by conducting them in the spirit of a co-participant, and finally has the opportunity to build a stable family life endowed with the religious and legal symbols of social recognition.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>It is not difficult to find among almost any people one or two fixed symbols or emblems, religious symbols like the cross, or symbols of political group* like the swastika or the hammer and sickle (...) <corpcomp.ing.></p>
<p>SINCRETISMO DA PAJELANÇA INDÍGENA</p>	<p>SYNCRETISM OF INDIGENOUS SHAMANISM</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Sua influência maior terá sido o desenvolvimento de uma religiosidade folclórica e pouco ortodoxa, que resultou numa crença popular de colcha de retalhos, fundada no sincretismo da pajelança indígena com um vago culto de santos e datas do calendário religioso católico. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The greatest influence of missionary settlements was probably the development of a folkloric and not too orthodox religiosity that resulted in patchwork popular belief based on the syncretism of indigenous shamanism with a vague cult of saints and dates from the Catholic religious calendar. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

SINDICALIZAÇÃO RURAL	RURAL SYNDICATE	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A rapidez com que, em diversas regiões, nos últimos anos, os parceiros se interessaram pelo movimento de sindicalização rural, antecipando-se aos núcleos de assalariados agrícolas (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The rapidity with which sharecroppers in different regions have become interested in the rural syndicate movement over the past few years, anticipating the organization of paid farmworkers (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
SINDICATO/S RURAL/IS	RURAL SYNDICATE/S	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nesse movimento foram criadas centenas de ligas camponesas e de sindicatos rurais que abriram ao ativismo político o quadro social nordestino como jamais ocorrera antes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Hundreds of peasants' leagues and rural syndicates were created in this movement, opening the social landscape of the Northeast to political activism as had never occurred before. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
SISTEMA ADAPTATIVO	ADAPTIVE SYSTEM	<p>O sistema adaptativo compreende o conjunto integrado de modos culturais de ação sobre a natureza, necessários à produção e à reprodução das condições materiais de existência de uma sociedade.</p>	<p>Esses Tapuia eram, principalmente, povos de sistema adaptativo ajustado às condições do cerrado, muito contrastante com o modo de vida dos agricultores da floresta tropical.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p><opc.corpprinc.port.></p> <p>The adaptive system is composed of the cultural means of manipulating nature for the production and reproduction of the material requirements of t society. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>The Tapuia were, in the main, people of an adaptive system adjusted to the conditions of the wasteland, very much in contrast to the way of life of the farmers of the tropical forests. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
SISTEMA AGRÁRIO	AGRARIAN SYSTEM	<p>Entretanto, com a vitória sobre os núcleos islâmicos da Ibéria também se destrói o sistema agrário que ele havia implantado com base numa agricultura de regadio de alta tecnologia e que permitira manter, por séculos, densas populações mesmo nas zonas mais áridas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Victory over Islam also destroyed the agrarian system introduced by the Moors. This system was based on a highly developed irrigation agriculture, which for centuries had permitted the maintenance of a dense population in even the most arid zones. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
SISTEMA AGRÁRIO-MERCANTIL	AGRARIAN-MERCANTILE SYSTEM	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>É um sistema agrário-mercantil de colonização escravista, conformado como um conjunto integrado de relações centralizadas no objetivo de produção monocultora para exportação. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	It was an agrarian-mercantile system of slaveholding colonization formed as an integrated combination of centralized relations with an objective of monocultural export production. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SISTEMA AGRÍCOLA	AGRICULTURAL SYSTEM	<p>Estruturam o Império Sassânida com base num Estado sacerdotal, numa burocracia que executava a exação fiscal sobre as populações subjugadas, ao mesmo tempo que combatia as heresias, e num sistema agrícola assentado na concessão provisória de terras e de aldeias camponesas a uma nobreza guerreira que permanecia, assim, na dependência do poder central. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The agricultural system was based on provisional concession of lands and peasant villages to a military nobility, an arrangement that assured their subordination to the central power. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
SISTEMA/S BILINEAR/ES DE PARENTESCO	BILINEAL KINSHIP SYSTEM/S	Tanto os sistemas bilineares de parentesco , com as respectivas formas de organização das unidades familiares, quanto os unilineares, tendentes a desdobrarem-se em estruturas clânicas, são suscetíveis de ampliar-se para atender à necessidade de organização de unidades étnicas mais inclusivas.	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p><opc.corpprinc.port.></p> <p>Both bilineal and unilineal kinship systems—the former associated with different kinds of family organization, and the latter tending toward clan structure—can be amplified to deal with more inclusive ethnic units.</p> <p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SISTEMA/S CAPITALISTA /S</p>	<p>CAPITALIST SYSTEM/S</p>	<p>A marcha deste intervencionismo estatal, indesejado mas inevitável, acabou por afetar as próprias condições de funcionamento do sistema capitalista, sobretudo quando, ao reformismo interno, se somaram reestruturações da economia externa, impostas pela independência dos domínios coloniais e pela competição com estruturas capitalistas e socialistas mais poderosas.</p> <p><opc.corpprinc.port.></p> <p>Progression of this unwanted but inevitable government intervention has culminated by affecting the conditions essential to functioning of the capitalist system. especially since a concomitant restructuring of the external economy has been imposed by emergence to independence of former colonial domains and by competition with more powerful capitalist and socialist structures.</p> <p><opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O primeiro, desfazendo-se à medida que crescia o setor comercial externo a ele, dá lugar a um campesinato livre co-participante, pela propriedade de sua gleba, do sistema capitalista nascente.</p> <p><opb.corpprinc.port.></p> <p>The first, breaking up as the commercial sector outside it grew, gave way to a free co-participatory peasantry in the nascent capitalist system through ownership of their plots.</p> <p><opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) capitalist system is no longer determined by the needs, quantitatively or qualitatively limited, of one person or a group of persons.</p> <p><corpcomp.ing.></p>

<p>SISTEMA CAPITALISTA INDUSTRIAL</p>	<p>CAPITALISTIC INDUSTRIAL SYSTEM</p>	<p>Efetivamente, o sistema capitalista industrial, depois de implantar o reino da racionalização contratualista, do espontaneísmo, do privatismo e do liberalismo económico, entrou a restaurar velhas regulamentações protetoras e a criar novas, cuja generalização o vai tornando obsoleto como sistema. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In fact, the capitalistic industrial system, after establishing a regime of contractual rationalization, of spontaneity, of private domain, and of economic liberalism, began not only to restore old protective regulations but to create new ones. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SISTEMA CAPITALISTA MERCANTIL</p>	<p>CAPITALISTIC MERCANTILE SYSTEM</p>	<p>Desde princípios do século XVIII, a Inglaterra, que havia ampliado seu poderio naval e o sistema capitalista mercantil de base mundial nele assentado, vinha acumulando aplicações tecnológicas de princípios científicos aos processos produtivos, na forma de fábricas e de explorações mineiras. <opc.corpprinc.port.></p> <p>From the beginning of the 18th century, England had been expanding her naval power and the world-wide Capitalistic Mercantile system based thereon, and also accumulating technological</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		applications of scientific principles to methods of production, both in factories and mines.<opb.corpprinc.ing.>		
SISTEMA/S CLASSIFICATÓRIO DE PARENTESCO	CLASSIFICATORY KINSHIP SYSTEM	<p>Nestas formações, diversas modalidades de organização social baseadas nos sistemas classificatórios de parentesco permitem atender às necessidades de respostas institucionais ao crescimento da capacidade produtiva. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In these two formations, various kinds of social organization based on classificatory kinship systems were adopted to satisfy the requirements for an institutional response to a growing productive capacity.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) first, that the extensions of a classificatory kinship system are merely elaborations and modifications of simple childhood sentiments developed in the normal context of home life; <corpcomp.ing.></p>
SISTEMA COLONIAL	COLONIAL SYSTEM	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em 1700, a população neobrasileira teria atingido uns 500 mil habitantes, dos quais 200 mil representados por indígenas integrados ao sistema colonial, e havia dobrado sua área de ocupação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In 1700 the neo-Brazilian population probably reached some 500,000 inhabitants, of which 2.00,000 were natives integrated into the colonial system, doubling its area of occupation. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) tudo o que ele observa naquela sociedade possa ser atribuído a uma situação histórica determinável, e em particular a uma situação gerada e gerida pelo sistema colonial. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>SISTEMA COLONIAL-ESCRAVISTA</p>	<p>SLAVEHOLDING COLONIAL SYSTEM</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O segundo, evoluindo congruentemente com o sistema colonial-escravista, que o gerara, passa do escravismo, que era seu conteúdo mais obsoleto, a formas capitalistas de contingenciamento da força de trabalho (...) <opb.corpprinc.port.></p> <p>The second, which evolved along with the slaveholding colonial system that generated it, passed from slavery, which was its most obsolete ingredient, to capitalist forms of workforce effectiveness (...)<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SISTEMA DE CASTAS</p>	<p>CAST SYSTEM</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os místicos franciscanos que se viam à frente do sistema de castas de índios remanescentes das civilizações pré-colombianas avançam, recrutando-os para converter pirâmides pagãs em templos cristãos suntuosos, para maior glória de Deus. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The Franciscan mystics, who saw themselves at the head of a caste system of Indians that was a holdover from pre-Columbian civilizations, went along recruiting them to convert pagan pyramids into sumptuous Christian churches for the greater glory of God. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Num sistema de castas, isso é claramente visível, pois a cada uma delas corresponde certa tarefa, e cada uma complementa a outra em termos de pureza ou impureza (cf. Dumont, 1965, 1970a, 1970b). <corpcomp.port.></p> <p>In general, a definite caste system (slaves, freemen, landowners, nobles) with godlike kings is peculiar to Polynesian society. <corpcomp.ing.></p>

<p>SISTEMA DE COIVARA</p>	<p>SLASH-NA-BURN SYSTEM</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Fizeram-se matutos, ajustando-se a um modo de vida mais indígena que açoriano, lavrando a terra pelo sistema de coivara, plantando e comendo mandioca, milho, feijões e abóboras. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They became rustic matutos, adjusting to a way of life that was more Indian than Azorean, working the land through a slash-and-burn system, planting and eating cassava, corn, beans, and squash. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SISTEMA DE COLONATO</p>	<p>TENANT SYSTEM</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No sistema de colonato, o fazendeiro já é um absenteísta. Reside na cidade e dirige sua propriedade através de administradores. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Under the tenant system, the plantation owner is now an absentee. He lives in the city and runs his property through administrators. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>SISTEMA/S DE DONATARIA /S</p>	<p>SYSTEM OF LAND GRANTS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O sistema de donatarias foi implantado mais vigorosamente por Martim Afonso, trazendo as primeiras cabeças de gado e as primeiras mudas de cana. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The system of land grants was most vigorously organized by Martim Afonso, who brought in the first cattle and the first sugarcane plants. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SISTEMA/S DE FAZENDAS</p>	<p>PLANTATION SYSTEM</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O sistema de fazendas opõe-se, como modelo ordenador, tanto às encomiendas hispano-americanas, como às vilas camponesas e ao sistema de granjas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The plantation system as an organized endeavor is in contrast to both the Spanish American encomienda and rural villages with a system of small farms. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SISTEMA/S DE GOVERNO</p>	<p>SYSTEM/S OF GOVERNMENT</p>	<p>A outra forma básica de ordenação dos Estados Rurais Artesanais corresponde ao advento do próprio Estado, através de um esforço de institucionalização de sistemas de governo incipientemente desenvolvidos.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Another basic innovation of the Rural Craftsman State was institutionalization</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		of incipient systems of government into a state type of organization; <opc.corpprinc.ing.>		
SISTEMA DE GRANJAS	SYSTEM OF SMALL FARMS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O sistema de fazendas opõe-se, como modelo ordenador, tanto às encomiendas hispano-americanas, como às vilas camponesas e ao sistema de granjas . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The plantation system as an organized endeavor is in contrast to both the Spanish American encomienda and rural villages with a system of small farms . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SISTEMA DE MILÍCIAS	SYSTEM OF MILITIA	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Também esses neogaúchos vêem o Estado e o governo como um ente todopoderoso e arbitrário com que se entende o patronato e que se coloca efetivamente a seu serviço como um sistema de milícias , de delegacias e de inspeções destinado a manter a ordem do mundo tal qual é. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) these neo-gaúchos, too, see the state and the government as an all-powerful and arbitrary entity with which the bosses have an understanding, which places the authorities effectively in the owners' service as a system of militias , police forces, and inspectors, des-tined to maintain the order of things	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			just as it is. <opb.corpprinc.ing.>	
SISTEMA DE PARCERIA	SYSTEM OF SHARECROPPING	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Assim, o mesmo modelo estrutural desenvolvido antes da abolição para incorporar ao trabalho a gente pobre e livre – o sistema de parceria por meação ou o regime de agregados que trabalham em terra alheia – (...) <opb.corpprinc.port.> Thus the same structural model developed before abolition to incorporate poor free people into plantation work—the system of sharecropping or the method of hired hands who worked on other people's land (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SISTEMA DE PARENTESCO	KINSHIP SYSTEM SYSTEM OF KINSHIP	Tanto os sistemas bilineares de parentesco , com as respectivas formas de organização das unidades familiares, quanto os unilineares, tendentes a desdobrarem-se em estruturas clânicas, são suscetíveis de ampliar-se para atender à necessidade de organização de unidades étnicas mais inclusivas. <opc.corpprinc.port.> Both bilineal and unilineal kinship systems —the former associated with different kinds of family organization, and the latter tending toward clan structure—can be amplified to deal with more inclusive ethnic units.	Isso se alcançava graças ao sistema de parentesco classificatório dos índios, que relaciona, uns com os outros, todos os membros de um povo. <opb.corpprinc.port.> Its reach was based on the Indians' system of classifying kinship as relating all members of a people to one another. <opb.corpprinc.ing.>	(...) o importante nas relações jocosas não é a divisão determinada pelas idades ou posições sociais no sistema de parentesco , mas o fato de que o avô e o neto são, antes de tudo, homens que podem desejar sexualmente a mesma mulher. <corpcomp.port.> It is important as a characteristic of the kinship conditions of this people, that a man -receives sorcery gratis from his father, who according to the traditional kinship system is no blood-relation, whereas he has to pay for it to his

		<opc.corpprinc.ing.>		maternal uncle, whose natural heir he is. <corpcomp.ing.> "The system of kinship through females only." "Primitive Marriage" is deeply coloured with this phrase. <opb.corpprinc.ing.>
SISTEMA DE PARENTESCO CLASSIFICATÓRIO	SYSTEM OF CLASSIFYING KINSHIP	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Isso se alcançava graças ao sistema de parentesco classificatório dos índios, que relaciona, uns com os outros, todos os membros de um povo. <opb.corpprinc.port.> Its reach was based on the Indians' system of classifying kinship as relating all members of a people to one another. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SISTEMA DE PRODUÇÃO	SYSTEM OF PRODUCTION	Seu efeito crucial foi sempre a perda da integração macro-étnica e da capacidade de autodefesa de sociedades cujas classes subalternas, vendo-se despojadas de tantas de suas instituições solidarizadoras e conscritas a um sistema de produção cada vez mais despótico, deixavam de identificar-se organicamente com as camadas dominantes e se tornavam suscetíveis de sucumbir, quase sem luta, ante ataques externos. <opc.corpprinc.port.> Deprived of many institutions conducive to social solidarity and impressed into an	quarto estrato, formado pelas classes oprimidas, é o dos excluídos da vida social, que lutam por ingressar no sistema de produção e pelo acesso ao mercado. <opb.corpprinc.port.> The fourth stratum, formed by the oppressed classes, belongs to those	Por mais profunda e determinante que seja a influência do sistema de produção na criação da cultura, recuso-me a acreditar que bastará possuímos uma indústria pesada para vivermos livres de qualquer imperialismo econômico, para que desapareçam as nossas distinções... <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA

		increasingly despotic system of production , the lower classes ceased to identify with their rulers and became increasingly susceptible to surrender to external attack with little or no resistance. <opc.corpprinc.ing.>	excluded from social life, who struggle for inclusion in the system of production and access to the marketplace. <opb.corpprinc.ing.>	EM <corpcomp.ing.>
SISTEMA DE TRABALHO	LABOR SYSTEM	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	É regido, agora, por cafeicultores que se fazem os grandes próceres republicanos e por um novo sistema de trabalho que se irá aproximando paulatinamente do assalariado. <opb.corpprinc.port.> It was ruled now by coffee growers who made themselves the great founding fathers of the republic and had a new labor system — work was gradually becoming the preserve of paid workers. <opb.corpprinc.ing.>	A qualidade e o regime da alimentação. A natureza e o sistema de trabalho . <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SISTEMA DE REDUÇÕES	SYSTEM OF REDUCTIONS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) com sua própria indiada cativa ou dependente, os colonizadores viam limitadas suas perspectivas de riqueza pelo crescimento do sistema de reduções , que aglutinava a massa maior de índios. <opb.corpprinc.port.> (...) on their own captive or dependent Indians, the colonizers saw their prospects for wealth limited by the growth of the system of reductions , which gathered together the greatest mass of Indians. <opb.corpprinc.ing.>	Na sua segunda fase é que seguiram o sistema das reduções caracterizado pela segregação de grandes grupos ameríndios sob um regime de absoluto paternalismo. <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>SISTEMA/S ECONÓMICO /S</p>	<p>ECONOMIC SYSTEM/S</p>	<p>Condicionado, entretanto, pelo carácter lucrativo das empresas que o gerem, e convulsionado por um acelerado ritmo de renovação, não encerra dentro de si uma capacidade de promover a industrialização autónoma de novas áreas, nem de assegurar paz, estabilidade, bem-estar e liberdade aos povos que integra num sistema económico único. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Conditioned by the profit-making character of the businesses it generates, however, and convulsed by an increasing rate of renovation, it lacks the capacity to promote the industrialization of new areas, or to secure peace, stability, well being, and liberty for the populations it has integrated into a single economic system. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O sistema, como um todo, tinha precisamente nos seus conteúdos formais mais arcaicos - como o escravismo - e mais modernos - como a produção para o mercado - os instrumentos de reimplantação ampliada de um sistema económico de acumulação capitalista originária, através de investimentos financeiros e da inserção no mercado internacional. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The system as a whole had in its formal contents precisely the most back-ward and the most modern instruments—slavery and production for the market—of a broadened reimplantation of an economic system of original capitalist accumulation through financial investment and involvement in the international market. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Isso provavelmente nos remete ao ponto-chave da narrativa, em que fica patente a expressão de valores de uma sociedade onde o sistema económico tende a estar submerso (ou embebido), para usar a expressão clássica de Polanyi) no sistema moral,(...) <corpcomp.port.></p> <p>(...) granted that it has an economic system to provide for this and other material wants, well and good; and granted that this system is validated by normative standards and religious beliefs, well and good. <corpcomp.ing.></p>
<p>SISTEMA ESCRAVOCRA -TA</p>	<p>SLAVEHOLDING SYSTEM</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Os cafeicultores tornam-se, assim, os barões, viscondes, condes e marqueses do Império, contraparte fidalga do sistema escravocrata, consciente de que não sobreviveria à abolição, como efetivamente ocorreu quando esta se tornou inevitável pela pressão da opinião pública cidadina. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>O patrão, num sistema escravocrata, é mais que um explorador de trabalho, sendo dono e até mesmo responsável moral pelo escravo. <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Thus the coffee growers became the barons, viscounts, counts, and marquises of the empire, the noble counterweight of the slaveholding system , aware that they would not survive abolition, which indeed proved to be the case when abolition became inevitable because of the pressure of urban public opinion. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SISTEMA ESTATAL	STATE SYSTEM	<p>Implanta-se, assim, o primeiro sistema estatal de instrução pública; derroga-se o regime legal anterior e delinea-se o modelo básico de instituições liberal-capitalistas que seriam prontamente adotadas em todo o mundo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The first state system of public education was created and the former legal order was replaced with liberal Capitalistic institutions, which were rapidly adopted throughout the world. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
SISTEMA FEUDAL	FEUDAL SYSTEM	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em seu desdobramento posterior, o sistema feudal e o sistema de plantação geram complexos socioeconômicos inteiramente diferentes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In their later development the feudal system and the plantation system generated entirely different</p>	<p>(...) encontram no Brasil nas áreas de antigo domínio ou de sobrevivência da casagrande de engenho ou fazenda, ou do sistema feudal-tropical brasileiro. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			socioeconomic complexes. <opb.corpprinc.ing.>	
SISTEMA/S FINANCEIRO /S	FINANCIAL SYSTEM/NS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Os holandeses, com seu maior desenvolvimento capitalista, sua posição de verdadeiros controladores do mercado europeu de açúcar - que apenas passava pelos portos portugueses para onerar-se com taxas - e de detentores de um sistema financeiro mais provido de capitais, pareciam abrir aos senhores de engenho perspectivas mais alvissareiras de melhorar o negócio. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The Dutch, with their superior capitalistic development, their position as the real controllers of the European sugar market—sugar only passed through Portuguese ports to have taxes loaded onto it—and the possessors of a financial system that was better endowed with capital seemed to the plantation owners to offer more promising prospects for the betterment of business.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SISTEMA FUNDIÁRIO	LANDOWNING SYSTEM	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Sobretudo pela incapacidade dessa camada de contribuir para uma revisão do sistema fundiário , ou pelo menos para modernizar as relações de trabalho (...)<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) —above all through the incapacity of this group to contribute to any revision of the landowning system , or at least to a modernization of the working relationship (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SISTEMA/S GRANJEIRO/S	SYSTEM OF FARMING	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Por tudo isso, o sistema produtivo da plantação não pode ser reduzido aos sistemas não mercantis do feudalismo europeu conformador da vida camponesa medieval, nem ao sistema granjeiro moderno. <opb.corpprinc.port.> Because of all that, the plantation productive system cannot be reduced to the nonmercantile system of European feudalism, the shaper of medieval peasant life, or to the modern system of farming . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SISTEMA/S IDEOLÓGICO /S	IDEOLOGICAL SYSTEM/S	A terceira ordem de elementos que compõe uma formação sociocultural corresponde ao seu sistema ideológico . <opc.corpprinc.port.> The third order of elements making up a sociocultural formation is its ideological system , (...) <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	Nesta caminhada, porém, honra seu nome e prefere continuar realizando malas artes do que revestir sua rejeição da ordem social por meio de um sistema ideológico explícito e consistente. <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>SISTEMA IMPERIAL DE PODER</p>	<p>IMPERIAL AUTHORITY SYSTEM</p>	<p>Primeiro, a do sistema imperial de poder, coalhado em milhares de feudos impotentes para aglutinar seu contexto numa estrutura política duradoura. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The first developed in the imperial authority system, which broke down into thousands of fiefs that were incapable of amalgamating into a durable political structure.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SISTEMA/S IMPERIAL/IS DESPÓTICO/S</p>	<p>DESPOTIC IMPERIAL SYSTEM/S</p>	<p>E, sobretudo, inculuiu-lhes o vigor necessário para estruturar os povos conquistados em imensos sistemas imperiais despóticos integrados numa nova ordem moral, fundada na palavra do Profeta.<opc.corpprinc.port.></p> <p>Above all, it instilled in them the strength necessary to consolidate conquered peoples into immense despotic imperial systems, which were integrated by a new moral order sanctioned by the word of the Prophet.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SISTEMA/S IMPERIALISTA/S</p>	<p>IMPERIALIST SYSTEM</p>	<p>Eslocando, simultaneamente, em todo o mundo, ameaçam liquidar as bases neocoloniais do sistema imperialista, compelindo à criação de novas constelações internacionais. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		Bursting out simultaneously throughout the world, this demand for independence threatens to destroy the neocolonial basis of the imperialist system and to bring about new international alignments. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SISTEMA/S IMPESSOAL/IS	IMPERSONAL SYSTEM/S	<p>Também esse imperativo de racionalização da vida social e de intervenção no mundo dos valores que motivam a conduta aponta para o socialismo como a mais capaz das formas de prover os sistemas impessoais de controle tomados indispensáveis para fazer os homens mais livres e mais responsáveis no mundo da abundância, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>This necessity for a rationalization of social life, for an intentional construction of culture, and for intervention into the world of values that motivate behavior, points to socialism as the form most likely to provide the impersonal systems of control that are indispensable to the creation of freer and more responsible men in an era of abundance. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Em outros termos, se a causaultima dos infortunios pode ser localizada no sistema impessoal da bruxaria, sua causa eficiente, sem duvida, são alguns indivíduos muito concretos, únicos sobre os quais controles e sanções podem incidir (...) <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
SISTEMA LATIFUNDIÁRIO PRIMITIVO	SYSTEM OF LATIFUNDIA	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) Nordeste pastoril, assolado por uma seca prolongada, que ocasionara mais de 100 mil mortes, e castigado por um sistema latifundiário primitivo e terrivelmente espoliativo.	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

			<opb.corpprinc.port.>	
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) the rural Northeast, devastated by a pro-longed drought that had caused 100,000 deaths among victims of a primitive and terribly exploitative system of latifundia . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SISTEMA/S MERCANTIL/S	COMMERCIAL SYSTEM/S MERCANTILE SYSTEM	<p>Tal é a natureza do feudalismo, que não identificamos como uma formação sociocultural, ou como uma etapa da evolução humana, mas como uma regressão provocada pela desintegração do sistema associativo, das instituições políticas centralizadoras e do sistema mercantil de uma antiga área integrada numa civilização, fazendo-a recair numa economia de mera subsistência. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Such is our conceptualization of feudalism; we do not view it as a sociocultural formation or an evolutionary stage, but rather as a regression produced by disintegration of the associative, the centralized political and administrative, and the commercial systems within an area once integrated by a civilization, so that it falls back into a subsistence economy. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Como em todos os casos de feudalização, isso representaria uma ruptura do sistema mercantil, que tornaria impraticável a escravidão porque não haveria como adquirir novos escravos e porque os tornaria inúteis em sua função efetiva, que é a de produtores de mercadorias.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Added to this was the fact that since there were no existing models for the intentional reconstruction of society, a purely autonomist reversion would have resulted at most in a feudal autarchy. As in all cases of feudalization, that would represent a break in the mercantile system, which would make slavery impractical because there would be no way to obtain new slaves and because it would render them useless in their main function, which was the production of merchandise.<opb.corpcomp.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

SISTEMA MERCANTIL DE PRODUÇÃO	MERCANTILE SYSTEM OF PRODUCTION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Isso efetivamente ocorreu, pondo em movimento um número crescente de navios e incorporando a índia ao sistema mercantil de produção . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	That was precisely what happened, and it brought a growing number of ships and the incorporation of the Indians into the mercantile system of production . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SISTEMA MERCANTIL- INDUSTRIAL	MERCANTILE- INDUSTRIAL COMPLEX	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Desde então, já não é o caudilho-estancieiro quem comanda a vida regional, mas um sistema mercantil-industrial mais complexo, suscetível de ser regulamentado oficialmente, defendido contra o contrabando e capacitado a introduzir inovações tecnológicas na campanha, como os aramados.<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	From then on it was no longer the rancher-chieftain who ruled regional life but a more complex mercantile-industrial complex , susceptible to official regulation, defended against smuggling, and prepared to introduce technological innovations such as barbed-wire fences on the plains. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>SISTEMA/S NÃO MERCANTIL/S</p>	<p>NON- MERCANTILE SYSTEM/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Por tudo isso, o sistema produtivo da plantação não pode ser reduzido aos sistemas não mercantis do feudalismo europeu conformador da vida camponesa medieval, nem ao sistema granjeiro moderno. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Because of all that, the plantation productive system cannot be reduced to the nonmercantile system of European feudalism, the shaper of medieval peasant life, or to the modern system of farming. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SISTEMA PARTIDÁRIO</p>	<p>PARTY SYSTEM</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessas novas condições, como proprietário de terras e máquinas hipotecadas - obtendo rendimentos garantidos pelo Estado - o que possibilita a sobrevivência da oligarquia açucareira é, principalmente, sua capacidade de ação política, seu controle do sistema partidário local e da votação de seus empregados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Under these new conditions, as the owner mortgaged lands and machinery— obtaining income guaranteed by the state—what made the survival of the sugar oligarchy possible was mainly its capacity for political action: its control of the local</p>	<p>(...) (tese da “desestruturação do sistema partidário eleitoral”, nos termos de Lavareda), e defender, ao contrário, o papel fundamental que estes partidos desempenhariam no processo político nacional (e aqui incluímos na mesma categoria as teses dos “formato”, do “realinhamento” e da “consolidação”, distinguidas por Lavareda).<corpcomp.port.></p> <p>Especially in the United States it means extended suffrage, representative government, and the party system. <corpcomp.ing.></p>

			party system and of the votes of its employees. <opb.corpprinc.ing.>	
SISTEMA PASTORIL	GRAZING SYSTEM	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Nesse sistema pastoril mais avançado, torna-se mais vantajoso para os criadores excluir a carne vacum da dieta do vaqueiro. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In this more advanced grazing system it has become more advantageous for the breeders to exclude beef from the diet of the cowmen. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SISTEMA POLÍTICO	POLITICAL SYSTEM	Após séculos de elaboração de sua forma, como resultante de múltiplas fusões de povos, essas etnias alcançavam, afinal, consciência de sua especificidade em virtude do poder aglutinador do sistema político , empenhado em reservar ao seu empresariado o monopólio do mercado nacional.<opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	O esforço reside, pois, em tentar entender os partidos não a partir de seus vínculos com a estrutura social ou mesmo com o sistema político como um todo, mas do ponto de vista de seu funcionamento intrínseco, tido como independente e autônomo. <corpcomp.port.>
		After centuries of slow development characterized by many population fusions, these ethnoses finally attained an awareness of their identity by virtue of efforts on the part of the political system to reserve its monopoly over the national market.<opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	A state must rest upon territory and not upon persons, upon the township as the unit of a political system , and not upon the gens, which is the unit of a social system.<corpcomp.ing.>
SISTEMA/S PRODUTIVOS/S	PRODUCTIVE SYSTEM/S	O alto grau de tecnificação e de utilização de energia inanimada destas economias industriais lhes assegura	Mergulha numa cultura de pobreza, reencarnando formas de vida arcaica dos velhos paulistas que se mantinham em	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>vantagens de toda ordem nas trocas de sua produção com a de economias atrasadas, cujo sistema produtivo é movido principalmente pelo trabalho humano. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The high level of mechanization and the use of inanimate energy in these industrial economies assured them of every advantage in trade relations with areas where the productive system still depended primarily on human labor. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>latência, prontas a ressurgir com uma crise do sistema produtivo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It had sunk into a culture of poverty, bringing back to life forms of archaic living of the old São Paulo pioneers, forms that had remained latent, ready to reemerge with a crisis in the productive system. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
SISTEMA SAGRADO	SACRED SYSTEM	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O povo-massa, sofrido e perplexo, vê a ordem social como um sistema sagrado que privilegia uma minoria contemplada por Deus, à qual tudo é consentido e concedido. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The mass of people, long-suffering and perplexed, see the social order as a sacred system affording privileges to a minority favored by God, a minority to whom they consent and concede everything (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
SISTEMA SENHORIAL	LORDLY SYSTEM	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>É de assinalar que o cangaço surgiu, no enquadramento social do sertão, fruto do próprio sistema senhorial do latifúndio pastoril, que incentivava o banditismo, pelo aliciamento de jagunços pelos coronéis como seus capangas (guarda de corpo) e, também, como seus</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>vingadores. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It must be pointed out that the cangaço arose out of the social structure of the sertão, the fruit of the lordly system of the grazing latifúndia itself, which incited people to banditry through the attraction of jagunços by the "colonels" to be their capangas (bodyguards) and also their avengers. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SISTEMA/S SOCIAL/IS</p>	<p>SOCIAL SYSTEM/S</p>	<p>O primeiro modelador coexistiu na tendência, ainda prevalecente, da subdivisão dos grupos, cuja população excedesse certos limites, em novas unidades tribais, em virtude da rudimentaridade da tecnologia e da inaptidão dos sistemas sociais para dar coesão a grupos populosos ou para unificar, num mesmo corpo étnico, muitos núcleos dispersos. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The former tendency stems from inability of the social system to prevent subdivision of a group whose population exceeds certain limits, or to unify numerous small and scattered nuclei into a single ethnic entity. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Por tudo isso, não há sistema social onde não exista uma noção de tempo e outra de espaço. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the problem arises of how social system, residual culture, organism and personality are related to each other, and how they all together fit into a larger entity, (...)<corpcomp.ing.></p>

<p>SISTEMA SÓCIO-ECONÔMICO COLETIVISTA</p>	<p>COLLECTIVISTIC SOCIO-ECONOMIC SYSTEM/S</p>	<p>Primeiro, as cidades-Estados que inauguram a vida plenamente urbana, com base na agricultura de regadio e em sistemas sócio-econômicos coletivistas, antes de 4000 a.C. na Mesopotâmia (Halat); <opc.corpprinc.port.></p> <p>The Collectivistic model corresponds to the city-states that initiated fully urban life based on irrigation agriculture and collectivistic socio-economic systems before 4000 B.C. in Mesopotamia (Halat), <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SISTEMA/S TEOCRÁTICO /S DE REGADIO</p>	<p>THEOCRATIC IRRIGATION SOCIETY/IES</p>	<p>Ambas conduziram os sistemas teocráticos de regadio à decadência, por minarem as bases mesmas de sua estruturação social. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Both of these tendencies led the Theocratic Irrigation societies to decadence by undermining the foundations of their social structure. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SISTEMA/S UNILINEAR/ES DE PARENTESCO</p>	<p>UNILINEAL KINSHIP SYSTEM/S</p>	<p>Tanto os sistemas bilineares de parentesco, com as respectivas formas de organização das unidades familiares, quanto os unilineares, tendentes a desdobrarem-se em estruturas clânicas, (...) <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		Both bilineal and unilineal kinship systems —the former associated with different kinds of family organization, and the latter tending toward clan structure— (...) <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SOCIALISMO EVOLUTIVO	SOCIALISTIC EVOLUTIONARY NATIONS EVOLUTIONARY SOCIALISM	<p>O Socialismo Revolucionário e o Socialismo Evolutivo contrastam flagrantemente por seus perfis ideológicos. O primeiro, impregnado de ideais igualitaristas e de mística "utópica"; o segundo, imbuído de valores liberais e de uma anti-mística pessimista. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Socialistic Revolutionary Nations and Socialistic Evolutionary Nations have strongly contrasting ideological profiles. The former are imbued with egalitarian ideas and a utopian mystique; the latter, with liberal values and pessimistic realism. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>Nesta conjuntura, os partidos de esquerda acabaram por se transformar em propugnadores de um socialismo evolutivo como a alternativa desejável ao sistema capitalista e, finalmente, por conduzir suas forças antes para campanhas reivindicatórias, pela redistribuição dos resultados do progresso tecnológico, do que pela reordenação intencional da sociedade. <opc.corpprinc.port.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
			EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		<p>Leftist parties consequently began to support evolutionary socialism as a more desirable alternative to the capitalist system, and to concentrate their efforts on campaigns to force redistribution of the fruits of technological progress, rather than on the intentional reorganization of society as a whole. <opc.corpprinc.ing.></p>		
SOCIALISMO MARXISTA	MARXIST SOCIALISM	<p>O modelo teórico do socialismo marxista tem de peculiar seu duplo caráter de previsão de uma nova etapa da evolução humana e de projeto intencional de reordenação das sociedades segundo os interesses das categorias majoritárias da população. <opc.corpprinc.port.></p> <p>A special feature of the theoretical model of Marxist socialism is its dual character, in which the anticipation of a new stage of human evolution is combined with an intentional project for the reorganization of society along majority interests. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>SOCIALISMO REVOLUCIONÁRIO</p>	<p>SOCIALISTIC REVOLUTIONARY NATION/S</p> <p>REVOLUTIONARY SOCIALISM</p>	<p>O Socialismo Revolucionário e o Socialismo Evolutivo contrastam flagrantemente por seus perfis ideológicos. O primeiro, impregnado de ideais igualitaristas e de mística "utópica"; o segundo, imbuído de valores liberais e de uma anti-mística pessimista. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Socialistic Revolutionary Nations and Socialistic Evolutionary Nations have strongly contrasting ideological profiles. The former are imbued with egalitarian ideas and a utopian mystique; the latter, with liberal values and pessimistic realism. <opc.corpprinc.ing.></p> <p>No mesmo rumo avançarão, também, as nações neocoloniais modernas, pelas vias do Nacionalismo Modernizador ou do Socialismo Revolucionário, que, sofrendo a espoliação imperialista e reduzindo as constrições oligárquicas internas, as amadurecerão para a industrialização e, finalmente, para a sua configuração como Sociedades Futuras. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This is also the direction being taken by modern neo-colonial nations along the alternative paths of modernizing nationalism or revolutionary socialism,</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
---	--	--	--	--

		both of which restrain imperialistic exploitation, reduce internal oligarchical constriction, and permit the maturation of industrialization. <opc.corpprinc.ing.>		
SOCIALIZAÇÃO COMPULSÓRIA	COMPULSORY SOCIALIZATION	<p>Ela se define pelo apelo à "ditadura do proletariado" como instrumento de mobilização de recursos e energias para promover aceleradamente a socialização compulsória de todos os meios de produção, com o objetivo de criar uma economia industrial de novo tipo, em que se vá tornando cada vez mais impraticável a opressão econômica, a desigualdade social ou a oposição entre cidade e campo e entre o trabalho físico e o intelectual. <opc.corpprinc.port.></p> <p>As a consequence, all fall into a single sociocultural formation, the Socialistic Revolutionary Nations, which is characterized by "dictatorship of the proletariat" as an instrument for the mobilization of resources and energies in order to accelerate compulsory socialization of the means of production. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>SOCIALIZAÇÃO ESPONTÂNEA</p>	<p>SPONTANEOUS SOCIALIZATION</p>	<p>A seus olhos, uma socialização espontânea se vem cumprindo pela crescente participação popular na copropriedade das empresas e pela distribuição cada vez mais igualitária dos produtos do trabalho humano, em consonância com a democratização das instituições sociais e políticas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In their view, spontaneous socialization is occurring in the form of expanding popular ownership of businesses and an increasingly egalitarian distribution of the fruits of human labor, along with democratization of social and political institutions. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SOCIALIZAÇÃO PROGRESSIVA</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Assim procuram demonstrar que o desenvolvimento histórico das sociedades capitalistas se está processando no sentido de uma socialização progressiva. <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SOCIEDADE/S AGRÁRIA/S</p>	<p>AGRICULTURAL SOCIETY/IES</p> <p>AGRARIAN SOCIETY/IES</p>	<p>As "Sociedades Hidráulicas" se opõem, para Wittfogel, às "Sociedades Estratificadas de Pastores", às "Sociedades Agrárias não-Hidráulicas e não-Feudais de Grécia e Roma</p>	<p>Seu efeito social mais importante é, talvez, a diversificação da sociedade agrária sulina com a ampliação de um setor intermediário (...) <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) a criação dessa sociedade agrária, escravocrata e híbrida, nos trópicos, é apenas um artifício metodológico que lhe permite, em seguida, ir discriminando com abundância de</p>

	<corpus comparável>	<p>republicanas" e às "Sociedades Feudais da Europa e do Japão". <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>It's most important social effect is perhaps a diversification of southern agricultural society with the broadening of an intermediate sector (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>detalhes outras matrizes em que se formou essa aptidão portuguesa. <corpcomp.port.></p> <p>There were huntergatherer societies with nobles and slaves, there are agrarian societies that are fiercely egalitarian. <opb.corpprinc.ing.></p>
SOCIEDADE/S AGRÁRIA/S NÃO-FEUDAL/IS	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	<p>As "Sociedades Hidráulicas" se opõem, para Wittfogel, às "Sociedades Estratificadas de Pastores", às "Sociedades Agrárias não-Hidráulicas e não-Feudais de Grécia e Roma republicanas" e às "Sociedades Feudais da Europa e do Japão". <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
SOCIEDADE/S AGRÁRIA/S NÃO-HIDRÁULICA /S	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	<p>As "Sociedades Hidráulicas" se opõem, para Wittfogel, às "Sociedades Estratificadas de Pastores", às "Sociedades Agrárias não-Hidráulicas e não-Feudais de Grécia e Roma republicanas" e às "Sociedades Feudais da Europa e do Japão". <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>SOCIEDADE/S AGRÍCOLA/S</p>	<p>AGRICULTURAL SOCIETY/IES</p>	<p>Estados fundados através da conquista de sociedades agrícolas por chefias pastoris, como o período de domínio Hikso sobre o Egito ou os Estados Kassita e Hitita da Mesopotâmia (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Other examples include states resulting from the conquest of agricultural societies by pastoral chiefdoms, such as the Hyksos domination of Egypt, the Kassite and Hittite states of Mesopotamia, (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SOCIEDADE/S AGUERRIDA/S</p>	<p>WARLIKE SOCIETIES</p>	<p>Em outros casos, que parecem ser os mais frequentes, o militarismo surge como uma pauta de conduta advinda da subjugação dos impérios por sociedades mais aguerridas que, ao integrar a classe dominante no período de restauração, lhe imprimem seus antigos corpos de valores (J. Steward [ed.] 1955). <opc.corpprinc.port.></p> <p>More frequently, however, militarism is a consequence of the subjugation of civilized peoples by more warlike societies, whose members then dominate the ruling class (Steward, 1955).<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>SOCIEDADE/S ATRASADA/S NA HISTÓRIA</p>	<p>BACKWARD COUNTRY/IES</p>	<p>(...) sistema capitalista como um processo de aceleração evolutiva capaz de conduzir sociedades atrasadas na história à condição de sociedades industriais modernas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) a process of evolutionary acceleration, these nations expanded over areas that were peripheral to the capitalist system and so raised certain backward countries to the level of modern industrial societies. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) transforming the rural and backward countries of Europe from peasant communities into a new type closely akin to the proletariat found in the industrial districts of the United States, England or France' (1945, p. 2). <corpcomp.ing.></p>
<p>SOCIEDADE/S AUTÔNOMA/S</p>	<p>AUTONOMOUS SOCIETY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ao contrário do que ocorre nas sociedades autônomas, aqui o povo não existe para si e sim para outros. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Unlike what occurs in autonomous societies, the people here do not exist for themselves but for others. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SOCIEDADE/S AVANÇADA/S</p>	<p>ADVANCED SOCIETY/IES</p>	<p>A combatividade do novo negro norte-americano em sua luta contra a discriminação racial dá-nos uma medida dessa capacidade de autodefesa das camadas marginais das sociedades avançadas. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		The tenancy exhibited by the United States Negro in his fight against racial discrimination provides an example of this new capacity among marginal segments in advanced societies . <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	If applied to advanced societies , this definition, as Timasheff observes (1939, PP- 277 f.), would cover not only 'law' as known in those societies, (...) <corpcomp.ing.>
SOCIEDADE/S CABOCLA/S	CABOCLO SOCIETY/IES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...)tribos indígenas interioranas que os jesuítas vinham atraindo para as reduções e integrando na sociedade cabocla através da destribalização compulsória.<opb.corpprinc.port.> (...) interior Indian tribes whom the Jesuits had been attracting to their reductions and integrating into caboclo society by means of compulsory detribalization.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SOCIEDADE/S CAPITALIS-TA/S	CAPITALIST SOCIETY/IES	Nas sociedades capitalistas grandemente industrializadas atuam outras forças reordenadoras, assentadas não tanto em fatores político-institucionais, mas em processos mais profundos de renovação estrutural que parecem conducentes ao fortalecimento das tendências socializadoras.<opc.corppirnc.port.> In highly industrialized capitalist societies , socialistic tendencies tend to be strengthened by additional	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	(...) as igualmente de peso, entre a maioria das sociedades tradicionalmente estudadas pela antropologia e a sociedade capitalista moderna, diferentes, a cujo rendimento teórico pode ser atestado na retomada de certos contrastes clássicos (Gregory 1982, Strathern 1988), ou nas tentativas de relativizar e redefinir o Grande Divisor sem dissolver completamente (Latour 1991).<corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		reorganizing forces, which are based less on politico-institutional factors than on deeper processes of structural renovation.<opc.corpprinc.ing.>		
SOCIEDADE COLONIAL	COLONIAL SYSTEM/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A açucocracia só encontrou resistência efetiva e enfrentou oposição ativa por parte do negro escravo, que lutou por sua liberdade não apenas contra o amo mas contra toda a sociedade colonial , unida e coerente na defesa do sistema.<opb.corpprinc.port.>	Sobre uma visão bastante pessimista da sociedade colonial brasileira, ver ABREU, Capistrano de. Capítulos de História Colonial (1500-1800).<corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The sugar regime encountered resistance and faced active opposition only on the part of the black slave, who fought for his freedom not only against his master but against all of colonial society united in defense of the system.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SOCIEDADE/S CONCRETA/S	CONCRETE SOCIETY/IES	As sociedades concretas , como formas vivas nas quais se estão continuamente processando alterações — decorrentes tanto da interação de seus componentes quanto da influência de outras sociedades — apresentam descompasses e defasagens mais ou menos profundos.<opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		All concrete societies are continually undergoing alterations, as a consequence both of interaction between their constituent parts and of influence	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		from other societies and, therefore, they inevitably exhibit more or less severe disconformities. <opc.corpprinc.ing.>		
SOCIEDADE/S DEMOCRÁTICA/S	DEMOCRATIC SOCIETY/IES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A evolução de uma e outra dessas formações dá lugar, nas mesmas linhas, de um lado, ao amadurecimento de uma sociedade democrática , fundada nos direitos de seus cidadãos, que acaba por englobar também os negros. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The evolution of both these formations opens the way along similar lines, on the one side for the maturation of a democratic society founded on the rights of its citizens, which has recently come to include blacks as well; <opb.corpprinc.ing.>	But a new integration came out of these years which gathered up the part of herself which had always wanted to be committed to an absorbing moral purpose, as she became involved in working for better race relations and for a more democratic society . <corpcomp.ing.>
SOCIEDADE/S DEPENDENTE /S	DEPENDENT SOCIETY/IES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Provocaria uma seqüência de alterações reflexas nas sociedades dependentes , de natureza tanto técnica quanto ideológica que, aqui também, transfiguraram o caráter da própria civilização.<opb.corpprinc.port.>	Ao contrário, como toda sociedade dependente , colonial e periférica, a nossa tem um alto nível de conflitos e de crises. <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	This would also bring about in dependent societies a sequence of mirroring changes of a technical as well as an ideological nature, which here too transformed the character of the civilization itself. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

SOCIEDADE/S DE CLASSE	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	<p>(...) garantia a cada unidade familiar dos produtos do seu trabalho, passa-se, assim, progressivamente, a sociedades de classe, assentadas na propriedade privada ou em outras formas de apropriação e de acumulação do produto do trabalho social. <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) Florestan Fernandes escreve A integração do negro na sociedade de classes (3ª ed., São Paulo, Ática, 1978), onde examina a situação do negro na cidade de São Paulo a partir da abolição da escravatura. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
SOCIEDADE/S DE CONSUMO	COSUMER SOCIETY/IES	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>E a inadequação desse modo de ação sobre a natureza para prever condições de vida satisfatórias e um mínimo de integração nas modernas sociedades de consumo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the inadequacy of that mode of dealing with nature to develop any satisfactory conditions of life or a minimum integration into modern consumer societies. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
SOCIEDADE/S DE MODELO COLETIVISTA	COLLECTIVISTIC SOCIETY/IES	<p>(...) poder patronal fundado na exploração econômica nas sociedades de modelo privatista, baseadas na propriedade privada e na escravidão; e, principalmente, institucionalizadoras do poder patricial fundado nas funções técnico-burocráticas, nas sociedades de modelo coletivista, que se assentam na</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>propriedade estatal da terra. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In the Privatistic type, economic exploitation was based on private property and slavery; in Collectivistic societies, it was controlled by institutionalization of the technico-bureaucratic functions resulting from state ownership of land. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SOCIEDADE/S DE MODELO PRIVATISTA</p>	<p>PRIVATISTIC TYPES OF SOCIETY/IES</p>	<p>Segundo, porque contribuiu, provavelmente, para o surgimento de sociedades de modelo privatista, uma vez que, projetando as formas de repartição dos rebanhos sobre as terras e sobre as populações conquistadas, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>(2) Privatistic types of society were favored by the fact that collective ownership and universal access to land by farmers was incompatible with the needs of the herders and also by the practice of awarding parcels of land or groups of people as bounty to the conquerors. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SOCIEDADES DIVERSAMENTE DESENVOLVIDAS</p>	<p>OUT-OF-PHASE SOCIETIES</p>	<p>Todas estas questões e muitas outras igualmente cruciais exigiam a elaboração de uma teoria geral do processo evolutivo que definisse de forma mais precisa os conceitos fascológicos (geralmente</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>usados de maneira arbitrária) e que explicitasse mais acuradamente os modos pelos quais interagem as sociedades diversamente desenvolvidas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The answer to these and many other questions of an equally crucial nature required the elaboration of a general theory of evolutionary process that would provide both a precise definition of the characteristics of successive phases and a more satisfactory explanation of the ways in which "out-of-phase" societies interact in the total system. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SOCIEDADE ESCRAVISTA</p>	<p>SLAVEHOLDING SOCIETY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Sua destruição sendo requisito de sobrevivência da sociedade escravista, torna esses conflitos crescentes inevitáveis, seja para reaver escravos fugidos, seja para precaver-se contra novas fugas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Since their destruction was required for the survival of a slaveholding society, conflicts were in-avoidable, whether to recover fugitive slaves or to guard against new flights, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>É curioso que uma sociedade escravista e hierárquica institua precisamente algo como ofavor, que requer uma equivalência moral entre pessoas, exigindo delas a reciprocidade: (...) <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

**SOCIEDADE/S
ESTRATIFICA-
DA/S**

**SOCIAL
STRATIFICATION

STRATIFIED
SOCIETY

SOCIETY
STRATIFIED**

Algumas destas civilizações brotaram da gestação de descobrimentos técnicos e institucionais desenvolvidos depois da sedentarização das comunidades agrícolas e de sua ruralização em **sociedades estratificadas**.
<opc.corpprinc.port.>

These new civilizations were founded on technical discoveries and institutional innovations that followed the appearance of sedentary agricultural communities and **social stratification**.
<opc.corpprinc.ing.>

Um dos reptos principais com que se defrontaram essas primeiras **sociedades estratificadas** consistiu na necessidade de desenvolver princípios integradores capazes de dar unidade social e coesão moral a suas populações divididas em estratos sociais profundamente diferenciados e contrapostos, a fim de torná-las entidades políticas unificadas e operativas. <opc.corpprinc.port.>

One of the main challenges confronting these early **stratified societies** was the development of integrative principles able to give social unity and moral cohesion to populations divided into strongly differentiated and conflicting social strata, and to weld them into unified and

Essa posição histórico-evolutiva é que lhe impunha, por um lado, sua característica básica de **sociedade estratificada** em classes antagônicas e bipartida em componentes rurícolas e citadinos, (...) <opb.corpprinc.port.>

That historical-evolutionary position is what imposed, on the one hand, its basic characteristic of a **society stratified** into antagonistic classes in rural and urban components.
<opb.corpprinc.ing.>

(...) por estarem rigidamente prescritos pela estrutura da colônia como **sociedade estratificada**, a que se incorporava na condição de escravo -, sobreviveria principalmente no plano ideológico, porque ele era mais recôndito e próprio.
<opb.corpprinc.port.>

(...) these being rigidly prescribed by the structure of the colony as a **stratified society** into which he was being incorporated in his status of slave, that heritage would survive mainly on the ideological plane because that was the most recondite and personal.

(...) Claude Meillassoux mostraram que existem fortes tensões no interior daquelas sociedades, tensões que muitas vezes se aproximam daquelas existentes nas **sociedades estratificadas** em classes.
<corpcomp.port.>

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.ing.>**

		operable political entities. <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.ing.>	
SOCIEDADE/S FEUDAL/IS	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	As "Sociedades Hidráulicas" se opõem, para Wittfogel, às "Sociedades Estratificadas de Pastores", às "Sociedades Agrárias não-Hidráulicas e não-Feudais de Grécia e Roma republicanas" e às " Sociedades Feudais da Europa e do Japão". <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SOCIEDADE/S FEUDALIZA- DA/S	FEUDALIZED SOCIETY/IES	Este espírito de missão divina, armando de fúria sagrada os guerreiros árabes muçulmanos, fez com que arremetessem em todas as direções como uma avalanche diante da qual sucumbiram inúmeras sociedades feudalizadas . <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		This spirit of sacred mission filled Moslem Arab warriors with divine zeal and impelled them in all directions with the force of an avalanche, which innumerable feudalized societies were helpless to resist. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>SOCIEDADE/S FUNDADA/S NO PARENTESCO</p>	<p>SOCIETY/IES BASED ON KINSHIP</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Era lícito, também, a compra de meninos índios a seus pais para criá-los e treiná-los para o trabalho, o que representa o cúmulo da desfaçatez, uma vez que não há gente mais extremosamente apegada aos filhos do que as sociedades fundadas no parentesco. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Likewise legal was the purchase of Indian children from their parents to be reared and trained for work, which is the height of effrontery, since there are no people more extremely close to their children than in societies based on kinship. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SOCIEDADE/S FUTURA/S</p>	<p>FUTURE SOCIETY/IES</p>	<p>A superação desses percalços, hoje aparentemente intransponíveis, pode fazer-se pela aceleração evolutiva acionada pela própria Revolução Termonuclear no curso do processo de modelação das Sociedades Futuras. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Both may be eliminated through the evolutionary acceleration generated by the Thermonuclear Revolution itself in the course of shaping the Future Societies. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) he felt that existing popular practices provided the basis both for a moral critique of capitalism and possible glimpses of what that future society would be like. <corpcomp.ing.></p>

**SOCIEDADE
GLOBAL**

**TOTAL SOCIETY
GLOBAL
SOCIETY**

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opc.corpprinc.port.>**

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opc.corpprinc.ing.>**

Afortunadamente nenhum desses contingentes tem consistência suficiente para se apresentar como uma etnia disputante ao domínio da **sociedade global**, ou pretendentes a uma autonomia de destino.
<opb.corpprinc.port.>

Fortunately, none of these contingents has sufficient coherence to present itself as an ethnicity fighting for domination of the **total society** or seeking an autonomous destiny.
<opb.corpprinc.ing.>

Venceram sempre, até a derrota total, porque nenhuma paz era possível entre quem lutava para refazer o mundo em nome dos valores mais sagrados e as forças armadas que cumpriam seu papel de manter esse mundo tal qual é, ajudadas nesse empenho por todas as forças da **sociedade global**.
<opb.corpprinc.port.>

They kept on winning right up to their total defeat because no peace was possible between people fighting to remake the world in the name of the most sacred values and armed forces who were fulfilling their role of maintaining that world just as it was, aided in that drive by all the forces of

Nota-se, num ponto que é a principal contribuição do capítulo, que o mecanismo sociológico pode ser o mesmo e, no entanto, o ritual ser curiosamente invertido na sua prática e posição dentro da **sociedade global**.
<corpcomp.port.>

Other readers of Warner's paper, in particular Lawrence, Murdock and Levi-Strauss, have however assumed that the 7 lines represent, not merely descent lines, but actual segments of the **total society**. <corpcomp.ing.>

global society. <opb.corpprinc.ing.>

SOCIEDADE/S HIDRÁULICA /S	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	As " Sociedades Hidráulicas " se opõem, para Wittfogel, às " Sociedades Estratificadas de Pastores ", às " Sociedades Agrárias não-Hidráulicas e não-Feudais de Grécia e Roma republicanas " e às " Sociedades Feudais da Europa e do Japão ". <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SOCIEDADE/S HUMANA/S	HUMAN SOCIETY/IES	Sua capacidade de reordenação das sociedades humanas só seria comparável à da Revolução Agrícola que, desde dez mil anos passados, vinha remodelando os povos. <opc.corpprinc.port.> In its capacity to reorganize human societies , this new revolution can only be compared with the Agricultural Revolution some 10,000 years earlier. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	(...) embora toda a sociedade humana seja constituída de indivíduos empiricamente (ou naturalmente) dados, nem toda a sociedade tomou esse fato como ponto central de sua elaboração ideológica. <corpcomp.port.> No doubt the majority of human societies fall somewhere between my two extremes. <corpcomp.ing.>
SOCIEDADE IGUALITÁRIA	EGALITARIAN SOCIETY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Ali, negros fugidos dos engenhos de açúcar ou das vilas organizam-se para si mesmos, na forma de uma economia solidária e de uma sociedade igualitária . <opb.corpprinc.port.>	(...) como é possível ter um carnaval aristocrático numa sociedade igualitária e ter - no caso brasileiro - precisamente o inverso, ou seja: um carnaval igualitário, numa sociedade

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	There blacks fleeing from sugar plantations or towns organized themselves into a form of an economy of solidarity and an egalitarian society . <opb.corpprinc.ing.>	hierarquizada e autoritária? <corpcomp.port.> (...) the way in which it is often particularly the egalitarian societies which are torn by terrible inner tensions, or at least, extreme forms of symbolic violence. <corpcomp.ing.>
SOCIEDADE/S INDÍGENA/S	INDIGENOUS SOCIETY/IES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Essa posição evolutiva mais alta não representava, obviamente, uma ascensão das sociedades indígenas originais da sua condição tribal à de uma civilização urbana e estratificada. <opb.corpprinc.port.>	(...) é ainda menos aceitável que se parta desta constatação para se chegar à idéia de que houve uma substituição pura e simples de uma sociedade indígena por uma outra exclusivamente vinculada àquele expansionismo e ao imaginário do século da Reforma. <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	That higher evolutionary position did not represent, obviously, any ascension of original indigenous societies from their tribal condition to the status of an urban and stratified civilization. <opb.corpprinc.ing.>	(...) using any facts they may contain which harmonize with what is known of Indian society . <corpcomp.ing.>
SOCIEDADE/S INDUSTRIAL /IS	INDUSTRIALIZED SOCIETY/IES INDUSTRIAL SOCIETY/IES	O controle das tendências dessas massas desajustadas à insubordinação consistirá num repto muito mais agudo que aquele com que se defrontaram as primeiras sociedades industriais , atenuado, então, pela exportação maciça dessas populações para áreas coloniais e pelos desgastes humanos em guerras. <opc.corpprinc.port.>	Pesquisas sobre as relações inter-raciais no Brasil revelam que se somam, no caso, fatores de despreparo do negro para a integração na sociedade industrial e fatores de repulsão, que tornam mais difícil o caminho da ascensão social para as pessoas de cor (Pierson 1945; Costa Pinto 1953; Nogueira 1955; Ianni 1962; Cardoso	Mas, na sociedade industrial , individualista e moderna, o ritual tende a criar o momento coletivo, fazendo sucumbir o individual e o regional no coletivo e no nacional. <corpcomp.port.>

		Control of tendencies toward disobedience or rebellion on the part of these displaced masses is a much greater challenge than that faced by the first industrialized societies , which could export human surpluses to colonial areas or consume them in wars. <opc.corpprinc.ing.>	1962; Fernandes 1964). <opb.corpprinc.port.> Research on interracial relations in Brazil reveals that, adding to the case, there are the factors of the lack of preparation on the part of blacks for integration into industrial society and the factors of rejection that render it more difficult for people of color to rise socially (Pierson 1945; Costa Pinto 1953; Nogueira 1955; Ianni 1962; Cardoso 1962; Fernandes 1964). <opb.corpprinc.ing.>	In the end, he was to abandon "civilization"— industrial society —entirely and spend the last fifty years or so of his life in a village on the Spanish island of Majorca, supporting himself by writing novels, but also producing numerous books of love poetry, and a series of some of the most subversive essays ever written. <corpcomp.ing.>
SOCIEDADE/S INDUSTRIALIZADA/S	INDUSTRIALIZED SOCIETY/IES	Com base nesta tecnologia nova instalam-se, pela primeira vez na história, sistemas autopropulsores do desenvolvimento econômico que acelerariam, de então por diante, os ritmos de produtividade do trabalho humano e de transformação da ordem social, intensificariam a urbanização das populações e propiciariam aumentos crescentes das disponibilidades de bens de consumo nas sociedades industrializadas e uma elevação continuada do seu poderio militar. <opc.corpprinc.port.> For the first time in history, this new technological base created self-propelling systems of economic development, which henceforth accelerated the rates	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		both of the productivity of human labor and of transformation in the social order. Urbanization was hastened, growing amounts of consumer goods became available in industrialized societies , and military power was continually increased. <opc.corpprinc.ing.>		
SOCIEDADE/S MARGINAL/S	MARGINAL SOCIETY/IES	<p>Sua presença faz com que a ambição de saque que antes animava as sociedades marginais — pastoris e navegantes — contagie também os grandes centros de civilização. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Their presence imbued the great centers of civilization with a lust for pillage of the kind that formerly pervaded only marginal pastoral and maritime societies, with the result that the expansionism of these rich societies (...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
SOCIEDADE/S MULTI-ÉTNICA/S	MULTI-ETHNIC SOCIETY/IES MULTIETHNIC SOCIETY/IES	Primeiro, porque, conduzindo à constituição de sociedades multi-étnicas , fortaleceu os vínculos políticos em relação aos familiares e tribais e permitiu constituir amplas unidades nacionais capacitadas a expandir-se de modo imperialista sobre vastos territórios, através da subjugação e do engajamento de todos os seus povos em amplos sistemas de dominação econômica e política. <opc.corpprinc.port.>	Ao contrário da Espanha, na Europa, ou da Guatemala, na América, por exemplo, que são sociedades multiétnicas regidas por Estados unitários e, por isso mesmo, dilaceradas por conflitos interétnicos, (...) <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>This had two major effects: (1) Multi-ethnic societies were formed in which political ties were strengthened at the expense of kinship and tribal ones; and national units were created that were capable of imperialistic expansion by the subjugation and incorporation of disparate populations into extensive economic and political systems. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Unlike Spain in Europe or Guatemala in America, for example, which are multiethnic societies governed by unitary states and for that very reason torn by interethnic conflicts,(...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SOCIEDADE/S NACIONAL/IS</p>	<p>NATIONAL SOCIETY/IES</p>	<p>(...) representada pela copiosa bibliografia americanista de fontes primárias e por nossa própria experiência no estudo antropológico de sociedades tribais e nacionais — proporcionando-nos um conhecimento acurado de sociedades que exemplificam quase todas as etapas da evolução e quase todas as situações de conjunção de povos, nos permitiu reexaminar a teoria evolucionista com maior amplitude de visão. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) Americanist bibliography as well as personal experience in the anthropological study of tribal and national societies, has familiarized us with societies that represent not only most stages of sociocultural evolution, but also nearly all possible situations involving the meeting and mixing of peoples. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Explica-se também por mudanças ocorridas nas frentes de expansão da sociedade nacional que se lançam sobre os povos indígenas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Survival can also be explained by changes that have occurred on the frontiers of expansion by national society into the world of indigenous peoples. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) já que estes são muito pouco estudados e estão em sua grande maioria em difícil situação demográfica devido à expansão da sociedade nacional. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>SOCIEDADE/S PARASITÁRIA /S</p>	<p>PARASITIC SOCIETY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Mais do que transmissores de modos tradicionais de sobrevivência na floresta úmida, desenvolvidos em milênios de esforço adaptativo, os índios foram o saber, o nervo e o músculo dessa sociedade parasitária. <opb.corpprinc.port.></p> <p>More than the transmitters of traditional ways of survival in the damp forest, having developed through millennia of adaptive efforts, the Indians were the wisdom, the nerve, and the muscle of this parasitic society. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SOCIEDADE/S PERIFÉRICA/S</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Em muitos casos, esses efeitos produzem profundas transformações progressistas em seu modo de vida, mas conduzem fatalmente ao estabelecimento de relações de dependência entre a sociedade reitora e a sociedade periférica, sujeita à ação reflexa. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The process of historical incorporation also includes cases in which a society suffers the indirect consequences of alterations produced in the adaptive systems of other societies. Although profound transformations of a progressive nature often take place, a dependent relationship is also inevitably</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		established. <opc.corpprinc.ing.>		
SOCIEDADE/S PRIMITIVA/S	PRIMITIVE SOCIETY/IES	<p>Os Estados Rurais Artesanais dos dois modelos emergem, efetivamente, com a superação da condição igualitária das sociedades primitivas regulamentadas pelo parentesco e com o surgimento do Estado, que instaura um tipo novo de ordenação social baseada nos vínculos cívicos e na estratificação social. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Both kinds of Rural Craftsman States emerge when the egalitarian condition of primitive kinship-regulated societies is superseded by the state with a new type of social organization that is based on civil ties and social stratification. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Na análise do status feminino nas sociedades primitivas é necessário levar em conta pelo menos três fatores. <corpcomp.port.></p> <p>These are primitive societies which assume the social order is handed to them by gods or spirits, not self-constituted by the people themselves as in Athens. <corpcomp.ing.></p>
SOCIEDADE/S PRIMITIVA/S REGULADA/S PELO PARENTESCO	PRIMITIVE KINSHIP-REGULATED SOCIETY/IES	<p>Os Estados Rurais Artesanais dos dois modelos emergem, efetivamente, com a superação da condição igualitária das sociedades primitivas regulamentadas pelo parentesco e com o surgimento do Estado, que instaura um tipo novo de ordenação social baseada nos vínculos cívicos e na estratificação social. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Both kinds of Rural Craftsman States emerge when the egalitarian condition of primitive kinship-regulated societies is superseded by the state with a new type</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		of social organization that is based on civil ties and social stratification. <opc.corpprinc.ing.>		
SOCIEDADE/S PRIVATISTA/S	PRIVATISTIC SOCIETY/IES	Em suas formas mais avançadas, a camada superior destas sociedades privatistas pode chegar a apropriar-se das terras do seu próprio campesinato, reduzindo-o a uma força de trabalho alienada dos seus interesses e submetida a vontades estranhas. <opc.corpprinc.port.> In the most advanced Privatistic societies , the upper class succeeded in appropriating not only foreign territory, but also the lands of its own peasantry, thereby reducing the latter to a labor force alienated from its own interests and subjected to an external will. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SOCIEDADE/S RURAL/IS ARTESANAL /IS SEDENTARIZA -DA/S	SEDENTARY RURAL CRAFTSMAN SOCIETY/IES	Aquela tecnologia nova de cavalaria de guerra e esta armadura ideológica os transformaria, de simples saqueadores da riqueza entesourada por outros povos ou exploradores de sociedades rurais artesanais sedentarizadas , em guerreiros invencíveis e em reformadores incandescidos de fúria sagrada. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		The military cavalry technology and new ideological armor transformed the Nomadic Pastoralists from simple pillagers or exploiters of the wealth accumulated by sedentary Rural Craftsman societies into invincible warriors and reformers burning with sacred. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SOCIEDADE SERTANEJA	BACKLANDS SOCIETY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) ao abandono do sertão por outras paisagens rurais e pelas cidades e a um redentorismo político do que a uma pressão ativa pela reordenação da sociedade sertaneja . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) the abandonment of the backlands for other rural areas and the cities and to redemptivist politics rather than active pressure for a reordering of backlands society . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SOCIEDADE/S SOCIALISTA/S	SOCIALIST SOCIETY/IES	O efeito desses impactos sobre as sociedades socialistas , ainda que enorme, deve ser tido como irrelevante no plano estrutural porque, provavelmente, virão a atuar como aceleradores de mudanças já em curso. <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		The impact of these effects on socialist societies , although enormous, is not crucial because it serves mainly to	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		accelerate changes already under way. <opc.corpprinc.ing.>		
SOCIEDADE SOLIDÁRIA	SOCIETY OF SOLIDARITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Ela, porém, provocando crescente indignação nos dará forças, amanhã, para conter os possessos e criar aqui uma sociedade solidária . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
	HARMONIOUS SOCIETY			
	MUTUAL SOCIETY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	By provoking growing indignation, however, it will give us the strength tomorrow to rein in the madmen and create a society of solidarity here. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
			Para os índios, a vida era uma tranqüila fruição da existência, num mundo dadivoso e numa sociedade solidária . <opb.corpprinc.port.> For the Indians life was the peaceful fulfillment of existence in a bountiful world and a harmonious society . <opb.corpprinc.ing.>	
			Era, ao contrário, recriar aqui o humano, desenvolvendo suas melhores potencialidades, para implantar, afinal, uma sociedade solidária , igualitária, orante e pia, nas bases sonhadas pelos profetas. <opb.corpprinc.port.> It was, on the contrary, to re-create the human being here, developing the best	

potentialities in order to implant, finally, a **mutual**, egalitarian, prayerful, and pious **society** on the bases dreamed of by the prophets. <opb.corpprinc.ing.>

			<p>potentialities in order to implant, finally, a mutual, egalitarian, prayerful, and pious society on the bases dreamed of by the prophets. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>SOCIEDADE/S SUBDESENVOLVIDA/S</p>	<p>UNDER-DEVELOPED SOCIETY/IES</p>	<p>Explodem, assim, no âmbito das sociedades subdesenvolvidas, lutas de emancipação do jugo colonial e conflitos internos pela reordenação estrutural. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Struggles for emancipation from the colonial yoke and internal conflicts for structural reorganization are thus exploding in underdeveloped societies. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SOCIEDADE/S TEOCRÁTICA /S</p>	<p>THEOCRATIC SOCIETY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Isso porque as missões teriam gerado uma sociedade teocrática e as plantações nem sequer sobreviveriam sem a viabilidade que lhes dava uma população local de apoio e sustento. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It was the key because the missions would have brought about a theocratic society and the plantations could not even have survived without the viability they received from the support and sustenance of a local population. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>SOCIEDADE TOTAL</p>	<p>SOCIETY AS A WHOLE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) face à sociedade total, as camadas dirigentes de cada variante como componentes da mesma estrutura de poder, e as fez essencialmente solidárias frente à ameaça comum representada pelo antagonismo das classes oprimidas.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) which as seen against society as a whole classified the governing groups for each variant as components of the same power structure, and it has turned them into an essentially solid body facing up to the common threat represented by the enmity of the oppressed classes. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SOCIEDADE/S TRIBAL/IS</p>	<p>TRIBAL SOCIETY/IES</p>	<p>(...) esta base factual — representada pela copiosa bibliografia americanista de fontes primárias e por nossa própria experiência no estudo antropológico de sociedades tribais e nacionais (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>The former has permitted us to observe and evaluate the Eurocentrism inherent in existing theories of cultural evolution; the latter, drawn from the copious Americanist bibliography as well as personal experience in the anthropological study of tribal and national societies, (...)</p>	<p>De um lado, sociedades tribais, estruturadas com base no parentesco e outras formas de sociabilidade, armadas de uma profunda identificação étnica, irmanadas por um modo de vida essencialmente solidário. <opb.corpprinc.port.></p> <p>On the one side are tribal societies structured on a basis of kinship and other forms of sociability, armed with a deep ethnic identification in the brotherhood of a way of life that is essentially one of solidarity. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>As mitologias de sociedades tribais são pródigas em inventariar e elaborar situações em que relações sociais são interrompidas e a pessoa enfrenta sua individualidade como um caso limite da existência. <corpcomp.port.></p> <p>In researches on tribal societies those which have developed through association must be treated separately from those that have developed through disintegration. <corpcomp.ing.></p>

		<opc.corpprinc.ing.>		
SOCIEDADE/S TRIBAL/IS AUTÔNOMA/S	AUTONOMOUS TRIBAL SOCIETY/IES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Uma e outra se opunham tipologicamente como sociedades tribais autônomas de economia comunitária e como núcleos locais de uma sociedade estratificada, voltada para a produção mercantil e gerida por interesses exógenos. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Typologically both groups, the subsistence and the mercantile-trading communities, were in opposition to autonomous tribal societies and a communal economy as local nuclei faced a stratified economy turned toward mercantile production and regulated by outside interests. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SOLIDARIEDADE DA FAMÍLIA EXTENSA	SOLIDARITY OF THE EXTENDED FAMILY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) a igualdade do trato social de sociedades não estratificadas em classes, a solidariedade da família extensa , o virtuosismo de artesãos, cujo objetivo era viver ao ritmo em que os seus antepassados sempre viveram. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) the equality in social relationships of a society not stratified into classes, the solidarity of the extended family , and the skills of artisans whose intent was to live by the rhythm with which	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			their ancestors had always lived. <opb.corpprinc.ing.>	
SOLIDARIE- DADE ELEMENTAR FUNDADA NO PARENTESCO	ELEMENTARY SOLIDARITY FOUNDED ON KINSHIP	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	- substituição da solidariedade elementar fundada no parentesco , característica do mundo tribal igualitário, por outras formas de estruturação social, (...) <opb.corpprinc.port.> substitution for the elementary solidarity founded on kinship , characteristic of the egalitarian tribal world, y other forms of social structuration (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SOLIDARIE- DADE FAMILIAR	FAMILY SOLIDARITY	Este, de classificatório — que designava os parentes colaterais e lineares com os mesmos nomes, formando grandes categorias de pessoas solidárias — transforma-se em descritivo, que distingue com termos especiais os parentes lineares, restringindo a estes o âmbito da solidariedade familiar e da herança. <opc.corpprinc.port.> Classificatory kinship (in which collateral and lineal relatives are called by the same terms, thus creating large groups with close solidarity) was transformed into descriptive kinship, which employs special terms to distinguish lineal relatives and, in so doing, reduces die boundaries of family solidarity and	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> (...) the family whereby it might tend to become an isolated unit is neutralUsed of by the horde solidarity, which is itself based on family solidarity . <corpcomp.ing.>

		restricts inheritance. <opc.corpprinc.ing.>		
SOLIDARIE- DADE FUNDADA NO PARENTESCO	KIN-BASED SOLIDARITY	Nelas, as unidades familiares e a solidariedade fundada no parentesco continuam representando o papel de princípios ordenadores da vida social; a existência permanece rotineira, marcada apenas pelo suceder das estações, cada uma das quais as obriga a reiterar as mesmas atividades.<opc.corpprinc.port.> Family units and kin-based solidarity continued to be the principal mechanisms of social integration. Existence remained routine and varied only with the changing seasons, each of which brought a repetition of the previous year's activities. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SOLIDARIE- DADE GRUPAL	GROUP SOLIDARITY	Primeiro, o da preservação da solidariedade grupal e da capacidade de autodefesa em sociedades internamente diferenciadas, em que o destino de cada pessoa se rege, fundamentalmente, por sua posição de classe. <opc.corpprinc.port.> (I) the need to preserve group solidarity and the capacity for self-defense in internally differentiated societies, in which the destiny of each person was fundamentally linked with that of his class rather than to the State;	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		<opc.corpprinc.ing.>		
SOLIDARIE- DADE ORGÂNICA	ORGANIC SOLIDARITY	<p>O alto grau de integração de suas culturas e a centralização de suas instituições sociopolíticas assegurava à população uma forte coesão social e uma solidariedade orgânica. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The high degree of integration and centralization achieved by their sociopolitical institutions also assured a strong social cohesion and organic solidarity. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) “horda” primitiva — noção, já o dissemos, puramente teórica, correspondendo idealmente a um sistema social absolutamente homogêneo — até as modernas sociedades dotadas de uma organização baseada na divisão do trabalho e na solidariedade orgânica (Durkheim 1895: cap. IV). <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
SOLIDARIE- DADE SOCIAL	SOCIAL SOLIDARITY	<p>É por esse motivo que os hippies, os ateus, os homossexuais e toda sorte de conduta discrepante tendem a ser encarados com suspeita e hostilidade, como o desvio de normas compartilhadas, e sempre foram tidos como uma ameaça à solidariedade social. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This is why the hippies, the atheists, the homosexuals, and other kinds of non-conformists are viewed with suspicion and hostility; their deviation from community norms is a threat to social</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) a noções bem distintas, como as de “relativo”, “orgânico”, “preciso”, “certo”, “útil”, “real”, “social”, “prático”, “anti-metafísico”, “experiência”, “moral científica”, “hierarquia das ciências”, “solidariedade social”, “sociedade nova”, “progresso e evolução”, entre outras. <corpcomp.port.></p> <p>(...) tending in the opposite direction towards a contraction of social solidarity. <corpcomp.ing.></p>

		solidarity . <opc.corpprinc.ing.>		
SOLIDARIE- DADE VICINAL	NEIGHBORLY SOLIDARITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Com a difusão desse sistema novo, o caipira vê desaparecerem, por inviáveis, as formas de solidariedade vicinal e de compadrio, substituídas por relações comerciais. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	With the spread of that new system, the caipira saw his forms of neighborly solidarity and comradeship disappear as not viable, to be replaced by commercial relationships. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SONEGAÇÃO DOS IMPOSTOS	WITHHOLDING OF TAXES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O escamoteio de ouro e dos diamantes e a sonegação dos impostos prevalecem, desde então, como o sentimento mais profundo dos corações mineiros e como sua forma particular de rebeldia. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The inclination to spirit the gold and diamonds and the withholding of taxes prevailed from then on as the deepest feeling in the hearts of the miners and as their particular form of rebellion. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>SOTERRAMENTO DEMOGRÁFICO</p>	<p>DEMOGRAPHIC BURYING</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A esse soterramento demográfico corresponde uma europeização da mentalidade e dos hábitos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That demographic burying has been matched by a Europeanization of mentalities and customs. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SUBUMANIDADE MARGINAL</p>	<p>MARGINAL SUBHUMANITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nos bolichos dispersos pelos corredores, ouvindo os rádios sempre ligados e comentando as novidades, entre voltas de chimarrão e de pinga, vive sua vida cívica essa subumanidade marginal dos arranchamentos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the crude taverns scattered along the corridors, listening to the radios that are always turned on and commenting on the news between rounds of mate and cheap liquor, that marginal subhumanity of shack dwellers lives its civic life. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SUCCESSÃO ECOLÓGICA</p>	<p>ECOLOGICAL SUCCESSION</p>	<p>Pertencem a esta categoria os norte-americanos, os canadenses, os australianos e os neozelandeses. Integraram-se nela, ao transfigurar sua etnia original por um processo de sucessão ecológica, provocado por um alude imigratório intencionalmente</p>	<p>Provavelmente se consolam com o que seria a vontade de Deus: um processo de sucessão ecológica pelo qual a população original da costa do Brasil, que alcançara 1 milhão de índios, (...) <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>conduzido, os argentinos e os uruguaios. <opc.corpprinc.port.></p> <p>After a transformation of their earlier ethnos as a result of their encouragement of mass immigration, Argentina and Uruguay also entered this category. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>They probably consoled themselves that this must have been the will of God: a process of ecological succession by which the original population of the coast of Brazil, which had numbered a million Indians, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SUCESSÃO HEREDITÁRIA</p>	<p>HEREDITARY SUCCESSION</p>	<p>Isso permitiria intervir na rotina de trabalho dos camponeses e regular a sucessão hereditária, de modo a fomentar a produtividade e criar procedimentos regulares de apropriação, depósito e distribuição dos excedentes. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This allowed the state to intervene in the work routine of the peasantry, to control hereditary succession in such a way as to increase productivity, and to establish regular procedures for the collection, storage, and distribution of surpluses. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>SUPERIORIDA -DE CULTURAL</p>	<p>CULTURAL SUPERIORITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Gilberto Freyre (1954) se enlanguece, descrevendo a atração que exercia a mulher morena sobre o português, inspirado nas lendas da moira encantada e até nas reminiscências de uma admiração lusitana à superioridade cultural e técnica dos seus antigos amos</p>	<p>(...) superioridade cultural: razão Ordenações Manuelinas, (...) <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	árabes. <opb.corpprinc.port.> Gilberto Freyre (1954) waxes languid as he describes the attraction exercised by dark women over the Portuguese, who were inspired by the legends of the enchanted Moorish maiden, and even in reminiscences of a Lusitanian admiration for the cultural and technical superiority of their ancient Arab masters. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SUPERIORIDADE SOCIAL	SOCIAL SUPERIORITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...) toda essa gente era considerada "de segunda" em relação aos senhores rurais, orgulhosos de suas posses, do seu isolamento e convictos de sua superioridade social . <opb.corpprinc.port.> (...) all these people were considered "of second degree" in relation to the rural land-owners, proud of their holdings, their isolation, and convinced of their social superiority . <opb.corpprinc.ing.>	Nos casos de súbita revelação de superioridade social , quando a situação inicial é ambígua ou aparentemente definida pela superioridade da autoridade pessoal (...) <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
SUPER-SISTEMA/S CULTURAL/IS	CULTURAL SUPERSYSTEM/S	Para isto conduzimos nossa análise dentro de diversos níveis de abstração, através do emprego dos conceitos de processo civilizatório geral com um significado próximo àquele em que A. Weber (1960) fala de "processo civilizador"; de processos civilizatórios singulares com a significação que P.	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>Sorokin (1937/1941) deu à expressão "supersistemas culturais" <opc.corpprinc.port.></p> <p>The analysis will involve several levels of abstraction and make use of the concepts of general civilizational process, whose meaning approximates that of A. Weber's (1935) "civilizing process"; of individual civilizational processes, with the significance that Sorokin (1937-1941) gave to the term "cultural supersystems"; <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
TABU DO INCESTO	INCEST TABOO	<p>As instituições do tabu do incesto e da exogamia, atuando como vinculadoras de diversos grupos sociais, contribuíram para aglutiná-los em unidades tribais cooperativas ou, ao menos, não necessariamente hostis. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Institutions like the incest taboo and the practice of exogamy created bonds between social groups, combining them into cooperative or at least non-hostile tribal units. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) of teaching about the incest taboo and having students challenge anthropology's standard statements on the topic by describing their own experiences as incest survivors. <corpcomp.ing.></p>

<p>TAXA/S DE CÂMBIO</p>	<p>EXCHANGE RATE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O principal deles era, talvez, o controle da taxa de câmbio - que variava cada vez que caíam os preços internacionais do café -, para continuar a pagar-lhes a mesma importância em moeda local. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Principal among these was probably control of the exchange rate—which changed every time the international price of coffee fell—in order that they be paid the same amount in local currency.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TAXA/S DE LUCRO</p>	<p>PROFIT RATE/S</p>	<p>Com a Revolução Industrial, terá oportunidade de dedicar-se a novos setores que virão a assegurar-lhe taxas de lucro muito maiores e a curto prazo, sem os riscos do capitalismo aventureiro da fase mercantil. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This has been possible because of the acceleration of technological progress during the Industrial Revolution, which permitted capitalist enterprises to maintain their profit rates in spite of a constant increase in labor cost.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>TAXAÇÃO PER CAPITA</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Terceiro, a adoção do escravismo e da servidão, quer na forma pessoal greco-romana, para a exploração mineradora ou agro-mercantil, quer na forma da servidão russa, que vinculava o camponês à gleba e fazia recair sobre ele uma taxação per capita. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(3) adoption of slavery of the Greco-Roman type and serfdom of the Russian type for mining and commercial agricultural activities; <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TERRA/S AGRÍCOLA/S</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Estas últimas, começando pela ampliação e multiplicação de cidades-Estados regidas por patronatos de comerciantes, proprietários de terras agrícolas e de escravos, acabaram por estruturar-se em vastos sistemas unificados pela guerra e integrados pelo comércio. <opc.corpprinc.port.></p> <p>These latter empires had their origin in the expansion and multiplication of city-states that were ruled by rich merchants, and which later became structured into vast systems unified by warfare and integrated by trade. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Negra ou mulata. Peitos de mulheres sós, rijas, cor das melhores terras agrícolas da colônia. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>TERRA/S AGRICULTU- RÁVEL/IS</p>	<p>WORKABLE LAND/S</p>	<p>Como vanguardeiros da nova tecnologia, os povos agricultores e pastores, divididos em grupos tribais, avançaram sobre vastas áreas, desalojando suas antigas populações, sempre que estas ocupavam terras agricultáveis ou pastagens naturais.<opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Via de regra, ele apenas arrenda parcelas de suas terras agriculturáveis, reservando-se as demais para a exploração pastoril tradicional que continua fazendo diretamente. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>As a general rule it takes up only part of the workable land, the rest being reserved for traditional herding, which continues to be the main line of production. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TERRA/S BALDIA/S</p>	<p>UNOCCUPIED LAND/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Onde a rede de apropriação das terras se esgarça pelo abandono ocasional de uma fazenda, essa população desgarrada ousa a invasão da terra baldia, contando durar no trato conquistado até que venham os policiais e os doutores cerzir aquela ruptura da teia inconsútil. <opb.corpprinc.port.></p> <p>When the network of appropriation of lands unravels with the occasional abandonment of a ranch, that loose population ventures an invasion of the unoccupied land, counting on remaining on the occupied plot until the police and lawyers come to stitch up that tear in the seamless weave. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>TERRA BRASÍLICA</p>	<p>LAND OF BRAZIL</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Chegam, afinal, ao Rio de Janeiro, onde o encantamento de Cardim com a terra brasílica atinge o auge. <opb.corpprinc.port.></p> <p>At last they reached Rio de Janeiro, where Cardim's fascination with the land of Brazil reached its peak: <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TERRA/S CIRCUNVIZI- NHA/S</p>	<p>NEIGHBORING AREA/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Canudos, o centro do arraial sagrado, aliciando os homens das terras circunvizinhas, já excedia de mil casas quando os fazendeiros reclamaram a intervenção das tropas estaduais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Canudos, the center of the sacred gathering, attracted men from neighboring areas and already had more than a thousand houses when the landowners demanded intervention by state troops. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TERRA/S DEVOLUTA/S</p>	<p>VACANT LAND/S UNOCCUPIED LAND/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A principal delas eclodiu de 1910 a 1914, na zona fronteira entre os estados do Paraná e de Santa Catarina, em virtude de uma suspensão eventual da legitimidade das respectivas autoridades reguladoras da apropriação das terras devolutas. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The main one broke out between 1910 and 1914 in the border region between the states of Paraná and Santa Catarina because of suspension by the respective regulatory authorities of the legitimacy of appropriation of vacant lands.<opb.corpprinc.ing.></p> <p>Entre eles, a transferência ao Estado dos controles e da faculdade de dispor das terras devolutas, que assumiram enorme importância nas áreas da cafeicultura. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Among these matters was transfer to the states of control and facilities for the disposition of unoccupied lands, which was of such great importance in areas of coffee growing. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TERRA/S DE NINGUÉM</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ao estabelecer-se a disputa entre os dois estados pelo domínio da área contestada, esta ficou juridicamente em suspenso, ensejando movimentos populares de ocupação das terras de ninguém pela população matuta e de alargamento de suas posses, pelos fazendeiros. <opb.corpprinc.port.></p> <p>When the dispute arose between the two states over rule of the contested area, matters remained juridically in suspense, bringing on popular</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			movements of occupation by the matuto population and an enlargement of holdings by plantation owners. <opb.corpprinc.ing.>	
TERRA/S INDÍGENA/S	LAND/S OF THE NATIVES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Explorando as terras indígenas e sua força de trabalho, os jesuítas começaram a funcionar como províncias prósperas que se proviam de quase tudo, graças ao grande número de artesãos com que contavam, e ainda produziam excedentes, explorando drogas da mata (...) <opb.corpprinc.port.>	O cacique comentou sobre a situação de conflito em que viviam com os posseiros que ocupavam suas terras e sobre as falhas no processo de demarcação promovido pela FUNAI, que implicaram na exclusão dos cemitérios da comunidade dos contornos atuais da terra indígena . <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Exploiting the lands of the natives and using them as a labor force, the Jesuits had begun to operate as prosperous provinces that were provided with practically everything, thanks to the large number of artisans they could count on, and they even produced surpluses, exploiting drugs of the forest (...) <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
TERRA LATIFUNDIÁ- RIA	LATIFUNDIA LAND	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Levantes semelhantes se deram onde, outra vez, a terra latifundiária se esgarçou, criando uma rede contestável entre Minas e Espírito Santo. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Similar uprisings have taken place in other places where latifundia land has been broken up, creating a disputed area between Minas Gerais and Espírito	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			Santo. <opb.corpprinc.ing.>	
TERRA/S MARGINAL/IS	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Alguns grupos estabeleceram-se na faixa litorânea, nas terras marginais do rio Guaíba, outros no litoral de Santa Catarina.<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	For the impoverished people of the islands, that generosity looked like an assurance of wealth. Groups settled on the coastal strip, on land along the banks of the River Guaíba, and on the coast of Santa Catarina. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
TERRA/S SEM DONO	LAND BELONGING TO NO ONE NO-MAN'S-LAND	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O distanciamento entre os papéis sociais do gaúcho antigo - campeiro do gado de ninguém em terra sem dono - e do gaúcho novo - o peão empregado da estância a cuidar do gado do patrão - se vai alargando progressivamente. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The gap between the social roles of the old gaúcho—the wrangler of cattle belonging to no one on land belonging to no one —and that of the new gaúcho—a cowhand hired on the ranch to attend to the boss's cattle—was becoming progressively wider. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			<p>Entre as estâncias se estende, como terra sem dono, tão-somente o corredor entre os aramados divisórios, subindo e descendo pelas ondulações das coxilhas, para comunicar e para apartar os mundos privados das estâncias.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Between the ranches, stretching out as a no-man's-land, was the corridor between divisional fences, rising and falling over the sloping pasturelands as a means of communication and of separation between the private worlds of the ranches.<opb.corpprinc.ing.></p>	
TERRA/S VIRGEM/NS	VIRGIN LAND/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	<p>Em todos os desvãos do Mato Grosso e Goiás, do Maranhão, do Pará e do Amazonas, milhões de hectares de terras virgens foram concedidos, nas últimas décadas, a "donos" que nunca as viram, mas um dia se apresentam para desalojar os pioneiros sertanejos como invasores que, tangidos por um movimento secular de expansão da ocupação humana dos desertos interiores, as alcançaram, almejando nelas se instalarem permanentemente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In all the empty spaces of Mato Grosso and Goiás, Maranhão, Pará, and Amazonas, millions of acres of virgin</p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			<p>land have been granted during the past decades to "owners" who have never seen them but who have appeared one day to dislodge as invaders the pioneers from the sertão, who—prodded by an age-old movement of expansion and human occupation of the interior barrens—had reached them, liked them, and settled there permanently. <opb.corpprinc.ing.></p>	
<p>TERRA/S VIRGEM/NS DESPOVOA- DA/S</p>	<p>UNPOPULATED LAND/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O único recurso com que conta essa economia decadente são as enormes disponibilidades de mão-de-obra desocupada e de terras virgens despovoadas e desprovidas de qualquer valor, que os mais abonados obtêm por concessão em enormes sesmarias e os mais pobres e imprevidentes apenas ocupam como posseiros. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The only reliable resources for that declining economy were the huge availability of unemployed labor and unpopulated land devoid of any value—land that the better-off could obtain through the concession of large land grants and that poorer and improvident people could occupy only as squatters.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

**TERRITÓRIO
/S
DE
EXPLORAÇÃO
TRIBAL**

**Expressão não
traduzida nas obras
do corpus principal**

Nestas circunstâncias, as relações anteriores de mero usufruto dos bens do território pelo qual transitam os grupos pré-agrícolas, como um rebanho, se alteram pela necessidade de defesa coletiva do **território de exploração tribal**. Ainda não surgira a propriedade territorial como instituição, mas as unidades tribais já se fazem co-possuidoras da terra beneficiada pelo trabalho humano ou das pastagens indispensáveis para os rebanhos, enquanto membros de um grupo coletivamente responsável por sua preservação, como condição fundamental da sua sobrevivência e autonomia.
<opc.corpprinc.port.>

Under these circumstances, the purely usufruct relation that prevailed between pre-agricultural bands and their territories was modified. Although the institution of land ownership had not yet developed, tribal units became joint tenants of lands improved by human labor or of pastures needed for their herds and assumed collective responsibility for their preservation in order to insure group survival and autonomy.
<opc.corpprinc.ing.>

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opb.corpprinc.port.>**

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opb.corpprinc.ing.>**

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.port.>**

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.ing.>**

<p>TERRITÓRIO /S INDÍGENA/S</p>	<p>INDIAN TERRITORY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Tendo muito mais experiência de trato com os índios, porque havia estendido milhares de quilômetros de linhas telegráficas em território indígena sem entrar em conflito com eles, Rondon exigia do país respeito à sua população original. <opb.corpprinc.port.></p> <p>He had much experience in dealings with the Indians because he had strung thousands of miles of telegraph lines in Indian territory without coming into conflict with them. Rondon demanded of the nation respect for its original population. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...)this tribe in 1820 while they still resided in their ancient territory east of the Mississippi, who removed with them to the Indian Territory, and died in the missionary service about the year 1868, after forty-five years of missionary labours. <corpcomp.ing.></p>
<p>TERRITÓRIO /S INIMIGO/S</p>	<p>ENEMY TERRITORY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esse estabelecimento militar longínquo, destinado a ampliar o domínio colonial português, manteve-se em território inimigo, principalmente através da viabilidade econômica que lhe conferiu a participação no negócio de couros de gado selvagem das Vacarias del Mar. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That distant military establishment, aiming to extend Portuguese colonial rule, maintained itself in enemy territory mainly through the economic viability conferred upon it by its participation in the leather trade using wild herds of maritime cattle. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>TERRITÓRIOS RURAIS CIRCUNVIZINHOS</p>	<p>SURROUNDING RURAL AREA</p>	<p>(...) cidades dominadoras dos territórios rurais circunvizinhos, fundadas na igualdade de sua camada patricia, todas elas se entregaram ativamente à fundação de colônias externas, na Europa e na África. <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) cities exerting dominance over the surrounding rural area, during which they were characterized by equality within their patrician class, the city-states turned to the establishment of colonies in Europe and Africa. <opc.corpprinc.ing></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TERRITÓRIO /S TRIBAL/IS DE CAÇADAS</p>	<p>TRIBAL HUNTING TERRITORY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Disputando o domínio dos territórios tribais de caçadas para destiná-los ao pastoreio e lutando contra o índio para impedi-lo de substituir a caça que se tornara rara e arredia nos campos povoados pela nova e enorme caça que era o gado, os conflitos se tornavam inevitáveis. <opb.corpprinc.port.></p> <p>With cowmen disputing the ownership of tribal hunting territories and turning these into grazing lands, and fighting the Indians to stop them from replacing prey that had grown scarce in populated areas by taking new and larger prey, cattle, conflicts became inevitable. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>TERRORISMO POLÍTICO</p>	<p>POLITICAL TERRORIST REGIMES</p>	<p>(...) e, finalmente, pela criação de regimes de terrorismo político que alcançaram sua expressão extrema no fascismo e no nazismo, ambos dedicados, essencialmente, a frustrar a irrupção de insurreições que ameaçavam conduzir a Itália e a Alemanha ao socialismo.<opc.corpprinc.port.></p> <p>'7) creation of political terrorist regimes. The latter received extreme expression in Fascism and Nazism, both movements devoted primarily to frustration of the insurrections that threatened to lead Italy and Germany into socialism.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TÍTULOS NOBILIÁRIOS</p>	<p>TITLES</p>	<p>Em ambos os casos, o Estado-empresário explora minas e fábricas, estancos de sal, de fumo, de diamantes, o comércio externo e muitos outros setores; arrecada tributos e arremata regalias e títulos nobiliárquicos.<opc.corpprinc.port.></p> <p>In both regions, mines and factories; salt, diamond, and tobacco enterprises; external commerce, and many other sectors were controlled by the state, which also collected tribute and dispensed rewards and titles.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessa camada senhorial hegemônica é que o império brasileiro procurou fundar a nobreza que o sustentaria, distribuindo títulos nobiliárquicos e recrutando nela os chefes de gabinete e ministros de Estado. <opb.corpprinc.port.></p> <p>It was in that hegemonic, lordly group that the Brazilian empire based the nobility that sustained it, distributing titles and recruiting cabinets heads and ministers of state from it.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>There he bore the titles of Lord of the Underworld, Lord of Eternity, Ruler of the Dead.<corpcomp.ing.></p>

**TRABALHA-
DOR/ES
ASSALARIA-
DO/S**

**SALARIED
WORKER/S

ONE WHO
WORKED FOR
WAGES**

(...) elaboração industrial, como os minérios, o petróleo, a borracha, o algodão, os couros, as lãs e diversas outras produzidas, predominantemente, por **trabalhadores assalariados** que são também consumidores.
<opc.corpprinc.port.>

(...) furnish industrial raw materials such as minerals, oil, rubber, cotton, hides, wool, and various other products, which were produced principally by **salaried workers** who were also consumers.
<opc.corpprinc.ing.>

Assegura- lhe, ainda, um status de quase proprietário, assim tratado pelos vendedores, mediante a garantia de crédito, de colheita a colheita, que não é dado ao **trabalhador assalariado**.
<opb.corpprinc.port.>

It assured him, furthermore, the status of a quasi-landowner, treated as such by salesmen with a guarantee of credit from harvest to harvest, which was not given to **one who worked for wages**.
<opb.corpprinc.ing.>

Comparado com o lavrador que cultiva sua roça com a ajuda da família inteira e leva a colheita ao mercado, o trabalhador da fazenda é um participante de um grupo produtivo, despersonalizado, individualmente vinculado ao comando das atividades de produção, tal como só o seria, muito mais tarde, o **trabalhador assalariado** engajado nas manufaturas européias e, depois, o operário fabril.
<opb.corpprinc.port.>

Compared to the farmer who cultivated his plot with the help of his whole family and carried his harvest to market, the plantation worker was a participant in a productive group, depersonalized, individually linked to the demands of the

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.port.>**

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.ing.>**

			activities of production, the same as the salaried worker engaged in European manufacturing and, later, the factory worker. <opb.corpprinc.ing.>	
TRABALHADOR/ES AUTÔNOMO/S	SELF-EMPLOYED AUTONOMOUS WORKER/S	<p>Isto porque, nestas mesmas sociedades capitalistas mais avançadas, as empresas tendem a aglutinar-se em unidades cada vez maiores e se eleva, constantemente, a proporção de assalariados em relação a proprietários e a trabalhadores autônomos (granjeiros, profissionais liberais, etc.). <opc.corpprinc.port.></p> <p>Expansion of this third sector does not supply a greater economic independence for the individual, however, since businesses tend to agglutinate into increasingly larger entities with the result that the ratio of wage earners to proprietors and self-employed (farmers, professionals, etc.) constantly increases. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Todavia, o número de trabalhadores autônomos rurais, em sua enorme maioria parceiros e pequenos arrendatários, supera 5 milhões. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Nevertheless, the number of autonomous rural workers, sharecroppers or small tenant farmers in the great majority, is over 5 million. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
TRABALHADOR/ES BRAÇAL/IS	COMMON LABORER/S LABORER/S MANNUAL LABORER/S	<p>(...) povos conquistados, incorporaram os neo-americanos às macro-etnias hispânica e lusitana, como um vasto "proletariado externo" de simples trabalhadores braçais, (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Highly oppressive conditions of compulsive acculturation were created, which welded these neo-Americans into</p>	<p>O segundo era constituído pela parcela urbanizada da população, regida por capitães e prelados e ativado por trabalhadores braçais, artesãos, comerciantes, funcionários e sacerdotes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The second was the urbanized sector of the population, ruled by captains and prelates and including the activities of</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>He buys his pottery and baskets and mats and certain foodstuffs in the market place and hires laborers to till</p>

		<p>the Spanish and Portuguese macro-ethnos as a vast "external proletariat" of common laborers. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>laborers, artisans, businessmen, functionaries, and priests. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>his fields while he himself earns his living as a witness and recorder of contracts, an ancient profession throughout Central America. <corpcomp.ing.></p>
			<p>Eram os serviços domésticos ou trabalhadores braçais, sobre cujos ombros recaíam as tarefas pesadas. <opb.corpprinc.port.></p>	
			<p>They were domestic workers or manual laborers upon whose shoulders fell the heavy work. <opb.corpprinc.ing.></p>	
TRABALHADORES/CATIVO/S	CAPTIVE LABOR CAPTIVE WORKER	<p>Dentro de algumas dessas sociedades de tecnologia avançada, os prisioneiros de guerra já não são sacrificados nos cerimoniais de antropofagia ritual, mas apresados como trabalhadores cativos, surgindo, desse modo, o escravismo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In some such societies, prisoners of war were no longer ceremonially sacrificed, but instead were exploited as captive labor, leading to the emergence of slavery. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Assim foi ao longo dos séculos, uma vez que cada frente de expansão que se abria sobre uma área nova, deparando lá com tribos arredias, fazia delas imediatamente um manancial de trabalhadores cativos e de mulheres capturadas para o trabalho agrícola, para a gestação de crianças e para o cativo doméstico. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That is how it was over the centuries every time that a new front for expansion opened up in a new area with the sudden appearance there of remote tribes. They became a source of captive workers and captured women for agricultural work, the breeding of children, and domestic slavery. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>TRABALHADOR/ES DA FLORESTA</p>	<p>FOREST WORKER/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As perspectivas de retomar velhos seringais e revitalizá-los para abrir melhores condições de vida aos trabalhadores da floresta resultaram em conflitos, como aquele mundialmente escandaloso que vitimou Chico Mendes. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The plans to revive the old rubber groves and revitalize them in order to provide better opportunities for the forest workers have resulted in conflicts like the scandal that had Chico Mendes as its victim and shook the world. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TRABALHADOR/ES DAS LAVRAS</p>	<p>WORKER/S IN THE DIGGINGS</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A atividade mineradora, que mantinha esse fausto urbano, propiciou também a criação de uma ampla camada intermediária entre cidadãos ricos e os pobres trabalhadores das lavras. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The mining activities that maintained this urban luxury also favored the creation of a broad intermediate group between the wealthy citizens and the poor workers in the diggings. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TRABALHADOR/ES DE CHANGA</p>	<p>WORK FOR A HANDOUT</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>São trabalhadores de changa, biscateiros subocupados mas prolíficos, cujas famílias crescem na penúria, vitimadas por moléstias carenciais, por</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>

			<p>infecções, enfim, por todos os achaques da pobreza, como mais um subproduto do latifúndio pastoril. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They work for a handout, underemployed but prolific odd-job workers, whose families grow up in poverty, the victims of undernourishment and infections—in short, all the ailments of poverty—as one more by-product of the latifúndia herding system. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>
<p>TRABALHADOR/ES ESCRAVIZADO/S</p>	<p>ENSLAVED WORKER/S</p>	<p>Acaba por abranger os próprios agentes da produção, os animais de tração, os trabalhadores escravizados e, finalmente, a condição básica da produção agrícola, que é a terra. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>Ultimately it embraced the agents of production, draft animals, enslaved workers, and even the essential of agricultural production, the land. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TRABALHADOR/ES ESCRAVO/S</p>	<p>SLAVE LABORER/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Primeiro, derrubou as barreiras opostas à completa sujigação do gentio e sua integração compulsória na nova sociedade como trabalhadores escravos. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	First, it knocked down the barriers that prevented the complete subjugation of the heathens and their compulsory integration into the new society as slave laborers . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.ing.>
TRABALHADORES/ESTACIONAL/IS	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	MARGINAIS: Trabalhadores estacionais; Recoletores – Volantes; Empregados domésticos; Biscateiros – Delinqüentes; Prostitutas – Mendigos <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.ing.>
TRABALHADORES/ES/ EVENTUAL/IS	OCCASIONAL WORKER/S CONTIGENT WORKER/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	É a cafeicultura do colonato que se encaminha para a monocultura e se funda numa divisão de trabalho na qual os cuidados agrícolas na plantação são entregues principalmente a imigrantes europeus e as outras tarefas a trabalhadores eventuais , de fora da fazenda.<opb.corpprinc.port.> It was coffee growing under the tenant system that led toward monoculture, based on a division of labor whereby the agricultural concerns of the plantation were turned over mainly to European immigrants and the other chores to occasional workers from outside the plantation.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpecomp.ing.>

			<p>Caem, assim, na condição de trabalhadores eventuais, os bóias-frias. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In that way they fall into the status of contingent workers, the so-called bóias-frias (cold leftovers). <opb.corpprinc.ing.></p>	
TRABALHADOR/ES INDÍGENA/S	NATIVE WORKER/S	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A organização dos aldeamentos-reduções expandiu-se por todo o vale, que se fazia brasileiro à medida que recrutava a massa de trabalhadores indígenas indispensável para ampliar a produção de drogas da mata, que Portugal negociava em toda a Europa. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The organization of reduction settlements expanded throughout the river valley, which was becoming Brazilian as masses of native workers were recruited, indispensable for an increase in the production of jungle plant derivatives sold by Portugal all through Europe. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
TRABALHADOR/ES LIVRE/S	FREE LABORER/S FREE WORKER/S	<p>A presença de escravos tomados a outros povos e despersonalizados para serem possuídos como instrumentos de produção afeta profundamente todo o modo de vida dessas sociedades, que deixam de ser igualitárias, ao mesmo</p>	<p>A própria rigidez da disciplina de trabalho no engenho devia torná-lo insuportável para o trabalhador livre e, mais ainda, para gente afeita à vida aventureira e vadia dos vilarejos litorâneos. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>(...) mas por uma série de leis que explicitamente impediam a competição econômica de negros e brancos como iguais num mercado de trabalhadores livres. <corpcomp.port.></p>

		<p>tempo que se transformam em comunidades multi-étnicas caracterizadas pela polarização de escravos em contraposição a senhores e em competição com os trabalhadores livres. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The presence of slaves, who represented human beings depersonalized into instruments of production, profoundly affected the way of life of these societies; they ceased to be egalitarian, and were transformed into multi-ethnic communities in which slaves contrasted with their lords and entered into competition with the free laborers. <opc.corpprinc.ing.></p>		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
TRABALHADOR/ES NEGRO/S	BLACK WORKER/S	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O português quinhentista, sendo de fato um euro-africano no plano cultural e racial, afeito ao convívio com povos morenos, estava mais preparado que quaisquer outros tanto para contingenciar os indígenas americanos ao trabalho esporádico, quanto para aliciar as multidões de trabalhadores negros que tornariam praticável o sistema produtivo da plantação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The Portuguese of the sixteenth century, being in fact Euro-African on the cultural and racial level, were accustomed to living with darker peoples and were</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			more prepared than any others to take in indigenous Americans for sporadic labor as well as to bring in multitudes of black workers who would make the productive plantation system practicable.<opb.corpprinc.ing.>	
TRABALHADOR/ES RURAL/IS	RURAL WORKER/S	<p>Esta renovação tecnológica enseja o amadurecimento do novo empresariado, que promove o recrutamento maciço de antigos artesãos desempregados e de trabalhadores rurais desalojados do campo, para organizá-los em fábricas, como operadores de engenhos mecânicos movidos por novos conversores de energia. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Technological renovation also led to the emergence of a new empresariat, which in turn promoted massive recruitment of unemployed artisans and displaced rural workers to operate the machinery in the factories. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Assim, os contratos mais vantajosos e já monetários passam a deteriorar-se para o trabalhador rural, sujeitos a duas reduções. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In that way the most advantageous money contracts were undone for the rural worker as he was subjected to two reductions(...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Os trabalhadores rurais, subordinados integralmente aos favores de seus chefes políticos, votariam de acordo com a vontade destes. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
TRABALHADOR/ES SERTANEJO/S	BACKLANDS WORKER/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	<p>Esses donos da vida, das terras e dos rebanhos agem sempre durante as secas, mais comovidos pela perda de seu gado do que pelo peso do flagelo que recai sobre seus trabalhadores sertanejos, e sempre predispostos a se apropriarem das ajudas governamentais destinadas aos flagelados. <opb.corpprinc.port.></p>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	These owners of life, land, and herds are always more disturbed during droughts by the loss of their cattle than by the weight of the catastrophe on their backlands workers and are always predisposed to appropriate the government aid destined for the victims. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
TRABALHO AGRÍCOLA	FARMING AGRICULTURAL WORK AGRICULTURE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	<p>Adestrados nessas práticas, os paulistas se lançam, no começo do século XVII, contra as prósperas missões jesuíticas do Paraguai, onde dezenas de milhares de índios sedentarizados e disciplinados no trabalho agrícola, pastoril e artesanal se ofereciam como o saque mais tentador.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Having become skilled at these practices, the bandeirantes at the beginning of the seventeenth century attacked the prosperous Jesuit missions in Paraguay, where tens of thousands of Indians, settled and disciplined for farming, herding, and artisanry, offered themselves as most tempting booty. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Assim foi ao longo dos séculos, uma vez que cada frente de expansão que se abria sobre uma área nova, deparando lá com tribos arredias, fazia delas imediatamente um manancial de trabalhadores cativos e de mulheres</p>	<p>(...) os novos cativos tapuias eram raros e perigosos, o que aumentou muito os custos do abastecimento da mão-de-obra indígena; além disso morriam muito das doenças e não se “adaptavam” ao trabalho agrícola, já que eram caçadores-coletores. <corpcomp.port.></p> <p>(...) they had brought under domestication while still tilling their gardens, but they are unable to subsist except by auxiliary farming or by sponging on the neighboring peasantry. <corpcomp.ing.></p> <p>Women do the greater share of the work, practically all the agricultural work, and produce children to build up the political, military, and economic power of the husband and father or of his clan. <corpcomp.ing.></p> <p>(...) the Bakitara and the Banyankole</p>

capturadas para o **trabalho agrícola**, para a gestação de crianças e para o cativo doméstico.
<opb.corpprinc.port.>

That is how it was over the centuries every time that a new front for expansion opened up in a new area with the sudden appearance there of remote tribes. They became a source of captive workers and captured women for **agricultural work**, the breeding of children, and domestic slavery.
<opb.corpprinc.ing.>

O novo procedimento, estando ao alcance até mesmo dos latifundiários menos providos de recursos, porque utiliza o próprio caipira e até a parceria para liquidar com ele, importa numa limitação progressiva das terras disponíveis para o **trabalho agrícola**.
<opb.corpprinc.port.>

The new procedure, within reach of the large landowners provided with the least resources because it made use of the caipira himself and even of sharecropping as a means of eliminating him, had the important effect of a progressive limitation of land for **agriculture**. <opb.corpprinc.ing.>

among whom the basic occupations of **agriculture** and dairying have become the vested interest of certain clans, and the whole society has become an intricate structure of interdependent monopolistic groups. <corpcomp.ing.>

salaried labor (especially in Germany and England); <opc.corpprinc.ing.>

É-lhes impossível, todavia, integrar-se nesses novos estilos de consumo, pela estreiteza da própria estrutura social em que estão inseridos, fundada na propriedade latifundiária, incapaz de melhorar as condições de vida da massa de parceiros e, também, de incorporá-los no **trabalho assalariado**.
<opb.corpprinc.port.>

It is impossible for them to become integrated into those new forms of consumption, however, because of the narrowness of their own social structure, based on the latifundia system of property, incapable of improving the conditions of life for the mass of sharecroppers and also unable to incorporate them as **wage earners**.
<opb.corpprinc.ing.>

Essa nova massa vinha, porém, de velhas sociedades, rigidamente estratificadas, que a disciplinara para o **trabalho assalariado**, e via na condição de colono um caminho de ascensão que faria dela talvez, um dia, pequenos proprietários.<opb.corpprinc.port.>

The new masses, however, came from old, rigidly stratified societies that had disciplined them for **paid work**, and they saw in their status as tenants a path

			upward that would one day perhaps find them as small landowners. <opb.corpprinc.ing.>	
TRABALHO BRAÇAL	PHYSICAL LABOR	<p>Outra característica será a superação da distância entre o trabalho braçal — praticamente proscrito — e o trabalho intelectual. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Another characteristic will be the disappearance of the distinction between physical labor, which will be essentially eliminated, and intellectual labor. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
TRABALHO ESCRAVO	SLAVE MARKET SLAVE LABOR	<p>(...) aliciaram, no curso de quase três séculos, mais de 100 milhões de africanos, uma terça parte dos quais deve ter chegado a seu destino para aí serem consumidos, em sua grande maioria, no trabalho escravo (F. Tannenbaum 1947; J. Arnault 1960; E. Williams 1944). <opc.corpprinc.port.></p> <p>(...) gained possession of more than a hundred million Africans, a third of whom must have reached their destination, where were consumed primarily in the slave market (Tannenbaum, 1947; Arnault, 1958; Williams, 1944). <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Conforme se vê, a população original do Brasil foi drasticamente reduzida por um genocídio de projeções espantosas, que se deu através da guerra de extermínio, do desgaste no trabalho escravo e da virulência das novas enfermidades que os achacaram. <opb.corpprinc.port.></p> <p>According to what has been seen, the original population of Brazil was drastically reduced through a genocide of frightful proportions that took place through wars of extermination, exhaustion in slave labor, and the virulence of new illnesses. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>No nosso sistema, tão fortemente marcado pelo trabalho escravo, as relações entre patrões e empregados ficaram definitivamente confundidas. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

**TRABALHO
EXTRATIVIS-
TA**

**EXTRACTIVE
LABOR

EXTRACTIVE
WORK**

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opc.corpprinc.port.>**

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opc.corpprinc.ing.>**

Estes se fazem mistos, incorporando gente de diferentes tribos, de línguas e costumes diversos, submetidos todos à mó civilizadora do **trabalho extrativista**, do serviço obrigatório nas obras públicas - construção de fortificações, portos, edifícios administrativos, casas senhoriais -, bem como das lavouras de subsistência dos próprios aldeamentos e da edificação de igrejas e conventos.
<opb.corpprinc.port.>

These formed a mixed group that took in people of different tribes, languages, and customs, all subjected to the civilizing millstone of **extractive labor** and obligatory service on public works—the construction of fortifications, docks, administrative buildings, mansions—as well as subsistence farming in their own villages and the building of churches and monasteries. <opb.corpprinc.ing.>

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.port.>**

**EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.ing.>**

			<p>Essas três categorias eram formadas pelo índio tribal, refugiado nas altas cabeceiras, lutando contra todos que quisessem invadir seus núcleos de sobrevivência para roubar mulheres e crianças e condená-las ao trabalho extrativista. <opb.corpprinc.port.></p> <p>These three categories were formed by tribal Indians, who took refuge in the high headwaters of streams, fighting against all who tried to invade their nuclei of survival in order to steal women and children and condemn them to extractive work. <opb.corpprinc.ing.></p>	
TRABALHO HUMANO	<p>HUMAN LABOR</p> <p>HUMAN WORK</p> <p><corpus comparável></p>	<p>O alto grau de tecnificação e de utilização de energia inanimada destas economias industriais lhes assegura vantagens de toda ordem nas trocas de sua produção com a de economias atrasadas, cujo sistema produtivo é movido principalmente pelo trabalho humano. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The high level of mechanization and the use of inanimate energy in these industrial economies assured them of every advantage in trade relations with areas where the productive system still depended primarily on human labor. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Na medida em que as políticas coloniais passavam da exploração dos recursos naturais para a exploração do trabalho humano, habitantes de aldeias eram atraídos para longe de suas casas pelos processos econômicos e pelo fascínio da cidade” (Friedl e Chrisman 1975: 8). <corpcomp.port.></p> <p>(...) men would laugh at you if you tried and at peace was really a very simple to matter because the coconut and the breadfruit tree and the sago grow luxuriantly without human labor. <corpcomp.ing.></p> <p>So we see that, in all these cases,</p>

				magical influence runs parallel to and independently of the effects of human work and natural conditions. <corpcomp.ing.>
TRABALHO PASTORIL	HERDING	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Adestrados nessas práticas, os paulistas se lançam, no começo do século XVII, contra as prósperas missões jesuíticas do Paraguai, onde dezenas de milhares de índios sedentarizados e disciplinados no trabalho agrícola, pastoril e artesanal se ofereciam como o saque mais tentador.<opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Having become skilled at these practices, the bandeirantes at the beginning of the seventeenth century attacked the prosperous Jesuit missions in Paraguay, where tens of thousands of Indians, settled and disciplined for farming, herding , and artisanry, offered themselves as most tempting booty. <opb.corpprinc.ing.>	Instead of the traditional three types hunting, herding , farming are thus obliged to recognize four categories hunting, farming with hoe or dibble, farming with plow and livestock, and stockbreeding without farming (pastoral nomadism). <corpcomp.ing.>
TRABALHO SERVIL	SLAVE LABOR	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Onde se deparam com altas civilizações, seus povos são sangrados, contaminados, decapitados de suas chefaturas, para serem convertidos em mera energia animal para o trabalho servil . <opb.corpprinc.port.>	Enquanto o esforço exigido pelo colono do escravo índio foi o de abater árvores, transportar os toros aos navios, granjear mantimentos, caçar, pescar, defender os senhores contra os selvagens inimigos é corsários estrangeiros, guiar os exploradores através do mato virgem - o indígena foi dando conta do trabalho servil . <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	When they came upon high civilizations, the people were killed, infected with diseases, cut off from their leaders, converted into mere animal energy for slave labor . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
TRABALHO SOCIAL	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal SOCIAL WORK <corpus comparável>	Das primitivas comunidades agrícolas igualitárias e das hordas pastoris, fundadas ambas na propriedade coletiva da terra e dos rebanhos e na garantia a cada unidade familiar dos produtos do seu trabalho, passa-se, assim, progressivamente, a sociedades de classe, assentadas na propriedade privada ou em outras formas de apropriação e de acumulação do produto do trabalho social . <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	Este ‘trabalho de vereador’ incluía fundamentalmente o “programa do lixo” e o “ trabalho social ” -ambos apresentados como “prestações de serviço à comunidade”. <corpcomp.port.> He said that, whatever the job, it would not hold me; nothing ever had, social work or teaching. <corpcomp.ing.>
TRADIÇÃO CIVILIZATÓRIA	TRADITIONAL CIVILIZATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	A sociedade e a cultura brasileiras são conformadas como variantes da versão lusitana da tradição civilizatória europeia ocidental, diferenciadas por coloridos herdados dos índios americanos e dos negros africanos. <opb.corpprinc.port.> Brazilian society and culture have been shaped as variants of the Portuguese version of traditional western European	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			civilization , differentiated by tones inherited from American Indians and African blacks.<opb.corpprinc.ing.>	
TRADIÇÃO /ÕES CULTURAL/IS	CULTURAL TRADITION/S	<p>Com os Impérios Teocráticos de Regadio, porém, algumas destas cidades alcançam categoria de metrópoles como capitais políticas de impérios em expansão, que as transformam em cabeças de amplas redes urbanas dispersas por vastos territórios e em poderosos centros de criatividade cultural e de difusão das grandes tradições culturais de cada civilização. <opc.copprinc.port.></p> <p>With the advent of the Theocratic Irrigation Empires, some of these cities became the political capitals of expanding empires. This transformed them into the nuclei of extensive urban net-works that occupied large territories, and into centers of cultural creativity and of diffusion of great cultural traditions. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessa confluência, que se dá sob a regência dos portugueses, matrizes raciais díspares, tradições culturais distintas, formações sociais defasadas se enfrentam e se fundem para dar lugar a um povo novo (Ribeiro 1970), num novo modelo de estruturação societária. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Out of this blend, which took place under the rule of the Portuguese, people of disparate racial origins, distinct cultural traditions, and various social formations confronted one another and merged to give birth to a new people (Ribeiro 1970) in a new model of societal structuring. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Para atacá-la, distingue o indivíduo empírico e universal, mas “infrasociológico”, do “indivíduo-valor”, específico a nossa tradição cultural. <corpcomp.port.></p> <p>He brought all his learning and philosophy to bear against the position, so common among social scientists who were his contemporaries, that a fundamental opposition existed between society and the individual, and that to show man’s debt to his cultural tradition was to minimize his claim to originality and free will. <corpcomp.ing.></p>
TRADIÇÃO /ÕES FOLCLÓRICA /S	FOLKLORIC TRADITION/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) grupos privilegiados - como analfabetos ou letrados, como detentores de um saber vulgar transmitido oralmente ou de um saber moderno, como herdeiros da tradição folclórica ou do patrimônio cultural erudito, como descendentes de famílias bem situadas	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>ou de origem humilde -, opõem pobres e ricos muito mais do que negros e brancos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the privileged groups—as illiterates or educated people, as possessors of popular wisdom transmitted orally or of modern learning, as the heirs to a folkloric tradition or an erudite cultural inheritance, as descendants of well-placed families or those of humble origin; these dimensions place rich and poor in opposition much more than whites and blacks.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TRADIÇÃO /ÕES INDÍGENA/S</p>	<p>INDIGENOUS TRADITION/S</p> <p>INDIAN TRADITION/S <corpus comparável></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessas condições, as próprias tradições indígenas se redefinem, às vezes, já não para lhes dar sustentação moral e confiança em si mesmos, mas para induzi-los ao desengano. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Under such conditions indigenous traditions themselves were sometimes redefined, no longer giving people moral support and confidence in themselves but leading them to disillusionment. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Terão sido os pátios de tais colégios um ponto de encontro e de amalgamento de tradições indígenas com as européias; <corpcomp.port.></p> <p>mental tests of Mulatto children, 21; continuity of Indian tradition, 21; continuity of African tradition, 22; Mendelian inheritance, 22; intermingling of European types (...) <corpcomp.ing.></p>
<p>TRADIÇÃO /ÕES ORAL/IS</p>	<p>ORAL TRADITION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A memória de Canudos perpetuou-se, também, na tradição oral das populações sertanejas, que recolheram os poucos sobreviventes do morticínio e deles ouviram e guardaram os episódios</p>	<p>Por exemplo, afirma-se que nas tradições orais a palavra participa da realidade, enquanto nas tradições escritas ela se situa como coisa à parte. <corpcomp.port.></p>

		<p>heróicos de resistência e de luta. <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The memory of Canudos has also been perpetuated in the oral tradition of the sertão populations, who took in the few survivors of the massacre and heard from them and retained the heroic episodes of resistance and struggle— (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>His warning that oral tradition must be considered, not as an objective record, but as a factor in the contemporary social situation, of the same order as myth even though it is concerned with historical events, would be recognized as valid by those anthropologists who have been most interested in the historical background of the societies they have studied. <corpcomp.ing.></p>
<p>TRADIÇÃO /ÕES POPULAR/ES</p>	<p>FOLK TRADITION/S POPULAR TRADITION/S</p>	<p>Ao produzir-se a regressão feudal, as cidades são destruídas ou se despovoam e a tradição cultural erudita que delas irradiava tende a ser substituída por uma tradição popular rústica, de transmissão principalmente oral. <opc.corpprinc.port.></p> <p>When a feudal regression takes place, the cities also lose their dynamism, and the erudite cultural tradition that once radiated from them tends to be replaced by an orally transmitted folk tradition. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Segundo, o esforço de reordenação da sociedade segundo valores hauridos em profundos estratos da tradição popular, respeitosa da propriedade dos fiéis que a possuíam anteriormente, mas afirmatória do direito de cada um aos frutos de seu trabalho, tendente a uma economia comunitária regulada por uma organização de trabalho que prescrevia as atribuições de cada pessoa e por um sistema redistributivo que a todos assegurava os bens essenciais. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The second was the effort at reordering society according to values embedded in deep layers of popular tradition, respectful of the property of the faithful who were in first possession and affirming the right of each to the fruits of his labor, leading to a communitarian</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) because it may enable us to understand better the processes of assimilation and of adaptation, which undoubtedly have been of great importance for folk tradition. <corpcomp.ing.></p>

economy regulated by an organization of labor that prescribed the duties of each person and by redistributive system that assured everyone of his essential needs. <opb.corpprinc.ing.>

**TRADIÇÃO
/ÕES
RELIGIOSA/S**

**RELIGIOUS
TRADITION/S**

(...) o desestímulo de empreender inovações técnicas em virtude da disponibilidade quase ilimitada de mão-de-obra e a carência de inquietações intelectuais ou o seu cerceamento pelo peso das **tradições religiosas** estatizadas, que faziam da intelectualidade um corpo de guardiães do saber sacramentado, só muito raramente capaz de criatividade. <opc.corpprinc.port.>

(...) the absence of a stimulus for technological innovation because of the existence of an unlimited labor supply, and the suppression of intellectual curiosity under the weight of **religious traditions**. The latter situation reduced the intelligentsia to mere custodians of sacred knowledge, who were rarely capable of creativity.<opc.corpprinc.ing.>

Essas cidades e vilas, grandes e pequenas, constituíam agências de uma civilização agrário-mercantil, cujo papel fundamental era gerir a ordenação colonial da sociedade brasileira, integrando-a no corpo de **tradições religiosas** e civis da Europa pré-industrial e fazendo-a render proventos à Coroa portuguesa. <opb.corpprinc.port.>

These towns and villages, large and small, constituted agencies of an agrarian-mercantile civilization that had the fundamental role of shaping the colonial order of Brazilian society, integrating it into the body of **religious** and civil **traditions** of preindustrial Europe and making it turn a profit for the Portuguese Crown. <opb.corpprinc.ing.>

De acordo com seus próprios testemunhos, o movimento global de que fizeram parte homens como Durkheim ou Lévy-Bruhl pretendia combater essa moralização, na qual enxergavam traços por demais comprometidos com a **tradição religiosa** e filosófica de que desejavam se libertar. <corpcomp.port.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

TRÁFICO DE ESCRAVO/S	SLAVE TRADE	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Elas não ensinavam, porém, qualquer ocupação, apenas permitiam conhecer a região, arrebanhar índios para o tráfico de escravos e dispersar os que lhe escapavam. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This did not lead, however, to any occupation, only allowing the intruders to learn about the region, to herd Indians for the slave trade, and to cause those who escaped them to scatter. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>Slave-raiding, 401, 402 Slave trade, 402 Slavery, <corpcomp.ing.></p>
TRÁFICO MUNDIAL ESCRAVISTA	WORLD TRAFFIC IN SLAVES	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O próprio negócio de vender índios como escravos era parte do tráfico mundial escravista e tinha seu ritmo e êxito determinados pelos azares da preia e exportação de africanos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The very business of selling Indians as slaves was part of the world traffic in slaves and had its rhythm and success determined by the hazards of the capture and export of Africans. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
TRÁFICO NEGREIRO	SLAVE TRAFFIC	A eficiência capitalista aplicada ao tráfico negreiro permitiu organizar racionalmente as operações de caça de escravos no interior, de amontoamento de reservas na costa africana, de transporte marítimo, de depósito, distribuição e	(...) os concessionários reais do tráfico negreiro tiveram um dos negócios mais sólidos da colônia, que duraria três séculos, permitindo-lhes transladar milhões de africanos ao Brasil e, deste modo, absorver a maior parcela de	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>venda através de todas as Américas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The application of Capitalistic efficiency to the slave traffic led to a more rational organization of operations for the capture of slaves, for their assembly in reservations on the African coast, for their maritime transportation, and for their storage, distribution, and sale throughout the Americas. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>rendimento das empresas açucareiras, auríferas, de algodão, de tabaco, de cacau e de café, que era o custo da mão-de-obra escrava.<opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) the holders of royal concessions in the slave traffic had one of the most solid businesses in the colony, one which would last for three centuries, allowing them to move millions of Africans to Brazil and in that way to absorb the greater part of the profit made from the enterprises in sugar, gold, cotton, tobacco, cacao, and coffee, which went into the cost of slave labor. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TRANSFIGURAÇÃO/ÕES CULTURAL/IS</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Falaremos de Etnia Nacional quando estas entidades se constituem em estados organizados politicamente para dominar um território; e de Macro-Etnias, quando tais estados entram em expansão sobre populações multi-étnicas com a tendência a absorvê-las mediante a transfiguração cultural. <opc.corpprinc.port.></p> <p>We can speak of a national ethnos when linguistic, cultural, and national political boundaries coincide, and of a macro-ethnos when such states expand to incorporate populations of different ethnic origins. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>TRANSFIGURAÇÃO/ÕES DE ETNIAS</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Em lugar desta acepção restritiva usaremos o conceito de aculturação para indicar também os movimentos de confluência de altas tradições culturais e a expansão delas sobre complexos culturais mais atrasados como o principal processo de formação e transfiguração de etnias. <opc.corpprinc.port.></p> <p>If strictly adhered to, such a definition would limit application of the concept to intertribal relations, because only in such cases are the cultures autonomous and able to adopt foreign cultural traits without a loss of independence. In the interest of wider applicability, therefore, acculturation will be expanded here to include both the amalgamation of advanced cultural traditions and their expansion over less-developed cultural complexes. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TRANSFIGURAÇÃO/ÕES ÉTNICA/S</p>	<p>ETHNIC TRANSFIGURATION/S</p> <p>ETHNIC CREATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Transfiguração étnica é o processo através do qual os povos, enquanto entidades culturais, nascem, se transformam e morrem. Tivemos oportunidade de estudá-lo tanto por observação direta, quanto por reconstrução histórica do impacto da civilização sobre as populações indígenas brasileiras no correr dos séculos; reconstituindo suas várias</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>instâncias. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Ethnic transfiguration is the process through which peoples as cultural entities are born, transformed, and die. We have had an opportunity to study it both through direct observation and through historical reconstruction the different stages of the impact of civilization on Brazilian indigenous populations over the centuries. <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Surgem da transfiguração étnica das populações mestiças de varões espanhóis e lusitanos com mulheres Guarani. <opb.corpprinc.port.></p> <p>They came out of the ethnic creation of mixed-blood populations by Spanish and Portuguese males with Guarani women. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TRANSFORMAÇÃO/ÕES ÉTNICA/S</p>	<p>ETHNIC TRANSFORMATION/S</p>	<p>Todos eles serão levados, provavelmente, a experimentar profundas transformações étnicas, dada a sua natureza artificial. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Because of their artificial character, all of these nations will probably undergo profound ethnic transformations, and with maturation of a new national ethnos, these inassimilable intrusions will sooner or later tend to be repelled.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		<opc.corpprinc.ing.>		
TRANSFORMAÇÃO/ÕES EVOLUTIVA/S	EVOLUTIONARY TRANSFORMATION	<p>(...) implantar uma centralização crescente dos órgãos de direção — o processo de transformação evolutiva torna-se extremamente conflitivo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Since centralization is inevitable, the process of evolutionary transformation becomes extremely discordant; it proceeds lucidly in the scientific-technological sectors and irrationally in she institutional and social ones. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
TRANSLADAÇÃO/ÕES HUMANA/S	METHOD OF REMOVAL HUMAN MOVEMENT HUMAN MIGRATION	<p>Estas transladações humanas e o consumo de gente em guerras sucessivas devem ter retirado do quadro europeu cerca de cem milhões de pessoas no último século e meio, propiciando a indispensável distensão consolidadora do sistema capitalista industrial. <opc.corpprinc.port.></p> <p>This method of removal, coupled with population consumption via a series of wars, eliminated some 100 million people from Europe during the last century and a half, providing the safety valve essential to maintenance of the capitalistic industrial system. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Ainda na primeira metade do século XVIII, a descoberta de uma riquíssima região diamantífera promove nova transladação humana. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Also during the first half of the eighteenth century, discovery of a rich diamond region brought on new human movement. <opb.corpprinc.port.></p> <p>A transladação humana alcançou tal vulto que a Coroa viu-se na</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>contingência de sofreá-la, baixando sucessivamente atos para evitar o êxodo dos engenhos e das vilas das zonas de antiga ocupação. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The human migration reached such numbers that the Crown faced the contingency of having to restrain it by passing successive decrees in order to avoid an exodus from plantations and towns of old settlement. <opb.corpprinc.ing.></p>	
TRATO DE TERRA	PLOT OF LAND TRACT OF LAND	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Os colonos eram contratados na Europa mediante o fornecimento de passagens para a família, a garantia de ajuda de manutenção no primeiro ano e o recebimento de um trato de terras para suas lavouras de subsistência. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The tenants were contracted in Europe with passage for their families furnished, a guarantee of help in maintenance for the first year, and the receipt of a plot of land for their subsistence gardens. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>Para atender a esse objetivo, a plantação destaca da natureza um trato de terra, mediante a instituição legal da sesmaria, estabelecendo ali o seu domínio. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In order to attain that objective, the plantation set off a tract of land from nature through the legal institution of land grants, establishing a domain there. <opb.corpprinc.ing.></p>	
TRAUMATIS- MO CULTURAL	CULTURAL TRAUMA	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O que Lobato não viu, então, foi o traumatismo cultural em que vivia o caipira, marginalizado pelo despojo de suas terras, resistente ao engajamento no colonato e ao abandono compulsório de seu modo tradicional de vida. <opb.corpprinc.port.></p> <p>What Lobato did not see at the time was the cultural trauma in which the caipira was living, marginalized by the theft of his lands, resisting involvement in tenant farming and the compulsory abandonment of his traditional way of life. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>TRAUMATIZA -ÇÃO CULTURAL</p>	<p>CULTURAL TRAUMATIZAT -ION</p>	<p>Nos termos da conceituação proposta tivemos também de redefinir as noções de civilização, cultura autêntica e cultura espúria (Sapir 1924), de autonomia cultural, defasagem cultural (Ogburn 1926), de traumatização, restauração e cristalização cultural (Foster 1964), (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>It will also be necessary to redefine, in terms of the proposed conceptualization, the notions of civilization, of genuine and spurious culture (Sapir, 1924); of cultural autonomy and cultural anachronism (Ogburn, 1926) ; of cultural traumatization, restoration, and crystallization (Foster, 1962)(...) <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TRIBALIDADE INDIFERENCI- ADA</p>	<p>INDIFFERENTIAT -ED TRIBAL STATE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A propensão de Herrenvolk dos Guaikuru, armada com o poderio da cavalaria, desabrochou, permitindo sua ascensão da tribalidade indiferenciada às chefaturas pastoris, capacitadas a impor cativo aos servos que incorporavam a seus cacicados e suserania a numerosas tribos agrícolas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The herrenvolk propensity of the Guaikuru, armed with the strength of cavalry, brought about their rise from an undifferentiated tribal state to pastoral</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			chieftainships able to take captives for slaves, who would be incorporated into their chieftainships, and to have sovereignty over numerous agricultural tribes. <opb.corpprinc.ing.>	
TRIBO/S AGRÍCOLA/S	AGRICULTURAL TRIBE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A propensão de Herrenvolk dos Guaikuru, armada com o poderio da cavalaria, desabrochou, permitindo sua ascensão da tribalidade indiferenciada às chefaturas pastoris, capacitadas a impor cativeiro aos servos que incorporavam a seus cacicados e suserania a numerosas tribos agrícolas . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	The herrenvolk propensity of the Guaikuru, armed with the strength of cavalry, brought about their rise from an undifferentiated tribal state to pastoral chieftainships able to take captives for slaves, who would be incorporated into their chieftainships, and to have sovereignty over numerous agricultural tribes . <opb.corpprinc.ing.>	The Eskimo hunters are polygynous, as are pastoral tribes in Asia and agricultural tribes in Asia, Africa, and America. <corpcomp.ing.>
TRIBO/S AVASSALADA /S	DEFEATED TRIBE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Como o índio capturado é uma fração da tribo avassalada , porque muitíssimos deles morrem na luta pela própria liberdade, outros fogem nos caminhos ou morrem de maus-tratos, de revolta e de raiva no cativeiro, o processo de apresamento como forma de recrutar a mão-de-obra nativa para a colonização	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>constituiu um genocídio de proporções gigantescas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Since the captured Indians were a fraction of the defeated tribe—for many of them died in the struggle for their freedom while others fled along the roads or died from ill-treatment, from revolt, and from rage in captivity—the process of capture as a form of recruiting a native labor force for the colonization constituted a genocide of gigantic proportions. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TRIBO/S CHAQUENHA /S</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Com respeito às Hordas Pastoris Nômades tivemos em mente os primeiros grupos de criadores de gado maior da Ásia, da Sibéria, da Mongólia e do Norte da África, segundo registros históricos, bem como as populações pastoris modernas dessas mesmas áreas e da África Oriental como são descritas na bibliografia etnológica, além das fontes americanas concernentes à adoção do cavalo pelas tribos chaquenhas da América do Sul e das planícies da América do Norte. <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

TRIBO/S DE
CAÇADORES
E COLETORES

HUNTING-AND-
GATHERING
TRIBAL
CONDITION

HUNTING-AND-
GATHERING WAY
OF LIFE

RECAPITULANDO os caminhos da evolução sociocultural, vemos que as sociedades humanas emergiram, com a Revolução Agrícola, da condição de **Tribos de Caçadores e Coletores** para a vida em Aldeias Agrícolas Indiferenciadas ou em Hordas Pastoris Nômades, através de dois processos civilizatórios sucessivos.
<opc.corpprinc.port.>

Recapitulation of the stages of sociocultural evolution set forth in this essay shows them to begin with the emergence of human societies from a **hunting-and-gathering tribal condition** as a consequence of the Agricultural Revolution, disseminated via two civilizational processes.
<opc.corpprinc.ing.>

A Revolução Agrícola, como motor do primeiro processo civilizatório, permite a ruptura com a condição das **tribos de caçadores e coletores** nômades e dá lugar a uma nova formação sociocultural — as Aldeias Agrícolas Indiferenciadas.
<opc.corpprinc.port.>

The first of these civilizational processes spread the technology of plant domestication, destroying the nomadic **hunting-and-gathering way of life**, and

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opb.corpprinc.port.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <opb.corpprinc.ing.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.port.>

EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA
EM <corpcomp.ing.>

		giving rise to a new sociocultural formation, the Undifferentiated Horticultural Villages. <opc.corpprinc.ing.>		
TRIBOS DE CAÇADORES E COLETORES NÔMADES	NOMADIC HUNTING-AND-GATHERING WAY OF LIFE	<p>A Revolução Agrícola, como motor do primeiro processo civilizatório, permite a ruptura com a condição das tribos de caçadores e coletores nômades e dá lugar a uma nova formação sociocultural — as Aldeias Agrícolas Indiferenciadas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The first of these civilizational processes spread the technology of plant domestication, destroying the nomadic hunting-and-gathering way of life, and giving rise to a new sociocultural formation, the Undifferentiated Horticultural Villages. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
TRIBO/S DE LAVRADOR /ES	HORTICULTUR-IST/S	<p>É o caso, por exemplo, de tantas tribos pré-agrícolas, assim como de tribos de lavradores da floresta tropical latino-americana. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Examples are the pre-agricultural tribes and tropical forest horticulturists of South America, which remained in the same cultural stage for millennia while other peoples of the continent rose to the level of urban civilization. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>TRIBO/S DE LAVRADORES DA FLORESTA TROPICAL</p>	<p>TROPICAL FOREST HORTICULTURISTS</p>	<p>É o caso, por exemplo, de tantas tribos pré-agrícolas, assim como de tribos de lavradores da floresta tropical latino-americana. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Examples are the pre-agricultural tribes and tropical forest horticulturists of South America, which remained in the same cultural stage for millennia while other peoples of the continent rose to the level of urban civilization. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TRIBO/S GUERREIRA/S</p>	<p>WARLIKE TRIBE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Sua condição seria provavelmente muito próxima da que enfrentaria, por exemplo, o índio cativo de tribos guerreiras como os Guaikuru, para servir como servo de um cacicato. <opb.corpprinc.port.></p> <p>His status was probably quite close to what he would have encountered, for example, as a captive Indian of warlike tribes like the Guaikuru, serving a chieftain as a slave. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TRIBO/S INDÍGENA/S</p>	<p>INDIAN TRIBE/S INDIGENOUS TRIBE/S</p>	<p>A primeira década de sua vida profissional foi dedicada principalmente ao trabalho de campo entre tribos indígenas da Amazônia e do Brasil central, como os Kadiwéu, Terena, Kaywá, Ofaié-Xavante, Bororó, Karajá, Urubus-Kaapor, Kaingáng, Xoklêng e</p>	<p>Conflitos interétnicos existiram desde sempre, opondo as tribos indígenas umas às outras. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>São poucas as conexões que se fazem entre vestígios arqueológicos e tribos indígenas atuais ou que se extinguíram durante o período iniciado pela conquista dos europeus. <corpcomp.port.></p>

		<p>diversos grupos da área do Xingu. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The first decade of his professional life was devoted principally to fieldwork among Indian tribes of the Amazon and central Brazil, among them the Kaduveo, Terena, Kaywá, Ofaié-Xavante, Bororó, Karajá, Urubú-Kaapor, Kaingang, Xokleng, and various Xingu groups. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Interethnic conflicts have always existed, pitting Indian tribes against each other, <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Apesar de tudo, espantosamente, sobreviveram algumas tribos indígenas ilhadas na massa crescente da população rural brasileira. <opb.corpprinc.port.></p> <p>A great number of them were dislodged and destroyed. In spite of everything, amazingly, some indigenous tribes have survived as islands in the growing mass of the Brazilian rural population. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Their condition of advancement in the Middle Period must have at least equalled that of the Aztecs, Mayas and Peruvians, who were found in the status of the Middle Period; and their condition in the Later Period must have surpassed immensely that, of the Indian tribes named. <corpcomp.ing.></p> <p>Many of the indigenous tribes of Sarawak are firmly persuaded that were the wives to commit adultery while their husbands are searching for camphor in the jungle, the camphor obtained by the men would evaporate. <corpcomp.ing.></p>
<p>TRIBO/S INDÍGENA/S INDENE/S DE CONTÁGIO</p>	<p>INDIGENOUS TRIBE/S FREE OF CONTAGION</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em cada século e em cada região, tribos indígenas virgens de contato e indenes de contágio foram experimentando, sucessivamente, os impactos das principais compulsões e pestes da civilização, e sofreram perdas em seu montante demográfico de quejamais se recuperaram. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In every century and in every region, indigenous tribes untouched by contact and free of contagion were successively experiencing the impact of the main drives and plagues of</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>TRIBO/S ISOLADA/S</p>	<p>ISOLATED TRIBE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Assim foi, então, o desgaste das tribos isoladas que viviam nas áreas de colonização recente e, sobretudo, na região Sul, onde os mamelucos paulistas liquidaram as enormes concentrações de índios Guarani das missões jesuíticas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>This is how it was with the erosion of isolated tribes living in areas of recent colonization, and especially in the southern region, where the São Paulo mamelucos liquidated enormous concentrations of Guarani Indians at the Jesuit missions. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>To these isolated tribes, we should naturally look for the ancient institutions of the Chinese. <corpcomp.ing.></p>
<p>TRIBO/S INDÍGENA/S VIRGEM/NS DE CONTATO</p>	<p>INDIGENOUS TRIBES UNTOUCHED BY CONTACT</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Em cada século e em cada região, tribos indígenas virgens de contato e indenes de contágio foram experimentando, sucessivamente, os impactos das principais compulsões e pestes da civilização, e sofreram perdas em seu montante demográfico de quejamais se recuperaram. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In every century and in every region, indigenous tribes untouched by contact and free of contagion were successively experiencing the impact of the main drives and plagues of civilization, and the demographic losses from which they have never recuperated. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>TRIBO/S PRÉ-AGRÍCOLA/S</p>	<p>PRE-AGRICULTURAL TRIBE/S</p>	<p>É o caso, por exemplo, de tantas tribos pré-agrícolas, assim como de tribos de lavradores da floresta tropical latino-americana. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Examples are the pre-agricultural tribes and tropical forest horticulturists of South America, which remained in the same cultural stage for millennia while other peoples of the continent rose to the level of urban civilization.<opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TRIBO/S VIZINHA/S</p>	<p>NEIGHBORING TRIBE/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Aqueles núcleos pioneiros evoluíram rapidamente para a condição de comunidades- feitorias quando passaram a integrar também indígenas capturados, estruturando-se m volta de um núcleo de mamelucos e funcionando como bases operacionais dos brancos que serviam de apoio aos navios, estabelecendo suas próprias relações de aliança ou de guerra com tribos vizinhas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The pioneer nuclei quickly evolved to the status of trading-post communities as they began to integrate captured Indians too, structured around a nucleus of mamelucos and functioning as the operational bases of whites who served as ship suppliers, establishing their own relationships of alliance or war with neighboring tribes.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>It is not unlikely that some of these inventions were made at one place and were gradually learned by neighboring tribes and thus spread over a wide area. <corpcomp.ing.></p>

			<opb.corpprinc.ing.>	
TRONCO INDÍGENA	INDIGENOUS SIDE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Do tronco indígena , perdera a autonomia da aldeia igualitária, toda voltada para o provimento da própria subsistência, a igualdade do trato social de sociedades não estratificadas em classes, a solidariedade da família extensa, o virtuosismo de artesãos, cujo objetivo era viver ao ritmo em que os seus antepassados sempre viveram. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	On the indigenous side he had lost the autonomy of the egalitarian village, with everything focused on its own subsistence, the equality in social relationships of a society not stratified into classes, the solidarity of the extended family, and the skills of artisans whose intent was to live by the rhythm with which their ancestors had always lived. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
TRONCO/S LINGUÍSTICO/ S	LINGUISTIC TRUNK/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Sob essas compulsões é que se tupinizaram as populações aborígenes da Amazônia, em sua maioria pertencentes a outros troncos lingüísticos , mas que passaram a falar a língua geral, aprendida não como um idioma indígena, mas como a fala da civilização, como ocorria então com quase toda a população brasileira.	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p><opb.corpprinc.port.></p> <p>With these compulsions came the Tupinization of the aboriginal populations of the Amazon region, belonging for the most part to other linguistic trunks but who came to speak the common language, learned not as indigenous tongue but as the speech of civilization, as was happening with almost the whole population of Brazil at the time. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
TRONCO TUPI	<p>TUPI TRUNK</p> <p>TUPI BRANCH</p> <p>TUPI ORIGIN</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Para tanto aqui se somam à língua falada pelos neobrasileiros, o nheengatu, que era uma variante do tronco tupi; a fórmula ecológica específica de sobrevivência nos trópicos, com base na agricultura deles, que era também tupi; <opb.corpprinc.port.></p>	<p>Enfim, se no período anterior tinham sido as sociedades do tronco Tupi as mais estudadas, neste agora eram as da família Jê que recebiam inicialmente mais atenção. <corpcomp.port.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Notable in this regard were the language spoken by the neo-Brazilians, nheengatu, which was an offshoot of the Tupi trunk; the specific ecological formula for survival in the tropics, based on their agriculture, which was also Tupi; <opb.corpprinc.ing.></p> <p>Apesar da unidade lingüística e cultural que permite classificá-los numa só macroetnia, oposta globalmente aos outros povos designados pelos portugueses como tapuias (ou inimigos),</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

os índios do **tronco tupi** não puderam jamais unificar-se numa organização política que lhes permitisse atuar conjugadamente.<opb.corpprinc.port.>

In spite of the linguistic and cultural unity that allows these groups to be classified as a single macroethnicity in opposition overall to the other peoples designated by the Portuguese as Tapuias (or enemies), the Indians of the **Tupi branch** were never able to unite in any political organization that would have permitted them to act in consort.
<opb.corpprinc.ing.>

Os grupos indígenas encontrados no litoral pelo português eram principalmente tribos de **tronco tupi** que, havendo se instalado uns séculos antes, ainda estavam desalojando antigos ocupantes oriundos de outras matrizes culturais. <opb.corpprinc.port.>

The indigenous groups found along the coast by the Portuguese were mainly tribes of **Tupi origin** who, having settled there centuries before, were still dislodging earlier occupants of other cultural matrices. <opb.corpprinc.ing.>

<p>TROPA/S COLONIAL/IS</p>	<p>COLONIAL TROOP/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Efetivamente, as tentativas mineiras de instalar fábricas toscas pareceram à Coroa tão atentatórias aos seus interesses que todas elas foram destruídas pelas tropas coloniais e se dispôs em 1785 que jamais se tornassem a levantar.<opb.corpprinc.port.> As it turned out, attempts in Minas to set up crude factories appeared in the eyes of the Crown to be so against its interests that it had all of them destroyed by colonial troops, and it was decreed in 1785 that they were never to be rebuilt. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TROPA/S INDÍGENA/S</p>	<p>NATIVE TROOP/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Mas foram, afinal, vencidos pelas tropas indígenas aliciadas pelos jesuítas. <opb.corpprinc.port.> (...) but in the end they were defeated by native troops enticed by the Jesuits. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>TROPEIRO ENCOURAÇADO</p>	<p>TROOPER IN ARMOR</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Cada cavalo, montado por um tropeiro encouraçado. <opb.corpprinc.port.> Each horse was mounted by a trooper in armor. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

TROPICALIDADE ÍNDIA	INDIAN TROPICALITY	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Já por isso, aparecemos a olhos europeus como gentes bizarras, o que, somado à nossa tropicalidade índia, chega para aqueles mesmos olhos a nos fazer exóticos.<opb.corpprinc.port.></p> <p>Therefore we appear to European eyes as a strange people, which, added to our Indian tropicality, makes us appear exotic to those same eyes.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
TUTELA MILITAR	Expressão não traduzida nas obras do corpus principal	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Combinam-se, deste modo, um despotismo essencial — exercido por toda a classe dominante sobre a massa escrava e sobre camadas livres mas empobrecidas e por isso alienadas socialmente — com uma democracia de participação limitada ao extrato patronal-patricial ou com uma tutela militar exercida em nome desse patriciado. <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
UNIDADE/S CLÂNICA/S	CLAN/S	Esta minoria, chamada a exercer um papel ordenador e capaz de impor-se a todos — porque monopoliza o uso legítimo da força — acaba, também, por quebrar a autonomia da unidade familiar, clânica e tribal, para fazer valer,	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>sobre todas as qualidades, a de súditos de uma entidade política suprema implantada sobre o território. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The emergence of this minority, which is called upon to exercise a regulatory role and is able to compel obedience through its monopoly of the legitimate instruments of coercion, caused the breakdown of family, clan, and tribal autonomy. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>The Wolf clan is definitely associated with the village Hauyad. <corpcomp.ing.></p>
<p>UNIDADE CULTURAL</p>	<p>CULTURAL UNITY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Apesar da unidade lingüística e cultural que permite classificá-los numa só macroetnia, oposta globalmente aos outros povos designados pelos portugueses como tapuias (ou inimigos), os índios do tronco tupi não puderam jamais unificar-se numa organização política que lhes permitisse atuar conjugadamente. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In spite of the linguistic and cultural unity that allows these groups to be classified as a single macroethnicity in opposition overall to the other peoples designated by the Portuguese as Tapuias (or enemies), the Indians of the Tupi branch were never able to unite in any political organization that would have permitted them to act in consort. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>UNIDADE/ ÉTNICA/S</p>	<p>ETHNIC UNIT/S</p>	<p>Surgem, simultaneamente, novos modos de ordenação das unidades étnicas, que as tornam cada vez mais diferenciadas, mediante a segmentação interna em estratos sociais contrapostos, embora mutuamente complementares, no corpo de entidades pluricomunitárias, e mais inclusivas, mediante o aumento das populações aglutinadas nas mesmas unidades etnopolíticas e a incorporação nelas de gente de outras etnias. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Simultaneously, there developed new ways of ordering ethnic units, which permitted greater internal differentiation through segmentation into opposed but mutually complementary social strata. Growth took place both by internal population expansion and by the incorporation of peoples with different ethnic origins. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Sua própria condição evolutiva de povos de nível tribal fazia com que cada unidade étnica, ao crescer, se dividisse em novas entidades autônomas que, afastando-se umas das outras, iam se tornando reciprocamente mais diferenciadas e hostis. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Their very evolutionary state of peoples on the tribal level led each ethnic unit, as it grew, to divide up into autonomous entities, which, moving apart from one another, would become reciprocally more differentiated and hostile. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>UNIDADE ÉTNICO- NACIONAL</p>	<p>ETHNIC- NATIONAL UNITY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>As formas futuras que deverá assumir a cultura brasileira com o desenvolvimento conduzirão, seguramente, ao reforço da unidade étnico-nacional pela maior homogeneização dos modos de fazer, de interagir e de pensar. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The future forms that Brazilian culture will have to assume with development will certainly lead to the reinforcement of ethnic-national unity through a greater homogenization of the ways of doing things, interacting, and thinking, (...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>UNIDADE/S ÉTNICO-POLÍTICA/S</p>	<p>POLITICAL AND ETHNIC UNITY/IES</p>	<p>Com essa segunda revolução tecnológica e seus dois processos civilizatórios, algumas sociedades passaram à condição de Estados Rurais Artesanais, de modelo Coletivista ou Privatista, que já encontrariam no território em que se assentavam a base de sua unidade étnico-política e se bipartiriam em contingentes urbanos e rurais, ambos estratificados em classes econômicas. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Under the influence of this second technological revolution and of one of its two derivative civilizational processes, some societies were transformed into Rural Craftsman States of a Collectivistic or Privatistic type. These developed in situ on a foundation of political and ethnic unity, and bifurcated into urban and rural contingents, both of them stratified into economic classes. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>UNIDADE/S ETNOPOLÍTICA/S</p>	<p>Expressão não traduzida nas obras do corpus principal</p>	<p>Surgem, simultaneamente, novos modos de ordenação das unidades étnicas, que as tornam cada vez mais diferenciadas, mediante a segmentação interna em estratos sociais contrapostos, embora mutuamente complementares, no corpo de entidades pluricomunitárias, e mais inclusivas, mediante o aumento das populações aglutinadas nas mesmas unidades etnopolíticas e a incorporação nelas de gente de outras etnias. <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>UNIDADE/S FAMILIAL/IS</p>	<p>FAMILY UNIT/S</p>	<p>Nelas, as unidades familiares e a solidariedade fundada no parentesco continuam representando o papel de princípios ordenadores da vida social; a existência permanece rotineira, marcada apenas pelo suceder das estações, cada uma das quais as obriga a reiterar as mesmas atividades. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Family units and kin-based solidarity continued to be the principal mechanisms of social integration. Existence remained routine and varied only with the changing seasons, each of which brought a repetition of the previous year's activities.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		<opc.corpprinc.ing.>		
UNIDADE/S FAMILIAR/ES	FAMILY UNIT/S	Nelas, as unidades familiares e a solidariedade fundada no parentesco continuam representando o papel de princípios ordenadores da vida social; <opc.corpprinc.port.> Family units and kin-based solidarity continued to be the principal mechanisms of social integration. <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
UNIDADE LINGÜÍSTICA	LINGUISTIC UNITY/IES LINGUISTIC UNIT/S <corpus comparável>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Apesar da unidade lingüística e cultural que permite classificá-los numa só macroetnia, oposta globalmente aos outros povos designados pelos portugueses como tapuias (ou inimigos), os índios do tronco tupi não puderam jamais unificar-se numa organização política que lhes permitisse atuar conjugadamente. <opb.corpprinc.port.> In spite of the linguistic and cultural unity that allows these groups to be classified as a single macroethnicity in opposition overall to the other peoples designated by the Portuguese as Tapuias (or enemies), the Indians of the Tupi branch were never able to unite in any political organization that would have permitted them to act in consort.	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> Ursprache pointed out that in the small linguistic units of early times, the conditions of mixture were quite different from those found in languages spoken over large areas and by many individuals. <corpcomp.ing.>

			<opb.corpprinc.ing.>	
UNIDADE LINGÜÍSTICO-CULTURAL	LINGUISTIC-CULTURAL UNITY/IES	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Tudo isso fazia com que a uniformidade racial não correspondesse a uma unidade lingüístico-cultural , que ensejasse uma unificação, quando os negros se encontraram submetidos todos à escravidão. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	All of this prevented racial uniformity from corresponding to a linguistic-cultural unity , which could have brought unification when they were all brought into slavery. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
UNIDADE MATRICÊNTRICA	MATRICENTRIC UNITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	A vida se assenta numa unidade matricêntrica de mulheres que parem filhos de vários homens. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Life is based on a matricentric unity of women who bear the children of several men. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>UNIDADE/S MULTI- ÉTNICA/S</p>	<p>MULTI-ETHNIC ENTITY/IES</p>	<p>Os exemplos mais expressivos de Estados Rurais Artesanais fundados na propriedade privada e no escravismo pessoal nos são dados pelas talassocracias. Estas surgem e se desenvolvem para a exploração das possibilidades de comércio e de guerra, tendendo a crescer como unidades multi-étnicas de ordenação social rigidamente classista. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The best examples of Rural Craftsman States based on private property and slavery are provided by the maritime states, which developed to exploit the potentialities of commerce [warfare, and which tended to become multi-ethnic entities with a rigid structure. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>UNIDADE/S NACIONAL/IS</p>	<p>NATIONAL UNIT/S NATIONAL UNITY/IS</p>	<p>Primeiro, porque, conduzindo à constituição de sociedades multi-étnicas, fortaleceu os vínculos políticos em relação aos familiares e tribais e permitiu constituir amplas unidades nacionais capacitadas a expandir-se de modo imperialista sobre vastos territórios, através da subjugação e do engajamento de todos os seus povos em amplos sistemas de dominação econômica e política. <opc.corpprinc.port.></p>	<p>O cuidado do monarca português e do brasileiro em engalantar cada precedência conquistada localmente com títulos de fidalguia e a habilidade do sistema republicano em fazer dessa camada socioeconômica sua elite dirigente preservaram, a um tempo, a unidade nacional e a manutenção do sistema. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		(1) Multi-ethnic societies were formed in which political ties were strengthened at the expense of kinship and tribal ones; and national units were created that were capable of imperialistic expansion by the subjugation and incorporation of disparate populations into extensive economic and political systems. <opc.corpprinc.ing.>	The care of the Portuguese and Brazilian monarchies to reward every locally won eminence with titles of nobility, and the skill of the republican system in making that socioeconomic group its governing elite, preserved at once national unity and maintenance of the system.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
UNIDADE/S POLÍTICA/S SUPRACOMUNITÁRIA/S	SUPRA-COMMUNITY POLITICAL UNIT/S	Os dois modelos básicos de Estados Rurais Artesanais configuram-se com o surgimento de unidades políticas supra-comunitárias , como centros de poder instalados em cidades que dominam populações rurais muito maiores que elas (...)<opc.corpprinc.port.> Both types of Rural Craftsman States came into being with the appearance of supra-community political units in the form of cities that exerted domination over a more numerous rural population (...) <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
UNIDADE/S RACIAL/IS	RACIAL UNITY/IES RACIAL UNIT/S <corpus comparável>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	O conjunto, plasmado com tantas contribuições, é essencialmente uno enquanto etnia nacional, não deixando lugar a que tensões eventuais se organizem em torno de unidades regionais, raciais ou culturais opostas. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>This conjunction, built by so many contributions, is essentially one as regards national ethnicity, leaving no place for eventual tensions organized around regional, racial, or cultural unities standing in opposition. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>They include a comparative study of the racial unit.<corpcomp.ing.></p>
<p>UNIDADE/S SOCIAL/IS</p>	<p>SOCIAL UNITY/IES SOCIAL UNIT/S</p>	<p>Esta nova estrutura societária de rurícolas e citadinos capacita-se a fazer do território, e não da descendência, a base da unidade social e, desse modo, a incorporar numa mesma unidade sociopolítica diversas comunidades locais, cujas populações já podem ser muito maiores, cujas origens e identificações étnicas podem ser amplamente diferenciadas e cuja estratificação social pode ser muito mais diversificada. <opc.corpprinc.port.></p> <p>In this new rural-urban social dichotomy, descent was replaced by territory as the basis for social unity, permitting the incorporation into a single sociopolitical unit of diverse local communities with large populations of varying origins and unlike ethnic composition, as well as differing degrees of social stratification. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>Ao tomar o parentesco como laço constitutivo das unidades sociais primitivas, a antropologia recuperou, de certa forma, a concepção aristotélica de uma continuidade natural entre a família e a polis, aquela continuidade que, precisamente, havia sido negada pelos jusnaturalistas como fundamento legítimo da ordem política. <corpcomp.port.></p> <p>The Kwakiutl proper consist of four septs or subtribcs, each being number of subdivisions which are the fundamental social units. <corpcomp.ing.></p>

		<p>As novas técnicas produtivas, conquanto capazes de aumentar o contingente de cada núcleo, eram ainda insuficientes para sedentarizar o homem e para criar grandes unidades sociais extra-familiares. <opc.corpprinc.port.></p> <p>While the new productive techniques were capable of enlarging the size of each nucleus, they did not yet permit man to be completely sedentary or to create large social units of extra-familial composition. <opc.corpprinc.ing.></p>		
<p>UNIDADE/S SOCIAL/IS EXTRA-FAMILIAR-AR/ES</p>	<p>SOCIAL UNITS OF EXTRA-FAMILIAR COMPOSITION</p>	<p>As novas técnicas produtivas, conquanto capazes de aumentar o contingente de cada núcleo, eram ainda insuficientes para sedentarizar o homem e para criar grandes unidades sociais extra-familiares. <opc.corpprinc.port.></p> <p>While the new productive techniques were capable of enlarging the size of each nucleus, they did not yet permit man to be completely sedentary or to create large social units of extra-familial composition. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>UNIDADE/S SOCIETÁRIA/S</p>	<p>SOCIAL STRATA SOCIETAL UNIT/S</p>	<p>Essas crenças passam a operar não mais como força integradora de unidades societárias desagregadas pela estratificação social ou como instituições reguladoras da vida social em áreas feudalizadas, mas como forças aliciadoras de todas as energias étnicas de suas populações para a destinação sagrada de impor ao mundo a verdade divina de que eram depositários. <opc.corpprinc.port.></p> <p>These beliefs did not serve either as an integrating force between conflicting social strata or as a means of social regulation, but instead channeled the energy of whole populations into the sacred mission of imposing on the world the divine truth that had been revealed to them. Naturally, economic interests allied themselves to this divine mission. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>No sistema de fazendas já se anunciava a ousadia empresarial capitalista que, quebrando unidades societárias arcaicas, quaisquer que fossem, engajava seus membros nas empresas produtivas, seja por força da escravização, seja "livremente", como proletários. <opb.corpprinc.port.></p> <p>In the plantation system there was already a foretaste of the bold capitalist venture that, by breaking up archaic societal units no matter what form they might have had, would engage their members in productive enterprises, either by forced enslavement or "freely" as proletarians.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) leading ideas of a simple culture, or the more varying the ideas of a tribe divided into social strata, the more difficult it is to draw a valid picture that does not contain contradictions. <corpcomp.ing.></p>
<p>UNIDADE/S SOCIOCULTURAL/IS</p>	<p>SOCIOCULTURAL UNITY/IES</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>Essas ilhas-Brasil operaram como núcleos aglutinadores e aculturadores dos novos contingentes apresados na terra, trazidos da África ou vindos de Portugal e de outras partes, dando uniformidade e continuidade ao processo de gestação étnica, cujo fruto é a unidade sociocultural básica de todos os brasileiros. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>These islands that make up Brazil worked as agglutinating and acculturating nuclei for the new contingents captured in the new land, those brought from Africa, or those coming from Portugal and elsewhere, lending uniformity and continuity to the process of ethnic gestation, the fruit of which has been the basic sociocultural unity of all Brazilians. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>UNIDADE/S SOCIOPOLÍTICAS/S</p>	<p>SOCIOPOLITICAL UNIT/S</p>	<p>Esta nova estrutura societária de rurícolas e citadinos capacita-se a fazer do território, e não da descendência, a base da unidade social e, desse modo, a incorporar numa mesma unidade sociopolítica diversas comunidades locais, cujas populações já podem ser muito maiores, cujas origens e identificações étnicas podem ser amplamente diferenciadas (...) <opc.corpprinc.port.></p> <p>Henceforth, the rural and urban components of society, although always interrelated, became increasingly differentiated into separate cultural traditions with distinct ways of life. In this new rural-urban social dichotomy, descent was replaced by territory as the basis for social unity, permitting the incorporation into a single sociopolitical unit of diverse local communities with</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

		large populations of varying origins and unlike ethnic composition, (...) <opc.corpprinc.ing.>		
UNIDADE/S SOLIDÁRIA/S	UNIT/S OF SOLIDARITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Não impuseram, porém, uma segregação, porque novas formas de convívio intermitente foram estruturando as vizinhas em unidades solidárias . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	It did not lead to segregation, however, because new forms of intermittent sociability were shaping units of solidarity . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
UNIDADE/S TRIBAL/IS	TRIBAL UNIT/S	As instituições do tabu do incesto e da exogamia, atuando como vinculadoras de diversos grupos sociais, contribuíram para aglutiná-los em unidades tribais cooperativas ou, ao menos, não necessariamente hostis. <opc.corpprinc.port.> Institutions like the incest taboo and the practice of exogamy created bonds between social groups, combining them into cooperative or at least non-hostile	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> (...) fairly definite functions distinct due to the fact that the tribal units from the functions of the tribal in divisions. <corpcomp.ing.>

		tribal units. <opc.corpprinc.ing.>		
UNIFICAÇÃO NACIONAL	NATIONAL UNIFICATION	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Depois do período convulso de guerras externas e de lutas de unificação nacional que conflagram os campos rio-platenses, as estâncias brasileiras entraram numa fase de relativa tranquilidade. <opb.corpprinc.port.> After the convulsive period of external wars and the struggles for national unification that roused the countryside all along the River Plate, Brazilian ranches entered a phase of relative tranquility. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
UNIFORMIDADE CULTURAL	CULTURAL UNIFORMITY	O poder deculturador e aculturador desse processo de atualização histórica foi ainda maior que o dos processos equivalentes de romanização e de islamização, como se constata pela uniformidade linguística e cultural dos povos americanos, muito mais homogêneos, embora numérica e espacialmente maiores, do que as populações da própria península ibérica e de qualquer outra área do mundo. <opc.corpprinc.port.> That the deculturative power of this process of historical incorporation was greater than that of equivalent	Subjacente à uniformidade cultural brasileira, esconde-se uma profunda distância social, gerada pelo tipo de estratificação que o próprio processo de formação nacional produziu. <opb.corpprinc.port.> Lying hidden beneath Brazilian cultural uniformity is a profound social distance generated by the type of stratifications	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

		Romanization and Islamization processes is evident in the linguistic and cultural uniformity of the Latin American peoples, who are much more homogeneous than the population of the Iberian peninsula in spite of being both more numerous and more widely dispersed. <opc.corpprinc.ing.>	produced in the very process of national formation. <opb.corpprinc.ing.>	
UNIFORMIDADE ÉTNICO-CULTURAL	ETHNO-CULTURAL UNIFORMITY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Nessas condições, exacerba-se o distanciamento social entre as classes dominantes e as subordinadas, e entre estas e as oprimidas, agravando as oposições para acumular, debaixo da uniformidade étnico-cultural e da unidade nacional, tensões dissociativas de caráter traumático. <opb.corpprinc.port.> Under these conditions the social distance between the ruling classes and the subordinate ones is exacerbated, as is that between the latter and the oppressed, causing accumulation of oppositions as traumatic dissociative tensions beneath the surface of ethnocultural uniformity and national unity. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
UNIFORMIDADE LINGÜÍSTICA	LINGUISTIC UNIFORMITY	O poder decultrador e acultrador desse processo de atualização histórica foi ainda maior que o dos processos equivalentes de romanização e de islamização, como se constata pela	Outra argüição posta pela história é sobre a causa da uniformidade lingüística dos povos americanos. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>uniformidade linguística e cultural dos povos americanos, muito mais homogêneos, embora numérica e espacialmente maiores, do que as populações da própria península ibérica e de qualquer outra área do mundo. <opc.corpprinc.port.></p> <p>That the deculturative power of this process of historical incorporation was greater than that of equivalent Romanization and Islamization processes is evident in the linguistic and cultural uniformity of the Latin American peoples, who are much more homogeneous than the population of the Iberian peninsula in spite of being both more numerous and more widely dispersed. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Another argument posed by history concerns the reasons for the linguistic uniformity of the American peoples. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
UNIFORMIDADE RACIAL	RACIAL UNIFORMITY	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Tudo isso fazia com que a uniformidade racial não correspondesse a uma unidade lingüístico-cultural, que ensejasse uma unificação, quando os negros se encontraram submetidos todos à escravidão. <opb.corpprinc.port.></p> <p>All of this prevented racial uniformity from corresponding to a linguistic-cultural unity, which could have brought unification when they were all brought into slavery. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>UNIFORMIDADE SOCIAL</p>	<p>SOCIAL UNIFORMITY</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O bolsão cultural gringo, formado por imigrantes oriundos de diferentes etnias europeias e asiáticas, exibe uma grande uniformidade social no seu modo de vida, na paisagem humana que criou. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The gringo cultural pocket formed by immigrants coming from different European and Asian ethnicities shows great social uniformity in its way of life and in the human landscape it has created(...) <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>USINAS/AÇUCAREIRAS</p>	<p>SUGAR-FACTORY PLANTATION/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Esse movimento experimentou uma rápida expansão, tanto através das ligas, como dos sindicatos rurais - estes principalmente nas usinas açucareiras, onde se concentram grandes massas de assalariados agrícolas - organizados por lideranças urbanas de diversas orientações políticas que incluíam desde sacerdotes católicos até militantes comunistas. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That movement underwent rapid expansion by means of leagues and rural syndicates—the latter mainly on sugar-factory plantations, where great masses of wage-earning farm workers are concentrated—organized by urban leaders of diverse political orientation, ranging from Catholic priests to</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			Communist militants. <opb.corpprinc.ing.>	
USOS E COSTUMES	USES AND CUSTOMS	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Assim, se preservará, possivelmente, algo do colorido mosaico que hoje enriquece o Brasil pela adição, às diferenças de paisagem, de variações de usos e costumes de uma região a outra, através da vastidão do território. <opb.corpprinc.port.>	(...) Porto Seguro em companhia de Antonio Dias Adorno, à conquista do ouro, e no dito sertão ele usou dos usos e costumes dos gentios, tingindo-se pelas pernas com uma tinta chamada urucu, e outra jenipapo, e empenando-se pela cabeça de penas (...) <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Thus we will have the possible preservation of something of the mosaic coloring that today enriches Brazil by the addition of differences in landscape and variations in uses and customs from one region to another all across the vast-ness of our territory. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
VALORES CO-PARTICIPADOS /S	VALUES SHARED BY ALL	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Um corpo elementar de valores co-participados a todos afeta, oriundos principalmente dos cultos afro-brasileiros, do futebol e do Carnaval, suas paixões. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	An elemental set of values shared by all , coming mainly from Afro-Brazilian cults, soccer, and Carnival, rouses their passions. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

<p>VALOR/ES HUMANO/S</p>	<p>HUMAN VALUE/S</p>	<p>Norbert Wiener (1948: 38), examinando as consequências prováveis da automação dos processos produtivos, exprime sua preocupação pelos efeitos dissociativos que deverá provocar, mas assinala que a resposta a esse repto "será, evidentemente, o surgimento de uma sociedade que se baseie em outros valores humanos que não a compra e a venda". Tal deverá ocorrer, porém, já no curso de um novo processo civilizatório. <opc.corpprinc.port.></p> <p>Wiener, who has discussed the probable consequences of automation, has expressed concern for the disruptive effects that can result; he has also pointed out that "the answer, of course, is to have a society based on human values other than buying or selling" (1948, p. 28). This can take place, however, only in the course of a new civilizational process. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>(...) Boas had fought all his life, a concatenation of the denial of freedom and of universal human values. <corpcomp.ing.></p>
<p>VALORES PATRIÓTICOS</p>	<p>PATRIOTIC VALUES</p>	<p>A contingência de enfrentar o cerco hostil das nações capitalistas no período crucial do esforço de industrialização acrescentou outros argumentos dissuasivos, ao compelir a URSS a adotar procedimentos rígidos de mobilização popular e de compulsão moral, com base em valores patrióticos e personalistas</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>

		<p>que também cretaram os entusiasmos do movimento comunista internacional. <opc.corpprinc.port.></p> <p>The hostility exhibited by capitalist nations during the crucial period in is efforts toward industrialization reinforced other arguments to compel the USSR to adopt stringent measures for popular mobilization and moral compulsion. Being based on patriotic and personal values, these measures strengthened nationalism and inevitably moderated enthusiasm for the international communist movement. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
VALORES PECUNIÁRIOS	VALUE/S	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Por mais que se forçasse um modelo ideal de europeidade, jamais se alcançou, nem mesmo se aproximou dele, porque pela natureza das coisas, ele é inaplicável para feitorias ultramarinas destinadas a produzir gêneros exóticos de exportação e de valores pecuniários aqui auridos. <opb.corpprinc.port.></p> <p>No matter how much effort was devoted to achieving an ideal model of Europeaness, it was never attained, not even approached, because by the nature of things it was not applicable to overseas trading posts destined for the production of exotic items for export, of value only abroad.<opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>VALORES TRADICIONAIS</p>	<p>TRADITIONAL VALUE/S</p>	<p>A "alienação" dos valores tradicionais ameaça crescentemente a manutenção da ordem social. <opc.corpprinc.port.></p> <p>"Alienation" from traditional values is a growing threat to the maintenance of social order. <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Não estando atados a um conservadorismo camponês, nem a valores tradicionais de caráter tribal ou folclórico, nada os apega às formas arcaicas de vida, senão as condições sociais que os atam a elas, a seu pesar. <opb.corpprinc.port.></p> <p>Not tied to any peasant conservatism or to traditional values of tribal or folkloric character, they have nothing that holds them tightly bound to archaic forms of life except the social conditions that bind them to their misfortune. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) na possibilidade de se tornar, quem sabe, uma daquelas "velhas feiticeiras" (cf. p. 33) carregadas de prestígio e poder e que tanto interferiram na ação jesuítica com seu apego a valores tradicionais relacionados a costumes como a antropofagia e a guerra. <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>VALOR VENAL</p>	<p>PURCHASE VALUE</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>A situação desses índios arrendados era pior que a dos escravos tidos pelo senhor a título próprio, uma vez que estes, sendo um capital humano que se comprara com bom dinheiro, devia ser zelado, pelo menos para preservar seu valor venal; <opb.corpprinc.port.></p> <p>The situation of those Indians who were rented out was worse than that of the slaves held by their master with proper title since the latter, as human capital bought with good money, had to be cared for, at least to preserve their purchase value.(...)</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<opb.corpprinc.ing.>	
VELEIDADE ÉTNICA	ETHNIC INCONSTANCY	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Só foi rompida e refundida através do esforço continuado de séculos, anulando qualquer veleidade étnica ou qualquer direito de autodeterminação dos povos avassalados. <opb.corpprinc.port.> It was broken and reconstituted only through the continuous effort over the centuries that wiped out any ethnic inconstancy or any right of self-determination of the people held in vassalage. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
VILA/S CAMPONESA /S	RURAL VILLAGE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	O sistema de fazendas opõe-se, como modelo ordenador, tanto às encomiendas hispano-americanas, como às vilas camponesas e ao sistema de granjas. <opb.corpprinc.port.> The plantation system as an organized endeavor is in contrast to both the Spanish American encomienda and rural villages with a system of small farms. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
VILA/S COLONIAL/IS GRINGA/S	GRINGO COLONIAL VILLAGE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Algumas das antigas vilas coloniais gringas transformaram-se, nesse processo, em importantes centros industriais regionais, como Caxias, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Blumenau, Joinville e Itajaí. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Some of the old gringo colonial villages have been transformed in this process into important regional industrial centers, places like Caxias, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Blumenau, Joinville, and Itajaí. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
VILA/S MISSIONÁRIA /S	MISSIONARY TOWN/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Ainda que fosse por sua posição de competidor, uma vez que tinha outra destinação a dar aos índios, o certo é que tinha a visão clara sobre a necessidade de grande concentração de índios nas vilas missionárias e a serviço dos fazendeiros, como o principal mecanismo consolidador da empresa colonial. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	While his position as a competitor arose as soon as he had a different destination to give the Indians, what is certain is that he had a clear vision of the great need for large concentrations of Indians in missionary towns and in the service of landowners as the principal consolidating mechanism for the colonial enterprise. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
VILA/S RURAL/IS	RURAL TOWN/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Essas vilas rurais formam redes encabeçadas por cidades cuja produção se diversificou e se ajustou às condições do mercado, somando atividades industriais de base artesanal às agrícolas.	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	<opb.corpprinc.port.> These rural towns form networks that are centered on cities, their production diversified and adjusted to the conditions of the market, adding industrial activities to craft-based agricultural ones.<opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
VILAREJO/S LITORÂNEO/S	COASTAL VILLAGE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	A própria rigidez da disciplina de trabalho no engenho devia torná-lo insuportável para o trabalhador livre e, mais ainda, para gente afeita à vida aventureira e vadia dos vilarejos litorâneos . <opb.corpprinc.port.> The very rigidity of the working discipline on the plantation must have rendered it unbearable for a free worker and all the more so for people accustomed to the venturesome and vagabond life of coastal villages . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
VÍNCULO DE SANGUE	BLOOD TIES	Incentivada por essas forças aliciadoras, a intelectualidade passa a criar auto-imagens nacionais motivadoras, na forma de obras literárias redigidas em língua vernácula, com o propósito de ressaltar o valor de suas tradições, a qualidade de seus heróis e a superioridade de seu " vínculo de sangue ". <opc.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		Under the influence of economic and political forces, the intelligentsia began to enhance the national self-image through the production of literary works in the vernacular. These emphasized the value of national traditions, the qualities of national heroes, and the superiority of blood ties . <opc.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
VÍNCULO/S FAMILIAR/ES	FAMILY TIE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	E fora, ainda, reduzido a si mesmo, como indivíduo, pela impossibilidade de manter vínculos familiares , já que suas mulheres eram também coisas alheias e seus filhos igualmente propriedade do amo. <opb.corpprinc.port.> He had been further reduced in his own being by the impossibility of maintaining any family ties , since his women also belonged to someone else and his children, too, were the property of the master. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> Gentilism is a tie by itself distinct from the family ties , but presupposing their existence and extending them by an artificial analogy, partly founded in religious belief, and partly on positive compact, so as to comprehend strangers in blood. <corpcomp.ing.>
VIOLÊNCIA CANGACEIRA	BANDIT VIOLENCE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Nessas condições, são condicionamentos sociais do próprio sistema que alentaram e incentivaram a violência cangaceira . <opb.corpprinc.port.> These matters were socially conditioned by the system itself, which encouraged and provided incentives for bandit violence . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.> EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>

			families. <opb.corpprinc.ing.>	
VOLUNTARISMO ANÁRQUICO	ANARCHIC DRIVE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Nessa interação prevalece sempre a racionalidade do projeto intencional da Coroa, tolhido, é certo, pelo voluntarismo anárquico do plantador, do minerador, do contrabandista. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	In that interaction there always prevailed the rationale of the Crown's intentional plan, a lame one, it is true, for the anarchic drive of planter, miner, and smuggler; <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
VOZES LOUVANDEIRA/S	VOICES SPEAKING WITH PRAISE	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Calava todas as vozes que falassem do Brasil, principalmente as louvandeiras . <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	It silenced ail voices that spoke of Brazil, especially those speaking with praise . <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ZONA/S AÇUCAREIRA /S	SUGAR PRODUCING ZONE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Dessas comunidades se projetaram os grupos constitutivos de todas as áreas socioculturais brasileiras, desde as velhas zonas açucareiras do litoral e os currais de gado do interior até os núcleos mineiros do centro do país, os extrativistas da Amazônia e os pastores do extremo sul. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	Out of these communities would come the constitutive groups of all Brazilian sociocultural areas, from the old sugar-producing zones of the coast and the cattle-breeding stations of the interior to the mining nuclei of the center of the country, rubber extractors in the Amazon region, and herders in the extreme south. <opb.corpprinc.ing.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ZONA/S AGRÍCOLA/S	AGRICULTURAL AREA/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	(...) essa economia granjeira permite manter uma população muitas vezes maior que a das zonas pastoris e mesmo das zonas agrícolas fundadas no latifúndio e assegurar-lhe um padrão de vida também muito alto. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>
		EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.>	(...), it is clear that this small-farm economy allows for the maintenance of a much larger population than the herding zones and even the agricultural areas based on latifúndia, and it assures a high Standard of living as well. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.>
ZONA/S AURÍFERA/S	GOLD-MINING ZONE/S	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.>	Como tal, atrairia para as zonas auríferas do centro do país grandes contingentes populacionais de brancos, vindos do reino e das áreas de antiga ocupação, e, sobretudo, de negros trasladados dos engenhos ou diretamente importados da África. <opb.corpprinc.port.>	EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.>

		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>As such it would draw to the gold-mining zones in the center of the country large populating contingents of whites coming from the mother country and from areas of previous occupation and especially of blacks transferred from plantations or imported directly from Africa. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>
<p>ZONA/S CAFEIRA/S</p>	<p>COFFEE LAND/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p>	<p>A sociedade resultante contrasta vivamente com as zonas cafeeiras do latifúndio, revelando suas singularidades no nível de vida do povo, na prosperidade crescente das cidades e do seu comércio, e na conduta política autônoma, oposta às velhas oligarquias paranaenses e paulistas. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p>
		<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>The resultant society stands in vivid contrast to coffee lands under the latifundia system and reveals its unique qualities in the people's Standard of living, the growing prosperity of the towns and their commerce, and in independent political behavior, in contrast to the that in old oligarchies in Paraná and São Paulo. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

<p>ZONA DA MATA</p>	<p>FOREST AREA/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>Nessa marcha atingiu, primeiro, as matas do estado do Rio de Janeiro, depois as do Espírito Santo, mais tarde as da zona da mata do sul de Minas Gerais, por fim, as de São Paulo. <opb.corpprinc.port.></p> <p>That movement at first reached the forests of the state of Rio de Janeiro, then those of Espírito Santo, later the forest area of southern Minas Gerais, and finally that of São Paulo. <opb.corpprinc.ing.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>The cultivation of cereals and plants must have preceded their migration from the grass plains into the forest areas of Western Asia and of Europe. <corpcomp.ing.></p>
<p>ZONA/S PASTORIL/S</p>	<p>HERDING ZONE/S HERDING AREA/S</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>(...) essa economia granjeira permite manter uma população muitas vezes maior que a das zonas pastoris e mesmo das zonas agrícolas fundadas no latifúndio e assegurar-lhe um padrão de vida também muito alto. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) this small-farm economy allows for the maintenance of a much larger population than the herding zones and even the agricultural areas based on latifúndia, and it assures a high Standard of living as well. <opb.corpprinc.port.></p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.ing.></p>

			<p>(...) emulação de maestria como boleadores ou laçadores de reses bravias, apostando carreiras - como ocorre, de resto, nas outras zonas pastoris - mantêm um convívio cordial, porém, remarcadamente respeitoso e assimétrico, como é devido nas relações entre patrões e empregados. <opb.corpprinc.port.></p> <p>(...) joining in contests of mastery of the bolas or lasso, wrangling wild cattle, betting on races—as happens in other herding areas as well—they maintain a relationship that is cordial, if markedly respectful and unequal, as is proper in the relationship between boss and worker. <opb.corpprinc.ing.></p>	
ZONA/S RURAL/IS	RURAL ZONE/S RURAL AREA/S	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.port.></p> <p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <opc.corpprinc.ing.></p>	<p>O preço dessa reversão foi a decadência de uma zona rural de prosperidade generalizada, para uma outra paisagem monocultora, que atirou mais de um milhão de lavradores à procura de novas áreas tão distantes como Rondônia. <opb.corpprinc.port.></p> <p>The price of that reversion was the decline of a rural zone of generalized prosperity into a different monocultural panorama that sent more than a million farmworkers off in search of new areas as far away as Rondônia.</p>	<p>EXPRESSÃO NÃO ENCONTRADA EM <corpcomp.port.></p> <p>In rural areas there has been little change in these customs, though greater latitude is nowadays allowed in their observance. <corpcomp.ing.></p>

<opb.corpprinc.ing.>

Vivem em ranchos que constróem com suas próprias mãos, com os materiais mais humildes, que tanto podem ser o barro, a palma ou o capim, nas **zonas rurais**, como tábuas de embalagens, papelão e restos de chapas metálicas, nas zonas suburbanas.

<opb.corpprinc.port.>

They lived in shacks built by their own hands with the humblest of materials, which might be mud, palm leaves, or thatch in the **rural areas** and packing cases, cardboard, and discarded metal sheeting in suburban zones.

<opb.corpprinc.ing.>

Autorizo a reprodução xerográfica para fins de pesquisa.

São José do Rio Preto, 04 / 08 / 2012


Assinatura